

ARQUIVO 2015

www.noticiasdonordeste.pt

NOTÍCIAS DO NORDESTE

NOTÍCIAS DO NORDESTE

2015



1. 2015

1.1 Janeiro

1.1.1 De onde vieram as constelações?

(2015-01-08 10:40)

À primeira vista, o céu nocturno parece caótico, desafiando a imaginação humana. Para impor alguma ordem no caos aparente, a humanidade imaginou as constelações, primeiro como grupos de estrelas que, vistos da Terra, se assemelhavam a figuras de heróis, animais e figuras lendárias. Mas, ao longo dos tempos, houve evolução nestas visões do cosmos.

[3. jpg]

Orionte Grande

As estrelas de cada constelação não estão geralmente relacionadas entre si. As constelações são um produto da imaginação humana e ao longo dos tempos, em sucessivas ocasiões desde a pré-história até ao século XVIII, mais constelações foram acrescentadas ou reestruturadas.

Por exemplo, a constelação do Touro (conjunto de estrelas associado a este animal), já era conhecido pelo Homem de Cro-Magnon (há cerca de 30 000 anos como refere um documento da IAU-União Astronómica Internacional, acessível em <http://www.iau.org/public/themes/constellations/>).

O Escorpião e o Leão foram idealizados como constelações por volta de 4000 anos a.C., na Mesopotâmia (agora Iraque). Houve sucessivos acréscimos de constelações na Idade Média e os Descobrimientos também revelaram novos céus e a necessidade de aí sistematizar mais constelações.

A propósito de reformulações, e porque a Igreja Católica tinha muita força no século XVII, o astrónomo e advogado alemão Julius Schiller

publicou em 1627 o seu "Coellum Stellatum Christianum", onde substituiu as figuras pagãs das constelações (que ainda hoje conhecemos) por figuras cristãs (Os leitores podem ver aqui o céu, temporariamente, cristianizado e também uma versão posterior, de 1661). Com isto, pretendia cristianizar o céu. Assim, a Cassiopeia passou a ser Maria Madalena, as 12 constelações do Zodíaco foram substituídas pelos 12 apóstolos e até Oriente passou a ser São José (Podemos ver aqui Oriente (Orion) trocado por São José).

A antiga constelação do Navio (Argo Navis) foi substituída pela Arca de Noé! Os hemisférios celestes foram ocupados por figuras do Antigo (a norte) e do Novo Testamento (a sul). Obviamente a ideia não pegou entre os astrónomos e tudo ficou como antes.

Os últimos acrescentos de constelações ao céu foram pela mão do astrónomo francês Nicolas Louis de Lacaille (1713-1762), que entre 1750 e 1754 idealizou 14 novas constelações, essencialmente com nomes de instrumentos científicos e artísticos (por exemplo: Microscópio, Retículo, Telescópio, Bússola).

A actual sistematização das constelações, definindo quais delas são internacionalmente aceites e quais os limites ou fronteiras de cada uma, foi o objecto de trabalho do astrónomo belga Eugène Delporte, que a concluiu na sua obra "La Délimitation Scientifique des Constellations" (1930) (<http://www.southastrodel.com/Page207.htm> e também <http://pbarbier.com/constellations/boundaries.html>). Tal obra sistematizou o céu, fixando em 88 as constelações internacionalmente aceites pela União Astronómica Internacional (IAU). Na sistematização actual, os nomes lendários mantiveram-se apenas por tradição.

Guilherme de Almeida (n. 1950) é licenciado em Física pela Faculdade de Ciências de Lisboa e foi professor desta disciplina, tendo incluído Astronomia na sua formação universitária. Proferiu mais de 80 de palestras sobre Astronomia, observações astronómicas e Física, publicou mais de 90 artigos e é formador certificado nestas matérias. Utiliza telescópios mas defende a primazia do conhecimento do céu a olho nu antes da utilização de instrumentos de observação. É autor de oito livros sobre Astronomia, observações astronómicas e Física. Algumas das suas obras também estão publicadas em inglês, castelhano e catalão. Mais informação em <http://www.wook.pt/authors/detail/id/5235>

1.1.2 Estreia hoje na RTP2 a série documental 'O Povo Que Ainda Canta' (2015-01-08 10:59)

A série documental O Povo que Ainda Canta, realizada por Tiago Pereira, vai estreiar hoje RTP2 às 22h45. O programa vai transmitir algumas das recolhas feitas pelo realizador em Trás-os-Montes, nomeadamente na zona de Mogadouro, Vimioso e Miranda do Douro. Uma dos episódios será dedicado à cantadeira Adélia Garcia de Caçatelhos, Vimioso.



Esta série de 26 episódios é uma produção da Música Portuguesa A Gostar Dela Própria

(MPAGDP) e surge na sequência dum trabalho extenso de realização de documentários que mostram várias facetas da música portuguesa através dos seus protagonistas.

De Norte a sul do país, Tiago Pereira e a equipa da MPAGDP partilham a criatividade dum povo que não quer ser esquecido. Esta série documental, que é um trabalho de autor, está ligada a um canal de vídeos online que desde há 4 anos divulga práticas expressivas que se mantêm vivas, que não pertencem só ao passado e que têm sido registadas nos contextos onde acontecem, sem encenações.

Mogadouro, Dão-Lafões, Ribatejo, Gouveia, Baixo Minho, Baixo Alentejo, Douro, Porto ou Miranda, sem esquecer os arquipélagos da Madeira e Açores, entre outras regiões, são alguns dos territórios por onde tem passado a MPAGDP e que são agora palco dos episódios de O Povo Que Ainda Canta, por entre milhares de quilómetros percorridos com o equipamento na bagagem.

Com esta série, os telespectadores podem começar a conhecer as vidas de quem se dedica a instrumentos específicos, como as gaitas-de-fole ou os adufes, seja a tocar ou a construí-los, e de quem mantém viva a tradição das danças de matriz rural.

Ainda haverá três episódios específicos: um centrado no canto polifónico da Beira Litoral; outro que será evocativo de Adélia Garcia (Vimioso), que sempre teve um papel importante no trabalho recente de Tiago Pereira; e um terceiro episódio que divulga as histórias da MPAGDP, não só como associação cultural mas como conceito.

Fonte: Agência Lusa

1.1.3 Coligação: Sim ou não? eleições.

(2015-01-08 13:20)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

À medida que os dias vão passando, vai-se tornando mais audível a temática de alguns comentadores dos nossos canais televisivos, em geral ligados ao PSD. É o caso de Marcelo Rebelo de Sousa e de Luís Marques Mendes, e quase nada o de António Bagão Félix.

Provavelmente será por igual o caso de Henrique Medina Carreira. De um modo geral, trata-se de concidadãos interessados partidariamente no surgimento da atual coligação maioritária. Vejamos, então, o caso da referida coligação, e se se justifica continuar ou não.

A atual coligação surgiu por mero acaso, fruto da impossibilidade do PSD conseguir formar um Governo maioritário, mas conseguindo operá-lo através de uma coligação com o CDS/PP. Não fora tal, e num ápice PSD e CDS/PP se deitariam a tentar ligar-se ao PS, com ou sem Sócrates, com ou sem Pedro Passos Coelho.

Uma destas duas coligações, que não a atual, teria dado ao País e aos portugueses um rumo completamente distinto da desgraça entretanto produzida, deixando quem ficasse de fora a capitalizar o natural desacordo dos portugueses atingidos. Capitalizaria mais se fosse o PSD a ficar de fora do que se fosse o PS, e quase nada seria a capitalização se fosse o CDS/PP a restar nessa situação. Em todo o caso, subiria muito ligeiramente.

No momento atual, e como já todos perceberam muitíssimo bem – veja-se os constantes laivos de pânico de políticos do PSD –, o PS irá ser o partido mais votado nestas eleições que se aproximam. Em todo o caso, é bastante grande a probabilidade de não conseguir maioria absoluta, tal como a atual maioria, se, por erro de cálculo, se prosseguir com esta solução para as próximas

Se o PS obtiver uma maioria absoluta, ou uma maioria relativa muito tangencial, torna-se simples conseguir uma maioria de governação. O tombo do PSD e do CDS/PP será grande, mas só será claro, para cada um, se os dois partidos concorrerem separados.

Se concorrerem em coligação, levanta-se a questão de saber, perante futuras eleições, quanto valerá o CDS/PP, que é, em separado, o que apresenta a maior probabilidade de descida. E qual será o critério para se operarem, dessa vez, as listas conjuntas? O que vem de trás, mesmo sabendo que o CDS/PP é o que levará o maior tombo, e que num Governo de Bloco Central o CDS/PP não capitalizará quase nada? Além do mais, reconhece-se, desde que com frieza de espírito e ausência de paixão, que o PS será o partido mais votado e que uma coligação PSD/CDS/PP nunca conseguirá ser a força mais votada. E ainda que o PS nunca aceitará uma coligação a três, com dois partidos seus adversários, porque seria um suicídio.

Manda a lógica destas coisas que os partidos se candidatem isolados. O PS será o mais votado, mas, com elevada probabilidade, não terá maioria absoluta. PSD e CDS/PP sofrerão grandes tombos, sendo muito maior o do segundo. A um prazo de quatro anos, porém, serão precisas novas soluções, capazes de galvanizar o eleitorado, nessa altura já sem Paulo Portas nem Pedro Passos Coelho. O que é difícil é não perceber uma realidade tão elementar. O pior é a cegueira partidária...

1.1.4 Campanha de recolha de brinquedo possibilitou um Natal mais feliz a crianças de Macedo de Cavaleiros (2015-01-08 13:28)

Setenta e oito crianças até aos 10 anos, de agregados familiares mais necessitados do concelho de Macedo de Cavaleiros, receberam no Natal um brinquedo. A campanha de recolha de brinquedos revelou um extraordinário sentido de solidariedade dos Macedenses.



Esta iniciativa decorreu entre 1 e 22 de dezembro, resultando num excecional número de 270 brinquedos recolhidos, num gesto de partilha e de grande afeto, que uniu os Macedenses e instituições do concelho. As crianças beneficiárias, referenciadas pela Segurança Social, Rendimento Social de Inserção e Comissão de Proteção de Jovens e Crianças, receberam os seus presentes num ato privado, no sentido de preservar as suas identidades.

Os brinquedos não entregues, são doados ao Eco-Solidário, loja solidária da autarquia de roupa caçado e brinquedos, situada no Mercado Municipal, aberta de segunda a sexta-feira das 9:00H às 16:00H.

A Campanha Solidária de Recolha de Brinquedos foi promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros, com a colaboração da Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Unidade Local de Saúde do Nordeste e Segurança Social e Rendimento Social de Inserção.

1.1.5 Ataque a rebanho tem como saldo 30 ovelhas mortas na aldeia de Tó, Mogadouro (2015-01-08 15:03)

São 30 as ovelhas que apareceram mortas esta manhã na aldeia de Tó, concelho de Mogadouro, que o pastor José Carlos Reis atribui a um ataque de lobos.

O "ataque" ao rebanho ocorreu próximo da aldeia, num recinto preparado para guardar as ovelhas que se encontrava protegido com arame farpado com um metro e meio de altura.

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas está a averiguar a morte de 30 ovelhas, tendo tomado conta da ocorrência que agora investiga com maior pormenor.

"Tenho um prejuízo que ronda os 3.500 euros", especificou o pastor José Carlos Reis. "Estamos a tentar perceber como os lobos entraram no estábulo. Os animais estão todos espalhados pelo recinto da propriedade e não percebemos como este ataque foi efetuado", acrescentou.

1.1.6 "Cardo Roxo" em Bragança, espetáculo incluído no Festival de Ano Novo (FAN) (2015-01-09 10:00)

"Portugal é um país, apesar das suas pequenas dimensões, dotado de uma enorme complexidade geográfica, demográfica e cultural.

[3. jpg]

Cardo-Roxo

Partindo de uma profunda admiração pelo país, Cardo-Roxo decidiu construir um programa que

traduzisse o melhor possível a sua complexidade e variedade identitária. O programa do concerto é uma espécie de resumo do enorme leque de sonoridades que podemos ouvir, ver e cheirar se nos atrevermos a viajar e a conhecer o que existe por este país fora”.

Carmina Repas Gonçalves – soprano e viola da gamba
Antony Fernandes – barítono, säckpipa, low whistle, flauta de harmónicos

Quando: Teatro Municipal de Bragança

Onde: às 15 horas dia 17 de janeiro de 2015

Entrada: 4 euros



IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/67379481&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

O Concurso tem por objetivo estimular a produção de trabalhos escritos, por estudantes do ensino secundário dos Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, de Ciências Socioeconómicas, de Línguas e Humanidades e de Artes Visuais e dos Cursos Profissionais, ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo de Portugal Continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, relacionados com a Ética na vida e no Desporto, galardoando aqueles que melhor qualidade literária apresentam.

O prazo de apresentação dos trabalhos decorre de 1 de março a 30 de abril de 2015.

Os melhores textos são para publicar no jornal A Bola e o prémio final é uma viagem à Grécia, que inclui visita à Academia Olímpica Internacional. É mais uma aposta pedagógica da ética no desporto no público jovem.

1.1.7 III Edição do Concurso Literário “A Ética na Vida e no Desporto” (2015-01-09 10:30)

O Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)/Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.), com o apoio do Jornal Desportivo A Bola, a Direção-Geral da Educação/Desporto Escolar e o Comité Olímpico de Portugal (COP), instituem a III Edição do Concurso Literário “A Ética na Vida e no Desporto”.

Os interessados poderão consultar o regulamento no site do PNED e no site do jornal A Bola .

Para esclarecimento de dúvidas, poderá ser contactado o Secretariado do Concurso Literário “A Ética na Vida e no Desporto”, através do Correio eletrónico: pned@pned.pt, ou o Endereço Postal: Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ, I.P. | Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55 | 1250-190 Lisboa.



1.1.8 O que é a luz? (2015-01-09 12:28)

Vale a pena, neste Ano Internacional da Luz, voltar a esta questão muito antiga. Ao longo da história, foram-lhe sendo dadas diferentes respostas. Para os atomistas gregos, a luz era, como aliás tudo o resto, constituída por partículas.



No início do século XVIII, o físico inglês Isaac Newton recuperou esta teoria, uma vez que ela permitia explicar, entre outros fenómenos ópticos, a propagação rectilínea da luz, a reflexão (embate da luz na superfície de um espelho) e refração (desvio da luz ao passar de um meio para outro).

Mas um outro físico, o holandês seu contemporâneo Christian Huyghens, conseguia explicar os mesmos fenómenos usando ondas. Apesar do enorme prestígio de Newton, foi a teoria ondulatória que acabou por prevalecer no século XIX: logo no início desse século, uma famosa experiência realizada pelo inglês Thomas Young, exibindo a interferência de luz que passa por duas fendas, só podia ser compreendida com a ajuda de ondas.

Uma partícula nunca pode anular outra partícula, mas uma onda já pode anular outra onda. Assistiu-se então ao triunfo da teoria ondulatória, para a qual muito contribuiu uma memória de 1815 do francês Augustin-Jean Fresnel, sobre a difracção da luz (espalhamento quando sai de um pequeno orifício).

Mas, se a luz é uma onda, o que é que está a vibrar? Há 150 anos, o escocês James Clerk Maxwell, ao juntar, na mesma descrição matemática, a electricidade e o magnetismo, foi o primeiro a propor que a luz era uma onda que resultava da vibração do campo electromagnético. O que é esse campo? Para explicar a força eléctrica e a magnética à distância tinha-se introduzido a noção de campo. Existe um campo magnético associado ao campo eléctrico e a luz mais não é do que a propagação de uma perturbação periódica desses dois campos, conjunto a que chamamos campo

electromagnético.

A velocidade da luz foi calculada a partir de propriedades eléctricas e magnéticas. Apesar de essa velocidade ser constante, podiam existir ondas com comprimentos de onda muito diferentes. A luz visível corresponde a uma pequena “janela” no conjunto dos comprimentos de onda. Luz invisível, como a ultravioleta e a infravermelha, é tão luz como a luz visível, só diferindo desta por o comprimento de onda ser menor ou maior. Com a detecção instrumental de luz invisível, a onda parecia ter ganho à partícula!

Mas a luz reservava-nos surpresas. Em 1905 as partículas de luz voltaram quando o físico suíço Albert Einstein se viu obrigado a introduzir a noção de “pacote” de luz (fotão) para descrever o arranque de electrões de um metal por luz ultravioleta. Graças a Einstein Newton estava vingado...

A energia do fotão dependia do comprimento de onda: havia fotões ultravioletas, infravermelhos, e, com uma energia intermédia, fotões azuis, verdes e vermelhos. Como conciliar a descrição ondulatória, que funciona bem em certas circunstâncias, e a descrição corpuscular, que funciona bem noutras? Uma estranha teoria – a teoria quântica – conseguiu fazê-lo, impondo-se como a moderna teoria da luz.

A luz propaga-se no espaço como uma onda, mas pode ser produzida ou apanhada como partícula. Hoje em dia conseguimos emitir luz fotão a fotão, evidenciando o seu carácter corpuscular, mas, se colocarmos um obstáculo com duas fendas à frente dessa luz, verificaremos que ela passa pelas duas, como seria de esperar de uma onda. A experiência desafia o nosso senso comum. Mas quem diz que o mundo tem de estar de acordo com o nosso senso comum?

Carlos Fiolhais (Física da Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.1.9 Estamos sempre a aprender (2015-01-09 12:34)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Suscitou em mim uma enorme graça a recente notícia sobre o encontro que António Almeida Henriques, atual líder da autarquia viseense, manteve com a Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco.

Como se percebe, surgindo a notícia num grande jornal nacional, tive de dar-lhe todo o crédito, mesmo admitindo ligeiras alterações em quanto ali era referido.

De resto, os portugueses mais atentos, há já uns anos, tiveram a oportunidade de poder observar um episódio em tudo similar, embora o concidadão em causa nunca tivesse exercido nenhum cargo governativo e na mesma área política do seu desaguisado.

Claro está que António Almeida Henriques, tal como eu e tantos outros, sabe que cada dia de vida comporta sempre lições que nos ensinam qualquer coisa. Pelo meu lado, eu sempre admitiria que um tal cenário poderia redundar em algo como o referido na notícia. Além do mais, António Almeida Henriques foi Secretário de Estado de Álvaro Santos Pereira, que teve há pouco a coragem de nos contar um bom bocado do que viveu no seio da atual governação.

Sendo António Almeida Henriques um português de bem, nunca terá deixado de manter a sua amizade e a sua lealdade para com Álvaro Santos Pereira, que hoje é olhado como alguém fora do baralho. Em todo o caso, um baralho que já nem consegue baralhar-se adequadamente, tal é o estado a que Portugal foi conduzido pelos mil e

um com uma escola longa de saber viver à luz do politicamente correto.

Mostra a experiência da vida que não ofende quem quer, e muito menos quem sempre foi tido nos seus ambientes de trabalho ou convivência como pessoa afável, educada, competente e proba. Mas se não ofende quem quer, a verdade é que pode prejudicar terceiros que defende. Precisamente os da área de onde se foram desenvolvendo as críticas, sempre malévolas e maniantas, ao histórico Álvaro Santos Pereira, que caiu no erro de imaginar que, tal como o Canadá, Portugal também alumia duas vezes. Se for assim, será como (quase) lanterna vermelha.

Desde a grande comunicação social a muitos dos nossos comentadores, não faltou quem tenha olhado para Álvaro Santos Pereira como mais um Zé da esquina. Não conseguindo por cá ir-se mais longe no contexto internacional, resta a muitos portugueses olhar os seus concidadãos com uma espécie de perspetiva superior. Simplesmente, muita gente da área da Economia e da Gestão, em boa verdade, pouco saberá da Relatividade, lembrando-se apenas de ouvir falar em referenci-ais. Em todo o caso, foi para mim muito engraçado ver António Almeida Henriques receber uma ferroadada como a noticiada, e logo a partir do seio deste malfadado Governo de Pedro Passos Coelho.

1.1.10 Piscinas Municipais Cobertas de Torre de Moncorvo vão abrir amanhã (2015-01-09 12:35)

No próximo dia 10 de Janeiro, a partir das 15h30, realiza-se a abertura oficial da época balnear de inverno das Piscinas Municipais Cobertas de Torre de Moncorvo.



A cerimónia contará com a assinatura do protocolo de adesão “PORTUGAL A NADAR”, entre o Município de Torre de Moncorvo e a Federação Portuguesa de Natação, e do protocolo de cooperação entre o Município de Torre de Moncorvo e a Associação Regional de Natação do Nordeste.

Durante a tarde decorrerá ainda uma demonstração de polo aquático, de natação pura, de ginástica de representação e uma mega aula de hidroginástica, gratuita e aberta à participação do público que esteja devidamente equipado.

Segundo a fonte governamental, o apoio transitório de urgência solicitado pela Câmara de Alfândega da Fé foi hoje aprovado e os 542.800 euros vão ser emprestados para o pagamento de despesas urgentes em três tranches, nos valores de cerca de 375.000, de 116.000 e de 52.000 euros.

O auxílio transitório de urgência previsto no FAM já foi aprovado para os municípios de Alfândega da Fé, Aveiro, Cartaxo e Vila Nova de Poiares, encontrando-se apenas em fase de aprovação os pedidos de Santa Comba Dão e Nazaré.

Fonte: Agência Lusa

Com a assinatura destes protocolos pretende-se promover, divulgar e aumentar o número de praticantes desta modalidade no concelho. Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.1.12 Abuso, desnorte e ferro e fogo (2015-01-12 10:36)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

1.1.11 Alfândega da Fé garante empréstimo do Fundo de Apoio Municipal (2015-01-10 00:13)

O município de Alfândega da Fé viu aprovado um auxílio transitório de urgência ao abrigo do Fundo de Apoio Municipal (FAM), no valor de 542.800 euros, adiantou hoje à agência Lusa uma fonte oficial do Governo.

Como pode imaginar-se, fiquei verdadeiramente chocado e revoltado com os homicídios perpetrados por três fanáticos, com abusivas interpretações do Islão, e que todos pudemos acompanhar a partir de França.

Tal como há dias referiu Boaventura Sousa Santos, também eu, se acaso pudesse condicionar o desfecho dos dois casos, teria preferido que os criminosos não tivessem sido mortos, porque se

seguiriam interrogatórios que iriam ser de enorme utilidade.

Um dado é certo: foi um crime sem perdão, cruel e de uma violência que todos puderam ver, quase em direto. Porém, embora sem perdão, impõe-se procurar uma explicação para um tal tipo de comportamento. É o que vou agora procurar fazer. A Europa foi o berço do contacto dos seus povos com os de outras partes do mundo. Portugueses, ingleses, franceses, espanhóis, italianos, belgas, holandeses, alemães e outros conseguiram chegar a lugares diversos do Planeta, assim construindo o que sempre designei como comunidades expectáveis para tais situações.

Tais encontros, naturalmente, teriam sempre de degenerar em situações abusivas por parte dos povos europeus. Tudo numa situação que durou séculos e cuja solução só foi encontrada na sequência do último conflito mundial. Embora, no tocante à grande região do Médio Oriente se tenham esboçado situações em tempo anterior. Em todo o caso, a data marcante para o início da saída dessas terras longínquas dos povos europeus só se deu após o fim daquele conflito mundial.

Acontece que a saída dos europeus dessas paragens distantes foi, acima de tudo, o fruto de uma análise custo-benefício, e com resultados que, durante décadas, até foram funcionando de um modo aceitável. O fim da antiga URSS levou ao desmoronamento do seu espaço de influência, deixando deste modo os países que bebiam no seu comando ainda mais à mercê de cada um. O resultado, como se tem vindo a ver a cada dia, foi uma guerra intensa no seio do espaço árabe e no do Islão, desde logo buscando razões em divergências históricas iniciais e nunca realmente superadas, dado que a modernidade, depois da saída dos europeus, também não conseguiu encontrar razões para ser aceite.

A implantação do poder central e único dos Estados Unidos, cujos resultados no espaço europeu se estão já hoje a ver, mostrou a quase completa ausência de esperança para os tais países saídos das históricas colonizações. Se para nós, europeus, o resultado é o que se vê e perspectiva, imagina-se o que poderá dar-se com quem é jovem, é po-

bre e vive num desses países saídos das antigas colonizações europeias. Por razões históricas e pela necessidade de mão-de-obra barata, os diversos Estados da Europa foram abrindo as portas a cidadãos oriundos dessas antigas colónias. Noutras situações, mas por via da mesma causa, sucedem-se as avalanchas de pessoas oriundas de zonas pobres, invariavelmente situadas em áreas de cultura religiosa islâmica.

Acontece, como certamente já todos terão percebido, que a diferença étnica e religiosa não é nunca completamente superável. Terão sempre de surgir tensões no seio deste tipo de convivências, sendo que tais tensões se manifestaram numa prática de guetização. A uma primeira vista, todos convivem harmoniosamente, mas a verdade é que nada de verdadeiramente eficaz foi feito para integrar cabalmente as pessoas nestas circunstâncias, sendo que eu mesmo tenho dúvidas quanto à possibilidade de êxito de um tal objetivo. E as razões são estas: é essencial um plano humanista adequado, realmente aplicado com eficácia, que requer tempo - muito - e exige meios materiais elevados.

A verdade, como agora se pode já ver, é que tudo isto falhou. Falhou mesmo a partilha e o tratamento de informação, desde a fornecida pela Argélia, à dada pelos Estados Unidos. A própria jovem Boumedienne, a fazer fé no que se tem noticiado, terá conseguido chegar a Madrid e partir daí para a Síria através do Curdistão Turco. A ser verdade, será a cereja no topo do bolo.

Objetivamente, estes jovens que cometerem os crimes hediondos a que assistimos estavam a anos-luz de estar integrados na sociedade francesa. Todo o formato da sua atitude perante a vida do dia-a-dia só se suportava nas raízes distantes, onde se encontrava omnipresente o Islão, mas muito longe de ser realmente conhecido ou meditado. Mesmo sendo inteligentes, eram já jovens muito marcados, sem perspectivas de vida, com passagens pela prisão, e por aí mais ainda marginalizados. A sua vida oscilava entre a pequena criminalidade, ao serviço de criminosos intermédios, e a fuga e insinuação junto das autoridades. Eram, pois, presa fácil para um qualquer doutrinador bem treinado.

Tudo isto, porém, sucede numa comunidade onde a percepção do desnorte é imediata. Facilmente terão percebido que a Europa destes dias, para lá de apenas lhes dar casa e algum sustento, já está mesmo a atingir os seus nacionais de sempre, e tudo isto ao mesmo tempo que uma minoria vai crescendo em riqueza e opulência. Se quem os doutrinou lhes explicou – à sua maneira, com verdades e mentiras – os horrores do passado colonial, tudo passa a estar à beira do ferro e do fogo. Pois se assim não fosse, não se assistiria à completa ausência de contacto entre quem tem poder e os cidadãos: vivem no meio de uma segurança que desejam absoluta, porque estão sempre à espera que surja do seio da comunidade dos cidadãos uma reação que os pode atingir, seja do modo que for.

Tenho dificuldade em aceitar que não se consiga entender esta realidade que aqui exponho. De resto, ainda ontem o Papa Francisco se voltou a referir à evidência de há muito: quando os mercados financeiros contam mais do que as pessoas, isso é sinal de que a economia está doente. Mas disse ainda mais: que até o Papa Paulo VI e Santo Ambrósio disseram que a propriedade privada não pode ser um direito absoluto e incondicional. E talvez para se precaver dos avaros, de pronto tenha salientado que cuidar dos pobres não é ser comunista.

Mas o Papa Francisco poderia mesmo referir o bom cinismo que esta manifestação francesa de domingo comportou: falaram muito de unidade e de liberdade, mas esqueceram logo o maior partido da França atual, tal como a sua líder. De resto, houve mesmo um cartoonista do Charlie Hebdo, que por sorte não foi assassinado, que de pronto se referiu ao cinismo de mil e um que vertem agora lágrimas pela liberdade de expressão, sendo que sempre ostracizaram o jornal e tudo foram tentando para o calar.

Por fim, este fantástico hino à hipocrisia: depois de terem rejeitado as teses de Marine Le Penn, mormente ao redor do caso da livre circulação, vão agora tratar do caso sob proposta da Letónia. E já se fala em medidas que deixariam os velhos militares gaulistas a corar de surpresa

e estupefação. Enfim, horrorosos crimes contra gente indefesa e sem culpa, praticados por rapazes e raparigas completamente desenraizados. Podiam simplesmente ter desistido da vida, mas preferiram fazê-lo como assassinos. E tudo isto numa União Europeia que se transformou num completo fracasso político e que recusa já mesmo a própria democracia, como se vem vendo com o caso da Grécia. A União Europeia transformou-se na terceira tragédia da Europa.

1.1.13 Associações do Douro debatem o associativismo em Santa Marta de Penaguião (2015-01-12 10:52)

Está marcado para o próximo dia 24 de janeiro a realização, em Santa Marta de Penaguião, do I Encontro de Associações do Vale do Douro para debater o associativismo na região. A iniciativa é da autarquia local e da Associação Vale d'Ouro.

[santamarta.jpg]

Santa Marta de Penaguião

A organização pretende debater o associativismo na região e as principais preocupações do setor na atualidade. Este encontro será composto por três painéis que abordarão temáticas que fazem parte da vida diária das associações.

A relação entre as associações e as autarquias locais e a questão oportuna do financiamento das instituições quer através de quadros europeus quer através de outros mecanismos são alguns dos assuntos em análise. Neste campo do financiamento o encontro marcará também a apresentação na região da primeira rede de crowdfunding exclusivamente portuguesa pela mão de um dos seus fundadores.

Já na parte final do encontro serão lançados exemplos de sucesso e de diferença na gestão associativa bem como perspectivas para o futuro. O painel de oradores será composto por personalidades oriundas das diferentes realidades do mundo associativo. Estarão presentes autarcas que passaram pelo dirigismo associativo, dirigentes associativos e representantes de instituições que lidam diariamente com as associações.

A inscrição no encontro é gratuita mas obrigatória podendo ser efetuada no site oficial www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt ou na Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião até 23 de janeiro.

Consulte aqui o programa >>>

Nota de imprensa Direção de Comunicação Associação Vale d'Ouro

1.1.14 Concelho de Macedo de Cavaleiros promove-se no Welcome Center da Maia (2015-01-12 15:35)

As Terras de Cavaleiros dão-se a conhecer na Maia. O Posto Interativo de Turismo da Maia acolhe uma exposição dedicada ao turismo de Macedo de Cavaleiros.

A Feira da Caça e Turismo e o Entrudo Chocalheiro, eventos que marcam o início do ano no concelho, são “cabeça de cartaz” de uma exposição que procura dar a conhecer os atrativos turísticos do território Terras de Cavaleiros, integrante das Redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.



IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galeriasnoticiasdonordeste/maia-exposicao-turismo-macedo-de-cavaleiros>

A exposição abriu este sábado ao público, com a presença dos dois Presidentes de Câmara Municipal, António Bragança Fernandes da Maia e Duarte

Moreno de Macedo de Cavaleiros. Quem também marcou presença foram os Caretos de Podence, grandes embaixadores do território, e que não deixaram ninguém indiferente nas ruas da cidade da Maia. Pararam o trânsito, correram atrás das raparigas, saudaram aqueles que saíam das carruagens do Metro. Estenderam a todos, o convite para visitarem a exposição patente no Welcome Center da Maia e a Macedo de Cavaleiros.

O autarca da Maia mostrou-se “muito feliz e satisfeito” com a realização da exposição e disse que “quem fica a ganhar é a Maia com a vinda de Macedo de Cavaleiros, trazendo-nos o que de bonito e bem tem.” Bragança Fernandes referiu que “a exposição será muito frequentada. Nós temos cerca de 7000 alunos nas escolas primárias, que sempre visitam o Turismo da Maia, bem como os muitos transmontanos residentes na Maia, dos quais hoje destacamos os naturais de Macedo de Cavaleiros e que não deixarão de frequentar este espaço.”

Duarte Moreno, registou “com muito agrado a presença de muitos Macedenses, embora há muitos anos residentes na Maia, não deixaram de hoje [sábado] aqui estar e de connosco partilharem a saudade por Macedo de Cavaleiros. Estamos felizes por aqui terem vindo partilhar também as suas memórias”. Esta ação de promoção insere-se num plano de divulgação do concelho em que “nesta fase se destacam os eventos próximos de maior dimensão e, beneficiando de um concelho inserido numa área urbana com mais de um milhão de habitantes, queremos despertar o interesse turístico das pessoas, conseguindo-se traduzir num número acrescido de visitantes ao Geoparque Terras de Cavaleiros, refletindo-se positivamente no nosso tecido económico.”

O concelho da Maia, com cerca de 64 mil habitantes, é um dos 17 Municípios integrantes da Área Metropolitana do Porto, residência de cerca de 1 milhão e 700 mil pessoas. O Welcome Center da Maia, uma das novas lojas interativas do Turismo do Porto e Norte de Portugal, acolhe a exposição até ao dia 1 de fevereiro.



1.1.15 Estação do Romeu na Linha do Tua usada para guardar gado e maquinaria (2015-01-12 21:29)

O Movimento Cívico pela Linha do Tua (MCLT) denunciou hoje que a estação do Romeu da desativada Linha do Tua, na zona de Mirandela, Bragança, está a ser usada para guardar gado, maquinaria e outro material de particulares.

[s.jpg]

Foto:

Luis Liberal - Panoramio

A denúncia é feita numa carta divulgada hoje e dirigida ao presidente da Refer, a empresa responsável pelo património ferroviário nacional, que confirmou à Lusa ter conhecimento desta e outras situações relatadas e que as mesmas estão a ser averiguadas.

De acordo com o movimento, a antiga estação do Romeu "está a ser abusivamente utilizada para o estacionamento de maquinaria e o armazenamento de manilhas" e "foi agora detetada a presença de cercas no canal e na entrada rodoviária para o cais coberto, e a utilização deste como curral para gado ovino/caprino".

Fonte: Lusa

1.1.16 Ano Internacional dos Solos (2015-01-12 21:38)



O chão que pisamos, essa fina película do nosso planeta rica em vida e matéria inorgânica que veste os continentes e que designamos por solo, requiere uma melhor compreensão e a nossa melhor atenção.

E, este ano de 2015, é a ele dedicado. De facto, a Assembleia Geral das Nações Unidas, na sua 68ª Sessão, declarou o dia 5 de dezembro como Dia Mundial do Solo e 2015 como o Ano Internacional dos Solos.

Esta iniciativa internacional, que se desenvolverá ao longo de 2015, visa aumentar a consciencialização e a compreensão da importância do solo para a segurança alimentar e as funções vitais dos ecossistemas. Tem os seguintes objectivos específicos: consciencializar a sociedade e os decisores públicos sobre a profunda importância do solo para a vida humana; educar o público sobre o papel crucial que o solo desempenha na segurança alimentar, na adaptação e mitigação das mudanças climáticas, nos serviços essenciais dos ecossistemas, na redução da pobreza e no desenvolvimento sustentável; apoiar políticas e acções efectivas para a gestão sustentável e a

protecção dos recursos do solo; promover o investimento em actividades de gestão sustentável do solo para desenvolver e manter solos saudáveis para diferentes utilizadores da terra e grupos populacionais; advogar por um reforço rápido da capacidade de recolha de informação sobre o solo e da sua monitorização em todos os níveis (global, regional e nacional).



2015

Ano Internacional
dos Solos

Mas o que é o solo? Existem diferentes perspectivas sobre o que se entende por “solo”, a que correspondem também diversas definições. No sítio na internet da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (<http://www.spcs.pt/>) encontram-se algumas definições que coincidem «quanto à localização do solo (à superfície da Terra), à sua constituição (muito heterogénea) e ao seu papel vital para os ecossistemas e a biosfera (através das plantas e de outros organismos vivos)». Uma das definições é esta: «O solo é geralmente definido como a camada superior da crosta terrestre, formada por partículas minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos. O solo constitui a interface entre a terra, o ar e a água e aloja a maior parte da biosfera».

Uma outra definição: «O solo é o material não consolidado, mineral ou orgânico, existente à superfície da terra e que serve de meio natural para o crescimento das plantas». Esta definição sublinha a importância do solo como material de enraizamento das plantas e que é reservatório de nutrientes para elas. Sem solo não seria possível a agricultura e logo toda a civilização humana que se desenvolveu desde há cerca de 10 mil anos.

O solo está em íntima relação com a vida, per-

mitindo que ela exista. Mesmo as formas de vida aquáticas, nos rios, lagos e oceanos, dependem do fluxo de materiais que são para eles transportados a partir dos solos.

Os solos não têm voz e há poucas pessoas a falar por eles, a estudá-los, a protegê-los, a usá-los de forma equilibrada. Uma boa utilização dos solos é crucial para a sobrevivência da espécie humana no planeta Terra. Por isso é de extrema importância estudar o solo para melhor o conservar e utilizar.

O solo é um recurso que está sujeito ao impacto da actividade humana. O solo demora milhares de anos a ser desenvolvido, mas a actividade humana pode destruí-lo em horas! Daí a importância de iniciativas internacionais como o Ano Internacional dos Solos para nos consciencializarmos do que devemos ou não fazer para preservar os solos.

Assim que tiver oportunidade, apanhe um punhado de terra do solo. E observe-a. Sinta a sua importância para todas as formas de vida e para a civilização humana.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.1.17 Funcionários públicos da Casa do Douro vão para a requalificação (2015-01-12 23:44)

Os trabalhadores da Casa do Douro (CD) que pertencem à administração pública começaram hoje a receber os ofícios que formalizam a extinção dos seus postos de trabalho e os informam de que vão ser colocados no regime de requalificação.

[casa.jpg]

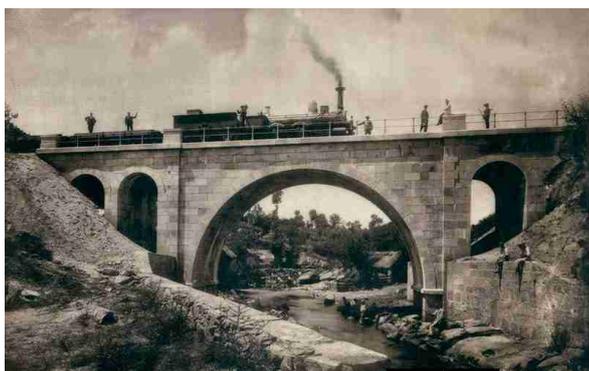
Casa do Douro – Peso da Régua

Os ofícios, com data de sexta-feira, foram enviados pelo Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura e do Mar, que informou os funcionários públicos da Casa do Douro de que deu início "aos procedimentos de colocação dos trabalhadores do mapa de pessoal" da instituição "em situação de requalificação".

O documento, a que a agência Lusa teve acesso, lembra que a CD foi extinta no dia 31 de dezembro e os postos de trabalho previstos no seu quadro de pessoal "consideram-se extintos naquela data".

Fonte: Agência Lusa

1.1.18 “Caminhos do Ferro e da Prata” no Museu do Abade de Baçal (2015-01-13 19:27)



O Museu do Abade de Baçal inaugura no próximo dia 18 de janeiro, às 15h30, uma exposição que reflete a construção da via-férrea do Douro e Minho, numa coleção de fotografias reunidas num álbum originalmente concebido para a sua apresentação pública.

De elevada qualidade técnica e artística, “Caminhos do Ferro e da Prata” vai muito para além dos interesses específicos do transporte ferroviário, por toda a informação que reúne ao nível da paisagem, da arquitetura, do traje ou dos costumes.

Ao todo são 65 imagens, na sua grande maioria em fototípia, assinadas por Emilio Biel, Antiga Casa Fritz. Quase todas no formato aproximado de 24 x 30 cm, em excelente estado de conservação, indiciam claramente a ocasião e o processo como foram efetuados os respetivos levantamentos.

Numa ocasião festiva de grande significado, a empresa dos caminhos-de-ferro terá promovido a realização de um Álbum Fotográfico, certamente no Inverno de 1887 em que se concluiu a Linha do Douro, ao encontro com Espanha na ponte internacional. Pode-se ainda presumir que terá tido lugar uma viagem, ao longo desta linha e outra do Minho, podendo o fotógrafo solicitar a paragem da locomotiva onde mais lhe conviesse à “tomada de vistas”. As pessoas que o acompanhavam e outras que se encontravam em cada local eram encenadas e advertidas de que não se poderiam mover durante um determinado espaço de tempo.

A beleza das imagens, o percurso ao longo do rio Douro, os aspetos históricos e etnográficos, o carácter da região e as tradições internacionais da zona demarcada fazem desta coleção fotográfica um conjunto único, tornado agora acessível ao grande público através da sua exposição e edição de respetivo catálogo, premiado em 2014 pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM).

“Caminhos do Ferro e da Prata”, agora em itinerância no Museu do Abade de Baçal, resulta de um projeto do Museu de Lamego de identificação e inventário de espólios fotográficos familiares com referência ao Douro, em mais uma iniciativa de abertura à comunidade e à região. Este álbum, entre outros, conservou-se na família duriense Mascarenhas Gaivão, herdado do bisavô, Francisco Perfeito de Magalhães Meneses Vilas-Boas, engenheiro dos caminhos-de-ferro à data das

imagens - 1887.

A riqueza destas imagens, dada a sua grande qualidade e resolução, permite mergulhar na paisagem, saltar de estação em estação, cruzar pontes e aquedutos, entrever a boca de túneis e o serpenteado da linha... Para ver no Museu do Abade de Baçal até ao dia 28 de fevereiro.

A Exposição conta com o apoio da União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.



1.1.19 Contra o Tratado Orçamental (2015-01-13 19:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Surgiu nesta passada segunda-feira a notícia de que o Bloco de Esquerda vai pôr em funcionamento uma recolha de assinaturas dos

portugueses para uma petição contra o Tratado Orçamental, a apresentar à Assembleia da República.

Bom, é uma excelente ideia, porque permitirá, deste modo, perceber quem é quem nesta matéria. Pelo lado do PSD e do CDS/PP, pois, os portugueses já não têm dúvidas, conhecendo de há muito o seu pleno apoio ao Tratado Orçamental.

É essencial continuar a batalhar no sentido de se tentar pôr um termo naquele limitador documento, que acaba mesmo por limitar o funcionamento real e eficaz da própria democracia. Num ápice, acabará mesmo por ser o próprio Estado de Direito que ficará em causa, como já se vai podendo observar numa miríade de situações, mormente em Portugal.

Espero, pois, que os portugueses olhem para o conteúdo do que está em causa e não para o clube político-partidário que defende esta iniciativa. Dois mais dois é sempre quatro, seja este ou aquele partido a enunciar tal equivalência.

Os portugueses têm de aproveitar todas as oportunidades que lhes vão surgindo para lidar contra a ideologia da atual Maioria-Governo-Presidente, que os vem reduzindo ao desemprego, à pobreza, à miséria e à emigração. É preciso ter coragem e determinação, não voltando costas à omnipresente realidade que nos vem destruindo.

1.1.20 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assina protocolos com Federação Portuguesa de Natação e Associação Regional de Natação do Nordeste (2015-01-13 19:49)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinou com a Federação Portuguesa de Natação e Associação Regional de Natação do Nordeste protocolos que irão permitir a promoção, divulgação e o desenvolvimento da prática de natação no concelho.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galeria>



A cerimónia teve lugar no dia 10 de Janeiro, nas Piscinas Municipais Cobertas, marcando também a abertura oficial da época balnear de inverno.

No âmbito do programa "Portugal a Nadar" foi assinado um protocolo entre o Município de Torre de Moncorvo, representado pelo Presidente Nuno Gonçalves, e a Federação Portuguesa de Natação, representada pelo seu presidente António da Silva, que permitirá a realização de estágios das seleções nacionais das diferentes disciplinas da natação e a organização de eventos desportivos a nível regional e nacional no âmbito da natação, nas piscinas de Moncorvo.

O protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, na pessoa do seu Vice-Presidente, Victor Moreira, e a Associação Regional de Natação do Nordeste, representada pelo seu presidente, José Alfredo Moreira de Carvalho Pinto da Nóbrega, visa ajudar no desenvolvimento da natação do concelho, promover ações de formação para os agentes desportivos e apoiar e fomentar a inscrição dos atletas que desejem ser federados.

No decorrer da tarde tiveram lugar várias demonstrações para o público presente entre elas: ginástica de representação, natação pura, polo aquático e uma aula de hidroginástica.

Para os mais novos o Município de Torre de Moncorvo preparou sessões de pinturas faciais.

Nota de imprensa CM de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.1.21 Doentes oncológicos do distrito de Bragança passam a ser tratados em Macedo de Cavaleiros (2015-01-13 22:24)

Os doentes oncológicos do distrito de Bragança passam a ser tratados em Macedo de Cavaleiros, tendo sido hoje assinado nesta cidade nordestina um protocolo que envolve uma parceria entre a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD).

[hospital.jpg]

Hospital de Macedo de Cavaleiros

Os profissionais especializados do Centro Oncológico de Vila Real passam a deslocar-se a Macedo de Cavaleiros para tratarem a maior parte dos 1300 doentes diagnosticados no distrito com esta doença.

Apenas "entre 10 a 15 por cento" vão ter de continuar a deslocar-se ao Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto e só terão que fazer viagens a Vila Real aqueles que necessitem de radioterapia. "É um conforto muito superior", garantiu o presidente do Conselho de Administração da ULSNE, António Marcôa, citado pela Agência Lusa.

1.1.22 As Palavras (2015-01-14 10:26)

"Isto além do conforto que dá ao doente, também poupa dinheiro. Para que é que hão de andar ambulâncias de um lado para o outro se com a deslocação de um profissional concentramos os doentes", considerou, por sua vez, Carlos Cadavez, presidente CHTMAD, que também defendeu que "os doentes devem ser tratados o mais próximo da sua residência" .

O protocolo prevê também que o Centro Oncológico de Vila Real passe a utilizar os serviços da unidade de cuidados paliativos de Macedo de Cavaleiros, que recentemente duplicou a sua capacidade de enternamento de oito para quinze camas e pode ir até às 20.

Hospital não fecha e helicóptero não sai

Duarte Moreno, presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, presente na cerimónia que selou o acordo entre as duas unidades hospitalares, aproveitou a presença de Fernando Leal da Costa, secretário de Estado adjunto da Saúde, para recordar os receios da população face ao futuro do hospital local, que recentemente tem vindo a perder valências e corre o risco de vir a encerrar.

Em resposta às preocupações do autarca, Fernando Leal da Costa assegurou que o encerramento do hospital macedence está fora de questão, tendo dito que a sua presença na cerimónia da assinatura deste protocolo significa precisamente o contrário, e sublinhou que "não há nenhuma intenção de encerrar o hospital de Macedo de Cavaleiros".

Leal da Costa garantiu, igualmente, que o helicóptero do INEM se manterá em Macedo de Cavaleiros, uma vez que, afirmou, "o Governo chegou à conclusão de que está melhor aqui do que em Vial Real".

[luisp80.jpg]

Luis Pereira

Há uma imensidão de erros que nos nascem das palavras. Eu sei. Mas há dias em que as palavras são lançadas na vida como pedaços vivos de sentimento e depois pairam solitárias e belas até repousarem como exemplo no pretérito dos verbos.

As palavras são os projectos sinceros da nossa acção, o esqueleto do pensamento, a estrutura dos sonhos e da dinâmica histórica.

As palavras são marcas que tingem a alma dos dias. Através delas construímos a vida, transformamos o mundo e moldamos o futuro. Nelas, nas palavras, no combate verbal, na nossa expressão, vertemos o amor, vertemos o ódio, a beleza extrema, o pensamento e a revolta. Há quem diga que as palavras são a feição visível do nosso ser, a parte significado do nosso significante.

Sem palavras não vivo, ou preferiria não viver.

Por isso, o que realmente me irrita, o que me arrepiá, o que me revolta são os seres sem palavras. Os seres que sem palavras assistem a tudo com uma resignação de escravo. Os seres que não reagem a nada, mesmo que seja com um grunhido. Os seres que assistem a tudo com uns olhos e a postura medonha de um cão submisso e mesmo se calcados não gritam o sentido da dor.

O ser sem palavras vive apenas preocupado com a sua vidinha, uma vidinha bem arrumadinha no aconchego do lar. E não diz mal do Governo, e não critica o presidente da Câmara, ou a oposição ou o patronato. Muito menos se importa com coisas comezinhas da política, da ciência, da filosofia ou da poesia. O ser sem palavras apenas usa as palavras para rezar, e assim sendo utiliza sempre as mesmas palavras, porque a vida está uma carestia e não se pode desperdiçar.

E se a região está moribunda, ou se a cidade se despoeva, o ser sem palavras encolhe os ombros e de vez em quando até assobia uma música pimba de costas voltadas para o lado dos olhos do tempo.

Discutir não lhe interessa, participar não lhe interessa, debater não lhe interessa, reivindicar não lhe interessa, a região não lhe interessa, o país não lhe interessa...apenas lhe interessa a sua casinha, o seu "empregozinho", a sua doce e sagrada família, o valor da sua casinha, o valor do seu "quintalzinho" e o "perdãozinho" divino que há-de um dia alcançar.

Um ser sem palavras sussurra. Apenas sussurra. E no sussurro odeia o vizinho e depois reza e depois comunga; aponta o dedo ao vizinho e depois reza e depois comunga; trama o vizinho e depois reza e depois comunga, e se pudesse até expulsava o vizinho da existência terrena e depois fazia uma "penitênciazinha" de resignação e ficava assim perdoado.

Um ser sem palavras é um tosco em bruto, um toco sem a alma regada e boa terra que o faça germinar. Um ser sem palavras é um ser resignado, um ser pardo, um improdutivo de ideias, um ser sem interesse social.

Um ser que não tenha palavras para verter no vento, para se indignar, para amar, para transformar ou para fazer a revolta... não é, nem pode ser um democrata!

Ai Trás-os-Montes, como estás emudecido!

1.1.23 Olhemos a Homotetia grega (2015-01-14 10:27)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

O estado a que chegou a política no seio da União Europeia é já, de um modo indiscutível, o de uma autêntica batota. Olhando o que se tem vindo a passar ao redor das próximas eleições gregas, por rápido se percebe que é esta a realidade.

E uma das realidades que facilmente se percebe é o cabal desmoronamento do funcionamento da democracia grega e da independência da própria soberania do país. Uma vergonha!

Não deixa de ser verdadeiramente espantoso que a Alemanha, depois de ter criado duas guerras ao Mundo, e depois de praticar o inimaginável Holocausto sobre judeus, ciganos, ortodoxos, comunistas, socialistas e muitos outros e por Estados os mais variados, ainda se tenha visto perdoada em face das dívidas de guerra que lhe haviam sido justamente impostas.

Depois do sacrifício humano indiscriminado, provocado pelos alemães, foram estes ainda perdoados nas suas dívidas pela comunidade internacional. Uma das vítimas deste perdão foi, precisamente, a Grécia.

Simplesmente, a direita grega já não tem um ínfimo de moral e de ética política, pelo que é agora possível assistir às mil e uma novas promessas de Samaras, assegurando - ria-se agora, leitor - que tudo irá ser diferente e que tudo irá conceder aos gregos, depois de lhes ter feito precisamente o contrário ao longo dos anos. E quem diz direita, diz o velho e moribundo PASOK, que recusou o referendo que havia sido sugerido por Papandreu. Mais uma vergonha!

Os alemães, que mandam hoje na União Europeia, de pronto vieram a terreiro ameaçar os eleitores gregos, assegurando que tudo lhes seria retirado se o SIRIZA viesse a vencer as eleições que se aproximam. Simplesmente, foi grande a reação dos povos europeus contra uma tal ingerência na vida interna da Grécia, e que mostra já, de um modo claro, que as eleições democráticas são hoje um incómodo para os alemães e mesmo para a generalidade dos Estados do centro e do norte da União Europeia. Machete - esse ministro português que ficará na História da Diplomacia

em Portugal – garantiu mesmo que a saída da Grécia da Europa ou do Euro não nos afetará infinitesimalmente.

É a melhor manifestação de solidariedade política da atual Maioria-Governo-Presidente perante o homicídio da democracia grega sob o comando dos interesses alemães. Que abismo, perante Franco Nogueira, Ruy Patrício ou Salazar – este durante a última guerra mundial, causada, precisamente, pela Alemanha!

Um pouco em ziguezague, sem realmente saber bem o que fazer, a Comissão Europeia diz agora que vai propor um novo alargamento do prazo para fechar o programa de ajustamento na Grécia. Simplesmente fantástico, tal é a capacidade de manobrar a palavra e as ideias e de dizer hoje o que se recusara e vai continuar a recusar.

Com tudo isto que está hoje a passar-se na Grécia, o leitor pode facilmente dar-se conta de que está perante uma homotetia do que vai tendo lugar em Portugal. Está agora apetrechado para poder compreender tudo quanto vai sendo apregoadado pela atual Maioria-Governo-Presidente, sendo simples compreender o pânico em ziguezague do atual poder em Portugal perante uma vitória, mais que certa, do PS de António Costa. Restam apenas os portugueses...

1.1.24 Tratamento de choque – a hora da autognosia (2015-01-14 10:28)

[taniarei.jpg]
|Tânia Rei|

No outro dia, dei por mim a pensar sobre um assunto que gostaria de submeter à opinião pública. Achamos que há pessoas de difícil trato. Com quem conviver é impossível. Com quem, simplesmente, não temos conexão e chutamos para canto. No entanto, o mais complicado é aprendermos a conviver connosco mesmos.

Olhamo-nos ao espelho, e vemos um deus. Pessoas sem mácula, onde é quase profano crescer

uma borbulha. Tendemos a não sermos maus, a não ter atitudes passíveis de recriminar, a ter uma índole perfeita num mundo de seres imperfeitos. É isto verdade? Claro que não.

O que acontece é um puro acto de egoísmo. Algo está podre no mundo, só que nunca somos nós.

Vemos as atitudes alheias com os nossos olhos, e isso é o que chega para julgamentos errados. Não conseguiremos, portanto, conviver apaixonadamente com quem nos rodeia porque nos falta assumir mais vezes as nossas falhas e limitações. As nossas birras, também. Queremos e não temos – é o que chega para caírem prédios e abrir mares.

“E depois sabes o que ele fez?”. “Não!!!” – e abrem-se bocas de reprovação, enrugam-se testas. “Nunca pensei que fosse capaz disso. Eu nunca faria uma coisa dessas” (citações de discursos de rua, de vidas alheias, que se multiplicam em contacto com a luz, a água e o ar). A primeira pessoa a conhecer no universo, com ET’s incluídos, somos nós mesmos. Um olhar para dentro.

Conhecerno-nos é mais do que dizer que somos “simpáticos, amigos do amigo e teimosos”. Isso é definição de revista. Não é essa que devemos buscar. Devemos antes procurar uma de dicionário (e não falo do dicionário de nomes que se pesquisa no Google).

E o auto-conhecimento é uma esfrega daquelas! Aí se é! É como receber um choque eléctrico, o tal “olhar para dentro”. Podemos encontrar aquilo que sabíamos que tínhamos, só não sabíamos onde, ou descobrir um monte de pó, varrido copiosamente para debaixo de um tapete.

Conhecer o nosso “eu” é o primeiro passo para conhecer o “tu” e o “ele”. Às vezes, vem o “nós”, que depois passa a “vós”. Ou nunca sai do “eles”, pelo menos com a certeza de que nunca trairemos o nosso coração. E, desta forma, é bem mais fácil conjugar o verbo “viver”.

1.1.25 Os ofícios tradicionais: "O Funileiro" (2015-01-14 10:28)

A arte de trabalhar a folha de Flandres e a produção de artefactos que já caíram em desuso. O Sr. Sabino é o último funileiro do concelho de Carrazeda de Ansiães. A memória do seu ofício já está guardada no Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira.

[TtigeUsm4Ss?&rel=0&autoplay=1]

Clique na imagem para ver o vídeo

Um vídeo de síntese que mostra alguns dos artefactos de metal que actualmente já quase não se usam, mas que até à segunda metade do Séc. XX eram produzidos em grande número por estes artesãos.

O registo foi feito na aldeia de Seixo de Ansiães, na margem direita do rio Douro, onde o Sr. Sabino, funileiro de profissão, ainda possui a sua oficina que perpetua, apesar da idade, com algum zelo e orgulho.

A memória de alguns objectos que eram produzidos artesanalmente e integraram, durante muito tempo, um comércio de alguma importância; um comércio de feiras e de mercados que só caiu em desuso quando o plástico invadiu os estabelecimentos comerciais das vilas e das aldeias de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Este vídeo integra a componente audiovisual do Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira (Carrazeda de Ansiães), complementando o discurso museográfico respeitante ao ofício tradicional de funileiro.

Ver vídeo >>>

1.1.26 Aberto concurso para Jovens Criativos, Empreendedores para o Século XXI (2015-01-14 10:29)

De 10 de janeiro a 20 de março de 2015 decorre o período de candidaturas à 4.ª edição do Concurso de Ideias INOVA (Jovens Criativos, Empreendedores para o Século XXI) 2014-2015, uma iniciativa que promove o empreendedorismo e a cultura empreendedora nas escolas nacionais.



Trata-se de uma iniciativa conjunta do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), da Direção-Geral da Educação (DGE), da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.(ANQEP), da Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (IAPMEI), Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, BIS – Banco de Inovação Social.

O concurso destina-se a alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, ou do 3.º ciclo do ensino básico e secundário.

Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo, estimular o empreendedorismo e a cultura empreendedora nas escolas nacionais.

Pretende-se com o INOVA criar condições, para que em cada nível etário seja valorizada em contexto de aprendizagem a capacidade de gerar ideias que se possam transformar em soluções para qualquer problema detetado nas escolas ou nas comunidades locais e traduzir-se em projetos inovadores nas mais variadas áreas: científica e tecnológica, empresarial, social, ambiental, entre outras.

Mais informações, encontram-se disponíveis nas páginas eletrónicas das entidades promotoras a “versão atualizada, dezembro 2014” do Regulamento do concurso e respetivos formulários, no Portal da Juventude (www.juventude.gov.pt), E-mail de contacto: INOVA@dge.mec.pt

1.1.27 Alheira de Mirandela promete inovação na dieta de doentes renais (2015-01-14 10:49)

Um médico prescrever uma alheira para a dieta de um doente renal pode parecer um contrassenso que uma clínica de hemodiálise de Mirandela acaba de contrariar com um enchido adaptado às necessidades de quem padece da doença.



O alimento foi apresentado hoje e resulta de um desafio lançado pela empresa Tecsam, responsável pela unidade de Mirandela, à Faculdade de Ciências de Nutrição do Porto, que encontrou a receita na original alheira à base de aves criado pelos judeus e que ao longo dos tempos foi sendo adaptada à tradições transmontanas da carne de porco.

Os promotores prometem, a partir da terra da famosa alheira de Mirandela, criar um alimento que pode também ajudar a atenuar o problema de subnutrição de proteínas de que padecem alguns doentes renais em hemodialise, por não comerem carne e peixe.

A empresa vai agora realizar um estudo em doentes desnutridos, a quem será dada uma alheira no final de cada sessão de hemodialise para perceber de que forma contribui para atenuar o problema de desnutrição proteica.

As conclusões serão apresentadas no congresso português de nefrologia e na Associação europeia de diálise e transplante.

Fonte: Agência Lusa

1.1.28 Passeio Pedestre "Trilho da Água" (2015-01-14 16:00)

Realiza-se no próximo dia 25 de janeiro, pelas 9:00 horas da manhã, em Alfândega da Fé, o passeio pedestre "Trilho da Água", percurso que se inicia na aldeia de Vilarelhos, Vale da Vilarça, e termina com uma matança tradicional do porco, onde será servido um almoço tradicional.

25 JANEIRO

PASSEIO PEDESTRE TRILHO DA ÁGUA

Venha participar em mais uma caminhada, desta vez pelo Trilho da Água, percurso que se inicia na Aldeia de Vilarelhos, situada na margem esquerda da Ribeira do Vale da Vilarça.

Aproveite e disfrute das magníficas paisagens, bem como de um vasto património arquitetónico, repleto de história.

No final venha deliciar-se com um almoço típico da tradicional matança do porco, promovido pela Comissão de Festas Mártir São Sebastião.

Contactos:
Casa da Cultura
Mestre José Rodrigues
1 271 460 810
cca.gervil@gmail.com

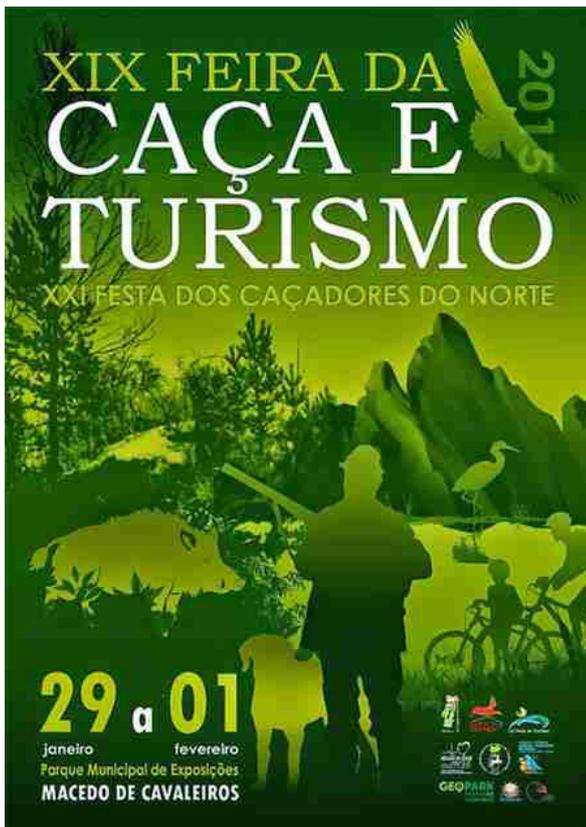
Local de encontro:
Casa da Cultura | 09H00
Preço Passagem | 2,24€
Preço Almoço | 15€

1.1.29 XIX Feira da Caça e Turismo de Macedo de Cavaleiros
(2015-01-14 16:08)

[Thumbnail.jpg]

Aérodromo de Bragança

XIX Feira da Caça e Turismo de 29 de janeiro a 1 de Fevereiro de 2015 no Parque de exposições de Macedo de Cavaleiros.



A Resolução do Conselho de Ministros 76-B/2014, de 18 de Dezembro, publicada hoje em Diário Da República, autoriza a realização da despesa relativa à adjudicação da prestação de serviços aéreos regulares, em regime de concessão, na rota Bragança/Vila Real/Viseu/Cascais/Portimão, pelo período de três anos.

A medida surge com como “medida de apoio ao desenvolvimento do nordeste transmontano, e uma vez que, na década de 90, esta era a região mais desfavorecida de Portugal continental, com difíceis acessibilidades à capital do país, quer rodoviárias, quer ferroviárias, o Governo português decidiu implementar serviços aéreos regulares, de ligação entre a capital e esta região periférica, através da imposição de obrigações de serviço público, ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 2408/92, do Conselho, de 23 de julho de 1992, relativo ao acesso das transportadoras aéreas comunitárias às rotas aéreas intracomunitárias”, lê-se no documento.

1.1.30 7,8 milhões de euros é quanto a operadora da ligação aérea entre Bragança e Portimão poderá receber do estado até 2018
(2015-01-14 16:09)

Cerca de 7,8 milhões de euros é quanto a operadora da ligação aérea entre Bragança e Portimão poderá receber do estado até 2018. No ano de 2015 são cerca de de 650 mil euros, o valor que o Estado irá disponibilizar para garantir esta carreira aérea.

Assim sendo, o Governo “decidiu autorizar a realização da despesa relativa à adjudicação da prestação de serviços aéreos regulares, em regime de concessão, na rota Bragança/Vila Real/Viseu/Cascais/ Portimão, pelo período de três anos, que correspondem à totalidade do período de concessão, até ao montante máximo de 7 800 000,00 EUR, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, caso nenhuma transportadora aérea da União Europeia pretenda dar início à prestação de serviços aéreos regulares sustentáveis, sem contrapartida financeira, e de acordo com as obrigações de serviço público impostas para a mesma rota”.

A Resolução do Conselho de Ministros 76-B/2014 pode ser **consultada aqui** >>>

1.1.31 CIM-Trás-os-Montes pretende mais competências na Protecção Civil (2015-01-16 12:01)

A Comunidade Intermunicipal Trás-os-Montes (CIM) pede mais competências decisórias que possam ser mais eficazes na gestão dos recursos locais relacionados com a Protecção Civil.

[americopereira.jpg]

Américo Pereira

Um estudo que está em curso pretende inventariar todas as infra-estruturas e recurso existentes na área de actuação da CIM de Trás-os-Montes composta pelos concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

Segundo adiantou à Agência Lusa Américo Pereira, presidente em exercício na CIM Trás-os-Montes, "os meios são de proximidade, mas as decisões de longevidade, há meios que podem ser melhor articulados a nível local".

Segundo Américo Pereira, que também é presidente da Câmara Municipal de Vinhais, "a estrutura base da Protecção Civil assenta nos municípios e que todas as câmaras já têm técnicos e recursos, mas no atual modelo é uma estrutura centralizada, o CDOS (Comando Distrital de Operações e Socorro) que determina as acções locais. Os bombeiros não podem sair sem vir uma ordem do CDOS. Pode haver uma utilização mãos eficaz", defende o autarca local.

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) resultou das alterações de gestão territorial resultantes da aplicação Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram.

1.1.32 Trios com Piano - Beethoven / Mendelssohn no Teatro Municipal de Bragança (2015-01-16 18:57)

Neste concerto os solistas Anzhela Akopyan (violino), Peter Flanagan (violoncelo) e Savka Konjikusic (piano) apresentam um programa composto pelas obras de F. Mendelssohn - Trio com Piano n.º 2, Op. 66 L. v. Beethoven - Trio com Piano, Op. 1/3.



Onde: Teatro Municipal de Bragança, Bragança
Quando: 24 de janeiro de 2015, 15h00
Entrada: N/D

X

IFRAME: <http://www.viralagenda.com/pt/w/braganca?the&color=ffffff &font=1>

1.1.33 Fim de semana marcado por neve e chuva (2015-01-16 18:57)

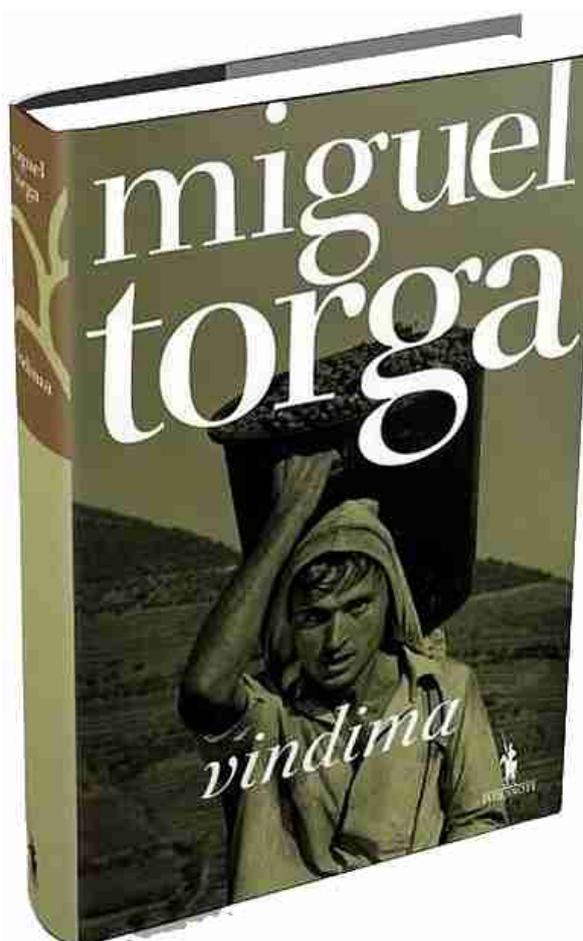
O estado do tempo vai agravar-se e as temperaturas baixas devem manter-se no fim de semana, sobretudo amanhã.



fria e apatia.

1.1.34 Vindima (2015-01-16 18:58)

O primeiro romance de Miguel Torga é uma homenagem ao Douro, às suas gentes e às suas paisagens. Um livro para todos os que amam esta extraordinária região.



Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), haverá a aguaceiros e vento forte ao longo de sábado, com a chuva a cair em força a partir do início da noite.

Há previsões de neve para o distrito de Bragança, que serão as zonas mais frias, com -3 graus de temperatura.

Já durante a madrugada de hoje a neve caiu na envolvente da cidade capital do Nordeste Transmontano e em algumas outras zonas da região, sobretudo em relevos de maior altitude.

A diminuição das temperaturas deverá fazer despoletar um aumento dos níveis de aquecimento no interior das habitações, pelo que nessas circunstâncias deverão ser redobrados os cuidados, nomeadamente quando forem utilizadas lareiras e aquecedores, que podem propiciar risco de incêndio e intoxicação.

Os idosos e as crianças, assim como todos os grupos tidos mais vulneráveis deverão manter-se dentro de casa, para se manterem quentes e seguros.

Outras consequências do frio ou da exposição durante muito tempo ao contacto com a neve podem causar queimaduras por congelação, que condicionam a perda de sensibilidade e de cor nas zonas afectadas, alertando-se ainda para alguns sinais de hipotermia que nos adultos se manifesta por tremores, exaustão, confusão, sonolência, mãos inquietas, perda de memória, fala lenta e baralhada confusa e nas crianças por pele muito vermelha,

Nota do Autor

«Cingido à realidade humana do momento, romanceei um Doiro atribulado, de classes, injustiças, suor e miséria. E esse Doiro, felizmente, está em vias de mudar. Não tanto como o querem fazer acreditar certas más consciências, mas, enfim, em muitos aspectos, é sensivelmente diferente do que descrevi.

Desapareceram os patrões tirânicos, as cardenhas degradantes, os salários de fome. As rogas descem da Montanha de camioneta, a alimentação melhorou, o trabalho é menos duro. Também o

rio já não tem cachões, afogados em albufeiras de calmaria. E, contudo, julgo sinceramente que não cansarás ingloriamente os olhos na contemplação do painel que pintei.»

Miguel Torga, 1988

Autor: Miguel Torga

Edição/reimpressão: 2011

Páginas: 344

Editor: Dom Quixote

Preço: 13,50€

Comprar online >>>

1.1.35 Médicos da “Escola de Hipócrates” foram também responsáveis pela saudável dieta mediterrânica (2015-01-17 12:25)

[luisp80.jpg]

Luis Pereira

Na actualidade muito se tem falado nos benefícios para a saúde da dieta mediterrânica e o consenso sobre esta matéria é de tal ordem que a dita dieta foi proposta e é actualmente considerada como Património Mundial Imaterial da Humanidade, tendo sido elevada a essa categoria pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Esta candidatura resultou de um protocolo transnacional e reuniu sete Estados com culturas mediterrânicas, onde se incluem Portugal, Chipre, Croácia, Grécia, Espanha, Itália e Marrocos.

Fundamentou-se esta candidatura em factos históricos associados à cultura mediterrânica, nomeadamente à comida consumida ao longo dos tempos pelos habitantes destes territórios, e que

segundo alguns investigadores resultou de um processo adaptativo de longo prazo decorrente de um aproveitamento dos recursos disponíveis num espaço definido por características comuns ao nível da geografia, do clima, da flora e da fauna típica da região.

Essa fundamentação histórica apelou também ao papel das trocas comerciais e culturais entre os povos que se acantonaram à volta do mediterrâneo, ajudando assim a difundir e a construir um vector comum em termos culturais, onde se incluem, além das festividades e tradições, os hábitos alimentares como o uso do azeite, o consumo abundante de cereais, legumes, frutas variadas e o vinho, particularmente o tinto.

Por certo que à fundamentação histórica desta candidatura, aprovada em dezembro de 2013, faltaram os dados científicos agora difundidos a partir de um artigo publicado no Journal of Ethnopharmacology , que defende o papel crucial dos antigos médicos gregos na simplicidade e na riqueza dos sabores da cozinha mediterrânica.

Ao que parece, desenvolveu-se na antiga Grécia uma escola de discípulos de Hipócrates que através da alimentação tentaram tratar os seus doentes, construindo-se assim uma gastronomia que haveria de prolongar no tempo os seus benefícios para a saúde.

O trabalho de investigação recentemente editado e liderado por John Wilkins , baseia-se num novo estudo de textos escritos pela citada “Escola de Hipócrates” e mostra que esses antigos filósofos e médicos acreditavam que o sabor era um marcador chave da nutrição e da saúde proporcionada pelos alimentos.

O estudo salienta que os antigos gregos primeiro, e os romanos depois, viam a comida como o elemento central para o equilíbrio e a saúde do corpo humano, facto que levou alguns médicos da época a escreverem autênticos livros de culinária, associando num alimento o seu sabor mais agradável e, ao mesmo tempo, os benefícios que esse alimento trazia para a saúde de quem o consumia. Foi o próprio Hipócrates que escreveu " deixa que o alimento seja a tua medicina e que a medicina seja

o teu alimento".

Este trabalho fundador da antiga medicina grega não poderá ser arredado, no entender do Professor John Wilkins, especialista em Cultura Grega na Universidade de Exeter, Inglaterra, da forma como a dieta mediterrânica se instituiu e depois evoluiu ao longo dos séculos, transformando-se, assim, e principalmente devido ao papel crucial destes médicos da antiguidade clássica, numa das dietas mais saudáveis do mundo.

Grande parte do trabalho da análise desenvolvida por Wilkins baseia-se em escritos de um desses médicos antigos, discípulo da "Escola de Hipócrates", chamado "Galeno de Pérgamo", que frequentemente prescrevia aos seus doentes alimentos ricos em alho e cebola para reajustar os seus "níveis de humor".

Galeno, segundo John Wilkins, vê a nutrição como um terço da arte médica, a que associa a farmacologia e a cirurgia. "Se as pessoas tinham mau humor, ou catarro, por exemplo, então Galeno prescrevia na dieta dessas pessoas muita cebola e muito alho para tornar o paciente mais receptivo à boa disposição". Evidentemente, que por detrás deste mau humor poderão estar algumas mazelas que as propriedades do alho e da cebola ajudam a combater, como, talvez, o excesso de colesterol.

Wilkins refere ainda que entre os extensos escritos de Galeno sobre comida, ele incluía receitas para diferentes tipos de pão e bolos que deveriam ser consumidos consoante a necessidade de combater uma ou outra anomalia de funcionamento do corpo humano.

Interessante é também o facto que vem de encontro a algumas correntes de nutricionistas da actualidade, e tal como elas também Galeno aborda os perigos do consumo de leite, que o médico filósofo acreditava ser nefasto para a saúde, nomeadamente para o bom funcionamento do fígado.

Galeno, nascido em 129, é considerado um dos mais influentes médicos gregos da "Escola de Hipócrates" e os seus textos foram amplamente difundidos e utilizados durante muito tempo ao

longo da antiguidade. Ele acreditava sobretudo no princípio do humorismo, princípio esse que se baseava na ideia de que um excesso ou deficiência de bons fluidos corporais, ou humores, influenciava o temperamento e a saúde das pessoas.

Entre os diferentes alimentos considerados por Galeno estão, por exemplo, as lentilhas, que ele recomendava que fossem consumidas após uma breve fervura e com um tempero simples baseado em molho de peixe e azeite. Assim consumidas, defendia o antigo médico, dariam um efeito laxante.

Num outro texto, assinala John Wilkins, Élio Galeno também descreve como os caracóis, um "petisco" tão popular principalmente no sul do nosso país, precisavam de ser fervidos duas vezes em água para reduzir as suas propriedades laxantes. Ele também dá ênfase à necessidade de se temperar sempre os alimentos e acreditava que cozinhar o marisco poderia melhorar as suas propriedades alimentares.

O médico de Pérgamo, uma antiga cidade grega situada na Mísia, no noroeste da Anatólia, próximo do Mar Egeu, também recomendava ou prescrevia aos seus doentes mais endinheirados especiarias tropicais, como pimenta, gengibre e canela. Enquanto outros médicos seus contemporâneos sublinhavam e insistiam na importância das frutas e dos legumes.

Um texto de Hipócrates datado de 400 a.C adverte para a importância da cevada, cereais, leguminosas, frutas, legumes, carnes e peixes no equilíbrio da saúde humana. Cenouras silvestres, cogumelos, rabanetes e trufas são outros alimentos de grande importância para os médicos desta altura. No fundo, o que estes médicos preveniam, ou tinham intenção de prevenir, era o consumo exagerado de gordura, de sal e de açúcar, a trindade maléfica que assolou a cultura ocidental nos últimos séculos, sobretudo a seguir às revoluções agrícola e industrial.

Segundo o que o investigador da Universidade de Exeter defende no seu artigo, "a dieta antiga assemelhava-se à dieta mediterrânica moderna, mas sem as laranjas e os limões que entraram pos-

teriormente a partir da China, ou sem os tomates que foram também posteriormente importados a partir da América do Sul”.

Conclui-se assim que a dieta mediterrânica era sobretudo uma dieta baseada nas plantas autóctones, de onde nasciam produtos e alimentos que os médicos da altura geralmente preferiam em detrimento do luxo e do exotismo de produtos importados. Por outro lado, a antiga área do Mediterrâneo não era muito pródiga em animais, de modo que o consumo da carne era bastante limitado. Tudo o que se consumia provinha principalmente do solo e do mar e daí a importância do azeite, dos cereais, das frutas, do peixe e seus derivados na dieta alimentar dos povos mediterrânicos.

1.1.36 Estejamos atentos ao que aí poderá vir (2015-01-17 12:27)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

O que há dias teve lugar em França, certamente já muito escarpado pela grande comunicação social, parece estar agora a marcar-se por uma avalanche de novidades anunciadas e do mesmo tipo.

Dado que a História se repete, embora com adequações à realidade de cada tempo, de pronto me surgiu ao pensamento uma histórica sequência de acontecimentos bastante similares aos agora vistos em França e já anunciados para lugares diversos do mundo. Essa sequência de históricos acontecimentos são os que se prenderam com a Estratégia de Tensão, posta em prática pela direita ocidental anticomunista através de estruturas sob a batuta da OTAN e de grupos secretos ligados à direita desse tempo.

O dito risco desses anos era o comunismo, centrado na extinta URSS. Hoje, como mostrarei adiante, esse risco é o Islão, com o espaço dos seus seguidores. Sendo assim, eu não posso deixar

de recordar a referida Estratégia de Tensão, que tantos atentados terroristas operou no espaço europeu, desde a Bélgica à Itália. Atentados com muitas dezenas de vítimas, mortais ou simples feridos, com maior ou menor gravidade.

Até o que se passou com as Brigadas Vermelhas foi estranho, com o atentado incredivelmente consentido de Aldo Moro, para logo depois, na sequência do noticiado rapto do major-general James Dossier, da OTAN – norte-americano –, se ver a liderança daquela estrutura ser detida, dando toda essa estrutura à morte, e sendo por isso recompensada com a mudança da sua identidade e posterior colocação milionária numa outra latitude e longitude secreta. Haverá de compreender-se que dá que pensar...

A verdade é que se chegou aos dias que passam, sendo que já poucos duvidarão de que a democracia não passa já de mera fachada e formalidade. Mesmo apenas como anestésico, a democracia de há muito perdeu o seu efeito, porque com a barriga a dar horas com a certeza da falta de futuro, dificilmente um qualquer anestésico conseguirá ter um ínfimo de êxito. Basta olhar-se o que está a passar-se com as eleições na Grécia, e de pronto se percebe, sem dúvidas, que uma eleição democrática pode muito bem ser vista com maus olhos pelo poder que domina à revelia das populações.

Acontece que pela evolução natural das coisas o mundo do Islão apresenta taxas muito amplas de crescimento demográfico, situação precisamente inversa da que tem lugar nos Estados do Ocidente. O mesmo se está a dar nos Estados Unidos, com a crescente onda de nascimentos e de votantes negros e de origem hispânica. Pois, o resultado está à vista, já com o claro regresso do racismo. País com a maior taxa de presos per capita, os Estados Unidos apresentam, no mundo prisional, como presença maior a de negros e hispânicos. Significativo, portanto...

O receio dos europeus face ao Islão e ao seu conhecido poder de expansão demográfica pôde ver-se, por exemplo, com o abandono da ideia de deixar entrar a Turquia para a União Europeia. E, de facto, no prazo de uma geração o espaço

do Islão bem poderia vir a atingir, na União Europeia, níveis por muitos não imaginados. A grande verdade, contra o que vai sendo sempre apregoado – e até quando?... –, é que o Princípio da Liberdade Religiosa só é aplicável, em certo espaço de homogeneidade cultural, enquanto os fundamentos histórico-religiosos do mesmo não se vêem à beira da ultrapassagem por uma outra comunidade de origem histórico-religiosa diversa. O resto são tretas de circunstância.

Ora, nestes últimos tempos, sobretudo depois do massacre contra a vida de milhares em Gaza – crianças e velhos, homens e mulheres, gente boa ou gente má – por parte de Israel, cresceu rapidamente o reconhecimento de que se impõe o nascimento do Estado da Palestina, com a conseqüente entrada nas Nações Unidas e com a sua adesão ao Tribunal Penal Internacional. Bom, Israel chegou ao ponto, sempre apoiado nos Estados Unidos, de avisar que não entregaria ninguém àquele tribunal! Em boa verdade, nem Israel nem os Estados Unidos reconhecem, no momento que considerem oportuno, o Direito Internacional Público nem as suas instituições representativas. São muito importantes, mas para os outros... É também esta mudança europeia a caminho da defesa do Estado da Palestina, de parceria com a sua adesão ao Tribunal Penal Internacional, que explica a ausência de uma personalidade norte-americana de vulto em Paris, no passado domingo. E o líder israelita só esteve presente porque tal lhe permitiria cavalgar sobre o risco do surgimento do Estado da Palestina. Sendo um líder fraco, Hollande, apesar de tentar, não conseguiu impedir o que desejou: a presença do líder israelita em França. No meio desta realidade global, surgiu o designado Estado Islâmico, cujos membros onde entram e saem com a maior naturalidade na Europa de de quase toda a parte, sem que ninguém dê por isso... Para os que assim acreditam, claro está. Chegou-se mesmo ao ponto de ver a referida estrutura penetrar na rede informática do Pentágono, ou algo assim!! Embora, como de pronto se noticiou, sem maus resultados... Mas será que alguém com bom senso consegue acreditar em tal historieta?!

Por fim, o Papa Francisco. Pela sua capacidade de compreender o abismo para que está a ser atirada

a espécie humana pela mão de uma minoria criminosa e gananciosa, e por não se cansar de abordar tais omnipresentes e dolorosas realidades, ele começou a tornar-se incómodo. Não por razões doutrinárias, dado que a generalidade dos católicos só o é por tradição, naturalmente eivada de uma grande ignorância doutrinária. Sim porque a apresentação permanente desta realidade, com a natural defesa da importância da vida e da dignidade humana, começou a causar perturbação. Vive-se o tempo do dinheiro, venha ele de onde vier, e não da defesa da dignidade humana.

Por tudo isto, a manutenção da democracia constitui hoje um risco para os grandes interesses que se apoderaram das rédeas do mundo. Até aqui, parecia ainda valer a pena mantê-la em vigor, dado que a mesma se poderia constituir num anestésico para as grandes massas de cidadãos. Simplesmente, mesmo sem desejar viver à grande, a generalidade das pessoas do mundo pretende não viver na pobreza e na incerteza perante o amanhã. A democracia, pois, passou a constituir um risco, já não funcionando como anestésico. É o que está a ver-se com o caso das eleições na Grécia. E mesmo a soberania dos Estados e dos seus povos, sem consentimento para tal, é hoje uma cabalíssima nulidade. Já não existe.

Mas o leitor dispõe de um instrumento de controlo para perceber o que está a passar-se, e que são as mudanças que irão agora ter lugar no domínio das liberdades. Note como, num ápice, o Estado Islâmico parece surgir por toda a parte. Não chega a ver-se, ao menos no Ocidente, mas é apontado como estando por toda a parte. Os comissários que, no entretanto, o averiguaram – no caso de há um ano e pouco e neste, do Charlie Hebdo –, suicidaram-se. Dizem-nos que foram vítimas do stress! E nunca se havia dado por isso...

A democracia já não existe – quase nunca existiu –, sendo que se ninguém nada fizer, a dimensão populacional do espaço do Islão ultrapassará a dos católicos e a dos judeus. A guerra religiosa está em curso de desenvolvimento, como também já havia referido ao redor do caso do avião malaio abatido por gente de Kiev.

Convém, logo que publicado em Portugal, ler

com toda a atenção a obra, SUBMISSÃO, de Michel Houellebecq. Estou firmemente convicto, do que da mesma conheço, que será um excelente elemento de reflexão e de fortíssimas discussões e trocas de impressões. Um dado é certo: nestes casos – dos aviões malaios e do Estado Islâmico, o que parece não é...

1.1.37 Jogar com as aparências (2015-01-17 12:27)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio bernardo Lopes

Há umas semanas atrás, tomámos conhecimento de parte do diálogo entre o Papa Francisco, em Roma, com um amigo seu argentino, também padre católico.

A sua amizade permitiu que este lhe tivesse dito que talvez a sua vida pudesse correr perigo, ao que Francisco lhe respondeu que a morte seria o melhor que alguém lhe poderia trazer.

Percebeu-se facilmente, por esta sua conversa com o amigo argentino, que o que foi encontrar no ambiente da Cúria Vaticana deverá ser algo de muito terrível, tudo de parceria com os graves problemas que o mundo enfrenta, mormente a degradação que a dignidade humana tem vindo a experimentar por via do triunfo do neoliberalismo e da globalização.

Também se percebe agora a razão de Francisco ir dedicar a sua primeira carta encíclica ao tema do ambiente e da sua sustentabilidade, hoje perigosamente ameaçados por via do triunfo do capitalismo selvagem. Indiscutivelmente, o Planeta e a sua sustentabilidade estão hoje perigosamente à beira de uma situação irreversível.

De um modo já indisfarçável, o mundo dos grandes interesses, bem como o ambiente católico

fundamentalista, vêm dando mostras de alguma inquietação perante as intervenções de Francisco I. Tal como se deu com a luta de João Paulo II contra o comunismo, o Papa Francisco usa, precisamente, o mesmo método: uma frequência elevada nas temáticas que tem vindo a abordar.

Se falasse uma ou outra vez, mesmo que com documentos publicados sobre o tema, a reação seria quase nula. Simplesmente, ele fala sem parar, certo de que a luta que se contém na mensagem de Jesus e dos Evangelhos precisa de ser percutida em voz alta e com uma frequência elevada. Isto, como se percebe, incomoda fortemente os rapinadores destes dias, geradores da grande miséria que varre o mundo.

Ora, nesta passada segunda-feira surgiu entre nós a notícia de que um canal de televisão israelita citou a CIA como possuindo informações de que o Papa Francisco se encontraria na mira dos terroristas do Estado Islâmico. E sabe o leitor qual foi a minha reação? Pois, dei uma gargalhada razoável. Entre o baixo e o alto. A meio da escala.

Simplesmente, o que a CIA disse é que acredita em tal possibilidade. Ou seja, trata-se de uma estimativa, domínio onde os falhanços da CIA são aos magotes. Até na fuga de informações secretas por motivos de alcova. E se não digo que tal acontecimento é impossível, também me custa perceber a razão de uma tal escolha. De resto, tanto a CIA como a MOSSAD enviaram para o Vaticano vários cenários possíveis, mas sem nada referirem de concreto. É, objetivamente, um ato de manobra dos grandes interesses mundiais contra Francisco.

Pois, a minha opinião sobre esta realidade é esta: o maior perigo para o Papa Francisco nos dias de hoje encontra-se no seio da Igreja Católica, de parceria com gente ligada ao ambiente dos grandes interesses mundiais, sejam os de língua inglesa, sejam os católicos ou os judaicos.

Acima de tudo, Francisco está a incomodar por via da frequência das suas intervenções, mais que pela sua contundência. E quando a sua primeira encíclica se debruça sobre a sustentabilidade do Planeta e se sabe já hoje que a exploração do gás

de xisto já requereu perto de quatro centenas de explosões nucleares de muito baixa potência e ao nível do subsolo, percebe-se o incómodo, para os grandes interesses, dado que uma a ação continuada e frequente de Francisco poderá acarretar uma consciencialização dos povos do mundo.

Em resumo: se vier a ter lugar um atentado contra a vida do Papa Francisco, sabemos-lo hoje, o mesmo terá origem ao nível dos interesses de gente ligada ao mundo de língua inglesa ou aos interesses judaicos. A palavra deste Papa é a estes que mais incomoda. O Estado Islâmico está-se a tornar num excelente instrumento da propaganda ao serviço dos interesses capitalistas do Ocidente.

1.1.38 Casa onde nasceu Miguel Torga vai abrir como espaço de memória do escritor (2015-01-17 12:28)

A casa onde nasceu Miguel Torga, em São Martinho de Anta, concelho de Sabrosa, vai abrir como espaço de memória do escritor.

[1. jpg]

Casa onde nasceu Miguel Torga - S. Martinho de Anta

O novo espaço museológico vai ser implementado pela Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) que é a entidade proprietária do imóvel devido a uma doação feita pela filha do escritor, Clara Crabbé Rocha.

A casa do maior vulto da literatura transmontana e duriense deverá estar aberta até ao verão, depois de ser feita uma intervenção de recuperação minimalista para tornar o espaço visitável.

Em declarações à Agência Lusa, o actual diretor regional da Cultura do Norte, António Ponte, disse

que se pretende manter o edifício aberto até ao próximo verão.

"Essa intervenção será sempre muito minimalista, procurando manter o mais possível a casa fiel à sua estrutura física, mas uma dinâmica cultural que permite ao visitante ficar a conhecer a sua vida, o seu relacionamento familiar e um pouco do espaço quotidiano, do tempo em que ele passava em São Martinho de Anta", referiu.

A pequena casa onde nasceu Miguel Torga, e onde o escritor se alojava durante as suas visitas à região que o viu nascer, é um edifício de pequenas dimensões, de um só piso térreo composto por um 'hall', uma cozinha, um sanitário, uma sala de estar e três quartos. "É um edifício muito pequeno em termos de dimensão mas com muita importância sentimental", salientou António Ponte citado pela Agência Lusa.

O projecto de musealização da casa pretende transmitir um pouco da vida do escritor, "mostrando, por exemplo, a cadeira onde ele se sentava ou alguns dos seus objetos de decoração, alguns dos quais relacionados com a caça que era uma das suas atividades de eleição".

António Ponte referiu que o projeto de recuperação e de musealização desta casa deverá ser apresentado a 31 de janeiro, em São Martinho de Anta, no mesmo dia em que vai ser apresentada a reedição do roteiro "Viajar com... Miguel Torga".

Miguel Torga, pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha, nasceu em 12 de Agosto de 1907, em São Martinho da Anta, concelho de Sabrosa, Trás-os-Montes. Filho de gente do campo, não mais se desliga das origens, da família, do meio rural e da natureza que o circunda. Mesmo quando não referidos, estão sempre presentes o Pai, a Mãe, o professor primário Sr. Botelho, as fragas, as serranias, a magreza da terra, o suor para dela arrancar o pão, os próprios monumentos megalíticos em que a região é pródiga.

O autor de obras como "Vindima", "Bichos", "Contos da Montanha", de "O senhor Ventura" ou dos dezasseis volumes de "Diário", morreu a 17 de janeiro 1995, assinalando-se este ano o vigésimo ano sobre a morte daquele que foi um dos mais influentes poetas e escritores portugueses do século XX.

Porém, o director da Biblioteca Geral frisou a importância deste escritor «para o adolescente de hoje», por evocar, na sua obra, «um mundo em extinção» - o Portugal rural -, podendo os seus livros servirem «de contraponto à realidade» actual. «Torga faz mais sentido hoje que no meu tempo», observou.

1.1.39 Especialista diz que é necessário arrancar Torga de "uma visão paroquial e provinciana" (2015-01-17 15:25)

O professor de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra (UC) José Augusto Bernardes considera que o escritor Miguel Torga está «muito prisioneiro de lugares comuns», sendo necessário «arrancá-lo de uma visão paroquial e provinciana».

Para José Augusto Bernardes, aprender Torga é também «aprender a escrever», por ser um autor dono de uma escrita «com clareza, elegância, mas também profundidade».

O autor, que morreu a 17 de Janeiro de 1995 em Coimbra, «era um mestre da pergunta», com contos que deixavam uma «sensação de perplexidade» - «um homem que nunca procurou alinhamentos», durante ou depois do Estado Novo.

[r.jpg]

«É uma figura da nossa comunidade, que atravessa o século XX. Um homem de coragem, que conhecia o país e Portugal no mundo», frisou.

Miguel Torga- Foto Wikipédia

Ana Paula Arnaut, também docente de Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras da UC, salientou o olhar «extraordinário» de Torga em relação a um «Portugal específico», sendo fundamental para se saber «o que foi o Portugal ditatorial, mas também o Portugal pós-25 de Abril».

O também director da Biblioteca Geral da UC sublinha que ainda há «muitos campos por investigar» na obra da Miguel Torga, escritor que morreu há 20 anos.

Um campo de investigação prioritário «seria inscrever Torga na cultura europeia do seu tempo» e «arrancá-lo da visão paroquial e provinciana», disse o professor catedrático, sublinhando que seria necessário «abordar o diálogo» que o escritor natural de Trás-os-Montes teve «com importantes nomes da cultura europeia como Homero, Montagne ou Camões».

Os seus diários, bem como a poesia e os contos, oferecem «um manancial de interpretações», sempre em torno de temas universais, «mesmo quando trata de Trás-os-Montes», referiu.

Corroborando com José Augusto Bernardes, a professora considerou que Miguel Torga se assumia como «um purista da Língua portuguesa», que tentava «alcançar a perfeição».

Segundo José Augusto Bernardes, Torga está prisioneiro de lugares comuns, como «o Torga telúrico», ligado à terra, «o Torga resistente» ou ainda a «imagem muito cristalizada» de ser um «autor sobretudo juvenil».

Apesar de ser «um dos grandes nomes» da literatura portuguesa, a academia «tem esquecido um pouco Torga», bem como o mundo editorial, que «não tem feito a devida divulgação», frisou Ana

Paula Arnaut.

Hoje, (17 de Janeiro) assinalam-se os 20 anos da morte de Miguel Torga, pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha, que nasceu a 12 de Agosto de 1907, em Sabrosa, Vila Real, e que viveu grande parte da sua vida adulta em Coimbra.

Ao longo da sua vida, publicou livros como «Bichos», «Criação do Mundo» ou «Novos Contos da Montanha», tendo sido traduzido em diversas línguas.

Fonte: Agência Lusa

1.1.40 A tragédia dos portugueses (2015-01-18 15:35)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Já não consigo acreditar que a generalidade dos portugueses duvide de que todos estamos a viver uma tragédia prolongada, que nos foi trazida pela atual Maioria-Governo-Presidente, suportada na desumana e gananciosa cartilha neoliberal.

Cada dia que nos chega, de imediato se percebe que as aparentes boas novidades que parecem dar-nos mais não são que a antecâmara de quem pretende continuar com a atual máquina de empobrecer sociedades e pessoas. Vejamos três aspetos a nós trazidos nos últimos tempos.

Em primeiro lugar, as novas condições remuneratórias dos magistrados. Como há muito expliquei, elas são completamente deslocadas da realidade da nossa sociedade. Pior ainda: comportam o risco de levar a um aumento generalizado

dos vencimentos dos detentores de soberania, facto que, a dar-se, reforça o carácter dicotómico dos portugueses. De primeira – os detentores de soberania –, de segunda – os restantes.

Se se pretende solidarizar a comunidade portuguesa, para mais num tempo de desemprego forte, de pobreza, de miséria e de emigração, então o caminho de aumentar as remunerações dos detentores de soberania é um erro absoluto. O que se consegue é um distanciamento ainda maior entre a generalidade da população e uma minoria de privilegiados. Mesmo tendo em conta as nossas características comportamentais, tais medidas nunca deixarão de causar revolta íntima no seio da grande maioria dos portugueses e das suas famílias. Além do mais, essas medidas vão completamente ao arrepio do que se contém na letra e no espírito da Constituição da República. Lamentável.

Em segundo lugar, o facto do Provedor de Justiça, José de Faria Costa, vir considerar que o estudo que serviu de base à decisão do Instituto de Segurança Social, sobre a dispensa de quase setecentos trabalhadores, não se suportar em estudo com fundamento bastante para justificar a colocação destas pessoas na requalificação – despedimento, portanto. O referido estudo é omissivo em relação aos critérios utilizados para a tomada da decisão em causa. O mais interessante, porém, é que tais reparos não merecem da parte do Governo um ínfimo de atenção e de consideração quanto ao que referem. Lamentável.

E, em terceiro lugar, o verdadeiro mas estranho texto de Mário Soares na sua crónica de hoje. Se lhe assiste toda a razão quanto ao estado em que se encontram os setores da Saúde, da Educação e da Justiça, – e da Segurança Social, mormente ao redor das pensões do regime contributivo –, a verdade é que, ao fim de todas as contas, acabou por chegar-se ao final da democracia através da sua prática com quatro décadas.

Temos, de facto, uma democracia formal, mas nada representativa. Tal como nos refere no seu texto, Portugal já não é hoje uma verdadeira democracia, antes um espaço onde se pode dizer o que se deseja porque ninguém do poder liga ao

que é dito. Simplesmente, vem aí um Governo do PS, certamente com um Presidente da República apoiado por este partido e pela esquerda política, pelo que, a fazer fé nas críticas corretas de Mário Soares, se o poder atual tirou o que se tem visto, esse outro Governo reporá o que constitui um anseio e o legítimo direito dos portugueses. Com sorte, cá estaremos para ver – também para criticar – o que então irá ter lugar e o que nos irá dizer depois Mário Soares. Já falta pouco.

1.1.41 Je suis Frida. Wanna be, pelo menos (2015-01-18 15:36)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

|

Às vezes acho que nasci com o sexo errado, e, segundo avança a ciência, nem seria descabido pensar nisso.

Não que ser homem resolva todos os processos pífidos pelos quais uma mulher passa – é necessário continuar a tomar banho e a mudar de meias em curtos intervalos de tempo, e nem esta nova moda dos lumbersexuais muda grande coisa.

Pegando mesmo neste exemplo do homem barbado e rústico, que usa as botas de ir à azeitona para ir beber um gin a um bar da moda, imaginem que chega a moda das mulheres rústicas, que não tiram o bigode a cera e que saem à noite com a roupa de fazer limpezas ao sábado. Pois, não vejo nada de sexy nisto. Mas um homem que poupa dinheiro em giletes e aftershave... é outra história.

Um homem para estar bonito basta-lhe, primeiro, ser bonito. Um homem bonito é sempre bonito. Por outro lado, a Adriana Lima vestida e não-maquilhada, a gosto da malvadez de quem lê esta descrição, pode tornar-se, no mínimo, menos apelativa.

Uma mulher que siga tendências menos sexistas

é vista como estranha. Como aquela, lembrei-me agora, de deixar crescer os pêlos das axilas para os pintar de cores garridas. Talvez isto seja mesmo estranho, e não seja bom exemplo, mas uma mulher com pêlos em demasia corre o risco de ser confundida com um gremlin que não se molhou ou comeu depois da meia-noite (dizer isto directamente a uma mulher, pode, no entanto, ter um efeito semelhante a dar uma tosta mista a um gremlin depois da meia-noite).

Para muitas mulheres, as trendy, é complicado ser mulher. Ele é as cores da moda, o cabelo, as unhas, a depilação em dias previamente marcados e um stock infundável de coisas que, muitas vezes, não sei para que servem (e, a bem dizer, não têm mesmo utilidade. Lembra-me uma vez que comprei uma tiara de noiva. A utilidade é nula, mas é bonita e estava em saldos). E parece que tudo que faz parte da mulher, ou cerca a mulher, é susceptível de ser melhorado ou passível de ser decorado. O cabelo é castanho, mas podia ter uma listinha de azul, os olhos são pequeninos, mas podem parecer duas ameixas, podem pintar-se unhas e colar todo o tipo de coisas como na porta de um frigorífico. Tudo que se invente será sempre extraordinário e vital – os sutiãs extra push up, os casacos que não tapam o frio todo mas que são giros, as coisinhas para pendurar no telemóvel que depois ficam sujas, feias e presas em tudo que mexe.

Eu tenho maquilhagem, e saltos altos e vestidos. Tenho as ditas clutch, onde não cabe um alfinete. Também gosto de ter “tardes de gaja” e ir à esteticista. Mas não sei usar tudo correctamente, e cada vez que passo numa vitrina ou vejo o feed do Facebook vejo que há uma nova tendência no mundo feminino. Os pensos higiénicos, até, parecem-me mudar a uma velocidade assustadora, de modo a tornar confusa e demorada uma operação, aparentemente, fácil e rápida. Com alas ou sem alas, super ou normais. Agora não, é preciso ver tutoriais para saber quais são a melhor escolha.

E por isso, quando não estou maquilhada e enfiada num vestido janota, canso-me de ser mulher. Canso-me de ter que explicar que não consigo traçar um contorno de eyeliner, fazer uma trança pipi e besuntar a cara com base (base não,

desculpem, BB cream ou CC cream) e pôr a roupa a combinar com os sapatos antes de sair de casa, de manhã. Porque de manhã visto-me e penteio-me. Se necessário.

Prefiro acreditar que as mulheres querem-se é com atitude, mesmo que naquele dia o buço já pique um bocadinho.

1.1.42 "A Farsa" a partir da obra de Raul Brandão (2015-01-18 15:37)

A Farsa dá a voz à personagem Candidinha, um ser marginalizado pela sociedade em quem, sob a farsa da submissão, se condensa um discurso de ódio, de inveja e de maldade.



Uma obra que se aproxima de caracteres da escrita poética e filosófica, que coloca em causa os modos de representação do real para se afirmar como uma meditação sobre a metafísica da dor e sobre o absurdo da condição humana, dentro da qual as coordenadas de tempo, espaço, intriga ou personagens servem de cenário universal e abstrato para o drama secular da luta do homem entre o sonho e a desgraça.

Ficha Artística:

Encenação: António Júlio

Dramaturgia e Adaptação Raquel S.

Interpretação Maria do Céu Ribeiro

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: às 21 horas do dia 29 de janeiro de 2015

Entrada: 6 euros

1.1.43 Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas (2015-01-18 15:37)

Um projecto teatral sobre a ditadura portuguesa, a revolução e o processo revolucionário. Trata-se de uma performance histórica que no próximo dia 21 de Janeiro, às 21: 00 horas, chegará ao Teatro Municipal de Bragança pelo Teatro do Vestido.



“Este projecto performativo parte de uma pesquisa sobre algumas das memórias da história recente de Portugal, numa perspectiva histórica, política e afectiva, e com base em testemunhos de pessoas comuns – desafiando as grandes narrativas destes três períodos/acontecimentos, que se têm construído sobretudo sobre a ideia de protagonistas militares e políticos.

Quisemos saber onde ficavam as pessoas no meio destas memórias, e destas narrativas, e como é que a transmissão deste período crucial da história de Portugal se opera nos dias de hoje. Que omissões, revisões, rasuras estão a acontecer e como e por quem? Que versões da história nos são ensinadas e que outras podemos aprender? Segundo Keith Jenkins, a história e o passado não são a mesma coisa.

Segundo Elizabeth Jelin, a memória é uma luta. Segundo Hayden White, a história é uma narrativa. E, por fim, segundo Marianne Hirsch, a 2ª e 3ª gerações são aquilo a que ela chama ‘gerações da pós-memória’. A nossa memória é, portanto, pós e é nessa condição de um ‘outro olhar’ que

temos vindo a construir as palestras performativas que fazem parte deste museu, como uma lição de história que não se aprende em nenhuma disciplina que conheçamos – e talvez por isso mesmo estejamos a construir este espectáculo: por nunca o termos podido aprender mesmo quando pedimos que nos ensinassem, que nos contassem como as coisas se tinham ‘realmente’ passado

Em Portugal, na ausência de uma Comissão da Verdade e Justiça, ou algo semelhante, são os activistas, os cientistas sociais, os historiadores, bem como os artistas, quem tem levado a cabo esse paciente trabalho de reconstituição, contra a usura do tempo e das ideologias vigentes que, cada qual à sua maneira e de acordo com a sua agenda, têm procurado – mais do que estabelecer pontos de vista – reescrever a história. Paula Godinho descrevia assim em 2011, o que ela considera ser um fenómeno desde o final dos anos 80, “que passa pela desqualificação dos momentos revolucionários, pela sua avaliação com ressalvas ou pelo completo banimento, e, concomitantemente, por uma desvalorização do carácter repressivo do Estado Novo, por imposição de uma agenda política mais generalizada.” E acrescenta: “(...) falar e escrever acerca de revoluções e revolucionários não está na moda (...)” (Paula Godinho, introdução a Aurora Rodrigues, Gente Comum – Uma História na PIDE, Castro Verde: 100Luz, 2011)

“.

Investigação, texto, direcção e interpretação:

Joana Craveiro

Assistência: Rosinda Costa

Colaboração criativa: Tânia Guerreiro

Desenho de luz: João Cachulo

Produção e assistência: Rosário Faria

Apoio Assédio: Teatro

Sobre este projecto: www.teatrodovestido.org

1.1.44 Rui Massena apresenta álbum de estreia em Alfândega da Fé (2015-01-20 09:34)



A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé, recebe a apresentação oficial do álbum que marca a estreia do Maestro Rui Massena como Compositor.

Rui Massena regressa, assim, a 31 de janeiro à vila transmontana para este concerto, depois de no ano passado ter escolhido o concelho e a Casa da Cultura para instalar a residência artística e gravar este primeiro álbum de originais.

O concerto está agendado para as 22h, apesar da entrada ser gratuita está sujeita a reserva. Recomenda-se a todos os interessados em assistir a este espectáculo que efetuem a sua reserva junto da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Onde: Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, Alfândega da Fé

Quando: 31 de janeiro, 22:00 horas

Entrada: livre, sujeita a marcação



1.1.45 Mais uma vez, o despertar dos mágicos (2015-01-20 11:05)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Na sequência do meu texto anterior, JOGAR COM AS APARÊNCIAS, surgiu um conjunto razoável de dados que nos permitem perceber, por via da sua fortíssima correlação temporal, a existência de uma mão oculta e central por detrás dos mesmos. Vejamos, então, esses dados.

Em primeiro lugar, a informação, surgida por via da CIA e da MOSSAD, de que o próximo atentado do Estado Islâmico poderá ser, com elevada probabilidade, o perpetrado contra o Papa Francisco e o Vaticano. Bom, é um tema sobre que já escrevi, precisamente no texto que refiro ao início.

Em segundo lugar, a chamada de atenção de um bispo católico nigeriano, salientando ver a

resposta muito positiva do Governo Francês para enfrentar a questão da violência religiosa depois dos homicídios em França, mas também que a Nigéria precisa que esse espírito se espalhe. Não só quando acontece na Europa, mas também quando tem lugar no seu país, no Níger, nos Camarões e em muitos outros países pobres. Só desde 2009, o número de homicídios como os de agora, em França, ultrapassa os treze mil...

Em terceiro lugar, o suposto suicídio do comissário francês dois dias depois dos acontecimentos de há dias, em França. Dizem agora as autoridades policiais franceses que tal ato se ficou a dever a stress, mas a verdade é não pode deixar de estranhar-se que um oficial de polícia, já com experiência e traquejo nestes domínios, possa estar ao serviço, e num momento tão fulcral, com uma crise de stress. E sem que ninguém à sua volta se tenha dado conta de tal situação! Haverá de compreender-se que é uma situação estranha...

De resto, uma caso idêntico havia já tido lugar há perto de um ano e pouco, mas com um outro oficial da polícia francesa, também trabalhando no mesmo domínio. Pelos vistos, os oficiais de polícia franceses deverão estar, em mui boa medida, numa tal situação. É estranho...

Em quarto lugar, a recente determinação de colocar o anterior presidente da Ucrânia na lista de procurados pela INTERPOL. E porquê? Bom, porque teria construído uma fantástica fortuna, tal como um filho seu, à custa de dinheiros públicos. Não sabendo se tal dinheiro está dentro ou fora do poder de Kiev, fica-me a dúvida sobre se um tal caso é da alçada do Tribunal Penal Internacional. A uma primeira vista, não deverá ser.

Em quinto lugar, o surgimento, nesta altura, de um documentário alemão sobre o avião malaio derrubado sobre a Ucrânia. Como teria de dar-se, são imputadas responsabilidades a militares russos, que terão usado os tais mísseis BUK - Kiev também os tem - a partir de blindados de artilharia destinados a defender a frota naval russa. Bom, os russos têm também dados, por onde relatam ter-se tratado de um ataque com um avião de Kiev, indicando o nome do piloto e de um desertor de Kiev que tal divulgou.

Em contrapartida, o Governo da Holanda está neste momento a tentar inteirar-se sobre se o seu serviço de informações conhecia o grau de periculosidade em sobrevoar a região que se mostrou fatídica. Se a decisão final for positiva, o que se poderá pensar do serviço em causa e dos fins que realmente servia?...

Em sexto lugar, as palavras mui recentes do Papa Francisco, salientando ser preciso pôr em prática legislações adequadas, capazes de proteger os direitos dos cidadãos e de garantir, ao mesmo tempo, o acolhimento dos imigrantes. E logo questionou: quantas pessoas morrem em viagens desumanas, submetidas a humilhações de autênticos carrascos, ávidos de dinheiro! E continuou, pedindo à Comunidade Internacional que una esforços contra a violência e pela defesa da Paz, manifestando a esperança de que os líderes israelitas e palestinianos possam retomar as negociações, para alcançar a Paz e a solução de dois Estados, com fronteiras claramente estabelecidas e reconhecidas internacionalmente. Bom, que azia para os líderes israelitas!...

Em sétimo lugar, a rejeição do Papa Francisco quanto à bestialidade de norte-americanos católicos, a cuja luz terá uma formação marxista!! Mas como se pode designar de marxista quem condena a abjeção em que se constituem os inimagináveis salários e bónus recebidos por banqueiros e líderes empresariais, para mais num mundo marcado pela pobreza e pelo desemprego?!

E, em oitavo lugar, o que já se prefigura como sendo as medidas a tomar depois dos presentes acontecimentos de França: mui amplas restrições a todo o tipo de liberdades, em França e por toda a Europa. É o tempo, pois, de ler – ou reler – O DESPERTAR DOS MÁGICOS, que tão atempadamente Jacques Bergier e Louis Pauels nos deixaram. Mas também o 1984, de George Orwell, ou A TENTACÃO TOTALITÁRIA e COMO TERMINAM AS DEMOCRACIAS, de Jean-François Revel. E, primeiro que todos, a BÍBLIA. É um tempo que se nos impõe como de reflexão.

1.1.46 Carrazeda de Ansiães: Património, Paisagens e História (2015-01-20 11:05)

✖

IFRAME: http://www.youtube.com/embed/IB_ImpqNMc?&modestbranding=1&autoplay=1&color=red&rel=0&hd=1&autohide=1&theme=dark&showinfo=0&disablekb=1&controls=0&fs=1&ap=%2526fmt%3D22

"Carrazeda de Ansiães: Património, Paisagens e História" é um vídeo promocional do concelho de Carrazeda de Ansiães, inserido na estratégia de divulgação turística que o município local e o Turismo do Porto e Norte estão a fazer para este território. O vídeo integra a loja de Carrazeda de Ansiães que pertence à rede de lojas que o Turismo do Porto e Norte está a implantar na região norte de Portugal.



1.1.47 Universidade sénior vai abrir em Vinhais (2015-01-20 11:06)

É já na próxima quinta-feira, 22 de janeiro, que é oficialmente inaugurada a Universidade Sénior de Vinhais, uma nova infraestrutura cultural desta vila nordestina destinada às pessoas com mais de 50 anos de idade.

[v.jpg]

Vinhais

A nova universidade, que deverá iniciar a sua actividade já em fevereiro, tem neste momento 35 alunos inscritos que pretendem fazer a aprendizagem de matérias como inglês, francês, artes, actividade física e desportiva, saúde pública, cuidados de saúde, danças, formação bíblica, informática e cidadania.

Segundo João Rodrigues Cunha, director do novo estabelecimento de ensino de Vinhais, a Universidade Sénior tem como propósito "oferecer à população com mais de 50 anos um espaço de vida socialmente organizado e adaptado à sua idade, no sentido de proporcionar vivências que fortaleçam a personalidade, valorizem o modo de vida e, por conseguinte, a dignidade humana", referiu o responsável citado pela Agência Lusa.

O corpo docente é composto por 13 professores que leccionarão as diferentes matérias em regime de voluntariado, tendo a instituição como parceiros a junta de freguesia de Vinhais, o Agrupamento de Escolas, Bombeiros, Câmara, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia e Instituto Politécnico de Bragança.

1.1.48 Monumentos e Museus do Norte registam subida de 50% no número de visitantes (2015-01-20 11:13)

O número de visitantes nos monumentos e museus sob alçada da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) registou, durante o ano de 2014, uma subida de aproximadamente 50 % em relação ao ano anterior.

[4.gif]

Castelo de Ansiães-Carrazeda de Ansiães

Um crescimento expressivo que acompanha a tendência verificada a nível nacional e que reflete o esforço de promoção e divulgação que tem vindo a ser desenvolvido pela DRCN.

O conjunto de monumentos e museus recebeu um total aproximado de 1 milhão de visitantes, destacando-se o Castelo de Guimarães e o Paço dos Duques que registaram um total de 361 mil e 264 mil visitantes, respetivamente.

Com subida do número de visitantes igualmente expressiva encontram-se o Museu dos Biscainhos (45 %), o Museu de Lamego (40 %) e a Sé de Miranda do Douro (13 %).

Para António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte, o bom desempenho registado por parte dos museus e monumentos no que respeita à afluência de público resulta de "um esforço conjunto que tem vindo a ser desenvolvido pela Direção Regional de Cultura do Norte, em articulação com os diretores dos respetivos museus e responsáveis pela gestão dos monumentos, bem como dos agentes e autarquias locais", apostados em dinamizar as localidades nortenhas.

Ciente da importância do dinamismo cultural para as economias locais, não só do ponto de vista turístico e civilizacional, mas também no que respeita ao incremento da atividade na restauração e alojamento, a DRCN tem vindo a promover uma série de atividades e iniciativas de promoção e divulgação dos seus museus e monumentos.

Por outro lado, salienta o Diretor Regional de Cultura do Norte, têm sido desenvolvidos "vários projetos de conservação e restauro do património edificado, visando assegurar a preservação e valorização dos edifícios, sempre com o objetivo de os devolver às comunidades a que pertencem".

São testemunho das várias atividades e projetos, a Rota das Catedrais no Norte ou o espaço Património a Norte (localizado no Mosteiro da Serra do Pilar, em Gaia), cujo objetivo é "incrementar o aumento do número de visitantes através

da recuperação e salvaguarda do património, mas também da abertura de novos canais de informação e divulgação fundamentais para atrair novos visitantes”, refere António Ponte.

Salientam-se ainda as constantes ações de promoção desenvolvidas através da presença em eventos nacionais e internacionais, relacionados com o turismo e património, de que é exemplo a FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid, a realizar de 28 de janeiro a 1 de fevereiro, e na qual a DRCN estará presente (em parceria com o Turismo do Porto e Norte de Portugal), aproveitando para promover e divulgar os seus monumentos e museus.

A Direção Regional de Cultura do Norte desenvolve a sua atividade num território geográfico com características únicas e onde, por exemplo, existem quatro locais classificados como Património Mundial pela UNESCO: o Centro Histórico do Porto, o Centro Histórico de Guimarães, o Alto Douro Vinhateiro e o Sítio de Arte Rupestre Pré-Histórica do Vale do Côa.

Esta diferença de paisagem cria movimentos culturais muito significativos e cativa, de igual modo, públicos muito heterogéneos que a DRCN espera continuar a seduzir.

1.1.49 Macedo de Cavaleiros prepara-se para mais uma Feira da Caça e Turismo (2015-01-20 15:19)

São muitas as novidades apresentadas para a edição de 2015. Um espaço maior, mais expositores, uma disposição do recinto que dá mais realce às diferentes áreas temáticas do certame e uma área noturna a pensar na população mais jovem.

[s. jpg]

Foto: CM Macedo de Cavaleiros

O turismo ganha um maior destaque, após a integração do Geopark Terras de Cavaleiros nas redes da UNESCO. Com mais 60 expositores que em 2014 e uma área coberta superior em 860 m², a Feira da Caça e Turismo decorre de 29 de janeiro a 1 de fevereiro. É a 19^a edição do evento de maior destaque no início do ano no concelho, que reúne duas áreas de grande impacto na economia local.

É a primeira vez que o certame se realiza depois da integração do Geopark Terras de Cavaleiros nas redes Europeia e Global da UNESCO, classificação atribuída ao território em setembro último.

Resulta com isto, uma aposta alargada no setor turístico na feira, com uma extensa área, destacando-se a presença da entidade Turismo do Porto e Norte de Portugal, com diversos Municípios, assim como um espaço integralmente dedicado aos 4 geoparks nacionais, reconhecidos pela UNESCO, através do Fórum Português de Geoparks.

Salienta-se também a realização do seminário de turismo (sexta, dia 30) dedicado aos geoparks como “Novos Territórios de Educação, Ciência e Cultura do Século XXI – Estratégias de Desenvolvimento e Mais-Valias”, bem como o encontro dos geoparks europeus, representados pelos respetivos Fóruns Nacionais, o primeiro do género, que nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro procuram estudar os desafios e oportunidades que se apresentam aos territórios classificados.

As novidades na organização da feira começam logo à entrada: a partir do portão principal do Parque Municipal de Exposições, recria-se um percurso pedestre, num ambiente de natureza, aludindo aos cerca de 200 km sinalizados em todo o território do Geopark Terras de Cavaleiros.

No interior, os produtos da terra como os enchidos, queijos, panificação, vinhos e doçarias, ganham posição central, representados por expositores preferencialmente do concelho de Macedo de Cav-

aleiros. Os artigos de caça e derivados têm uma nave própria, e os 4 restaurantes permanentes do certame apresentarão pratos de caça e vinhos regionais.

A população mais jovem não é esquecida, com a criação de uma área noturna, a partir das 24:00H, com música ao vivo e dj's, bem como cafés e bares de Macedo de Cavaleiros presentes.

O programa XIX Feira da Caça e Turismo estende-se muito para além da "fronteira" do Parque Municipal de Exposições, com a realização de 3 Montarias, 2 Provas de Santo Huberto, integrantes do X Prémio Galaico-Português, e a Copa Ibérica de Cetraria, a única realizada em Portugal. Destaque ainda para o II Encontro de Caçadores de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Leilão de Javalis e Julgamentos (rituais venatórios), o Raid TT, o Passeio de BTT, o Concurso de Beleza de Cães de Caça, pela primeira vez realizado, o Seminário das confrarias de produtos da terra, que se propõe a debater o seu papel na divulgação e importância na economia local, assim como a realização em direto do programa "Aqui Portugal" da RTP.

A XIX Feira da Caça e Turismo é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Federação de Caçadores da 1ª Região Cinegética, a que se juntam diversas entidades e associações, responsáveis pelo alargado e diversificado programa.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros

1.1.50 Javali com rota gastronómica em Macedo de Cavaleiros (2015-01-21 10:34)

Catorze restaurantes de Macedo de Cavaleiros recebem os visitantes com pratos de javali nas suas ementas. Coincidindo com a realização da Feira da Caça e Turismo, de 29 de janeiro a 1 de fevereiro, os restaurantes participantes propõem-se a desafiar os paladares mais refinados e a

apresentar esta iguaria da caça, confeccionada sob múltiplas formas.

[e.jpg]

Pernil de javali

É a segunda edição da Rota Gastronómica do Javali, que depois do sucesso do ano passado, alarga o número de restaurantes participantes e proporciona um motivo adicional para uma viagem a Macedo de Cavaleiros.

A II Rota Gastronómica do Javali é organizada pela Confraria do Javali, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Geopak Terras de Cavaleiros. Restaurantes participantes:

O Brasa, O Montanhês, Real Domus, O Mazedo, Alendouro, Dona Antónia, O Rodízio, O Cantinho da Espanhola, Alambique, Monte Velh, Di Roma, O Capitólio, O Panorama e Moagem do João do Padre.

1.1.51 Exposição "Cister no Douro" no Museu de Lamego (2015-01-21 10:45)

[d.jpg]

Exposição "Cister no Douro" no Museu de Lamego

Depois da estação Casa da Música do Metro do Porto, "Cister no Douro" chega agora ao Museu de Lamego. A partir de 31 de janeiro, um território histórico, detentor de um património único, revela-se através de experiência de som e imagem, numa instalação que recria um claustro, que sintetiza uma filosofia de vida.

"Cister no Douro" não é, por isso, uma exposição

tradicional, mas a tradução de um espaço maior, de uma Ordem que transformou um vale e que desempenhou um papel primordial na excelência hoje reconhecida à região como Património da Humanidade.

Com comissariado científico de Nuno Resende e organizada pela Direção Regional de Cultura do Norte, Museu de Lamego e projeto Vale do Varosa, “Cister no Douro” assume-se como uma instalação multimédia, destinada a divulgar a herança histórica, cultural, arquitetónica e artística legada pela presença desta Ordem monástica na região.

Ao todo são seis os testemunhos materiais das comunidades cistercienses instaladas durante a Idade Média e o período moderno a sul do Douro, duas casas femininas e quatro masculinas: Tabosa, Arouca, S. João de Tarouca, Santa Maria de Salzedas, São Pedro das Águias e Santa Maria de Aguiar.

Todas, à exceção de Tabosa, fundadas no rescaldo da reconquista e sob a matriz “Ora et Labora”, colocaram a espiritualidade ao serviço de Deus, mas também do conhecimento, possibilitando o avanço de novas técnicas, instrumentos e saberes.

A chegada de Cister no século XII viria a marcar em definitivo a História de um território hoje reconhecido internacionalmente. Património da Humanidade, deve a sua classificação ao trabalho das sucessivas comunidades de cistercienses que transformaram o Vale do Douro num espaço de cultura e saber, modificando a paisagem e o território. É este legado que “Cister no Douro” traz a partir do próximo dia 31 de janeiro ao Museu de Lamego, numa instalação sustentada por imagem impressa e projetada e por uma sonoplastia capaz de envolver o visitante.

A exposição fica patente ao público no Museu de Lamego de 31 de janeiro até 26 abril. A entrada é livre.

1.1.52 O fabuloso direito à asneira de Ana Gomes (2015-01-21 18:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio bernardo Lopes

Foi com uma enormíssima estupefação que escutei as palavras de Ana Gomes no programa, POLÍTICA MESMO, na TVI 24, num confronto de pontos de vista com o deputado Carlos Abreu Amorim, e moderados por Paulo Magalhães, na parte que envolveu o caso do terrorismo islâmico no espaço europeu, mas por igual na generalidade dos Estados onde o Islão é a religião oficial ou muito maioritária.

Uma fantástica manifestação do amplíssimo direito à asneira que a todos é concedido, mesmo a uma eurodeputada, embaixadora de carreira e pessoa já muito traquejada na militância política!

Ana Gomes não conseguiu perceber a cabalíssima razão que se contém nas palavras de Salman Rushdie, recentemente proferidas numa palestra que fez nos Estados Unidos. No fundo, deixou-se levar pela ideia induzida pelas palavras do Papa Francisco nesta recente viagem de avião. Tendo razão em tudo, Francisco, falhou, porém, na conclusão que induz, e que é a que se tem visto nos nossos comentários televisivos.

Na organização social dos países ocidentais, de um modo imensamente geral, cada um escreve e comenta como entende. A lei estipula os casos considerados inaceitáveis. Quem se sente lesado, ou simplesmente não liga – é o melhor –, ou, em alternativa, recorre ao árbitro social, que é o Sistema de Justiça. O que não pode é recorrer à justiça por mãos próprias. E o Papa também o disse.

Em boa verdade, o que Ana Gomes acaba por defender é uma prática de autocensura. Desta vez, a causa é o ferimento da suscetibilidade dos islamitas perante os cartoons, mas e se o ferimento for o ser-se infiel, como os fanáticos do Islão dizem ser o caso dela e de todos nós?

Se hoje nos calarmos com as caricaturas, amanhã os fanáticos do Islão virão exigir o fim do bikini, ou da mini-saia, ou que as mulheres usem o lenço, etc., etc.. A nossa regra é a máxima liberdade com a máxima responsabilidade, aferida esta, em caso de conflito, pelo tal árbitro social. Ainda hoje recordo bem o nosso caso d'AS HORAS DE MARIA...

Depois desta tomada de posição de Ana Gomes ficou-me esta impressão muito forte: se a eurodeputada continuar a perorar de modo frequente sobre este tema, o seu partido acabará, por aí, por sofrer uma erosão eleitoral muito forte. Ana Gomes não foi capaz, sequer, de salientar que a atual estrutura de controlo social no espaço europeu dispõe já, e cabalmente, das informações de quem tenha saído e regressado de lugares perigosos do Mundo. As autoridades conhecem perfeitamente quem saiu e regressou desses lugares, pelo que de há muito deveriam ter aplicado a tais pessoas métodos muito diretos – invasivos –, a fim de lhes limitar o grau de liberdade no uso do mal.

Fiquei verdadeiramente estupefacto com estas palavras da eurodeputada, porque elas, para lá de deitarem para o cesto do lixo o que Rushdie expôs agora nos Estados Unidos – e como ele tem razão...–, também passou por sobre as perigosas consequências da brincadeira que se contém no exemplo do Papa Francisco: se por se ofender a Mamã, pode levar-se um punho, pode o autor deste correr o risco de matar quem praticou o tal (dito) insulto à Mamã. Bom, são muitos anos de prisão, e por nada de verdadeiramente duradouro e marcante...

O problema é que o Papa Francisco não disse um outro dado: estas reações, de um modo imensamente geral e universal, são só com militantes islâmicos. Serão uma minoria, mas não surgem católicos, anglicanos, luteranos, judeus, hindus ou ortodoxos com cenas destas em sociedades de há muito entradas no tempo da Modernidade. Claro está que o Papa Francisco também não podia dizer o que todos já hoje percebem: os islamitas, de um modo muito geral, não se adaptaram à Modernidade. Bom, caro leitor, fiquei deveras espantado com as palavras de Ana Gomes neste debate!!

1.1.53 **Investigação desenvolvida na Universidade de Coimbra abre portas para novos tratamentos para a Artrite Reumatoide** (2015-01-21 18:30)

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) descobriu que as células do sistema imunitário T CD8, produzidas pelo Timo (órgão linfóide situado junto ao coração) para defender o organismo de infeções, estão alteradas na Artrite Reumatoide, sendo responsáveis pela manutenção da doença, quer ao nível sanguíneo quer ao nível das articulações.

[FOTO%2B-%2BC%3%A1tia%2BDuarte%2C%2BJos%3%A9%2BBSilva%2C%2BHelena%2BCarvalho%2C%2BMargarita%2BCátia Duarte, José António Pereira da Silva, Helena Carneiro

Nesta doença crónica, as T CD8 perdem a tolerância imunológica e destroem as células erradas, ou seja, matam as células boas da articulação, revela o estudo realizado, primeiro em modelos animais e posteriormente em humanos, designadamente em 96 doentes com Artrite Reumatoide, seguidos no Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), dirigido pelo Catedrático da Faculdade Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), José António Pereira da Silva.

Os investigadores verificaram ainda, nas experiências com modelos animais, que retirando as T CD8 do sistema, os ratinhos apresentavam melhorias muito significativas. Estes resultados, explica Helena Carvalho, primeira autora do artigo científico publicado no *Arthritis & Rheumatology*, jornal internacional de referência da área, «abrem portas para o desenvolvimento de novos alvos terapêuticos com o foco nestas células que

estão a matar a células erradas porque perderam a capacidade de distinguir o que é estranho daquilo que faz parte do organismo».

Sendo a Artrite Reumatoide uma doença crónica que provoca a destruição das articulações e invalidez progressiva, a procura de novas respostas clínicas «continua a ser um objetivo nuclear, apesar dos notáveis progressos registados já na última década», sublinha o especialista da FMUC, José António Pereira da Silva.

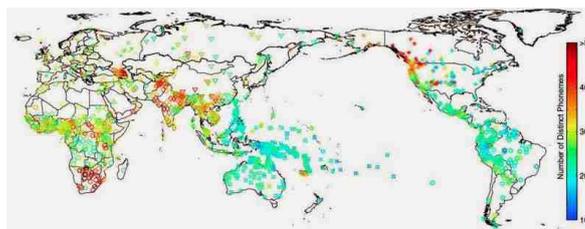
Financiada pela ação Marie-Curie (bolsas atribuídas pela União Europeia) e por um laboratório de indústria farmacêutica, a pesquisa vai agora focar-se em «selecionar as vias moleculares intracelulares das T CD8 que podem ser modificadas geneticamente com fins terapêuticos, isto é, vamos avaliar como funcionam os sinais dentro destas células, através da análise genética, identificar os que estão alterados e proceder à sua reparação para que todas as peças da máquina voltem a funcionar em favor do doente», avança Helena Carvalheiro.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.1.54 Investigação aprofunda relação entre genes humanos e linguagem (2015-01-21 18:31)

O processo de desenvolvimento da ciência leva a que sejam cada vez mais os dados que podem ser utilizados para o estudo sobre a evolução e desenvolvimento das populações humanas ao longo dos milénios e em todas as partes do mundo.



Evidentemente que esta não é uma tarefa fácil, mas os cientistas, nomeadamente aqueles que procuram entender o processo evolutivo da humanidade, podem recorrer a várias fontes de dados para o fazer, como, por exemplo, pensou Sohini Ramachandran

da

Universidade de Brown que combinou dados linguísticos com os dados genéticos para perceber os elementos comuns relativos à história da humanidade.

A equipa liderada por Sohini promoveu uma investigação cujo objectivo é a análise de dados genéticos que depois possam ser seriados, sistematizados e interpretados em função dos distintos e /ou semelhantes sons que possuem as diferentes línguas. É baseado na associação de “fonemas” com os dados genéticos que recai a investigação promovida Sohini Ramachandran e cujos resultados preliminares foram já publicados na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

Sohini Ramachandran é uma bióloga evolucionista que chegou à conclusão, neste seu trabalho, que os genes e as línguas variam cada vez mais com o aumento da distância geográfica. A sua análise mostrou existirem padrões geográficos distintos, ou diferentes eixos que acentuam essas diferenças. Os dados também reflectem como as línguas e os genes pouco evoluem, por exemplo, entre as populações isoladas.

Segundo a autora, numa entrevista dada ao divulgador de ciência David Orenstein, uma população isolada perde diversidade genética rapidamente, uma vez que os indivíduos tendem a casar dentro da população, mas mantém mais enriquecida a sua língua original, podendo os marcadores linguísticos de idiomas que estão geograficamente isolados serem muito mais complexos, não estando, por isso, os fonemas sujeitos à mesma contracção de diversidade que o ADN.

Refere o estudo da equipa de Sohini Ramachandran que dentro de um determinado raio geográfico, as línguas que integram populações mais isoladas estão também expostas a uma maior variação do número de fonemas, sendo por isso línguas com uma maior riqueza e diversidade, riqueza e diversidade que se vão perdendo à medida que se multiplicam os contactos, o que leva a autora a deduzir que o convívio entre populações homogeneizou as suas línguas de forma a que as pessoas se pudessem entender entre elas.

Conteúdo fornecido por Blogue Visualidades

1.1.55 Linha de muita alta tensão de Foz Tua nas mãos da Justiça (2015-01-21 18:51)

A Plataforma Salvar o Tua tentou uma Ação Administrativa Especial contra a Agência Portuguesa do Ambiente pela aprovação da linha de muito alta tensão que a EDP propõe para ligar a barragem de Foz Tua à rede elétrica nacional.



Deu entrada no início da semana, no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, a mais recente iniciativa da Plataforma Salvar o Tua para travar a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) que aprova uma linha de muito alta tensão no coração do Alto Douro Vinhateiro.

A decisão que viabilizou o projecto foi tomada

em setembro pela Agência Portuguesa do Ambiente e atribuiu parecer favorável condicionado ao traçado “2SM”, que pretende ligar a Barragem de Foz Tua a Armamar, cerca de 40 quilómetros, passando o rio Douro na zona da Valeira.

“Indo avante, os territórios durienses serão rasgados por corredores de segurança desflorestados e por torres metálicas até 68 metros, quase a altura da Torre dos Clérigos, no Porto, ou do tabuleiro da Ponte 25 de Abril, que liga Lisboa a Almada”, refere um comunicado de imprensa da Plataforma que integra as associações AAVRT, ALDEIA, COAGRET, FAPAS, GAIA, GEOTA, LPN, Quercus, Quinta dos Murças e SPEA.

Por tal motivo, entende a Plataforma Salvar o Tua que “a decisão deve ser considerada nula ou anulável”, uma vez que “os danos que esta causa ao direito ao ambiente são brutalmente desproporcionados” e “por violação do núcleo essencial do direito fundamental a um ambiente sadio e ecologicamente equilibrado”, lê-se no articulado da Ação Administrativa Especial que entrou no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa.

Refere-se também que “a solução aprovada atravessa áreas de elevada sensibilidade para a avifauna, em flagrante violação da DIA referente ao Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua” e que “o traçado proposto para a linha atravessa de forma visível o coração do Alto Douro Vinhateiro, em flagrante violação das exigências da UNESCO.”

Por outro lado, considera a Plataforma salvar o Tua que “a instituição que zela pela preservação do Património Mundial da Humanidade continua, no entanto, indiferente e ainda não respondeu à queixa enviada pela Plataforma Salvar o Tua, em novembro passado, sobre as violações cometidas pela EDP e pelo Estado Português relativas ao Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua”.

O mesmo acontece, acusa a organização, por parte do Ministério do Ambiente cuja a atitude, dizem,

“parece ser também a de fazer orelhas moucas”, “A postura do Ministério do Ambiente é de cobardia política: têm todos os fundamentos técnicos para revogar o contrato de concessão da barragem de Foz Tua por incumprimento. Em Julho, o Ministro mandou a Inspeção-Geral do Ambiente averiguar se as obrigações resultantes da Declaração de Impacte Ambiental eram cumpridas, anunciando que o resultado seria conhecido em 30 dias úteis. Continuamos à espera que o torne público”, disse João Joanaz de Melo, coordenador técnico da Plataforma.

Também o recurso hierárquico que a Plataforma Salvar o Tua interpôs, há dois meses, junto de Jorge Moreira da Silva, Ministro do Ambiente e Energia, defendendo que a DIA da linha de muito alta tensão era uma decisão ilegal, não teve ainda qualquer resposta, tendo o prazo legal para a mesma terminado ontem.

“Parece haver uma barragem institucional às nossas ações. Face a isto, só nos resta esperar que a Justiça funcione, daí termos intentado esta Ação Administrativa Especial”, justifica Joanaz de Melo.

Nesta nova iniciativa legal a Plataforma Salvar o Tua argumenta que estão a ser violadas leis, convenções e normas internacionais, bem como o Direito ao Ambiente, consagrado na Constituição da República Portuguesa.

São usados argumentos jurídicos da autoria de Gomes Canotilho, Vital Moreira (constitucionalistas), Diogo Freitas do Amaral (especialista em Direito Administrativo), Vasco Pereira da Silva e Luís Filipe Colaço Antunes (especialistas em Direito Administrativo do Ambiente) instando o tribunal a declarar nula ou anulável a DIA dada à linha de muito alta tensão.

1.1.56 Alunos das escolas secundárias de Vinhais e Mirandela protestam contra a falta de condições (2015-01-22 09:10)

A Associação de Estudantes da Escola D. Afonso III de Vinhais, no distrito Bragança, anunciou que convocou para sexta-feira uma manifestação contra o frio nas instalações, que conta com o apoio de pais e encarregados de educação.

[sdd.jpg]

Escola secundária de Mirandela

O alvo do protesto, segundo a convocatória assinada pelo presidente Eurico Baía, é o Ministério da Educação "devido ao frio nas salas de aula", numa escola com 30 anos que nunca teve obras e onde os termómetros não passam os seis graus, mesmo com o aquecimento ligado.

"O motivo que nos leva a realizar esta manifestação tem a ver com as más condições e o frio que os alunos têm que suportar, obrigando já alguns alunos a levar cobertores para as salas de aula", refere o representante dos estudantes da escola citado pela Agência Lusa.

De sublinhar que a vila de Vinhais é uma das zonas mais frias do país, com neve e gelo nesta época do ano.

Alunos de Mirandela querem fazer queixa do Estado ao Tribunal Europeu

Também os alunos de Mirandela dizem que o Estado os trata de forma diferente em comparação às outras escolas nacionais. Os jovens estudantes queixam-se da falta de condições do seu estabelecimento de ensino que está a necessitar de obras de requalificação que o Ministério da Educação tem constantemente adiado.

Entre a chuva que cai nas salas de aula e as mantas que têm de levar devido ao frio, os alunos só querem que o Governo faça algo, refere um artigo do Jornal de Notícias.

Por isso a Associação de Estudantes da escola secundária de Mirandela diz-se disposta a avançar com uma queixa contra o Estado no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, por estarem cansados de esperar pelas obras de requalificação. O presidente da Associação de Estudante, João Pilão, garantiu ao Jornal de Notícias (JN) que se vão reunir com um advogado para “avançar com a ação”.

“Chove nas salas de aula e a caixilharia está podre. No inverno ninguém suporta o frio, há portas e mesas partidas e os sanitários são um atentado à saúde pública”, acrescentou o dirigente estudantil citado pelo JN.

O cúmulo da falta de condições levou já alguns alunos a utilizarem mantas para se protegerem do frio enquanto assistiam às aulas. “Apesar do aquecimento estar ligado, o frio entra por todo o lado e nestas condições como é possível haver concentração na matéria?”, questionou João, o jovem dirigente associativo da escola secundária de Mirandela.

1.1.57 Quatro Notas (2015-01-22 11:20)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Desde a terça-feira da passada semana que me dei conta de movimentações inusuais na zona onde resido - na sua grande zona, digamos assim -, mormente em certos lugares típicos, por onde sempre passo a cada dia que surge.

Gente não residente nem usualmente presente,

em todo o caso sem grande pressa, algo expectante, mostrando aquele grau de nervosismo já muito típico de quem não se movimenta pelas melhores razões.

Na quinta-feira seguinte, tudo se acabou por confirmar, já com uma grande nuvem ao nível da movimentação humana completamente exterior à grande zona referida, mas também com alterações ao nível dos fortes hábitos de muita gente residente no referido grande local. Até que chegou este mais recente sábado.

Tenho aqui que confessar que raramente havia visto dados tão evidentes, mormente para quem aqui vive em Lisboa. Um desses dados era o que se prendia com o vestuário usado por concidadãos nossos que não são residentes da região. Para lá de consigo transportarem pequenas malas-carrinho, como se tivessem ido às compras, eles usavam botas fortíssimas, de sola grossa de borracha e muito aconchegadoras, samarras fortes, com gola de pele, destinadas a climas frios, e calças de fazenda grossa. Foi uma regra muito presente em muitos daqueles meus avistamentos.

Esta, pois, a primeira nota: quase com a plena certeza, mais uma maré viva, oriunda de um qualquer lugar do mundo, ao redor daqueles produtinhos cujo ritmo de chegada a Portugal é constante e quase de dia sim, dia não.

A segunda nota prende-se com uma das consequências dos recentes atos dos terroristas do Estado Islâmico. Olhando os comentários que se lhes seguiram, tudo por entre nós estará calmo, sob garantida vigilância, e sempre com garantias dadas de plena atualização de conteúdos e procedimentos. A verdade, porém, é que a Polícia Judiciária terá organizado ações de formação para todas as polícias, profissionais de saúde, educação e entidades de imigrantes, a fim de poderem identificar sinais de radicalização.

Deste modo, a Unidade Nacional de Contraterrorismo daquela polícia fez realizar em Portugal uma ação de formação da Radicalisation Awareness Network, que é uma rede da Comissão Europeia que se encarrega de formar para a prevenção da radicalização terrorista e extremista.

A terceira nota prende-se com o mais recente desacerto entre o ministro António Pires de Lima e o seu secretário de estado, Sérgio Monteiro, por um lado, e o que depois o Primeiro-Ministro tentou explicar como sendo a realidade. A verdadeira, a legítima.

Simplesmente fantástico! E foram os dois primeiros membros do Governo que realmente trataram o problema com objetividade. Mais uns meses, e logo o leitor terá a oportunidade de poder concluir sobre a realidade desta minha conclusão.

Por fim, a quarta nota. Nos termos do que se pôde escutar a António Costa, tal como a Rui Rio, está de volta a regionalização, desde há décadas imposta pela Constituição da República, mas nunca posta em prática. A verdade é que nestas considerações recentes sobre o tema surgiram logo dois aspetos que são estranhos.

Em primeiro lugar, parece que terá de operar-se uma revisão constitucional – mais uma...–, o que denota que o fim do Estado Social, tal como eu sempre salientei, está adquirido. Tudo estava em ser o PSD e/ou o CDS/PP a fazê-lo, de molde a por aí se tentar ilibar o PS. Com esta nova revisão constitucional, lá irão ver o seu fim os Sistemas Públicos de Saúde e de Educação. No mínimo... E porquê?

Bom, porque PS e PSD, certamente com a aquisição do CDS/PP, irão atribuir aos municípios do País aquelas tarefas, com a correspondente transferência de meios para as autarquias. Passaremos a ter a Saúde e a Educação a retalho, ao sabor de impulsos locais e sem unidade ao nível da globalidade da população.

E, em segundo lugar, porque as tais regiões a nascer não irão ser eleitas pelos cidadãos, sim pelas autarquias. Ou seja: passaremos a ter uma entidade não eleita pelos cidadãos a coordenar autarquias que foram escolhidas por eles. Um autêntico caranguejo, andando para trás e muito mais rapidamente do que é usual. Dado que o PCP e o Bloco de Esquerda nunca aceitarão um tal grau de abandono da prática democrática, ficam assim

lançadas as bases para o desde sempre anunciado: vem aí o Bloco Central, suportado no que nestes quatro anos foi feito pela atual Maioria-Governo-Presidente. É caso para perguntar: para quando a eleição do Presidente da República por via de um colégio eleitoral?

E já agora, uma espécie de quinta nota: António Vitorino, ao contrário do que se contém na mais recente sondagem, nunca será um candidato com probabilidade maior de ser ganhador, mormente sobre Marcelo. O que pode permitir perceber o que escrevi há muito: António Guterres poderá não estar nada desejoso para se vir introduzir no atual vespeiro português.

1.1.58 Política local: Luta pela liderança do PSD de Mogadouro (2015-01-22 11:21)



Os sociais-democratas da vila de Mogadouro andam por estes dias envolvidos numa disputa para alcançara a liderança da estrutura local do PSD. Os protagonistas dessa disputa são Alfredo Ribeiro e António Pimentel.

Pela primeira vez em vinte anos se vê a formação de duas listas para alcançar a liderança da Comissão Política Concelhia do PSD/Mogadouro, o que deixa supor que o partido está dividido entre dois líderes locais que se propõem, ambos, em vencer as próximas eleições autárquicas.

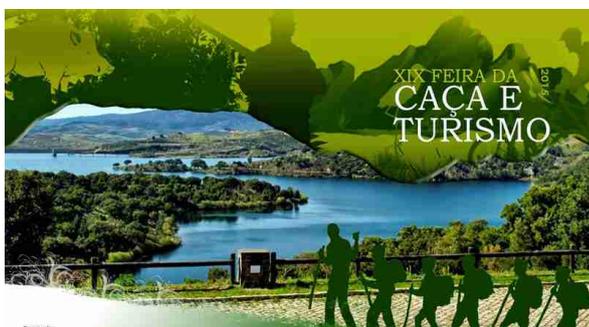
No entanto, esta disputa está a gerar alguma polémica uma vez que o cabeça de uma das listas, Alfredo Ribeiro, considera que o seu opositor não

se pode candidatar, uma vez que, segundo a sua óptica, há um entrave legal. "todos os militantes do PSD de Mogadouro podem ser candidatos exceto um que está impedido estatutariamente", disse Alfredo Ribeiro referindo-se a António Pimentel.

Contudo, António Pimentel rejeita por completo a ideia de não poder ser candidato, não vendo quaisquer "impedimentos legais". Pimentel disse à Agência Lusa que a sua lista já se encontra fechada e que vai avançar com a candidatura. "Não me encontrando eu em nenhuma situação de impedimento, (...), decidi liderar uma equipa", referiu o anunciado candidato citado pela Agência Lusa.

Uma situação que promete alguns desenvolvimentos futuros, estando já as eleições para a Comissão Política Concelhia do PSD/Mogadouro marcadas para o próximo dia 28 de fevereiro, surgindo as mesmas na sequência da demissão dos membros dos órgãos concelhios que ocorreu no passado dia 16 de janeiro.

1.1.59 Geoparques: os novos territórios do século XXI. Seminário da Feira da Caça e Turismo (2015-01-22 15:07)



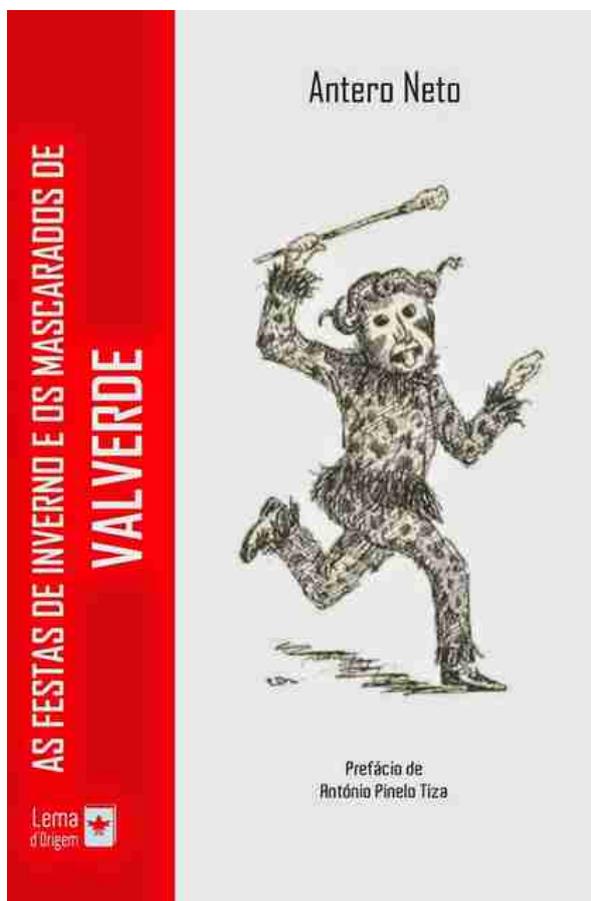
Os geoparques como novos territórios de desenvolvimento integrado, estão no centro da atenção do colóquio do setor turístico que habitualmente integra o programa da Feira da Caça e Turismo.

O Geopark Terras de Cavaleiros, recentemente reconhecido pelas redes da UNESCO, acolhe, no dia 30, a partir das 14.30H, o seminário "Geoparques: Novos territórios de Educação, Ciência e Cultura do Século XXI – Estratégias de Desenvolvimento e Mais-Valias".

Os 4 Geoparques nacionais classificados mostrarão as suas experiências e a coordenadora do Fórum Português de Geoparques, Elisabeth Silva, dará conta das oportunidades destes territórios. Este seminário reveste-se de particular interesse para estudantes operadores e restantes agentes turísticos.

Entrada Gratuita. Inscrições através de geral@geoparkterrasdecavaleiros.com.

1.1.60 As Festas de Inverno e os Mascarados de Valverde
(2015-01-24 11:14)



"Tal como as ovelhas tresmalhadas do rebanho, assim os rituais perdidos da nossa tradição devem merecer redobradas atenções, por parte do povo que as viveu, dos poderes e forças da terra e do investigador que se esforça por chegar ao cerne da sua essência.

Creio não andar longe da verdade dos factos ao afirmar que terá sido este o propósito de Antero Neto ao desenvolver a investigação que, com esta obra, traz agora à luz do dia.

Entrar nos baús da sabedoria dos anciãos e deles retirar as coordenadas e orientações para que os jovens possam encontrar o tesouro perdido".

Autor: Antero Neto

Editora: Lema d'Origem

1.1.61 Falta de atenção (2015-01-24 13:18)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

um destes dias - ontem ou anteontem -, Pedro Santana Lopes foi entrevistado para o programa radiofónico da Renascença, FORA DA CAIXA, e onde teve a oportunidade de abordar os casos recentes de terrorismo islâmico, expondo alguns dos seus pontos de vista e certas preocupações suas.

Em todo o caso, pareceu-me existir por parte do nosso ex-Primeiro-Ministro alguma falta de atenção à plenitude da realidade que está subjacente aos recentes atentados e a tudo o que os seguiu. Vejamos, então, alguns dos aspetos que estão em causa em quanto se tem vindo a passar.

Em primeiro lugar, Pedro Santana Lopes referiu que os ataques terroristas registados em Paris refletem um choque de diferentes culturas civilizacionais. A uma primeira vista, portanto, Pedro Santana Lopes parece aceitar a ideia de que existe hoje em dia, mesmo um pouco por todo o mundo, um confronto entre diferentes culturas civilizacionais, que é, em mui boa medida, o que defendeu Huntington e em que eu sempre acreditei.

Em segundo lugar, o antigo líder do nosso Governo salientou que, nestes casos de supostas ofensas a aspetos religiosos, não há condenações porque os tribunais e a sociedade, em geral, dão cada vez mais valor à liberdade de expressão, de pensamento, de opinião, mesmo prejudicando o respeito que é devido muitas vezes ao bom nome, à dignidade da pessoa humana, aos valores das suas crenças e das suas convicções.

Simplesmente, se fosse outro o caminho, nós teríamos uma extrema dificuldade em definir o que se poderia dizer e o seu contrário. A característica essencial das sociedades ocidentais, de suporte judaico-cristão - existem cambiantes -, é o amplo grau de liberdade hoje existente no

seu seio. Se tal grau de liberdade não estivesse presente, nós teríamos proibido AS HORAS DE MARIA, e teríamos impedido as mais diversas obras, por exemplo, sobre os acontecimentos de Fátima. Até sobre a vida de Jesus. Muito provavelmente, não se poderia criticar uma encíclica ou outro documento pontifical. A própria denúncia da pedofilia de tantos padres de há muito teria sido proibida, porque estaria a pôr em causa a imagem da Igreja Católica. Etc.. Dan Brown não teria podido editar as suas obras, nem Rushdie teria visto os seus Versículos Satânicos dados à estampa.

Em terceiro lugar, Pedro Santana Lopes refere que a primeira reação de quem olha para um desses cartoons é sentir uma agressão à sua fé, às suas convicções. Bom, a ser assim, tratar-se-á de uma reação estritamente pessoal, que a educação e a cultura, a poderem ser acessíveis, devem ajudar a ultrapassar. Porque a não ser assim, qual é a alternativa válida para Pedro Santana Lopes? Proibir sátiras ou outros escritos sobre temas religiosos? E até onde? E com que consequências, logo mais adiante, para a ampla liberdade que se conseguiu nas sociedades ocidentais? Sinceramente, acho uma perspetiva muito arriscada...

E, em quarto lugar, a completa cedência do Ocidente perante os islamitas, em que se constituiria seguir pelo caminho agora apontado por Pedro Santana Lopes. Os irmãos Couachy, tal como Coulibaly, eram simplesmente uns doentes e uns frustrados. Doença e frustração, em boa medida ajudada pelo Ocidente, ao longo de muitas décadas, que agora se transformaram em criminosos supremos, mas vistos pelos seus como mártires.

Parece-me espantoso que se possa condenar um jornaleco sem grande qualidade, quando crimes muito piores são praticados em Estados nunca tocados pelas armas ocidentais. Acho verdadeiramente espantoso que se pretenda limitar o direito de fazer o Charlie Hebdo o que sempre terá feito, quando se assiste, com a maior calma, às hediondas violações de Direitos Humanos um pouco por todo o lado, muito em especial, em Estados que se reclamam do Islão. Mesmo que o utilizem de um modo adulterado. O próprio Secretário-Geral das Nações Unidas, não há ainda

muito tempo, reconheceu que nunca os Direitos Humanos foram tão violados. Refere-se, claro está, às décadas posteriores ao fim das grandes ditaduras, na Europa e no subcontinente americano.

Claro está que os terroristas agora detidos na Bélgica, em França, na Alemanha, na Turquia, no Líbano, etc., não o eram por causa dos cartoons do Charlie Hebdo. Eles defendem uma outra civilização, e que passa pela destruição do tipo de sociedade que se edificou no Ocidente. Ricos como são em petróleo, eles bem podiam conceder às mulheres os mais amplos direitos naturais e desejáveis, como o de estudar, o de poder conduzir, etc.. Pelo contrário: eles, que nos põem em causa – agora até deitaram mão das infelizes palavras do Papa Francisco! –, violam os mais expectáveis princípios que estão na base da ampla liberdade que permite aos cartoonistas do Charlie Hebdo um amplíssimo usufruto do direito à asneira e à completa inutilidade.

A uma primeira vista, nesta entrevista recente de Pedro Santana Lopes à Renascença faltou a atenção essencial à completa violação das mais elementares liberdades praticadas nos Estados que se reivindicam do Islão – bem ou mal –, logo a começar pelo Princípio da Liberdade Religiosa. E será que Pedro Santana Lopes conhece capazmente a cabalíssima cedência das autoridades francesas, já desde há um bom tempo, às mais anormais exigências de grupos de extremistas muçulmanos residentes em França?

1.1.62 Casa da Seda do Centro Ciência Viva de Bragança recebe o II Encontro dos Alunos do 1.º Ciclo (2015-01-24 13:19)

O Centro Ciência Viva de Bragança vai realizar nos próximos dias 29 e 30 de Janeiro o II Encontro dos Alunos do 1.º Ciclo. O tema é o Corpo Humano.

[93826560 . jpg]

É uma iniciativa que permitirá aos alunos e professores do 1º Ciclo do ensino básico, contribuir de forma ativa para a comunicação de ciência, promovendo e complementando o seu enriquecimento curricular e a partilha de conhecimentos com os seus pares.

O objetivo principal é promover a divulgação e comunicação de ciência entre os alunos do 1º ciclo, através da preparação e apresentação de trabalhos, subordinados à temática do encontro. Visa permitir aos alunos e aos professores trabalhar o tema do Encontro de uma forma original, cientificamente correta e educativa. Pretende também estimular a curiosidade e a troca de ideias.

O II Encontro é constituído pelas apresentações orais dos alunos de 3.º e 4.º anos, no formato de conferência, a realizar no auditório da Casa da Seda, e por uma Exposição de trabalhos de expressões, sobre a mesma temática, feitos pelos alunos dos 1.º e 2.º anos, a exibir nos vários espaços da Casa da Seda até ao final de fevereiro.

1.1.63 Direção Regional de Cultura do Norte faz ação de divulgação internacional do Património do Norte (2015-01-24 13:31)

A Direção Regional de Cultura do Norte vai estar presente na FITUR 2015 - Feira Internacional de Turismo de Madrid, a realizar de 28 de janeiro a 1 de fevereiro, com o objetivo de prossecução da sua política de promoção do património a Norte.

[77967701.jpg]

Sé de Miranda do Douro

A Direção Regional de Cultura do Norte desenvolve a sua atividade num território geográfico com características únicas e onde, por exemplo, existem quatro locais classificados como Património Mundial pela UNESCO: o Centro Histórico do Porto, o Centro Histórico de Guimarães, o Alto Douro Vinhateiro e o Sítio de Arte Rupestre Pré-Histórica do Vale do Côa.

Esta diferença de paisagem cria movimentos culturais muito significativos e cativa, de igual modo, públicos muito heterogéneos que a DRCN espera continuar a seduzir.

Por outro lado, a Direção Regional de Cultura do Norte é responsável pela gestão e manutenção de um conjunto alargado de museus e monumentos, sendo objetivo desta entidade dar seguimento ao bom desempenho registado, no ano passado, por parte dos museus e monumentos que quase dobraram a afluência de público, atingindo um valor superior a 1 milhão de visitantes.

A subida acentuada na procura por parte dos visitantes resulta de um esforço conjunto que tem vindo a ser desenvolvido pela Direção Regional de Cultura do Norte, em articulação com os diretores dos respetivos museus e responsáveis pela gestão dos monumentos, bem como dos agentes e autarquias locais, apostados em dinamizar as localidades nortenhas.

Ciente da importância do dinamismo cultural para as economias locais, não só do ponto de vista turístico e civilizacional, mas também no que respeita ao incremento da atividade na restauração e alojamento, a DRCN tem vindo a apostar na dinamização de uma série de atividades e iniciativas de promoção e divulgação dos seus museus e monumentos.

Salientam-se as constantes ações de promoção desenvolvidas através da presença em eventos nacionais e internacionais, relacionados com o turismo e património, de que é exemplo a FITUR

- Feira Internacional de Turismo de Madrid e na qual a DRCN estará presente, em parceria com o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A FITUR 2015 espera acolher nesta edição 200 mil visitantes de todo o mundo, incluindo 120 mil profissionais do setor. O certame, que irá contar com um total de 9,107 empresas de 165 países e regiões, apresenta um total de 686 expositores, o que corresponde a um aumento de 12 % face à edição passada.

1.1.64 Orenda Fink e Thayer Sarrano no Museu do Abade de Baçal (2015-01-25 00:06)

"Orenda Fink , a que fora metade de Azure Ray publicou o seu primeiro disco a solo "Invisible Ones" em 2005 e "Ask the Night" em 2009 onde reflete as suas experiências vividas em viagens através dos mais pobres países do mundo como a Índia, Cambodja ou Haiti.

[OrendaFink.jpg]

Orenda Fink

Regressa agora com "Blue Dream", um disco que soa intenso, sonhador, como uma canção de embalar que amornece e estende os braços acolhendo a quem a escuta. Considerado pela maioria da imprensa Norte Americana como um dos melhores discos independentes de 2014.

Orenda Fink apresenta o seu novo disco na Europa em formato banda e normalmente faz-se acompanhar por nada mais nada menos que o seu marido, Todd Fink líder dos aclamados The Faint e por um dos bateristas mais reputados do mundo Bill Rieflin (Ministry, Swans, R.E.M. King Crimson, Nine Inch Nails), quase nada!

Thayer Sarrano

✕

IFRAME: <http://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=31273kcol=0687f5/tracklist=false/transparent=true/> Lift Your Eyes to the Hills by Thayer Sarrano

Os seus concertos apontam a ser algo maravilhoso.

Thayer Sarrano é uma singer-songwriter, multi-instrumentista e artista-visual. Além do seu trabalho a solo colabora com inúmeras bandas. Conta já com dois maravilhosos álbuns ambos com críticas positivas sendo a sua musica referencia como shoegaze, psychedelic folk ou southern gothic rock".

Texto via facebook >>>

Ambas as artistas vão passar por Bragança num concerto que promete ser memorável, e que o Museu Abade de Baçal, em parceria com a Dedos Bionicos , vão trazer para o público do Nordeste Transmontano.

Quando: Sábado, 7 de Fevereiro às 22:00 horas

Onde: Museu Abade De Baçal - 5300 Bragança

Entrada: 6 euros

Organização: Dedos Bionicos

✕

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/143460758&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

A TOCAR ORENDA FINK >>>

1.1.65 Torre de Moncorvo promove mais uma edição do Concurso de Fotografia (2015-01-26 11:00)



O Município de Torre de Moncorvo promove de 20 de Janeiro a 20 de Fevereiro a II edição do concurso de fotografia destinado a fotógrafos amadores.

Este ano os temas em destaque são a amêndoa (paisagens e utilidades) e o ferro (natureza e utilizações), podendo cada participante apresentar até cinco fotografias de cada tema.

Os trabalhos devem ser entregues no Gabinete da Vereadora Piedade Meneses, na Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, até ao dia 20 de Fevereiro.

Com este concurso pretende-se dar visibilidade ao talento dos participantes e valorizar através da fotografia todo o património arquitectónico, cultural, paisagístico e rural do concelho.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)



1.1.66 Projeto de recuperação e de musealização da Casa de Miguel Torga será apresentado no próximo dia 31 de janeiro (2015-01-26 11:07)

O projeto de recuperação e de musealização da Casa de Miguel Torga, em São Martinho de Anta, será apresentado no próximo dia 31 de janeiro, pelas 16 horas, no Espaço e Casa Miguel Torga, em São Martinho de Anta, Sabrosa.

[qd23w.jpg]

Casa de Miguel Torga, S. Martinho de Anta. Foto: autor

A cerimónia será, igualmente, aproveitada para a apresentação da reedição do roteiro "Viajar com...Miguel Torga".

Doada à Direção Regional de Cultura do Norte em julho do ano passado, por Clara Crabbé Rocha, professora catedrática da Universidade Nova de

Lisboa e filha de Miguel Torga, o edifício será alvo de uma intervenção de adaptação visando transformar o espaço numa Casa-Museu do escritor.

O projeto será apresentado formalmente a 31 de janeiro, no mesmo mês em que se assinalam 20 anos sobre a morte de Torga, falecido a 17 de janeiro de 1995, em Coimbra.

Visando a criação de um circuito de visita dentro da casa, serão criadas condições de acolhimento e de receção aos visitantes, assim como será organizado um percurso de visita que facilitará a circulação e a apreensão dos conteúdos.

O edifício é uma pequena casa térrea, com jardim e pomar, na qual Miguel Torga e a família passavam férias de Natal, de Páscoa e de Verão, e na qual o poeta escreveu tantos dos seus poemas, contos e páginas de diário.

Na intervenção a realizar serão conservadas algumas divisões na sua forma e decoração originais, e outras serão convertidas em espaços expositivos sobre a vida e obra do autor de Bichos, com materiais e documentos originais também cedidos para o efeito pela Professora Clara Crabbé Rocha.

Para além da apresentação do projeto de recuperação e musealização da Casa, será também promovido o lançamento da reedição do livro "Viajar com...Miguel Torga", um roteiro que permite aos turistas visitar a região, guiando-se pelos lugares que inspiraram o escritor, desde o largo do Eirô, a capela de Nossa Senhora da Azinheira, o santuário rupestre de Panóias, os miradouros de São Leonardo da Galafura ou de São Salvador do Mundo.

Este livro integra um conjunto de Roteiros Literários, dedicados aos autores portugueses que tiveram uma relação privilegiada com o Norte de Portugal. Propõem-se ao leitor dois desafios: viajar pelo norte de Portugal guiado pela mão experiente e mágica dos nossos escritores e, simultaneamente, viajar por dentro dos caminhos

da literatura, descobrindo as paisagens, as cores, os sons que inspiraram as páginas que eles nos deixaram e, também, as ações e as gentes que deram corpo às personagens e heróis que criaram para nós e que hoje fazem parte do nosso imaginário coletivo e da nossa identidade enquanto povo.

No âmbito desta iniciativa, foram já editados 16 roteiros, dedicados, a título de exemplo, a Aquilino Ribeiro, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, Trindade Coelho ou Guerra Junqueiro.

Recorde-se que, em setembro último, a Direção Regional de Cultura do Norte promoveu a reedição do roteiro «Viajar com...José Régio».

NI - DRCN (Felicidade Ramos)

1.1.67 Associações do Vale do Douro querem trabalhar mais em rede (2015-01-26 11:58)

Realizou-se no passado sábado, em Santa Marta de Penaguião, o I Encontro de Associações do Vale do Douro que contou com a presença de quase centena e meia de participantes e convergiu na ideia de que as instituições deverão procurar trabalhar em rede para exponenciar as suas potencialidades e contribuir para o desenvolvimento da região.

[1. jpg]

I Encontro de Associações do Vale do Douro, Santa Marta de Penaguião
Associação Vale d'Ouro

O primeiro painel do encontro subordinado à temática do relacionamento com as autarquias foi o que mais emoção suscitou, sobretudo nos representantes das instituições. A delicadeza desta

relação e a experiência de quem já foi dirigente associativo e hoje é autarca foram o mote para uma intensa discussão sobre o papel de ambas as partes.

O painel mais aguardado pelos participantes, relativo a opções de financiamento, permitiu dar o enquadramento sobre os apoios comunitários que poderão surgir mas enfatizando que a preparação imediata das instituições é a prioridade. Por outro lado a Fundação INATEL apresentou a sua estratégia de apoio na cultura e desporto. O painel ficaria concluído com a apresentação da “COLMEIA”, em que os fundadores da primeira rede de crowdfunding nacional lançaram o desafio às instituições para aí encontram alternativas de financiamento e cooperação.

O encontro concluiu-se com o exemplo de três associações da região que criaram novas dinâmicas de gestão e atuação: o “Teatraço”, os “Golfinhos da Paz” e a “Associação Vale d’Ouro”.

Para o Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d’Ouro, o principal objetivo, conseguir reunir uma representação significativa do tecido associativo da região, foi alcançado. Por outro lado considera ainda que “ter-se transmitido uma ideia clara de que o futuro passa por uma articulação em rede das instituições é algo de muito importante”.

Já Luís Machado, Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião referiu que este foi um encontro que permitiu conhecer melhor os atores deste setor sem deixar de realçar que grande parte da oferta cultural e desportiva disponível nos concelhos já é disponibilizada pelas associações. O encontro contou ainda com a presença do deputado do Partido Socialista pelo círculo de Vila Real, Ivo Oliveira, que acompanhou a totalidade dos trabalhos bem como de diversos autarcas da região.

No final do encontro, a Associação Vale d’Ouro

anunciou a realização da segunda edição a acontecer em Tabuaço e numa parceria com o Teatraço e a Câmara Municipal de Tabuaço.

Nota de Imprensa da Associação Vale d’Ouro

1.1.68 Javali e Mel de Macedo de Cavaleiros para degustar na Maia (2015-01-26 13:15)

O Posto Interativo de Turismo da Maia acolhe, ao longo deste mês de janeiro, uma exposição dedicada ao turismo do concelho de Macedo de Cavaleiros.



Em destaque, os eventos deste início de ano, a Feira da Caça e Turismo e o Entrudo Chocalheiro, mas também as características e potencialidades de todo um território Terras de Cavaleiros, integrante das Redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

Este fim de semana, as Confrarias do Mel e do Javali, ambas sediadas em Macedo de Cavaleiros, levaram à cidade duriense sabores particulares, capazes de deliciar os mais requintados paladares. O Mel, cada vez mais presente nas mesas dos Europeus, e o Javali, que de 29 de janeiro a 1 de fevereiro, por ocasião da Feira da Caça e Turismo, com uma rota gastronómica a ele dedicado, lançaram um desafio aos sentidos e abriram o apetite para uma viagem às Terras de Cavaleiros.

maior destaque, após a integração do Geopark Terras de Cavaleiros nas redes da UNESCO.

O concelho da Maia, com cerca de 64 mil habitantes, é um dos 17 Municípios integrantes da Área Metropolitana do Porto, residência de cerca de 1 milhão e 700 mil pessoas. O Welcome Center da Maia, uma das novas lojas interativas do Turismo do Porto e Norte de Portugal, acolhe a exposição de Macedo de Cavaleiros até ao dia 1 de fevereiro.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros

Com mais 60 expositores que em 2014 e uma área coberta superior em 860 m², a XIX Feira da Caça e Turismo é o evento de maior destaque no início do ano no concelho, que reúne duas áreas de grande impacto na economia local, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Federação de Caçadores da 1^a Região Cinegética, a que se juntam diversas entidades e associações, responsáveis pelo alargado e diversificado programa.

1.1.69 Feira da Caça e Turismo é inaugurada oficialmente às 18 horas do dia 30 de janeiro com a presença do Secretário de Estado (2015-01-26 13:35)

O Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito, preside à Cerimónia de Inauguração da XIX Feira da Caça e Turismo, que decorrerá na próxima sexta-feira, às 18:00H no Parque Municipal de Exposições.



A XIX Feira da Caça e Turismo, agendada para os dias 29, 30 e 31 de janeiro e 1 de fevereiro, apresenta este ano um espaço maior, uma disposição do recinto que dá mais realce às diferentes áreas temáticas do certame e uma área noturna a pensar na população mais jovem. O turismo ganha um

1.1.70 Quatro Notas (2015-01-26 18:05)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Desde a terça-feira da passada semana que me dei conta de movimentações inusuais na zona onde resido - na sua grande zona, digamos assim -, mormente em certos lugares típicos, por onde sempre passo a cada dia que surge. Gente não residente nem usualmente presente, em todo o caso sem grande pressa, algo expectante, mostrando aquele grau de nervosismo já muito típico de quem não se movimenta pelas melhores razões.

Na quinta-feira seguinte, tudo se acabou por confirmar, já com uma grande nuvem ao nível da movimentação humana completamente exterior à grande zona referida, mas também com alterações ao nível dos fortes hábitos de muita gente residente no referido grande local. Até que chegou este mais recente sábado.

Tenho aqui que confessar que raramente havia visto dados tão evidentes, mormente para quem aqui vive em Lisboa. Um desses dados era o que se prendia com o vestuário usado por concidadãos

nossos que não são residentes da região. Para lá de consigo transportarem pequenas malas-carrinho, como se tivessem ido às compras, eles usavam botas fortíssimas, de sola grossa de borracha e muito aconchegadoras, samarras fortes, com gola de pele, destinadas a climas frios, e calças de fazenda grossa. Foi uma regra muito presente em muitos daqueles meus avistamentos.

Esta, pois, a primeira nota: quase com a plena certeza, mais uma maré viva, oriunda de um qualquer lugar do mundo, ao redor daqueles produtinhos cujo ritmo de chegada a Portugal é constante e quase de dia sim, dia não.

A segunda nota prende-se com uma das consequências dos recentes atos dos terroristas do Estado Islâmico. Olhando os comentários que se lhes seguiram, tudo por entre nós estará calmo, sob garantida vigilância, e sempre com garantias dadas de plena atualização de conteúdos e procedimentos. A verdade, porém, é que a Polícia Judiciária terá organizado ações de formação para todas as polícias, profissionais de saúde, educação e entidades de imigrantes, a fim de poderem identificar sinais de radicalização.

Deste modo, a Unidade Nacional de Contraterrorismo daquela polícia fez realizar em Portugal uma ação de formação da Radicalisation Awareness Network, que é uma rede da Comissão Europeia que se encarrega de formar para a prevenção da radicalização terrorista e extremista.

A terceira nota prende-se com o mais recente desacerto entre o ministro António Pires de Lima e o seu secretário de estado, Sérgio Monteiro, por um lado, e o que depois o Primeiro-Ministro tentou explicar como sendo a realidade. A verdadeira, a legítima. Simplesmente fantástico! E foram os dois primeiros membros do Governo que realmente trataram o problema com objetividade. Mais uns meses, e logo o leitor terá a oportunidade de poder concluir sobre a realidade desta minha conclusão.

Por fim, a quarta nota. Nos termos do que se pôde escutar a António Costa, tal como a Rui Rio, está de volta a regionalização, desde há décadas imposta pela Constituição da República, mas

nunca posta em prática. A verdade é que nestas considerações recentes sobre o tema surgiram logo dois aspetos que são estranhos.

Em primeiro lugar, parece que terá de operar-se uma revisão constitucional – mais uma...–, o que denota que o fim do Estado Social, tal como eu sempre salientei, está adquirido. Tudo estava em ser o PSD e/ou o CDS/PP a fazê-lo, de molde a por aí se tentar ilibar o PS. Com esta nova revisão constitucional, lá irão ver o seu fim os Sistemas Públicos de Saúde e de Educação. No mínimo... E porquê? Bom, porque PS e PSD, certamente com a aquiescência do CDS/PP, irão atribuir aos municípios do País aquelas tarefas, com a correspondente transferência de meios para as autarquias. Passaremos a ter a Saúde e a Educação a retalho, ao sabor de impulsos locais e sem unidade ao nível da globalidade da população. E, em segundo lugar, porque as tais regiões a nascer não irão ser eleitas pelos cidadãos, sim pelas autarquias. Ou seja: passaremos a ter uma entidade não eleita pelos cidadãos a coordenar autarquias que foram escolhidas por eles.

Um autêntico caranguejo, andando para trás e muito mais rapidamente do que é usual. Dado que o PCP e o Bloco de Esquerda nunca aceitarão um tal grau de abandono da prática democrática, ficam assim lançadas as bases para o desde sempre anunciado: vem aí o Bloco Central, suportado no que nestes quatro anos foi feito pela atual Maioria-Governo-Presidente. É caso para perguntar: para quando a eleição do Presidente da República por via de um colégio eleitoral?

E já agora, uma espécie de quinta nota: António Vítorino, ao contrário do que se contém na mais recente sondagem, nunca será um candidato com probabilidade maior de ser ganhador, mormente sobre Marcelo. O que pode permitir perceber o que escrevi há muito: António Guterres poderá não estar nada desejoso para se vir introduzir no atual vespeiro português.

1.1.71 2015 vai ter mais um segundo

(2015-01-26 18:06)

Sabemos que a Terra tem um movimento de rotação em torno do seu eixo. Temos a ideia de que um dia é o intervalo de tempo para a Terra dar uma volta completa. Mas o que porventura nem todos sabemos é que a velocidade de rotação da Terra está a diminuir. E que a duração do dia solar não é a mesma ao longo do ano. Estes factos obrigam a correcções na chamada Hora Civil.



A Hora Civil, em qualquer país, determina-se em relação à posição média do sol no céu local. Mas como a duração do dia solar não é constante durante o ano, há diferenças entre a hora solar verdadeira e a Hora Civil que tem uma progressão uniforme. Historicamente, definiu-se a escala de tempo UT1 baseada na duração média da rotação da Terra que, actualmente, é medida em relação às posições celestes dos quasares mais distantes.

A rotação da Terra é estudada com rigor e medida com precisão atómica, desde 1972, pelo Serviço Internacional de Sistemas de Referência e Rotação da Terra (sigla IERS, do inglês International Earth Rotation Service), do Observatório de Paris.

para medir com maior precisão a passagem do tempo e definir a escala do Tempo Atómico Internacional (TAI), verificou existir uma diferença de dezenas de segundos para com a hora então usada (UT1).

Desde então, efectuam-se correcções regulares para tentar acertar os relógios astronómicos com os atómicos. O último acerto foi em 2012. De facto, a necessidade de coordenação entre as escalas do Tempo Atómico, definido pelos relógios atómicos, e do Tempo Astronómico (escala UT1 definida pela rotação real da Terra) conduz ocasionalmente à introdução de “segundos intercalares” no Tempo Universal Coordenado (UTC), para que a diferença entre ambas (UT1-UTC) permaneça inferior a 1 segundo.

Para manter esta proximidade temporal, o IERS determinou ser necessária a introdução de um “segundo intercalar” no UTC, que define actualmente a Hora Legal Civil, no final de Junho de 2015.

Assim, e em Portugal continental, e em termos práticos, será necessário “parar” os relógios durante um segundo quando forem 00h 59m 59s do dia 1 de Julho.

Diga-se ainda que a necessidade deste acerto provém ainda do facto da duração do “segundo” no Sistema Internacional de Unidades (ligado à escala TAI) ser mais curta do que a duração actual do “segundo UT1” da rotação da Terra. Ou seja, a rotação completa da Terra dura cada vez mais tempo na escala TAI.

O Observatório Astronómico de Lisboa (OAL) é a instituição que tem a incumbência legal de manter e distribuir a Hora Legal em Portugal. Para acertar o seu relógio, e o do seu computador, com a hora certa e acompanhar a introdução do segundo intercalar, siga as instruções indicadas no sítio na Internet do OAL .

António Piedade

A introdução de uma rede de relógios atómicos

1.1.72 Até a Turquia consegue ter razão (2015-01-27 10:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como todos conhecem bem da vida, há momentos em que cada um de nós o melhor que pode fazer é nada dizer. E foi o que há dias se passou com o líder do Governo de Israel, Benjamin Netanyahu, ao pedir à Comunidade Internacional que repudiasse os comentários do presidente turco, Erdogan, que classificou de vergonhosos.

Pois, fez mal, porque o líder israelita está agora muito limitado na sua credibilidade, depois do vastíssimo morticínio praticado em Gaza há uns meses atrás.

Por este facto, acabou por ter razão, em boa medida, o Primeiro-Ministro da Turquia, Ahmet Davutoglu, referindo que Benjamin Netanyahu é tão criminoso como os terroristas responsáveis pelo massacre de Paris. A verdade é que o caso do massacre de Gaza, atingindo tudo e todos começa a entrar no Tribunal Penal Internacional, uma vez que nenhuma consciência realmente bem formada pode aceitar a barbárie praticada em Gaza pelo exército e pela aviação de Israel.

Benjamin Netanyahu ouviu o que merece por parte do seu homólogo turco: ao encabeçar um Governo que bombardeia crianças que estão a brincar nas praias de Gaza, ao encarar com naturalidade a matança de palestinianos, ao matar os nossos cidadãos em águas internacionais quando se encontram a bordo de navios humanitários, Netanyahu comete um crime contra a humanidade igual ao dos terroristas que cometeram o massacre de Paris.

Com ligeiras correções ao nível do Direito aplicável, esta acusação está absolutamente correta. O comportamento histórico de Israel, logo depois de vencer, com razão, a Guerra da Independência, é um dos principais fatores para se ter chegado à realidade dos dias de hoje no ambiente islâmico. Uma responsabilidade que também hoje é já partilhada, sobretudo, pelos Estados Unidos.

Depois de sempre ter apoiado Israel na sua luta contra os crimes perpetrados contra cidadãos seus, sobretudo dentro de Israel, a recente vaga de crimes praticados em Gaza – crimes sobre pessoas e sobre todo o património –, os dirigentes políticos e militares de Israel ficaram sem defesa possível. Ao menos perante um julgador isento e humano. Espero, pois, que o Tribunal Penal Internacional dê mostras de que não é apenas um ornamento.

1.1.73 Sendim acolheu Jovens unidos pela paz (2015-01-27 10:35)

Os jovens do arciprestado de Miranda reuniram-se, em Sendim, no passado dia 24 de janeiro, num encontro de oração e formação.



Esta iniciativa, promovida pelo Secretariado da Pastoral Juvenil e Vocacional da diocese de Bragança-Miranda (SDPJV), contou com a presença de cerca de uma centena de jovens de diversos grupos paroquiais e movimentos juvenis e tem como principal objetivo o desafio aos jovens a um aprofundamento à sua experiência de Deus,

fomentando a sua integração em grupos de caminhadas/crescimento e nas estruturas eclesiais das suas comunidades.

O SDPJV responde, deste modo, ao desafio do Papa Francisco de “sair e ir ao encontro” de forma a contactar com os jovens de toda a diocese para lhes proporcionar condições para um amadurecimento da fé e a uma busca verdadeira da vocação e do encontro pessoal com Jesus Cristo.

Este encontro teve dois pontos altos: a oração e a formação. Num primeiro momento, os jovens associaram-se à oração unidos: #rezar pela paz, proposta pela Fundação Ajuda a Igreja que Sofre, e em oitavário pela unidade dos cristãos, unidos: rezaram pela paz. De seguida, e após um espaço de confraternização e partilha de farnéis, os participantes reuniram-se em formação, sempre na descoberta de novos desafios e atitudes.

O Pe. Eduardo Novo, diretor do SDPJV, destacou a importância da proximidade que estes encontros proporcionam e a dinamização que criam nos arceprestados. Através destas iniciativas, os jovens sentem-se apoiados e incentivados a tornarem-se agentes ativos no trabalho pastoral da diocese. Este estar próximo, para uma cultura do compromisso.

Este foi o segundo encontro arceprestal. Ao longo deste ano pastoral, o SDPJV irá dinamizar encontros semelhantes nos outros arceprestados da diocese de Bragança-Miranda.

1.1.74 Porque preferem as milheirinhas acasalar com machos mais coloridos? (2015-01-27 10:41)

Já se sabia que as milheirinhas, uma espécie de aves muito abundante em Portugal, preferem acasalar com os machos coloridos, ignorando os restantes. Agora, um estudo desenvolvido por dois investigadores da Universidade de Coimbra (UC) revela porquê.

[milheirinhas.jpg]

Milheirinhas

Este estudo ajuda a compreender a evolução da coloração assente em carotenóides, em muitas espécies de animais.

Sucessivas experiências, efetuadas ao longo de 18 meses no âmbito de um projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com o objetivo de perceber porque é que a coloração é um estímulo sexual tão importante para as milheirinhas, mostraram que os machos mais coloridos são também os mais saudáveis.

«Verificámos que as milheirinhas escolhem os machos mais coloridos porque a cor é um indicador de qualidade ao nível da saúde», sublinha o coordenador do estudo já publicado na Behavioral Ecology and Sociobiology, Paulo Gama Mota.

As experiências foram realizadas com aves selvagens capturadas no Baixo Mondego (devolvidas à natureza após a conclusão da pesquisa), divididas por dois grupos. Os investigadores começaram por estudar diversas variáveis que permitissem apurar o que distingue os machos mais coloridos, sujeitando um grupo de aves a uma dieta rica em carotenóides (responsáveis pela coloração) e outro a uma alimentação sem a presença desta substância.

Ao fim de alguns meses foi observado que «as aves expostas a uma dieta rica em carotenóides apresentavam um sistema imunitário mais sólido». No ciclo reprodutivo, todos os machos foram colocados em contacto com as milheirinhas, que não tiveram dúvidas em escolher os mais coloridos e saudáveis.

Foi igualmente verificado que a «coloração aumenta com a idade, demonstrando que as aves

mais experientes procuram os alimentos mais ricos em carotenoides porque sabem que é importante para a sua saúde. Do ponto de vista da evolução das espécies, este estudo ajuda a compreender como as alterações ambientais podem refletir-se na saúde das aves», conclui o docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

A iniciativa é do Município de Torre de Moncorvo que pretende dar a conhecer ao público em geral os magníficos vinhos produzidos no concelho, assim como toda a envolvência da produção deste néctar.

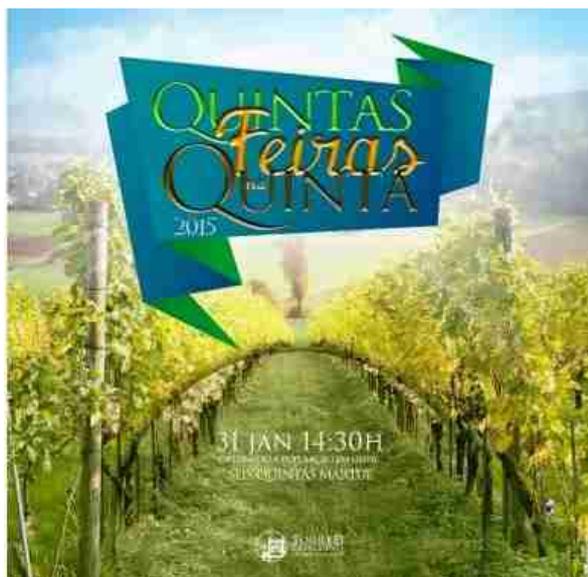
1.1.76 Chamem-me Joaquim... (2015-01-27 18:40)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

1.1.75 Município de Torre de Moncorvo vai organizar mais uma atividade no âmbito da iniciativa Quintas-feiras na Quinta (2015-01-27 18:30)

No próximo dia 31 de Janeiro, Sábado, pelas 14h30, realiza-se mais uma atividade no âmbito das "Quintas-feiras na Quinta", nas Seis Quintas Martue.



Previsto está uma visita à quinta, uma explicação sobre a produção e as principais características dos vinhos aqui produzidos.

A balbúrdia que varre Portugal e o mundo é tal e tão intensa, que só hoje encontrei um momentinho para escrever este meu texto simples, sobre que até já falei, embora numa outra perspetiva, mas que entendo ter ainda alguma utilidade. Sobretudo, no tempo que está a passar hoje por nós e que já nos permite perceber o que por aí poderá estar para chegar e nos atingir a quase todos.

Há muitos anos - talvez mais de vinte -, aí pelas duas e pouco da madrugada, conversando com um reputado matemático português, em sua casa, eu coloquei-lhe esta minha ideia: com o conhecimento científico e técnico do tempo, já se poderia conseguir, usando lasers, projetar figuras no espaço, de molde a poderem ser vistas por quem estivesse na Terra.

Em face da sua corroboração, salientei que se poderia, com tais meios, criar novos leões de Rio Maior, mas também o surgimento de figuras de aparência divina. O meu amigo académico sorriu, e salientou que sim, que seria possível, mas que a Igreja Católica nunca deitaria mão de uma tal metodologia. Bom, fiquei na minha, ou seja e com mui elevada probabilidade, também na do leitor.

Podia até ter-me recordado de um filme da série James Bond, onde em certa república sul-americana também surgia uma espécie de divindade, mas que acabou por ser desmascarada

por ... Bond. James Bond.

Pois, há uma ou duas semanas atrás, tal como sempre imaginei, e numa situação reiteradamente admitida em muitos documentários sobre o tema, a CIA, através de um relatório agora divulgado, veio assumir a responsabilidade em mais de metade das atividades estranhas nos céus nas décadas de cinquenta e sessenta, muitas vezes confundidas com avistamentos de objetos voadores não identificados. E, de facto, para a generalidade dos que viam tais imagens, tratava-se de objetos não identificados, movimentando-se, aparentemente, no espaço.

O que é interessante para mim é constatar como a generalidade das pessoas se mostra incapaz de utilizar minimamente a metodologia científica, ou mesmo a simples ponderação da realidade objetiva do que vê: porquê extraterrestres? No caso religioso, bom, ainda se pode aceitar o mecanismo natural da fé, em geral presente em qualquer ser humano.

Mas ao nível do observável, como explicar o que se vê com base em algo físico de que se não tem uma qualquer prova?! Enfim, cá fico à espera da materialização da minha hipótese naquela já longínqua conversa com o académico meu amigo. E por isso escrevi no título deste texto: chamem-me Joaquim...

1.1.77 Município faz balanço positivo do projecto "Bragança, Terra Natal e de Sonhos" (2015-01-27 18:42)

De 6 de dezembro de 2014 a 6 de janeiro de 2015, a magia e o espírito natalício "tomaram conta" do Centro Histórico de Bragança, por onde passaram cerca de 50 mil pessoas, com destino à Pista de Gelo (a principal atração deste inverno) ou, simplesmente, para apreciarem as iluminações natalícias ou o presépio em tamanho real.



Promovido pelo Município de Bragança, União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, ACISB - Associação Comercial, Indústria e Serviços de Bragança e NERBA - Núcleo Empresarial de Bragança, envolvendo a comunidade e os agentes locais, o projeto "Bragança, Terra Natal e de Sonhos" teve como principal objetivo animar a cidade e os bragançanos, bem como estimular a atividade económica e o turismo, fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Bragança.

A abertura oficial contou com a participação dos utentes da ASCUDT - Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-Os-Montes, nomeadamente de uma utente que ligou a iluminação de Natal. Esse momento solidário terminou ao som de músicas da RTUB - Real Tuna Universitária de Bragança, que nesse dia comemorou o 23.º aniversário.

Durante esse mês a instalação da pista de gelo, na Praça Camões, criou um espaço de diversão que foi procurado por 12.957 pessoas, o que se traduz numa média 446 pessoas/dia.

O presépio em tamanho real que foi montado na Praça Professor Cavaleiro de Ferreira, embelezou, ainda mais, a cidade de Bragança, envolvendo todos no espírito natalício.

Também as iluminações e a música de Natal, instaladas por toda a cidade, criaram outro brilho e atmosfera na cidade. A Banca de Natal que se realizou na Praça da Sé nos sábados do mês de dezembro, permitiu a promoção e dinamização económica no centro urbano, tendo estado à venda produtos hortícolas, artesanato, bolos e doces de Natal.

Os concertos de Natal que ocorreram em diversos locais do concelho de Bragança (Teatro Municipal de Bragança, Mercado Municipal de Bragança e Igrejas), registaram uma significativa afluência de público.

A recolha de bens para a campanha solidária registou um volume considerável de entregas, demonstrando que o espírito solidário dos brigantinos continua forte e coeso.

Os concursos de Natal tiveram uma significativa participação. No Conto de Natal foram admitidos 44 contos, sendo 31 na categoria de 1.º ciclo e 11 na categoria 2.º ciclo, envolvendo 204 alunos dos três agrupamentos de escolas e dos dois estabelecimentos privados da cidade. Registaram-se 48 Inscrições no Concurso de Presépios e 60 no Concurso de montras, tendo-se destacado a diversidade de atividades comerciais que concorreram, bem como a sua distribuição por toda a cidade de Bragança.

Quando comparado com período homólogo verificou-se um aumento de 45,3 % na taxa de utilização do parque de estacionamento da Praça Camões; um incremento de 3,5 % no número de turistas atendidos no posto de turismo municipal (sendo maioritariamente com origem em Espanha); aumentos na ordem dos 6,2 % nas taxas de ocupação hoteleira na cidade de Bragança e mais um acréscimo de 7,2 % no número de visitantes dos equipamentos culturais municipais.

O conjunto de iniciativas realizadas promoveu a dinamização económica e a promoção turística de Bragança, representando um custo global de 98.086,89 euros. “Bragança, Terra Natal e de Sonhos” contou com o apoio das seguintes entidades: Instituto Politécnico de Bragança, Polícia de Segurança Pública de Bragança, Bombeiros Voluntários de Bragança, Centro Ciência Viva, Escolas e Agrupamentos de Escolas de Bragança, Clube de Caça e Pesca de Bragança, Conservatório de Música e

Dança de Bragança, Coral Brigantino, Associação Académica do IPB, Clube Académico de Bragança, Associação dos Amigos do Campo Redondo, Associação Team Giant, Velo Clube de Bragança, Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança, ASCUDT - Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-Os-Montes e RTUB - Real “Tuna Universitária de Bragança Boémios e Trovadores”.

1.1.78 JS de Torre de Moncorvo vê a sua representação ser aumentada na Comissão Nacional da Juventude Socialista (2015-01-28 10:47)

A Juventude Socialista de Torre de Moncorvo viu a sua representação ser aumentada na primeira Comissão Nacional da Juventude Socialista, realizada no passado domingo, no Largo do Rato, em Lisboa .



O coordenador da JS de Torre de Moncorvo, João Pavão, foi eleito como comissário político nacional, órgão de consulta do actual secretário-geral e definição de estratégias políticas nacionais da JS. Para este órgão foi igualmente eleita Ana Catarina Fernandes, da concelhia de Bragança.

Todavia é de salientar que José Aires, ex-coordenador da JS de Torre de Moncorvo e militante com uma participação crucial a nível nacional, foi nomeado secretário-nacional adjunto,

integrando assim órgão executivo da JS .

"A Juventude Socialista contribui assim para a elevação do nome de Torre de Moncorvo e do distrito de Bragança no topo da JS nacional" refere um comunicado de imprensa daquela organização política juvenil.

1.1.79 Alijó: Restauro de uma das maiores coleções de ex-votos do país já está em curso (2015-01-28 11:02)

O restauro de uma das maiores coleções de ex-votos do país, situada na aldeia de Perafita, concelho de Alijó, já está em curso, promovida ao abrigo das medidas de compensação da barragem de Foz Tua, que contempla algumas iniciativas destinadas à recuperação do património cultural, nomeadamente de valores e imóveis situados nos territórios de influência deste aproveitamento hidroelétrico.

[2.jpg]

Ex-votos da Casa do Milagres - Perafita, concelho de Alijó

No âmbito do plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua estão em curso as empreitadas de requalificação da Capela da Senhora da Lapa, em São Mamede de Ribatua (Alijó), Igreja de Guide (Mirandela) e Capela da Misericórdia de Murça.

Ainda no concelho de Mirandela, encontra-se em fase de conclusão a execução dos projetos de intervenção nas igrejas de Avantos e Abambres, pelo que as intervenções deverão ter início a breve prazo.

A requalificação do Santuário do Senhor de Perafita, em São Mamede de Ribatua (Alijó), encontra-se no seu estágio inicial, estando a decorrer a primeira fase da intervenção que contempla o restauro de uma das maiores coleções de ex-votos existente em Portugal.

Formado por um conjunto de edifícios, o santuário do Senhor de Perafita tem, para além da igreja, a Casa dos Milagres, a capela do Senhor dos Milagres, a fonte e o calvário.

A Casa dos Milagres situa-se no centro da aldeia, e é nela que se encontram os ex-votos, 94 tábuas votivas de óleo sobre madeira e metal, datadas de 1758 a 1896, quadros narrativos de milagres ou graças realizadas que o povo solicitava, e eram concedidas.

De acordo com o protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT, compete à EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua.

A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

Compete à Direção Regional de Cultura do Norte a elaboração dos projetos de intervenção, o lançamento das empreitadas e respetivo acompanhamento das obras.

De acordo com as prioridades identificadas, tendo como critérios-base o valor patrimonial e a necessidade de reabilitação, o plano, no valor de 1,58 milhões de euros, prevê intervenções na Capela da Senhora da Lapa e a requalificação do

Santuário do Senhor de Perafita em São Mamede de Ribatua, ambos localizados em Alijó; a Capela da Misericórdia de Murça, Cabeço da Mina no concelho de Vila Flor, a Igreja da Lavandeira no concelho de Carraceda de Ansiães e intervenções nas igrejas de Avantos, Abambres e Guide.

1.1.80 Falta de atenção (2015-01-28 11:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Num destes dias – ontem ou anteontem –, Pedro Santana Lopes foi entrevistado para o programa radiofónico da Renascença, FORA DA CAIXA, e onde teve a oportunidade de abordar os casos recentes de terrorismo islâmico, expondo alguns dos seus pontos de vista e certas preocupações suas.

Em todo o caso, pareceu-me existir por parte do nosso ex-Primeiro-Ministro alguma falta de atenção à plenitude da realidade que está subjacente aos recentes atentados e a tudo o que os seguiu. Vejamos, então, alguns dos aspetos que estão em causa em quanto se tem vindo a passar.

Em primeiro lugar, Pedro Santana Lopes referiu que os ataques terroristas registados em Paris refletem um choque de diferentes culturas civilizacionais. A uma primeira vista, portanto, Pedro Santana Lopes parece aceitar a ideia de que existe hoje em dia, mesmo um pouco por todo o mundo, um confronto entre diferentes culturas civilizacionais, que é, em mui boa medida, o que defendeu Huntington e em que eu sempre acreditei. Em segundo lugar, o antigo líder do nosso Governo salientou que, nestes casos de supostas ofensas a aspetos religiosos, não há condenações porque os tribunais e a sociedade, em geral, dão cada vez mais valor à liberdade de expressão, de pensamento, de opinião, mesmo prejudicando o respeito que é devido muitas vezes ao bom nome, à dignidade da pessoa humana,

aos valores das suas crenças e das suas convicções.

Simplesmente, se fosse outro o caminho, nós teríamos uma extrema dificuldade em definir o que se poderia dizer e o seu contrário. A característica essencial das sociedades ocidentais, de suporte judaico-cristão – existem cambiantes –, é o amplo grau de liberdade hoje existente no seu seio. Se tal grau de liberdade não estivesse presente, nós teríamos proibido AS HORAS DE MARIA, e teríamos impedido as mais diversas obras, por exemplo, sobre os acontecimentos de Fátima. Até sobre a vida de Jesus. Muito provavelmente, não se poderia criticar uma encíclica ou outro documento pontifical. A própria denúncia da pedofilia de tantos padres de há muito teria sido proibida, porque estaria a pôr em causa a imagem da Igreja Católica. Etc.. Dan Brown não teria podido editar as suas obras, nem Rushdie teria visto os seus Versículos Satânicos dados à estampa.

Em terceiro lugar, Pedro Santana Lopes refere que a primeira reação de quem olha para um desses cartoons é sentir uma agressão à sua fé, às suas convicções. Bom, a ser assim, tratar-se-á de uma reação estritamente pessoal, que a educação e a cultura, a poderem ser acessíveis, devem ajudar a ultrapassar. Porque a não ser assim, qual é a alternativa válida para Pedro Santana Lopes? Proibir sátiras ou outros escritos sobre temas religiosos? E até onde? E com que consequências, logo mais adiante, para a ampla liberdade que se conseguiu nas sociedades ocidentais? Sinceramente, acho uma perspetiva muito arriscada...

E, em quarto lugar, a completa cedência do Ocidente perante os islamitas, em que se constituiria seguir pelo caminho agora apontado por Pedro Santana Lopes. Os irmãos Couachy, tal como Coulibaly, eram simplesmente uns doentes e uns frustrados. Doença e frustração, em boa medida ajudada pelo Ocidente, ao longo de muitas décadas, que agora se transformaram em criminosos supremos, mas vistos pelos seus como mártires.

Parece-me espantoso que se possa condenar um jornaleco sem grande qualidade, quando crimes muito piores são praticados em Estados nunca tocados pelas armas ocidentais. Acho ver-

dadeiramente espantoso que se pretenda limitar o direito de fazer o Charlie Hebdo o que sempre terá feito, quando se assiste, com a maior calma, às hediondas violações de Direitos Humanos um pouco por todo o lado, muito em especial, em Estados que se reclamam do Islão. Mesmo que o utilizem de um modo adulterado. O próprio Secretário-Geral das Nações Unidas, não há ainda muito tempo, reconheceu que nunca os Direitos Humanos foram tão violados. Refere-se, claro está, às décadas posteriores ao fim das grandes ditaduras, na Europa e no subcontinente americano.

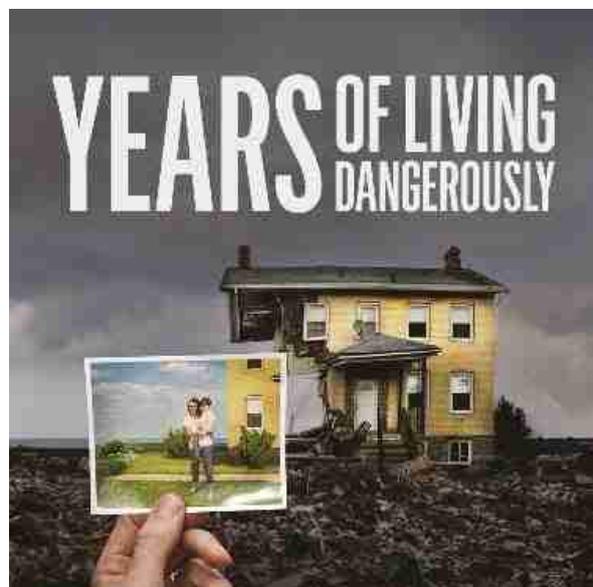
Claro está que os terroristas agora detidos na Bélgica, em França, na Alemanha, na Turquia, no Líbano, etc., não o eram por causa dos cartoons do Charlie Hebdo. Eles defendem uma outra civilização, e que passa pela destruição do tipo de sociedade que se edificou no Ocidente. Ricos como são em petróleo, eles bem podiam conceder às mulheres os mais amplos direitos naturais e desejáveis, como o de estudar, o de poder conduzir, etc.. Pelo contrário: eles, que nos põem em causa – agora até deitaram mão das infelizes palavras do Papa Francisco! –, violam os mais expectáveis princípios que estão na base da ampla liberdade que permite aos cartoonistas do Charlie Hebdo um amplíssimo usufruto do direito à asneira e à completa inutilidade.

A uma primeira vista, nesta entrevista recente de Pedro Santana Lopes à Renascença faltou a atenção essencial à completa violação das mais elementares liberdades praticadas nos Estados que se reivindicam do Islão – bem ou mal –, logo a começar pelo Princípio da Liberdade Religiosa. E será que Pedro Santana Lopes conhece capazmente a cabalíssima cedência das autoridades francesas, já desde há um bom tempo, às mais anormais exigências de grupos de extremistas muçulmanos residentes em França?

1.1.81 Canal Odisseia estreia série com nove episódios sobre o impacto humano nas mudanças climáticas (2015-01-28 11:49)



“YEARS é a tentativa de convidar os americanos, bem como todas as pessoas no mundo, a observarem as alterações climáticas na atualidade, para que possam entender verdadeiramente – com os seus corações e com as suas mentes – o profundo impacto, a urgência premente e porque precisam de conduzir os seus líderes para fazerem o que está certo.”



Produzida por James Cameron, Jerry Weintraub, Arnold Schwarzenegger, Daniel Abbasi, Joel Bach e David Gelber, com a participação de figuras de destaque como Matt Damon, Harrison Ford, Jessica Alba, Michael C. Hall ou Thomas L. Friedman e vencedora do prestigiado Prémio Emmy para Melhor Série Documental de 2014, *Years of Living Dangerously*, que o Odisseia estreia em exclusivo

dia 28 de janeiro, conta a história mais importante do nosso tempo: a das alterações climáticas e do seu impacto na população.

A partir de 28 de janeiro até 25 de março, todas as quartas-feiras, pelas 22h30, o Odisseia percorre o mundo para conhecer in loco as pessoas que enfrentam os efeitos das alterações climáticas e mostrar os esforços levados a cabo por indivíduos, comunidades, empresas e governos com o objetivo de encontrar soluções para o problema.

Do estrago causado pelo Furacão Sandy, à revolta motivada pela seca no Médio Oriente, *Years of Living Dangerously* conta com nove extraordinários episódios de sessenta minutos e o aval da crítica norte-americana que a qualificou como "imprescindível", "a estreia mais importante do ano" ou "o documentário sobre alteração climática mais ambicioso de sempre".

Combinando o know how dos jornalistas mais respeitados da atualidade, o estilo de contar histórias dos maiores cineastas e a habilidade de reportagem dos grandes astros de Hollywood, esta série documental não trata apenas emissões de gases e a camada do ozono, mas também a seca, o desemprego, as mudanças culturais e muito mais.

David Gelber e Joel Bach, criadores da série, tiveram a ideia de avançar com *Years of Living Dangerously* enquanto trabalhavam como produtores em *60 Minutes*: "Estávamos a produzir uma série de peças sobre o clima e quanto mais investigávamos o tema, mais nos apercebíamos que esta história tinha que ser necessariamente contada.", refere David.

Tendo como modelo o programa *60 Minutes*, reuniram um grupo de celebridades com o objetivo de chamar a atenção para um dos temas mais importantes da atualidade que, infelizmente, não estava a ter a atenção necessária por parte dos meios de comunicação, e meteram mãos à obra na primavera de 2011.

Este projeto, que tem como objetivo impulsionar e intensificar o reconhecimento que os efeitos das alterações climáticas causam nos dias de hoje, mostra aos espectadores como podem ter um papel interventivo e ser parte da solução, e conta com quinze correspondentes convidados, sendo que cada um deles está intimamente ligado a diferentes impactos na alteração do clima.

Entre as principais figuras internacionais que participam neste projeto, destaque para Harrison Ford, membro do conselho da organização não governamental Conservação Internacional; Matt Damon, cofundador da Water.org; Don Cheadle, Embaixador da UN Environmental Program; Thomas Friedman, jornalista e editor do jornal *New York Times*, vencedor de três Prémios Pulitzer, e Ian Somerhalder, fundador da fundação homónima que fomenta a educação para consciencializar os jovens para os temas do meio ambiente.

Antes de iniciarem as gravações, a equipa de produtores passou um ano a pesquisar eventuais histórias, a falar com cientistas reconhecidos e a seguir pistas e fontes.

No primeiro episódio, *Estação Seca*, com estreia marcada dia 28 de janeiro, às 22h30, Harrison Ford vai até à Indonésia para investigar os resultados do desmatamento, Don Cheadle visita a cidade do Texas afetada pela seca e Tom Friedman do *New York Times* vai à Síria para analisar o impacto das mudanças climáticas sobre a política e a polícia.

A série termina a 25 de Março com uma entrevista do jornalista Thomas L. Friedman ao presidente Barack Obama onde são abordados os temas mais quentes da mudança climática, as previsões para o futuro e as medidas a tomar para transformar o país na cabeça de ponte da luta contra o aquecimento global.

Episódios:

1. Estação Seca (28 janeiro, 22h30)

Harrison Ford viaja para a Indonésia para investigar a galopante desflorestação que está a transformar o país num dos maiores emissores mundiais de gases com efeito de estufa. Uma corrupção a todos os níveis, a impunidade face à lei e o apetite insaciável da indústria do óleo de palma, presente no biodiesel, em cosméticos e em alimentos processados, são algumas das razões que deixaram as selvas virgens à beira do desaparecimento. Com Don Cheadle, visitaremos Plainview, no Texas, uma pequena povoação evangelista que outrora viveu da criação de gado e que atribui a grande seca de que sofre a uma origem divina ou a um ciclo natural. Katharine Hayhoe, uma cientista especialista em clima da mesma comunidade, tem uma explicação muito diferente e mais mundana. Para terminar, com Thomas L. Friedman, vencedor do prémio Pulitzer, iniciaremos uma apaixonante viagem ao Médio Oriente para analisar como a alteração climática pôde contribuir para a crescente tensão política e social da zona. A sua primeira paragem será na Síria.

2. Fim dos Bosques (4 fevereiro, 22h30)

Neste episódio, Harrison Ford continua a sua investigação sobre os efeitos da indústria do óleo de palma na Indonésia. A sua cruzada leva-o a reunir-se com as principais autoridades do país, para conseguir um compromisso firme e eficaz para tentar evitar o abate indiscriminado de árvores e as suas graves consequências para o aquecimento global. Entretanto, o governador Arnold Schwarzenegger junta-se a uma equipa de elite das brigadas de luta contra os incêndios florestais, conhecida como os "Hot Shots".

Os mais veteranos explicam-lhe que a mudança climática, com temperaturas cada vez mais elevadas e secas mais persistentes, está a favorecer incêndios florestais cada vez mais devastadores, extensos e difíceis de controlar. Também descobre outro assassino que atua contra as árvores a um ritmo ainda mais rápido que os incêndios florestais.

3. A Cheia (11 fevereiro, 22h30)

Pela mão do jornalista Chris Hayes, espreitamos as trágicas histórias pessoais que o furacão Sandy

deixou à sua passagem. Além disso, reúne-se com o congressista Michael Grimm, um cético em relação às consequências das mudanças climáticas, que tem ido, paulatinamente, alterando o seu discurso até as aceitar totalmente. Por outro lado, o conservacionista M. Sanjayan inicia uma série de entrevistas com cientistas de todo o mundo para lançar luz sobre um problema global que exige soluções globais. Nesta ocasião, viaja até à Ilha de Natal para conhecer a professora Kim Cobb, do Instituto de Tecnologia da Geórgia. Por meio do coral, procura reconstruir o clima dos últimos anos, trabalho com que espera compreender as principais chaves da mudança climática.

4. Gelo e Enxofre (18 fevereiro, 22h30)

A jornalista Lesley Stahl visita a Gronelândia para investigar os efeitos do aquecimento global no Ártico e tem uma reunião com o Secretário de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, que se referiu à mudança climática como a arma de destruição maciça mais temível do mundo. Muito mais para sul, o ator Ian Somerhalder viaja até à Carolina do Norte, ao interior de uma comunidade evangelista, para conhecer as duas faces do debate sobre a mudança climática. Trata-se de um confronto com uma clara base religiosa, mas que também tem um elemento pessoal, porque se dá no seio da família Joyner. Rick, o pai, é um proeminente predicador que não acredita na mudança climática, enquanto que a filha Anna Jane é ativista da "Beyond Coal", movimento ecologista que advoga o encerramento de todas as centrais termoelétricas.

5. Cores Verdadeiras (25 fevereiro, 22h30)

A atriz Olivia Munn segue o novo governador do Estado de Washington, Jay Inslee, um baluarte na luta contra o aquecimento global que não tem qualquer problema em enfrentar seja quem for para defender a sua posição. Além disso, o colunista do New York Times, Mark Bittman, visita Nova Jérquia, um dos estados mais afetados pela passagem do furacão Sandy. Por causa da devastação, o governador republicano, Chris Christie, apressou-se a reconstruir o seu estado, o mais rápido que pôde, negando-se a atribuir à mudança climática a catástrofe, apesar das opiniões da comunidade científica internacional. Mark Bittman quer saber que interesses estão em jogo para se ignorar esta questão e não demora muito a dar

com os principais patrocinadores da campanha de Christie, os irmãos Koch, donos da terceira maior fortuna do país, graças aos seus negócios na indústria química e petrolífera.

6. Ventos de Mudança (4 de março, 22h30)

A atriz América Ferrera entrevista o cientista James Taylor, do Instituto Heartland, uma entidade que está na mira dos ecologistas por retirar repetidamente importância às consequências das mudanças climáticas. Além disso, mostra-nos em que ponto se encontram, atualmente, as energias renováveis nos Estados Unidos e quais são as ameaças a que se enfrentarão num futuro mais próximo.

Por seu lado, Mark Bittman, jornalista do New York Times, inicia uma longa investigação em relação ao gás natural, que já é por muitos considerado a fonte de energia do futuro e o caminho a seguir para um futuro mais verde, muito mais limpa que o carvão ou o petróleo. Apesar disso, o gás natural também tem os seus detratores que denunciam que liberta grande quantidade de metano para a atmosfera, um gás com efeito estufa, muito prejudicial em termos de aquecimento global.

7. Revolução, Reconstrução e Renovação (11 março, 22h30)

Neste episódio, três histórias dão-nos uma ideia real dos custos económicos e morais que tem o aquecimento global. A atriz Jessica Alba reúne-se com alguns dos estudantes mais brilhantes do país, que colaboram com o programa Climate Corps, um mestrado de negócios, dependente do Fundo de Defesa do Meio Ambiente, que ajuda as grandes empresas a poupar dinheiro e a melhorar os lucros, através da eficiência energética e da gestão dos recursos naturais.

Por sua parte, Thomas L. Friedman viaja até ao Egito para investigar como os bons ou maus resultados das colheitas de trigo dos campos de Kansas desempenham um papel fundamental na manutenção da paz nas ruas do Cairo. Finalmente, o jornalista Chris Hayes regressa à costa Leste

dos Estados Unidos para nos mostrar um retrato intimista de como é a vida de pessoas economicamente mais vulneráveis, depois da passagem do furacão Sandy, e de como tentam sobreviver aos impactos da mudança climática.

8. Um Futuro Perigoso (18 março, 22h30)

Neste episódio, o ator Matt Damon conduz os espectadores a uma investigação sobre o impacto do calor extremo na saúde humana e na mortalidade. Alguns dos cientistas mais destacados do mundo alertam para o facto de o aumento da temperatura global se ter transformado num grave problema que mata a dezenas de milhares de pessoas, todos os anos.

Por sua parte, o ator Michael C. Hall, "Dexter", viaja até ao Bangladesh para analisar como a mudança climática irá afetar, nas próximas décadas, os países em vias de desenvolvimento. Só aqui, espera-se que o aumento do nível do mar submerja um sexto do país e as previsões mais pessimistas falam de mais de 150 milhões de pessoas deslocadas, no ano de 2050.

Finalmente, o vencedor do Prémio Pulitzer, Thomas Friedman, conclui a sua investigação no Líbano para ver como a mudança climática pode ser um fator determinante da frágil estabilidade política e social da zona.

9. Mover uma Montanha (25 março, 22h30)

A série conclui com uma entrevista do jornalista Thomas L. Friedman ao presidente Barack Obama. Nela, serão revistos os temas mais quentes da mudança climática, as previsões para o futuro e as medidas a tomar para transformar o país na cabeça de ponte da luta contra o aquecimento global. Além disso, Michael C. Hall, "Dexter", abandona Daca para conhecer as condições de vida dos habitantes do sul do Bangladesh, uma zona especialmente sensível a todo o tipo de desastres naturais e que poderia ficar completamente submerso no fundo do mar no final deste século. Se se confirmarem as previsões mais pessimistas, o tamanho do país diminuiria em 17 % em fins deste século.

Por último, o conservacionista M. Sanjayan dirige-se aos Andes chilenos com a equipa do professor Paul Mayewski da Universidade do Maine, para investigar as chaves das alterações climáticas no glaciador do vulcão Tupungatito. A partir da análise do gelo prístino deste glaciador, os cientistas acreditam poder reconstruir o passado e o futuro das alterações climáticas, um passo de gigante para travar o aquecimento global.

O Odisseia exhibe a melhor seleção de documentários internacionais e as produções nacionais mais relevantes, adaptadas às preferências da audiência portuguesa. Atualidade, ciência e natureza marcam presença num canal atual, surpreendente, rigoroso e de qualidade. Produzido pela AMC Networks International – Iberia, empresa líder na produção de canais temáticos em Portugal e Espanha, o Odisseia é distribuído em todos os operadores da televisão por cabo: NOS, Meo, Cabovisão e Vodafone PT.

Conteúdo fornecido por Canal Odisseia



O Ano Internacional da Luz é uma iniciativa à escala global que pretende destacar aos cidadãos de todos os países a relevância da luz, em particular das tecnologias baseadas na luz, nas suas vidas e no seu futuro. A luz vai ser em 2015 o denominador comum para milhares de iniciativas transversais a várias disciplinas com impacto directo no nosso quotidiano. É que há luz por todo o lado e sem luz o Universo seria muito diferente, não haveria vida tal qual a conhecemos, não estaríamos aqui. Trata-se de uma oportunidade única para inspirar, educar e ligar pessoas de um modo global em torno de um tema unificador.

As Nações Unidas destacaram cinco datas históricas com particular pertinência para o estudo da luz, que deverão ser celebradas neste ano de 2015: Há mil anos, em 1015, o árabe Ibn Al Haytham (conhecido também pela forma latina Alhazen) escreveu o primeiro “Livro de Óptica”. Há 200 anos, em 1815, o francês Augustin-Jean Fresnel apresentou a sua teoria sobre a natureza ondulatória da luz, que desfez na altura uma controvérsia a respeito da luz.

Há 150 anos, em 1865, o britânico James Clerk Maxwell publicou a sua teoria de electromagnetismo, afirmando que a luz era composta por ondas electromagnéticas (essas celebradas equações de Maxwell explicam todos os fenómenos eléctricos, magnéticos e ópticos).

Celebra-se este ano também o centenário da publicação por Albert Einstein da teoria da Rela-

1.1.82 2015 Ano Internacional da Luz (2015-01-28 11:57)

Este ano de 2015 foi proclamado pela UNESCO como Ano Internacional da Luz. De facto, a 25 de Novembro de 2013, a Assembleia Geral das Nações Unidas, no decurso da sua 68ª sessão, proclamou 2015 como o Ano Internacional da Luz.

tividade Geral, apresentando a luz no espaço e no tempo: a luz é encurvada nas proximidades de um corpo com massa elevada, que deforma o espaço-tempo á sua volta.

gional – Ciência Viva

Há 50 anos, em 1965, os norte-americanos Arno Penzias e Robert Wilson descobriram a chamada radiação cósmica de fundo, a luz mais antiga do cosmos que corresponde ao nascimento dos átomos, quando o Universo tinha cerca de 380 000 anos. Também há 50 anos que o norte-americano Charles Kao apresentou a tecnologia da fibra óptica, que hoje está generalizada para a difusão dos sinais de televisão e Internet, para além do seu uso na medicina.

Para além das referências históricas, a escolha do tema da luz justifica-se em diversas dimensões. A ciência da luz deu origem a aplicações com impacto directo na qualidade de vida em todo o mundo. Essas aplicações são dos maiores motores económicos da actualidade: basta pensar nos telemóveis, na televisão, na Internet, nos micro-ondas, nos lasers, no GPS, etc. São usadas aplicações do nosso conhecimento sobre a luz nas comunicações, na saúde, no ambiente e em muitos sectores da sociedade.

O tema da luz, ao ligar várias ciências, várias tecnologias e ao ligar as ciências à vida, oferece um potencial pedagógico extraordinário: não se trata de celebrar o ano de uma disciplina isolada, como a física, a astronomia ou a medicina, mas sim, de um elemento transversal a praticamente todas elas.

Celebremos então a luz que tece o Universo e que nos dá vida, e com ela entremos numa viagem iluminada pelo conhecimento humano.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Re-

1.1.83 Limitações arquitectónicas estão a ser eliminadas pelo município de Mogadouro para a segurança dos cidadãos (2015-01-28 15:40)

A Câmara Municipal de Mogadouro está a eliminar todas as limitações arquitectónicas que foram detectadas no concelho para garantir e assegurar a plena segurança de todos os cidadãos.

[mog.png]

Mogadouro

"A população do concelho de Mogadouro, à semelhança de outras localidades do interior está envelhecida e, por esse motivo, é preciso ter em conta que quando se faz uma nova obra evitar as barreiras arquitectónicas", declarou à Lusa Evaristo Neves, vice-presidente da autarquia de Mogadouro.

A autarquia já mobilizou a maquinaria e os meios humanos considerados como necessários para proceder a este novo trabalho de regulamentação, em conformidade com as disposições legais, das plenas acessibilidades necessárias à actividade humana, nomeadamente da população mais idosa e dos cidadão portadores de graus de deficiência física.

1.1.84 Banco Farmacêutico realiza recolha de medicamentos em Vila Real e Bragança para ajudar instituições de solidariedade social (2015-01-28 17:20)



O Banco Farmacêutico realiza no sábado, dia 14 de fevereiro, entre as 09h e as 19h, a VII Jornada de Recolha de Medicamentos. A iniciativa, que marcou anteriormente presença nas zonas centro e sul, estende-se este ano à região norte do país e contará com a adesão de 125 farmácias.



Os medicamentos recolhidos beneficiarão os utentes de 75 instituições particulares de solidariedade social (IPSS) situadas nas regiões das farmácias aderentes, nos distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém, Évora, Beja, Portalegre, Faro, Aveiro, Porto, Vila Real e Bragança.

Com uma dinâmica semelhante à do Banco Alimentar Contra a Fome, o objetivo do Banco Farmacêutico é sensibilizar os portugueses para a doação de medicamentos e produtos de saúde não sujeitos a receita médica, que serão recolhidos nas farmácias por 500 voluntários e distribuídos posteriormente pelas IPSS abrangidas pelo projeto.

A jornada de recolha de medicamentos é feita nas farmácias onde o farmacêutico garante a qualidade dos medicamentos doados. Só podem ser doados medicamentos novos, seguros e de qualidade e que ainda não tenham estado fora do circuito do medicamento (não são aceites medicamentos vindos de casa) e que correspondam à lista de necessidades de cada uma das instituições de solidariedade social contempladas pela recolha.

A edição de 2014 contou com a recolha de 10 mil medicamentos e produtos de saúde, no valor de 40 mil euros, que foram distribuídos pelas zonas centro e sul do país. À edição do ano anterior aderiram 122 farmácias.

Em seis anos de Jornadas de Recolha de Medicamentos tem-se verificado um sólido crescimento do número de farmácias aderentes, voluntários, instituições apoiadas e também do número de medicamentos recolhidos. Desde 2009, ano em que a iniciativa decorreu pela primeira vez em Portugal, tanto o número de instituições apoiadas como o de farmácias associadas a esta causa quase duplicou, registando-se um crescimento que ronda os 190 % em ambos os casos.

Luís Mendonça, presidente do Banco Farmacêutico salienta que “apesar do contexto de crise económica que temos vivido nos últimos anos, a solidariedade dos portugueses mantém-se e tem crescido. É com muita satisfação que constatamos que a cada nova edição da recolha de medicamentos temos a participação de mais farmácias, as doações são em maior número e conseguimos ajudar cada vez mais pessoas, que é o nosso principal objetivo”.

A VII Jornada de Recolha de Medicamentos conta com o apoio de cada uma das farmácias aderentes, da Ordem dos Farmacêuticos, da Associação Nacional de Farmácias (ANF), da Logista Pharma e da Tranquilidade. Para saber mais sobre o projeto e quais as farmácias e instituições abrangidas pela recolha de 2015 visite o site

<http://www.bancofarmaceutico.pt/>

Sobre o Banco Farmacêutico:

O Banco Farmacêutico nasceu em Milão, de uma colaboração entre a Companhia das Obras e a Associação Lombarda dos Proprietários de Farmácia. A primeira Jornada de Recolha de Medicamentos decorreu, em Dezembro de 2000. Desde então, a Jornada realiza-se todos os anos, no segundo Sábado do mês de Fevereiro. Atualmente, abrange cerca de 3.500 farmácias e já beneficia mais de 450 mil pessoas carenciadas. A iniciativa existe também em Espanha, desde 2007. Banco Farmacêutico Itália: <http://www.bancofarmaceutico.org>
Banco Farmacêutico Espanha: <http://www.bancofarmaceutico.es>

1.1.85 Comer e calar (2015-01-28 20:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Pois é verdade, caro leitor, a diplomacia portuguesa nesta nossa III República, e praticamente desde o seu nascimento, logo depois do triunfo da Revolução de 25 de Abril, é verdadeiramente a de comer e calar perante os grandes interesses geostratégicos dos Estados Unidos.

E hoje também da Alemanha, no seio desta fantástica mascarada que é a dita União Europeia. Uma

realidade que vem a propósito da recente decisão americana sobre a Base das Lajes.

A este propósito, repito aqui o que já em tempos contei num outro escrito. A poucos dias – um ou dois, talvez três – da invasão de Goa, Damão e Diu pelo exército da Índia –, ao arrepio da real vontade de Nehru –, teve lugar uma reunião do Conselho de Ministros. Terminada esta, Luís Supico Pinto dirigiu-se à sede da PIDE, onde se reuniu com o matemático meu amigo, já por mim bastamente referido, com Silva Pais, Barbieri Cardoso e mais um ou outro.

Ao fim de algum tempo, o matemático decidiu ausentar-se da reunião, dirigindo-se à embaixada dos Estados Unidos, onde se encontrou com o residente da CIA em Lisboa, e que era o major Albert. Usou, então, do bluff, contando ao seu amigo que Salazar, com o apoio do Governo, havia tomado a decisão de abandonar a OTAN no caso de vir a ter lugar a invasão sem que os Estados Unidos se lhe opusessem.

Contou-me o meu amigo matemático, em sua casa e muitos anos depois, que Albert ficou em pânico, de imediato se dirigindo para a sala de encriptação, de onde informou Langley e a Secretaria de Estado do que Salazar (supostamente) havia decidido. Num ápice, Kennedy estava a par dessa tal decisão.

Seguiram-se as ordens expressas e reiteradas de Kennedy a John Gallbright, que era o embaixador dos Estados Unidos em Nova Deli, para que tal ato de agressão não tivesse lugar. Mas se de Kennedy foi esta a reiterada ordem, o que John Gallbright fez junto de Nehru e de Menon foi exatamente o contrário, o que também permite perceber o completo desnorte, em termos de comando e controlo, por parte de Kennedy e do seu Governo.

Mostra este episódio o poder, fora de uma situação de guerra, que o Governo de Portugal possuía, fruto do seu patriotismo reconhecido, mas por igual da firmeza política e de valores dos políticos desses nossos dias. Albert acreditou piamente no que o matemático lhe contou, uma vez que de pronto reconheceu essa história

como perfeitamente plausível ao nível de Salazar. Hoje, se uma historieta do tipo fosse exposta ao residente da CIA em Lisboa, o que suscitaria seria apenas um sorriso. No mínimo. Indo um pouquinho mais longe, esse funcionário poderia mesmo dizer: vocês acordaram ao fim de quatro décadas?!

Claro está que Albert e Kennedy sabiam que Salazar fora Ministro dos Negócios Estrangeiros durante a guerra e que era um patriota que sabia o que queria e para onde ia. Era um político cuja ação se suportava em valores permanentes, que colocavam os interesses históricos de Portugal sempre em primeiro lugar. Um político que nunca responderia, de um modo displicente, como agora se ouviu a Rui Machete. A diferença entre um dia solarengo e uma noite de Lua Nova, no meio de um descampado do interior do País.

O que agora se pôde ver é que a posição política do Governo Português perante a recente - já com uns dois anos - decisão dos Estados Unidos foi o sorriso de Rui Machete, com um discurso absolutamente inútil e inacreditavelmente pretensioso. Um dia solarengo e uma noite de Lua Nova. O povo, porém, tem um importantíssimo instrumento: a democracia...

1.1.86 Portugal é o país com maior crescimento no mercado de veículos particulares novos (2015-01-28 20:01)



O mais recente estudo do Observador Cetelem revela que Portugal é o país que apresenta um maior crescimento no mercado de veículos partic-

ulares novos (VPN) e, de acordo com as previsões, continuará a sê-lo em 2015.

Este ano, o mercado nacional deverá chegar às 150 mil unidades e apresentar um crescimento de 7,1 %, aumento bastante superior aos restantes países analisados. No top de países com previsão de maior crescimento em 2015 estão, depois de Portugal, a China e a Holanda com variações de 5,6 % e 5,1 %, respetivamente.

De uma forma global, o mercado automóvel apresenta um bom comportamento. Em 2013, as vendas de veículos de passageiros e de veículos comerciais ligeiros novos ultrapassou, pela primeira vez, o limite de 80 milhões de unidades, tendo crescido 4 % face a 2012. Este crescimento do mercado mundial deveu-se essencialmente às regiões emergentes e em transição que cresceram 5 % em 2013, ultrapassando os 50 milhões de unidades. Já as regiões desenvolvidas cresceram apenas 2,6 % em 2013, tendo chegado aos 33 milhões de unidades. Contudo, esse valor está ainda longe dos quase 39 milhões registados antes da crise, em 2005.

Com 21 milhões de registos de veículos ligeiros novos em 2013, a China afirma-se como líder. O top dos mercados de veículos ligeiros novos é ainda constituído pelos Estados Unidos, com 15 milhões de registos e o Japão com 5 milhões. Já Portugal é, entre os catorze países analisados, aquele que apresenta o menor número de novos registos em 2013: apenas 124 mil unidades.

Assim, o crescimento dos mercados automóveis é essencialmente estimulado pelas regiões emergentes ou em transição. Esta tendência é notória quando se observa a evolução da quota de cada país nos registos totais de veículos ligeiros novos, entre 2005 e 2013. A China, que em 2005 representava 8,2 % das vendas totais de veículos ligeiros novos, passou a representar mais do triplo (25,2 %) em 2013. Inversamente, a Europa passou de uma quota de 22,2 % em 2013, para uma quota de

13,4 % em 2013.

«Graças às melhorias das expectativas, mas também à redução do preço do petróleo e dos combustíveis, os mercados mundiais estão a recuperar. Ainda que essa evolução seja feita a um ritmo diferente nas várias regiões do mundo, de uma forma global será batido um novo recorde de vendas. São sinais promissores para um mercado que foi profundamente abalado pela crise, mas que dá agora mostras de recuperação», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em

matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.1.87 Torre de Moncorvo prepara Festividades das Amendoeiras em Flor (2015-01-28 20:07)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo prepara durante o mês de Fevereiro e Março diversas atividades para assinalar a chegada das amendoeiras em flor ao concelho de Torre de Moncorvo.



Este ano destaque para a Feira Medieval que terá lugar de 19 a 22 de Março, envolvendo todo o centro histórico da vila. A iniciativa contará com a participação da comunidade escolar e da comunidade local, que recriarão o ambiente vivido na vila durante a idade média.

A nível musical o Município de Torre de Moncorvo organiza um encontro de Bandas Filarmónicas que decorrerá no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo no dia 7 de Fevereiro com um concerto da Banda Filarmónica de Carviçais, dia 14 de Fevereiro com a Banda Filarmónica de Mogadouro, dia 21 de Fevereiro com a Banda Filarmónica de Freixo de Espada à Cinta e no dia 28 de Fevereiro com a

Banda Filarmónica do Felgar.

1.1.88 Efémera Glória D'el Rey Sem Trono (2015-01-30 08:20)

De âmbito cultural realiza-se no dia 28 de Fevereiro a apresentação do livro “o Recolhimento de Santo António do Sacramento de Torre de Moncorvo (1661-1814) Clausura e Destinos Femininos” de Adília 2 Fernandes e apresentação da separata “O Retábulo Flamengo da Parentela de Santa Ana, na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo” de Adriano Vasco Rodrigues.

Os visitantes têm também ao dispor de 28 de Fevereiro até 30 de Abril, a exposição fotográfica “Em Redor da Amêndoa e do Ferro”, no auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

Para os amantes da natureza a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo preparou um percurso pedestre entre montes e sobreiros e com uma vista privilegiada para o Rio Douro. A Rota do Sobreiros tem lugar no dia 15 de Março na freguesia da Lousa.

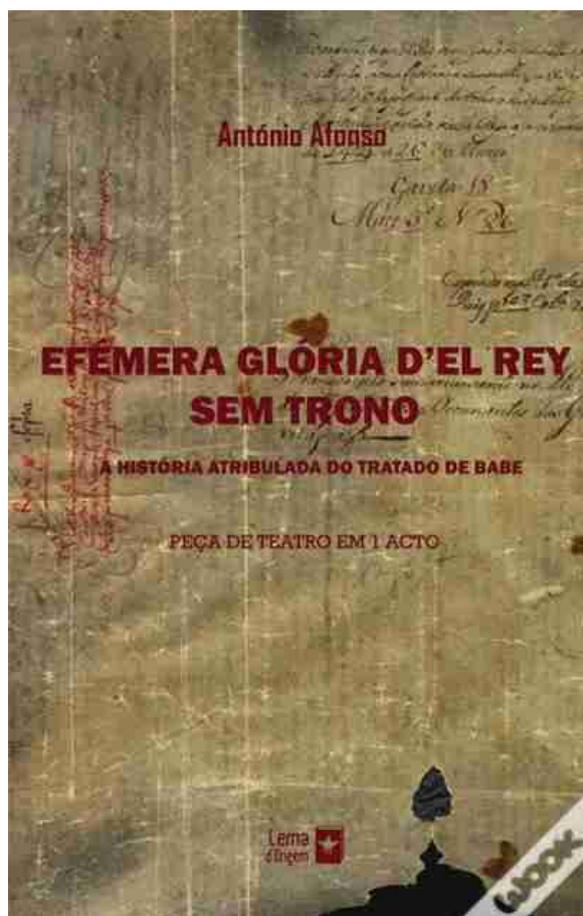
A nível gastronómico realizam-se de 6 a 8 de Março os fins-de-semana gastronómicos, destacando-se como iguaria a experimentar o borrego da Churra da Terra Quente e o tradicional bolo de amêndoa.

Integradas no programa estão também as Festividades do Feriado Municipal e Dia de S. José agendadas para 18 e 19 de Março.

Motivos mais do que suficientes para programar uma visita a Torre de Moncorvo e conhecer as belíssimas paisagens, a magnífica gastronomia e as suas gentes acolhedoras.

Nota de imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

A Peça de Teatro, Efémera Glória D'El Rey Sem Trono de autoria de António Afonso, é uma ficção dramática, assentando em factos históricos verídicos, que se desenvolve a partir da pretensão do Duque de Lencastre, John of Gaunt ao trono de Castela e Leão, em que D. João I de Portugal se vê envolvido, enquanto aliado de Inglaterra, por tratados antes celebrados.



Intitulando-se já como Rei de Castela e Leão, como consta do texto do próprio Tratado de Babe, o nobre inglês abdicava de qualquer direito que no futuro viesse a ter sobre a Coroa de Portugal.

Sem efeitos políticos dignos de nota, mas por fazerem parte da história local, não poderão ser, os factos, desvalorizados ou ignorados. Através do seu processo criativo e baseado em factos reais, a ficção transporta-nos no tempo e torna-se fisicamente presente, como ferramenta da nossa memória colectiva.

Sendo ainda a ficção, um género literário complementar ao nosso imaginário, é a Arte Cénica um veículo da mesma por excelência, tornando-a em nosso entender, culturalmente legítima.

Autor: António Afonso
Editora: Lema d'Origem
Edição: 2014
Preço: 9,00€

Comprar online >>>

1.1.89 Primeira Feira da Caça de Agrobom (2015-01-30 08:50)

Realiza-se nos próximos dias 7 e 8 de fevereiro de 2015 a I feira da Caça de Agrobom, concelho de Alfândega da Fé. O certame conta com montarias ao javali e um leilão final para venda do produto que resultar da caçada.



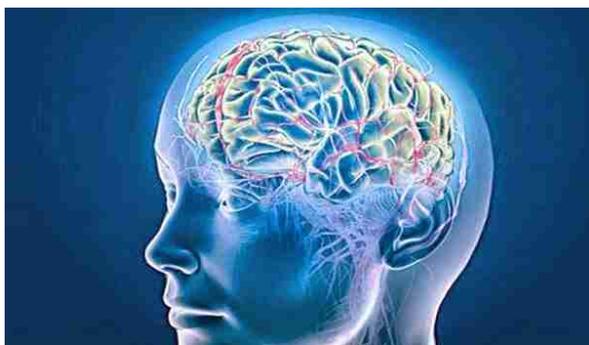
1.1.90 Feira do Fumeiro de Vinhais (2015-01-30 08:52)

Vinhais recebe entre os dias 5 e 8 de fevereiro de 2015 a XXXV edição da Feira do Fumeiro, um evento Organizado pela Câmara Municipal de Vinhais e pela Associação Nacional de Criadores de Suínos de Raça Bísara.



1.1.91 85% dos portugueses podem sofrer um AVC (2015-01-30 12:19)

Especialistas incentivam portugueses a mudar comportamentos para reduzir o risco da doença.



Com o aproximar do Dia Nacional do Doente Coronário – a 14 de fevereiro – altura em que se celebra também o Dia de São Valentim, a Associação Nacional AVC alerta para a importância de cuidarmos do coração daqueles que amamos e alterarmos comportamentos que estão na origem da maior parte dos acidentes vasculares cerebrais, uma doença que coloca em risco 85 % da população portuguesa.

As doenças cardiovasculares continuam a ser a maior causa de mortalidade em Portugal. Em 2012, registaram-se 23.000 mortes provocadas por este tipo de patologias, das quais 16.000 foram causadas por acidente vascular cerebral. De acordo com os estudos mais recentes, 6 portugueses sofrem um AVC por hora, resultando em 2 a 3 mortes.

“Adotar uma alimentação saudável, com consumo de frutas, vegetais, redução de sal e gorduras, praticar exercício físico e alterar rotinas diárias – usar as escadas em vez do elevador, por exemplo – e deixar de fumar, visto que parar de fumar pode cortar os riscos de AVC pela metade”, explica Diogo Valadas, Diretor Técnico da Associação Nacional AVC.

Além dos fatores de risco que podem ser reduzidos com a mudança de hábitos é crucial prestar atenção a situações que não dependem da alteração de comportamentos. Existem pessoas com maior probabilidade de sofrer AVC do que outras, como os idosos, pessoas com histórico familiar de ocorrência de AVC, homens com menos de 75 anos e indivíduos com doença coronária e diabetes.

No âmbito das doenças cardiovasculares e tendo em conta o objetivo da Associação, cujo foco é o apoio aos doentes que sofreram um AVC, a instituição pretende integrar o Programa Nacional para as Doenças Cérebro-cardiovasculares, um dos projetos de saúde prioritários da Direção-Geral da Saúde, assumindo o papel de entidade representante de famílias vítimas de AVC.

Sobre o AVC Um AVC surge quando o fornecimento de sangue para uma parte do cérebro é impedido. O sangue leva nutrientes essenciais e oxigénio para o cérebro. Sem o fornecimento de sangue, as células cerebrais podem ficar danificadas, impossibilitando-as de cumprir a sua função.

O cérebro controla tudo que o corpo faz, por isso, uma lesão no cérebro afetará as funções corporais. Por exemplo, se um AVC danificar a parte do cérebro que controla o movimento dos membros, ficaremos com essa função alterada.

A doença é repentina e os efeitos no corpo são imediatos. Os sintomas incluem:

- Dormência, fraqueza ou paralisia de um lado do corpo (pode ser um braço, perna ou parte inferior da pálpebra descaídos, ou a boca torta e salivante).
- Fala arrastada ou dificuldade em encontrar palavras ou discurso compreensível.
- Visão subitamente enublada ou perda de visão.
- Confusão ou instabilidade.
- Forte dor de cabeça.

Use um teste simples que o pode ajudar a reconhecer se uma pessoa teve um AVC:

Fraqueza Facial: a pessoa pode sorrir? Tem a sua boca ou um olho caído? Fraqueza no braço: a pessoa consegue levantar os braços? Problemas de expressão: a pessoa consegue falar com clareza e entender o que lhe dizem?

Se reconhecer algum destes sinais, ligue o 112 imediatamente.

1.1.92 Descobertos cinco planetas tipo terrestres muito antigos

(2015-01-30 12:31)

A descoberta de cinco exoplanetas antigos no sistema Kepler-444, com tamanhos entre Mercúrio e Vénus, conta com a participação de investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

[Kepler%2B444.jpg]

Legenda da Imagem : Imagem artística do sistema Kepler-444, com os seus cinco planetas do tipo terrestre, dois dos quais em órbitas do tipo super-Terra, 50 vezes mais velho que o nosso Sistema Solar e os planetas, com um diâmetro que variam entre o diâmetro de Vénus e o de Mercúrio, são conhecidos com precisão as características físicas da estrela para conseguir determinar o tamanho dos planetas. Para isso, a equipa teve de recorrer a técnicas de asterossismologia, que lhes permitiu inferir que a estrela Kepler-444 é uma anã laranja, ligeiramente menor que o Sol e com cerca de 5000 °C à superfície.

Graças a dados que a missão espacial Kepler (NASA) recolheu, quase continuamente, ao longo de 4 anos, uma equipa internacional, da qual fazem parte os investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Vardan Adibekyan , Nuno Santos e Sérgio Sousa , publicou a descoberta do sistema Kepler-444 na edição do dia 27 de Janeiro da revista The Astrophysical Journal.

Este sistema com cinco planetas ter-se-á formado há 11,2 mil milhões de anos, isto é, quando o Universo tinha cerca de um quinto dos atuais 13,8 mil milhões de anos. Ou seja, quando a Terra se formou, os exoplanetas deste sistema, cerca de 2,5 vezes mais velho que o nosso Sistema Solar, já eram mais velhos do que a idade atual da Terra. Este é por isso o mais antigo sistema estelar conhecido a albergar exoplanetas do tipo terrestre.

Para Vardan Adibekyan (IA e Universidade do Porto): “A descoberta de um sistema com planetas do tipo terrestre, tão antigo como o Kepler-444, confirma que os primeiros planetas se formaram muito cedo na vida da nossa Galáxia, o que nos dá uma indicação de quando terá começado a era da formação planetária.”

Este sistema, situado a pouco mais de 116 anos-luz, é dos mais próximos observados pelo Kepler, que detetou o quinteto através do método dos trânsitos. É um sistema extremamente compacto, sendo as órbitas destes exoplanetas 5 vezes menores que a órbita de Mercúrio (menores que 0,08 unidades astronómicas), o que significa que completam uma translação à volta da estrela em 10 dias ou menos.

Como o método dos trânsitos é indireto, só permite determinar o tamanho dos planetas em relação ao tamanho da estrela-mãe, sendo necessário conhecer com precisão as características físicas da estrela para conseguir determinar o tamanho dos planetas. Para isso, a equipa teve de recorrer a técnicas de asterossismologia, que lhes permitiu inferir que a estrela Kepler-444 é uma anã laranja, ligeiramente menor que o Sol e com cerca de 5000 °C à superfície.

Para o primeiro autor do artigo, Tiago Campante (U.Birmingham), esta descoberta tem implicações profundas nas teorias de formação planetária: “Agora sabemos que planetas do tamanho da Terra se formaram ao longo dos 13,8 mil milhões de anos do Universo, por isso potencialmente, poderão ter sido criadas as condições para o aparecimento de vida desde muito cedo na história do Universo”.

NOTAS:

O artigo “An ancient extrasolar system with five sub-Earth-size planets” foi publicado no último número da revista The Astrophysical Journal.

O Método dos Trânsitos consiste na medição da diminuição da luz de uma estrela, provocada pela passagem de um exoplaneta à frente dessa estrela (algo semelhante a um micro-eclipse). Através de um trânsito é possível determinar apenas o raio do planeta. Este método é complicado de usar, porque exige que o(s) planeta(s) e a estrela estejam exatamente alinhados com a linha de visão do observador.

Uma unidade astronómica (u.a.) é a distância média entre a Terra e o Sol, correspondendo a cerca de 150 milhões de quilómetros. É usada como unidade para distâncias à escala planetária. Para distâncias interestelares, a unidade astronómica torna-se demasiado pequena, sendo substituída por anos-luz ou parsecs.

A Asterossismologia é o estudo do interior das estrelas, através da sua atividade sísmica medida à superfície. Em sismologia, os diferentes modos de vibração de um tremor de Terra podem ser usados para estudar o interior da Terra, de forma a obter dados acerca da composição e profundidade das diversas camadas. De uma forma semelhante, as oscilações observadas à superfície de uma estrela também podem ser usadas para inferir dados sobre a estrutura interna e composição da estrela.

Ricardo Cardos Reis (IA)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.1.93 Exposição de Fotografia “Sensibilidades”. Obra de Eduardo Teixeira Pinto na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues (2015-01-30 12:55)



Sensibilidades é uma exposição que reúne 38 fotografias a preto e branco da autoria de Eduardo Teixeira Pinto. São retratos dos anos 50, 60 e 70 do século passado que nos dão a conhecer o olhar do artista sobre o quotidiano, ou seja, as suas sensibilidades.

A exposição que se assume também como uma homenagem póstuma à obra e ao artista vai estar patente na galeria da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, Alfândega da Fé, de 3 a 28 de fevereiro.

Trata-se de uma mostra itinerante que desde 2011 tem vindo a percorrer vários espaços culturais do país. Fruto também da vontade da vontade da Família que devido ao valor incalculável do espólio deixado por Eduardo Teixeira Pinto quis partilhá-lo, promovendo a realização de 3 exposições itinerantes na qual se integra a “Sensibilidades”.

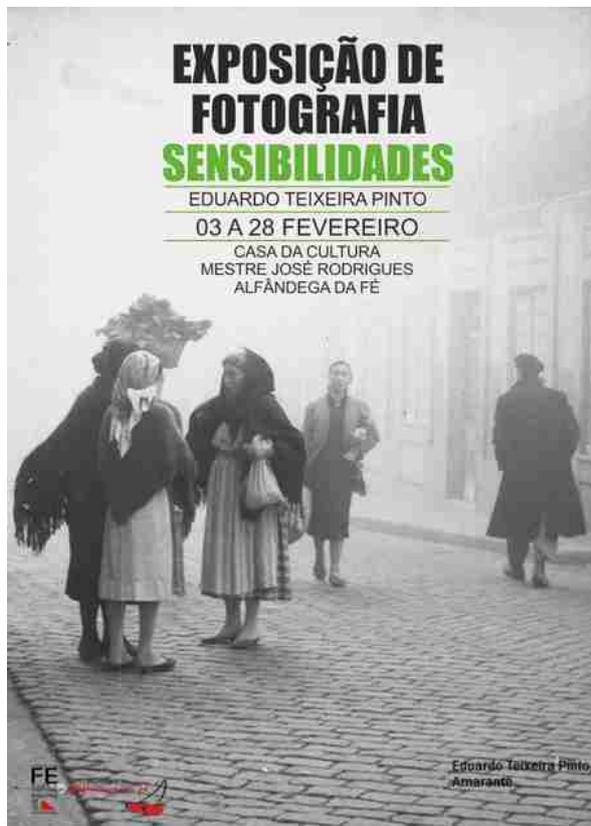
Recorde-se que o fotógrafo faleceu em janeiro de 2009. Nascido em Amarante, em 1933, começou a tirar as suas primeiras fotografias profissionais em 1950, tornando-se expositor desde 1953 em vários salões de fotografia nos cinco continentes.

Foi membro ativo de diversas comunidades de fotógrafos, nomeadamente «Associação Fotográfica do Porto», «Grupo Câmara» (Coimbra) e «Associação Fotográfica do Sul» (Évora).

A sua vasta obra, dotada de um olhar poético sobre a realidade, fizeram de si um dos melhores e mais galardoados fotógrafos portugueses do século XX, tendo obtido inúmeros prémios em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente o Grande Prémio de Camões (1960), na época, uma das mais altas distinções a nível nacional, com fotografias que abordam diversos temas, com destaque para a Natureza e a figura humana, que tão bem soube conciliar.

O trabalho de Eduardo Teixeira Pinto está patente,

desde Agosto de 2011, no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante, com uma exposição permanente no primeiro piso daquele equipamento cultural. A sua obra chega agora a Alfandega da Fé com a exposição "sensibilidades" que é inaugurada no dia 3 de fevereiro.



1.1.94 Contradições (2015-01-30 13:08)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como pude já expor, eu escolheria sempre José Sócrates em desfavor de Pedro Passos Coelho como Primeiro-Ministro de Portugal. E isto para lá de questões laterais diversas, tanto com Sócrates como com Passos.

Simplesmente, eu também darei sempre o benefício ao juiz Carlos Alexandre face a José Sócrates.

Até mesmo o de Rosário Teixeira.

Vem isto a propósito da afirmação de ontem de Mário Soares em Évora, depois de ter visitado José Sócrates pela terceira vez. Diz o ex-Presidente da República que José Sócrates, tal como se deu consigo, é um preso político. E exigiu, mais uma vez, que o Presidente Cavaco Silva tomasse uma posição sobre o caso que envolve José Sócrates. Bom, para lá de eu não concordar com tais argumentos, o próprio advogado de João Perna já hoje reconheceu também que José Sócrates não é um preso político. E é a realidade.

É claro que o Presidente Cavaco Silva é o mais impopular de todos os líderes do Estado na III República. E também tem razão quando salientou que Portugal já hoje não é uma democracia social. Simplesmente, eu sempre percebi o desastre em que iria dar o apoio de Mário Soares a Pedro Passos Coelho, ao tempo da anterior eleição para deputados à Assembleia da República. De modo que interrogo: como não conseguiu Mário Soares perceber o desastre para que os portugueses seriam atirados com uma Maioria-Governo-Presidente de direita?!

Mas Mário Soares disse ainda, no seu escrito mais recente, que Aníbal Cavaco Silva foi um salazarista convicto no tempo da ditadura. É muitíssimo provável que tenha razão, mas a grande verdade é que a ação política do Presidente Cavaco Silva não se encontra determinada por esse facto. É enorme o conjunto de portugueses que foram defensores estrénuos de Salazar e da II República, mas que desejam – e sempre desejaram – o progresso social dos portugueses. Como enorme é o conjunto de gente hoje adepta do PS ou do PSD e que nunca mexeu um dedo para que o regime constitucional da II República fosse derrubado. A grande razão de se ter chegado ao atual estado de coisas tem residido nos portugueses, muito em particular nos por mim designados de há muito de tralhas da História. E também no próprio PS, que logo cedo meteu o Socialismo na gaveta, transformando-se no grande porteiro do regresso da direita ao poder.

Achei uma graça enorme à referência de Mário Soares a Adelino Amaro da Costa, certamente esquecido das declarações deste a propósito do

fim do segundo Governo de Soares: unimo-nos ao PS para os destruir. E tem a mais cabal razão quando refere que Portugal como Estado está ultradiminuído, com o Governo [...] absolutamente paralisado e sem saber o que fazer. Bom, é a evidência, mas que resulta de terem de se operar eleições.

Por fim, o que deverá certamente ser a grande esperança de Mário Soares e dos portugueses interessados em que se ponha um fim no sufoco que tem vindo a ser vivido desde há perto de quatro anos: vem aí um Governo do PS, pelo que toda a destruição do Estado Social vai ser invertida, como os portugueses tanto anseiam. Estaremos todos atentos ao que virá a dizer depois Mário Soares.

1.1.95 “Rios de Sono” de André Braga & Cláudia Figueiredo / Circolando (2015-01-30 13:18)

"Co-produção Circolando e Município de Águeda/Incubadora Cultural, direção de André Braga, dramaturgia de assistência à direção de Cláudia Figueiredo, co-criação e interpretação de África Martinez, Gil Mac, Ricardo Machado e grupo da comunidade local, intérprete em estágio: Alexandra Natura, sonoplastia de André Braga, Cláudia Figueiredo e Vítor Costa.



E se nos encontrássemos nos sonhos? Em Rios do Sono, a Circolando imagina o sono e o sonho como algo coletivo. Como uma viagem subaquática onde, juntos, podemos encontrar uma forma de

descansar. A vulgarização do mau dormir em tempos de crise parece confirmar as consequências da praga da insónia pressagiada por Gabriel García Marquez: o esquecimento das memórias e das pessoas, “até nos afundarmos numa espécie de idiotia sem passado”.

Construído com intérpretes amadores de comunidades locais, este espetáculo de teatro-dança questiona a fuga a essas tempestades solitárias e a procura de um sonho comum para o coletivo. Criado inicialmente com a comunidade de Águeda, Rios do Sono partiu também de uma outra tempestade: a que afetou o parque municipal daquela localidade e derrubou árvores centenárias, cujos destroços são utilizados no cenário da peça.

A poética singular dos trabalhos da Circolando resulta também desta harmonia entre os materiais orgânicos e a visceralidade do movimento, como os excelentes Areia (2012) e Paus e Pétalas (2014) não nos deixaram esquecer.Co-produção Circolando e Município de Águeda/Incubadora Cultural, direção de André Braga, dramaturgia de assistência à direção de Cláudia Figueiredo, co-criação e interpretação de África Martinez, Gil Mac, Ricardo Machado e grupo da comunidade local, intérprete em estágio: Alexandra Natura, sonoplastia de André Braga, Cláudia Figueiredo e Vítor Costa.

E se nos encontrássemos nos sonhos? Em Rios do Sono, a Circolando imagina o sono e o sonho como algo coletivo. Como uma viagem subaquática onde, juntos, podemos encontrar uma forma de descansar. A vulgarização do mau dormir em tempos de crise parece confirmar as consequências da praga da insónia pressagiada por Gabriel García Marquez: o esquecimento das memórias e das pessoas, “até nos afundarmos numa espécie de idiotia sem passado”.

Construído com intérpretes amadores de comunidades locais, este espetáculo de teatro-dança questiona a fuga a essas tempestades solitárias e a procura de um sonho comum para o coletivo. Criado inicialmente com a comunidade de Águeda,

Rios do Sono partiu também de uma outra tempestade: a que afetou o parque municipal daquela localidade e derrubou árvores centenárias, cujos destroços são utilizados no cenário da peça.

A poética singular dos trabalhos da Circolando resulta também desta harmonia entre os materiais orgânicos e a visceralidade do movimento, como os excelentes Areia (2012) e Paus e Pétalas (2014) não nos deixaram esquecer".

Quando: 27-02-2015, 22 horas
Onde: Teatro de Vila Real, Vila Real
Entrada: 7€

1.1.96 Roubado cofre do ICNF de Bragança com 70 mil euros (2015-01-30 13:19)

Um cofre com valores na ordem dos 70 mil euros foi furtado das instalações de Bragança do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) durante um assalto, de acordo com informação avançada hoje à Lusa pela PSP.

[dinheiro.jpg]

Roubado cofre do ICNF de Bragança com 70 mil euros

Segundo o Comando Distrital de Bragança, com base na participação feita pela entidade lesada, o assalto terá ocorrido na noite de 27 para 28 de janeiro e desapareceu um cofre com quase 500 quilos, que continha dinheiro e outros artigos avaliados pelos denunciantes em cerca de 70 mil euros.

De acordo com a mesma fonte, a participação feita dá conta de um furto com arrombamento e escalonamento às instalações de Bragança do ICNF, localizadas dentro da cidade, numa zona conhecida como florestal.

Contacto pela Lusa, o gabinete de Comunicação do ICNF, em Lisboa, confirmou apenas a ocorrência do assalto, escusando-se a adiantar mais pormenores por estarem a decorrer investigações.

Fonte: Agência Lusa

António Aguiar (2015-01-30 14:14:42)
Caríssimos, uma coisa é "escalonar". Outra, completamente diferente, é ESCALAR! Aqui, devia estar "escalamento".

1.1.97 Do sono à espertina (2015-01-30 15:30)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Neste passado sábado, e ao contrário do decidido momentos antes, lá acabei por visionar o último programa, O EIXO DO MAL, mas não pelo programa em si, sim por ter vindo a descobrir uma entrevista a José Miguel Júdice, realizada por António José Teixeira. Tal como pude confirmar, a entrevista nunca teria um interesse mínimo, mas o facto de estar a decorrer o que se conhece com José Sócrates fez com que a tivesse acompanhado.

Como se torna evidente, foi um tempo inutilmente perdido, mas que valeu a pena, porque voltou a confirmar esta realidade simples: se o nosso Sistema de Justiça – ou um outro qualquer – funcionasse como ali defendeu José Miguel, bom o crime organizado teria já ido incomensuravelmente mais longe e por toda a parte.

Apesar de tudo isto, sempre me dei por satisfeito por ouvir de José Miguel Júdice o reconhecimento

de dois dos seus falhanços em matéria de previsão política. É verdade que não referiu o mais estrondoso, e que foi aquele raciocínio profundo e semanalmente continuado, no EXPRESSO, onde dizia demonstrar que António Soares Carneiro sairia vencedor sobre António Ramalho Eanes. Perante a promessa que então fez, Júdice lá deixou de fazer análise política, sabendo perceber que cada um é para o que nasce.

Simplemente, com ninguém a vida é só coerência, de molde que o causídico lá voltou a debitar pontos de vista e ideias, mas qual delas a mais chocante com a realidade. Vejamos algumas das suas ideias desta última entrevista à SIC Notícias.

Em primeiro lugar, o caso do Bloco Central. Bom, José Miguel Júdice é liminarmente contra tal iniciativa de governação. E porquê? Diz Júdice que, por um tal caminho, os extremos acabariam por crescer! Passa, deste modo, sobre a História da III República, esquecendo – só pode ser intencional – que o português nunca teve qualquer interesse na democracia e que tem uma visão clubista da vida partidária. Mesmo que os maiores economistas do mundo agora viessem aqui salientar que o PCP era quem tinha a melhor solução para o futuro de Portugal, ainda assim os portugueses, na pior hipótese, refugiar-se-iam na abstenção. Júdice finge – não consigo perceber outra motivação – não perceber esta realidade objetiva.

Em segundo lugar, as escutas telefónicas, ou iniciativas similares. Não sendo um ignorante do que vai pelo mundo, José Miguel Júdice tem o dever de perceber que num tempo em que a utilização de meios de comunicar entre as pessoas, e por todo o mundo, é o que se conhece, a escuta telefónica é um instrumento absolutamente essencial. Como já se está a ver, mormente no Reino Unido, embora não só. Um verdadeiro brincalhão.

Em terceiro lugar, o quase completo esquecimento de que ao que se escreve nos jornais em matéria de segredo judiciário não deve ser dado grande crédito. Basta que se fique atento. De resto, como sabe Júdice que as duas notícias de conteúdo diametralmente oposto eram, de facto, provenientes de fontes da investigação?

Como sabe se não era um bluff operado com fins estratégicos? Sim, porque a verdade é que ele acreditou nessas histórias, contando-as agora como se fossem verdadeiras! Mas como tem ele tal certeza? Será que José Miguel Júdice não percebe que tais notícias de jornal são como provas de noves?

Em quarto lugar, se é verdade que todos achamos que não vale tudo para se descobrir a verdade por detrás de um crime, também o é que Portugal, durante muitas décadas, viveu a aberração de nunca ninguém com algum tipo de poder ser acusado e condenado. O resultado já era sempre dado como certo: nunca era.

E, em quinto lugar, o reconhecimento, sem dúvida interessante, de que também existem advogados que informam (convenientemente) os jornais sobre o que se contém nos processos, muito em especial no domínio penal. Ora, a verdade é que nunca se descobriu ninguém que tenha violado o segredo de justiça, seja juiz, procurador, advogado, funcionário, polícia, etc.. Também aqui tudo é sempre nada.

Espero que os nossos jornalistas evitem este tipo de entrevistas, que até acabam por levar um advogado a falar do que não sabe – o que se contém no processo da Operação Marquês –, dando opiniões, sempre erradas, mesmo quando abarcando aspetos laterais ao que está em causa. Porque não se espera pelo resultado final? Porquê a pressa? Ou não será verdade que é a imagem de José Sócrates que sai atingida com este tipo de intervenções? Claro que é!

1.1.98 Dois projectos de Celmira Macedo recebem prémio de inovação social (2015-01-30 15:38)



No passado dia 21 de Janeiro, o projecto de Formação Parental - Escola de Pais.NEE e o EKUI - primeira linha de material lúdico didáctico inclusivo, foram reconhecidos como projectos ES+, no âmbito da Conferência "Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social", desenvolvida pelo Instituto de Empreendedorismo Social - Social Business School e pelo Instituto Padre António Vieira, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

[d.jpg]

Celmira Macedo

A distinção visou sinalizar projectos e iniciativas a nível nacional e internacional com alto potencial de inovação e impacto social. Segundo, Celmira Macedo "a distinção destes projectos é o culminar de anos de trabalho e de uma dedicação total na procura e criação de projectos sociais que garantam a curto e médio prazo a sustentabilidade financeira da Associação LEQUE". É de salientar que num total de 4466 projectos a nível nacional, somente 134 foram seleccionados com elevado potencial e Celmira Macedo foi a única empreendedora que arrecadou dois prémios.

Os projectos foram compilados num livro, servindo como uma plataforma de consulta para investidores, que vejam no empreendedorismo social uma oportunidade de mudar a sociedade através de um investimento de dimensão social. Celmira

Macedo, acrescentou ainda que " o selo ES+ de inovação social servirá para cativar mais parceiros e investidores na disseminação da Escola de Pais.NEE e implementação no mercado da marca EKUI".

Os projectos criados e coordenados por Celmira Macedo, contam já com o apoio do Município de Alfandega da Fé, da Fundação Manuel António da Mota, Fundação EPD, Missão Sorriso e Fundação Montepio, o que comprova o grau de excelência e inovação da Escola de Pais.NEE e da linha de material inclusiva EKUI.

A vencedora dos prémios adiantou ainda que a Escola de Pais.NEE será novamente realizada em concelhos de Portugal continental e nos Açores, e o projecto EKUI será apresentado a nível nacional ainda este ano.

1.1.99 Joaquim Mourato tomou posse no IPB para segundo mandato como presidente do CCIS (2015-01-30 17:22)

Joaquim Mourato tomou posse como presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), numa cerimónia realizada no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), no âmbito das comemorações do dia deste Instituto, e que contou com a presença do Ministro de Educação e Ciência, Nuno Crato. A sessão decorreu no passado dia 28 de janeiro, pelas 14h30.

[c.jpg]

Joaquim Mourato tomou posse no IPB

O atual presidente do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) iniciou assim o segundo mandato

na liderança do órgão que representa 15 institutos politécnicos e cinco escolas politécnicas.

«O CCISP continuará a afirmar a qualidade das instituições politécnicas e do serviço que prestam», afirmou na quarta-feira, dia 28 de janeiro, Joaquim Mourato na cerimónia de tomada de posse para o segundo mandato como presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), no Instituto Politécnico de Bragança (IPB). O atual presidente do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) foi reconduzido para dois anos de mandato à frente do órgão representante dos 15 institutos politécnicos e cinco escolas politécnicas não integradas portuguesas.

Joaquim Mourato agradeceu a presença de todas as entidades e convidados, e destacou o todo o apoio prestado ao CCISP. «Conseguimos ser equipa, com desdobramentos constantes, acorrendo às inúmeras solicitações», assegurando que «tudo farei para continuar a merecer a confiança renovada que depositaram em mim».

No seu discurso, Mourato recordou as palavras proferidas há dois anos, quando assumiu pela primeira vez a presidência do CCISP, e reiterou a mesma disponibilidade para o exercício do segundo mandato: «Para proporcionar bom ambiente de trabalho entre os colegas, para promover o diálogo e os consensos possíveis, para preservar a diversidade das instituições e para ser porta-voz do Conselho». O presidente do CCISP dirigiu-se ao ministro da Educação e da Ciência sublinhando que pode continuar a contar com o diálogo aberto e franco, pois «ambos sabemos que queremos encontrar as melhores soluções para o ensino superior e para o país».

O ministro Nuno Crato parabenizou a reeleição de Joaquim Mourato, desejando-lhe os maiores sucessos, e destacou que o ministério tem desenvolvido um diálogo com o CCISP com o objetivo de contribuir para o futuro dos jovens. «O ensino superior politécnico mostra empenho, exigência e rigor na área de formação da educação, maximiza os recursos e promove o desenvolvimento das

suas regiões», salientou Nuno Crato, enaltecendo ainda «o esforço dos nossos docentes e investigadores, que nas últimas décadas têm aumentado a qualificação e investigação no ensino superior». O ministro destacou ainda os programas +Superior e Retomar, bem como os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).

«Estamos cada vez mais seguros do contributo imensurável das Instituições Politécnicas para as regiões e para o país. Esta é uma certeza de um caminho percorrido no sentido certo. Precisamos de estabilidade e de apoio na afirmação do ensino superior politécnico e das suas instituições», reforçou Joaquim Mourato. «Refiro-me à estabilidade, por exemplo, no financiamento, na autonomia da execução orçamental, na simplificação administrativa no reporte de informação».

O reeleito presidente do CCISP evidenciou a evolução das instituições politécnicas que «têm um corpo docente mais qualificado que nunca, um nível de produção científica cada vez mais elevado e uma internacionalização crescente. Pretendemos aprofundar o Ensino Superior Politécnico e temos a ambição de colocar as nossas instituições no top internacional quando comparadas com as suas congéneres».

Joaquim Mourato terminou o seu discurso com a convicção de que «encontraremos a cooperação e o compromisso dos nossos governantes para o nosso caminho de desenvolvimento. O Conselho, tal como o fez no passado recente, irá apresentar e defender as propostas estratégicas para o desenvolvimento do ensino superior politécnico português».

Sobre o novo presidente do CCISP

Joaquim Mourato tem 49 anos e é casado. Doutorado em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade da Extremadura (Espanha), e pós-graduado em Gestão Estratégica de Instituições de Ensino Superior, pela Universidade Politécnica da Catalunha (Barcelona - Espanha), é, desde 2009, presidente do Instituto Politécnico de Portalegre. Foi também administrador do mesmo

Instituto, no qual é professor desde 1996.

É professor coordenador da ESTG do IPP, tendo sido ainda coordenador do sistema de gestão da qualidade, do sistema de gestão estratégica, e do mestrado de empreendedorismo e gestão de PME do Instituto. Coordenou o estudo de caracterização dos parques empresariais do Norte Alentejano e Extremadura e das relações económicas entre as duas regiões, editado pelo IPP. Sucedeu, em janeiro de 2013, a João Sobrinho Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Bragança, na liderança do CCISP.

Nota de Imprensa CCIS

1.2 Fevereiro

1.2.1 O céu de fevereiro (2015-02-02 09:04)

Figura 1: A Lua, acima de Marte e Vénus, por volta das 18h45 do dia 21 de fevereiro. A separação entre os dois planetas é de apenas meio grau. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

O Céu de fevereiro de 2015

Em fevereiro todos os planetas visíveis a olho nu estarão presentes no céu noturno. Ao pôr-do-Sol, a Oeste, poderemos ver Vénus e Marte, enquanto a Este veremos Júpiter ao anoitecer, Saturno por volta das 3 da manhã, e Mercúrio ao amanhecer. É com a Lua Cheia bem próxima do planeta Júpiter, no dia 3, que começa a nossa viagem pelo céu de fevereiro de 2015. No dia seguinte, o nosso satélite passará a cerca de 6 graus do planeta.

Texto: Ricardo Cardoso Reis (CAUP)

No dia 6 ocorrerá a oposição de Júpiter, com o planeta a aparecer diametralmente oposto ao Sol, no céu. Esse será o dia em que Júpiter estará mais brilhante, em todo o ano.

Dia 12 a Lua atingirá a fase de quarto minguante, e no dia seguinte passará a cerca de 2 graus de Saturno, com ambos os astros a nascerem por volta

das 2h30 da manhã. O amanhecer de dia 17 trará consigo uma Lua finíssima (a Lua Nova será no dia seguinte), quase colada ao planeta Mercúrio. No entanto, o brilho do Sol começará a ofuscar estes dois astros quando ainda estão muito baixos no horizonte. Só mesmo os mais atentos, que às 7 da manhã estiverem virados a Este e com o horizonte completamente desimpedido, é que conseguirão ver esta conjugação.

Figura 2: O céu virado a Sul, às 20h00 do dia 25 de fevereiro. A linha a amarelo está alinhada pelas "3 marias", as estrelas do cinto de Orion. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

No dia 20, um crescente muito fino da Lua estará separado apenas por 3 graus dos planetas Marte e Vénus. Procurem este trio logo ao anoitecer, pois pôr-se-ão por volta das 20h30. Os dois planetas estarão em conjugação no dia seguinte, passando apenas a meio grau um do outro, no céu. Nesse dia, já a Lua estará a 10 graus de distância de ambos.

No dia 25, a Lua atinge o quarto crescente. E nessa noite, se traçarem uma linha reta imaginária que passe pelas 3 estrelas do cinto de Orion (conhecidas entre nós como 3 marias), à mesma distância destas, mas em pontas opostas, encontrarão a Lua e Sirius, a estrela mais brilhante do céu à noite.

Mas Sirius é na realidade um sistema binário. Sirius A é uma estrela azul, com cerca do dobro da massa e da temperatura (quase 10 mil graus) do Sol. Já Sirius B tornou-se uma anã branca há cerca de 120 milhões de anos, uma estrela com massa praticamente igual à do Sol, mas compactada até praticamente ao tamanho da Terra. Este será o destino do nosso próprio Sol, mas só daqui a 5 mil milhões de anos.

Figura 3: Sirius A e B, observadas pelo telescópio espacial Hubble no visível (à esquerda) e pelo telescópio de raios X Chandra (à direita).

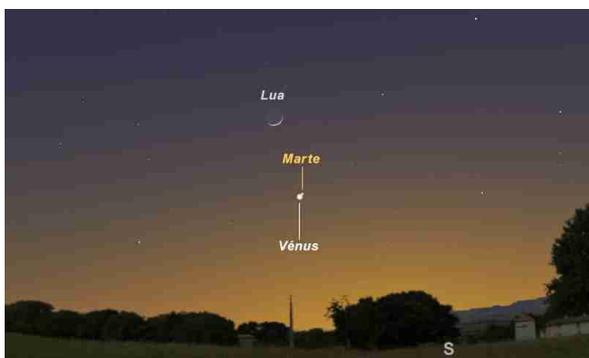
Sirius A e B orbitam em torno uma da outra a uma distância semelhante à que Urano está do Sol, mas como se encontram a cerca de 8,6 anos-luz de

distância (Sirius é a quinta estrela mais próxima de nós, sem ser o Sol), aparecem no nosso céu como um único ponto, muito brilhante, de tonalidade azulada.

Mas apesar de a "A" ser muito mais brilhante que a "B" na banda do visível, em raios X os papéis invertem-se, com Sirius B a brilhar muito mais que a sua companheira maior.

Boas observações.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva



[full_width]

1.2.2 Cerca de 30 mil pessoas visitaram a Feira da Caça e do turismo de Macedo de Cavaleiros (2015-02-02 10:39)

A caça e o turismo voltaram a atrair milhares de pessoas a Macedo de Cavaleiros. A XIX Feira da Caça e Turismo, que terminou ao início da noite deste domingo, recebeu cerca de 28.500 visitantes ao longo dos 4 dias do certame.

[2. jpg]

Foto: CM Macedo de Cavaleiros

superadas. O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, mostrou-se muito satisfeito "pela forma como tudo correu e todas as pessoas me dão um feedback extremamente positivo. Devemos estar contentes, depois de um trabalho imenso de todas as pessoas envolvidas durante meses a fio nesta organização e, estou certo que, caso o tempo não tivesse estado tão frio, teríamos tido um número superior de visitantes, que já por si nos deixa satisfeitos."

Além da realização do programa "Aqui Portugal" da RTP na tarde de sábado, a edição 2015 da Feira mereceu a atenção de toda a comunicação social, com destaques variados, tanto no período que antecedeu o certame, como durante o mesmo, possibilitando uma divulgação do território muito mais alargada.

Nos 4 dias, o programa da Feira da Caça e Turismo apresentou um número alargado de atividades, com destaque natural para a caça, nomeadamente com as 3 montarias, a prova de Santo Hubertto, a Copa de Cetraria, a única em Portugal, ou o Concurso de Cães. Não esquecendo a valorização turística, com o encontro dos Geoparques europeus ou a promoção gastronómica com a Rota Gastronómica do Javali que voltou a encher os restaurantes Macedenses.

Augusto Máximo (Ginginha Transmontana, Macedo de Cavaleiros), um dos expositores presentes na edição deste ano considerou que "este ano correu muito bem. A Feira mudou, e mudou para melhor. Já diz o ditado que quem muda, Deus ajuda e acho que foi o que aconteceu aqui. Estão de parabéns a organização e todos os envolvidos".

Já para José Ventura (Jazz Café, Macedo de Cavaleiros), "a Feira tem um aproveitamento muito positivo, tanto para nós expositores, como para quem nos visitou. Macedo mostrou-se e, creio que superou as melhores expectativas".

No final, organização e expositores fazem um balanço positivo, em alguns casos com expectativas

Luís Mónico (Enchidos, Alfandega da Fé) sublinha a sua presença no certame ao longo dos últimos seis anos, "já faço esta feira há meia dúzia de anos, pelo que já tenho uma fidelidade de clientes. Tive clientes de Guimarães, Braga, Porto e até de Ovar, que aqui voltaram e me visitaram. Um balanço positivo, com muitas vendas".

Aldina Cabeça (Quinta da Amendoeira, Macedo de Cavaleiros) diz-nos que este ano a feira correu de acordo com as suas expectativas e refere que houve "muitos visitantes, uma organização diferente na Feira e os meus parabéns por isso. Estou muito satisfeita do coração".

Também segundo Leandro Amarelo (Damar, Fundão), a edição deste ano "correu bem de uma forma geral. É a primeira vez que vimos, e acho que houve bastante adesão do público. Foi positivo, esgotamos alguns produtos e melhor não podia ter corrido. Espero estar presente em 2016".

A mesma opinião tem Ricardo Trovisto (TroveSport, Macedo de Cavaleiros) que diz que o certame "correu bem, dentro das expectativas. Disposição da feira excelente, penso que foi a número um das edições. Não houve nada de transcendente em termos de negócios, mas foi o que eu estava à espera. Saldo positivo".

Já Alberto Paula (Quinta da Ribeira, Macedo de Cavaleiros) afirma que "correu mais ou menos bem. Nós nunca estamos totalmente satisfeitos, mas os negócios acabaram por correr bem. Eu considero-me um pouco como o padrinho desta feira, eu trouxe a ideia para Macedo e a organização acabou por transformar isto numa grande feira e estou muito grato por isso".

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros

1.2.3 As conversas do Presidente (2015-02-02 17:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Tal como os portugueses interessados no percurso da vida pública, escutei nesta sexta-feira as palavras do Presidente Cavaco Silva ao redor do que se contém na mais recente carta de Ricardo Espírito Santo Salgado. E, com toda a sinceridade, achei estranha a resposta do Presidente Cavaco Silva. É o que passo a explicar.

Os mais velhos recordam-se bem do caso Watergate e de como Richard Nixon se foi recusando a entregar as gravações em que aparecia em conversas telefónicas que vieram a mostrar-se comprometedoras para a sua função. Como se sabe, acabou por deixar o cargo, vindo a ser posteriormente perdoado pelo seu sucessor, Gerald Ford, que nem sequer havia sido eleito.

Como se torna evidente, nenhum presidente dos Estados Unidos pode alguma vez imaginar que o que quer que possa fazer, ou dizer, durante o exercício das suas funções, incluindo as conversas mantidas com personalidades as mais diversas, está sempre garantido perante as autoridades judiciais ou frente a uma demanda com equivalente valor judicial. Pois, se assim não fosse, estar-se-ia perante uma função que estava para lá do escrutínio da Justiça, sempre que a autoridade competente assim entendesse.

Claro está que desconheço o que se conversou entre o Presidente Cavaco Silva e Ricardo Espírito Santo Salgado, mas o que não posso conceber, num apelidado Estado de Direito Democrático, é que o Presidente da República possa recusar-se a esclarecer um tribunal, ou uma comissão parlamentar de inquérito, sobre matéria em averiguação judiciária.

Achei estranha, pois, a resposta peremptória do Presidente Cavaco Silva ao que os jornalistas lhe foram perguntando, embora tenha de recon-

hecer que não me passa pela cabeça, estando em Portugal, que ao Presidente da República seja exigido o esclarecimento de certa situação em que seja olhado como podendo esclarecer o que realmente se passou. Nós estamos em Portugal, não nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Alemanha, no Canadá, na Austrália, etc.. Nós temos realmente a democracia, mas à portuguesa.

1.2.4 Martinho Nascimento visita RLIS, projeto piloto na região (2015-02-02 17:05)

O diretor do centro distrital de Bragança da Segurança Social, Martinho do Nascimento visitou esta segunda feira as instalações da Rede Local de Intervenção Social (RLIS).

[r.jpg]

Visita às instalações da Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Um projeto pioneiro no distrito e que funciona desde novembro na Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB). Este projeto de ação social resulta de uma parceria muito estreita entre Segurança e SCMB dado que a maioria dos casos são encaminhados através do centro distrital de Bragança.

“Este projeto é inovador porque tem uma equipa técnica especializada e diferenciadora no atendimento e acompanhamento de casos graves de exclusão social”, explicou o responsável.

Martinho Nascimento acrescentou que este é um serviço “para a comunidade mais fragilizada que precisa de uma resposta rápida para os seus problemas”, disse o responsável confiante nos objetivos da RLIS: “Queremos ajudar o maior número de pessoas”.

A funcionar deste novembro, este projeto piloto estima fazer uma média de 200 atendimentos

mensais dado que “ infelizmente, a situação de pobreza social é muito maior do que pode parecer haver, temos muitos casos de pobreza enverganhada”, acrescentou.

Já o provedor da SCM, Eleutério Alves, ressalva que além de acudir a situações de emergência social, a principal política do projeto é “apostar na qualificação das pessoas para que sejam integradas posteriormente no mercado de trabalho, ou seja, dar uma resposta também a longo prazo”. A Misericórdia de Bragança é a única nesta região a integrar uma rede de 12 projetos-piloto em todo o país.

1.2.5 O inimaginável em Ana Gomes (2015-02-03 10:35)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A eurodeputada Ana Gomes de há muito habituou os portugueses às suas fantásticas intervenções, ora nos surgindo cheia de razão e usando a lógica, ora estatelando-se completamente, por via de uma inimaginável falta de poder de análise, deixando-se levar pelo que parecem ser meras questões da moda do momento.

Pois, ontem mesmo, numa silenciosa reunião noturna do PS, eis que nos surgiu Ana Gomes com uma das suas novidades: propôs, durante a reunião, o nome de Maria de Belém para candidata do PS ao Presidente da República, nas eleições que terão lugar no próximo ano.

Malgrado a minha já vasta experiência com as intervenções de Ana Gomes, a verdadinha é que, ainda assim, fiquei estupefacto. E porquê? Bom, porque se Jaime Gama está a anos-luz de atrair alguém no domínio político, como é o caso da campanha presidencial que se aproxima, o mesmo se dá com Maria de Belém. Tal como já expliquei num outro texto, nem mesmo António Vitorino

possui aquela potencialidade apresentada numa recente sondagem.

Eu compreendo que quem está dentro de uma máquina partidária possa ter grandes limitações na apreciação de um tema desta natureza, mas, ainda assim, acho estranho que, nos casos de Gama e de Belém haja quem tenha a falta de percepção para compreender o que se constitui num tipo de personagem sem atração mediática.

Termino com esta chamada de atenção, mas que é uma pergunta: será que Ana Gomes consegue acreditar que Fernando Nobre, Manuel Alegre, Domingos Abrantes ou Manuel Carvalho da Silva atraem os portugueses? Enfim, foi a mais recente triste ideia de Ana Gomes.

1.2.6 AEPGA vai realizar Trabalho de Campo pelas Aldeias do Planalto Mirandês (2015-02-03 10:38)

Acontece todos os anos por esta altura, a Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA) promove pelas aldeias do Planalto Mirandês trabalho de campo com vista a verificar o estado sanitário dos animais.

[e.jpg]

Foto: AEPGA

Durante os meses de fevereiro e março, a AEPGA vai visitar todas as localidades dos concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro para realizar o seu já habitual trabalho de campo. A novidade deste ano consiste no esclarecimento dos criadores da Raça Asinina de Miranda – Burro de Miranda – sobre o actual sistema nacional de identificação dos equídeos (equinos, asininos e muares) nascidos ou introduzidos em Portugal, e proceder à respectiva emissão do “Livro Azul” - para animais de ascendência conhecida - ou do “Livro Verde” - para animais de ascendência

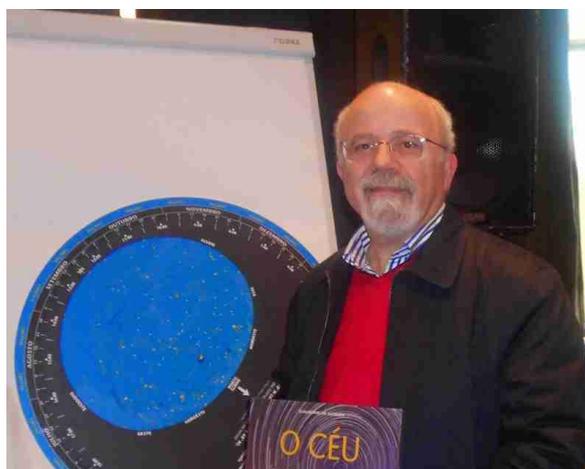
desconhecida ou ainda não registados no livro genealógico da Raça Asinina de Miranda.

Será ainda verificado o estado sanitário dos animais, com o apoio do veterinário e do ferrador da Associação, bem como conceder a declaração anual do efectivo da raça aos criadores que queiram candidatar-se à acção agro-ambiental “Protecção da Biodiversidade Doméstica” - Proder.

Estão programadas 55 visitas a realizar na região ao longo destes dois meses. Contudo, ficam ainda a faltar os muitos criadores de Burros de Miranda que se encontram dispersos pelo país mas que poderão contar, de igual forma, com o apoio da AEPGA. Para isso basta contactar a associação por um e-mail ou através do telefone 925790397(6) e requerer o agendamento de uma visita.

Este trabalho de campo pretende recolher os dados necessários à gestão do livro genealógico da raça, promovendo desta forma a monitorização do bem-estar de todos os Burros de Miranda e do país.

1.2.7 "O Céu nas Pontas dos Dedos" no Plano Nacional de Leitura (2015-02-03 10:51)



O Livro "O Céu nas Pontas dos Dedos", do divulgador de astronomia Guilherme de Almeida, foi recentemente incluído no programa Ler+ do

Plano Nacional de Leitura, o que torna oportuna a conversa com aquele astrónomo amador que aqui se deixa.

[1.jpg]

Guilherme Almeida

António Piedade- Porque é que escreveu este livro?

Guilherme de Almeida - Depois de quatro livros publicados sobre o tema, com diversas abordagens e diferentes níveis de profundidade, não fiquei por aí e, ao longo dos anos fui tomando o pulso aos leitores e aos seus interesses e necessidades de apoio no conhecimento do céu nocturno. Verifiquei que havia espaço e oportunidade para um livro de primeira abordagem, com figuras apelativas para os mais jovens, munido de uma ferramenta multifuncional interactiva que fosse facilmente ajustável pelo leitor, de modo a mostrar o céu visível em cada data e em cada hora, para qualquer noite do ano e válido para mais de 100 anos.

Surgiu assim "O Céu nas Pontas dos Dedos". O público precisava de um livro com estas novas características e com capacidade para fazer previsões do aspecto do céu no dia e hora desejados. A ferramenta multifuncional que refiro é precisamente o planisfério celeste multifuncional, que já vem com o livro e constitui uma forma de acesso ao céu muito simples de utilizar, com 24 modos de utilização, todos explicados no livro. "O Céu nas Pontas dos Dedos" passou a ser o novo livro de entrada. É por ele que se deve começar, abrindo caminho para os outros livros acima referidos que o desenvolvem e complementam. Os livros anteriores foram: ("Introdução à Astronomia e às Observações Astronómicas", em colaboração com Máximo Ferreira, "Roteiro do Céu", "Observar o Céu Profundo", em colaboração com Pedro Ré, e finalmente "Telescópios"). Todos estes livros são publicados pela Plátano Editora, Lisboa.

António Piedade - Que tipo de leitores é que tinha em mente quando o escreveu?

Guilherme de Almeida - Pode dizer-se que é um livro para todos, dos 9 aos 90 anos. Numa primeira fase, "O Céu nas Pontas dos Dedos" é destinado ao público leigo, onde se incluem os jovens e também os adultos com curiosidade pelo céu. Mas não se limita só a esse público. Afinal, quem é que nunca desejou saber o nome de uma estrela? Ou apontar, a dedo, uma estrela brilhante de nome conhecido? Como fazer para encontrar Régulo, no Leão? Onde fica a constelação do Escorpião? Como localizar Oriente e o Touro, numa noite de Inverno? E a galáxia de Andrómeda? Com os seus diagramas de orientação celeste, este livro dispensa o uso ou a ajuda de qualquer instrumento óptico, pelo que todos o podem utilizar sem necessidade de equipamento especial, ganhando familiaridade com o céu nocturno. E também não requer conhecimentos prévios.

O livro e o planisfério celeste são especificamente concebidos para o território nacional e o planisfério foi pensado para uma grande versatilidade (tem 274 mm de diâmetro). Se o leitor quer realmente participar nestas "jornadas nas estrelas", eis aqui o convite para essa grande aventura. No entanto, não ficamos por aqui! A obra foi concebida de modo a permitir a acompanhar a progressão do leitor, em diferentes níveis de utilização de acordo com o perfil, a idade e a experiência gradualmente adquirida por cada pessoa. À medida que se vai sabendo mais, encontram-se outras formas de utilização do livro e do planisfério celeste que o acompanha.

Do principiante ao observador experiente, seja qual for a idade, desde que se possa ler, todos encontrarão utilidade nesta obra. Isto também se aplica às pessoas que dizem nada conhecer do céu nocturno: em pouco tempo isso mudará. Porém, quem já conhece o céu nocturno pode usar as capacidades do planisfério celeste para planear as suas oportunidades de observação, fazer previsões e determinar os melhores tempos de visibilidade de cada parte do céu que pretenda explorar — a olho nu ou com instrumentos de observação, complementando os atlas celestes..

online pelo autor, até ao ano 2024, no website da Editora, segundo as indicações dadas na página 21 do livro. Pode ver-se **aquí** mais informação sobre o livro

António Piedade - Este livro pode ajudar-nos a compreender melhor a astronomia? Como?

Guilherme de Almeida - Em conjunto com o planisfério celeste que o acompanha, "O Céu nas Pontas dos Dedos" vai ajudar o leitor a localizar e identificar facilmente as principais estrelas e a reconhecer as constelações que povoaram o imaginário dos nossos antepassados e que ainda hoje nos servem como referência para localizar os planetas e outros astros no céu. Trata-se de uma obra para acompanhar as observações do céu a olho nu, o que à primeira vista parece pouco ambicioso. Muitos dirão: "observar a olho nu para quê, quando existem telescópios?" Mas, note-se, conhecer o céu a olho nu é um requisito importantíssimo para depois utilizar proveitosamente binóculos e telescópios sabendo para onde os apontar e tendo a capacidade para se orientar no céu nocturno. Na verdade há muitos — demasiados — armários e arrecadações pelo país fora, com telescópios abandonados ao pó e ao esquecimento, apenas porque foram comprados numa fase em que o interessado não conhecia o céu a olho nu. Conhecendo o céu, a exploração de um telescópio é muito mais produtiva e interessante.

Conhecer como é que o céu "funciona", ao longo das horas de cada noite e ao longo dos meses e das estações do ano, é uma aprendizagem interessante e útil, que abre a porta para as observações seguintes e para novos horizontes de compreensão. Seguindo "O Céu nas Pontas dos Dedos", o leitor encontrará um guia prático e fácil de usar, informações simples e concretas, conselhos úteis e sem rodeios desnecessários e desmotivantes, a par com soluções eficazes para conhecer o céu e iniciar "com o pé direito" as suas observações celestes. É como ter ao lado um amigo que nos apoia constantemente. "Comandar o céu" com os próprios dedos, rodando o planisfério celeste, é fascinante e foi essa vertente que deu origem ao título da obra. Em suma, o leitor é convidado a praticar e a aventurar-se no conhecimento progressivo do firmamento. As posições mensais dos planetas, variáveis no tempo, são disponibilizadas

"Comandar o céu" com os próprios dedos, rodando o planisfério celeste, é fascinante e foi essa vertente que deu origem ao título da obra.

António Piedade - Agora que "O Céu nas Pontas dos Dedos" está no programa Ler+ do Plano Nacional de Leitura, espera que chegue a outros públicos?

Guilherme de Almeida - Penso que sim. Através do Plano Nacional de Leitura (PNL), o livro vai mais directamente ao encontro do público juvenil, tradicionalmente curioso por estes assuntos. A inclusão do livro no PNL dará a conhecer o livro a esse outro público numa extensão muito maior do que as estantes das livrarias. E também aos professores desses jovens e crianças, que o poderão utilizar para explicar conceitos, fenómenos e simplificações de uma forma directa e interactiva. Mimificar o movimento aparente do céu com os próprios dedos dá uma sensação indescritível que todos apreciarão..

António Piedade - Como caracteriza a evolução da divulgação da astronomia em Portugal nas últimas décadas?

Guilherme de Almeida - Na minha opinião, desde os anos 50 que esse interesse tem vindo a crescer. Com a entrada de tópicos de Astronomia no ensino básico (8.º ano), em 1993, esse interesse cresceu ainda mais. Nesse ano, eu e o Máximo Ferreira publicámos a primeira edição da nossa "Introdução à Astronomia e às Observações Astronómicas", que desde aí conheceu sete edições, todas esgotadas. Sem falsas modéstias, este livro contribuiu para um incremento desse interesse, fazendo luz e explicando em linguagem clara vários assuntos que o cidadão interessado pelo céu gostaria de ver explicados em linguagem clara. Esse livro mostra como é que o leitor pode fazer observações astronómicas por si mesmo, em

vez de ler apenas sobre elas, como usualmente costumava ser, o que deu um novo alento ao tema. O interesse pela observação do céu foi também potenciado pela visibilidade de dois cometas excepcionalmente brilhantes e bem visíveis até a olho nu: o Hyakutake (1996) e o Hale-Bopp (1997).

Um importante factor de expansão foram os eventos e encontros de divulgação das observações astronómicas, como a Astrofesta e outros, que deram ao público acesso à observação com telescópios, em locais com pouca poluição luminosa, mostrando às pessoas que podiam ver com os seus próprios olhos muito mais do que alguma vez imaginaram que seria possível. Outros factores de expansão do interesse pela observação do céu foram os programas oficiais de divulgação, promovidos Ministério da Educação e pela Agência Ciência Viva: "Astronomia na Praia" e mais tarde a "Astronomia no Verão" cuja implementação contou com a colaboração de centenas de astrónomos amadores e muitas dezenas de telescópios colocados por todo o território português, possibilitando a qualquer um a observação dos céus (gratuita) e explicações em directo. Chegou a haver mais de 5 ou 6 eventos de divulgação de Astronomia por ano.

Atingiu-se um pico por volta de 1998-2004. Desde aí houve algum decréscimo no número de interessados, com uma clivagem curiosa. Por um lado, o número de pessoas interessadas por simples curiosidade reduziu-se, embora o céu continue a estar à nossa disposição para que o observemos, mesmo que seja apenas por prazer. Por outro lado, embora o número de astrónomos amadores tenha também decrescido, a sua especialização aumentou. Há actualmente astrónomos amadores a fazer trabalhos de excelente nível e qualidade em termos de fotografia lunar e planetária, fotografia do céu profundo, observação e fotografia solar em diversos comprimentos de onda específicos. Outros ainda colaboram com astrónomos profissionais na detecção de planetas extra-solares, registo automático de meteoros, etc. Estas últimas actividades são usualmente designadas como colaboração PROAM (colaboração entre PROfis-

sionais e AMadores). O avanço dos equipamentos, a maior disponibilidade de telescópios e o acesso a software de apoio a todas estas actividades foram outros tantos factores no despoletar desta especialização.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.2.8 Biblioteca Municipal de Mogadouro ganhou concurso "BibliotecAtiva" (2015-02-03 20:59)

A Biblioteca Municipal de Mogadouro foi a vencedora do concurso "BibliotecAtiva" que tem por objectivo escolher "a mais bela" biblioteca municipal portuguesa.

[s.jpg]

Foto: Rede Nacional de Biblioteca Públicas

A eleição decorreu online e a Biblioteca Trindade Coelho (Mogadouro) arrecadou 65 % da totalidade dos votos obtidos a partir da participação das pessoas através de uma aplicação que foi disponibilizada nas redes sociais.

Na segunda fase do concurso votaram 592 pessoas a que corresponderam 592 votos, uma vez que a aplicação disponibilizada para a eleição da "mais bela" biblioteca municipal portuguesa só permitia que cada participante votasse uma única vez. A votação das cinco primeiras bibliotecas escolhidas ficou assim ordenada: Mogadouro, Sever do Vouga, Ílhavo, Beja e Porto, sendo que Mogadouro obteve 382 votos.

"Nesta iniciativa só poderiam participar as cerca de 200 bibliotecas municipais que estão espalhadas por todo o país e, deste número, foram escolhidas 25 para serem colocadas a votação", disse Felipe Leal, do movimento "BibliotecAtiva", à agência

Lusa.

Segundo os organizadores do concurso “ há dois factos interessantes a registar. O primeiro diz respeito ao facto de serem as bibliotecas que mais se empenharam na angariação de votos junto dos seus leitores se terem destacado nos votos obtidos (Mogadouro, 382 votos; Sever do Vouga, 134 votos).

A segunda realidade diz respeito ao número de visualizações dos álbuns de fotografias da DGLAB/RNBP no Flickr, que disparou com a realização do Concurso BibliotecAtiva, passando de 139 visualizações (16 Janeiro, 18:00 horas) para 2.651 visualizações (30 Janeiro, 23:30 horas), concluindo-se que o objetivo de dar visibilidade às Bibliotecas Municipais da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas foi alcançado”.

1.2.9 Exposição revela estratégia de comercialização do “Vinho do Porto” ao longo dos tempos (2015-02-04 11:22)

Uma exposição patente no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta até ao dia 20 de fevereiro de 2015 revela as estratégias de comunicação adoptadas pelo comerciantes do “Vinho do Porto” para chamarem a atenção para este produto.

[e. jpg]

Foto: CM Freixo de Espada à Cinta

“Esta exposição leva os visitantes através das diferentes estratégias de comunicação adotadas pelas diferentes casas exportadores, na evolução das embalagens, rótulos e cartazes do vinho do Porto, que desde cedo desempenharam um papel

importante na construção da imagem deste produto duriense de excelência internacional.

Por exemplo, ao associar o vinho do Porto com as suas qualidades sanitárias, justificando o seu engarrafamento e comercialização por farmácias e organizações de saúde.

A valorização das qualidades técnicas do vinho, o ano e local de colheita, o tipo de envelhecimento, por exemplo, são exemplos do que começou a ser valorizado na comunicação do vinho do Porto e que ainda hoje se mantêm como padrão”, lê-se no texto de apresentação do evento disponibilizado no sítio da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta.

A exposição “Rótulos e Cartazes do Vinho do Porto” inclui rótulos e cartazes originais, bem como reproduções ampliadas, que deram origem a um catálogo e poderá ser visitada até ao próximo dia 20 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 16h00, em Freixo de Espada à Cinta.

1.2.10 Que visão! (2015-02-04 12:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A generalidade dos portugueses atentos ao que vai chegando pela grande comunicação social e não vive dependente das necessidades táticas dos políticos hoje no poder, sabe muitíssimo bem o estado em que se encontram os portugueses e Portugal.

Invariavelmente, cada português que vive nas grandes urbes tem família no interior do País, e amizades disseminadas por todo o território nacional. Tem, pois, uma boa radiografia social do que se passa em no País.

Significa isto que se tornou muito simples confirmar os recentes dados do Instituto Nacional de Estatística, (INE). O que aqui se contém e os comentários explicativos do académico Farinha Rodrigues, de parceria com as palavras confirmadoras do líder da Cáritas Portuguesa e de um padre português que conhece esta realidade no terreno, mostram que o referido relatório traduz, certamente por defeito, a realidade que a atual Maioria-Governo-Presidente está a deixar para futuro. E a tudo isto há agora que juntar as previsões e as exigências do FMI, que voltarão a trazer mais dores, desemprego, pobreza, miséria e emigração. Numa frase curtíssima: um desastre político-social.

Ora, o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, conhece tudo isto muitíssimo bem, sendo de todo em todo impensável que viva, por exemplo, na Lua. Se cada um de nós conhece bem o que vai pelo tecido humano e familiar português, fruto do atrás exposto, Pedro Passos Coelho tem por igual de conhecer tal realidade. Negá-la, como há dias tentou, só pode redundar numa cabalíssima estratégia de derrota. O problema não é de tentadas palavras explicativas, mas de uma realidade por quase todos vivida e de todos conhecida. Cada português, a duvidar do que se contém no estudo do INE, será por defeito, porque a verdadeira realidade terá necessariamente de ser pior. Todos sabem que é esta a realidade, mesmo quando alguns interessados a negam.

Eu compreendo o desespero da atual Maioria-Governo-Presidente, perante o que sabem que todos conhecem, e quando quase tudo se abate sobre a política de desastre político-social que fizeram abater sobre quase todos os portugueses e suas famílias. A verdade, porém, é que existem outros caminhos mais apropriados para se tentar explicar (a alguns) o que nunca poderá ser explicado.

Hoje, de um modo que já só mui raros podem recusar, constitui um dado adquirido que a política prosseguida pela atual Maioria-Governo-Presidente constituiu um caminho para destruir, de um modo profundo, a Constituição da República ao nível da sua substância, que sempre se ligou à promoção social da grande maioria dos portu-
gueses.

Foi o fruto de uma estratégia com suporte ideológico: destruir o Estado Social e criar pobreza. Por palavras simples: esvaziar, tanto quanto possível, a eficácia da democracia. Quando ouvi as palavras de Pedro Passos Coelho, disse para mim: que visão, que profundidade!!

1.2.11 Alfândega da Fé continua com a divulgação do seu património (2015-02-04 12:59)

O património arqueológico de Alfândega da Fé esteve em destaque nas II Tertúlias de Arqueologia. A iniciativa teve lugar a 27 de janeiro na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

[2.jpg]

Tertúlias de Arqueologia

Integrada num ciclo de encontros dedicados ao património este evento trouxe a debate o património arqueológico no primeiro PDM de Alfândega da Fé e as primeiras comunidades humanas em Alfândega da Fé. Intervenções a cargo do Professor Francisco José Lopes e do Arqueólogo Fernando Vaz, respetivamente.

Esta foi a forma encontrada pela autarquia de promover o debate e a reflexão sobre questões relevantes do ponto de vista cultural, ao mesmo tempo que dá a conhecer o património concelhio. Estas Tertúlias assumem, assim, uma função pedagógica promovendo o conhecimento da história do território e simultaneamente provocando a reflexão sobre a necessidade de o preservar e valorizar. Foi isso que aconteceu na noite de 27 de janeiro, num ambiente informal, a conversa fez-se acompanhar da degustação das iguarias locais.

As próximas Tertúlias vão ter lugar no mês de março. Estas iniciativas são também entendidas como uma forma de potenciar o turismo cultural através da divulgação e valorização do património existente no concelho.

NI Câmara municipal de Alfândega da Fé

1.2.12 Apelo dirigido ao Ministro da Saúde e laboratórios farmacêuticos: Internistas defendem criação urgente de plano nacional para a Hepatite C (2015-02-04 18:41)

Numa altura em que a hepatite C e o seu tratamento estão na ordem do dia, o Núcleo de Estudos das Doenças do Fígado (NEDF) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) defende que é urgente e obrigatório estabelecer um plano nacional para a hepatite C para garantir a equidade de acesso ao tratamento da doença e para pôr fim às decisões individuais de cada hospital.



“Não pode prever-se com segurança a evolução de cada doente, pelo que todos devem ser considerados candidatos ao tratamento, embora a dificuldade de acesso à melhor terapêutica possa impor a priorização dos mais graves”, explica o secretariado do NEDF.

O NEDF considera que os novos fármacos para o tratamento da hepatite C constituem uma inovação disruptiva e apresentam custo-efetividade

dentro dos parâmetros até aqui aceites, embora seja desejável e possível obter preços mais baixos. Permitem hoje obter a cura em mais de 90 por cento dos doentes, com terapêutica oral, sem interferão e quase sem efeitos adversos. “Para quem, como nós, está habituado a seguir doentes crónicos e conhece o impacto e os custos da doença crónica nos serviços de saúde, poder curar uma destas doenças em 3 meses é algo que supera as melhores expectativas”, afirmam os especialistas.

No entanto, o preço elevado destes fármacos tem sido o único impedimento a que possam ser utilizados, quando indicados. Tendo em consideração o número de doentes a tratar, a escolha do tratamento adequado a cada caso e os preços que poderão ser definidos, o NEDF defende que “poderíamos assegurar a cura de mais de 90 por cento dos doentes com hepatite C, em cinco anos, com menos do que se gasta num ano com o tratamento da infeção VIH (mais de 220 milhões de euros) ”.

A incidência da hepatite C tem vindo a diminuir, pelo que a maioria dos doentes portugueses foi infetada há já muitos anos e mais de 40 por cento têm já cirrose hepática, sendo imperioso o tratamento a curto prazo, com os novos fármacos, sem interferão, em mais de metade dos doentes que seguimos.

O NEDF apela ao ministro da Saúde, Paulo Macedo, e aos laboratórios farmacêuticos que sejam razoáveis e coloquem acima de tudo o interesse dos doentes nas discussões que decorrem para negociar o custo dos novos tratamentos para a hepatite C, permitindo a adoção do plano que os especialistas há muito defendem e que é essencial para curar a esmagadora maioria dos doentes.

Sobre a hepatite C

A hepatite C é uma doença crónica que evolui para cirrose hepática em mais de 20 por cento dos casos e, destes, 1 a 2 por cento por ano desenvolverão carcinoma hepatocelular. De acordo com o NEDF, a incidência da hepatite C (novos

casos) tem vindo a diminuir, pelo que a maioria dos doentes foi infetada há já muitos anos, muitos deles não responderam a tratamentos anteriores e mais de 40 por cento têm já cirrose hepática, com risco considerável de descompensação, carcinoma hepatocelular e morte.

Sobre o NEDF

O Núcleo de Estudos das Doenças do Fígado da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna congrega os internistas que se dedicam especialmente ao estudo e tratamento dos doentes hepáticos e que, por isso, têm prestado cuidados a inúmeros doentes com hepatite C, quer mono-infetados, quer co-infetados pelo VIH.

1.2.13 Restaurantes cheios na Feira da Caça e Turismo e Rota Gastronómica do Javali (2015-02-04 20:55)

O reflexo positivo da realização da Feira da Caça e Turismo não foi sentido apenas ao nível da organização e expositores do certame. A restauração e hotelaria do concelho viveram novo período de enchente, em muitos casos, com falta de capacidade para responder a todas as solicitações.

[d.jpg]

Foto: C.M Macedo de Cavaleiros

Ao nível da restauração, verificou-se um apelo adicional, com a realização da 2ª Rota Gastronómica do Javali. Entre 29 de janeiro e 1 de fevereiro, os 14 restaurantes aderentes, na sua maioria, esgotaram a sua lotação com visitantes das mais diversas origens do país e também Macedenses, à procura dos famosos pratos de javali. O saldo foi de tal forma positivo, que a rota gastronómica terá continuidade em 2016.

A realização de eventos como a Feira da Caça e Turismo procura sempre criar mais-valias para

o setor comercial e empresarial de Macedo de Cavaleiros. Quanto maior o número de visitantes do certame, maior a possibilidade de sucesso dos agentes económicos.

Para o período de 14 a 17 de fevereiro, no Carnaval mais Genuíno de Portugal e no festival Gastronómico do Grelo, são, novamente, esperados milhares de turistas em Podence e Macedo de Cavaleiros, com o reflexo deste afluxo de pessoas a fazer-se sentir de sobremaneira na economia do concelho.

Nota de Imprensa C.M Macedo de Cavaleiros

1.2.14 Ecumenismo... (2015-02-05 18:40)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|
Hélio Bernardo Lopes
|

Quando Francisco chegou à liderança da Igreja Católica, esta, em boa parte do mundo, encontrava-se pelas horas da amargura: pedofilia aos milhares, criminalidade vasta ao nível do (dito) Banco do Vaticano, intriga na Cúria, e mil e um outros casos que deitaram por terra o sentimento de capacidade de Bento XVI, levando-o a resignar.

Durante a visita de Bento XVI a Portugal, consequência da perigosa pressão muito geral, em todo o mundo, o Papa viu-se na obrigação de reconhecer que o mal estava no interior da própria Igreja Católica. Era o mínimo que, in extremis, se poderia reconhecer. Foi uma espécie de fuga para a frente, mas que era essencial, por ser o único caminho que poderia, porventura, evitar males maiores.

Nestas condições, a chegada de Francisco teria

de marcar-se por diferenças fortes, mesmo que apenas aparentes. O caminho seguido foi o de falar sobre o que nunca era falado, embora sempre sem consequências. Gerar uma aproximação de simpatia, talvez mesmo natural, mas que, nunca tendo sido praticada antes, levaria à conclusão de estar a dar-se uma mudança. Em todo o caso, uma mudança essencialmente aparente, não substantiva.

Estando o mundo a viver uma falência da democracia, completamente ultrapassada pelo triunfo dos grandes interesses, Francisco teria de dizer o que se vem ouvindo, embora, com um pouco de atenção, se perceba que, de facto, nada vai mudando. O próprio Papa Francisco, em conversa com um sacerdote argentino muito amigo, confessou que se o viessem a matar, isso seria o melhor que lhe poderia acontecer, o que mostra bem o gigantismo e a entropia do que vai tendo em mãos... De facto e de substantivo, nada mudou. Para já não falar da guerra mundial para que a Alemanha e os Estados Unidos nos estão a atirar. De resto, diz um velho ditado popular digno de registo, não há duas sem três.

Como teria de dar-se, um dos pilares essenciais da ação pastoral de Francisco teria de ser o ecumenismo. O problema, porém, está em cada esquina concreta. Assim, por exemplo, a Diocese de Lisboa sempre abriu as suas portas à comunidade ucraniana, de referências ortodoxas. Com ou sem razão, tal singularidade foi por mim sempre tomada como uma ação de proselitismo tentador. Continuo a crer que tenho razão.

Ora, nos termos do há dias noticiado, um histórico major-general português recentemente falecido – Fernando Passos Ramos – viu ser recusado pela hierarquia católica das Forças Armadas Portuguesas a presença dos seus restos mortais na capela da Academia Militar. Um ato para o qual existia já a autorização do Chefe do Estado-Maior do Exército.

A razão da recusa foi o facto de Fernando Passos Ramos ser evangélico, o que, haverá de reconhecer-se, é simplesmente ridículo. Mais do que uma capela católica, a da Academia Militar é, acima de tudo, isso mesmo: a capela da Academia Militar, verdadeira segunda família de

quem seguiu a carreira profissional de oficial do quadro permanente do Exército. Uma capela que, com este gesto mesquinho, e realmente anti-ecuménico, mostrou ser, afinal, um fator de divisão e de discriminação religiosa no seio do nosso Exército.

No meio de tudo isto, o bispo Manuel Linda, que preside à Comissão Missão e Nova Evangelização, por onde passa o (aparente) diálogo ecuménico e inter-religioso, logo explicou que estava fora do País e que quem ali mandava era o comandante da Academia Militar e...o capelão da Academia Militar.

Significa isto, pois, que uma ordem do Chefe do Estado-Maior do Exército pode perfeitamente não ser obedecida por um subordinado seu, e que o tal diálogo inter-religioso e o ecumenismo, supostamente postos em marcha pelo Papa, podem não ter supervisão do bispo em causa, tudo dependendo de um capelão! É caso para que gritemos: eu quér'ápláudirr! E se a isto se juntar um caso recente, passado com a Polícia Marítima, bom, seria razão para que disséssemos (se não respeitássemos, de facto, as Forças Armadas) que continuaríamos perante uma tropa fandanga.

Ora, este lamentável e mesquinho acontecimento mostra um dado simples e evidente: no seio da nossa estrutura militar está ausente, de facto, o princípio da liberdade religiosa, instituto a que, de facto, a nossa Igreja Católica pouco ligar quando é preciso. No jogo das palavras, não há melhor, com tudo a sorrir e a brilhar, mas no plano das realidades da vida, bom, a diferença vale um abismo.

Recordo aqui o meu tempo de liceu, já no terceiro ciclo. Um dos professores de Religião e Moral criou uma sala – a Sala de Oração – destinada ao encontro de alunos de uma qualquer confissão religiosa. De acordo com regras precisas, talvez até se pudessem celebrar cerimónias religiosas, e de qualquer credo. Mas se se tratasse de depositar ali os restos mortais de um colega morto em acidente deveras chocante, não haveria quem se opusesse a tal, fossa o colega católico, judeu, ortodoxo ou hindu, que eram as confissões religiosas presentes no meu terceiro ciclo. E era uma ditadura... Hoje, claro está, já com a democracia, é o modernismo

que agora se viu.

Por fim, e até ao momento em que escrevo este texto, a minha estranheza – terei razão para tal? – com o silêncio da Associação 25 de Abril. Mas a vida comporta sempre lições. E assim se dá com este ato mesquinho ao redor da morte do major-general Fernando Passos Ramos: percebemos como a conversa do diálogo inter-religioso, na boca dos líderes católicos, é meramente instrumental. E mais: tenho agora razões reforçadas para crer que o princípio da liberdade religiosa estará a anos-luz da vida das nossas Forças Armadas. Já tive, um dia, a oportunidade de escrever sobre este tema.

1.2.15 Amendoeira em Flor iniciam em Torre de Moncorvo com concertos de Bandas Filarmónicas (2015-02-05 18:44)

No âmbito das festividades da Amendoeira em Flor decorrem durante o mês de Fevereiro vários concertos com as Bandas Filarmónicas do Região.



O primeiro espetáculo realiza-se dia 7 de Fevereiro com a Banda Filarmónica da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Carviçais, seguindo-se no dia 14 de Fevereiro a atuação da Banda Filarmónica da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro e no dia 21 a subida ao palco da Banda Filarmónica da Associação Recreativa e Cultural de Freixo de Espada à Cinta.

O último espetáculo realiza-se dia 28 de Fevereiro

com a Banda da Sociedade Filarmónica do Felgarense. Os concertos decorrem no Cine-Teatro da vila, com hora de início marcado para as 21h30.

1.2.16 Prémio “Mãos Dadas” distingue projeto de voluntariado de proximidade (2015-02-05 20:40)

O projeto de voluntariado de proximidade desenvolvido pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde em parceria com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé foi distinguido no âmbito do prémio “Mãos Dadas- Comunidade e Solidariedade”.

[dc.jpg]

Foto: CM Alfândega da Fé

Trata-se de uma iniciativa organizada pela Associação Portuguesa de Sociedade e Inovação- APGICO – e a Soroptimist Internacional União de Portugal – SIUP- com o objetivo de promover e reconhecer boas práticas de empreendedorismo social e de liderança na comunidade.

O projeto da Liga dos Amigos do Centro de Saúde foi um dos finalistas deste prémio a par com mais outros 6 projetos selecionados para esta fase final. O Mãos Dadas foi atribuído durante um encontro em que esteve em análise o tema “Inovação Social: Passado ou Futuro”. Uma sessão que decorreu no Auditório Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, polo Gulbenkian, no dia 27 de Janeiro.

O voluntariado de proximidade da Liga arrecadou uma menção honrosa, que se assume como um reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e que está na génese da criação da Liga dos Amigos. Atualmente, o projeto abrange

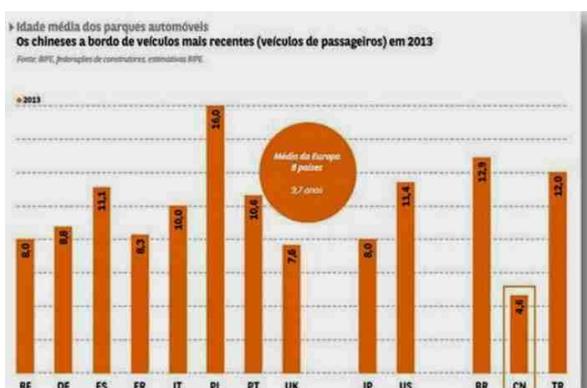
83 séniores e conta com 39 voluntárias/os, pessoas que dispensam o seu tempo para combater a solidão dos /as mais idosos/as, um dos principais problemas sentidos pela população sénior do concelho de Alfândega da Fé.

Nota de Imprensa Município de Alfândega da Fé

1.2.17 Portugal tem um parque automóvel cada vez mais envelhecido (2015-02-06 10:44)



Em Portugal, Espanha e Itália, devido à forte queda dos mercados automóveis durante os últimos anos, a idade média do parque automóvel aumentou dois anos, entre 2006 e 2013, ultrapassando a faixa dos 10 anos de idade média.



No caso português, a idade média do parque automóvel chegou mesmo aos 10,6 anos, acima da média europeia que se situa nos 9,7. Estas são algumas das conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou o envelhecimento do parque automóvel.

O estudo mostra ainda que a idade dos automóveis em circulação varia entre os diferentes países, nomeadamente na Europa, onde existem grandes disparidades. Com uma idade média de 7,6 anos, o Reino Unido possui o parque automóvel mais jovem da Europa, graças ao canal “empresas” que, mais do que em qualquer outro país, efetua a renovação da sua frota com maior frequência do que os agregados familiares privados. No outro extremo está a Polónia, onde os automóveis em circulação têm em média 16 anos.

À semelhança do que acontece na Europa do Sul, também nos Estados Unidos se verifica um envelhecimento significativo do parque automóvel. Se em 2006 a idade média do parque automóvel americano era de 9 anos, atualmente é já superior a 11 anos. No Japão, onde existe um imposto sobre a propriedade que penaliza os veículos mais antigos, a tendência é para a estabilização do parque automóvel, que ronda os 8 anos de idade média.

De entre os países analisados pelo Observador Cetelem, a China, cujo mercado automóvel era quase inexistente antes do ano 2000, apresenta-se como uma verdadeira exceção tendo um parque automóvel consideravelmente mais jovem, com uma média de 4,6 anos.

«Os casos de incentivos ao abate não foram suficientes para acabar com o envelhecimento do parque automóvel na Europa. O Observador Cetelem já dava conta de um parque envelhecido de 7,9 anos em 2006; situação que continuou a progredir ultrapassando agora a média dos 9 anos na Europa e de 10,6 anos em Portugal», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPF (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha,

Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.2.18 Alfândega da Fé revitaliza teatro (2015-02-06 10:53)

O grupo de Teatro Experimental Alfandagh - TEA-já está em funcionamento e prepara a participação no Festival de Teatro que, pelo segundo ano consecutivo, vai ter lugar, em Alfândega da Fé, nos últimos 4 fins de semana de março. Volta, assim, a ganhar novo fôlego o grupo de teatro do

concelho.

[5. jpg]

Foto: CM Alfândega da Fé

Este projeto surge da necessidade de ativar a arte da representação e a criação artística local depois da desativação do TAFE. O grupo ganha uma nova designação, mas com a mesma vontade de fazer crescer um projeto que o município entende de elevada importância no campo cultural.

O grupo de Teatro de Experimental Alfandagh conta com apoio da Câmara Municipal e, atualmente, integra 10 elementos. Amadores/as que às terças e quintas-feiras, pelas 20h, se reúnem na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues,

local onde estão a preparar o espetáculo de estreia. Trata-se da peça "O Flagrante", de Durval Cunha. Uma comédia passada numa esquadra de polícia, que retrata as peripécias à volta de um caso de adultério.

1.2.19 EDP convida universitários a estudar Baixo Sabor (2015-02-06 11:02)

Prémio EDP University Challenge 2015 tem como tema o potencial económico e social do património natural da região abrangida pela nova albufeira do Sabor. As candidaturas arrancam hoje.

[4. jpg]

Escalão de Jusante da Barragem do Baixo Sabor. Foto: Dimensão \frqq{\frqq}

Como transformar espécies protegidas e paisagens únicas num fator de desenvolvimento sustentável

para as populações locais? É este o desafio lançado pela EDP aos futuros gestores, comunicadores e marketeers. O Prémio EDP University Challenge arranca hoje, com a abertura de candidaturas. Os participantes, estudantes universitários, têm até 10 de março para se inscreverem e até 16 de junho para apresentarem projetos.

Os grupos vencedores e respetivos professores repartem 13 mil euros em prémios, um valor que pode ser complementado com estágio na EDP. O concurso entra este ano na 9ª edição. Desde 2007, já responderam aos sucessivos desafios mais de 2.200 estudantes oriundos de cerca de 230 Faculdades, em Portugal, Espanha e Brasil, trabalhando temas como a eficiência energética ou o mercado liberalizado de gás e eletricidade.

Criado com o objetivo de aproximar os estudantes universitários da realidade empresarial, através do estudo de várias temáticas centrais para a EDP e para a sociedade, o University Challenge visa em particular as abordagens de marketing, comunicação e gestão. A EDP procura junto dos futuros profissionais competências, perspetivas, propostas de produtos e serviços inovadores com viabilidade de mercado.

Na edição de 2015, a EDP tem ainda um objetivo adicional: contribuir para o desenvolvimento de uma das regiões onde está a investir numa nova barragem, o Baixo Sabor. Os quatro concelhos de Trás-os-Montes abrangidos pela albufeira, Alfandega da Fé, Torre de Moncorvo, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros são detentores de um património natural classificado como Rede Natura 2000. A EDP está a investir na valorização da biodiversidade local, como compensação pela construção da barragem. A sustentabilidade desse investimento e o retorno para a região dependerá das oportunidades geradas pelo aproveitamento da dimensão económica do recurso natural biodiversidade.

Graças ao University Challenge, a região terá

dezenas de jovens de vários pontos do país a estudar o território e a propor soluções para promover uma das suas maiores riquezas nos mercados nacionais e internacionais, procurando por esta via ajudar a criar condições para atrair e fixar população num território cada vez mais despovoado. Em abril, os estudantes inscritos poderão visitar aquela região de Trás-os-Montes. Uma visita de estudo organizada pela EDP para permitir a alunos provenientes de várias universidades do país o contacto com a região e com o tema em estudo. Mais informação [aqui](#).

1.2.20 Município de Torre de Moncorvo assina protocolo com Ultriplo para recolha de roupa, calçado, brinquedos usados (2015-02-06 12:56)

No dia 5 de Fevereiro foi assinado no Salão Nobre dos Paços do Concelho um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, representada pelo seu Presidente, Nuno Gonçalves, e a Ultriplo representada pelo Gerente Jansienes Pieter Karst.

[protocolo.jpg]

Município de Torre de Moncorvo assina protocolo

O protocolo tem como finalidade estabelecer uma cooperação na recolha de roupa, calçado, brinquedos usados no concelho de Moncorvo. Os materiais recolhidos são triados por características e qualidades, sendo depois alguns distribuídos para os parceiros sociais, outros reutilizados, reciclados ou colocados em aterro.

Assim o Município compromete-se a escolher os locais onde instalar os contentores de recolha e a divulgar a iniciativa junto dos habitantes. A Ultriplo instala os contentores de recolha, contribui com uma participação financeira

de 0,05€ por quilo recolhido, assim como se compromete a doar roupa, calçado e brinquedos às pessoas carenciadas do concelho.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.2.21 Detetada Legionella no Hospital de Bragança (2015-02-06 17:03)

A Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste divulgou hoje que foi detetada a presença de Legionella na água do hospital de Bragança e que foram "tomadas as medidas necessárias", sem registo de casos de doença.

[2.jpg]

Hospital de Bragança

Em comunicado, o gabinete de imprensa da entidade responsável pelas unidades de saúde do distrito de Bragança esclarece que "na sequência da monitorização periódica efetuada regularmente à qualidade química e biológica da água, foi identificada na última avaliação, a 05 de fevereiro, na Unidade Hospitalar de Bragança, a presença de Legionella Pneumófila Serotipo 1".

Face ao resultado da análise efetuada, acrescenta, "foram tomadas de imediato todas as medidas necessárias - e em conformidade com as orientações emanadas pela Direção Geral da Saúde - no sentido da erradicação daquele agente".

Fonte: Agência Lusa

1.2.22 Já arrancou a Feira do Fumeiro de Vinhais (2015-02-06 17:59)

Arrancou hoje a trigésima quinta edição da Feira do Fumeiro de Vinhais. Aquele que é o certame mais antigo do género no nosso país, permanece de portas abertas durante todo o fim-de-semana que se aproxima. A organização espera mais de 50.000 visitantes.



Dezenas de produtores encontram nesta feira a possibilidade de escoarem ou comercializarem numa maior escala os diversos produtos que resultam do aproveitamento do porco. Alheiras, salpicões, chouriços, chouriças, presuntos, butelo são alguns exemplos de produtos confeccionados no concelho nordestino que poderão ser encontrados por quem visitar o certame.

Um evento que se transformou no principal cartão turístico do concelho e que de ano após ano tem crescido de forma acentuada. Depois de 35 anos de existência, a Feira do Fumeiro de Vinhais aposta cada vez mais em produtos de alta qualidade e essa tem sido a estratégia que levou à sua notoriedade e ao reconhecimento que o certame goza a nível nacional.

A organização implementa um controle de qualidade apertado nos produtos certificados que são comercializados pelos expositores e esse tem sido o segredo que arrasta até Vinhais milhares de visitantes.

Os setenta expositores presentes na edição de 2015 contam aumentar o seu volume de negócio,

devendo ser escoadas cerca de 70 toneladas de fumeiro. Dependendo do peso, o preço de um presunto, por exemplo, poderá oscilar entre os 100 e os 150 euros.

A par do negócio, sobretudo centrado no pavilhão do fumeiro, decorre também uma verdadeira festa, marcada pela oferta de boa gastronomia e por um cartaz onde impera uma diversificada animação musical. Este ano marcam presença, no sábado, dia 7 de fevereiro, o Grupo Novo Rock (GNR) de Rui Reininho.

Anónimo (2015-02-10 20:56:22)

A feira deste ano foi para promover o rotulo do vinho do Sr. Presidente da Câmara e da sua esposa Também ela diretora da feira, promoções particulares com dinheiros públicos.

Vergonha é preciso alguma

1.2.23 Autarca de Carrazeda de Ansiães classifica de "patetice" a escolha de corredor da linha da barragem do Tua (2015-02-07 16:46)

O presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, José Luís Correia, considerou hoje uma "patetice" a escolha do corredor da linha de alta tensão para transporte de energia da barragem de Foz Tua, em Trás-os-Montes.



"Não sei se a definição do corredor é uma punição por encomenda de alguns interesses, não sei se é um corredor que foi definido por quem não

conhece a realidade local e regional porque é a maior patetice que pode haver", afirmou à Lusa.

Entre quatro soluções propostas pela EDP, o corredor de 40 quilómetros pela zona da Valeira foi o que recebeu parecer favorável condicionado e já mereceu também a contestação da Plataforma Salvar o Tua que intentou uma Ação Administrativa Especial contra a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) por esta decisão.

Carrazeda de Ansiães, no distrito de Bragança, é um dos concelhos por onde vai passar o equipamento e o autarca local não entende o argumento de que se pretende salvaguardar o Douro Património Mundial.

"É área classificada igual com uma agravante: o corredor é muito mais extenso, fica muito mais caro ao país e passa por zonas especiais de proteção quando não o deveria", contra-argumenta.

Para o concelho de Carrazeda "é inaceitável, é inacreditável como é que há pessoas que têm a desfaçatez de atravessar o concelho numa área tão sensível como o vale vinhateiro de Ribalonga, como a zona especial de Linhares, Campelos, Carrapatosa, áreas muito sensíveis, muito expostas".

O autarca social-democrata questiona-se "a quem é que incomodava a linha ao atravessar o Douro no Tua porque devem ser pessoas com muito peso".

"O Douro é tão classificado junto ao Tua como é junto à barragem da Valeira. Parece que têm prazer em gastar dinheiro ao país e em criar impactos negativos numa área muito mais vasta", insistiu.

José Luís Correia explicou que tem andado a informar-se sobre o que poderá fazer para evitar esta solução, mas concluiu que "a Câmara Municipal não poderá fazer muito".

"Para apresentar uma providencia cautelar são os proponentes que assumem os encargos e as responsabilidades e quem é que quer assumir isso?", questionou.

A EDP garante que a solução escolhida não foi ditada pela empresa, que se limita apenas a cumprir "todas as recomendações da DIA", como afirmou à Lusa Freitas da Costa, diretor geral de projeto, durante uma visita à barragem.

"Para a EDP até nem é a solução mais económica - é a mais extensa - é a solução que do ponto de vista técnico-económico, paisagístico, de todos os interesses que estão em jogo neste projeto, é a que reuniu o melhor consenso e é esse projeto que nós vamos executar", declarou.

De acordo com o diretor, a elétrica está agora a elaborar o projeto de execução da linha e vai entrega-lo possivelmente "ainda este mês de fevereiro" à APA para aprovação e posterior execução.

"Não são soluções ilegais. Nós estamos 100 por cento dentro da legalidade, nós estamos a cumprir todas as recomendações da DIA", afirmou.

A barragem de Foz Tua encontra-se em fase de conclusão, em Trás-os-Montes, com a EDP a prever iniciar o enchimento da albufeira nos primeiros meses do próximo ano.

Fonte: Lusa

história que compreende muitas histórias, numa espécie de labirinto mágico e encantatório.



Como se os Deuses gregos lançassem os dados, a história de Ulisses é feita de avanços e de recuos, de deambulações marítimas e de inúmeras provas que terá de superar. ipécias e aventuras do herói Ulisses. É uma história que compreende muitas histórias, numa espécie de labirinto mágico e encantatório.

Com base numa linguagem física e corporal, três atrizes (Carla Galvão, Cláudia Andrade e Mafalda Saloio) metamorfoseiam-se no imaginário mítico das viagens de Ulisses, transportando o público para uma narrativa poética e visual.

Quando: 11 fevereiro 2015

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Entrada: EUR 2,00



IFRAME: <http://www.viralagenda.com/pt/w/braganca?theme=1&color=ffffff&font=1>

1.2.24 "Ulisses: De Volta à Casa de Partida", de Carla Galvão, Cláudia Andrade e Mafalda Saloio no Teatro Municipal de Bragança (2015-02-07 17:33)

1.2.25 "Noites Frias Vozes Quentes" continua no Teatro Municipal de Bragança com Capicua (2015-02-07 18:13)

A Odisseia é uma narrativa épica que conta as peripécias e aventuras do herói Ulisses. É uma

A programação musical do Teatro Municipal de Bragança enquadrada na rubrica "Noites Frias Vozes Quentes" de 2015, arrancou no passado

dia 5 de Fevereiro com a songwriter dos sapatos vermelhos Rita Redshoes e continua no próximo dia 12 de fevereiro com a Rapper Ana Matos Fernandes, que dá nome aos seus temas através do grupo Capicua.



Ana Matos Fernandes (Capicua) “com 15 anos descobre o Hip Hop, primeiro pelos desenhos nas paredes, depois pelas rimas em cassetes, até chegar aos microfones. Algures entre a escola e a universidade, do Porto para Lisboa, estuda sociologia e faz um doutoramento em Barcelona.

Rapper militante desde 2004 regista já dois EP’s em grupo, duas Mixtapes em nome próprio e dois discos editados, assim como inúmeras colaborações em diversas compilações e trabalhos de alguns dos mais conceituados Dj’s e Produtores de Hip Hop nacionais. Em 2012, com o seu primeiro álbum, editado com selo Optimus Discos, sai do nicho para atingir novos públicos, surpreender a crítica e ganhar destaque nas mais prestigiadas listas de melhores discos do ano.

O segundo LP, “Sereia Louca” (ou serei a louca, se quiserem), lançado já em 2014 pela Norte Sul, tem tido um ótimo acolhimento, precipitando-se uma intensa tour de concertos por todo o país. De assinalar é também a longa lista de colaborações, conferências, projetos e workshops que tem alimentado, sempre em torno da palavra e da música”.

“Noites Frias Vozes Quentes” vai continuar durante todo o mês de Fevereiro no Teatro Municipal

de Bragança com as actuações de Nuno Prata (19 fev. 2015) e Cati Freitas (26 fev. 2015).

✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/184923345&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

1.2.26 **Separa-nos uma semana da festa de Carnaval mais genuína de Portugal (2015-02-08 12:34)**

A promessa é de 4 dias de muita folia, de muitas chocalhadas e, sobretudo, de uma festa identitária. O Entrudo Chocalheiro, o Carnaval Mais Genuíno de Portugal, inicia com um desfile noturno em Macedo de Cavaleiros, a que se seguem dias de atenções focalizadas em Podence. No centro de todas as festividades estão os Caretos de Podence.

[d.jpg]

Caretos de Podense (Foto: Wikipédia)

A tradição ainda é o que era, e em Macedo de Cavaleiros comemora-se o Carnaval de uma forma muito singular, numa festa de origens ancestrais, marcadas pelas cores garridas dos Caretos de Podence, pelas suas máscaras artesanais, as frenéticas correrias e as habituais chocalhadas nas ancas das raparigas ou senhoras, num ritual ligado à fertilidade, com origens que se perdem no tempo.

O programa começa a 14 (sábado), com o desfile noturno pelas ruas da cidade de Macedo de Cavaleiros. As quase duas dezenas de grupos locais participantes centram-se na temática dos Caretos de Podence, numa homenagem aos embaixadores

da cultura transmontana. O desfile finaliza com a “Queima do Entrudo” no Jardim 1º de Maio, em frente aos Paços do Concelho, e a “Queimada”, bebida para aquecer os espíritos foliões.

No Domingo Gordo, segunda-feira e terça de Carnaval, a festa centra-se em Podence, num programa recheado com muita música, atividades de natureza e fotografia, desfile de marafonas, muitos Caretos de Podence e chocalhadas. O final é marcado pela “Queima do grande e maligno Entrudo”.

Em simultâneo, decorre em 13 restaurantes aderente, o Festival Gastronómico do Grelo.



Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.2.27 Entrudo Chocalheiro (2015-02-09 09:35)

De 14 a 17 de fevereiro realiza-se em Podence o Entrudo Chocalheiro, num programa recheado com muita música, atividades de natureza e fotografia, desfile de marafonas, muitos Caretos de Podence e chocalhadas. O final é marcado pela “Queima do grande e maligno Entrudo”. Em simultâneo, decorre em 13 restaurantes aderente, o Festival Gastronómico do Grelo.





1.2.28 A entrevista de Manuel Alegre (2015-02-09 11:49)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Contrariamente ao por mim esperado, foi muito interessante a segunda metade da entrevista de Manuel Alegre, neste passado sábado, com António José Teixeira, no programa, A PROPÓSITO, na SIC Notícias.

A primeira parte, não sendo desinteressante, versou sobre a sua obra poética, que já conheço e sobre a qual quem o pretendeu escutar não teria nunca um grande interesse.

Em primeiro lugar, constatei o que de há muito percebi: Alegre tem uma terrível dificuldade em reconhecer que a globalização, a União Europeia

– a possível, que é que existe – e a democracia estão a anos-luz de serem compatíveis. Mesmo que apenas pouco.

Manuel Alegre tem a natural dificuldade em reconhecer que o socialismo democrático faliu. E que faliu pela completa entrega doutrinária aos comandantes dos grandes interesses. A generalidade dos dirigentes dos partidos da histórica Internacional Socialista colocaram-se completamente ao lado dos detentores dos grandes interesses e do poder real, dimanado a partir dos Estados Unidos.

Se olharmos o que se passou com o grego PASOK, compreende-se que, perante as características históricas do povo grego, outro não iria ser o resultado. E terá sido um resultado que veio para ficar e por muitas décadas. O mesmo se pode dizer das expectativas do PSOE, hoje completamente secundarizado em Espanha, apesar do borracho que agora o dirige. Em França, o líder do Governo, Manuel Valls, chegou mesmo a propor que fosse retirada a palavra Socialista do nome do partido. Em Itália e na Holanda, é o que se vê. E o mesmo só não se dá entre nós por via do desinteresse dos portugueses pela política. Como pude já escrever, o português não é, está.

Em segundo lugar, Manuel Alegre nem sequer ainda consegue reconhecer o que já explicou João Ferreira do Amaral e também agora reconhece o Ministro das Finanças da Grécia: foi um erro aderir à Zona Euro. Eu mesmo vou mais longe: foi um erro a nossa adesão à Europa, porque as medidas adotadas, com ou sem euro, seriam sempre feitas para servir uma estratégia favorável aos poderosos da Europa. A própria França, com Sarkozy ou com Hollande, acabou por ficar para trás, como a História sempre mostrou. Muito mais inteligente foi o Reino Unido, que sempre perseverou em manter a libra e poderá mesmo vir a deixar a União Europeia. Só terá vantagens.

Manuel Alegre olha a União Europeia como uma estrutura dogmática, haja frio ou calor, chuva ou granizo, ciclones de vento frio ou de fogo. E, embora reconheça a real e inaceitável perda de soberania que Portugal sofreu, a verdade é que não consegue encontrar uma saída para a crise,

porque essa saída, no seio da União Europeia, simplesmente não é possível. Os Estados da União Europeia são de primeira, de segunda, de terceira, etc.. Não são iguais em deveres passíveis de aplicação igual entre todos. Seria como um campeonato de boxe organizado à revelia do peso dos competidores. O resultado, se Alegre tiver coragem, está à vista de todos.

Em terceiro lugar, por via da sua visão dogmática da Europa, nem consegue reconhecer que o desastre humanitário a que se chegou foi completamente construído à revelia da decisão democrática da generalidade dos povos. Basta olhar a Constituição Europeia e o Tratado Orçamental, este que o PS apoiou, mas já lamenta tê-lo feito, defendendo agora uma aplicação inteligente...

Em quarto lugar, a montanha de contradições ao redor do caso que hoje envolve José Sócrates. Afinal, Alegre acabou por ser mais um a tratar o caso na praça pública. Algo inacreditavelmente – ou não –, ele acha que tudo o que se escreve na grande comunicação social provirá de quem investiga! Sem espanto, António José Teixeira não o questionou sobre o evidente: isto serve quem, Sócrates ou o juiz e o procurador?

Referiu até que o juiz, sendo o das liberdades, devia atuar para defender o arguido, fosse a realidade apresentada pelo procurador a que fosse! Ora, o juiz das liberdades o que tem é de garantir que estas não são postas em causa, arbitrariamente, pela investigação, decidindo de acordo com a sua consciência em função do que lhe foi mostrado e das leis em vigor. O chamado juiz das liberdades não é advogado de defesa de nenhum arguido, mas um decisor que, defendendo as liberdades, direitos e garantias do arguido, tem em conta o que lhe é apresentado pela investigação.

E, em quinto lugar, uma ideia muito certa: o PS, no futuro, depois de vencer a eleição que se aproxima, deve evitar misturar-se com o PSD ou com o CDS/PP, antes operando com algum radicalismo democrático. É o meu ponto de vista, embora haja que ter em conta que o FMI já está a tentar minar o terreno para o tempo futuro da governação do PS. Enfim, foi uma segunda

parte interessante, mas sem mostrar que Alegre já tenha percebido que a democracia, tal como o socialismo democrático, faliram.

1.2.29 Vereador de Alijó, Miguel Rodrigues, denuncia as condições de trabalho num Call Center local (2015-02-09 12:56)

O Vereador do Movimento MAIS, Miguel Rodrigues, denuncia em comunicado de imprensa as condições de trabalho de um Call Center local, tendo o assunto sido abordado na última reunião da Câmara Municipal de Alijó.

[e.jpg]

Miguel Rodrigues, Vereador eleito pelo Movimento MAIS (Foto: facebook)

Este call center resultou de uma parceria entre a Câmara de Alijó e uma empresa privada com sede em Vila Real, deliberada em reunião do executivo de 2 de Outubro de 2014, nos termos do qual a Câmara cedeu gratuitamente instalações municipais à empresa para funcionamento de um centro local de call center, equipou-as com as infra-estruturas de comunicações (com um gasto estimado de 7.500,00€) assumindo ainda as despesas de funcionamento de água e luz das instalações, explica Miguel Rodrigues.

Segundo se lê no comunicado distribuído à comunicação social, «a empresa comprometeu-se a “recrutar, no mínimo, dez operadores, residentes no concelho” e a manter a atividade até 31 de dezembro de 2015. Condições que mereceram a discordância do vereador Miguel Rodrigues, eleito pelo Movimento MAIS, que votou contra esta parceria, alegando que não tinha cabimento legal, discriminava todos os empresários que atualmente desenvolvem a sua atividade no concelho de Alijó, beneficiando diretamente uma entidade privada que visa o lucro em detrimento

de outras e alertando que, quanto aos postos de trabalho, o protocolo de parceria poderia ser uma “falácia”, pois “recrutar operadores não era necessariamente o mesmo que criar e manter postos de trabalho”. Na sua declaração de voto, na deliberação de Outubro, Miguel Rodrigues referiu ser “altamente desejável e necessário que sejam estabelecidos protocolos de colaboração de apoio à promoção de investimento e à criação de emprego com empresas que se fixem no concelho, mas necessariamente com outro enquadramento e conteúdo”».



A ansiedade, à medida que se aproxima o desfile, vai crescendo nas crianças e alunos. Pela frente está ainda o trabalho de finalizar os fatos e adereços para o grande dia.

Segundo Miguel Rodrigues, “os relatos de colaboradores deste call center mostram sentir-se enganados, uma vez que não estão a ser pagos, contrariamente às expectativas que criaram. Há casos de colaboradores que por um mês de trabalho receberam alguns poucos euros, o que é absolutamente inaceitável, sendo-o ainda mais tratando-se de uma atividade que está a ser subsidiada pela Câmara Municipal”, referiu em comunicado o representante eleito pelo MAIS – Movimento Alijô Inovação com Segurança.

Este ano, o tema das Escolas centra-se, por sugestão da Câmara Municipal, nos Caretos de Podence, numa homenagem a esta tradição que procura o reconhecimento de Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Artigo redigido com o conteúdo do comunicado de imprensa MAIS – Movimento Alijô Inovação com Segurança

Os últimos dias têm sido de muito trabalho para professores, educadores, alunos e crianças nos preparativos finais. Por casa, também os pais são envolvidos pela alegria contagiante dos seus filhos. O Carnaval e o Desfile das Escolas é um momento vivido com particular interesse pela comunidade escolar de Macedo de Cavaleiros, o concelho que vive o “Carnaval mais genuíno de Portugal”.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.2.30 Desfile de Carnaval das Escolas de Macedo de Cavaleiros tem como tema "Caretos à Solta" (2015-02-09 13:16)

O Desfile de Carnaval das Escolas de Macedo de Cavaleiros decorre na próxima sexta-feira, dia 13, a partir das 10:00H nas ruas da cidade.

1.2.31 Exposição de Carnaval patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2015-02-09 13:21)

Está patente até dia 22 de Fevereiro, no auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, uma exposição sobre o Carnaval.

[7.jpg]

Foto: CM de Torre de Moncorvo

A inauguração teve lugar no dia 1 de Fevereiro, Domingo, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, da Vereadora do Município, Piedade Meneses, e do Presidente da Academia da Máscara Ibérica, António Tiza. Este último, falou ao público presente sobre as máscaras ali expostas da sua coleção pessoal e desta tradição transmontana.

A exposição é constituída por uma pequena introdução sobre o Carnaval e as suas origens e um painel sobre o Carnaval no Mundo e o Carnaval Urbano. Em destaque encontram-se também algumas fotografias antigas das festas de Carnaval que tinham lugar na vila de Moncorvo e também na freguesia de Felgar.

De salientar também um conjunto de máscaras de caretos em exposição assim como algumas imagens da comemoração desta festa pagã em terras transmontanas. Complementam esta exposição vários livros e vídeos sobre a temática.

Tiveram ainda lugar diversas oficinas para execução de máscaras destinadas aos mais novos, sendo que no dia 17 de Fevereiro, das 14h00 às 17h30, se realizará a última oficina para crianças até aos 12 anos de idade.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo(Luciana Raimundo)

1.2.32 Portugueses entre os que mais compram automóveis topo de gama (2015-02-09 13:44)



Em Portugal, as marcas premium representam 23 % das vendas de veículos novos, acima da média europeia que se situa nos 21 %. À frente dos portugueses só os alemães e os ingleses que, em 2012, possuíam uma quota de marcas premium de 31 % e 25 %, respetivamente.



O mais recente estudo do Observador Cetelem revela ainda que, em Portugal, a BMW estava na quarta posição de vendas em 2012, à frente da Opel e, em 2013, a Mercedes subiu à quinta posição.

É na Europa que as marcas premium são mais representadas, com uma taxa média de 21 % nos oito países analisados. O posicionamento alta gama dos três construtores alemães – Audi, BMW e Mercedes – confere à Alemanha a posição líder relativamente ao veículo premium: em 2012, um veículo novo em cada três vendidos pertencia a essa categoria.

Volkswagen (12,1 %), Ford (7,4 %), Opel (6,9 %), Renault (6,8 %) e Peugeot (6,1 %) constituem o top 5 das principais marcas com maior representação no mercado europeu. Logo atrás surgem as marcas topo de gama: Audi (5,6 %), BMW (5,1 %)

e Mercedes (4,9 %).

Fora da Europa, é na África do Sul que as marcas topo de gama têm mais representação (14 %). O país é seguido de perto pelos Estados Unidos, onde a taxa de penetração média das marcas premium é de 12 %. Na China, estas marcas representam apenas 8 % das vendas de veículos novos, no entanto, o seu crescimento é fulgurante, na ordem dos 30 % anuais.

No Japão, onde a indústria automóvel é o primeiro setor industrial e o principal empregador do país, o mercado é amplamente dominado pelas marcas locais, que representam cerca de 95 % das vendas e que na sua generalidade não se encaixam na categoria de marcas premium. Consequentemente, o arquipélago nipónico possui uma das mais pequenas quotas de marcas topo de gama do mundo (5 %).

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de se-

guros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.2.33 Deliciosas coisas portuguesas (2015-02-09 16:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Foi para mim fabuloso escutar as recentes declarações de Maria Cândida Almeida, num destes dias recentes, sobre o que está a passar-se com José Sócrates ao redor do desenvolvimento da Operação Marquês. E não faltaram razões explicativas deste meu espanto. Vejamos algumas delas.

Em primeiro lugar, a procuradora disse nunca ter encontrado quaisquer indícios de corrupção relativos ao agora arguido na Operação Marquês, quando tratou o caso Freeport, facto que dou completamente por certo. Simplesmente, nada garante que a sua investigação tenha sido bem feita, ou que tenha tratado todas as vertentes, mesmo que nada tendo que ver com o Freeport.

Como se torna evidente, os indícios apresentados pela investigação da Operação Marquês, e que foram considerados pelo juiz do Tribunal Central de Investigação Criminal como suficientes para aplicar a José Sócrates a medida de coação que se conhece, podem também vir a nada darem por certo. Também a investigação, ou o juiz, podem errar.

Mas o que me parece estranhíssimo é ver uma procuradora-geral-adjunta emitir opiniões sobre um processo que está a decorrer. Mesmo não falando diretamente sobre o que se contém no processo, a referência ao facto de nada ter sido encontrado no caso Freeport determina logo, junto de quem ouviu o comentário, que o mesmo terá de acontecer com a Operação Marquês. É verdadeiramente espantoso!

Em segundo lugar, Maria Cândida Almeida referiu que ficou surpreendida com a prisão preventiva de José Sócrates por ser um ex-primeiro-ministro! Mas, então, um antigo Primeiro-Ministro não pode ser investigado, ou detido, ou presente a juízo, ou até condenado?!

Em terceiro lugar, recusou comentar a forma como Sócrates foi detido e a medida de coação aplicada, por respeito ao trabalho dos procuradores envolvidos. A uma primeira vista, portanto, discordará da metodologia adotada, não o divulgando por via do tal respeito para com os procuradores da Operação Marquês. Mas não é assim em todo o mundo civilizado? Não foi assim com Clinton? Não foi deste modo com Sarkozy? Não foi este o caminho com Chirac? Não vem sendo assim em Espanha? Portanto,...

E, em quarto lugar, o caso da nova leva de grandões que vem sendo atingida. Diz Maria Cândida Almeida que a generalidade desses casos já tinha tido o seu início consigo. Talvez, mas a verdade é que, nesse tempo, ninguém foi condenado. Umhas multas, umas devoluções, mas nada mais. Certamente por acaso, com Amadeu Guerra as coisas estão a chegar ao que vai podendo ver-se.

Claro que também eu creio que a generalidade dos casos que têm atingido poderosos acabará por dar em nada. Ou, vá lá, em quase nada. De resto, um general não faz um exército e os portugueses têm o seu modo próprio de estar na vida. É por isso que nunca surgiu um louco que desse um tiro em ninguém, pelo meio daqueles setecentos mil retornados, e que por aqui nunca surgirá um SYRIZA ou um PODEMOS. O leitor consegue imaginar João Jardim ou Albuquerque, César ou Cordeiro, a fazerem um referendo para uma independência,

da Madeira ou dos Açores? Claro que não! Bazófia portuguesa!

1.2.34 Jovens universitários desenvolvem missão de solidariedade em Macedo de Cavaleiros (2015-02-09 16:21)

Um grupo de 50 jovens universitários desenvolve, esta semana, uma ação de solidariedade e voluntariado em 7 instituições sociais de Macedo de Cavaleiros.

[i.jpg]

Jovens desenvolvem missão de solidariedade em Macedo de Cavaleiros

(Foto:CM Macedo)

Alunos na Universidade Católica do Porto juntam-se na “Missão País”, numa experiência de serviço social e voluntariado junto de utentes e funcionários das instituições. O projeto, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, vai estabelecer-se neste concelho por 3 anos, ao longo de uma semana no período entre os 1º e 2º semestres de cada ano letivo.

Os jovens estudantes foram recebidos esta manhã nos Paços do Concelho pela Vereadora Helena Magalhães, e farão, entre terça-feira (dia 10) e sábado (dia 14), serviço de voluntariado no Centro D. Abílio Vaz das Neves, Nuclisol, Casa de Repouso Afonso, Cercimac, Santa Casa da Misericórdia, Centro Social Nossa Senhora de Fátima e Hospital. Nesta semana, não obedecendo a um agendamento de tarefas previamente definido, irão integrar-se nas instituições e estar ao seu serviço para todo o trabalho necessário.

O final da “Missão” em Macedo de Cavaleiros ficará assinalado com um teatro, que se realizará

no Centro Cultural, no sábado, às 10.30h. Um espetáculo recheado de humor, sob a mensagem católica do projeto “Não te ardia o coração?”, para agradecer o acolhimento da comunidade.

Alunos de formações tão díspares como Economia, Gestão, Direito, Enfermagem e Psicologia da Universidade Católica do Porto, partilham a mesma vontade de servir e apoiar os outros, no âmbito de um projeto nacional, com 32 faculdades integrantes.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.2.35 Amor, a Realidade e a Utopia (2015-02-10 09:48)

[serafim.jpg]

Serafim Marques

“Amor? É uma loucura do sangue que o espírito consente”- W. S. “Vi-a, corei e empalideci, elevando-se um tumulto na minha alma enlouquecida. Os meus olhos deixaram de ver, não conseguia falar e todo o meu corpo parecia que ardia”- J.R.. Estas duas citações, levam-nos para aquilo que se designa por paixão, porque o amor, no sentido incondicional do termo e tão difícil de definir, poderá acontecer, ou não, depois de “saciada” essa emoção mais corporal do que afectiva.

O amor, nessa fase de maturidade, digamos assim, contém, dentro de si, emoções que nos podem destruir, como seja o medo, a tristeza, a cólera, o desejo sexual, a insegurança afectiva e da intimidade, etc. Se não houver outros suportes nos desejos e sentimentos das partes envolvidas, passada a fase da paixão, poderá surgir a rotura, por vezes violenta ou, no mínimo frustrante porque reveladora de incompatibilidades perante uma vida em comum que se tornou mais difícil ou

entrou em rotura e desregulação.

O dia de S. Valentim é, em termos de negócios muito importante e a lenda (melhor, as duas lendas com origens e versões diferentes mas todas com o mesmo sentimento: celebrar o enamoramento e o amor) é ternurenta mas o marketing aproveitou-se dela e, assim, o dia dos namorados foi pervertido.

Nesse dia, os “namorados” procuram celebrar o enamoramento e o amor (aqueles que o têm) ou fingem que ainda há amor para que o ambiente e as relações conjugais não se esfriem ou fiquem mais tensas. E de modo a evitar males maiores, pode “mentir-se ao amor”, ofertando algo que tente substituir o amor que é feito de entregas ao outro, de reconhecimento e de envolvimento mútuo, pois o amor profundo é feito de dádivas e amar o outro como desejaria ser amado.

Como sintomas de que “namorar e amar dá muito trabalho”, precisamos de inventar festas e atitudes que preencham um certo carnaval da nossa vida, muito “materialista” e, mesmo que inconscientemente, esvaziarmo-nos, pelo que há muitos lares onde apenas restam os escombros, porque está vazio ou cheio de feridas, por vezes carregadas de ódio ao outro. Ali restam as memórias e as recordações do que foi um lar cheio de sonhos assente num objectivo comum : o amor.

Mas e aqueles que não têm um amor, aqui este amor no sentido conjugal e não nas outras formas de amor, essas mais genuínas e puras, como vivem? Há estudiosos desta matéria que concluíram que não existe amor entre adultos, mesmo que sejam “conjugais”. Entre esses, existe uma relação que se baseia, por vezes, dependendo da idade e duração das mesmas ou dos pares, noutros factores como sejam atracção física, sexual, interesses sócio-económicos, etc.

Mas os interesses pelo amor, tema que factura milhões em várias áreas (cinema, literatura, música, espectáculos diversos, festas de celebração, etc.), aumentaram desde que o casamento no ocidente começou a ter como base o “amor” e não apenas um contrato, como ainda o é em muitos países, religiões, etc. Obviamente, com esse “amor” é

muito provável que depois surja o “desamor”, seja no conceito da perda da paixão e da atracção ou convertida mesmo numa forma de intolerância e que pode levar à violência conjugal (com mau historial no nosso país, tal o número de factos e mortes de mulheres, que ocorrem em cada ano) cuja origem está nas roturas conjugais onde o amor ou nunca existiu ou a roturas fizeram emergir graves defeitos das mentes de muitas pessoas, algumas elas próprias vítimas de violência familiar anterior.

Segundo alguns estudiosos, o único, genuíno e verdadeiro amor é aquela sensação e as relações de e para com as crianças, principalmente para com os nossos filhos. Depois e porque estes crescem e se convertem em adultos, o amor já não tem a mesma riqueza e surgem até divergências, por vezes violentas. Ademais, embora cada vez mais raro, porque o “amor conjugal” se desviou para outros campos (consumismo, hedonismo, zoomania - mania em ter animais ou interesse e “amor “ excessivos pelos mesmos -, etc) a natalidade desceu e, por isso, há cada vez menos netos, privando-nos, assim, de voltarmos a sentir o verdadeiro amor para com e das crianças. Porque o amor abre e fecha ciclos nas nossas vidas e pobres daqueles que não têm a felicidade de voltarem a saborear esse enorme prazer. Diria até que que é indescritível o amor que podemos sentir por uma criança, desde que ela nasce até se converter num adulto, por vezes já numa adolescência sem a mesma pureza ou mesmo muito problemática e conflituosa para com os seus ascendentes (pais e avós).

O amor é uma utopia, contudo se para uns é “um faz de conta”, para outros, é algo sublime, mesmo até entre dois adultos, agora sem preconceitos sexuais, que pode ocorrer até já nas idades dos “entas”. E se ambos puderem partilhar esses amor com os netos, que até podem ser - “os meus, os teus e os nossos” - se a saúde ajudar, então o nosso “final de vida” pode ser maravilhoso e terno.

Até lá e porque a vida é feita de gerações, embora com uma séria ameaça de rotura, celebremos o dia dos “namorados”, mas façamo-lo com muito mais do que a troca dum objecto de consumismo ou de marketing ou praticar um gesto hipócrita,

tipo faz de conta. Será uma oportunidade para nos envergonharmos do número de mulheres mortas (quarenta e três no ano de 2014), e da violência doméstica, pelos seus companheiros, alguns ainda e apenas como namorados.

Neste ano de 2015, o número de casos parece estar na linha da do último ano, revelando que as relações e as roturas conjugais são um problema grave e a merecer, por isso, a atenção de todos nós, porque há ainda as crianças afectadas por esses homicídios e orfandade, até porque, em muitas situações, acabam em suicídios dos autores.

Aceitemos que o amor, embora também noutras áreas, é a arma mais poderosa contra muitas doenças das sociedades modernas (ódio, racismo, solidão, depressão, egoísmo, materialismo, etc), pelo que devemos adoptar as nossas atitudes, gestos e assertividade de modo a que se evitem os conflitos. Até a medicina reconhece que o viver enamorado das pessoas e da vida (namorar, amar, autoestima, positivismo, etc) é das melhores receitas para proteger o coração, aqui no sentido físico, porque libertamos grandes quantidades de hormonas que ajudam a proteger-nos, também contra a depressão, esta já considerada uma epidemia dos tempos modernos, etc.

Aquilo que recebemos, através do amor verdadeiro, é muito mais do que quanto damos, seja a crianças, adolescentes, adultos e idosos, porque em todas estas faixas etárias existe muita falta de amor e solidão e que, em muitos casos, a dor mata.

Contudo, o amor é como uma planta que, para não morrer antes do seu tempo, tem que ser cuidada de modo a resistir às tempestades da vida, mas também à bonança e gerar os frutos que alimentam a alma. Amar é cuidar e saberemos como fazer isso? Para a vida profissional e até para o lazer, tiramos cursos e investimos dinheiro e tempo, mas para a nossa vida afectiva, familiar e social, somos autodidatas.

Não é suficiente, dizem os “psis”, pelo que as sociedades modernas pagarão um custo elevado pelas consequências do desamor. Que S. Valentim nos acuda, apetece-nos gritar em prece e vale a pena meditar: "Este amor tão violento, tão frágil,

tão terno, tão desesperado. Este amor, belo como o dia e mau como o tempo, quando está mau tempo. Este amor tão verdadeiro, tão feliz, tão alegre, mas tremendo de medo como uma criança no escuro "- do livro Saber Amar.

1.2.36 Raid TT Amendoeiras em Flor é a 7 de março (2015-02-10 10:04)



O Raid TT Amendoeiras em Flor realiza-se a 7 de março e já tem um roteiro definido. Este ano visitará a antiga Vila Medieval de Mós.

A edição deste ano do Raid TT Amendoeiras em Flor apostou em pistas e paisagens inesquecíveis, navegação com roadbook e prova de orientação com carta militar.

Com o apoio da Junta de Freguesia de Mós, concelho de Torre de Moncorvo, a edição de 2015 recebe os participantes na antiga vila medieval, com visita ao antigo castelo e igreja matriz, vivência de antigas tradições medievais, como a matança do porco e provas gastronómicas, onde se incluem os produtos e pratos da matança e animação com gaiteiros.

O percurso é de todo o terreno turístico, para participar basta ter uma viatura TT e inscrever-se no passeio através do e-mail:info@sabordouro.com.

1.2.37 Desinteressados (2015-02-10 10:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Num dia destes, pelo final da semana que passou, fui encontrar o usual texto semanal de Pedro Marques Lopes, intitulado, ANESTESIADOS, e onde são tratados aspetos ligados à situação que vem envolvendo José Sócrates.

De um modo imensamente geral, discordo de quase tudo o que escreveu Pedro Marques Lopes, pelo que me determinei a elaborar o presente texto, intitulando-o, DESINTERESSADOS.

A dado passo, Pedro Marques Lopes salienta que o impressiona a forma como certo comentário do juiz Carlos Alexandre não causou um tumulto na comunidade. Creio que terá sido este facto que o levou a escolher o título do seu texto. Se assim foi, a minha explicação para a ausência de tumulto foi o que determinou o título deste meu texto: DESINTERESSADOS.

De facto, a esmagadora maioria dos portugueses não liga rigorosamente nada ao que se está

a passar com José Sócrates. Nem sequer sabe o nome do ex-Diretor-Nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Nem o do anterior nem o do atual. O grande e verdadeiro problema dos portugueses tem um nome: quer viver com dignidade. Infelizmente, os portugueses nada ligam à política. Nunca ligaram. Quem já viveu sessenta e sete anos e sempre se interessou pela vida política, interna e internacional, sabe que é esta a realidade. Os portugueses não querem chatices. Pode surgir um qualquer SYRIZA em Espanha, ou em Itália, até em França, mas nunca em Portugal.

Simplesmente, logo ao início, Pedro Marques Lopes expõe uma notícia que veio informar-nos que o juiz, depois do procurador Rosário Teixeira ter pedido a prisão preventiva, afirmou que esta medida de coação, a pecar, não era por excesso. Ora bem, a frase está longe de ser feliz, mas apenas constitui um reforço à ideia de que a prisão preventiva era lógica de ser pedida e aplicada. De resto, a notícia não refere se também estava presente, como parece lógico, o causídico João Araújo e o seu colega. Porque se estavam, é natural que tenham discordado da proposta do procurador. A ser assim – custa imaginar ser outro o cenário –, o juiz Carlos Alexandre deitou mão daquela frase – pouco feliz –, mas para salientar que a proposta do procurador era aceitável.

Como se torna facilmente evidente, Carlos Alexandre não estava a pensar em chicotadas, mas até poderia imaginar mais limitações ao nível dos contactos suscetíveis de serem mantidos por José Sócrates. É que a pena de prisão preventiva não é o grau máximo das medidas de coação, porque pode igualmente ser acompanhada de mais medidas limitativas do grau de liberdade de quem está detido preventivamente.

O juiz de instrução criminal – este ou outro – nem é autómato, tratando com uma ciência exata nos casos que lhe são apresentados, nem advogado do arguido. O juiz defende as liberdades, os direitos e as garantias do arguido face à arbitrariedade de quem investiga, e estipula a medida de coação que entenda como estando dentro da legislação em vigor, mas também em face do que está em jogo no processo e dos riscos de se falhar

na investigação, mormente por se interferir no seu desenrolar.

Em contrapartida, é minha opinião que o Juiz Carlos Alexandre, a ser verdadeira a notícia, não deveria ter tratado José Sócrates por José Pinto de Sousa, uma vez que esse não é o seu nome nacionalmente corrente, sendo que até Alberto João Jardim, sempre que pretendia brincar, chamava José Sócrates de Engenheiro Pinto de Sousa. De resto, para a ideia que tenho de José Sócrates – e é boa –, este é o tipo de questão de valor nulo. Não creio estar errado se concluir que Macário Correia não continua hoje perturbado por Jorge Sampaio o ter tratado, num debate, por Engenheiro Correia.

Por fim, o início: os portugueses, nos dias que passam, vivem a anos-luz do caso que envolve José Sócrates. O grande e central problema dos portugueses é só um: viver com dignidade humana e não na miséria que se conhece e que o recente relatório do Instituto Nacional de Estatística veio confirmar.

1.2.38 Legionella erradicada do Hospital de Bragança (2015-02-10 10:51)

Já não há legionella nas canalizações da Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste. Quem o afirma é a administração da unidade hospitalar, baseando-se em análises feitas á água do hospital.

[2. jpg]

Hospital de Bragança

“O resultado da mais recente análise efectuada pelo Laboratório Regional de Saúde Pública de Braga à qualidade química e biológica da água da Unidade Hospitalar de Bragança revelou-se negativo, ou seja, não foi detectada qualquer presença da bactéria Legionella Pneumófila Serotipo 1”, lê-se num comunicado da entidade responsável pelas unidades de saúde no distrito de Bragança,

citado pela Agência Lusa.

Os responsáveis da unidade hospitalar atribuem o sucesso “à eficácia das medidas adoptadas”. Estes resultados “comprovam a eficácia das medidas adoptadas pela ULS Nordeste, na passada sexta-feira, logo após ter sido identificada, através de uma acção de monitorização periódica, a presença da referida bactéria naquele hospital”. Contudo, a ULS Nordeste não diz quais as medidas que foram tomadas para resolver a situação.

O comunicado a que a Agência Lusa teve acesso também se refere ao facto de não ter sido detectado qualquer caso humano, dentro ou fora do hospital, com legionella . “Não foi registado nesta entidade qualquer caso de doença com origem de infecção pela bactéria mencionada”.

1.2.39 Município de Mogadouro está a compartilhar medicamentos para pessoas mais carenciadas (2015-02-10 11:45)



Uma medida de carácter social, em tempo de dificuldades, foi tomada pelo município de Mogadouro que criou o Cartão de Medicamento com o objectivo de compartilhar a compra de medicamentos por parte das pessoas com maiores dificuldades económicas.

A autarquia quer garantir que ninguém fica sem tratamento por falta de recursos económicos e para isso está a dar cartões de 300 euros anuais, para ajudar na compra de medicamentos, a pessoas com mais de 65 anos e carenciados.

A falta de dinheiro por parte de alguns cidadãos que habitam o concelho foi o motivo que levou a autarquia a avançar com o programa e os pedidos têm crescido de dia para dia diz Patrícia Salomé, citada pela TSF. “Desde janeiro para cá deram entrada 25 pedidos para comparticipação de medicamentos”.

O processo de adesão é simples. Todos os interessados que se enquadrem dentro deste programa de apoio, devem dirigir-se aos serviços da câmara e preencher o processo que será avaliado mediante os critérios do regulamento que a autarquia aprovou.

Só as pessoas com mais de 65 anos e com carências económicas é que são abrangidas pela iniciativa camarária, podendo usufruir de um cartão com 300 euros para descontar na farmácia ao longo de um ano.

A iniciativa pretende colmatar as dificuldades sentidas por algumas pessoas que não tinham recursos para adquirir os medicamentos que precisavam. Até há bem pouco tempo muitos não os compravam, afirma Paula Silva da Farmácia Nova de Mogadouro citada pela TSF. “Tinham muita dificuldade para adquirir os medicamentos. Às vezes chegavam à farmácia e só queriam uma caixa, não queriam a outra, porque era mais cara. Acontecia assim em muitas situações”, refere.

1.2.40 O que vê o doente de Alzheimer? (2015-02-10 12:01)

Assumir o ponto de vista de quem sofre de Alzheimer é o desafio lançado pelo projecto “Antípodas”. Serão 30 fotografias, associadas

a imagens sonoras, para não esquecer (e compreender) uma patologia que afecta cerca de 90 mil pessoas em Portugal.



A exibição do projecto “Antípodas” acontecerá em Julho de 2015, no âmbito do Festival Jardins Efémeros, que se realiza em Viseu. Promovido por Luís Montanha e Pedro Cruz, o projecto lançou uma campanha de crowdfunding para assegurar a impressão fotográfica e a aquisição de dispositivos sonoros. Os interessados em apoiar esta causa podem fazê-lo através da plataforma PPL .

Iniciado em Março de 2014, o projecto “Antípodas” procura reflectir sobre a doença de Alzheimer, abrindo um espaço para o debate da doença nas Artes e potenciando um diálogo com o Social. Apostando na linguagem sonora para criar um contexto que envolva os sentidos do espectador, o projecto Antípodas oferece um retrato metafórico da doença de Alzheimer e das suas consequências, a partir do ponto de vista do próprio doente.

“O projecto é baseado numa experiência com a minha avó. Acompanhei-a durante meio ano, tempo que me permitiu conhecer de perto a doença e sentir que, através deste projecto, poderia ajudar as pessoas – todos os cuidadores, familiares, etc. – a perceber a complexidade desta patologia”, revela Luís Montanha.

O projecto “Antípodas” distingue-se pela forma como se captam os ângulos das vivências de um

doente de Alzheimer e, em simultâneo, como se casam com os registos sonoros. “A ideia é que a câmara assuma a consciência do doente, ou seja, a câmara não fotografa as pessoas à distância”, salienta Luís Montanha. Munido de um MP3 e headphones, o visitante “vai passar por alguns momentos de confusão e lucidez, uma intermitência como a própria doença”. “O som será uma espécie de sedativo que pretende que o espectador experiencie o projecto com todos os sentidos possíveis”, avança Pedro Cruz.

O projecto “Antípodas” será exibido numa casa de dois pisos, marcados pela parcimónia do mobiliário e pela fraca iluminação. “É importante que o espectador sinta que o lugar é ou foi habitado, que se sinta familiarizado como se fosse a própria casa”, refere Luís Montanha. O espaço estará, assim, em constante diálogo com as imagens e contribuirá para uma sensação de (re)descoberta.

Entidades públicas e privadas que desenvolvam actividades no âmbito do apoio social, cuidadores, estudantes de Medicina, Psicologia, Gerontologia ou de outras áreas relacionadas são alguns dos públicos-alvo do projecto Antípodas. “A visita à exposição permitir-lhes-á uma compreensão mais clara do comportamento da doença, uma experiência sensorial, a possibilidade de ocupar o lugar do «outro» e criar cumplicidade”, sublinham os mentores do projecto “Antípodas”.

Depois da estreia do projecto, no Jardins Efémeros de 2015, será lançado um livro e ainda um CD com a faixa sonora produzida para a exposição.

Sobre os promotores do projecto “Antípodas”

O projecto “Antípodas” está a nascer das mãos de Luís Montanha e Pedro Cruz, dois jovens que se cruzaram no Instituto Politécnico de Tomar e descobriram interesses em comum.

Nascido em Vila Real, Luís Montanha licenciou-se em Cinema pelo Instituto Politécnico de Tomar e frequenta o Mestrado em Design da Imagem, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em paralelo, tem-se dedicado à produção

e programação de eventos culturais, sem nunca perder de vista a fotografia. Isso valeu-lhe ter sido seleccionado para integrar uma Masterclass do colectivo [Kameraphoto]. O trabalho daí resultante, que baptizou como “Murmúrio”, foi exposto na edição de 2013 do Entre Margens, um projecto de intervenção artística em várias cidades da região do Douro. No currículo de Luís Montanha, destaca-se ainda a mentoria do Creative Mornings Porto, do .GIF – Encontro de Artes Visuais e do Shortcutz Xpress Vila Real.

Já Pedro Cruz, natural de Aveiro, enveredou por uma licenciatura em Cinema, no Instituto Politécnico de Tomar, depois de ter concluído a formação em Psicologia na Universidade do Porto. Tem-se dedicado à produção de documentários e teasers, destacando-se o projecto “Do You Bowles”, encomendado para a tese de Doutoramento de Hermínia Sol. Contudo, é o design de som que se impõe como epicentro da sua criatividade, daí o trabalho de sonorização do projecto “Antípodas”.

1.2.41 Acabou no passado domingo a Semana do Consagrado na Diocese Bragança-Miranda (2015-02-11 00:21)

Organizada pela CIRP Regional e pelo Secretariado Diocesano da Pastoral juvenil e Vocacional, neste Ano da Vida Consagrada, decorreu, de 1 a 8 de Fevereiro, a Semana do Consagrado na Diocese de Bragança-Miranda, tendo sido celebrada com solenidade na Unidade Pastoral de Macedo de Cavaleiros.

[1.jpg]

Semana do Consagrado na Diocese Bragança-Miranda

“Consagrados para anunciar a alegria do Evangelho” foi lema inspirador. Do programa, constou um programa de Rádio sobre a Vida Consagrada (“Janela aberta sobre o mundo”, da Rádio Onda

Livre), um encontro de adolescentes e de jovens da Unidade Pastoral sobre o mesmo tema e uma vigília de oração vocacional.

O ponto alto da semana foi a concentração de todos os consagrados da Diocese no dia 8 de Fevereiro, em Macedo de Cavaleiros, com a celebração da Eucaristia dominical, às 11h, presidida pelo Bispo da Diocese, D. José Cordeiro. Durante a homília, o Bispo manifestou a sua alegria e gratidão pelo testemunho dos consagrados nesta diocese.

Seguiu-se o almoço de confraternização no Centro D. Abílio Vaz das Neves. Da parte de tarde, com o intuito de “olhar com gratidão o passado, viver com paixão o presente e abraçar com esperança o futuro”, teve lugar, no mesmo local, um participativo e belo momento vocacional, com a apresentação de todos os Institutos religiosos, Institutos seculares e da ordem das virgens consagradas, e a participação musical dos grupos de jovens ligados aos Institutos religiosos.

Em representação da Câmara de Macedo de Cavaleiros, a vereadora da Cultura manifestou o seu contentamento por ter participado em todos os momentos deste dia e pediu aos consagrados que rezassem pelo políticos para que saibam governar com justiça. O Senhor Bispo, concluiu, desafiando a todos a ser alegres, pois quem não é alegre não é cristão.

1.2.42 E vai daí? (2015-02-11 12:55)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lipes

Como tenho tido a oportunidade de referir com uma frequência mínima, a enorme maioria dos portugueses vive completamente alheada da Operação Marquês, que envolve, entre outros

concidadãos nossos, o ex-Primeiro-Ministro, José Sócrates. Como usa dizer-se, tenho mais que fazer, mesmo já aposentado.

Simplesmente, este caso veio mostrar um dado simples: há um conjunto de portugueses, em geral envolvidos na vida política, que entende que um caso judiciário que possa envolver um antigo líder do Governo deve, a este nível, desenvolver-se de um modo diferente, muito mais singular. Todos iguais, obviamente, mas logo diferentes se o problema envolve um amigo político de muito alto nível. Com ou sem culpa.

Um dos nossos concidadãos que mais se tem batido em defesa da inocência de José Sócrates é Mário Soares. De molde que não lhe têm faltado afirmações indiscutivelmente sem grande nexos, que, como teria de dar-se, já começaram a fazer moça. Achei até graça a um título noticioso de um grande diário nacional, que dizia que Mário Soares arrisca processo por ameaçar juiz. Bom, caro leitor, sorri com gosto, à conversa com o amigo com quem li o referido título.

Objetivamente, nem eu, nem mesmo ninguém português poderá acreditar que um processo venha a ser instaurado contra Mário Soares, a quem quase tudo vem sendo tolerado e desde há muito. A própria Associação Sindical dos Juizes Portugueses veio a terreiro salientar que as considerações de Mário Soares poderão configurar uma ameaça ao juiz Carlos Alexandre.

Simplesmente, os juizes portugueses vieram salientar não poder silenciar a ameaça proferida ao juiz Carlos Alexandre, por um conselheiro de Estado, lamentando profundamente tais declarações. Repare o leitor que os juizes portugueses, depois de expor o seu ponto de vista, limitaram-se a lamentar profundamente as declarações de Mário Soares...

Ora bem, caro leitor, perante este comunicado e estas palavras daquela associação, é-me legítimo perguntar: e daí? Porque o próprio juiz Carlos Alexandre terá preferido desvalorizar o caso. Portanto, em que se fica? Por mim, simplesmente não acredito – nunca acreditei – que um antigo Presidente da República possa ser acusado e

presente a juízo, e quase seja pelo que for.

Para qualquer português que esteja a ler este meu texto, a sensação deve ser idêntica. Pois se com um antigo Primeiro-Ministro as coisas atingiram já o plano que se vê, imaginamos todos o que não seria acusar, por exemplo, Mário Soares, e fosse pelo que fosse... De molde que termino como iniciei: e então?

1.2.43 O horizonte fica muito longe?

(2015-02-11 12:57)

A imensidão dos grandes espaços abertos faz-nos pensar que o horizonte está muito longe: a várias dezenas de quilómetros, para algumas pessoas, mais longe ainda para outras. Neste artigo o leitor verá que não é assim e dão-se indicações para calcular a distância até essa linha "onde o mar e o céu se tocam".

[Horizonte.jpg]

Fotografia: Guilherme de Almeida

Onde o céu encontra a Terra

Embora pareça muito afastada, a linha do horizonte está a uma distância modesta do observador e depende exclusivamente da medida do raio do planeta (suposto esférico) onde nos encontramos e da altura dos olhos do observador relativamente à superfície do planeta. Referimo-nos, é claro, ao horizonte desimpedido e não ao recorte de uma montanha afastada.

O leitor encontrará neste artigo resultados curiosos e inesperados, mesmo que não queira fazer contas. Mas é relativamente fácil calcular a distância d a que se encontra o horizonte para um observador junto à superfície de um planeta de raio R , estando os olhos desse observador à altura h acima da superfície do planeta. A "fórmula" é simples: $d = \sqrt{2Rh}$

Note-se que R , h e d têm de estar indicados na mesma unidade, por exemplo em metros. Ou em quilómetros, se o leitor preferir. Para o caso da Terra ($R=6378$ km), supondo o observador num oceano (para evitar aos acidentes do relevo), a bordo de um navio e com os olhos a uma altura $h=15,0$ m acima da superfície líquida, com a fórmula anterior obtém-se imediatamente $d \approx 13\,800$ m (13,8 km). Se uma pessoa estiver na praia, com os olhos a 1,60 m da superfície da água, teremos $d = 4,5$ km. O resultado seria o mesmo, é claro se o observador estivesse numa planície enorme.

É interessante fazer as contas para dois casos extremos. Para um observador sentado numa praia, mesmo junto à orla marítima, com os olhos a uma altura $h=0,90$ m, terá $d=3,4$ km. No caso de uma grande altitude, por exemplo $h=2000$ m, d valerá quase 160 km, um valor já considerável. O cálculo acima referido considera planetas de forma esférica, o que não é rigorosamente verdade na Terra e nos outros astros. No entanto, à parte o relevo local, a Terra pouco difere de uma esfera. Para as pequenas distâncias envolvidas na vizinhança do observador, esta simplificação é perfeitamente legítima e mais do que aceitável.

Casos extremos: horizonte próximo e horizonte muito afastado

A fórmula já referida diz-nos que d não depende apenas da altura h : também depende do tamanho do astro, suposto esférico, melhor dizendo, depende do seu raio R . Este facto tem implicações muito curiosas, como vamos ver.

Num pequeno planeta como, por exemplo, o asteróide Ceres ($R \approx 480$ km), que é aproximadamente esférico, um observador de pé, com $h = 1,60$ m verá o horizonte apenas a 1,24 km. Se um observador pudesse estar na superfície do Sol ($R = 700\,000$ km), se a nossa estrela tivesse superfície sólida e uma temperatura amena, para $h = 1,60$ m o horizonte estaria a cerca de 47 km do observador.

Verificámos assim que a linha do horizonte não fica

tão longe quanto as aparências e o senso comum nos sugerem. Levando o exemplo de $h=1,60$ m para a Lua ($R=1738$ km), obtém-se $d=2,36$ km). Com uma calculadora simples na mão, o leitor pode imaginar-se em mundos diversos e a visitar horizontes imaginários. Mas não esqueça: ou tudo em metros ou tudo em quilómetros.

Texto e fotografia de Guilherme de Almeida

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.2.44 Secretário de Estado da Modernização Administrativa visitou Torre de Moncorvo (2015-02-11 17:19)

No passado dia 5 de Fevereiro o Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Joaquim Pedro Cardoso da Costa, deslocou-se a Torre de Moncorvo e foi recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e pelo Vice-Presidente, Victor Moreira.

[s. jpg]

Secretário de Estado da Modernização Administrativa
Foto: CM Torre de Moncorvo

Seguiu-se a cerimónia de assinatura de protocolo entre a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e a Agência para a Modernização Administrativa para a criação de um espaço cidadão nas instalações do Município, onde a população pode ter acesso a serviços que até à data não estavam disponíveis aos cidadãos em Torre de Moncorvo, nomeadamente do IMT, ACT, ADSE.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ressaltou que o protocolo tem uma

cláusula de rescisão, comprometendo-se o Estado a não fechar nenhum serviço público no concelho. Saliou que o Município aceitou para este novo espaço serviços que não estejam instalados no concelho. Lançou ainda um repto ao Sr. Secretário de Estado para futura instalação de uma loja do cidadão no concelho.



Joaquim da Costa referiu que o projecto assinado sobre o espaço cidadão é um serviço que combina o que está no computador com o atendimento humano, tradicional, presencial, ajudando o cidadão a interagir com os serviços públicos. Este espaço pode trazer aos munícipes benefícios em termos de desburocratização e poupança de tempo, constituindo uma forma de potenciar o desenvolvimento do concelho.

O Secretário de Estado inaugurou ainda o Balcão Único do Município de Torre de Moncorvo, que agrega todos os serviços de atendimento e cobrança da Câmara Municipal e que está já em pleno funcionamento.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Um espetáculo que parte da improvisação das técnicas utilizadas nas performances do teatro-circo e de rua (o malabarismo, a manipulação de objetos ou a interação com o público), desenhando novos movimentos coreográficos, na procura de um diálogo profícuo entre as linguagens do teatro-circo e da dança.

Um carrinho parceiro e cúmplice que guarda alguns objetos que se transmutam e ganham identidade própria. Um intérprete que se transforma em clown. Objetos que são manipulados e utilizados de forma absolutamente inesperada... Em "Cheio" tudo pode acontecer e o público é convocado pelo intérprete a descobrir e explorar o seu processo de trabalho artístico! Um espetáculo sem palavras para todas as idades!

Onde: Teatro Municipal de Bragança, Bragança

Quando: 14-02-2015

Hora: 15h00

Preço: EUR 6,00

1.2.45 "Cheio" de Filipa Francisco e Thorsten Gruetjen no Teatro Municipal de Bragança (2015-02-12 10:36)

"Cheio" é uma criação artística de Filipa Francisco e Thorsten Gruetjen que cruza as linguagens do teatro de rua, do circo contemporâneo e da dança contemporânea.

1.2.46 "Garantia Jovem" IEFP lança a medida de Emprego Jovem Ativo (2015-02-12 11:03)

Foi lançada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) a medida Emprego Jovem Ativo, para os desempregados entre os 18 e os 29 anos. Trata-se de um apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional que promove uma experiência prática em contexto de trabalho.



1.2.47 Feira do Mel regressa a Macedo de Cavaleiros com a 5ª Apio-casião (2015-02-12 11:15)

Aquela que já é considerada a "Capital Nacional da Apicultura" acolhe de 20 a 22 de fevereiro a 5ª edição da Apio-casião. Durante 3 dias, a Feira do Mel volta a receber, em Macedo de Cavaleiros, os agentes da fileira apícola ibérica.

A medida Emprego Jovem Ativo insere-se no programa Garantia Jovem, e consiste no desenvolvimento de uma experiência prática em contexto de trabalho, por jovens em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, conjuntamente com jovens mais qualificados.

[er.jpg]

Feira do Mel regressa a Macedo de Cavaleiros com

Estas atividades podem ser potenciadas por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, desde que seja desenvolvido um projeto integrado de atividade conjunta destes jovens, ao longo de seis meses, com um orientador responsável pelo seu acompanhamento.

Fazer parte desta iniciativa dá direito também a uma bolsa mensal, que varia em função do nível de qualificação, mas que não ultrapassa 1,3 vezes o valor do Indexante de Apoios Sociais (419,22 euros), refeição ou subsídio de alimentação e seguro de acidentes pessoais, tudo inteiramente participado pelo IEFP.

Espaço para profissionais, espaço criança, animação musical e workshops, preenchem este evento, essencial na mostra/venda de produtos, contacto entre produtores e com uma grande componente formativa de boas práticas e exploração das potencialidades apícolas. A Apicultura é um setor em franco crescimento económico na região, e tem nesta feira, um dos seus momentos de maior destaque.

|Para obter informações mais detalhadas, ou esclarecer dúvidas deverá ser consultado o portal do **IEFP** ou estabelecer contacto pelo pelo telefone 808 200 670 (dias úteis das 8h às 20h).

Paralelamente, mas com início dia 18 de fevereiro, decorrerá a Semana Gastronómica do Mel, com 16 restaurantes aderentes, e ementas recheadas de inovações gastronómicas, em que o mel ou o pólen são elementos centrais dos pratos apresentados.

Todos os interessados podem também dirigirem-se a um centro de emprego ou centro de emprego e formação profissional da área da sua residência e obter junto de um funcionário todas as informações consideradas como necessárias.

A Feira do Mel - 5ª Apio-casião é organizada Associação de Apicultores de MonteMé, Confraria do mel e Macmel.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.2.48 Cavaco Silva vai agraciar com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Artur Pimentel e João Teixeira Fernandes (2015-02-12 11:46)

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, vai agraciar, na próxima sexta-feira, 15 antigos presidentes de câmaras municipais com o grau de comendador da Ordem do Mérito.



Segundo uma nota divulgada hoje no 'site' da Presidência da República, Cavaco Silva decidiu agraciar um conjunto de antigos presidentes de câmaras "como reconhecimento do papel insubstituível dos autarcas portugueses" para o desenvolvimento do país e para o reforço da coesão territorial.

Na região transmontana serão agraciados Artur Pimentel, de Vila Flor e João Teixeira Fernandes, de Murça. A cerimónia de condecoração decorrerá no Palácio de Belém, no próximo dia 13 de fevereiro, pelas 11:30 horas.

No 'site' da Presidência da República não são especificados os motivos concretos que levaram à escolha destes dois ex-autarcas para serem agraciados com o grau de Comendador da Ordem do Mérito, nem são referidas as acções ou o papel excepcional que os memos desenvolveram nos seus

concelhos.

Duque de Bragança (2015-02-12 13:09:47)

Foi por enfiarem os concelhos que governaram na desgraça que hoje se vê: País miserável!

Anónimo (2015-02-12 18:31:31)

Foge, cão, que te fazem Barão!!!!

Zé das Medalhas (2015-02-12 18:47:05)

Removeram-me o comentário mas eu volto a comentar: Insisto: que é que estes tipos fizeram pelas suas terras para merecerem tal distinção? O Pimentel transformou Vil a Flor numa pasmaceira e o de Murça reduziu a vilita a uma aldeia.

Anónimo (2015-02-12 18:51:54)

Que comichão no cotovelo....

1.2.49 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organiza Corso de Carnaval intergeracional (2015-02-12 13:24)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organiza no próximo dia 13 de Fevereiro, sexta-feira, um Corso de Carnaval.

O desfile contará com a participação dos alunos dos jardins-de-infância, Centro Paroquial de Torre de Moncorvo, 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e dos idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social

de Torre de Moncorvo, como a Santa Casa da Misericórdia e a Fundação Francisco António Meireles.

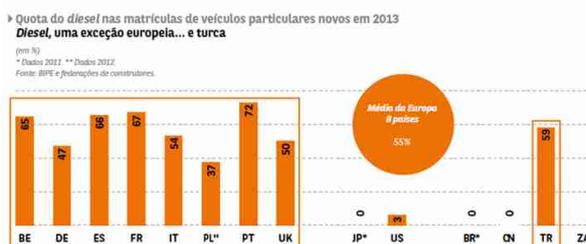
O curso tem início às 14h30, no Centro Escolar, percorrerá as ruas da vila até à Praça Francisco Meireles terminando no Agrupamento de Escolas. De salientar que a atividade será acompanhada de muita animação, nomeadamente música, personagens em andas e palhaços.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.2.50 Portugal é campeão do diesel (2015-02-12 15:50)



Com uma quota de mercado de 72 %, Portugal apresenta-se em primeiro lugar relativamente aos veículos particulares novos a diesel. Inventados na Europa, os automóveis a diesel foram-se desenvolvendo tecnológica e comercialmente e têm hoje uma penetração de 55 % no mercado europeu de veículos de passageiros. Esta é uma das conclusões do Caderno Automóvel 2015, o estudo Observador Cetelem que se dedica à análise do mercado automóvel.



Portugal, França, Espanha e Bélgica são os mais adeptos da tecnologia diesel, com uma penetração superior a 65 %. O cenário é bastante diferente na Europa do Leste, onde esta tecnologia não tem tanta notoriedade: na Polónia, as vendas de veículos a diesel são inferiores a 40 %.

Em todo o mundo, apenas a Turquia apresenta taxas de penetração semelhantes às da Europa Ocidental, com uma quota de diesel que se situa nos 59 %. Nesse país, que apresenta uma fiscalidade favorável para o diesel, os impostos sobre os combustíveis são, por outro lado, os mais elevados: os automobilistas turcos apresentam, por isso, uma sensibilidade extrema ao custo que o combustível representa nas suas despesas com os automóveis, o que explica a sua preferência pelo diesel.

Já nos Estados Unidos, país da gasolina por excelência, o diesel é ainda pouco representativo, com uma taxa de penetração que se situa nos 3 %. Ainda assim, esta tecnologia tem apresentado uma franca progressão, com um crescimento de mais de 30 % entre 2012 e 2013.

Noutros países, como o Japão, a China e o Brasil, a quota do diesel é praticamente inexistente. No arquipélago nipónico, esta tecnologia tem uma imagem negativa desde os graves problemas de poluição dos anos 90, estando proibida em algumas cidades. Por outro lado, os construtores japoneses têm concentrado os seus esforços no desenvolvimento de sistemas de propulsão alternativos, nomeadamente híbridos. Também na China, o diesel tem uma reputação de fraca qualidade, à qual acresce um défice de abastecimento. No Brasil, o diesel é pura e simplesmente proibido para veículos de passageiros, só sendo permitida a sua utilização a veículos comerciais.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho

de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.2.51 Nuno Prata actua no Teatro Municipal de Bragança (2015-02-12 16:12)



Nuno Prata dá continuidade à rúbrica que O teatro Municipal de Bragança leva a efeito durante os meses de inverno." Noites Frias , Vozes Quentes" tem continuidade no próximo dia 19 de fevereiro com a presença do ex-baixista dos Ornatos Violeta.



IFRAME: [http://www.youtube.com/embed/2cks0pYUPrs?&modestbranding=1 &autoplay=1 &color=red &rel=0 &hd=1 &autohide=1 &theme=dark &showinfo=0 &disablekb=1 &controls=0 &fs=1 &ap=%2526fmt %3D22](http://www.youtube.com/embed/2cks0pYUPrs?&modestbranding=1&autoplay=1&color=red&rel=0&hd=1&autohide=1&theme=dark&showinfo=0&disablekb=1&controls=0&fs=1&ap=%2526fmt%3D22)

"Nuno Prata foi o baixista da popular banda portuense Ornatos Violeta. Depois da extinção da banda, em 2002, Nuno Prata começou uma carreira a solo, e lançou uma maqueta com Nicolas Tricot, ex-Red Wings Mosquito Stings, intitulada Nuno, Nico (2004). O ponto forte é o sabor tradicional do seu folk, que em vez de se apoiar numa estrutura básica de guitarras acústicas (como é costume pelo Mundo fora), se dedicou a um multi-instrumentalismo variadíssimo, partindo dos instrumentos mais improvisados.

Apelidá-lo de "ex-Ornatos" não o incomoda, embora nos pareça que, ao contrário do que o epíteto implica, ele não esteja ainda à sombra da mítica banda.

A pop cuidada de Nuno Prata é eloquente sem precisar de consultar o dicionário; é algo que cada

um de nós poderia muito bem cantar, temas e lemas sociais numa altura de crise - mas sem serem depressivos, coisa notável".

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 19 de fevereiro de 2015

Hora: 21 horas

Entrada: 6 euros.

1.2.52 Era preferível estar calado (2015-02-12 16:13)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Num dos últimos dias da passada semana, no Frente-a-Frente da SIC Notícias, tive a oportunidade de escutar as palavras de João Soares no tema do seu primeiro minuto e que tocaram o que está a passar-se na Ucrânia e vem decorrendo já de há muito.

Bom, caro leitor, fiquei verdadeiramente desagrado, porque João Soares bem podia ter escolhido um outro tema se, como tudo faz crer ser o caso, não dispõe do essencial grau de liberdade para tratar este tema com a independência que se requer face à Alemanha, à França e aos Estados Unidos.

Depois de quanto já lhe pude ouvir sobre a responsabilidade europeia e sobre o excepcional diplomata que é Serguei Lavrov, vir agora apontar, com aquela cara de enfado que se pôde ver, o Senhor Putin como o mau desta fita, é verdadeiramente de bradar aos céus! No fundo, João Soares esquece o que está por detrás do que se vem passando na Ucrânia, obliterando mesmo as recentes revelações de Barack Obama, de que os Estados Unidos tiveram uma mão no que se passou com o derrube do regime eleito que antecedeu, na Ucrânia, o atual, claramente ao serviço dos interesses

geostratégicos ocidentais, muito em especial dos Estados Unidos.

A uma primeira vista, João Soares como que assobia para o lado, fingindo não perceber que uma tentativa de solução militar na Ucrânia só servirá para criar uma escalada na guerra. Uma guerra que a extrema-direita dos Estados Unidos sempre desejou, já mesmo ao tempo de Eisenhower e dos que se lhe seguiram. João Soares parece ter esquecido toda esta realidade.

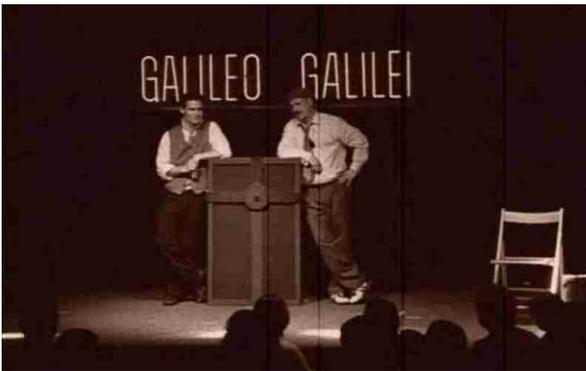
E, a uma segunda vista, também nos fica a sensação de que João Soares não percebeu ainda esta fortíssima razão de Vladimir Putin: graças a Deus que não há guerra, embora exista uma tentativa de travar o nosso desenvolvimento de diferentes formas. À luz desta segunda vista, João Soares parece não entender que a pobreza e a miséria que vivem hoje portugueses, espanhóis, irlandeses e gregos – pelo menos – tem a mesma causa que o que se passa na Ucrânia, e que é o pensamento único neoliberal, vendido pelos Estados Unidos sob a forma de democracias – lembremos o Iraque, o Afeganistão, a Primavera Árabe, a Palestina, a Síria, etc. – e que os portugueses conhecem à custa de um sofrimento impensável há uns anos atrás.

E, a uma terceira vista, parece que João Soares não se terá ainda dado conta desta realidade apontada por Putin: existe uma tentativa dos Estados Unidos de impor uma ordem mundial com um único dirigente, que foi crescendo nas últimas décadas, desde o desaparecimento da União Soviética. Então, é falso ou verdadeiro? O que acha destas palavras João Soares? Ou será que continua a manter o (seu) socialismo (dito democrático na gaveta? Em que se fica?

Por tudo isto, termino com o título deste texto: seria preferível que João Soares tivesse escolhido um outro tema para aquele seu minuto inicial, uma vez que parece não possuir liberdade para poder comentar a realidade política destes dias.

1.2.53 "Todo Encaja" Matt Ledding e Nicolás Cubelli no Teatro Municipal de Bragança (2015-02-14 16:55)

No seu espetáculo "Todo Encaja", Matt Ledding (Canadá) e Nicolás Cubelli (Espanha) baseiam-se na estrutura do Vaudeville (teatro de variedades americano dos anos 30) e misturam números originais de magia, circo e teatro com um pouco de loucura e encaixados com humor.



Dois personagens peritos no gesto, na palavra contada, malabares e escapismo... mas então... isto tudo encaixa ou não?

A solução é uma representação ágil e divertida, carregada de numerosas peças de variedades que, unidas à experiência e saber dos seus intérpretes, consegue chegar e implicar o espectador.

Onde: Teatro Municipal de Bragança, Bragança

Quando: 21-02-2015

Hora: 15:00 horas

Preço: 6 euros

1.2.54 Afinal, que fazer? (2015-02-15 09:26)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Beranrdo Lopes

José Sócrates, tendo pelo final salientado que não deve nunca ter lugar um julgamento na praça pública. Uma afirmação que, assim colocada, deverá merecer a aquiescência da generalidade dos cidadãos interessados no funcionamento da organização social.

Desta afirmação, porém, ficou-me esta dúvida: o tal julgamento na praça pública é realizado por quem? Será que Carlos Silva defende que os jornalistas não informem sobre os casos que correm pelo Sistema de Justiça? Defenderá, por exemplo, o fim pleno do jornalismo de investigação, como se deu com o consórcio internacional de jornalistas que mostrou a fantástica fuga aos fiscos nacionais por parte de mais um banco de grande nomeada internacional? Ou este caso já não é o de um julgamento na praça pública?

Eu compreendo muitíssimo bem que os amigos são para as ocasiões, mesmo quando a sua intervenção só serve, precisamente, para lançar mais dúvidas sobre quem se pretende ajudar e não esquecer num momento difícil. Mas vir pôr em causa o dito julgamento na praça pública, quando o silêncio acompanha a generalidade dos restantes casos, bom, é obra.

Termino, pois, com o título deste meu texto curto: o que entende Carlos Silva que deve ser praticado pela grande comunicação social ao redor deste caso que envolve um antigo Primeiro-Ministro, mas por igual diversos outros nossos concidadãos?

1.2.55 Taxa sobre os sacos plásticos? Claro que concordo! (2015-02-15 11:13)

[luisp80.jpg]

|
Luis Pereira

Num destes dias, talvez desta atual semana, Carlos Silva, da UGT, visitou o ex-Primeiro-Ministro,

Entra hoje em vigor a taxa sobre os sacos plásticos, uma medida resultante da aplicação da lei

da reforma da fiscalidade verde que pretende refrear o consumo irracional de sacos leves de plástico, um dos factores críticos de poluição ambiental, tendo-se actualmente como cientificamente adquirido que um simples saquinho de plástico, cuja utilidade de uso não ultrapassa, em média, os 25 minutos, demora cerca de 300 anos a desaparecer totalmente do nosso ambiente.

Bem sei que ao longo dos últimos anos foram feitas intensas campanhas para promover a reciclagem e que milhares e milhares de pessoas adoptaram de forma quotidiana o acto de reciclar, mas esta iniciativa de taxar os sacos plásticos a dez cêntimos, com IVA incluído, constitui uma medida com alguma evolução, desejável e adequada ao tempo de emergência ambiental em que vivemos, embora possa pecar por tardia e, quiçá, os dez cêntimos um valor ainda demasiadamente diminuto para alcançar a eficácia desejável.

Lembro-me de considerar absurdo quando, no pico do consumismo em Portugal, há cerca de uma ou duas décadas atrás, os hipermercados empanturravam de borla, mas com o consentimento pouco esclarecido dos consumidores, as nossas casas e os caixotes de lixo das nossas ruas com milhares e milhares de quilos de plástico que, quando não reciclado, foi parar aos locais mais improváveis do nosso planeta. Esta má prática manteve-se anos e anos a fio, embora tenha de ser corrigida no imediato, seja com o contributo da taxa que agora vai entrar em vigor, seja com outras medidas que tendam a diminuir o consumo desenfreado de plástico por parte de todos nós.

Pode dizer-se que essa má prática não foi, nem é, exclusiva do nosso país; ela consolidou-se de forma irresponsável e inconsciente em quase todo o planeta com consequências que hoje se sabe serem verdadeiramente calamitosas. Podemos afirmar que o plástico - e não só os sacos plásticos - se transformou numa monstruosa fonte de poluição que nos cabe resolver e erradicar o mais rapidamente possível.

Um recentíssimo estudo produzido por um grupo de trabalho científico do Centro Nacional de Análise e Síntese Ecológica (NCEAS - sigla em Inglês) da Universidade da Califórnia-Santa Bárbara

(UCSB), fornece-nos números verdadeiramente assustadores sobre a poluição causada pelo plástico, sobretudo devido à dimensão que o problema alcançou e está a alcançar a nível planetário.

Mais de 4,8 milhões de toneladas de resíduos plásticos entram todos os anos nos nossos oceanos, podendo esse número ser ainda mais elevado e atingir os 12,7 milhões de toneladas, o que representa uma magnitude muito superior à massa de plásticos que flutua nos mares e que serviu, até aqui, para desenvolver cálculos e fazer previsões sobre os níveis de poluição marinhos.

As vagas oceânicas têm carregado detritos flutuantes nos cinco principais oceanos do mundo ao longo das últimas décadas e as correntes rotativas dessas amostras de lixo criaram uma noção básica dos detritos contido nos mares, que em grande parte é plástico, embora até à data tenha sido um verdadeiro mistério a quantidade exacta de plástico que os nossos oceanos retêm.

Este novo estudo, da autoria Jenna Jambeck, Roland Geyere e Kara Lavender Law, entre outros conceituados especialistas em oceanografia, cujos resultados foram publicados na sexta-feira passada, dia 13 de fevereiro de 2015, na prestigiada revista " **Science** ", quantifica de forma mais rigorosa a entrada de resíduos de plástico nos nossos mares e oferece um quadro deveras preocupante, deixando-nos a pensar se os tais dez cêntimos são de alguma forma suficientemente dissuasores ou se simplesmente se vão revelar com absoluta nulidade na alteração de futuros comportamentos.

Só para se ter uma pequena ideia, poder-se-á sublinhar que dos milhões de toneladas de plástico que entram para os oceanos, sobretudo a partir dos 192 países costeiros, apenas entre 6.350 e 245.000 toneladas métricas flutuam na superfície, o que corresponde, segundo os autores deste estudo, a uma insignificante parte do total do plástico derramado e acumulado nos mares.

Este é, portanto, um problema global que também terá de ser resolvido globalmente com políticas concretas e eficazes que deverão ser implementadas pelos diversos estados e em todas as latitudes, tenham esses estados maior ou

menor sensibilidade sobre o assunto, ou os seus responsáveis políticos maior ou menor consciência ecológica.

A situação é deveras grave e acentua-se principalmente nos países em vias de desenvolvimento, sobretudo naqueles que não têm hábitos de reciclagem enraizados nas suas sociedades.

Por este andar, e tendo ainda por referência os cálculos do grupo de trabalho do NCEAS, o impacto cumulativo de plástico e de outros resíduos nos oceanos poderá chegar a 155 milhões de toneladas em 2025, o que leva uma das autoras desta investigação, Jenna Jambeck, a dizer que "estamos a ser sufocados pelos nossos resíduos", onde o plástico, devido à sua longa permanência no ambiente, é sem dúvida o principal elemento de tão gigantesco sufoco.

1.2.56 Água Solar (2015-02-15 15:24)

A água é essencial para a vida. De facto, no nosso planeta, a vida precisa de água para existir. Esta dependência aquosa tem levado os cientistas a tentar encontrar água em outros planetas como indicação da possibilidade de a vida também aí existir ou, pelo menos, já ter existido.

[w.jpg]

Manchas-solares

Contudo, a simples presença de água não é condição única para a existência e desenvolvimento da vida tal qual a conhecemos. É que, apesar de só conhecermos a existência de vida no nosso planeta, os cientistas têm encontrado água um pouco por todo o universo e em locais nos quais não esperaríamos que houvesse. É o caso do Sol.

Saiba o leitor que há 20 anos foi descoberta a presença de moléculas de água, no estado de vapor, na fotosfera do Sol, mas precisamente nas regiões das manchas solares, locais em que a temperatura é mais baixa: só cerca de 3000 graus Celsius! (a temperatura da fotosfera solar é no mínimo de 6000 graus Celsius). Apesar de haver água no Sol, tanto quanto sabemos a vida não é possível neste astro devido às elevadas temperaturas que apresenta.

A descoberta da existência de água no Sol foi publicada na revista Science (na edição de 26 de Maio de 1995, volume 268, páginas 1155-58). Desde então, esta descoberta foi confirmada quer teórica quer experimentalmente. E, a procura da assinatura da molécula da água na luz que nos chega do universo levou também à sua descoberta em muitas outras estrelas (maioritariamente do tipo M, com temperaturas da fotosfera de cerca de 3000 graus Celsius), como Betelgeuse e Antares (Science, 1998, volume 279, páginas 844-847). A origem da água nas estrelas continua sem ser conhecida.

A presença de água nestes astros foi descoberta pela análise do espectro da luz emitida pelas suas fotosferas na região do infravermelho. O espectro é aquilo que resulta da decomposição da luz nos diversos componentes ondulatórios que a compõem. O espectro visível da luz solar foi pela primeira vez estudado na notável experiência de decomposição da luz realizada pelo físico inglês Isaac Newton, em 1666, em que mostrou que a luz branca se pode decompor num conjunto de luzes de várias cores. Newton explicou assim a natureza do arco-íris. Mas também abriu portas para a ciência que se lhe seguiu.

Em 1814, o alemão Joseph von Fraunhofer repetiu a experiência de Newton, mas usando um novo instrumento, o espectroscópio, que inventou. Com ele descobriu que a banda de cores que ia do violeta ao vermelho, na luz solar decomposta, apresentava finas riscas negras e verticais.

Mais tarde, em 1859, os também alemães Robert

Bunsen e Gustav Kirchhoff mostraram que cada elemento químico produzia riscas específicas perfeitamente definidas e localizadas no espectro luminoso. Foi assim descoberto um dos mais potentes instrumentos para o conhecimento da natureza dos astros que irradiam luz (própria ou reflectida), a espectroscopia. Passou a ser possível conhecer a composição elementar e molecular das estrelas sem precisarmos de ir até elas. A espectroscopia tornou-se assim uma ferramenta poderosa para conhecermos a natureza do Universo.

Desenvolvimentos posteriores permitiram analisar também as componentes invisíveis da radiação irradiada por aqueles astros (infravermelho, ultravioleta e outros comprimentos de onda), aumentando assim a nossa capacidade de encontrar e identificar moléculas. E é assim, através da análise da luz que descobrimos o universo.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.2.57 Temos a Democracia (2015-02-15 16:13)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

À medida que os dias se vão sucedendo, vai-se tomando conhecimento da progressiva deterioração do mecanismo democrático e de uma crescente perda no domínio dos Direitos Humanos e na defesa da dignidade humana e da vida das pessoas.

É verdade que o Papa Francisco vai abordando estas realidades, mas logo o é por igual que as suas palavras não têm um ínfimo de consequências de melhoria.

Neste sentido, ainda consegui ficar espantado neste passado sábado, ao tomar conhecimento de um casal inglês, que já viveu muito bem, mas que acabou por perder a casa onde vivia, tendo hoje de sobreviver, como sem-abrigo, pernoitando no aeroporto londrino de Heathrow. Apesar dos meus sessenta e sete anos e de desde há muitas décadas vir acompanhando as alegrias e desenganos que a vida comporta, a verdade é que este caso constituiu para mim um claríssimo indicador do estado de degradação a que as (ditas) democracias estão a conduzir a vida das pessoas. Vidas cada vez menos importantes.

Este caso levou-me a perguntar a mim próprio por Balir, um trabalhista dos quatro costados, hoje verdadeiramente milionário, e, por um acaso, até convertido ao catolicismo. Ao lembrar-me do caso dos milionários desconhecidos que se deitam a apoiar quem precisa – as nossas televisões têm mostrado estes casos –, não consegui evitar que me surgisse no pensamento o novo Blair, para mais um católico agora convertido.

O caso deste casal irá por mim ser exposto ao meu neto, de molde a que ele perceba que na vida quase nada está adquirido com segurança. Para mais nestes dias – e nos que estarão para chegar... –, mas também que a comunidade tem de reagir contra tais situações, em geral de resposta pronta por parte dos cidadãos que tomam conhecimento de tais horrores ilógicos. A cada um compete tomar iniciativas de combate a tais situações ou de apoio a uma finalização das mesmas.

Formulo votos, pois, para que a iniciativa já a decorrer, destinada a extirpar esta vergonha das sociedades atuais desenvolvidas, venha a ser coroada de êxito, e que se ponha um fim na miséria para que tantos cidadãos do mundo vêm sendo atirados graças à ação dos ditos Estados de Direito Democráticos. Uma fabulosa mentira.

1.2.58 Unidade de Cuidados Continuados de Bragança com lista de espera. AVC's com mais internamentos (2015-02-15 16:14)

Inaugurada no mês de Setembro, a Unidade de Cuidados Continuados de Bragança (UCC) da Santa casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) conta já com lista de espera para internamento em ambas as tipologias (média e longa duração).

[ert.jpg]

Unidade de Cuidados Continuados da santa casa da Misericórdia de Bragança

Esta nova unidade, a maior do distrito, vem colmatar uma lacuna nesta área da saúde, não só no concelho de Bragança como em toda a zona norte do distrito, proporcionando uma recuperação mais perto da área de residência aos doentes que necessitem destes cuidados de saúde especializados.

Passado este tempo, e segundo a diretora técnica, Susete Abrunhosa, já é possível fazer um perfil dos doentes internados neste novo equipamento. "Atualmente, 98 por cento dos doentes têm idade superior a 65 anos e a doença que mais internamentos regista são os Acidentes Vasculares Cerebrais, com mais de 50 por cento dos casos, depois, surgem as patologias relacionadas com o parêlho cardiovascular seguidas das quedas", explica. Em termos de sexo "53 por cento dos doentes são do sexo feminino e 47 por cento do sexo masculino". Relativamente à zona de residência os doentes "são maioritariamente do concelho de Bragança e de Vinhais".

Susete Abrunhosa faz um balanço muito positivo destes meses de trabalho da UCC: " São visíveis as mais-valias que este novo equipamento, na área da saúde, proporcionou, não só aos residentes do concelho, mas a toda a população do

nordeste transmontano". "Trata-se de suprir uma necessidade, não só identificada pela população, mas também pelas instituições da área da saúde e instituições sociais", ressalva.

A Unidade de Cuidados Continuados (UCC) com capacidade para 60 camas, dispõe de 40 camas protocoladas com o Ministério da Saúde. Relativamente às restantes camas (20) que não ficaram abrangidas pelos protocolos da saúde, a SCMB prevê para este ano, a criação de uma valência para demências de forma a rentabilizar aquele espaço. "Prevemos fazer um protocolo com a Segurança Social na área da saúde mental, dado que há uma grande lacuna nessa área no distrito. Além disso temos profissionais de saúde e técnicos capacitados para trabalhar nessa área", explica o provedor Eleutério Alves.

A UCC de Bragança inclui a tipologia de Unidade de Média Duração e Reabilitação, com 15 camas e a tipologia de Unidade de Longa Duração e Manutenção com 25 camas e integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

1.2.59 Unidade Local de Saúde Nordeste abriu vagas para oito médicos especialistas (2015-02-15 16:55)

A Unidade Local de Saúde (ULS) Nordeste anunciou que vai abrir um concurso para reforçar o quadro clínico com oito médicos especialistas, depois de nos últimos anos ter disponibilizado 60 vagas que ficaram praticamente desertas.

[2.jpg]

Hospital de Bragança

O anúncio do concurso foi publicado, na terça-feira passada no Diário da República, e os interessados têm 15 dias para se candidatar às vagas em Anestesiologia, Cardiologia, Gastrenterologia, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia, Psiquiatria, Psiquiatria da Infância e da Adolescência e Radiologia.

Os lugares são para a categoria de assistente de carreira médica, mediante a celebração de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado.

A ULS Nordeste já disse, citada pelo Jornal Médico, que este concurso se destina a ao “reforço do seu quadro clínico e na conseqüente melhoria dos cuidados assistenciais prestados aos utentes”.

A falta de médicos especialistas sempre foi um dos males da saúde nesta região e que obriga os utentes a percorrer longas e dispendiosas distâncias ao Porto ou a Vila Real.

Nos últimos três anos, a ULS Nordeste abriu vários concursos para recrutar especialistas, mas conseguiu apenas preencher “menos de dez” das quase 60 vagas disponíveis, segundo dados da administração, refere o Jornal Médico .

1.2.60 Uma entrevista cheia de graça (2015-02-16 11:30)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|Hélio Bernardo Lopes
|

Fui completamente surpreendido com a entrevista de Eduardo Marçal Grilo nesta passada sexta-feira, na SIC Notícias, onde foi bonomiosamente entrevistado por António José Teixeira. Uma entrevista marcada por umas quantas respostas do tipo quase-nada, invariavelmente

pouco claras e com uma ou outra sem que nelas possa depositar-se uma razoável credibilidade. Mas analisemos um pouco do que foi dito nesta entrevista.

Em primeiro lugar, tudo está muito mal, sendo que somos um país muito frágil. Depois de dizer que a grande parte da nossa classe política parece saber de tudo, Eduardo apareceu a opinar sobre tudo. Tudo naturalmente mal, embora sem indicar, com certeza, o que deve vir a mudar-se e como, apenas com indicações do que talvez possa vir a mudar-se.

Trata-se do discurso típico dos designados intelectuais portugueses: quase tudo está mal, a classe política não é formada pelos melhores – é o caso de Guterres que, afinal, se pôs de lado em face do desejo dos portugueses de o verem como Presidente da República – e quase tudo deve ser mudado, embora se não diga nunca como fazê-lo.

Em segundo lugar, aquele seu desconhecimento sobre a decisão futura de António Guterres, embora tome como quase certo que o antigo Primeiro-Ministro se não candidatará ao Presidente da República. Bom, caro leitor, fiquei verdadeiramente perplexo com esta declaração, dado que Eduardo Marçal Grilo é albicastrense, tal como Guterres, foi seu ministro, e porque, sendo administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, é exatamente para aqui que António Guterres deverá vir, logo que deixadas suas atuais funções de Alto Comissário das Nações Unidas Para os Refugiados. Haverá de compreender-se que é obra.

E, em terceiro lugar, os candidatos presidenciais. A parte mais risível foi quando apontou António Vitorino como um candidato de peso, muito bem preparado, e capaz – é o que se pressupõe – e de disputar o lugar de Presidente da República! Bom, caro leitor, quem é que consegue ter uma dúvida infinitésima sobre que Vitorino sofrerá uma derrota copiosa? Quem?!

Por estas três razões – no mínimo –, esta entrevista de Eduardo Marçal Grilo foi deveras engraçada e ajudou a preparar esse outro momento de grande graça, que foi O EIXO DO MAL, surgido logo de seguida. Mas esta entrevista

mostrou até onde se pode contar em Portugal com os ditos intelectuais: limitam-se a criticar tudo e todos, tudo sempre mal e a precisar de mudança – e para o quê? –, mas sem nunca indicarem o que quer que seja. Pior, só António Barreto e Henrique Medina Carreira. Enfim, foi um tempo de boa graça.

Para Filipa Oliveira, vencedora na edição de 2012, “é importante divulgar conceitos científicos para que a sociedade compreenda o verdadeiro valor e a importância da ciência. Além disso, este concurso obriga a conjugar em três minutos várias características de uma boa comunicação, e conseguir equilibrar tudo em tão pouco tempo, é de facto interessante e estimulante.”

1.2.61 Abriu o FameLab 2015

(2015-02-16 11:38)

Estão abertas até dia 12 de Março as inscrições e a submissão de vídeos para o concurso de comunicação científica FameLab 2015.



Em 2014, a física portuguesa Marta Santos subiu ao palco do Cheltenham Science Festival, em Inglaterra, na final internacional do FameLab 2014, para falar sobre o papel do cérebro na criação e gestão das nossas amizades. E este ano? Quem irá representar Portugal na final internacional do FameLab 2015? Poderá ser o leitor. Para isso, saiba que estão abertas, até dia 12 de Março, as inscrições para a edição deste ano.

O FameLab é um concurso internacional de Comunicação de Ciência ao qual podem concorrer estudantes, professores, investigadores e outros profissionais da ciência e da tecnologia, mas também todos os cidadãos que tenham paixão pela comunicação de ciência. Os concorrentes têm de mostrar os seus talentos numa performance de três minutos num palco, frente a uma audiência ao vivo.

Para se candidatarem, os concorrentes têm de enviar até dia 12 de Março um vídeo caseiro (pode ser feito com a câmara do telemóvel) com uma apresentação de três minutos sobre um tópico de ciência ou tecnologia. Os candidatos que forem pré-seleccionados participam numa semi-final pública (que terá lugar na Fundação Calouste Gulbenkian no dia 11 de Abril), onde um júri seleccionará os dez melhores, que concorrerão em seguida numa final nacional (no Pavilhão do Conhecimento, a 9 de Maio). Desta competição sairá o representante nacional que deverá participar na final internacional, no Cheltenham Science Festival, no Reino Unido, de 2 a 7 de Junho deste ano.

Antes da final, os dez finalistas têm a oportunidade de frequentar uma Masterclass nos dias 25 e 26 de Abril. Esta formação intensiva será conduzida por Malcolm Love, ex-produtor da BBC, formador e consultor do FameLab Internacional, que os ajudará a aperfeiçoar os seus talentos performativos. Vários testemunhos de participantes de edições anteriores sublinham a gratificante experiência vivida e adquirida nas Masterclass do FameLab. São uma oportunidade única de “melhorar as competências de comunicação” num “ambiente divertido, enérgico e informal”. As candidaturas com envio dos vídeos devem ser feitas através do site do concurso FameLab (www.famelab.pt), onde os concorrentes podem encontrar todas as informações relevantes sobre a sua participação e ver as apresentações finalistas na edição do ano passado.

“Se estão a hesitar por medo ou insegurança”, diz Leonor Medeiros, vencedora da edição de 2011, que se confessa “aterrada” quando foi à

primeira eliminatória, “esse motivo não é nada válido para deixar passar uma experiência que vai alterar o modo como olham e transmitem a vossa ciência, seja ela qual for. Se o motivo for falta de tempo, só posso dizer que, se chegarem à final, qualquer tempo que tenham gasto a participar será recompensado com uma experiência única e muito enriquecedora. Avancem, arrisquem, divirtam-se!

[e.jpg]

Oficina de Reparações Móvel de Macedo de Cavaleiros premiada no programa EDP Solidária Barragens. Foto: CM Macedo de Cavaleiros

Fica aqui o desafio. Escolha um assunto de ciência ou tecnologia que queira contar aos outros, pegue numa câmara, faça um vídeo de três minutos e participe.

Em Portugal, o FameLab é organizado pela sexta vez pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, pelo British Council e pela Fundação Calouste Gulbenkian. O concurso FameLab foi lançado em 2005 no Reino Unido pelo Cheltenham Science Festival e conta actualmente com mais de vinte países participantes, entre os quais muitos países europeus mas também Hong Kong, Egipto, África do Sul, EUA e Austrália.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.2.62 Oficina de Reparações Móvel de Macedo de Cavaleiros premiada no programa EDP Solidária Barragens (2015-02-16 12:18)

O objetivo da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros é o de atender às necessidades das pessoas com maiores dificuldades económicas, através de reparações e pequenos trabalhos nas suas casas. O projeto chama-se “Oficina de Reparações Móvel” e foi agora premiado no âmbito do programa “EDP Solidária Barragens”.

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, presente na cerimónia de entrega dos prémios, que decorreu na última sexta-feira nas instalações da EDP no Porto, considera a Oficina de Reparações Móvel “um projeto de muito significado para as pessoas que dele beneficiarão”.

Desenhada para os idosos, mas também para pessoas com menos de 65 anos, com deficiência ou mobilidade reduzida e em situação de carência económica, “a Oficina representa uma ótima resposta social que, embora faça pequenas reparações, será uma grande ajuda para a população abrangida”, diz.

O prémio da EDP, embora não seja ainda conhecido o seu valor monetário, “é o reconhecimento de que a Oficina é uma extraordinária mais-valia para os Macedenses, e representará para nós um estímulo adicional, com vista à sua implementação no terreno a muito breve trecho”, referiu Duarte Moreno.

A Oficina Móvel de Reparações propõe-se a realizar pequenas reparações, gratuitamente, nas casas dos beneficiários, ao nível da eletricidade, canalização, serralharia ou de pequena bricolage. Nesta 6ª edição do programa EDP Solidária Barragens foram premiados 14 projetos, entre 77 candidaturas.

No concelho de Macedo de Cavaleiros foi também premiada a “Cri’Art - oficina de Artes Gráficas” da Cercimac, que pretende “dar continuidade ao projeto anterior, permitindo uma maior produção de materiais gráficos e sua comercialização.

Promover qualidade de vida de crianças, com deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento, jovens e/ou adultos com deficiência”.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.2.63 Semana Gastronómica do Mel. Restaurantes com ementas inovadoras em Macedo de Cavaleiros (2015-02-16 12:27)



Costeletas de cabrito assadas na brasa com pólen, Magrel de Pato com Mel ou Lulas à Moda do Chefe com Mel? Poderíamos continuar a abrir-lhe o apetite com outras opções, também elas deliciosas, mas poderá encontra-las mais abaixo.

São 16 sugestões para a Semana Gastronómica do Mel, que decorrerá entre 18 e 22 de fevereiro em Macedo de Cavaleiros, a “Capital Nacional da Apicultura”.

A escolha não é mesmo fácil. São muitas inovações gastronómicas dos restaurantes participantes, em que o mel ou o pólen são elementos centrais dos pratos apresentados. São 16 restaurantes, com 16 pratos diferentes. O difícil, como atrás dissemos, será mesmo escolher!

Restaurante e Ementas:

Real Domus – Pato Assado no Forno com Mel

Alendouro – Bife de Frango com Mel e Mostarda

Rodízio – Tirinhas de Vitela com Mel

Choupana – Queijo com Mel

Sineta – Espetada de Novilho com Bacon e Mel

Europa – Lombo de Porco no Forno com Mel

O Bosque – Bacalhau com Mel

Alambique – Entrecosto com Mel e Mostarda

Capitólio – Pernas de Frango com Mel

Panorama – Javali com Mel e Castanhas

Monte Velho – Lombo de Porco à Monte com Mel

Brasa – Magrel de Pato com Mel e Ameixa

Convento Balsamão – Receita Conventual – Creme de Mel

Montanhês – Cabrito com Pólen

Mazeda – Lulas à Moda do Chefe com Mel

Marisol – Magrel de Pato com Mel

1.2.64 O imperativo da consciência (2015-02-17 08:23)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Foi com grande satisfação que há dias ouvi de José Pacheco Pereira o reconhecimento de que existe uma traição dos socialistas europeus no caso da dívida grega. Precisamente o que penso do tema em causa, tal como se tem podido ver.

E a razão é simples de explicar e de perceber: só foi possível chegar-se aos dias de hoje, com a pobreza e a miséria reinantes na Europa, e até com uma guerra à vista causada por esta, por via do completo sucumbir ideológico dos ditos partidos do socialismo democrático.

Quem tiver boa memória, não terá deixado de ter presente o estrondoso apoio de Mário Soares a Pedro Passos Coelho, o tal político simpático e com que se podia dialogar... Comparando estas palavras com o que hoje se vai podendo ver e ouvir, percebe-se bem como Mário Soares acabou por se tornar num dos principais responsáveis pela destruição do Estado Social, hoje já a saldar-se na

perda de vidas humanas e num funcionamento cada dia pior da generalidade das estruturas de serviço público. Tem sido esta a triste saga dos históricos partidos da velha Internacional Socialista.

Estes velhos e históricos partidos, hoje generalizadamente reduzidos a pouco mais que nada, esqueceram por completo as despudoradas ingerências dos políticos da direita europeia atual nas recentes eleições gregas, tudo fazendo para condicionar a liberdade democrática dos eleitores. Como teria de dar-se, ficaram sem saber bem o que fazer e o que dizer. Num primeiro momento, claro está. Se o comando alemão pendesse para o sim aos gregos, teríamos nos ditos socialistas democráticos europeus os melhores amigos; se o pendor fosse o inverso, ter-se-ia, no máximo, o silêncio. De facto, uma verdadeira traição aos gregos e à própria democracia.

Tem, pois, toda a razão José Pacheco Pereira, ao referir, num destes dias, a traição socialista na questão da dívida grega. E a razão é muito simples de perceber: de há muito os ditos socialistas democráticos se passaram de armas e bagagens para o lado dos grandes interesses, que são quem hoje comanda o mundo. O que está a passar-se na Ucrânia é a mais clara prova disto mesmo.

1.2.65 Feira dos Produtos da Terra, decorrerá na aldeia das Arcas nos próximos dias 21 e 22

(2015-02-17 12:02)



A XII edição da Rural Arcas - Feira dos Produtos da Terra, decorrerá na aldeia das Arcas nos próximos dias 21 e 22.

O certame associa a caça e a animação musical a uma mostra de produtos típicos, numa oportunidade de receita adicional para agricultores e comerciantes da Freguesia das Arcas.

Produtos locais como o azeite, os enchidos, o vinho e artesanato, atraem também muitos visitantes tanto da Freguesia, como das populações vizinhas, de dentro e fora do concelho de Macedo de Cavaleiros.

A organização é da Junta de Freguesia das Arcas.

Programa:

21 fevereiro - sábado

08H00 - Concentração no "Terreiro"

09H30 - "Mata Bicho"

11H00 - Início da Montaria

14H00 - Abertura da Feira

17H00 - Jantar convívio

21h00 - Animação Musical - Espetáculo com: Função Pública

24H00 - Encerramento da Feira

22 fevereiro - domingo

12H00 - Almoço convívio

14H00 - Abertura da Feira

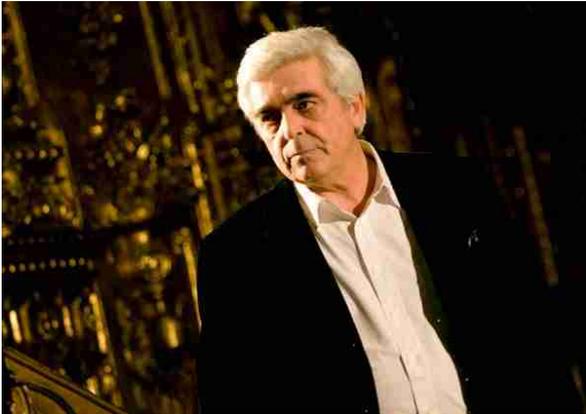
15H00 - Festa e Feiras da Rádio Onda Livre

19H00 - Encerramento da Feira

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.2.66 Eunice Muñoz e Luís Miguel Cintra distinguidos com os Prémios Carreira 2015 (2015-02-17 12:55)

Eunice Muñoz (Actriz)



Eunice Muñoz (Actriz)

Nascida em 1928, na Amareleja, no Alentejo. Proveniente de uma família de atores amadores, começou a pisar os palcos desde muito cedo. Partiu para Lisboa em busca de uma carreira profissional e em 1941 estreou-se no Teatro Nacional, na peça Vendaval de Virgínia Victorino. Em 1942 volta ao palco do Teatro Nacional, onde emociona o público com a sua interpretação de Maria em Frei Luís de Sousa. Com 18 valores termina o curso do Conservatório em 1945.

A Academia Portuguesa de Cinema escolheu homenagear com o Prémio Carreira 2015 a atriz Eunice Muñoz e o ator e encenador Luís Miguel Cintra. Eunice Muñoz é uma das mais aclamadas atrizes portuguesas de todos os tempos, tendo sido condecorada com as principais distinções honoríficas concedidas pela Presidência da República. Conhecida pela sua versatilidade em teatro, cinema e televisão completa 74 anos de carreira em 2015.

Luís Miguel Cintra é também um dos mais conceituados atores e encenadores portugueses, tendo sido distinguido, entre outros, com o Prémio Pessoa 2005. Participou em 19 filmes de Manoel de Oliveira e é Professor de Teatro no Conservatório Nacional.

Os Prémios Carreira serão entregues na Gala dos Prémios Sofia 2015 que decorre no dia 2 de Abril, no CCB, em Lisboa.

Em 2014 os Prémios Carreira da Academia Portuguesa de Cinema haviam sido atribuídos a José Fonseca e Costa (realizador), Eduardo Serra (diretor de fotografia) e Henrique Espírito Santo (ator e produtor).

Em 1946 aceita o convite de Vasco Santana para trabalhar ao seu lado e de Mirita Casimiro na comédia musical Chuva de Filhos, nesse mesmo ano, estreou-se no cinema em Camões, de Leitão Ramos, interpretando o papel da fidalga Beatriz da Silva, a sua promissora estreia fez com que fosse distinguida com o prémio melhor atriz do SNI (Secretariado Nacional de Informação). Continua a fazer cinema, entre 1946 e 1965, onde surge nos filmes, Um Homem do Ribatejo, de Henrique Campos, Os Vizinhos do Rés-do-Chão, de Alejandro Perla, A Morgadinha dos Canaviais, de Caetano Bonucci e Amadeu Ferrari, Ribatejo, Cantiga da Rua, de Henrique Campos, e O Trigo e o Joio, de Manuel de Guimarães.

Após uma paragem de três anos na atividade artística, regressou aos palcos em 1957 com a peça Noite de Reis, de William Shakespeare. O seu prestígio como uma das maiores atrizes do teatro nacional consolidou-se com brilhantes desempenhos em peças como Adorável Mentiroso (1963), de Jerome Kilty, Verão e Fumo (1966), de Tennessee Williams, Fedra (1967), de Racine, As Criadas (1972), de Jean Genet, Felizmente Há Luar (1978), de Luís Sttau Monteiro e A Casa de Bernarda Alba (1983), de Garcia Lorca. Mas a peça que a perpetuará é Mãe Coragem e Seus Filhos, de Bertolt Brecht, em 1986.

Em 1980, volta ao cinema, destacando-se no

[sad.jpg]

papel de Dona Estefânia em Manhã Submersa, a adaptação do romance de Vergílio Ferreira, são também destacadas as suas prestações em a Fachada (1986), de Júlio Alves, Repórter X (1987), de José Nascimento, Matar Saudades (1988), de Fernando Lopes, e Tempos Difíceis (1988), de João Botelho.

Estreia-se em televisão em 1993, interpretando Dona Benta na telenovela A Banqueira do Povo, de Walter Avancini. Lídia Jorge escreve a peça Maçon propositadamente para Eunice, que em 1997 chega ao palco do Teatro Nacional. Em 2007 e em maio de 2008 recebe o Globo de Ouro de Mérito e Excelência. Participa também em 2008, no filme Entre os Dedos, de Tiago Guedes e Frederico Serra. No dia 8 de junho de 2010 é distinta a Grande-Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada. Em 2011, fez 70 anos de carreira e foi condecorada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

[r.jpg]

Luís Miguel Cintra (Actor e Encenador)

Luís Miguel Cintra (Ator e Encenador)

Nascido em 1949, em Madrid. Obteve o bacharelato em Filologia Romântica pela Faculdade de Letras de Lisboa. Em 1967 estreou-se num grupo de teatro amador, fundado por ele. Entre 1971 e 1972, frequentou a Escola de Teatro Bristol Old Vic, através de uma bolsa de estudo. Com Jorge Silva Melo fundou o Teatro da Cornucópia em 1973, onde se afirmou como ator e encenador em diversas peças, como O Misanthropo, Terror e Miséria do III Reich e Pequenos Burgueses.

Durante os anos 80 faz críticas de teatro, dirige a Coleção de Teatro Seara Nova e a Coleção de Teatro, é professor do Conservatório Nacional e declamador de poesia. Dirigiu diversas peças e participou como ator em quase todos os espetáculos por si encenados.

No cinema, participou nos seguintes filmes, Quem Espera por Sapatos de Defunto Morre

Descalço (1970), A Pousada das Chagas (1971), Nem Pássaro Nem Peixe (1978), Silvestre (1982), A Ilha dos Amores (1983) Sinais de Vida (1984), Ninguém Duas Vezes (1985), O Bobo (1987), O Desejado ou As Montanhas da Lua (1987), Uma Pedra no Bolso (1988), Onde Bate o Sol (1989), Recordações da Casa Amarela (1989), A Morte do Príncipe (1991), O Sangue (1991), Aqui na Terra (1993), Coitado do Jorge (1993), Zéfiro (1993), Três Irmãos (1994), A Casa de Lava (1995), Transatlântique (1997), As Bodas de Deus (1999), Branca de Neve (2000), Capitães de Abril (2000), Peixe Lua (2000), A Raiz do Coração (2000), Rasganço (2000), La Espalda de Dios (2001) The Dancer Upstairs (Em Clandestinidade, 2002) Le Loup de la Côte Ouest (2002), Les Jours où je n'existe pas (2003), Uno de Los Dos No Puede Estar Equivocado (2007) e Daqui P'ra Frente (2007).

Em 1995, recebe o Prémio Bordalo da Casa da Imprensa, por Melhor Interpretação em Cinema, e em 1997 por Interpretação em Teatro. Recebeu também um Globo de Ouro para a Personalidade do Ano em Teatro e Melhor Ator de Teatro.

Nos filmes de Manoel de Oliveira é presença regular, tendo participado em Le Soulier de Satin (O Sapato de Cetim, 1985), Mon Cas (1987), Os Canibais (1988), Non ou a Vã Glória de Mandar (1990), A Divina Comédia (1991), O Dia do Desespero (1992), Vale Abraão (1993), A Caixa (1994), O Convento (1995), Inquietude (1998) A Carta (1999), Palavra e Utopia (2000), O Princípio da Incerteza (2002), Um Filme Falado (2003), O Quinto Império - Ontem como Hoje (2004), Espelho Mágico (2005), Cristóvão Colombo - o enigma (2007), Singularidades de uma Rapariga Loura (2009) e O Gebo e a Sombra (2012).

Em janeiro de 2005 foi distinguido com o Prémio da Universidade de Coimbra e em dezembro de 2005 foi-lhe atribuído o Prémio Pessoa.

1.2.67 Bragança assinala 551 anos de cidade com jornadas sobre “O Direito e a Interioridade: coesão territorial e relações transfronteiriças” (2015-02-17 17:33)



A cidade de Bragança preparou um conjunto de iniciativas para assinalar os 551 anos de Bragança Cidade, a realizar entre os dias 20 e 22 de fevereiro de 2015.

Do programa fazem parte alguns espaços de exposição de produtores locais como butelo, casulas e produtos da terra que estarão presente na Praça da Sé, a que se junta uma constante animação de rua com caretos e gaiteiros.

No âmbito da mesma iniciativa realizar-se-á no dia 20 as Jornadas “O Direito e a Interioridade: coesão territorial e relações transfronteiriças” onde estarão presentes Jorge Duarte Pinheiro Presidente do Observatório do Direito da Interioridade, Adriano Moreira, Duarte Nogueira, João Miranda, entre outros especialistas em questões da coesão territorial.

Será ainda assinado um protocolo de colaboração institucional entre o Município de Bragança e a Faculdade de Direito de Lisboa.

Jornadas “O Direito e a Interioridade: coesão territorial e relações transfronteiriças”

15h00 - Abertura Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dinis Venâncio Dias Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro Presidente do Observatório do Direito da Interioridade, Eng. António Jorge Nunes Assinatura do

Protocolo de Colaboração entre o Município de Bragança e a Faculdade de Direito de Lisboa.

15h30 - Conferência inaugural, Prof. Doutor Adriano Moreira

15h45 - A Coesão Territorial e as Relações Transfronteiriças Moderador: Prof. Doutor Duarte Nogueira

16h00 - O Princípio da coesão territorial, Prof. Doutor João Miranda

16h15 - Os contratos interadministrativos transnacionais, Prof.ª Doutora Alexandra Leitão

16h30 - As relações transfronteiriças e a mediação de conflitos, Prof. Doutor Domingos Farinho

16h45 - As relações transfronteiriças nas políticas públicas de saúde, Prof.ª Doutora Luísa Duarte

17h00 - Debate

17h30 - Encerramento O Observatório do Direito da interioridade na ligação entre a investigação jurídica da interioridade e a ação autárquica no interior do País, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

Festival do Butelo e das Casulas
20 a 22 de fevereiro 2015

20 fev
10h00 às 20h00
Espaço de produtores locais com butelo, casulas e produtos da terra | Praça da Sé
Animação de rua com caretos e gaiteiros

21 fev
10h00 às 20h00
Espaço de produtores locais com butelo, casulas e produtos da terra | Praça da Sé
Animação de rua com caretos e gaiteiros

22 fev
10h00
Espaço gratuito no Centro de Saúde
Café-teatral Grupo Morais
Museu Histórico da Moura e do Traje
Museu do Alentejo de Beja e Centro Ciência Viva

10h30
Visita guiada à cidade de Bragança
ponto de encontro: Praça Cavaleiros de Ferreira

RESTAURANTES ADERENTES
• Espetáculo • Casa de Sines • Casa Moura • O Lugo • Estrelas
• La casa • Nordeste • O Alentejo • O Alentejo • O Castelo • O Castelo • O Castelo
• O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo
• O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo
• O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo • O Castelo

www.cm-braganca.pt
www.facebook.com/municipiobraganca

1.2.68 Entrevista com a vencedora portuguesa do FameLab 2014

(2015-02-17 19:44)

Marta Santos, natural de Lisboa, venceu a edição portuguesa do FameLab de 2014. Trabalha actualmente no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, na equipa de projectos. Nesta breve entrevista, partilha connosco a experiência enriquecedora que viveu.

[sw1.jpg]

Marta Santos

Ciência na Imprensa Regional (CIR) - O que motivou a sua participação no FameLab o ano passado?

Marta Santos (MS) - Na verdade já tinha corrido pela primeira vez em 2011. Nessa altura cheguei à fase da semi-final mas não fui seleccionada para a final. Nos anos que se seguiram tive oportunidade de aprender e melhorar as minhas capacidades de comunicação, treinando e nas aulas do Mestrado em Comunicação de Ciência (Universidade Nova de Lisboa) que estou agora a terminar. Desde que soube da existência deste concurso que soube que queria subir àquele palco. Queria aprender mais e colocar à prova as minhas capacidades.

CIR - O que é que destacas na experiência que viveste?

MS - Tudo o que aprendi ao longo das várias fases do concurso. Com a masterclass, em que tive oportunidade de participar como finalista do concurso, melhorei as minhas capacidades de comunicação e ganhei confiança em estar em palco. Também aprendi com as pesquisas que fiz para os temas que apresentei, nas várias comunicações. Guardo óptimas memórias da convivência com os meus colegas nas finais nacionais e internacionais.

Sem exagero, foi uma experiência que mudou a minha vida.

CIR - O que representou vencer a edição do ano passado?

MS - Por um lado, foi uma grande honra ter a oportunidade de representar Portugal na final internacional. Claro que quando chegamos à fase da final nacional todos sonhamos um pouco com a possibilidade de ganhar, é natural. Mas para mim, até ao momento em que anunciaram o meu nome, nunca passou de apenas um sonho. Pode parecer um "cliché", mas naquele momento estava feliz por ter conseguido fazer a apresentação como tinha idealizado e por estar naquele palco. Não estava a pensar no prémio mas a desfrutar do momento. Por outro lado, ter vencido a edição do ano passado do FameLab representou para mim uma confirmação de que queria continuar a fazer, cada vez mais, comunicação de ciência.

CIR - O que diria aos que estão hesitantes em participar na edição deste ano?

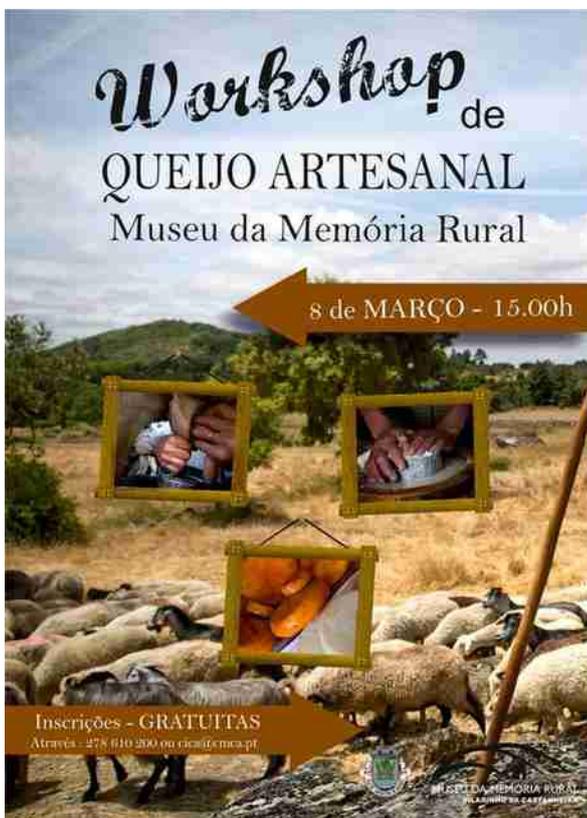
MS - Não hesitem, concorram! Falar em público pode ser muito intimidante, mas através desta experiência vão poder aprender e ganhar mais confiança em palco. Vão aprender com os conselhos do júri e através da experiência dos outros colegas participantes. Todos temos algo interessante a dizer naqueles 3 minutos. Esta é a oportunidade de partilhar com o público o fascínio que têm por ciência!

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.2.69 Workshop de Queijo Artesanal no Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira
(2015-02-18 07:56)

Workshop de Queijo Artesanal no Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira. Dia 8 de Março - 15.00h. Quer aprender como se faz o queijo, vá ao Museu da Memória Rural e participe nesta actividade organizada pela Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães. Uma tarde dedicada ao queijo onde poderá também degustar o queijo curado transmontano, os requeijões, a coalhada e o soro.



1.2.70 Uma questão capciosa
(2015-02-18 10:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|
Hélio Bernardo Lopes
|

Acaba de surgir o resultado de um estudo, em boa medida comparativo, ao redor da predisposição para se entrar em guerra em defesa do país. Percebe-se facilmente que o espetro da guerra está à vista e cada dia mais próximo.

E o interessante, se assim pode dizer-se, é que um tal cenário, afinal, surge depois do fim do comunismo, já com as ditas democracias por toda a parte, e com uma enorme probabilidade de poder vir a ter lugar...na (dita) democrática União Europeia. Um verdadeiro mimo!

No que a nós diz respeito, o resultado é o lógico e expectável: apenas vinte e oito por cento dos portugueses admite poder vir a pegar em armas para lutar pelo País. É, como facilmente se percebe, um resultado perfeitamente lógico, até porque Portugal não é hoje um país realmente independente, sabendo-se que a democracia está reduzida a mera formalidade sem valor substantivo.

Além do mais, mesmo não conhecendo tais realidades com pormenor, a generalidade dos portugueses sabe que a defesa do Ultramar Português coube a todos, ricos, remediados ou pobres, da esquerda ou da direita, com ou sem estudos, fosse filho de quem quer que fosse. Basta referir, por exemplo, o que se deu com um filho de Francisco do Casal-Ribeiro, com um irmão de Teresa Costa Macedo e com filhos de Silvino Silvério Marques e de João de Almeida. Hoje, como facilmente se intui, a ser necessário defender Portugal de uma agressão, essa defesa seria apenas entregue aos humildes.

Para se estar disposto a defender Portugal é preciso senti-lo como elemento comum a uma comunidade humana com História. Essa vivência começou logo por ser deitada por terra com o fim da defesa das antigas províncias ultramarinas, e um pouco adiante com a entrada para a Europa, com enorme perda de soberania e hoje sem futuro, e sempre sem que os portugueses fossem auscultados. Os portugueses percebem, ao menos intuitivamente, que o texto constitucional só por mera forma atribui ao povo o controlo primeiro da soberania, porque tudo é feito à nossa revelia.

O recente caso da vitória grega do SYRIZA mostrou

à saciedade como os políticos portugueses preferem hoje estar de cócoras perante a sempre velha e poderosa Alemanha, a ter de apoiar os que foram vítimas da mesma exploração que os gregos, os italianos, os espanhóis, os irlandeses e, mais recentemente, os próprios ucranianos, atirados para uma fogueira de ferro e fogo como a grande maioria nunca terá imaginado. Uma realidade que já teve lugar com a dita Primavera Árabe, por todo o Médio Oriente, e por grande parte da América Latina.

Simplesmente, a pergunta colocada neste estudo, e no que nos diz respeito, é plenamente capciosa, porque não surgirá nunca, de um modo minimamente previsível, uma guerra que envolvesse o País, de modo a poder estar-se disposto a lutar por ele. Um dado é certo: esta resposta dos portugueses sondados é lógica e expectável. Só os tolos continuam, a dizer o contrário. Atacados como e por quem? Só se for nas Selvagens!

1.2.71 Mega julgamento do processo “Carta Branca” vai decorrer no Pavilhão do NERBA (2015-02-18 12:18)

Cerca de 70 mil euros é quanto o Estado português vai ter desembolsar para montar uma sala de audiências provisória em Bragança capaz de permitir a realização do mega julgamento resultante da operação “Carta Branca”, um processo de corrupção que envolve a passagem ilícita de cartas de condução e mais de 200 pessoas.

[r . png]

Pavilhão da Associação Empresarial Industrial de Bragança (NERBA)

O julgamento do processo “Carta Branca” deverá ocorrer em meados de abril e terá como espaço o pavilhão de exposições da Associação Empresarial Industrial de Bragança (NERBA).

O tribunal de Bragança não reúne condições para acolher as mais de duzentas pessoas que estão envolvidas neste processo, entre arguidos, testemunhas e agentes judiciais, pelo que vai ser montado uma sala de audiências provisória dentro do pavilhão do NERBA que custará ao erário público, com encargos de montagem e rendas, cerca de 70 mil euros.

O processo “Carta Branca” envolve mais de 116 arguidos que alegadamente participaram num esquema de corrupção na obtenção de cartas de condução nos centros de exame de Bragança e Mirandela.

O esquema durou cerca de nove anos com situações ilegais de aprovação nos exames de condução teóricos e práticos.

Nesta investigação, que começou há mais de um ano, foram identificados “centenas” de condutores que beneficiaram de um esquema de corrupção, uma parte dos quais não reunia os requisitos mínimos para obter a carta, como saber ler e escrever.

Todos os que pretendiam obter uma carta de condução, mesmo que para o efeito não reunissem o saber e as habilitações mínimas consideradas como indispensáveis, pagavam valores que podiam oscilar entre o 2 mil e quinhentos e os 7 mil euros, de forma a ficarem possuidores do documento legal que os habilitava a conduzir um automóvel nas estradas públicas do nosso país.

Entre os arguidos encontram-se instrutores, examinadores e proprietários de escolas de condução.

O processo resulta de uma operação com o nome de código “Carta Branca” levada a cabo na Região Norte, e contou com a participação de investigadores da Directoria do Norte e das unidades de Vila Real e da Guarda que realizaram cerca de meia centena de buscas.

1.2.72 Piscinas Municipais Cobertas de Torre de Moncorvo com Escola de Natação (2015-02-18 15:04)

Nota de imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

A Câmara Municipal Torre de Moncorvo disponibiliza nas Piscinas Municipais Cobertas diversas modalidades ligadas à natação.



A Escola de Natação, destinada a crianças dos 3 aos 15 anos de idade, está dividida em três fases de aprendizagem diferentes: Adaptação ao meio aquático, aprendizagem das técnicas de nadar, saltar e virar e domínio das técnicas de nado formal.

Os munícipes podem ainda participar em aulas de hidroginástica, aulas de natação para bebés, dos 16 meses aos 3 anos, e para adultos com mais de 16 anos.

Nas piscinas municipais cobertas vai-se desenvolver também o projecto Hidrosénior, que está inserido no programa Viva Melhor e que se destina a todos os residentes do concelho com mais de 55 anos.

Consiste numa aula agradável que utiliza os princípios físicos da água como forma de exercício, proporcionando um melhoramento da condição física em geral, assim como a prevenção das patologias de foro psicológico. As inscrições continuam abertas no sector do desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

1.2.73 Municípios escolhem Jorge Nunes para gestor do Programa Operacional Regional do Norte (2015-02-18 15:56)

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) vai indicar o ex-presidente da Câmara de Bragança António Jorge Nunes para o cargo de vogal da Comissão Diretiva do Programa Operacional (PO) Regional do Norte, anunciou hoje Manuel Machado.

[f . png]

Jorge Nunes

"Vai ser esse o nome, o do engenheiro António Jorge Nunes, que vai ser indicado ao Governo para nomear, visando a constituição do PO Regional Norte que é urgentíssimo por em funcionamento", disse à Lusa o presidente da ANMP, Manuel Machado.

A escolha decorreu por votação secreta e a foi feita por maioria qualificada, numa reunião de autarcas da região Norte que decorreu esta manhã em Santo Tirso, concelho do distrito do Porto.

Estiveram presentes 78 presidentes e/ou representantes de câmaras nortenhas das 86 que integram a área territorial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

À saída da reunião, Manuel Machado sublinhou que esta reunião foi "amplamente participada", vincando que o processo decorreu de forma "democrática e franca".

"Está feita uma nova escolha e espero que não se repita a saga", disse Manuel Machado, quando questionado sobre o facto de anteriormente o Governo ter recusado a indicação de Carlos Duarte.

"Espero sinceramente que não se repita o que aconteceu anteriormente que é uma situação desagradável que a nosso ver devia ter sido evitada", disse o presidente da ANMP, acrescentando que as razões do Governo "não foram esclarecidas e geraram-se equívocos".

Manuel Machado venceu que "por lei a ANMP indica uma pessoa para integrar cada PO Regional", uma "prerrogativa" de que esta entidade "não abdicará", garantiu.

Além de António Jorge Nunes (ex-autarca de Bragança, eleito pelo PSD) esteve sobre a mesa a hipótese de escolher o socialista António Magalhães, ex-presidente da autarquia de Guimarães, mas sobre esta matéria Manuel Machado escusou-se a fazer comentários.

"O único nome que eu refiro agora é o que foi escolhido e vai ser indigitado pela ANMP", concluiu.

Na prática António Jorge Nunes terá a pasta da gestão de fundos comunitários destinados à região Norte no programa Portugal 2020.

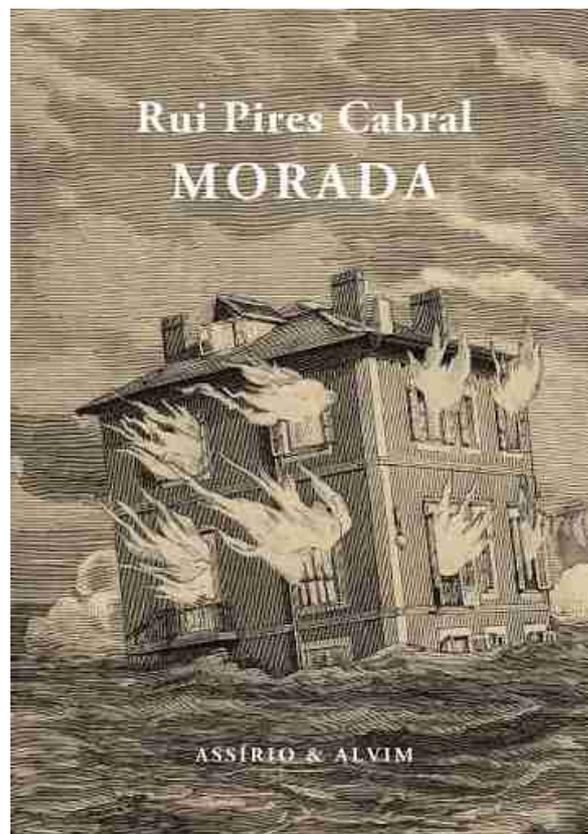
Compete à ANMP "indigitar os vogais para as comissões diretivas dos PO regionais", cabendo ao Governo "nomear e exonerar".

Sobre datas para que todo o processo fique concluído, o presidente da ANMP disse que "carta formal vai seguir de imediato", mas não quis apontar um prazo porque "a decisão última a cargo do Conselho de Ministros" terá "procedimentos a cumprir".

Fonte: Agência Lusa

1.2.74 Morada (2015-02-18 20:00)

"Morada" recolhe, com emendas de maior ou menor importância, todos os livros de poesia que o autor publicou, à exceção dos volumes de poemas-colagens que apareceram nos anos mais recentes.



Inclui ainda "Evasão e Remorso" — um conjunto que não teve edição em livro, se bem que a maioria dos poemas que o compõem tenha já surgido em publicações diversas — e uma secção final com alguns dispersos e inéditos.

Autor: Rui Pires Cabral

Edição: Assírio & Alvim

Páginas: 376

PVP: 19,90 €

[Comprar online >>>](#)

1.2.75 Duas séries de grande qualidade

(2015-02-18 20:55)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

No meio das sucessivas cheias de futebol que os nossos canais televisivos (quase) impõem aos portugueses, eis que a nossa RTP 2 nos ofereceu a excelente série televisiva, BORGEM, mostrando o interior da vida política dinamarquesa, assim dando a conhecer aos portugueses - e a todo o mundo - o que se passa naquele país ao nível da vida pública.

Como teria de dar-se, foi-nos possível observar, graças a esta série, muita coisa comum a todo o resto do espaço político onde funcionam democracias. Mas puderam ver-se, por igual, coisas muito singulares. Coisas que mostram o modo simples de tratar o interesse público e de como no funcionamento deste se procura gastar o mínimo dos mínimos, de molde a poder dar aos cidadãos o que realmente é essencial a uma vida digna. Precisamente o contrário do que se passa entre nós, sobretudo desde que a atual Maioria-Governo-Presidente entrou em funções.

Uma cena, porém, chamou a minha atenção e quase logo ao início da série - talvez no segundo ou no terceiro episódio -, e que foi a resposta do então líder do Partido Trabalhista ao jovem Kasper: o povo não interessa, quem manda são os políticos que dirigem o país. Uma resposta que explica, em mui boa medida, o estado a que chegou o mundo atual, mormente a desgraçada União Europeia. Enfim, foi uma série de exceção, que certamente terá prendido boa parte dos portugueses aos televisores.

E como rei morto, rei posto, aí está já, e de novo na RTP 2, a nova série, O PRÍNCIPE, repleta de significado e tão atual... Uma série que mostra, afinal, o ambiente do grande crime organizado transnacional, onde a polícia - aqui a espanhola - vive fortemente envolvida. E quem diz polícia, diz banca, como agora se está a voltar a ver com grandes bancos internacionais, todos apostados no apoio à fuga às obrigações perante o seu país.

Claro está que esta nova série nada nos mostra de

verdadeiramente novo, antes nos expõe, e com grande qualidade, o modo como a organização política dos Estados de hoje se encontra gizada em ordem a servir os grandes interesses, por aí prejudicando gravemente a generalidade das populações. Vivíamos acima das nossas possibilidades... E mostra, por igual, como as autoridades policiais são deixadas completamente entregues a si mesmas, sem um ínfimo de controlo a partir de uma entidade exterior e independente.

Enfim, duas séries de grande exceção, em que a atual a todos permitirá perceber como pôde o crime organizado transnacional chegar ao atual estado de coisas. Passada que está hoje a série, BORGEM, há agora que não deixar escapar a atual, O PRÍNCIPE.

1.2.76 Passaporte Cultural de Macedo de Cavaleiros. Participar em eventos vai dar direito a prémio (2015-02-18 20:58)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros lança o "Passaporte Cultura Macedo". O objetivo é incentivar os cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos a participar nas iniciativas de âmbito cultural, social e recreativo, com a aliciante de quem comprovadamente assistir a mais iniciativas, receber um prémio no final do ano.

[q.jpg]

Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

O processo é muito simples: ao participar nas atividades selecionadas, o cidadão deve solicitar, no próprio local da iniciativa, o "carimbo" no seu "Passaporte" aos serviços da Câmara. Em dezembro, aquele que tiver o maior número de

presenças registadas e devidamente carimbadas, **Cavaleiros**, será premiado.

[asw.jpg]

Para solicitar a atribuição do seu “Passaporte”, o cidadão deve dirigir-se à Divisão de Desenvolvimento Social e Educativo, ou à Biblioteca Municipal, com Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão e uma foto tipo passe. O “Passaporte” é gratuito e entregue de imediato. A partir daí, já pode acumular “carimbos”.

Vitorino

A iniciativa da Câmara Municipal procura “combater o isolamento social que frequentemente atinge as pessoas de idades mais avançadas”, diz a Vereadora Helena Magalhães, que encara “a cultura como um polo de desenvolvimento” e acredita que “a participação nas várias iniciativas de âmbito cultural que promovemos pode contribuir para o estímulo intelectual, social e cultural dessas pessoas e das suas famílias.

“Vitorino Salomé pertence desde há muito ao imaginário musical português. Temas como “Menina estás à Janela”, “Queda do Império”, “Tinta Verde”, “Laurinda” ou “Leitaria Garrett” têm marcado várias gerações que se habituaram por um lado à doçura da sua voz, mas também ao seu lado interventivo, mais acutilante e sarcástico, perante uma sociedade à qual, tal como os artistas românticos do século XIX, sente não pertencer.

O importante para nós, autarquia, não é o prémio em si, mas incentivar e intensificar a participação de todos na dinâmica cultural de Macedo de Cavaleiros e contribuirmos para o bem-estar da nossa população, e, neste caso particular, da população mais idosa”.

Marginal, anarquista, romântico, republicano, alentejano, erudito são alguns adjectivos que podem descrever Vitorino isoladamente, mas que, sem dúvida, compõem a sua personalidade.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

Começou a cantar nos anos 1970 acompanhando Zeca Afonso, figura marcante no desenvolvimento da sua carreira e sempre musicalmente referenciado em todos os seus espectáculos.

Desde a edição do seu primeiro álbum em 1975, Vitorino tem sabido manter-se fiel às suas origens alentejanas, divulgando-as, e construindo um universo musical também marcado pela temática amorosa e urbana, nomeadamente através de vários retratos da cidade de Lisboa.

1.2.77 Concerto de Vitorino no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-02-18 23:28)

Vitorino actua no próximo dia 28 de fevereiro no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, num concerto marcado para as 21.45 horas. A reserva ou compra de bilhetes pode ser efectuada pelo telefone 278428100 ou directamente na bilheteira do Centro Cultural de Macedo de

apaixonado pelas sonoridades do Sul tem feito parcerias com artistas africanos, como Tito Paris, de Cabo Verde, e sul-americanos, como o Septeto Habanero, de Cuba. A paixão pelos tangos leva-o a editar o disco Tango, em 2009, que conta com a participação de músicos argentinos.

Em palco, Vitorino é acompanhado por um sexteto, incluindo no seu repertório temas de sempre e outros mais recentes”.

In pagina facebook de Vitorino

1.2.78 Fígado gordo? Veja os alimentos a evitar (2015-02-19 10:36)

A esteatose hepática (o chamado fígado gordo), uma patologia cada vez mais frequente em pessoas que não consomem bebidas alcoólicas, é o primeiro sinal de alerta para a necessidade de mudar os hábitos alimentares.



Grande parte dos portadores de esteatose hepática não apresenta sintomas, ou, se sente alguma coisa, trata-se apenas de queixas vagas relacionadas com mal-estar digestivo.

Esta situação relaciona-se com o excesso de ingestão de açúcares, em particular da frutose. Este monossacárido é utilizado para adoçar bebidas e alimentos industrializados, por ser barato, apresentar boa solubilidade e pelo facto de ser aproximadamente 1,7 vezes mais doce do que a sacarose (açúcar de mesa).

A indústria alimentar extrai o açúcar do milho e produz xarope de milho rico em frutose que utiliza como adoçante. Esta utilização massiva do xarope de milho rico em frutose (basta ler os rótulos dos alimentos para se verificar este facto) fez aumentar exponencialmente o consumo de frutose nos últimos 30 anos. Sabe-se hoje que

a frutose em excesso causa danos metabólicos idênticos aos causados pelo álcool, designadamente fígado gordo, aumento dos triglicéridos e do ácido úrico, para além de estar relacionada com a obesidade, resistência à insulina e síndrome metabólica.

Daqui se conclui que alimentos a evitar são bebidas doces como ice-tea, colas e todos os refrigerantes, batidos (smoothies), gelados, cereais de pequeno-almoço infantis (autênticas guloseimas), iogurtes doces, bolachas, bolos, croissants, queques, madalenas, chocolates, guloseimas, etc. Prefira os alimentos naturais, tais como frutas, vegetais, leite, iogurtes naturais, cacau e faça, com eles, os seus próprios batidos, gelados, sumos e sobremesas. Estes alimentos fornecem-lhe naturalmente algum açúcar, mas também vitaminas, minerais, fitoquímicos e fibras. Optar por alimentos naturais vai fazê-lo perder peso, ter mais energia e ganhar saúde.

Ana Carvalhas (Nutricionista)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.2.79 Crianças e Idosos festejaram o Carnaval em Torre de Moncorvo (2015-02-19 12:28)



No passado dia 13 de Fevereiro os alunos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo

e os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia e da Fundação Francisco António Meireles participaram num desfile de Carnaval promovido pelo Município.

✕

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/carnavalmoncorvo15.html>

Os mais novos vestiram a pele dos seus desenhos animados preferidos, como super-heróis, princesas, monstros e palhaços, assim como dos animais e profissões que mais gostam. De salientar que alguns representaram as tradições das freguesias de que são oriundos. Já as idosas da Santa Casa da Misericórdia iam mascaradas de padeiras e os idosos da Fundação Francisco António Meireles de palhaços.

As ruas da vila encheram-se de cor e animação com música, personagens em andas e palhaços.

O curso percorreu as ruas da vila, tendo iniciado no Centro Escolar, seguiu pelo Largo da Corredoura, Avenida dos Bombeiros Voluntários, Rua das Amoreiras, Largo General Claudino, Rua Manuel Seixas, Rua Constantino Rei dos Floristas, Praça Francisco Meireles, Rua dos Palheiros e terminou no Agrupamento de Escolas.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.2.80 Portugueses adquirem carro mais cedo que a maioria dos europeus (2015-02-19 12:29)



O Caderno Automóvel, o mais recente estudo do Observador Cetelem, analisou o perfil dos compradores de automóveis e concluiu que os portugueses estão entre os que adquirem veículo novo mais cedo. Em média, os portugueses compram um automóvel novo aos 48 anos, quatro anos antes do que a generalidade dos europeus.

[et.png]

Portugueses adquirem carro mais cedo que a maioria dos europeus

Com 46 anos, em média, os compradores espanhóis são os únicos, entre os europeus, a adquirir veículo novo mais cedo do que os portugueses. Na Europa, e de acordo com o mesmo estudo, os automobilistas do Reino Unido são os compradores mais velhos, com uma idade média que chega aos 55 anos. O Observador Cetelem revela ainda que os compradores portugueses adquirem o seu veículo, em média, sete anos antes dos britânicos.

Globalmente, tem-se verificado que o comprador europeu está a ficar mais velho. A idade média para a aquisição de um veículo novo era de 48 anos, em 2007, tendo passado para os 52 anos, em 2012. Esta tendência de envelhecimento constata-se em todos os países da Europa e Portugal não é exceção. O comprador português, que atualmente tem em média 48 anos, era mais jovem em 2007

(44 anos).

Comparativamente com o resto do mundo, os compradores dos países emergentes (China, Turquia e África do Sul) são mais jovens, com idades que não ultrapassam os 45 anos. A China distingue-se, com uma idade média de 35 anos, muito graças ao entusiasmo dos jovens urbanos pelo automóvel, que o consideram um símbolo de independência.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em

2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.2.81 Uma nota mui ligeira (2015-02-19 13:20)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Estou prestes a acabar a obra de Luís Menezes Leitão sobre Marcelo Caetano, sem dúvida de grande interesse, e que se constitui num estudo académico sobre o último Presidente do Conselho da II República.

Nesta minha nota mui ligeira pretendo apenas abordar um aspeto referido pelo autor na página 459 do livro, referindo que o facto de Salazar continuar vivo e a residir no Palácio de São Bento levava a que Marcelo Caetano fosse visto pelas pessoas como uma figura política secundária. Ora, esta ideia, tenha ela vindo de onde quer que seja, nunca correspondeu à realidade vivida pelos cidadãos ao dia-a-dia.

É possível que leituras do estilo pudessem ser feitas por gente muito ligada ao regime, uns satisfeitos com as mesmas, outros furiosos. Mas o que não corresponde à realidade é que tal tema fosse, sequer, alvo das conversas nas convivências correntes. Desde que Marcelo Caetano ascendeu à chefia do Governo, tudo passou a ser analisado apenas ao seu redor e da ação política por si prosseguida.

Objetivamente deixou de falar-se de Salazar. E quando se falava, era para lançar piadas, fossem sobre as botas, ou sobre o timbre da voz, ou coisas do tipo. Em contrapartida, continuava a falar-se de Tomás, sempre referindo que era com th e z

no fim, ou para brincar aos discursos, salientando que tínhamos os cacilheiros, etc.. Até a escolha de Tomás para o seu fatal terceiro mandato foi glosada, mas sempre com risadas e piadas. Do que ninguém falava, nas convivências correntes, era de Salazar, mormente no plano político. Nem bem nem mal.

Significa isto, pois, que as limitações que Marcelo Caetano possa ter sofrido na condução da política do Estado nunca resultaram de uma imagem menorizada, instalada ao nível da população. Pelo contrário, porque foi a este nível que granjeou uma enorme simpatia e apoio. Dizia-se até, já depois da Revolução de 25 de Abril, que ele queria, mas não o deixavam...

1.2.82 Portugueses doaram mais de 10 mil medicamentos ao Banco Farmacêutico. Distritos de Bragança e Vila Real participaram na campanha (2015-02-19 13:21)

A VII Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico (BF), realizada no dia 14 de fevereiro, angariou 10.550 medicamentos e produtos de saúde que serão doados a 77 instituições particulares de solidariedade social (IPSS).



Os medicamentos e produtos de saúde doados pelos portugueses, num valor estimado em cerca de 42.400 euros, serão encaminhados para as IPSS que se associaram a esta iniciativa e chegarão a 79.758 utentes destas instituições.

A campanha de 2015 contou com a participação de 132 farmácias dos Distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém, Évora, Beja, Portalegre, Faro, Aveiro,

Porto, Vila Real e Bragança.

Com mais farmácias e instituições do que no ano passado, e apesar de ter registado um menor número de voluntários, – cerca de 400 em 2015 contra cerca de 500 em 2014 – “este resultado superou os números da edição anterior e prova que os portugueses mantêm a tradição de ser um povo generoso no que respeita a ajudar os outros”, afirma Luís Mendonça, presidente do Banco Farmacêutico.

Em cinco anos de Jornadas de Recolha de Medicamentos tem-se registado um crescimento contínuo do número de farmácias, instituições apoiadas e número de medicamentos recolhidos. Desde 2009, ano em que a iniciativa decorreu pela primeira vez em Portugal, o Banco Farmacêutico já recolheu 50.000 medicamentos e produtos de saúde.

E em 2016 Luís Mendonça ambiciona chegar ainda mais longe. A VII edição da Jornada de Recolha de Medicamentos marcou presença no norte do país pela primeira vez e incluir mais farmácias e instituições é o objetivo do Banco Farmacêutico para o próximo ano.

Farmácias, IPSS ou voluntários que queiram participar na próxima edição desta recolha de medicamentos devem contactar o Banco Farmacêutico, acedendo a <http://www.bancofarmacautico.pt>, onde encontrarão mais informação sobre este projeto.

A VII Jornada de Recolha de Medicamentos contou com o apoio de cada uma das farmácias aderentes, da Ordem dos Farmacêuticos, da Associação Nacional de Farmácias (ANF), da Logista Pharma, da Guess What e da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia.

1.2.83 Roche atribui 45 mil euros em “bolsas de cidadania”. Associações de Doentes e ONGs podem candidatar-se até 28 de fevereiro (2015-02-19 16:46)

A Roche Portugal acaba de anunciar a criação de um programa de bolsas de financiamento, no valor de 45 mil euros, que pretendem viabilizar os melhores projectos, desenvolvidos por Associações de Doentes ou outras Organizações Não Governamentais (ONG), que visem a promoção da saúde junto de doentes.



Esta iniciativa enquadra-se na Política de Responsabilidade Social da empresa e resulta do seu compromisso em assumir um papel ativo na sociedade apoiando, de forma transparente, iniciativas inovadoras e orientadas para a missão de suporte ao doente.

Os projetos candidatos a estas bolsas serão avaliados por um júri independente, do qual fazem parte personalidades como Maria de Belém Roseira (deputada e ex-Ministra da Saúde), Eurico Castro Alves (Presidente do Infarmed) e José Manuel Pereira de Almeida (Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde), entre outros, que escolherão os projetos mais originais, focados na defesa dos direitos dos doentes e na promoção da saúde na comunidade.

Robin Turner, Diretor Geral da Roche, refere que “a Responsabilidade Social é algo que faz parte

do nosso ADN empresarial. É algo que fazemos naturalmente. Desde sempre. Este novo Programa de Bolsas é mais um exemplo do compromisso que assumimos diariamente com os doentes. Espero que esta iniciativa possa viabilizar projetos inovadores e que façam realmente a diferença na vida dos doentes portugueses.” Para mais informações sobre o Programa de Bolsas, regulamento e formulário de candidatura, aceda ao seguinte endereço: <http://www.roche.pt/bolsas>

Sobre a Roche

Com sede em Basileia, Suíça, a Roche é um líder em investigação na saúde com valências combinadas tanto em produtos farmacêuticos como diagnósticos. A Roche é a maior empresa de biotecnologia do mundo, com medicamentos verdadeiramente diferenciados em oncologia, imunologia, doenças infecciosas, oftalmologia e neurociência. A Roche é também líder mundial em diagnóstico in vitro e tem uma posição de destaque na área da diabetes.

A estratégia de medicina personalizada da Roche tem como objetivo fornecer medicamentos e diagnósticos que possibilitem melhoras tangíveis na saúde, qualidade de vida e sobrevivência dos doentes. Fundada em 1896, a Roche tem feito importantes contribuições para a saúde global durante mais de um século. Vinte e quatro medicamentos desenvolvidos pela Roche estão incluídos nas listas Organização Mundial de Saúde Modelo de Medicamentos Essenciais, entre eles medicamentos “life-saving”, como antibióticos, anti maláricos e quimioterapia.

Em 2014, o Grupo Roche empregava mais de 88.500 pessoas em todo o mundo, investiu 8,9 mil milhões de francos suíços em Investigação e Desenvolvimento e registou vendas de 47,5 mil milhões de francos suíços. A Genentech, nos Estados Unidos, é um membro integral do Grupo Roche. A Roche é a acionista maioritária da Chugai Pharmaceutical, Japão. Para mais informações, visite: www.roche.com ou www.roche.pt

1.2.84 Exposição «5 Percursos pelo Património a Norte». DRCN aposta na divulgação do Património a Norte (2015-02-20 13:23)

‘A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) promove, a partir do próximo dia 24 de fevereiro, a exposição «5 Percursos pelo Património a Norte», que ficará patente ao público, até ao final de março, na Estação dos Aliados do Metro do Porto. A exposição apresenta cinco percursos de visita de natureza muito diversa e em zonas geográficas distintas.

[2.jpg]

Castelo de Ansiães - Carrazeda de Ansiães

Do património religioso ao natural, passando pela arte contemporânea e pela carga histórica de antigas vias romanas, propõe-se ao visitante a descoberta da riqueza do Património a Norte, enquadrado num território geográfico com características únicas e com quatro locais classificados como Património Mundial pela UNESCO: o Centro Histórico do Porto, o Centro Histórico de Guimarães, o Alto Douro Vinhateiro e o Sítio de Arte Rupestre Pré-Histórica do Vale do Côa.

Esta diferença de paisagem cria movimentos culturais muito significativos e cativa também públicos bastante heterogéneos. Assim, a exposição sugere vários circuitos de visita temáticos direcionados essencialmente para o turismo, seguindo as principais linhas de ação da Direção Regional de Cultura do Norte que tem vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, significativo esforço e empenho na recuperação do património, tendo por objetivo a sua preservação e abertura à fruição do público.

Percursos temáticos:

Percorso Mosteiros a Norte - Tem por base uma série de grandes mosteiros situados entre os rios Minho e Vouga e que têm sido objeto de operações de resgate e salvaguarda por parte da DRCN, incluindo aquisição de imóveis e terrenos, conservação, restauro e requalificação dos imóveis e do património edificado. O percurso integra o Mosteiro de Rendufe (Amares), o Mosteiro de Tibães (Braga), o Mosteiro de Pombeiro (Felgueiras), o Convento de Vilar de Frades (Barcelos), o Mosteiro da Serra do Pilar (Gaia), o Mosteiro de São Salvador de Grijó (Gaia), o Mosteiro de Santa Maria de Arouca (Aveiro) e o Mosteiro de Santa Maria do Bouro (Terras de Bouro).

Percorso Vale do Rio Varosa - O projeto Vale do Varosa pretende instalar no Vale do Rio Varosa (Distrito de Viseu) uma rede de visita beneficiando da concentração de imóveis e elementos históricos de elevado interesse turístico-cultural. Integra o Mosteiro de S. João de Tarouca, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, Ponte e Torre de Ucanha e Convento de S. António de Ferreirim.

Percorso Arte Contemporânea a Norte - Procurando fazer a ligação entre vários pontos geográficos da Região Norte, cruzando-os com imóveis de relevante interesse do ponto de vista arquitetónico e que incorporam importantes coleções de arte contemporânea, integra o Museu de Serralves, Casa das Artes, Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, Centro/Projeto GNRation, Centro Internacional de Artes José de Guimarães, Centro de Artes Nadir Afonso, Fundação Nadir Afonso, Museu de Graça Morais e Espaço Miguel Torga.

Percorso Território de Fronteira - Surge no âmbito da candidatura "Terra de Fronteira e Vale do Douro", apresentada ao POCTEP (Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal) pela Direção Regional de Cultura do Norte e pela Junta de Castela e Leão. Este percurso pretende associar um excepcional e diverso património cultural, constituído por igrejas, mosteiros, castelos e sítios arqueológicos, a um território especialmente relevante do ponto de vista paisagístico. Integra o Castelo de Carrazeda de Ansiães, Igreja Matriz e Centro Histórico de

Torre de Moncorvo, Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta, Torre do Castelo de Freixo de Espada à Cinta, Castelo de Mogadouro, Castelo de Penas Róias, Igreja Românica de Algosinho, Castelo de Miranda do Douro, Sé Catedral de Miranda do Douro, Castelo de Algosinho, Igreja Matriz de Vimioso e Basílica de Santo Cristo do Outeiro.

O autarca de Mogadouro tornou pública a sua posição no decurso das comemorações do 50º aniversário da conclusão das obras de construção da barragem de Bemposta, onde defendeu que a distribuição da derrama associada aos centros eletroprodutores, constante na Lei das Finanças Locais, seja de uma vez por todas uma realidade.

Percurso da Natureza...com História – Abrange a Via Romana XVIII (Geira), que no seu traçado por Terras de Bouro - da milha XIV (Santa Cruz) à milha XXXIV (Albergaria), inclui todas as estruturas arqueológicas a elas associadas, como sejam as ruínas das pontes sobre a ribeira do Forno e a ribeira da Macieira, bem como os arranques da Ponte de S. Miguel, esta sobre o rio Homem, mutatio (milha XXX) e diversas pedreiras, juntamente com as ruínas arqueológicas do Adro de S. João, concelho de Terras de Bouro.

"Continuaremos a lutar para que o imposto pago pelos contribuintes do nosso concelho seja dividido equitativamente por todos e lutaremos contra aqueles centralistas de Lisboa que acham que o dinheiro para o interior é um desperdício", disse ao autarca citado pela Agência Lusa.

O município de Mogadouro recebe cerca de 220 mil euros/ano resultante de contrapartidas pagas pela EDP devido à exploração hidroelétrica de Bemposta, barragem que há pouco mais de três anos sofreu obras de reestruturação para aumento de potência da produção de energia.

1.2.85 Autarca de Mogadouro quer rever as contrapartidas para os municípios das barragens mais antigas (2015-02-20 13:55)

Francisco Guimarães, presidente da câmara municipal de Mogadouro, não está contente com as contrapartidas, compensações e rendas pagas aos municípios que têm nos seus territórios barragens mais antigas, como é o caso da barragem de Bemposta no concelho de Mogadouro.

1.2.86 Município de Miranda do Douro assinala Dia Internacional da Língua Materna com textos de autores mirandeses difundidos pelas rede sociais (2015-02-20 15:34)

Amanhã, dia 21 de fevereiro, celebra-se o Dia Internacional da Língua Materna, data escolhida em 1999, na Conferência Geral da UNESCO, para promover a variedade cultural e linguística.

[ddd. jpg]

Barragem de Bemposta. Foto:
A Terceira Dimensão \frqq

O autarca considera que há uma discriminação relativamente às compensações que são pagas pelas barragens que foram ou estão a ser construídas recentemente.



"Reconhecendo que a Língua Mirandesa é o mais alto valor cultural da Terra de Miranda e língua materna da maior parte dos mirandeses, o Município de Miranda do Douro assinala a data, publicando nas redes sociais excertos de alguns dos textos mais reconhecidos de autores mirandeses.

A cada ano que passa, o número de línguas faladas no mundo reduz-se significativamente, consequência da redução dos seus falantes ou mesmo do desaparecimento de populações inteiras, causadas pelas guerras ou falta de condições para sobreviver.

Além disso, impor uma língua única e 'exclusiva', conjugado com a pressão cultural dos meios de comunicação globalizados são também fatores que ajudam a extinguir as línguas regionais", lê-se no sítio oficial do município na internet.

O primeiro texto escrito em língua mirandesa é datado de 1884 sendo da autoria do filólogo José Leite de Vasconcelos.



É a partir da quarta-feira de cinzas, que os diabos saem à rua em Vinhais, concelho de Bragança, em busca de almas pecadoras. De quarta-feira a sábado o Centro Histórico desta vila nordestina enche-se de mascarados com fatos de flanela de cor vermelha, num espectáculo de cor único no nosso país. Mas o apogeu do espectáculo é atingido amanhã, sábado, onde deverão participar mais de mil garridos diabos.

"A Quaresma assinala um período de respeito e penitência, trazidos à lembrança dos habitantes de Vinhais pela encenação das tenebrosas figuras da Morte o do Diabo que, na Quarta-feira de Cinzas, percorrem as ruas da vila sequiosas de almas pecadoras.

1.2.87 Mil diabos vão andar à solta em Vinhais (2015-02-20 16:24)

Amanhã, dia 21 de fevereiro, sábado, mais de mil diabos vão andar à solta na vila de Vinhais no ritual de Revelação do Rosto da Morte, uma tradição cultural local com grande antiguidade. A câmara municipal já fechou as inscrições para a obtenção de um fato adequado à prática desta tradição, mas mesmo assim qualquer pessoa poderá participar e aventurar-se numa verdadeira festa dos diabos.

Os diabos perseguem e capturam os humanos que, desafiando o poder sobrenatural daqueles, se atrevem a sair à rua, purificando-os com acutilantes cinturadas e apresentando-os perante a Morte que, empunhando uma gadanha de forma ameaçadora, os obriga, de joelhos, a recitar umas estranhas ladainhas semi-pagãs, impondo temor e lembrando que pode chegar a qualquer altura ceifando-lhes a vida a seu bel-prazer.

Trata-se de um costume secular e único em Portugal, cujas origens permanecem desconhecidas havendo, no entanto, diferentes interpretações que a situam nas celebrações dos Lupercais romanos, nas procissões da Quarta-feira de Cinzas, na Idade Média, ou mesmo por influência dos franciscanos do Convento de São Francisco de Vinhais, durante os séc. XVIII e XIX.

Perfeitamente enraizada nas tradições vinhaenses, em cada ano revivida com toda a genuinidade de outrora e preservada com todo o carinho e respeito pela identidade cultural deste povo serrano, a Quarta-feira de Cinzas vem provar que Vinhais é mesmo 'uma terra dos Diabos'", pode ler-se numa **página** da Feira do Fumeiro em que se explica esta secular tradição.

O ponto alto é uma procissão de diabos que se realizará amanhã pelas ruas da vila, onde predominarão as maldades, os assaltos a casas, a captura de raparigas e a escalada a varandas. Tudo finalizará com um espectáculo de pirotecnia, onde será revelado o rosto da Morte, porque "quem para o rosto da morte olhar por mais um ano a irá afastar".

1.2.88 À boleia (2015-02-22 20:15)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como em circunstâncias várias tenho referido, disponho de uma boa memória, que funciona ainda melhor naqueles domínios que são para mim de maior interesse. Um desses domínios é, como se sabe, a vida política, seja a interna ou a internacional.

De molde que creio não estar enganado se tomar para mim que nunca um qualquer dos nossos bispos assumiu publicamente a inaceitável situação do hiperbólico preço de medicamentos essenciais à salvaguarda da vida humana. Muito sinceramente, não retenho uma qualquer crítica a tal situação, como por igual com os fantásticos vencimentos auferidos por umas centenas de portugueses, numa sociedade a caminho de uma pobreza muito generalizada.

Ora, nestes dias recentes, fruto de uma desagradável singularidade, acabou por se precipitar

uma solução para o preço dos medicamentos essenciais para salvar vidas de pessoas com Hepatite C. O que há um ano se discutia, aparentemente sem andar para diante, num ápice encontrou a solução que ora se conhece.

Claro que todos ficaram contentes com a solução encontrada, percebendo-se que a mesma teria podido ser conseguida muito mais cedo, para tal bastando que tivesse existido vontade política. Os dados essenciais ao encontrar de uma solução estavam há muito lançados, pelo que a solução ora encontrada podia estar em vigor desde há muito, evitando-se desse modo mortes inúteis.

Sem espanto – nenhum espanto –, eis que o Patriarca de Lisboa veio considerar neste sábado muito positivo o referido acordo alcançado, de modo que todos os doentes possam aceder aos medicamentos inovadores para a hepatite C, lamentando que só tenha ocorrido após uma morte. Bom, caro leitor, não consegui evitar o espanto que me acometeu, porque uma coisa é existirem mortos no entretanto, outro o manterem-se os bispos portugueses num silêncio sepulcral perante o que estava até aqui em vigor neste domínio. O que justifica que se coloque a questão sobre se os bispos católicos portugueses conhecem outras doenças em situação similar, e se já se pronunciaram, e como pensam levantar tal indeterminação. Em que se fica?

Esta espécie de boleia apanhada pelo Patriarca Clemente, porém, deve ainda ser vista sob duas ópticas. Por um lado, o vir a terreiro deitar foguetes, digamos assim, quando nunca nada foi dito sobre o terrível drama que tantos portugueses viviam. Por outro lado, vir agora bater palmas à solução encontrada, esquecendo o atraso da mesma, dá a sensação de um apoio político à atual maioria. Um domínio em que nunca se deverá esquecer aquela salva de palmas nos Jerónimos...

Os portugueses, como se sabe, têm referências católicas na sua postura perante a vida, embora vivam, de um modo muito geral, a anos-luz do magistério da Igreja Católica. Simplesmente, é-nos legítimo esperar dos nossos bispos católicos imensamente mais que a defesa da vida de quem está prestes a nascer, defendendo por igual a de quem

já nasceu e por aí se vê a viver as agruras causadas pela atual ordem político-económica mundial. Neste domínio, os nossos bispos católicos estão também a anos-luz da militância que se vê em Francisco. E é pena.

1.2.89 Sonhar tarde e a más horas (2015-02-22 21:00)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

Toda a gente sabe que a morte de um sonho é uma dor lacerante. Algo como se nos fritassem numa sertã ou nos cortassem com x-actos e depois regassem com álcool (talvez esteja a exagerar, ok).

Mas, pior do que isso, são os sonhos que ficam a meio.

Contudo, não falo de coisas oníricas, daquilo que planeamos e que depois cai em saco roto. Estou mesmo a falar dos sonhos que acontecem quando encostamos a cabeça na almofada. E não há nada que me irrite mais do que acordar sem saber como raio acaba a história construída pelo meu subconsciente.

Naquele momento, somos realizados, a segurar um Oscar por entre mãos húmidas, de tanto limpar as lágrimas que insistem em cair de emoção. O nosso inconsciente, subconsciente e mais seja o que for, qual Fernando Pessoa, materializam-se, e escrevem ora novelas mexicanas, ora histórias de crianças, ora enredos dignos de Stephen King.

Diz quem sabe que sonhamos todos os dias. Quanto a isso, acho muito bem e parece-me, até, saudável. O problema é quando acordamos a meio, ou quase num desfecho apocalíptico, e depois ficamos ali, de papo para o ar, todos suados, a pensar “como raio acaba isto?”. Pois nunca chegamos a saber se nos salvaram da

força, se batemos ou demos porrada numa discussão acesa ou se o tal bicho nos comeu a cabeça.

Tomados de parvoíce extrema, tentamos lembrarmos. Damos voltas ao miolo. Carregamos no botão de voltar atrás e no repeat, como agentes do FBI, à procura da ponta solta que vai permitir resolver o caso. Nada acontece. Vazio. Silêncio. Perguntamos depois aos nossos “eus” como é que tudo terminou. Eles, categoricamente, ignoram-nos. Fazem cara de criança em brincadeira febril, enquanto nos viram a cara com ar gozão e ficam a olhar de esguelha, a aproveitar o momento em que nos tiram do sério.

Tomada uma decisão adulta, vamos contar o sonho e desvalorizá-lo. “Olha que sonho parvo! Tão sem importância, que nem me lembro como termina, vê lá tu!”. E por dentro estamos a remoer o assunto, a imaginar hipotéticos finais.

Quando somos salvos de um desfecho trágico, por vezes, suspiramos de alívio e afastamos o sonho com um braço a abanar, como se fosse fumo tóxico à nossa volta. Mas, outras vezes, o raio do sonho devia ter terminado meia hora mais tarde, para não nos deixar a sonhar o resto do dia.

1.2.90 “As Cinquenta Sombras de Grey” passam em Carrazeda de Ansiães a preço zero (2015-02-22 21:02)

Já se sabia que a vila de Carrazeda de Ansiães dispõe da única sala da região para projecção de cinema digital, único suporte actualmente existente para a distribuição do cinema comercial, mas agora o município oferece à sua população de forma absolutamente gratuita as mais recentes obras cinematográficas que estão em exibição nos circuitos comerciais.



"One Man Alone" de Bruno Martins

Exemplo disso é o filme "As Cinquenta Sombras de Grey" que se está a transformar num sucesso de bilheteira em todo o país e que chegará a Carrazeda de Ansiães no próximo dia 6 de Março de forma totalmente gratuita.

A projecção será feita na sala de cinema do Centro de Inovação Tecnológico Inovarural (CITICA), com "entrada livre" para maiores de 16 anos que terão a possibilidade de visualizar o filme a partir da projecção feita com dispositivos tecnológicos digitais do mais sofisticado que actualmente existe.

Contudo, esta oportunidade apenas se resume a uma única sessão programada para as 21h00, e por isso espera-se que a lotação, com cerca de 200 lugares, seja completamente esgotada.

O presidente da Câmara, José Luís Correia, explicou à Lusa que o município não cobra bilhete na exibição de filmes porque se trata de iniciativas esporádicas e só até estar concluído o processo de licenciamento do espaço para este efeito.

Tudo acontece numa padaria, naquelas horas da noite em que o padeiro faz pão e o resto do mundo sonha com ele. Enquanto amassa o pão, o padeiro entra num jogo com as baguetes, papos-secos, broas de milho e instrumentos de trabalho que o rodeiam e os sonhos que o fazem viajar pelo universo da imaginação. Talvez por uma necessidade de escape ele sonhe acordado. Talvez seja esse o fermento o que faz crescer o pão.

"One Man Alone" é um espectáculo a solo, literalmente a solo. Sem contracena, nem operadores de luz e som, o actor interpreta o seu papel e ao mesmo tempo opera a própria luz que o ilumina e a música que acompanha a cena. Todo o espectáculo assenta no virtuoso jogo físico, na capacidade de o actor se multiplicar nas várias personagens que dão vida às suas fantasias".

Criação, Interpretação e Cenografia : Bruno Martins

1.2.91 "One Man Alone" no Teatro Municipal de Bragança (2015-02-22 23:35)

"Produção Teatro da Didascália, com criação, interpretação e cenografia de Bruno Martins, direcção de Sérgio Agostinho, figurinos de Joaquim Azevedo, construção de cenografia de Joaquim Cunha, desenho de luz e som de Bruno Martins e Valter Alves.

Direção : Sérgio Agostinho

Figurinos : Joaquim Azevedo

Desenho de Luz e Som: Bruno Martins e Valter Alves

Design Gráfico: Beastly Beast

Fotografia de Cena: Tiago Braga

Produção Executiva: Cláudia Berkeley

Coprodução: Teatro da Didascália e Casa das Artes de Famalicão

Onde: Teatro Municipal de Bragança, Bragança

Data: 28-02-2015

Hora: 21h00

Entrada: 6 euros

1.2.92 Novo mapa do epigenoma Humano e o epigenoma da doença de Alzheimer (2015-02-22 23:43)

Foi agora publicado o novo mapa das alterações que ocorrem no genoma humano ao longo da vida em células diferentes, permitindo uma nova compreensão do mecanismo molecular subjacente a várias doenças como a de Alzheimer.



Em 2003, foi anunciado ao mundo a sequenciação do genoma humano. Apesar da grande importância desse feito científico, ficou desde logo evidente para muitos que era o início de uma nova era nas ciências da vida, com muitas e novas perguntas. Por exemplo, conhecer toda a sequência de “letras” do “livro da vida” não explicava por si só porquê e como é que há células diferentes num dado organismo apesar de todas conterem os mesmos genes. O que é que faz com que alguns genes estejam activos em algumas células e silenciados noutras? O que é que comanda a velocidade com que os genes são transcritos para proteínas em diferentes alturas da vida?

Há três anos, o projecto designado por ENCODE, uma enciclopédia dos elementos constituintes do ADN do nosso genoma, deitou por terra algumas ideias feitas e deixou claro que centenas de milhares de fragmentos do genoma, antes considerados sequências repetitivas de ADN “lixo”, são determinantes na gestão do genoma: regulam como e quando os genes devem levar a cabo a sua função.

De facto, descobriu-se que há uma outra informação celular que se adiciona à do genoma e que modela a expressão deste. Uma informação que não herdamos dos nossos pais, mas que adquirimos ao longo da nossa vida. O seu conjunto constitui o epigenoma. Este muda ao longo da vida e é diferente entre células de tecidos diferentes. Assim, o epigenoma engloba o conjunto das modificações bioquímicas que ocorrem no ADN genómico ao longo da vida. Uma dessas alterações é a que se verifica num processo que é designado por metilação do ADN.

Assim, depois de sequenciar o genoma, era necessário mapear o epigenoma das células dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Esta tarefa tem mobilizado muitas equipas internacionais de cientistas. Um dos projectos foi financiado com 190 milhões de dólares nos últimos 5 anos pelo Instituto Nacional de Saúde (NIH, na sigla inglesa) dos Estados Unidos: o projecto “NIH Roadmap Epigenomics Consortium”. A Europa também tem investido nesta aventura do conhecimento com o projecto “Blueprint Epigenome”.

Os resultados conseguidos pelo projecto norte-americano foram publicados esta semana em várias revistas do grupo editorial científico Nature (ver por exemplo). No geral, resumem o que foi sendo descoberto durante os últimos cinco anos em mais de cem amostras de tecidos e células diferentes: um novo mapa epigenético humano que indica como é que os genes se activam ou não no nosso organismo, em diferentes células, em organismos saudáveis e doentes.

Este aspecto de o epigenoma ser diferente entre células de tecidos sãos e células de tecidos doentes, representa um enorme potencial para o estudo e compreensão de diversas doenças, assim como abre novos horizontes para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

Entre as aplicações terapêuticas, um dos trabalhos agora publicados descreve perfis epigenómicos associados com células cancerígenas, na sequência do trabalho efectuado anteriormente pelo projecto europeu sobre leucemias infantis. Há também trabalhos sobre o epigenoma de desor-

dens autoimunes.

Mas talvez um dos trabalhos mais interessante e surpreendente seja o da determinação do perfil epigenético da doença de alzheimer. Segundo o coordenador deste trabalho, Manolis Kellis, do Instituto de Tecnologia de Massachussets, a investigação publicada na revista Nature demonstra que “a predisposição genética para desenvolver esta patologia neurodegenerativa está associada ao sistema imunitário, enquanto que os sintomas como a perda de memória e dificuldades com a aprendizagem, associados a alterações na actividade neuronal, terão a sua origem não em factores genéticos mas sim epigenéticos”. Esta é uma descoberta que poderá dar azo a novas estratégias terapêuticas eventualmente mais eficazes do que as actualmente existentes.

Este novo mapa epigenómico aumenta o nosso conhecimento sobre as bases moleculares de diversas doenças e permite compreender melhor o desenvolvimento do organismo desde as primeiras células embrionárias.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.2.93 Por lá e por cá (2015-02-23 18:09)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Os casos recentemente surgidos com bancos europeus, como qualquer um de há muito percebeu, nada comportam de novo, antes são um acontecimento perfeitamente natural e expectável.

Dizia num dia destes um senhor, em pleno comboio metropolitano de Lisboa, que parecia vir da manifestação em frente ao Novo Banco, a propósito dos dinheiros que em má hora depositou no BES, que onde há banco, há crime. Talvez tivesse razão.

Ainda assim e partindo desta hipótese como pessimista, a verdade é que nem tudo se resume à banca. Aí estão já as autoridades judiciais suíças e francesas a tratarem do tema em causa, quando por cá ainda nem se vislumbra um mínimo do resultado final dos casos BES/GES, BPP ou BPN. E mesmo no caso BCP, a verdade é que lá voltou a surgir a já histórica marca lusitana da prescrição.

Mais interessante foi a locução de um dos nossos canais televisivos, ao referir que a Procuradoria-Geral da República está já a acompanhar estes casos mais recentes. Bom, caro leitor, dei uma risada sonora e sincera, certo de que tudo está a ser acompanhado pelas autoridades competentes. De molde que perguntei aos que comigo se encontravam a almoçar: dos seiscentos e onze portugueses em causa, quantos serão levados a juízo? Pois, caro leitor, ninguém respondeu, chegando um dos presentes a olhar-me por sobre os óculos...

Mas mais interessante ainda é constatar que raros são os canais televisivos portugueses que se resolvem a trazer aos portugueses bons documentários sobre a grande criminalidade organizada transnacional operada através de grandes e importantes bancos da praça mundial.

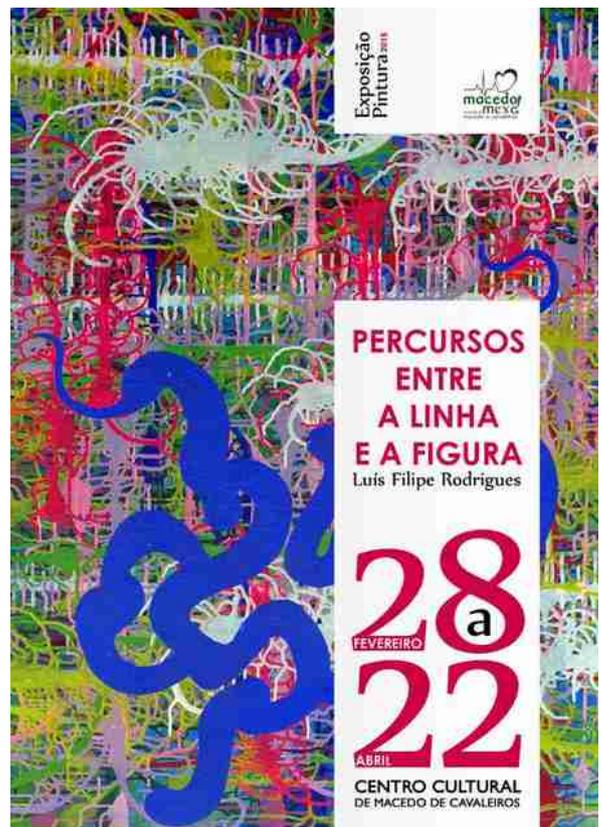
Não param de trazer as inconsequentes declarações do Papa Francisco, mas nada fazem de capaz sobre uma das piores chagas do modelo político-económico-financeiro das sociedades atuais, liderado pelos Estados Unidos, de pronto seguidos pela Alemanha, já comandando de novo a França, Aqui tem o leitor uma das razões para que nunca se tenha feito uma luz de verdade sobre o homicídio de Humberto Delgado.

Entre nós, depois de se ter inventado que foi a PIDE em conjunto com o PCP – haverá quem tenha acreditado? –, raros foram capazes de ir ao fundo da verdade e de apontar as fortíssimas

ligações homotéticas com outros tempos bem mais posteriores. Os próprios jornalistas evitam perguntas cruciais sobre o tema, tal como fogem dos programas realmente esclarecedores do papel da banca no mundo do crime organizado transnacional. Cá ficamos, pois, à espera das conclusões das autoridades portuguesas...

1.2.94 Exposição de pintura de Luís Filipe Rodrigues no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-02-23 18:10)

Abre no sábado, dia 28 de fevereiro, às 21.00H, e estará patente até 22 de abril no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, a exposição de pintura de Luís Filipe Rodrigues.



1.2.95 Porquê o espanto? (2015-02-24 17:49)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Docente de Artes Visuais do Ensino Básico e Secundário desde 1996, tem um percurso como Artista Plástico iniciado antes, em 1992. E, ao longo deste, conta com várias exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro.

Desde sempre preocupado com o desenho, como um processo criativo, com vários estudos académicos realizados, Luís Filipe Rodrigues “cria ‘personagens’ que explora, analisa, retoca e adapta antes da produção definitiva.

Ocupa o espaço vazio no sentido afetivo, quase milimetricamente. De forma imaginativa e matematicamente intuitiva, com uma certa inquietação e uma consciência mais alargada o sentido que procura na criação através do desenho.”

Num certo sentido, já nada me espanta de quanto se passa no seio da sociedade portuguesa. A verdade, porém, é que hoje mesmo me vi acometido de um espanto que não foi pequeno. Um espanto que me surgiu ao redor do espantos que a muitos assistiu por via das mais recentes declarações de Jorge Silva Carvalho, antigo líder do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa, (SIED).

Jorge Silva Carvalho, nos termos do noticiado, alegou agora que as secretas acedem a dados pessoais, sendo que o (dito) Conselho de Fiscalização do Sistema de Informações da República Portuguesa, (CF-SIRP), nunca detetou um tal ilícito. Bom, caro leitor, fiquei verdadeiramente espantado – ainda consigo ficar assim...– com o facto

de poderem existir deputados e académicos que possam mostrar-se como que alarmados perante uma tal realidade!

Não posso acreditar, como facilmente se percebe, que tais nossos concidadãos desconheçam o que vai pelo mundo, em geral explicado por via de documentários, entrevistas, ação jornalística, até mesmo declarações perante órgãos de soberania com poder de inquirir das mui frequentes violações da legislação em vigor em tais domínios. Não dá para aceitar uma tão flagrante ignorância.

Quando Jorge Silva Carvalho veio agora assumir práticas ilegais nas secretas, nomeadamente acesso a dados de comunicações, ele só o fez porque se lhe impôs defender-se com a verdade. Objetivamente, não dispunha de outro meio para poder defender-se. Simplesmente, se assim não fossem estas coisas em Portugal, o mundo estaria perante uma singularidade (quase) absoluta. Basta ver o que, ao longo de décadas, sempre se foi sabendo sobre as ações da CIA em plenos Estados Unidos, situações logo seguidas da demissão às centenas de funcionários da agência. E quem diz CIA, diz tudo o resto. Como se torna evidente, onde existe poder – e secreto...- há abuso de poder. Só não vê isto quem quer fazer-se passar por cegueira.

Malgrado tudo isto, também me vi atingido pela graça e pelo sorriso subsequente, por via de surgirem diversos deputados e constitucionalistas classificando de muito grave, alarmante e uma violação gravíssima do Estado de Direito que os serviços de informações nacionais cometam aquele tipo de ilícito. Para já, claro está. Mas como é possível uma tal admiração, se é universalmente conhecido que tudo isto – e tudo o resto – se passa por todo a parte do mundo, mormente nas democracias mais antigas?!

Por fim, o mais que expectável: Fernando Neirão quer agora ouvir o presidente do CF-SIRP, Paulo Mota Pinto, com o PCP já a salientar que vai chamar à Assembleia da República, para lá de Paulo Mota Pinto, o próprio Secretário-Geral do SIRP, Júlio Pereira, e com o Bloco de Esquerda a achar que é o Primeiro-Ministro, que tutela a secretas, quem deve responder a estas acusações.

E que é feito do PS? E o Presidente da República?

Espero, com toda a minha sinceridade, que Jorge Silva Carvalho tenha a coragem de arcar com o sacrifício que também hoje vivem Julian Assange, Bradley Manning e o norte-americano que mostrou a todo o mundo o que realmente é a fantástica mentira da democracia norte-americana, que tudo e todos espia e por todo o lado. Uma realidade que varre aqui a NAS, a CIA, o FBI, etc.. E que os nossos políticos tenham a coragem de pôr um fim na cabal inutilidade das nossas secretas. Portugal não precisa de tais perigosas realidades.

1.2.96 Trilho do Forno da Cal (2015-02-24 17:50)

O Trilho do Forno da Cal é um percurso que se inicia na aldeia de Gebelim, em plena Serra de Bornes, que tem como principal motivo de atracção um antigo forno de produção de cal. [Data alterada para 7 de março]

28
fevereiro

TRILHO FORNO DA CAL

Percurso que se inicia na aldeia de Gebelim em pleno coração da Serra de Bornes e que tem como principal atracção um antigo forno de produção de cal, o que não deixa de ser curiosa a existência de calcário a cerca de mil metros de altitude.

Visita guiada com informação histórica

FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Tipo de Percursos: Pequena Rota (Circular)
Ámbito do Percursos: Paisagístico
Distância: 5,0/km
Duração do Percursos: 2h00
Grau Dificuldade: Fácil
Bairr: Arqueológico

Contactos

Caminhos de Bornes
Mestre das Rotas
T. 778 960 020
E. info@caminhosbornes.com

Encontro

Caminhos de Bornes
Rua do Restolheiro
09:00

Preço

2,5€ (por pessoa)

FE
SERRA DE BORNES

1.2.97 Apresentação de livros na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo (2015-02-24 17:52)

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe no próximo dia 28 de Fevereiro, pelas 15h00, a apresentação do livro “O Recolhimento de Santo António do Sacramento de Torre de Moncorvo (1661-1814) - Clausura e Destinos Femininos” de Adília Fernandes. Será também apresentada a separata “ O Retábulo Flamengo da Parentela de Santa Ana, na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo” de Adriano Vasco Rodrigues.

[2.png]

Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo

A primeira obra debruça-se sobre o estudo do Recolhimento de Santo António do Sacramento, instituição de acolhimento à mulher que funcionou em Torre de Moncorvo e cuja ação e importância ultrapassa este concelho.

A autora, Adília Fernandes, é natural do Felgar, doutorada em História pela Universidade do Minho, investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Universidade do Porto e investigadora da Associação Portuguesa de Investigação Histórica sobre as Mulheres. Conta com a publicação de diversos artigos enquadrados no âmbito da história das mulheres e da história da região de Moncorvo.

A separata “ O Retábulo Flamengo da Parentela de Santa Ana, na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo” fala sobre um tríptico flamengo datado dos inícios do século XVI que representa o Casamento de Santa Ana e a Sagrada Parentela.

O autor, Adriano Vasco Rodrigues é natural da Guarda mas tem fortes ligações ao concelho de Moncorvo, tendo casado na freguesia de Felgar.

Exerceu a docência nos três ramos de ensino: primário, secundário e superior, e tem-se dedicado à investigação nos ramos da História e Arqueologia.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.2.98 O espectáculo das Amendoeiras em Flor a partir de um todo-o-terreno (2015-02-24 18:04)

As Amendoeiras em Flor no Douro são um espectáculo maravilhoso que a natureza nos oferece antes da Primavera. A Sabor Douro e Aventura com o apoio da Junta de Freguesia de Mós, no concelho de Torre de Moncorvo, preparou um programa para os praticantes de todo-o-terreno turístico para admirar esse espectáculo. Venha ao Douro, participar nesta edição do Raid TT - Amendoeiras em Flor 2015.



A partir das 9 horas far-se-á a Recepção e distribuição do material aos participantes, na Praça da República – em Torre de Moncorvo

O percurso TT organizado pela Sabor Douro e Aventura, é um percurso por trilhos, fora de estrada, com navegação por roadbook e para isso, tem que se ter uma viatura 4x4. É um percurso no concelho de Torre de Moncorvo, no Vale do Douro, que permite admirar a paisagem, os campos de amendoeiras floridos, apreciar a gastronomia e contactar com as gentes e tradições locais.

A manhã tem início em Torre de Moncorvo, com saída em direcção a Mós, por caminhos TT. Haverá uma paragem a meio para reforço do pequeno-almoço, no lugar das Centieiras e uma matança tradicional do porco na Antiga Vila Medieval de Mós.

Após a matança seguir-se-á um almoço com pratos típicos da matança e animação musical com gaiteiros.

O programa continua à tarde com uma Prova de Orientação TT, subordinada ao tema "Rota da Ribeira de Mós", com navegação por carta militar e pontos georreferenciados.

O dia termina com um jantar repleto de muito boa disposição, servido na aldeia de Mós, antiga Vila Medieval.

Um fim-de-semana diferente para viver com um grupo de amigos ou família!

Mais informações [aqui](#) >>>

Segundo a Agência Lusa "a EDP tem de apresentar até sábado o plano de mobilidade do Tua e respetivo projeto de execução, a principal contrapartida pela construção da barragem em Trás-os-Montes".

"Na generalidade, o promotor está a cumprir com as obrigações que lhe são impostas", refere-se no mesmo comunicado enviado do gabinete do ministro Moreira da Silva e citado hoje pela Lusa.

A determinação surge na sequência dos resultados da inspeção realizada há meio ano às obras do empreendimento, onde se constatou que "não foram ainda apresentados pelo requerente todos os elementos necessários à conclusão do RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução), designadamente, o plano de mobilidade e o respetivo projeto de execução".

Segundo o comunicado do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE), a EDP terá agora que apresentar até ao próximo sábado o respetivo plano de mobilidade previsto desde o período de elaboração e discussão do Estudo de Impacto Ambiental.

1.2.99 Ministério do Ambiente exige que a EDP apresente o Plano de Mobilidade do Tua até ao próximo sábado (2015-02-24 20:44)

A EDP vai ter de apresentar até sábado o plano de mobilidade resultante da construção do aproveitamento hidroelétrico de Foz Tua, refere uma nota de imprensa enviada pelo ministério do Ambiente.

[sdew.jpg]

Barragem do Tua. Foto:

A terceira Dimensão \frqq{}\frqq{}

1.2.100 Santuário de Balsamão recebeu jovens em retiro (2015-02-25 10:46)

No dia 21 de fevereiro de 2015, seguindo a proposta do SDPJV de Bragança-Miranda, 50 jovens subiram o cabeço de Balsamão para participar no retiro de jovens.

[e.jpg]

Santuário de Balsamão recebeu jovens em retiro

Dando corpo ao tema lançado pelo Bispo D. José Cordeiro para este ano pastoral - Ano da Bíblia,

este dia de encontro, oração, fraternidade e formação bíblica decorreu sob o lema: Escuto-Te e... arrisco.

Na primeira parte da manhã houve tempo para variadas dinâmicas, ao longo dos claustros do Convento, no sentido de completar um puzzle com as etapas da Lectio Divina: o BI da Lectio Divina. Em cada fase da Lectio era desenvolvida uma atividade e entregue uma etiqueta com as quais cada jovem foi construindo um caminho. Na aprendizagem deste percurso espiritual de oração da Palavra, cresceu também a inter-relação ente os jovens e a familiarização com a Palavra de Deus.

Feita a descoberta do que é o método da Lectio Divina, o grupo seguiu depois para a prática concreta do mesmo através da passagem bíblica proposta na liturgia do dia: Lc 5, 27-32. Após o momento da Statio, com a invocação do Espírito Santo e um breve tempo de oração pessoal e de escuta, fez-se a leitura da Palavra, Lectio. Posteriormente decorreu a meditação da mesma através da exploração do texto bíblico num tempo de formação.

Após a partilha do almoço houve, ainda mediante a Palavra escutada pela manhã, um tempo forte de oração, Oratio. Em pequenos grupos partilhou-se a riqueza da Palavra de Deus e o percurso feito até ao momento, nomeadamente na interpelação que o Senhor faz através da passagem Bíblica rezada, Collatio. Dando-nos conta que, muitas vezes a nossa relação com Deus é "desajeitada" e temos receio de nos aproximarmos Dele e da Sua Palavra, explorou-se seguidamente a letra do tema: Balada do desajeitado (dos Quadrilha) com a visualização de um filme e a transposição do tema para a nossa vida espiritual. Também com a ajuda de um texto interpelador de Giovanni Papini, demo-nos conta que é urgente arriscar, deixar tudo e seguir o projecto que Jesus sonha para nós, a felicidade.

Na capela do Convento, o grupo reuniu-se para se colocar diante de Deus e deixar que Ele nos conduza, transforme e converta através da Sua Palavra. Surge no grito do silêncio da oração o

imperativo: arrisca!

"E agora? Já no final do percurso/dia é tempo de agir, deixar que a Palavra escutada, meditada, partilhada e rezada se torne vida e nos leve a agir em gestos concretos do nosso dia, Actio. Foi então que cada um construiu um postal para trocar com um elemento do grande grupo com o poema "Escuto" de Sophia de Mello Breyner, proposto na Carta Pastoral de D. José Cordeiro para o Ano da Bíblia. Seguiu também, para o nosso Bispo, um postal construído por todos.

Na escuta da Palavra, através do método da Lectio Divina, descobrimos o Deus que nos fala, abraça, converte, perdoa e faz festa, pois "caminho como quem é olhado, amado e conhecido/ e por isso em cada gesto ponho/ solenidade e risco" (Sophia de Mello Breyner). Nós escutamos(-Te) e... arriscamos!"

1.2.101 Artista português e cientista da Harvard Medical School criam uma escultura inspirada na biologia celular (2015-02-25 10:55)

Cruzamento entre arte e ciência com a participação do artista digital Rudolfo Quintas, natural do Porto e actualmente doutorando na Universidade do Algarve, e do cientista Tom Kirchhausen da Harvard Medical School, em Boston.

[t.png]

Rodolfo Quintas

«Absorption» é uma escultura audiovisual interativa criada pelo artista digital Rudolfo Quintas e pelo cientista Tom Kirchhausen da Harvard Medical School, em Boston, em colaboração com

o designer Mário Dominguez. Este cruzamento entre arte e ciência resultou numa peça que reconhece a presença das pessoas e interage com o corpo humano, ao mimetizar interações que ocorrem nas células. A peça será exibida na exposição «Presense», na galeria Adamastor Studios, em Lisboa, de 6 a 31 de março de 2015.

O projeto surgiu de um desafio que Tom Kirchhausen propôs ao premiado artista português, para que criasse uma instalação de arte multimédia interativa com base no processo biológico de endocitose mediada pela proteína clatrina - um processo que permite que as células internalizem material do meio extracelular envolvente, como certos nutrientes e vírus. «Absorption» foi concebida como um trabalho conjunto de investigação durante a residência artística de Rudolfo Quintas no laboratório de Tom Kirchhausen, no Departamento de Biologia Celular da Harvard Medical School e no Programa de Medicina Celular e Molecular do Boston Children's Hospital, em Boston.

Esta instalação é uma metáfora artística dos mecanismos moleculares da endocitose, cuja narrativa interativa se constrói mediante a participação e intervenção dinâmica de cada visitante. Segundo Tom Kirchhausen, «Absorption» foi pensada como um work in progress, “que absorve a pessoa como se de um nutriente ou de um vírus se tratasse, e que se recorda de a ingerir, de forma muito semelhante ao que uma célula faz na vida real”.

O cientista fala acerca desta colaboração: “Foram necessários apenas alguns minutos em conversa com o Rudolfo para que uma colaboração irresistível e excitante tivesse início”. Desde então, “foram muitas as horas a conversar, discutir e rir sobre a forma como poderíamos transformar a nossa ciência numa manifestação artística que fosse interessante e estimulante para todos”. Segundo o artista, a visita ao laboratório de Tom Kirchhausen concedeu-lhe a “oportunidade única de absorver a experiência científica, de depurá-la e levá-la à essência, para criar uma experiência

artística potencialmente pedagógica de interação entre o corpo e a escultura”.

O desenvolvimento de uma nova tecnologia de projeção levou à criação deste objeto artístico inovador, que se funde com um conceito impulsionador na arte contemporânea, uma vez que o artista, em vez de se focar na forma como a experiência artística é absorvida pelo espectador, escolhe reverter essa perspetiva para explorar o modo como a arte pode absorver a presença humana. Verónica Metello, curadora do projeto, comenta: “Para uma nova representação e, consequentemente, nova leitura do processo biológico, foi criada esta peça de arte interativa cuja tecnologia inovadora proporciona uma experiência sensível e inexplorada, em que cada visitante se torna cocriador”.

A escultura encontrar-se-á em exibição na exposição de arte digital «Presense», de 6 a 31 de março de 2015, na galeria Adamastor Studios, em Lisboa. Esta é uma exposição inovadora no contexto da arte digital em Portugal, em que Rudolfo Quintas explora a relação entre corpo, sensação e presença, entre espaço físico e digital. «Presense» traduz os últimos desenvolvimentos na exploração dos novos média digitais, posicionando-se num território inovador de cruzamento da arte com a tecnologia, a ciência e a filosofia.

Esta produção da Artech-International, no âmbito do projeto «Presense», com curadoria de Verónica Metello, é co-financiada pela DGArtes e co-produzida por Tom Kirchhausen, professor de Biologia Celular na Harvard Medical School e investigador no Boston Children's Hospital. O projeto conta ainda com o apoio da Universidade Aberta, do ISMAI - Instituto Universitário da Maia e do CIAC - Centro de Investigação em Arte e Comunicação da Universidade do Algarve.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.2.102 Ferro forjado vai ter Workshop na aldeia de Palaçoulo
(2015-02-25 11:16)

Entre os dias 28 de fevereiro e 1 de março realiza-se na aldeia de Palaçoulo, concelho de Miranda do Douro, o II Workshop de Ferro Forjado.



A iniciativa é da Palombar (Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste), que com este workshop pretende fazer uma introdução ao conhecimento tradicional associado a este material, de tal forma rico e complexo que, antigamente, justificava a existência de um ofício, hoje em desaparecimento: o de ferreiro.

De modo a dar ainda mais sentido e utilidade a esta formação, os participantes vão fazer puxadores de portas que serão posteriormente aplicados nas portas dos pombais tradicionais, aquando da sua recuperação e ainda das famosas navalhas de Palaçoulo.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional “Iniciativa e Criatividade”, que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

1.2.103 Município de Torre de Moncorvo prepara mais uma edição da Feira Medieval
(2015-02-25 15:50)

Inserida nas festividades das Amendoeiras em Flor tem lugar de 19 a 22 de Março mais uma edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo. O centro histórico da vila enceta uma emotiva e colorida viagem a uma época da História do Homem e da Civilização.



Torre de Moncorvo irá respirar a Época Medieval, reatando, assim, um diálogo vivo com as memórias que nos chegam do ambiente vivido no espaço rural do séc. XIII.

Nesta edição pretende-se recriar a visita régia de D. Dinis a terras transmontanas. Esta aconteceu em 1281, passando dois meses por estas terras, assinalando-se a sua presença na antiga vila velha de Santa Cruz da Vilariça.

O Rei rapidamente percebeu a centralidade de Torre de Moncorvo e a sua importância na defesa contra as incursões espanholas, atribuindo-lhe foral em 1285 e mandando construir cerca, como refere documento de 1295. D. Dinis foi sempre incentivando o crescimento da vila, decidindo a seu favor em várias disputas com concelhos vizinhos e concedendo-lhe carta de feira em 1319.

A Feira Medieval de Torre de Moncorvo pretende ser um espaço de animação e convívio, dando a conhecer ao público, residente e visitante como decorria um mercado medieval, assim como outras práticas frequentes na época.

Destaque também para a participação neste evento da comunidade escolar e de toda a comunidade local.

A iniciativa é uma organização da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em parceria com o Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Paroquia de Torre de Moncorvo, Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo e Guarda Nacional Republicana.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.2.104 Carrazeda de Ansiães participa na BTL de Lisboa com mais uma acção de promoção turística (2015-02-25 18:50)

O Município de Carrazeda de Ansiães levará a efeito no próximo dia 28 de Fevereiro, pelas 16h30, no pavilhão 1 da BTL Lisboa no espaço CIM Douro, mais uma acção de promoção do seu espaço territorial.

[3.jpg]

Vale do Douro - Carrazeda de Ansiães

Trata-se da quinta acção de divulgação das potencialidades turísticas do concelho na capital portuguesa. A campanha deste ano tem como objectivos primordiais a divulgação da Feira do Folar e Produtos da Terra que se vai realizar, em Carrazeda de Ansiães, entre os dias 2 e 4 de Abril.

Durante as duas horas que vai durar esta acção promocional de Carrazeda será dada a conhecer a excelência dos seus produtos com provas de

vinhos e momentos de degustação de folares e de maçã.

Outro dos objectivos traçados para esta mostra prende-se com a divulgação das potencialidade turísticas do concelho, nomeadamente com a apresentação dos circuitos turísticos criados pelo município, de que fazem parte o Circuito Turístico do Castelo e dos Moinhos e o Circuito Turístico do Castelo e do Douro.

Também o recém-criado Museu da Memória rural marcará presença nesta mostra com a divulgação de alguns dos seus conteúdos multimédia.

1.2.105 “Os Verdes” fazem declaração política sobre a inspeção à Barragem de Foz Tua (2015-02-26 00:46)

A Deputada do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV), Heloísa Apolónia, proferiu ontem na Assembleia da República uma declaração política [com vídeo] sobre o relatório da inspeção à Barragem de Foz Tua, depois do Ministério do Ambiente ter lançado uma nota de imprensa sobre a questão.

[2.jpg]

Heloísa Apolónia PEV

“Os Verdes” referem ter insistido “continuadamente para a divulgação dos resultados dessa inspeção, designadamente nos dois últimos debates quinzenais com o Primeiro Ministro, e não fora esta insistência do PEV, muito provavelmente o relatório continuaria fechado na gaveta do Ministro do Ambiente, tal como tem estado desde setembro do ano passado”.

Segundo o PEV “este relatório demonstra inequivocamente que a EDP violou de forma grosseira as suas obrigações contratuais e a Declaração de Impacte Ambiental (DIA), designadamente quando falhou na apresentação do plano de mobilidade, que constituía condição central para a construção da barragem”, lê-se num comunicado distribuído à imprensa.

“O Ministério do Ambiente podia e devia, sem custos significativos, ter parado as obras da Barragem do Tua, uma vez que a EDP não cumpriu a sua parte de obrigações contratuais. Em vez disso, o Governo tudo fez para que as obras avançassem a velocidade de cruzeiro. A Barragem do Tua podia ter parado pela mão do Ministro Jorge Moreira da Silva, mas este optou por ceder aos grandes interesses económicos” defende o PEV.

Na sua declaração política a deputada ecologista Heloísa Apolónia ao dirigir-se ao Ministro do Ambiente afirmou “o Sr. Ministro não parou a construção da Barragem do Tua porque não quis, porque a quis ver crescer, porque quis fazer favores à EDP, porque a verdade é que quer tanto aquela Barragem, com a consequente destruição do Vale do Tua e da Linha Ferroviária do Tua, como queria o anterior Governo do PS”.

1.2.106 Sem novidade (2015-02-26 00:51)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como a generalidade dos leitores deverá já ter percebido de um modo extremamente claro e evidente, o estado de pobreza generalizada a que se chegou no espaço europeu é o resultado de uma metodologia política, suportada numa estrutura ideológica. Tinha sido assim, igualmente, com o anterior Estado Social, implementado depois

do último conflito mundial, provocado pela Alemanha, como já se havia dado com o anterior e como parece ir ter lugar com o terceiro, cada dia mais próximo de nós.

No caso de hoje a ideologia é o neoliberalismo; depois da guerra foi o protecionismo dos cidadãos, apoiados na defesa da promoção da sua dignidade. Hoje é o cada-um-que-se-salve; naquele tempo era o todos por um, embora com as naturais diferenças.

Nunca por um segundo duvidei de que esta seria a mais que evidente consequência do tudo-privado, de pronto defendida no Ocidente pelos donos do mundo, logo que o comunismo soviético viu o seu fim. O valor da vida e da dignidade humana têm-se vindo a perder, substituídos pelo de deter dinheiro e riqueza. Chegou-se mesmo ao ponto de conseguir perceber que os grandes criminosos da alta finança, de um modo muito geral, nem condenáveis são pelos tribunais.

Esta realidade muito objetiva foi bastante bem sintetizada por José Pacheco Pereira no seu escrito deste passado sábado, quando referiu a mudança que o SYRIZA trouxe a um mundo estagnado e pantanoso, maldoso e desigual. A verdade, caro leitor, é que continuam a existir por aí, e sempre pronunciando-se em nome dos valores da (sua) democracia, os que pedem a todos os santos – os já existentes e os futuros – que o SYRIZA nada consiga realizar de realmente válido. Têm razão, na medida em que defender hoje a dignidade humana é para aqueles abjetos concidadãos coisa velharia.

Acontece, como pude já escrever, que logo na sequência da vitória do PSD de Pedro Passos Coelho eu me determinei a escrever ao cardeal José Saraiva Martins, em carta enviada para a sua terra, onde então se encontrava. Aí alertava para esta ideia central: vem aí a eutanásia. Como logo se poderia perceber, difícil seria não perceber isto mesmo. E foi o que tem vindo a poder ver-se, desta vez no Canadá. Nesta passada sexta-feira o Supremo Tribunal do Canadá anulou uma proibição que se encontrava em vigor, ao redor do suicídio medicamente assistido. Esta metodologia vai passar a ser permitida, embora reservada a

adultos na posse de todas as capacidades intelectuais que sofram de uma doença incurável.

Durante este primeiro ano, porém, a norma ainda não entrará em vigor, ficando a comunidade canadiana convidada a debater tal realidade. A verdade, porém, é que este desfecho teria sempre de vir a ter lugar, dado que o modelo político-económico que comanda hoje o mundo se suporta, acima de tudo, na defesa do dinheiro e do lucro, secundarizando completamente o valor da vida e a sua dignidade. Ainda agora nos foi dado observar – e com que dor?! – o que se passou ao redor dos tais medicamentos que salvam da morte os infetados com Hepatite C. E só vamos ainda no caso da Hepatite C...

Hoje, perante quanto desde sempre se podia ter percebido e pelo que se está a confirmar, até eu já mudei de valores essenciais neste domínio. Entendo hoje como fora da lógica da atual organização social que se continue a defender a recusa do suicídio medicamente assistido, quando é quem comanda a própria sociedade que atira os seus concidadãos para um sofrimento que pode ser verdadeiramente indescritível e mesmo desumano, recusando-lhe o acesso aos cuidados de saúde, exceto se puder pagar por si. É que nós fomos conduzidos, como muito bem referiu José Pacheco Pereira, a um mundo estagnado e pantanoso, maldoso e desigual.

1.2.107 Falando dos solos (2015-02-26 00:59)



Fala-se muito (e ainda bem) de aquecimento global, de poluição do ar e das águas, mas pouco se ouve acerca da degradação ou da destruição dos solos, cada vez mais exauridos e retraídos em consequência do crescimento da população e da expansão dos espaços urbanos e das múltiplas estruturas da sociedade do presente (aeroportos, auto-estradas e outras).

Em termos muito gerais, esta entidade natural que nos assegura o sustento pode ser descrita como uma capa superficial das terras emersas (de escassos centímetros a vários metros de espessura) de material não consolidado (incoerente), a um tempo, mineral e orgânico, formado no contacto do substrato geológico com o ar e a água (da chuva ou da neve), constituindo um suporte propício ao crescimento das plantas. Como material não consolidado deve aqui entender-se um qualquer tipo de rocha desagregada por efeito da meteorização e, ainda, os sedimentos, a todo o momento remobilizáveis, depositados nas planícies aluviais e deltas deste nosso mundo.

Sempre que a vegetação, seja ela herbácea, arbustiva ou arbórea (e com ela todo um cortejo de seres vivos e de matéria orgânica associada) invade a dita capa superficial, gera-se um solo, através de um processo a que os especialistas (pedólogos) chamam pedogénese. Trata-se de um processo geodinâmico, dito supergénico porque, à semelhança da biogénese, da gliptogénese (erosão) e da sedimentogénese, tem lugar à superfície da Terra e é, como eles, assegurado pela energia radiante recebida do Sol.

Na “Declaração de Princípios sobre o Solo Português”, apresentada pela Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, em 1975, o solo é um corpo natural, complexo e dinâmico, constituído por elementos minerais e orgânicos, caracterizado por uma vida vegetal e animal própria, sujeito à circulação do ar e da água e que funciona como receptor e redistribuidor de energia solar.

Para o agricultor, o solo é a terra arável e fértil ou fertilizável. É a terra que se cava e estruma. No seu modo local de referir o solo, os açorianos falam de leiva, um termo radicado no latim *gleba* (terra arável), o mesmo étimo de onde deriva a nossa palavra *gleba*.

Dos solos mais incipientes e pobres aos mais evoluídos e ricos de matéria orgânica, todos existem porque sempre existiu e existe meteorização das rochas. É comum distinguir solos eluviais ou autóctones, isto é, não deslocados, permanecendo sobre a rocha-mãe, e solos aluviais ou autóctones, formados sobre materiais igualmente resultantes de meteorização mas que sofreram transporte.

Do ponto de vista termodinâmico, o solo é um sistema aberto, que permite trocas de matéria e de energia com os sistemas adjacentes, nomeadamente, a litosfera, a biosfera, a atmosfera e a hidrosfera (aqui representada pelas águas pluviais e de infiltração). Absorve e armazena energia solar, é sede de fenómenos físicos, químicos e biológicos e tende, naturalmente, para um estado de equilíbrio estacionário enquanto se mantiverem as condições sob as quais evoluiu. Localizado na interface destes quatro sistemas, o solo faz a ponte entre a vida subaérea e o esqueleto mineral, abiótico, do substrato geológico, sendo considerado um dos mais importantes ecossistemas do planeta.

Funcionando como fronteira e zona de interação entre o orgânico e o inorgânico, o autotrófico e o heterotrófico, o solo representa, simultaneamente, uma consequência da alteração meteórica das rochas e um agente activo dessa mesma alteração. Com efeito, a evolução do solo sobrepõe-se à meteorização, utiliza-a e, por seu turno, fornece-lhe condições para que prossiga e, até, se intensifique.

Tal dinâmica ficou bem clara na afirmação, segundo a qual “à meteorização geoquímica, envolvendo apenas a alteração das rochas, segue-se a meteorização pedoquímica”, avançada, em 1953, pelos pedólogos norte-americanos Marion Jack-

son (1914-2002) & George Sherman (1904-1973).

A.M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.2.108 " O Amor a Criar Beleza", jantar juntou enamorados no Convento de Balsamão (2015-02-26 13:10)

No passado Sábado dia 21 de Fevereiro, realizou-se no Santuário e Convento de Balsamão, o Jantar de Enamorados subordinado ao tema: “Felizes... os que amam”, onde se celebrou a Fé, a cultura do compromisso e a família, a organização deste jantar esteve a cargo do grupo de Jovens MIC.



À entrada uma fogueira que acolhia... O evento contou com a presença de cerca de 40 casais, e teve início por volta das 19:30 na Igreja do Santuário, com as bênçãos de namorados/casais e de duas grávidas, durante a celebração exaltou-se o amor nas suas diferentes vertentes, o Amor a Deus e o Amor aos outros em particular os respetivos cônjuges.

Como de um banquete se tratava, os casais foram posteriormente encaminhados para a sala

de jantar, onde tudo, desde a decoração, o serviço, até á musica ambiente, passando pela ementa meticulosamente preparada, apelavam ao Amor, à força e luz com que este inunda todos sempre de forma tão particular, estando a música ambiente a cargo do trio João Faria, Jéssica e Gabriel.

Os momentos de interlúdio não se ficaram por aí, tendo durante o jantar os convivas sido surpreendidos por diversos momentos, como o bailado executado pela Raquel e pela Sara que a todos deixou arrebatados, os apontamentos de poesia foram diversos, tornando a vivência do Amor quase palpável, foi também agradável ver alguns dos participantes declamar poesia e mesmo interpretar algumas musicas.

Assim de forma tranquila o convívio desaguou numa despedida afável e onde esta Alegria do serviço, de partilha e do testemunho ajudam os jovens e todos, a descobrir o verdadeiro Amor que vence todas as dificuldades, porque a "alma que vive no Amor não cansa nem se cansa".

O Pe. Eduardo Novo terminou dando os parabéns a todos os envolvidos das diferentes facetas da organização que um evento como este acarreta e, também e muito especialmente agradecendo a presença de todos "Convosco esta noite foi uma celebração maior. Amor, Entrega, Emoções mútuas que nos roubámos na ternura da partilha...Hoje fomos, uma vez mais uma família, deixando curtas as palavras para devolver o tanto que connosco partilhais. Fique sempre convosco a nossa gratidão."

1.2.109 AEPGA vai ensinar a castrar burros (2015-02-26 13:49)

A AEPGA vai ensinar a castrar burros no Centro de Valorização do Burro de Miranda, aldeia de Atenor , Concelho de Miranda do Douro. O Workshop de Castração de Asininos realiza-se nos dias 7 e 8 de Março e é direccionado a todos

os estudantes de medicina veterinária e médicos veterinários que pretendam experimentar e familiarizar-se com a castração de asininos.

[r.jpg]

Foto AEPGA

A crescente diversidade de utilizações dadas aos burros – que vão da terapia ao ensino, passando pelo lazer e, tão simplesmente, pela companhia - obriga a que o temperamento destes animais seja o mais dócil possível, para que possam desempenhar as tarefas que lhes estão destinadas, o que nem sempre é fácil, particularmente em machos reprodutores, cuja natureza muitas vezes dificulta o maneio e põe em causa não só os objectivos propostos mas também a segurança do próprio animal, de outros da mesma espécie e dos seres humanos em redor.

Além disso, os burros castrados podem ser soltos no pasto juntamente com outros animais, sem que haja grandes problemas de agressão, proporcionando-lhes a oportunidade de socializarem e realizar exercício físico, ao ar livre. Acresce ainda a vantagem de se eliminarem todos os problemas associados à patologia testicular, como traumatismos, tumores ou torções do cordão espermático.

Assim, e não desconsiderando a função de reprodução indispensável para a preservação da espécie e para o desenvolvimento da raça asinina de Miranda, a castração assume-se como um procedimento essencial, não só para garantir o bem-estar dos animais, mas também para melhorar a conservação e gestão da raça.

Este workshop realiza-se nos dias 7 e 8 de Março, no Centro de Valorização do Burro de Miranda,

situado na aldeia de Atenor e direcciona-se a todos os estudantes de medicina veterinária e médicos veterinários que pretendam experimentar e familiarizar-se com a castração de asininos em condições de campo. E ainda a todos os estudantes de enfermagem veterinária e enfermeiros veterinários que ambicionem familiarizar-se com anestesia em condições de campo e com o apoio a esta técnica cirúrgica. Todos os participantes terão a oportunidade de pôr esses mesmos conhecimentos em prática.

1.2.110 Alfândega da Fé recebe o escritor Tiago Patrício (2015-02-26 17:46)

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé promove, no dia 27 de fevereiro, pelas 12.00h, a apresentação do romance “Mil Novecentos e Setenta e Cinco”, de Tiago Patrício.

[r.jpg]

Tiago Patrício - escritor

Trata-se de uma sessão inserida nas ações de promoção do livro e da leitura destinadas, principalmente, ao público escolar. Uma forma de promover o contacto deste público com a obra e os autores, dando a conhecer as caras e as histórias de quem está por trás dos livros. Iniciativas que querem conquistar novos leitores, estimulando os hábitos de leitura e promovendo também a escrita como forma de expressão artística.

Estes encontros têm também procurado divulgar autores que de alguma forma estejam relacionados com a região, quer seja através dos temas que abordam ou pelo facto das suas raízes se encontrarem em Trás-os-Montes. Este é o caso de Tiago Patrício, que aos 9 anos vem residir com a família para Carviçais, Torre de Moncorvo, onde vive até aos 19 anos, altura em que começou a escrever o seu primeiro romance Trás-os-Montes,

distinguido com o prémio Agustina Bessa Luís em 2011.

Com este romance “Mil Novecentos e Setenta e Cinco” Tiago Patrício “regressa” a Trás-os-Montes, numa “viagem improvável a uma aldeia imaginária do nordeste transmontano no ano de viragem de 1975, representada num romance por várias personagens que tentam recuperar formas de vida que estão a desaparecer, em contraste com um novo mundo que se impõe. “

Recorde-se que Tiago Patrício é licenciado em farmácia, em 2000 começou a trabalhar em teatro e foi um dos fundadores do Grupo Com-Siso. Escreveu peças para as companhias Teatromosca, de Sintra, Estaca Zero e Ponto Teatro, do Porto. Os seus primeiros poemas e contos foram publicados entre 2007 e 2010 nas coletâneas Jovens Escritores do Clube Português de Artes e Ideias.

Para além do Agustina Bessa Luís, venceu os prémios Jovens Escritores, Daniel Faria e Natércia Freire de poesia, e a sua peça Checoslováquia recebeu uma menção honrosa no prémio António José da Silva.

Sónia Lavrador

1.2.111 Loja online vai vender alheira transmontana pela internet (2015-02-26 17:57)

D’Alheira é o nome de uma loja online de venda exclusiva de alheiras de produtores do nordeste transmontano. A alheira transmontana passa, a partir de agora, a ser distribuída para todo mundo mediante encomendas online.



Portugal é muito conhecido pela sua gastronomia de excelência. Tal deve-se, em muito, à enorme qualidade dos nossos produtos e também devido à herança do “saber fazer” de outros tempos. O nordeste Transmontano é muito rico em tradição e qualidade de produtos regionais, dos quais a famosa alheira, muito apreciada e que nem sempre é possível alcança-la com a qualidade tradicional, feita por produtores de fabrico original e com a técnica e gosto dos seus antepassados.

Assim, surge a plataforma online de venda de alheiras tradicionais " D'Alheira". Esta pequena empresa pretende levar os sabores regionais de qualidade e de produção tradicional, característicos do nordeste, de pequenos e médios produtores com fabrico próprio, a todo o país e mesmo ao estrangeiro.

O negócio consiste na criação de uma empresa de gestão ao nível de logística, análise financeira e recursos humanos que dê suporte aos produtores, potenciando a utilização de recursos locais com acréscimo de valor, como as casas tradicionais de produção de alheiras, contribuindo para o aprofundamento da especialização regional e potenciação, dinamizando desta forma o nordeste.

Esta é uma iniciativa que ambiciona aumentar as receitas, chegar a novos mercados, posicionando estrategicamente os produtos em países que não tenham conhecimento dos mesmos e, principalmente, criar uma ponte entre os produtores e os consumidores.

1.2.112 Cruz Vermelha apela à contribuição através da declaração de rendimentos (2015-02-26 23:37)

“A contribuição através da declaração de rendimentos é um ato de responsabilidade social que visa apoiar as pessoas mais vulneráveis da sociedade”



A Cruz Vermelha Portuguesa é uma das entidades beneficiárias de consignação de imposto. Assim, pode decidir doar à Cruz Vermelha Portuguesa 0,5 % do seu IRS, bastando preencher o quadro 9, do anexo H da sua declaração de rendimentos, com o número de contribuinte 500 745 749 da Cruz Vermelha Portuguesa.

Este é um simples gesto que não acarreta qualquer tipo de custos para o contribuinte uma vez que 0,5 % são retirados do imposto total que o Estado liquida, e não do que será devolvido, caso o contribuinte tenha direito à restituição do imposto cobrado.

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		NIPC	IRS IVA
Instituições Religiosas (art. 12.º n.º 4 da Lei n.º 18/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 12.º n.º 4 da Lei n.º 18/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	500745749	<input checked="" type="checkbox"/>

Segundo Luis Barbosa, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa “a contribuição através da declaração de rendimentos é um ato de responsabilidade social que visa apoiar as pessoas mais vulneráveis da sociedade. O empenho de todos nesta ação será muito significativo para ajudar a Instituição a cumprir a sua missão humanitária.” Através de um simples gesto é dada aos contribuintes a possibilidade de decidir o destino de

parte dos seus impostos, de ter uma cidadania ativa e de contribuir para a continuidade dos projetos da Cruz Vermelha Portuguesa, que celebra este ano o seu 150.º aniversário.

EXEMPLO 1

- imposto apurado = imposto liquidado = 6.000Eur
- retenções e pagamentos por conta = 6.500Eur
- valor apurado = reembolso = 500Eur
- consignação de 0,5 % sobre o imposto liquidado = 30Eur (6.000Eur x 0,5 % = 30Eur)
- Neste caso, o contribuinte receberá o devido reembolso de 500Eur e a Cruz Vermelha Portuguesa receberá 30Eur do imposto total que o Estado liquida.

EXEMPLO 2

- imposto apurado = imposto liquidado = 6.000Eur
- retenções e pagamentos por conta = 5.000Eur
- valor apurado = a pagar = 1.000Eur
- consignação de 0,5 % sobre o imposto liquidado = 30Eur (6.000Eur x 0,5 % = 30Eur)
- Neste caso, o contribuinte deverá pagar 1.000Eur ao Estado e a Cruz Vermelha Portuguesa receberá 30Eur do imposto total que o Estado liquida.

1.2.113 O Impensável de outros tempos (2015-02-27 08:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio bernardo Lopes

Como ontem mesmo referi, já pouco poderá espantar os portugueses mais atentos dos dias de hoje. Cada dia traz-nos novos dados que já quase nada comportam de verdadeiramente novo.

De molde que nunca deixo de encontrar graça na frequente tirada de que vivemos hoje, em Portugal, num Estado de Direito. Qualquer um de nós, se acaso pensar um ínfimo, não deixará de sorrir com tal tirada sem conteúdo, mas desde que não tenha sido atingido por uma das maiores vergonhas dos nossos dias e reconhecidamente

inimagináveis nos tempos da II República: o caso dos pequenos depositantes de dinheiro, no BES ou no GES.

Ainda acabo por ficar pasmado com a falta de moral e de ética e com o cabalmente inoperacional Sistema de Justiça que temos, tal como com as posições assumidas pelas ditas autoridades de fiscalização das atividades bancária e financeira. Ninguém põe um mínimo de ordem justiceira na lamentável realidade para que foram atirados tantos portugueses e suas famílias na sequência do escândalo GES/BES.

Este caso, infelizmente, mostra o completo falhanço de todas aquelas instituições ou estruturas, realmente incapazes de assumir as suas responsabilidades ou o que se esperaria que pudessem ser os seus deveres. E tudo isto num tempo em que o direito de acesso à Justiça está praticamente limitado a quem seja rico, tenha lá a sua riqueza a proveniência que tiver. Um verdadeiro escândalo, suportado no inacreditavelmente badalado Estado de Direito Democrático, infelizmente já hoje sem conteúdo entre nós.

Depois de há dias ter passado o primeiro quinquentenário do homicídio de Humberto Delgado, a verdade é que os seus herdeiros conduziram a vida da generalidade dos portugueses a um verdadeiro inferno. Tendo alguns lamentado que Salazar não tivesse auscultado os portugueses sobre a defesa do Ultramar, num ápice se esqueceram dos reais detentores da soberania portuguesa, atirando-nos, a cefalamente, para a famigerada União Europeia. E sempre sem serem os portugueses auscultados sobre uma tal opção, tal como sobre a da adoção do euro.

Infelizmente, se aquelas centenas de portugueses e das suas famílias vivem um terror que lhes foi trazido sem nada terem feito de mal, não é menos verdade que a generalidade dos portugueses se deu já conta de que não virá a ter um futuro capaz e minimamente seguro. Temos, em todo o caso, essa inútil e farsante repetição do Estado de Direito Democrático. O problema é que tal não mata a fome, antes a vem fazendo, entre nós, aumentar. Foi o Portugal a que fomos conduzidos. Vivemos o impensável de outros tempos.

1.2.114 Federação Distrital dos Bombeiros de Bragança acusa a Unidade Local de Saúde Nordeste de atrasos no pagamento dos serviços (2015-02-27 10:53)



A Federação Distrital dos Bombeiros de Bragança acusa a Unidade Local de Saúde Nordeste de atrasos no pagamento dos serviços prestados pelas 15 cooperações que integram a região. O representante das associações de bombeiros de Bragança diz que não é feito nenhum pagamento desde Setembro de 2014.

Em declarações à estação de televisão Porto Canal, Diamantino Pais, Presidente da Federação de Bombeiros de Bragança diz que “a ULS deve aos bombeiros desde o mês de Setembro de 2014”.

O responsável explica que este atraso só tem sido possível de suportar porque quem fornece serviços e bens aos bombeiros também está à espera de pagamento”. E acrescenta que “ainda não é muito visível esta anormalidade de funcionamento porque os nossos fornecedores, aqueles que nos prestam também serviços e a quem nós temos que pagar, nomeadamente bombas de combustível, oficinas e outras empresas têm suportado a demora que nós temos para com eles no que diz respeito ao compromisso dos prazos e portanto não está ainda afectado. Se as bombas de gasolina resolvessem dizer, por exemplo, se não pagarem nós não vos vendemos mais um litro

de combustível, nós não conseguíamos funcionar porque não tínhamos como lhe pagar”, referiu Diamantino Pais em entrevista ao Porto Canal.

Apesar da USL do Nordeste ter afirmado que o pagamento é efectuado a 120 dias e que o pagamento do mês de Setembro já foi processado, o responsável dos bombeiros da região nordestina desmente e diz que o pagamento recebido diz respeito ao mês de agosto de 2014, mantendo-se as dúvidas e a incerteza relativamente ao recebimento dos montantes em falta que abrangem um período que vai de Setembro de 2014 a janeiro de 2015.

1.2.115 Passeio Pedestre explora antigos processos de produção de cal (2015-02-27 11:58)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, continua a promover, mensalmente, passeios pedestres com o objetivo de divulgar a história, património e cultura do concelho ao mesmo tempo que estimula a prática de estilos de vida saudáveis e diversifica a oferta turística existente.

[cal.jpg]

Cal em pedra

Vai ser assim no dia 7 de março, com o passeio a fazer-se pelo Trilho do Forno da Cal. Um percurso que se inicia em Gebelim, em pleno coração da Serra de Bornes e que tem como principal atração um antigo forno de produção de cal. Desativado desde a década de 50 do séc. XX, este forno assumiu-se com um local importante na produção de cal e fonte de rendimento para os habitantes da freguesia de Gebelim.

Facto curioso é a existência de calcário a cerca de 1000m de altitude. Esta e outras curiosidades

podem ser satisfeitas durante o passeio do próximo sábado, que se assume também como uma visita guiada, que vai dar a conhecer a história deste forno, mas também dos locais que os participantes vão percorrer ao longo dos 5kms do percurso. Trata-se dum percurso denominado de Pequena Rota (PR), circular e de dificuldade fácil.

O ponto de encontro para partir à descoberta deste Trilho é, como habitualmente, a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. A concentração está agendada para as 09.00h.

Recorde-se que Alfândega da Fé tem, atualmente, 9 percursos pedestres, marcados e sinalizados de acordo com as diretrizes internacionais. Esta rede Municipal de Percursos Pedestres veio responder à procura crescente deste tipo de ofertas, quer pelos turistas, quer pelos locais. A isto junta-se a organização de passeios, muitas das vezes temáticos, promovidas pela Câmara Municipal. Iniciativas que têm vindo a ganhar cada vez mais adeptos e que permitem dar a conhecer o território junto dos visitantes, mas também dos Alfandeguenses.

Sónia Lavrador

1.2.116 Os católicos fundamentalistas (2015-02-27 17:20)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Tive já a oportunidade de salientar o estado de desprestígio a que chegou a Igreja Católica na sequência dos casos de pedofilia e do dito Banco do Vaticano, e que conduziram ao Vatileaks e à renúncia do Papa Bento XVI.

Se a tudo isto juntarmos o que há mui pouco

tempo referiu o Papa Francisco sobre o que deve nortear os altos membros do clero, de parceria com o conteúdo daquela sua conversa com um padre argentino muito amigo, percebe-se que o caminho seguido por Francisco nunca poderia ser muito diferente do que se tem podido ver. Impunha-se-lhe estagnar as saídas e recuperar os corações dos entretanto descrentes (da instituição e da sua ação).

Simplesmente, uma coisa é o caminho apontado por um Papa, outra a realidade vivida ao nível do clero nacional ou dos católicos fundamentalistas, em geral muito ligados ao poder e ao dinheiro, e que desprezam a generalidade dos mais humildes ou dos que se mostram publicamente como diferentes.

Pois aí está, depois de quanto se tem podido ouvir ao Papa Francisco, um documento com mais de setenta mil assinaturas de católicos fundamentalistas, solicitando a Francisco que afaste da Igreja os divorciados que voltaram a casar e os homossexuais. Um documento que está a circular, sobretudo, na Europa, na América Latina e nos Estados Unidos.

Notícia certo semanário ligado ao ambiente católico, sobretudo Opus Dei, que os católicos em causa querem pressionar Francisco a tomar uma posição sobre estes temas no Sínodo da Família, a reunir em outubro. Não custa perceber que estes católicos irão conseguir fazer venci-mento sobre as supostas posições assumidas nestes temas pelo Papa Francisco. Nunca duvidei desta realidade, até porque sempre interpretei as posições do atual Papa como uma metodologia destinada a conquistar simpatias e a reconquistar corações desavindos. Em todo o caso, nós temos todo o tempo do mundo, de molde a podermos obter uma prova real e não meras provas de noves.

Infelizmente, há perto de uma semana nós pudemos constatar o comportamento religioso sectário de certo capelão militar, recusando que o corpo de um nosso major-general, que havia sido evangélico, pudesse ser depositado numa capela católica. Para mais quando tal, acima de tudo, era uma tradição castrense muitíssimo forte e essa capela era parte da segunda família do referido

major-general. Da hierarquia católica, como do comando da unidade ou do comando superior do ramo militar, tal como da Associação 25 de Abril, nem uma palavra pública.

O que tudo isto mostra é simples: Francisco I tinha de fazer qualquer coisa, de molde a tentar parar a terrífica imagem que se havia colado, por todo o mundo, à estrutura da Igreja Católica. Impunha-se-lhe mudar qualquer coisa, mas vai-se percebendo que quase tudo não passa de aparência. E é o que agora volta a perceber-se com a posição de muitos católicos fundamentalistas, um pouco por todo lado do mundo. São uma ínfima minoria, mas são os ligados aos grandes centros do poder e da riqueza. Mas vamos esperar pela decisão final do Papa Francisco. Pelo meu lado, é simples operar uma previsão: ele queria, mas não o deixaram... Onde que já se ouviu isto?

1.2.117 Aquilo que o Diabo é (2015-02-27 17:21)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

Há pessoas que têm medo do Diabo. Da figura que traja de vermelho, com cornos revirados e um tridente. Ah! E com um rabo comprido, metediço e pontiagudo .

Eu, pessoalmente, não gosto de tecer considerações sobre quem não conheço.

O Diabo nem sempre se chamou Diabo, e tem outros nomes, que não Diabo. Muitos não são bonitos, mas também, quantas pessoas por aí se queixam do mesmo? Na versão 2.0, o Diabo é um anjo que deu em rebelde. Tinha tudo para ser um anjo como os outros, mas embicou para o lado negro da coisa.

Pode ser visto como um anti-herói em alguns casos. Sem ele, poderia não existir o Drácula e

ainda estaríamos aprisionados no Paraíso, onde nem se podem comer maçãs.

O Diabo incita a maldade, porque, contam, é a natureza do Diabo. Só não é pior do que o Diabo, porque ele próprio é, pois, o Diabo em pessoa.

O Diabo tem mafarricos. Os mafarricos são uma espécie de amigos subordinados, que ajudam a concretizar as empreitadas infernais. Também há quem chame mafarrico ao Diabo. Eu encaro como uma redução da personagem, e prefiro a história dos mafarricos, que andam entre o amigo e o laçaió.

O Diabo faz coisas más. É mau. É feio. Sujo, da fuligem do Inferno. No Inferno não há água, e ninguém toma banho. No Inferno sofre-se. O Inferno é a Terra, com mais aquecimento global.

O Diabo provoca medos. O Diabo é o medo. A minha mãe tem medo do Diabo, e não me deixa espanar a toalha do jantar na rua. Crenças dizem que o Diabo, na escuridão que tão bem conhece e acolhe, vem comer as migalhas até à porta de nossa casa. Não acredito que o Diabo coma migalhas. Não tenho, por isso, medo que o Diabo me salte ao caminho ao ouvir as dobradiças a chiar.

O Diabo não se dá bem com os vizinhos. O Diabo entrega-os, pobres inocentes, em troca de benefícios. O Diabo chupa almas, descontraído, como quem bebe um copo de leite ao pequeno-almoço.

O Diabo é o prato desequilibrado de uma balança, que é sempre mais pesada do lado do bem. Porque o Diabo é o mal, e o mal é levezinho.

Em paradoxo, com o Diabo ninguém pode, ainda que ele carregue muita gente, que vai a mando de outros. O Diabo tem muita energia, e está sempre em todo o lado.

O Diabo é o Diabo. O Diabo ri-se nas ventanias, assobia nos telhados enquanto atira pedras aos gatos que não são pretos. E ele vê bem, e tem boa pontaria.

O Diabo espreita nos caminhos, nas encruzil-

hadas. Juntamos pão e sal num lencinho para o afastar. Fazemos sinais da cruz com água benta.

Não há meio de o Diabo deixar de o ser tinho do costume, de olhos amarelos, com uma lágrima no meio.

Ser do contra cansa. O dia virá em que o Diabo vai pedir a reforma, vai embora para outra toca, vai blasfemar para outra freguesia. E nessa altura veremos que o Diabo era só um gajo porreiro, que tinha a mania de andar de vermelho e descuidava a higiene pessoal por falta de tempo. Porque o Diabo tem sentido de humor. Ou Deus. Ou os dois. Bem juntinhos, ou em separados e em segredo, não sei bem, prepararam coisas tão retorcidas e perversas, que só se conjecturam mesmo em cabeças humanas.

1.2.118 “António Dacosta 1914/2014”, exposição de pintura patente no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais em Bragança (2015-02-27 17:29)

Assinalando o centenário do nascimento de António Dacosta (1914-1990), esta exposição procura dar uma imagem de conjunto da obra deste artista juntando obras inéditas e menos conhecidas.

[1.jpeg]

António Dacosta - O Usurário

Combina núcleos perfeitamente demarcados no tempo, o Surrealista dos anos 40, ou os recomeços de 80, com outros em que diferentes tempos se cruzam. A exposição terá uma introdução evocativa da estação do Metro do Cais do Sodré, última obra pública de Dacosta, bem como um núcleo documental.

No seu conjunto a exposição é uma combinação

entre núcleos perfeitamente demarcados no tempo (o Surrealista de 1939-1942), com outros em que diferentes tempos se cruzam e completam.

Poeta e pintor açoreano, António Dacosta nasceu em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, em 1914. Mudou-se para Lisboa em 1935, onde estudou Belas-Artes. Estudou arte também em Paris, cidade onde se instalou definitivamente no ano de 1947.

A sua pintura insere-se no movimento surrealista, tendo participado na Exposição Surrealista de Paris de 1949.

Onde: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais - Bragança

Quando: 07-02-2015

Data fim: 26-04-2015

Hora: 3ª-Dom: 10h00-12h30 / 14h00-18h30

Tipo: Exposição de Pintura

1.2.119 O IV Reich (2015-02-28 02:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Quem dispuser de independência de pensamento e de liberdade para o poder exprimir, facilmente terá já percebido que a Alemanha de hoje se encontra com o seu IV Reich em funcionamento. E se olharmos com alguma atenção - requer-se alguma idade e conhecimento histórico -, percebem-se já as analogias fortes entre os dois tempos históricos, o do início do III Reich, já com Hitler no poder, e o tempo atual. Vejamos o que penso sobre esta realidade.

Depois da invasão da França, ultrapassada que foi, num ápice, a treteira Linha Maginot, os detentores

da soberania francesa mostraram-se extremamente fracos perante o invasor, sucumbindo à primeira e aceitando a subserviência perante o poder alemão. Uma atitude que não foi perdoada depois da guerra e lhes valeu a condenação à morte.

Hoje, o cenário é em tudo idêntico, mas em que os carros de combate foram substituídos pelo controlo económico e financeiro, e com a cabal aceitação do poder condutor da Alemanha sobre os destinos da União Europeia, num binómio de um só chefe – Merkel –, magnanimamente designado por Eixo Franco-Alemão. O tempo que passa possui esta marca, tão clara quanto analógica com os tempos iniciais do III Reich: a Alemanha manda, a França obedece.

Naquele tempo já longínquo só se chegou ao início de um conflito mundial por via das constantes cedências de Chamberlain e de Daladier, expectantes de que a Alemanha de Hitler se determinasse a atacar a União Soviética de Estaline, o que foi neutralizado por via do tratado germano-soviético, habilmente arquitetado por este.

Hoje, depois de ter provocado o desmembramento sangrento da antiga Jugoslávia, com o inestimável apoio do Vaticano, a Alemanha voltou-se para Leste, na expectativa de conseguir puxar para a sua zona de influência a paupérrima Ucrânia, que bem poderá vir a cair na ratoeira em que caíram os líderes gregos da direita e do PASOK.

Ao mesmo tempo, e sempre numa estratégia de histórico confronto – hoje já não existe o perigo comunista...-, os Estados Unidos tudo têm feito para conduzir à guerra contra a Rússia, tal como o pretenderam, ao longo de décadas, os militares da extrema-direita norte-americana. Aos poucos, numa estratégia de clara hostilidade contra a Rússia, os Estados Unidos têm vindo a introduzir as antigas repúblicas soviéticas no seio da Aliança Atlântica, colocando armamento letal poderoso a poucos quilómetros da fronteira russa.

O grande problema, no meio de todo o desenvolvimento desta estratégia, tem sido a falta de políticos do tipo Yeltsin, bêbedo inveterado e um corrupto de altíssimo coturno. A falta de ética

política e de razão do Ocidente é já de tal monta, que até Gorbachev se vê hoje na obrigação de defender a sua Rússia Ortodoxa dos predadores de riqueza e da investida anti-ortodoxa. No meio de tudo isto, suportada no poder militar dos Estados Unidos, está o poder económico e financeiro da Alemanha, que hoje realmente comanda a famigerada União Europeia.

Aceitasse Vladimir Putin delapidar a pataco as riquezas russas, como se vem vendo, por exemplo, entre nós, e ele seria o melhor político do nosso mundo! Um sério candidato ao Nobel da Paz, mesmo que conseguido sobre a miséria do seu povo, sobre os escombros da sua tradição ortodoxa e perante um futuro sem saída para a Rússia, já então cabalmente desmembrada na sua dimensão continental.

Perante um político patriota e defensor dos interesses do seu país e do seu povo, o Ocidente de tudo vem deitando mão, desde a mentira sobre a morte de Litvinenko, ao desaparecimento do primeiro avião malaio e à queda do segundo. Tal como pude escrever há muito, hoje tudo se sabe já, mas a grande comunicação social, completamente dominada pela pata de mil garras da informação norte-americana, continua obediente e acefalamente a vender a mentira organizada.

Olhando com um pouco de atenção, a Alemanha desenvolve hoje o papel que já tinha ao início do III Reich. Já não com carros de combate e com meios militares, mas fazendo sucumbir povos com características próprias, por isso mesmo espoliados e explorados pela máquina alemã e pelos interesses de pequenas oligarquias nacionais, deitando mão de uma prática democrática vazia, mas de aparência legitimadora.

É esta Alemanha que hoje se deita a tentar pôr em causa o mais que natural direito de defesa da Rússia, perante as investidas da máquina militar dos Estados Unidos, sediada na OTAN. E não só. A França, naturalmente, lá vai atrás, sempre subordinada e procurando um papel que sabe não poder desempenhar sozinha. Nem ao nível diplomático – Hollande é hoje um fator de grande chalaça –, e muito menos militar. Mas tem, claro está, a sua inútil Force de Frappe. Se os Estados Unidos dizem

poder avançar, aí nos surge a vaidade francesa. Uma vaidade que se esvai com a saída dos Estados Unidos de cena. Se o comando é militar, chefiam os Estados Unidos; se é económico, financeiro e diplomático, lidera a Alemanha. A França de Hollande segue quem manda.

O mundo está hoje muito mais próximo de uma III Guerra Mundial do que pode parecer, ao mesmo tempo que, tal como em 1939, é a Alemanha que comanda a Europa. Fica, pois, a dúvida: será que desta vez haverão duas sem três?

1.2.120 Hoje é Dia Mundial das Doenças Raras (2015-02-28 02:15)



A propósito do Dia Mundial das Doenças Raras, que se assinala no dia 28 de fevereiro, o Núcleo de Estudos de Doenças Raras (NEDR) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) questiona a evolução positiva nos cuidados de saúde para as Doenças Raras em Portugal.

Estima-se que existam entre 5 000 e 8 000 doenças raras diferentes, afetando, no seu conjunto, até 6 % da população, o que, extrapolando, significa que existirão até 600 000 pessoas com estas patologias em Portugal. Ainda, a maior parte destas pessoas sofre de doenças cuja prevalência é inferior a 1 em 100 000 pessoas, ou seja, que afetam menos de 100 doentes no País. Adicionalmente, o peso social das doenças raras atinge, para além dos

doentes, os seus familiares e outros cuidadores, especialmente quando sofrem de doenças mais graves, incapacitantes ou difíceis de controlar. “Está o Sistema Nacional de Saúde a corresponder às suas necessidades?”, questiona o NEDR.

Luís Brito Avô, coordenador deste núcleo, afirma que no que diz respeito às doenças raras, o panorama nacional tem melhorado muito nos últimos anos. “Tem havido um interesse crescente por estas patologias, quer pelas políticas de saúde equacionadas pelo Ministério da Saúde, com a criação de um Plano Nacional para as Doenças Raras, quer pelo esforço em curso de certificação de Centros de Referência para o seu enquadramento.

O conhecimento epidemiológico sobre estas doenças, ferramenta indispensável para a avaliação das necessidades de cuidados, tem tido uma clara evolução, estando em curso múltiplos registos, infelizmente a maioria por grupos de patologias, sem ainda existir um verdadeiro Registo Nacional de Doenças Raras em Portugal. A comunidade das ciências biomédicas e farmacêutica tem respondido ao alerta sobre esta área com múltiplas ações formativas e de divulgação, recrutamento de profissionais de saúde para envolvimento em unidades prestadoras de cuidados específicos. Notamos também uma melhoria da acessibilidade a terapêuticas específicas, como a aplicação de medicamentos órfãos, ainda que nalguns casos esta implementação não tenha a rapidez desejada, devido a alguns processos de aprovação terem sido difíceis de estabelecer e dos custos elevados envolvidos.”

E salienta o papel que a Medicina Interna tem tido na melhoria dos cuidados prestados às doenças raras. “A formação holística dos Internistas coloca-os numa posição privilegiada para a compreensão e acompanhamento destes doentes, pois os seus quadros clínicos compõem-se, em muitas destas patologias, por manifestações sistémicas e complexas”.

Apesar de o cenário atual ser positivo, o NEDR alerta para a necessidade de mais formação es-

pecífica para os profissionais de saúde e mais referência e integração dos novos casos nos centros de referência, para que a qualidade do tratamento e acompanhamento de quem sofre de doenças raras em Portugal continue a aumentar.

Luís Brito Avô considera que ainda há algumas dificuldades que afetam quer doentes, quer profissionais de saúde. “Continuamos a ter dificuldade na integração dos doentes em centros de referência/ equipes especializadas, ainda não certificadas e completamente estruturadas no Serviço Nacional de Saúde (SNS). Precisamos de ter acesso a mais ações de formação específicas e a uma melhor referência da casuística, condição básica para ganharmos experiência clínica em doenças de baixa prevalência”. Outro aspeto com carências significativas é o do acesso desta população de doentes à rede de cuidados continuados, que neste caso requer particularidades específicas, sendo escassas as unidades instaladas com essas capacidades.

O diagnóstico e o tratamento também apresentam algumas limitações, aponta o especialista. “Há barreiras de acesso a métodos de diagnóstico, como os testes genéticos. Além disso, o processo de licenciamento para a utilização de medicamentos órfãos é ainda moroso e complexo em muitos casos. Precisamos também de ter maior acesso à participação em estudos e um maior investimento na investigação”.

1.2.121 O céu de março traz-nos um eclipse solar (2015-02-28 12:14)

No começo do mês é possível continuar a assistir à conjugação (uma aproximação aparente no céu) entre Marte e Vénus, este último apresentando-se durante todo o mês como estrela da tarde. Estes astros serão visitados pela Lua nos dias 21 e 22, respetivamente.

Texto: Fernando J.G. Pinheiro

Relativamente ao nosso satélite natural, podemos acompanhar a sua deslocação da constelação do Caranguejo, donde estará junto a Júpiter na madrugada de dia 3, até constelação do Leão aquando da Lua Cheia de dia 5. Nesta última constelação destaca-se Régulo, um sistema estelar constituído por quatro estrelas.

[1.jpg]

Figura 1: vista do céu a Sul pelas duas horas da madrugada de dia 5, é visível a posição da Lua nas madrugadas de dia 5, 9

Canto inferior direito: Céu a Oeste com posição de Vénus à noite de dia 2 para 3.

Na noite de dia 8 a Lua irá nascer junto a Espiga, a estrela mais brilhante da constelação da Virgem. Já na madrugada de dia 12 a Lua situar-se-á ao pé de Saturno, que está na constelação do Escorpião.

Ao final da tarde de dia 13 dar-se-á quarto minguante, mas a Lua só será visível quando ela nascer pelas duas horas da madrugada do dia seguinte.

Na madrugada de dia 19 a Lua passará 5 graus a Norte de Mercúrio, que por estes dias nasce pouco antes que o Sol. Neste mesmo dia ela atinge o perigeu, i.e. o ponto da orbita lunar mais próxima da Terra. Assim ela irá parecer ligeiramente maior do que o Sol.

Pelas nove horas e meia (hora continental) de dia 20 tem lugar a Lua Nova. Por ocorrer numa altura em que a Lua está muito próxima do plano da órbita da Terra em torno do Sol, do alinhamento destes 3 astros resultará um eclipse solar.

Dada a maior proximidade da Lua ao nosso planeta, esta tapará completamente o Sol ao longo de 1 faixa a longo do mar a sul da Gronelândia até perto do Polo Norte, passado pelas ilhas Faroé e pelo arquipélago de Svalbard.

Em Portugal o eclipse será menor, com 57 %

do disco solar coberto na Madeira, 62 % em Faro, 72 % em Bragança e 74 % nos Açores.

O máximo do eclipse terá lugar em instantes diferentes dependendo do ponto do país: às 7h50 em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, 8h45m no Funchal, 8h59m em Faro e 9h08m em Bragança. A duração total do eclipse, esta rondará em todos os casos cerca de duas horas (um pouco menos nas regiões autónomas e algo mais no continente), começando cerca de uma hora antes do máximo do eclipse.

[2.jpg]

Figura 2: Eclipse solar do dia 20 de março. Adaptado de "Observer's Handbook 2015" por F. Espenak

Por coincidência este eclipse marca o início da primavera no nosso hemisfério, pois às 22 horas e 45 minutos a Terra atinge o ponto da sua orbita a partir do qual o hemisfério norte passa a estar mais iluminado do que o Sul, dando origem por cá a dias mais compridos do que as noites. O instante em que ambos hemisférios se encontram igualmente iluminados é conhecido no nosso país como Equinócio da primavera. Já no hemisfério Sul é conhecido por Equinócio do outono.

O quarto crescente tem lugar na madrugada de dia 27, sendo uma boa altura para se observarem crateras e montes lunares. Finalmente, nos últimos dias do mês a Lua volta a ocupar as mesmas posições donde esteve no início do mês, passando por Júpiter no dia 30 (um dia depois de ter início a hora de Verão) e junto a Régulo no dia seguinte.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.3 Março

1.3.1 À deriva (2015-03-01 11:27)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

|

Apesar de tudo, o decurso da nossa vida política continua a conseguir causar-me algum espanto. E é com espanto que aquele espanto me vai surgindo a cada dia que passa. Diga-se o que se disser, a nossa comunidade nacional dispõe desta verdadeira singularidade. Diga que surja, e de pronto me vejo acometido de uma nova manifestação de espanto.

Como se torna fácil de perceber, o que se tem vindo a passar com o PS causa-me algum espanto, mesmo já tão treinado neste tipo de temas. Vejamos algumas das razões deste meu espanto, naturalmente encimadas pelas recentes palavras de António Costa.

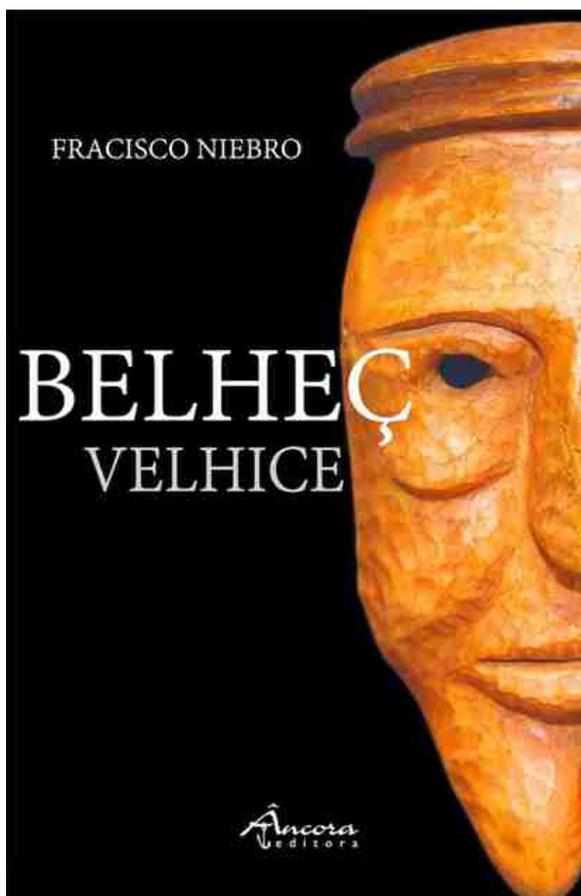
Em primeiro lugar, o quase pleníssimo silêncio do líder do PS em temas como os há dias referidos por Diogo Freitas do Amaral e que tantas vezes eu mesmo aqui pude apontar: uma política que seja de rutura e de inovação na Educação, na Saúde, na Justiça, na Cultura, nos Negócios Estrangeiros, no combate à grande criminalidade organizada, nas relações com os PALOP, etc.. Mesmo que apenas ao nível das grandes linhas de rutura, é essencial dizer-se alguma coisa de capaz e de mobilizador, o que é até deveras simples, tal é a sucessão de estrondos da atual Maioria-Governo-Presidente.

Em segundo lugar, o silêncio perturbador de António Guterres, que nunca poderá ficar a dever-se a poder ser, no futuro, Secretário-Geral da ONU. E a razão, como há dias expliquei, é simples: nunca irá sê-lo. De resto, António Guterres conhece esta realidade como poucos, pelo que a sua falta de resposta às expectativas e desejos dos portugueses não pode ser devida àquele objetiva impossibilidade.

E, em terceiro lugar, a infelicíssima tirada de António Costa no encontro que teve com os empresários e investidores chineses. Tratou-se, como facilmente se percebe, de uma inacreditável gafe, porque entre a verdade inoportuna e a incorreção ineficaz existe um vasto leque de opções que sempre o impediriam de dizer o que não corresponde à verdade e às sucessivas posições suas e do PS e desde há muito.

Se as sucessivas sondagens dão os resultados anémicos que se conhecem ao PSD, mais que ao CDS/PP, tal só pode resultar do cansaço dos portugueses com os atuais detentores de soberania. A verdade é que para se mobilizar a comunidade nacional não podem fazer-se afirmações como as que António Costa agora fez junto dos chineses.

Bom, o resultado é o PS transformado hoje num saco de boxe, depois da inacreditável oferta de António Costa aos seus adversários político-partidários. E se a tudo isto juntarmos as recentes palavras de Mário Soares, sobre o seu reconhecimento de que a democracia está hoje arredia do País e da Europa, de parceria com a falta de habilidade de Jorge Coelho na Quadratura do Círculo, perante as infelizes palavras de António Costa, tudo adocicado com a demissão de Alfredo Barroso, bom, fica-se com uma mistura quase-letal. Somos, objetivamente, um país à deriva.



O livro *Belheç* é escrito em mirandês e em português, surgindo ilustrado com desenhos de Manuel Bandarra.

Nos anos cinquenta do século XX um velho de oitenta anos, numa aldeia transmontana, senta-se todos os dias no poial da sua porta de casa e vê passar o mundo nas pessoas da sua aldeia. E depois, conta, e depois narra com um vocabulário simples, a vida que vê desfilar em frente dos seus olhos.

“ Estiveram toda a tarde a dançar aqui no largo da rua da Frágua. Um jovem esforçava-se por tocar muita gaita-de-beiços. Apenas parou quando quase todos seguiram para o Bairro Alto. Dei comigo a pensar que nunca ouvi aquela cantiga, muito diferente das que eu aprendi. Há coisas, por exemplo as cantigas, em que já não caibo, mundos que parecem já nada ter a ver comigo. ”

1.3.2 *Belheç-Velhice* (2015-03-01 12:07)

“Belheç-Velhice” é o mais recente livro de Amadeu Ferreira (29/7/1950 - 01/03/2015), escrito sob o pseudónimo de Francisco Nierbo.

Francisco Nierbo in *“Belheç-Velhice”*

A apresentação do livro está marcada par o próximo dia 5 de Março, às 18:00 horas, na Faculdade de Direito da Universidade Nova de

Lisboa.

1.3.3 "Misterman" de Enda Walsh no Teatro Municipal de Bragança (2015-03-01 12:17)

Thomas, um homem de 33 anos, vive com a mãe incapacitada numa aldeia chamada Inishfree. Sai todos os dias de casa, munido de uma agenda, para inspeccionar o comportamento dos habitantes da aldeia e assegurar o cumprimento dos valores morais e éticos.

[sw.jpg]

Foto:

Artistas Unidos \frqq{\frqq}

Tem a convicção de que se trabalhar muito poderá salvar o mundo, erradicar o pecado e sentar-se ao lado de Deus. Encontra-se escondido num depósito abandonado no campo desde o trágico acontecimento. Está só, fechado e com alguns objectos indispensáveis: a farda do pai e gravadores antigos de fita magnética.

Há uma atmosfera de violência iminente e constante contra um mundo que não o entende, violência contra um homem que não entende o mundo que o rodeia.

"Olho para baixo, para Inishfree. Vejo a sua alma branca, pura, ser manchada pelo mau. Vejo a bondade a ser escorçada dos rostos das pessoas. Mas o anjo bom vai fazer com que isso mude. A minha luz brilhante de bondade vai fazer o puro crescer de novo. E Deus coloca a sua mão à volta do meu ombro. E eu e Deus sorrimos e olhamos para baixo, para Inishfree. "Vai ser um lugar tão bonito, Senhor, um lugar tão bonito".

Enda Walsh, Misterman **Tradução:** Nuno Ventura Barbosa

Encenação: interpretação e versão cénica Elmano

Sancho

Assistência de encenação: Luciana Ribeiro

Cenografia e Figurinos: Rita Lopes Alves

Luz: Alexandre Coelho

Som: Pedro Costa

Apoio Vocal: Natália de Matos

Vozes: Andreia Bento, António Simão, Filipa Duarte, João Meireles, Jorge Silva Melo, Luciana Ribeiro, Mirró Pereira, Mónica Lage, Nuno Miranda e Pedro Carraca Design gráfico Sílvia Franco Santos.

Co-produção: Culturproject / Artistas Unidos

Onde: Teatro Municipal de Bragança, Bragança

Quando: 01-04-2015

Hora: 21h30

1.3.4 B Fachada no Teatro de Vila Real (2015-03-01 12:48)

Fachada é já um autor e intérprete que dispensa qualquer tipo de apresentações. Dono de uma discografia já considerável e aclamada, B Fachada vem até Trás-os-Montes para se apresentar ao vivo no Teatro de Vila Real no dia 14 de março.

[2.jpg]

B Fachada

Há alguns anos ninguém lhe sabia o nome, mas hoje Fachada é um dos maiores escritores de canções português da sua geração.

Bernardo Fachada já colaborou com um número e diversidade impressionante de músicos.

Fazendo parte dos Diabo na Cruz, colaborou ainda com Walter Benjamin, Flor Caveira e Sérgio Godinho.

O cantautor é reconhecido pelas suas letras glorificadas e sonoridades diversificadas.

Onde: Teatro de Vila Real, Vila Real

Data: 14-03-2015

Hora: 22h00

Entrada: 10 euros

✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/33809651&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

1.3.5 Morreu Amadeu Ferreira (2015-03-01 16:52)

Deixou-nos hoje, domingo, 1 de março, o maior amigo e defensor da língua mirandesa. Amadeu Ferreira morreu em Lisboa aos 64 anos de idade.

[e.jpg]

Amadeu Ferreira - 1950/2015

Em nota enviada à Lusa, a família explicou que o também poeta e jurista, de 64 anos, padecia de um cancro no cérebro há mais de ano e meio e informou que não haverá cerimónia fúnebre já que o corpo será cremado.

Amadeu Ferreira nasceu a 29 de julho de 1950 em Sendim, Miranda do Douro. Era presidente da Associação de Língua e Cultura Mirandesas (ALCM), presidente da Academia de Letras de Trás-os-Montes, vice-presidente da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), professor convidado da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Bragança e, desde 2004, comendador da Ordem do Mérito da República Portuguesa.

O estudioso é o autor e tradutor de uma vasta obra em português e em mirandês, onde assinava com os pseudónimos Fracisco Niebro, Marcus Miranda e Fonso Roixo.

Amadeu Ferreira deixa obras científicas e literárias, em poesia e em prosa. Entre muitas outras, publicou, na área do Direito, "Homicídio Privilegiado" e "Direito dos Valores Mobiliários"; em poesia, "Cebadeiros", "Ars Vivendi / Ars Moriendi" e "Norteando"; em prosa, "La bouba de la Tenerie / Tempo de Fogo", "Cuntas de Tiu Jouquin", "Lhén-gua Mirandesa - Manifesto an Forma de Hino" e "Ditos Dezideiros / Provérbios Mirandeses".

Traduziu para a língua mirandesa obras como "Os Quatro Evangelhos", "Os Lusíadas", de Luís Vaz de Camões, "Mensagem", de Fernando Pessoa, dois volumes de "Astérix", e obras de Horácio, Vergílio e Catulo, entre muitos outros. Foi, além disso, colaborador, sobretudo em mirandês, de diversos meios de comunicação social, nomeadamente do Jornal Nordeste, do Mensageiro de Bragança, do Diário de Trás-os-Montes, do Público e da rádio MirandumFM e publicou mais de três mil de textos, quase exclusivamente literários, em blogues como Fuentes de l Aire, Cumo Quien Bai de Camino e Froles Mirandesas.

A sua biografia e o seu mais recente livro, "Belheç / Velhice", têm lançamento marcado para quinta-feira, na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

Neste último trabalho, o escritor utilizou o seu pseudónimo mais comum Fracisco Niebro.

Fonte: Agência Lusa

1.3.6 António Pimentel foi eleito líder da Concelhia do PSD de Mogadouro (2015-03-02 09:14)



Decorreu no passado sábado, dia 28 de fevereiro, o acto eleitoral na concelhia do PSD que levou António Pimentel à liderança da estrutura concelhia deste partido na vila de Mogadouro.

António Pimentel foi eleito líder local do PSD com apenas sete votos de diferença do seu opositor, Alfredo Ribeiro.

Pela primeira vez em vinte anos verificou-se a formação de duas listas para alcançar a liderança da Comissão Política Concelhia do PSD/Mogadouro, num partido claramente dividido entre duas candidaturas e cujo acto eleitoral teve uma grande participação dos militantes locais.

A lista liderada por António Pimentel venceu com 173 votos e a lista de Alfredo Ribeiro conseguiu 166 votos. Votaram 347 do universo de 364 militantes em condições de o fazer.

1.3.7 Mercadinho Flor da Amêndoa em Alfândega da Fé (2015-03-02 11:22)

Nos fins-de-semana entre 7 e 29 de março realiza-se em Alfândega da Fé Mercadinho Flor da Amêndoa, uma iniciativa que pretende promover os produtos produzidos localmente.



1.3.8 Já está aberto o Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares (2015-03-02 11:24)

A antiga Escola Primária de Poiares, no concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, no distrito de Bragança, acolhe o novo Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares que foi inaugurada no passado domingo.

[2.png]

Enquadramento paisagístico da Calçada de Alpajares

A antiga via romana, considerada um dos mais belos percursos do Douro, está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1977. Este espaço museológico que enquadra e contextualiza a importância histórica, cultural e paisagística do local, insere-se no projeto do Museu do Douro. A recuperação e transformação do edifício esteve a cargo do Museu do Douro (MD) e da Câmara de

Freixo de Espada à Cinta.

Estruturada ao longo de cerca de oitocentos metros em lages de xisto e de quartzitos, a "Calçada de Alpajares" ou "Calçada dos Mouros", integrava a via romana de carácter secundário que atravessava o rio Douro, subindo em ziguezague desde a ponte sobre a Ribeira do Mosteiro entre os penhascos que caracterizam aquela zona do Parque Natural do Douro Internacional e do Alto Douro Vinhateiro.

O novo centro interpretativo tenta contextualizar histórico e culturalmente esta estrutura viária, fornecendo informação a todos os turistas e visitantes que pretendam fazer este percurso de uma forma mais informada.

O Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares abriu com a exposição "Três Olhares sobre Alpajares". São três olhares perspicazes e reputados de três fotógrafos que partiram à descoberta da beleza infundável da Calçada de Alpajares. "Por convite do Museu do Douro, Egídio Santos, Luís Ferreira Alves e João Paulo Sotto Mayor impressionaram-se com a grandiosidade deste que é um dos mais belos percursos do Douro, com excepcional valor paisagístico e cultural. O resultado mostra bem a carga mágica de um caminho que transcende a mera perceção. Não foi por acaso que atribuíram a esta via romana, classificada como 'imóvel de interesse público' em 1977, diversos epítetos. Muitos ainda a conhecem como 'Calçada do Diabo'. Para além dos textos e fotografias de Egídio Santos, João Paulo Sotto Mayor e Luís Ferreira Alves, esta exposição fotográfica conta com um pequeno filme realizado por Luís Saraiva".

Classificada em 1977 como "Imóvel de Interesse Público", a "Calçada de Alpajares", ou "Calçada dos Mouros", como será mais conhecida localmente, integrava a via romana de carácter secundário que atravessava o rio Douro (nas imediações da localidade de Barca de Alva) e a ribeira do Mosteiro, até chegar ao planalto mirandês.

Atualmente, remanescem apenas alguns dos seus troços originais, visíveis perto da convergência das ribeiras da Brita e do Mosteiro, a partir da qual se prolonga pela encosta de Alpajares de forma ziguezagueante, até chegar ao muralhado do povoado de São Paulo, edificado na Idade do Ferro no cimo de um espigão sobranceiro àquelas mesmas ribeiras, com testemunhos ocupacionais dos períodos romano e medieval.

E terá sido, na verdade, a excelente implantação estratégica deste Castro que subjazeu à sua eleição por parte do poder romano, que assim fez confluír para a sua fortificação a calçada, tão necessária a uma célere movimentação dos seus diversos elementos constituintes.

1.3.9 Exposição "Percursos entre a Linha e a Figura" patente no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-03-02 11:25)



Uma "exploração de emoções e afetos", é assim que Luís Filipe Rodrigues define a sua exposição de pintura, aberta ao público este sábado, no Centro Cultural. Uma exploração "através da descoberta de formas e de cores", cujas motivações se centram "na procura dos afetos", não em "encontrar teorias, estabelecer metas definidas ou conceptuais", refere o pintor.

A exposição, patente até ao dia 22 de abril, conjuga, de acordo com Luís Filipe Rodrigues, três tipos de técnicas específicas: "Os primeiros quadros

de que eu falei, são aqueles mais abstratos, e que não têm a figura representada centralmente. Portanto, eu coloco a tinta em cima dos quadros e vou movimentando o quadro, para que a cor se espalhe e crie aquela trama e textura da forma que se observa.

Depois, usando a técnica da tinta acrílica, que é uma técnica muito mais convencional e que toda a gente conhece, finalizando com aquele último quadro que vimos, que conjuga as duas técnicas anteriores, onde é introduzida a colagem de roupas que permitem a exploração da textura com a tinta espalhada por cima dessa rugosidade da roupa.”

A Vereadora Helena Magalhães classificou esta como uma “exposição de grande qualidade” e evidenciou a “preocupação que tem havido em ter no Centro Cultural artistas que nos vêm expor a sua obra de uma forma muito altruísta, que nos permitem usufruir das emoções que eles próprios sentem ao pintar.”

Deixando o convite para todos visitarem a exposição, salientou que “há sobretudo emoções e sentimentos que o artista tentou transmitir e que cada um de nós pode ser um co- autor da própria obra, fazer a sua própria leitura e recriar um pouco o mundo que é essa a função nobre que tem a arte.”

1.3.10 Candidaturas a apoios agroambientais arrancam hoje

(2015-03-02 12:29)

O Governo anunciou que a partir de hoje estão abertas as candidaturas ao primeiro pilar da nova reforma da Política Agrícola Comum (PAC), às medidas agroambientais e de apoio às zonas desfavorecidas do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2020.



Os agricultores podem candidatar-se às ajudas diretas até 15 de maio deste ano.

“O dia de hoje marca o início de um ciclo importante de ajudas diretas até 2020. Estamos a fazer todos os esforços para que as candidaturas desta nova PAC corram da melhor forma”, refere o secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, citado num comunicado do Ministério Agricultura e do Mar.

“Disponibilizamos um formulário de candidatura mais amigável, pensado na ótica do utilizador e que será uma importante ferramenta para o agricultor que se queira candidatar a estas ajudas”, adianta o governante, que considera “muito importante que os agricultores contribuam para o bom funcionamento da campanha, apresentando as suas candidaturas mais cedo, evitando atrasos, para que a campanha decorra cada vez melhor”.

O formulário para a candidatura chama-se Pedido Único (PU) e abrange o Regime de Pagamento Base, o Regime da Pequena Agricultura, os apoios ligados à produção, bem como determinadas ajudas ao Desenvolvimento Rural, como é o caso das Medidas de Apoio às Zonas Desfavorecidas (MZD) e as Medidas Agroambientais (MAA), que incluem apoios à agricultura biológica, produção integrada, culturas permanentes e pastoreio intensivo.

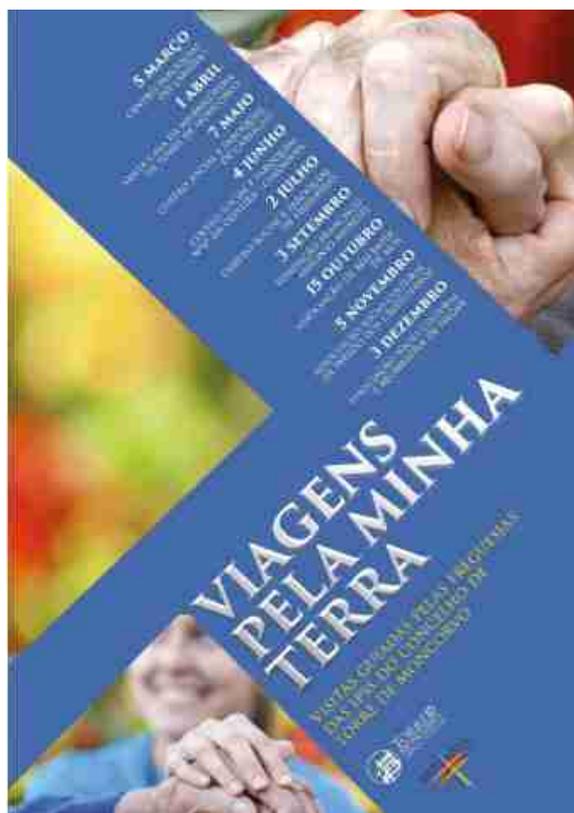
De acordo com o Ministério da Agricultura, a reforma da PAC, com as decisões nacionais tomadas, “traz ferramentas de apoio ao setor que irão permitir conseguir os objetivos de crescimento da balança comercial até 2020, melhorar a concentração de oferta e garantir agricultura em todo o território”.

No comunicado, o ministério refere que "finalmente é introduzido um regime da pequena agricultura no qual todos os pequenos agricultores que recebiam no passado menos de 500 euros recebem agora 500 euros por exploração".

Além disso, estima-se que cerca de 92 mil agricultores venham aderir ao regime da pequena agricultura.

"As ajudas diretas são pagas anualmente e o pacote 2014-2020 ronda os quatro mil milhões de euros", segundo o ministério. Paralelamente, as medidas agroambientais são reforçadas em 200 milhões de euros, para 600 milhões de euros.

Fonte: Agência Lusa



Todos os meses os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho vão visitar outras instituições e a freguesia onde estão inseridas, onde ficarão a conhecer os locais de maior interesse, algumas tradições e as vivências das suas gentes.

Assim, a primeira instituição a receber os idosos é o Centro Paroquial do Larinho, no dia 5 de Março, seguindo-se no dia 1 de Abril a Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo, no dia 7 de Maio o Centro Social e Paroquial de Carviçais, no dia 4 de Junho o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Cardanha, no dia 2 Julho o Centro Paroquial e Social de Felgueiras, no dia 3 Setembro a Fundação Francisco António Meireles, no dia 15 Outubro a Associação de Bem-fazer de Mós, no dia 5 Novembro o Centro Social do Peredo dos Castelhanos e no dia 3 de Dezembro a Associação Sociocultural e Recreativa de Felgar.

1.3.11 Município de Torre de Moncorvo promove “Viagens pela Minha Terra” (2015-03-02 16:18)

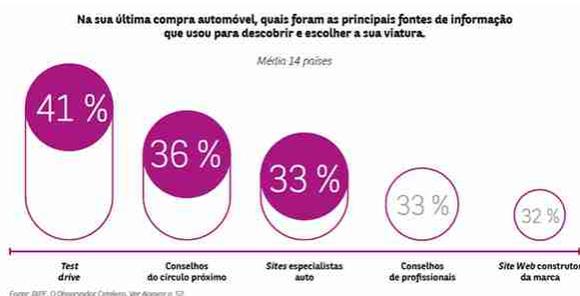
A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em articulação com a Rede Social de Torre de Moncorvo promove a atividade “Viagens pela Minha Terra”.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.12 Apenas 30% dos automobilistas portugueses fazem test drive (2015-03-02 16:19)



O mais recente estudo do Observador Cetelem revela que, ao contrário da generalidade dos compradores de automóvel (41 %), os portugueses não consideram o test drive como principal fonte de informação. Em Portugal, os compradores de automóvel privilegiam antes os conselhos dos próximos (44 %), os conselhos dos profissionais (41 %) e os sites especializados (33 %). No total dos 14 países analisados, apenas os condutores italianos recorrem menos ao test drive que os portugueses.



Para além destas fontes de informação, há ainda uma percentagem considerável de compradores de automóvel portugueses que recorre ao site do construtor da marca (25 %), aos sites generalistas (22 %), à imprensa especializada (17 %), à publicidade (12 %) e às brochuras do construtor automóvel (10 %). A procura de informação em feiras/salões automóvel (7 %) e programas especializados de TV ou rádio (1 %) é praticamente residual.

Na análise global dos países, o test drive é a principal fonte de informação: em média, 41 % dos automobilistas dizem que têm vindo a recorrer a essa experiência antes de adquirirem uma

viatura nova. Logo a seguir surgem os conselhos do círculo de próximos, considerados essenciais para 36 % dos inquiridos, mais do que os conselhos de profissionais (33 %). Os sites especializados (33 %) em automóveis estão também em 3º lugar na lista das fontes de informação mais consultadas, à frente do site do construtor da marca (32 %).

O estudo revela ainda que somando todas as fontes de informação online (sites especializados, sites do construtor da marca e sites generalistas), a Internet surge no 1º lugar da lista. Cerca de 51 % dos compradores de automóvel portugueses recorrem à Internet para obterem mais informações, um pouco menos que a média dos 14 países, que se situa nos 58 %.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio,

dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.3.13 Não dá para acreditar

(2015-03-02 16:19)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio bernardo Lopes
|

Como se sabe bem, quando se é político, tem de mostrar-se visibilidade. Ser político sem ser visto ou ouvido, é uma função ausente, mesmo inexistente. É natural, pois, que os políticos apareçam, se mostrem, sorriam ou se zanguem, e nos dêem os seus palpites para os grandes problemas da vida em sociedade. Sendo esta a realidade, parece ser o caminho que está a ser seguido por Rui Rio.

Simplesmente, é essencial que os políticos intervenham com posições lógicas e realistas, evitando dizer o que se sabe não poder nunca vir a ter lugar. Ou, vá lá, se nos mostre como algo com uma probabilidade baixíssima de poder ocorrer. Ora, foi isto, precisamente, que há dias não se deu com Rui Rio, ao tecer considerações sem um ínfimo de fundamento.

Embora inutilmente, tem razão Rui Rio quando nos refere que os partidos estão desacreditados. Simplesmente, também estão cabalmente desacreditadas a generalidade das instituições.

Basta olhar, por exemplo, o que nos é revelado por sucessivas sondagens, sejam no respeitante aos partidos, seja no que se prende com a generalidade dos órgãos de soberania. A própria democracia de há muito perdeu reconhecimento, tal como a União Europeia e o euro. De resto, os portugueses nunca puderam pronunciar-se sobre nada disto, limitando-se a comer e calar.

Mas onde Rui Rio logo perde a razão é quando diz que Portugal estará exposto a um fenómeno do tipo SYRIZA se o fosso entre os partidos moderados e os cidadãos se acentuar. Bom, caro leitor, trata-se de uma daquelas tiradas muito ao estilo de Rui Rio, porque para que tal pudesse ter lugar seria essencial que os portugueses estivessem muito habituados a combater, como se dá com os gregos, o que se sabe não ser o caso.

Sempre que este tema surge nas conversas, tenho o hábito de apontar o que teve lugar com o retorno de nacionais, nos anos que seguiram a Revolução de 25 de Abril. Normalmente, nas sociedades existem doidos, mas a nossa, no domínio político, nunca os mostrou, logo mesmo nesses anos do retorno maciço de nacionais. Criado o IARN, tudo foi decorrendo na melhor das boas. A própria Revolução de Abril foi também sem espinhas, como usa dizer-se, o mesmo vindo a ter lugar com os acontecimentos de 25 de Novembro. Foi por tudo isto - e pelo restante, claro está - que Amadeu Garcia dos Santos, ao redor do quadragésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril, reconheceu que os quarenta e oito anos de Estado Novo foram atravessados tranquilamente. A que se pode juntar o reconhecimento de José Eduardo Sanches Osório, pela mesma data, de que o português é cobarde. Uma evidentíssima verdade!

Contrariamente ao apontado agora por Rui Rio, o que se passou na Grécia com o SYRIZA é que é o normal em democracia, e não o que se passa desde há quarenta anos em Portugal, com tudo sempre de mal a pior, mas com os eleitores a escolherem, clubisticamente, sempre os mesmos. E basta olhar o que se está agora a passar com a eleição para o Presidente da República, para logo se perceber que ninguém liga ao caso um mínimo que seja. Quem tenha a oportunidade de frequentar cafés, como se dá comigo, facilmente percebe

que raramente se fala de política, mormente da eleição presidencial.

Ao ler estas considerações recentes de Rui Rio, fica-me a impressão de que o nosso político poderá nunca ter percebido o real significado da escolha de Salazar para maior português de sempre. Dou comigo a cogitar se Rui Rio, de facto, acredita que os portugueses, na sua grande generalidade, ligam um mínimo que seja à política e mesmo à democracia. E porque haveriam de ligar, se o futuro perceptível é o de pobreza e miséria, sem porta de saída e sem poderem decidir do mesmo o que quer que seja? Bom, caro leitor, não dá para acreditar!

1.3.14 Geoparques são referenciais estratégicos no plano de Turismo do Governo Português (2015-03-02 16:20)

As 4 áreas nacionais classificadas no âmbito das Redes Europeia e Global de Geoparques, onde se inclui, naturalmente, o Geopark Terras de Cavaleiros (GTC), são elementos estratégicos do Plano de Ação do Governo para o setor do Turismo no horizonte temporal de 2020.

[3.jpg]

Ribeira do Moinhos - Área do Geopark Terras de

“Rede de Geoparques Nacionais - novos territórios com chancela UNESCO do Século XXI” é o projeto promovido pelo GTC e Fórum Português de Geoparques, inserido no 1º eixo “Atrair”, de qualificação e valorização do território e dos seus recursos turísticos distintivos. O concelho de Macedo de Cavaleiros é ainda abrangido neste documento estratégico, no âmbito do projeto de “Valorização Turística da Biosfera Transfronteiriça Trás-os-Montes, Zamora e Salamanca” (www.zasnet-aect.eu), no eixo “Cooperar” que visa o reforço da cooperação internacional.

Macedo de Cavaleiros vê, assim, a sua aposta na área do turismo reforçada, como eixo de elevada importância no desenvolvimento do território, presente num plano que, para o Turismo de Portugal, se “fixa como um referencial estratégico para Portugal e para as Regiões no contexto do ciclo de programação comunitária 2014-2020”.

O Plano de Ação Turismo 2020, apresentado na Bolsa de Turismo de Lisboa, reforça o objetivo de tornar Portugal no “destino com maior crescimento na Europa”. Suportando-se numa oferta turística “diversificada, autêntica e inovadora” procura afirmar o setor “como uma atividade central para o desenvolvimento económico do país e para a sua coesão territorial”.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.3.15 Teresa Costa apresenta o seu primeiro disco. Mafalda Arnauth e Ana Rita Prada “apadrinham” espetáculo de lançamento (2015-03-02 22:43)



Teresa Costa é uma conhecida voz de Fado em Macedo de Cavaleiros. Agora, dá-se a conhecer ao mundo com o seu primeiro trabalho discográfico. “Recordações” é apresentado ao vivo, no próximo sábado, às 21.45H no Centro Cultural,

com a participação especial de Ana Rita Prada, jovem Macedense que ganhou destaque numa presença televisiva, e Mafalda Arnauth, nome incontornável do Fado.

“É um sonho de criança que se torna realidade”, confessa Teresa Costa ao iniciar esta nova etapa de uma vida de muita dedicação ao fado. Com 55 anos, diz “viver” o fado desde os “4 ou 5 anos quando cantava à lareira com os meus pais e irmãos”. Ao chamar de “Recordações” ao álbum composto por 14 temas, é reviver muitos desses momentos.

O espetáculo de apresentação é no início comentado pelo editor discográfico Luís Neves, com quem mantém uma relação de amizade e profissional de muitos anos. No final, decorre a sessão de autógrafos.



Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.3.16 Não sai a procissão do adro (2015-03-03 09:45)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Re
i|

Ouve-se um morteiro.

Enfileiram-se as pessoas, estendem-se banquinhos 2-5 euros. Outro morteiro...outro... uns dez seguidos.

É sinal que a procissão está a deixar a igreja, para passar nas ruas a que pertence, por tradição. Nem se sonha o dia em que, depois dos foguetes que anunciam a saída dos santinhos, não haja cortejo. As pessoas a espreitar, num grande frenesim, com as cabecitas à procura dos cavalos brancos, que vêm a abrir. Crianças a chorar, o padre às voltas na sacristia, o povo aflito. E a procissão, nem vê-la.

Isto poderia acontecer, em filmes. Na realidade, sabemos que a procissão vai passar, lenta e pesadamente. As crianças enfeitadas com plumas e passagens bíblicas. Vai demorar, tal é o passo arrastado. Por isso diz o saber popular que “ainda a procissão vai no adro” quando alguma coisa ainda está numa fase insipiente, quando algo mais está para vir, de maior dimensão. Ainda faltam morteiros, lanternas, bandeira e a banda filarmónica da terra.

Mas há procissões, noutros contextos da vida, que nunca saem do adro. Ficam ali, a ajeitar as flores dos andores, à espera. À espera do quê? Não sei. Mas não andam, não se perfilam para a majestosa volta à aldeia.

Irritam-nos, começa a gotejar o suor no rosto de quem espera debaixo do sol. Não se cancelam procissões. Se falta gente, angariam-se voluntários.

O adro, é, pois, o local amplo que costuma estar nas imediações da igreja. É para lá que se dirigem os andores, os meninos das plumas e os homens que levam as bandeiras. O adro é a

espera, que fica pior à medida que nos afastamos dele. Quem está no adro sabe o que se está a passar, está a ver in loco o porquê de a procissão não arrancar. Quem escolheu outro ponto para ver os santinhos, não sabe o que a está a adiar.

Há passagens da nossa vida que são mesmo procissões destinadas a não sair. Esperamos, ansiosamente, com as toalhas penduradas na varanda, e não há meio de se ver no horizonte. Nem um acorde da banda, nem uma pluma das asinhas de anjo dos petizes.

Vai-se a luz do sol, e desistimos. Se a procissão passar, agora não a quero eu ver! Dobramos a toalha de renda, despimos a roupa de festa. Vamos dormir, sem saber o que aconteceu para que não houvesse procissão.

Não houve. Esta não houve, não a vimos. Não lhe sabemos as músicas, não lhe contamos os andores, não apreciamos as fatiotas e poupamos dinheiro em esmolas.

Vai haver outras. Muitas outras, até noutras terras. E desde que ela, finalmente, sai do adro, até que retorna à capelinha, sabemos que muita coisa vai acontecer. Vamos acompanhar, pacientemente, com ar solene, porque levamos tudo muito a sério.

Ou o padre se atrasou, ou o sacristão não foi arteiro nos preparos, ou, sei lá, choveu. Não a vi. Agora já não quero. Se não saiu, é lá com eles, não tenho nada com isso nem culpas no cartório. Eu nesta também não queria participar. Estava aqui mesmo só para a ver passar.

1.3.17 Torre de Moncorvo recebe Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente (2015-03-03 10:36)

De 6 a 8 de Março decorre em Torre de Moncorvo o fim-de-semana gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente. Durante três dias os restaurantes aderentes irão servir o borrego terrincho confeccionado de diversas formas e com

variados acompanhamentos.



De destacar o borrego assado no forno ou na brasa, estufado, com arroz de miúdos, em ensopado ou em caldeirada.

O Borrego da Churra da Terra Quente é um produto certificado (DOP), sendo só comercializados as crias de animais inscritos no Livro Genealógico da raça. Os animais são criados à base de pastos e abatidos muito jovens, o que define e mantém o sabor característico desta carne, normalmente de cor muito clara, tenra, sem gordura e extremamente saborosa.

Como sobremesas recomenda-se a todos os visitantes que provem o delicioso bolo de amêndoa, o requeijão e o queijo terrincho, acompanhados com compotas tradicionais, não esquecendo as famosas amêndoas cobertas, tão típicas deste concelho.

Estas iguarias podem ser apreciadas em Torre de Moncorvo nos restaurantes aderentes, “As Piscinas”, “Taberna do Carró”, “A Lareira”, “D. Corvo”, “O Lagar”, “Jardim”, “O Frango”, “Pingo” e “Restaurante Pizzaria Panorâmica”, e ainda em algumas freguesias, Açoreira, no “Café Restaurante Romanzeira”, Larinho, no “BôCafé” e “Estação Bar”, Carvalhal, no “O Botelho” e Carviçais, no “Artur” e “Casa do Benfica”. A iniciativa é da Associação dos Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo, Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Churra da Terra Quente, Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Douro Superior - Associação de Desenvolvimento, com o apoio do PRODER.

O fim-de-semana gastronómico está inserido nas festividades da Amendoeira em Flor, sendo mais um atrativo para visitar a região na época em que os campos se enchem de um manto branco e rosado.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.18 O ADN do metro de Nova Iorque (2015-03-03 12:36)



Qual o lugar do mundo onde há centenas de espécies de bactérias, incluindo peste e anthrax, resíduos de humanos de origens ancestrais em África, Europa, Ásia e Américas, restos de pizza e hamburgers, e até provas de inundação de furacões devastadores? A resposta certa é: o metro de Nova Iorque. Foi aquilo que o Pathomap, um projeto liderado por Chris Mason do Weill Cornell Medical College em Nova York, descobriu.

O método utilizado envolveu a análise do ADN que se encontra nas várias estações do metro. Para obter o ADN usaram-se cotonetes, que os cientistas esfregaram nas várias superfícies do metro. O que até mereceu encorajamento de alguns passageiros satisfeitos por o metro estar a ser tão bem limpo! O ADN foi sequenciado e comparado com bases de dados de todos os organismos dos quais se conhece já a sequência. Cada organismo tem sequências únicas, e quando algum do ADN encontrado coincide com o da base de dados podemos concluir pela presença de uma

determina espécie na estação.

Esta análise é efetuada por algoritmos que comparam a mistura de sequências do ADN extraído com todos os organismos já disponíveis. E, como sempre em ciência, trabalhos anteriores são fundamentais: uma das falhas surpreendentes é a ausência de ADN de barata, um animal particularmente presente e visível no metro. Esta ausência é facilmente explicada porque as bases de dados atuais não incluem a barata. As falhas nas bases de dados atuais explicam a não identificação de 50 % das sequências de ADN encontradas no metro.

O ADN dos vários milhões de humanos que passam no metro foi identificado. E foi possível analisar qual a origem ancestral do conjunto das pessoas que passam em cada estação (esta foi a parte em que eu estive mais diretamente envolvido). Embora globalmente não haja diferenças no ADN entre os humanos, as pequenas diferenças possibilitam indicar a ancestralidade de cada um de nós. Em várias estações a ancestralidade obtida pelo ADN corresponde ao que se conhece da população de Nova Iorque; por exemplo, numa estação próxima de Chinatown, as amostras humanas indicavam uma predominância asiática.

A presença de patógenos causadores de doenças graves como peste e anthrax é surpreendente. Muito há a investigar sobre este assunto, mas claramente não afeta os habitantes da grande cidade, uma vez que não há casos de recentes em Nova Iorque dessas doenças. Uma conclusão que nem é novidade: vivemos sempre rodeados de muitas bactérias e convivemos bem com isso. Na realidade, o problema seria se tivéssemos encontrado no metro um ambiente estéril e sem vida bacteriana...

Benefícios deste estudo incluem saber mais (sempre um motivo fundamental de um estudo científico) e saber qual o perfil dos micróbios do metro de Nova Iorque (microbioma). Alterações ao microbioma normal podem indicar problemas

graves como uma epidemia ou um ataque terrorista. Isto, quando as técnicas estiverem muito mais rápidas e automatizadas, e a monitorização do microbioma possa ser constante e instantânea sem demorar os quase dois anos do estudo atual.

Os resultados deste estudo foram publicados na revista **Cels 1**.

Tiago Magalhães

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.3.19 Associação Palombar vai promover workshop sobre "Técnicas de Construção de Pedra" (2015-03-03 14:03)

A Palombar, Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste, é uma Associação RNAJ que promove, entre 7 e 8 de março o VI Workshop de Técnicas de Construção de Pedra, a ter lugar na aldeia de Uva, Concelho de Vimioso.

[3.jpg]

Construções tradicionais em pedra

O objectivo deste Workshop é os participantes terem a oportunidade de aprender a trabalhar o xisto de acordo com as técnicas de construção em pedra seca, construindo um muro de divisão de terrenos agrícolas e de sustentação de terra junto a um pombal tradicional recentemente recuperado pela Palombar.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional "Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

"Apesar do lugar central que os muros de pedra ocupam na recortada paisagem transmontana, são já poucas as pessoas que sabem como construí-los ou repará-los. É no sentido de inverter essa tendência para o esquecimento que a Palombar propõe a VI edição do Workshop de Técnicas de Construção em Pedra, a ter lugar na aldeia de Uva, no fim-de-semana de 7 e 8 de Março.

Os participantes terão a oportunidade de aprender a trabalhar o xisto de acordo com as técnicas de construção em pedra seca, construindo um muro de divisão de terrenos agrícolas e de sustentação de terra junto a um pombal tradicional recentemente recuperado pela Palombar".

Para todos os interessados mais informações poderão ser obtidas [aqui](#) >>>

1.3.20 Mês de março enche de teatro a vila nordestina de Alfândega da Fé (2015-03-03 16:38)

A vila de Alfândega da Fé recebe durante março um festival de teatro. Nos dias 7, 15, 22 e 29 deste mês passam na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues quatro peças de teatro dos grupos Filandorra-Teatro do Nordeste, Teatro de Montemuro, Teatro Fórum Boticas e do grupo local Teatro Experimental Alfandagh.

[1.jpg]

Casa da Cultura Mestre José Rodrigues

Cada uma das companhias apresentará uma peça diferente, sendo o festival iniciado já no próximo dia 7 de março com a representação da peça "O Saco das Nozes", do grupo Filandorra. Numa aldeia imaginária, onde os homens andam ao jeito da mulher, o Padre promete um saco cheio de nozes ao homem que provar ser ele a dar vozes de comando em casa. O único candidato é Matias,

homem muito ralhão e que trata a mulher de mau modo. No dia em que se apresenta em casa do Padre para receber as nozes, foge-lhe a língua para a verdade e as nozes acabam por ir parar às mãos de um bispo ardiloso. O texto " O Saco das Nozes" tem a assinatura de A.M. Pires Cabral.

No dia 15 de março é a vez do Teatro de Montemuro trazer as "Memória Partilhadas", uma peça co-produzida com o Teatro Nacional D. Maria II que reúne textos de Peter Cann, Therese Collins e Abel Neves.



1.3.21 Museu vai ensinar a fazer queijo de forma artesanal (2015-03-03 17:48)

"Carai Valha-me Deus" chega a 22 de março, numa interpretação do Teatro Fórum Boticas e a terminar, no dia 29, estreia-se o grupo local de Teatro Experimental Alfandagh com a peça " O Flagrante".

O programa de animação teatral insere-se na proposta de dinamização cultural que a autarquia pretende levar a efeito durante o mês em que as amendoeiras estão a flor, desenvolvendo-se em complemento ao programa dos fins-de-semana entre 7 e 29 de março do "Mercadinho Flor da Amêndoa", uma iniciativa que pretende promover os produtos produzidos localmente.



O Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira, concelho de Carrazeda de Ansiães, promove no próximo fim-de-semana, dia 8 de março, um workshop destinado a ensinar todos os interessados a fazer queijo segundo as normas tradicionais.

IFRAME: <http://www.youtube.com/embed/zRd8XBg5ylo?&modestbranding=1&autoplay=1&color=red&rel=0&hd=1&autohide=1&theme=dark&showinfo=0&disablekb=1&controls=0&fs=1&ap=%2526fmt%3D22>

Esta actividade pretende divulgar a prática do fabrico do queijo artesanal, muito usual entre as comunidades rurais de Trás-os-Montes, e é dirigida a todos aqueles que pretendam conhecer como se faz o queijo e degustar alguns produtos efectuados a partir do leite de ovelha, a coalhada, o soro os requêijões.

Esta acção, promovida pela Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, é gratuita e dirige-se a todos os escalões etários. Para participar só têm de efectuar a inscrição, até ao dia 5 de Março, através do nº de telefone 278 610 200 ou de um email enviado para cica@cmca.pt.

Museu da Memória Rural



IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galeriasnoticiasdonordeste>

O Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira é uma unidade museológica destinada a trabalhar temáticas relativas à cultura rural e ao património imaterial da região duriense e transmontana.

Trata-se de um espaço especificamente vocacionado para o estudo e a recolha das tradições e saberes concelhios e regionais que actualmente estão a cair em desuso. Aqui já estão representados ofícios tradicionais como o do ferrador, canasteiro, pescador do rio Douro, padeira, queijeira, pastor, tanoeiro, sapateiro, funileiro, moleiro, corticeiro e, no futuro, estarão também representadas técnicas antigas relacionadas com a economia local como a antiga produção de mantas de lã, os fornos de secagem de figos, construção de carros de bois ou os antigos fornos de produção de telha.

criado num conjunto de recursos tecnológicos, onde se incluem as mais recentes soluções multi-média, o Museu da Memória Rural assume-se com um carácter fundamentalmente didáctico, constituindo uma homenagem à cultura rural de um povo que possui uma longa história e uma ancestral tradição cultural que urge preservar, estudar e difundir.

1.3.22 Osteoporose, doenças osteoarticulares e obesidade são os problemas de saúde que mais afetam as idosas portuguesas (2015-03-04 09:45)

Na semana em que se assinala o Dia Internacional da Mulher, o Núcleo de Estudos de Geriatria (GERMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) lembra que doenças que mais atingem mais as mulheres idosas são a osteoporose, doenças osteoarticulares, artroses e obesidade e que atualmente há mais 225 mil mulheres idosas com mais de 75 anos do que homens na mesma faixa etária, havendo, portanto, mais casos de solidão entre as mulheres.



Com uma esperança média de vida de 82,79 anos (mais 6 anos do que os homens) as portuguesas idosas estão em maioria nos internamentos dos hospitais, geralmente devido a complicações associadas a infeções respiratórias, doença coronária, AVC, insuficiência cardíaca e tumores. Estes problemas de saúde estão diretamente relacionados

com a condição económica. “As idosas com melhor situação económica têm geralmente menos problemas de saúde e problemas de saúde menos graves do que as mulheres mais pobres. As centenárias são geralmente mulheres ricas e que levam uma vida ativa”, explica João Gorjão Clara, coordenador do GERMI, internista e cardiologista.

Perante esta realidade, João Gorjão Clara considera ser premente “aumentar a quantidade de serviços de cuidados continuados, assim como a promoção de campanhas que estimulem a prática de uma alimentação saudável, atividade intelectual e exercício físico junto da população idosa. É preciso ler, conviver e não se desligar da realidade”.

O especialista em geriatria defende também a necessidade de “desenvolver programas de saúde especificamente orientados para a terceira idade, como por exemplo o ProFound, um programa europeu de prevenção de quedas e de promoção do envelhecimento ativo, que poderá vir a ser implementado em Lisboa”.

O coordenador do GERMI afirma também que, em Portugal, ainda há um longo caminho a percorrer até se conseguir que a Geriatria seja vista como peça-chave no tratamento dos mais velhos. “Nem todas as pessoas de idade avançada são pacientes geriátricos. Trata-se de uma falsa ideia”.

Dos idosos internados, estima-se que sejam 15 por cento aqueles que necessitam de cuidados em unidades de Geriatria. Mas todos eles têm particularidades que condicionam as manifestações clínicas, a estratégia diagnóstica, as opções terapêuticas. Para estes também é preciso atualizar conhecimentos, otimizar a intervenção médica”.

E continua: “A aposta na Geriatria traria vantagens também a médio, longo prazo, porque os doentes teriam uma melhor qualidade de vida e, paralelamente, o Serviço Nacional de Saúde teria menos (re) internamentos, menor agudização de doenças

que exigem vários cuidados, menos gastos.” O especialista não tem dúvidas em afirmar que a formação em Geriatria otimiza os cuidados a idosos. Daí a aposta do GERMI, que coordena desde há alguns meses, na realização da sua primeira reunião, nos dias 12 e 13 de Março, no Hotel dos Templários, em Tomar dirigida a todos os profissionais de saúde que sentem necessidade de dar uma resposta mais concreta a doentes geriátricos, como acontece na Medicina Geral e Familiar (MGF).

1.3.23 ZASNET integra o Plano de Ação da iniciativa Turismo 2020 (2015-03-04 09:48)

Foi apresentado no passado dia 26 de fevereiro, na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), o Plano de Ação 2020 do Turismo de Portugal que tem como objetivos fornecer um quadro estratégico para o desenvolvimento do turismo do País, assegurar um alinhamento entre estratégia e financiamento, contribuir para uma maior seletividade e articulação de investimentos e concorrer para um reforço da coordenação setorial e territorial.



Os projetos incluídos neste referencial estratégico considerados estruturantes, constituem um reconhecimento e mérito dos territórios destacados e serão desenvolvidos em estreita articulação entre o Turismo de Portugal e os promotores. O objetivo é que os projetos referenciados possam ser mais

valorizados em fase posterior de implementação do plano e de concretização dos projetos.

Com estas premissas foi selecionado pelo Turismo de Portugal o projeto Valorização Turística Biosfera Transfronteiriça Trás-os-Montes, Zamora e Salamanca promovido pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial ZASNET como referencial estratégico para a cooperação transfronteiriça e internacional.

Pretende-se com o projeto a implementação de uma estratégia para a promoção dos recursos do território e de um maior nível de concertação estratégica e de coordenação de atuações entre os vários atores organizacionais envolvidos no desenvolvimento do Turismo de forma a fomentar a promoção conjunta do território transfronteiriço ZASNET (Zamora, Salamanca, Nordeste Transmontano) e a internacionalização deste território.

A CIM Terras de Trás os Montes a Corane e a Desteque, para além dos membros do ZASNET (Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana, Associação de Municípios da Terra Quente transmontana, Diputación de Salamanca, Diputación de Zamora e Ayuntamiento de Zamora) são parceiros do projeto e pretende-se a consolidação de um destino turístico alicerçado aos valores naturais que integram a candidatura Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica

O ZASNET AECT acredita que a região beneficiará de uma projeção internacional que captará investimento e dinâmica turística.

O documento com descrição de projetos está disponível ***aqui*** >>>

1.3.24 Ação de Formação em Compostagem pretende promoção da agricultura biológica (2015-03-04 10:30)

No âmbito do projeto Hortas Biológicas, que a autarquia está a desenvolver como forma de promoção da agricultura biológica, permitindo à população produzir o que consome, contribuindo para o desenvolvimento de consciência ecológica, decorreu, em Alfândega da Fé, uma ação de formação sobre compostagem, destinada, essencialmente, aos beneficiários deste projeto.

[2 .JPG]

Ação de Formação em Compostagem em Alfândega da

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal, em parceria com a empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste, pretendeu sensibilizar os participantes para as vantagens deste processo e, simultaneamente, explicar os métodos e normas a ter em conta na produção deste fertilizante natural. A compostagem é um processo de reciclagem da matéria orgânica e uma forma de diminuir a acumulação de resíduos em aterro, dando um destino útil aos resíduos orgânicos e contribuindo, assim, para a proteção do meio ambiente. Um método utilizado em substituição dos fertilizantes químicos, que dá origem a produtos mais benéficos para a saúde ao mesmo tempo que se contribui para a diminuição dos impactos ambientais.

Numa altura em que o município está a disponibilizar mais terrenos para os alfundeguenses cultivarem, com o arranque da 2ª fase do projeto Hortas Biológicas, a Câmara Municipal pretendeu reciclar os conhecimentos que os atuais beneficiários deste espaço já tinham adquirido e formar os novos aderentes. Este é também um dos objetivos do projeto Hortas Biológicas, ou seja, a sensibilização e formação dos aderentes para práticas eco-sustentáveis.

Recorde-se que o projeto Hortas Biológicas teve início no ano de 2011 com o município a disponibilizar 24 talhões num terreno municipal situado nas imediações da Escola EB1 de Alfândega da Fé. O interesse levou a autarquia a pensar no alargamento e a disponibilizar, agora, mais 15 talhões. Esta nova área está situada no Bairro Trás do Castelo, até ao momento já foram entregues 6 lotes. Todos os interessados podem obter mais informações junto dos serviços da área do Ambiente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

Sónia Lavrador

1.3.25 Desvendado mistério com mais de meio século na atmosfera de Vénus (2015-03-04 13:55)

A misteriosa nuvem em forma de "Y" na atmosfera de Vénus foi, pela primeira vez, explicada num estudo que conta com a participação de investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

[1.jpg]

Nuvem Y em vénus)

Pela primeira vez em mais de 50 anos, uma equipa internacional, da qual fazem parte os investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA - www.iastro.pt/) Pedro Machado e David Luz, desvendou o mistério da nuvem "Y" de Vénus, descrevendo o mecanismo que a suporta e reproduzindo, de forma inédita, a sua evolução temporal.

O planeta Vénus está coberto por uma densa camada de nuvens sem quaisquer características de relevo. Porém, quando observado no ultravioleta, apresenta estruturas escuras impressionantes. A origem da maior destas estruturas, que cobre quase todo o disco do planeta e tem a

forma de "Y", tem sido um mistério desde a sua descoberta há mais de cinco décadas. No início, os astrónomos pensavam que o Y era apenas um aglomerado de nuvens arrastadas pelo vento, mas em 1973, os dados da missão Mariner 10 (NASA) revelaram que a estrutura não só se propaga como um todo, como fá-lo a uma velocidade diferente do meio envolvente.

De acordo com Pedro Machado (IA e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) "Este estudo permitiu levantar o véu de um mistério que persiste há muito tempo sobre a atmosfera de Vénus, o que nos deixou muito entusiasmados. Concluimos que a estrutura observada é na realidade uma onda à escala planetária. Contudo, a princípio não sabíamos de que tipo de fenómeno ondulatório se tratava, visto não se enquadrar em nenhum dos casos conhecidos".

Estas estruturas escuras revelaram a presença de grandes quantidades de um composto ainda desconhecido, que absorve a radiação ultravioleta e obscurece essas regiões. As observações destas estruturas permitiram ainda inferir a característica de "super-rotação" da atmosfera de Vénus - enquanto o planeta demora 243 dias para girar sobre si mesmo, a atmosfera dá uma volta em torno do planeta a cada quatro dias.

"Uma onda do tamanho da Y deve desempenhar um papel-chave para explicar porque é que a atmosfera roda sessenta vezes mais rápido do que a superfície, de modo que compreender essa estrutura é crucial", afirma Javier Peralta, investigador do Instituto de Astrofísica de Andalucía (IAA-CSIC) e responsável por este estudo, em destaque na revista Science e escolhido como capa da Geophysical Research Letters.

Os investigadores deduziram uma nova onda atmosférica compatível com a rotação extremamente lenta de Vénus e que explica, com uma simplicidade surpreendente, muitas das características observadas na onda Y.

Esta onda não está confinada somente à região

equatorial, mas também está limitada às altitudes onde os ventos atingem a sua intensidade máxima, o que explica porque a Y só se observa no topo das nuvens de Vénus.

O resultado mais surpreendente deste estudo foi verificar que a forma de "Y" é devida à distorção que os ventos produzem nesta onda. "O vento forte que sopra para o oeste em Vénus é aproximadamente constante entre o Equador e as latitudes médias. Contudo, como em latitudes altas o raio do paralelo do lugar é menor, os ventos completam uma volta ao planeta mais rapidamente do que no Equador, de modo que a onda vai sendo distorcida - explica Javier Peralta. Foi emocionante ver como essa nova onda de escala planetária toma a forma de um "Y", à medida que os ventos venusianos a distorcem".

Conteúdo fornecido por *Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva*

1.3.26 Mercadinho Flor da Amêndoa regressa a Alfândega da Fé. Espaço de venda de produtos locais funciona aos fins de semana de março (2015-03-04 17:18)

Abre já a 7 de março e prolonga-se durante todos os fins-de-semana deste mês. O Mercadinho Flor da Amêndoa já vai na 6ª edição. Promovido pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, o espaço de venda e degustação de produtos locais é ponto de encontro da cultura gastronómica local.

[5t.jpg]

Mercadinho Flor da Amêndoa em Alfândega da Fé. Foto: CM Alfândega da Fé

Nas imediações do Jardim Municipal já são visíveis os 10 stands prontos a receber os produtores e os turistas que, atraídos pelo belo espetáculo das amendoeiras em flor, também não vão ficar indiferentes à autenticidade dos produtos locais.

Em tempo de amendoeiras em flor esta iniciativa é uma ótima oportunidade de promoção dos produtos de Alfândega, assumindo especial importância no escoamento da produção dos pequenos produtores concelhios. Aliás, este é um dos principais objetivos da organização, ou seja, permitir que os produtores encontrem no movimento turístico gerado pelas amendoeiras em flor a possibilidade de conseguirem um rendimento extra.

A isto associa-se a diversificação da oferta turística e um programa que privilegia as iniciativas culturais e desportivas. O já tradicional Passeio BTT Flor da Amêndoa regressa a 15 de março, os grupos musicais locais associam-se ao evento e o Festival de Teatro alarga o leque da oferta cultural disponível nesta altura.

O concelho de Alfândega da Fé é o terceiro maior produtor de amêndoa do distrito de Bragança. Daí que não seja de estranhar que o saber popular tenha feito deste fruto ingrediente indispensável nas receitas tradicionais. São disso exemplo os Barquinhos e os Rochedos (doces tradicionais à base de amêndoa e ovos), as compotas que conjugadas com este fruto ganham em sabor ou mesmo os Chouriços Doces, um enchido confeccionado com amêndoa, pão, mel e sangue, ideal para terminar uma refeição. A estas iguarias juntam-se os queijos, enchidos ou azeites disponíveis para venda e prova na edição deste ano do Mercadinho Flor da Amêndoa.

Sónia Lavrador

Assumindo a filosofia dos mercados de rua, o Mercadinho regressa, este ano, ao centro da vila.

1.3.27 Momentos inesquecíveis

(2015-03-05 00:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

O tempo de vida da nossa III República está já repleto de episódios verdadeiramente inesquecíveis e que virão um dia a propiciar a publicação de uma engraçada obra de APANHADOS DA POLÍTICA PORTUGUESA TAL E QUAL. Uma obra que, a ser escrita, encontrará neste último ano que antecede o próximo ato eleitoral um fantástico alfofre de coisas plenas de graça. Recordemos alguns destes inimagináveis episódios.

Em primeiro lugar, a presença oficial do Presidente Cavaco Silva na República Checa, onde proferiu, tal como o seu homólogo checo, algumas considerações, sendo que as deste foram fora do propósito diplomático minimamente aceitável, embora se tenham visto acompanhadas do politicamente condenável silêncio do nosso Presidente da República.

Recordo, a este propósito, a histórica e quixotesca declaração de Charles De Gaulle na sua chegada ao Quebeque, onde logo declarou: vive le Quebeque livre! Como pôde ver-se, ninguém o impediu de dizer tais palavras, mas a visita ao Canadá, que ali se iniciava, de pronto viu, também ali, o seu fim. Lá diz o velho ditado popular digno de registo: quem cala consente.

Em segundo lugar, e mais uma vez por via de uma intervenção do Presidente Cavaco Silva, as suas lamentáveis palavras no seu discurso de Ano Novo, apontando que Portugal poderia estar a caminhar para uma situação explosiva.

De pouco importa agora saber do rigor destas palavras, mas apenas ter presente que as mesmas necessariamente colocavam a imagem do País nos mercados numa situação pior do que aquela em que já se pudesse encontrar. Nem mesmo os portugueses, sabedores de tais palavras, poderiam tomar em mãos uma qualquer mudança

de rumo dos acontecimentos políticos internos. Tudo somado, apenas um contributo para piorar a situação da imagem de Portugal.

Imagine-se que George Marshall discordava da estratégia de Eisenhower para a tomada da Europa. Com tudo já a desenvolver-se no seio da coligação aliada, seria aceitável que Marshall viesse declarar em público – para o mundo, portanto – que a estratégia aliada poderia vir a conduzir a uma situação explosiva, mesma que não explicitada? Claro que não! Como ficaria o moral das tropas da coligação, à beira do desembarque em solo europeu?

Em terceiro lugar, as pândegas declarações de Luís Montenegro, a cuja luz, embora os portugueses estivessem pior, Portugal estava melhor. Como se possa separar-se Portugal dos portugueses! A uma primeira vista, se Portugal chegasse aos píncaros nos índices internacionais em termos relativos, tudo estaria ótimo, ainda que os portugueses pudessem estar, na sua generalidade, na pobreza, na miséria ou a ter que debandar do seu país. Uma maravilha em Ciência Política!!

Em quarto lugar, a recente presença de Maria Luís Albuquerque, lado a lado com o seu homólogo alemão, que sem mais se determinou a utilizar o (falso) exemplo de Portugal para vergastar os resultados das eleições democráticas gregas que deram a vitória ao SYRIZA. Sorrindo sempre e mantendo o silêncio pensado como mais adequado, Maria Luís Albuquerque terá posto um fim no que muitos pensaram poder vir a ser um trunfo político para o PSD. E tudo isto quando metade dos portugueses defende e apoia as ideias de ação política do SYRIZA...

Em quinto lugar, o silêncio de António Guterres ao redor da sua hipotética candidatura ao Presidente da República. Como muito bem salientou Digo Freitas do Amaral, este silêncio, para lá de certo limite temporal, acabará por prejudicar o próprio PS nas eleições legislativas que se aproximam.

Em sexto lugar, a recente gafe de António Costa no encontro com a comunidade chinesa em Portugal. Sendo António Costa um político experimentado,

na governação do País e no Poder Local, custa perceber a dificuldade em bem escolher entre a realidade e a incorreção. Um trunfo que irá agora ser brandido contra si e contra o PS, embora sem reais efeitos práticos.

Em sétimo lugar, as fantásticas considerações de Vera Jardim à Renascença, salientando uma possível coligação do PS com o CDS/PP!! Mas será possível que Vera Jardim já não se recorde das palavras de Adelino Amaro da Costa a um jornal, na sequência da rutura do CDS com o PS, no segundo Governo de Soares: juntámo-nos a eles para os destruir?! Simplesmente inenarrável!

E, em oitavo lugar, o mais recente episódio que envolveu o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho. Dado que o mesmo está já amplamente escalpelizado, refiro, aqui e agora, o caso de Jack Straw e Malcolm Rifkind, que já dirigiram a diplomacia britânica.

Ao que agora se soube, ambos pediram a uma empresa de comunicação chinesa, em troca da sua influência política, seis mil e oitocentos euros por dia. Uma empresa que nem sequer existe e cujos representantes eram jornalistas do Daily Telegraph e do Channel 4. Pois, caro leitor, os dois deputados em causa foram já suspensos dos seus grupos parlamentares. Consegue imaginar algo similar em Portugal? Ou tudo terminaria com a explicação de mero equívoco, desatenção ou esquecimento?

Enfim, por todos estes momentos inesquecíveis se pode facilmente perceber que só pôde chegar-se à realidade que é a nossa porque a generalidade dos portugueses (quase) nada liga à democracia. Foi sempre assim.

1.3.28 Apresentados livros sobre o Recolhimento de Santo António do Sacramento e o Retábulo Flamengo de Santa Ana (2015-03-05 00:52)

No passado dia 28 de Fevereiro teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo a apresentação dos livros “O Recolhimento de Santo António do Sacramento de Torre de Moncorvo (1661- 1814) - Clausura e Destínos Femininos” de Adília Fernandes e da separata “ O Retábulo Flamengo da Parentela de Santa Ana, na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo” de Adriano Vasco Rodrigues.

[2. JPG]

Apresentados livros na Biblioteca de Torre de Mo

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, proferiu algumas palavras de agradecimento aos dois autores que escrevem sobre o concelho e informou que a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo deliberou conceder o nome da Professora Maria da Assunção Carqueja e do Professor Adriano Vasco Rodrigues a mais um espaço cultural que será o futuro Centro de Estudos Judaicos, na antiga sinagoga.

Após a intervenção de Jorge Fragoso, da editora Palimage, tomou a palavra o Professor Adriano Vasco Rodrigues que falou sobre a separata “O Retábulo Flamengo da Parentela de Santa Ana, na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo”. Salientou que este estudo permitiu classificar este retábulo como flamengo, determinou a sua proveniência da oficina de Antuérpia e datação de 1500/1510. Este retábulo “é uma peça valiosíssima do ponto de vista artístico e monetário”. “É um exemplar muito limitado no número, pois a maior parte dos retábulos de origem flamenga foram destruídos pela religião”, explicou o autor.



o escritor Tiago Patrício. Trata-se de uma sessão inserida nas ações de promoção do livro e da leitura destinadas, principalmente, ao público escolar.

[swq.jpg]

Tiago Patrício apresenta o seu livro mais recente, o *Setenta e Cinco*''

Ouçã as declarações na peça de áudio relativa à apresentação dos livros sobre o Recolhimento de Santo António do Sacramento e o Retábulo Flamengo de Santa Ana

Seguiu-se a intervenção de Adília Fernandes que falou sobre a história do Recolhimento de Santo António do Sacramento, desde a sua fundação, o seu funcionamento até ao seu encerramento e passagem do edifício para particulares.

Referiu que “o recolhimento foi um lugar alternativo para as mulheres que podiam ser elementos sociais preocupantes, para as que desejavam seguir a devoção ou para aquelas que numa situação de fragilidade procuravam proteger-se. “A pobreza informava a maior parte das solicitações de admissão, do mesmo modo algumas se destacavam pela sua pertença à nobreza. Em 1707 era ocupado por 23 mulheres, em 1796 por 15.”

A obra surgiu de um estudo feito pela investigadora com fontes do Arquivo Distrital de Bragança e do Arquivo Municipal de Torre de Moncorvo, sendo que os documentos pertencentes a este último fazem parte de uma exposição documental que está patente na Biblioteca Municipal.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.29 Tiago Patrício fez promoção do livro e da leitura em Alfândega da Fé (2015-03-05 00:53)

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé promoveu, no dia 27 de fevereiro, um encontro com

Uma forma de promover o contacto deste público com a obra e os autores, dando a conhecer as caras e as histórias de quem está por trás do livros. Iniciativas que querem conquistar novos leitores, estimulando os hábitos de leitura e promovendo também a escrita como forma de expressão artística.

Estes encontros têm também procurado divulgar autores que de alguma forma estejam relacionados com a região, quer seja através dos temas que abordam ou pelo facto das suas raízes se encontrarem em Trás-os-Montes.

Este é o caso de Tiago Patrício, que aos 9 meses vem residir com a família para Carviçais, Torre de Moncorvo, onde vive até aos 19 anos, altura em que começou a escrever o seu primeiro romance *Trás-os-Montes*, distinguido com o prémio Agustina Bessa-Luís, em 2011.

Com este romance “Mil Novecentos e Setenta e Cinco” Tiago Patrício “regressa” a Trás-os-Montes, numa “viagem improvável a uma aldeia imaginária do nordeste transmontano no ano de viragem de 1975, representada num romance por várias personagens que tentam recuperar formas de vida que estão a desaparecer, em contraste com um novo mundo que se impõe.”

Recorde-se que Tiago Patrício é licenciado em farmácia, em 2000 começou a trabalhar em teatro e foi um dos fundadores do Grupo Com-Siso. Escreveu peças para as companhias Teatromosca,

de Sintra, Estaca Zero e Ponto Teatro, do Porto. Os seus primeiros poemas e contos foram publicados entre 2007 e 2010 nas coletâneas Jovens Escritores do Clube Português de Artes e Ideias.

Para além do Agustina Bessa-Luís, venceu os prémios Jovens Escritores, Daniel Faria e Natércia Freire de poesia, e a sua peça Checoslováquia recebeu uma menção honrosa no prémio António José da Silva.

NI CM Alfândega da Fé

1.3.30 Empresários Macedenses com portas abertas no mercado da China (2015-03-05 16:23)

A distância comercial entre Macedo de Cavaleiros e a China está mais curta. Os empresários de produtos agroalimentares, bebidas e vinhos do concelho conheceram nesta quarta-feira as possibilidades de exportação para este mercado, via Região de Administração Especial de Macau. Engane-se quem pensa que é um mercado apenas aberto para grandes quantidades.

[dsf.JPG]

Empresários Macedenses com portas abertas no mercado da China. Foto: CM Macedo de Cavaleiros

“Quisemos abrir uma porta para todos os nossos produtores. Ficámos com uma forma diferente de ver o mercado chinês, pois a ideia inicial é de que é apenas em grande escala, mas a via apontada não é tanto assim. A plataforma comercial apresentada está aberta não tanto à quantidade, mas sim à qualidade e, qualidade, nós temos”, defendeu o Vereador da Câmara Municipal, Rui Costa.

A sessão de esclarecimento organizada pela Associação dos Jovens Empresários Portugal-China (AJEP-C), deu a conhecer a nova oportunidade para os produtos portugueses, apoiada pelo Governo Central da República Popular da China.

Presente em Macedo de Cavaleiros, Irene Lau, Vogal Executiva do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, organismo correspondente à Portuguesa AICEP, lembrou “as relações históricas de ligação entre Portugal e Macau” e destacou a nova “plataforma de promoção para os produtos dos países de língua Portuguesa, apoiada num serviço comercial para as pequenas empresas, numa área on-line de distribuição e num centro logístico de exposição de produtos.”

Os empresários Macedenses foram desafiados a aderir à Plataforma, assente em “três centros”: Centro de Serviços Comerciais para as PME’s da China e dos Países de Língua Portuguesa; Centro de Distribuição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa; Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. A adesão é gratuita nos dois primeiros anos, sendo facultativa a permanência na Plataforma após o período inicial.

O Presidente da AJEP-C, Alberto Carvalho Neto, lembrou que “esta é uma oportunidade sem custos, com um ‘show room’ gratuito, seja ele físico em Macau, seja na plataforma ‘e-commerce’ online, que facilita os dados do agente produtor para um consumidor, distribuidor ou importador do lado chinês”. Lembrando também a ajuda burocrática que é concedida, lembrou que as vantagens para os produtores são muito maiores quando organizados em grupo: “Se quiseres ir rápido, vai sozinho, se quiseres ir mais longe, vai em grupo. Nós temos de trabalhar numa prateleira de renome, ligada à alta qualidade, que enalteça a marca Portugal e o grupo de produtores desse conjunto.”

1.3.31 Quantos anos passados!

(2015-03-05 18:12)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Os da minha idade - sessenta e sete anos - lembrar-se-ão, com toda a certeza, do homicídio do arcebispo Óscar Romero, em plena missa no seu país. Um acontecimento que teve lugar em Março de 1980, ainda com Adelino Amaro da Costa e Francisco Sá Carneiro na nossa companhia.

Como teria de dar-se, logo se discutiu a posição a assumir perante tal crime, mas a generalidade dos católicos portugueses optou - cnicamente, claro está - por fingir não saber se a autoria do crime havia sido da direita ou da esquerda, a fim de incriminar a direita!! Optou-se, pois, por não assumir nenhuma posição sobre os mentores do crime, o que não se deu, por exemplo, com o homicídio do padre Popielusco.

Ao tempo do homicídio do arcebispo Óscar Romero era Papa João Paulo II, que nunca apontou a realidade que esteve por detrás daquele crime. E, como se percebe facilmente, não é possível que a Igreja Católica não conseguisse saber a verdade do que se passou.

Simplesmente, acabou por dar-se início a um processo de beatificação de Óscar Romero, mas apenas iniciado em 1994 e após a conclusão da sua fase diocesana. Mais tarde, em 1997, o processo transitou para a Congregação da Doutrina da Fé, para que desse a essencial autorização.

Mas o processo acabou por ser interrompido, sendo que apenas em 2005 a Congregação para a Causa dos Santos deu autorização para que prosseguisse. Significa isto, pois, que enquanto

esteve em Roma João Paulo II o processo praticamente não andou para diante, dado que só foi retomado em 2005, com o seu homicídio a ter tido lugar em 1980. Mesmo com Bento XVI no Vaticano e já como Papa, o processo nada avançou.

Com a chegada do Papa Francisco, em março de 2013, operou-se uma alteração completa no andamento do processo, com uma aceleração na beatificação do arcebispo Óscar Romero. Neste momento, encontra-se já aprovado o decreto que reconhece o martírio de Óscar Romero, o que significa que foi assassinado por ódio à fé. Um ódio que proveio da direita católica salvadorenha, habituada às tradições católicas, mas delas fazendo tábua rasa em função dos seus interesses materiais mesquinhos.

Óscar Romero, defensor empenhado dos mais pobres e desprotegidos, foi assassinado a tiro perto do fim de março de 1980, às ordens de um esquadrão da morte de extrema-direita, quando celebrava uma missa na capela de um hospital para doentes com cancro, nos dias que antecederam o início do conflito salvadorenho.

Esta recente decisão pontifícia marca, indiscutivelmente, a reposição, por parte da Igreja Católica, de um ato de justiça que os antecessores de Francisco evitaram que avançasse, com ênfase muito especial para o caso de João Paulo II. Já lá vão trinta e cinco anos, e só agora um defensor dos pobres e dos carenciados veio a ser agraciado - digamos assim - pela Igreja Católica. É obra...

1.3.32 Centro diocesano de Conservação e Restauro de Arte Sacra é inaugurado na próxima terça-feira. Diocese de Bragança-Miranda aposta num espaço pioneiro a nível nacional

(2015-03-05 18:13)

A diocese de Bragança-Miranda inaugura na próxima terça-feira, 10 de março, o Centro de Conservação e Restauro de Arte Sacra, em Sendim, Miranda do Douro.

[6. jpg]

Centro diocesano de Conservação e Restauro

Este Centro, formado por uma equipa que agrega clérigos, conservadores e restauradores e historiadores de arte, pretende dar uma resposta pluri-disciplinar e transversal às necessidades interventivas do património material, sobretudo, da Diocese Bragança-Miranda.

Surge da consciência de que a Igreja deve ter um papel imprescindível na defesa e proteção do seu Património Cultural, pela Comissão de Arte Sacra e dos Bens Culturais da diocese. O Centro de Conservação e Restauro está integrado na Casa da Criança Mirandesa, em Sendim.

Para o efeito foi recuperado um edifício devoluto, no centro da vila, num projeto que contou com o apoio da CoraNe - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina, através do programa PRODER. As obras tiveram um custo total de 140 mil euros.

Inclui um espaço de oficinas, com cerca de 180 m², balneários e vestiários, um espaço para formação, uma área administrativa e, ainda, uma sala onde ficará alojado o serviço de inventariação.

“Temos um património riquíssimo na nossa diocese”, faz notar o Pe. António Pires, um dos mentores do projeto que abre portas oficialmente na próxima terça-feira.

“Em muitas paróquias temos realmente um património que nem conhecemos totalmente. Pela nossa experiência, constatamos que era necessário criar este centro a fim de ajudar as comunidades e os sacerdotes, numa vertente não só de intervenção, mas também num âmbito de prevenção e formação das comunidades, onde se abrangem as camadas mais jovens, alertando-as

para a importância do património que temos”, explica o responsável.

O Centro de Conservação e Restauro inclui, ainda, um Colégio Científico, composto por três conservadores e restauradores seniores com formação na área da pintura mural, pintura de cavalete, talha, escultura e madeiras, por uma historiadora de arte e por um membro do clero.

1.3.33 Município vai implementar sistema integrado de qualidade (2015-03-06 11:42)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé quer implementar um sistema integrado de gestão Qualidade/ Ambiente/Segurança, de acordo com as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respetivamente.

[er. jpg]

Município de Alfândega da Fé

A implementação deste sistema integrado é uma aposta no sentido de continuar a garantir a qualidade, eficiência e melhoria contínua dos serviços, a preservação do meio ambiente e a segurança e bem-estar dos colaboradores.

O município de Alfândega da Fé já tem o Sistema de Gestão da Qualidade implementado desde 2012. Depois de ver renovada a certificação da qualidade dos serviços e o alargamento do âmbito da certificação aos serviços de águas e saneamento, obras e apoio ao empreendedorismo, durante auditoria de acompanhamento e extensão que decorreu em dezembro, a autarquia está empenhada em evoluir no sentido de reforçar as metodologias de organização dos serviços municipais, elevando a qualidade dos serviços prestados e grau de satisfação dos munícipes e colaboradores.

Trata-se de um desafio para a Câmara Municipal, que vê a qualidade, ambiente e a segurança como elementos chave na sua organização, fazendo da melhoria contínua dos serviços prestados, da educação e sustentabilidade ambiental, e saúde e segurança dos colaboradores uma das apostas. Orientações que terão sempre como fim máximo a prestação de um serviço de excelência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do concelho.

NI CM Alfândega da Fé

1.3.34 Animais estranhos e exóticos, eles andam por aí (2015-03-06 11:57)

Perdidos no tempo, os animais exóticos, aqueles espécimes raros vindos de longe, ainda andam por aí. O início deste ano foi profícuo para o estudo dos antigos e exóticos animais - os da terra, do ar e também do mar - que começaram a chegar a Portugal e à Europa desde o início da época moderna.

[we.jpg]

Manatim em exibição na Galeria de Zoologia do Museu da Ciência de Coimbra. Fotografia de Sofia Quaresma, 2015.

Terminou esta semana um colóquio sobre esta temática, que decorreu na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa organizado pela Escola de Mar e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, do CHAM e da APCM, e que reuniu especialistas nacionais e internacionais - biólogos, historiadores, arqueólogos.

Neste evento foi possível apresentar e debater as novidades naturais que vinham do além-mar desde o século XV e o conhecimento que, através destas, foi sendo adquirido para a história natural europeia. Aqui juntaram-se umas cinco dezenas de pessoas à volta deste tema tão único como os seus objetos de estudo - macacos que eram trazidos

de África e do Brasil e comprados como animais de estimação, papagaios coloridos que falavam, perus trazidos para a Europa e introduzidos na alimentação corrente, e toda uma panóplia de monstros marinhos que não passavam de grandes baleias, focas ou manatins.

Animais que hoje fazem parte do nosso dia a dia eram, na altura, verdadeiras excentricidades naturais que apenas a partir do século XVI começaram a ser descritos e ilustrados em tratados de história natural, em folhetos avulsos e a fazer parte das coleções dos nobres e das conversas do povo.

Todo o conhecimento que começou a ser recolhido e produzido pelos naturalistas pré-modernos ganhou corpo na Europa e permitiu o início de uma mudança na forma de estudar a natureza tendo por base a observação empírica e analítica dos seus vários elementos. Assim, foi neste período e tendo também por base os seres vivos exóticos que se estruturaram as bases para o estabelecimento da história natural e o futuro desenvolvimento da zoologia.

Para todos aqueles, para além dos investigadores e estudantes, que se interessam por animais estranhos e pouco conhecidos, há ainda uma oportunidade que não deve ser desperdiçada. Até ao fim do mês de março, apenas aos sábados pelas 16h00, abrem-se ao público as portas da Galeria de Zoologia do Museu da Ciência de Coimbra. Aqui é possível fazer uma visita guiada, ela própria única, que permite uma viagem pela história da museologia e da zoologia.

Neste espaço existem monstros de vários tipos, ossadas de baleias, dentes de unicórnio, manatins, e uma série de animais que nos transportam para o tempo em que os naturalistas recolhiam estes elementos da fauna e os traziam para os seus gabinetes de curiosidades, futuros museus.

Num ambiente de silêncio e de (quase) segredo encontramos uma coleção zoológica preciosa que

nos mostra o impressionante peso do tempo, que nos ilumina a alma e o espírito, que nos faz voar para outros mundos e nos merece o respeito de séculos de trabalho e de dedicação. Aqui as nossas passadas no soalho de madeira polida são ecos das memórias que nos chegam do passado, são sombras dos animais curiosos e exóticos de ontem mas também de hoje.

Mais informação aqui e aqui

Cristina Brito.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.3.35 Primeiro-ministro confrontado com escola degradada em Mirandela (2015-03-06 15:40)

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, foi hoje confrontado, em Mirandela, no distrito de Bragança, com o problema da escola secundária local, das mais degradadas da região sem obras há mais de 30 anos.

[sdd.jpg]

Escola Secundária de Mirandela

O presidente da Associação de Estudantes, João Pilão, aproveitou a visita do primeiro-ministro à feira da Alheira, que começou hoje na cidade transmontana, para entregar a Passos Coelho uma carta com o historial do estabelecimento e pedir que diligencie para a resolução do problema.

A escola Luciano Cordeiro nunca foi alvo obras de fundo desde a sua construção e os estudantes queixam-se da falta de condições, salubridade, infraestruturas destruídas e temperaturas negativas

no inverno e calor tórrido no verão nas salas de aulas.

Fonte: Lusa

1.3.36 Direção Regional de Agricultura do Norte quer incentivar cultura do espargo em Trás-os-Montes (2015-03-06 15:43)

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) quer incentivar a cultura do espargo em Trás-os-Montes, com a garantia de mercado assegurado e de rentabilidade elevada, revelou o diretor, Manuel Cardoso.

[espargos-frugal.jpg]

Espargo

A região transmontana, antiga produtora de espargo verde (há cerca de 50 anos) no também antigo Complexo Agroindustrial do Cachão, que embalava e vendia este produto, como recordou o diretor regional.

O que a direção regional pretende agora é, não só recuperar essa cultura, mas também «corresponder a uma solicitação do mercado inglês, que garante o escoamento da produção a quem apostar», assegurou Manuel Cardoso. Segundo disse, «a Inglaterra é altamente deficitária em espargos. Importa espargos do Chile, Polónia e de outros países».

Trás-os-Montes, segundo ainda o diretor regional, «tem aqui uma janela de oportunidade porque a época em que consegue produzir espargos é uma época em que o mercado não tem espargos, a não ser desses destinos mais longínquos». «E, por isso, é muito importante aproveitarmos. Acho que pode ser uma cultura muito promissora para a nossa região», afirmou.

Em Portugal já se cultivam espargos na zona de Entre o Douro e Minho e do Oeste. Trás-os-Montes pode seguir o mesmo caminho aproveitando os terrenos disponíveis e o regadio instalado em toda a região, segunda ainda aquele responsável.

O diretor regional garantiu que o espargo «é uma cultura que uma vez instalada dura uma década a década e meia e pode assegurar, numa relativamente pequena área, um elevadíssimo rendimento». O rendimento dos espargos, concretizou, é na ordem dos 25/30 mil euros por hectare, mais rentável do que qualquer outra cultura. «Num hectare de espargos, podemos pôr o rendimento de uma família, enquanto com um hectare de olival nada que se pareça», exemplificou.

Para esclarecer e cativar potenciais interessados, a direção regional promove, no dia 11, na Escola Agrícola de Carvalhais, em Mirandela, no distrito de Bragança, uma sessão sobre esta cultura com a presença de Jamie Petchell, da Hargreaves Plants, especialista nesta área.

«É uma aposta séria e ainda por cima nós estamos a fazer as coisas com o destino final à vista. Ou seja, a pessoa, quando plantar, já pode ter o mercado assegurado. Basta que faça os contratos com as empresas importadoras, sobretudo para o mercado inglês», reiterou. O diretor regional indicou ainda que existe financiamento para projetos desta natureza, nomeadamente através do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR 2020).

Fonte:Lusa

1.3.37 Oliveiras do sul da Europa estão a ficar ameaçadas pela propagação de uma nova bactéria fatal (2015-03-06 17:06)



O alarme é dado pelo jornal britânico “The Guardian” que num artigo publicado em janeiro dá conta da existência de uma bactéria fatal que está a destruir antigos olivais na região da Puglia, no sul da Itália, sendo já muito provável que a praga se esteja a estender a outras áreas da Europa.

Os dados noticiados pelo The Guardian baseiam-se num relatório da Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA, sigla em inglês), que anunciou a presença de um novo agente patogénico que está a afectar de forma irremediável as oliveiras no sul da Europa.

A doença deriva de uma bactéria designada de *Xylella fastidiosa* que está a ser responsável pela destruição de milhares de hectares de plantações de oliveiras na região de Apulia, no extremo sul da Itália.

A bactéria mata totalmente as plantas infectadas, desencadeando processos que impedem a circulação da água nas árvores, fazendo com que as folhas fiquem amarelas, acabando por secar na sequência da morte vegetal.

O **relatório** produzido pelos cientistas da EFSA refere que o estabelecimento da doença e a sua propagação em outros países produtores de azeite, como Espanha e Portugal, “é muito provável”,

podendo uma queda abrupta dos índices de produção reflectir-se no preço futuro com que o azeite vai chegar aos consumidores.

A *Xylella fastidiosa* é um agente patogénico exótico, comum nas Américas e no Médio Oriente e deverá ter chegado à Europa através de insectos infectados.

Uma vez instalada, a bactéria espalha-se também através de insectos que se alimentam dos fluidos e que por sua vez poderão infectar outras espécies vegetais como o carvalho, plátano, laranjeira, cerejeira, amendoeira, Videira e pessegueiro.

A luta contra esta nova praga está a ser muito difícil porque os insecticidas usados para matar o agente patogénico têm impactos ambientais também desastrosos.

Passos Coelho lembrou nesta sua presença em Trás-os-Montes que também é necessário investir nos territórios de baixa densidade, afirmando que “é preciso arriscar e empreender” nestes territórios. “Precisamos de ter quem consiga empreender nestes territórios”, defendeu o governante, citado pela Agência Lusa.

Sem descorar a ideia da necessidade de investimentos por parte do Estado, num território que todos os anos perde habitantes, o primeiro-ministro disse, citado pela agência Lusa, que tem de haver “capacidade para arriscar, para empreender, de uma forma que possa ser o mais articulada possível, entre municípios que têm problemas próximos ou semelhantes, através de comunidades intermunicipais, que possam desenhar estratégias comuns, que valorizem os seus produtos regionais, os seus recursos endógenos e que saibam ir mais longe”.

“Que novos empreendedores, novas fábricas se possam estabelecer, que novo emprego possa ser criado e que mais pessoas possam ficar a conhecer estes produtos e possam dar sentido e retorno aos investimentos que possam estar a ser realizado”, disse o chefe do actual governo.

A Feira da Alheira anima Mirandela decorre nos dias 6, 7 e 8 de março no Parque do Império, em Mirandela.

1.3.38 “É necessário investir nos territórios de baixa densidade”, defendeu Passos Coelho em Mirandela (2015-03-06 17:49)

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, esteve hoje em Mirandela nas cerimónias oficiais de inauguração da edição deste ano da Feira da Alheira, onde deu como exemplo a seguir o sucesso que a fileira da alheira representa para a economia da região, representando já um sector onde se movimentam cerca de 30 milhões de euros anuais.

1.3.39 A rede (2015-03-07 10:43)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|
Hélio Bernardo Lopes
|

[er.jpg]

Cidade de Mirandela

Sem grande admiração foi como tenho vindo a acompanhar as reações bem pensantes ao redor da ideia de Joana Marques Vidal, sobre a existência de uma rede que se vem suportando nas estruturas do Estado, delas tentando - e

conseguindo - um fantástico enriquecimento ilícito ou benefícios assaz particulares.

Não tenho um infinitésimo de dúvida sobre que a generalidade dos portugueses de pronto concordou com as considerações da Procuradora-Geral da República, percebendo muitíssimo bem o alcance e significado das mesmas. Muito ao contrário, pois, das mais que esperadas reações dos nossos concidadãos (supostamente) bem pensantes.

Como se torna evidente, a noção de rede referida por Joana Marques Vidal não é a de uma estrutura fechada, com uma hierarquia bem definida, e meramente singular. Essa rede, que realmente existe, é uma estrutura plenamente aberta, constituída por concidadãos que servem diretamente o Estado e de outros que vivem, indiretamente, das facilidades conseguidas junto deste.

A rede apontada por Joana Marques Vidal é, por igual, uma estrutura dinâmica, que começou por se desenvolver de fora para dentro das estruturas do Estado, atingindo um ponto de equilíbrio e passando, a partir de certo momento, a ser condicionada a partir de servidores do próprio Estado. Tal como já hoje se reconhece nos Estados Unidos com a DEA e o seu combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, esta estrutura norte-americana tem vindo a abrir brechas e a ser penetrada pela grande criminalidade organizada transnacional.

O mesmo se dá com a tal rede referida pela Procuradora-Geral da República: teve o seu início, fruto, naturalmente, do maior grau de liberdade concedido por um Estado democrático, sofreu um grande incremento com a livre circulação de pessoas e bens no espaço europeu, acabando as estruturas do Estado por ser penetradas por gente do ambiente criminoso. Quem tiver acompanhado a recente série EL PRINCIPE, na RTP 2, terá percebido o que sempre se acolita por detrás das estruturas oficiais e se constitui, de facto, numa estrutura dinâmica.

Por tudo isto, a tal rede referida por Joana Marques Vidal nunca poderia ser por si definida com a precisão que os nossos bem pensantes

logo vieram solicitar. Dessa rede, por exemplo, fizeram parte os nossos corrompidos no caso dos submarinos. Sabe-se ser esta a realidade, mas, por razões diversas, tudo ficou em águas de bacalhau.

Em síntese: tal rede é uma estrutura humanamente muito ampla, atuando sobre as estruturas do Estado, plenamente aberta, dinâmica - adapta-se à realidade social evolutiva - e com eficácia a nível interno e internacional. Um dado, porém, é certo: com a estrutura atual do Direito Português, e com o pensamento que lhe subjaz, nunca serão possíveis resultados muito fortes.

1.3.40 Presidente da Câmara Municipal de Vimioso insatisfeito com a calendarização da nova ligação rodoviária entre Vimioso e Bragança (2015-03-07 11:51)

O Presidente da Câmara Municipal de Vimioso, Jorge Fidalgo, mostrou-se ontem insatisfeito frente ao primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, numa cerimónia que decorreu em Vimioso, onde foi apresentado Plano de Proximidade 2015/2019

[2014-04-21_151527.jpg]

Presidente da Câmara Municipal de Vimioso, Jorge Fidalgo

O motivo da insatisfação do autarca reside na calendarização que foi apresentada pelos responsáveis para a construção uma nova rodovia que deverá ligar aquela vila nordestina à capital do distrito, Bragança.

O autarca estava à espera que o Governo e a Estradas de Portugal (EP) anunciassem a antecipação do investimento de 20 milhões euros previsto para 2019, que deverá integrar a construção de uma ponte e acessos sobre o rio Maçãs, mas foi confrontado com um calendário já conhecido e que atira o investimento para 2018 ou

2019.

Perante o anúncio, a reacção do autarca de Vimioso não se fez esperar, pedindo para que a execução do projecto seja antecipada de forma a servir eficazmente a necessidade que os habitantes de Vimioso sentem em deslocar-se à a cidade de Bragança de forma mais rápida e segura. "Deixo um apelo para que este calendário temporal seja encurtado, dentro da sua possibilidade, o que para nós seria desejável e fundamental. A gente de Vimioso tem tido uma paciência de santo e não merece mais quatros de sacrifícios, já que população tem sido resistente e resiliente", afirmou Jorge Fidalgo, citado pela Agência Lusa.

O autarca nordestino evocou ainda as recentes perdas ao nível da prestação de serviços no domínio da saúde, da justiça e da educação para reclamar a celeridade da construção da nova rodovia. "Numa altura em que o concelho de Vimioso tem de recorrer a Bragança ao nível saúde, da justiça ou da educação, exige-se que esta deslocação se faça em condições de segurança e rapidez para as populações", disse o autarca, citado pela Agência Lusa.

Além desta estrada, o plano rodoviária para a região da Estradas de Portugal (EP) prevê ainda mais três projectos onde se incluem a ligação rodoviária entre o concelho de Vinhais e a A4, a construção de pequenas variantes na estrada nacional 103 e uma reestruturação da estrada 216, entre Torre D. Chama e Penhas Juntas, que abrange os concelhos de Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vinhais.

Jorge Fidalgo apelou ainda ao primeiro-ministro para ter em conta uma ligação entre Bragança e Puebla de Sanabria (Espanha).

1.3.41 Um problema que pode ter sido outro (2015-03-07 12:35)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|

Hélio Bernardo Lopes

|

Foi com grande admiração que há dias fui encontrar um texto com peças de uma conversa-entrevista feita a Rui Salazar de Mello, sobrinho-neto de António de Oliveira Salazar, e que, ao que percebi, residirá ainda em Santa Comba Dão. De molde que me determinei a escrever este texto, em ordem a tornar mais claros alguns dos pontos que refere na conversa que manteve com quem o entrevistou.

O texto começa por salientar que a morte de Salazar representou uma mudança radical na vida do sobrinho-neto do ditador, um dos últimos herdeiros do legado. Bom, achei estranho, tal como boa parte do que depois é referido, embora não pense tratar-se de uma inverdade, antes de um problema que poderá ter sido outro.

Diz Rui Salazar de Mello que tem sido perseguido, mesmo durante aquilo que dizem ser uma democracia, com as pessoas a olharem para si como que dizendo que lá vai o sobrinho do Salazar.

Quanto ao ser perseguido, abordarei o tema um pouco adiante. Já quanto ao que pensa ser o que as pessoas dizem, para lá de poder ser apenas uma impressão, eu até posso admitir que tal possa ter lugar. Se eu estivesse em Santa Comba Dão à conversa com um amigo e por nós passasse um residente local – o Rui –, é muito possível que se cumprimentassem, dizendo depois o meu amigo que ia ali o sobrinho-neto de Salazar. Simplesmente, isso poderia perfeitamente nada significar de mal, antes a natural consequência do facto da familiaridade com um português deveras relevante na História de Portugal.

Sobre o ser perseguido, tenho as maiores dúvidas. Como Rui Salazar de Mello naturalmente percebe, as relações de grande simpatia para consigo, quando Salazar era o Presidente do Conselho, é que não eram naturais, antes a consequência de se pensar ser Salazar engraxável por aí. A ser assim, a morte de Salazar teria sempre de colocar Rui Salazar de Mello como que na peluda: deixara de ser necessário tentar engraxar Salazar, como

esses pensariam.

Diz Rui Salazar de Mello que logo pelo final da década de sessenta, ainda universitário, teve trabalhos de grupo, nunca havendo ninguém para os fazer consigo. Desconhecendo a faculdade em causa, acho estranho, até porque cinco anos e pouco depois da Revolução de Abril já quase todos os saneados nas faculdades haviam regressado e sido recebidos com abraços. Vi tal acontecimento com mil e um. Até com Edgar Cardoso!

O caso que Rui refere sobre os trabalhos de grupo terá de ter uma outra causa, dado que dou o mesmo por certo. Simplesmente, eu tenho sobre esta situação uma opinião. Se um estudante universitário é sobrinho-neto de Salazar e tem lugar, por exemplo, uma greve – é essencial ter em conta o contexto global –, furar essa greve constitui um risco. E falo em furar uma greve como o podia fazer sobre um outro tema qualquer. Se se é filho de um inspetor da antiga PIDE e se resolve furar uma greve, que até era justa e generalizadamente participada, bom, o risco seria sempre enormíssimo. A estratégia ótima, numa tal situação, seria a de evitar afrontar o ambiente em que tinha de viver-se. Ou não é verdade? Claro que é!

Depois, Rui Salazar de Mello refere que Marcello Caetano não gostava de Salazar e que quando este morreu, escreveu ao cabeça de casal da herança para que, em certo prazo, fossem tirados todos os pertences de Salazar do Palácio de São Bento. Bom, mas isto é o lógico e natural, e logo a começar pelo próprio interesse dos familiares de Salazar. Uma realidade que nada tem que ver com o facto de Caetano não gostar deste. A verdade é que a dimensão política e histórica de Salazar é incomensuravelmente superior à de Marcelo. Simplesmente, era essencial dar um novo rumo à topografia e funções do Palácio de São Bento, pelo que se impunha que o cabeça de casal da herança recolhesse o que era do anterior Presidente do Conselho. É o normal.

Também com toda a sinceridade, não consigo perceber como é que a perseguição a Rui Salazar de Mello continuou até aos dias de hoje. Basta recordar os casos de Edgar Cardoso, ou de Pedro

Soares Martinez, ou de Inocêncio Galvão Teles, ou de Maria de Fátima Fontes de Sousa, entre tantos outros, para se perceber que regressaram à universidade, continuaram a ensinar, a projetar, e dar pareceres ou a investigar, e até foram agraciados com obras singulares e só feitas para gente altamente considerada nos seus meios profissionais. Mais: o próprio Salazar acabou por ganhar o concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, pelo que custa perceber como se terá podido continuar a perseguir um sobrinho-neto, só porque o era de Salazar. Haverá de compreender-se que há neste caso algo que está para lá da figura histórico-política de Salazar. Pode até ser uma simples impressão, ou uma espécie de implicação nervosa, digamos assim.

Quanto ao problema de se governar com mão de ferro, a verdade é que Salazar é um produto das circunstâncias. Dizia-me há uns anos Manuel Diniz da Fonseca, e com razão, que Salazar era uma personalidade com período de retorno de duzentos anos. Objetivamente, Salazar foi ele e as suas circunstâncias. Só pôde ser um Ministro dos Negócios Estrangeiros excepcional porque o mundo foi vítima de um tarado e de mais dois ou três cúmplices. Um matou-se, outro foi assassinado e outro lá teve a sorte de ser endeusado por Mac Arthur.

Mas se Rui Salazar de Mello olhar Portugal com atenção, facilmente constatará que nos encontramos, ao nível europeu, numa posição relativa semelhante. A História de Portugal, como história que é de um povo, tem a inércia criada por quase nove séculos. Nós não iremos nunca ser campeões mundiais ou europeus de futebol ao nível de seleções, nem iremos, pelo final do século, muito para lá das dez medalhas de ouro olímpicas. Temos hoje quatro, com o Zimbabué já com três.

A seguir, Rui Salazar de Mello aborda um conjunto de temas em que, ou tem razão e usa-a mal, ou simplesmente não a tem. Em todo o caso, trata-se de temas hoje cabalmente ultrapassados, para mais depois do que se vai vendo pelo mundo.

Mas o final da conversa-entrevista parece esclarecer o que poderá estar em jogo neste caso. Segundo parece, Rui não desarma na defesa do

Estado Novo. Em si, isso não tem mal, mas tem de ter-se cuidado com a inércia da História e com as marcas culturais que esta vai sempre criando. Hoje, abordar o Estado Novo é só para historiadores, porque se trata de um tempo que passou. Pode tratar-se o tema, desde que de um modo coloquial e sem que essa abordagem constitua um ataque à nova ordem constitucional criada. Não há nesta minha ideia nenhum convite ao silêncio, pelo contrário, até já vi muita boa gente ficar aflita por me ter pela frente. E gente do antigamente ou do atualmente. Da esquerda ou da direita.

Por fim, uma nota muito breve. Diz Rui Salazar de Mello que, em vez de se entregar o Ultramar, como Mário Soares fez, devia ter-se feito uma consulta ao povo, porque ninguém podia fazer aquilo que ele fez. Ideias interessantes, mas cabalmente erradas. Vejamo-las.

Mário Soares, no seu PORTUGAL AMORDAÇADO, chegou mesmo a defender que a defesa das antigas províncias ultramarinas devia ter sido precedida de uma auscultação aos portugueses. Simplesmente, esta ideia era inexequível, tanto ao nível da forma como da execução prática. Ou se defendia aquela presença, ou se seguia a moda lá de fora. Como Salazar conhecia muitíssimo bem a História de Portugal, seguiu a sua leitura das lições desta e à luz dos interesses permanentes nacionais. Simplesmente, sobreveio a Revolução de 25 de Abril, sendo que uma das primeiras ideias era já a de pôr um fim na defesa do Ultramar Português e seguir as pisadas dos outros. Mas, como hoje já se percebe bem, os outros descolonizaram porque quiseram, ao passo que nós descolonizámos porque esse era o caminho dos que sempre mandaram. Hoje sim, é que os outros mandam e nós obedecemos. Como se vê, estamos de mão estendida e à espera de um D. Sebastião. Já todos perceberam que o futuro nunca chegará.

Mas o que não pode dizer-se é que foi Mário Soares que se determinou a entregar o Ultramar Português. Claro que ele defendia essa entrega, mas esta só seria exequível se a anterior ordem constitucional fosse derrubada. E quem a derrubou foi o Exército, sem que se possa dizer que também o foram a Marinha e a Força Aérea. Estes dois ramos limitaram-se a ver como prosseguia

a revolução. De resto, se não fosse o Exército a derrubar a anterior ordem constitucional, nunca seriam Mário Soares ou Álvaro Cunhal a fazê-lo. Nunca o conseguiram. E é bom não esquecer a quase metade de votos que, em 1969, teve a CEUD em face da CDE.

Mas existem muitas aspetos negativos que podem ser imputados a Mário Soares, muito em especial, o facto de ter sido ele e o seu PS que acabaram por abrir as portas ao regresso da direita atual – olhemos o que diz o Papa Francisco –, que nos tem vindo a destruir e a empobrecer. E também o apoio que se fartou de dar a Pedro Passos Coelho, de quem dizia ser muito simpático e alguém com quem se podia dialogar... Até, também, o seu alinhamento (quase incondicional) com a grande estratégia dos Estados Unidos no mundo, que nos está agora a colocar, com o apoio do comando europeu alemão, à beira de uma nova guerra grande. E será que não há duas sem três?... Enfim, penso que poderei ter dado uma ajuda a Rui Salazar de Mello no sentido de poder perceber, através de um outro ângulo, o que poderá, de facto, ter-se passado ao redor da sua pessoa e do honroso apelido que transporta.

1.3.42 “O Amor dos Infelizes”, peça de teatro produzida a partir de um texto de Valter Hugo Mãe, no Teatro Municipal de Bragança (2015-03-07 12:36)



“Esta é a história de uma mulher anã que vive à sombra da piedade dos habitantes de um pequeno povo do interior. A anã, que apenas mede uns oitenta centímetros, desengonçada e atrapalhada no andar, sempre a gemer de dores,

é para as outras mulheres como um ser rasteiro, como uma criança que nunca cresce.

“Sem que fosse gente, dizia-se.” A sua existência limita-se, aos olhos dos outros, à sua deformidade, à sua monstruosidade, à intransponibilidade daquele corpo. Vive das sobras das pessoas grandes, do amor possível - o amor dos infelizes”. Saiba mais >>>

Encenação e adaptação Ana Luena
A partir de texto de Valter Hugo Mãe
com Margarida Gonçalves
Música original Peixe
Desenho de luz Rui Monteiro
Produção executiva Luís Puto e Marta Amaro
Criação e produção Teatro Bruto
Parceria CAAA, Mala Voadora

Apoio Circolando

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 12 de Março de 2015
Hora: 21.30 horas
Entrada: 6,00 €

1.3.43 Aldina Duarte traz o fado ao Teatro de Bragança (2015-03-07 19:58)

Aldina Duarte chegou tarde ao fado. Ou, talvez seja mais acertado dizê-lo, não chegou com a idade com que hoje se celebram as novas vozes, augurando-lhes grandiosos futuros quando ainda mal se cruzaram com a vida.

[t4Py-25k4RI?&rel=0&autoplay=1]

Aldina Duarte. Clique na imagem para ver o vídeo

Por isso mesmo, a sua aprendizagem depois da epifania de ouvir Beatriz da Conceição a dois passos fez-se com outro fundo, uma bagagem emocional sólida e uma maturidade pessoal que nunca a fez cair num registo de excessos.

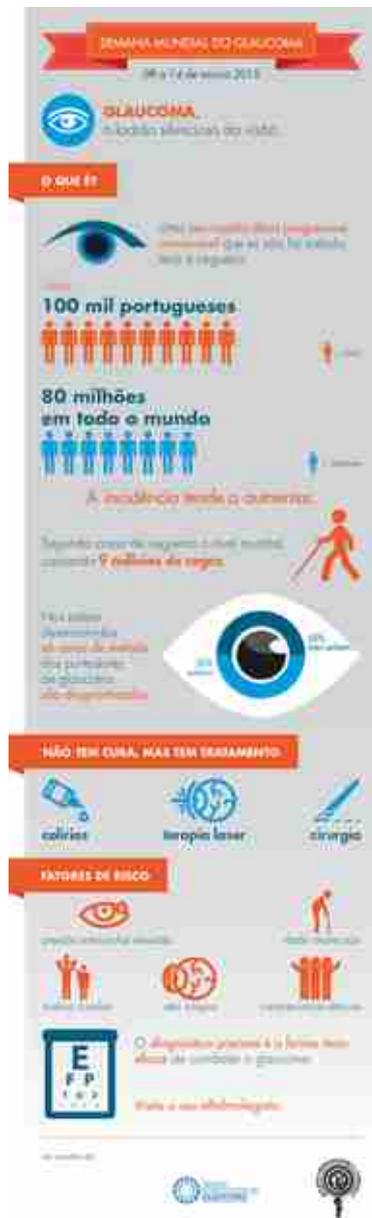
Pelo contrário, Aldina não tem ponta de histrionismo no seu canto, não procura impressionar de forma gratuita, antes canta buscando em cada palavra a sua verdade absoluta e o autêntico espelho daquilo que lhe vai na alma.

Aldina Duarte é uma das grandes vozes do Fado, a quem chamam a "Voz Inteligente", pela sua singular capacidade interpretativa. Apaixonada confessa pela literatura, Aldina não faz dos seus discos os habituais apanhados de poemas (mais ou menos contemporâneos) que, de forma quase aleatória, preenchem os registos da maior parte dos fadistas surgidos pós Mísia e Camané. A inteligência e rigor que dedica a cada álbum tornam-nos objectos de um deleite que convoca todos os sentidos.

Não é só a voz que faz com que a terra estremeça - como dela se diz e canta - ou a profunda e ajustada carga poética. Sobretudo quando a palavra que lhe é oferecida vem de parceiras habituais como Maria do Rosário Pedreira ou Manuela de Freitas. Ou, inclusivamente, da safra da própria fadista. O amor enlutado, a paixão visceral ou a condição feminina, não há ninguém que os cante como ela.

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 14 de março de 2015
Hora: 21.30 horas
Entrada: 7,00 €

1.3.44 Semana Mundial do Glaucoma. “Ladrão silencioso da visão” afeta mais de 100 mil portugueses (2015-03-08 19:24)



A propósito da Semana Mundial do Glaucoma, que se assinala de 8 a 14 de Março, o Grupo Por-

tuguês de Glaucoma da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) deixa o alerta: a doença continua a ser uma das principais causas de cegueira em Portugal e estima-se que mais de 100 mil portugueses sofram de glaucoma, com previsível aumento da incidência devido ao envelhecimento da população no nosso país.

Durante toda esta semana e pelo 7º ano consecutivo, médicos oftalmologistas por todo o mundo dedicam especial atenção a este “ladrão silencioso da visão”. No nosso país, o Grupo Português de Glaucoma da SPO vai promover rastreios em centros comerciais no Porto, Braga e Viseu, bem como diversas iniciativas de sensibilização junto da população, entre as quais se destaca um workshop sobre glaucoma, no dia 10 de Março, às 10h30, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

O Glaucoma, que afeta de 80 milhões de pessoas em todo o mundo, é uma doença progressiva do nervo ótico e que se não for tratada conduz à cegueira irreversível. Apesar de em Portugal não ter o mediatismo das cataratas ou da retinopatia diabética, o glaucoma representa um problema não só de oftalmologia mas também de saúde pública. É a segunda causa mundial de cegueira (cerca de 9 milhões de cegos por glaucoma em todo o Mundo) e a primeira causa de cegueira irreversível evitável. Estima-se que mesmo nos países desenvolvidos só cerca de 50 % dos portadores de glaucoma sejam diagnosticados e tratados porque a maioria dos doentes inicialmente não tem alterações visuais perceptíveis.

José Moura Pereira, oftalmologista e coordenador do Grupo Português do Glaucoma, explica que “à medida que a doença avança, começa por perder-se qualidade de visão (sensibilidade ao contraste e visão de cores) mas as alterações mais incapacitantes são as perdas do campo visual que aumentam o risco de acidentes de viação e quedas, culminando na cegueira completa e irreversível.

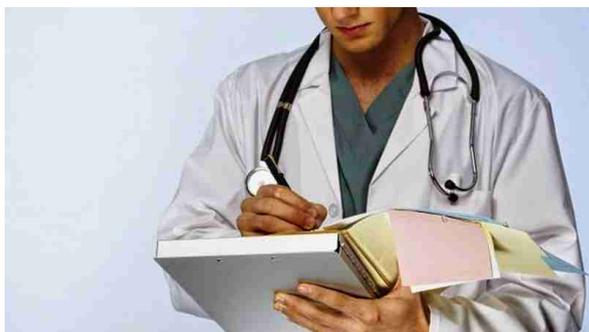
“Um indivíduo outrora ativo e válido membro da sociedade que passa a depender de terceiros, muitas vezes deprime e exclui-se socialmente. É fundamental, para evitar esta situação, que o

diagnóstico seja o mais precoce possível e que o doente esteja bem informado sobre a doença para não desistir do tratamento, consultas e exames propostos pelo seu médico.

É o nosso dever tentar combater o desconhecimento da população em geral relativo à doença porque nosso sucesso no rastreio, diagnóstico e tratamento atempado depende do entendimento da patologia por parte dos doentes e do cumprimento rigoroso diário da terapêutica”, acentua o coordenador do Grupo Português de Glaucoma.

Os rastreios ao glaucoma irão decorrer no dia 13 de Março, das 10h às 22h, no Braga Parque (Braga), no dia 14 de Março, das 10h às 24h, no Norteshopping (Senhora da Hora) e no dia 15 de Março, das 10h às 22h, no Palácio do Gelo Shopping (Viseu).

1.3.45 Estudo revela que há maior dificuldade de acesso aos cuidados de saúde em zonas de maior interioridade (2015-03-09 10:49)



Um estudo científico produzido por Ivo Oliveira, Fernanda Nogueira, João Maroco e Francisco Diniz, publicado na edição da revista *Investigación en Ciencia Regional*, da Associação Helénica de Investigadores Regionais (Hellenic Association of Regional Scientists - H.A.R.S.), revela que há maior dificuldade de acesso aos cuidados de saúde em zonas de maior interioridade.

"Existe uma percepção de maior dificuldade de acesso aos cuidados de saúde em zonas de maior interioridade. Ao longo dos anos, a escassez e falta de qualidade das infraestruturas de transporte serviu para justificar esta discrepância. Mas melhorados estes aspectos a saúde continua mais próxima e acessível para uns do que para outros. É crucial uma intervenção pública nesta área. Melhorará não só o estado de saúde global, mas também a sua percepção por parte do cidadão, com impacto na qualidade de vida e na esperança média de vida, mas também na redução das desigualdades em saúde.", lê-se no artigo publicado com o título *Desequilíbrio espacial em Portugal: Impacto na Acessibilidade aos Cuidados de Saúde, no Desenvolvimento e na Qualidade de Vida*".

O estudo tenta explicar o impacto do desequilíbrio espacial português e o seu impacto na acessibilidade aos cuidados de saúde, desenvolvimento e qualidade de vida, tendo-se inquirido 1021 indivíduos, com tratamento estatístico através de análise inferencial, fatorial e de regressão.

O trabalho constatou que existe " uma acessibilidade aos cuidados de saúde diferenciada no território", verificando-se " a presença dos determinantes sociais de saúde que influenciam a percepção do estado da própria saúde pelos cidadãos e têm impacto na qualidade e Esperança média de Vida".

Os autores concluem também que "é crucial uma intervenção pública nesta área. Melhorará não só o estado de saúde global, mas também a sua percepção por parte do cidadão, com impacto na qualidade de vida e na esperança média de vida, mas também na redução das desigualdades em saúde".

1.3.46 A Democracia (2015-03-10 22:19)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

De um modo muito geral, os grandes defensores da liberdade democrática, mormente ao tempo da II República, defendiam a ideia de que a mesma, para lá de coisa natural, era essencial a uma consciente escolha dos cidadãos em face das realidades que tivessem pela frente .

O próprio Mário Soares, no seu PORTUGAL AMORDAÇADO, defendeu mesmo que Salazar tinha o dever de ter sufragado, pela escolha livre dos portugueses, a defesa das antigas províncias ultramarinas, tal como pôde ver-se.

Esta tomada de posição suportava-se numa ideia hoje claramente percebida como errada: o de que um esclarecimento cabal de cada um dos acontecimentos da vida da comunidade seria, para lá de acompanhado pelos cidadãos, decidido de acordo com os interesses destes e do País, olhado este na sua perspetiva histórica e à luz da realidade do tempo de cada decisão. Simplesmente, cada um de nós não é um computador, sendo coisa natural o próprio desinteresse sobre as coisas em apreço.

Vem isto a propósito de uma conversa a que há dias assisti, na pastelaria em que me encontrava, onde na mesa ao lado três senhoras discutiam as palavras de António Costa no encontro que teve com a comunidade chinesa em Portugal. Sempre atentas à minha presença na mesa contígua, conhecendo-me de vista – e eu a elas –, lá iam tecendo considerações completamente inócuas. As três senhoras são licenciadas pelas universidades portuguesas e já hoje aposentadas da sua profissão de sempre: professoras de liceu. Uma delas, a mais preponderante, mas por razões que não vêm agora ao caso, explicava que estavam já a ter lugar muitas reações no seio do PS, mesmo com demissões de militantes.

Depois de um novo olhar, a mais preponderante lá explicou, perante a aquiescência das outras duas, que quem se havia demitido era um que era médico, de apelido Barroso, e que era muito mal educado. Teria até tido uma função qualquer com o Soares. E assim foram prosseguindo, sempre de asneira em asneira, mas por igual sem assumirem uma opinião sobre o que estava em causa: a gafe

de António Costa.

Mostra esta conversa, pois, que três senhoras de boa idade – entre os setenta e os oitenta –, ainda válidas e mexidas, todas licenciadas, para lá de continuarem a manter medo na exposição do seu pensamento, também desconheciam, afinal, o que realmente se passara com o fundador do PS que se demitiu do partido, e que foi Alfredo Barroso e não Eduardo Barroso. Estas senhoras, caro leitor, têm hoje o direito de votar nas eleições livres que existem entre nós, mas nem sabem do que falam. E são licenciadas!

1.3.47 Torre de Moncorvo lança primeira edição do Percorso Pedestre “Rota dos Sobreiros” (2015-03-10 22:27)

A Junta de Freguesia da Lousa em parceria com o Município de Torre de Moncorvo promove no próximo dia 15 de Março o percurso pedestre “Rota dos Sobreiros”.



A concentração está marcada para as 08h30 no Largo do Santo, passando o percurso por locais que fazem parte do passado recente dos habitantes da freguesia como o moinho de vento da Portela, a fonte do Corisco, o curral de rebanho a céu aberto, as ruínas dos moinhos de água, o forno de secagem de figos e a patada da burrinha.

Durante o passeio destacam-se as paisagens sobre a mata de sobreiros, as quedas de água e a

vista panorâmica sobre a aldeia de Lousa, Torre de Moncorvo e o Rio Douro.

A rota tem uma extensão de 11,5 Km de dificuldade média e duração prevista de três horas e 30 minutos.

As inscrições estão abertas até dia 13 de Março no sector do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e na Junta de Freguesia da Lousa.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.48 Já abriu o Programa de Apoio aos Agentes Culturais (2015-03-10 22:38)

Até ao final do presente mês de março está a decorrer o período de candidaturas ao Programa de Apoio aos Agentes Culturais (PAAC) da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN).



No domínio das atividades de carácter não profissional e ao abrigo de um Regulamento próprio, a DRCN apoia iniciativas culturais locais ou regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional, bem como os agentes, as estruturas, os projetos

e as ações nos domínios artísticos e da cultura tradicional na região Norte.

Este é o primeiro de dois períodos de candidatura que irão decorrer ao longo do ano. A 2ª fase de candidaturas decorrerá entre 1 e 15 de agosto, a título excecional, destinando-se a projetos cuja conceção apenas é possível a partir do 2º semestre do ano.

Podem candidatar-se ao PAAC todos os agentes culturais da região Norte de Portugal, entidades individuais ou associativas locais ou regionais de carácter não profissional ou, quando profissional, não estando a beneficiar de apoio da tutela da Cultura, designadamente através da Dgartes.

Cada entidade poderá candidatar, anualmente, apenas um projeto e durante os períodos destinados a apresentação de candidaturas.

Estão estabelecidas quatro áreas de apoio, independentemente da área ou expressão artística contemplada, onde se incluem a Edição, Formação, Criação /Produção e Programação/Difusão.

Para efeitos de apreciação das candidaturas e atribuição de apoios, serão considerados os seguintes critérios, encarados como prioritários, em qualquer área de apoio supra mencionada:

1. Preservação, valorização e promoção do património cultural, da Língua Portuguesa e do Mirandês;
2. Educação para a cultura e para a arte, desenvolvendo atividades de natureza cultural e educativa, sobretudo junto do público infantil e juvenil;
3. Inovação artística e cultural, promovendo a pesquisa, criação e experimentação, numa perspectiva de atualização do tecido artístico e cultural;
4. Combate à exclusão social e à desertificação do interior, incluindo na programação itinerâncias, numa lógica de circulação pela região, privilegiando as zonas menos favorecidas em termos de oferta cultural;
5. Formação de novos públicos, envolvendo a participação ativa das comunidades, numa ótica de promoção da qualidade de vida e da qualificação

das populações, num exercício de cidadania;
6. Criação de parcerias e redes de colaboração, numa lógica de produção artística e cultural em rede, com diversos organismos, como autarquias, escolas, fundações, ou outras instituições.

O PAAC tem, a partir deste momento, um Regulamento novo, bem como um renovado Formulário de Candidatura, disponível para consulta por parte de todos os agentes culturais interessados.

As candidaturas devem ser, exclusivamente, enviadas via correio postal para a seguinte morada: Direção Regional de Cultura do Norte Praceta da Carreira 5000 - 560 Vila Real.

Mais informações poderão ser obtidas aqui >>>

1.3.49 Segunda Edição da Feira da Amendoeira em Flor promove Feira do Pão (2015-03-10 22:52)



Tem lugar no fim-de-semana de 14 e 15 de Março mais uma edição da Feira da Amendoeira em Flor, junto ao antigo colégio, em Carviçais. A feira encontra-se aberta Sábado e Domingo, das 10h00 às 18h00.

Aqui, os visitantes podem encontrar vários tipos de produtos regionais como pão, doces, vinho,

azeite, enchidos, queijos, compotas, mel, entre outros.

Este ano o ponto alto deste certame é a Feira do Pão que tem lugar Sábado, a partir das 14h30, e conta com uma mostra do fabrico de pão, uma exposição de pão e uma prova cega de pão. Por fim, terá lugar uma degustação de pão, com grande diversidade de acompanhamento de produtos tradicionais.

Carviçais é uma terra famosa pelo fabrico de pão de forma artesanal, em forno de lenha. Pretende-se que a Feira do Pão contribua para a valorização e divulgação deste produto de excelência, promovendo os sabores e a cultura local ao mesmo tempo que se valoriza a identidade da freguesia.

A Feira da Amendoeira em Flor contará também com animação, no Sábado, durante a manhã com a emissão em directo do programa da Rádio Brigantia "A Família do Ti João", da atuação do grupo "Realejos da Terra" e à tarde com um grupo de Fados.

No Domingo, às 14h30, decorrerá a atuação do "Grupo de Amigos da Banda" e pelas 15h30, do "Grupo de Utentes do Centro Paroquial de Carviçais".

A iniciativa é promovida pela Junta de Freguesia de Carviçais com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Nota de imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, (Luciana Raimundo)

1.3.50 Caminhar para o abismo (2015-03-10 23:44)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Já sem um ínfimo de dúvida, o mundo caminha para o abismo e de novo com o espaço europeu aí colocado numa posição cimeira. Tal como nas duas vezes anteriores, é de novo a Alemanha que vai dando os passos essenciais ao desbravar deste terreno completamente minado e que virá a deitar por terra os construídos sonhos que se vêm mostrando uma desilusão extremamente perigosa.

Um dos últimos passos no caminho para o novo abismo europeu foi o dado há dias por Jean-Claude Juncker, desta vez com a ideia de um exército europeu. E porquê? Bom – pasme-se! –, para que a Europa se consiga afirmar perante a Rússia! Tal, no dizer de Juncker, contribuiria para desenhar uma política externa e de segurança comuns perante países como a Rússia!! Diz Juncker que, deste modo, se mostraria à Rússia que a União Europeia defende, de facto, os valores europeus!!! Só é pena que os povos europeus não possam pronunciar-se sobre o rumo da Europa...

Mas Juncker disse mais: não se trata de uma concorrência com a OTAN. Bom, caro leitor, é caso para se ficar perplexo, sem perceber, afinal, o que faria, ou deixaria de fazer, a Rússia, que, se vistas bem as coisas, nem foi quem criou a presente situação na Ucrânia, antes a Alemanha e os Estados Unidos. Já toda a gente hoje percebeu esta realidade. De resto, a mesma realidade que levou a França e o Reino Unido a tolerarem o nazismo de Hitler, na esperança de que os alemães invadissem a antiga União Soviética. Só que Estaline foi muitíssimo mais esperto e ponderado. Bom, ganhou.

Depois do fracasso interno da União Europeia, com um fantástico contingente de desemprego, pobreza e miséria, com a quase destruição do Estado Social, com a lamentável ajuda ao nascimento da Al Qaeda e agora do Estado Islâmico, sempre na peugada das cócoras perante os Estados Unidos, Juncker e os que vierem a seguir propõem-se preparar os povos europeus para uma guerra de há muito anunciada, fruto de Vladimir Putin se ter determinado a, patrioticamente, defender a sua Rússia e as respetivas riquezas.

Mas esta ideia de Jean-Claude Juncker não é simplesmente sua. Ela é o natural corolário de mais uma tácita exigência dos Estados Unidos, de há muito apostados em levar a guerra à Rússia, de molde a enfraquecer o poder continental asiático. Certamente por esta razão, um dos políticos chineses cimeiros veio, num destes dias, salientar que, não pretendendo mudar o Direito Internacional Público, a China defende o imperativo de se operarem mudanças na estrutura daquela área do Direito.

Hoje, se olharmos bem uma réplica do nosso planeta, onde estejam desenhados os Estados do mundo atual, facilmente se percebe que os Estados Unidos, o Reino Unido e a França têm vindo a levar a guerra a toda a zona islâmica ou árabe que envolve, qual crescente, a Europa. Os seus povos, naturalmente, estão na miséria e a anos-luz da tal inaplicável democracia.

Olhando o continente africano, o panorama é idêntico, com a generalidade dos Estados em guerra, objetivamente atrasados, sempre dependentes da superioridade técnica e científica de americanos, russos, chineses e europeus, e sem horizontes capazes para futuro. E é para este panorama que se caminha no subcontinente americano. E tudo sempre sob a bandeira da dita democracia, mas em que os povos, de facto, não dispõem de um ínfimo de poder de decisão.

Aí está, pois, a guerra na Europa. Na Europa e no mundo. Por isso o Papa Francisco nos tem vindo a referir, precisamente, que a III Guerra Mundial está já a desenvolver-se. E por tudo isto eu mesmo referi, no verão de 1982, em plena Nazaré, esta minha previsão: as coisas parece que mudaram mas não mudaram.

Termino, pois, com esta minha sugestão ao leitor: leia o livro, AS NOVAS TECNOLOGIAS E OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE, de Fernando Carvalho Rodrigues, editado pelas Publicações Europa/América, e nunca deixe para trás O DESPERTAR DOS MÁGICOS, de Louis Pauels e Jacques Bergier.

1.3.51 Serei ou não serei(a)?

(2015-03-10 23:45)

Certamente que não existe na história da história natural, um ser (de entre os vivos e os mitológicos) mais confuso do que as sereias. Todos nós conhecemos as sereias pós-clássicas como o ser da fantasia dos marinheiros metade mulher e metade peixe, de beleza e voz encantadoras que os atraíam para destinos fatais.

[4.jpg]

Monstros marinhos de Aldrovandi (Tavole)

Esta é, a verdade, uma das lendas mais persistentes no tempo, desde a Antiguidade Clássica ao período contemporâneo, e comum a mais culturas humanas já que existem sereias espalhadas um pouco por todo o mundo. Ainda hoje muitas pessoas querem acreditar na sua existência e procuram provas ditas científicas em qualquer vestígio de massa de vida marinha arrojada em terra.

Bem menos conhecidos e com uma distribuição muito mais restrita do que a das sereias, as vacas-marinhas (manatins e dugongos, Ordem Sirenia), grandes mamíferos aquáticos herbívoros, podem estar na origem da famosa lenda. As três espécies de manatins ainda existentes distinguem-se pela sua presença geográfica e ocupam uma área cada vez mais reduzida devido aos impactos diretos e indiretos de inúmeras atividades humanas: África Ocidental, Índias Ocidentais (Caraíbas) e Amazônia. Os exploradores e cronistas portugueses começaram a encontrar estes estranhos animais marinhos nas costas africanas do Atlântico a partir de meados do século XV, mas foi Cristóvão Colombo quem primeiro mencionou em 1493 para as Caraíbas “três formas femininas”.

Os dugongos, por outro lado, apenas habitam as águas costeiras do Oceano Índico e também foram amplamente descritos pelos navegadores europeus que passaram por aquelas águas.

Talvez inspirados pelo conhecimento da mitologia mediterrânica ou baseados nas obras de humanistas como Damião de Góis, que também descreviam tais seres nas costas europeias, os que observavam e descreviam estes animais misturavam características reais da sua biologia com fragmentos de imaginação ou das suas ideias pré-concebidas.

Assim, os animais tinham cara de besta feia e disforme mas corpo de mulher, de onde resultavam nomes como o “peixe-mulher” da Guiné para além do bem conhecido “peixe-boi” que os missionários – como Anchieta, Cardim ou Léry – frequentemente descreviam para o Brasil. O animal passou a estar inscrito nos anais da história natural pela mão de Carolus Clusius e posteriormente por Ulisse Aldrovandi, ainda que este último mantivesse um espaço privilegiado nos seus tomos para as sereias e outros peixes (ou monstros) com aspeto humano. Aqui, mais uma vez, apareciam em simultâneo o ser mitológico e o ser real, a bela sereia e o bestial manatim.

Não parece existir outro ser marinho com tantas dúvidas existenciais associadas ou tamanha bipolaridade na sua essência histórica como as sereias e o animal a partir do qual foi criada. E as dificuldades em separar um do outro mantiveram-se até hoje, quando alternamos entre momentos em que apenas acreditamos nas verdades cientificamente comprovadas com episódios de esperança épica de que das profundezas desconhecidas dos oceanos surja uma qualquer novidade que venha a mudar a forma de encarar o mundo natural.

Cristina Brito

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.3.52 Dia do Ensino Profissional comemora-se a 20 de março (2015-03-11 09:08)

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) promove, no dia 20 de março, a celebração do Dia do Ensino Profissional, uma iniciativa centrada em atividades a desenvolver no Centro Desportivo Nacional do Jamor, que poderão ser replicadas em escolas ou outras entidades formadoras com cursos de nível secundário de dupla certificação, de todo o país.



Esta é uma iniciativa da ANQEP que conta com o apoio direto do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e que envolve vários outros parceiros a nível institucional (designadamente, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEstE e o Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP), assim como a Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO) e a Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA).

De uma forma original, esta iniciativa tem como objetivo principal a criação de uma cultura de ensino profissional, assente em valores como o dinamismo, o empreendedorismo, a proatividade e a competitividade (saudável) - características marcantes das modalidades profissionalizantes e valorizadas pelo mercado de trabalho.

A criação desta efeméride visa ainda promover socialmente o ensino profissional em Portugal, potenciando a procura das vias profissionalizantes

de nível secundário por parte dos jovens, dando a conhecer as mais-valias destes cursos aos pais e encarregados de educação e ainda aos representantes do tecido empresarial, tidos como parceiros estratégicos para o seu desenvolvimento.

Para este dia, propõe-se a execução de uma série de atividades, envolvendo todos os que direta ou indiretamente intervêm no desenvolvimento destas modalidades educativas e formativas ou beneficiam das mesmas.

No Centro Desportivo Nacional do Jamor, o dia será preenchido com atividades diversas, tais como um Rally das Qualificações, o Passaporte do Ensino Profissional (que permite aceder a atividades desportivas e outras) e a criação do 1.º logotipo humano do Ensino e Formação Profissional.

As escolas/entidades formadoras que não tenham possibilidade de se deslocar, nesse dia, ao Centro Desportivo Nacional do Jamor poderão recriar estas mesmas atividades ou outras (desde que associadas aos objetivos do dia) nos seus recintos. Para o efeito, a ANQEP disponibilizará, online, material que lhes possibilitará a recriação do 1.º logotipo humano do Ensino e Formação Profissional e convida todos a tornarem a iniciativa viral, recorrendo às potencialidades das redes sociais.

As atividades do dia apostam, essencialmente, na evidenciação das competências específicas e transversais que são desenvolvidas nos cursos que conferem uma dupla certificação (escolar e simultaneamente profissional).

Para mais informações sobre este Dia, poderá aceder a este

site .

1.3.53 Passeio de Burro por Montes e Vales do Nordeste Transmontano (2015-03-11 10:42)

A Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA) organiza entre os próximos dias 27 a 29 de Março de 2015 o passeio de burro “Por Tierras D L Rei”, uma jornada de convívio com a paisagem e a natureza dos Montes e Vales do Nordeste Transmontano. O percurso desenvolve-se entre as aldeias de Uva e Algozo, no Concelho de Vimioso.



A iniciativa da AEPGA pretende comemorar o início da primavera, por isso propõe um passeio na companhia do Burro de Miranda. No seu dorso ou pela rédea, o Burro levá-lo-á a conhecer outras paisagens inacessíveis.

Por antigos caminhos rurais, ladeados por muros de pedra e lameiros verdejantes, por entre oliveiras e pombais, os caminheiros rumarão ao encontro do Castelo de Algozo que, sobranceiro ao rio Angueira, aguarda a nossa visita.

As margens do rio, avistadas da sua torre altaneira, convidarão para um piquenique e enquanto os Burros ficam a pastar, estando o tempo de feição, ainda poderá haver espaço para um mergulho nas suas águas refrescantes.

Pela noite dentro e depois de um jantar reconfortante, haverá um baile tradicional bailar e cantares tradicionais.

1.3.54 Geopark Terras de Cavaleiros comemora a Semana da Floresta Autóctone (2015-03-11 10:49)



Pelo segundo ano consecutivo, e na sequência do trabalho desenvolvido no ano anterior, o Geopark Terras de Cavaleiros em parceria com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, promove a Semana da Floresta Autóctone entre os dias 16 e 20 de março.

Esta iniciativa realiza-se no âmbito do projeto Floresta Comum, promovido pelo ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), que fomenta a defesa e promoção das espécies autóctones, nas florestas, parques e jardins.

Os alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Macedo de Cavaleiros, da Nuclisol Jean Piaget, do Jardim de Infância Nossa Sra. de Fátima e os utentes da Santa Casa da Misericórdia e da CERCI-MAC (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros), foram os convidados para proceder à florestação de mais 1200m² de terreno cedido pela autarquia, assim como à reposição e manutenção de árvores na área já plantada.

Sensibilizar o público para o património florestal do território, incentivando à prática de atitudes mais sustentáveis e uma maior consciencialização para a preservação e conservação da floresta autóctone, são os principais objetivos subjacentes à atividade.

1.3.55 Jornadas “Novos desafios, Novas oportunidades”. Alfândega da Fé promove debate sobre o novo Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020

(2015-03-11 20:56)



A Câmara Municipal de Alfândega da Fé promove, no próximo dia 13 de março, pelas 14.30h, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, umas jornadas sobre o novo Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020.

Uma iniciativa que visa esclarecer e informar a população, sobretudo os agricultores, sobre este novo programa.

Num concelho onde a agricultura ainda se assume como a atividade económica dominante, ações deste tipo são tidas como fundamentais, promovendo um debate esclarecedor e contribuindo para capacitar os participantes dos conhecimentos e instrumentos necessários de modo a que possam potenciar as oportunidades oferecidas por este novo programa.

A realização destas jornadas reflete também a aposta continuada da autarquia para o crescimento da agricultura no concelho, sendo que esta atividade é tida como fundamental para o desenvolvimento sustentável de Alfândega da Fé.

As jornadas, que vão fazer uma análise dos novos desafios e novas oportunidades proporcionadas pelo PDR 2020, contam com a presença de Capoulas dos Santos, ex-deputado europeu e Relator para a Reforma da PAC e do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

Organizadas com o apoio da AJAP- Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, contam também com a presença de elementos da Associação. Para além disso também o Instituto Politécnico de Bragança se fará representar. Uma jornada de debate e reflexão sobre este novo programa, que vai apontar os desafios e oportunidades até 2020.

Em análise vão estar as linhas orientadoras do PDR, o contributo e experiência de instituições de ensino, nomeadamente do IPB, na implementação de projetos e iniciativas dinamizadoras do tecido económico no meio rural e também os novos incentivos e apoios aos jovens agricultores.

14h30 | SESSÃO DE ABERTURA
Berta Nunes | Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé
Manuel Cardoso | Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte
José Adriano Pires | Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Bragança
Capoulas dos Santos | Ex-deputado Europeu e Relator para a Reforma da PAC

15h30 | PAINEL “DESAFIOS E OPORTUNIDADES | PDR 2020”
Susana Barradas | Chefe de Divisão de Programação e Desenvolvimento Rural do GPP
Firmino Cordeiro | Diretor-Geral Associação dos Jovens Agricultores de Portugal - AJAP
Jorge Humberto | Instituto Politécnico de Bragança
Jaime Carneiro | Técnico Associação dos Jovens Agricultores de Portugal - AJAP
Moderador: Eduardo Tavares | Presidente da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé

16h30 | DEBATE

17h00 | SESSÃO DE ENCERRAMENTO
Berta Nunes | Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé
Capoulas dos Santos | Ex-deputado Europeu e Relator para a Reforma da PAC

17h15 | PORTO DE HONRA

1.3.56 Também tenho! (2015-03-12 09:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Pois é verdade, caro leitor, também eu entendo que tenho o perfil indicado pelo Presidente Cavaco Silva para poder ser ponderado na próxima escolha dos eleitores para lhe suceder. Vejamos as razões que posso aqui apresentar.

Em primeiro lugar, eu quero mesmo poder desempenhar a altíssima magistratura do Presidente da República. É uma importante condição, dado que um bom desempenho pressupõe, primeiro que tudo, uma vontade forte. Pois eu tenho essa vontade e de um modo fortíssimo.

Em segundo lugar, acompanho, interessadamente, a vida política, seja a interna ou a internacional, desde muito jovem. Ao bater a primeira dúzia dos meus anos, eu sabia já muito bem a História Mundial do Século XX.

Em terceiro lugar, tive a oportunidade de viver por dentro a política portuguesa durante sete anos. Visitei o estrangeiro e pude perceber como até era fácil fazer muito melhor que o que se ia vendo ao tempo.

Em quarto lugar, por razões ligadas ao ambiente científico e tecnológico, mas também em domínios da área das ciências sociais e políticas, eu estive, por cinco vezes, cada uma com duração quinzenal, em países diversos da Europa, onde, para lá do tema específico do encontro, sempre as conversas desembocavam na política, fosse a portuguesa, a internacional ou outra. Tal como um dia disse Salazar, também eu pude comparar.

Em sexto lugar, depois de quarenta anos da nossa III República, e perante o estado do mundo destes dias, nem por um segundo duvido de que posso desempenhar as funções de Presidente da República melhor do que a generalidade dos que têm sido por aí badalados. E, sobretudo, muito melhor que o Presidente Cavaco Silva.

E, em sétimo lugar, falo bem cinco línguas: português, espanhol, francês, inglês e italiano. Comigo, todo o diálogo seria mais fácil, ao menos no espaço europeu e nos contactos com os ambientes anglo-saxónico e hispânico.

Por tudo isto, vou agora deitar-me a pensar se virei a participar na corridinha já em andamento. Porque se Marcelo e Santana já se puseram em bicos de pés, porque não terei de fazê-lo eu? Ou não tenho razão? Pois claro que tenho!

1.3.57 Investigadores da UTAD desenvolvem novo método para avaliar a poluição dos rios (2015-03-12 11:01)

Chama-se MELIS e é um sistema desenvolvido por investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) para determinar e avaliar o grau de poluição de um rio, sendo capaz de detetar os cerca de 100 a 200 produtos poluentes que surgem todos os anos.



Este sistema foi desenvolvido por uma equipa multidisciplinar do Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) da UTAD e os seus criadores pretendem implementá-los novos Planos de Bacia Hidrográfica que terão que ser elaborados até ao final do ano em Portugal e na Europa.

"Determinámos um índice que é capaz de integrar informação sobre numerosos produtos com impacto ambiental: os contaminantes emergentes. O MELIS integra vários métodos e deteta quais os efeitos de metais pesados, produtos industriais,

medicamentos, pesticidas", afirmou Rui Cortes, coordenador do projecto, em comunicado citado pela agência Lusa.

Para já o MELIS está a ser testado no rio Rabagão, em Montalegre, para depois poder ser utilizado em outros projectos que façam a gestão dos recursos hídricos de Portugal e na União Europeia (UE), em conformidade com a Diretiva Quadro da Água, em vigor na Europa comunitária.



Segundo Rui Cortes, todos os anos cerca de 100 a 200 novos compostos orgânicos são processados e lançados na água, com impactos consideráveis na cadeia alimentar a médio e longo prazo e com repercussões na saúde humana, uma vez que poderão provocar vários tipos de cancro, redução da fertilidade, aumento da obesidade e de problemas congénitos, até doenças neurodegenerativas.

O MELIS permite identificar esses compostos de uma forma mais rápida e em consequência adoptar também de forma mais eficaz medidas correctivas, uma vez que ainda "não há tratamentos de água para estes contaminantes", pelo facto dos mesmos se transformarem com facilidade quando em contacto com um meio aquático.

Terão ainda lugar muitas outras atividades como as concessões régias aos moradores de Moncorvo, treino dos cavaleiros, justas e torneios, investiduras de novos cavaleiros, assalto ao castelo, demanda, audiência geral dos povos, pelourinho e casamento medieval.

Do vasto programa faz ainda parte um mercado medieval, situado na Praça Francisco Meireles e Largo General Claudino, onde se podem encontrar as mais variadas peças de artesanato e produtos regionais. Já no largo Dr. Balbino Rego ficarão situados os estábulos e um parque infantil medieval e no Largo do Castelo o acampamento das Damas D'el Rei, exposição de máquinas de tortura medievais e oficinas do velho ofício.

A feira conta ainda com um espaço dedicado ao repasto, as tabernas, situadas no Largo do Sagrado Coração de Jesus, onde o Rei, a sua corte e os visitantes podem experimentar os sabores da época.

1.3.58 Feira Medieval de Torre de Moncorvo recria visita régia de D. Dinis a Terras Transmontanas (2015-03-12 11:24)

De 19 a 22 de Março decorre em Torre de Moncorvo mais uma edição da Feira Medieval. O tema é a visita Régia de D. Dinis a Terras transmontanas, pretendendo-se recriar a visita do Rei a Moncorvo, desde a sua chegada até ao cortejo de despedida, assim como a sua participação em atos oficiais e atividades de convívio e lazer.

Nesta viagem medieval não faltará também a animação com o musical "A Passagem", músicas e danças medievais, animação de rua com mendigos, ciganas, magos, bobos da corte, malabaristas e cuspidores de fogo. Decorrerão também rixas entre grupos rivais, haverá saltimbancos e menestrelis, trovas e folguedos, demonstração de armas e demonstração do jogo do pau.

Envolvendo todo o centro histórico da vila, a participação da comunidade escolar e de toda a comunidade local, convidamo-lo para uma visita ao passado do concelho e para apreciar o que de melhor tem para oferecer nos nossos dias.

1.3.59 O que é um astrónomo amador?

(2015-03-12 12:02)

Gosta de olhar para o céu nocturno? Os astrónomos amadores são pessoas com as mais diversas profissões que se dedicam às observações astronómicas apenas por gosto. Não são os únicos a dedicar-se a uma actividade por prazer: há quem se delicie a pescar, a observar aves, coleccionar folhas de árvores, fósseis, selos ou moedas.

[Telesc%C3%B3pio_140mm.JPG]

Telescópio 140mm

O leitor (ou leitora) gostaria de aprender a localizar e identificar estrelas e constelações no céu? Saber como encontrar o Leão, o Pégaso, o Capricórnio ou o Escorpião? Há em Portugal milhares de pessoas que se podem considerar astrónomos amadores. E esses números são ainda maiores nos países mais evoluídos. O leitor (ou a leitora) também poderá vir a ser um astrónomo amador.

Entre os astrónomos amadores há quem observe ocasionalmente e quem o faça assiduamente e conheça o céu como as palmas das próprias mãos. Uns começaram há pouco tempo e outros já observam o céu há dezenas de anos. Alguns fazem só observações visuais e outros preferem o registo fotográfico. A variedade e profundidade de conhecimentos é imensa entre os amadores. E a palavra amador não tem nada de pejorativo.

Os astrónomos profissionais são geralmente doutorados numa determinada área da Astrofísica e dedicam-se à Astronomia como profissão que é a sua fonte de subsistência. Têm obviamente conhecimentos teóricos muito mais profundos do que os amadores e cumprem programas de trabalho bem definidos. Podem aceder a telescópios muito mais poderosos que os dos amadores, mas na maior parte dos casos interpretam dados

e não fazem observações visuais. Não possuem prática observacional e conhecimento familiar do céu, que são aspectos típicos dos astrónomos amadores.

Livres dos constrangimentos dos profissionais, os amadores podem escolher o que querem observar, por exemplo, os planetas, a Lua, o Sol, estrelas variáveis, estrelas duplas, cometas, enxames de estrelas, nebulosas e galáxias. Fazem-no sem limites de tempo e por gosto, desde que a observação seja compatível com o seu equipamento. São quase sempre os amadores que descobrem os fenómenos imprevisíveis. Existem actualmente projectos em que os PROfissionais e AMadores colaboram de um modo activo (projectos PROAM).

Não é preciso ter habilitações especiais para ser astrónomo amador. Porém, as características da formação e profissão de cada um também podem influenciar a escolha das diferentes actividades. E numa associação de astrónomos amadores encontram-se todas as profissões. A maior e mais antiga associação de astrónomos amadores em Portugal é a APAA (Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores), com sede em Lisboa, acessível aqui

(telefone 213 863 702). Existe desde 1976 e publica uma revista .

O astrónomo amador distingue-se do vulgar curioso porque não se limita a ler livros: ele observa mesmo. Podem fazer-se observações a olho nu, com binóculos e com telescópios. É claro que com um telescópio pode observar-se muito mais, e com mais espectacularidade do que a olho nu ou com binóculos, mas tudo isso de nada serve se o observador não conhecer o céu a olho nu, o que qualquer pessoa consegue desde que seja persistente. Por isso, o primeiro passo é mesmo conhecer o céu a olho nu.

Os livros que entusiasma e incitam à observação do céu, com conselhos e exemplos práticos em linguagem clara, são uma ajuda preciosa para quem quer conhecer o céu nocturno .

Há diversos eventos periódicos (de entrada livre e gratuita) que promovem a troca de informações e de experiências entre os interessados.

O prazer crescente pelas observações do céu é ainda evidenciado nos eventos públicos anuais ligados às observações astronómicas, como as Astrofestas e a Astronomia no Verão .

Texto e fotografia de Guilherme de Almeida

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

O Agrupamento de escolas de Murça aceitou o desafio da Liga Portuguesa Contra o Cancro e organizou e promoveu junto da comunidade escolar várias acções que irão culminar, entre os dias 19 de março e 2 de maio, no Parque Urbano da vila e na Galeria de Exposições, num conjunto de iniciativas expositivas sobre esta temática.

O sol vai ser o símbolo deste projecto, tendo o mesmo sido criado por Flávio Oliveira, aluno do Clube de Arte da turma 8ºB.

1.3.60 “Prevenção com Arte”, projecto conjunto do Agrupamento de Escolas de Murça e a Liga Portuguesa Contra o Cancro pretende aumentar consciência da população (2015-03-12 13:13)



“Prevenção com Arte” é uma iniciativa conjunta desenvolvida em parceria entre o Agrupamento de Escolas de Murça e a Liga Portuguesa Contra o Cancro e pretende aumentar a sensibilização e a consciência da população para a temática do cancro e a necessidade do seu rastreio.

Parque Urbano de Murça 19 Mar 02 Mai 2015

Programa:

- 19 Março 10H00**
ACTO DE ABERTURA
Cerimónia de abertura
Galeria de Exposições
- 19 Março 10H30**
Yoga e Ginástica Acondílica
pr/ alunos do 12.º AEB, Prof. Mariana Ribeiro
Parque Urbano
- 19 Março e 2 Maio 10H30**
PERFORMANÇAS
"Prevenção com Arte em Murça"
Parque Urbano e Galeria de Exposições
- 19 Março 15H30**
LITÉRATURAS
"Leitura com os Pais e alunos melhores"
Poesia pr/ alunos 5.º ano, Prof. Lina Cabral e Cláudia Cabral
Galeria de Exposições
- 19 Março e 2 Maio 15H30**
LITÉRATURAS
"Prevenção com Arte em Murça"
Parque Urbano e Galeria de Exposições
- 20 Março 10H30**
LITÉRATURAS
"Mãos de Mãe"
pr/ alunos e docentes da Educação Especial
Parque Urbano
Leitura orientada com os Pais e Encarregados de Educação dos alunos de Educação Especial.
- 8/10/22 Abril 10H30**
PERFORMANÇAS
"A expressão da liberdade"
pr/ alunos do Clube de Arte, orientadas pelas Prof. Rosa Pais e Anabela Bernardino
Parque Urbano
- 13 Abril 10H30**
PERFORMANÇAS
"Juntos num só ritmo"
Yoga e Ginástica Acondílica pr/ alunos do 12.º AEB (Prof. Mariana Ribeiro)
Duração: 10min.
Parque Urbano
"Juntos num só ritmo" é a fusão de Yoga e Ginástica Acondílica num momento de alegria, cor e movimento.
- 17 Abril 10H30**
PERFORMANÇAS
"Brigades" (0-360 sem horas do dia) - das 12H às 19H"
pr/ alunos do 7.º AEB/C e Associação de Estudantes, Prof. Daniel Almeida
Parque Urbano
Recanto pelo centro da vila e Ração de sardinhas (Quarta-feira) no parque urbano
- 30 Abril 10H30**
PERFORMANÇAS
"Lagos de Esperança"
pr/ alunos do Agrupamento (Teresa Pires, Alexandre Mourão)
Lectura de textos
Estreia de peças (Intervenção associada à prevenção do cancro) a elementos da comunidade local.
- 30 Abril 15H30**
LITÉRATURAS
"Leitura com os Pais e alunos melhores"
pr/ alunos 5.º ano (Prof. Lina Cabral e Dina Dama)
Galeria de Exposições
- 30 Abril 15H30**
LITÉRATURAS
"Visitas fora de horas"
Sessão a inscrição junto das docentes do Clube de Arte, Prof. Rosa Pais e Anabela Bernardino
Duração 40min.
Parque Urbano e Galeria de Exposições

Os alunos do Clube de Arte orientam a visita pelas exposições. Esta iniciativa destina-se a alunos dos Jardins de Infância, do 1.º ciclo e a toda a comunidade educativa.

CONTRÓLADO POR:
"Contra o Cancro João Custódio"
pr/ L.P.C.C.ARN, Prof. J. Luís Silva
19 Março 2015
25 Março 15H às 18H
1.º Abril 15H às 18H
8.º Abril 15H às 18H
13.º Abril 15H às 18H
12.º Abril 15H às 18H
22.º Abril 15H às 18H
28.º Abril 15H às 18H
29.º Abril 15H às 18H
30.º Abril 15H às 18H
Galeria de Exposições

Parque Urbano de Murça 19 Mar 02 Mai 2015

exposições leituras intervenções artísticas

Trata-se de um projecto que vai envolver os olhares dos alunos do agrupamento de Escolas de Murça através da expressão artística veiculada por exposições e leituras.



da reorganização do mapa judiciário centraliza este tipo de processos.

O pior de tudo é que a deslocação está fortemente condicionada pela raridade dos transportes públicos entre estas aldeias e a capital do distrito, onde agora está centralizada a comarca.

O único autocarro que serve esta zona do sul do distrito chega a Bragança depois das 10h00 e parte às 15h30, hora a que hoje ainda deve estar a ser ouvido o arguido, que é o primeiro a responder ao facto de a rede pública de transportes não ser compatível com os horários dos tribunais.

Este é o primeiro caso relativo a julgamentos que mobiliza um grande número de pessoas para fora dos concelhos onde os factos ocorreram, e acontece depois da reorganização do mapa judiciário levado a cabo pelo actual Governo.

1.3.61 Tiveram que fazer 80 quilómetros para poder testemunhar (2015-03-12 16:38)

"Eles exigem que as pessoas venham, mas não querem saber se a gente tem dinheiro", disse uma das testemunhas obrigada a deslocar-se a Bragança, citada pela Agência Lusa.



"São encargos para as pessoas que se deslocam. Propicia é que as pessoas se recusem a ser testemunhas e prejudica a verdade, antes da reorganização deviam ver se as pessoas têm condições" considerou uma outra testemunha citada pela mesma agência noticiosa.

As testemunhas do processo que julga um agricultor do concelho de Alfândega da Fé acusado de tráfico de pessoas, tiveram que se deslocar cerca de 80 quilómetros para poderem prestar os seus depoimentos.

1.3.62 Incentivo à investigação em Dor em Portugal. Bolsa atribui 10 mil euros a jovens investigadores (2015-03-12 18:09)

Mais de 20 pessoas tiveram que se deslocar de aldeias dos concelhos de Alfândega da Fé e Vila Flor até ao tribunal de Bragança, cidade que depois

Já estão abertas as candidaturas à Bolsa para Jovens Investigadores em Dor 2015, uma iniciativa da Fundação Grünenthal, que pretende promover e incentivar jovens até aos 35 anos a realizar estudos clínicos relacionados com a

temática da dor.

[2. jpg]

Fundação Grünenthal

A Bolsa, no valor de 10 mil euros, será atribuída anualmente de forma intercalada a trabalhos de investigação clínica e de investigação básica. Este ano estão a concurso projetos de investigação clínica.

O investigador principal, dos trabalhos a concurso, não pode ter mais do que 35 anos de idade e deverá estar afiliado a uma universidade ou centro de investigação português.

Para avaliação dos projetos serão tidos em consideração os seguintes critérios: âmbito do projeto; originalidade da pergunta de investigação, incluindo a importância e possíveis repercussões científicas e sociais; e, qualidade do plano de investigação. As candidaturas à Bolsa em Dor 2015 deverão ser enviadas, até 30 de abril de 2015, por correio eletrónico para [aqui](#) .

A Fundação Grünenthal é uma entidade sem fins lucrativos que tem por fim primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, com particular dedicação ao âmbito da dor e respetivo tratamento.

Para mais informações consulte o regulamento da Bolsa em Dor 2015 [aqui](#) .



1.3.63 Caminhar para o abismo (2015-03-13 11:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Já sem um ínfimo de dúvida, o mundo caminha para o abismo e de novo com o espaço europeu aí colocado numa posição cimeira. Tal como nas duas vezes anteriores, é de novo a Alemanha que vai dando os passos essenciais ao desbravar deste terreno completamente minado e que virá a deitar por terra os construídos sonhos que se vêm mostrando uma desilusão extremamente perigosa.

Um dos últimos passos no caminho para o novo abismo europeu foi o dado há dias por Jean-Claude Juncker, desta vez com a ideia de um exército europeu. E porquê? Bom – pasme-se! –, para que a Europa se consiga afirmar perante a

Rússia! Tal, no dizer de Junker, contribuiria para desenhar uma política externa e de segurança comuns perante países como a Rússia!! Diz Junker que, deste modo, se mostraria à Rússia que a União Europeia defende, de facto, os valores europeus!!! Só é pena que os povos europeus não possam pronunciar-se sobre o rumo da Europa...

Mas Junker disse mais: não se trata de uma concorrência com a OTAN. Bom, caro leitor, é caso para se ficar perplexo, sem perceber, afinal, o que faria, ou deixaria de fazer, a Rússia, que, se vistas bem as coisas, nem foi quem criou a presente situação na Ucrânia, antes a Alemanha e os Estados Unidos. Já toda a gente hoje percebeu esta realidade. De resto, a mesma realidade que levou a França e o Reino Unido a tolerarem o nazismo de Hitler, na esperança de que os alemães invadissem a antiga União Soviética. Só que Estaline foi muitíssimo mais esperto e ponderado. Bom, ganhou.

Depois do fracasso interno da União Europeia, com um fantástico contingente de desemprego, pobreza e miséria, com a quase destruição do Estado Social, com a lamentável ajuda ao nascimento da Al Qaeda e agora do Estado Islâmico, sempre na peugada das cócoras perante os Estados Unidos, Junker e os que vierem a seguir propõem-se preparar os povos europeus para uma guerra de há muito anunciada, fruto de Vladimir Putin se ter determinado a, patrioticamente, defender a sua Rússia e as respetivas riquezas.

Mas esta ideia de Jean-Claude Junker não é simplesmente sua. Ela é o natural corolário de mais uma tácita exigência dos Estados Unidos, de há muito apostados em levar a guerra à Rússia, de molde a enfraquecer o poder continental asiático. Certamente por esta razão, um dos políticos chineses cimeiros veio, num destes dias, salientar que, não pretendendo mudar o Direito Internacional Público, a China defende o imperativo de se operarem mudanças na estrutura daquela área do Direito.

Hoje, se olharmos bem uma réplica do nosso planeta, onde estejam desenhados os Estados do mundo atual, facilmente se percebe que os Estados Unidos, o Reino Unido e a França têm vindo a levar a guerra a toda a zona islâmica ou

árabe que envolve, qual crescente, a Europa. Os seus povos, naturalmente, estão na miséria e a anos-luz da tal inaplicável democracia.

Olhando o continente africano, o panorama é idêntico, com a generalidade dos Estados em guerra, objetivamente atrasados, sempre dependentes da superioridade técnica e científica de americanos, russos, chineses e europeus, e sem horizontes capazes para futuro. E é para este panorama que se caminha no subcontinente americano. E tudo sempre sob a bandeira da dita democracia, mas em que os povos, de facto, não dispõem de um ínfimo de poder de decisão.

Aí está, pois, a guerra na Europa. Na Europa e no mundo. Por isso o Papa Francisco nos tem vindo a referir, precisamente, que a III Guerra Mundial está já a desenvolver-se. E por tudo isto eu mesmo referi, no verão de 1982, em plena Nazaré, esta minha previsão: as coisas parece que mudaram mas não mudaram.

Termino, pois, com esta minha sugestão ao leitor: leia o livro, AS NOVAS TECNOLOGIAS E OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE, de Fernando Carvalho Rodrigues, editado pelas Publicações Europa/América, e nunca deixe para trás O DESPERTAR DOS MÁGICOS, de Louis Pauels e Jacques Bergier.

1.3.64 Eclipse Solar do próximo dia 20 pode ser observado do terraço do Teatro Municipal de Bragança (2015-03-13 11:02)



No próximo dia 20 de Março, sexta-feira, pelas 8:00h, tem início o Eclipse Solar parcial, com o seu máximo às 9:04h e o término perto das 10h. Este evento astronómico acontece quando a Lua se interpõe entre a Terra e o Sol e está em fase de lua nova .

O Centro Ciência Viva de Bragança estará com a sua equipa a dinamizar esta observação no terraço do Teatro Municipal de Bragança, com recurso a telescópio equipado com filtro solar, óculos apropriados para o efeito e prestando todo o apoio de comunicação de ciência e fornecimento de material aos participantes.

Contamos ainda com material de observação dos 3 agrupamentos de escolas de Bragança e com a presença de alguns alunos e docentes que decidiram associar-se este evento. O mesmo está dependente das condições climatéricas desse dia.

A participação é gratuita e não carece de inscrição prévia.

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE BRAGANÇA 



Como observar o Sol em segurança

Observar o Sol é muito interessante e ao mesmo tempo exige cuidados. Várias medidas de segurança devem ser respeitadas para que estas observações não prejudiquem a visão. Observar diretamente o Sol sem o equipamento correto tem como consequência danos irreversíveis nos olhos.

Cuidados a ter:

- Usar óculos próprios para observação do eclipse;
- Usar filtros próprios;
- Nunca olhar diretamente para instrumentos que foquem a luz, como telescópios, lupas, binóculos, se não tiverem filtros próprios;
- Nunca utilizar plásticos coloridos, radiografias, vidros fumados, CDs, ou qualquer outro filtro que não se saiba se é realmente seguro.

Nunca olhes diretamente para o Sol



1.3.65 O consumo inadequado de líquidos pode levar a alterações da atividade cognitiva (2015-03-13 12:17)



A hidratação converteu-se num fator de primeira ordem e de reconhecida importância dentro da nutrição e no sector da saúde em geral, apesar de ser uma área de estudo científico relativamente nova.

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE BRAGANÇA 

20 de março | sexta-feira
Terraço do Teatro Municipal de Bragança

8h-10h

Observação do eclipse solar



Fenómeno que ocorre quando a Lua se interpõe entre a Terra e o Sol, ocultando total ou parcialmente a sua luz numa estreita faixa terrestre.

PARTICIPAÇÃO LIVRE



Assim o demonstra o amplo número de investigações que são levadas a cabo neste sentido e a grande atenção que os cientistas e especialistas em nutrição demonstram a este respeito. Este e outros aspetos foram abordados durante o Simpósio 'Avanços em hidratação, alimentação e saúde' realizado no Congresso da Federação Espanhola de Sociedades de Nutrição, Alimentação e Dietética (FESNAD) em Sevilha.

Segundo os especialistas participantes neste simpósio, a água é um nutriente essencial que obtemos através do consumo dos diferentes alimentos e bebidas que ingerimos diariamente e ao longo do dia.

"Atualmente, existe uma maior consciencialização sobre a importância de estar adequadamente hidratado e em particular, perante determinadas condições ambientais", salienta a Prof. Dra. Rosa M^a Ortega, Diretora do Grupo de Investigação VALORNUT e Professora de Nutrição da Universidade Complutense de Madrid.

"É recomendado que cerca de 75-80 % do líquido que ingerimos diariamente provenha das bebidas e 20-25 % dos alimentos. Tendo em conta o papel da água no nosso organismo no transporte de nutrientes, eliminação de substâncias residuais, regulação térmica, etc., devemos assegurar estes requerimentos, que a EFSA estabelece em 2 e 2,5 litros/dia para mulheres e homens adultos, respetivamente", acrescenta.

Igualmente, uma hidratação adequada contribui para a manutenção das funções cognitivas. Para o Prof. Dr. Lluís Serra-Majem, Presidente da Fundação para a Investigação (FIN), Presidente da Academia Espanhola de Nutrição (AEN), e Professor de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, "a desidratação pode alterar a atividade cerebral e o funcionamento de alguns dos sistemas de neurotransmissores que participam no processo cognitivo".

"A desidratação tem influência na capacidade

de rendimento, e em situações de desidratação ligeira de cerca de 2 %, afeta habilidades cognitivas como a coordenação visuomotora, a atenção e a memória a curto prazo. Em níveis superiores, dá-se uma diminuição da atenção e concentração, e aumenta a fadiga, cansaço e sonolência", salienta este especialista.

"Não estamos a falar de um problema trivial, uma vez que a ingestão insuficiente de líquidos também pode levar a mudanças na atividade cerebral e inclusive da função neurotransmissora", conclui.

A hidratação no trabalho

Para o Prof. Dr. Javier Aranceta, Presidente do Comité Científico da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária (SENC) e professor Associado de Nutrição Comunitária da Universidade de Navarra, "segundo a intensidade e duração da atividade laboral ou das condições ambientais em que se realizem, a falta de hidratação pode chegar a afetar o rendimento do trabalhador".

São muitas as atividades laborais que exigem um grande esforço e que em determinadas ocasiões têm lugar em condições ambientais duras e extremas. "Nestes casos, as perdas hídricas podem ser de grande magnitude. Mesmo assim, no trabalho industrial, fatores como a roupa hermética ou equipamento de proteção (máscaras) podem afetar a hidratação do trabalhador.

Se juntarmos a isto, escritórios e espaços de trabalho com ar condicionado, causadores de secura ambiental, devemos cuidar de forma especial o nível de hidratação".

A este respeito o especialista assinala que "é necessário repor líquidos durante todo o dia de trabalho normal com um padrão que faz parte dos protocolos laborais dependendo do tipo e intensidade de trabalho". Além disso, refere, "é muito importante ir para o trabalho bem hidratado e reidratar a cada hora durante o horário laboral".

1.3.66 O que há de novo com as aves das Ilhas Galápagos?

(2015-03-13 13:13)



Aves das Galápagos incluem mais de 100 espécies de flores na sua dieta para compensar a falta de insetos, revela estudo internacional.

[4. jpg]

Tentilhão dos cactos a polinizar uma flor de cacto gigante das Galápagos

Até aqui, a história da ecologia e evolução das aves das ilhas Galápagos contava-se essencialmente com a necessidade de se alimentarem de insetos e sementes. Mas um estudo agora publicado na revista "Nature Communications", do grupo Nature, mostra pela primeira vez que, afinal, estas aves, incluindo os famosos tentilhões de Darwin, também se alimentam em larga escala de néctar e pólen de mais de 100 espécies de flores, acrescentando uma nova peça na compreensão da ecologia das espécies insulares.

Ao longo de quatro anos, uma equipa multidisciplinar de investigadores de Espanha, Equador, Dinamarca e Portugal, através do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (UC), procedeu à identificação dos grãos de pólen transportados no bico de aves de 19 das 23 espécies existentes nas Galápagos. Mais de 700 aves foram capturadas e libertadas após a colheita do pólen, e a informação recolhida foi depois processada com recurso a técnicas de análise de redes complexas.

A principal novidade do estudo é que praticamente todas as aves das Galápagos adotaram a mesma estratégia, ou seja, alimentando-se massivamente de flores ao longo de todo o ano e em todas as ilhas, independentemente da dieta típica dos seus antepassados vindos da América do Sul.

[e. jpg]

Ruben Heleno

A mudança observada, explica o investigador do Centro de Ecologia Funcional da UC que participou no estudo, Ruben Heleno, «introduz uma nova peça que pode ser muito importante no puzzle que é a evolução e a ecologia das espécies insulares. A escassez de insetos obrigou muitos animais tipicamente insectívoros e granívoros a incluírem na sua dieta recursos florais mais abundantes, como pólen e néctar. Este alargamento na dieta leva a que as aves das Galápagos se tornem massivamente mais generalistas, consumindo uma diversidade de flores muito maior do que a das aves na América continental».

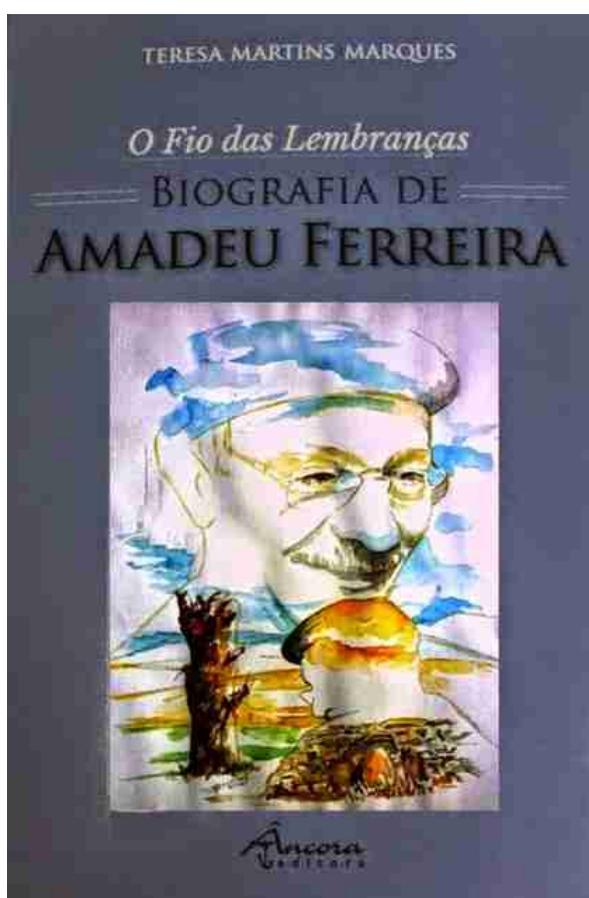
Este estudo expõe também as fragilidades do ecossistema das ilhas Galápagos porque, assevera o investigador, «se por um lado, as aves ganham um recurso alimentar e simultaneamente as flores beneficiam porque são polinizadas pela ação das aves, podendo assim produzir mais frutos e mais sementes; por outro, representa também uma ameaça uma vez que ao visitar e polinizar as plantas introduzidas pelo Homem nestes frágeis ecossistemas insulares, as aves podem acelerar a progressão de plantas invasoras e a destruição dos habitats únicos das Galápagos».

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.3.67 "O Fio das Lembranças", Biografia de Amadeu Ferreira (2015-03-14 11:42)

Esta é a biografia de Amadeu Ferreira (Sendim, 29 de Julho de 1950 - Lisboa, 1 de Março de 2015), professor universitário, jurista, vice-presidente da CMVM, mas também escritor - poeta, romancista, contista, dramaturgo, ficcionista, ensaísta - e tradutor, assumindo o seu nome civil ou vários pseudónimos: Francisco Niebro, Marcus Miranda, Fonso Roixo.



Grande divulgador da língua e cultura mirandesas, para além da própria obra literária, fez traduções para mirandês de Luís de Camões e Fernando Pessoa, da maior parte dos poetas portugueses do século XX, mas também dos latinos Horácio, Catulo e Virgílio, e de Os Quatro Evangelhos.

O livro assume ainda uma vertente de sociografia, ao focar: a infância na Terra de Miranda, mostrando a vida real em Trás-os-Montes, no Portugal profundo dos anos 50 e 60, que via na emigração a alternativa à miséria; a adolescência

e juventude nos espaços opressivos dos seminários de Vinhais e Bragança, única saída para o prosseguimento dos estudos dos filhos dos pobres; a expulsão do seminário, por adesão empenhada às doutrinas renovadoras do concílio Vaticano II, em oposição às da hierarquia enfeudada ao concílio de Trento; alguns aspectos da sua intervenção no 25 de Abril e no 25 de Novembro; a militância partidária na extrema-esquerda, a passagem pelo Parlamento e a dissidência ideológica; o vazio, o recomeçar do zero, o curso brilhante de Direito, a carreira fulgurante na CMVM, o professor universitário, impulsionador da criação dos estudos dos Valores Mobiliários na Universidade e co-redactor do respectivo Código, com Carlos Ferreira de Almeida.

A recolha de materiais para esta biografia assenta, em grande parte, numa entrevista de 31 horas feita ao autor e a seus pais, filmada pelo cineasta Leonel Brito, bem como em mais de uma centena de depoimentos de personalidades que conviveram com o biografado e diversos estudos críticos incidindo sobre as obras de Amadeu Ferreira.

Título: O Fio das Lembranças
Autor: Tresa Martins Marques
Editora: Âncora Editora

1.3.68 Apenas 8% dos portugueses conseguem poupar todos os meses. Em 2014 eram cerca de 30% (2015-03-14 11:43)



No âmbito do Dia do Consumidor, que se assinala a 15 de março, o Cetelem lança um estudo sobre o nível de literacia financeira dos portugueses.

«crescente consciencialização para a importância da poupança, os portugueses estão a economizar menos e de forma diferente», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

O estudo revela que atualmente apenas 8 % dos consumidores poupam com uma regularidade mensal, significativamente menos que em 2014 (30 %) e que quase metade não faz qualquer tipo de poupança (45 %). A análise indica também que o mealheiro tradicional passou a ser o principal método de poupança, tendo ultrapassado as transferências para contas a prazo.

Entre os inquiridos, 30 % admitem poupar sempre que possível ou sempre que sobra algum dinheiro no final do mês. Há ainda 9 % dos consumidores que dizem colocar dinheiro de parte, mas apenas de forma pontual com os subsídios de Natal e férias, entre outros. Somente 8 % afirmam conseguiu-lo fazer todos os meses.

No entanto, são também muitos os consumidores que, nos últimos anos, admitem não fazer qualquer tipo de poupança. Em 2013, apenas uma minoria de portugueses (9 %) afirmava não ter o hábito de economizar, valor que aumentou para os 22 % em 2014 e que agora alcançou os 45 %.

Pela primeira vez em três anos, o mealheiro passou a ser o principal método de poupança dos portugueses (22 %), tendo passado à frente das transferências bancárias para contas a prazo, que têm vindo a perder adeptos. Em 2014, 40 % dos consumidores usavam as contas a prazo para reunir economias; atualmente são apenas 19 % a fazê-lo. Há ainda uma minoria (3 %) que recorre a investimentos em produtos bancários, como PPR's, ações e obrigações, como método de poupança.

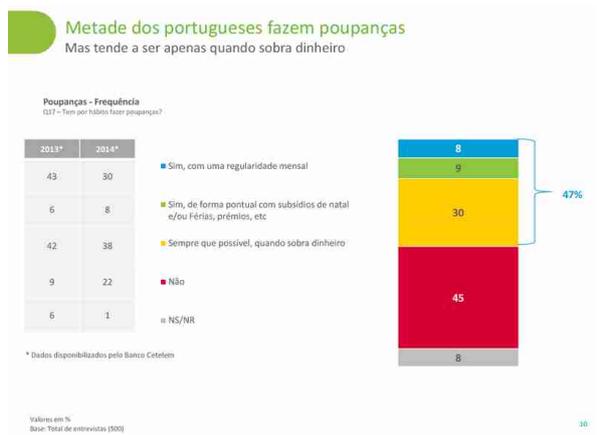
«Nos últimos anos, em sequência da crise económica e financeira, têm-se verificado profundas alterações no comportamento dos consumidores, nomeadamente no que diz respeito aos hábitos de poupança. A reduzida folga orçamental tem restringido a capacidade de poupar dos portugueses e ditado o regresso aos mealheiros tradicionais. Verifica-se que apesar da

O estudo Cetelem sobre a Literacia Financeira foi realizado entre os dias 12 e 17 de fevereiro em colaboração com a Nielsen, através de 500 entrevistas telefónicas a portugueses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, residentes em Portugal. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

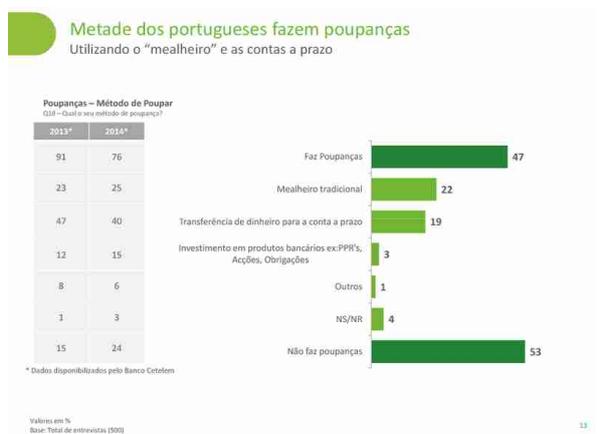


[2.png]

Valores em % Base: Total de entrevistas

[3.png]

Valores em % Base: Total de entrevistas



[5.png]

Valores em % Base: Total de entrevistas

[6.png]

Valores em % Base: Total de entrevistas

1.3.69 "Trovas & Canções", de Paula Carvalho e Paulo Mira Coelho no Teatro Municipal de Bragança (2015-03-14 12:06)

Espectáculo inédito, pela forma como reúne três gerações de atores ao redor da figura de Ruy de Carvalho, que pretende recordar uma mão cheia de poemas que tornaram famosas algumas canções, desde Pedro Homem de Mello, a José Luís Gordo, sem esquecer o Zeca, o Adriano e o Manuel Alegre, tudo feito num ambiente de grande intimidade com o público.

[er.jpg]

"Trovas & Canções"

O espectáculo terá ainda uma homenagem a três grandes nomes da nossa literatura, Gil Vicente, com o "Monólogo do Vaqueiro", interpretado por Ruy de Carvalho, Camões, pela voz de Henrique de Carvalho e Bocage, por João de Carvalho.

Não é o teatro apenas a estar presente pela experiência que traz aos desempenhos de João de Carvalho e Henrique de Carvalho, nomeadamente filho e neto do grande ator, mas será também a canção, cantada em todas as vozes, ainda com Ana Marta, Prémio Amália Revelação 2011, com acompanhamento à viola clássica e à guitarra portuguesa, a cargo dos professores Diogo Tavares e Ricardo Gama.

"Trovas & Canções", da autoria de Paula Carvalho e Paulo Mira Coelho, ultrapassará, seguramente, a melancolia das memórias gastas, ao obedecer a uma escolha criteriosa dos temas que ecoarão no palco, abrindo sempre a hipótese de um contacto mais próximo, e por isso, mais eficaz, entre a experiência de um grande ator, e o prazer com que se vão ouvir coros da plateia a acompanhar os artistas presentes durante mais de hora e meia de espectáculo.

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 21-03-2015
Hora: Livre (sujeita à lotação da sala)
Entrada: Livre (sujeita à lotação da sala)

[2.jpg]

Figura 2 - O oceano interior de Encélado, por debaixo com 30 a 40 km de espessura. Fontes hidrotermais no fundo do oceano explicam as peculiaridades observadas no material das plumas, que escapa para o espaço através de fendas na crosta. Crédito: NASA/JPL-Caltech.

1.3.70 Fontes de Encélado (2015-03-14 12:23)

Duas equipas de cientistas utilizaram dados recolhidos pela sonda Cassini para deduzir a provável existência de fontes hidrotermais em Encélado, uma das luas de Saturno (Figura 1).

Uma primeira equipa estudou a origem de nanopartículas de sílica, detectadas nas plumas dos géisers de Encélado pelo instrumento Cosmic Dust Analyzer da Cassini, semelhantes às encontradas nas fontes hidrotermais terrestres. Estas partículas, com dimensões entre os 6 e 9 nanómetros, formam-se quando água quente com silicatos dissolvidos entra em contacto com água mais fria. A temperatura necessária para produzir os grãos observados é de pelo menos 90 °C.

[1.jpg]

Figura 1 - As "Riscas de Tigre" (na superfície branca) são fracturas na superfície da lua que projectam plumas de vapor de água e outras substâncias para o espaço. A cor característica dos depósitos na superfície. Crédito: NASA/JPL-Caltech.

Na Terra, este tipo de grãos de sílica forma-se em condições muito específicas nas fontes hidrotermais e a equipa estudou e eliminou sucessivamente outros possíveis mecanismos que pudessem explicar a sua formação. O pequeno tamanho dos grãos observados sugere que, depois de expelidos de uma fonte hidrotermal, se movimentam rapidamente até à superfície onde são ejectados pelos géisers à superfície.

Estas fontes, semelhantes às observadas no fundo dos oceanos da Terra, situam-se no fundo de um enorme oceano interior, com 10 km de profundidade, por debaixo de uma crosta de gelo com 30 a 40 km de espessura (Figura 2). O interior de Encélado é aquecido pelas forças de maré de Saturno que provocam fricção no seu núcleo rochoso e permitem a existência de água no estado líquido.

Uma segunda equipa de cientistas, que estudou a abundância anormalmente elevada de metano nas plumas dos géisers, chegou também à conclusão de que a existência de fontes hidrotermais em Encélado é muito provável. Na presença de pressões muito elevadas, como as existentes no fundo do oceano da lua de Saturno, a água, infiltrando-se na rocha do fundo do oceano, reage com minerais libertando metano. No entanto, o metano assim produzido fica aprisionado no interior de uma estrutura cristalina formada por moléculas de água, dando origem a um tipo de substância designada por clatrato.

A actividade hidrotermal ocorre quando a água se infiltra em profundidade na rocha do fundo do oceano, emergindo depois aquecida e enriquecida em minerais dissolvidos. Medições muito precisas do campo gravitacional de Encélado realizadas pela sonda Cassini tinham já permitido deduzir que a lua tem um núcleo rochoso pouco denso, e por isso com um elevado grau de porosidade. Esta particularidade facilita a infiltração da água necessária à formação das fontes.

Estes clatratos de metano seriam então expulsos nas fontes hidrotermais saturando o oceano com metano que escaparia através das fendas da

crusta até ser depois expulso nos géisers, junto à superfície. As implicações desta descoberta são importantíssimas. Na Terra as fontes hidrotermais são ecossistemas ricos, sustentados por bactérias extremófilas que extraem a sua energia dos minerais dissolvidos na água quente. Há mesmo quem defenda que a vida na Terra teve origem nestes locais, na mais absoluta escuridão.

Luís Lopes

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

contador, tal como sempre se deu. No prédio, como nos limítrofes, ninguém conhece o que se passa, estando nós – em nossa casa – à espera de uma qualquer exigência: ou em duplicado – para a GALP e para a EDP –, ou em acumulação temporal.

Mas o que tudo isto mostra é que o tudo privado, de parceria com o famigerado mercado, só traz às pessoas terríveis condições de vida e permanentes preocupações. Nada funciona de um modo minimamente capaz, ao mesmo tempo que se cria nos cidadãos uma autêntica sucessão de angústias. Vivemos um tempo de extrema anarquia. Um verdadeiro horror!

1.3.71 Uma extraordinária anarquia!

(2015-03-15 18:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Objetivamente, a generalidade dos portugueses – e dos outros povos, claro está – terá já percebido que as expectativas colocadas no desenvolvimento científico e tecnológico, tal como no funcionamento da democracia, se saldaram em extraordinários fiascos.

De um modo muito real, pouco ou nada funciona bem na sociedade que se criou. Sobretudo, pelos passos dados nos últimos anos. Nada funciona!

Escrevo hoje este texto por via de um acontecimento que também me está já a atingir: a mudança de fornecedor de eletricidade, passando, no meu caso, da EDP para a GALP. Tal mudança, contra a minha ideia, mas defendida pela minha mulher, teve lugar em 19 de Dezembro último. Simplesmente, nada mais voltei a saber de concreto, como se as coisas se mantêm suspensas.

Hoje mesmo, eis que me surgiu, mais uma vez, o funcionário da...EDP. A finalidade era a de obter uma estimativa do valor indicado pelo

1.3.72 Level & Tyson e Cave Story no Vitória Pub em Bragança

(2015-03-15 18:52)

Este é mais um concerto trazido pela mão da “Dedos Bionicos”, uma promotora independente sediada em Bragança que nos últimos anos tem colmatado algumas lacunas de cariz artístico em Trás-os-Montes, arejando os espaços brigantinos com propostas muito interessantes no âmbito das culturas emergentes, vanguardistas e alternativas.

[1.jpg]

Foto:Level Tyson

Level & Tyson e Cave Story são mais duas bandas de cultura alternativa que passarão em Bragança no dia 26 de março, num concerto agendado para a 22: 30 horas no Vitória Pub.

Level & Tyson são considerados “a grande revelação da cena independente escandinava. A maior revista de música norueguesa, Hissig, considerou ‘Even Faster Still’ o álbum de estreia da banda, o sexto melhor álbum de 2012.

✕

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/114067898&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Este trabalho foi recebido de forma extraordinária por alguma imprensa europeia da especialidade. O jornal norueguês Klassekampen considerou este primeiro álbum do grupo “uma expressão moderna e intemporal. No disco a banda mostra-se extremamente confiante e ao vivo revelam uma explosão de entusiasmo”.

Em França o disco também foi aclamado pela revista de música Les Zindés, que considerou como único defeito de Even Faster Still “ser muito curto”.

“Os Cave Story são uma banda nascida nas Caldas da Rainha, terra mitológica onde acontece tudo e nada ao mesmo tempo. Formados em 2013, lançaram um conjunto de demos que chamou a atenção de vários promotores e festivais nacionais e internacionais como a FatCat Records e o Reverence Valada.

[3. jpg]

Foto: Facebook Cave Story

Em 2014, editaram o single Richman, um tributo apaixonado a Jonathan Richman e uma versão do tema Helicopter Spies dos Swell Maps, que o próprio Jowe Head (Swell Maps, Television Personalities) questionou se não seria um bootleg esquecido no qual ele estaria a tocar.

E, ainda no final de 2014, colocaram o seu primeiro EP Spider Tracks em pré-venda online sendo que irá chegar às lojas no próximo dia 2 de Fevereiro. Spider Tracks é um conjunto de faixas gravadas em momentos diferentes ao longo de um ano que, em comum, têm apenas o facto de terem reunido na mesma sala as mesmas pessoas.

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/184989425&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Em pouco mais de 20 minutos, os Cave Story apresentam um registo carinhoso e demente, apaixonado e paciente, no limite da coerência que estes termos permitem. Nele encontramos uma identidade mais cerrada e uma confiança em explorar sonoridades e uma escrita que ainda não nos tinham mostrado.

Há vestígios do post punk dos The Fall, The Feelies, Swell Maps, mas também psicadelismo. Não ácido, mas daquele que é sobre repetição. Há jogos de violinos que dificilmente não farão lembrar os Velvet Underground ou as Raincoats e uma ternura sufocante que muito deve aos Pavement em “Fantasy Football”. Com “Hair” e o pequeno poslúdio que lhe segue, “Guess We Could Feel Better About Worse”, encontramos um último contra-ponto, que se traduz nestas palavras: dizem-nos que adoravam tocar no nosso cabelo, e conciliam-se com a ideia de que podiam sentir-se bem melhor com coisas bem piores. - Luís M. Ferreira

Os Cave Story são Gonçalo Formiga, Pedro Zina e Ricardo Mendes”.

Onde: Vitória Pub em Bragança

Quando: 26 de Março de 2015

Hora: 22. 30 horas

Entrada: 4€

1.3.73 INATEL assinala Dia Mundial do Teatro em Sabrosa (2015-03-16 10:39)



A Fundação INATEL, em parceria com o Município de Sabrosa e o apoio da Fundação EDP, organiza as Comemorações do Dia Mundial do Teatro, nos dias 27 e 28 de março, no concelho duriense de Sabrosa.

Com esta iniciativa pretende-se promover o intercâmbio cultural e teatral entre grupos de teatro pertencentes aos Centros de Cultura e Desporto (CCD) da Fundação INATEL e a comunidade em geral, como forma privilegiada de ocupação dos tempos livres e de formação de novos públicos.

Para além da evocação desta data festiva, o evento será marcado como uma das várias manifestações culturais integradas nas comemorações dos 80 anos de atividade da FNAT/INATEL e que irão decorrer no Auditório de Sabrosa e no Espaço Miguel Torga em S. Martinho de Anta.

Do programa comemorativo fazem parte a representação de peças de teatro com a participação do Teatro Experimental Flaviense e a Oficina de Teatro de Favaios que apresentarão, respectivamente, as peças "Teatro às Três Pancadas" de António Torrado e a peça "Sopa Juliana" de Ascensão

Barbosa e Abreu e Sousa.

Previsto está ainda um debate sobre a situação do teatro amador na região transmontana, e a encerrar, no dia 28 de março, pelas 21:30 horas, será representada a peça "Sermão aos Peixes" pelo grupo de teatro de Tondela, Trigo Limpo.



27-28 MARÇO 2015

Auditório Municipal de Sabrosa e Espaço Miguel Torga

27Mar (Sexta-Feira) | Auditório Municipal de Sabrosa

19h 15h - Teatro Experimental Flaviense (Chaves) com a peça **TEATRO ÀS TRÊS PANCADAS** de António Torrado
21h30 OFITEFA - Oficina de Teatro de Favaios com a comédia **A SOPA JULIANA** de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa

28Mar (Sábado) | Espaço Miguel Torga, São Martinho de Anta

19h30 Debate de homenagem dedicada ao **DIA MUNDIAL DO TEATRO** seguida de encontro e debate sobre a situação do teatro amador na região transmontana/turneismo destinada a grupos de teatro, associações culturais e comunidade em geral

28Mar (Sábado) | Auditório Municipal de Sabrosa

21h30 TRIGO LIMPO - Grupo de Teatro da Associação Cultural e Recreativa de Tondela com a peça **SERMÃO AOS PEIXES**

Organização

Fundação FNAT/INATEL - Vila Real

Patrocínio

Câmara Municipal de Sabrosa



Informações

Fundação FNAT/INATEL - Vila Real

Az. 3 de Maio, 75 - 4700

T. 251 204 117 e info@fnatvra.org

1.3.74 Jovens "Deputados" reúnem-se em Bragança para debaterem o "Ensino Público & Privado, que Desafios?" (2015-03-16 11:01)

A Direção Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, promove no próximo dia 17 de março de 2015 pelas 09h30, no Auditório Paulo Quintela de Bragança, a Sessão Distrital do Programa "Parlamento dos Jovens".



São oito as escolas secundárias e profissionais do distrito de Bragança, num total de 40 deputados eleitos (32 efetivos e 08 suplentes) , que vão debater o temas desta edição 2014/2015 - “ Ensino Público & Privado, que Desafios?”.

O Programa Parlamento dos Jovens é da responsabilidade da Assembleia da República, do Ministério da Educação e do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), dirigido aos alunos do ensino básico e secundário e tem como objetivo incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

A Sessão Solene de Abertura está marcada para as 09h30 e conta com a presença da Deputada da Assembleia da República, Maria José Moreno, o Diretor Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, Manuel Barros, entre outros convidados.

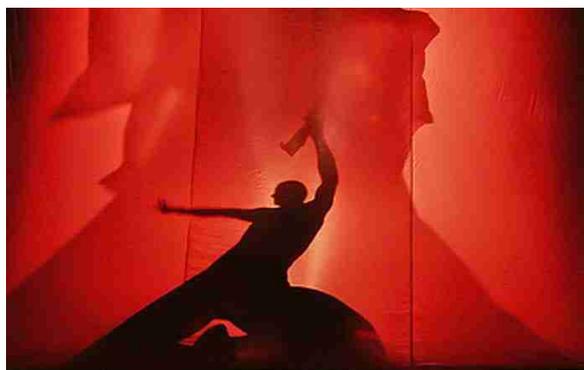
Depois da intervenção dos convidados, haverá um momento em que a Deputada Maria José Moreno, fará uma apresentação sobre o funcionamento do Parlamento e doutros órgãos do poder político e dará resposta às perguntas colocadas pelos jovens “deputados”.

No final da Sessão, que decorre ao longo do dia, após o debate e aprovação das Recomendações a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, a realizar em maio, na Assembleia da República, serão eleitas as escolas e respetivos deputados que representarão este distrito na

mesma.

Paralelamente a este programa, por volta da 17h00, decorre a Sessão Distrital do Concurso Euroscola, o qual se destina aos participantes do Parlamento dos Jovens/Secundário e visa premiar, com uma viagem a Estrasburgo, a escola que apresente o melhor trabalho com o mesmo tema “Ensino Público & Privado, que Desafios?”.

1.3.75 Bragança: uma cidade capital de distrito sem cinema regular ou um grupo de teatro residente (2015-03-16 11:52)



Bragança, a cidade capital de distrito do Nordeste Transmontano, atravessa um período crítico no que se refere às arte cénicas e de representação.

Desde há algum tempo que a cidade está privada de cinema, sem projecção regular dos filmes que se encontram nos circuitos comerciais, e muito recentemente também perdeu o seu único grupo de teatro residente, o Teatro de Estudantes de Bragança (TEB).

Desde que há cerca de 3 anos a empresa Castello Lopes deixou de apresentar cinema nas salas existentes no espaço comercial do BragançaShopping que a cidade ficou privada das mais recentes obras cinematográficas que são apresentadas regularmente em outras pequenas cidades como, por exemplo, Vila Real.

A saída da Castello Lopes de Bragança implicou a perda total deste tipo de oferta cultural para a população que agora também assiste à extinção de um grupo de teatro local que sobreviveu no Instituto Politécnico durante 22 anos.

Apesar de um programa constante de teatro e música que o Teatro Municipal de Bragança promove numa oferta cultural que deve ser realçada pelo seu nível e padrões de qualidade, o certo é que tanto o cinema como o teatro são duas artes de representação que parecem existir à margem dos brigantinos.

No que ao cinema diz respeito apenas há a assinalar algumas iniciativas particulares que promovem a exibição de filmes temáticos, mas sem qualquer relação com as grandes estreias de cinema que estão apenas reservadas ao circuito comercial.

Relativamente ao teatro, a cidade já não possui qualquer grupo residente que dinamize a actividade ou sirva de escola para os jovens que sentem apetência por esta arte. O único grupo existente, o Teatro de Estudantes de Bragança (TEB), suspendeu a sua actividade depois de 22 anos terem passado sobre a sua criação.

O TEB era sobretudo constituído por estudantes do Instituto Politécnico de Bragança e não teve nos últimos anos uma actividade regular que lhe permitisse a sua renovação. A maioria dos alunos que fazia parte da companhia amadora saiu da cidade pelo facto de terem concluído os seus cursos e isso reflectiu-se na dinâmica do único grupo de teatro residente em Bragança, que sem elementos capazes de o manterem em actividade acabou por se extinguir.

Anónimo (2015-03-16 12:49:06)

Ora aqui está um bom indicativo da realidade regional!

Marco Costa (2015-03-16 22:05:27)

Não é correcto dizer que é uma extinção. O que acontece é que o grupo ainda não foi renovado. Acontecendo isso e mantendo as anteriores condições

de apoio aos ensaios e à produção, tenho a certeza que em breve o TEB terá um espectáculo em palco.

1.3.76 Alfândega da Fé quer "Traçar Caminhos para a Protecção de Crianças e Jovens" (2015-03-16 13:37)

Vai decorrer, no próximo dia 19 de março de 2015, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, Alfândega da Fé, o Seminário "Traçar Caminhos para a Protecção de Crianças e Jovens", uma iniciativa organizada pela CPCJ de Alfândega da Fé.

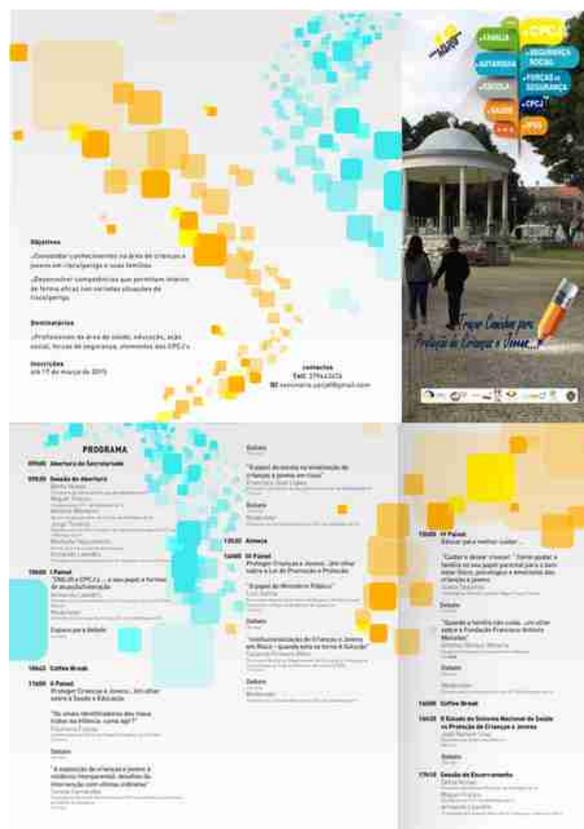
A ação assume-se como um momento de troca de experiências, saberes e boas práticas, reunindo, para tal, testemunhos de oradores que, na sua prática, se têm vindo a cruzar com esta problemática do risco/perigo de crianças e jovens.

O Seminário tem como principais objetivos a consolidação de conhecimentos na área e o desenvolvimento de competências que permitam intervir de forma eficaz nas situações de risco/perigo.

Destinado, essencialmente, a profissionais que trabalham na área, pretende lançar para debate questões tão importantes como "Os sinais indicadores de maus tratos na infância: como agir?", "A exposição de crianças e jovens à violência interpaparental: Desafio da intervenção com vítimas indirectas" ou o "Papel da Escola na sinalização de crianças e jovens em risco".

Este seminário vai também trazer "um olhar sobre a lei de promoção e protecção", sobre o "Estado do Sistema Nacional de Saúde VS a protecção de crianças e jovens", uma análise a cargo do Bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva. O tema "Educar para melhor cuidar" completa as temáticas em destaque nesta iniciativa.

Com início previsto para as 09.30h, o seminário prolonga-se ao longo de todo o dia, numa jornada de trabalho que pretende-se assumir-se como um contributo importante para todos aqueles/as que trabalham e lidam diariamente com esta problemática.



Sónia Lavrador

1.3.77 Trágicas decisões (2015-03-16 16:49)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes



Nos últimos tempos, quase não passa uma semana sem que o Presidente Cavaco Silva, seja pelo que diz ou pelo que não diz, gere alarido aos níveis mais diversos da nossa sociedade. Desta vez, depois das recentes palavras sobre luta partidária, foi o prefácio ao seu mais recente volume dos Roteiros.

Tal como pude logo escrever na noite da sua primeira vitória, a segunda poderia não vir a ter lugar, como quase ia acontecendo. E, como pude também já escrever, a eleição de Aníbal Cavaco Silva para Presidente da República foi o erro mais trágico praticado por via eleitoral depois da Revolução de 25 de Abril. Já só raros deixarão de

reconhecer que estas duas presidências de Aníbal Cavaco Silva foram as de pior qualidade política da III República.

Desta vez, o Presidente Cavaco Silva deu-se a tratar o perfil que entende dever possuir o próximo Presidente da República. Um perfil que deve suportar-se, ao que escreveu, num conhecimento forte de política externa. E, como de imediato teria de dar-se, tal foi logo visto como um apoio à candidatura (sem hipóteses de ganhar) de António Vitorino.

Sendo certo que António Guterres seria o natural vencedor da eleição presidencial, mas que tudo faz crer não estar interessado em disputar – a vontade dos portugueses não parece comovê-lo –, apenas António Vitorino satisfaz o tal critério do Presidente Cavaco Silva. O problema é que Vitorino se localiza na zona da direita do PS, muitíssimo mais propenso a coligações com o PSD ou com o CDS/PP que com quaisquer outros.

Não é possível que o leitor tenha tido outro pensamento. Nem poderá deixar de achar inenarrável esta ideia de um presidente que sai decidindo dizer aos cidadãos qual o perfil que entende ser o melhor para lhe suceder! A verdade, porém, é que, embora trágica, a escolha de Aníbal Cavaco Silva para o cargo de Presidente da República foi feita pelos portugueses que eram, ao tempo, eleitores e se quiseram pronunciar. A verdade está hoje à vista, sendo estimável pela comparação do Portugal que existia quando chegou a Belém, com o que deixará no início do próximo ano.

Por fim, a segunda decisão trágica: a escolha do PSD de Pedro Passos Coelho para partido mais votado. O preço do ódio à Revolução de Abril é hoje terrível, e, tal como a tantos expliquei, acabou por atingir quase todos, criando pobreza e miséria nunca vistas e um futuro que nunca chegará. Quando se dispõe da possibilidade de escolher os governantes, tem de ponderar-se muito bem o partido em que se vai votar. Sobretudo quando abunda uma vasta e desastrosa experiência de mais de quarenta anos. Duas decisões trágicas dos portugueses.

1.3.78 Mário Vasco Fernandes, o cientista que ajudou a criar a vacina da raiva que substituiu a descoberta de Pasteur, também é pintor e expõe em Carrazeda de Ansiães (2015-03-16 16:59)

Entre os dias 13 e 27 de Março vai estar patente na sala de exposições temporárias do CITICA (Centro de Inovação Tecnológica INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães) a exposição de pintura “A Casa do Beco” de Mário Vasco Fernandes .

[1.jpg]

Mário Vasco Fernandes: Auto-retrato

Médico de profissão, Mário Vasco Fernandes estudou pintura e desenho em vários centros particulares e na Academia de Arte de Paris, passando a dedicar-se exclusivamente à pintura quando se reformou da Organização Mundial de Saúde, onde trabalhou entre 1965 e 1989.

O médico, cientista e pintor, vive actualmente em Parambos, aldeia do concelho de Carrazeda de Ansiães, mas foi em Filadélfia, Washington e Rio de Janeiro que fez todo o seu percurso profissional.

Foi um dos três virulogistas que criaram a vacina da raiva que substituiu a descoberta de Pasteur e foi um quadro superior da Organização Mundial de Saúde durante 30 anos.

Mário Vasco Fernandes criou também o instituto que conseguiu a erradicação da febre aftosa na América do Sul, dirigiu depois a instituição que coordena a saúde em toda a América Latina, cujos países conheceu pormenorizadamente.

Publicou cerca de 100 trabalhos em revistas científicas, tais como Nature, Texas Report on Biology and Medicine, Journal of Experimental Medicine,

entre outras publicações de referência mundial.

Estudou pintura e desenho em escolas particulares durante o Liceu e a Universidade e na Academia de Arte Livre de Paris em 1954 e 1955.

Reformado e com 73 anos, dedica-se agora à pintura e à produção de vinho na terra de onde a sua família era originária.

A sua pintura versa sobretudo sobre temas do Nordeste Transmontano, tendo a casa do Beco, quadro de apresentação desta exposição, marcado de forma indelével o seu percurso artístico com um inequívoco retorno às raízes e um regresso emocionado a Trás-os-Montes.



Enquanto artista participou em várias exposições colectivas e individuais de onde se destacam as realizadas no Instituto Pasteur em Paris (1955), Salão de Exposições da Faculdade de Medicina da Universidade do Texas em Galveston, Texas, Estados Unidos da América (1959), «Exhibit Hall» da Organização Mundial da Saúde em Washington, D.C., Estados Unidos da América (1977), Galeria Pátio das Artes em Lisboa (1992), Galeria «Inn Art» em Lisboa (1994), Galeria Multiface em Lisboa (1994), Salão de Exposições da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães (1994) e da Câmara Municipal de Caminha (1995), Salão de Exposições do Centro Galego em Lisboa (1995), Forum Picoas em Lisboa (1995), Galeria Penta - Lisboa (1995), Galeria Le Meridien-Park Atlantic - Lisboa (1998), no Atelier da casa de Parambos (2000), Coisas do Arco do Vinho no Centro Cultural de Belem (2003), Academia do Vinho no Vintage House - Pinhao (2004), Centro Cultural Municipal de Braganca (2005).

A exposição “A Casa do Beco” encontra-se aberta ao público de terça a sexta-feira das 14.00 às 17.30 e aos sábados e domingos das 14.30 às 18.30 no CITICA de Carrazeda de Ansiães. Encerra às segundas-feiras e feriados.

1.3.79 Não chega (2015-03-17 10:38)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Com avanços e recuos, lá vai surgir uma auditoria ao já histórico caso da noticiada Lista VIP. É uma decisão mais que acertada, mas sobre que se não percebe que possa ter suscitado um mínimo de dúvida. Veremos o resultado da mesma, embora existam desde já dúvidas sobre a eficácia da metodologia adotada.

A entidade que vai superintender à referida auditoria é, ao que foi noticiado, a Inspeção-Geral de Finanças, que é uma estrutura do Ministério das Finanças. Em princípio, há que aceitar o princípio da boa fé, mas a verdade é que o melindre do tema, tal como alguns aspetos já dados a conhecer, até mesmo a conjectura, permitem perceber que não será a solução mais clarificadora. Em termos de opinião pública, ficará tudo na mesma.

Alguns dos canais televisivos deram a conhecer, para lá das palavras do representante sindical, considerações de alguns dos formandos da tal reunião em que, porventura, terá tido lugar o aviso que se tem noticiado. Simplesmente, tais considerações nunca foram às claras, como usa dizer-se, antes sem imagem facial, ou com voz distorcida.

Mostra isto, pois, que, partindo da hipótese pessimista – a de que a referida conversa teve mesmo lugar –, é garantidamente impossível que os funcionários presentes nessa sessão de formação possam declarar o que se passou. Mesmo quarenta e um anos depois Revolução de 25 de Abril, a ideia de se poder falar abertamente, expondo uma hipotética realidade, é praticamente impossível de poder ocorrer.

Por tudo isto, eu defendi, em escrito anterior, o imperativo de se nomear um juiz com a finalidade ora em causa. Citei até o caso do desembargador Eurico Reis no caso das cegueiras provocadas em Santa Maria. O que se dá neste caso de agora é que o que nele se contém é politicamente muito mais sensível, seja lá a verdade a que for.

Ainda assim, mesmo que fosse um juiz a superintender na averiguação em causa, seria essencial que se garantisse aos declarantes a total confidencialidade do que fosse exposto. Uma situação completamente impossível no seio da sociedade portuguesa. O que significa, pois, que nada se virá a esclarecer, estando-se agora perante uma objetiva prova de nove. Não chega.

1.3.80 Uma moda que pegou (2015-03-17 10:38)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Ninguém duvida hoje em Portugal da razão que assistiu a Alexis Tsypiras na invetiva que fez contra

os Governos de Portugal e Espanha. De resto, essa invetiva podia mesmo ter também sido feita contra a Alemanha e os seus dirigentes políticos. No mínimo.

O desastre da famigerada União Europeia, com o seu discriminador euro, acabou por levar ao enfraquecimento da democracia, mas por igual ao completo desinteresse dos povos europeus em estarem presentes no seu seio. Pensando um pouco, e olhando minimamente para trás, facilmente se percebe que os tempos vindouros serão a continuação do atual desastre, já bem encetado.

Simplesmente, a recente vitória do SYRIIZA e as perspetivas do PODEMOS, em Espanha, e de Marine Le Pen, nas presidenciais francesas, estão a fazer tocar quase todos os alarmes políticos. É o pânico que está a atingir quase toda a classe política hoje instalada nos centros do poder europeu, perante a evidência das vitórias do PODEMOS e de Marine.

Acontece, porém, que, por via de eleições livres e democráticas, aquelas estruturas políticas irão vencer. Irá ser assim porque os povos europeus estão fartos da classe política que os têm governado e do desastre a que tem conduzido os seus países e povos.

Numa tal circunstância, só a manipulação das estruturas judiciárias poderá impedir a mudança de fundo a que se tem vindo a assistir e se percebe que, por via de eleições livres, está completamente assegurada. Nós pudemos assistir a casos deste tipo, como a tentativa de envolver Dominique de Villepin ao nível judiciário, a fim de que Sarkozy viesse a ser eleito. Ou a de Dominique Strauss-Kahn, de molde a impedi-lo de concorrer a um lugar que lhe estava assegurado. E isto para lá de ser um doente do sexo.

Pois, aí está um caso novo, agora envolvendo...Marine Le Pen. Precisamente quando já se sabe que ela será a vencedora da próxima eleição presidencial francesa. A democracia, pois, completamente adaptada ao tempo de decadência moral e política que está a varrer o mundo. Simplesmente, só existem duas alternativas: ou

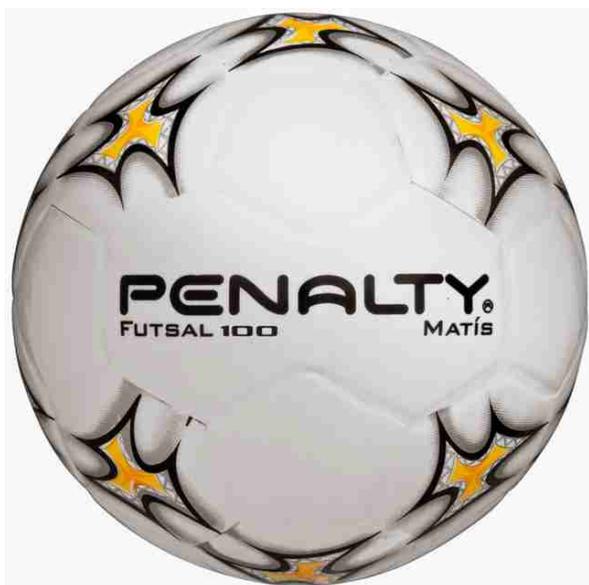
a predem, ou os franceses dar-lhe-ão a vitória. E porquê? Porque estão fartos de um presidente sem qualidade e porque ainda recordarão a História da França, com o orgulho de se ser patriota. De um modo que creio ser ainda muito geral, os franceses não estarão na disposição de que os seus políticos sejam uns vende-pátrias.

Ribeira, e os jogos populares no Parque Desportivo de São Paulo.

Os jogos encerram no dia 25 de Abril com a entrega dos prémios às equipas vencedoras.

As associações interessadas em participar devem fazer a inscrição até dia 23 de Março, no sector do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

1.3.81 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a preparar mais uma edição dos Jogos Desportivos Concelhios (2015-03-17 10:39)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a preparar mais uma edição dos Jogos Desportivos Concelhios.

Este ano estão em competição as modalidades de futsal, dominó, sueca, pesca desportiva e jogos populares.

O torneio de futsal têm início dia 30 de Março, no Pavilhão Municipal e termina a 25 de Abril. Já o dominó realiza-se a 12 de Abril e a sueca a 19 de Abril, ambos no Pátio das Associações. No dia 25 de Abril decorrem as restantes modalidades, nomeadamente a pesca desportiva, no Bico da

1.3.82 Alijó: oposição preocupada com edifícios municipais que contêm amianto (2015-03-17 10:45)

O Movimento MAIS, que possui um vereador na Câmara Municipal de Alijó, anunciou em comunicado a sua preocupação com os casos das coberturas de fibrocimento que possuem amianto em edifícios municipais no concelho de Alijó.

[2.jpg]

Escola EB1 de Pegarinhos / Alijó

Na sequência de questões levantadas na recente Assembleia Municipal, realizada no passado mês de Fevereiro, a oposição camarária levou à última reunião do Executivo os casos das coberturas de fibrocimento contendo amianto em edifícios municipais no concelho de Alijó.

Segundo o Movimento MAIS, “subsistem ainda edifícios municipais, incluindo escolas, cujas coberturas de fibrocimento contêm amianto, como a escola EB1 de Pegarinhos e o edifício do ex-MAP, em Alijó, o que reforça as preocupações neste domínio”.

Em reunião do Executivo Camarário de Alijó, o vereador Miguel Rodrigues, eleito pelo MAIS, recomendou que, “com carácter imediato, se proceda ao levantamento das situações de edifícios

municipais com coberturas de fibrocimento, de modo a apurar o seu estado de conservação e, no caso de se encontrarem degradados com perigo para a saúde pública, serem tomadas as medidas necessárias para a sua remoção”.

A Lei n.º 2/2011 prevê a remoção de produtos que contêm fibras de amianto ainda presentes em edifícios, instalações e equipamentos públicos. Para cumprimento desta legislação, o Governo implementou em 2013 e 2014 um “Programa de Remoção Faseada das Coberturas de Fibrocimento das Escolas”, no âmbito do qual foram estabelecidos acordos de colaboração com diversas autarquias.

Afirma o Movimento MAIS que se não se verificar “uma resposta pronta por parte do executivo permanente, o seu vereador levará de novo este assunto à próxima reunião de Câmara, a realizar no dia 23 de março”.



As festividades têm início com o hastear da Bandeira Nacional e do Município nos Paços do Concelho, com a participação da Escola Municipal Sabor Artes, Agrupamento de Escuteiros 788, Corpo dos Bombeiros Voluntários e Corpo do Destacamento da GNR de Moncorvo.

1.3.83 Torre de Moncorvo comemora "Dia do Pai" com feriado municipal (2015-03-18 10:55)



No dia 19 de Março têm lugar as comemorações do Feriado Municipal, Dia de S. José, em Torre de Moncorvo.

Pelas 14h30, tem lugar uma homenagem aos funcionários do Município aposentados e a assinatura de protocolos com as juntas de freguesia, instituições e associações do concelho.

Das comemorações religiosas faz parte a celebração da missa solene em honra de S. José na Igreja Matriz e a procissão de S. José, acompanhada pelos padroeiros das freguesias, Banda Filarmónica de Felgar, Corpo da GNR, Corpo de Bombeiros Voluntários e Escuteiros.

Não faltará a animação com o musical “A Passagem”, concerto medieval com “Sons da Suévia” e atuação dos “Roleses - Gaiteiros de Urrós” e grupo “Ferro Velho”.

1.3.84 Teatro Municipal de Bragança abre o Palco aos Poetas ditos por André Gago (2015-03-18 11:29)

Dia 19 de março, pelas 15 horas da tarde, o teatro Municipal de Bragança abre o palco ao poetas com André Gago a dizer Caetano Veloso, Camões, Bernardo Soares, José Craveirinha, Olavo Bilac, Vinicius de Moraes, Oswald de Andrade, Alexandre O'Neill, Carlos Drummond de Andrade, Chico Buarque, Ruy Guerra, Fernando Pessoa, entre outros.



«A Flor do Lácio» é um título que "remete para o soneto de Olavo Bilac, no qual a língua portuguesa é apresentada como a "Última flor do Lácio", derradeira flor que brotou da raiz latina. Procura-se, por exemplo, restabelecer pontes entre citações latinas ("navegar é preciso, viver não é preciso"), e a sua glosa por Bernardo Soares ou Caetano Veloso. A ideia de pátria linguística, o desejo de fratria, o exílio sentido pelos poetas brasileiros em Portugal, bem como o puro prazer convocado pela versatilidade sonora da língua portuguesa nas variantes dos seus sotaques, são algumas das possibilidades abordadas neste espectáculo, mas a grande ênfase vai para a língua que se forjou no bojo dos navios negreiros, integrando outras línguas e dando origem a um novo Português, língua dos mundos do mundo".

Com guitarra portuguesa, contrabaixo e percussão, espectáculo de poesia e canções, incluindo 4 canções originais: Caetano Veloso, Camões, Bernardo Soares, José Craveirinha, Olavo Bilac, Vinicius de Moraes, Oswald de Andrade, Alexandre O'Neill, Carlos Drummond de Andrade, Chico Buarque, Ruy Guerra, Fernando Pessoa, Cacaso, Murilo Mendes, Vasco Graça Moura, Agostinho Neto, Casimiro de Abreu, Natália Correia, José Paulo Paes, Ferreira Gullar, Gonçalves Dias, Jorge Vera-Cruz Barbosa, Joaquim Nabuco,

Jorge de Lima e Castro Alves.

Concepção e Direcção Geral: André Gago

André Gago — voz

Aluísio Neves — percussão

João Penedo — contrabaixo

Tiago Inuit — guitarra portuguesa e direcção musical

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 19 março

Hora: 15:00

Entrada: 2,00 €

1.3.85 Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros recebe exposição "O Corpo e a Glória" (2015-03-18 12:56)

A exposição O Corpo e a Glória será inaugurada, no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros, na próxima sexta-feira, dia 20, às 18.30h, com a presença do Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte, e do Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno. A exposição estará patente até ao dia 3 de maio.

[cg.jpg]

Exposição "O Corpo e a Glória"

O Corpo e a Glória, exposição itinerante promovida pela Direcção Regional de Cultura do Norte, narra alguns dos episódios da vida de Maria, a Mãe de Jesus, o Corpo humano em "quem" se dá a Encarnação. Entre alguns destes momentos, podemos observar a Genealogia da Virgem, a Anunciação, o Nascimento do Menino, ou a Assunção.

A exposição conta com diversas obras relevantes de pintura e escultura de museus e igrejas do Norte do País, algumas das quais restauradas e

expostas pela primeira vez, como por exemplo a Virgem a Ler, pertencente à Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

Esta pintura, da primeira metade do século XVII, é uma directa representação do retábulo do Cordeiro Místico, de Hubert e Jan van Eyck, pertencente à Catedral de Gante, na Bélgica, uma das mais importantes obras da pintura Ocidental.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.3.86 Dia 20 de março o Sol vai sorrir (2015-03-18 13:40)



No próximo dia 20 de março terá lugar aquele que, visto de Portugal será o maior eclipse solar desta década. Mas todos os que quiserem assistir a este evento devem recordar que a observação do Sol sem instrumentos ou técnicas adequadas acarreta perigos para os nossos olhos que podem mesmo levar à cegueira.

[2.png]

Figura - Método de projecção aplicado à observação do Sol

Por isso não podemos recorrer a soluções caseiras tais como o uso de vidro fumado, radiografias, filme fotográfico sobrexposto, disquetes ou mesmo óculos de Sol. E mesmo alguns vidros de soldador poderão não oferecer a proteção suficiente contra radiação ultravioleta, apesar de bloquearem grande parte da luz visível. Assim este

vidro deverá ter no mínimo um grau de opacidade igual a 14 (DIN 14).

A abordagem correta passa então por utilizar filtros ou óculos específicos para a observação do Sol, que estão disponíveis em Farmácias e em lojas da especialidade. De notar que mesmo com estes óculos devemos limitar a observação o Sol a períodos curtos (de 20 a 30 segundos) espaçados de 3 minutos de descanso, não devendo passar no total a meia hora de observação.

Uma solução mais económica e segura consiste em recorrer ao método de projecção, bastando para tal duas folhas de papel ou construindo uma câmara obscura. No primeiro caso basta com pegar em duas folhas de papel ou cartão, fazendo um orifício num deles com uma agulha, e projetando a luz que passa por este buraco na segunda folha (este efeito ocorre igualmente com a luz que passa por entre folhagem algo densa).

Quanto a observação direta do Sol recorrendo a telescópios ou binóculos, apenas poderá ser feita utilizando filtros adequados para a observação solar que sejam específicos para estes instrumentos. De notar também que estes filtros devem ser sempre colocados junto à objetiva e nunca junto à ocular (peça por onde olhamos) do instrumento. Em alternativa também podemos projetar a imagem que sai do telescópio ou binóculos sobre uma folha de papel tal como é feito no método de projecção.

Outra solução segura consiste em comparecer junto as diversas entidades que, um pouco por todo o país, levarão a cabo sessões de observação do eclipse.

Recorde-se que este eclipse coincide com a chegada da primavera (que tem lugar às 22h25m desse dia).

De notar também que como a sombra da Lua não atinge toda a superfície do planeta simultaneamente, em vários locais o eclipse tem início, final ou dimensão diferentes. No caso de Portugal o máximo do eclipse será atingido pelas 07h50m em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, 8h45m no

Funchal, 8h59m em Faro, 9h01m Lisboa, 9h04m Coimbra, 9h05m Porto e 9h08m em Bragança. No entanto em Portugal não haverá grandes diferenças quanto à duração do eclipse, que irá rondar perto de duas horas.

Quanto à extensão do eclipse, ele irá variar entre o uma ocultação de 57 % do disco solar na Madeira, 62 % em Faro, 72 % em Bragança e 74 % nos Açores.

Fernando J. G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.3.87 Será desta? (2015-03-18 15:48)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Lá vai decorrendo o fantástico folhetim noticioso ao redor de José Sócrates. Ao ritmo da sucessão dos dias e das noites, a grande comunicação social vai trazendo supostos dados novos, num sistema de afirmações claramente incompatível, ou mesmo impossível. As mais recentes foram os dois pedidos de habeas corpus apresentados junto do Supremo Tribunal de Justiça.

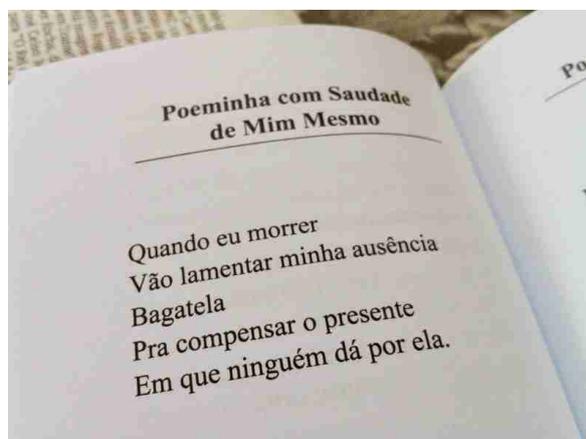
Devo dizer, em complemento de quanto já escrevi sobre este caso, que sempre estive convencido de que José Sócrates não virá a ser condenado. Mais: admito mesmo, tal como no-lo referiu há uma semana Diogo Freitas do Amaral, que será mesmo muito provável que acabe por voltar à política.

Desta vez, porém, acredito que o habeas corpus por si interposto, através dos seus advogados, irá fazer vencimento. E não deixa de ser engraçado olhar a pressa com que os jornalistas e os comentadores se deitaram a salientar um suposto risco para Sócrates pelo facto do juiz sorteado ter

sido o Conselheiro Santos Cabral. São análises que, tendo em vista a nossa necessidade histórica de defender, ao menos de forma aparente, as instituições, bem mereciam uma análise capaz da Teoria dos Jogos.

Temos agora menos de dez dias para saber no que se irá cair. Pelo meu lado, aposto em que o Supremo Tribunal de Justiça vai aceitar e dar razão ao pedido de habeas corpus que José Sócrates apresentou através dos

1.3.88 Poesia vai sair à rua na cidade de Bragança (2015-03-18 15:49)



Poesia, muita poesia, é o que a câmara Municipal de Bragança promete à sua população no dia 20 de março, data que assinala o Dia Mundial da Poesia.

A Praça da Sé, a Rua Alexandre Herculano, a Rua da República, a Rua Almirante Reis, a Rua 5 de Outubro, a Av. João da Cruz e a Praça Cavaleiro Ferreira são os locais onde a poesia vai sair à rua, trazida pela mão dos alunos do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Agrupamento de Escolas Abade de Baça e do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia.

A biblioteca municipal também participa na festa, e até mesmo o presidente da edilidade, Hernâni Dias, virá à Praça Cavaleiro Ferreira para receber os trovadores.

A iniciativa promete distribuir poemas à comunidade e nas Farmácias da cidade.

Guardadas para libertar neste dia estão também palavras de intervenção e quadras que na biblioteca municipal serão colocadas à solta.

1.3.89 DouroMexe organiza primeiro passeio de Primavera com provas de vinho na Quinta Maria Izabel (2015-03-19 10:55)

No próximo dia 22 de Março, Domingo, decorrerá o Primeiro Passeio de Clássicos da Primavera na Região Demarcada do Douro.

[dJ5WZl6VvjI?&rel=0&autoplay=1]

Clique na imagem para ver o vídeo

O passeio partirá de Vila Real em direção ao Douro com passagem nas majestosas estradas a Nascente da Serra do Marão e terminará com uma prova dos primeiros vinhos produzidos na Quinta Maria Izabel (QMI).

A Quinta Maria Izabel foi o palco escolhido, do Douro, para receber os participantes do 1º Passeio de Primavera DouroMexe, que se irá realizar dia 22 de Março (Domingo). O passeio partirá de Vila Real em direção ao Douro com passagem nas majestosas estradas a Nascente da Serra do Marão.

Do programa consta uma degustação destinada em exclusivo para as Senhoras, à porta fechada, organizada por Gabriela Canossa (enóloga e diretora da QMI) e outra destinada exclusivamente para os Senhores à porta fechada organizada por Pedro Mota (enólogo da QMI).

A visita irá terminar com um brinde de conjunto, no espelho de água da QMI, ao sabor da magnífica paisagem.

1.3.90 Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente considerado um sucesso (2015-03-19 11:16)



No passado fim-de-semana, de 6 a 8 de Março, aconteceu em Torre de Moncorvo o fim-de-semana gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente.

Quinze restaurantes da vila e de algumas freguesias do concelho serviram pratos confeccionados com borrego: assado no forno ou na brasa, estufado, com arroz de miúdos, em ensopado ou em caldeirada. Muitos foram aqueles que participaram neste evento gastronómico e que se deslocaram à região para provar esta iguaria. A iniciativa foi considerada um sucesso, pretendendo a organização mantê-la nos próximos anos.

✖

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias>

Este prato é muito apreciado porque os animais são criados à base de pastos e abatidos muito jovens, o que define e mantém o sabor característico desta carne, normalmente de cor muito clara, tenra, sem gordura e extremamente saborosa.

Os visitantes puderam ainda provar como sobremesa o delicioso bolo de amêndoa, o requeijão

e o queijo terrincho, acompanhados com com-
potas tradicionais, não esquecendo as famosas
amêndoas cobertas, tão típicas deste concelho.

O Fim-de-semana Gastronómico é organizado
pela Associação dos Comerciantes e Industriais do
Concelho de Moncorvo, Associação Nacional de
Criadores de Ovinos da Churra da Terra Quente,
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Douro
Superior - Associação de Desenvolvimento, com o
apoio do PRODER.

**Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de
Moncorvo (Luciana Raimundo)**

O eclipse solar ocorre quando a lua fica alin-
hada entre o Sol e a Terra. Embora o Sol seja 400
vezes maior, a Lua está muito mais próxima da
Terra e consegue encobrir o brilho que chega até
nós. Este fenómeno só terá repetição daqui a 11
anos.

Guilherme de Almeida enviou para o Notícias
do Nordeste uma sequência de imagens que nos
ilustra todo o processo. As fotografias foram
obtidas pelo astrónomo através de um telescópio
refractor de 80mm equipado com filtro Baader.



Fotos: Guilherme de Almeida
[full_width]

1.3.91 Imagens do eclipse solar obtidas a partir de Portugal (2015-03-22 20:48)



**Sexta-feira passada, dia 20 de Março, milhões de
pessoas acompanharam o eclipse solar em vários
países do globo. O fenómeno natural decorre do
facto do sol de ocultar atrás da Lua .**

Em todos os locais foram utilizados óculos es-
peciais para evitar danos aos olhos.

1.3.92 Olhar lá nas estrelas (2015-03-22 21:35)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

**O antigo ministro Miguel Cadilhe esteve há
dias no Clube dos Pensadores, onde expôs as
suas preocupações em face do momento que
passa. Porventura centradas no caso português,
a grande verdade é que as suas dúvidas e per-
plexidades podem muito facilmente estender-se
a lugares diversos do mundo atual.**

Estão a muitos anos-luz de se prenderem ape-
nas com a situação da III República Portuguesa,
como as palavras do Papa Francisco tão correta e
certeira têm apontado.

Miguel Cadilhe, cheio de razão, referiu que a
democracia não está bem. Simplesmente, a
democracia nunca esteve bem, de um modo

muito geral, em lugar algum do mundo. Basta recordar, por exemplo, o homicídio de Kennedy, nunca até hoje realmente esclarecido. Ou as vitórias eleitorais de Kennedy e de George W. Bush, conseguidas como se sabe. Ou, ainda, a meia centena de homicídios perpetrados pela Gendarmerie francesa na década de cinquenta, sobre outros tantos argelinos, operada na própria sede da autoridade militar-policial, com os corpos posteriormente lançados ao Sena e com tais crimes protegidos pelo carimbo do segredo de Estado. Não faltam exemplos e por todo o mundo.

Mas se Miguel Cadilhe olhar o Brasil de hoje – de ontem ou anteontem –, lá encontrará uma boa imensidão de brasileiros a pedir o regresso dos militares ao poder. E se procurar notícias de domingo na Letónia, também lhe surgirá uma vasta manifestação dos veteranos da Legião Nazi Letã, homenageando os seus colegas já mortos. De facto, a democracia não está bem.

Com enorme espanto meu, eis que Cadilhe nos veio agora dizer este mimo: por vezes a democracia escolhe pessoas que não prestam. Mas não é isto mesmo que teve lugar com George W. Bush, com Reagan, com Gerald Ford – nem eleito foi! –, com Craxi, com Andreotti, com Aznar, com Maduro e com mil e um outros por esse mundo fora? Difícil é encontrar uma boa escolha por via democrática!

Mas o antigo ministro disse mais: como é que a democracia nem sempre distingue, a tempo, e não segrega os políticos de pouca diligência, débil carácter, o puro sacana, velhaco? Bom, porque não existem meios para uma tal decisão! De resto, tenho de acreditar que Cadilhe, se for um dragão, haverá de preferir que o seu Porto ganhe a qualquer preço, nem que seja com golos com a mão. Aliás, como pude já escrever, a generalidade dos portugueses sempre teve um interesse reduzido pela democracia, vivendo-a de um modo clubista, que é a razão de tudo andar sempre a oscilar entre PSD e PS. O português não é, está. E isto ou se percebe, ou não percebe.

Compreendo muitíssimo bem o cenário negro que traçou, num olhar pelo passado e também pelo futuro próximo. Mas será que Miguel Cadilhe

pensará que os Descobrimentos Portugueses foram uma mera aventura de curiosidade, ou antes uma necessidade imperativa? Eu mesmo pude já escrever o que já todos terão percebido, ou começado a perceber: não teremos futuro como Estado independente. Se admitirmos que seremos seis milhões pouco depois de meados deste século, que esperar do futuro de Portugal?

Um pouco depois, Cadilhe apontou que a solução passa por sermos capazes de subir a montanha e tentar ver lá de cima o que se passa. Simplesmente, tal metodologia pode conduzir a isto: se se subir demasiado, pode perder-se a verdadeira dimensão das minudências realidades, tão essenciais à razão de se ter chegado aonde estamos. É essencial que Miguel Cadilhe não esqueça que existem problemas sem solução.

Logo à frente, Cadilhe assegurou que a qualidade da democracia é diretamente proporcional à qualidade das pessoas, coisa que se pode facilmente constatar que Portugal não tem, pois a cada governo que passa, mais incapazes são os seus integrantes. É uma afirmação muito interessante, porque quem vai gerando este decréscimo de qualidade dos governantes são os governados. Como um dia disse Diogo Freitas do Amaral, as coisas são como são...

Por fim, a saída que nunca o será: Portugal precisa da reforma estrutural do Estado macrocéfalo e voraz que temos. Mas quem não recorda a histórica Junta de Colonização interna? E resolveu alguma coisa? Claro que não! Falta uma reforma do Estado? Mas com mais desemprego, menores salários, maior abismo salarial entre uma ínfima minoria de poderosos e uma legião nacional de para-mendigos. Porque se for assim, encontrar-se-á facilmente a solução: escolham-me a mim. Ou a qualquer outro, claro está. Por aí sim, é simples achar o ótimo deste problema histórico-cultural.

Formulo votos para que Miguel Cadilhe esteja a acompanhar a interessante série, OS INFLUENTES, e que por igual tenha procedido com a série, BORGEM. São duas democracias, mas muito diferentes. Ou seja: a democracia não apaga o modo próprio de estar na vida de um povo, sobretudo, se for já muito antigo. Tal como referiu

o Papa Bento XVI, também por estas bandas o mal está cá dentro, mas muitíssimo disseminado. E se a isto juntarmos que as coisas são como são e que a História é a Geografia em movimento, percebe-se que Miguel Cadilhe, olhando lá nas estrelas, poderá não conseguir perceber a realidade já tão conhecida e historicamente inamovível.

1.3.93 Cuidados essenciais

(2015-03-22 21:40)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Foi com grande satisfação, embora em boa medida traduzida numa reação natural, que ontem tomei conhecimento de que a Procuradoria-Geral da República irá avaliar a necessidade de iniciar procedimentos que se mostrem pertinentes ao redor do esclarecimento da hipotética lista de contribuintes VIP.

Simplemente, é essencial estar atento ao que se escreve ou diz. Neste caso o que li foi esta frase: avaliar a necessidade de iniciar procedimentos. Não se trata, pois, de abrir um inquérito, antes avaliar a necessidade de iniciar procedimentos. Direi apenas que, nos Estados Unidos, em Espanha, no Canadá, na Rússia, na China, na Austrália e noutros, a realidade em causa neste caso da hipotética lista de contribuintes VIP seria mais que suficiente para se iniciar uma investigação judicial.

Como qualquer um atento facilmente percebe, a metodologia a seguir é simples: abrir um inquérito; ouvir o representante sindical que tem vindo a explicar o presente caso; ouvir, simultaneamente, mas em separado, os concidadãos que estiveram presentes na tal ação de formação; pôr o máximo possível de telefones sob escuta; recolher secretamente as declarações dos ouvidos; analisar as razões e o tempo da tal centena e meia de processos instaurados; e tirar daí conclusões com suporte suficiente para mandar arquivar o caso ou

fazê-lo seguir o percurso judicial adequado.

Não duvido, mesmo infimamente, que um tal caso seria descoberto, se tivesse existido, em qualquer dos países atrás referidos, tal como em muitos outros. Mas duvido do êxito da iniciativa agora tomada pela Procuradoria-Geral da República. E a razão é esta e que todos conhecem: invariavelmente, este tipo de averiguações não colhe êxito. E se é verdade que têm surgido, recentemente, alguns casos que parecem indiciar mudanças no rumo dos efeitos do trabalho ao nível do Sistema de Justiça, a verdade é que a dimensão da amostra e a extensão e variabilidade dos casos não é de molde a permitir tirar conclusões com segurança. Basta olhar o caso das apontadas violações do segredo de justiça.

Mas cá estaremos para ver se também desta vez tudo não passou de fumo sem fogo. Só que basta recordar os casos FP 25, Sangue Contaminado, Ministério da Saúde, BCP, BPP, BPN, BES/GES, Submarinos, etc., etc., porque nestes casos havia fumo, fogo, mas a ausência de êxito foi dos bombeiros deste tipo de fogos.

1.3.94 Os cofres estão cheios

(2015-03-22 22:39)

[serafim.jpg]

|
Serafim Marques*

O Zé da Silva, influenciado pela euforia consumista de há poucos anos atrás, e também pelas palavras do então PM (apesar de ser de formação de engenharia) considerava-se “um grande mestre de economia”, que afirmou de que as dívidas não são para pagar, mas sim para renegociar, mesmo que vão crescendo, até por efeito da inclusão das taxas de juro não pagas, por incapacidade em reduzir despesas ou aumentar os rendimentos, gastou mais do que podia com a sua família, pelo que teve que contrair alguns empréstimos, mesmo quando

os credores lhe exigiam condições penosas de prazos de pagamento e elevadas taxas de juro, porque estava com a “corda ao pescoço”.

Quando se apercebeu do “aperto” em que estava, pelo elevado endividamento e sujeito a ser penhorado nalguns dos seus bens patrimoniais, convocou a família para lhes comunicar que teriam que enveredar por um novo modo de vida, isto é, “apertar o cinto” ou, melhor dizendo, implementar um plano de austeridade, de modo a poderem solver os compromissos assumidos no tempo das “vacas gordas” .

Mas os credores, que mesmo que tenham abusado da publicidade apelativa ao consumo e ao endividamento, “encostaram a família Silva à parede” e impuseram-lhe um plano rigoroso de amortização dos empréstimos e, caso a família Silva falhasse alguma das mensalidades, implicaria o vencimento imediato das restantes amortizações vincendas, levando não só a família à bancarrota mas também à penhora dos bens.

Com a crise, o Zé Silva foi tomando juízo e aprendeu que, afinal, o dinheiro que nos emprestam tem dono e, como tal, terá que ser pago. Foi também aprendendo algumas noções de gestão financeira e passou a estar atento aos mercados de capitais, variação das taxas de juro, liquidez, etc, coisas de que todos deveriam saber para não cometerem os erros que ele próprio cometeu, vivendo acima das suas reais posses, ainda por cima gastando dinheiro que pedia emprestado, em bens ou serviços não indispensáveis.

Não fica mal a ninguém querer ser rico, aliás todos o deveriam querer, e sem vergonha, mas lutando por isso com bases sólidas, investindo na sua formação e atitudes pessoais e profissionais, apesar dos riscos da vida, às vezes com grandes reveses que se reflectem na nossa conta bancária.

E a melhor forma é aprender sempre e estar atento ao universo que nos rodeia, pois só assim poderemos vencer. O Zé Silva aprendeu mais nestes últimos anos do que nas mais de quatro dezenas de vida que já leva. Até aprendeu a fazer uma “jogada de mestre” em assunto financeiros, quando se apercebeu que o preço do dinheiro

nos mercados (taxas de juro) estavam bem mais baixas do que aquelas a que estava “amarrado”, contratualmente nos empréstimos que terá que pagar.

Assim, conseguiu que lhe emprestassem dinheiro, antecipadamente, para poder liquidar, definitivamente, os “maus empréstimos” substituindo-os por este.

Assim, num repente, os seus “cofres ficaram cheios” (a sua conta bancária) e logo alguns dos familiares lhe exigiam que os libertasse da austeridade em que viviam. – Pai, então tens tanto dinheiro na conta bancária e não podemos “alargar o cinto”? Estás a ser um ditador ou és insensível aos sacrifícios que temos feito? Tem pena de nós e vamos gastar mais, enquanto temos esses dinheiro no cofre. O Zé perdeu as estribeiras e lá puxou não só da sua autoridade de patriarca da família e agora de também “gestor financeiro”, para dizer aos familiares que aquele dinheiro não provinha de qualquer aumento de rendimento familiar nem do euro milhões, mas sim numa mera operação de tesouraria e que se destinaria a pagar os empréstimos cujo vencimento ocorreriam nos próximos tempos. Foi difícil entenderem este tipo de operação que o pai, inteligente e preventivamente, tinha efectuado junto do novo credor. O Zé Silva também não soube utilizar os termos e as justificações adequadas, ainda mais para leigos nas matérias financeiras, pelo que a família só foi vencida pelos “argumentos” do poder do chefe da família.

Afinal, parece que a nossa Ministra das Finanças Maria Luis Albuquerque aprendeu com o Zé Silva e aproveitando-se das boas condições dos mercados de capitais, contraiu, antecipadamente, novos empréstimos para serem utilizados nos pagamentos das dividas pública do Estado a vencer nos próximos tempos, ganhando nas condições, isto é, garantido os fundos e poupando nos juros bastante mais baixos do que os anteriores.

Encheu os cofres de “liquidez” (dinheiro) mas que é apenas isso mesmo uma operação de tesouraria e não provem de aumento de receitas do Estado português e, como tal, não contar para as contas operacionais do Estado (OE). Se a jogada

foi de mestre, já as palavras que a ministra utilizou foi duma grande ingenuidade política , ao dizer que “o país tem os cofres cheios”.

Assim, deu oportunidade aos opositores ao governo de enveredarem pela demagogia, a campanha eleitoral há muito que começou, dizendo que este Governo é duma grande insensibilidade, porque tem os cofres cheios e não os distribui pelos portugueses carenciados! Ao líder do PS António Costa, candidato a futuro PM, fica muito mal ter dito isto, porque, sabe que aquele dinheiro tem um fim específico, pelo que com a sua “acusação” ao Governo chamou ignorantes aos portugueses que entendem alguma coisa, mesmo que mínima como o Zé Silva, das questões financeiras.

Mas mais grave, lançou mais uma “acha para a fogueira” no povo que é , sistematicamente , “envenenado” e enganado por todos aqueles que o deveriam informar, ainda mais com grandes responsabilidades governativas, directas ou indirectas, pelo estado a que chegou o nosso país. Por isso, não fiquemos admirados pelo “divórcio” entre o povo e os políticos que nos (des) governam e nos tratam como “burros”. “Porca da política”, esta que temos.

Economista

1.3.95 «Ajax», de Sófocles no Teatro Municipal de Bragança (2015-03-22 22:49)

"Num cenário que evoca a desolação das praias de Dunquerque de 1944, Ajax, o mais poderoso guerreiro grego, vê a desonra abater-se sobre ele, ao recusarem-lhe as armas divinas de Aquiles em benefício de Ulisses. O seu orgulho cega-o simultaneamente às virtudes do outro e aos seus próprios defeitos, levando-o ao repúdio de homens e Deuses, e criando o espaço para a sua própria queda.

\flqq{ }Ajax\frqq{ }, de Sófocles no Teatro Municipal

Damos assim continuidade ao projecto nuclear de divulgação dos textos fundamentais da dramaturgia ocidental. Este ciclo que propomos não é, evidentemente literário mas teatral. No entanto, constrói-se a partir de clássicos, essas raras obras que permanecem no Tempo, que nunca são esgotáveis, que cada geração tem necessidade de re-olhar e de tentar a sua leitura sempre incompleta.

Segundo o encenador, no âmbito de uma montagem contemporânea, esta peça desenvolve-se, acima de tudo, em torno da luta titânica, que na sociedade actual - hiper-informada mas não hiper-consciente - existe para controlar a narrativa dos factos e portanto (re) escrever a realidade, e que está hoje, profusamente, à frente dos nossos olhos..."

Produção Teatro do Bolhão / Ao Cabo Teatro, com texto de Sófocles, encenação de Nuno Cardoso, tradução de Maria Helena da Rocha Pereira, interpretação de Afonso Santos, António Júlio, Luís Araújo, João Cravo Cardoso, Júlia Valente, Mário Santos, Micaela Cardoso e Rodrigo Santos.

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 27-03-2015

Hora: 21h30

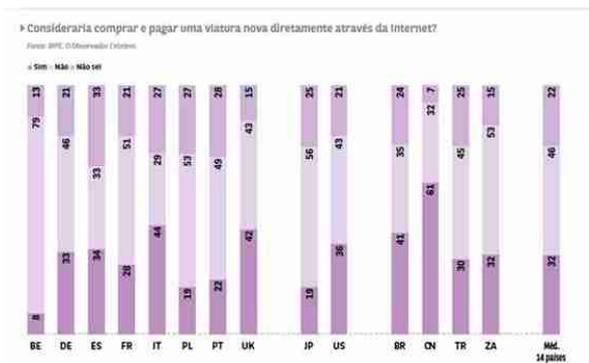
Entrada: Livre

[3. jpg]

1.3.96 22% dos portugueses ponderam comprar carro novo na Internet (2015-03-22 22:49)



De acordo com o mais recente estudo do Observador Cetelem, 22 % dos portugueses consideram a hipótese de vir a comprar e pagar um automóvel novo diretamente através da Internet.



No entanto, o Caderno Automóvel 2015 revela também que a maioria dos automobilistas (49 %) não está ainda preparada para a compra de carro online. Há ainda uma percentagem considerável (28 %) de inquiridos que se mostram indecisos face a essa possibilidade.

Na Europa, apenas os polacos e belgas revelam uma atitude mais cética do que os portugueses em relação à compra de automóvel na Internet. Na Bélgica, apenas 8 % dos inquiridos mostram-se favoráveis a esta alternativa de compra; na Polónia são cerca de 19 %. Italianos e britânicos revelam ter menos receio do que os restantes europeus, sendo mais de 40 % a declararem-se preparados para a compra de automóvel na Internet.

De um ponto de vista global, são os automobilistas chineses os que mais se demarcam: dois em cada três consideram a hipótese de comprar

e pagar uma viatura nova através da Internet. Esta forte atração pela compra online explica-se pelo facto da sociedade de consumo chinesa ser muito jovem e ter emergido em simultâneo com a difusão da Internet.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.3.97 Feira do Folar de Carrazeda de Ansiães (2015-03-23 00:39)

Durante os dias 2 a 4 de abril a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães realiza mais uma edição da Feira do Folar no Centro de Inovação Tecnológico Inovarural (CITICA).



1.3.98 Um mar imenso numa Lua de Júpiter (2015-03-23 00:40)

Em Janeiro de 1610, Galileu Galilei descobriu, com a ajuda da sua luneta telescópica, que o maior planeta do sistema solar, Júpiter, era orbitado por quatro luas. Demonstrava assim que o corpo astronómico “lua” não era um exclusivo do planeta Terra. Isto contribuiu para a confirmação da teoria heliocêntrica proposta por Nicolau Copérnico, em 1543, no seu livro “Da Revolução das Esferas Celestes”.

Auroras em ganímedes

A descoberta das luas de Júpiter por Galileu Galilei foi divulgada no seu livro “Sidereus Nuncius” (O Mensageiro das Estrelas), publicado em Março de 1610, uma das mais importantes obras da ciência moderna.

Desde então, os astrónomos baptizaram aquelas luas como Io, Europa, Calisto e Ganímedes, e não mais pararam de as estudar. O seu estudo ajuda-nos a compreender melhor a dinâmica e a formação do nosso sistema solar. As luas têm sido investigadas através de sondas espaciais e com modernos e potentes telescópicos, como seja o Telescópio Espacial Hubble, da NASA.

E foi através de observações efectuadas pelo Hubble, divulgadas no passado dia 12 de Março, que os astrónomos chegaram à conclusão de que Ganímedes, a maior Lua de Júpiter, que é também a maior do sistema solar e até maior do que o planeta Mercúrio, possui um imenso mar salgado sob a sua superfície. A descoberta foi publicada na edição online do “Journal of Geophysical Research: Space Physics”.

Ganímedes junta-se assim a outras luas que sabemos possuírem mares interiores: Europa, também lua de Júpiter; Titã e Encélado, luas de Saturno. Mas como é que os cientistas conseguiram detectar um oceano sob a superfície de Ganímedes?

Mas o que de facto os cientistas da NASA anunciaram, foi que as observações realizadas com o Hubble no ultravioleta permitiram detectar auroras em Ganímedes! Isto confirma a existência de um campo magnético nesta lua. O campo magnético desvia as partículas da radiação ionizante do Sol para os pólos da lua, onde interagem com a atmosfera desta gerando auroras.

Ganímedes é a única lua, tanto quanto sabemos hoje, que possui um campo magnético. Esta particularidade é muito interessante, até porque é a existência de um campo magnético na Terra que nos protege da radiação ionizante proveniente do

Sol, protecção essa vital para a existência da vida terrestre.

Em Ganimedes, os cientistas observaram oscilações nas auroras. A análise da amplitude das oscilações mostrou que aquela é bem mais pequena do que o esperado se o campo magnético desta lua fosse apenas gerado pelo seu núcleo, que é de ferro. E a influência do forte campo magnético de Júpiter sobre o campo magnético de Ganimedes não é suficiente para explicar as oscilações observadas. É preciso considerar uma terceira fonte de campo magnético.

Para explicar aquelas observações, a equipa de astrónomos propôs a existência de um oceano salgado (condutor de electricidade) por debaixo da superfície de Ganimedes. Esse oceano induziria um campo magnético que atenuaria a amplitude das oscilações nas auroras provocadas pela interacção entre o campo magnético de Júpiter e o originado pelo núcleo de ferro de Ganimedes.

Os dados obtidos permitem inclusive calcular que o oceano interior de Ganimedes deverá ser constituído por mais água do que toda a disponível na superfície da Terra, terá uma profundidade de 100 km (10 vezes maior do que a dos oceanos na Terra) e estará por debaixo de uma crosta, maioritariamente formada por gelo, com 150 km de espessura!

António Piedade
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.3.99 Assembleia da República saudou por unanimidade e aclamação o reconhecimento pelo Estado Português do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães como Património Cultural Imaterial (2015-03-23 01:01)



O Estado Português reconheceu a Louça Preta de Bisalhães, dado o seu valor patrimonial e social e enquanto elemento identitário da região, como manifestação do Património Cultural Imaterial.

A Assembleia da República, reunida em plenário, por iniciativa conjunta dos deputados eleitos pelo distrito de Vila Real, Ivo Oliveira, Agostinho Santa, Luís Leite Ramos, Pedro Pimentel e Manuela Tender, saudou por unanimidade e aclamação o reconhecimento pelo Estado Português do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães como Património Cultural Imaterial e manifesta o seu apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real de apresentação junto da UNESCO da candidatura daquele Processo à “Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente (UNESCO)”.

Os deputados socialista por Vila Real consideram, contudo que “esta classificação só por si, não é suficiente para travar o risco da sua extinção parcial ou total, resultado das alterações socioeconómicas da região e das famílias que a produziam, a Câmara Municipal de Vila Real decidiu promover a sua candidatura à inclusão na Lista do Património Cultural Imaterial que

Necessita de Salvaguarda Urgente (UNESCO), apresentando um plano de salvaguarda cujas medidas se compromete a cumprir”.

A Louça Preta de Bisalhães representa um elemento singular e ancestral da olaria nacional devendo a sua notoriedade à cor negra, que realça as suas formas e o seu cariz único.

A sua confeção, através de processos tradicionais, mantidos até à atualidade sem alterações de maior, de preparação, modelação, decoração manual, transporte e cozedura do barro, consiste numa atividade historicamente ancorada na comunidade que lhe confere a designação, com raízes que remontam, pelo menos, ao século XVI.

Procura-se, assim, com a referida candidatura, face ao acentuado declínio desta atividade secular e dado o seu caráter emblemático para a cultura popular da região, dar novo impulso a todas as ações de reabilitação e promoção deste património imaterial e eliminar o risco da sua extinção, pugnando-se também pela dignificação das condições de trabalho dos oleiros atuais e pela rentabilidade desta “arte nobre”.

A candidatura e respetivo plano de salvaguarda já receberam o apoio incondicional de inúmeras entidades, públicas e privadas, tanto ao nível nacional como local.

Associando-se aos fundamentos e objetivos acima expressos, a Assembleia da República, reunida em plenário, saúdou o reconhecimento pelo Estado Português do Processo de Confeção da Louça Preta de Bisalhães como Património Cultural Imaterial e manifestou o seu apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real de apresentação junto da UNESCO da candidatura daquele Processo à “Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente (UNESCO)”, como mecanismo mais eficaz de salvaguarda e afirmação nacional e internacional deste importante ativo cultural imaterial.

1.3.100 Já se encontram abertas as candidaturas ao Programa Social Escolar “ Escola em Viagem” (2015-03-23 10:54)



Estão abertas as candidaturas até ao próximo dia 31 de março ao Programa Social Escolar “Escola em Viagem”, no âmbito das atividades extracurriculares das escolas e agrupamentos de escolas, que lecionem o 3.º ciclo de ensino básico e ou nível secundário, com acesso grátis ao alojamento proporcionado pelas diversas Pousadas de Juventude.

A iniciativa é promovida pela Movijovem, em co-operação com o Instituto Português do Desporto e Juventude e a Direção-Geral da Educação, e tem por objetivo dinamizar o intercâmbio e mobilidade juvenil, fora do contexto escolar, possibilitando a todas as escolas e agrupamentos de escolas, que lecionem o 3.º ciclo de ensino básico e ou nível secundário, o acesso gratuito de até 10.000 (dez mil) estadias, na Rede Continental de Pousadas de Juventude, gerida pela Movijovem, com exceção das Pousadas de Juventude de Almada, Catalazete, Lisboa, Parque das Nações e Porto.

O programa visa ainda a realização de visitas de estudo, permitindo aos alunos o contacto com o património edificado e artístico, natural e paisagístico, e imaterial das mais diversas regiões e localidades do país.

Refira-se a propósito que são destinatários finais os alunos matriculados no respetivo estabelecimento escolar, que frequentem o 3.º ciclo de ensino básico e ou nível secundário, em grupo organizado, constituído no máximo de 50 alunos, 5 professores acompanhantes e 2 motoristas. Cada estabelecimento escolar poderá apresentar até 2 projetos/candidaturas, submetidos por diferentes proponentes, validados pelo diretor do agrupamento de escolas ou escola não agrupada.

O prazo para a apresentação das candidaturas pelas escolas e agrupamentos de escolas, através da aplicação informática, disponibilizada para o efeito, no website das pousadas da juventude , decorre até ao final do corrente mês. A publicação das candidaturas vencedoras será efetuada no dia 13 de abril em no mesmo site.

Há ainda a salientar de que os representantes/proponentes das candidaturas vencedoras deverão reclamar as reservas de alojamento entre 13 de abril e 17 de abril.

O período de estadia/usufruto das reservas de alojamento é entre os dias 20 de abril e 31 de maio de 2015. Quanto ao processo de atribuição das estadias obedecendo à prévia apresentação de um projeto/candidatura, abarca a fundamentação pedagógica e o itinerário formativo a explorar na visita de estudo, o calendário e regulamento disponível em www.pousadasjuventude.pt.

1.3.101 Contas que a Minha Mãe me Contava (2015-03-23 11:39)

"Esta obra regista um conjunto de contos e orações que António Cangueiro ouvia da mãe, Maria Joaquina Garcia, na infância, preservando o património oral da família e da comunidade.



De origens humildes, o autor, pais e irmãos viviam com poucos recursos, numa casa pequena, «mas morava lá muito riso e alegria. Cantava-se e contavam-se muitas histórias.» São essas recordações, esse património imaterial, que o autor reúne neste livro: «Tantas vezes me estribei nestas histórias para viajar na minha imaginação... Viajei no mar que nunca tinha visto e que mais tarde experimentei de profissão, marinheiro fui, e senti o furor das suas ondas. História onde apurei os sentidos para a humanização ou malvadez da condição humana.

[...] Rezar era conversar com quem te suavizava as agruras da vida e Deus acalmava os teus medos e tuas ansiedades. As trovoadas amedrontavam-te e logo ouvido o primeiro trovão ou visto o primeiro relistro, a candeia do azeite acendias, o postigo quase cerravas para a luz não entrar com tanta vontade, ajoelhavas-te e começavas a rezar: "Santa Bárbara Bendita que no céu está escrita..."

Título: Contas que minha mãe me contava...

Autor: António Cangueiro

Editora: Âncora

1.3.102 **Aí é que está, não sabiam?** (2015-03-23 11:40)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

A aceleração dos acontecimentos no seio da degradada sociedade portuguesa é já de tal modo, que o que se escreve num dado instante pode muito bem ficar desatualizado em poucas horas. Prova desta realidade é o que se tem vindo a passar com a já histórica lista de contribuintes VIP. Um verdadeiro estado de loucura!

Interessante é o novo discurso da classe política hoje no poder: não sabia de nada. Não sabia que ia ter lugar o desastre do início das aulas, também desconhecia o desastre em que transformaram o histórico e excecional Serviço Nacional de Saúde e nem se terá dado conta do desastre do CITIUS ou da desumanidade que causou aos aposentados. E assim se diz ter sido agora o caso: entre a inexistência e a sua possível onnipresença, os nossos governantes simplesmente não sabiam de nada. Quase com toda a certeza, ninguém virá a ser responsabilizado. É o que a experiência nos permite concluir com probabilidade elevada.

Tendo sempre salvaguardado a minha crença em que Carlos Alexandre e Rosário Teixeira, de parceria com os restantes membros das suas equipas, forneciam garantias seguras de estarem a atuar com boa fé e competência, eu tenho o direito de exigir que também neste caso as autoridades judiciárias nos digam, a menos de um mínimo de erro, o que realmente esteve em jogo neste caso da já tristemente célebre lista, bem como os responsáveis por toda esta realidade.

Por fim, recordo Walter Rosa, que de imediato deixou o seu lugar no Governo por via de um caso que apenas dizia respeito a um filho. Recordo, ainda, António Vitorino, que logo deixou de ser Ministro da Defesa Nacional por via de um

pagamento não realizado relativo a certo imposto. E recordo Jorge Coelho, que de pronto deixou as funções que desempenhava, na sequência do acidente de Entre-os-Rios. Cá fico, pois, à espera de ver no que irá dar o reconhecimento da responsabilidade política deste caso mais recente.

1.3.103 **2º Safety Talk quer implementar junto dos aviadores normas de segurança e de prevenção com o objetivo de “acidente zero”** (2015-03-23 11:41)



A Seção de Segurança de Voo do Aero Clube de Mirandela realizará no próximo sábado dia 28 de Março pelas 09:00 no Aero Clube de Vila Real o 2º Safety Talk.

O primeiro Safety Talk ocorreu dia 28 de Fevereiro nas instalações do Aero Clube de Mirandela e desta vez a organização decidiu alargar o seu raio de ação ao Aero Clube de Vila Real , que este ano participa na organização deste evento.

A iniciativa pretende ter um carácter didático mas ao mesmo tempo permitir uma oportunidade de convívio entre todos os sócios.

Os assuntos a abordar são de importância vital para o aviador, visando uma prevenção e normas de segurança com o objetivo de “acidente zero”.

“Queremos assim intervir do lado da prevenção alertando o piloto para aumentar a sua vigilância e

estudo de forma a aumentar a segurança de voo da sua atividade de lazer e conseqüentemente do seu aeroclube. Infelizmente nos últimos tempos temos sido assolados com acidentes que não escolhem idade nem experiência. É importante perceber o que correu mal de forma a evitar no futuro acidentes/incidentes semelhantes”, refere a organização deste evento num comunicadio de imprensa.

1.3.104 Mais de uma centena de Capas de Honra desfilaram em Miranda do Douro (2015-03-23 13:45)

Mais de uma centena de pessoas desfilaram pelas ruas de Miranda do Douro com a famosa e tradicional Capa de Honras Mirandesa.

[ert.jpg]

Desfile de Capas de Honra em Miranda do Douro

A capa Mirandesa é uma peça de vestuário tradicional das Terras de Miranda e zona fronteiriça da província de Zamora, usada desde a Idade Média e ao longo dos últimos séculos por pastores que a vestiam durante o inverno para se defenderem das agrestes condições climatéricas do planalto.

A Capa de Honras acabou por generalizar-se por todas as classes sociais, constituindo-se num peça de vestuário utilizada apenas pelos homens. Na actualidade é símbolo de estatuto social e é apenas usada em festas e cerimónias protocolares.

O desfile de Miranda do Douro, que ocorreu no passado domingo, teve como objectivo perceber a antiguidade e o número de exemplares existentes num e noutro lado da fronteira, nomeadamente na zona de Miranda do Douro e na província de Zamora de onde vieram vinte e sete pessoas que também possuem capas de honra .

Depois de feita a recepção aos participantes houve uma missa na Catedral de Miranda celebrada pelo

Bispo da Diocese de Miranda e Bragança, D. José Cordeiro, também ele participante no desfile e possuidor de uma capa de honras, a que se seguiu uma homenagem ao alfaiate de Constantim António Aureliano.

Peça de grande valor etnográfico, exige conhecimentos técnicos para a sua confecção. A Capa de Honras é feita de burel e obriga a um grande trabalho manual para se obter a decoração que depois é aplicada com maior ou menor profusão. Um exemplar poderá custar entre os 700 e 800 euros, consoante os elementos decorativos que ostentar.

1.3.105 Argozelo (Vimioso) inaugurou Centro Interpretativo dedicado às minas do volfrâmio (2015-03-23 16:56)

Foi inaugurado no passado domingo, na vila de Argozelo, concelho de Vimioso, um Centro Interpretativo dedicado às minas do volfrâmio.

[erty.jpg]

Vila de Argozelo

O investimento foi feito pela Câmara Municipal de Vimioso e o projecto orçou em 265 mil euros, sendo participado em 80 % por fundos comunitários.

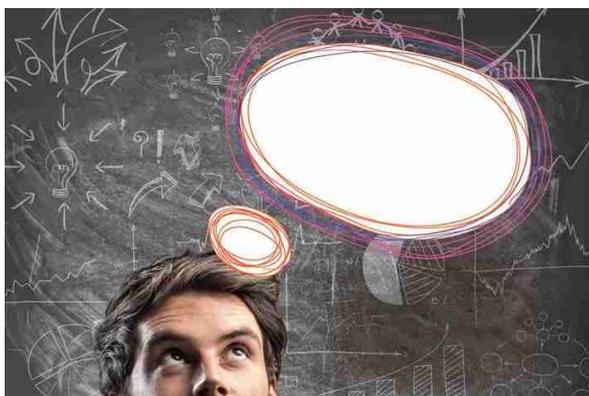
Esta era já uma aspiração muito antiga por parte de todos os habitantes da localidade, que agora o vêem concretizado num edifício que foi implantado na cortinha do Calvário, um espaço situado logo à entrada da povoação.

O novo equipamento está dotado de um auditório para mais de sessenta pessoas e no futuro deverá também funcionar como um espaço para

promover exposições de outras temáticas.

O Centro Interpretativo da Minas de Argozelo é um espaço onde vai ser preservada a história da exploração de volfrâmio que durante os meados do séc. XX ocorreu de uma forma intensiva em Argozelo, ficando desta actividade um conjunto muito significativo de artefactos industriais utilizados na exploração deste minério e uma remanescente história que ainda ancora na memória colectiva das pessoas mais idosas da pequena vila nordestina.

1.3.106 Laboratório de Ideias quer criar formas originais de aumentar as oportunidades de emprego dos jovens (2015-03-24 10:42)



No âmbito da Semana Europeia da Juventude -SEJ'15, a Agência Nacional Erasmus+JA (Programa Juventude em Ação), em parceria com a Direção Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, promove no dia 28 de março, a partir das 9h30, um "Idea Lab - Laboratório de Ideias", a realizar nos Serviços de Bragança.

O tema deste Laboratório de ideias subordinar-se-á ao tema "Formas originais de aumentar as oportunidades de emprego dos jovens", proposta que pretende desafiar os jovens a apresentar

ideias inovadoras para a criação de emprego em sectores do seu interesse, para mostrar aos empregadores as mais valias que os jovens podem oferecer, apesar de pouca experiência de trabalho, e novas abordagens para recrutamento especialmente adequadas para um público jovem.

Esta iniciativa vai ser levada a efeito em articulação com a Rede UNESCO, através do Clube UNESCO instalado no serviço de Bragança, subordinado ao tema da "fixação de jovens vs desertificação do mundo rural".

O Laboratório de Ideias terá a duração de 4 horas, as inscrições são gratuitas, e a respetiva formação é certificada.

As inscrições deverão ser efetuadas através do E-mai: mailbraganca@ipdj.pt ou dirigirem-se aos Serviços IPJD, na Rua Oróbio de Castro, Bragança.

1.3.107 Bola doce é mote para feira de produtos da terra em Miranda do Douro (2015-03-24 12:53)



A Bola Doce Mirandesa é um doce genuíno e um dos ícones gastronómicos de Miranda do Douro, tradicionalmente associado à Páscoa, é também o mote para a realização da Feira que vai decorrer de 02 a 04 de abril, no largo do Castelo, em Miranda do Douro.

A esta fina doçaria associam-se outros produtos da terra como o pão, fumeiro, licores e vinhos, entre outros.

O saber ancestral está garantido em todos os produtos característicos desta altura do ano, como é o foliar de carne, confeccionado o com o melhor fumeiro caseiro.

O que não vai também faltar é a animação musical, sempre presente em qualquer festa mirandesa, gaiteiros e pauliteiros, que são, também eles, imagem de marca deste município.

Esta Feira decorre em plena Semana Santa, uma época visitada por muitos espanhóis que tradicionalmente visitam Miranda do Douro, essencialmente para fazer compras. Para além do comércio tradicional, desta feita, os visitantes podem encontrar e comprar os produtos mais genuínos da terra.

1.3.108 Portugueses levam ciência a Malta (2015-03-24 13:04)



Entre os dias 20 e 25 de março, vários investigadores portugueses estarão presentes na

Conferência Anual da Sociedade Europeia de Cetáceos

. Este ano é acolhida pela Universidade de Malta e pela “Biological Conservation Research Foundation” e tem como tema principal “A conservação

de mamíferos marinhos - Do local ao global”.

A conferência tem como principal objetivo promover ideias e perceções informadas sobre como construir um futuro melhor para os oceanos e para os mamíferos marinhos e, conseqüentemente para todos nós. Este ano a Escola de Mar, entidade vocacionada para a conservação do meio marinho e para o estudo dos cetáceos em Portugal, está representada pelos biólogos marinhos Vera Jordão, Lese Costa, Francisco Martinho e Andreia Pereira que irão apresentar os trabalhos que têm desenvolvido na área da conservação dos cetáceos, nomeadamente em projetos relacionados com campanhas de sensibilização e educação para a salvaguarda dos golfinhos-roazes do Sado e também em projetos de revisão histórica e monitorização marinha no estuário do Tejo.

No primeiro caso trabalha-se para a manutenção de uma população residente ameaçada e com enorme importância conservacionista local e global e no segundo tenta responder-se à pergunta “Os golfinhos estão a voltar ao Tejo?” sendo que, com base nas fontes históricas e em jornais antigos, não surge nenhuma evidência de no Tejo ter existido uma população residente de golfinhos.

Trabalhando de forma colaborativa e integrada, a Escola de Mar tem vindo a apostar na divulgação da ciência nos oceanos e na sua conservação, tendo já alguns projetos desenvolvidos a ser reconhecidos internacionalmente.

Esta conferência, que se realiza há 29 anos e que tem tido a participação de centenas de investigadores de todo o mundo, é um marco na divulgação dos resultados científicos entre os pares e para o público em geral.

Vera Jordão, Escola de Mar

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Junta de Freguesia da Lousa em parceria com o Município de Torre de Moncorvo.

1.3.109 230 caminhantes participaram no percurso pedestre “Rota dos Sobreiros” (2015-03-24 13:40)



No passado dia 15 de Março teve lugar na Lousa, em Torre de Moncorvo, a primeira edição do percurso pedestre “Rota dos Sobreiros”.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/passeiosobreiros.html>

Cerca de 230 caminhantes responderam à chamada e participaram neste passeio pedestre onde se destacam as paisagens sobre a mata de sobreiros, as quedas de água e a vista panorâmica sobre a aldeia de Lousa, Torre de Moncorvo e o Rio Douro.

O percurso passou por locais que fazem parte do passado recente dos habitantes da freguesia como o moinho de vento da Portela, a fonte do Corisco, o curral de rebanho a céu aberto, as ruínas dos moinhos de água, o forno de secagem de figos e a patada da burrinha.

Durante a caminhada, com uma extensão de 11,5 Km, houve lugar para algumas explicações nos principais pontos de interesse e ainda duas paragens para reforço.

No final, realizou-se um almoço convívio entre todos os participantes. A iniciativa foi da

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.110 Segunda via (2015-03-24 15:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio bernardo Lopes
|

Não tendo chegado o fim do mundo, mesmo com o eclipse do Sol que hoje pôde ver-se em Portugal, os dias lá se vão continuando a suceder, em cada um surgindo novas pândegas, mais ou menos degradantes, no seio da nossa comunidade nacional. Até mesmo por quase todo o mundo.

Desta vez foi mais um caso que terá envolvido o INEM. Num ápice, logo nos surgiram explicações para gostos os mais diversos: que sim, que não, que antes pelo contrário. No fundo, a histórica regra lusitana, a cuja luz tudo é sempre nada. Ou, vá lá, quase nada.

Interessante é recordar agora as célebres palavras de Luís Montenegro, segundo as quais Portugal estaria menor, embora assim se não desse com os portugueses. No fundo, se virmos com um mínimo de atenção e de saber, pode até encontrar-se aqui uns ligeiros laivos de totalitarismo, dado que, aceitando tal realidade como natural, o País está primeiro que a dignidade mínima dos cidadãos: bom é estar o País bem, porque os cidadãos logo se verá.

Sem espanto, eis que a Ministra das Finanças nos veio agora repetir este raciocínio de Luís Montenegro: Portugal tem os cofres cheios. A verdade, como muito bem referiu António Costa, é que os bolsos dos portugueses estão (quase) vazios. Para já não referir o sentimento seguro de ausência de futuro, ou o já reconhecido de que

seremos apenas seis milhões pouco depois do meio deste século, ou mesmo o que já começa a ser perceptível por parte de muita gente de real saber: poderemos vir a perder a independência.

A tudo isto respondeu, ontem mesmo, Manuela Ferreira Leite, com apenas uns seis segundos de atraso em face da minha conversa com a família: também Salazar tinha, em plena II República, os cofres cheio de ouro, mas o País seria um dos mais pobres da Europa. O dinheiro e o ouro do País não podem ser tudo, e muito menos serem vistos como acima da dignidade humana.

As palavras de Maria Luís Albuquerque, depois do que se havia escutado a Luís Montenegro, são bem uma espécie de segunda via, e mostram a mentalidade que subjaz ao pensamento político da atual Maioria-Governo-Presidente: primeiro o dinheiro – as empresas e a banca, acima de tudo o resto – e o País, só depois a dignidade humana. Bem pior, pois, que uma pobreza franciscana.

1.3.111 Menos 42 transplantes em 2014 preocupam a Sociedade Portuguesa de Transplantação (2015-03-24 15:32)



Em 2014 realizaram-se menos 42 transplantes do que no ano anterior, uma realidade que preocupa a Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT). O fórum aberto que a Sociedade vai promover nos dias 27 e 28 de Março no Bessa Hotel, no Porto, será dedicado a encontrar soluções para aumentar a atividade, em particular o transplante com dador vivo.

A diminuição não afetou os transplantes realizados, mas também as dádivas efetuadas. Em 2014 foram colhidos menos 30 órgãos e houve menos 6 dadores (289 dadores em 2014 e 295 em 2013). Já o número de transplantes renais com dador vivo manteve-se idêntico a 2013 (51 transplantes).

As boas notícias registam-se nos transplantes de fígado, pulmão e pâncreas. Aumentou o número de transplantes hepáticos com dador vivo (5 transplantes em 2014 e 3 transplantes em 2013), registou-se o maior número de transplantes pulmonares dos últimos 5 anos (19 transplantes) e o transplante pancreático atingiu níveis superiores aos dos últimos 5 anos (26 transplantes).

Fernando Macário, presidente da SPT, afirma que “a diminuição do número geral de transplantes, que afetou particularmente a transplantação renal preocupa-nos seriamente e estamos a promover este fórum aberto a todos os profissionais de saúde para encontrar soluções que nos ajudem a inverter a tendência de quebra. A doação de órgãos em vida é uma das soluções possíveis e deve ser incentivada.

É por esse motivo que vamos dedicar este fórum a analisar a doação em vida nos transplantes de rim, fígado e pulmão, bem como o programa nacional de doação cruzada”. O fórum contará com a presença da Dra. María de la Oliva Valentín Muñoz da Organização Nacional de Transplantes de Espanha, país com maior sucesso na atividade de colheita de órgãos e de transplantação do mundo, e que na sua conferência nos irá transmitir a sua experiência.

A SPT convida os profissionais de saúde envolvidos na transplantação a participar nesta iniciativa e dar o seu contributo para melhorar esta área em Portugal.

1.3.112 Um quinto dos portugueses não faz qualquer controlo do seu orçamento (2015-03-25 01:11)



O estudo Cetelem sobre a Literacia Financeira dos portugueses revela que 20 % dos consumidores não fazem qualquer gestão do seu orçamento familiar.

Face a 2014, verifica-se um aumento muito significativo deste aspeto, uma vez que no ano passado apenas 2 % dos inquiridos confessavam não controlar os seus ganhos e os seus gastos. A análise mostra ainda que a consulta do extrato bancário continua a ser a forma de controlo preferida dos portugueses.

Questionados sobre a forma como fazem a gestão do orçamento familiar, a maioria dos portugueses (61 %) diz consultar regularmente o extrato bancário. Já nos anos anteriores os consumidores mostravam uma clara preferência por esse método de controlo: em 2013 eram 56 % a consultar de forma regular o extrato bancário, em 2014 cerca de 70 %.

Face aos anos anteriores, verifica-se um aumento de consumidores a recorrer à ajuda do seu gestor de contas. Atualmente, 7 % dos consumidores dizem optar por esse método, mais do que em 2013 e 2014, quando eram apenas 2 %. Pelo contrário, a utilização de uma tabela de controlo de gastos perdeu adeptos, tendo passado dos 21 % no ano passado para os atuais 7 %. O recurso a ferramentas de check up financeiro permanece residual: menos de 1 % dos consumidores usa esse método.

«Apesar de terem ao seu dispor uma série de ferramentas úteis, muitos portugueses continuam a não fazer a gestão do seu orçamento familiar. Esta gestão é fundamental para ajudar a prever despesas, antecipar encargos, manter alguma liquidez e realizar poupanças», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

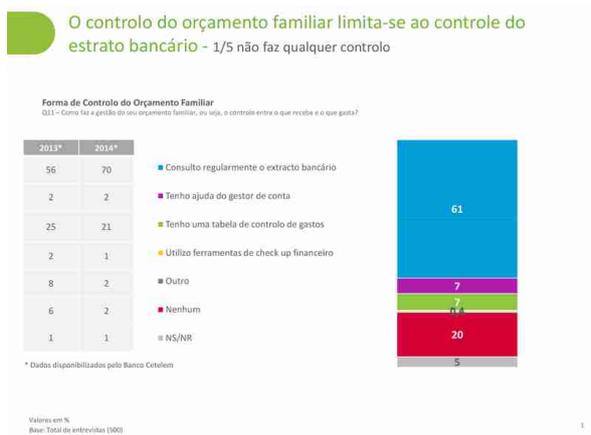
O estudo Cetelem sobre a Literacia Financeira foi realizado entre os dias 12 e 17 de fevereiro em colaboração com a Nielsen, através de 500 entrevistas telefónicas a portugueses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, residentes em Portugal. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.



O tribunal de Bragança não reúne condições para acolher as centenas de pessoas que estão envolvidas neste processo, entre arguidos, testemunhas e agentes judiciais, pelo que o mesmo decorrerá numa sala de audiências provisória dentro do pavilhão do NERBA cujo custo, com encargos de montagem e rendas, poderá ascender a cerca de 70 mil euros.

Trata-se de um mega processo que envolve 116 arguidos e mais de 1000 pessoas, entre arguidos, advogados, magistrados, funcionários judiciais e testemunhas.

Fonte do Notícias do Nordeste referiu que as datas do início do julgamento estão a gerar mal estar no seio dos advogados envolvidos no processo, uma vez que a marcação do “processo de Bragança foi efectuada com cerca de 2 meses de antecedência, sem possibilidade de negociação/adiamento, e com a realização de 3 sessões por semana de dias completos”.

A mesma fonte refere que “a regra é a marcação com três meses de antecedência, no mínimo. No caso de mega-processos a antecedência é sempre maior dado o número de envolvidos”.

Ainda segundo a mesma fonte, “ a disposição e as valências que existirão no novo espaço que está a ser construído para acolher o julgamento não foram alvo de negociação ou consulta prévia com os advogados. Nomeadamente salas para os mais de 100 advogados poderem preparar a defesa dos seus constituintes, existência de meios de comunicação (como internet, telefone e fax) e de tomadas de electricidade, internet, wc’s,

Forma de Controlo do Orçamento Familiar
Q11 - Como faz a gestão do seu orçamento familiar, ou seja, o controla entre o que recebe e o que gasta?

	Total (500)	Género		Idade						Classe Social			
		Masc. (243)	Fem. (257)	18-24 (75)	25-34 (117)	35-44 (113)	45-54 (99)	55-65 (95)	AB (45)	C1 (147)	C2 (99)	D (126)	
Consulto regularmente o extracto bancário	61	64	58	43	67	69	67	57	64	62	61	49	
Tenho ajuda do gestor de conta	7	10	4	1	9	9	9	3	29	5	4	--	
Tenho uma tabela de controlo de gastos	7	7	8	3	9	10	7	7	4	8	7	5	
Utilizo ferramentas de check up financeiro	0.4	1	--	--	1	1	--	--	--	1	--	--	
Outro	0.4	0	0	--	--	--	--	2	--	--	1	3	
Nenhum	20	14	25	41	13	9	13	31	2	20	16	41	
NS/NR	5	4	5	12	2	3	4	5	--	4	10	3	

Valores em %
Base: Total de entrevistas

Forma de Controlo do Orçamento Familiar
Q11 - Como faz a gestão do seu orçamento familiar, ou seja, o controla entre o que recebe e o que gasta?

	Total (500)	Região					
		Liège (105)	Porto (87)	Norte (135)	Centro (83)	Sul e Ilhas (90)	
Consulto regularmente o extracto bancário	61	74	36	59	60	73	
Tenho ajuda do gestor de conta	7	5	12	10	1	6	
Tenho uma tabela de controlo de gastos	7	3	18	7	8	1	
Utilizo ferramentas de check up financeiro	0.4	--	2	--	--	--	
Outro	0.4	--	--	--	--	2	
Nenhum	20	14	26	21	23	14	
NS/NR	5	4	6	4	7	3	

Valores em %
Base: Total de entrevistas

1.3.113 Mega julgamento do processo “Carta Branca” inicia-se a 11 de maio (2015-03-25 11:00)

O julgamento do processo “Carta Branca” deverá iniciar-se no próximo dia 11 de maio e terá como espaço o pavilhão de exposições da Associação Empresarial Industrial de Bragança (NERBA).

zonas de descanso e de restauração, existência de ar condicionado e de aquecimento, entre outras necessidades 'básicas' para os Advogados poderem condignamente trabalhar fora dos seus escritórios, uma vez que a maioria é de fora da comarca de Bragança, nomeadamente do Porto, Aveiro e Lisboa, por exemplo”.

“Alguns Advogados pediram já escusa e a renúncia a procurações, o que leva a que estejam agora a 'entrar' novos mandatários e defensores no processo, a menos de 2 meses do início do julgamento”, refere uma nota informativa chegada à redacção do Notícias do Nordeste, acrescentando que tal facto poderá implicar “o indeferimento mais que provável de meios de prova que agora serão requeridos pelos arguidos em sede de contestação (no prazo de 20 dias) com o fundamento de que não existe tempo suficiente (por exemplo para a realização de perícias técnicas ou de reconstituições)”.

O processo “Carta Branca”, que no papel vai a caminho dos 100 volumes, envolve 116 arguidos que alegadamente participaram num esquema de corrupção na obtenção de cartas de condução nos centros de exame de Bragança e Mirandela.

O esquema durou cerca de nove anos com situações ilegais de aprovação nos exames de condução teóricos e práticos.

Nesta investigação, que começou há mais de um ano, foram identificados “centenas” de condutores que beneficiaram de um esquema de corrupção, uma parte dos quais não reunia os requisitos mínimos para obter a carta como, por exemplo, saber ler e escrever.

1.3.114 Alfândega também vai apagar as luzes na "Hora do Planeta" (2015-03-25 12:28)

O Município de Alfândega da Fé volta a associar-se a esta iniciativa mundial com as luzes a

desligaram-se nos principais edifícios municipais. Entre as 20.30h e as 21.30h, do dia 28 de março, o edifício dos Paços do Concelho, a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e a Biblioteca Municipal vão ficar às escuras. Durante uma hora, Alfândega da Fé junta-se ao protesto mundial contra as alterações climáticas.

[6.jpg]

Sábado, entre as 20.30h e as 21.30h

Um gesto que reflete a preocupação do município com a sustentabilidade de recursos e proteção ambiental e que pretende também alertar consciências, incentivando os munícipes a “usarem o seu poder contra as alterações climáticas”. Este é também o mote da campanha promocional da Hora do Planeta 2015.

Chamar a atenção para questões relacionadas com o aquecimento global, mas também para a necessidade adotar comportamentos sustentáveis, em prol do planeta e da qualidade de vida das gerações futuras é um dos principais objetivos deste movimento global. Compromisso também assumido pelo Município de Alfândega a Fé, que no âmbito do conceito “Para além da Hora eu faço se tu fizeres” compromete-se a reduzir o consumo de papel e de eletricidade durante este ano.

Recorde-se que A Hora do Planeta é uma iniciativa da WWF que começou em 2007 em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas.

Um ano depois a Hora do Planeta tornou-se um movimento de sustentabilidade global com mais de 50 milhões de pessoas em 135 países a mostrarem o seu apoio a esta causa ao desligarem simbolicamente as suas luzes.

Marcos globais, como a Sydney Harbour Bridge, a Torre CN, em Toronto; a Ponte Golden Gate, em São Francisco; o Coliseu de Roma, entre muitos outros, ficaram as escuras como símbolos de esperança por uma causa que se tornava mais urgente a cada hora e em qualquer parte do mundo.

Sónia Lavrador

1.3.115 Feira Medieval de Torre de Moncorvo atraiu milhares de visitantes (2015-03-25 15:34)



A vila de Torre de Moncorvo regressou à idade média de 19 a 22 de Março. Com o tema “Visita régia de D. Dinis a Terras Transmontanas”, esta edição primou pelas recriações históricas destacando-se o cortejo de chegada do Rei D. Dinis, as concessões régias aos moradores de Torre de Moncorvo, o assalto ao castelo, as condenações no pelourinho, a demanda, a audiência geral dos povos, as justas e torneios, o casamento medieval e o cortejo de despedida do Rei D. Dinis.

✖

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/feiramediaval.html>

Envolvendo todo o centro histórico da vila as atividades tiveram lugar no Largo Balbino Rego, Largo General Claudino, Praça Francisco Meireles, Largo do Castelo e Largo do Sagrado Coração de Jesus, onde estavam as dispor dos visitantes 30 mercadores, 30 artesãos e 16 tabernas para repasto do burgo e para apreciação dos sabores

da época. De salientar também a representação de velhos ofícios como o ferreiro, o alquimista e o marceneiro.

Uma das grandes novidades nesta edição foi a exibição do musical “A Passagem”, relativo à passagem de D. Dinis por terras transmontanas.

A animação não faltou no decorrer da feira com músicas e danças medievais, animação de rua com mendigos, ciganas, magos, bobos da corte, malabaristas e cuspidores de fogo.

A Feira Medieval de Torre de Moncorvo distingue-se das demais existentes no país devido à grande envolvimento da população local, quer seja de associações ou instituições, sendo grande parte dos figurantes pessoas do concelho. Esta tem vindo a afirmar-se progressivamente, contando nesta edição com cerca de mil figurantes trajados a rigor e cerca de 25 mil visitantes.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.116 Um caso que começa a tornar-se estranho (2015-03-25 15:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

De um modo doloroso, foi como cada um de nós terá recebido a terrível notícia sobre o desastre com o avião que seguia de Barcelona para Dusseldorf. No meu caso, cresceu ainda que no trágico voo seguiam Maria Radner e Oleg Bryjak, que haviam atuado no Gran Teatro Lyceu de Barcelona, cantando uma ópera de Wagner.

A verdade é que a tragédia está consumada,

agora com as autoridades competentes na busca dos destroços mais essenciais à compreensão do que teve lugar, mas por igual no sentido de resolver a angústia dos familiares das vítimas. Vítimas que, em certos casos, atingiram três gerações. Um verdadeiro horror.

Simplesmente, o caso começa a mostrar dados que estão a suscitar alguma estranheza junto dos que acompanham o caso. Mais, até, junto dos que têm comentado tecnicamente o mesmo. Gente que, embora com larga experiência, mostram essa mesma estranheza. E também eu, como simples espectador, sem conhecimentos de aviação, começo a encontrar estranheza neste caso. Vejamos as razões desta minha estranheza.

Em primeiro lugar, achei logo estranhas as declarações da Casa Branca, a cuja luz a hipótese de um atentado terrorista estava completamente afastada. Qualquer um, desde que com um mínimo de ponderação, terá de concluir que uma tal afirmação, tão garantidamente imperativa e logo a poucas horas da tragédia, terá de ser extemporânea. Uma garantia que logo me trouxe ao pensamento as garantias de Diogo Freitas do Amaral, ao tempo do atentado de Camarate.

Em segundo lugar, o facto de se ter encontrado uma primeira caixa negra, mas já muito danificada. Também é estranho, porque o que sempre foi possível ouvir, de gente tecnicamente conhecedora, é que tais objetos são quase indestrutíveis. Diz-se agora que existe um ficheiro suscetível de ser lido, o que faz crer ser só esse ou pouco mais.

Em terceiro lugar, o facto de se ter encontrado o invólucro da outra caixa negra, mas sem o gravador. Dado que o invólucro terá de ser extremamente resistente, e muito mais que o gravador, tudo aponta agora para a cabal destruição deste, se é que virá a ser encontrado. Ou seja, ao nível das duas caixas negras, parecem surgir mui grandes dificuldades.

E, em quarto lugar, a vastíssima distribuição dos destroços, e que parece ser de difícil compreensão como consequência do embate da aeronave contra uma montanha rígida. Antes faz lembrar o resultado de uma explosão – ou várias

– ainda no ar. De facto, embatendo o avião numa parte baixa de um talude rochoso num vale escavado, como explicar a tão vasta e minipulverizada distribuição de resíduos?

Acontece que, num dia destes, Nuno Rogeiro concedeu certa entrevista a um jornal económico português, aí referindo que a principal força do Estado Islâmico advém do volume noticioso. Bom, é sempre assim, sendo essa a razão de se impor a censura durante um conflito militar.

Admitamos, então – já terminou a interessante e tão realista série televisiva, OS INFLUENTES –, que tudo isto foi o resultado de um atentado comandado pelo Estado Islâmico. Em face da evidência do que referiu Nuno Rogeiro, e da mínima extemporaneidade da declaração da Casa Branca, será de aceitar que, no caso de se ter tratado de um atentado como referido, as autoridades espanholas, francesas e alemãs iriam contar uma tal (hipotética) verdade? Bom, é bem possível que não, porque fazê-lo seria testemunhar publicamente uma estrondosa vitória do Estado Islâmico, para mais no seio da Europa. Vamos, pois, esperar...

Um dado é certo: começa a crescer a estranheza ao redor deste caso, para mais com uma caixa negra estragada em boa medida e outra de cujo gravador se desconhece o paradeiro. Enfim, vamos esperar por dados futuros.

1.3.117 Proposta de revisão do PDM de Macedo de Cavaleiros em Discussão Pública (2015-03-25 15:59)



Entra esta quarta-feira em Discussão Pública a proposta de revisão do Plano Diretor Municip-

pal de Macedo de Cavaleiros. Os cidadãos são chamados a pronunciar-se sobre este documento estruturante de desenvolvimento, num processo de consulta que se estende até ao dia 23 de abril.

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros facultou, digitalmente, a consulta da proposta de revisão do PDM no website da autarquia, e, presencialmente, no Centro Cultural e nas sedes das Juntas de Freguesia de Arcas e Morais, no horário das 09:00h às 16:00h, fim de semana e feriados incluídos. A 2 de abril, às 21:00h, decorrerá a sessão pública de esclarecimento no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

A revisão do PDM resulta de um longo processo de elaboração, aferição, validação e aprovação de todas as condicionantes e aspirações com relevância no concelho de Macedo de Cavaleiros.

Pretende constituir-se como uma importante oportunidade de promoção do desenvolvimento sustentável de todo o concelho, com mais e melhores instrumentos de auxílio ao planeamento e gestão urbanística, assim como mais e melhor informação sobre o território de Macedo de Cavaleiros na prossecução e defesa dos interesses comuns, aguardando-se, por isso, nesta fase de consulta pública, uma ampla participação dos Macedenses, numa oportunidade de exercício de cidadania.

O plano assenta em 3 linhas estratégicas de desenvolvimento: a qualificação e valorização económica dos recursos do património natural e cultural; o reforço da capacidade de acolhimento empresarial; e a melhoria das condições de vida da população residente. São definidos os seguintes domínios de intervenção: o alojamento, a fileira cultural da caça, o “Azibo: Praia da região”, o “Ecocampo” de Golfe do Azibo, o espaço industrial/empresarial e a produção agrícola/gastronomia, estando subjacente a continuação de afirmar Macedo de Cavaleiros como destino turístico privilegiado, com especial destaque para o Geoparque Terras de Cavaleiros.

Na proposta apresentada, o Município de Macedo de Cavaleiros reforça a sua aposta na criação de condições para a fixação da população, através da previsão nos seus instrumentos de planeamento da possibilidade dos habitantes, em cumprimento pelas normas legais e regulamentares aplicáveis, tendo como pano de fundo o respeito pelos valores ambientais e pela proteção da natureza, nomeadamente reduzindo o risco de incêndios florestais, poderem levar a

efeito as operações urbanísticas que lhes permitam favorecer as atividades agrícolas e agropecuárias tradicionais que, continuam, ainda hoje, a ser a base da economia local e que o Município pretende reforçar, como oportunidade para a fixação de jovens e a atração de turistas que, entre outras, queiram conhecer de perto estas atividades tradicionais e provar os produtos da gastronomia local.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.3.118 Feriado Municipal de Torre de Moncorvo assinalado com celebração de protocolos com associações do concelho (2015-03-26 10:41)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinalou o Feriado Municipal, dia de S. José com uma homenagem aos funcionários do Município e com a celebração de protocolos e contratos com as Juntas de Freguesia, Associações e Instituições do concelho.

[3. jpg]

Assinados protocolos com associações do concelho

Este ano foi contemplada a Junta de Freguesia do Castedo, Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo, Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo, Clube de Caça e Pesca de Moncorvo, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moncorvo, Fundação Francisco António Meireles, Associação dos Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Banda Filarmónica de Felgar, Associação Cultural e Recreativa de Carviçais, Associação Cultural e Recreativa da Lousa, Associação Cultural e Recreativa do Santo Cristo, Sporting Clube de Moncorvo, Agrupamento de Escuteiros nº 788, Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo e a Associação Montes de Nordeste – Associação de Produtores de Agricultura Biológica de Trás-os-Montes e Alto Douro.

As festividades tiveram início com o hastear da Bandeira Nacional e do Município nos Paços do Concelho, com a participação da Escola Municipal Sabor Artes, Agrupamento de Escuteiros 788, Corpo dos Bombeiros Voluntários e Corpo do Destacamento da GNR de Moncorvo.

Tiveram ainda lugar as cerimónias religiosas, com a missa e procissões em honra de S. José, e uma sessão de fogo-de-artifício.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.119 Construir o paraíso na terra (2015-03-26 10:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|Hélio Bernardo Lopes|

Contrariamente ao usual, calhei a acompanhar o comentário de António Bagão Félix nesta passada quarta-feira, na SIC Notícias. E valeu a pena, porque me permitiu rir com algum gosto, dado que Bagão, no fundo, acabou por defender ali

a criação do paraíso na Terra, Vejamos aonde pretendo chegar.

Em primeiro lugar, abordando o já histórico caso da Lista VIP, mostrou-se naturalmente contrário a tal situação. Simplesmente, de pronto transitou para um patamar que, naturalmente, não está aqui em causa: o da responsabilidade dos que acedem, sem legitimidade, aos dados que os contribuintes têm nas estruturas da Autoridade Tributária e Aduaneira. Sobre o que se passa nas democracias mais avançadas e consolidadas em matéria de responsabilidade política, bom, nem uma palavra.

Esta atitude de pronto me trouxe ao pensamento aquele conjunto de comentadores políticos e de advogados que sempre vêm exigir o fim da violação do segredo de justiça, embora só muito recentemente tenham conseguido reconhecer que os visados, em especial se detentores de poder social, podem eles mesmos colocar verdades e mentiras na grande comunicação social, a fim de porem em causa a honorabilidade das investigações em curso.

Mas esta abordagem do problema mostrou claramente uma analogia com o modo como PSD e CDS/PP abordaram os casos BPN e BPP: a culpa era do regulador, porque da malandragem logo se veria. Infelizmente, aquela comissão de inquérito ao caso BPN nunca se determinou a ouvir Luís Filipe Menezes, questionando-o sobre a sua tentativa de pedir uma auditoria ao Banco de Portugal e sobre as ameaças de morte que recebeu de companheiros seus. Tendo embora uma maneira muito típica e própria de ser, Luís Filipe não é tonto. E neste caso também não tinha razões para dizer uma mera atoarda mentirosa.

Em segundo lugar, o lugar comum: todos devem estar protegidos no domínio do segredo fiscal, e não apenas uma minoria de privilegiados. O problema, que Bagão não ponderou, é que se a campanha tocasse sempre que o cadastro fiscal de um contribuinte fosse acedido ilegítimamente, bom, teríamos uma sinfonia bem mais modernista que as de Alban Berg: uma sinfonia só de campanhas, com um coro sussurrante de fundo.

E, em terceiro lugar, o esquecimento de Bagão: a Lista VIP existiu mesmo, o que se prova pela conversa gravada do tal formador. O que depois tem de colocar-se – Bagão, naturalmente, não o fez – é saber qual a probabilidade de, depois de trezentos portugueses terem sabido tal realidade – numa perspetiva familiar serão cerca de milhar e meio e com amizades cerca de seis milhares –, ninguém no Governo tomou disto conhecimento... Bom, a probabilidade de tal ocorrer é igual a zero.

Não ocorreu a António Bagão Félix o preâmbulo da histórica lie da PIDE, que dizia que a ninguém era lícito desconhecer os graves crimes cometidos pela PIDE/DGS ou polícias predecessoras. A verdade é que não existe nenhum agente de uma qualquer daquelas polícias que diga que existiam esses crimes ou que sabia dos mesmos. Também neste caso da Lista VIP ninguém sabia. É a democracia portuguesa em movimento: não viu, não ouviu, não sabe, não pensa, obedece. Foi esta maneira de ser, sobretudo, que manteve o Estado Novo por quase cinco décadas.



Segundo a FAO o solo fornece 99 % de toda a biomassa produzida no mundo, para a alimentação humana e animal, para a produção de fibras vegetais com múltiplas aplicações industriais, bioenergia, produtos bioquímicos, produtos farmacêuticos e outros. Este dado, só por si, revela bem a nossa dependência avassaladora deste recurso, praticamente tão vital como o ar e a água.

Mas o que é o solo? A palavra 'solo' é aplicada em muitas situações, por vezes só para referir o chão. Porém, o solo tem espessura, é uma cobertura de material solto (mineral e orgânico) existente à superfície da terra, que serve de meio natural para o crescimento das plantas e de muitos outros organismos.

A par da produção de biomassa, os solos desempenham outras funções (e serviços para a humanidade) que os tornam indissociáveis da evolução da vida terrestre e das sociedades humanas em particular: intervêm nos ciclos de renovação da vida, como os ciclos da água, do carbono e do azoto, para referir apenas os mais relevantes para o clima e as alterações climáticas; têm dos maiores níveis de biodiversidade da Terra – neles vivem inúmeras espécies de organismos, macro e microscópicos, na sua maioria ainda desconhecidos; guardam vestígios de enorme in-

1.3.120 2015 - Ano Internacional dos Solos. Para lembrar um recurso vital e frequentemente esquecido (2015-03-26 10:54)

A importância do solo para as sociedades humanas e para o nosso modo de vida levou as Nações Unidas a declararem 2015 - Ano Internacional dos Solos. A urbanização crescente e a evolução tecnológica tendem a fazer-nos esquecer deste recurso e das ameaças a que está sujeito.

teresse científico, cultural, artístico e até religioso.

É comum desvalorizar a nossa dependência do solo, assumindo que é um recurso abundante e imutável. Todavia, o solo é um recurso finito. Aliás, é cada vez mais reduzida a parcela de solo arável (adequado para culturas anuais e prados temporários) por habitante. E prevê-se que continue a diminuir, dos quase 0,25 ha actuais, para menos de 0,2 ha em 2050 (a par do aumento da população de 7 para mais de 9 mil milhões de habitantes).

Em Portugal já só temos 0,1 ha de solo arável por habitante, um dos valores mais baixos da Europa. O solo também não é imutável. Embora se forme muito lentamente – demora 1 000 a 2 000 anos para formar apenas 10 cm de solo – pode sofrer uma degradação muito rápida, por vezes em horas ou minutos, por deslizamentos e enxurradas associados a chuvas mais intensas.

Mas processos de degradação mais prolongados são igualmente graves porque, sem vigilância ou monitorização, podem ser evidentes tarde de mais. A União Europeia reconheceu as seguintes ameaças aos solos da Europa: selagem (impermeabilização ou pavimentação), erosão (pela água e pelo vento), perda de matéria orgânica, perda de biodiversidade, compactação, salinização, contaminação (por poluição concentrada e difusa), cheias e deslizamentos. Todas estas formas de degradação têm origem humana, associadas a muitos tipos de usos do solo.

Uma vez degradado, a recuperação de um solo pode demorar várias gerações, por isso tem de ser considerado um recurso natural não renovável. Também não é razoável admitir que a evolução tecnológica encontre outros recursos capazes de substituir as funções do solo. A ciência e a tecnologia são sim, indispensáveis para promover o uso e a gestão sustentável do solo e prevenir todas as formas de insegurança a médio-longo prazo, nomeadamente as decorrentes das alterações climáticas. Mas, para ser eficaz, é preciso que cada vez mais cidadãos adoptem uma atitude ética

inspirada nos melhores agricultores do passado, que procuravam legar aos descendentes terras tão ou mais férteis do que as que tinham recebido dos seus antepassados.

Ao longo de 2015 a SPCS participa na promoção do Ano Internacional dos Solos com um conjunto de acções que vão sendo divulgadas em www.spcs.pt

Conteúdo fornecido por Direcção da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.3.121 “SpiritFest”, um festival intimista para encher o espírito de boa música (2015-03-26 15:38)

Não são muitas as pequenas cidades que se possam gabar de ter um programa de música alternativa como Bragança tem desde há algum tempo a esta parte. A dinâmica deve-se a um promotora local dirigida por gente nova e inovadora chamada “Dedos Biónicos” que tem levado até à capital do Nordeste Transmontano grupos e proposta musicais vanguardistas e de excelente qualidade.

[op. jpg]

Equations, banda portuense estará presente no Spirit Equations. Abriu-se um capítulo inopinável, ergueu-se fugir para o abstracto, para o desconhecido e de expl Felizmente que isso aconteceu, porque o seu resultad

Desta vez é no mês de abril que Bragança recebe mais propostas musicais no âmbito do SpiritFest 4, que decorrerá no Vitória Pub no dia 2 de abril com uma entrada garantida por apenas seis euros.

“O SpiritFest nasceu da vontade de três amigos que partilham o espírito dos festivais de verão ao mais alto nível. Realizar um festival

urbano com lugar em Bragança que conflua todo o espirito reservado a um festival de grande envergadura num evento de pequenas proporções.

A primeira edição superou todas as expectativas e ficou de acordo comum repetir este célebre evento todos os anos e enquanto o espirito se mantiver.

O festival vai já para a sua quarta edição e pretende dar seguimento às anteriores com um cartaz eclético e rico em diversidade”.

Neste momento são estas as bandas confirmadas para o Vitória Pub.

Tweak Bird ✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/134261835&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Cian Nugent ✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/80115817&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Equations ✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/176271131&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Selen Peacock ✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/168605890&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Neste festival actuarão também o grupo Wild Land, uma banda de Bragança constituída por 4 elementos que acreditam que a música pode fazer os nossos dias melhores.

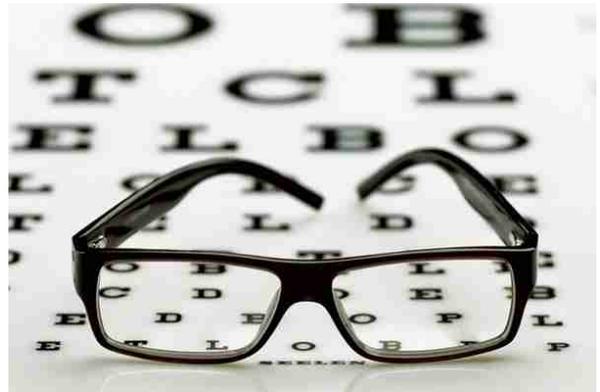
Onde: Vitória Pub - Bragança

Quando: 2 de abril de 2015

Hora: 21:30 até às 05:00

Entrada: 6€

1.3.122 Novartis Pharmaceuticals e Alcon atribuem bolsa de 50 mil euros para projetos em oftalmologia (2015-03-27 10:42)



A Novartis abre as candidaturas para o prémio Excellence in Ophthalmology Vision (XOVA), que anualmente premeia com 50 mil euros projetos inovadores, sem fins lucrativos, capazes de marcar a diferença e melhorar a saúde da visão de pessoas carenciadas em todo o mundo .

As candidaturas estão abertas até ao dia 15 de abril e podem concorrer todos os especialistas em saúde da visão, incluindo pessoas em formação e enfermeiros especialistas com o apoio das suas instituições responsáveis. Os projetos podem ser submetidos através da página oficial .

A nível mundial, mais de 285 milhões de pessoas vivem com deficiência visual e cegueira¹. No entanto, mais de 80 % dos problemas visuais podem ser prevenidos, tratados ou curados se os doentes tiverem acesso aos tratamentos necessários¹. O programa XOVA pretende melhorar a saúde da visão das pessoas carenciadas em todo o mundo

através da colaboração de líderes e pessoas com ideias inovadoras nas áreas de Oftalmologia e Optometria.

Lançado em 2010 e apoiado pelas divisões Pharmaceuticals e Alcon da Novartis, o programa XOVA já atribuiu 21 bolsas em 16 países num valor total de 650 mil euros a diversos projetos inovadores.

Projetos com impacto beneficiam doentes em todo o mundo

Em 2014, os projetos vencedores do XOVA compreenderam cinco programas: rastreios porta-a-porta ao glaucoma, diabetes e hipertensão na Índia; cirurgia, cuidados pós-operatórios e dispositivos para crianças e formação de um profissional em visão no leste do Uganda; um hospital com sala de operações em Mianmar; formação e mobilização de pessoas capazes de assegurar um serviço de atendimento na área de oftalmologia na Etiópia; e formação clínica e administrativa para permitir o acesso ao tratamento para pacientes com retinopatia diabética na Nigéria.

Processo de candidatura e critérios de seleção
As candidaturas ao programa XOVA 2015 estão abertas para oftalmologistas, optometristas e profissionais de saúde na área, incluindo pessoas em formação. As candidaturas devem ser apoiadas por uma instituição (exemplo: universidade) ou uma organização (exemplo: associações sem fins lucrativos, hospitais e clínicas). As bolsas são atribuídas às instituições empregadoras dos vencedores no dia da cerimónia de entrega dos prémios que se realizará durante um congresso médico no Outono de 2015.

O prémio XOVA será atribuído aos profissionais de saúde e às instituições que desenvolveram iniciativas inovadoras sem fins lucrativos. Estas iniciativas devem ter um impacto significativo na satisfação das necessidades dos doentes com problemas visuais. As propostas devem indicar de que forma a iniciativa pode ser exequível no país em causa, através de recursos locais depois de ter sido utilizada a bolsa. As propostas devem demonstrar, através de planos claros e exemplos viáveis a longo-prazo, o impacto e os benefícios do projeto no local escolhido.

Sobre a Alcon A Alcon, líder mundial nos cuidados da visão, comercializa produtos inovadores que melhoram a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo, ajudando-as a ver melhor. As três áreas da Alcon, Cirúrgica, Farmacêutica e Vision Care, oferecem o mais amplo portefólio de produtos para a saúde ocular, do mundo. Com sede em Fort Worth, Texas (EUA), a Alcon conta com uma equipa de mais de 25.000 colaboradores em todo o mundo, opera em 75 países e os seus produtos são comercializados em 180 mercados.

Sobre a Novartis A Novartis fornece soluções de saúde inovadoras destinadas a dar resposta às necessidades em constante evolução dos doentes e da sociedade. Sediada em Basileia, na Suíça, a Novartis dispõe de um portefólio diversificado para responder da forma mais adequada a essas necessidades: medicamentos inovadores, cuidados oculares e genéricos económicos. A Novartis é a única empresa global com posições de liderança em todas estas áreas. A dezembro de 2014, as empresas do Grupo Novartis empregavam aproximadamente 133 mil colaboradores, desempenhando as suas atividades em mais de 180 países. Para obter mais informações, visite <http://www.novartis.com>.

1.3.123 Maioria dos portugueses compra automóvel 100% a pronto (2015-03-27 10:58)



O Observador Cetelem revela, no seu estudo anual sobre o mercado automóvel, que mais de metade dos portugueses (53 %) opta por pagar a sua viatura a pronto.

Mas há também uma percentagem considerável de consumidores que recorre ao crédito: 22 % optam pela subscrição (total ou parcial) de um crédito ou locação no ponto de venda e 11 % preferem fazê-lo fora do concessionário. Uma minoria (7 %) pede dinheiro emprestado ao seu círculo próximo para pagar o automóvel.

O estudo mostra que o comportamento dos automobilistas portugueses é semelhante ao da generalidade dos compradores de automóvel. De facto, tendo em consideração a média dos 14 países analisados, a compra a pronto lidera (57 %), seguida pelo crédito ou locação no ponto de venda (22 %) e fora do ponto de venda (13 %). Existe uma quase unanimidade sobre a forma de financiamento do automóvel, já que a compra a pronto é privilegiada por todos os compradores, exceto na África do Sul e nos Estados Unidos, onde o financiamento a crédito prevalece.

O financiamento a crédito seduz, em média, mais de um terço dos compradores de veículos. Esta solução é particularmente utilizada na África do Sul (58 %), Estados Unidos (52 %) e Brasil (45 %), mas também na Bélgica (41 %), Espanha (40 %) e Itália (37 %). Na maioria das vezes, o crédito é negociado no local da venda, com exceção dos franceses e dos belgas, que preferem subscrever um crédito fora do concessionário.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

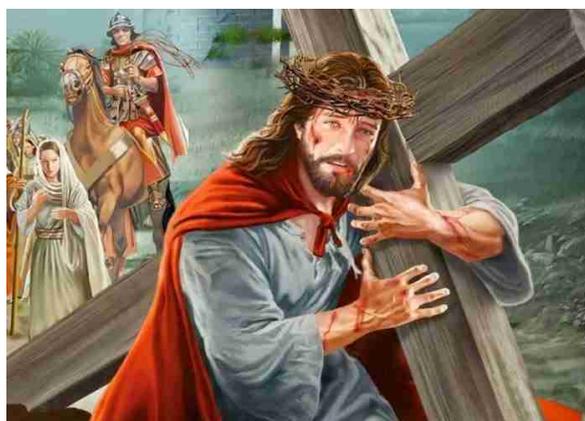
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.3.124 Começa hoje a Semana Santa em Torre de Moncorvo (2015-03-27 11:12)



Têm lugar de 27 de Março a 5 de Abril as celebrações da Semana Santa em Torre de Moncorvo.

O programa é variado contando com dois espetáculos da Escola Municipal Sabor Artes, que se realizam nos dias 27 e 28 de Março no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

Um dos pontos altos destas festividades é a representação da Via Sacra ao vivo pelo Grupo Alma de Ferro Teatro, que se desenrola durante a Procissão do Encontro, pelas 21h00 do dia 29 de Março. Às 17h45 acontece ainda a bênção dos ramos na Igreja Matriz.

Já no dia 2 de Abril, Quinta-feira Santa, realiza-se a Ceia do Senhor na Igreja Matriz e à noite, pelas 21h00, a Procissão dos Passos. Na Sexta-feira Santa, tem lugar a adoração da cruz, na Igreja Matriz, e a Procissão do Enterro do Senhor.

Destaque também para a apresentação da peça de teatro “O Búfalo Fu” pelo Grupo Alma de Ferro Teatro, às 17h00, do dia 4 de Abril. Neste dia decorre ainda a Vigília Pascal com a bênção da água e do círio pascal e o cantar das Alvisaras pelo Grupo Alma de Ferro Teatro, às 23h00, na Igreja da Misericórdia.

As festividades terminam no Domingo de Páscoa com a Missa da Ressurreição, a Procissão da Aleluia e a Visita Pascal.

Estas celebrações pretendem reavivar as tradições das cerimónias da Semana Santa, ao mesmo tempo que permite aumentar a oferta e criar um novo produto turístico no concelho.

As celebrações da Semana Santa são organizadas pela Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo e o Município de Torre de Moncorvo em parceria com a Paróquia de Torre de Moncorvo e Grupo Alma de Ferro Teatro.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.3.125 Igreja do século XVI foi recuperada pela Misericórdia de Mogadouro (2015-03-27 15:34)

A igreja da Misericórdia de Mogadouro, templo cuja fundação remonta ao século XVI, foi restaurada e devolvida ao culto pela Santa Casa da Misericórdia local que também é proprietária do imóvel.

[r.jpg]

Igreja do Divino Senhor do Passos da Misericórdia de Mogadouro do Castelo de Mogadouro

O projecto de recuperação, orçado em 180 mil euros, foi apoiado pela Associação de Desenvolvimento do Douro Superior, Câmara Municipal e Misericórdia local.

A Misericórdia de Mogadouro entrou com cerca de 50 por cento do valor total do projeto, cabendo às duas outras instituições a restante parte.

O templo encontrava-se num avançado estado de degradação das suas paredes, altares e outras peças que integram o espólio da igreja que é sobretudo utilizada na época pascal.

“O telhado estava praticamente a cair, as paredes estavam à beira da derrocada e os altares a caírem”, recorda João Henriques, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, citado pela Agência Lusa.

Na igreja da Misericórdia de Mogadouro, situada em pleno centro histórico da vila, venera-se o Divino Senhor do Passos, sendo uma obra imputada a D. Luís Álvares de Távora que no ano de 1559 a mandou edificar.

1.3.126 Governo da província de Zamora aprovou a construção de uma nova rodovia entre Puebla de Sanabria e a fronteira com Bragança (2015-03-27 16:12)



O Governo da província de Zamora aprovou uma moção para forçar junto do governo central espanhol a construção de uma nova rodovia entre as localidades de Ungilde e Robledo (Província de Zamora) e Puebla de Sanabria, com previsão de uma futura ligação a Bragança.

O projeto da nova obra aproveitará, na medida do possível, alguns dos traçados já existentes para diminuir o impacto causado por uma estrutura construída de raiz.

“Esta medida é considerada fundamental para o desenvolvimento económico e a fidelização do turismo com destino a Zamora e a Portugal, segundo afirma a moção aprovada pelo Governo provincial”, lê-se no **sítio web** da Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET), que também apoia o projecto.

A nova construção permitirá reduzir o tempo de chegada à estação do comboio de alta velocidade AVE (TGV), em Otero de Sanabria e revitalizar os municípios abrangidos pela via.

A obra tornará também o acesso mais rápido dos cidadãos portugueses de Trás-os-Montes à Galiza, à capital de Espanha e facilitará a saída para toda

a Europa.

A linha de AVE (TGV) Madrid-Galiza possui na região duas estações, permitindo uma melhoria significativa das ligações com o resto da Espanha, valorizando desta forma a excelente localização geográfica de Zamora e de Bragança.

1.3.127 É o máximo (2015-03-28 06:25)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Foi com grande graça que li os recentes textos do i sobre o SIS. Mormente sobre o seu Manuel de duzentas e vinte e duas páginas. Um número que representa 0,(2) - uma dízima infinita periódica - das novecentas e noventa e nove regras do manual do Opus Dei.

O que tem a sua lógica, porque o Opus Dei, tal como membros de lojas maçónicas diversas, opinaram, e de um modo essencial, sobre o nascimento da Comunidade de Informações Portuguesa.

Dirá o referido manual do SIS, nos termos do noticiado, quem um oficial de informações pode obter notícias através da interceção das telecomunicações - escutas ambientais ou interceção de dados através de meios eletrónicos -, podendo, igualmente, vigiar pessoas que não são suspeitas em qualquer processo-crime e pagar a fontes por informações que, em muitos casos, deveriam estar cobertas por sigilo.

Como se torna evidente, tudo isto é coisa naturalíssima, sendo algo ridículo vertes lágrimas de crocodilo pelo facto de se tratar de atividades não legais nem previstas na lei Se onde há poder, em princípio, há abuso de poder, num serviço de informações esse abuso terá de ser imensamente maior. Atingirá mesmo o nível do pão nosso de cada dia. Basta olhar, entre mil e um casos

por esse mundo fora, o mais recente, relativo a agentes da norte-americana DEA.

Um aspeto há, porém, que merece aqui uma referência: o das chamadas escutas ambientais, feitas por intermédio de microfones, ou de dispositivos instalados nos telemóveis, mas também práticas de interceção que passem por estratégias como a instalação de programas que permitam extrair os dados de uma mensagem de computador.

Nada disto parece estranho, embora seja útil referir um caso que poderá ser muito simples de pôr em prática. Muita gente dispõe de empregada doméstica contratada à tarefa, sendo que essa empregada, com grande frequência, dispõe da chave da casa. Numa tal situação, se houver necessidade, poderão os serviços em causa conseguir uma cópia da referida chave, ou mesmo a facilidade de entrada na casa do patrão. Aí se instalará, com toda a facilidade, um dispositivo semelhante ao encontrado há anos no gabinete do Procurador-Geral da República. Um tema sobre que vale a pena, se possível, o visionamento da excelente série inglesa de dois episódios, O BARCO ESPIÃO.

Quando se diz que os procedimentos citados não estão previstos na lei, torna-se essencial recordar as explicações já dadas por Jorge Silva Carvalho. Mas também tudo o que se conhece da literatura, do cinema e da História. Pretender ter um serviço de informações legal e constitucional é como continuar a pretender conseguir a quadratura do círculo. Seria, então, preferível pôr-lhe um fim legal, mesmo tendo a certeza histórica de que tais tarefas, ainda que feitas por particulares com gosto pela ação, continuariam a ter lugar.

Extremamente engraçada é a referência ao imperativo de marcar um novo número num telefone público – ou mesmo outro –, de molde a apagar o contacto que realmente teve importância. Foi uma referência engraçada, porque a mesma se passou já na minha presença, embora com alguém que eu desconheço ser do SIS ou do SIED, antes um mero conhecido sobre que sabia ser um narcotraficante. Eu sabia que ele o era e ele deveria palpitar que eu soubesse. Distraído, em

face da história política de que vínhamos falando, deixou a conversa feita no telefone público sem mais. Simplesmente, uns cinco metros mais, e de pronto voltou ao telefone, introduzindo o cartão e discando um qualquer número. É que ele também era dos milhares que julgavam ser eu um agente secreto...

Uma outra situação é a de alguém que, quando estou a falar sobre certo tema, de pronto recebe um telefonema. Assegurando não se ouvir bem, sai para o exterior do café, de onde marca o número que vai proceder à gravação da conversa. Infelizmente, eu também acabo logo por ter algo a fazer – treta, claro –, assim deixando o lugar. Uma histórica dor de cabeça, hoje mais revoltosa que amedrontadora. Uma cabeça, como usa dizer-se.

Um outro caso que pude já observar ao vivo, a centímetros de mim, é um passeio a pé, supostamente casual, mas em que está a ter lugar uma ligação telefónica permanente para casa, onde se encontra quem esteja preparado para destruir eventuais provas se, por acaso terrível, algo desagradável for descoberto. E também já tive a oportunidade de poder constatar o posicionamento de um casal, bem à minha vista – quinze metros –, mas fingindo estar a observar uma realidade diametralmente oposta. Simplesmente, na mesa ao lado está alguém com um gravador, de molde a poder saber-se de um qualquer comentário meu sobre o casal em causa.

A culminar tudo isto, a legislação sobre segredo de Estado, que bloqueia, quase garantidamente, toda e qualquer averiguação que possa ser necessário operar. A grande defesa que os cidadãos ainda têm é o Estado Democrático de Direito, estrutura em que o leitor, como todos nós, naturalmente considera um escudo extremamente garantístico... É o máximo!

1.3.128 «Misterman», de Enda Walsh no Teatro Municipal de Bragança (2015-03-28 12:02)

"Thomas, um homem de 33 anos, vive com a mãe incapacitada numa aldeia chamada Inishfree. Sai

todos os dias de casa, munido de uma agenda, para inspecionar o comportamento dos habitantes da aldeia e assegurar o cumprimento dos valores morais e éticos.



Tem a convicção de que se trabalhar muito poderá salvar o mundo, erradicar o pecado e sentar-se ao lado de Deus.

Encontra-se escondido num depósito abandonado no campo desde o trágico acontecimento. Está só, fechado e com alguns objectos indispensáveis: a farda do pai e gravadores antigos de fita magnética.

Há uma atmosfera de violência iminente e constante contra um mundo que não o entende, violência contra um homem que não entende o mundo que o rodeia".

Coprodução Culturproject / Artistas Unidos, com texto de Enda Walsh, tradução de Nuno Ventura Barbosa, encenação, interpretação e versão cénica de Elmano Sancho, assistência de encenação de Luciana Ribeiro, cenografia e figurinos de Rita Lopes Alves, luz de Alexandre Coelho, som de Pedro Costa, apoio vocal de Natália de Matos, vozes de Andreia Bento, António Simão, Filipa Duarte, João Meireles, Jorge Silva Melo, Luciana Ribeiro, Mirró Pereira, Mónica Lage, Nuno Miranda e Pedro Carraca.

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 01-04-2015

Hora: 21h30

1.3.129 Festival de teatro “Vinte e Sete” já está nos palcos de Trás-os-Montes (2015-03-28 12:26)



Teve ontem início, no Dia Mundial do Teatro, a 11.ª edição do Festival “Vinte e Sete”, um projecto de teatro partilhado entre Bragança e Vila Real que transforma o teatro no centro da oferta cultural da região.

[2. jpg]

Cartaz da 11ª edição do evento

Nos palcos do Teatro de Vila Real e de do Teatro Municipal de Bragança já se representam peças integradas nesta grande iniciativa que traz o que de melhor se faz em teatro até à região transmontana ao nível da qualidade.

Nesta edição a preocupação é a “apresentação de produções de qualidade, a partir de dramaturgia clássica ou contemporânea, representativas das artes performativas em Portugal”.

No sítio Web do festival pode ler-se que na 11ª edição deste evento cultural “a literatura tem um peso importante na edição deste ano. Às obras eminentemente dramáticas de Sófocles (‘Ajax’, encenação de Nuno Cardoso para Ao

Cabo Teatro e Teatro do Bolhão) e Molière ('O Aventureiro', encenação de Rogério de Carvalho para o Ensemble, estreada no Teatro Nacional S. João) junta-se o trabalho de Tiago Rodrigues, actual director do Teatro Nacional D. Maria II, em volta de Madame Bovary, o romance fundamental de Flaubert. Beckett, escritor e dramaturgo, é também evocado, pela companhia Ácaro, e a obra poética de Alexandre O'Neill é matéria de trabalho de João Reis e Ana Nave. Outros textos literários e escritores são apresentados nos espectáculos de spoken word liderados pelo actor André Gago e por Tiago Gomes, director da revista Bíblia.

De destacar em 2015 são as estreias absolutas de novas criações da Peripécia e do Teatro da Garagem. A primeira inspira-se nas máscaras de Lazarim para criar 'Fardo', um 'ritual de passagem entre o sonho e o ténico, entre a vida e a morte, entre o nada e o riso'. A segunda trabalha a partir da obra e do universo artístico da pintora transmontana Graça Morais.

Para o público infantil agendaram-se duas produções: 'Photomaton', 'um divertimento para viola portuguesa e mala preparada', e 'O Soldadinho', marionetas pelo Teatro de Ferro (que orientará ainda o workshop 'Família Ramos', de construção de figuras antropomórficas ou zoomórficas a partir das sobras da poda das árvores).

Os espectáculos (20 sessões, no total) decorrem nos Teatros Municipais de Vila Real e Bragança, num convite a circular pela região, com preços acessíveis a todas as bolsas".

1.3.130 Bragança e Vila Real com risco alto de exposição à radiação ultravioleta (2015-03-30 09:05)



Quase todo o país vai apresentar esta semana um risco muito alto de exposição à radiação ultravioleta. Os distritos de Bragança e Vila Real não fogem à regra.

As regiões de Aveiro, Beja, Bragança, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Penhas Douradas, Porto, Portalegre, Porto Santo, Sagres, Santarém, Setúbal, Sines, Viana do Castelo, Viseu, Vila Real, Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada estão com níveis altos.

Apenas a região de Santa Cruz das Flores, Açores, apresenta níveis moderados de exposição à radiação UV neste início de semana.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) recomenda o uso de óculos de sol com filtro UV, chapéu, t-shirt, guarda-sol e protector solar e evitar a exposição das crianças ao sol.

A radiação ultravioleta pode causar graves prejuízos para a saúde se o nível exceder os limites de segurança, sendo que o índice desta radiação apresenta cinco níveis, entre o baixo e o extremo, com onze.

1.3.131 Mais Douro, mais Teatro e mais Magia na VII Mostra de Teatro do Douro (2015-03-30 09:06)

Arranca no próximo dia 11 de abril a sétima edição da Mostra de Teatro do Douro que até 2

de maio vai percorrer os palcos de seis concelhos da região com sete espetáculos.

[23. jpg]

Edição 2014

A magia está de regresso ao vale encantado e durante quatro fins-de-semana Pinhão, Santa Marta de Penaguião, Sabrosa, Peso da Régua, São João da Pesqueira e Mesão Frio receberão a VII Mostra de Teatro do Douro.

Esta edição é a segunda com projecção regional e surge na sequência de um projeto que arrancou em 2009 apenas na vila do Pinhão. Hoje trata-se de um evento que adquiriu dimensão regional e onde se espera, além da participação de sete grupos de teatro da região, perto de um milhar de espectadores.

Em 2015 o evento é uma vez mais alargado na região adicionando Mesão Frio e São João da Pesqueira ao roteiro desta mostra. Por outro lado há a estreia do recém-formado grupo de teatro Pesqueira em Palco a que se juntam o TEF – Teatro Experimental Flaviense (Chaves), Grupo de Teatro Aldeia Verde (Lazarim), Grupo de Teatro Vale d’Ouro (Pinhão), Grupo Teatro Centro Cultural Lordelense (Lordelo), Teardouro (Régua) e Teatro Fórum Boticas no elenco desta sétima edição.

As peças que irão ser apresentadas neste certame são, uma vez mais, sobretudo comédias com a particularidade de cinco delas terem como base textos originais especificamente criados para representação dos respetivos grupos de teatro.

A Associação Vale d’Ouro, entidade organizadora, congratula-se, através do seu Presidente da Direção, Luís Almeida, por mais uma vez ser possível levar ao público duriense esta Mostra de Teatro que é “o resultado do trabalho de pessoas da região e para a região”. Sem deixar de esconder

algumas dificuldades na obtenção de parceiros para o evento destaca “a extrema importância e a disponibilidade das autarquias e parceiros envolvidos bem como dos grupos de teatro a quem esta sétima edição será particularmente dedicada”.

A VII Mostra de Teatro do Douro arranca a 11 de abril no Pinhão e termina a 2 de maio em Santa Marta de Penaguião.

Nota de Imprensa Associação Vale d’Ouro

1.3.132 Jogos Tradicionais do Planalto Mirandês reunidos em livro (2015-03-30 09:45)



Mónica Ferreira, antropóloga de profissão, reuniu em livro 62 jogos tradicionais do Planalto Mirandês. O trabalho demorou cerca de 3 anos a concretizar.

Os jogos tradicionais constituem elementos culturais e identitários de grande importância para região nordestina, e o trabalho desta antropóloga permite agora que os referentes à região do planalto mirandês não caiam no esquecimento das gerações mais novas e vindouras.

Em declarações à agência Lusa, Mónica Ferreira, a autora do trabalho, justificou que foram necessários alguns anos para recolher, observar e registar a prática dos jogos para não se perderem os pormenores que por vezes marcam a diferença de região para região do país.

"Transcrever para papel muito do que vi, quando o registo captado pelo gravador não era o suficiente, ou era pouco perceptível e com a falta de alguma informação, foi complicado", disse a investigadora citada pela Lusa.

1.3.133 Campanha alerta para a principal causa de morte e invalidez em Portugal (2015-03-30 09:57)



Assinala-se amanhã, dia 31 de março, o Dia Nacional do Doente com Acidente Vascular Cerebral (AVC), doença que, por hora, causa a morte a um português.

"O AVC é a primeira causa de morte e incapacidade em Portugal. Uma em cada seis pessoas vai sofrer um AVC ao longo da vida. Trata-se de uma doença de elevado peso social que, predominando nos mais idosos, pode aparecer em qualquer idade. A prevenção é melhor que o tratamento e exige uma atitude pró-ativa de cada um de nós", afirma o Prof. José Castro Lopes, presidente da Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (SPAVC).

No âmbito do Dia Nacional do Doente com acidente vascular cerebral, a SPAVC prepara-se para lançar a Campanha EU NÃO ARRISCO, uma ação de awareness que visa disseminar informação sobre a prevenção e tratamento do AVC para o grande público à qual se associou, como embaixadora da campanha, a fadista CARMINHO.

da Boehringer Ingelheim, ouro da Medtronic e Nutrícia, tem a duração de um ano, será veiculada online, nas redes sociais, em televisão, imprensa e outdoor. O site da Campanha, www.eunaoarrisco.pt, está disponível a partir de 28 de março, sábado, coincidindo com o evento CAMINHE PELO AVC, também com a chancela da SPAVC.

No âmbito das comemorações do Dia Nacional do Doente com AVC, o evento desportivo CAMINHE PELO AVC, a decorrer durante a manhã, a partir das 9h30, vai ter lugar no Centro Desportivo Nacional do Jamor. Compreende uma caminhada de 5kms, uma aula de zumba e uma sessão de esclarecimento por profissionais de saúde sobre hábitos de vida saudável e sinais de alerta para o AVC. A entrada é livre.

SOBRE O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: O acidente vascular cerebral é uma doença súbita que acontece quando uma parte significativa do cérebro é afetada pela interrupção do fluxo sanguíneo, por oclusão de um vaso, ou por um hematoma, quando um desses vasos rompe. Dada a extrema sensibilidade do tecido cerebral à falta de nutrientes como a glicose ou o oxigénio, nestas situações pode ocorrer a morte rápida das células nervosas e a destruição de áreas importantes do cérebro. O AVC é a primeira causa de morte e invalidez em Portugal. Calcula-se que, por hora, 3 portugueses sofram um AVC, um dos quais resulta em morte. Cerca de um terço dos sobreviventes pode recuperar significativamente no primeiro mês, mas metade dos doentes irá manter defeitos ao longo das suas vidas, necessitando de ajuda para as atividades diárias.

A Campanha, que conta com patrocínio platina



1.3.134 Antigamente, na Páscoa (a visão do auge dos meus 25 anos) (2015-03-31 08:59)

[taniarei.jpg]

Tânia Rei

A Páscoa está diferente. E “diferente”, que às vezes significa coisas boas e inovação, não se aplica à Páscoa, a meu ver. Já se promovem almoços em conjunto na Páscoa, já há quem vá a shoppings na Páscoa.

Há quem não ligue puto à Páscoa. Ora, mesmo para quem não é católico, ignorar a Páscoa sempre foi impossível em Trás-os-Montes. Não sei se é da Semana Santa, do cheiro a folar, ou se das pessoas que teimam em voltar à terrinha.

A Páscoa era a altura em que havia doces económicos em todo o lado, e amêndoas, que podiam ser “das boas” (quando apareceram as recheadas de chocolate) ou das foleiras, com amêndoas mesmo à séria. Havia mais gente da família, havia mais tempo. Havia um ar pesado e macilento, que emanava da Semana Santa, em que tudo era pecado. Ouvir música aos berros era motivo para

levar sermão, e eram dias seguidos em que se lutava contra o tal do pecado, que parecia estar a tentar-nos de uma maneira espectacular (pecado, i.e, comer demasiado, brincar demasiado, chegar tarde a casa e não comer a sopa). Havia, até, preparativos para encher as ruas com as representações da Via Sacra. E nós íamos, vejo agora à luz de alguns anos de distância, como uma maneira de apaziguarmos os tais pecados. Havia quem se confessasse, até, por estes dias, rara excepção no ano, que permitiria caminhar imaculado no dia da Ressurreição, para comungar.

Depois da Sexta-Feira Santa era sempre boa altura para barrigadas de comidas boas e que fazem mal ao colesterol. Antes, era tempo de encher os fornos de lenha, de partir ovos (e às vezes lá vinha um podre, que estragava tudo). Tirava-se o azeite para pôr ao sol, para que voltasse ao estado líquido (com o frio, para os mais distraídos, o azeite “tralha”, e não há nada que o tire dos garrafões). Faziam-se limpezas, como se fosse Primavera (houvesse ou não andorinhas).

No dia propriamente dito, ninguém podia acordar muito tarde. Era tempo de sentar à mesa com muita gente, e comer cordeiro. Era tempo de reclamar com a mãe que não se gosta de cordeiro. Era tempo de a mãe dizer que havia outra coisa no forno para nós. Era dia de missa; de roupa nova, às vezes. Era dia de benzer as casas e de beijar a cruz do Senhor. Era tempo de correr pela aldeia, para beijar a cruz mais do que uma vez - em casa dos avós, dos tios, dos primos, dos amigos. Queria-se estar presente neste ponto alto do ano, em que as portas de casa se abriam para quem quisesse. Era tempo de contar a história mítica do fulano de tal que uma vez só colocou metade da nota no envelope para o padre, prometendo completá-la no ano seguinte.

Era altura de encontrar muita gente, que jurámos que nunca mais íamos ver. Comentava-se a “sorte” com os folares nesse ano. Convidava-se para o provar. Apreciavam-se as fatiolas e a gordura alheia. Se namorico novo houvesse, e fosse à Páscoa (ou até à Pascoela), era sinal de que era para seguir até ao altar.

Eram três dias intensos. Um pouco mais. Quinta à

noite já havia carros que não paravam ali todo o ano. “Venho à Páscoa”, diziam os recém-chegados. E até Domingo, comia-se, bebia-se, cozia-se a Páscoa. Ninguém ia a centros comerciais, a sessões de autógrafos, ao cinema, almoçar fora, ou com estranhos. Porque isto não fazia sentido.

1.3.135 Fugir da realidade (2015-03-31 09:08)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como é do conhecimento geral, o português copia o que vem de fora. O que vem do exterior, de um modo muito geral, é tomado (acefalamente) como coisa boa. É uma realidade deveras antiga, de que me recordo há já muitas décadas. Quase desde que comecei a prestar atenção aos que me rodeavam, ainda antes dos dez anos.

A generalidade dos nossos concidadãos que se foram rebelando contra o regime constitucional da II República eram, porventura, dos que mais olhavam para o que vinha de fora, invariavelmente tomado como coisa boa e a imitar. E um dos casos mais referentes foi, precisamente, o de Humberto Delgado, que para aqui regressou depois de ter feito serviço nos Estados Unidos, mas extremamente contente com o funcionamento da dita democracia, sem se ter dado conta do racismo e do macartismo. No mínimo...

Quando dealbou a Revolução de 25 de Abril, o que de pronto se iniciou foi um alinhamento incondicional com o que se fazia lá por fora: conceder independências às antigas províncias ultramarinas, convictos de que se os outros Estados da Europa haviam ficado bem e se haviam desenvolvido, o mesmo viria a ter lugar com Portugal e os portugueses.

Mais uns tempos, e de pronto se deu o alinhamento com a Europa, e logo depois com a

adoção do euro. Bom, os resultados estão bem à vista de todos, sendo que apenas raros acreditarão que o futuro possa trazer algo e novo e verdadeiramente melhor. Sempre o modo bem lusitano de alinhar, acefalamente, com o que se faz lá por fora, sem se perceber que os povos não são todos iguais e que existe a História. A História de cada Estado e a do mundo.

É à luz de toda estas evidências que eu bem compreendo os desabafos destes dias de João Botelho. De facto, e como diz, tanto no passado como hoje, os portugueses são passivos, fazem compromissos, resultando numa situação em que pensar é um crime. E é uma realidade, mas já muito antiga. Raros casos contrariaram esta realidade, como o questionamento de Sebastião e Silva a Bento de Jesus Caraça, que era então tomado como um bonzo, que não podia ser posto em causa.

Também tem razão João Botelho quando agora refere que não há elites em Portugal, não há pessoas que arrastem os outros. Existe, de facto, uma passividade portuguesa, uma incapacidade de revolta, com os miúdos hoje todos anestesiados, sem lutarem.

Sendo tudo isto uma desagradável realidade, a verdade também é reconhecida pelo cineasta: o que está a passar-se é completamente homotético com outras situações passadas de Portugal.

Simplesmente, o erro de João Botelho – e como tantos caíram neste mesmo erro...-, é só ter percebido esta realidade nos dias que passam. Qualquer um, com um pouco de conhecimento histórico de Portugal, facilmente teria percebido a falta de realismo nas mil e uma facilidades que se apregoavam ao tempo regime constitucional da II República por parte dos seus opositoristas. De resto, custa-me acreditar que João Botelho não tenha ainda percebido a razão de Amadeu Garcia dos Santos na sua entrevista ao i, há quase um ano: aguentámos a ditadura tranquilamente. Um dos dramas de Portugal foi sempre a fuga das nossas elites à realidade da sociedade portuguesa.

1.3.136 O céu de abril de 2015 (2015-03-31 09:43)



Durante o mês de abril, o planeta Saturno irá variar bastante. No dia 1, só nasce por volta da uma da manhã, mas no fim do mês, já aparece acima do horizonte pelas 22h30, a Este.

[1. jpg]

O céu virado a Este, às 00h30 do dia 23, com indicação do radiante da "chuva de estrelas" das Líridas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Quanto a Júpiter, já começou a sua aproximação ao planeta Vénus, um encontro que está marcado para o último dia de junho. Durante o mês de abril, os dois planetas irão aproximar-se mais de 30 graus.

Dia 4 será altura de Lua Cheia e também de eclipse total da Lua. Infelizmente, como ocorrerá entre as 10h00 e as 16h00, não será observável na Europa.

Com um movimento de cerca de 12 graus por dia (aproximadamente um palmo) no céu, o nosso satélite passará a apenas 4 graus de Saturno no dia 8, atingirá o quarto minguante no dia 12 e a Lua Nova no dia 18.

Dia 21, os dois objetos mais brilhantes do céu à noite, a Lua e o planeta Vénus, estarão a 7 graus um do outro.

O dia seguinte traz um desafio, dirigido apenas aos mais persistentes e observadores. Ao anoitecer, os planetas Mercúrio e Marte estarão a cerca de 1 grau de distância um do outro. Infelizmente, com Marte a afastar-se cada vez mais da Terra (atinge o apogeu em julho), o planeta vermelho estará pouco brilhante, e só deverá ficar visível pelas 21h00, altura em que os dois planetas estarão a apenas 5 graus acima do horizonte.

Mais fácil de observar será o máximo da "Chuva de Estrelas" das Líridas, que ocorre na noite de 22 para 23. O nome deve-se ao fato do radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros) desta "chuva" estar na constelação da Lira.

[2. jpg]

Foto do Telescópio Espacial Hubble em órbita, no depois de ser retirado do porão de carga do vaivém (NASA)

Este ano será propício à observação das Líridas, pois a Lua não iluminará demasiado o céu, e irá pôr-se por volta da meia-noite. Quanto ao número de meteoros por hora, embora estejam previstos apenas 18 (em céus escuros), esta chuva já deu origem a alguns surtos inesperados, que chegaram aos 90 meteoros por hora.

E o dia 23 será de celebração. Nesse dia, museus e centros de ciência um pouco por toda a Europa irão realizar eventos comemorativos dos 25 anos do Telescópio Espacial Hubble. Todos eles terão em comum a revelação de uma imagem inédita do Hubble, com cerca de 3 metros, que em Portugal ocorrerá no Planetário do Porto e no Planetário Calouste Gulbenkian. Ambos os eventos são coorganizados pelo Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA).

Quase a terminar o mês, no dia 26, a Lua em quarto crescente passa a cerca de 6 graus de Júpiter.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e IA)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.3.137 Uma iniciativa perigosa (2015-03-31 09:55)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

A mais recente iniciativa do PS, de abrir o seu programa eleitoral a eleitores online, constitui, como facilmente pode perceber-se, uma perigosa iniciativa. É difícil não perceber uma tal realidade, muito em especial depois de se ter tornado clara a cabal incapacidade de apresentar um candidato presidencial ganhador que seja oriundo, de facto, do PS.

A esta realidade, cada dia mais evidente e mais forte, surgiu, no final da passada semana, essa outra proposta de Carlos Silva, líder da UGT, defendendo um grande entendimento entre PS, PSD e CDS. Um excecional resumo, pois, do que se poderá vir a esperar do PS. No fundo, a verdadeira razão que terá determinado o cabal silêncio de António Guterres. E, de facto, para uma tal iniciativa serve muitíssimo bem a candidatura anunciadamente derrotada de Henrique Neto.

De resto, Carlos Silva, tal como Henrique Neto, vai mesmo mais longe, pedindo um pacto para uma década. Um pacto que, para assim ser possível, teria de centrar-se nos resultados já conseguidos pela atual Maioria-Governo-Presidente. Sobraria a intervenção ao nível europeu, destinada a pouco conseguir, mas também a tentativa de operar um razoável crescimento, embora se perceba que a distribuição da riqueza assim hipoteticamente conseguida nunca chegaria. E quanto ao Estado Social, bom, teria aí de ceder o PS...

Com a metodologia agora anunciada, o que o PS acabará por criar são condições de aparente compreensão para com a irreversibilidade da destruição do Estado Social. Dir-se-á, naturalmente, que tal ideia será proveniente das contribuições da tal intervenção dos cidadãos, operada por via online. Simplesmente, e como se percebe bem, o que lá se coloca é incontrolável...

Os partidos são uma estrutura essencial ao funcionamento da democracia, e têm o dever de possuir um referencial de valores e de conhecer os anseios das pessoas. E estes são de há muito conhecidos: devolução dos montantes retirados a salários e pensões, e defesa intransigente do Estado Social, tal como a natureza das coisas sempre determinou com grande êxito entre nós. Se o PS, de facto, anseia por governar, é muito simples saber o que fazer, sem precisar de aliar-se ao PSD e ao CDS/PP, como Carlos Silva veio agora defender. Ou seja: Marcelo, afinal, parece possuir toda a razão.

1.3.138 Incapacidade causada pelo AVC é um problema grave de saúde pública em Portugal (2015-03-31 09:55)



Apesar de o Acidente Vascular Cerebral (AVC) ser a primeira causa de morte em Portugal, o fardo mais pesado da Doença Vascular Cerebral não é a morte, mas sim a incapacidade e o grau de dependência resultante que constituem um grave problema de saúde pública, alerta o Núcleo de Estudos da Doença Vascular Cerebral (NEDVC) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) por ocasião do Dia Nacional do Doente com AVC, que se assinala a 31 de Março.

“É importante divulgar que o AVC pode ser prevenido, que é possível recuperar de um AVC e como conseguir esses objetivos. A reabilitação tem um papel chave na recuperação destes doentes e deve ser iniciada tão precocemente quanto possível a partir do primeiro dia após o AVC devendo ser mantida de forma continuada após alta hospitalar (fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional).

A sua duração depende dos défices neurológicos e da resposta ao tratamento e prolonga-se frequentemente durante o primeiro ano após o AVC. Está demonstrada uma forte correlação entre a duração da fisioterapia e a melhoria funcional do doente, tendo como objetivo minimizar os défices e promover a autonomia”, explica Maria Teresa Cardoso, coordenadora do NEDVC.

As sequelas mais graves podem ser evitadas por uma intervenção médica rápida, logo que aparecem os primeiros sintomas. Assim, o reconhecimento dos sinais de alerta do AVC é da maior importância, bem como a atitude a tomar após este reconhecimento, que é ligar para o 112. “Estudos realizados junto da população portuguesa demonstraram que ainda há muito a fazer nesta divulgação. É fundamental aumentar o conhecimento público dos sinais de alerta e criar um reflexo imediato perante estes sinais de activação do 112. O AVC agudo é uma emergência médica”, realça a especialista.

Relativamente aos doentes dependentes com sequelas de AVC é preciso corrigir as assimetrias que ainda existem em Portugal. Maria Teresa Cardoso explica que “para proporcionar a continuação de cuidados após a alta hospitalar a pessoas em situação de dependência e com perda de autonomia existe desde 2006 uma Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Esta rede não consegue dar resposta cabal às necessidades reais da população em situação de dependência, apesar de ter vindo a crescer em número de camas de internamento e de equipas

envolvidas. Apresenta assimetrias geográficas que implicam acessibilidade heterogénea nas várias regiões do país, podendo o tempo de espera variar de dias a meses. Será da maior importância repensar estratégias que permitam uma melhor e mais rápida capacidade na reintegração dos doentes na sua família”.

A internista refere ainda que “o doente que recupera de um AVC não pode esquecer que a par de uma reabilitação eficaz é fundamental uma boa adesão à terapêutica farmacológica e a modificação do estilo de vida para controlar os fatores de risco vascular. Segundo a Organização Mundial de Saúde se aplicarmos todas as medidas conhecidas e disponíveis podemos reduzir em 80 % a Doença Vascular Cerebral”.

Segundo a Direção Geral de Saúde todos os dias chegam aos hospitais portugueses 52 vítimas de AVC e uma em cada seis pessoas no mundo sofrerá de Doença Vascular Cerebral ao longo da vida. Cerca de 30 % das pessoas que têm um AVC morrem ao fim de um ano e metade dos sobreviventes ficam com algum tipo de incapacidade.

1.3.139 Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) participam na gravação do novo álbum da Rausstuna (2015-03-31 09:56)

Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) participaram, esta segunda-feira, na gravação do novo álbum da Rausstuna – Tuna Mista de Bragança.

[4.jpg]

Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Bragança do novo álbum da Rausstuna

O refrão da música “Digressão” é cantada por um grupo de seniores, que deram, assim, o seu

contributo para este projeto musical. Trata-se de um CD que inclui a gravação de dezoito temas originais, com a participação de dezoito duetos.

Uma experiência inédita para os seis utentes da instituição que, pela primeira vez, entraram num estúdio de música e participam num projeto do género. Clementina Reis de 80 anos, não cabia em si de satisfação: “Perguntaram-me se queria ir cantar a um estúdio para gravar uma música e disse logo que sim, adoro cantar”, exclamou de entusiasmo no final da gravação.

A idosa mostrou-se bastante à vontade, dado que integra o grupo de cantares intergeracional da Santa Casa há vários anos. Um fator extensível aos restantes cinco participantes para quem cantar “é o melhor da vida”. Um desafio superado que enche de orgulho a SCMB que promove, sempre que possível, a integração e participação ativa dos seus utentes nas mais variadas iniciativas da comunidade.



O coordenador musical da RaussTuna, João Escobar, explica que pediram especial colaboração à Misericórdia de Bragança devido “às inúmeras atuações feitas na instituição e aos laços de amizade criados devido a essa proximidade”. O responsável salienta que, “sem margem para dúvidas, é uma honra poder colaborar com todos os artistas convidados, pois mais do que gravar um álbum, é a troca de experiências, a partilha de conhecimento e o convívio entre todos, que tornam este projeto único e irreverente”.

O novo álbum “robusto e diversificado” dev-

erá estar pronto em 2016 e João Escobar garante: “Irá surpreender toda a comunidade.”

1.3.140 Museu da Memória Rural vai inaugurar o primeiro núcleo territorial na aldeia de Lavandeira (2015-03-31 11:30)

O Museu da Memória Rural, um equipamento cultural do município de Carrazeda de Ansiães, com sede em Vilarinho da Castanheira, inaugura no próximo dia 4 de Abril, pelas 16h30, o seu primeiro núcleo territorial.

[5. jpg]

Prensa de parafuso central recuperada para integrar do antigo lagar de azeite

O novo núcleo museológico, situado no centro da aldeia de Lavandeira, resultou da recuperação de um antigo lagar de azeite que se encontrava em ruínas e que agora irá começar a funcionar como um espaço didáctico e expositivo das técnicas tradicionais relacionadas com o fabrico do azeite.

O projecto de recuperação e musealização da antiga estrutura é o resultado de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães e a União das Freguesias de Lavandeira, Beira Grande e Selores que desta forma devolvem à população o antigo edifício para fruição pública.

Este novo projecto museológico constituirá mais um atractivo turístico do concelho de Carrazeda de Ansiães, sendo o primeiro polo de uma rede mais abrangente de pequenas unidades museológicas que a autarquia está a montar no seu território sob a marca referencial de Museu da Memória Rural.

O Núcleo Museológico do Lagar de Azeite de Lavandeira vai mostrar ao visitante como era produzido o azeite num antigo lagar de prensa

de parafuso central. Todo o processo relacionado com esta antiga actividade económica encontra-se aqui retratado ao nível de um discurso museográfico que se inicia na apanha da azeitona, no seu transporte, na sua limpeza antes da entrada no lagar, nas “pulhas” trocadas entre ranchos de jornaleiros e nos processos de moagem, prensagem e, finalmente, na operação que levava à obtenção do fino fio de azeite.

O discurso é sustentado num design gráfico e em documentos de vídeo que recorrem a imagens de recolha etnográfica e a documentação fotográfica antiga, suportes que são sempre apoiados em textos sintéticos resultantes de um trabalho de investigação científica e em explicações com cariz pedagógico.

Com a abertura deste espaço o conceito do Museu da Memória Rural alarga-se, tornando-se desta forma mais abrangente e polarizado, passando a agregar o primeiro de outros pequenos núcleos museológicos que num futuro próximo a autarquia pretende espalhar pelo território do concelho de Carraceda de Ansiães.

Ainda durante 2015 será efectuada a abertura do segundo núcleo do Museu da Memória Rural, o Núcleo Museológico da Telha em Luzelos. Esta é uma das apostas do Município de Carraceda de Ansiães que pretende atrair um maior número de visitantes ao concelho através da preservação e divulgação do que mais genuíno existe da sua memória colectiva e da sua identidade cultural.

1.4 Abril

1.4.1 Alfândega da Fé promoveu Semana da Proteção Civil (2015-04-01 09:03)

Realizou-se a VI Semana da Proteção Civil de Alfândega da Fé. A iniciativa decorreu entre 16 e 20 de março e teve como principal objetivo

informar a população sobre as competências deste serviço municipal, ao mesmo tempo que se promoveram ações de sensibilização e formação para áreas como a segurança, autoproteção, comportamentos a adotar em situações de risco e prevenção de incêndios florestais. Atividades que envolveram a população local, com especial incidência na escolar.

[e.jpg]

Alfândega da Fé promoveu Semana da Proteção Civil

Uma ação de formação sobre socorrismo, outra sobre ondas de calor, um simulacro de incêndio na Escola E.B.1 e na Escola EB2/S de Alfândega da Fé, uma palestra sobre sismo e autoproteção foram algumas das ações desenvolvidas durante estes dias.

A sensibilização sobre incêndios Florestais, formas de agir e prevenir foi outra das temáticas abordadas. Uma equipa deslocou-se a diferentes freguesias do concelho e contactou diretamente com a população, principalmente com pastores, como forma de os sensibilizar para esta problemática. Já não é a primeira ação deste género que a proteção civil efetua no concelho.

Este ano a iniciativa abrangeu as localidades de Sendim da Serra e Vilarelhos. A ideia passa também por fazer de cada pastor um aliado na prevenção dos incêndios florestais, esclarecendo sobre comportamentos e atitudes a adotar. A demonstração de meios dos vários agentes da Proteção Civil, que decorreu no novo Santuário de Santo Antão da Barca, a apresentação do Plano de Fiscalização Preventiva e do Manual de Boas Práticas Ambientais completaram o programa desta VI Semana da Proteção Civil de Alfândega da Fé.

Com a realização desta semana comemorativa a Câmara Municipal pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido nesta área em parceria com

todos os agentes da proteção civil que atuam no concelho. Além disso, é também uma boa forma de contribuir para a sedimentação de uma cultura de segurança e responsabilidade cívica.

1.4.2 Um velho erro (2015-04-01 09:48)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Li há momentos um texto de Luís Campos e Cunha onde, num certo sentido, parece mostrar uma nova descoberta da pólvora. É um texto bem intencionado, naturalmente suscetível de poder ser defendido, mas fora de toda a realidade que varre o mundo político. De cá ou de fora.

Neste seu texto, o académico esquece completamente o histórico desinteresse dos portugueses pela democracia. E é à luz deste pressuposto que imagina ser possível que os mesmos se preocupassem com a qualidade da ação política em certas circunstâncias por si indicadas.to bem intencionado, naturalmente suscetível de poder ser defendido, mas fora de toda a realidade que varre o mundo político. De cá ou de fora.

Tal como se tornou moda – e quantas nos têm sido impostas... –, aí nos surgiu Luís Campos e Cunha com as (supostamente) essenciais reformas do Sistema Eleitoral e do financiamento dos partidos políticos. E de pronto nos salienta que a qualidade da nossa vida pública seria muito diferente, e para melhor, com essas duas reformas. Infelizmente, a solução por si procurada não passa por aí.to bem intencionado, naturalmente suscetível de poder ser defendido, mas fora de toda a realidade que varre o mundo político. De cá ou de fora.

Para que Luís Campos e Cunha possa ter uma ideia de que uma melhor solução do problema nacional não passa por aí, basta que repare no que está a passar-se com José Sócrates, e compare com a enorme paralisia que vem marcando os

casos BPN, BPP, GES/BES, Lista VIP, FP 25, etc.. De um modo muito geral, o País não funciona. Lamentavelmente, ao ser colocado no seio da União Europeia e com o euro como moeda, ficou na situação em que teria ficado um peso mosca num mundial de boxe sem categorias por pesos. Por detrás da nossa atual situação existem quase nove séculos de História. E, como muito bem tem reiteradamente salientado Adriano Moreira, Portugal precisou sempre de ajuda.to bem intencionado, naturalmente suscetível de poder ser defendido, mas fora de toda a realidade que varre o mundo político. De cá ou de fora.

Além do mais, achei também graça à ideia de os políticos ganharem o que ganhavam antes de o serem. Não conheço nenhum país onde vigore uma tal situação. Nem o reconhecido mérito profissional de alguém assegura que possa vir a ser um bom político. Afinal das contas, Salazar e Marcelo, para lá de concidadãos de insuperável idoneidade, eram académicos. Mas todos dizem que foram maus políticos. Para já não referir os nossos militares do Quadro Permanente, que se entregaram à defesa do País apenas em troca de pouco, exceto no domínio do patriotismo.to bem intencionado, naturalmente suscetível de poder ser defendido, mas fora de toda a realidade que varre o mundo político. De cá ou de fora.

A ideia de financiar os outros partidos como consequência do aumento da abstenção e dos votos brancos ou nulos, é um outro erro. E a razão é simples: os portugueses querem viver com dignidade e não ser governados por gente especialmente sabedora no plano técnico. De pouco lhes interessa saber se este ou aquele são muito ou pouco bons neste ou noutro domínio, mas se realizam capazmente o bem comum, facilmente medido pela possibilidade de se viver com uma dignidade mínima.to bem intencionado, naturalmente suscetível de poder ser defendido, mas fora de toda a realidade que varre o mundo político. De cá ou de fora.

De um modo imensamente geral, os portugueses estão-se nas tintas para a Constituição da República, para o Sistema Político ou para o financiamento partidário. Nem mesmo ligam muito aos detentores de soberania. O seu pensamento é sim-

ples: querem viver com segurança, sem grandes prebendas, mas saber que viverão a velhice sem ser na mendicância, ou que poderão tentar salvar a vida por recurso à Medicina, ou estudar se assim o desejarem. E reconhecem – já se viu o resultado num concurso – que Salazar ganhava mal, mas era sério e patriota. Havia segurança, mesmo que com pouco. Hoje, também com pouco, a segurança quase desapareceu. E é tudo, porque as coisas são como são.

1.4.3 Bragança e Vila Real com mais criminalidade violenta em 2014 (2015-04-01 09:49)



A criminalidade violenta e grave subiu nos distritos de Bragança e Vila Real no ano de 2014, segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI), entregue na Assembleia da República.

Bragança teve mais cinco participações de violência grave elevando os casos registados de 78 para 83 no ano de 2014, o que significou uma subida residual da violência grave com 6,4 % de participações.

O mesmo se verificou com os casos participados no distrito de Vila Real, onde se registou também uma subida residual.

De acordo com o relatório citado, que apresenta os principais resultados da criminalidade e atividade das forças e serviços de segurança,

no ano passado registaram-se 19.061 casos de criminalidade violenta e grave em todo o país, menos 1.086 do que em 2013.

De acordo com os dados apresentados, dos tipos de crime que mais desceram contam-se o furto em residência (menos 13 por cento), a condução em estado de embriaguez e sem habilitação e ainda o furto de metais não preciosos.

Ainda em relação à criminalidade violenta e grave, a responsável destacou, pelo maior número de participações, o roubo na via pública, o roubo por esticção e a resistência e coacção sobre funcionários (ao todo representam 76 por cento das participações e concentram-se em Lisboa, Porto e Setúbal).

Diminuíram os roubos a correios, ourivesarias, bancos, farmácias, o roubo de viaturas e também o homicídio teve um decréscimo de 13,8 por cento, com 100 participações.

Braga foi o distrito onde a subida foi maior (+5,7 %), passando de 838 participações, em 2013, para 868 casos, no ano passado.

1.4.4 Fim das quotas leiteiras poderá ser desastroso para os produtores transmontanos (2015-04-01 17:07)



O fim das quotas leiteiras poderá ter consequências desastrosas para os produtores trans-

montanos vendo-se, alguns deles, obrigados a encerrar as pequenas explorações e a abandonar a actividade.

As propostas legislativas para o futuro da Política Agrícola Comum (PAC) foram apresentadas esta quarta-feira. Arlindo Cunha, que negociou uma reforma da PAC em 1992 no Governo de Cavaco Silva, alertou para alguns riscos. "Acho que o fim das quotas leiteiras vai ter consequências desastrosas", afirmou à Lusa Arlindo Cunha.

Os produtores transmontanos também já se encontram muito apreensivos e sobretudo cépticos com o futuro das suas explorações que agora terão que competir com níveis de exploração do tipo industrial, já implantadas nos países do norte. Com o fim do sistema de quotas prevê-se que não haja casos de sucesso entre os agricultores que, por exemplo, sejam proprietários de 50, 200 ou mesmo de 500 vacas.

Com o previsível desaparecimento dos pequenos agricultores sobreviverão apenas as explorações de tipo industrial, que juntem mil, duas mil ou cinco mil vacas, com mais capacidade de competir nos mercados europeus de forma a colocarem a mesma quantidade de leite no mercado e a preços menos elevados.

Perante o quadro que se aproxima, os produtores de leite de Trás-os-Montes não sabem como vai ser o futuro, por isso manifestam algum receio e muitas incertezas.

O regime de quotas leiteiras na Europa esteve em vigor durante trinta anos, mas oficialmente terminam hoje, dia 1 de abril, o que vai permitir que países como a Alemanha, França, Holanda e Espanha produzam a quantidade de leite que quiserem e sem quaisquer restrições.

No caso do Nordeste Transmontano a actividade já se encontra em crise desde alguns anos, podendo esta medida contribuir para o aniquila-

mento total da actividade. Nesta região chegaram a existir mais de 300 produtores que colocavam nos mercados cerca de 180 mil litros de leite. Neste momento, apenas existem 70 produtores com uma produção estimada em 40 mil litros por dia.

1.4.5 Aí esta uma acertadíssima decisão (2015-04-02 09:33)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Surgiu, num destes dias, a notícia de que o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil, (SNPVAC), ia abandonar a UGT. Bom, achei graça e disse para comigo: vá lá, estão atentos e ainda pensam pela sua cabeça. E logo recordei uma antiga conversa que mantive com um conhecido meu, já muitíssimo mais velho, que um dia me convidou para aderir ao Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado.

Conhecendo muito bem o meu colega de diálogo, de pronto depreendi que o referido sindicato viria a estar ligado à UGT e não à CGTP. De molde que lhe perguntei: mas esse sindicato é de que central sindical? Simplesmente, o meu interlocutor respondeu deste modo: é nosso! Uma resposta que repetiu sempre que o instei a responder à minha questão: mas a que central sindical pertence?

Em face da situação, lá tive que lhe perguntar de um modo claro: mas esse sindicato é da UGT ou da CGTP? Ao que dele recebi esta resposta, um pouco como que agastado: bom, é da UGT, não somos comunas, claro está! De modo que lhe retorqui: olhe, não tenho interesse, porque com a direita no poder, e com maioria absoluta, eu prefiro um sindicato dominado por gente com uma oposição indubitável ao poder.

Pois, esta decisão do SNPAC foi tomada por

via de referendo, tendo recolhido quase oitenta e cinco por cento dos votos dos seus filiados que se determinaram a responder ao referendo. Foi, nos termos do que penso, uma acertadíssima decisão, porque a CGTP é (e foi sempre!) uma central sindical muitíssimo mais abrangente e representativa dos trabalhadores portugueses. Ainda assim, devem continuar a lutar em defesa dos seus direitos laborais, cada dia mais espezinhados.

1.4.6 Celebrações da Semana Santa tiveram início com Via Sacra ao Vivo (2015-04-02 09:34)



As atividades religiosas da Semana Santa em Torre de Moncorvo tiveram início dia 29 de Março com a Bênção dos Ramos, na Praça Francisco Meireles e a representação da Via Sacra ao vivo, pelo Grupo Alma de Ferro Teatro.

✕

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galeria/sem-santa-2015>

A Via Sacra decorreu durante a procissão do Encontro que partiu da Igreja da Misericórdia, onde se assinalou a primeira estação da vida de Jesus: “Jesus é condenado à Morte e Toma a Sua Cruz”.

Durante todo o percurso foram representadas 8 estações, como o encontro de Jesus com sua Mãe, as três vezes que Jesus cai por terra, Verónica limpa o rosto de Jesus, e Jesus Consola as mulheres de Jerusalém.

O momento alto da via-sacra decorreu na Praça Francisco Meireles, junto ao castelo, quando Jesus

é despojado das suas roupas, é pregado na cruz e morre na Cruz.

A população saiu à rua para assistir às representações da via-sacra mas participou também através da colocação de candeeiros e tochas nas janelas e varandas.

No próximo fim-de-semana decorrem ainda outras atividades no âmbito da Semana Santa, destacando-se a Procissão dos Passos, a Procissão do Enterro do Senhor e a Procissão da Aleluia.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.7 Morreu Leandro Vale, o actor e encenador que dedicou parte da sua carreira à dinamização e ao fomento da atividade teatral no Nordeste Transmontano (2015-04-02 20:18)

Morreu hoje Leandro Vale, um resistente que colocava em tudo o que fazia a sua marca de militante de esquerda. Ligado ao Partido Comunista, Leandro vale distinguiu-se como actor, escritor, dramaturgo e encenador.

[e.jpg]

Leandro Vale. Foto de Paulo Patoleia

Foi um dos grandes impulsionadores das artes cénicas na região de Trás-o-Montes, tendo escolhido primeiro Bragança e depois Torre de Moncorvo, onde viveu até perto dos seus últimos dias.

Leandro Vale nasceu em Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital a 18 de Agosto de 1940. Formado pelo Conservatório de Lisboa, dedicou toda a sua carreira à promoção da actividade teatral fora dos grandes centros urbanos. Foi um dos Fundadores do CITAC (Circulo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra) em 1955 e trabalhou durante vários anos no Teatro Experimental do Porto.

Para a televisão manteve ao longo de meio ano um programa semanal na RTP Açores. Além do teatro trabalhou também como jornalista e radialista e no cinema participou na longa-metragem “Sombra dos Abutres” do realizador Leonel Vieira.

Escreveu 180 peças de teatro, das quais 102 chegaram a ser representadas.

Ultimamente estabelecia uma relação artística com Cuba que considerava como a sua segunda pátria. Nesse âmbito desenvolveu alguma actividade cultural neste país, tendo estado presente no Festival Internacional de Teatro de Havana, dirigindo uma companhia de Holguin, a segunda cidade de Cuba, o Trevol Teatro, num texto de sua autoria intitulado “La Obscuridad Transparente”, baseado no julgamento dos 5 de Miami, um trabalho encomendado pelo Ministério Cultural Cubano.

Leandro Vale foi ainda o responsável por uma missão portuguesa no mais importante certame cultural da América Latina.

O actor e encenador que dedicou parte da sua carreira à dinamização e ao fomento da actividade teatral no Nordeste Transmontano deixou-nos hoje, dia 2 de Abril de 2015.

Antonio Jose Fernandes (2015-04-03 18:36:37)

Os meus mais sentidos pêsames; Ao grande Actor, encenador e sobretudo ao Homem que foi Leandro Vale, que descanse em paz.

ana sara cruz (2015-04-06 23:54:26)

O Leandro do Vale também passou por Évora, pelo Centro Cultural de Évora onde foi um excelente encenador e um actor de excelência. Foi aqui, em Évora, que o conheci e tive o privilégio de privar com ele; com ele aprendi muito, convivi muito e ri muito. Era um Homem maravilhoso, um ser excepcional. Um beijo enorme Leandro. Até sempre amigo...!

1.4.8 Presença do Município de Torre de Moncorvo em Paris foi um sucesso (2015-04-04 09:49)

O concelho de Torre de Moncorvo esteve representado na Feira de Produtos Regionais Portugueses e da Ruralidade de Nanterre, em Paris. A Feira decorreu de 27 a 29 de Março estando o concelho representado pelo Município de Torre de Moncorvo que tinha em exposição e para venda diversos produtos regionais, destacando-se as amêndoas cobertas, amêndoas em grão, figos secos, compotas, vinhos, queijos, azeite e enchidos.

[w.JPG]

Presença do Município de Torre de Moncorvo

Durante o certame estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira, o Cônsul de Portugal em França, o Presidente da Maire de Nanterre, o Director Central da Caixa Geral de Depósitos em França, o Director Regional da Caixa Geral de Depósitos de Paris e os vários agentes das agências da Caixa Geral de Depósitos.

A participação do Município foi um sucesso, quer pelo grande número de visitantes ao stand, os emigrantes moncorvenses em França, quer pelo escoamento dos produtos levados para venda.

Nesta edição da Feira de Nanterre, além de Torre de Moncorvo, estiveram presentes os concelhos de Montalegre, Ponte da Barca, Cabeceiras de Basto, Amarante, Murça, Vieira do Minho, Seia, Arcos de Valdevez, Mirandela, Tarouca, Vila Verde, Castelo de Paiva, Monção, Montemor-o-Novo, Ponte de Lima e Valença.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.9 Micoturismo: Uma estratégia de futuro (2015-04-06 06:59)

Alfândega da Fé recebe entre os dias 26 e 27 de abril um encontro de primavera que propõe como debate o tema "Micoturismo: em Alfândega da Fé uma estratégia de futuro".



INFORMAÇÕES: 934900197



1.4.10 Afinal,... (2015-04-06 08:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Diz um velho ditado popular digno de registo que não há fumo sem fogo. Precisamente o que agora a Comissão Nacional de Proteção de Dados, (CNPD), nos veio confirmar ao redor do já histórico caso da Lista VIP.

Uma lista composta apenas por quatro nomes: Aníbal Cavaco Silva, Pedro Passos Coelho, Paulo Portas e Paulo Nuncio. E se com os três primeiros parece até encontrar-se alguma lógica, muito para lá dos aspetos de legalidade, já no que respeita ao quarto caso, ele se nos mostra como deveras estranho.

Tal como há dias mostrei no meu texto, TEM A SUA LÓGICA, compreende-se que Paulo Nuncio, tal como a Ministra das Finanças e o Primeiro-Ministro, não entendam que exista aqui uma qualquer responsabilidade política, uma vez que os portugueses, de um modo imensamente geral, nada ligam a estas coisas.

Outro é o caso da responsabilidade penal. Ao que hoje mesmo se noticia, a CNPD enviou para a Procuradoria-Geral da República, (PGR), as suas conclusões. De modo que ficamos agora à espera do resultado da PGR, sendo certo que, a uma primeira vista, o que nos explicou a CNPD será algo que nunca poderia ter lugar. Mesmo num país com o grau de laxismo reinante em Portugal.

Dizem alguns que as coisas da Justiça parecem estar a mudar para melhor. Como pude também já salientar, é minha convicção que tudo não passa de uma circunstância outlier. E este caso da Lista VIP é um excelente exemplo para se confirmar ou infirmar a minha convicção sobre a referida circunstância outlier. De resto, se acaso não erro, a CNPD é presidida por um juiz, o que sempre confere alguma garantia à conclusão agora publicitada e remetida à PGR. A ver vamos...

mais possível.

1.4.11 Colesterol elevado? Saiba quais são os alimentos a evitar (2015-04-06 09:36)

São cada vez mais numerosos os estudos que mostram que os carboidratos (ou hidratos de carbono) prejudicam mais a saúde do que as gorduras saturadas ao aumentar os níveis de açúcar e colesterol sanguíneo e ao promover a diabetes tipo 2, as doenças cardiovasculares e algumas formas de cancro.



Está provado que basta uma dieta bem formulada com baixo teor de carboidratos para melhorar muito os valores sanguíneos de colesterol, triglicérides e glicose bem como para reduzir inflamações, tudo sem necessidade de tomar comprimidos.

A Suécia foi o primeiro país ocidental a rejeitar uma dieta baixa em gorduras em favor de uma dieta baixa em carboidratos, propondo agora uma pirâmide alimentar (como a da imagem) onde os fornecedores de carboidratos como os cereais e tubérculos estão no topo e os legumes, com valores quase residuais de carboidratos, são a base da alimentação. As gorduras recomendadas nesta pirâmide alimentar são as que se encontram naturalmente em alimentos de origem animal e vegetal e as gorduras para cozinhar e temperar, são o azeite e a manteiga para barrar o pão. As gorduras processadas como as margarinas vegetais e os óleos alimentares devem ser evitadas o

Se tem o colesterol elevado, elimine os doces e os alimentos com açúcar adicionado em fábrica como sumos, iogurtes, cereais de pequeno-almoço, bolachas e bolos, diminua a ingestão de arroz, massa, pão e batatas e aumente a ingestão de sopa, legumes e saladas. A fruta deve ser ingerida com moderação, dando preferência às frutas menos doces, que têm menores teores de frutose. O peixe deve ser preferido em relação à carne. Os ovos, por serem uma boa fonte alimentar de proteínas com alto valor biológico e de várias vitaminas podem fazer parte de qualquer refeição incluindo o pequeno-almoço.

O colesterol alto resulta do elevado consumo de açúcares e não de gorduras saturadas como até aqui se pensava.

Ana Carvalhas (Nutricionista, autora do **blogue Comer bem até aos 100**

) Ciência na Imprensa

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.4.12 Comemorações dos 150 Anos do Abade de Baçal. Celebrações irão decorrer em Bragança (2015-04-06 09:48)

Sessão Solene Comemorativa dos 150 Anos do Nascimento do Abade de Baçal está marcada para o próximo dia 9 de abril, no Museu do Abade de Baçal, em Bragança, contando com a presença do Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte, do Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, Dom José Cordeiro, e do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias.

[Museos07_MuseoAbadeBacal.jpg]

Museu Abade de Baçal

A evocação da passagem do 150º Aniversário do Nascimento do Abade de Baçal integra a apresentação de um Postal Comemorativo, concebido pelos CTT – Correios de Portugal, S.A e a inauguração de três exposições temporárias que poderão ser visitadas no Museu.

A primeira exposição diz respeito a obras de desenho e pintura de Abel Salazar, intitulada “*Abel Salazar, Luz e Sombra*”. O desenho foi a sua primeira atividade artística, antes mesmo de se tornar um homem da medicina. As obras expostas fazem parte do espólio da Casa-Museu Abel Salazar (localizada em S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos) e do Museu do Abade de Baçal. “*Graça Morais no Museu do Abade de Baçal*”, é uma outra exposição que vai estar patente ao público, integrada no Plast &Cine, certame que distingue anualmente um artista plástico. Com coorganização do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais. “*Segundo a Vossa Palavra*”, uma coleção de obras de Arte Sacra, subordinada ao tema da palavra. Com coorganização da Diocese de Bragança-Miranda, constitui a terceira exposição que deverá passar pelo museu brigantino.

As comemorações vão iniciar-se a partir das 10 horas, com sessão de abertura presidida pela Diretora do Museu do Abade de Baçal, Dr.^a Ana Maria Afonso, e pelo Presidente da União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, Dr. José Pires.

Ao longo da manhã serão várias as ações, entre as quais a conferência “Abade de Baçal, Vida e Obra”, proferida pelo Prof. Doutor Luís Carlos Amaral, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que pretende dar a conhecer a vida e a obra do Abade aos participantes.

No decorrer da tarde, a programação inclui também atividades para as escolas, com demonstrações experimentais, baseadas na “Ciência

e o Abade”, além da apresentação do número especial da revista “Brigantia”, dedicada à obra do P. Ernesto Augusto Pereira Sales “Gente de Mirandela”, pelo Prof. Doutor Telmo Verdelho, entre outras ações de apresentação.

Sobre o Abade de Baçal

Francisco Manuel Alves, mais conhecido como Abade de Baçal, (Baçal, 9 de abril de 1865 — Baçal, 13 de novembro de 1947) foi um arqueólogo, historiador e genealogista português.

Nascido numa aldeia do concelho de Bragança, onde nasceram também seus pais Francisco Alves Barnabé e Francisca Vicente, foi ordenado sacerdote em 13 de junho de 1889, desde então, até a sua morte, tornou-se pároco da sua aldeia natal.

Dedicou a sua vida a recolher testemunhos arqueológicos, etnológicos e históricos respeitantes à região de Trás-os-Montes e, especialmente ao distrito de Bragança. Autodidata erudito, rústico e pitoresco.

A sua obra principal são as memórias arqueológicas-históricas do distrito de Bragança (1909-1947), em onze volumes.

Em 1925, foi nomeado diretor-conservador do Museu Regional de Bragança, que, desde 1935, é designado por Museu do Abade de Baçal em sua homenagem.

1.4.13 Hoje é Dia Mundial da Atividade Física (2015-04-06 09:58)



Muitas das lesões em idade escolar estão relacionadas com a prática desportiva. Lesões traumáticas oculares são a principal causa de cegueira em crianças nos países desenvolvidos.

As lesões traumáticas oculares são a principal causa de cegueira em crianças nos países desenvolvidos e muitas das que acontecem em idade escolar estão relacionadas com a prática desportiva. Os pais, professores e treinadores têm um papel fundamental na proteção dos olhos das crianças, devendo incentivar a utilização de materiais de proteção.

Por ocasião do Dia Mundial da Atividade Física, que se assinala a 6 de Abril, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) considera fundamental alertar a população para a necessidade da prevenção de lesões oculares durante a prática desportiva.

“A grande maioria das lesões oculares relacionadas com a prática desportiva pode ser prevenida. A ameaça é diferente consoante a atividade física/desporto. Em todos os casos é possível diminuir drasticamente o risco de lesão ocular através do uso de proteção adequada. Na verdade, a proteção ocular deve ser encarada como parte integrante de qualquer uniforme desportivo”, defende Maria João Quadrado, presidente da SPO.

Os desportos com maior risco de lesão ocular envolvem projéteis/bolas de alta velocidade (ex. squash, paintball), tacos/raquetes (ex. hóquei no gelo, hóquei em campo) ou um elevado grau de contacto corporal intencional (desportos de combate) ou não intencional (ex. basquetebol, futebol, andebol, etc.). Desportos como natação e ginástica estão associados a um menor risco de lesão ocular.

Em desportos de ar livre (ex. ski, ciclismo), a utilização de lentes escuras, apropriadas para a prática desportiva, é recomendada para reduzir o risco de lesões oculares provocadas pela radiação ultravioleta (catarata, doenças da retina, cancro da superfície ocular, cancro da pele).

Maria João Quadrado explica que “todos os atletas devem usar material de proteção ocular adequado ao desporto que praticam. É importante ter em atenção o tamanho (adequado ao atleta), conforto e composição do equipamento de proteção (geralmente constituído por lentes de policarbonato, um plástico altamente resistente ao impacto). Esta indicação deverá sempre ser efetuada por um médico oftalmologista”.

E lembra ainda que “as lentes de vidro não fornecem uma proteção adequada para a prática desportiva. Em algumas situações podem mesmo aumentar o risco ou a gravidade das lesões (ex.: quando as lentes de vidro se partem num embate, podendo levar a perfurações do globo ocular). Nos casos de baixa visão poderá ser indicada o uso de lentes de contacto. Esta medida não substitui, de forma alguma, a utilização concomitante de proteção exterior de acordo com tipo de desporto praticado”.

A SPO recomenda a todos os atletas, profissionais e não profissionais, que vigiem a saúde dos seus olhos através de consultas regulares de Oftalmologia.

1.4.14 A candidatura de António Sampaio da Nóvoa (2015-04-06 10:41)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

O desenvolvimento do mecanismo eleitoral do ano que vem, destinado a eleger um novo Presidente da República, está a mostrar o estado de forte degradação a que chegou a imagem das instituições que dão corpo ao funcionamento da nossa III República.

Quando o tema é abordado numa conversa corrente, de pronto nos surge uma marca de pessimismo e de desinteresse por tudo o que possa prender-se com a vida política.

Facilmente se constata uma ausência de crédito perante a generalidade dos nomes avançados, começando a perceber-se que uma vitória do candidato da direita, a ter lugar na primeira volta, ficará sempre marcada por uma forte falta de representatividade eleitoral, fruto de uma abstenção que será, nessas circunstâncias, muito elevada. O mesmo não se dará se vier a ter lugar uma segunda volta, dado que, num tal cenário, o fator bipolarizador terá um papel muito mobilizador.

Estes dias mais recentes estão a marcar-se pelo pré-surgimento da candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa, que foi, até há algum tempo atrás, reitor da Universidade de Lisboa. E, como sempre tem lugar nestas situações, de pronto surgem tomadas de posição ou notícias de todo o tipo. Neste sentido, afloro aqui três aspetos que penso serem essenciais numa candidatura ao Presidente da República.

Em primeiro lugar, a qualidade pessoal e profissional. Tem sido um tema muito referido por comentadores e analistas, que apontam, com elevada frequência, que falta a presença de gente qualificada na política, apontando mesmo a Assembleia Constituinte e a primeira Assembleia da República como caracterizadas por uma mui elevada qualidade dos seus membros. Pois, An-

tónio Sampaio da Nóvoa satisfaz plenamente este critério de exigência.

Em segundo lugar, o facto de ser pouco conhecido e de ser mesmo uma segunda escolha por parte do PS. Bom, são dois argumentos de muitíssimo pouco valor. Desde logo, porque nem mesmo António Guterres seria a primeira escolha se Jorge Sampaio pudesse continuar a candidatar-se sem limite, se as sondagens continuassem a dá-lo como vencedor e ele mesmo entendesse querer prosseguir em tais funções. E depois, porque António Sampaio da Nóvoa é conhecido desde há muito e ainda muito mais desde a recente notícia da sua candidatura. Mais umas semanas, e este argumento deixará de possuir um infinitésimo de realismo.

E, em terceiro lugar, o facto de ser exterior aos partidos, até mais inclinado para a esquerda que para o centro. Bom, ser exterior aos partidos não é nem deixa de ser importante. Até porque os candidatos que se vêm perfilando, como referi ao início, veem-se atingidos pela descrença geral na vida política destes dias. E depois, porque nunca se poderá imaginar em Sampaio da Nóvoa um comportamento, como Presidente da República, simétrico do protagonizado pelo Presidente Cavaco Silva. Sendo eleito Presidente da República, António Sampaio da Nóvoa, não abdicando do seu pensamento estruturado ao longo da vida, será sempre um Presidente para todos os portugueses, ao contrário do que se pôde ver com a ação política do Presidente Cavaco Silva.

Um dado há, porém, a ter em conta nesta corrida presidencial: a direita corre, sobretudo, suportada em interesses, o que dificultará sempre o surgimento de vários candidatos da sua área. Por muito que diga Pedro Santana Lopes em contrário, não deverá surgir-lhe a vontade nem a determinação suficientes para se candidatar ao Presidente da República. E quem diz o ex-Primeiro-Ministro, diz Rui Rio. Nem por aí surgirá, na direita, um candidato simétrico de Henrique Neto, ele mesmo um importante trunfo para essa mesma direita. É um domínio - o dos interesses - onde a direita sabe o que quer e para onde vai. Basta recordar o preço pago por Diogo Freitas do Amaral por ter aceitado ser ministro de um Governo de José

Sócrates. Em todo o caso, António Sampaio da Nóvoa tem, como usa dizer-se, uma boa parte do tempo do mundo para mostrar aos portugueses a vantagem de ser eleito Presidente da República.

Por fim, um outro ponto, porventura o mais relevante: parar a desgraça que se instalou junto da generalidade dos portugueses com a atual e trágica Maioria-Governo-Presidente exige, acima de tudo, uma mudança na escolha política do próximo Presidente da República. Voltar a fazê-lo na área da direita, será completar o suicídio político da III República.

1.4.15 Banda de Vila Pouca de Aguiar lança hoje o 1º single (2015-04-06 10:42)

“Wizard Ways” é o single de estreia dos Basic Black, que foi lançado hoje, dia 6 de abril. O tema serve de apresentação ao primeiro álbum da banda, “Machinity”, que será editado pela Music In My Soul a 20 de abril.

[3.jpg]

Imagem promocional do single dos Basic Black,

Basic Black é uma banda de Granite Rock portuguesa que nasceu em Vila Pouca de Aguiar, algures entre 2007 e 2008. E é onde Bruno Teixeira (vocalista/guitarra), Tiago Mourão (guitarra), Francisco Violante (baixo) e Tiago Fernandes (bateria) exploram as suas conceções musicais.

Single dos Basic Black, “Wizard Ways” foi lançado dia 6 de abril. Primeiro álbum da banda, intitulado “Machinity”, sairá a 20 deste mesmo mês.

Bruno Teixeira (ou “Didi”), que surgiu na banda em finais de 2012, já tinha passado por diversos projetos musicais, ao contrário dos restantes elementos. Na altura em que se juntaram, eram todos jovens de 16/17 anos, da mesma escola, que inicialmente queriam tocar covers, principalmente

de bandas como Muse, Red Hot Chili Peppers e Nirvana – tendo sido, precisamente, numa atividade organizada pela escola que frequentavam que deram o primeiro concerto.

A qualidade é, provavelmente, o que explica que este grupo tenha vencido praticamente todos os concursos nos quais participou – e onde teve a oportunidade de partilhar o palco com bandas nacionais de referência como Xutos e Pontapés, The Gift e PAUS.

Os Basic Black não nasceram para estar escondidos numa garagem e vão finalmente ter o seu primeiro trabalho de estúdio editado, com a garantia da Music In My Soul – que, segundo os músicos, apareceu na altura certa.

1.4.16 Já abriu o primeiro núcleo museológico do Museu da Memória Rural (2015-04-06 10:43)



Chama-se Núcleo Museológico do Lagar de Azeite de Lavandeira e foi inaugurado no passado sábado, dia 4 de abril, na aldeia duriense.

A aldeia de Lavandeira, situada na parte terminal do planalto carrazedense, no interface com o vale do rio Douro, onde se desenvolve a Paisagem Cultural Evolutiva e Viva classificada pela UNESCO como Património da Humanidade, já tem um núcleo museológico, o primeiro do projecto de musealização do território que o Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães, com sede

em Vilarinho da Castanheira, está a implementar no terreno.



IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/plaga-memorial-implantado>

No passado sábado foi dia de festa na aldeia de Lavandeira. Mais de uma centena de pessoas esteve presente para assistir à abertura do novo equipamento cultural que também pretende ser mais um polo de atractividade turística do concelho de Carrazeda de Ansiães.

José Luis Correia, presidente da autarquia, na cerimónia de inauguração sublinhou a importância do património cultural no processo de desenvolvimento local e sobretudo o papel das tradições e manifestações do património imaterial que definem os particularismos culturais do seu concelho. Referindo-se ao Museu da Memória Rural disse que este é um projecto cada vez mais dos carrazedenses e dos durienses e que os traços culturais que definem a cultura rural deverá ser um motivo de orgulho para todos os que habitam este território.

O novo núcleo museológico resultou da recuperação de um antigo lagar de azeite que se encontrava em ruínas e que agora irá começar a funcionar como um espaço didáctico e expositivo das técnicas tradicionais relacionadas com o fabrico do azeite.

O projecto de recuperação e musealização da antiga estrutura é o resultado de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães e a União das Freguesias de Lavandeira, Beira Grande e Selores que desta forma devolvem à população o antigo edifício para fruição pública. Este novo núcleo museológico é o primeiro polo de uma rede mais abrangente de pequenas unidades museológicas que a autarquia está a montar no seu território sob a marca referencial de Museu da Memória Rural.

O Núcleo Museológico do Lagar de Azeite de

Lavandeira vai mostrar ao visitante como era produzido o azeite num antigo lagar de prensa de parafuso central. Todo o processo relacionado com esta antiga actividade económica encontra-se aqui retratado ao nível de um discurso museográfico que se inicia na apanha da azeitona, no seu transporte, memorial implantado antes da entrada no lagar, nas “pulhas” trocadas entre ranchos de jornaleiros e nos processos de moagem, prensagem e, finalmente, na operação que levava à obtenção do fino fio de azeite.

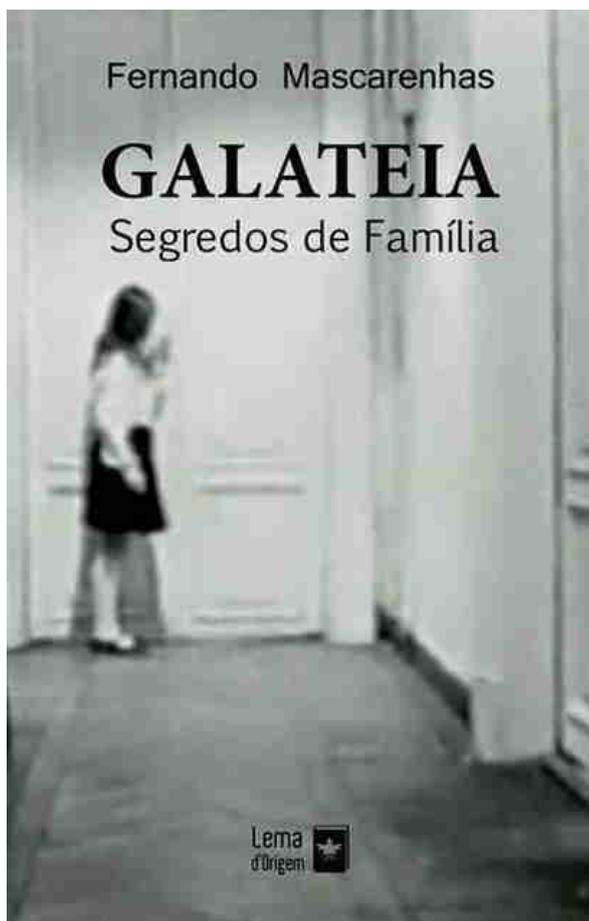
O discurso é sustentado num design gráfico e em documentos de vídeo que recorrem a imagens de recolha etnográfica e a documentação fotográfica antiga, suportes que são sempre apoiados em textos sintéticos resultantes de um trabalho de investigação científica e em explicações com cariz pedagógico.

Com a abertura deste espaço o conceito do Museu da Memória Rural alarga-se, tornando-se desta forma mais abrangente e polarizado, passando a agregar o primeiro de outros pequenos núcleos museológicos que num futuro próximo a autarquia pretende espalhar pelo território do concelho de Carrazeda de Ansiães.

Ainda durante 2015 será efectuada a abertura do terceiro núcleo do Museu da Memória Rural, o Núcleo Museológico da Telha em Luzelos.

1.4.17 Galateia (Segredos de Família) (2015-04-07 08:26)

"Haverá algo mais irracional e dominante que um afecto distorcido? É a pergunta que perpassa este novo romance de Fernando Mascarenhas, uma viagem temerária e desconcertante pela alma feminina, em que Galateia é a heroína e a vítima principal.



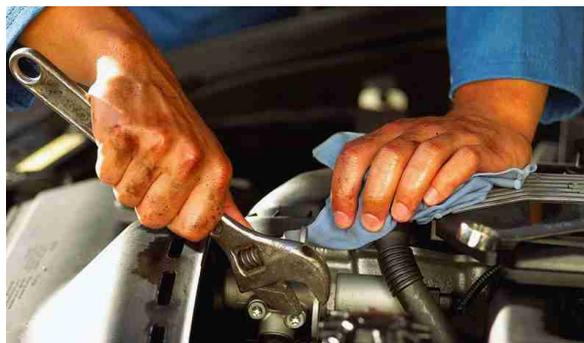
Título: Galateia (Segredos de Família)

Autor: Fernando Mascarenhas

Editora: Lema d'Origem

Comprar online

1.4.18 32% dos portugueses sem capacidade de suportar despesas inesperadas (2015-04-07 09:38)



Uma parte considerável dos consumidores portugueses (32 %) admite não ter qualquer capacidade de suportar uma despesa mensal extra, como consertos de automóvel, coimas, tratamentos médicos, obras em casa, entre outros.

O trajecto afectivo toma tais meandros pelas trevas, aproxima o leitor de tais abismos e fá-lo atravessar tais tabus, que ele vai lendo perplexo a narração irresistível e dramática. Está dividida em quatro "livros", ou grandes capítulos, para nos contar a estranha história. O primeiro livro foca a segunda personagem, introduzindo o que virá a seguir.

E no que aí vem, predomina a história de uma família grande e abastada da província, onde as mulheres são dominadas pelo estranho fascínio de um homem perverso, numa relação em que o leitor terá mesmo que ajuizar se há ou não incesto, conforme o testemunho de uma ou de outra das personagens.

A forma como "as mulheres" reagem ao domínio do manipulador, que tenta, mas não consegue, "fazer o pleno", surpreende-nos. Como nos surpreenderá a interrupção do caminho de libertação, tão esforçado de Galateia. O fim, inesperado, adensa mais ainda o mistério da alma feminina. Escrita límpida e poderosa, que prende o leitor do princípio ao fim".

Uma percentagem bastante acima da registada pelo mesmo inquérito no ano passado (24 %) e em 2013 (10 %). Estas são conclusões do mais recente estudo do Cetelem, que analisou o nível de literacia financeira dos consumidores portugueses.

Questionados sobre a sua capacidade de suportar despesas mensais extra, são muitos os consumidores (36 %) a não saberem ou não quererem responder. Quanto aos inquiridos que afirmam ter capacidade para fazer face a despesas inesperadas, estes são menos de metade (42 %) e o valor disponível para o efeito é muito variável.

A análise constata que quanto maior o valor da despesa extra, menos são os consumidores com capacidade para a suportar. Quando surge uma despesa inesperada, cerca de 15 % dos portugueses diz conseguir suportar até 100€ num mês. Há ainda 9 % de indivíduos a afirmar

conseguir fazer face a gastos extra até 250€, 8 % até 500€ e 6 % até 1.000€ num mês. Apenas 3 % dos inquiridos diz ter capacidade para fazer face a despesas até aos 4.000€ e é praticamente residual a percentagem de consumidores a poder ir além desse valor (1 %).

«Apesar dos sinais de retoma económica, constatamos que a percentagem de portugueses sem qualquer capacidade para fazer face a despesas mensais inesperadas continua a aumentar. Para muitas famílias, o peso das despesas fixas no seu orçamento é tal que resta pouco espaço para gastos extras. É, por isso, necessária uma grande ginástica orçamental para conseguir enfrentar despesas inesperadas sem recorrer a nenhum empréstimo», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

O estudo Cetelem sobre a Literacia Financeira foi realizado entre os dias 12 e 17 de fevereiro em colaboração com a Nielsen, através de 500 entrevistas telefónicas a portugueses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, residentes em Portugal. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

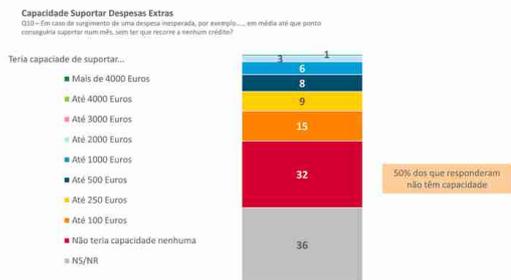
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais

adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Metade não tem capacidade de suportar uma Despesa Mensal Extra



Valores em %
Base: Total de entrevistas (500)

17

Capacidade Suportar Despesas Extras
Q22 - Em caso de surgimento de uma despesa inesperada, por exemplo..., em média até que ponto conseguiria suportar num mês, sem ter que recorrer a nenhum crédito?

Teria capacidade de suportar...	Total (500)	Género		Idade						Classe Social			
		Masc. (243)	Fem. (257)	18-24 (76)	25-34 (117)	35-44 (113)	45-54 (99)	55-65 (95)	A8 (45)	C1 (347)	C2 (69)	D (19)	
Mais de 4000 Euros	1	0	1	2	1	..	2	1	
Até 4000 Euros	
Até 3000 Euros	
Até 2000 Euros	3	4	2	1	2	5	3	3	4	3	3	..	
Até 1000 Euros	6	8	5	1	4	6	13	5	4	7	4	3	
Até 500 Euros	8	10	7	4	10	13	6	5	9	9	7	3	
Até 250 Euros	9	10	9	4	10	11	13	7	16	10	7	3	
Até 100 Euros	15	13	16	9	17	20	15	8	36	12	19	3	
Não teria capacidade nenhuma	32	30	35	40	38	20	28	39	16	33	26	59	
NS/NR	26	25	27	41	19	22	20	32	13	25	33	31	

Valores em %
Base: Total de entrevistas

18

Capacidade Suportar Despesas Extras
Q22 - Em caso de surgimento de uma despesa inesperada, por exemplo..., em média até que ponto conseguiria suportar num mês, sem ter que recorrer a nenhum crédito?

Teria capacidade para ...	Total (500)	Região				
		Lisboa (459)	Porto (87)	Norte (135)	Centro (88)	Sul e Ilhas (99)
Mais de 4000 Euros	1	1	1	1
Até 4000 Euros
Até 3000 Euros
Até 2000 Euros	3	4	3	2	6	..
Até 1000 Euros	6	3	9	6	10	4
Até 500 Euros	8	7	16	7	8	3
Até 250 Euros	9	3	13	12	5	14
Até 100 Euros	15	19	7	17	7	20
Não teria capacidade nenhuma	32	46	25	32	23	33
NS/NR	26	18	25	23	41	24

Valores em %
Base: Total de entrevistas

19

1.4.19 Abre-se o pano da VII Mostra de Teatro do Douro no próximo fim-de-semana (2015-04-07 09:53)

A vila do Pinhão recebe este sábado, dia 11 de abril, o primeiro espetáculo da VII Mostra de Teatro do Douro. A peça “Ó tempo volta para trás” do grupo de teatro Pesqueira em Palco estará em cena a partir das 21h30 no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários.

[mostar.jpg]

Mostra de Teatro do Douro

Desde 2012 que a Mostra de Teatro do Douro não arrancava no Pinhão. Será a quarta vez, em sete edições, que a vila situada no centro geográfico da região demarcado do Alto Douro vinhateiro, recebe o primeiro espetáculo deste certame.

Numa edição que apresentará sobretudo comédias, a primeira proposta da organização deste certame é a peça original “Ó tempo, volta para trás”.

Trata-se da representação da história de vida de um casal, que se conhece por volta da década de 50 e vai passando pelas diversas fases da sua relação. Nesta divertida viagem histórica o público será ainda convidado a recordar grandes clássicos da música portuguesa. O Grupo de Teatro “Pesqueira em Palco”, recentemente formado na região, participará pela primeira vez na Mostra de Teatro do Douro.

Antes deste primeiro espetáculo terá ainda lugar a exibição de um pequeno documentário que retrata a história da Mostra de Teatro do Douro e faz o lançamento da sétima edição.

Depois do Pinhão, Mesão Frio receberá para a semana a peça “Teatro às três pancadas” pelo TEF e até 2 de maio, Régua, São João da Pesqueira,

Sabrosa, novamente o Pinhão e Santa Marta de Penaguião receberão os outros seis espetáculos desta edição.



1.4.20 Morreu o Leandro Vale. O silêncio incomoda! (2015-04-07 10:39)

[luisp80.jpg]

Luis Pereira

Morreu o Leandro Vale, sabiam? Talvez não saibam, é natural. Afinal quem tinha por missão de levar a mensagem calou-se num torpe e incomodativo silêncio, num triste e lamentável silêncio, que tão transparente é.

É transparente este silencioso descuido de não noticiar, porque deixa transparecer a translúcida concepção do jornalismo pacotilha que me incomoda, como me incomoda, e tanto me incomoda, este silêncio gerado à volta da morte de Leandro Vale.

Morreu o Leandro Vale, sabiam? Talvez não saibam, porque não houve o raio de um meio de comunicação local ou regional ou nacional, ou...sei lá... planetário, que o tivesse noticiado. Quer dizer, houve apenas um jornalinho, um jornalinho tão

livre e independente e politicamente tão incorrecto como o Leandro o foi, que deu a notícia. Sim, foi esse, foi este, fui eu que através do Notícias do Nordeste anunciei publicamente a morte do Leandro Vale; eu e mais alguns amigos do artista que numa última homenagem espalharam a notícia, aos pouquinhos, gota a gota, pelas redes sociais.

Os outros jornais, os grandes jornais, os jornais assim, assim, os jornais subsidiados e medíocres, os jornalecos e jornalinhos que andam sempre de chapéu na mão calaram-se; calaram-se como que envergonhados de dizer, de homenagear de, pelo menos, cumprir a missão de informar.

Morreu o Leandro Vale. Não sabes? Não soubeste?! Achas que isso não é notícia?! Achas que a morte de um dos mais proeminentes e empenhados animadores culturais da região não merece um necrológico, um apontamento, um parágrafo, uma frase, uma palavra para o teu vasto auditório?!

Morreu o Leandro Vale. Esse mesmo. O fundador do Teatro em Movimento que depois de uma longa e enriquecida carreira como actor, encenador e dramaturgo, teve a sã ousadia de fundar um grupo de teatro profissional em Bragança, de levar o teatro às aldeias, de levar a cultura ao povo. Povo. Talvez seja essa a palavra maldita que o Leandro amou. O Povo, a Liberdade e a partilha.

Morreu o Leandro Vale. Morreu o artista maior num silêncio tolheito, forçado, mesquinho. Morreu o Leandro Vale, esse mesmo, o líder da companhia do Teatro em Movimento que um dia teve a coragem de processar o Ministério da Cultura por este se ter esquecido da sua missão, do seu labor e da sua luta numa terra de pessoas coniventes com o silêncio e o esquecimento. E vejam só, o Supremo Tribunal Administrativo acabou por lhe dar razão num recurso apresentado em relação à atribuição dos subsídios às companhias teatrais. Bonito! Foi bonito de ver e sentir a razão de uma pequenina mas atrevida companhia de teatro do interior a colocar no devido lugar as "inquestionáveis" e "sábias" decisões da administração centralista. Só por isso, se outras e mais profundas razões não houvesse, Leandro merecia ser recordado!

Morreu o Leandro Vale. Esse mesmo, o jornalista e o escritor de quem se pode dizer que quase não há meio de comunicação regional onde não tivesse escrito ou dito um texto. Mas mesmo assim, Leandro partiu em silêncio, com silêncio, com um incomodativo silêncio, como se todas as fichas técnicas das publicações onde o artista escreveu ou falou tivessem sido rasuradas para se esquecer o seu nome.

Silêncio. Triste e profundo silêncio. Um silêncio que incomoda, porque o Leandro inquietou!

João Mata (2015-04-07 21:45:57)

Infelizmente "somos" uns ingratos. Permitam-me a partilha de um texto que publiquei no meu blogue onde manifesto esta mesma indignação:

<http://bombeiralhadas.blogspot.pt/2015/04/morreu-leandro-vale-e-brag-anca-nao-quis.html>

Antonio Jose Fernandes (2015-04-16 19:27:47)

Houve um meio de comunicação social, que lhe dedicou uma página inteira: O Avante!, órgão de comunicação do Partido Comunista Português, do qual, Leandro Vale, era militante e devido a essa condição, foi cobardemente apagado, dos vassalo/servis/Invertebrados da dita "comunicação social", que só ladra aquilo que o dono do canil dita.

1.4.21 Já é conhecido o cartaz deste ano do Festival Intercéltico de Sendim (2015-04-07 10:40)



Brigada Victor Jara, Andrés Peñabad, Cecina, Arrefole, Seu e Rare são nomes já confirmados

para a 16ª edição do Festival Intercéltico de Sendim (FIS) que este ano decorrerá entre o dias 30 de julho e 03 de agosto, na vila mirandesa de Sendim e na cidade de Miranda do Douro.

[Meda.JPG]

Mêda. Foto Wikiédia

O festival arranca no dia 30 de julho com as actuações de Andrés Peñabad e Cecina Léon Folk , em dois concertos agendado para Miranda do Douro.

“

Arrefole ,

Seu ,

e

Cecina Léon Folk darão continuidade ao festival na vila de Sendim no dia 31 de agosto com actuações no Parque das Eiras.

Para o dia 1 de agosto estão agendados os concertos da Brigada Víctor Jara , Andrés Peñabad e Rare Folk , naquele que se prevê ser o dia maior do festival.

Paralelamente o evento oferecerá um diversificado conjunto de atividades, onde se incluem as habituais oficinas das gaitas, danças mirandesas e as celebrações intercélticas.

A 16.ª edição do FIS é promovida pela associação local "Sons da Terra" e tem os apoios institucionais da Câmara de Miranda do Douro e da Junta de Freguesia de Sendim

Alter Ibi é um projeto que nasceu do encontro de portugueses e brasileiros. É um encontro diferente de muitos outros, principalmente, porque damos a pessoas de diferentes áreas a oportunidade de trocar ideias e experiências. Projetos, ideias ou vivências podem assim ser partilhadas e divulgadas e são bem-vindas, de profissionais ou de amadores, de estudantes ou de simples interessados”, refere fonte da organização em nota de imprensa enviada ao Notícias do Nordeste.

O congresso vai decorrer na Casa Municipal de Cultura da Mêda, uma cidade e uma terra marcadas pelo granito e por uma área de transição com a margem esquerda do rio Douro.

1.4.22 Mêda prepara II Congresso Internacional de Património Global (2015-04-07 12:25)

A autarquia da Mêda, numa parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a Faculdade de Belas Artes de Lisboa promove nos dias 28, 29 e 30 de Maio de 2015 o “Alter Ibi – II Congresso Internacional de Património Global”.

Mêda “*pela sua magnífica localização traduz bem um encontro de contrastes – a Serra e o Douro, o passado e o presente – que ilustrada bem como a diversidade é enriquecedora e estimulante*”, refere a organização do evento.

Durante o congresso será possível ainda visitar a exposição “Gravado no Tempo – a arte rupestre da Valcamónica”, sendo a Itália o país tema deste II Congresso Internacional de Património Global.



1.4.23 Um dia pouco brilhante (2015-04-07 15:20)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Na noite televisiva de ontem fui encontrar Eurico Brilhante Dias no Frente-a-Frente da SIC Notícias. E, como teria de dar-se, lá surgiu o caso da hipotética candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa.

Infelizmente, a conversa, por parte de Brilhante Dias, mostrou que se encontrava num dia pouco brilhante. É difícil dizer tanto disparate político em tão poucos minutos.

O socialista democrático, não conseguindo negar a qualidade académica e intelectual de António Sampaio da Nóvoa – dois doutoramentos sempre

é mais que um só –, apontou as razões adotadas no último congresso do PS para o perfil – é o momento de rirmos...– do próximo Presidente da República. E salientou que António Guterres se encaixava plenamente em tal perfil.

Aconteceu, porém, o que já todos conhecem: António Guterres nem quis pensar em eleições presidenciais em Portugal. Mesmo sabendo todos nós que nunca virá a ser o próximo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas. E hoje, como facilmente a generalidade dos portugueses percebeu já bem, o PS não dispõe de ninguém com condições para vir a ser eleito Presidente da República.

Sem um infinitésimo de espanto, eis que Eurico Brilhante Dias, num seu dia sem brilhantismo, nos apontou diversos nomes de correligionários seus – disse até que existem outros!! – que se encaixariam no tal perfil adotado no congresso do PS: Maria de Belém, Jaime Gama, António Vitorino e Luís Amado.

Acontece, porém, que existem estes socialistas democráticos, citados por Eurico Brilhante Dias em dia sem brilhantismo, mas existem também os portugueses eleitores. E todos eles sabem muitíssimo bem que nenhum dos nomes referidos por Eurico estará a salvo de uma fantástica tarefa eleitoral. Segundo estimativa simples de operar, o seu resultado oscilaria entre os vinte e cinco e os trinta e cinco por cento. Para já não referir a enormíssima abstenção, ou mesmo o surgimento de mais candidatos à esquerda. Sim, porque à direita será um só.

Eurico, porventura, pensando pela sua própria cabeça, achará que Sérgio Sousa Pinto é uma sumidade em termos de análise política, coisa que não se dará com Mário Soares. E porque não Vital Moreira, esse antissalazarista, depois comunista, a seguir socialista democrático e hoje neoliberal? Não seria este um candidato repleto de experiência política?

Por fim, um dado novo: esta eleição presidencial, agora que nos surgiu António Sampaio da Nóvoa, acabou por mostrar que Mário Soares, afinal, tinha a mais cabal razão quando apontou António José

Seguro como alguém que estava a aproximar-se da atual Maioria-Governo-Presidente. Agora já tudo é claro...

1.4.24 Município de Macedo de Cavaleiros empenhado na promoção turística do seu território

(2015-04-07 15:21)

Uma exposição em Oliveira de Azeméis e a participação numa feira de viagens são as apostas que se seguem no marketing turístico de Macedo de Cavaleiros.



Atrair mais visitantes e despertar um maior interesse dos agentes de viagens pelo território do Geopark Terras de Cavaleiros, são os grandes objetivos da Câmara Municipal.

No próximo fim de semana, Macedo de Cavaleiros vai participar na “Mundo Abreu – Feira de Viagens”, evento destinado a profissionais do setor. Inserido no espaço da entidade “Porto e Norte de Portugal”, o Município vai realizar um trabalho que procura ampliar a rede de contactos com organizações e agentes de viagens, no sentido suscitar um interesse alargado na promoção de visitas ao concelho.

Em Oliveira de Azeméis, em colaboração com a autarquia local, Macedo de Cavaleiros vai marcar presença com uma exposição temática alusiva às Terras de Cavaleiros, enquanto destino turístico. A exposição vai estar patente na Loja Interativa de Turismo de Oliveira de Azeméis entre os dias 10 e 25 de abril.

A inauguração decorrerá no sábado, dia 11, às 10.30h, com a presença dos Presidentes das Câmaras Municipais de Oliveira de Azeméis e Macedo de Cavaleiros, Hermínio Loureiro e Duarte Moreno, respetivamente.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.25 Eles piscam, piscam... O que são?

(2015-04-08 10:03)

A Primavera vai gradualmente dando lugar ao Verão, os dias são mais longos e a temperatura convida a um passeio pelo campo. Um passeio longe de casas e de luzes, evitando terrenos cultivados com zelo, pesticidas e outros que tais.

[7.jpg]

Cartoon Pirilampos credits Daniel Ribeiro e Sara Ma

Um passeio por matas de erva húmida povoada de caracóis e... Sem aviso, de repente, parece que o céu cintilante cai aos nossos pés. Serão estrelas? Serão faróis? Serão indícios de uma festa psicadélica no meio do nada? Não! São pirilampos, de seu nome científico “Lampyrus” que é quase como quem diz lanterna em latim. Mas os pirilampos também são conhecidos por muitos outros nomes: luzecus, lumieiros, vaga-lumes e outras palavras terminadas em lume como “defeca”-lume, mas dito de modo mais prosaico.

Vamos conhecê-los melhor? Como qualquer insecto, o pirilampo adulto possui o corpo segmentado em cabeça, tórax e abdómen, tem 3 pares de

patas e um par de antenas. Adicionalmente, tal como as joaninhas, os escaravelhos, os besouros e os gorgulhos com quem partilham a ordem “Coleoptera” (são coleópteros portanto) ostentam dois pares de asas. Um par exterior, rígido, de protecção, e outro interior muito mais frágil que lhes permite efectivamente voar. Os pirilampos possuem ainda um par de olhos bem grandes. As fêmeas são geralmente maiores do que os machos, e quer uns quer outros chamam pouco a atenção com o seu corpo preto ou castanho escuro (os anéis posteriores do abdómen são ligeiramente esverdeados) até que “resolvem” começar a piscar.

Aí sim! É a bioluminescência no seu esplendor, ou seja, a emissão de luz visível os nossos olhos, por parte de um organismo vivo. Esta característica deve-se a um processo biológico complexo em que participam: uma substância chamada luciferina, uma proteína denominada luciferase e o oxigénio. Depois, por “artes mágicas” que a química explica, resulta energia sob a forma de luz (90 %) e calor (10 %). A luz dos pirilampos é pois uma luz fria, altamente eficiente, que atira para um canto qualquer lâmpada de incandescência (nesta só 10 % da energia emitida é luz) ou mesmo de halogéneo (cerca de 50 % mais eficientes do que as anteriores).

Mas por que é que os pirilampos se dão a este nível de ostentação e exibicionismo? Fazem-no por várias razões que vão desde a defesa em relação a predadores a, e sobretudo, comportamentos associados a rituais de acasalamento. Piscam as fêmeas com um padrão próprio da sua espécie para atrair os machos correctos. Piscam os machos como mensagem de aproximação “já estou a ir”. Como após o acasalamento as fêmeas deixam de piscar, aparentemente as que mais piscam são aquelas para quem a noite “não está a correr bem”.

Os pirilampos estão a desaparecer devido à poluição luminosa que baralha os indivíduos dificultando a sua comunicação/reprodução, e também à poluição química que mata as presas de que eles se alimentam. Esta última é, aliás,

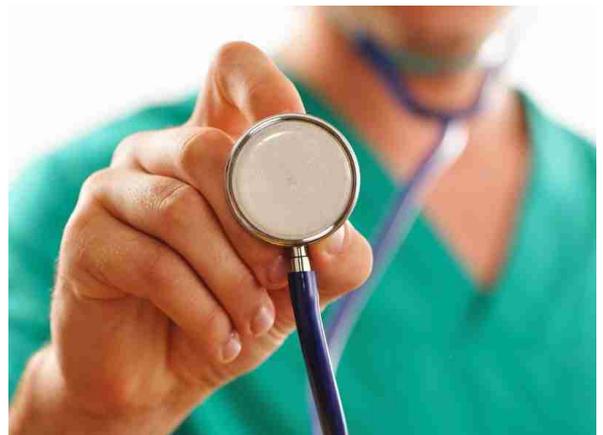
uma particularidade que os torna bioindicadores. Ou seja, a sua presença num dado habitat (ambiente) dá-nos informação sobre o estado desse mesmo habitat, nomeadamente no que respeita à sua qualidade quanto aos níveis de poluição química. Mas não são só os motivos anteriores que ameaçam os pirilampos. A aura mágica que os envolve torna-os ímanes de mãos curiosas e pouco cuidadosas (ou mesmo maldosas) que os fecham em frascos para gozo próprio e assim os mandam “desta para melhor”.

Podemos passear pelo campo. Podemos ver os pirilampos. Podemos tentar perceber os seus padrões de cintilação. Mas que o nosso nível de interferência termine aí! Em 2015, Ano Internacional da Luz decretado pela Organização das Nações Unidas, vamos dar luz a esta ideia e deixar os pirilampos brilhar. Ups! Piscar.

Alexandra Nobre (Bióloga - Comunicadora de Ciência) © 2015 -

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva Nota: Este texto não foi escrito ao abrigo do acordo ortográfico de 1990.

1.4.26 Terceira Feira da Saúde do Nordeste Transmontano abre portas este fim de semana em Macedo de Cavaleiros (2015-04-08 10:17)



A promoção de hábitos saudáveis de vida e os recursos de saúde da região vão estar em destaque, no próximo fim de semana, em Macedo de Cavaleiros.

A 3ª Feira da Saúde do Nordeste Transmontano, organizada pela Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDB), decorre, no Parque Municipal de Exposições, nos dias 10, 11 e 12 de abril.

Uma alimentação regrada e a prática regular de atividade física estão na base de uma vida de bem-estar. Neste sentido, o evento promove o um programa diversificado, com workshops de cozinha saudável, rastreios de colesterol, avaliação nutricional, diabetes, entre outros, e um considerável número de atividades desportivas/recreativas como a dança, kickboxing, ciclismo, skiking e o atletismo, com a “Milha Urbana Saudável” que, às 11:00H de domingo, vai percorrer diversas artérias da cidade.



1.4.27 Um pânico do quilé (2015-04-08 14:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Nesta feira que procura dinamizar o empreendedorismo na saúde, com a produtos e equipamentos da área, é também um local de debate com o debate “Saúde Mental – Encontros & Desencontros” (Violência, Depressão e Suicídio em análise), que decorre no sábado, no auditório da ACISMC, às 9:30H.

A abertura oficial da 3ª Feira da Saúde do Nordeste Transmontano está agendada para as 18:00H, no Parque Municipal de Exposições, na sexta-feira, dia 10.

A recente candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa ao Presidente da República veio mostrar o grau de pânico que se apoderou de boa parte da nossa classe política. Um pânico acefalamente suportado num jornalismo cada dia com menor qualidade, e cujo alinhamento se percebe com facilidade e de há muito.

Desde logo, as recentes considerações de Luís Marques Mendes, que, se nelas nos deitássemos a acreditar, mostrariam estar desejoso de derrotar Marcelo Rebelo de Sousa e o seu PSD... De modo que se deitou a perorar sobre o passeio de Marcelo em face da candidatura do antigo reitor da Universidade de Lisboa. Seria difícil esconder

pior o pânico que deverá já estar a invadir a área da direita e dos interesses. Depois, as notícias ao redor de supostas divisões no seio do PS. É claro que ninguém ouviu quem quer que seja dizer um pouco que fosse, com a inútil exceção de Sérgio Sousa Pinto. Simplesmente, esta opinião vale muitíssimo menos que a de Mário Soares, que, se vistas as coisas com atenção, também não vale o que muitos imaginam.

Logo a seguir, os jornalistas e os comentadores, de pronto alinhados com o inútil de saber se há, ou se não há, divisões no seio do PS. Sabendo-se como a grande comunicação social se encontra hoje dominada pelos interesses e se alinha pela pauta da direita, ouvi-la clamar por um candidato vitorioso oriundo do PS, bom, só pode causar uma enorme gargalhada. Uma gargalhada que logo se amplia quando, depois da recusa silenciosa de António Guterres, os nomes badalados são os de Maria de Belém e de...Jaime Gama. Bom, caro leitor, só se pode reagir, perante tamanha e hilariante graça, com o velho grito de Jô Soares: eu quer'ápláudirr!!

Mas o mais interessante, ainda, foram as palavras deste domingo de Marcelo Rebelo de Sousa, ao chamar a atenção para o facto de António Sampaio da Nóvoa não ser oriundo de uma zona política entre o PS e o PSD! Uma afirmação que mostra, à saciedade, como PS e PSD, em boa verdade, pouco têm de diferente. E que explica o desastre dos ditos partidos do socialismo democrático por esse mundo fora. E também o visível incómodo de Jorge Coelho na última Quadratura do Círculo...

Qualquer português com um ínfimo de conhecimento político terá já percebido que António Sampaio da Nóvoa, como Presidente da República, defenderá Portugal e os portugueses, cá dentro e lá por fora, o que é extremamente duvidoso com Marcelo Rebelo de Sousa, muito mais taticista que o primeiro. E, para ajudar à festa, fugiu-lhe a boca para a verdade – como usa dizer-se –, ao apontar como perigoso o facto do académico não se situar entre o PS e o PSD. E, em boa verdade, embora António Sampaio da Nóvoa não venha a ser um novo Aníbal Cavaco Silva – nunca assumirá uma atitude partidária –, não deixará de liderar a Nação ao seu serviço e para todos os portugueses.

Enfim, o pânico dos grandes interesses instalados na generalidade da área da direita de hoje em Portugal, e que atravessa os tecidos políticos do PS e do PSD, veio agora muitíssimo à superfície. Para alguns membros do PS é preferível uma derrota estrondosa de Maria de Belém ou de Jaime Gama que uma vitória de António Sampaio da Nóvoa sobre Marcelo. O pânico é total...

1.4.28 Lar S. Francisco promove iniciativa social e desportiva na praça Camões, em Bragança (2015-04-08 16:35)

Dia 9 de Abril, quinta-feira, pelas 16 horas, Bragança recebe Blaya, vocalista dos Buraka Som Sistema e bailarina, numa iniciativa social e desportiva que decorrerá na praça Camões. Trata-se de uma parceria entre o Lar de S. Francisco, Instituição de acolhimento de crianças e jovens em risco, e o ginásio "Brifitness".



No âmbito do Plano Educativo “aprender a conhecer(te)”, em vigor no presente ano lectivo no Lar de S. Francisco têm decorrido acções que visam o bem estar físico, a saúde, e a prática de desporto das crianças e jovens desta instituição.

Nesse âmbito, e porque "consideramos importante a prática de hábitos saudáveis de vida, nomeadamente através do desporto associado à música, convidámos a bailarina Blaya para uma aula pública de dança, na Praça Camões, onde se pretende a participação conjunta das nossas

utentes e da sociedade civil", refere uma nota da instituição.

Blaya é vocalista do grupo "Buraka Som Sistema" e bailarina. Tem dinamizado, um pouco por todo o país, várias iniciativas de dança e fitness.

A iniciativa que tem também o apoio do ginásio "Brifitness" conta, ainda, com a presença de um outro bailarino, o Edvaldo, que participou recentemente no programa de televisão "Got Talent Portugal" e dá aulas de afrozumba naquele ginásio.

A iniciativa começará pelas 16 horas, em plena zona histórica de Bragança, e visa a inserção social destas crianças e jovens na comunidade.

1.4.29 Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros renunciou ao cargo (2015-04-08 16:37)

José Luís Afonso é o novo Vereador a tempo inteiro na Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

[ert.jpg]

Helena Magalhães. Foto:CM Macedo de Cavaleiros

José Luís Afonso vai assumir o cargo de Vereador a tempo inteiro na Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

Integrado, em 4º lugar, na lista que Duarte Moreno apresentou às eleições autárquicas de 2013, e que até à data exercia as funções de Adjunto do Presidente da Câmara Municipal, assume as competências nas áreas da Ação Social, Educação, Cultura, Juventude e Desporto.

Helena Magalhães renunciou ao cargo "numa decisão ponderada e consciente".

O Presidente da Câmara Municipal considera ter "sido um privilégio trabalhar com a senhora vereadora nestes 18 meses. Com o seu empenho e dedicação ensinou-nos muito e deu muito de si a este concelho. Para ela desejamos, na sua vida pessoal e profissional, sucesso e saúde."

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.30 Em tempo de santos, os demos adam à solta (2015-04-09 08:07)

[serafim.jpg]

|

Serafim Marques

*|

O período pascal findo coincidiu, este ano, com umas condições climatéricas de pré-Verão, como benesse de S. Pedro.

Esta dádiva veio, assim, contentar aqueles que puderam "ir à terra" celebrar a Páscoa, uma das festividades com maior relevo no mundo rural, embora a perder importância, e aos outros, os seguidores duma certa religião a que chamaremos "hedonismo", partirem, para umas mini férias à beira mar, enchendo zonas turísticas, com os empresários do sector a agradecerem, porque estes "booms", mesmo de turismo interno, são balões de oxigénio na economia local e nacional, e ainda mais quando se associam os estrangeiros, cujos países até estavam debaixo de condições climatéricas severas.

Sejam cristãos, islamistas ou outros religiões, incluindo mesmo o culto "hedonista", cada um segue a sua fé, desde que o faça em respeito pelas crenças e práticas dos outros, se estas forem feitas de acordo com as leis e com os valores democráticos das sociedades a que pertencem ou

onde estão inseridos. Infelizmente, os atentados contra “inimigos” religiosos, cidadãos do mesmo país, está em crescendo, com barbáries cometidas sobre civis indefesos só porque professam outra religião ou servem de pretexto aos grupos extremistas, fazem-nos lembrar os tempos das cruzadas ou mesmo duma certa violência praticada sobre os nativos nos processos de evangelização dos descobridores nas colónias conquistadas aos indígenas, violência pouco mencionado na história.

Nos tempos de hoje e dum maior “desenvolvimento” do homem, estas barbáries e matanças humanas mostram-nos situações de inimaginável horror, mas afinal e apesar do progresso, embora muitas partes do globo tal ainda não tenha acontecido, relevam a “besta humana” que continua dentro de muitas organizações políticas, religiões etc que recorrem às barbaridades humanas, na prossecução dos seus fins político-religiosos, fazendo disso uma forma de vida, por exemplo, os jihadistas, muitos deles nados e criados nas nossas sociedades ocidentais.

Mas também há outros “demos” por aí à solta e que libertam as suas mentes perversas para fazerem o mal, por exemplo, os pirómanos que vão ateando fogos para satisfação dum ego doentio. Com é possível que com os campos ainda verdes do Inverno que há pouco acabou, a onda de fogos no país tenha atingido já várias centenas de fogos, alguns de grandes proporções? Segundo as autoridade e os especialistas, poucos são aqueles imputáveis aos efeitos naturais, pelo que os restantes têm o factor humano por detrás, seja por negligência seja por acção criminosa.

Repito, como é possível, sem o Verão ter ainda começado ocorrerem tantos focos de incêndio, alguns com início em plena noite, naturalmente ainda frias? O que falha na prevenção e na justiça aplicada aos “agentes” incendiários, aqui em sentido lato, porque o cidadão comum “fica de pé atrás acerca dos incêndios” ? Numa altura em que se discute a elaboração duma lista de condenados por pedofilia, dividindo os defensores dos prós e dos contra, mas esquecendo-se sempre das crianças indefesas vítimas dos mais horrendos crimes, não faria sentido, e sem o estigma daquela, elaborar uma lista dos condenados por atearem

incêndios, funcionando como forma de persuasão preventiva para a repetição, que em muitos casos ocorre?

Esta “época santa” também não escapou, como excelente oportunidade, aos “gestores das greves” nos transportes (chamemos-lhes assim porque quando falam sobre os resultados das greves utilizam a mesma linguagem dos gestores: “a greve foi um sucesso”, ou , “conseguimos atingir os nossos objectivos”, etc), isto é, os sindicalistas justificam o seu “trabalho” (alguns deles há muito que não fazem outra coisa) pelas greves que determinam, sim, sublinho a palavra “determinam”, porque não creio que seja votada em maioria pelos trabalhadores abrangidos. A CP, praticamente parou nos “dias pascais” e, repare-se nos dias da greve: quinta e sexta feira santa, mas no sábado não houve greve, funcionando os comboios a pleno.

Depois, voltou a greve no domingo e segunda feira de Páscoa. Como grandes “estrategas”, os sindicalistas sabem escolher os dias de greve procurando causar o maior dano à entidade patronal (aos utentes e a todos nós que lhes pagamos os ordenados através da bilhética ou dos nossos impostos) com o menor custo possível para os grevistas (a perda do salário correspondente). Desta vez foi a CP, mas ela mesma e outras EPs dos transportes têm recorrido a um número elevado de greves e outras se anunciam (Carris e Metro de Lisboa), afectando aqueles que lhes pagam os ordenados, sejam os utentes ou os contribuintes, através dos subsídios de exploração àquelas Eps, a maioria deles sem alternativas e auferindo salários muito baixos.

A greve, que em democracia é um direito, deveria ser usada apenas em situações extremas e como “arma de recurso” e não de forma banal como tem sido utilizada ultimamente no nosso país, mas é usada como forma de protesto a actos de gestão empresarial e que, nesse caso, poderão ultrapassar as funções dos sindicalistas, embora a fronteira não seja clara, porque embora certos actos de gestão possam afectar alguns ou a totalidade dos trabalhadores duma empresa, estes actos são da responsabilidade e da autoridade do gestor/empresário (ou dono).

Nalguns casos, é a própria sobrevivência da empresa que está em causa, pelo que será legítimo que os sindicalistas (às vezes agindo com outras motivações e a "mando" de interesses que não os dos trabalhadores, mas que dizem defender) se oponham a esses actos e determinem greves, por vezes levando à falência da empresa, como há muitos exemplos na nossa história empresarial destes últimos anos? Infelizmente, os exemplos mostram um certo "divórcio" entre as Comissões de Trabalhadores e os sindicalistas, estes movidos por outros interesses que me dispense de citar. Quem ganha com estas greves? Alguém, mas não os utilizadores dos serviços prestados pelas EPs e pelo Estado, ou talvez percamos todos nós porque as greves afectam a sociedade e a nossa economia como um todo.

Quem são os responsáveis por este exagero grevista? Os sindicalistas "dinossauros" e os gestores maus negociadores? Provavelmente ambos, mas há reivindicações que vão para além do economicamente aceitável e da equidade e porque são interesses opostos.

Nos tempos que correm, e em especial no nosso país, a atravessar um período difícil e de sacrifícios para todos, custa a entender que os interesses dos trabalhadores numa qualquer empresa sejam assim tão antagónicos com a empresa, porque não há trabalho sem empresas (embora o Estado seja o maior empregador mas que não pode empregar toda a gente), tal como não há empresas sem trabalhadores. Temos que interiorizar que o factor trabalho é um "produto" de compra e venda e embora seja um direito (e não dever?), mas quem o garante? E, como tal, está sujeito à "lei da oferta e da procura" e são os trabalhadores melhor preparados que estarão na linha da frente nas contratações por parte das empresas e menos afectados pelas crises, sejam elas conjunturais ou estruturais. São necessários, cada vez mais, "novos trabalhadores" e "novos" empresários e gestores", para que ambos os factores económicos (capital e trabalho), interagindo correctamente e não como inimigos, criem riqueza que a todos beneficia. Banalizar as greves também descredibiliza os trabalhadores e os prejudica e não só a entidade visada pelas "greves pelas greves".

Economista

1.4.31 Workshop de Cosmética Natural em Alfândega da Fé (2015-04-09 12:39)



Em Alfândega da Fé vai aprender-se a fazer creme hidratante natural. Este é um dos objetivos do workshop de introdução à cosmética natural, que vai decorrer no próximo domingo na vila do Nordeste Transmontano.

Tendo por base os recursos endógenos, a formação vai dar a conhecer potencialidades de plantas aromáticas e suas aplicações no campo da saúde e bem-estar.

Os formandos vão também ter a oportunidade de aprender a fazer produtos básicos de cosmética natural, com o reaproveitamento de materiais. Uma iniciativa que vem responder à necessidade crescente de encontrar alternativas naturais, mais económicas e amigas do ambiente, à cosmética convencional e que pretende também incentivar a utilização dos recursos naturais locais, apostando nas boas práticas ambientais e estimulando a

capacidade empreendedora dos participantes.

É que associado às preocupações de sustentabilidade ambiental, surge também a vontade da autarquia de promover e apoiar o aproveitamento dos recursos endógenos na criação do próprio emprego e dinamização da economia local. Este workshop é mais um passo nesse sentido, demonstrando as potencialidades das plantas aromáticas, a forma de as explorar e conseguir produções ecológicas, a reduzido custo e de boa qualidade. O workshop de Cosmética Natural vai ter lugar na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, a partir das 14h30.



privadas, empresas e até promotores individuais.

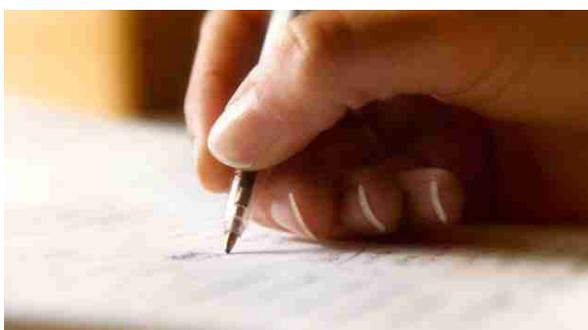
É uma atividade que se insere na necessidade de apoiar o setor cultural, nas suas mais variadas vertentes, no desenvolvimento de projetos, no contexto de colaboração entre a CIMDOURO e a DRCN e das possibilidades abertas pelos programas de financiamento a nível nacional e europeu.

Traduzir-se-á na realização de reuniões individualizadas com os promotores de projetos nas quais serão abordadas temáticas como a conceção, a gestão, o financiamento de projetos, bem como o estabelecimento de parcerias a nível nacional ou europeu.

A participação nestas reuniões, que irão decorrer em Vila Real no dia 15 no Gabinete de Empreendedorismo na UTAD e no dia 17 no Museu de Lamego, é gratuita.

Os interessados podem efetuar a respetiva inscrição através do email: eventos@cimdouro.pt ou do telefone 259 309 732.

1.4.32 DRCN promove consultoria para projetos culturais na Comunidade Intermunicipal do Douro (2015-04-09 12:56)



A Direção Regional de Cultura do Norte e a Comunidade Intermunicipal do Douro vão organizar, nos dias 15 e 17 de abril, uma jornada de trabalho com o objetivo de apoiar projetos de cariz cultural da iniciativa de entidade públicas e

1.4.33 Comissão Política Concelhia do PS de Macedo de Cavaleiros reage à demissão de Helena Magalhães (2015-04-09 13:56)

A concelhia do Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros já reagiu à demissão da vereadora da Ação Social, Educação, Cultura, Juventude e Desporto, Helena Magalhães, que ontem renunciou ao cargo e funções que desempenhava há ano e meio na Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

[psmacedo.png]

Pedro Mascarenhas, líder da Comissão Política de Cavaleiros

afeta os funcionários da autarquia”, considera em comunicado a Comissão Política Concelhia do PS.

“Foi com surpresa que o Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros, através dos meios de comunicação social, tomou conhecimento da demissão da Senhora Vereadora da Cultura, Helena Magalhães. Este é mais um caso político do executivo PSD da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros que em nada dignifica a imagem do nosso Município”, referem os socialistas em comunicado distribuído à imprensa.

No mesmo comunicado, a Comissão Política Concelhia do PS refere que “o Partido Socialista havia já afirmado, aquando do conhecimento público da sentença de Duarte Moreno, que a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros iria cair num vazio moral de poder e que se iria abrir uma ferida muito difícil de sarar. A entrada do Vereador do CDS, Rui Costa, para o executivo, veio aumentar a já enorme animosidade entre os vereadores do PSD. Há uma luta interna pelo poder e pelo protagonismo político que o próprio Presidente não consegue combater ou, pior ainda, talvez faça questão de alimentar”.

Os socialistas macedenses enfatizam ainda “os casos políticos que abalaram ultimamente a Câmara Municipal” e dão como exemplo “o reconhecimento de duas enormes dívidas, uma de um milhão e trezentos mil Euros à Resíduos do Nordeste, outra de seis milhões e quinhentos mil euros à Águas de Portugal; Os milhares e milhares de Euros não cobrados de água e as centenas de cortes de fornecimento de água feitos à pressa; O eminente fracasso da verticalização do setor das águas; O desentendimento com a Associação Comercial e Industrial relativamente à Feira de S. Pedro, com o Vereador do CDS, Rui Costa, a ameaçar demitir-se caso a Feira continue a ser organizada pela ACIMC e a própria Vereadora da Cultura a abster-se na votação da proposta do Presidente para o novo modelo de organização da Feira e Festas da Cidade. Estas, e outras, situações vieram trazer maior desentendimento entre Presidente e Vereadores, aumentando o mau ambiente que transparece para o exterior e

Os socialistas de Macedo referem também “o sentimento de desorganização e caos que reina dentro da Câmara e a saída de técnicos, dirigentes e outros funcionários”.

Segundo a oposição socialista, “na Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, não se sabe quem dirige quem e o quê”.

“A Câmara Municipal funciona literalmente à custa do brio e dignidade profissional dos seus funcionários que diariamente vão muito para além das suas obrigações funcionais assumindo, por vezes, responsabilidades que não lhes são devidas. Temos uma câmara Municipal à deriva, sem ninguém que a saiba governar. Hoje o Município sofreu mais um rude golpe. A Vereadora da Cultura demitiu-se. Não sabemos ainda os motivos mas, estamos certos que Helena Magalhães, face às responsabilidades que tem para com os eleitores, virá a público dar cabal esclarecimento da sua decisão”, afirma-se no citado comunicado.

O PS de Macedo de Cavaleiros diz também que “o executivo de Duarte Moreno está cada vez mais fragilizado e carente de legitimidade para governar. Este episódio veio aumentar os nossos receios quanto ao futuro da nossa terra. É urgente que o Presidente do Município diga aos Macedenses o que pensa fazer daqui para a frente e que garantias nos dá para que esta situação não se repita com outro vereador ou consigo próprio”, afirmam os socialistas em comunicado, reiterando a ideia de que “Duarte Moreno devia demitir-se e dar nova oportunidade aos macedenses para decidirem o seu futuro”.

Bruxo adivinho (2015-04-09 16:25:27)

Começou o processo de desintegração. Está tudo a cair, não tarda cai o resto. Um candidato que enganou o eleitorado com a sua suposta independência acabou por destabilizar todo o conjunto e estendeu os tentáculos de desassossego até outras instituições como a Associação Comercial. Esse senhor, que todos sabem

de quem falo vai acabar por vos levar à desgraça. A ambição quando o ambicioso não tem estaleca para ela pode ser muito perigosa. Deus queira que me engane.

1.4.34 Viagem literária começa em Bragança (2015-04-09 15:18)



“Viagem Literária” é a denominação dada a um projecto de promoção da leitura da Porto Editora, que tem como objetivo estimular a leitura em 18 cidades portuguesas. Esta viagem tem a duração de 18 meses e vai passar pelas capitais de distrito do país. De fora ficam Lisboa e Porto.

Bragança vai ser a cidade onde arranca o projecto, com a primeira apresentação marcada para o dia 25 de abril no Teatro Municipal da cidade, às 17h00. Em Bragança estarão presentes o escritor chileno Luis Sepúlveda e o português Valter Hugo Mãe.

Uma vez por mês e até setembro de 2016, a Porto Editora vai promover um encontro em todas as capitais de distrito portuguesas e também em Ponta Delgada e Funchal. Só Porto e Lisboa ficam de fora desta iniciativa que é preferencialmente dirigida para territórios que têm à sua disposição uma menor oferta cultural.

O modelo consiste em colocar em cada teatro das cidades que integram o projecto dois escritores à conversa, tendo como moderador um jornalista.

1.4.35 Regressar ao passado (2015-04-09 15:54)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Desde há uns bons anos a esta parte que ficara feliz com a suspensão da prática religiosa do Compasso Pascal, uma vez que a mesma, muito objetivamente se constitui numa pressão social em termos religiosos. Uma pressão que, sobretudo nos meios pequenos, pode mesmo constituir-se num fator de discriminação social.

Tal como pude já escrever, este regresso constitui-se no correspondente de uma atitude completamente fora da liberdade religiosa, tal como sempre invocada pela hierarquia da Igreja Católica. E a razão é simples: a liberdade religiosa só pode ser vivida se a sua vivência não incomodar o resto da comunidade, ou se não servir para criar, afinal, uma divisão entre os seus concidadãos por razões religiosas.

Para se perceber os riscos agora ressuscitados com o regresso da prática do Compasso Pascal, é essencial recordar a discriminação recente da Igreja Católica para com o major-general Fernando Passos Ramos, impedida a família de colocar os seus restos mortais na capela da Academia Militar, e apenas por ser Evangélico.

Tal como pude explicar na altura, tal gesto mostrou que a Igreja Católica, muito ao invés das palavras de Francisco I, continua a pautar-se por atitudes divisionistas e antigas, assim as circunstâncias o permitam. E por isso expliquei que o ecumenismo, afinal, é apenas uma metodologia destinada a tentar obter resultados do proselitismo realmente em jogo.

O regresso do Compasso Pascal constitui mais um passo, depois daquele célebre concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, cujo resultado

se sabia muitíssimo bem vir a ser Salazar. Tal como pude já explicar, uma mui subtil mensagem subliminar. Temos, agora já bem à vista, um verdadeiro golpe político-social e cultural em movimento à retaguarda. As voltas que a História dá...

1.4.36 Quintanilha Rock quer ser festival ibérico. Organização espera seis mil visitantes nesta 15ª edição do festival raiano (2015-04-09 15:55)

Juntar os públicos de Portugal e Espanha num festival de cariz transfronteiriço que proporcione a partilha de gostos musicais, gastronómicos e culturais é a grande aposta da organização do Quintanilha Rock 2015.



Nascido em 2001, o festival transforma a aldeia de Quintanilha, no Nordeste Transmontano, num palco onde cabem múltiplas sonoridades, convívios intergeracionais e a biodiversidade do Parque Natural de Montesinho.

De 9 a 11 de Julho, o Quintanilha Rock 2015 promete agitar o Nordeste de Portugal, com um cartaz que, apesar de ainda não estar completamente fechado, conta com presenças nacionais e internacionais no Parque do Colado. Os portugueses Octa Push são, para já, os cabeças de cartaz, aos quais se juntam nomes como Los Waves, Killimanjaro, Monster Jinx e The Partisan Seed. Também já está

confirmada a presença de Los Nastys, banda que viaja de Madrid. Do alinhamento fazem ainda parte os Little Jesus, formação proveniente da cidade do México.

“Desde o início, quisemos contar com as bandas portuguesas que estão na linha da frente do movimento alternativo. Por essa razão, assegurámos a presença de Octa Push e de Los Waves. Quisemos também ter bandas espanholas ou que cantem em espanhol. A programação do festival vai continuar nesta linha, embora tenhamos a esperança de ainda conseguir trazer algumas bandas provenientes de outras geografias”, garante Filipe Afonso, presidente da ArtiColado, associação responsável pela organização do Quintanilha Rock 2015.

De entrada gratuita e com uma localização raiana, o festival Quintanilha Rock tem crescido exponencialmente, o que faz com que a organização ambicione afirmá-lo como um evento ibérico. Esta estratégia acontece por causa da proximidade com Espanha, uma vez que apenas o rio Maçãs divide os dois países. “Seria impensável planear um festival com as características do Quintanilha Rock sem considerar uma estratégia territorial. Os espanhóis são um povo muito ligado à música, expansivos e extremamente festivos e, por essa razão, o cartaz do festival foi feito, também, a pensar neles”, sublinha Filipe Afonso.



Entre 9 e 11 de Julho, os festivaleiros poderão contar com vários palcos distribuídos pela aldeia para que possam usufruir de uma experiência que se quer musical, mas também de espírito

comunitário. No palco “Mi adega es tu adega”, o som dos “The Partisan Seed” ecoará nas paredes históricas da “Adega do Fanhascas”, local emblemático de Quintanilha.

À semelhança dos anos anteriores, vão cruzar-se várias gerações neste local, onde a música se misturará com os cheiros e sabores transmontanos. A organização promoverá, ainda, concertos na praia fluvial do Colado.

A organização, que prevê cerca de seis mil festivaleiros no conjunto dos três dias, quer desenvolver uma estratégia que potencie o Quintanilha Rock como um festival de fronteira. Para tal, tem mantido um diálogo permanente com a Câmara Municipal de Bragança, a Junta de Freguesia de Quintanilha e o Ayuntamiento de Trabazos de Aliste.

Daniel Faiões (NI Notify)

1.4.37 Já estão abertas as candidaturas para a 1ª e 2ª fase do Programa Porta 65 (2015-04-10 09:03)



A fase de candidaturas de abril/maio de 2015 ao Programa Porta 65 decorre no período entre as 10 horas do dia 17 de abril e as 18 horas do dia 18 de maio de 2015.

Este programa apoia o arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.

Podem candidatar-se a este Programa Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos (no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos) e que sejam titulares de um contrato de arrendamento; não usufruam, cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação; que nenhum dos jovens membros do agregado seja proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fração habitacional e que nenhum dos jovens membros do agregado seja parente ou afim do senhorio; A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no

Portal da Habitação

Para obter informações e apoio na instrução da candidatura através do Portal da Juventude – www.juventude.gov.pt, da Linha da Juventude – 707 20 30 30, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e Linha 707 101 112 e ainda Instituto Português do Desporto e da Juventude (Lojas Ponto JÁ).

Todas estas informações estão disponíveis na Loja Ponto JÁ de Bragança Rua: Oróbio de Castro 5300 -220 Bragança Tel: 273 310 600 E-mail: mailbraganca@ipdj.pt

Loja Ponto JÁ de Macedo de Cavaleiros Centro Cultural Rua: Engª Moura Pegado 5340-265 Macedo de Cavaleiros Tel: 278 428 100 E-mail: lojaja.mcavaleiros@ipj.pt

Loja Ponto JÁ de Mirandela Bairro do Fundo de Fomento de Habitação Bloco 2 – cave 5370 -223 Mirandela E-mail: lojapontoja@cm-mirandela.pt

1.4.38 SOS Antártida: Alterações climáticas podem vir a afetar grande parte do Oceano Antártico, alertam cientistas (2015-04-10 09:12)

São más notícias para a Antártida. No futuro, devido às alterações climáticas, a acidificação do Oceano Antártico poderá tornar-se num dos maiores problemas para os organismos marinhos que lá vivem, alerta um estudo internacional que tem a participação do português José Xavier, do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (MARE-UC).

[e.jpg]

Antartida

Sendo a Antártida uma das regiões do planeta que tem mostrado sinais de mudanças ambientais bastante rápidas e profundas, um grupo de 11 cientistas, de 9 países (Alemanha, Argentina, Canadá, Espanha, Estados Unidos da América; França, Nova Zelândia, Portugal e Reino Unido), desenvolveu um estudo para avaliar e quantificar essas mudanças.

Os resultados, publicados na prestigiada revista científica *Global Change Biology*, mostram que grande parte do Oceano Antártico vai ser afetada por processos associados às alterações climáticas e que essas áreas vão ser maiores do que as observadas no passado. A pesquisa revela também que, no futuro, os fatores ambientais que causam Stress ao ecossistema marinho do Oceano Antártico poderão chegar a 86 % de todo o Oceano Antártico.

«Este foi o primeiro estudo a quantificar os múltiplos fatores ambientais que afetam o Oceano Antártico como um todo e a indicar quais as áreas que poderão ser mais atingidas no futuro»,

salienta José Xavier.

Como membro coordenador do programa AnT-ERA do Comité Científico para a Investigação na Antártida (SCAR), programa do qual surgiu esta investigação, o cientista polar da UC adianta ainda que «as regiões costeiras junto ao continente, e particularmente a Península Antártica, vão ser as regiões mais afetadas por estes múltiplos stresses ambientais (como por exemplo: degelo, aumento da temperatura, diminuição do gelo marinho), alertando-nos para onde deveremos focar os nossos estudos científicos futuros».

«O nosso maior desafio futuro será avaliar os efeitos destes fatores ambientais na vida dos animais, e em toda a cadeia alimentar, que vivem no Oceano Antártico e qual a severidade desses fatores nas diferentes regiões deste Oceano. Estamos a trabalhar nisso agora!», conclui José Xavier.

Referência do artigo: Gutt, J., Bertler, N., Bracegirdle, T. J., Buschmann, A., Hosie, G., Isla, E., Schloss, I., Smith, C. R. and Xavier, J. C. (2015). The Southern Ocean ecosystem under multiple climate change stresses - an integrated circumpolar assessment. *Global Change Biology* 21: 1434-1453, DOI: 10.1111/gcb.12794

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.4.39 Alfândega da Fé encontra-se com a escritora Isabel Mateus (2015-04-10 12:15)



O mês de abril traz encontro com a escritora Isabel Mateus, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé. Dando seguimento à política de promoção do livro e da leitura, a 14 de abril, o espaço cultural promove o contacto dos alunos do 3º ano da EB1 e pré-escolar de Alfândega da Fé com a escritora.

As sessões, com início às 11h00 e 14h00, respetivamente, são também momento para a apresentação do livro “O Trigo dos Pardais”. Trata-se de uma obra inserida no Plano Nacional de Leitura e em que Isabel Mateus dá a conhecer, através de 22 contos, as brincadeiras de crianças e jovens do meio rural transmontano. “Isabel Mateus, transmontana de nascença e de coração, descreve-nos telas vivas das memórias e das tradições, quase extintas, que o progresso e a tecnologia vão aniquilando. Estas histórias registadas em contos permitirão, aos nossos filhos e netos e às gerações vindouras, recordar um tempo irre recuperável e inesquecível.

O Trigo dos Pardais está recheado de histórias que nos possibilitarão guardar, através da escrita, aquilo que Trás-os-Montes e Alto Douro possui de mais original e genuíno: as suas raízes e os seus costumes”, assim escreve Maria da Assunção Anes Morais no prefácio que acompanha a obra.

A valorização da identidade local e dos escritores que lhe dão vida estão bem presentes nestes

encontros com escritores transmontanos. Uma forma de possibilitar o contacto das crianças e jovens com os autores, levando-os a refletir sobre a importância da escrita na divulgação e afirmação da região, ao mesmo tempo que se divulga a obra e os autores que de alguma forma estão relacionados com Trás-os-Montes. Este é um dos objetivos que norteiam estas sessões, que já assumiram uma periodicidade regular nas atividades da Biblioteca Municipal.

Nota Biográfica da autora:

Isabel Maria Fidalgo Mateus nasceu em Quintas do Corisco, Torre de Moncorvo, em 1969. Obteve o seu doutoramento em Hispanic Studies na Universidade de Birmingham, onde também ensinou língua portuguesa e literatura. Em seguida, concluiu o ensino do Português na Universidade de Liverpool com a escrita ficcional e a investigação.

Em 2011, o seu livro de contos O Trigo dos Pardais foi incluído no Plano Nacional de Leitura. De momento, dedica-se à escrita e é intérprete do City Council of Stoke-on-Trent, convivendo de perto com a realidade migratória portuguesa.

NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.4.40 Queres ir para um campo de trabalho internacional? Inscreve-te numa Loja Ponto JÁ (2015-04-10 12:31)



Estão abertas inscrições para Campos de Trabalho Internacionais, a realizar em Portugal e no estrangeiro. Trata-se de um programa de intercâmbio onde se pode conviver com jovens de diferentes países e desenvolver atividades. |

Os Campos de Trabalho Internacionais (CTI) realizados no estrangeiro, inserem-se num programa de intercâmbio de jovens de diferentes países, com vista ao reconhecimento das diferentes identidades culturais e à consciencialização do mosaico cultural mundial.

Nos CTI podem participar nas áreas de Arqueologia, sócio-comunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural, ambiente e outras de reconhecido interesse.

Os CTI dirigem-se a jovens portugueses e estrangeiros residentes em território nacional, com idades entre os 18 e os 30 anos, decorrem maioritariamente nos meses de Verão e têm a duração máxima de 15 dias. Poderão encontrar todos esses campos de forma mais resumida, e outros não incluídos, no site do projeto .

O valor da caução por cada Campo que queiram participar é de 25,00€.

Para obter mais informações ou efetuar a inscrição sobre os campos de trabalho Internacionais, os jovens devem consultar o Portal da Juventude em turismo e tempos livres/CTI, ou Loja Ponto JÁ do Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança, rua Oróbio de Castro 5300 – 220 Bragança.

1.4.41 Copiar antes de pensar (2015-04-10 16:19)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Muitos são os produtos bebíveis, ou mesmo com outras utilizações, onde expressamente se pode ler: agitar antes de usar. Uma frase muito próxima da atitude cultural portuguesa, onde, invariavelmente, se copia antes de pensar. E esse parece ser o caso do novo modelo finlandês de ensino.

Surgida a ideia na Finlândia, de imediato aqui se está a tomar tal caminho como o destinado a ser seguido. Assim sucedeu com a designada descolonização, com a adesão à Europa, com a adoção do euro, e com tudo o mais que vem de fora. Chegou-se mesmo ao ponto, como pude escrever há dias, de constatar a imensamente maior dificuldade em discutir hoje a saída da Zona Euro do que o fim da defesa das antigas províncias ultramarinas, no tempo da II República.

Trata-se, objetivamente, de uma característica extremamente estruturante do modo português de estar na vida. Uma característica já muito antiga e que nada tem de consequência do modelo político-constitucional da II República. Bem pelo contrário: foi este dado estrutural que permitiu aceitar, com toda a calma, o referido modelo. E durante quase meio século.

Acontece que esta mesma característica esteve igualmente na base do Movimento das Forças Armadas, um pouco para lá da questão menor do Quadro Especial de Oficiais. Todos os Estados da Europa haviam descolonizado, pelo que se impunha que Portugal concedesse, por igual, novas independências. Começava a alargar-se o espaço da unidade europeia, pelo que logo os nossos políticos correram para o mesmo.

Surgiu o euro, e num ápice os políticos portugueses ao mesmo aderiram. Hoje, como se vai vendo, estamos na miséria e sem porta de saída. Com a globalização, tomada como incontornável, está-se à beira do fim da democracia, hoje pouco mais que um ritual indesejado por muitos na vida política.

Assim se dá, mais uma vez, mas agora com o

caso do novo modelo finlandês: se estes o adotam e vão à frente, é porque ele é também o melhor para nós... Nem se olha, por exemplo, para as consequências, ao nível do elitismo social, que um tal modelo, com toda a evidência, criaria entre nós. Porventura, mesmo na própria Finlândia.

Tenho para mim a evidência forte das palavras recentes – já de há muito – do Papa Francisco: estamos já a viver a Terceira Guerra Mundial, mas em pedaços. E percebo, por tudo o que nos vai chegando, que uma nova escravatura está a nascer e a impor-se, um pouco por todo o lado. O Papa, de facto, protesta, mas o fenómeno é imparável, dado que as populações estão completamente cansadas de ser chamadas a jogar um jogo de resultado generalizadamente pior para a grande maioria. Nunca existiram tantos direitos e tão vasta liberdade, mas também nunca se viveu tão mal e num clima emocional tão angustiante. E entre nós, como de um modo geral, vamo-nos regendo pelas ideias dos outros. Se pensarmos um pouco, veremos que foi quase sempre assim.

1.4.42 Uma ópera para o Douro é um projecto inspirado na obra de Miguel Torga (2015-04-10 16:20)

"Mátria - uma ópera para o Douro" é um projecto que vai ser realizado em Vila Real e em Favaios, concelho de Alijó, e envolverá mais de 200 pessoas.

[r.jpg]

Miguel Torga

"Mátria - uma ópera para o Douro" já foi apresentado em Vila Real, como um "projeto cultural inédito" que está a ser executado pela produtora Mercearia das Ideias e promovido pela Universidade de Trás-os- Segundo a organização, trata-se da estreia de uma ópera em Portugal composta por um compositor português e baseada na obra

de um escritor também nacional.

Em maio terão início os concertos de apresentação de Mátria, ópera baseada na obra de Miguel Torga com libreto de Eduarda Freitas e música do compositor Fernando Lapa.

Concertos corais estão marcados para Vila Real, sabrosa e 16 de junho em Favaios. O Dia Internacional da Música, 1 de Outubro, trará, mais uma vez, surpresas ao campus da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Nestes dois concertos vão ser apresentadas músicas tradicionais do Douro e Trás-os-Montes mas com uma "roupagem contemporânea", afirmou Eduarda Freitas, a mentora do projecto, citada pela Agência Lusa.

Nestes dois principais concertos duas centenas de pessoas invadirão as ruas destas duas localidades durienses para mostrar a música em todo o seu esplendor. O projecto integra sete coros de Vila Real e um grupo de Favaios, concelho de Alijó.

Previstos estão ainda mais três concertos com carácter mais intimista, o primeiro dos quais a realizar no dia 9 de maio, em S. Martinho de Anta, terra onde nasceu Miguel Torga.

Este primeiro programa de concertos constitui também a primeira fase do projecto que posteriormente deverá culminar com a montagem da ópera propriamente dita, a apresentar em palco com uma duração de 87 minutos, idade com que Miguel Torga faleceu.

Eduarda Freitas, citada pela Agência Lusa, "contou que a obra começa com a história de um menino que sonhava que na barriga de um monte existia um tesouro e que se desenrola ao longo dos 12 meses do ano, passando pela época das vindimas, o Natal ou as festas populares do verão".

1.4.43 Sede das Águas do Norte vai ficar em Vila Real (2015-04-10 17:47)



A sede das Águas do Norte, estrutura que resulta da reorganização do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento, vai ficar na cidade transmontana de Vila Real. A decisão foi tomada ontem em reunião do Conselho de Ministros.

O Conselho de Ministros aprovou a criação do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Litoral de Portugal e do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo.

No sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal são agregados 4 sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento e é feita a fusão de 4 entidades gestoras, constituindo-se a sociedade Águas do Norte, S.A..

Segundo o comunicado do Conselho de Ministros, “estes três processos de reestruturação permitem assegurar maior equidade territorial e coesão social, diminuindo a disparidade tarifária resul-

tante das especificidades dos diferentes sistemas e regiões do país, aumentar a eficiência dos sistemas de águas e águas residuais urbanas com redução dos custos associados, garantir a disponibilidade dos meios financeiros para o investimento em infraestruturas e garantir a sustentabilidade económico-financeira das entidades gestoras com rigor e transparência na fixação das tarifas”.

A sede da nova estrutura nortenha irá ficar localizada em Vila Real, uma decisão que está a ser contestada por alguns autarcas do Litoral.

1.4.44 Regresso ao passado (2015-04-11 10:48)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Desde há uns bons anos a esta parte que ficara feliz com a suspensão da prática religiosa do Compasso Pascal, uma vez que a mesma, muito objetivamente se constitui numa pressão social em termos religiosos. Uma pressão que, sobretudo nos meios pequenos, pode mesmo constituir-se num fator de discriminação social.

Tal como pude já escrever, este regresso constitui-se no correspondente de uma atitude completamente fora da liberdade religiosa, tal como sempre invocada pela hierarquia da Igreja Católica. E a razão é simples: a liberdade religiosa só pode ser vivida se a sua vivência não incomodar o resto da comunidade, ou se não servir para criar, afinal, uma divisão entre os seus concidadãos por razões religiosas.

Para se perceber os riscos agora ressuscitados com o regresso da prática do Compasso Pascal, é essencial recordar a discriminação recente da Igreja Católica para com o major-general Fernando Passos Ramos, impedida a família de colocar os seus restos mortais na capela da Academia Militar, e apenas por ser Evangélico.

Tal como pude explicar na altura, tal gesto mostrou que a Igreja Católica, muito ao invés das palavras de Francisco I, continua a pautar-se por atitudes divisionistas e antigas, assim as circunstâncias o permitam. E por isso expliquei que o ecumenismo, afinal, é apenas uma metodologia destinada a tentar obter resultados do proselitismo realmente em jogo.

O regresso do Compasso Pascal constitui mais um passo, depois daquele célebre concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, cujo resultado se sabia muitíssimo bem vir a ser Salazar. Tal como pude já explicar, uma mui subtil mensagem subliminar. Temos, agora já bem à vista, um verdadeiro golpe político-social e cultural em movimento à retaguarda. As voltas que a História dá...

1.4.45 “Graça” uma co-produção do Teatro da Garagem e do Teatro Municipal de Bragança em estreia absoluta no dia 16 de abril (2015-04-11 10:49)



“Graça” é um espectáculo do Teatro da Garagem, em co-produção com o Teatro Municipal de Bragança no âmbito da sexta edição do Plast & Cine. A edição do Plast & Cine 2015 homenageará a artista plástica Graça Morais, e a cidade de Bragança será o palco de um conjunto de iniciativas dedicadas à vida e obra da artista.

[2. jpg]

Fotografai: Teatro da Garagem

O espectáculo vai ter estreia absoluta no próximo dia 16 de Abril no âmbito do Festival de Teatro Vinte e Sete que está a decorrer durante o presente mês nos Teatros de Vila Real e Bragança.

“O universo singular e único de Graça Morais está intimamente ligado a Trás-os-Montes, sua terra natal, ao trabalho agrícola, à paisagem, aos rituais religiosos e cenas do quotidiano, nos quais a figura humana, sobretudo a mulher, está sempre presente como matéria-prima que a artista transforma e recria. Do mundo rural da sua infância, à sua estadia em Lisboa e em Paris, Graça Morais traça um caminho vasto e profícuo, mas profundamente original, alheio a tendências e modas, que a colocam num lugar muito particular, no que ao seu percurso criativo diz respeito.

O Teatro da Garagem tem desenvolvido com o Teatro Municipal de Bragança um projecto de cumplicidade criativa que se traduz num conjunto de espectáculos apresentados em Bragança e/ou Lisboa que procuram mergulhar no território geográfico e afectivo de Trás-os-Montes, através de um olhar implicado, que o lê, questiona e mostra. Desta colaboração duradoura e proficiente nasceu este convite, que é para nós um desafio irrecusável.

‘Graça’ significa nome, deusa, elegância, dom, amizade, estima. Para construir este espectáculo o Teatro da Garagem partiu da vida e obra de Graça Morais, propondo uma viagem pelos ciclos temáticos das suas criações, guiada pelas notas e apontamentos da própria artista”.

Ficha Artística e Técnica

Encenação e concepção Carlos J. Pessoa, Dramaturgia Maria João Vicente, Vídeo Nuno Nolasco, **Cenografia e Figurinos** Sérgio Loureiro, Música Daniel Cervantes, Luz Nuno Samora, **Fotografia** Tadeu Machado, **Interpretação** Ana Palma, Beatriz Godinho, Maria

João Vicente, Nuno Nolasco, Nuno Pinheiro,
Direção de Produção Maria João Vicente, Pro-
dução Carolina Mano e Ricardo Soares,
Operadores de câmara Nuno Nolasco, Nuno Pin-
heiro e Ricardo Soares,
Direção de Cena Carolina Mano,
Co-produção Teatro Municipal de Bragança e
Teatro da Garagem

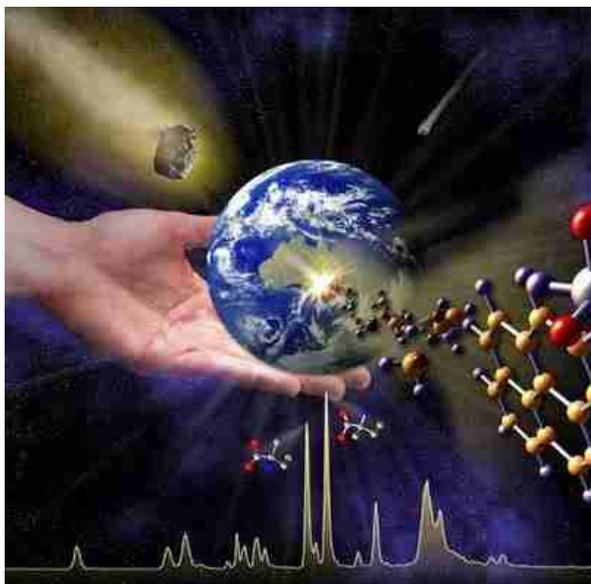
Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: De 16 a 18 de Abril

Entrada: 6 euros

1.4.46 Uma origem para os constitu- intes da vida (2015-04-11 11:03)

Perceber como é que a vida teve origem na Terra é um dos grandes desafios para a nossa inteligência e para a ciência. As evidências fósseis mais antigas conhecidas para a existência de células na Terra têm 3,6 mil milhões de anos. Estas formas de vida unicelulares pertencem ao grupo designado por cianobactérias.



Não quer dizer que a vida não existisse antes. Quer dizer que ou não deixou rastros, ou estes ainda não foram encontrados. Por exemplo, o geólogo dinamarquês Minik Rosing identificou “assinaturas químicas” indicadoras da existência de vida em rochas com mais de três mil e setecentos milhões de anos, encontradas na Gronelândia.

Recorde-se que a idade estimada para o nosso planeta é de quatro mil e seiscentos milhões de anos. Assim a vida ter-se-á originado no nosso planeta numa janela temporal inferior a mil milhões de anos. Mas como?

Um dos momentos decisivos para a evolução da vida terá sido a formação de uma membrana suficientemente estável que delimitasse e separasse um meio interior do meio externo envolvente. Esta membrana teria, entre outras propriedades, a capacidade de permitir a entrada selectiva de matéria-prima (alimentos), assim como a saída dos produtos das reacções internas cuja presença no interior não era “desejável”. Mas para se formar esta proto-célula terá sido necessária a presença dos compostos químicos essenciais para a sua edificação: lípidos (para a membrana), aminoácidos (para as proteínas), ribonucleótidos (para a formação dos ácidos nucleicos como o ADN e ARN), entre outros.

Mas como é que surgiram estes compostos? Desde os estudos pioneiros do bioquímico russo Alexandre Oparin várias hipóteses e teorias têm sido propostas para a origem dos blocos estruturais da vida. Três experiências têm dominado a investigação química sobre a origem da vida: a experiência famosa de Miller – Urey demonstrou como é que alguns aminoácidos podem ser sintetizados numa atmosfera redutora sujeita a descargas eléctricas; a reacção de formose de Butlerow produziu misturas complexas de açúcares a partir da polimerização de formaldeído; e o trabalho de Oró demonstrou como é que a nucleobase adenina (um componente do ADN e ARN) pode ser produzida quando uma mistura de ácido cianídrico e amónia é aquecida em solução aquosa. Mas nenhuma destas experiências explica como é que as diversas substâncias necessárias à vida podem ser sintetizadas simultaneamente e no ambiente da Terra primitiva.

No final de Março, foi publicado na revista Nature Chemistry um artigo (B.H. Patel et al. Nature Chemistry, (2015) 7, 301-307) que representa uma

aproximação mais completa para o ambiente geoquímico que poderá ter constituído a antecâmara da vida. Neste artigo, uma equipa de cientistas da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, liderada pelo inglês John Sutherland, demonstra como é possível obter os blocos moleculares da vida a partir de uma simples mistura de ácido cianídrico (HCN) e ácido sulfídrico (H₂S), compostos verosimilmente presentes abundantemente na atmosfera da Terra primeva. Sob a acção dos raios UV provenientes da radiação solar e com a intervenção de iões de cobre como catalisadores inorgânicos, os cientistas propõem uma série de reacções químicas num mesmo ambiente geoquímico capaz de produzir os precursores químicos do ARN, das proteínas e dos lípidos, moléculas essenciais para o aparecimento das primeiras células.

Este trabalho agora publicado, apesar de não poder provar a forma como a vida surgiu no nosso planeta, é um contributo experimental extraordinário para um cenário geoquímico provável para o palco em que as moléculas da vida se encontraram pela primeira vez.

[Link para o artigo original](#) .

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.4.47 Tempos de aflição no Pinoote (2015-04-11 13:05)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

O tempo que passa é já conhecido de todos. Pelo menos, é conhecido dos mais interessados e dos mais atentos à vida em sociedade.

Sendo um tempo de grande desgraça humana e social, a verdade é que ele acaba por se constituir num fantástico manancial de conhecimentos sobre o que realmente é a estrutura comportamental da natureza humana. E não faltam exemplos que nos ajudem a perceber esta realidade. Vejamos alguns exemplos que nos permitem percebê-la.

Em primeiro lugar, convém não perder a série televisiva francesa que agora se iniciou - vai no episódio quarto - na RTP 2, UM CRIME, UM CAS-TIGO, nos designados dias úteis, pelas dez da noite. É uma série que vale a pena ser acompanhada, porque por ela se pode ficar com uma muito boa ideia do estado moral da França de hoje - já nos foi possível ver isto com a anterior série francesa, OS INFLUENTES -, mas também com a correspondente situação nos espaços mundiais mais desenvolvidos nos domínios científico, tecnológico e social. Quem puder acompanhar esta série só virá a ganhar.

Em segundo lugar, e à luz daquelas duas séries, a recente candidatura de Henrique Neto ao Presidente da República, que suscitou o júbilo da nossa atual direita. Infelizmente para esta, não lhe é possível vir a apoiar Henrique Neto nesta eleição presidencial que se aproxima. A grande verdade é que estou firmemente convencido de que muitos dirigentes do PSD prefeririam, de longe, Henrique Neto a Marcelo Rebelo de Sou. Ou mesmo a Pedro Santana Lopes.

Em terceiro lugar, o significativo pânico que se tem criado junto dos principais defensores do Centrão político português, tanto pelo lado do PSD como do PS, coma hipotética candidatura presidencial de António Sampaio da Nóvoa. Um pânico gerado pela forte independência partidária do académico, mas também porque se trata de um concidadão com um currículo profissional realmente invejável e que nem vem queixar-se de que os políticos ganham mal. De molde que toca de lançar mão da mentira, da calúnia, da difamação e da falsa reconstrução histórica. É difícil conseguir-se um mínimo de esperança para o futuro de Portugal quando verdadeiros idiotas nos surgem a tentar minimizar aquele que é um dos

nossos principais vultos culturais e da cidadania. Já assim se passou com José Saramago.

E, em quarto lugar, a entrevista de ontem de Ricardo Sá Fernandes ao i, onde nos veio salientar que o PS é um partido minado pela cultura do favor e da promiscuidade. E tem toda a razão, porque se trata de uma realidade que nunca passou ao lado da minha atenção. Simplesmente, tem dois aspetos que são esquisitos. E dois que podiam mesmo ser três: o de só agora ter percebido isso, para mais tendo sido secretário de estado de Guterres; e o de esquecer que o que refere (corretamente) é a marca essencial do Centrão político português, que de há muito engloba PS e PSD, e que, graças ao modo (clubístico) português de viver a política, permitiu que se criasse o sentimento de impunidade sustentável a que se chegou.

Ora, estes três casos que por aí surgiram, no meio do estertor da nossa III República, mostram que se vivem tempos de aflição e de pinote. Dizia eu na noite ontem, após ter lido a entrevista de Ricardo Sá Fernandes, e quando expunha a verdade do caso da reprovação de Saldanha Sanches nas suas provas de agregação, que se tudo tivesse sido diferente com o SYRIZA, ou se por aí surgisse um novo MFA, o que não seria o pinotear no seio da nossa sociedade... Ai o que não se daria!...

E é à luz de tudo isto que eu interpreto a recusa de António Guterres na sua candidatura ao Presidente da República. Para a História, restará que ele seria o natural e garantido vencedor, mas também que renunciou a tais prebendas, antes dedicando as suas qualidades a funções bem mais motivadoras e essenciais. É o que penso, claro está. E penso assim porque já quase não acredito num futuro capaz para os portugueses. Penso, de resto, situações ainda bem piores.

1.4.48 Programa Tradições Locais e Regionais da EDP distingue 5 projetos transmontanos (2015-04-11 13:07)



Já são conhecidos os resultados do concurso do Programa Tradições Locais e Regionais promovido pela EDP e referente ao ano de 2015. Em Trás-os-Montes foram contemplados com apoios saídos deste programa 5 projetos culturais.

O artesanato, a gastronomia, o teatro e o folclore portugueses estão a ser reconhecidos pela EDP Produção, que decidiu apoiar as tradições locais e a cultura popular com um programa de 150 mil euros para 14 projectos nacionais.

No total foram seleccionados 14 projectos (de nove municípios do Norte, do Alentejo e Centro) de entre 122 candidaturas recebidas para a primeira edição do programa que pretende «ajudar a preservar as tradições» da cultura popular, assinalou António Castro, administrador da EDP Produção.

Em Trás-os-Montes foram apoiados a “Banda Filarmónica de Carviçais” de Torre de Moncorvo, o projeto “Do futuro da música ao futuro da terra” de Miranda do Douro, “Bombos de Mirandela” de Mirandela, “Festa dos Reis” de Mirandela, e “Terra Mater” de Miranda do Douro.

1.4.49 GNR lançou operação “Colmeias Seguras” no distrito de Bragança para precaver o furto a colmeias
(2015-04-12 16:49)



Depois de uma vaga de assaltos a apiários de produtores de mel nordestinos, a GNR lança agora a operação “Colmeia Seguras”, para precaver situações de roubo de colmeias que só nos primeiros meses de 2015 causou cerca de 13 mil euros de prejuízo aos apicultores da região.

Durante todo o mês de Abril os militares da GNR vão realizar assos de sensibilização junto dos apicultores para a adopção de comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco de furtos: Só durante os meses de Janeiro Fevereiro e Março foram roubadas cerca de 74 colmeias no distrito.

A operação Colmeias Seguras decorre em todo distrito de Bragança e visa “a prevenção e detecção de furtos de colmeias/enxames e identificar novas situações”, além de acções junto dos apicultores, contou à Lusa Paulo Azevedo das Relações Públicas do Comando Distrital da GNR.

O mês de Abril foi o escolhido porque é nesta altura que se intensificam os furtos nos colmeais.

Os apicultores também criaram um grupo de voluntários que vão fazer vigias nocturnas nos concelhos de Vila Flor, Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Alfândega da Fé.

1.4.50 Mostra de Teatro do Douro arrancou no Pinhão e dirige-se agora para Mesão Frio
(2015-04-13 09:32)

Abriu-se, no passado dia 11 de abril, o pano da VII Mostra de Teatro do Douro no Pinhão com a peça original “Ó tempo volta para trás” do Grupo de Teatro Pesqueira em Palco.

[1. JPG]

Mostra de Teatro do Douro arrancou no Pinhão

Além do espetáculo de teatro que conduziu o público a uma bem-disposta reflexão sobre a evolução da sociedade portuguesa nos últimos cinquenta anos foi ainda exibido o filme de lançamento da edição de 2015 do certame.

A magia vai continuar pelo vale do Douro, já no próximo fim-de-semana. No sábado será Mesão Frio a receber pela primeira vez um espetáculo da Mostra de Teatro do Douro. Subirá ao palco o TEF com “Teatro às 3 pancadas” uma adaptação do texto homónimo de António Torrado com encenação de Rufino Martins que versa, através da ironia e do humor, temáticas como a injustiça social e a perversão do mundo.

[2. JPG]

Mostra de Teatro do Douro arrancou no Pinhão

Depois do arranque do certame no passado fim-de-semana no Pinhão, Mesão Frio receberá no seu auditório municipal o segundo espetáculo no dia 18 de abril da edição de 2015 da Mostra de Teatro do Douro em que atuará o Teatro Experimental Flaviense com a peça “Teatro às 3 pancadas a

partir das 21h30 de sábado.

A VII Mostra de Teatro do Douro está em palco até 2 de maio na região.

1.4.51 Costa e Portas passaram pela região este fim-de-semana (2015-04-13 10:09)

António Costa e Paulo Portas passaram pelo nordeste transmontano este fim-de-semana. O primeiro esteve em Bragança, o segundo em Mirandela.

[3.jpg]

António Costa em Bragança no passado sábado

António Costa veio a Bragança encontrar-se com os militantes socialistas do distrito e aproveitou para criticar a intenção do primeiro-ministro que diz querer reduzir os custos do trabalho para as empresas.

O secretário-geral do PS disse que que o seu partido não aceita um aumento da Taxa Social Única (TSU) aos trabalhadores para favorecer as empresas e questionou se "será aceitável reduzir esta contribuição antes de retirar o aumento da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho".

"Será justo voltar a reduzir as contribuições da Taxa Social Única às empresas antes de se reporem os antigos escalões do IRS que introduziram uma enorme distorção e que aumentaram a regressividade do IRS e constituíram um brutal aumento da carga fiscal sobre a classe média?", interrogou o socialista candidato a primeiro-ministro citado pela Agência Lusa.

[34.jpg]

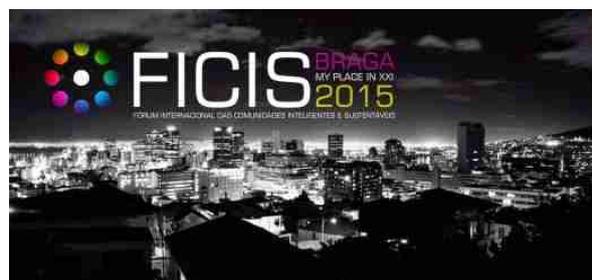
Paulo Portas no jantar dos 40 anos do CDS da Dist. FICIS 2015 Bragança, espaço de acesso livre

Já Paulo Portas, num jantar comemorativo dos 40 anos do CDS-PP, sexta-feira em Mirandela, pediu para governar numa situação normal ou de crescimento. "Deixem-nos governar numa situação de crescimento", pediu o líder centrista.

" O partido só foi chamado a governar em situação de emergência, quando a casa já estava a arder, quando o FMI já estava à porta e quando o precipício financeiro ameaçava a ruína do país", disse Paulo Portas no jantar comemorativo de Mirandela que também serviu para formalizar a tomada de posse da nova liderança da distrital do CDS-PP de Bragança, que passa a ser presidida por Manuel Cardoso, militante do partido e atual diretor regional de Agricultura e Pescas do Norte.

1.4.52 Cidades do Futuro: fórum Internacional reúne especialistas, líderes de opinião e decisores em Braga (2015-04-13 11:36)

O Parque de Exposições de Braga vai acolher, de 16 a 19 de abril, a primeira edição do FICIS 2015 - 'Fórum Internacional Comunidades Inteligentes e Sustentáveis'.



A iniciativa, onde se estima a presença de mais de 5000 visitantes, 3600 empresários, 2500 estudantes e 250 autarquias, vai reunir, quer no espaço de exposição, quer num conjunto de conferências, mais de 50 empresas nacionais e internacionais, como a EDP, Efacec, Philips, BOSCH, IBM, CISCO e Mercedes-Benz.

e aberto a todos os cidadãos, que nasce da sociedade civil para a sociedade civil e tem como objetivo afirmar a região como um polo de atração de dimensão internacional no domínio das comunidades inteligentes e sustentáveis, estimulando a ligação Norte-Galiza" refere Ana Fragata, diretora executiva do FICIS 2015.

A mesma responsável revela algumas das mais recentes novidades sobre temas como mobilidade urbana, sustentabilidade, tecnologia e inovação, governança, energia, segurança, regeneração urbana e economia que serão apresentadas no evento:

"Será dado a conhecer um diverso leque de inovações tecnológicas, desde o autocarro inteligente a frotas de drones que podem monitorizar a cidade em cooperação com a Proteção Civil, passando por semáforos inteligentes que permitem evitar esperas prolongadas e soluções de realidade aumentada que possibilitam a um jardineiro transformar a poda de um arbusto de um jardim público numa obra de arte ou, por exemplo, ao cidadão receber no ecrã do telemóvel informação em tempo real sobre a localização do autocarro que pretende apanhar", adianta Ana Fragata.

Paralelamente ao espaço de exposição, o Auditório do Parque de Exposições de Braga será o palco de um conjunto de conferências por onde vão passar especialistas, líderes de opinião e decisores no âmbito das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis.

O Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, estará presente no encerramento do primeiro dia do ciclo de conferências, no dia 16, e o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, terá a cargo a sessão de abertura do dia 17. No mesmo dia, o Vice-Primeiro Ministro Paulo Portas associa-se ao FICIS 2015, cabendo-lhe o encerramento da sessão de conferências, agendada para as 18h00.

Entre responsáveis internacionais da Philips,

IBM, BOSCH, CISCO e Mercedes-Benz, estarão também presentes, enquanto conferencistas, o presidente da Associação Nacional de Municípios, Manuel Machado, os presidentes das Câmaras Municipais de Braga e do Porto, Ricardo Rio e Rui Moreira, respetivamente, e o Alcaide de Vigo, Abel Caballero Alvarez, ex-Ministro dos Transportes, Turismo e Comunicações de Espanha.

"Teremos um painel de especialistas de peso nacional e mundial a discutir os modelos das cidades do futuro, rodeados de um conjunto de pessoas com a capacidade para transformar ideias em negócios", reforça Ana Fragata.

O FICIS 2015, que integra uma temática inserida nos domínios da estratégia da Europa no âmbito Quadro Comunitário de Apoio para o período de 2014 a 2020, conta com a organização das consultoras GTI e Astrolábio e com o apoio da Câmara Municipal de Braga.

Todas as informações estão disponíveis no site do evento

1.4.53 Novas pistas para a origem da Esquizofrenia (2015-04-13 11:42)

Estudo Internacional liderado pela Universidade de Coimbra revela novas pistas para a origem da Esquizofrenia.

[ewf.jpg]

Rodrigo Cunha

Até agora, a comunidade científica assumia que a origem da Esquizofrenia é neuronal, mas um estudo internacional, liderado por investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (UC), sugere que poderá não

ser assim e que a origem desta patologia está na glia, que sustenta uma espécie de memória de longa duração do cérebro e que assume o suporte funcional dos neurónios.

A descoberta surgiu no âmbito de um estudo desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos, que visava analisar o papel dos recetores A2A para a adenosina (“antenas” que detetam a adenosina, molécula que indica sinal de perigo no cérebro) nos problemas de memória.

Experiências em ratinhos permitiram observar que, além de estarem presentes nos neurónios, os recetores A2A surgiam igualmente na glia, especialmente nos astrócitos, as células mais abundantes da glia. Intrigada, a equipa decidiu recorrer à engenharia genética e retirar os recetores A2A somente dos astrócitos para analisar possíveis reações.

Ao bloquear a presença de A2A na glia, os investigadores observaram que a comunicação dos neurónios fica seriamente comprometida: «notou-se uma perturbação disseminada ao sistema nervoso central e os ratinhos passaram a comportar-se como indivíduos que padecem de esquizofrenia», sublinha Rodrigo Cunha, coordenador do estudo que envolveu cientistas de dois grupos de investigação dos EUA.

Ou seja, tal como acontece na Esquizofrenia, «registaram-se três grandes tipos de alterações no funcionamento do sistema nervoso central dos animais, designadamente sintomas negativos (isolamento), sintomas positivos (alucinações visuais e sonoras, delírios, etc.) e problemas cognitivos (memória e concentração). Verificou-se ainda que os ratinhos ficaram ávidos de fármacos psicoativos», descreve o investigador do CNC.

Os resultados deste estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), por fundos do QREN e por duas fundações norte-americanas, evidenciam que «os recetores A2A

são responsáveis por garantir o equilíbrio entre a glia e os neurónios e sugerem que a glia pode ter um papel central no desenvolvimento de doenças psiquiátricas», sustenta Rodrigo Cunha.

Ao desvendar mais uma peça chave no funcionamento do sistema nervoso é agora possível avançar para mais estudos, tendo em vista o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para uma das mais incapacitantes doenças psiquiátricas.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.4.54 Ana Rita Prada apresenta primeiro trabalho discográfico no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-04-13 12:12)

Ana Rita Prada aos 18 anos de idade é uma das promessas da música do nosso país. A cantora macedense ficou conhecida no programa “Uma canção para ti” da TVI em 2009.

[34. jpg]

Ana Rita Prada

Nascida a 2 de Dezembro de 1996, em Macedo de Cavaleiros, cedo lhe foi descoberto o talento natural para a música. Aos 6 anos cantava pela casa e era a estrela nos aniversários da família e amigos. Mas o seu talento apenas foi tornado público no programa de televisão “Uma canção para ti”, onde foi finalista deste concurso de talentos.

Desde essa altura não mais deixou de cantar, principalmente fado, o estilo musical onde se sente mais à vontade.

Ana Rita Prada lança neste mês o seu primeiro CD, uma coletânea de originais, que será apresentada no próximo sábado, dia 18 de abril, às 21.45h, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

“Primaveras” é o título deste álbum, editado pela “Saudade Records”, do qual se conhecem já dois singles “

A Dois

” e “ Hoje e Amanhã ” já em circulação pelo Youtube.

1.4.55 Macedo de Cavaleiros promove-se em Oliveira de Azeméis (2015-04-13 12:45)



“Já conhece Macedo de Cavaleiros?” A questão é lançada na Loja Interativa de Turismo de Oliveira de Azeméis, onde, entre 10 e 25 de abril, o território recentemente integrante das redes de geoparques da UNESCO está em destaque. Uma exposição dedicada às potencialidades turísticas do Geopark Terras de Cavaleiros, inaugurada este sábado.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/macedopromove.html>

O momento de abertura ficou marcado pela irreverência dos Caretos de Podence, grandes embaixadores da cultura Macedense, que, em Oliveira de Azeméis, despertaram o interesse das pessoas.

Os Presidentes das Câmaras Municipais, Hermínio Loureiro de Olivera de Azeméis e Duarte Moreno de Macedo de Cavaleiros, presidiram à inauguração da exposição. O autarca local considerou a exposição como “um momento importante. Estes espaços de turismo são decisivos na promoção do território e os intercâmbios mostram o quanto concelhos, geograficamente distantes, estão tão próximos. Muito mais é o que nos une do que aquilo que nos separa”, referiu.

Elogiando os Caretos de Podence “Oliveira está mais rica com a vossa presença”, Hermínio Loureiro não deixou de evidenciar o concelho como “um território de recursos naturais únicos que é uma ‘Terra de Culinária’, uma marca que assumimos como fator distintivo e afirmámos este ano.”

Duarte Moreno agradeceu ao seu homólogo a “oportunidade” dada a Macedo de Cavaleiros e deixou as portas abertas a Oliveira Azeméis para futuros intercâmbios. O autarca Macedense destacou o Geopark Terras de Cavaleiros “como um projeto de gerações, carregado de oportunidades, que queremos continuar a promover no sentido de aumentarmos significativamente o nosso número de visitantes.”

O concelho de Oliveira de Azeméis, com cerca de 69 mil habitantes, é um dos 17 Municípios integrantes da Área Metropolitana do Porto, residência para cerca de 1 milhão e 700 mil pessoas.

*Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros
(Nélio Pimentel)*

1.4.56 Realidades velhinhas (2015-04-14 09:15)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

O estado a que chegaram Portugal e os portugueses está a permitir perceber muitos dos embustes que foram sendo vendidos ao longo de muitas décadas, já mesmo de antes de Abril.

Um desses embustes foi o que resultaria do fim da Direção-Geral de Segurança, e outro o da democracia, sistema político onde todos seriam iguais em direitos. Hoje, percebe-se que se tratou de duas tretas. Analisemo-las.

Quanto ao fim da Direção-Geral de Segurança, pois, foi excelente. Infelizmente, tal realidade durou muito pouco tempo. De facto, embora com adaptações, as coisas voltaram a estádios do mesmo tipo, ou mesmo piores. Basta recordar o caso das escutas telefónicas aos milhares, para mais feitas por entidades policiais as mais diversas, mas também a prática da tortura, que já começou a ser assumida nas ditas democracias de referência. O que era mau naquele Portugal da II República está agora a ser reconhecido e praticado nas designadas democracias avançadas.

Por ser esta a realidade, sempre achei graça à reação de António Filipe em face da recusa do PSD e do CDS/PP de esclarecerem o valor das denúncias de escutas ilegais por parte dos serviços secretos, admitindo que há prova documental indiciando este tipo de práticas inconstitucionais e do foro criminal.

Eu até compreendo a luta política, aproveitando todo o peixe que venha à rede, mas a verdade é que toda a gente sabe (e em todo o mundo!) que as comunidades oficiais de informações têm de praticar ilegalidades as mais diversas. Ilegalidades que terão sempre de ser mais sofisticadas se se viver nas ditas democracias, ou, mais pomposamente, nos designados Estados Democráticos de Direito. Mas, enfim, nada como aproveitar cada peixinho que surja na rede.

Já sobre a democracia é fácil perceber como o sonho se sobrepôs à realidade. Com um mínimo de conhecimento histórico e de poder de conjectura, seria sempre simples perceber que tal mecanismo, variando de país para país, só por acaso seria representativo da vontade de francas maiorias de cidadãos.

Vem este tema a propósito das recentes palavras de Helena Roseta ao Diário de Notícias, onde criticou o sistema de financiamento das campanhas dos candidatos aos lugares mais diversos, salientando existir uma desigualdade fatal entre os independentes e os candidatos dos partidos. E interrogava-se: querem que na política só estejam os ricos e os corruptos, porque é para onde caminhamos? E, de facto, salazarista ela não é nem foi nunca, mas a verdade é que Salazar, por outras palavras, referiu toda esta realidade no seu discurso do Porto, em Janeiro de 1957.

Colocando de lado uma corrida sua a Belém, lá foi referindo sentir-se bem na política como independente, mas apontando que os partidos estão muito condicionados e por isso deixaram de ser espaços de liberdade. Bom, caro leitor é essencial ler o tal discurso do Porto, em janeiro de 1957. Mas disse mesmo mais: não sente saudades de pertencer a um partido político. Isto, caro leitor, vem de uma lutadora pela existência de partidos políticos no tempo em que o poder dizia destes o que agora quase todos já repetem.

E então remata com esta máxima: não vai candidatar-se, porque não tem dinheiro. Simplesmente fantástico! Fantástico, porque parece que Helena Roseta terá pensado que as coisas, em democracia, não seriam assim. Se todos são iguais em direitos, terão de sê-lo também no de poderem concorrer a eleições democráticas. Enfim, duas realidades bem velhinhas, mas sobre que ainda é possível surgirem espasmos de estranheza e de espanto.

1.4.57 Alfândega da Fé assinala o Dia Internacional Monumentos e Sítios (2015-04-14 11:49)



No Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Alfândega da Fé vai dar a conhecer algumas das mais relevantes pinturas murais existentes no concelho, numa visita guiada às capelas de Santo Amaro, Legoinha, e de Santo Antão da Barca. Um programa que vai permitir observar o resultado de projetos de recuperação e restauro das pinturas destes templos.

A visita é conduzida pelo professor Joaquim Caetano, da Faculdade de Letras de Lisboa e tem início na Legoinha. No lugar, há muito desabitado, ergue-se a Capela de Santo Amaro. O edifício foi recentemente recuperado pela Câmara Municipal e as pinturas aí existentes alvo de um processo de restauro e conservação. Trata-se de frescos do séc. XVI, evocativos de São Geraldo, com valor do ponto de vista histórico e artístico, que a Câmara quer transformar numa porta de entrada para a Rota turística “Pinturas da Fé”.

Desta rota, fazem também parte o conjunto de pinturas da Capela de Santo Antão da Barca, descobertas aquando da transladação do templo para o novo local devido à construção da Barragem do Baixo Sabor. Um conjunto datado do Séc. XVIII, representado a vida de Santo Antão, até agora “escondido”. As pinturas foram restauradas e agora estão visíveis na Capela de Santo Antão, no local onde se ergue o atual Santuário. Neste espaço será também possível visitar o Núcleo Museológico do Santuário, onde se pode observar

todo o processo que conduziu à transladação.

Conhecer, explorar e partilhar, mote do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2015, é também o objetivo desta visita guiada, com início marcado para as 14h30. O ponto de encontro é no Posto de Turismo – Casa da Cultura Mestre José Rodrigues -.

Recorde-se que o dia internacional dos monumentos e sítios foi instituído a 18 de Abril de 1982 pelo ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios), uma associação de profissionais da conservação do património, e aprovada pela UNESCO em 1983.

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

18 ABRIL

14h30 | Encontro no Posto de Turismo | CCA
Visita aos Frescos da Capela de Santo Amaro
Legoinha - Vilarebio

Visita ao Espaço Museológico e aos Frescos da Capela de Santo Antão da Barca
Santuário de Santo Antão da Barca - Parada

17h00 | Chegada ao Posto de Turismo | CCA

Visita Guiada:
Professor Doutor Joaquim Caetano
(Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

CCA FE

NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.4.58 Turismo de Macedo de Cavaleiros participou na Mundo Abreu - Feira de Viagens (2015-04-14 11:58)



No último fim de semana Macedo de Cavaleiros participou na “Mundo Abreu - Feira de Viagens 2015”. No maior evento de venda direta ao público na Europa, as “Terras de Cavaleiros” ganharam destaque na área partilhada do “Turismo do Porto e Norte”, com a participação dos Caretos de Podence e com o contacto promocional realizado juntos dos agentes de viagem e promotores turísticos.

“A nossa participação na Mundo Abreu foi muito enriquecida com a presença dos Caretos de Podence, sem dúvida a animação que mais interesse recebeu em todo o evento, mas também pela postura ‘agressiva’, no bom sentido, claro, que tivemos junto dos diversos agentes”, referiu o Vereador Rui Costa. De acordo com o responsável autárquico pelo setor do turismo, “já é muito forte a imagem do nosso Município, sobejamente conhecido por muitos operadores turísticos, e pelo público em geral, evidenciado pelo contínuo do trabalho de divulgação feito, a que se acrescenta a maior visibilidade conseguida com o reconhecimento da UNESCO conseguido pelo Geopark Terras de Cavaleiros.”

A aposta do Município em ações de divulgação é para manter e “intensificar, aproveitando sinergias

já existentes, como as disponibilizadas pelo Porto e Norte, onde com toda a certeza, Macedo de Cavaleiros já possui uma identidade marcadamente afirmada, no sentido de potenciar o território e potenciar a criação de riqueza e mais-valias económicas para os agentes económicos e populações de todo o concelho.”

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.59 DECO alerta consumidores sobre as Vendas Agressivas no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-04-14 12:07)



O objetivo é alertar os consumidores para o perigo das vendas agressivas. A Associação de Defesa do Consumidor (DECO) e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, no âmbito do protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, realizam uma sessão informativa sobre Vendas Agressivas, na próxima sexta-feira, dia 17, às 15:00H, no Centro Cultural.

Numa abordagem prática e preventiva, é dado destaque às vendas porta-a-porta e pelo telefone, promessas de viagens a preços de saldo, produtos milagrosos ou promoções irrealistas, tidas pela DECO, como práticas de venda que poderão constituir-se como enganosas e que envolvem alguns perigos. A Associação de Defesa do Consumidor procura clarificar as dúvidas dos consumidores e promover a adoção de comportamentos mais conscientes.

Nos últimos dois anos, a DECO já recebeu mais de 4500 queixas, a nível nacional, em relação a Vendas Agressivas, sendo que estas práticas comerciais agressivas e enganosas proliferam e atingem, sobretudo, os consumidores vulneráveis e mais idosos.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.60 Auditório Municipal de Alijó fechado há um ano devido à degradação do revestimento da cobertura do edifício (2015-04-14 12:46)

O Auditório Municipal de Alijó encontra-se encerrado há um ano. A infra-estrutura municipal encontra-se sem qualquer serventia pública, o que levou o vereador Miguel Rodrigues, eleito pelo Movimento MAIS, a manifestar publicamente a sua preocupação pelo facto de já ter decorrido um ano desde que fecharam as portas do Auditório Municipal, encerradas em abril de 2014.

[224.jpg]

Auditório Municipal de Alijó

Na última reunião do Executivo Camarário de Alijó foi debatida a situação do Teatro Auditório Municipal que se mantém encerrado devido à degradação do revestimento da cobertura do edifício que provocou danos no teto falso do Auditório.

O diagnóstico que levou ao seu encerramento foi feito pelos serviços técnicos da Autarquia e confirmado no relatório encomendado aos Laboratórios de Engenharia Civil da UTAD, datado já de setembro de 2014, devido à queda de duas

iluminárias.

Entretanto e decorrido um ano desde o fecho do Auditório Municipal, ainda não começaram as obras de reparação da cobertura do edifício, o que, segundo Miguel Rodrigues, “é tempo demasiado para manter fechado um equipamento que deve assumir-se como central na política cultural municipal, até pelo investimento avultado que representou”.

Em relação ao anúncio do concurso para as obras de reparação, o vereador do MAIS lamentou “o imenso atraso com que esta solução chega”, tendo acrescentado na reunião camarária que “simultaneamente e decorrido um ano e meio deste mandato, ainda não foi obtida a renovação da licença de utilização de espetáculos que terá caducado em meados de 2013. É necessário olhar para este problema e resolvê-lo”, disse.

O Teatro Auditório Municipal de Alijó foi inaugurado em 2003, num investimento de 2,5 milhões de euros, participado por fundos comunitários.

1.4.61 Bem prega Francisco (2015-04-15 08:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como por todo o mundo, tenho acompanhado com atenção o percurso que o Papa Francisco tem vindo a trilhar. De um modo muito geral, reconheço o valor da sua simpatia e da capacidade de cativar, mas tenho também dúvidas sobre a real eficácia desta sua metodologia. O que não quer dizer que exista uma outra que seja a realmente eficaz.

Como se percebe facilmente, terá de existir um abismo entre a palavra de Francisco e os ecos dos seus subordinados, um pouco por todo o lado. E, olhando o episcopado português, logo se identifica facilmente esse mesmo abismo.

Assim, na Eslováquia, uma freira com três décadas de vida espetou a mão de um jovem com uma agulha de bordar, a fim de que este pudesse sentir o sofrimento por que passou Jesus durante a sua crucificação. De molde que me questiono: esta freira, se acaso acompanha o pontificado de Francisco I, encontrou nele um gesto, ou uma palavra, que apontem para um tal tipo de metodologia cultural católica?

A freira está já demitida das suas funções, mas a verdade é que tal iniciativa, num Estado da União Europeia, terá de ser considerada um ato criminoso. De molde que volto a questionar: a hierarquia católica da Eslováquia, ou mesmo a direção do referido colégio, entregaram esta freira à Justiça? Não acredito, porque de há muito me dei conta do abismo que separa as palavras e o exemplo de Francisco I dos que lhe têm o dever de obediência.

Já no nosso Portugal, eis que nos surgiu agora um caso de recusa de certo pároco em realizar o funeral de um concidadão nosso por este não ter pago a cômputo, ou seja, a verba anual, equivalente a um dia de trabalho. Foi o que se noticiou, sem que tivesse sido negado o facto em causa. De molde que me interrogo: Jesus procederá assim para com alguém, só porque este lhe não desse algumas roupas ou um jantarete?

Este nosso noticiado caso trouxe-me ao pensamento um outro, com muitas décadas, e que teve lugar em Cascais. Certo concidadão nosso estava separado judicialmente, vivendo com certa senhora, com quem tivera um filho. Um dia, pela lei da vida, faleceu, de molde que o pároco local recusou celebrar a correspondente cerimónia religiosa católica.

Contactado Henrique Tenreiro, amigo da família, de pronto este telefonou ao cardeal António Ribeiro, que de imediato determinou que certo padre realizasse a cerimónia desejada. Como não

me passa pela cabeça que o cardeal determinasse uma cerimónia proibida à luz do Direito Canónico, tenho de concluir do carácter extremista e fundamentalista do primeiro padre. E compreendo, por estas e por outras deste tipo, a perda em que a Igreja Católica acabou por cair junto de muitas comunidades humanas. Mormente, das mais instruídas e dos países mais desenvolvidos.

Estes dois casos mais recentes mostram esta realidade simples, muito bem retratada num velho ditado popular digno de registo: um general não faz um exército. E permite compreender o desabafo de Francisco com certo padre seu amigo: olha, se me matarem, é o melhor que me poderá suceder. Ao que eu mesmo junto: o que é velho é velho, não volta para trás.

1.4.62 As viagens que já fiz (e que já não faço) de autocarro (2015-04-15 09:00)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

Cada vez que me cruzo com um autocarro, tenho a sensação de que perdi aquela viagem. Seja qual for o destino, sinto que devia estar lá dentro, de fones nas orelhas, a contemplar a paisagem e a ir. Simplesmente a ir, para algum lado. Tenho até vontade de gritar, esbracejar, barricar a estrada. Tudo para dizer “desculpe, senhor motorista. Creio que me atrasei. Aqui tem o meu bilhete”.

Talvez isto mais não seja do que uma espécie de uma síndrome de quem por anos fez do autocarro as suas pernas. Há quem diga que odeia andar nestes transportes públicos. Eu sempre gostei. Até da sensação de saber que se tivermos vontade de fazer xixi, mesmo com uma casa-de-banho ali a uns metros, não vamos poder usá-la, porque está fechada.

Sempre gostei, porque o autocarro não é só

um veículo que tem capacidade para transportar de um lado para o outro 52 (?) pessoas sentadas. Leva vontades diferentes, alheias umas às outras, que vão para um mesmo local, fazer coisas diferentes, com objectivos próprios. Algumas saem antes da última paragem, porque querem ir para locais distintos. Apenas partilham alguns quilómetros connosco, e depois, vão embora. Ou ficam-se pelo caminho, porque demoraram demasiado tempo na casa-de-banho (já que não podem usar a do autocarro) ou a comer uma sandes de presunto na estação de serviço do Pombal. E, voltando ao início do parágrafo, e da ideia, um autocarro é uma analogia para a vida. Esta vida pela qual vamos viajando, com mais pessoas ao redor. E a vida na qual nem todos nos acompanham até ao final da jornada. E na mesma vida, ainda, onde pessoas novas entram nalgum ponto de paragem do itinerário.

Na vida, tal como nos autocarros, se alguém se levanta dá nas vistas. Haverá quem grite que tal gesto é proibido na lei dos autocarros, e que pode causar um acidente. Tal e qual como quando alguém se insurge no decorrer do seu dia-a-dia. Na vida também podem aparecer os revisores, que vêm do nada tentar caçar uma multa. E, tal como nos autocarros, podemos ficar atrapalhados e por momentos esquecer que tínhamos o bilhete naquela bolsinha pequenina da malinha de levar a água e uma peça de fruta, antes de nos recompor-mos e mostrar-nos toda a nossa fibra, ao espetar o papelucho nas vistas do pica (ou o dedo do meio, caso não se encontre o bilhete. Creio que deve ter acontecido por aí, numa qualquer situação real).

Já vive momentos caricatos em autocarros, já experimentei a sensação de encontrar alguém que não queria, e ter que fazer conversa. Já vi filmes em autocarros. Já fiz coisas que não são permitidas, mas que toda a gente faz (como comer e não apertar o cinto). Já ressoniei em autocarros, e dormi de boca aberta. Já vi outras pessoas nesta posição, e ri-me muito. Já me cruzei com gente estranha e ouvi conversas mais estranhas ainda. Já fiquei contente por ver chegar atrasado um autocarro que me havia de levar para outro sítio, onde eu desejava mesmo estar.

Agora vejo os autocarros passar, com histórias

dentro que eu não sei. Não lhes aceno por vergonha, mas instintivamente olho para o relógio, para confirmar se estou dentro do horário, ainda que o desconheça. Não leio na placa luminosa para onde vão. Não importa. Eu queria lá estar, a comer bolachas ou a dormir de boca aberta. Tudo porque, para mim, andar de autocarro é a única maneira palpável de ver a vida a mexer-se, de um lado para o outro.

1.4.63 Associação de Futebol de Bragança Torna público agradecimento à Associação de Futebol de Vila Real (2015-04-15 09:14)

Num comunicado enviado à imprensa Associação de Futebol de Bragança Torna público agradecimento à Associação de Futebol de Vila Real pela colaboração no passado fim-de-semana que resolveu alguns problemas com a falta de árbitros.



Face ao elevado e anormal pedidos de dispensa dos árbitros da Associação de Futebol de Bragança, a Direcção e o Conselho de Arbitragem articularam uma estratégia de resolução com a congénere de Vila Real. Segundo o Presidente, António Ramos, “esta foi a solução célere e diligente face ao problema originado, aproveitamos para agradecer o profissionalismo dos árbitros e dos dirigentes da Associação de Futebol de Vila Real.”

Graças a esta alternativa, foi possível garantir as competições distritais nos vários escalões. O Presidente António Ramos, acrescentou ainda que “esta cooperação ao nível da arbitragem, pode ser a base de sustentação de uma parceria desportiva com a Associação de Futebol de Vila Real, ao nível da formação de dirigentes, árbitros e jogadores e

até mesmo na criação de competições de futebol e futsal a nível regional”.

António Ramos, terminou afirmando que “nunca estiveram em risco os jogos do fim-de-semana, porque para um problema, nós apresentamos alternativas e soluções”.

A Associação de Futebol de Bragança agradece assim individualmente ao Presidente da Associação de Futebol de Vila Real, António José Silva e ao seu Presidente do Conselho de Arbitragem António Reis, assim como a todos os árbitros que garantiram a realização das competições.

do Sal). A circulação do tráfego passará a fazer-se pelas rotundas existentes junto às escolas, edifício da GNR e Bairro de São Francisco, reduzindo os perigos de acidentes rodoviários, assegurando maiores condições de segurança para todos os utilizadores.

Já na Rua de São Pedro nas “costas” do Parque Municipal de Exposições, com objetivos idênticos, a Câmara Municipal vai construir duas rotundas, nas interseções com as ruas Dr. Armando Pires e Dr. António Oliveira Cruz.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.64 Avenida Ilha do Sal e Engenheiro Camilo Mendonça com separadores centrais prolongados. Rua de São Pedro com duas rotundas (2015-04-15 09:20)

São duas intervenções diferentes, mas que hoje iniciaram em simultâneo e que são de âmbito semelhante: assegurar maiores condições de segurança e um melhor fluxo de trânsito nas artérias abrangidas.



Na Avenida Ilha do Sal e Engenheiro Camilo Mendonça, os separadores centrais serão prolongados nos entroncamentos com as ruas Manuel de Sá e da Juventude (na Av. Camilo Mendonça) e Rua do Direito e Av. Infante D. Henrique (na Av. Ilha

1.4.65 Pe. António Vieira no Ciclo de Teatro da Rota das Catedrais de Bragança, Vila Real e Miranda do Douro (2015-04-15 09:44)

A Direção Regional de Cultura do Norte promove um Ciclo de Teatro sob a égide do Padre António Vieira, a decorrer entre 17 de abril e 14 de junho, nas sete cidades onde se situam as Sés do Norte de Portugal.

[rrrrrr.jpg]

Sé de Miranda do Douro

Esta iniciativa é uma ação imaterial integrada na Rota das Catedrais do Norte de Portugal, operação financiada pelo ON.2 – O Novo Norte, e surge no seguimento do calendário de iniciativas de índole cultural proposto para as Sés e Catedrais no âmbito de um plano de intervenção mais alargado.

À semelhança do sucedido com a realização do Ciclo de Concertos «Do Advento ao Natal», promovido em dezembro último, esta iniciativa

visa envolver públicos locais diversificados estimulando a sua participação ativa na proteção e valorização das Catedrais.

Tendo em vista a implementação de uma oferta cultural de excelência, a partir dos bens patrimoniais e em aliança com uma cuidada programação cultural, capaz de devolver os monumentos à comunidade, o projeto visa ainda, através da corresponsabilização de todos os atores intervenientes, promover a estima coletiva e o cuidado partilhado face a um património profundamente identitário, plural e multifacetado, memória viva de um povo.

As Sés de Vila Real, Miranda do Douro e Bragança integram a Rota das Catedrais a Norte, projeto que visa permitir uma leitura integrada do património catedralício a norte, numa dupla vertente: por um lado, apostando na investigação e recuperação do edificado e, por outro, divulgando, valorizando, potencializando o desenvolvimento económico e social dos territórios.

Para além da recuperação patrimonial de bens imóveis e móveis, o projeto Rota das Catedrais contempla uma vertente de investimento que procura estimular o turismo cultural, através da interpretação do património e significado dos lugares, dinamização da oferta cultural nos seus espaços e promoção da Rota e de cada um dos seus pólos.

No Ciclo de Teatro dedicado ao Padre António Vieira, a Direção Regional de Cultura de Norte conta com as colaborações dos atores Marcelo Lafontana, António Durães e Jorge Alonso, que irão interpretar textos do Padre António Vieira, um dos maiores cultores da língua portuguesa. A 18 de abril a Sé de Miranda do Douro recebe a peça “Payassu: O verbo do pai grande” com interpretação de Marcelo Lafontana e logo a seguir, no dia 19, a Sé Catedral de Vila Real recebe o mesmo espectáculo.

Para Bragança, no dia 22 de maio, está agendada a representação o “Sermão da Sexagésima ou do bom ladrão?”, com interpretação de António Durães. Todas as peças são representadas às 21:30 horas.

1.4.66 A fantástica hipocrisia da política portuguesa (2015-04-15 16:15)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Ninguém duvida, claro está, do rápido decréscimo do prestígio das instituições em Portugal. É uma situação que resulta de um processo degenerativo distante, que se iniciou, de certo modo, com os acontecimentos de 25 de Novembro de 1975.

Em todo o caso, um processo que vinha de trás, tendo estado latente por muito tempo, e que começou a ressurgir na nossa vida comunitária com a dita Ala Liberal.

O fim do comunismo, como facilmente se pode hoje perceber, permitiu o triunfo neoliberal, com a posterior diminuição do valor da dignidade humana quase por toda a parte do mundo. Até de um modo mais nítido e sentido ao nível do espaço europeu, onde o decaimento dessa dignidade está hoje em franca aceleração.

No caso de Portugal, atingiram-se as portas do estertor do regime constitucional da III República, com a redução quase total do valor e do significado da democracia, e estando hoje fortemente posto em causa o real funcionamento do Estado de Direito. A prova disto mesmo são as recentes palavras de Diogo Freitas do Amaral, voltando a defender o voto obrigatório, perante a evidência do lógico desinteresse dos portugueses por esta prática. A grande verdade é que a prática democrática está reduzida aos dias das eleições, agora com a nova moda de que só se deve prometer o que possa ser

cumprido, assim redundando tudo na recusa de se prometer o que quer que seja...

Sabem bem os portugueses (e na sua vasta generalidade) que nunca sonharam com viver à grande, com duas ou mais casas, carros de alta cilindrada e férias à custa de dinheiro pedido à banca por empréstimo. Existem, claro está, situações deste tipo, mas que sempre foram em número assaz ínfimo. A generalidade dos portugueses sempre subsistiu através do seu trabalho, invariavelmente remunerado de modo curto.

Com a prática neoliberal desde sempre sonhada pela direita pós-abril, e que acabou por ser materializada pela atual Maioria-Governo-Presidente, o que sobreveio foi o que sempre teria de esperar-se: desemprego, pobreza, miséria e emigração, para lá da destruição muito vasta do Estado Social. Simplesmente, desde o primeiro Governo de Mário Soares, e através de sucessivas revisões constitucionais – e sempre com o apoio, direto ou indireto, do PS –, foram-se passando para o domínio privado crescentes setores do funcionamento da sociedade. O resultado desta reiterada prática foi que, ao tempo da anterior vitória do PSD de Pedro Passos Coelho, restava ao PS a defesa do Estado Social.

Com um fantástico desatino político, os portugueses elegeram Aníbal Cavaco Silva para o alto cargo de Presidente da República. Hoje, podemos já comparar o Portugal que existia ao tempo da sua tomada de posse com o destes dias e com os vindouros. Sobretudo, se o próximo Presidente da República voltar a ser um concidadão nosso oriundo da referida direita de pós-abril. Será a continuação do que já se viu, porventura, com simples cambiantes de mera aparência.

É no meio deste estertor da III República que nos surge a próxima eleição presidencial. E, como pôde já ver-se, Pedro Passos Coelho só governou deste modo porque em tudo recebeu o apoio do Presidente Cavaco Silva, ele mesmo uma personalidade da direita de pós-abril. Uma realidade que se repetirá se um novo presidente voltar a sair dessa área política.

Ora, perante o referido estertor tem-se assis-

tido ao choradinho da atual classe política com acesso ao poder ao redor da necessidade de levar a política aos cidadãos, recorrendo mesmo à tão badalada Sociedade Civil. Perante a cabalíssima impossibilidade do PS poder apresentar um candidato que não sofra uma derrota copiosa, começaram a surgir candidatos a candidatos. E se Henrique Neto de pronto mereceu a fantástica simpatia da direita de pós-abril – é uma candidatura que porá em causa o PS e a sua ação histórico-política –, já o surgimento de António Sampaio da Nóvoa fez tocar mil e um campainhas. Afinal, mesmo vinda da sociedade civil, materializada num académico de brilhantismo mui singular e honesto, esta candidatura foi logo vista pela direita atual e por muitos militantes cimeiros do PS como um perigo. O perigo para os interesses do grande Centrão, que desgraçou Portugal e deixou os portugueses (agora sim) de tanga.

Num ápice, começou a pôr-se em prática um velho método de muitos oposicionistas do Estado Novo: o recurso à mentira, à calúnia, à difamação, à deturpação, à colocação de questões capciosas, etc.. Práticas que a grande comunicação social não evita, procurando, como era seu dever, esclarecer a realidade dos factos tratados.

Um caso muito fácil de desmontar é o da mentira contada sobre António Sampaio da Nóvoa ao redor da reprovação de José Luís Saldanha Sanches nas suas provas de agregação. E seria elementar fazê-lo, porque o próprio Saldanha Sanches falou sobre o que se passou à grande comunicação social. Está tudo escrito ou gravado. Sintomaticamente, a grande comunicação social não esclarece a realidade que se passou então...

Este caso da sua noticiada candidatura teve, para já, uma enorme virtude: mostrou a fantástica hipocrisia da atual classe política em face da importância da tão badalada Sociedade Civil, bem como o desnorte de militantes socialistas de referência que não param de sugerir nomes que, ou não querem ser candidatos, ou seriam copiosamente derrotados.

Finalmente, o tempo para uma candidatura presidencial. Se se percebe que Marcelo queira só iniciar a mesma lá para Outubro – faz campanha,

no mínimo, todas as semanas –, também tem de aceitar-se que António Sampaio da Nóvoa, naturalmente menos conhecido, a tenha de começar agora. Até Nuno Morais Sarmiento, com a sua atitude de analista sério, salientou que assim terá de ser. Esperar pelo tempo pós-legislativas, como defendeu Eduardo Ferro Rodrigues, é próprio de quem não tem interesse nas presidenciais. Naturalmente, porque o PS já deverá aceitar Marcelo como um mal menor.

Malgrado tudo, os portugueses mais atentos estão agora a ter a possibilidade de poder ver (e bem ao vivo!) o estado a que chegou a III República em Portugal. Um tema que pode bem ser ilustrado com a excelente série que a RTP 2 está agora a passar, UM CRIME, UM CASTIGO. Vale a pena ser seguida, porque mostra, de um modo muito vivo e direto, a realidade das atuais (ditas) democracias, e um pouco por todo o lado de um mundo à beira de uma guerra mui ampla e terrífica. Vale a pena ver esta série televisiva.

1.4.67 Empresa de informática lança software gratuito para setores do Retalho e Restauração (2015-04-15 16:16)

Tecnológica portuguesa pretende impulsionar milhares de micro e pequenas empresas de dois setores vitais para a economia portuguesa.

[dqw.png]

Ecran do software

A PRIMAVERA BSS, tecnológica portuguesa dedicada ao desenvolvimento de soluções de gestão empresarial, disponibiliza a partir de hoje no mercado português duas soluções gratuitas de gestão de vendas ao balcão (POS).

O Pssst! Express e o Tlim Express destinam-se

aos setores da Restauração e Retalho, respetivamente, duas áreas de atividade cujo tecido empresarial é maioritariamente constituído por micro e pequenas empresas.

Estas soluções de gestão estão certificadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), permitindo aos pequenos empresários do Retalho e Restauração, com faturação até 40 mil euros ano, gerir os seus estabelecimentos de forma simples e intuitiva, acedendo sem custos a soluções inovadoras que permitem modernizar o serviço ao cliente e aumentar a produtividade, dando resposta simultaneamente a todas as obrigações legais e fiscais.

Segundo o CO-CEO da PRIMAVERA BSS, José Dionísio, esta medida terá um grande impacto nestes dois setores. O responsável justifica “segundo dados do INE, no setor da Restauração e Bebidas mais de 96 % das empresas em atividade (cerca de 73 mil) são micro negócios, muitos deles, com sérias dificuldades de manutenção da atividade. Face a este cenário, quisemos dar o nosso contributo, disponibilizando um software gratuito que permite reduzir os custos de atividade”.

“Com esta medida pretendemos apoiar não só os empreendedores que estão a iniciar atividade -cerca de 30 mil todos os anos, segundo o INE-, como aqueles que já estão estabelecidos, mas procuram reduzir custos operacionais para dessa forma solidificar o negócio”, salienta o responsável.

Soluções gratuitas da PRIMAVERA existem desde 2006

Em 2006 a PRIMAVERA BSS foi a primeira software house a disponibilizar uma solução de gestão completamente gratuita, de uma marca reconhecida - o PRIMAVERA Express. Este software sem custos tem sido utilizado, desde então e até aos dias de hoje, por milhares de pequenas empresas portuguesas, maioritariamente do setor dos Serviços, que faturam até 30 mil Euros anuais. O sucesso do PRIMAVERA Express motivou esta decisão da fabricante de alargar a gama Express (gratuita) aos setores do Retalho e Restauração, disponibilizando um software totalmente adaptado às

necessidades de gestão de Pontos de Venda, o primeiro de marca reconhecida e totalmente livre disponibilizado no mercado português. Sobre as novas soluções Pssst! Express e Tlim Express As soluções Pssst! Express e Tlim Express disponibilizam um leque alargado de funcionalidades que potenciam a produtividade dos pontos de venda, através do acesso rápido e facilitado às principais operações diárias, proporcionando um controlo transversal do negócio: gestão de caixa, gestão de pedidos, controlo de stocks, gestão de contas correntes, fidelização de clientes e relatórios de gestão que permitem acompanhar a evolução do negócio.

PRIMAVERA BSS

A PRIMAVERA – Business Software Solutions, S.A. é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções de gestão e plataformas para integração de processos empresariais. Com uma equipa experiente e altamente qualificada de 280 colaboradores, a PRIMAVERA BSS está presente em Portugal, Espanha, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, e Emirados Árabes Unidos. A PRIMAVERA BSS posiciona-se como um parceiro e fornecedor de excelência de soluções tecnológicas que visam ajudar os atuais 40 mil clientes a gerir os seus negócios. A PRIMAVERA BSS distingue-se pela inovação contínua das suas soluções, através de uma política de investimento em Investigação e Desenvolvimento e da participação da sua massa crítica em programas de I & D de centros de investigação e universidades. A PRIMAVERA BSS é uma empresa Certificada ISO 9001, desde 2002.

1.4.68 Micoturismo vai estar em análise em Alfândega da Fé (2015-04-16 09:08)

O Micoturismo vai estar em análise em Alfândega da Fé, no encontro de primavera que pretende debater o estado de arte do sector, conhecer a realidade de outras regiões e lançar alguns desafios e medidas para afirmar o Micoturismo como um sector estratégico para a região.



O que é facto é que O termo “Micoturismo” é muito recente, e tem surgido não como segmento turístico isolado, mas como parte integrante de planos de gestão sustentável de recurso micológico (cogumelos silvestres).

Em Portugal este sector ainda tem pouca expressão e reflete a falta de conhecimento que existe à volta das questões dos cogumelos silvestres. Daí a importância deste Encontro de Primavera que traz um conjunto de personalidades envolvidas no sector para debater estes e outros assuntos. Uma forma também de demonstrar as potencialidades de Alfândega da Fé neste campo, afirmando-o como uma estratégia de futuro para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Em Alfândega da Fé até já há quem faça deste recurso forma de negócio. Trata-se da recém-criada empresa ambifungi, um projeto de jovens empreendedores dedicados ao comércio de cogumelos (silvestres e de cultura) frescos e de conserva mas que também presta serviços de formação, consultoria e animação turística neste campo.

A organização deste encontro resulta de uma parceria entre esta empresa e a Câmara Municipal. Para além da conferência, o Encontro de Primavera incluiu um almoço micológico e uma espécie de “caça ao tesouro”. É que do programa faz também parte uma saída de campo, cujo principal objetivo é encontrar e identificar as raras e apetecíveis “Pantorras”. A época de cogumelos de Primavera revela cogumelos raros que, mesmo para os amantes dos cogumelos, ainda são um mito pela sua raridade e porque existe uma apanha já consolidada por quem habita e vive nos habitats

onde eles nascem.

As *Morchellas* sp., conhecidas na região de Trás-os-Montes por Pantorras ou Belfuradas, são consideradas por muitos como um dos melhores cogumelos comestíveis, só mesmo superados pelas Trufas, mas requerem alguns cuidados quando consumidos em fresco. As *Morchellas* sp. em fresco devem ser fervidas e rejeitadas à água de fervura. É possível também encontrar já desidratadas, neste caso o processo de secagem já eliminou a toxina que está presente, podendo ser desta forma consumida em segurança.

Segundo chefs conceituados estes cogumelos têm um sabor delicado e podem ser incluídos na chamada cozinha de elite, já que o seu paladar e textura ficam retidos na memória gustativa de cada um durante algum tempo. Verdadeiros tesouros, que nesta altura se escondem nos campos de Alfândega da Fé e que vão ser descobertos durante o Encontro de Primavera, no dia 26 de abril.

Todos os interessados em participar neste encontro devem formalizar a inscrição

aqui

, estando o programa do evento disponível no [blogue ambifungi](#).

NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.4.69 Voos regressam ao aeródromo de Bragança e Vila Real (2015-04-16 09:15)

Depois de três anos de interrupção os voos regressam aos aeródromos de Bragança e Vila Real. O governo já deu "luz verde" para o retorno dos voos com o sul do país, decisão que foi recebida com agrado na região transmontana.

[aero.jpg]

Aeródromo de Vila Real

Desde 2012 que não havia ligações aéreas com a capital do país, mas agora os voos estendem-se até Portimão, no Algarve, permitindo um maior fluxo dos transmontanos que desejem usufruir das parias do sul já durante este verão.

Os contactos de negócios estão assim também mais facilitados, assim como quem quiser tomar um avião no aeroporto de Lisboa ou deslocar-se mais facilmente entre a capital e a região transmontana. Trata-se de uma boa notícia para todos aqueles que pretendam viajar mais rápido para o sul do país.

A ligação aérea entre Bragança/Vila Real e o sul do país era um serviço reclamado pelos habitantes da região que agora vêem os seus anseios concretizados.

1.4.70 Vitalíssimo (2015-04-16 09:58)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Só pode considerar-se um fator de grande satisfação o acompanhamento dos mil e um concidadãos que, quais Cataratas do Niágara, não param de pronunciar-se sobre a candidatura de António Sampaio da Nóvoa ao Presidente da República.

Sem dificuldade, facilmente se descortina estar-se em presença de um fenómeno com duas características: as opiniões, de um modo muito geral, provêm de gente sem história realmente substantiva na vida política da III República; e tal conjunto de opiniões materializa-se num sistema

de condições absolutamente incompatível.

Assim, depois da copiosa derrota dos seguristas às mãos de António Costa, eis que aqueles voltam agora a dar um ar da sua graça, sobretudo depois da estrondosa derrota do PS na Região Autónoma da Madeira. E então nada como aproveitar a candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa: Álvaro Beleza, com uma graça que terá de reconhecer-se como excepcional, questiona-se agora sobre se não estará na altura de termos uma mulher em Presidente da República!! E, como se percebe facilmente, esta é que é a verdadeira questão com que se debatem os portugueses...

Outros, igualmente no seio do PS – também na área do PSD –, interrogam-se deste modo: será que António Sampaio da Nóvoa poderá assustar os eleitores do Centro? E sabe o leitor o verdadeiro significado deste conceito? É simples: a desgraça da III República na ponta do Bloco Central. Alguns chamam mesmo aos interesses que por aí de desenvolvem o Sistema Centrão. Precisamente os mesmos que defendem que a sociedade civil deve intervir, mas que quando um seu membro proeminente o quer fazer – é o caso do académico Sampaio da Nóvoa –, de pronto suscitam dúvidas verdadeiramente fantásticas!

Um destes criadores de dúvidas fantásticas é Vital Moreira, que agora nos surge tão vitalíssimo como quando conduziu o PS ao triste resultado que permitiu deitar António José Seguro para o exterior da cadeira do poder no PS. Simplesmente, a responsabilidade daquele desastre – Soares chamou-lhe, com razão, uma vitória pirra – não foi só de António José Seguro, porque o próprio Vital Moreira tinha o dever de perceber que para se ganhar não basta saber muitas coisas em certa área, mas por igual atrair o eleitorado. Ora, pensando um pouco, Vital teria facilmente percebido que, neste domínio, ficava a anos-luz – para trás, claro – de José Lello, por exemplo. Até mesmo de Renato Sampaio.

Diz-nos agora Vital que o antigo reitor da Universidade de Lisboa tem uma visão intervencionista do cargo! Vital podia dizer que prevê isso, mas logo acusa antes de ver, violando tudo o que os causídicos vêm dizendo da nossa Justiça e dos

jornais que vão publicitando coisas.

Mas Vital vai mais longe – torna-se, deste modo, vitalíssimo –, assegurando que António Sampaio da Nóvoa tem um discurso político próximo das esquerdas radicais e uma visão intervencionista do cargo presidencial. Provavelmente, Vital discorda também de Diogo Freitas do Amaral sobre o SYRIZA, e terá uma ideia da função presidencial como sendo a de um corta-fitas, repleto de discursos inócuos e politicamente corretos: nem esquerda nem direita, tudo a correr bem, o País a andar para a frente, sempre com o inestimável apoio dos portugueses, todos certos de que o futuro, afinal, existe, mesmo que medido em múltiplos da dezena de décadas. Para Vital, enquanto António Sampaio da Nóvoa se poderá tornar num trouble maker, Cavaco foi sempre um sublime fator de linearidade funcional da nossa vida política.

Por fim, Vital Moreira vem com a sua última descoberta: Jaime Gama é presidenciável. O problema desta afirmação é que ela é lida por muitos portugueses. De modo que me dirijo agora ao leitor: se as sondagens dão a Guterres uma vitória com cerca de um pouco mais de metade dos votantes – e na segunda volta –, quanto poderá obter Jaime Gama? Eu creio, muito sinceramente, que a resposta é facílima: perderá garantidamente e de um modo estrondoso. E com tanta garantia quanta a certeza do leitor sobre a real autoria deste texto assinado por mim. Se tudo fosse tão fácil de prever, de há muito me teria determinado a ganhar semanalmente o Euromilhões.

Só que o tempo político eleitoral não termina com Vital, mesmo que agora demasiado vitalíssimo. Pelo contrário: palavras de Vital não foram ditas, e eis que de pronto nos surgiu Fernando Nobre! Um outro caso de garantia em termos de vitória eleitoral, como todos os portugueses tão bem conhecem.

Mas o que nos diz agora o Fernando? Bom, o que alguns membros do PS já estão a tentar fazer: colocar em Belém um homem de mão, ou mesmo uma mulher, claro está, desde que seja da máquina do partido... Fala-se mesmo em recorrer a primárias, o que é simplesmente estrórnario!

Até porque a eleição presidencial acabaria por ter lugar, sem que as primárias tivessem chegado!!

Termino, pois, com esta pergunta ao leitor: sendo António Sampaio da Nóvoa tão pouco ganhador e tão limitadamente apropriado para desempenhar o cargo de Presidente da República, porque estará alguma boa rapaziada do PS e do PSD tão nas aflitinhas? Mas então não é verdade que António Sampaio da Nóvoa é um académico distintíssimo, catedrático, com dois doutoramentos e que até provém da sociedade civil? Ou o problema é outro?...

e constitui-se por um ciclo de conferência com especialistas das artes plásticas, exposições, arte pública e teatro nas principais artérias de Bragança, realização de um filme/documentário, edição de um livro, concertos e eventos nas escolas de Bragança.

Já hoje, dia 16, será inaugurada a exposição de arte pública com trabalhos realizados por alunos dos agrupamentos de escolas da cidade, além de outras inaugurações de exposições onde se inclui a da pintora homenageada “Metamorfoses”. À noite, no Teatro Municipal de Bragança, haverá a estreia absoluta da peça de teatro “Graça”, uma co-produção do Teatro Municipal de Bragança e do Grupo Teatro da Garagem.

1.4.71 Começou em Bragança a edição 2015 do Plast&Cine: Pintora Graça Morais é a homenageada (2015-04-16 09:59)



Começa hoje em Bragança a edição 2015 do Plast &Cine, uma iniciativa cultural que distingue anualmente um artista plástico. este ano a homenageada é a pintora transmontana Graça Morais.

A cidade de Bragança terá, com esta iniciativa, uma diferente agitação criativa e cultural que se fará sentir nas artérias da cidade, que vão ser o epicentro do programa cultural do Plast &Cine 2015. O Plast &Cine vai envolver o Teatro Municipal de Bragança, o Centro de Emprego e Formação Profissional, a Escola Profissional Prática Universal, a Galeria História de Arte e o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais.

O evento está programado para se desenvolver entre os dias 16 e 18 de abril, na cidade de Bragança, distrito de onde é natural Graça Morais. A iniciativa conta com a presença da homenageada



1.4.73 Vila Nova de Foz Côa vai ter uma nova marca territorial baseada num parque temático (2015-04-17 11:43)

1.4.72 Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra atua no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo (2015-04-17 10:54)



[1.jpg]

Vila Nova de Foz Côa

A nova imagem deste território duriense foi apresentada publicamente no decurso de uma conferência internacional de turismo subordinada ao tema "Foz Côa: Um Território que Marca".

O novo parque temático será fundamentalmente dedicado à arte do Côa tendo como pano de fundo os recursos paisagísticos e ambientais daquele concelho que gera um interface entre a região transmontana e a Beira Alta.

Gustavo Duarte, presidente da autarquia, disse, citado pela Agência Lusa, que "O parque temático terá como tema central as gravuras rupestres de Foz Côa e a evolução do homem, tendo igualmente, uma componente lúdica, de forma a cativar os jovens para o nosso território".

No próximo dia 25 de Abril, pelas 21h30, tem lugar no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo um espetáculo musical com o Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

O concerto, organizado pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, assinala as comemorações do 25 de Abril.

O Coro é constituído por antigos alunos da Universidade de Coimbra e teve a sua primeira atuação em 1980. Desde então têm realizado vários concertos em Portugal e no estrangeiro, sendo a sua qualidade reconhecida através da conquista de vários prémios em competições internacionais.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

"Esta nova marca será utilizada em tudo que é comunicação do município e nos vinhos produzidos no concelho, já que se trata de uma imagem bastante atrativa. Temos de dar ao concelho uma imagem que leve facilmente a quem está fora o que de melhor tem cá dentro e assim superarmos uma lacuna" referiu Gustavo Duarte, citado pela Lusa.

O novo parque temático está orçamentado em num valor que oscila oito e dez milhões de euros,

tendo já parte desse valor sido candidatados ao programa "Portugal 2020".

1.4.74 Programa de Convívio “Conociéndonos/Conhecendo-nos” reuniu cerca de 100 estudantes hispano-lusos em Miranda do Douro (2015-04-17 14:23)



O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) Duero-Douro promoveu na passada quinta-feira, 16 de abril em Miranda do Douro, as VI jornadas de convívio do programa educativo “Conociéndonos” deste ano letivo.

A jornada de convívio escolar juntou alunos de Lubián, Fuentespreadas, Almaraz de Duero, Fuenteguinaldo, Palaçoulo e Miranda do Douro.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/duerocony.html>

Na jornada participaram alunos com idades entre os 4 e os 12 anos recebido na Na escola de Miranda do Douro e que para o efeito preparou o programa de atividades para entreter e ensinar aos outros estudantes os pontos fortes da sua localidade, a sua escola, cultura e tradições.

Durante a manhã o teatro deu lugar a uma breve representação em mirandês da peça “O Caldo de Pedra” e um workshop do ambiente. A tarde ficou

marcada por uma visita ao município de Miranda do Douro (Castelo, Museu da Terra, Catedral, Jardim dos Trinos, Constanilha, Parque do Fresno e Jardim dos Turriões).

Na abertura da jornada esteve presente o representante da Câmara Municipal de Miranda do Douro e do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro (AECT Duero-Douro).

1.4.75 Comunidade para a Economia Cívica: Consórcio já está formalmente constituído em Bragança (2015-04-17 14:35)

Já está constituída, oficialmente, a Comunidade para a Economia Cívica de Bragança. A assinatura do protocolo da constituição da comunidade teve lugar esta quinta-feira, dia 16, na autarquia da cidade, onde estiveram os representantes instituições públicas, privadas e da economia social do concelho, nomeadamente, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB).

[4.jpg]

Comunidade para a Economia Cívica: Consórcio já em Bragança

Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo promover a articulação entre várias entidades, com vista a uma abordagem e resolução socialmente inovadora e economicamente sustentável dos graves problemas sociais e económicos com que a sociedade hoje se depara, em especial a problemática que afeta o interior do país.

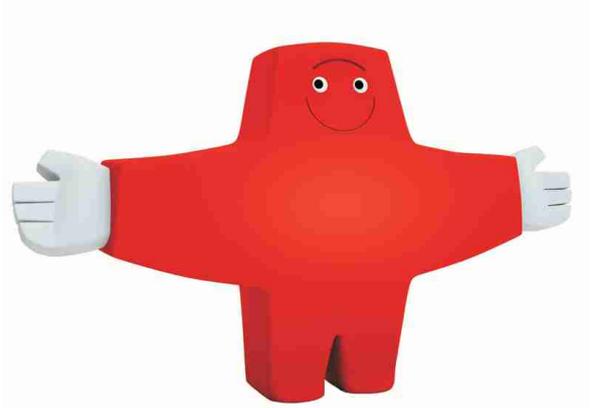
Pretende-se que esta comunidade desenvolva um programa de trabalho com a missão de identificar e propor soluções inovadoras para problemas que afetam o concelho. Ou seja, a ideia é “reunir

todas as entidades para identificar os principais problemas e tentar resolve-los de raiz”, explicou o provedor da SCMB, Eleutério Alves, que adiantou que a área social “necessita de especial atenção”, dado que “existem muitos casos de pobreza e exclusão social que nos preocupam”.

O Fundo Social Europeu destina 150 milhões de euros no novo quadro comunitário de apoio para inovação social, por isso, este projeto pretende criar uma infraestrutura para poder usar esse dinheiro “de forma a financiar essas respostas e dar-lhes sustentabilidade económica”, sustenta Eleutério Alves.

Além das entidades, este consórcio, do qual a Santa Casa é parceira, tem também como objetivo desafiar empresas e cidadãos a participarem localmente na resolução socialmente inovadora.

A nível concelhio, o consórcio conta com a adesão de 14 instituições. Já nível nacional, além dos fundadores, a estão unidas neste projeto as autarquias de Bragança, Fundão, Gondomar, Gouveia, Idanha-a-Nova e Vila Real,



Durante os três dias, voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa vão estar em mais de 200 lojas de todo o país e ilhas, a apoiar na recolha dos alimentos. Todos os portugueses podem aderir a esta causa e contribuir com produtos como papas e produtos para bebés, leite e leite em pó, enlatados diversos, farinha, azeite, cereais, arroz, massa, açúcar, entre outros bens essenciais.

Os bens doados serão posteriormente distribuídos por famílias carenciadas, identificadas pelas cerca de 100 Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, de acordo com as necessidades mais urgentes de cada região, a nível nacional, com o objectivo de ajudar muitas famílias portuguesas que procuram apoio junto da Instituição.

A Cruz Vermelha Portuguesa convida todos os portugueses a participarem nesta iniciativa e agradece a sua contribuição, em nome das famílias que mais precisam.

1.4.76 Cruz Vermelha Portuguesa realiza mais uma campanha nacional de recolha de alimentos (2015-04-17 17:16)

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de abril, sexta, sábado e domingo, a Cruz Vermelha Portuguesa vai realizar mais uma campanha nacional de Recolha de Alimentos, em todas as lojas Contínua do país.

1.4.77 “O meu país é o que o mar não quer” (2015-04-17 23:08)

Espectáculo a partir de textos de Alexandre O’Neil, com direcção artística e interpretação de Ana Nave e João Reis, dramaturgia de Maria Antónia Oliveira, apoio dramaturgico de Rui Lagartinho, espaço sonoro de Francisco Leal, espaço cénico e vídeo de Patrícia Sequeira, desenho de luz de João Cachulo e figurinos de Rafaela Mapril.



"Seria difícil imaginar uma cabeça mais feérica e tão distintamente irónica como a de Alexandre O'Neill para, numa travessia pelo Portugal dos nossos dias (o país europeu com tiques e vícios de ontem), dar um sentido à altura das enormes encruzilhadas do país. Verbalizar os dislates da vida e do amor à luz de um país incerto é um exercício que, na escrita e na personalidade de O'Neill, se transforma em combustível sem limites, desígnio perfeito para uma vida inspirada: "Algumas palavras de ódio algumas palavras de amor / O tapete que vai partir para o infinito / Esta noite ou uma noite qualquer".

Quando, num café do Príncipe Real, nos juntámos para dar um destino ao nosso enorme apreço pelo poeta, também nós procurávamos esse difícil compromisso entre tornar legíveis as várias explosões de sentido da sua poesia e, ao mesmo tempo, revelar uma unidade dramática visível para todos nós: imagens, canções, visões periféricas. Se, em muitos aspectos, O'Neill foi um poeta incompreendido e indecifrável, como o é tantas vezes a nossa "vidinha", é certo que se tornou um dos grandes do século vinte, com vida cheia e literalmente profícua a contaminar tantas e tantas criaturas.

Portugal, Meu Remorso é um tributo das nossas inquietações e incertezas, da nossa admiração pelo poeta que apostava tudo na vida "mesmo que errada". Esta noite ou uma noite qualquer, com algumas palavras de ódio e outras de amor, a nossa viagem é ao Portugal infinito de Alexandre O'Neill".

Ficha Técnica:

Criação e interpretação Ricardo Correia | **Espaço**

cénico e desenho em tempo real Filipa Malva | **Mistura de Som** João Gaspar e Ricardo Correia | **Música** La La La Ressonance | **Direcção técnica e desenho de luz** Jonathan de Azevedo | **Produção executiva** Sara Seabra | **Design** Fábrica Mutante |

Fotografia Filipa Alves | **Frente de casa** Adiana Silva | **Produção** Casa da Esquina inserida no apoio bianual da DGARTES/SEC 2013/2014 | **Residência artística** LAC, Laboratório de Actividades Criativas com apoio de Jorge Loureiro e Sérgio Dias Branco | **Co-Produção** TAGV

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 22 de abril de 2015

Hora: 21h30

Entrada: 6,00 euros

1.4.78 Um candidato presidencial que se nos impõe (2015-04-18 09:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A quase totalidade dos amigos ou conhecidos com quem contacto e dialogo sobre a eleição do próximo Presidente da República já não deixa de rir com o estado de balbúrdia a que se chegou.

Não se duvidando já da imparável sucessão de candidatos a candidatos, a verdade é que raros se vêm identificando com os nomes já surgidos. Com a notável exceção do académico António Sampaio da Nóvoa, hoje já bastante conhecido.

Nessas minhas conversas expliquei aos meus interlocutores o meu ponto de vista sobre o que se está a passar, mormente com António Sampaio da Nóvoa. Desde logo, ele é hoje um concidadão já deveras conhecido dos portugueses, tal foi a barragem que recebeu por parte de uma meia

dúzia de outros mui bem acomodados e que temem poder vir a perder parte dos privilégios que hoje têm e que estão na base do estado a que chegaram Portugal e quase todos os portugueses.

E pude constatar que, malgrado tudo, este académico, dos nomes surgidos e que não recusaram liminarmente uma candidatura, ainda é o que suscita maior aceitação: tem mérito, é honesto, não defende que sejam necessárias mais prebendas para servir a comunidade nacional e tem sido solicitado a usar da palavra pelo Presidente da República, pelo PCP, pelo PS, etc..

A verdade é que seria muito importante para Portugal e para os portugueses que o próximo Presidente da República fosse alguém já com um perfil consolidado de estadista, com garantias já comprovadas de possuir valores essenciais ao desempenho do alto cargo de Presidente da República. E é minha convicção que uma personalidade oriunda da área do Direito seria da maior utilidade. Infelizmente, Marcelo Rebelo de Sousa não possui uma característica essencial, que é a de apresentar um perfil de estadista. Uma coisa é a sua irrequietude brincalhona, outra o seu saber, mas outra – esta essencial – é esse perfil de estadista de que Portugal e os portugueses precisam hoje como a boca precisa do pão.

Ora, nós temos hoje uma excelente oportunidade de deitar mão de um nosso concidadão que possui, exatamente, esse perfil de estadista. Refiro-me a Diogo Freitas do Amaral, porque este académico tem um currículo vastíssimo e um enorme conhecimento do funcionamento da generalidade das instituições, sejam nacionais ou internacionais. Seria, em minha opinião, ouro sobre azul.

Pelo que me tem sido possível observar, a sua saúde estará hoje muito bem dominada, já sem aquelas dores terríveis que nos referiu em tempos. Se assim for, eu penso que os que lhe são próximos deveriam iniciar conversações com as lideranças dos partidos com assento parlamentar, depois de o auscultarem, no sentido de se saber da disponibilidade de uma candidatura que seria, neste caso, muito abrangente e com enormes e mui singulares possibilidades de poder pôr em

jogo uma personalidade com todas as condições que o momento político, interno e internacional, requer.

Mas não se pense que estou agora a pôr de lado uma possível candidatura de António Sampaio da Nóvoa. Simplesmente, não duvido já de que Diogo Freitas do Amaral dispõe de condições muito singulares para o exercício do alto cargo de Presidente da República, Sobretudo, nos conturbados tempos que passam. Haja quem melhore esta ideia.

1.4.79 Câmara de Macedo de Cavaleiros intervenciona vias municipais (2015-04-18 10:26)

A Câmara Municipal já iniciou a intervenção de recuperação da estrada de ligação à aldeia de Mogrão.

[e3.jpg]

Câmara de Macedo de Cavaleiros intervenciona vias mu

O trabalho a executar ao longo de uma extensão de 4 km a partir do cruzamento com a EM 535, é desenvolvido pela equipa de manutenção de vias da autarquia, que esta manhã foi deslocada para o terreno.

“A nossa equipa procede à reposição do piso, que desde há uns tempos começou a evidenciar desgaste. Acelerámos esta nova fase do nosso plano de manutenção das vias de todo o concelho, começando pela estrada do Mogrão, respeitando alguns dos alertas que nos chegaram da Junta de Freguesia e de alguns munícipes. Fazemos agora este trabalho, mas queremos no futuro fazer uma ‘lavagem’ em toda a via, como referem os nossos trabalhadores, no sentido de evitar a necessidade de uma manutenção com a frequência com que temos feito”, refere o Vice Presidente da Câmara Municipal, Carlos Barroso.

Finalizado o trabalho nesta estrada, a autarquia vai proceder a intervenção semelhante nas estradas municipais de ligação entre as aldeias de Castelões e Vilar do Monte à EN 102, assim como na que liga as aldeias de Salselas e Valdrez à EN 317. Aproveitando as melhores condições atmosféricas, a Câmara Municipal vai também finalizar o que resta da intervenção na Rua da Castanheira em Travanca. Iniciado em outubro passado e interrompido com a chegada das chuvas, o trabalho da autarquia incide sobre 1300 metros, substituindo piso em terra batida numa rua onde habitam mais de 70 habitantes.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.80 Torre de Moncorvo realiza ação de Esclarecimento “Novos Fundos Comunitários” (2015-04-18 10:37)



O auditório da Associação de Comerciantes e Industrias do concelho de Moncorvo recebe no dia 23 de Abril, pelas 14h00, uma ação de esclarecimento sobre os Novos Fundos Comunitários.



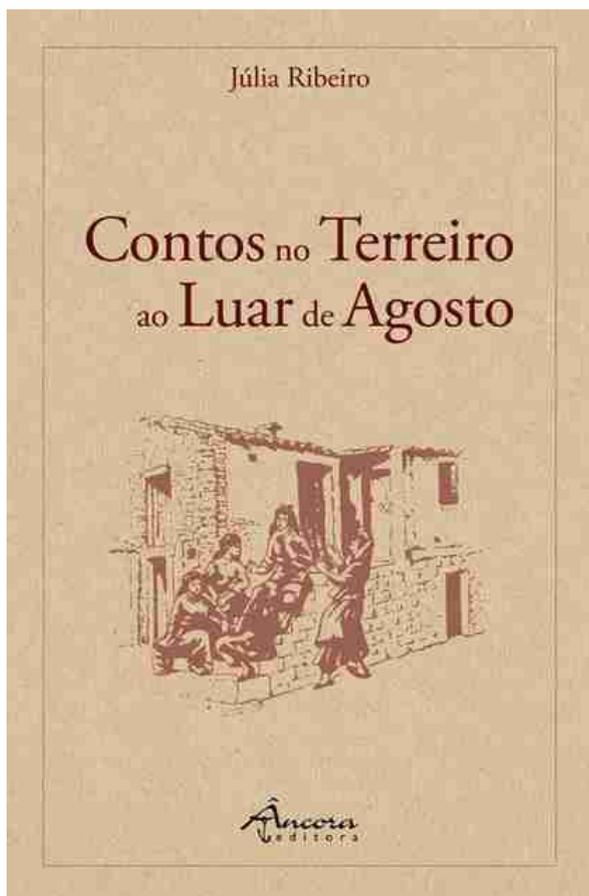
A abertura da sessão fica a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves. Segue-se o painel “Portugal 2020 – Enquadramento Geral & Compete 2020” da responsabilidade de Iolanda Assunção Breia, e “PDR 2020” por Luísa Catarina Martiniano vai falar sobre os “Outros Sistemas de Incentivos” e pelas 15h00 decorrem Sessões Paralelas de Enquadramento de Projetos.

A organização é da SPA Consultoria e GestT-omé, em parceria com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Gabinete de Apoio ao Investidor e Associação de Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.81 Contos no Terreiro ao Luar de Agosto (2015-04-18 10:52)

“Esta obra reúne um conjunto de contos e crónicas de Júlia Ribeiro, empenhada em preservar o património cultural imaterial de Torre de Moncorvo.



Estas histórias, entre o rústico (na esteira de contistas transmontanos como Trindade Coelho ou Miguel Torga) e um certo imaginário (a superstição, a lenda e a fatalidade presentes em alguns escritores latino-americanos), alimentaram o imaginário de gerações de pessoas, na maioria analfabetas, e constituíram uma forma de socialização extremamente importante. Eram também um código de normas de vida e de princípios morais.

Havia histórias brejeiras, picarescas, que divertiam, em que os homens eram os contadores. Por seu lado, as histórias das velhas tinham sempre um conteúdo muito denso, por vezes arrepiante, com o seu quê de religiosidade e de magia. Algumas das vozes dos contadores ainda vivem na memória de Júlia Ribeiro. São estas vozes que, cada vez mais, se vêm impondo, implorando, exigindo não ser esquecidas.

[post_ad]

Elas sabem que esquecer é uma das formas mais
368

eficazes de deixar morrer. Por isso, Júlia Ribeiro transporta para a escrita a oralidade desses contos, que se apresentam na voz dos próprios contadores na primeira parte do livro, enquanto que, na segunda, a autora toma o lugar do narrador".

Título: Contos no Terreiro ao Luar de Agosto

Autor: Júlia Ribeiro

Preço: 18,50 €

Comprar online

1.4.82 Família é a quem mais se recorre para pedir dinheiro (2015-04-18 10:54)



No seu mais recente estudo sobre Literacia Financeira, o Cetelem questionou os portugueses sobre a quem recorreriam para pedir dinheiro em caso de necessidade. Os dados revelam que a maioria dos consumidores prefere pedir empréstimo à família (37 %) ou ao banco (33 %).

Ainda assim, são cada vez menos os que afirmam recorrerem à família em caso de necessidade, tendo a percentagem vindo a baixar: 64 % em 2013, 54 % em 2014 e 37 % este ano. O estudo revela ainda que quase metade dos consumidores possui crédito ou cartão de crédito (45 %).

✖

IFRAME: <http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ft&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1429328959>

Clique na imagem para folhear

Além da família e do banco, as instituições fi-

nanceiras (7 %), os amigos (3 %) e os colegas de trabalho (1 %) são outras das entidades a quem os portugueses recorrem para fazer um empréstimo. Tal como já se tinha verificado em 2014, os homens optam por pedir ajuda à banca tradicional (37 %), enquanto as mulheres preferem recorrer à família (41 %).

Relativamente à posse de créditos e à sua finalidade, muitos consumidores afirmam tê-los para pagar a casa (31 %) e o carro (20 %). Créditos para cobrir despesas com filhos (4 %), férias (3 %), despesas do dia-a-dia (2 %) ou de saúde (2 %) são menos frequentes.

Quase um terço dos consumidores (30 %), destina entre 25 % e 50 % do orçamento mensal do seu agregado familiar ao pagamento das prestações de créditos em curso. Cerca de 9 % dos inquiridos afirma que os créditos pesam menos de 25 % no seu orçamento. No entanto, existe também 3 % de consumidores a confessar que os créditos representam mais de 75 % do seu orçamento mensal. Há ainda outros 3 % a possuir créditos mas sem ter perceção do seu peso.

O estudo Cetelem sobre a Literacia Financeira foi realizado entre os dias 12 e 17 de fevereiro em colaboração com a Nielsen, através de 500 entrevistas telefónicas a portugueses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, residentes em Portugal. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.4.83 Concidadãos lúcidos (2015-04-19 14:40)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como se tornou já evidente aos que acompanham a nossa vida pública, certos barões do PS estão a anos-luz de aceitar alguém que não venha da máquina do partido.

Uma evidência que também atravessa gente do PSD. Até porque o Centrão é (e desde há muito!) uma omnipresente máquina de interesses. Um Presidente da República independente dos partidos é um risco para os grandes interesses instalados. Interesses que passam, precisamente, pelo Centrão.

Perante o silêncio de António Guterres, rapidamente se percebeu que o PS não dispõe, no seu seio, de ninguém que possa ombrear, por exemplo, com Marcelo Rebelo de Sousa. Mau grado tal, a verdade é que o pânico levou militantes do PS, ou gente que lhe é próxima, a propor o inimaginável. Foi assim que se pôde ouvir Vital Moreira

e Francisco Assis voltarem à liça com o nome de Jaime Gama. Para nossa sorte, este antigo líder do Parlamento tem a lucidez suficiente para se dar conta do que também Ascenso Simões agora nos explicou: Jaime Gama seria um bom Presidente da República, mas é um péssimo candidato, porque entre uma coisa e outra há um enorme oceano, sendo que num sufrágio universal Jaime Gama nunca será Presidente da República. Bom, a evidência fortíssima!

Quem acompanha o que escrevo, de há muito se terá dado conta de que eu digo isto mesmo e há já muito tempo. Semanas – muitas –, ou mesmo meses. E quem diz Jaime Gama, diz Maria de Belém, António Vitorino ou Luís Amado. Simplesmente risível! E risível porque o PS de há muito perdeu uma enorme parte da sua credibilidade, dado que nunca foi garantido, com clareza inequívoca, que o seu regresso ao poder assegurará o regresso do Estado Social.

De molde que se coloca a questão: quem apoiar para próximo Presidente da República? Como muitos se recordam, houve já quem pensasse em António Ramalho Eanes, mas que logo garantiu não ir por aí. Nestas circunstâncias, como que surgido do nada, eis que nos começou a surgir nos nossos canais televisivos, nestes últimos dias, até mesmo sucessivos, Diogo Freitas do Amaral...

O discurso adotado nas entrevistas concedidas, a uma primeira vista, colocam-no na defesa do Estado Social. Simplesmente, o Presidente da República não governa, sendo que se o PS estiver determinado a assegurar que o mesmo será repostado, então, deve assumi-lo e rapidamente. Por outro lado, Diogo Freitas do Amaral também se nos vai mostrando muito defensor da Grécia e dos gregos, tendo mesmo exposto a Vítor Gonçalves que o SYRIZA não é um partido radical de esquerda, nem o seu parceiro de coligação o é de extrema-direita. Uma verdadeira bonomia.

Mas o mais significativo é que nenhum dos jornalistas lhe perguntou se recusa, liminarmente, ser candidato ao Presidente da República. Haverá de compreender-se que tal tem de conter um enorme significado. De molde que pergunto o que, pensando desde há meses, nunca escrevi:

e se surgisse Diogo Freitas do Amaral como candidato ao Presidente da República, e logo apoiado pelo PS, PSD e CDS/PP, três partidos traquejadíssimos na prática do pinote?

Como se torna evidente, sempre pensei – e escrevi mesmo – que Diogo Freitas do Amaral bem merecia ter sido Presidente da República. Desde logo, nunca se teria chegado à lamentável situação do tempo que passa. Hoje, porém, ele comporta um risco, embora mínimo: a ideia de tornar o voto obrigatório. E a razão é simples e já foi por mim tratada no meu texto, A CONFISSÃO DE UM FALHANÇO: por essa via, acabaria por esconder-se o real e crescente descontentamento dos portugueses com o modo como a nossa classe política do dito arco da governação tem criado a desgraça à generalidade dos portugueses. Com o voto obrigatório, para lá de passar mais escondida a desaprovação dos portugueses com a ação política, também se acabaria por abrir a porta a perigosas manipulações...

Por fim, é muito desagradável andar-se já à procura de possíveis questiúnculas antigas, como a da reprovação de José Luís Saldanha Sanches na sua prova de agregação, ou sobre o que fez ou desfez António Sampaio da Nóvoa neste ou num outro dia da sua vida. Até porque recuando ao tempo da II República, não faltam pinotes e casos fantásticos. E por isso tenho manifestado, por vezes diversas, o meu lamento por não termos já na nossa companhia o histórico académico, Raul Ventura. É pena.

1.4.84 José Mariano Gago: a ciência portuguesa está de luto (2015-04-19 14:41)

Com a morte, na última sexta-feira, dia 17 de Abril, de José Mariano Gago, a ciência portuguesa está de luto, fica órfã, assim como se deveria sentir o país.

[2. jpg]

Há um antes e um depois de Mariano Gago na história da ciência e da cultura científica nestes 40 anos de democracia. Esta dimensão profunda da sua acção no desenvolvimento da ciência em Portugal, nas suas mais diversas vertentes, figurará nas páginas da nossa história.

De facto, e dito pelo próprio Mariano Gago no congresso “A Revolução de Abril Portugal 1974-75” realizado em Lisboa em abril de 2014, não há outro país que tenha multiplicado por 17 os investigadores, por 32 a produção científica e por 15, em termos reais, o Produto Interno Bruto em investigação e desenvolvimento, num tão curto período de tempo [20 anos]: “Não conheço país nenhum que tenha conseguido o feito de Portugal”, disse. Devemos-lhe isto.

Mariano Gago, em entrevista à revista Análise Social em 2011, caracterizou-se: “faço também parte de uma geração que, na Europa, na América, e noutras partes do mundo, quis levar a ciência para a rua, levar a experimentação para a escola, trazer a argumentação científica para dentro dos debates de sociedade e para a decisão política democrática”.

Era um homem de futuro e o futuro lembrar-se-á dele como exemplo do que temos de fazer para desenvolver Portugal. “O desenvolvimento científico tem possibilidade de influenciar a visão do futuro, porque convoca necessariamente a sociedade moderna e por isso é uma força democrática”, disse Mariano Gago, avisando que “não há desenvolvimento científico se essa convicção não atravessar todos os partidos políticos”. De facto, o seu trabalho e a sua personalidade são reconhecidos com respeito maior por todo o espectro partidário. Foi o nosso primeiro Ministro da Ciência, não de um partido, mas de Portugal.

Transcrevo as palavras que Carlos Fiolhais disse ao jornal Público: Mariano Gago “é alguém que passa pela vida deixando algo, tem uma herança. O Portugal que ele deixa é diferente do Portugal que recebeu: deixa-nos um Portugal com ciência e com cultura científica. Portugal quase não existia no plano da ciência mundial e hoje, graças à política que ele pôs em prática, existe. Muitos jovens devem-lhe a carreira que estão a fazer.

Se temos [a agência] Ciência Viva, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, se temos Ministério da Ciência, é graças a ele. O país deve estar-lhe grato pelo que nos deixa. A melhor homenagem que lhe podemos fazer todos é continuar o que ele fez. Era um pensador que sonhava o futuro para todos e o futuro passa pela ciência. Era uma pessoa com uma grande energia, muito convincente. A cabeça dele fervilhava de futuro. Era inspirador.”

Com ele a incipiente ciência portuguesa sai do seu quintal umbilical e internacionaliza-se adquirindo uma qualidade em quantidade nunca antes atingida na história portuguesa, prestigiada hoje pelos melhores laboratórios de investigação do mundo. Com Mariano Gago a ciência portuguesa tornou-se global, com uma mobilidade comparável à grandeza dos Descobrimentos.

A sociedade portuguesa, sem se aperceber ainda disso, mudou com Mariano Gago. Deve-se a ele a criação da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva. A rede de centros Ciência Viva, de que o Exploratório e o Rómulo fazem parte, aproximou a ciência dos cidadãos, complementou experimentalmente a formação escolar. A Ciência Viva é uma entidade única e exemplar na Europa!

A melhor forma de o homenagearmos é continuar o seu legado, inspirarmo-nos no seu exemplo. O seu paradigmático livro “Manifesto para a Ciência em Portugal”, publicado em 1990, antecâmara do que iria concretizar a seguir, continua a ser hoje inspirador para o que teremos de continuar a fazer.

Uma maior cultura científica tornar-nos-á mel-

hores cidadãos em democracia.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.4.85 Mesão Frio recebe Mostra de Teatro do Douro com casa cheia (2015-04-20 09:30)

No segundo fim-de-semana da VII Mostra de Teatro do Douro o auditório municipal de Mesão Frio foi pequeno para receber todos quantos quiseram assistir ao “Teatro às Três Pancadas” do Teatro Experimental Flaviense.

[fotos_18Abr2015_03.jpeg]

Mesão Frio recebe Mostra de Teatro do Douro

Pela primeira vez em Mesão Frio, este certame contou com casa cheia no segundo espetáculo da edição de 2015. As famílias de Mesão Frio aceitaram o convite da VII Mostra de Teatro do Douro e do Município de Mesão Frio para uma noite de teatro repleto de humor e ironia enquanto se abordavam temáticas de oportuna reflexão nos dias que correm.

No final do espetáculo, o Presidente da Câmara de Mesão Frio, Dr. Alberto Pereira enalteceu a iniciativa e deixou o convite para que o evento regresse ao concelho já no próximo ano. Rufino Martins, responsável pelo TEF recordou que a Mostra de Teatro do Douro é um festival com características muito particulares e um dinamismo que não é fácil encontrar no nosso país.

A Mostra de Teatro do Douro segue agora em crescendo para a segunda metade da sua programação. No próximo sábado dia 25 de abril a cidade da Régua recebe pelas 21h30 no Teatrinho a peça

original “É a crise que criséria... este país está na miséria” pelo Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim.

No domingo, dia 26 de abril, este certame estreia-se a sul do Douro em São João da Pesqueira onde no Cineteatro João Costa o Grupo de Teatro Vale d'Ouro apresentará a partir das 15h30 mais um texto original: “A História de Portugal, tal como poderia ter acontecido... mas não aconteceu”.

A VII Mostra de Teatro do Douro está em palco até 2 de maio na região.

NI Associação Vale d'Ouro

1.4.86 Leque apresenta a 1ª linha de material lúdico didáctico em Portugal já no próximo dia 24 de abril (2015-04-20 11:49)

No próximo dia 24 de Abril, a Associação LEQUE irá apresentar em Lisboa, no Espaço “atmosfera m” (Rua Castilho, nº5, 1250-066 Lisboa) a primeira linha de material lúdico didáctico inclusivo, em Portugal.



O projecto, com o nome EKUI (Equidade, Knowledge, Universalidade e Inclusão), idealizado e operacionalizado por Celmira Macedo, desde

2008, será apresentado publicamente após uma fase de investigação e validação científica rigorosa. O EKUI CARDS será o primeiro produto da Marca EKUI e é constituído por 26 cartas do alfabeto e inclui elementos como o Grafema da Letra e a Letra Manuscrita, a Letra em Braille Táctil e Braille Visual, e Letra em Dactilologia (Alfabeto da Língua Gestual Portuguesa) e Alfabeto Fonético.

Segundo a criadora, o EKUI “é o primeiro produto português com uma estratégia de alfabetização inclusiva, onde todas as pessoas podem comunicar de forma universal”.

Para além de ser um produto inovador, o EKUI terá uma linha de montagem que será operacionalizada na Oficina de Inclusão na Comunidade da Associação LEQUE, sendo a assemblagem do produto realizada pelos utentes do Centro de Atendimento. O valor de poupança gerado por esta estratégia, servirá para criar um fundo de maneiço para aquisição de produtos e matérias terapêuticos.

Segundo Celmira Macedo, “a componente solidária não fica somente nesta vertente, pois percentagem das receitas de venda reverterão para outras Instituições de Acção Social a nível nacional”.

O projecto EKUI resultado do apoio da Fundação EDP, Fundação Montepio, Missão Sorriso e dos Municípios de Alfândega da Fé e Mogadouro. Já este ano, o EKUI recebeu, por parte do Instituto de Empreendedorismo Social, o Selo Es+, que o distingue como uma iniciativa de Elevado Potencial de Empreendedorismo Social.

Celmira Macedo, resume o projecto na seguinte afirmação “ com o EKUI, traçaremos o caminho da inclusão”.

1.4.87 Feira das Cantarinhas de 1 a 3 de maio em Bragança (2015-04-20 14:50)

De 1 a 3 de maio a cidade de Bragança recebe mais uma edição da feira das Cantarinhas e do Artesanato.

O evento vai permitir a dinamização da zona histórica da cidade, associando-se a feira a outras iniciativas desportivas, como passeios todo-terreno, a Milha das Cantarinhas e um percurso pedestre. Simultaneamente decorrerá a queima das fitas estudantil.



Feira das Cantarinhas
1 a 3 de maio - 2015

XXIX Feira de Artesanato de Bragança
29 de abril a 3 de maio - 2015

PROGRAMA

<p>Dia 25 de abril - sábado</p> <p>09:00 10ª Exposição Canteiros Monográficos do Cão de Gado Transmontano Local: Centro Polivalente de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>Dia 28 de abril - quarta-feira</p> <p>09:00 Abertura Oficial da XXX FEIRA DE ARTESANATO DE BRAGANÇA Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>10:00 Atuação de Rimas Pares Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>11:00 Atuação de Pireta Bana Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>12:00 Encerramento da Feira de Artesanato</p> <p>Dia 30 de abril - quinta-feira</p> <p>09:00 Abertura da Feira de Artesanato Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>10:00 Atuação do Grupo Etnográfico Casa do Professor Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>11:00 Atuação do Grupo Folclore Madres Paralelas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>12:00 Encerramento da Feira de Artesanato</p> <p>Dia 1 de maio - sexta-feira</p> <p>09:00 Abertura da Feira das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>10:00 Espaço de Diversão e Animação Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>11:00 Abertura da Feira de Artesanato Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>12:00 Atuação do Grupo das Cantarinhas Terra Firme Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>13:00 Atuação do Grupo High Voltage Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>14:00 Atuação Grupo Loco Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>15:00 Encerramento da Feira de Artesanato e da Feira das Cantarinhas</p>	<p>Dia 2 de maio - sábado</p> <p>09:00 Abertura da Feira das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>10:00 PASSADO TT - 125 Anos Bombeiros Voluntários de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>11:00 Espaço de Diversão e Animação Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>12:00 Abertura da Feira de Artesanato Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>13:00 Atuação do grupo Pedro D'Água Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>14:00 Feira de artesanatos TT no Campo do Trono Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>15:00 Milha das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>16:00 Atuação do grupo Cantarinhas e Cantares Tradicionais de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>17:00 Atuação do grupo Cantarinhas e Cantares Tradicionais de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>18:00 Encerramento da Feira de Artesanato e da Feira das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>Dia 3 de maio - domingo</p> <p>09:00 Passeio em BTT das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>10:00 Abertura da Feira das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>11:00 Espaço de Diversão e Animação Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>12:00 Abertura da Feira de Artesanato Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>13:00 Atuação do grupo Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>14:00 Atuação do grupo Cantarinhas e Cantares Tradicionais de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>15:00 Atuação do grupo Cantarinhas e Cantares Tradicionais de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>16:00 Atuação do grupo Cantarinhas e Cantares Tradicionais de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>17:00 Atuação do grupo Cantarinhas e Cantares Tradicionais de Bragança Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>18:00 Encerramento da Feira de Artesanato e da Feira das Cantarinhas Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p> <p>Dia 10 de maio - domingo</p> <p>09:00 10ª Parada Poderosa Estância - Rota das Cantarinhas 2015 Local: Parque da Avenida Municipal de Bragança</p>
---	--

www.cm-braganca.pt
Facebook: cmbraganca

Apresentado pelo Município de Bragança e Patrocinado pelo Município de Bragança

Organização: Bragança

1.4.88 Caminhada contra os maus-tratos na Infância assinala o fim do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos nas crianças e jovens (2015-04-20 14:51)



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros assinala o fim do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos nas crianças e jovens, com uma caminhada solidária.

[post_ad]

Na quarta-feira, dia 29 de abril, às 17:00H, a partir do Centro Cultural, onde antes decorrerá uma ação de informação sobre as “responsabilidades parentais e a escola” (15:00H), a comunidade vai percorrer as artérias da cidade para depois, junto ao edifício da Câmara Municipal, fazer uma largada de balões.

O objetivo é promover a consciencialização a comunidade ao nível desta problemática, privilegiando a prevenção dos maus tratos, ao mesmo tempo que pretende criar uma maior consciência dos direitos das crianças e jovens.

A palestra que antecede a caminhada solidária, de participação gratuita, vai abordar temas como a responsabilidades parentais, o exercício conjunto das responsabilidades parental, o papel do Encarregado de Educação e as boas e más práticas das instituições de ensino.

1.4.89 Incidência da conjuntivite alérgica está a aumentar em Portugal e é um problema comum nas crianças (2015-04-20 17:44)



A incidência da conjuntivite alérgica aumentou drasticamente nas últimas décadas e apresenta um grande impacto na qualidade de vida dos doentes, afetando a produtividade no trabalho, as interações sociais, a acuidade visual e mesmo a aparência física.

[post_ad]

Numa altura em que os níveis de polinização começam a aumentar, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) explica como tratar e aliviar os sintomas deste problema ocular.

Maria João Quadrado, presidente da SPO, refere que “o aumento da incidência da conjuntivite alérgica ocorre por vários fatores, nomeadamente alterações ambientais como o aumento da poluição e o contacto com animais de estimação. As alergias oculares estão entre as doenças mais frequentemente diagnosticadas pelo oftalmologista, constituindo um problema relativamente comum, principalmente nas crianças”.

A conjuntivite alérgica ocorre quando um alérgeno (agente estranho capaz de provocar alergia) irrita a conjuntiva, uma membrana fina e transparente que reveste o olho e a parte interior das pálpebras. Muitas vezes, a alergia ocular surge em associação com outras doenças alérgicas como asma, rinite alérgica, dermatite ou eczema atópico. Há quatro formas diferentes dentro das conjuntivites alérgicas: a conjuntivite alérgica sazonal, a conjuntivite alérgica perene, a queratoconjuntivite vernal e

queratoconjuntivite atópica.

“As conjuntivites alérgicas sazonal e perene são as mais frequentes, afetando cerca de 20 % da população. Na forma sazonal, que surge por norma na Primavera e Verão, os alérgenos são geralmente pólen de árvores, ervas ou flores que invadem o ar nos meses mais quentes. Os sintomas são mais notórios nos dias em que a quantidade de pólen no ar é maior. A conjuntivite alérgica perene ocorre durante todo o ano e está associada a alérgenos domésticos como o pó da casa ou o pelo de animais de estimação”, explica Maria João Quadrado.

Relativamente aos sintomas, a especialista realça que “afetam caracteristicamente os dois olhos com queixas de lacrimejo, prurido (comichão), edema da conjuntiva (olhos inchados) e olhos vermelhos. Os sintomas originam bastante incomodo e podem afetar a vida quotidiana dos doentes. As conjuntivites alérgicas não apresentam risco de contágio, ao contrário do que acontece com as conjuntivites infecciosas”.

Nos olhos as alergias podem apresentar formas graves mas raras: a queratoconjuntivite vernal e a atópica. A queratoconjuntivite atópica é uma doença inflamatória crónica da superfície ocular e das pálpebras, associada a dermatite atópica e pode levar à cegueira pelo aparecimento de doenças graves da córnea como úlceras, abscessos e queratocone.

[post_ad]

Para tratar conjuntivite alérgica “o primeiro é diminuir o contacto com o agente desencadeante”, defende Maria João Quadrado. “O uso de bonés de pala e óculos de sol diminui o contacto do pólen com a superfície ocular, constituindo uma medida simples e eficaz no combate à alergia ocular. Existem filtros que podem ser adaptados aos aspiradores para diminuir o número de partículas de pó circulantes. Mediante a gravidade das queixas e dos sinais clínicos, o tratamento pode passar pelo uso de compressas frias, lágrimas artificiais e colírios antialérgicos. Nas formas mais graves da conjuntivite alérgica como a queratoconjuntivite vernal e queratoconjuntivite atópica, utilizam-se

agentes mais fortes como corticosteroides ou outros imunossupressores”.

A presidente da SPO lembra ainda que “esta medicação deve sempre ser receitada e controlada pelo oftalmologista pelos graves efeitos secundários que pode originar. O doente com conjuntivite alérgica deve sempre ser observado pelo oftalmologista”.

1.4.90 **Rauss&Tuna’S arranca em Bragança no dia 8 de maio: causa solidária ajuda Lar de S. Francisco (2015-04-20 19:09)**

É já nos dias 8 e 9 de maio, que a RaussTuna - Tuna Mista de Bragança apresenta o II Rauss &Tuna’S - Festival Solidário de Tunas Mistas em Bragança, que conta com quatro tunas a concurso.



O evento tem um caráter e um propósito solidário e visa ajudar, através do valor total da bilheteria, no dia 9 de maio, o Lar de S. Francisco em Bragança. "Desta forma a RaussTuna espera ter novamente o Teatro Municipal repleto de gente", refere fonte da organização.

O festival inicia-se no dia 8 de maio, com a Serenata na Praça da Sé, pelas 21h00, sendo que a Magna Tuna ApocaliSCSPiana de Lisboa, a Tu Na D’ESTES de Coimbra, a TAOD de Oliveira do Douro e a Estudantina Universitária de Viseu prometem um serão de sons trovadorescos para encher de juventude a noite brigantina.

[post _ad]

O dia 9 de maio está reservado para outras atividades e visitas de rua, sendo o dia dos "Passe Calles" e do espetáculo no Teatro Municipal. De realçar que o "Passe Calles Solidário" será na Santa Casa da Misericórdia, APADI e Obra Kolping. Depois a tarde termina como "Passe Calles" de Bares percorrendo o Petrotuela, o Viaduto Café e o Café Floresta.

Pelas 21h00 de sábado, o Teatro Municipal de Bragança abre as portas ao espetáculo de palco. Por apenas dois euros qualquer interessado poderá assistir a um espetáculo cujos lucros de bilheteira revertem inteiramente para o lar de S. Francisco em Bragança.

1.4.91 "Portugal, Meu Remorso", espectáculo em Bragança a partir de textos de Alexandre O'Neil (2015-04-21 09:51)

"Portugal, Meu Remorso" é um espectáculo a partir de textos de Alexandre O'Neil, com direcção artística e interpretação de Ana Nave e João Reis, dramaturgia de Maria Antónia Oliveira, apoio dramaturgico de Rui Lagartinho, espaço sonoro de Francisco Leal, espaço cénico e vídeo de Patrícia Sequeira, desenho de luz de João Cachulo e figurinos de Rafaela Mapril.

[33.jpg]

"Portugal, Meu Remorso"

«Seria difícil imaginar uma cabeça mais feérica e tão distintamente irónica como a de Alexandre O'Neill para, numa travessia pelo Portugal dos nossos dias (o país europeu com tiques e vícios de ontem), dar um sentido à altura das enormes encruzilhadas do país. Verbalizar os dislates da vida e do amor à luz de um país incerto é um exercício que, na escrita e na personalidade de O'Neill, se transforma em combustível sem limites,

desígnio perfeito para uma vida inspirada: "Algunas palavras de ódio algunas palavras de amor / O tapete que vai partir para o infinito / Esta noite ou uma noite qualquer". Quando, num café do Príncipe Real, nos juntámos para dar um destino ao nosso enorme apreço pelo poeta, também nós procurávamos esse difícil compromisso entre tornar legíveis as várias explosões de sentido da sua poesia e, ao mesmo tempo, revelar uma unidade dramaturgica visível para todos nós: imagens, canções, visões periféricas. Se, em muitos aspectos, O'Neill foi um poeta incompreendido e indecifrável, como o é tantas vezes a nossa "vidinha", é certo que se tornou um dos grandes do século vinte, com vida cheia e literalmente

[post _ad]

profícua a contaminar tantas e tantas criaturas. Portugal, Meu Remorso é um tributo das nossas inquietações e incertezas, da nossa admiração pelo poeta que apostava tudo na vida "mesmo que errada". Esta noite ou uma noite qualquer, com algumas palavras de ódio e outras de amor, a nossa viagem é ao Portugal infinito de Alexandre O'Neill».

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 24 de abril de 2015

Hora: 21h30

Entrada: 6.00 Euros

1.4.92 Pecado Mortal (2015-04-21 10:48)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Os mais recentes e trágicos acontecimentos que vêm tendo lugar no Mediterrâneo, mesmo às portas da Itália e da Europa, só têm, em minha opinião, uma adjetivação possível: pecado mortal.

Um pecado desde há décadas praticado pelos antigos Estados colonizadores e por aqueles que,

não o tendo sido, se viraram, após o fim do comunismo soviético, para um modelo de exploração neocolonial, sempre em nome de impossíveis democracias e deitando mão, acima de tudo, da corrupção dos dirigentes desses novos Estados, saídos do ambiente colonial.

Claro que esta sucessão de tragédias, que deve estar para durar longamente, tem, malgrado a desgraça humanitária que transporta, o condão de nos mostrar como é fácil aos fraquíssimos líderes políticos do mundo desenvolvido atual botar faladura e mostrar o seu horror e a garantia de que tudo isto não irá continuar. É quase certo que tudo não passará de palavras, porque a atual tragédia – sucessão de tragédias... – só difere da parte anterior da sucessão ao nível da sua dimensão. De há muito se podia ter percebido ser esta a realidade.

Como já facilmente se percebeu, o fim do tempo comunista conduziu ao triunfo neoliberal, marcado pela cabalíssima ausência de valores centrados na vida e na sua dimensão transcendente. E também já é possível dar-mo-nos conta de que a democracia, tal como pode realmente ter valor, está hoje condenada a ser uma palavra vã, acompanhada de um ritual periódico e completamente inútil. E como os portugueses e os espanhóis, os gregos e outros, se deram já conta desta realidade...

O horror que vem tendo lugar no Mediterrâneo é a consequência, por igual, da lamentável intervenção do Ocidente no ambiente africano, mas também em todo o arco do Médio Oriente. Deitou-se aquele a pôr em causa o que só podia funcionar como se conhecia, sempre em nome da dita democracia, assim conduzindo à destruição de vastos espaços que, com limitações, funcionavam bem. Funcionavam como era possível e num estádio que resultava do respetivo percurso histórico. O resultante é a que se pode agora ver e que se percebe ir continuar.

No entretanto, surgem a violência e a xenofobia na África do Sul e continuam estas características a desenvolver-se no centro de África e na sua parte ocidental. E tudo isto com sinais perturbadores de instabilidade no subcontinente americano... Para já não falar na fantástica onda de crime organizado

e de corrupção que varre hoje o tecido político da União Europeia. E só agora parece começar a aceitar-se que a banca, em mão privadas, é incontrolável, para lá de aniquilar o poder político do Estado e ditar um fim, por inutilidade, à prática democrática. Ao que nos conduziu o fim do comunismo...

Termino, pois, como comecei: o que agora pôde ver-se no Mediterrâneo é um autêntico pecado mortal dos líderes dos países ricos e mais desenvolvidos, verdadeiros responsáveis pelo estado em que se encontram os antigos territórios que tutelaram e vêm explorando desde sempre.

1.4.93 Concurso Vinhos de Portugal com 900 vinhos inscritos. Prazo acaba amanhã (2015-04-21 10:49)



Concurso Vinhos de Portugal com 900 vinhos inscritos. Prazo de inscrição termina amanhã, dia 22 de Abril, mas os vinhos nacionais poderão ser submetidos até dia 30, com penalização de taxa.

[post _ad]

A edição de 2015 do Concurso Vinhos de Portugal conta já com 900 vinhos inscritos. A primeira fase de inscrições termina amanhã, dia 22 de Abril. Os produtores poderão ainda submeter os seus vinhos a concurso até ao dia 30, embora sujeitos a uma penalização.

A edição do Concurso Vinhos de Portugal 2015, terá lugar de 11 a 13 de Maio no CNEMA, em Santarém. São desafiados a participar os vinhos

produzidos em Portugal com direito a Denominação de Origem (DOP) ou Indicação Geográfica (IGP), vinhos espumantes, vinhos licorosos e vinhos de casta e/ou ano de colheita.

O Concurso Vinhos de Portugal é organizado anualmente pela ViniPortugal em parceria com o CNEMA, o IVV, o IVBAM, IVDP, IVV, ANDOVI e a Revista de Vinhos. Visa constituir-se como um acontecimento de elevada relevância internacional exclusivamente dedicado a contribuir para o ganho de visibilidade dos vinhos nacionais nos principais mercados de exportação.

Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal, afirma que «No compromisso assumido de transformarmos este concurso numa referência, e com a experiência das anteriores edições, introduzimos novas alterações que incidem sobretudo no funcionamento dos Júris mas não só. O concurso de varietais estará aberto a todos os vinhos de “castas tradicionais portuguesas” conforme a tabela elaborada pelo IVV, sendo nossa expectativa uma maior participação nesta categoria por parte dos produtores. Mas gostaríamos também de encontrar uma maior participação dos vinhos espumantes, categoria por vezes esquecida mas que tem ganho cada vez maior posição nos mercados internacionais.»

“Não podemos perder como referência que o Concurso Vinhos de Portugal, visando premiar o que de melhor se faz, ano a ano, pretende ser um acontecimento de dimensão internacional promovendo assim a nossa imagem lá fora. Assim ao mesmo tempo que fomos mais selectivos nos convites aos especialistas internacionais quisemos privilegiar, no plano nacional, os enólogos os quais conjuntamente com os críticos de vinhos e os escanções, terão oportunidade de trocar experiências e conhecimentos com os nossos convidados de fora. O Concurso será também um local de cruzamento de informação.” acrescenta o mesmo responsável.

1.4.94 Os grandes desafios do planeta: a Antártida estará em risco no futuro? (2015-04-21 11:03)

São más notícias para a Antártida. No futuro, devido às alterações climáticas, a acidificação do Oceano Antártico poderá tornar-se num dos maiores problemas para os organismos marinhos que lá vivem.



Numa definição simples, acidificação dos oceanos deve-se ao dióxido de carbono, que se encontra no ar, se dissolve na água, tornando-a mais ácida. As regiões polares, e particularmente a Antártida, são consideradas como áreas que mais observem o dióxido de carbono. Mais, sendo a Antártida uma das regiões do planeta que tem mostrado sinais de mudanças ambientais bastante rápidas e profundas, um grupo de 11 cientistas, de 9 países (Alemanha, Argentina, Canadá, Espanha, Estados Unidos da América; França, Nova Zelândia, Reino Unido e Portugal), desenvolveu um estudo para avaliar e quantificar essas mudanças pela primeira vez. Os resultados, publicados na prestigiada revista científica *Global Change Biology*, mostram que grande parte do Oceano Antártico vai ser afetada por processos associados às alterações climáticas, e que essas áreas vão ser maiores do que as observadas no passado.

A pesquisa revela também que, no futuro, os fatores ambientais que causam Stress ao ecossistema marinho do Oceano Antártico poderão chegar a 86 % de todo o Oceano Antártico. Este foi o primeiro estudo a quantificar os múltiplos fatores ambientais que afetam o Oceano Antártico como um todo, e quais as áreas que poderão ser

mais afetadas no futuro. As regiões costeiras junto ao continente, e particularmente a Península Antártica, vão ser as regiões mais afetadas por estes múltiplos stresses ambientais (como por exemplo: degelo, aumento da temperatura, diminuição do gelo marinho), alertando-nos para onde deveremos focar os nossos estudos científicos futuros. O nosso maior desafio futuro será avaliar os efeitos destes fatores ambientais na vida dos animais, e em toda a cadeia alimentar, que vivem no Oceano Antártico e qual a severidade desses fatores nas diferentes regiões deste Oceano. É nisso que se está a trabalhar agora.

[post_ad]

Esta investigação inclui a contribuição da nossa equipa da Universidade de Coimbra, resultado de um esforço nacional de vários anos para realizar investigação internacional e multidisciplinar que possua implicações planetárias.

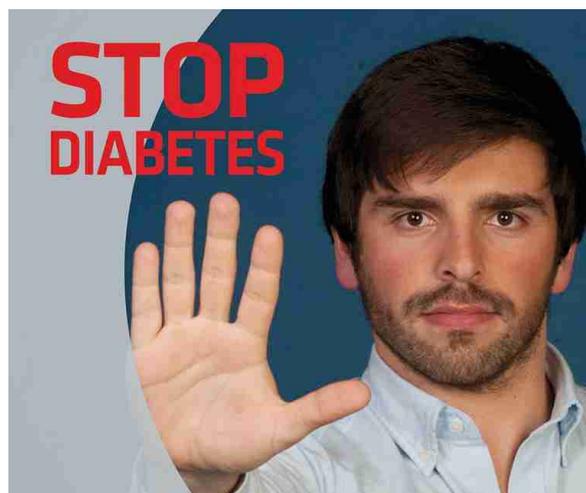
Nestes últimos anos, a ciência polar teve o apoio vários intervenientes da esfera científica, educacional e política nacional. Aqui, o papel do Prof. Luiz Mendes-Vitor (Presidente do Comité Português para o Ano Polar Internacional) e do Prof. José Mariano Gago (ex-Ministro da Ciência) foi relevante no impulsionar a ciência polar de qualidade. Ambos faleceram neste último ano, que se traduziu numa perda para toda a comunidade científica portuguesa. Recordo-me com um sorriso de ambos conversarem comigo dizendo: “Estão a fazer um bom trabalho...mas existirá ainda muito mais por fazer. Continuarei atento!” Onde quer que estejam, para o bem da ciência em Portugal, espero que sim.

Referência: Gutt, J., Bertler, N., Bracegirdle, T. J., Buschmann, A., Hosie, G., Isla, E., Schloss, I., Smith, C. R. and Xavier, J. C. (2015). The Southern Ocean ecosystem under multiple climate change stresses - an integrated circumpolar assessment. *Global Change Biology* 21: 1434-1453, DOI: 10.1111/gcb.12794

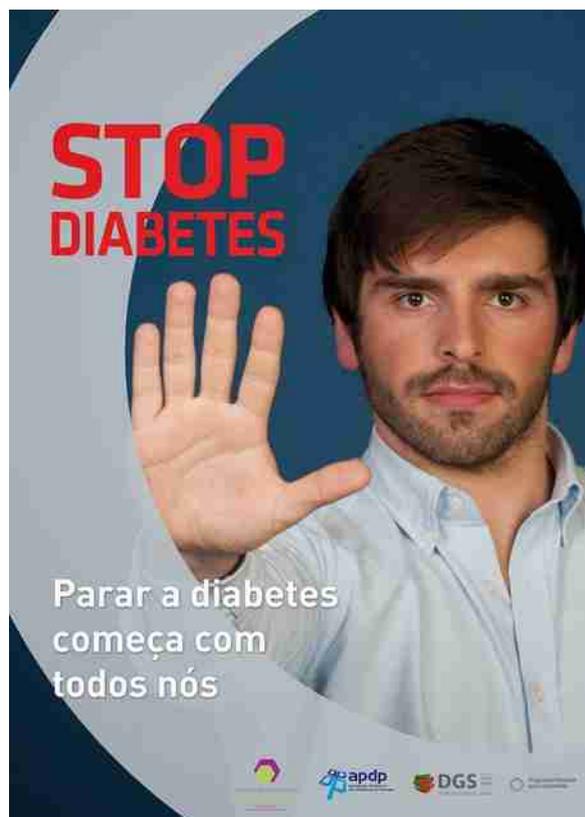
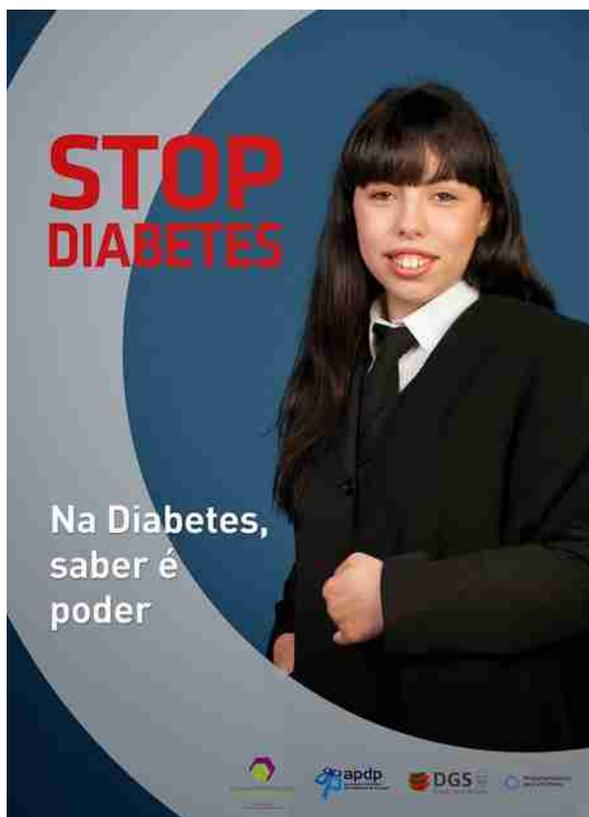
José Xavier

Conteúdo fornecido por *Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva*

1.4.95 «Intervir contra a diabetes é uma das maiores prioridades de saúde pública» (2015-04-22 14:04)



A campanha Stop Diabetes, do Programa Nacional para a Diabetes da Direcção-Geral da Saúde, quer contrariar o crescimento da diabetes em Portugal com iniciativas de prevenção que envolvam todos os sectores da sociedade. No dia 22 de abril, das 9h00 às 14h00, os alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa vestem a camisola da Stop Diabetes e apelam à prevenção, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.



A diabetes é considerada a pandemia do século XXI prevendo-se que possa atingir, nos próximos 30 anos, mais de 20 % da nossa população. Segundo o relatório de saúde da OCDE de 2014, Portugal é o país da Europa com a mais alta taxa de prevalência da diabetes (13 %).

A campanha Stop Diabetes, do Programa Nacional para a Diabetes (PND), da Direcção-Geral da Saúde (DGS) tem vindo a actuar para desacelerar o crescente aumento da diabetes em Portugal: a promoção de estilos de vida saudável é a base de uma prevenção eficaz, permitindo reduzir em 60 % a evolução da Diabetes nas pessoas em risco.

Silenciosa, a evolução da doença está associada ao risco de várias complicações que resultam na diminuição da qualidade de vida e num grande esforço financeiro para o doente e para o Estado (1 % do PIB). Se nada for feito, calcula-se que o número de casos anuais de diabetes duplique para 120 mil nos próximos 10 anos.

A esta doença crónica estão associados elevados custos humanos, sociais e económicos, constituindo-se como a primeira causa de cegueira, diálise, amputações não traumáticas, enfartes do miocárdio e AVC em adultos jovens. De acordo com o mais recente relatório “Diabetes: Factos e Números” do Observatório Nacional da Diabetes, 25 % das pessoas que morrem nos hospitais têm diabetes.

A diabetes, bem como as suas complicações - que atingem 40 % das pessoas com a doença e muitas vezes já estão presentes no momento do diagnóstico - podem ser prevenidas.

«Diversos estudos demonstram a efectividade de programas de intervenção no estilo de vida. A Declaração das Nações Unidas “Unite for Diabetes” enfatiza a prevenção da Diabetes Tipo 2 como um tópico fundamental na Saúde. Já o Conselho da União Europeia encoraja o desenvolvimento de programas com controlo de qualidade para a mudança sustentada do estilo de vida. Caso contrário, as consequências podem vir a ser desastrosas», defende José Manuel Boavida, director do PND.

E enumera algumas: «a percentagem de 30 % de pessoas que fazem hemodiálise por causa da

diabetes pode chegar aos 40 % nos próximos anos; em 30 anos duplicarão também os internamentos hospitalares por AVC e por enfarte do miocárdio, que no presente se situam nos 30 % associados à diabetes; os gastos directos com a diabetes chegarão a mais de 3 mil milhões de euros e a 15 % da Despesa de Saúde nos próximos 20 a 25 anos; os gastos com medicamentos serão incomportáveis para o SNS sendo os doentes, consequentemente, chamados a participar mais; os Serviços de Saúde não terão capacidade para atender e acompanhar um número tão elevado de doentes. Intervir contra a diabetes é uma das maiores prioridades de saúde pública».

[post _ad]

A Diabetes Tipo 2 é a forma mais comum da doença e está fortemente ligada aos estilos de vida, à alimentação e à idade. Um dos objectivos do Programa Nacional para a Diabetes é reduzir a prevalência da diabetes por meio de diversas estratégias de intervenção, nomeadamente através do combate aos factores de risco conhecidos, incidindo, sobretudo, naqueles que é possível controlar, como a hipertensão arterial, a obesidade, a privação de sono, o sedentarismo e o tabagismo.

O projecto tem um custo total elegível de 180.430,74€, comparticipados em 85 % pelo FEDER no âmbito do Eixo Prioritário 2 “Valorização Económica de Recursos Específicos”.

[post _ad]

O Aproveitamento Turístico e Florestal da Serra do Reboredo pretende contribuir para a definição do perfil de aproveitamento turístico da região, e promover uma maior diversificação de tipos e formas de turismo que respeitam a natureza, as suas gentes e favoreçam a fixação de pessoas e o desenvolvimento harmonioso da região.

A candidatura engloba três ações, a implementação e realização de dois percursos pedestres circulares, do Corço e do Lobo, a divulgação e promoção do projecto através de novas tecnologias e a criação de faixas de gestão de combustível.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.96 Aprovado Projecto de Aproveitamento Turístico e Florestal da Serra do Reboredo (2015-04-22 17:07)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte assinaram, no passado dia 17 de Abril, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Real, um contrato de financiamento para Aproveitamento Turístico e Florestal da Serra do Reboredo.

[wea . jpg]

Aprovado Projecto de Aproveitamento Turístico e Florestal da Serra do Reboredo

1.4.97 Caso de meningite em Bragança leva à adopção de medidas cautelares (2015-04-22 17:24)



Foi diagnosticado em Bragança, no Centro Escolar de Santa Maria, um caso isolado de meningite.

[post _ad]

O diagnóstico foi realizado num menino de cinco anos, levando depois ao rastreio e tratamento de cerca de 90 crianças e profissionais deste infan-tário de Bragança.

Depois de detectado o caso, um conjunto de medidas cautelares para prevenir o contágio foram colocadas em prática entre as restantes crianças e os funcionários do estabelecimento escolar.

A criança afectada "está estável e a evoluir fa-voravelmente", segundo as últimas informações recolhidas.

1.4.98 Décima sétima edição de Por-tugal de Lés-a-Lés arranca de Sabrosa (2015-04-22 17:37)

A uma semana do fecho das inscrições, está bem recheada a lista de participantes para o 17.º Portugal de Lés-a-Lés. A caravana vai ultrapassar os 1000 motociclistas que no dia 7 junho vão partir de Sabrosa para uma aventura ímpar de atravessar o País à moda antiga.

[1.jpg]

Sabrosa

Viagem de emoções garantidas até Albufeira, com passagem por Castelo Branco, em rota de inesquecíveis descobertas paisagísticas, patrimo-niais, históricas e gastronómicas.

Aumenta a expectativa à medida que vão escoando os dias até à 17.ª edição da maior maratona mo-toturística da Europa, organizada pela Federação de Motociclismo de Portugal, com promessas de animação desde a chegada a Sabrosa.

[post_ad]

382

Depois das Verificações Técnicas e Documentais, no domingo dia 7, no Parque BB King, os aven-tureiros arrancam para um prólogo, com cerca de 60 quilómetros, através de memorável per-curso da casa onde nasceu Fernão de Magalhães até às belíssimas quintas do Alto Douro Vinhateiro.

Descobridores dos tempos modernos que poderão alargar horizontes nos vinhedos no vale do Douro, paisagem que é Património da Humanidade.

Depois a caravana segue para o sul, no sentido da Serra Algarvia. Pelo meio ficarão recordações de Belmonte, um dos pontos-chave da grande aventura em 2015, Castelo Branco, Minas de S. Domingos, no concelho de Mértola e Albufeira.

1.4.99 Natalidade (2015-04-23 09:08)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Desde há um tempo a esta parte, o problema do decréscimo da natalidade passou a surgir nos grandes meios de comunicação social. Disse há dias Maria João Valente Rosa acreditar que a situação da baixa natalidade não é um problema de fácil resolução.

É, sem dúvida, uma realidade, mas se for olhada na perspectiva de quem possa pretender resolver tal situação sob comando e controlo, digamos assim.

Acontece que a situação a que se gostaria de voltar não pode, de facto, ser atingida por uma intervenção como a (aparentemente) referida por Maria João. Simplesmente, nós podemos dar passos no sentido do objetivo pretendido, com resultados seguros a prazo médio, mas incluídos numa estratégia de desenvolvimento do território nacional. Passos de uma estratégia que devem ser dados com boa-fé por parte do poder político e na

base de um grande compromisso interpartidário. É um domínio onde a necessidade se aliará facilmente à eficácia.

Diz Maria João que esta questão não é um problema de hoje e que a pobreza e a austeridade não são justificação para a queda da taxa de natalidade, apesar de este período crítico estar a influir no sentido de uma descida particularmente abrupta dos nascimentos. Bom, há aqui verdade e meia verdade, porque se esquece o papel entretanto desempenhado pelo acesso ao saber e à cultura.

Quando Maria João refere que se existisse uma relação direta entre pobreza e fecundidade, não deveriam ser os países mais pobres e menos desenvolvidos a ter mais crianças, o que acontece é que nesses países que refere está quase ausente o controlo dos fatores que estão presentes nos espaços restantes, resultantes do acesso à cultura e ao conhecimento. Mas o que agora mais importa saber é isto: com a filosofia política atual, pode Portugal esperar mais nascimentos? Claro que não! E como educa-los e dar-lhes um futuro – e um presente? Como trata-los e dar-lhes instrução? E que velhice poderão os pais de hoje esperar para os seus filhos?

Um dado é certo: se quero árvores, tenho de plantá-las e se nascem de modo espontâneo, tenho, no mínimo, de proteger o seu crescimento da violência da Natureza. O nascimento de um ser humano custa caro e mais caro, ainda, é mantê-lo a vida e ajudá-lo a ter um rumo. E será que o neoliberalismo liga a tais requisitos? Claro que não!

1.4.100 Sonda Dawn Faz Aproximação Final a Ceres (2015-04-23 14:14)

Depois de ter sido suavemente capturada pela gravidade de Ceres no passado dia 6 de Março, a sonda Dawn manteve-se durante quase um mês do lado nocturno do planeta anão.

[1.jpg]

A dimensão de Ceres comparada com as da Terra e d

A sonda tem vindo a percorrer uma trajectória alongada preparando a entrada, no dia 23 de Abril, numa órbita polar a 13500 km da superfície. Mais tarde, a equipa fará novas correcções de trajectória e velocidade que levarão a sonda para órbitas sucessivamente mais baixas, até atingir apenas os 378 km de altitude, em Novembro próximo.

Entretanto, na passada 6ª feira (10 de Abril), a sonda obteve uma sequência de fotografias de Ceres para fins de navegação. Nessa data, encontrava-se a apenas 33 mil km da sua superfície parcialmente iluminada. O planeta anão ocupava um diâmetro de 306 píxeis no sensor da câmara, equivalente a uma resolução de 3,1 km/píxel — 9,6 vezes melhor do que as melhores imagens obtidas pelo Telescópio Espacial Hubble. As imagens disponibilizadas pela equipa da missão mostram a região do pólo norte de Ceres parcialmente iluminada e repleta de crateras de impacto.

[2.png]

O crescente de Ceres observado pela sonda Dawn n uma distância de 33 mil km. Crédito: NASA/JPL-Ca

A sonda Dawn foi lançada pela NASA em 2007 para estudar os dois corpos mais maciços da Cintura de Asteróides: o planeta anão Ceres e o asteróide Vesta. Vesta foi visitado em 2011, com resultados espectaculares entre os quais um mapa geológico global e informação sobre a sua composição e estrutura interna. A sonda deixou a órbita de Vesta em Setembro de 2012 e viajou na direcção de Ceres onde chegou em Março passado.

[post_ad]

Ceres foi descoberto pelo astrónomo italiano Giuseppe Piazzi, em Palermo, na ilha da Sicília, no dia 1 de Janeiro de 1801. Piazzi notou uma

pequena “estrela” que parecia deslocar-se relativamente às restantes de noite para noite. As 24 observações que realizou deste objecto, até 11 de Fevereiro desse ano, foram enviadas a 3 colegas: Barnaba Oriani (em Milão), Johann Bode (em Berlim) e Jérôme Lalande (em Paris) — e foram publicadas em Setembro desse ano num artigo científico descrevendo a descoberta. Nessa altura, vários meses tinham passado e Ceres, que se move nas constelações do zodíaco, encontrava-se agora demasiado próximo do Sol para ser observado. No final do ano, quando deveria voltar a ser visível, os astrónomos não conseguiram encontrá-lo. As 24 observações de Piazzzi, feitas há quase 1 ano, não permitiam calcular uma órbita suficientemente precisa para saber onde Ceres se encontrava.

Não fosse a intervenção do genial matemático alemão Carl Friedrich Gauss, que desenvolveu um novo método para calcular órbitas precisas para corpos celestes com base num conjunto de observações da sua posição, Ceres poderia ter sido perdido. Gauss aplicou o seu método às observações obtidas por Piazzzi e transmitiu os seus resultados a um colega, Franz von Zach, que, em colaboração com Heinrich Olbers, redescobriu Ceres junto à posição prevista no dia 31 de Dezembro de 1801.

Apesar de terem passado mais de 2 séculos após a sua descoberta, não se sabe muito sobre Ceres. Entre as muitas questões em aberto estão a possibilidade deste pequeno mundo ter um oceano subterrâneo e vulcões que expelem vapor de água. Os cientistas esperam que a sonda Dawn permita responder a estas e muitas outras interrogações durante os meses em que permanecerá em órbita do planeta anão.

Luís Lopes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.4.101 Abriu o concurso público para a ligação aérea entre Bragança e Portimão (2015-04-23 14:18)

A Ligação aérea entre Bragança e Portimão está a concurso público e todos os interessados na conceção deste serviço podem agora apresentar as suas propostas até ao dia 27 de Maio.



Prevê-se que a rota Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão comece a ser operada a partir do dia 1 de Julho.

O anúncio do concurso público para a adjudicação, em regime de concessão, dos «Serviços Aéreos Regulares» da rota que ligará o interior norte ao sul do país por um período de três anos, já foi publicado pelo Governo em Diário da República.

O concurso limita esta despesa pública até ao montante de 7,8 milhões de euros a distribuir por 36 meses.

Segundo a Resolução do Conselho de Ministros 76-B/2014 os encargos com a despesa não podem exceder, em cada ano económico, os 650 mil euros no ano de 2015, os 2 600 000 euros no ano de 2016, os 2 600 000 euros no ano de 2017 e o 1 950 000 euros no ano de 2018.

1.4.102 Vespa do Castanheiro já está em Trás-os-Montes

(2015-04-23 15:03)



A vespa do castanheiro foi detectada pela primeira vez na área de Trás-os-Montes, no concelho de Valpaços, suspeitando-se que a árvore infetada seja proveniente de um viveirista espanhol, disse fonte da direcção regional de agricultura, citada pela Agência Lusa.

[post_ad]

Carrizado de Montenegro, no concelho de Valpaços, é o primeiro lugar na região onde a praga foi descoberta, sendo agora a principal prioridade dos serviços competentes localizar a origem do viveiro que forneceu as plantas infectadas.

O controlo e a cooperação de todos os produtores de castanha é fundamental no processo de monitorização futura da evolução da doença. Manuel Cardoso, responsável pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), em declarações à Agência Lusa, disse que "em Portugal está a ser feito um controlo rigoroso sobre os viveiristas por parte dos serviços oficiais. Cabe depois aos produtores fazerem a detecção nos respectivos sotos".

"O que nós recomendamos é que o proprietário proceda ao corte das galhas afectadas e as queime no sentido de fazer com que todas as larvas existentes sejam destruídas", referiu o mesmo responsável.

A doença é provocada por um insecto que ataca

vegetais do género *Castanea*, induzindo a formação de galhas nos gomos e folhas, provocando a redução do crescimento dos ramos e a frutificação, podendo diminuir drasticamente a produção e a qualidade da castanha e conduzir ao declínio dos castanheiros.

A vespa é originário da China e nos últimos anos tem colonizado todo o planeta, tendo já sido detectada nos Estados Unidos da América e na Europa. A primeira descoberta do insecto no velho continente ocorreu em Itália no ano de 2002 e posteriormente em França, Eslovénia, República Checa, Hungria, Croácia, Espanha, Alemanha e Portugal. Na região transmontana surge agora a primeira menção a árvores infectadas, mas existe ainda a notificação de outro caso não confirmado na zona de Bragança.

"A perigosidade é enorme. Temos um mês para actuar e se fizermos uma acção drástica durante este mês conseguiremos ainda minimizar o impacto desta cultura", afirmou à Lusa José Gomes Laranjo, presidente da Associação Nacional da Castanha - RefCast e investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

"Sempre que numa freguesia for detectada a presença da praga, deve ser intensificada a prospecção nas freguesias circundantes, até ser alcançada a delimitação global da zona infestada", lê-se no Plano Nacional de Controlo do Insecto, um documento que estabelece as acções para prospecção e controlo da vespa das galhas do castanheiro e que deve ser consultado para o aconselhamento dos agricultores e possuidores de sotos que se vêem confrontados com esta nova praga.

1.4.103 A Constituição da República

(2015-04-24 08:18)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Este meu texto surgiu-me na sequência de considerações de Vital Moreira ao redor das constituições e dos tribunais constitucionais. E surgiu-me por me parecer que, mau grado não ser jurista, encontro alguns erros de enfoque no tratamento dado por este ao problema. Vejamo-lo, portanto.

A Constituição de 1976 surgiu na sequência da Revolução de 25 de Abril e foi criada, debatida e aprovada durante o tempo de funcionamento da Assembleia Constituinte. Uma assembleia eleita segundo regras democráticas, embora condicionadas pelo tempo que passava. E, como em tempos escreveu Vital Moreira num seu livro pequeno e muito assertivo, não existem constituições asséticas, ou neutrais.

O encargo de determinar a hipotética inconstitucionalidade de um qualquer diploma compete, em última análise, ao Tribunal Constitucional, mas só se para tal for solicitado e por um número limitado de detentores de soberania ou de personalidades cimeiras no plano institucional. Fora de tais iniciativas, o Tribunal Constitucional não pode intervir, ainda que possa existir, num qualquer diploma, uma flagrante inconstitucionalidade.

Com boa lógica, a Assembleia Constituinte colocou no texto constitucional o Tribunal Constitucional, de molde a limitar a histórica tendência lusitana para o abuso do poder político. Ainda assim, deixou a apreciação de potenciais abusos nas mãos da iniciativa de algumas personalidades apenas. Mesmo que, com evidência forte e unânime, possam existir inconstitucionalidades cuja apreciação não venha a ser apreciada pelo Tribunal Constitucional.

Claro que os eleitos não são os donos da Constituição da República. Quase com toda a certeza, os constituintes nunca desejaram que os eleitos fossem os donos daquele diploma, a não ser na sua atuação à luz do preceituado no mesmo. Simplesmente, dentro do constitucionalmente preceituado e sempre em nome dos eleitores, podem ser implementadas alterações à Constituição da República Portuguesa.

Por fim, o Sistema Eleitoral, também referido por Vital Moreira. Podendo surgir problemas no

seu funcionamento a curto prazo, a verdade é que, de um modo muito geral, tal estrutura tem funcionado muitíssimo bem. Tem, até, possuído a capacidade de, através da abstenção, dar indicações sobre o desencanto dos portugueses com o atual rumo da nossa vida política. Não, como se sabe, por se achar que os políticos são maus, mas porque simplesmente estão a conduzir o País, por razões ideológicas, a uma desgraça quase sem saída.

O que os eleitores portugueses pretendem é que se governe bem, evitando a criação aberta e rápida de pobreza e de desemprego para a grande maioria, ao mesmo tempo que crescem os milionários e o seu número e sempre sem serem responsabilizados e punidos pelos seus erros dolosos. Os portugueses nada desejam em matéria de mudanças ao nível do Sistema Eleitoral. Nem pensam nisso.

1.4.104 Entidades Promotoras já se podem candidatar às Férias em Movimento (2015-04-24 09:50)



Estão abertas as candidaturas para Entidades Promotoras no âmbito do Programa "Férias em Movimento". De 20 de abril a 08 de maio de 2015, as candidaturas poderão ser realizadas através da aplicação informática do Instituto da Juventude .

[post_ad]

Este programa promove a ocupação saudável dos tempos livres, em Campos de Férias, dos/as jovens

no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas.

Este ano as atividades de campos de férias podem enquadrar-se nas áreas do Desporto, Ambiente, Cultura, Saúde, Património Histórico e Cultural, Multimédia entre outras de relevante interesse para os jovens.

O Programa “Férias em Movimento”, no âmbito da Portaria nº202/2002 de 13 de março, abre para as duas modalidades: Campos de férias residenciais e não-residenciais, a decorrer de 15 de junho a 04 de setembro.

As entidades organizadoras de campos de férias, que se candidatem a este programa, têm que ser detentoras de licença - Número de registo para o exercício da atividade de campos de férias.

Podem candidatar-se à realização de atividades, as associações inscritas no Registo nacional de Associativismo juvenil, clubes desportivos, associações de modalidade e federações desportivas ou outras entidades privadas desde que não tenham fins lucrativos.

1.4.105 Bacalhau é rei em Miranda do Douro (2015-04-24 10:06)



Arranca já durante o próximo sábado a Semana Gastronómica do Bacalhau de Miranda do Douro. O evento, que pretende ser um aliciante para chamar à cidade do planalto mirandês os turistas espanhóis, vai durar uma semana, terminando apenas no dia 3 de maio.

[post_ad]

Este é já um evento de referência na região transmontana que anualmente atrai milhares de visitantes ao concelho de Miranda do Douro. Tal como aconteceu em edições anteriores são vários os restaurantes que aderem a esta iniciativa, e se preparam para oferecer os melhores pratos de bacalhau aos apreciadores do “fiel amigo” dos portugueses.

Este ano são nove os restaurantes que aderem à iniciativa e se comprometem a ter nos seus menus pratos de bacalhau à Zé do Pipo, à Brás ou ainda à Moda da Casa, entre outros.

O certame é organizado pela Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro.

1.4.106 Candidaturas abertas para o Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas (2015-04-24 10:44)

Estão abertas até ao próximo dia 4 de maio as candidaturas abertas para o Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas.



O Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas (PEGENE) é um programa promovido pela Fundação da Juventude, para Jovens estudantes a frequentar o penúltimo ou último ano do ensino superior em todas as áreas académicas.

A Fundação da Juventude e os restantes copromotores IEFP – Instituto do Emprego e Formação

Profissional, IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude e a Companhia de Seguros Tranquilidade, lançam a 23ª edição do PEJENE.

O PEJENE promove uma relação direta entre a Escola e a Empresa/Entidade de Acolhimento, através do desenvolvimento de projetos conjuntos de formação em local de trabalho, ainda durante o período de estudo dos jovens.

[post_ad]

Através deste Programa, os jovens serão colocados em entidades de acolhimento no período de 2 a 3 meses, devendo decorrer entre julho e setembro de 2015, dando-se preferência aos estágios com duração de 3 meses.

As Entidades de acolhimento são constituídas por empresas industriais (incluindo de transportes, comunicações e afins), Comerciais, de Serviços (incluindo de Consultadoria), Instituições Financeiras (Bancos, Seguradoras e afins), e instituições sem fins lucrativos (Fundações, Associações, etc.), Municípios, Juntas de Freguesia, Agências de Desenvolvimento Local, entre outras.

As candidaturas ao PEGENE 2015 são feitas diretamente no

sítio do programa

, em prazos diferenciados. As Empresas/Entidades de acolhimento deverão candidatar-se até 30 de abril de 2015 e os jovens estudantes a partir de 4 de maio de 2015.

Para obter mais informações os interessados deverão contactar a Fundação da Juventude através do telefone 223 393 530 ou do endereço eletrónico pejene@fjuventude.pt

1.4.107 Polícia Judiciária desmantelou rede de suspeitos de crimes de roubo e extorsão que operava junto dos idosos de Trás-os-Montes (2015-04-24 12:40)



A Polícia Judiciária (PJ) desmantelou uma rede suspeita de crimes de roubo e extorsão que actuava junto da população mais idosa dos distritos de Vila Real e Bragança, anunciou hoje aquela força policial.

[post_ad]

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou em comunicado que foi desmantelada uma perigosa rede de assaltantes que tinham como alvo a população mais idosa e isolada dos distritos de Bragança e Vila Real.

A rede era constituída por 4 homens e uma mulher com idades entre os 22 e os 43 anos. O grupo, que foi desmantelado pela Unidade Local de Investigação Criminal de Vila Real, dedicava-se desde há alguns meses à prática de crimes de roubo e extorsão com acções caracterizadas por violência.

No decurso dos roubos, os suspeitos "ameaçavam e impunham às vítimas a entrega nos dias subsequentes de quantias monetárias de valor elevado, procedendo a retaliações, ateando incêndios a imóveis e veículos, quando aquelas não procediam como lhes era imposto", refere o comunicado da PJ citado pela Agência Lusa.

1.4.108 Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Natural de Montesinho foi assinada em Bragança (2015-04-24 12:44)

Foi assinada ontem em Bragança a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Natural de Montesinho, um novo modelo de exploração turística nas zonas protegidas que tem como objectivos base responder às necessidades económicas, sociais e ambientais das gerações presentes que habitam estas áreas sem comprometer as das gerações futuras.

[93658165.jpg]

Aldeia de Montesinho, Parque Natural de Montesinho

A Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Natural de Montesinho foi assinada ontem no Teatro Municipal de Bragança e envolveu 30 entidades. A redacção final do documento implicou uma parceria entre diferentes entidades regionais que com ele pretendem implementar uma estratégia de exploração dos recursos permitidos nestes espaços naturais e protegidos durante os próximos 5 anos.

A Carta Europeia de Turismo Sustentável é uma “certificação europeia que é concedida aos parques que reúnam as condições necessárias para compatibilizar o desenvolvimento turístico e a preservação do património natural e cultural, através da aplicação de critérios da sustentabilidade nas atividades ligadas ao turismo e com a implicação de todos os agentes que operam nestes sectores”.

[post_ad]

O sistema de adesão à Carta Europeia de Turismo Sustentável inclui, no caso português, as Áreas Protegidas do Parque Natural do Douro Internacional, Parque Natural de Montesinho, Parque Natural do Alvão e o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Trata-se de uma acção de promoção consagrada que pretende dar maior escala internacional a estes espaços que integram importantes valências e recursos naturais e patrimoniais.

“Embora as quatro candidaturas tenham tido uma matriz comum, cada território correspondente à superfície total dos municípios abrangidos por cada Parque constituiu a sua própria Equipa Técnica Local, interdisciplinar e suprainstitucional, representativa das principais entidades do território, que procedeu à recolha de informação, elaboração dos documentos, organização de Reuniões Concelhias e de 3 Fóruns, desenvolvimento de Linhas de Atuação e definição das ações que integraram o Plano de Ação de cada candidatura”, refere um texto alusivo à Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Áreas Protegidas disponível no sítio web do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

1.4.109 Mariano Gago ou a modernização de um país (2015-04-25 09:08)

Um antigo aforismo grego diz que “morrem cedo aqueles que os deuses amam”. O cientista e político de ciência José Mariano Gago morreu cedo, aos 66 anos, demasiado cedo para todos aqueles que esperavam mais do seu pensamento e da sua acção.

[mariano%2Bgago.jpg]

Mariano Gago

Foi um físico experimental, especialista em física de partículas, mas, não contente com a sua ciência, interessou-se pela ciência dos outros. Tornou-se primeiro gestor de ciência e depois político da ciência, trazendo pela primeira vez a ciência para a mesa do Conselho de Ministros. Quis desenvolver todas as ciências, incluindo as ciências sociais e humanas, almejando sempre padrões internacionais. E, não contente com isso e consciente de que a ciência só era sustentável com o apoio

da sociedade, quis promover a compreensão da ciência por parte do público.

No político Mariano Gago pensamento e acção sempre estiveram firmemente ligados. Pensava maduramente aquilo que dizia a respeito do país, como se pode comprovar hoje lendo o seu livro “Manifesto para a Ciência em Portugal” saído na Gradiva está quase a fazer 25 anos. E a palavra dele servia a acção, uma acção que tivemos a felicidade de ver prolongada durante quatro governos ao longo de quase 13 anos. Na política procurou concretizar a sua ideia central de que o país precisava de ciência para se tornar desenvolvido, para se aproximar da generalidade dos países europeus.

Em retrospectiva, é fácil reconhecer um tempo na ciência nacional antes e depois do Ministério da Ciência e Tecnologia, criado e dirigido por Mariano Gago em 1995, para dar lugar anos volvidos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. É uma diferença da noite para o dia. Em 1995 o investimento, público e privado, em ciência era de 460 mil milhões de euros, em 2011, quando ele deixa o ministério (teve uma pequena pausa a meio), o investimento já era de 2566 mil milhões, cerca de cinco vezes mais.

Com esse reforço de investimento, muitos portugueses jovens conseguiram formação científica ao mais alto nível. Em 1995, houve 567 novos doutores em todas as áreas do conhecimento, mas em 2011 já foram 1845, cerca de três vezes mais. Esses novos doutores e outros doutores menos novos, assim como com os numerosos estudantes entretanto cativados para as ciências, publicaram cada vez mais artigos nos melhores periódicos internacionais.

Em 1995 registaram-se 2402 publicações científicas ao passo que em 2011 esse número passou para 15.233, cerca de seis vezes mais. Passámos a fazer parte de organizações internacionais de ciência, como o Laboratório Europeu de Física de Partículas - CERN, a Agência Espacial Europeia (ESA) e o Observatório Europeu do Sul (ESO). Abandonámos, na área da ciência e tecnologia, a cauda da Europa, um lugar que nos devia envergonhar, para nos aproximarmos dos países da União Europeia. Deixámos de ser atrasados para

sermos, ainda que modestamente, modernos. Infelizmente, o processo de convergência com a Europa foi interrompido nos anos mais recentes, um retrocesso que nos devia envergonhar.

Na ciência foi escrita, por meio de um consenso político que Gago cultivou, uma das mais belas páginas da história do regime democrático, surgido com o 25 de Abril de 1974. Com a ajuda da Europa, que o ministro soube procurar e manter, muitos fundos europeus serviram para proporcionar uma maior qualificação de mais portugueses (o que foi assegurado por bolsas de doutoramento e pós-doutoramento), para criar estruturas e infraestruturas de investigação científica (submetidas periodicamente a uma avaliação internacional séria, recentemente substituída por um simulacro de avaliação) e uma rede destinada a alimentar a cultura científica por todo o território nacional. Este último aspecto, devido à sua originalidade e relevância, merece ser destacado.

[post_ad]

José Mariano Gago criou, para além do Pavilhão do Conhecimento no Parque das Nações em Lisboa, uma rede de centros Ciência Viva que se espalhou a todo o país, desde Trás-os-Montes (Bragança) ao Algarve (Faro, Tavira e Lagos) passando pela Beira Interior (Proença-a-Nova) e pelo Alentejo (Lousal). A rede chegou mesmo às ilhas, a Porto Moniz (Madeira) e à Lagoa (S. Miguel, nos Açores). Por todo o lado os curiosos pela ciência, principalmente os jovens, puderam alimentar a sua sede de saber, ao mesmo tempo que se divertiam. Houve também projectos nas escolas e acções de Ciência Viva nas férias. Os órgãos de comunicação social foram dando conta de todas estas actividades, reflectindo o crescente papel da ciência na sociedade portuguesa.

Poucos políticos puderam ajudar tanto o país, deixando uma obra de tão grande vulto. Agora, quando não podemos mais contar com Mariano Gago, a missão que nos fica é a de preservar e aumentar o seu legado. O país, para ser mais rico material e intelectualmente, precisa de mais ciência. São precisas mais bolsas, mais apoio às unidades de ciência e mais Ciência Viva.

Carlos Fiolhais (Professor de Física, Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.4.110 Do embuste à competitividade

(2015-04-25 09:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Num dia destes, surgiu pelas bandas portuguesas a notícia de que certos professores norte-americanos foram punidos com penas da ordem dos sete anos de prisão por terem inflacionado as notas dos seus alunos.

Um caso completamente inédito, mormente pela dimensão das penas, mas que se crê ser uma realidade hoje em crescendo nos Estados Unidos. Pelo meu lado, admito que tal realidade, com a privatização de tudo e das botas restantes, deverá ser hoje imensamente universal.

Este caso trouxe-me ao pensamento dois outros acontecimentos: o da Volta à França, com Lance Armstrong, e o de Salazar, não reconhecendo os títulos académicos obtidos fora de Portugal. Vejamos, então, estes dois casos.

Quanto ao primeiro, ele deriva, como facilmente se percebeu – sabe-se desde há muito – do imperativo de vencer e de (supostamente) fazer melhor, e sempre por métodos naturais. Ora, eu pude – e já lá vão umas cinco ou seis décadas – defender, junto de José Esteves, numa sua palestra na sede de então d’Os Belenenses, este meu ponto de vista: os novos máximos desportivos, a partir de certo momento, só poderão ser conseguidos por via de fatores exteriores ao atleta e ao seu treino.

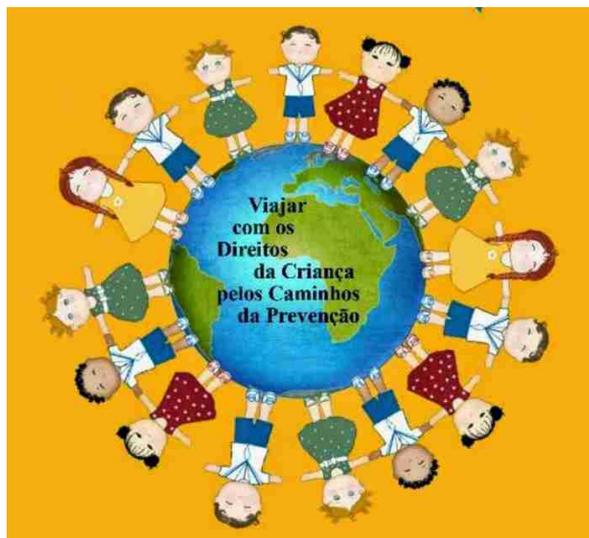
Acontece, porém, que estes fatores só lentamente se desenvolvem, o que acabou por determinar o recurso louco e sem moral à dopagem. Hoje, conhece-se já o suficiente para poder imaginar o que deverá ser a verdadeira realidade por detrás desta prática imoral e criminosa. É, no fundo, o preço da competitividade sem limites, que de pronto hipertrofiou o papel social do lucro, levando à procura de máximos por qualquer processo e feito.

Mas olhemos, agora, o segundo caso citado ao início. Como se sabe – ainda hoje é assim –, o que é lá de fora é que é bom. Tal significaria, naquele tempo longínquo, que, a serem reconhecidos os títulos académicos obtidos fora de Portugal, de pronto por aqui nos surgiria uma miríade de supostas sumidades. Aliás, logo após a Revolução de 25 de Abril, surgiram terríveis lutas no seio das nossas academias ao redor da qualidade do trabalho produzido por portugueses que haviam vivido no exílio durante a II República. E se nos domínios da Sociologia e da Ciência Política ainda se veio a reconhecer, em Portugal, qualidade ao trabalho desses nossos concidadãos, já no das ciências exatas tudo acabou por dar em (quase) nada. Até no domínio da História.

Acontece, porém, que o acesso à universidade, nos Estados Unidos, é legalmente facultado a jovens cujos pais façam uma doação capaz à mesma, ainda que os filhos em causa não disponham das condições impostas, à entrada, à generalidade dos candidatos. E não me admiraria se, em Portugal, no domínio das universidades não públicas, esta prática pudesse ter lugar. No fundo, é a naturalíssima consequência do tudo privado.

O que estes professores fizeram foi o que também fizeram os gestores de grandes bancos, mesmo mundiais, hipertrofiando os lucros, de molde a conseguirem chorudos bónus. A grande diferença é que, neste caso, não tiveram lugar quaisquer condenações, uma vez que o sistema financeiro vive dessa mesma prática. Até porque, em caso de desgraça, pagamos nós. Talvez valha a pena que os professores ora condenados, logo que saiam da prisão, se determinem a criar um banco, mesmo que apenas estadual ao início.

1.4.111 Moncorvo assinala o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância 2015 (2015-04-25 10:00)



De 27 a 30 de Abril assinala-se em Torre de Moncorvo o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância com diversas atividades.

[post _ad]

No dia 27 de Abril será colocado no edifício da CPCJ, Câmara Municipal e Agrupamentos de Escolas um laço azul, que marca o início das comemorações.

À tarde, pelas 14h00, tem lugar uma caminhada pelos Direitos da Criança entre o Centro Escolar e a Praça Francisco Meireles, onde os alunos dos jardins-de-infância, 1º e 2º ciclo formarão um laço azul. No dia 28 de Abril decorrem no pavilhão desportivo algumas atividades lúdico-culturais e no dia 29 são exibidas curtas-metragens seguidas de debate na Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado.

No dia 30 de Abril, pelas 20h30, realiza-se a abertura da exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos do Agrupamento de Escolas, tendo lugar às 21h00 um sarau cultural no Cine-Teatro para a população em geral.

De salientar que no dia 11 de Maio decorrerá o seminário "O Papel da Educação no Sistema de Protecção" também inserido na comemoração do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.

A organização é da Comissão de Protecção de

Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Torre de Moncorvo, da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.112 "Erros e Psiquê", a dança contemporânea no Teatro Municipal de Bragança (2015-04-25 10:42)

"A nova criação de Nélia Pinheiro para a Companhia de Dança Contemporânea de Évora, "Eros e Psiquê", tem como fontes de inspiração a lenda mitológica com o mesmo nome, e a linguagem estética surrealista do filme "La Belle et la Bête" de Jean Cocteau, realizado em 1946.



A lenda de Eros e Psiquê é a alegoria que explica a união do corpo com a alma. Todas as provações pelas quais Psiquê tem que passar simbolizam a purificação da alma através do sofrimento na preparação para o gozo da felicidade plena e verdadeira que o amor proporciona àqueles que estão dispostos e são capazes de resistir a tais provações".

Produção Companhia Dança Contemporânea de Évora, com direcção e coreografia de Nélia Pinheiro, interpretação de Hugo Goepf e Nélia Pinheiro, música original de César Viana, figurinos de José António Tenente, desenho de luz de Paulo Graça.

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 29-04-2015

Hora: 21h30

Entrada: Livre

Da sinopse de difusão do espectáculo

1.4.113 Os 25 Anos do Telescópio Espacial Hubble (2015-04-25 10:52)

Uma imagem do enxame de estrelas Westerlund 2, situado na maternidade estelar designada por Gum 29, a 20 mil anos-luz na direcção da constelação austral de Carina (Quilha), comemora os 25 anos de valerosos serviços prestados pelo Telescópio Espacial Hubble.

[1. jpg]

Figura 1 – Esta imagem do enxame Westerlund 2 e combina dados obtidos por duas câmaras do Hubble (no visível) e a Wide Field Camera 3 (no infravermelho). Nota: ESA, Hubble Heritage Team (STScI/AURA), A. Nota Science Team. [Clique na imagem para a ampliar]

Westerlund 2 e Gum 29 são difíceis de observar pois estão parcialmente encobertos por nuvens de poeira interestelar situadas na linha de visão com a Terra. No entanto, a câmara WFC3 (Wide Field Camera 3) do Hubble conseguiu resolver o enxame numa miríade de estrelas ocupando um volume com apenas 10 anos-luz de diâmetro. Com uma idade estimada de apenas 1 ou 2 milhões de anos, as cerca de 3 mil estrelas do Westerlund 2 são muito jovens; algumas delas ainda não atingiram a sequência principal, a primeira fase na vida de uma estrela em que produz energia transformando hidrogénio em hélio no seu núcleo, e são visíveis na imagem como uma nuvem de pequenos pontos vermelhos em torno das estrelas mais brilhantes do enxame.

Algumas das estrelas de Westerlund 2 estão entre as mais maciças e luminosas conhecidas e emitem quantidades copiosas de raios ultravioletas. Esta radiação ioniza e erode gradualmente a nebulosa circundante, criando uma cavidade e pilares negros com formas bizarras, visíveis sobrepostos à nebulosa. Westerlund 2 tem ainda a particularidade de conter um dos sistemas binários mais maciços conhecidos em que as massas individuais das estrelas são conhecidas com exactidão — dois colossos estelares, cada um com cerca de 80 massas solares e mais de 1 milhão de vezes a luminosidade solar.

[2. jpg]

Figura 2 – O Telescópio Espacial Hubble em órbita

De facto, é no dia 24 de Abril que o Telescópio Espacial Hubble, um projecto conjunto da NASA e da ESA, comemora 25 anos de serviço em órbita da Terra. O projecto teve as suas raízes nos anos 70

do século XX, quando as duas agências iniciaram o desenvolvimento de um telescópio espacial que observaria o Universo primariamente na região do espectro visível. A opção pelo espaço eliminaria as limitações sérias impostas pela atmosfera terrestre à performance dos telescópios.

Após anos de pesquisa, desenvolvimento e vários contratempos, o telescópio, um Ritchey-Chrétien com um espelho primário de 2.4 metros, foi finalmente colocado em órbita em 24 de Abril de 1990. Nessa altura, o custo do projecto atingia já os 2,5 mil milhões de dólares. Pouco tempo depois, tornou-se evidente que o espelho primário do telescópio apesar de extremamente preciso, tinha sido produzido com a curvatura errada. Uma missão subsequente com o vaivém espacial Endeavour instalou um corrector óptico que resolveu o problema e permitiu ao Hubble funcionar no máximo das suas capacidades.

[post_ad]

Desde então, o telescópio tornou-se um dos instrumentos mais produtivos ao dispor da comunidade científica, dando origem a mais de 10 mil artigos científicos publicados em revistas com revisão por pares. O impacto destes artigos no progresso científico pode ser aferido pelo facto de, anualmente, 10 % dos artigos mais citados (uma medida da sua qualidade) serem baseados em dados obtidos com o Hubble. E depois há, é claro, a enorme colecção de imagens adquiridas pelo telescópio ao longo deste quarto de século em órbita. Imagens que permitem fazer ciência mas também, tão importante, inspirar várias gerações de futuros cientistas. Foi precisamente nesse espírito que a NASA e ESA resolveram fazer algo de especial para as comemorações dos 25 anos em órbita do Hubble, uma imagem marcante, inesquecível, que demonstrasse as capacidades soberbas do telescópio. A imagem, mantida em segredo durante semanas, foi publicada no dia 23 de Abril, ou seja um dia antes do 25º aniversário.

Luís Lopes (Professor no Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

1.4.114 Foi formalmente constituída a Comissão Organizadora das Festas e Feira de São Pedro (2015-04-26 10:14)

Foi formalmente constituída na quinta-feira passada a Comissão de Festas e Feira de São Pedro e definidas as suas Normas de Funcionamento.

[3.jpg]

Feira de S. Pedro - Macedo de Cavaleiros

Esta comissão, com competências delegadas pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, tem como missão organizar as Festas e Feira de São Pedro de 2015, agendadas para a semana de 27 de junho a 5 de julho.

Ao longo dos anos, a Feira de São Pedro constituiu-se como uma referência na região e, tendo em conta a avaliação e as reflexões acerca do seu modelo de funcionamento, acrescidas das recomendações da Comissão Permanente da Assembleia Municipal, assume uma nova designação (Festas e Feira de São Pedro) e um propósito de adaptação ao presente, procurando o incremento do seu impacto na economia local.

[post_ad]

A Comissão é constituída pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno; 2 membros do Executivo Municipal (o Vice-presidente Carlos Barroso e o Vereador Fernando Castanheira Pinto); 2 membros da Associação das Freguesias da Cidade de Macedo de Cavaleiros (Simão Ferreirinha e

Edgar Fragoso); 2 membros da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Macedo de Cavaleiros (António Cunha e Pedro Canelha); 2 membros representantes de Associações/Instituições do concelho indicadas pelo Presidente da Câmara Municipal: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro, que nomeou António Choupina Pires e Agrupamento 602 do CNE, que indicou Armando Tardego.

1.4.115 "Le Skeleton Band" passam por Bragança no dia 6 de maio (2015-04-26 11:03)

Os "Le Skeleton Band", uma das mais aclamadas bandas da crítica francesa na actualidade, está de regresso a Portugal, numa digressão que tem paragem em Bragança. É já no próximo dia 6 de Maio. Uma oportunidade única de ver, a vivo e a cores, os autores do fantástico "Blues Preacher", de 2007.

[23. jpg]

Le Skeleton Band em concerto

✖

IFRAME: <http://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=3568310298/size=small/bgcol=ffffff/lincol=0687f5/transparent=true/> La Castagne by Le Skeleton Band

O concerto é mais uma iniciativa da intensa actividade que a promotora independente "Dedos Bionicos" está a fazer na capital do Nordeste Transmontano.

Le Skeleton Band é uma grupo de músicos onde abunda os sons mais diversificados e capazes de construir uma sonoridade em que cada música se encena num ambiente quase surreal, emergindo à mistura com as cordas das guitarras e dos instrumentos convencionais, o som de painéis ou de rodas de bicicleta, tudo numa miscelânea

acústica capaz de agitar e criar um nervoso miudinho.

Em 2009, a banda gravou e lançou o seu primeiro álbum, intitulado "Preacher Blues" (Nova Express Records/Socadisc distribution), tendo alguns dos temas suscitado um enorme interesse em muitas estações de rádio como, por exemplo a BBC. A música dos "Le Skeleton Band" foi então rotulada como Rock'n'Folk.

Desde 2008 que os Le Skeleton Band se têm imposto no panorama musical com críticas muito positivas, principalmente em França e, de uma forma geral em toda a Europa, onde têm promovido os mais diversificados concertos.

[post_ad]

Em 2012, The Skeleton Band lançou o seu segundo álbum, intitulado "Bella Mascarade" (Ragtime Production/Urgence Disk), que foi gravado no estúdio de Bob Drake (The Dead Brothers, Mama Rosin). Este álbum vagueia entre o folk e os blues num estilo que alguns apelidaram de "estilo cabaret".

"La Castagne" constitui a terceira produção discográfica do grupo. Lançado no início de 2014, o álbum conta-nos velhas histórias de veteranos de guerra. São essas histórias e as sonoridades a elas associadas que Skeleton Band vão contar de norte a sul do país, parando em Bragança no dia 6 de Maio, para uma noite que segundo a organização "so promete coisas boas".

1.4.116 Abril comemorado em Macedo de Cavaleiros (2015-04-26 12:22)

Macedo de Cavaleiros assinalou ontem o 25 de Abril de 1974, com as comemorações oficiais, pela manhã, junto aos Paços do Concelho e participadas por muitos Macedenses.

[2. jpg]

Abril comemorado em Macedo de Cavaleiros

À tarde, a comemoração do Dia da Liberdade centrou-se numa visita pelo Geopark Terras de Cavaleiros, particularmente alguns geossítios de interesse e destaque internacional.

As comemorações oficiais, também participadas pela Banda Filarmónica do Brinco, Guarda Nacional Republicana e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, iniciaram com o Hastear das Bandeiras. De seguida, usaram da palavra o Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, e o Presidente da Assembleia Municipal, António Afonso.

Duarte Moreno centrou a sua intervenção na valorização do orgulho por Macedo de Cavaleiros. Destacando “um grande sentido de pertença, de todos, pelo concelho”, lembrou que “todos ficam orgulhosos quando lhes é elogiada a sua terra.” Recorrendo a uma expressão transmitida pela filha, “enquanto cá estamos não ligamos, mas quando vamos para fora recordamos”, disse “partilhar com os outros pais, com filhos no exterior, a saudade da distância” e evidenciou que “todos são embaixadores do concelho, com responsabilidade de o afirmar perante os demais.”

Salientando algumas das modificações ocorridas com o 25 de Abril, que “transformaram um concelho e uma região do interior numa parte da Europa e do Mundo”, o Presidente da Câmara Municipal recordou que “só com a força e união de todos, é possível enfrentar as vicissitudes e as competições externas.” Terminou referindo: “neste dia em que festejamos a Liberdade e afirmamos Abril como parte do passado, valor do presente e garantia do nosso futuro, deixo-vos uma mensagem que marca este que é também o mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância: ‘Nenhum de nós é melhor que todos nós juntos.’”

O Presidente da Assembleia Municipal lembrou, “especialmente os que ainda não têm 41 anos”, que nem sempre Portugal viveu um regime democrático e que em 4 décadas “muitos dos problemas foram resolvidos, cumprindo-se a

promessa da criação de melhores condições de vida aos portugueses, com um balanço final de que Portugal e os Portugueses estão incomensuravelmente muito diferentes.”

[post_ad]

Destacando o novo quadro comunitário, mostrou esperança em que “o Poder Local consiga que lhe sejam aprovadas candidaturas que permitam materializar muitos dos desafios do futuro.” E são as autarquias que “têm de continuar o seu fundamental papel que é unanimemente reconhecido ao Poder Local, preparando-se para dar resposta aos novos desafios e às exigências das pessoas de hoje. Manter empregos e serviços públicos de proximidade imprescindíveis em territórios de baixa densidade e com grande potencial.”

Recordando “todos os Macedenses que em 4 décadas dedicaram o seu tempo nas funções de autarcas (nas Juntas de Freguesia, Câmara e Assembleia Municipal”, deixou o repto: “estamos todos convocados para construirmos o futuro dos Macedenses!”. As comemorações do 25 de Abril em Macedo de Cavaleiros haviam começado na noite anterior, com o espetáculo de música e teatro “Até Amanhã Abril”, realizado no Centro Cultural.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.117 Neoliberalismo e corrupção (2015-04-27 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Durante décadas recusaram-se dados que eram objetivos e muito simples de perceber. Um deles foi a evidente entrada de estupefacientes na

Europa, através, primordialmente, de Portugal, e um segundo o facto de a corrupção ser uma realidade estrutural e omnipresente no seio da sociedade portuguesa.

Vi sempre com gosto todo um conjunto de supostos especialistas surgirem nas nossas televisões a explicarem a sua suposta razão: tudo seria idêntico ao que se passava lá por fora... Hoje, sabemos já que não tinham razão e conhecemos, como que em carne viva, a realidade que atravessa a vida nacional.

Acontece, porém, que a realidade que se procurava vender é hoje já autêntica, mas devendo ser lida numa perspectiva diferente: a corrupção, de mãos dadas com o empobrecimento geral dos povos, até da guerra no seio de tantos Estados, está por toda a parte. E, como sempre pude escrever – já lá vai quase década e meia –, tais realidades suportam-se – são mesmo fomentadas – por via do modo como a vida das sociedades está hoje organizada ao redor da valoração do lucro e da sua procura.

Essa procura desenfreada do lucro levou a que se procurassem criar as condições mais propícias ao movimento de capitais e sempre com barreiras mínimas ou a minimizar. E, como se vai podendo ver a cada dia que passa, parece que tudo nunca está bem nem é suficiente para quem procura riqueza e a pretende criar, sempre sem os olhos postos na promoção da dignidade humana.

Não custa perceber que os beneficiários queixosos destes dias nos venham apontar a dificuldade de regular um sistema financeiro global por máquinas de controlo que são nacionais e múltiplas, para lá de, naturalmente, estarem limitadas por algumas regras operacionais destinadas a salvaguardar (supostas) liberdades, direitos e garantias. Já dizia um velho anúncio que não se pode ter tudo por dois escudos.

Hoje, raros deixarão de concordar que a prática neoliberal que se vem desenvolvendo por esse mundo acabou por pôr em causa a economia dos Estados, a dignidade humana dos povos, a justiça, a democracia, a paz e o próprio equilíbrio e sobrevivência da Terra. Em contrapartida, gras-

sam os negócios incontroláveis e seus desastres, com pesadas consequências para a felicidade expectável de milhões, desenvolvendo-se estruturas complexas, vastas e internacionais, ligadas à grande criminalidade, com a sua nuvem ampla de outsourcing. Grassa, pois, a corrupção e verdadeiramente por todo o lado.

O interessante de tudo isto é que no meu tempo do terceiro ciclo liceal, em plena II República e com Salazar no Governo, isto mesmo nos era explicado pelo nosso professor de Organização Política e Administrativa da Nação, que também nos ensinava Filosofia. As discussões, em plena aula e nos tempos de recreio, eram constantes ao redor desta evidência: quanto menor e menos corretiva for a intervenção do Estado, maior a pobreza e o abuso da maioria às mãos de uma minoria. Isto, caro leitor, era conversa semanal e aberta durante os tempos de aula daquelas duas disciplinas.

Hoje, ninguém duvida já do inferno a que o neoliberalismo necessariamente levará a generalidade dos povos do mundo. Nós, portugueses, temos vindo a ver, desde há perto de quatro anos, o preço terrível desta mais que evidente realidade. Ainda assim, continuam a existir os que asseguram ser este o melhor caminho. E como não haveria de ser assim, se até o racismo está a ressurgir um pouco por todo o lado, mormente nos Estados Unidos? E sabe o leitor o que lhe digo? Pois, que nunca na vida estive tão apreensivo como hoje...

1.4.118 Santa Marta, Pinhão e Sabrosa encerram VII Mostra de Teatro do Douro (2015-04-27 09:30)

A VII Mostra de Teatro do Douro que este fim-de-semana visitou Peso da Régua e São João da Pesqueira chega ao fim no próximo fim-de-semana com três espetáculos, na Quinta-Feira dia 30 de abril em Sabrosa, Sexta dia 1 de maio no Pinhão e o grande encerramento no dia 2 de maio em Santa Marta de Penaguião.



A magia do teatro continua a percorrer o vale do Douro. No passado fim-de-semana a cidade da Régua e a vila de São João da Pesqueira receberam mais dois dos espetáculos da VII Mostra de Teatro do Douro.

Na Régua, integrado também nas comemorações do 41º aniversário da Revolução de Abril, o Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim trouxe a peça “É a Crise que criséria... este país está na miséria”. Uma divertida comédia original que empolgou e envolveu todos quantos estiveram no Teatrinho no passado sábado.

No Domingo foi a vez de São João da Pesqueira receber o Grupo de Teatro Vale d’Ouro com a peça, também original, “A História de Portugal tal como poderia ter acontecido... mas não aconteceu”. Este espetáculo marcou a estreia da Mostra de Teatro do Douro a sul do Douro.

[post_ad]

Este festival de teatro chega ao fim já no próximo fim-de-semana. No dia 30 de abril, véspera de feriado, em Sabrosa o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense apresentará “Os Pires de Sacavém” a partir das 21h30 no Auditório Municipal. No dia 1 de maio no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários do Pinhão será o Teardouro a trazer a peça “Quem perdeu o sapatinho, a história dramática de Leopoldo”, também a partir das 21h30.

Santa Marta de Penaguião recebe o último espetáculo do certame com a peça “Carai, Valha-me Deus” pelo Teatro Fórum Boticas no dia 2 de maio, sábado, pelas 21h30 no Auditório Municipal.

1.4.119 À luz do telescópio espacial Hubble (2015-04-27 09:40)

A luz do Sol permitiu e sustenta a vida na Terra. Mas foi a contemplação do céu nocturno que conduziu a vida feita inteligência ao assombro de compreender o Cosmos. A observação sistemática do céu nocturno é uma constante ao longo da história da humanidade, um pulsar da cultura humana. Contudo, a nossa visão, adaptada que está à luz solar, não possui a acuidade suficiente para perscrutar toda a riqueza escondida no céu nocturno.

[2.jpg]

Telescópio Espacial Hubble(

Para reduzir esta nossa miopia cósmica, Galileu Galileu, com a sua luneta, no início do século XVII, deu mais luz à nossa retina e permitiu a revolução científica e humanística que dele herdamos. A observação instrumental do Universo permitiu progressivamente compreender melhor o nosso lugar e a composição do Cosmos.

Mas observar o céu a partir da Terra encontra uma limitação não ultrapassável mesmo com os mais modernos telescópios: a atmosfera, se por um lado protege a vida das perigosas radiações ultravioleta e raios cósmicos, por outro perturba e reduz a luz que nos chega das estrelas. “A atmosfera deixa de ser transparente para a luz de comprimento de onda abaixo de 300 nm (300 nanómetros), impedindo as observações no domínio do ultravioleta; permite a passagem da radiação visível mas deixa novamente de ser transparente para comprimentos de onda acima de cerca de 1100 nm, impedindo a observação no infravermelho longínquo”, diz-nos o astrónomo amador Guilherme de Almeida. E, como sabemos hoje, é importante observar o Universo para além da luz visível.

Este problema levou gerações de astrónomos a sonhar com a colocação de um telescópio no espaço, a orbitar a Terra, para além da sua

atmosfera. E, assim que a tecnologia o permitiu, um telescópio foi enviado ao encontro do conhecimento. Foi a 24 de Abril de 1990 que a NASA (www.nasa.gov) lançou, em colaboração com a ESA (www.esa.int/ESA), a bordo do vaivém espacial Discovery, o Telescópio Espacial Hubble (<http://hubblesite.org/>). Assim, este ano celebra-se o 25º aniversário deste telescópio assim designado para homenagear Edwin Powell Hubble (1889-1953), o astrónomo norte-americano que revolucionou a astronomia ao demonstrar, entre outras coisas, que as estrelas se afastam umas das outras a uma velocidade proporcional à distância que as separa, ou seja, que o Universo está em expansão. Com o Telescópio Espacial Hubble também o nosso conhecimento se expandiu como nunca antes.

O Hubble ficou a orbitar a Terra a uma altitude de 552 km, perfazendo uma volta ao nosso planeta a cada 97 minutos. “Ópticamente, o Hubble tem 2,40 m de abertura (diâmetro óptico útil), e funciona na configuração de Cassegrain, versão Ritchey-Chrétien”, especifica Guilherme de Almeida. Acima da atmosfera, o Hubble está ao abrigo da turbulência atmosférica e por isso consegue obter imagens limitadas apenas pela sua óptica e já não sujeitas às turbulências da atmosfera terrestre e, para além da radiação visível, podem fazer-se registos nos domínios do ultravioleta e do infravermelho. Esta possibilidade permitiu ao Hubble captar imagens deslumbrantes de galáxias, nebulosas e estrelas muito distantes com uma resolução ímpar que permite o seu estudo e interpretação científica.

Ao longo destes 25 anos, a ciência feita com o Telescópio Espacial Hubble revolucionou o conhecimento de forma equiparável ao feito de Galileu há 500 anos. Este telescópio tornou-se um dos instrumentos mais produtivos ao dispor da comunidade científica, dando origem a mais de 10 mil artigos científicos.

Para David Sobral, Investigador do I.A. - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e do Observatório de Leiden, na Holanda, “o Hubble

teve e tem uma importância incalculável para a Astronomia e Astrofísica. Ainda que não seja dos maiores telescópios que existe (tem “apenas” 2.4 metros), o facto de se encontrar numa órbita próxima foi incrivelmente importante, e já foram feitas 5 missões para “upgrade”. A primeira foi capaz de colocar o telescópio a funcionar com todo o seu potencial, mas ao longo dos anos, novos instrumentos fizeram com que o telescópio fosse ficando cada vez mais poderoso e competitivo. E hoje continua a ser dos mais concorridos e potentes.

Com o Hubble é possível ver não só detalhes incríveis no nosso sistema solar e na nossa própria galáxia, mas também procurar e estudar as galáxias mais distantes alguma vez estudadas.”

Este astrónomo português que faz investigações com o Hubble, destaca “a descoberta e estudo de galáxias a mais de 13 mil milhões de anos-luz”. Acrescenta que “talvez uma das grandes descobertas passou pela observação ultra-profunda de uma pequeníssima área do céu, dando-nos a imagem mais profunda alguma vez obtida pela humanidade. O Hubble mostrou que por mais pequena e negra seja uma área do céu, existem dezenas de milhares de galáxias, das mais variadas formas, cores e tamanhos.”

[post_ad]

Segundo João Fernandes, dirigente do Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra, “o telescópio espacial Hubble tem sido um dos mais profícuos instrumentos astronómicos de sempre. A sua “visão” leva-nos do Sistema Solar aos confins do Universo, passando por nebulosas, estrelas e galáxias. São milhares as fantásticas imagens que hoje povoam os livros e a internet que relatam as descobertas do Hubble. São, igualmente, inúmeros os artigos científicos e avanços do conhecimento do Espaço graças ao Hubble. É difícil escolher a observação ou descoberta mais importante. Pela proximidade com a Terra e pelas questões que a temática levantou (e levanta), João Fernandes destaca as observações que o Hubble fez de Plutão: “Plutão é hoje denominado um “planeta anão” (após a re-

visão da definição de “planeta” feita pela União Astronómica Internacional, em 2006) e tem um sistema de várias luas em seu redor. O Hubble fez das

primeiras imagens da superfície de Plutão

como fez também descobertas de várias dessas luas. Apesar da “desqualificação” sofrida Plutão continua a atrair muito interesse pelo que nos pode informar sobre a formação e evolução do Sistema Solar.”

“Portugal, enquanto membro pleno da ESA, tem hoje acesso total ao Hubble”, diz-nos David Sobral. “Qualquer investigador a trabalhar em Portugal pode fazer uma proposta e obter tempo para observar e responder a inúmeras perguntas. No entanto, e ainda que Hubble esteja a completar 25 anos, continua a ser altamente requisitado. Por exemplo, este ano foram novamente submetidas mais de 1300 propostas dos melhores investigadores do Mundo para realizar as mais diversas observações. Isso faz com que apenas uma em cada oito propostas tenham sucesso e sejam observadas. Eu próprio submeti duas propostas para observar galáxias distantes únicas que descobrimos recentemente e que se achava que não existiam. Vamos ficar a torcer para que daqui a alguns meses o Hubble as possa estudar como só o Hubble consegue, e para que Portugal possa usar um pouco mais as capacidades únicas do Hubble”.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

1.4.120 Câmara Municipal de Bragança exige tomada de posição urgente para combate da Vespa das Galhas dos Castanheiros (2015-04-27 10:24)

Em reunião de Câmara realizada hoje, 27 de abril, em Bragança, foi aprovada uma resolução sobre a Vespa das Galhas dos Castanheiros, onde se exige, por parte do município, a tomada de

uma posição urgente para combate da Vespa do Castanheiro, solicitando-se a introdução das medidas financeiras e legislativas capazes de garantir aos agentes da fileira as condições para vencerem esta ameaça.



A pretensão foi enviada para o Ministério da Agricultura e do Mar, Secretaria de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Câmaras Municipais dos Distritos de Bragança e de Vila Real, Assembleias Municipais dos Distritos de Bragança e Vila Real, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Bragança, Associação Portuguesa de Castanha, Juntas e Uniões das Freguesias do Concelho de Bragança e Organizações de produtores agrícolas e florestais dos Distritos de Bragança e Vila Real.

O pedido de ajuda por parte do município de Bragança resulta do facto de a doença ter sido já detectada na região transmontana, em Carrazeda de Montenegro, no Concelho de Valpaços, "e que se não forem tomadas medidas imediatas poderá ter um forte impacto negativo na produção de castanha no Nordeste Transmontano, considerando-se que no pior cenário se poderá registar uma quebra de produção até aos 90 %".

O impacto desta doença poderá ser colossal e desastroso para a região, "uma vez que é muito significativo o valor económico gerado pela castanha em Trás-os-Montes, através da criação de riqueza, emprego e fixação das pessoas no meio rural", refere o documento enviado hoje às várias instituições.

[e.jpg]

[post_ad]

"A castanha da região de Trás-os-Montes ocupa 85 % da área nacional de produção. Desta produção cerca de 70 % a 80 % destina-se ao mercado externo (Espanha, França, Itália e Brasil são os mais representativos), contribuindo para a dinamização da economia nacional e conseqüentemente para a melhoria do saldo da balança comercial portuguesa", salienta a resolução aprovado hoje na câmara de Bragança.

"Na actualidade, a castanha é o produto agrícola mais rentável de Trás-os-Montes e responsável pelo maior volume de exportações do nordeste transmontano, estando esse contributo avaliado em cerca de 100 milhões de euros, se considerado cumulativamente o impacto na produção e na agroindústria da região, tendo por conseguinte um peso determinante nos orçamentos das famílias, quer sejam agricultores a título principal, ou residentes nas áreas urbanas mas que já tiram grande parte das suas férias para efectuarem a apanha das castanhas, com o objectivo de incrementar o respectivo rendimento disponível", lê-se no texto da Resolução aprovada hoje, dia 27 de abril de 2015, em Reunião da Câmara Municipal de Bragança.

1.4.121 Castro de Cidadelhe, Mesão Frio, vai ter Núcleo Interpretativo (2015-04-27 12:14)

Está marcada para o próximo dia 30 de abril, pelas 11h30, no Hotel Douro Scala, a inauguração do Núcleo Interpretativo do Castro de Cidadelhe, em Mesão Frio. A cerimónia conta com a presença do Director Regional de Cultura do Norte, do Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio, da Administração da Prata Parque Imobiliária S.A, do Director Geral do Grupo Água Hotels e do Director Geral do Água Hotels Douro Scala.

Núcleo Interpretativo do Castro de Cidadelhe, Me

Classificado como "Imóvel de Interesse Público" desde 1992, o Castro de Cidadelhe é propriedade do Estado e está afecto à Direcção Regional de Cultura do Norte . O imóvel insere-se na área abrangida pelo "Alto Douro Vinhateiro", incluída na lista de "Património Mundial". Ergue-se no cimo de uma colina situada nas imediações da localidade que lhe deu o nome e cuja fundação será anterior à de Mesão Frio.

A abertura ao público do Núcleo Interpretativo do Castro de Cidadelhe, instalado no Água Hotels Douro Scala, na Quinta do Paço de Cidadelhe, visa dotar os visitantes de informação mais precisa e detalhada sobre este povoado, tendo como objectivo último a sua divulgação e preservação.

[post_ad]

Esta ação é fruto de uma candidatura financiada pelo ON2, Turismo Douro Infraestrutural, efectuada por esta Direcção Regional tendo como parceiros a Câmara Municipal de Mesão Frio e a empresa Prata Parque Imobiliária SA. No âmbito dessa candidatura, foram realizadas várias acções, das quais se destacam a delimitação física do Castro, trabalhos de conservação e restauro da respectivas muralhas, trabalhos de arqueologia, e edição de um guia bilingue (a ser apresentado na inauguração).

O Núcleo Interpretativo está instalado numa pequena edificação do Hotel Douro Scala, sendo de acesso público e gratuito.

1.4.122 Passeio Pedestre pela Serra do Reboredo e Ecopista do Sabor no dia 1 de maio (2015-04-27 20:21)

No dia 1 de Maio, sexta-feira, tem lugar um passeio pedestre pela Serra do Reboredo e Ecopista

do Sabor.



A concentração realiza-se no Jardim Trindade Coelho, pelas 08h30, seguindo a caminhada pela Capela de Nossa Senhora da Conceição, Casa do Guarda e percorrendo a Serra até ao Chafariz das Lamelas, onde se inicia o percurso da Ecopista do Sabor. Chegados à antiga estação do Larinho decorrerá uma aula de Zumba. O passeio continua até à estação de Moncorvo onde tem lugar um almoço convívio entre participantes.

O percurso tem cerca de 12 km e uma duração média de duas horas e meia, destacando-se as belíssimas paisagens da Mata do Reboredo e da Ecopista do Sabor.

[post _ad]

As inscrições estão abertas até dia 30 de Abril, às 12h00, no sector do desporto da Câmara Municipal de Torre e Moncorvo e na Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo.

O passeio pedestre é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.123 A entrevista de Juan Pablo Escobar (2015-04-28 16:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Li com um interesse enorme e repleto de gosto a entrevista dada a um jornal nosso pelo arquiteto Juan Pablo Escobar, filho do histórico Pablo Escobar. Uma entrevista que deixa transparecer muita coisa sobre este arquiteto, mormente o modo muitíssimo humanista e cristão como vem abordando o que foi a sua vida e a de seu pai, entretanto morto por suicídio.

Não possuindo ainda o seu livro que veio apresentar em Portugal, também não deixarei de o conseguir logo que possível. De resto, ainda o não vi nas livrarias mais próximas de minha casa. Mas não duvido do interesse das quatro centenas de páginas que o compõem. Em todo o caso, a sua entrevista é já deveras interessante, pelo que dela retirei alguns pontos que merecem um comentário.

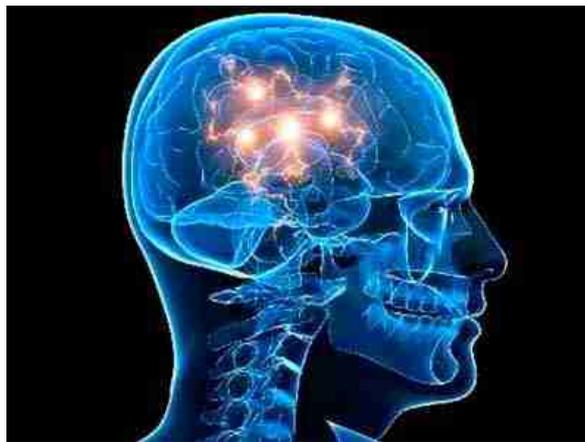
Diz Escobar – o filho, arquiteto – que o seu pai não foi quem inventou o narcotráfico. E que com ele traficavam polícias, políticos, militares, congressistas, senadores, autarcas, presidentes de Câmara, governadores, desportistas conhecidos, estrelas da música, etc.. Bom, é uma evidência de que ninguém duvida. Uma realidade que se tem podido apreciar na excelente série da RTP 2, UM CRIME, UM CASTIGO.

Mas diz mais: que Pablo Escobar enfrentou uma oligarquia que não queria que ele fizesse tanto bem ao povo. Ora, é bem possível que isto corresponda à realidade, porque o tráfico de estupefacientes é, por todo o mundo, uma atividade comandada por quem realmente manda e tem poder. De preferência, conseguido por via de eleições democráticas, mesmo que desprovidas de conteúdo válido para a generalidade dos cidadãos. Ou seja, como se vai podendo ver, um pouco por todo o lado do mundo destes dias.

Embora nem sempre tenha tido a minha posição de hoje – já desde há uns anos –, também o arquiteto Escobar tem razão quando salienta que quanto mais se proibir, mais o narcotráfico gera dinheiro. E cita o histórico exemplo da Lei Seca, nos Estados Unidos, referindo que quando entrou em vigor, a primeira coisa que apareceu foi um exército de criminosos, e que quando desapareceu a primeira coisa que seguiu caminho idêntico foi a violência associada ao álcool.

Com toda a lógica, o arquiteto Escobar diz que é tempo de, após quarenta anos de fracassos ininterruptos contra as drogas, se reverem as políticas até aqui adotadas, porque a única coisa que deixaram é um legado de violência e uma guerra fratricida entre todos os povos latino-americanos, que lutam uns contra os outros para levar o elixir às grandes potências.

Enfim, é uma entrevista que vale a pena ser lida, porque trata o tema dos estupefacientes com verdade, de um modo aberto e sincero, e à luz do facto do seu consumo ser um problema de saúde pública.



Imagine que está a conduzir para o trabalho, atrasado para uma reunião importante. Está quase a chegar, mas é obrigado a parar num semáforo vermelho. Qual o momento em que vai arrancar? Se o fizer demasiado cedo vai gastar combustível e energia, mas se o fizer no momento certo vai conseguir chegar ao trabalho a tempo da reunião. Estimar o momento certo para a realização de uma ação depende essencialmente da nossa capacidade inata para controlar o tempo. Mas qual é o mecanismo neural que sustenta essa capacidade? “Sabemos que para as ações serem bem-sucedidas, o cérebro tem que manter o controlo do tempo”, explica Joe Paton, investigador principal no Centro Champalimaud. “O tempo está implícito na natureza, e é difícil fazer a separação do contexto comportamental e sensorial, o que torna o seu estudo um desafio”.

Para o estudo que publicado a 23 de Abril na revista científica *Current Biology*, os investigadores concentraram-se numa região do cérebro chamada estriado. “Existem muitas evidências que indicam o estriado como a área do cérebro responsável pelo chamado timing”, refere Paton, “por exemplo, em muitas patologias onde esta área do cérebro é afetada, como o Parkinson e a doença de Huntington, os pacientes apresentam disfunções nesse controlo do tempo.”

1.4.124 Como é que o nosso cérebro controla o tempo? (2015-04-28 19:02)

Segundo um estudo realizado por um grupo de investigadores da Fundação Champalimaud o tempo é representado dentro de uma área específica do cérebro, chamada estriado, onde a atividade neuronal passa como uma onda lenta, ou seja, de uma forma sequencial.

Gustavo Mello, aluno de doutoramento do grupo liderado por Joe Paton, explica como testaram o comportamento de controlo do tempo em ratos - “Preparámos uma tarefa na qual os ratos tinham que pressionar uma alavanca para receber uma recompensa, que só estava disponível periodicamente. Por exemplo, ao longo de uma sequência de 15 ensaios, a nova recompensa só ficava

disponível 30 segundos após a última recompensa recebida. Para percebermos se o rato era capaz de estimar os diferentes intervalos de tempo, após esses 15 ensaios, o tempo de espera foi alterado aleatoriamente para mais curto ou mais longo.”

Os investigadores observaram que os ratos mudavam o seu comportamento conforme os diferentes tempos de espera. “Do mesmo modo que nós nos comportamos quando esperamos que um semáforo fique verde, os ratos também parecem preferir não desperdiçar energia e apenas pressionam a alavanca quando já passou tempo suficiente”, explica Gustavo Mello.

Para perceberem qual o mecanismo neuronal que está na base deste comportamento, os investigadores registaram a atividade dos neurónios no estriado, enquanto os ratos realizavam a tarefa. Os resultados revelaram que a representação do tempo é codificada de uma forma disseminada, isto é, por toda a população de neurónios no estriado. “Descobrimos que, de cada vez que os ratos iniciavam uma tarefa, os seus neurónios respondiam através de ondas lentas, mas fiáveis, de atividade neuronal sequencial”, diz Sofia Soares, também aluna de doutoramento neste grupo de investigação. “Esta atividade neuronal sequencial manteve-se ao longo dos diferentes tempos de espera, mas o seu timing mudou. Ou seja, quando o tempo de espera era mais longo a sequência era mais lenta e vice-versa.

Assim, a sequência aumentava ou diminuía de acordo com o intervalo entre o comportamento do animal e a chegada da recompensa. Desta forma, basta-nos olhar para o local onde a onda de atividade neuronal se encontra na população de neurónios do estriado para perceber quanto tempo já passou.

[post _ad]

Mas em que medida a redução ou a expansão de uma sequência nos ajuda a perceber como é que o cérebro controla o tempo? Segundo Gustavo Mello, “esta informação indica-nos que o tempo no cérebro é algo relativo, e não absoluto, uma vez que é medido como um ponto dentro de

um intervalo e não como uma unidade, como o segundo ou a hora.”

“Esta é a primeira vez que é estudada a diversidade da dinâmica da atividade neuronal no estriado, durante uma tarefa de timing. Este estudo permitiu-nos demonstrar que as populações de neurónios codificam a noção de tempo de um modo consistente com o comportamento de controlo de tempo (timing). Além disso, descobrimos que os neurónios combinam tanto informações motoras como de timing. Esta combinação de tempo e ações é consistente com toda a aprendizagem motora de seleção e ação, que são funções nas quais o estriado tem um papel essencial”, conclui Joe Paton.

Maria João Soares - Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.4.125 De novo a revisão (2015-04-28 19:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|
Tive já a oportunidade de salientar que o estado a que Portugal e os portugueses chegaram em nada se ficou a dever à Constituição de 1976, mas que para tal existiu, e continuamente, uma contribuição absolutamente essencial das sucessivas lideranças do PS. E logo desde o início da Revolução de 25 de Abril.

Toda esta evolução esteve, portanto, sempre dependente das continuadas cedências do PS às exigências dos grandes grupos de pressão social e dos interesses. Como pude escrever, a direita gritava, o PS obedecia. Uma realidade que volta agora a colocar-se, quando se está num (aparente)

tempo de mudança na nossa vida política.

A direita, naturalmente, pretende pôr um fim em tudo quanto possa retirar certo setor da esfera da jogatina financeira e do lucro, mesmo que possam existir já mais suicídios que mortes em acidentes de viação. Se é o lucro que conta, a vida vale se puder suportar-se nele. O PS, como sempre se deu, começa por recusar. É a primeira fase da costumeira dialética, mas que logo se vê ultrapassada pela segunda fase, onde o PS cede, mas dizendo que no novo articulado está lá o que, garantidamente, nunca virá a ser cumprido. Desde 25 de Abril que foi sempre assim, o que nos levou ao presente desastre social e humano.

Fazendo-se de parva, a direita coloca esta questão: como pode um serviço de quatrocentos euros ter o mesmo valor para quem é pobre e quem ganha quatrocentos mil euros? Fingindo não perceber o que está em causa, o PS de pronto se propõe ponderar a questão, lá acabando por atingir os que nunca puderam suportar os preços atuais e que são a enormíssima maioria. Consequência? Os portugueses, em autênticos tsunamis, deixaram de ir ao médico.

Numa outra frente, esgrime-se que as décadas passaram, pelo que se impõe atualizar o texto constitucional. A grande comunicação social, lamentavelmente, nunca confronta os que assim falam com as suas posições em 1974 e 1975, nem face ao Serviço Nacional de Saúde, ou perante o aumento da escolaridade obrigatória, ou em face da Segurança Social Pública. Esquecem-se...

Ao mesmo tempo, e também como sempre – há agora o risco acrescido dos novos partidos –, ressurge a luta em defesa da mudança do Sistema Eleitoral. Quase custa acreditar nestas realidades da nossa democracia, porque o cansaço dos portugueses deve-se, acima de tudo, aos políticos e às suas políticas, nada dependendo da Constituição da República nem do Sistema Eleitoral. Vivessem os portugueses com dignidade e em segurança, e não teríamos o número de suicídios que agora foi dado a conhecer.

Disse há dias (e bem) Jaime Gama, na Faculdade de Direito de Coimbra, que qualquer ordem

constitucional só é suscetível de ser alterada nos momentos heroicos, e nós manifestamente não estamos num momento heroico, quando até os candidatos que se confinam para o mais alto mandato do sufrágio popular nacional, em matéria de Constituição, querem jurar a Constituição existente e fazer disso um princípio, mas como boa conduta cívica também não gostam de trazer neste momento o problema ao debate público.

Enfim, temos que esperar, de molde a ver no que tudo irá dar, embora seja sempre importante ter presentes as palavras de há dias do embaixador Sequeira Costa: é essencial não menosprezar a tendência do PS para dar tiros nos pés. Para já, subsiste dúvidas lá pelo meio do PS e de muitos dos que se mostraram simpatizantes do partido. Veremos.

1.4.126 Torre de Moncorvo recebeu ação de esclarecimento sobre Novos Fundos Comunitários (2015-04-28 19:12)

Teve lugar no auditório da Associação de Comerciantes e Industriais do concelho de Moncorvo, no passado dia 23 de Abril, uma ação de esclarecimento sobre os Novos Fundos Comunitários.

[3. jpg]

Moncorvo prepara-se para os Novos Fundos Comunitários

No início da sessão o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e o Presidente da Associação de Comerciantes e Industriais do concelho de Moncorvo, Dinis Cordeiro, deram as boas vindas aos mais de 40 participantes presentes.

Seguiu-se o painel “Portugal 2020 – Enquadramento Geral & Compete 2020” da responsabilidade de Catarina Martiniano e o painel “PDR 2020”

da responsabilidade de Luísa Tomé. Catarina Martiniano explicou “Outros Sistemas de Incentivos”, havendo ainda lugar para o esclarecimento de questões colocadas pelos empresários e potenciais empreendedores presentes.

[post _ad]

A iniciativa é da responsabilidade da SPA Consultoria e GestiTomé, em parceria com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Gabinete de Apoio ao Investidor e Associação de Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.127 Não reuniram unanimidade as contas de 2014 do Município de Alijó (2015-04-28 19:28)

Não reuniram unanimidade as contas de 2014 do Município de Alijó. O relatório de contas relativo ao exercício do ano passado foi votado na última reunião camarária, tendo obtido 4 votos a favor e 2 abstenções.

[2. jpg]

Não reuniram unanimidade as contas de 2014

Uma das abstenções pertenceu ao vereador Miguel Rodrigues, eleito pelo Movimento MAIS que divulgou à comunicação social a sua declaração de voto. O vereador do MAIS considerou que “do ponto de vista financeiro, no ano de 2014, iniciou-se a execução dos planos financeiros aprovados em 2012 (PAEL e Plano de Reequilíbrio Financeiro), o que tem permitido a conversão de dívida de curto-prazo em médio e longo prazo, efetuar pagamentos a fornecedores e reduzir os prazos de pagamentos.

Ainda assim, com falhas, de que é exemplo o facto de o Município fechar o ano de 2014 com um aumento do excesso de endividamento em 1,85 %, quando a Lei das Finanças Locais obriga a que, em cada ano, o excesso de endividamento seja reduzido, no mínimo, em 10 %. Note-se que em cada um dos anos de 2012 e 2013, a redução do excesso de endividamento líquido foi de 26 % (dados da DGAL) e ainda sem as verbas dos empréstimos que agora estão em execução”.

Na análise da conta de gerência de 2014, considera o representante do Movimento MAIS na autarquia de Alijó que “é inevitável fazer um balanço político do desempenho deste Executivo no ano que passou, que foi também o primeiro deste mandato”.

E acrescenta, “a Câmara vai-se dedicando em exclusivo à gestão corrente e, mesmo assim, com deficiências. As grandes questões estratégicas da governação concelhia continuam sem resposta, o que é preocupante”.

[post _ad]

Segundo Miguel Rodrigues, “têm sido vários os exemplos de atos de gestão que não obedecem a um bom uso dos dinheiros públicos, nem respeitam a critérios claros e outras medidas que importam custos significativos para o Município, bem como uma gestão interna de recursos humanos geradora de constante instabilidade”.

Miguel Rodrigues considerou ainda, na sua declaração de voto, “que foi tempo perdido para o Município, continuando a não se vislumbrar uma estratégia de crescimento económico e de desenvolvimento social para este Concelho. Miguel Rodrigues”.

As contas de 2014 serão agora presentes à Assembleia Municipal de Alijó, nesta Quinta-feira, dia 30 de abril.

1.4.128 Mirandela acolheu Dia Diocesano da Juventude (2015-04-29 08:43)



Mirandela acolheu, em dia da Liberdade, o Dia Diocesano da Juventude 2015, onde D. José Cordeiro Bispo de Bragança-Miranda e o Presidente da Câmara Engº António Branco em diálogo aberto e franco conversaram com os jovens.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/diadiocesano.htm>

“Felizes os puros de coração porque verão a Deus” (MT 5,8) foi o tema central do encontro de cerca de 600 jovens oriundos de toda a diocese de Bragança – Miranda com o seu Bispo.

Promovido pelo SDPJV, o Dia Diocesano da Juventude é uma grande celebração de Fé, que convoca a sociedade, a mergulhar no intrincado universo juvenil. Deste modo, no dia 25 de abril dia da liberdade, cultura, festa, oração, missão, juventude, fé, encontro, marcaram o ritmo da cidade de Mirandela, que este ano foi anfitriã desta efeméride.

Foi um dia intenso! De Norte a Sul, de Este a Oeste, a cidade de Mirandela foi sendo “invadida”, e Caminhando na Palavra (reflectindo sobre os quatro Evangelhos - Evangelistas), descobrindo a arte e a beleza da cidade EU E O PATRIMÓNIO RELIGIOSO, numa colaboração com a Pastoral do Turismo em parceria com o IPB, partilhando a alegria de estarmos juntos. Na Rua da república deu-se o grande encontro, e partindo dali animados pelos grupos culturais da cidade, como grande

grupo rumamos ao parque verde.

Mesmo com a contínua ameaça da chuva, não faltou a chama da Fé! Esse calor que juntou os jovens no Parque Verde, para a celebração eucarística, onde no momento de pós-comunhão, a surpresa no silêncio, o momento em que dois aviões cruzaram o céu e fizeram “aspirar às coisas do alto”. A partilha à mesa e do farnel, a Adoração na Tenda de Adoração; a curiosidade a olhar o testemunho de Vidas Consagradas na tenda da Vida Consagrada; a arte no desenho, a música levou a sentir o desafio de tomar em mãos a vocação e a enriquecermos a nossa experiência de fé em Igreja, em comunidade, em família!

E em dia de liberdade, ali esteve patente a exposição CRISTÃOS PERSEGUIDOS NO MUNDO da Fundação AIS.

Este ano, salientamos uma novidade: um encontro com D. José Cordeiro, e o Presidente da câmara de Mirandela, numa conversa informal, responderam a questões sobre a “Igreja e a vida”, um momento precedido e envolvido pela música, um belíssimo concerto da Escola Profissional de Arte de Mirandela. Em parte.

[post_ad]

Pelo testemunho do envolvimento das forças vivas da cidade, percebemos que os lugares, sejam as cidades, vilas ou aldeias são o espaço privilegiado das redes de relações humanas, familiares, sociais e cristãs; são espaço de encontro de saberes aprendidos e ensinados, de proximidades e vizinhanças, de convivência entre gerações; aí devem conviver saudavelmente os nossos sonhos de futuro e a sabedoria, a memória e o exemplo dos nossos pais e avós.

Espaços esses, onde percebemos como a fé dos Homens pode construir o belo, perenizar a força e a vontade de um povo.

Foi uma jornada intensa! Desafiadora ... mas sobretudo, um semear de partilhas para que agora cresçam os frutos! No próximo ano na vila de Moncorvo saberemos quão forte é a luz, o

perfume...simbolizado no azeite oferecido a cada participante! Sigamos a Cruz e gritemos cantando "EU APOSTO NA VIDA"!

Artigo escrito por Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional

de Fora". O concerto foi promovido pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.129 Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra passou por Moncorvo (2015-04-29 08:47)



O Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra subiu ao palco do Cine-Teatro de Torre de Moncorvo, no passado dia 25 de Abril para um espetáculo comemorativo do 41º aniversário do 25 de Abril.

✕

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/orfeonistas.html>

Durante cerca de uma hora e meia de concerto foram interpretados vários temas bem conhecidos e muitos deles relacionados com a Liberdade e o 25 de Abril.

[post_ad]

A população respondeu à chamada e deslocou-se ao cine teatro da vila para assistir a este espetáculo. De salientar a presença dos utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, no âmbito do projecto "Ninguém Fica

1.4.130 Como se formam as ondas gigantes da Nazaré (2015-04-29 09:21)

A Universidade de Coimbra produz síntese científica para o gigante do surf mundial, McNamara.



O investigador Pedro Proença Cunha, do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), elaborou para o recordista mundial de surf, Garrett McNamara, uma síntese científica sobre a zona marinha da Nazaré e as suas ondas gigantes. Durante uma visita à Universidade de Coimbra (UC), em outubro de 2014, McNamara confidenciou que gostaria de saber mais sobre as ondas que o celebrizaram e que projetaram a Nazaré para o mundo.

Registado o seu desejo, a Reitoria da UC, em articulação com o centro de investigação MARE, desafiou o especialista Pedro Proença da Cunha a realizar o trabalho científico.

O que faz com que as ondas gigantes da Nazaré sejam únicas, as particularidades e a evolução da costa da Nazaré, bem como os perigos a evitar durante a prática de surf são temas tratados na síntese, já entregue a McNamara.

O trabalho «aborda a zona costeira da Nazaré

e zona marinha adjacente, em particular o canhão submarino responsável pela génese das ondas gigantes, sumariando e organizando a informação disponível, de modo a que possa ser usada por um amplo público», afirma Pedro Proença Cunha.

A informação contida neste documento «pode ser bastante útil para turistas não familiarizados com a região, nomeadamente os envolvidos na prática do surf, a entenderem o peculiar enquadramento da Nazaré e a espectacular agitação marítima. Por exemplo, é possível prever as ondas perfeitas e é explicado o mecanismo de formação das ondas gigantes», sublinha o também docente da UC.

[post _ad]

Em relação à caracterização física, principalmente focalizada na geomorfologia e na dinâmica costeira, o documento baseia-se na bibliografia mas apresenta também novos dados sobre a evolução da linha de costa ao longo das últimas décadas.

O trabalho, que envolveu ainda a investigadora Margarida Porto Gouveia, está disponível [aqui](#) .

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.4.131 Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo aprova moção pela assinatura urgente da Carta Europeia das Línguas Regionais e Minoritárias (2015-04-29 16:12)



A Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo aprovou por unanimidade, em reunião realizada no dia 27 de Abril, uma moção que manifesta o descontentamento pela não assinatura da Carta Europeia de Línguas Regionais ou Minoritárias, por parte do Estado Português, estando este, sem qualquer benefício conhecido, a prejudicar a região mirandesa e transmontana e as suas gentes.

[post _ad]

Importa referir que o mirandês é a segunda língua oficial de Portugal desde 1999 e património cultural de todos os transmontanos. Assim no âmbito das competências conferidas pela alínea o) do n.º 1 do artigo 53.º da lei 5-A de 11 Janeiro a Assembleia Municipal deliberou: “Manifestar o seu firme e enérgico protesto pelo desinteresse governativo nesta matéria.

Exigir do Governo da República a assinatura urgente da Carta Europeia das Línguas Regionais ou Minoritárias; Instar todas as entidades públicas em geral e as transmontanas, em particular, a associarem-se a esta atitude de protesto e exigência;

Dar conhecimento desta moção a todas as Câmaras e Assembleias Transmontanas e publicita-la nos principais órgãos de comunicação”.

1.4.132 New York Times faz na sua edição de hoje um destaque sobre as Gravuras do Côa (2015-04-29 17:30)



"Vila Nova de Foz Côa, Portugal", é assim que começa um artigo que é dado em destaque na Coluna Verde do mais prestigiado jornal americano, o New York Times, que hoje preenche as páginas da sua edição com um trabalho sobre as Gravuras do Côa, publicado na secção dedicada ao Ambiente com o título " Uma herança da Idade do Gelo".

[post_ad]

A peça jornalística fala-nos dos "terraços rochosos plantados com amendoeiras", do " local idílico" da " paisagem remota e pastoril", do " rio Côa selvagem que ainda corre no nordeste de Portugal" e, claro está, das gravuras e da arqueologia que lhe está associada, um trabalho que permitiu uma intensa investigação capaz de efectuar a contextualização cronológica desta arte abrangente de uma ampla diacronia e cujos exemplares mais antigos poderão recuar até há 20.000 anos atrás.

Depois de expor perante todos os americano leitores do diário o valor e a sinergia cultural e turística que o Parque Arqueológico do Vale do Côa representa, na actualidade, para a região e mesmo para o país, o artigo, da autoria de Stanley

Reed, termina com a evocação do movimento que parou a construção de uma hidroeléctrica que teria submergido este património da idade do gelo, caso não tivesse havido consciência cívica e empenhamento social para salvar este valiosíssimo património, actualmente classificado como Património da Humanidade.

1.4.133 Vivinha da costa (2015-04-30 12:42)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Passou neste último sábado o quadragésimo primeiro aniversário da Revolução de 25 de Abril, naturalmente marcado pelas cerimónias oficiais, mas também pelo profundo alheamento dos portugueses em face das mesmas. E, em boa verdade, ninguém com quem pude falar neste último fim-de-semana abordou as referidas cerimónias, como por igual a própria efeméride histórica.

Tal como pude já escrever há perto de uns dois anos, na sequência de um pedido expresso, não creio que tenha valido a pena a Revolução de 25 de Abril, e por esta razão simples: se não tivesse tido lugar, estaríamos hoje numa situação em tudo similar à actual, porventura com mui ligeiras cambiantes. Objetivamente, à medida que passam os anos, os efeitos daquele acontecimento histórico vão-se esbatendo. Infelizmente, existem hoje situações que se nos apresentam como verdadeiras desilusões. É delas que aqui escreverei um pouco.

Em primeiro lugar, a onnipresença da corrupção por quase todo o tecido social português. Uma verdadeira máquina de crime organizado, que se vem desenvolvendo à luz da tal rede muito oportunamente explicitada pela Procuradora-Geral da República.

Em segundo lugar, o horroroso máximo actual de quase três milhões de portugueses a viver num

ambiente de pobreza. Uma dolorosa realidade, certamente bem maior, a que há que juntar que, destes, cerca de seiscentos e oitenta mil são crianças ou jovens. Um verdadeiro horror.

Em terceiro lugar, a maciça emigração, que já ultrapassou os trezentos mil portugueses. Uma onda que se pensava ser apenas uma marca da passada década de sessenta do século anterior. Afinal, uma marca que regressou e que, como tudo faz crer, veio para ficar. Porventura, ainda para continuar a crescer.

Em quarto lugar, a fantástica dificuldade dos portugueses acederem à justiça, seja pela distância às suas estruturas, seja pelos incomportáveis custos da mesma.

Em quinto lugar a idêntica situação, mas em relação aos serviços de saúde. Depois de, em boa hora, se ter criado o Serviço Nacional de Saúde universal e gratuito, o mesmo caminha hoje para o colapso final.

Em sexto lugar, as dificuldades crescentes no acesso à educação. Uma realidade que deverá vir a crescer muito rapidamente nos próximos anos, sobretudo se a política da atual Maioria-Governo-Presidente se mantiver.

Em sétimo lugar, a inimaginável destruição paulatina da estrutura de reformas, mesmo dos que se viram obrigados a descontar à luz do regime contributivo. Realidades em grande medida aplicadas por concidadãos que, naquele tempo distante de Abril, se diziam profundamente de esquerda... Em oitavo lugar, o histórico caso dos mortos em acidentes de viação. Uma situação que levou mesmo, em tempos, a piadas sobre Américo Tomás - com Th e z no fim, claro -, ao redor daquele valor. Pois, nos dias que passam, eis que nos acaba de chegar esta fantástica notícia: com três suicídios em média diária, o respetivo número já ultrapassa o de mortos nas estradas...

Em nono lugar, a recente reflexão de Silva Peneda: há uma grande desproporção entre sacrifícios e resultados. Uma realidade que me traz ao pensamento uma frase que se incluía num dos comunicados do MFA, na madrugada de Abril:

aos portugueses eram exigidos deveres sem a correspondente contrapartida em direitos.

Em décimo lugar, a venda da riqueza de Portugal a pataco. Para já não referir a cabalíssima perda de soberania, com a correspondente subordinação à estratégia das principais potências mundiais, mormente a Alemanha.

E, por fim, a recente tentativa de recriar o mecanismo do Aviso Prévio nos grandes meios de comunicação social, em ordem a impedir a possibilidade de que possam vir a surgir coisas inesperadas que acabem por pôr em causa os grandes interesses dos políticos hoje instalados à sobra das estruturas da soberania.

A verdade é que, mesmo depois de todo este vendaval, a liberdade continua como a sardinha: está vivinha da costa. Simplesmente, para lá de evitar os desmandos das autoridades da II República, não tem efeitos práticos. A população, de útil, nada pode decidir.

1.4.134 Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Natural do Douro Internacional assinada em Torre de Moncorvo (2015-04-30 14:12)

Decorreu no passado dia 22 de Abril, no Auditório da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, a assinatura da Carta de Compromissos da Carta Europeia de Turismo Sustentável do território do Parque Natural do Douro Internacional, no decorrer da 3ª reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável.

[3.jpg]

Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque assinada em Torre de Moncorvo

A sessão de abertura ficou ao cuidado do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, da representante do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Susana Marques, e do Presidente da Direção da Associação Parques Com Vida, Francisco Braz.

No decorrer da cerimónia foi ainda apresentada a estratégia, objetivos e plano de ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Natural do Douro Internacional para 2014/2018, seguindo-se então a assinatura dos princípios da Carta, por todos os representantes das entidades que lideraram fichas de ação integradas no Plano de Ação CETS 2014 - 2018.

[post _ad]

A iniciativa visa delinear uma estratégia para desenvolver o Parque Natural do Douro Internacional nos próximos anos, à medida que se promove o seu turismo sustentável.

A candidatura à Carta Europeia de Turismo Sustentável do PNDI integra o território constituído pelos municípios de Miranda do Douro, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo e Figueira de Castelo Rodrigo.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.4.135 As células têm um código de estrada para os cromossomas (2015-04-30 14:22)

Equipa portuguesa publica na Science a descoberta de um sistema de navegação intracelular.

[ew.png]

Foto de uma célula em divisão: os microtúbulos são representados a branco e os que não estão marcados são a região dos cromossomas onde se liga a proteína

violeta, visivelmente associada aos microtúbulos não

Num artigo, publicado no dia 23 de Abril na revista Science, uma equipa de investigadores, liderada por Helder Maiato, prova que há um código de estrada dentro das células, descoberta que muda a forma como entendemos o movimento dos cromossomas durante a divisão celular.

A equipa utilizou o transporte de cromossomas como modelo para explicar este sistema de navegação, mostrando como este mecanismo de sinalização condiciona o sentido em que os transportadores moleculares circulam. Investigadores do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) mostram que a presença de certos sinais nos microtúbulos, que são como estradas intracelulares, indica aos cromossomas qual o caminho a seguir durante a divisão celular.

Os microtúbulos são pequenos tubos que estruturam e organizam o interior das células e que lhes servem de suporte. Também constituem a principal rede de transporte intracelular. Minúsculos carregadores, as proteínas motoras, deslocam-se neles levando atrelados enormes volumes, como cromossomas, vesículas e outros componentes subcelulares como as mitocôndrias. Esta rede de autoestradas é bastante complexa e desconhecia-se, até hoje, como é que as proteínas motoras que transportam os cromossomas se orientam. A equipa portuguesa descobriu que existem sinais que marcam as “estradas” e que indicam se uma proteína-motora deve optar por um sentido, ou pelo seu inverso.

O grupo do IBMC estudou o momento da divisão celular, altura em que as células formam uma nova rede de microtúbulos com uma disposição bem conhecida, o fuso mitótico. “Durante a divisão das células estabelece-se uma rede de microtúbulos, cuja função é colocar os cromossomas na zona central da célula para que depois se separem equitativamente entre duas células filhas”, explica Marin Barisic, primeiro autor do artigo. Grande parte dos cromossomas, diz o autor, “fica desde início posicionado na zona central dessa rede de estradas”. A placa equatorial, até ao momento da separação dos cromossomas.

Mas há cromossomas que ficam fora dessa zona de estacionamento, sendo obrigados a percorrer um caminho, primeiro até aos pólos da célula e daí para a zona central.

No primeiro momento os cromossomas tremalhados agregam-se a qualquer microtúbulo da rede que se espalha um pouco por todo o lado, como se fossem uma rede de estradas secundárias do fuso mitótico. Daí dirigem-se à zona principal dos pólos, os centrossomas, que funcionam como rotundas, e daí seguem pelas estradas principais até à zona de estacionamento central.

Neste processo de movimentação os investigadores centraram a atenção num dos carregadores dos cromossomas que circula no fuso - a proteína motora CENP-E - e, em diferentes experiências, adicionaram e removeram seletivamente um sinal aos microtúbulos, a tirosina. Helder Maiato explica que “quando se mudam os sinais ao longo dos microtúbulos, altera-se completamente a circulação dos cromossomas que estão em trânsito”.

Se todos os microtúbulos forem sinalizados com tirosina os cromossomas ficam bloqueados perto dos centrossomas”, nas rotundas na nossa analogia. Se, pelo contrário, os sinais de tirosina forem removidos de todo o fuso mitótico, os cromossomas afastam-se para além dos pólos e perdem-se pelas estradas secundárias. O investigador explica que “se o microtúbulo tiver marcas de tirosina, o carregador CENP-E fica em descanso e não transporta nenhum cromossoma a partir do pólo, mas se os microtúbulos não tiverem marcas de tirosina, como é o caso dos microtúbulos principais do sistema, o CENP-E arrasta os cromossomas para o centro da célula”.

[post_ad]

“Há muito que se suspeitava que existe um código nos microtúbulos mas nunca se havia demonstrado de uma forma tão evidente para que serve”, diz-nos Helder Maiato. Depois do código genético e da epigenética, parece que a nova revolução será este novo código - o código dos microtúbulos. Nas palavras do investigador, “provamos, quer

através de experiências em células vivas, quer reconstituindo o processo in vitro, que um sinal integrado nos microtúbulos é capaz de indicar o caminho correcto aos cromossomas durante a divisão celular”. E prevê que “possivelmente existirão inúmeros outros sinais como este, capazes de condicionar o movimento das várias proteínas motoras” o que, no seu entender, poderá constituir “um verdadeiro GPS celular que certamente irá revolucionar a nosso conhecimento sobre a dinâmica dos cromossomas durante a divisão celular”.

O trabalho publicado na Science vem na sequência de outros anteriores de impacto equivalente, “só possíveis pelo investimento conseguido do European Research Council e pelo recente prémio da FLAD que” para Helder Maiato, “dão liberdade suficiente para explorarmos a nossa curiosidade”. Sem estas fontes de financiamento e sem esta liberdade “seria muito difícil alcançar estes sucessos”, afirma. Atualmente, estão a ser utilizados diversos fármacos que conseguem alterar o código dos microtúbulos. No entanto o seu uso clínico, nomeadamente no tratamento de alguns tipos de cancro onde o código está alterado, tem um efeito a nível celular cuja ação específica ainda se desconhece.

Referência do artigo: Barisic M, Silva e Sousa R, Tripathy SK, Magiera MM, Zaytsev AV, Pereira AL, Janke C, Grishchuk EL, Maiato H (2015). Microtubule detyrosination guides chromosomes during mitosis. Science .

Júlio Borlido Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

1.4.136 Dizer 'não' aos maus tratos nas crianças e jovens (2015-04-30 14:41)



Algumas centenas de pessoas caminharam esta quarta-feira contra a violência na infância. Uma iniciativa carregada de simbolismo, que pretendeu despertar a sociedade para um problema real. No final, junto aos Paços do Concelho, foram lançados ao céu 150 balões azuis e brancos pela defesa de todas as crianças.

x

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/maustratos.html>

Foi a atividade com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros (CPCJ) finalizou o mês de abril, dedicado internacionalmente à prevenção dos maus-tratos na infância. Já antes, ao início da tarde, decorrera o seminário “responsabilidades parentais e da escola”, com a participação de Sandra Simões, Procuradora do Ministério Público, e Ricardo Simões, Presidente da Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Direito dos Filhos.

[post _ad]

O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros também esteve presente, classificando a violência na infância um “problema que, embora, na maioria das vezes, silencioso, é real e bem presente neste nosso mundo”.

Considerando as iniciativas da CPCJ como “extremamente importantes para alertar consciências e despertar a sociedade”, Duarte Moreno disse

que “cabe a cada um, individualmente, e todos em geral, perceber os sinais e gritos de alerta, num papel a desenvolver em casa, na escola, nos trabalhos, em todo o dia-a-dia”.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.4.137 Município de Macedo de Cavaleiros atribui Medalha de Mérito, Grau Ouro, à Associação Grupo de Caretos de Podence (2015-04-30 14:56)

Os Caretos de Podence, já consagrados como Património de Interesse Municipal, serão agraciados agora com a Medalha de Mérito, Grau Ouro, atribuída pelo Município de Macedo de Cavaleiros.

[5 . JPG]

Município de Macedo de Cavaleiros atribui Medalha de Associação Grupo de Caretos de Podence

A Assembleia Municipal, reunida esta quarta-feira em Sessão Ordinária, deliberou, por unanimidade, a homenagem aos Caretos de Podence, no seguimento da proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, aprovada também de forma unânime a 9 de março pela Câmara Municipal.

[post _ad]

Conforme o Regulamento das Distinções Honoríficas do Município, a Medalha Municipal de Mérito, destina-se a distinguir “as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, de cujos atos advenham assinaláveis benefícios para o concelho

de Macedo de Cavaleiros, melhoria nas condições da vida da sua população, desenvolvimento ou difusão da sua arte, divulgação ou aprofundamento da sua história, ou outros de notável importância que justifiquem este reconhecimento.”

Por indicação do mesmo regulamento, a cerimónia solene de entrega da distinção, deverá decorrer no dia 29 de junho, dia de Feriado Municipal, ou numa outra data de comum acordo.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.5 Maio

1.5.1 Abrigos com pinturas rupestres de Trás-os-Montes e Alto Douro: Pala Pinta, Penas Roías e Cachão da Rapa (2015-05-01 06:48)

"A presente dissertação, da autoria de Luísa Teixeira, corresponde ao estudo de três abrigos rupestres, localizados em Trás-os-Montes e Alto Douro, tendo como objecto de análise aspectos da paisagem em que estes se inserem, os signos e os testemunhos da cultura material neles encontrados.



As pinturas rupestres são um dos testemunhos das actividades individuais e/ ou colectivas ali desenvolvidas, revelando aspectos da vida das comunidades que as produziram, designadamente das suas possíveis crenças religiosas. Entender algumas das relações das comunidades humanas pretéritas com estes lugares, ajuda-nos a perceber certos comportamentos perante a Natureza".

Luísa Teixeira nasceu em 1983, na vila de Alijó. Passou a sua infância e adolescência, na aldeia vinhateira Póvoa do Douro. Após concluir o ensino secundário, ingressou na Força Aérea Portuguesa, onde prestou serviço, durante 6 anos e meio. Foi louvada e condecorada com a medalha de Comportamento Exemplar, Grau Cobre. Licenciada em Antropologia e Mestre em Arqueologia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Pós graduada em Criminologia, em Antropologia Biológica e Forense e em Ciências Forenses, Investigação Criminal e Comportamento Desviante.

Titulo: Abrigos com pinturas rupestres de Trás-os-Montes e Alto Douro: Pala Pinta, Penas roías e

Cachão da Rapa

Autora: Luísa Teixeira

Editora: Lema D'Origem

1.5.2 Canalhice

(2015-05-01 07:57)

ocidental

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Não deixa de ser confrangedor observar o que vai sendo a atitude dos políticos ocidentais, hoje fortemente defensores do neoliberalismo, em face das coisas terríveis que vão atingindo povos os mais diversos, sobretudo no designado Terceiro Mundo. Simplesmente confrangedor.

O recente caso – o mais recente, de uma longa sucessão – da tragédia dos refugiados no Mediterrâneo, a caminho do espaço europeu, na desesperada tentativa de salvar a vida, trouxe à superfície a fantástica hipocrisia que hoje marca a atitude dos políticos europeus e, de um modo geral, de quase todos os políticos ocidentais.

De imediato se marcou uma reunião ao mais alto nível, com o apregoado objetivo de que não mais uma tal realidade volte a ter lugar. Simplesmente, de pronto se percebeu que as medidas adotadas se destinam a evitar a mortandade que vem tendo lugar naquele mar, ainda que possa continuar lá pelos horrorosos lugares de onde as vítimas procuram fugir para, precisamente, tentarem salvar a vida.

Uns poucos dias adiante, e eis que nos chega, por via oficial, o que de há muito se conhece: metade da população rural do mundo não tem acesso a cuidados de saúde. Um terrível indicador, porque o real valor é muitíssimo maior, desde que se tenham em conta aqueles que, vivendo nas zonas urbanas, pouco mais e melhor possuem em face dos das zonas rurais.

Ao mesmo tempo e periodicamente vão surgindo calamidades naturais, permitindo observar, com alguma estupefação, o modo fortemente desconexo, e sem um rumo capaz, como a Comunidade Internacional acaba por enfrentar as referidas calamidades. De facto, para lá do socorro imediato – e é essencial –, nada de estruturante é realmente aplicado a tais sociedades, olhando o futuro.

Aqui bem próximo, o norte africano. O início de um continente marcado pela exploração maciça das riquezas naturais de toda a espécie, pela doença, pela guerra e pela quase total ausência das estruturas essenciais ao desenvolvimento harmonioso – que terá de ser diferente do resto do Ocidente – que a vida do Planeta e de cada um dos que por ali vivem realmente exige. Uma autêntica vergonha para os países do Primeiro Mundo e das instituições internacionais.

Por fim, o nosso Portugal, hoje um país pobre como desde há décadas se desconhecia. Um país com quase nove séculos de existência, mas onde a perda de soberania tem sido avultada e nunca realmente sufragada pelos portugueses. Um Portugal que, se olhado o tempo que passa com atenção, poderá não conseguir encontrar um futuro capaz para os portugueses que acabarem por aqui ficar ou sobreviver.

Acabou o comunismo – é verdade –, mas nunca se viveu com tanta ansiedade, apreensão e desnorte. Uma ínfima minoria, em crescendo, domina e explora, usando a metodologia (dita) democrática, a esmagadora maioria dos portugueses, hoje a passarem terríveis agruras que irão continuar.

1.5.3 Semana Europeia de Geoparques no Geopark Terras de Cavaleiros

(2015-05-01 08:43)

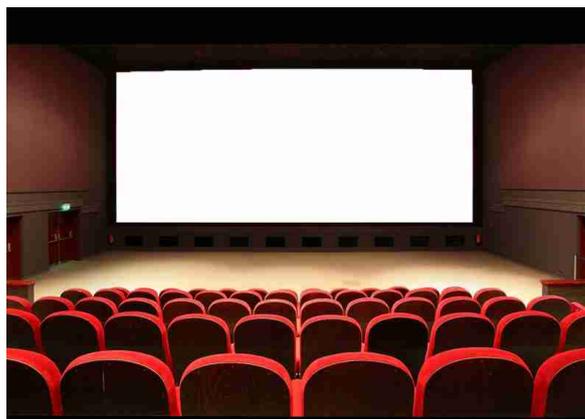
A Semana Europeia de Geoparques é uma atividade que a Rede Europeia de Geoparques organiza anualmente e que visa sensibilizar a opinião pública para a geoconservação e promoção do património geológico, incluindo eventos que

visam informar o público sobre atividades geoturísticas e educativas nos geoparques.

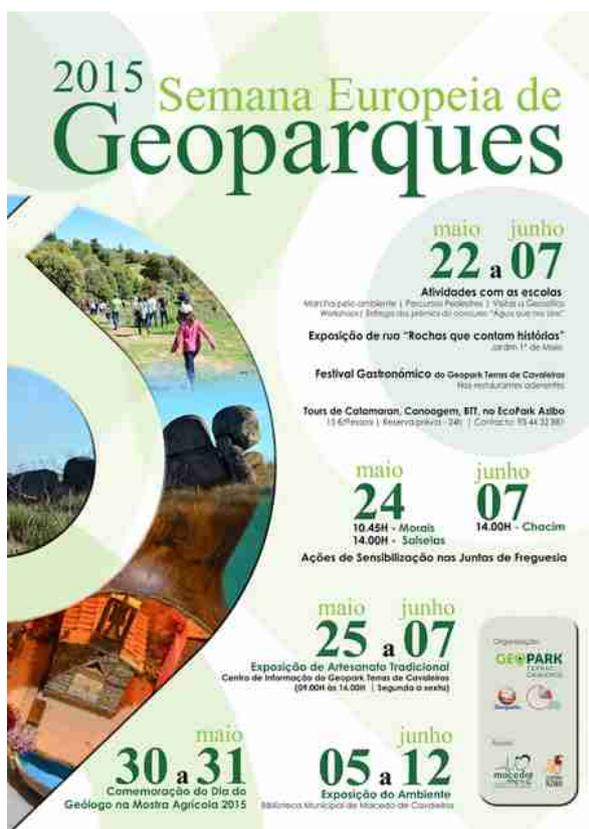
Os eventos que o Geopark Terras de Cavaleiros propõe para esta semana são múltiplos e variados e incluem atividades com as Escolas, Exposições, Festival Gastronómico, Ações de Sensibilização, entre outras.

As actividades desenvolvem-se entre os dias 22 de maio a 7 de junho no Geopark Terras de Cavaleiros.

1.5.4 Festa do Cinema em Torre de Moncorvo (2015-05-01 08:46)



Nos dias 11, 12 e 13 de Maio tem lugar no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo a Festa do Cinema. Em exibição estão alguns dos filmes premiados nos Óscares que ainda não foram exibidos em Torre de Moncorvo.



2015 Semana Europeia de Geoparques

maio 22 a junho 07
Atividades com as escolas
Marcha pelo ambiente | Piquete Pedestre | Vigia à Qualidade
Winkup! Entrega dos prémios do concurso "Água quente 2014"
Exposição de rua "Rochas que contam histórias"
Jardim, 11 de Maio
Festival Gastronómico do Geopark Terras de Cavaleiros
Nos restaurantes aderentes
Tours de Calamaran, Conoagem, ETI, no EcoPark Azibo
(13 € Pessoa | Reserva prévia - 34€ | Contacto: 91 44 32 88)

maio 24 a junho 07
10.45H - Morais
14.00H - Salselas
Ações de Sensibilização nas Juntas de Freguesia

maio 25 a junho 07
Exposição de Artesanato Tradicional
Centro de Informação do Geopark Terras de Cavaleiros
(09.00H às 14.00H | Segunda a sexta)

maio 30 a junho 31
Comemoração do Dia do Geólogo na Mostra Agrícola 2015

junho 05 a 12
Exposição do Ambiente
Biblioteca Municipal de Maceo de Cavaleiros

Organização: **GEOPARK** Terras de Cavaleiros

Participação: **maio 2015**



TORRE DE MONCORVO CINE TEATRO

FESTA DO CINEMA
11, 12 E 13 MAIO 2015

BILHETES APENAS A 2.50€

AGORA COM PIPOCAS

21:00H
DIA 11: A TEORIA DE TUDO
DIA 12: JOGO DA IMITAÇÃO
DIA 13: SNIPER AMERICANO

Assim, no dia 11 de Maio será emitido o filme "Teoria de Tudo", no dia 12 "o Jogo da Imitação" e no dia 13 de Maio o "Sniper Americano". Durante os três dias as sessões de cinema decorrem às 21h00 e o bilhete tem um custo promocional de 2,50€.

O Município de Torre de Moncorvo aderiu a esta iniciativa promovida a nível nacional pela Associação Portuguesa de Empresas Cinematográficas.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.5 Cinema digital e em 3D chega a Mogadouro (2015-05-01 10:32)

É o segundo concelho do distrito de Bragança a dispor do sofisticado equipamento que permite a projecção de cinema digital, o único formato capaz de correr os filmes que actualmente são distribuídos nos circuitos comerciais.

[hj.jpg]

Vila de Mogadouro

Depois de Carraceda de Ansiães é agora a vez de Mogadouro proporcionar aos seus munícipes um sofisticado equipamento que permite passar os filmes mais recentes que circulam em Portugal.

O cinema digital é o único suporte que na actualidade permite a projecção das mais recentes produções cinematográficas.

Agora os mogadourenses já tem também a possibilidade de ver cinema em formato digital e em 3D no auditório da Casa Cultura da vila, graças a um investimento feito pela autarquia que rondou os 60 mil euros.

[post_ad]

"Apostamos no cinema porque queremos que os mogadourenses tenham acesso às mais recentes novidades cinematográficas e porque entendemos

que as localidades do interior têm os mesmos direitos que as dos grandes centros urbanos", declarou o presidente da câmara municipal, Francisco Guimarães, citado pela Agência Lusa.

A partir de agora autarquia promete manter sessões regulares de cinema, garantidas para os fins-de-semana, altura em que os habitantes de Mogadouro dispõem de mais tempo livre para assistirem às obras mais recentes da indústria cinematográfica.

1.5.6 O céu de maio de 2015 (2015-05-01 10:33)

Parte deste mês será marcado pela chuva de meteoros das Eta Aquáridas, a qual tem o seu pico de atividade na noite de dia 5 para 6.

[1.jpg]

Figura 1: Céu a sudeste pelas 5 horas da madrugada de radiante da chuva de meteoros Eta Aquáridas

O nome desta chuva de estrelas deve-se a que o seu radiante (ponto do céu de onde elas parecem surgir) está situado perto da estrela eta da constelação do Aquário (eta Aqr). No entanto, a verdadeira origem destes meteoros está bem mais perto de nós, não sendo mais do que poeiras e pequenas partículas deixadas pelo cometa Halley ao longo do seu percurso, as quais são interceptadas pelo nosso planeta.

Esta chuva de estrelas pode produzir até quatro dezenas de meteoros por hora, mas este ano iremos ver muitos menos dado que o seu pico de atividade ocorre muito perto da Lua Cheia de dia 4.

Como neste mesmo dia 4, a passagem da Lua pelo plano da órbita terrestre ocorre poucas horas depois da Lua cheia, tal evento dará lugar a um eclipse lunar total. Infelizmente este eclipse dar-se-á pela uma hora da tarde (hora continental), sendo apenas visível no Extremo Oriente, Pacífico

e, parcialmente, nas Américas.

Nestes primeiros dias do mês podemos também observar como a Lua se desloca da vizinhança da estrela Espiga (na constelação da Virgem) no dia 2, até à proximidade de Saturno no dia 5.

Dia 7 Mercúrio atinge a sua maior elongação (afastamento angular) para Este relativamente ao Sol, apresentando-se assim como estrela da tarde. Quatro dias depois tem lugar o quarto minguante.

[2.jpg]

Figura 2: Céu a oeste pelas 19 horas e 30 minutos de dia 19. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 21 e 23

A seu turno, a Lua Nova irá ocorrer na madrugada de dia 18. Na noite seguinte a Lua passará perto de Marte cuja observação por estes dias será muito difícil dado que está demasiado próximo da direção do Sol.

Ao anoitecer de dia 19 a Lua já terá passado por Mercúrio. Este planeta será cada vez mais difícil de ver à medida que se for aproximando do Sol, chegando-se a cruzar com Marte no dia 26, e atingindo a sua conjunção inferior (altura em que estará na direção do Sol) no dia 30.

Na madrugada de dia 23, Saturno encontrar-se-á na direção contrária ao Sol. Diz-se então que se encontra em oposição. Para além de tal significar que iremos encontrar a sua face totalmente iluminada, esta também é uma altura em que a Terra está mais próxima deste planeta, sendo assim uma excelente ocasião para observá-lo e aos seus anéis.

[post_ad]

Na madrugada de dia 24 a Lua estará a 5 graus a Sul de Júpiter. Já aquando do quarto crescente de dia 25 ela já terá passado por Régulo, uma estrela da constelação do Leão.

Na noite de dia 29 a Lua irá regressar mais uma vez para junto da estrela Espiga. Igualmente neste dia Vénus, que se apresenta este mês como estrela da tarde, estará junto a Pólux, uma estrela da constelação dos Gémeos.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

KVRGANIVS NOSTRATORVM (2015-05-09 05:43:23)
ALGUEM PODE ME EXPLICAR QUE É AQUELE CORPO BRILHANDO MAIS QUE ANTARES DO LADO DO ESCORPIÃO NA PARTE DE CIMA? LEMBRA SATURNO MAS JA FAZ CERTO TEMPO QUE NÃO MUDA DE POSIÇÃO OU PARECE NÃO MUDAR

KVRGANIVS NOSTRATORVM (2015-05-28 21:35:35)
QUE DECEPÇÃO É SATURNO - BEM QUE NOTEI QUE SUA MAGNITUDE ESTAVA BEM ALTA; FOI MESMO APROXIMAÇÃO MÁXIMA; DECEPÇÃO ENTRE ASPAS QUERIA QUE FOSSE UMA SUPERNOVA MAS AO MESMO TEMPO NÃO SEI SE TERIA AQUELA MAGNITUDE; QUEM VIU A DO CARANGUEJO NA IDADE MÉDIA DISSE QUE FOI BEM INTENSA; MAS O TIPO DE BRILHO NÃO ERA DE ESTRELA

1.5.7 Maio é Mês do Coração: Metade dos doentes com insuficiência cardíaca são internados seis meses após primeiro internamento (2015-05-01 10:33)



A Insuficiência Cardíaca (IC) é um problema de Saúde Pública em Portugal e na Europa. É uma síndrome com elevada morbilidade e mortalidade, identificada como causa principal de internamento hospitalar após os 65 anos.

[post_ad]

Em Maio assinala-se o Mês do Coração e a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) lembra que em Portugal quase metade dos doentes que tiveram um internamento por IC são internados de novo ao fim de seis meses. É, portanto, fundamental alertar a população para a importância das atitudes preventivas, uma vez que não são ainda reconhecidas estratégias terapêuticas que consigam reduzir esta morbilidade na IC.

Paulo Bettencourt, internista e especialista no tratamento da IC, afirma que “a redução da qualidade de vida destes doentes e o maior consumo de verbas estão sobretudo relacionados com a re-hospitalização, isto é, mais de dois terços dos gastos diretos estão relacionados com hospitalizações. O problema passa por ainda não serem reconhecidas estratégias terapêuticas que consigam reduzir esta morbilidade na IC, apesar de alguns estudos sugerirem que estratégias baseadas nas características e necessidades específicas de cada doente poderão estar associadas

a menor morbilidade e maior qualidade de vida”.

O especialista realça também que “de facto é espetável que com o envelhecimento populacional se observe um aumento do número de doentes com IC. As medidas que poderão atenuar esta tendência são as que se relacionam com estilos de vida mais saudáveis e com o controlo mais rigoroso de condições que lhe estão associadas como a diabetes e a hipertensão arterial. Os doentes com IC são geralmente idosos e frágeis, de estratos socioeconómicos mais desfavorecidos e com várias doenças em simultâneo, como a doença respiratória crónica, a diabetes a anemia e as arritmias. Todos estes fatores fazem destes doentes uma população particularmente vulnerável”.

[post_ad]

Paulo Bettencourt defende também que é importante desenvolver campanhas que alertem estes doentes para a importância da atividade física na manutenção da saúde cardiovascular. “Existiram já diversas campanhas de sensibilização da população para a identificação e controlo de fatores de risco cardiovasculares - controlo de diabetes, ingestão de sal, tabagismo. Mas existe ainda pouca sensibilização na generalidade da população quer para os riscos associados ao sedentarismo, quer aos benefícios da atividade física moderada mas regular”.

O principal problema que a IC apresenta hoje em dia é a incapacidade e a redução da qualidade de vida, uma vez que nas últimas décadas tem havido uma redução muito significativa da mortalidade associada à IC. A sua prevalência em Portugal varia entre 1,36 por cento no grupo etário dos 25 aos 50 anos e 16 por cento acima dos 80 anos. Prevê-se que vá aumentar em 50 a 75 por cento até 2030.

1.5.8 “Fardo” dos Peripécia Teatro no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-05-01 11:23)

“Fardo” é uma criação de Inverno, um Entrudo peculiar. Um ritual de passagem entre o sonho e o térreo, entre o nada e o riso. Um divertimento sobre a Morte, enquanto não chega a Primavera.



Talvez seja o sonho de um sono reparador onde se reúnem forças para um novo ciclo. Um ciclo de melhores colheitas. Um ciclo mais justo. Um ciclo mais perfeito.

Neste espectáculo “ a criação assenta no jogo teatral da máscara, também ele ancestral, e originário nos ritos mais primitivos da humanidade e dos rituais para-teatrais, que permite construir um espectáculo de carácter tremendamente poético e universal.

As máscaras são exploradas como elementos quase mágicos, que parecem fazer-nos encontrar, debaixo do húmus da nossa cultura, a semente de um imaginário ancestral e vibrante que parece germinar no corpo dos homens que as envergam e desabrocham nas suas cabeças, de forma espontânea e surpreendente”.

As máscaras de madeira do Carnaval de Lazarim são o ponto de partida da conceção deste espectáculo.

[post_ad]

Ficha Artística Um espectáculo de Peripécia Teatro, inspirado no universo das máscaras do Entrudo de Lazarim.

Criação, Dramaturgia, Conceção de Figurinos e de Cenário: Peripécia Teatro e Hernán Gené.
Interpretação: Ángel Fragua e Sérgio Agostinho.

Máscaras de Madeira: Adão Almeida.

Réplicas: André Rodrigues

Desenho de Luz: Pedro Pires Cabral.

Assistência de Direção e Operação de Luz e Som: Noelia Domínguez.

Onde: Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

Quando: 9 de Maio de 2015

Hora: 21:45 horas

1.5.9 O combate à corrupção (2015-05-01 17:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Há já um bom tempo atrás, tive a oportunidade de escrever um texto a propósito de certa afirmação de Luís Marques Mendes, a cuja luz os portugueses olhariam a China de hoje de um modo algo suspeito, dado o modo como funciona a sociedade chinesa, mormente nos domínios dos direitos humanos e da corrupção.

A uma primeira vista, ficava a sensação, nos incautos que tivessem ouvido as referidas considerações, que nada de similar teria lugar em Portugal. Simplesmente, nestes domínios, e nos dias que passam, o número de portugueses incautos é já muitíssimo limitado. A generalidade dos portugueses conhece muitíssimo bem a sociedade em que vive e já não vai neste tipo de cantilenas. Pode fingir não ver, nem ligar ao que se passa, mas está a anos-luz de tomar tais soporíferos.

Sem um mínimo de espanto, eis que nos chegou,

ontem mesmo, a notícia de que a secção chinesa da INTERPOL deu a conhecer uma lista com os nomes de cem altos responsáveis acusados de corrupção e que terão fugido para o estrangeiro.

Acontece, porém, que as autoridades chinesas já publicaram todos os dados identificadores dos foragidos. A lista com toda a sua identificação está publicitada na página oficial da Comissão Central de Inspeção e Disciplina, entidade oficial chinesa que superintende no combate à corrupção. Tudo, portanto, com a máxima transparência e a anos-luz do que tem lugar, de um modo muito geral, na União Europeia.

Ora, onde foram estes foragidos procurar o seu refúgio? Pois, nos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia, Reino Unido, França, Tailândia, etc.. Tudo, pois, Estados onde está omnipresente a democracia e o neoliberalismo e que se auto-proclamam de espaços de exemplaridade. Enfim, cá ficamos à espera dessa grande manifestação da cooperação transnacional em matéria de combate à corrupção...

Igualmente significativo é o que tem vindo a ter lugar em Baltimore, nos Estados Unidos. Depois de mais uma morte de um preto norte-americano, desta vez no interior de uma esquadra de polícia, os guardas foram suspensos, aguardando-se uma explicação forense para dentro de um a dois meses. Um mimo... Sobretudo em face do que se passa na China.

O interessante, na sequência do regresso do racismo à sociedade norte-americana, materializado nesta amplíssima sucessão de mortes de pretos às mãos da polícia, é olhar o que de tudo isto nos conta a nossa grande comunicação social, em especial a televisiva: nem um documentário, em horário nobre, sobre a onda de mortes de pretos que vem tendo lugar nos Estados Unidos às mãos da polícia, sendo que o que acaba por ser realçado é que foram feridos uma dezena de polícias, um deles com gravidade...

Um instante mais, e aí nos chegou a notícia da recente cimeira contra as redes de tráfico de pessoas. Sobretudo, oriundas no continente africano para o espaço da União Europeia, tal

como se vem vendo desde há muito. E quem participou nesta cimeira? Pois, os titulares da Administração Interna de Portugal, Espanha, França e Marrocos. Parece que se propõem criar equipas conjuntas de cooperação policial junto dos postos chave das principais rotas de imigração, defendendo ações firmes contra as redes de exploração de imigrantes. Uma realidade que me deixou admirado, porque ainda cheguei a imaginar que se proporiam delimitar uma estratégia para levar os Estados africanos para uma rota consolidada e continuada rumo ao desenvolvimento. Debalde.

E como quando há muitas, há ainda muitas mais, também o Japão pretende agora alinhar num regresso ao passado. De molde que o seu Governo, sem estar com meias medidas, certamente aí apoiado pelos Estados Unidos, pretende agora reescrever o que foram as agressões do Exército Imperial em países vizinhos antes e durante a última Guerra Mundial, mas por igual rever a Constituição do país, que é (por enquanto) um documento pacifista.

Até agora, apenas a Conferência Episcopal do Japão se mostrou muito preocupada com o rumo do Governo do Japão nestes domínios. Quanto aos aliados ocidentais do Japão, mormente os Estados Unidos, nem uma palavra ou um gesto simbólico de preocupação e de reprovação. O mais provável, pois, é ter razão o Papa Francisco, quando refere estar-se já em plena Terceira Guerra Mundial, embora a decorrer aos pedaços.

No meio de tudo isto, decorrem entre nós as mil e uma batalhas, e também pequenas guerrinhas, ao redor dos dois atos eleitorais que se avizinham. Sem e com espanto, eis que nos nos surgiu ontem Henrique Neto, salientando não ser normal que um país tão pequeno tenha em prisão preventiva, ou já condenados, ou à espera de decisão judicial um primeiro-ministro, ministros de vários executivos, um antigo líder de uma bancada parlamentar, diretores-gerais e outros altos quadros do Estado.

Reforçou esta sua ideia, salientando que nenhum outro país europeu, mesmo nos maiores, tem um conjunto tão grande de pessoas a contas da justiça como se dá com Portugal. Ou seja,

Henrique Neto olha o problema em causa à luz de regras puramente estatísticas e não culturais. Para Henrique, teríamos sempre de entrar para a União Europeia e de adotar o euro, dado que uma grande maioria de Estados assim havia procedido. Terá por igual assim pensado também com o destino a dar às nossas antigas províncias ultramarinas. Nunca lhe ocorreram os argumentos de Salazar com amigos seus, a este propósito, e que nos foram expostos na mais recente obra dirigida por Filipe Ribeiro de Menezes. Enfim, uma pequena pândega. E tudo, pois, sempre com os olhos postos nesse altíssimo desígnio do combate à corrupção. Um êxito!

1.5.10 Albufeira do Azibo renova as duas Bandeiras Azuis (2015-05-01 17:52)

A Praia da Fraga da Pegada e a Praia da Ribeira em Macedo de Cavaleiros são, de novo, distinguidas com o grande galardão europeu de qualidade balnear.

[4. jpg]

Albufeira Azibo tem duas Bandeiras Azuis

O anúncio foi feito em conferência de imprensa pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE), realizada na manhã da quinta-feira passada, em Lisboa.

As duas praias são as únicas praias fluviais na área da entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal com Bandeira Azul em 2015.

Uma distinção consecutiva, somada ao selo das 7 Maravilhas Praias de Portugal, que coloca Macedo de Cavaleiros como um dos mais distinguidos e reconhecidos destinos de praia e natureza em todo o país. A Praia da Fraga da Pegada vai exibir a Bandeira Azul pelo 12º ano e a Praia da Ribeira pela 6ª temporada.

A Bandeira Azul da Europa é reconhecida como um eco-label, designadamente pela Comissão Europeia e pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente, estando em curso negociações para a sua adopção por países de outros Continentes.

[post _ad]

A estrutura de funcionamento da Campanha em Portugal, assim como o seu processo de decisão assenta na colaboração entre entidades públicas e privadas com responsabilidades ou interesses nas praias, surgindo como um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias e portos de recreio e marinas que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios estabelecidos.

Os Critérios do Programa Bandeira Azul estão divididos em 4 grupos e integram itens como a Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água, Gestão Ambiental e Equipamentos, Segurança e Serviços.

1.5.11 Exoplaneta observado diretamente pela primeira vez (2015-05-02 09:04)

Investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço conseguiram observar diretamente o exoplaneta 51 Pegasi b, 20 anos depois da sua descoberta.

[2. jpg]

Imagem artística do exoplaneta 51 Pegasi b

Uma equipa internacional, liderada pelo investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Jorge Martins, conseguiu detetar diretamente o espetro da luz refletida pela atmosfera do exoplaneta 51 Pegasi b.

Martins (IA & Universidade do Porto), o primeiro

autor do artigo, explica que: “No ótico a luz proveniente de um planeta é extremamente reduzida face à da estrela. É por isso a maior parte dos planetas são detetados por métodos indiretos, isto é, medindo a influência da presença do planeta na luz da estrela.”

A novidade, segundo o investigador, é que: “Neste caso pensamos ter detetado luz da estrela refletida na superfície do planeta, ou seja, estamos a observar o planeta diretamente.”

Esta nova técnica, que utiliza o espectro da estrela como um modelo para procurar um sinal similar refletido pelo planeta, torna possível determinar a sua massa e inclinação da órbita, parâmetros fundamentais para o estudo dos exoplanetas. Permite ainda estimar a refletividade do planeta, um parâmetro que permite calcular a composição do planeta e da sua atmosfera.

No caso de 51 Pegasi b, a equipa conseguiu concluir que é de um planeta um pouco maior do que Júpiter, com cerca de metade da sua massa, e cuja órbita apresenta uma inclinação de 81°.

Esta descoberta foi realizada utilizando o espectrógrafo HARPS, instalado no telescópio de 3.6m do Observatório Europeu do Sul (ESO), em La Silla, e vem também provar a validade desta técnica para futuras observações, com instrumentos muito mais precisos, atualmente em desenvolvimento.

Nuno Cardoso Santos (IA e Universidade do Porto), coautor do artigo, afirma que “estamos ansiosos por iniciar as observações com o espectrógrafo ESPRESSO, que será instalado no VLT, para podermos estudar com mais detalhe este e outros sistemas planetários.”

Mesmo utilizando este novo método, as dificuldades técnicas são consideráveis, como explica Martins, aluno de doutoramento na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, mas atualmente a desenvolver a sua tese no ESO: “É o mesmo que observar a luz de uma lâmpada de 100 W, colocada a 8 metros de altura, mesmo ao lado do Sol. Se estivéssemos à procura da Terra,

corresponderia à mesma lâmpada mas desta vez a 1 km de altura!”.

A descoberta, em 1995, de 51 Pegasi b – o primeiro exoplaneta em torno de uma estrela parecida com o Sol – marcou o início de uma nova era na astronomia. Apesar de atualmente serem já conhecidos mais de 1800 exoplanetas, os astrónomos continuam a enfrentar grandes dificuldades técnicas no estudo destes objetos, uma vez que eles são muito tênues quando comparados com a estrela que orbitam.

Os resultados foram publicados na última edição da revista *Astronomy & Astrophysics*.

Ri

cardo Cardoso Reis (IA)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.5.12 Movimento Cívico pela Defesa da Linha do Corgo (MCLC) indignado com a "venda" de automotoras (2015-05-02 10:41)

O

Movimento Cívico pela Defesa da Linha do Corgo (MCLC)

tornou publica a sua indignação face à última acção realizado pela CP – Comboios de Portugal e em ofício

enviado ao presidente da empresa o movimento mostra-se indignado com a "venda" das últimas automotoras que circulavam na Linha do Corgo.

[2.png]

O movimento documentou fotograficamente a recolha e automotoras Diesel

O movimento documentou fotograficamente a recolha e o transporte das automotoras Diesel da serie 9500 (LRV 2000) que estavam estacionadas na Livração e na Régua, que presumem se destinarem a um negócio a realizar pela CP, mediante a venda deste material, o último a circular na Linha do Corgo. Algumas dessas fotos foram recolhidas por membros do MCLC e da Comissão de Defesa dos Utentes da Linha do Tâmega e ainda do MCLT.

Segundo o MCLC, numa carta que endereçou ao Presidente do Conselho de Administração da CP - Comboios de Portugal, Manuel Queiró, "a CP (Comboios de Portugal) ao não ter dado conhecimento prévio às autarquias locais e população "deixou patente uma imagem péssima, de descrédito, de desrespeito, e de algum desprezo para com todos aqueles a quem esta empresa publica deveria estar focada em servir e da melhor maneira possível através da prestação de serviços ferroviários".

Nessa missiva , que foi também distribuída aos meios de comunicação social, o MCLC exprime o "seu veemente protesto por esta medida" que contribui para liquidar mais uma das linhas estreitas da região transmontana, restando agora na região apenas a linha do Douro que ainda vai estabelecendo algumas ligações entre o Peso da Régua e o Pocinho.

[1.png]

O movimento documentou fotograficamente a recolha e o transporte das automotoras Diesel

"Nem sequer a CP admitiu a possibilidade de que estas automotoras pudessem contribuir para exploração de um pequeno segmento turístico nas vias estreitas ou quando muito para alimentar um núcleo museológico 'vivo' a situar na Régua, importante cidade entreposto do Douro, digna de tal. Ideias não faltariam certamente", refere-se na carta enviada ao responsável da CP.

O MCLC defende "que linha do Corgo caso não tivesse sido desclassificada, teria todo o po-

tencial para vir a fornecer um importante serviço ferroviário ao distrito de Vila Real, no transporte de passageiros e mercadorias mas também no segmento do turismo ferroviário onde as sublimes paisagens de montanha do eixo Régua-Chaves e a particular beleza romântica da vasta região termal que vai das Pedras Salgadas até Chaves seriam um motivo mais do que suficiente para uma forte aposta ferroviária".

E por isso, diz o Movimento Cívico que a sua luta irá de encontro ao "potencial" que detém a Linha do Corgo, porque, consideram, se a Linha do Corgo estivesse "noutro país da UE e com outros operadores ferroviários, estaria a ser reactivada (como tem acontecido noutros países, em Espanha por exemplo) e constituiria um caso de sucesso, um grande dinamizador da economia regional, um bem de verdadeira utilidade publica tal como todos pretendemos".

[post_ad]

O ofício enviado ao Presidente do Conselho de Administração da CP termina com uma má memória, que relacionam com as "situações e sentimentos de vergonha e revolta como aconteceu com a famosa "Noite do Roubo" em Bragança (linha do Tua),e mais recentemente com o levantamento de carris na estação de Vila Real em Outubro de 2011 numa altura em que a Linha do Corgo ainda não tinha sido desclassificada".

O ofício de protesto do Movimento Cívico pela Defesa da Linha do Corgo (MCLC) pode ser lida na íntegra aqui .

1.5.13 A rede é isto mesmo (2015-05-04 07:28)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

As notícias ontem surgidas sobre a ação do DCIAP em domínios diversos do nosso tecido social vieram dar corpo ao referido há umas semanas por Joana Marques Vidal, numa sua entrevista, e onde referiu a existência em Portugal de uma rede que vem procurando dominar os interesses sedeados no Estado.

Aí nos foi dado ver, mais uma vez, uma outra materialização potencial da referida rede, referida pela Procuradora-Geral da República, e sobre a qual tive a oportunidade de alinhar algum pensamento meu. Ela está aí, bem à vista de todos, e produzindo novos dados sobre a sua ação, desde que as autoridades estejam atentas e se determinem a atuar à luz das funções que devem desempenhar.

Na altura em que a palavra rede foi proferida, de pronto surgiram concidadãos nossos, muitos deles juristas, expressando o sentimento de que a palavra conteria imprecisão, e por isso devendo a Procuradora-Geral da República materializar melhor a ideia que expendera. Mas, como logo se pôde perceber, a frase, mais que reconhecida-mente verdadeira, incomodou muita gente, até porque, sendo vasto o domínio da rede em causa, nunca se sabe por onde poderão surgir de novo as autoridades. Uma chatice...

Pois, caro leitor, a rede é também isto mesmo – ao menos, uma sua parte –, o que mostra como seria sempre simples perceber o que Joana Marques Vidal expôs naquela sua entrevista. Sem espanto, não estranhei a aparente perplexidade de tantos concidadãos nossos, apresentando-se-nos como perplexos, quando estranho será nunca se ter percebido que a corrupção e a jogatina do pilim atravessa quase todo o nosso tecido social, desenvolvidas como têm sido ao longo da nossa III República. A rede é isto mesmo.

1.5.14 Uma biografia da Luz (2015-05-04 07:57)

Este ano celebra-se internacionalmente a luz. O estudo da luz desvenda-nos a natureza do Universo, a história da evolução do Cosmos. E

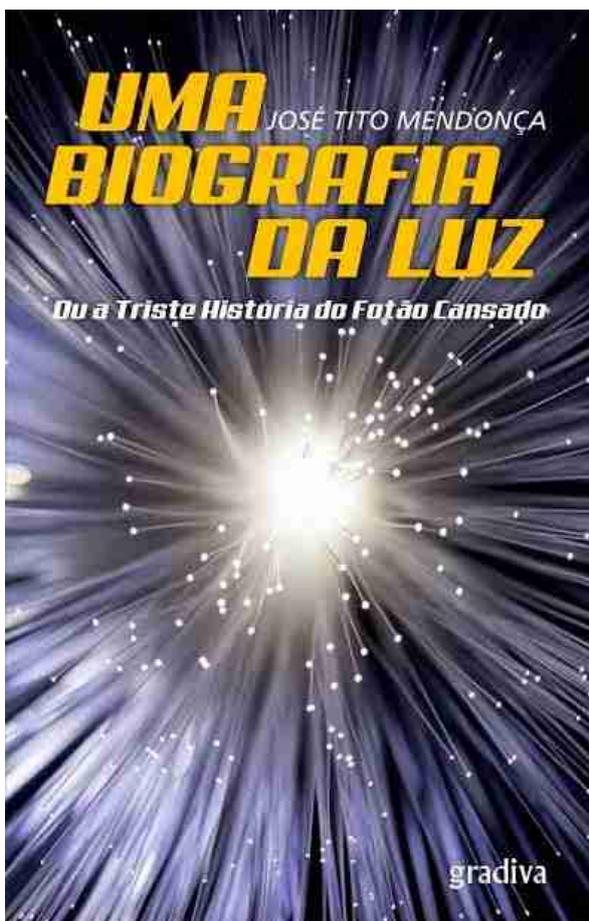
neste ano, a editora Gradiva, a quem um dia o Professor José Mariano Gago apelidou de “Universidade Gradiva”, não podia deixar de nos proporcionar um livro sobre a luz.

[6 . JPG]

José Tito Mendonça

Trata-se do mais recente volume, número 211, da prestigiada colecção “Ciência Aberta”, com o título “Uma Biografia da Luz – Ou a Triste História do Fotão Cansado”. O seu autor é o físico José Tito Mendonça, professor catedrático reformado do Instituto Superior Técnico (IST), mas que mantém actividade científica à frente do laboratório de átomos frios e plasmas quânticos do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear do IST. A “Ciência Aberta” acolhe assim mais um autor português na sua galeria de excelentes divulgadores de ciência, e este livro enriquece o panorama da divulgação de ciência em língua portuguesa.

Esta biografia da luz foi lançada no passado dia 28 de Abril, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.



O livro apresenta, numa linguagem acessível e cativante, o essencial sobre a natureza e as propriedades da luz. Mas o autor também incluiu diversas passagens em que nos diz a sua opinião sobre a ciência e a vida, onde narra alguns episódios da sua actividade enquanto cientista. Como o próprio autor escreve na “Nota Prévia” com que abre o livro, “esta biografia da luz é polvilhada de fragmentos autobiográficos”. E este aspecto engradece o livro ao apresentar ao leitor vivências de como a ciência se faz, mas também a relação entre ciência e arte, numa manifestação multifacetada da luz na cultura humana. E de facto a luz é um tema transversal aos diversos territórios em que cresce o conhecimento humano.

As 267 páginas deste livro compreendem nove capítulos, a desvendar: 1 – Intróito, o pescador irrequieto; 2 – Dualidade; 3 – Ausências; 4 – Os fotões e a cor; 5 – Os lasers e eu; 6 – O quarto elemento; 7 – Estrelas, e mais além; 8 – Chuva cósmica; 9 – Conclusão, onde se fala sobre compreender a ciência e esta na terra dos sonhos.

[post _ad]

José Tito Mendonça escreveu a pensar no leitor comum. Num convite à acessibilidade, não usou fórmulas e evitou fazer referências a trabalhos especializados menos conhecidos do grande público. É assim um livro para todos, que ilumina quem o ler. Neste ano Internacional da Luz, este é um livro a não perder.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.5.15 Dia do Trabalhador comemorado com jogos tradicionais em Bragança (2015-05-04 07:58)

Decorreu no passado fim-de-semana na freguesia de S. Julião, em Bragança, um encontro de Jogos tradicionais com vista a recordar um passado recente, através de antigos jogos que iam passando de geração em geração.



O dia do trabalhador foi comemorado em S. Julião com um divertido convívio em que os jogos tradicionais ocuparam um bom espaço do dia de muitos participantes nesta iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Bragança, que contou com o apoio da Associação de Jogos Populares do Distrito de Bragança e com a colaboração das Juntas de Freguesia do Concelho.

Portugueses e espanhóis recriaram os jogos

que praticavam com grande frequência durante a suas infâncias, onde o Fito, a Raiola, Relha, Ferro, Paus, Corrida de sacos, Jogo do Pião, Paulada ao Cântaro, Jogo do Galo ou o Jogo da Rã, no caso espanhol, estiveram em destaque.

[post _ad]

Os jogos de Roda, sobretudo praticados pelas mulheres e raparigas, também estiveram presentes nesta edição dos jogos tradicionais, numa partilha de tradições que em cada ano se renova no concelho de Bragança.

1.5.16 VII Mostra de Teatro do Douro encerrou em Santa Marta de Penaguião (2015-05-04 09:44)



A VII Mostra de Teatro do Douro chegou ao fim no passado fim-de-semana com três espetáculos em Sabrosa, Pinhão e Santa Marta de Penaguião. Em Sabrosa subiu a palco na passada quinta-feira a peça “Os Pires de Sacavém” pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/teatrodo Douro>

Na sexta-feira o TearDouro estreou “Quem perdeu o sapatinho, a história dramática de Leopoldo” num espetáculo que contou com a presença da deputada eleita pelo círculo de Vila Real, Manuela Tender e do executivo da Junta de Freguesia do Pinhão liderado por Albano Rodrigues. A grande festa de encerramento aconteceu no sábado em

Santa Marta de Penaguião com o Teatro Fórum Boticas a levar ao palco deste certame a peça “Carai, Valha-me Deus” numa sessão que contou com a presença do executivo municipal liderado por Luís Machado e da Fundação INATEL.

Na sessão de encerramento que aconteceu no final do espetáculo de sábado, o Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, realçou a particularidade desta iniciativa se realizar em diversos concelhos da região deixando o convite para que a oitava edição passe igualmente pelo concelho. Também Patrique Alves referiu a importância do evento e do apoio do público ao teatro realçando o papel que a Fundação INATEL tem tido no distrito na área cultural.

[post _ad]

Da organização da VII Mostra de Teatro do Douro, Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro referiu-se à excelente qualidade das sete peças apresentadas recordando que dessas, cinco são produções originais dos respetivos grupos.

Sem revelar detalhes sobre a continuidade do evento venceu ainda a dinâmica que este evento traz promovendo a circulação de pessoas, companhias de teatro e respetivas produções e algum impacto económico sobretudo nos concelhos envolvidos.

A VII edição da Mostra de Teatro teve em 2015 sete espetáculos em seis concelhos da região com o número de espectadores a superar o da edição anterior, ficando ligeiramente acima das sete centenas.

1.5.17 Parque eólico de Torre de Moncorvo vai arrancar em breve (2015-05-04 10:20)

Deverá estar para a breve o arranque do Parque Eólico de Torre de Moncorvo, o maior empreendimento resultante da Fase C do concurso eólico realizado entre 2005 e 2008 pelo Governo de José

Sócrates.



Segundo o Jornal Expresso, na edição do passado fim-de-semana, o grupo Island Renewable Energy lança este ano o seu primeiro parque eólico em Portugal.

Este grupo irlandês vai investir €80 milhões de euros na instalação de 38 aerogeradores a distribuir pelo concelho de Torre de Moncorvo e Carrazeda de Ansiães*.

Segundo o semanário, a empresa já formalizou junto do Banco Europeu de Investimento (BEI) um pedido de financiamento no valor de €40 milhões. A Island irá ainda recorrer a empréstimos da banca comercial e capitais próprios, garante o Expresso, citando Paulo Amante, um dos fundadores da empresa.

[post_ad]

Este parque eólico será o maior empreendimento resultante da Fase C do concurso eólico realizado entre 2005 e 2008 pelo Governo de José Sócrates, altura em que foram adjudicadas licenças para a instalação de 200 megawatts (MW).

O maior lote, correspondente a 50 MW, foi ganho pela empresa Fenosa de capitais espanhóis, que depois acabou por vender à Island Renewable Energy, a responsável actual pelo investimento em Torre de Moncorvo.

A potência prevista é de 50 MW, embora os irlandeses pretendam rentabilizar o investimento e fazer um reforço de potência de forma a elevar

a capacidade de produção do parque para os 60 MW.

*Notícia corrigida

1.5.18 D. José Cordeiro recebido nos Paços do Concelho de Macedo de Cavaleiros (2015-05-04 16:03)

O Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, está, desde este sábado, a cumprir uma "visita pastoral" ao concelho de Macedo de Cavaleiros. Esta segunda-feira de manhã, foi recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, bem como pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal. Momento também aproveitado para cumprimentar os trabalhadores, em todas as secções do edifício.

[3.jpg]

D. José Cordeiro recebido nos Paços do Concelho CM Macedo de Cavaleiros

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, fez a D. José Cordeiro um retrato do concelho, destacando "a religião como parte da identidade cultural dos Macedenses, num concelho também marcado pelo seu património religioso, exemplificado, entre outros, no Convento Mariano de Balsamão, no Santuário de Santo Ambrósio, ou na beleza ímpar de algumas igrejas classificadas como Património Nacional, casos das de Vilarinho de Agrochão, Lamalonga e Podence." O edil lembrou também a cumplicidade de missões "entre a Câmara Municipal e a Igreja, no desenvolvimento de um papel de cada vez maior proximidade com as pessoas, de atenção e de respostas aos seus problemas."

D. José Cordeiro referiu que, a visita de 15

dias a Macedo de Cavaleiros, “permite um conhecimento mais real, aprofundado e mais próximo dos féis, mas também de toda a realidade que envolve o território” e, agradecendo o encontro e o diálogo, assumiu “como maior desafio recolocar a pessoa humana no centro das nossas atenções, depois de décadas em que se assumiram mais alto outros valores, e que, por isso, nos obriga agora a pagar a respetiva fatura.”

[post _ad]

Para o Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, “em ordem a um desenvolvimento integral, servindo o mesmo povo, crentes e não crentes”, evidenciou que o caminho está “no justo equilíbrio e numa cooperação recíproca, entre as várias entidades que estão ao serviço da pessoa, onde se inclui também, claro, a política como arte muito nobre da sociedade, numa mensagem de esperança e evangélica de reorientação e ajuda à pessoa humana.”

Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.5.19 Quase não dá para acreditar (2015-05-04 19:41)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Na noite de anteontem, a SIC, durante o seu noticiário da hora do jantar, deu a conhecer a todos nós uma carta de José Sócrates ao seu amigo e colega de partido, António Campos.

Não li a carta, como, aliás, venho fazendo ao redor da generalidade da informação sobre este caso, cingindo-me ao que a grande comunicação social vai dando a conhecer. E, mesmo assim, só

se me trouxerem o tema já bem trabalhado, que foi o que fez a SIC.

Depois, deito-me a pensar sobre quanto me foi dado ouvir, acabando, por vezes, por escrever algo sobre o tema.

Desta vez, porém, fiquei perplexo, porque José Sócrates acaba por nos dizer que admite poder vir a ser condenado, embora, segundo ele, sem factos nem provas. Ora, ele não foi ainda acusado, nem pronunciado, nem julgado. Está em dificuldades? Claro! Mas o que também é verdade é que se está muito longe do desfecho final deste caso.

Acontece que nós ainda podemos admitir alguma elasticidade apreciativa ao nível das autoridades policiais e do Ministério Público, mas já é difícil imaginar essa mesma elasticidade – e a um nível similar – no âmbito da apreciação deste caso num julgamento. E num julgamento que, naturalmente, percorrerá todas as fases possíveis de recurso.

Simplesmente, José Sócrates colocou-se aqui numa situação difícil, mormente ao nível do cidadão comum. E porquê? Bom, porque nos veio dizer que admite ser condenado, embora pelas razões que expôs. E também porque o cidadão corrente o que terá pensado – e terá mesmo pensado o que quer que seja? – é que, percebendo já que deverá vir a ser condenado, joga no modelo explicativo que agora se lhe pôde ouvir. No futuro, lá estaria sempre esta sua explicação, atempadamente exposta.

Acontece, também, que ninguém sabe se José Sócrates vai ser julgado. E muito menos se vai ser condenado. Se houver julgamento, atravessando as diversas instâncias de recurso, ninguém sabe agora que o irá julgar. E muito menos o que irá decidir, no final de cada instância, quem o vier a julgar. O que significa que esta sua posição, desde que vinda a público, acaba por induzir em quem a escuta a ideia de que ele já palpitará que vai ser condenado, embora à luz do seu modelo explicativo. Bom, eu tenho sobre esta carta, desde que se tornou conhecida, uma opinião: ela constitui o pior elemento que Sócrates poderia ter produzido em sua defesa. Objetivamente, quase não dá para acreditar!

1.5.20 Uma centena de pessoas passeou pela Serra do Reboredo e Ecopista do Sabor (2015-05-04 19:42)

A Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo com o apoio do Município de Torre de Moncorvo organizou no passado dia 1 de Maio um passeio pedestre pela Serra do Reboredo e Ecopista do Sabor.

[43.jpg]

Uma centena de pessoas passeou pela Serra do

A caminhada teve início no Jardim Trindade Coelho, espaço há bem pouco tempo requalificado pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Seguiu pela Capela de Nossa Senhora da Conceição, Casa do Guarda e percorreu a Serra do Reboredo até ao Chafariz das Lamelas, onde se iniciou o percurso na Ecopista do Sabor. De realçar as paisagens admiráveis sobre Torre de Moncorvo, a Serra do Reboredo e os montes e vales que rodeiam o noroeste do concelho.

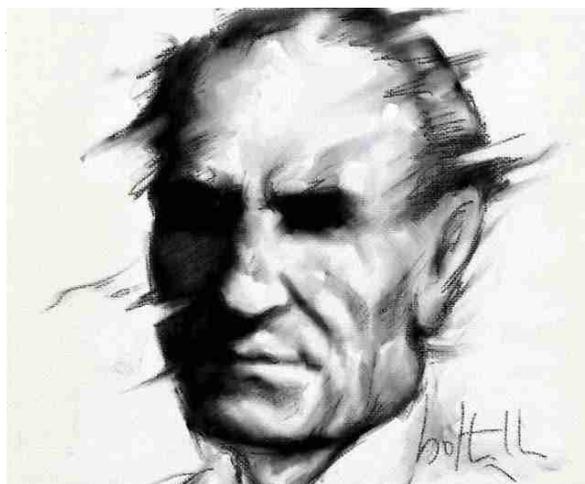
[post_ad]

Os cerca de 100 participantes fizeram uma pausa na antiga estação de caminho-de-ferro do Larinho para um reforço, oferecido pela Junta de Freguesia do Larinho, e onde tiveram a oportunidade de fazer uma aula de Zumba.

Os caminhantes continuaram o percurso, com um total de 12km, que terminou na antiga estação de Moncorvo, onde decorreu um almoço convívio entre todos, oferecido pela Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo.

1.5.21 "Encontradouro", o festival literário internacional da região do Douro vai homenagear Miguel Torga na sua primeira edição (2015-05-04 20:07)

Chamas-se "Encontradouro" e é o primeiro festival literário do Douro que na sua primeira edição pretende homenagear o escritor transmontano, Miguel Torga.



A primeira edição do "Encontradouro" realizar-se-á entre os dias 7 e 10 de Maio e juntará cerca de 30 escritores na aldeia de São Martinho de Anta, concelho de Sabrosa, terra natal do autor de "Contos da Montanha".

O presidente da Câmara de Sabrosa, José Marques, afirmou, citado pela Agência Lusa, que o "Encontradouro" vai ser um "importante veículo de promoção cultural e do próprio território", pois, durante os quatro dias, far-se-á uma "articulação com a comunidade escolar, instituições e empresas" da região.

Durante os dias do festival literário os escritores participantes nesta primeira edição vão visitar também escolas do concelho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Durante o evento haverá também lançamento de livros,

concertos, exposições e sessões de cinema.

[post_ad]

"A ideia é atrair as pessoas cruzando com a literatura outras artes como o cinema, a música e a pintura e também a ciência, porque a cultura não é só literatura", afirmou Francisco Guedes, organizador do festival, citado pela Lusa.

Na primeira edição do festival vão estar presentes os escritores Eduardo Lourenço, Afonso Cruz, Válder Hugo Mãe, Jorge Sousa Braga, Maria Manuel Viana, Julieta Monginho, Fernando Pinto do Amaral, Ana Margarida de Carvalho J.P. Simões, Olivier Rolin (França), Mario Delgado Aparain (Uruguai), José Manuel Fajardo (Espanha), Germano Almeida (Cabo Verde) e Ana Paula Tavares (Angola).

1.5.22 Calorias em dias de festa (2015-05-05 09:00)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

Com a chegada do Verão, cada vez mais pessoas se preocupam com a linha, aposto que sim. Mas depois há hábitos que tendem a arruinar todo o processo de dieta - e não, não vou ensinar a contar calorias, nem a comer saudável, nem falar de sumos que fazem perder barriga.

É um outro hábito, que em certas ocasiões não lhe encontro qualquer significado, a não ser a "gordice" que é inata ao ser humano, e é esta mania de assinalar tudo na vida com um bolo.

Nos aniversários, poderei entender e ser adepta, mais não seja pela visível necessidade de ter como segurar as velas. Já noutras ocasiões, não compreendo. Alguém acaba um curso académico, onde ao longo de pelo menos três anos estudou

que se fartou, pagou mensal ou anualmente verbas consideráveis, e agora vai combater contra a maré do desemprego. Como vai marcar essa passagem? Com um bolo cheio de massa de açúcar e formas fofinhas, claro. Nonsense.

Alguém arranjou um emprego melhor, ou foi promovido. Os amigos fazem uma festa, onde figura, certinho como o destino, um bolo. É a maneira de os colegas dizerem "até podes ir, mas vais mais gordo/a, isso é certo, e essa camisa, que tão bem te fica, vai começar a abrir na zona do peito, e já não vais fazer um brilharete com ela". Uma doce vingança, portanto.

Mesmo nos casamentos, note-se, há um bolo gigante, que nunca ninguém come (ou que aceita por simpatia, mas que rapidamente coloca enrolado num guardanapo). Pergunto-me se não houvesse bolo, mas, por exemplo, um cocktail de fruta, o casal seria menos feliz. Até li sobre isso na internet (essa fonte de saber) onde diz que o bolo de casamento era, nos primórdios, um "sinal de riqueza e ostentação das famílias" e que os bolos "com três andares" têm significados por cada patamar, ligado a coisas inerentes aos recém-casados. Ora a mim parece-me que é uma tradição inventada por malta que, como eu, gosta de bolos, e alimentada por quem os confecciona.

Mesmo numa outra festa qualquer, num piquenique ou um convívio há sempre uma alma que grita "ai eu faço um bolinho". O bolo, digo sem mentir, é a primeira opção a ficar preenchida quando a comida toca. Por outro lado, nunca ouvi ninguém atirar "eu levo uma salada de agrião com rúcula". Porquê, não sei, mas seguramente a salada dá menos trabalho.

O bolo está embutido na nossa cultura. Os bolos caem sempre bem, e têm ar de festejo. Até os há saudáveis e com variantes (com farinhas diferentes, com duas farinhas ou sem farinha).

Lembro-me da primeira vez que fiz um bolo, sozinha. Quase no final, sem entender o motivo que levava a massa a não estar homogénea (palavra que sempre figura nas receitas), vejo a minha mãe a olhar-me com um ar de pena, enquanto me dizia que os ovos se adicionam no

início. O que é que isto tem a ver com o resto do texto? Absolutamente nada. Apenas, juntamente com os 180°C e a escolha de uma boa manteiga, são sempre boas dicas para a próxima vez que se aventurar na cozinha.

1.5.23 Depois de doze anos de revisão o novo Plano Director de Murça foi finalmente aprovado

(2015-05-05 09:21)

Foi finalmente aprovado o plano Director de Murça, um instrumento de gestão e planeamento territorial que passou por uma revisão que durou, nem mais, nem menos, do que uma dúzia de anos.

[22.jpg]

Vila de Murça

O novo PDM do concelho duriense foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal de Murça, um processo que, como referiu o presidente autarquia, José Maria Costa, foi "feito de avanços e recuos, de certezas e de dúvidas, de compromissos e de desculpas".

A partir do momento em que o PDM entre em vigor, e depois da sua publicação em Diário da República, terão que ser tidas em conta as novas regras que o instrumento de gestão territorial impõe através do seu Regulamento, Carta de Condicionantes ou da Planta de Ordenamento.

[post_ad]

Na revisão que foi feita, teve-se em conta a necessidade de promover a reabilitação urbana e a salvaguarda do património cultural e ambiental, com enfoque na criação do Parque Natural do Vale do Tua. O documento traça uma proposta de desenvolvimento local assente na promoção

empresarial, no turismo, na qualificação das áreas florestais, na requalificação do espaço rural, na criação de novas actividades económicas e na requalificação das mais antigas. Previsto está também o aumento do índice de edificabilidade.

Os estudos foram realizados pelos serviços de planeamento e gestão urbanística da autarquia com a coordenação técnica de um grupo de especialistas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

1.5.24 Duzentos participantes em mais uma edição dos Jogos Desportivos Concelhios

(2015-05-05 10:26)



Durante o mês de Abril tiveram lugar em Torre de Moncorvo os já tradicionais Jogos Desportivos Concelhios. Nesta edição participaram 17 Associações do concelho, num total de cerca de 200 atletas.

X

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias>

As competições terminaram no dia 25 de Abril com a entrega dos prémios aos vencedores, pelo VicePresidente da Câmara Municipal e responsável pelo pelouro do desporto, Victor Moreira.

A competição de futsal foi disputada por nove equipas, realizando-se a final entre o Grupo Desportivo Lousense e União Desportiva do Felgar, saindo vencedores os primeiros.

[post _ad]

Já o torneio de sueca foi vencido pela Associação Recreativa de Santo Cristo e o dominó pelo Sporting Clube de Moncorvo. Na pesca desportiva ficou em primeiro lugar, a nível individual, Carlos Sá da Associação Bem Fazer do Larinho e em equipas a Associação Desportiva e Cultural do Souto da Velha. Nos jogos populares o 1º lugar da malha foi entregue à Juvecolina e o da Raiola ao Grupo Desportivo de Mós.

A organização dos Jogos Desportivos Concelhios é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, que agradece a todos os participantes e felicita os vencedores e os vencidos.

1.5.25 Semana Europeia da Juventude decorre até ao dia 9 de maio

(2015-05-05 15:39)

Estão a decorrer até ao próximo sábado 9 de maio mais de 120 eventos promovidos no âmbito da Semana Europeu da Juventude. Em 2015, toda a Europa está, em simultâneo, a comemorar a Semana Europeia da Juventude, com centenas de eventos e atividades, entre os dias 27 de abril a 10 de maio.



Em Portugal terá início no dia 04 de maio, no Porto, e encerrará no dia 09 de maio, em Lisboa. Este evento que se realiza ao mesmo tempo em 33 países europeus, contará com uma mobilização histórica em Portugal e ímpar em toda a Europa, comemorando a Juventude, a Europa e o futuro.

A Semana Europeia da Juventude conta, em

Portugal, com parceiros estratégicos como o Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, os Governos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, o Conselho Nacional de Juventude e a Federação Nacional das Associações Juvenis, para além de autarquias, associações locais, escolas e universidades por todo o país.

A Semana Europeia da Juventude contará em Portugal com mais de 100 eventos previstos, que terão impacto muito para além da sua duração. Trata-se, segundo o Diretor da Agência Erasmus+ Juventude em Ação, entidade responsável pela iniciativa, “ de um momento ímpar para a participação dos jovens na construção do seu futuro e da sua Europa. Serão mais de uma centena de eventos, durante uma semana, em todos os distritos do país. Vamos estar ainda mais próximos da juventude para podermos ser parceiros na construção deste futuro que queremos melhor para todos.”

[post _ad]

Num total de 33 países europeus diferentes serão organizados eventos e atividades para os jovens em torno dos temas da participação, inclusão e do emprego, a que se somam os eventos centralizados em Bruxelas.

Todos os jovens interessados podem aceder ao Programa completo das comemorações na página da

SEMANA EUROPEIA DA JUVNETUDE

Neste contexto, decorre no dia 6 de maio às 14h00, na Loja Ponto Já do IPDJ de Bragança, uma Ação de Formação sobre o Programa Erasmus +, tendo como objetivo a promoção do Programa e a sensibilização para as oportunidades de apoio às ideias e projetos dos jovens do interior do país.

1.5.26 Proteja a natureza, pela sua saúde! (2015-05-05 15:46)

Síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), gripe das aves, pneumonia atípica (ou síndrome respiratória aguda grave, SARS), rubéola, malária. São exemplos de doenças que afectam os seres humanos mas nem sempre foi assim. Por exemplo, até cerca de 1920 a SIDA apenas afectava chimpanzés; a transmissão para humanos deveu-se à caça e ingestão de chimpanzés contaminados.



Hoje sabemos que muitas das doenças infecto-contagiosas que afectam o Homem são zoonoses, ou seja, tiveram origem em animais, em muitos casos em espécies selvagens, e que a transmissão para humanos derivou de acções sobre a natureza, como a ocupação de espaços naturalmente ocupados por animais selvagens.

A diversidade biológica, designada por biodiversidade, engloba a diversidade que encontramos entre indivíduos de uma mesma espécie até à complexa interacção que diferentes espécies estabelecem entre si em diferentes partes do globo, os ecossistemas. Esta rede de contactos que caracteriza a natureza depende de um equilíbrio que vem sendo ameaçado pelo uso não racional dos recursos naturais. O crescimento populacional e as migrações são outros factores que influenciam negativamente este equilíbrio e estão na origem de muitas doenças.

Na verdade, há muito se conhece o efeito das migrações sobre a saúde. Veja-se o exemplo da chegada dos portugueses e espanhóis à América do Sul durante os séculos XV e XVI: cerca de 50 milhões de mortes entre os nativos devido à introdução da varíola, tifo e rubéola pelos conquistadores. O que se passa actualmente é que a pressão sobre os ecossistemas e a perda de biodiversidade atingiu níveis sem precedentes na história da humanidade. Estima-se que anualmente morram cerca de dois milhões de pessoas por doenças transmitidas ao Homem por animais domésticos e selvagens.

[post _ad]

Numa parceria para unir esforços na prevenção da doença e protecção da biodiversidade, a Convenção para a Diversidade Biológica e a Organização Mundial de Saúde lançaram em Fevereiro passado o relatório “ Ligando prioridades globais: biodiversidade e saúde humana ” no qual detalham a complexa mas extensa relação entre biodiversidade e saúde humana. Para além do perigo do aparecimento, ou reaparecimento, de doenças infecto-contagiosas, a perda da biodiversidade põe em causa a saúde humana porque é da biodiversidade que depende a qualidade do ar e da água, a nossa alimentação, a nossa medicina ou a prevenção de muitos desastres naturais. E, claro, não nos podemos esquecer dos benefícios que uma bonita paisagem natural nos propicia. Quem nunca se sentiu mais relaxando quando rodeado por um espaço verde?

1.5.27 MK Nocivo é “O Mesmo de Sempre” (2015-05-05 15:55)

Com um novo trabalho à porta, MK Nocivo estreia já na próxima quinta-feira, dia 7 de maio, o single “O Mesmo de Sempre”. Este é o tema que antecipa o seu novo álbum, que será editado brevemente pela Music In My Soul.



O interesse de Jorge Rodrigues pelo Hip Hop despertou em 1998, depois de ouvir o clássico "It's Like That" dos RUN DMC, e a sua primeira paixão foi o graffiti. Mas só em 2004 é que começou a escrever rimas e a produzir. A vontade de evoluir e aprender era enorme, assim como o sonho de possuir um registo em nome próprio. Ao longo dos anos, foi criando faixas soltas, organizando uns concertos e juntando dinheiro para o seu primeiro registo a solo – o "Capítulo Obsceno", que saiu em 2007. O dinheiro obtido com esse trabalho deu para comprar algum material e montar um home studio e, a partir daí, editou várias mixtapes que disponibilizou online para download gratuito.

O projeto MK Nocivo nasceu, oficialmente, em maio de 2004 e o primeiro concerto aconteceu em outubro, no Dia Mundial da Música, no Teatro Municipal de Bragança. Em termos de discografia,

conta já com inúmeros trabalhos e colaborações. Além disso, foi vencedor do Rock Rendez Worten 2008 e finalista do concurso de bandas Sumol Summer Fest, em 2014.

“A exceção à regra, a prova que do nada nasce tudo” é como o próprio MK Nocivo se define. Isso mesmo poderá ser confirmado aquando da edição do seu novo álbum, que está para breve e do qual “O Mesmo de Sempre” é o single de apresentação.

1.5.28 Recuperar o Portugal degradado (2015-05-06 08:25)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Como tem sido possível perceber – até de um modo simplório –, os dirigentes políticos do PSD e do CDS/PP vêm-se mostrando crescentemente nervosos.

E compreende-se que seja assim a sua reação, porque as sondagens são um instrumento importante para a perceção do futuro e porque, como também se poderia facilmente conjeturar, o académico António Sampaio da Nóvoa, afinal, já é quase conhecido de todos os portugueses.

Sendo evidente que o PS só com grande dificuldade poderá conseguir uma maioria absoluta, a verdade é que com a aproximação do ato eleitoral deste ano haverá tendência para o seu distanciamento face à renovada coligação de aflitinhos da política, já com a perda do poder bem à vista.

Simplesmente, aconteceu ao PSD e ao CDS/PP o pior que se poderia esperar: António Sampaio da Nóvoa, afinal, vai mesmo ser candidato ao Presidente da República. O que significa que está aí, à disposição dos portugueses, uma personalidade com profundos conhecimentos da nossa vida pública, e até com a grande vantagem – neste momento político – de não ser oriundo de

nenhuma estrutura partidária.

E se é verdade que vem faltando ao PS alguma clarificação em matérias absolutamente fundamentais para a defesa da dignidade dos portugueses – é o que se passa com o futuro do Estado Social, mas também com as bases para uma reforma profunda da Administração Pública e com um pensamento estratégico para Portugal –, já com António Sampaio da Nóvoa é a clareza a tônica marcante.

Quem acompanhou a sua intervenção no Teatro da Trindade, e quem seguiu as suas intervenções numa rádio nacional e nesta sua mais recente entrevista ao i, teve a oportunidade de ficar a conhecer uma vasta parte do pensamento deste nosso académico notável, e até mesmo facetas mais pessoais da sua trajetória de vida.

É claro que suceder a Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República consegue até ser tarefa fácil, dado o modo politicamente lamentável como esta função foi desempenhada nestes últimos dez anos e que Vasco Pulido Valente, há uns dias atrás, tão bem explicou: Aníbal Cavaco Silva, apesar de vinte anos de poder, nunca verdadeiramente percebeu o que era a política, como não percebe o enorme problema que a sua obstinação criou ao País. Sendo isto uma cabalíssima realidade, depois de quanto pôde já ouvir-se a António Sampaio da Nóvoa, há uma conclusão que pode garantidamente tirar-se: com Sampaio da Nóvoa nada será como nestes dez últimos anos de Aníbal Cavaco Silva em Belém.

Por fim, temos já duas garantias da qualidade do académico António Sampaio da Nóvoa para o exercício do cargo de Presidente da República: os apoios dos Presidentes Mário Soares e Jorge Sampaio. E, ao que por aí se vem escrevendo, também do Presidente António Ramalho Eanes.

Com este PS de António Costa no Governo e com o independente António Sampaio da Nóvoa como Presidente da República, nós passamos a poder voltar a sonhar com um Portugal realmente resgatado, mas na riqueza da sua História e da sua soberania. Assim os portugueses consigam aperceber-se do que está agora em jogo.

1.5.29 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assina protocolos na área da Saúde (2015-05-06 09:36)

Hoje, dia 6 de Maio, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assina protocolos com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo e com a Unidade Local de Saúde do Nordeste e Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo.



Pelas 15h00, decorre a assinatura do contrato programa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, que visa regular os termos e as condições do apoio ao transporte de doentes para as consultas e tratamentos em unidade hospitalares.

Já pelas 15h30, é assinado entre a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e a Unidade Local de Saúde do Nordeste um acordo de cooperação com vista ao funcionamento da Unidade Móvel de Saúde em Torre de Moncorvo, vocacionada para a prevenção, vigilância da saúde, prestação de cuidados de enfermagem à população e a grupos vulneráveis com dificuldade no acesso ao Centro de Saúde local.

[post_ad]

A Unidade Móvel de Saúde vai prestar alguns cuidados de saúde primários, designadamente na área da enfermagem, apoio domiciliário na área social e de cuidados personalizados, rastreios e campanhas de vacinação, disponibilizando para o efeito diferentes profissionais de saúde, nomeadamente um enfermeiro, um fisioterapeuta, um

psicólogo, um dietista e um técnico de análise clínicas.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.30 Prémios Associativismo Jovem 2015 (2015-05-06 09:53)



O Instituto Português da Juventude, IP (IPDJ) promove a atribuição de prémios na área do associativismo jovem, com o objetivo geral de motivar e difundir a atividade cívica e de cidadania dos jovens através das associações, valorizando projetos de relevo.

[post _ad]

No âmbito dos Prémios Associativismo Jovem 2015, as associações de jovens inscritas no RNAJ podem candidatar-se a dois tipos de concursos relativos ao Prémio “Boas Práticas de Associativismo Juvenil” e Prémio “Boas Práticas de Associativismo Estudantil”. Em cada concurso é premiada uma associação por região, com o valor pecuniário de 1.500 euros cada.

As estão abertas entre os dias 30 de abril e 30 de junho, devendo as informações complementares serem consultadas no sítio web do IPDJ .

1.5.31 DRCN promove sessão de esclarecimento para agentes culturais sobre o Financiamento da Cultura no Portugal 2020 (2015-05-06 10:19)

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) apoia a realização de uma sessão de esclarecimento e debate dedicada aos modelos de financiamento da Cultura no Portugal 2020, a decorrer na próxima segunda-feira, dia 11 maio, a partir das 9h30, na Casa das Artes, no Porto.

[234 .jpg]

Casa das Artes (Casa Allen) - Porto

A abertura da sessão estará a cargo do Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte, contando ainda com as presenças confirmadas para o debate de David Pontes, Sub-Diretor do Jornal de Notícias (moderador); Almeida Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Viseu; Jorge Cerveira Pinto, External Expert Coordinator do Programa Europa Criativa; Júlio Pereira, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e Teresa Marques, Consultora para Estratégias Portugal 2020.

Dirigida especialmente aos agentes culturais, mas aberta à participação de todos os interessados, durante a sessão de esclarecimento a Direção Regional de Cultura do Norte irá apresentar o conjunto de ações que tem vindo a desenvolver, em colaboração com as Comissões Intermunicipais e outros agentes da região, no âmbito do Portugal 2020.

A DRCN vai ainda promover o lançamento do «Registo dos Agentes Culturais da Região Norte», cujo objetivo será estimular redes de colaboração entre os diversos intervenientes no panorama cultural português, bem como permitir sensibilizar os agentes culturais para a importância do próximo quadro de apoio comunitário Portugal 2020.

Com vista à sua inserção no referido mapa, os

agentes culturais podem fazer a inscrição através do formulário disponível em www.culturante.pt

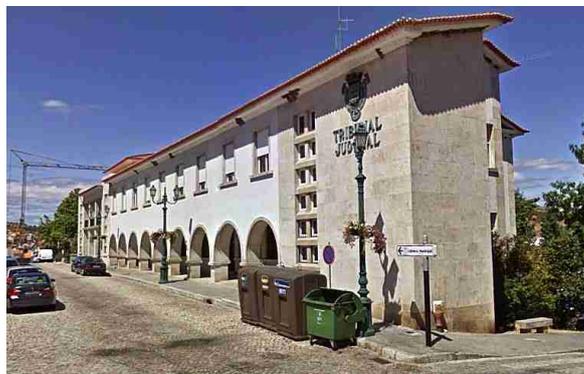
Num momento em que começam a ser conhecidos calendários de candidaturas a programas de financiamentos, no contexto do Portugal 2020, importa informar como poderá este setor recorrer a financiamentos que possibilitem o desenvolvimento de projetos que envolvam e fixem no país um vasto conjunto de profissionais e agentes: artistas, músicos, programadores e gestores culturais, curadores, técnicos das mais variadas áreas de formação e empresas que prestam serviços para o setor.

[post _ad]

O que pode esperar o vasto setor cultural e criativo do atual quadro comunitário? Que lógicas e procedimentos deverão ser equacionados pelos agentes? Como e a quem podem apresentar ideias e sugestões que potenciem este setor?

Estes são alguns dos temas que serão lançados a debate na sessão de esclarecimento dedicada aos modelos de financiamento da Cultura no Portugal 2020, a decorrer na próxima segunda-feira, dia 11 maio, a partir das 9h30, na Casa das Artes, no Porto. A organização é da pporto.pt e faladura.pt, com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte.

1.5.32 Educadora colocada na requalificação vai voltar ao serviço graças a providencia cautelar (2015-05-06 10:53)



Uma educadora de Vila Real colocada em requalificação pelo Instituto de Segurança Social (ISS), ao abrigo do regime de requalificação, vai poder voltar ao trabalho porque o Tribunal de Mirandela lhe aceitou uma providência cautelar, interposta **pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP)**

[post _ad]

O juiz considerou que a salvaguarda do interesse da funcionária é neste caso superior ao interesse público (argumento que os organismos do Estado usualmente utilizam para contestar as providências nos casos de requalificação), tendo em conta os danos que lhe causariam a situação de requalificação.

Um dos argumentos que foram invocados e aceites pelo tribunal baseiam-se no facto de os encargos fixos mensais da funcionária (empréstimo da casa, eletricidade, alimentação e educação dos filhos, entre outros) serem incompatíveis com os 60 % da remuneração paga durante os primeiros seis meses no quadro de excedentário, uma vez que não chegam para fazer face a estas despesas.

De salientar que a funcionária também corria o risco de ser definitivamente afastada do seu emprego, caindo numa situação de completa falta de recursos para poder sustentar o agregado familiar.

Depois de feitas as contas com o desconconto de 40 % ao vencimento líquido auferido pela educadora, que era de 1339,88 euros, verificou-se que o valor a receber pela funcionária não chegava para fazer face aos encargos do agregado familiar e por via disso o tribunal concluiu que "caso não se decretasse a providência requerida, a representada não poderia fazer face aos encargos básicos da sua vida e dos seus familiares, como seja alimentação, vestuário, calçado, habitação ou educação dos filhos".

Na sequência da decisão sobre esta providência, que foi interposta pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (Sintap), a educadora de infância vai ter de agora ser reintegrada num serviço, juntando-se à cerca de uma dezena de casos com desfecho semelhante.

1.5.33 A solidariedade Europeia (2015-05-06 20:21)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Alguém disse um dia que nada como o tempo para esclarecer verdades e definir situações. Desde os meus oito anitos que tomei conhecimento, por minha mãe, desta expressão, e não mais a esqueci. E é na compreensão histórica que tal expressão se mostra especialmente verdadeira.

Hoje, já com tantos anos passados sobre a nossa adesão à Europa, nós já percebemos o desastre em que a mesma se tornou. Temos vindo a conhecer, a ferro e a fogo, as terríveis consequências de nos termos ido meter na tristemente célebre União Europeia de hoje e de até termos prescindido do nosso orgulhoso escudo. Aliás, temos vindo a vender a riqueza nacional a pataco, como agora se está a ver com a TAP.

A este propósito, volto a instar os leitores, desde que assim entendam por bem, a ler a obra de Jean Ziegler, OS NOVOS DONOS DO MUNDO, editada entre nós há já uns anos, mas cujo compreensão plena pode hoje ser muitíssimo melhor apreendida. Quem ler esta obra, lá encontrará o caso português destes dias e como ao mesmo se chegou. Uma obra a não perder.

Ao mesmo tempo, e porque agora me foi ofertada, encontro-me a ler ARMAS, GERMES E AÇO, de Jared Diamond, surgida entre nós neste passado fevereiro. Sendo completamente distinta da primeira, tem com ela importantes pontos de contacto. E um deles refere-se ao facto de ter sido a Europa, quase desde sempre, um espaço múltiplamente povoado – tornou-se, com o tempo, multinacional –, onde os conflitos estiveram sempre presentes, por aí aguçando o engenho e a arte.

Hoje, já com uma certeza quase plena, percebe-se que a marca nacional dos Estados europeus não irá desaparecer – é o lógico – e que, por isso mesmo, a solidariedade europeia pouco mais é que uma palavra bonita, mas cada dia mais desacreditada. Uma palavra vã, cada dia mais utilizada pelos cínicos e hipócritas da política.

Produzi todo este palavreado por via da recente notícia de que, afinal, os serviços secretos federais alemães – o BND – terão ajudado a NSA a espiar o construtor europeu do Airbus. Em todo o caso, não há aqui muito que possa ser considerado como novidade, ou coisa inesperada. Por um lado, pelo espólio posterior à II Grande Guerra, e, por outro lado, por via do que foi tendo lugar durante a dita Guerra Fria, a secreta alemã, primeiro que tudo, trabalha parra os Estados Unidos, e não para a Alemanha ou para a União Europeia.

Em todo o caso, uma colaboração traiçoeira que durou mais de uma década, o que já é obra. E uma colaboração de espionagem que atingiu uma diversidade grande de empresas. Aliados europeus... Por fim, realmente o melhor: a BND também ajudou a NSA a espiar os serviços da presidência francesa, o ministério francês dos negócios estrangeiros e a Comissão Europeia. Como pode o leitor ver, aliados de sempre, per-

manentemente com os olhos postos em Vladimir Putin...

1.5.34 Está online uma petição pública para que o comboio de Alta Velocidade pare em Puebla de Sanábria, próximo da cidade de Bragança (2015-05-06 20:22)



Está online uma petição pública para que os comboios de alta velocidade Madrid / Galiza tenham paragem obrigatória na Puebla de Sanábria, um povoação espanhola próximo da cidade de Bragança.

[post_ad]

Com esta estação seria servida toda a região transfronteiriça, onde se inclui Bragança e demais cidades sanabresas e transmontanas, refere-se no texto que pretende solicitar aos governantes de Portugal, de Espanha e da União Europeia que sejam feitos todos os esforços para que esta seja uma realidade no futuro.

A petição e os seus subscritores defendem a construção de uma estação em Puebla de Sanábria, de forma a que todos os comboios de alta velocidade (TGV) efectuem aí uma paragem.

A argumentação assenta no facto de existirem sete mil moradores que residem na comarca de Sanábria na época baixa, os trinta e cinco mil residentes no município de Bragança, mais os vinte e cinco mil residentes nos municípios limítrofes de Vimioso, de Vinhais e de Macedo de Cavaleiros, (de acordo com o censo de 2011). Por outro lado, “estimam-se em várias dezenas de milhares

de transmontanos, sanabreses e alistanos que trabalham em Madrid e noutras cidades servidas por a linha Madrid / Galiza, pessoas que visitam com grande regularidade as suas terras de origem”, lê-se no texto da petição.

Os outros pontos da argumentação assentam na necessidade de promover um desenvolvimento regional sustentável desta vasta região transfronteiriça, na criação de um mais fácil acesso ao litoral e na possibilidade de ser criada uma interface com um futuro aeroporto de Bragança, gerando assim uma mais fácil conexão com os transportes aéreos de Portugal.

A petição com o respectivo texto de argumentação pode ser consultada e *assinada aqui* .

1.5.35 O Programa OTL abre candidaturas para promotores para projetos de curta e longa duração (2015-05-07 09:55)



O OTL é um programa onde os jovens podem ocupar os seus tempos livres, participar em projetos para a comunidade, desenvolver capacidades e competências pessoais, profissionais, sociais, dinamizar o seu espírito empreendedor e adquirirem conhecimentos.

[post_ad]

O Programa OTL abre candidaturas para promotores de projetos de curta e longa duração. Período de verão, de curta duração para a realização dos projetos é de 15 de junho a 11 de setembro de 2015. A apresentação dos projetos

pode ser feita até 18 de maio de 2015.

A Inscrição dos jovens participante abre a partir de 9 de junho e mantém-se até 5 dias úteis antes do início de cada projeto. Apresentação dos projetos de Longa Duração é de 1 de maio a 30 de setembro de 2015, devendo os projetos ser apresentados 30 dias antes do seu início.

Os Promotores são Jovens monitores, com idade entre 18 e 30 anos, formação na área do projeto que apresentam, e uma parceria para a execução do projeto com uma entidade, onde incluem as Associações Juvenis inscritas no RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem, Clubes Desportivos, Associações de Modalidades e Federações Desportivas, ONG - Organizações Não-Governamentais, IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, Misericórdias e Mutualidades, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia ou outras entidades privadas sem fins lucrativos.

As candidaturas podem ser feitas em formulário próprio através do Portal da Juventude ou nas Direções Regionais do IPDJ, I.P. da sua área de residência.

1.5.36 Portugueses entre os que mais partilham e trocam bens desde a crise (2015-05-07 10:12)



Cerca de 14 % dos portugueses afirmam partilhar ou trocar bens, como móveis, eletrodomésticos e vestuário, mais do que há cinco anos. Uma percentagem acima da média europeia, que se situa nos 9 %.

À frente dos portugueses na troca e partilha de bens estão apenas os húngaros com 16 % de consumidores a afirmarem recorrer mais a essa prática hoje do que antes da crise. Estas são conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que procurou saber quais as práticas de consumo que mais evoluíram nos últimos cinco anos.

[post_ad]

As compras de artigos novos pela Internet encabeçam as novas práticas de compra dos europeus. Apenas 15 % não realizam compras de artigos novos online. Os portugueses destacam-se a esse respeito: 33 % não realizam de todo compras novas na Internet. De facto, os consumidores portugueses são os que menos afirmam comprar mais artigos novos na Internet do que há cinco anos (28 % vs 39 % da média europeia).

O estudo demonstra ainda que o mercado de segunda mão está a ganhar terreno face às compras de artigos novos em lojas e tem crescido fortemente tanto no lado da revenda como da compra. Cerca de 6 em cada 10 europeus revendem os seus objetos e 2 em cada 3 compram artigos em segunda mão. Em Portugal, 26 % dos consumidores afirmam revender produtos mais do que antes e 21 % dizem comprar atualmente mais itens em segunda mão.

O drive, sistema que permite encomendar produtos online e levá-los depois em loja, está a progredir significativamente: cerca de 15 % dos consumidores europeus utilizam-nos mais hoje do que há cinco anos. Em Portugal, são apenas 10 % os consumidores a afirmarem recorrer mais ao drive. Já na Europa Central e Oriental essa percentagem é bastante superior: 39 % na República Checa, 28 % na Polónia e 20 % na Eslováquia e na Roménia.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bél-

gica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.5.37 O slalom de Manuela (2015-05-07 19:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Desde há muito referi que, sendo cada um para o que nasce, Manuela Ferreira Leite está longe de se mostrar dotada como analista dos assuntos políticos. Dos do País e dos internacionais. Cada um, de facto, é para o que nasce.

Ora, uma das marcas centrais das intervenções semanais de Manuela Ferreira Leite é a de um silêncio sepulcral ao redor da ação política do Presidente Cavaco Silva. Quando Paulo Magalhães, porque possa justificar-se, aborda uma qualquer intervenção do atual Presidente da República, de imediato Manuela Ferreira Leite se coloca ao lado deste último. Seja o que for que esteja em causa, desde que tenha de opinar sobre a ação política do Presidente Cavaco Silva, Manuela só tem excelentes reparos a fazer.

Talvez o caso mais notável desta atitude de Manuela Ferreira Leite tenha sido a da defesa que fez de que os deputados não são criancinhas, pelo que o Presidente da República nada teria que dizer do que a Assembleia da República tivesse de aprovar ou de reprovar. Bom, sabemos que as coisas não são assim. E sabíamos, já nessa altura, que o Presidente Cavaco Silva pedira a fiscalização preventiva de aspetos do Estatuto Político-Administrativo dos Açores, mesmo depois deste ter sido aprovado por unanimidade na Assembleia da República e na Assembleia Regional dos Açores. E voltou a pedir, mais tarde, a apreciação sucessiva de outros aspetos desse mesmo diploma.

Ora, nesta sua última intervenção na TVI 24, Manuela Ferreira Leite mostrou-se muito desagradada com o académico António Sampaio da Nóvoa, já candidato ao Presidente da República, por este ter referido que não será, se vier a ser eleito Presidente da República, uma pessoa passiva. Devo dizer que se me soltou uma risada quando comecei a escutar as palavras da pergunta de Paulo Magalhães. E foi lógica essa minha reação, porque logo Manuela se mostrou deveras desagradada com as palavras do candidato presidencial.

Simplesmente, o País é imensamente mais que o Professor António Sampaio da Nóvoa, sendo hoje uma realidade indiscutivelmente evidente a pro-

funda perda de prestígio político conseguido por Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República. O próprio Vasco Pulido Valente, de cujo pensamento político, ao longo destas quatro décadas de vida da III República, me encontro a anos-luz, pôde há dias salientar que Aníbal Cavaco Silva, apesar de vinte anos de poder, nunca verdadeiramente percebeu o que era a política, como não percebe o enorme problema que a sua obstinação criou ao País.

Eu até compreendo que uma amizade sólida possa não ser compaginável com críticas públicas, mesmo que corretamente formuladas. Mas já me custa aceitar que se possa ser analista político num momento em que tais críticas possam ter de ser feitas. Seria, então, preferível que se estabelecesse, logo de início, que se não comentariam as intervenções do Presidente Cavaco Silva. Objetivamente, ninguém levaria a mal. Assim, o que me surge ao pensamento é a ideia de uma espécie de slalom.

1.5.38 Caretos do Nordeste vão desfilar este fim-de-semana em Lisboa, no Festival Internacional da Máscara Ibérica (2015-05-07 19:11)

A partir do dia de hoje, 7 de maio, Lisboa vai ser mais uma vez o palco para a décima edição do Festival Internacional Máscara Ibérica , que decorrerá até ao dia 10 na capital portuguesa.

[t.jpg]

Foto:

Facebook do Festival Internacional da Máscara Ibérica

O Festival Internacional Máscara Ibérica é considerada pela sua organização como “a maior mostra de turismo regional”. A partir de hoje e até ao próximo domingo, o Rossio e a Baixa lisboeta serão o grande palco da cultura ibérica com a Mostra das Regiões, concertos e muita animação com

actividades que vão expor a riqueza cultural das máscaras e das tradições a elas associadas.

Prevê-se que cerca de 690 participantes percorram as artérias da Baixa de Lisboa em representação de várias regiões de Portugal e Espanha , entre elas o Nordeste Transmontano, o Douro, a Galiza, Zamora, León, Cáceres, Astúrias, Navarra ou Cantábria, por exemplo.

Os caretos de Podence, os Caretos de Parada (Bragança), os Caretos de Vila Boa de Ousilhão (Vinhais), o Velho de Vale do Porco (Mogadouro), o Careto e a Velha de Valverde (Mogadouro), a Festa da Velha de Vila Chã (Miranda do Douro) e a Festa do Belho (Miranda do Douro) estarão representados no X Festival Internacional da Máscara Ibérica , participando no desfile do dia 9 de maio, que se realizará pelas 16h30, partindo da Praça do Município para o Rossio, através da Rua do Ouro.

[post_ad]

Para além do colorido desfile, o programa conta também com a presença de variada gastronomia sendo apresentados showcookings e workshops. O vinho também não vai faltar, assim como o fumeiro, doçaria regional e peças artesanais nacionais e espanholas que serão expostas em 30 espaços diferentes projectados para o efeito.

Do programa faz ainda parte uma permanente animação de rua e concertos de música folk de raiz tradicional europeia estando agendado para a noite do dia 9, sábado, a actuação do grupo mirandês " Galandum Galundaina ".

O X Festival Internacional Máscara Ibérica, é uma iniciativa da PROGESTUR (associação de turismo e cultura) em parceria com a EGEAC.

1.5.39 Hoje é o Dia Internacional do Burro (2015-05-08 09:27)

Hoje, 8 de Maio, é o Dia Internacional do Burro. Mas mais do que num dia, este extraordinário animal é lembrado ao longo de um mês inteiro,

porque, como é sobejamente conhecido, “ o mês de maio é o mês dos burros”.



Para assinalar esta data, a Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA) promove um conjunto de iniciativas, com o intuito de “dignificar todos os burros do país”. Foi por esse motivo que também lançou uma página Web , para dar a conhecer o carácter dócil deste animal.

“Há mais de uma década que a AEPGA trabalha no sentido de conservar o Burro de Miranda, única raça autóctone portuguesa desta espécie, particularmente ameaçada de extinção, e de dignificar todos os burros do país, dando a conhecer o seu carácter dócil, a cultura que lhe está associada e os vários papéis que tão bem sabe representar como o de professor, guia, terapeuta e, sobretudo, de amigo”.

[post _ad]

E é sobretudo “para relembrar o seu valor inestimável, não só aqui na Europa, onde essas novas facetas têm vindo a ser descobertas, mas também nos países em desenvolvimento” que a AEPGA convida todos os interessados a participar nas suas iniciativas destinadas a exaltar o carácter do “amigo asinino, companheiro precioso, que também merece ter uma vida com qualidade, saúde e felicidade”.

1.5.40 Bragança é o quarto distrito com mais idosos a viver sozinhos ou isolados (2015-05-08 09:50)



Bragança é o quarto distrito do país com mais idosos a viver sozinhos ou isolados. Os dados foram divulgados pela GNR e resultam da operação “Censos Sénior 2015” da GNR. Ao todo, vivem sozinhos ou isolados, no distrito de Bragança, 3092 idosos.

[post _ad]

No topo da lista estão os distritos de Beja e Viseu, onde residem um total de 7.660. A Guarda Nacional Republicana adianta que no distrito de Beja foram sinalizados 3.914 idosos a viver sozinhos ou isolados, mais 829 do que na operação “Censos Sénior” realizada no ano passado, e em Viseu residem 3.755, mais 10 do que em 2014.

Em terceiro lugar surge o distrito da Guarda, seguido de Bragança, com 3092, refere a GNR num comunicado que apresenta os resultados da operação “Censos Sénior 2015”, que se realizou em todo o país entre 1 e 30 de Abril.

A GNR sinalizou 39.216 pessoas da terceira idade a viverem sozinhos ou isolados em todo o país, mais 5.253 do que na operação “Censos Sénior” realizada no ano passado. A operação “Censos Sénior” é realizada anualmente pela GNR e tem como objectivo “actualizar os registos dos idosos que vivem sozinhos e isolados, identificar novas situações e informar as entidades competentes das situações de potencial perigo”.

1.5.41 Protocolo permite funcionamento da Unidade Móvel de Saúde de Torre de Moncorvo

(2015-05-08 11:17)

*O dia 6 de Maio foi assinado um acordo de co-
operação entre a Câmara Municipal de Torre de
Moncorvo, Santa Casa da Misericórdia e Unidade
Local de Saúde do Nordeste com vista a colocar
em funcionamento a Unidade Móvel de Saúde
deste concelho.*

[234.jpg]

Assinatura do protocolo permite funcionamento da Unidade Móvel de Saúde de Torre de Moncorvo

O Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste, António Marçôa, referiu que este protocolo vai reforçar a equipa da Unidade de Cuidados de Continuidade que tem em ação programas de acompanhamento a alunos em idade escolar, a grávidas, a utentes com necessidade especiais e a deslocação domicil-iária.

Assim, juntando os recursos próprios da Santa Casa, da Autarquia e da Unidade Local de Saúde pode-se incrementar e melhorar o apoio aos utentes. Já o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Fernando Gil, explicou que a Unidade Móvel de Saúde foi deixando de funcionar por falta de recursos e articulação, sendo que agora a Santa Casa coloca à disposição os recursos humanos e o carro e a autarquia uma participação para coloca-la em funcionamento, a par do Cento e 12 Social que ajuda os idosos e famílias mais vulneráveis no arranjo de pequenos problemas domésticos.

Na mesma cerimónia foi ainda assinado um contrato programa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo para o apoio ao transporte de doentes para hospitais centrais. O Presidente da Associação Humanitária, António Salema, referiu que este é o

culminar de um processo, um vez que a Associação estava a ter muitos problemas com o transporte de doentes que não estão cobertos pelo Serviço Nacional de Saúde.

[post_ad]

“Estes protocolos permitem levar a saúde da sede de concelho para as freguesias e àqueles que não têm a possibilidade de serem transportados para hospitais do litoral. Esta era uma carência da população que vai ser colmatada pela Associação Humanitária através deste subsídio atribuído pelo município que possibilita às pessoas, que até aqui não tinham possibilidades de pagar transporte, que seja a Câmara Municipal a assumir parte desse valor”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Nuno Gonçalves explicou ainda que “ o protocolo com a ULS e Santa Casa era uma proposta que vinha a ser estudada não só no âmbito da enfermagem mas também de outras valências nomeadamente, a psicologia e o nutricionismo, que queremos levar às populações que estão mais afastadas da sede do concelho.”

A assinatura destes contratos insere-se no programa “Ninguém Fica de Fora” que além de cultural tem uma vertente social que pretende levar os cuidados necessários à população do concelho.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, (Luciana Raimundo)

1.5.42 Inesperada e interessante

(2015-05-10 08:59)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

De um modo absolutamente inesperado foi como neste domingo fui encontrar uma entrevista de

Maria Barroso a uma rádio nacional. Nunca cheguei a saber qual era a rádio em causa, mas terei escutado bem mais de meia hora da referida entrevista. Uma entrevista que, para lá de absolutamente inesperada, foi por igual muitíssimo interessante. Em todo o caso, uma entrevista que justificou este meu texto.

A conversa atravessou toda a vida de Maria Barroso, naturalmente recheada de situações interessantes, embora alguns dos temas abordados justifiquem uma ligeira consideração. Referiu o seu contacto com o caso de Aristides de Sousa Mendes, na sequência de uma conversa com um neto deste. Sem estranheza, voltei a constatar que o entrevistador nunca colocou as posições assumidas pelo embaixador Carlos Augusto Fernandes. E, note-se, eu não estou aqui a tomar posição sobre o que este nosso embaixador aposentado sempre salientou. Constato, em todo o caso, que tal tomada de posição nunca é abordada pelos jornalistas nem pelos historiadores, sendo que o embaixador em causa teve uma carreira altamente qualificada.

Também a dado passo Maria Barroso referiu o papel do histórico ator Assis Pacheco na sua passagem pelo teatro. Bom, achei graça, porque Assis Pacheco foi quem, um dia, muito em surdina, me expôs que Salazar seria homossexual. Estávamos nas antigas instalações da Livraria Escolar Editora, na companhia de académicos diversos da Faculdade de Ciências de Lisboa, sentados nas cadeiras ali existentes.

A dado passo, Assis Pacheco contou-me – em surdina, como digo atrás – que Salazar seria homossexual, e que fora apanhado em pleno coito anal pelo que viria a ser o futuro embaixador Xara Brasil. Como seria natural, sendo eu aluno do segundo ano de Engenharia Civil, e vindo esta conversa de Assis Pacheco, de pronto na mesma acreditei. E se assim se deu, de igual modo a contei em casa e no café, à noite, aos amigos do dia-a-dia.

Passaram-se décadas, que incluíram o 25 de Abril, e lá continuei sempre a acreditar em tal história. Aliás, cheguei mesmo a colocar esta questão a um antigo inspetor da Direção-Geral de Segurança, que de pronto se riu respondendo:

maricas?!, só se fosse o contrário! Até que um dia, aí pelo inverno de 1988, lá me surgiu, qual relâmpago, a resposta: é mentira!! E era, como hoje se sabe bem. Mas era o método utilizado pela oposição desse tempo: mentira, calúnia e difamação. Uma realidade que eu mesmo fui vendo a um ritmo diário.

Mas Maria Barroso também abordou a estadia forçada de Mário Soares em São Tomé e Príncipe. E contou que o reitor do liceu de São Tomé, em face da sua presença ali, junto do marido, e sendo licenciada em Ciências Históricas e Filosóficas, de pronto lhe assegurou dispor de um lugar de professora provisória para ensinar naquelas áreas. Como agora nos contou, de Lisboa chegou uma ordem a impedir que assumisse as funções para que havia sido convidada de pronto.

Acontece que Maria Barroso, ao que sei, não foi nunca funcionária pública, pelo que não podia encontrar-se expulsa da Administração Pública. E dá-se também o caso de São Tomé e Príncipe ser uma província de governo simples, pelo que o governador, coronel Silva Sebastião, superintendia em todos os domínios locais da Administração Pública, com as exceções do Serviço Meteorológico Nacional, da Direção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes e da Direção-Geral de Segurança, que dependiam do Governo da República.

Quer isto dizer que a referida nomeação para o liceu de São Tomé só dependia do governador da província. É claro que este tinha, por lei, de pedir à Direção-Geral de Segurança informação sobre aquela nomeação, mas não tinha que seguir o sentido da resposta, tudo dependendo apenas da sua vontade pessoal. O poder era completamente discricionário. Simplesmente, já por diversas vezes, por escrito e não só, Mário Soares teceu de Silva Sebastião as melhores considerações.

Por fim, o entrevistador. Sendo Maria Barroso uma concidadã com um longo e diversificado tempo de vida, ela pôde conhecer facetas muito diversas da História do Portugal contemporâneo, sendo que terá de possuir, naturalmente, alguma perspetiva sobre o futuro do País, dos portugueses e do mundo que se vai vendo. Sobre todos estes temas, porém, nem uma perguntinha. Em todo o

caso, mesmo inesperada, foi uma entrevista muito interessante.

1.5.43 Resíduos do Nordeste disponibiliza mapa de georeferenciação com todos os ecopontos da região do Nordeste Transmontano (2015-05-10 10:22)

A empresa Resíduos do Nordeste, responsável pela recolha selectiva de resíduos no distrito de Bragança, disponibiliza um mapa de georeferenciação com todos os ecopontos da região do Nordeste Transmontano.



Com o objetivo de divulgar a rede de ecopontos disponíveis e respetivo grau de cobertura, a Resíduos do Nordeste elaborou o levantamento dos ecopontos existentes nos treze Concelhos do Sistema, transposto para um mapa de georeferenciação.

O Ecoponto é um conjunto de contentores de cores diferenciadas (azul / verde / amarelo) para deposição seletiva de resíduos por tipo de material.

O Sistema Resíduos do Nordeste tem, na sua área de abrangência, 616 Ecopontos, cuja localização poderá agora ser consultada a partir de um mapa disponível através da internet.

Já o Ecocentro é uma área vedada e vigiada destinada à recepção de resíduos para reciclagem com um volume superior aos ecopontos, e com

eventual mecanização para preparação dos resíduos e encaminhamento para reciclagem. Na área de abrangência da Resíduos do Nordeste existem 14 ecocentros., cuja localização também está disponível através desta iniciativa da Resíduos do Nordeste.

[post_ad]

Este trabalho está finalizado e disponível para consulta no sítio da Resíduos do Nordeste

Deste modo é também possível a qualquer cidadão conhecer a localização do ecoponto que lhe for mais conveniente, pelo que com esta iniciativa também se espera também uma maior adesão ao sistema de recolha seletiva.

1.5.44 Obras da Coleção de António Cachola já estão em exposição em Bragança (2015-05-10 10:42)

Iniciada nos primeiros anos da década de 1990, a Coleção António Cachola é uma das mais representativas coleções da criação artística portuguesa dos últimos 25 anos, estando agora patente para visita no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança.



Trata-se de uma exposição com linguagens visuais diversas, onde se inclui a fotografia, pintura, escultura, vídeo, desenho e instalação que incorpora trabalhos de Alexandre Farto, André Gomes, André

Romão, Augusto Alves da Silva, Dalila Gonçalves, Fernanda Fragateiro, Filipa César, Francisco Tropa, Gabriel Abrantes, Igor Jesus, Joana Vasconcelos, João Leonardo, João Louro, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, João Tabarra, José Loureiro, José Pedro Croft, Mauro Cerqueira, Miguel Ângelo Rocha, Miguel Januário, Nuno Cera, Patrícia Garrido, Pedro Calapez, Rodrigo Oliveira, Rui Chafes, Rui Sanches, Rui Toscano, Rui Valério e Susana Guardado.

“Aberta ao futuro e em permanente crescimento, nela coexistem distintas gerações de artistas, sendo particularmente expressiva a relação de obras associadas ao fluxo criativo dos artistas da geração mais recente, paradigma dos mais emergentes e promissores territórios autorais, sobretudo da geração nascida após a revolução de 1974.

[post _ad]

Alicerçada no gosto e na paixão do seu colecionador, a Coleção Cachola é simultaneamente reveladora da pluralidade de trajetórias e opções plásticas, da diversidade e do hibridismo de dispositivos artísticos que caracterizam a arte do nosso tempo, sublinhada, de algum modo, na seleção de obras dos 30 artistas que integram a presente exposição”.

Onde: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais - Bragança

Quando: De 9 de maio a 6 de setembro



O contraste entre o cinzento carregado do horizonte nebuloso e as cores vivas e radiantes do arco que surge à nossa frente quando o sol aparece por entre as nuvens, envolve a fronteira da mudança com um halo misto de espanto e maravilhamento. Se hoje compreendemos a natureza do arco-íris, muitos milénios houve na história da humanidade em que o seu aparecimento era sinal de intrenção divina a anunciar melhores tempos ou a celebrar alianças.

Devemos a compreensão científica do arco-íris ao entendimento que foi sendo iluminado fisicamente sobre dois fenómenos ópticos: a reflexão e a refração. Na reflexão, um raio de luz ao encontrar uma superfície dita reflectora, como por exemplo um espelho, inverte o sentido de propagação segundo um ângulo bem definido. A refração ocorre quando um raio de luz passa de um meio, por exemplo ar, para outro, por exemplo água, e sofre uma mudança na sua direcção de propagação, segundo um ângulo também bem definido e que depende da natureza dos dois meios atravessados.

A reflexão é conhecida desde a Antiguidade clássica e está, por exemplo, descrita na geometria de Euclides (c. 300 a.C.). A refração só foi descrita matematicamente em 1621 pelo holandês Willebrord Snellius, tendo sido, contudo, publicada alguns anos mais tarde pelo francês René Descartes. Assim, a lei que a designa é conhecida por lei de Snell, ou por lei de Descartes. Mas foi Descartes quem, em 1637, primeiramente discutiu, de um ponto de vista científico, a natureza do arco-íris. Contudo a sua compreensão deve muito ao inglês Isaac Newton que demonstrou, em 1666, que um raio de luz solar pode ser decomposto em várias

1.5.45 O Arco-Íris (2015-05-10 10:48)

O arco-íris deslumbra o nosso pensamento. É um fenómeno óptico e meteorológico natural de uma beleza luminosa.

luzes coloridas ao atravessar um prisma.

Mas afinal, o que é o arco-íris e porque é que surge depois de uma tempestade ou forte chuvada e quando surge o Sol por entre as nuvens? Para o explicar é necessário sabermos, em primeiro lugar, que a luz visível irradiada pelo Sol é constituída por um conjunto de radiações electromagnéticas que possuem frequências diferentes a que correspondem cores diferentes. Quando a luz do Sol atravessa o ar, todos os raios de frequência diferente que a compõem permanecem “juntos” criando a ilusão de se tratar de um único. Contudo, quando encontra e atravessa um meio diferente como seja um cristal, um prisma ou uma gota de água, algo de maravilhoso acontece: a luz solar é refractada e decompõe-se no espectro das suas componentes coloridas (vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil e violeta). Isto acontece porque cada uma das radiações que compõem a luz solar possuem, como já se disse, frequências diferentes a que correspondem energias diferentes. Ao mudar de meio cada um dos raios sofre um desvio na sua direcção de propagação (é refractado) que é tanto maior quanto maior for a sua energia (frequência). Nos extremos do arco-íris encontramos a cor vermelha e o violeta a que correspondem respectivamente uma energia (frequência) menor e maior.

[arco-iris.jpg]

Esquema do Arco-iris

No caso do arco-íris, o meio refractário que a luz Solar encontra é a gota de água. Vamos então tentar seguir, com ajuda da figura ao lado, um raio de luz no seu percurso através de uma gota de água que é aqui considerada como perfeitamente esférica para facilitar a explicação. Assim que o feixe de luz solar atravessa a superfície da gota no ponto A, sofre uma ligeira mudança na sua direcção (é refractado). Ao atingir a superfície interna oposta da gota, ponto B, parte do feixe de luz é reflectido no sentido oposto ao movimento que trazia e numa direcção diferente, uma vez que esta superfície interna da gota funciona como um

espelho côncavo.

O feixe reflectido atravessa então de novo a gota até sair dela no ponto C. Como neste ponto ocorre uma mudança de meio, a direcção do feixe de luz é novamente ligeiramente alterada (refractada). Cada um dos componentes da luz solar sofrerá este mesmo percurso mas, por terem frequências diferentes, os desvios de direcção sofridos por cada um deles será diferente. O resultado final é a sua separação num leque de feixes contíguos cada um com uma frequência específica e característica de cada uma das cores que podemos ver. Uma vez que uma gota de chuva típica é aproximadamente esférica isto produz um efeito na refração e reflexão da luz Solar que é simétrico em relação a um eixo imaginário que passe no centro da gota com a direcção do feixe incidente. Por isso o arco-íris é circular.

O feixe de luz inicial voltou desta forma para traz com uma nova direcção, separado nos seus componentes coloridos e poderá atingir a retina do(a) leitor(a) caso estejam reunidas algumas condições. A primeira tem a ver com a posição do Sol. Este, que se encontra sempre atrás do observador de um arco-íris, terá que estar entre determinadas alturas no horizonte. Quanto mais baixo o Sol estiver, mais alto estará o arco-íris. Ao pôr-do-sol será possível ver um semicírculo completo com o arco de cor vermelha no topo do arco-íris a fazer um ângulo máximo de 42° com o horizonte. Como cada uma dos componentes da luz solar sofre refrações e reflexões ligeiramente diferentes, eles “saem” da gota de água em direcções que fazem um ângulo diferente com o horizonte. Quando vemos um arco-íris, o que realmente estamos a observar é o resultado da refração e reflexão da luz solar em diferentes gotas de água que se encontram a alturas diferentes, o que permite que os diferentes raios que saem em ângulos diferentes possam ser visualizados simultaneamente pelo mesmo observador.

[post_ad]

Gostava de chamar a atenção do(a) leitor(a) para o facto de em certas condições se poder observar ao mesmo tempo dois arco-íris. Descrevemos o

trajecto do raio de luz solar através de uma gota de água. Mas nem toda a energia do raio sai da gota após este ter sido reflectido. Uma “parte” do raio pode sofrer uma segunda reflexão no ponto C e atravessar de novo a gota emergindo dela num outro ângulo. O arco-íris que normalmente observamos é designado por primário e é o resultado de uma única reflexão do feixe de luz solar no interior da gota. O outro arco-íris é designado por secundário e surge devido à ocorrência de duas reflexões internas, o que faz com que os “raios vermelhos”, por exemplo, saiam da gota com um ângulo de 50° em vez de 42°. Isto ocasiona um segundo arco-íris no qual as cores estão invertidas relativamente ao primeiro como se de uma imagem espelhada do primeiro se tratasse.

Na próxima vez que se deparar com a visualização de um arco-íris olhe mais para cima e tente descortinar este segundo arco-íris. Devido ao maior percurso do raio de luz dentro da gota, a intensidade deste é comparativamente menor, o que justifica que seja de difícil visualização e passe muitas vezes despercebido.

António Piedade

Conteúdo fornecido por *Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva*

1.5.46 "Fica no Singelo", um trabalho da Companhia Clara Andermatt no Teatro de Vila Real (2015-05-10 11:48)

"Fica no Singelo" é uma produção da Companhia Clara Andermatt, com direcção e coreografia de Clara Andermatt, direcção musical de Luís Pedro Madeira e Clara Andermatt, figurinos de José António Tenente, desenho de luz de José Álvaro Correia, interpretação de André Cabral, Bruno Alves, Francisca Pinto, Joana Lopes, Linora Dinga e Sergio Cobos, músicos (interpretação e composição): Luís Pedro Madeira, Luís Peixoto e Quiné.

[2. jpg]

"Fica no Singelo", um trabalho da Companhia Clara Andermatt no Teatro de Vila Real

" Fica no Singelo

" é um trabalho produzido

"a partir do contexto da dança e da música tradicionais portuguesas explorando as suas mais variadas manifestações numa abordagem contemporânea, Clara Andermatt procura as motivações que deram origem a esses movimentos/processos (a folclorização, o revivalismo, a patrimonialização), enquadrando e refletindo a relação entre os pares, os temas, a musicalidade, o sentido de ritmo, os códigos sociais, a sensualidade que emanam, entre outros. A coreógrafa portuguesa descontextualiza-os e reveste-os de novas funções e expressões numa troca fertilizante entre o passado e o que está para vir, num exercício e desafio, simultaneamente, arriscado e sedutor".

Esta nova criação de Clara Andermatt termina com um baile. A PédeXumbo convida o público a dançar.

Onde: teatro de Vila Real

Quando: 29 de maio de 2015

Hora: 21:30 horas

Entrada: 7,00 euros

1.5.47 Recordar a História (2015-05-12 08:07)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como tem sido possível ver-se à saciedade, andam por aí terríveis calafrios com a candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa. Hoje já cabalmente conhecido, António Sampaio da Nóvoa, afinal, é até proveniente da sociedade civil, onde se situariam os nossos concidadãos

com real valor e que, por isso mesmo, não teriam subido na vida à custa dos partidos.

É claro que esta conversa dos nossos ditos experientes concidadãos, até de políticos de há muito, nunca passou de mera tentativa de ir alimentando a profunda descrença da generalidade dos portugueses para com a política decadente da atual III República, onde os portugueses, de um modo muito geral, descobriram que, afinal, são olhados apenas em função de sua riqueza. Bastou que tivesse surgido um dos tais portugueses oriundos da sociedade civil e logo tocaram campainhas de alarme...

Diz agora Pedro Marques Lopes que, admitindo que a sua carreira como professor possa ter sido brilhante, Pedro Marques Lopes diz que é preciso pensar duas vezes antes de eleger alguém que nunca teve atividade política. É uma frase triplamente inacreditável, mas que a plena liberdade de um programa televisivo ainda permite que seja dita.

É inacreditável porque Pedro Marques Lopes parece não saber bem se a carreira de António Sampaio da Nóvoa terá sido brilhante. Ele admite que sim. É-o igualmente porque Pedro se refere à sua ação como professor, quando tal ação é bastante acessória, dado que uma universidade não é nunca e apenas um liceu grande. O que Pedro Marques Lopes queria dizer era como académico, com currículo e que terá feito escola, situações de que só uma minoria de interessados clandestinos duvida. E é também inacreditável porque Pedro confunde atividade política com atividade partidária. Três asneiras que, com um mínimo de informação, podiam ter sido evitadas.

Mas Pedro Marques Lopes critica ainda e sobretudo o PS, mas por ter escolhido um candidato presidencial com base numa fezada, o que é gravíssimo. Mas o que poderia o PS fazer? Escolher no seu seio? Mas será que também Soares, Sampaio, Eanes e tantos outros da nossa sociedade e que tiveram uma longa intervenção político-partidária, estarão assim só comandados por uma qualquer fezada? Haverá de compreender-se que é um argumento ridículo.

Simplesmente, Pedro Marques Lopes acaba por dizer que um candidato presidencial terá de possuir o equivalente a um toque divino. Interroga-se mesmo sobre que toque divino terá o académico António Sampaio da Nóvoa para se imaginar como dispo de as condições para o exercício das funções presidenciais!!

É uma conversa sem nex, porque se há Presidente da República com experiência política em Portugal, esse nosso concidadão é Aníbal Cavaco Silva. Bom, Pedro Marques Lopes, afinal, até concorda com a maioria dos portugueses sobre a ação do atual Presidente da República, hoje politicamente pelas horas da amargura. Nunca um Presidente da República atingiu um tão baixo índice de popularidade e de apoio. E cheio de experiência política.

Por fim, o ponto que me levou a escrever o presente texto: o facto de ter sido o Presidente Cavaco Silva quem lançou António Sampaio da Nóvoa para a primeira linha da vida política. E então refere que o próprio ex-reitor deve ter-se esquecido disso, dado que utiliza Cavaco como um exemplo do que não será a sua eventual presidência. É uma fantástica afirmação, que logo me trouxe duas outras situações ao pensamento.

Em primeiro lugar, as críticas de Diogo Freitas do Amaral a Fernando Teixeira dos Santos, por, em nome de uma amizade e de uma lealdade pessoais, ter temporizado com as exigências de José Sócrates. Para Freitas do Amaral, naturalmente, Portugal teria de estar primeiro que uma amizade e uma lealdade.

E, em segundo lugar, a posição assumida por Marcelo Caetano, como Presidente da Comissão Central da Ação Nacional Popular, face à escolha de Américo Tomás – era com Th e z no fim – para o seu terceiro e fatídico mandato. A (errada) explicação de Marcelo é a que nos contou no seu DEPOIMENTO, e que Pedro Marques Lopes entende que o académico António Sampaio da Nóvoa devia agora seguir. Simplesmente, o que está em causa é o interesse e o futuro de Portugal. Enfim...

E agora mesmo para finalizar: não foi Pedro

Marques Lopes que acreditou piamente em Pedro Passos Coelho e em Aníbal Cavaco Silva, concidadãos com longa experiência político-partidária, mas tendo acabado por reconhecer estes seus dois erros? E não é de aceitar que quem assim falha estrondosamente duas vezes, falha três ou mais?...

1.5.48 Macedo de Cavaleiros recebe a "Corrida da Paz" (2015-05-12 09:00)



Macedo de Cavaleiros recebe, na próxima terça-feira, dia 12, a "Peace Run". A tocha da amizade e compreensão internacionais será entregue ao Presidente da Câmara Municipal, junto aos Paços do Concelho, às 10:30H.

[post_ad]

A "Peace Run" é um evento humanitário de dimensão mundial que procura promover a amizade e a compreensão internacionais, percorrendo todos os continentes, em mais de 140 países.

Um grupo de voluntários, em corrida estafeta, transporta uma tocha e, em cada país, visita escolas, fundações e autarquias, levando a tocha a todas as comunidades locais.

Não pretende angariar dinheiro, é apenas uma passagem de testemunho global que transcende barreiras políticas, culturais e económicas.

Às 11:00H, a "Corrida da Paz", vai chegar ao Colégio Ultramarino de N^a. Sr^a. da Paz, em Chacim.

1.5.49 Sabe o que é a energia Fantasma? Vá hoje ao Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros e aprenda! (2015-05-12 09:30)



Hoje, terça-feira, dia 12, às 16:00H no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, a DECO, em conjunto com a Câmara Municipal, através do seu Gabinete de Apoio ao Consumidor e Sobreendividamento, promove uma sessão informativa sobre "Energia Fantasma".

[post_ad]

O que é a "Energia Fantasma"? São gastos bem reais e escondidos em vários equipamentos das nossas casas! Em todos os equipamentos que ficam ligados o dia inteiro, toda a noite; nas luzes de stand-by, assim como nos equipamentos que parecem desligados mas afinal...estão a consumir. Isto é energia fantasma!

Pior?! É que fazem subir o valor da fatura mensal! Nesta sessão, os participantes aprenderão técnicas de como reduzir ao máximo o desperdício de energia, conseguindo um consumo mais eficiente e economicamente sustentável.

1.5.50 Trabalhador morre em acidente de trabalho nas obras de construção da Barragem de Foz tua

(2015-05-12 09:40)

Um trabalhador guineense a trabalhar na barragem de Foz Tua morreu hoje de madrugada, vítima de um acidente de trabalho que o projectou de uma altura de 10 metros.

[2.jpg]

Foto:

A Terceira Dimensão

"O acidente ocorreu durante uma operação de elevação de cofragem, no paramento de jusante da Barragem, operação esta que é efetuada dezenas de vezes ao longo de cada dia", referiu a EDP, numa nota enviada à Lusa.

"Entre as 23:30 e as 24:00 da passada noite aconteceu um acidente mortal na Barragem de Foz Tua, vitimando um trabalhador com 50 anos, de naturalidade guineense", refere a nota da EDP, citada pela Agência Lusa que acrescenta que "este trabalhador que se encontrava na obra desde o início das betonagens da barragem, tendo anteriormente trabalhado noutras barragens, pertence à empresa subempreiteira do Barragem Foz Tua, ACE".

[post_ad]

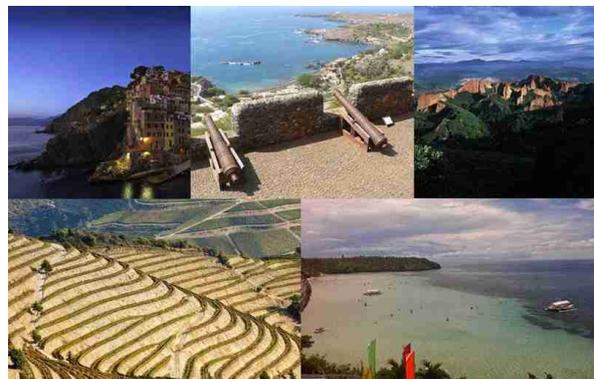
Segundo a mesmas informações prestada pela eléctrica nacional à Lusa, as obras em curso na barragem "foram suspensos de imediato, procedendo-se à recolha e averiguação de dados mais objetivos" na obra, que "emprega atualmente cerca de 800 trabalhadores".

No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Alijó, a Guarda Nacional Republicana e a viatura médica de emergência e reanimação (VMER) de Vila Real.

1.5.51 Gestores de Patrimónios Mundiais encontram-se no Douro

(2015-05-12 10:02)

"Património e Desenvolvimento" é o binómio sobre o qual se centrará o Fórum " DouroValor", contando com a presença de representantes de Sítios classificados, pela UNESCO, como Patrimónios da Humanidade. Promovido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e pela Douro Generation - Associação de Desenvolvimento, o Fórum realizar-se-á na próxima sexta-feira, 15, na Aula Magna da academia transmontana.



«O Alto Douro Vinhateiro é um bem cultural e, enquanto tal, deve ser um factor de desenvolvimento. Ao realizar este Fórum, pretende-se contribuir para preservar, valorizar e promover o Douro e encontrar formas de cooperação entre povos, nações e gerações, todas elas implicadas em Sítios classificados pela UNESCO como Património da Humanidade», explica o presidente da Douro Generation, António Martinho.

O embaixador Lauro Moreira, também representante permanente do Brasil junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), vai moderar o debate sobre "Cooperação entre Povos, Regiões e Nações", que terá como protagonistas Clara Cabral, representante da Comissão Nacional da UNESCO, Sónia Ramos, representante da CCDR-N para o Alto Douro Vinha-teiro, Jair Fernandes, curador da Cidade Velha [Cabo Verde], Miguel Lage, representante da Fundação Las Médulas [Espanha], Elisabetta Piccioni, presidente do Ministério do Património Cultural e Turismo da Liguria [Itália], Matteo Perrone, representante do Parque

Nacional de Cinque Terre [Itália], e José Marques, em representação de Cebu [Filipinas]. «Vamos trazer experiências de fora, que se manifestaram positivas nas regiões onde as classificações já existem há mais tempo», justifica o presidente da Douro Generation.

O envolvimento destes gestores de Patrimónios Mundiais no Fórum “DouroValor” é um passo decisivo para alavancar o World Generation Project. «Será uma primeira iniciativa para a co-operação, numa perspectiva de conhecer e dar a conhecer cada região, Sítio classificado, projectos de Portugal, da Europa e do Mundo», sublinha o vice-presidente da Douro Generation, Hernâni Gouveia.

O Fórum “DouroValor” incluirá ainda um espaço de debate relacionado com o “Património e Desenvolvimento no quadro do Ano Europeu”, onde se destaca a participação do eurodeputado Pedro Silva Pereira e da coordenadora do Centre d’Études et de Recherches Urbaines (ERU asbl) Marie Demanet. «Em pleno Ano Europeu do Desenvolvimento, a missão do World Generation Project é apoiar os Objectivos de Desenvolvimento do Millenium. Por isso, estamos empenhados em realizar acções que promovam o desenvolvimento das regiões, dos povos e das nações onde se inserem os agentes socioeconómicos e os cidadãos dos Sítios classificados pela UNESCO», afirma o vice-presidente da Douro Generation.

[post_ad]

No decorrer do Fórum “DouroValor”, será apresentado o estudo “Estratégias de Valorização Económica do Alto Douro Vinhateiro”, o projecto Mátria, bem como as conclusões do ciclo de Encontros de Reflexão sobre o Douro, que teve lugar em Provesende durante os últimos meses.

“O Fórum terá tanto ou mais valor quanto mais for participado. Por isso, é importante que os durienses apareçam e partilhem os seus contributos, experiências, ansiedades para rasgar novos caminhos e encontrar novas soluções para o desenvolvimento da região”, conclui António Martinho.

A participação no Fórum “DouroValor” é gratuita, mas recomenda-se a inscrição prévia. Para tal, basta visitar o website www.worldgenerationproject.com e preencher a ficha de inscrição, enviar um email para forum-dourovalor@dourogeneration.com ou ligar para o número 259 092 130.

Ver programa

1.5.52 Que bonito. E que humanismo! (2015-05-13 07:33)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|
É sempre com gosto que acompanho as intervenções de João Soares. De resto, também lhes encontro, invariavelmente, alguma graça. Tem uma cultura profunda, ambientes de vida muito singulares, mas projeta tudo isto com uma vastidão formal e gestual muito engraçada. Tudo junto, acabo por acompanhar as suas intervenções com grande agrado. E foi o que voltou a ter lugar no Frente-a-Frente de ontem, com Teresa Leal Coelho.

Mais uma vez, João Soares lá foi buscar o tema do ambiente prisional no tempo de seu primeiro minuto. Tendo procurado tratá-lo de um modo objetivo, amplo e como tema essencialmente ligado à dignificação do ser humano, centrou-o a partir das suas visitas a amigos que tiveram o azar de ir parar a tão desagradáveis ambientes. De modo que aproveitou esta sua oportunidade para se fazer eco do que realmente tem de pior tal tipo de ambientes. E até conseguiu ter razão.

Simplesmente, a grande verdade é que se têm

seguido políticos diversos no poder, mas pouco se fez de capaz no domínio que abordou neste seu debate. O que significa, afinal, que João Soares só se mostra agora preocupado com o que viu – podia facilmente conjecturar – por via de ali se encontrarem concidadãos seus amigos. Ainda assim, e como referiu, sempre vale a pena aproveitar estas situações para abordar o modo como a punição dos ilícitos tem lugar na vida do nosso País.

Devo dizer que não penso ser muito complexo mudar as coisas do Direito Penal para melhor, embora tal obrigue à coragem de operar uma mudança profunda de paradigma neste domínio. Uma mudança que só pode ser realizada sob o comando de uma personalidade de grande prestígio político e que consiga concitar um amplo apoio na Assembleia da República.

Simplemente, tal mudança obriga a diversas outras, de molde a garantir uma minimização da grande criminalidade económica e financeira, tão potenciada nos dias que passam por via do modelo neoliberal e da globalização. Além do mais, impõe-se, por igual, uma ação concertada e persistente ao nível internacional, no sentido de harmonizar regras e procedimentos e de agilizar práticas de combate à grande criminalidade dos nossos dias, naturalmente ligada ao modelo neoliberal e à globalização.

Se eu conhecesse João Soares, tomaria a iniciativa de o tentar convencer a comigo esboçar uma metodologia com os objetivos aqui expostos. Depois se veria se a classe política, por cá e lá por fora, aceitaria o modelo que conseguíssemos criar. A minha ideia, neste momento, é que não iria aceitar. Pois se assim não fosse, já se teria operado a referida mudança nestas coisas. Mas é bom que João Soares não se esqueça deste problema, porque tendo o mesmo sempre existido, ele está aí para continuar.

1.5.53 Viagens e lazer lideram intenções de compra dos portugueses (2015-05-13 09:07)



Cerca de 41 % dos portugueses tencionam fazer gastos em viagens e lazer nos próximos meses, substancialmente mais do que em 2014 (32 %). Os produtos eletrodomésticos (33 %) e os trabalhos de construção/renovação (30 %) surgem em segundo e terceiro lugar no ranking de intenções de consumo para 2015.

Estas são conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as tendências de compra na Europa para os próximos meses.

[post_ad]

O estudo revela também que, em Portugal, as intenções de compra aumentaram em praticamente todas as categorias. Os smartphones e os tablets ocupam um lugar de destaque na lista de intenções de compra dos consumidores para os próximos meses. Cerca de 26 % dos portugueses admitem vir a comprar um smartphone este ano e 19 % tencionam adquirir um tablet. Em 2014 eram apenas 19 % e 15 %, respetivamente.

À semelhança do que se verifica em Portugal, também no resto da Europa as intenções de adquirir viagens aumenta em relação ao ano passado (de 49 % para 54 %). Assim, a maioria dos europeus coloca as viagens e o lazer no topo do ranking das intenções de compra, com exceção dos polacos e dos checos, onde essa categoria de compra surge na segunda posição. O universo do lar continua a ser alvo de um forte investimento: os trabalhos de construção/renovação (37 %) e os produtos eletrodomésticos (36 %) surgem em segundo e terceiro lugar no ranking das intenções de compra.

«Paradoxalmente, apesar das limitações do poder de compra, as viagens e o lazer mantêm-se na liderança das despesas dos consumidores, o que indica uma necessidade de fuga à situação socioeconómica e à vida quotidiana.», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.5.54 Em Maio comemora-se em Torre de Moncorvo o mês de Constantino, Rei dos Floristas (2015-05-13 10:00)

Durante o mês de Maio assinala-se em Torre de Moncorvo o mês das flores e de Constantino, Rei dos Floristas.



As ruas do centro histórico da vila já estão engalanadas para homenagear este grande artista que imitava as flores naturais na perfeição. Constantino, Rei dos Floristas como foi apelidado, consagrou-se em 1844 na Exposição Universal de Paris. Em Portugal, foi recebido no Paço pela Rainha D. Maria II a quem ofereceu algumas das suas primorosas e belas flores.

Além da decoração das ruas da vila com flores, do programa fazem parte várias atividades que decorrem nos dias 29, 30 e 31 de Maio, com a realização de um mercado de flores, exposição de pintura, apresentação de livros, pintura de murais, visitas guiadas às flores de Constantino, ateliers de flores e

[post_ad]

O Município de Torre de Moncorvo homenageia assim um dos primeiros emigrantes de sucesso de Moncorvo.

A iniciativa conta com o apoio das diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social, Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Agrupamento de Escuteiros, Junta de Freguesia de Carviçais, As-

sociação de Bem-Fazer do Larinho e Associação Recreativa do Santo Cristo.

dinamizou o encontro e o convívio musical em Poiares, Peso da Régua.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.55 Bandas filarmónicas encontram-se em Poiares (2015-05-13 10:01)



Um estudante do Instituto Politécnico de Bragança, da Escola Superior de Educação, a frequentar um CET de Produção nas Artes do Espetáculo resolveu criar, como projecto de estágio, um encontro de Bandas Filarmónicas, a realizar no próximo dia 24 de maio na aldeia de Poiares.

[post_ad]

Este encontro permitirá um espaço de convívio entre as bandas e a população, visto que terá pelo menos uma banda convidada de distritos diferentes.

Os participantes integram a Banda de Música da Portela (Distrito de Vila Real), Banda Filarmónica da AHBV de Mogadouro (Distrito de Bragança), Banda Musical e Cultural de Paço de Sousa (Distrito do Porto), e a banda anfitriã, Banda Juvenil Salesiana de Poiares (Distrito de Vila Real).

Serão cerca de 250 músicos reunidos na aldeia duriense graças a iniciativa do estudante Cláudio Parauta, aluno do Instituto Politécnico de Bragança que no âmbito da sua formação curricular

1.5.56 Tocha da Paz liga pessoas de todo o Mundo. Presidente da Câmara Municipal e crianças de Macedo de Cavaleiros passaram entre si o símbolo da “Peace Run” (2015-05-13 10:27)



É uma manifestação simbólica de união entre os Povos. Uma ideia originária da Índia, há 28 anos, que agora percorre 150 países na chamada “Corrida da Paz” (Peace Run).

✕

IFRAME: <http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/tocha>

Esta terça-feira, na etapa final do périplo por Portugal, passou por Macedo de Cavaleiros e Chacim. A Tocha da Paz, símbolo maior da iniciativa, passou de mão-em-mão, na receção feita aos atletas no Jardim 1º de Maio.

O momento foi presenciado por diversas crianças e pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, que, pela voz de Patrício Rodrigues, da organização da Peace Run, e que lidera uma equipa de atletas Russos, Alemães, Austríacos, Croatas e Portugueses, ouviram que “paz não é apenas a ausência de guerra ou de conflitos, é sobretudo a presença de honestidade, satisfação e amor no nosso interior.” A iniciativa, que desde 1998 corre (literalmente, ainda que apenas nos trajetos interiores das localidades) Portugal, pretende

“transmitir estas ideias de união e fraternidade às pessoas, através do símbolo que é a tocha”, disse.

[post_ad]

Duarte Moreno, “grato pela oportunidade de pegar na tocha”, diz ter sentido “uma enorme paz de espírito. Muitas pessoas deste mundo já pegaram nesta mesma tocha e sentimos que as mãos de todos ali estavam presentes, gerando também um sentimento de grande comunhão entre todos.”

O autarca considerou a passagem da Peace Run como “um momento bom para todos. Falamos de paz, da compreensão, que interessa elevar, e a presença das crianças é um sinal disso mesmo, a importância que estes valores deverão assumir no Mundo. Que pela necessidade de os valorizar ainda mais, há pessoas que percorrem muitos km’s com uma tocha que nos passaram de mão em mão, e, isso, nunca mais irão esquecer.”

1.5.57 Lacre vão dar três showcases em dois dias (2015-05-13 21:32)

Os Lacre vão fazer uma série de três showcases em dois dias, já no próximo fim de semana. A banda de Bragança continua, assim, a promover o álbum “Opus 0”, reeditado pela Music In My Soul e que tem “ Ode aDeus ” como primeiro single.

[2.jpg]

Lacre.

A banda de Bragança está a promover o álbum “Opus 0” [foto: facebook do grupo Lacre]

As datas e os locais por onde os Lacre vão passar são so seguintes: dia 16 de maio, FNAC do Almada Fórum, às 17h00; dia 16 de maio, FNAC do CascaiShopping, às 22h00; dia 17 de maio, FNAC dos Armazéns do Chiado, às 18h30.

Da cumplicidade de Miguel Moita-Fernandes e Yazalde Afonso, amigos de infância e companheiros de outros projetos musicais, com a excelência musical dos irmãos Rómulo e Igor Ferreira e a límpida e melodiosa voz de Carolina Vieira nasceram os Lacre.

“Encher a alma das pessoas e passar-lhes uma calma inquietante, que as faça pensar, sentir e levantar” é o objetivo destes músicos. Provenientes de Bragança, Mirandela e Ponta Delgada – Povoação, juntaram diferentes vivências que resultaram num trabalho cheio de inspiração. Tanto na parte musical, como no poema das letras, fazem um som intimista completamente acústico. Com o género “Canção” de sabor erudito e levemente temperado com a tristeza e a melancolia do Fado, transportam todas as almas para um estado mais elevado.

[post_ad]

É com o primeiro álbum “Opus 0”, produzido por António Pinheiro da Silva, que esta banda se apresenta. Nascidos em janeiro de 2012, os Lacre editaram o seu primeiro trabalho um ano e meio mais tarde e foram vários os concertos desde então. Em fevereiro de 2014, foi lançado o primeiro videoclipe do tema “Ode aDeus”, realizado por Rui Pilão e com a direção de fotografia de António Morais. A música, misturada com o ambiente sereno, revela um espetáculo cheio de inspiração e emoção.

1.5.58 Parar a barragem? Futuro do Tua e Alto Douro debate-se sábado, em Mirandela (2015-05-13 22:01)

“Opus 0” [foto: facebook do grupo] **No terceiro fim-de-semana de Maio, mês pelo Tua juntam-se Paulo Morais, da Associação Transparência e Integridade e candidato a presidente da República, João Roquete, CEO do Grupo Esporão, João Pedro Menéres, proprietário da Quinta do Romeu, Joanaz de Melo, coordenador técnico da Plataforma Salvar o Tua e Maria do Rosário D’Araújo, responsável pelo turismo rural Casa dos Araújos, para responder à questão: Que**

modelo de desenvolvimento para o Vale do Tua e Alto Douro?

[2. jpg]

Fotografia aérea de "A Terceira Dimensão "

A conferência/workshop realiza-se na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, pelas 14h30, e insere-se na IV Semana de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural, promovida pelo estabelecimento de ensino. Será dividida em duas partes: uma intervenção inicial, de cada convidado, e vários debates temáticos, em mesas redondas, entre o público e os oradores. A moderação está a cargo de Arminda Deusdado, jornalista e coordenadora do programa Biosfera, transmitido na RTP2.

A Plataforma Salvar o Tua foi convidada a programar este dia de atividades, que começa com uma mostra de produtos locais. Os melhores vinhos, queijos, enchidos, azeites, compotas e produtos da região estarão em destaque. Pelas 19h00 tem lugar uma prova e concurso de vinhos e azeites, com a participação da Comissão Vitivinícola Regional de Trás os Montes, da Associação dos Olivicultores de Trás os Montes e Alto Douro e do Gabinete de Apoio à Indústria Agroalimentar do Instituto Piaget. Às 21h30 mostra-se o documentário DamNation, filme em digressão mundial, que pela primeira vez é exibido no Norte do país.

Este é o terceiro evento do programa Maio, mês pelo Tua. Tiveram já lugar uma ação de limpeza de estações e da Linha e um passeio a pé. Dia 30, sábado, há nova proposta: uma descida do rio Tua em raft/kayak. As inscrições já estão abertas. Os aventureiros partem, de manhã, da praia fluvial da Brunheda e terminam com uma ação de protesto dentro e fora do rio pela paragem da construção da barragem de Foz Tua, pelas 14h30. Assinala-se, assim o segundo aniversário da Plataforma Salvar o Tua, fundada a 31 de maio.

A Plataforma Salvar o Tua participou ainda na consulta pública do Relatório de Conformidade

Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) da linha de muito alta tensão (LMAT) que pretende ligar a barragem de Foz Tua à rede elétrica nacional, alegando o incumprimento de condicionantes essenciais, onde se destacam: a ilegalidade do traçado da LMAT, o impacto da barragem e da LMAT sobre a paisagem do Alto Douro Vinhateiro Património da Humanidade, e o desaparecimento da linha ferroviária do Tua sem as prometidas compensações. A PST acredita que não há, nem vai haver qualquer plano de mobilidade minimamente eficaz.

[post_ad]

O Projeto Rios Livres - GEOTA, coorganizador de Maio, mês pelo Tua, divulgou também novos dados sobre o Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH). Um mapa interativo e um ponto de situação de todas as obras foram apresentados publicamente, bem como a revisão do memorando "O Programa Nacional de Barragens: Desastre económico, social e ambiental", onde se argumenta que o PNBEPH aumentará cerca de 8 % a fatura de eletricidade das famílias portuguesas, originando como encargo um 13º mês de eletricidade sem qualquer benefício.

SOBRE O PROGRAMA MAIO, MÊS PELO TUA

Maio, mês pelo Tua pretende mostrar as riquezas naturais, o rio, os produtos regionais, as atividades desportivas e radicais que podem ser desenvolvidas no Vale do Tua. É uma organização das seguintes entidades: Associação Juvenil Amigos do Cáster, Clube de Canoagem de Águas Bravas de Portugal, Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, Grupo Tamecanos de Mondim de Basto, Movimento Cívico pela Linha do Tua, Plataforma Salvar o Tua, Rios Livres – GEOTA

SOBRE A PLATAFORMA SALVAR O TUA

A Plataforma Salvar o Tua é uma associação de defesa do ambiente que integra associações locais, de desenvolvimento, ambientalistas e empresas, fundada em 2013. Tem por missão proteger o Vale do Tua, um dos rios mais belos de Portugal, alertando para a incompatibilidade da construção

da Barragem de Foz Tua com os vários valores protegidos pela classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial da Humanidade. Defendemos a suspensão imediata das obras antes de serem cometidos danos irreparáveis sobre um património natural de valor social, ecológico e económico inestimável, que é parte da nossa herança cultural e identidade nacional.

1.5.59 Uma imagem política em queda (2015-05-14 09:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Quando Miguel Macedo deixou a pasta da Administração Interna e se soube que seria aí substituído pela académica Anabela Miranda Rodrigues, escrevi um texto curto, onde me interrogava sobre a sua adequabilidade ao exercício daquelas funções governativas. Ao tempo, concedi o benefício da dúvida, mas realmente com um pé atrás, como usa dizer-se.

Bom, o tempo passou e, no mínimo, há um dado que já se tornou claro: a sua ação política mostra-se discreta, mas por forte ausência de intervenção nos mais quentes temas que o seu antecessor tinha em mãos. Sendo domínios com algum potencial de conflitualidade, a verdade é que os mesmos continuam onde estão, aguardando uma solução. Mas o que se foi também tornando evidente foi uma mui forte ausência de imagem política de Anabela Miranda Rodrigues.

Um político, como se sabe, não pode apenas estar, mesmo que tudo o que da sua ação dependa possa estar a decorrer como o ouro sobre o azul. Desconhecendo tudo sobre Agricultura e sobre Pescas, a verdade é que Assunção Cristas não vem sendo alvo de críticas, mas sempre aparecendo, dando a cara e falando sobre o que tem em mãos e espera uma orientação política sua e da sua equipa. O contrário, pois, do que vem tendo

lugar com a Ministra da Administração Interna.

Mais recentemente, o que se veio a falar ao redor de Anabela Miranda Rodrigues foi a demissão de um dos elementos da sua equipa ministerial. Ao que se noticiou, essa demissão ter-se-á ficado a dever a desentendimentos, alegadamente derivados de uma atitude centralizadora da ministra. Simplesmente, o que agora se diz é que ninguém irá substituir o nosso concidadão que se demitiu. A uma primeira vista, pois, a ministra prefere tratar o que estava delegado no anterior governante por si mesma. Tudo, pois, parece bater certo com o noticiado. Ao menos, não infirma o que foi dito.

Ora, o Diário de Notícias de ontem expunha que o Governo estaria preocupado com o ambiente de tensão que se vive na Administração Interna, com Anabela Rodrigues a não conseguir negociar com os sindicatos e a dar mais poder ao seu chefe de gabinete. Verdade? Inverdade? Não se sabe. Mas sabe-se que um jornal com o prestígio do Diário de Notícias, em princípio, não pode deitar mão de notícias deste tipo, só para mostrar que sabe algo desconhecido dos leitores.

Significa isto, pois, que, em termos probabilísticos, é grande a probabilidade de, com contorno muito adequado, a notícia ter um fundamento bem real. A ser assim – é como consigo pensar –, estou agora em crer que as minhas reservas sobre a adequabilidade das características de Anabela Miranda Rodrigues para as suas atuais funções estavam certas. Esperemos, pois, pelo resto do tempo.

1.5.60 Aldeia de Atenor, Miranda do Douro, recebe o II Encontro de Educação “Encontrar Espaços de crescer, aprender e ensinar” (2015-05-14 09:35)

A aldeia de Atenor, concelho de Miranda do Douro, vai receber nos dias 5, 6 e 7 de Junho 2015 o II Encontro de Educação “Encontrar Espaços de crescer, aprender e ensinar”, uma iniciativa com organização conjunta do Movimento Crescer,

Aprender e Ensinar e da Lérias-Associação Cultural.

1.5.61 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo entrega equipamentos aos Bombeiros Voluntários (2015-05-14 09:39)



A iniciativa destina-se a munícipes, pais, educadores, crianças e comunidade interessada e comprometida com as questões da educação participada.

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo entrega amanhã, dia 13 de Maio, pelas 10h30 equipamentos de proteção individual para o combate a incêndios em espaços naturais aos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo.

[post_ad]

[post_ad]

“Neste evento pretende-se repensar a escola como espaço vivo, dinâmico e curioso, como comunidade de aprendizagem, como lugar cooperativo e de iniciativa transformadora e crítica”, refere fonte da organização.

A cerimónia realiza-se no Salão Nobre da Câmara Municipal e contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, António Salema e do Comandante dos Bombeiros, Manuel Fernandes.

No II Encontro de Educação “Encontrar Espaços de crescer, aprender e ensinar”, vai debater-se “a escola, com vários intervenientes, pensando-a como espaço educativo - normativo ou diferenciador? Através da iluminação de um amplo leque de olhares, experiências e contextos educacionais”.

Os equipamentos distribuídos são constituídos por 90 pares de botas, 29 fatos com calça e dólmen, 29 pares de luvas, 29 cógulas e 6 capacetes de combate a incêndios florestais.

A cerimónia é o culminar de uma candidatura levada a cabo pela CIM Douro para a aquisição de equipamentos de proteção individual para combate a incêndios em espaços naturais.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.63 Macedo de Cavaleiros promoveu sessão de esclarecimento sobre como prevenir os ataques da “Vespa das Galhas do Castanheiro” (2015-05-14 10:49)

Detetados os primeiros casos de aparecimento da Vespa das Galhas do Castanheiro no Nordeste Transmontano, a partilha de informação e sensibilização assume uma grande importância.

[7.jpg]

Macedo de Cavaleiros promoveu sessão de esclarecimento sobre como prevenir os ataques da “Vespa das Galhas do Castanheiro”,

Em junho passado, foi detetado o primeiro caso, em Barcelos, originando uma reação imediata da Direção Regional de Agricultura: “No dia seguinte, reunimos com autarcas das zonas produtoras de castanha, onde estava também o de Macedo de Cavaleiros, e desencadeámos de imediato um plano, previamente pensado”, referiu Manuel Cardoso, Diretor-regional.

O plano desenvolve-se “com uma reação no terreno, não apenas nas medidas de informação, mas também com as medidas de combate biológico para esta doença”, o que deixa Manuel Cardoso esperançado que se “consiga amortecer aquilo que seria um prejuízo enorme causado num curto espaço de tempo. Estamos do lado da produção e queremos manter a capacidade produtiva da região, é isso o que mais nos importa.”

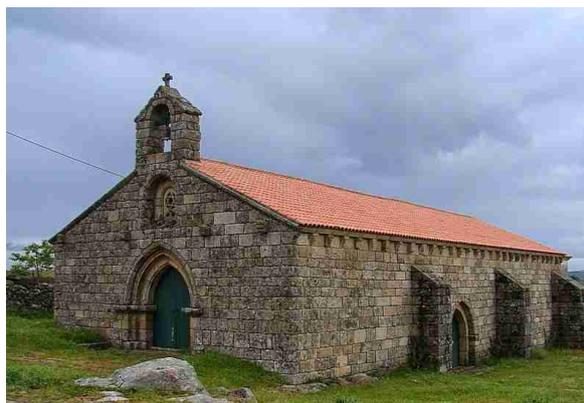
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros promoveram, esta segunda-feira, no Centro Cultural, uma sessão de esclarecimento junto de Presidentes de Junta de Freguesia e agentes comerciais do ramo da castanha.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Carlos Barroso, lembrando “a grande importância do setor da castanha no concelho de Macedo de Cavaleiros”, destacou a necessidade da “divulgação e sensibilização junto das Juntas de Freguesia e outros agentes, no sentido de melhor estarem preparados para, com os produtores, combater esta praga, que algumas novas plantações originaram, numa altura em que é já conhecido também um caso no concelho.”

1.5.64 Igreja de Algosinho é palco para mais um concerto do projecto “Espaços da Polifonia” (2015-05-14 12:25)

O inseto conhecido como a “Vespa das Galhas do Castanheiro” (nome científico: “*Dryocosmus kuriphilus*”), cujo ataque reduz o crescimento dos ramos e frutificação, com diminuições drásticas na produção e qualidade da castanha, constitui-se como uma das pragas mais prejudiciais para os castanheiros em todo o mundo. É originário da China, dispersando-se depois a nível mundial, nos países de produção de castanha.



No próximo dia 16 de Maio realizar-se-á um concerto de música sacra na igreja de Algosinho, promovido pela Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) no âmbito do projecto “Espaços da Polifonia”.

[post_ad]

[wd.jpg]

Capella Duriensis. Foto: Site de Capella Duriensis

O Ciclo de Concertos “Espaços da Polifonia” é uma iniciativa musical de dinamização do património religioso medieval, através da qual se pretende dar maior visibilidade a um conjunto diverso de monumentos classificados e intervencionados sob a tutela da DRCN, bem como à sua capacidade de acolhimento do visitante/público.

O Ciclo Espaços da Polifonia decorrerá até Junho, encontrando-se os concertos disseminados pela região Norte. Na próxima sexta-feira, dia 16 de maio, será a vez da igreja românica de Algosinho, concelho de Mogadouro, receber um concerto cujo programa é interpretado pelo grupo de música sacra Capella Duriensis , sob a direcção do maestro Jonathan Ayerst.

[post_ad]

“Os programas ímpares de concerto da Capella Duriensis combinam e, simultaneamente, contrapõem obras renascencistas a cappella, com organum medieval, canções populares da Europa Ocidental e Oriental, música sacra da Igreja Ortodoxa Oriental e composições dos séculos XX e XXI. O seu CD O Rito Bracarense, recentemente editado, envolveu pesquisas e transcrições de manuscritos dos arquivos musicais da Sé de Braga e constitui agora a base das Séries de Música Antiga da Euroradio (Euroradio Early Music Series): ‘Música dos Ritos Medievais’”.

A entrada é livre.

1.5.65 Dolce Vita de Vila Real entrou em falência (2015-05-14 14:12)



O centro comercial Dolce Vita de Vila Real está já à venda, segundo escreve o "Jornal de Negócios" desta quinta-feira.

[post_ad]

São três os espaços comerciais do grupo Dolce Vita que entraram em falência. A juntar ao de Vila Real existe também o de Coimbra e o do Porto, este último também já colocado à venda.

O administrador de insolvência estabeleceu um valor base de cerca de 40 milhões de euros para cada um deles. Um montante bastante inferior aos 111 milhões de euros de dívidas da unidade do Porto e dos 64,3 milhões de euros do centro comercial de Vila Real, por exemplo. O Dolce Vita Coimbra, por seu lado, acumula dívidas de 77,8 milhões de euros e poderá, em breve, também ser colocado à venda.

1.5.66 Freguesia de Cabeça Boa, Torre de Moncorvo, promove Rota das Maias (2015-05-14 16:57)

No próximo dia 17 de Maio, desenrola-se pelas várias aldeias da freguesia de Cabeça Boa a Rota das Maias.



Bicho-da-seda

O percurso, com cerca de 10,5 km e com uma duração estimada de 02h30, tem início na Capela do Espírito Santo, na Cabeça de Mouro, e termina na praia fluvial da Foz do Sabor com um almoço convívio entre todos os participantes.

[post _ad]

Durante a caminhada podem vislumbrar-se as magníficas paisagens sobre o Vale Vilariça, a Serra do Roboredo, a sede de concelho, o escalão jussante da Barragem do Baixo-Sabor, o Rio Douro e a Foz do Rio Sabor.

A Organização é da Junta de Freguesia de Cabeça Boa e tem o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.67 Bichos-da-seda (2015-05-14 18:32)

Com o avançar da primavera a natureza eclode. É também época das crianças e seus familiares se entusiasmarem (e inquietarem) com o evoluir do ciclo de vida do bicho-da-seda. O aumento da temperatura ambiente faz com que as centenas de pequenos ovos acinzentados, com um tamanho de cerca de 1 mm, guardados naquela caixa de sapatos desde o ano anterior, saiam do período de latência e eclodam.

[et . jpg]

O período de latência pode durar entre 7 a 21 dias, até que uma pequena lagarta com um tamanho de entre 1 a 3 mm saia do ovo. Começa assim a fase larvar deste insecto da espécie *Bombyx mori*, oriunda do norte da China, hoje disseminada por todo o mundo. A fase larvar dura cerca de 24 dias até à formação do casulo. As pequenas lagartas estão esfomeadas e só comem um tipo de folha: as folhas da amoreira. E começa a procura e recolha de folhas para alimentar as vorazes lagartas. A amoreira é uma árvore originária da China e botanicamente pertence à família Moraceae e ao género *Morus*.

Há sempre um elemento da família que acaba por ficar mais sobrecarregado com a tarefa de alimentar as lagartas. Contudo, a observação do ciclo de vida deste insecto, semelhante ao de muitos outros, é de todo muito educativo para todos. É a possibilidade de observarmos as diferentes etapas de um ser vivo em transformação ao longo de um ciclo de vida relativamente curto. Um contacto com a biodiversidade em transformação.

Com a disponibilidade de alimento assegurada, a lagarta cresce muito e necessita de trocar o seu exoesqueleto quitinoso, a sua pele, para poder continuar a crescer. Esta troca é designada por muda. Na fase larvar ocorrem 4 mudas de pele, nas quais a lagarta não se alimenta. O espaço de tempo entre cada muda de pele é denominado por idade ou instar. Desde a eclosão até à formação do casulo a lagarta passa assim por cinco idades.

A lagarta na 5ª idade tem cerca de 7 cm de comprimento. É neste último instar que a lagarta inicia a construção do casulo. Nesta fase o seu órgão mais desenvolvido é a glândula sericígena, responsável pela produção do fio de seda. Este fio de seda, de grande valor económico, é constituído principalmente pelas proteínas fibroína e sericina, que são produzidas em diferentes partes da glândula e expelidas pela boca. A glândula produz ainda outras substâncias que conferem certas propriedades ao fio de seda. Conjuntamente com a fibroína é secretada a proteína P25. As duas tornam o fio insolúvel em água.

A secreção de sericina, por outra zona da glândula, confere ao fio a sua propriedade aderente. É ainda secretada a proteína mucoidina, que permite que o fio passe, deslize, ao longo da glândula e saia pela boca da lagarta. A fibroína solidifica-se no momento que o fio sai, mas a camada de mucoidina permanece mole o tempo necessário para que a lagarta cole entre si as diferentes camadas de fio durante a tecelagem do casulo.

O casulo pode apresentar-se com diferentes cores e tamanhos que dependem da raça. A branca é relativa às raças chinesas e europeias, a amarela às raças europeias e a esverdeada às raças indianas. A forma arredondada é característica das raças chinesas, a ovalada das raças europeias, e em forma de amendoim das raças japonesas.

No interior do casulo o corpo da lagarta transforma-se. Forma-se a pupa ou crisálida, e o processo de transformação continua, durante cerca de 10 dias, até à formação do indivíduo adulto, a borboleta.

[post_ad]

A borboleta liberta um líquido alcalino que corrói as proteínas de uma das extremidades do casulo, abrindo uma abertura para a sua saída. A borboleta não se alimenta e dedica-se à reprodução da espécie, num período de tempo até cerca de 15 dias. Depois do acasalamento a fêmea faz a postura de 200 a 500 ovos e, tal como o macho, morre.

Os ovos fecundados reiniciam, logo que as condições climatéricas os permitam, um novo ciclo de vida do bicho-da-seda. Diga-se, muito a propósito, que este insecto tem uma grande importância económica, já que os seus casulos são utilizados no fabrico da seda. Cerca de 95 % da seda produzida no mundo provém desta espécie. Os quatro maiores produtores mundiais de seda são a China, o Japão, o Brasil e a Índia.

Em termos históricos, a cultura deste insecto para produzir seda, ou sericultura, é uma biotecnologia milenar que começou na China há cerca de 5000 anos e é considerada uma das actividades agroindustriais mais antigas praticadas pelo

Homem.

António Piedade (Fonte: Centro Ciência Viva de Bragança)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

1.5.68 Equipamentos de Proteção Individual para Combate a Incêndios entregues a Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo (2015-05-14 19:59)



Os Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo receberam nos Paços do Concelho deste município, no dia 13 de Maio, dia em que comemoraram o seu 82º aniversário, vários equipamentos de proteção individual para o combate a incêndios em espaços naturais.

✕

IFRAME: <http://teclp.atwebpages.com/bombeirosmaterial>

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, referiu que “estes equipamentos vêm de uma parceria com a CIM Douro e que já deveriam ter sido entregues, mas que por diversas vicissitudes nomeadamente, sobre a polémica se eram ou não os fatos mais adequados para as corporações e se tinham a qualidade exigida, só agora foi possível a entrega.”



Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, (Luciana Raimundo)

1.5.69 Um dado certo (2015-05-15 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Ouçã as declarações do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncrovo, Nuno Gonçalves, e do Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, António Salema, na cerimónia de entrega de equipamentos de proteção individual para combate a incêndios.

“Penso que estes 29 fatos, com calça e dólmen, 29 pares de luvas que estão a chegar e as 29 cogulas são efetivamente um material com grande capacidade técnica”, salientou Nuno Gonçalves. “Quería também realçar o trabalho que a CIM Douro teve, que foi nos capacetes de combate a incêndios que são capacetes utilizados na Nova Zelândia e Austrália e que vão ser experimentados pelos municípios da CIM Douro”.

Já o Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, António Salema, explicou que “ a Associação de Bombeiros tem o seu corpo de Bombeiros e funciona cada vez melhor, se ajudarmos a corporação a funcionar melhor, a equipar-se melhor é também uma salvaguarda para as populações estarmos aptos a servir.” Ressalvou ainda que “ A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo felizmente tem aceite as nossas posições, colabora e estamos satisfeitos por isso.”

No final da cerimónia o Comandante do Bombeiros Voluntários, Manuel Fernandes, explicou ao público presente as várias especificidades das peças que compõem este equipamento.

Importa ainda ressaltar que no ano passado a autarquia já tinha oferecido à corporação dos Bombeiros 20 equipamentos individuais de proteção contra fogos florestais.

À medida que vão decorrendo os dias, novos portugueses se vão dando conta da cabalíssima mentira em que o País vai vivendo. Desta vez, coube ao juiz Carlos Alexandre dar-se conta desta mesma realidade.

Tal como logo referi ao início destes grandes casos mais recentes, em pouco tempo surgiram ao seu redor, como com o procurador Rosário Teixeira, mil e um problemas, de molde a tentar levar à respetiva paralisia profissional. E quem possa duvidar desta realidade, basta que venha acompanhando a série, UM CRIME, UM CASTIGO, que está a passar na RTP 2.

De um modo mais que sabido, a vida política vive envolta num autêntico caldo de podridão moral. Basta olhar o que está a passar-se em França, com Jean-Marie Le Pen, que, certamente repleto de rabos-de-palha, lá se viu na obrigação de proferir sucessivas bestialidades, em ordem a deitar por terra as crescentes possibilidades de sua filha vir a chegar ao cargo presidencial. É um daqueles casos que, depois das séries UM CRIME, UM CASTIGO e OS INFLUENTES, ambas francesas, só não é percebido por quem realmente se determine a não querer pensar sobre ele e sobre o que lhe estará subjacente. Tal como costume dizer, à laia de brincadeira, temos a democracia. E o Estado de Direito, claro está...

Nunca imaginei, mormente por ser português – acima de tudo, nesta III República –, que a lei é igual para todos. E muito menos acreditei na real independência dos juízes, ou na autonomia do

Ministério Público, dado que todos os concidadãos que se movem no domínio da Justiça sabem bem o alvoroço que se pode causar quando se toca em alguém com algum tipo de poder. Aquelas duas excelentes séries mostram esta realidade à saciedade. Mas, enfim, sempre é bom que existam magistrados sérios e corajosos, embora devam estar plenamente atentos a quanto decorre à sua volta.

Simplesmente, quase todos se interrogam sobre os casos BPN, BPP e GES/BES. Hoje mesmo, a nossa grande comunicação social escrita volta a tratar o caso em que se viu envolvido Manuel Dias Loureiro. A verdade é que os anos vêm passando e nada – ou quase nada – do caso BPN, ou daqueles outros, encontrou um andamento expectável no domínio judiciário. De um modo muito geral, por via de modelos explicativos diversos, já portugueses algum acredita que venham a ter um desfecho capaz.

Ora, este tipo de situações, por muito que se acredite em magistrados diversos, acaba por pôr em causa, mais ainda do que já está, a imagem da qualidade do nosso Sistema de Justiça. Quando se tratam, nas convivências correntes, estes casos que envolvem o ambiente da banca, em geral ligados à grande estratégia da direita e dos interesses, de pronto os intervenientes mostram a mais cabal descrença sobre o Sistema de Justiça e sobre a sua eficácia. E, haverá de compreender-se, é uma reação naturalíssima. O que não seria lógico era a reação contrária. Uma lástima.

1.5.70 A madrugada é dos outros (2015-05-15 09:05)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

A hora do dia em que nos movimentamos, para fazer a nossa vida, cataloga-nos de imediato. O relógio inventado pelos humanos é a maneira

mais rápida de avaliarmos o carácter de cada um.

Assim quem “cedo madruga, Deus ajuda”. Já quem é visto “a altas horas da noite” rara ou nunca vez está a fazer boa coisa. De manhã cedo vai o bom trabalhador; o mandrião dorme de dia e à noite vai fazer má vida com um pé-de-cabra em punho para arrombar umas quantas portas alheias por aí. Se as maldades da noite infringem as regras e acontecem de dia, rasgam-se os céus em indignação. Vai daí, um assalto “em plena luz do dia” é uma escandaleira. De madrugada é normal. De dia é que não.

De dia, com o sol aberto, os namorados podes passear por onde bem entenderem. Há flores, cheiros, pássaros a pipilar. Agora, se for à noite entramos no patamar da promiscuidade, e sabe-se lá onde tudo pode acabar. Quanto mais a noite escala, pior a blasfémia. Entregar a namorada em casa às 22h, é digno, sim senhor; mas se chegar às 5h da manhã, vai entrar pela janela, que não são horas de se apresentar à porta de ninguém (nem à própria). Trocar carícias com estrelas é muito lindo, por exemplo, no cinema, e por isso é fundo recorrente de beijos românticos. Repare-se é que até aí o forrobodó acaba cedo, porque mesmo com uns quantos copos de vinho no bucho, a cena retoma a tempo do pequeno-almoço, com toda a gente a exhibir uma cara de quem se deitou mal terminou o telejornal.

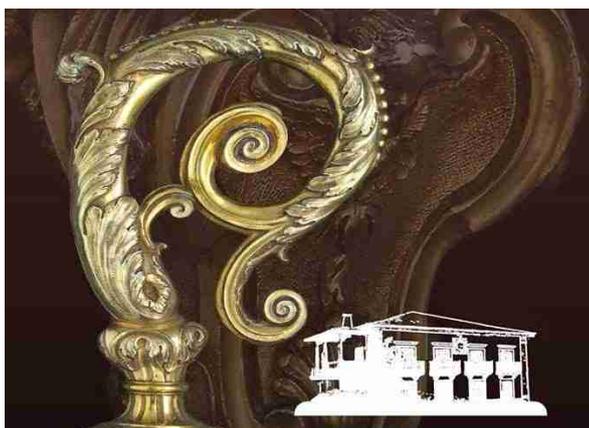
Nesta lógica, vamos deduzir que toda a gente trabalha das 9h às 17h, e quem o faz fora deste horário estigmatizado muitas vezes será confrontado com a maliciosa pergunta “então e o que fazes para trabalhar à noite?” ou “e o que se passa para ires trabalhar à noite?”. A noite, além de promiscua, é perigosa. Ninguém gosta que andemos por aí de noite, sem saber o que nos pode acontecer (conselhos de mãe). A noite é a morte e o dia é a vida (tudo muito bem exemplificado nos filmes de terror, em que há massacres de madrugada e tudo se resolve ao raiar do sol, porque, ao que parece, de noite não dá para resolver o que quer que seja).

Quem gosta da noite para outros fins que não seja somente dormir, tem um defeito. É olhado de

lado, como se tivesse uma doença. Quem às 5h da manhã está acordado é estranho, não se fala mais nisso.

Somos plantas sociais, que realizam fotossíntese. Queremos viver na luz, não na escuridão, que se adensa depois da meia-noite. Por isso vamos admirar quem se levantou às 7h da manhã e descurar os motivos que levaram alguém a deitar-se à mesma hora. O dia é dos bons. A madrugada é dos outros.

1.5.71 Museu de Arte Sacra com exposição distinta dos Bispos da Diocese de Bragança-Miranda (2015-05-15 09:48)



É uma exposição única, resultante de uma compilação de obras dos acervos do Paço Episcopal da Diocese, da antiga Sé e do Museu do Abade de Baçal, pela primeira vez apresentada ao público.

[post_ad]

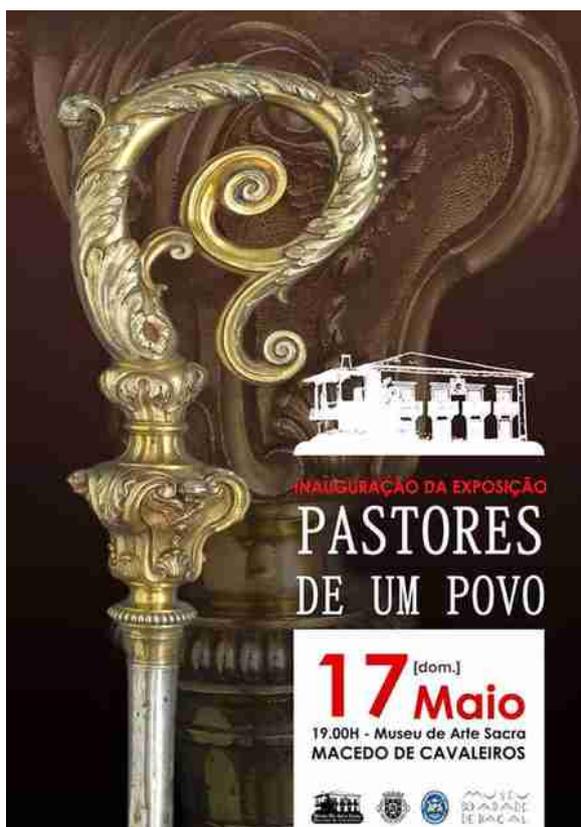
“Pastores de um Povo”, comissariada por Sua Excelência o Bispo D. José Cordeiro, abre no próximo domingo, dia 17, às 19:00H, no Museu de Arte Sacra, depois da celebração do crisma em Macedo de Cavaleiros.

Apresenta-se uma extraordinária coleção com mais de 20 retratos, a óleo, de vários Bispos da Diocese de Bragança-Miranda, e uma grande coleção de ourivesaria sacra, onde não faltam as jóias do Bispado. Estarão patentes peças do

espólio dos Bispos, a Arca dos Santos Óleos, o Leito Brasonado, a Liteira Armoriada e um Faldistório.

Registo também para a apresentação da Catedral, uma vasta coleção de paramentos, de porcelanas e cristais, bem como objetos pessoais, do quotidiano dos bispos, expostos pela primeira vez. “Pastores de um Povo” surge de um trabalho conjunto da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Museu do Abade de Baçal, em Bragança, e Diocese de Bragança-Miranda, e estará patente no Museu de Arte Sacra até ao dia 17 de setembro.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)



1.5.72 Dia Mundial de Consciencialização para a Esclerose Tuberosa assinala-se a 15 de maio (2015-05-15 10:03)



Para assinalar o Dia Mundial de Consciencialização para a Esclerose Tuberosa, 15 de maio, a Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal (AETN) irá lançar uma campanha de sensibilização para a existência desta doença rara e sem cura anunciada.

[post_ad]

Nesta campanha participam diversas figuras públicas para chamar a atenção para esta problemática. Ricardo Baptista Leite, deputado, Ana Garcia Martins, blogger, Eduardo Beautê, cabeleireiro, Pedro Fernandes, apresentador, Lena D'água, cantora, são alguns dos nomes que aceitaram dar a cara por esta iniciativa.

O mote da campanha, “é mais fácil apoiar do que pronunciar”, pretende chamar a atenção de todos para o nome da Doença – ESCLEROSE TUBEROSA – dando importância à mesma e tornando-a conhecida de todos, num claro pedido de apoio a toda a comunidade Portuguesa. Esta é uma doença cujo diagnóstico é complexo, e exige o compromisso das autoridades de saúde para proporcionar aos doentes portugueses a oportunidade de terem acesso aos cuidados de saúde e tratamento que estão definidos nas orientações clínicas internacionais.

Por a Esclerose Tuberosa ser uma doença rara, sem

cura anunciada, que afeta quase todos os órgãos vitais, não se conhecendo com exatidão quantas pessoas sofrem desta patologia em Portugal, a Escola Nacional de Saúde Pública/Universidade Nova de Lisboa estabeleceu uma parceria com a AETN, no sentido de efectuar um Estudo Epidemiológico sobre a Esclerose Tuberosa em Portugal – esTUpt. Através deste estudo, passarão a ser conhecidos o número de casos existentes da doença em Portugal, e a sua distribuição pelo país, sendo assim possível focalizar a atenção de recursos para promover um melhor acompanhamento dos doentes desta patologia.

Estima-se que existam 1.600 casos de Esclerose Tuberosa em Portugal e, para a AETN é urgente colmatar a falta de informação, de apoio, e integração social destes doentes, assim como, de tratamento clínico adequado. A celebração Dia Mundial de Consciencialização para a Esclerose Tuberosa tem também como objetivo alertar profissionais de saúde, governo e indústria para estas necessidades. Mais informações em www.esclerose-tuberosa.org.pt

Esclerose Tuberosa

A Esclerose Tuberosa consiste num distúrbio genético que se traduz no desenvolvimento de tumores benignos em órgãos vitais como o coração, olhos, cérebro, rins, pulmões e pele. O crescimento destes tumores revela um comportamento agressivo porque ameaça a função dos órgãos atingidos. Dois terços dos diagnósticos são novos casos da doença sem antecedentes familiares, e um terço são casos hereditários. Quando se manifesta pode provocar epilepsia, autismo ou défice cognitivo.

Apesar de ser uma doença rara para a qual ainda não se conhece cura, existem actualmente medicamentos disponíveis para o tratamento dos diferentes sintomas. As manifestações e prognóstico variam de caso para caso, em função dos órgãos envolvidos e da gravidade dos sintomas, sendo os mais comuns as alterações cutâneas e convulsões. Os tumores benignos cerebrais e renais são também frequentes, e comportam risco de vida para os doentes.

HÁ ALTURAS EM QUE É PRECISO DIZER ALGUNS NOMES FEIOS

como por exemplo, Esclerose Tuberosa.

André João Monteiro
Modelo

É uma doença rara que não tem cura anunciada. Afeta quase todos os órgãos vitais. Não sabemos ao certo quando sofrem em Portugal. Por tudo isto merece um nome feio.

Esclerose Tuberosa
Não se faz ouvir do que promovem

Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal
www.escleroseatuberosa.org.pt

Donativos | escleroseatuberosa@gmail.com | 935 836 980 | 928 803 075 | 916 521 002 | 918 000 000 472294000070

1.5.73 35% dos portugueses defendem lojas abertas ao domingo (2015-05-15 10:20)



O Observador Cetelem questionou os europeus sobre quais as três propostas que mais facilitariam as suas compras e concluiu que os portugueses são dos consumidores que mais valorizam a abertura das lojas ao domingo com 35 % (média europeia: 29 %). Mas mais do que o alargamento dos dias de abertura das lojas, os portugueses valorizam o atendimento personalizado (40 %) e pedem uma maior variedade de serviços oferecidos pelos sites de Internet (38 %).

HÁ ALTURAS EM QUE É PRECISO DIZER ALGUNS NOMES FEIOS

como por exemplo, Esclerose Tuberosa.

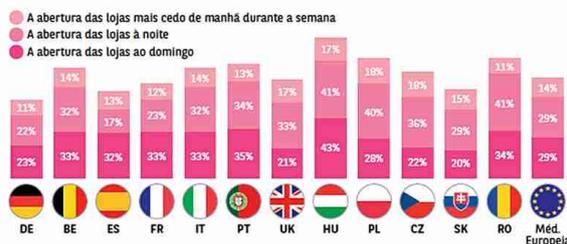
Óscarino Marques
Modelo

É uma doença rara que não tem cura anunciada. Afeta quase todos os órgãos vitais. Não sabemos ao certo quando sofrem em Portugal. Por tudo isto merece um nome feio.

Esclerose Tuberosa
Não se faz ouvir do que promovem

Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal
www.escleroseatuberosa.org.pt

Donativos | escleroseatuberosa@gmail.com | 935 836 980 | 928 803 075 | 916 521 002 | 918 000 000 472294000070



Ainda relativamente aos horários alargados das lojas, 34 % dos portugueses gostariam que as lojas estivessem abertas à noite e 13 % desejariam que abrissem mais cedo durante a semana. A circulação otimizada nas lojas ou na Internet é outra proposta referida por uma percentagem significativa de consumidores (31 %). Há ainda 23 % de consumidores a valorizar um acesso simplificado às lojas através da oferta de custos de estacionamento, acesso aos transportes públicos e parque de estacionamento. Já a procura de mais informações digitais (QR codes, likes, etc) é ainda reduzida (9 %).

De uma forma geral, as respostas dos consumidores europeus concentram-se em três elementos principais em torno de dois polos complementares:

as lojas e a Internet. No que toca às lojas, metade dos consumidores declara ser a favor de um horário de funcionamento alargado: abertura ao domingo, à noite ou de manhã mais cedo. A acessibilidade, a ergonomia e o atendimento personalizado nas lojas teriam, por sua vez, um efeito potenciador para cerca de 36 % dos consumidores. Relativamente à Internet, um em cada três europeus veria as suas compras facilitadas pela disponibilização de mais serviços online, como a assistência pós-venda e entregas ao domicílio.

«Os consumidores estão cada vez mais exigentes e esperam cada vez mais das lojas. As expectativas, tanto dos europeus, como dos portugueses, distribuem-se entre a qualidade dos serviços na Internet, o atendimento ao cliente e o aligeiramento das restrições aos horários das lojas. Responder a estas necessidades é uma forma de potenciar o consumo», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

[post_ad]

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é Nº1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de

referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.5.74 Torre de Moncorvo assinalou Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (2015-05-15 11:49)



Diversas atividades marcaram a comemoração do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, em Torre de Moncorvo.

✕

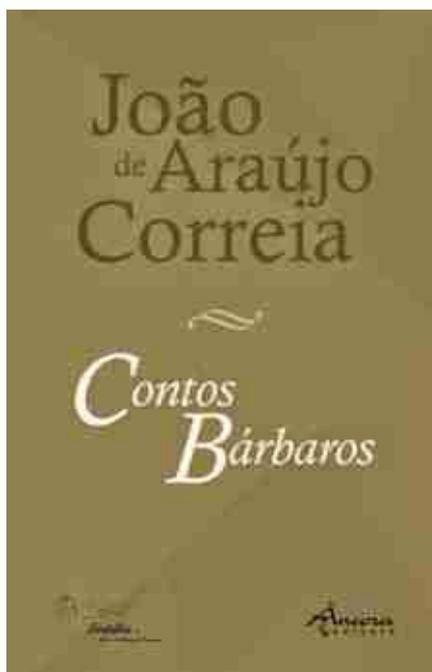
IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/mtratatos.html>

De 27 a 30 de Abril decorreu uma caminhada pelos direitos da criança com a elaboração de um laço azul humano, atividades lúdico culturais, exibição de curtas-metragens e um sarau cultural onde participaram as crianças do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

Já no dia 11 de Maio, teve lugar no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo, uma conferência sobre “O

Papel da Educação no Sistema de Proteção”.

A abertura foi da responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Presidente da CPCJ de Torre de Moncorvo, António Olímpio Moreira, do Secretário Executivo da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Paulo Macedo, do Director do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, António Alberto Areosa, e da Diretora do Centro de Formação Tua e Douro Superior, Fernanda Fonseca. De seguida foi debatido “ O papel da Educação no sistema de proteção: espaço, desafios e oportunidades” pelo Juiz Conselheiro Jubilado Laborinho Lúcio.



[post_ad]

Durante a tarde decorreram os painéis sobre “o Superior Interesse da Criança”, “Capacitar para o Sucesso Escolar” e “os Novos Desafios da Educação: Estratégias para a Proteção”. Houve ainda lugar para partilhar a experiência de Torre de Moncorvo.

As atividades foram organizadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Torre de Moncorvo, Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

O livro, de 1939, é uma das mais expressivas colectâneas de contos, - histórias de ficção da terra natal de João de Araújo Correia, Canelas do Douro. É através destes contos bárbaros que o autor procura dar-nos a conhecer a verdadeira essência do Homem.

[post_ad]

Título: Contos Bárbaros
Autor: João de Araújo Correia
Editora: Âncora Editora
Preço: 12:00€

Comprar online

1.5.75 Contos Bárbaros (2015-05-15 15:07)

Esta nova edição dos Contos Bárbaros, publicada em conjunto com a Tertúlia de João de Araújo Correia, respeita a 2.ª edição da obra, revista e aperfeiçoada pelo autor.

1.5.76 "Naveg@s em Segurança?". Workshops gratuitos de 18 de maio a 5 de junho (2015-05-15 16:44)



O IPDJ, I.P através do Centro Internet Segura, promove mais uma edição da iniciativa nacional

designada "Naveg@s em Segurança?", realizando nas Lojas Ponto JA das capitais de distrito sessões de sensibilização e workshops com o objetivo de promover uma cultura de presença e navegação seguras no mundo digital.

[post_ad]

Os workshops, nos quais serão abordados temas relacionados com a segurança no computador pessoal, navegação inteligente e crítica, comunicação online, laser, redes sociais, vírus e malware, são dirigidos a crianças e jovens com idades a partir dos 6 anos, seniores e também a educadores e comunidade em geral.

A participação nas sessões é totalmente gratuita estando aberta a todos os interessados que queiram aderir individualmente bem como a Instituições, Escolas e outras Entidades. As inscrições podem ser feitas diretamente numa Loja Ponto JA ou através do email (geral@ipdj.pt).

A iniciativa "Naveg@s em Segurança?" decorre entre o dia 18 de maio e 05 junho e as inscrições podem ser feitas em qualquer altura dentro deste período até dois dias antes do final do mesmo.

1.5.77 Pequenos Passos (2015-05-15 21:23)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Quando se olha o que está a passar-se em Portugal e no mundo, tem-se a sensação, creio que correta, de que está hoje em curso, mormente em Portugal, uma política de pequenos passos, suportada num consentimento geral da forças políticas - excetuo o Bloco de Esquerda -, em ordem a operar mudanças no quadro constitucional, embora sempre em nome dos valores inscritos neste último.

Em primeiro lugar, a recente tentativa de instaurar aquela espécie de aviso prévio em torno da cobertura, pela grande comunicação social, das próximas campanhas eleitorais. Por sorte, operou-se uma reação quase generalizada, porque se assim não tivesse acontecido e se tivesse avançado por aquele trilho, ficariam lançadas as bases para que o tal mecanismo do aviso prévio viesse a conseguir impor-se. Ficamos à espera do futuro...

Em segundo lugar, o caso do recente regulamento da Direção-Geral da Administração da Justiça. As explicações de Pedro Lima Gonçalves, a uma primeira vista, parecem algo lineares, até coisa lógica. Simplesmente, suscitam esta questão: até aqui, como era o ambiente no interior da referida estrutura pública? Uma balda? Ninguém se entendia? Reinava uma desordem razoável? Eram frequentes as intervenções públicas de funcionários, falando do que por lá se passava? E, a ser assim, o que relatavam era algo que justificava ser denunciado publicamente? Haverá de compreender-se que é estranho. De resto, o exemplo referido à jornalista por Pedro Lima Gonçalves simplesmente não colhe.

Em terceiro lugar, a nova subida dos custos para se poder estar nos lares de idosos, pertencentes às IPSS. Confesso que sorri, porque com o decréscimo do nível de vida da generalidade dos portugueses, nada mais lógico do que aumentar o custo de vida dos idosos... E depois esta pergunta: aceitam as IPSS um estudo capaz sobre a distribuição dos idosos que acolhem por classes de rendimentos? Abrem as suas portas a uma equipa multidisciplinar que estude o tema antes referido? Muito sinceramente, não creio.

Em quarto lugar, a entrevista de hoje, dada por Leonor Beleza um jornal da área económica. Já sem espanto, lá nos surgiu Leonor a defender a quadratura do círculo: é necessário encontrar os meios para tratar melhor as pessoas, mas, simultaneamente, não gastar mais dinheiro, sendo que nem todos poderão ter acesso a tudo. E qual é o critério de acesso, por exemplo, ao auxílio destinado a curar um cancro?

Na fundação que dirige, como refere, nem todos podem entrar, porque isso depende do

Governo (do seu partido). Leonor Beza diz que se trata de um problema de custos. E então remata deste modo: quem decide como as coisas acontecem não somos nós. Podendo ser assim, qual a sua opinião sobre o que devia ser feito? Bom, responde que não tem de fazer esse julgamento nem compara a fundação que dirige com os outros. Simplesmente, o que si se esperaria seria que nos expusesse os nós existentes e como, em sua opinião, poderiam ser desatados.

Fugindo a uma obrigação natural e expectável numa sociedade livre – não faltam exemplos –, Leonor Beza refugia-se no facto da Fundação Champalimaud ser uma entidade privada, a quem não cabe tomar medidas de política da saúde. Simplesmente, o que se deseja não é que tome medidas, mas que exponha o seu ponto de vista sobre o que está em causa, e que é o dever de auxílio, a fim de salvar vidas. E depois surgiu com uma doutrina que terá sempre de ser suportada numa atitude de custo/benefício em matéria de tratamentos: nem todos podem ter acesso a tudo. Portanto, quem é que pode ter esse acesso? E com base em quê? Enfim...

Em quinto lugar, o facto de se ter podido chegar ao ponto de ver um professor universitário de Economia ou Finanças expor o que há dias se pôde ler de Pedro Cosme Vieira. Mas mesmo no tempo que corre, há que reconhecer que nem a Frente Nacional conseguiu algo de próximo. E então? Bom, uma pequena notícia. Reações oficiais? Inexistentes. Ah, bom, é o momento de gritar bem alto: isto é que é o Estado Democrático de Direito a funcionar! É a Constituição da República no seu mais puro espírito!!

Em sexto lugar, também se começam a dar os primeiros passos ao redor de limitar a liberdade de informar, mormente com o argumento da dita permanente violação do segredo de justiça. O que de imediato nos permite perceber aonde se chegaria se passasse a ser proibido noticiar quem está a ser alvo do escrutínio público da Justiça...

E, em sexto lugar, a nova ideia de que o ensino da religião nas escolas públicas é quase apenas o católico, devendo antes ser transversal, abordando, numa perspetiva histórico-cultural, as

restantes religiões existentes.

Claro que se pode dizer que falta a referida disciplina, mas isso tem lugar com mil e um outros domínios. Além do mais, a generalidade dos portugueses tem uma tradição de base católica, embora pouco saiba da História da Igreja Católica. Mas não tem um infinitésimo de interesse em estudar outras religiões.

Basta que se olhe o que recentemente teve lugar com o major-general, Fernando Passos Ramos, cujo corpo foi recusado na capela da Academia Militar por ser...evangélico. Portanto, o que se pretende com esta ideia é, de facto, acabar por levar aos estudantes, com carácter geral, em nome da cultura, a religião católica. Mas seria, no fundo, mais um fracasso, porque os pais que realmente seguem o magistério da Igreja Católica resolvem tais problemas em casa, não na escola.

Como se pode hoje ir vendo à saciedade, a pobreza vai crescendo no mundo, ao mesmo tempo que se vão dando pequenos passos no sentido retrógrado da História. É o tempo a andar para trás. E é bom recordar o meu já antigo texto, O NAZISMO PODERÁ ESTAR DE VOLTA.

1.5.78 Vereador da Educação visitou estabelecimentos de ensino instalados fora da sede de concelho (2015-05-15 21:24)

José Luís Afonso, Vereador da Câmara Municipal com o pelouro da Educação visitou, nesta quinta-feira, as escolas e jardins-de-infância instalados em espaço rural.

[1.jpg]

José Luís Afonso, Vereador da Câmara Municipal com o

Fazendo-se acompanhar pelo Adjunto do Diretor do Agrupamento de Escolas e pelo Chefe de Divisão de Educação da autarquia, a visita abrangeu os jardins-de-infância de Grijó, Lombo, Morais, Vale da Porca e Podence, e as escolas de 1º Ciclo de Chacim e Morais.

Com a visita, José Luís Afonso, que recentemente assumiu as funções de Vereador, pretendeu “em primeiro lugar, conhecer os professores, educadores, auxiliares e as crianças”, disse. “Quis também, fazendo-me acompanhar pelo representante do Agrupamento de Escolas e pelo Chefe de Divisão, conhecer, no local, eventuais problemas que existam nas escolas e promover um contacto mais direto com todas as pessoas das escolas e jardins-de-infância localizados fora da sede de concelho”, acrescentou o Vereador.

Na reta final de preparação para as provas finais dos alunos de 4º ano, José Luís Afonso desejou sucesso aos alunos, destacando “o trabalho desenvolvido pelos professores, que, nestas escolas, em virtude de serem menos alunos, permite uma maior atenção e dedicação, muitas vezes individual”, evidenciou também a “grande importância que os estabelecimentos de ensino representam para as aldeias, em muitos casos, o último sinal de presença do Estado na comunidade. E, depois, são igualmente as crianças e alunos, que, estando mais próximas de suas casas, tiram um melhor aproveitamento do processo educativo.”

O Vereador referiu também “o esforço que a autarquia faz, assegurando o transporte a todas as crianças e alunos, entre aldeias, possibilitando melhores condições a todos eles. É, no entanto, um trabalho feito com toda a dedicação dos motoristas e professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, que queremos continuar a fazer.”

[post _ad]

Antes, a 23 de abril, José Luís Afonso visitou o Jardim de Infância de Travanca onde, assinalando o Dia Mundial do Livro, leu uma história às crianças. Os estabelecimentos de ensino instalados fora da sede de concelho abrangem 105 crianças [jardins

de infância: Travanca (33), Grijó (6), Lombo (6), Morais (5), Vale da Porca (5), Podence (12); escolas 1º Ciclo: Chacim (15), Morais (23)]. Depois das interrogações levantadas em 2014 pelo Ministério da Educação, não são esperadas alterações no mapa de escolas do concelho para o novo ano letivo.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.5.79 BB King faleceu. O Rei dos Blues em 2010 esteve em Trás-os-Montes (2015-05-15 22:00)



O músico B.B. King, considerado o "rei dos blues", morreu quinta-feira pela madrugada na sua casa em Las Vegas, nos Estados Unidos, aos 89 anos, revelou o seu advogado.

✖

IFRAME: http://www.youtube.com/embed/cfCRKD_Qh7Y?&modestbranding=1&autoplay=1&color=red&rel=0&hd=1&autohide=1&theme=dark&showinfo=0&disablekb=1&controls=0&fs=1&ap=%2526fmt%3D22

No início de abril deste ano, B.B. King foi hospitalizado depois de sofrer de desidratação causada pela diabetes de tipo 2 de que padecia há mais de 20 anos, tendo recentemente voltado a ser internado.

[post _ad]

Quando tinha 85 anos de idade, em 2010, o músico esteve em Trás-os-Montes, na vila de Sabrosa, num concerto memorável que depois haveria de dar nome a um parque desta localidade duriense.

Foi precisamente no mês de Maio que o mágico dos blues deu um concerto grátis em Sabrosa, onde estiveram mais de 20.000 pessoas, recebendo por isso a chave do concelho.

B.B. King, na altura recebeu de presente, no palco onde atuou, uma garrafa de Vinho do Porto da colheita do ano em que nasceu: 1925.

Recordamos aqui o vídeo do acontecimento, disponível na plataforma do youtube e que ilustra a iniciativa que na altura foi promovida pela Rota dos Vinhos do Porto e pela Câmara Municipal de Sabrosa.

1.5.80 Projeto da DRCN promove «Escritores a Norte vidas com obra em casas d'escritas» (2015-05-16 11:49)

Está em curso o projeto «Escritores a Norte, vidas com obra em casas d'escritas», promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte, projeto que mereceu aprovação e financiamento pelo ON2.

[2.jpg]

Casa de Miguel Torga em S. Martinho de Anta

Este projeto resulta do firme propósito deste organismo em promover e divulgar o vasto património, que não se esgota no já de si imenso em termos literários, existente em torno de nove casas museu da região Norte, a saber: Quinta das Quintãs, sobre os escritores Domingos Monteiro, Pina de Moraes e Graça Pina de Moraes, no concelho de Mesão Frio; Espaço Miguel Torga e

Casa Miguel Torga, sobre o escritor Miguel Torga, em Sabrosa; Casa de Camilo Castelo Branco, sobre Camilo Castelo Branco, no concelho de V.N. Famalicão; Fundação Arthur Cupertino de Miranda, sobre Mário Cesariny, no concelho de V.N. Famalicão; Casa Museu Ferreira de Castro, sobre o escritor Ferreira de Castro, no concelho de Oliveira de Azeméis; Casa Museu Guerra Junqueiro, sobre Guerra Junqueiro, no concelho do Porto; Casa Museu Aquilino Ribeiro, sobre o escritor Aquilino Ribeiro, no concelho de Moimenta da Beira; Fundação Eça de Queirós, sobre o escritor Eça de Queirós, no concelho de Baião; Casa Museu José Régio, sobre José Régio, no concelho de Vila do Conde.

O projeto, com trabalhos já em curso desde novembro passado e cuja conclusão está prevista para meados deste ano, prevê a realização de três ações, inteiramente custeadas pela Direção Regional de Cultura do Norte.

[post_ad]

Desta iniciativa consta a criação de um portal dedicado e destinado às nove casas envolvidas, onde ficará alojada toda a informação respeitante a cada um dos espaços memória, aos escritores associados e ao património envolvido. A edição de um livro inteiramente dedicado aos temas em causa, com designação homónima e que será editado em 4 línguas (Português, Francês, Inglês e Espanhol) com uma tiragem prevista de 6000 exemplares é também um dos objetivos do projeto.

Serão ainda produzidos nove documentários, que resultarão numa série de televisão e posterior lançamento, em formato DVD, sendo cada documentário dedicado a uma casa, escritor e património associados.

Esta série de documentários cumpre o papel de divulgador da vida e obra destes escritores, num formato narrativo de documentário, mas com um relevante caráter educativo, direcionado ao público em geral.

1.5.81 Programa «Namorar com Fair Play»: “Quem te ama não te agride” (2015-05-16 13:08)

No âmbito do Programa Voluntariado Jovem - Agora Nós, o Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança, em colaboração com a Escola Secundária Emídio Garcia e a Escola Prática Universal de Bragança, promovem no dia 19 de maio de 2015, um conjunto de atividades sobre a temática, “ Quem te ama não te agride ”.

[er.jpg]

Foto: Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género

Este evento insere-se no Programa “Namorar com Fair Play”, sendo que o principal objetivo é sensibilizar a comunidade estudantil para a temática da violência no namoro e prevenir a vitimização de jovens e a violência com base nas desigualdades de género.

É neste âmbito que será feita a apresentação de um vídeo e música com o tema “ Amor não significa violência” e apresentação de uma peça de teatro intitulada “ Palavras Sofridas”. Está ainda previsto a projecção de dois vídeos “Fases Iludidas” e “Tu decides o destino do teu amor”.

Esta iniciativa conta ainda com uma palestra sobre o tema, dinamizada pela Psicóloga Coordenadora do Programa, Daniela Rico, pela Enfermeira Olívia Costa Maria e ainda pela Vereadora do Município de Bragança, Cristina Figueiredo.

Destaca-se ainda, a abertura de uma Exposição de Fotografia e Desenho “ Amor ou Obsessão” elaborada pelos alunos das escolas.

As atividades decorrerem no Pavilhão Multiusos do Instituto Português do Desporto e Juventude, entre as 14h00 e as 18h00.

✕

IFRAME: http://www.youtube.com/embed/yUzMM_2ZV5A?&modestbranding=1&autoplay=1&color=red&rel=0&hd=1&autohide=1&theme=dark&showinfo=0&disablekb=1&controls=0&fs=1&ap=%2526fmt%3D22

"Segundo um estudo recentemente divulgado da investigadora Madalena Oliveira, da Universidade Fernando Pessoa, «Transmissão intergeracional da violência: o contexto familiar, as relações de intimidade e as crenças dos jovens», com base num inquérito realizado nos anos letivos de 2008 a 2010 e que envolveu 1476 jovens com idades entre os 15 e os 20 anos de escolas de seis distritos do norte e centro do país, cerca de 25 % dos jovens participantes, que mantinham àquela data um relacionamento íntimo, admitiu ter adotado um comportamento violento, pelo menos uma vez, com o seu parceiro/a, enquanto cerca de 22,5 % admitiu ter sido vítima de agressão do parceiro/a".

1.5.82 Comerciantes de Macedo de Cavaleiros contra a instalação de duas novas superfícies comerciais na cidade (2015-05-17 19:33)

O anúncio de instalação de duas novas superfícies comerciais de grande dimensão na cidade de Macedo de Cavaleiros está a gerar mau estar entre o comerciantes locais, que dizem que a concorrência destas grandes estruturas vai ser mau para o seu negócio.



São cerca de trezentos e cinquenta comerciantes que já subscreveram um abaixo assinado que foi

entregue no município contra a instalação de dois novos supermercados em Macedo de Cavaleiros, afirmando que as novas unidades comerciais poderão arruinar o negócio dos retalhistas onde, em parte, assenta uma significativa parcela da iniciativa privada que integra a economia da cidade.

Além do abaixo assinado, surgiu também já em março uma petição online em “ Defesa do Comércio Tradicional em Macedo de Cavaleiros “, dirigida ao Presidente do Município, onde se manifesta a “indignação com a perspectiva, senão já certeza, da futura abertura a curto prazo de mais duas grandes superfícies comerciais no centro da cidade, para se juntarem às duas já existentes”, pode ler-se no texto de apresentação.

[post _ad]

Os subscritores da petição reclamam a necessidade de defesa dos interesses locais, porque, afirmam, “somos nós que aqui pagamos os nossos impostos, é aqui que investimos os nossos lucros, é aqui que queremos continuar a viver e continuar a ter os nossos negócios, pois é da rentabilidade deles que sustentamos as nossas famílias. Todos sabemos que esses grandes grupos comerciais, não deixam os seus lucros nas terras onde se implantam, nem sequer pagam os impostos na nossa terra, daqui só levam e nada deixam. Até os supostos postos de trabalho que argumentam irem criar, vai ser às custas dos que vão deixar de existir no Comércio Tradicional”, lê-se no texto que apresenta a Petição de “Defesa do Comércio Tradicional em Macedo de Cavaleiros” que conta com 69 subscritores.

1.5.83 E o que vai fazer o PS?

(2015-05-19 13:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Surgiu num destes dias a decisão final das autoridades europeias ao redor dos Estaleiros de Viana do Castelo. Como seria de esperar, o Ministro da Defesa explorou o resultado, embora me tenha parecido que a sua manifestação não foi a de regozijo por Portugal ter sido condenado, digamos assim.

Também dentro do que se poderia esperar, a eurodeputada Ana Gomes de pronto veio invetivar o ministro, à luz do argumento de que este teria manifestado a sua alegria pela tal hipotética condenação. Ora, o que o ministro fez foi explorar a ideia de que a ação do anterior Governo sempre teria estado errada, uma vez que o referido procedimento foi agora considerado incorreto, que é algo muito diferente do referido por Ana Gomes.

De igual modo se manifestou um outro deputado do PS à Assembleia da República, e com muito mais acerto o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Ora, todas estas tomadas de posição acabaram por me levar a escrever este meu texto curto. Sobretudo, pelo facto do eurodeputado, Nuno Melo, se preparar para colocar às autoridades europeias competentes o caso da taxa aeroportuária criada pela Câmara Municipal de Lisboa – esta com toda a pertinência.

Esta dicotomia, de facto, causa-me uma grande estranheza, porque a atitude do PS foi sempre a de contemporizar com tudo e umas botas mais, assim as iniciativas viessem da direita. Uma estranheza – a minha – que surge, acima de tudo, depois da tomada de posição muito estruturada do autarca que lidera o Concelho de Viana do Castelo.

Admitindo como corretas as posições dos políticos do PS, sobretudo a do autarca de Viana do Castelo, que razões poderão determinar a não apresentação de queixa contra o ministro junto dos Tribunais Portugueses? Ou mesmo junto do Tribunal Europeu de Justiça? Haverá de compreender-se que esta minha estranheza tem lógica. Como teria lógica a apresentação, por parte dos eurodeputados do PS, do PCP e do Bloco de Esquerda, de queixa nos Tribunais, portugueses ou não, contra os célebres voos da CIA, que tiveram obviamente lugar por entre nós. E quem diz estes dois casos, diz uma miríade de outros onde, para lá do inútil

protesto, o PS acaba sempre por se ficar em...nada. situação se arrasta há demasiado tempo.

Percebe-se, pois, a fantástica afirmação de Francisco Assis ontem, no programa, PROVA DOS NOVE, ao reconhecer, com uma espécie de voz amarelada, que a social-democracia, no mundo, ainda não encontrou a resposta adequada ao que está a passar-se na Europa!! Mas como haveria de ser de outro modo, se essa área política já só tem nome e já nada de realmente de ideológico? Como conseguir materializar aquele (aparente) sonho de Francisco Assis depois de subscrever o Consenso de Washington, as regras da Organização Mundial do Comércio e o Tratado Orçamental. É algo muito superior à quadratura do círculo, entrando já na cubização da esfera.

Para Miguel Rodrigues, o aparente impasse atualmente verificado no AC Alijoense não deve servir de desculpa para que o Estádio Municipal se mantenha sem utilização, não se aceitando que a Câmara Municipal protele indefinidamente uma solução para este equipamento.

[post _ad]

1.5.84 Movimento "Mais Alijó" não se conforma com a inutilidade do estádio de futebol

(2015-05-19 16:19)

Na última reunião do Executivo Camarário de Alijó foi debatida a situação do Estádio Municipal Delfim Magalhães que se mantém sem utilização. Desde que o Atlético Clube Alijoense, que vinha fazendo uma utilização regular do Estádio, reduziu as suas atividades de futebol, o Estádio Municipal tem tido uma utilização residual. Situação que subsiste desde o ano passado.

[EQF .jpg]

Estádio Municipal Delfim Magalhães (Alijó)

Trata-se de um equipamento que recentemente, em 2007, recebeu um investimento avultado, de cerca de 1 milhão e 300 mil de euros, compartilhado por fundos comunitários.

O atual executivo camarário permanente alega aguardar ainda o contacto da direção do Alijoense, argumento que não convence Miguel Rodrigues, vereador do Movimento MAIS, para quem esta

Até porque, segundo referiu em reunião de Câmara, “o que se passa com o Alijoense é matéria que respeita antes de mais à sua direção e associados. Mas o que aqui está em causa é o Estádio, que é municipal. Trata-se do Estádio Municipal Delfim Magalhães, devendo a Câmara ser a primeira interessada em potenciar este equipamento que muitos municípios gostariam de ter”.

Considerando que “aquele equipamento não pode continuar sem utilização” e para terminar com este impasse, Miguel Rodrigues propôs que a direção do Alijoense seja convidada a comparecer na próxima reunião pública de Câmara, neste mês de Maio, para que em conjunto seja possível analisar esta importante matéria, mostrando-se confiante que “todos os membros do executivo camarário estarão disponíveis para definir um modo de resolver esta questão. Mas algo tem de ser feito”.

1.5.85 Investigador da Fundação Champalimaud recebe pela segunda vez consecutiva uma bolsa avançada do Conselho Europeu de Investigação (2015-05-19 16:31)



O European Research Council (ERC) premiou Zachary Mainen, Diretor da Champalimaud Research, com uma Advanced Grant (“Bolsa Avançada”) no valor de cerca de 2,5 milhões de euros para estudar o papel da serotonina na percepção e na expectativa. Esta é a primeira vez que, um investigador a trabalhar em Portugal, recebe uma ERC Advanced Grant duas vezes consecutivas.

[r.jpg]

Zachary Mainen

Esta bolsa será dedicada ao estudo de como a serotonina influencia o modo como percebemos o mundo e, conseqüentemente, o nosso comportamento. "Quando a informação sensorial chega ao cérebro, este não é um 'espaço vazio', isto é, quando por exemplo, um odor chega ao cérebro, esta informação é adicionada a um 'espaço ativo', onde há atividade neural a acontecer. A interação, entre essa atividade em curso e a entrada de nova informação sensorial, afeta a maneira como percebemos e agimos sobre o mundo que nos rodeia", explica Zachary Mainen.

Estudos preliminares, desenvolvidos pela equipa liderada por Zachary Mainen, no Centro Cham-

palimaud, sugerem que a serotonina tem um efeito significativo sobre a atividade neural em curso. Mais especificamente, "observamos que a serotonina atua como um supressor das chamadas áreas cerebrais superiores, ou seja, as áreas que se pensa serem importantes para o armazenamento do conhecimento existente e das nossas expectativas em relação ao mundo." Estas observações levaram Zachary Mainen a propor um conjunto de experiências inovadoras nas quais "iremos testar se a serotonina atua para suprimir expectativas quando estas entram em conflito com a informação sensorial que chega ao cérebro". "Com esta bolsa do ERC, vamos poder desenhar e realizar experiências que irão abordar os diferentes ângulos desta importante questão computacional, ao mesmo tempo que iremos poder desenvolver e utilizar tecnologia de ponta para estudar, com um detalhe sem precedentes, como é que a serotonina afeta a codificação neural e a tomada de decisão." Zachary Mainen conclui, "Com este estudo, esperamos perceber como é que os anti-depressivos, que têm como principal alvo a serotonina, conseguem aliviar a depressão."

[post_ad]

A serotonina é uma pequena molécula conhecida por estar envolvida em várias funções do cérebro, desde o controlo do sono e do apetite, até à regulação de comportamentos emocionais complexos, no entanto, os mecanismos através dos quais a serotonina atua ainda não são claros. Ao longo dos últimos anos o grupo de investigação liderado por Zachary Mainen, no Centro Champalimaud, tem-se dedicado ao estudo do papel da serotonina, e os seus resultados revelaram o papel da serotonina na sensibilidade à dor, na tomada de decisão e paciência/perseverance, bem como questionaram a associação entre a serotonina e a sensação de bem-estar e felicidade.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.5.86 Teatro na Sé: Bragança acolhe «Sermão da Sexagésima ou do Bom Ladrão» (2015-05-19 16:46)

A Direção Regional de Cultura do Norte dá continuidade, já no próximo fim-de-semana, ao Ciclo de Teatro sob a égide do Padre António Vieira, a decorrer até 14 de junho, nas sete cidades onde se situam as Sés do Norte de Portugal.

[2.jpg]

Sé Velha de Bragança

Depois dos espetáculos já realizados em Miranda do Douro e Vila Real, com a apresentação de “Payassu: O verbo do Pai” (por Marcelo Lafontana), será agora a vez da Antiga Sé de Bragança (22 maio, 21h30) a acolher o “Sermão da Sexagésima ou do Bom Ladrão?”, com direção de projeto e interpretação de António Durães.

Esta iniciativa é uma ação imaterial integrada na Rota das Catedrais do Norte de Portugal, operação financiada pelo ON.2 – O Novo Norte, e surge no âmbito do calendário de iniciativas de índole cultural proposto para as Sés e Catedrais ao abrigo de um plano de intervenção mais alargado.

Tendo em vista a implementação de uma oferta cultural de excelência, a partir dos bens patrimoniais e em aliança com uma cuidada programação cultural, capaz de devolver os monumentos à comunidade, o projeto visa ainda, através da corresponsabilização de todos os atores intervenientes, promover a estima coletiva e o cuidado partilhado face a um património profundamente identitário, plural e multifacetado, memória viva de um povo.

As Sés de Braga, Lamego, Porto, Vila Real, Viana do Castelo, Miranda e Bragança integram a Rota das Catedrais a Norte, projeto que visa permitir uma leitura integrada do património catedralício a norte, numa dupla vertente: por um lado, apostando na investigação e recuperação do edificado

e, por outro, divulgando, valorizando, potencializando o desenvolvimento económico e social dos territórios.

Para além da recuperação patrimonial de bens imóveis e móveis, o projeto Rota das Catedrais contempla uma vertente de investimento que procura estimular o turismo cultural, através da interpretação do património e significado dos lugares, dinamização da oferta cultural nos seus espaços e promoção da Rota e de cada um dos seus pólos.

No Ciclo de Teatro dedicado ao Padre António Vieira, a Direção Regional de Cultura de Norte conta com as colaborações dos atores Marcelo Lafontana, António Durães e Jorge Alonso, que interpretam textos do Padre António Vieira, um dos maiores cultores da língua portuguesa.

[post_ad]

António Durães nasceu na Figueira da Foz em Março de 1961 e vive em Braga desde 1986. Estudou teatro na Escola de Formação Teatral do Centro Cultural de Évora, sendo ator profissional desde 1984.

Tem trabalhado em estruturas diversas, como a Companhia de Teatro de Braga, o Teatro Nacional S. João, o Teatro Nacional D. Maria II, a ASSÉDIO, o Centro Dramático de Évora, o Seiva Troupe, o Ensemble-Sociedade de Atores, os Artistas Unidos ou o Centro Cultural de Belém.

Integra o coletivo Sindicato de Poesia, em Braga, desde a sua fundação. É, desde 2000, professor da disciplina de Interpretação no Curso de Teatro da Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, do Porto.

A convite da Direção Regional de Cultura do Norte interpreta o «Sermão da Sexagésima ou do Bom Ladrão» do Pe. António Vieira. O espetáculo será apresentado na Antiga Sé de Bragança (22 maio, 21h30) e na Sé Catedral do Porto (23 maio, 21h30) dando continuidade ao Ciclo de Teatro na Rota das Catedrais.

1.5.87 Município de Torre de Moncorvo reduziu em 70% prazo médio de pagamento aos fornecedores

(2015-05-19 20:12)



Segundo os dados divulgados pela Direcção Geral das Autarquias Locais o Município de Torre de Moncorvo diminuiu em cerca de 70 % o prazo médio de pagamento aos fornecedores.

[post_ad]

Se em Dezembro de 2013 a autarquia demorava cerca de 137 dias a efetuar o pagamento dos serviços contratados, em Dezembro de 2014 demorou apenas 41 dias, o que se traduz numa redução de 96 dias no prazo de pagamento.

A informação foi divulgada no final do mês de Abril na página eletrónica da Direcção Geral das Autarquias Locais.

Estes dados comprovam o esforço financeiro que o executivo tem vindo a fazer para diminuir a dívida do Município e para pagar atempadamente a todos os fornecedores.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.88 Voltará o PCP a apoiar a direita?

(2015-05-20 08:42)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|

Hélio Bernardo Lopes

|

O desastre social que vem recaindo sobre os portugueses, bem como a perda de soberania do País, tem causas muito diversas, embora ligadas entre si. Invariavelmente, apenas se refere a maior ou menor adequação da ação governativa. Sendo esta inteiramente essencial, a verdade é que existem muitas outras causas.

Este nosso desastre social tem causas fortes internas e externas. Destas, relevam-se as derivadas do fim do comunismo internacional, que veio possibilitar a implantação do modelo neoliberal e a globalização. E, como teria de dar-se, tudo isto necessitava, como ingrediente essencial, da dita democracia, hoje reduzida a um inútil ritual periódico. E não virá longe o dia em que surgirá a moda de legislaturas de seis ou sete anos. Quem hoje realmente manda no mundo e na vida dos Estados necessita de democracias como a boca do pão, mas reduzidas a um mínimo, mormente os efeitos alternativos.

Simplemente, esta evolução internacional só foi possível porque os partidos da antiga Internacional Socialista acabaram por vender a alma ao Diabo, passando-se de armas e bagagens para o lado político triunfante: os seus grandes aliados foram sempre os partidos ligados à tradição e controlo dos grandes interesses.

Internamente, porém, o movimento teria de ser similar, como cada um de nós pôde ver ao longo destas quatro décadas depois de Abril. Pois se é verdade que a atual Maioria-Governo-Presidente acabou por reduzir o Estado Social ao quase-nada que se conhece, também o é que se sabia que essa seria a realidade, sem que tal impedisse o apoio público intenso de Mário Soares a Pedro Passos Coelho: era muito simpático e alguém com quem se podia dialogar... Aliás, é bom recordar que o campeão da defesa da economia de mercado foi, em Portugal, Mário Soares, em tempos que já lá vão.

Depois, operou-se a aquisição dos grandes meios de comunicação social pelos grandes interesses, o

que acabou por determinar que a direita passou a dispor de diversas vozes diárias de propaganda à sua ação e de crítica feroz à dos partidos da oposição, mormente o PS. E o mesmo teve lugar ao nível dos comentadores. Sobre a realidade do País, fruto da política destes quatro anos, pouco ou nada a grande comunicação social nos trouxe o que quer que fosse.

Por fim, a posição dos partidos de esquerda, sobretudo PCP e Bloco de Esquerda. Também de armas e bagagens, não hesitaram um segundo em votar contra o PEC IV, aliando-se à direita e ajudando, desse modo, à chegada da desta ao poder. Como se sabia que teria de dar-se, o resultado foi, mais que tudo, a destruição do Estado Social, a par de um empobrecimento estratégico e intenso da generalidade dos portugueses.

Acontece que as eleições estão à vista, de molde que se justifica a pergunta: vai o PCP voltar a aliar-se à direita, fazendo do PS, ao dia-a-dia, o seu bombo de festa, como está já a ver-se? Porque se é verdade que o PS foi sempre um aliado dos grandes interesses desde o seu surgimento, não o é menos que, se tivesse continuado com o PEC IV, as coisas não poderiam nunca ter seguido o desgraçado caminho que se vem vendo. Seria da mesma natureza, mas com uma cadência muito menor e mais humanista.

Termino, pois, com a manifestação da minha dúvida anterior: vai o PCP voltar a aliar-se à direita, fazendo do PS, ao dia-a-dia, o seu bombo de festa, como está já a ver-se? Estaremos cá para ajuizar.



No dia 11 de Maio foi emitido o filme “Teoria de Tudo”, no dia 12 “o Jogo da Imitação” e no dia 13 o “Sniper Americano”. De salientar ainda que os bilhetes tinham um preço simbólico de 2,50€.

A iniciativa foi um sucesso e, tendo em conta que as sessões decorreram durante a semana, passaram pela sala de cinema mais de 400 pessoas.

[post_ad]

O Município de Torre de Moncorvo reforça assim a aposta na cultura e no cinema, pouco tempo depois de ter investido num equipamento para exibição de filmes em 3D e mais recentemente com a venda de pipocas ao público. Pretende-se assim que a população local tenha as mesmas oportunidades de que dispõem as pessoas que vivem nos grandes meios, aproximando cada vez mais o Cine-Teatro das grandes salas de cinema a nível nacional.

Nota de imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.89 Torre de Moncorvo foi o único concelho de distrito a aderir à Festa do Cinema (2015-05-20 09:17)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo aderiu à Festa do Cinema que teve lugar nos dias 11, 12 e 13 de Maio. Assim, durante os 3 dias o Cine-Teatro da vila teve em exibição um filme por dia.

1.5.90 Centro de Alto Rendimento de Remo do Pocinho vence prestigiado prémio internacional de arquitectura (2015-05-20 10:04)

Álvaro Fernandes Andrade, autor do Centro de Alto Rendimento de Remo do Pocinho, venceu o prémio de arquitectura “ECOLA Award 2015” com este seu projecto.

[r.jpg]

Foto: © Fernando Guerra

O concurso deste ano integrou 149 projectos de 16 países europeus, tendo saído vencedor o trabalho do arquitecto português que é docente na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP).

“Recebemos hoje o press release oficial comunicando que o Centro de Alto Rendimento de Remo do Pocinho havia ganho o primeiro prémio da European Conference of Leading Architects (ECOLA) Award 2015, na categoria de Novas Edificações”, disse o arquitecto ao Notícias do Nordeste, não escondendo o “orgulho de já estarmos nomeados ao lado de nomes como Aires Mateus, Baumschlager + Eberle, Cino Zucchi, Cobe, Fran Silvestre, Francisco Mangado, jestic + whites, O'Donnell + Tuomey's, Snohetta, Wespi de Meuron”.

[post_ad]

Álvaro Fernandes Andrade diz que esta distinção maior por um júri presidido por Sir Peter Cook o deixa “acima de tudo com um forte sentido de responsabilidade e de agradecimento pela série de generosos olhares que distinguiram o nosso projecto”. E por isso agradece a todos os que de alguma forma contribuíram para a sua concretização. “Obrigado e parabéns a todos os que contribuíram para que o CARR do Pocinho fosse possível”, refere Álvaro Fernandes Andrade.

O júri, presidido por nomes como Peter Cook, Brian Cody, Enrique Sobejano ou Hubert Klumpner, entre outros conceituados nomes da arquitectura europeia, valorizou “a elegância da forma no modo como o desenho integra a paisagem”. O relatório do júri diz ainda que “a composição formula-se na quantidade exacta de formas geométricas permanecendo 'subtil'”.

1.5.91 Nordeste Transmontano a um passo de obter classificação de Reserva da Biosfera conjuntamente com Zamora e Salamanca

(2015-05-20 10:34)

A candidatura da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica será uma valiosa ferramenta para a promoção internacional da região e do desenvolvimento sustentável do território. diz um comunicado de imprensa da O ZASNET AECT, promotora da iniciativa.



Ainda segundo a ZASNET AECT, nos últimos três anos, “tem-se vindo a trabalhar afinadamente neste projeto, pois acredita nas potencialidades da região e faz uma forte aposta na promoção do seu desenvolvimento sustentável”.

A Reserva de Biosfera Transfronteiriça será a maior reserva de Biosfera Transfronteiriça da Europa, constituída por quatro parques naturais, Parque Natural de Montesinho, Parque Natural da Sanábria, Parque Natural do Douro Internacional, Parque Natural de los Arribes del Duero e diversos espaços classificados como REDE NATURA.

Sendo o ZASNET um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial que engloba as províncias de Zamora e Salamanca e o Nordeste Transmontano tem por si só valências para a implementação de estratégias efetivas no seu território transfronteiriço no sentido de promover a coesão social e económica e na promoção conjunta do território.

Este projeto foi já reconhecido pelo Turismo Portugal como projeto estruturante na estratégia definida através do Turismo 2020. O Comité

Consultivo Internacional da Unesco deu parecer favorável no passado mês de fevereiro à candidatura Reserva da Biosfera Transfronteiraça Meseta Ibérica.

A candidatura vai agora ser avaliada no próximo mês de junho na sede da UNESCO em Paris pelo Conselho Internacional de Coordenação do Programa MaB da UNESCO (MAB COUNCIL OR ICC).

No início do mês de junho uma comitiva da UNESCO visitará a região para conhecer o território da candidatura Reserva da Biosfera Transfronteiraça Meseta Ibérica. Esta visita reveste-se de especial importância uma vez que antecede, em poucos dias, a reunião do Conselho Internacional (MAB COUNCIL), da qual se espera a declaração da Reserva da Biosfera.

Atualmente a Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera conta com 7 Reservas da Biosfera, sendo uma delas Transfronteiraça (Reserva da Biosfera Transfronteiraça Gerês-Xurês) com Espanha que na sua Rede Espanhola de Reservas da Biosfera está composta, à data, com 45 reservas da biosfera.

[post_ad]

Uma Reserva da Biosfera pela UNESCO não acrescenta nenhum normativo que aumente restrições às atividades económicas, representando antes um “certificado de qualidade ambiental” utilizável na promoção do desenvolvimento e emprego. O reconhecimento pela UNESCO pode servir para destacar e recompensar estes esforços. Pode ajudar a atrair fundos adicionais de diferentes fontes.

As Reservas da Biosfera são territórios que atestam os métodos de gestão do património natural e que em simultâneo fomentam o desenvolvimento económico. Assim a declaração da RBT Meseta Ibérica promoverá a coesão económica e social, o desenvolvimento de estratégias conjuntas de políticas de desenvolvimento local e a cooperação regional entre Portugal e Espanha.

Nota de Imprensa ZASNET AECT

1.5.92 Um crime, um castigo? (2015-05-20 17:28)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Os mais interessados estarão a acompanhar a fabulosa série televisiva, UM CRIME, UM CASTIGO, que vem passando, nos dias úteis, na RTP 2, pelas dez da noite.

E esses deverão estar fascinados, porque a série em causa mostra imensa coisa que realmente tem lugar na vida das sociedades, mesmo daquelas onde está presente o dito Estado Democrático de Direito, hoje quase uma simples frase ritualística de reduzido valor substantivo.

Ora, num destes dias, o competente tribunal francês veio validar as escutas telefónicas em que Nicolas Sarkozy foi escutado a conversar com o seu advogado sobre uma estratégia destinada a obter informação confidencial relativa a um processo judicial em que se encontrava envolvido. Nessa conversa Sarkozy sugeria a promoção de certo alto magistrado para um apetecível lugar no Mónaco, a ter lugar em troca de informações essenciais e que eram de grande utilidade.

Claro está que Sarkozy nega esta interpretação da referida conversa, agarrando-se à falta de validade jurídica da escuta e, logo, do seu conteúdo. E o que estava em causa, ao final de tudo, era o tal alegado caso de financiamento ilegal de Khadafi – parece que por diversas vezes – a uma das suas campanhas presidenciais. No fundo, o que valeu ao dirigente líbio o desfecho final da sua vida, que o mundo pôde ver, quase em direto.

De molde que surge a questão: terá este alegado crime um castigo? É uma pergunta pertinente, mormente depois de se ter tido a oportunidade dourada de poder ver o funcionamento do ambiente judiciário francês na tal séria acima referida.

E já agora, convém também recordar as ameaças e as pressões que se vêm fazendo sentir sobre o juiz português, Carlos Alexandre, que tem tido a coragem de andar para diante, independentemente dos casos em causa, e sejam os visados quem forem. O verdadeiro Estado Democrático de Direito, para mais nestes tempos e vitória neoliberal e globalizante, é uma chatice, com a dita democracia já reduzida a um conjunto de técnicas de levar à certa...

1.5.93 “Socorro! Trás-os-Montes está a morrer!” (2015-05-20 20:13)



Nesta infografia o Notícias do Nordeste pretende criar uma imagem visual do que foi e está a ser o processo de despovoamento da região transmontana. Baseado em dados conhecidos e tornados públicos pelo Instituto Nacional de Estatística, criou-se um conjunto de gráficos que ilustram o processo de mutação demográfica que o território transmontano sofreu desde 1960.

Esta representação gráfica apenas chega até aos valores numéricos revelados pelo último censo de 2011, sendo quase certo que neste momento o quadro será ainda mais negro do que a realidade apresentada através desta infografia.

Já todos o sabíamos. Desde há muito tempo que todos o sabemos, mas todos fomos metendo a cabeça na areia à espera que o problema se resolvesse por si mesmo. E está a resolver! De década para década, sempre que os censos nos transmitem o lado numérico da realidade, confirma-se a agonia, uma lenta e dramática agonia que está a aniquilar o interior.

Não faltam avisos, sobre esta realidade nunca faltaram avisos, principalmente dos demógrafos e sociólogos mais preocupados com a existência de um país equilibrado, harmónico, sustentável. Mas mesmo assim aquilo que deveria ser a grande prioridade do país continua a passar ao lado, de uma forma quase perversa, dos principais responsáveis e decisores políticos que ao longo das últimas quatro décadas não souberam ou não quiseram resolver e aniquilar o foco desta extinção lenta e gradual.

Não se pense que o despovoamento do interior é um dilema de hoje. O problema é já muito antigo, mas agudizou-se de forma preocupante durante as últimas três décadas, num período, precisamente, em que foram implementados os instrumentos políticos de decisão capazes de atenuarem ou mesmo tolherem as causas que alimentam este processo de tão medonha estiagem demográfica.

Agora, perante este quadro, perante esta raia, só nos resta parar. Definitivamente parar para pensar, analisar e encontrar soluções capazes de socorrerem o moribundo. De contrário, se nada for feito, se não existir uma iniciativa política com sólida vontade para resolver este problema, na próxima década teremos um país definitivamente truncado, partido, dividido, com um território sem futuro.

A nós, a todos nós, que assistimos a tudo isto com uma inabalável e resistente vontade de aqui continuar a viver, a trabalhar, a investir, a produzir riqueza e a educar os nossos filhos para lhe proporcionar um justo e adequado futuro, resta-nos o grito: “Socorro! Trás-os-Montes está a morrer!”.

[post_ad]

[full_width]

Anónimo (2015-05-21 11:04:34)

os números são como o algodão..... não enganam!!!

quem terá responsabilidades por esta situação??

Anónimo (2015-05-25 16:10:43)
Só a regionalização salva a região.

Povoador (2015-05-27 12:23:51)
A responsabilidade é da mente atrofiada e parala que concentra tudo na capital e dos políticos incompetentes que sempre governaram a região submetidos à lógica do partidozeco de que são criados. O país sempre se concentrou no litoral. Eis uma das grandes razões do atraso económico e social de Portugal. soluções?!! Não há solução! Agora nem as cartas de povoamento e forais, como fizeram os nossos primeiros reis, rectificam isto. Há uma solução: abrir as portas aos migrantes que querem cultivar terra e que se aventuram por viagens da morte para saírem do local onde morrem diariamente à fome. Agostinho da Silva dizia que o percurso futuro da humanidade é o da miscigenação. Que assim seja! Construamos um Trás-os-Montes mulato e multi racial!

Rosa Lopes (2016-01-01 10:44:27)
O caso na minha maneira de ver e muito simple .Comecai a ter filhos em vez de exportarens Moculmanos que nunca poderao ser do nosso sangue e que mais tarde ou mais cedo vos vao nao so a escravizar com lei sharia mas tambem matar.pensm bem antes de fazeren essa decisao .

1.5.94 Rota das Maias contou com cerca de 165 participantes (2015-05-21 09:58)



A Junta de Freguesia da Cabeça Boa organizou no dia 17 de Maio, o passeio pedestre da “Rota das Maias”.

X

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/passeiomaias.h>

O percurso de cerca de 10,5 km seguiu por caminhos rústicos, rochosos e declivosos desde a Cabeça de Mouro até à Foz do Sabor.

Os mais de 165 participantes tiveram oportunidade de apreciar vários pontos de interesse tanto a nível arquitetónico como a nível paisagístico.

Destaque para a capela do Espírito Santo, Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves, Mina do Carvalhal, Cruzeiros, Igreja Matriz de S. Brás e Capela de S. Luís.

[post _ad]

No que diz respeito ao património natural de realçar as paisagens sobre a Ribeira dos Cavalos, o Vale Vilariça, a Serra do Roboredo, a sede de concelho, o escalão jusante da Barragem do Baixo-Sabor, o Rio Douro e a Foz do Rio Sabor. No final teve lugar um almoço convívio entre todos os

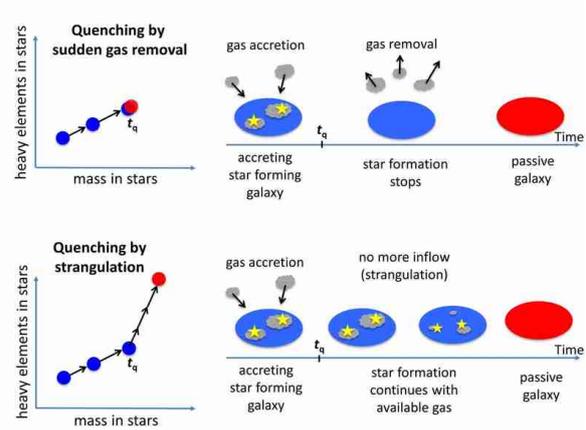
participantes na praia fluvial da Foz do Sabor. A iniciativa contou com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo(Luciana Raimundo)

1.5.95 Porque é que as galáxias deixam de fazer bebês? (2015-05-21 14:24)

Cientistas da Universidade de Cambridge e do Observatório Real em Edimburgo descobriram que a maioria das galáxias que deixaram de produzir estrelas têm uma abundância anormalmente elevada de metais (elementos mais pesados do que o hidrogénio e hélio). Esta observação constitui

uma pista importante para identificar o mecanismo que impede algumas galáxias de produzir novas estrelas.



[3.jpeg]

Galáxia ESO 137--001

No Universo actual as galáxias podem ser divididas em 2 tipos: (1) as que ainda formam estrelas (e.g., a Via Láctea), ricas em nuvens de hidrogénio molecular e poeiras, a matéria-prima de que são feitas as estrelas; (2) as que já não formam estrelas e parecem estar desprovidas dessa matéria-prima.

Porquê esta dicotomia? Porque é que algumas galáxias deixam de fazer estrelas e outras continuam a formá-las com mais ou menos vigor? Os astrónomos vêm estudando esta questão desde há décadas mas só recentemente foi possível progredir para uma solução. Uma coisa é certa: sem matéria-prima — nuvens ultra frias e escuras de hidrogénio molecular e poeiras — não é possível formar novas estrelas. Este material é abundante em galáxias que continuam a formar estrelas e muito escasso ou inexistente nas que cessaram a sua actividade. Mas porque será que algumas galáxias têm grandes reservas gás molecular ao passo que outras têm uma deficiência extrema?

A observação de um grande número de galáxias sugere que podem estar em acção dois mecanismos: (1) alguma força interna (e.g., o vento de partículas e a radiação de um quasar no centro da galáxia que dispersam as nuvens moleculares) ou externa (e.g., a fricção com gás no meio intergaláctico que retira o gás à galáxia); (2) as galáxias formam as suas nuvens de hidrogénio molecular a partir de material proveniente de nuvens intergalácticas de hidrogénio que caem no seu campo gravitacional. Quando este material intergaláctico se esgota a galáxia forma estrelas até não ter mais matéria-prima.

No primeiro cenário, a formação de estrelas termina rapidamente, com a eliminação rápida (em apenas alguns milhões de anos) do gás. No segundo cenário, no entanto, o gás acumulado pela galáxia, apesar de não ser renovado, permite a formação de estrelas, a um ritmo cada vez mais lento, durante milhares de milhões de anos. Estas diferenças na forma como cessa a formação de estrelas traduzem-se também em diferenças na abundância de metais (designada por metalicidade) nas galáxias. Yingjie Peng, o primeiro autor do estudo agora publicado na revista Nature, explica-nos porquê: “A abundância de metais é uma ferramenta poderosa para estudar a história da formação estelar: quanto mais estrelas são formadas por uma galáxia, maior será a abundância em metais observada nas suas estrelas. Assim, olhando para as abundâncias de metais em galáxias que já não formam estrelas podemos, em princípio, deduzir qual o mecanismo que as impediu de fazer novas estrelas.”

De facto, se a maioria das galáxias deixam de fazer estrelas devido ao mecanismo (1), então o seu conteúdo em metais deve ser semelhante ao que tinham imediatamente antes de ficarem estéreis, pois o gás necessário à formação de estrelas desaparece rapidamente e a galáxia deixa de fazer estrelas abruptamente. Por outro lado, se o mecanismo dominante for o (2), as galáxias continuam a formar estrelas ainda durante milhares de milhões de anos, até o reservatório de gás se esgotar, permitindo a síntese de mais metais. Neste caso as galáxias devem ter uma metalicidade mais elevada.

A figura ao lado mostra os dois mecanismos envolvidos na cessação da formação de estrelas

numa galáxia. Em cima, à direita, a galáxia renova a matéria-prima absorvendo nuvens interestelares. Num determinado instante, o gás é rapidamente removido e a galáxia fica estéril (elipse vermelha). A metalicidade, em cima à esquerda, é semelhante à que a galáxia tinha antes de parar de formar estrelas (círculo vermelho). Em baixo, à direita, a galáxia deixa de poder renovar a matéria-prima para formar estrelas. A formação de estrelas continua durante milhares de milhões de anos, até a galáxia ficar estéril. A metalicidade esperada seria muito mais elevada.

Não é possível observar qualquer um destes processos para uma galáxia individualmente, pois demoram milhões ou milhares de milhões de anos a produzir efeitos. No entanto, olhando para milhares de galáxias em simultâneo, podemos observá-las em diferentes estágios de evolução e, analisando as suas metalicidades, distinguir qual dos processos é dominante. Os autores deste estudo analisaram o espectro de 3095 galáxias férteis e de 26618 galáxias estéreis, previamente observadas pelo Sloan Digital Sky Survey. Roberto Maiolino, outro dos autores diz-nos o que descobriram: “Verificámos que, para uma dada massa total de estrelas, o conteúdo em metais de uma galáxia estéril é significativamente maior do que numa galáxia fértil de massa semelhante [para a maioria das galáxias, correspondendo a massas < 10 % da Via Láctea]. Não esperávamos ver isto no caso do gás ter sido removido abruptamente [cenário 1], mas os dados são consistentes com o cenário mais gradual [cenário 2].”

[post_ad]

Os cientistas confirmaram os resultados de forma independente comparando a idade média das estrelas nas galáxias estéreis e férteis, que é independente da metalicidade. A diferença média observada é de 4 mil milhões de anos, um número consistente com o tempo que levaria uma galáxia a tornar-se estéril no cenário 2. Peng reflete sobre a importância deste resultado: “Esta é a primeira evidência conclusiva de que as galáxias são estranguladas até à morte [referindo-se ao fim do fluxo de gás intergaláctico]. O que se segue é perceber porque é que estes fluxos de gás

terminam. De certo modo, sabemos a causa da morte [esterilidade], mas não sabemos quem é o assassino [o que termina o fluxo de gás], apesar de termos alguns suspeitos.”

É importante notar que este mecanismo, apesar de ser dominante, segundo a tese dos autores, não é o único. De facto, o mecanismo (1) foi já observado em galáxias em enxames (ver imagem de ESO 137-001 acima) e em galáxias maciças com núcleos activos.

Luís Lopes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.5.96 Palestra sobre Apoios ao Programa Desenvolvimento Rural 2014- 2020 (2015-05-21 16:25)



Tem lugar amanhã, dia 22 de Maio, sexta-feira, uma palestra sobre os apoios ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014- 2020, no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

[post_ad]

A sessão de abertura está marcada para as 09h15, e fica ao cuidado do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Presidente da CAP, João Machado, e do Vice-Presidente da CAP, Joaquim Abreu Lima. Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

Terão ainda lugar cinco painéis, o primeiro sobre “As Linhas Orientadoras do PDR”, o segundo sobre “O Investimento Agrícola”, um sobre “O Investimento Agro-industrial”, um outro sobre “O Apoio ao Investimento Florestal” e o último sobre “A Formação na Agricultura – obrigações e oportunidades”.Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

A organização é da Confederação de Agricultores de Portugal e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e da Amendoacoop.Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.97 Foram legalmente criados os mercados de produtores orientados para o escoamento directo dos produtos locais (2015-05-21 16:26)

Já existe legislação para regular os mercados locais de produtores. O novo instrumento legal vai permitir melhorar a viabilidade produtiva de pequenas explorações agrícolas e a organização de cadeias alimentares, nomeadamente através do desenvolvimento de mercados locais e de cadeias de abastecimento de curto alcance.



A produção agrícola e agro-pecuária assegurada maioritariamente por agricultura de cariz familiar

e por pequenas empresas, são as mais beneficiadas pela criação destes pequenos mercados de proximidade, ao permitir as vendas directas e desta forma a valorização e promoção na origem dos produtos locais.

Esta medida poderá também vir a ter algumas repercussões positivas na economia local, nomeadamente a nível da criação emprego e na valorização social e do território.

“Os mercados locais de produtores permitirão o contacto directo entre o produtor e o consumidor, contribuindo para o escoamento da produção local sem intermediários”.

Estes mercados de proximidade poderão ainda desempenhar um importante papel na preservação dos produtos e especialidades locais, gerando uma diminuição dos desperdícios alimentares, “bem como a melhoria da dieta alimentar através do acesso a produtos da época, frescos e de qualidade, fomentando a confiança entre produtor e consumidor, tendo presente que a disponibilização directa de géneros alimentícios diminui significativamente o risco associado ao transporte e conservação dos bens alimentares”, pode ler-se no diploma que regulamenta esta iniciativa do Ministério da Agricultura e do Mar.

[post_ad]

Prevê-se ainda que os mercados locais de produtores “desempenham um importante papel de incentivo de práticas culturais menos intensivas e ambientalmente sustentáveis, contribuindo para uma menor pegada de carbono através da redução de custos de armazenamento, refrigeração e transporte dos produtos até aos centros de distribuição”.

O Decreto-lei entrou hoje em vigor cabendo a iniciativa de instalação de um mercado de produtores locais a uma autarquia, a um conjunto de autarquias, a um conjunto ou associação de produtores, de associações de desenvolvimento local ou de parcerias entre estas entidades. A instalação de um mercado local de produtores por entidades privadas também está contemplada

neste diploma legal, mas a iniciativa está sujeita à apresentação de uma comunicação prévia à câmara municipal territorialmente competente.

1.5.98 Os pensamentos são como as cerejas, agora que estamos no tempo de fazer as hortas (2015-05-22 08:26)

[luisp80.jpg]

Luis Pereira

Quem não gostaria de abandonar o décimo quarto andar do prédio onde habita por apenas 5 minutos para vir colher uma alface à horta que cresce viçosa ali ao lado? Pouca gente o consegue fazer, mas no mundo urbano há cada vez mais um maior número de pessoas que o faz, simplesmente porque cultivam uma pequena horta no sopé do prédio onde habitam.

Em Portugal o número de pessoas que praticam uma agricultura urbana sustentada ainda é muito residual, mas a Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) estimou que em 1998, em todo mundo, cerca de 800 milhões de pessoas praticassem a designada agricultura urbana, o que representa 15 por cento de toda a produção de alimentos actualmente processada a nível do nosso planeta.

O fenómeno das hortas urbanas não é recente e acompanhou o processo de industrialização e urbanização crescente a que a Europa foi sujeita desde o séc. XVIII. Foi nos países da Europa do norte que a actividade se expandiu, principalmente a partir de meados do século XIX. A Alemanha e a Dinamarca foram e continuam a ser os dois países pioneiros neste tipo de agricultura urbana.

Em Portugal o fenómeno foi sempre muito residual, mesmo nos principais centros urbanos como Lisboa e Porto, principalmente por serem

duas cidades com baixos índices de industrialização e porque até há poucas décadas atrás estavam marcadas por um ambiente rural que se quedava muito próximo do tecido urbano propriamente dito.

A asfixia dos bairros residências, o crescimento desordenado que com maior ou menor intensidade se processou nos corpos urbanos das nossas cidades, mesmo nas de menores dimensões, comumente designadas como cidade de província, levou ao aparecimento de alguns exemplos, embora sempre muito residuais, de hortas urbanas.

A actividade, diga-se, também nunca foi muito apoiada pelo poderes políticos instituídos. Gonçalo Ribeiro Telles, um conhecido arquitecto paisagista do nosso país, e uma das principais vozes que defende a instalação de hortas familiares nas grandes cidades faz questão de sublinhar que, por exemplo, na Alemanha «uma pessoa jovem recebe, não dinheiro para cultivar, mas sim capital para se instalar; geralmente, esse jovem é adoptado ou adopta um casal de idosos, vai viver na sua propriedade, e faz o que esse casal costumava fazer no que respeita à agricultura». Esta é uma forma eficaz de transmitir os saberes dos mais velhos para os mais novos, ao mesmo tempo que existe uma clara compensação social ao promover este convívio inter-geracional.

Se nos debruçarmos sobre a realidade portuguesa deparamos ainda com uma incipiente e tímida experiência neste domínio. Ribeiro Telles radica o ainda pobre movimento da agricultura urbana em factores de ordem sociológica e mental. Diz o arquitecto que actualmente, na actual conjuntura sociológica, «as pessoas que estão instaladas na cidade nunca iriam aceitar essa mudança para o ambiente rural» porque, frisa o arquitecto, «em Lisboa, as pessoas estão convencidas que a paisagem urbana tem de ser constituída por prédios, e que o resto simboliza um atraso», sublinha.

Contudo, o fenómeno começa a ser perceptível, com maior ou menor intensidade, em diversas cidades portuguesas. Cada vez mais o poder local concebe estes espaços de agricultura familiar como uma forma sustentável de gerir a malha urbana, uma vez que permite multiplicar e

fazer proliferar mais espaços verdes sustentados directamente pelos habitantes, uma requalificação mais abrangente da paisagem urbana e a redução de emissões químicas nocivas para o ambiente.

Os novos adeptos das hortas urbanas são geralmente pessoas ligadas a uma infância passada no campo; pessoas que têm a necessidade económica de complementar com um recurso extra o abastecimento de frutos e vegetais da unidade familiar ou ainda pessoas com altas preocupações ecológicas e ambientais e mesmo sociais, uma vez que a horta urbana poderá constituir-se como um excelente instrumento para fomentar projectos de inclusão social, sendo, simultaneamente, susceptível de desenvolver entre os cidadãos uma sólida consciência ambiental.

Pensa-se que o fenómeno das hortas urbanas possa crescer de forma exponencial nos próximos anos, tendo em conta os problemas económicos e financeiros que caracterizam a actualidade e, por outro lado, os medos cada vez mais crescentes em consumir produtos hortícolas de crescimento padronizado e sujeitos a padrões e lógicas de produção altamente formatados.

De qualquer forma o conceito e a acção com vista à implementação de uma produção agrícola sustentada tem que inevitavelmente se constituir como o caminho do futuro. É inevitável e urgente abandonar de forma definitiva as prateleiras dos super e híper mercados, onde os produtos agrícolas são apresentados de forma muito atraente, mas com um ciclo de produção e crescimento assente numa massificação química com repercussões desastrosas no ambiente e na nossa saúde.

Por outro lado é importantíssimo valorizar o trabalho das pequenas unidades de produção familiar e tornar viável o pequeno investimento na agricultura das pequenas propriedades agrícolas de que a nossa região é prolífica. Se não faz ou não tem possibilidades de fazer uma horta, então compre no pequeno produtor, aposte nos produtos que saem das entranhas da terra que você vê cultivar, quantas vezes de forma ainda tradicional, correcta e sustentavelmente, por pessoas idosas e que necessitam de um complemento adicional de

receita para o seu equilíbrio financeiro.

É por isso que o Decreto-Lei n.º 85/2015 ontem publicado em Diário da República se constitui como de fundamental importância, não só para os produtos vegetais, como para todas as restantes produções que até aqui sofriam de uma grande incapacidade de escoamento, avassaladas por imposições e restrições e mais restrições.

A iniciativa em criar os designados mercados de proximidade, também chamados mercados locais de produtores, constitui uma oportunidade para todos nós, habitantes do interior, para mudarmos os nossos hábitos de consumo, beneficiando ao mesmo tempo a nossa carteira e a nossa saúde.

Esperamos agora que as iniciativas da sua implantação se multipliquem em cada concelho, de forma a podermos usufruir de bons e saborosos produtos.

1.5.99 1ª Subida da Serra de Bornes. Festa da Cereja 2015 (2015-05-22 09:00)

O Município de Alfândega da Fé leva a efeito, no próximo dia 7 de JUNHO de 2015, a 1ª Subida da Serra de Bornes - Festa da Cereja 2015. 4ª etapa do Circuito Nacional de Montanha 2015 o evento em questão é composto por uma corrida em montanha (km vertical) - 8,3 km, com partida na barragem de Vilares de Vilariça e meta no topo da serra de Bornes, num panorama ímpar sobre o nordeste transmontano.

[post_ad]

Em simultâneo decorrerá também uma caminhada não competitiva (8,3 km), com partida simbólica em Vilares de Vilariça seguida de partida real em Vales, após a qual percorrerá os pomares de cerejas deste concelho num trajeto predominantemente plano ou em suaves descidas até à meta, instalada em Alfândega da Fé, em pleno recinto da FESTA DA CEREJA 2015.

Aqui fica o convite para, no fim-de-semana de 6 e 7 de Junho de 2015, visitar Alfândega da Fé e, para lá de tomar parte no evento desportivo, ter oportunidade de desfrutar da animação da FESTA DA CEREJA 2015.

Informações e inscrições aqui

✖

1.5.100 E o que vai fazer o PS? (2015-05-22 09:06)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Surgiu num destes dias a decisão final das autoridades europeias ao redor dos Estaleiros de Viana do Castelo. Como seria de esperar, o Ministro da Defesa explorou o resultado, embora me tenha parecido que a sua manifestação não foi a de regozijo por Portugal ter sido condenado, digamos assim.

Também dentro do que se poderia esperar, a eurodeputada Ana Gomes de pronto veio invetivar o ministro, à luz do argumento de que este teria manifestado a sua alegria pela tal hipotética condenação. Ora, o que o ministro fez foi explorar a ideia de que a ação do anterior Governo sempre teria estado errada, uma vez que o referido procedimento foi agora considerado incorreto, que é algo muito diferente do referido por Ana Gomes.

De igual modo se manifestou um outro deputado do PS à Assembleia da República, e com muito mais acerto o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Ora, todas estas tomadas de posição acabaram por me levar a escrever este meu texto curto. Sobretudo, pelo facto do eurodeputado, Nuno Melo, se preparar para colocar às autoridades europeias competentes o caso da

taxa aeroportuária criada pela Câmara Municipal de Lisboa – esta com toda a pertinência.

Esta dicotomia, de facto, causa-me uma grande estranheza, porque a atitude do PS foi sempre a de contemporizar com tudo e umas botas mais, assim as iniciativas viessem da direita. Uma estranheza – a minha – que surge, acima de tudo, depois da tomada de posição muito estruturada do autarca que lidera o Concelho de Viana do Castelo.

Admitindo como corretas as posições dos políticos do PS, sobretudo a do autarca de Viana do Castelo, que razões poderão determinar a não apresentação de queixa contra o ministro junto dos Tribunais Portugueses? Ou mesmo junto do Tribunal Europeu de Justiça? Haverá de compreender-se que esta minha estranheza tem lógica. Como teria lógica a apresentação, por parte dos eurodeputados do PS, do PCP e do Bloco de Esquerda, de queixa nos Tribunais, portugueses ou não, contra os célebres voos da CIA, que tiveram obviamente lugar por entre nós. E quem diz estes dois casos, diz uma miríade de outros onde, para lá do inútil protesto, o PS acaba sempre por se ficar em...nada.

Percebe-se, pois, a fantástica afirmação de Francisco Assis ontem, no programa, PROVA DOS NOVE, ao reconhecer, com uma espécie de voz amarelada, que a social-democracia, no mundo, ainda não encontrou a resposta adequada ao que está a passar-se na Europa!! Mas como haveria de ser de outro modo, se essa área política já só tem nome e já nada de realmente de ideológico? Como conseguir materializar aquele (aparente) sonho de Francisco Assis depois de subscrever o Consenso de Washington, as regras da Organização Mundial do Comércio e o Tratado Orçamental. É algo muito superior à quadratura do círculo, entrando já na cubização da esfera.

1.5.101 Álbum dos Basic Black, banda de Vila Pouca de Aguiar, é hoje colocado à venda
(2015-05-22 09:23)

"Machinity". O álbum é dos Basic Black e, depois de ter estado em pré-venda, passa a estar disponível nas principais lojas digitais hoje, dia 22 de maio – a venda em formato CD acontecerá no início de junho. A edição tem o selo da Music In My Soul e "Wizard Ways" é o single de apresentação deste trabalho.



Basic Black é uma banda de Granite Rock portuguesa que nasceu em Vila Pouca de Aguiar, algures entre 2007 e 2008. E é onde Bruno Teixeira (vocalista/guitarra), Tiago Mourão (guitarra), Francisco Violante (baixo) e Tiago Fernandes (bateria) exploram as suas conceções musicais.

Bruno Teixeira (ou "Didi"), que surgiu na banda em finais de 2012, já tinha passado por diversos projetos musicais, ao contrário dos restantes elementos. Na altura em que se juntaram, eram todos jovens de 16/17 anos, da mesma escola, que inicialmente queriam tocar covers, principalmente de bandas como Muse, Red Hot Chili Peppers e Nirvana – tendo sido, precisamente, numa atividade organizada pela escola que frequentavam que deram o primeiro concerto.

[post _ad]

A qualidade é, provavelmente, o que explica que este grupo tenha vencido praticamente todos os concursos nos quais participou – e onde teve a oportunidade de partilhar o palco com bandas

nacionais de referência como Xutos e Pontapés, The Gift e PAUS.

Os Basic Black não nasceram para estar escondidos numa garagem e vão finalmente ter o seu primeiro trabalho de estúdio editado, com o selo da Music In My Soul – que, segundo os músicos, apareceu na altura certa.

1.5.102 Mostra Agrícola com dois dias dedicados a um setor em crescendo no concelho de Macedo de Cavaleiros
(2015-05-22 09:34)



Estão reservados dois dias inteiramente dedicados ao setor agrícola, nas suas diversas vertentes. A Mostra Agrícola, nesta sua segunda edição, sai reforçada com mais expositores, um maior número de profissionais do ramo e de atividades no seu programa, cativando um leque alargado de público.

[post _ad]

A 30 e 31 de maio, em Macedo de Cavaleiros, os produtos agro-alimentares, a grande maquinaria, equipamentos e serviços, vão estar representados na montra do melhor da agricultura do Nordeste Transmontano.

Mostra e venda de Produtos pelas Juntas de Freguesia, Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa, Concurso Nacional de Ovinos de Raça Churra Badana, Chegas de Bois, Dia do Agricultor, Gincana de Tratores, Campeonato Regional de Maneabilidade Equestre e Associações Agrícolas

vão encher o Parque Municipal de Exposições. Acrescenta-se ainda as Mostras de: Ovinos de Raça Churra Galega Bragançana; Ovinos de Churra da Terra Quente; Caprinos de Raça Preta de Montesinho; Caprinos de Raça Serrana; Suínos de Raça Bísara; Monográfica de Cães de Gado Transmontano.

No domingo, chamado de Dia do Agricultor, o Seminário que abre o programa do dia, vai debater os apoios à agricultura no âmbito do novo quadro comunitário, propondo-se a clarificar ideias e dúvidas dos agricultores quanto à nova vaga de ajudas da União Europeia.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)



1.5.103 Robôs poderão substituir humanos no cultivo das vinhas do Douro (2015-05-22 10:01)

Poderá ser um cenário real a médio ou longo prazo, mas a verdade é que na actualidade existe

já um campo de investigação científica que ensaia a viabilidade de utilização de robôs que poderão ajudar os agricultores do Douro no cultivo das suas vinhas.



O trabalho é de uma equipa de investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) que está a desenvolver robôs móveis para ajudar os agricultores do Douro, anunciou fonte daquela universidade sediada em Vila Real.

O objetivo do trabalho, que está a ser coordenado pelo investigador Raul Morais, da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), "é auxiliar os agricultores em múltiplas ações".

Trata-se de uma investigação que potencia um conjunto variado de técnicas resultantes de várias áreas da Engenharia, especialmente no domínio das tecnologias de eletrónica, instrumentação e controlo em sistemas distribuídos e inteligentes.

O objectivo final é criar máquinas com controlo remoto que permitam aceder a sítios de difícil acesso e circulação e desenvolver tarefas como, por exemplo, a pulverização, o corte seletivo de matéria vegetal e limpeza de ervas.

Raul Morais frisou, citado pela revista técnico-científica Agrotec , que "o passo natural é o de desenvolver ferramentas de atuação para robôs de maior porte, que possam realizar intervenções no campo sem recorrerem a operadores humanos como, por exemplo, a pulverização inteligente, o corte seletivo de matéria vegetal e a limpeza de ervas, entre outras tarefas de utilidade, nas mais variadas práticas agroflorestais".

[post _ad]

Segundo a mesma revista, que cita o investigador, “a robótica móvel tem tido um maior destaque por ser uma área transversal e com aplicação em diversos campos, mas também por agregar um grande número de competências dos docentes dos cursos ancorados na Escola de Ciência e Tecnologia da UTAD. Assim, a nossa investigação nesta área tem sido direcionada para os aspetos que permitem a navegação autónoma de robôs, em terrenos de dificuldade acrescida, com o objetivo de, num futuro próximo, poder realizar operações de monitorização sensorial”, disse Raul Morais, docente e investigador da Escola de Ciências e Tecnologia da UTAD.

1.5.104 Comboio Histórico do Douro regressa a 6 de junho (2015-05-22 14:58)

A empresa CP vai lançar no próximo dia 6 de junho mais um programa de viagens do “ Comboio Histórico do Douro ”, num percurso que se desenvolverá em plena paisagem vinhateira do Douro, entre o Peso da Régua e Foz Tua, no concelho de Carrazeda de Ansiães.

[ew . jpg]

Comboio Histórico do Douro. Foto: CP

A única paragem é efetuada na estação do Pinhão, onde os passageiros poderão apreciar os famosos painéis de azulejo do edifício da estação, que documentam cenas do quotidiano e dos trabalhos agrícolas durienses do início do século XX. No mesmo local poderão ainda visitar a loja Wine House.

[post _ad]

498

O percurso é de intensa beleza paisagística, atravessando o coração do Douro, território classificado pela UNESCO como Património da Humanidade enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva.

Ao todo serão realizadas trinta viagens durante os meses de verão e inícios do outono, culminado o programa a 31 de outubro.

O comboio será composto por cinco carruagens históricas de madeira datadas do início do século XX e por uma locomotiva a diesel datada de 1424.

O preço dos bilhetes é de 35 euros para adultos e de 15 euros para crianças até aos 12 anos.

1.5.105 Um crime, um castigo? (2015-05-22 22:55)

[cronicadeheliobernardolops . jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Os mais interessados estarão a acompanhar a fabulosa série televisiva, UM CRIME, UM CASTIGO, que vem passando, nos dias úteis, na RTP 2, pelas dez da noite.

E esses deverão estar fascinados, porque a série em causa mostra imensa coisa que realmente tem lugar na vida das sociedades, mesmo daquelas onde está presente o dito Estado Democrático de Direito, hoje quase uma simples frase ritualística de reduzido valor substantivo.

Ora, num destes dias, o competente tribunal francês veio validar as escutas telefónicas em que Nicolas Sarkozy foi escutado a conversar com o seu advogado sobre uma estratégia destinada a obter informação confidencial relativa a um processo judicial em que se encontrava envolvido. Nessa conversa Sarkozy sugeria a promoção de certo alto

magistrado para um apetecível lugar no Mónaco, a ter lugar em troca de informações essenciais e que eram de grande utilidade.

Claro está que Sarkozy nega esta interpretação da referida conversa, agarrando-se à falta de validade jurídica da escuta e, logo, do seu conteúdo. E o que estava em causa, ao final de tudo, era o tal alegado caso de financiamento ilegal de Khadafi – parece que por diversas vezes – a uma das suas campanhas presidenciais. No fundo, o que valeu ao dirigente líbio o desfecho final da sua vida, que o mundo pôde ver, quase em direto.

De molde que surge a questão: terá este alegado crime um castigo? É uma pergunta pertinente, mormente depois de se ter tido a oportunidade dourada de poder ver o funcionamento do ambiente judiciário francês na tal séria acima referida. E já agora, convém também recordar as ameaças e as pressões que se vêm fazendo sentir sobre o juiz português, Carlos Alexandre, que tem tido a coragem de andar para diante, independentemente dos casos em causa, e sejam os visados quem forem. O verdadeiro Estado Democrático de Direito, para mais nestes tempos e vitória neoliberal e globalizante, é uma chatice, com a dita democracia já reduzida a um conjunto de técnicas de levar à certa...

1.5.106 Festa da Cereja de Alfândega da Fé: Cereja e produtos inovadores convidam a um piquenique (2015-05-22 22:56)



A 5,6, 7 de junho Alfândega da Fé vai estar em Festa e o fruto que lhe dá o nome, a cereja, vai ser o cabeça de cartaz destes 3 dias. Com uma

forte componente de promoção e divulgação do território, a Festa da Cereja quer dar a conhecer esta terra, os produtos da região e as diversas aplicações gastronómicas do fruto.

✕

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/festadacereja.h>

Nesta edição os visitantes vão ser surpreendidos com produtos inovadores à base de cereja. Já ouviu falar no salpicão de cereja? É uma das grandes novidades para este ano. Uma conjugação de um enchido característico do concelho, o salpicão, com aquela que é a imagem de marca de Alfândega da Fé, a cereja. A combinação pode parecer improvável, mas promete convencer até os mais céticos.

Trata-se de um produto desenvolvido pelo Chef António Mauritti, que lançou o desafio a uma produtora local de fumeiro. Surge assim o salpicão de cereja de Alfândega da Fé, com a marca Fumeiro D' Avó Maria. Uma cozin há regional que já se tinha inovado ao produzir alheiras light. Para os apreciadores de doces, a Festa vai oferecer o nitrogelado de cereja, produzido com leite de cabra ou ovelha de Alfândega da Fé, a partir de gelo seco. As compotas, os licores, os bolos completam os sabores à base de cereja e até não vai faltar aquela que já é uma presença assídua nesta Festa: a Cerveja de Cereja.

Estas são formas apelativas e inovadoras de acrescentar valor a produtos tradicionais fazendo de conjugações improváveis, como é o caso do salpicão e da cereja, forma de afirmação, projeção do concelho e de dinamização da economia local. Para além disso, mostra-se que a cereja para além de ser deliciosa quando consumida em fresco, associada a outros produtos torna-os ainda mais apetecíveis e pode ser presença assídua, ao longo de todo ano, na mesa dos portugueses.

Piqueniques com Sabor a Cereja para Provar os Sabores da Terra

E que tal pegar em todos estes produtos e fazer deles ingredientes principais de um piquenique com sabor a cereja? Na festa vão estar cestos de piquenique recheados com o que de melhor tem

este concelho, um cesto que sabe a Alfândega da Fé e que pode servir de pretexto para uma visita mais demorada pela região.

A ideia passa por reunir num “farnel” produtos característicos de Alfândega e convidar os visitantes a fazer uma viagem pelos sabores deste território, onde, claro, não faltará a cereja. Uma edição limitada, que pode ser adquirida no recinto da Festa e que contém o azeite, a Cerveja, o salpicão de Cereja, Queijo, a Merenda de alfândega etc, e que pode ser completada com outros produtos como é o caso do pão ou dos bolos típicos.

Depois é só partir à descoberta destas terras Alfandeguenses, deslumbrar-se com as paisagens, depenicar uma outra cereja nos pomares e saborear os produtos criteriosamente seleccionados para este piquenique, ou então reservar estas iguarias para aquela ocasião mais especial. Uma forma de conjugar todos os sabores de Alfândega da Fé e de dar a conhecer produtos e produtores que a Festa quer divulgar.

A partir de dia 23 de maio a Festa da Cereja de Alfândega da Fé vai andar na rua a promover a cereja, os novos produtos à base deste fruto e o próprio concelho. No dia 23 de maio vai estar em Vila Real, a 29 de maio em Bragança e a 30 de Maio no Porto. Para além da apresentação do programa e dos produtos inovadores vai também ser oferecida cereja à população destas cidades. Ações que visam divulgar o concelho e a Festa. Depois é só passar por Alfândega da Fé entre 5 e 7 de junho, provar os produtos locais, degustar a cereja e quem sabe programar um piquenique com sabor a cereja e a Alfândega da Fé.

O programa da Festa é ainda complementado com actividades desportivas e culturais. Neste campo destaque para o encontro de pastores, para o primeiro concurso de ovinos e caprinos, para a prova desportiva, 1º subida da Serra de Bornes - 4ª etapa do Circuito nacional de montanha 2015- , para o seminário “Novos Desafios na Cereja” ou a apresentação do livro de João Pedro Mésseder, “Variações em Forma de Cereja”. O espetáculo com os GNR, a 6 de junho, de Manecas Costa, a 5 de junho e as atuações de DJ's na tenda multiusos

complementam a oferta destes 3 dias de Festa.

Nota de Imprensa CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.5.107 Celebrar a biodiversidade (2015-05-23 10:51)

Desde 1993 celebrado a 29 de Dezembro, em 2000 as Nações Unidas proclamaram o dia 22 de Maio o “Dia Internacional para a Diversidade Biológica”, comemorando a data da adopção do texto final da Convenção da Biodiversidade Biológica. Este ano o tema seleccionado para celebrar a biodiversidade foi “ Biodiversidade para um Desenvolvimento Sustentável .



Biodiversidade, a diversidade da vida, é um conceito tão abrangente que inclui três níveis de diversidade. O mais conhecido é o nível da espécie: todas as diferentes espécies que habitam o nosso planeta. Mas temos também o nível abaixo, o das diferenças entre indivíduos da mesma espécie, e o nível acima, o das diferenças entre ecossistemas, entre as relações que diferentes espécies, em diferentes partes do planeta, estabelecem com o seu meio ambiente.

E porquê um dia dedicado à biodiversidade? Porque a nossa sobrevivência no dia-a-dia e a longo prazo depende da biodiversidade! Alimentos, vestuário, habitação e mobiliário, combustíveis ou fármacos são apenas alguns exemplos dos benefícios que retiramos da biodiversidade.

Mas não se ficam por aqui: é a biodiversidade que purifica o ar que respiramos e a água que bebemos, enriquece os solos que cultivamos e regula o clima, local e globalmente, e o aparecimento e propagação de muitas doenças.

Não é difícil reconhecer o valor da biodiversidade. Basta-nos parar uns segundos e olhar para nós: a roupa de algodão, os sapatos de couro ou sola de borracha, um copo de água ou uma cerveja num dia quente, o peixe grelhado do almoço, a cadeira de madeira onde nos sentamos, a gasolina que nos leva a tantos lugares, o canto dos pássaros, a vacina que nos deixou a salvo do tétano. E tantos outros materiais que, sendo sintéticos, tiveram a sua inspiração na biodiversidade. Não é difícil reconhecer o valor da biodiversidade mas parece difícil equilibrar a sua gestão com o desenvolvimento.

O tema escolhido para 2015, “Biodiversidade para um Desenvolvimento Sustentável”, enfatiza a importância da biodiversidade numa sociedade desenvolvida, equilibrada e saudável. Serve como homenagem aos esforços empreendidos por diversas organizações de vários países para estabelecer e fazer cumprir 17 objectivos para um desenvolvimento sustentável : 1) acabar com a pobreza em todas as suas formas; 2) acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e nutrição melhorada e promover a agricultura sustentável; 3) assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em qualquer idade; 4) assegurar educação inclusiva e imparcial de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 5) alcançar a igualdade de géneros e dar poder a mulheres e meninas; 6) assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de água e saneamento para todos; 7) assegurar o acesso a energia barata, de confiança, sustentável e moderna para todos; 8) promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego a tempo inteiro e produtivo e trabalho decente para todos; 9) criar infra-estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e adoptar a inovação; 10) reduzir as desigualdades dentro e entre países; 11) fazer cidades e povoados humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; 12) assegurar o consumo e padrões de produção sustentáveis; 13)

tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos; 14) conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; 15) proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação e para e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade; 16) promover sociedades pacíficas e inclusivas para um desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis; 17) reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

22 de Maio é um dia especial, um dia para conhecer melhor a importância, implicações e aplicações da biodiversidade, os processos evolutivos que contam e poderão determinar a sua história, reflectir sobre as nossas acções e pensar de que forma poderemos minimizar o impacto negativo dos nossos hábitos na biodiversidade. Mas dia 22 de Maio é também um dia para celebrar a biodiversidade, e por isso estão planeadas diversas actividades um pouco por todo o mundo. Em Portugal pode encontrar uma lista no portal do projecto Pé N'A Terra - Biodiversidade para Todos (BioDiversity4all).

Rita Campos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.5.108 Dois Cientistas Portugueses eleitos membros da Organização Europeia de Biologia Molecular (2015-05-23 11:07)

Mónica Bettencourt Dias, investigadora principal do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e, Henrique Veiga Fernandes, investigador principal do Instituto de Medicina Molecular (IMM) da

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foram dois dos membros eleitos este ano para integrar a Organização Europeia de Biologia Molecular (European Molecular Biology Organization - EMBO), pelo mérito e a excelência do trabalho que têm desenvolvido nos últimos anos.

[2.jpg]

Henrique Veiga Fernandes, crédito Andreia Machado (I

Este ano foram ainda nomeados mais dois cientistas portugueses: Graça Raposo-Benedetti, investigadora principal do grupo de Dinâmicas e Estruturas Sub-celulares, no Institut Curie, em Paris e, Carlos Caldas, investigador principal do Cancer Research UK, em Cambridge.

[1.jpg]

Mónica Bettencourt Dias, crédito Roberto Keller (IGC)

Maria Leptin, diretora da EMBO, refere em comunicado: "Congratulamo-nos com estes cientistas excepcionais que entram agora na EMBO e estamos ansiosos pelo seu contributo". Pode ainda ler-se no mesmo comunicado que "os membros da EMBO têm contribuições inestimáveis para a organização, fornecendo sugestões e feedback sobre as atividades da EMBO, para além de integrarem os comités de seleção para os programas da EMBO e serem mentores dos cientistas mais jovens selecionados pela organização. O seu contributo tem ajudado a promover a excelência nas ciências da vida desde 1964".

Os dois cientistas passam assim a integrar a lista de agora 13 cientistas membros desta organização a trabalhar em Portugal, dos quais fazem parte Jonathan Howard, diretor do Instituto Gulbenkian de Ciência e Maria do Carmo Fonseca, presidente do Instituto de Medicina Molecular.

Mónica Bettencourt Dias coordena o grupo de Regulação do Ciclo Celular no IGC, onde estudam como erros na divisão das células podem estar implicados na progressão de tumores ou na infertilidade. Mónica Bettencourt Dias fala sobre esta nomeação: "Foi uma surpresa enorme! É uma grande honra para o meu laboratório e para o Instituto Gulbenkian de Ciência que tem apoiado sempre o nosso trabalho" acrescentando que "é uma excelente oportunidade de promover o desenvolvimento da investigação em Ciências da Vida na Europa."

Anualmente, a EMBO nomeia cientistas de topo de várias áreas das ciências da vida que desenvolvem o seu trabalho em países europeus ou países associados como Estados Unidos, Nova Zelândia, Japão e China. Este ano foram nomeados 58 novos membros, provenientes de 19 países. A rede de membros desta organização ultrapassa já os 1700 cientistas em ciências da vida.

Henrique Veiga-Fernandes coordena um laboratório de imunologia no IMM, onde estuda a forma como factores ambientais influenciam o sistema imunitário em doenças inflamatórias, infecciosas e cancro. Para Henrique Veiga-Fernandes, esta nomeação: "Foi totalmente inesperada! Tive de reler o comunicado várias vezes para perceber exatamente o que tinha acontecido! Custava acreditar..." referindo ainda que "esta eleição pelos nossos pares internacionais é também uma forma notável de reconhecimento do IMM pelo investimento incondicional que tem feito em ciência".

Mónica Bettencourt-Dias licenciou-se em Bioquímica pela Universidade de Lisboa e fez o doutoramento em regeneração cardíaca na University College London, Reino Unido. Após o doutoramento, fez investigação na Cambridge University, Reino Unido, mudando-se em 2006 para o IGC para criar o seu próprio grupo de investigação. Mónica Bettencourt Dias foi premiada em 2007 com o Eppendorf Young Investigator Award, recebendo no mesmo ano um Prémio de Instalação EMBO. É desde 2009 membro no programa EMBO Young Investigator ao que se soma agora a nomeação para membro da EMBO.

Venceu o Prémio Criostaminal em 2007 e por

duas vezes venceu o Prémio Pfizer em Investigação Básica. O grupo de investigação que lidera tem publicado artigos relevantes na área da divisão e mobilidade celular tendo obtido importantes financiamentos do Programa Harvard-Portugal da Fundação para a Ciência e Tecnologia e uma Starting Grant do European Research Council (ERC). Mónica Bettencourt-Dias tem ainda um forte interesse na promoção do diálogo entre a comunidade científica e a sociedade e tem organizado eventos de comunicação de ciência que promovem interações entre cientistas e o público. Ainda durante o seu pós-doutoramento obteve uma pós-graduação em Comunicação de Ciência pelo Birkbeck College, Reino Unido.

[post_ad]

Henrique Veiga-Fernandes licenciou-se em Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa. Doutorou-se pela Université René Descartes em Paris, França. Fez o seu trabalho de pós-doutoramento no National Institute for Medical Research em Londres, Reino Unido, onde viria mais tarde a desempenhar funções como cientista sénior. Iniciou o seu trabalho no Instituto de Medicina Molecular em 2009 como coordenador do grupo de Imunobiologia. Desde 2014 é membro da direção do Instituto de Medicina Molecular. Foi premiado, por três vezes, pelo European Research Council (ERC), em 2008, 2013 e 2015. Entre outras distinções incluem-se os prémios Pfizer em Portugal, Kenneth Rainin Foundation e CCFA, ambos nos Estados Unidos. Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.5.109 E o que vai fazer o PS (2015-05-23 12:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Surgiu num destes dias a decisão final das autoridades europeias ao redor dos Estaleiros de Viana

do Castelo. Como seria de esperar, o Ministro da Defesa explorou o resultado, embora me tenha parecido que a sua manifestação não foi a de regozijo por Portugal ter sido condenado, digamos assim.

Também dentro do que se poderia esperar, a eurodeputada Ana Gomes de pronto veio invetivar o ministro, à luz do argumento de que este teria manifestado a sua alegria pela tal hipotética condenação. Ora, o que o ministro fez foi explorar a ideia de que a ação do anterior Governo sempre teria estado errada, uma vez que o referido procedimento foi agora considerado incorreto, que é algo muito diferente do referido por Ana Gomes.

De igual modo se manifestou um outro deputado do PS à Assembleia da República, e com muito mais acerto o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Ora, todas estas tomadas de posição acabaram por me levar a escrever este meu texto curto. Sobretudo, pelo facto do eurodeputado, Nuno Melo, se preparar para colocar às autoridades europeias competentes o caso da taxa aeroportuária criada pela Câmara Municipal de Lisboa – esta com toda a pertinência.

Esta dicotomia, de facto, causa-me uma grande estranheza, porque a atitude do PS foi sempre a de contemporizar com tudo e umas botas mais, assim as iniciativas viessem da direita. Uma estranheza – a minha – que surge, acima de tudo, depois da tomada de posição muito estruturada do autarca que lidera o Concelho de Viana do Castelo.

Admitindo como corretas as posições dos políticos do PS, sobretudo a do autarca de Viana do Castelo, que razões poderão determinar a não apresentação de queixa contra o ministro junto dos Tribunais Portugueses? Ou mesmo junto do Tribunal Europeu de Justiça? Haverá de compreender-se que esta minha estranheza tem lógica. Como teria lógica a apresentação, por parte dos eurodeputados do PS, do PCP e do Bloco de Esquerda, de queixa nos Tribunais, portugueses ou não, contra os célebres voos da CIA, que tiveram obviamente lugar por entre nós. E quem diz estes dois casos, diz uma miríade de outros onde, para lá do inútil protesto, o PS acaba sempre por se ficar em...nada.

Percebe-se, pois, a fantástica afirmação de Francisco Assis ontem, no programa, PROVA DOS NOVE, ao reconhecer, com uma espécie de voz amarelada, que a social-democracia, no mundo, ainda não encontrou a resposta adequada ao que está a passar-se na Europa!! Mas como haveria de ser de outro modo, se essa área política já só tem nome e já nada de realmente de ideológico? Como conseguir materializar aquele (aparente) sonho de Francisco Assis depois de subscrever o Consenso de Washington, as regras da Organização Mundial do Comércio e o Tratado Orçamental. É algo muito superior à quadratura do círculo, entrando já na cubização da esfera.

1.5.110 Aeródromo de Mirandela foi escolhido para integrar volta aérea de 5 dias (2015-05-23 12:01)



No dia 12 de Junho o Aeródromo Municipal de Mirandela irá receber entre 30 a 50 aeronaves que participam na Volta Aérea 2015 organizada pela Associação de Pilotos de Aviação Ultraleve (APAU).

[post_ad]

O Aeródromo nordestino foi escolhido para integrar esta Volta Aérea de 5 dias que começa no dia 10 e termina a 14 de Junho. O Aéro Clube de Mirandela participa nesta volta com 1 aeronave e 2 pilotos.

O acolhimento das aeronaves e a coordenação de todas as atividades durante a estadia dos cerca de 100 participantes vindos de vários pontos do país também esatrá a sob a responsabilidade do

Aeródromo transmontano.

A Volta APAU 2015 é uma iniciativa que terá a cobertura das televisões e jornais nacionais bem como das revistas da especialidade.



1.5.111 Bragança é um dos quatro municípios mais inteligentes do país (2015-05-25 16:16)

Um recente estudo colocou Bragança como um dos quatro municípios mais inteligentes do país a nível da implementação de estratégias e projetos que fomentam a mobilidade, a eficiência energética e os serviços inteligentes.

[3.jpg]

Cidade de Bragança

O estudo foi conduzido pela IDC e Nova IMS e fez a análise de 50 municípios de acordo com 47 indicadores que pretendem dar indicadores sobre os níveis de implementação de tecnologias e partilha de dados digitais nas cidades portuguesas, “smart cities” 2015.

Bragança lidera o ranking nacional de municípios inteligentes juntamente com Lisboa, Oeiras e Porto.

Neste estudo foram identificados três grupos de municípios “inteligentes”, classificados como “Top”, “Competidores” e “Seguidores”. Enquanto Lisboa, Oeiras, Porto e Bragança compõem o primeiro grupo, os municípios de Guimarães, Coimbra, Viana do Castelo, Barcelos, Cascais, Aveiro, Oliveira de Azeméis, Matosinhos, Leiria, Faro, Braga, Évora, Funchal, Valongo, Loulé fazem parte do grupo dos “Competidores”.

[post_ad]

Em comunicado citado pela edição online da revista Exame Informática, Gabriel Coimbra, Diretor Geral da IDC Portugal, considera que “este estudo retrata a situação atual no território nacional, assim como analisa as principais componentes necessárias para os municípios evoluírem os seus modelos de gestão e de desenvolvimento, bem como estabelecerem a base de um futuro mais inteligente e sustentável”.

Anónimo (2015-05-25 18:28:06)

Bragança é uma cidade tão bonita, colocam logo uma fotografia de prédios em ruínas....

1.5.112 Degradante (2015-05-25 16:22)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Quando hoje nos é dado escutar as palavras dos atuais governantes sobre o estado presente

dos portugueses, o que nos chega são manifestações de autoelogio absolutamente fantasiosas.

Um ou outro, mais desatento e que viva bem e longe da realidade social corrente, poderá mesmo pensar ser essa a realidade, mas a verdade é que esta nos chega a cada esquina e de onde menos se poderia esperar. Foi isto, precisamente, que a minha mulher pôde presenciar na passada sexta-feira, no interior de uma loja comercial de certa grande cadeia de hipermercados.

Já no local de pagamento, encontrava-se uma senhora já idosa, bem vestida e com muito bom aspeto, prestes a pagar uma caixa de fraldas. Simplesmente, faltavam-lhe, no momento de pagar, trinta e quatro cêntimos, tendo a funcionária indicado que, em tal situação, não poderia levar a mercadoria em causa. Como a situação se mantivesse, apesar dos insistentes e humildes pedidos da senhora, a minha mulher interveio, salientando que pagaria o que faltava, ou mesmo mais.

Este exemplo mostra o estado em que hoje se encontram muitos milhares de portugueses, que conseguiram dispor de um nível de vida que, não sendo o do país das maravilhas, pôde ser vivido com a essencial dignidade humana. Hoje, quatro anos depois da intervenção política da atual Maioria-Governo-Presidente, a realidade é a que aqui descrevo, e um pouco por todo o Portugal: ausência de acesso a serviços de saúde, quase impossibilidade de aceder à educação e à cultura, rendimento social próximo da miséria humana, limitações tremendas no acesso essencial à justiça, etc..

Se eu ali estivesse, já depois de satisfeita a necessidade daquela senhora idosa, tê-la-ia convidado para comer qualquer coisa num dos cafés daquela estrutura pública, ao mesmo tempo que lhe colocaria esta questão: já experimentou recorrer à sua paróquia? Tratar-se-ia, claro está, de uma brincadeira, como logo explicaria de imediato, porque o que agora soube pela minha mulher o que logo me trouxe ao pensamento – foi mesmo assim – foram os históricos bifés de Jonet, ou mesmo a filosofia balofo e Margarida Corrêa de Aguiar. Lérias!...

1.5.113 74% dos portugueses consideram que a sua situação financeira piorou (2015-05-25 16:23)

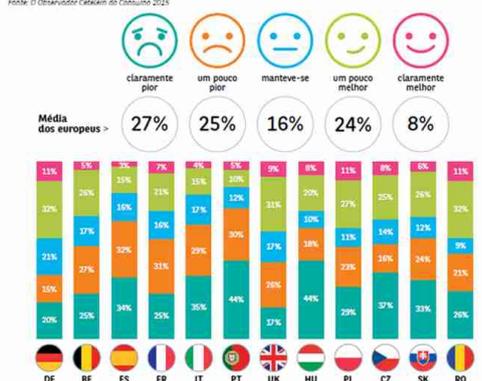


O Observador Cetelem revela que 74 % dos portugueses consideram que a situação financeira do seu agregado familiar piorou comparada com a situação vivida há cinco anos.

Quanto ao poder de compra, um quarto dos europeus estima não vir a ter nenhuma restrição nos próximos meses. Já no caso português, a maioria dos consumidores (79 %) admite sentir algumas ou muitas restrições ao seu atual poder de compra e apenas 2 % afirmam não ter quaisquer limitações.

«Apesar de a Europa estar novamente a atravessar uma fase de crescimento económico, são ainda muito visíveis os efeitos da crise. Com o início do programa de ajustamento em 2011, os portugueses tiveram que lidar com um enorme aumento de impostos e com a eliminação de muitos benefícios para as famílias, o que deu origem a uma deterioração do seu poder de compra. É por isso mesmo expectável que os portugueses tenham ainda uma perceção negativa da sua situação financeira», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Fig5 - Quando comparada com a situação vivida há cinco anos, diria que a situação financeira do seu agregado familiar está...



Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

Uma percentagem substancialmente acima da média europeia (52 %) e que faz de Portugal o país onde os inquiridos têm a pior perceção da evolução da sua situação financeira. Apenas 15 % dos portugueses consideram que a situação melhorou desde 2009 (média europeia: 32 %).

Apesar da Europa estar a entrar numa fase de ligeiro crescimento, mais de um em cada dois europeus acredita que a situação financeira do seu agregado familiar é menos favorável agora do que em 2009. Após a adoção das medidas de austeridade, dois terços dos espanhóis e dos italianos consideram que a sua situação financeira se degradou. Por outro lado, 40 % dos alemães, britânicos e romenos consideram que estão melhores hoje do que há cinco anos.

[post_ad]

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio,

dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.5.114 Google financia Investigação portuguesa (2015-05-26 09:27)

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) desenvolveu um novo modelo informático, relevante para a aplicação de uma nova geração de sistemas de reconstrução 3D de ambientes urbanos.

[we.jpg]

Carolina Raposo, João Barreto e Gabriel Falcão

Serviços como o “Google Street View” dão uma perspetiva 3D das ruas, mas estão limitados ao ponto de vista do veículo que capturou as imagens. Proporcionando uma experiência imersiva, em que o utilizador navega livremente pelas ruas, a equipa de investigadores de Coimbra criou um sistema que obtém reconstruções 3D detalhadas de cidades.

O projeto chamou a atenção da Google, que o selecionou no âmbito de um concurso mundial de ideias muito competitivo, com taxas de aceitação na ordem dos 15 %, e posteriormente o financiou.

A pesquisa, iniciada em janeiro de 2014, reúne dois grupos de investigação do Departamento

de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC) da UC – Instituto de Sistemas de Robótica e Instituto de Telecomunicações.

A grande novidade desta tecnologia, que se encontra em fase protótipo (demonstração disponível aqui), afirmam os investigadores Carolina Raposo, João Barreto e Gabriel Falcão, «é que este algoritmo tem por base a utilização de planos, não só para descrever a cena, mas também para calcular o movimento da câmara. Isto faz com que os modelos em 3D sejam gerados automaticamente e armazenados de forma muito compacta (ao contrário dos métodos existentes que trabalham com nuvens de pontos), permitindo a sua rápida transmissão.»

[post_ad]

Uma outra vantagem da utilização de planos, prosseguem os investigadores, reside no facto de «esta tecnologia ser capaz de trabalhar com um número reduzido de imagens. Isto acontece porque é frequente que o mesmo plano seja “visto” pelas câmaras em posições distantes, permitindo recuperar o movimento. Tal não se verifica com os métodos atuais que requerem que as imagens sejam adquiridas em posições fisicamente próximas e, consequentemente, necessitam de muito mais informação.»

Adicionalmente, este sistema usa arquiteturas de processamento paralelo para acelerar bastante o tempo de computação, gerando automaticamente os mapas em 3D e armazenando a informação no servidor.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.5.115 Fundação MAPFRE promove educação rodoviária em Macedo de Cavaleiros (2015-05-26 09:55)



A Fundação MAPFRE está a percorrer seis cidades do país com a Caravana de Educação Rodoviária, um roadshow que chegou ontem a Macedo de Cavaleiros e visa promover o conhecimento e o respeito pela sinalização rodoviária, junto de crianças entre os 8 e os 10 anos.

X

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/mafre.htm>

O roadshow, que estará em Macedo de Cavaleiros até dia 29 de maio, no Jardim 1º de Maio, junto aos Paços do Concelho, integra um camião que funciona como sala de aula, onde se explicam conceitos básicos de circulação, um parque de jogos e um circuito de karts com 1.000 m², composto por insufláveis, rotundas e sinalização onde as crianças poderão praticar os conhecimentos adquiridos.

A Caravana da Educação Rodoviária, uma iniciativa integrada nas comemorações da Semana Mundial da Segurança Rodoviária, que decorreram de 6 a 12 de maio, seguirá depois para a Mealhada, permanecendo uma semana e convidando as escolas a estarem presentes neste projeto lúdico e educativo sobre segurança e prevenção rodoviária.

Na opinião de João Gama, diretor de comunicação e marketing da MAPFRE, “estamos muito satisfeitos com o sucesso desta iniciativa que tem proporcionado a milhares de crianças e jovens uma experiência de aprendizagem única já que, de forma lúdica, permite a assimilação de conhecimentos fundamentais à sua segurança enquanto

peões e futuros automobilistas”.

Integrada no programa anual para a prevenção e segurança rodoviária da Fundação MAPFRE, a instituição que operacionaliza a estratégia de responsabilidade social do Grupo MAPFRE, a Caravana de Educação Rodoviária chegou a Portugal em 2009 e nos últimos seis anos já percorreu milhares de quilómetros, chegando a 34 cidades e mais de 20 mil crianças de todo o país, bem como pais, professores e outros agentes educativos.

O roadshow conta com o apoio da polícia municipal, não só durante a ação de sensibilização sobre as regras e sinais de trânsito, bem como no circuito de karts onde as crianças são igualmente acompanhadas por monitores de educação rodoviária.

No final de cada sessão, os jovens recebem um diploma de participação e outras ofertas especiais da Fundação MAPFRE, entre as quais uma foto de grupo para mais tarde recordarem a experiência.

Sobre a MAPFRE Seguros

Em Portugal desde 1986, a MAPFRE Seguros possui uma rede com mais de 70 lojas em todo o país. A nível internacional o grupo tem uma equipa de 37 mil colaboradores, é líder de mercado em Espanha e está presente em 49 países da Europa, América Latina, nos Estados Unidos, Turquia, entre outros, onde conta com mais de 27 milhões de clientes.

A MAPFRE Seguros oferece um conjunto abrangente e competitivo de produtos, com destaque para a Proteção Familiar Essencial e Completa, Automóvel, Criança Futuro, Família, Reforma, Vida, Acidentes de Trabalho, Viagens, Caçadores, Habitação, Acidentes Pessoais, Animais Domésticos, Serviços Domésticos e Saúde. Para mais informações, consulte www.mapfre.pt.

[post_ad]

Sobre a Fundação MAPFRE

Criada em 1975, a Fundação MAPFRE opera em Espanha, Portugal e outros 21 países da América, Europa e Ásia, organizando a sua atividade em

torno de cinco áreas: Ação Social; Seguro e Previdência Social; Cultura e História; Promoção da Saúde; e Prevenção e Segurança Rodoviária. Em Portugal atua, desde 2009, com várias ações e projetos no âmbito destas áreas.

A Fundação MAPFRE é uma entidade de referência social que promove a visão de que a prevenção é o instrumento mais eficaz para reduzir a sinistralidade e construir uma sociedade melhor.

Eduardo Malhão.

[post_ad]

“ Crescer para Exopandir: Oportunidades de Negócio, Inovação e Internacionalização – Angola, Brasil e Cabo Verde ” é uma iniciativa que tem corrido as diferentes sedes distritais portuguesas, chegando agora a Bragança no próximo dia 29 de maio.

1.5.116 Seminário Empresarial “Crescer para expandir” chega a Bragança no próximo dia 29 de maio (2015-05-26 17:54)

O Banco BIC, a Associação Industrial Portuguesa (AIP), a Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) e a Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA), “ Crescer para Exopandir: Oportunidades de Negócio, Inovação e Internacionalização – Angola, Brasil e Cabo Verde ”.



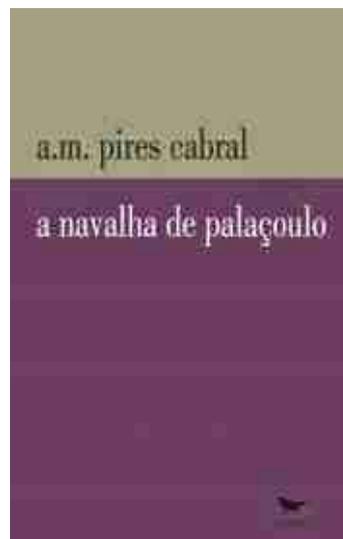
O evento realiza-se no Auditório do NERBA - Alto das Cantarias , e tem como objetivo apresentar estratégias para apoiar as empresas que querem crescer, bem como promover o debate e a interação entre os diferentes agentes económicos.

O painel é constituído por figuras de relevo da economia portuguesa, como o Presidente da Comissão Executiva do Banco BIC Português, Luís Mira Amaral; o Presidente da Direção da AIP-CCI, José Eduardo Carvalho; o Presidente da SPI, Augusto Medina e o Presidente da Direção do NERBA,

1.5.117 A Navalha de Palaçoulo (2015-05-27 08:11)

«Pedi uma bica e dispus-me a observar discretamente o Poeta.

O Poeta, de quando em quando, parava de escrever e relia o poema e não parecia particularmente satisfeito com ele.



Às vezes levantava os olhos do papel e olhava na direcção do tecto, absorto, indiferente ao bulício do café em hora de ponta. Devia acreditar que alguma coisa interessante esvoaçava no ar, à semelhança das moscas, e, à semelhança dos camaleões, esperava fisgá-la com um golpe certo de língua - perdão, de génio. E na verdade fisgava, porque subitamente pegava resoluto na esférogáfica - ah, e como eu teria desejado do fundo da alma, santo Deus, que se estivesse servindo de uma velha e gorda Pelikan de tinta permanente, em vez de uma Bic baratucha! -, riscava uma

palavra ou mesmo um verso inteiro e substituía-os por algo melhor que acabara de fisgar. Por vezes tamborilava no tampo da mesa algum metro mais renitente.

Visto do sítio privilegiado onde eu me encontrava, o poema parecia agora um emaranhado de riscos e rabiscos, que só o seu autor entenderia, por certo. E, com efeito, passada quase uma hora, o Poeta pareceu dar-se por satisfeito. Imaginei então que, aprisionada naquela martirizada folha de papel e naquelas estrofes trabalhosas, estivesse agora alguma Inês - uma bela, cantável e provavelmente ingrata Inês. Ou Mécia.

O papel estava visivelmente mais pesado. Era o peso da imortalidade.»

Título: A Navalha de Palaçoulo

Autor: A.M. Pires Cabral

Editora: Livros Cotovia

Preço: € 14,00

Comprar online

1.5.118 Recordando João Soares (2015-05-27 09:06)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Rara é a presença de João Soares num dos nossos canais televisivos sem que nos venha condenar, à luz do seu pensamento, a prática da escuta telefónica ou de outros meios de interceção de comunicações. Chega mesmo a dizer-nos que, se dependesse de si, punha um fim global em tais realidades.

A grande verdade, como facilmente pode perceber-se, é que a grande criminalidade organizada e transnacional não pararia e crescer se se seguisse a metodologia defendida por João Soares. Se com toda a parafernália de escutas as coisas são como

se vê e melhor percebe, imagina-se o que não seria se tais instrumentos não fossem utilizados...

Acontece que o PS e os partidos de esquerda não deixaram de acusar Bush e o seu séquito por via de quanto passou a ter lugar depois do 11 de Setembro, mormente o que se tornou possível através do Patriotic Act. Tendo razão, a grande verdade é que continuou em vigor o histórico ditado popular digno de registo, a cuja luz, no melhor pano cai a nódoa. Precisamente o que acabou agora de ter lugar em França, com o Governo de Manuel Valls, (ainda dito socialista).

Depois de ter sugerido retirar do nome do Partido Socialista Francês a palavra Socialista, Valls conseguiu fazer aprovar o novo Patriotic Act, mas francês: todas as pesquisas feitas em França, os sítios consultados, a hora respetiva, os locais de origem e de destino, também e-mails, redes sociais frequentadas, compras online, rasto deixado por qualquer utilizador da INTERNET, tudo passará agora a poder ser analisado. Uma verdadeira vigilância em massa. Mais um autêntico 1984, embora no Ocidente das (ditas) liberdades (vigiladas). Um mimo, portanto, que assim põe um fim na privacidade da vida de quem reside em França ou para lá contacte. Até a Frente Nacional votou contra esta legislação dos (ainda) ditos socialistas franceses!

Em face de toda esta realidade, cabe agora perguntar a João Soares: que diferença existe entre os republicanos de Bush e os (ditos) socialistas do par Hollande-Valls? A lamentável realidade europeia o que acaba por mostrar é que a Justiça norte-americana sempre acabou por proibir a recolha maciça de informações por parte da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos. Simplesmente fabuloso!

1.5.119 Plataforma Salvar o Tua promove descida do rio Tua em Kayak & Rafting (2015-05-27 09:44)

A Plataforma Salvar o Tua promove no próximo dia 30 de maio, sábado, uma descida do Rio Tua

em Kayak & Rafting este sábado.



O evento integra o programa “Maio, mês pelo Tua!” e é organizado pelos Clube de Canoagem de Águas Bravas de Portugal, Grupo Tamecanos de Mondim de Basto e Projeto Rios Livres do GEOTA.

Segundo os organizadores, esta iniciativa “visa dar continuação aquela que é missão desta plataforma: alertar a sociedade civil e os decisores políticos para a incompatibilidade entre a barragem de Foz Tua e os valores protegidos pela classificação do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial”.

A partida terá lugar na Praia Fluvial da Brunheda, às 10h00, e culminará com uma manifestação no ponto de saída, no Amieiro. Às 20h00, haverá um jantar de convívio no Hotel Rural Flor do Monte. A inscrição no jantar não carece de participação na descida do rio Tua e vice-versa.

[post _ad]

Os inscritos na modalidade de kayak terão de ter experiência em canoagem de águas bravas, saber remar em classe IV e, preferencialmente, saber esquimotar. Para os entusiastas do rio que não tiverem esses atributos, poderão participar na atividade de rafting, coordenada por guias com experiência na descida de troços de águas bravas.

Para conhecer os detalhes do programa consulte o website da Plataforma Salvar o Tua

1.5.120 Torre de Moncorvo homenageia Constantino, Rei dos Floristas (2015-05-27 09:49)

A vila de Torre de Moncorvo homenageia Constantino, Rei dos Floristas, o artista premiado e célebre, um florista da alta moda parisiense e das casas reais da Europa.

[ert .jpg]

Torre de Moncorvo homenageia Constantino, Rei d

As ruas estão todas engalanadas desde o início do mês com flores, realizando-se neste fim-de-semana, dias 29, 30 e 31 de Maio, a maior parte das atividades desta comemoração.

Assim, durante os três dias decorrerá um mercado de flores, no Largo do Sagrado Coração de Jesus, cujos expositores são na sua maioria floristas e algumas associações do concelho. O mercado de flores está aberto Sexta e Sábado das 10h00 às 22h00 e no Domingo das 10h00 às 19h00.

Em complemento haverá também visitas regulares e guiadas à Igreja da Misericórdia, onde ainda são guardados dois exemplares das belas flores de Constantino.

Decorrem ainda diversos ateliers de flores, no Largo do Sagrado Coração de Jesus, destinados aos Jardins-de infância do Centro Escolar e Centro Paroquial de Torre de Moncorvo, Agrupamento de Escuteiros e idosos da Santa Casa da Misericórdia e Fundação Francisco António Meireles. De salientar que durante os ateliers, as crianças vão decorar vasinhos e plantar uma flores, que posteriormente serão colocados nas ameias em ferro das escadas do castelo, onde permanecerão durante os três dias.

[post _ad]

No dia 30 de Maio, Sábado, pelas 16h00, decorre ainda a apresentação de livros na Biblioteca Mu-

nicipal de Torre de Moncorvo. Serão apresentadas as obras “Homenagem aos Poetas” de Amílcar Joaquim Queijo, “Gentes do Passado e do Presente” de José Manuel Remondes e “Entre Vales e Montes” de Carmelina Fernandes.

Não faltarão a animação musical com o Grupo de Cavaquinhos e Prática de Conjunto da Escola Municipal Sabor Artes e representações teatrais da vida de Constantino, interpretadas pelo Grupo Alma de Ferro Teatro.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.121 Cientista portuguesa publica na prestigiada revista *Science* (2015-05-27 10:02)



Joana Barbosa, investigadora da Universidade de Coimbra, publicou na revista *Science* a sua investigação sobre a conversão de células estaminais neurais em neurónios e a sua disponibilidade no envelhecimento e lesões cerebrais.

[qw dew . jpg]

Joana Barbosa

A investigadora da Universidade de Coimbra (UC), Joana Barbosa, descobriu que as células estaminais neurais (CEN) se convertem diretamente em neurónios, esgotando o número de células disponíveis no envelhecimento e nas lesões cerebrais. O estudo foi publicado no passado dia 15 de Maio na prestigiada revista “*Science*”.

Os resultados da pesquisa «mostram que as CEN não geram continuamente neurónios ao longo do tempo, como se assume, mas apenas um número limitado. A população de CEN é consumida aos poucos porque as células são convertidas diretamente em neurónios sem qualquer divisão.

Esta descoberta contradiz a visão atual de que as CEN geram neurónios novos ao mesmo tempo que mantêm a sua própria população», explica a recém-doutorada do Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e aluna da Faculdade de Medicina da UC.

Ao longo de cinco anos, a investigadora desenvolveu uma técnica de imagiologia *in vivo* para estudar as CEN individuais no cérebro de peixe-zebra adulto, aplicada pela primeira vez num organismo vertebrado adulto.

[post_ad]

Observou-se que «no cérebro intacto do peixe-zebra as CEN raramente se dividem e, quando o fazem, a divisão realiza-se assimetricamente, dando origem a uma célula que produz neurónios (chamada progenitora neuronal) e a uma CEN. No entanto, após uma lesão cerebral, as progenitoras migram para o local danificado e as CENs alteram o modo de divisão, repartindo-se simetricamente, originando duas progenitoras que aumentam, dessa forma, a produção de neurónios.»

«A produção de neurónios após lesão resulta num decréscimo de CEN, sendo que a manutenção destas células poderá ser a chave para uma regeneração neuronal no longo termo», conclui a investigadora da UC.

A tecnologia desenvolvida no âmbito do estudo,

durante a estadia da investigadora no centro de investigação alemão Helmholtz Zentrum München (HMGU), poderá auxiliar as tentativas de melhoria da regeneração neuronal em humanos.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.5.122 Casa do Douro vai ser gerida pela Federação Renovação Douro (2015-05-27 14:44)

A Federação Renovação do Douro vai ter a responsabilidade de gerir a instituição Casa do Douro. A atribuição das competências foi feita através despacho N.º 5610/2015 publicado esta quarta-feira no Diário da República.

[casa.jpg]

Casa do Douro - Peso da Régua

Após a extinção da dimensão pública da Casa do Douro a 31 de dezembro de 2014, o Governo abriu em janeiro um concurso dirigido às organizações de direito privado e sem fins lucrativo interessadas em ficar com a gestão da instituição duriense.

Este concurso foi ganho pela Federação Renovação do Douro, que se sobrepôs à proposta apresentada por outra associação, a Associação dos Lavradores Durienses. A escolha da proposta vencedora foi feita pelo Instituto do Vinho e da Vinha.

[post_ad]

A selecção da Federação Renovação do Douro foi efectuada com base num relatório que concluiu

que “ a associação que apresenta uma maior representatividade em termos de viticultores e de área é a Federação Renovação do Douro (FRD) com 29,30 % da representatividade, a que corresponde 28 % dos viticultores e 33,2 % da área de vinha”.

A partir do dia 27 de maio de 2015, data de publicação do Despacho N.º 5610/2015 do Ministério da Agricultura e do Mar, “a propriedade do imóvel que constitui a sede da Casa do Douro é registada a favor da «Federação Renovação do Douro», com os ónus e encargos associados ao imóvel”, lê-se no articulado do citado despacho.

1.5.123 Razão e desatenção (2015-05-27 19:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Na noite deste último domingo, já depois das onze, tive a oportunidade de poder acompanhar a entrevista de Vasco Lourenço à Antena 1, na pessoa de Maria Flor Pedroso. E penso não ter gasto aquele meu tempo de um modo inútil, porque nessa entrevista encontrei no Militar de Abril razão e desatenção.

Não se lhe podendo exigir o domínio da linguagem política de tantos vendedores de banha de cobra que por entre nós existem, não abordarei aqui alguns objetivos pés e mão à mistura que sobressaíram na entrevista.

Em primeiro lugar, as críticas que formulou ao Presidente Cavaco Silva. Bom, assiste a Vasco Lourenço, neste domínio, a mais cabal razão, de há muito demonstrada através das mil e uma sondagens que vêm mostrando, pela primeira vez na História da III República Portuguesa, um Presidente da República que perdeu quase todo o seu prestígio político e que passou a ser olhado pela generalidade dos portugueses como alguém

que deixou de realmente contar no domínio da intervenção que sempre seria de esperar.

Em segundo lugar, as críticas à atual maioria. Também aqui lhe assiste toda a razão, porque quase tudo o que era essencial para os portugueses falhou às mãos deste Governo. Sobretudo, o Estado Social, compreendendo as vertentes diretamente ligadas à promoção da dignidade humana. Foi a primeira vez, ao longo de toda a III República, que se assistiu a uma ação concertada e sistemática destinada a destruir o Estado Social, acabando por gerar um desemprego nunca visto, uma pobreza vastíssima e que chegou mesmo ao regresso da emigração que se pensava ter desaparecido desde a década de sessenta do passado século.

Em terceiro lugar, a colocação de Portugal como um território hoje sob soberania estrangeira, onde o que se pode fazer em política interna – ou externa – depende de autorização do exterior. Objetivamente – Vasco Lourenço não referiu esta parte –, Portugal é hoje um país de mui reduzido futuro. De resto, e como muito bem diz Adriano Moreira, Portugal precisou sempre de ajuda, e logo desde o seu nascimento. O que justifica perguntar: sem as antigas províncias ultramarinas e com uma União Europeia onde só conta o dinheiro e o modo mais simples de conseguir o lucro de uma minoria, pode esperar-se o quê?!

Em quarto lugar, a razão de Vasco Lourenço quando salientou alguma perda de gás – para si, claro está – de António Costa. Simplesmente, a grande verdade, que Vasco Lourenço já deverá ter constatado, é que é hoje mais difícil discutir uma possível saída da União Europeia ou do euro do que conceder a independência às antigas províncias ultramarinas nos tempos que já lá vão. Objetivamente estamos hoje metidos num verdadeiro inferno, e desde logo subordinados, na nossa soberania, à grande estratégia dos que iluminam duas vezes. Ainda assim, depois de reiteradamente se acusar António Costa de nada dizer, acusam-no agora de prometer em demasia. A histórica democracia à portuguesa...

Em quinto lugar, o histórico caso que envolveu Salgueiro Maia e o então Primeiro-Ministro, Aníbal

Cavaco Silva. Claro está que se tratou de um caso que será sempre recordado. Simplesmente, e nunca pondo em causa o direito da viúva de Salgueiro Maia decidir como se viu, a verdade é que eu teria recusado a prebenda que o Presidente Cavaco Silva acabou por outorgar ao Militar de Abril. Como diz um velho ditado popular, há sempre mais marés que marinheiros.

Em sexto lugar, também partilho do ponto de vista de Vasco Lourenço sobre Marcelo Rebelo de Sousa. De resto, o próprio Pedro Passos Coelho, ao definir o perfil do candidato a apoiar, foi bem claro, recusando quem por aí se mostre como um catavento, alternando ao ritmo das mudanças daquele elemento climático.

E, em sétimo lugar, o tal benefício da dúvida às comemorações de 25 de Abril do Ano que vem. Ficámos a saber, pois, que, haja o que houver, lá estará presente a Associação 25 de Abril, representada pelos membros dos seus órgãos sociais. Bom, caro leitor, desatei a rir, depois de dizer em voz alta o que se veio a ouvir. Mas esperar o quê?! Tendo os nossos políticos aceitado o Consenso de Washington, a Organização Mundial do Comércio e a União Europeia, o que podem hoje esperar os portugueses? Só se for um pouco mais de democracia formal, talvez mesmo a obrigatoriedade do voto, porque o desencanto irá crescer sem parar.

O grande problema de Portugal – já lá vão muitas décadas, de antes e de depois de Abril – é não dispor da possibilidade de definir uma grande estratégia, que vá ao encontro dos seus interesses. Bem ou mal, a II República teve-a. Hoje, porém, tal é de extrema dificuldade, porque os portugueses têm quase nove séculos de História, pelo que possuem traços típicos muito fortes. A prova, agora de um modo inequívoco, está à vista. E isto é com uma república! Imagine-se o que não seria com um regime constitucional monárquico, onde, para lá de tudo o que se vê, ainda teríamos a intriga do ambiente que envolve as realidades... É essencial conhecer bem a História de Portugal e não embandeirar em ondas virtuais...

1.5.124 Torre de Moncorvo recebeu palestra sobre Apoios ao Programa Desenvolvimento Rural (2015-05-27 20:00)

Cerca de 100 pessoas assistiram no dia 22 de Maio a uma palestra sobre os apoios ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020, que teve lugar no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

[wewr.jpg]

Torre de Moncorvo recebeu palestra sobre Apoios ao Programa Desenvolvimento Rural

A abertura ficou a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Vice-Presidente da CAP, Joaquim Abreu Lima e dos Directores da CAP Carlos Carvalho e Francisco Pavão.

[post_ad]

Seguiu-se o primeiro painel sobre as linhas orientadoras do PDR, tendo em vista os objectivos desafios e oportunidades e outro sobre as medidas de investimento agrícola e jovens agricultores, com dois casos práticos da região. Após um pequena pausa para café falou-se sobre investimento agro-industrial, apoios ao investimento florestal e formação na agricultura e obrigações e oportunidades.

A sessão de encerramento ficou ao cuidado da vereadora do Município de Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, do Vice-Presidente da CAP, Joaquim Abreu Lima e dos Directores da CAP Carlos Carvalho e Francisco Pavão.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.5.125 «Guarda Mundos», de Bruno Martins, Cláudia Berkeley e Luciano Amarelo no Teatro Municipal de Bragança (2015-05-28 09:46)

«Que memórias estão presentes na roupa que vestimos ou nos objetos que utilizamos ao longo de uma vida? Que histórias ficam guardadas em gavetas? O que guarda um guarda-fatos?»

[123.png]

Guarda Mundos Teatro Didascália

"Guarda Mundos" é um espetáculo construído sobre um objeto muito particular, o guarda-fatos. Este objeto é na infância símbolo de refúgio e de portal para uma outra dimensão, capaz de atrair a curiosidade das crianças e as catapultar para o universo da imaginação.

A peça explora universos fantásticos através do jogo com peças de roupa, lençóis, peluches, cabides. O resultado é uma viagem vertiginosa com uma paisagem recheada de personagens grotescas, num espetáculo acrobático, com uma forte componente visual e simultaneamente mágico.

"Guarda Mundos" é um mergulho no espaço íntimo, uma viagem pelo imaginário individual com uma paisagem recheada de medos, desejos e sonhos».

[post_ad]

Coprodução Teatro da Didascália / Casa das Artes de V. N. de Famalicão / Teatro Municipal do Porto / Centro de Artes de Ovar / Teatro Municipal de Bragança, com encenação de Bruno Martins, criação e interpretação de Bruno Martins, Cláudia Berkeley e Luciano Amarelo, música original de Alberto Fernandes, cenografia de Sandra Neves, figurinos de Cláudia Ribeiro e desenho de luz de Valter Alves.

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 4 de junho de 2015

Hora: 10.00 horas e 15:00 Horas

Entrada: 5 euros; Entrada livre para escolas do 1º Ciclo

1.5.126 Nova estratégia para gerar células sensoriais ciliadas do ouvido (2015-05-28 09:54)

No mundo, há milhões de pessoas com problemas de audição e de equilíbrio que resultam de danos permanentes nas células ciliadas que se encontram no interior dos ouvidos. Um estudo realizado por uma equipa portuguesa revela nova estratégia para gerar células sensoriais ciliadas do ouvido.

[w.jpg]

Células ciliadas

No mundo, há milhões de pessoas com problemas de audição e de equilíbrio que resultam de danos permanentes nas células ciliadas que se encontram no interior dos ouvidos. Num estudo publicado a 26 de Maio, na revista científica *Development*, um grupo de investigadores revela uma estratégia para a produção de células ciliadas de uma forma mais simples e eficiente do que aquela até agora disponível. No futuro, uma estratégia semelhante poderá vir a ser implementada para a produção de um grande número de células ciliadas, que poderão ser utilizadas para o teste de fármacos ou em terapias de substituição de células.

Uma receita simples para gerar células sensoriais ciliadas do ouvido. Investigadores do Neural Development Lab, um dos laboratórios associados do Centro Champalimaud, a trabalhar no Instituto de Medicina Molecular em Lisboa, Portugal, e em colaboração com investigadores do University College London Ear Institute, no Reino Unido, desenvolveram um protocolo simples e eficiente

capaz de gerar células ciliadas do ouvido interno, células estas responsáveis pela audição e sentido de equilíbrio. O estudo, publicado em 26 de Maio na revista científica *Development*, representa um passo importante para a futura produção destas células em larga escala, o que poderá permitir a sua utilização em terapias de transplante de células ou para screenings de fármacos.

As células sensoriais ciliadas localizadas no ouvido interno são vitais para o nosso sentido da audição, bem como para o nosso equilíbrio. Uma vez que estas células não são capazes de se regenerar, existem no mundo milhões de pessoas com problemas auditivos e de equilíbrio. Estudos anteriores já haviam conseguido gerar células ciliadas em laboratório, no entanto, os protocolos eram complexos e ineficientes. Para contornar esses problemas, o grupo de investigação liderado por Domingos Henrique decidiu desenvolver uma estratégia diferente. “No nosso caso, explorámos a extenso conhecimento existente sobre as várias proteínas reguladoras que controlam o aparecimento de células do ouvido durante o desenvolvimento embrionário. Desta forma, chegámos a uma receita, composta por 3 fatores de transcrição, capaz de induzir a formação destas células”, explicam Domingos Henrique e Aida Costa, estudante de doutoramento envolvida neste estudo.

O grupo aplicou esta abordagem mais simples a células estaminais, que são um tipo de células com o potencial para darem origem a qualquer tipo de célula, e o resultado foi uma conversão das células estaminais em células do ouvido. O passo seguinte, foi ainda mais surpreendente. Ao adicionarem os 3 fatores previamente seleccionados no ouvido de embriões de galinha, observaram o aparecimento de muitas células ciliadas, inclusivamente em áreas onde normalmente elas não existem. Este resultado revelou que a estratégia desenvolvida *in vitro*, em células mantidas numa caixa de petri, também poderia funcionar *in vivo*, no ouvido de embriões de galinha.

[post_ad]

Segundo os autores, “as células ciliadas de-

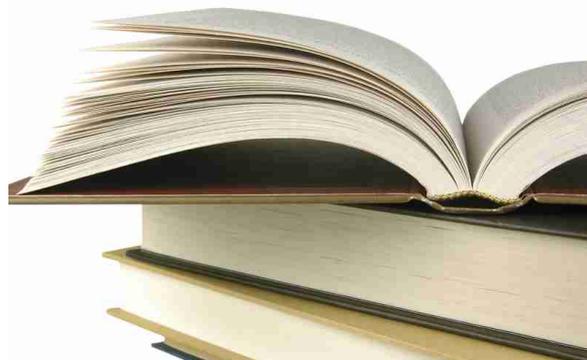
vem o seu nome a um conjunto de estruturas chamadas de cílios, que se projetam a partir da célula. Estas saliências apresentam canais iônicos mecanossensíveis que tornam estas células capazes de transformar movimentos de vibração em sinais elétricos. As células ciliadas que produzimos também são capazes de desenvolver saliências semelhantes, mas a sua morfologia é algo imatura e desorganizada.” E acrescentam, “Temos, no entanto, algumas evidências de que as células que produzimos em caixas de petri apresentam canais iônicos mecanossensíveis e funcionais, bem como expressam genes que são em tudo semelhantes aos tipicamente expressos por células ciliadas.” O próximo passo será conseguir produzir células ciliadas totalmente maduras e aplicar esta estratégia a células humanas. “A produção de grandes números de células ciliadas irá permitir o screening de compostos capazes de promover a regeneração celular. A longo prazo, estas células também poderão ser aplicadas como um ponto de partida para desenvolver terapias de substituição de células, com o objetivo final de restaurar as células perdidas ou danificadas no ouvido interno”, concluem os autores. Referência do artigo

Costa, A., Sanchez-Guardado, L., Juniat, S., Gale, J. E., Daudet, N., Henrique, D. (2015). Generation of sensory hair cells by genetic programming with a combination of transcription factors. *Development*, 11, 1948-1959 .

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.5.127 Bragança promove Festival Literário Internacional no âmbito da edição deste ano da Feira do Livro (2015-05-28 19:07)



É o primeiro festival literário de Bragança e deverá decorrer entre os dias entre 4 e 6 de Junho, durante a feira do livro da capital nordestina.

[post_ad]

O evento pretende envolver toda a comunidade local, com especial enfoque nas escolas. Um número significativo de escritores portugueses e brasileiros passarão por Bragança durante o acontecimento cultural, percorrendo as escolas de todo o concelho e espaços públicos como a biblioteca municipal.

Fernando Dacosta, Francisco José Viegas, Afonso Cruz, Jorge Reis, Júlio Magalhães, Shirley Viana, Hercília Agarez, Isabel Alves, Ernesto Rodrigues, Bruno Menezes, Luiz Ribeiro Malato, José de Ribamar Lima, António Sá Gué, Edy Lamar, A.M. Pires Cabral, Alcyr Meira, Manuel Amendoeira e Izabel Benone são os nomes dos autores que trazem até Bragança o apelo da literatura.

Este ano o encontro é feito entre escritores brasileiros e portugueses que deverão ler textos em diferentes estabelecimentos de ensino e em espaços públicos da cidade.

O evento vai contar com a presença de membros da Academia Paraense de Letras e da Academia de Letras de Bragança do Pará, do Brasil. Da parte portuguesa destaca-se a presença da Academia de Letras de Trás-os-Montes, que também são os

anfitriões desta iniciativa.

1.5.128 A Associação da Lavoura Duriense vai recorrer aos tribunais porque considera ilegal a decisão que deu a gestão da Casa do Douro à Federação Renovação Douro (2015-05-28 19:47)

A Associação da Lavoura Duriense (ALD) vai recorrer aos tribunais por considerar que o concurso que deu a gestão da Casa do Douro à Federação Renovação Douro sofre de ilegalidades.

[cd.jpg]

Casa do Douro, Peso da Régua

Um Despacho do Ministério da Agricultura e do Mar seleccionou a Federação Renovação Douro para gerir a instituição Casa do Douro.

A selecção da instituição gestora foi efectuada com base num relatório que concluiu que a associação que apresentava uma maior representatividade em termos de viticultores e de área era a Federação Renovação do Douro (FRD) com 29,30 % da representatividade, a que corresponde 28 % dos viticultores e 33,2 % da área de vinha.

Mas segundo Alexandre Ferreira, presidente da direcção da ALD, associação que perdeu o concurso, em declarações prestadas à Agência Lusa disse que a sua associação vai reagir contra a decisão ministerial, porque diz que esta está "apoiada em ilegalidades e mentiras. A decisão da ministra da Agricultura está apoiada num documento que tem mentiras e ilegalidades e nós temos que reagir nos termos da lei, só pode ser pelos tribunais", disse Alexandre Ferreira .

O responsável referiu que os advogados da

ALD ainda estão a analisar o relatório final do júri do processo concursal, mas afirmou à citada agência noticiosa que a Federação Renovação Douro "tem a escritura feita apenas com os gestores de negócios. O que quer dizer que a Federação não tem personalidade jurídica, não pode ir a concurso porque não existe", disse Alexandre Ferreira, citado pela Lusa.

O responsável também contesta a percentagem relativa à representatividade de viticultores apresentada pela Federação Renovação Douro e diz que a Adega de Vila Real fez uma assembleia para votar a adesão à Federação Renovação Douro a 19 de abril, mas foi chumbada.

[post_ad]

Por isso Alexandre Ferreira considera que os dados compilados no relatório onde se fundamentou a tomada de decisão do Ministério da Agricultura e do Mar não correspondem à verdade, porque, afirma, "o júri considera que os sócios de Vila Real são sócios da Federação. Isto é ilegal, isto é mentira. A Federação não existe como pessoa coletiva e não tem a escritura feita e a federação não tem 5.000 sócios", sublinhou.

O júri a que se refere Alexandre Ferreira também considerou que a candidatura da Associação da Lavoura Duriense não cumpriu com as condições de admissibilidade previstas na portaria que lançou o processo, a nível dos seus estatutos, e porque também não apresentou os esclarecimentos complementares, documentos comprovativos solicitados e as fichas relativas aos sócios inscritos.

1.5.129 Inesperada mas significativa (2015-05-28 22:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Na tarde de ontem - segunda-feira -, por mero acaso, encontrei um histórico amigo meu, que vejo quase ao dia-a-dia. Estando também presente a minha mulher, e todos conterrâneos - forcemos um pouco -, acabámos por ir parar ao Papa Francisco. E, sem grande lógica, a minha mulher referiu já por aí se falar num possível homicídio deste Papa, ao que o nosso amigo deu o seu (brincalhão) assentimento .

Acontece que este nosso amigo é de uma família com raízes muito longínquas e profundas na Opus Dei, sabendo ele que eu sei tal realidade muitíssimo bem. De molde que de pronto aqui-escueu às considerações que logo salientei: não existem razões objetivas para qualquer atentado a Francisco I, uma vez que toda a sua intervenção é completamente inconsequente.

Salientei, então, o que vem sendo a reação dos nossos bispos, fortemente marcada pelo silêncio ao redor das principais questões que sempre foram apontadas, no tempo dos seus dois antecessores, como características de uma hipotética marca de mudança: acesso das mulheres ao sacerdócio, celibato dos padres, dito casamento homossexual, etc.. De facto, olhando com um mínimo de atenção, nada realmente mudou. O que surgiu foi um modo simpático e próximo das pessoas, mas que nada resolve de concreto.

Claro que o nosso amigo sabia que não valia a pena negar esta evidência, pelo que deitou mão da defesa possível: é verdade, sim, mas há uma simpatia, acompanhada de coisas nunca antes ditas. Mas logo reconheceu que tudo se resumia a nada, para o que bastava olhar a reação dos nossos bispos: um silêncio sepulcral.

Mas o leitor pode facilmente testar o que aqui escrevo. Se for católico praticante, acaso escutou o bispo da sua diocese dizer alguma vez que a economia de hoje, tal como a praticada em Portugal, mata? Claro que não! Ficam-se na simpatia do Papa Francisco, mas não levam a sua mensagem para lá do que se pode escutar nas notícias televisivas.

A própria manutenção do Banco do Vaticano - o nome não é este - mostra que tudo, de facto,

continuou como até aqui, apenas com ligeiras mudanças cosméticas. Sim, porque os portugueses conhecem bem o valor da supervisão bancária... Enfim, foi um encontro inesperado, pela hora e local, mas muito significativo, sendo o nosso amigo de uma família com ligações históricas à Opus Dei em Portugal.

1.5.130 Por que razão engordamos? (2015-05-28 22:18)

Os primeiros hominídeos evoluíram ao longo de milhões de anos alimentando-se do que a Natureza lhes dava: peixe, carne, ovos, bagas e partes aéreas das plantas.



O desenvolvimento do cérebro humano terá sido favorecido por uma alimentação que fornecia essencialmente gorduras e proteínas extraídas dos animais que o homem primitivo caçava e pescava. A introdução em 1977 das novas orientações alimentares para os americanos, baseadas numa dieta rica em carboidratos e pobre em gorduras, precisamente o oposto da alimentação que fizemos ao longo de milhões de anos, teve um efeito desastroso na nossa saúde. A obesidade, diabetes tipo 2, síndrome metabólica e cancro tem aumentado de forma galopante na população da maioria dos países ocidentais, atingindo valores nunca antes vistos.

De facto, é comum considerar que as gorduras saturadas são a principal causa de obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes, mas, na realidade, não há nenhum estudo que o comprove. Esta ideia de que as gorduras saturadas são o principal inimigo da nossa saúde cardíaca surgiu de um estudo realizado nos anos 50 do século XX

sobre a relação entre o consumo de gorduras saturadas e a incidência de doenças cardiovasculares na população de dezenas de países.

Todos acreditaram nas conclusões do autor desse estudo, Ancel Keys, e ninguém reparou que ele eliminara da sua estatística países como a Noruega e a Holanda, que, apesar de apresentarem consumos elevados de gorduras saturadas, tinham baixíssima incidência de problemas cardiovasculares. Por outro lado, eliminou também do estudo países como o Chile, que apesar de consumirem poucas gorduras saturadas tinham uma elevada incidência deste tipo de doenças. As conclusões, feitas à custa da manipulação dos resultados, ditaram as orientações nutricionais sobre as gorduras nas últimas décadas. Em particular, fizeram-nos temer as gorduras saturadas presentes nas carnes, laticínios e ovos.

São numerosos os estudos que mostram que os carboidratos prejudicam mais a saúde do que as gorduras saturadas aumentando os níveis de açúcar e colesterol sanguíneo, e promovendo a diabetes tipo 2, as doenças cardiovasculares e o cancro. Tudo leva a crer que uma dieta bem formulada com baixo teor de carboidratos melhora a glicémia, o colesterol e os triglicérides do sangue e reduz os processos inflamatórios, evitando o recurso a medicação.

[post _ad]

A Suécia foi o primeiro país ocidental a emitir orientações que rejeitam o dogma da dieta baixa em gorduras em favor da redução dos carboidratos e aumento das gorduras na alimentação. Essa mudança das orientações nutricionais seguiu-se à publicação de um estudo realizado pelo Conselho Sueco Independente de Avaliação das Tecnologias da Saúde, depois de rever 16.000 trabalhos científicos publicados até Maio de 2013. Daí resultou a proposta de uma nova pirâmide alimentar, recomendada desde 2013, onde os fornecedores de carboidratos como os cereais, tubérculos e leguminosas estão no topo e os legumes, com valores quase residuais deste macronutriente, são a base da alimentação.

Engordamos porque ingerimos demasiados carboidratos. Em vez de olharmos para os teores de gorduras dos alimentos, deveríamos antes olhar para o teor de açúcar e de outros carboidratos.

Ana Carvalhas (Nutricionista)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.5.131 Aero Vip será a empresa que vai fazer a ligação aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão (2015-05-28 22:20)

A ligação aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão será assegurada pela empresa Aero Vip, uma vez que a única proposta apresentada até à passada quarta-feira, data limite da apresentação de propostas, pertenceu a esta empresa do Grupo Seven Air.



O Ministério da Economia recebeu apenas uma candidatura ao concurso internacional para a exploração da rota, noticiou hoje a Agência Lusa.

As ligações aéreas com Trás-os-Montes deverão ser retomadas já durante este verão, depois de decorridos os prazos legais e da análise pelo Tribunal de Contas.

O novo modelo de exploração desta rota aérea consta de duas viagens de ida e volta no período de verão, de segunda-feira a sábado, e uma frequência de ida e volta na estação inverno, igualmente

de segunda-feira a sábado.

Cerca de 7,8 milhões de euros é quanto a Aero Vip poderá receber do Estado até 2018. No ano de 2015 são cerca de de 650 mil euros, o valor que o Estado irá disponibilizar para garantir esta carreira aérea.

[post_ad]

A Resolução do Conselho de Ministros 76-B/2014, de 18 de Dezembro, autorizou a realização desta despesa relativa à adjudicação da prestação de serviços aéreos regulares, em regime de concessão, na rota Bragança/Vila Real/Viseu/Cascais/Portimão, pelo período de três anos.

A medida surge com como “medida de apoio ao desenvolvimento do nordeste transmontano”, lê-se no diploma legal que viabilizou esta ligação que agora irá ser concessionada à empresa Aero Vip.

1.5.132 Entre a desorientação e o pânico (2015-05-29 19:18)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

À medida que se vão aproximando as eleições deste ano e do seguinte, vai-se constatando com extrema facilidade a marca fortíssima da desorientação e do pânico que se está a instalar nas hostes do PSD e do CDS/PP.

Quem esteja realmente atento e sem paixões, de pronto percebe que as coisas não estão a correr bem para aqueles dois partidos. E em qualquer das duas eleições já bem à vista. De resto, seria estranhíssimo que os portugueses, depois de quanto já sofreram, e perante a evidência de assim continuarem e para pior com aqueles partidos,

optassem pelo suicídio garantido.

No caso da candidatura ao Presidente da República, caiu já cabalmente por terra a fantástica ideia de ser António Sampaio da Nóvoa uma personalidade desconhecida dos portugueses. Ao mesmo tempo, já não se hesita em manter o programa de entretenimento de Marcelo na TVI 24. Nem já me causará qualquer estranheza se o vir antecipar o programa dominical para o sábado anterior ao ato eleitoral em que tanto parece desejar participar.

Se Pedro Passos Coelho disse já o que pôde ouvir-se sobre a temática do catavento, é mesmo essencial querer-se ser Presidente da República a qualquer preço. Infelizmente, surgiu por aí António Sampaio da Nóvoa – e logo com dois doutoramentos, no lugar de um só –, para mais apoiado pelos grandes Presidentes da III República.

Neste domínio, o mais engraçado acabam por ser, para mim, os comentadores que ocupam os nossos espaços jornalísticos, incluindo os televisivos. Escrevem ou debitam centenas de linhas sobre nada, procurando pôr em causa António Sampaio da Nóvoa, o que mostra bem o pânico que vem varrendo esta ala hoje neoliberal e pró-globalização. Os históricos pequeno-burgueses de fachada socialista... Simplesmente, trata-se de comentadores sem história digna de registo, chegando ao ponto de criticar o académico por, (supostamente!) não ter experiência política!!

Mas se esta é a indisfarçável realidade passada com António Sampaio da Nóvoa, o mesmo tem lugar com as eleições deste ano. Sendo evidente que as sondagens publicadas têm cada vez menos valor (e por todo o lado), a verdade é que, das mandadas realizar pelos partidos, nem uma deixa de colocar o PS à frente da atual maioria. Uma porra do quilé...

Por fim, as últimas palavras de António Ramalho Eanes, hoje um concidadão alinhado com os valores humanistas da doutrina social da Igreja Católica: António Sampaio da Nóvoa tem um carácter forte e bom. E não é disto que se precisa hoje em Portugal, para mais logo ao mais alto nível do que resta da nossa soberania?

Mas Eanes diz ainda mais: António Sampaio da Nóvoa é dotado de uma inteligência superior, com boas qualidades de temperamento e com capacidade de liderança. E não tem características para desempenhar o alto cargo de Presidente da República?! Pode o leitor ver por aqui – por estas tesouradas inúteis de boa parte dos nossos ditos intelectuais – como tantos dos sempre apontados como sendo dos nossos melhores só acabam por criar problemas onde realmente não existem. Simplesmente, é minha convicção que os portugueses já são hoje capazes de perceber o que é, de facto, vender banha de cobra e como António Sampaio da Nóvoa se encontra nos antípodas desta lamentável marca desses nossos ditos intelectuais.

Simplesmente, Ramalho Eanes foi ainda mais concreto, salientando que António Sampaio da Nóvoa tem uma capacidade de avaliar o mundo difícil em que vivemos e o país que fomos, que somos e que realisticamente podemos ser, e precisamente por possuir uma cosmopolita formação académica. É caso para dizer, pois, mais palavras para quê?!

1.5.133 Expo Trás-os-Montes 2015: a mostra empresarial da região decorre durante este fim-de-semana (2015-05-29 19:19)

O parque de exposições da Nerba, Associação Empresarial do Distrito de Bragança, acolhe durante este fim-de-semana mais uma edição da Expo Trás-os-Montes.



A quarta edição desta mostra pretende a «Conquista de novos mercados, promover a capacidade inovadora e empreendedora e potencial para

apostar na internacionalização dos seus agentes económicos».

A aposta incide em fileiras estratégicas como o vinho, azeite, frutos secos, raças autóctones, turismo, inovação e tecnologia, expondo o que de melhor se produz na região.

[post_ad]

Autarquias, empresas, Instituições de ensino e agentes económicos locais estarão representados nesta edição do certame transmontano, não faltando também espaço para a apresentação da gastronomia tradicional e das tradicionais tasquinhas com exposição e venda directa de produtos agros alimentares produzidos em Trás-os-Montes.

A nível das iniciativas de debate estarão em discussão temáticas como os instrumentos de apoio à inovação e internacionalização das empresas no período 2014-2020, os mercados e oportunidades de negócio e investimento bem como os instrumentos de financiamento à exportação e ao investimento.

1.5.134 Deserto (2015-05-30 00:54)



1.5.135 Atividade cerebral e resposta sexual de homens com e sem Disfunção Erétil (2015-05-30 10:03)

Estudo pioneiro compara atividade cerebral e resposta sexual de homens com e sem Disfunção Erétil.

[impotencia-sexual.jpg]

Atividade cerebral e resposta sexual de homens com e sem disfunção erétil

O SexLab (Centro de Investigação em Sexualidade Humana) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (UP) e o IBILI (Instituto Biomédico de Investigação de Luz e Imagem) da Universidade de Coimbra (UC) estão a desenvolver um estudo sobre a resposta sexual masculina e os seus correlatos neuronais.

Financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e coordenada por Pedro Nobre, diretor do SexLab da Universidade do Porto, e Miguel Castelo Branco, diretor do IBILI da UC, a investigação vai analisar a atividade cerebral e a resposta sexual de homens com e sem disfunção erétil, face à visualização de filmes de conteúdo sexual, durante a realização de uma ressonância magnética.

Trata-se do primeiro projeto experimental a avaliar a interação entre a atividade cerebral, a resposta sexual e fatores psicológicos (cognições e emoções) durante a exposição a estímulos sexuais em homens com e sem disfunção erétil. De uma forma geral, este estudo poderá ter repercussões na consolidação de conhecimentos relacionados com a etiologia e manutenção da disfunção erétil e suas implicações para tratamento.

O objetivo geral é contribuir para «uma melhor compreensão desta problemática, avaliando os correlatos neuronais da resposta sexual em homens com e sem disfunção erétil. Simultaneamente, pretende-se correlacionar estas medidas com alguns fatores psicológicos, como a personalidade, crenças sexuais e mecanismos de excitação e inibição sexual que constituem fatores de risco para o desenvolvimento de disfunções sexuais», explicam os responsáveis pelo estudo.

A pesquisa, que se inicia esta semana, necessita da contribuição voluntária de 40 homens (20 com disfunção erétil com causas psicológicas e 20 sem dificuldades sexuais). Os voluntários devem ser homens heterossexuais, com idades compreendidas entre os 18 e 50 anos, sem prob-

lemas médicos ou consumo de medicação que afetem a resposta sexual (p. ex., diabetes, anti-hipertensores, antidepressivos)

Os participantes terão de efetuar uma entrevista de diagnóstico de disfunções sexuais, preencher um conjunto de questionários e realizar uma ressonância magnética, enquanto será avaliada a sua resposta sexual. O estudo decorre com todas as garantias de privacidade e anonimato. No final da participação, os voluntários receberão como compensação um cartão de oferta no valor de 30 euros.

[post_ad]

O estudo obedece a todas as normas éticas e de regulamentação, nomeadamente ao princípio da confidencialidade, e vai decorrer no Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), junto ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Para mais informações ou dúvidas, os voluntários podem contactar a equipa através do endereço eletrónico sexlab.ibili@gmail.com.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.5.136 Festival Literário de Bragança entre os dias entre 4 e 6 de Junho (2015-05-30 11:18)

O primeiro festival literário de Bragança e deverá decorrer entre os dias entre 4 e 6 de Junho, durante a feira do livro da capital nordestina. O evento pretende envolver toda a comunidade local, com especial enfoque nas escolas. Um número significativo de escritores portugueses e brasileiros passarão por Bragança durante o acontecimento cultural, percorrendo as escolas de todo o concelho e espaços públicos como a biblioteca municipal.

BRAGANÇA FESTIVAL LITERÁRIO
4, 5 e 6 de junho
Biblioteca Municipal de Bragança

Francisco José Viegas | Júlio Magalhães | Fernando Da Costa | Jorge Reis | Afonso Cruz

4/5 Sessões nas escolas com o escritor Afonso Cruz e a ilustradora Evelina Oliveira

4 15h00 Encontro luso-amazonico – Instituto Politécnico de Bragança
21h00 Apresentação do Livro “Que o Infinito”, Escola de Sr. Clara (4º ano)

5 17h00 Apresentação do livro: “Por longos dias, longos anos, foi silêncio: uma breve antologia de autoras transmontanas”
21h30 Sessão de abertura, Leitura de textos e Mesa de debate «Cada criatura é um inteiro livro sobre Deus» com Jorge Reis Sá e D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda

6 15h00 Apresentação e leitura de textos, mesas de debate «O sentido de pertença», com Júlio Magalhães e Fernando Da Costa, e «O Inverno acanhegon-nos» com Francisco José Viegas e A. M. Pires Cabral
19h00 Sessão de encerramento

Programa Paralelo: Feira do Livro e Exposição de Ilustrações

1.5.137 Um argumento absurdo (2015-05-30 11:18)

[cronicadeheliobernardolopes.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como cada um de nós conhece bem, sobretudo se já com umas décadas de vida, Portugal foi sempre o lugar do rigoroso inquérito. Invariavelmente, ou este é feito por quem não é realmente independente de quem é visado, ou simplesmente redundante em nada.

Também de um modo assaz frequente, a Justiça fica fora das realidades em causa, seja porque não é solicitada a atuar, seja porque entende dever ficar nessa posição. Uma velha escola do Direito Português, que acaba por ensinar o modo de operar os tais rigorosos inquéritos.

Desta vez, eis que por aí nos surgiu o tal estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos,

ao redor da vida interna do Hospital de Santa Maria. Naturalmente, terminado o estudo, o mesmo foi publicitado, dado que, pela natureza do trabalho, o mesmo não seria nunca suscetível de poder ser considerado sigiloso. Não é assim em parte alguma dos Estados onde funcionam capazmente o Direito e a Ciência. Basta olhar, por exemplo, para os Estados Unidos ou para o Reino Unido, mas entre muitos outros Estados.

Entre nós, porém, surgiu-nos alguém, creio que da administração do Hospital de Santa Maria, admitindo a possibilidade de poderem ser processados os autores do estudo. Ou seja: não importa a veracidade do que se contém no estudo, antes o facto do mesmo ter sido tornado público, que é o universalmente praticado nos Estados onde o Direito e a Ciência funcionam de portas abertas.

Acontece que, num destes dias, um relatório da União Europeia salientava, a propósito de corrupção, que falta a Portugal um plano estratégico para o seu combate, mas também que falta eficácia ao Sistema de Justiça de Portugal – dizia-se Tribunais. De modo que pergunto: vai a Justiça portuguesa instaurar um processo por difamação às entidades que elaboraram este relatório sobre a Justiça Portuguesa e o seu combate à corrupção? Claro que não!

O que este relatório da Fundação Francisco Manuel dos Santos diz terá de ter-se escorado nas declarações dos escutados, mas também à luz das melhores práticas científicas nestas situações. Simplesmente, o relatório traz uma novidade, que é a referência à Opus Dei. É minha convicção que, não fora tal, e o relatório nunca teria provocado o burburinho que pôde ver-se.

Por tudo isto, sugiro que o leitor leia a obra de António José Vilela e de um colega seu, SALAZAR E A CONSPIRAÇÃO DO OPUS DEI, e que acompanhe, durante os dias úteis da semana, a série televisiva, UM CRIME, UM CASTIGO, que passa na RTP 2 às dez da noite. Por estas vias o leitor ficará com uma ideia muito bem estruturada da realidade da vida destes dias no seio das sociedades ocidentais (ditas) democráticas.

1.5.138 Área afectada pela Vespa do Castanheiro é mais grave do que o inicialmente esperado (2015-05-30 11:19)

A Doença da Vespa do Castanheiro, recentemente detectada na região de Trás-os-Montes, já afectou mais área do que o inicialmente previsto.

[5.jpg]

Afectação Vespa do Castanheiro é mais grave do que o inicialmente esperado

Descoberta no final de Abril no concelho de Valpaços e após realizadas prospecções mais minuciosas sobre a incidência desta praga, constatou-se que a Vespa do Castanheiro já também fez estragos em outros concelhos como Bragança, Macedo de Cavaleiros ou em Lamego, na margem sul do rio Douro.

"Foi uma má surpresa. A área da expansão da vespa é maior do que aquilo que pensávamos e surpreendentemente já se encontraram focos bastante desenvolvidos não só em castanheiros jovens, mas também em castanheiros adultos", afirmou à agência Lusa José Gomes Laranjo, presidente da RefCast e investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Apesar de terem sido desencadeadas estratégias orquestradas com juntas de freguesia, autarquias, produtores, instituições de ensino superior e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte para combater a doença, a tarefa não está a ser fácil devido à forma como o insecto deposita e aloja os ovos nos gomos dos castanheiros.

Só quando formados os novos ramos é que se percebem as deformações e inchaços nas folhas. Depois de infectados os ramos não conseguem dar mais fruto e os prejuízos repercutem-se nas quebras de produção que poderão atingir, em casos mais extremos, os 80 %. Agora a luta será desencadeada sem tréguas, de forma a combater uma doença que poderá colocar em risco uma das

mais importantes produções agrícolas da região transmontana.

[post_ad]

Após terem sido mapeadas todas as áreas infestadas, a luta contra esta praga será posteriormente travada com recurso a técnicas naturais, largando no ambiente insectos parasitóides que se alimentam das larvas da vespa do castanheiro que estão alojadas nas árvores. Esta forma biológica de combater a doença não permite que as larvas se desenvolvam e causem atrofiamentos no processo de desenvolvimento vegetal que ocorre durante a Primavera.

Em declarações à Agência Lusa José Gomes Laranjo alertou para as tentativas que se têm verificado de venda deste parasita aos agricultores, aconselhando-os a terem a certeza do que estão a comprar e evitar burlas.

1.6 Junho

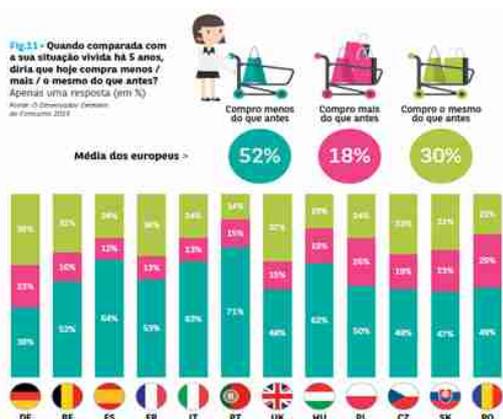
1.6.1 O religioso (2015-06-01 00:42)



1.6.2 Maioria dos portugueses afirma comprar menos do que há cinco anos (2015-06-02 10:16)



Cerca de 71 % dos consumidores portugueses dizem comprar menos agora do que há cinco anos atrás, uma percentagem significativamente acima da média europeia (52 %).



Os portugueses são também os consumidores europeus que mais afirmam ter reduzido as compras por impulso (74 % vs média europeia de 56 %) e os que mais apontam a crise económica como fator para essa mudança de comportamento. Estas são as conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem que analisou a evolução do consumo na Europa nos últimos cinco anos.

Quando comparada com a situação vivida há cinco anos, a maioria dos portugueses diria que hoje compra menos do que antes e apenas 15 % afirmam comprar mais agora. Paradoxalmente, somente 38 % dos consumidores portugueses consideram que a sua forma de comprar mudou ao longo dos últimos cinco anos, bastante menos do que a média europeia, que se situa nos 62 %.

Na sua grande maioria, os consumidores reduziram as compras nos últimos cinco anos devido a um declínio do poder de compra. A sua situação financeira (57 %) e a crise económica do país (55 %) são os fatores mais referidos pelos portugueses para explicar a redução das compras. O estudo constatou mesmo que os portugueses são os europeus que mais apontam a crise económica como um dos principais inibidores de consumo.

«Apesar de serem poucos os que consideram ter alterado o comportamento de compra, a verdade é que os portugueses colocaram um travão no consumo. Os consumidores confirmam a intensidade das restrições ao poder de compra com uma grande percentagem a confessar comprar menos do que há cinco anos. E é com o efeito da crise que os portugueses mais justificam esta evolução do consumo», afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

[post_ad]

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
 Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de

referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.6.3 Basílica de Outeiro acolhe Peregrinação Diocesana anual (2015-06-02 10:27)

É já no próximo dia 10 de junho, Dia de Portugal, das Comunidades e de Camões, que a Basílica de Santo Cristo de Outeiro acolhe a Peregrinação Diocesana anual, que este ano segue a temática “Confio-vos a Deus e à Palavra”, no âmbito do «Ano da Bíblia».

[23. jpg]

Basílica de Outeiro acolhe Peregrinação Diocesana

Esta é já a terceira Peregrinação Diocesana e junta paroquianos, Instituições Particulares de Solidariedade Social, movimentos de espiritualidade, jovens e crianças sendo que, pela primeira vez, decorre, em simultâneo, o encontro anual da catequese. A Peregrinação anual é um momento de partilha e comunhão fraterna na Diocese e ganha cada vez mais relevo.

A Vigararia Episcopal para a Ação Pastoral e o Secretariado da Catequese têm previstas diversas atividades lúdicas, culturais e religiosas para este dia, nomeadamente a presença de insufláveis

para os mais novos, ateliês de magia, modelagem, dança, pinturas faciais e artes manuais.

[post _ad]

Decorrem, também, visitas guiadas à Basílica e igreja matriz pelo respetivo Reitor, o Cón. João Gomes, adoração ao Santíssimo Sacramento, Reconciliação e Eucaristia presidida pelo bispo diocesano, D. José Cordeiro.

Do programa faz parte a realização de ateliês, jogos tradicionais, adoração ao Santíssimo Sacramento, uma Eucaristia e da parte da tarde um convívio com partilha de farnéis e cantares de antanho.

1.6.4 Carviçais recebe II Percurso Pedestre “Rota da Cigadonha” (2015-06-02 14:04)



A Junta de Freguesia de Carviçais organiza no dia 7 de Junho a II edição do Passeio Pedestre “Rota da Cigadonha”. A concentração está marcada para as 09h00 junto ao antigo colégio, em Carviçais.

[post _ad]

O percurso de dificuldade média, tem 6,5 Km e a duração prevista de duas horas e meia. Desenrola-se por caminhos de muita história utilizados pelos nossos antepassados nos seus afazeres diários, com os carros de bois carregados de madeiras ou fenos ou a pé para irem lavar as roupas nos

ribeiros.

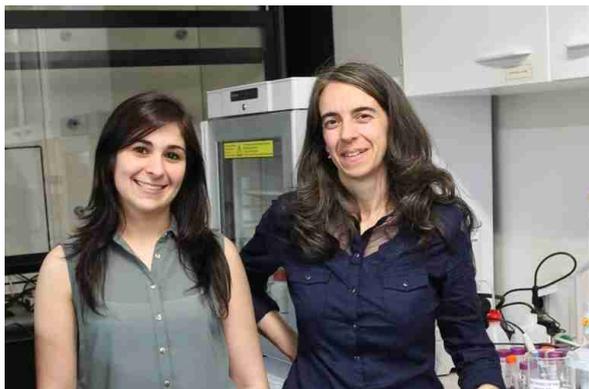
Destaque também para os vários locais onde a população da aldeia ia malhar o pão.

As inscrições estão abertas até 5 de Junho, às 12h00, na Junta de Freguesia de Carviçais e na secção do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.6.5 Investigadores portugueses desenvolvem Vacina Antiterrorismo

(2015-06-02 14:13)



Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) desenvolveu uma vacina nasal para cenários de ameaça fatal de bioterrorismo com antraz, que poderá vir a ser administrada por qualquer pessoa numa situação de perigo público.

[234.jpg]

Olga Borges à direita

Não está completamente provado que a vacina injetável, disponível no mercado português apenas para militares, seja 100 % eficaz contra a inalação

fatal de antraz em ataques bioterroristas, como aqueles que aconteceram nos Estados Unidos da América em 2001.

A vacina nasal desenvolvida pela equipa da UC atua no local onde o antraz é inalado, impede que ocorra infeção e desenvolvimento da doença numa fase mais precoce, podendo ser mais eficaz do que uma vacina injetável. A introdução no mercado de uma vacina deste tipo poderá dissuadir a utilização de armas biológicas com antraz.

O trabalho de três anos, liderado pela investigadora do CNC e docente da Faculdade de Farmácia da UC, Olga Borges, deu origem a «uma vacina nasal contra o antraz inalado que promove a produção de anticorpos protetores nas mucosas, formando uma barreira à entrada do antraz na corrente sanguínea.»

Foram desenvolvidas «nanopartículas mucoadesivas que têm como função estimular o sistema imunitário, permitindo que este responda de forma mais eficaz à presença do antigénio (molécula estranha ao organismo) do antraz. As nanopartículas asseguram ainda que a vacina não seja destruída pelas enzimas das mucosas ou que se desloque para o estômago, onde seria inativada pelos ácidos», esclarece a investigadora.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) atribui uma elevada taxa de infeções na utilização de vacinas injetáveis em países em desenvolvimento, devido à reutilização de agulhas ou à falta de cumprimento de boas práticas durante a sua administração, provavelmente explicado pela escassez de profissionais de saúde.

Nestes países, principalmente em zonas rurais, o antraz é endémico (ainda não foi eliminado), conduzindo a infeções ao nível das vias respiratórias, da pele e gastrointestinais, resultantes do contacto direto com animais infetados (domésticos e selvagens), ou indireto através da lã, couro, ossos e pelo. A administração nasal da vacina não apresenta os riscos de infeção reportados pela OMS e não necessita de ser aplicada por profissionais de saúde, escassos em países em desenvolvimento.

[post_ad]

A vacina nasal desenvolvida na UC foi testada com êxito em animais de laboratório, mas são necessários novos estudos para confirmar a sua eficácia em humanos. A formulação desenvolvida poderá ser aplicada a outras vacinas, tais como a vacina contra a hepatite B.

A investigação começou por fazer parte de um projeto europeu, proposto pelo Ministério da Defesa Português e aprovado pela Agência Europeia de Defesa. Contudo, devido a restrições orçamentais e redefinições de áreas de investigação do Ministério, tal como dos restantes países do consórcio, o projeto ficou sem o financiamento da área da defesa, tendo sido suportado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.6.6 «Sílvia» com Heitor Lourenço, Manuela Couto, Paulo Pires e Gabriela Barros no CC de Macedo de Cavaleiros (2015-06-02 14:30)

O centro Cultural de Macedo de Cavaleiros recebe no próximo dia 6 de junho, às 21: 45 horas, o espectáculo de teatro «Sílvia», com Heitor Lourenço, Manuela Couto, Paulo Pires e Gabriela Barros.



"Gonçalo e Catarina entraram numa fase nova das suas vidas. Os filhos foram para a universidade e o casal mudou-se para Lisboa. Mas Gonçalo não está feliz. Odeia o seu trabalho e precisa de algo mais na sua vida. Até ao dia em que encontra Sílvia.

Sílvia é jovem, linda, divertida, e sente um amor à primeira vista por Gonçalo. A ligação entre os dois é tão forte que Gonçalo decide levar Sílvia para casa, o que não agrada de todo Catarina. É que Sílvia deixa pêlo no sofá. Bebe água da sanita. É inconveniente para as visitas. E ladra.

Sílvia é uma cadela abandonada, que se torna uma obsessão para Gonçalo que encontra nela uma razão para olhar a vida de outra maneira. Mas Catarina acha que a cadela é apenas um escape para uma crise de meia-idade. O que não deixa de lhe fazer ciúmes. Uma rival na sua relação com o marido. Para qualquer lado que se volte, qualquer conversa que tenha, para onde quer que olhe só existe uma coisa: Sílvia. A cadela. O casamento vai ser verdadeiramente posto à prova através de uma série de complicações hilariantes, onde não faltam amigos estranhos a dar opiniões e até um psicólogo que acaba por perder as estribeiras com o problema do casal.

"Sílvia" é uma comédia onde o humor e a ternura se misturam, tornando o desenrolar da história apaixonante para quem a vê. Qualquer espectador poderá experienciar o riso verdadeiro até à lágrima. Neste triângulo amoroso, que ganhe a melhor espécie.."

[post_ad]

Produção Sola do Sapato / Margem Narrativa, com tradução e adaptação de Heitor Lourenço e Manuela Couto, encenação de Almeno Gonçalves e interpretação de Heitor Lourenço, Manuela Couto, Paulo Pires e Gabriela Barros.

Onde: centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

Quando: 6 de junho de 2015

Hora: 21: 45 horas

1.6.7 Estudo europeu revela lacunas na agricultura portuguesa (2015-06-02 18:23)



A agricultura portuguesa revela graves lacunas a nível da geração de conhecimento aplicado e escassez no aconselhamento técnico de qualidade aos produtores, segundo um estudo europeu que, em Portugal, foi coordenado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

[post_ad]

O trabalho de investigação "PRO AKIS" foi liderado pela universidade alemã de Hohenheim, financiado pela Comissão Europeia e foi desenvolvido nos 28 países da União Europeia.

Coube a uma equipa da UTAD, realizar o inventário dos Sistemas de Conhecimento e Informação para a Agricultura (AKIS) em Portugal, Espanha, Chipre, Grécia Itália e Malta.

"O sistema de comunicação para a agricultura é muito fragmentado e essa fragmentação também tem muito a ver com o desinvestimento do Estado na parte da produção de conhecimento e transferência de conhecimento e no aconselhamento na agricultura", afirmou responsável pelo estudo, Lúvia Madureira, citada pela Agência Lusa.

1.6.8 Dois dias de alegria para as crianças de Macedo de Cavaleiros (2015-06-02 18:38)



O Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de junho, é, sempre, dos dias mais aguardados pelas crianças. A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros assinalou a efeméride, em dois dias (segunda e terça-feira), para as cerca de 700 crianças dos Jardins de Infância e 1º Ciclo de todo o concelho.

X

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/diacriancamacedo.ht>

"Sabemos o quão especial é esta data para todos e quisemos que as crianças pudessem aproveitar ao máximo o que tínhamos para lhes oferecer. No primeiro dia contamos com a presença das crianças dos jardins-de-infância, públicos e privados, e, no segundo dia, foi a vez dos alunos do 1º Ciclo estarem presentes", referiu o Vereador da Educação da Câmara Municipal, José Luís Afonso.

[post_ad]

O programa contou com diversas atividades, de cariz diverso, desenvolvidas na Rua Almeida Pessanha e no Jardim 1º de Maio, sendo que, os insufláveis são, sempre, os que mais atenção despertam. "Houve um envolvimento com outras instituições como a CPCJ, o Centro de Saúde, o Geopark Terras de Cavaleiros que, com as nossas auxiliares de educação, professores das AEC's e as técnicas da Biblioteca Municipal, a quem agradeço o trabalho, proporcionaram um programa múltiplo, aliando a aprendizagem à diversão. O melhor

de tudo, é que as nossas crianças tenham ficado satisfeitas e, isso, com certeza, conseguimos”, acrescentou.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.6.9 A realidade tem muita força (2015-06-03 08:30)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Há já muitos anos, a SIC Notícias teve um programa que se intitulava, CASOS DE POLÍCIA. Um programa que, na sua primeira série, foi moderado por Carlos Narciso.

Com frequência anual, os relatórios da Secretaria de Estados dos Estados Unidos indicavam Portugal como a principal porta de entrada de estupefacientes na Europa, oriundos do subcontinente americano.

Simplemente, sempre que se passava por este tema, de pronto Moita Flores respondia com o seu sotaque alentejano: nã há provas. A verdade, porém, é que havia. Essas provas eram as oriundas da Geografia: olhando para uma representação esférica da Terra, facilmente se percebe que Portugal tem de ser a tal porta. Precisamente o que, muitos anos depois, José Brás acabou por explicar, salientando que um simples olhar para um qualquer globo terrestre era mais que suficiente para explicar a realidade sucessivamente exposta nos relatórios da Secretaria de Estado dos Estados Unidos.

Pois, ontem mesmo, eis que a Greenpeace e a Quercus alertaram para importações irregulares da madeira oriunda da República Democrática do Congo.

Nos termos deste alerta, Portugal é a segunda maior porta de entrada no mercado internacional de madeiras de explorações duvidosas ou alegadamente ilegais da República Democrática do Congo. Um alerta que resultou de um estudo de dois anos sobre o tema em causa.

A verdade é que até já Barack Obama parece andar preocupado com a sustentabilidade da Terra. E não deixa de ser estranho que, escutando tudo e todos por todo o mundo, os Estados Unidos não se determinem a combater a destruição veloz dos mais diversos ecossistemas do Planeta. É, no fundo, o preço que viremos a pagar pela ganância do grande capital e por se ter deixado que a política portuguesa e a europeia tenham atingido a cegueira judiciária que se vai vendo a cada dia que passa. A verdade é que a realidade tem muita força.

1.6.10 Tudo a postos em Sabrosa para o arranque do Lés-a-Lés (2015-06-03 09:35)

Está tudo pronto para mais uma edição, a 17.ª, do Portugal de Lés-a-Lés, maratona mototurística que este ano parte da vila duriense de Sabrosa já no próximo domingo, dia 7 de junho.

[q2e.jpg]

Sabrosa

Ano após ano, desde 1999, o Portugal de Lés-a-Lés leva muitas centenas de motociclistas na aventura da descoberta de um País recheado de tesouros. Das paisagens ímpares à gastronomia de incomparáveis sabores, dos históricos monumentos às mais deliciosas estradas, em percurso gizado pela Federação de Motociclismo de Portugal e que é verdadeiro hino ao prazer de andar de moto.

Com a publicação das listas de participantes e

respetivos horários de partida para cada uma das etapas, está tudo pronto para o arranque de mais uma travessia de Portugal à moda antiga, sem autoestradas ou vias rápidas, antes optando pelas mais pitorescas estradas nacionais e municipais. De Sabrosa a Albufeira, com passagem por Castelo Branco, muitas centenas de motociclistas poderão desfrutar de um evento preparado ao pormenor, bem patente em road-book repleto de pormenores e curiosidades que mais enriquecerão a aventureira viagem de Trás-os-Montes ao Algarve. Trajeto essencialmente raiano, privilegiando a quietude das estradas do interior, quase sempre em asfalto de grande qualidade e com configuração que garante enorme prazer de condução.

[post_ad]

Ao todo, mais 1000 quilómetros de inesquecíveis descobertas paisagísticas, patrimoniais, históricas e gastronómicas, em aventura plena de encantos durienses, beirões, alentejanos e algarvios, que começa, como sempre, com as verificações técnicas e documentais, no Parque BB King, em Sabrosa, a partir das 11.30 horas de domingo, dia 7 de junho. Procedimento que durará grande parte do dia, até depois das 18 horas e que, para maior rapidez, pede a todos os participantes que saibam o número da equipa e respetivos horários. E assim, sem demoras desnecessárias, que o importante é mesmo conviver e andar de moto, preparar o arranque para prólogo em terras de Magalhães, meia hora depois.

Com a ordem de partida para cada uma das etapas, a lista publicada no site da Federação de Motociclismo de Portugal contém a hora de arranque das 597 equipas que começarão a passar pelo palanque às 6 horas. E que, durante 3 horas e 18 minutos, darão corpo a enorme e colorida caravana do maior evento mototurístico da Europa.

1.6.11 Câmara de Mogadouro tenta atrair investidores para o concelho (2015-06-03 09:56)

A Câmara Municipal de Mogadouro lançou um programa destinado a captar possíveis investidores para o concelho e por isso qualquer ramo de negócio é bem-vindo, desde que sejam criados postos de trabalho de tanto o concelho carece.

[hj.jpg]

Vila de Mogadouro

Para implementar este programa de apoio a investidores, a autarquia está a atribuir um montante máximo até oito salários mínimos por cada pessoa contratada para um período de, pelo menos, cinco anos desde que o recrutamento e a instalação da empresa seja feito na circunscrição territorial que corresponde ao concelho de Mogadouro.

[post_ad]

O município vai dispor a breve prazo de 43 lotes na Zona Industrial da vila, que cede reembolsando 50 cêntimos o metro quadrado a quem criar quatro postos de trabalho.

Numa outra fase também serão disponibilizados lotes, na mesma zona industrial a 3,75 euros o metro quadrado. Todos os interessados em investir em Mogadouro, dispõem agora de um conjunto de incentivos que a Câmara Municipal lançou para atrair e fixar as pessoas.

1.6.12 Cartaz da Feira de S. Pedro ultrapassa as melhores expectativas (2015-06-03 10:24)

O cartaz musical da edição deste ano da Feira de S. Pedro ultrapassa as melhores expectativas. Nomes de topo da música portuguesa como Xutos

& Pontapé, GNR, DAMA, Quinta do Bill e Paulo Gonzo, vão passar pelo Parque Municipal de Exposições, devendo atrair até à cidade nordestina milhares de visitantes.



São 9 dias de festa em Macedo de Cavaleiros, em honra do padroeiro São Pedro. O certame das atividades económicas de maior projeção na região, ganha, em 2015, contornos de festas da cidade, com animação e festejos que se estenderão às ruas e praças de Macedo de Cavaleiros.

As festas, organizadas por uma comissão constituída em abril, composta por 9 membros representantes da Câmara Municipal, Associação de Freguesias da Cidade, Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACISMC), Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Agrupamento 602 do CNE, vão alargar-se “muito para além da área do Parque Municipal de Exposições, procurando um maior envolvimento da comunidade e também uma maior rentabilidade para o tecido comercial”, defende o Presidente da Câmara Municipal, simultaneamente presidente da comissão organizadora, Duarte Moreno.

A estratégia é a de proporcionar um programa de atividades de animação no centro da cidade, antes e depois dos concertos principais, valorizando associações, artistas e dj’s locais, originando um ambiente de festa e envolvimento de Macedenses e visitantes. “Apostámos num modelo de organização, cuja principal preocupação é a de, também, trazer gente para as ruas, não as restringindo ao parque. Envolvermos as associações, artistas locais e dj’s, que não entram no cartaz principal, abraçando todas as faixas etárias, num ambiente de grandes festas e diversão para todos”, garante o autarca.

O Parque Municipal de Exposições mantém a sua componente económica, com a 32ª Feira Empresarial de São Pedro, organizada pela ACISMC, e a realização, diariamente, dos espetáculos principais. No dia 5 de junho, vai acolher a realização do programa dos domingos à tarde da TVI, “Somos Portugal”.

[post_ad]

Espetáculos no Parque Municipal de Exposições:
27 junho (sábado) – Xutos & Pontapés;
28 junho (domingo) – G.N.R.;
29 junho (segunda) – Mega Arraial Popular – Via5, Somtex, RJB Ritmo Jovem;
30 junho (terça) – Artistas da Região - Sandro Lopez, José Jecas, Teresa Costa, Tiago Lito, Vera Trinchete, Yvete Band, Carlos Baptista;
1 julho (quarta) – Festa da Música Portuguesa – Augusto Canário, Manuel Campos, Rebeca, Saúl, Vítor Rodrigues, Vanessa Martins;
2 julho (quinta) – D.A.M.A.;
3 julho (sexta) – Quinta do Bill;
4 julho (sábado) – Paulo Gonzo.

1.6.13 A FIFA e a realidade (2015-06-03 13:25)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

O dia de hoje ficará a marcar uma data história na já longa vida da FIFA, ao serem detidos mais de uma mão cheia dos seus mais altos dirigentes. Além do mais, em vésperas das novas eleições para os órgãos dirigentes da instituição. Um indiscutível marco histórico. Em todo o caso, um acontecimento que nos deve fazer refletir. Reflitamos, então.

Em primeiro lugar, os rumores, com força de certeza, de práticas ilícitas com dinheiro ao nível dos dirigentes da FIFA tem já décadas. Talvez

duas ou mais. Não sendo difícil fazer prova de tal realidade – recorde-se o caso de João Avelanje – há que procurar discorrer sobre se poderá existir por detrás destas atuais detenções algo mais do que parece.

Em segundo lugar, é essencial ter presente que os dois próximos mundiais de futebol estão destinados à Rússia e ao Qatar. Dois, Estados hoje em confronto com os Estados Unidos, embora por razões distintas, e materializadas em atitudes diferentes. Recordemo-las.

O Qatar, como se sabe de há muito, vem sendo um apoiante líquido do Estado Islâmico, situação de há muito conhecida e denunciada. Em contrapartida, a Rússia tem vindo a ser envolvida por via das mil e uma atitudes dos Estados Unidos e da sua OTAN. Findo o comunismo, os Estados Unidos assenhorearam-se do mundo, ao mesmo tempo que desenvolveram, de modo imparável, a globalização, o neoliberalismo, a pobreza e a guerra.

Acontece, porém, que Vladimir Putin não foi na fita, determinando-se a defender a Rússia e os seus concidadãos da cobiça do capitalismo norte-americano. Passou, pois, a ser o novo Kílas do tempo que passa. Em consonância com esta realidade, também a China acaba de protestar contra as constantes violações da sua soberania marítima por parte dos Estados Unidos.

Ora, é bom recordar o que veio a ser relatado ao Congresso dos Estados Unidos a propósito do caso Maddof e quejandos: o tema era conhecido há vinte anos, sem que as autoridades competentes, já avisadas, se tivessem determinado a enfrentá-lo. Permanentes mistérios e mentiras, como os da vitória fraudulenta de Kennedy sobre Nyxon, ou de Bush sobre Gore, ou sobre o que realmente esteve na base da detenção de Noriega ou do homicídio de Kadafy.

E, em terceiro lugar, esta evidência: sendo tão antigo o conhecimento desta realidade ao nível da FIFA, ela só agora se materializou de molde a tentar atingir o Governo do Qatar, apoiante do Estado Islâmico, e o da Rússia, por se ter determinado a seguir uma política patriótica. Esta é que

é, em minha opinião, a verdade do que se está a passar com os tais dirigentes da FIFA. Uma coisa é desde sempre ter existido corrupção – sempre apontada –, outra o atuarem agora as autoridades norte-americanas como se está a ver. Nem tudo o que parece é...

1.6.14 B Fachada actua no Museu Abade de Baçal (2015-06-03 14:47)

Os concertos do Museu Abade de Baçal já se tornaram uma habitualidade no ambiente cultural da cidade de Bragança. No próximo dia 12 de junho, é o cantautor B Fachada que estará presente na instituição cultural brigantina, num concerto cuja organização tem a marca de qualidade da Dedos Bionicos.

[2015-06-03_144621.png]

B Fachada actua no Museu Abade de Baçal

« Bernardo Fachada é considerado o maior escritor de canções da sua geração. Desde João Peste ou António Variações que não havia esta vibração e frescura. A obra de B Fachada vive de uma crítica que faltava à canção nacional e que permanece uma das formas mais vitais, naturais e poderosas de comunicação. As suas letras relatam de forma humana e contemporânea o que é viver no Portugal de hoje, com seriedade e com coração. Depois de “Criôlo” e “O Fim”, ambos de 2012, o músico regressou aos discos em 2014 com “Fachada”, um álbum que regista uma evolução sonora e conceptual. Canções mais políticas, construídas com sampling, teclados e ritmos dançáveis, onde também marca presença Zeca Afonso, numa cover eletrónica de “Já o tempo se habitua”».

[post_ad]

Onde: Museu Abade de Baçal (Bragança)

Quando: 12 de junho de 2015

Hora: 22:30 horas

Entrada: 5 euros

projeto Eco-Escolas dinamizado pelo Gabinete do Ambiente da instituição.

1.6.15 Crianças aprendem medidas de prevenção e combate a incêndios florestais (2015-06-03 22:42)

Os alunos do 1º Ciclo da Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas da Santa Casa da Misericórdia de Bragança assistiram, esta quarta feira, a uma ação de sensibilização sobre “Prevenção e Combate a Incêndios Florestais”.



A formação foi dada por técnicos da Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana (ARBOREA) que conta com uma equipa de sapadores florestais.

O objetivo geral desta ação foi sensibilizar os alunos para a preservação da floresta, através do conhecimento da sua importância, bem como, da promoção dos comportamentos fitossanitários e das medidas adequadas para a limpeza e conservação do espaço florestal.

[post_ad]

As crianças puderam ainda aprender a importância do trabalho do sapador florestal cuja área de ação é de apoio a queimas, ações de fogo controlado e manutenção e beneficiação da rede de pontos de água.

Esta ação de sensibilização decorreu no âmbito do

1.6.16 Portugueses mais preocupados com impacto ambiental do consumo (2015-06-03 23:20)



A propósito do Dia do Ambiente, que se comemora na próxima sexta-feira, o Observador Cetelem revela dados que demonstram que os portugueses estão entre os europeus que, desde a crise, mais atenção prestam ao impacto ambiental das suas compras.

Tabela A11 • Até que ponto concorda com as seguintes afirmações?

Apresenta uma resposta por linha (Subtotal: "plenamente de acordo" e "bastante de acordo", em %)

	DE	BE	ES	FR	IT	PT	UK	HU	PL	CZ	SK	RO	Méd. Europeus
desfruto mais das compras do que há 5 anos	39 %	36 %	20 %	34 %	25 %	20 %	34 %	32 %	38 %	39 %	39 %	44 %	33 %
faço mais compras importantes do que há 5 anos	44 %	66 %	75 %	66 %	80 %	91 %	61 %	69 %	61 %	73 %	58 %	66 %	64 %
presto mais atenção aos preços do que há 5 anos	71 %	83 %	88 %	85 %	91 %	81 %	81 %	90 %	85 %	86 %	84 %	91 %	83 %
negocio mais os preços do que há 5 anos	41 %	60 %	76 %	59 %	70 %	77 %	59 %	59 %	59 %	38 %	49 %	69 %	59 %
faço mais compras inteligentes do que há 5 anos (caça às promoções, compras de ocasião, low cost, etc.)	72 %	80 %	86 %	78 %	90 %	91 %	78 %	88 %	79 %	77 %	77 %	83 %	79 %
utilizo mais a internet e as tecnologias móveis para fazer compras do que há 5 anos	73 %	66 %	71 %	67 %	79 %	66 %	81 %	68 %	66 %	70 %	64 %	81 %	73 %
dou mais atenção à origem/composição dos produtos do que há 5 anos	53 %	54 %	67 %	70 %	83 %	73 %	55 %	70 %	70 %	75 %	73 %	86 %	67 %
dou mais atenção ao impacto ambiental dos produtos do que há 5 anos	49 %	55 %	60 %	65 %	73 %	68 %	52 %	69 %	62 %	53 %	57 %	75 %	60 %

Fonte: O Observador Cetelem de Consumo 2015

Cerca de 68 % dos portugueses manifestam essa preocupação, uma percentagem acima da média europeia (60 %). A origem dos produtos é também tida em consideração por 73 % dos consumidores em Portugal.

De uma forma global, os consumidores estão cada vez mais atentos à qualidade e ao impacto das suas compras. Atualmente, o impacto ambiental do consumo é um fator a que prestam atenção cerca de seis em cada dez europeus e mesmo 65

% a 75 % dos franceses, portugueses, húngaros, italianos e romenos. As mulheres são um pouco mais sensíveis do que os homens (63 % contra 57 % de homens), mas sem diferenças no que toca a faixas etárias.

Os portugueses estão também entre os europeus que, desde a crise, mais atenção dão à origem e composição dos produtos: cerca de 73 % contra uma média europeia que ronda os 67 %. À frente de Portugal está apenas a Roménia (86 %), a Itália (83 %) e a República Checa (75 %), onde a percentagem de inquiridos interessados em conhecer a origem dos produtos é ligeiramente superior. Esta atenção dada à composição traduz-se pela escolha de produtos “livres de”, como confirmado pelo aumento do consumo de produtos orgânicos, seja em produtos alimentares, em cosméticos ou em vestuário de algodão orgânico.

«Nos últimos anos, a procura de produtos não poluentes e naturais tem-se afirmado como verdadeira tendência de consumo que se revela muito positiva para a proteção do meio ambiente e conservação das espécies. Os portugueses estão cada vez mais preocupados com a origem dos produtos e com o impacto que os mesmos possam ter no ambiente. Isto traduz-se na adoção de comportamentos de compra mais responsáveis e conscientes, que colocam Portugal à frente da média europeia», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores,

em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

[post_ad]

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.6.17 Um dado realmente novo (2015-06-04 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Chegou-nos hoje mesmo mais um estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos, desta vez ao redor da vida do Hospital de Santa Maria. E a minha opinião é simplesmente esta: um estudo fabuloso, porque apresenta, pela primeira vez em Portugal, grupos católicos como estando ligados ao controlo de influências na vida interna daquela estrutura. Daquela ou de qualquer outra.

Claro está que uma coisa é um estudo, mesmo que corretíssimo, outra a conclusão de um tribunal, ainda que completamente errada. Um dado é certo: desta vez, para lá dos partidos e da Maçonaria, o estudo foca também a existência de grupos católicos.

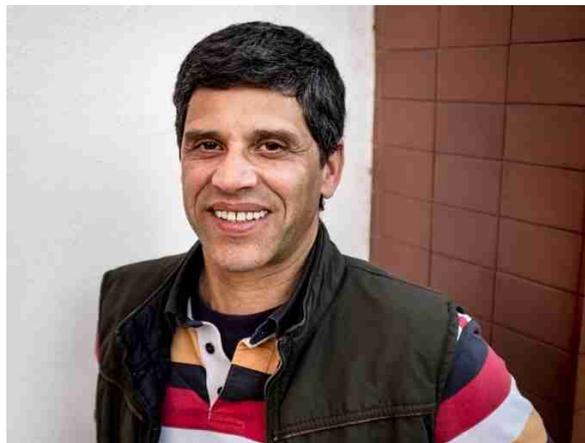
Como se sabe, fartei-me de escrever sobre o facto anómalo de só o olho que vê a Maçonaria dar sinal de si, porque teriam também de existir grupos ligados ao ambiente religioso mais presente no País. Citei, até, os casos da Opus Dei e da Rosa Cruz. Simplesmente, interesses inconfessáveis, a moda do tempo e o medo do desemprego fizeram com que só se falasse da Maçonaria. Por acaso, até de um modo duplamente errado: porque não existe uma Maçonaria, antes lojas maçónicas; e porque existem grupos de interesses organizados ao nível religioso. Entre muitos outros. Simplesmente, estes nunca eram referidos: seriam uma verdadeira santidade, ao lado dos diabinhos da Maçonaria.

Perante o estudo em causa, com as suas conclusões, que vão agora fazer as nossas mais diversas autoridades? Obviamente que não irão perseguir os partidos – o relatório usa a forma plural –, nem é de acreditar que se vão pôr a procurar quem são os membros desses tais grupos católicos.

Portanto, resta a tal Maçonaria. E se os católicos são, de um modo muito geral, conservadores e de direita, os mações vêm mais da histórica esquerda, embora estejam hoje muito uniformemente espalhados. Portanto, o que acaba por sobressair deste relatório como ónus não é a direita. Mas será a esquerda, comunista ou bloquista? Claro que não! Ao nível essencialmente subliminar, quem se vê atingido acabam por ser os ditos socialistas democráticos.

O grande interesse deste relatório é reconhecer uma evidência sempre escondida: existem grupos católicos ligados ao tráfico de influências. Mas isso sempre se soube. Fossem católicos ou outros. O problema é que aos católicos nada irá acontecer, seja o nível o que for. E como aos partidos também não, restam os mações.

1.6.18 Cientista Português financiado para estudar malária durante a gravidez (2015-06-04 09:43)



A Fundação March of Dimes, uma organização norte-americana que tem como missão melhorar a saúde das mulheres grávidas e a saúde dos bebés, financiou este ano o laboratório de Carlos Penha Gonçalves, do Instituto Gulbenkian de Ciência, pelos seus estudos em malária na gravidez.

[1. jpg]

Carlos Penha Goncalves

A infeção com malária durante a gravidez coloca sérios riscos tanto para mulheres como para crianças. A Fundação March of Dimes (<http://www.marchofdimes.org/>), uma organização norte-americana que tem como missão melhorar a saúde das mulheres grávidas e a saúde dos bebés, financiou este ano o laboratório de Carlos Penha Gonçalves, do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC, Portugal), pelos seus estudos em malária na gravidez. Esta é a primeira vez que a Fundação March of Dimes financia investigação numa instituição portuguesa.

Mulheres grávidas infetadas com o parasita da malária (*Plasmodium falciparum*) podem desenvolver problemas durante a gestação, tais como partos prematuros, nascimento de bebés com baixo peso, nado-mortos e abortos. O parasita da malária acumula-se na placenta originando

uma inflamação em resposta à infeção. Por sua vez, esta inflamação provoca danos na placenta e prejudica o crescimento fetal.

O projeto vencedor do laboratório de Carlos Penha Gonçalves foca-se nos fatores-chave e mecanismos que atuam na placenta de forma a proteger o feto da inflamação. Os investigadores vão estudar as células fetais da placenta, denominadas trofoblastos, que são importantes nas trocas de nutrientes e gases entre a mãe e o feto.

[post _ad]

Usando o ratinho como modelo, os cientistas vão investigar de que forma estas células podem ser direcionadas para assegurar o fornecimento de sangue materno para a placenta e os nutrientes para o feto, durante a infeção. “Este projeto vai contribuir para a identificação de agentes terapêuticos que assegurem a função da placenta em mulheres grávidas infectadas com o parasita da malária, de modo a proteger o feto em desenvolvimento e a sobrevivência de recém-nascidos”, diz Carlos Penha-Gonçalves.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano mais de 50 milhões de mulheres grávidas estão expostas à malária. Em África, cerca de 10.000 mulheres grávidas e 200.000 crianças morrem a cada ano como resultado da infeção da malária na gravidez.

Instituto Gulbenkian de Ciência

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.6.19 Os acordos de Rui Rio (2015-06-04 10:29)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|
538

Foi com um sorriso de certo cinismo que ontem li algumas declarações de Rui Rio, num encontro sobre certa temática e que juntou uma diversidade vasta de concidadãos da atual direita, mesmo que formalmente exteriores ao PSD e ao CDS/PP. Uma vítima, este nosso Rui Rio. Um desses nossos concidadãos foi, precisamente, Rui Rio.

Em primeiro lugar, fiquei um pouco perplexo com aquela postura vitimizada de Rui Rio, salientando que estas notícias a respeito da sua hipotética candidatura servem fins de outros, o que achei verdadeiramente espantoso, tal como a SIC Notícias, que logo ontem explicou que só se movimenta com base em informações que toma por seguras. E ele que nem deseja, seja do modo que for, suceder a Aníbal Cavaco Silva... Uma vítima!

E, em segundo lugar, a sua afirmação de que era bom que houvesse acordos de governação nacional para o Sistema Educativo, para a Segurança Social e para o quadro orçamental. De molde que logo me ocorreu: onde é que eu já ouvi isto?... Mas logo me ocorreu: já sei, foi à atual Maioria-Governo-Presidente!

Em todo o caso, fiquei admirado com o modo aparentemente simples, mesmo linear, com que Rui Rio nos expõe esta ideia, dado que qualquer português com um mínimo de conhecimento da História da III República Portuguesa sabe perfeitamente que um acordo com a direita é um suicídio. Se o mesmo coincidir com os interesses da direita atual, pois, a esquerda e os portugueses saem completamente a perder. Se, por hipótese, tal acordo fosse operado através de cedências mútuas, bastaria uma nova maioria da atual direita para que o antes acordado fosse parar ao cesto das velharias. De molde que termino este tema com esta pergunta: o que nos diz Rui Rio sobre a TAP?

Simplesmente, também ontem nos surgiram algumas considerações de António Ramalho Eanes, e que entendo dever aqui expor e criticar. Diz o antigo Presidente da República que, entre as várias coisas que nos cabe exigir nas próximas eleições, há duas que entende fundamentais, e

que são a exigência de que os políticos cumpram as promessas, dizendo-nos antes como e onde vão arranjar meios para as executar. Mas como conseguem os portugueses materializar tais exigências? De que meios dispõem? Pois, não é verdade que o atual Governo fez tudo ao contrário do que garantia?! E não é igualmente verdadeiro que personalidades destacadas da área económica assumem atitudes antagónicas sobre um mesmo tema ou documento? Portanto, em que se fica?

Por fim, esta sua máxima, já muito antiga: em democracia, quem domina sempre, porque é soberano, é o povo. Mas como se pode realizar tal realidade, se os portugueses deram sucessivas provas de querer ver pelas costas o atual Governo, sem que tenham conseguido atingir tal objetivo? Como pode a soberania residir no povo, se as perdas da nossa soberania nunca foram sufragadas pelo povo?!

1.6.20 Desemprego dispara em Alfândega da Fé com o fim das grandes obras no concelho

(2015-06-04 10:30)

Segundo as estatísticas do passado mês de abril, o desemprego ultrapassou a fasquia dos 48 por cento no concelho de Alfândega da Fé. Estes valores devem-se ao facto de terem terminado as grandes obras na região, como foi o caso da construção da barragem do Baixo Sabor ou a construção do IC5.

[345.png]

Alfândega da Fé

De acordo com os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, o número de desempregados em Alfândega da Fé subiu de 312 para 463 em abril face ao mesmo mês do ano passado. É a maior subida do desemprego em Portugal.

Berta Nunes, presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé considera ser este um dos mais graves problemas com que actualmente se debate, uma vez que a autarca, num curto espaço de tempo, vê duplicar a taxa de desemprego no seu concelho.

Berta Nunes, em declarações à Antena 1, diz que o quadro económico concelhio é débil e incapaz de criar muitos postos de trabalho. “A agricultura, não cria muitos postos de trabalho e os serviços estão neste momento em grande contenção, pelo que estas duas actividades económicas não trazem no momento grandes oportunidades de emprego”, referiu.

A autarca está interessada em manter no concelho todos os jovens que agora perderam o emprego com o fim das obras de construção da barragem do Baixo Sabor, mas isso só se pode fazer se houver motivos de atractividade que não deixem os mais jovens emigrar na busca de melhores oportunidades de vida, contribuindo desta forma para o processo imparável de despovoamento da região.

[post_ad]

Por isso Berta Nunes pede ao poder central mais investimento público em Alfândega da Fé. “O problema só se resolve com um forte investimento da parte do poder central. Se não houver essas políticas públicas e de apoio à iniciativa privada que se direccionem para o interior, o que vai acontecer é o que tem vindo sempre a acontecer, ou seja, as pessoas ficam desempregadas, não conseguem arranjar emprego e emigram”.

Berta Nunes, na mesma entrevista à Antena 1, mostra-se um pouco céptica ao referir-se ao novo quadro comunitário, enquanto instrumento de investimento no interior capaz de diminuir a fraca atractividade destes territórios. “Há muito pouco dinheiro nestes fundos comunitários. Há muito investimento que é direccionado às empresas mas é direccionada para a inovação e internacionalização. A nossa suspeita, o nosso medo e o nosso receio é que no fim deste quadro comunitário, da forma como nós estamos a ver o quadro a ser

desenhado, é que estejamos ainda pior”.

Anónimo (2015-06-04 15:48:11)

Ai sim?!!!então o progresso económico, a prosperidade o desenvolvimento não vinha com a barragem. Então rebentaram com a paisagem toda que poderia no futuro fixar jovens com pequena empresas de turismo da natureza e agora aqui del rei que há desemprego e os jovens vão embora!! Não merecei mais dos que o tendes, digo eu que já me pirei daí à muito e não conto voltar. Palhaçada! Ide agora ter com EDP para criar empregos e fixar a população!!!!!!!!

Anónimo (2015-06-04 23:59:32)

O dinheiro da barragem/EDP foi gasto em folclore e foguetes pelo municípios e agora é que se lembram dos empregos. E o estado não pode ser o empregador universal e único

Anónimo (2015-06-05 10:04:33)

Admirável!!!Então a barragem não cria empregos?!!!!!! Pensei que o problema do desemprego estava resolvido nos concelhos de Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo. Tristeza de governantes! Povo que não merece melhor!

Anónimo (2015-11-27 11:39:33)

Na minha opinião em vez de andarem a pagar dividas aos habitantes de mercearias talhos tudo o que se possa imaginar que isso torna-se um ciclo viçioso e habitua as pessoas a não fazerem nada pela vida (conheço bem a realidade dessa zona do país) deviam dar a cana para pescarem e usar os terrenos que estão abandonados , incentivar as pessoas a cultiva-los e apostar em projetos baseados no que dá a agricultura. Pense nisso Sra. Presidente da camara.

1.6.21 Festa da Cereja arranca amanhã em Alfândega da Fé (2015-06-04 11:26)

Abre portas a 5 de Junho mais uma edição da Festa da Cereja de Alfândega da Fé. O evento é inaugurado oficialmente às 18.00h e promete aguçar o apetite aos visitantes com algumas novidades à base deste fruto.



Para além da cereja de Alfândega da Fé, reconhecida pela sua excelente qualidade, os visitantes vão ser surpreendidos com novos produtos que têm na Cereja deste concelho transmontano o seu principal ingrediente. O Salpicão de Cereja, um Chá gelado de Cereja com Jasmim, o Nitrogelado de Cereja de Alfândega da Fé são algumas das novidades a provar durante esta edição.

Mas nem só de cereja vive esta Festa, o certame anual tem como objectivo dar a conhecer o que de melhor se faz por terras de Alfândega nas áreas da cultura, inovação social, artesanato, turismo e gastronomia. Com organização da Câmara Municipal, a Festa concentra a grande maioria das iniciativas no Parque Municipal de Exposições. Local onde podem ser encontrados os diversos stands com o artesanato, os produtos locais e que é palco de várias iniciativas e espetáculos.

O programa da Festa é ainda complementado com actividades desportivas e culturais. Neste campo destaque para o Encontro de Pastores, para o primeiro Concurso de Ovinos e Caprinos, para a prova desportiva, 1º subida da Serra de Bornes - 4ª etapa do Circuito nacional de montanha 2015- , para o Seminário “Novos Desafios na Cereja” ou a apresentação do livro de João Pedro Mésseder, “Variações em Forma de Cereja”.O espetáculo com os GNR, a 6 de junho, de Manecas Costa, a 5 de junho e as atuações de DJ’s na tenda multiusos complementam a oferta destes 3 dias de Festa.

[post_ad]

A Festa da Cereja de Alfândega da Fé é também um convite para provar o que de melhor estas Terras de Alfândega oferecem e o homem transforma. Uma montra deste território que faz da cereja

motivo de dinamização económica e cultural. As apetitosas e carnudas cerejas de Alfândega da Fé assumem-se, por estes dias, como principal razão para visitar o concelho, ficar a conhecer as suas gentes e a especificidades desta terra que tem neste fruto a sua imagem de marca.

Para tal basta por Alfândega da Fé entre 5 e 7 de junho, provar os produtos locais, degustar a cereja e quem sabe programar um piquenique com sabor a cereja e a Alfândega da Fé.

NI Município Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.6.22 Quinze anos de prisão para agricultor de Alfândega da Fé que escravizou pessoas (2015-06-05 09:54)



Ficou ontem provado em tribunal que um homem de 44 anos, residente na localidade de Santa Justa, concelho de Alfândega da Fé, no distrito de Bragança, escravizou e violentou cinco pessoas que trabalhavam nas suas propriedades agrícolas.

[post_ad]

O tribunal de Bragança deu como provado os factos de escravatura e violência de vária ordem sobre cinco pessoas de quem o condenado se aproveitou da sua vulnerabilidade para explorar de forma inconcebível.

"Julguei que isto envergonharia qualquer homem dos primórdios da civilização e a si ainda hoje não envergonha. Por isso vai condenado a 15 anos de prisão", afirmou o juiz Diogo Oliveira, no final da leitura da sentença, citado pela Agência Lusa.

As vítimas eram exploradas na sua força de trabalho, a quem o arguido, agora condenada, não pagava. O agricultor ainda cometeu repetidas ofensas sexuais sobre uma mulher do grupo.

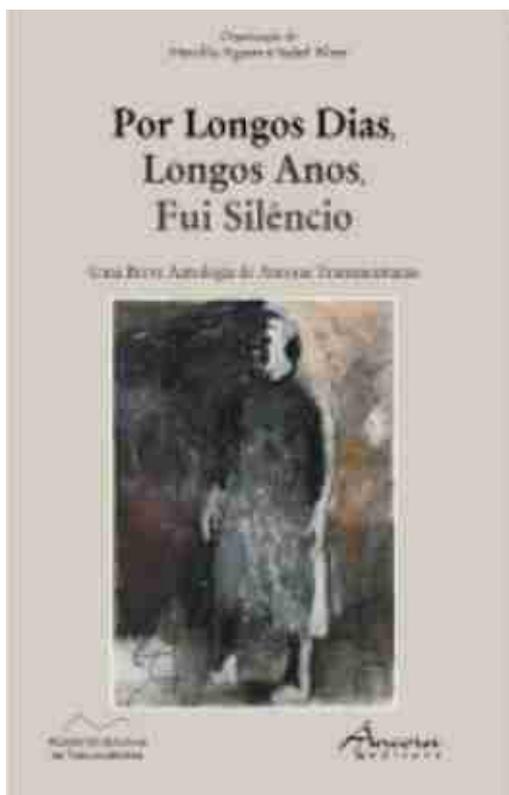
Durante o julgamento o arguido não mostrou qualquer arrependimento e negou a acusação no início do julgamento, tendo concluído o coletivo de juízes que o arguido "atuou com dolo".

Durante o julgamento o arguido não mostrou qualquer arrependimento e negou a acusação no início do julgamento, o que levou o colectivo de juízes a concluir que o agricultor "atuou com dolo".

O arguido foi condenado a quase 30 anos de prisão por cinco crimes de tráfico de pessoas e um de posse de arma proibida, que, em cúmulo jurídico, resultou numa pena única de 15 anos.

1.6.23 "Por Longos Dias, Longos Anos, Fui Silêncio", Uma Breve Antologia de Autoras Transmontanas (2015-06-05 11:12)

Com a organização de Hercília Agarez e Isabel Alves, a obra "Por Longos Dias, Longos Anos, Fui Silêncio", Uma Breve Antologia de Autoras Transmontanas, foi ontem lançada numa sessão da primeira edição do Festival Literário de Bragança, na Biblioteca Municipal da cidade.



"Com este projecto, a Academia pretende ir ao encontro da literatura transmontana, da poesia, da arte e da investigação (neste caso, produzidas por mulheres); estamos a prosseguir as finalidades que presidiram à criação da nossa instituição: a valorização e a promoção das duas línguas do nosso País porque uma delas, o Mirandês, é no território transmontano que vive e floresce agora, mais do que nunca. Este desígnio ficou formalmente expresso na Introdução da obra, pelas suas coordenadoras: "embora se apresente como uma antologia ligada a uma região concreta de Portugal — Trás-os-Montes e Alto Douro—, tentou cultivar-se um olhar abrangente do ponto de vista geográfico, cultural e linguístico. Daí, por exemplo, alguns dos textos surgirem em mirandês" – a prova provada da nossa riqueza linguística e literária", refere-se no prefácio da obra da autoria de Antónia Tiza.

As autoras

Adelaide Monteiro nasceu a 16 de Maio de 1949, em Espesiosa - Miranda do Douro. Professora aposentada do Ensino Secundário e artista plástica, participou nas antologias: Antre Monas i Sbolácios (2010); A Terra de Duas Línguas: Antologia de Autores Transmontanos (2011); A Terra de Duas Línguas II: Antologia de Autores Transmontanos (2013).

Alcina Pires, nasceu na freguesia de Genísio, concelho de Miranda do Douro, em 1953. Exerceu a sua atividade profissional no Ensino Básico e ao mesmo tempo dedicou-se à pintura e à escrita da língua mirandesa. Licenciou-se pelo ISEC, no ano de 2002, em Apoios Educativos. Em 2010 publicou um livro em mirandês, "Lucrécia cunta-moscumo era".

Ana da Conceição Bernardo — pseudónimo Ana Bárbara de Santo António — é natural de Torre de D. Chama onde nasceu em 1965. Trabalha no concelho da Maia em serviços administrativos. Publicou Penas da alma para a mão (poesia, 2006); Teu Cancro Meu; Russa a burrinha tecedeira (infanto-juvenil, 2008) e À Flor da Pele dos Sentidos da Alma (poesia, 2012).

Ana Ribeiro nasceu em Poiares (Peso da Régua), no ano de 1966. É professora no Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos da Universidade do Minho. Publicou, entre outros: A escola do paraíso, de José Rodrigues Miguéis: um romance de aprendizagem, Colecção Hespérides/Literatura, Braga, Universidade do Minho/Centro de Estudos Humanísticos, 1998; "Itinerários femininos no Portugal colonial segundo A árvore das palavras" in Narrativas do poder feminino, Universidade Católica, Publicações da Faculdade de Filosofia, 2012, pp. 461-469; "À volta dos livros: o que revelam as cintas", in Revista Galega de Filoloxía, 13, 2012, pp. 85-120; "Para além dos clássicos: os escritores contemporâneos de João de Araújo Correia na biblioteca do autor", in Geia, 3, 2013, pp. 40-55.

Bina Canguero ye Piçporra i Ribeirinha. Naciuen 1956, en Augas Bibas i bibiuen Ubaadonde-fizolascuola i adondelabó, fonte de sabedorie i guardadora de mimórias, alhimentou l sou maginairo. Fizo l lhiceuen Bergância, bibiuen Paris i studiu na Sorbonne. Fizo 1 purmeiro curso de mirandês cun Amdeu i zdende ten dado passicos a la par de las personas cun quem daprendiu todo i a quien d's bida nas sues cuntas de quando 1 tiempo tenie tiempo.

Cremilde da Conceição Esteves Alonso, nascida em Prado Gatão, Miranda do Douro em 1948,

é licenciada em Germânicas pela Universidade de Lisboa, tendo também frequentado o curso superior de Português na mesma Instituição. Exerceu a profissão de professora e colaborou em jornais regionais. Publicou o livro de memórias mirandesas *Uma casa de sete por sete* (2014).

Eduarda Chiote nasceu em Bragança em 1930. Licenciada em Histórico-Filosóficas, foi directora de um centro psicotécnico e gerente comercial de uma empresa de estudos e realizações ligada ao cinema. Trabalhou também numa galeria de pintura. Incluída em várias antologias, divide-se entre ficção e poesia, tendo sido distinguida nesta última com o Prémio Teixeira de Pascoaes em 2006 com *O Meu Lugar à Mesa*.

Graça Morais é o nome da pintora nascida em Vieiro, Trás-os-Montes, em 1948. Tirou o curso de pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Foi bolseira da Fundação Gulbenkian em Paris. É membro da Academia Nacional de Belas Artes e de outras Associações culturais. Tem feito numerosas exposições individuais em Portugal e no estrangeiro. Em 1997 foi condecorada pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. No Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, podem apreciar-se quadros desta pintora transmontana.

Guida Nunes nasceu em Mondrões, Vila Real, em 1952. Emigrou para o Rio de Janeiro, Brasil, onde realizou a sua formação intelectual, com uma licenciatura em Comunicação Social e outra em Direito. Exerceu o jornalismo naquele país por dez anos e é advogada em Portugal desde 1981. Publicou no Brasil, pela editora Vozes, "Rio, Metrópole de 300 Favelas"; "Catumbi-Rebelião de um Povo Traído" e "Favela-Resistência pelo Direito de Viver". Em Portugal, como edição de autor, "Cidadãos do Mundo - Cidadãos de Portugal?" e "Lavradores de Volfrânio"; e pela Editora Tartaruga: "Casa Minha - Vida Não", "Europa Escondida" e "25 sem Abril".

Isabel M Fernandes Alves nasceu em Carva, Murça, em 1964. É docente na UTAD, com um doutoramento em Literatura Norte-Americana: *Fragmentos de Memória e Arte: Os Jardins na*

Ficção de Willa Cather, Colibri (2006). Nos últimos anos, e para além de estudar autores americanos, tem vindo a interessar-se pela relação entre literatura e paisagem. Tem também desenvolvido estudos na área da literatura comparada; nesse âmbito, escreveu sobre Júlio Dinis, Miguel Torga e A.M. Pires Cabral. Co-editou *Aqui e Agora Assumir o Nordeste : Antologia de Textos de A. M. Pires Cabral, Âncora* (2011).

Isabel Mateus nasceu em 1969 em Torre de Moncorvo (Quintas do Corisco - Felgueiras). Publicou: *A Viagem de Miguel Torga*, Gráfica de Coimbra (2007); *Outros Contos da Montanha*, Gráfica de Coimbra (2009); *O Trigo dos Pardais* (contos da infância), Gráfica de Coimbra (2009); *A Terra do Chiculate - Relatos da Emigração Portuguesa*, Gráfica de Coimbra (2011); *Contos do Portugal Rural/Tales of Rural Portugal* (1.º volume da colecção "Portuguese Insights - BilingualTextCollection"), Gráfica de Coimbra (2012); *A Terra da Rainha - Retratos Portugueses no Reino Unido*, Gráfica de Coimbra (2013); *Farrusco - Um Cão de Gado Transmontano*, Gráfica de Coimbra (2013); *Contos do Portugal Rural/????????* (2.º volume da colecção "Portuguese Insights - Bilingual Text Collection"), Gráfica de Coimbra (2014).

Lara de Leon, pseudónimo de Maria Idalina Alves Brito, nasceu em Felgueiras, Moncorvo, a 2 de dezembro 1954. É licenciada em Serviço Social (1977), Sociologia (1991) e possui uma Pós-Graduação em Direito e Interioridade (2012). Vive na cidade de Bragança onde é Técnica Superior no Centro Distrital Segurança Social. Colaborou durante alguns anos no jornal "Verde Planura" da vila de Izeda. Tem obra publicada no âmbito da ficção narrativa, do ensaio e da poesia. Integra a Antologia Autores Transmontanos, "A Terra de Duas Línguas II".

Laura Mónica Bessa-Luís Baldaque nasceu no lugar de Ariz, Peso da Régua, em 1946. Retrata o Douro na sua pintura e na sua ficção. Está ligada à actividade museológica como conservadora principal, nomeadamente dos museus municipais do Porto. Tem realizado inúmeras exposições individuais e colectivas. Publicou cinco livros, dois dos quais fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Destaque para *Contos Sombrios* (2011) e

Vinte Anos na Província (2013).

Lucília da Glória Verdelho da Costa Ladoucette é historiadora e crítica de arte; nasceu em Mirandela, a 11 de Abril de 1958, licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1980), e obteve os títulos de Mestre em História da Arte (1985), e de Doutora em História, especialidade História da Arte (1996), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Das obras publicadas destaca Ernesto Korrodi: 1889-1944. Arquitectura. Ensino e Restauro do Património (Lisboa, Editorial Estampa, 1997), Alfredo d'Andrade. Da Pintura à Invenção do Património (Lisboa, Editora Vega, 1997), e Filho d'Almeida. Um decadente em revolta (Lisboa, Editora Frenesi, 2004).

Luísa Dacosta nasceu em Vila Real em 1927 e faleceu em Matosinhos a 15 de Fevereiro de 2015. Formou-se em Lisboa em Histórico-Filosóficas, mas a sua actividade docente foi dedicada ao ensino de português a alunos do segundo ciclo, na cidade do Porto. Participou na experiência de Veiga Simão para o lançamento dos sétimo e oitavos anos de escolaridade, esteve em Timor, em 1975, acedendo ao convite para reformular os programas de ensino. A sua obra conta com cerca de vinte e cinco títulos. Como escritora cultivou o romance, o ensaio, o conto infanto-juvenil, a diarística, a poesia. Entre outros, foi agraciada com o Prémio Vergílio Ferreira da Universidade de Aveiro. Foi a escritora homenageada na Correntes de Escrita, na Póvoa de Varzim, em 2011.

Maria da Assunção Anes Morais nasceu em Chaves em 1972. Licenciada em Humanidades (Ensino de) pela Faculdade de Filosofia de Braga (Universidade Católica Portuguesa); Mestre em Ensino da Língua e Literatura Portuguesas, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real). Professora de Português e de Literatura Portuguesa no Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar. Pertence a várias associações culturais: Grupo Cultural Aquae Flaviae, Círculo Cultural Miguel Torga, Tertúlia João de Araújo Correia e Academia de Letras de Trás-os-Montes. Tem obra publicada dedicada, principalmente, ao Escritor Miguel Torga.

Maria da Assunção F. Morais Monteiro, nasceu em Vila Real, em 17 de Novembro de 1950. Professora Catedrática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Autora, entre muitas outras obras e artigos, de: Camões de Simeone Sografi (1990); Romantismo e Realismo no Amor de Perdição (1990); O Conto no Diário de Miguel Torga (1998); Da heteronímia em Eça de Queirós e Fernando Pessoa à alteronímia em Miguel Torga (2003); Acerca de Miguel Torga... (Com depoimentos de Padre Avelino e cartas) (2003).

Maria da Conceição Martins Pacheco nasceu em Salto, Montalegre, em 1920. Fez os estudos secundários em Braga e licenciou-se em Filologia Clássica em Coimbra. Foi a primeira mulher da sua região a frequentar a universidade. Leccionou em Braga, nos ensinos público e particular. Muito ligada ao seu Barroso nativo, publicou, em 2008, Salto: apelos do torrão natal. Os seus outros escritos encontram-se registados na imprensa regional.

Maria Hercília Agarez de Campos Marques nasceu em Vila Real em 1944. É professora aposentada do Ensino Secundário. Tem-se dedicado à investigação e à crítica literária. É estudiosa de Miguel Torga, Camilo Castelo Branco, João de Araújo Correia e Luísa Dacosta. Publicou um livro de crónicas, A Brincar Que o Digas..., (2001) dois ensaios sobre Miguel Torga —A Força das Raízes e Dois Homens Num Só Rosto (2007 e 2013) e o livro de contos Histórias que o Povo Tece. (2012) É membro da direcção da Tertúlia João de Araújo Correia e da Academia de Letras de Bragança. É sócia da Associação Portuguesa de Escritores. Tem estudos publicados em várias revistas literárias e está representada em antologias.

Maria José Corrêa Pinto nasceu em Chaves. É licenciada em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra e pós-graduada em Ciências Pedagógicas e Museologia. Tem uma intensa actividade no campo da cultura como museóloga, promotora de exposições e conferências, como dinamizadora de acções educativas com as escolas. Publicou, em 2003, uma monografia sobre Cascais - Cascais 1900 e em 2013 o romance Terra Fria Terra Quente.

Maria José Quintela Claro da Fonseca nasceu em Vila Real, em 6 de Agosto de 1955, e reside em Lamego. Está aposentada desde Junho de 2014. Até à data, publicou: *Vozes e Ecos* (2000), *Um Olhar não Basta* (2006), *O mundo é irreal mas não me importa* (2007), *Pertence à água a escolha dos naufragos* (2014). Está representada em várias antologias e em publicações periódicas como *Eito fora* (Fev. 2001), *Inútil* (Out. 2009) e *Aquilino* (2010)

Maria Júlia Ferreira Barros Guarda Ribeiro, nasceu em Moncorvo, em 17 de Agosto de 1938. Licenciou-se em Filologia Germânica; é Mestre em Ciências da Educação. É professora aposentada. Lecionou no Ensino Secundário e no Ensino Superior. Publicou: *Constantino, Rei dos Floristas* (2003), *Os contos da minha avó* (2003), *Mulheres de Marinha Grande, histórias de luta e de coragem*, (2008); *A parábola dos três anéis* (2009), *Contos Temperados...*(2012), *Contos no Terreiro ao Luar de Agosto* (2014).

Marília Miranda Lopes nasceu acidentalmente no Porto em 22 de Maio de 1969, mas viveu sempre em Vila Real onde reside e está envolvida em diversas iniciativas de carácter literário enquanto poeta, contista, dramaturga, "cantautora". Formou-se em Línguas e Literaturas Modernas. É professora do ensino secundário. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian ao abrigo do programa "Dramaturgia Portuguesa". Além de publicações individuais, está representada em diversas antologias. O seu livro *Duendouro - Era uma vez um rio* está incluído no Plano Nacional de Leitura.

Paula Salema nasce a 16 de Maio de 1974, na vila Transmontana Torre de Moncorvo, onde passa a sua infância e adolescência. Licenciada em Românicas, variante Português e Francês (ensino de), com uma pós-graduação em Cultura Portuguesa, ambas atribuídas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Presentemente faz parte da secção da Cultura e Turismo do Município de Torre de Moncorvo. *Janela Indiscreta* foi o primeiro livro de poesia da Autora.

Raquel Serejo Martins nasceu em Vilarandelo, a 13 de Agosto de 1974. Licenciada em Economia

e pós-graduada em Direito Penal Económico e em Direito Administrativo. Trabalhou na Rádio Universitária de Coimbra, no Diário de Coimbra, no Banco BPI, SA. Actualmente desempenha funções de inspecção na Autoridade Tributária e Aduaneira. Autora dos romances: *A Solidão dos Inconstantes* (2009) e *Pretérito Perfeito* (2013).

Regina dos Santos Sousa Gouveia nasceu no Brasil em 14 de Outubro de 1945, mas veio viver para Alfândega da Fé com apenas dois anos. É licenciada em C. Físico Químicas pela Universidade do Porto onde leccionou após ter concluído o mestrado em Supervisão. Tem uma dezena de obras publicadas nas áreas da poesia, da ficção e da literatura infanto-juvenil (poesia e teatro). Está representada em diversas antologias literárias.

Teresa Almeida Subtil nasceu em Lagoaça, concelho de Freixo de Espada à Cinta, em 1946. Vive em Miranda do Douro - Portugal. Estudou em Escola do Magistério Primário de Vila Real e Instituto Superior de Educação e Trabalho do Porto. Dedicou a sua vida à causa da educação, ora no ensino, ora na área da gestão e administração escolar. Faz parte da direção da Associação de professores do Planalto Mirandês. É autora do livro *Ousadia* (Corpus Editora) e está representada em várias Antologias.

Virgínia do Carmo nasceu em Champagnole, França, 1973. Veio para Trás-os-Montes aos dois anos. Licenciada em Comunicação Social, exerceu jornalismo no início da sua vida profissional. Mais tarde tornou-se livreira e actualmente desenvolve também um pequeno projecto editorial. É autora das obras *Tempos Cruzados* (poesia, Pé de Página Editores, Coimbra, 2004), *Sou, e Sinto* (poesia, Temas Originais, Coimbra, 2010), *Uma luz que nos nasce por dentro* (contos, Lua de Marfim Editora, Lisboa, 2011) e *Relevos* (poesia, Poética Edições, Setembro de 2014).

1.6.24 A loucura da sexta-feira (2015-06-05 11:56)

[taniarei.jpg]

Durante toda a semana, levantamo-nos com a certeza de que no dia seguinte há mais do mesmo. Acordo, arrasto uns pés pesados até ao WC, como se fosse a caminho do calvário. Não ligo a luz, e faço o que tenho a fazer às apalpadelas. A luz fere a vista de quem acha que devia ser proibido acordar antes do meio-dia. Visto-me, tomo o pequeno-almoço, volto ao WC para lavar os dentes e saio.

Na rua, um episódio de The Walking Dead. Mais malta que arrasta os pés e que é impelida a andar numa direcção por necessidades básicas. Caminham até a um destino definido em modo automático, mecanicamente.

Mas à sexta isto não acontece. À sexta cometemos loucuras. Há mais pessoas acumuladas no quiosque, onde passo todos os dias, porque toda a gente quer tentar a sorte das raspadinhas ou registar o boletim do Euromilhões. É normal. É que se há dia ideal para se ficar rico é à sexta-feira, que depois é sábado.

À sexta-feira fazem-se planos, antecipam-se tarefas adiadas por toda a semana. As pessoas sorriem, contando as horas para voltar para casa. O último dia útil da semana é uma alavanca para a preguiça que há-de ser.

À sexta-feira ninguém faz a ponta de um chavelho, simplesmente porque...é sexta. E toda a gente sabe que não se levam tarefas inacabadas para o fim-de-semana. É como se fosse véspera de feriado ou de final do ano, quando o “de maneira que agora só depois das festas” é a frase mais ouvida. E esta frase poderia ser ouvida todas as sextas-feiras, isto porque o fim-de-semana é uma festa.

Eu gosto do final de semana, mesmo quando, por ossos do ofício, trabalho sábado e domingo. Ao fim-de-semana tudo é feito em ritmo de passeio, porque o nosso cérebro assimila que não é dia de semana, e, por isso, temos tempo para tudo – não há telefones a tocar, não há repartições

públicas abertas, não há pessoas a pedir favores e a mandar recados.

Como disse linhas acima, à sexta cometemos loucuras. Loucuras que se irão prolongar por sábado e metade de domingo. Ainda agorinha, a propósito, li uma notícia de um senhor futebolista que disse à namorada que ia passar uns dias fora e voltou casado com outra. Aposto eu que era sexta-feira quando embarcou para estas “férias”. Foi uma loucura de fim-de-semana. Quem o pode condenar? Poderia acontecer a qualquer um de nós.

1.6.25 Tokabulir: um programa de atividade física semanal por uma saúde melhor (2015-06-05 12:00)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, a Associação Protetora de Diabetes em Portugal, a Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança e a ULS NE Centro de Saúde, reúnem-se num programa de atividade física semanal.



Os objetivos são o de proporcionar um programa desportivo coordenado por um profissional, sensibilizando a população para a adoção de hábitos regulares de prática de atividade física e a redução da incidência da diabetes.

[post _ad]

O programa é aberto, gratuitamente, a todas as idades, com principal incidência no grupo etário entre os 20 e os 79 anos, faixa da população onde

a incidência da diabetes é maior. As sessões de atividade física decorrerão às segundas-feiras, no Parque Municipal de Exposições.

O Programa Tokabulir vai ser apresentado na próxima terça-feira, dia 9, às 20:30H, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.6.26 Concluído restauro do cadeiral da Sé de Miranda do Douro (2015-06-05 12:40)

Estão a decorrer trabalhos de requalificação da Sé de Miranda do Douro, tendo já sido concluído o restauro do cadeiral que foi integralmente desmontado e tratado em atelier, assim como foi concluído o restauro do armário das lanternas e das opas, por parte da empresa "DETALHE", com sede em Lisboa.

[77967701.jpg]

Concluído restauro do cadeiral da Sé de Miranda do Douro

A necessidade de transferir o cadeiral para restauro em atelier deveu-se, por um lado, ao estado de degradação do mesmo, e por outro, à necessidade de acesso a meios de tratamento auxiliares, condições e equipamentos necessários para o tratamento de material desta natureza.

No projeto de requalificação da Concatedral de Miranda do Douro prevê-se ainda o restauro de algum património religioso que se encontra na Sé mirandesa. Atualmente, está em curso a intervenção de conservação e restauro de obras pertencentes à Concatedral de Miranda do Douro. A mesma tem por objetivo estabilizar danos que estão a por em risco a materialidade das obras. Está previsto nestes trabalhos o tratamento de 9

pinturas sobre tela sendo que 2 destas serão conservadas e restauradas e as restantes conservadas.

[post_ad]

Os trabalhos estão a ser realizados pelo Conservador Restaurador José Mendes, Doutorado em Conservação de Pintura pela Universidade Católica do Porto.

As obras na Concatedral de Miranda do Douro, orçadas em um milhão de euros, são coordenadas pela Direção Regional de Cultura do Norte e contam com o apoio do Município de Miranda do Douro e da Diocese de Bragança-Miranda.

Inserem-se no projeto Rota das Catedrais que tem um orçamento global de 4,5 milhões de euros para a requalificação das sete catedrais da região Norte.

1.6.27 Vou passar a jogar no Euromilhões (2015-06-05 14:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Pois é verdade, caro leitor, vou agora passar a jogar no Euromilhões, uma vez que, em menos de vinte e quatro horas, nos surgiram dois senadores norte-americanos, conhecidos falcões da extrema-direita dos Estados Unidos, a pedir que a FIFA suspenda a realização do mundial da Rússia. Como usa dizer-se, estava escrito nas estrelas...

Claro que ninguém duvida da onnipresença da corrupção no mundo do desporto, e no do futebol em particular. Movimentando-se nestes ambientes verbas astronómicas, como é possível partir aqui do princípio da boa-fé? Só mesmo para anjos plenos de pureza. Basta recordar o caso de Lance Armstrong, ou os mil e um que constantemente surgem em olimpíadas. Simplesmente,

tudo isto sempre se soube, tal como durante duas décadas teve lugar com a prática de vida levada por Bernard Maddof. Sempre a CMVM norte-americana foi avisada do caso, e em vezes sucessivas, mas limitou-se a mandar calar quem expunha a realidade.

O que este caso de agora, envolvendo a FIFA, tem de particular foi ser posto a nu em vésperas dos mundiais de futebol da Rússia e do Qatar. O grande objetivo é atingir economicamente estes dois países. O segundo porque é, com a Arábia Saudita, um apoiante líquido do Estado Islâmico, e o primeiro por não ter Vladimir Putin continuado a contemporizar com o cerco dos Estados Unidos à Rússia e na exploração das riquezas desta. Aliás, este tipo de práticas está já também a ter lugar para com a China, que já começou a mostrar a sua impaciência.

Interessante é notar que Gilberto Madaíl e Luís Figo ainda não tenham percebido esta realidade, parecendo acreditar que, tirando da FIFA estes dirigentes, tudo passará a funcionar na base da mais estrita legalidade!! De resto, sendo os factos passados ao nível da FIFA, eles terão de possuir metástases no âmbito de mil e uma confederações e federações. E se olharmos o nosso mais recente caso, agora no domínio do funcionamento do Hospital de Santa Maria, e atentarmos nas palavras do Bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, percebe-se que a explosão de corrupção que varre o mundo é a consequência natural da globalização e do neoliberalismo. De molde que, como disse ao início, tenho de passar a jogar no Euromilhões.

1.6.28 Mês do Ambiente e Ciência em Torre de Moncorvo (2015-06-05 14:11)



Durante o mês de Junho assinala-se em Torre de Moncorvo o mês do Ambiente e Ciência com diversas atividades.



No dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, a Câmara Municipal promove oficinas ambientais, no Centro Escolar, destinadas aos alunos do 1º ano

do 1º ciclo. Já no dia 15 de Junho é a vez dos alunos do pré-escolar participarem nestas oficinas. As crianças irão desenvolver atividades com materiais reutilizáveis, nomeadamente a construção do “Relvinhas”.

Nos dias 20 e 21 de Junho decorrerá a comemoração do solstício. O solstício de verão acontece dia 21 de Junho, sendo o dia em que o sol atinge a sua máxima altura, o dia com mais horas solares e a noite mais curta do ano.

O Município de Torre de Moncorvo assinala a entrada no verão com um conceito bastante diferente do habitual onde não faltarão oficinas de ciência, observação astronómica, astronomia dançante, visitas orientadas, birdwatching, workshops, yoga, concertos, teatro e animação infantil.

A iniciativa é do Município de Torre de Moncorvo e conta com a colaboração Ciência Viva, PARM, Escola Municipal Sabor Artes, Grupo Alma de Ferro Teatro, Projecto Mais Ciência, Quercus e Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.6.29 Pastores encontram-se em Alfândega da Fé (2015-06-05 14:24)

A Festa da Cereja de Alfândega da Fé recebe pela primeira vez na sua história um Encontro de Pastores, acompanhado pela tradicional merenda e pelo primeiro Concurso de Ovinos e Caprinos de Alfândega da Fé.

[3.jpg]

Pastores encontram-se em Alfândega da Fé

A iniciativa, agendada para 6 de junho, é organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé,

em parceria com Associações do sector (ANCRAS e ANCOTEQ) e pretende aproximar a Festa do mundo rural, dando a conhecer atividades e sectores que muito contribuem para a dinamização da economia local.

O concurso vai premiar os melhores, em diferentes categorias, e pretende assumir-se como um incentivo para os criadores concelhios, valorizando a actividade e estimulando a aposta neste sector. Esta é também uma forma de valorizar a pastorícia no concelho, promovendo o convívio e a troca de experiências e dando a conhecer uma atividade que poderá estar ameaçada.

A Festa da Cereja enquanto montra do território e um dos principais cartazes turísticos do concelho presta, assim, a devida homenagem aos pastores, que se assumem, muitas da vezes, como guardiões do território e como os melhores guias para o dar a conhecer. De facto os pastores conhecem como ninguém, os trilhos, as serras, o montes e vales, têm formas de estar próprias e usos e rotinas que importa dar a conhecer, valorizar e preservar.

[post_ad]

É isso que a autarquia alfundeguense está a fazer com esta iniciativa e com outras que tem no terreno. É o caso do estudo e levantamento que fez sobre os pastores e rebanhos no concelho. Um levantamento das necessidades, expectativas e do modo como encaram uma atividade que poderá estar em vias de extinção. O resultado deste trabalho pode ser visitado na Galeria da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. Trata-se de uma exposição fotográfica “O Olhar do Pastor” e um documentário sobre o dia-a-dia dos 41 pastores, que fizeram parte da primeira fase deste levantamento.

Mais um motivo para visitar Alfândega da Fé durante a Festa da cereja que acontece na localidade de 5 a 7 de junho.

NI Município de Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

ENCONTRO DE PASTORES 1º CONCURSO OVINOS E CAPRINOS



1.6.30 Já é difícil não perceber o que se passa (2015-06-06 10:39)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
H

élio Bernardo Lopes

|

A evolução do caso FIFA, em minha opinião, já não oferece dificuldade de interpretação: a corrupção, que era ali mato, era também conhecida desde há décadas, e os Estados Unidos aproveitaram agora essa realidade para tentarem impedir os Mundiais da Rússia e do Qatar.

Já expliquei as razões destes objetivos estratégicos dos Estados Unidos. Tudo o mais, no meu entendimento, é falar por falar, ou até por simples medo de perder o lugar de trabalho, porventura, também para dar um ar de graça a quem a não tem.

Depois de se ter criado hoje um falso alarme

de bomba, não ficarei admirado se, vindo Blatter a ser reeleito, os Estados Unidos conseguirem encontrar alguém que esteja na disposição de dizer que tudo era ordenado e supervisionado por Blatter. Basta acompanhar os filmes, as séries televisivas ou o que se contém nos livros. Como usa dizer-se, pode ler-se nas estrelas...

Contrariamente ao que os nossos fracos jornalistas e comentadores agora dizem, foram mesmo alguns deles que em tempos revelaram que em certo Europeu de Futebol de Seleções se eliminou uma equipa do Leste, de molde a que estivesse presente uma outra, europeia ocidental, que faria encher os estádios de um modo descomunal, dada a massa dos seus emigrantes nos países da Europa Central e do Norte.

A este propósito, cito aqui os comentários de ontem de David Borges, no Opinião Pública da tarde, onde muito bem referiu que a realidade ora vinda a público, e desde sempre sabida, não terá fim. Na sua opinião – e na minha –, a corrupção, para lá da natureza humana, está neste caso muito favorecida pelos milhares de milhões que correm por estes ambientes. É como o caso do Porto Kopke, quando está à vista: não há ninguém que resista.

Ora, quem é a alternativa a Blatter? Pois, um príncipe jordano, de quem se diz ser descendente do Profeta. Bom, para os Estados Unidos seria ouro sobre azul, dada a política de subordinação de sempre da Jordânia aos interesses estratégicos dos Estados Unidos. Basta recordar, por exemplo, o funeral do Rei Hussein, que teve a presença, ao que recordo, do presidente e de quatro ex-presidentes dos Estados Unidos, para lá de toda a elite política do interesseiro Ocidente. O Estado da Palestina, entretanto, está a reduzir-se, até vir um dia a deixar de poder nascer. O Direito Internacional Público em movimento...

Se este príncipe viesse a suceder a Blatter, nós passaríamos a ter a Rússia sistematicamente eliminada através de árbitros adequadamente industriados, teríamos o fim do Mundial na Rússia, de pronto nascendo um outro na Ucrânia – e como eles estão necessitados de bola...-, e mil e uma prebendas dadas ao futebol norte-americano,

para lá da natural e eterna corrupção de sempre.

Não é preciso ser líder da Rússia, ou do que quer que seja, para perceber a razão de David Borges, ao referir que o Governo Britânico estabeleceu com a FIFA, para lá do caderno de encargos, cláusulas secretas, insuscetíveis de poderem ser apreciadas pelas autoridades que têm por incumbência fiscalizar o exercício do Governo Britânico.

Ficamos agora à espera de tomar conhecimento do que se passou nas confederações, em muitas federações e ligas, em desafios essenciais e polémicos, no ambiente olímpico, no ciclismo, no atletismo, etc.. Sim, porque a corrupção, para mais com globalização e neoliberalismo, é como a Bélarte: está em toda a parte.

1.6.31 O céu de junho 2015 (2015-06-06 10:40)

Os mais atentos podem ter reparado que este mês, esta crónica surge com um ligeiro atraso, pelo qual peço desculpa. A “responsável” da minha falha foi a preparação da reabertura do Planetário do Porto - Centro Ciência Viva, cuja equipa integro, e que nas últimas semanas monopolizou completamente o nosso tempo.

[1.jpg]

O céu virado a Oeste, ao anoitecer, mostrando durante o mês de junho de 2015. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Dos astros do Planetário, para o céu de junho, o grande destaque do mês são os planetas Vénus e Júpiter, respetivamente o segundo e terceiro objetos mais brilhantes do céu à noite (a seguir à Lua). Estas duas “super estrelas”, facilmente identificáveis a Oeste ao pôr-do-Sol, têm-se vindo a aproximar rapidamente. Esta aproximação culminará na conjunção (ponto de maior aproximação) dos dois planetas, no último dia do mês.

No dia 5, os dois planetas estão a mais de 17

graus (cerca de um palmo, à distância de um braço esticado) um do outro, mas no dia 30 passam quase rasantes, a menos de 22 minutos de arco (aproximadamente a espessura de 3 moedas de 1 euro, à distância de um braço esticado).

[2.jpg]

O céu virado a Sul, às 23h30 do dia do Solstício, (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Quanto à Lua, atinge o quarto minguante no dia 9, e a Lua Nova no dia 16. E será um fino crescente da Lua que, no dia 20, forma um triângulo retângulo com os dois planetas que se aproximam, altura em que estará a 5 graus de Júpiter e a menos de 8 de Vénus.

No dia seguinte, o hemisfério Norte entrará no Verão, quando às 17h38 (hora legal de Portugal Continental) ocorrer o Solstício - o dia em que o Sol, no seu movimento aparente no céu, atinge o ponto mais a Norte do Equador Celeste, e ao meio-dia solar estará no ponto mais alto no céu de todo o ano. Será por isso o dia mais longo do ano, com 14h18m de luz na Madeira e chegando às 15h10m no Norte de Portugal Continental.

[post_ad]

Nessa mesma noite, por volta das 23h30, o planeta Saturno passa a Sul, seguido bem de perto pela constelação do Escorpião, onde se destaca a estrela Antares, uma estrela supergigante vermelha quase 900 vezes maior que o Sol.

No dia 24, a Lua atingirá o quarto crescente, e no dia 28, a Lua já quase Cheia passará a cerca de 1 grau de Saturno.

Por volta deste dia, podem começar a tentar encontrar, ao amanhecer, o planeta Mercúrio. Embora esteja bastante baixo no horizonte ao amanhecer, virado a Este, o planeta começa agora a subir no céu. No dia 30, às 5h30, podem encontrá-lo a pouco mais de 8 graus acima do

horizonte.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e IA)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva



[post_ad]

1.6.32 Alfândega da Fé vai discutir os “Novos Desafios na Cereja” (2015-06-06 10:54)

A iniciativa vai reunir na vila transmontana um conjunto de especialistas e tem como principal objectivo incentivar a aposta nesta cultura e dar a conhecer os apoios e incentivos existentes para o sector.

O seminário inserido na programação da Festa da Cereja de Alfândega da Fé, que decorre de 5 a 7 de junho, pretende ser momento de reflexão e análise sobre a produção de cereja num concelho que tem neste fruto a sua imagem de marca.



Os “Novos Desafios na Cereja” vão estar em discussão no próximo dia 7 de junho, amanhã, a partir das 9h30, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega Fé, durante um seminário dedicado à temática.

1.6.33 Parque Aquático vai criar 35 postos de trabalhos permanentes e cerca de 70 sazonais no concelho de Torre de Moncorvo (2015-06-07 11:18)

Já foi inaugurado o parque aquático de Torre de Moncorvo, um investimento feito na aldeia de Cabanas de Baixo, junto à Foz do Sabor, que rondou os cinco milhões de euros, devendo criar 35 postos de trabalhos permanentes e cerca de 70 sazonais.

[3.jpg]

Aquafixe.

Foto: Facebook Aquafixe

"As expectativas são grandes. O projeto foi amadurecido ao longo dos últimos quatro anos. Estamos confiantes no projeto, dada sua localização em pleno Douro Superior", disse à agência Lusa o diretor do empreendimento, Tiago Bessa.

O Aquafixe, assim se chama o novo equipamento turístico de Torre de Moncorvo, possui uma área de 5 hectares e está projectado para receber em época alta mais de dois mil visitantes diários, tornando-se assim no maior equipamento deste género no interior do país.

Este parque aquático foi pensado a partir de linhas arquitectónicas inovadoras permitindo todas as novidades de diversões aquáticas como pistas rápidas, uma piscina de lazer e uma área aquática infantil, tendo como público alvo os mercados espanhol, o inglês, francês, brasileiro e alemão, "assentando em parcerias com operadores turísticos", como frisou Tiago Bessa, citado pela Agência Lusa.

[post_ad]

Numa segunda fase do investimento deverá ser construído um hotel com 61 quartos, 'spa' com ginásio, restaurante, auditório e adega, entre outras valências. O "Douriuns Resort Hotel & SPA", deverá implicar um investimento adicional de dez milhões de euros.

O complexo turístico foi financiado em 65 % por fundos do Quadro de Referência de Estratégia Nacional (QREN).

O

Aquafixe

é um dos maiores investimentos privados feitos no sector do turismo na região do Nordeste

Transmontano e os seus promotores consideram que o lançamento de projectos similares pode contribuir "para a erradicação do despovoamento do interior".

O Aquafixe está a fazer uma promoção de lançamento que permite um desconto de 50 % nas entradas até ao próximo dia 12 de junho.

1.6.34 Uma brilhantíssima entrevista (2015-06-07 17:30)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Só hoje me é possível fazer uma referência à recente entrevista do académico António Sampaio da Nóvoa à TVI 24, na pessoa de Paulo Magalhães.

Admitindo que a entrevista tenha sido bastante visionada, dado ser já o académico conhecido da grande maioria dos portugueses, a verdade é que a mesma mostrou uma vastidão do pensamento de António Sampaio da Nóvoa perante a situação a que Portugal chegou, mas também em face do futuro possível que deve ser construído.

Foi uma entrevista deveras brilhante, tão amplamente diversificada quanto o entrevistador entendeu, e que nos permitiu conhecer o pensamento profundo e extremamente estruturado de António Sampaio da Nóvoa sobre o cargo a que se candidata: Presidente da República.

Uma das características que ali se nos mostrou foi a da extrema honestidade intelectual e política de António Sampaio da Nóvoa. Incute, indiscutivelmente, a confiança que se requer de quem tenha de exercer o alto cargo de Presidente da República. Para mais, depois do estrondoso - e esperado - fracasso da intervenção pública do Presidente Cavaco Silva. António Sampaio da Nóvoa incute em quem o escuta a certeza da confiança que se

espera do exercício das funções presidenciais.

Mas esta entrevista voltou a mostrar o que também já se conhecia: António Sampaio da Nóvoa dispõe de um conhecimento profundo da nossa vida institucional e política, e por igual de uma cultura verdadeiramente superior. Pôde ver-se ali uma cabalíssima ausência de indecisão, um fortíssimo e estruturado conjunto de conhecimentos e de ideias sobre e para Portugal, mas sempre com o pensamento humanista cristão que coloca o Amor de Deus por cada um de nós como fonte e razão de ser do dever de amar o próximo. Neste sentido, ele colocou a pessoa humana, com a sua dignidade transcendente, como o objetivo central do exercício da ação política.

Tudo isto, pois, é algo de completamente novo desde há cerca de uma década a esta parte. Como novo é colocar a independência de Portugal acima de todos os interesses que possam ser dimanados de instâncias estrangeiras. Sendo os portugueses os detentores primeiros da nossa soberania, eles devem ser auscultados sempre que estejam em causa perdas de soberania. É uma atitude completamente inovadora na política portuguesa. Enfim, uma mui brilhante intervenção de António Sampaio da Nóvoa. Mais uma.

1.6.35 "Não dá trabalho nenhum", a produção do Teatro Experimental do Porto chega ao Teatro Municipal de Bragança no dia 12 de junho (2015-06-07 17:31)



"Num teatro do Porto, um ator (João Miguel Mota) está em cena com O Pato Selvagem, de Henrik Ibsen, interpretando a personagem Gregers Werle, um desmedido idealista.

[ndtn.jpg]

"Não dá trabalho nenhum". Foto: TEP

Subitamente, a meio de uma cena, sente-se mal e tem, aparentemente, um ataque de ansiedade. Precário, a caminho dos quarenta, com uma dívida crescente à Segurança Social, enredado em trabalhos intermitentes, não resiste à pressão nem ao colapso da "mentira vital" com que vai entretecendo a sua vida - e acaba no divã de um psicólogo.

Não dá trabalho nenhum brinca, precisamente, com a ideia de que o teatro não dá trabalho nenhum. Por um lado, satiriza a ideia de que não dá trabalho nenhum construir espetáculos, que o trabalho dos atores é uma coisa quase lúdica; por outro lado, constata que o teatro também já não dá trabalho nenhum, ou seja, que não dá emprego nenhum. Não dá trabalho nenhum, portanto.

Este espetáculo-consulta visa desmistificar alguns dos lugares comuns, ora romantizados, ora depreciativos, sobre a vida dos artistas de teatro e apresentar, o mais fraternalmente possível, os atores à comunidade com a qual trabalham".

[post_ad]

Uma produção Teatro Experimental do Porto (TEP), de Gonçalo Amorim, João Miguel Mota, Inês Pereira e Rui Pina Coelho.

Encenação: Gonçalo Amorim

Intérpretes: Inês Pereira e João Miguel Mota

Cenografia e figurinos: Catarina Barros

Música e sonoplastia: Pedro João e José Ricardo Nogueira

Apoio dramaturgico e de movimento: Ana Coimbra e Vera Santos

Desenho de luz: Francisco Tavares Teles

Desenho de som: Miguel Ângelo Silva

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 12 de junho

Hora: 21.30 horas

Entrada: 6€

1.6.36 Manuel Fernandes, o piloto de Vila Real, obteve dupla vitória no Circuito de Braga (2015-06-07 21:50)

O Troféu 500 Assetto Corse Portugal, estreou a temporada de 2015 no Circuito Vasco Sameiro em Braga sob um intenso calor que não impediu de se assistir a uma jornada emocionante de seguir.

[q43r.jpg]

Foto: Aifa 2015

Em termos desportivos, Manuel Fernandes começou da melhor maneira a nova época ao triunfar na duas corridas do programa, depois de estar na frente em ambas de princípio a fim, dominando assim os acontecimentos.

Depois de arrancar na primeira posição da grelha, o piloto de Vila Real partiu muito bem para o primeiro confronto da tarde. Manuel Fernandes ganhou logo na primeira volta uma pequena margem sobre Francisco Carvalho que vinha logo atrás, sendo este seguido de perto por Nuno Cardoso e José Rodrigues, que entretanto tinha ganho um lugar nos primeiros metros. José Pires, não arrancou bem e ocupava o quinto lugar.

Ao longo das primeiras quatro voltas as posições mantiveram-se, com os dois primeiros a ganharem uma pequena vantagem. Na quinta volta Francisco Carvalho abandona a luta depois de se soltar um tubo do turbo, saindo para as boxes. Antes, já José Pires também tinha parado quando o seu motor ficou a trabalhar em três cilindros.

Com isto, Manuel Fernandes ficou mais folgado na frente, controlando para vencer a corrida: "A partir do momento que o Francisco Carvalho parou as coisas ficaram mais fáceis. Depois, foi

controlar o Nuno Cardoso, e gerir até ao final", explicava. Mais atrás, Nuno Cardoso defendia-se de José Rodrigues, mas a meio da prova este perdeu o contato com o piloto de Vila das Aves, mantendo-se as posições até final: "Arranquei bem e ainda me coloquei ao lado do Francisco Carvalho, mas ele defendeu bem. Depois, tive a felicidade de ele desistir, para infelicidade dele, e tive que aguentar o José Rodrigues na primeira parte da corrida, mas depois ele deu-me espaço. Foi bom, pois arranquei em quarto e acabei em segundo", disse Nuno Cardoso no final. Por seu turno, José Rodrigues, esclarecia que tinha: "Arrancado bem, pois de quinto passei para terceiro. A partir daí, andei com o grupo da frente. Andei pensei que podia chegar a segundo, mas aguardei a minha posição até final".

Bernardo Gonzalez, que falhou o arranque, ascendeu ao quarto lugar, tentando ainda chegar a José Rodrigues, mas não deu. Francisco Rodrigues fechou o lote dos cinco primeiros, depois de duas saídas de pista, terminando na frente de Adriana Barbosa que viu o carro ir abaixo na largada. A única presença feminina foi sexta classificada, sendo seguida por Phillippe Danghautier, também ele com uma saída de pista que o atrasou logo no início da corrida.

Manuel Fernandes de novo

[post_ad]

De novo a arrancar na primeira posição, Manuel Fernandes voltou a vencer na segunda corrida. Mais uma vez partiu muito bem e rapidamente colocou-se na frente, ficando por lá até final da prova. Também a repetir a posição, Nuno Cardoso foi o segundo classificado. Se no início houve alguma luta, na parte final, Fernandes manteve sempre uma distância de segurança, embora não pudesse facilitar até final: "Tive que estar sempre preocupado com o Nuno Cardoso e imprimir um ritmo forte para que ele não tivesse hipóteses. Estava parado há muito tempo e foi muito bom vencer", disse no final. Já Nuno Cardoso, ficou contente com o segundo lugar, mas aspirava a mais: "Andei sempre atrás e percebi onde o Manuel Fernandes estava mais lento. Forcei, tive duas saídas de pista e perdi tempo que poderia

dar para discutir o triunfo”, admitia no final.

Para além da discussão pelos dois primeiros lugares, que ganharam vantagem muito cedo, houve também muita disputa pelo terceiro posto, com este a ir parar às mãos de António Costa. Arrancando de último, foi em recuperação até final: “Não arranquei bem, mas recuperei ao máximo e terminei no pódio, o que foi muito bom”, explicou. Ainda na luta estiveram João Ribeiro, que ficou com a quarta posição e José Rodrigues, mas este teve uma ligeira saída de pista e perdeu o contato com os seus adversários diretos. Nuno Pontes foi o sexto classificado, terminando na frente de Adriana Barbosa que completou o lote dos pilotos classificados, enquanto Francisco Rodrigues ficou pelo caminho logo na segunda volta.

Maio, ponto alto destas comemorações.

No dia 30 de Maio teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo uma pequena homenagem aos poetas populares do concelho com a apresentação de 3 livros de poesia. Após uma breve introdução do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, realizou-se a apresentação dos livros “Gentes do Passado e do Presente” de José Manuel Remondes, “Entre Vales e Montes” de Carmelina Fernandes e “Homenagem aos Poetas” de Amílcar Joaquim Queijo. Destaque nesta sessão para a participação especial do Ministro da Segurança Social, Pedro Mota Soares.

1.6.37 Torre de Moncorvo foi vila florida em homenagem a Constantino, Rei dos Floristas (2015-06-08 10:18)



Durante o mês de Maio a vila de Torre de Moncorvo comemorou o Mês das Flores e de Constantino Rei dos Floristas.

[post_ad]

No decorrer destes 3 dias realizou-se ainda um mercado de flores e ateliers que contaram com a participação dos alunos dos jardins-de-infância e centro paroquial, do Agrupamento de Escuteiros e idosos da Santa Casa da Misericórdia e Fundação Francisco António Meireles.

De salientar também as representações teatrais sobre a vida de Constantino, Rei dos Floristas, interpretadas pelo Grupo Alma de Ferro Teatro. À noite a animação ficou a cargo da Escola Municipal Sabor Artes que efetuou duas apresentações, uma com o grupo de prática de conjunto e outra com o Grupo de Cavaquinhos.

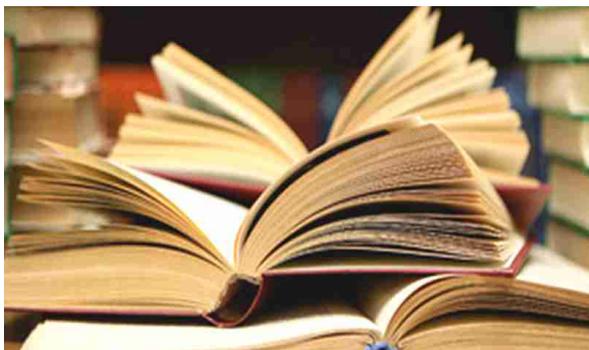
Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

✕

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/florista.html>

Como é habitual as ruas do centro histórico da vila ficaram engalanadas com flores elaboradas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras associações do concelho. A maior parte das atividades realizaram-se nos dias 29, 30 e 31 de

1.6.38 Vai surgir um prémio literário para os jovens escritores do norte (2015-06-08 11:53)



Vai surgir na Região Norte um prémio literário para fomentar e incentivar a criação literária dos jovens criadores. O Prémio vai chamar-se Nortear e destina-se a escritores entre os 16 e os 36 anos.

[post_ad]

Materializando o Memorando de Entendimento celebrado, no passado dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro, entre a Consellería de Cultura, Educación Y Ordenación Universitaria (Espanha), a Direção Regional de Cultura do Norte e o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal, com o objetivo de estabelecer as bases e critérios para as ações conjuntas de colaboração a desenvolver entre as referidas entidades, a Direção Regional de Cultura do Norte promove, no próximo dia 11 de junho, pelas 11.30 horas, na Casa Allen, a sessão de apresentação do Regulamento do Prémio Literário Nortear para Jovens Escritores, uma iniciativa da Junta da Galiza e da Direção Regional de Cultura do Norte.

A sessão contará com as presenças de António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte, Anxo M. Lorenzo Suárez, Secretário-Geral da Cultura da Galiza, Emídio Gomes, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Maria Galdes, Diretora do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza - Norte de Portugal e Cristina Robal González, Diretora Geral de Bibliotecas da Galiza.

Na mesma ocasião, serão apresentadas as obras literárias cedidas por vários municípios da Região

Norte de Portugal, bem como pela Biblioteca da Galiza.

As referidas obras foram já incorporadas na Biblioteca da Direção Regional de Cultura do Norte, instalada na Casa Allen, no Porto.

Sobre o Prémio Literário Nortear

< O Prémio Literário Nortear tem como objetivos distinguir, anualmente, obras literárias originais; promover o aparecimento de novos escritores, incentivando a produção de obras inéditas no domínio da ficção; incentivar a criatividade literária entre os jovens escritores residentes na Euroregião Galiza - Norte de Portugal e promover a circulação e distribuição de obras literárias além-fronteiras.

Podem candidatar-se ao Prémio Nortear todas as pessoas singulares com plena capacidade jurídica, residentes na Euroregião Norte de Portugal ou na Galiza, com idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos.

O Prémio Literário será dedicado a obras originais, escritas nas línguas portuguesa e galega, no género de relato curto/conto, e terá um valor monetário de dois mil euros (2000€) atribuído ao vencedor/a.

As obras participantes devem ser enviadas, por correio postal, para Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal

1.6.39 A última falácia (2015-06-08 14:39)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Depois da Ministra das Finanças ter exposto à JSD o que o atual Governo se propõe fazer em matéria das pensões dos atuais reformados - mais cortes, como sempre aconteceu -, sucederam-se os já conhecidos - e reconhecidos - desmentidos ou

explicações complementares.

E, sendo evidente que sempre existiram idiotas e doentes partidários em Portugal, a verdade é que ainda nos é lícito acreditar que a maioria não se deixará levar na mais recente cantilena que vem sendo testada.

Até que nos chegou esta sexta-feira, dia em que escrevo este meu texto breve. Ora, o que foi que nos surgiu no dia de hoje? Pois, a notícia de que os tais cortes (garantidos), a virem a ter lugar – com esta maioria virão, claro está –, só serão para as pensões mais elevadas. Bom, caro leitor, é chegado o seu momento de deixar sair uma gargalhada.

Esta historieta das pensões mais elevadas é já muito antiga – décadas –, sendo que nunca é dito o que se entende por pensões mais elevadas. A experiência mostrou, porém, que para a atual Maioria-Governo-Presidente pensões mais elevadas foram sendo as de mil euros mensais, ou mesmo um pouco menos. O que significa que quase toda a classe média seria abrangida por tal medida. Nada, pois, de realmente novo.

Convém, por tudo isto, que o leitor não se deixe levar para lá desta ideia simples e testada desde há quatro anos a esta parte: a futura política do atual Governo é a que tem sido aplicada até hoje. E a razão é simples: com um pensamento neoliberal, o atual Governo propõe, precisamente, o que Mitt Romney defendeu na sua campanha contra Barack Obama. Quanto mais ricos, menos impostos, nada de defesa do direito ao trabalho, saúde e escola para quem puder pagá-la, etc.. Também tudo isto, tal como o caso FIFA, está também escrito nas estrelas...

1.6.40 “Mátria, uma ópera para o Douro” mobilizou dezenas de pessoas a cantar nas ruas de Favaios (2015-06-08 14:40)

“Mátria, uma ópera para o Douro” é um projecto que pretende construir uma ópera colectiva sobre

a região do Douro e inspira-se na obra de Miguel Torga.

[1.jpg]

Concerto de rua em Favaios. Foto: Facebook `Mátria,

O projecto é promovido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e concretizado no terreno pela produtora Mercearia das Ideias. Trata-se da estreia de uma ópera em Portugal composta por um compositor português e baseada na obra do escritor transmontano.

O projecto baseia-se em concertos de rua onde são mobilizadas dezenas de pessoas. Este primeiro programa de concertos constitui também a primeira fase do projecto que posteriormente deverá culminar com a montagem da ópera propriamente dita, a apresentar em palco com uma duração de 87 minutos, idade com que Miguel Torga faleceu.

No passado dia 6 de junho o concerto de rua aconteceu na aldeia vinhateira de Favaios, concelho de Alijó, onde foram mobilizadas muitas dezenas de pessoas.

Mátria - Uma Ópera para o Douro apresentada em Favaios.

Posted by Município de Alijó on Segunda-feira, 8 de Junho de 2015

A cantar estiveram o Coro de Câmara da UTAD, Coro Misto Mouços, Coro de Câmara Mezza Voce, Coro Associação Capella Musical São Pedro, Coro Misto do Conservatório de Música de Vila Real, Coro Juvenil do Conservatório Regional de Música de Vila Real, Coro do Seminário Diocesano de Vila Real, do Grupo de Favaios Ofitefa-grucafa Ofitefa Grucafa e grupo de Cantares.

Foram apresentadas músicas tradicionais do

Douro e Trás-os-Montes mas com uma roupagem mais contemporânea.

O projecto “Mátria, uma ópera para o Douro” é financiado pelo programa Douro Valor.

1.6.41 Qual é a massa da Via Láctea? (2015-06-09 16:27)

Antes de respondermos à questão formulada no título desta crónica, foquemo-nos no nosso planeta. Na antiguidade clássica, pela observação do céu nocturno à vista desarmada, sabia-se da existência de seis planetas.



Hoje, com a ajuda de potentes telescópios, como o Telescópio Espacial Hubble, foram identificados quase dois milhares a orbitar outras estrelas que não o Sol. Saber o tamanho e a densidade de cada um dos planetas é um aspecto importante na sua comparação com aquele em que a vida que nos anima se desenvolveu. E qual é a massa e densidade da Terra?

Uma das primeiras estimativas foi efectuada pelo famoso físico e matemático inglês Isaac Newton que afirmou que a densidade da Terra deveria ser entre cinco a seis vezes a da água. Na segunda metade do século XVIII, foram efectuadas várias medições experimentais com vista à determinação

da densidade média da Terra. Entre outros cientistas, devemos ao inglês Henry Cavendish a realização de uma das medições mais rigorosas para a época. Cavendish usou uma balança de torção para medir as pequenas forças de atracção entre esferas de chumbo e a Terra e usou a lei da atracção universal de Newton (os corpos atraem-se na razão directa das suas massas e razão inversa do quadrado das distâncias entre eles) para calcular um valor para a densidade da Terra (na realidade ele determinou experimentalmente a constante de atracção gravitacional).

Os resultados foram publicados em 1798 num dos seus trabalhos mais célebres intitulado “Experiências para a determinação da Densidade da Terra”. O valor encontrado foi o de 5,48 para a densidade média da Terra relativamente à da água (que por definição é igual a cerca de 1 quilograma por metro cúbico à pressão normal e à temperatura de 25 °C). O valor hoje aceite para a densidade é de 5,52. Conhecendo o tamanho da Terra, a sua massa foi calculada como sendo da ordem das 6×10^{21} toneladas. Outros métodos permitem-nos hoje saber que a massa do Sol é de cerca de 333000 vezes a massa da Terra.

A Terra orbita Sol. E o sistema solar a que pertencemos encontra-se a cerca de 27 mil anos-luz do centro da galáxia Via Láctea, a nossa morada cósmica. O sistema solar, situado na periferia de um dos braços espiralados da Via Láctea, demora 250 milhões de anos a completar uma órbita. Desde a sua formação, há 4.5 mil milhões de anos, completou apenas 18 voltas à galáxia. Sendo a Via Láctea composta por mais de 100 mil milhões de estrelas, qual é a sua massa?

Uma equipa de astrónomos da Universidade de Columbia, liderada por Andreas Küpper, publicou em Abril

um artigo na revista *Astrophysical Journal*

descrevendo uma nova técnica que permite a determinação com uma precisão sem precedentes da massa da Via Láctea. As estimativas anteriores, baseadas em métodos indirectos, têm margens de erro enormes. O novo método baseia-se na observação das características de filamentos de estrelas arrancados pela Via Láctea a enxames

globulares que a orbitam.

[post _ad]

Os enxames globulares são grupos extremamente compactos de centenas de milhares de estrelas, que orbitam o centro da galáxia há milhares de milhões de anos. Em alguns casos, as intensas forças de maré exercidas pela enorme massa da Via Láctea provocam a sua desagregação gradual. Quando tal acontece, os enxames deixam ao longo da sua órbita filamentos formados por estrelas a eles arrancadas.

Foi o estudo da distribuição de estrelas nos filamentos de um enxame globular designado por Palomar 5 que permitiu aos autores deste estudo determinar um novo valor para a massa da Via Láctea. Os astrónomos concluíram que o modelo computacional que melhor se ajustava aos dados obtidos implicava uma massa total de 210 mil milhões de massas solares para a Via Láctea. Qual é então a massa em kg da Via Láctea?

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.6.42 UNESCO declara Nordeste Transmontano, Zamora e Salamanca Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica (2015-06-09 18:53)

Foi hoje aprovada a candidatura Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica durante a 27ª Sessão do Conselho Internacional de Coordenação da Programa Científico “O Homem e a Biosfera” (Man and Biosphere) – MAB da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).



Este projeto, cofinanciado pelo POCTEP (Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal), foi desenvolvido pelo Agrupamento Europeu de cooperação Territorial ZASNET (Zamora, Salamanca, Nordeste Transmontano) uma entidade europeia de cooperação territorial com personalidade jurídica própria que tem como objetivo articular um espaço comum e promover as relações transfronteiriças. Os membros do ZASNET AECT são a Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana, a Diputación de Salamanca, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, a Associação de Municípios do Douro Superior, o Ayuntamiento de Zamora e a Diputación de Zamora.

A RESERVA DA BIOSFERA TRANSMONTEIRIÇA MESETA IBÉRICA, cuja candidatura foi promovida pelo ZASNET AECT é um selo de excelência, atribuída pela UNESCO, a um território onde a simbiose entre o Homem e a Biosfera é plena, isto é, a plenitude de um espaço com potencialidades de desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Com esta designação pretende-se potenciar o turismo, aliando a marca UNESCO à conservação da Natureza, aos produtos regionais certificados e à criação de novas oportunidades de emprego.

A Reserva da Biosfera Meseta Ibérica possui 1.132.606 ha e engloba 4 Parque Naturais (Lago de Sanabria e arredores, Montesinho, Douro Internacional e Arribes del Duero) o Parque Natural Regional do Vale do Tua e diversos espaços Rede Natura 2000, sendo os seus objetivos principais a conservação da natureza e o desenvolvimento económico sustentável da região.

A RB Transfronteiriça Meseta Ibérica distribui-se por 12 municípios do Nordeste Transmontano (Alfândega da Fé, Bragança, Carraceda de Ansiães, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à

Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso, Vinhais); 48 municípios da província de Zamora e 27 municípios da província de Salamanca.

A Meseta Ibérica é a 15ª Reserva da Biosfera Transfronteiriça no mundo e a segunda em Portugal – das 631 Reservas da Biosfera da UNESCO apenas 14 são transfronteiriças.

[post_ad]

A preparação e conclusão do processo de candidatura contabilizou quatro anos de intenso trabalho - pois os critérios e requisitos impostos pela UNESCO são muito exigentes, daí existirem apenas em 119 países - no entanto só a partir desta aprovação é que irá começar um trabalho efetivo.

O Nordeste Transmontano está efetivamente ligado às províncias de Zamora e de Salamanca, neste que é um território sem fronteiras naturais e agora sem fronteiras no que respeita ao desenvolvimento, num processo de gerações e de trabalho em rede que, pensa-se, agora irá potenciar muitas parcerias e criar sinergias vitais para o desenvolvimento sustentável desta vasta região.



DATA	PROGRAMA
27 junho	14:00 - XIV Encontro História (Pavilhão Municipal de Cavaleiros) 15:00 - STI - São Pedro e ICC - Jantar e baile em honra do Dia do Pai 17:00 - Anúncio - Banda Filarmónica de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 18:00 - Inauguração Oficial das Festas e Feira de S. Pedro 2015 21:00 - Anúncio - Banda Filarmónica de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 22:00 - Concerto XUTOS & PONTAPES 00:00 - Música na Rua Yvette Band (DJ Davi & Jovens de Cavaleiros)
28 junho	FEIRA ANUAL DE S. PEDRO 09:00 - Concerto de Pesca (Povo de Vila Flor) 10:00 - Feira de Artesanato 10:00 - Anúncio - Os Abafados (Povo de Vila Flor) 11:00 - Anúncio - António Mota Gomes e Bruno Mota Gomes (Povo de Vila Flor) 12:00 - Dança Tradicional Grupo Cultural e Recreativo do Povo de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 13:00 - Dança Tradicional Grupo Cultural e Recreativo do Povo de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 14:00 - Anúncio - Toca e Bateria (Povo de Vila Flor) 15:00 - Concerto CNR (Povo de Vila Flor) 16:00 - Música na Rua Siga Guita (DJ Kamenik (Jovens de Cavaleiros))
29 junho	FEIJAÇÃO MUNICIPAL - DIA DE S. PEDRO 10:00 - Encenação popular de São Pedro (Povo de Vila Flor) 11:00 - Povo de Vila Flor em honra de São Pedro (Povo de Vila Flor) 12:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 13:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 14:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 15:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 16:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 17:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 18:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 19:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 20:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 21:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 22:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 23:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)
30 junho	21:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)
01 julho	21:00 - Anúncio - Os Abafados (Povo de Vila Flor) 22:00 - FESTA DA MÚSICA PORTUGUESA (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)
02 julho	21:00 - Anúncio - Família de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 22:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)
03 julho	21:00 - Anúncio - Banda de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 22:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)
04 julho	17:00 - Jogo de Futebol (Povo de Vila Flor) 21:00 - Anúncio - Família de Vila Flor (Povo de Vila Flor) 22:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)
05 julho	09:00 - Concerto de Pesca - Círculo Interclãs (Povo de Vila Flor) 10:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 11:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 12:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 13:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 14:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 15:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 16:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 17:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 18:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 19:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 20:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 21:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 22:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 23:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor) 00:00 - Concerto de música de São Pedro (Povo de Vila Flor)

1.6.43 Festas e Feira de S. Pedro 2015 (Macedo de Cavaleiros) (2015-06-10 09:38)

São 9 dias de festa em Macedo de Cavaleiros, em honra do padroeiro São Pedro. O certame das atividades económicas de maior projeção na região, ganha, em 2015, contornos de festas da cidade, com animação e festejos que se estenderão às ruas e praças de Macedo de Cavaleiros.

De 27 de junho a 5 de julho todos os caminhos do Nordeste Transmontano vão dar a Macedo de Cavaleiros.

1.6.44 Segunda Maratona Terra do Ferro em Torre de Moncorvo (2015-06-10 09:40)

Realiza-se nos dias 27 e 28 de junho, em torre de Moncorvo, a Segunda Maratona Terra do Ferro. As inscrições estão abertas até o dia 23 de junho.



1.6.45 Derrocadas (2015-06-10 09:42)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

É difícil duvidar da derrocada que está a atingir o atual Governo. Em todo o caso, tenho dúvidas sobre se os governantes atuais terão uma perceção capaz do estado crítico em que se encontra a sua imagem, como por igual a do Governo a que pertencem.

Objetivamente, não faltam derrocadas, sendo que nestes últimos dias se vêm acentuando quatro, ou mesmo cinco: a situação no setor da Saúde; a que atravessa o caso das forças de segurança e ordem pública; a que se está a desenvolver no seio das Forças Armadas; a ligada ao noticiado caso de reclusos a dormirem em corredores; e a que já percorre as magistraturas.

Em primeiro lugar, o setor da Saúde. É, indubitavelmente, o mais fácil de perceber por quem lê este texto, dado que a destruição progressiva do Serviço Nacional de Saúde e das suas estruturas complementares atinge praticamente todos e por todo o Portugal. Uma fantástica derrocada, de que nos chegamos, a cada dia que passa, novas e terríveis notícias. Agora, para lá das limitações inerentes à pobreza e à miséria, temos ainda o caso das ambulâncias do INEM.

Devo dizer que tinha de Paulo Macedo, depois de ter passado pelos impostos, uma boa imagem, por acaso fortalecida por aquela sua presença numa missa pelo setor que tão bem havia tutelado, a convite de Manuela Ferreira Leite. Hoje, porém, depois de ter posto o Serviço Nacional de Saúde no estado que se conhece, a sua imagem é já a de um infinitamente pequeno político. Uma verdadeira derrocada.

Em segundo lugar, o caso das forças de segurança e ordem pública. Como se recordarão os que acompanham os meus textos, tive sempre dúvidas sobre a adequação de Anabela Rodrigues para o exercício das atuais funções políticas. Sendo professora catedrática da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a verdade é que o exercício de funções políticas vai sempre imensamente para lá de um saber do tipo académico. Além do mais, sempre me intrigou a recusa de que foi alvo no concurso para juiz de certo tribunal europeu. Bom, os resultados estão agora à vista: depois de ter sido uma quarta escolha, encontra-se a anos-luz de Miguel Macedo em matéria de capacidade política. Uma verdadeira derrocada.

Em terceiro lugar, o ambiente que se vive nas Forças Armadas. Talvez sem ser por acaso, a verdade é que a tutela destas está nas mãos de quem convidou Anabela Rodrigues para diretora do CEJE, José Pedro Aguiar-Branco. Um verdadeiro sobe-e-desce da nossa vida política, ora parecendo fazer tudo bem, ora surgindo ao redor da sua ação política desagradáveis situações. Começa a mostrar-se uma outra derrocada política, agora já sem retorno fácil. A verdade é que há quem diga que nada se passa...

Em quarto lugar, o que hoje mesmo foi noticiado: existirão, alegadamente, reclusos nas prisões portuguesas que dormem nos corredores. A ser tal uma realidade, tem-se mais uma pérola no desastre que tem sido a intervenção política da ministra, Paula Teixeira da Cruz, sendo que um bom colar precisa de muitas pérolas. Esta é mais uma derrocada da fantástica sucessão delas que diariamente nos chega.

E, em quinto lugar e ainda no domínio da Justiça, o mais recente conflito de verdades com os magistrados, sejam judiciais ou procuradores. Como se vê, um verdadeiro rosário de erros e conflitos de natureza política. Uma sucessão de derrocadas mais que esperada e que de há muito se vem fazendo sentir sobre a grande maioria dos portugueses. Mas uma sucessão sobre que não se ouve uma palavra do Presidente Cavaco Silva.

1.6.46 A última falácia (2015-06-10 10:29)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Depois da Ministra das Finanças ter exposto à JSD o que o atual Governo se propõe fazer em matéria das pensões dos atuais reformados - mais cortes, como sempre aconteceu -, sucederam-se os já conhecidos - e reconhecidos - desmentidos ou explicações complementares.

E, sendo evidente que sempre existiram idiotas e doentes partidários em Portugal, a verdade é que ainda nos é lícito acreditar que a maioria não se deixará levar na mais recente cantilena que vem sendo testada.

Até que nos chegou esta sexta-feira, dia em que escrevo este meu texto breve. Ora, o que foi que nos surgiu no dia de hoje? Pois, a notícia de que os tais cortes (garantidos), a virem a ter lugar - com esta maioria virão, claro está -, só serão para as pensões mais elevadas. Bom, caro leitor,

é chegado o seu momento de deixar sair uma gargalhada.

Esta historieta das pensões mais elevadas é já muito antiga - décadas -, sendo que nunca é dito o que se entende por pensões mais elevadas. A experiência mostrou, porém, que para a atual Maioria-Governo-Presidente pensões mais elevadas foram sendo as de mil euros mensais, ou mesmo um pouco menos. O que significa que quase toda a classe média seria abrangida por tal medida. Nada, pois, de realmente novo.

Convém, por tudo isto, que o leitor não se deixe levar para lá desta ideia simples e testada desde há quatro anos a esta parte: a futura política do atual Governo é a que tem sido aplicada até hoje. E a razão é simples: com um pensamento neoliberal, o atual Governo propõe, precisamente, o que Mitt Romney defendeu na sua campanha contra Barack Obama. Quanto mais ricos, menos impostos, nada de defesa do direito ao trabalho, saúde e escola para quem puder pagá-la, etc.. Também tudo isto, tal como o caso FIFA, está também escrito nas estrelas...

1.6.47 Ciclo de concertos no Museu Abade de Baçal vai continuar com Julie Doiron (2015-06-10 10:54)

Depois da actuação do cantautor português B Fachada, agendada para dia 12, o ciclo de concertos no Museu Abade de Baçal continua no próximo dia 23 de junho com Julie Doiron .

[julielaudry.jpg]

Julie Doiron actua no Museu Abade de Baçal no pd

Trata-se de mais uma organização da promotora independente Dedos Bionicos que traz até à capital nordestina a intérprete intimista canadense para apresentar aos transmontanos o seu último trabalho discográfico intitulado "So Many Years",

um registo de 20113 que alguns críticos consideram de “íntimo, confessional e sensível, com fortes influências de Nick Drake e Will Oldham”.

« Julie Doiron começou sua carreira nos anos 90, como baixista da banda canadense Eric's Trip. O nome da banda foi escolhido por causa de uma canção do Sonic Youth. A banda fez certo sucesso, sendo uma das primeiras bandas canadenses a fazer parte da gravadora Sub Pop. Em 1996 a banda se separou e no mesmo ano, Doiron lançou seu primeiro álbum solo, intitulado "Broken Girl".

[post_ad]

Diferente do que apresenta com o Eric's Trip, o primeiro álbum da canadense apresenta um violão leve e canções intimistas, num clima tímido e lo-fi. Julie Doiron já acumula sete álbuns lançados, com destaque para a parceria com a banda Wooden Stars em "Julie Doiron & Wooden Stars", o disco em francês "Desormais" e seu último lançamento "I Woke Myself Up", que simboliza um pequeno resumo da carreira».

Onde: Museu abade de Baçal (Bragança)

Quando: 23 de junho de 2015

Hora: 22 horas

inovador modelo de entradas, cujos preços não deixam ninguém de fora.

[post_ad]

Por apenas 5,00 € será possível entrar todos os dias no certame económico e assistir aos espetáculos de Xutos e Pontapés, G.N.R, D.A.M.A., Quinta do Bill, Paulo Gonzo e aos concertos de vários artistas nas noites de “Mega Arraial Popular” “Artistas da Região” e “Festa da Música Portuguesa”.

O bilhete integral, válido para todos os dias, estará à venda já a partir da próxima semana. As entradas nos restantes dias também têm preços convidativos, de 2,00€ a 28 de junho e 4 de julho e de 1,00€ de 29 de junho a 3 de julho.

A opção da organização por entradas de preço acessível possibilitam a participação de um maior número de pessoas no certame, particularmente das famílias mais numerosas. As festas vão estender-se também ao centro da cidade, todas as noites, antes e depois dos concertos principais, com a atuação de associações, artistas e dj's locais.

No dia 5 de julho, o Parque Municipal de Exposições vai acolher a realização do programa dos domingos à tarde da TVI, “Somos Portugal”.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.6.48 Feira de S. Pedro com preços convidativos (2015-06-10 11:21)



As Festas e Feira de São Pedro apresentam um

1.6.49 Tecnologias ajudam consumidores a comprar mais rapidamente (2015-06-10 11:29)

De acordo com o Observador Cetelem, cerca de 30 % dos consumidores acreditam que tomam decisões de compra mais rapidamente do que há cinco anos.



Questionados sobre quais os fatores que aceleram a tomada de decisão, 16 % dos consumidores europeus afirmaram que “as tecnologias digitais facilitam a recolha de informação” e 20 % admitiram “comprar mais online, para não ter necessidade de deslocação”.

Apesar da crescente influência das novas tecnologias na decisão de compra, o preço continua a ser determinante. Assim, os dois principais fatores que explicam a aceleração de determinadas decisões de compra são argumentos de poder de compra. “Comprar exclusivamente em função do preço” (37 %) e “procurar ofertas especiais” (34 %) surgem como principais fatores uma decisão de compra mais rápida.

Paradoxalmente, as novas tecnologias podem também atrasar o momento da compra. Quando a tomada de decisão de compra é mais demorada, o tempo gasto na pesquisa de informação na Internet ou em lojas é um fator determinante. Nesse sentido, “a necessidade de tempo para garantir que se fez uma boa escolha” é referida por 43 % dos consumidores europeus. “Esperar pelas ofertas especiais” como vendas flash ou saldos faz com que 40 % dos inquiridos façam as suas compras menos rapidamente do que antes.

Quanto ao tempo dedicado às compras varia consoante a categoria do produto. No caso dos produtos alimentares, artigos de bricolagem/jardinagem e produtos têxteis, o tempo gasto para pesquisar, obter informações e comprar o produto é, em média, de 1h30 a 2h. No caso de compras de eletrodomésticos, equipamento de TV, Hi-Fi ou vídeo, os consumidores precisam de mais de 3h.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

[post_ad]

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.6.50 E agora? (2015-06-10 11:38)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Para já, caro leitor, falhou a estratégia dos Estados Unidos ao redor da recondução de Blatter à frente da FIFA, tendo como objetivo central impedir a realização dos mundiais da Rússia e do Qatar.

De facto, já muitos se deram conta do que realmente esteve em jogo nesta ação judiciária, naturalmente suportada em factos reais, mas muitíssimo antigos e a que raríssimos ligaram infinitesimalmente alguma vez. Como se sabe bem, esta realidade da corrupção no desporto a muito alto nível, sobretudo de âmbito internacional, é uma realidade omnipresente e dificilmente superável. Tivesse o Comité Olímpico Internacional atribuído à Rússia os Jogos Olímpicos, e aí surgiria uma nova operação policial, muito semelhante à que agora teve lugar.

Noutros tempos já passados, ainda longe de poderem completamente regressar, os Estados Unidos simplesmente tratariam agora de eliminar Blatter do mundo dos vivos. Simplesmente, nos tempos de hoje tal constitui um risco, como se pôde ver com o que poderá ter-se passado com a morte de Ossama bin Laden.

Talvez as autoridades norte-americanas consigam uma qualquer falsa declaração de um qualquer arrependido, que venha a garantir (aparentemente) que Blatter era o Kilas de toda esta realidade. Um mundo, pois, dividido em duas partes: Blatter e mais uns seis ou sete – os maus da fita no mundo do desporto –, e tudo o resto, gente quase beata. Não creio, no entanto, que alguém possa vir agora a acreditar numa historieta deste tipo. Sobretudo, depois de dois senadores da extrema-direita norte-americana terem logo aparecido a pedir a Blatter que suspendesse o Mundial da Rússia... O problema do gato quando se esconde.

É interessante observar a desfaçatez dos hipócritas políticos ocidentais, agora tão escandalizados com a recusa do presidente Nicolás Maduro à visita dos ex-presidentes Andrés Pastrana e Jorge Quiroga

aos atuais políticos detidos por ações contra a legislação em vigor na Venezuela, de molde a poderem operar a mais que certa chicana política de aparência democrática. Será que os Estados Unidos aceitam a visita de eurodeputados aos que ainda se encontram presos em Guantánamo, já lá vão décadas sem culpa formada? Claro que não! Sempre o problema do barrete, que só enfia quem quer.

1.6.51 65 por cento dos médicos portugueses em formação pensa sair do país (2015-06-10 11:39)



65 por cento dos médicos portugueses atualmente a frequentar o internato da especialidade (o período de formação pós-graduada que conduz à obtenção da especialidade) considera emigrar após a sua conclusão.

[post_ad]

Essa tendência aumenta com o decorrer dos anos de formação, sendo que no primeiro ano, 53 por cento dos inquiridos coloca essa hipótese e no último ano essa percentagem sobe para 74 por cento. Esta é uma das principais conclusões do estudo “Satisfação com a Especialidade entre os Internos da Formação Específica em Portugal”, conduzido por um conjunto de 31 médicos de todo o País, e onde foram inquiridos mais de 800 médicos em formação de 45 diferentes especialidades e distribuídos por unidades de saúde de todo o País. O estudo foi publicado na Acta Médica Portuguesa, a mais importante revista científica médica Portuguesa.

“O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção

dos médicos internos sobra a sua especialidade e o seu local de formação, bem como as razões da insatisfação e intenção de emigrar” afirma Tiago Reis Marques, um dos responsáveis pelo estudo. “O problema da emigração médica tem vindo a ser muito discutido recentemente, mas não existia até hoje um estudo científico sobre este assunto” afirma o mesmo autor. Tiago Reis Marques é psiquiatra e investigador e desenvolve atualmente a sua atividade no Instituto de Psiquiatria do Kings College, em Londres. [post _ad]

O estudo avaliou a satisfação com a especialidade e com a qualidade da formação médica em Portugal, sendo de notar que 78 % dos médicos consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade da sua formação. No entanto, 81 % dos médicos considera que o panorama da prática clínica em Portugal piorou muito ou extremamente nos últimos anos, enquanto que somente 2 % dos médicos em formação considera que esta atualmente melhorou. Um dado impressionante refere-se ao facto de cerca de 20 % dos médicos afirmar que não voltariam a tirar o curso de Medicina caso pudessem voltar atrás.

1.6.52 Granizo destrói produção de vinho em Celeirós do Douro, concelho de Sabrosa (2015-06-10 15:02)



Não é um fenómeno a que os agricultores duriense não estejam habituados, uma vez que entre os meses de maio e junho é frequente haverem trovoadas que levam à destruição da produção de vinho na região duriense.

Este ano aconteceu, mais uma vez, em Celeirós do Douro, uma aldeia vinhateira do concelho de Sabrosa que ao fim da tarde de ontem, terça-feira, viu a sua produção vinícola destruída em cerca de 50 por cento, devido à queda de uma forte trovoada de granizo que dizimou a maior parte das videiras da aldeia.

Durante aproximadamente 30 minutos, o granizo que caiu esta terça-feira em Celeirós deixou um rasto de destruição profundo, um imenso rio de gelo a correr pelas ruas da aldeia, repetindo o cenário que há três anos também se registou nesta localidade e também com sérias consequências na produção agrícola.

Os agricultores ainda estão a fazer os cálculos aos prejuízos provocados pela tempestade, mas numa primeira avaliação estima-se que cerca de 50 por cento da produção de vinho tenha sido perdida.

A tempestade de granizo que se abateu sobre os campos daquela zona, trouxe consigo um rasto de destruição. A vinha, sendo a cultura de maior expressão na região, foi a mais afectada, resultando daí sérias consequências para a economia local, nomeadamente para os agricultores que dependem dos rendimentos auferidos por esta monocultura.

1.6.53 **Aprovação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica abre novas oportunidades para a promoção e desenvolvimento de um território do interior** (2015-06-11 10:21)



Foi na aprovada passada terça-feira a candidatura Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica durante a 27ª Sessão do Conselho Internacional de Coordenação da Programa Científico “O Homem e a Biosfera” (Man and Biosphere) – MAB da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

✕

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/zasn.html>

“Somos a 15ª reserva da biosfera transfronteiriça mundial e isso pode ser uma mais valia muito importante para o território se a soubermos aproveitar; depende de nós! Vai de Carraceda de Ansiães a Salamanca e inclui até Figueira de Castelo Rodrigo e Freixo de Espada à Cinta, para além da CIM Terras de Trás-os-Montes e Zamora! É uma marca de qualidade ambiental que pode potenciar o desenvolvimento sustentável e o turismo sustentável”, referiu Berta Nunes representante da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e Vice-presidente do ZASNET.

[post_ad]

Este projecto foi cofinanciado pelo POCTEP, tendo

568

como base de desenvolvimento técnico o Agrupamento Europeu de cooperação Territorial ZASNET (Zamora, Salamanca, Nordeste Transmontano) uma entidade europeia de cooperação territorial com personalidade jurídica própria que tem como objetivo articular um espaço comum e promover as relações transfronteiriças. Os membros do ZASNET AECT são a Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana, a Diputación de Salamanca, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, a Associação de Municípios do Douro Superior, o Ayuntamiento de Zamora e a Diputación de Zamora.

Com esta designação pretende-se potenciar o turismo, aliando a marca UNESCO à conservação da Natureza, aos produtos regionais certificados e à criação de novas oportunidades de emprego.

1.6.54 **Nuno Gonçalves defende serviço de urgência básica em Torre de Moncorvo** (2015-06-11 15:14)

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, presidiu à abertura da sessão de monitorização da atividade a ULS Nordeste, ocorrida no passado dia 3 de Junho, em Torre de Moncorvo, onde pediu a maior das atenções para o facto de 20 % da população do concelho poder ficar sem médico de família.



O responsável ressaltou ainda o facto de a autarquia ter um bom relacionamento com a ULS Nordeste, salientando que “somos e queremos continuar a ser parceiros neste caminho que tem que ser percorrido.”

Alertou ainda que sendo a exploração das minas de ferro uma realidade “nas contrapartidas dessa exploração, obrigaram-se as diversas entidades públicas competentes, a propiciar um serviço de urgência básica a uma distância não superior a 6 km da exploração.”

[post _ad]

“O edifício, onde hoje funciona o Centro de Saúde de Torre de Moncorvo, tem essas condições, infelizmente decisões superiores entenderam que os mesmos podem funcionar a 22 km de distância de Torre de Moncorvo e a 32 km do epicentro das minas, em contentores sem a menor dignidade para os pacientes e para os profissionais que ali se deslocam e trabalham, pagando milhares de euros anuais de aluguer desses mesmos contentores e disponibilizando umas centenas de milhares de euros para a construção de uma nova unidade hospitalar em tudo idêntica à sub aproveitada unidade de Torre de Moncorvo, que segundo um estudo entregue no Ministério da Saúde permitiria uma poupança de cerca de 3 milhões de euros”, defendeu o autarca.

As declarações foram prestadas no âmbito da sessão de monitorização da atividade da ULS Nordeste que teve lugar no dia 3 de Junho no CineTeatro de Torre de Moncorvo.

NI CM Torre de Moncorvo, (Luciana Raimundo)

1.6.55 A evidentíssima razão (2015-06-11 15:38)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|
Hélio Bernardo Lopes
|

Com toda a lógica, o Governo da Tunísia discorda da solução militar adotada pela Europa para

impedir a entrada de imigrantes fugidos da pobreza, da miséria e da guerra, seja no continente africano, seja na zona do Médio Oriente.

E tem, dentro do que penso sobre o tema, a mais completa razão. De resto, tive já mesmo a oportunidade de escrever sobre este tema e na perspetiva ora em causa.

Claro que o suposto combate aos traficantes de pessoas é uma mera desculpa. Uma coisa é saber se esse tráfico realmente existe – existe mesmo –, outra o de encontrar uma solução sustentável para que tal horrorosa realidade seja drasticamente diminuída. Esta solução, como facilmente se percebe, exige da parte mais rica e poderosa da Comunidade Internacional um plano global de desenvolvimento do continente africano e de toda a região do Médio Oriente. Em todo o caso, um plano de desenvolvimento que fuja do caminho que está a destruir o equilíbrio da Terra.

Por outro lado, esse tal combate às embarcações dos tais traficantes de pessoas acabará por conduzir a um extravasar dessa atividade para outros Estados limítrofes da Líbia. E não se deve pôr de lado os casos de bombardeamento amigo, para o que basta mudar ligeiramente as embarcações.

Enfim, a seguir-se por este caminho, há um dado certo: para lá de se deixar a África – e lugares fora dela – na miséria de sempre, acabará por atingir-se gravemente centenas de pessoas que continuarão sempre a fugir dos lugares onde a morte seria, a curto prazo, a certeza máxima. No fundo, falta boa-fé ao Ocidente. Um problema de sempre.

1.6.56 Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes está a promover a Região do Douro no Brasil (2015-06-11 15:39)

O Brasil está-se a transformar num dos principais fornecedores de turistas para Portugal. Em

apenas seis anos o país tropical subiu de sexto para terceiro país a enviar-nos turistas, e dada a sua dimensão, poder-se-á constituir num imenso mercado turístico, nomeadamente para regiões como a do Douro.

[p.jpg]

Foto:

A Terceira Dimensão

Com esse objectivo a Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR) está a realizar durante esta semana, no Rio de Janeiro, a iniciativa "Há um rio que começa no Douro e termina no Brasil". O objectivo é promover o território português nas suas diversas vertentes: vinho, turismo e cultura.

[post_ad]

É também dentro desta iniciativa que o Museu do Douro (MD) está a realizar uma exposição de fotografias no Rio de Janeiro para mostrar aos brasileiros os vinhedos em socalcos, o rio Douro, as quintas centenárias ou o percurso de comboio entre o Peso da Régua e o Pocinho, este também um dos mais belos percursos ribeirinhos do mundo.

A exposição integra 16 fotografias seleccionadas para apelarem à visita da região duriense, uma paisagem classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva.

1.6.57 Mudaram o nº da porta! (2015-06-11 18:45)



1.6.58 Granizo da passada terça-feira também causou avultados prejuízos numa aldeia no concelho de Murça (2015-06-11 19:25)

Na passada terça-feira uma forte tempestade provocou um rasto de destruição na agricultura da aldeia de Porrais, Freguesia de Candedo, Concelho de Murça. Uma forte chuvada acompanhada de potentes rajadas de vento e muito granizo foi o suficiente para causar avultados prejuízos nas vinhas desta aldeia.

[23.jpg]

Foto:

CM Murça

A tempestade não durou mais do que 20 minutos, mas este foi o tempo suficiente para provocar a destruição de vinha e de outras culturas, derrocadas de terrenos e a obstrução de estradas e caminhos, o que levou à necessidade da intervenção da Protecção Civil e da autarquia local para repor as ligações viárias que permitem o acesso às aldeias de Porrais e Sobreira.

“Ainda durante a manhã de hoje uma equipa de avaliação, constituída por técnicos da DRAPN - Norte, Câmara Municipal de Murça e Junta de Freguesia de Candedo, percorreu a área afectada (cerca de 50 hectares) verificando que os vitivinicultores da localidade de Porrais perderam entre 70 % a 80 % da sua produção vitícola, agravando ainda a poda dos anos seguintes e consequentemente as produções nos próximos dois anos”, refere o site do município de Murça .

Segundo a mesma fonte, “a maioria dos agricultores, como medida paliativa, fez aplicações com substâncias à base de Cálcio e Boro para colmatar e tentar vitalizar os tecidos afectados da planta”.

[post_ad]

“Para além das vinhas, foram afectadas todas as restantes culturas agrícolas, muros de suporte e caminhos agrícolas, ficando com largos quilómetros totalmente intransitáveis. Numa primeira análise estima-se que exclusivamente em vinho haverá um prejuízo de meio milhão de euros”, relata o site da Câmara Municipal.

O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), Manuel Cardoso, acompanhado do presidente da Câmara Municipal de Murça, José Maria Costa, e do vice-presidente, Raul António Luís, estiveram durante a tarde de visita a Porrais, na freguesia de Candedo, acompanhados de técnicos da DRAPN que efectuaram o levantamento de dados para a realização de um relatório que será enviado ao Ministério da Agricultura e do Mar.

1.6.59 Bragança dispõe de bicicletas eléctricas para facilitar a mobilidade na cidade (2015-06-12 10:19)



A orografia da cidade de Bragança até se presta para a utilização de bicicleta, uma prática que o município deu exemplo ao dispor de 20 bicicletas para quem a quiser utilizar de forma absolutamente gratuita.

[post_ad]

O projeto “Bike Sharing”, bicicletas eléctricas partilhadas, foi recentemente apresentado à cidade para funcionar durante um ano a título experimental.

A instalação das 20 bicicletas eléctricas partilhadas (xispas), foi feita em locais estratégicos da capital nordestina como a Estação Rodoviária, a Praça da Sé e o Instituto Politécnico de Bragança, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa. Para tal, basta efetuar o registo e solicitar o cartão no Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal de Bragança ou no Posto de Turismo.

Instaladas para facilitar a mobilidade na capital nordestina, as xispas dispõem de um sistema eléctrico que ajuda os utilizadores a ultrapassarem algumas das dificuldades de relevo que existente na cidade. Numa subida de maior dificuldade o ciclista pode accionar o mecanismo eléctrico que o auxiliará a exercer menos esforço na pedalada.

O sistema de bicicletas eléctricas partilhadas foi instalado para facilitar a deslocação dos cidadãos no Centro Histórico e intensificar o uso das ciclovias, reabilitando os espaços urbanos existentes e melhorar a ligação entre os transportes públicos e os equipamentos colectivos.

Anónimo (2015-06-12 14:19:15)

Vê lá se acontece o mesmo às bicicletas que aconteceu aos autocarros eléctricos! Estão todos encostados por falta de peças. É só negociatas!!!

1.6.60 Portugueses tencionam comprar mais eletrodomésticos (2015-06-12 10:32)

O Observador Cetelem analisou os mercados portugueses e constatou que o mercado dos eletrodomésticos volta a crescer, pelo segundo ano consecutivo. As intenções de compra de eletrodomésticos aumentaram 6 pontos percentuais, tendo passado dos 27 % registados em 2014, para os atuais 33 %. De uma forma geral, todos os mercados se apresentam em alta, com exceção do mercado da microinformática, que se mantém, reunindo 10 % das intenções de compra.



O estudo demonstra ainda que, apesar dos sinais positivos, as intenções de compra de eletrodomésticos estão ainda longe dos valores que se registavam em 2010 (45 %). Contudo, verifica-se também um ligeiro aumento no valor do orçamento disponível para a compra deste tipo de produtos, que passou dos 156€ em 2014 para os 159€.

Globalmente o cenário é positivo, com praticamente todos os mercados a mostrarem sinais de crescimento. As intenções de compra de mobiliário subiram dos 20 % para os 22 %, e as de bricolagem cresceram dos 14 % para os 15 %. No caso do mercado do desporto, a subida foi dos 12 % em 2014 para os atuais 16 %. O mercado da linha castanha (televisores, hi-fi, vídeo, etc) reúne agora 17 % das intenções de compra, mais um ponto percentual do que no ano passado. Por fim, o mercado automóvel também apresenta um ligeiro crescimento, tendo passado dos 6 % para os 8 %.

«Ano após anos, os mercados têm vindo a crescer progressivamente, aproximando-se cada vez mais dos números registados antes do início da crise. Os consumidores portugueses estão decididos a comprar mais nos próximos meses, um sinal positivo para a economia, que começa a dar sinais de retoma», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Ob-

servador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

[post_ad]

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N.º1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.6.61 Reserva da Biosfera (2015-06-12 12:33)



1.6.62 Um significativo momento televisivo (2015-06-12 17:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Sem um infinitésimo de conhecimento, foi como na noite deste passado sábado fui encontrar António Marinho e Pinto no programa da SIC Notícias, A PROPÓSITO.

Desconhecendo cabalmente tal presença ali, para mais àquela hora, a verdade é que me fartei de rir com mais uma sucessão de sonhos políticos de António Marinho. Não sendo nada de realmente novo, a verdade é que consegue sempre trazer-nos satisfação. Ri com gosto.

Já pelo início dos últimos cinco minutos da entrevista, disse aos que me acompanhava esta minha impressão: tenho quase a certeza de que esta intervenção do António Marinho é a que terá comportado maior dose de paleio sem eira nem beira. Bom, os que comigo estavam sorriram, tendo um deles dito que Marinho havia sido sempre assim.

Como normalmente, sempre sem nada dizer de concreto, António Marinho definiu princípios políticos realmente universais, porque todos sempre os indicam. Medidas realmente concretas, bom, nem uma. O que também se pode compreender bem, dado que António Marinho facilmente perceberá que pouco irá conseguir nas eleições que se aproximam. Direi mesmo que, num destes dias, se acaso conhece Vital Moreira, Luís Amado, Henrique Neto ou Medina Carreira, de pronto lhe tributarão o seu pranto de simpatia e de apoio.

Objetivamente, António Marinho, aí um pouco depois do meio da entrevista, começou a posicionar-se em defesa do PSD – da coligação, obviamente – e no ataque aberto ao PS e a António Sampaio da Nóvoa, tendo terminado a elogiar Rui Rio. Bom,

caro leitor, simplesmente maravilhoso...

Mas o mais engraçado foi poder assistir a António José Teixeira tirar a conclusão que António Marinho dizia não poder ser tirada: ele apoiará Rui Rio. Se a isto juntarmos que passou pela UEC, durante um ano, e de lá saiu; que tinha estado detido, mas sem grandes consequências; que teve mil e uma funções; que foi bastonário da Ordem dos Advogados; eurodeputado, de onde logo saiu, bem como do partido em que estivera; e que criou um novo partido, que certamente irá terminar dentro de uns meses, bom, percebe-se que lhe resta a estratégia já enunciada: aceitará coligações com quem quer que seja, desde que se destine a defender os interesses de Portugal. Como este enunciado é tão vasto quão vago, percebe-se que se lhe impõe um qualquer parceiro de coligação.

Não sendo adivinho nem fazendo sondagens, fica-me a impressão, no entanto, que os portugueses já não se irão deixar levar por este nosso concidadão, grande devedor de palavras. António Marinho já perdeu a oportunidade de poder fazer política, e por mil e uma razões. A principal delas, porém, é que nem sequer é capaz de dizer se devolve os bens tirados aos aposentados. Elogiou-os, disse que eram vítimas, mas nada para além destas palavras. Bom, é nada. Precisamente o que pensam Rui Rio, Marcelo, Santana, Passos ou Maria Luís. Nada de devoluções, antes tirar ainda mais.

Simplesmente, António Marinho e Pinto defende também – é o que defende o Governo de Pedro Passos Coelho – que a Constituição da República deve adaptar-se aos tempos, pelo que, vivendo-se o triunfo neoliberal, com a sua catapulta da globalização, os portugueses, sempre sem serem consultados, devem ser atirados para tal precipício social. Se é essa a linha material triunfante, pois António Marinho está com ela. Esquerda? Direita? Isso está fora de moda. É preciso, nos termos do que agora se percebeu, aplicar, rapidamente e em força, o neoliberalismo triunfante.

Por fim, o estado do País e os maus políticos que temos tido, e que são quase todos, com a ligeira exceção de Eanes, mas que também teve uns probleminhas poucos. E do próprio Marinho,

claro está. Ainda assim, há um acontecimento que justifica que lhe concedamos um prémio de consolação: o ter dado a conhecer o fausto que é pago aos eurodeputados. Até o PCP e o Bloco de Esquerda fizeram dessa realidade um fantástico segredo: vinte mil euros por mês, sem impostos, com direito a mais três anos de vencimento depois de deixar o exercício de funções. Apoio à reintegração... Como não haverá esta rapaziada da nossa política de ser europeísta?... Enfim, um novo apoiante, de facto, da atual maioria e de Rui Rio.

1.6.63 O dia em que o Sol abraça o Marão (2015-06-12 17:11)

Receber, de braços abertos, o primeiro sol do Verão é o desafio lançado pela AETUR - Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes para 20 e 21 de Junho, dias que marcam a celebração do Solstício de Verão.

[1. JPG]

Queimada do Solstício de Verão ficará a cargo do Padre Fontes [post_ad]

A 20 de Junho, pelas 17h30, os participantes serão recebidos no Santuário de N. Sr.^a da Saúde, em Saudel, Sabrosa, onde haverá uma interpretação do local sob o mote “O poder das águas santas”. Seguir-se-á a visita à aldeia de Garganta para conhecer o património arqueológico, com destaque para a Necrópole das Touças (também conhecida como “Cemitério dos Mouros”) constituída por cinco sepulturas erguidas nos séculos X e XI, e a Mamoa de Madorras, com 6000 anos de existência.

A energia dos convivas será repostada com um jantar temático na Quinta da Nora, animado com poesia, contos e lendas. Este repasto será pontuado pela habitual Queimada do Solstício, com a assinatura do Padre Fontes, figura indissociável do Congresso de Medicina Popular de Vilar de

Perdizes e das 'sextas-feiras 13' na vila de Montalegre.

O programa do Solstício de Verão estende-se pela madrugada de 21 de Junho, com a colheita de água em sete fontes e a romagem para a serra do Marão. Poderá ser útil inserir as coordenadas [41°14'54N, 07°52'55W] no GPS para facilitar a sua chegada ao local. Por volta das 5h, vão começar os preparativos para o ritual do Sol, combinando-se a água, as plantas e os elementos primordiais. Nos instantes em que o horizonte revelar sinais de claridade e se perspectivar a chegada do astro-rei, decorrerá o cerimonial de saudação ao Sol e a purificação simbólica dos presentes.

O Solstício de Verão corresponde à época do ano em que a estrela central do sistema solar descreve a sua maior curva aparente e em que a terra atinge o expoente da sua energia vital. Assim, todos aqueles que estiverem envolvidos nesse momento de comunhão cósmica vão poder contemplar a ondulação geológica do Reino Maravilhoso de Miguel Torga e sentir a energia telúrica e espiritual que esta jornada proporcionará.

O ritual terminará com um pequeno-almoço convívio, servido no local, para compensar o esforço da madrugada. As inscrições para o jantar do Solstício de Verão podem ser feitas até 19 de Junho, através do e-mail geral@aetur.pt ou pelo telefone 259092511.

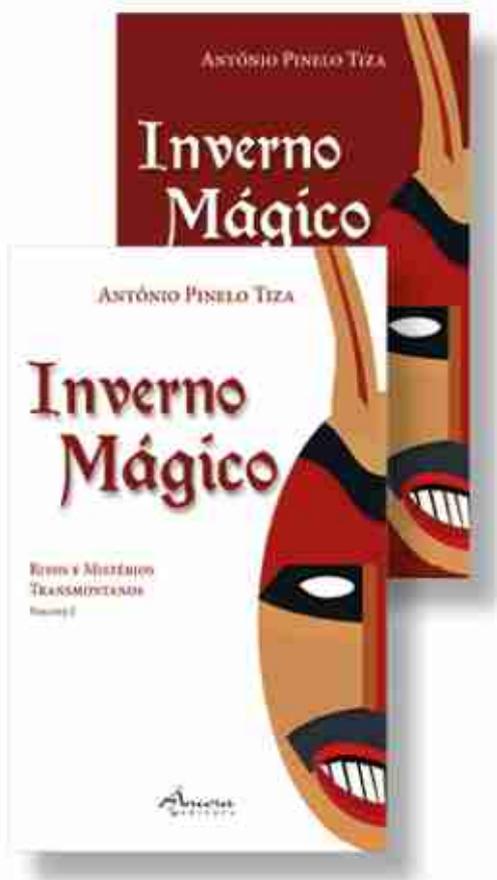
A AETUR organiza a comemoração do Solstício de Verão na serra do Marão há vários anos, o que tem vindo a conquistar as preferências dos participantes vindos dos distritos de Bragança, Vila Real e Porto.

Notify - Atelier de Comunicação

1.6.64 Inverno Mágico - Ritos e Mistérios Transmontanos, António Pinelo Tiza lança o Volume II e reedita o Volume I (2015-06-13 10:47)



Inverno Mágico - Volume I



Tempo e espaço são dois elementos essenciais a qualquer estudo antropológico ou etnográfico.

Neste contexto, os ritos festivos do Inverno Mágico - Volume I acontecem no tempo cíclico da estação que, no espaço da Terra Fria do Nordeste Transmontano, se inicia no mês dos Santos e se prolonga até aos alvares da Primavera. São ritos de culto aos mortos, festas solsticiais herdeiras das antigas Saturnais, ritos de passagem de uma a outra idade na vida dos jovens iniciados, mascaradas de esoterismo espontâneo e funcional, festas da fertilidade ou de culto ao pão, bacanais das Calendas de Janeiro, libações, comidas comunitárias e celebrações dos prolegómenos da tão ansiada Primavera, com a ritualidade que a práxis cristã e medieval determinam e que ciclicamente se cumpre.

Por tudo isto, é justamente este o mais emblemático ciclo festivo deste “reino maravilhoso”. O clima rigoroso, as neves e geadas de rachar, as terras de montanha e de povoamento concentrado forçam o aconchego do lar e o convívio comunitário, carregado de ritos ancestrais de uma magia tão profunda que só aquele que os vivencia os poderá assimilar em toda a sua plenitude. O autor deste livro, sendo um filho desta terra, aprofundou o conhecimento destes rituais através do método que os antropólogos designam de investigação-acção, ao longo de três décadas de vivências conjuntas com aquelas comunidades que teimam em manter vigentes estas tradições milenares.

Inverno Mágico - Volume II

No decurso da década seguinte à publicação do Inverno Mágico, foi o autor constatando que “outros ritos e mistérios” persistiam em celebrar-se com força e vigor. Sentiu, pois, que muito havia para fazer/pesquisar. Da continuação dos trabalhos de campo resultou uma reflexão sobre o evoluir da práxis decorrente da contemporaneidade, constatada nas novas tecnologias da comunicação, da revitalização de celebrações perdidas ou da introdução de encenações que, embora radicados na tradição, se orientam agora para a inevitável “turistização”.

Rituais perdidos que renasceram ou que ganharam uma dimensão nunca sonhada, adequação

de celebrações festivas à modernidade, reconstrução de ritos de inspiração antiga, de tudo um pouco ocorreu nesta década do pós-Inverno Mágico. O aprofundamento dos ritos “esquecidos” no primeiro volume é neste uma constante, a par de algumas revelações. Era inevitável que assim fosse; num território tão vasto e tão rico, nem tudo era possível conhecer e muito menos aprofundar; a sua coincidência no tempo cíclico exige mais tempo para a todos acorrer; provavelmente, este processo de reconhecimento não terminou. Assim, os ritos de entrada na estação escura consolidam os anteriores da lenha dos Santos, acrescidos das celebrações do vinho novo; outras festas solsticiais (antes adormecidas) renasceram e as mesinhas do milagroso e mártir Sebastião ganharam agora um vigor nunca antes visto. Como consequência destes fenómenos, o presente Inverno Mágico alargou o seu âmbito espacial a uma boa parte do território de Trás-os-Montes; o seu tempo cíclico prolongou-se até à Semana Santa que, sendo movediça, se celebra ainda no Inverno (o transmontano) que neste “reino”, é de “nove meses”. E, acima de tudo, mágico.

Sobre o autor

António Pinelo Tiza é natural de Varge, Bragança. Estudou Teologia em Bragança e Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo concluído a licenciatura. Defendeu a tese de doutoramento em Ciências Sociais na Universidade de Valladolid, com a classificação de “Sobresaliente cum laude”. Foi professor do ensino básico, secundário e superior.

É autor das seguintes obras, entre outras: Máscara e Danças Rituais – Ritos Ibéricos do Solstício de Inverno; O Diabo e as Cinzas (contos); Inverno Mágico – Ritos e Mistérios Transmontanos; Máscara Ibérica (com Hélder Ferreira); Estudo Antropológico das Mascaradas de Zamora, Bragança e Douro (com Jesús Nuñez); Portugal y España – Vidas Paralelas (com Isidoro González). Participa em antologias e revistas com artigos sobre Etnografia e Educação: Brigantia, de Bragança; Tellus, de Vila Real; Jornal de Letras, de Lisboa; Stvdia Zamorensia, de Zamora, El Filandar/O Fiadeiro, de Zamora, Jentilbaratz – Cuadernos de Folklore

do País Basco e outras.

Foi Presidente da Região de Turismo do Nordeste Transmontano (1998-2002). Actualmente desempenha as funções de Presidente da Direcção da Academia Ibérica da Máscara e Vice-Presidente da Academia de Letras de Trás-os-Montes. É membro da Associação Portuguesa de Escritores.

Título: Inverno Mágico (2 volumes)

Autor: António Pinelo Tiza

Editora: Âncora Editora

1.6.65 «António & Maria», de António Lobo Antunes no Teatro Municipal de Bragança (2015-06-13 10:49)

"António & Maria" é uma procura, uma surpresa, um monólogo múltiplo de mulheres. Um exercício, por assim dizer, de doméstico sublime. Aproveitando uma lição simples do escritor para a vida toda: «espreitar para dentro de uma bota, porque às vezes há coisas.

[3.jpg]

\flqq{}António & Maria\frqq{}), de António Lobo Antunes

Mulheres e homens de diferentes extratos sociais, frágeis, fortes, pessoas ambíguas, personagens colhidas no universo literário de António Lobo Antunes, com adaptação e escrita para cena de Rui Cardoso Martins. Nesta 50.^a produção, o Teatro Meridional prossegue o objetivo de criação de novas dramaturgias baseadas em adaptações de textos não teatrais, colocando uma vez mais o ator no centro da cena. Maria Rueff, atriz cuja versatilidade no entendimento e na capacidade de concretizar através da construção de personagens a ampla diversidade humana, será o corpo, a sensibilidade e a voz que interpelará, na cena, o mundo.

[post_ad]

Produção Teatro Meridional, com texto de António Lobo Antunes, dramaturgia e adaptação de Rui Cardoso Martins, encenação de Miguel Seabra, interpretação de Maria Rueff, espaço cénico e figurinos de Marta Carreiras, música original e espaço sonoro de Rui Rebelo, desenho de luz de Miguel Seabra.

Onde: Teatro Municipal de Bragança, Bragança

Quando: 20-06-2015

Hora: 21h30

Entrada: 6€

1.6.66 Prémios Mariano Gago (2015-06-13 10:56)

Continua a florir o reconhecimento internacional à obra realizada por José Mariano Gago no desenvolvimento da cultura científica. A cultura científica resulta da interacção dinâmica entre a ciência e a sociedade.

[34.jpg]

Mariano Gago

E, por isso, é ainda mais significativo por o reconhecimento ter sido agora efectuado pela Ecsite - Rede Europeia de Centros e Museus de Ciência, que decorreu na semana passada em Trento (Itália).

A partir de agora, o mais prestigiado prémio europeu de museologia científica tem o nome Mariano Gago Ecsite Awards. Foi esta a forma encontrada pelos museus e centros de ciência europeus para reconhecer a intervenção de Mariano Gago no campo da cultura científica na Europa e no mundo.

A proposta, que partiu de antigos dirigentes desta organização, com os quais o ex-ministro da Ciência e físico português José Mariano Gago colaborou

activamente nos últimos anos, foi formalmente aprovada pela direcção desta instituição, que representa perto de 400 museus e centros de ciência distribuídos por 50 países e anualmente visitados por cerca de 40 milhões de pessoas, segundo um comunicado da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Nesta sua primeira edição, os prémios Ecsite Mariano Gago contemplaram apenas uma categoria, a de criatividade, mas prevê-se que outras surjam em edições futuras. O montante do prémio é de 7500 euros, provenientes da Fundação Ernest Solvay, gerida pela Fundação Rei Balduino (Bélgica).

“O Prémio Ecsite de Criatividade distingue soluções criativas na área da comunicação e da promoção da ciência. É outorgado a uma organização que tenha desenvolvido uma acção ou programa inovadores (...) nos últimos dois anos”, pode ler-se na página online da Ecsite.

O júri do prémio deste ano foi composto por Annemies Broekgaarden (Rijksmuseum, Holanda), Carlos Coelho (empresa Ivity, Portugal), Dariusz Jemielniak (Universidade Kozminski, Polónia) e Jean-Louis Kerouanton (Universidade de Nantes, França).

E o primeiro prémio Ecsite Mariano Gago, atribuído na passada quinta-feira pela Rede Europeia de Centros e Museus de Ciência, foi atribuído ao Museu Norsk Teknisk, em Oslo, pela exposição Ting. A exposição é “uma experiência participativa, imersiva, que explora as ligações complexas entre a tecnologia e a democracia”, disse Rosalia Vargas, presidente da Ciência Viva e actual presidente da Ecsite, citada no comunicado que anunciou o prémio.

[post_ad]

A exposição norueguesa aproveitou o bicentenário da constituição do país e o centenário de vida do próprio museu, em 2014, para questionar os visitantes sobre o impacto de novas tecnologias, como as análises genéticas, as impressoras 3D ou os drones, na democracia.

O júri elogiou a ambição e coragem do projecto para tornar o museu “num espaço para o discurso público e onde se advoga os valores democráticos”.

É assim que a ciência tem de ser: aberta e em diálogo com a sociedade democrática.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.6.67 Fórum para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro congrega várias instituições no Vidago Palace Hotel para pensar a região (2015-06-13 15:18)

O Fórum para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro é uma iniciativa que tem como principal missão pensar Trás-os-Montes e Alto Douro, reunindo no próximo dia 19 de junho de 2015, no Vidago Palace Hotel, várias instituições da região para identificar as dificuldades do presente e apontar caminhos para o futuro.

[34.jpg]

Fórum para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro no Vidago Palace Hotel

Segundo os promotores, trata-se de uma iniciativa inédita que reúne instituições de ensino superior (UTAD e Institutos Politécnicos de Bragança e Viseu), Comunidades Intermunicipais (Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes) e Associações Empresariais (ACISAT, NERVIR e NERBA), que se uniram para assinar uma Carta de Compromissos visando promover um programa de Desenvolvimento para Trás-os-Montes e Alto Douro.

Uma Carta de intenções foi assinada no dia 12 de julho de 2014, em ato realizado na UTAD, que contou com a presença do Primeiro Ministro,

Pedro Passos Coelho, que também deverá estar na iniciativa do próximo dia 19 de junho.

[post_ad]

Nesta Carta, os signatários destacam as principais dificuldades com que este território se debate no momento, apontando caminhos de desenvolvimento regional e local capazes de minimizarem ou ultrapassarem essas mesmas dificuldades no futuro.

Para tal “é necessário unir esforços para combater o declínio do interior norte, potenciado as suas forças, vencendo as suas fraquezas, aproveitando as oportunidades e contornando as ameaças, com a consciência de que tal só será possível no quadro de uma forte parceria”, lê-se na Carta de Compromissos para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro.

1.6.68 O falso problema do sistema político (2015-06-15 12:24)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Não é a primeira vez que abordo a cabalíssima mentira em que se transformou a discussão ao redor do Sistema Político Português. E a principal testemunha desta mesma realidade é precisamente o leitor deste texto. Meditando sobre o tema e ao redor do que sobre o mesmo vou escrever, o leitor facilmente poderá confirmar a fantástica mentira que hoje envolve este falso problema.

Em primeiro lugar e com elevada probabilidade, o leitor está desiludido com a vida política do País. E está nesta circunstância pelo facto de ter vindo a perder qualidade de vida e a ganhar incerteza ao longo destes quatro anos de ação da atual Maioria-Governo-Presidente. Simplesmente,

desde que se pretenda tratar desta realidade com verdade, poucos poderão dizer que desconheciam que esta seria a realidade que viria a ter lugar com os resultados eleitorais de há nove anos e de há quatro.

Em segundo lugar, o leitor não pode dizer que é por desconhecer quem são os deputados eleitos pelo seu círculo eleitoral que tudo lhe corre pior, porque conhece muitíssimo bem os principais detentores do que resta da nossa soberania e nem por isso lhes pode dirigir a palavra. Nem mesmo que pudesse fazê-lo teria um resultado diferente, porque de há muito a democracia está reduzida a um mero ritual que já poucos dos seus praticantes valorizam.

Em terceiro lugar, o atual Sistema Político, para lá de muito funcional, é também muito representativo do sentimento político dos portugueses. De um modo muito forte, os resultados dos votos têm uma boa representação ao nível dos mandatos. Um facto que, naturalmente, constitui um fator justificador da vontade de votar. Em quarto lugar, os portugueses estão hoje muito identificados com o atual Sistema Político, de que nunca se ouviram queixas, mesmo que mínimas, ao nível da população. O que significa que uma mudança profunda do Sistema Político criará um acrescido desinteresse dos portugueses pela vida política. Será mais uma referência do espírito democrático que nasceu com o dealbar da III República que se perderá de um modo forte.

Em quinto lugar, a crescente abstenção tem como causa principal o reconhecimento objetivo, operado pela generalidade da população, de que a sua qualidade de vida está a baixar para um nível que é inteiramente determinado por fatores que são completamente alheios ao sentimento geral da população e muito menos ao seu consentimento explícito e referendado. Tudo se decide em segredo e à revelia do que possa ser a vontade dos portugueses em domínios extremamente estratégicos, para si e para o País.

Em sexto lugar, a também muito má qualidade do Sistema de Justiça, sobre cujos resultados se conheceram há pouco críticas muito fortes e de há muito identificadas pela comunidade nacional.

Uma percepção hoje completamente instalada no tecido social português e de que se percebe não ser fácil o surgimento de uma porta de saída.

Em sexto lugar, o facto, já cabalmente reconhecido de há muito, que, a não ser o Tribunal Constitucional, desde que instado a tal, a ação da governação é completamente incontrolável. As mudanças que se anunciam na comunidade de informações, bem como um primeiro passo na militarização da vida política, através da utilização de concidadãos oriundos do meio militar no exercício de tarefas do foro civil – traz-me ao pensamento o tristemente célebre caso dos gorilas, no período final da II República –, são indicadores da falência completa da atual governação, infelizmente muito levemente contestados pelo PS.

E, em sétimo lugar, o cabalíssimo silêncio ao redor do acordo entre a União Europeia e os Estados Unidos, que trará gravíssimas consequências para os portugueses e para a generalidade dos europeus. Se a isto juntarmos que Mário Soares defendia que Salazar devia ter consultado os portugueses sobre a defesa das antigas províncias ultramarinas, bom, percebe-se a mudança de um ângulo raso que está a sofrer a vida dos portugueses. Hoje, de um modo dito democrático, a vontade dos portugueses é completamente desprezada. Realidades a que há que adicionar a certeza empírica dos portugueses de que um futuro estável e digno não chegará nas próximas décadas.

E já mesmo por fim, o nefando papel da grande comunicação social, que pouco ou nada realiza de útil para os portugueses, mormente ao redor dos casos mais importantes, como se dá com o perigosíssimo acordo Euro-Atlântico. E também com a completa e perigosa mudança do Sistema Político.

1.6.69 Sociedade Portuguesa de Transplantação promove curso para aumentar o número de transplantes de rim em Portugal (2015-06-15 12:52)



A Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT) vai promover o IV Curso de Transplantação Renal com o objetivo de melhorar o conhecimento dos especialistas e jovens internos neste tipo de procedimento e estimular o interesse nesta área da medicina contribuindo para um futuro com mais transplantes de rim em Portugal, uma vez que há cerca de 2 mil portugueses que continuam em lista de espera. Este curso realiza-se de 18 a 20 de junho no Centro de Congressos do Porto Palácio Hotel.

[post_ad]

Em 2014 realizaram-se menos 42 transplantes do que no ano anterior, uma realidade que a SPT procura contrariar demonstrando as vantagens dos transplantes não só ao público em geral mas também aos próprios médicos. Fernando Macário, presidente da SPT, explica que “a transplantação é o milagre da medicina do século XX, como vamos demonstrar na primeira conferência deste curso que se destina precisamente a aumentar o conhecimento e confiança dos clínicos portugueses relativamente a este tipo de procedimentos. É importante lembrar que os transplantes de rim permitem enormes ganhos de qualidade de vida por parte dos doentes com insuficiência renal crónica”.

O IV Curso de Transplantação Renal abordará

temáticas clínicas como a imunossupressão, as infeções, as complicações do transplante, a compatibilidade e o papel da nutrição, mas tratará também questões legais e éticas próprias dos procedimentos de colheita de órgãos e transplantes. Fernando Macário refere que “as preocupações éticas são transversais a todas as especialidades e procedimentos médicos, mas a vertente legal é particularmente vincada na área da transplantação não só pelas interpretações diferentes da doação de órgãos que existem à volta do mundo mas também porque o tráfico de órgãos continua a existir e é uma realidade que temos que combater”.

Nesta ação formativa a SPT contará com a colaboração de especialistas de 6 hospitais portugueses, mas também profissionais de Espanha, Brasil e Reino Unido.

1.6.70 1ª Gala do Kickboxing de Macedo de Cavaleiros (2015-06-15 14:14)



Estão agendados 10 combates de Full-Contact para a 1ª Gala do Kickboxing de Macedo de Cavaleiros, que se realizará na Praça das Eiras, no próximo sábado, dia 20, às 21:00 horas.

[post_ad]

Os combates, reconhecidos pela Federação Portuguesa de Kickboxing e Muay Thai, vão opor os atletas, de diferentes escalões, da Associação de Desportos de Combate de Macedo de Cavaleiros (ADCMC), a atletas de 5 outros clubes: Academia António Mesquita, Kickboxing ACR Fervença, Kickboxing Palmilheira, Boavista FC e Sporting Clube de Braga.

Grande cabeça de cartaz será o combate que opõe Ali Turcu da ADCMC a Mário Ribeiro da Academia António Mesquita. Os restantes combates não deixaram de suscitar interesse, dado serem protagonizados por atletas medalhados em campeonatos regionais nacionais e mesmo internacionais.

A ADCMC foi criada em maio de 2006 com o objetivo de formar atletas no âmbito do kickboxing e disciplinas associadas, contando atualmente com mais de 40 praticantes e inúmeros títulos regionais, nacionais e internacionais arrecadados. Destacam-se 1 medalha de Prata nos Europeus e 1 medalha de Bronze nos mundiais da principal federação mundial – a Wako. Noutras organizações internacionais, a ADCMC obteve também, com 9 atletas, 7 medalhas de ouro e 2 de prata nos mundiais.

A Gala de Kickboxing apresenta-se como uma extraordinária oportunidade para os Macedenses verem em ação, numa prova certificada, atletas

que tão bem têm prestigiado o nome de Macedo de Cavaleiros.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)



1.6.71 JS de Torre de Moncorvo quer rápida implementação do Conselho Municipal de Juventude local (2015-06-15 16:07)

Numa comunicação enviada ao executivo municipal de Torre de Moncorvo, a Juventude Socialista local questionou para quando está prevista a implementação do Conselho Municipal de Juventude.

[pavao.jpg]

Coordenador da concelhia da JS, João Pavão

Segundo o Presidente da concelhia, João Pavão, " este órgão já devia ter sido implementado, pois é importante cativar os jovens e as associações juvenis para este desafio. Este espaço ao ser criado permitirá aos jovens apresentar ideias e fiscalizar as políticas municipais de juventude, fornecendo ao executivo uma realidade que a própria governação municipal não permite ".

João Pavão disse ainda que "é de salientar que já foi aprovada por unanimidade em Assembleia Municipal, uma moção para a criação deste órgão e as estruturas jovens também já foram auscultadas, portanto não vemos motivos para adiar esta implementação,

[post _ad]

porque os jovens têm que ser ouvidos e têm que possuir um papel primordial no desenvolvimento de políticas de juventude do nosso concelho".

A implementação do Conselho Municipal de Juventude é uma reivindicação fundamental da Juventude Socialista de Torre de Moncorvo porque o consideram como "um pilar fundamental no nosso plano para o concelho em termos de políticas para a juventude", referem.

1.6.72 Nova direção para o tratamento dos vários tipos de cancro

(2015-06-15 16:21)

Uma equipa de investigadores do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, dedicada ao estudo dos mecanismos envolvidos na carcinogénese, descobriu que, ao contrário do que se pensava até agora, a origem das células estaminais cancerígenas é multifacetada. Algumas surgem mesmo por ação da quimioterapia.

[4t . jpg]

Células estaminais cancerígenas

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o estudo, que visava analisar a origem das células estaminais tumorais, provou haver uma grande plasticidade intratumoral, ou seja, dentro do tumor há um vasto conjunto de subpopulações celulares que mediante determinados estímulos se convertem em células estaminais cancerígenas, cujo potencial maligno acrescido assegura a sobrevivência, invasão e metastização dos tumores. Segundo vários estudos anteriores, as células estaminais tumorais são extremamente resistentes aos tratamentos convencionais do cancro (quimioterapia e/ou radioterapia) e responsáveis pelas recidivas de diversos tipos de tumores.

As experiências realizadas no âmbito deste estudo intitulado "Cancer stem cells and tumor progression: from molecular mechanisms to clinical consequences", primeiro em linhas celulares tumorais e posteriormente em modelos animais (ratinhos), permitiram ainda identificar três citocinas (moléculas envolvidas na transmissão de informação entre células) como potenciais promotoras desta interconversão celular maligna.

As citocinas identificadas promovem uma espécie de "conversa invisível" entre as várias subpopulações de células «transmitindo propositadamente informação que leva à mudança de fenótipos das células assegurando, conseqüentemente, a sua sobrevivência», simplifica a coordenadora do estudo, Maria Carmen Alpoim.

[post _ad]

As descobertas conseguidas nesta pesquisa assinalam que é necessária uma mudança no paradigma de combate ao cancro. «Estas evidências determinam a implementação de novas abordagens nos tratamentos oncológicos para aumentar a sua eficácia. O recurso a cocktails de medicamentos direcionados às várias subpopulações tumorais, inclusive em doentes submetidos a radioterapia, permitirá maximizar a sua eficiência. As estratégias terapêuticas têm de ser multifacetadas e não somente direcionadas à diminuição da massa do tumor porque a interconversão entre as subpopulações celulares cancerígenas permite manter e, inclusivamente, aumentar o potencial

maligno», sublinha a também docente de Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

C

ristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva



1.6.73 Plataforma “Mais Interior, Mais Portugal” desafia proactividade de cidadãos e instituições (2015-06-15 17:01)



Contrariar a fraca participação cívica e lançar o debate sobre o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade são as prioridades da Plataforma “Mais Interior, Mais Portugal”, que será apresentada a 22 de Junho, em Vila Real.

“Pretende-se desafiar os cidadãos e as instituições do Interior a interrogarem-se sobre o que podem e devem fazer pelo desenvolvimento dos seus territórios. Queremos promover a divulgação e a partilha de experiências, de estratégias, de projectos e de testemunhos de todos aqueles que lutam, dia após dia, para manter vivo o Interior de Portugal”, explica Nataniel Araújo, coordenador da Plataforma “Mais Interior, Mais Portugal”.

Criar um movimento de cidadania que assuma a afirmação do Interior não como um problema para os cofres do Estado, mas como uma oportunidade de desenvolvimento para o País é o desígnio maior da Plataforma “Mais Interior, Mais Portugal”. Pensada desde 2013, surge da necessidade de dar voz às pessoas que não se identificam com partidos políticos, “uma vez que estes não são suficientemente abertos para fomentar a participação livre de cada cidadão”.

Por outro lado, face à aproximação de um novo quadro comunitário e de um novo ciclo legislativo e político, é urgente que estes ciclos possam trazer respostas adequadas à natureza e à dimensão dos problemas do Interior, “mesmo sabendo que a porta do desenvolvimento abre por dentro, pelas nossas mãos”, sublinha Nataniel Araújo.

Sediada em Vila Real, a Plataforma quer reunir personalidades da sociedade civil, do mundo académico, responsáveis políticos, empresários, empreendedores, dirigentes institucionais e associativos para a livre discussão de ideias. Por isso, a cada mês, decorrerá uma sessão numa cidade do Interior do País para debater temas relacionados com empreendedorismo e inovação, solidariedade e economia social, identidade territorial e património cultural, qualificação dos recursos humanos e valorização dos recursos naturais, entre outros.

“Queremos valorizar as boas ideias, as boas es-

estratégias, as boas experiências, os bons projectos, os bons investimentos nos domínios económico, social e cultural que têm contribuído para criar riqueza e emprego e, sobretudo, fixar população no Interior”, explica o coordenador da Plataforma.

[post _ad]

Luís Braga da Cruz, ex-ministro da Economia e actual presidente da Fundação de Serralves, Luís Ramos, professor universitário e deputado da Assembleia da República, e Olga Martins, enóloga recentemente condecorada com o grau de Oficial da Ordem do Mérito Empresarial pelo Presidente da República, serão os protagonistas da primeira sessão da Plataforma “Mais Interior, Mais Portugal”, que terá lugar no teatro de Vila Real, a 22 de Junho, pelas 21h.

A Plataforma “Mais Interior, Mais Portugal” quer abranger os territórios de baixa densidade de Portugal Continental e ilhas, desafiando todos os municípios a participar neste debate alargado e transversal. Depois de Vila Real, seguir-se-á uma sessão no distrito de Viseu, durante o mês de Julho.

Notify – Atelier de Comunicação

1.6.74 Ligeiras notinhas (2015-06-16 09:36)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como normalmente, não acompanhei o mais recente comentário de Marcelo Rebelo de Sousa na noite deste último domingo. Simplesmente, pouco depois das onze da noite, fui encontrar algumas referências de Marcelo nas NOTÍCIAS AO MINUTO, tendo acabado por confirmá-las hoje, em casa de um amigo.

Assim, Marcelo, a dado passo, referiu não ser dos que atacam o poder judicial. Bom, a frase não tem grande nexos, porque não se sabe o que fará se um dia se vir nas apertadinhas da nossa Justiça. Com grande frequência, por esse mundo fora, surgem ataques ao poder judicial por parte de mil e um, a braços com problemas no setor. Em todo o caso, tratando Marcelo de tudo e de mais umas botas, atacando (quase) todos sempre que entende proceder assim, não deixa de ser muito estranho que o poder judicial lhe mereça sempre a ausência de ataque, haja o que houver!

Diz agora Marcelo que a reação de Sócrates era previsível, porque desde o início que escolheu fazer uma defesa política, só que o faz com sacrifício, pois não há ninguém que goste de ficar na cadeia. Bom, caro leitor, é interessante o modo como Marcelo parece deitar para o cesto dos papéis o espírito de sacrifício e de defesa da dignidade pessoal. De molde que conto aqui o caso passado na Guerra das Malvinas com o major-general, Mário Menendez, que comandava as tropas argentinas.

Terminada a guerra, já a bordo do navio almirante britânico, o comandante inglês da operação convidou Mário Menendez para tomar as suas refeições na sala dos oficiais ingleses, o que o seu colega argentino recusou, preferindo o porão, na companhia dos seus militares. Certamente que ninguém prefere o porão à sala de oficiais, mas a verdade é que há momentos em que a honra e o sacrifício pessoal têm de falar mais alto.

A dado passo, Marcelo expôs o que se passou recentemente com José Sócrates e com os magistrados, ao redor de ir para casa com pulseira eletrónica. E tudo por iniciativa do Ministério Público, com a aquiescência do juiz Carlos Alexandre. Simplesmente, Sócrates recusou o que considerou ser a humilhante situação da pulseira eletrónica. Neste cenário, o Ministério Público recuou, votando ao cenário atual. E então Marcelo interroga-se: há ou não perigo de fuga; há ou não perigo de perturbação do processo; o que é que com vigilância policial Sócrates poderia fazer que não poderia fazer com a pulseira; poderia fugir; poderia perturbar o processo?

Ora bem, para tratar estas questões com clareza, é essencial jogar aqui com alguns dados, entretanto sabidos ou vindos a público. Desconheço se são, ou não, verdadeiros, mas as televisões referiram tais realidades, que assumo como plausíveis, até por eu mesmo também pensar deste modo. Em primeiro lugar, embora a lei seja igual para todos, a verdade é que cada um é como é. E ninguém duvida que deter um antigo Primeiro-Ministro, ou um antigo Presidente da República, não é a mesma coisa que deter um qualquer cidadão comum que espancou a mulher, deixando-a em estado muito grave, mas sem vir a falecer. De um modo mais simples e que é como todos pensam: a lei não é aplicada a todos os cidadãos do mesmo modo.

Em segundo lugar, tomando como verdadeira certa notícia – eu mesmo também pensaria desse modo –, foi dado conhecimento público, a dado passo, de que José Sócrates teria dito a alguém amigo, quando viajava para Lisboa, ou se preparava para o fazer, que não acreditava que houvesse a coragem de o deter. Verdade? Mentira? Não sei. Mas não me parece inverosímil, porque eu mesmo também tal imaginaria.

Em terceiro lugar, a ser tal uma realidade, isso significa que José Sócrates acreditaria ser praticamente nula a probabilidade de ser detido ao chegar a Lisboa.

Em quarto lugar, e tal como expliquei no meu texto, QUASE NÃO DÁ PARA ACREDITAR!, publicado em 30 de abril último, a carta de José Sócrates ao seu amigo e colega de partido, António Campos, foi de uma extrema infelicidade, porque acaba por nos dizer que admite poder vir a ser condenado, embora, segundo ele, sem factos nem provas. É nisto que José Sócrates disse acreditar, sendo que, numa tal situação, só um tolo prefere ficar anos na prisão, para mais defendendo estar inocente. Ou seja, a situação é agora muito distinta da relativa à sua chegada a Lisboa: nesta altura, raros acreditariam no que pôde já ver-se, ao passo que hoje até Daniel Oliveira já acredita que José Sócrates virá a ser acusado.

Em quinto lugar, o problema da pulseira e do polícia de serviço. Sabendo-se a motivação invocada por José Sócrates, e que até a lei prevê, surge

a questão: qual a probabilidade de poder fugir com pulseira e com polícia? Pois, com pulseira é incomensuravelmente mais difícil de poder tal fuga ocorrer. Basta recordar, por exemplo, a fuga de Humberto Delgado da Embaixada do Brasil, ali mesmo, nas barbas dos agentes da PIDE. Além do mais, o polícia é corrompível, o que não se dá com a pulseira eletrónica. Portanto, do ponto de vista do Ministério Público e do juiz Carlos Alexandre, a decisão, numa tal incerteza potencial, era a única correta. E Marcelo não conseguiu descortinar tal evidência?! De resto, é o próprio Marcelo que logo explica que uma pessoa que está naquela situação pensa em tudo, porventura, em vários cenários.

Por fim, Marcelo aborda o caso da transcrição do último interrogatório do antigo governante, noticiado pela Sábado. E então aponta o carácter vago das perguntas que são formuladas a José Sócrates, e que dá a sensação de que um e outro já imaginavam que ia ser gravado e reproduzido. E vai mesmo mais longe: quem perguntou não perguntou nada e quem respondeu fê-lo com um ataque.

Ora bem, neste cenário, agora relatado por Marcelo, há uma ação e há uma reação. A ação é de Rosário Teixeira que não perguntou nada. É a apreciação de Marcelo à notícia da SÁBADO. A reação é a de José Sócrates, que que respondeu com um ataque. Ou seja, com ou sem consciência do que disse, o que Marcelo expôs é que Rosário Teixeira, num interrogatório naturalmente importante, não perguntou nada, ficando-lhe a sensação de que o procurador e o arguido já imaginavam que a gravação viria a ser reproduzida! Bom, caro leitor, é quase inacreditável toda esta narrativa.

E então tira esta fabulosa conclusão: para a investigação deve ser um quebra-cabeças, ver transferências de dinheiro e ter dificuldade em provar que aquele senhor não andou a impor para que houvesse benefício; ter ali debaixo do nariz e dos olhos, mas (sem saber) como provar que aquele senhor teve um papel determinante. Mas, sendo assim, não é verdade que se ensina nas escolas de Direito que in dubio, pro reu? E depois Marcelo lá tentou meter uma das suas farpas, mas sem bico: ele diz pensar que o PS de António Costa pode ser prejudicado com o caso que envolve José

Sócrates. Ou seja: Marcelo pensa que os portugueses, por causa do caso de José Sócrates, estariam dispostos a perpetuar o suicídio social que lhes foi criado pela atual Maioria-Governo-Presidente. Que imaginação!

1.6.76 Portugal no Mundo (2015-06-16 14:10)

[fiolhais.jpg]

|
Carlos Fiolhais*
|

1.6.75 Helicóptero com base em Macedo de Cavaleiros teve taxa de operacionalidade de 100% durante o mês de maio (2015-06-16 09:39)

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) divulgou hoje que, durante o mês de maio, os quatro helicópteros do serviço de emergência apresentaram uma taxa de operacionalidade de 100 %.



Os quatro helicópteros do INEM, com base em Macedo de Cavaleiros, Santa Comba Dão, Loures e Loulé "apresentaram no mês de maio uma taxa de operacionalidade de 100 %, dando resposta às 89 missões de socorro e assistência ao cidadão", refere o INEM num comunicado enviado à agência Lusa.

Segundo o INEM, durante o mês de maio o helicóptero de Macedo de Cavaleiros foi acionado 25 vezes, o de Santa Comba Dão 20, o de Loures 35 e o de Loulé 9.

Que lugar ocupa Portugal nos rankings de desenvolvimento do mundo? A Globalstat , a base de dados sobre o desenvolvimento num mundo globalizado que a Fundação Francisco Manuel dos Santos e o Instituto Universitário Europeu lançaram recentemente, é uma poderosa ferramenta para responder a esta questão.

Com o intuito de medir o desenvolvimento usando indicadores para além do Produto Interno Bruto (PIB) por cabeça, uma medida algo redutora, a Globalstat reúne um vasto conjunto de índices, que permitem comparar as cerca de duas centenas de países do mundo. A maior parte desses índices dizem respeito a factores particulares de desenvolvimento, como por exemplo nas áreas da economia, da educação e da saúde, mas outros combinam vários factores desse tipo fornecendo-nos uma imagem bastante abrangente. É o caso do Índice de Prosperidade, construído pelo Instituto Legatum, com sede em Londres, ou do mais conhecido Índice do Desenvolvimento Humano (IDH), usado pelo Programa para o Desenvolvimento das Nações Unidas. A reunião num só sítio de vários índices, simples ou compostos, permite facilmente a qualquer pessoa em qualquer sítio do mundo extrair as suas próprias conclusões a respeito da riqueza ou da pobreza das nações.

Utilizando o Globalstat consultei o PIB por cabeça, o Legatum e o IDH para conhecer a posição do nosso país no globo. Considerando o PIB, estamos em 37.º lugar, atrás de 15 outros países da União Europeia a 28 países (a Grécia está à nossa frente). Mas, usando o Legatum, que combina índices de economia, empreendedorismo, governança, educação, saúde, segurança, liberdade pessoal e capital social (este inclui a caridade, o voluntariado, a ajuda a estrangeiros, etc.) para 142 países, a nossa situação melhora bastante: ocupamos um honroso 27.º lugar, atrás de apenas 13 países da

União Europeia (bem à frente da Grécia). Portugal é um país muito seguro: Somos, segundo o Legatum, o 13.º país do mundo do ponto de vista da segurança.

Só não estamos mais alto no cômputo geral porque a economia e a educação não vão tão bem como o resto: na economia estamos no 53.º lugar mundial, atendendo ao desemprego, à insatisfação geral e à falta de confiança nos bancos, e na educação estamos num também modesto 47.º lugar, atendendo ao défice de escolaridade da população activa. Por último, usando o IDH, que combina o PIB com um índice de escolaridade e com a esperança de vida ao nascer para as populações de 187 países, o nosso lugar passa a ser o 41.º, atrás de 21 países da União Europeia (mais uma vez, atrás da Grécia). De novo, o nosso nível de educação não ajuda. A conclusão é óbvia: se melhorarmos a educação, subiremos nos rankings de desenvolvimento. Pode não dar resultados imediatos, mas é um esforço que vale decerto a pena. De facto, o lugar dado à educação nos quadros comparativos do desenvolvimento significa o reconhecimento que ela representa um extraordinário meio de obtenção de bem-estar.

Tudo é relativo. O nosso lugar, podendo ser melhor, não é nada mau. Não estando no topo como a Noruega ou a Suíça, que ocupam posições cimeiras em qualquer um dos rankings considerados (tal como, na União Europeia, a Dinamarca e a Alemanha), Portugal está muito melhor do que a maior parte dos países do mundo. Por exemplo, na cauda das listas do PIB, do Legatum e do IDH, aparecem alguns países de língua portuguesa. Por exemplo, no PIB, Guiné-Bissau e Moçambique estão nos modestíssimos lugares 169 e 170. No Legatum Moçambique e Angola estão nos lugares 120 e 132. No IDH, a Guiné-Bissau e Moçambique aparecem de novo colados um ao outro em posições da retaguarda: nos lugares 177 e 178. Mais uma vez a má situação nos dois últimos índices significa não apenas pobreza material mas também défice de educação. A declaração feita pela União Europeia de 2015 como Ano Europeu do Desenvolvimento deve reforçar a consciência dos países mais ricos – é o caso dos países europeus, mesmo os menos desenvolvidos como o nosso – a respeito do seu papel na ajuda

aos mais pobres. Num mundo onde persistem desigualdades gritantes, que este ano sirva para contrariar as assimetrias maiores.

***Professor Catedrático de Física e responsável pela área do Conhecimento da Fundação Francisco Manuel dos Santos**

1.6.77 “Agora Nós” um programa de voluntariado para enriquecimento da formação juvenil (2015-06-16 14:18)



O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em parceria com as Associações e Federações Juvenis da região promovem uma ação de voluntariado de longa duração no âmbito do Programa “Agora Nós”.

[post_ad]

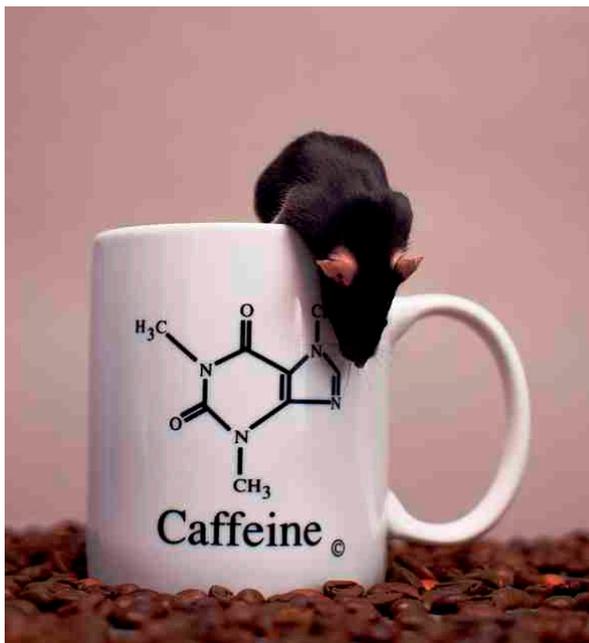
“Agora Nós” é um projecto local de voluntariado realizado entre as Associações e Federações Juvenis e o IPDJ, I.P. mediante o estabelecimento de acordos de parceria com e que envolvem jovens dos 14 aos 30 anos.

Estas atividades têm uma duração diária de 5 horas e decorrem de julho a dezembro, contemplando áreas como ambiente, solidariedade, cultura, desporto e associativismo juvenil.

Os voluntários têm direito a ressarcimento de despesas, seguro, formação e certificado de participação.

Para as inscrições, devem contactar a Direção Regional do IPDJ da sua área de residência. Prazo de inscrição inicia-se a 12 de junho e só termina a 3 dias úteis antes do início das atividades.

1.6.78 Cafeína é eficaz no combate à Depressão (2015-06-16 14:31)



O consumo de cafeína é eficaz tanto na prevenção como no tratamento da Depressão, revela um estudo internacional, coordenado pelo português Rodrigo Cunha, acabado de publicar na revista da Academia Americana de Ciências "Proceedings of the National Academy of Sciences" (PNAS).

[1. jpg]

Rodrigo Cunha

Ao longo de seis anos, uma equipa de 14 investigadores da Alemanha, Brasil, Estados Unidos da América e Portugal, coordenados por Rodrigo Cunha, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), efetuou um conjunto de estudos e experiências em modelos

animais (ratinhos) para avaliar em que medida a cafeína interfere na Depressão, a doença com maiores custos socioeconómicos do mundo ocidental.

A equipa começou por sujeitar dois grupos de ratinhos a situações de Stress Crónico Imprevisível, isto é, a sucessivas situações negativas e por vezes extremas (privação de água, exposição a baixas temperaturas, etc.), durante três semanas. A um dos grupos foi administrada cafeína diariamente.

No final da experiência observou-se que os animais que consumiam cafeína, em doses equivalentes a quatro / cinco chávenas de café por dia em humanos, «apesar de todas as situações negativas a que foram sujeitos, apresentavam menos sintomas em relação ao outro grupo, que registou as cinco alterações comportamentais típicas da depressão: imobilidade (os ratinhos deixaram de reagir), ansiedade, anedonia (perda de prazer), menos interações sociais e deterioração da memória», explica o coordenador do estudo.

[2. jpg]

Equipa portuguesa associada ao estudo

A segunda fase da pesquisa consistiu em identificar o alvo molecular responsável pelas modificações observadas, tendo os investigadores concluído que os recetores A2A para a adenosina (que detetam a presença de adenosina, uma molécula que sinaliza perigo no cérebro) são os protagonistas de todo o processo.

Considerando um estudo anterior realizado nos EUA, no qual Rodrigo Cunha havia participado como consultor científico, em que doentes de Parkinson tratados com istradefilina - um novo fármaco da família da cafeína antagonista dos recetores A2A (fármaco que inibe a atuação dos A2A) - mostraram melhorias significativas, a equipa decidiu aplicar este medicamento nos ratinhos deprimidos.

Em apenas três semanas de tratamento, «o fármaco foi capaz de inverter os efeitos provocados pela exposição inicial a Stress Crónico Imprevisível e os animais recuperam para níveis semelhantes aos do grupo de controlo (constituído por ratinhos saudáveis)», sublinha Rodrigo Cunha.

[post_ad]

À questão sobre quando é que este fármaco poderá estar no mercado, o docente da UC afirma que, embora seja necessário efetuar um ensaio clínico, «a transposição para a prática clínica pode ser bastante rápida, assim haja vontade da indústria farmacêutica, porque estamos perante um fármaco seguro, já utilizado nos EUA e no Japão para o tratamento da doença de Parkinson».

O estudo foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Departamento de Defesa dos EUA e The Brain & Behavior Research Foundation (NARSAD).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.6.79 "Feiticeiro de Oz" da Escola de Bailado de Vila Real (2015-06-16 15:15)

A Escola de Bailado de Vila Real este ano apresenta como o tema o Feiticeiro de Oz, um espectáculo que será realizado nos dias 24 e 25 de Junho, às 21h30mn no Teatro de Vila Real, e no dia 5 de Julho, às 16h00mn no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego. O evento contará com mais de 400 alunos.



1.6.80 Coisas muito novas e antigas (2015-06-16 21:47)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|Hélio Bernardo Lopes
|

Depois da recente entrevista concedida à TVI, na pessoa de Judite de Sousa, Isaltino de Moraes esteve presente numa livraria de Oeiras, onde autografou a sua recente obra, A MINHA PRISÃO. E fez aí críticas muito duras ao funcionamento global do nosso Sistema de Justiça, embora as mesmas possam facilmente ser estendidas a países outros e os mais diversos.

A dado passo, Isaltino de Moraes referiu, por exemplo, o caso dos juizes, cujo poder não é escrutinado, logo concluindo: são infalíveis, quais deuses. E, em boa verdade, é essa a ideia hoje presente no seio da sociedade portuguesa. Um domínio sobre que volto a aconselhar a série televisiva, UM CRIME, UM CASTIGO.

Muito mais perceptível é o que refere sobre o complexo prisional, apesar das francas melhorias que recebeu ao longo de muitos anos. Em contrapartida, nos tempos que correm, com as limitações impostas pela atual governação e com o aumento rápido da população prisional, é perfeitamente expectável que possam estar a ocorrer perdas grandes ao nível do que já se havia conseguido.

De há muito defendo que a generalidade dos crimes não devem ser punidos com pena de prisão efetiva, sendo preferível penalizações por via pecuniária, o que permitiria aliviar, de um modo muito forte, o contingente prisional, bem como o correspondente custo. De resto, não custa hoje aos portugueses acreditar que o funcionamento da Justiça em Portugal não se recomenda. É o que pensa a generalidade dos portugueses.

Acontece que Isaltino de Moraes sabe muito bem que os Tribunais decidem por via da convicção dos juizes: decide-se com base na livre apreciação da prova produzida nas audiências. É sempre assim porque não pode ser de outro modo, sendo que existem casos, incluindo nas ditas democracias de referência, onde esta situação é ainda muitíssimo pior. Basta olhar o caso dos Estados Unidos, onde começa logo a polícia por ser racista e onde já hoje se reconhece a existência de viciação ao nível da escolha dos jurados.

Não tendo lido a obra que refere de Fernando Pinto Monteiro, se é verdade que este escreveu que os jornalistas julgam na praça pública e os magistrados, pressionados, condenam, eu tenho que conceder o meu mais pleno acordo, dado que os magistrados, ao contrário do que costuma propalar-se, são seres humanos como outros e, por isso mesmo, influenciáveis. Por ser esta a realidade, nunca me dei por convencido nos casos de Isaltino de Moraes, de Afonso Dias, do Sangue Contaminado, de Maddie McCann, dos Submarinos, ou, lá mais longe, da globalidade do Caso de Macau ou do de Camarate e dos dinheiros militares do Ultramar.

Diz Isaltino de Moraes que o sistema judicial é uma corporação tenebrosa em que ninguém toca. Admitamos, como hipótese pessimista, que é esta

a realidade. Mas será, então, o único caso? Claro que não! Basta recordar as instituições religiosas, as militares, as policiais, etc.. Ou seja, todas aquelas onde existe poder forte, sensivelmente incontrolável, e onde se pode, por isso, abusar do poder com elevada garantia de não se ser perturbado. Simplesmente, isso é sempre assim. Basta que se acompanhe a excelente série televisiva que referi atrás, UM CRIME UM CASTIGO.

No meio de tudo isto, como é natural, existem depois as particularidades culturais de cada povo. Ora, neste aspeto, seria muito útil que Isaltino de Moraes procurasse ler a entrevista do general Amadeu Garcia dos Santos, dada em 2014, poucos dias antes de 25 de Abril. Ou, também por essa altura, uma outra, igualmente dada ao i, por José Eduardo Sanches Osório. Delas transparece esta realidade simples: o português, só e na vida em sociedade, é covarde, ou não teríamos atravessado tranquilamente a II República. Está aqui a razão de ser da realidade particular tipificada por Isaltino de Moraes.

Por fim, a razão de ser deste meu texto: discordo de que José Sócrates esteja já condenado na opinião pública, porque ninguém em Portugal liga a este caso e muito menos dá grande credibilidade ao funcionamento do Sistema de Justiça. Veja-se, por exemplo, o que se está a passar com a FIFA, naturalmente uma entidade onde a corrupção era matado, sendo que também sempre se soube de tal realidade. Foi preciso dispor de mais um meio de tentar humilhar a Rússia e pressionar o Qatar por parte dos Estados Unidos para que de pronto se deitasse mão de algo que, tal como também aconteceu com Maddof, foi sempre conhecido. Como todos sabem bem – e Isaltino de Moraes conhece muito bem esta realidade –, o Sistema Jurídico não pode nunca garantir que os atos praticados no seu seio são justos.

1.6.81 Debate sobre a saúde defendeu permanência do helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros (2015-06-16 23:16)



O auditório da Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros recebeu no passado sábado um painel de oradores que vieram a esta cidade nordestina debater o estado da saúde na região. Manuel Pizarro, ex secretário de estado da saúde e Mota Andrade, líder da Federação do PS de Bragança e deputado pelo distrito de Bragança, foram os intervenientes que marcaram politicamente esta iniciativa.

Ouçã na íntegra a síntese sobre o debate feita por Pedro Mascarenhas

Se o PS vencer as legislativas, o helicóptero do INEM vai manter-se em Macedo de Cavaleiros, garantiu Manuel Pizarro e acusou o actual governo de ter “uma posição de enorme hipocrisia” sobre esta matéria.

Por seu lado Mota Andrade, também vice-presidente da bancada parlamentar do PS, considerou, durante a sua intervenção, que nos últimos quatro anos, ao longo da vigência do governo liderado pela coligação PSD/CDS, houve um claro desinvestimento na área da saúde o que se reflectiu, referiu o socialista, no encerramento de algumas valências e num desinvestimento infra-estrutural ao nível dos equipamentos.

Pedro Mascarenhas, líder da Comissão Política do Partido Socialista de Macedo de Cavaleiro e anfitrião destas jornadas, sintetizou para o Notícias

do Nordeste as questões abordadas durante este debate público. A realização de um debate sobre a saúde nesta localidade deveu-se ao facto de “nos últimos anos Macedo ter sido palco de várias lutas pelos cuidados de saúde no nosso distrito e a principal luta tem sido pela permanência do helicóptero”, referiu o dirigente do PS.

“A luta só terminará quando o helicóptero estiver cá por decisão política”. Ouça aqui as declarações de Pedro Mascarenhas

Pedro Mascarenhas recordou que apesar dos tribunais terem dado razão às aspirações das populações locais no que diz respeito à permanência do helicóptero em Macedo de Cavaleiros, o INEM recorreu da sentença. “Ora se o INEM recorre da sentença continua a haver a intenção de nos tirarem o helicóptero de Macedo e do distrito de Bragança para o colocar em Vila Real”, por isso, afirma Pedro Mascarenhas, “a luta só terminará quando o helicóptero estiver cá por decisão política”.

É nesse sentido que o PS local enfatiza as afirmações de Manuel Pizarro. “A única garantia que o Dr. Manuel Pizarro nos deu, ou no qual se comprometeu foi com a manutenção do helicóptero. Se o Partido socialista for governo o helicóptero não sai e essa é uma opção técnica e política assumida”.

[post_ad]

Em debate esteve também a actual situação da ULS e a concordância generalizada de que “não podemos ter tudo em todo o lado”, tendo que haver a necessidade de uma avaliação das diferentes valências para que as mesmas possam servir a população da melhor forma possível, sendo certo que a reorganização da prestação dos cuidados de saúde terá que ser efectuada em função de uma análise criteriosa da distância tempo em que os utentes dos diversos concelhos do distrito se encontram relativamente aos diferentes três hospitais que integram a ULS.

Pedro Mascarenha disse ainda, em forma de síntese sobre as questões suscitadas por este debate, que a “área que mais carece de centralidade

e de proximidade das populações é a saúde e eu acho que Macedo de Cavaleiros vai ser sempre o local mais central e é a Macedo que as pessoas chegam com mais rapidez de todos os pontos do distrito”, salientou.

1.6.82 Torre de Moncorvo recebe nos dias 19 e 20 de Junho um colóquio sobre o papel dos Judeus na cultura e na história de Portugal (2015-06-17 14:22)

A vila de Torre de Moncorvo recebe nos dias 19 e 20 de Junho um colóquio sobre “Judeus em Portugal - História e Cultura.” Do programa fazem parte várias comunicações, assinatura de protocolos, apresentação de livros, visitas guiadas e música sefardita.

[2.png]

0 Encontro decorrerá na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo

As atividades iniciam no dia 19, pelas 16h30, com o descerramento da placa do futuro Centro de Estudos Judaicos Maria da Assunção Carqueja e Adriano Vasco Rodrigues, na antiga sinagoga situada na Rua Nova.

Às 17h00 o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, procede à abertura dos trabalhos deste colóquio seguindo-se as comunicações de José Levy Domingos sobre “ Miguel Telles da Costa, Governador no Brasil, capitão-mor de D. Pedro II”, de Miriam Assor sobre “Amato Lusitano e Garcia da Orta - Médicos Judeus no Exílio” e de Paulo Ribeirinho Soares sobre “ A Imagem Arquitetónica das Construções Judaicas”. Será ainda apresentado o livro “Jacob (Francisco) Rodrigues Pereira - Cidadão do Mundo, Sefardita e Transmontano” de António Júlio Andrade. Pelas 21h30 decorre a apresentação do livro “Na Rota dos Marranos de Trás-os-Montes” de Maria Fernanda Guimarães e António Júlio Andrade. Já

às 22h30 realiza-se uma visita guiada pela Rota dos Judeus de Torre de Moncorvo, que contará com a teatralização do Grupo Alma de Ferro Teatro.

No Sábado, dia 20 Junho, pelas 15h00, tem lugar a assinatura do contrato promessa de aquisição do edifício da antiga sinagoga. Decorrem ainda as comunicações de Fernando Augusto Machado sobre “Ribeiro Sanches - Medicina e Interculturalidade”, de Carolino Tapadejo sobre “Judeus em Castelo de Vide - História e Tradição”, António Moniz de Palme sobre “O Cônsul Português Aristides de Sousa Mendes e os judeus na Europa, durante a Segunda Guerra Mundial” e João Campos sobre “O Projeto do Memorial Judaico em Vilar Formoso”, cuja moderação ficará a cargo de Adília Fernandes.

Realiza-se ainda a apresentação de duas obras sobre judeus “ Gente de Nação Além e Aquém Côm (Judeus Sefarditas) de Maria da Assunção Carqueja e Adriano Vasco Rodrigues e “ A Família de Winter e a Fuga aos Nazis. A Ajuda do Cônsul Aristides de Sousa Mendes”, de Adriano Vasco Rodrigues. A sessão de encerramento do encontro fica a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e do Professor Adriano Vasco Rodrigues.

0 Encontro decorrerá na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo

[post_ad]

No final do colóquio tem lugar um porto de honra animado com música sefardita, interpretada pela Escola Municipal Sabor Artes. Torre de Moncorvo possui um vasto património material e imaterial ligado ao Judaísmo, destacamos a antiga sinagoga, a casa da inquisição, a casa dos Navarros, a casa da Pelicana, a Igreja da Misericórdia, a rua dos sapateiros, o tríptico da Igreja Matriz, o chafariz da horta, as cobrideiras de amêndoa, o lagar da cera de Felgueiras e algumas marcas de simbologia religiosa que se encontram em algumas aldeias do concelho.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.6.83 A contar estrelas (2015-06-17 14:40)

[taniarei.jpg]

Tânia Rei

Há uns dias, em mais um jogo das redes sociais, fui informada de que era uma “contadora de estrelas candentes” profissional, responsável por me certificar que os sonhos dos outros se tornam reais. Sou só eu que acho isto fofo?

Se a ideia chega a Hollywood, vamos ter mais um filme de chorar baba e ranho e com muitas nomeações da Academia. Até estou a imaginar o final – ele morre porque vê uma estrela cadente e deseja que ela tenha uma vida longa e feliz, em detrimento da própria felicidade (claro que antes já tinha havido uma crise nas estrelas, que tinham deixado de cair com a mesma frequência, e por isso tornam-se tão raras que era necessário ter contadores profissionais para não perder nenhuma. Eu sei, estou a deixar fugir uma carreira de argumentista).

Bom, claro que na vida real tal não seria possível. Não acho que a queda de estrelas esteja em causa. Não sei quantas caem por dia, mas penso que ainda haja um rácio saudável. Já quanto à realização de desejo, prefiro manter o misticismo/romantismo/fofismo e acreditar que, se não os tornam verdadeiros, pelo menos dão um empurrãozinho. Apenas não acredito que seria possível alguém “apanhar” estrelas para outra pessoa, porque o ser humano é tão egoísta que não ia pedir desejos para outro.

Ora, poderiam dizer que este trabalho, por ser à noite, seria muito bem pago, e, por isso, qualquer um desempenharia bem este papel. Eu acho que não. Basta pensar nas vezes em que desejamos coisas completamente alheias ao trabalho durante as horas de expediente. E se um destes desejos coincidissem com a queda de uma estrela, lá se ia a oportunidade de um cliente. Ou se havia uma troca de desejos? Havia depois pessoas com super-poderes que só queriam ser ricas, e super-heróis que só queriam

era uma casa com piscina e um Ferrari na garagem.

Se pedir para nós é difícil, nem quero pensar como seria gerir uma empresa deste calibre. Desde a definição dos requisitos para pedir desejos até à tabela de preços. Claro que pedir desejos por encomenda tinha de ter requisitos, ou então alguém poderia desejar o fim precoce do petróleo ou uma explosão no sistema solar, e era uma grande chatice. E alguns desejos seriam impagáveis. Por isso ia haver um aumento dos empréstimos no banco e a venda de objectos em ouros.

Mas estou a fugir ao lado romântico da questão. Quando, debaixo de um céu de Verão vemos uma estrela cadente, brilhante como um farol, não pensamos em dinheiros, em viagens ou em casas com piscina. Pensamos, sim, naquele amor que não é correspondido ou que queríamos manter para sempre. As estrelas são românticas, e visto ao perto, com telescópios especiais, têm forma de coração. As estrelas morrem e caem para guardar segredos eternos de amantes. Não aguentam a vida solitária que levam, lá em cima, talvez, o que pode ser outra causa de colapso.

E, o melhor de tudo, é que o céu é de todos. Todos podem contar estrelas e pedir desejos, sem que seja preciso contadores profissionais de estrelas cadentes para intercederem por nós. Por isso, se já tentou de tudo, não custa pegar num banquinho e em alguma paciência, e tentar a sorte, a contemplar o firmamento.

1.6.84 Vila de Torre de Moncorvo celebra Solstício de Verão (2015-06-17 14:43)



Nos dias 20 e 21 de Junho a vila de Torre de Moncorvo recebe a comemoração do solstício de verão com a realização do Festival do Solstício, que tem lugar na Santa Leocádia.



Durante o fim-de-semana decorrem diversas atividades destinadas ao público em geral e às famílias, nomeadamente oficinas de ciência, ações de sensibilização, animação infantil, observações astronómicas, astronomia dançante, visitas orientadas, yoga, workshops, teatro e concertos.

No dia 20 de Junho, às 17h30, realizam-se várias oficinas ambientais, onde os mais novos podem criar foguetões ecológicos, retirar das folhas os aromas da natureza e ver através dos olhos de vários animais uma praça de Paris. Às 21h30, o público pode participar na sessão de observação astronómica. Não faltará a animação musical com Rão Kyao, a Escola Municipal Sabor Artes, Ricardo Tojal, Aldebaran Duo e Dj Who.

Já no dia 22 de Junho, durante a manhã, realizam-se sessões de birdwatching, pedestrianismo e yoga. À tarde terá lugar uma ação de sensibilização da GNR-SEPNA, animação infantil, oficinas "All Eyes on Paris" e de métodos de orientação, esta última da responsabilidade do Agrupamento

de Escuteiros de Moncorvo. Decorrem ainda workshop's sobre hang e didjeridoo. Destaque para o concerto de Carlos Rodrigues (Kabeção) e a performance boas vindas ao verão, onde o Grupo Alma de Ferro Teatro representará todo o fenómeno astronómico e pagão que marca e celebra o início do Verão.

[post_ad]

O Município de Torre de Moncorvo assinala a entrada no verão com um conceito bastante diferente do habitual, num local emblemático com uma vista magnífica para a vila e com entrada gratuita. A iniciativa insere-se no mês do Ambiente e da Ciência, promovido pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.6.85 Astrofísicos portugueses descobrem a galáxia mais brilhante do Universo primordial (2015-06-17 15:04)



David Sobral, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, lidera descoberta da galáxia mais brilhante do Universo primordial, que mostra, pela primeira vez, a presença das primeiras estrelas formadas no Universo.

[qwre.jpg]

David Sobral, investigador do IA que liderou a desco

Uma equipa internacional de astrónomos, liderada por David Sobral, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) descobriu aquela que é a galáxia mais brilhante alguma vez encontrada no início do Universo. A equipa encontrou ainda, pela primeira vez, fortes indícios da existência da primeira geração de estrelas.

Há muito que os astrónomos previram a existência de uma primeira geração de estrelas formadas a partir do material primordial do Big Bang. As primeiras estrelas devem ter sido enormes - várias centenas ou mesmo milhares de vezes mais massivas que o Sol - extremamente quentes, e com um tempo de vida de apenas alguns milhões de anos.

Estas primeiras estrelas, extremamente brilhantes e até hoje apenas previstas teoricamente, criaram os primeiros elementos (tais como oxigénio, azoto, carbono e ferro, que são essenciais para a vida) necessários para formar estrelas como o Sol e para que possamos existir. Porém, até agora, nenhuma busca internacional tinha tido qualquer sucesso.

David Sobral

(IA e FCUL) comenta: "Decidimos seguir um caminho totalmente diferente do resto do Mundo, e fizemos um mapeamento de grandes áreas do céu. Sabíamos que o risco de procurar onde ninguém procura era facilmente compensado por descobertas inesperadas, algo importantíssimo em Ciência. Foi fantástico quando descobrimos a galáxia CR7, a mais luminosa alguma vez encontrada no Universo primitivo."

[1.jpg]

Esta impressão artística mostra a CR7, uma galáxia muito distante que foi descoberta com o auxílio do Very Large Telescope do ESO

A equipa descobriu várias galáxias extremamente distantes e surpreendentemente brilhantes. Uma

delas, a que chamaram CR7 (abreviatura de COSMOS Redshift 7), é de longe a galáxia mais brilhante alguma vez observada no Universo primitivo - é três vezes mais brilhante do que o anterior record, e está a cerca de 13 mil milhões de anos-luz da Terra, quando o Universo tinha apenas 800 milhões de anos de existência. Por si só, esta descoberta constituía já um enorme sucesso. Contudo, novas observações revelaram algo ainda mais surpreendente.

"Ao juntarmos as diferentes peças do puzzle percebemos que tínhamos encontrado algo muito mais profundo e que estávamos a ver, pela primeira vez, um Santo Graal da astronomia - as primeiras estrelas. Foram essas estrelas que permitiram a nossa existência. Depois de inúmeras observações e imenso trabalho, com um método diferente e planeado por nós, é fabuloso obter estes resultados tão importantes", afirma David Sobral.

Jorryt Matthee (Observatório de Leiden), segundo autor do estudo, comenta: "Sempre me perguntei de onde viemos e de onde vinha o cálcio dos nossos ossos, o carbono dos meus músculos, o ferro do meu sangue. Descobri mais tarde que foram as primeiras estrelas que os fabricaram, mas até hoje nunca tinham sido vistas, até as descobrirmos. Pela primeira vez, podemos começar a estudá-las no Universo real e não apenas teoricamente."

[post_ad]

Sérgio Santos (IA e FCUL), coautor da descoberta comenta: "Foi fantástico poder participar numa descoberta com esta relevância durante o meu projeto de investigação ainda como estudante de licenciatura! É um privilégio poder trabalhar com uma equipa de tão grande qualidade e quero destacar o nível da investigação científica que se faz hoje em dia em Portugal, capaz de rivalizar com qualquer outro país." Estão previstas novas observações com os melhores telescópios do mundo, a que Portugal tem acesso, para estudar a galáxia CR7 ainda melhor e sobretudo para procurar e identificar outros exemplos destas galáxias nunca antes vistas.

Os resultados serão apresentados no artigo Evidence for PopIII-like stellar populations in the most luminous Lyman- α emitters at the epoch of re-ionisation: spectroscopic confirmation (Sobral et al. 2015), na conceituada revista Astrophysical Journal

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.6.86 Mais de 200 atletas pedalam pelas serras Aboboreira, Marão, Sr.^a da Graça e Alvão no próximo fim de semana (2015-06-17 23:47)

É já este fim de semana que cerca de 200 atletas de BTT vão pedalar pelas serras da Aboboreira, Marão, Sr.^a da Graça e Alvão. A 3ª edição do Mountain Quest realiza-se nos dias 20 e 21 de junho, com partida em Amarante (Rua 31 de Janeiro). O evento alia o lazer, a competição e a superação, numa prova que promete ser exclusiva em Portugal e surpreender os mais ousados.

[2.jpg]

3ª edição da prova de BTT Mountain Quest vai favorecer Terras de 200 em 150 países. Foto: Mountain Quest | Lightbox

Autonomia total, navegação GPS e distâncias de 180 Km e/ou 60 Km são algumas das características deste evento exclusivo, que pretende elevar e partilhar com todos os participantes a beleza representada pelas serras que emolduram a região do Tâmega e Trás-os-Montes possibilidade dos atletas poderem realizar a prova em um e/ou dois dias e em duplas, assim como ligeiras alterações ao percurso e o reforço da equipa médica.

O evento divide-se em três percursos: o Warrior de 60km, que parte de Amarante rumo ao Marão, passando pelo parque Eólico Pena Soar e Ponte de Arame (21 de junho); o Gladiator de 180Km, que parte igualmente de Amarante, seguindo para a Serra da Aboboreira, passando pela Sr.^a da Serra - ponto mais alto do percurso, parque Natural do Alvão e Senhora da Graça (20 de junho); e o Spartacus de 180Km + 60km, um verdadeiro teste às capacidades dos mais destemidos, com a possibilidade de realizarem as duas provas. Paralelamente, realiza-se ainda uma marcha de montanha com 12km, fora do contexto competitivo, em plena Serra do Alvão. Esta edição conta já com a presença de alguns atletas de renome, nomeadamente David Vaz, campeão nacional de maratonas, inscrito na prova de 60km.

Para além da importância no contexto desportivo, o Mountain Quest reflete a riqueza da região a diferentes níveis, tais como os recursos naturais, os monumentos, as tradições, a cultura e a gastronomia. São várias as entidades que estão envolvidas e que trabalham em parceria para conseguirem organizar e oferecer aos visitantes e atletas os melhores serviços.

[post_ad]

Porque o ambiente e o envolvimento da comunidade são algumas das principais preocupações da organização, 1 euro das inscrições reverte a favor da Terra dos Homens, uma associação de apoio a crianças e jovens desfavorecidos de Amarante. O Mountain Quest apoia também 'Os Pecaninos', uma associação que ajuda animais abandonados em Paços de Ferreira.

O Mountain Quest é organizado pela empresa NEXPLORE e conta com o apoio do Município de Amarante, da Câmara Municipal de Mondim de Bastos, da Dolmen, da TMG Terapias e da Botas Bike Shop.

1.6.87 2015 é o ano Europeu para o Desenvolvimento (2015-06-18 09:31)

O ano 2015 é o ano Europeu para o Desenvolvimento. O Ano Europeu para o Desenvolvimento (AED) é uma iniciativa que vai decorrer durante o ano de 2015 em todos os países da União Europeia, com o mote “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”.



O Ano Europeu para o Desenvolvimento foi proclamado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia para 2015 e tem na sua origem os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

Estes objetivos foram definidos em 2000, na Cimeira do Milénio, onde estavam reunidos os dirigentes mundiais que se comprometeram a atingir um conjunto de objetivos referentes a questões como a pobreza, o ambiente e o desenvolvimento. Com o fim da vigência dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio em 2015, torna-se necessária uma nova Agenda de Desenvolvimento Global e neste sentido surgiu o Ano Europeu para o Desenvolvimento.

O objetivo passa por informar, sensibilizar e promover o interesse, a participação ativa e o pensamento crítico dos cidadãos europeus relativamente ao desenvolvimento global.

[post_ad]

O programa nacional português e os temas definidos para o Ano Europeu para o Desenvolvimento vão de encontro à nova Agenda para o Desenvolvimento Global. A campanha tem como intenção contribuir para informar, sensibilizar e promover o interesse, a participação e o pensamento crítico dos cidadãos portugueses no que diz respeito às políticas de desenvolvimento

portuguesa e europeia e ao papel de Portugal e da Europa nos novos desafios impostos pelo desenvolvimento.

A meta final é um mundo mais justo, digno, sustentável e cumpridor dos Direitos Humanos, com a garantia das liberdades e dos direitos fundamentais e a erradicação da pobreza, o acesso universal à educação e à saúde, o acesso à água potável e a um ambiente saudável e a satisfação das necessidades básicas. Este grande objetivo implica a ação de todos: Estados, organizações internacionais, organizações da sociedade civil e cidadãos. A participação ativa de Portugal e dos portugueses é fundamental e imperativa.

Saiba mais aqui

1.6.88 Passeio Pedestre “Arqueologia ao Luar” (2015-06-19 08:52)

Realiza-se no próximo dia 26 de junho , em Alfândega da Fé, o Passeio Pedestre “Arqueologia ao Luar”.

PASSEIO PEDESTRE
ARQUEOLOGIA AO LUAR 26 JUNHO 21H00 | CCA

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES
CCA.GERAL@GMAIL.COM
279 460 020
PREÇO | 2,5€
DATA LIMITE INSCRIÇÕES | 25 JUNHO

1.6.89 O referendo Irlandês

(2015-06-19 09:12)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Não fiquei nada admirado com o resultado do recente referendo irlandês sobre o casamento homossexual. E não fiquei por, no mínimo, três razões: por ter o mesmo sido aprovado; pelo que de podre se descobriu na Irlanda; e pelo desprestígio da Igreja Católica por via dos mil e um escândalos que se descobriram.

Em primeiro lugar, o próprio referendo. Sendo a República da Irlanda um país de grandes tradições católicas e tendo em conta a posição oficial da Igreja sobre o tema em causa, lançar mão de um referendo sobre este tema podia logo permitir duas leituras: um corte forte entre o Governo da Irlanda na sua dependência face à Igreja Católica, e o facto da população apoiar, sem hesitações, a ideia do referendo sobre um tal tema.

Em segundo lugar, os escândalos surgidos na Irlanda. Constituiu uma imensidão o número de casos de vítimas de pedofilia e de outros abusos, mas também de gente da Igreja e de colégios seus, onde tais abusos se desenrolaram por décadas, para mais sobre crianças extremamente pobres, e mesmo doentes do foro psíquico. Um horror e uma vergonha para a Igreja Católica e para os católicos que sejam gente sã.

E, em terceiro lugar, pelo desprestígio que, pelos mil e um escândalos entretanto conhecidos, atingiu a Igreja Católica. Se olharmos com atenção e sem facciosismos, a verdade é que nem o Papa Francisco, com as suas brincadeiras e com uma comunicação social muito bem trabalhada, poderá apagar a muito má imagem que atingiu a Igreja Católica. Basta que pensemos neste cenário: existirão pais, com um mínimo de cultura, que hoje depositam os seus filhos pequenotes à guarda de grupos religiosos, mormente católicos, e mesmo que só em tempo de férias? Muito sinceramente, custa-me acreditar.

Por tudo isto, e sem que os irlandeses tenham deixado as suas referências católicas, a verdade foi a que se pôde ver nos resultados surgidos: uma tarefa eleitoral. O próprio Arcebispo de Dublin acabou por reconhecer esta evidência: o sim dos eleitores irlandeses ao casamento homossexual é um exemplo da revolução social que o país atravessa há algum tempo e à qual a Igreja Católica deve reagir. Bom, a verdade, para já, é que a reação foi mais do mesmo. Não tem emenda, a hierarquia da Igreja Católica.

1.6.90 Arranca hoje mais uma edição do festival transmontano "Rock Nordeste" (2015-06-19 09:34)

Arranca hoje mais uma edição do festival transmontano Rock Nordeste, que decorrerá em Vila Real. Hoje, sexta-feira, é o primeiro dia do festival com os concertos a arrancarem no Parque Shine às 21:30 com Throes + The Shine, Batida e com os Djs Backbone e Expander.



O segundo dia (sábado) é marcado com outras bandas como Black, Gala Drop e com horários que se estendem entre a tarde e a noite nos jardins de Vila Real.

O programa de sábado tem início às 17:30 com Black Bombaim, Gala Drop, peixe : avião, Moullinex e os Djs Mr. Herbert Quain e Magazino. A entrada é totalmente livre para todos os concertos no Parque Corgo em Vila Real .

[post_ad]

Sexta-Feira (19 de junho)

Palco Parque

21.30h Throes + The Shine

23.20h Batida

00.30h Backbone

02.00h Expander

Sábado (20 de junho) Palco Parque

17.30h Black Bombaim

18.40h Gala Drop

Palco Teatro

22.30h Peixe:Avião

Palco Parque

00.00h Moullinex

01.10h Mr. Herbert Quain

02.00h Magazino

1.6.91 O lado exótico das Luas de Plutão (2015-06-19 09:35)

A 5 semanas da chegada da sonda New Horizons a Plutão, uma equipa de cientistas utilizou todas as imagens das 4 luas exteriores de Plutão obtidas com Telescópio Espacial Hubble para mostrar o seu aspecto exótico.

[ewr.jpeg]

As 5 luas de Plutão. Caronte, de longe a maior, forma um sistema binário com Plutão. Das 4 luas exteriores, Hidra e Nix são as maiores, têm formas de bolas de rãguebi e uma rotação caótica. Cérbero tem uma superfície extraordinariamente escura. Estige, muito pequena, é a lua sobre a qual menos sabemos. Os detalhes nas superfícies das luas nesta imagem são ficcionais; a sonda New Horizons está ainda demasiado longe para ver detalhes nas superfícies lunares. Crédito: NASA, ESA, A. Field (STScI).

A 5 semanas da chegada da sonda New Horizons a Plutão, uma equipa de cientistas utilizou todas as imagens das 4 luas exteriores de Plutão — Estige, Cérbero, Nix e Hidra — obtidas com Telescópio Espacial Hubble para demonstrar que pelo menos duas têm uma rotação caótica e uma é extraordinariamente escura. Esta análise foi publicada no número de 4 de Junho da revista Nature.

A maioria das luas no Sistema Solar têm um período de rotação igual ao seu período de translação em torno do planeta que orbitam. Por esse motivo mantêm sempre a mesma face voltada para o planeta. Isto acontece devido à acção de milhares de milhões de anos de forças de maré do planeta sobre a lua que sincroniza os dois períodos. A Lua é um bom exemplo deste efeito.

Caronte, a maior lua de Plutão, também segue esta regra, rodando em torno de si própria e orbitando Plutão em 6,4 dias. Nix e Hidra, 2 das 4 luas exteriores de Plutão, no entanto, comportam-se de forma distinta. As duas luas têm uma rotação caótica, sem um período bem definido. Para um hipotético habitante de Nix ou de Hidra todos os dias teriam durações diferentes; vistas de Plutão, as duas luas apresentariam faces diferentes de noite para noite.

A rotação caótica de Nix e Hidra é devida à influência gravitacional do sistema binário Plutão-Caronte. O movimento orbital destes dois corpos provoca variações constantes no campo gravitacional que afecta as luas exteriores. Tal não aconteceria tão facilmente se existisse apenas um corpo central dominante.

O facto das luas serem pequenas, e provavelmente terem a forma aproximada de bolas de rãguebi, potencia ainda mais o efeito do campo gravitacional variável.

O facto das luas serem pequenas, e provavelmente terem a forma aproximada de bolas de rãguebi, potencia ainda mais o efeito do campo gravitacional variável. A equipa deduziu estas características físicas para as duas luas observando imagens obtidas com o Hubble entre 2005 (quando Nix e Hidra foram descobertas) e 2012. O brilho das luas, medido nas imagens, não seguia um padrão regular, periódico, como seria de esperar se tivessem uma rotação periódica. Embora não seja possível concluí-lo com base nos dados disponíveis, Cérbero e Estige, as outras duas luas, deverão exibir também este comportamento. As imagens mostram também que Cérbero tem uma superfície tão escura como carvão, contrastando fortemente com as de Nix, Hidra e Caronte. Os cientistas ainda não sabem

explicar esta característica de Cérbero — um bom mistério para resolver, talvez, nas próximas semanas.

A rotação caótica de Nix e Hidra e a escuridão da superfície de Cérbero não foram as únicas surpresas que surgiram da análise das imagens. Os cientistas descobriram ainda que as luas Nix, Estige e Hidra estão numa ressonância orbital. Isto quer dizer que os períodos orbitais das luas estão relacionados por múltiplos inteiros. Estas configurações são normalmente muito estáveis, explicando em parte a razão pela qual Plutão consegue manter uma colecção de 5 luas.

Luís Lopes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.6.92 Planos hidrológicos português e espanhol para o rio Douro estão em discussão pública (2015-06-19 09:54)

Durante esta semana realizou-se uma reunião Peso da Régua com o objectivo de debater as principais questões de hidrologia associadas à bacia do do rio Douro.

[wer.jpg]

Rio Douro

Nesta sessão pública participaram a Agência Portuguesa do Ambiente/ Administração da Região Hidrográfica do Norte (APA/ARH) e a Confederación Hidrográfica del Duero, tendo sido revelado que Portugal e Espanha se encontram a preparar os planos hidrológicos do rio ibérico.

Os planos, tanto o português como o espanhol, encontram-se em discussão pública, período 600

no qual podem ser recepcionadas achegas ou contestações a partes do documento, quer por particulares quer por instituições que sejam interessadas nesta matéria.

[post_ad]

O director regional da APA/ARH, Pimenta Machado, disse à agência Lusa que o Plano de Gestão da Região Hidrológica do Douro está em discussão pública, até ao final do ano, esperando-se que o documento entre em vigor no primeiro trimestre de 2016.

A principal preocupação dos responsáveis é a qualidade da água. "Na situação atual temos 63 % de massa de água em bom estado", salientou Pimenta Machado, citado pela Lusa, acrescentando que o objectivo é "atingir os 100 %".

Qualidade e quantidade são as principais preocupações dos responsáveis quando se referem à massa de água do rio Douro. Outras preocupações dizem ainda respeito ao excesso de nutrientes na água, aumento da luminosidade e do calor e poluição urbana.

1.6.93 Alfândega da Fé discute Imigração no Interior (2015-06-19 12:08)

No próximo dia 25 de Junho a imigração está em debate em Alfândega da Fé. O Seminário Imigração no Interior: Diversidade, Cidadania, Integração promovido pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) pretende reforçar a sensibilização para uma abordagem das questões da imigração.

[1.jpg]

Casa da Cultura Mestre José Rodrigues em Alfândega da Fé

Cada vez mais atenta ao valor da diversidade intercultural e à integração das comunidades

imigrantes, a LACSAF tem acompanhado comunidades imigrantes e reforçado o seu papel interventivo cooperando com diversas entidades concelhias.

Esta iniciativa dá relevo ao trabalho desenvolvido pelas instituições locais, regionais e nacionais, pretendendo ser um veículo de partilha de experiências, problemas e boas-práticas.

O Seminário Imigração no Interior realiza-se dia 25 de Junho na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues em Alfândega da Fé. A entrada é livre mas carece de inscrição.

1.6.94 Centro de Investigação de Montanha e Bralúpulo querem recuperar a cultura do lúpulo no distrito de Bragança (2015-06-19 12:24)

Sabia que o distrito de Bragança já foi um dos maiores produtores de lúpulo do país? Pois bem, o lúpulo, uma planta que é utilizada na indústria cervejeira, foi durante a década de setenta do Séc. XX uma das culturas mais importantes do distrito, numa altura em que Portugal chegou a ser auto-suficiente na produção deste vegetal.

[34567.jpg]

Lúpulo

Com o objectivo de imprimir um novo dinamismo ao sector, de forma a torná-lo competitivo a nível internacional, o Centro de Investigação de Montanha (CIMO) em parceria com a Bralúpulo (Produtores Lúpulo de Bragança e Braga), realizam no próximo dia 14 de julho, em Bragança, as Jornadas de Lúpulo e Cerveja.

O evento terá lugar na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança e pretende debater temas relacionados com a produção, mercados e escoamento do lúpulo, de forma a

conseguir imprimir um novo dinamismo para o sector que nos anos noventa do passado século foi definitivamente abandonado pela maioria dos produtores nordestinos, restando na actualidade apenas dois produtores localizados no concelho de Bragança que cultivam um total de 12 hectares.

“A ideia subjacente a estas Jornadas é demonstrar as potencialidades ecológicas da região de Bragança para produzir lúpulo e aproveitar a semente e o conhecimento dos produtores que ainda resta na região para relançar a cultura. Combinando as duas variáveis como as boas condições ecológicas e conhecimento dos produtores com forte inovação tecnológica ao nível do sistema de produção (rega, gestão do solo, fitossanidade, etc.) para a preparação do extracto para a indústria”, lê-se no sítio web de apresentação das “Jornadas de lúpulo e cerveja: novas oportunidades de negócio”.

[post_ad]

Em debate estarão temáticas como a história do lúpulo em Portugal, a cultura do lúpulo em Bragança, a biotecnologia associada ao lúpulo, novos mercados potenciais para o lúpulo, entre muitas outras apresentações que terão o lúpulo como objecto temático.

O Lúpulo é considerado uma liana europeia da espécie *Humulus lupulus*, da família Cannabaceae, tradicionalmente usado na indústria cervejeira. No calor do cozimento o lúpulo liberta resinas de sabor amargo, dando à cerveja um sabor característico. A planta é também considerada como um conservante natural que transmite à cerveja intensidade de aroma e sabor.

Paralelamente a esta iniciativa será também realizado, no dia 15 de julho, um Workshop de Cerveja Artesanal dirigido a cervejeiros e a apreciadores daquela que é considerada uma das bebidas alcoólicas mais antigas do mundo.

1.6.95 O Acordo Ortográfico (2015-06-22 11:53)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Só agora, tanto tempo depois de ter surgido o Acordo Ortográfico, volto a dispor da oportunidade de escrever um pouco sobre o tema. Não ao nível técnico, porque não sei o suficiente para tal, mas sobre o lado político do tema, muito exacerbado nos últimos tempos, como mais uma linha (artificial) de rutura entre a atual maioria e o PS.

Começo por indicar os resultados de uma sondagem do Diário de Notícias, na sua edição online: nessa sondagem aos leitores – já tem umas boas semanas – perguntava-se, seis anos depois de surgido o referido acordo, se o leitor já escrevia segundo as novas regras. A resposta, no momento em que recolhi os dados, era esta: sim, 62 %; não, 33 %; apenas parcialmente, 5 %; e tudo num total de cerca de cinco mil e setecentos sondados. Esta sondagem é muito significativa, mormente se compaginada com o que cada um de nós vai podendo ver à sua volta. E o que vejo ao meu redor é que ninguém fala desta questão, antes de coisas incomensuravelmente mais graves, como adiante mostrarei.

Claro está que nunca me passaria pela cabeça, se acaso fosse o Primeiro-Ministro de Portugal, colocar este tema na agenda política. Teria objetivos imediatos, a decidir nos primeiros cem dias, outros a operar no primeiro ano de governação, mas tendo em conta a constante do ano civil, e a definição de uma grande estratégia para Portugal, olhando a nossa História, os nossos interesses essenciais e permanentes e o possível devir, até onde o mesmo é suscetível de ser estimado.

Simplesmente, se o titular da pasta da Educação, de parceria com o da Cultura, me surgissem com tal ideia, não a recusaria liminarmente, mas socorrer-me-ia de apoios técnicos essenciais, muito maturados com os autores desses apoios e

depois de falar, certamente de um modo longo, com os meus colegas dos outros Estados da Lusofonia. Bom, sendo assim a metodologia seguida, não seria impossível que o acordo em causa viesse a ser aprovado e a entrar em vigor. O que já me parece fantásticamente estranho é a loucura persecutória da direita portuguesa, alicerçada no volta-para-trás.

Acontece que pelo tempo da anterior sondagem António Vitorino de Almeida concedeu uma entrevista, creio que ao i. Aí nos explicou que vive com uma reforma de 288 euros, vendo-se mesmo obrigado a sair de casa para caçar. E então remata: os políticos são uma classe muito ignorante. Um aspeto que, para além de verdadeiro, é hoje reconhecido em quase todo o mundo, mormente em Portugal. Raros deixarão de concordar com tal realidade, embora existam outras classes profissionais que conseguem mesmo ir mais longe.

Um pouco adiante, mostra o que também os portugueses pensam de um modo muito geral: não vê perspectivas de isto melhorar e, podendo ter confiança em certas pessoas, sabe que não são milagreiras. Por fim, tal como um dia contei a uma grande amiga, mente-se muito em Portugal, país que o compositor e pianista considera estranho. E remata deste modo, que tanta sensibilidade me causou: diz-se, por exemplo, que Lisboa tem muita oferta cultural, mas é mentira, é ridículo dizer isto, porque Lisboa não é uma capital europeia, já que em Madrid, em Paris, em Viena ou em Roma, existem duas óperas com programação diária. Pois, caro leitor, é a realidade, muitas vezes confundida por via dos nossos bicos de pés. Veja-se, por exemplo, o caso da Grécia, onde os nossos governantes preferem apoiar os chantagistas da União Europeia, no lugar de o fazerem com os gregos. E nós que o digamos...

RH (2015-06-22 22:51:18)

De todos os inquéritos/sondagens feitos até hoje, foi logo pegar nesse? O único que deu o dobro da vantagem (!) ao “sim”, quando todos os restantes dão uma disparidade média de 20-80 para o “não”? Bela manipulação... Veja por si: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.645083852259953.1073741831.199515723483437>. E se ninguém fala do assunto ao seu redor, anda

rodeado de quem, afinal? Pombos? Pelos vistos, para si o património maior e primeiro de qualquer país pode ficar para trás diante de todas as prioridades...

E direita portuguesa, diz você? Veja lá bem a direita que está/esteve contra o acordo: Manuel Alegre, Fausto, Manuel Villaverde Cabral, Vítor Silva Tavares, Pedro Barroso, Natália Correia, Inês Pedrosa, Vitorino Magalhães Godinho, Maria Lúcia Lepecki, José Barata-Moura, Baptista-Bastos, Sophia de Mello Breyner, Sérgio Godinho, José Jorge Letria, Carlos Pinto Coelho, Hélder Macedo, Júlio Machado Vaz, Ricardo Araújo Pereira, Vicente Jorge Silva, João Tordo, Miguel Tiago, António Lobo Antunes, Rui Reininho, Eduardo Lourenço, José Gil, Garcia Pereira, Mário de Carvalho, Ricardo Pais, etc. Mais: o PCP foi o único partido que se absteve aquando da votação do AO. Todos os outros votaram a favor. O Avante não aplica o AO. Essa da "direita" sai sempre pela culatra.

Deveria ter parado aqui: «Não ao nível técnico, porque não sei o suficiente para tal [...].» Mas não... Falar do que não se sabe é que está a dar, não é? Cientificamente, o AO é indefensável, e politicamente é uma vergonha para toda a diplomacia envolvida, para além de constituir um descaso jurídico. Há ampla documentação online sobre tudo isto, pesquise. Se não houver outra prioridade, claro.

Quanto ao mais, começa por falar sobre ortografia e acaba em iscas fritas. Enfim.

1.6.96 Exposição de fotografia "Portugal", de Georges Dussaud, patente ao público em Bragança (2015-06-22 17:05)

O Centro de Fotografia Georges Dussaud de Bragança, terá patente ao público, entre os dias 26 de junho de 2015 e 30 de outubro de 2015, a exposição fotográfica "Portugal".

[1. jpg]

Fotografia de Georges Dussaud

« Em Portugal, escrevia Miguel Torga, em 1950, "há duas coisas grandes, pela força e pelo tamanho:

Trás-os-Montes e o Alentejo. Trás-os-Montes é o ímpeto, a convulsão; o Alentejo, o fôlego, a extensão do alento".

Entre as duas há uma infinidade e afinidade de lugares e tradições, de pessoas e atmosferas, de cenas de trabalho e de afetos, de gestos e de rostos, de romarias e rituais, de incontáveis histórias ancestrais; universos "miraculosamente intactos" que, num tempo não muito longínquo, pareciam subsistir, segundo Torga, à espera de uma objetiva que os perpetuasse antes que desaparecessem de vez na voragem do progresso.

Alguns sucumbiram já, mas não antes que Georges Dussaud respondesse ao desafio de Torga, que, como fotógrafo viajante e ao longo dos últimos 30 anos, vem fixando pela imagem a cartografia de um Portugal antigo e autêntico; um amplo quadro de referências que a singularidade da própria obra, entre o realismo e a poesia, veio mostrar ao natural, sem retoques, e repleta de humanismo.

[2. jpg]

Fotografia de Georges Dussaud

Na assunção de que a melhor parte da viagem é o caminho e não o destino, a presente exposição propõe, sala a sala, um olhar demorado sobre o território, conduzido pela objetiva atenta de Dussaud que, não raras vezes, se interceta com as palavras de Miguel Torga, na sua obra Portugal.

Trás-os-Montes e o Alentejo delimitam aqui o início e o fim deste périplo imagético, que ora nos faz subir ao mundo perdido que pulsa no cimo das serras da Nogueira, Montesinho, Larouco, Barroso e Gerês, ora nos faz descer à angústia dos vales profundos do Douro e nos descansa o olhar na ampla orla marítima ou na imensidão da planície alentejana.

[post _ad]

De relance, visitamos ainda Lisboa, porque afinal, diz Torga, "a Pátria é tanto o lodo de Alfama, o

poleiro de S. Bento e a miséria mental do Chiado, como a lisura de Trás-os-Montes e a ênfase do Alentejo”».

Onde: Centro de Fotografia Georges Dussaud de Bragança

Quando: De junho de 2015 e 30 de outubro de 201

Comissário: Jorge da Costa

Produção: Município de Bragança / Centro de Fotografia Georges Dussaud

1.6.97 A Barca do Inferno (2015-06-22 17:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Pois é verdade, caro leitor, A BARCA DO INFERNO era verdadeiramente infernal, mas também um excelente exemplo de como um programa só com mulheres pode redundar numa completa inutilidade e numa autêntica balbúrdia. E espero que não me venha agora Raquel Varela dizer que esta minha opinião é uma manifestação de machismo.

Nunca verdadeiramente acompanhei o programa, dado que na primeira vez que tentei visioná-lo, para lá das tomadas de posição da académica Raquel Varela, o que restava, de um modo que não era uniforme, era quase o conjunto vazio de conteúdo. Em contrapartida, era uma verdadeira balbúrdia a cada esquina da conversa. Uma completa inutilidade, foi a minha decisão.

Em todo o caso, sobretudo nesta última manifestação de Manuela Moura Guedes, não foi possível deixar de tomar conhecimento do que se passara, dada a pleníssima referência ao seu abandono do programa por tudo o que era jornal. De modo que lá tive que ir tentar visionar o que se havia passado, o que não foi fácil, dado que o conteúdo estava colocado num outro tempo de

emissão.

Fiquei, pois, com a ideia de que Manuela se terá considerado vítima de má educação, até porque Raquel Varela, uns minutos antes, terá dito que os números da Manuela não interessavam. E tinha razão, como agora irei tentar mostrar.

Num dos programas, já com uns meses - escrevi um texto sobre tal efeméride -, Manuela Moura Guedes chegou a dizer a quem a escutava que a Câmara Municipal de Lisboa teria dez - ou doze? - funcionários por cada cidadão residente no concelho. Ou seja, teria, numa tal situação e no mínimo, perto de quatro milhões e tal de funcionários. E, algo incredivelmente, ninguém ali presente referiu que tal era simplesmente impossível. Ou seja, de facto Raquel teve razão: os números da Manuela não têm interesse.

Por sorte, parece que o programa terá o seu fim pelo final do próximo mês. Mas o que tudo isto me trouxe ao pensamento foram dois outros momentos de Manuela Moura Guedes, mas enquanto apresentadora do noticiário da hora do jantar: um, passado com António Marinho e Pinto, quando este era Bastonário da Ordem dos Advogados; e um outro, num entrevista feita a Paulo Futre, a propósito de certa transferência deste como futebolista.

O primeiro caso teve lugar há menos de meia dúzia de anos e quase todos recordarão. Foi um tremendo azar, porque António Marinho não esteve com meias medidas, desancando Manuela em meia dúzia de minutos. Pouco tempo depois, Manuela Moura Guedes deixava o telejornal, tendo ouvido de António Marinho o que nunca havia imaginado.

Mas o que muitos já não recordarão é a entrevista de Manuela a Paulo Futre. A dado passo, Manuela, brincando um pouco, quis saber de Futre o montante negociado e a todos os níveis. Simplesmente, também aqui se enganou, porque Paulo Futre respondeu com nova pergunta: quanto é que ganhava Manuela Moura Guedes? Como então se pôde ver, o esclarecimento público transparente nunca é para ser praticado pelos jornalistas.

Enfim, foi um momento de rara felicidade, este mais recente, porque terá acelerado o fim de um dos piores programas televisivos de que tenho memória. Mesmo que olhado só com a finalidade de fazer rir, era cansativo para lá do segundo episódio.

1.6.98 Nanopartículas para tratar tumores cerebrais (2015-06-22 17:12)



Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) desenvolveu uma nanopartícula capaz de entregar moléculas terapêuticas a tumores cerebrais malignos.

[34. jpg]

APedro Costa

A investigação, liderada por Conceição Pedroso de Lima, investigadora do CNC, resulta do trabalho realizado ao longo dos últimos quatro anos no desenvolvimento de uma nova terapia para o glioblastoma, uma forma altamente maligna de tumor cerebral que reduz a vida dos doentes para 12 a 15 meses após diagnóstico.

Pedro Costa, primeiro autor do estudo, sublinha que foi demonstrado «que nanopartículas compostas por moléculas de gordura (lípidio), às quais se junta uma proteína que reconhece especificamente células tumorais, entregam de forma

eficiente a estas células pequenas moléculas terapêuticas (ácidos nucleicos que são macromoléculas localizadas no núcleo das células).»

«A entrega destas moléculas terapêuticas, após administração intravenosa em ratinhos com glioblastoma, combinada com quimioterapia, resultou em significativa morte das células malignas e redução do tumor cerebral», realça.

Este estudo, publicado no Journal of Controlled Release, evidencia que «uma das limitações no tratamento dos tumores cerebrais, que está relacionada com a dificuldade em entregar moléculas terapêuticas aos tumores, pode ser ultrapassada através da utilização de “veículos de transporte” direcionados especificamente para os tumores», explica Conceição Pedroso de Lima.

[post _ad]

A investigadora reconhece que «este é um passo importante, mas ainda inicial, no desenvolvimento de uma abordagem terapêutica que se espera poder chegar a ensaios clínicos.»

Os principais problemas associados à quimioterapia são os efeitos secundários nos órgãos saudáveis. A líder do estudo acredita que «a utilização das nanopartículas desenvolvidas poderá contribuir para aumentar a eficácia da quimioterapia e reduzir os efeitos secundários associados.»

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.6.99 Artur Nunes quer que o Estado português assine a Carta Europeia de Línguas Minoritárias

(2015-06-22 17:48)

Artur Nunes, presidente da câmara de Miranda do Douro, quer que o Estado português assine a Carta Europeia de Línguas Minoritárias (CELM), um tratado adotado em 1992 pelo Conselho Europeu para promover e proteger as línguas regionais e minoritárias históricas.

[we.jpg]

Foto: Facebook Município de Miranda do Douro

Portugal "é dos poucos países europeus" que ainda não assinou o diploma e por isso não pode continuar a "assobiar para o lado", disse Artur Nunes citado pela Agência Lusa.

O edil reforçou a ideia de que é necessário proteger as línguas minoritárias e particularmente "La Lhéngua", uma das línguas oficiais de Portugal.

O autarca defende que o mirandês "é um recurso que a região tem de valor imaterial e o Ministério da Educação terá de tomar decisões no que respeita à oficialização do mirandês nas escolas do concelho de Miranda do Douro e não só".

"A língua foi reconhecida politicamente. Mas o próprio ME não tem feito nada para que o mirandês seja uma língua protegida, dinâmica e que integre os programas de aprendizagem", disse o presidente da câmara de Miranda do Douro à Lusa.

A assinatura da Carta Europeia de Línguas Minoritárias é um "desejo antigo" que atravessou diversos governos aos longos dos tempos, disse Artur Nunes.

[post_ad]

As declarações do autarca surgiram depois de

assinado um protocolo de cooperação entre a língua mirandesa e a língua asturiana, dois idiomas ibéricos com a mesma raiz linguística.

O documento que foi assinado em Miranda do Douro teve como signatários o município de Miranda do Douro, a Associação de la Lhéngua i Cultura Mirandesa e a Academia de la Llingua Asturiana.

Esta cooperação entre diversas instituições visa uma aproximação cultural no âmbito de iniciativas linguísticas, trabalhos científicos, criações literárias e jornalismo, de forma a aproximar os falantes e protectores de duas línguas transfronteiriças que possuem uma raiz comum.

1.6.100 Já está constituído o Conselho Municipal de Juventude de Macedo de Cavaleiros

(2015-06-23 09:21)

Foi instalado, na última sexta-feira, o Conselho Municipal de Juventude de Macedo de Cavaleiros. É um órgão consultivo que se pretende possa vir a constituir-se como forma de colaboração com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, na definição de políticas de juventude do concelho.

[2.jpg]

Já está constituído o Conselho Municipal de Juventude

"Estou muito esperançado de que o CMJ venha a assumir um papel muito ativo, que é a isso que se propõe, e de grande colaboração connosco Câmara Municipal, indo ao encontro das expectativas dos nossos jovens", referiu o Vereador com o Pelouro da Juventude, José Luís Afonso.

O Conselho Municipal da Juventude é composto pelos partidos com assento na Assembleia Municipal que indicaram representação (PSD – Halestino Pimentel; PS – Joana Vaz; CDS – João

Borges), por um membro de cada associação juvenil do concelho inscrita no Registo Nacional de Associações Jovens (Associação Caretos de Pódença – Luís Costa; AJAM – João Cardoso; Vimont – Óscar Castro; Associação de Divulgação de Novas Tecnologias de Talhas – Luís Reis) e pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno.

[post _ad]

Na primeira reunião foram nomeados os secretários do CMJ e o membro que passará a representar os jovens no Conselho Municipal de Educação. A constituição deste órgão consultivo “representa um passo importante na área da juventude no concelho, em que os seus membros passam a assumir uma responsabilidade acrescida na definição de linhas orientadoras e de indicação de atividades práticas para os jovens”, assim define José Luís Afonso, para quem, “o Conselho Municipal de Juventude é uma ambição de vários anos dos jovens e um objetivo assumido por este executivo, e passada esta primeira reunião, vai definir um regulamento próprio, que será submetido à Assembleia Municipal ainda este ano, para em 2016 assumir plenas funções e passar a desempenhar um papel de grande intervenção.”

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.6.101 Nascida na Violência (2015-06-23 11:57)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Num dia destes, Barack Obama advertiu para a sombra da segregação racial que ainda paira sobre a sociedade norte-americana. Bom, é uma realidade de sempre. Eu mesmo pude perceber tal realidade pelas conversas mantidas com meu pai, constatando que, contrariamente ao que de

si sempre ouvira, ele já nada tinha que ver com a (dita) esquerda, de que fora adepto até há pouco de sessenta e seis anos. E, como teria de dar-se, tornou-se membro do Partido Republicano e um feroz racista.

Portanto, quando o Presidente dos Estados Unidos diz que os norte-americanos não estão curados do racismo, impõe-se responder a esta pergunta: perante uma tal realidade, que fazer?

Trata-se de um tema extremamente real e a que se impõe dar uma resposta rapidamente adequada, tendo em conta o comportamento racista da polícia, que é objetivamente estrutural, mas também o facto deste recente jovem criminoso pretender operar uma guerra racista nos Estados Unidos. Indubitavelmente, esta atitude, para lá de não poder ser tomada como um acontecimento singular, traduz uma linha cultural para que a sociedade norte-americana se não tem sabido acautelar.

Acontece que, neste domínio e à luz do que tenho podido ver, existirão dois fatores que poderão estar a estimular o regresso do racismo nos Estados Unidos: um, de natureza geral, ligado ao tempo que passa, com os valores que criou, e que produziu uma comunidade ao nível mundial onde os africanos acabaram por não se modernizar e autonomizar; e outro, ao nível da sociedade norte-americana, como reação ao facto de ter sido eleito, como presidente, um afro-americano.

Este segundo fator parece-me por demais evidente, até por ter sido Barack Obama o portador de um conjunto vasto de bandeiras que, sendo extremamente humanistas e naturais, iam completamente ao arrepio dos membros que comandam a classe branca dominadora nos Estados Unidos, mas, de um modo muito geral, à própria comunidade branca em si mesma.

Já o segundo fator envolve alguma responsabilidade para a própria conduta política dos Estados Unidos, que vêm ajudando, de um modo fortemente empenhado, à criação de focos de tensão um pouco por todo o lado. Depois de ter já escrito sobre o avião malaio desaparecido, e do que Kiev derrubou, passando agora pela militariza-

ção crescente da envolvente da Rússia, acabando mesmo por chegar ao politiquíssimo caso FIFA, a verdade é que o que tudo isto tem criado é uma perda de prestígio de Barack Obama e dos próprios Estados Unidos no mundo. A recente decisão chinesa de preparar toda a sua frota marítima para uma adaptação rápida a funções militares, é bem a prova de que existe por parte do Governo Chinês a percepção de que o seu homólogo norte-americano pretende, por outros meios, continuar a ser o senhor único do Planeta.

De um modo concomitante, está a surgir por todo o lado uma perda acentuada do valor da vida, dos Direitos Humanos e do próprio Estado de Direito Democrático. Tudo o que parecia ser passado parece regressar em simultâneo, o que mostra a perda completa de eficácia na grande estratégia dos Estados Unidos, que porfiam em pretender subjugar aos seus interesses as grandes riquezas do mundo. Hoje, os povos tomaram a consciência de que a democracia, tal como foi conhecida, é um amontoado de escombros, reduzidos à mera repetição de um suposto ideal.

Superar o racismo pressupõe uma educação de base, mas também impor aos adultos uma espécie de cursos de desracismização, tal como se fez com os alemães no final da guerra, com a desnazificação. E, note-se, a situação norte-americana não é para menos. E também se requer uma intervenção forte e estruturante das estruturas religiosas, procurando no seu seio realizar aquelas tarefas e vivê-las ao nível multirracial. É preciso andar depressa nesta questão...

1.6.102 Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica foi tema da 28ª Cimeira Ibérica (2015-06-23 11:59)



A Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, recentemente aprovada pela UNESCO, foi tema da 28ª Cimeira Ibérica que decorreu ontem, dia 22 de junho de 2015, em Baiona, Espanha.

[post_ad]

Os representantes dos dois países congratularam-se “pela aprovação da candidatura conjunta apresentada por Espanha e Portugal da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, promovida pelo Agrupamento Europeu de Cooperação territorial ZASNET, que foi aprovada pelo Conselho Internacional de Coordenação do Programa o Homem e a Biosfera (MaB) da UNESCO durante a sua última reunião, realizada em junho de 2015.

Esta é a segunda Reserva da Biosfera Transfronteiriça existente entre Portugal e Espanha e a décima quinta reserva da biosfera transfronteiriça da UNESCO a nível mundial.

[post_ad]

Os dois estados membros reiteraram e reforçaram a cooperação nas temáticas como a Administração Interna, Justiça, Turismo, Energia, Fomento, Política Social, emprego e Segurança Social, Educação e Cultura, Saúde, Defesa, Pescas, Negócios

Estrageiros. Assinalaram a importância para o Mediterrâneo/ Vizinhança Sul e Líbia no sentido que “Espanha e Portugal continuarão a trabalhar pelo reforço das relações euromediterrânicas com a finalidade de fazer da região um espaço de paz e segurança, de intercâmbios e de prosperidade partilhada”.

Espanha e Portugal afirmam a importância de África e garantem que “ambos os países continuarão a trabalhar conjuntamente, tanto bilateralmente como no seio da EU”

associações e grupos locais e procura reforçar a atividade comercial na cidade.

Os preços de bilheteira são muito convidativos. O bilhete integral, válido para todos os dias, tem um custo acessível de 5€, e que já se encontra à venda no Posto de Turismo de Macedo de Cavaleiros, nos horários das 10:00H às 17:00H.

Posted by Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros on Quarta-feira, 24 de Junho de 2015

1.6.103 Festas e Feira de S. Pedro abrem a 27 de junho (2015-06-23 12:10)



O Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, preside à inauguração das Festas e Feira de S. Pedro, que se realiza no próximo sábado, dia 27, às 18:00H no Parque Municipal de Exposições.

[post_ad]

As Festas e Feira de S. Pedro, que decorrem em Macedo de Cavaleiros de 27 de junho a 5 de julho, apresentam-se em 2015 com um novo modelo de organização, marcado por um envolvimento institucional alargado.

Uma grande aposta no cartaz de espetáculos, atrativo para as diferentes camadas da população, a que se acrescenta o conceito de festas, com um programa de eventos nas ruas que valoriza as

1.6.104 Pêlo menos é Verão (2015-06-24 00:30)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

Para os mais distraídos, já começou o Verão. Sei bem que tem passado despercebido porque tem chovido, trovoado, nevado (no Evereste, certamente) e está vento, o que para ir estender a toalha ao sol é uma chatice.

Bom, distrações à parte, está aberta a época veraneana, o que significa patuscadas com os amigos, cervejas, bebidas estranhas que queremos experimentar, protector solar no tabliê do carro, corridas para manter a forma, chinelos de enfiar no dedo, noite a rebolar na cama com o calor e poucas horas de sono, dada a quantidade de festas que há. Para as mulheres, e para muitos homens mais modernos, é uma época também de tortura absoluta, porque é necessário conter a camadona de pêlos que teima em sair de todos os interstícios corporais.

Depois, temos que optar – ou andamos ao natural, e assumimos que ter tufos de pilosidades de vários tamanhos, cores e feitios é normal; ou marcamos depilações em Janeiro, já a contar com

a crescente procura.

Há quem faça tudo em casa, mas, convenhamos, há parte e alturas em que só um profissional nos pode dar uma mãozinha, quando não ajuda a vista ou a posição em que temos de nos colocar para chegar a determinado ponto, e em que dava jeito ter menos quatro costelas ou ter praticado contorcionismo desde pequenos.

Para toda a mulher, há um momento marcante de vida, que é quando percebe que andar com as pernas ao léu como quando tinha seis anos deixa de ser “fofo” e para a ser “grotesco” aos olhos do povo, e que o fato de banho começa a ficar demasiado preenchido, a ponto de transbordar. E depois chegam as hormonas adolescentes e as loucuras da época, e ninguém quer ouvir “ah, é a tua perna, caramba! Pensei que era o Tareco”. Para os rapazes, deve ser chato quando há tanto pêlo que saltam as camisas e se metem nas casinhas dos botões, ou parece tentaram roubar um tapete, mas metade do artefacto fica de fora.

Contudo, e numa altura em que, felizmente, apelam para que sejamos naturais, há movimentos e pessoas que testemunham uma vida sem lâminas, cera quente ou cremes. Sim, há mulheres que já desistiram de rapar as pernas, as axilas e, certamente, outras partes do corpo, em nome de uma vida sem pudor corporal, onde podemos vestir uma saia, um vestido ou uns calções sem pensar que só tínhamos hora no salão de estética para a semana. Porque deixa de importar para esta pessoas o que os outros pensam sobre elas.

Isto leva-me a pensar que, por exemplo, os namorados tendem a não se importar com os pêlos das namoradas, e vice-versa. E que, li algures (e parece-me verdade) uma mulher bem resolvida não precisa de estar depilada para aproveitar um encontro escaldante. Aí os pêlos não interessam, porque estamos a confiar que quem nos olha para os ditos está a olhar para a pessoa por detrás da felpa.

Ou seja, esta nova tendência é como estabelecer uma relação de intimidade e confiança com todo o mundo. Há pêlos a cobrir o dedo grande do pé, mas que importa? Olhemos antes para os

sapatos, ou aquilo que conseguirmos ver do rosto. Vivamos menos o pêlo e vivamos mais o Verão.

1.6.105 Ação Solidária traz Mega-Aula de Hidroginástica e de AquaZumba à piscina coberta do Centro de Educação Especial de Bragança (2015-06-24 00:38)

No âmbito do projeto Movipure, dia 25 de junho pelas 18h00, na piscina coberta do Centro de Educação Especial (CEE) em Bragança, vai realizar-se um evento solidário com uma Mega-Aula de Hidroginástica e de AquaZumba, em que o valor de inscrição será de dois bens alimentares perecíveis e/ou um brinquedo que irão reverter para a Santa Casa da Misericórdia, que por sua vez irá distribuir por famílias carenciadas que procuram esta instituição.

[2.jpg]

Piscina coberta do Centro de Educação Especial

Esta mega aula terá duração de 2 horas e será aberta à população em geral. Segundo o responsável pela iniciativa, Nuno Quitério, esta ação solidária surge na vontade de conjugar dois fatores: “Divulgar o projeto Movipure e, por outro lado, ajudar quem mais precisa”, ou seja, “como a piscina pertence a uma IPSS, decidimos organizar um evento solidário para ajudar famílias carenciadas”, explica.

“Pedimos alimentos e brinquedos porque sabemos que há muitas famílias que passam por algumas dificuldades e, assim, tentamos ajudar nas necessidades mais básicas”, adianta o fisioterapeuta que revela que contam já com 30 pessoas inscritas “mas o ideal seria conseguir pelo menos 50”, frisa.

Para quem quiser participar pode-se inscrever na página do Facebook da Movipure ou nas piscinas do CEE.

O que é a Movipure?

A Movipure surge de uma iniciativa levada a cabo por três técnicos superiores com intuito de poder oferecer um serviço que vá de encontro às necessidades da população da cidade de Bragança.

Pretende oferecer-se uma alternativa credível à prática de exercício físico e reabilitação em meio aquático, com profissionais de excelência, dinamizando na piscina do Centro de Educação Especial. Um espaço de excelência para a prática de desporto e com grande potencial para oferecer á população.

[post _ad]

Recentemente recuperado pela Santa Casa da Misericórdia, este é o único equipamento adaptado a pessoas com necessidades educativas em todo o distrito de Bragança.

O nome escolhido para este projeto nasceu da definição de quatro palavras fundamentais: desporto, saúde, água e hidroterapia, as quais definimos como movimento, vida, pura e reabilitação, daí a escolha do nome - MOVIPURE.

Esta iniciativa centra-se na criação de atividades na piscina do Centro de Educação Especial (CEE), que passam pela Hidroginástica, Natação para bebés, Adaptação ao Meio Aquático e Hidroterapia

1.6.106 Torre de Moncorvo vai ter escola da Dragon Force do Futebol Clube Porto (2015-06-24 16:37)

Escola Dragon Force irá funcionar em Torre de Moncorvo a partir de 5 de Setembro e destina-se a crianças dos 4 aos 14 anos de Torre de Moncorvo e concelhos vizinhos.

[2 . jpg]

Torre de Moncorvo vai ter escola da Dragon Force do Futebol Clube Porto

Para a instalação da escola a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo requalificou o Campo de Jogos Camilo Sobrinho, nomeadamente com a instalação de arrelvamento sintético, cobertura da bancada e balneários. Durante o fim-de-semana o adjunto do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Arnaldo Paredes, visitou o campo de jogos onde irá funcionar esta nova escola de futebol. Decorreu também um jogo de futebol com equipas dos sub-14 da Dragon Force.

Ricardo Ramos, gestor de projecto da Dragon Force, referiu que a escola em Torre de Moncorvo surgiu depois de saberem da existência do Campo de Jogos e porque “ pensamos em ter uma escola Dragon Force em Trás-os-Montes, é um objectivo que temos há bastante tempo e faz parte da estratégia de implementação da escola”.

[1 . JPG]

O Secretário de Estado do Desporto e da Juventude visitou o campo de jogos onde irá funcionar esta nova escola de futebol.

Já o Vice-presidente e responsável pelo pelouro do Desporto da Câmara Municipal, Victor Moreira, realçou que “embora tenhamos no concelho perto de 500 crianças dos 4 aos 14 anos, sabemos que nem todas se dedicam ao futebol, queremos também trazer com isto um projeto piloto para podermos captar, pela qualidade que desenvolve a Dragon Force, crianças de concelhos vizinhos que possam potenciar o desporto”.

[post _ad]

Realçou também que o que se pretende “ não é só a formação como atletas, mas como pessoas, pois há determinados conceitos praticados na Dragon Force que não se veem em clubes normais. Neste projeto teremos uma caderneta do aluno, vão ser acompanhados em termos pedagógicos, fisiatras, dietistas, todo um acompanhamento que não fica só pelo campo de futebol.”

A iniciativa é uma conjugação de esforços entre a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e a Dragon Force e é já um sucesso, pois no passado dia 22 de Junho decorreu um open day onde mais de 150 crianças de Torre Moncorvo e concelhos limítrofes, puderam treinar com os técnicos do Futebol Clube do Porto.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo(Luciana Raimundo)

1.6.107 Festival Sete Sóis Sete Luas regressa a Alfândega da Fé no dia 29 de junho (2015-06-24 16:51)

Durante mais de duas décadas barqueiro de melodias luso-mediterrânicas num leque de lugares que inclui 30 cidades de 11 Países diversos, o Festival Sete Sóis Sete Luas propõe sempre novos encontros, diálogos entre povos geograficamente distantes, mas próximos nas suas almas, num continuum artístico sem trégua e sem época.

[3. jpg]

Festival Sete Sóis Sete Luas regressa a Alfândega da Fé

Cidades, vilas, aldeias, cada mundo que o Festival toca liga-se ao outro com nós feitos de cultura, de paixão, de curiosidades recíprocas.

A 29 de junho o Festival regressa a Alfândega da Fé, com um espetáculo integrado nas Comemorações do Feriado Municipal. Com a Banda Municipal de Alfândega da Fé a fazer a primeira parte do concerto, agendado para as 21h30, o Sete Sóis traz ao palco instalado no Largo de S.Sebastião os sons do grupo Asturiano Tejedor.

[post _ad]

612

Com 4 álbuns gravados em estúdio até ao momento, prestigiosos reconhecimentos, prémios, participações em numerosos festivais europeus do norte a sul do continente e centenas de concertos de uma parte à outra do mundo, o grupo Tejedor, composto pelos irmãos José Manuel e Javier, interpretam e reelaboram as sonoridades típicas da música tradicional asturiana cujo instrumento principal é a Gaita, a cornamusa com três canas. O seu som inconfundível cheira a mágicas atmosferas oníricas e os Tejedor usam-no sabiamente para criar sugestões lânguidas e intensas, entre passado e presente, numa fascinante miscelânea de impressões célticas, mouriscas e asturianas.

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas realiza-se em Alfândega da Fé desde 2010, altura em que o Município aderiu à rede cultural que promove a iniciativa. O concelho de Alfândega da Fé é o único do norte do país onde se realiza este Festival internacional.



1.6.108 Revisão do PDM de Macedo de Cavaleiros foi aprovada pela Assembleia Municipal (2015-06-25 00:14)

A Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros, reunida esta terça-feira em reunião ordinária, aprovou a Proposta Final de Revisão do Plano Diretor Municipal. O documento foi aceite por maioria, com dois votos de abstenção da bancada do PS e um voto contra do membro eleito pela CDU.

[ert.png]

Macedo de Cavaleiros

A Revisão do PDM “tem vertida uma estratégia de desenvolvimento essencial para o futuro do nosso concelho e de todos nós que aqui queremos permanecer”, referiu o Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, aquando da apresentação do documento que, essencialmente, assenta em 3 linhas estratégicas de desenvolvimento: a qualificação e valorização económica dos recursos do património natural e cultural; o reforço da capacidade de acolhimento empresarial; e a melhoria das condições de vida da população residente. “Não se pretende que este documento seja fechado sobre si mesmo, mas que vá ao encontro às dinâmicas territoriais que permanentemente ocorrem”, acrescentou.

Do período de “Discussão Pública” que decorreu entre 25 de março e 23 de abril, registaram-se 65 participações, tendo sido aceites, total ou parcialmente, 70 % pedidos. A aprovação da proposta de revisão é o culminar “de um processo longo de 14 anos, que durante todo este período padeceu de vários altos e baixos, se bateu com condicionalismos, essencialmente, externos à Câmara Municipal, que atrasaram e impossibilitaram a conclusão mais cedo da 1ª Revisão do PDM, considera Duarte Moreno que, acrescenta: “A Revisão constitui, acima de tudo, uma oportunidade para pensar o concelho a médio/longo prazo, de uma forma integrada e global face ao contexto regional.

[post_ad]

Se o processo até começou bem, as sucessivas alterações legislativas, as mudanças nas tutelas das entidades setoriais, as mudanças de orientações na elaboração, apreciação e validação dos elementos do plano pelas entidades que compõem a Comissão de Acompanhamento, começaram a dificultar o avanço do processo obrigando a autarquia, por mais que uma vez, a ter que contratar empre-

sas externas, serviços adicionais para além do inicialmente previsto, de modo a dar resposta às sucessivas exigências das entidades representativas da administração central.”

1.6.109 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promoveu Encontro “Judeus em Portugal - História e Cultura” (2015-06-25 00:34)



Nos dias 19 e 20 de Junho decorreu em Torre de Moncorvo o encontro “Judeus em Portugal - História e Cultura” na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

✖

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/judeus.html>

Além do descerramento da placa do futuro Centro de Estudos Judaicos Maria da Assunção Carqueja e Adriano Vasco Rodrigues e da assinatura do protocolo de aquisição da antiga sinagoga, realizaram-se intervenções sobre personagens que protegeram os Judeus, alguns Judeus que se destacaram e arquitetura judaica.

Destaque também para a apresentação de livros relacionados com os Judeus, por autores moncorvenses, nomeadamente os livros “Gente de Nação Além e Aquém Cõa (Judeus Sefarditas)” de Maria da Assunção Carqueja e Adriano Vasco Rodrigues, “A Família de Winter e a Fuga aos Nazis. A Ajuda do Cônsul Aristides de Sousa Mendes”, de Adriano Vasco Rodrigues, “Jacob (Francisco) Rodrigues Pereira - Cidadão do Mundo, Sefardita

e Transmontano” de António Júlio Andrade e “Na Rota dos Marranos de Trás-os-Montes” de Maria Fernanda Guimarães e António Júlio Andrade.

No decorrer do encontro teve lugar uma visita guiada pela Rota do Judeus de Moncorvo, que teve início na Igreja da Misericórdia, local de culto cristão, e passou por vários lugares que demonstram a presença dos Judeus no concelho, nomeadamente a Casa da Sinagoga, a Rua dos Sapateiros, a Casa da Pelicana, a Casa dos Navarros, o tríptico da Igreja Matriz, as cobrideiras de amêndoa, a Praça Francisco Meireles, terminando na Casa da Inquisição, local onde os inquisidores pernoitavam e onde ainda se encontra o símbolo dos jesuítas.

[post_ad]

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, referiu que este encontro “tem uma vertente cultural que pretende regressar à ancestralidade e raízes de Moncorvo, que em tempos teve esse papel decisivo de ser sede de rabinato.” No que diz respeito à aquisição da sinagoga para instalação do Centro de estudo Judaicos, referiu que “ a decisão foi desde logo entrar de uma forma ativa na rede de Judiarias e depois criar um espaço físico que permita a qualquer estudioso saber onde se dirigir, o que temos e o que pode aproveitar para levar e partilhar, e esse espaço é o Centro de Estudos Judaicos.”

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.6.110 Cacholo e cinismo (2015-06-26 09:09)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Foi com muita graça que recebi as reações de ontem de Manuel Valls, ao redor da espionagem dos Estados Unidos sobre os três últimos presidentes da França. De resto, uma tal reação, para lá de revelar o fantástico cacholo da França, mostra por igual um terrível cinismo no domínio que está em jogo.

Só um tolo pode imaginar que um Estado não é espiado por um outro seu aliado. Basta recordar as palavras de George Schulz, quando era Secretário de Estado dos Estados Unidos, a propósito da utilização por Israel de um judeu que trabalhava na CIA e espiava para o Estado Judaico: caramba, estes tipos até a nós são capazes de espiar! Quem pode espiar, espia sempre, seja aliado ou inimigo. E se a um aliado convier, pode mesmo fornecer os dados obtidos a um inimigo do seu aliado. Em espionagem vale sempre tudo. Os Estados Unidos, supostamente um aliado de Portugal, recebiam Holden Roberto às escondidas, com o falso nome de José Gilmore, situação que o Governo Português lhes estampou na cara.

De molde que o Primeiro-Ministro Manuel Valls bem podia, com o seu presidente e com o seu Governo, deitar-se a praticar uma boa política, mas virada para a defesa da dignidade do povo grego, ou para a proteção dos refugiados que vêm tentando fugir do horror e do terror, no lugar de fechar a fronteira com a Itália. E também evitando a triste figura de um segunda linha em face da Alemanha, ou de um alinhadinho obediente com os Estados Unidos nas provocações à Rússia, e que levaram a guerra à Ucrânia, hoje dirigida por uma marioneta do Ocidente.

Quem teve a oportunidade de acompanhar as excepcionas séries televisivas francesas, OS INFLUENTES e UM CRIME, UM CASTIGO, ou quem sabe o que se praticou no tempo de De Gaulle na sede da Gendarmerie contra cerca de meia centena de argelinos detidos, de imediato assassinados e com os corpos logo deitados ao Sena, ou quem recorda o vergonhoso colaboracionismo com Hitler e com os nazis durante a II Guerra Mundial, percebe perfeitamente o ridículo desta tomada de posição de Manuel Valls.

Se Manuel Valls acha inaceitável a espionagem

dos Estados Unidos sobre os líderes da França, será conveniente que comece a sua justiça por esclarecer, por exemplo, o que esteve por detrás daquele horroroso homicídio de Muamar Kadafi... De resto, e como pude já referir, o que é normal entre Estados é o que é conveniente a cada um deles. Aliás, a França, até quando tem razão, nunca é de fiar. Nem é a primeira vez que algo de similar tem lugar, porque os Estados Unidos, sempre tendo desconfiado de De Gaulle, e lembrando o colaboracionismo dos franceses com os nazis alemães, chegaram a preparar-se para assassinar o próprio De Gaulle, ao descobrirem que a França trabalhava para obter a bomba nuclear.

Claro que a França tem aqui razão, mas tem de olhar para trás e recordar que nunca se pode confiar capazmente nas instituições francesas. Aliás, Chirac acabou por ser condenado, de Sarkozy falta esclarecer o que se passou com o financiamento por Kadafi e com o homicídio deste, e com Hollande nunca poderá esquecer-se que saía de noite, numa motoreta, disfarçado, para se ir encontrar com uma senhora...

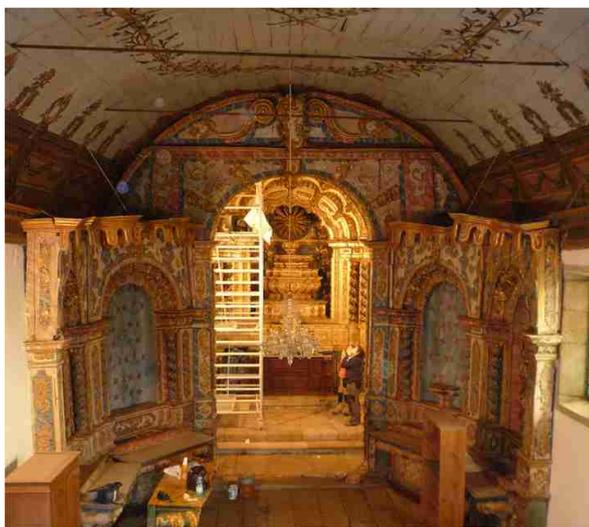


1.6.111 Feira do Pão e dos Produtores da Terra, Alfândega da Fé
(2015-06-26 09:14)

1.6.112 Igreja Paroquial de Guíde, em Mirandela, está a ser recuperada com dinheiros do plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua. (2015-06-26 09:33)

Está em curso a intervenção na Igreja Paroquial de Guíde/São Mamede, Mirandela, integrada no âmbito do plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua.

Decorre em Alfândega da Fé, no dia 28 de junho, a Feira do Pão e dos Produtores da Terra.



O projeto incluiu a remoção da laje aligeirada de cimento do corpo da capela-mor com substituição por uma estrutura de madeira semelhante à da nave e aplicação de nova telha cerâmica. A cobertura da nave foi reabilitada, com tratamento dos madeiramentos estruturais e de teto e substituição da telha cerâmica.

A estrutura de madeira do coro alto, bastante debilitada, foi alvo de cuidadosos trabalhos de limpeza e beneficiação, com a integração de uma nova escada que fará o acesso entre o mesmo e o piso térreo.

As caixilharias das janelas serão substituídas por peças desenhadas exclusivamente para o imóvel e será implementado um novo projeto elétrico, com instalação de novos candeeiros, sistema de alerta de intrusão e de segurança contra incêndios.

A intervenção foi acompanhada por um trabalho cuidado de restauro do teto da Capela-Mor.

Igreja barroca do século XVIII, a Igreja Paroquial de Guíde/São Mamede ergue-se junto à entrada principal da povoação, sobre plataforma artificial propositadamente efetuada para o templo. É uma igreja de modestas proporções, própria dos contextos rurais transmontanos, de planta longitudinal composta por nave única e capela-mor retangular, com cunhais de cantaria encimados por pináculos. A fachada principal é de pano único, rasgado axialmente por portal de lintel reto, moldurado, a que se sobrepõe frontão interrompido de aletas. A empena é triangular, truncada a eixo por campanário de dupla sineira

de arco de volta perfeita.

O interior possui alguns interessantes elementos devocionais, concretamente quatro altares laterais, de talha polícroma e que se unem ao arco triunfal, formando composição estrutural harmónica e simétrica. O acesso à capela-mor é em arco de volta perfeita e nela se exhibe o retábulo-mor, de talha dourada seccionada por colunas salomónicas características do período áureo do Barroco.

Sem obras assinaláveis ao longo dos tempos, o templo foi objeto de reformas pontuais na segunda metade do século XX, em concreto uma consolidação do retábulo-mor (1972) e obras de reforço estrutural (1986-88).

Agora, no âmbito do plano de Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua, está a ser alvo de uma intervenção mais aprofundada desenvolvida pela Direção Regional de Cultura do Norte.

De acordo com o protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT, compete à EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carraceda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua.

A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

[post_ad]

Compete à Direção Regional de Cultura do Norte a elaboração dos projetos de intervenção, o lançamento das empreitadas e respetivo acompanhamento das obras.

De acordo com as prioridades identificadas, tendo como critérios-base o valor patrimonial e

a necessidade de reabilitação, o plano, no valor de 1,58 milhões de euros, prevê intervenções na Capela da Senhora da Lapa, em São Mamede de Ribatua e a requalificação do Santuário do Senhor de Perafita, em Alijó; a Capela da Misericórdia de Murça, Sítio Arqueológico Cabeço da Mina no concelho de Vila Flor, a Igreja da Lavandeira no concelho de Carraceda de Ansiães e intervenções nas igrejas de Avantos, Abambres e Guíde.

1.6.113 Solstício de Verão foi comemorado em Torre de Moncorvo (2015-06-26 09:47)



Durante o passado fim-de-semana, dias 20 e 21 de Junho, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinalou a chegada do Verão com um conceito diferente do habitual, destinado a crianças e famílias.

X

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/solisticio.html>

O Festival do Solstício teve lugar na Santa Leocádia com uma vista privilegiada para a vila de Moncorvo.

Foram várias as atividades realizadas no âmbito do ambiente e da ciência que proporcionaram um dia diferente e culturalmente enriquecedor para os muitos participantes que por ali passaram. Destaque para as oficinas da ciência, observação astronómica, animação infantil, visitas orientadas e workshops. O festival contou também com um lado lúdico, tendo-se realizado concertos com Rão

Kyao, Carlos Rodrigues, Escola Municipal Sabor Artes, Ricardo Tojal, Aldebaran Duo e Dj Who.

[post_ad]

O Festival terminou com uma performance de boas vindas ao verão, onde o Grupo Alma de Ferro Teatro representou todo o fenómeno astronómico e pagão que marca e celebra o início do Verão.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, explicou que “ O Solstício de Verão tem muito a ver com o clima e a luminosidade que Torre de Moncorvo tem e um local ímpar para a realização destas atividades”, salientando ainda que se pretende “um ambiente de qualidade com perspetivas de futuro e isso só se consegue ensinando às crianças o porquê e a importância de preservamos o ambiente.”

1.6.114 Novo LED emissor de luz branca (2015-06-26 10:05)

Investigação do CICECO, Universidade de Aveiro, abre novas perspetivas às fontes de iluminação de luz branca.

[e4rt.jpg]

Novo LED emissor de luz branca

A iluminação é responsável por, aproximadamente, 20 % do consumo mundial anual de energia, de acordo com a Agência Internacional de Energia. As fontes de iluminação mais usadas, como as lâmpadas incandescentes e as lâmpadas fluorescentes, são ineficientes convertendo apenas, respetivamente, cerca de 5 % e 20 % da energia elétrica em luz. Por outro lado, a energia usada na produção de iluminação mundial é uma das maiores causas de emissões de gases de efeito estufa (1900 milhões de toneladas de CO2 anuais,

equivalente a 6 % da emissão total de CO₂ anual e a 70 % do CO₂ anual produzido por todos os veículos de transporte de passageiros).

Os LEDs (sigla derivada do termo em inglês Light Emitting Diode) apresentam-se como uma alternativa energeticamente mais favorável e ambientalmente mais sustentável às fontes de iluminação convencionais, esperando-se, assim, que venham a dominar nas próximas décadas a indústria de iluminação.

A relevância tecnológica e societal deste conceito foi reconhecida em 2014 pela Academia Sueca ao atribuir o prêmio Nobel da Física a Isamu Akasaki, Hiroshi Amano e Shuji Nakamura pela invenção dos LEDs emissores de luz azul como precursores de fontes economizadoras de energia. A descoberta do LED azul permitiu adicionar esta cor aos LEDs vermelho e verde já existentes e gerar luz de qualquer cor, em particular, luz branca.

A importância da luz na atividade humana foi, também, recentemente destacada pela escolha da UNESCO do ano de 2015 como o Ano Internacional da luz. Esta escolha é justificada não só porque a luz é necessária à existência da própria vida (fotossíntese) como, também, pelas miríades aplicações que revolucionaram a sociedade através da medicina, comunicação, entretenimento e cultura. A luz é transversal à ciência e a engenharia, estabelecendo grandes desafios para os decisores políticos e as partes interessadas na inclusão da luz no desenvolvimento tecnológico sustentável, em paralelo com a aposta de recrutamento e formação neste domínio.

No que respeita a emissão dos LEDs, aqueles emissores de luz branca têm recebido uma considerável atenção nos últimos anos devido à sua capacidade de converter eletricidade em luz de forma mais eficiente do que aquela observada nas fontes de iluminação convencionais, aliada a maior tempo de vida e ausência de materiais tóxicos (por exemplo, as lâmpadas fluorescentes compactas contêm, em média, 5 mg de mercúrio). Ainda que menos explorados, outros motivos de atenção incluem a utilização de LEDs emissores de luz branca como estímulo externo no controlo do ritmo circadiano humano (ou de plantas ou

bactérias) com impacto no estado fisiológico e na determinação dos padrões de atividade cerebral e regeneração celular. Estas são áreas emergentes onde a baixa dimensão e peso reduzido, baixo consumo e elevado tempo de vida dos LEDs são vantagens a explorar.

Para além da possibilidade de produzir luz branca através da mistura das cores primárias de LEDs, destaca-se pelo menor custo, a combinação do LED azul revestido com um material que emite na região do amarelo por conversão parcial da luz azul. A mistura da luz azul não convertida com a emissão amarela do revestimento gera uma luz branca. As principais desvantagens destes últimos LEDs são um menor valor do índice de reprodução de cor (parâmetro que mede o grau de distorção da perceção da cor dos objetos quando iluminados com LEDs face à iluminação natural) e baixa temperatura de cor que revela que a cor branca é diferente daquela observada nas lâmpadas convencionais.

Por esta razão, a luz branca destes LEDs é, usualmente, designada por luz fria, por se afastar dos padrões de iluminação das sociedades ocidentais, sendo este um obstáculo à sua inclusão massiva na iluminação interior. Acrescenta, ainda, que os atuais LEDs brancos comerciais contêm elementos óticos como, por exemplo, iões lantanídeos que elevam o custo de produção e exigem um processo de reciclagem complexo.

[post_ad]

Neste contexto, foi desenvolvido um novo LED cuja emissão de luz branca apresenta melhor índice de reprodução de cor e temperatura de cor face ao atual LED branco, sendo uma solução de iluminação mais próxima da luz natural. Para tal, foi desenvolvido um novo material formado por partículas de dimensões nanométricas (um milhões de vezes mais pequenas do que o milímetro). Tais partículas foram depositadas na superfície de um LED comercial que emite radiação ultravioleta que é convertida em luz branca com elevado brilho. Este novo material é não-tóxico, é feito a partir de materiais abundantes, baratos e de fácil reciclagem e que podem ser encontrados na

natureza em minérios, como a bauxite que tem uma produção anual elevada de 200 milhões de toneladas. Características desejáveis de um ponto de vista industrial e ambiental.

Este trabalho foi publicado pela Nature Communications, uma das revistas científicas mais prestigiadas do mundo, e foi feito em parceria com a Humboldt-Universität, Berlin-Alemanha, a Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Brasil e Chinese Academy of Science, State Key Laboratory of Luminescence & Applications, Changchun-China.

Maria Rute A. S. Ferreira André (CICECO e Departamento de Física, Universidade de Aveiro)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.6.115 Iniciativa “Zumba aquático” recolheu cerca de quarenta quilos de bens alimentares numa ação solidária (2015-06-28 20:29)

Cerca de quarenta quilos de bens alimentares, maioritariamente enlatados, leite, massas alimentícias e alguns brinquedos foi o resultado da mega aula de Aqua Zumba com cariz solidário que decorreu esta quinta feira, na piscina do Centro de Educação Especial, em Bragança.

[3. jpg]

Iniciativa ``Zumba aquático`` recolheu cerca de quarenta quilos de bens alimentares numa ação solidária

Esta ação foi promovida pelo movimento Movipure e contou com trinta participantes, que aderiram a esta iniciativa de cariz solidária, inédita na região. “Foi a primeira vez que foi realizada uma acção

solidária em meio aquático no concelho”, explicou Nuno Quitério, um dos responsáveis pela ação.

Ainda segundo o responsável, o saldo da iniciativa foi “muito positivo”, e não descarta a hipótese de se voltar a repetir. O jovem explica que a ideia teve duas vertentes: “Por um lado pretendíamos divulgar o nosso projeto de hidroginástica para bebés e adultos e, por outro, tentar ajudar a instituição gestora da piscina”, explicou.

[post _ad]

Os bens angariados vão agora ser entregues à Santa Casa da Misericórdia de Bragança, a maior IPSS do concelho que fará a devida distribuição por famílias carenciadas que procuram aquela instituição social.

Este tipo de ações de solidariedade são sempre bem acolhidas por parte da instituição que tem uma média de 1200 utentes dia em todas as respostas sociais”, disse a vogal da Mesa Administrativa da Santa Casa, Isabel Lopes que esteve presente no local da iniciativa solidária.

“Todos os dias recebemos novos pedidos de ajuda de famílias em condições financeiras precárias ou excluídos socialmente, o que acarreta um esforço crescente para a instituição”, por isso, “todas as ajudas são sempre bem vindas”, agradeceu.

1.6.116 O Povo é quem mais ordena (2015-06-29 09:56)

[cronicadeheliobernardolops. jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Desde os longínquos tempos da Revolução de 25 de Abril que por cá se gritou o célebre refrão de que o Povo é quem mais ordena. Isso mesmo estipula a Constituição da República, ao afirmar que a soberania reside no Povo.

E foi o facto de, sucessivamente, se ter passado por cima da realidade substantiva desta regra que levou a que Portugal tenha perdido soberania sem que os portugueses tivessem alguma vez sido consultados. E é o que está já a passar-se com o suicidário Tratado Euro-Atlântico, que acabará por nos transformar em reais escravos do capital norte-americano e europeu.

Hoje, de um modo objetivo e indubitável, Portugal só não está na situação da Grécia porque os seus dirigentes políticos, em boa medida sem a soberania que alienaram à revelia do Povo, se comportam como os tais alunos obedientes ao pensamento único dimanado do verdadeiro centro do poder da União Europeia, e que é a Alemanha.

Neste sentido, e para lá de questões meramente constitucionais, eu penso que Tsypras procedeu muitíssimo bem ao recorrer ao referendo sobre a proposta - ultimato, claro está - apresentado pelos designados credores. Infelizmente, no mundo, em geral, e por cá, em particular, a Justiça ou funciona mal, ou é curta. Como muito bem salientou há dias Nuno Rogeiro, deviam ser levados a julgamento, em adequados Tribunais internacionais, muitos dos responsáveis políticos e financeiros que encalacraram a Grécia, tal como os políticos da Nova Democracia e do PASOK que se deixaram encalacrar.

Ontem mesmo, aí pelo final da tarde, o Diário de Notícias, na sua edição online, colocava aos leitores esta pergunta: o Governo Grego fez bem em convocar um referendo para ser o Povo a decidir sobre o acordo do resgate? Pois, por essa altura, os resultados eram os seguintes: 835 votos a favor do sim, representando cerca de 80 % dos amostrados; e 206 votos a favor do não, representando cerca de 20 % dos elementos sondados.

Um significativo resultado, que mostra bem o modo mais que reprovador como os portugueses hoje olham a famigerada União Europeia, que tem conduzido a generalidade dos povos europeus à pobreza e ao desemprego e que chega ao ponto de recusar - é isso que realmente se passa - o resultado de eleições livres num seu Estado membro, por ter sido a força política vencedora

olhada como um risco sistémico para os interesses hoje prevaletentes na União Europeia e que são os de uma minoria de oligarcas sem responsabilidade pelas calamidades que possam causar aos europeus.

O que agora se descobriu sobre a verdadeira natureza da União Europeia, fruto do caso da vitória do Syriza na Grécia, cujos interesses, dignidade e soberania da Grécia tem sabido defender, mostra bem o tremendo erro para que Portugal e os portugueses foram atirados pelos oligarcas que hoje dominam a União Europeia, onde realmente comandam a generalidade dos Estados e dos seus povos. É, se vírmos as coisas com atenção, mais uma faceta da atitude criminoso face aos refugiados que chegam pelo Mediterrâneo, tratados como seres a repelir. Tristíssimas e impensáveis figuras, embora já com graves antecedentes, como foi o caso do Kosovo, do Iraque, da Síria, da Palestina, etc..

Claro está que os gregos irão ter de passar passas duras de roer, mas isso teria sempre de dar-se. Simplesmente, terão agora de decidir, por via do referendo que irá ter lugar - o PASOK, com Papandreu, acobardou-se e recuou -, se pretendem sofrer com dignidade, enfrentando as agruras de um futuro de médio prazo, ou se preferem ser escravos por muitas décadas dos oligarcas que mandam na União Europeia, dos que os servem de modo sorridente, todos de há muito desprezando o povo grego.

Por fim, Franco e Salazar. O primeiro recusou o Plano Marshall, acabando por criar as bases para a grande Espanha de hoje, malgrado tudo. O segundo recusou um empréstimo da Sociedade das Nações, porque esta pretendia colocar aqui o seu vigilante. Sem dúvida seres falíveis, eram estadistas e não vendiam os seus países a pataco. Salazar comprou a CARRIS aos ingleses, hoje vendem-na; comprou, igualmente aos ingleses, os TLP, hoje foi o que se viu com a PT. Recebeu George Ball, de quem ouviu o inútil em termos estratégicos. Bom, foi o que se viu depois, quando, finalmente, o Exército se determinou a seguir o caminho do homem de Kennedy e que era o da moda do tempo. E assim estamos hoje nós: contra a Grécia e a política lógica e patriótica de

Tsypras, mas sorridentes, apesar de continuarem a dizer, provavelmente, a verdade, que valem os mercados. É uma maravilha, a União Europeia...

1.6.117 Verdes dizem que Governo se prepara para a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana (2015-06-29 16:58)

Os Verdes dizem que Governo se prepara para a introdução de portagens Autoestrada Transmontana, entre Vila Real a Bragança.

[portagem.jpg]

Verdes dizem que Governo se prepara para a

Os Verdes entregaram na Assembleia da República um Projeto de Resolução que recomenda ao Governo que não proceda à introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, de Vila Real a Bragança, no respeito pelo sentimento e vontade das populações.

Apesar de se manterem as premissas que levaram à não introdução de portagens nesta via, localizada numa região com indicadores de desenvolvimento socioeconómico inferiores à média nacional e falta de outras alternativas rodoviárias, o Governo pretende fazê-lo agora, declaram o grupo Parlamento do partido ecologista "Os Verdes" num comunicado enviado à imprensa.

Segundo este partido, se tal se vier a concretizar, "tal medida fragilizará o direito à mobilidade dos cidadãos e provocará uma forte perda na competitividade destas regiões, agravando a economia regional em dois distritos - Vila Real e Bragança - que apresentam, já, dos piores indicadores económicos e sociais a nível nacional".

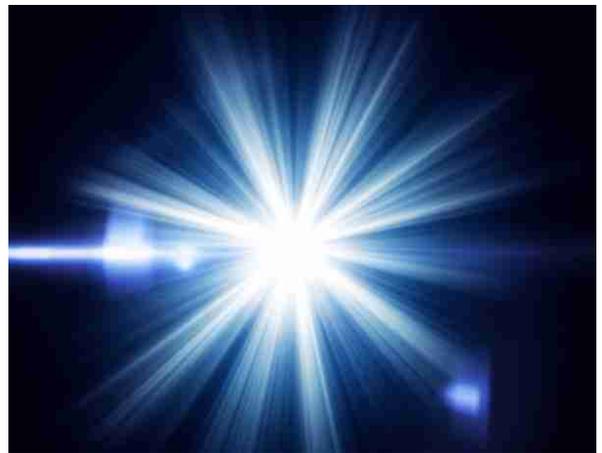
[post_ad]

Segundo "Os Verdes", as introdução de portagens na Autoestrada Transmontana "constituirá, ainda, um convite ao abandono desta região por parte dos agentes económicos e das populações. Ocorre também que as alternativas rodoviárias existentes, com traçado sinuoso e estado de degradação deplorável, não apresentam as necessárias condições de segurança de utilização por parte da população", sublinham.

Foi com o intuito de de travar tal objetivo que o partido ecologista entregou na Assembleia da República um Projeto de Resolução, a ser discutido no Parlamento na próxima quarta-feira, dia 1 de Julho, durante a sessão da tarde.

1.6.118 Luz invisível (2015-06-30 09:42)

***Introdução de portagens
Há mais luz para além da luz visível. Para além do arco-íris há muita mais luz que é invisível aos nossos olhos.***



A luz solar influenciou e permitiu o desenvolvimento da vida tal qual a conhecemos no planeta Terra. A vida adaptou-se ao intervalo de energias em que a radiação emitida pelo Sol é mais intensa. A evolução dos olhos, iniciada há cerca de 560 a 520 milhões de anos durante o Câmbrio (caracterizado por uma intensa revolução na vida na Terra em que se formaram quase todos os grandes grupos de animais), permitiu aos seres vivos detectar essa luz solar, torná-la um sentido visível e receber muita informação sobre o meio envolvente. Permitiu aos seres que desenvolveram olhos localizar

predadores e presas à distância, evitar obstáculos, potenciar uma ágil mobilidade.

À Luz solar a que os nossos olhos são sensíveis e que está belamente resumida no arco-íris, chamamos naturalmente luz visível. Mas, como já disse, esta constitui um pequeno intervalo no largo espectro de luz (ou radiação electromagnética) que hoje conhecemos e detectamos científica e tecnologicamente.

A zona visível do espectro, compreendida entre o vermelho e o violeta, situa-se entre o infravermelho (invisível, de frequência ou energia menor que a radiação visível) e a luz ultravioleta (também invisível, mas de frequência ou energia mais elevada que a radiação visível). Diga-se que frequência é o número de repetições, ou ciclos, da onda por unidade de tempo. Os cientistas descobriram que há uma relação proporcional entre a frequência e a energia: quanto maior a frequência de uma dada radiação electromagnética (aqui genericamente designada por luz) maior a sua energia.

Foi em 1800 que o físico inglês William Herschel descobriu a luz infravermelha. Um termómetro colocado na zona invisível, perto da zona vermelha do espectro visível, revelou uma nova radiação. Esta experiência clássica expandiu o conhecimento para a existência de luz invisível. A luz infravermelha é usada hoje, por exemplo, nos comandos da televisão.

Em 1801, o físico alemão Johann Wilhelm Ritter investigou o outro lado do espectro visível e detectou a existência do que ele chamou de "raios químicos" (raios de luz invisíveis que provocavam reações químicas). Estes raios comportavam-se de forma semelhante aos raios de luz violeta visíveis, mas estavam para além deles no espectro. O termo "raios químicos" foi posteriormente mudado para radiação ultravioleta. A luz ultravioleta, tal como outros tipos de radiações, é emitida pelo Sol. Mas é absorvida pela atmosfera, excepto no famoso "buraco de ozono" na Antártida.

O espectro electromagnético compreende ainda radiações invisíveis de mais baixa frequência como as ondas de rádio, de televisão e as micro-ondas -

com aplicações nas telecomunicações - e de muito mais elevada frequência, como os raios X e os raios gama - que têm aplicações médicas tanto em diagnóstico como em terapia.

Os raios X foram descobertos em dezembro de 1895 pelo físico alemão Wilhelm Roentgen, quando estudava a passagem de correntes eléctricas em tubos cheios de determinados gases (tubo de Crookes). Essa experiência foi repetida em Coimbra cerca de um mês depois, uma vez que os instrumentos necessários (bobina de Ruhmkorff e o tubo de Crookes) existiam no Laboratório de Física da Universidade de Coimbra.

[post_ad]

Os raios gama foram descobertos em 1900 pelo químico e físico francês Paul Ulrich Villard, ao estudar uma das propriedades do Urânio. Mas foi só em 1910 que o físico britânico William Henry Bragg mostrou que essa forma de energia era realmente radiação electromagnética muito energética. Por outras palavras, os raios gama são a luz invisível que conhecemos com a frequência mais elevada.

Temos assim e simplificada o espectro de luz que conhecemos no universo, distinguido em regiões, ordenadas da menor para a maior energia: ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, visível, ultravioleta, raios X e raios gama.

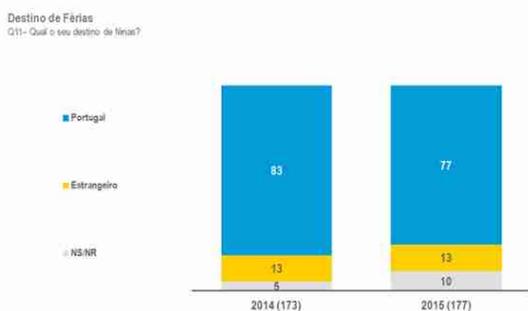
António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.6.119 **Maioria dos portugueses tenciona passar férias no país** (2015-06-30 09:53)



O Observador Cetelem analisou as intenções de consumo dos portugueses para os próximos meses e constatou que Portugal continua a ser o principal destino de férias dos consumidores.



De facto, entre aqueles que tencionam fazer férias, a maioria (77 %) admite ficar no país e apenas 13 % ponderam viajar para o estrangeiro. Uma percentagem considerável de consumidores (10 %) pretende passar férias fora de casa, mas não sabe ainda qual será o destino.

Face ao ano passado, constata-se que Portugal se mantém como principal destino de férias, ainda que a percentagem de consumidores que pretende ficar no país tenha diminuído ligeiramente, passando dos 83 % para os 77 %. Já a percentagem de portugueses com intenção de viajar para o estrangeiro não sofreu qualquer evolução, mantendo-se nos 13 %. O grupo de consumidores que planeiam ir de férias mas sem saber ainda para que destino cresceu ligeiramente, dos 5 % para os 10 %.

«Portugal é indicado como principal destino de férias dos portugueses, provavelmente porque

viajar para o estrangeiro implica custos acrescidos que apenas uma minoria conseguirá suportar. Por outro lado, muitos consumidores terão também vontade de conhecer melhor o território nacional», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

[post_ad]

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.7 Julho

1.7.1 Jovens católicos a caminhar juntos em mais um campo de férias

(2015-07-01 00:33)



Porque é ao ritmo da partilha que a vida acontece, e porque a juventude vive a Alegria do tempo novo, eis que, após o final de ano letivo, já no verão e com calor, e porque a vida não é feita só de trabalho escolar, jogos de computador e telemóveis, nada melhor do que pegar na tenda, na viola, no protetor solar, no fato de banho e no equipamento desportivo, acrescentando-lhe espírito de aventura e companheirismo, e participar no Campo de Férias/Acampamento 2015 “Caminhar Juntos”.

✕

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/campodeferias.html>

Foi o que fizeram 158 alunos dos Agrupamentos de Escolas Miguel Torga e Emídio Garcia de Bragança, e 4 jovens MIC, entre os dias 23 e 26 de junho, no belíssimo Parque de Campismo de Vila Flor. A organização desta atividade é dos professores de Educação Moral e Religiosa Católica, Jorge Novo e Paula Veloso do Agrupamento de Escolas Miguel Torga e Alberto Pais e Hélder Pereira do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia em parceria com o Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional de Bragança, e puderam ainda contar com a colaboração dos docentes daqueles agrupamentos.

Este Campo de Férias, complementando as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo no âmbito da disciplina de EMRC e de uma forma

também divertida e diferente, procurou proporcionar aos alunos a descoberta dos valores da convivialidade e da amizade, procurou contribuir para o seu desenvolvimento integral, da sua autonomia, chamar a atenção para o sentido de responsabilidade e de partilha, para o respeito pela natureza e meio ambiente e para a ocupação criativa dos tempos livres.

[post_ad]

Foram dias bastante animados, repletos de atividades e dinâmicas de equipa, como jornal de parede, música e canções, Dj's, dança, poesia, natação, futebol, voleibol, ténis, atletismo, paintball, slide, bolas zorb, karts, e ainda momentos de reflexão e oração. Também os pais e encarregados de educação puderam participar num momento de convívio e animação na última noite, onde não faltou o bolo para a celebrar este belo momento de encontro e partilha.

Esta atividade, iniciada em 1996 e nos últimos 9 anos com particular envolvimento e participação de alunos dos Agrupamentos de Escolas Miguel Torga e Emídio Garcia, recebe uma avaliação bastante positiva, sendo a alegria uma tônica dominante de quem nestes dias fez a vivência da partilha dos dons uma forma de valorizar a vida e de se tornar próximo dos que o rodeiam.

1.7.2 Escola Municipal Sabor Artes apresentou espetáculo de fim de ano letivo (2015-07-01 12:38)



Nos dias 26 e 27 de Junho os alunos da Escola Municipal Sabor Artes apresentaram dois espetáculos no Cine-teatro de Torre de Moncorvo.

X

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/saborartes2015.html>

Na sexta-feira subiram ao palco os mais novos que interpretaram, tocaram e dançaram alguns temas musicais. Já no Sábado foi a vez de os adultos demonstrarem os conhecimentos adquiridos ao longo do ano letivo, que agora termina.

[post_ad]

Durante os concertos atuaram as turmas de violino, bateria, coro adulto, canto, coro infantil, formação musical, cavaquinho, guitarra, acordeão, piano de iniciação, prática de conjunto, dança de salão e ballet. Após estes espetáculos a Escola Municipal Sabor Artes encerra para férias, regressando ao ativo após o Verão.

Nota de Imprensa e fotos CM Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.3 Aflição geral (2015-07-02 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como o leitor sabe muitíssimo bem, raro é o dia em que alguém não diz, num dos nossos canais televisivos, que vivemos num Estado de Direito Democrático. E então quando esse alguém é das áreas do Direito, da Economia, das Finanças ou da Política, bom, não há quem não deite mão desta frase.

Simplesmente, o tempo já lá vai há mais de quarenta e um anos, de molde que, por ensaios e

erros, os portugueses lá acabaram por descobrir que toda aquela frase não passa de mero conjunto de palavras sem valor substantivo. São todos esses nossos concidadãos a falar e os portugueses logo a acreditar duzentos por cento no minuto seguinte. E atenção: esta última frase tem um autor que não sou eu.

Vem tudo isto a propósito das recentes descobertas sobre casos em que a Administração Pública terá andado a fazer análises ao programa político do PS, o que mostra muitas coisas. Mostra o pânico deste Governo, que, malgrado tudo, lá vai percebendo que o tão badalado barómetro da Universidade Católica parece conter contradições internas. Para lá de não bater certo com todos as restantes sondagens conhecidas. Cá ficamos à espera.

Mas o mais interessante, e para mais depois de tudo o que se passou – e vem passando – no domínio da Justiça, é que a ministra Paula Teixeira da Cruz lá continua, sempre reconhecendo que existiram erros, mas também sempre no desempenho de funções políticas. Para a ministra, se tudo está bem, ótimo, porque se está mal, até de um modo sistemático, enfim, foram erros.

Termino com as perguntas de Augusto Santos Silva, creio que na sua página de Facebook: quantas horas mais vai demorar o Primeiro-Ministro a propor ao Presidente da República a sua demissão e quantas horas mais vai demorar o Presidente da República a exigir ao primeiro-ministro a sua demissão?

1.7.4 Investigadora portuguesa premiada por estudo sobre osteoporose e menopausa (2015-07-02 10:00)



A Investigadora portuguesa Ana Maria Silva foi distinguida internacionalmente por estudo do metabolismo ósseo no âmbito da osteoporose pós-menopausa.

[1.jpg]

Ana Maria Silva

A investigadora Ana Maria Silva, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), foi galardoada com o “Prémio de Jovem Investigadora” pelo trabalho que avaliou, pela primeira vez, o contributo do metabolismo das células ósseas na osteoporose após menopausa.

A importância de investigar a relação entre a menopausa e a osteoporose espelha-se nas prevalências desta condição óssea que afeta 17 % das mulheres portuguesas, em comparação com 2,6 % dos homens, segundo dados da Sociedade Portuguesa de Reumatologia de 2013. A diferença pode ser explicada pela menopausa, caracterizada por uma desregulação da remodelação dos ossos,

com consequente diminuição da massa óssea.

O estudo, realizado num modelo animal, evidenciou que o decréscimo dos níveis da hormona estradiol altera o metabolismo das células ósseas, estando associado ao desenvolvimento de osteoporose, e que a reintrodução daquela hormona permite a recuperação do metabolismo normal das células.

[post_ad]

A investigadora explica que «durante a menopausa o aparecimento da osteoporose pode estar associado a um declínio metabólico generalizado das células ósseas. Neste estudo a hipótese centra-se na alteração do metabolismo dos osteócitos (células ósseas) em dois cenários: na presença e ausência de estradiol em ratos. A condição de menopausa dos ratos foi mimetizada através da retirada dos seus ovários. O trabalho revelou, através dos dois cenários, que o estradiol tem um impacto marcante no metabolismo dos osteócitos.»

O trabalho tem vindo a ser realizado no CNC, no grupo de investigação “Mitocôndria, Metabolismo e Doença - Área de Menopausa, Envelhecimento e Metabolismo”, sob a orientação da investigadora Vilma Sardão.

O projeto de investigação envolve uma equipa interdisciplinar, incluindo investigadores do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto do Instituto Politécnico de Leiria e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A distinção teve lugar no Quarto Encontro Conjunto da European Calcified Tissue Society (ECTS) e da International Bone and Mineral Society (IBMS), que decorreu em Roterdão, na Holanda.

C

ristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.7.5 Foz do Sabor recebeu 6º Encontro de Idosos do concelho de Torre de Moncorvo (2015-07-02 10:05)



Teve lugar durante o dia 26 de Junho, mais uma edição do Encontro de Idosos do concelho de Moncorvo.



IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/encontrodeidosos.html>

A iniciativa contou com a presença de cerca de 300 idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e com uma Instituição da Cruz Vermelha de Vila Nova de Gaia.

De destacar a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e da Vereadora do pelouro da ação social, Piedade Meneses.

[post_ad]

Do programa fez parte uma missa campal que contou com a participação das instituições e um almoço convívio entre todos.

Durante a tarde, a festa foi animada com a atuação da Escola Municipal Sabor Artes, de algumas IPSS's, um baile convívio e um lanche.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.6 Ano Europeu para o Desenvolvimento: Julho é dedicado às Crianças e Jovens (2015-07-02 10:20)

No Ano Europeu para o Desenvolvimento, cada mês é subordinado a um tema relacionado com as questões do desenvolvimento. Julho é dedicado às Crianças e Jovens, ou seja, a todas as pessoas entre os 0 e os 24 anos.

[qwer.jpg]

Ano Europeu para o Desenvolvimento: Julho é dedi

Em 2015 comemoram-se os 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança. Nesta Convenção, em vigor desde 1990, os líderes mundiais comprometeram-se a garantir a todas as crianças, sem qualquer discriminação de nacionalidade, raça, sexo, etnia, religião ou classe social, o direito à vida, à educação e à saúde, assim como o direito a serem tratadas e ouvidas.

Esta Convenção foi muito importante na medida em que as crianças deixaram de ser vistas como seres humanos passivos, meros beneficiários de medidas protetoras, e passaram a ter direitos condignos, a serem observadas como cidadãos participativos, a serem respeitadas na sua individualidade e a serem reconhecidas a sua voz nas decisões que dizem respeito à sua vida.

No entanto, e apesar do grande progresso que houve na forma como as crianças são tratadas, ainda vemos situações em que isso não acontece, principalmente nos países em desenvolvimento. “Apesar das melhorias evidentes no que diz respeito aos direitos das crianças, ainda estamos longe de conseguir que, por exemplo, todas as crianças terminem um ciclo completo do ensino primário ou mesmo que vão à escola, que era uma das metas dos Objetivos do Milénio (ODM).

É nos países em desenvolvimento que se nota menos progresso no que diz respeito aos direitos das crianças. É onde se concentra a maior parte de crianças a viver em condições de pobreza extrema,

onde algumas tradições culturais continuam a vitimizar crianças, como é o caso da mutilação genital feminina, onde ainda há crianças-soldado a serem usadas como ativo de guerra.

É importante que as organizações internacionais, os governos e os cidadãos intervenham e mobilizem recursos adequados para responder a estas situações ainda tão presentes nestes países” afirma Cláudia Semedo, embaixadora do Ano Europeu para o Desenvolvimento.

Os desafios ligados à criança são diversos, nomeadamente a saúde, a educação e a formação, a integração social, a luta contra crimes como o tráfico de seres humanos, a exploração sexual ou o trabalho infantil. É importante que, a nível internacional, se tomem medidas para agir nos países onde ainda se verifica que as crianças têm condições adversas ao seu pleno desenvolvimento. É neste contexto que a cooperação portuguesa tem na promoção dos direitos da criança, uma das áreas transversais da política de cooperação, funcionando como um instrumento importante na promoção e defesa da criança e dos seus direitos.

No ano de comemoração dos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança é aprovada a nova Agenda de Desenvolvimento Global que irá substituir os Objetivos do Milénio (ODM), em vigência desde 2000. Nesta nova Agenda, as crianças mantêm-se no centro dos objetivos vitais para o desenvolvimento, como tinha acontecido com os ODM. “Ao falarmos de desenvolvimento é pertinente falarmos de crianças e jovens. Estes são a geração futura e um agente crítico para a construção de um futuro sustentável.

Durante muito tempo, as crianças e jovens foram vistos como seres passivos, com direitos diferentes dos adultos. Hoje em dia são vistos de forma diferente. São considerados cidadãos plenos e, mais do que isso, atores da mudança. Para termos um futuro sustentável, é importante que tenhamos crianças e jovens seguros, saudáveis, com educação, uma participação ativa na sociedade e com oportunidades para se desenvolverem em pleno” afirma Ana Paula Laborinho, presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

FACTOS & DADOS

Pobreza

Entre 1990 e 2010, o número de pessoas a viver em situações de pobreza extrema reduziu para metade. No entanto, cerca de 470 milhões de crianças ainda vive nestas condições.

Educação

A meta dos ODM pretendia que até 2015, todas as crianças terminassem um ciclo completo do ensino primário. O número de crianças a sofrer de subnutrição continua elevado: cerca de 99 milhões de crianças são subnutridas. Em 2012, as crianças e jovens com menos de 20 anos representavam 1/5 das vítimas de homicídio no mundo. Há mais de 300 mil crianças-soldado em conflitos armados. A maioria dos desempregados é constituída por jovens.

Em 1990, havia 104 milhões de crianças que não frequentavam o ensino primário. Esse número reduziu para 58 milhões em 2012, o que ainda não é suficiente para cumprir a meta estabelecida pelos ODM para o ensino primário universal. Houve um aumento significativo da taxa de literacia juvenil. No entanto, cerca de 125 milhões de jovens (15-24 anos) continuam sem saber ler nem escrever. Ocorreu um progresso expressivo no número de raparigas a frequentar o ensino primário. No entanto, as meninas continuam a ter 1.7 vezes mais probabilidades de não obterem competências básicas de leitura e escrita.

Saúde

O número de mortes de crianças com menos de 5 anos diminuiu em mais de 50 % desde 1990. No entanto, em 2013, morreram cerca de 6.3 milhões de crianças. A taxa de mortalidade materna diminuiu em 45 % desde 1990 mas, todos os anos, 289 mil mulheres morrem enquanto dão à luz. O número de crianças subnutridas com idade inferior a 5 anos desceu 42 % desde 1990. O número de crianças a sofrer de subnutrição continua elevado: cerca de 99 milhões de crianças são subnutridas.

[post_ad]

Segurança e proteção

Em 2012, cerca de 120 milhões de meninas com

menos de 20 anos de idade foram forçadas a ter atos sexuais. Em 2012, cerca de 70 milhões de meninas adolescentes (15-19 anos) foram vítimas de violência física. Em 2014, 15 milhões de crianças foram envolvidas em conflitos armados. Mais de 6 milhões de crianças envolvidas em conflitos ficam gravemente feridas. Cerca de 20 milhões de crianças vivem como refugiados ou deslocados, em resultado de conflitos armados. Entre 2004 e 2011, a percentagem de crianças vítimas de tráfico de seres humanos aumentou de 13 % para 33 %. Em 2012, as crianças e jovens com menos de 20 anos representavam 1/5 das vítimas de homicídio no mundo

Trabalho

Cerca de 75 milhões de jovens (15-24 anos) encontram-se desempregados, o que corresponde a uma taxa de desemprego 3 vezes superior à do desemprego adulto; O número de crianças vítimas de trabalho infantil diminuiu desde 2000, de 246 milhões para 168 milhões. Cerca de 85 milhões de crianças têm trabalhos perigosos, o que é uma diminuição comparativamente aos 171 milhões em 2000.

«A verdadeira alma de uma sociedade conhece-se pela forma como trata as suas crianças»

[Nelson Mandela]

1.7.7 Festa de Encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Alfândega da fé (2015-07-02 14:42)

Entrega de diplomas e lançamento de livro marcam as comemorações deste ano.

[Alf%C3%A2ndega%2Bda%2BF%C3%A9%2B5.JPG]

Foto: A Terceira Dimensão

No próximo dia 6 de julho os alunos da Universidade Sénior de Alfândega da Fé (USAF) vão receber

os seus diplomas de frequência. A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé promove, mais uma vez, uma tarde de convívio para alunos e professores da USAF e comunidade em geral para assinalar o término de mais um ano lectivo.

Está previsto no programa a exposição de trabalhos realizados nas disciplinas de trabalhos manuais, informática e estimulação cognitiva e ainda o lançamento de mais um número do jornal da universidade.

A festa prevê ainda momentos musicais com o grupo Jovens de Outrora, composto por alunos da USAF e com o grupo de alunos da Universidade Sénior Rotary de Bragança.

Este ano, a festa de encerramento vai contar com um momento especial: o lançamento do livro “Escrevo para Vós” de António Couraceiro. Este aluno da USAF escolheu o momento para lançar mais um livro de poesia da sua autoria e partilhá-lo com as pessoas que lhe são mais próximas.

A Unive

[post _ad]

rsidade Sénior foi inaugurada em Abril de 2012 e surgiu como uma resposta social da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF), apoiada pelo município, num contexto de crescente envelhecimento e isolamento da população idosa. Atualmente tem mais de uma centena de alunos e possui núcleos em funcionamento nas aldeias do concelho. Faz ainda parte da RUTIS - Associação Rede de Universidades da Terceira Idade.

No dia 6 de Julho a Universidade Sénior de Alfândega da Fé encerra para férias e reabre em Setembro. A cerimónia de encerramento realiza-se no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues em Alfândega da Fé, pelas 14 horas.

1.7.8 De Dublin a Washigton

(2015-07-03 09:14)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

É do conhecimento corrente que a História se tem vindo a acelerar, muito em especial nas duas últimas décadas. Infelizmente, como os mais lúcidos sempre souberam – recorde-se a conversa de George Ball com Salazar, com o que este depois explicou aos mais chegados –, a felicidade da generalidade dos povos do mundo decresceu enormemente, ao mesmo tempo que o risco de uma guerra mundial criada pelos detentores dos grandes interesses, aumentou de um modo vertiginoso.

Hoje, África é já dada como um espaço perdido, ao mesmo tempo que se assiste a uma destruição maciça dos Estados onde o Islão é a religião oficial. E tudo, supostamente, pela mão do Estado Islâmico, ou em defesa da dita democracia. Uma desgraça humanitária que prenuncia a aproximação veloz do Dia G. E isto para já não falar do estado a que estão a regressar Cuba, o Brasil, a Venezuela, a Argentina, etc..

No meio de tudo isto, um ou outro Estado vai assumindo atitudes absolutamente novas e corajosas. Foram os casos da República da Irlanda e, agora mesmo, dos Estados Unidos, ao redor do casamento de pessoas do mesmo género. O caso irlandês mostra um grau de espírito nacional e de honra que, em circunstâncias similares, já não poderá surgir hoje em Portugal. Perante os gravíssimos crimes de pedofilia perpetrados por sacerdotes católicos ao longo de décadas, sempre protegidos pela hierarquia respetiva, o Governo Irlandês não esteve com mais delongas: determinou-se a operar um referendo sobre o casamento de pessoas do mesmo género, manifestando a população um larguíssimo apoio.

Mas agora mesmo o Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos decretou que nenhum ato poderá ser praticado no espaço da União – em qualquer

Estado, portanto – que possa impedir o casamento entre pessoas do mesmo género. Sendo evidente que poderão ainda surgir vicissitudes, a verdade é que vindo esta decisão dos Estados Unidos, a sua repercussão mundial será inevitável. Mais uns meses, e surgirá uma iniciativa ao nível das Nações Unidas, no sentido de adotar uma posição similar, mas com valor mundial.

Este dado novo no mundo vem mostrar a enorme distância a que se encontram as posições do Papa Francisco em face da realidade da vida das pessoas, um pouco por todo o mundo. Para mais depois do que tem vindo a descobrir-se decorrer no seio da Igreja Católica, por via dos mil e um crimes de pedofilia praticados sobre muitos milhares de vítimas por sacerdotes em número a perder de vista, etc..

Achei graça, na noite deste sábado, à expressão de João Miguel Tavares, sobre o êxtase com que Mário Soares olha hoje para o Papa Francisco, quando este nada mudou no acesso das mulheres ao sacerdócio, no celibato dos padres, na posse, pelo Vaticano, de uma estrutura bancária e pela falta de mudanças ao nível do que agora se pôde ver nos Estados Unidos.

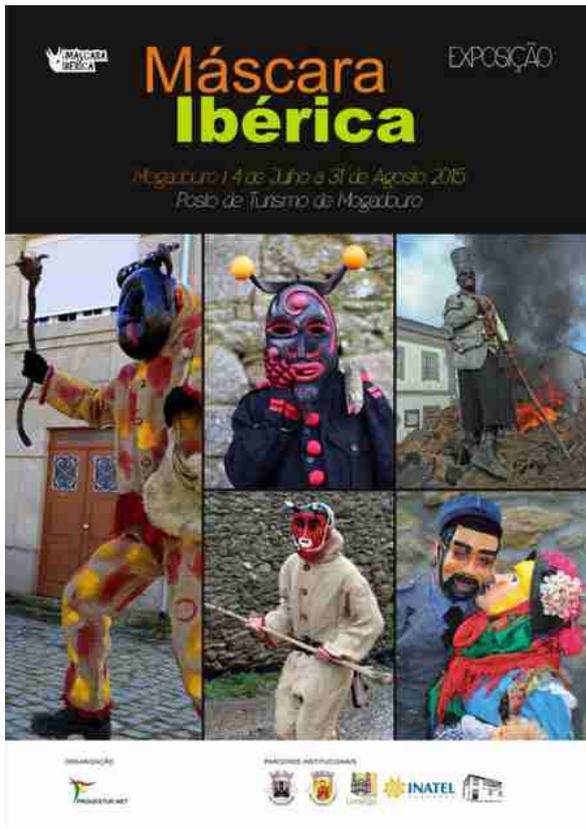
Por fim, uma referência de João Miguel Tavares ao Papa Francisco e à sua ação e que eu pude já referir nalguns escritos meus: a sua ação não tem hoje qualquer impacto no plano mundial, com tudo a ir de mau para pior. É simples, simpático, sincero, mas não consegue ultrapassar, de um modo realmente palpável, o que vem mantendo a Igreja Católica longe das pessoas. Sobre a violação das regras democráticas na União Europeia, ao redor da marginalização da Grécia e dos gregos, nem uma palavra do Papa Francisco...

1.7.9 Exposição “Máscara Ibérica” de 4 de julho a 31 de agosto no Posto de Turismo de Mogadouro

(2015-07-03 09:24)

De 4 de julho a 31 de agosto estará patente no Posto de Turismo de Mogadouro a exposição

Máscara Ibérica”.



menos 6,5 % energia solar. Mas no hemisfério Norte tal é largamente compensado pelo facto de, por esta altura, ele estar voltado na direção do Sol.

Também no dia 5, Plutão encontrar-se-á na direção diametralmente oposta à do Sol, isto é, em oposição. Apesar de uma maior aproximação à Terra, Plutão continuará a não ser visível mesmo com telescópios de pequena dimensão. Esta efeméride ocorre poucos dias antes da passagem da sonda New Horizons (da NASA) a cerca de 10000km de Plutão, prevista para o dia 14. O quarto minguante terá lugar pouco depois do pôr-do-sol de dia 8, mas só o iremos ver quando a Lua nascer pela uma hora da madrugada seguinte ao pé da constelação dos Peixes.

Ao início da noite de dia 12, a Lua já terá passado à beira da estrela Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Nalguns pontos do nordeste asiático será mesmo possível ver a Lua passar à frente desta estrela.

[13. jpg]

Figura 2: Céu a oeste pelas 22 horas da noite de posição da Lua ao início da noite de dia 23. (Imagem adaptada de Stellarium)

1.7.10 O céu de Julho de 2015

(2015-07-03 09:44)

Num mês com Lua Cheia em dose dupla, podemos iniciar as nossas atividades astronómicas logo na madrugada de dia 2, observando Lua Cheia junto à constelação do Sagitário.

A Lua Nova dar-se-á na madrugada de dia 16. Igualmente neste dia, Mercúrio atinge o seu periélio. Por estes dias, tanto Mercúrio como Marte (que está ao seu lado) nascem pouco antes que o Sol, não sendo uma boa altura para observá-los.

[12. jpg]

AFigura 1: Céu a sul pelas 2 horas da madrugada de dia 2. Igualmente são visíveis a posição da Lua nas madrugadas de dia 26 e 31 e o radiante da chuva de meteoros das delta Aquaridas. (Imagem adaptada de Stellarium)

No dia 5, a Terra atinge o ponto da sua orbita mais afastada do Sol, o afélio, distando do Sol mais 3,4 % do que aquando do periélio (ponto da orbita de maior proximidade ao Sol). Assim, comparativamente a esse instante, a Terra recebe

Ao início da noite de dia 18, iremos encontrar a Lua na direção de Júpiter, Vénus e da estrela Régulo, o "coração" da constelação do Leão. Aliás a Lua vai passar tão "perto" de Vénus que algumas regiões do sul do Oceano Pacífico irão assistir à ocultação deste planeta.

O quarto crescente terá lugar na madrugada de dia 24, com a constelação da Virgem como pano de fundo. Dois dias depois, a Lua já estará à beira de Saturno, que por estes dias se encontra junto à constelação de Balança, pondo-se pela uma hora e meia da madrugada.

[1.png]

O pico de atividade da chuva de estrelas delta Aquaridas é esperado para dia 28. O seu nome deve-se a que estes meteoros parecem surgir da vizinhança da estrela delta da constelação do Aquário. Trata-se de um evento modesto que, mesmo em condições ideais, não deverá superar os 16 meteoros por hora.

Seminário Imigração no Interior. Foto - CM. Alfândega

[post_ad]

Este mês termina com uma nova Lua Cheia. Devido ao movimento da terra em torno do Sol, a Lua Cheia de dia 31 dar-se-á na constelação do Capricórnio. Este movimento de translação é igualmente responsável pela aparente deslocação do Sol para leste vista ao longo do ano.

Nos países anglófonos a segunda Lua Cheia do mês é chamada de Blue Moon (Lua Azul). Por se tratar de um evento pouco comum (a próxima terá lugar em Janeiro de 2018) nestes países deu origem à expressão "Once in a blue moon", que numa tradução mais livre pode ser visto como "uma vez a cada Lua Azul"

Boas observações!

Esta iniciativa pretendeu reforçar a sensibilização para uma abordagem das questões da imigração, e envolver todos os intervenientes nos processos de decisão, apoio, acolhimento e integração de imigrantes.

Cada vez mais atenta ao valor da diversidade intercultural e à integração das comunidades imigrantes, a LACSAF tem acompanhado comunidades imigrantes e reforçado o seu papel interventivo cooperando com diversas entidades concelhias.

[post_ad]

Fernando J. G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

Esta iniciativa deu relevo ao trabalho desenvolvido pelas instituições locais, regionais e nacionais, destacando boas práticas realizadas no âmbito da integração de imigrantes. O Seminário reuniu técnicos representantes de instituições que abordam estas questões, nomeadamente do Alto Comissariado para as Migrações.

1.7.11 Mais de uma centena de pessoas participaram no Seminário Imigração no Interior (2015-07-03 09:51)

O Seminário Imigração no Interior foi realizado no âmbito do projeto Integrar para Desenvolver aprovado pelo Alto Comissariado para as Migrações, entidade gestora do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT).

Mais de uma centena de pessoas participaram no Seminário Imigração no Interior: Diversidade | Cidadania | Integração promovido pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) com o apoio da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

1.7.12 Poesia vai mais uma vez invadir a aldeia de Moimenta da Raia, no concelho de Vinhais (2015-07-03 10:09)



A poesia volta às ruas da aldeia fronteiriça de Moimenta, no concelho de Vinhais, para mais uma vez reunir poetas e escritores de Portugal, Galiza e Castela e León.

Trata-se de um evento cultural de âmbito literário destinado à promoção de poetas que escrevem e publicam ao redor da Fraga dos Três Reinos. A Fraga dos Três Reinos é uma elevação rochosa, situada a 1.025 metros de altitude, no entrecruzamento dos termos de Moimenta da Raia (Vinhais, Portugal), de A Mezquita, (Ourense, Galiza) e de Hermisende (Zamora, Castela e León), recorda uma antiga e secular fronteira administrativa que espelha simultaneamente a confluência de três línguas ibero-românicas: o português, o galego e o castelhano.

Estas línguas são actualmente prolíferas em obras poéticas de grande qualidade que não chegam muitas vezes ao conhecimento geral por falta de actividades e de investimento.

[post_ad]

A Associação 3Reinos tem como objectivo a valorização e promoção do património oral e literário em torno do marco geológico dos Três Reinos e pretende explorar as vertentes da poesia e outras formas de literatura destes territórios arraianos

através da realização e promoção de eventos literários, teatrais, cinematográficos entre outros, prestando especial atenção a autores jovens e/ou desconhecidos, melhorando o conhecimento mútuo entre estes três territórios.

O segundo Encontro de Poesia dos Tr3s Reinos vai decorrer nos dias 3, 4 e 5 de Julho de 2015 e promete trazer à aldeia nordestina um espectáculo pictórico-poético-musical e leituras de poesia no Café Fraga dos Três Reinos. Deste segundo encontro faz ainda parte o lançamento oficial do número 0 da Revista dos 3Reinos e uma poética caminhada pedestre à Fraga dos Três Reinos.



1.7.13 Eterno sonhador (2015-07-03 19:28)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

De um modo que já não causa espanto a ninguém, Manuel Alegre continua a ser um verdadeiro sonhador, sempre em defesa da democracia, mesmo quando se percebe que, para os que detêm hoje o poder no mundo, ela deixou de ter significado. De resto, e como muito bem salientou Álvaro Cunhal há anos, a democracia era uma estrutura dinâmica e de mera transitoriedade. É o que pode já ver-se nestes dias que estão a passar.

Ora, isto foi o que, num destes dias, João Cravinho referiu ao i: há um desprezo absoluto pela democracia, com o FMI a arrogar-se do direito de dizer, dentro de cada país, quem deve ter maior carga! E completou com grande acerto: nem a Inglaterra vitoriana, no auge do seu poder, ousou ser tão imperial como o FMI.

É claro que é urgente substituir o confronto entre posições radicais por uma negociação construtiva, como referiu António Costa. Mas como é que isso se consegue com os dirigentes da União Europeia de hoje, com o desinteresse das pessoas pela mentirosa democracia instalada e com um povo a viver uma miséria inenarrável, para mais tendo aderido à CEE numa situação distorcidíssima, mas que todos conheciam e continuaram, nas calmas, a conhecer?

Até Sérgio Sousa Pinto, depois do dislate sobre a candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa, reconheceu que, melhores ou piores, as propostas gregas poderiam ter sido apresentadas por qualquer partido social-democrata ou democrata-cristão, sendo bom que os gregos façam algo em que são realmente bons, e que é no sacudir do jugo externo.

Por fim, Manuel Alegre, igualmente descontente com as tomadas de posição dos (ditos) socialistas europeus perante a Grécia: gostaria de ver os (ditos) socialistas europeus com uma posição mais firme, porque uma situação destas não pode ser abordada com posições meias-tintas.

Bom, sendo isto uma realidade, também o é que só se chegou a esta situação graças ao colaboracionismo total dos partidos da extinta Internacional Socialista com o ambiente capitalista pós-comunista. Invariavelmente ligados à grande

estratégia dos Estados Unidos, esses partidos da extinta Internacional Socialista acabaram por ser um importante esteio na estratégia de destruição do bem-estar material que é essencial à dignidade humana. A democracia acabou por ser um ingrediente essencial à colocação em causa do modelo perfilhado no espaço do comunismo. Terminado este, deixou a democracia de valer, embora seja essencial mante-la, pelo efeito anestésico em que se constitui, dando uma sensação de que os povos escolhem o seu destino. Uma farsa. Mas uma farsa essencial aos detentores da atual riqueza do mundo. O resto são espasmos e concidãos iludidos.

Não deixa de ser um pouco ridículo que Alegre, Cravinho e tantos outros se regozijassem com o triunfo do socialismo democrático sobre o comunismo totalitário, para agora (com razão!) virem dizer que a democracia é espezinhada pelos seus colegas de percurso...democrático. Uma fantástica pândega!

1.7.14 A ditadura da União Europeia (2015-07-03 19:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Tornou-se já claro para quase todos que a União Europeia passou a ser uma ditadura sobre democracias. Uma realidade transmitida por Diogo Freitas do Amaral, na passada quinta-feira, a quantos estiveram presentes em certo encontro de Lisboa, onde se abordou a questão grega.

Tratando-se de uma indiscutível verdade, sempre me pareceu que a União Europeia – foi tendo diversas designações –, mormente aí pelo meio da década de oitenta do passado século, iria caminhar para um indiscutível centro de incompatibilidades, de subjugações e de conflitos. Conhecendo bem a História de Portugal, bem como a evolução por via da qual a Europa se foi gerando, sempre propendi

para as ideias antes referidas: incompatibilidades, subjugações, conflitos.

Quando a ideia de Portugal aderir à Europa se foi desenhando, foi-me dado ver que nada se analisava nem estudava ao redor dessa iniciativa. E quando referi o que já se estava a passar com a Grécia, a resposta foi simplesmente a de que as situações eram diferentes. E, em boa verdade, esse é que era o problema: a situação de cada Estado da Europa era uma típica, com um passado histórico próprio, e não seria esquecido por via de uma fictícia União Europeia.

Olhando hoje para trás, percebe-se mesmo que, no plano estritamente técnico, também tudo foi sendo feito a anos-luz das melhores práticas. Todos agora dizem isso mesmo, embora as melhorias se façam lentamente – ao contrário das piorias, que surgem e se desenvolvem rapidamente. Além do mais, esta União Europeia foi completamente construída à revelia da prática democrática, rapidamente acabando o seu poder por vir a dimanar da Alemanha, com a subordinação dos restantes Estados. A prova mais evidente – até já publicamente reconhecida por políticos diversos – são as eleições para o Parlamento Europeu, hoje plenamente reconhecidas como de segunda, sem prestígio ao nível do imaginário coletivo.

Com o fim do comunismo, naturalmente, operou-se o triunfo neoliberal. Deixou, pois, de ser importante a prática democrática, de resto apenas fortalecida, tal como a Doutrina Social da Igreja Católica e como o Estado Social, com a finalidade de retirar potencial de vitória aos movimentos ditos de esquerda, mormente comunistas.

Sendo esta a realidade, claro que a União Europeia passou a ser uma ditadura sobre democracias. Simplesmente, pensando um pouco, usando de um mínimo de honestidade intelectual e evitando tomar decisões importantes, com consequências estratégicas para Estados e seus povos, a todo o gás, logo se perceberia que uma Europa Federal nunca seria possível: existiam religiões diferentes, monarquias e repúblicas, línguas e culturas distintas, etc..

Hoje, sem o tal inimigo externo – as mãos que

fazem mexer o Estado Islâmico são diversas e ainda não plenamente conhecidas –, o diferente desenvolvimento entre os Estados da União Europeia teria de dar no que deu. Pois se as nossas autoridades tratam a Grécia como se vê, que razões levariam a Alemanha a olhar os outros como irmãos solidários? Tudo passou, pois, a girar, sempre sem ética, ao redor do dinheiro, de quem mais vende e de quem consegue comprar menos, e tudo com o mínimo custo possível. Ou seja: a União Europeia passou a ser uma ditadura sobre democracias. Aliás, estas deixaram de valer e de ter um ínfimo de lógica, como se vai vendo a cada dia que passa.

Por via de tudo isto, a generalidade dos que acreditaram na Europa são já hoje seus dissidentes, dado que esta se tornou numa estrutura punitiva, tal como referiu o académico conimbricense José Reis. A União Europeia tornou-se num pesadelo para a enorme maioria dos portugueses, que simplesmente nada dela sabem. Nem querem saber. Sabem, isso sim, que reinam o desemprego, a pobreza e a miséria, e que muitos dos seus se viram obrigados a deixar o País e a família. Ninguém, com um mínimo de bom senso ou que não tenha interesses inconfessáveis, pode sentir-se agrado com uma tal realidade.

O que o povo grego, na sua generalidade, fez ao escolher o SYRIZA, foi manifestar a sua vontade de ser antes livre um dia, que submisso toda a vida, como referiu Eugénio Rosa. Não pensaram assim os franceses durante a II Grande Guerra, que antes preferiram subordinar-se a Hitler e aos seus militares. Bom, acabaram por vir a ser condenados à morte e executados, com a imagem da França ainda hoje marcada por esse colaboracionismo. Tudo muito diferente do comportamento patriótico dos soviéticos, dos sérvios e de muitos outros.

Infelizmente, nesta Europa de partido único só há lugar para partidos de correia de transmissão. E como sabem bem os portugueses a razão que assiste, nestas palavras, ao académico Francisco Louçã... É, pois, essencial que os partidos do que foi a antiga Internacional Socialista não deixem de assumir uma posição frontal contra esta vergonha e esta ditadura. Mas será isso possível? Muito sin-

ceramente, não creio, porque todo o mecanismo democrático de hoje se encontra culturalmente viciado: perante tais resultados, os mais humildes – a maior parte – deixaram de acreditar no mecanismo da democracia. A abstenção que cresce por todo o lado mostra isto mesmo.

A situação ora vivida pelos gregos, com os seus líderes políticos tão criticados pelos seus homólogos portugueses – e por muitos dos restantes dezoito –, pode bem vir a ter lugar em Portugal. Basta que os interesses dos poderosos da União Europeia entendam que os políticos portugueses façam algo que não lhes convém. E por isso tem José Pacheco Pereira a maior razão quando há dias referiu os casos dos conjurados de 1640, os colonos americanos em 1765 ou a resistência francesa em 1940, em que todos eles escutaram os apelos à razão, todos ouviram ameaças, mas todos eles lutaram contra a realidade que lhes impunham como inevitável. Mas o académico foi ainda mais claro, ao referir que o destino dos gregos não é indiferente, porque houve um governo que resistiu a cortar mais salários e pensões e defendeu o seu país de ser controlado por estrangeiros, esses tecnocratas pedantes que são os adultos dentro da sala.

Por fim, José Pacheco Pereira salientou que tal como nos exemplos de resistência que marcaram o destino de Portugal, EUA e França, os gregos também podem falhar, mas resistiram em nome da dignidade e do seu país.

Mas vai ter de encontrar-se uma porta de saída. Essa porta, em minha opinião, será a nova grande guerra que eclodirá, mais uma vez, na Europa, nas suas fronteiras e a sul. Talvez também na Ásia e no Pacífico. Percebe-se facilmente que o Ocidente trabalha nesse sentido. Isto, caro leitor, é que é a União Europeia a funcionar. A tal que, supostamente, se destinaria a criar a paz e a promover o desenvolvimento dos seus povos. É o que se vê...

1.7.15 Macedo de Cavaleiros vai participar nos XI Jogos do Eixo Atlântico (2015-07-03 19:59)



Futebol de 7 e Natação são as modalidades com que Macedo de Cavaleiros participa nos jogos entre os Municípios do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. A 11ª edição dos jogos, que se realizam de 2 em 2 anos, decorrem de 5 a 10 de julho no Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos.

[qwd.jpg]

Foto:

Sítio Web do Eixo Atlântico

A participação Macedense envolve 18 atletas entre os 12 e os 16 anos. O Futebol de 7 masculino é a modalidade que envolve, naturalmente, mais desportistas, com 14 convocados para o torneio, selecionados entre o Clube Atlético e Grupo Desportivo Macedense. A equipa de Macedo encontra-se no Grupo C, com Maia, Vila Nova de Gaia, Vila Real e Sarria, fazendo nos dias 6, 7 e 8 de julho os seus 5 jogos da fase de grupos.

A equipa da natação, feminina e masculina, com excelentes resultados atingidos nas competições de Desporto Escolar, tem no dia 7, na Piscina Municipal da Senhora da Hora, em Matosinhos, o seu dia de competição, iniciando, de manhã, com as eliminatórias.

[post_ad]

Representantes Macedenses na Natação:

Femininos – Raquel Martins (12 anos), Inês Lino e Bárbara Maltez (15 anos);

Masculinos – Guilherme Jerónimo (16 anos).

Representantes Macedenses no Futebol:

Ricardo Minhoto (14 anos), Davide Batista, Diogo Peredo, António Morais, Rui Rodrigues, Mário Baptista (15 anos); Eduardo Corujo, Daniel Torres, Paulo Lamas, Rui Matela, Kevin Eiras, Bernardo Garcia, Anthony Morais e João Carneiro (16 anos).

Jogos de Futebol de 7:

Dia 6 - Macedo - Vila Real (Valadares - 10:00H);

Dia 6 - Maia - Macedo (Valadares - 15:00H);

Dia 7 - Vila Nova de Gaia - Macedo (Valadares - 15:00H);

Dia 8 - Sarria - Macedo (Valadares - 10:00H)

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.7.16 Alfândega da Fé já tem “ As cartas de foral de Alfândega da Fé (1294-1510)” editadas em livro (2015-07-06 21:12)

Foi apresentado, no dia 29 de junho, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, o livro “ As cartas de foral de Alfândega da Fé (1294-1510)”.

[1.png]

Foto: CM Alfândega da Fé

Trata-se de uma obra, da autoria do Alfundeguense Francisco Lopes, que dá a conhecer factos relacionados com a história, formação e identidade do concelho através do estudos e análise das suas cartas de foral: a de 1294, atribuída por D. Dinis e a de 1510 concedida por D.Manuel I.

Para a Presidente da Câmara Municipal, Berta Nunes, esta publicação assume-se como “mais um contributo importante para a história do concelho de Alfândega da Fé, integrando-o na história de Portugal, permitindo-nos perceber que desde 8 de maio de 1294, com um pequeno interregno (1895-1898) e algumas mudanças nos seus limites, Alfândega da Fé é um concelho velho de mais de sete séculos”.

Este foi também um dos principais objetivos da Câmara Municipal ao lançar o repto ao autor para estudar e compilar em livro esta investigação sobre as cartas de foral de Alfândega da Fé, ou seja, contribuir para o conhecimento do passado do concelho, tornando acessíveis documentos e factos desconhecidos da grande maioria da população.

A autarca alfundeguense afirma que este livro “ é importante para melhor se perceber o passado e o presente, contribuindo para reforçar a identidade local, um dos aspetos importantes da auto estima e da motivação para trabalhar pelo progresso destas terras e das gentes que as habitam.”

Um livro que se insere num projeto mais vasto que o município está a implementar. Trata-se da “Conservação e valorização da Torre do Relógio e área envolvente”, que para além da obra física, que está a decorrer, tem também como objetivo a realização de estudos históricos e arqueológicos, sobre a Torre do Relógio e a sua contextualização na história da Vila e do concelho.

[post_ad]

Segundo Francisco Lopes o livro pretende também ser um incentivo para “o gosto pela história local e a educação para a defesa do património ainda existente. E como em qualquer trabalho de investigação é também um objetivo que o resultado possa servir de suporte com validade científica para ser utilizado por outros investigadores”.

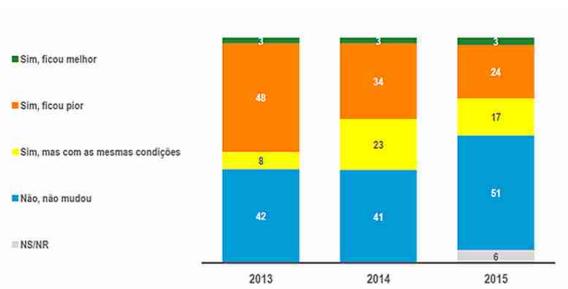
Francisco Lopes, alfundeguense, tem-se dedicado ao estudo do património e história do concelho

de Alfândega da Fé. Para além do livro que agora apresenta, são da sua autoria : "Arquivo Histórico Municipal de Alfândega da Fé - Organização e constituição", 1994 e "Alfândega da Fé - registos de um percurso histórico", vol. 1, 2006. Ambos edições da Câmara Municipal.

1.7.17 24% dos portugueses consideram que a sua situação profissional piorou (2015-07-06 21:24)



Questionados sobre a sua situação profissional, 24 % dos consumidores afirmam que esta piorou face ao ano passado. Ainda assim, a percentagem é inferior à que era registada nos últimos anos: 2013 (48 %) e em 2014 (34 %).



uma forma geral, os portugueses (51 %) consideram que a sua situação profissional tem-se mantido estável. Estas são algumas das conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as intenções de consumo para os próximos meses.

O mesmo estudo revela ainda que, comparando com o ano passado, há menos indivíduos a passarem por mudanças a nível profissional,

mas mantendo as mesmas condições do ponto de vista financeiro (17 %, face a 23 % em 2014). Tal como nos últimos dois anos, apenas 3 % dos consumidores portugueses afirmam ter visto a sua situação profissional melhorada.

«As medidas de austeridade impostas nos últimos anos refletiram-se na perceção da situação profissional dos consumidores. Atualmente, são ainda muitos os indivíduos insatisfeitos com a evolução da sua vida profissional, mas a perceção geral parece ter melhorado», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

[post_ad]

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance,

S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.7.18 Incêndio de Mogadouro começa a ficar dominado (2015-07-07 09:36)

Já está dominado o incêndio que deflagrou na tarde de ontem no parque natural do Douro Internacional, junto da aldeia de Bruçó.

[1.png]

Incêndio em Mogadouro

O combate ao fogo deixou duas bombas da cooperação de Bombeiros de Mogadouro feridas. As bombas, de 29 e 50 anos de idade, foram helitransportadas para o Hospital de São João no Porto uma vez que apresentavam queimaduras de segundo e terceiro grau.

[post_ad]

Uma delas, a bomba mais velha, apresentava queimaduras em 50 por cento do corpo, mas as vias respiratórias não foram afectadas, tendo sido transferida para a unidade de queimados dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Durante a madrugada o incêndio ainda lavrava em duas frentes, tendo atingido a freguesia de Castelo Branco e no terreno era combatido por 243 operacionais apoiados por 78 veículos.

1.7.19 As crianças portuguesas estão cada vez mais sedentárias (2015-07-07 09:48)



As crianças portuguesas, entre os 7 e os 9 anos de idade, estão cada vez mais sedentárias, o que constitui um elevado risco para a obesidade infantil e outros indicadores de saúde, conclui um estudo desenvolvido por uma equipa de investigadores do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS) da Universidade de Coimbra (UC).

[post_ad]

Partindo do limite estipulado pela Academia Americana de Pediatria – as crianças não devem ultrapassar duas horas por dia a ver televisão –, o estudo comparou os comportamentos sedentários das crianças portuguesas entre 2002 e 2009, por nível socioeconómico dos pais.

A pesquisa, financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), envolveu 9.032 crianças, de escolas de todo o país, e foi apresentada na conferência da International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity, em Edimburgo, no passado mês de Junho.

Os resultados «são assustadores», considera a coordenadora do estudo, Cristina Padez, realçando que «entre 2002 e 2009, o número de crianças que vê televisão mais de duas horas/dia aumentou 12 %, durante a semana, 15 % ao sábado e 17 % ao domingo. As crianças cujos pais têm baixo nível de instrução são as que passam mais tempo a ver televisão».

Mas no uso do computador a situação piora: «enquanto em 2002 as crianças pobres pratica-

mente não utilizavam o computador, em 2009 cerca de 19 % destes miúdos gastou mais de duas horas por dia no computador, refletindo o “efeito Magalhães”, em resultado da estratégia do Governo de atribuir os dispositivos aos alunos do ensino básico», observa a especialista da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

O estudo comparou ainda a prática de desporto após o período escolar e apurou que só metade das crianças é que tem atividade física fora da escola, sendo que, nos níveis socioeconómicos mais desfavorecidos, a percentagem de crianças que não pratica desporto disparou, passando de 36 % (em 2002) para 80 % (em 2009).

Cristina Padez alerta que «estes comportamentos vão determinar os hábitos na vida adulta e, por isso, os responsáveis políticos devem criar uma estratégia para combater o sedentarismo infantil. Caso contrário, iremos ter adultos com graves problemas de saúde, com custos socioeconómicos muito elevados.»

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.7.20 Um velho ditado (2015-07-07 10:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Existe um velho ditado popular digno de registo a cuja luz nunca se deve servir quem serviu, nem pedir a quem pediu. A experiência da vida mostra isto mesmo e a Psicologia explica a realidade humana e natural que comanda este mecanismo pavloviano.

Conto, a este propósito, duas histórias que vivi

diretamente, uma citando os nomes, outra sem ser assim. Começemos por esta.

Uma amiga minha, socialmente oriunda da grande sociedade burguesa de certa região muito católica do País, é madrinha, no mínimo, de uma de três irmãs. O pai destas era de um lugar do País muitíssimo pobre e que passou a maior pobreza na sua infância e na sua juventude. Graças a apoios diversos, e tendo mérito, lá foi estudando, acabando por se licenciar.

Na universidade, este jovem conheceu a colega com quem viria a casar e que pertencia à designada classe média, sendo natural de Lisboa. Funcionou, portanto, o dito mecanismo do elevador social, quer por via do estudo, quer pelo lado do casamento. O casal passou, então, a viver muito o magistério da Igreja Católica, acabando por enriquecer a um nível completamente impen-sado para quem quer que fosse. As descendentes lá foram parar a um colégio particular, de molde a continuarem o percurso ascensional dos pais. Terão hoje uns trinta e cinco a quarenta anos. Ou mais.

Ora, a madrinha antes referida contou-me tudo isto, mas pelo facto do homem do casal ter a mania das doenças e andar sempre nos médicos. E porquê? Bom, porque vivia aterrorizado com a ideia de que as filhas pudessem vir a passar o que ele mesmo havia passado. E então a madrinha completou o quadro: é incapaz de ajudar seja quem for, mas para a Igreja dá tudo o que lhe pedirem. Deixo ao leitor o cuidado de interpretar esta realidade.

O segundo caso passou-se comigo e com dois académicos já falecidos: Germano da Fonseca Sacarrão e Carlos Almaça. O primeiro era, nesse anos distantes, diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e o segundo, da mesma área, era ali assistente, mas já doutorado por uma universidade madrilena, aguardando o reconhecimento do seu doutoramento pelo ministério tutelado por José Veiga Simão.

Acontece que Germano Sacarrão, no Porto, aonde se deslocara por ser arguente em certo doutoramento, viu-se acometido de um ataque cardíaco.

Nestas circunstâncias, Carlos Almaça passou a assegurar as duas regências do académico e também as suas duas. Como é lógico, andava cansado e tinha muito poucas condições para trabalhar e estudar.

Foi tudo isto que me explicou na tertúlia de que ambos fazíamos parte e que todos os restantes membros puderam ouvir. Um destes como que criticou Germano Sacarrão, já com um ano passado sobre o ataque cardíaco do Porto, e tanto mais que vinha melhorando muitíssimo bem. E então, voltando-me para Carlos Almaça, disse-lhe: mas o tipo – caramba! – podia ser mais simpático e escrever esse tal parecer para o ministério! Num ápice, falando muito baixinho, Carlos Almaça respondeu-me isto: sabe, Hélio, também já lhe fizeram isto mesmo em tempos... Bom, caro leitor, fiquei siderado.

Escrevi tudo isto a propósito das palavras de há dias do Ministro das Finanças de França: os mais duros não são os alemães. E completou: são os pequenos países que fizeram significativos esforços, que têm agora uma situação melhor e consideram que a Grécia não pode evitar passar pelo mesmo processo. E reforçou o papel da França nesta questão da Grécia: o nosso papel é, até ao último momento, o de ver se é possível um acordo para que a Grécia recupere a estabilidade e a Europa a tranquilidade, só que consegui-lo é horrivelmente complicado.

Por fim, a situação a que a Grécia chegou, segundo a agência de rating Moody's, com a pleníssima contemporização das (ditas) estruturas da União Europeia: é improvável que o crescimento ou a austeridade, mesmo ao longo de múltiplas gerações, consigam ter sucesso na redução da dívida grega. Isto, caro leitor, é que é a famigerada União Europeia a que se chegou. Um marco histórico, sem dúvida...

1.7.21 Festival Terra Transmontana é já no próximo fim-de-semana em Mogadouro (2015-07-07 10:08)



A vila de Mogadouro recebe no próximo fim-de-semana, dias 10, 11 e 12 de julho, a segunda edição do Festival Terra Transmontana , uma iniciativa da autarquia local que se desenvolverá na zona envolvente do Castelo de Mogadouro.

[post _ad]

Este ano o evento mostra a quem visitar a vila nordestina um conjunto de iniciativas ilustrativas da cultura local, onde se incluem os caretos à solta, concertos de música étnica, desfile de gaiteiros e pauliteiros e mostra de ofícios tradicionais.

A programação do Festival Terra Transmontana 2015, inclui ainda a exposição e venda de produtos regionais, realização workshops, exposição de artesanatos e passeios de burro.



Este era um sítio onde éramos obrigados a ler – por muito que o título do filme fosse apelativo, tínhamos de virar a tampa para ler o verso, a sinopse, para saber sobre o que era a película. Não havia trailer em todo o lado, nem críticas cinematográficas. E não havia a opção de, se não gostássemos, simplesmente fazer “retroceder” e escolher outro. Não, que aquilo era pago, e sabe-se lá o tempo que muitas vezes tinha de se mendigar aos pais umas moedas para ir alugar um filme.

Outra grande diferença era o facto de, se quiséssemos rever o filme, no tempo do VHS, tínhamos de rebobinar tudo, e, mediante o tempo de duração do filme, era coisinha para demorar. Pelo menos, dava tempo para ir fazer chichi, beber água e encher as mãos com as ditosas gomas. Na altura, não via séries, mas nem imagino como seria. Certamente, havia mais edições a sair com os jornais e daquelas colecções em que o primeiro número é barato, mas depois fica caríssimo, e continuamos a comprar com pena de não terminar.

1.7.22 No meu tempo havia cassetes

(2015-07-07 22:00)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

Agora que o Wareztuga encerrou, depois de ser descoberto alojado na Roménia, e numa altura em que a Internet ainda sangra (não se via tamanha tragédia desde que o MegaUpload nos deixou), tenho pensado muito na altura em que para ver um filme era preciso muito mais do que comprar chocolates ou pipocas e abrir um link.

Em tempos antigos, que parecem ter sido há séculos, para ver um filme era preciso levantar o rabo do sofá e ir a um videoclube. Ora, um videoclube era um saudoso sítio onde havia cassetes VHS e gomas. Depois passou a haver DVDs e gomas. Mais adiante, alguns passaram a ter material porno e gomas. Por fim, ou passaram a ser casas de gomas, ou encerraram.

Nesta altura, além das cassetes e DVDs que se vendiam na feira, que eram gravados no cinema (as chamadas versões CAM nos primórdios da pirataria, que só funcionavam uma vez ou duas, no máximo, e que era a única forma também de vermos filmes que ainda estavam no cinema), para vermos um filme fora do horário da TV (quando passavam filmes na televisão dois dias por semana), só havia uma outra alternativa, que era comprar cassetes virgens e gravar numa tarde de domingo num canal qualquer, o que era sempre uma adrenalina, porque podíamos mudar de canal e, no entretanto, o intervalo acabar. Logo aí, perdíamos uma parte do filme, irrecuperável, até que passasse novamente na televisão. Era uma adrenalina não só por este motivo, mas também porque se a cassete fosse roscote corríamos o sério risco de ter uma gravação de qualidade duvidosa, e só íamos saber isso volvido o filme toda e volvida também a cassete toda para trás.

Voltando aos videoclubes, era giro era ir com muita gente, para escolher em grupo. A malta separava-se por ali, cada um para sua secção, e depois era gritar o mais que pudéssemos para

argumentar por que é que devíamos ver uma comédia e não um de terror, e por aí adiante. Era também mais complicado ter acesso a determinado tipo de filmes, por culpa da idade ou do constrangimento que era levá-los ao balcão.

Havia cartões de sócio, para ser mais barato o aluguer, e era, pois, necessário devolvê-los no tempo extipulado. O que acontecia também, quando havia filmes da moda, era ter que esperar que houvesse cassetes e/ou DVDs disponíveis, porque nem toda a gente cumpria as datas de entrega.

Nesta altura, um filme não era descartável. Era uma preciosidade. Quem os tinha em abundância, até os exibia em prateleiras. O cinema não estava lá sempre, nós é que íamos saber dele, e o levávamos para casa por alguns dias ou horas. Eram outros tempos, e, em pouco tempo perdeu-se tempo para apreciar um bom filme, e só ficou o tempo de comer gomas e abrir links em blu-ray e full HD.

1.7.23 A realidade da União Europeia (2015-07-07 22:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

O recente referendo que teve lugar na Grécia permitiu mostrar esta realidade que é já hoje indiscutível: a democracia que se vive na generalidade dos Estados da União Europeia é mera fachada.

Uma fachada determinada pelo imperativo de dar aos cidadãos a sensação de que têm poder e podem, por isso, escolher o seu caminho. Milton Friedman, embora falaciosamente, incluía também o voto na sua LIBERDADE PARA ESCOLHER, como os chilenos tão dolorosamente puderam perceber. Os chilenos e uma imensidão de outros.

Tive já a oportunidade de explicar a razão que levou – continua a levar, com o Tratado Euro-Atlântico, atualmente a ser gizado pela União Europeia e os Estados Unidos – a União Europeia a praticamente deixar de ligar ao valor da democracia, dado o triunfo neoliberal pós-comunista. Em todo o caso, a situação é ainda pior do que poderia ser em face da baralhada sem nexo em que se constitui a própria União Europeia destes dias: uma verdadeira borracheira.

Os menos preparados política e historicamente, volta que não volta, vêm a terreiro em defesa de uma federação europeia, à semelhança da construção histórica dos Estados Unidos. São, em essência, ignorantes ou interesseiros, porque a divisão que se operou nas antigas Checoslováquia e Jugoslávia, ou que já esteve prestes a suceder com a Escócia e com a Bélgica e que bem poderia suceder em Espanha, mostram que a Europa não é uma unidade, antes uma vasta multiplicidade de povos com religiões, línguas, tradições, fronteiras, etc., as mais diversas. Nada disto tem que ver com a fundação dos Estados Unidos.

Similar seria os Estados Unidos, de parceria com o Canadá – também já não constitui uma unidade isolada –, com o México e com os Estados que se situam logo na sua fronteira sul, formarem uma nova União e com uma nova moeda comum. Bom, não são tolos, ao contrário dos políticos europeus, que se determinaram a embarcar numa aventura que levou à pobreza uma vastíssima legião de europeus e divisões entre Estados da Europa por razões meramente materiais. Até humanitárias!

As fragilidades unanimemente reconhecidas na construção do euro têm uma causa simples: o euro não é a moeda de uma unidade estadual, mas de uma miríade de Estados historicamente independentes e com importância no legado histórico amplamente variada. Qualquer alemão, logo pela manhã, quando se levanta e olha o espelho do quarto de banho não diz: ahhh, eu sou europeu! O alemão de hoje, com as naturais adaptações históricas, é como o alemão de sempre, orgulhoso de Wagner e dos mil e um feitos dos teutónicos, sendo que muito deles só não dão vivas a Hitler porque – talvez por enquanto – ainda não é pos-

sível. Será que alguém acredita que quem vivia em Munique não sabia que existia Dachau, a sete quilómetros de distância?

Ora, esta realidade permite até ir-se um pouco mais longe que Marine Le Pen, quando agora veio dizer que o que aconteceu à Grécia é a constatação do falhanço do euro como moeda única. Claro que tem razão, mas a verdade é que a atual União Europeia, fruto da sua estrutura, não é uma objetiva democracia. Tal como referiu há dias Diogo Freitas do Amaral, ela é uma ditadura sobre democracias. Vejamos o que se passa.

Cada Estado da União Europeia dispõe de um Sistema Político democrático. Nestas circunstâncias, elege os seus deputados, por vezes – muitas – o próprio líder presidencial. À luz de cada uma das constituições nacionais, aprova o seu orçamento. Simplesmente, este orçamento, que materializa linhas escolhidas por eleitores em número maioritário, pode ser parado, modificado, desvirtuado, etc., por gente que não foi eleita por ninguém e que pode até ter uma opção ideológica distinta de muitos dos eleitos nacionalmente.

Note-se, por outro lado, que a generalidade dos órgãos da União Europeia não é eleita, antes fruto de arranjos entre os poderosos. Essa foi sempre a razão para se escolherem personalidades cinzentas, em geral oriundas de Estados pequenos ou, sendo grandes, com influência histórica fraca. É o caso, por exemplo, da Itália, que também teve um Presidente da Comissão Europeia. Sem estranheza, não surgem nestes lugares personalidades alemãs, francesas ou britânicas. Daria um ar de evidente poder, ao passo que, vindo de um Estado pequeno, consegue gerar o efeito de que até um desses Estados pode ter um líder da Comissão Europeia. Simplesmente, quem realmente manda são a Alemanha e, vá lá, a França, com o Reino Unido sempre no lugar que o guindou a um ponto singular de respeitabilidade histórica: nunca se rendeu incondicionalmente nem se deixou levar para a posição de colaboracionista com um qualquer invasor.

Pois, foi esta Europa que se determinou a aceitar a entrada na Grécia no seu seio, sabendo desde sempre que os dados apresentados não corre-

spondiam à realidade. E foi um grande banco mundial que ensinou as autoridades gregas a ludibriarem, ainda mais e melhor, as entidades europeias. Se não tivesse surgido a crise mundial nos Estados Unidos, com elevada probabilidade, o endividamento grego teria prosseguido. E tudo, naturalmente, sempre cantando e rindo.

Onde Marine Le Pen se mostra insuficiente é quando refere que as moedas nacionais devem voltar, depois de se reorganizar a falácia em que se tornou a União Europeia. Claro que tem razão, mas faltou-lhe referir que toda esta União Europeia fere a natureza histórica e real dos Estados que a compõem. A União Europeia de hoje, como pude já explicar, é uma realidade política antinatural. É por isso que se transformou numa ditadura sobre democracias. No fundo, é uma superestrutura política não eleita, mas que pretende governar um continente formado por Estados historicamente independentes.

Por tudo isto, eu penso como João Ferreira do Amaral: assim como Portugal deve sair da moeda única, a Grécia deve sair desta e da União Europeia. Terá custos grandes? Claro que sim! Mas os gregos já hoje sabem que com a União Europeia que existe o caminho será o da continuação e do aprofundamento da desgraça criada, praticada, apoiada e consentida.

Por fim, uma pequena nota, mas que só pode ser plenamente percebida por gente já com algumas décadas de vida. Olhando a Grécia, a Itália ou os árabes pelo cinema norte-americano, nós facilmente nos recordamos do menosprezo com que os seus povos eram tratados. Alguém se recorda de um filme onde os árabes tenham sido bem tratados depois do Lawrence da Arábia? Eu não recordo. E podíamos juntar àqueles países a Bulgária, a Roménia, a Albânia, a Macedónia, até mesmo a Hungria, a Turquia, etc..

O futuro da Grécia e do Povo Grego não será fácil, mas não vale a pena continuar à espera da União Europeia que existe para resolver um problema que, em mui boa medida, ela mesma ajudou a criar. Só por medo do desconhecido a maioria dos Estados Europeus continua a defender a Grécia na União Europeia e com o euro.

Simplesmente, a Grécia tem de mudar e de se modernizar, mormente ao nível da administração do Estado. Pois que o faça através de outro tipo de aliados, e esqueça a União Europeia e quem nesta os humilha e impede que saiam do monte de escombros para que foram atirados e assim permitiram. Não há outro caminho.

país, constitui uma mais-valia económica para o tecido comercial Macedense e uma visibilidade mediática de enorme importância para continuar a mostrar no exterior o concelho, desenvolvendo o setor do turismo”.

1.7.24 Volta a Portugal em Bicicleta de regresso a Macedo de Cavaleiros (2015-07-07 22:10)



A Volta a Portugal em Bicicleta 2015 marca o regresso de Macedo de Cavaleiros ao mapa da maior prova de ciclismo do país, 18 anos depois. Esta cidade do coração do Nordeste Transmontano será o ponto de partida para a 2ª etapa da volta, no dia 31 de julho.

A curva do caminho
A cada montanha que se supera
A cada meta que se alcança
O sonho está mais perto!
Homens e máquinas...
Posted by Volta a Portugal on Terça-feira, 7 de Julho de 2015

A 77ª edição da prova rainha do ciclismo Português, esta terça-feira apresentada, vai ligar Viseu a Lisboa, numa extensão total de 1551,7 km, entre 29 de julho e 9 de agosto. O mediatismo da prova centra as atenções ao longo das suas 10 etapas e do prólogo inicial. Marcarão presença 17 equipas portuguesas e estrangeiras.

O historial da ligação de Macedo de Cavaleiros à Volta a Portugal em Bicicleta vem desde 1956, na 19ª edição, contando, desde então com um registo de 27 presenças, entre partidas e chegadas de etapa. Como curiosidade, o atual Diretor da Prova, Joaquim Gomes, foi, enquanto ciclista, aquele que mais vezes saiu de Macedo de Cavaleiros envergando a camisola Amarela (3 ocasiões).

[1 . png]

Volta a Portugal em Bicicleta de regresso a Macedo de Cavaleiros

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

A etapa que liga Macedo de Cavaleiros à Serra do Larouco, em Montalegre, com 175,6 km, é a 3ª tirada mais longa da prova, e uma das mais duras, com 4 contagens de montanha, sendo uma de 1ª categoria, ao cortar da meta.

1.7.25 Atletas de Bragança conquistaram duas medalhas de prata em atletismo adaptado (2015-07-08 10:14)

O regresso da Volta a Portugal a Macedo de Cavaleiros é saudado pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, ao considerar que “figurar num dos maiores eventos desportivos do

Dois utentes do Centro de Educação Especial ganharam duas medalhas de prata na 11ª edição dos Jogos do Eixo Atlântico, na categoria de atletismo adaptado.



Adérito Rodrigues trouxe a medalha de salto em comprimento e Rui Queijo na modalidade de lançamento de peso (4 quilos). As medalhas foram conquistadas no passado domingo, 5 de julho, numa competição desportiva organizada pelos três municípios da Frente Atlântica: Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.

Uma vitória que enche de orgulho os atletas e os treinadores desta instituição: “temos trabalhado bastante para conseguir um lugar no pódio, estávamos conscientes das capacidades dos nossos atletas mas na próxima edição esperamos conseguir ainda melhores resultados”, assegura David Nascimento, técnico de desporto e treinador.



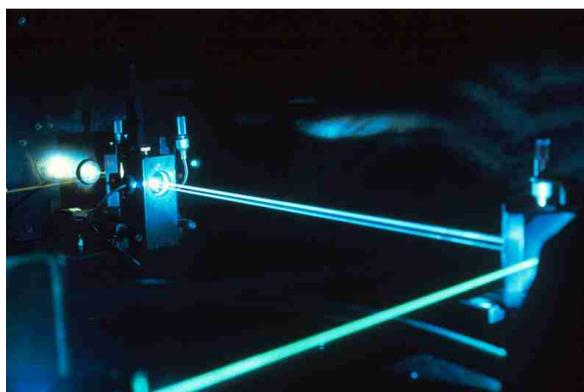
Os cinco participantes do centro de Educação Especial integraram a comitiva de atletas de bragança que representaram o concelho, nesta edição do desporto transfronteiriço.

A edição deste ano foi a mais participada de sempre, com um total de 1800 jovens desportistas

de Portugal e Espanha. Os atletas presentes representaram 16 concelhos do norte de Portugal e de 12 da região da Galiza. A competição, iniciada em 1995 é realizada de dois em dois anos.

1.7.26 Laser (2015-07-09 09:25)

Insiro um CD no leitor e ouço música. De tão rotineiro, este gesto que enche o ambiente à nossa volta com os sons desejados, esquece-se da grande quantidade de conhecimento científico e de tecnologia que está incluída, quer no CD, quer no seu leitor: física, química, electrónica, mecânica, etc.



Mas hoje e no contexto do Ano Internacional da Luz que este ano se comemora, foquemos a atenção desta crónica num elemento daquele aparelho em particular: o laser. De facto, é a interacção entre um feixe de luz laser e a superfície do CD que permite “ler” a informação nele contida e gerar sinais eléctricos que de seguida são transformados em ondas sonoras perceptíveis pelo nosso ouvido, para satisfação do nosso cérebro.

Mas o que é o laser? Laser é o acrónimo para “Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation” (amplificação da luz por emissão estimulada de radiação) e refere-se a uma luz de uma única cor (monocromática), muito intensa, pura e coerente, isto é, com frequência e direcção de propagação muito bem definidas. Hoje em dia há vários tipos de lasers que variam na frequência (cor), intensidades, entre outras características, o que lhes confere uma ampla gama de aplicabilidade. Os lasers são hoje as fontes mais intensas

de energia luminosa que a humanidade consegue produzir.

Os lasers foram inventados no final dos anos cinquenta do século passado, mas a sua história começa, como muitas outras histórias da física moderna, em Einstein. Em 1916, Einstein introduziu novos conceitos relacionados com a distinção entre emissão espontânea e emissão estimulada de luz pela matéria.

Os átomos podem existir em diferentes estados de energia, entre eles os fundamentais e os excitados. Estes últimos formam-se, por exemplo, quando um átomo absorve um fóton e transita para um estado de energia mais alta. É possível assim armazenar energia nos átomos, a qual pode posteriormente ser irradiada de modo dito incoerente, por emissão espontânea como na fluorescência, ou de modo dito coerente por emissão estimulada pela interação com outros fótons. É este último caso o que é utilizado para produzir um laser.

Para além dos trabalhos percursos cuja fonte é Einstein, as primeiras propostas teóricas para a produção de lasers apareceram, em 1958, em dois artigos independentes, um dos americanos Arthur Scawlow e Charles Townes, e outro do russo Alexander Prokhorov. Mas o primeiro laser, que usava um cristal de rubi, foi construído por Theodore Maiman em 1960. Como acontece muitas vezes em ciência, na altura não se sabia muito bem que aplicações práticas poderiam ter os lasers!

Desde então muitos outros tipos de lasers foram desenvolvidos. Entre eles refiro como exemplo o famoso laser de hélio-néon construído ainda em 1960 por Ali Javan.

[post _ad]

Hoje sabemos que esta luz coerente revolucionou a nossa vida no dia-a-dia e a vários níveis. Eis alguns exemplos de uma lista muito grande: é com luz laser que se leem CDs e DVDs; se vê TV por cabo; se leem códigos de barras no supermercado; se dança numa discoteca; se purifica a água; se

cortam e soldam materiais; se mede a poluição atmosférica; se preparam novos materiais; se depilam pelos e se tratam cabelos; se tratam doenças; se fazem cirurgias de precisão; se mede a distância da Terra à Lua; etc, etc...

Neste ano internacional da luz, prestemos atenção à presença dos lasers nas nossas vidas e brindemos ao nosso conhecimento da interação entre a luz e a matéria.

António Piedade

© 2015 - *Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva*

1.7.27 **Virgem Peregrina visita Diocese de Bragança-Miranda** (2015-07-11 16:32)



É já no próximo domingo, dia 12 de julho, que chega à diocese de Bragança-Miranda a imagem da Virgem Peregrina para uma visita a todo o território nordestino.

O acolhimento está previsto para domingo, a partir das 14h30, no Santuário de Cerejais, em Alfândega da Fé, e conta com a presença do bispo diocesano, D. José Cordeiro.

O programa completo segue em anexo e também está disponível em www.diocesebm.pt/imagemperegrina

Consulte aqui o programa completo

financeira como motivo para não fazer férias fora de casa (31 %, contra 45 % em 2014).

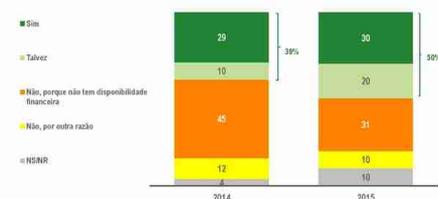
1.7.28 41% dos portugueses vão passar férias em casa (2015-07-13 00:08)



Cerca de 31 % dos consumidores portugueses ponderam passar férias no seu local de residência por falta de disponibilidade financeira e 10 % admitem ficar em casa, mas por outra razão.

Há maior intenção de fazer férias fora do local de residência do que em 2014, 50% ponderam fazer férias fora de casa.

Intenção de fazer férias fora do local de residência
C16 - Pensa fazer férias nos próximos 3 meses fora do seu local de residência?



Valores em %
Base: Total entrevistados (20)



No entanto, na sua maioria, os portugueses pensam passar férias fora do local onde habitam (50 %), mais do que em 2014 (39 %). Estas são conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que questionou os portugueses sobre as suas intenções de consumo para os próximos meses.

Apesar de serem muitos os portugueses a passar as férias no seu local de residência, são menos do que em 2014. No ano passado, 57 % dos indivíduos admitiam ficar em casa, substancialmente mais do que agora (41 %). São também menos os consumidores a apontar a falta de disponibilidade



	Total (nº)	Male (%)	Female (%)	18-24 (nº)	25-34 (nº)	35-44 (nº)	45-54 (nº)	55-64 (nº)	Class. AB (nº)	Class. C1 (nº)	Class. C2D (nº)
Sim	30	32	27	27	41	35	28	13	56	23	15
Talvez	20	21	19	21	24	26	18	19	25	22	11
Não, porque não tem disponibilidade financeira	31	29	32	25	21	27	30	45	13	31	44
Não por outra razão	10	11	9	7	7	7	8	21	4	10	16
NS/NR	10	9	12	20	6	6	10	12	3	11	14



O estudo revela ainda que os indivíduos entre os 25-34 anos e os 35-44 são aqueles que manifestam a maior intenção de fazer férias fora do local de residência (41 % e 35 %, respetivamente). Já os inquiridos mais velhos, com idades entre os 55 e os 65 anos, são os que mais admitem não fazer férias fora de casa devido à falta de disponibilidade financeira (45 %). Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos

seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.7.29 Manuel Fernandes e Nuno Cardoso venceram em Vila Real (2015-07-13 23:42)

Manuel Pedro Fernandes e Nuno Cardoso foram os vencedores das duas corridas do Troféu 500 Aspetto Corse Portugal em Vila Real. Duas provas emocionantes de seguir, com os olhares de milhares de espectadores que estavam presentes no Circuito Transmontano, nesta vista do Campeonato do Mundo de Viaturas de Turismo (WTCC), a Portugal.



Manuel Fernandes foi o vencedor da primeira abordagem à pista. O piloto, a jogar em casa, aproveitou muito bem o fato de arrancar na primeira posição para se colocar logo na frente da corrida, posição que não largou ao longo de toda a prova. Se no início ainda teve alguma pressão, depois conseguiu uma margem de segurança que lhe permitiu gerir a liderança até final: “Foi muito bom, mas não foi fácil, pois tive alguma pressão do José Manuel Pires que foi uma boa surpresa. Dei o meu máximo e foquei-me na distância para o segundo, mas a corrida acabou mais cedo e venci”,

disse no final o vencedor.

José Manuel Pires, estreante em Vila Real, arrancou do terceiro lugar e surpreendeu José Rodrigues saltando para o segundo posto. A partir daí os dois travaram uma luta muito grande pelo lugar intermédio do pódio até ao final, rodando sempre muito juntos: “Estou muito contente para quem estava parado há dois anos foi muito bom”, afirmava José Manuel Pires, ao passo que José Rodrigues lamentava: “O mau arranque e quando estava a tentar recuperar a corrida acabou”.

Nuno Cardoso, foi o quarto classificado, depois de arrancar em quinto. O piloto de Vila da Aves, ainda caiu para o sexto lugar, mas depois recuperou duas posições, fez a volta mais rápida da corrida e terminou na frente de Rui Meireles, que registou um bom regresso à competição fechando a lista dos cinco primeiros.

A corrida terminou mais cedo, com apenas cinco voltas decorridas, depois de Francisco Rodrigues ter tido um despiste. Na sequência, o seu carro foi projetado para o meio da pista e Joaquim Teixeira não conseguiu evitar o toque. Entrou o «safety-car» e a seguir foi mostrada a bandeira vermelha, concluindo a corrida.

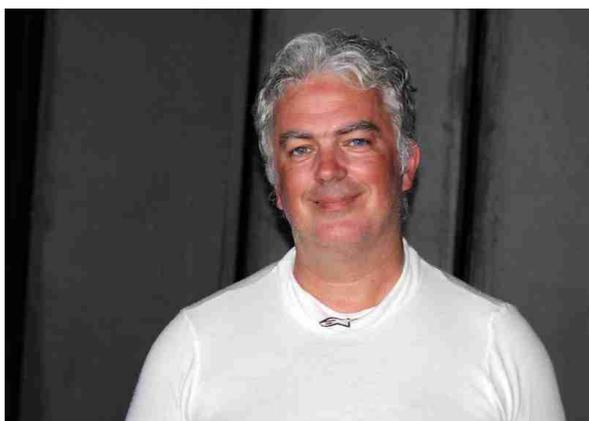
[post_ad]

Na segunda prova, Nuno Cardoso arrancou do primeiro lugar, mas tinha atrás de si Manuel Fernandes, logo seguido por José Rodrigues, José Pires e Francisco Carvalho. Logo após a partida, Rodrigues e Carvalho tocaram-se, desistindo ambos, obrigando à entrada do «Safety-Car». No reatamento, Cardoso e Fernandes, por esta ordem, disputavam a liderança metro a metro, até que na quinta volta, Fernandes não evitou um toque no seu adversário direto danificando o radiador do seu carro e um tubo do turbo. Com isto começou a perder terreno, caindo para o quinto lugar. Entretanto Rui Meireles ascendeu ao segundo posto, mas com o andamento mais lento de Manuel Fernandes, foi surpreendido por José Manuel Pires.

Na sétima volta, José Pires teve uma saída de

pista obrigando à mostragem da bandeira vermelha. Terminava assim a corrida mais cedo, com a classificação a ser a da volta anterior, ou seja, da sexta. Nuno Cardoso ficou na mesma com a vitória: “Foi um duelo muito duro mas com uma luta muito leal. Estou muito satisfeito, pois ganhar em Vila Real é o concretizar de um sonho”, disse no final. Logo atrás ficou, então, Manuel Fernandes, pelo já exposto, e Rui Meireles, que fechou as presenças no pódio. Ainda dentro dos cinco primeiros classificaram-se José Manuel Pires e José Pires.

1.7.30 Rui Santos, Presidente da Câmara de Vila Real, voltou a correr em casa (2015-07-13 23:53)



O presidente da Câmara Municipal de Vila Real foi um dos presentes nesta jornada do Troféu 500 Assetto Corse Portugal, acompanhando a visita do Campeonato do Mundo de Viaturas de Turismo (WTCC) a Portugal.

[3. jpg]

Rui Santos, Presidente da Câmara de Vila Real voltou a correr em casa

Não foi a primeira vez que Rui Santos evoluiu no traçado transmontano, mas foi novamente com grande prazer e satisfação que voltou a alinhar na pista da sua cidade aos comandos do Abarth 500 AC da competição portuguesa: “Foi uma experiencia fantástica.

[post_ad]

Concretizei este meu sonho de correr em Vila Real já o ano passado, quando me estrei neste fantástico circuito depois de ter visto há uns anos, Manuel Fernandes, Sidónio Cabanelas e António Taveira, entre outros, a correr aqui. Imaginei também que um dia podia fazer o mesmo e isso sucedeu”, confidenciava.

O edil de Vila Real admitiu também que: “Voltaram a convidar-me este ano para estar presente no Troféu 500 Assetto Corse Portugal e não resisti à tentação, e vim”. Rui Santos, esclareceu ainda que: “Desta vez foi melhor, pois já conhecia melhor o carro, a pista, e já não foi tanto novidade, apesar de algumas alterações no traçado. No entanto, deu-me uma satisfação redobrada, apesar de uns toques, que fazem parte, mas adorei”, concluiu.

1.7.31 As férias da rapaziada (2015-07-14 09:11)

[cronicadeheliobernardolops. jpg]

Hélio Bernardo Lopes

*Neste passado domingo fui encontrar uma notícia ao redor da ocupação do tempo de férias - as de verão - pelos jovens que vão dispendo desse tempo livre. De um modo geral, concordei com as posições ali referidas como sendo as da generalidade dos conhecedores do comportamento da **nossa rapaziada**.*

Acontece que tenho dois netos, um rapaz, com treze anos, agora transitado para o oitavo ano, e uma menina, com sete anitos, que vai entrar no seu terceiro ano. Em conjunto, são bem piores que a histórica Guerra Fria, embora tudo acabe sempre por terminar em bem, malgrado uma dose farta de enervação da Avó, ou as ordens ameaçadores do Vovô Hélio.

No nosso caso, ainda com os pais sem terem entrado nas suas férias, sobram os avós paternos. Nestas circunstâncias, o meu neto – o Pequenino – convive essencialmente comigo, com a Pequenina quase sempre ao redor da Vovó. Separados, tudo parece viver na Paz do Senhor, embora com uma alegria ampla. Claro está que tudo está bem se o interesse destes jovens for grande pelo conhecimento. Se não for assim, há que adotar uma estratégia que, não recusando o gosto por certas brincadeiras muito deles, lhes permita não perder cerca de três meses sem nada fazer que deixe algum conhecimento útil, qualquer que seja a sua natureza.

No caso do meu neto, que é com quem imensamente mais convivo, passei a jogar com ele uma sessão de pontapés à baliza, eu como guardaredes, ele como rematador: uma vez pelo quarto para o meio-dia, outra pelas cinco da tarde, qualquer delas com um máximo de meia hora, e sempre num parque destinado a este tipo de atividades que fica a cem metros de sua casa.

Logo após o almoço, sempre em nossa casa, segue-se, já na dele, o visionamento dos noticiários televisivos da hora do almoço, dado que tais programas são absolutamente essenciais para se poder acompanhar o que vai pelo mundo e, por aí, adquirir cultura geral. E vai-se mostrando de grande importância, porque surgem perguntas frequentes ao redor de certos temas, mas só respondidas no final.

Acontece que aos fins-de-semana, em face das atuais condições meteorológicas, todos lá em casa vão à praia. Estabeleci, então, com o meu neto, que, até ao jantar de segunda-feira, terei de ter dele recebido uma carta onde me exponha o que foi esse seu dia de passeata, incluindo tudo o que o possa ter condicionado ou dele tenha decorrido.

Ao mesmo tempo, de dois em dois dias, envio-lhe uma carta minha – podia ser dele –, supostamente enviada ao Papa, ao Presidente da República, à Presidente da Assembleia da República, a amigos e familiares, de molde a que adquira conhecimento sobre como proceder em tais circunstâncias. E envio-lhe, por igual, alguns dos meus textos des-

tinados à comunicação social. De um modo ou de outro, acabamos por discutir o tema da carta, ou do artigo, e o modo da sua elaboração. Também costumo enviar intervenções do Presidente Cavaco Silva, de molde a que domine aspetos protocolares.

Todos os dias, em geral à tarde, jogamos um jogo de Batalha Naval. E uma vez por semana damos um passeio longo a pé, ao redor de um local aonde chegamos através de transportes públicos. Já hoje conhece Campo de Ourique, Calçada da Estrela, S. Bento, Calçada do Combro, Camões, Chiado, Bairro Alto e Baixa. E também a zona envolvente do Campo Pequeno.

Também semanalmente, vemos os dois um filme com interesse, da coleção vasta dos País. Já teve a oportunidade de visionar filmes diversos sobre a Segunda Guerra Mundial. E, por fim, lá vamos falando em português, em inglês, em francês e em espanhol. Uma língua em cada dia. Mas, por via das características decisões, ando agora a tentar dominar o mandarim – comecei a trabalhar no russo, mas tive que substituí-lo pelo mandarim –, que espero podermos começar a trautear ao início do nono ano.

Ora, tudo isto acaba por conseguir-se sem que ele deixe de jogar os seus jogos de telemóvel – um verdadeiro opiáceo –, bem como os da consola(?). Chego a ter que isolá-lo, porque o nosso Amigo descompõe os jogadores e as próprias mães! Às vezes, tenho de usar o meu método policial e ameaçador. Um dado é certo: ao início do oitavo ano, ele conhecerá já uma multidão de informação que não possuía. É, segundo penso, uma boa maneira de passar umas férias que são longas e muito aprazíveis.

1.7.32 Programa Ciência Viva no Verão apresentado em Bragança (2015-07-14 10:56)

Após praticamente duas décadas de programa “Ciência Viva no Verão”, o ano de 2015 marca a iniciativa através do envolvimento, pela primeira

vez, de toda a rede de 20 Centros Ciência Viva, na coordenação das actividades regionalmente. Consolida-se assim o papel dos Centros na promoção da cultura científica junto dos cidadãos.



Ao Centro Ciência Viva de Bragança, com o seu posicionamento geográfico singular no interior norte, coube a missão de articular o contacto com entidades dinâmicas na promoção da descoberta da ciência e tecnologia, numa vasta área que abrange os distritos de Bragança, Vila Real e Guarda.

[post_ad]

O interior norte e centro são regiões que se destacam pelo seu riquíssimo património natural, arqueológico, geológico e biológico. A sua descoberta será o ponto forte da programação, mas outras acções nas áreas de astronomia, matemática e engenharia serão também promovidas pelas entidades participantes.

O Programa nacional Ciência Viva no Verão compreende mais de um milhar de acções, promovidas por mais de uma centena de entidades em todo o país. Para consultar todas as iniciativas e participar, basta inscrever-se na plataforma disponível

online

1.7.33 Foz do Sabor recebe provas do Campeonato Nacional e Europeu de Motonáutica (2015-07-14 11:04)

A Praia Fluvial da Foz do Sabor recebe nos dias 17, 18 e 19 de Julho o Grande Prémio Torre de Moncorvo/ Foz do Sabor 2015 de PNDpT/Formula Futuro/ PR750/T850/F4. Na sexta-feira, dia 17

de Julho, decorre das 14h00 às 18h00 uma ação de Formação de Formula Futuro e o Programa Nacional Desporto para Todos.

[fozsabor.jpg]

Foz do Sabor

Durante a tarde cerca de 35 crianças, dos 8 aos 18 anos, do quadro de honra do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e algumas crianças com necessidades especiais vão aprender a pilotar um barco de fórmula futuro tendo os 25 melhores oportunidade de participar nas provas do campeonato nacional de fórmula futuro, que decorrem durante o dia de Sábado.

[post_ad]

No dia 19 de Julho, Domingo, durante a manhã acontecem os treinos livres e cronometrados. À tarde realizam-se as mangas das categorias PR750/T850 e de Formula 4 do Campeonato Nacional e Europeu, seguindo-se, pelas 18h00, a entrega dos prémios.

Está prevista a presença de 20 participantes e respetivos barcos de competição, mais 40 jovens na classe Fórmula Futuro. As provas de motonáutica estão inseridas no cartaz do Festival das Migas e do Peixe do Rio e são organizadas pelo Município de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Anónimo (2015-07-14 20:37:58)

Porquê meninos do Quadro de Honra?...São privilegiados que tiveram o melhor acompanhamento em casa, as melhores condições, tudo. E continuam a ser. Acabem com esses tiques bolorentos e salazaristas. Ainda por cima a ideia da motonautica até é boa. Não a estraguem.

1.7.34 Ceifa e Malha do cereal para viver em Morais (2015-07-14 11:10)

Arregaçar as mangas e mãos ao trabalho. Habitantes de Morais e visitantes juntam-se, de novo, no trabalho comunitário da ceifa e malha, como se fazia antigamente. No próximo domingo, dia 19, revive-se a tradição nesta aldeia do concelho de Macedo de Cavaleiros.



O dia começa bem cedo, com a concentração na Junta de Freguesia de Morais às 7:00H e o início da ceifa, pouco tempo depois. O exigente e esforçado trabalho, é envolvido num ambiente de cantorias populares e de grande convívio, bem presente também no almoço tradicional, que se realiza a meio da manhã, ainda no campo.

À tarde, depois da sesta dos trabalhadores, e da arruada nas ruas da aldeia pelos Bombos de Ala, as atenções centram-se na eira, onde se fará a malha do cereal. O dia termina com a merenda e a atuação do Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros.

O programa, apesar de centrar a recriação da tradição no domingo, tem início no sábado, com uma caminhada orientada pelo Percurso Pedestre Geológico de Morais e o arraial popular, à noite.

[post _ad]

Programa: Dia 18, sábado

09:00H – Caminhada: Percurso Pedestre Geológico de Morais

Concentração: Centro de Interpretação Geológica

de Morais (Antiga Casa do Guarda Florestal)
22:00H – Arraial popular: Grupo musical RJB

Dia 19, domingo

07:00H – Concentração: Junta de Freguesia de Morais

07:15H – Início da Ceifa

09:00H – Almoço tradicional com os ceifeiros

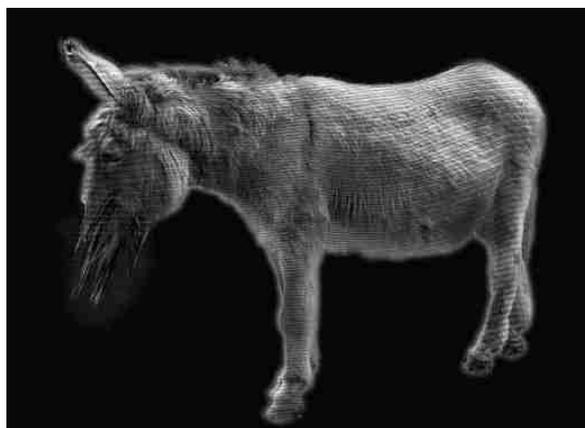
14:00H – Arruada | Bombos de Ala

15:30H – Malha dos Cereais

17:00H – Merenda

18:00H – Atuação | Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros

1.7.35 Carviçais na rota do Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda (2015-07-14 15:04)



O Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda desloca-se este ano também para Portugal, . A aldeia de Carviçais, no concelho de Torre de Moncorvo, vai também ser palco, nos próximos dias 24, 25 e 26 de julho, de mais uma edição do I PAN. Além de Carviçais, o festival desenvolve-se, de igual modo, pela 13ª vez consecutiva, em Morille, Salamanca, nos dias 17, 18 e 19 de julho.

DIFÍCIL

ENCANTO E FESTIVAL TRANSFRONTEIRIÇO DE POESIA, PATRIMÓNIO E ARTE DE VANGUARDA

I PAN // Carviçais (Concelho de Torre de Moncorvo)
24, 25 e 26 de julho de 2015

XIII PAN // Morille (Salamanca), 17, 18 e 19 de julho de 2015

OFICINAS
Flautas de Pan (fabrico e interpretação), Luciano Machado e Fábio Marques

EXPOSIÇÕES
ANTIGO COLÉGIO ESCOLA PRIMARIA PALHEIRO DE SÃO LOPO (ERA DA LAJE) PALHEIRO DE ANTONIO TEIXEIRA (ERA DA LAJE)

Artistas
Andrés Alén, Pilar Álvarez («Acting Out #1»), Apeiros y Vandas («Cadicidad»), José Antonio Arribas («El Quijote bajo la visión de José Antonio Arribas»), Clara Isabel Arribas Cerezo («Espacios Geométricos»), Miguel Ávila («Enunciativo... Sensación...»), Ruij Campanha, Nacho de Carlos («Zigzag 2015»), Rafael Dod («Sentir el sabor»), Flavio Delgado, Pilar Duque («Lo Difícil»), José Antonio Ebra («Libélulas»), «Aternea y Aracne», Luis Geraldes, Juan Gil Segovia («Taller de Color»), Bledar Hasko («Un giorno di colore»), Látidos del Oído («1388 kilómetros»), Alexandre Leonardo, José María Martín («Underwater»), Adeliada Moreira, Mariana Oliveira, Evira Palazuelos e Emilio Lizcano («Exploratory Banknotes»), Paulo Pinheiro («Robots Transmigrantes»), Vitor Sá Machado, Austin Sáiz («Información objetiva 100x100»), Paula Sánchez, Fernando Segovia («Hits»), Gabriel Sexias

ACÇÕES
Omar Jerez («Kate post») e «Oberpan» Shir

ANIMAÇÃO DE RUA
Ricardo, Tamborero de Morille Grupo de Danças Virgem del Carrascal, de Cespadosa de Tormes Grupo de Gaiteros «Os Filhos da Terra»

PATRIMÓNIO FERROVIÁRIO
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CARVIÇAIS E ANTIGO CELEIRO DA EPAC (CEDIDO POR D. I. FELISBELA)
• Rosa Gomes, Carlos d'Abreu e Paula Azevedo: «A Linha do Vale do Sabor: um caminho-de-ferro raiano do Pocinho à Zamora» (exposição)
• Jorge Abreu Vale: «34 anos de abandono, 34 fotografias»
• Miguel Ângelo Carneiro Leão: «A Linha do Sabor: a última viagem sobre carris» (vídeo)
• Arnaldo Silva: «Saúde: Património perdido» (diaporama)
• Victorino Garcia Calderón: «La raya roja» (exposición fotográfica)
• Manuel Ferreira da Silva: «Com Sabor Ferroviário» (exposición de pintura)
• Látidos del Oído: «1388 kilómetros»
• Bandeira Branca / Bandeira Blanca: Magres-Morille (PAN 2011)

Poetas
Álvoro Diz de Mazores, Ana Catarina Pereira, António Gómez, António Moreira, António Sá Gué, António Salvador, Carlos Carvalheira, Francisco José Lopes, Fernando Filipe, Genaro da Silva, Isabel Mateus, Isabel Mendes Ferreira, João Vandas Rosa, Jorge Davide Sarmento, José Amaral, José Fontello, José Lima, Josep Pedral, Luis Magrino, Matilde Cernilho, Nuno Moura, Raquel Nobre Guerra, Rute Castro, Sara Timóteo, Teresa Poças, Vitor da Rocha

ESCAPARTE DE ENTIDADES, ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES: APRESENTAÇÃO DE INICIATIVAS E PROJECTOS.

TERREIRO DO ANTIGO COLÉGIO
Artefacto Editora, Associação Cultural El Zurguán, Associação Transmúncia e Natureza, Associação Tóris Retras, CARAVIA (Iberia para a Copacabana), Centro de Música Tradicional Sons da Terra, Editorial «Do Lado Esquerdo», Editorial Capitulum, Editorial Minerva Coimbra, Lema d'Origem Editora, Livraria Traga-Mundos, Museo del Comercio y de la Industria de Morille («Jaime San Román y Portugal»), Palombar – Associação para a Conservação da Natureza e do Património Rural, RIBADVDIANA – Associação de Fronteiras para o Desenvolvimento Comunitário

Fotografia do PAN: Santiago Bayón

SEXTA-FEIRA, 24
11.00. Conferência da Imprensa. Papos do Conselho de Torre de Moncorvo
17.00. Praça da Freguesia de Carviçais. Inauguração do PAN I (Carviçais). Banda Filarmónica de Carviçais
17.15. Praça da Freguesia. Grupo de Danças e Cantares da CERÇIG
18.00. Visita às exposições
19.00. Escola Primária. Banquete preparatório das oficinas
21.00. Era da Laje. O Grupo Alma de Ferro Teatro põe em cena a obra de João Mendes Rosa A Eva de Graça
22.00. Praça da Freguesia. Concerto Grupo de Cavaquinhos da Escola Municipal Sabor Artes (Torre de Moncorvo)
23.00. Praça. Concerto. Juan de Dios y sus muchachos

SÁBADO, 25
9.00-11.00. Alameda da Antiga Escola Primária. Sessão poética: «As raízes da escrita». Carlos Carvalheira, Isabel Mateus, Vitor da Rocha, António Sá Gué... DEBATE.
11.00. O Museu do Comércio e da Indústria de Morille convida a «gaspacho»
11.00-13.00. Alameda da Antiga Escola Primária Oficina de Flautas de Pan

11.30-13.00. APRESENTAÇÕES
Rute Castro - «O sangue das flores»
António Lopes (António Sá Gué): Autor/Editor: «O labor da Lema d'Origem Editora»; Clara Isabel Arribas Cerezo e Juan Gil Segovia: «Acordón y eslatón»
«Igaucú» Homenagem a António Salvador, com ilustrações de Rute Campanha; coordenação de João Mendes Rosa e Pedro Salvador, Editorial Capitulum
Renato Roque: «Anda é DIFÍCIL ser neo-realista» - a propósito da poesia de Carlos de Oliveira»
13.15. Praça da Freguesia. Grupo de Danças Virgem del Gamaesal, de Cespadosa de Tormes
16.30-17.30. António Gómez: «Apenas sem palavras»
16.30-18.00. Alameda da Antiga Escola Primária, Oficina de Flautas de Pan
17.30. Omar Jerez («Kate post»)
18.00. Fonte do Gil. RECITAL DE POESIA: «Autores e crianças»
21.00. Escola Primária. Teatro. Associação Cultural DEMO: «Hydra & Orpheus»
23.00. Praça da Freguesia. Concerto. Banda Filarmónica de Carviçais.
24.00. Praça da Freguesia. Concerto La Reacción. Alejandro Carbayo

DOMINGO, 26
9.00-11.00. O PATRIMÓNIO PARTILHADO. Caminhos-de-Ferro Ráianos Coord. Carlos d'Abreu e Rosa Gomes: A Linha do Vale do Sabor - Um Caminho-de-Ferro raiano do Pocinho a Zamora Apresentação do livro colectivo «Um caminho-de-ferro raiano do Pocinho a Zamora» coord. de Carlos d'Abreu, Lema d'Origem Editora. Debate
11.00-13.00. Alameda da Antiga Escola Primária Oficina de Flautas de Pan
11.20-13.00. Leitura de Poesia sobre temática ferroviária - Cantautor Carlos Pedro
13.00. Omar Jerez («Oberpan»)
18.00. Fonte do Gil. Nuno Moura e Carlos d'Abreu. Homenagem a Lídia: Apresentação da «Breve Antologia Poética de Jesus Lizano. O engenho libertário» organização e tradução de Carlos d'Abreu, Editora Ma Soave
21.00. Ermida de Santa Bárbara. Teatro. Teatro Nova Morada: «O Novado no Dalundo», com encenação de Leandro Vale.
22.30. Praça. Encerramento do PAN 2015. Concerto. Pedra Papel Tessoura

DIFÍCIL
A maioria das pessoas sempre tiveram a vida difícil.
Foram crianças difíceis, com um pai, uma tia (e, as vezes) ou irmã difíceis (já o parto foi difícil e difícil a gravidez). Cresceram num meio difícil de circunstâncias difíceis; interagiram nos num colégio difícil com colegas difíceis. A época parecia difícil (apesar da nostalgia com que alguns a contemplam à distância), a idade difícil e cada momento desta via difícil mais difícil ainda.
Se até os rapazes ou as raparigas que pareciam fáceis, acabaram por se tornar difíceis!
Deixaram um namorado ou uma namorada difícil, que vinha de uma família difícil. O trabalho foi difícil (se é que o conseguiram), o chefe difícil, em circunstâncias laborais, económicas, políticas, familiares e pessoais que se tornaram progressivamente difíceis (agora ao difícil chamamos.

«complicado», mas continua a ser difícil); os horários eram difíceis, pagar a hipoteca difícil, as crianças difíceis, o ex ou a ex muito difícil, toda a aventura difícil...
Convertemam em difícil coisas que antes eram fáceis, ou pelo menos não tão difíceis como agora.
Para os difíceis, até respirar foi e será perpetuamente difícil!
Outros, pelo contrário, tiveram uma vida sempre fácil. Tão fácil que inclusivamente, quando um dia desaparecessem, será algo naturalmente fácil Assim dá gosto.
O dinheiro, claro está, a infância e a boa conjuntura têm muito a ver com o fácil e com a sua ausência (o difícil). As patetas e outras capacidades tornam fácil o difícil.
O PAN não é fácil, precisamente pela sua simplicidade e pelo que vimos dizendo: o PAN é difícil. Fazer um bom PAN (plão) é muito, muito difícil.
Este PAN de 2015, rende homenagem aos difíceis, aos que sempre tiveram o vento contra si, a quem, brasejando no mar (ou no charco) do difícil, pretendaram com o seu empenho, eventualmente de maneira inútil e, claro, incompreendida, que nem tudo foi difícil, que pelo menos algum gesto (como abrir uma janela, dar um passeio à beira-mar, saborear um gelado no porto...) foi, por fim e de maneira definitiva (que ingenuidade a dos difíceis), algo fácil.

Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez
Presidente do Município de Morille e Director do PAN

Direcção do PAN
Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez
Subdirecção
António Sá Gué, Carlos d'Abreu, João Mendes Rosa
Comissariado de Exposições
Clara Isabel Arribas Cerezo, Juan Gil Segovia, Rute Campanha

Organizam
Ayuntamiento de Morille, Diputación de Salamanca, Concejalía de Cultura

Colaboram
Lema d'Origem, DART, Associação de Fronteiras para o Desenvolvimento Comunitário, Associação Cultural El Zurguán, Associação Transmúncia e Natureza, Associação Tóris Retras, CARAVIA, Centro de Música Tradicional Sons da Terra, Editorial «Do Lado Esquerdo», Editorial Capitulum, Editorial Minerva Coimbra, Lema d'Origem Editora, Livraria Traga-Mundos, Museo del Comercio y de la Industria de Morille («Jaime San Román y Portugal»), Palombar - Associação para a Conservação da Natureza e do Património Rural, RIBADVDIANA - Associação de Fronteiras para o Desenvolvimento Comunitário, Diputación de Salamanca

DIFÍCIL
A maioria das pessoas sempre tiveram a vida difícil.
Foram crianças difíceis, com um pai, uma tia (e, as vezes) ou irmã difíceis (já o parto foi difícil e difícil a gravidez). Cresceram num meio difícil de circunstâncias difíceis; interagiram nos num colégio difícil com colegas difíceis. A época parecia difícil (apesar da nostalgia com que alguns a contemplam à distância), a idade difícil e cada momento desta via difícil mais difícil ainda.
Se até os rapazes ou as raparigas que pareciam fáceis, acabaram por se tornar difíceis!
Deixaram um namorado ou uma namorada difícil, que vinha de uma família difícil. O trabalho foi difícil (se é que o conseguiram), o chefe difícil, em circunstâncias laborais, económicas, políticas, familiares e pessoais que se tornaram progressivamente difíceis (agora ao difícil chamamos.

«complicado», mas continua a ser difícil); os horários eram difíceis, pagar a hipoteca difícil, as crianças difíceis, o ex ou a ex muito difícil, toda a aventura difícil...
Convertemam em difícil coisas que antes eram fáceis, ou pelo menos não tão difíceis como agora.
Para os difíceis, até respirar foi e será perpetuamente difícil!
Outros, pelo contrário, tiveram uma vida sempre fácil. Tão fácil que inclusivamente, quando um dia desaparecessem, será algo naturalmente fácil Assim dá gosto.
O dinheiro, claro está, a infância e a boa conjuntura têm muito a ver com o fácil e com a sua ausência (o difícil). As patetas e outras capacidades tornam fácil o difícil.
O PAN não é fácil, precisamente pela sua simplicidade e pelo que vimos dizendo: o PAN é difícil. Fazer um bom PAN (plão) é muito, muito difícil.
Este PAN de 2015, rende homenagem aos difíceis, aos que sempre tiveram o vento contra si, a quem, brasejando no mar (ou no charco) do difícil, pretendaram com o seu empenho, eventualmente de maneira inútil e, claro, incompreendida, que nem tudo foi difícil, que pelo menos algum gesto (como abrir uma janela, dar um passeio à beira-mar, saborear um gelado no porto...) foi, por fim e de maneira definitiva (que ingenuidade a dos difíceis), algo fácil.

Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez
Presidente do Município de Morille e Director do PAN

As actividades relativas ao Património Ferroviário inseridas no programa do PAN - festival transfronteiriço de poesia, património e arte de vanguarda (Morille 17-19 y Carviçais 24-26 de julio) serão as seguintes:

- [post_ad]
- apresentação de um livro colectivo ("A Linha do Vale do Sabor um Caminho-de-Ferro Raiano do Pocinho a Zamora"), coordenação de Carlos d'Abreu, que reúne investigadores, escritores, poetas e artistas, com a chancela da Lema de Origem Editora;
- exposição inédita sobre essa ferrovia ("Linha do Vale do Sabor (futuro em aberto)", coordenação de Rosa Gomes, Carlos d'Abreu e Paula

Azevedo;

- projecção de vídeo ("A última viagem sobre carris"), 1991, de Carneiro Leão;
- exposição de pintura sobre temática ferroviária ("Com Sabor Ferroviário"), aguarelas, de Manuel Ferreira da Silva;
- exposição fotográfica sobre a via-férrea ("La raya rota"), de Victorino García Calderón;
- exposição fotográfica sobre a Ponte do Pocinho ("34 anos de abandono, 34 fotografias"), de Jorge Abreu Vale;
- diaporama com fotografias antigas relativas à ferrovia em causa ("Saudade. Património Perdido"), de Arnaldo Silva / Núcleo Museológico de Fotografia do Douro Superior.

1.7.36 Ciência Viva no Verão em Rede arranca em todo o país

(2015-07-14 21:53)

Programa de divulgação científica mais aguardado da época estival tem este ano mais de 1100 acções gratuitas para todas as idades.



O início oficial da Ciência Viva no Verão em Rede

terá lugar amanhã, quarta-feira, 15 de Julho. Até ao dia de hoje estão já registadas 11 mil inscrições naquele que é o programa de divulgação científica mais aguardado pelos portugueses. A edição deste ano é promovida pela Rede Nacional de Centros Ciência Viva em parceria com a Ciência Viva, tirando partido da sua proximidade às populações e às organizações locais mais dinâmicas para consolidar o seu papel na promoção da cultura científica na sociedade portuguesa.

Chamamos a atenção para algumas das actividades que os Centros Ciência Viva organizam neste dia em colaboração com instituições científicas, associações, autarquias e empresas. Em Lisboa, o Pavilhão do Conhecimento convida os jornalistas a acederem à estrutura da Ponte 25 de Abril e a conhecerem uma das maiores obras de Engenharia do país (Lugares limitados. Inscrições pelo nr. 96 156 09 26. Horário: 10.00-12.00. Ponto de encontro na sede da Infraestruturas de Portugal, Pç da Portagem).

O Planetário Calouste Gulbenkian - Centro Ciência Viva leva os telescópios para a Praça do Império, em Belém, e convida lisboetas e turistas a apontarem estes instrumentos em direcção ao Sol com filtros protectores (horário: 14.00-16.00).

O Centro Ciência Viva de Sintra e o Museu de História Natural de Sintra partem à descoberta da história da vida na Terra e de espécies como o Diplodoco, as Trilobites, o Brontossauro e o T-Rex (horário: 10.00).

O Centro Ciência Viva de Tavira, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., mostra como algumas espécies nos indicam a qualidade da água numa visita ao ecossistema sensível da Ribeira do Almargem (horário: 09.30-11.00).

O Centro Ciência Viva de Lagos acampa na Praça Gil Eanes com a tenda "Ciência ao Sul", que durante o Verão vai estar em 18 praias do Algarve e do Litoral alentejano com vulcões de areia, gelados científicos, papagaios de papel e informação sobre o Sol (horário: durante todo o dia).

Ainda a Sul, o Centro Ciência Viva do Algarve organiza uma visita à Estação de Aquacultura do

Ramalhete, mostrando as condições excepcionais de cultivo de organismos aquáticos na Ria Formosa (horário: 10.00-11.00).

O Centro Ciência Viva de Estremoz convida a um passeio de geologia urbana pelo centro histórico de Évora, do núcleo romano às judiarias e às freirias (horário: 09.30-13:30).

O Centro Ciência Viva do Lousal vai a banhos e elegeu o cenário da Praia da Comporta para lançar a actividade "Faz da Mudança a tua Praia" numa maré de descobertas científicas (horário: 10.00).

O renovado Planetário do Porto - Centro Ciência Viva, o CIBIO-InBIO e o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço organizam uma sessão no Jardim Botânico do Porto para observar não só estrelas e planetas, como também os insectos das áreas verdes urbanas e as flores com actividade nocturna (horário: 21.00).

A Fábrica - Centro Ciência Viva de Aveiro muda-se para a Praia da Barra, em Ílhavo, para revelar a ciência do fabrico de sais efervescentes e dar a provar pipocas "cozinhadas com o Sol" (horário: 15.00-17.00).

O Centro Ciência Viva de Constância diz adeus a Vénus e a Júpiter, que dentro de dias deixarão de ser observáveis ao princípio da noite. Até lá, o Centro promove observações das luas e faixas de Júpiter e mostra Vénus em fase minguante (horário: 21.30).

O Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra vai até à esplanada do emblemático Café Santa Cruz e promete surpreender o público com sabonetes solares e uma explosão de cores (horário: 10.00).

O Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores e os Amigos dos Açores - Associação Ecológica organizam uma visita espeleológica à Gruta do Carvão que revelará a riqueza geológica deste lugar (horário: 20.00).

O Centro Ciência Viva do Porto Moniz e a Associação de Astrónomos Amadores da Madeira

apontam os telescópios ao céu para observar planetas, enxames estelares, nebulosas e galáxias (horário: 21.30).

[post_ad]

O Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, o Centro Cirúrgico de Coimbra, o Centro de Química da Universidade de Coimbra, o Serviço de Medicina Nuclear, a Oficina de Psicologia e o Centro de Ecologia Funcional apresentam acções nas áreas da saúde e do bem-estar que integram pela primeira vez a Ciência Viva no Verão (horário: 11.00, Centro Cirúrgico de Coimbra).

O Centro Ciência Viva do Alviela acompanha a saída dos morcegos de um grande abrigo maternidade para caçar, identificando algumas das espécies da gruta da Lapa da Canada (horário: 18 de Julho, 19.30).

O Centro Ciência Viva de Vila do Conde e o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens marcam presença na Praia do Mindelo e revelam aos veraneantes as curiosas formas de vida que se podem encontrar à beira-mar (horário: 20 de Julho, 09.00).

O Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, convida os visitantes a descobrir as estrelas, as águas do rio Ocreza e as espécies dos ecossistemas locais (a partir de 25 de Julho). O Centro Ciência Viva de Bragança organiza um passeio pedestre pelos trilhos do Rabagão, com os seus afloramentos rochosos, arvoredos e grande diversidade de aves (horário: 18 de Julho, 14.00).

Programa completo e inscrições nas acções aqui

Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.7.37 Ciência Viva no verão no Geopark Terras de Cavaleiros

(2015-07-15 08:36)

O Geopark Terras de Cavaleiros, este ano, propõe 9 ações de Ciência Viva no verão.



conseguir os ingredientes essenciais a uma tal peleja política.

A grande novidade, para mim, tem sido o comportamento da direita, embora tudo possa ainda vir a ficar como sempre me pareceu: um só candidato, muito provavelmente Marcelo Rebelo de Sousa. Custa acreditar numa candidatura de Pedro Santana Lopes – noticia-se agora que poderá voltar a tentar a Câmara de Lisboa – e nunca Rui Rio conseguirá indicações de voto que ultrapassem as de Marcelo.

À esquerda, porém, o pandemónio parece voltar a ser o habitual e que já conduziu a duas derrotas, com as consequências hoje conhecidas dos portugueses. À semelhança do por mim já reconhecido, Rui Moreira salientou agora que olhando para a situação atual da Presidência da República, vemos que nunca a Presidência esteve, enquanto órgão, tão mal vista pelos portugueses. Sendo esta a evidente e reconhecida realidade, impõe-se, como também referiu, que se regenere a instituição Presidência da República, o que dependerá muito do próximo Presidente da República.

Acontece que a direita portuguesa percebeu, com facilidade, que o académico António Sampaio da Nóvoa apresenta uma candidatura com elevada probabilidade de sair vencedora. Sairá, naturalmente, se surgir à direita mais que um candidato, assim gerando uma segunda volta. E só não sairá se o PCP se determinar a apoiar a candidatura única da direita através da apresentação de um candidato comunista.

Simplemente, há uma meia dúzia de militantes do PS, que até poderiam hoje estar no atual PSD, que se esforça por lançar Maria de Belém Roseira como candidata. Trata-se, objetivamente, de uma candidatura de derrota, que deixará Maria de Belém a grande distância do vencedor de direita.

Que uma tal estratégia possa ser a preferida desses direitistas do PS, bom, ainda se pode perceber. Mas que tal iniciativa possa receber a simpatia da própria Maria de Belém é que já causa estranheza. Que razões pode hoje ter Maria de Belém para se candidatar, sabendo, por evidência forte, que tal candidatura será copiosamente der-

1.7.38 Será preciso ver para crer?

(2015-07-15 09:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Apesar de uma experiência histórico-política já vasta, tenho acompanhado as vicissitudes que vêm decorrendo ao redor da próxima eleição para o Presidente da República. Não vêm faltando candidatos a candidatos, mesmo já candidatos assumidos e outros que pretendem tal, mas que parecem ir tendo alguma dificuldade em

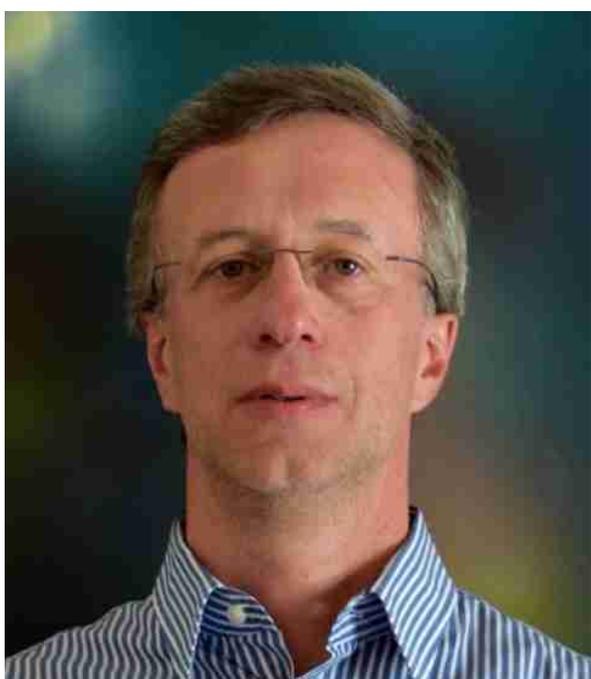
rotada? A uma primeira vista, só pode existir um objetivo: impedir a vitória de António Sampaio da Nóvoa e, por aí, permitir a vitória do candidato – deve vir a ser único – da direita. Bom, tenho, deste modo, que dizer e bem alto: eu quer'ápláudirr! Mas, enfim, teremos de ver, para poder crer.

área da Otimização Contínua, que se distingam pela sua qualidade matemática e originalidade».

Em 2015 o prémio foi concedido pelo livro "Introduction to Derivative-Free Optimization", publicado em 2009 por Nunes Vicente e dois coautores, Andrew R. Conn (IBM Research) e Katya Scheinberg (Universidade de Lehigh).

1.7.39 Matemático da Universidade de Coimbra recebe o prestigiado prémio internacional Lagrange (2015-07-15 11:23)

O prémio foi entregue dia 12 de Julho na cerimónia de abertura do vigésimo segundo Simpósio Internacional de Programação Matemática, perante mil e quinhentos congressistas.



Joseph-Louis Lagrange foi um dos matemáticos mais influentes do século XVIII. São vários os resultados matemáticos ainda hoje conhecidos pelo seu nome, do teorema do valor médio ao método dos multiplicadores, este último muito utilizado precisamente em Otimização Contínua.

No tópico do prémio, a Otimização Sem Derivadas, Nunes Vicente e os seus coautores têm procurado «desenvolver e analisar algoritmos inovadores para a solução de problemas de otimização onde é escassa, ou de ordem baixa, a informação disponível sobre as funções envolvidas. Este tipo de problemas surge frequentemente aquando do desenvolvimento de protótipos em engenharia e ciências aplicadas, onde as funções a otimizar resultam de simulações computacionais. A monografia premiada é uma síntese inovadora das técnicas matemáticas subjacentes à análise destes algoritmos».

Luís Nunes Vicente, professor catedrático no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra (UC), acaba de receber o Prémio Lagrange, atribuído conjuntamente por duas destacadas sociedades científicas internacionais, a SIAM (Sociedade de Matemática Aplicada e Industrial) e a MOS (Sociedade de Otimização Matemática).

[post_ad]

O Professor Nunes Vicente doutorou-se na Universidade de Rice, em Houston, em 1996, enquanto bolseiro Fulbright. Tem desenvolvido o seu trabalho a partir de Coimbra, onde é catedrático desde 2009. Foi investigador convidado da IBM Research e da Universidade do Minnesota em 2002/2003 e da Universidade de Nova Iorque em 2009/2010. Colabora regularmente com o centro CERFACS e a escola de engenharia INP de Toulouse na qualidade de cientista sénior convidado.

É autor de mais de uma centena de trabalhos

[23.jpg]

Foto - Nunes Vicente a receber o prémio Lagrange

O Prémio Lagrange é atribuído, de três em três anos, desde 2003, a «trabalhos fora de série na

658

e editor de diversas revistas científicas internacionais de matemática. O seu trabalho tem alcançado significativa visibilidade internacional, expressa em dezenas de artigos publicados em revistas de impacto elevado, milhares de citações aos seus trabalhos e inúmeras palestras plenárias em congressos internacionais.

Páginas do Prémio Lagrange:
Na SIAM
Na MOS

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.7.40 Foz do Sabor acolhe V Festival das Migas e do Peixe do Rio 2015 (2015-07-15 11:35)

De 17 a 19 de Julho a vila de Torre de Moncorvo recebe mais uma edição do Festival das Migas e do Peixe do Rio.

[peixe.png]

Foz do Sabor - Torre de Moncorvo

Para além das amêndoas cobertas, Torre de Moncorvo é conhecido a nível gastronómico pelas famosas migas e peixes do rio. Esta iguaria é confeccionada com os peixes dos rios Douro e Sabor, pescados diariamente na única aldeia piscatória de Trás-os-Montes, a Foz do Sabor, pelos pescadores nos tradicionais barcos rabelos. A atividade piscatória é ainda o sustento de várias famílias desta freguesia, que durante a noite pescam o peixe, e que logo pela manhã entregam nos restaurantes e vendem à população local.

Os peixinhos do rio podem ser apreciados de diversas formas: fritos, em molho de escabeche, assados ou cozidos em posta, mas sempre acompanhados com as famosas migas de peixe.

Os visitantes podem provar este petisco nos restaurantes aderentes, junto à Foz do Sabor no Restaurante Lameirinho e Primavera, mas também nos Restaurantes O Pingo, As Piscinas e A Taberna do Carró em Torre de Moncorvo, e no Bô Café no Larinho.

O programa é variado e conta com as provas do Campeonato Nacional e Europeu de Motonáutica e a apresentação do guia turístico móvel Moncorvo 365. A animação fica a cargo do grupo Ferro Velho, do programa de variedades Feiras e Festas da Rádio Onda Livre e da emissão especial em direto da Rádio Brigantia com animação, artistas ao vivo e passatempos.

O Festival de Migas e Peixes do Rio tem como objetivo promover os pratos de peixes do rio e migas, que são já uma tradição em Torre de Moncorvo, assim como, promover o espaço de lazer e convívio que a Foz do Sabor proporciona aos visitantes.

[post_ad]

A iniciativa é da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo, do Governo de Portugal e do Fundo do Baixo Sabor.

A iniciativa está inserida no projeto de dinamização e promoção das atividades turísticas e artesanais de valorização e desenvolvimento da Foz do Sabor - Festival das Migas e do Peixe do Rio e requalificação e recuperação das embarcações de pesca tradicional.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.41 Vem aí mais uma edição do Festival Itinerante de Cultura Tradicional "L Burro I L Gueiteiro"

(2015-07-15 11:56)

O "L Burro I L Gueiteiro" é um festival itinerante que decorre de 22 a 26 de Julho, pelas aldeias de Freixiosa e Vila Chã da Braciosa, no concelho de Miranda do Douro. Organizado pela associação local AEPGA, conta ainda na co-organização, para além da Galandum Galundaina Associação Cultural, com a Câmara Municipal de Miranda do Douro.



O Festival Itinerante da Cultura Tradicional "L Burro I L Gueiteiro" surge como um esforço de revitalizar e valorizar dois elementos chave da cultura mirandesa – o Burro de Miranda e o tocador de Gaita-de-Fole -, bem como enfatizar a relação tradicional existente entre ambos – era o primeiro quem transportava o segundo até aos arraiais que este ia animar pelas diferentes aldeias do Planalto Mirandês. Assim, este Festival planeado ao longo de meses toma forma em 5 dias de itinerância pelas aldeias de Miranda, levando burros, gaiteiros, teatro, dança e música ao encontro das populações locais, geralmente desprovidas deste tipo de evento cultural.

Este Festival caracteriza-se ainda por ter uma dupla missão: mostrar o melhor do Planalto Mirandês e quebrar, ao mesmo tempo, o estereótipo de uma cultura parada no tempo. Bem pelo contrário, acreditamos que está em constante transformação e que temos, por isso mesmo, a responsabilidade de contribuir com actividades criativas e de qualidade que a estimulem. Isso significa trazer pedaços de outras culturas, mas também repensar o contacto com o que é de cá, e

que continuamos a privilegiar.

É um evento a pensar em todos - miúdos e graúdos - os que gostam de caminhadas por percursos bonitos, de refeições apetitosas, de sestas burriqueiras, de oficinas instrutivas, de boa música e de muita festa. Por tudo isto, é ainda um festival familiar e relaxado, como se de um longo e preguiçoso Domingo em família, entre burros e ao som da gaita-de-fole se tratasse.

Programa

Quarta-feira, 22 de Julho de 2015

Local: Aldeia de Freixiosa

Das 21h00 às 00h00

Inscrições/recepção dos participantes

Abertura da XIII Edição "L Burro I L Gueiteiro"

22h00

Arraial Popular

Grupo em confirmação

Velha Gaiteira

Quinta-feira, 23 de Julho de 2015

Local: Aldeia de Freixiosa

10h00 Passeio com o Burro de Miranda ao som da gaita-de-fole

13h00 Piquenique no lameiro

14h30 Sesta Burriqueira

16h00 Continuação do Passeio

18h00 Os Tocadores da Freixiosa (em confirmação)

20h00 Jantar

22h00 Concertos (em confirmação)

Sexta-feira, 24 de Julho de 2015

Percurso entre a aldeia de Freixiosa e Vila Chã da Braciosa

10h00 Continuação do Passeio com o Burro de Miranda ao som da gaita-de-fole

13h00 Piquenique no lameiro

14h30 Sesta Burriqueira

16h00 Continuação do Passeio

18h30 Sessão de contos para todos pela Contabandistas de Estórias Associação Cultural

20h00 Jantar

22h00 Concertos

Grupo em confirmação

Seiva

Sábado, 25 de Julho de 2015
Aldeia de Vila Chã da Braciosa

[post_ad]

10h00 Ronda dos Mandiletes

Na companhia do Burro de Miranda, vamos descobrir, cheiros e sabores, saberes antigos, as artes e ofícios de outrora, o que nasce nas hortas, os palheiros e as amplas curraladas que em tempos albergaram extensos rebanhos e grandes manadas, vamos sentar-nos na soleira das portas e conhecer ditos e lendas contadas ao longo de gerações e as estórias que as gentes daqui têm para nos contarem...

13h00 Piquenique no lameiro

14h30 Sesta Burriqueira

16h00 Oficinas

Gaita de Fole Mirandesa

Fraita

Sanfona

Danças Tradicionais Mirandesas

Dança dos Pauliteiros

Língua Mirandesa

Aula do Burro | Oficina de mimos e escovagem

18h30 Lançamento do livro "Sultão, o burreco que veio de Miranda" de Isabel Mateus

20h00 Jantar

22h00 Concertos

Torga

Chulada da Ponte Velha

Orquestra de Foles

Domingo, 26 de Julho de 2015
Aldeia de Vila Chã da Braciosa

10h00 Continuação do passeio com o Burro de Miranda ao som da gaita-de-fole

13h30 Piquenique no lameiro

15h00 Sesta Burriqueira

16h30 Lameiro em festa

Sessão fotográfica com o Burro de Miranda "Cromos burriqueiros"

"Consultório de Contos" pela Contabandistas de Estórias Associação Cultural

Concerto e muito mais...!

19h00 Continuação do Passeio

20h00 Jantar

22h00 Concertos

Sebastião Antunes &Luís Peixoto

Gaiteiros de Lisboa

Inscrições aqui

1.7.42 Ribeira de Pena recebe a primeira Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega
(2015-07-15 12:41)

A Associação Vale d'Ouro através da sua Academia de Artes Douro e Tâmega apresenta no próximo sábado, 25 de julho a partir das 21h, no Auditório Municipal de Ribeira de Pena o espetáculo de ballet "A Branca de Neve e os Sete Anões" que marca o encerramento do ano letivo.

[N%25C3%25BAcleo_urbano_da_vila_de_Ribeira_da

Foto Por Alegna13 (Own work) [CC BY-SA 3.0

(<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>

Este espetáculo tem vindo a ser preparado pelas alunas da Academia de Artes Douro e Tâmega há já algumas semanas que pretendem desta forma apresentar ao público a sua evolução nas aulas de ballet ao longo do último ano. Às alunas de Ribeira de Pena juntar-se-ão alunas provenientes de Vidago e Sanfins do Douro onde a academia tem também atividade.

Esta Gala contará com a adaptação ao conhecido clássico da Disney bem como o reconhecimento pelo trabalho que as alunas desenvolveram desde outubro neste projeto. Paralelamente o espetáculo permitirá a estreia perante o público complementando assim a formação com mais esta experiência. br>

Para o Presidente da Direção da Associação Vale

d'Ouro, Luís Almeida, era "necessário envolver as alunas num contexto de espetáculo contribuindo assim para a sua formação e como forma de reconhecimento da sua dedicação estando por isso a associação, em conjunto com os pais e o município a tentar criar todas as condições para que seja uma grande noite para as crianças".

O projeto da Academia de Artes Douro e Tâmega foi criado pela Associação Vale d'Ouro em 2014 e desde aí tem-se expandido na região contando já com aulas em diversas localidades e para diferentes graus de ensino. Em breve poderão ser anunciadas novidades para o próximo ano letivo.

1.7.43 Cerca de 240 mil pessoas visitaram Museus sob tutela da DRCN (2015-07-15 14:29)

O número de visitantes nos sete museus sob alçada da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) registou, durante o primeiro semestre de 2015, uma subida de aproximadamente 12,5 % em relação ao período homólogo, totalizando 239.607 entradas. Um aumento que acompanha a tendência global do último ano em que a subida registada - apenas nos museus - foi de 9,7 %, quando comparada com os dados de 2013.

[Museos07_MuseoAbadeBacal.jpg]

Museu Abade de Baçal - Bragança

O Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, continua a ser o espaço museológico que mais visitantes atrai, registando um total de 137.402 entradas, o que se traduz numa subida de 13,7 %.

Tendo reaberto ao público em julho passado, após uma intervenção de requalificação que englobou a conservação e reabilitação das coberturas e paramentos, bem como uma ampla reorganização do circuito museológico e revisão das redes e infraestruturas de serviço, o Museu da Terra

de Miranda, em Miranda do Douro, foi o espaço museológico que mais viu crescer o número de visitantes durante o 1º semestre de 2015, aumentando 108 %.

Também o Museu de Alberto Sampaio, em Guimarães, cresceu de forma exponencial, aumentando em 59,9 % o número de visitantes. Uma subida que não está alheia ao facto de, no final de julho passado, se ter inaugurado a Extensão do Museu de Alberto Sampaio, localizada no Palacete da Praça de Santiago, cedido para esse fim pela Câmara Municipal de Guimarães.

Com um investimento total na ordem dos 2,9 Milhões de Euros, o edifício da Extensão do Museu de Alberto Sampaio está dotado de equipamento necessário para gestão de coleções, exposições temporárias, serviços administrativos, direção, reservas, biblioteca, arquivo, gabinetes/ espaços para investigação/ investigadores.

Destaca-se ainda o Museu de Lamego que registou um crescimento de 6,6 % no número de visitantes, ultrapassado a fasquia das 12 mil e 200 entradas durante os primeiros seis meses do ano.

Na análise por nacionalidade dos públicos, constata-se que Museu de Lamego e Museu da Terra de Miranda registaram, no período considerado, uma maior afluência de visitantes estrangeiros quando comparados com os dados relativos ao número de visitantes nacionais.

Para António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte, o bom desempenho registado por parte dos museus no que respeita à afluência de público é resultado do "intenso trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em articulação com os diretores dos museus e suas equipas de gestão, mas também fruto de um dinamismo cada vez mais evidente por parte dos museus que têm vindo a apostar em iniciativas de aproximação às comunidades onde se inserem".

[post_ad]

Por outro lado, tem sido desenvolvido um trabalho mais apurado de marketing cultural, visando o

reforço e notoriedade das marcas, com o fim último de impulsionar visitas e a criação de públicos mais despertados e disponíveis para a visita museológica e a participação nas iniciativas que aí se dinamizam.

A Direção Regional de Cultura do Norte desenvolve a sua atividade num território geográfico com características únicas e onde, por exemplo, existem quatro locais classificados como Património Mundial pela UNESCO: o Centro Histórico do Porto, o Centro Histórico de Guimarães, o Alto Douro Vinhateiro e o Sítio de Arte Rupestre Pré-Histórica do Vale do Côa.

Tem sob a sua alçada os seguintes museus: Museu do Abade Baçal (Bragança), Museu de Alberto Sampaio (Guimarães), Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa (Braga), Museu dos Biscainhos (Braga), Museu de Lamego, Museu da Terra de Miranda (Miranda do Douro) e Paço dos Duques de Bragança (Guimarães).

1.7.44 O hábito e o monge (2015-07-15 16:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

É muito corrente, nas tomadas de posição das pessoas, admitir, ao menos implicitamente, a ideia de que o hábito faz o monge. E, como se sabe, a realidade é a contrária: o hábito não faz o monge.

Comecei com esta realidade oriunda da experiência da vida por via do debate que teve lugar, na noite do passado sábado, com Augusto Mateus, Maria João Valente Rosa e Maria Manuel Mota, todos moderados por Alberta Marques Fernandes, com o debate centrado num trabalho recentemente dado à estampa, e que também foi permitindo chegar à realidade grega. Pelo menos, indiretamente.

A dado passo, Augusto Mateus referiu a existência de um (suposto) erro na apreciação do estado do País. Assim, em termos absolutos nós teremos subido imenso de há uns anos para cá, mas em termos relativos a posição mantém-se. Bom, caro leitor, achei uma tremenda graça a este preciosismo, porque o mesmo constitui uma analogia entre, por exemplo, uma grande equipa portuguesa de futebol e uma outra europeia, em que a nossa tivesse tido uma subida enorme em termos absolutos – treino, tática, preparação física, etc. –, mas em que ficava sempre em penúltimo em certo certame desportivo. No fundo, ficava na mesma posição relativa de sempre.

Um pouco adiante, Maria Manuel Mota fez uma referência aos países nórdicos, o que gerou em Augusto Mateus uma tomada prévia de posição, salientando não gostar muito de comparações do tipo norte-sul, embora logo garantindo não ser essa a intenção da bióloga. O grande problema de Mateus, porém, está na História. Ela não deixa que se construam com facilidade teorias generalizadamente aceites sobre certos temas.

Faltou na argumentação de Augusto Mateus e dos restantes presentes no painel o reconhecimento de que o hábito não faz o monge. Basta que se pense, por exemplo, em muitas das famílias que conhecemos, ou de que temos conhecimento. Existem pessoas excecionais e que atingiram lugares cimeiros na sociedade, mas oriundas do ambiente mais humilde que possa imaginar-se. E existem famílias onde existiu tudo desde a mais tenra idade, e onde em cinco filhos surgiu um genial e quatro que simplesmente são ilustres desconhecidos. E a causa disto é que o hábito não faz o monge.

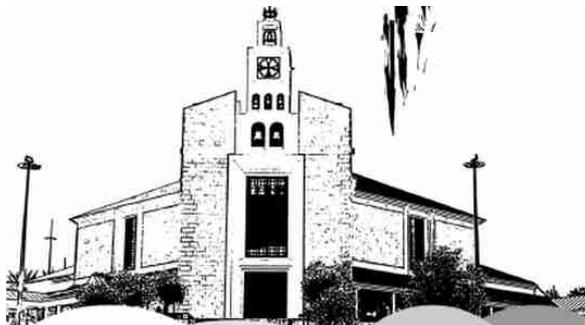
O grande mal de Portugal esteve ali bem espelhado, neste preciso painel de gente individualmente superior: nós não somos só nós e a nossa circunstância, porque podemos ser tão bons como os melhores. Ou mesmo superiores. Bom, estamos na União Europeia, até temos o euro, mas não temos futuro, vivendo com uma mão à frente e outra atrás, sempre à espera do pior num dia que deverá chegar.

Sem que o que vou agora escrever seja mais que o resultado de um mero acaso, transcrevo aqui uma conversa de Salazar com políticos próximos de si, a propósito das garantias que lhe foram dadas por George Ball, quando este falou com o antigo líder do Governo Português: Está claro que se aceitássemos o caminho dos americanos, em troca do Ultramar, choveriam aqui dólares, receberíamos umas tantas centenas de milhões. Ficaríamos todos para aí inundados de dólares e de graça. E sabe? Os que vierem depois de nós ainda haveriam de dizer: “afinal, era tudo tão fácil, não se percebe mesmo porque é que aqueles tipos não fizeram isto mais cedo”. Mas os dólares iam-se num instante, deixavam umas fábricas e umas pontes, e depois começava a miséria. Duraria o ouro dois ou três anos. Depois era a miséria, a miséria e a dependência do estrangeiro.

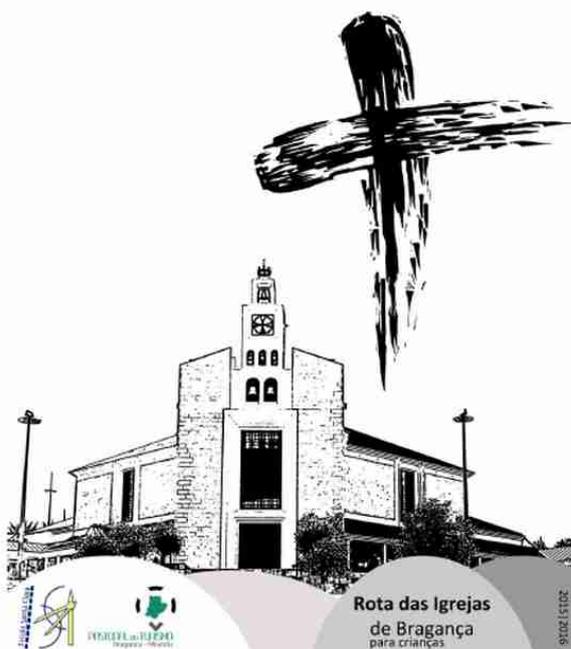
Estas palavras de Salazar aparecem citadas, logo ao início, na obra, JONAS SAVIMBI – No lado errado da História, de Emídio Fernando, publicado em Portugal pela D. Quixote. Mas elas permitem que nos interroguemos deste modo: onde é que nós já vimos isto? Um dado é certo: depois da Segunda Guerra Mundial, com os dinheiros do Plano Marshall – e com os perdões, como há dias referiu Tsipras no Parlamento Europeu – não se deu na Alemanha o que Salazar referiu naquela sua conversa. Se João Cravinho tivesse que comentar esta disparidade, diria como um dia respondeu a Mário Crespo: pois é, Hélio, é que na Alemanha há alemães, ao passo que em Portugal há portugueses.

Creio que tudo isto e o resto a que se está a assistir na famigerada União Europeia mostra uma realidade simples: esta estrutura de Estados nacionais é como um combate de boxe sem os boxeurs classificados por pesos. E, como facilmente se percebe, em condições de boa preparação, um pesado destrói um peso-mosca. Augusto Mateus e os que o acompanhavam no programa voltou a esquecer que a cultura de um povo e o seu nodo de estar na vida são entidades fortemente entrópicas.

1.7.45 Crianças usam caderneta de cromos para conhecer o património religioso de Bragança (2015-07-15 16:53)



As crianças da escola de Santa Clara foram desafiadas a conhecer o património religioso da cidade de Bragança através de uma caderneta de cromos que deve ser completada pelos alunos.



A proposta surgiu no âmbito do Ano Pastoral da Santidade, e partiu da própria escola, do Serviço da Pastoral do Turismo e do Secretariado da Pastoral Juvenil e Vocacional da Diocese de Bragança-Miranda.

Munidas de uma caderneta de “cromos” («Cadermeta do Peregrino») e de um guião didáctico, as crianças fazem visitas guiadas e actividades pedagógicas a 8 templos religiosos da cidade.

A iniciativa é pioneira e está a ser desenvolvida pelo ATL da Escola de Santa Clara, como atividade pedagógica de Verão, nos meses de julho e setembro.

[post_ad]

Assim, esta quinta-feira, dia 16 de Maio, pelas 10h00, está prevista a segunda etapa do percurso com a visita às Igrejas de Nossa Senhora das Graças e da Misericórdia, que poderá ser acompanhada pelos órgãos de Comunicação Social que assim o desejem.



1.7.46 “A quem encontrar este Livro” João Pina de Morais – Diário de Guerra (1917-1918) (2015-07-16 09:41)

O presente diário, escrito por João Pina de Morais entre Abril de 1917 e Junho de 1918, atravessa a totalidade da presença do jovem oficial do Corpo Expedicionário Português nos campos da Flandres, na I Guerra Mundial, e tem como destinatária Lúcia da Assunção Monteiro, com quem mantinha, na época, uma relação de afecto que viria a resultar no matrimónio, celebrado a 29 de Novembro de 1923.

Encontrado num cofre há muito encerrado, por indicação de uma amiga próxima de Lúcia Monteiro, o manuscrito deste diário de guerra de Pina de Morais é publicamente divulgado na presente data porque, segundo a mesma fonte, era vontade do casal que este testemunho, dado o seu carácter intimista, apenas viesse a ser publicado após a morte de ambos, acontecida em 1953, com Pina de Morais e em 1998 no caso de Lúcia Monteiro.

Pretende-se, com a edição do presente volume, dar mais um contributo para o conhecimento da vida e obra do autor, bem como das condições que envolveram a participação do Corpo Expedicionário Português na guerra das trincheiras. O título atribuído, retirado do pedido expresso pelo autor na abertura deste diário, tem como objectivo convocar à leitura todos aqueles que com ele se cruzarem, não no fundo de uma trincheira, como pressagiava Pina de Morais, mas no escaparate de uma livraria.

Assim ficarão a conhecer o drama de amor e de guerra de um dos mais generosos soldados das tropas portuguesas.

Sobre o Autor

[post_ad]

João Luís Sequeira Rodrigues nasceu em Vila Real, em Junho de 1966. É licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa, e mestre em Cultura Portuguesa pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

É autor das obras João Pina de Moraes: Vida, Pensamento e Obra; Pina de Moraes – Crónicas no Jornal de Notícias (1942-1950); Viajar com... Pina de Moraes.

Coordenou a publicação do livro Obra Poética de Aires Torres. Exerceu funções na Direcção Regional de Cultura do Norte de 2005 a 2014. É professor de Filosofia no ensino secundário.

Actualmente dirige o Espaço Miguel Torga, em São Martinho de Anta, no concelho de Sabrosa.

Foz do Sabor.

Moncorvo 365 apresenta os principais pontos de interesse, o que visitar a gastronomia, as tradições, os percursos pedestres, as belíssimas paisagens naturais e o que de melhor temos para oferecer.

Disponíveis estão também outras informações importantes como locais de alojamento e de restauração para quem pretende desfrutar em pleno deste concelho abrangido pela Região Demarcada do Douro e pela área classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO.

A aplicação irá estar disponível para download nas lojas virtuais e também, na página online do Município e na Loja Interativa de Turismo.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.47 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo apresenta Guia Turístico Móvel, o " Moncorvo 365" (2015-07-16 10:03)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo disponibiliza aos turistas ou potenciais visitantes uma nova ferramenta que os ajuda a conhecer melhor o concelho.



A apresentação da aplicação está agendada para dia 18 de Julho, pelas 21 horas na Praia Fluvial da 666

1.7.48 Empréstimos: portugueses continuam a recorrer à banca e à família (2015-07-16 10:18)



Questionados sobre a quem recorreriam caso sentissem necessidade de pedir dinheiro emprestado, a maioria dos portugueses procuraria o apoio da banca tradicional (36 %) e da família e amigos (32 %).

A Banca e a Família continuam a ser a quem mais se recorre para pedir dinheiro emprestado, acentuando a sua importância.



A preferência pelos bancos e pelos familiares já era evidente no ano passado, mas com percentagens ligeiramente menos expressivas: 31 % e 25 % respetivamente. Estas são algumas das conclusões do mais recente estudo de mercado do Observador Cetelem.

O estudo verificou ainda que há menos consumidores a admitir recorrer a sociedades financeiras especializadas em caso de necessidade (apenas 4 %, -7 p.p. em relação a 2014). A percentagem de indivíduos que procuraria ajuda financeira junto de colegas de trabalho mantém-se nos 2 %. Já a banca online, ainda que pouco representativa, parece ter conquistado mais consumidores: em 2014, apenas 0,3 % dos inquiridos admitiam recorrer a essa opção, valor que ascendeu agora para os 2 %.



	Total (900)	Masculino (500)	Feminino (400)	18-24 (96)	25-34 (140)	35-44 (138)	45-54 (105)	55-64 (111)	Classe AB (170)	Classe C1 (240)	Classe C2D (170)
Banca Tradicional	36	37	35	38	41	44	45	32	40	41	23
Amigos/Família	32	28	35	47	31	25	27	35	32	28	43
Sociedades financeiras especializadas	4	4	2	2	5	4	3	4	3	4	4
Colegas de trabalho	2	3	1	2	2	3	3	-	2	2	4
Banca Online	2	1	2	1	1	2	3	-	2	2	-
MSNR	25	26	23	29	20	23	22	38	23	23	30



Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança

de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

[post_ad]

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.7.49 “O Palco na Praça” traz Espiral e Anacris Gil a Bragança (2015-07-16 11:04)

Os dias 23 e 24 de julho estão reservados em Bragança para dois concertos de excelente qualidade. Espiral, trio português de raiz celta, e Anacris Gil intérprete de forte influência da música baiana (Brasil), vão encher o palco do Teatro Municipal de Bragança.

[Espiral-trio-de-m%25C3%25BAAsica-celta-125570.jpg] MPB, Samba, Xote, Baião, Funk, Rock Brasil, Reggae, entre outros.

Trio Espiral

Sob a inspiração da música celta, o Trio Espiral conjuga as sonoridades do violino, da flauta transversal e da harpa celta na recriação de melodias que se destacam pela sua beleza e graciosidade. Uma formação musical que enleva os sentimentos mais românticos e faz de cada actuação um momento especial, com um repertório alegre e delicado, criteriosamente seleccionado. Uma autêntica espiral de emoções!

O grupo é constituído por Emiliana Silva - violino, Lara Figueiredo - Flauta Transversal / Flautim e Sara Vidal - Harpa Celta.

[anacris.jpg]

Anacris Gil

Anacris Gil é filha e neta de cantores e instrumentistas portugueses (transmontanos) e brasileiros (baianos). Iniciou a sua carreira em 1980, cantando em eventos diversos e participando ativamente de espetáculos musicais nos mais conceituados teatros de Salvador-Bahia-Brasil.

A música sempre fez parte da sua vida desde a infância. Em 1984, recebeu um convite para integrar como intérprete na gravação do disco, na altura, em vinil, em uma de suas composições, intitulada " Caminheiro" do cantor e compositor Baiano, Wilson Aragão. O que deu-se numa grande repercussão na época. No mesmo ano, foi eleita cantora revelação da Bahia pela TV Itapuã-Salvador-Bahia-Brasil.

[post_ad]

A Anacris Gil traz toda a musicalidade de raiz popular brasileira de qualidade, numa salada rítmica, própria da tradição musical brasileira. As suas atuações percorrem ritmos muito diversos, como

O Trio Espiral actua no Teatro Municipal de Bragança, dia 23 de julho, pelas 22 horas e Anacris Gil no mesmo lugar e à mesma hora mas no dia seguinte, dia 24 de julho.

1.7.50 Imagem peregrina de visita a Macedo de Cavaleiros (2015-07-16 14:48)



A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima vai estar de visita às Paróquias do concelho de Macedo de Cavaleiros. A visita decorrerá nos próximos dias 20, 21 e 22 às Unidades Pastorais de Macedo, Santo António e Santo Ambrósio.

[post_ad]

A peregrinação a Macedo de Cavaleiros inicia com a receção junto ao IP2, no nó da Amendoeira, às 18:20H, seguida de Procissão, a partir da Rua Damião de Góis, até à Igreja de Santa Maria Mãe da Igreja, onde decorrerá a Eucaristia. Às 21:45H tem início a Procissão de Velas, nas ruas da cidade.

No dia seguinte, terça-feira, às 14:50H, Nossa Senhora será saudada na autarquia, iniciando-se, a partir daqui, um périplo por diversas localidades do concelho, terminando na quarta-feira, às 12:00H com a Eucaristia, Procissão e Terço no

Santuário de Santo Ambrósio.

Este é o reencontro de Macedo de Cavaleiros com a Imagem Peregrina, depois da primeira e única visita, ocorrida a 6 de junho de 1949. Na altura, a Diocese de Bragança-Miranda, no livro dedicado à peregrinação da Virgem, classificara a visita à então “jovem vila de Macedo” como “o dia mais cheio da sua história”.

A visita da Imagem Peregrina enquadra-se na peregrinação a todas as Dioceses do país, terminando no dia 13 de Maio de 2017, no Centenário das Aparições de Fátima, com a previsível presença do Papa Francisco.

NI CM Macedo de Cvaleiros (Nélio Pimentel)

1.7.51 A grande conquista (2015-07-16 18:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

De um modo deveras repetitivo, a grande comunicação social não tem deixado, durante esta quarta-feira, de bombardear-nos com a grande conquista dos quinhentos mil. Refiro-me, como muitos terão já percebido, à coima da ASAE sobre a cadeia Pingo Doce, no valor de quinhentos mil euros.

Segundo percebi, o ministro Pirez de Lima teve mesmo a oportunidade de salientar que a ASAE já não é forte só com os fracos, mas por igual com os fortes. Trata-se, porém, de um arremedo moralizador, que o governante pretende que seja entendido pela população como uma consequência da ação deste Governo. Vejamos a realidade aparente e a mais provável.

De facto, a ASAE aplicou à cadeia Pingo Doce esta multa elevada e pouco usual. Simplesmente, tal não significa que a referida cadeia a venha

a pagar, uma vez que, como é lógico e natural, deverá recorrer do valor desta coima. Tal recurso, a ter lugar, só deverá produzir efeitos já bem depois das próximas eleições, momento em que a transitada verdade já de pouco servirá.

Bem pode, pois, o ministro Pires de Lima vir arengar no sentido de que as coisas agora são iguais para todos, porque logo os nossos magistrados se lhe sobrepõem, mostrando os riscos que estão por aí a gizar-se ao redor do Estado de Direito Democrático e da independência do Poder Judicial em face do Poder Político.

Termino, pois, com esta pergunta ao leitor: qual virá a ser o valor final da coima que irá ser aplicada à cadeia Pingo Doce, quinhentos mil, cinquenta mil ou cinco mil? Porque, no fundo, tudo não passa de meros zeros, coisa que os atuais governantes têm mostrado ser à saciedade.

1.7.52 “Noites de Ópera no Douro” já arrancou no Porto e vai agora continuar em Amarante, Sabrosa, Vila Nova de Foz Côa e Alijó (2015-07-16 18:26)

A quarta edição das “Noites de Ópera no Douro” já está a decorrer na região, marcando a passagem da Orquestra do Norte por dois novos espaços, o Centro Hospitalar Conde Ferreira e o Espaço Miguel Torga.

[e.JPG]

``Noites de Ópera no Douro'' 2014 no Museu do Côa
Website Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O evento já arrancou no passado dia 3 de julho no Centro Hospitalar Conde de Ferreira com uma peça de George Gershwin “Porgy and Bess (Árias e Duetos)” com a interpretação de Laquita Mitchell, soprano, Michael Preacely, barítono e José Ferreira Lobo, direcção.

Da cidade invicta ao coração da região vinhateira, rio acima, as histórias vão prosseguir envoltas em música que tem a colaboração de prestigiados solistas provenientes de diferentes latitudes.

“Queremos fazer desta confluência entre a música e a natureza, um encontro entre as nossas gentes e os nossos - cada vez mais - numerosos visitantes”, refere uma nota do sitio web da Orquestra do Norte.

Para o dia 1 de agosto está agendado para as 22h00, em Amarante, Il Mondo de la Luna, em versão de concerto, de Pedro António Avondano.

[post _ad]

Dia 12 de agosto, às 21h30, é a vez da vila de Sabrosa receber, no Espaço Miguel Torga, a apresentação do espectáculo “Da Ópera à Zarzuela”, com peças de Donizetti, Rossini, Manuel de Falla, Verdi e outros, com a soprano Carla Caramujo, o tenor Rui Silva e as castanholas de Margarita Guerra.

No dia 22 de agosto, às 21h30, é o Museu do Côa que recebe “Encantamentos”, com a soprano Miriam Sharoni, a cantar obras de Puccini, Berstein, Webber e Gershwin, entre outros.

O encerramento das “Noites de Ópera no Douro” será feito dia 3 de outubro, às 18h00, em Alijó, na Quinta da Levandeira do Roncão, com uma “Viagem pela Ópera Francesa” onde serão interpretadas obras de Saint-Saëns, Massenet, Bizet, Chabrier e Meyerbeer, com a mi-soprano Cristina Faus e o tenor Albert Montserrat.

1.7.53 Saber um pouco mais sobre a praia (2015-07-17 18:59)

A rebentação, que na praia e num ritmo constante nos diverte o olhar e o ouvido, é o morrer mais

ou menos espectacular da ondulação marítima.



Agitação da camada superficial das águas de uma determinada área do mar (área de geração) soprada pelo vento, a ondulação transporta quase toda essa energia, sob a forma de ondas ou vagas, a caminho dos litorais, consumindo-a aí, quer na rebentação, quer nas correntes litorais a que dá origem.

Ao aproximar-se de terra, e à medida que a profundidade se reduz, a crista da onda torna-se, progressivamente, assimétrica, tombando para a frente até rebentar. Em tempo normal, a ondulação no nosso litoral pode ir até 1 a 2 m de altura mas, durante os temporais, chega a atingir 10 m ou mais.

A altura e a frequência das ondas, entre outras características, dependem da intensidade do vento, da duração da sua incidência e da extensão, em comprimento, da região do mar soprada pelo vento. Com poucas perdas durante a propagação, as vagas atingem os litorais, exercendo aí, sobretudo, erosão e transporte.

As vagas transmitem até ao litoral a energia que dele recebem e têm a sua acção erosiva grandemente potenciada pelo efeito abrasivo dos blocos, seixos e areias que põe em movimento. Em resultado desta acção formam-se os litorais de erosão, ou catamórficos, caracterizados por arribas, ou falésias (galicismo por adaptação do termo francês falaise) alcantiladas, que recuam à medida que aumenta a plataforma litoral, também conhecida por plataforma de abrasão marinha. Do recuo do litoral por via desta erosão restam, como testemunhos, promontórios ou cabos escarpados, como os de São Vicente, Sagres, Roca e Carvoeiro. Muitas vezes estes cabos são prolongados mar adentro por pontuações igualmente rochosas (il-

héus, baixios, escolhos, abrolhos, calhaus, pedras, etc., nos diversos modos de dizer locais), com destaque para a conhecida e elegante Nau dos Corvos, no Carvoeiro.

No litoral de acumulação, ou anamórfico, é o mar que recua. Têm aqui lugar a praia e, quase sempre, as dunas. Na sequência desta regressão do mar, a arriba fica liberta da erosão das vagas, passando a evoluir em ambiente subaéreo até adquirir um perfil de equilíbrio ditado pela sua natureza e pelas condições climáticas ambientais. Facilmente reconhecíveis na paisagem litoral, estes testemunhos de antigos litorais são considerados arribas fósseis. Entre a Costa de Caparica e a Lagoa de Albufeira desenha-se uma destas relíquias (classificada como Paisagem Protegida, Dec. Lei n.º 168/84, de 22 de Maio), razoavelmente preservada.

Para geólogos e geógrafos, a praia é, na maior parte dos casos, uma acumulação instável de areia e algumas vezes de cascalho, seixos ou calhaus, três modos de referir os clastos mais grosseiros, no geral arredondados pela abrasão. Representa um ambiente onde o binómio erosão-sedimentação se caracteriza por grande instabilidade, com implicação quase imediata na morfologia (configuração). Qualquer modificação natural ou artificial introduzida na morfologia da praia ou no seu conteúdo sedimentar (areias e, eventualmente, cascalho) tem reflexos no balanço erosão-sedimentação.

O litoral de acumulação compreende um domínio submarino e outro subaéreo. A praia imersa, que se descobre na baixa-mar durante as marés vivas, corresponde ao domínio sublitoral. Neste domínio, o perfil do fundo mostra, do mar para a terra, um talude, bancos de rebentação e uma faixa ou rampa de espraio ou espalho e de ressaca ou recuo da onda. Para o largo segue-se o domínio circalitoral, na transição para a plataforma continental (offshore) onde só a ondulação de tempestade tem efeito dinâmico sobre o fundo. A praia emersa corresponde ao domínio supralitoral, só invadido por altura das marés vivas e durante as tempestades. É o domínio das dunas, dos salgados ou das marismas.

Quando a vaga incide obliquamente à linha da praia, a areia retirada e repostada pelo vaivém das ondas (o espalho e o subsequente recuo) vai migrando, em zig-zague, numa trajectória serreada, com uma resultante paralela à linha de costa, no sentido que as condições locais ditarem. Esta migração, referida entre os profissionais por deriva litoral, é conhecida entre as nossas gentes do mar por “corredoiro”. Na costa portuguesa, no litoral arenoso entre Espinho e o Cabo Mondego, atingido por ondulação maioritariamente do quadrante NW, a deriva tem o sentido N-S e é da ordem de grandeza de um a dois milhões de metros cúbicos de areia por ano (1 a 2.106 m³/a). Na costa algarvia, esta cifra é bem menor, dez a cem vezes inferior, sendo aí W-E o sentido da deriva.

O cabedelo da foz do Douro e a restinga de Troia, por exemplo, têm orientação meridiana e apontam para Norte, em consequência do sentido N-S da deriva que aí se faz sentir. Quando a ondulação se aproxima perpendicularmente ao litoral, formam-se correntes de retorno ou “agueiros”, que deslocam os sedimentos para o largo (impedindo a citada deriva), espalhando-os na plataforma continental e/ou permitindo-lhes o escape para os grandes fundos, através dos canhões submarinos. No caso das praias assim expostas à vaga, a linha do litoral é uma sucessão de reentrâncias, em forma de crescente, com a parte côncava virada ao mar. Sempre que a linha de rebentação é paralela à costa, não há, praticamente, deriva. As correntes nestas praias afastam-se do litoral, pelo que constituem grande perigo para os banhistas.

Uma praia pode manter-se, crescer, recuar ou ser totalmente varrida pelo mar, consoante o balanço que aí se estabelecer entre a erosão e a sedimentação. Nestes termos, uma praia minimamente estabilizada indica uma situação de equilíbrio entre a quantidade de sedimentos que recebe de terra (das arribas ou através dos rios) ou do mar (através das ondas e da deriva litoral) e a que lhe é retirada pelo mesmo mar. Com a progressiva construção de barragens hidroeléctricas nos principais rios, durante o século XX, o litoral ocidental de Portugal, à semelhança de muitos outros, foi sendo privado da sua principal fonte

de sedimentos terrígenos. O Douro, antes da implantação das suas barragens, debitava no mar uma carga sólida da ordem de 13×10^6 m³/ano. Após a construção da barragem de Crestuma, este valor caiu para cerca de 25×10^4 m³/ano, isto é, 2 % do caudal sólido inicial.

[post_ad]

O litoral arenoso comporta-se, pois, como um “rio de areia” que corre ao longo da costa, mais ou menos veloz, transportando maior ou menor carga sólida. Com uma parte emersa (praia emersa) e outra submersa (praia submersa), o litoral arenoso mantém-se enquanto os sedimentos, que recebe de “montante”, compensarem os que perde para “jusante” e para o largo. Esta mobilidade conduz a perfis transversais de Verão (perfil de acalmia ou de calmaria), com declive mínimo, diferentes dos de Inverno (perfil de temporal), de mais alta energia, mais abruptos e com roturas de declive.

A granulometria dos depósitos de praia varia, igualmente, com a energia disponível. Assim, em condições de acalmia, ao muito pouco declive da face da praia associam-se as areias mais finas. Pelo contrário, o aumento de energia subtrai-lhe os detritos mais finos, deixando os mais grosseiros (areão e cascalho), uma situação compatível com maiores declives da face da praia.

Em consequência do constante e ininterrupto vaivém da vaga na praia e de todo o transporte sofrido, as areias (essencialmente de quartzo no nosso litoral) adquirem muito boa calibragem e os seus grãos ficam mais ou menos boleados. Do mesmo modo, os calhaus ou seixos de todos os calibres exibem acentuado grau de arredondamento.

A.M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.7.54 Comemoração do Centenário de Armando Martins Janeira (2015-07-20 10:32)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala no dia 25 de Julho o centenário de Armando Martins Janeira, escritor e diplomata natural da aldeia de Felgueiras, concelho de Torre de Moncorvo.

[123.png]

Armando Martins Janeira

Do programa faz parte a deposição de flores no busto de Armando Martins Janeira, pelas 22h30 no Largo da Corredoura, seguida do descerramento de uma placa em Felgueiras. Durante a tarde será inaugurada a exposição “Portugal e o Japão: Armando Martins Janeira e Wenceslau de Moraes, duas personalidades humanas diferentes”, que contará com uma teatralização do Grupo Alma de Ferro Teatro. Às 16h30 tem lugar a mesa redonda “Armando Martins Janeira. Vida e Obra”, que contará com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, da Embaixatriz Ingrid Bloser Martins, do Embaixador da Argentina, Jorge Arguello, de Beatriz Martins, de Ramiro Salgado e de António Júlio Andrade.

Segue-se uma visita ao espólio de Armando Martins Janeira que está à guarda do Centro de Memória de Torre de Moncorvo. Às 21h00, tem lugar um espetáculo de Carlos Guilherme e a Orquestra do Norte, na Igreja Matriz de Torre de

Moncorvo.

[post_ad]

Armando Martins Janeira, é um ilustre moncorvense que se distinguiu no Japão como diplomata de 1952 e 1955 e de 1964 a 1971. Na parte literária destaque para os estudos comparativos sobre o Oriente e o Ocidente, que são os marcos maiores da sua obra.

Publica a sua primeira obra em 1947, “Três Poetas Europeus”, e até 1985, data da publicação do seu último livro, “Japão, a Construção de Um País Moderno”, Janeira, a par da sua carreira diplomática, demonstra uma capacidade criativa e crítica extraordinária, chegando a publicar no mesmo ano mais do que um trabalho.

Nota de Imprensa da Câmara Municipipla de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)



1.7.55 Festival de Música e Tradição 2015 regressa a Palácios nos dias 24, 25 e 26 de julho (2015-07-20 14:00)

Lombada – Festival de Música e Tradição regressa à aldeia Palácios, concelho de Bragança, nos próximos dias 24, 25 e 26 de Julho. Música tradicional, uma feira de artesanato e dos produtos da terra, assim como uma demonstração do fabrico de pão em fornos tradicionais são os ingredientes para mais esta edição de 2015.

1.7.56 Site esclarece os cidadãos sobre os direitos de acesso à sua informação de saúde (2015-07-20 14:02)

Com o objetivo de esclarecer os portugueses sobre todas as questões relacionadas com o direito de acesso à sua informação de saúde, nomeadamente relatórios médicos e resultados de exames complementares de diagnóstico, acaba de ser lançado o site www.acessoainformacaodesaude.pt, que visa responder às dúvidas da população sobre esta matéria.



Destinado ao cidadão comum e aos profissionais de saúde, este portal surge no âmbito da campanha Informação de Saúde: Mais Transparência, Melhor Decisão, desenvolvida pela Associação Fazedores da Mudança.

“A esmagadora maioria dos portugueses não conhece os direitos de acesso à sua informação de saúde. Não existe também qualquer suporte (escrito ou digital) que sistematize os direitos, procedimentos e garantias do utente, tornando essa informação acessível a todos os cidadãos. Este desconhecimento generalizado associado à controvérsia legal existente na área motivaram a criação deste site.” afirma Paula Elias, Presidente de Direção da Associação Fazedores da Mudança.

Os objetivos da campanha são, entre outros, dotar os portugueses de uma maior consciência/capacitação para acederem à informação de saúde, nomeadamente onde obter essa informação, quais os direitos que possuem e quais as garantias de que dispõem em caso de recusa de acesso. Para o efeito foram criados vários suportes informativos disponibilizados no site como o vídeo dirigido aos cidadãos, um flyer e cartazes que qualquer pessoa pode partilhar ou mesmo imprimir e ajudar a “passar a palavra”.

[post _ad]

O projeto tem o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do programa Literacia em Saúde, e pretende envolver a população em geral, os profissionais de saúde e os decisores políticos, através de uma série de ações de sensibilização em todo o país.

Para uma ampla divulgação deste direito junto dos cidadãos em geral, a Associação conta ainda com a parceria da CP, da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, da MURPI-Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos, da Ordem dos Médicos e da APDIS-Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, entre outros.

1.7.57 Município de Carrazeda de Ansiães promove programa de visitas guiadas ao património concelhio durante os meses de julho e agosto (2015-07-20 14:24)



Carrazeda de Ansiães é um território com um rico e variadíssimo património cultural e natural e a autarquia local, ciente dessas potencialidades, lançou este ano, mais uma vez, um programa de visitas guiadas durante os meses de julho e agosto.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/visitas>

O concelho integra grande parte do seu território na área classificada pela Unesco como Património da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva, onde se implantam alguns miradouros capazes de oferecerem ao visitante as deslumbrantes paisagens construídas da região vinhateira do Douro.

Desenvolvendo-se num interfluvial, o território do concelho de Carrazeda de Ansiães distribui-se pelo vales dos rios Tua e Douro e pelo planalto carrazedense, onde o turista tem a oportunidade de fruir uma grande variedade de paisagens naturais e culturais.

Polarizado pela área concelhia existe actualmente uma grande quantidade de monumentos arqueológicos e estruturas museológicas de grande qualidade, e como tal susceptíveis de captarem a atenção de um segmento de visitantes do designado turismo cultural.

A Vila Amuralhada de Ansiães, mais frequentemente conhecida pelo designativo de “Castelo de Ansiães”, continua a ser um ponto de visita incontornável para quem passar por esta região, fornecendo ao turista uma verdadeira incursão pela época medieval. Classificado como Monumento Nacional desde 1910, o local revela-se actualmente como um espaço bem preservado e modernizado, surgindo equipado com sinalética que incorpora o Código QR, uma tecnologia que permite ao visitante ter acesso directo a toda a informação disponível num servidor a partir de um domínio da Web.

O visitante que se desloque ao Castelo de Ansiães pode apontar o seu smartphone, ou qualquer outro dispositivo móvel com ligação à internet, para uma das placas que sinalizam o imóvel para ter acesso directo a um site onde é disponibilizado um vasto manancial de informação, desde a história da vila medieval, caracterização das igrejas românicas de S. Salvador e de S. João Batista, urbanismo da vila medieval, resultados das escavações arqueológicas, bibliografia, dados documentais, publicações e até outras sugestões de visita, além de informações sobre roteiros culturais ou informações sobre o património arqueológico do concelho de Carrazeda de Ansiães, podendo ainda visualizar vídeos, fotografias e outros conteúdos relacionados com o tema.

As antas pré-históricas de Vilarinho da Castanheira e de Zedes, as pinturas rupestres do Cachão da Rapa, as gravuras rupestres de Parambos, o Moinho de Vento de Carrazeda ou os Moinhos de Rodízio da Ribeira do Coito, são outros pontos de atractividade para quem estiver interessado nas peculiaridades arqueológicas e culturais do concelho.

Mas o esforço mais recente da autarquia tem recaído num programa de musealização centrado no Museu da Memória Rural, um conceito de museu de território que está a ser esboçado a partir da “unidade mãe” que é a estrutura museológica localizada na aldeia de Vilarinho da Castanheira. Trata-se da primeira unidade museológica da região transmontana a trabalhar de forma abrangente temáticas relativas à cultura

rural imaterial e do “saber fazer”, integrando espaços destinados ao estudo e à recolha das tradições e saberes concelhios e regionais que actualmente estão a cair em desuso.

O discurso museográfico foi centrado, numa primeira fase, na exposição de temáticas relacionadas com as antigas práticas das culturas da vinha, do azeite e dos cereais, estando ainda representados os ofícios tradicionais como o do ferrador, canasteiro, pescador do rio Douro, padeira, queijeira, pastor, tanoeiro, sapateiro, funileiro, moleiro e corticeiro.

Suportado num conjunto de recursos tecnológicos, onde se incluem as mais recentes soluções multimédia, o Museu da Memória Rural “assume-se com um carácter fundamentalmente didáctico, constituindo uma homenagem à cultura rural de um povo que possui uma longa história e uma ancestral tradição cultural que urge preservar, estudar e difundir”.

Dentro deste conceito de museu de território, está a ser perspectivado a criação de outros pequenos núcleos museológicos onde serão expostas técnicas antigas relacionadas com a economia local como, por exemplo, os fornos de secagem de figos ou os antigos fornos de produção de tellha. Foi também dentro desse plano que já surgiu um destes primeiros núcleos: o Núcleo Museológico do Lagar de Azeite de Lavandeira. Este núcleo museológico resultou da recuperação de um antigo lagar de azeite que se encontrava em ruínas e que agora está a funcionar como um espaço didáctico e expositivo das técnicas tradicionais relacionadas com o fabrico do azeite.

Este novo núcleo museológico é o mais recente pólo de uma rede que se pretende mais abrangente e que deverá integrar outras pequenas unidades museológicas que a autarquia pretende montar no seu território sob a marca referencial de Museu da Memória Rural.

De momento fazem parte desta rede a sede do Museu em Vilarinho da Castanheira, o Moinho de Vento em Carrazeda de Ansiães, os moinhos de rodízio da Ribeira do Coito e o Núcleo Museológico do Lagar de Azeite de Lavandeira. A autarquia

também já trabalha no futuro núcleo alusivo à produção de telha tradicional na aldeia de Luzelos.

É no âmbito do aproveitamento e da promoção turística destas significativas sinergias que a autarquia de Carrazeda de Ansiães promove durante este verão um programa de visitas guiadas aos principais pontos de interesse do concelho.

[post _ad]

Estas visitas serão efectuadas mediante marcação prévia que deverá ser efectuada na Loja interactiva de Turismo ou através do email: lit@cmca.pt e estão condicionadas à participação mínima de 6 pessoas.

Para além das visitas guiadas durante os meses de verão estará também em funcionamento o Circuito Turístico do Castelo e dos Moinhos que conduz os visitantes inscritos num percurso com o seguinte itinerário: CICA, Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães, Castelo de Ansiães, Miradouro da Rota do Douro, Senhora da Ribeira, Armazém da Quinta do Lobazim, Museu da Memória Rural em Vilarinho da Castanheira.

Para mais informações, os interessados deverão contactar a Loja Interactiva de Turismo de Carrazeda de Ansiães através do número de telefone 278098507 ou do endereço electrónico lit@cmca.pt.

1.7.58 Murça dinamiza espaço cultural com um “Concerto para Estrelas” (2015-07-20 23:10)



A Câmara Municipal de Murça promove no próximo dia 25 de Julho, pelas 21h, um concerto designado como “Concerto para Estrelas” no sítio arqueológico do Castro de Palheiros.

A iniciativa enquadra-se numa estratégia de dinamização cultural diversificada e descentralizada que o município está a promover no seu território.

O “Concerto para Estrelas” é um projecto artístico da autoria do Teatro do Frio com concepção e direcção de Rodrigo Malvar.

“É uma performance musical para espaço público com reduzida poluição luminosa. Um concerto performance onde a parte visual será assegurada por um céu límpido e estrelado... .. [post _ad]

Queremos com esta performance que o espectador (re)encontre a beleza de uma paisagem não domesticada e esculpida à escala humana, experienciando sónica e visualmente a sua força “bruta”. Experienciar a natureza, numa forma desmedida, sem tentar, racionalmente, entender esse encontro/confronto. Poder observar e ouvir para ser parte dela”, refere-se numa nota do evento distribuída através do facebook .

[post _ad]

O público terá consigo auscultadores Wireless, podendo desta maneira viajar no espaço, tornando, se desejar, a experiência nómada.

O condicionalismo do concerto-wireless associado às questões de segurança, bem como o facto de o concerto, no castro, ser a estreia do projeto, conduz a uma forte limitação de participações, pelo que será de todo conveniente reservar o seu lugar pelo e-mail castropalheiros@cm-murca.pt

Estas atividades de Verão surgem no âmbito de promover o desporto e a interação entre os amantes e praticantes destas modalidades. As inscrições são feitas na piscina coberta de Vila Flor, sendo as do Torneio de futsal até às 20h do dia 21 de Julho e as da Maratona até ao dia 5 Agosto.

Estes torneios que com o passar dos anos se têm vindo a repetir, têm o apoio da Câmara Municipal de Vila Flor.

1.7.59 Vila Flor: V Torneio de Futsal Inter Freguesias e VI Maratona de Futebol (2015-07-21 09:08)



Vila Flor recebe nos dias 26 de Julho a 2 de Agosto o quinto torneio de futsal inter freguesias nos polidesportivos do concelho e, nos dias 8 e 9 de Agosto a Maratona de Futebol.

A poster for the 6th Maratona de Futebol. The text on the poster includes: "6ª MARATONA de FUTEBOL", "8 e 9 de Agosto 2015", "Inscrições até 05/08/2015", "ORGANIZAÇÃO/CONTATOS: 918123530 - 932859625 - 965855948", "WWW.CM-VILAFLOL.PT", and the Vila Flor coat of arms.

6ª
MARATONA de FUTEBOL
8 e 9 de Agosto 2015
Inscrições até 05/08/2015
ORGANIZAÇÃO/CONTATOS:
918123530 - 932859625 - 965855948
WWW.CM-VILAFLOL.PT



inimigo.

Interrogado pelos jornalistas sobre se aceitava os votos dos comunistas, Soares de pronto deitou mão deste argumento simplório, mas sempre eficaz: conhece-se o meu passado, que fala por mim – nunca fala –, pelo que quem quiser dar-me o seu voto sabe ao que vem. Tal como agora com Tsipras, ganhou a eleição presidencial com o apoio de quem sempre o tinha combatido.

Ora, na eleição para o Presidente da República que se aproxima, se os candidatos mais badalados vierem a concorrer na primeira volta, é certo que o académico António Sampaio da Nóvoa baterá de muito longe qualquer um dos seus adversários. Se não for na primeira volta, será na segunda. Acontece que nós já sabemos que Jaime Gama, tão defendido por Nuno Melo, não se candidatará. Uma acertadíssima decisão. Mas vão surgindo vozes – muito poucas – em favor de uma candidatura de Maria de Belém, como agora também se pôde ver com o apoio de Francisco Assis e de João Proença, qualquer deles pouco diferindo do pensamento político de hoje do PSD. O leitor mostrar-se-ia estranho se agora viesse a saber que aqueles dois militantes do PS se iriam transferir para o PSD? Claro que não!

A candidatura da antiga Presidente do PS será sempre copiosamente derrotada, exceto numa circunstância: se a atual coligação governativa a vier a apoiar, como o PCP fez com a candidatura de Mário Soares naquela longínqua eleição para o Presidente da República. Numa tal circunstância, Maria de Belém poderá mesmo ganhar logo na primeira volta, embora por uma margem mínima. E vencerá, naturalmente, a eleição da segunda volta.

A tudo isto, é essencial juntar a infeliz ideia de Eduardo Ferro Rodrigues, ao defender, em entrevista ao Expresso, que se o PS for Governo deve fazer um pacto sobre a Segurança Social. Mas qual pacto e com quem? Com o PSD ou o CDS/PP? Mas esse pacto só terá validade enquanto o PS for o partido mais votado, porque logo que a atual coligação regressar ao poder, tal pacto será simplesmente deitado para o cesto das velharias da História da III República. É, em boa

1.7.60 E que tal uma novidade à grega? (2015-07-21 09:13)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Os recentes acontecimentos gregos mostraram, entre muitas outras coisas, que o Primeiro-Ministro Alexis Tsipras, passou do oitenta para o oito. Depois de ter convencido os seus compatriotas da decidir pelo não, acabou por aprovar o seu inverso, mas com o apoio do PASOK e da Nova Democracia.

Em face desta realidade recente, surge a questão: pode uma realidade deste tipo vir a ter lugar em Portugal a curto prazo? Pois a minha opinião é de que pode. Basta recordar, por exemplo, a eleição de Mário Soares contra Diogo Freitas do Amaral, na segunda volta da eleição para o Presidente da República: o PCP acabou por apoiar Mário Soares, que sempre tomou o PCP como o seu principal

verdade, o fim do sistema de pensões que a atual Maioria-Governo-Presidente tanto debilitou foi sempre – continua a ser – um objetivo estratégico do grande centrão político.

Portanto, caro leitor, esteja atento à hipotética candidatura de Maria de Belém e aos apoios que irá receber. Porque se Francisco Assis e João Proença apoiam tal candidatura e se é certo que António Sampaio da Nóvoa será o vencedor em condições competitivas correntes, a direita e a direita do PS preferirão sempre Maria de Belém a António Sampaio da Nóvoa.

1.7.61 “Há risco de colapso” no centro hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, dizem os sindicatos e a Ordem dos Médicos do Norte (2015-07-21 09:32)



“Há risco de colapso” no centro hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, que o afirma é a Ordem dos Médicos do Norte e os sindicatos do sector.

[hop.jpg]

Centro hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Em declarações citadas pela Agência Lusa, Miguel Guimarães, presidente do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos, disse que o serviço

de anestesia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD), que abrange os hospitais de Vila Real, Chaves e Lamego, está numa situação "claramente preocupante" após a saída, desde Janeiro de 2014, de nove médicos desta especialidade.

Neste momento trabalham 18 anestesistas, mas as necessidades diárias é de 41 profissionais nesta especialidade.

Este problema tem-se vindo a reflectir no desempenho diário deste centro hospitalar com repercussões na " taxa de cancelamentos de tempos operatórios, e um tempo operatório corresponde a várias cirurgias, corresponde a quatro/cinco cirurgias, que foi em média de 40 %", referiu Miguel Guimarães citado pela Lusa.

A falta de médicos anestesistas está também a provocar, e por arrastamento, problemas em outras especialidades como na cirurgia geral, na urologia, na otorrinolaringologia, oftalmologia e ortopedia.

Os sindicatos (Sindicato dos Médicos do Norte e Sindicato Independente dos Médicos) e a Ordem dos Médicos estão a reivindicar ao governo a resolução urgente desta situação.

[post_ad]

Merlinde Madureira, do Sindicato dos Médicos do Norte (SMN), entende que o que se está a passar no CHTMAD "obedece a um plano".

"A curto prazo têm que sair daqui doentes, que não têm que ser transferidos, e isto tem que obedecer a um plano, não pode ser só incompetência. E esse plano é desarticular do Serviço Nacional de Saúde, transferindo doentes para os privados ávidos de ganho fácil e piorando, com isso, o nosso nível de saúde", disse a dirigente sindical citada pela Agência Lusa.

1.7.62 Alfândega da Fé debateu instalação da cultura da amêndoa (2015-07-21 09:41)

Valorizar e incrementar a cultura da amêndoa na região de Trás-os-Montes é o objetivo do projeto “amendoeira”. Uma iniciativa que une organizações do setor e instituições do ensino superior da região de Trás-os-Montes e Alto Douro num mesmo desígnio: cooperar na inovação e implementar estratégias que contribuam para o aumento da produtividade da amendoeira na região.

[saSQqs.jpg]

Visita de campo

A cooperação visa produzir conhecimento, estudar a cultura na região, apoiar produtores, incentivar o investimento na produção rentabilizando as potencialidades das terras transmontanas para esta cultura. Um projeto PRODER, liderado pela Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé e que tem como parceiros a AmêndoCoop, Instituto Politécnico de Bragança e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Recorde-se que o amendoal é uma das principais culturas de frutos secos cultivadas em Portugal e em Trás-os-Montes a cultura representa cerca 67 % da área total nacional. Contudo, a produtividade é muito baixa, fruto da instalação deficiente de muitos amendoais tradicionais de sequeiro, em áreas pouco aptas, técnicas culturais pouco adequadas, ocorrência de geadas tardias que se traduzem numa grande irregularidade nas produções, com consequências nefastas para a rentabilidade das explorações agrícolas e também ao nível das cooperativas do setor e de toda a atividade económica conexas, local e regional.

É para fazer face a estes condicionalismos que surge o projeto Amendoeira. Para tal vão ser instalados três campos experimentais (dois em Alfândega da Fé e um em Torre de Moncorvo). Aqui serão estudadas questões relacionadas com

a rega, gestão dos solos e fertilização, variedades tradicionais e características organolépticas. Com este trabalho espera-se contribuir para apoiar e esclarecer agricultores e técnicos do setor, promovendo o aumento da produtividade e a qualidade da produção.

[post_ad]

Foram estas e outras questões que estiveram em debate no Dia Aberto, com o tema “Amendoeira – Instalação da Cultura”, promovido em Alfândega da Fé no dia 16 de julho. A iniciativa juntou quase duas centenas de pessoas entre investigadores, agricultores e representantes do setor. Este foi o primeiro evento, de um conjunto de três, promovidos no âmbito do projeto amendoeira. Para além do seminário, onde foi apresentado o projeto e vários temas ligados à instalação da cultura, o dia aberto da amendoeira contou também com uma componente prática com a visita a um amendoal recentemente instalado no concelho de Alfândega da Fé. Neste local os participantes puderam observar no terreno algumas das questões abordadas durante o seminário, nomeadamente aspetos relacionados com a poda de formação.

1.7.63 Secretário de Estado da Modernização Administrativa inaugurou Espaço Cidadão de Torre de Moncorvo (2015-07-21 10:01)

Desde a passada segunda-feira, dia 20 de Julho, que entrou em funcionamento em Torre de Moncorvo o Espaço Cidadão. A inauguração teve lugar no dia 15 de Julho e contou com a presença do Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Joaquim Pedro Cardoso da Costa e do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves.

[qwegrqt.jpg]

Secretário de Estado da Modernização Administrativa
Torre de Moncorvo

1.7.64 Nós, Jovens, Também Somos Agentes de Desenvolvimento! (2015-07-21 10:30)

Este novo serviço, situado junto ao Balcão Único da Câmara Municipal, permite a resolução de assuntos com várias entidades como a Autoridade para as Condições de Trabalho, ADSE, Direção Geral dos Livros e das Bibliotecas, Inspeção Geral das Atividades Culturais, Ministério da Saúde, Direção Geral do Consumidor, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Instituto da Segurança Social, Caixa Geral das Aposentações, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IEFP e Agência para a Modernização Administrativa.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo este novo espaço permite aos cidadãos o acesso a serviços até agora inacessíveis e em complementaridade com os existentes no concelho e ressaltou uma cláusula do protocolo que assegura que com a criação do espaço cidadão não serão encerrados serviços públicos em Torre de Moncorvo.

O Secretário de Estado da Modernização administrativa referiu que este “é um projeto que junta a colaboração da administração local e central, e só assim é possível trazer os serviços que estão disponíveis no computador, muitos serviços, de muitos departamentos da administração pública, num serviço que é de proximidade, de simplicidade, porque são vários serviços no mesmo sítio, de inclusão, porque leva tudo o que está no computador às pessoas que não sabem ou não podem usar o computador.”

[post_ad]

“Estamos a pensar na população mais idosa, mais isolada, mais iletrada terem um sítio onde têm um computador, e o principal é o ter um funcionário formado para atender os cidadãos”, referiu o Secretário de Estado.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

[Psamuel.jpg]

|Samuel Caetano Vilela*|

O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia proclamaram 2015 o Ano Europeu para o Desenvolvimento, sob o mote “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”. No horizonte está 2030 e os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que sucedem aos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

O termo “Desenvolvimento” pode ser usado nos mais diversos contextos e é alvo das mais variadíssimas interpretações, mas encontra-se eminentemente associado a uma ideia de futuro! A construção de um futuro mais próspero não é um exclusivo da juventude, mas os jovens serão, sem dúvida, os principais beneficiários do futuro que se pretende construir. É por este motivo que vemos como fundamental o reconhecimento dos jovens, enquanto importantes agentes deste processo de desenvolvimento.

A ONU já reconhece os jovens enquanto agentes de mudança social desde há várias décadas. Porém, são ainda muitos os obstáculos com que os jovens se deparam no que concerne a uma participação plena, efetiva e construtiva na sociedade. É neste sentido que o empoderamento dos jovens constitui uma das principais linhas de atuação do Conselho Nacional de Juventude, a plataforma que representa a voz da juventude em Portugal e que celebra 30 anos de existência em 2015.

Creemos que o empoderamento dos jovens é uma aposta que trará benefícios a longo prazo. No entanto, a ideia de que o empoderamento dos jovens consiste, apenas, em envolvê-los nos processos de discussão e tomada de decisão de políticas de juventude é redutora. Temas como a educação ou o acesso ao emprego digno surgem frequentemente como temas do interesse dos jovens. Contudo, negligenciar o papel dos jovens

na discussão de outros temas, como por exemplo, a saúde ou a justiça, é negligenciar contributos que podem ser tão igualmente válidos e relevantes quanto os de outros atores sociais.

Por conseguinte, no âmbito da construção de um futuro que se pretende mais próspero, acreditamos que os jovens devem ser encarados como participantes plenos do processo de desenvolvimento e os objetivos estabelecidos para 2030 devem, assim, ser alvo de uma abordagem holística e transversal.

A participação dos jovens deve, contudo, ser encarada ela própria como um processo que necessita ser pensado e devidamente estruturado. São várias as iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas neste sentido e o empoderamento dos jovens tem sido um tema constante na agenda europeia. Ainda assim, como base deste processo de empoderamento, é crucial o aumento do investimento na educação formal, assim como o reconhecimento e a validação da educação não-formal.

Independentemente dos diferentes contextos socioeconómicos em que se encontrem inseridos, os jovens aspiram a uma participação plena, efetiva e construtiva na sociedade. Porém, para que tal seja possível, o desenvolvimento das capacidades dos jovens, nomeadamente do seu pensamento crítico, é fundamental. Jovens educados, sensibilizados, conscientes, autónomos e saudáveis serão sempre agentes positivos de mudança.

Um novo ímpeto à delineação e implementação de políticas e programas de juventude, a todos os níveis, irá influenciar positivamente as condições sociais e económicas e o bem-estar presentes, mas também futuros. Construir um futuro mais próspero é algo que implica todos e todas e nós, jovens, fazemos questão de participar!

***Conselho Nacional de Juventude**

1.7.65 E ninguém deu por ele! (2015-07-21 10:31)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como cada um de nós conhece bem, Portugal é um País repleto de singularidades. Umas más, outras boas. Infelizmente, nem mesmo as boas se refletem de um modo fortemente positivo sobre a vida dos portugueses.

Ainda ontem nos chegaram as inenarráveis revelações de Jean-Claude Juncker, sobre as posições de Portugal, Espanha e Irlanda em face da há muito anunciada reestruturação da dívida da Grécia. Ainda assim, devo dizer que não se constituíram tais revelações em algo de inesperado para mim. Tendo lido as intervenções públicas de Salazar, hoje compiladas em diversos volumes, com edição já antiga, lá se pode encontrar, ao menos em certo discurso, o que agora Juncker revelou na sua entrevista ao jornal belga, LE SOIR.

Mas se ontem foi esta a notícia do dia, logo pela noite nos chegava uma outra: apesar de ter a taxa de desemprego chegado já a rondar os 18 %, o Governo Português não submeteu qualquer pedido de apoio ao Fundo Europeu de Apoio à Globalização, criado para ajudar os países europeus a fazerem face ao elevado desemprego.

Simplesmente, a mobilização deste fundo só é possível através do pedido de cada um dos Estados que se encontrem nas situações previstas legalmente, o que nunca teve lugar com o atual Governo Português.

Acontece, porém, que se o Governo Português passou olímpicamente ao lado das possibilidades deste apoio aos desempregados por parte de verbas da União Europeia, também os partidos da oposição, ao que retenho de memória, nunca para tal potencial apontaram as suas exigências. As próprias instituições de solidariedade social também se não deram conta deste potencial, nem uma palavra botando sobre o mesmo.

Até Isabel Jonet – nunca esquecer o caso dos seus bifes – também não se deu nunca conta desta realidade, porque também aqui não retenho uma qualquer sua intervenção. O que nunca foi faltando, sobretudo nas nossas televisões, foi a bola nossa de cada dia. Tudo se lhe foi subjugando, fossem jogos, comentários, transferências ou ditos e desditos. Hoje sim, já em plena dita democracia, é que Fátima, o futebol e o fado se tornaram em estruturas omnipresentes no seio da comunidade portuguesa. Em contrapartida, o dinheiro posto à nossa disposição – só precisava de ser solicitado – para ajudar a sobreviver portugueses com dignidade passou ao lado.

1.7.66 Hortas Bio do programa Eco-Escolas: Escola do 1º Ciclo da Santa Casa de Bragança conquistou segundo lugar em concurso nacional (2015-07-21 10:33)

A Escola do 1º Ciclo Dr. Diogo Albino de Sá Vargas da Santa Casa da Misericórdia de Bragança conquistou o segundo lugar no concurso nacional das Hortas Bio do programa Eco-Escolas.

[4. jpg]

Foto: Santa Casa de Bragança

Neste concurso, participaram 378 escolas, das quais 17 foram premiadas em diferentes categorias. A escola de Bragança arrecadou a “medalha de prata” na categoria de hortas verticais. O projeto em questão reutiliza materiais e distingue-se por promover o intercâmbio geracional. Pela distinção a escola vai receber uma ação de sensibilização sobre “Alimentação Saudável”.

A estrutura está montada numa parede do recreio da escola, local de passagem obrigatória a toda a comunidade escolar, contribuindo para a sensibilização pela preservação, dinamização e embelezamento dos espaços exteriores.

Este projeto foi desenvolvido de forma a respeitar os princípios da agricultura biológica, como a recolha de águas pluviais para rega, as consociações de culturas e a compostagem, constituindo um exemplo de como é possível criar uma horta biológica quando se dispõe de pouco espaço ou terreno.

[ssssq. jpg]

Foto: Santa Casa de Bragança

Desde que foi criada, há cerca de um ano, as crianças acompanham todas as fases do desenvolvimento das culturas, desde a sua germinação, crescimento e amadurecimento, participando em todas as tarefas, da sementeira à rega e manutenção.

[post _ad]

Devido à proximidade, e por pertencer à mesma instituição, a manutenção da horta envolve também a participação dos idosos na mesma. Um projeto intergeracional que promove o convívio entre gerações e o respeito pela natureza. Todos os premiados no concurso receberão um livro “Sementes à Solta”, de Fernanda Botelho e um Kit Aromáticas Vivas.

1.7.67 Milhares de visitantes para apreciar as Migas e os Peixes do Rio (2015-07-21 11:28)

Torre de Moncorvo recebeu de 17 a 19 de Julho o Festival das Migas e do Peixe do Rio.

[qqqqe. jpg]

Milhares de visitantes para apreciar as Migas e

Este festival promove uma iguaria típica deste concelho, que são os peixes do rio fritos, cozidos em posta ou em molho de escabeche e as migas de peixe. Estas, são confeccionadas com pão da região, onde se coloca a calda do peixe cozido, alguns temperos e a erva peixeira.

Os peixes servidos são normalmente bogas e barbos, os mais comuns no rio Sabor e Douro, e são pescados diariamente nos tradicionais barcos rabelos, pelos pescadores que ainda subsistem desta atividade.

Este petisco foi servido em 6 restaurantes aderentes, alguns deles restaurantes tradicionais situados na Foz do Sabor e Cabanas de Baixo que servem durante todo ano as migas e os peixes do rio, nomeadamente o restaurante Lameirinho e Primavera. No centro da vila podiam ser apreciados nos restaurantes As Piscinas, o Pingo e a Taberna do Carró e no Larinho, no Bô Café.

[post_ad]

O Festival das Migas e do Peixe do Rio pretende divulgar e promover este prato tradicional, o maravilhoso espaço e as paisagens que a Praia Fluvial da Foz do Sabor proporciona a quem nos visita, ao mesmo tempo que se pretende criar uma dinâmica que permita manter a atividade piscatória da última aldeia piscatória de Trás-os-Montes. Nesse sentido, a organização irá ainda disponibilizar um apoio para o arranjo de barcos e das redes de pesca.

A iniciativa é da responsabilidade da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo, do Governo de Portugal e do Fundo do Baixo Sabor.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.68 Porque é que a Antártida é o único continente do nosso planeta que não pertence a ninguém? (2015-07-21 17:12)

Pense um pouco. Se o Homem teve sempre o desejo de ter terra para si, porque será que a Antártida não pertence a ninguém? Poderá pensar que não tem interesse para ninguém. Se pensa assim, prepare-se...

[123.jpg]

Tratado da antartida

A Antártida corresponde a cerca de 10 % da superfície do planeta, e as mudanças do clima no continente e do Oceano antártico podem afetar o resto do planeta. É o continente mais frio, mais alto e mais ventoso do planeta. É tão remoto que nem mesmo o famoso explorador James Cook conseguiu chegar ao continente quando tentou 2 vezes no século XVIII. A Antártida é um continente rico em recursos marinhos e terrestres: sabemos hoje que poderá possuir diamantes, ouro, petróleo e os seus mares possuem camarão e peixes abundantes. Esta abundância é traduzida em haver muitas focas, pinguins e baleias, que foram caçadas pelo Homem principalmente nos séculos XIX e XX.

As movimentações de vários países com interesse sobre a Antártida é notória com expedições nacionais a esse continente principalmente a partir do séc. XIX. No início do séc. XX, exploradores como Admundsen, Scott, Dawson e Shackleton tiveram papéis muito importantes para aumentar a visibilidade deste continente. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, as tensões sobre aquela região aumentaram... Para resolver a situação, as maiores potências mundiais decidiram que este continente deveria ser de toda a humanidade. E assim surgiu o Tratado da Antártida, que Portugal assinou em 2010.

O Tratado da Antártida, inicialmente redigido

em 1959, defende que este continente deverá ser para a ciência e para a Paz, sem fins militares, e explicita que todas as reclamações de áreas da região Antártica ficassem sem efeito. Concluindo, que a Antártida seja para toda a Humanidade. Com este Tratado, vieram medidas ambientais importantes como as convenções sobre a proteção da fauna e flora, do estabelecimento de uma comissão para a conservação dos recursos marinhos vivos (CCAMLR) e, mais recentemente, da Comissão para a Proteção Ambiental (CEP).

Esta última comissão, surgiu através do Protocolo de Proteção Ambiental, também conhecido pelo Protocolo de Madrid (onde foi assinado), que Portugal assinou em 2014. Este Protocolo é extremamente importante numa perspetiva ambiental, pois defende, entre muitas outras coisas, que a exploração mineral é proibida na Antártida, e estará a celebrar os seus 25 anos de assinatura em 2016.

[post _ad]

O Tratado da Antártida possui reuniões anuais onde se revê tudo associado a ele. Estas reuniões pretendem reafirmar a dedicação dos Países envolvidos na preservação da Antártida como reserva natural e a sua importância na cooperação internacional. Os assuntos discutidos focam a compreensão das implicações das alterações climáticas na Antártida e no resto do mundo, promover investigação científica e consolidar a cultura das colaborações internacionais.

Abordando os desafios futuros sobre o ambiente, gestão e operações, pretende-se produzir um conceito de gestão deste território para o bem do nosso planeta, tendo a ciência o papel mais importante. Mas outros assuntos são também analisados que possuem muita importância, como o turismo, áreas protegidas, educação e comunicação de ciência. Caro leitor, agora já sabe porque é que a Antártida é o único continente que não pertence a ninguém, mas que certamente deverá ter uma atenção de todos nós.

José Xavier

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa

Regional – Ciência Viva

1.7.69 Prova do Campeonato Nacional de Motonáutica disputada na Foz do Sabor (2015-07-21 22:24)

Durante o passado fim-de-semana decorreu na Foz do Sabor a IV etapa do Campeonato Nacional de Motonáutica. O vencedor na categoria de PR-750 foi Vasco Neves, na categoria de T-850 Tiago Évora e na categoria de F4 Luís Miguel Ribeiro.

[2 .jpg]

Prova do Campeonato Nacional de Motonáutica disputada na Foz do Sabor

Os prémios foram entregues pelos representantes da Federação Portuguesa de Motonáutica, Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Associação de Comerciantes e Industriais de Torre de Moncorvo.

[post _ad]

No total participaram no Grande Prémio da Foz do Sabor 13 pilotos distribuídos pelas categorias já referidas. Muitos foram os visitantes que aproveitaram a oportunidade para se deslocarem a este local idílico, que é a praia Fluvial da Foz do Sabor, para assistir às competições destes barcos que atingem a velocidade de cerca de 140 km por hora.

Destaque também para as provas do Campeonato Nacional de Fórmula Futuro, destinadas a crianças dos 8 aos 18 anos, onde participaram alguns jovens do concelho de Moncorvo, apurados na ação de formação que decorreu sexta-feira durante a tarde destinada aos alunos do quadro de honra do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

[1 .jpg]

[post_ad]

Prova do Campeonato Nacional de Motonáutica disputada na Foz do Sabor

Em Torre de Moncorvo as Jornadas de captação realizam-se dia 23 de Julho, entre as 19h00 e as 20h30, no Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho.

Ao abrigo do programa do Município de Torre de Moncorvo “Ninguém fica de Fora”, que permite aos idosos e pessoas mais desfavorecidas terem acesso a algumas atividades de forma gratuita, tiveram a oportunidade de participar nesta prova e conduzir um barco de Fórmula Futuro duas crianças com deficiência física e psicológica.

A iniciativa destina-se a crianças com idades entre os 9 e os 13 anos, que gostam de futebol e que agora têm a oportunidade de mostrar os seus dotes futebolísticos aos coordenadores da Dragon Force.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Segundo o Presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica, Mário Gonzaga, as provas de fórmula futuro foram um êxito, tendo sido batido o recorde de participantes nestas provas com a participação de 33 jovens. A organização, o Município de Torre de Moncorvo e a Federação Portuguesa de Motonáutica, fazem um balanço bastante positivo desta iniciativa que certamente estará de regresso à Foz do Sabor em 2016.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, (Luciana Raimundo)

1.7.71 Macedo de Cavaleiros com Meta Volante na 1ª etapa e partida da 2ª etapa da 77ª Volta a Portugal em Bicicleta (2015-07-23 16:16)



O regresso de Macedo de Cavaleiros ao mapa da Volta a Portugal em Bicicleta fica registado nas duas etapas iniciais da prova. Na 1ª uma Meta Volante e na 2ª a partida para uma dos trajetos mais duros da edição 77.

1.7.70 Jornadas de Captação de Futebol para a Dragon Force (2015-07-23 12:23)



A Dragon Force, escola de formação do FC Porto, está a preparar as Jornadas de Captação de Futebol. São várias as escolas de todo o país que se associam a esta iniciativa, entre elas Madeira, Lisboa, Valadares, Grijó, Torre de Moncorvo, Algarve ou Famalicão.

[post_ad]

A 1ª etapa, dia 30 de julho, que liga Pinhel a Bragança, numa extensão de 196,8 km, entra no concelho de Macedo de Cavaleiros, numa contagem de Prémio da Montanha de 2ª categoria, no “Alto do Mouco”, na Serra de Bornes. Depois das passagens em Bornes, Vale Benfeito e Grijó, o pelotão entra na cidade, com hora prevista de 15:50H, onde está instalada uma Meta Volante, no

centro, ao km 141,3 da etapa. A ligação ao final do percurso prossegue pelo Pontão de Lamas, com passagem em Podence e Azibeiro na M15.

No dia seguinte, a 31 de julho, a 2ª etapa tem partida marcada para 12:30H, em frente ao Parque Municipal de Exposições. A partida simbólica tem passagem marcada pelas ruas centrais da cidade, numa extensão de 4 km, iniciando a cronometragem da etapa no cruzamento de Carrapatos e Cortiços na EN 102. O pelotão passará nestas aldeias, previsivelmente às 12:42H e 12:48H. Esta 2ª etapa liga Macedo de Cavaleiros à Serra do Larouco, em Montalegre, com 175,6 km. É a 3ª tirada mais longa da prova, e uma das mais duras, com 4 contagens de montanha, sendo uma de 1ª categoria, ao cortar da meta.

A Volta a Portugal vai ligar Viseu a Lisboa, de 29 de julho a 9 de agosto, numa extensão de 1550,7 km. 16 equipas vão estar presentes, num total de 160 corredores. A organização já divulgou a lista de pré-inscritos.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.7.72 ASAE apreende 3.500 peças automóveis em Macedo de Cavaleiros num valor aproximado de 240 mil euros (2015-07-23 16:48)



A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), apreendeu em Macedo de Cavaleiros 3.514 rolamentos para automóveis

contrafeitos e importados da Alemanha e Espanha no valor aproximado de 240 mil euros, divulgou esta quinta-feira aquele organismo.

[post_ad]

As peças contrafeitas eram destinadas à indústria automóvel, mas não chegaram a entrar nos circuitos comerciais porque foram apreendidas numa acção desencadeada pela Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal junto de um distribuidor da cidade transmontana de Macedo de Cavaleiros, segundo informa a ASAE, em comunicado divulgado hoje pelo sítio web da TVI24.

A operação foi acompanhada por um perito da marca sueca SKF, “que, apesar do elevado grau de sofisticação, atestou a falsificação destas peças”, de acordo com a fonte.

A ASAE apurou que “esta mercadoria foi importada da Alemanha e Espanha, prossequindo as investigações sobre a verdadeira proveniência”.

A operação resultou ainda na instauração de um processo-crime por venda e posse de material contrafeito.

Esta ação ocorreu na continuidade da denominada “Operação Globo”, envolvendo a ASAE e o Corpo Nacional de Polícia de Espanha.

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica indica ainda, no comunicado divulgado pelo site da cadeia de televisão TVI24, que esta intervenção foi desenvolvida “no esforço de controlo do circuito de comercialização de peças industriais”.

1.7.73 Conhecidos os nomes que lideram as listas da coligação "Portugal à frente" e do PS às próximas legislativas pelo Circulo Eleitoral de Bragança
(2015-07-23 17:45)



Adão Silva e José Silvano são os nomes que aparecem em primeiro e segundo lugar, respectivamente, na lista da coligação "Portugal à frente" pelo círculo eleitoral de Bragança, nas próximas eleições legislativas que se realizarão a 4 de Outubro.

[post_ad]

Maria José Moreno, actualmente a desempenhar funções de deputada pelo PSD na Assembleia da República, surge em terceiro lugar.

O PS também já tem decidida a lista de candidatos, aparecendo o nome Jorge Gomes em primeiro lugar e o de Júlia Rodrigues, líder da concelhia de Mirandela, em segundo. Evaristo Neves, vice-presidente da câmara Municipal de Mogadouro foi escolhido para ocupar o terceiro lugar desta lista socialista.

Estes nomes foram escolhidos numa reunião da comissão política distrital, realizada em Macedo de Cavaleiros, depois da lista de Américo Pereira, actual presidente da Câmara Municipal de Vinhais e presidente da CIM Terra de Trás os Montes, ter retirado a sua candidatura.

Zé (2015-07-23 19:58:45)

Chiii pá, esta notícia quase não era preciso dá-la!!! Então o Adão Silva é o eterno candidato! Então o PSD não tem malta com cachola que possa fazer melhor figura em Lisboa? Sempre os mesmos, sempre os mesmos...chiça que já enjoa! E depois vem o Silvano, que também não larga o tacho. Eu não sei, não consigo perceber é como é que estes pacóvios ainda continuam a votar nestes chicos finos. Não têm o mínimo de criatividade não dão a vez a outros. sempre os mesmos, sempre os mesmo!!! que tristeza! Na assembleia estão lá para tratar da barriguinha deles. Uma tristeza! O PS idem, idem, idem. Tás lixado zé de trás-os-montes

1.7.74 IEPF eliminou dos ficheiros dos Centros de Emprego 338.093 desempregados só no 1º semestre 2015
(2015-07-24 08:50)

[rosaaaaaaaaaaaaaa.jpg]

Eugénio Rosa*

Neste momento assiste-se a uma polémica entre o governo e os partidos da oposição sobre os números do desemprego.

O Diário Económico on-line de 23 de Maio de 2015, divulgando uma notícia da Lusa, já tinha referida a seguinte afirmação de Passo Coelho: " O desemprego registado homólogo - comparado com o que se passou há um ano atrás - baixou 14 %", afirmou Pedro Passos Coelho, na sessão comemorativa do aniversário do PSD do distrito de Leiria, realçando que as ofertas de colocação bem-sucedidas aumentaram 20 %".

Quadro 1 – Desempregados inscritos nos Centros de emprego e colocações no 1º sem.2015

DATA	DESEMPREGADOS QUE ESTAVAM INSCRITOS NO INÍCIO DO MÊS (1)	NOVOS DESEMPREGADOS INSCRITOS NO MÊS (Novos desempregados que se inscreveram nos Centros de Emprego durante o mês) (2)	COLOCAÇÕES (Desempregados que os Centros de Emprego arranjam trabalho durante o mês) (3)	DESEMPREGADOS QUE DEVIAM ESTAR INSCRITOS NO FIM DO MÊS (Total que é igual aos que existiam no início do mês mais os novos inscritos menos as colocações no mês) (4) = (1+2)-3	TOTAL DE DESEMPREGADOS QUE O IEFP DIVULGOU QUE ESTAVAM INSCRITOS NO FIM DO MÊS (5)	DESEMPREGADOS ELIMINADOS DOS FICHEIROS DOS CENTROS DE EMPREGO DURANTE O MÊS (Diferença entre os que deviam estar no fim do mês e os que estavam) (6) = (4)-(5)
dez-14					598.581	
jan-15	598.581	68.881	10.703	656.759	615.654	-41.105
fev-15	615.654	55.675	8.759	662.570	604.314	-58.256
mar-15	604.314	60.810	10.350	654.774	590.805	-63.969
abr-15	590.805	53.785	12.130	632.440	573.382	-58.858
mai-15	573.382	48.152	11.605	609.929	554.070	-55.859
jun-15	554.070	53.850	11.018	596.702	536.656	-60.046
SOMA		340.733	64.565			-338.093

FONTE: Informação Mensal do Mercado do Emprego - Dezembro de 2014 a Junho de 2015 - IEFP

Na entrevista dada à SIC em 14 de Julho de 2015, Passos Coelho torna a abordar a mesma matéria gabando-se nessa ocasião de que o seu governo tinha descoberto um “modelo económico criador de emprego” e apresentava como prova o facto de ter sido criado “175.000 empregos entre Janeiro de 2013 e Abril de 2015”. No entanto, “esqueceu-se” de dizer que, entre Junho (2º Trimestre) de 2011 e Maio de 2015, portanto durante o seu governo, foram destruídos em Portugal 434.400 empregos, pois o emprego passou, naquele período, de 4.893.000 para 4.458.600 segundo dados do INE.

Interessa por isso analisar com objetividade esta questão mostrando como os dados do desemprego são manipulados. Para isso vai-se utilizar os próprios dados oficiais.

NO 1º SEMESTRE DE 2015, O IEFP ELIMINOU DOS FICHEIROS DOS CENTROS DE DESEMPREGO 338.093 DESEMPREGADOS, REDUZINDO ASSIM O DESEMPREGO REGISTADO

Neste estudo, para não ficar muito longo, vai-se apenas analisar o chamado desemprego registado, ou seja, aquele que é divulgado mensalmente pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e que apenas inclui os desempregados que se inscreveram nos Centros de Emprego (os desempregados que não se registaram nesses centros não são considerados). Os dados do quadro 1, são os divulgados mensalmente na publicação do IEFP: “Informação Mensal do Mercado de emprego”.

Em relação a cada mês, na 1ª coluna está o número de desempregados que existia no início de cada mês inscritos nos Centros de Emprego; na 2ª coluna está o total de desempregados que se inscreveram nesse mês; na 3ª coluna, o número de desempregados para os quais os Centros de

Emprego arranjam trabalho nesse mês, ou seja, o número de colocações feitas no mês. É fácil de concluir que no fim de cada mês o número de desempregados devia ser igual ao número que existia no início do mês mais os novos desempregados inscritos no mês menos os desempregados que foram colocados pelos Centros de Emprego nesse mês.

Se compararmos o total assim obtido com o total de desempregados existentes no fim do mês que consta da “Informação Mensal do Mercado de Emprego” do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e que depois é utilizado pelo governo, conclui-se que o 1º total é superior ao divulgado pelo IEFP. Por ex., em Janeiro de 2015, o número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego no início desse mês (é o total que transitou de Dez.2014) era 598.581. Nesse mês inscreveram-se mais 68.881 desempregados o que somados ao valor anterior dá 667.462 desempregados. Durante Janeiro de 2015, foram feitas 10.703 colocações de desempregados pelos Centros de Emprego, o que reduz o valor de 667.462 para 656.759 desempregados. Era este o número de desempregados que devia existir no fim de Janeiro de 2015. No entanto, segundo a “Informação Mensal do Mercado de Emprego” divulgada pelo IEFP, existiam apenas 615.654 desempregados, portanto foram eliminados dos ficheiros dos Centros de Emprego 41.105 desempregados.

Fazendo as mesmas contas para os restantes meses conclui-se que “desapareceram” dos ficheiros dos Centros de Emprego 58.256 desempregados em Fevereiro; 63.969 desempregados em Março; 58.858 desempregados em Abril; 55.859 desempregados em Maio; e 60.046 desempregados em Junho de 2015. Portanto, fazendo a soma conclui-se que só nos primeiros seis meses de 2015 foram eliminados dos ficheiros dos Centros de Emprego 338.093 desempregados sem que o IEFP e o governo tenham dado qualquer explicação para esse facto. Esta eliminação tão elevado de desempregados dos ficheiros dos Centros de Emprego pelo IEFP permite uma fácil manipulação dos dados dos números do desemprego registado, adaptando-os facilmente aos objetivos dos governos.

Para que o leitor fique com uma ideia da dimensão como os dados do desempregado registado são alterados basta que faça a seguinte conta. No início de Janeiro de 2015 existiam 598.581 desempregados inscritos nos Centros de Emprego (era o total que tinha transitado de Dez.2014). Nos primeiros seis meses de 2015 inscreveram-se mais 340.733 desempregados nos Centros de Emprego, o que somado aos que existiam no início de janeiro de 2015 (598.581) dá 939.314 desempregados. Durante os primeiros seis meses os Centros de Emprego arranjam trabalho para 64.565 desempregados. Deduzindo este valor aos 939.314 ficam 874.749, que era o total de desempregados inscritos nos Centros de Emprego que devia existir no fim do mês de Junho de 2015. No entanto, a “Informação Mensal do Mercado do Emprego” referente a Junho de 2015 do IEFP informa que apenas existiam 536.656 desempregados inscritos nos Centros de Emprego. Fica assim claro e provado que foram eliminados dos ficheiros dos Centros de Emprego, só no 1º semestre de 2015, 338.093 desempregados. E como refere no “meu facebook” um leitor já atingido por três vezes por esta “limpeza de ficheiros” feita pelo IEFP, depois de abatido é necessário esperar 90 dias (antes eram 60 dias) para se poder inscrever novamente no Centro de Emprego e é preciso ir durante longas horas para longas filas. É evidente que muitos desempregados desistem de se reinscreverem nos Centros de Emprego até porque estes pouco emprego arranjam. Mas é desta forma que são construídos os números do desemprego registado que servem para o governo e, nomeadamente Passos Coelho, utilizar na propaganda oficial para manipular a opinião pública.

“OCUPADOS”: uma outra forma de esconder o desemprego

De acordo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, os “ocupados” que aparecem na “Informação Mensal do Mercado de Emprego” são desempregados “integrados em programas de emprego ou formação profissional “ Tanto uns como outros, terminado o Contrato de Emprego Inserção (CEI), ou o estágio ou o curso de formação profissional, regressam à situação de desempregado, mas enquanto estão nas situações anteriores não são considerados nos números do desemprego registado. Em junho de 2015, o

número de “ocupados “ em Portugal atingia 155 892. Desta forma também se esconde o numero total dos desempregados, pois se estes fossem somados aos 874.749 obter-se -ia 1.030.641 de desempregados que é um número enorme e chocante, mas que certamente está muito mais próximo da verdade que o governo e os seus defensores procuram esconder. E também revela uma outra forma como se pode manipular os números do desemprego registado.

**Eugénio Rosa (Economista)*

1.7.75 Dez minutos e meio de quase nada (2015-07-24 09:35)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como normalmente, não acompanhei a comunicação aos portugueses que ontem fez o Presidente Cavaco Silva, ao redor do dia que escolheu para as próximas eleições legislativas: 4 de outubro. Ainda assim, tinha de o ler, para o que me socorri do sítio da Presidência da República.

Tratou-se de um discurso que surge num vídeo com a duração de dez minutos e trinta e cinco segundos. Um discurso onde a única informação realmente válida é a que se refere à data das eleições, porque todo o restante conteúdo se fica pela repetição de um tipo de discurso que se conhece de há muito e que nunca verdadeiramente serviu a estabilidade política do País e, por aí, a melhoria da qualidade de vida dos portugueses, hoje pelas horas da amargura.

Desta vez, o Presidente Cavaco Silva determinou-se a salientar que são complexos os desafios que o País enfrenta. Em todo o caso, e por isso lógico, o Presidente da República não escalpelizou a causa desta situação, tanto ao nível dos fatores internos, como dos externos, desde os mais antigos aos atuais. Nem mesmo nos forneceu, ao menos

minimamente, uma previsão sobre a distribuição do vento político que varre hoje a União Europeia.

Claro que o País continua sujeito a regras muito exigentes de disciplina financeira e de supervisão das suas políticas económicas, o que o fez concluir que o próximo ato eleitoral é particularmente importante para o futuro de Portugal. Neste sentido, repisou, sem grande utilidade, que é essencial assegurar o equilíbrio das contas do Estado, a redução do endividamento externo e o reforço da competitividade da economia, e que por tudo isto é da maior importância que Portugal disponha de condições de estabilidade política e de governabilidade na próxima legislatura. E logo concluiu que aos problemas económicos e sociais, Portugal não pode dar-se ao luxo de juntar problemas político-partidários.

Ora, esta última afirmação – aos problemas económicos e sociais, Portugal não pode dar-se ao luxo de juntar problemas político-partidários – comporta um grau vasto de indeterminação intrínseca. E a razão é muito simples de perceber: a política tem sempre de vir primeiro que os problemas económicos, e mesmo sociais. A própria direita hoje no poder sempre disse isto mesmo quando referiu – e já passaram quatro décadas – que a Constituição de 1976 é que é a verdadeira causa de estarmos no estado atual. Claro que é uma afirmação absolutamente errada, sem um ínfimo de fundamento, mas que mostra que, para essa mesma direita, também a política vem primeiro que a economia e que os problemas sociais.

Logo de seguida, o Presidente Cavaco Silva surgiu-nos com uma daquelas máximas que bem podia ter evitado, e já por vezes diversas: os Portugueses têm o direito, mas também o dever, de exigir um governo estável e duradouro, que seja capaz de prosseguir uma política que traga mais riqueza e mais justiça social ao nosso País. Mas como podem os portugueses conseguir um tal desiderato?

Nós tivemos um Governo estável, com maioria absoluta, no tempo de José Sócrates, e um outro, quase na mesma circunstância, com António Guterres. E temos tido, nestes últimos quatro

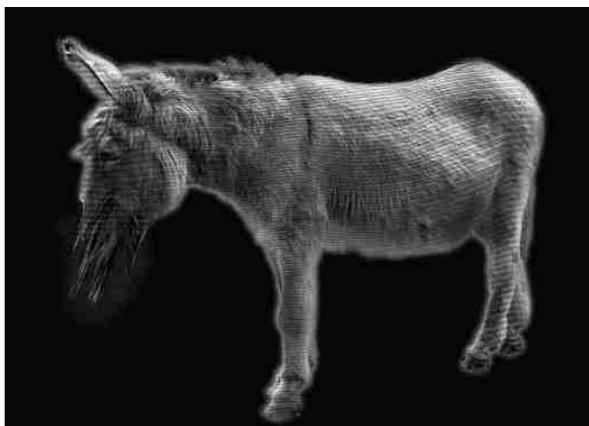
anos, um Governo de maioria absoluta. E ficámos melhor do que antes, ou fomos sempre piorando? Raros serão os portugueses que não acham que se vem piorando e sem parar. E percebe-se, por via da vaga emigratória, que a esperança num futuro melhor é impensável para os portugueses aqui residentes.

Infelizmente, o que se tem vindo a ver em Portugal, já mesmo desde a governação de Aníbal Cavaco Silva, é um crescimento permanente do fosso social. Que razões terão impedido uma mudança neste rumo por parte da atual Maioria-Governo-Presidente? O que se passou, de facto, para que esse fosso se tivesse aprofundado, agora que se podiam impor exigências fortes aos mais poderosos e que mais tinham?

Talvez um dia esse acordo e essas pontes que o Presidente Cavaco Silva referiu possam vir a ter lugar, mas isso exigirá sempre a claudicação total, até doutrinária, do próprio PS, tal como se pôde ver por esse mundo fora com os partidos seus congéneres. Não deixo de achar estranho que o Presidente Cavaco Silva não consiga reconhecer, no mínimo, o que o Papa Francisco vem apontando à sociedade: esta economia mata. Como não é concebível que o Presidente Cavaco Silva possa ser um ignorante histórico-político-ideológico, esta sua omissão em relação à verdadeira causa do estado a que se chegou com os consensos que vem defendendo, só pode ser determinada pelo facto de, também ele, se ter rendido à ideologia neoliberal. Simplesmente, o Presidente tem de saber que essa prática ideológica conduz os povos à pobreza e à miséria, reduzindo a redistribuição da riqueza, concentrando-a numa minoria sem ética nem moral. Precisamente o que vem expondo Francisco.

Enfim, foram dez minutos e trinte cinco segundos de quase nada, tudo se restringindo à data das eleições: 4 de outubro. Aqui se pôde ver uma excelente estimativa da péssima prestação política de Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República.

1.7.76 Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda, em Carviçais (2015-07-24 09:41)



A freguesia de Carviçais recebe de 24 a 26 de Julho o I PAN, Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda.

[post_ad]

Do programa fazem parte diversas atividades entre elas oficinas, exposições de fotografia e de pintura, atuação de artistas, animação de rua, apresentação de livros, poesia, teatro e concertos com vários artistas.

O Festival Transfronteiriço é organizado pelo Ajuntamento de Morille, Salamanca, Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Junta de Freguesia de Carviçais.

PROGRAMA:

SEXTA-FEIRA - 24 JULHO

11h00 - Conferência de Imprensa Paços do Concelho de Torre de Moncorvo

17h00 - Inauguração do PAN I Carviçais com atuação da Banda Filarmónica de Carviçais

17h15 - Grupo de Danças e Cantares de CERCIG

18h00 - Visita às exposições

19h00 - Reunião preparatória das Oficinas

Escola Primária **21h00** - O Grupo Alma de Ferro Teatro leva à cena a obra de João Mendes Rosa "A Eva de Grácia" Eira da Lage

22h00 - Grupo de Cavaquinhos da Escola Municipal Sabor Artes Praça da freguesia

SABADO - 25 JULHO

09h00 - 11h00 - Sessão Poética: "As raízes da Escrita". Carlos Carvalheira, Isabel Mateus, Vítor Rocha, António Sá Gué... Debate Alpendre da Antiga Escola Primária

11h00 - O Museu do Comércio e da Indústria de Morille convida a "gaspacho".

11h00-13h00 - Oficina de Flautas PAN Alpendre da Antiga Escola Primária

11h30 - 13h00 - Apresentações Rute Castro, "O Sangue das Flores" António Lopes (António Sá Gué): Autor/Editor: "O Labor da Lema d' Origem Editora"; Clara Isabel Arribas Cerezo e Juan Gil Segovia: "Alcaraván y asfalto" "Igaedus" Homagem a António Salvado Renato Roque: "Ainda é DIFÍCIL ser neo-realista - a propósito da poética de Carlos de Oliveira" 13h15 - Grupo de Danças Virgen del Carrascal, de Cespedosa de Tormes Praça da Freguesia

16h40 - 17h30 - António Gomez: "apenas sem palavras"

16h30 - 18h00 - Oficina de Flautas PAN Alpendre da antiga Escola Primária

17h30 - Omar Jerez ("kate post")

18h00 - Recital de poesia: "autores e crianças" Fonte do Gil

21h00 - Teatro: Associação Cultural DEMO: "Hydra & Orpheu" Escola Primária

23h00 - Concerto: Banda Filarmónica de Carviçais Praça da freguesia

24h00 - Concerto: La Reacción; Alejandro Carbayo Praça da freguesia

DOMINGO - 26 JULHO

09h00 - 11h00 - O Património Partilhado: Caminhos de Ferro Raianos Coord. Carlos d'Abreu e Rosa Gomes: A Linha do vale do Sabor - Um Caminho de Ferro Raiano do Pocinho a Zamora Apresentação do livro colectivo "Um caminho-de-ferro raiano do Pocinho a Zamora, coord. De Carlos d'Abreu, Lema d'Origem Editora. Debate

11h00 - 13h00 - Oficinas de Flautas de PAN Alpendre da Antiga Escola Primária

11h30 - 13h00 - Leitura de Poesia sobre temática ferroviária/Cantautor Carlos Pedro

13h00 - Omar Jerez (Ciberpan)

18h00 - Nuno Moura e Carlos d'Abreu, Homagem a Lisânia: apresentação da "Breve Antologia Poética de Jesús Lizano, O engenhoso libertário", organização e tradução de Carlos

d'Abreu, Editora Mia Soave Fonte do Gil
21h00 – Teatro Nova Morada “O Noivado no Dafundo”, com encenação de Leandro Vale.
Ermida de Santa Bárbara 22h30 – Encerramento PAN. Concerto. Pedra Papel Tesoura Praça da Freguesia

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.77 Festival Intercéltico de Sendim celebra 40 anos da Brigada Víctor Jara (2015-07-24 12:24)

A Brigada Víctor Jara tem presença de honra na 16.ª edição do Festival Intercéltico de Sendim (FIS), um evento promovido pela Associação Sons da Terra e com apoios institucionais da Câmara de Miranda do Douro e Junta de Freguesia de Sendim.

[344.jpg]

Brigada Víctor Jara atuam no Festival Intercéltico de Sendim (2015-07-23 14:21)

Entre os dias 30 de julho e 2 de agosto as cidades de Miranda do Douro e a vila de Sendim vão ser palco de mais uma edição do FIS, que este ano tem como cabeça de cartaz o lendário grupo Brigada Víctor Jara na celebração dos seus 40 anos de existência.

Mário Correia, director do FIS, disse, citado pela Agência Lusa, que a Brigada Víctor Jara foi um grupo pioneiro na divulgação da música de Trás-os-Montes, em particular da zona do Planalto Mirandês. "Em termos de discografia da Brigada Víctor Jara, a região transmontana é a mais representada na dezena de discos da formação ao longo de 40 anos", referiu o musicólogo.

[post_ad]

Durante os 4 dias em que decorre o festival, os concertos musicais e as iniciativas paralelas ao evento dividem-se pela vila de Sendim e pelo largo D. João III, em Miranda do Douro, onde, a abrir o FIS, no dia 30 de julho, actuarão Andrés Peñabad e Cecina de León Folk.

No dia 31 será Sendim a receber, no Parque das Eiras, os Arrefole, os Seu e os Cecina de León Folk.

O dia 1 de agosto ficará marcado pela presença da Brigada Víctor Jara que dividem a noite sendinense com Andrés Peñabad e Rare Folk da Andaluzia. Já o dia 2 de agosto estará reservado para o IV Encontro Ibérico de Danças de Pauliteiros.

Apenas os concertos das noites em Sendim são pagos a 12,50 euros por noite, um preço que se mantém sem alterações há cerca de dez anos, podendo os bilhetes ser adquiridos no local, uma vez que não existem problemas de lotação.

1.7.78 “Red Burros Fly-in” enche céu de Mogadouro durante este fim-de-semana (2015-07-23 14:21)



Pelo sexto ano consecutivo terá lugar no Aeródromo Municipal de Mogadouro, amanhã, dia 25 de julho, o Festival Aéreo "RedBurros Fly-In" coincidindo com o 10º aniversário das instalações Municipais.

Em 2015 deverão ser mais de 120 as aeronaves civis e militares que estão previstas participar neste festival aéreo.

O objectivo fundamental do Festival Aéreo “Red-Burros” é divulgar e promover a aeronáutica junto da população de Trás-Os-Montes, em especial para os jovens que despertam para as suas vocações académicas e profissionais. A Câmara Municipal de Mogadouro, oferece 40 litros de combustível às aeronaves participantes, almoço, transporte para o local de almoço e kit de boas vindas.

A escolha do nome “RedBurros Fly-In” teve como inspiração, a tradicional festa do burro, que tem lugar todos os anos na aldeia do Azinhoso. Sendo o aeródromo, vizinho desta aldeia.

O evento é gratuito para pilotos e público em geral, tendo como atracções Patrulhas acrobáticas Nacionais.

A autarquia de Mogadouro gasta cerca de 50 mil euros no apoio a este festival, valor que pretende ver compensado com os níveis de ocupação de restaurantes e hotelaria local, uma vez que o evento além do significativo número de visitantes envolve também um grande número de participantes.

1.7.79 Município de Torre de Moncorvo assinala centenário de Armando Martins Janeira com lançamento de livro, exposição e concerto com Carlos Guilherme e Orquestra do Norte (2015-07-24 15:21)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala o Centenário de Armando Martins Janeira, no próximo dia 25 de Julho, com um programa bastante diversificado.

✖

IFRAME: <http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ft&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1437725263>

Diplomata e escritor, sociólogo e ensaísta, dramaturgo e poeta nunca esqueceu as suas raízes, tendo o seu espólio sido entregue ao Município de Torre de Moncorvo, encontrando-se guardado no Centro de Memória de Torre de Moncorvo. Armando Martins Janeira distinguiu-se no Japão como diplomata de 1952 e 1955 e de 1964 a 1971.

Na parte literária destaque para os estudos comparativos sobre o Oriente e o Ocidente, que são os marcos maiores da sua obra. Publica a sua primeira obra em 1947, “Três Poetas Europeus”, e até 1985, data da publicação do seu último livro, “Japão, a Construção de Um País Moderno”, Janeira, a par da sua carreira diplomática, demonstra uma capacidade criativa e crítica extraordinária, chegando a publicar no mesmo ano mais do que um trabalho.

No decorrer da cerimónia terá lugar a apresentação da fotobiografia de Armando Martins Janeira, da autoria de Paula Mateus. A obra está dividida em oito capítulos: “raízes”, “a viagem”, “o primeiro Japão”, “Ingrid”, “de novo o Japão”, “Roma e Londres”, “Setembro” e “Memória”, que percorrem toda a vida do diplomata desde a aldeia transmontana onde nasceu, Felgueiras, à sua passagem pelo Japão, até à marca deixada pelas suas obras. O livro surge da recolha, análise e estudo de um conjunto vasto de documentação inédita sobre Armando Martins Janeira.

Patente estará também uma exposição sobre a vida e a obra de Armando Martins Janeira, onde estarão expostos vários objetos pessoais e livros do diplomata. A exposição foi constituída com o espólio que a esposa de Armando Martins Janeira, Ingrid Bloser Martins, doou ao Município de Torre de Moncorvo e que está à guarda do Centro de Memória de Torre de Moncorvo. Destacam-se

algumas peças de cerâmica, objetos utilizados como escritor e outros de uso diário.

No dia 25 de Julho a Igreja Matriz de Torre de Moncorvo recebe um espetáculo com Carlos Guilherme e a Orquestra do Norte. A iniciativa é promovida pela Associação de Municípios do Douro Superior com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e insere-se numa série de espetáculos que decorrerão nos concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo. Neste recital vamos poder ouvir Carlos Guilherme, um dos intérpretes mais relevantes da cena musical dos últimos anos, cujo percurso no campo da ópera se tem multiplicado em aparições nacionais e internacionais.

[post_ad]

São muitos os papéis de protagonista que já desempenhou, inúmeros os recitais que realizou. A ligação deste intérprete com a Orquestra do Norte é também feita de muitos elos, ao longo do tempo.

Mas cada concerto é diferente, há sempre algo novo em cada reencontro. Neste caso, a oportunidade de solista e ON trabalharem o programa escolhido com Félix Carrasco-Córdova, um dos maestros cujo trajeto profissional tem passado pelas maiores salas, conquistando uma sólida reputação internacional e os convites das melhores formações.

Nota de Imprensa CM Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.80 Imagem da Virgem Peregrina despede-se amanhã, domingo, da diocese de Bragança-Miranda (2015-07-25 10:30)

É com a celebração da eucaristia na Catedral de Bragança que, domingo, a diocese de Bragança-Miranda se despede da imagem da Virgem Peregrina.

[qwew.jpg]

imagem da Virgem Peregrina despede-se amanhã, domingo, da diocese de Bragança-Miranda

Desde 1949 que o Nordeste Transmontano não recebia a visita da imagem da Mãe de Jesus Cristo.

A imagem estará, durante toda a noite, na igreja de N. Sra. das Graças, em Bragança, onde decorre uma vigília de oração permanente. A imagem sai às 7h30 em direção a Castro de Avelãs.

Às 10h02 está prevista a saída da Casa de Trabalho em direção à catedral, com procissão.

A eucaristia, que será presidida por D. José Cordeiro, está prevista para as 10h30. Às 14h10 inicia-se a celebração da despedida, com saída da catedral às 14h30, em cortejo automóvel com todos os estandartes e cruces paroquiais, em direção ao Pocinho, para se proceder à entrega da imagem à diocese de Lamego.

[post_ad]

PROGRAMA

Domingo, 26:

00h00 às 7h30 Igreja de N. Sra. das Graças

8h00 Castro de Avelãs

8h45 Academia dos Stos. Mártires

9h00 Fundação Betânia

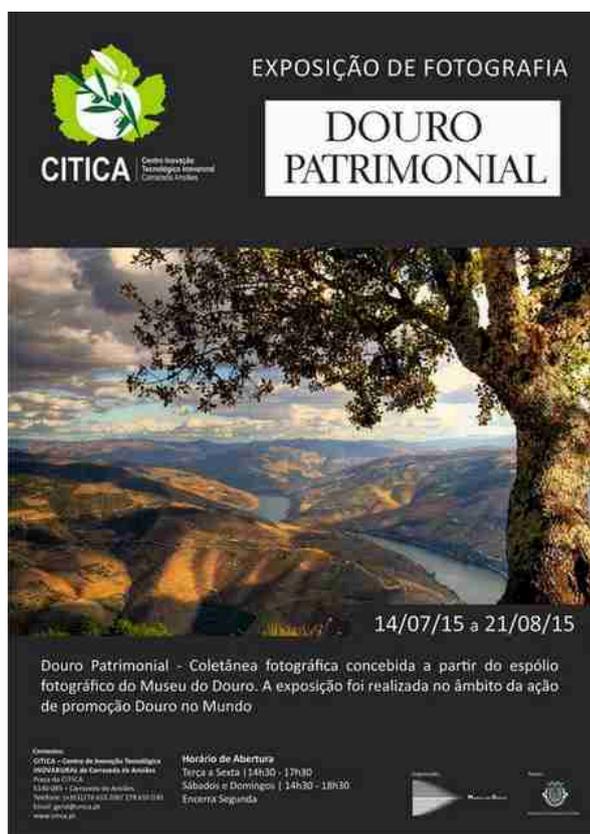
9h10 Samil

9h20 S. Pedro

1.7.81 Exposição "Douro Patrimonial" no CITICA de Carrazeda de Ansiães (2015-07-27 08:23)

Entre os dias 14 de Julho e 21 de Agosto vai estar patente na sala de Exposições Temporárias do CITICA, em Carrazeda de Ansiães, a exposição "Douro Patrimonial" produzida pelo Museu do

Douro. Esta exposição fotográfica, concebida a partir do espólio fotográfico do Museu Douro foi realizada no âmbito da acção de promoção do Douro no Mundo. Douro patrimonial encontra-se aberta ao publico de terça a sexta-feira das 14.30 às 17.30 e sábados e domingos das 14.30 às 18.30. Encerra à segunda e feriados.



encontra, logo criou os usuais desaguisados .

Dois pontos houve, porém, que suscitaram uma polémica que entendo não fazer sentido, e que é o que se prende com a possibilidade do Presidente da República não dar posse a um Governo que não reúna condições seguras de estabilidade, e também o de, com esta sua mais recente intervenção ter dado, mais uma vez, o seu apoio ao atual Governo de Pedro Passos Coelho. Vejamos estes dois pontos.

Quanto ao primeiro tema de polémica, de facto o Presidente Cavaco Silva nunca referiu até hoje que não dará posse a um Governo minoritário. Mormente nesta sua intervenção. Por isso assaca aos partidos a responsabilidade exclusiva de responder ao que entende estar em jogo. E aqui sim, pode levantar-se a dúvida sobre se deveria ter lugar todo aquele completamente inútil conjunto de considerações, ou se bastaria um comunicado do Presidente Cavaco Silva, anunciando a data das eleições e a importância de os portugueses a utilizarem.

Mas os partidos da oposição, se acaso acham que o Presidente Cavaco Silva poderá ter ameaçado não dar posse, nos termos desde sempre praticados há décadas, ao Governo saído destas eleições, seria útil que pedissem ao Tribunal Constitucional uma esclarecimento do texto constitucional neste domínio. Dentro da lógica da razão de existir um Tribunal Constitucional, uma tal iniciativa parece-me da maior naturalidade.

Quanto ao segundo ponto, a verdade é que, ao dramatizar tanto a situação, o que o Presidente Cavaco Silva poderá ter feito ainda é reconhecer que a estabilidade da nossa comunidade nacional poderá estar longe de estar assegurada, o que só pode derivar das insuficiências criadas nestes quatro anos da governação de Pedro Passos Coelho.

Enfim, teremos de ir esperando pelo resultado eleitoral, sendo de todo desejável que o Presidente Cavaco Silva tenha a noção da perda de prestígio político que hoje o atinge e que, por isso mesmo, o melhor é evitar o uso da palavra tanto quanto possível, porque todos se servem do que vai dizendo parar criar ainda mais confusão.

1.7.82 Notas breves (2015-07-27 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

No meu texto de há dias, DEZ MINUTOS E MEIO DE QUASE NADA, tratei, de um modo que teria de ser breve, o recente anúncio aos portugueses, pelo Presidente Cavaco Silva, da data das próximas eleições legislativas, envolto em considerações de pouquíssima utilidade, mas que, em face da situação psicológica em que o País se

1.7.83 Sultão, O Burreco Que Veio De Miranda (2015-07-27 09:12)

«Nesta narrativa a autora traça explicitamente um percurso de revalorização e de reinvenção de um mundo rural, no qual o desempenho da espécie asinina (quase) em vias de extinção é fundamental.



Ilustrações de Cristina Borges Rocha

Aliás, a Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) considera que “Esta novela não é só uma estória: pouco tem de inverosímil e as peripécias que relata não dizem respeito apenas ao Sultão. Antes, cabem na vida do protagonista as histórias dos muitos burros que povoam e povoaram Trás-os-Montes nas últimas décadas, Burros de Miranda ou não. De companheiros de lavoura a fardos dispensáveis, tornou-se premente a procura de novas funções que justificassem a sua existência e garantissem o seu bem-estar.

O reconhecimento da importância do seu papel no turismo, na educação ambiental e cívica ou na terapia assistida foi sem dúvida um grande

passo. Mas o caminho para a sua dignificação ainda é longo”. Na verdade, o último capítulo da novela intitulado “O regresso ao Palheiro do Sultão” é a porta aberta para essa “dignificação” de que dá conta a AEPGA, porque se trata afinal do que corresponde na realidade atual ao Centro de Acolhimento do Burro de Pena Branca, Miranda.

[post_ad]

Em suma, este episódio retrata o final de um ciclo de vida que se (re)inicia no Centro de Valorização do Burro de Miranda, em Atenor, ou na loja de qualquer criador devidamente preparado e responsável».

Título: Sultão, O Burreco Que Veio De Miranda

Autora: Isabel Maria Fidalgo Mateus

Ilustrações: Cristina Borges Rocha

Compar online

1.7.84 Ribeira de Pena rendida ao ballet (2015-07-27 09:48)



As alunas da Academia de Artes Douro e Tâmega, um projeto da Associação Vale d'Ouro, apresentaram no passado sábado em Ribeira de Pena uma adaptação do clássico “A Branca de Neve e os Sete Anões” integrada na I Gala daquela academia e que marcava o final do ano letivo.

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/balletribeira785>

O auditório municipal de Ribeira de Pena foi pequeno para receber todos quantos quiseram assistir ao espetáculo protagonizado pelas alunas da Academia e sob direção artística de Lia Cruz Alves. Além de Ribeira de Pena também as turmas de Sanfins do Douro e Vidago estiveram representadas tornando-se este mais um evento regional organizado pela Associação Vale d'Ouro.

Entre os muitos convidados destacou-se a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, Arq.º Rui Vaz Alves, que no final enalteceu a qualidade do trabalho apresentado e referiu que este é um dos projetos artísticos que estão em curso no município. Não deixou de notar a importância de neste evento se terem reunido alunas de outras localidades e respetivas instituições e mostrou-se muito confiante quanto à continuidade desta iniciativa.

[post_ad]

Também o Diretor Regional da Direção Regional de Cultura do Norte, Dr. António da Ponte, esteve presente referindo que o trabalho de formação dos mais jovens na área artística é determinante para a formação cultural da nossa sociedade e enalteceu o trabalho conjunto entre autarquias e associações. Referenciou ainda que a cultura não são só as grandes produções e que apesar de não ser possível um apoio financeiro concreto, a Direção Regional de Cultura tem-se esforçado no sentido de acompanhar e reconhecer o trabalho das entidades no terreno.

Em representação da Junta de Freguesia de Sanfins do Douro esteve também Rui Grácio e da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vidago, Eduardo Brás, vice-presidente da Direção.

A Academia de Artes Douro e Tâmega retoma a sua atividade em setembro prometendo para essa altura algumas novidades.

Nota de Imprensa Direção de Comunicação Associação Vale d'Ouro

José Silvano vai ser hoje condecorado pelo Presidente da República (2015-07-27 09:49)



O Presidente da República vai condecorar hoje, segunda-feira, 14 antigos autarcas, entre os quais se incluem da região de Trás-os-Montes e Alto Douro os ex- autarcas José Silvano (Mirandela), António Aguiar Gouveia (Vila Nova de Foz Côa), Francisco Tavares (Valpaços) e Fernando Gomes Rodrigues (Montalegre).

[post_ad]

Os antigos autarcas, que cumpriram pelo menos três mandatos à frente das respectivas autarquias, serão agraciados com o grau de comendador da Ordem do Mérito, numa cerimónia que terá irá decorrer no Palácio de Belém.

Em fevereiro passado, o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, já tinha condecorado 15 antigos presidentes de câmara, numa cerimónia onde sublinhou o contributo decisivo que as câmaras municipais deram para o desenvolvimento do país em 40 anos de democracia.

1.7.86 Primeiro Torneio Inter-empresarial de Futebol 7 em Torre de Moncorvo
(2015-07-27 09:57)



De 17 a 21 de Agosto realiza-se no Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho um torneio inter-empresarial de futebol de 7/Seven Cup, destinado às empresas do concelho de Moncorvo.

[post_ad]

A prova será disputada por 5 equipas, podendo participar os residentes no concelho há mais de 1 ano ou que dele sejam naturais.

Só poderão inscrever-se jogadores nascidos antes de 2000, sendo que por equipa é permitida a participação de 3 jogadores Federados Juniores ou Seniores. As inscrições estão abertas até dia 7 de Agosto no Setor do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

A iniciativa é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo que continua assim a sua aposta na promoção do desporto no concelho.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.7.87 Independente encabeça lista do BE pelo Circulo Eleitoral de Bragança
(2015-07-27 10:40)



A Mesa Nacional do Bloco de Esquerda (BE) já aprovou as listas completas de candidatos às eleições legislativas de 04 de outubro, sendo de realçar a presença de sete mulheres que surgem como cabeças de lista, nomeadamente em Lisboa e no Porto.

[post_ad]

As listas completas foram aprovadas na Mesa Nacional do Bloco de Esquerda que se realizou num hotel de Lisboa, e, segundo a porta-voz do BE, Catarina Martins, são as listas "mais jovens" e "com mais mulheres do que nunca".

Quatro distritos do interior são encabeçados por independentes, como é o caso de Bragança, que tem como cabeça de lista o independente José Freire.

José Freire é coordenador Distrital do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) e um dos Coordenadores da União dos Sindicatos de Bragança.

1.7.88 Macedo de Cavaleiros concentra as atenções do Voleibol de Praia Nacional e Europeu
(2015-07-27 13:52)

Macedo de Cavaleiros volta, em 2015, a concentrar as grandes atenções do Voleibol de Praia nacional e também europeu. Este ano, além da

realização habitual da etapa final do Campeonato Nacional, volta a realizar-se uma etapa do Torneio Internacional WEVZA, e decorrerá, pela primeira vez, o Campeonato da Europa SUB 22.

evoluir em Macedo de Cavaleiros. O Campeonato Europeu de Sub 22 ainda não tem os finalistas definidos, sendo de aguardar mais de 100 atletas, representando mais cerca de 20 países europeus. Decorre de 25 a 30 de agosto.

[12345.jpg]

Macedo de Cavaleiros concentra as atenções do Voleibol de Praia Nacional e Europeu

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

A Praia da Ribeira, uma das 7 Maravilhas – Praias de Portugal, já considerada pelos adeptos como uma referência da modalidade a nível nacional, será o palco, ao longo de todo o mês de agosto destas provas. Centenas de atletas vão evoluir nas areias do Azibo, onde se conhecerão os campeões nacionais e europeus de Voleibol de Praia.

WEVZA

De 8 a 9 de agosto, decorre o WEVZA, um torneio internacional que envolve as Federações europeias da zonal ocidental. Em masculinos e femininos, em Sub 19 e 21, estão já confirmadas a presença de duplas de Portugal, Espanha, Holanda, Itália, Alemanha, França e Bélgica. Alguns destes países requereram já a presença de mais que uma dupla. É a segunda vez que Macedo de Cavaleiros acolhe este torneio.

Campeonato Nacional

É a etapa final da prova, que decorre de 14 a 16 de agosto. É o 6º ano que a etapa que decide os vencedores nacionais decorre em Macedo de Cavaleiros. 16 duplas masculinas e 14 femininas entram em competição. Também os Sub 18 e 20 disputam aqui o título nacional nos dias 15 e 16.

II Open Amador

Aproveitando as extraordinárias infraestruturas da Federação, o Grupo Desportivo Macedense e a Câmara Municipal organizam o II Open, dando possibilidade de praticar voleibol de praia aos Macedenses. Inscrições abertas através do telemóvel 937 359 091.

Campeonato da Europa Sub 22

As grandes esperanças do voleibol europeu vão

1.7.89 Perda real e manutenção de peso a longo prazo só com educação nutricional, redução da ingestão e aumento do gasto de energia (2015-07-27 14:09)

Nas últimas décadas tem-se assistido a numerosas alterações nos estilos de vida das populações com especial destaque para os padrões alimentares e consumo de energia bem como na prática de atividade física.

[12.jpg]

Perda real e manutenção de peso a longo prazo só com educação nutricional, redução da ingestão e aumento do gasto de energia

Os especialistas concordam sobre a importância de sensibilizar o público e promover a divulgação de uma melhor informação em relação aos benefícios do exercício físico e da adoção de um estilo de vida saudável.

Tendo em conta estas premissas, especialistas da área da nutrição, ensino e saúde participaram no curso internacional de verão “I Jornadas de Estilo de Vida e Saúde: novos enfoques na intervenção e investigação”. Trata-se de uma iniciativa organizada pela Universidade Europeia (UE) com a Sociedade Internacional para a Imunonutrição (ISIN) e o Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) com a colaboração da Coca-Cola Espanha.

Para o Prof. Emilio Martínez de Victoria, Professor de Fisiologia do Instituto de Nutrição e Tecnologia dos Alimentos José Mataix da Universidade de Granada, “na realidade o consumo de calorias não decresceu muito na população espanhola. Mesmo assim também não aumentou o suficiente para explicar o importante crescimento do excesso de peso e obesidade que aconteceu nestas últimas décadas em Espanha. Acreditamos, sem dúvida, que a equação do equilíbrio energético que reflete a ingestão, o gasto calórico e o gasto por atividade física diminuiu de forma significativa. Os nossos hábitos de vida são sedentários e este sedentarismo leva-nos a gastos calóricos menores que a ingestão de alimentos”.

De acordo com este especialista “uma boa estratégia para a redução do peso é, para além de uma dieta hipocalórica mais ou menos equilibrada, seguir um plano que contemple alterações nos hábitos de vida incluindo os alimentares e sedentários. Estas alterações têm de incluir uma dieta com um défice calórico moderado mas equilibrada e um programa de atividade física evitando os hábitos sedentários”.

“Só uma abordagem de educação nutricional, redução da ingestão e aumento do gasto de energia podem contribuir para uma perda real e manutenção do peso a médio e longo prazo” Por tudo isto, “a educação nutricional é crucial para poder conhecer a relação entre uma alimentação correta e a saúde e prevenção da doença ou os benefícios de se evitar o sedentarismo através da realização de atividade física de forma habitual”.

Segundo os participantes do curso de verão, no que diz respeito à prevenção e luta contra o excesso de peso e obesidade, devem ser tidos em consideração todos os fatores que influenciem o seu desenvolvimento através de um planeamento que inclua uma educação em nutrição e hábitos de vida saudáveis em geral, a promoção da atividade física ou a criação para a população de infraestruturas necessárias que favoreçam o desenvolvimento de estilos de vida ativos.

Para a Prof. Margarita Pérez, Professora de Fisiologia do Exercício e Investigadora da Escola

de Doutorado e Investigação da Universidade Europeia de Madrid, “a inatividade física é hoje uma epidemia. Segundo a European Heart Network, Espanha situa-se no top ten dos países europeus com o maior nível de sedentarismo entre os adultos: 42 % dos maiores de 18 anos referem não realizar qualquer tipo de atividade física durante a semana face aos 6 % na Suécia e 7 % na Finlândia”.

[post _ad]

Diretrizes para um estilo de vida saudável

Durante as Jornadas, os especialistas definiram os aspetos chave associados a um estilo de vida saudável. Para a Prof. Ascensión Marcos, Professora de Investigação do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), “manter uma alimentação equilibrada, variada e moderada em conjunto com uma atividade física diária de pelo menos 30 minutos em adultos, e além disso realizar alguma atividade desportiva e evitar sempre que possível hábitos sedentários, algo possível se fizermos algum tipo de movimento a cada duas horas. E claro, sem esquecer também a importância de manter um sono reparador, tanto em qualidade como em quantidade.”

Conselhos:

Manter um estilo de vida saudável caracterizado por uma alimentação variada, moderada e equilibrada associada à prática diária de atividade física – no caso das crianças e adolescentes através de exercício mais intenso que na idade adulta – uma hora diária de atividade física e a prática de um desporto três dias por semana, é a solução para a maioria dos problemas de excesso de peso com que hoje se debatem as sociedades desenvolvidas

“A educação nutricional é crucial para se poder conhecer a relação entre uma correta alimentação e a saúde e prevenção da doença ou os benefícios em evitar o sedentarismo (em Espanha está definido que é importante mover-se ou deixar de estar sentado ou deitado a cada duas horas no máximo, exceto quando estamos a dormir) e levar a cabo atividade física de forma regular”.

“Até agora grande parte dos planos de perda de peso esqueciam que a intervenção nutricional

deve ser complementada com um programa de aumento da atividade física que, por sua vez, aumente o gasto de energia”.

Para manter o peso atingido após um programa de perda de peso, tanto o exercício como uma mudança no comportamento são ferramentas essenciais.

1.7.90 Todos iguais, de primeira e de segunda (2015-07-27 14:25)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Quem vá acompanhando a vida do País, bem como a da famigerada União Europeia, já se terá dado conta de que os ditos tratados que estruturam esta entidade ora valem, ora já não valem.

É, diga-se com bastante verdade, uma excelente definição do barco à deriva em que se transformou a União Europeia, que nunca devia ter vista a luz do dia.

Não há muitos dias, depois de se ter visto à saciedade que as instituições da União Europeia não passam de letra morta, com esta a ser realmente dirigida pela Alemanha, surgiu François Hollande a defender uma vanguarda da Zona Euro, destinada a governar esta mesma entidade. Uma vanguarda que seria constituída pela Alemanha, França, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda embora o presidente francês prefira apresentar a palavra França em primeiro lugar...

Nestes termos, a Zona Euro seria constituída por dois conjuntos de Estados: aqueles seis, enunciados por François Hollande, e os restantes treze, sendo aqueles quem governaria a referida zona monetária. E, como seria de esperar, já se reconhece, ao nível francês, que tal ideia imporá

uma mudança nos tratados. Ou seja: desta vez já se podem mudar os tratados...

Simplesmente, terá de existir uma diferença entre dois Estados que tenham, perante situações idênticas, seguido caminhos diferentes, como se deu com Portugal e Espanha. Enquanto a nossa oposição ao Governo de Sócrates viu como excelente o recurso a um resgate, já a Espanha, numa situação similar, tratou o caso à luz do épico que marca a cultura espanhola, recusando um qualquer resgate. Tal como há algum tempo Eduardo Lourenço disse em S. Pedro do Rio Seco, sua terra natal, a diferença entre os portugueses, mais líricos, e os espanhóis, mais épicos.

Ora, esta diferença voltou já a manifestar-se, porque os tais dois conjuntos de Estados poderão vir a ser três: os tais seis, que irão comandar a Zona Euro, a Espanha – ligada, de facto, aos seis anteriores –, e os restantes doze, sendo Portugal e a Grécia dois deles. O que significa, de facto, que a Espanha poderá vir a integrar a tal vanguarda da Zona Euro, com que François Hollande pensa poder vir a resolver a crise do euro. Um caminho que oscilará entre a borracheira e a palhaçada: sendo uma tragédia, sempre consegue causar algumas risadas.

Pode o leitor ver por aqui no que se tornou a União Europeia, muito em especial a Zona Euro: todos iguais, mas com uns sete de primeira e os restantes de segunda. Os que mandam e os que são (co)mandados. Uma maravilha...

1.7.91 Associação LEQUE está a promover mais umas férias inclusivas (2015-07-27 14:27)

A Associação LEQUE oferece neste Verão férias para todos em ambiente rural e terapêutico. A iniciativa tem o apoio do Movimento Mais para Todos, do Instituto Nacional para a Reabilitação, Quinta de Alvazinhos e Município de Alfândega da Fé.

[123.jpg]

Foto: facebook associação LEQUE

Decorreu esta semana a primeira etapa do Centro de Férias de Turismo Rural Inclusivo 2015, com a participação dos frequentadores da APPACDM (Mirandela), Centro Dom Abílio (Macedo de Cavaleiros) e CERCIMAC (Macedo de Cavaleiros), envolvendo no total 60 pessoas. As actividades decorreram em Alfândega da Fé, nas instalações da Associação LEQUE, nas Piscinas Municipais e na Quinta de Alvazinhas.

[post_ad]

Na próxima semana todas as actividades serão oferecidas aos frequentadores da Associação LEQUE, incluindo visitas à Praia Fluvial do Azibo, entre outras surpresas, que serão reveladas ao longo da actividade.

A edição do Centro de Férias 2015 culminará numa jornada com início a 15 de Agosto e término a 29 de Agosto. A actividade do Centro de Férias vai funcionar em Miranda do Douro, no Barrocal do Douro (Picote) e conta já com inscrições de todo os país.

Nota Imprensa Associação Leque

1.7.92 Plataforma Transgénicos Fora diz que uma empresa britânica está a planear a libertação de moscas transgénicas em Espanha (2015-07-27 14:54)

A Plataforma Transgénicos Fora num comunicado distribuído à imprensa alerta para um ensaio que poderá por em risco a biodiversidade e a produção de azeite no Mediterrâneo.

[azeitona.png]

Ensaio que poderá por em risco a biodiversidade Mediterrâneo

Segundo a organização ambientalista constituída por onze entidades não-governamentais da área do ambiente e da agricultura, uma empresa britânica está a planear uma experiência na vizinha Espanha onde serão libertadas moscas transgénicas.

«A empresa britânica Oxitec planeia libertar para o ambiente moscas da azeitona geneticamente modificadas (GM) em Espanha (Catalunha). Os insetos são geneticamente manipulados de forma a que as larvas fêmea morram no interior das azeitonas, ao passo que os machos sobrevivem.

A Oxitec planeia libertar 5000 moscas GM por semana em Espanha, perto da cidade de Tarragona. O ensaio de campo, que se prevê durar um ano, irá abranger uma área de 1000 m2 coberta por rede. No entanto, se as moscas escaparem, elas poderão multiplicar-se sem qualquer controlo. A mosca da azeitona é uma espécie que se reproduz rapidamente num habitat favorável. Com o tempo, é previsível que a sua descendência venha a propagar-se por toda a região mediterrânica e em todos os locais em que existam populações nativas.

Uma plataforma alargada das organizações mais representativas de países envolvidos, como a França, a Grécia, a Itália, Portugal e Espanha, exigem que seja totalmente proibida qualquer libertação desta mosca transgénica. A intenção da Oxitec é que as moscas transgénicas macho se cruzem com as moscas fêmea nativas, introduzindo assim os seus transgenes artificiais nas populações nativas. Como resultado, pretende-se que as populações de mosca da azeitona nativas diminuam e se elimine o risco de prejuízo económico inerente a esta praga na produção de azeitona e azeite.

Se a tecnologia for implementada tal como planeado pela Oxitec, ela poderá, ao fim de bas-

tante tempo, conduzir à diminuição desta espécie de mosca nas áreas afetadas. A biodiversidade pode ser severamente prejudicada, com todas as potenciais consequências e efeitos colaterais no equilíbrio complexo dos ecossistemas, no ambiente e nos sistemas de produção. Para além disso existe uma elevada probabilidade de que os transgenes artificiais acabem por se incorporar de forma permanente nas populações nativas. As moscas Oxitec são manipuladas com DNA sintético, resultante de uma mistura de organismos marinhos, bactérias, vírus e outros insetos.

Embora a Oxitec afirme que as suas estirpes são geneticamente estáveis em laboratório, ninguém pode prever a estabilidade genética ou o comportamento ecológico desses insetos uma vez libertados no ambiente. "Libertar insetos geneticamente modificados no ambiente é uma experiência perigosa que, na prática, irá transformar toda a Europa num laboratório ao ar livre.

Os insetos não respeitam as fronteiras e nenhuma esterilidade é 100 % eficaz. Podem escapar-se das áreas experimentais e se, como é frequente, as coisas não correrem de acordo com o planeado, será impossível terminar e conter o ensaio. E qualquer tentativa de controlo ou remoção dos insetos geneticamente modificados seria impossível, ainda mais do que no caso de plantas transgénicas", afirma a Dr. Janet Cotter, da Unidade Científica do Greenpeace Internacional. Margarida Silva, da Plataforma Transgénicos afirma que: "Não devemos tolerar experiências irresponsáveis que se traduzirão inevitavelmente na libertação acidental de animais transgénicos no ambiente. Com os ecossistemas planetários já sob stress, qualquer dano adicional irreversível é inaceitável.

Para além disso, nenhum consumidor deseja comer azeitonas recheadas com larvas GM. É tempo de se investir em meios de proteção das culturas que sejam holísticos, sustentáveis e conjuguem os objetivos de consumidores e agricultores." Victor González, da SEAE (Sociedad Española para la Agricultura Ecológica) afirma que "A Espanha é o maior produtor mundial de azeite biológico, com uma área de 170 000 hectares. Se as azeitonas de alguma forma entrarem em contacto com as novas

larvas GM os produtores biológicos podem perder a certificação e os consumidores podem perder a confiança na agricultura biológica. Além disso, o impacto da saúde humana não foi devidamente avaliado."

"Esta tecnologia parece ter o potencial de pôr em perigo a biodiversidade, a agricultura biológica e o futuro da produção de azeitona e azeite na região mediterrânica. Presumimos que esta experiência está a ser desencadeada pelo interesse da Oxitec e dos seus investidores em tirar o máximo lucro desta tecnologia patenteada", diz Christoph Then, da Testbiotech. "É tempo de dar um sinal claro de que estes organismos não devem ser libertados. Em lugar algum. Nunca." Não é ainda claro se os ensaios foram já autorizados pelas autoridades espanholas. Se o foram, trata-se da primeira libertação de animais GM na UE desde sempre.

Em 2013, o primeiro pedido da Oxitec para levar a cabo ensaios de campo em Espanha foi retirado após protestos públicos. O recente pedido foi feito em Março de 2015. No entanto, só apareceu no registo público da União Europeia na semana passada. O início da libertação está previsto para este mês de Julho de 2015. A mosca da azeitona é conhecida por causar prejuízos económicos substanciais aos produtores de azeitona e azeite.

[post _ad]

Atualmente a mosca da azeitona é combatida com inseticidas, armadilhas para insetos, libertação de machos irradiados estéreis e mediante práticas culturais preventivas, incluindo adequada fertilização, poda e rega. Os impactos socioeconómicos dos ensaios de campo da Oxitec podem ser enormes. Por exemplo, os agricultores biológicos podem não conseguir evitar que os seus produtos entrem em contacto com estas moscas e, como tal, eles poderão conter larvas GM.

Como consequência poderão perder-se mercados e, num cenário extremo, toda a colheita mediterrânica pode ser afetada se os consumidores rejeitarem esses produtos. Organizações que subscrevem este Comunicado: Amigos de la Tierra (Es-

panha), Agrobio (Portugal), BiotechWatch (Grécia), Criigen (França), Ecologistas en Acción (Espanha), Generations Futures (França), Greenpeace (Espanha), IFOAM (Bruxelas), Plataforma Andalucía Libre de Transgénicos (Espanha), Plataforma Transgénicos Fora (Portugal), Red de Semillas (Espanha), Rete Semi Rurali (Itália), Sciences Citoyennes (França), Sociedad Española para la Agricultura Ecológica, SEAE (Espanha) e Testbiotech (Alemanha) », refere o comunicado distribuído pela Plataforma Transgénicos Fora e transcrito aqui na íntegra pelo Notícias do Nordeste.

A Plataforma Transgénicos Fora é uma estrutura integrada por onze entidades não-governamentais da área do ambiente e agricultura (AGROBIO, Associação Portuguesa de Agricultura Biológica; CAMPO ABERTO, Associação de Defesa do Ambiente; CNA, Confederação Nacional da Agricultura; CPADA, Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; GAIA, Grupo de Ação e Intervenção Ambiental; GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; Associação IN LOCO, Desenvolvimento e Cidadania; LPN, Liga para a Proteção da Natureza; MPI, Movimento Pró-Informação para a Cidadania e Ambiente e QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza) e apoiada por dezenas de outras.

1.7.93 Milheirinhas: os machos mais coloridos são também os mais vaidosos (2015-07-28 10:26)

A espécie de aves milheirinha não para de surpreender a comunidade científica. Depois de se ter descoberto que as fêmeas preferem os machos mais coloridos para acasalar, e que os mais coloridos são também os mais saudáveis, um estudo desenvolvido pelos Investigadores Ana Leitão e Paulo Gama Mota, do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (UC), revelou agora que os machos com a coloração mais forte são os “mais vaidosos”.

[milheirinha.jpg]

Milheirinhas: os machos mais coloridos são também

É que, ao contrário do que se pensava, os machos mais coloridos «dedicam muito mais tempo a cuidar da sua plumagem do que as aves que têm menos cor. As aves mais coloridas investem mais nos cuidados de higiene porque a coloração é o que mais atrai as fêmeas na hora de escolher o parceiro sexual», explica o coordenador do estudo, Paulo Gama Mota.

No entanto, as experiências realizadas com as aves selvagens mostram que a higiene é feita independentemente da presença das fêmeas. Financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), esta pesquisa, cujos resultados foram já publicados no IBIS - International Journal Avian Science, é relevante para «perceber a evolução da coloração com base em carotenóides de um vasto conjunto de espécies de aves», afirma o docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.7.94 Bragança tem aberto o prazo da participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre investimentos públicos municipais (2015-07-29 10:36)

Sabe o que é o Orçamento Participativo (OP) que a Câmara Municipal de Bragança abriu a todos os seus cidadãos?



É um processo de participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais, que visa o envolvimento de todos os cidadãos na definição da governação local, fomentando a promoção de uma cidadania mais activa, responsável, dinâmica e participativa.

A Câmara Municipal de Bragança tem aberto o prazo da participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais através do OP. Residentes, estudantes ou trabalhadores que vivam no Concelho de Bragança têm agora uma palavra a dizer sobre investimentos municipais que considerem de interesse social fundamentado.

“O Orçamento Participativo de Bragança pretende envolver todos os cidadãos na definição das prioridades de governação local e na vida da comunidade local, fomentando a promoção de uma cidadania mais activa e responsável e de municípios mais esclarecidos e interventivos”.

A Carta de Princípios do Orçamento Participativo do Município de Bragança, foi aprovada na Reunião da Assembleia Municipal de Bragança, realizada no passado dia 30 de abril de 2015.

Cidadãos com idades entre os 16 e os 35 anos podem dar sugestões sobre o OP jovem que este ano dispõe de 40.000€ para fomentar projectos ou obras de interesse comunitário. Já o OP Geral encontra-se aberto à sugestão dos cidadãos com idade igual ou superior a 36 anos, dispondo de uma verba geral de 200.000€ para aplicação em investimentos concelhios.

[post_ad]

As propostas dos cidadãos podem ser apresentadas através do Portal do OP que o município

dispõe para o efeito, sendo necessário que cada cidadão, efectue o registo previamente e que o mesmo seja validado pelo sistema informático da autarquia. Não são consideradas as propostas entregues por outras vias, nomeadamente por correio electrónico ou em suporte de papel. Em caso de dificuldade, poderá contactar o Município de Bragança, através do email participar@cmbraganca.pt.

Se dispõe de uma ideia de investimento municipal, tem agora uma excelente hipótese para participar no processo de gestão da polis brigantina. De 1 de julho a 16 de agosto será o prazo estipulado para a apresentação de propostas. Em 15 de setembro efectuar-se-á a divulgação da lista final dos projetos sugeridos e de 15 a 30 de setembro procede-se-á à votação dos projectos apresentados pelos cidadãos.

1.7.95 Marcas distantes (2015-07-29 11:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Foi sem um infinitésimo de espanto que recebi a decisão do Tribunal Constitucional ao redor do diploma da atual maioria governativa sobre enriquecimento injustificado.

De facto, nunca duvidei de que o diploma viria a ser dado como contendo inconstitucionalidades, uma vez que nunca acreditei que a Maioria realmente pretendesse atacar capazmente o valor jurídico em causa. Nem a Maioria nem mesmo o PS. Bom, acertei. E sobre este tema há vários pontos que merecem ser abordados, uma vez que transportam consigo marcas culturais muito distantes. Analisemo-los.

Em primeiro lugar, e enorme incompetência técnico-jurídica da atual Maioria, que em quatro anos se limitou a produzir dois diplomas sobre este domínio, ambos contendo inconstitucionalidades.

Haverá de compreender-se que há aqui razões para se tentar um lugar no Guinness.

Em segundo lugar, o extremo silêncio da generalidade dos partidos com assento parlamentar, até dos candidatos ao Presidente da República, ao redor deste domínio extremamente candente, tendo em conta as características da sociedade portuguesa, facilmente reconhecidas pela generalidade dos portugueses, e que se materializam numa aberta aceitação da prática da corrupção e seus derivados.

Em terceiro lugar, a atitude do Presidente Cavaco Silva, que se determinou a ter, neste caso, um cuidado que nunca teve nos que envolviam, por exemplo, os montantes recebidos pelos pensionistas do regime contributivo.

E, em quarto lugar, a doutrina do Direito Português neste domínio: só em mui limitadíssimos casos se poderá atingir a corrupção, quando quem vende cabritos em profusão sem ter cabras, não tem que prestar contas de como chegou a essa situação. Uma realidade que me coloca esta questão: se um detentor da nossa soberania tiver, à entrada do exercício de funções, um montante determinado e possuir, à saída, um outro mil vezes superior, de que serve tomar desse facto conhecimento público?

Este caso, ora renovado, mostra uma característica por mim referida em certo programa televisivo, já lá vão uns bons anos: o cerne jurídico dos nossos problemas ligados à grande criminalidade económica e financeira já vem da área que se prende com a própria visão da organização da sociedade. E por isso se percebe facilmente que tanto as palavras do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, como do próprio PS, não passam, de facto, de chuva no molhado.

Se o leitor prestar um mínimo de atenção, facilmente constatará que raras são as grandes forças da nossa comunidade com uma intervenção militante na denúncia ou na luta contra a corrupção ou a grande criminalidade económica e financeira. É verdade que o Papa Francisco sempre tem abordado estas situações, mas não atinge reais resultados.

1.7.96 Livro com poemas inéditos de Fracisco Niebro (Amadeu Ferreira) é lançado hoje em Lisboa (2015-07-29 11:04)

A Academia de Letras de Trás-os-Montes, a Âncora Editora, a Associação de la Lhéngua i Cultura Mirandesa e a Livraria Ferin fazem hoje a apresentação pública de um novo livro de Amadeu Ferreira, falecido em março do presente ano, considerado um dos maiores escritores transmontanos e o grande divulgador da língua mirandesa.

[23.png]

Amadeu Ferreira, aguarela de Manuel Bandarra

L'Eternidade de las Yerbas | A Eternidade das Ervas – Poemas (e)scolhidos, de Fracisco Niebro, com aguarelas de Manuel Bandarra é o título do novo livro que será hoje apresentado pelo escritor brigantino Ernesto Rodrigues .

Trata-se de uma obra com poemas inéditos de Fracisco Niebro (pseudónimo de Amadeu Ferreira) e aguarelas de Manuel Bandarra. A sessão, que integra a celebração do 65.º aniversário de Amadeu Ferreira, terá lugar hoje, dia 29 de Julho, quarta-feira, pelas 18:30 horas, na Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70, em Lisboa.

[post_ad]

L'Eternidade de las Yerbas | A Eternidade das Ervas, escrito em Português e Mirandês, foi um desejo de Amadeu Ferreira, com uma selecção de textos feita por si, entre as obras publicadas e inéditas, de Fracisco Niebro.

Os amigos fizeram algumas traduções em falta, e a organização dos textos, assim como das aguarelas

que o seu irmão Manuel Bandarra fez para este livro, ficaram a cargo do filho de Amadeu Ferreira.

Rim Artificial. Uma história de afetos”.

A exposição pode ser visitada até 4 de outubro. A entrada é livre.

1.7.97 “Fases Dum Percurso..”, Levi Guerra Expõe na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues (2015-07-30 09:00)



Vai estar patente a partir de 4 de agosto, na Galeria de Exposições Manuel Cunha, da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues de Alfândega da Fé, a mostra “ Fases dum Percurso..” da autoria de Levi Guerra.



1.7.98 Diabetes e fertilidade (2015-07-30 09:22)

Investigação da Universidade de Coimbra explica como a Diabetes afeta a fertilidade masculina.

[234. jpg]

Renata Tavares, João Ramalho-Santos, Paula Mota e S

Os níveis elevados de açúcar não têm efeito direto nos espermatozoides, mas poderão comprometer a produção de esperma, contribuindo assim para a infertilidade masculina, evidencia um estudo desenvolvido por uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC).

[post _ad]

Trata-se de uma exposição de pintura, que reúne obras de um artista que se define a si próprio “como um médico que pinta há mais de 30 anos”.

Levi Guerra nasceu em Águeda em 1930, é médico, investigador, professor universitário e artista plástico. Foi Prémio Nacional de Saúde 2013 é co-fundador e Presidente da Direção do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, também fundador e diretor dos Arquivos de Medicina, Revista de Ciência e Arte Médicas, até 2000. Com cerca duma centena de publicações científicas, dezassete exposições individuais de pintura, mais de três dezenas de coletivas, dois livros de poesia publicados e co-autor do livro “O

Fruto de uma investigação de vários anos, o estudo agora publicado na revista “Reproduction” indica que «o nível elevado de açúcar (a hiperglicemia) desempenha um papel importante, mas não decisivo, na disfunção do espermatozoide maduro. Neste sentido, temos conduzido mais investigação, que irá ser publicada brevemente, que sugere que a hiperglicemia influencia mais o processo da formação dos espermatozoides (a espermatogénese), do que os espermatozoides em si», explica a líder do estudo, Sandra Amaral.

A investigadora do grupo de ‘Biologia da Reprodução e Células Estaminais’ do CNC acredita que «este trabalho constitui um passo importante no esclarecimento dos mecanismos de ação da diabetes no sistema reprodutor masculino, permitindo delinear novas abordagens para estudos futuros.» A pesquisa realizou-se num sistema in vitro, possibilitando controlar e identificar todas as condições às quais os espermatozoides são expostos. O estudo é inovador por avaliar vários parâmetros de funcionalidade espermática que não são usualmente avaliados, mas que fornecem informação muito mais detalhada sobre esta célula tão particular.

Sandra Amaral nota que «nas últimas décadas se tem assistido a um notório aumento do número de casos da diabetes em todo o mundo sendo que, atualmente, ultrapassa já um milhão de casos em Portugal, constituindo um número preocupante numa população com a dimensão da nossa.»

[post_ad]

A diabetes encontra-se já entre as principais causas de morte nos países desenvolvidos e tem efeitos prejudiciais em quase todos os sistemas de órgãos, não sendo o sistema reprodutivo uma exceção. «Apesar de a diabetes ser uma doença multifatorial, existem várias indicações de que a hiperglicemia será o principal promotor das alterações promovidas pela doença. Contudo, não excluimos a possibilidade do envolvimento de outros fatores, como o stress oxidativo ou processos inflamatórios que, conjuntamente com a hiperglicemia, poderão ter efeitos igualmente

nefastos nos espermatozoides», observa.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o estudo foi realizado em colaboração com o serviço de Reprodução Humana do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, e teve como primeiras autoras as investigadoras Renata Tavares e Joana Portela, num grupo composto ainda por Paula Mota e João Ramalho-Santos, Presidente do CNC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.7.99 Desporto para todos em agosto no Macedo Mexe 2015 (2015-07-30 09:30)



Ao longo do mês de agosto, são muitas as atividades desportivas, para todos os gostos, para todas as idades e quase todos os dias. Para se manter em forma e contornar alguns excessos das férias, em Macedo de Cavaleiros ou na Albufeira do Azibo, o convite é para “mexer-se”.

A Câmara Municipal “desenhou” um programa para se adaptar a vários gostos, congregando o “TokaBulir”, habitual atividade física das segundas-feiras, e o “Correr Saudável”, às quartas-feiras da Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança. Para as quartas-feiras, acrescentam-se as caminhadas noturnas, seguidas de outras atividades de condicionamento físico, como aeróbica, zumba e

outras.

[post_ad]

As terças-feiras serão dedicadas a desportos coletivos, Voleibol, Pólo Aquático e Basquetebol. As quintas-feiras são centralizadas na Praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo, dedicadas à corrida e ao total condicionamento, comportando a vertente cardiovascular, muscular e a flexibilidade. A sexta-feira e o fim-de-semana são recuperar energias para a semana seguinte. Atividades e transporte gratuito.

MACEDO MEXE 2015

SEGUNDAS-FEIRAS:
18.00h - Ténis de mesa
Local: Estádio Municipal
21.00h - *Tôka Buir*

TERÇAS-FEIRAS:
[Desportos Coletivos]
04 de agosto
21.00h - Voleibol
Local: Jardim 1º Maio
11 de agosto
19.30h - Polo Aquático
Local: Piscinas Municipais
18 de Agosto
21.00h - Basquetebol
Local: Jardim 1º Maio

QUARTAS-FEIRAS:
05, 12, 19 e 26 de agosto
19.00h - Correr Saudável
Local: Estádio Municipal
21.00h - Caminhada / Atividade Física
Local: Jardim 1º Maio

QUINTAS-FEIRAS:
05, 13 e 20 de agosto
20.00h - Total Condicionamento / Corrida
Local: Praia da Ribeira [Azibo]
Transporte: 19.30h - Jardim 1º Maio

Caso as condições atmosféricas não sejam favoráveis os eventos serão cancelados.

Material:
- Calçado apropriado
- Água
- Toalha

Destinatários:
Público em Geral

Informações/Contactos:
Centro Cultural - 278 425 100
www.ccmacedo.com.br

Atividades Gratuitas

1.7.100 Volta a Portugal em Bicicleta chega hoje ao Nordeste Transmontano (2015-07-30 10:00)

Hoje os 137 ciclistas que compõem o pelotão da edição 2015 da Volta a Portugal em bicicleta deverão chegar a Bragança, depois de uma etapa de 196,5 quilómetros que ligará Pinhel à capital do nordeste transmontano.

[12.jpg]

Gaetan Bille é o primeiro Camisola Amarela da 77ª Volta Seguros. Foto facebook Volta a Portugal

Esperam-se dificuldades nesta primeira etapa da volta a Portugal em Bicicleta com 196, 8 Km que liga Pinhel a Bragança, nomeadamente em algumas subidas de montanha que integram este percurso, embora o dia de hoje surja nublado e com temperaturas ligeiramente mais baixas do que as registadas no dia de ontem.

[post_ad]

A partida para esta etapa deverá acontecer às 12:25 minutos, e os ciclistas encontrarão uma primeira meta volante aos 17,5 quilómetros em Pinhel, antes de rumarem a Vila Nova de Foz Côa para a primeira montanha desta edição, uma contagem de terceira categoria, seguindo-se uma segunda categoria na Serra de Bornes.

Depois haverá a passagem de duas metas volantes, **a primeira em Macedo de Cavaleiros** e a segunda em Bragança, onde termina esta primeira etapa por volta das 17:20 horas.

O belga Gaetan Bille (Verandas Willems) conquistou a liderança da Volta a Portugal em bicicleta, ao vencer o prólogo, em Viseu, ao concluir os seis quilómetros do exercício individual em 7.22,65 minutos. Bille gastou menos 2,43 segundos do que Gustavo Veloso (W52-Quinta da Lixa), vencedor da corrida em 2014, que alcançou o segundo registo no prólogo, enquanto o também belga Dmitri Claeys (Verandas Willems) terminou em terceiro, a 9,25 do compatriota.

A 77ª Volta a Portugal Liberty Seguros é composta por um pelotão de 137 corredores distribuídos por 16 equipas em representação de 15 nacionalidades.

1.7.101 Um jornalismo inútil

(2015-07-30 10:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|Hélio Bernardo Lopes

|

Por um acaso, tive ontem a oportunidade de acompanhar a entrevista de Jerónimo de Sousa à SIC, na pessoa de Clara de Sousa e durante o noticiário da hora do jantar.

Foi, de facto, um acaso, dado que estava previsto um jantar fora de casa, que foi adiado por razões de saúde de uma amiga – uma crise de vesícula. Em todo o caso, sempre acabaria por visionar a entrevista do líder comunista, embora só no dia de hoje.

Foi uma entrevista interessante, repleta de razão na generalidade dos argumentos apresentados, e que só merece este texto – digamos assim – por via da última pergunta da entrevistadora a Jerónimo de Sousa: acha que o comunismo continua a ter razão para ser defendido, depois do que se viu com o muro de Berlim e quando os regimes marxistas-leninistas de hoje são apenas os do Vietname, do Laos e da Coreia do Norte?

Claro que Jerónimo de Sousa respondeu positivamente, o que é lógico, à luz dos valores em que acredita e em que sempre terá acreditado. Mas o que é aqui deslocado e estranho é a pergunta, porque desde que o comunismo terminou, com o fim da antiga União Soviética, o que sobreveio, no Ocidente e por quase toda a parte, foi uma sociedade sem moral, sem ética e sem uma réstia de valores. O que diariamente se vai vendo é o alastramento da guerra, o desfazer de Estados, a destruição de património mundial, o regresso do racismo, o alastramento da corrupção e do crime organizado ao nível planetário, a corrida armamentista, o crescimento da pobreza e da incerteza, a percepção de que se aproxima o Dia G, etc.. Ou seja, a tal guerra mundial aos pedaços, tão bastas vezes já referida pelo Papa Francisco.

De resto, há perto de um ano, o próprio John Kerry até conseguiu deixar sair o seu sentimento íntimo, a cuja luz se vivia com mais previsibilidade no tempo da Guerra Fria. Um reconhecimento que me levou, então, a escrever um texto sobre tal revelação. Longe de se criarem os fundamentos para uma paz duradora e um desenvolvimento harmonioso da Terra – João Paulo II falou disto mesmo a cientistas, logo ao início deste século –, o que acabou por ter lugar foi o galgamento de todo o mundo pela grande estratégia dos Estados Unidos. A própria União Europeia é o que se conhece, quando já se percebeu que nada de útil realmente significa para a generalidade dos europeus.

E cá estaremos para poder observar o que irá ser o futuro de Cuba, sendo certo que, a par de uma minoria de milionários, o que sobrevirá, de um modo generalizado, será a perda de património, o regresso da pobreza e da miséria moral à generalidade dos cubanos, já então entregues às garras de quem, em troca da mais ampla liberdade, também impõe a mais vasta pobreza. Infelizmente, a generalidade das pessoas não consegue perceber que não é possível criar muito para todos.

Alguém escreveu, há uma meia dúzia de dias, que a Noruega é um país com muito poucos pobres e muito poucos ricos. Sendo uma realidade, a verdade é que as pessoas vivem ali com a garantia do essencial a uma vida digna, situação que não temos entre nós. Pelo contrário, o que por aqui se desenvolve é a ideia de que o juiz Carlos Alexandre é que exorbitará, para mais sobre gente sem um infinitésimo de mácula. É a coragem de compreender e denunciar estas realidades que falta aos nossos jornalistas. Foi pena que Jerónimo de Sousa não tivesse lembrado Clara do que disse Francisco: esta economia mata. E não se referia à comunista...

1.7.102 DRCN tem abertas as Candidaturas ao Programa de Apoio aos Agentes Culturais (2015-07-30 11:39)

A Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) tem em aberto, de 1 a 15 agosto, a 2ª fase de apresentação de candidaturas ao Programa de Apoio aos Agentes Culturais.

[post_ad]



No domínio das atividades de carácter não profissional e ao abrigo de um Regulamento próprio, a DRCN apoia iniciativas culturais locais ou regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional, bem como os agentes, as estruturas, os projetos e as ações nos domínios artísticos e da cultura tradicional na região Norte.

A 2ª fase de candidaturas decorrerá entre 1 e 15 de agosto, a título excepcional, destinando-se a projetos cuja conceção apenas é possível a partir do 2º semestre do ano.

Podem candidatar-se ao PAAC todos os agentes culturais da região Norte de Portugal, entidades individuais ou associativas locais ou regionais de carácter não profissional ou, quando profissional, não estando a beneficiar de apoio da tutela da Cultura, designadamente através da Dgartes.

Cada entidade poderá candidatar, anualmente, apenas um projeto e durante os períodos destinados a apresentação de candidaturas. Estão estabelecidas quatro áreas de apoio, independentemente da área ou expressão artística contemplada, onde se incluem a Edição, Formação, Criação /Produção e Programação/Difusão.

Para efeitos de apreciação das candidaturas e atribuição de apoios, serão considerados os seguintes critérios, encarados como prioritários, em qualquer área de apoio supra mencionada:

1. Preservação, valorização e promoção do património cultural, da Língua Portuguesa e do Mirandês;
2. Educação para a cultura e para a arte, desenvolvendo atividades de natureza cultural e educativa, sobretudo junto do público infantil e juvenil;
3. Inovação artística e cultural, promovendo a pesquisa, criação e experimentação, numa perspectiva de atualização do tecido artístico e cultural;
4. Combate à exclusão social e à desertificação do interior, incluindo na programação itinerâncias, numa lógica de circulação pela região, privilegiando as zonas menos favorecidas em termos de oferta cultural;
5. Formação de novos públicos, envolvendo a participação ativa das comunidades, numa ótica de promoção da qualidade de vida e da qualificação das populações, num exercício de cidadania;
6. Criação de parcerias e redes de colaboração, numa lógica de produção artística e cultural em rede, com diversos organismos, como autarquias, escolas, fundações, ou outras instituições.

As candidaturas devem ser, exclusivamente, enviadas via correio postal para a seguinte morada: Direcção Regional de Cultura do Norte Praceta da Carreira 5000 – 560 Vila Real.

1.7.103 Ano Europeu para o Desenvolvimento: Agosto é dedicado à Ajuda Humanitária
(2015-07-30 18:08)



É cada vez mais frequente vermos os Media preenchidos com imagens de desastres naturais ou conflitos a ocorrerem em diferentes partes do globo. As alterações climáticas estão cada dia mais perceptíveis e os conflitos são potenciados pela luta por recursos naturais.

O aumento dos conflitos e desastres conduz a uma crescente vulnerabilidade mundial e afetam, em particular, os países em desenvolvimento. É aí que as consequências destas catástrofes se sentem com mais intensidade: estima-se que 97 % das mortes por desastres naturais ocorra em países em desenvolvimento. Um exemplo é o terramoto de 2010 no Haiti que provocou a morte de 200.000 pessoas, em contraponto com um terramoto de maior intensidade que pouco tempo depois, no Chile, vitimou um número muito inferior de pessoas (cerca de 526).

A maior parte dos países em desenvolvimento não está preparado para lidar com situações extremas. O aumento destas catástrofes deixa também as organizações humanitárias sobrecarregadas e, conseqüentemente, incapacitadas para agir por carecem de recursos adicionais que lhes possibilitem responder eficazmente a todas as necessidades das populações vitimizadas. “É necessário que haja um esforço de todos e não só das organizações ou do Estado. É importante que a sociedade civil seja ativa na ajuda ao outro” afirma Cláudia Semedo, embaixadora do Ano Europeu para o Desenvolvimento.

É importante que, mais do que uma resposta pós-crise, haja um foco na prevenção de crises humanitárias. Este é um trabalho que requer um compromisso de toda a sociedade (governos centrais, autoridades locais, sociedade civil, doadores, setor privado, escolas, universidades) por serem necessárias estratégias abrangentes (institucionais, políticas, tecnológicas, ambientais, educacionais, culturais, de saúde, sociais, legais, estruturais, económicas) com grande coordenação e articulação em termos de planeamento, mobilização de recursos e execução.

A prevenção de crises permitirá reduzir rapidamente o impacto que estas catástrofes têm em números de vida, sofrimento, perdas de subsistência e modos de vida. É essencial que haja uma sinergia entre todos estes agentes para a criação de estratégias eficazes na preparação para catástrofes naturais e conflitos.

A União Europeia (UE) é o maior prestador de ajuda internacional pública do Mundo. No Consenso Europeu em matéria da Ajuda Humanitária, aprovado em 2007, a UE e respetivos Estados-Membros definiram um quadro estratégico para orientar as ações da UE para uma assistência humanitária eficaz a nível local, regional e nacional, incluindo a prevenção de riscos e a preparação das populações para as catástrofes naturais. São também promovidas iniciativas de voluntariado (Voluntários para a Ajuda da UE) para todos os que desejam ajudar.

[post_ad]

“É importante ter um Ano Europeu dedicado à política externa europeia e, em particular, à Ajuda Humanitária, considerando o peso da UE na ajuda humanitária internacional pública do mundo. A nível nacional, a Ajuda Humanitária faz parte de uma das três áreas de atuação da Cooperação Portuguesa, tendo como prioridade os PALOP e Timor-Leste” assegura Ana Paula Laborinho, presidente do Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua.

Para preparar o futuro, irá decorrer em Istam-

bul, nos dias 26 e 27 de maio de 2017, a primeira Cimeira Humanitária Mundial destinada a juntar a comunidade global para pensar novas formas de trabalhar em conjunto para salvar vidas e diminuir o sofrimento global, pensando nos desafios e vulnerabilidade globais crescentes.

“A ajuda humanitária constitui uma expressão fundamental do valor universal da solidariedade entre os povos, bem como um imperativo moral”.
- Consenso Europeu em Matéria de Ajuda Humanitária, 2007

FACTOS & DADOS

Desastres naturais

Em termos globais, cerca de 1,5 mil milhões de pessoas foram afetadas por desastres.

Só 33% dos desastres naturais acontecem em países em desenvolvimento. No entanto, 81% das mortes por desastres naturais acontecem nestes países.

Conflitos

Mais de 50 milhões de pessoas estão presentemente deslocadas pela guerra e violência, dos quais 33,3 milhões no seu próprio país (deslocados internos) e 16,7 milhões como refugiados, fora do seu país.

À medida que as alterações climáticas interagem com problemas de natureza social, política e económica e a competição por recursos escassos se intensifica, aumenta também o risco de conflitos violentos. Estima-se que cerca de 46 países podem ser afetados no futuro, tornando 2,7 mil milhões de pessoas mais vulneráveis a perseguições ou a deslocamentos.

Em 2014, cerca de 42.500 pessoas por dia foram forçadas a abandonar as suas casas em busca de proteção, dentro das fronteiras nacionais ou noutros países.

Financiamento

Na última década, tanto o número de pessoas a precisar de ajuda humanitária como o custo de as ajudar aumentaram significativamente.

Em junho de 2015, a ONU solicitou cerca de 19 mil milhões de dólares americanos para ajudar cerca de 82,5 milhões de pessoas.

Dados

- 19 de agosto - O Dia Mundial da Ajuda Humanitária é assinalado em memória das vítimas do atentado contra a sede das Nações Unidas em Bagdad (Irão) em 2003, que matou 22 pessoas. Em 2013, 454 trabalhadores humanitários foram atacados e mais de 1/3 foram mortos. O risco de vida de um trabalhador humanitário quadruplicou em dez anos.
- 26 e 27 de maio de 2016 - Terá lugar em Istambul, por iniciativa do Secretário-Geral das Nações Unidas, a primeira Cimeira Humanitária Mundial, que tem por objetivo juntar a comunidade global para pensar e discutir novas formas de trabalhar em conjunto para salvar vidas e diminuir o sofrimento global.

O número de desastres climáticos triplicou nos últimos 30 anos

Em resultado de desastres naturais, desde 2005 cerca de 700.000 pessoas perderam as suas vidas, mais de 1,4 milhões de pessoas foram feridas e cerca de 23 milhões de pessoas ficaram sem abrigo

Mais de 1,5 mil milhões de pessoas vivem em países afetados por conflitos e enfrentam ciclos contínuos de violência

1/3 das pessoas mais pobres do mundo vive em países frágeis e divididos por conflitos armados. É estimado que, por volta de 2018, esse número duplique e que, por volta de 2030, chegue aos 2/3

Nos últimos 10 anos, o financiamento internacional tem falhado em responder a cerca de 1/3 das necessidades humanitárias identificadas nos apelos das Nações Unidas

Vicente de Mateos (Louletano-Ray Just Energy) venceu a Volta a Portugal em Bicicleta. Foto: Facebook Volta a Portugal

Vicente Garcia de Mateos cumpriu os 196,8 quilómetros entre Pinhel e Bragança em 05:10.04 horas, impondo-se sobre a meta ao português Samuel Caldeira (W52-Quinta da Lixa) e ao italiano Davide Viganò (Idea 2010 ASD), segundo e terceiro classificados, respetivamente.

Nas duas metas volantes que constituíram esta primeira etapa, a da Serra de Bornes, Prémio de Montanha de 2ª Categoria foi ganha pelo português Bruno Silva (LAA) seguido dos espanhóis Hector Benito (CJR) e Alberto Gallego (RPB).

Na meta volante de Macedo de Cavaleiros o primeiro classificado foi Hector Benito seguido de Bruno Silva e Alberto Gallego.

Bille, que venceu o prólogo na quarta-feira, permanece com a camisola amarela, com três segundos de vantagem sobre o espanhol Gustavo Veloso (W52-Quinta da Lixa), vencedor da corrida em 2014, e 15 sobre Caldeira.

Hoje, o pelotão vai enfrentar os 175,6 quilómetros da segunda etapa da 77ª Volta a Portugal em Bicicleta com a permanência em percursos de Trás-os-Montes, entre Macedo de Cavaleiros e o alto da serra do Larouco, em Montalegre, onde está instalada a quarta contagem de montanha da tirada, a única de primeira categoria, depois de duas de terceira e uma de segunda.

Hoje disputa-se a segunda etapa entre Macedo de Cavaleiros e Montalegre, um percurso com 175,6 quilómetros onde se incluem 3 prémios de montanha. A segunda etapa arranca do Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros às 12:30 horas.

1.7.104 Trás-os-Montes continua a ser palco da 77ª Volta a Portugal em Bicicleta (2015-07-31 09:57)

O espanhol Vicente de Mateos (Louletano-Ray Just Energy) venceu ontem ao 'sprint' a primeira etapa da Volta a Portugal em bicicleta, em Bragança, onde o belga Gaetan Bille (Verandas Willems) segurou o primeiro lugar da classificação geral.

[321.jpg]

1.7.105 Burro Mirandês está em risco de extinção, alerta um trabalho de investigação realizado na UTAD (2015-07-31 10:33)

Um estudo realizado por um investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) alerta para o facto de o burro mirandês poder extinguir-se nos próximos 50 anos.



A raça Asinina de Miranda ou a raça Burro Mirandês pode extinguir-se nos próximos 50 anos. Esta é uma das conclusões do trabalho de investigação de Miguel Quaresma, Médico Veterinário na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) que, na sua tese de doutoramento, se debruçou sobre a análise da demografia e reprodução da população da raça Asinina de Miranda.

“Quisemos prever a progressão da raça sob as atuais condições de manejo e identificar as variáveis vitais à sua sobrevivência. Concluimos que a raça está atualmente em risco de extinção”, afirma Miguel Quaresma.

O estudo aponta como fatores críticos de extinção a baixa percentagem anual de fêmeas em reprodução, “devida principalmente ao abandono progressivo da criação destes animais”.

“Estima-se em 600 indivíduos a população reprodutiva, que está envelhecida, onde menos de metade das fêmeas de raça pura registadas pariram e algumas pariram uma única vez” esclarece o investigador.

Mas outros fatores poem em causa a preservação da espécie. A taxa de mortalidade em burrancos (crias) no primeiro mês de vida é um de-

les, tendo-se verificado que é “que é mais alta nos machos e mais baixa nas fêmeas”. Igualmente, em idade avançada, as fêmeas tem um menor sucesso reprodutivo (a partir dos 15 anos de idade), o que contribui para os riscos de extinção.

“A proporção de partos/animais vivos é baixa, não sendo suficiente para a manutenção da raça”. Alerta o especialista. Mas, acrescenta, caso aumente o número de crias, “uma pequena percentagem de fêmeas a reproduzir será suficiente para manter a população”.

Outro dos fatores de risco para a conservação da raça do Burro Mirandês é o aumento da consanguinidade. Esta deve-se, segundo o estudo, a fatores como à baixa taxa de reprodução, ao reduzido número de machos, à desigual contribuição para a genética populacional e ainda à contribuição desigual dos diferentes criadores para a genética da população. A solução passa mais uma vez pelo aumento do número de animais utilizados na reprodução.

“Um número maior de machos deve ser introduzido na reprodução em busca de uma contribuição igual de sua genética para a raça, especialmente dos menos representados. O mesmo se aplica para as burras em idade reprodutiva”, sustenta Miguel Quaresma.

Neste estudo foi também analisada a fisiologia reprodutiva das fêmeas da raça mirandesa. As principais conclusões indicam que a “perda de condição corporal no inverno pode afetar a capacidade de reprodução e a elevada taxa de gestações gemelares”, mas também que a altura do ano em que as crias nascem pode ser “importante para a sua sobrevivência”.

Conhecido o “papel fundamental” no equilíbrio ecológico das zonas rurais, urge a procura de programas de melhoramento da raça. Mas, fatores como a idade dos agricultores, a localização na região de origem, e o tamanho da fazenda “podem contribuir negativamente” para estes programas, alerta o médico veterinário.

[post _ad]

“Havendo interesse na conservação e caracterização da raça, devem ser criados incentivos adicionais para a procriação”. Por isso o responsável acredita que políticas de estímulo para criadores e proprietários mais jovens e o apoio a proprietários mais velhos podem fazer parte da solução.

“Novas estratégias para o uso sustentável do Burro Mirandês devem ser fomentadas para combater a variação negativa em práticas agrícolas que deixaram os rebanhos tradicionais com nenhum incentivo para se reproduzir”, salienta.

Pelo que, o Turismo, a Asinoterapia, a produção de leite de forma sustentável, respeitando o bem-estar animal, ou ainda a utilização do Burro Mirandês como animal de estimação, apresentam-se como “possíveis soluções para sustentabilidade da raça”, conclui o investigador numa notícia difundida pela instituição transmontana de ensino superior .



A 16.ª Edição do Festival Intercéltico de Sendim, que vai decorrer de 30 de Julho a 2 de Agosto, em Miranda do Douro e Sendim, incluirá no seu programa deste ano o lançamento de 3 livros, todos sob a chancela da Âncora Editora.

“L'Eiternidade de las Yervas | A Eternidade das Ervas – Poemas (es)colhidos”, de Francisco Niebro, com Aguarelas de Manuol Bandarra, “Que é feito do Pastor João?”, de Mário Correia e “A Alma da Gaita-de-Foles Mirandesa - Palhetas e Palhões”, de Henrique Fernandes, são as três obras a lançar durante o evento que deverá atrair milhares de pessoas até ao Planalto Mirandês durante o fim-de-semana que hoje se inicia.

1.7.106 Festival Intercéltico de Sendim mistura música com livros (2015-07-31 11:48)



Música e livros são uma mistura apetecível, um doseamento perfeito de iniciativas culturais para quem durante este fim-de-semana se deslocar até ao planalto mirandês, mais concretamente até à vila de Sendim, onde decorrerá a 16.ª Edição do Intercéltico local.

Já amanhã, sábado, pelas 14:30 horas, na Casa do Pauliteiro, em Sendim, será apresentado o livro “A Alma da Gaita-de-Foles Mirandesa” de Henrique Fernandes. A apresentação e sinóptica será feita por Mário Correia que também é o programador do festival. “A Alma da Gaita-de-Foles Mirandesa” reúne, num só livro, todo o processo de construção, manutenção e informação da palheta, e do palhão, artefactos nobres que dão vida e beleza à gaita-de-foles.

[post_ad]

Ainda no mesmo dia, pelas 17:00 horas, será apresentado na Casa da Cultura o mais recente livro de Amadeu Ferreira, intitulado “L'Eiternidade de las Yervas | A Eternidade das Ervas Poemas (e)scolhidos” de Francisco Niebro, com aguarelas de Manuol Bandarra. Trata-se de um desejo de Amadeu Ferreira, com uma selecção de textos feita por si, entre as obras publicadas e inéditas, de Francisco Niebro.

A terminar esta sessão cultural de lançamento de livros de autores e temas relacionados com o planalto, será também feita, por volta das 17:30 horas, a apresentação do livro “Que é feito do Pastor João?”, de Mário Correia. A obra consta de uma novela histórica cuja acção decorre em 1941 em terras de Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e Torre de Moncorvo, sendo baseada em factos verídicos.

1.7.107 A lógica das conveniências (2015-07-31 13:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Só à custa de uma extrema ingenuidade se pode imaginar que a condução política da vida dos Estados se rege por regras de verdade e de honestidade desinteressada.

Invariavelmente, e em todos os tempos da História do Homem, a manobra política em torno da realidade das coisas foi a regra seguida por quem quer que tenha desempenhado cargos políticos.

Pois, foi exatamente isto que se pôde ver num dia destes, em mais uma votação no Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao redor da tal proposta de criação de um tribunal destinado a tratar o caso do avião malaio derrubado no leste da Ucrânia. Com toda a lógica, a Rússia vetou a criação de um tal tribunal, que só teria esse nome por uma questão estritamente formal e semântica.

Mas basta que nos recordemos das violações da lei internacional por parte de Israel, já lá vão muitas décadas, para de imediato nos darmos conta de que o Conselho de Segurança, por via das suas resoluções, vale o que vale. Os mesmos que agora propuseram este tribunal mais recente, nunca propuseram um outro para tratar, à luz da lei internacional, o caso de Israel e do Estado da

Palestina. Não propuseram e nunca tal aceitarão.

Mas nós podemos citar uma outra imensidão de casos do género. Desde logo, o caso dos crimes perpetrados pelos Estados Unidos ao redor dos voos da CIA e dos Estados que com eles colaboraram. Alguém propôs no Conselho de Segurança um qualquer tribunal destinado a tratar tal violação maciça de Direitos Humanos? Claro que não!

E que dizer dos milhares de crimes praticados durante a Guerra do Vietname, incluindo o início da própria guerra? Teve lugar um qualquer tribunal internacional destinado a tratar tais crimes quase sem limite? Obviamente que não! E tudo quanto se prendeu com a monumental mentira das armas de destruição maciça do Iraque e que, afinal, nunca existiram? Qual tribunal, qual quê!

Por um acaso o chefe da secreta peruana, ao tempo da ditadura-democrática de Alberto Fujimori, era um idiota. Era um criminoso, o que é natural, mas era, acima de tudo, um imbecil idiota. Não fora tal, e ainda hoje se continuaria a tratar Fujimori como um valente defensor da liberdade e um combatente do terrorismo. Pois, a CIA, a NSA e o Conselho de Segurança das Nações Unidas nada sabiam. Pelo contrário, só souberam quando surgiu o vídeo do idiota imbecil que dirigia a secreta de Fujimori...

O mesmo se vem dando na Colômbia, onde as FARC e o Governo vão violando os Direitos Humanos quase sem limite, mas sempre sem que o Conselho de Segurança tome uma infinitésima posição sobre os mil e um crimes praticados por todos os que se distribuem naquele terreno sul-americano.

Por fim, os milhares de casos passados em estruturas da Igreja Católica, e até de outras estruturas religiosas, um pouco por todo o mundo, obviamente com conhecimento das hierarquias em causa, mas sem que ninguém se tenha determinado a levar o caso ao Tribunal Penal Internacional ou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, pedindo que este órgão criasse um tribunal destinado a julgar os responsáveis pela imensidão já conhecida – e reconhecida – de crimes contra mil e um, crianças ou adultos, pessoas normais ou

deficiente ou mesmo gente paupérrima.

Por tudo isto, parece-me evidente e lógica a tomada de posição da Rússia, dado que um tal tribunal seria sempre um tribunal ao serviço dos Estados ocidentais. A sua sentença final estaria desde sempre anunciada.

1.7.108 Museus e Cultura: a ligação que falta (2015-07-31 13:47)

[luisp80.jpg]

|
Luis Pereira

Desde cedo se pode ser formatado pela ideia de que os espaços museológicos são lugares de penumbra e de coisas velhas, onde não se pode falar, onde não se pode tocar, onde não se pode sorrir.

E por ser tão sisuda essa ideia de que um museu é como um cemitério, onde apenas mora o silêncio e as memórias de um tempo passado que se invoca em legitimação de tudo o que já foi, é que a maioria da nossa população provavelmente entende estes espaços como pouco significativos ou de pequena importância.

No fundo, uma grande parcela da nossa sociedade encara um museu como uma coisa pouco interessante mas, enfim, talvez necessária. Pouco interessante, porque a maioria das pessoas nunca lá vai, nem pondera algum dia lá ir; necessária porque apesar de tudo permite alimentar um certo ego do ser-se. Do ser-se de dentro de um grupo, de ser-se igual ou consciente da partilha de certos vectores assumidos como comuns a uma identidade, mesmo que essa identidade não se consiga decodificar nos seus conceitos mais elementares e muito menos explicar-se.

Poderíamos gerar uma interminável discussão sobre as causas que estão na origem do desinteresse social do nosso povo pelos museus, enquanto

espaços identitários e de preservação da cultura e da memória das comunidades, mas certamente que esta seria uma daquelas conversas que nos remeteria para um "saco sem fundo", onde as "doutas" conclusões correriam o risco de ser mais abundantes do que as razões mais mundanas, objectivas e verdadeiramente reais que estão na origem de tal problema.

Na verdade o que falta é essa atitude rotineira e quotidiana de conceber um museu, ou qualquer outro equipamento cultural, como um espaço de normalidade, um espaço criador e dinamizador de riqueza, um espaço criador de emprego e de oportunidades, um espaço de aprendizagem, de brincadeira, de convívio e de partilha. Eu que tenho por hábito analisar os fenómenos sociais e culturais mais pelo lado empírico do que propriamente pelo lado teórico e/ou retórico, concebo para mim que a causa mor desta questão reside na pátria. Ou seja, reside nessa nativa tendência de considerar a cultura como um atributo de enfeite, como um "snob" floreado que é colocado sempre nas orlas do Orçamento de Estado e dos desinteresses da maior parte das autarquias locais.

Tenho para mim que se a cultura*, - pelo menos ao longo das quatro décadas em que fomos construindo esta nossa sociedade democrática -, tivesse auferido, vá lá, e para ser pródigo no idealismo, de 2,5 % do valor total de cada Orçamento de Estado, hoje esta realidade seria completamente diferente e o país também. Teríamos um povo muito mais instruído, mais exigente, mais cívico, mais crítico, mais erudito e, conseqüentemente, mais visitantes ao nosso património com uma mais perfeita consciência do papel cultural, social e mesmo económico dos museus e de todos os outros espaços similares que representam e respondem pela nossa herança material e imaterial.

Elencada a principal razão deste problema que me parece não ter uma solução no imediato, a curto ou a médio prazo, deve ainda sublinhar-se que a escola, quer a pública, quer a privada, também pouco tem ajudado a modificar, a renovar ou a reabilitar esta ideia antiga e passadista de museu. Para sermos mais objectivos, a escola pouco se interessa por museus e quando algum professor se lembra de visitar algum é muito provável que

a iniciativa se transforme numa grandiosa e frustrante seca para os alunos.

E isto porque falta o elementar. E o elementar é a educação sustentada por hábitos culturais que se iniciem logo desde o berço, em casa, e depois se prolonguem pela escola, pelos diversos processos formativos e por toda uma vida inteira.

Na verdade, o que falta é essa atitude rotineira e quotidiana de conceber um museu, ou qualquer outro equipamento cultural, como um espaço de normalidade, um espaço criador e dinamizador de riqueza, um espaço criador de emprego e de oportunidades, um espaço de aprendizagem, de brincadeira, de convívio e de partilha; enfim, um espaço educativo, formador, guardião e gerador de identidade e de orgulho comunitário.

O que falta, a bem dizer, é cultura*, mas é também justo sublinhar que essa falta de cultura não é um problema cuja resolução dependa apenas da alteração do comportamento e da atitude individual de cada um dos cidadãos. No fundo, esta questão resume-se a uma circularidade de causas com origem fundamentalmente política e cuja reincidência gerou um conjunto de nós cegos que agora são difíceis de desatar.

A palavra cultura não é aqui, e na maior parte do texto, empregue com um significado que envolva o seu mais puro conceito antropológico, sendo maioritariamente empregue para expressar o significado complexo de gestão política, formativa, social e de erudição que a palavra também possui.

1.7.109 Eco-Solidário com campanha de recolha de roupa de homem e rapaz (2015-07-31 13:49)



O Eco-Solidário de Macedo de Cavaleiros lança, durante o mês de agosto, um campanha de recolha de roupa de homem e rapaz. Uma campanha que apela ao espírito solidário de cada um, para ajudar quem mais precisa.

[post _ad]

A campanha vai decorrer entre o dia 1 e o dia 31 de agosto, com pontos de recolha na Câmara Municipal, Piscinas Municipais, Centro de Saúde e Supermercado Intermarché.

O Eco-Solidário da Câmara Municipal é um projeto da Câmara Municipal, instalado no Mercado Municipal, loja 47, com roupa, calçado, brinquedos e outros artigos de casa, que nestes primeiros 7 meses do ano, já atendeu às necessidades de 300 famílias do concelho.



conseguir um significativo impacto económico direto e alcançar mediaticamente um público vasto, procurando captar o seu interesse pelo concelho”, referiu o autarca, para quem o investimento realizado pelo Município foi alcançado: “conseguimos muitas dormidas, trouxemos gente, muitos visitantes e foi extraordinário ver a alegria das pessoas com as bicicletas e toda a dinâmica de uma prova destas. Agora, estamos também esperançados em que a exposição mediática nos dê resultados ao longo do tempo, o chamado impacto indireto, que é aquele resultado menos visível no imediato.”

O Diretor da Prova, Joaquim Gomes, diz que a Volta “permite, ao longo de 11 dias, de acordo com dados devidamente monitorizados, mais de 100 Milhões de Euros de exposição. E estes valores, sem falar do impacto económico direto onde a caravana passa.”

[post_ad]

1.8 Agosto

1.8.1 “Conseguimos alcançar os objetivos traçados com a vinda da Volta” (2015-08-01 01:53)

O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, que falava ao início da 2ª etapa da 77ª Volta a Portugal, mostrava-se satisfeito com o impacto conseguido com o regresso da prova desportiva ao concelho.

[volta.jpg]

Duarte Moreno, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.
Foto: CM Macedo de Cavaleiros

Joaquim Gomes deixa o exemplo “do Município de Braga que, se quisesse comunicar o concelho numa estratégia normal de comunicação, com internet, imprensa e televisão, teria de gastar mais de 2 Milhões de Euros. Com a Volta de 2014, o Município realizou um investimento a rondar os 60 Mil Euros, conseguindo ter milhares de pessoas a acompanhar a volta, ao mesmo tempo que, para se promover, conseguiu uma exposição mediática de grande envergadura.

A Volta deixa saudades em Macedo, onde não marcava presença desde há 18 anos, e, poderá, na ótica da Câmara Municipal “voltar no próximo ano. É motivo para avaliar a seu tempo, mas não devemos esquecer também o impacto direto que é conseguido em concelhos vizinhos e que, uma solução futura de passagem, poderá ser encontrada dentro de aposta comum dos Municípios.”

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

“Nós tínhamos traçado três objetivos principais quando decidimos fazer a aposta na Volta: possibilitar aos Macedenses a alegria do regresso da Volta,

1.8.2 Viver longe é uma chatice (2015-08-01 18:30)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Na noite da passada quinta-feira, Adriano Moreira concedeu à SIC Notícias, na pessoa de Ana Lourenço, uma entrevista breve, em que tratou, em essência, dois temas: o da vinda para Portugal da sede da Fundação Aga Kahn e o da situação presente de Portugal - e dos portugueses, claro está -, mas olhada, como já nos habituou, a partir do espaço europeu ou mesmo do mundo.

Quanto ao primeiro tema, ele pode parecer mais importante do que realmente é, até porque poderá trazer acrescidas complicações sociais a um prazo mais ou menos médio, ou mais ou menos longo. Em todo o caso, não é deste tema que pretendo aqui escrever, mas sim do segundo, ou seja, da situação atual do País e dos portugueses. Sobretudo, em face dos dois atos eleitorais que se aproximam.

Mantendo sempre o respeito e a consideração que merece um português como Adriano Moreira, a verdade é que as suas intervenções, invariavelmente, são redondas, pouco precisas e, pior ainda, mui pouco claras naqueles casos em que a clareza é essencial. E foi isto, mais uma vez, que se pôde observar nesta sua mais recente intervenção.

Instado por Ana Lourença a pronunciar-se sobre os programas eleitorais do PS e da atual Maioria, eis que Adriano Moreira, afinal, ainda não os leu! E, tal como disse, ele é mais um dos nossos políticos ou comentadores que nos surge a botar opinião e conselhos sobre um tema de cujo conteúdo não conseguiu ainda tomar conhecimento!!

Adriano Moreira explicou que está a morar em Sintra, o que limitará um pouco o seu acesso ao que se vai passando por entre nós. Nem mesmo a sua filha Ana Moreira parece ter tido a gentileza de fazer chegar ao pai um exemplar dos

três documentos já dados à estampa pelo PS, que tão solicitados foram e que tão escalpelizados têm sido. Nem sequer lhe terá chamado a atenção para o facto de que a Maioria atual não quantificou nada do que apresentou, apenas apresentando intenções.

Simplesmente, se acaso lê a grande comunicação social, lá deverá ter encontrado os resultados de mais uma sondagem do JN na sua edição online, onde se perguntava se a devolução da sobretaxa de IRS é uma medida eleitoralista? Pois, às duas horas e vinte e dois minutos da madrugada, o sim recebia cerca de 81 % de votos, com o não a ficar-se pelos 19 %. Portanto, mesmo vivendo em Sintra, e dispondo apenas dos dados surgidos na grande comunicação social, estes resultados não significarão nada para Adriano Moreira?

Acontece que, a dado momento, Ana Lourenço foi claramente direta, questionando Adriano Moreira sobre se achava que valia a pena manter esta Maioria, ou se achava preferível mudar de força política governativa. Pois, Adriano Moreira mostrou-se como sempre o conheci: é essencial mudar a Europa que temos. E deste modo lá voltou a tratar o caso da ausência de conceito estratégico europeu, o problema do desaproveitamento do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, as limitações históricas e antigas de Portugal, a sua defesa intransigente do Estado Social, mas ao nível dos princípios - o leitor já provou algum dia empadão de princípios? -, enfim, um sem número de ideias sem consubstanciação real, dado que há décadas que vem falando delas sem que nada aconteça.

Ora, há algumas semanas atrás - talvez três ou quatro -, questionado sobre se apoiaria António Sampaio da Nóvoa, sorriu e respondeu que o voto é secreto. Nada, pois, de clarificar o seu pensamento político, e quando o tema é importante e, por isso mesmo, lhe é colocado. Do mesmo modo, também agora voltou a não ser claro: o problema - o verdadeiro, como se percebe - está é na Europa. Na Europa e no mundo. Basta reparar, como referiu, na tal loucura de Hollande. Esqueceu-se - é o problema de morar em Sintra - de referir a opinião de Wolfgang Schauble, sobre a necessidade de diminuir os poderes da Comissão

Europeia e do seu presidente.

Eu acredito que Adriano Moreira consiga acreditar na União Europeia. Na verdadeira, claro está. Mas tenho de achar esta fezada algo de estranho, porque a sua idade, o seu saber, a sua sabedoria e a sua experiência de vida – caramba! – ter-lhe-ão mostrado à saciedade que a Europa não é uma unidade, suscetível de ser federada, mas um conjunto de Estados com História própria de cada um e com maneiras distintas de estar na vida. O que Adriano Moreira deseja, simplesmente não é possível. Tudo o que hoje temos é o resultado do processo iniciado pelos tais estadistas por ele constantemente brandidos. E uma coisa era a sua (difusa) ideia, outra a realidade que sobreveio, e, necessariamente, lhes fugiu das mãos.

O mesmo se passa, por exemplo, com o tal Conselho Económico e Social das Nações Unidas. Ele sempre esteve lá, na estrutura da organização, mas nunca pôde ser levado a sério, porque quem triunfou, ao tempo de Bretton Woods, foi Dexter Wite e não Keynes. Também lá está a referência aos Direitos Humanos, embora a realidade de hoje nos coloque no desenrolar de uma III Guerra Mundial a decorrer aos pedaços, como tem referido Francisco I.

É por esta razão que o conceito estratégico da Europa não existe: é que a própria Europa, tal como imaginada por Adriano Moreira, também não existe, nem mesmo ao nível de uma estrutura própria de defesa, sendo essencial a OTAN, comandada, a todos os níveis, pelos Estados Unidos. A teoria de Adriano Moreira, a cuja luz o que aqui se passa não conta – o problema central estaria na Europa –, deita o papel da democracia em Portugal para o cesto das velharias. No fundo, vendo as coisas à sua maneira, talvez até tudo fosse idêntico com o PCP no poder, ou com o Bloco de Esquerda. Objetivamente, não é possível desvalorizar mais a democracia. Nem há melhor maneira de pôr um fim no Estado Social: há que defendê-lo abertamente, mas ao nível da principiologia...

Mas, enfim, talvez tudo não passe de uma consequência de viver em Sintra, longe, portanto, do essencial centro do saber e do conhecimento seguro. Um dado é certo: no tempo da II República,

Salazar sabia o que queria e para onde ia; hoje, com a mais ampla liberdade, Adriano Moreira ainda não leu os programas do PS – já lá vão semanas ou meses –, da Maioria, do PCP, do Bloco de Esquerda, etc., não podendo, por tudo isto, opinar sobre o que é, de tudo isto já conhecido, melhor para o futuro de Portugal. Os problemas que se criam por se viver longe da capital, como é o caso da histórica Sintra.

1.8.3 No tempo em que as serpentes tinham patas (2015-08-01 18:34)

O Fóssil mais antigo da espécie das cobras foi recentemente descoberto no Brasil, no Estado do Ceará.

[cobra.jpg]

Tetrapodophis amplectus. Credito da imagem: David M.

Uma equipa internacional de cientistas descobriu recentemente no Brasil um fóssil de uma espécie muito antiga de cobra que tem quatro pernas e que é capaz de fornecer uma imagem mais clara de como estes répteis evoluíram ao longo de milhões de anos. A nova descoberta paleontológica foi feita em Nova Olinda, no estado do Ceará brasileiro, e os resultados, da autoria de investigadores ligados à Universidade de Bath (Reino Unido), já estão disponíveis a partir de um artigo recentemente publicado na revista Science .

Deram-lhe o nome de “*Tetrapodophis amplectus*” e trata-se de um antepassado distante das actuais cobras que viveu durante o Cretáceo, um período geológico da era Mesozoica situado entre 146 e 100 milhões de anos atrás.

“A *Tetrapodophis amplectus* tem um corpo longo e uma cauda curta, como um animal escavador, que vive em tocas”, disse Nicholas R. Longrich investigador da Universidade de Bath (Reino Unido) e co-autor deste artigo, citado num comunicado de imprensa distribuído por esta universidade britânica .

Segundo os cientistas, as quatro pernas e as quatro patas serviam para capturar presas e para a função reprodutiva. “As pernas não foram utilizados para caminhar, mas sim para ajudar na captura das suas presas e em acções de acasalamento”, sublinhou o especialista.

Através da análise de ADN e da comparação das características morfológicas da *Tetrapodophis amplexus* com outras espécies antigas já estudadas e melhor conhecidas, os autores sugerem que o fóssil desta nova criatura de quatro patas é um antepassado distante das cobras actuais e também o mais antigo.

O fóssil foi descoberto ainda com um pequeno animal dentro da sua barriga, o que poderá reforçar a hipótese de que as primeiras serpentes eram carnívoras “, sublinha Nicholas R. Longrich.

De acordo com este estudo, onde se faz uma análise morfológica da nova espécie, a *Tetrapodophis amplexus* possuía uma mandíbula flexível e alongada, bem como uma estrutura de vértebras que permitia grande flexibilidade, facto que poderá ter potenciado a capacidade de capturar presas grandes.

Esta espécie de cobra terá vivido na margem de um lago salgado, num ambiente de matagal rodeado por plantas suculentas. A sua dieta seria baseada em pequenos anfíbios e lagartos de maiores dimensões, devendo, no entanto, ter evitado confrontar-se com os dinossauros e pterossauros que foram seus contemporâneos.

Esta descoberta traz mais um reforço da hipótese que fixa a origem geográfica das cobras no Hemisfério Sul actual há cerca de 115 milhões de anos atrás, numa altura em que a África e a América do Sul ainda se encontravam unidas.

Referência bibliográfica:

David M. Martill et al. “A four-legged snake from the Early Cretaceous of Gondwana”. Science . Doi: 10.1126/science.aaa9208 . 23 de julho de 2015.

1.8.4 Que é feito do Pastor João?

(2015-08-02 12:04)

Que é feito do Pastor João? é uma Novela histórica cuja acção decorre em 1941 em terras de Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e Torre de Moncorvo, baseada em factos verídicos.



«Não, não! Nunca mais soubemos nada dele. Nadinha! Também, sem família nem ninguém mais chegado a ele, quem é que se ia importar mais com o que lhe aconteceu? Cá na aldeia, nos primeiros dias ainda se foi falando no assunto mas passado pouco tempo já ninguém se lembrava mais disso. Se a gente fosse andar sempre a falar do que se passa!... A vida continua, não é? Mas olhe bem para o que lhe digo: o pastor João meteu-se nalguma! De certeza! Então ia lá desaparecer assim sem mais nem menos, sem motivo nenhum?! De um dia para o outro, zás!, desaparecia sem deixar rastro! Nah! Não me fio! Pode escrever aí: meteu-se nalguma alhada! Sabe: puseram para aí a correr que ele terá caído nalguma fraga e que a bicharada já lhe terá comido a carne! Nah! Eu cá não acredito: conhecedor como ele era daquelas canadas e ladeiras havia

lá fraga que o atraísse! Sim, sim, bem sei que tem para lá uns poços do inferno, mas ele era listo e nessas não se metia. Isto é o que se dizia, fique vossemecê a saber. Mas deixe que lhe pergunte: vai mesmo escrever um livro sobre a vida do pastor João?! Não sei o que é que tem de contar mas vossemecê é que sabe!...»

Sobre o Autor

Mário Correia (Praia da Granja, 1952) iniciou em 1970 o seu percurso de crítico e divulgador das músicas tradicionais e populares, bem como de expressão folk e étnica, na revista MC-Mundo da Canção (criada em 1969), da qual chegou a exercer o cargo de director entre 1976 e Abril de 1998.

Como divulgador da música tradicional e popular portuguesa, assim como das suas congéneres europeias e latino-americanas, publicou numerosos artigos em jornais nacionais e revistas, quer nacionais quer estrangeiras. Realizou, também, durante cerca de cinco anos, alguns programas de rádio (RCP/Porto, RDP-Antena 1 e Rádio Nova-Porto/RCP-Lisboa).

Entre 1990 e 1998 integrou a equipa responsável pelo Festival Intercéltico do Porto e, desde 2000, realiza o Festival Intercéltico de Sendim, integrado nas actividades do Centro de Música Tradicional Sons da Terra, fundado em 2001 e com sede em Sendim (Miranda do Douro), com um catálogo de edições de recolhas musicais da tradição oral portuguesa que já ultrapassa uma centena e meia de títulos publicados.

[post_ad]

Investigador na qualidade de membro colaborador do IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional) da Universidade Nova de Lisboa, tem vindo a publicar, regularmente, várias obras consagradas às temáticas musicais. Membro da Academia de Letras de Trás-os-Montes e vice-presidente da Associação de la Lhéngua i Cultura Mirandesa.

Foram-lhe atribuídos os seguintes prémios: XII Prémio Europeu de Folklore Agapito Marazuela (2007 – Segovia, Espanha) e Chosco de Oro (2010 – Navelgas, Astúrias). No ano de 2012 o Governo

de Portugal concedeu-lhe a Medalha de Mérito Cultural.

Título: Que é feito do Pastor João?

Autor: Mário Correia

Edição: Âncora Edições

Preço: 10:00€

Comprar online

1.8.5 Freguesia de Sambade, Alfândega da Fé, acolhe comemorações do Dia dos Avós no dia 5 de agosto (2015-08-03 09:32)



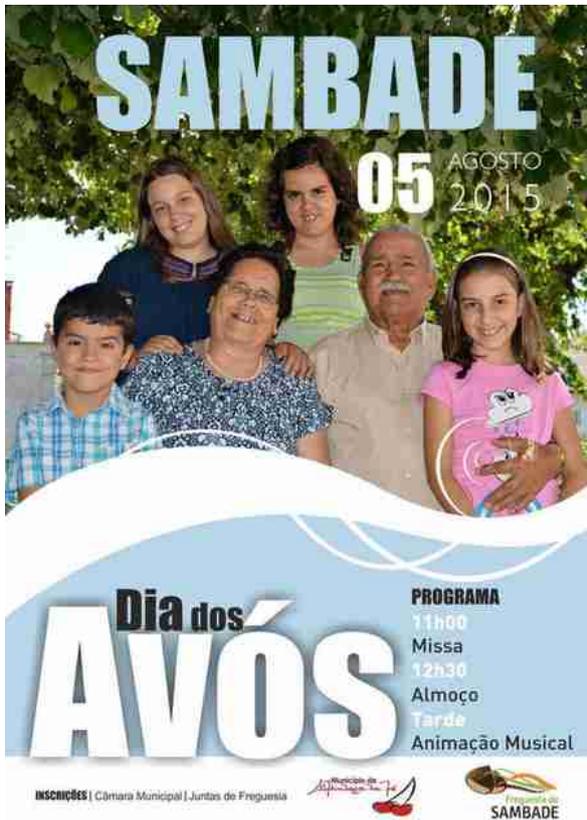
A freguesia de Sambade, Alfândega da Fé, acolhe, este ano, as comemorações do Dia dos Avós. A tradicional festa, que no concelho reúne há mais de uma década avós e netos num salutar convívio intergeracional, acontece a 5 de agosto.

[post_ad]

Numa altura em que muitos das aldeias ganham nova vida com a chegada dos emigrantes e de muitas crianças, que passam parte das férias grandes com os avós, a Câmara Municipal de Alfândega da Fé promove esta festa como forma de celebrar os valores da família e prestar a homenagem aos avós do concelho. Um dia marcado pelo convívio, por encontros e reencontros e pela partilha com os netos e netas de momentos que, certamente ficarão na memória.

A solidão fica à porta desta Festa, os sorrisos e a boa disposição não vão faltar durante todo o dia 5 de agosto no largo central de Sambade, numa

feita onde vai estar presente a animação musical a convidar ao já habitual bailarico e um almoço convívio antecedido da celebração da eucaristia. É assim que começam as comemorações do Dia dos Avós, com uma missa a ter início por volta das 11h00.



1.8.6 Alfândega da Fé já tem Provedora do Município (2015-08-03 09:39)



Sofia Amália Borges Vaz é a Provedora do Município de Alfândega da Fé. Professora, aposentada, foi eleita na Sessão da Assembleia

de 27 de junho.

[post _ad]

Trata-se de uma figura que tem como principal missão fazer de mediador entre o/a munícipe e os diferentes órgãos e serviços municipais.

A institucionalização desta figura constitui um passo significativo na aproximação e no incentivo à participação ativa dos cidadãos/ãs na vida pública, onde se inclui o direito à reclamação por um serviço de qualidade.

Os/as munícipes poderão apresentar junto da Provedora do Município, queixas, reclamações ou até sugestões relativas a ações ou omissões dos órgãos e serviços municipais.

A Provedora do/a Município apreciará com isenção e independência as reclamações, e embora sem poder decisório, poderá dirigir posteriormente junto dos órgãos municipais competentes as recomendações necessárias, com o objetivo de facilitar, resolver ou eliminar as situações objetos de queixa, solucionar diferendos ou corrigir as situações lesivas dos interesses dos cidadãos.

A constituição da figura do Provedor/a do/a Município inscreve-se numa estratégia autárquica de modernização administrativa, baseada na prestação de serviços de qualidade, e de uma maior transparência da atividade desenvolvida pelos serviços municipais, e de modo a agilizar a interatividade entre os serviços da autarquia e os munícipes.

NI CM Alfândega da Fé

1.8.7 O exoplaneta rochoso mais próximo da terra (2015-08-03 10:24)

A descoberta do sistema exoplanetário HD219134, a 21,2 anos-luz de distância e visível a olho nu na constelação de Cassiopeia, conta com a participação de Pedro Figueira, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

planeta.”

[Ilustração artística do trânsito do planeta HD219134 b em frente da sua estrela. Os tamanhos relativos da estrela e do planeta estão à escala. (Crédito: NASA/JPL-Caltech/R. Hurt)]

Imagem artística do trânsito do planeta HD219134 b em frente da sua estrela. Os tamanhos relativos da estrela e do planeta estão à escala. (Crédito: NASA/JPL-Caltech/R. Hurt)

Uma equipa internacional, da qual faz parte o investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IAE) Pedro Figueira, anunciou a descoberta do HD219134, um sistema com 3 “super Terras”, incluindo o planeta HD219134 b, e um planeta gigante. A descoberta vai ser publicada na revista *Astronomy & Astrophysics*.

Para Pedro Figueira (IAE e Universidade do Porto): “HD219134 b é, muito provavelmente, o planeta mais interessante descoberto até hoje”. Por estar a apenas 5,7 milhões de quilómetros da sua estrela (sensivelmente um décimo da distância de Mercúrio ao Sol), esta super Terra completa uma órbita em apenas 3,1 dias, tendo sido observado recentemente pelo telescópio espacial Spitzer (NASA) através do método dos trânsitos, o que permitiu determinar que tem um diâmetro 1,6 vezes maior que o da Terra.

Grças a observações efetuadas ao longo dos últimos 3 anos pelo espectrógrafo HARPS-N, através do método das velocidades radiais, foi ainda possível determinar que a massa deste exoplaneta é inferior a 4,5 vezes a da Terra, o que, em conjugação com o raio medido, lhe confere uma densidade de 5,89 g/cm³. Este é por isso o planeta rochoso que transita a sua estrela mais próximo de nós.

Pedro Figueira acrescenta ainda: “A sua massa e raio permitem-nos inferir uma composição rochosa, extremamente semelhante à do nosso próprio planeta, e os três planetas que o acompanham na sua órbita mostram que estamos perante um sistema planetário. O artigo de anúncio está agora a ser publicado e já existem vários estudos em curso para melhor caracterizar este fascinante

O astrónomo do Observatório de Genebra e primeiro autor do artigo, Ati Motalebi comenta ainda que: “Este exoplaneta será um dos mais estudados, durante décadas”. Agora que se sabe que o HD219134 b transita a sua estrela, os astrónomos estão já a planear observações, com telescópios terrestres e espaciais, de modo a poderem caracterizá-lo com detalhe, incluindo para detetarem a sua composição química.

Este é o primeiro resultado publicado pelo programa Rocky Planet Search (Busca de Planetas Rochosos), desenvolvido pela equipa do HARPS-N. O sistema HD219134 é composto por 3 super-Terras (com 4,5, 2,7 e 8,7 vezes a massa da Terra, respetivamente) e um sub-Saturno (62 vezes a massa da Terra), a distâncias que variam entre 0,04 e 2 unidades astronómicas.

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço
Conteúdo fornecido por: *Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva*

1.8.8 Gastronomia Alfundeguense em Ceuta. Inovação e tradição no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas (2015-08-03 10:33)



O chef António Mauritti foi um dos participantes da edição deste ano do Festival Sete Sóis Sete Luas em Ceuta, Norte de África. Mauritti, que

escolheu Alfândega da Fé para morar e desenvolver a sua atividade, levou Alfândega, os seus produtos e gastronomia além-fronteiras.

[post_ad]

A avaliar pela reação a participação foi um êxito e os promotores do Festival já falam em repetir a experiência noutras cidades onde este se realiza. António Mauritti esteve em Ceuta entre 9 e 11 de julho dando a conhecer a cultura gastronómica de Alfândega da Fé, aliando inovação e tradição. Da iniciativa faziam parte workshops com produtos da região que posteriormente foram servidos ao público presente no Festival.

A demonstração incluiu também a apresentação do nitrogelado, feito com a ajuda de um extintor, que deliciou todos os presentes. Este laboratório gastronómico contou também com a participação dos estudantes da Escola de gastronomia local e com a colaboração da Chef Maria Martinez Vidal, de Ceuta.

Uma manifestação do verdadeiro espírito da rede cultural que promove o Sete Sóis Sete Luas. Uma rede que visa promover o diálogo intercultural, valorizando e divulgando as especificidades dos países e localidades que a integram, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento cultural e social.

Recorde-se que Alfândega da Fé integra esta rede desde 2010, altura em que se realizou pela primeira vez o Festival na vila transmontana. Desde aí que a localidade tem sido palco de iniciativas do Sete Sóis. Um Festival que acontece em 30 cidades de 11 Países diversos e que propõe sempre novos encontros, diálogos entre povos geograficamente distantes que estabelecem e fortificam laços com base neste intercâmbio cultural.

NI CM Alfândega da Fé

1.8.9 Miúdos e graúdos convivem à volta de jogos tradicionais no Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira (2015-08-04 14:59)



O passado fim-de-semana foi diferente no Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira, concelho de Carraceda de Ansiães. Ao longo dos dias de domingo e segunda-feira, 2 e 3 de Agosto, dezenas de crianças passaram pela unidade museológica para aprenderem a brincar como no tempo dos seus avós.

✕

IFRAME: <http://galeriasnn.byethost7.com/jogostradiciona>

Muitos foram os miúdos que responderam ao convite do Museu para um fim-de-semana de diferente convivialidade, sendo chamados a experimentar muitos dos jogos tradicionais que nos dias de hoje só muito esporadicamente se jogam.

As brincadeiras entusiasmaram as crianças, os pais e os avós que as acompanhavam, que desse modo passaram uma tarde diferente, de lúdico convívio, capaz de fazer reviver muitos dos divertimentos de um passado não muito distante.

[post_ad]

“Veio-me à lembrança quando era garota e jogava à macaca com as minhas irmãs. Eram outros tempos, muito mais pobres mas com muita alegria”, recordava uma das avós presentes na iniciativa levada a cabo pelo Museu da Memória Rural.

Ao longo dos dois dias, este atelier de jogos tradicionais ensinou a lançar o pião, a jogar ao rapa, a jogar à macaca ou a construir um moinho de vento em cartolina. Paralelamente, o sistema multimédia também fornecia às crianças jogos em suportes tecnológicos mais de acordo com os tempos actuais, mas sempre baseados em temas que hoje fazem parte da memória das antigas brincadeiras da infância dos seus progenitores.

Cerâmica de Pinela.

«Uma terra de “Cantareiras” que durante muitos anos produziram loiça única na região e a faziam chegar às localidades vizinhas. A velha escola primária que, por ausência de crianças suficientes, viu as suas portas fechar, foi recuperada, mantendo na sua génese a missão de transmitir conhecimento. Este vai ser um espaço de exposição, de formação, de memória e vai também, num futuro próximo, ser um espaço de investigação, para apurar com o rigor possível as origens e a importância económica e social da olaria nesta freguesia”, lê-se no sitio web do novo equipamento cultural da região que já se encontra online

1.8.10 Vai surgir um Centro Interpretativo da Cerâmica para preservar a tradição da aldeia de Pinela, Bragança (2015-08-04 16:59)



Um Centro Interpretativo dedicado à cerâmica vai ser inaugurado no próximo dia 9 de agosto na aldeia de Pinela, concelho de Bragança. O Objectivo é preservar a memória desta antiga tradição produtiva da aldeia nordestina. O novo centro de interpretação vai surgir na antiga escola primária da localidade, agora completamente disponível para este reaproveitamento devido à falta de alunos.

Segundo a mesma fonte, o Centro vai mostrar numa primeira fase “as memórias dos habitantes da localidade que tiveram contacto com a olaria e desempenharam alguma função no fabrico da louça de barro, algumas peças mais antigas, fotografias e tudo quanto estiver disponível e for possível mostrar neste local”.

Na aldeia ainda se preserva um forno comunitário que era utilizado na cozedura do barro, mas uma réplica desta estrutura também irá estar presente dentro do espaço que foi musealizado.

O Centro Interpretativo da Cerâmica de Pinela “pretende ainda ser um local de orgulho, onde cada habitante possa rever um pouco da sua história, um pouco da sua identidade, um pouco do ADN que corre no sangue de cada nativo desta freguesia”, lê-se no texto de apresentação disponível no site do novo espaço cultural .

[2. jpg]

Foto:

Site Centro Interpretativo da Cerâmica de Pinela

“Mostrar, preservar, valorizar e promover”, é com este intuito que nasce o Centro Interpretativo da

1.8.11 Libertação de inseto contra planta invasora em Portugal

(2015-08-04 22:03)



Autorizada libertação de inseto para controlo natural de uma das piores plantas invasoras em Portugal, a acácia-de-espigas.

[11. jpg]

Hélia Marchante

Depois de mais de 12 anos de estudos, avaliações de risco e pedidos de autorização, passando o crivo de autoridades nacionais e europeias, uma equipa de investigadores do Centro de Ecologia Funcional (CEF, coordenado pela Professora Helena Freitas) da Universidade de Coimbra (UC) e da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) obteve autorização para a libertação do primeiro agente de controlo natural para conter a dispersão de uma planta invasora em Portugal, e o terceiro na Europa.

A espécie-alvo do inseto cuja libertação foi agora autorizada é a acácia-de-espigas, um arbusto/pequena árvore australiana que é uma das piores invasoras no litoral Português. Além de ameaçar a biodiversidade nativa, esta planta invasora altera o solo e a dinâmica do sistema dunar, diminui a produtividade em áreas florestais e acarreta custos elevados para o seu controlo.

«A sua capacidade invasora está em larga medida relacionada com a produção de uma grande quantidade de sementes, que se acumulam num banco de sementes muito numeroso, e que permanecem viáveis no solo durante muitos anos», explica a investigadora Elizabete Marchante, do

CEF/UC.

A autorização agora obtida, após um longo e exigente processo, «é um passo de gigante numa Europa muito conservadora em relação ao controlo natural de plantas invasoras. Não só é um importante contributo para o controlo da acácia-de-espigas, como abre portas para a utilização desta tecnologia no futuro, para o controlo de outras espécies de plantas invasoras», sublinha a investigadora da UC.

[222. jpg]

Elizabete Marchante

Este processo de controlo natural consiste em libertar um pequeno inseto australiano (*Trichilogaster acaciaelongifoliae*) que «promove a formação de galhas (também conhecidas como bugalhos) nas gemas florais da acácia-de-espigas. Quando as galhas se formam, as flores e consequentemente os frutos e depois as sementes da planta invasora não se chegam a formar. O resultado é a diminuição da capacidade de invasão e de dispersão da acácia-de-espigas, já que o número de sementes diminui significativamente», clarifica Hélia Marchante, investigadora do CEF e do IPC, que trabalha com este inseto desde 2003.

Ao longo destes anos, a equipa realizou testes em outras plantas (na África do Sul e em Portugal) e «assegurou-se que o inseto não afetará espécies não-alvo. De facto, este pequeno himenóptero (2 - 3 mm) é muito específico e precisa da acácia-de-espigas para completar o seu ciclo de vida. Em Portugal, foi testada uma lista de 40 plantas incluindo espécies nativas e espécies com interesse económico, e apenas se observou a formação de galhas em acácia-de-espigas, o que corrobora a grande especificidade deste organismo», realçam as investigadoras.

Com os últimos estudos já efetuados no âmbito do projeto INVADER-B, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e participado pelo Fundo Comunitário Europeu (FEDER), prevê-se

que as primeiras largadas de insetos decorram no próximo mês de outubro.

tada, por ser a entidade nacional mais competente na área de proteção de plantas;

[13.jpg]

Vagens de acácia-de-espigas. a. vagens de acácia-de-espigas (re)invasão por forte germinação de acácia-de-espigas depois de uma intervenção, c. acácia-de-espigas com galhas, d. *Trichilogaster acaciaelongifoliae*, agente de controlo natural de acácia-de-espigas durante os testes de especificidade, em ambiente confinado (quarentena) onde foi colocado em contacto com muitas espécies não-alvo, não tendo formado galhas em nenhuma.

- Por sua vez, a DGAV decidiu que o pedido devia ser analisado a nível europeu, onde os vários Estados Membros têm oportunidade de se pronunciar.
- O Comité Fitossanitário Permanente, da Direcção Geral da Saúde e Consumidores da Comissão Europeia analisou o pedido e decidiu solicitar à EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos) a elaboração de uma análise de risco.

Atualmente, os métodos utilizados em Portugal para controlar acácia-de-espigas (controlo mecânico, por vezes, conjugado com controlo químico) têm-se revelado ineficazes (além de muito dispendiosos) principalmente porque a germinação das sementes armazenadas no solo promove a rápida reinvasão das áreas intervencionadas.

PUB

Neste contexto, o controlo natural é uma importante ferramenta/ tecnologia para a conservação da natureza, sendo sustentável e amigo do ambiente quando utilizados organismos bastante específicos, como é o caso deste inseto formador de galhas.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Resumo das fases do processo para obtenção de autorização:

- Foi pedida autorização para realização dos testes ao, então, ICN (Instituto de Conservação na Natureza); os testes foram autorizados e a lista de espécies a testar validada dando-se início aos testes que decorreram entre 2005 e 2010. Após conclusão dos testes os resultados confirmaram a especificidade do organismo (de entre todas as espécies testadas apenas se formaram galhas em acácia-de-espigas) e foram publicados numa revista científica da especialidade estando disponíveis para consulta (<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1049964410002343>).

- A EFSA elaborou o seu parecer, divulgado em Abril de 2015, e este foi favorável à libertação do agente de controlo natural - O Comité Fitossanitário Permanente analisou o parecer da EFSA e não encontrou nenhuma razão para não libertar *T. acaciaelongifoliae* em Portugal.

- O processo foi devolvido às entidades portuguesas que deram autorização para a libertação de *Trichilogaster acaciaelongifoliae*, tornando Portugal no 2º país da Europa (depois do Reino Unido) a autorizar a utilização de um agente de controlo natural para conter uma planta invasora.

Mais informações podem ser obtidas aqui

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

- o pedido de libertação foi entregue ao ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) que entendeu que a DGAV (Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária) devia ser consul-

1.8.12 Freguesia de Castedo recebe “Rota do Caldeirão”

(2015-08-05 19:14)



No dia 8 de Agosto tem lugar na freguesia do Castedo um passeio pedestre pela Rota do Caldeirão. A Rota do Caldeirão, com uma extensão de 6,5 km e duração prevista de 01h30, percorre caminhos centenários usados antigamente nas tarefas diárias, quer para moer ou malhar os cereais ou nas deslocações para as hortas ali existentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A concentração está marcada para as 07h30 no Largo de S. Sebastião, seguindo o percurso pela Igreja Matriz, Fontanários Públicos, antiga Escola Primária, Eira do concelho, Moinho, Caldeirão, Ribeira Grande e barragem do Palameiro.

O Caldeirão, que dá nome à rota, é uma formação natural que surgiu através do desgaste causado pelas cascatas de água sobre o granito, tornando-o num local agradável para se disfrutar durante os meses de Verão.

As inscrições estão abertas até dia 7 de Agosto na Junta de Freguesia de Castedo e no sector do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.13 Quando o exemplo vem da China

(2015-08-05 19:25)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Como se conhece entre nós à saciedade, basta acompanhar um qualquer programa sobre Justiça num dos nossos canais televisivos, e num ápice nos surgem luminárias em profusão e para todos os gostos possíveis. Em geral, em favor de criminosos ou que possam vir a ser dados como tal no futuro.

Para a generalidade dos nossos comentadores, a polícia, ou os procuradores ou os juízes são maus ou pouco rigorosos, até pouco cuidadosos. Já os advogados são, de um modo muito geral, absolutamente infalíveis.

Como muitos recordarão, há já uns bons anos, um antigo dirigente do Benfica contou que, aí pelo meio da semana, o que os benfiquistas perguntavam era com quem é que o Benfica iria perder no sábado ou no domingo seguinte. Pois, o mesmo se deu, durante muitos anos, com os casos que surgiam no ambiente da Justiça e com gente com algum tipo de poder: acaba tudo por dar em nada.

A uma primeira vista - tem sido um pânico...- , as coisas neste domínio parece terem sofrido uma mudança. Eu não penso assim, propendendo mais para a hipótese do surgimento de uma singularidade. Simplesmente, ontem mesmo chegou a nós mais uma notícia oriunda do Sistema de Justiça da China, que se diz ser uma terrível ditadura: Guo Boxiong, Vice-Presidente da Comissão Militar Central durante uma década, ter-se-á aproveitado do cargo para obter promoções e benefícios para outros, aceitando subornos, pessoalmente ou através de familiares, estando agora a braços com a Justiça.

Acontece que Guo Boxiong é o segundo ex-Vice-Presidente da Comissão Militar Central acusado de corrupção no espaço de um ano, depois do seu colega Xu Caihuo, e de mais uma trintena de outros oficiais superiores, entre os quais um filho

seu.

Estas detenções desenrolam-se no âmbito da mais ampla e prolongada campanha do género e de que há memória na China, tendo sido atingido um antigo líder da Segurança da China, Zhou Yongkang, já condenado a prisão perpétua.

De molde que termino este meu texto com esta pergunta virada para a percepção do leitor, em face da imagem que tem da vaga de corrupção que vem varrendo o País desde há décadas e da resposta do Sistema de Justiça: acha que uma realidade deste tipo poderia materializar-se em Portugal, sem que logo chovessem sobre juízes, procuradores e polícias raios e coriscos?

1.8.14 “Encontros V”, uma proposta cultural descontraída do Museu Abade de Baçal (2015-08-05 19:26)

Pelo segundo ano consecutivo, o Museu do Abade de Baçal, numa iniciativa conjunta com a Plaza de los Pintores e a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, leva a efeito a exposição temporária “Encontros V”.

[Museos07_MuseoAbadeBacal . jpg]

Museu Abade de Baçal

Esta exposição, comissariada por Felix Matilla Carazo, tem como principal mote o encontro internacional de artistas, oriundos de quatro cidades de quatro países: Bragança – Portugal; Zamora – Espanha; Amesterdão – Holanda; Arica – Chile.

A mostra, foi inaugurada ontem, dia 5 de Agosto, e estará patente ao público até 5 de Setembro.

“Encontros V” pretende firmar-se, durante este mês tradicionalmente de férias, como uma proposta cultural descontraída, que, maioritariamente através da pintura, reforça a colaboração não apenas transfronteiriça, mas de carácter internacional, assim contribuindo para o papel

do Museu do Abade de Baçal enquanto espaço cultural multidisciplinar e aberto.

A exposição será de entrada livre.

1.8.15 Palombar e AEPGA promovem campo de trabalho voluntário internacional na aldeia de Atenor (2015-08-05 19:35)



Palombar e a Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA) promovem entre os dias 21 a 30 de Agosto, na aldeia de Atenor, concelho de Miranda do Douro, mais um campo de Trabalho Voluntário Internacional dedicado à Construção de Muros de Pedra.

[23 . jpg]

Imagem: Palombar

Voluntários de diferentes países estarão no Nordeste Transmontano para receberem várias formações de técnicas de construção tradicional, sobretudo de pedra.

Os trabalhos decorrerão no Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM), uma estrutura que acolhe cerca de 60 burros e que recebe mais de 1500 visitantes anualmente.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre a Palombar e a AEPGA, duas associações com intervenção no Planalto Mirandês e que ao longo dos últimos anos têm recuperado várias técnicas de

construção tradicional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Com esta participação, todos o voluntários que integram este XLII Campo de Trabalho Voluntário Internacional, estarão a contribuir para o esforço desenvolvido pela AEPGA, que muito tem feito pela dignificação do burro e pela preservação de uma raça autóctone em risco de extinção.

Os tempos livres dos participantes serão uma extensão do processo de aprendizagem, pelo que os jovens serão levados a descobrir as paisagens naturais e humanas do Planalto Mirandês.

1.8.16 Arranca hoje o festival Carviçais Rock (2015-08-06 00:34)

Arranca hoje, quinta-feira, 6 de Agosto, na aldeia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo, a edição 2015 do mais antigo festival do Nordeste Transmontano, com um programa musical considerado bastante "eclectico", onde passarão grupos como Agir, Quinta do Bill e Amor Electro.

[23.png]

Amor Electro, um dos cabeças de cartaz, encerram edição 2015 do Festival Carviçais Rock.

Dirigido à juventude, espera-se que a aldeia transmontana do concelho de Torre de Moncorvo seja a partir de hoje o ponto de encontro de milhares de jovens de diferentes proveniências, mas é sobretudo na juventude local e nomeadamente no grande número de jovens emigrantes que por esta altura se encontram na região que o festival faz a sua principal aposta.

"O nosso público vem essencialmente dos distritos de Bragança, Vila Real e Guarda, e da região

transfronteiriça. Só uma pequena parte dos festivaleiros é oriunda de outros pontos do país porque, infelizmente, não podemos pensar num festival à escala nacional", disse presidente da Junta de Freguesia de Carviçais, Francisco Braz, citado pela agência Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O primeiro dia do festival, dia 6 de Agosto, ficará marcado pelas actuações de DJ Hugo Rizzo, Banda Red , Old Toys e Agir.

No dia 7, o segundo dia do festival, é dia para a actuação do DJ Overule, We Trust , The Walks e Quinta do Bill .

A iniciativa será encerrada no sábado, dia 8 de Agosto, com os concertos de DJ Miguel Pina, Zona Zero, Terrakota, Ninja Kore e Amor Electro .

A organização do Carviçais Rock está a cargo da Junta de Freguesia, Câmara de Torre de Moncorvo e diversas associações culturais e desportivas do concelho.

1.8.17 Sobre a origem da cor dos objectos (2015-08-06 09:46)

Os objectos têm cor própria ou esta depende da luz que os ilumina? Neste Ano Internacional da Luz, Francisco Gil explica-nos a origem da cor dos objectos.



Podemos resumir a questão da cor dos objectos a três aspectos: a luz incidente sobre o objecto, o modo como a luz interfere com o objecto (que depende da sua constituição), e o observador (olhos para os animais, ou detectores considerando os aparelhos de captação de imagem). Fixando a questão do observador num padrão de percepção, podemos falar do que se costuma chamar “luz visível”, que corresponde a uma gama restrita de frequências (ou de comprimentos de onda, dependendo da grandeza com que se trabalhar) no espectro das ondas electromagnéticas.

No que se refere ao objecto, podem ocorrer vários fenómenos concorrentes de interacção entre a luz incidente e o material que compõe o objecto. O objecto pode ser opaco a uma certa gama de frequências e ser transparente a outras. O objecto pode ser translúcido, mais ou menos reflector ou difusor.

A transparência refere-se à possibilidade da luz atravessar o objecto, sofrendo apenas fenómenos de refacção (ao passar do ar para o interior e do interior novamente para o ar) e reflexão nas superfícies de separação entre o ar e o objecto.

A translucidez implica a existência de outros fenómenos superficiais ou de corpo com difusão da luz (ou reflexão difusa, que tem a propriedade de reflectir de forma diferente de ponto para ponto do objecto, seja na superfície, seja no interior do corpo).

A reflexão total (típica de objectos metálicos, por exemplo) tem a ver com o retorno da luz para o meio de onde ela incide de forma regular. Tendo em conta a constituição a nível atómico e/ou molecular dos objectos, a luz também pode ser absorvida em certas gamas de frequências e não noutras. O efeito da absorção é a ausência de passagem dessa luz através do objecto ou a ausência de reflexão.

Nalguns casos, a luz que é absorvida permite alterar o estado energético das partículas (para a luz visível as interacções dão-se essencialmente à escala electrónica), processo após o qual que o sistema regressa ao seu estado de menor energia, dissipando a energia que tinha por várias vias,

como relaxação de estrutura ou emissão de luz, tipicamente com frequências menores do que da luz incidente. A este fenómeno de emissão chama-se “fluorescência” (também pode ser fosforescência, levemente diferente da fluorescência, em particular no tempo de emissão).

Um último fenómeno concorrente é a difracção, mais raro de observar com luz natural (do sol, por exemplo). Este fenómeno baseia-se no facto de que, em certos casos, feixes de luz que tomam um caminho podem interferir com outros feixes de luz que percorrem outro caminho, dando como resultado a interferência construtiva (um fenómeno que está relacionado com o carácter ondulatório da luz), ou seja, obtém-se luz com maior intensidade, ou a interferência destrutiva, obtendo-se ausência de luz ou diminuição de intensidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Em certas circunstâncias, a geometria do sistema permite que as interferências construtiva e destrutiva possam ocorrer em posições fixas e diferentes. Além disso, este fenómeno depende da frequência da luz, pelo que a localização dos pontos de interferência construtiva é diferente para frequências diferentes. Assim, mesmo com luz de espectro largo (como é o caso do sol ou de lâmpadas de filamento, por exemplo), os objectos “adquirem” cores. Em resumo, e lembrando que todos estes fenómenos dependem da frequência da luz incidente:

- A reflexão nas superfícies dos objectos, se for especular pode conferir cor ao objecto por redirigir a luz incidente de outros objectos para os nossos olhos, vendo nós a “cor” dos outros objectos (exemplo da “cor” que a água adquire dos objectos que estão fora dela e dos quais a luz que chega à sua superfície é reflectida para o observador).
- A refacção pode fazer com que os objectos adquiram cor, uma vez que, mesmo que a luz incidente cubra todo o espectro da “luz visível”, o possível desvio da luz depende da frequência
- caso da luz que atravessa um pedaço de vidro através do qual a luz do sol se vai dispersar, ou seja, vai observar-se o “arco-íris”.

- A absorção da luz depende da frequência da luz incidente, assim como da constituição do material de que é composto esse objecto. Por isso, alguns materiais não absorvem nada no “visível” (a sua cor só virá eventualmente de fenómenos de reflexão e de refacção), enquanto outros poderão absorver na zona do azul, por exemplo, deixando que apenas luz nas outras zonas do espectro visível atravessem o objecto ou sejam reflectidas ou difundidas nas suas superfícies ou interior.
- A fluorescência pode ser observada mais claramente em objectos que, iluminados com luz ultravioleta próximo, adquirem uma cor azul (não quer isto dizer que não aconteça noutras zonas do espectro visível).

Assim, tanto para objectos transparentes como para objectos opacos à luz visível, os fenómenos mais comuns de observar são a absorção, reflexão e refacção. O primeiro destes fenómenos é marcante, pois vai “retirar” à luz incidente a “luz” que é absorvida pelo objecto. A título de exemplo, um objecto que absorva na zona espectral do azul, tem cor amarela, laranja ou vermelha, consoante a extensão espectral dessa absorção. Do mesmo modo que um corpo absorva na zona espectral do vermelho, ficará mais verde ou azul.

Francisco Gil (Professor de física na Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.8.18 Bruxo... (2015-08-07 08:57)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Quando há perto de um ano o Papa Francisco reuniu em Roma os bispos católicos de todo o mundo e lhes colocou um conjunto de problemas para que sobre eles pensassem e dessem a sua opinião, supostamente conseguida em duas fases, de pronto deduzi que tudo não passaria

de uma manobra tática, destinada a mostrar ao mundo a suposta existência de uma vontade de mudança, mas que teria de traduzir a vontade do próprio povo católico, supostamente manifestada através dos seus bispos. Bom, acertei. Bruxo...

Como se sabe a Igreja Católica, pelo final do pontificado de Bento XVI, havia atingido as horas da amargura, fruto da ação criminosa do seu banco, há algum tempo apontada, com insistência, pelo Governo de Itália e pela Secretaria de Estado dos Estados Unidos, consequência, também, da fantástica prática da pedofilia no seio das estruturas da Igreja e por toda a parte, e pelos escândalos que estavam a ter lugar no seio da Cúria e que acabaram por chegar ao conhecimento público.

A dimensão destas realidades deverá ser de tal ordem, que numa conversa de Francisco I com um padre argentino seu amigo, depois deste lhe salientar a necessidade de ter cuidado com a proteção da sua vida, aquele lhe respondeu: olha, se morrer, será o melhor que me poderá acontecer. Por esta conversa se pode perceber o que deverá ser o ambiente de intriga no seio do comando vaticano, que o Papa Francisco foi encontrar. Claro que nunca embarquei naquela alegria sem nexo de que tínhamos um Papa muito simpático, muito humilde e muito próximo, porque Bento XVI também foi sempre simpático, também nunca esteve longe de ninguém e não deixava de ser também humilde, embora pudesse ter outros gostos e estar perante outras necessidades de aparentar em nome da Igreja que encimava.

Em todo o caso, naqueles domínios desde sempre apontados como requerendo uma solução modernizadora, Francisco, de facto, nada mudou. Tudo não tem passado de uma ação muito intensa de marketing, sempre com a garantia de que o poder crítico dos crentes católicos é praticamente nulo. Nem a grande comunicação social se determinou a voltar a tratar os tais temas que serviam para apontar velhice à Igreja Católica, nos tempos de João Paulo II e de Bento XVI.

Os casos mais batidos na comunicação social, antes da chegada de Francisco I, eram o do celibato dos padres, o do acesso das mulheres ao

sacerdócio e tudo o que girava ao redor da defesa da vida, assim entendida pela Igreja Católica. E também, como se sabe, o problema dos casais católicos separados, ou divorciados, e que tivessem voltado a casar. Bom, se Bento XVI era mau por nada disto ter resolvido, Francisco, continuando a nada resolver – verdadeiro milagre, mas do marketing da comunicação social –, passou logo a ser mais uma maravilha do mundo.

A verdadeira grande diferença passou a ser os sapatos, agora pretos e borrachões, e não vermelhos, bonitos e de um fabricante parisiense de alto coturno. E também a distribuição de beijinhos a crianças em lugares os mais diversos, ou inesperados telefonemas que só valem para quem os recebe, etc.. No fundo, ao nível dos tais grandes problemas que eram anteriormente apontados, bom, nada mudou.

Pois, hoje mesmo, num dos nossos jornais nacionais, surge a notícia de que os nossos bispos católicos terão assumido, ao redor dos temas discutidos há cerca de um ano, uma posição conservadora. Diz-se, até, que a hierarquia católica portuguesa está dividida ao meio, embora se perceba que, no final das contas, o que irá prevalecer é a posição dita conservadora e que é a de todos os nossos bispos. Nunca por um só segundo duvidei de que seria este o resultado.

Como se vê, o celibato dos padres continuou com Francisco, o mesmo se dando com o dito Banco do Vaticano, embora agora acompanhado com uma comissão de supervisão... E como é ela constituída? Pois, por um cardeal, um ou dois bispos, uma antiga embaixadora dos Estados Unidos no Vaticano, e que é membro da Opus Dei, e por um técnico de temas bancários. A máxima independência, portanto... O acesso das mulheres ao sacerdócio já foi chão que deu uvas, e agora aí temos os bispos portugueses – e os restantes, claro – a darem a sua negativa às ideias postas à discussão por Francisco I e aos seus aparentes desejos e pontos de vista.

Dirão agora alguns católicos: coitadinho, ele queria, só que não o deixam. Em contrapartida, eu prefiro que me chamem de bruxo, embora tenha descoberto o que estava claramente escrito nas

estrelas. O Papa Francisco viu-se à frente de uma Igreja Católica cuja imagem de desgraça moral varria o mundo. Portanto, o que poderia fazer Francisco? Pois, distraiu as grandes massas humanas, em geral incultas no domínio doutrinário religioso, também acéfalas e mui limitadas na capacidade de se posicionarem em face das farsas que a vida sempre comporta.

Por fim, a grande vantagem de tudo isto, mormente para os portugueses: aqui está, com esta tomada de posição dos bispos portugueses, a razão do seu silêncio em face da desastrosa e desumana política da atual Maioria-Governo-Presidente. Nunca levantaram a sua voz no combate à injusta política neoliberal ora em curso. O resto é farsa.

1.8.19 Aprender a lidar com que já não está... (2015-08-07 09:00)

[taniarei.jpg]
|Tânia Rei|

...quem não está na nossa vida, porque continua a existir noutra plano, diferente.

Seguiu outro rumo, ou nós seguimos outro, ou, às vezes, nem sabemos bem. Apenas estavam, e deixaram de estar. É a vida, pois. Era assim que tinha de ser, não havia outra maneira. Talvez houvesse (há sempre uma segunda escolha, mas isso agora não vem ao caso).

E como se lida com alguém que sabemos que existe, que respira e que vive, que já existiu, respirou e viveu connosco, e agora, quando olhamos para o lado, apenas vemos um lugar vazio?

Não faço ideia. Mas gostaria de saber. Gostaria de ser eu a descobrir a fórmula para tal, e vendê-la-ia em frasquinhos pequeninos e caros, que nunca ganhariam poeira.

O silêncio de um vivo é bem pior do que o silêncio de um morto. Dói mais, porque sabemos que continuamos a ouvir somente o eco na nossa

voz por falta de vontade do outro lado de verbalizar palavras de resposta.

E damos por nós a perceber que há lembranças, partes passadas na nossa vida, que agora, noutros tempos, deixam de fazer o mesmo sentido quando contadas. Tudo porque temos de explicar quem é a dita pessoa que figura nessa memória. Imagino que para quem nos está a ouvir, e a fazer a projecção mental, estejamos acompanhados de uma pessoa sem rosto, ou só por um amontado de pixéis, tal é a falta de vontade de descrever, de pensar, de reviver.

Também os pormenores dessas pessoas, das que estiveram e que já não estão, se vão desvanecendo. Não há necessidade de decorar os amigos não-comuns, as histórias de família e as datas de casamento dos primos. Esquecem-se hábitos, roupas, cheiros e manias. Há coisas que ficam, que ignoramos, que entranhamos e que damos como nossas. Não são, mas, quem precisa de o saber?

Dizem que os amigos são para sempre, mas não são. Como poderiam ser, se, no final das contas, nada é para sempre? Ao fim e ao cabo sempre soubemos que assim seria.

E muda o canal por onde corre a água, muda o curso do rio, fazem-se albufeiras e corre-se para desaguar no mar – vai-se sozinho, com os de sempre e com os novos que fomos encontrando na margem. É que, afinal, o importante é ir.

1.8.20 Dia Internacional da Juventude assinalado em Torre de Moncorvo com entradas gratuitas nos museus (2015-08-07 09:39)



No próximo dia 12 de Agosto a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo associa-se à comemoração do Dia Internacional da Juventude, disponibilizando o acesso gratuito aos Museus.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Os jovens dos 12 aos 30 anos terão entrada gratuita no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo e nos restantes museus da responsabilidade da Câmara Municipal, como o Núcleo Museológico da Casa da Roda, Núcleo da Fotografia do Douro Superior e Museu de Arte Sacra.

O Dia Internacional da Juventude celebra-se desde 1999 na sequência de uma resolução da Assembleia Geral das Organização das Nações Unidas (ONU).

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.21 CIM de Terras de Trás-os-Montes e CIM Douro já assinaram os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (2015-08-07 10:32)

Numa cerimónia protocolar realizada na passada quarta-feira na cidade de Guimarães, a Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes e do Douro assinaram um Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

[234.jpg]

A assinatura

dos protocolos foi feita nos Paços do Duque, em Guimarães.

A cerimónia foi presidida pelo Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, num projecto de implementação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Comunidades Intermunicipais do Ave, Alto Tâmega, Cávado, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

Uma ideia presente no encontro das 5 comunidades intermunicipais foi a de que "a coesão é a dimensão mais importante para a afirmação de um território, sendo que cada um dos concelhos será tanto mais forte quanto a sua NUT III o for". A ideia foi defendida por Domingos Bragança anfitrião do encontro.

Emídio Gomes, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) defendeu, por seu lado, que esta assinatura protocolar "marca o início de um caminho comum, do emprego e da qualificação do emprego para um espaço regional mais competitivo que crie mais riqueza e mais capacidade de a distribuir. Queremos uma região mais competitiva ao nível da sua economia, mas também uma região mais solidária", disse o actual responsável pela CCDRN.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A assinatura destes acordos permite que as cinco CIM que formam a Região Norte possam auferir de um apoio global superior a 281, 3 milhões de euros para projectos de desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, inclusão social, apoio à eficiência energética e criação de emprego por conta própria, no âmbito de projectos de empreendedorismo e de criação de empresas.

Nas suas candidaturas, os promotores identificam intervenções prioritárias nestas diferentes áreas, cabendo à CIM Douro gerir um montante global de 67.522.336,77 euros e à CIM Terras de Trás-os-Montes 58.122.943,23 euros.

Com a assinatura dos acordos, estas cinco CIM irão beneficiar de um apoio global superior a 281,3 milhões de euros, em que mais de 255 milhões de euros correspondem a verbas canalizadas pelo NORTE 2020.

1.8.22 Paulo de Morais, candidato à Presidência da República, reúne com a presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé (2015-08-07 11:02)



Paulo de Morais, candidato à Presidência da República, reúne com a presidente da Câmara Mu-

nicipal de Alfândega da Fé, na próxima segunda-feira, dia 10 de Agosto, por volta das 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Entre os princípios programáticos que Paulo de Moraes enunciou na apresentação da sua candidatura, pontua a promoção da transparência da vida pública, a nível nacional e a nível local.

Esta visita ao município de Alfândega da Fé, classificado em primeiro lugar no Índice de Transparência Municipal, enquadra-se na defesa que o candidato faz deste princípio essencial na gestão dos recursos que a todos pertencem, quer a nível local, quer a nível nacional.

Paulo Moraes é professor universitário de estatística e matemática na Universidade Lusófona do Porto e foi vice-presidente da Câmara Municipal do Porto entre 2002 e 2005, sendo o número dois de Rui Rio.

O agora candidato à Presidência da República, dedica-se actualmente à associação Transparência e Integridade e a debater publicamente casos de corrupção.

1.8.23 Descoberto mecanismo que permite à melatonina combater células cancerígenas

(2015-08-07 15:13)

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) descobriu como a melatonina pode combater células cancerígenas, responsáveis pelo desenvolvimento de cancro.

[2235r.jpg]

Foto: Ignacio Vega-Naredo e Paulo Oliveira

A melatonina é uma hormona cujas características permitem chegar a qualquer célula, ajustar o ciclo sono-vigília, manter um envelhecimento saudável

e regular o sistema imunitário.

Os resultados do estudo, já publicado na revista "Oncotarget", sugerem que o sucesso de um tratamento à base da melatonina depende da atividade da mitocôndria da célula cancerígena, a qual é responsável pela produção da sua energia celular. A atividade energética da célula depende do seu estado de evolução, o que significa que a melatonina só é eficaz num determinado estado evolutivo da célula cancerígena.

Ignacio Vega-Naredo, investigador do CNC, explica que «descobrimos que a melatonina matava as células cancerígenas através de uma via mitocondrial. Quando as mitocôndrias das células cancerígenas estavam ativas, a melatonina diminuía a proliferação dessas células e impedia a produção da energia que elas necessitavam. O nosso estudo apresenta o tratamento com melatonina como uma estratégia promissora no tratamento de tumores, atacando células estaminais cancerígenas responsáveis pela sua reincidência.»

Esta pesquisa abre caminhos na investigação do cancro ao indicar a necessidade de criar tratamentos adequados ao estado evolutivo e energético da célula cancerígena, evitando aplicar terapias não específicas que podem danificar células importantes, ou não ter nenhum efeito terapêutico. As células estaminais cancerígenas utilizadas neste estudo foram «células cancerígenas embrionárias estaminais», nas quais se procurou compreender o mecanismo que torna as células do cancro vulneráveis à melatonina.

Apesar da incerteza quanto ao verdadeiro mecanismo que está na origem dos tumores, sabe-se que as células estaminais cancerígenas são responsáveis pelo desenvolvimento do cancro. Estas células «são ótimas para realizar investigação sobre possíveis tratamentos devido à sua capacidade de escaparem às terapias, algo que pode explicar o ressurgimento dos tumores», sublinha Ignacio Vega-Naredo. Por outras palavras, «se for possível combater estas células tão resistentes, será possível intervir em qualquer tipo de célula maligna», conclui.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Uni-

versidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.8.24 A Linha do Vale do Sabor, Um caminho-de-ferro raiano entre Pocinho e Zamora (2015-08-08 00:01)

«É este livro dedicado, como atrás tiveram oportunidade de verificar, a muita gente, pois o Caminho-de-Ferro, este e todos os outros, é e será, Obra de muitos e de sucessivas gerações.



Dedicámo-lo em jeito de homenagem póstuma, a todos aqueles que sonharam um Caminho-de-Ferro para a Região, os que o idealizaram, os que o projectaram e os que o construíram (sob condições tão difíceis nesta áspera orografia). Mas nessa homenagem tivemos de incluir dois conterrâneos e Amigos, para tristeza nossa: Amadeu Ferreira, o grande obreiro da Língua Mirandesa – que a morte já não permitiu que nele participasse apesar de ainda convidado – e Leandro Vale, o director do Teatro em Movimento, que levou esse género artístico, durante 40 anos, aos locais mais recônditos do NE português. Mas este, ainda teve oportunidade de connosco rever uma sua peça, na qual chama a atenção para o declínio da ferrovia

na nossa Região.

Nesta homenagem, não esquecemos os que ainda hoje acreditam na viabilidade da sua reconstrução, reabertura, conclusão até Miranda do Douro e sua continuação até Zamora – por ter sido essa a ideia inicial de quem foi incumbido de o projectar – para se conectar ao AVE (Comboio de Alta Velocidade), que dentro em breve passará por essa cidade do Baixo Douro»*.

*Do prefácio de Carlos d'Abreu

Título: A Linha do Vale do Sabor, Um caminho-de-ferro raiano entre Pocinho e Zamora

Autor: Vários, Coordenação de Carlos d'Abreu.

Editora: Lema d'Origem

Preço: €19,00

Comprar online

1.8.25 Ao que chegou a democracia (2015-08-08 00:15)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como o leitor atento, interessado e de boa memória recordará, no primeiro texto que escrevi ao redondo da Operação Marquês salientei que o juiz Carlos Alexandre e o procurador Rosário Teixeira iriam ser alvo de todo o tipo de críticas. Não faltariam, como então aponte, forças as mais diversas com a finalidade de os derrubar ou pôr em causa.

Bom, o tempo tem vindo a decorrer, sem que eu tenha lido capazmente uma notícia completa ao redor do caso, sempre me quedando pelas notícias e comentários televisivos, mas tal já me permitiu perceber que tinha a mais cabal razão naquela minha previsão. De resto, o que seria difícil seria não conseguir tê-la.

Pois, num destes dias, uma notícia surgida num dos nossos grandes jornais nacionais, dava conta de que um qualquer concidadão nosso teria salientado que Carlos Alexandre – o juiz, portanto – é um dos homens que tem de ser combatido. A verdade é que não fiquei admirado com tal afirmação, antes ri, até de um modo algo amplo e sonoro, junto dos que me acompanhavam.

Um outro concidadão referiu também que certos responsáveis pelo setor da Justiça não cuidaram devidamente da liberdade dos cidadãos, sendo alguns deles socialistas, pelo que deviam ter vindo a público penitenciar-se pelo que fizeram. Bom, caro leitor, é uma afirmação verdadeiramente espantosa, porque só agora estes nossos concidadãos se deram conta de tal (hipotética) realidade!

Quando se defende que os casos de Sócrates e de Salgado mostram a existência de dois pesos e duas medidas, tal afirmação não tem um ínfimo de lógica, porque, de facto, os processos são completamente distintos e boa parte do que nos mesmos se contém não é do conhecimento público.

De resto, releva também da área da fé a ideia de que qualquer pessoa compreende que Salgado não ia fugir. Mas como é que se pode afirmar tal? Eu, por exemplo, penso que tem vindo a crescer a probabilidade de tal poder vir a ter lugar, como já expliquei em texto anterior. Simplesmente, tal não passa de um raciocínio. Aliás, as decisões de qualquer magistrado não se resumem à aplicação de uma espécie de fórmula resolvente, antes se suportando na livre apreciação da prova que lhe chega às mãos e sobre que tem de tomar uma decisão.

Depois, o caso dos dois pesos e das duas medidas. Mas então não é verdade que juízos distintos poderão tomar decisões distintas em face do mesmo caso? E não é igualmente verdade que existem recursos de cujo número até sempre se disse serem em excesso? Não diziam (quase) todos que o nosso Sistema de Justiça era demasiado garantístico? Portanto, em que se fica?!

Se se acha que existe neste caso abuso de poder, bom, recorra-se. Se o caso da Operação

Marquês tem um ano de investigação e já com oito meses de prisão preventiva de José Sócrates sem acusação, bom, recorra-se. Mas não é verdade que têm existido recursos e outros estão em curso de poderem ser apreciados? Ou será que a Revolução de 25 de Abril, afinal, só produziu malandragem e abusadores de poder ao nível dos magistrados e em níveis tão diversos?

Por fim, a realidade de se estar hoje a desfazer a sociedade. Infelizmente, tal é a objetiva realidade, seja por entre nós, seja por quase toda a parte do mundo. Simplesmente, tal não resulta da inexistência de contrapoderes à altura na área da Justiça. Esta tem órgãos de regulação e controlo e estes não têm hoje uma má vontade particular contra este ou aquele grupo político. Resulta, isso sim, do facto de simplesmente não existir o socialismo democrático, como, lamentavelmente, por quase todo o mundo se pode ver. E sentir, terrivelmente, os seus efeitos. É uma situação que se ficou a dever aos que encimaram os partidos hoje no PES, que pura e simplesmente se deixaram atrelar pelos grandes interesses multinacionais e sem moral nem ética. Os tais que o Papa Francisco tem apontado como aplicando uma economia que mata.

E para terminar, uma real nota contra o juiz Carlos Alexandre: constituiu um erro aquela curtíssima entrevista noturna numa procissão em Mação, onde até referiu que, consigo, a ideia de que há quem esteja acima das leis nunca colheu nem colherá. Sendo certamente uma realidade ao seu nível, a mesma escusava de ser enunciada. Desde logo, porque ilógica e num momento como aquele. E depois, porque a mesma poderia sempre deixar a ideia de se estar perante um justicialista, determinado em punir, sem apelo, os que possam prevaricar. Tudo – mas mesmo tudo – aconselhava a não ter tido lugar uma tal entrevista. E – tenho aqui de confessar –, até já estranho que ninguém se tenha recordado de deitar mão deste caso. Um dado é certo: deixem-se correr os processos que vogam no seio do Sistema de Justiça, e, muito acima de tudo, deixem-se alguns nossos concidadãos de por aí andar a exigir verdade, rigor e justiça só quando alguém amigo e com poder se vê em bolandas. Não creio, objetivamente, que produza quaisquer efeitos minimamente úteis.

1.8.26 Lince libertado no centro de Espanha está agora na zona de Vimioso (2015-08-08 00:28)

Um lince nascido em Silves e libertado no centro de Espanha há oito meses regressou a Portugal e está desde terça-feira a norte de Vimioso (Bragança), informou o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

[qwd.jpg]

Lince Ibérico. Imagem Wikipédia

“Kentaro foi reintroduzido na natureza em Espanha, ao mesmo tempo que o irmão, Kahn, o exemplar que no dia 28 de junho entrou em Portugal, após percorrer mais de 1 500 km. Nessa altura, também o lince-ibérico Kentaro era notícia por ter percorrido praticamente a mesma distância, mas em sentido oposto”, lê-se na nota do ICNF disponível no portal deste instituto .

A monitorização dos movimentos dos animais é feita a partir de um colar de GPS, que transportam consigo, sabendo-se agora que o lince Kentaro anda pela zona de Vimioso, numa viagem cuja distância total percorrida já está próxima dos 2.500 km.

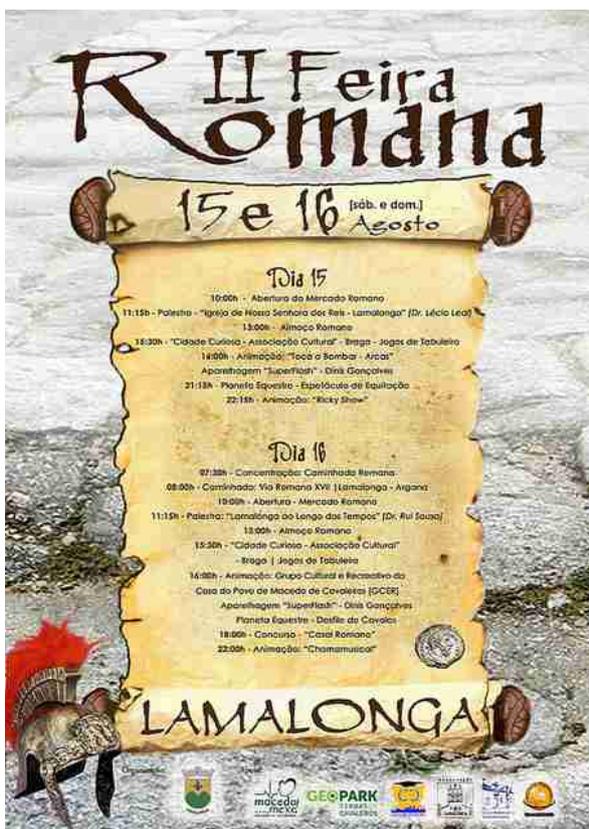
“Os dados obtidos indicam que o lince-ibérico é capaz de caminhar mais de 25 km num único dia, o que confirma que a conexão entre áreas de reintrodução atuais é possível. Notável é também a capacidade de sobrevivência que os dois lincos têm demonstrado, os quais têm alternado as suas áreas de dispersão, com diferentes densidades de coelho-bravo, substituindo a sua principal fonte de alimento por outras, alternativas, como roedores e cervídeos, comportamento documentado em outras áreas da presença deste felino, principalmente grandes machos”, refere o documento do ICNF.

Kantaro, que optou pelo Nordeste Transmontano nas suas últimas deslocações, vem já de uma longa viagem que começou no centro de Espanha. *“A partir de Janeiro iniciou um movimento de dispersão que o levou até ao rio Tejo, na Barragem de Castrejon. Desse local, deslocou-se até às proximidades da cidade de Toledo e mais tarde, utilizando o corredor do rio Tejo, entrou nas províncias de Madrid, Cuenca e Guadalajara até às barragens das cabeceiras da bacia deste rio, ponto em que cruzou o rio em direção a norte. Mais tarde, explorou as províncias do sul de Soria e Zaragoza, voltando novamente para Soria, conseguindo chegar à região de La Rioja. Daí, deslocou-se para oeste, pela região de Zamora, tendo entrado em Portugal, a norte de Vimioso nesta terça-feira”, indica o ICNF.*

Kentaro é uma espécie de lince-ibérico que nasceu no Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico, em Silves. Em 26 de Novembro de 2014 foi devolvido à natureza em Castilla-La Mancha, no âmbito do projeto LIFE + Iberlince. Mas agora resolveu regressar ao país de nascimento e optou por Vimioso para viver neste verão. Veremos se decide permanecer.

1.8.27 II Feira Romana de Lamalonga, concelho de Macedo de Cavaleiros (2015-08-10 08:16)

Decorre no próximo fim-de-semana, sábado e domingo, dias 15 e 16 de agosto, a II Feira Romana de Lamalonga, concelho de Macedo de Cavaleiros. A organização é da junta de freguesia local.



1.8.28 Carrazeda de Ansiães integra o grupo de seis concelhos do país com mais sucesso escolar entre o 10º e 12º anos (2015-08-10 11:45)



Mogadouro registou a maior taxa de reprovação do país, mas Carrazeda de Ansiães é um dos concelhos que apresenta melhor índice de sucesso escolar no 10º ao 12º anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Um em cada cinco alunos chumba ou desiste de estudar no ensino secundário e é no 12º ano que o sucesso se revela mais complicado, indicam dados

do Ministério da Educação e Ciência.

Entre os anos lectivos de 2009/2010 e 2012/2013, 22 % dos alunos do secundário inscritos em cursos científico-humanísticos não conseguiram fazer os três anos de escolaridade no tempo previsto, segundo a taxa de retenção ou desistência revelada pelo site www.infoescolas.mec.pt.

Mogadouro, no distrito de Bragança, é um dos concelhos que revela mais problemas com a taxa de reprovação. Cerca de 37 % dos seus alunos reprovam e um em cada três alunos não consegue fazer o secundário completo.

Torre de Moncorvo também preocupa os pedagogos, apresentando uma taxa de reprovação de 31 %.

Carrazeda de Ansiães destaca-se pela positiva surgindo como um concelho do país com mais sucesso escolar com uma taxa de reprovação cifrada em 14 %, integrando uma lista de dez municípios com taxas abaixo dos 15 %, onde apenas um em cada dez alunos não consegue fazer este ciclo de ensino nos três anos previstos que vão do 10º ao 12º anos.

Num universo de 244 municípios analisados, 105 tiveram taxas de reprovação e desistência acima da média, 124 a baixo e 15 autarquias ficaram dentro da média nacional de 22 %.

1.8.29 Três passos simples para manter-se corretamente hidratado em férias (2015-08-10 12:05)

Em momentos de calor excessivo como o actual, o consumo de líquidos é fundamental para manter o bem-estar físico e cognitivo.



É recomendável o consumo diário de 2 litros de líquidos nas mulheres e 2,5 litros no universo masculino, que pode aumentar dependendo das condições fisiológicas, prática da actividade física e desporto e das condições ambientais, como a temperatura e humidade relativa.

A hidratação foi considerada por muito tempo como a irmã mais nova da nutrição, mas estamos cada vez mais conscientes da importância da ingestão adequada de líquidos para a nossa saúde física e cognitiva. Na verdade, são cada vez mais as pesquisas focadas na importância da hidratação no nosso corpo seja do ponto de vista nutricional, de estilos de vida, exercício ou ciências bioquímicas.

A água é um nutriente essencial que desempenha um papel importante no nosso organismo, como o transporte de nutrientes, eliminação de resíduos, regulação da temperatura corporal, etc.

Em épocas e ambientes de calor como os que estamos a viver neste verão, a hidratação é fundamental, embora poucas pessoas sigam as recomendações. Seguir alguns conselhos simples irá ajudar a satisfazer as necessidades diárias de ingestão de líquidos e conseguir que nos encontremos em perfeitas condições para desfrutar as férias:

[post _ad]

1. Consumir entre 2 e 2,5 litros de líquido diariamente através de diferentes alimentos e bebidas: esta quantidade corresponde às recomendações da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) para homens e mulheres, respectivamente. Com altas temperaturas, e em áreas de elevada humidade

relativa, deve aumentar-se a ingestão de alimentos e bebidas que fornecem água, controlando o consumo calórico dos mesmos.

2. Aumentar o consumo de líquido se vai praticar actividade física ou desporto: durante épocas de calor devemos aumentar os requisitos de líquidos, especialmente se praticarmos exercício físico intenso, já que uma hidratação desadequada prejudica o rendimento do exercício aeróbico. Além disso, devemos vigiar o estado de hidratação da população mais vulnerável de sofrer de hipo-hidratação, tais como crianças, mulheres grávidas ou lactantes e as pessoas mais velhas.
3. Apoiar-se na alimentação de verão para aumentar o consumo de líquidos: a alimentação no verão deve ser generosa em alimentos com alto teor de água. No entanto, recomenda-se que 75-80 % do líquido que ingerimos diariamente provenha de bebidas. Assim, todas as bebidas não-alcoólicas contendo mais do que 80 % de água e menos do que 50 mEq/l de sal são fonte de hidratação, tendo em consideração aquelas que fornecem menos calorias.

1.8.30 Compositor Tim Steiner e comunidade brigantina apresentam performance única na Praça Camões, em Bragança (2015-08-10 14:29)



O compositor britânico Tim Steiner está em Bragança a criar em conjunto com a população brigantina uma enorme performance colaborativa,

única e irrepitível, que conta com 80 participantes em palco, dos 5 aos 87 anos. Orquestra Fervença, iniciada em Maio, é apresentada agora na próxima quarta-feira (12 de agosto) na Praça Camões em Bragança, às 21h30.



IFRAME: <http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?embed=0&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1439191500>

O compositor Tim Steiner, Ricardo Batista da organização da Orquestra Fervença e o presidente (ou um representante) da Câmara Municipal de Bragança encontram-se disponíveis para entrevista e explicar este projeto.

A Orquestra Fervença culmina numa performance única e irrepitível criada pelo compositor Tim Steiner em conjunto com a comunidade brigantina (Praça Camões, quarta-feira, 21h30)

Bragança está a ser palco de um momento único e irrepitível que culmina já na próxima quarta-feira (12 de agosto, 21h30) na Praça Camões. Orquestra Fervença é um projeto de dinamização artística na área da música que juntou a comunidade brigantina e o compositor britânico Tim Steiner num processo colaborativo ao longo de três meses e culmina agora numa performance única e irrepitível. 80 participantes, dos 5 aos 87 anos, vão mostrar as especificidades culturais da cidade.

Está a ser criada uma enorme orquestra que liga as comunidades locais, musicais e muitas outras da cidade transmontana, num processo de colaboração e participativo que se designa Orquestra Fervença. A esta orquestra junta-se o fundamental e imprescindível contributo do maestro e compositor Tim Steiner, para orientar, ensaiar, compor e apresentar música original criada especificamente para a cidade de Bragança. São cerca de 80 participantes, dos 5 aos 87 anos, a interpretar música criada por Tim Steiner, compositor e maestro britânico com vasta experiência em performances colaborativas.

De um projeto começado em Maio, estes três meses de trabalho vão culminar agora na próxima quarta-feira (12 de agosto) às 21h30 na Praça Camões em Bragança num espetáculo musical

único e irrepitível. Dinamizados pelo maestro Tim Steiner, os ensaios continuam ainda a decorrer no Teatro Municipal de Bragança, para dar à cidade e a todos os que a visitarem um espetáculo singular e colaborativo.

O envolvimento está na base deste projeto, sendo a comunidade brigantina que prontamente se disponibilizou a integrar a orquestra, como da audiência que assistirá à performance. A base do espetáculo, para além da colaboração de diferentes elementos, será a improvisação e experimentação. Das comunidades que integram a Orquestra Fervença contam-se bandas de rock, grupos corais, tunas, alunos do conservatório, grupos de música tradicional, pessoas sem qualquer ligação específica à música, etc, criando uma performance eclética e colaborativa. Aos participantes não foi pedida qualquer habilitação musical específica, apenas vontade de colaborar neste projeto único e mostrar que é possível criar uma performance contemporânea assente nas idiossincrasias da cidade.

A Orquestra Fervença quer incluir e incentivar de forma transversal a população de Bragança à participação cultural, artística e cívica. Este é um projeto de construção social e cultural que quer criar pontes entre diferentes entidades e agentes da região, mas também uma identidade musical que os participantes sintam como autêntica.

Integrada no Plano de Dinamização do Centro Histórico de Bragança, a Orquestra Fervença nasceu de uma vontade do município de formar uma plataforma permanente de trabalho artístico, social, cultural e educativo que, através da música, chegue à comunidade brigantina. Num projeto único, unir diferentes atores culturais da cidade e desta forma criar uma apresentação que demonstre as dinâmicas musicais e potencialidades artísticas de Bragança e da sua cultura.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O pretendido é assumir Bragança como uma cidade que responde criativamente aos desafios económicos, turísticos, culturais e sociais, desta

feita através da música. Uma manifestação artística que usa a música como instrumento para divulgar a cidade e as suas especificidades. Música brigantina, desenhada por Tim Steiner e interpretada pela comunidade brigantina, numa celebração conjunta da identidade de Bragança.

Tim Steiner é um compositor e maestro britânico com vasta experiência em criação e performance colaborativa. Para além da experiência de criação e direção de projetos por toda a Europa, em Portugal já trabalhou em Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012, No Festival do Norte 2013 em Espinho, na abertura do Carnaval em Ovar 2015, entre outros. Atualmente, desenvolve projetos na Casa da Música, dirige o Quartet Electronische e a StopEstra.

Na Praça Camões, às 21h30 da próxima quarta-feira (12 de agosto), apresenta-se o espetáculo final, preparado ao longo de três meses de ensaios. Junta um grupo heterogéneo composto pela comunidade que irá apresentar uma composição musical identificativa de Bragança realizada ao longo de três meses e que propõe ainda novas sonoridades e processos musicais.

1.8.31 Ministério da Administração Interna financia obras de requalificação do novo posto da GNR (2015-08-10 16:30)



A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Freixo de Espada à Cinta vai mudar-se para as instalações da já extinta Guarda-Fiscal depois das obras de requalificação daquele imóvel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Anabela Miranda Rodrigues, Ministra da Administração Interna visita no próximo dia 17 de Agosto, segunda-feira, Freixo de Espada à Cinta. A vinda da Ministra a Freixo deve-se ao facto de nesse dia se Assinar o Protocolo para a Recuperação do Antigo Posto da Guarda-Fiscal para que ali passe a ser o Posto da GNR.

Anteriormente já foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e a GNR para que esta mude de instalações. O projecto de mudar o posto da GNR vem já do anterior mandato, mas só agora foi possível arranjar financiamento para as obras de requalificação.

Maria do Céu Quintas, presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, disse que "foi aproveitado o projecto que já estava elaborado" acrescentando que o "Ministério da Administração Interna vai financiar as obras de remodelação do antigo quartel da extinta Guarda-Fiscal e dotá-lo de condições funcionais para acolher os militares da GNR". O investimento para as obras de requalificação é de 500 mil euros.

A mudança da GNR permite por outro lado libertar um espaço no centro histórico, que no futuro irá ser transformado num ninho de empresas para o concelho de Freixo de Espada à Cinta: "Apesar da situação financeira da autarquia não ser a melhor, temos a ambição de transformar o imóvel num espaço dedicado aos empresários, já que há poucos espaços na vila disponíveis para o efeito", frisa a Presidente da Câmara.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.8.32 Seguro para dadores de órgãos esperado há muito pela Sociedade Portuguesa de Transplantação (2015-08-10 21:30)

O Conselho de Ministros aprovou no dia 30 de Julho o regime de proteção do dador de órgãos, de

invalidez definitiva, independentemente do grau, ou internamento decorrente de complicações do processo de dádiva e colheita. A Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT) saúda esta medida, que era esperada já há muitos anos pela especialidade.



Em comunicado, o Conselho de Ministros justifica a aprovação desta medida explicando que é “a forma mais adequada de assegurar a proteção do dador vivo é garantir-lhe um conjunto de prestações ou de internamento hospitalar decorrente de complicações do processo de dádiva e colheita, sem prejuízo das demais prestações a que tenha direito nos termos da legislação aplicável. De igual modo, é criado o seguro de vida obrigatório do dador vivo de órgãos, seguro que os estabelecimentos hospitalares responsáveis pelas referidas prestações devem celebrar para garantia das mesmas”.

O mesmo documento refere também que “a dádiva e a colheita de órgãos em vida para fins de transplante é um procedimento comum, cuja seleção de dadores vivos obedece a regras rigorosas de avaliação. Existem, no entanto, riscos associados à dádiva e colheita de órgãos em vida, os quais justificam um regime de proteção do dador que permita, aos dadores vivos e às unidades de colheita e transplantação, dispor da garantia de que eventuais danos relacionados com a dádiva e colheita de um órgão são compensados”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Fernando Macário, presidente da SPT considera que esta medida “é extremamente importante e já se aguardava há algum tempo. Vem precaver

o dador e os seus dependentes relativamente a algum acidente que ocorra durante a cirurgia. Nós sabemos que nestes procedimentos os acidentes são extremamente raros, mas podem acontecer e assim os potenciais dadores sabem que haverá uma forma de proteção para eles e para os seus dependentes”.

O capital mínimo do seguro, no caso de morte do dador, é de 200 mil euros. Esta iniciativa vem complementar um pacote de medidas de proteção e incentivo à dádiva de órgãos em vida aprovado em Março de este ano e que passa pelo pagamento de despesas de deslocação para consultas e tratamentos, alojamento e alimentação durante o processo de doação e respetiva recuperação.

1.8.33 Quase parece mentira
(2015-08-11 09:03)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Na noite da passada quinta-feira fui encontrar um debate televisivo, creio que na SIC Notícias, com os convidados Luís Delgado, Paulo Baldaia e Pedro Adão e Silva. Foi mais um tempo de antena destinado a comentar o Programa de Governo da atual Maioria e teve, por isto mesmo, um ínfimo interesse.

Em todo o caso, penso valer aqui a pena voltar a tratar o tema, também abordado ali, já pelo final, das mudanças ao nível constitucional e do Sistema Político. Sobretudo, este último.

Por sorte, Pedro Adão e Silva, ainda que parecendo um pouco envergonhado, lá teve a coragem para fugir ao politicamente correto, mostrando acreditar que as mudanças no Sistema Político podem nada vir a trazer de positivo. Podem até ter um efeito inverso. Como sabem os que acompanham os meus textos, nunca duvidei de que esta será sempre a realidade neste domínio.

Os mais novos da nossa comunidade nacional, mesmo já desiludidos com a qualidade da política que vai reinando no País, poderão não dispor de uma ideia adequada da atitude da generalidade dos portugueses perante a democracia, ao tempo da II República. Existam alguns, poucos, que sonhavam com tal ideário, mas a generalidade da nossa comunidade humana não tinha um ínfimo de interesse pela democracia.

Claro está que, rebentando em Abril de 1974, uma revolução, ela acabou por mexer com todos. Em todo o caso, a grande maioria foi sempre muito cautelosa, nunca concedendo um benefício previamente garantido às mudanças revolucionárias do primeiro ano e meio de vida da revolução. Num ápice, as conversas diárias giravam sempre ao redor de bernardas possíveis, ou de intervenções franquistas ou norte-americanas. Pois, o resultado surgiu com as duas primeiras eleições, para a Assembleia Constituinte e para a Assembleia da República, em que o PS se ficou mui ligeiramente acima dos trinta e cinco pontos percentuais. E se o primeiro Governo de Soares pouca vida teve, já o segundo, também curto, teve de escorar-se no apoio da direita católica que havia votado contra a Constituição de 1976.

A abstenção, pequena ao início, nunca mais deixou de crescer, em concomitância com um progressivo direito de acesso do setor privado concedido a todas as principais áreas da vida em sociedade. E foi preciso surgir Aníbal Cavaco Silva na governação para se conseguirem oito anos de maioria absoluta de um só partido, logo por acaso o PSD.

A generalidade dos jornalistas, analistas, comentadores e políticos nunca olhou adequadamente para esta realidade, nunca conseguindo perceber que o PS, ainda com Soares na liderança e aos poucos, ia cavando a sua própria sepultura. O desinteresse pela política, naturalmente, foi crescendo, até pelo modo português de a viver, em que se vive de marcas com certa poder de eternidade, sem usar o pensamento para lá de certo limite.

Hoje, como se percebe com extrema elementaridade, o que os portugueses desejam é uma força

política dirigida por políticos que lhes devolvam a dignidade que a atual Maioria-Governo-Presidente lhes retirou. Nada, na atitude dos portugueses, tem que ver com estarem mais próximos ou mais distantes dos políticos, poderem pedir-lhes responsabilidades ou não, mas ter a certeza de que a dignidade natural da vida humana não lhes é ainda mais restringida.

Se os nossos políticos de hoje pretendem defender a vida política e a democracia, o que devem é governar bem, mormente defendendo a dignidade da vida dos portugueses, combatendo, de facto, a corrupção, e defendendo, indubitavelmente, a autonomia do Ministério Público e a independência da Judicatura e dos Tribunais.

Devem repor o que tiraram indevidamente e devem evitar medidas de fundo que, a curto prazo, destruiriam a própria estrutura das reformas hoje já atribuídas. Num ápice, os portugueses passarão a dar-se conta de que responder à política vale a pena, visto que passará a existir o essencial à dignidade humana a defender. Termino este texto com uma pergunta adaptada de certo anúncio: mais palavras para quê?!

1.8.34 Torre de Moncorvo preparou atividades no âmbito da Comemoração do Centenário de Armando Martins Janeira (2015-08-11 09:28)



Armando Martins Janeira, escritor e diplomata natural da aldeia de Felgueiras, foi homenageado no passado dia 25 de Julho no seu concelho de origem.

✖

IFRAME: <http://www.galeriasnn.byethost7.com/comemoracoesjaneira.html>

A cerimónia teve início com a deposição de flores no busto de Armando Martins Janeira, seguida do descerramento de placa com o seu nome que foi dado a uma rua de Felgueiras.

Teve ainda lugar a inauguração da exposição “Portugal e o Japão: Armando Martins Janeira e Wenceslau de Moraes, duas personalidades humanas diferentes”, que contou com uma teatralização do Grupo Alma de Ferro Teatro. Da comemoração do Centenário de Armando Martins Janeira fez também parte a apresentação do livro *Por que estrada caminhamos*.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Armando Martins Janeira. Uma Fotobiografia e a mesa redonda “Armando Martins Janeira. Vida e Obra”, onde participou o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, a Embaixatriz Ingrid Bloser Martins, o Embaixador da Argentina, Jorge Arguello, Beatriz Martins, Ramiro Salgado e António Júlio Andrade.

À noite realizou-se um espetáculo na imponente Igreja Matriz de Torre de Moncorvo com Carlos Guilherme e a Orquestra do Norte.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.35 Modelo computacional ajuda tratamento do cancro (2015-08-11 09:41)

O investigador Rui Travasso, do Departamento de Física da Universidade de Coimbra (UC), liderou uma equipa interdisciplinar internacional que simulou o crescimento de vasos sanguíneos que ocorre durante o desenvolvimento de um tumor, permitindo esclarecer como a proliferação das células

dos vasos sanguíneos é regulada durante o crescimento vascular.

[aDSDADASDAS . jpg]

Rui Travasso

Este trabalho, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), envolveu físicos, engenheiros biomédicos, médicos e biólogos no desenvolvimento de um modelo computacional quantitativo que descreve o crescimento de novos vasos sanguíneos e terá importantes implicações no desenvolvimento de novos tratamentos para o cancro e não só.

«Este modelo computacional, desenvolvido a partir de experiências realizadas pelos grupos coordenados por Henrique Girão e Raquel Seíça, da Faculdade de Medicina da UC, demonstrou pela primeira vez como a proliferação das células que compõem os vasos sanguíneos depende da tensão mecânica a que está sujeito o novo vaso durante o seu crescimento», sublinha o líder do estudo.

Rui Travasso explica que «entender em detalhe como os vasos sanguíneos crescem é essencial para controlar o crescimento tumoral. O desenvolvimento de vários tumores e de diversas patologias como a retinopatia diabética alicerça-se num rápido crescimento da vasculatura sanguínea. No caso do cancro, estes novos vasos são os responsáveis por levar ao tumor os nutrientes necessários à sua rápida proliferação».

Por esta razão, prossegue o investigador da Faculdade Ciências e Tecnologia da UC, «várias terapias são desenvolvidas com vista a diminuir a vasculatura à volta das lesões tumorais. Apesar de terem bons resultados estas terapias são bastante onerosas, sendo por isso importante desenvolver novas estratégias para controlar a vascularização e a chegada de nutrientes ao tumor.»

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O conhecimento dos membros da equipa sobre

a biologia e a física do sistema foi essencial no desenvolvimento desta pesquisa, já publicada na PLoS Computational Biology . Na realidade, este novo modelo computacional integra não só os sinais biológicos presentes no desenvolvimento de vascularização patológica, mas também a rigidez do tecido onde os vasos crescem e as forças exercidas pelas diferentes células do sistema.

Rui Travasso clarifica que «só assim foi possível verificar qual o papel da rigidez do tecido e das tensões mecânicas no desenvolvimento da vasculatura. Este trabalho tem como consequência a possibilidade de se utilizarem alterações nas propriedades físicas dos tecidos para dificultar o crescimento dos vasos num tumor.»

Estas simulações computacionais «foram possíveis graças ao investimento realizado na maior unidade de supercomputação do país, que está sediada na UC», conclui o investigador.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.8.36 Durante o mês de Agosto a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove Mercado a Gosto (2015-08-11 09:54)



“Mercado a gosto” é o nome da iniciativa que a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo leva a cabo durante os fins-de-semana do mês de Agosto, no Mercado Municipal.



Assim, todas as sextas, sábados e domingos, das 10h00 às 20h00, o piso inferior do mercado tem à venda vários produtos regionais do concelho. Destaque para o vinho, azeite, amêndoa, queijo, mel, legumes e frutas. Representadas estão também algumas tradições como a olaria.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O “Mercado a gosto” foi inaugurado no passado dia 1 de Agosto e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo,

Nuno Gonçalves, Vice-Presidente, Victor Moreira, e Vereadora do pelouro Piedade Meneses e com a atuação do Grupo de Bombos da Lousa.

A iniciativa pretende reabilitar e dar vida ao mercado municipal, ao mesmo tempo que se divulgam e comercializam os produtos de qualidade produzidos no concelho. Assim, os emigrantes e turistas podem encontrar num só local todos produtos característicos da região.

Nota de imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)



1.8.37 Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos arrancam hoje em Freixo de Espada à Cinta (2015-08-11 11:16)



As Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos arrancam hoje em Freixo de Espada à Cinta e vão até ao dia 17 de Agosto.

Freixo de Espada à Cinta vai vestir-se de gala para receber as Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos, que apesar de não ser a padroeira da vila, é tida como tal pela grande maioria da população.

A Nossa Senhora dos Montes Ermos, tal como o próprio nome indica, tem a sua capela num Monte Ermo e dizem as pessoas mais antigas da vila que foi a Nossa Senhora que escolheu aquele lugar para se lhe fazer a capela, pois dali vê toda a vila, bem como todas as aldeias do concelho.

As Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos começam este ano com o Sacramento da Penitência na Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta, hoje pelas 21 horas, e segue no dia de amanhã, 12 de agosto, com a conferência “Maria: aquela que faz misericórdia”, pelo padre António Magalhães, às 21 horas no Auditório Municipal. Na quinta-feira, dia 13 pelas 17 horas, tem lugar a procissão de condução de Nossa Senhora dos Montes Ermos do Cabecinho até à Igreja Matriz. Nessa noite a festa prossegue com um arraial com o grupo Albatroz. No dia 14, sexta-feira, pelas 21 horas tem lugar a procissão das velas pelas principais ruas da vila, segue-se um arraial com o

grupo musical Pikante.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Sábado, dia 15, pelas 11 horas tem lugar o Encontro anual dos Freixenistas no Auditório Municipal, a festa prossegue à noite com o grupo musical Like. O dia mais aguardado da festa é no domingo, dia 16, quando tem lugar a Missa Solene em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos seguida de procissão. À noite tempo para o concerto de bandas pelas 21 horas e 30, seguido de arraial com o grupo Setemares. No dia 17, segunda-feira, último dia da festa, tem lugar a bênção das viaturas na Praça Jorge Álvares, pelas 18 horas, seguida da procissão de recondução de Nossa Senhora dos Montes Ermos ao Cabecinho. À noite tempo para o arraial com Rui Monteiro e com o grupo musical Zona Zero.

As Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos são uma organização da Comissão de Festas com o apoio da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta e do Santuário Nossa Senhora dos Montes Ermos.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.8.38 Evolução na continuidade (2015-08-12 08:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Lá fui forçado a acompanhar a apresentação do dito Programa de Governo da atual Maioria, embora tendo a certeza plena de que nada de verdadeiramente novo iria por ali escutar.

Pois, foi pensado e constatado: trata-se, indubitavelmente, de um programa de evolução na continuidade da parte desta Maioria, formada pelo PSD e pelo CDS/PP.

Nestes termos, este texto bem poderia ficar por aqui, dado que pouco há para dizer sobre as ideias ali expendidas: mera conversa por dever de ofício. Uma conversa que se tentou mostrar como se se tratasse de ouro sobre azul. Em todo o caso, uma conversa que muito veio facilitar a previsão dos eleitores interessados sobre o que por aí poderia advir se esta atual Maioria-Governo continuasse à frente da condução da governação do País e dos portugueses.

Ontem mesmo, aí pela quatro horas e nove minutos da tarde, fui encontrar no Diário de Notícias mais uma sondagem aos leitores da edição online. A sondagem tratava a afirmação do PSD e do CDS/PP de que podem tornar a economia portuguesa numa das dez mais competitivas do Mundo. E fornecia aos leitores duas alternativas de escolha: é possível, se forem eleitos e o seu programa for cumprido; ou é impossível, porque não passa de propaganda eleitoral. A primeira hipótese havia recebido, a essa hora, 318 votos, representando 21 % do total, sendo 1172 o número de votantes na segunda hipótese, correspondente a 79 % do número de amostrados. O que mostra que a enorme maioria dos eleitores tem noção do valor-barrete do que foi apresentado na véspera como Programa de Governo.

Ora, esta eleição que se aproxima tem uma enorme importância, porque uma vitória da atual Maioria, representando, de facto, a evolução na continuidade da política prosseguida nos anteriores quatro anos, terá como consequência um empobrecimento ainda maior da generalidade dos portugueses, uma destruição muito mais profunda do Estado Social e um aumento crescente e continuado do fosso social, domínio onde Portugal dispõe já de um lugar cimeiro, no mínimo, ao nível da fatídica União Europeia.

Significa isto, pois, que se os eleitores não deitarem a atual Maioria pela porta do poder fora, serão esses eleitores a cavar a sua própria desgraça futura. A sua e a dos seus descendentes.

Hoje, ao fim de quatro anos passados com esta Maioria-Governo-Presidente, já só por um franco e objetivo interesse puramente pessoal e material se pode pretender a continuação de uma governação que se materializará sempre numa garantida evolução na continuidade. Nunca a vontade dos portugueses contou tanto como desta vez.

Por fim, e entre outros domínios do Estado Social, o caso da Segurança Social: como se pôde agora perceber de um modo claro e inequívoco, a atual Maioria pretende privatizá-la, para tal deitando mão do famigerado e fatídico plafonamento. Seria, como facilmente se percebe, o fim das reformas da esmagadora maioria dos portugueses, já mesmo reformados ou a reformar no futuro. Tudo o que se pretende – na Saúde, na Educação e na Segurança Social – é privatizar, abrindo assim portas à negociata. É por ser esta a realidade que estas eleições são extremamente importantes. Estas e a destinada a escolher o Presidente da República. Só enfiará o barrete quem assim desejar.

1.8.39 Rota do Caldeirão contou com cerca de 100 participantes (2015-08-12 08:28)

A freguesia do Castedo recebeu no passado dia 8 de Agosto o I Passeio Pedestre pela Rota do Caldeirão.



A população respondeu à chamada e a Rota do Caldeirão contou com a presença de cerca de 100 participantes de todas as idades.

O percurso teve início no Largo de S. Sebastião, seguiu pela Igreja Matriz, fontanários públicos, antiga escola primária, Eira do Concelho, entrando depois em caminhos bastante antigos, usados nas tarefas diárias de moer os cereais ou nas deslocações para as hortas ali existentes. Destaque também para as ruínas dos antigos moinhos e para a fraga do jogo, local onde se entretinha a população, em tempos passados, enquanto

esperavam que os moinhos moessem os cereais.

Chegados ao Caldeirão efetuou-se uma pausa para os caminhantes conhecerem melhor este local, seguida de um reforço. O passeio continuou em direção à barragem do Palameiro onde teve lugar uma aula de Zumba e um almoço convívio entre todos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A Rota do Caldeirão tem uma extensão de cerca de 5 Km, de dificuldade média e com a duração média a pé de 01h30.

O Caldeirão, que dá nome à rota, é uma formação natural que surgiu através do desgaste causado pelas cascatas de água sobre o granito, tornando-o num local agradável para se disfrutar durante os meses de Verão.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O curso de técnico superior de prospeção mineral e geotécnica pretende dotar de conhecimentos técnicos para o exercício do planeamento, da coordenação e da execução das várias atividades envolvidas na prospeção de massas e depósitos minerais, de solos e de substratos de locais com interesse para a engenharia.

Algumas das saídas profissionais deste curso são: técnico de empresas, laboratórios, parques naturais e serviços administrativos nas áreas da geotecnia, extração e prospeção mineral.

O curso terá início no dia 14 de Setembro, sendo que para mais informações deverá consultar o Portal do Candidato em www.ipb.pt/portal do candidato ou na Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.40 Curso de Prospeção Mineral e Geotécnica do IPB vai funcionar em Torre de Moncorvo (2015-08-12 11:22)



Estão abertas as candidaturas até dia 28 de Agosto para o curso técnico superior profissional de prospeção mineral e geotécnica do Instituto Politécnico de Bragança, que vai decorrer em Torre de Moncorvo.

1.8.41 Os novos Bárbaros (2015-08-12 11:52)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

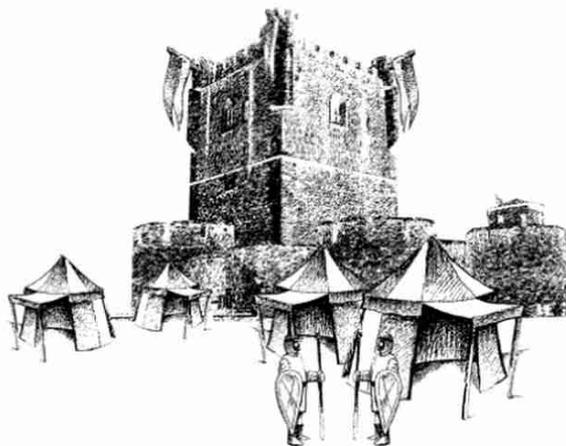
É verdadeiramente preocupante, e para todo o mundo, que o Estado mais poderoso tenha uma boa parte do seu poder nas mãos de autênticos bárbaros, como se dá com os Estados Unidos. Uma boa parte desse poder, pela natureza da organização social, está nas mãos da polícia, que não hesita em assassinar como se esteja a beber um copo de água.

Ontem mesmo, aqui nos chegou a notícia de mais um caso passado com um outro polícia norte-americano bárbaro, que trabalhava junto da Universidade de Cincinnati, e que, sem uma razão realmente válida, assassinou mais um preto seu compatriota. E teve ainda o desprazer de alegar legítima defesa, razão descartada pela procuradora que está a tratar o caso.

Com toda a razão, o procurador que tem o caso em mãos foi bem claro: este agente nunca deveria ter sido polícia. Sendo uma afirmação claramente verdadeira, ela peca, porém, por enorme defeito. O problema do comportamento brutal da polícia norte-americana tem diversas causas e é estrutural: por um lado, a sociedade suporta-se num historial vastíssimo de violência; por outro lado, a generalidade dos membros das polícias comuns tem uma origem nas classes média, média baixa e baixa; além destas realidades, o grau de estudo e de cultura dos agentes policiais é muito baixo – muito mais baixo que no caso português; os seus vencimentos são extremamente baixos, de parceria com exigências sem limite; e, por fim, o carácter racista, fortemente presente na sociedade norte-americana, mormente no seio da polícia.

O referido polícia foi posto na rua e está agora indiciado pelo crime de homicídio. Embora – há que dizer – tudo possa ainda dar em nada, dado que a sociedade norte-americana é uma sociedade extremamente racista, dispondo a polícia de um grau de liberdade de atuação quase ilimitado. Infelizmente e de um modo que está a assumir proporções realmente perigosas para o mundo em geral, a sociedade norte-americana é hoje uma sociedade de autênticos bárbaros, em geral armados, boa parte dos quais com os fantásticos poderes ali atribuídos à polícia. Uma sociedade onde só se sabe como se entra...

1.8.42 Festa da História anima Bragança durante o próximo fim-de-semana (2015-08-12 11:53)



A Festa da História 2015 é um programa de animação cultural da cidade de Bragança que tem como principal objectivo difundir entre a população riqueza histórica e patrimonial da cidade. Este ano o evento decorre entre os dias 14 e 17 de agosto tendo como palco principal a antiga cidadela.

X

IFRAME: <http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?ha&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1439355131>

Já se tornou habitual este convite da cidade de Bragança para uma viagem à sua história. A Festa da História veste a zona histórica da cidade de cor e animação onde o passado medieval dá lugar a uma nova forma de vida.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Música, espectáculos de teatro, gastronomia, um cortejo de mercadores, exposição de armas, danças medievais, tambores e gaita de foles são algumas das actividades que o visitante poderá encontrar nas estreitas ruas da zona histórica de Bragança durante o próximo fim-de-semana.

Na edição deste ano está em destaque a atribuição da Carta de Feira a Bragança, outorgada em 1272 pelo rei Afonso III, um acto que reforçou a necessidade de afirmação económica da cidade.

1.8.43 Sambade Homenageia antigos Presidentes da Junta (2015-08-13 16:06)



A Junta de Freguesia de Sambade homenageia, no próximo dia 15 de agosto, os Presidentes da Junta da freguesia dos pós-25 de abril. A cerimónia acontece por volta das 14h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia e inclui a apresentação de uma publicação onde estão reunidos os principais aspetos da vida e obra destes autarcas.

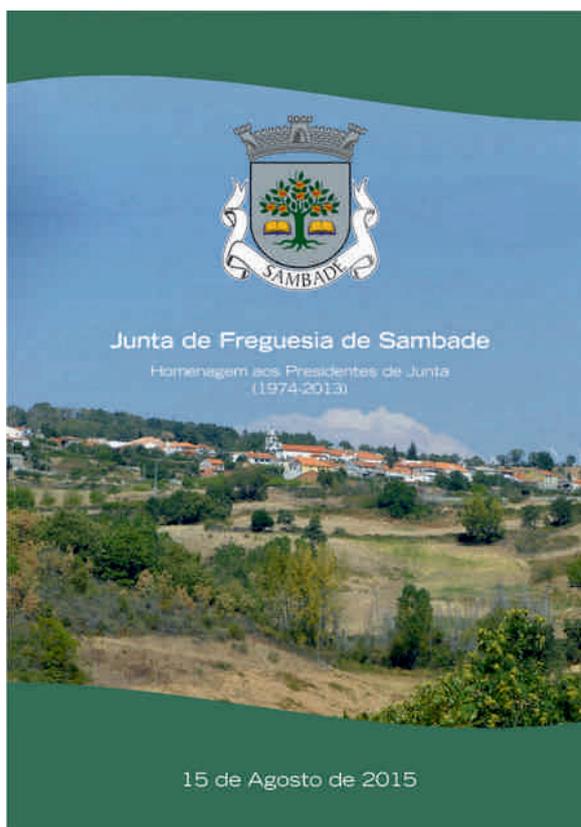
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Na semana em que a localidade está em festa, celebrando a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora das Neves, a Junta de Freguesia quis prestar a justa homenagem aos autarcas que contribuíram com trabalho e dedicação para o desenvolvimento daquela que é uma das maiores freguesias do concelho de Alfândega da Fé. Uma forma também de recordar a importância das freguesias como polo de desenvolvimento local assente na relação de proximidade com as populações.

Recorde-se que Sambade é uma freguesia do concelho de Alfândega da Fé com 475 habitantes (censos 2011). Desta fazem parte as localidades de Sambade, Vila Nova e Covelas. Está localizada na Serra de Bornes, a cerca de 10Km da sede do concelho. Desde o 25 de abril de 1974 até 2013 a freguesia teve cinco Presidentes. Homens que pela obra e trabalho vão ser homenageados no próximo dia 15. Pessoas que partilharam a vontade de contribuir para o progresso da freguesia e que em comum têm outras tantas histórias de vida, tal

como faz questão de recordar o atual Presidente da Junta de freguesia, Ricardo Pimentel, “todos os Presidentes, agora homenageados, haviam retornado de África, o que é deveras significativo. Sambade soube acolher os filhos que haviam partido e, uma vez regressados, entregou-lhes os destinos desta aldeia que ficou mais rica com a sua presença.”



Nota de Imprensa CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.8.44 Crianças pintam murais no Gimnodesportivo de Freixo de Espada à Cinta (2015-08-13 16:19)

As crianças que frequentam os ateliês de Verão da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta pintaram vários murais no Gimnodesportivo.

[rfg.jpg]

Foto: CM Freixo de Espada à Cinta

1.8.45 XV Edição da Feira das Cebolas, S. Pedro dos Sarracenos (2015-08-13 19:40)

Durante duas semanas as crianças que frequentam os Ateliês de Verão, com os respectivos monitores, pintaram vários murais nas paredes do Gimnodeportivo. A ideia partiu por parte dos monitores das actividades de verão e prontamente foi aceite pela Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas.

Depois de uma primeira fase de pintura, em que os murais foram pintados em tons de azul céu, de forma a esconder os rabiscos que por lá estavam, decidiram os monitores e as crianças que os temas a pintar nos murais seriam alusivos a Freixo de Espada à Cinta, assim nos murais podemos ver o logótipo das Terras de Seda, o Brasão de Freixo de Espada à Cinta, a Igreja Matriz, a Nossa Senhora dos Montes-Ermos, as vinhas e a flor da amendoeira.

Com o decorrer da actividade as crianças foram mostrando-se cada vez mais entusiasmadas, pois o resultado estava "cada vez mais bonito", como algumas crianças referiram.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

As pinturas dos murais foi um esforço conjunto de monitores e crianças do Ateliê de Verão da Câmara Municipal. Maria do Céu Quintas, presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta está "orgulhosa do trabalho realizado pelos nossos meninos, está muito bonito" mas deixa o pedido para que todos preservem o que está feito:" vamos todos preservar o que está feito, e contribuir para que perdure no tempo".

As pinturas de murais nas paredes do Gimnodeportivo vieram dar uma nova vida ao edifício e ao próprio parque verde da vila.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

A XV Edição da Feira das Cebolas realiza-se nos próximos dias nos dias 22 e 23 de agosto, em S. Pedro dos Sarracenos, concelho de Bragança. O evento conta com jogos tradicionais, um torneio de futebol e um almoço comunitário.

XV Edição da Feira das Cebolas

22 e 23 agosto 2015

Organização:
Junta de Freguesia de São Pedro dos Sarracenos

Apoio:
Câmara Municipal de Bragança

22 de agosto
15.00h - Jogos Tradicionais
17.30h - Torneio de Futebol
20.30h - Sardinhada

23 de agosto
09.00h - Arruada
09.30h - Abertura da Feira
12.00h - Eucaristia
13.00h - Almoço Comunitário
15.00h - Atividades Culturais e Recreativas
19.00h - Encerramento

S. Pedro dos Sarracenos

1.8.46 Secretário de Estado da Administração Local visitou Torre de Moncorvo (2015-08-13 19:47)



No passado dia 2 de Agosto o Secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, visitou o concelho de Torre de Moncorvo para presidir à assinatura do protocolo “Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva” entre a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e a Comissão Fabriqueira dos Estevais para a reabilitação da Igreja Matriz dos Estevais, na União de Freguesias de Adeganha e Cardanha.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/visitassecretariestado.html>

A obra é comparticipada pela Direcção Geral das Autarquias Locais no valor máximo de 38.570€ correspondendo a 70 % do valor comparticipável da obra, que ascende a 55.100€.

A cerimónia contou também com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Cônego João Barros e do Presidente da União de Freguesias de Adeganha e Cardanha, José Manuel Moreiras.

Durante a visita houve ainda tempo para uma visita às obras que já estão a decorrer na Igreja Paroquial dos Estevais.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.47 Lá se iria a negociata (2015-08-18 00:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Citando ontem Fernando Pessoa, o bispo português Manuel Linda recordou que aquele apontava a Europa como a cabeça do mundo, mas que esta última parecia estar a separar-se do corpo.

Referia-se ali ao doloroso caso dos refugiados que estão a demandar a Europa, embora sem se perceber se a Igreja Católica está em condições, e por essa Europa vasta, de receber quantos a possam demandar. Em todo o caso, trata-se de um tema em que a Igreja pode fazer ouvir a sua voz, certamente com razão, mas por igual com o populismo de sempre. Falar é fácil...

Trata-se, em todo o caso, de um tema muito perigoso, porque pode lançar a Europa e os seus Estados em convulsões de fundo, dado que a generalidade dos políticos europeus – não só – sabe muitíssimo bem que o que se impõe – nada está a ser feito, nem mesmo equacionado – é pôr ordem e lançar as bases para um desenvolvimento capaz nos locais de onde estes migrantes fogem nestes dias. Simplesmente, ninguém quer ajudar a resolver a situação política desses países de origem. Muitos devem mesmo ter pensado que tal balbúrdia no Terceiro Mundo, com mortes à pazada, até ajudaria a baixar a procura de bens essenciais à dignidade daquelas pessoas.

Por outro lado, não seria nunca necessário ser bruxo para vislumbrar o que se viria a dar no seio da União Europeia, se se procedesse à abertura escancarada das fronteiras: aumento fantástico do crime organizado, movimentação sem limite de gente com condições deveras duvidosas, incontabilidade crescente da vida social e um potencial foco de todo o tipo de tensões sociais.

Perante toda esta realidade, hoje já visível e desde sempre previsível, a polícia alemã surgiu

agora a defender que do ponto de vista policial, um regresso ao controlo de fronteiras seria a melhor das medidas. Bom, embora sendo isto mesmo uma evidência, a verdade é que existe um escolho pelo meio: os políticos europeus, sempre agarrados aos tratados quase sagrados, embora só cumpridos quando conveniente.

Como muito bem referiu o responsável sindical da polícia alemã, o controlo das fronteiras facilitaria a deteção de criminosos e permitiria devolver automaticamente os refugiados aos países Schengen de onde partiram, aos quais, tecnicamente, devem apresentar o pedido de asilo. Trata-se de uma evidência, mas que não pode ser colmatada por via do fecho e controlo das fronteiras, uma vez que tal medida criaria dificuldades extremas à grande negociata que se instalou com a imoralidade política e económica que reina na União Europeia destes dias. Com uma tal medida, lá se iria a negociata...

1.8.48 17ª Prova do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos desenrola-se em Torre de Moncorvo (2015-08-18 00:05)



É já no dia 30 de Agosto, que se realiza em Torre de Moncorvo, a 17ª Prova do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Durante a manhã, das 10h00 às 12h00, têm lugar os treinos, desenrolando-se as corridas às 14h00.

A prova, com cerca de 900 metros de extensão e risco médio, decorre entre a rotunda da BP e a Avenida Nova.

O percurso tem uma inclinação de 10 % a 12 % e conta com duas mangas por participante. A iniciativa conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.49 Cartaz com música variada foi a aposta deste ano do festival Carviçais Rock (2015-08-18 00:17)



A 13ª edição do Carviçais Rock, que decorreu entre os dias 6 a 8 de Agosto na aldeia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo, saldou-se de forma positiva, refere fonte da organização. Cerca de 2500 espectadores não quiseram faltar à segunda edição depois do regresso, que se registou o ano passado, após o interregno de alguns anos.

X

IFRAME: <http://tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/galeria>

O sábado marcou o evento musical, tendo afluído à localidade nordestina mais de 1500 pessoas.

"Oferecemos um cartaz aliciante, muito eclético, com nomes como Quinta do Bill ou Amor Electro,

mas também We Trust, Agir ou Terrakota", salienta Francisco Braz, presidente da Junta de Freguesia de Carviçais, que juntamente com o Clube Académico de Carviçais e a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, organizaram o festival em ambiente rural.

O Festival de música ofereceu uma experiência diferenciada a quem até sábado visitou Carviçais. Para Francisco Braz, o facto de ser um festival em ambiente rural foi um atractivo extra. "A nossa interioridade oferece um local e uma vivência de excelência. Só por esse facto o nosso festival já é diferente", refere. O resultado foi a capacidade de alojamento esgotada em Carviçais, bem como muita procura em Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta.

Consolidar aquele que é o mais antigo festival deste género no nordeste transmontano, foi o objectivo delineado pela organização, que se mostrou satisfeita com a adesão e com os espetáculos.

O Carviçais Rock, que este ano teve como habitualmente campismo e internet gratuitos, mas também uma tarde de "Sunset Party", com actividades de lazer e uma prova de vinho, tem regresso prometido para 2016, com três dias de rock.



Esta obra resulta das vivências do autor, através do contacto com a gaita-de-foles, da sua enorme paixão por este instrumento, do conhecimento adquirido com os antigos gaiteiros (Planalto Mirandês, Minho, Estremadura, Castela e Leão, e Galiza), e, em grande parte, da procura incessante de novos conhecimentos para apurar a técnica da feitura daquilo que nos faz identificar o inigualável som da gaita-de-foles. Com este livro, o autor pretende manter viva a memória do presente, para serventia do futuro, deste instrumento secular, tão actual e apreciado nos nossos dias.

Sobre o Autor

Henrique de Jesus Fernandes nasceu a 19 de Julho de 1970, em Fontainebleau, França. Militar de carreira, frequentou o Curso de Engenharia Electrotécnica no Instituto Superior Técnico de Lisboa. Fez a sua formação musical, tendo como base o instrumento de flauta transversal, no Conservatório de Música de Vila Real, onde viria a dar aulas de curso livre de gaita-de-foles. Fundou o Grupo de Música Tradicional Mirandesa, Lenga Lenga – Gaiteiros de Sendim.

Descendente, em quinta geração, da família mais antiga de Gaiteiros Tradicionais da Terra

1.8.50 A Alma da Gaita-de-Foles Mirandesa (2015-08-18 09:00)

A Alma da Gaita-de-Foles Mirandesa reúne, num só livro, todo o processo de construção, manutenção e informação da palheta, e do palhão, artefactos nobres que dão vida e beleza à gaita-de-foles.

de Miranda, mantém-se fiel às técnicas de digitação desenvolvidas pelos seus antecedentes que, transversais a três séculos, perduram desde 1865 até aos dias de hoje.

Frequentou vários cursos de construção de palhetas para gaitas-de-foles galegas, fagote e oboé, tornando-se, assim, o único português a construir, no seu país, palhetas/palhões para gaitas-de-foles mirandesas bem como outros modelos usuais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Gaiteiro conceituado em terras de Miranda, tem a peculiaridade de já ter tocado com quase todos os grupos de pauliteiros dos três concelhos – Miranda do Douro, Mogadouro e Miranda, que formam, geograficamente, o Planalto Mirandês.

Título: A Alma da Gaita-de-Foles Mirandesa

Autor: Henrique de Jesus Fernandes

Editora: Âncora Editora

Preço: 9,00 €

[Comprar online](#)

Falamos de uma colcha feita em seda que data dos finais do século XIX.



1.8.51 Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta vai contar com peça única (2015-08-18 10:54)



O Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta vai contar com uma peça única.

A colcha de seda foi oferecida pela família do Dr. João Teixeira Direito, nascido em Freixo de Espada à Cinta a 6 de Março de 1880.

A família ofereceu a colcha à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta com o objectivo que esta fosse para o Museu da Seda e do Território.

A inauguração do Museu da Seda e do Território está marcada para dia 15 de Agosto, pelas 17 horas, e contará com a presença do Director do Museu do Douro Fernando Seara, e do Director Regional de Cultura do Norte António Ponte.

O Museu da Seda fica no Largo do Outeiro em Freixo de Espada à Cinta.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.8.52 DRCN promove recuperação do Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo
(2015-08-18 11:06)



Está em curso a recuperação do órgão de tubos da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo. Uma intervenção promovida pela Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) e Câmara Municipal de Torre de Moncorvo que representa um investimento de 80.700 euros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Estima-se que o restauro do instrumento esteja concluído durante o primeiro trimestre de 2016.

O restauro do órgão de tubos da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo foi incluído pela Direção Regional de Cultura do Norte na candidatura «Património Religioso do Leste Transmontano» apresentada ao QREN /ON2. Para o efeito foi assinado um protocolo entre a DRCN e o Município de Torre de Moncorvo.

O órgão de tubos da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo é tido com uma peça soberba de arte sacra datado do século XVIII dando assim uma nova capacidade litúrgica ao templo cristão.

Em 2013, foi executado o restauro da caixa do órgão de tubos, através de uma adjudicação da DRCN com o valor de 20.713,20 euros.

1.8.53 Edição 2015 de Terra Flor, Feira de Produtos e Sabores de Vila Flor, chega no próximo fim-de-semana (2015-08-18 15:19)



Vila Flor recebe nos dias 21 a 24 de Agosto a XII Terra Flor - Feira de Produtos e Sabores. Este evento traz à população do município e aos seus visitantes dias e noites repletos de atividades.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O programa da Feira já foi anunciado apresentando-se recheado por espectáculos diversos onde se destaca um concerto com Mickael Carreira.

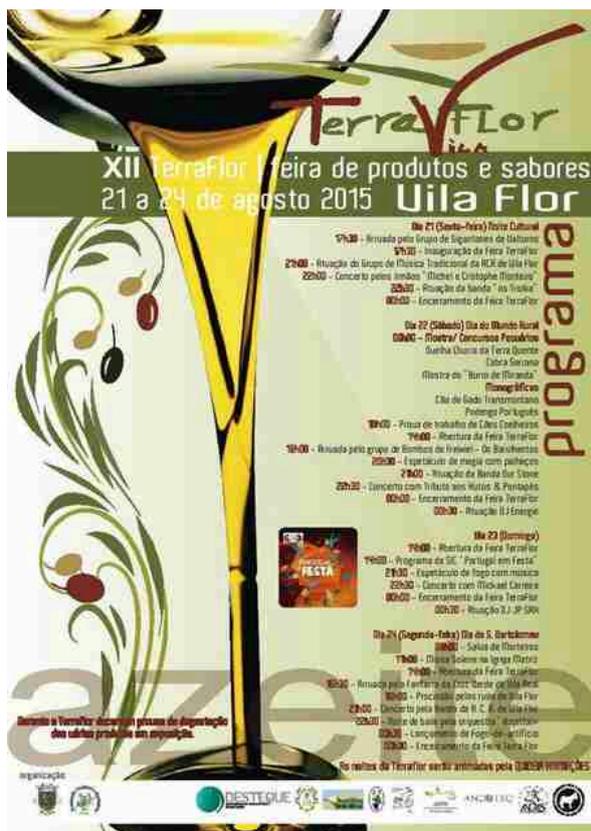
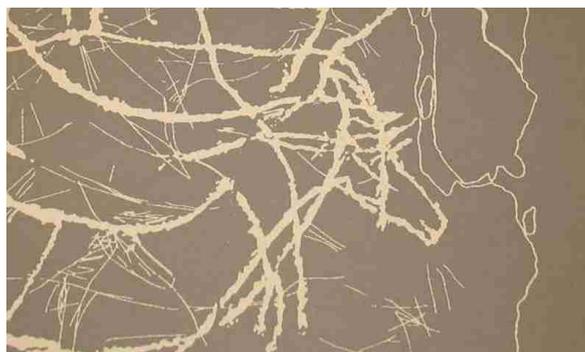
Está ainda agendado a realização de algumas mostras e concurso pecuários, em que se destaca um concurso da Ovelha Churra da Terra Quente e mostras do Burro de Miranda e do Cão de Gado Transmontano.

O Evento que decorrerá nas imediações do edifício dos Paços do Concelho, em Vila Flor. O Azeite, produto genuíno produzido em terras transmontanas continua a merecer especial atenção.

No entanto, o certame pretende fazer uma demonstração das mais diversas potencialidades económicas da região, designadamente do que de melhor se conhece a nível da produção de vinho, fruta, queijo, compotas, enchidos, mel, cogumelos.

As actividades comerciais e industriais, bem como o artesanato, estarão também presentes neste certame nordestino.

Simultaneamente decorrerão as festas anuais em Honra do Padroeiro, S. Bartolomeu e no dia 23 terá lugar o Programa do canal televisivo SIC “Portugal em Festa” a ser transmitido de um espaço contíguo à feira.



Trata-se da primeira grande exposição dedicada ao Vale do Côa além-fronteiras, tendo sido criada a pensar propositadamente no público local, em concreto da cidade de Ulsan, sudeste da Coreia do Sul, onde se situa o Sítio Arqueológico de Bangu-Dae, com gravuras feitas num período entre 6000 e 1000 a.C.

Com cerca de 1,1 milhões de habitantes, a cidade de Ulsan foi no passado um importante centro da pesca à baleia, atividade que terá começado na Idade da Pedra, por volta de 6000 a.C., conforme atestam as descobertas arqueológicas feitas na região.

É neste contexto de proximidade histórica que surge o convite à Fundação Côa Parque, por parte do Doutor Sangmog Lee, Diretor do Museu do Petróglypho, de Ulsan, para a realização de uma exposição sobre a Arte Pré-histórica do Vale do Côa.

Assim, a Coreia do Sul irá acolher, pela primeira vez, uma súpula da mais original e mediática história da arqueologia portuguesa na transição do milénio, em paralelo com uma visão de síntese da grande arte paleolítica do Côa, uma das joias da coroa do património cultural em território português.

Para António Ponte, Presidente da Fundação Côa Parque, este convite “é revelador do interesse que a Arte Rupestre do Vale do Côa desperta, não só no nosso país, mas também no estrangeiro”, sendo certo que a oportunidade de expor na Coreia do Sul será igualmente aproveitada “para dar seguimento a uma estratégia de divulgação do património ali existente, quer ao público sul-coreano quer aos visitantes de outras nacionalidades que afluem ao Museu do Petróglypho e à sua

1.8.54 Arte Rupestre do Côa mostra-se na Coreia do Sul (2015-08-18 17:41)

A convite do Museu do Petróglypho, de Ulsan, na Coreia do Sul, a Fundação Côa Parque prepara-se para inaugurar, no próximo dia 9 de setembro, a exposição intitulada «A Arte Rupestre do Vale do Côa» que ficará patente naquele museu sul coreano durante três meses.

envolvente”.

“20 % do total de visitantes do Vale do Côa são estrangeiros, sinónimo de que este valioso património mundial pode e deve ser incluído nas rotas mundiais de turismo. O Vale do Côa e o seu património constituem o maior conjunto mundial de arte paleolítica de ar livre, pelo que temos vindo a desenvolver um esforço de promoção, com o objetivo de atrair cada vez mais visitantes”, salienta o Presidente da Fundação Côa Parque.

Também por esse motivo, os textos e a documentação gráfica de apoio à exposição serão objeto de publicação num catálogo com textos em português, inglês, francês e coreano.

António Ponte sublinha tratar-se de "uma excelente oportunidade de promoção cultural e turística para a região do Vale do Côa", cujo potencial deve ser explorado de forma a "assegurar a sua sustentabilidade, não só do ponto de vista da dinâmica cultural, mas também pelas repercussões que daí podem advir para a economia local”.

A exposição «A Arte Rupestre do Vale do Côa», comissariada por António Martinho Baptista, foi pensada e distribuída em dois módulos que se interligam:

- No primeiro, sintetiza-se a história da salvação da arte do Côa até ao abandono da construção da barragem em finais de 1995 e da criação do Parque Arqueológico do Vale do Côa em 1996 e, bem assim, da primeira sistematização do estudo da arte do Côa, cuja grande antiguidade evidenciada pela arqueologia seria decisiva para a tomada de decisão política do abandono das obras da barragem.
- No segundo, mais desenvolvido, perspetiva-se o estado dos conhecimentos que hoje temos dos ciclos rupestres do Côa e do seu enquadramento arqueológico, centrados no tempo longo paleolítico.

Concede-se também particular destaque à criação do Museu do Côa, em 2010, enquanto grande centro de interpretação da arte do Côa e

porta de entrada para a sua fruição pública.

A exposição consiste num lote de painéis com grandes ampliações fotográficas, acompanhados por desenhos de algumas rochas selecionadas dos principais períodos artísticos do Côa.

Um dos mais importantes atrativos da exposição, realizada expressamente para esta mostra, será uma nova réplica da rocha 3 da Penascosa, a mais visitada rocha do Côa, com o seu notável e bem ilustrativo lote de sobreposições de pictagens profundas do período antigo do Côa. Esta réplica ficará seguidamente em depósito no Museu de Ulsan, assinalando na Coreia do Sul um dos marcos desta exposição, mas também convidando/desafiando os futuros visitantes desse museu a uma visita ao Museu do Côa e aos nossos sítios de arte pré-histórica.

Foram ainda feitas, também propositadamente para esta exposição, duas réplicas de placas com arte móvel paleolítica do Fariseu.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Com um total aproximado de 34 mil visitantes em 2014 (registando uma subida de 16 % comparando com 2013), o Museu do Côa e o Parque Arqueológico do Vale do Côa continuam a registar um acréscimo de interesse, não só devido à sua importância histórica, mas também pela atenção que a comunicação social lhe vem dedicando, através de vários filmes e artigos, de que é exemplo recente o texto «An Ice Age Heritage, Nearly Lost» publicado no New York Times, o mais conceituado jornal norte-americano.

Sobre o Vale do Côa

Inscrito na Lista da Unesco como Património da Humanidade em 1998, o Vale do Côa é considerado o mais importante sítio com arte rupestre paleolítica de ar livre.

O sítio arqueológico divide-se em dois eixos fluviais principais: 30 quilómetros ao longo do rio Côa - Faia, Penascosa, Quinta da Barca, Ribeira de Piscos, Canada do Inferno - e 15 quilómetros pelas

margens do rio Douro – Fonte Fireira, Broeira, Foz do Côa, Vermelhosa, Vale de José Esteves, Vale de Cabrões.

Como uma imensa galeria ao ar livre, o Vale do Côa apresenta mais de mil rochas com manifestações rupestres, identificadas em mais de 70 sítios distintos, sendo predominantes as gravuras paleolíticas, executadas há cerca de 25.000 anos.

Reproduções de cavalos, bois, cabras, auroques, veados e caçadores armados foram gravadas em superfícies verticais de xisto, com recurso a quatro técnicas distintas - incisão fina (simples ou estriada), picotagem, abrasão e raspagem – que por vezes se complementam. Algumas gravuras, pós-Paleolítico, apresentam vestígios de pintura. Na verdade, o Vale do Côa guarda pinturas e gravuras do Neolítico e Calcolítico, gravuras da Idade do Ferro e, depois, ao longo dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX, serviu de suporte às manifestações dos moleiros, que se tornaram os últimos gravadores do fundo deste vale imenso.

NI DRCN (Felicidade Ramos)

1.8.55 Salvação, só com a lucidez dos portugueses (2015-08-19 00:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

De um modo imensamente geral, não se duvida, no seio da sociedade portuguesa, de que só foi possível chegar à atual situação do País e dos portugueses por via da ação política da atual Maioria-Governo-Presidente.

Como muitos recordarão, a tempo e horas salientei que a eleição de Aníbal Cavaco Silva para o alto cargo de Presidente da República foi o maior erro jamais cometido pelos portugueses durante os anos da III República. Bom, o resultado permite

já confirmar aquela minha opinião.

Também só raros duvidarão de que a continuação da atual maioria à frente dos destinos do País seria a continuação do pesadelo que se conheceu, aliviado taticamente durante este ano de eleições. Basta que se recordem os tais seiscentos milhões de euros que irão atingir as reformas. É por ser esta a realidade que surgiram os resultados de duas sondagens online no Correio da Manhã, (CM), e no Diário de Notícias, (DN), pelo final da passada semana.

Assim, o CM perguntava: O discurso de Passos no Pontal foi convincente? Pois, às 18.14 horas 63,6 % diziam que não. Em contrapartida, às 18.28 horas, também de domingo, o DN perguntava: Quem esteve melhor nos discursos da festa do Pontal? Bom, 71 % diziam terem estado mal os dois.

Estas duas sondagens mostram esta realidade simples: a generalidade dos portugueses está farta da atual Maioria-Governo-Presidente. O dia da sua saída do poder será, em princípio, um dia novo e de extrema felicidade. Simplesmente, é preciso que alguém venha ocupar o espaço político assim deixado vago. E é aqui que os problemas, contra o que muitos poderiam imaginar, tem vindo a ter lugar.

Qualquer pessoa minimamente atenta e que disponha de alguma sensibilidade política, facilmente terá percebido que, com a recusa de António Guterres, o PS deixou de poder apresentar um candidato ganhador. Simplesmente, isso é uma realidade que pode sempre ter lugar, bastando recordar os casos de Soares Carneiro, Cavaco Silva ou Basílio Horta: nenhum venceu a primeira corrida presidencial em que entrou. E teria bastado ponderar um pouco, para logo se perceber que a direita desses períodos não dispunha de ninguém ganhador. O mesmo se deu, precisamente, com o atual PS. Não foi Maria de Belém que veio tarde, mas sim o facto de saber que sempre seria copiosamente derrotada numa corrida a dois. Além do mais, custa acreditar que a direita apresente mais de um candidato. Não são tolos...

A candidatura de Maria de Belém não se destina a ganhar, ou logo teria sido avançada. Ela acabará sim por permitir que, com um só candidato à direita, este possa logo vencer na primeira volta. Se não vier a vencer, é minha convicção que boa parte do eleitorado do PS que irá apoiar Maria de Belém, na segunda volta, ou votará no candidato da direita, ou abster-se-á.

Houve aqui, neste caso, um erro de António Costa, embora com repercussões mais gerais: o esquecer o velho ditado popular digno de registo, a cuja luz, quem seus inimigos poupa, às mãos lhe morre. Ao manter nos órgãos do PS muitos dos derrotados de António José Seguro, Costa acabou por colocar ao seu lado quem consigo está a criar uma orquestra cabalmente desalinhada. É um domínio em que é conveniente recordar Manuel Ferreira Leite, com Pedro Passos Coelho. E mesmo até com diversos outros e noutras épocas. Lá dizia o histórico anúncio: não se pode ter tudo por dois escudos... A consequência foi o que ontem mesmo se pôde ver: depois de António Costa dizer que presidenciais só depois das legislativas, logo um pouco depois Maria de Belém veio desdizer o seu líder, falando agora formalmente e assegurando que irá ser candidata ao Presidente da República!!

No entretanto, Eanes, Soares e Sampaio quase desapareceram. Sabemos, obviamente, que são declarados apoiantes de António Sampaio da Nóvoa, mas é essencial ir mais além. Porque se assim se não der, o que acabará por resultar será a conversa de ontem sobre que, se fosse agora, talvez Soares e Sampaio não tivessem dado o seu apoio a António Sampaio da Nóvoa. Portanto, o que dizem a isto Soares e Sampaio? Nada?! É óbvio que me custa acreditar que qualquer deles pudesse apoiar Maria de Belém, dado tratar-se de uma candidata garantidamente derrotada. Por fim, uma temática que as televisões evitam abordar: para lá do apoio dos três antigos Presidentes da República, a verdade é que até Henrique Neto já veio a terreiro com uma intervenção deveras contundente sobre Maria de Belém. E não faltam exemplos os mais diversos, embora só o dia da eleição acabe por tirar as teimas.

Pois, caro leitor, nós não chegámos ao estado em que nos encontramos por causa da gover-

nação de José Sócrates. Não tem irmãos gémeos em parte alguma, mas a verdade é que a balbúrdia política varre o mundo, fruto, como se percebe, da adoção do modelo neoliberal e da globalização. Mas se o PS quer dar um rumo novo à vida dos portugueses, suportado na confiança e no desenvolvimento económico, então tem que ter ideias fixas e bater-se por elas, ou seja, deve, desde já, liderar o seu ambiente político interno. Com cada um ao seu e o resto ao ataque, bom, só com uma fantástica lucidez política dos portugueses...

1.8.56 Conselho de Ministros aprovou Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência (2015-08-19 00:05)

Ano Europeu para o Desenvolvimento: Conselho de Ministros aprovou Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência.



O Conselho de Ministros aprovou no dia 13 de agosto a Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência, bem como a criação da Unidade de Coordenação de Ação Humanitária e de Emergência, que tem por missão implementar a Estratégia Operacional e garantir a coordenação das respostas de ação humanitária e maior eficiência na resposta e utilização dos recursos existentes. A aprovação da estratégia surge no mês de agosto, dedicado à Ajuda Humanitária no âmbito do Ano Europeu para o Desenvolvimento.

Esta Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência quer promover a articulação e

coordenação nesta matéria entre as instituições públicas envolvidas, cabendo ao Camões – Instituto para a Cooperação e para a Língua, assegurar e coordenar as intervenções portuguesas. Esta estratégia pretende ainda potenciar a coerência e a coordenação entre os organismos e departamentos do Estado Português intervenientes na ação humanitária e garantir a articulação com entidades e atores da cooperação, como Organizações Não Governamentais de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD), Fundações e Setor Privado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A Estratégia decorre do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 17/2014, que determina que a ação humanitária e de emergência corresponde a uma das três áreas de atuação da cooperação portuguesa para o desenvolvimento. No que respeita a parcerias, o Governo português reconhece e apoia de forma indiscutível o papel central e de coordenação global das Nações Unidas, nomeadamente o realizado através do Gabinete de Coordenação dos Assuntos Comunitários das Nações Unidas (OCHA).

Hoje, 19 de agosto, é o Dia Mundial da Ajuda Humanitária, assinalado em memória das vítimas do atentado contra a sede das Nações Unidas em Bagdad (Iraque) em 2003, que matou 22 pessoas. Em 2013, 474 trabalhadores humanitários foram atacados e 155 foram mortos, e o risco de vida de um trabalhador humanitário quadruplicou em dez anos. Em 2014, existiram ataques a 329 trabalhadores humanitários, tendo morrido 120.

1.8.57 Sons CA: Soul e fado brindam Carrazeda de Ansiães (2015-08-19 00:06)

No próximo dia 21 de agosto realiza-se em Carrazeda de Ansiães o evento “Sons CA”, uma iniciativa da Caxa de Crédito Agrícola de Carrazeda de Ansiães.

[werty.png]

Carrazeda de Ansiães

O evento tem por objetivo agradecer aos seus associados, clientes e instituições a colaboração ao longo de quase três décadas de atividade.

O “Sons CA” procura saudar, pela intemporalidade da música, a união entre o Crédito Agrícola e Carrazeda de Ansiães.

A música Soul estará representada pela jovem e promissora cantora Maria Veiga, que será acompanhada ao piano pelo talentoso Pedro Vieira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A noite continua com o eterno e português Fado, representado por Carla Cortez, vencedora da Grande Gala de Fado do Porto, que junta a sua voz a Miguel Bandeirinha, Semifinalista do Got Talent Portugal 2015, enchendo a noite de Agosto com a invocação da Saudade. As duas vezes são acompanhadas na guitarra clássica pela mão de Rogério Rocha, e na guitarra portuguesa por Marco Quaresma.

Este evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, que assim se junta ao Crédito Agrícola na celebração da música no concelho, reforçando igualmente a preocupação de ambos pela promoção e pelo destacar da região no panorama cultural.

1.8.58 Faleceu Luis Vaz (2015-08-19 01:27)

Manuel Luís Gomes Vaz (Luís Vaz), destacado militante do Partido Socialista faleceu ontem ao final da tarde no IPO do Porto, onde estava internado há uma semana.

[lv.jpg]

Luis Vaz

Luís Vaz, entre os múltiplos cargos que desempenhou, foi Deputado à Assembleia da República na X Legislatura, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, presidente da Assembleia Municipal, Vereador e Membro da Assembleia em sucessivos mandatos. Era ainda na actualidade, membro eleito pelo PS na Assembleia Municipal.

Em mensagem dirigida aos órgãos de comunicação social, o actual presidente da autarquia, Duarte Moreno, lamenta a morte do seu conterrâneo, afirmando que foi com profundo pesar que recebeu a notícia do falecimento de Luís Vaz.

“A política, onde, em momentos, fomos adversários, não foi nunca motivo para quebrar a amizade que nos unia. Luís Vaz foi um homem que admirei pela determinação com que defendeu as suas ideias e a força que sempre demonstrou, mesmo já conhecedor da doença que o vitimou, inclusive no atual mandato como Membro da Assembleia Municipal, deve, para nós, servir de exemplo e inspiração nas funções públicas que desempenhamos. Nesta hora, associo-me à dor da sua família e amigos, a quem envio as mais sentidas condolências”, refere Duarte Moreno em comunicado de Imprensa.

O funeral será realizado no dia 20 de agosto (quinta feira) pelas 10h e 30m na Igreja nova de Macedo de Cavaleiros onde o seu corpo estará em câmara ardente a partir das 15 horas de hoje, quarta feira, dia 19.

Nota biográfica:

Luís Vaz Nasceu em Angola a 5 de outubro de 1951. Foi Deputado à Assembleia da República entre 2005 e 2009; Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros entre 1994 e 2002; Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros entre 1990 e 1992; Vereador da Câmara e Membro da Assembleia Municipal em

sucessivos mandatos; Presidente da Assembleia Distrital de Bragança; Membro suplente do Comité das Regiões da Europa e Membro da Direção da Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto-Douro. Recebeu ainda medalha de Reconhecimentos pelos cargos exercidos de Presidente da Câmara e Assembleia Municipal, atribuídas pelo Município de Macedo de Cavaleiros no 40º aniversário do 25 de Abril.

1.8.59 “Festa na Aldeia” traz cinema francês até ao Planalto Mirandês (2015-08-19 14:40)

Entre 21 de Agosto e 5 de Setembro o projecto cultural “Festa na Aldeia” que este ano está sua segunda edição, traz cinema francês até ao Planalto Mirandês, onde será apresentado o flem “Uma aldeia Quase perfeita”, do realizador Stéphane Meunier.



Vila Chã da Braciosa, Paradela, S. Pedro da Silva e Duas Igrejas, são as aldeias nordestinas do concelho de Miranda do Douro onde será exibida a primeira longa-metragem de ficção de um realizador com créditos firmados em telefilmes e documentários.

Levar o cinema onde ele raramente, ou nunca, chega e criar um momento de confraternização e convívio entre toda a família, amigos e conhecidos e fazer disso uma festa, é o objetivo desta iniciativa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

“Uma Aldeia Quase Perfeita”, do realizador Stéphane Meunier, é uma comédia recente, produzida já em 2015 com a participação de Didier Bourdon, Lorànt Deutsch, Denis Podalydès, Lionnel Astier, Elie Semoun e Carmen Maura.

Na pequena aldeia onde se passa a acção do filme, chamada Saint-Loin La Mauderne, 120 habitantes lutam contra o estado de coisas tentando reabrir a fábrica de defumagem de salmão que se encontra fechada. Mas persiste um problema, a falta de médico cuja presença é obrigatória para conseguir a autorização de reabertura. Há mais de 5 anos que a aldeia tenta, sem sucesso, um substituto para o antigo médico que se reformou. O presidente da Junta e os habitantes vão fazer de tudo para convencer o parisiense Doutor Maxime Meyer de que a felicidade mora em Saint-Loin La Mauderne.

1.8.60 Luto municipal durante três dias em Macedo de Cavaleiros em memória de Luis Vaz (2015-08-19 15:12)

O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, decretou, esta quarta-feira, Luto Municipal nos dias 19, 20 e 21 de agosto, e o encerramento dos serviços da autarquia na manhã de quinta-feira (das 10:00H às 12:30H), em virtude do falecimento e da realização das cerimónias fúnebres de Manuel Luís Gomes Vaz.

[lv.jpg]

Luis Vaz-

Foto: Facebook CM Macedo de Cavaleiros

O Velório do antigo Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros decorre na noite desta quarta-feira, às 21:00H na Igreja de Santa Maria Mãe da Igreja, nesta cidade, e o funeral na quinta, às 10:30H.

Após a missa de corpo presente, o cortejo fúnebre percorrerá as ruas da cidade até ao Cemitério Municipal, estando previstas duas últimas despedidas dos Macedenses em frente aos Paços do Concelho e da Sede do Partido Socialista.

O percurso do Cortejo Fúnebre sai da Igreja Sta. Maria, Mãe da Igreja e segue pela Rua de S. Pedro; Av. Comendador António Joaquim Ferreira; Rua Pereira Charula; Rua Almeida Pessanha (rua pedonal); Rua Dr. Francisco Sá Carneiro – Homenagem em frente aos Paços do Concelho; Rua do Mercado – Homenagem em frente à Sede do Partido Socialista; Rua Águedo Oliveira; Rua Beato Bento Castro; Cemitério Municipal.

1.8.61 Projeto RAKIFI está em Alfândega da Fé. Jovens escuteiros ajudam idosos que vivem sozinhos (2015-08-19 15:36)

Até ao final desta semana (21 de agosto) um grupo de jovens escuteiros do distrito de Leiria está no concelho de Alfândega da Fé a desenvolver um projeto de voluntariado junto da comunidade idosa.

[esc.jpg]

Recepção na união de freguesias Parada Sendim da

Trata-se do projeto RAFIKI, desenvolvido no âmbito do projeto Mensageiros da Paz da Organização Mundial do Movimento Escutista. Uma iniciativa que pretende promover a paz na dimensão pessoal, comunitária e na relação entre a humanidade e o meio envolvente. Tem como principal objetivo levar alegria e animação às aldeias mais isoladas

do país, combatendo o isolamento social e a solidão.

Em Alfândega da Fé a ação abrange as localidades de Gebelim, Soeima, Sambade, Parada e Sendim da Ribeira. Trata-se de aldeias que no concelho apresentam um maior número de idosos a viver sozinhos, pessoas que apontam a solidão como um dos principais problemas que enfrentam. Foi a pensar nisso que o grupo de jovens se fez à estrada para apoiar estas pessoas durante as férias de verão. Apoio que pode ir desde a simples companhia até ao auxílio nas tarefas domésticas e no campo, passando pela execução de algumas reparações em casa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

No concelho estão referenciados mais de 200 idosos que vivem sozinhos. Só a localidade de Sambade tem 19 pessoas identificadas, Gebelim e Soeima somam 13 e Parada e Sendim da Ribeira 17. Uma problemática que tem preocupado o município e que já o levou a apoiar e desenvolver projetos direcionados para esta fatia da população. É o caso do projeto de voluntariado desenvolvido em conjunto com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde ou do Sorriso Sénior, destinado a combater o isolamento e solidão dos idosos através da disponibilização de sessões de reabilitação psicomotora, apoio domiciliário, serviço de enfermagem, intervenção psicológica e apoio e dinamização de atividades lúdicas.

A iniciativa deste grupo de escuteiros é entendida como um complemento a estas ações e também como mais uma forma de chamar a atenção para esta problemática.

Alfândega da Fé é o primeiro concelho do distrito a receber o projeto RAFIK, que vai estar na região de bragança até ao final do mês de Agosto.

NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.8.62 Bragança: Falta de água nas torneiras obriga a activar plano de emergência (2015-08-19 16:02)

Torneiras sem água. É este o problema que está a preocupar os responsáveis autárquicos do concelho de Bragança, que já foram obrigados a activar um plano de emergência com vista a diminuir o impacto desta situação em algumas aldeias do concelho cuja população aumenta significativamente durante o mês de agosto.



Neste momento são já 15 as aldeias do concelho de Bragança que diariamente estão a ser abastecidas pelos bombeiros, e não fosse este plano de emergência e as pessoas não teriam água para as necessidades diárias fundamentais como fazer comer ou higiene pessoal.

O já longo período de seca que se tem registado no Nordeste Transmontano é a principal causa desta situação, que ainda é mais agravada devido ao aumento de consumo com a chegada de emigrantes.

Os autotanques dos bombeiros estão a transportar diariamente milhares de litros de água da rede pública da cidade para os reservatórios nas aldeias, mas a situação é bastante grave e algumas medidas adicionais deverão ser tomadas caso não chova até ao final deste mês de agosto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Segundo o presidente da Câmara a continuar esta situação de seca e com estes consumos por parte

da população só haverá água para os próximos 80 dias. Hernâni Dias, ouvido pela estação de Rádio TSF, diz que mais medidas de contenção poderão vir a ter de ser usadas.

" Neste momento, sem perspectivas de chuva, teremos de implementar outras medidas que passarão, por exemplo, pela proibição de rega de todos os jardins privados, também de lavagem de viaturas, nós próprios, suspendermos a rega de todos os jardins da cidade e também impor o chamado tarifário proibitivo que tem preços demasiadamente altos a partir dos dez metros cúbicos de consumo", referiu o autarca.

1.8.63 Moncorvenses saíram à rua para participar e assistir a Passeio de Cicloturismo Noturno (2015-08-19 17:12)



A Sabor Douro e Aventura organizou, com o apoio do Município de Torre de Moncorvo, um passeio de Cicloturismo Nocturno, no passado dia 12 de Agosto.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/ciclistasnoturnos.html>

As luzes da vila de Torre de Moncorvo apagaram-se e a população saiu à rua para ver e participar nesta iniciativa. No total foram cerca de 70 os ciclistas, de várias as idades, que fizeram este percurso de 5km.

O passeio teve início no Largo do Castelo percorreu a zona histórica da vila, nomeadamente a

Rua da Misericórdia, Praça Francisco Meireles, Rua Manuel Seixas e seguiu pela Avenida Jorge Luís Borges em direção à Avenida das Amendoeiras. A prova terminou junto da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.64 A máxima evidência (2015-08-20 15:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Qualquer português interessado na vida pública e atento ao que se divulga na grande comunicação social, de há muito se deu da aflição que reina numa meia dúzia de concidadãos nossos, em geral exteriores ao PS, mas que têm aqui votado de quando em vez.

É o caso, precisamente, de Eduardo Marçal Grilo, a que se poderão juntar uma ou duas mãos cheias de efetivos militantes do PS, embora de há muito alinhados com os objetivos políticos da atual Maioria-Governo-Presidente.

De um modo já indubitável, estes apoiantes do PS – militantes ou sem coragem para tal, gente politicamente plástica –, de há muito se encontram alinhados com o pensamento e com a ação política daquele terno antes referido. Foi esta a razão da reação dos fundadores do PS que culminou na saída de António José Seguro da liderança do PS. Percebe-se esta realidade pela quase cabal ausência de críticas à ação política do referido terno. À medida que o mesmo tem destruído toda a estrutura do Estado Social, estes nossos concidadãos sempre se mantiveram silenciosos, apoiando mesmo o Tratado Orçamental – enganaram-se, dizem agora –, ou defendem a introdução na Constituição da República dessa mesma regra.

Seria a vez do segundo engano. Sobre a perda de soberania e ao redor da plena ausência de futuro, estes nossos concidadãos nada vêm dizendo. Na melhor hipótese, ficam-se pela explicitação da esperança no futuro e no elogio dos portugueses...

Acontece que completei os meus sessenta e oito anos no início deste agosto, tendo almoçado com a família alargada e jantado com familiares e amigos. Mas não perdi a minha bica de pós-jantar, por acaso no café usual. E aqui encontrei outros amigos, um dos quais um histórico jurista. De modo que lhe coloquei esta questão: então o PS, com esta da Maria de Belém, lá vai tentar impedir a vitória do Sampaio da Nóvoa. Pois, a resposta foi rápida e de uma clareza inexcusável: talvez ganhe, tem o apoio da Opus Dei, da banca, etc., pelo que é capaz de causar alguma dor.

Expliquei-lhe que não poderia ganhar, usando uma argumentação que compreendeu e aceitou. Mas também lhe referi que ainda poderia vencer, desde que o PSD e o CDS/PP, perante a impossibilidade de qualquer um dos seus militantes apregoados poder ganhar a António Sampaio da Nóvoa, viessem a apoiar a sua candidatura. Bom, seria o fim do PS, o que também seria excelente para mui boa gente que por aí anda envolta em papel translúcido... Azares da vida, mas que a falta de ética política destes dias logo resolveria.

Simplesmente, eu achei uma terrível graça à mais recente notícia do i, ao salientar que Eduardo Marçal Grilo apoia a candidatura de Maria de Belém. De molde que me deitei a procurar por uma qualquer notícia a meu respeito, ou daquela diversidade vasta de amigos que apoiam António Sampaio da Nóvoa. Estranhamente, não encontrei nada.

É claro que Eduardo Marçal Grilo é incomensuravelmente menos conhecido que António Ramalho Eanes, ou Mário Soares, ou Jorge Sampaio. E, com um pouco de boa vontade, até do que eu mesmo. Pelo valor de um jantar, não hesitaria em apostar a meu favor. Mas achei graça à notícia do i, ao referir que Maria de Belém apresentará a sua candidatura em 05 de Outubro, salientando o simbolismo da data. Bom, caro leitor, desatei a rir, perante tal notícia, de pronto questionando:

quem é que hoje liga ao 05 de outubro?! E até juntei a esta minha referência a seguinte dúvida: qual seria hoje o resultado de uma opção entre monarquia ou república?

A notícia referia que Maria de Belém tem percorrido o País, embora longe dos holofotes, sempre em contactos discretos. Bom, terá de ser assim, embora ninguém a tenha visto pelos lugares por mim mais conhecidos. O estranho é que tal ainda se mostre necessário, dada que, supostamente, Maria de Belém seria uma personalidade de grande notoriedade, o que se dizia (erradamente) não ser o caso de António Sampaio da Nóvoa. Mas o mais estranho para mim ainda foram as considerações incríveis de Eduardo Marçal Grilo: a ex-presidente do PS é alguém que admiro muito, pela sua atividade política, com vinte anos, mas também pelos seus quarenta anos na área da cidadania!!

Bom, caro leitor, fiquei perplexo. E sabe porquê? Pois, porque eu tenho mais de cinquenta anos de atividade política, nunca me recordando de ouvir falar de Maria de Belém antes de Abril, e ainda mais ao nível da cidadania, sempre discutindo as grandes questões do País, e sempre criticando abertamente quando assim entendi. Tudo, pois, muito melhor que Maria de Belém, só não tendo sido deputado ou governante porque ninguém me convidou para tal. Aliás, de um modo muito geral, é assim com quase todos nós.

Mas o que eu sei e muitíssimo bem é que António Sampaio da Nóvoa é alguém com qualidades imensamente acima de Maria de Belém. E qualidades de todo o tipo, incluindo as políticas e as da cidadania. Um dado, porém, é certo: a direita está desejosa de alguém como Maria de Belém. É olhada, inquestionavelmente, como uma hipotética boia de salvação, podendo talvez enfraquecer a candidatura de Sampaio da Nóvoa, na primeira volta, ou vir mesmo a ser apoiada na segunda pelo PSD, CDS(PP e por aquele conjunto de militantes PS ou (ditos) simpatizantes do partido que pululam agora à volta desta sua noticiada candidatura. Isto, caro leitor, é que é o comportamento daquela parte do PS, ou de gente que nele se costuma acolitar, qual minimum minimorum, que permitiu que Portugal chegasse ao atual desastre político-social.

Calados como ratos em face da destruição do Estado Social e da estratégica criação de pobreza, esta minoria vem agora defender a candidatura desejada pela direita. Bom, caro leitor, só teimosos ou muito interessados recusarão reconhecer tal evidência. Infelizmente para estes nossos poucos concidadãos ditos dos socialismo democrático, ou do socialismo cristão, para lá de um péssimo serviço a Portugal, ao PS e à generalidade dos portugueses, trata-se de uma candidatura de derrota. Ou será que PSD e CDS/PP tentarão evitar que assim seja?

1.8.65 Macedo de Cavaleiros despediu-se de Luís Vaz (2015-08-20 15:46)

Foi a enterrar, ao final da manhã desta quinta-feira, o antigo Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Manuel Luís Gomes Vaz.

[23245 . jpg]

Macedo de Cavaleiros despediu-se de Luís Vaz (Foto: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros)

O concelho despediu-se do antigo autarca, numa cerimónia religiosa muito participada e um cortejo marcado pelas homenagens prestadas, sob aplausos, nas paragens em frente aos Paços do Concelho e da sede local do Partido Socialista.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Manuel Luís Gomes Vaz foi Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros em dois mandatos consecutivos, entre 1994 e 2002. De entre os múltiplos cargos que desempenhou, foi um destacado militante do Partido Socialista, Deputado à Assembleia da República na X Legislatura (2005-2009), Presidente da Assembleia Municipal

(1990-1992), Vereador da Câmara Municipal e Membro da Assembleia em sucessivos mandatos. Era ainda na atualidade, membro eleito pelo PS na Assembleia Municipal. Faleceu, ao fim da tarde da última terça-feira, no Instituto Português de Oncologia, no Porto, vítima de doença prolongada.

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros decretou Luto Municipal nos dias 19, 20 e 21, simbolizada nas Bandeiras do Município a meia-haste e no encerramento dos serviços da autarquia no período correspondente às cerimónias fúnebres.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.8.66 Há um novo conceito de alojamento turístico em Alfândega da Fé (2015-08-21 10:19)

Silos para alojar. Isso mesmo, agora no território do concelho de Alfândega da Fé, próximo da aldeia de Eucísia, existe a unidade hoteleira da Bela Vista que utiliza silos de armazenamento de cereal para acolher turistas. Trata-se do primeiro projeto de silo housing europeu e que nasce no Nordeste Transmontano pela mão de João Lopes e da sua mulher.

[234 . png]

Novo conceito de alojamento turístico em Alfândega da Fé

A ideia é verdadeiramente inovadora, embora na localidade os silos nunca tenham existido anteriormente com a funcionalidade de guardar o cereal. Na verdade, o conceito baseia-se numa nova perceção do que deve ser o turismo rural, surgindo assim como uma nova forma de adequar a oferta turística a ambientes imbuídos de uma tradição rural.

Este é o primeiro exemplo de silo housing que

surge em Portugal, e veio para a região devido à dinâmica de um jovem casal que trocou o litoral pelo interior, escolhendo o concelho de Alfândega da Fé para lançar o seu projecto de empreendedorismo no ramo do turismo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Dois silos instalados numa antiga quinta de família são agora quatro pequenas casas (T0) que os turistas de passagem pelo Nordeste Transmontano têm à sua disposição para poderem usufruir. Cada silo é composto por dois pisos com uma sala de estar, quarto de banho e uma pequena varanda exterior com vista sobre a paisagem. A diária varia entre oitenta e cem euros e os hóspedes ainda têm direito ao usufruto de uma piscina biológica.

O projecto de arquitectura, da responsabilidade Fernando Antunes, envolveu uma equipa multidisciplinar com recurso a profissionais de arquitectura paisagista para possibilitar o seu perfeito enquadramento ambiental, tendo o mesmo sido implantado de acordo com as normas e controle do PRODER que também financiou esta obra.

1.8.67 Dolce Vita Douro passa a ter dono americano (2015-08-21 10:31)



São americanos os novos proprietários do centro Comercial Dolce Vita Douro e das restante

unidades desta cadeia de centros comerciais que está distribuída pelo país.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Lone Star Funds foi o grupo de negócios dos EUA que ficou com os quatro centros comerciais que pertenciam ao espanhóis da Chamartín e que agora parecem estar falidos.

Os centros comerciais Dolce Vita do Porto, Coimbra, Vila Real e o Monumental, em Lisboa, desde maio que estavam à venda, acabando agora por ser comprados pelo grupo americano.

1.8.68 Sabor D'ouro Summer Fest Wine regressa a 12 e 13 de Setembro (2015-08-21 10:32)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove de 12 e 13 de Setembro a segunda edição do Sabor D'ouro Summer Fest Wine.



Depois do sucesso alcançado na primeira edição, este ano o festival regressa à Foz do Sabor para promover e divulgar os excelentes vinhos produzidos em Torre de Moncorvo, Região Demarcada do "Vinho do Porto" e do Alto Douro Vinhateiro e classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO.

Nesta edição a grande novidade é a atividade desportiva Sabor D'ouro Trail que decorrerá no dia 12 de Setembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O Sabor D'ouro Trail coloca ao dispor dos participantes 3 percursos diferentes, um de 30 km que tem início na Foz do Sabor e segue pelas margens do Douro até à Serra do Reboredo, regressando depois à Foz do Sabor, um mini trail de 16 Km que começa em Torre de Moncorvo sobe à Serra do Reboredo e termina na Foz do Sabor e uma caminhada por caminhos rurais de Torre de Moncorvo à Foz do Sabor, num total de 6 km. Mais informações e inscrições aqui .

NI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.69 Assinado contrato para a requalificação do antigo posto da Guarda-Fiscal de Freixo de Espada à Cinta (2015-08-21 11:09)



No passado dia 17 de agosto, segunda-feira, o Município de Freixo de Espada à Cinta assinou o contrato com o empreiteiro para a realização das obras de requalificação do antigo posto da Guarda-Fiscal que passará a ser o Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Freixo de Espada à Cinta.

✖

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Na cerimónia da assinatura do contrato esteve presente a Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas, a Ministra da Administração Interna, Professora Doutora Anabela Miranda Rodrigues, o Major-General Luís Filipe Tavares Nunes, deputados da nação, vários elementos ligados à GNR, entre outras entidades.

Após a assinatura do contrato da empreitada, a presidente do Município, Maria do Céu Quintas, a Ministra da Administração Interna, Anabela Miranda Rodrigues e o Major-General Tavares Nunes colocaram a primeira pedra da obra. Ato que foi fortemente aplaudido por cerca de duas dezenas de populares que apesar do sol escaldante não arredaram pé da cerimónia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A Presidente do Município referiu durante o seu discurso que esta obra é de extrema importância pois é fundamental “dotar a GNR de Freixo de condições físicas para que a missão dos seus guardas possa ser cumprida com a dignidade que a função exige e a Guarda merece”, referiu ainda a importância que a Ministra da Administração Interna teve durante todo o processo, deixando-lhe já o convite para estar presente a quando da inauguração do novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Freixo de Espada à Cinta.

Anabela Miranda Rodrigues, Ministra da Administração Interna, disse ser com “enorme agrado que estou aqui a fazer o lançamento da primeira pedra do futuro Posto Territorial da GNR, é um momento do regozijo, quer para os freixensitas, quer para o Ministério da Administração Interna, pois assinalamos neste dia a primeira etapa de uma importante obra que saiu do papel e começa a ganhar vida, numa entreatajuda entre o Município e a tutela, que só demonstra que a administração central, o poder local e as forças de segurança conseguem criar sinergias que permitem superar obstáculos”.

A Ministra referiu ainda que esta é uma obra “necessária, urgente e essencial para os guardas da GNR” pois apesar das condições deficitárias em que trabalhavam nunca “deixaram que isso, em algum momento, afetasse o exercício da sua missão com enorme competência e zelo”.

As obras de requalificação do futuro Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Freixo de Espada à Cinta estão orçadas em 500 mil euros e vão ser financiadas na sua totalidade pelo Ministério da Administração Interna.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.8.70 Transmontanos também estão na rede mundial do adultério (2015-08-22 00:28)

Uma autêntica bronca foi o que rebentou na net no dia de ontem com um grupo hackers a despejarem 9,7 GB de dados que foram roubados do ashleymadison.com , uma plataforma internacional que promove encontros adúlteros.



O site de adultério Ashley Madison foi alvo de um ataque informático em grande escala e os dados dos utilizadores como o nome, e-mail, número de conta, dígitos dos cartões, preferências sexuais, etc., foram tornados públicos.

O site ajuda homens casados ou “comprometidos” a trair as suas companheiras, ou vice-versa, com mulheres ou homens disponíveis e que têm

apetência para este tipo de coisa.

O site Ashley Madison é conhecido pelo seu slogan “a vida é curta, tenha um caso”, mas o roubo de quase toda a informação sigilosa que estava alojada nos seus servidores é que foi um verdadeiro caso a nível mundial.

Os dados foram divulgados pelo grupo de hackers auto intitulado “Impact Team” na deep Web, uma Internet indetectável pelos motores de busca usuais. Contudo, de momento, a informação já se encontra acessível a todos os internautas que estejam interessados em saber os dados sobre quem trai.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Esses dados também já foram tratados e dispostos em forma de mapa, de modo a permitir visualizar quais as localidades e as percentagens de homens e de mulheres que possuem contas no Ashley Madison , supostamente para trair. O mapa foi disponibilizado pela empresa espanhola Tecnológica que construiu um sistema de informação geográfica que permite ver onde há registos referentes a mais de 50 mil municípios em 48 países.

São 39 milhões os utilizadores que a nível planetário utilizam este site para cometer adultério, e a região transmontana também não ficou imune a todo este imbróglio.

Em Trás-os-Montes, Vila Real está no topo da lista com 671 utilizadores, segue-se Bragança (340 utilizadores), Chaves (248 utilizadores), Mirandela (116 utilizadores), Macedo de Cavaleiros (60 utilizadores), Mogadouro (42 utilizadores), entre muitos outros locais que podem ser consultados no Malfideleco .

1.8.71 Não vivem em Marte (2015-08-22 12:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Diz um histórico ensinamento da vida que o melhor modo de reinar é dividir. E é isso que alguns políticos do PS e os partidos de esquerda se preparam para fazer: apresentar uma miríade de candidatos ao Presidente da República, tal como já pôde fatidicamente observar-se nas duas anteriores eleições do tipo.

Em contrapartida, e como tenho salientado desde há muito, PSD e CDS/PP não vivem em Marte, pelo que, quase com total certeza, apenas apresentarão um candidato presidencial, e logo na primeira volta das eleições. Objetivamente, não vivem em Marte.

Isto mesmo se pode depreender das notícias de alguns jornais de hoje, e que é uma realidade desde cedo imposta por Marcelo Rebelo de Sousa e logo aceite por Pedro Santana Lopes. Sobram agora Rui Rio e, talvez, Alberto João. Simplesmente, nestas coisas o PSD não costuma pensar em viagens a Marte, para o que basta lembrar os casos de Adriano Jordão e de António Capucho.

Com o PS e os partidos de esquerda a realidade é a inversa, bastando lembrar os anteriores dois atos eleitorais para o Presidente da República, mas também o que conduziu Mário Soares ao exercício destas funções. Além do mais, temos já o inenarrável espetáculo que se vai podendo ver, agora que Maria de Belém se determinou a também concorrer, para mais quando já existia um candidato ganhador nas áreas do PS e da esquerda mais geral. E se a tudo isto adicionarmos a recente entrevista de João Semedo ao i, bem como o anúncio de ontem do PCP, bom temos um fantástico e suicida ramo de flores murchas, com uma viçosa lá pelo meio. E ainda não vimos tudo...

Ora, alguns jornais de hoje completam o que já se poderia perceber e eu mesmo aponte

tempo e horas. Por um lado, surge um aviso do PSD a Rui Rio, dado que este nunca poderia ganhar a corrida presidencial. Por outro, exige-se o silêncio até ao fim das legislativas. Como Pedro Santana Lopes não se candidatará e dado que Alberto João, naturalmente, não quer ver-se atingido na sua carreira política – a coragem não chega a tanto e, neste domínio, PSD e CDS/PP não são o PS ou a esquerda, onde vale tudo –, nada como esperar pelo final das próximas eleições, altura em que PSD e CDS/PP anunciarão o seu único candidato: Marcelo Rebelo de Sousa. Embora até pudessem conseguir melhor, como também já escrevi, e que seria apoiar Maria de Belém.

O que estas notícias de hoje mostram é, afinal, o que eu sempre disse e facilmente se poderia prever: PSD e CDS/PP, neste domínio da conquista do poder, não vivem Marte. Nem estão preocupados com aquela resposta de Maria de Belém a Mário Crespo, no Jornal das 9: se o PS vier a governar, ao menos no domínio o regime contributivo, o PS reporá os valores que são devidos. É verdade que era o tempo político de António José Seguro, mas a tragédia dos reformados, que foi colocada pelo entrevistador, continua a ser a mesma. Até já têm, por parte do atual Governo, a garantia de mais um corte de seiscentos milhões nas suas pensões.

Não deixa de ser engraçado assistir à corrida de americanos, chineses e russos à ocupação de Marte, quando a nossa classe política, do PS à esquerda, já vive completamente em Marte. Aqui tem o leitor mais uma das razões da vitória de Salazar no concurso d'O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE. É que Salazar dizia saber o que queria e para onde ia, mas o PS e a nossa esquerda só querem o poder se for o verdadeiro, o legítimo, coisa que só se consegue em Marte,...

1.8.72 Biografia de Margarida Guerra Junqueiro foi apresentada em Freixo de Espada à Cinta

(2015-08-22 12:03)

Com uma recepção calorosa foi apresentada no passado dia 15 de Agosto no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta a Biografia de Margarida Guerra Junqueiro intitulada “Margarida Guerra Junqueiro- O Mundo Começa em Freixo de Espada à Cinta”.

[sdf.jpg]

Biografia de Margarida Guerra Junqueiro foi apresentada em Freixo de Espada à Cinta

O lançamento da obra decorreu no dia do anual “Almoço dos Freixenistas” reforçando a “união sentimental às raízes de Freixo de Espada à Cinta” como referiu Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara Municipal no início da apresentação.

A autora do livro, Isabel Gomes Mota, filha da homenageada, começou por demonstrar o seu desagrado relativamente ao facto, de aquando das comemorações do centenário do Almirante Sarmiento Rodrigues, seu pai, nunca em momento algum se ter referido que este era casado com uma freixenista, e dessa forma realçou o objetivo primeiro do lançamento desta obra: “uma tentativa de não deixar cair em esquecimento a memória da minha mãe”.

O livro, para além de ser uma homenagem a Freixo e às suas gentes, é também uma exaltação à mulher e à importância que ela tem na sociedade e como tal a “Dona Isabelinha” como carinhosamente é conhecida em Freixo Isabel Gomes Mota, faz uma dedicatória no início do livro às mulheres, as invisíveis, que muitas vezes ficam na sombra dos seus maridos, mas cuja ação é de extrema importância.

A obra reúne um conjunto de memórias de vida de Margarida Guerra Junqueiro, da infância

muito vivida em Freixo de Espada à Cinta, aos caminhos que a levaram para fora da sua terra e aos regressos a esta, vividos como se nunca tivesse partido, e daí o nostálgico e significativo título “Margarida Guerra Junqueiro- O mundo começa em Freixo de Espada à Cinta” como se Freixo seria para sempre o sítio que a haveria de esperar.

As memórias são de uma mulher com garra e muitas vezes a mulher dos sete ofícios: “Deitava mão a tudo”, refere-se Isabel Gomes Mota à sua mãe, dizendo que tanto sabia fazer enchidos, queijos, pão e marmelada como sabia coser ou trabalhar a seda no tear. De uma mulher apaixonada e de um amor sem fim quer pelos filhos, quer pelo marido que conheceu num dos regressos a Freixo em férias, “a minha mãe e o meu pai encantaram-se e ficaram prometidos” confidenciou Isabel Gomes Mota aos presentes.

A autora reforçou também que o livro é por outro lado dedicado a todos os emigrantes, e em especial às suas mulheres por terem a coragem de ver partir ou muitas vezes serem as próprias a “carregar filhos e malas”, reforçando novamente a ideia da garra das mulheres freixenistas.

No final da apresentação, Isabel Gomes Mota acabou por confidenciar que numa das conversas com a sua mãe em que a tinha apelidado de heroína por causa de um dos feitos em que se destacou, Margarida Guerra Junqueiro respondeu-lhe com exclamação que “habituada aos frios, aos calores, às fragas e aos precipícios, não era heroína mas apenas freixenista, e talvez fosse por isso que esta terra tivesse tantos emigrantes espalhados pelo mundo”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Com a apresentação desta obra, Freixo de Espada à Cinta recebe assim as lembranças de uma mulher que foi mais do que sobrinha de um grande poeta, mais do que mulher do Almirante Sarmiento Rodrigues, mas uma verdadeira filha da terra, a quem nunca se lhe esqueceu a importância deste lugar e destas gentes.

A intervenção final coube ao vereador com o pelouro da Cultura Artur Parra que referiu que esta distinta obra enriquece as gentes de Freixo de Espada à Cinta e terminou o seu discurso com a leitura de um poema do tio de Margarida Guerra Junqueiro, o poeta Abílio Guerra Junqueiro, intitulado "Morena" extraído da obra "Musa em Férias".

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.8.73 Bibby MC , músico de Chaves, revela novo single (2015-08-24 09:01)



O novo single de Bibby MC, "Oh Yeah, Zumba Dance", estreia esta sexta-feira, dia 21 de agosto. Editado recentemente, "Movimentos", o seu álbum de estreia, está à venda em formato CD desde o dia 8 de junho, além de se encontrar disponível nas principais lojas digitais.

[1.jpg]

Bibby MC

Com o selo da Music In My Soul, este trabalho tem "Eva, Fruto Proibido" como single de apresentação. Repleto de ritmos modernos e urbanos, o primeiro álbum de Bibby MC nasce da mistura de diferentes estilos, dos quais se destacam a Kizomba e as influências latinas.

Artisticamente conhecido como Bibby MC, David Sandro Bastos de Oliveira nasceu em 1983, na cidade de Chaves (Loivos).

Desde pequeno que se lembra de cantar, mas nunca em público. Em 1994 emigrou para a Alemanha com os seus pais, altura a partir da qual começou a gostar de Hip Hop/Rap. No entanto, só mais recentemente, em 2012, é que decidiu começar a escrever os seus textos e a compor as próprias músicas - fortemente vincadas pelo género Kizomba.

Bibby MC considera-se alguém com muita vontade de lutar pela vida e pelos seus objetivos - e a prova disso mesmo é o seu primeiro trabalho, que irá sair em breve. "Eva, Fruto Proibido" é o single de apresentação e conta com a participação da cantora Denise Azevedo.

1.8.74 Sons do mundo fazem festival em Macedo de Cavaleiros (2015-08-24 09:51)

Macedo de Cavaleiros volta, ao longo de dois dias, a receber os sons do mundo, numa combinação de ritmos tradicionais. Grupos de Portugal, Espanha e Guiné-Conacri compõem o cartaz do XV Festival Internacional de Música Tradicional que se realiza a 28 e 29 de agosto.

[234.png]

Praça das Eiras - Macedo de Cavaleiros

A emblemática Praça das Eiras e o seu anfiteatro transmitem a "atmosfera" perfeita para um festival como este, num constante apelo à dança e gerador de emoções diversas. As ruas da cidade e também a Albufeira do Azibo são também "invadidas" pelos ritmos contagiantes da música tradicional, nas diferentes arruadas.

O festival é montra para promoção de artistas

e grupos locais, tais como a dupla António Malta Gomes e Bruno Maceda e os Zingarelhos, que sobem ao palco da emblemática praça da cidade, e também oportunidade para outros grupos tradicionais do concelho mostrarem o seu trabalho nas animações de rua e atuações no recinto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Programa:

Dia 28 [sex.] – 21:15H

António Malta Gomes e Bruno Maceda

“Trianeando de Joaquín Moreno”, Flamengo [Espanha]

Pé na Terra [Portugal]

Dia 29 [sab.] – 21:15H

Zingarelhos

La Camerata Cervantina [Espanha]

Bogi Jui [Guiné-Conacri]

Animação de rua:

Tambore e Danças [Guiné Conacri], Dulzaineros [Espanha], António Malta Gomes e Bruno Maceda, Zingarelhos, Muafas, Bombos de Ala, Toca a Bombar, Caretos de Podence, Pauliteiros de Salselas, Fanfarras de Vale da Porca, Banda de Latos de Bagueixe, Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.8.75 Há no PS quem diga não compreender (2015-08-25 13:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Pois é verdade, caro leitor, há no PS militantes de topo que dizem não perceber o que ontem, de um modo simples e linear, Luís Marques Mendes

explicitou aos que o escutavam: Maria de Belém, ao avançar apenas agora, prejudicou António Costa e prejudicou o PS. Bom, raros não terão percebido uma tal evidência, sendo Alegre e Vera Jardim dois deles. De parceria com mais uns quantos. Poucos, em todo o caso.

Mas o comentador laranja foi bem mais claro, porque Maria de Belém podia ter anunciado a sua candidatura em Maio, Junho ou até Julho, mas agora, em Agosto, o único resultado acaba por ser ofuscar António Costa. E completou: tê-lo feito enquanto Costa dava uma entrevista em direto na SIC-Notícias, parece quase uma facada nas costas do líder do PS. Também terão sido raros os que assim não pensam.

Já agora, é bom que o PCP e Jerónimo de Sousa não se esqueçam de meditar nas palavras de Luís Marques Mendes, segundo as quais o PCP reforçou a sua importância e aumentou o seu poder político nas presidenciais, porque da decisão final que o PCP vier a tomar vai depender quem, à esquerda, passará à segunda volta: se o candidato desistir, Sampaio da Nóvoa passará à segunda volta; se o candidato do PCP não desistir, Sampaio da Nóvoa pode não passar à segunda volta. Como não é possível que Jerónimo de Sousa e os comunistas não percebam esta evidência, é bom que se recordem, acima de tudo, dos portugueses, olhando para os que apoiam Maria e Belém ou deram um salto de alegria a sua candidatura...

Por fim, o antigo presidente do PSD voltou a ter razão, ao reconhecer que a coligação não tem razão na questão dos debates, porque estão em causa candidaturas e não partidos. A evidência! De resto, uma evidência bem explicitada na sondagem online do Diário de Notícias de 22 de agosto, por mim lida pelas dez e vinte e cinco da noite, onde era colocada aos leitores esta pergunta: Faz falta um debate televisivo que junte todos os partidos com representação parlamentar? Pois o item mais votado era, com 903 votos – 55 % da amostra –, o de que sim, mas a quatro, sem CDS nem Verdes, por concorrerem ligados com PSD e PCP. Com a inclusão destes dois partidos a percentagem ficava-se nos 23 %. Mas, enfim, tudo ilustra bem a falta de ética política

que hoje está presente na nossa vida política.

1.8.76 O Ano Europeu para o Desenvolvimento (2015-08-25 13:13)

[maas.jpg]

|
Maria Antónia de Almeida Santos*
|

O Ano Europeu para o Desenvolvimento convoca-nos a pensar e a celebrar ganhos, mas sobretudo a garantir o futuro pleno de dignidade e direitos para todos - o primeiro passo para o desenvolvimento.

“A verdadeira alma de uma sociedade conhece-se pela forma como trata as suas crianças”, afirmou Nelson Mandela. Esta ideia, que reflete o princípio basilar de garantir direitos iguais para todas as pessoas, tem de ser concretizada e ganha hoje um significado acrescido. Quando foi assinada a Convenção dos Direitos da Criança, sabíamos que não se tratava apenas de um enunciado de Direitos, mas que lhe correspondia a obrigação passiva universal a respeitar.

Ao escrever este texto recordo realidades com que fui confrontada ao longo desta legislatura, por exemplo nas viagens de parlamentares a Moçambique e Timor Leste, para além de informação rigorosa que nos mostra injustiças gritantes.

A Exposição Novas Demais para Casar, o Relatório de 2015 sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e o último Relatório sobre o Acesso à Saúde em Portugal confirmam que subsistem desigualdades graves, o que não é admissível! Portugal e a Europa têm de responder e de ter capacidade de compromisso sério com o futuro.

A igualdade de oportunidades é o segredo da reintegração dos excluídos, cujo número cresce na proporção da competição económica. O combate à divinização do lucro e dos desníveis na repartição da riqueza é, a par com a efetivação da educação

universal, o melhor caminho para a igualdade. De igual modo, os direitos e a saúde sexual e reprodutiva são a garantia mais segura da natalidade e felicidade. É uma questão de consciência cívica, sentido de responsabilidade e vontade de agir. Temos ou não essa vontade, eis a questão?

Princípios como a igualdade, a generalização do direito à saúde, à educação e a um nível de vida de qualidade, podem fazer mais pelo futuro do que os modelos políticos, sociais e económicos pelos quais a Europa do presente se rege. Os números constantemente repetidos das mortes evitáveis exigem que sejamos, enquanto país, capazes de colocar as pessoas e o seu inalienável e universal direito à Saúde como central nas decisões políticas.

Não basta distribuir medicamentos, formar profissionais, construir novos hospitais, a investigação laboratorial, os equipamentos de última geração tecnológica ou missões técnicas e de voluntariado. É urgente pensar em simultâneo e em articulação a prestação de cuidados de saúde em função das realidades locais e das pessoas a que se destinam. O agir local exige pensar global e vice-versa.

Uma das virtudes da República é a sobreposição do coletivo ao individual e do público ao privado. E as “virtudes” da República grega foram exaltadas a propósito da Revolução Francesa, da Americana, e nas correspondentes Constituições e das Declarações de Direitos em que foram arrolados os correspondentes princípios cívicos e éticos. É pois tempo de assumir nas opções políticas, em matéria de Saúde e de Desenvolvimento, as “virtudes” da República.

Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Deputada PS e membro do GPPsPD

1.8.77 Raid Passeio Turístico (Carrazeda de Ansiães) (2015-08-25 13:40)

Realiza-se no próximo dia 29 de agosto, sábado, o Raid Passeio Turístico "Rota da Macã, do Vinho e do Azeite", em Carrazeda de Ansiães. O evento enquadra-se na 20ª edição da "Feira da Maçã do Vinho e do Azeite" que terá lugar na vila duriense

entre os dias 28 e 30 de agosto.

**Raid
Passeio Turístico**
**Rota da Maçã, do Vinho
e do Azeite**
**29 de agosto
(sábado)**

08h30 - Concentração | Mercado Municipal
09h30 - Partida
13h00 - Almoço
15h30 - Entrega de lembranças
Inscrições até ao dia 28 de agosto
Tel: 932 310 125 | 914 244 041 | 961 769 109
Custo: 15 Jeep | moto

Carrizoda de Ansiães ConVida

Organização:
Clube Douro Aventura, T.T.
Colaboração:
Câmara Municipal de Carrizoda de Ansiães

1.8.78 “Atuar isoladamente sobre a alimentação para reduzir o excesso de peso não é eficaz se não for acompanhado de um aumento de atividade física” (2015-08-25 19:55)



As orientações para a prevenção de excesso de peso e obesidade são mais eficazes e exigem menos esforço por parte de todos que as ações para reduzir o peso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Neste sentido, os especialistas indicam que enquanto para a prevenção da obesidade é apenas necessário incluir pequenas alterações no nosso estilo de vida, em relação ao tratamento da obesidade, requerem-se alterações comportamentais muito mais elevadas.

Este foi um dos importantes temas abordados no curso 'Avanços em nutrição e saúde pública; a propósito do equilíbrio no balanço energético', que se realizou em San Lorenzo del Escorial no decorrer dos Cursos de Verão da Universidade Complutense.

Segundo o Prof. Gregorio Varela-Moreiras, presidente da Fundação Espanhola de Nutrição (FEN) e Professor de Nutrição e Bromatologia da universidade CEU San Pablo de Madrid, “o organismo humano está fisiologicamente desenhado para ser mais efetivo na prevenção do aumento de peso durante o tratamento da obesidade, por isso esta prevenção deve ser potenciada através de um balanço energético adequado”.

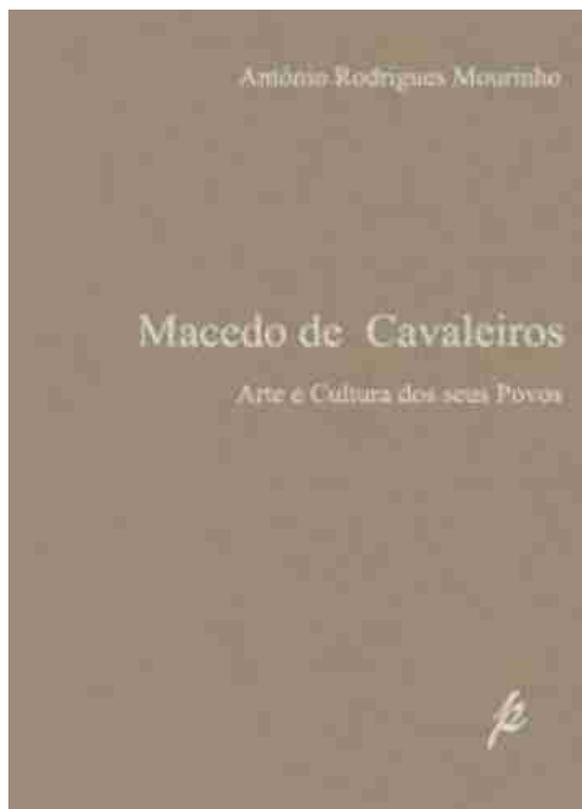
Neste sentido, o presidente da FEN valoriza a importância de não agir de forma isolada na alimentação diária quando se trata de reduzir a obesidade, mas, simultaneamente, melhorar o consumo de energia para alcançar um balanço energético adequado. "Estamos preparados para ser e estar ativos, não para ser desportistas de elite, mas sim para nos movermos de forma habitual, apesar do ambiente atual que nos rodeia, caracterizado pelo sedentarismo e por uma grande disponibilidade de alimentos. Por isso, o bem-estar físico e uma saúde ótima são mais fáceis de se conseguir em pessoas que são ativas”, afirma o Prof. Varela-Moreiras.

Nos casos em que se torna necessário fazer restrição de energia, “esta deve ser sempre de acordo com uma elevada composição nutricional, evitando o potencial consumo inadequado de micronutrientes e lembrando sempre que a nutrição é igual a saúde e prazer”, continua o Prof.

Varela-Moreiras. "No final, se o balanço energético é alcançado num nível superior, o aumento da atividade física, permitirá desfrutar de uma maior variedade de alimentos".

Perfil de consumo desequilibrado

Tal como indicado na pesquisa 'Consumo, perfil e fontes de energia na população espanhola', incluindo no estudo científico ANIBES (Antropometria, Consumo e Balanço Energético em Espanha), e recentemente publicado na revista "Nutrients", a população espanhola atual tem um perfil de consumo de energia desequilibrado, consumindo mais gordura do que o limite máximo estabelecido nas recomendações, o que acontece também com o consumo de proteínas, enquanto que os hidratos de carbono e fibras dietéticas encontram-se abaixo das indicações que marcam os objetivos nutricionais intermédios para a população espanhola propostos pela Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária (SENC) em 2011.



E como não falar da riqueza incalculável dos trabalhos de talha estampados nos retábulos de todas as igrejas do concelho? Neste campo, temos peças que rivalizam com as melhores obras de talha de outras regiões do país. [...]"

António R. Mourinho

António Rodrigues Mourinho nasceu em Sendim, concelho de Miranda Douro, no dia 3 de Agosto de 1943. Concluiu a Instrução Primária, em Sendim em 1955 e no mesmo ano ingressou no Seminário das Missões, em Tomar. Em Janeiro de 1957 foi transferido para os Seminários Diocesanos e completou o Curso Teológico no Seminário de Bragança, no mês de Junho de 1967. Ordenou-se sacerdote em Julho do mesmo ano. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1978, fez o estágio para professor efetivo do Ensino Secundário, no ano de 1979-1980, na Escola Secundária de Dona Maria, em Coimbra. No ano de 1984-1985, entrou na Faculdade de Filosofia Y Letras da Universidade de Valladolid onde defendeu tese e se doutorou, no ano dia 20 de Dezembro de 1989, com a classificação de APTO CUM LAUDE. Em 21 de Junho obteve a equivalência ao doutoramento, pela Universidade do Porto com a classificação de "COM DISTINÇÃO

1.8.79 Macedo de Cavaleiros - Arte e Cultura dos seus Povos (2015-08-25 20:10)

"Parece-me que poucas são as igrejas do concelho de Macedo de Cavaleiros que não escondam no seu interior conjuntos de pintura, autênticos catecismos vivos para instrução dos fiéis do tempo em que foram executados e para os tempos futuros. Como dissemos, todos estes conjuntos são autênticos tratados de iconografia cristã que entusiasma pela sua variedade e pela riqueza da simbologia.

“, por unanimidade. Em 1970-1971 lecionou no Colégio de Nossa Senhora da Paz, em Sendim e desde o ano lectivo de 1971-1972 ao ano lectivo de 1984 lecionou na Secção Liceal de Mogadouro, (depois Escola Secundária).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

De 1995- 2000 lecionou a disciplina de História e cultura dos povos Europeus na Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Macedo de Cavaleiros. DE 1998-2008, lecionou como professor convidado no Polo da UTAD, em Miranda do Douro. Está aposentado, desde Setembro de 2008.

Foi Diretor do MUSEU DAS TERRA DE MIRANDA desde 31 de Maio de 1988 até 11 de Janeiro de 2007. Além de vários trabalhos publicados em jornais e revistas nacionais e estrangeiras, principalmente na Revista Brigantia, são de salientar os livros: A TALHA NOS CONCELHOS DE MIRANDA DO DOURO, MOGADOURO E VIMIOSO, NOS SÉCULOS XVII E XVIII, Livraria Cruz, Braga 1984; A ARQUITECTURA RELIGIOSA NA ANTIGA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO (BRAGANÇA) DE 1945 A 1800, Sendim Sagnor, 1995; DOCUMENTOS PARA O ESTUDO DA ARQUITECTURA RELIGIOSA NA NATIGA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO, Típalto, Palaçoulo 2009 (os dois volumes fazem parte da tese de doutoramento).

Titulo: Macedo de Cavaleiros - Arte e Cultura dos seus Povos

Autor: António Rodrigues Mourinho

Editora: Poética Edições

Preço: 15,00 euros

Comprar online

1.8.80 Foi isso mesmo, enganaram-se (2015-08-25 20:20)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

784

Foi deveras interessante a conversa semanal, na SIC Notícias, entre Pedro Santana Lopes e António Vitorino, nomeadamente ao redor do atualíssimo tema da próxima eleição para o Presidente da República.

De resto, o tema teria de ser o centro daquela conversa, sendo de um enorme interesse as diferenças de posição entre os dois comentadores.

Como seria de esperar, Pedro Santana Lopes compreendeu perfeitamente a candidatura de Maria de Belém, embora não tenha conseguido chegar ao ponto e a aplaudir e defender. Mas notou-se-lhe, em todo o caso, uma expectativa em face de a atual liderança do PS poder não apoiar a candidatura de uma antiga presidente do partido. Só não explicou o que devia o PS fazer se se candidatassem dois antigos presidentes. Nem se a disputa fosse entre uma antiga presidente e um outro que nunca o foi, como seria o caso de António Guterres.

Em contrapartida, e como seria natural em alguém do PS intelectualmente honesto, a candidatura de Maria de Belém causou estranheza a António Vitorino, que não percebeu a razão da mesma, para mais antes das eleições legislativas, e, pior ainda, com o conhecimento público operado no exato momento em que António Costa era entrevistado na televisão. Como se torna evidente, ninguém em Portugal, que não tenha interesse nas jogatinas da política partidária, pensa de outro modo.

A verdade é que logo ontem mesmo nos surgiu uma explicação da candidatura de Maria de Belém: enganaram-se. De molde que surge a questão: depois de tanto tempo sem nada dizer sobre a sua vontade de ser candidata, quando se percebia facilmente que o académico António Sampaio da Nóvoa tinha – e tem – uma elevadíssima probabilidade de sair vencedor – percebe-se isso mesmo nas sondagens diárias das convívências correntes –, eis que a candidatura de Maria de Belém, perante o imperativo do silêncio em face das eleições legislativas de Outubro, acabou por enganar-se e

do modo estrondoso que pôde ver-se!

Cai-se, deste modo, num pequeno jogo de Teoria da Probabilidade: se essa candidatura e o facto ora ocorrido tivessem que ser analisados por um professor, eram aprovados ou reprovados, em termos da explicação fornecida, ou seja, o mero acaso? Pois, como se torna evidente, ninguém aceitaria a explicação do aleatório para o que veio a ter lugar.

E assim vai o País, sempre cantando e rindo, embora à custa da pândega política a que se chegou. São todos extremamente democratas, mas nunca conseguiram engolir a derrota sofrida às mãos de António Costa, naquelas primárias que permitiram a Jorge Coelho vangloriar-se de um tal ato cívico de procura maciça. O problema é que para se ganhar eleições há que evitar dar tiros nos pés e tudo fazer para evitar quem, a partir de dentro, acabe por deitar por terra uma vitória anunciada, só porque o candidato é exterior ao aparelho do PS. E se houve quem se interrogasse sobre o porquê de certa pressa, eu interrogo-me sobre a causa de tanto pânico dessa direita do PS... Como é possível que alguns históricos do PS vivam assim tão apavorados com gente intelectual e politicamente cimeira da sociedade civil, para mais um português de probidade inquestionável?

1.8.81 Regresso às Aulas: 528€ é quanto os portugueses contam gastar (2015-08-25 20:22)



Em média, as famílias portuguesas pensam gastar 528€ com a preparação do novo ano letivo, o valor mais elevado dos últimos cinco anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Depois de uma quebra em 2014, altura em que os portugueses gastaram cerca de 509€, o orçamento disponibilizado para o regresso às aulas volta a crescer. Estas são conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que constatou ainda que 24 % dos consumidores ponderam utilizar o cartão de crédito para pagar as compras do regresso às aulas.

A maioria dos portugueses (29 %) pensa gastar entre 250€ e 500€ para preparar o novo ano letivo, 19 % estimam despende até 250€ e outros 14 % ponderam gastar entre 500€ e 750€. Há ainda 12 % dos inquiridos a pensar gastar mais de 750€ com a preparação do regresso às aulas, menos do que no ano passado (15 %). Nestes gastos incluem-se vestuário, mensalidade da escola, material escolar, entre outros itens.

O estudo revela ainda que, face ao ano passado, há mais consumidores a admitirem pagar as despesas do regresso às aulas recorrendo ao crédito. Em 2014, apenas 18 % dos inquiridos ponderavam utilizar o cartão de crédito como forma de pagamento, percentagem que ascendeu agora para os 24 %. Já o montante a utilizar diminuiu ligeiramente, tendo passado dos 274€ para os 267€.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

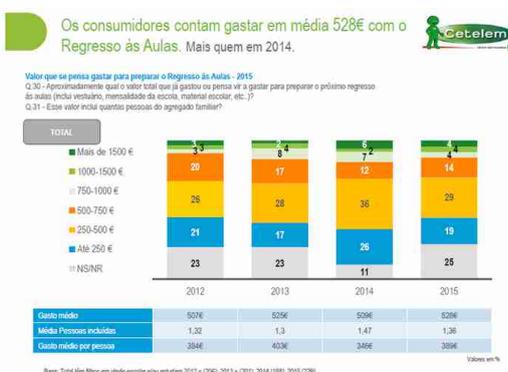
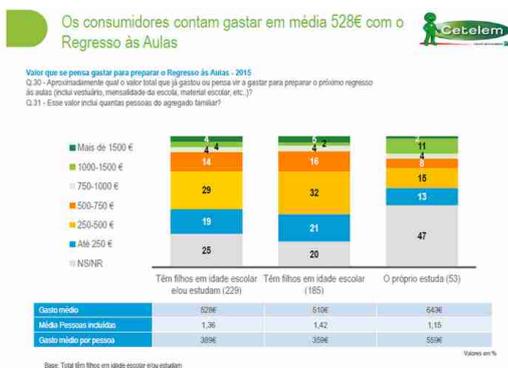
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores,

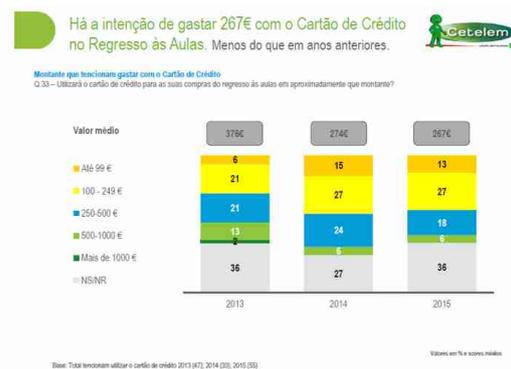
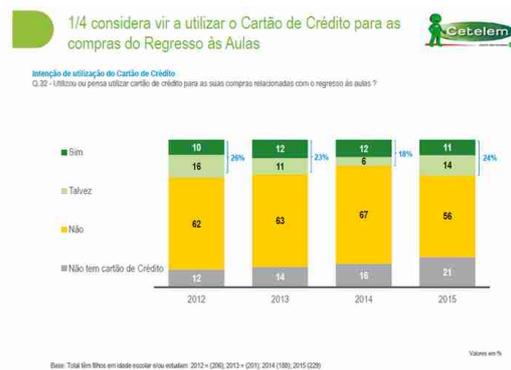
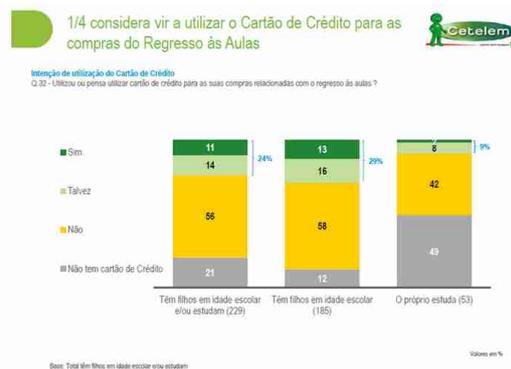
em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Intenção de gasto (€) com o Regresso às Aulas?



Intenção de utilizar o Cartão de Crédito nas compras do Regresso às Aulas



1.8.82 Bragança vai inaugurar parque tecnológico para empresas, mas sem empresas ainda instaladas (2015-08-25 22:47)



É um projecto que está em construção há cerca de 3 anos. O Brigantia Ecopark, um parque

tecnológico construído para albergar projectos inovadores na área ambiental, vai ser inaugurado na próxima sexta-feira com a presença do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Em construção desde 2012 , o projecto tem como objectivo captar 110 empresas num prazo previsto de 10 anos.

No total prevê-se a criação de 480 novos empregos na região, fixando mais de uma centena de empresas. O investimento na infraestrutura ascendeu aos 9,5 milhões de euros, mas até ao momento ainda nenhuma empresa se instalou no local.

“Vamos fazer a inauguração sem qualquer empresa lá instalada e imediatamente a seguir haverá empresas que poderão instalar-se no Brigantia Ecopark”, afirmou à Lusa o presidente da Câmara Municipal de Bragança, o social-democrata Hernâni Dias.

O que se sabe é que já houve candidaturas de alguns interessados no Brigantia Ecopark, mas as empresas em causa ainda não se mudaram para o novo espaço que promete ser uma alavanca do desenvolvimento económico do concelho de Bragança e da região.

O autarca disse à agência Lusa não estar preocupado com a questão da instalação de empresas, negando a possibilidade do investimento estrutural se transformar num “elefante branco”.

Hernâni Dias defendeu, citado pela Agência Lusa, que o processo de captação de empresas é "contínuo, demorado porque o novo equipamento tem uma grande capacidade para instalação de empresas", mas mostra-se confiante na capacidade de atrair vários projetos para a nova infraestrutura da cidade de Bragança.

1.8.83 Movimento Mais Alijó quer que autarquia viabilize o apoio financeiro às instituições sem fins lucrativos do concelho (2015-08-26 09:29)

Movimento Mais Alijó, com dois vereadores eleitos na Câmara Municipal de Alijo, quer que a autarquia viabilize o apoio financeiros a instituições sem fins lucrativos.

[234.jpg]

Câmara Municipal de Alijó

Na última reunião da Câmara de Alijó, na análise dos relatórios de execução do Plano de Apoio à Economia Local (PAEL), Miguel Rodrigues, vereador eleito pelo Movimento MAIS, suscitou a questão das transferências do Município para as Instituições sem Fins Lucrativos.

“Decorridos dois anos deste mandato autárquico, que vai a meio, as transferências para as Instituições sem fins lucrativos foram zero, com todas as dificuldades que isso implica para o funcionamento das Associações do concelho”, refere um comunicado do movimento.

Para Miguel Rodrigues, “esta situação não se compreende, quando é certo que o PAEL se encontra já visado desde janeiro de 2014 e em execução desde o ano passado, apresentando o Município possibilidades financeiras para executar, pelo menos parcialmente, as transferências orçamentadas”.

O Plano de Ajustamento Financeiro, a que a Câmara de Alijó se vinculou no âmbito do PAEL e Plano de Reequilíbrio Financeiro, em curso, não impede as transferências para terceiros, mas apenas a sua redução, não impedindo, portanto, que as mesmas se efetivem, dentro dos limites estipulados, defende o Movimento Mais.

O vereador frisou que dos 80.195,80€ de transfer-

ências correntes e 70.243,75€ de transferências de capital para instituições sem fins lucrativos orçamentadas para 2014, a execução foi de zero.

Segundo o Movimento Mais Alijó, o mesmo está a acontecer acontece este ano. No orçamento para 2015, foram inscritos 80.195,80€ de transferências correntes e 370.243,75€ de transferências de capital para instituições sem fins lucrativos, mas sem qualquer execução até esta data, salienta Miguel Rodrigues.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A Direção Geral das Autarquias Locais, na análise destes orçamentos, obrigatória no âmbito do PAEL, não se opôs à verba inscrita nestas transferências.

Foram ainda lembrados vários gastos que a Câmara Municipal efetuou, designadamente em 2014, e que superam as verbas orçamentadas para as instituições sem fins lucrativos que nada receberam. O vereador do MAIS manifestou assim não perceber qual a razão pela qual a Câmara não efetua para as instituições as transferências que ela própria orçamentou.

Nesta situação está todo o movimento associativo do concelho de Alijó, que até agora nenhum apoio financeiro recebeu por parte do Município neste mandato, denuncia o Movimento Mais.

Rectificada 16:38 horas/26/08/2015 (Movimento Mais Alijó, com dois vereadores eleitos...)

1.8.84 Que é feito do Discover Douro Valley, uma plataforma web que custou 120 mil euros? (2015-08-26 12:12)

Pouco tempo passou. Em apenas três anos apareceu e desapareceu aquele que à época foi apresentado como um importante site de promoção turística da região do Douro. O Discover Douro Valley foi apresentado com pompa

e circunstância prometendo ser um sítio da web inovador e capaz de levar a região duriense a todas as partes do mundo, ou não tivesse ele a parceria da National Geographic Society.

[44tw.jpg]

Vale do Douro (Quinta do Noval)

O site interactivo www.discoverdourovalley.com foi desenvolvido em parceria com a National Geographic Society e pretendia “abrir” o Douro ao mundo, tornando-o num destino turístico de excelência, dizia-se na altura na maioria das notícias publicadas sobre o assunto.

Mas apenas passados 3 anos a plataforma desapareceu sem deixar rasto do muito trabalho que alguns voluntários lá foram colocando sob a forma de textos e fotografias.

O projecto de geoturismo pretendia divulgar o património, cultura, história e pontos turísticos da região duriense, contribuindo para o desenvolvimento da sua economia através de um turismo sustentável, dizia-se. E assim, convencidos dessa missão, muitos foram os voluntários interessados em contribuir para essa promoção, desde habitantes, organizações comunitárias, empresas locais e agentes de turismo que se inscreveram gratuitamente para aí colocarem as suas publicações.

O site funcionou com alguma regularidade nos primeiros tempos, tendo na base redactores que analisavam e triavam as propostas de publicação enviadas pelos particulares e instituições para depois serem integradas no portal electrónico.

O projecto teve um financiamento de €120 mil euros participado a 90 % por fundos comunitários e pelo Turismo de Portugal e em 10 % pelo Turismo do Douro, mas actualmente já não existe ou, pelo menos, desde há mais de três semanas que não se consegue aceder ao seu domínio.

PUB

1.8.85 Carrazeda de Ansiães recebe a 20ª edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite (2015-08-26 14:52)

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Quando se aponta o browser à direcção electrónica www.discoverdourovalley.com, imediatamente é retornada uma mensagem de conta cancelada. Tendo em consideração as expectativas geradas com o aparecimento deste site e uma vez que nada foi ainda explicado quer aos leitores, quer aos autores voluntários que contribuíram com conteúdos para alimentar a plataforma, seria expectável que alguma mensagem fosse colocada ou enviada aos interessados para explicar o sucedido, tanto mais que o projecto envolveu muitas instituições e empresas locais e o seu custo, que não foi pequeno, saiu do bolso dos contribuintes portugueses.

Por outro lado, apurar qualquer informação sobre o Discover Douro Valley é hoje uma tarefa bastante difícil, pelo facto do projecto ter sido promovido pela Estrutura de Missão do Douro e pelo Turismo do Douro, organismos que foram extintos com as consecutivas reestruturações operadas na Administração Pública.

Rosário Castro (2015-08-26 15:56:57)

O melhor é perguntar onde estão os 120 mil euros. Claro, estão nos bolsos dos mamões habituais. E isto não é roubo? não há responsabilidades pelo esbanjar de 120 mil euros que dariam para, por exemplo, promover uma qualquer estrutura utilitária numa das nossas vila sou aldeias. Então mete-se na mão sabe-se lá de quem 120 mil euros e passado 2 ou 3 anos não há nada que se veja dessa aplicação de dinheiro?! Triste e miserável país este que é gerido por um bando de irresponsáveis que continuam aí impunes da sua incompetência e irresponsabilidade.



O município de Carrazeda de Ansiães vai levar a cabo a XX edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite. O certame terá lugar entre os dias 28 e 30 de agosto, no recinto da feira municipal, e estarão presentes mais de 100 expositores de áreas distintas da economia local tais como o artesanato, a alimentação e outros produtos regionais.

✖

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Esta feira é organizada anualmente no último fim-de-semana do mês de agosto e tem como objetivo principal a promoção, divulgação e venda de produtos com particular destaque para o vinho, a maçã e o azeite.

A abertura desta edição será efetuada no dia 28 de agosto pelas 17h00, com a presença do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, seguida da inauguração do Estádio Municipal de Carrazeda de Ansiães.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Ao longo dos três dias em que decorre o certame, o visitante poderá ainda assistir no Centro de Inovação Tecnológica de Carrazeda de Ansiães (CITICA) a um vasto número de actividades culturais em que se destaca a inauguração da exposição itinerante do Museu de Lamego “Caminhos do Ferro e da Prata” e a apresentação da DLBC Rural,

“Entre Xistos e Granitos da Terra Quente”, da responsabilidade da DESTEQUE.

No sábado, dia 29, pelas 18h00, realizar-se-á mais um cortejo etnográfico que, à semelhança de anos transactos, conta com a participação das associações e instituições concelhias, oferecendo às ruas da vila muita cor e alegria, com a recriação de costumes e práticas tradicionais.

O dia 30 de agosto é dedicado à celebração da missa solene na igreja matriz, seguida da procissão com os oragos de todas as paróquias de Carrazeda e da padroeira da vila, Santa Águeda.

A música terá concertos bastante diversificados e a animação está assegurada nos 3 dias da comemoração da feira.

em Torre de Moncorvo, seguindo-se a assinatura de um outro protocolo entre o Instituto Politécnico de Bragança e as empresas de extração da região, para proporcionarem estágios aos alunos e absorverem a mão-de-obra qualificada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Terá ainda lugar a inauguração das obras de requalificação dos Paços do Concelho.

No mesmo dia, mas durante a manhã, às 11h00, será recebido na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo o Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito, para a celebração de um protocolo de cooperação para a implementação de um Polo de Investigação e Experimentação da Amendoeira em Torre de Moncorvo.

A cerimónia será seguida de um porto de honra e de uma visita à iniciativa Mercado a Gosto, que está a decorrer no Mercado Municipal.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.8.86 Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e o Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar amanhã em Morcorvo (2015-08-27 09:24)



Amanhã, dia 28 de Agosto, o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, participará nos Paços do Concelho, pelas 15h00, na assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e o Instituto Politécnico de Bragança para a abertura de um curso Técnico Superior Profissional de Prospeção Mineral e Geotécnica

1.8.87 Manuais escolares: um terço dos portugueses compra em segunda mão (2015-08-27 12:32)



Apesar da maioria das famílias continuar a preferir comprar manuais escolares novos (94 %),

são cada vez mais os consumidores que optam por comprar em segunda mão. Este ano, 33 % dos portugueses tencionam adquirir livros em segunda mão, uma percentagem significativamente acima da que era registada em 2014 (23 %).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O Observador Cetelem, que analisou as intenções de compra dos portugueses no Regresso às Aulas, constatou ainda que 27 % dos indivíduos admitem pedir os livros escolares emprestados a amigos ou familiares.

As intenções de compra de manuais escolares novos lideram tanto junto das famílias com filhos em idade escolar (96 %), como nos indivíduos que estudam (89 %). Verifica-se, no entanto, que a percentagem de consumidores a procurar soluções alternativas é substancialmente maior entre os consumidores que estudam. No caso dos indivíduos com filhos em idade escolar, apenas 29 % procura livros em segunda mão e 22 % pedem emprestado. Essas percentagens chegam aos 42 % entre os consumidores que estudam.

O Observador Cetelem procurou ainda saber quais os momentos de compra dos manuais escolares e constatou que mais de metade dos portugueses (53 %) tenciona adquiri-los num momento diferente do restante material escolar.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %. Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

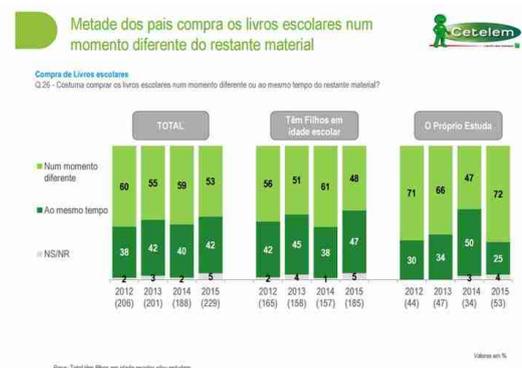
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa.

Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

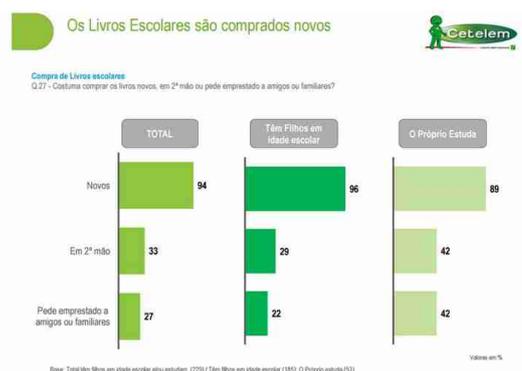
O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Ocasões de compra dos Livros Escolares



Os Livros Escolares são comprados novos ou usados?





1.8.88 A Marvel é uma câmara 3D tão pequena que consegue operar dentro do cérebro (2015-08-31 00:41)

A Marvel é uma câmara de filmar tão pequena que pode produzir imagens 3-D dentro do cérebro para ajudar os cirurgiões. Trata-se de um endoscópio com uma câmara, desenvolvida pelo Jet Propulsion Laboratory (JPL) da NASA e ficou baptizada com o nome Marvel.



A nova tecnologia de recolha de imagens foi premiada esta semana. "Como uma das mais pequenas câmaras do mundo de 3-D, a Marvel foi projetada para realizar cirurgias minimamente invasivas ao cérebro", disse Harish Manohara, investigador principal no JPL. Manohara está a trabalhar em colaboração com o cirurgião Hrayr Shahinian, num instituto da especialidade, em Los Angeles, para aperfeiçoar esta nova tecnologia.

O diâmetro de câmara é de 4 milímetros e tem cerca de 15 milímetros de comprimento. Ela está ligada a um "pescoço" flexível que pode rodar para a esquerda ou para a direita, criando uma varredura de imagem de 120 graus, permitindo

a funcionar como um endoscópio altamente manobrável.

Endoscópios com imagem que empregam sistemas tradicionais de dupla câmara já estão em uso para cirurgias realizadas a outras partes do corpo. Mas uma cirurgia no cérebro requer maior miniaturização. Portanto, em vez de duas, a Marvel tem uma única lente de captação de imagem tridimensional.

Para gerar imagens em 3-D, a câmara tem duas aberturas - como a pupila do olho - cada uma com o seu próprio filtro de cor. Cada filtro transmite diferentes comprimentos de onda de luz vermelha, verde e azul, enquanto bloqueia as faixas às quais o outro filtro é sensível. O sistema inclui ainda uma fonte de luz que produz as seis cores de luz com filtros sintonizados. As imagens de cada um dos dois conjuntos são, de seguida, associadas para criar o efeito tridimensional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Os investigadores apresentaram um protótipo de laboratório, mas o próximo passo é criar um instrumento clínico que satisfaça os requisitos inerentes a uma acção evasiva do cérebro sem consequências ou efeitos colaterais associados.

Os investigadores estão ainda numa fase de refinamento desta nova ferramenta de engenharia da imagem que, garantem, constituirá um importante avanço quando utilizada em ambientes médicos. No futuro, a tecnologia da câmara Marvel também pode ter aplicações para a trazer imagens do espaço, podendo ser colocada em pequenos robôs que exploram outros mundos.

1.8.89 Então, acertei ou não? (2015-08-31 08:59)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Há um velho ditado popular digno de registo que consagra que há mais marés que marinheiros, o que se reconhece com toda a facilidade. Até por via da simples evidência. E é isto que vem tendo lugar ao redor da próxima corrida ao cargo de Presidente da República.

Ao contrário da afirmação de António Marinho e Pinto, o cargo de Presidente da República é absolutamente essencial. Basta citar dois casos: o do Presidente Jorge Sampaio, com quanto decorreu ao redor de Pedro Santana Lopes e com tudo o que se seguiu; e o caso do Presidente Cavaco Silva, com os seus três tempos bem marcados, desde o da coabitação simpática com José Sócrates, passando pela guerrilha movida à ação política deste, até ao apoio incondicional ao atual Governo. No fundo, a tal Maioria-Governo-Presidente de direita que conduziu Portugal e os portugueses ao atual desastre.

Fruto deste mesmo desastre político-social, a próxima eleição para o Presidente da República constitui a última fronteira para a defesa do Estado Social e de todas as suas componentes, qual delas a mais essencial para a vida da generalidade dos portugueses que ainda residem em Portugal.

Desta vez, até por via da realidade antes explicitada, a eleição para o Presidente da República tornou-se concorridíssima. Surgiram concidadãos os mais diversos e de todos os quadrantes, com as notáveis exceções – por enquanto – do PCP e do Bloco de Esquerda. Embora desde sempre se tenha percebido que o PCP precisa de apresentar um candidato próprio, que desta vez se destina a dificultar a candidatura de António Sampaio da Nóvoa, de molde a permitir uma hipotética vitória de um candidato da direita. Deste modo, enfraquece-se o PS, deixando um espaço livre ao PCP para acusação e crítica àquele.

Em contrapartida, durante muito tempo o PS foi esperando pela candidatura de António Guterres. Simplesmente, tal como eu desde sempre pensei e escrevi, António Guterres vive hoje a anos-luz do que por aqui decorre no seio das lutas partidárias, para lá de que o triunfo neolib-

eral ir-se-á encarregando de criar o seu trilho destruidor da Constituição de 1976 e do que de bom permitiu a todos os portugueses. De resto, António Guterres tem de conhecer bem que a estratégia mundial é, desde o fim do comunismo, a da criação de pobreza no mundo. É isso, afinal, que explica a prolongada tragédia humanitária no Médio Oriente, no Mediterrâneo e no Norte de África.

Mas se António Guterres era a peça essencial do PS, até do centro-direita, para a corrida presidencial, Durão Barroso sê-lo-ia pela direita. Sairia Guterres sempre como vencedor, até porque Durão Barroso é alguém que perdeu prestígio aos olhos dos portugueses e por razões bastante diversas. Portanto, ficaram os dois fora da corrida.

No entretanto, começaram a surgir nomes da área do PS, como António Vítorino e, mais tarde, já num tempo de certa aflição, os de Jaime Gama, Almeida Santos e – veja-se bem! – Luís Amado. Simplesmente, uns tinham bom senso e, por razões diversas, puseram-se de lado, com outros a ver passar os carros.

É neste contexto que surge a candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa. Uma candidatura que valia pelo vasto currículo do candidato, pela sua inquestionável probidade, e até por ser um candidato exterior aos partidos políticos. Não um candidato contra os partidos, nem mesmo contra qualquer partido, mas alguém exterior às ligações partidárias. Estava identificado com a Revolução de 25 de Abril, incluindo o dinamismo desde o seu início surgido. E, para lá de ter sido convidado pelo Presidente Cavaco Silva como personalidade central nas cerimónias do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, veio ainda a receber o apoio dos três primeiros Presidentes da III República: Eanes, Soares e Sampaio. Como facilmente se percebe, ele seria, até com facilidade, o candidato vencedor da eleição para o Presidente da República.

Simplesmente, António Sampaio da Nóvoa tem um inconveniente principal: ama e respeita o seu povo e o seu Portugal e é, por isso mesmo, um defensor estrénuo do Estado Social. Com toda a naturalidade, mesmo sem governar, ele

iria sempre dar voz aos mais desprotegidos, que precisam desse Estado Social como a boca do pão. Mas um Estado Social que dignifique a pessoa, mas que a não trate com uma atitude assistencialista e de baixa qualidade, acabando por fazer do mesmo um negócio sem escrutínio. Bom, foi o pânico. Um pânico que varreu a ala direita do PS – podiam estar hoje, com toda a naturalidade, no PSD –, mas por igual a direita hoje no poder, ou até a Igreja Católica, o patronato, e mesmo sindicalistas que conseguiram ficar com um lugar na fotografia, mas sempre alinharam com a direita, através desse fantástico instrumento de controlo dos que trabalham por conta de outrem, que é a Concertação Social. Indubitavelmente, gerou-se o pânico nos centros ligados aos grandes interesses.

No meio de tudo isto, os partidos deixaram de saber o que fazer. Sem Durão e não querendo Marcelo, a verdade é que os portugueses também não querem Rio, nem Santana nem Jardim, o que deixou o PSD com uma mão atrás e outra à frente. E por isso escrevi, há uma semana e pouco, que o PSD poderá não dar indicação de voto, o que garantiria a vitória de António Sampaio da Nóvoa, coisa que o PSD também não pretende.

Do outro lado, o silêncio do PCP e do Bloco de Esquerda, com a balbúrdia criada por uma minoria no seio do PS. Foi neste contexto que surgiu a candidatura de Maria de Belém, objetivamente sem condições para vencer, a não ser que, direta ou indiretamente, a direita a venha a apoiar. Precisamente o que eu previ que pudesse vir a ter lugar nesta campanha eleitoral. E quanto a sondagens, bom, o melhor é esquecê-las e decidir em consciência. Se se conseguir, claro está.

Hoje, já de um modo indubitável, percebe-se que esta candidatura é extremamente agradável para a direita. Muito em especial, a direita católica. Além do mais, o estado de apodrecimento da democracia é hoje de tal ordem, que a qualidade de quem se candidata quase deixou de ser tida em conta. Graças a uma comunicação social profundamente ligada à direita e aos interesses, a população, sobretudo através das televisões, vai recebendo o que lhe é contado. Não sabe e pouco raciocina sobre quanto está hoje em jogo.

É bom não esquecer que Mário Soares e os históricos do PS não deitaram António José Seguro pela porta fora por mera má vontade, mas porque a sua liderança estava a conduzir o PS e a sua política futura para a zona dos interesses políticos estratégicos da direita. Ora, Maria de Belém foi sempre uma indefetível apoiante de Seguro e da sua política, tal como João Proença, Carlos Silva, Álvaro Beleza e mais alguns.

Acontece que a movimentação dos católicos encontrou um escolho de peso: Eanes. Eanes que é um apoiante da candidatura de António Sampaio da Nóvoa, de quem forneceu aos portugueses garantias sobre a probidade, o patriotismo e a competência do académico. De molde que surge a questão: com Maria de Belém apoiada no ambiente católico, que fará Eanes? Bom, sendo um homem de palavra, irá manter esse seu apoio, assim se esperando, por igual, de Soares e de Sampaio.

Todavia, não deixei de encontrar estranheza na entrevista de António Ramalho Eanes ao Expresso, onde justificou as razões da escolha de Maria de Lurdes Pintasilgo para liderar o Governo de Portugal. Porquê vir agora justificar uma tal escolha? É um tema atual? Claro que não! E será que Maria de Lurdes Pintasilgo foi alguém deveras marcante na nossa vida político-social? Bom, nunca assim achei, raras sendo as personalidades políticas com quem convivi ou que conheci que pensavam o contrário.

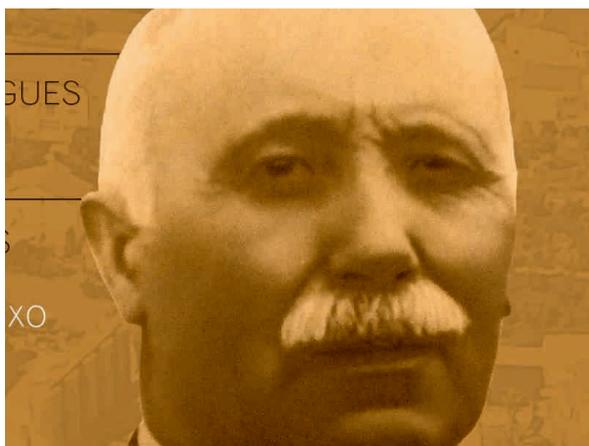
Acontece que eu também conheci Maria de Lurdes Pintasilgo, num certame de que participei, tendo tido a oportunidade de com ela falar, estando presentes – Pintasilgo e eu éramos as exceções – três catedráticos de grande gabarito. E o que se lhe pôde ouvir, naqueles minutos e ao redor da temática tratada? Bom, sorrisos, ligeiras notas de humor e pouco mais.

Procurando um pouco mais, eu vim a encontrar este dado: Maria de Belém trabalhou, em temas sociais, com Maria de Lurdes Pintasilgo. O que gerou em mim esta dedução: as palavras de Eanes podem gerar uma associação de ideias, embora sempre me tenha parecido que era mui pequena a identificação dos portugueses com a

personalidade de Maria de Lurdes Pintassilgo. Era até designada (sem razão) como um peixinho vermelho, o que permitia ir agredindo Eanes por este ser um...comunista, retido no Palácio de Zelém às ordens de Melo Antunovsky. Assim brincava, se acaso não erro, Augusto Cid.

Em síntese: nunca como desta vez, já desde há décadas, o futuro dos portugueses esteve tanto na sua mão, destinada a usar o voto na corrida ao Presidente da República. Se os portugueses vierem a dar a vitória a Maria de Belém, já não poderão voltar atrás na destruição cabal do Estado Social. Em contrapartida, se escolherem o académico António Sampaio da Nóvoa, escolhem alguém com carreira própria, conseguida a muitíssimo alto nível, e que até já concitou o apoio de três antigos Presidentes da República, entre si tão diferentes. E por isso termino este texto com este ditado, tão conhecido: quem boa cama fizer, nela se deitará...

1.8.90 Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta organiza conferência sobre Augusto Moreno (2015-08-31 10:29)



A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta está a organizar uma Conferência sobre a vida e obra do Dr. Augusto César Moreno, cujo objectivo é apresentar aos freixenistas um filho da terra que poucos conhecem mas que muito contribuiu para a evolução da capital de Distrito do Nordeste Transmontano, e para que melhor se fale e escreva em Português.

A Conferência vai ter lugar no próximo dia 12 de Setembro de 2015, no Salão da Junta de Freguesia de Lagoaça, e vai contar com os oradores Prof. Dr. Ernesto Rodrigues, poeta, ficcionista, cronista, crítico, ensaísta, tradutor e professor na Universidade de Lisboa. Foi Presidente de Direcção da Academia de Letras de Trás-os-Montes, desde a sua criação até 13 de Setembro de 2013 e mais recentemente, a 28 de Fevereiro de 2015, foi eleito Presidente da Direcção do CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; e com o Prof. João Cabrita, doutorado em Filologia Portuguesa pela Universidade de Salamanca é professor secundário aposentado, e escritor, contando com várias obras publicadas.

Sobre Augusto Moreno

"Augusto César Moreno nasceu a 10 de Novembro de 1870 em Lagoaça, concelho de Freixo de Espada à Cinta e faleceu no Porto em 2 de Abril de 1955.

Entre 1887 e 1890, Augusto César Moreno estudou e concluiu o curso na Escola Normal do Porto, onde recebeu vários prémios e altas classificações. Lecionou em Mogadouro e Aldeia Galega do Ribatejo (actual Montijo). Depois ingressou na Escola do Ensino Normal de Bragança. Foi Presidente da Comissão Municipal Administrativa em Bragança entre 04-01-1912 e 07-08-1913.

Colaborou em vários órgãos da imprensa regional e local e em revistas das quais se destacam a Gazeta Fiscal de Lisboa, a Arte e a Arte Livre, do Porto, e Nova Alvorada, de Famalicão. Colaborou ainda em várias publicações regulares e avulsas como a Revista Nova, de Trindade Coelho, a Revista Lusitana, de Leite de Vasconcelos, e a Tribuna, de Pires Avelanoso, tendo sido um valioso colaborador de Cândido de Figueiredo na elaboração do seu Novo Dicionário da Língua Portuguesa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Como autor, publicou o "Glossário Transmontano", que se iniciou na Revista Nova e se concluiu na Revista Lusitana, e "Joio na Seara" com análise

crítica a algumas obras do mestre Cândido de Figueiredo. Foi ainda autor dos "Dicionário Popular Elementar" e "Dicionário Complementar da Língua Portuguesa". Publicou "Moral e Educação Cívica", as "Lições de Linguagem" (4 vol.), "Lições de Análise, Fonética e Ortografia" (3 vol.), tendo sido colaborador presente no Jornal diário portuense "O Primeiro de Janeiro" onde tinha uma coluna denominada "Como Falar - Como Escrever", na qual dava resposta a inúmeras perguntas sobre temas, dúvidas e outras questões de linguagem - prosódia, ortografia e sintaxe - as quais lhe eram copiosamente formuladas e tinham as mais diversificadas origens, muitas delas oriundas do Brasil.

Publicou ainda vários livros escolares: "Gramática Elementar", "Redacção, Geometria e Ciências Naturais" da colecção "Série Escolar de Educação". Além disso e em colaboração com António Figueirinhas, orientou e dirigiu o "Português Popular" sendo dois os volumes publicados sob este título".

1.8.91 AEPGA promove Concurso Regional da Raça Asinina de Miranda na Feira do Naso (2015-08-31 10:39)

A Festa da Nossa Senhora do Naso reúne, todos os anos, milhares de pessoas vindas de todas as aldeias do Planalto Mirandês, assumindo-se como uma das principais celebrações da região. Aproveitando este tradicional evento a AEPGA promove o Concurso Regional da Raça Asinina de Miranda, como forma de chamar a atenção e valorizar as potencialidades do Burro de Miranda.



[2.jpg]

Foto: AEPGA

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

A AEPGA, em colaboração com o município de Miranda do Douro e sob a orientação técnica da Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária e da Direcção Regional de Agricultura do Norte, realiza a XIII edição do Concurso Regional da Raça Asinina de Miranda 2015, no dia 6 de Setembro, a partir das 10h00, no recinto do Santuário da Nossa Senhora do Naso.



Antigamente, a Festa do Naso, Miranda do Douro, o facto de ser um momento privilegiado de encontro motivava ainda a realização de uma grande feira que durava vários dias; um deles, o dia 6 de Setembro, estava reservado à compra e venda de burros. A desertificação das aldeias e a mecanização da agricultura que tanto alteraram a paisagem social do Planalto a partir de meados do século passado levaram à desactivação desta feira durante alguns anos. Até que, em 2002, a Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino se propôs a revitalizá-la e a fazer dela um evento-chave para a valorização do Burro de Miranda.

Este concurso tem por principal objectivo avaliar a evolução e estado actual da raça asinina de Miranda no concelho de Miranda do Douro e os progressos que se têm verificado no seu desenvolvimento genético,

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

bem como proporcionar aos criadores a oportunidade de mostrarem o esforço que vêm desenvolvendo na sua selecção. Procura-se, simultaneamente, estimular os criadores para a produção

de animais que, pelas suas características, bem-estar e qualidade de vida, possam contribuir para a promoção e dignificação desta raça, não só enquanto património genético, mas também enquanto património cultural.

1.8.92 Arte Rupestre do Côa mostra-se na Coreia do Sul. Exposição inaugura no próximo dia 9 setembro (2015-08-31 10:54)

A convite do Museu do Petróglypho, de Ulsan, na Coreia do Sul, a Fundação Côa Parque prepara-se para inaugurar, no próximo dia 9 de setembro, a exposição intitulada «A Arte Rupestre do Vale do Côa» que ficará patente naquele museu sul coreano até 20 de dezembro.

[ser.jpg]

Arte Rupestre do Côa. Foto: Wikipédia (Henrique

Trata-se da primeira grande exposição dedicada ao Vale do Côa além-fronteiras, tendo sido criada a pensar propositadamente no público local, em concreto da cidade de Ulsan, sudeste da Coreia do Sul, onde se situa o Sítio Arqueológico de Bangu-Dae, com gravuras feitas num período entre 6000 e 1000 a.C.

Com cerca de 1,1 milhões de habitantes, a cidade de Ulsan foi no passado um importante centro da pesca à baleia, atividade que terá começado na Idade da Pedra, por volta de 6000 a.C., conforme atestam as descobertas arqueológicas feitas na região.

É neste contexto de proximidade histórica que surge o convite à Fundação Côa Parque, por parte do Doutor Sangmog Lee, Diretor do Museu do Petróglypho, de Ulsan, para a realização de uma exposição sobre a Arte Pré-histórica do Vale do Côa.

Assim, a Coreia do Sul irá acolher, pela primeira vez, uma súmula da mais original e mediática história da arqueologia portuguesa na transição do milnio, em paralelo com uma visão de síntese da grande arte paleolítica do Ca, uma das joias da coroa do património cultural em território português.

Para António Ponte, Presidente da Fundação Ca Parque, este convite " revelador do interesse que a Arte Rupestre do Vale do Ca desperta, não são no nosso país, mas também no estrangeiro", sendo certo que a oportunidade de expor na Coreia do Sul será igualmente aproveitada "para dar seguimento a uma estratégia de divulgação do património ali existente, quer ao público sul-coreano quer aos visitantes de outras nacionalidades que afluem ao Museu do Petrglifo e  sua envolvente".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

"20 % do total de visitantes do Vale do Ca são estrangeiros, sinnimo de que este valioso património mundial pode e deve ser incluído nas rotas mundiais de turismo. O Vale do Ca e o seu património constituem o maior conjunto mundial de arte paleolítica de ar livre, pelo que temos vindo a desenvolver um esforço de promoção, com o objetivo de atrair cada vez mais visitantes", salienta o Presidente da Fundação Ca Parque.

Também por esse motivo, os textos e a documentação gráfica de apoio  exposição serão objeto de publicação num catálogo com textos em português, inglês, francês e coreano.

António Ponte sublinha tratar-se de "uma excelente oportunidade de promoção cultural e turística para a região do Vale do Ca", cujo potencial deve ser explorado de forma a "assegurar a sua sustentabilidade, não são do ponto de vista da dinâmica cultural, mas também pelas repercussões que daí podem advir para a economia local".

A exposição «A Arte Rupestre do Vale do Ca», comissariada por António Martinho Baptista, foi

pensada e distribuída em dois módulos que se interligam. No primeiro, sintetiza-se a história da salvação da arte do Ca até ao abandono da construção da barragem em finais de 1995 e da criação do Parque Arqueológico do Vale do Ca em 1996 e, bem assim, da primeira sistematização do estudo da arte do Ca, cuja grande antiguidade evidenciada pela arqueologia será decisiva para a tomada de decisão política do abandono das obras da barragem; no segundo, mais desenvolvido, perspetiva-se o estado dos conhecimentos que hoje temos dos ciclos rupestres do Ca e do seu enquadramento arqueológico, centrados no tempo longo paleolítico.

Concede-se também particular destaque  criação do Museu do Ca, em 2010, enquanto grande centro de interpretação da arte do Ca e porta de entrada para a sua fruo pública.

A exposição consiste num lote de painéis com grandes ampliações fotográficas, acompanhados por desenhos de algumas rochas selecionadas dos principais períodos artísticos do Ca.

Um dos mais importantes atrativos da exposição, realizada expressamente para esta mostra, será uma nova réplica da rocha 3 da Penascosa, a mais visitada rocha do Ca, com o seu notável e bem ilustrativo lote de sobreposições de picotagens profundas do período antigo do Ca. Esta réplica ficará seguidamente em depósito no Museu de Ulsan, assinalando na Coreia do Sul um dos marcos desta exposição, mas também convidando/desafiando os futuros visitantes desse museu a uma visita ao Museu do Ca e aos nossos sítios de arte pr-histórica.

Foram ainda feitas, também propositadamente para esta exposição, duas réplicas de placas com arte móvel paleolítica do Fariseu.

Com um total aproximado de 34 mil visitantes em 2014 (registando uma subida de 16 % comparando com 2013), o Museu do Ca e o Parque Arqueológico do Vale do Ca continuam a registar um acréscimo de interesse, não são devido à sua importância histórica, mas também pela atenção que a comunicação social lhe vem dedicando, através de vários filmes e artigos, de que  exem-

plo recente o texto «An Ice Age Heritage, Nearly Lost» publicado no New York Times, o mais conceituado jornal norte-americano.

Sobre o Vale do Côa

Inscrito na Lista da Unesco como Património da Humanidade em 1998, o Vale do Côa é considerado o mais importante sítio com arte rupestre paleolítica de ar livre.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O sítio arqueológico divide-se em dois eixos fluviais principais: 30 quilómetros ao longo do rio Côa – Faia, Penascosa, Quinta da Barca, Ribeira de Piscos, Canada do Inferno - e 15 quilómetros pelas margens do rio Douro – Fonte Fireira, Broeira, Foz do Côa, Vermelhosa, Vale de José Esteves, Vale de Cabrões.

Como uma imensa galeria ao ar livre, o Vale do Côa apresenta mais de mil rochas com manifestações rupestres, identificadas em mais de 70 sítios distintos, sendo predominantes as gravuras paleolíticas, executadas há cerca de 25.000 anos.

Reproduções de cavalos, bois, cabras, auroques, veados e caçadores armados foram gravadas em superfícies verticais de xisto, com recurso a quatro técnicas distintas - incisão fina (simples ou estriada), picotagem, abrasão e raspagem – que por vezes se complementam. Algumas gravuras, pós-Paleolítico, apresentam vestígios de pintura. Na verdade, o Vale do Côa guarda pinturas e gravuras do Neolítico e Calcolítico, gravuras da Idade do Ferro e, depois, ao longo dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX, serviu de suporte às manifestações dos moleiros, que se tornaram os últimos gravadores do fundo deste vale imenso.

NI DRCN (Felicidade Ramos)

1.8.93 Descoberta de equipa da Universidade de Coimbra perspetiva tratamentos inovadores usando exossomas (2015-08-31 21:13)



Uma equipa multidisciplinar de 12 investigadores da Universidade de Coimbra (UC) descobriu que a conexina43, uma proteína especializada na comunicação entre células vizinhas, existe também nos exossomas – vesículas extracelulares que podem funcionar não apenas como uma forma de células distantes comunicarem mas também como um “sistema de controlo de qualidade”, através do qual as células podem libertar conteúdos indesejados ou potencialmente tóxicos.

[Henrique_Gir%25C3%25A3o.jpg]

Henrique Girão

Esta descoberta, acabada de publicar na conceituada Scientific Reports, do grupo Nature, abre caminho para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas, nomeadamente no tratamento de doenças cardiovasculares, utilizando os exossomas como veículo de fármacos e a conexina43 como um “facilitador” da libertação do conteúdo dos exossomas nas células alvo.

Os exossomas, explica Henrique Girão, líder do estudo e investigador do Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, «têm um

grande potencial clínico e terapêutico. Sendo de fácil acesso (encontram-se presentes, p. ex, na saliva e no sangue), é possível isolá-los e identificar nos seus constituintes moléculas que podem funcionar como “biomarcadores” para diagnóstico ou prognóstico de doença. Uma vez isolados é ainda possível manipular o seu conteúdo, nomeadamente em termos de fármacos, e voltar a introduzi-los no organismo, podendo assim funcionar como veículos terapêuticos».

Considerando o papel já conhecido da conexina⁴³ na mediação da comunicação entre células adjacentes, este estudo, realizado em linhas celulares, modelos animais e amostras humanas, demonstra «a otimização de recursos pelos sistemas biológicos, uma vez que a mesma proteína envolvida na comunicação entre células pode também mediar a comunicação dos exossomas com as células», nota Henrique Girão.

Após identificarem pela primeira vez a existência de conexinas nos exossomas, os investigadores pretendem agora avaliar a sua relevância num contexto fisiopatológico «nomeadamente no contexto cardiovascular, onde os exossomas podem mediar a comunicação entre os diferentes tipos de células que constituem o coração, garantindo o seu normal funcionamento ou, em alternativa, contribuir para o desenvolvimento de doença cardíaca», sublinha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Esta comunicação «entre exossomas e células garantida pela conexina pode ser particularmente útil para aumentar a eficiência da libertação de fármacos, veiculados em exossomas, nas células alvo, abrindo, desta forma, portas para o desenvolvimento de formas de tratamento inovadoras e mais eficazes no combate a vários tipos de doença», conclui o coordenador do estudo que envolveu também investigadores da UC Biotech.

A equipa vai ainda avaliar em contexto clínico (com doentes), em colaboração com o Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), se a conexina⁴³ dos exossomas

poderá funcionar também como um indicador para as doenças cardiovasculares.

1.8.94 2ª edição do Réccua Douro Ultra-Trail, uma oportunidade para conhecer o Douro passo a passo (2015-08-31 23:48)



O Réccua Douro Ultra-Trail está de volta para o 2º ano de edição. Um mega evento desportivo que na 1ª edição contou com mais de 1200 pessoas, entre participantes e organização. Este ano o evento vai decorrer no dia 3 de outubro, nos mesmos moldes da edição anterior.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Réccua Douro Ultra-Trail divide-se em três percursos que se desenham dentro da região demarcada mais antiga do mundo, entre caminhos que ligam três municípios do Douro: Peso da Régua, Mesão Frio e Santa Marta de Penaguião.

O percurso mais exigente, de 80 quilómetros, tem início e fim no Peso da Régua - passando pelo ponto mais alto da Serra do Marão; o percurso intermédio de 45 quilómetros, liga Mesão Frio ao Peso da Régua, permitindo usufruir de trilhos e aldeias de montanha e dos socalcos vinhateiros; o percurso mais pequeno, de 15 quilómetros, é entre Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua. Paralelamente, realiza-se uma caminhada de 12 quilómetros, fora do contexto competitivo, também entre Santa Marta de Penaguião e Peso da

Régua.

A 2ª edição do Réccua Douro Ultra- Trail conta já com atletas profissionais de trail e ultra trail, de diferentes países como Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Bélgica, Brasil e Canadá, mas também com amadores que vêm nesta iniciativa uma oportunidade única de conhecer o Douro por caminhos e trilhos pouco percorridos.

✖

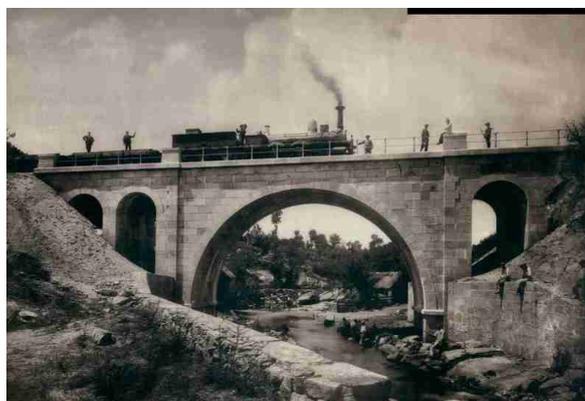
Para além da importância que tem no contexto desportivo, o Réccua Douro Ultra- Trail assume-se com um papel dinamizador na economia do Douro. São várias as entidades que estão envolvidas e que trabalham em parceria para conseguirem organizar e oferecer aos visitantes e atletas os melhores serviços.

O Réccua Douro Ultra-Trail conta com o apoio do Porto Réccua Vinhos, Municípios de Peso da Régua, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Lamego, Museu do Douro, Comboios de Portugal, Maçã de Armamar e Associação de Fruticultores, Comboios de Portugal e Prozis.

Réccua Douro Ultra- Trail, um evento desportivo que é também uma oportunidade de conhecer passo a passo a mais antiga região demarcada do mundo.

1.9 Setembro

1.9.1 "Caminhos do Ferro e da Prata", exposição passa por Carrazeda de Ansiães (2015-09-01 00:01)



Entre os dias 28 de Agosto e 29 de Outubro vai estar patente na sala de Exposições Temporárias do CITICA, em Carrazeda de Ansiães, a exposição "Caminhos do Ferro e da Prata" produzida pelo Museu de Lamego.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

"Caminhos do Ferro e da Prata" é uma exposição que reflecte a construção da via-férrea do Douro e Minho, numa colecção de fotografias reunidas num álbum originalmente concebido para a sua apresentação pública. De elevada qualidade técnica e artística, "Caminhos do Ferro e da Prata" vai muito para além dos interesses específicos do transporte ferroviário, por toda a informação que reúne ao nível da paisagem, da arquitectura, do traje ou dos costumes.

Ao todo são 65 imagens, na sua grande maioria em fototipia, assinadas por Emilio Biel, Antiga Casa Fritz. Quase todas no formato aproximado de 24 x 30 cm, em excelente estado de conservação, indiciam claramente a ocasião e o processo como foram efectuados os respectivos levantamentos.

Numa ocasião festiva de grande significado, a empresa dos caminhos-de-ferro terá promovido a realização de um Álbum Fotográfico, certamente no Inverno de 1887 em que se concluiu a Linha

do Douro, ao encontro com Espanha na ponte internacional. Pode-se ainda presumir que terá tido lugar uma viagem, ao longo desta linha e outra do Minho, podendo o fotógrafo solicitar a paragem da locomotiva onde mais lhe conviesse à “tomada de vistas”. As pessoas que o acompanhavam e outras que se encontravam em cada local eram encenadas e advertidas de que não se poderiam mover durante um determinado espaço de tempo.

PUB

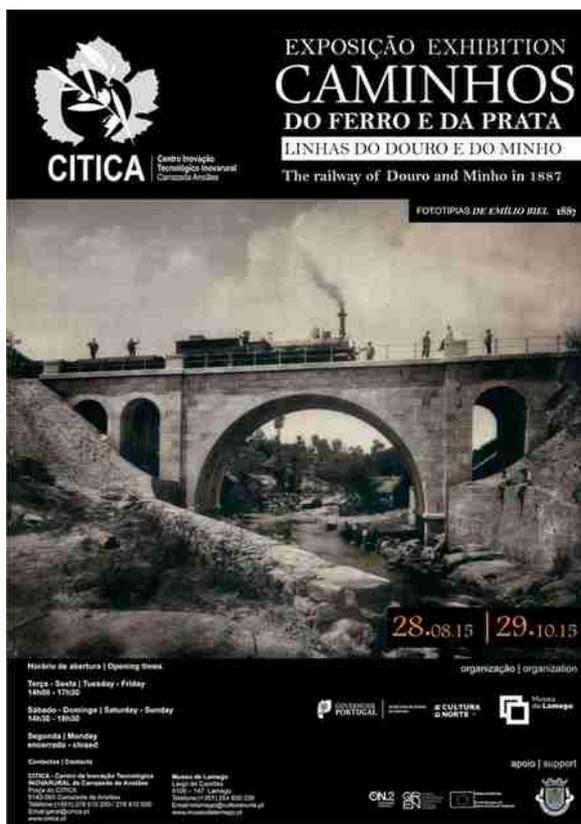
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A beleza das imagens, o percurso ao longo do rio Douro, os aspectos históricos e etnográficos, o carácter da região e as tradições internacionais da zona demarcada fazem desta colecção fotográfica um conjunto único, tornado agora acessível ao grande público através da sua exposição e edição de respectivo catálogo, premiado em 2014 pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM).

“Caminhos do Ferro e da Prata”, agora em itinerância, resulta de um projecto do Museu de Lamego de identificação e inventário de espólios fotográficos familiares com referência ao Douro, em mais uma iniciativa de abertura à comunidade e à região. Este álbum, entre outros, conservou-se na família duriense Mascarenhas Gaivão, herdado do bisavô, Francisco Perfeito de Magalhães Menezes Vilas-Boas, engenheiro dos caminhos-de-ferro à data das imagens - 1887.

A riqueza destas imagens, dada a sua grande qualidade e resolução, permite mergulhar na paisagem, saltar de estação em estação, cruzar pontes e aquedutos, entrever a boca de túneis e o serpenteado da linha...

Caminhos do Ferro e da Prata vai estar aberta ao público, de terça a sexta-feira das 14.00 às 17.30 e sábados e domingos das 14.30 às 18.30. Encerra às segundas e feriados.



1.9.2 Muito bem, Mister Trump (2015-09-01 09:12)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Data já do tempo soviético a preferência dos líderes comunistas por republicanos norte-americanos, em vez dos aparentemente mais democráticos democratas. E a razão era simples: cada um conhecia bem o pensamento do outro, ao invés de por ali andar a tergiversar, procurando dar um ar do que nunca havia sido.

Talvez por acaso, foi sempre no tempo democrata que se iniciaram os grandes conflitos envolvendo os Estados Unidos, como se deu com a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, mas também com a Guerra do Vietname, ou com o vergonhoso ataque da Baía dos Porcos. E mesmo agora, com o Nobel da Paz, Barack Obama, os Estados Unidos acabaram por atirar o mundo, mormente a Europa,

para a lamentável situação que se vive na Ucrânia, deixando que as coisas nas zonas árabe ou do Islão tenham chegado ao estado que se conhece. E tudo sempre com a garantida ausência de cumprimento das decisões do Conselho de Segurança das Nações Unidas em torno da Nação Palestiniana.

Por tudo isto, e pelo muito mais que conheço e se sabe, não me causaram estranheza as palavras do destemperado Donald Trump, agora a ser mostrado por todo o mundo, através da mão democrata de Washington, com fotografias que de si procuram dar um ar esquizofrénico. Mas uma coisa é ser um destemperado, não sendo esquizofrénico, outra se o que diz está certo. E a verdade é que está mesmo.

Diz agora Donald Trump que muitos países detestam os Estados Unidos, porque estes são como um grande desordeiro que perde o tempo todo. Bom, é a realidade conhecida de todos, desde que se determinem a olhar a política norte-americana com seriedade e liberdade.

Simplesmente, Trump foi ainda mais longe, salientando que o que acontece nas relações entre os Estados Unidos e a Rússia é absurdo, mas que o maior aborrecimento destes consiste em que o país tem relações tensas com todos os outros membros da comunidade internacional. Mas quem é que não reconhece uma tal realidade?! Só gente muito subalterna em face do poderio norte-americano...

Por fim, Donald Trump até reconhece o que escrevi aqui logo ao início: eu até podia dar-me bem com o presidente russo, porque fiz um grande evento em Moscovo há uns dois anos, não duvidando de que teria boas relações com Vladimir Putin.

Mostram estas palavras, no mínimo, três coisas. Por um lado, Putin é alguém simpático e com quem se pode dialogar, para usar uma expressão que ficou célebre na política portuguesa. Depois, que a posição dos Estados Unidos no mundo é a de uma entidade de quem se não gosta, apesar de sempre usada por todos. E, por fim, o tal dado inicial: sem o cinismo muito típico dos democratas norte-americanos, sempre os republicanos acabam por

linearizar as relações internacionais com os seus principais colegas do topo da política mundial.

1.9.3 Uma em cada cinco crianças têm problemas de visão que podem prejudicar o rendimento escolar (2015-09-01 10:33)

Uma grande percentagem de crianças em idade escolar têm défices da função visual que podem interferir com as capacidades de aprendizagem. Numa altura em que o início do novo ano escolar se aproxima, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia alerta para a importância da deteção precoce dos problemas visuais das crianças.

[wert.jpg]

Oftamologia Pediátrica. Foto: Wikipédia

O método ideal é através de rastreios. O primeiro rastreio deve ocorrer antes dos 3-4 anos. Nesta primeira observação o oftalmologista poderá detectar problemas de visão que passam despercebidos aos pais.

Pedro Menéres, membro da Direção da SPO, afirma que “sendo os erros refrativos (miopia, hipermetropia e astigmatismo) os problemas oculares mais frequentes nesta faixa etária, a ambliopia e o estrabismo acabam por ser os mais graves. Estima-se que cerca de uma em cada cinco crianças em idade escolar tenham défices de função visual provocado por uma destas patologias (ou outras menos frequentes) e nem todas recebem a ajuda que merecem”.

“Muitas crianças não se queixam de qualquer dificuldade. Se um olho vê bem e o outro é ambliope e mesmo quase não vê, tudo pode passar despercebido até à realização de uma avaliação da visão e da graduação que deve sempre ser realizada pelo Oftalmologista. Uma criança apenas com um olho bom pode não dar qualquer sinal de

alerta”, refere o especialista.

Os educadores, pais e outros familiares devem estar atentos. “Quando existe má visão dos dois olhos o problema nota-se mais: o aproximar-se em demasia e constantemente pode ser o único sinal e não deve ser desvalorizado”, afirma Pedro Menéres. “Fechar ou tapar um dos olhos e os erros na escrita são sinais de alerta. A vontade de esfregar os olhos ou as dores de cabeça, os olhos vermelhos ou lacrimejantes, estrabismo ou fotofobia (dificuldade em suportar a luz) são sintomas que não podem ser ignorados e devem levar os pais a procurar um oftalmologista, em qualquer idade”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Do ponto de vista médico o ideal é rastrear cedo. Assim, o especialista recomenda como “fundamental realizar uma primeira observação oftalmológica entre os 3 e os 4 anos. Nesta idade a criança colabora numa avaliação com qualidade e conseguimos recuperar a maioria dos olhos amblíopes” (também conhecidos por olhos preguiçosos). Pedro Menéres refere que o ideal seria a existência de um programa nacional de rastreio dos fatores que levam à ambliopia a todas as crianças a partir do ano de idade.

Catarina Paiva coordenadora do Grupo Português de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, afirma que “é na infância que se podem e devem prevenir os problemas da visão, de forma a não se revelarem limitadores da função visual na idade adulta. As doenças oftalmológicas podem ser tratadas nas crianças evitando incapacidades e faltas de rendimento associadas à ambliopia. A ambliopia não pode ser tratada mais tarde. A partir dos 7-8 anos de idade não é recuperável”.

A presidente da SPO, Maria João Quadrado, recomenda que se realizem rastreios visuais o mais cedo possível dando a máxima atenção aos mais novos, conforme merecem. Estes rastreios devem realizar-se aos 3 anos de idade e antes do início do ano escolar.

1.9.4 Escola Dragon Force de Torre de Moncorvo abre a 5 de Setembro com mais um open day (2015-09-01 10:39)



A Escola Dragon Force arranca no próximo dia 5 de Setembro, Sábado, em Torre de Moncorvo. O início da iniciativa contará com um Open Day que proporcionará uma oportunidade para as crianças terem contacto com a realidade da Dragon Force e serve também como momento de inscrição.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Os treinos decorrem durante a manhã, sendo que das 10h00 às 11h15 são destinados a crianças nascidas entre 2011 e 2007 e das 11h30 às 12h45 para os nascidos entre 2006 e 2002.

As atividades da Dragon Force têm lugar no Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.5 Escuteiros prestam apoio a pessoas em situação de isolamento (2015-09-01 10:52)

Seis jovens escuteiros de diferentes agrupamentos de Leiria estiveram este fim-de-semana em Macedo de Cavaleiros numa ação de voluntariado. A missão solidária, com o apoio do

Agrupamento 602 de Macedo e da Câmara Municipal, possibilitou o apoio a 4 lares no concelho.

diversos que assegura um pouco de felicidade acrescida às pessoas mais necessitadas.”



Envolvidos no Projeto Rafiki, os jovens limparam um quintal num bairro social em Macedo e desenvolveram ações de limpeza em Travanca e de melhoria nas condições sanitária em duas habitações de Vale de Prados e Morais. Estes casos eram já referenciados pela autarquia, que os indicou ao grupo e fez a ponte com os beneficiários.

Daniela Casimiro, jovem escuteira, mostrou-se “muito contente com o desenvolvimento do projeto em Macedo de Cavaleiros”, onde, diz, terem sido “muito bem recebidos, tanto pelas instituições envolvidas, como pelas pessoas a quem viemos prestar ajuda.” Além da companhia feita a estes casos de isolamento, a jovem considera “que foi possível deixar melhores condições a estas pessoas, onde, em 2 casos, as condições sanitárias eram mesmo muito más, mas que foi possível melhorar e que têm agora de ter um acompanhamento mais frequente da Câmara ou até mesmo dos escuteiros”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Esta segunda-feira foram recebidos, de novo, pelo Presidente da Câmara Municipal que lhes manifestou o agradecimento “em nome pessoal e do Município pelo trabalho realizado, muito importante”, assegurando que “a Câmara Municipal não consegue acorrer a todas as situações, mas mantém uma vigilância atenta, prestando, em parceria com outras instituições, ou de forma isolada, um trabalho de assistência permanente, de apoios

1.9.6 Violência Doméstica vai ser debatida em Freixo de Espada à Cinta (2015-09-01 11:07)



No próximo dia 12 de Setembro de 2015 pelas 18 horas vai ter lugar no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta uma Conferência sobre a Violência Doméstica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A Violência Doméstica é um tema que muito tem sido debatido nos últimos anos, mas que nunca é demais falar sobre ele, já que de ano para ano aumenta o número de vítimas de violência doméstica.

Para falar sobre este tema vai estar presente a Dra. Teresa Martins Marques, membro da Direcção da Associação Portuguesa de Escritores, que escreveu recentemente o livro "A Mulher que Venceu Don Juan", que trata precisamente de temas como a violência doméstica, e a Dra Teresa Fernandes Responsável pelo Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Bragança.

A Conferência sobre Violência Doméstica é uma organização da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta, com o apoio

da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e produção executiva da LB Produções Unipessoal Lda.



Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.9.7 Várias figuras públicas nacionais apoiam campanha contra o linfoma (2015-09-01 14:25)



Várias figuras públicas nacionais do ramo artístico e radiofónico aceitaram o desafio da Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) para apadrinharem uma campanha nacional de sensibilização contra o linfoma. Luís Represas, Marco Paulo, Maria Ana Bobone, Pedro Ribeiro, Rui Veloso e Vasco Palmeirim são os nomes que se associam à iniciativa "Bolas de Sabão pelo Linfoma".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Com o apoio da Roche e a colaboração da Associação de Apoio aos Doentes com Leucemia e Linfoma (ADL) e da Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL), a ação será lançada no dia 15 de Setembro, data em que se assinala o Dia Internacional contra o Linfoma. Num vídeo a divulgar na página de Facebook da APCL, os padrinhos convidam os portugueses a fazer bolas de sabão pelo linfoma e a partilhar vídeos e fotografias na página de Facebook da APCL (Facebook.com/AssociacaoPortuguesaContra-Leucemia).

A mensagem de sensibilização será também levada às ruas de Lisboa por um grupo de voluntários que, no dia 15 de Setembro, percorrerá a cidade num autocarro, distribuindo folhetos informativos sobre a doença e oferecendo frascos de bolas de sabão à população. As pessoas serão convidadas a associar-se à iniciativa, cobrindo o céu com bolas de sabão, como forma de sensibilização e alerta para o linfoma.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/linfo>

O que é um linfoma?

O linfoma é um tumor maligno que resulta do crescimento anormal de células do sistema linfático e é considerado umas das 10 principais causas de morte por cancro na Europa.

Os sintomas do linfoma são pouco específicos, porque são comuns a um grande número de doenças, o que dificulta o diagnóstico inicial. O

sintoma mais frequente é o aparecimento de um gânglio linfático aumentado de tamanho, que não causa dor e pode estar localizado no pescoço, axilas ou virilhas. Outros sintomas que podem surgir são: suores intensos durante a noite, febre sem explicação, cansaço extremo e perda de peso inexplicável. Por vezes não existem quaisquer sintomas e o linfoma é descoberto de forma acidental durante um exame médico de rotina.

Quando há suspeita de linfoma os doentes são encaminhados para um hospital para serem observados e orientados por uma equipa de especialistas. Para o diagnóstico é necessário realizar uma biopsia (amostra de tecido) de um gânglio linfático aumentado de tamanho. Mais informações em www.linfoma.com.pt e www.infocancro.com.

Sobre a APCL

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) foi fundada em janeiro de 2002 em resultado da iniciativa de um conjunto de doentes que sobreviveram a patologias do foro Hemato-Oncológico (Leucemias e Linfomas) e de um grupo de médicos do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (IPOFG) de Lisboa que os trataram. A principal motivação dos Fundadores da APCL radicou na sua compreensão da importância de consciencializar e mobilizar a sociedade civil no apoio a todos os que diariamente lutam contra a devastadora doença que é a Leucemia. A APCL tem como missão contribuir, a nível nacional, para aumentar a eficácia do tratamento das Leucemias e outras neoplasias hematológicas afins. Mais informações em www.apcl.pt.



1.9.9 O céu de setembro (2015-09-02 23:56)

O início do mês será a altura mais adequada para a observação de Mercúrio, uma vez que ele atinge o seu maior afastamento para leste relativamente ao Sol no dia 4 (distando 27 graus do nosso astro-rei), permitindo-nos vislumbrar este planeta ao anoitecer. Na madrugada de dia 5 a Lua irá passar a menos de um grau da estrela Aldebarã, o "olho" da constelação do Touro. Neste mesmo dia dar-se-á o quarto minguante.

[1.jpg]

1.9.8 Buy, Buy Summer Fest (Alfândega da Fé) (2015-09-02 12:30)

Dia 12 de Setembro realiza-se em Alfândega da Fé, no Parque Verde, o evento musical Buy, Buy Summer Fest.

Figura 1: Céu a sudoeste pelas 20 horas e 40 minutos visível a posição da Lua nas noites de dias 15 e 18

Pelas 5 horas da madrugada de dia 10 será possível ver a Lua na vizinhança de Vénus e Marte. Igualmente Júpiter ocupa esta parte do céu, nascendo pelas 6 horas e 20 minutos. Este planeta só

começará a ser bem visível na segunda metade do mês. A Lua Nova terá lugar no dia 13. Como esta ocorre muito perto do plano da órbita terrestre (plano da eclíptica), do alinhamento Sol-Lua-Terra resultará um eclipse solar. Mas ao contrário do que sucedeu em março, este eclipse apenas será parcial e unicamente visível no sul de África e parte da Antártida.

No espaço de uma semana podemos apreciar facilmente o movimento da Lua no céu: no dia 15 a Lua situar-se-á a poucos graus de Mercúrio e de Espiga, a estrela mais brilhante da constelação da Virgem; na noite de dia 18 a Lua situar-se-á perto de Saturno, que por esta altura se situa ao pé da constelação da Balança; e, para finalizar, aquando do quarto crescente de dia 21 o nosso satélite natural já estará junto à constelação do Sagitário.

irá parecer ligeiramente maior do que é habitual. Trata-se da penúltima e maior super-Lua deste ano.

Tal como terá sucedido aquando da Lua Nova anterior, esta fase da Lua terá lugar muito perto do plano da eclíptica, dando assim origem a um eclipse lunar. Este eclipse será total pois a Lua vai atravessar a região de maior escuridão da sombra da Terra (a umbra). Este eclipse irá decorrer entre a 1 hora e 12 minutos e as 6 horas e 22 minutos.

De notar que o mesmo fenómeno de dispersão de luz na atmosfera responsável pelo nosso céu ser azul, faz com que num eclipse lunar total a Lua receba parte da radiação solar vermelha desviada pela nossa atmosfera, conferindo-lhe assim aquele tom vermelho característico. Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

[2.jpg]

Figura 2: Céu a sudeste pelas 6 horas da madrugada de dia 24. Também é indicada a posição da Lua, Vénus, Marte e Júpiter na madrugada de dia 10

Em consequência da rotação da terra em torno do Sol, pelas 9 horas e 21 minutos do dia 23 o eixo de rotação terrestre estará perpendicular à direção Sol-Terra. Esta é uma das duas únicas alturas do ano em que os hemisférios Norte e Sul se encontram igualmente iluminados. Em Portugal este momento é chamado de equinócio de outono pois, a partir deste instante, passamos a ver o Sol abaixo do equador celeste (a projeção nos céus do equador terrestre), o que marca o início do outono.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Por volta de dia 24 iremos encontrar Marte perto de Régulo a estrela mais brilhante da constelação do Leão. Pelas 3 horas e 47 minutos da madrugada de dia 28 terá lugar a Lua Cheia. Como esta ocorre perto do perigeu (altura da maior aproximação da Lua à Terra, que corresponde a cerca de 93 % da distância média entre eles) o nosso satélite natural

1.9.10 Macedenses com grande colaboração na campanha do Eco-Solidário (2015-09-03 00:06)



A contabilização dos contributos ainda decorre, mas o resultado já é um enorme sucesso. Os Macedenses revelaram, mais uma vez, uma grande solidariedade com a colaboração na campanha de recolha de roupa de homem e rapaz decorrida no mês de agosto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O Vereador com o pelouro da Ação Social dá nota de que “até ao fim da campanha, na última sexta-feira, as técnicas da autarquia já haviam contabilizado 934 kg de contributos, mas dado o volume de todos os sacos que ainda falta pesar, preveem que se possam atingir os 3000 kg”, refere. A este número, é ainda somada a colaboração da Cáritas Paroquial de Macedo de Cavaleiros, parceira da Rede Social, com 1000 kg de roupa.

Para José Luís Afonso “os Macedenses, quando são chamados a dar o seu contributo solidário, fazem-no sem reservas e com grandes níveis de participação. Já havia sido assim na campanha de Natal da CPCJ, em outras promovidas pelas instituições e, agora, nesta do Eco-Solidário.” O Vereador diz que “se registou também um contributo significativo dos emigrantes” e, no futuro, “deverão surgir novas campanhas deste género, uma vez que se revelam uma forma importante de dar a conhecer a Loja Solidária da Câmara Municipal, aberta todo o ano, e uma resposta essencial para as famílias mais necessitadas.”

A campanha promovida pelo Eco-Solidário, que visava a recolha de homem e rapaz, resultou também em contribuições de brinquedos, lençóis e edredons, géneros que a loja também aceita e entrega a quem mais necessita.

O Eco-Solidário encontra-se instalado no Mercado Municipal, loja 37, com roupa, calçado, brinquedos e outros artigos de casa, que nos 8 meses do ano, já respondeu a 350 solicitações de famílias do concelho.

NI Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.11 Uma estratégia suicida (2015-09-03 09:18)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Os mais recentes episódios ao redor da Operação Marquês, mormente a última carta de José Sócrates, vieram mostrar que a estratégia que vem sendo seguida por este - digamos assim - não surte um ínfimo de efeito. Fico até com a sensação de que se trata de uma estratégia suicida, que nunca lhe trará um ínfimo benefício.

Creio estar firmemente certo de que este caso da Operação Marquês de há muito deixou de concitar a atenção da generalidade dos portugueses. Mesmo tendo em conta o modo português de estar na vida, evitando comprometer-se com o que quer que seja, e sendo até uma realidade - é o que sempre fui vendo - que os portugueses nunca terão completamente acreditado na explicação dada pelos políticos do atual Governo, a verdade é que quase deixou de se falar no caso de Sócrates e dos nossos restantes concidadãos. É um caso a correr pelo Sistema de Justiça, daí não saindo.

Sendo isto uma realidade, torna-se estranha a persistência em escrever cartas com mil e uma explicações, para mais sobre temas que a generalidade dos portugueses desconhece. Uma coisa são as manchetes, outra um interesse e uma atenção que, a terem lugar, quase transformaria os leitores desses jornais em especialistas no tema. Objetivamente, os portugueses já não ligam um ínfimo a este caso, sendo que o mesmo só continua a ser acompanhado, em essência, pelas pinceladas noticiosas surgidas nos canais televisivos. E se estas se ouvem em certa noite, num ápice a bola ou a telenovela as levam para mais longe que o vento.

Se eu fosse amigo de José Sócrates, dar-lhe-ia o conselho de que aproveitasse o seu tempo para gizar uma estratégia destinada a continuar mais estudos, mas por igual a escrever algumas obras sobre a sua vida global, sobre a sua juventude política, sobre a sua passagem pelo poder e sobre a realidade que viveu, sobretudo, como Primeiro-Ministro de Portugal. Raros deixariam de o apoiar em todas estas iniciativas. E porque não tentar a poesia, ou o conto, ou o romance, por exemplo?

Se José Sócrates conseguir recordar-se da tra-

jetória política de Álvaro Cunhal – há um abismo intelectual a separá-los, como é óbvio –, este seu tempo forçado de paragem, de parceria com o que poderá seguir-se se vier a ter lugar uma acusação e um julgamento, bem poderão permitir-lhe materializar uma obra que até poderá, um dia, vir a ser recordada e respeitada. E, mesmo partindo da hipótese pessimista de uma condenação, tal nunca impedirá que possa usar o seu tempo com a finalidade de dar a conhecer de si mais do que os portugueses já puderam ver. Mais e diferente.

Por fim, as consequências para o PS. Nunca acreditei (e continuo a não acreditar!) que este caso da Operação Marquês viesse a ter repercussões sobre o resultado da próxima eleição para deputados à Assembleia da República. Os portugueses têm hoje uma ideia precisa e bem arreigada de que a sociedade portuguesa será como há perto de um ano alguém contou: uma sociedade onde a corrupção está fortemente democratizada. Portanto, mesmo que o antigo Primeiro-Ministro venha a ser condenado – e ainda não foi, estando inocente até aqui –, isso só às pessoas da Operação Marquês diz respeito, e não ao PS. Tal como se dá com o PSD e com tudo quanto veio a recair sobre concidadãos proeminentes deste partido.

De tudo isto, tiro uma conclusão: Sócrates não deve dizer que fez o que não fez, mas não tem um infinitésimo de vantagem em andar a escrever cartas em sua suposta defesa, até porque quase ninguém liga já a este caso. Se não fossem alguns jornalistas a trazer este caso para as televisões, tudo se passaria como se o mesmo tivesse já terminado. É uma estratégia inútil e suicida.

1.9.12 Polo de Investigação e Experimentação da Amendoeira nasce em Torre de Moncorvo (2015-09-03 12:21)



No passado dia 28 de Agosto o Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito, esteve em Torre de Moncorvo e participou na cerimónia de assinatura de um protocolo de cooperação para a implementação de um Polo de Investigação e Experimentação da Amendoeira.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/polo>

O protocolo foi assinado entre várias entidades nomeadamente, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a Amendoacoop.

A vereadora do Município de Torre de Moncorvo, Piedade Menezes, explicou que o que está em causa com este polo é “a salvaguarda do património genético da amendoeira portuguesa, o melhoramento desse mesmo material e nos casos que assim se justificar haver a possibilidade de replicação desse material vegetativo para entrega aos produtores.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar salientou que “faz sentido que as estruturas que já existem, seja o ministério ou as universidades estejam junto da produção e da comercialização para que consigam encontrar as linhas que criem valor. Agora, é altura de todos juntos olharmos quais são os caminhos que têm financiamento, através dos novos quadros comunitários, e que dentro deste enquadramento consigamos que os principais estrangulamentos possam ser reduzidos”.

Após a assinatura do acordo de cooperação seguiu-se uma visita à iniciativa Mercado a Gosto, promovida pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, no Mercado Municipal.

1.9.13 Retinopatia diabética: investigadora da UC recebe financiamento da Bayer para estudar novas estratégias de combate à doença (2015-09-03 16:58)



Raquel Santiago, investigadora do Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida (IBILI) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), foi a única investigadora portuguesa a ser contemplada com uma bolsa do “Global Ophthalmology Awards Program” (GOAP) da Bayer HealthCare, no valor de 50 mil dólares, para estudar novas estratégias de combate à

retinopatia diabética, a complicação mais frequente da diabetes e uma das principais causas de cegueira a nível mundial.

[RaquelSantiago.jpg]

Raquel Santiago

O estudo, intitulado “Gerir a inflamação na retinopatia diabética por bloqueio do recetor A2A de adenosina”, foca-se em verificar se ao bloquear o recetor A2A de adenosina – recetor que deteta a presença de adenosina - é possível travar a progressão da doença.

Isto porque estudos anteriores desenvolvidos pela equipa da investigadora no laboratório “Retinal Dysfunction and Neuroinflammation” da FMUC, liderado pelo Doutor Francisco Ambrósio, demonstraram que o bloqueio deste recetor previne a ativação das células da microglia (células do sistema imunitário) e a morte de células da retina.

«Em situações normais, as células da microglia estão constantemente a vigiar o microambiente que as rodeia, tendo um papel muito importante na homeostasia do sistema nervoso central, mas na diabetes as suas funções estão modificadas, promovendo a resposta inflamatória que pode contribuir para a morte celular na retina», explica Raquel Santiago.

Sabendo que as células da microglia «possuem os recetores A2A, pretendemos bloquear a ação destes recetores por forma a prevenir a inflamação associada às células da microglia e, desta forma, a morte das células da retina, travando a progressão da doença», esclarece.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Os investigadores prepararam-se para iniciar um conjunto de experiências em modelos animais de diabetes, que serão tratados com um bloqueador

de recetores A2A de adenosina, para estudar como reage a retina e se as células da microglia ficam menos reativas.

Estima-se que, após 20 anos com diabetes, cerca de 90 por cento dos doentes com diabetes tipo 1 e mais de 60 por cento dos doentes com diabetes tipo 2 sofrem de retinopatia diabética.

A procura de novas estratégias terapêuticas de combate à doença é muito pertinente porque «os atuais tratamentos são dirigidos às fases avançadas da patologia, extremamente invasivos e pouco eficazes. Se for possível encontrar uma terapêutica que permita o tratamento numa fase mais inicial, o impacto na qualidade de vida do doente com retinopatia diabética será muito elevado», sublinha a investigadora principal do estudo, que vai receber o prémio no próximo dia 19 de setembro, em Nice (França), durante o EURETINA - Congresso Europeu das doenças da retina.

Cristina Pinto

1.9.14 Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia anuncia decisão de avaliação de Estudo de Impacte Ambiental até 9 de Novembro (2015-09-03 17:12)



O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, anunciou em visita a Torre de Moncorvo, no passado dia 28

de Agosto, que a decisão de avaliação do Estudo de Impacte Ambiental das Minas de Moncorvo será tomada brevemente, no máximo até dia 9 de Novembro de 2015.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/min>

Jorge Moreira da Silva foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Torre de Moncorvo pelo Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, pelo Presidente da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, José Mário Leite, e pelo Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Sobrinho Teixeira. O ministro participou na cerimónia de assinatura de um protocolo entre o Município de Torre de Moncorvo, o Instituto Politécnico de Bragança e várias empresas do sector mineiro da região para a criação de um curso de Técnico Superior Profissional de Prospeção Mineral e Geotécnica, que funcionará em Torre de Moncorvo.

Nuno Gonçalves aproveitou a presença do Ministro para referir que a criação deste curso, “é a melhor forma de darmos uma resposta consentânea e urgente a duas situações: a primeira que permita a fixação de jovens nestes territórios, formando técnicos qualificados e a segunda, a necessidade urgente de participar no aproveitamento dos recursos minerais da região de Trás-os-Montes, nomeadamente do concelho de Torre de Moncorvo, que tem como principal ativo os recursos ferríferos e cujo potencial mineiro fará da região um dos maiores produtores da União Europeia.”

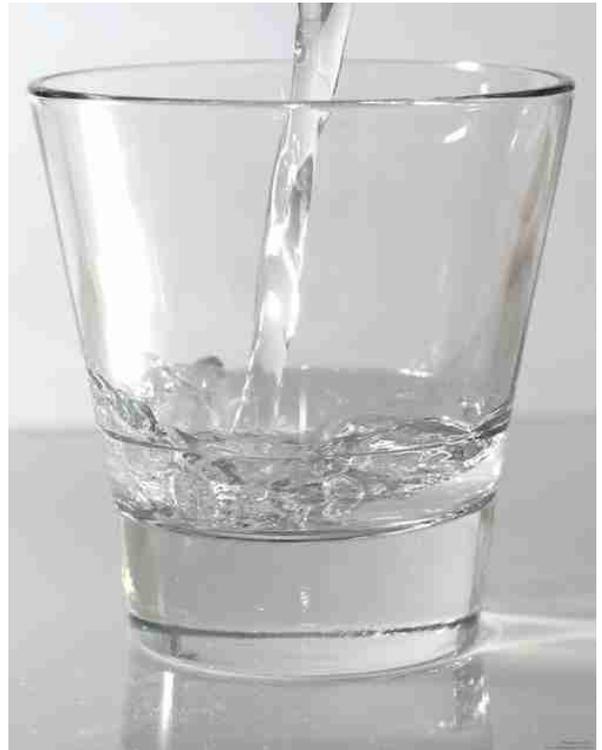
O ministro aproveitou para adiantar que “o estudo entregue pela empresa em maio foi considerado conforme e começou, nessa fase, a avaliação de impacte ambiental do projecto MTI para a exploração do ferro de Moncorvo. Neste momento, o processo está em consulta pública e no final existe uma análise por parte dos organismos do Estado, sendo que o prazo limite para emissão de declaração de Impacte Ambiental é de 9 de Novembro de 2015.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Relativamente a este novo curso que irá funcionar em Torre de Moncorvo Jorge Moreira da Silva referiu que “ estas instituições tiveram uma visão que é importante e quero reconhecer, pois foi mesmo antes do dia 9 de Novembro, que decidiram avançar para esta formação, de modo a que logo que a empresa esteja em condições de iniciar a exploração, os recursos humanos já tenham sido criados do ponto de vista de acesso ao conhecimento e das competências técnicas”.

Durante a visita houve ainda lugar para a inauguração das obras de requalificação, no âmbito da modernização administrativa, do edifício dos Paços do Concelho.



1.9.15 Vai um copo...de água? (2015-09-03 17:49)



Lembra-se daquela vez que, após um dia de praia cheio de aventuras entre mergulhos, grandes ondas, bolas de Berlim e areia por todo o lado, chega a casa e só lhe apetece... água!! É nesses momentos que nos apercebemos o quanto ela é preciosa... é quando temos aquela sede genuína! Mas se nós temos a sorte de termos água doce para beber, como fazem os animais que vivem no mar de água salgada? Aliás, porque é que os Oceanos são de água salgada? Todas estas questões são super interessantes...

Indo por partes. Se já repararam, o peixe que comeram grelhado neste Verão não é salgado, por isso é que colocamos sal nas sardinhas para lhes dar mais sabor. Isto deve-se aos peixes possuírem a capacidade de se livrarem do sal. Como? Depende do animal marinho. Por exemplo, os peixes utilizam os seus rins e células especiais nas guelras para se livrarem do sal. Os tubarões são diferentes, por terem um sistema digestivo que elimina o sal. As baleias e os golfinhos conseguem obter (quase) toda a sua água necessária através do que comem. No entanto, sem beberem água, a sua urina é 2 vezes mais concentrada do que a água salgada. E as aves marinhas que passam a maior parte do tempo no mar? Elas bebem água salgada por vezes, conseguindo eliminar o sal através de glândulas junto ao bico, por onde removem o sal. Para ver facilmente, é só ir à internet e procurar, por exemplo, cagarra (*Calonectris diomedea*) que vive nos nossos Açores... vês no cimo do bico o tubinho? É isso!

Assim, com os Oceanos salgados, os animais marinhos tiveram de possuir estratégias para conseguirem sobreviver ao sal. Mas porque é que o Oceano é salgado já que os rios são de água doce? Os Oceanos não deveriam ser doces também? A resposta está associada ao fundo do mar, e só se conseguiu obter uma resposta convincente recentemente, em 1979. Os sais minerais dos rios

(por pouco que sejam) desaguam no mar, e ao longo de milhões de anos eles podem contribuir para a sua salinidade. Mas como as características dos Oceanos são muito diferente das dos rios, foi com a descoberta de um tipo de fontes hidrotermais (fumarolas negras; “black smokers”) por um submersível, com cientistas a bordo, a grandes profundidades que foi possível esclarecer melhor esta questão. Estas fontes hidrotermais, que existem pelos Oceanos, libertam grandes quantidades de sais que contribuem para que os Oceanos sejam salgados. Fascinante!

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Tudo isto deverá fazer-nos pensar que a água é fundamental para o nosso planeta... e também para o nosso organismo. Precisamos dela todos os dias! Basta reparar nas vezes que a utiliza no seu dia a dia, desde matar a sede, cozinhar, lavar as mãos ou escovar os dentes. Em 2025, estima-se que mais de 50 % da nossa população mundial poderá estar vulnerável à escassez de água, havendo uma preocupação regular das Nações Unidas sobre a sua boa gestão. As maiores reservas de água estão na Antártida (congelada), devido à sua acumulação de milhões de anos. Se derreter, vai certamente aumentar o nível da água no mar. Como isto não é desejável, mais vale usarmos a água no nosso dia a dia na melhor maneira possível, de um modo sustentável. A água é um bem precioso para nós, para os animais que vivem em terra ou no mar, mesmo que esta última seja salgada.

José Xavier

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.9.16 Torre de Moncorvo recebeu prova do Campeonato Nacional de Carrinho de Rolamentos (2015-09-03 18:07)



A vila de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 30 de Agosto, Domingo, a 17ª Prova do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos.

✖

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/carrinhos>

A competição contou com cerca de 25 participantes, sendo importante salientar a participação de dois moncorvenses na iniciativa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

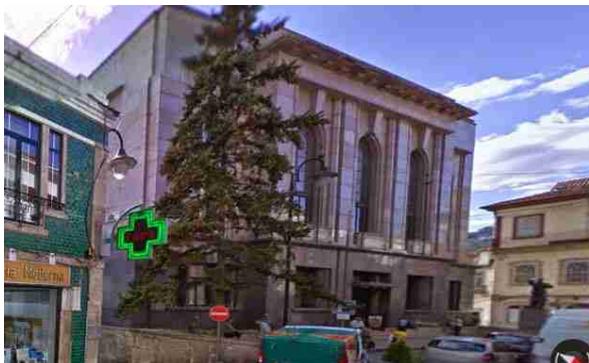
As provas desenrolaram-se entre a rotunda da BP e a Avenida Nova, numa extensão de cerca de 1Km e com uma inclinação de 10 a 12 %.

Durante a manhã realizaram-se os treinos, tendo lugar durante a tarde as provas, constituídas por 2 mangas por participante. No final, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira, efetuou a entrega dos prémios aos vencedores e uma recordação aos vencidos.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.17 Providência cautelar tenta impedir nomeação de administrador para a Casa do Douro

(2015-09-04 17:35)



A Direcção da antiga Casa do Douro (CD) quer travar o administrador nomeado pelo Governo e já interpôs um procedimento cautelar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela com esse intuito.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Uma providência cautelar para travar a nomeação, por parte do Governo, de um administrador que deverá proceder à liquidação das dívidas da Casa do Douro deu esta semana entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, noticiou a Agência Lusa.

Após a extinção da dimensão pública da Casa do Douro a 31 de dezembro de 2014, o Governo abriu em janeiro um concurso dirigido às organizações de direito privado e sem fins lucrativos interessadas em ficar com a gestão da instituição duriense.

Este concurso foi ganho pela Federação Renovação do Douro, que se sobrepôs à proposta apresentada por outra associação, a Associação dos Lavradores Durienses. A escolha da proposta vencedora foi feita pelo Instituto do Vinho e da Vinha.

A partir do dia 27 de maio de 2015, data de

publicação do Despacho n.º 5610/2015 do Ministério da Agricultura e do Mar, a propriedade do imóvel que constitui a sede da Casa do Douro foi registada a favor da Federação Renovação do Douro.

Mas a Renovação do Douro, que venceu o concurso público para a criação da nova Casa do Douro foi colocada em tribunal pela associação concorrente preterida, Associação dos Lavradores Durienses, o que torna este processo num autêntico imbróglio e agora ainda mais complicado com a entrada em cena deste procedimento cautelar interposto pela direcção cessante da CD de Manuel António Santos, que pretende a "suspensão de eficácia de ato administrativo previsto no decreto-lei 182/2015 de 31 de agosto".

De acordo com este decreto-lei, "por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da agricultura, é designado um administrador para proceder à regularização das dívidas da extinta Casa do Douro com a natureza de associação pública".

A partir da nomeação do administrador, os membros dos órgãos da extinta associação pública dispõem de um prazo de "sete dias" para entregar ao administrador "todos os bens, valores monetários e documentos, nomeadamente os de prestação de contas à data de 31 de dezembro, bem como os livros, documentos e demais informação contabilística da associação e o inventário dos respectivos bens e direitos".

A direcção da CD pública ficará privada de "quaisquer poderes, bem como de conservar e ocupar os bens móveis e imóveis".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Estes poderes e funções passam a constituir obrigação do administrador, o qual deverá proceder à determinação do activo, cobrar créditos e alienar bens e direitos, com excepção da alienação dos vinhos, que deve ser objecto de autorização prévia

dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e Agricultura.

A direcção cessante considerou que o decreto-lei 182/2015 "é claramente inconstitucional por incompetência material do governo para legislar sobre esta matéria, por se prever que o despacho seja proferido de imediato e a qualquer altura, e pelo facto do referido despacho e as consequências de prolação do mesmo contrariarem e violarem a lei e os interesses dos viticultores e dos lavradores durienses", noticia a agência Lusa.

Os responsáveis pela entrada do procedimento cautelar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela defendem que qualquer decisão desta natureza sobre a Casa do Douro, terá de ser aprovada pela Assembleia da República.

1.9.18 Ano Europeu para o Desenvolvimento: Setembro é dedicado às Migrações e Demografia (2015-09-04 18:23)

Em 2015 chegaram cerca de 300 mil migrantes e refugiados à Europa, fugidos de guerras, sem condições de sobrevivência nos países de origem e em busca de uma vida melhor.



O crescimento acelerado da população acarreta uma situação de sobrepopulação, numa relação inversa à diminuição dos recursos, escassos e que, num futuro próximo, não chegarão para todos num mundo sobrelotado. Ban Ki-moon, o

Secretário-Geral da ONU, refere-se aos tempos que vivemos como a era da mobilidade, onde um número cada vez maior de pessoas atravessa as suas fronteiras nacionais em busca de uma nova vida. Nunca foi tão urgente como agora colocar as migrações e a demografia como prioridades na agenda do desenvolvimento europeia (e global).

As migrações são um dos principais catalisadores de mudança da humanidade e, simultaneamente, uma importante forma de conexão entre pessoas e culturas, uma premissa para o mundo globalizado em que vivemos. Sendo causa e consequência, a globalização também tem marcado decisivamente os movimentos migratórios, cujos novos desafios exigem novas formas de diálogo e de cooperação internacionais. Se bem gerida, a migração pode ser um vetor fundamental de desenvolvimento.

O aumento das relações entre os países, potenciada pelo desenvolvimento da tecnologia, torna as pessoas mais conscientes das disparidades existentes e também das reais oportunidades de ascensão económica e social. A decisão de emigrar nem sempre resulta de uma escolha formada e de um desejo de atingir uma melhoria substancial na vida. Muitas vezes, a decisão de emigrar torna-se um imperativo resultante, por exemplo, de crises humanitárias, de situações de pobreza extrema, desastres naturais ou conflitos armados. A cooperação para o desenvolvimento tem um papel inquestionável na atuação sobre as causas profundas da migração forçada. Os fenómenos migratórios caracterizam-se também pela sua complexidade: não só as populações dos países mais pobres emigram para os países "ricos", mas assiste-se também a um movimento dos países desenvolvidos para economias emergentes. As tendências demográficas obrigam a questionar um conjunto de questões como a sustentabilidade dos modelos de crescimento e de segurança social em sociedades envelhecidas, a coesão social ou o impacto da crescente urbanização e desemprego, particularmente nas camadas jovens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

“No contexto da negociação e definição da Nova Agenda Global de Desenvolvimento, Portugal apoiou a inclusão das migrações como um elemento crucial. Somos um país de emigrantes e um destino de imigrantes. Nesta condição, defendemos que a proteção dos direitos humanos dos migrantes deve ser uma prioridade política transversal a todos os países. Somos internacionalmente referenciados como um país que promove a migração segura e protegida e que assegura a proteção dos direitos dos migrantes, em particular, no domínio da saúde e da educação. Enquanto entidade responsável pela política de cooperação para o desenvolvimento, o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua tem a responsabilidade de lutar por uma agenda de Desenvolvimento que considere os novos condicionalismos globais, entre eles os desafios da migração e da demografia” afirma Ana Paula Laborinho, presidente do Camões I.P. “Torna-se urgente considerar a migração como um fator de desenvolvimento”.

A definição da Nova Agenda para o Desenvolvimento Pós-2015 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constitui uma oportunidade para que se respondam aos desafios demográficos. Temas como o emprego e o desemprego, as migrações e alterações climáticas, o papel das diásporas no desenvolvimento ou a questão da “fuga de cérebros” estão hoje presentes na agenda internacional da cooperação para o desenvolvimento.

Cláudia Semedo, embaixadora do Ano Europeu para o Desenvolvimento, afirma que “hoje somos 7 mil milhões de pessoas. É importante repensar este número e perceber o que ele significa em termos de sustentabilidade ambiental, acesso ao emprego, à educação e à saúde, assim como o peso que tem na gestão sustentável dos recursos naturais e nas questões de segurança e paz mundiais”.

FACTOS & DADOS

<p>1 em 7 pessoas são Migrantes</p> <p>282 milhões de migrantes internacionais 740 milhões de migrantes internos 1.000 milhões de migrantes no total</p>	<p>40% migração Sul-Norte 33% migração Sul-Sul 22% migração Norte-Norte 3% migração Norte-Sul</p>
---	---

Consequências do rápido crescimento populacional:

- Dificuldades no acesso à educação e ao emprego
- Crescimento urbano acelerado e massivo
- Aumento do número de pessoas a viver em extrema pobreza
- Pressão na procura de alimentos
- Degradação do meio ambiente
- Estimulo para o aumento da desigualdade de rendimentos

Migração: Deslocação de indivíduos dentro de um espaço geográfico, de forma temporária ou permanente.

Refugiados e Deslocados

- **60 milhões de pessoas:** este é o número atual estimado de refugiados e deslocados e tem aumentado nos últimos anos em todas as regiões do mundo, resultado da instabilidade, conflitos, pobreza e perseguições.
- Em 2014, cerca de **42.500 pessoas por dia** tornaram-se refugiadas, solicitantes de aviso ou deslocadas internas, a maioria resultante do conflito da Síria. No mesmo ano, apenas 126.800 refugiados conseguiram regressar aos seus países de origem, o menor número em 30 anos.
- **Metade dos refugiados no mundo são crianças.**

Demografia

- Em 1950, a população mundial estava estimada em cerca de 2,6 mil milhões de pessoas. Segundo estimativas das Nações Unidas, esse valor atingiu os 5 mil milhões em 1987, 6 mil milhões em 1998 e 7 mil milhões em 2011.
- Os países mais desenvolvidos veem a diminuição da sua população, enquanto os países em desenvolvimento assistem a um crescimento exponencial da sua população, crescimento esse que se prevê que continue a aumentar.
- Segundo o Fundo das Nações Unidas para a População, a média mundial da Taxa Geral de Fecundidade no período 2010-2015 foi de 2,0.
- Em muitos países em desenvolvimento, **50% da população ou mais tem menos de 15 anos de idade**, devidos aos maiores níveis de fecundidade e mortalidade.
- A população urbana no século XX cresceu de 220 milhões para 2,8 mil milhões.

Este é o número mais elevado desde a II Guerra Mundial. Há cerca de 10 anos os valores rondavam os 37,5 milhões de pessoas.

Em todo o mundo, 1 em 122 pessoas estão numa destas situações. Se fossem a população de um país, seriam a 24 nação mais populosa do mundo.

Estima-se que esses valores podem chegar aos 9 mil milhões em 2043 e 10 mil milhões em 2083.

Na África Subariana, a Taxa Geral de Fecundidade atingiu os 5,0.

Espera-se que, em 2030, a população urbana em África e na Ásia seja o dobro do que era em 2000.

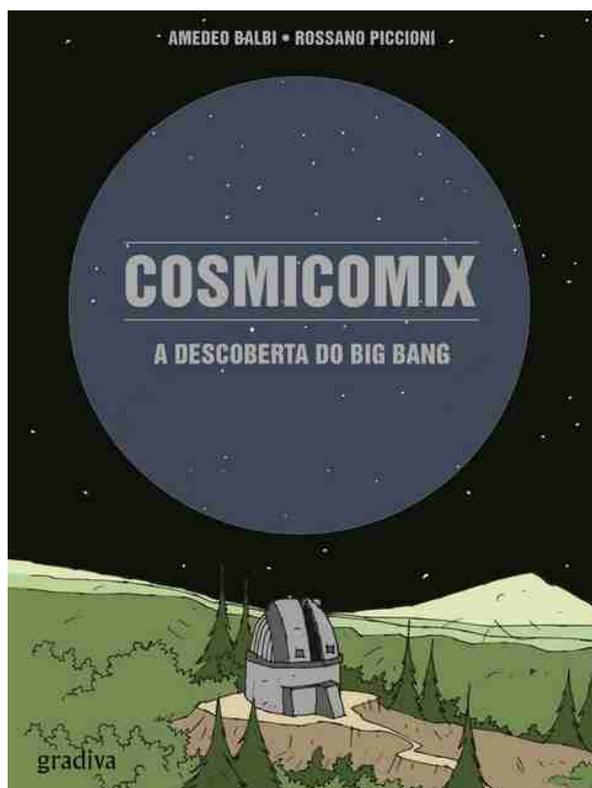
Acerca do Ano Europeu para o Desenvolvimento : A União Europeia escolhe anualmente um tema para uma campanha de sensibilização do público e dos Governos de cada Estado-Membro. O ano de 2015 foi escolhido para ser o Ano Europeu para o Desenvolvimento sob o mote “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro.” Com o fim da vigência dos Objetivos do Milénio e a definição de uma nova Agenda de Desenvolvimento Global em 2015, urge informar e sensibilizar os cidadãos para a importância das políticas de cooperação para o desenvolvimento portuguesa e europeia e incentivar o debate sobre o papel de Portugal e da Europa face aos novos desafios do desenvolvimento.

1.9.19 Cosmicomix: a descoberta do Big Bang (2015-09-04 23:29)



Uma banda desenhada que ilumina a história da descoberta da teoria do Big Bang.

Há 50 anos, em 1965, os norte-americanos Arno Penzias e Robert Wilson descobriram a chamada radiação cósmica de fundo, uma radiação de micro-ondas, a luz mais antiga que conhecemos do cosmos, “luz fóssil” de quando o Universo tinha cerca de 380 000 anos. A efeméride desta descoberta é, entre outras, uma das que assinala o Ano Internacional da Luz que este ano se celebra.



E para assinalar e perceber melhor aquela descoberta, a editora Gradiva publicou em Julho último o livro de banda desenhada intitulado “Cosmicomix: a descoberta do Big Bang”. Nesta obra de banda desenhada os textos são da autoria do astrofísico Amedeo Balbi e os desenhos de Rossano Piccioni, ambos italianos. Publicada originalmente em 2013, a edição portuguesa tem tradução de Florbela Marques, revisão científica do Professor Carlos Fiolhais e teve o apoio da Sociedade Portuguesa de Física.

É uma edição que se saúda não só por ser muito oportuna neste Ano Internacional da Luz, que assinala na contracapa, mas por ser um bom exemplo de como a banda desenhada pode ser muito eficaz na divulgação científica.

Ao longo de 150 páginas o leitor revive a aventura das descobertas científicas ao longo da primeira metade do século XX que mudaram a compreensão da evolução do universo em que existimos. E as personagens são os cientistas que estiveram envolvidos nessa compreensão, através das suas teorias e observações experimentais. Meio século de interacção científica que leva a uma primeira confirmação da teoria do Big Bang, a mais bem sucedida que ainda temos actualmente para descrever a evolução do Universo desde há 13,8 mil milhões de anos.

O livro, que apresenta uma linguagem muito acessível sem perder o rigor científico, familiariza o leitor, por exemplo, com o físico Albert Einstein, o matemático Alexander Friedman, o astrónomo Edwin Hubble ou o físico George Gamow, assim com as teorias que produziram. Todas as personagens que surgem nesta banda desenhada são figuras de destaque da história da ciência que estiveram de alguma maneira envolvidas no esforço científico para compreender a origem e evolução do Universo. Os autores recorreram a documentação diversa para reconstituírem as cenas retratadas. E são reconstituídos vários momentos marcantes em que os cientistas se encontram, discutem as suas teorias e apresentam os resultados experimentais que as suportam ou que exigem novas teorias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A evolução da narrativa neste livro permite, de uma forma agradável, que o leitor apreenda a história da evolução do conhecimento sobre o Universo ocorrida no século XX, até à descoberta da radiação cósmica de fundo pelos radioastrónomos Arno Penzias e Robert Wilson (galardoados em 1978, por isso, com o Prémio Nobel da Física). E permite que compreendamos bem a importância desta descoberta para confirmar a teoria do Big Bang primeiramente sugerida pelo padre e físico belga Georges Lemaître em 1927. Aliás, o livro reconstitui uma conversa entre Lemaître e Einstein em Bruxelas, em 1927, no qual o primeiro expõe a sua teoria do “átomo primordial” ao pai da teoria da relatividade.

É de sublinhar, nesta banda desenhada, o cuidado em explicar como a ciência se faz e evolui, e a importância da observação e resultados experimentais que confirmam, ou não, uma dada teoria.

O livro apresenta, no seu final, biografias breves de todos os cientistas envolvidos, que são úteis para despertar a curiosidade em saber mais sobre eles. Também são descritos, nas últimas páginas, alguns exemplos de como a banda desenhada foi feita. E, no epílogo constante nas últimas páginas o autor, Amedeo Balbi, descreve resumidamente os avanços e descobertas ocorridas desde a descoberta da radiação cósmica de fundo até aos dias de hoje, mostrando que ainda há muito para conhecer: “as perguntas não acabaram e continuamos à procura das respostas”.

É, em suma, um livro de que apresenta de uma forma muito acessível conceitos e teorias sobre a evolução do Universo e que se recomenda a todos.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.9.20 Quatro bombeiros de Izeda feridos em acidente de viação (2015-09-05 10:16)



Quatro elementos dos Bombeiros Voluntários de Izeda ficaram feridos na sequência de um acidente de viação. O veículo de combate a incêndios em que seguiam despistou-se e obrigou ao corte do trânsito na Estrada Nacional 216.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Os feridos — quatro dos cinco ocupantes do veículo — foram transportados para os serviços de urgência básica de Mogadouro, mas ainda não foi possível confirmar a gravidade dos ferimentos. Segundo fonte do INEM há um ferido grave e os restantes ligeiros. O Heli e VMER de Bragança estiveram no local.

O acidente ocorreu na Estrada Nacional 216, no sentido Ponte de Remondes, perto da aldeia de Soutelo, Mogadouro, por volta da 01:00 da madrugada, tendo o veículo caído numa ravina com aproximadamente 5 metros de profundidade, quando os bombeiros se dirigiam para Freixo de Espada à Cinta para ajudar no combate a um incêndio.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Izeda, Oscar Esménio, o despiste “poderá ter resultado do rebentamento de um pneu”, apurou a Agência Lusa.

1.9.21 Regresso às Aulas: vestuário e calçado encabeçam a lista de compras (2015-09-05 19:00)



No seu mais recente estudo, o Observador Cetelem procurou saber o que compram os portugueses no Regresso às Aulas. Tal como nos anos anteriores, o vestuário e calçado, as despesas de educação e os artigos de desporto lideram as intenções de compra das famílias por esta altura. O estudo revela ainda que, face a 2014, verifica-se um aumento das intenções de consumo em praticamente todas as categorias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Para preparar o início do novo ano letivo, a maioria dos consumidores portugueses tenciona fazer gastos em vestuário e calçado (85 %), despesas de educação (78 %) e equipamento e artigos de desporto (73 %).

De uma forma geral, existe um aumento das intenções de compra, com exceção de duas categorias de consumo. Os artigos de informática (exceto computadores) que, em 2014 reuniam 58 % de intenções de compra, reúnem agora apenas 49 %. Já os artigos de conforto para casa conquistam somente 29 % de intenções de consumo, -5p.p que no ano passado.

«Pelo segundo ano consecutivo, verificamos um aumento das intenções de compra em praticamente todas as categorias. A economia dá sinais de retoma e os consumidores portugueses estão mais confiantes, o que se traduz num aumento do consumo», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

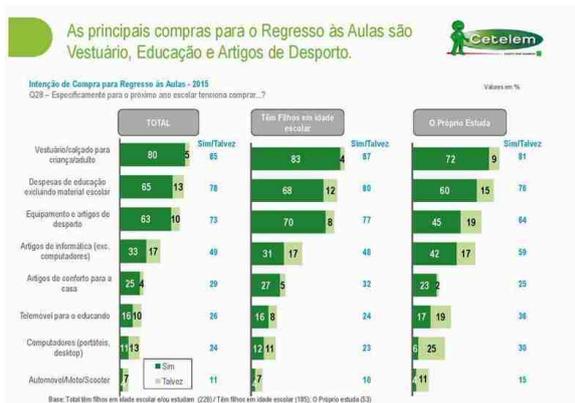
Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Categorias com maior intenção de compra para o Regresso às Aulas





Intenção de Compra para Regresso às Aulas

Valores em %

	2012		2013		2014		2015	
	Sim	Sim + Talvez						
Vestuário/calçado para criança/adulto	62	74	53	60	80	84	80	85
Despesas de educação excluído material escolar	57	83	40	46	81	83	65	78
Equipamento e artigos de desporto	51	67	41	48	84	71	63	73
Artigos de informática (exceto computadores)	38	54	29	37	55	58	33	49
Artigos de conforto para a casa	5	17	13	17	29	34	25	29
Televisão para o educando	4	19	5	11	11	18	16	26
Computadores (portáteis, desktop)	4	15	6	13	12	14	11	24
Automóvel/Moto/Scooter - para uso no trajeto casa/afinal de estudos	1	2	1	4	2	6	4	11

Base: Total/sem filhas em idade escolar e/ou estudam

1.9.22 Coisas difíceis de conceber (2015-09-08 11:52)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Os acontecimentos que vêm varrendo o mundo, até já desde há muito tempo, vão-se mostrando cada dia mais espetaculares, embora no pior sentido que pode imaginar-se. Ou que nunca sequer se imaginou.

Em Portugal, por exemplo, os políticos e os jornalistas, comentadores e analistas, continuam a bater a tecla da democracia, tomando Putin como um Kilas e Obama com um excelso Nobel da Paz. Em contrapartida, nos Estados Unidos, Baltkom Lawrence Wilkerson, antigo chefe de gabinete do Secretário de Estado Colin Powell, afirmou que a linha política é estabelecida por cerca de quatrocentos multimilionários. Uma democracia à prova de bomba de hidrogénio, portanto. A tal democracia que James Cartar classificou, há dias, como sendo uma oligarquia apodrecida.

Ao mesmo tempo, surgiu agora a notícia de que certo espião britânico, encontrado morto em condições estranhas há cinco anos, teria na sua posse informação sensível sobre Bill Clinton. Informação que resultara da violação do diário do próprio Bill Clinton e que terá causado ao então diretor do MI6 um autêntico pesadelo. Verdade,

ou mera especulação jornalística conservadora, destinada a criar escolhos à candidatura de Hillary Clinton?

Ainda nos Estados Unidos, eis que Kim Davis foi processada por se recusar a cumprir um acórdão do Supremo Tribunal Federal, recusando emitir licenças de casamento para homossexuais, dado que, para si, há uma autoridade acima daquele: Deus. Presente a juízo, foi detida, dado que é intolerável a desobediência a uma decisão legal.

Comentando esta decisão, o seu advogado de defesa salientou que hoje, pela primeira vez na História, um cidadão americano foi preso por acreditar que o casamento é a união de um homem e uma mulher. Um argumento que é falso, porque a funcionária está detida por se recusar a cumprir um acórdão do Supremo Tribunal Federal, e não por acreditar que o casamento é a união de um homem e uma mulher.

De novo nos Estados Unidos, soube-se agora o que sempre se teria podido conjeturar com total certeza: o FBI espiou durante um quarto de século o escritor Gabriel García Marquez, incluindo durante os anos em que se consagrou como escritor a nível internacional. Para meu grande espanto, Rodrigo García, filho do escritor espiado – e quem o não foi, por parte dos Estados Unidos? –, um cineasta que vive em Los Angeles, veio agora dizer que a sua família não tinha ideia de que o seu pai tivesse sido objeto de uma investigação por parte do FBI!

Consequência natural da ação criminosa do Governo dos Estados Unidos – no mínimo, já desde o primeiro presidente Bush –, aí está a quase cabal destruição da Síria, da Líbia, do Afeganistão e de tantos outros Estados ligados ao Islão ou aos árabes. Depois de criarem os mujaidines, os Estados Unidos acabaram por ver-se atacados no seu próprio território pela Al Qaeda. E se esta amainou, logo surgiu o Estado Islâmico, agora a ser combatido pelos Estados Unidos via...Al Qaeda!

A União Europeia, como agora se tem podido ver à saciedade, é coisa que nunca existiu. É excelente, sem dúvida, mas para os que ali trabalham,

que ganham milhões sem pagar impostos. De molde que veio o correspondente resultado à superfície no meio da impensável crise humanitária dos fugidos das guerras e das desgraças criadas nos seus países pelos Estados Unidos, pela França e pelo Reino Unido. E sempre em nome da defesa da democracia e dos Direitos Humanos!

Certamente com boa-fé, mas cavalgando a onda de desgraça humanitária que varre a envolvente da União Europeia e já nesta penetrou com estrondo, o Papa Francisco veio pedir que cada paróquia receba uma família. E deu o exemplo: o Vaticano tem duas paróquias, pelo que nelas serão recebidas duas famílias. Ora, Portugal tem quatro mil trezentas e setenta e duas paróquias, pelo que esse deverá ser o número das famílias recebidas pelas estruturas da Igreja Católica em Portugal.

A este número há que adicionar o das misericórdias, bem como o das restantes IPSS. E também se espera a dispensa de propinas, ou outros emolumentos, com a finalidade das crianças em idade escolar poderem continuar os seus estudos. E a banca? Nada? E os clubes de futebol? Nada? E as autarquias? Não poderão as autarquias mais pequenas assegurar o apoio humanitário a cinco famílias? Portanto, fazendo contas, é fácil concluir que Portugal, malgrado tudo, poderá receber e ajudar quem nada realmente tem e muitíssimo acima dos tais mil e quinhentos apregoados pelo Governo. Foi assim que procederam o Brasil, a Venezuela, o Canadá, a Austrália, o Zimbabué, o Equador, os Camarões e o Gabão – pelo menos – para com os portugueses que deixaram as antigas províncias ultramarinas em 1974 e 1975.

No entanto, lá acabou por se saber o que sempre teria de dar-se e eu mesmo escrevi: Pedro Santana Lopes não será candidato ao Presidente da República. E, tal como a tempo e horas vaticinei, acabará por surgir um só candidato à direita. Além do mais, até bem apoiado com essa genial ideia da candidatura de Maria de Belém. Nunca a direita se mostrou tão feliz... E por isso rapidamente aquiesci com as considerações de Maria Filomena Mónica em face desta candidatura e da completa ausência de perfil de Maria de Belém para o exercício daquelas funções. Qualquer um, com um mínimo de bom senso, percebe isto mesmo.

Em contrapartida, um comentário de sábado de Luís Marques Mendes veio mostrar o estado a que chegou o funcionamento da democracia em Portugal: se Rui Rio disser agora que se candidata, será o seu fim político! Mas porquê?! Então estas candidaturas dependem, afinal, dos partidos? E será que Rui Rio se vai ficar, receoso de que a si chegue o seu fim político?... Simplesmente inenarrável!

Num ápice, uma nova machadada, desta vez das bandas de Paulo Rangel. Conseguiu pôr toda a gente contra si e a poderem perceber o que o futuro lhes trará com a continuação da atual coligação. É verdade que Matos Correia logo veio demarcar-se daquelas inacreditáveis palavras de Paulo Rangel, mas só depois das proferidas pelo líder do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público: chicana política infeliz, a roçar algum totalitarismo.

Mas o que ainda conseguiu ser mais interessante foram as palavras da ministra Anabela Miranda Rodrigues, ao redor do famigerado caso do Estatuto dos Profissionais da GNR. Mostrou esta passagem que a professora conimbricense nunca devia ter aceitado um cargo político, porque este requer capacidade de argumentação e de falar com clareza. Vistas bem as coisas, até a imagem da Academia saiu bastante lesionada com esta intervenção da professora. Lá diz um velho ditado: cada um é para o que nasce. E talvez agora se consiga compreender a razão de ter sido preterida em certo concurso internacional, mas nunca pelo seu saber, porque esse, com toda a certeza, tê-lo-á.

No meio da maior baralhada e da miséria crescente da população ucraniana, Poroshenko começa a experimentar as primeiras dificuldades. Estou em crer que este homem, e alguns outros seus compatriotas, não irão ter um fim bom, para o que basta recordar o que teve lugar na Geórgia, logo que começou a exercer a sua (aparente) independência. Aqui, porém, tudo de deverá ser imensamente pior. Não devo estar enganado. Na Grécia, aí vêm as eleições, e de novo acompanhadas de sondagens. A verdade é que os nossos jornalistas, analistas e comentadores, tal como com as de cá, parecem nada aprender, falando

como se as mesmas sejam um trabalho dotado de grande credibilidade. Depois de um empate técnico entre o sim e o não, que descambou no abismo que pôde ver-se, qual será agora o resultado?

Com o que me pareceu ser alguma estranheza, Vasco Pulido Valente deu à estampa o seu artigo, O MEDO. Mas fiquei sem perceber se Vasco só agora se deu conta de tal realidade, porque a mesma é reconhecida desde há uns três anos e pouco e tem vindo a ser alicerçada com a crescente ausência de garantias de segurança em mil e um domínios. Além do mais, criou-se a percepção de que o futuro não chegará aos portugueses. Pois se Luís Mira Amaral disse a quem pudesse e tivesse mérito que deixasse o País, como viver sem medo?!

De resto, ainda há dias António Lobo Antunes tee a oportunidade, cheio de verdade, de reconhecer que os portugueses estão a viver de forma muito dura e a serem tratados como cães, salientando que são os artistas que devolvem a dignidade às pessoas, numa alusão aos últimos anos de governação. Hoje, desde que com serenidade e sem paixão, percebe-se que Portugal tem vindo a ser vendido, nas costas dos portugueses, completamente a pataco. E, tal como eu sempre salientei, a generalidade dos portugueses nem liga um chavo ao que se passa.

Por fim, o regresso a casa, sob detenção, de José Sócrates. Indubitavelmente, trata-se de um estrondoso falhanço de quem tem responsabilidades no processo. Qual seria a diferença entre estar com pulseira eletrónica ou com vigilância policial para se evitarem prejuízos para o apuramento da verdade? Um polícia suscetível de ser usado? Mas como, se são imensos?! É uma dúvida impossível de superar. Ao menos em minha opinião. Aliás, não creio que eventuais intervenções públicas suas possam prejudicar os resultados do PS. Não dando um infinitésimo de credibilidade a sondagens, eu creio que o PS sairá razoavelmente vencedor. Ao contrário de um amigo de Sócrates, onde existem inimigos do PS é no próprio PS.

Basta ouvir as opiniões de políticos da direita sobre as candidaturas presidenciais de militantes

do PS. Mas poderão surgir problemas para gente do PSD ou do CDS/PP, porque uma boa parta da verdade, por razões da elegância da política, nunca foi conhecida. Finge-se não perceber... Enfim, regressei.

1.9.23 Mirandela: "Dia Europeu do Pedestrianismo" (2015-09-08 12:20)

No dia 12 de setembro, no âmbito do projeto "Mirandela - Concelho Ativo", realiza-se a Caminhada "Dia Europeu do Pedestrianismo".

Caminhada
Dia Europeu do Pedestrianismo
Mirandela · Vale de Madeira · Freixedinho · Mirandela

Inscrições até às 17h, no dia 11 de setembro (sexta-feira) no Posto de Turismo. Pagamento obrigatório no ato da inscrição.

Inscrições ilimitadas: 3,50€

12 SÁBADO SETEMBRO 2015

Ponto de encontro:	8h45m
Início da caminhada:	9h00m
Início e Fim:	Posto de Turismo
Distância:	11,5km
Dificuldade:	Média
Desnível acumulado:	435m

Fonte da mapa: Carta Militar de Portugal, Edição 1/76 e 2/1, escala 1:50.000

1.9.24 "Ver com olhos de ouvir", estudo liderado pela UC revela forte plasticidade cerebral em pessoas surdas (2015-09-08 16:12)

Os surdos congénitos apresentam uma grande neuroplasticidade (capacidade do cérebro se modificar) de longo prazo, fazendo com que o seu

córtex auditivo aloje propriedades visuais típicas do córtex visual, revela um estudo internacional liderado pelo investigador Jorge Almeida, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (UC).

[2. jpg]

Jorge Almeida

Os resultados da pesquisa, já aceite para publicação na *Psychological Science*, revista internacional de referência na área da psicologia, poderão ser determinantes «para explorar novas abordagens terapêuticas para tratar lesões cerebrais e doenças neurodegenerativas baseadas na neuroplasticidade, e serão centrais para o desenvolvimento de novas gerações de implantes cocleares mais eficazes», nota o coordenador do estudo.

«Os atuais dispositivos», clarifica o investigador, «estão pensados para explorar a organização típica do córtex auditivo, mas o estudo provou alterações na estrutura, passando o córtex auditivo a deter informação relativa à visão. Será assim necessário repensar a conceção dos implantes cocleares de modo a que estes explorem também a nova organização cerebral.»

Financiado pela Fundação BIAL e por uma bolsa Marie-Curie (na primeira fase), o estudo foi realizado ao longo dos últimos quatro anos e envolveu um grupo de surdos congénitos e um grupo de normo-ouvintes (pessoas sem surdez) Chineses.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Para perceber os mecanismos de receção e reacção do córtex auditivo, ambos os grupos foram sujeitos a diferentes estímulos visuais durante a realização de uma ressonância magnética, tendo os investigadores verificado que, no caso dos surdos, o córtex auditivo herda o tipo de processos e potencialmente organização que vemos no córtex

visual dos normo-ouvintes.

Estas modificações neuroplásticas «deverão ser responsáveis pela perceção visual periférica superior normalmente apresentada por surdos congénitos», explica Jorge Almeida.

Entender os «mecanismos que o sistema nervoso central dispõe para se “reprogramar”, modificando o funcionamento do cérebro, é essencial para o desenvolvimento de modelos que expliquem o fenómeno de neuroplasticidade a longo-prazo, ou seja, a compreensão do modo como o cérebro se transforma e adapta a longo prazo, e para a aplicação de terapias baseadas nestes modelos», conclui o líder do estudo, que contou ainda com a participação de investigadores da Universidade do Minho, de duas universidades Chinesas e uma dos Estados Unidos da América.

A equipa pretende agora avançar com novos estudos em Portugal para explorar mais aprofundadamente a neuroplasticidade na surdez, nomeadamente como forma de compensação da modalidade sensorial afetada.

1.9.25 Comissão Europeia Reage à Manifestação de Agricultores de 7 de Setembro em Bruxelas (2015-09-08 16:39)

A Comissão Europeia anunciou, esta segunda-feira, um pacote de 500 milhões de euros para apoiar os agricultores europeus em dificuldades.

[34. jpg]

Manifestação de Agricultores de 7 de Setembro em Bruxelas

A CONFAGRI -Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal, que participou activamente na manifestação de ontem realizada em Bruxelas, considera que este pacote é uma resposta directa da Comissão Europeia à grande

mobilização dos agricultores e dos representantes das Cooperativas Agrícolas em Bruxelas.

"Consideramos que a resposta da Comissão, através deste pacote de medidas, é positiva, mas ainda insuficiente face à gravidade da situação", refere um comunicado da CONFAGRI .

Em relação ao sector do leite, a Comissão propõe alterações ao nível das medidas de Intervenção, nomeadamente a revisão dos valores para a sua activação, sendo certo que o processo legislativo para o efeito será sempre demorado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Uma outra medida proposta pela Comissão Europeia diz respeito à antecipação do pagamento das ajudas aos agricultores, de Dezembro para 16 de Outubro de 2015, autorizando que Portugal faça o adiantamento de 70 % dos pagamentos das ajudas directas e o adiantamento de 85 % dos pagamentos das ajudas do desenvolvimento rural nos sectores pecuários, medidas aliás já antes reivindicadas pela CONFAGRI e agora consideradas como positivas por esta confederação. No entanto, considera a CONFAGRI, "estes adiantamentos estão dependentes da eficácia da Administração Pública Portuguesa, nomeadamente os controlos 'in loco' aos agricultores, pelo que apelámos as sentido de responsabilidade das entidades envolvidas".

O Aumento da comparticipação de 50 % para 70-80 % em programas de promoção para o leite e os lacticínios, é entendida também como uma medida com efeito positivo pela CONFAGRI, embora considerem "estar muito diferido no tempo (finais de 2016)".

Para os suínos, a Comissão propõe abrir a armazenagem privada, pela segunda vez, mas num período ainda menos favorável ao consumo, e que não irá resolver o problema, considera a confederação em comunicado, sendo esta, no seu entender, "a solução menos favorável".

Para os bovinos, a Comissão propõe a anteci-

pação das ajudas directas e de desenvolvimento rural, a pagar a 16 de Outubro, nas mesmas condições referidas anteriormente para o leite.

1.9.26 No próximo fim-de-semana acontece mais uma edição do Sabor D'ouro Summer Fest Wine (2015-09-08 16:48)

Nos dias 12 e 13 de Setembro acontece na Praia Fluvial da Foz do Sabor o Sabor D'ouro Summer Fest Wine.

[swdfs.jpg]

Foto: Sabor D'ouro Summer Fest Wine

O Festival, com um conceito bastante diferente do que é habitual, contempla desporto e lazer, música e degustação de vinhos num local edílico do concelho, a Foz do Sabor.

Assim, o Sabor D'ouro Summer Fest Wine celebra o final do Verão, a época das vindimas e os vinhos de qualidade produzidos na região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O programa é variado e contará com uma exposição de vinhos, onde estão presentes 8 produtores do concelho, entre eles a Quinta da Telhada, a Quinta Vale Perdiz, Quinta da Terrincha, Quinta Vila Maior, Quinta Vale da Pia, Quinta Pedra d'Anta, Quinta do Couquinho e Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo. No Sábado, a exposição está aberta das 16h00 às 00h00 e no Domingo das 11h00 às 19h00.

No dia 12 de Setembro tem lugar o Sabor D'ouro

Summer Fest Trail, iniciativa que conta com um trail de longa duração, um trail de curta duração e uma caminhada. Decorrerá também a apresentação do livro “Sonha-me ao Sabor de um Rio” de Fernanda Santos.

O Festival será animado com a atuação de Bruno Gomes, Os Anjos, a Escola Municipal Sabor Artes e os DJ’s Rafa Lisboa, Miguel Pina, Exodus e dj Who?

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.27 “O Fascismo dos Bons Homens”, espectáculo da ACERT no Teatro de Vila Real (2015-09-08 18:11)

As adaptações a partir de obras literárias de distintos escritores, de que resultaram muitos dos espetáculos do Trigo Limpo teatro ACERT, têm constituído uma das vertentes artísticas marcantes da sua história e traçaram ligações que perduram para além dos espetáculos criados.

[234.png]

“O Fascismo dos Bons Homens”

A opção pela adaptação teatral dessas obras literárias, longe de se reger por critérios de “popularidade” dos autores, fica a dever-se, fundamentalmente, a um instinto natural de encanto pela teatralidade com que cada obra literária favorece a exploração de novas abordagens cénicas.

“A Máquina de Fazer Espanhóis” de Valter Hugo Mãe passou a fazer parte do surpreendente universo encantatório. A narrativa estimulou a inventiva. A escrita revelou personagens, cujos diálogos surpreenderam pela contemporaneidade. O desafio de adaptar a obra impulsionou imaginários sem desvirtuar a escrita e o imperioso suporte ficcional. Num exercício acrobático a dramaturgia foi

caminhando autonomamente, ciente dos limites inultrapassáveis da escrita do autor do romance.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

As personagens saíram das páginas do livro e procuraram o palco, como nova morada. A encenação andarihou nos ajustes que a dramaturgia ia exigindo para revelar cada uma das situações vivenciadas. As leituras teatrais apuravam as tensões teatrais para que os personagens emergissem. Na sucessão de cada etapa, os atores estabeleceram afinidades com os personagens com quem passaram a pernoitar apaixonadamente. Relação carnal, emotiva e sincera. Cada idoso do lar “Feliz Idade” deu consentimento a cada intérprete para ingressar, à sua maneira, nas suas vidas sem se importunarem pela diferença de idades, mas zelosos pela autenticidade emocional das suas personalidades.

“O Fascismo dos Bons Homens” é um espetáculo conduzido por um romance que cruelmente comove, satiriza e, sobretudo, revela o envelhecimento de todos aqueles que, proveitosa e dignamente, não abdicam de nos fazer refletir sobre as suas lembranças que, no final de contas, se mantêm arreigadas no lar “Para Todas as Idades” que habita indiscriminadamente em cada um de nós.

Onde: Teatro de Vila Real - Pequeno Auditório

Quando: 12 de setembro de 2015

Hora: 21:30 horas

1.9.28 Exposição de Fotografia “Despir o Preconceito” de Filipe Inteiro está patente ao público no IPDJ de Bragança (2015-09-08 18:23)

A exposição de fotografia “ Despir o Preconceito” está patente ao público nas instalações do IPDJ de Bragança (Loja Ponto JÁ) até ao dia 25 de

setembro, uma organização do IPDJ de Viseu em parceria com o jovem Filipe Inteiro.

[wer.jpg]

Exposição de Fotografia ``Despir o Preconceito



Filipe Inteiro tem 26 anos, viveu em França até aos 10 anos e mantém desde sempre um enorme gosto pela fotografia. Licenciado em Design Geral pela Universidade de Aveiro, concluiu recentemente o Mestrado em Design de Comunicação pela Faculdade de Arquitetura de Lisboa.

Como parte integrante da sua dissertação de mestrado desenvolveu um projeto intitulado "Despir o Preconceito" (componente praticada dissertação) que comporta duas campanhas de sensibilização/comunicação acerca dos preconceitos associados à doença do cancro.

Uma destas campanhas contou com o apoio da Associação Cancro com Humor na sua disseminação. As fotografias mostram mulheres sorridentes e confiantes que resolveram desafiar a doença com frases motivadoras e cheias de positivismo.

A exposição esta aberta ao público de segunda a sexta feira , das 9h00 às 18h00.

1.9.29 Caçar cachalotes, uma estória na história (2015-09-08 19:14)

Escreveu Herman Melville, em 1851, uma estória dentro da história. Romanceada, a perseguição do Capitão Ahab ao cachalote albino Moby Dick impressionou o público da altura pelo seu final dramático e glorioso para a besta marinha.

Entre a ficção, muito sobre a caça de cetáceos se pode aprender neste romance, já que Melville havia embarcado em navios baleeiros e sido, ele próprio, arpoador. Durante todo o século XIX, estes navios, de várias nacionalidades, faziam longas viagens transoceânicas capturando os grandes cetáceos e processando-os a bordo até voltarem ao porto de origem.

O final do século XIX representa um marco assinalável na indústria baleeira mundial, com uma evolução de técnica que iria modificar, abrupta e irreversivelmente, não só a atividade como as populações naturais das principais espécies capturadas. A mudança da técnica americana para a baleação norueguesa, com a introdução dos baleeiros a vapor e a invenção do arpão explosivo, aliada às primeiras fábricas de processamento de baleias na costa, foram a base para o início de uma nova era da baleação no início do século XX.

Um estudo recente de investigadores do Departamento Nacional de Pescas Marinhas dos E.U.A. tentou definir os números de animais capturados durante o século XX e a tarefa demonstrou-se tão difícil como as estimativas avassaladoras. Para o caso do cachalote, estima-se que 300.000 animais tenham sido mortos entre 1712 e 1899 pelas mesmas técnicas usadas no romance Moby Dick – de grandes navios baleeiros partiam botes que perseguiram e arpoavam os animais – e que o mesmo número foi atingido entre 1900 e 1962, e novamente entre 1962 e 1972, o auge da era moderna da caça à baleia.

Os cachalotes eram utilizados principalmente pelo óleo produzido pelo espermacete – órgão interno responsável pela produção de um líquido

que, por variações na sua densidade, permite à espécie realizar mergulhos de grande profundidade – e com o qual se iluminavam as ruas das principais cidades no mundo ocidental.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Atualmente a caça ao cachalote é proibida em todo o mundo pela Comissão Baleeira Internacional (IWC) mas a espécie tem o estatuto de conservação Vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) porque as suas populações estão ainda a recuperar destes séculos de intensa captura. Este animal, um torpedo dos mares, de forma estranha e hábitos cosmopolitas, é hoje visto como um símbolo de conservação e mudanças de atitudes, como é o caso das comunidades baleeiras dos Açores, outrora caçadores de baleias, hoje vigias para a observação sustentável de cetáceos no arquipélago.

Assim se compreende que o conhecimento sobre o meio marinho e os animais que o habitam, seja essencial para a sua conservação. Tal como Moby Dick, que só décadas mais tarde da sua publicação foi reconhecido como um clássico da literatura, também para os cetáceos, incluindo o grande cachalote, foram necessários séculos de mudança na perceção sobre a sua importância como predadores de topo nos ecossistemas naturais. E disso não nos podemos voltar a esquecer.

Nina Vieira e Cristina Brito
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.9.30 Chamem-me

(2015-09-09 09:12)

Joaquim

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

No meu texto de ontem, aí pelo seu meio, abordei a exortação do Papa Francisco às paróquias católicas da União Europeia, no sentido de que cada uma receba (nas suas estruturas) uma família das que, ininterruptamente, vêm chegando aos milhares já desde há uns bons anos a esta parte.

Perante esta tomada de posição, deitei-me a procurar o número de paróquias existentes no nosso País, tendo encontrado no Anuário Católico o número que referi naquele meu texto: quatro mil trezentas e setenta e duas paróquias. E referi, por igual, todas as restantes estruturas da Igreja Católica e das suas dioceses, um pouco por todo o território de Portugal.

Como é natural, falei desta realidade com familiares e amigos, mas logo referindo não acreditar que a hierarquia da Igreja Católica em Portugal viesse a seguir um tal caminho, acabando por encontrar uma qualquer explicação que permitisse dar corpo à exortação papal, mas sem realmente o fazer. Bom, bastou que tivesse ouvido o cardeal Clemente, creio que em Roma, logo no noticiário da noite de ontem.

De um modo subtil, mas que deixou toda a gente em polvorosa, o cardeal lá referiu que os católicos de cada paróquia iriam dar corpo à tal exortação do Papa Francisco. Bom, fartei-me de rir, e logo disse para a minha mulher e cunhados, em casa de quem jantávamos: então, Fifilhinha, o que foi que te disse?...

Claro está que eu teria sempre de tratar este caso dos refugiados, sejam da Síria ou de um outro lugar qualquer onde exista guerra ou miséria. Se com a implantação do neoliberalismo e da globalização o mundo vai de mal para pior, é naturalíssimo que quem viva na pobreza ou na miséria procure salvar a vida. Foi o que sugeri Luís Mira Amaral aos portugueses que pudessem deixar o País e tivessem mérito. E foi o caminho seguido por centenas de milhares de portugueses, ao longo dos últimos quatro anos.

Objetivamente, eu nunca esperei da Igreja Católica muito mais do que palavras bonitas, de conforto e cheias de oportunidade. Apoio material, nunca me passou pela cabeça. Pois se a atitude fosse a

aparentemente adotada, muitos dos portugueses que a atual Maioria-Governo-Presidente atirou para o desemprego teriam tido o apoio das paróquias, coisa que nunca se viu.

A este propósito, conto aqui dois casos passados comigo, um antes de Abril, outro já na III República. O primeiro teve lugar ao início do meu primeiro ano universitário. O meu pai, como pude já referir, não voltou dos Estados Unidos por razões políticas. À minha mãe e a mim nunca nada faltou, com o dinheiro americano a chegar a Lisboa em cada semana no interior de cartas e bem envolto. Nunca falhou.

Simplesmente, nesse meu primeiro ano nunca tivemos notícias do meu pai, nem o correspondente valor pecuniário. Dado que a família era grande, as coisas acabaram por compor-se. Porém, ao início do ano letivo, num curso de licenciatura em Engenharia Civil, foi necessário adquirir algum material, para lá das baratas sebatas. Caro, de fato, era o material escolar, sobretudo o destinado a Desenho I, que era uma disciplina anual. Mas também no caso da Geometria Descritiva.

Ora, eu tinha um grande amigo, que havia sido meu professor de Religião e Moral, e que era padre. Era um homem bom, muito simpático, com quem ia ao cinema todos os sábados à noite, durante o sexto e sétimo ano do liceu. Já na universidade, coloquei-o a par do que se passava e se podia emprestar-me um certo montante – destinado aos tais materiais –, mas que nem era nada de especial. A verdade – e era a verdade – é que o meu amigo não tinha a possibilidade de satisfazer aquela minha necessidade momentânea.

Vejamos agora o segundo caso. Já em plena III República, antes da AD, eu tive a oportunidade de ter viagem e estadia pagas num certo encontro do Instituto de Estudos Avançados da OTAN. O problema é que eu havia perdido os meus lugares de trabalho. E o que fiz? Bom, lá parti para o centro de Itália com...trezentos escudos no bolso.

Já em Roma, fazendo contas simples, apercebi-me de que me faltariam cerca de uns cinco escudos, de molde a que pudesse, no regresso, deixar Roma e seguir para o correspondente aeroporto

internacional. Nestas condições, que fazer? Fui ao Vaticano, que nem era longe do lugar onde me encontrava, na esperança de descobrir um padre português. Só que era quarta-feira e o padre português descansava nesse dia. Depois de muita conversa com padres diversos, lá um me aconselhou a procurar um Instituto de Cultura Portuguesa, ao fundo de umas escadinhas de frente do Castelo de Sant'Angelo. Assim fiz e facilmente descobri o instituto em causa.

À porta disse ao que ia, sendo mandado entrar para certa sala. Eis que me surgiu, de calções, José Sasportes, que era ali adido cultural da nossa embaixada. Depois de rir com gosto em face da minha aventura, foi a um outro piso, de lá trazendo o correspondente a uns cinquenta escudos – em liras, claro.

Pedi-lhe o endereço postal do instituto, a fim de lhe devolver o dinheiro, mas logo recusou, salientando que existiam verbas para apoios diversos. E tudo correu bem. Mas o que estas duas histórias por mim vividas mostram é que uma solução ao nível da Igreja Católica, naquelas duas situações, nunca encontrei. Por acaso até foi um concidadão nosso de esquerda que resolveu o problema. Infelizmente já fora da nossa companhia, José Sasportes ainda chegou a ser Ministro da Cultura do Governo de António Guterres.

Mas a razão da minha descrença em face das palavras do Papa Francisco reside em muitíssimo mais que nestes meu dois episódios. Objetivamente, eu nunca vi uma intervenção realmente eficaz da Igreja Católica, em Portugal, na luta contra a pobreza e a miséria. Não faltam palavras, mas quando chega o momento de agir, chuta-se a bola: onde se ouviu a palavra paróquia, deveria ter-se escutado paroquianos, com as suas casas e a sua alimentação e roupas. Coisa fácilíssima, porque os portugueses vêm vivendo lautamente nestes últimos quatro anos, Chegaram mesmo a cansar-se de terem tanto, assim acabando por deixar o País. E sabe o leitor o que lhe digo? Chamem-me Joaquim...

1.9.31 Município auxilia os empresários no processo gratuito de regularização de actividades económicas (2015-09-09 15:05)

A Câmara Municipal de Cavaleiros está a auxiliar os empresários no processo gratuito de regularização com a CCDRN e DRAPN, cujo prazo decorre até dia 2 de janeiro de 2016.



Estabelecimentos industriais, explorações pecuárias, pedreiras e unidades onde se realizam operações de gestão de resíduos beneficiam, neste período, da possibilidade de regulamentar a sua actividade económica.

No sentido de estimular e dinamizar o investimento e a criação de emprego, a autarquia, na sua Divisão de Gestão Territorial presta os esclarecimentos necessários e é responsável pela emissão da indispensável “Certidão de Deliberação”, fundamentada no necessário reconhecimento de Interesse Público Municipal, pela Assembleia Municipal, na regularização da actividade económica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O Decreto-Lei nº 165/2014 de 5 de novembro, que estabelece o carácter extraordinário da regularização das actividades económicas, aplica-se às: “explorações existentes à data da sua entrada em vigor (Decreto -Lei n.º 81/2013 de 14 de Junho) que não disponham de título válido de instalação, de título de exploração ou de exercício de actividade, incluindo as situações de desconformidade com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com servidões administrativas e restrições de utilidade pública; à alteração

ou ampliação dos estabelecimentos ou instalações que possuam título de exploração válido e eficaz, mas cuja alteração ou ampliação não sejam compatíveis com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com servidões e restrições de utilidade pública.”

1.9.32 11% dos pais pensam transferir filhos do ensino privado para o público (2015-09-09 15:26)



O mais recente estudo do Observador Cetelem constatou que 11 % dos pais com filhos no ensino privado pensam transferi-los para escolas públicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Tal como em anos anteriores, a falta de disponibilidade continua a ser a principal razão para esta mudança. Ainda assim, a grande maioria dos pais com filhos em escolas privadas pensa mantê-los no mesmo tipo de ensino (70 %). O mesmo se passa com os pais com filhos no ensino público: a maioria (99 %) pretende manter os filhos em escolas públicas.

De uma forma geral, o estudo verifica que face ao ano passado há agora mais famílias a escolher o ensino privado. Em 2014, 7 % dos portugueses com filhos em idade escolar optavam por este tipo de ensino, percentagem que chegou agora aos 15 %. No entanto, a maioria dos pais com filhos em idade escolar (85 %) procura o ensino público na

hora da inscrição.

Numa análise mais global, pode constatar-se que do total da população portuguesa, apenas uma minoria (5 %) tem filhos em escolas do ensino privado. A maioria das famílias portuguesas (26 %) inscreve os seus filhos em idade escolar no ensino público.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

PUB

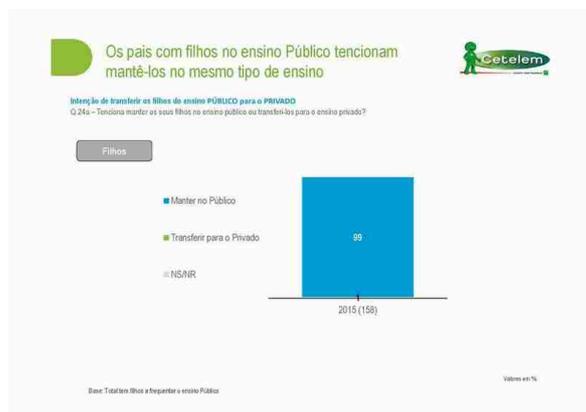
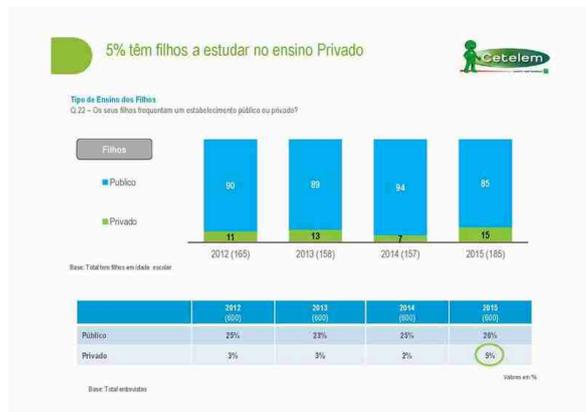
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

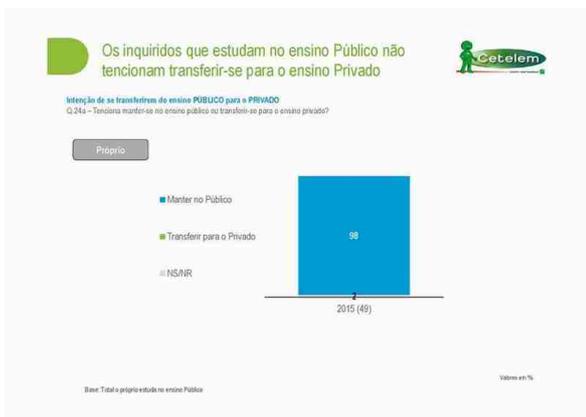
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
 Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Tipo de ensino (Privado / Público) frequentado





1.9.33 Telemóvel capaz de detetar emoções? Investigador da Universidade de Coimbra distinguido com “Young Scientist Award” (2015-09-09 15:41)



E se o telemóvel fosse capaz de identificar as emoções do ser humano? Pode parecer ficção, mas não. Na realidade, já é possível graças à aplicação Happy Hour desenvolvida (para o sistema operacional Android) por uma equipa de investigadores do Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), coordenada por Jorge Sá Silva.

[1w.png]

David Nunes

A originalidade do projeto “Happy Hour - Improving Mood With An Emotionally Aware Application” valeu a David Nunes, de 27 anos de idade, o prémio “Jovem Investigador” (Young Scientist Award) na Conferência Internacional IEEE-I4CS – Inovação para Serviços Comunitários, que decorreu recentemente na Alemanha.

Com a aplicação Happy Hour, que se encontra em fase de protótipo, o telemóvel não só identifica o estado de espírito dos seus utilizadores, como também seleciona e apresenta informação, em tempo real, sobre os espaços verdes de interesse mais próximos (como parques ou jardins). A aplicação promove assim caminhadas e exercício físico como forma de melhorar a situação emocional de quem a utiliza.

O objetivo do desenvolvimento desta revolucionária “app” que se enquadra na promissora área da Internet das Coisas, conta David Nunes, «é mudar o paradigma. As tecnologias devem compreender o ser humano e adaptar-se às suas necessidades e desejos. Embora seja um desafio de enorme complexidade, o futuro passa por aqui.»

Esta tecnologia resulta de quatro anos de investigação e passou por várias etapas. Primeiro, a equipa reuniu um conjunto de tecnologias e informação (camisola inteligente, telemóvel, informação sobre o estado do tempo, etc.) que lhe permitisse obter e processar toda a informação essencial para desenhar a aplicação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A partir daqui, os investigadores utilizaram um algoritmo de aprendizagem para avaliar quatro estados emocionais pré-definidos: euforia, aborrecimento, calma e ansiedade.

A aplicação, que atualiza o estado emocional de hora a hora e envia para correção e validação do utilizador, socorre-se igualmente de sensores do telemóvel para identificar, localizar e perceber o ambiente onde indivíduo está inserido.

Cristina Pinto (Universidade de Coimbra)

1.9.34 “Natural.pt” dá oportunidades de promoção a empresários de Macedo de Cavaleiros (2015-09-09 15:51)

No próximo dia 15, terça-feira, às 15:00H, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros promove uma sessão de esclarecimento, com a presença do Coordenador Nacional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas para a marca “Natural.pt”, João Carlos Farinha, explorando as mais-valias resultantes da adesão para o turismo e tecido comercial do concelho.



Já ouviu falar da marca “Natural.pt”? Sabe o que é e o que pode beneficiar com ela? A Câmara Municipal é entidade gestora da marca para o concelho de Macedo de Cavaleiros e pretende que o maior número de empresários beneficiem desta oportunidade de promoção gratuita.

“Natural.pt” é um projeto âncora da Turismo de Portugal, no âmbito do plano de ação do Turismo 2020, desenvolvido nos territórios de áreas ambientais classificadas, que visa uma promoção conjunta e cruzada, em múltiplos canais comunicacionais, com oportunidades diversas daí decorrentes.

Quem pode aderir?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Todas as entidades, públicas e privadas, que estejam devidamente licenciadas e que desenvolvam a sua atividade relacionada com as tipologias identificadas (atividades de animação turística, alojamento, restauração, espaços de venda de produtos, produtos agroalimentares, produtos artesanais não alimentares, produtos identitários imateriais, projetos de investigação, materiais com conteúdos didático-pedagógicos, projetos da administração local) e que se comprometam com os valores da Natural.PT, cumprindo as condições / requisitos de adesão estabelecidos.

Podem aderir à marca as entidades que se localizem no território de uma área protegida ou nos concelhos abrangidos por esta, dependendo do produto/serviço que candidatam. (in www.natural.pt)

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.35 Quercus considera que Parque Eólico de Torre de Moncorvo é uma nova ameaça à integridade paisagística do Património da Humanidade (2015-09-09 19:02)

A organização ambientalista Quercus considera que o projecto do Parque Eólico de Torre de Moncorvo é uma nova ameaça à integridade paisagística do Património da Humanidade e vai afectar espécies protegidas, população e paisagem.



Num comunicado publicado ontem no seu site oficial , a Quercus considera que "a instalação de 30 Aerogeradores com 120 metros de altura é incompatível com a paisagem classificada do Alto Douro Vinhateiro, dado que os aerogeradores são visíveis a dezenas de quilómetros, extravasando os impactes para fora da área de estudo e da ZEP do Alto Douro Vinhateiro".

O novo projecto do Parque Eólico de Torre de Moncorvo prevê a instalação de 30 aerogeradores com uma capacidade instalada de 60 MW, devendo a sua área de implantação ser distribuída pelos concelhos de Torre de Moncorvo e Carrazeda de Ansiães, afectando a Zona Especial de Protecção do Alto Douro Vinhateiro, classificado como Património Mundial pela UNESCO.

Segundo a Quercus, "os maiores impactes ao nível dos habitats são a afectação de zimbrais, habitat prioritário, floresta endémica de *Juniperus* spp; gilbardeira e narcisos com estatuto de conservação. Também existem vastas áreas de sobreirais e mais de 30 % do aerogeradores estão previstos em áreas de média/alta densidade de sobreiros", referem.

Na zona para onde está projectado o Parque Eólico existe um casal de Águia-de-bonelli, espécie ameaçada de extinção cuja população portuguesa é de apenas de cerca de 100 casais, mas, consideram os ambientalistas, "o facto que não foi considerado devidamente, existindo igualmente na área dois casais de Águia-real, sem registo de observações na cartografia do EIA. O EIA do projecto assume o risco de colisão de aves de rapina com estatuto de conservação desfavorável com os aerogeradores, pelo que considerando as espécies existentes no local e o impacte significativo do projecto nas mesmas, o projecto devia ser realocado", refere o comunicado da Quercus.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A juntar a tudo isto, os ambientalistas ainda sublinham o facto de a existir "uma dezena de abrigos de morcegos na área, incluindo 3 com reprodução confirmada", a que se juntam "um risco de ruído

para as aldeias próximas", além da maior parte da área de estudo se encontrar na Zona Especial de Protecção (ZEP) do Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial classificado pela UNESCO, devido ao atributo de Valor Universal Excepcional"

Segundo a Quercus , o grau de afectação do futuro parque eólico "é muito negativa podendo afectar também o turismo, nomeadamente o enoturismo na região do Douro Superior, devido à alteração significativa e artificialização da paisagem, o que pode acarretar prejuízos económicos e sociais", alerta a organização ambientalista, pelo que consideram que "este projecto do Parque Eólico de Torre de Moncorvo não está em condições de ser aprovado pelo Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia".

1.9.36 Os refugiados (2015-09-10 09:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A tragédia dos refugiados que vêm demandando o espaço da União Europeia permitiu perceber muita coisa sobre esta famigerada estrutura. Permitiu, por exemplo, escutar aquelas palavras de Merkel para com uma menina, que deixaram o mundo em brasas revoltosas, tal como agora já permite que se lhe oiça o aparentemente inverso.

Em contrapartida, e bem para lá dos neonazis que vêm incendiando centros de apoio a refugiados, a verdade é que já surgiu gente de primeira grandeza da área política a chamar a atenção para a insustentabilidade da solução encontrada. E, pensando um pouco, percebe-se que esta situação não irá ter um fim nos próximos – muitos – anos. Mais: há mesmo tendência para novos alastramentos de revoltas para outros Estados, mormente onde está presente o Islão.

Mas esta tragédia mostrou também que a atitude sempre dita democrática, nesta União

Europeia, vale o que vale. Basta olhar, no mínimo, os casos da Polónia, Da Hungria, da República Checa e de alguns mais. É um movimento que terá de crescer à medida que assim suceder com a demanda dos refugiados.

Simplesmente, já se pôde ver, ontem mesmo, como, num ápice, certos políticos parecem ter-se dado conta do que está a passar-se. A chave de tudo foi aquela fotografia do menino morto por afogamento, juntamente com um irmão e a mãe. Foi essa fotografia que fez tilintar os corações completamente insensibilizados por via da imoral política neoliberal que varre o espaço da União Europeia, hoje completamente rendida à grande estratégia dos Estados Unidos.

Acontece que foram estes que criaram todo este problema, desde que se determinaram a armar os mujaidines. Resolvido o problema soviético no Afeganistão, e com os cerca de seis – ou nove? – anos do Governo de ficou, os talibãs acabaram por tomar o poder, assim passando a suportar a Al Qaeda.

Sem que tivesse ocorrido a nenhum analista das secretas americanas o que eu previ – era difícil não prever tal – em agosto de 1982, em plena Nazaré, aí pelo meio da tarde, a Al Qaeda lá atirou com os aviões sobre as cidades. Precisamente o que eu previ nessa tarde e me fartei de repetir a gente amiga, ou conhecida, sempre que a conversa propiciava a abordagem do tema.

Seguiu-se a louca Guerra do Iraque, levada a cabo por mais três loucos e mentirosos: Bush, Cheney e Rumsfeld. Todos sabiam da inexistência de provas mínimas sobre as tais armas de destruição maciça no Iraque, mas o gosto pela guerra e pela aventura superaram tudo. Bom, o resultado é o que hoje se pode ver: o Iraque, à bomba a cada dia que passa, parece agora contentar os Estados Unidos com a sua democracia... Um Iraque já reduzido a três Iraquinhos e que está quase completamente destruído.

Os homens de Saddam, atirados às feras, superaram o primeiro embate e tornaram-se mais feéricos ainda, passando a um estádio superior de guerra, praticando o inimaginável. Sem grandes

preocupações, os Estados Unidos, sempre em nome da democracia e da defesa dos Direitos Humanos, passaram a desestabilizar a Síria, governada sob a liderança de Bashar Al-Assad, de quem o nuncio apostólico em Damasco sempre referiu ser um protetor da minoria cristã na Síria. Era, porém, um ditador...

Claro que esta desestabilização pretendia também colocar no lugar de Bashar mais um qualquer Poroshenko, de pronto fazendo a Síria entrar para a União Europeia e para a OTAN. Nada, pois, contra a Rússia, antes em defesa da paz. E da democracia e dos Direitos Humanos, claro está. De resto, foi o próprio Carter que há dias salientou serem hoje os Estados Unidos uma oligarquia apodrecida, ao mesmo tempo que um antigo alto funcionário governamental expôs que quatrocentos multimilionários são quem realmente manda na política norte-americana. E não admira, porque se trata de uma democracia.

No entretanto, a guerra foi alastrando pelo espaço do Islão, o que parecia ser ótimo para a grande estratégia ocidental, sob comando dos Estados Unidos. O problema foram os refugiados. Foram e vão continuar a ser, porque é naturalíssimo que se fuja da morte quase certa ou da fome e da miséria sem fim, que também conduzem à morte. O que significa que, a continuar a desordem reinante no continente africano, não irão faltar filas de gente a procurar sair desses lugares. Não se pode imaginar, desde que com boa-fé, que uma família da região subsaariana se disponha a atravessar o deserto e o Mediterrâneo por gosto em ganhar melhor. Não é assim, antes a certeza de que a morte é certa nos lugares onde estavam, sem que os políticos do Ocidente lhes liguem um infinitésimo.

Se o Ocidente quer parar esta gigantesca vaga migratória, bom, tem uma solução: ponha em funcionamento um Plano Marshall para o continente africano, mas sob o comando e controlo das Nações Unidas e dos financiadores desse plano. Um dado é certo: criarão riqueza, darão riqueza e receberão benefícios. Para lá de pôr um fim nesta vaga gigantesca de migrantes.

Por fim, é bom recordar o desastre em que se

transformaram as tais primaveras árabes. E não foi a França que criou o desastre que se tem visto na Líbia? E não existia o tal problema do financiamento partidário por parte de Kadafi? E tudo isto para já não falar da Ucrânia, onde existia um Governo democraticamente eleito, e contra o qual Obama até já reconheceu ter existido uma mão norte-americana. Hoje, os ucranianos vivem na máxima pobreza, sem futuro, e à beira do colapso financeiro e de uma guerra civil. Talvez da própria destruição física do País a níveis nunca imaginados. Para já, parece que irão dispor, em Kiev, de uma delegação da OTAN, mas apenas destinada à construção da paz. Nós, sempre de cócoras, temos os refugiados, mas não os Estados Unidos... É que estar de cócoras dá cabo das perdas.

1.9.37 Santa Casa da Misericórdia de Bragança assinala o primeiro aniversário da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (2015-09-10 13:33)

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança assinala no próximo dia 15, o primeiro aniversário da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Bragança (UCCI). De forma a assinalar este primeiro ano de existência, a UCCI vai ter entre os dias 15 e 19 deste mês, várias atividades, workshops e conferências na área da saúde sob o tema: "Qualidade de Vida nos Cuidados Continuados à Comunidade".

[ert.jpg]

Santa Casa da Misericórdia de Bragança assinala Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Entre as várias conferências e temáticas em discussão deve-se destacar a apresentação do Gabinete de Apoio ao Cuidador-Cuidar+ da UCCI. Um gabinete que pretende dar apoio ao cuidador formal e informal dos utentes desta Unidade, onde cerca de 50 por cento dos casos são Acidentes

Vasculares Cerebrais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A semana de aniversário culmina com o primeiro Passeio da Memória, dia 19 deste mês, na cidade de Bragança, que se junta assim a um evento solidário que decorre em 18 cidades por todo o país. Esta caminhada cidadina, de cerca de quatro quilómetros, pretende informar e consciencializar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado.

Estima-se que, em Portugal, mais de 182 mil pessoas sofram de demência, doença que atinge, maioritariamente, a faixa etária a partir dos 65 anos. A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de Demência, constituindo cerca de 50 % a 70 % de todos os casos. Todos os anos, na Europa, são diagnosticados 800 mil novos casos. O Passeio da Memória é organizado em parceria com a Associação Alzheimer Portugal.

19 Set.
9h30
Bragança

Ponto de Encontro
9h00
Praça Cavaleiro
Ferreira

Inscrição
Donativa
5€

50% Desconto
Cartão Resposta
2€ Ida e Volta
Uteis de Lobos e Perto.

Associação Alzheimer Portugal
Passeio da Memória 2015

Santa Casa da Misericórdia, JOGOS, CIBI, etc.

www.passeiodamemoria.org | E-mail: edu@alzheimerportugal.org

1.9.38 Municípios da CIM Terras de Trás-os-Montes estão abertos para receberem refugiados (2015-09-10 16:55)



A CIM Terras de Trás-os-Montes debateu o assunto e concluiu que estão prontos para acolherem na região refugiados da Síria, desde que o processo seja realizado de forma planeada em com as instituições governamentais e humanitárias, noticiou a Agência Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

"Não chegamos a falar em números porque essa matéria tem de ser desenvolvida, apresentada pelas instituições governamentais e humanitárias que estão a tratar dessa matéria", disse Américo Pereira, presidente da CIM, citado pela Lusa.

O autarca de Vinhais e também presidente da CIM Terras de Trás-os-Montes referiu que os autarcas transmontanos estão disponíveis para responder àquilo para que sejam solicitados, já manifestaram essa disponibilidade e agora aguardam "o desenrolar do processo em função da própria necessidade que existe em acolher pessoas refugiadas" no país.

"Tudo depende daquilo que for a a necessidade concreta", disse o responsável citado pela Lusa, sublinhando que o território "tem capacidade para receber" os refugiados, defendendo que "é um esforço que todos os cidadãos e todas as instituições

devem fazer" sendo que as razões fundamentais desta tomada de posição "se prendem com razões humanitárias".

A Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes é composta pelos concelhos de Bragança, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso, Vinhais, Vila Flor e Alfândega da Fé.

1.9.39 Ministra da Agricultura apresentou à CONFAGRI Medidas de Apoio à Agricultura (2015-09-10 17:48)

A CONFAGRI reuniu ontem, dia 9 de Setembro, com a Ministra da Agricultura e do Mar para análise do pacote de ajudas entretanto, tendo sido transmitido o conjunto de apoios que estão que foram aprovados no último Conselho de Ministros no passado dia 7 de Setembro.



Dos assuntos debatidos destaca-se a informação relativa aprovação de um pacote de 500 milhões de euros em ajudas aos Agricultores europeus, tendo a CONFAGRI sido informada da não existência, ainda, de um critério para a distribuição do envelope a nível europeu (entre os Estados-membro), sendo a posição da tutela que o mesmo deveria ser repartido em função do valor da última quota nacional.

A CONFAGRI defendeu que os critérios utilizados não podem ser discriminatórios, tanto a nível europeu como nacional, ou mesmo regional,

salienta um comunicado daquela organização.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

No âmbito do apoio à agricultura há a salientar ainda a criação de um pacote para o leite, aprovado esta quinta-feira, em Conselho de Ministros, que contempla tanto medidas de apoio à tesouraria dos agricultores, como ao nível da Segurança Social.

Neste encontro com Assunção Cristas, a CONFAGRI defendeu também a criação de um incentivo ao abate de animais leiteiros em fim de carreira produtivo, visando a redução da oferta de leite em Portugal e o reequilíbrio do mercado. Por outro lado, a CONFAGRI expressou a importância para o sector de Portugal acompanhar eventuais ajudas excepcionais que venham ser criadas em Espanha (anunciada ajuda de 300€/vaca) no sentido de evitar distorções da concorrência.

1.9.40 Está a decorrer em Vimioso mais uma edição do "King of Portugal" (2015-09-10 18:16)

Está desde ontem a decorrer em Vimioso mais uma edição do "King of Portugal". O regresso das forças motrizes e da velocidade volta a estar em Vimioso até ao dia 12 de Setembro e a edição deste ano terá a inclusão de uma prova exclusiva de motos e ainda a categoria de carros Legend, além das categorias Unlimited, Modified e Stock.



A edição deste ano envolve 41 equipas de diversos países europeus e deverá atrair cerca de seis mil espectadores.

Ouvidos esta quinta-feira, durante as verificações técnicas, pilotos que disputam a prova integrada no campeonato europeu "Ultra Four Racing" sublinharam o carácter "duro e muito técnico" do traçado transmontano.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Em 2015 cerca de 70 % do percurso é novo para tornar o "King of Portugal" mais competitivo, refere uma fonte da organização. Para tornar a prova ainda mais desafiante a organização decidiu criar uma especial nocturna que deverá ocorrer amanhã, dia 11 de setembro.

O "King of Portugal" disputado em Vimioso está inserido no Campeonato Europeu de Ultra4 que volta a ter em Portugal a última prova da competição e como tal são esperados na localidade nordestina quase uma centena de participantes, entre pilotos, co-pilotos e pilotos de motos.

1.9.41 Kong Guoping confirmado como seleccionador de Portugal de ténis de mesa (2015-09-10 23:07)



A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) confirmou a designação do chinês Kong Guoping

para selecionador, sucedendo a Pedro Rufino, que levou a seleção lusa ao título europeu de equipas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Kong Guoping treinou no Clube Ténis de Mesa de Mirandela, onde chegou há dez anos, depois de ter treinado na Alemanha.

O técnico vai agora comandar a selecção lusa no Europeu, entre 24 de setembro e 04 de outubro.

O técnico, de 52 anos, vai assumir a liderança da equipa nacional durante o próximo Campeonato da Europa a realizar em Ecatemburgo de 24 de setembro a 4 de outubro de 2015", refere um comunicado da FPTM.

1.9.42 Escola do 1ºCiclo da Santa Casa de Bragança conquista prémio a nível distrital (2015-09-11 09:29)

A Escola EB1 Dr. Diogo Albino de Sá Vargas da Santa Casa da Misericórdia de Bragança conquistou o 5º lugar no Concurso Gestão Ambiental na Escola promovido pela Resíduos do Nordeste. O prémio atribuído são 50 pens que serão distribuídas pelos alunos da escola.

[wer.jpg]

Escola do 1ºCiclo da Santa Casa de Bragança conquista prémio a nível distrital

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Este concurso pretende consciencializar os jovens para a importância da recolha seletiva de resíduos, sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância das boas práticas ambientais nas escolas e encorajar a continuidade de boas práticas ambientais sustentáveis.

As atividades que contribuíram para a conquista deste prémio foram desenvolvidas pelos alunos de todos os anos de escolaridade, sob a orientação das docentes e com o apoio do Gabinete de Saúde Ambiental da Santa Casa da Misericórdia de Bragança. O concurso decorreu entre fevereiro e junho deste ano.

1.9.43 Sucesso escolar poderá passar pela definição clara de prioridades por parte de cada escola (2015-09-11 09:36)

Decorreu no dia 7 de Setembro a Conferência "Desafios dos Professores no séc. XXI: Gestão de Conflitos e Indisciplina na Escola" no auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta. A iniciativa, inserida no Ciclo de Conferências "A Escola e o Meio Social: Promotores do Sucesso Escolar", foi promovida pelo Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior, representado na pessoa de Fernanda Fonseca, Diretora do Centro, e contou com a participação de dois investigadores da Universidade Católica do Porto, Joaquim Azevedo e Cristina Palmeirão.

[1.jpg]

O Concurso destina-se a reconhecer e distinguir o contributo da comunidade Escolar na gestão ambiental na instituição de ensino e, ainda, a participação em projetos de

Desafios dos Professores no séc. XXI: Gestão de Escola" no auditório Municipal de Freixo de Esp

Com uma presença significativa de docentes e depois do discurso de abertura feito pela Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, a sessão iniciou-se com a leitura de algumas quadras relacionadas com o tema por parte de duas alunas do agrupamento vertical de escolas de Freixo de Espada à Cinta e seguiu com a intervenção de Joaquim Azevedo, investigador e estudioso das problemáticas relacionadas com o ensino escolar.

No seu discurso ficou claro que é necessário que o papel dos professores seja trazido para a discussão relacionada com os problemas no ensino em Portugal e que estes deixem de ser exclusivamente relacionados com as questões socioculturais: “É preciso colocar o holofote sobre os professores”, disse Joaquim Azevedo defendendo que a qualidade do ensino depende da qualidade de quem trabalha nas escolas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Relativamente à organização interna nas escolas o investigador sublinhou que é preciso os docentes saberem de facto quais as prioridades importantes para o ano lectivo e definirem “o que correu bem, o que correu mal e sobretudo em quem é que se pode melhorar” e deixarem de se esconder atrás de “álibis” e explicações repetidas para o insucesso escolar.

Apesar de o ensino estar substancialmente melhor, no sentido de ser acessível a um maior leque de pessoas, Joaquim Azevedo referiu que existem debilidades que continuam por resolver e algumas são hoje muito mais “gritantes”: “Existem problemas em escolas que passados 34 anos ainda não foram resolvidos. E a explicação está em não se ter conseguido ainda que os professores refletissem sobre o seu próprio trabalho. Por isso é que é importante a organização do trabalho escolar para que cada escola produza melhores resultados”.

O investigador dirigiu-se durante a sua intervenção essencialmente aos profissionais de ensino alertando-os que não esperem que alguém lhes diga para onde devem ir, referindo-se ao

Ministério da Educação, mas que se organizem internamente e definam o que é que pode resultar para que a escola funcione melhor e por outro lado se distinga de outras.

Se o segredo está em fazer diferente Joaquim Azevedo alerta para que haja entre escolas uma maior cooperação e um maior trabalho reflexivo, tudo em prol de um ensino de melhor qualidade que seja alargado a todos os alunos, independentemente de fatores socioculturais externos: “Temos que fazer o melhor possível com os alunos que temos”, referiu.

Os muitos objetivos que no início de cada ano letivo as escolas tratam de delinear poderá ser outro problema na opinião do investigador: “Não queiramos fazer tudo, o objetivo deverá ser fazer pouco, pequeno e possível”, sob pena de querendo fazer tudo ao mesmo tempo acabar por não se fazer coisa nenhuma.

Naturalmente que a opinião dominante é de que hoje é muito mais difícil ensinar, no entanto, Joaquim Azevedo reitera que não existem alunos “não educáveis” e como tal está essencialmente nas mãos dos professores perceberem que escola querem e que ensinamentos querem que seus alunos levem para o futuro.

Relativamente ao tema da indisciplina nas escolas, Cristina Palmeirão, investigadora na Universidade Católica no Porto, seguiu a mesma linha de pensamento do seu colega e focou a sua intervenção na gestão e organização da sala de aula dirigindo de igual forma as suas palavras aos profissionais do ensino. Abordando o projeto educativo, que, nas suas palavras, deverá centrar-se nos valores que os docentes querem transmitir aos seus alunos, deverá ter-se presente a organização dos papéis nas escolas, ou seja definir quem faz as regras e a partir de que valores elas estão construídas.

Com o foco nos problemas da indisciplina Cristina Palmeirão referiu que o importante é ter presente quais foram os fatores que desencadearam determinado tipo de mau-comportamento, dizendo que “os docentes devem apostar num modelo de prevenção e não apenas de correção”. A investigadora referiu-se ainda à importância da

dinâmica das relações entre professores e alunos explicando que é relevante “saber gerar o desejo de aprender”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Terminadas as apresentações dos convidados houve ainda espaço para um pequeno debate com os presentes e numa das questões colocadas a Joaquim Azevedo em que “desafiavam” o investigador a traçar três prioridades para uma escola no tempo presente, este respondeu que não seria ele a dizer como deveriam fazer, seguindo a linha de pensamento da sua intervenção inicial, mas o que faria de imediato era “pôr os professores a pensar sobre o seu trabalho”.

Pondo de lado a excessiva burocracia que existe na maioria das escolas o investigador explanou nas suas respostas aos presentes que é preciso “menos folclore e mais foco no trabalho interno que se faz nas escolas” para evitar que se faça e invista em projetos que não resultam, como, na sua opinião, tem vindo a acontecer.

Para finalizar a sua intervenção, Joaquim Azevedo referiu-se ainda à importância da redignificação da profissão de docente: “aquela questão de colocarmos professores com as piores médias nos cursos de formação de docentes está errada” e é urgente refletir sobre essas alterações que devem ser feitas na lei.

Seguindo a mesma orientação ideológica sobre as questões dos desafios que os professores atravessam no tempo presente, Cristina Palmeirão referiu mais uma vez nas respostas às perguntas que lhe foram colocadas que “é importante existir um ambiente positivo para a aprendizagem”, e que para isso é “urgente que os professores construam formas de chegar aos alunos”. Assim, referiu a investigadora que poderá está perto a resolução para alguns dos problemas de indisciplina dentro das escolas.

A problemática da indisciplina, um dos graves problemas que afetam o ensino em Portugal poderá ver melhores dias se existir uma cuidada

gestão e organização interna nas escolas e que, nas palavras de Cristina Palmeirão a melhor receita para esse aspecto é cada uma das escolas “criar a sua própria receita”, abarcando naturalmente todos os agentes, professores, auxiliares e família, na resolução dos problemas da delinquência nos estabelecimentos de ensino.

O encerramento dos trabalhos ficou a cargo da Diretora do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta, Albertina Parra, que se referiu à importância da discussão destes temas que a todos os cidadãos interessa.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.9.44 Regresso às Aulas: famílias estão a gastar mais do que no ano passado (2015-09-11 18:29)

Em vésperas do arranque do novo ano letivo, são ainda muitos os consumidores a fazer compras de última hora para o Regresso às Aulas. O Observador Cetelem revela que, este ano, as famílias portuguesas estão a gastar mais, mas estão também mais atentas a formas de poupança, como a compra de manuais escolares em segunda mão e a aquisição do material escolar ao longo do ano.



Em média, as famílias portuguesas estão a gastar cerca de 528€ na preparação do Regresso às Aulas, ou seja, mais 19€ do que no ano passado (509€). Face a 2014, aumentou também a percentagem de consumidores a recorrer ao cartão de crédito

para pagar essas despesas: 24 % contra 18 %. Contudo, o montante a pagar com cartão de crédito diminuiu ligeiramente, tendo passado dos 274€ para os 267€.

Apesar da maioria das famílias (94 %) preferir comprar manuais escolares novos, são cada vez mais os que optam por comprar em segunda mão: 33 %, mais do que em 2014 (23 %). Há ainda uma percentagem considerável (27 %) a pedir os livros emprestados a familiares ou amigos.

Em relação ao local de compra, os hiper/supermercados ganham relevância (83 %) face às papelarias (80 %) como local de compra. Mas há também uma grande percentagem de consumidores (22 %) a optar pela compra na Internet.

Quanto ao momento da compra, a maioria dos portugueses prefere repartir a compra do material escolar ao longo do ano (51 %) e adquirir os manuais escolares num momento diferente do restante material (53 %).

Os pais contam dar, em média, 20€ por semana para os filhos gastarem no período de aulas, um aumento de 3€ face ao ano passado. No entanto, a maioria dos inquiridos (31 %) admite que pensa colocar à disposição dos filhos um limite máximo de 10€ de semanada.

Atualmente, 29 % dos portugueses afirmam ter algum tipo de poupança constituída para a educação futura dos filhos, significativamente mais do que em 2014 (13 %). No entanto, a maioria (45 %) confessa não possuir, nem tencionar vir a ter qualquer tipo de poupança para a educação.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

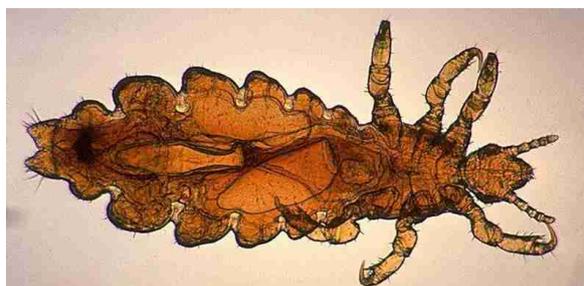
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.9.45 Piolhos, outra vez! (2015-09-11 18:44)

Com o início do novo ano lectivo, as nossas crianças deparam-se com muitas novidades no seio escolar. Mas um aspecto que teima em se repetir de ano para ano: os piolhos!



"Companheiros" de evolução, os piolhos, insectos parasitas sugadores de sangue, sem asas, continuam a parasitar-nos por maior que seja a tecnologia e medicina de que disponhamos. A espécie humana é parasitada por três espécies: o piolho da cabeça (*Pediculus humanus capitis*), o do corpo (*Pediculus humanus humanus*) e o piolho da zona púbica (*Phthirus púbis*). Qual deles o mais chato!?

Em idade escolar, pela maior extensão do contacto físico directo entre muitas crianças no mesmo espaço físico, é comum este parasita infestar o couro cabeludo da criança. Refira-se que ele não escolhe cabeças, afectando indiscriminadamente infantes de todas as classes sociais e intelectuais, independentemente do seu cabelo, da sua cor de pele, simpatia política ou crença religiosa paternal. A sua atracção é pelo sangue humano de que são específicos. E todos os cabelos são bons para ancorar as suas lêndas.

Como estes insectos de corpo achatado não possuem asas, está excluída a sua transmissão por via aérea. Acrescente-se que a sua presença não é sinónimo de falta de higiene mas sim de que houve um contacto directo entre um portador e o novo hospedeiro. Basta que exista uma criança contaminada para que a disseminação ocorra, sendo que a única forma de travar a infestação é a de uma acção de desparasitação colectiva, sem excepções.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Assim, os avisos da detecção de piolhos numa determinada classe escolar devem ser levados a sério e com a necessária consciência de responsabilidade social e de higiene pública por todos os encarregados de educação, sem excepção. Basta a incúria de um para que todos continuem parasitados com os piolhos da sub-ordem Anoplura.

Consequências? Vergonha pública é a menor das consequências. Pediculose, incómodo devido à comichão e prurido que pode infectar secundariamente com *Staphylococcus aureus* ou *Streptococcus pyogenes*. Mas o efeito mais imedi-

ato é o do eventual menor rendimento escolar por noites mal dormidas, devido a comichão intensa, o que aumenta a sonolência da criança durante as aulas e testes. Ironicamente, um piolho da cabeça não suga conhecimento mas pode contribuir para uma negativa numa prova.

Pelo bem-estar de todos, assuma a sua responsabilidade social e ajude as suas crianças a eliminar esses chatos bichinhos parasitas!

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.9.46 Sabor D'ouro Summer Fest Wine é este fim-de-semana (2015-09-11 18:45)

Nos dias 12 e 13 de Setembro, Torre de Moncorvo celebra o final do verão, as vindimas e os vinhos de qualidade produzidos no concelho com o Sabor D'ouro Summer Fest Wine.



Torre de Moncorvo, vila do nordeste transmontano, está situada na margem direita do Douro, cercada a Norte e Noroeste pelo rio Sabor e a Sul pela Serra do Roboredo. Grande parte do concelho é abrangida pela Região Demarcada do "Vinho do Porto" e, pela área do Alto Douro Vinhateiro classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO.

Os vinhos produzidos no Douro Superior, sub-região do Douro onde Torre de Moncorvo está inserido, têm provas dadas da sua qualidade de

excelência como comprovam os vários prémios atribuídos a estes vinhos.

Durante os meses de Setembro e Outubro fazem-se as vindimas, as quintas e os produtores organizam equipas para efetuarem manualmente a colheita das uvas. Estas por sua vez são entregues nos lagares onde depois de um processo longo são transformadas em vinho e dão origem a estes néctares que a Câmara Municipal de Moncorvo com esta iniciativa convida a degustar.

Esta é já a segunda edição do evento que terá lugar na mítica Praia Fluvial da Foz do Sabor. O programa é variado e conta com uma exposição de vinhos do concelho, animação musical durante o dia e início da noite e atuação de dj's pela noite dentro.

Veja aqui o programa completo da segunda edição do Sabor D'ouro Summer Fest Wine que decorre este fim-de-semana em Foz do Sabor.

x

IFRAME: <http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?width=1000&height=1000&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1441971856>

1.9.47 "Douro Jazz" traz mais uma vez o jazz a Trás-os-Montes para fechar a época das vindimas (2015-09-13 10:02)

Regressa já no próximo dia 25 de setembro mais uma edição do Douro Jazz, que este ano se concentrará apenas no Teatro de Vila Real até ao dia 10 de Outubro.

[1234 . jpg]

Douro Jazz regressa em 2015 ao Teatro de Vila Real

A décima segunda edição do Festival Internacional Douro Jazz abre já na segunda-feira dia 21 de setembro no Teatro de Vila Real com a iniciativa

'Jazz Aos Montes', um workshop de jazz e improvisação orientado por Filipe Melo, Pedro Moreira e Gonçalo Marques, destinado aos músicos da região e que culminará num concerto no Grande Auditório do Teatro de Vila Real com todos os músicos participantes neste evento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

O segundo momento do festival tem também um cariz abrangente, destinando-se neste caso a um público infantil e familiar. É a apresentação do álbum 'Lu-Pu-I-Pi-Sa-Pa', de Luísa Sobral que acontecerá no dia 26 de Setembro também no grande auditório do Teatro de Vila Real.

A fechar o mês de Setembro, a organização preparou "uma noite dedicada à época áurea do jazz dançante. Os primórdios do jazz são assim evocados este ano não como habitualmente pelo dixieland mas pelo swing, interpretado pela Jam Swing (uma reunião de músicos da associação Pop Jazz) e encenado por alguns bailarinos de Lindy Hop".

O mês de Outubro arranca com a recepção a duas grandes formações representativas do jazz que se faz em Portugal. O Ensemble Super Moderne, que junta oito dos mais reconhecidos músicos do panorama jazz do norte, incluindo o vila-realense Carlos Azevedo (Orquestra Jazz de Matosinhos) e o saxofonista e compositor lisboeta Desidério Lázaro, que vem a Trás-os-Montes apresentar o seu mais recente projecto, 'Subtractive Colors', "com um sexteto pouco usual constituído por um excelente conjunto de músicos nacionais".

Na segunda das actuações no Café-Concerto, o festival acolhe o quarteto do experiente contrabaixista Filipe Teixeira.

Dia 8 de outubro será João Hasselberg, "um jovem compositor especialmente bem recebido pela crítica e pelo público, que se faz acompanhar em alguns temas pela cantora Joana Espadinha" que actuará no Pequeno auditório do teatro transmontano

O encerramento da décima segunda edição do Festival Internacional Douro Jazz está a cargo do britânico Alexander Stewart, “um dos mais talentosos vocalistas da nova geração do jazz internacional, que vem apresentando inteligentes arranjos para alguns dos mais conhecidos standards do jazz e tem deixado a sua marca em grandes interpretações de clássicos da pop e em originais de uma qualidade soberba”.



1.9.48 Autarcas esboçam plano de acção para combater doenças do castanheiro (2015-09-13 10:16)

big>A Comunidade Intermunicipal (CIM) Terras de Trás-os-Montes quer desenvolver um plano de acção para combater as doenças do castanheiro, uma das mais importantes fontes de receita da agricultura da região.

[1234. jpg]

Castanheiro. By Wildfeuer, via Wikimedia Common

Os autarcas estão empenhados em gerar um projecto comum de combate às várias doenças que envolvam instituições com competências no sector. Para isso pretendem juntar o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos, Instituto Politécnico de Bragança, associações florestais e a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

O anúncio deste objectivo foi realizado na passada semana pelo presidente da CIM Terras de Trás-os-Montes, Américo Pereira. Em declarações à Lusa, o também autarca de Vinhais disse que "é agora o tempo de começar a tratar e a estabelecer acções concretas de combate a estas pragas", uma vez que, salientou "essas doenças, como o cancro ou a vespa das galhas do castanheiro, têm muita mais evidência por altura da primavera".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Américo Pereira sublinhou o papel do Instituto Politécnico de Bragança que "está a trabalhar convenientemente esta matéria e a dar uma ajuda no que diz respeito à resolução destes problemas".

O Presidente da CIM Terras de Trás-os-Montes declarou ainda, citado pela Lusa, que esta questão "já não é um assunto que diga respeito apenas ao Ministério da Agricultura, mas diz respeito a todos", e por isso considera a necessidade de "uma intervenção muito séria por parte das instituições ligadas ao sector, mas também das autarquias".

Depois do cancro do castanheiro que teve efeitos significativos na economia rural desta região, surgiu na primavera passada outro problema de igual ou maior gravidade, como é o caso da vespa das galhas do castanheiro que provocou fundamentado alarme entre os produtores de castanha da zona da Terra Fria Transmontana.

1.9.49 Redução do IMI em Mirandela pode atingir os 20% (2015-09-13 16:01)

A Câmara Municipal de Mirandela vai reduzir o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para famílias com dependentes. A decisão foi tomada na última reunião de câmara e, dependendo dos casos, poderá baixar até 20 % para famílias com três ou mais filhos.

[t3.jpg]

Câmara Municipal de Mirandela. By Husond via Wikimedia Commons

A decisão do município nordestino fixa a redução do imposto em função do número de dependentes a cargo, podendo ser de 10 % para as famílias com um dependente, 15 % para as famílias com dois dependentes e 20 % para as famílias com três ou mais dependentes.

O autarca eleito pelo PSD, António Branco, disse à Lusa que ainda não sabe quantas são as famílias que vão ser abrangidas por esta medida que só produzirá efeitos no ano de 2016.

O autarca espera pela comunicação da Autoridade Tributária para saber de fonte segura o número total de famílias que irão ser abrangidas pela redução do IMI, sendo que as famílias nas condições de beneficiar da redução proposta não terão de fazer qualquer pedido ou requerimento para obterem este benefício.

A medida da autarquia terá agora que ser submetida à Assembleia Municipal e só depois de aprovada poderá entrar em vigor para o próximo ano de 2016.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
846

Esta é uma medida que, “embora contribua para uma significativa redução da receita, se enquadra num conceito de apoio à família que a Câmara Municipal de Mirandela defende”, disse António Branco citado pela Agência Lusa.

A mesma proposta inclui ainda no seu articulado um agravamento anual das taxas de IMI para os proprietários que possuam prédio devolutos, o objectivo enquadra-se numa acção camarária que visa dissuadir e erradicar o abandono e a negligência por parte dos proprietários de prédios urbanos e rústicos.

O agravamento será aplicado aos prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano, em ruínas, degradados, “considerando-se como tais os que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens e dos prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono”.

1.9.50 Exposição “Emoções” patente ao público em Freixo de Espada à Cinta (2015-09-13 16:58)

A exposição fotográfica “Emoções” está patente ao público no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta. Da autoria de Jorge Pena as fotografias reúnem rostos de gente, várias tradições e paisagens de algumas localidades do Interior de Portugal.



O trabalho reúne assim, aos olhos de quem observa atentamente, um pedaço da história de cada

uma das terras pertencentes ao Território de Vale do Côa, que está também documentada no livro "Caderno de Emoções".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Entre os vários trabalhos fotográficos estão rostos das gentes de Freixo de Espada à Cinta, as suas conhecidas tradições e algumas das suas mais distintas paisagens que se inscrevem na história da vila transmontana.

O visitante poderá observar inúmeras fotografias captadas pelo autor Jorge Pena de forma singular com pormenores distintos sobre estas terras e estas gentes.

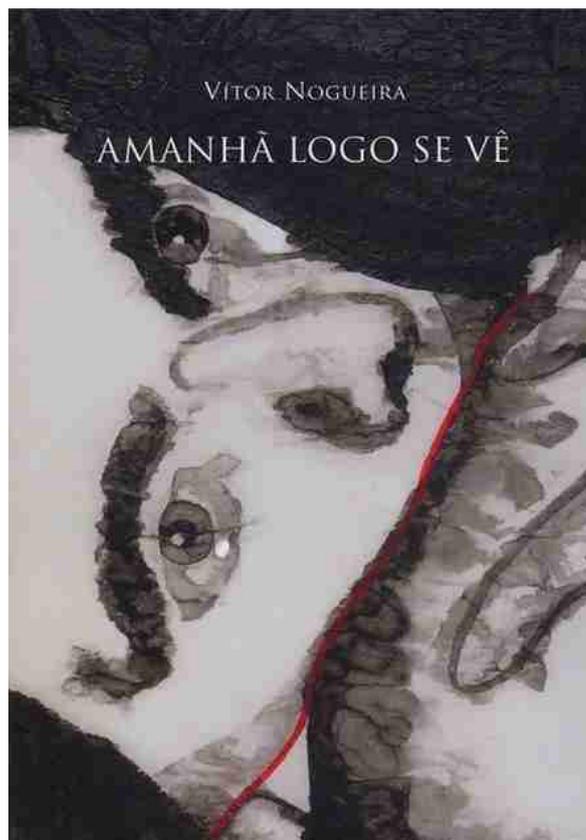
A exposição encontra-se aberta ao público até ao dia 9 de Outubro e a entrada é gratuita.



Nota de Imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.9.51 "Amanhã Logo se Vê" (2015-09-14 08:14)

"[...] Hoje perdi aquela que durante anos julguei ser a minha casa. Até me custa dizê-lo, mas perdi a minha casa para o banco. Lembro-me de como em tempos acreditava que este era um mundo de coisas reais, de empregos reais, de produtos reais. Em algum momento, porém, os produtos financeiros passaram a sobrepor-se aos produtos reais, sem que a maioria de nós se apercebesse.



Eu, pelo menos, não me apercebi. Mas houve talvez muita gente a procurar fazer dinheiro exclusivamente a partir de dinheiro. E lá se foram os produtos reais. Agora, sim, olhando para trás, percebo o estado a que tudo isto chegou, como também tive nisto a minha culpa, pelo menos a minha quota-parte, e como é terrível senti-lo assim na pele. Portanto, voltei hoje para casa dos meus pais. Estou quase a fazer quarenta anos. [...]"

Título: Amanhã Logo se Vê

Autor: Vítor Nogueira,

Capa: Adriana Molder.

Preço: 16,00 euros

[Comparar online](#)

1.9.52 Workshop de Danças Afro Latinas (2015-09-14 08:20)

Realiza-se no próximo dia 19 de setembro no Parque Verde de Alfândega da Fé um Workshop de Danças Afro Latinas.



1.9.53 As eleições de 4 de outubro - 1 (2015-09-14 08:51)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Temos as eleições à vista, ao mesmo tempo que se assiste a uma indiscutível tomada de conhecimento dos portugueses, de um modo muito geral, para a completa ausência do programa da coligação de direita de desgraçou a vida da grande maioria dos mesmos.

Uma realidade que veio à superfície por via dos debates – poucos – a que Pedro Passos Coelho não conseguiu furtar-se. Uma situação que acabou por mostrar esta realidade simples: para lá de ter feito aos portugueses o que fez, não diz o que vai

fazer no futuro, nem os jornalistas apaniguados o questionam sobre tal. Enfim, a verdade a vir à superfície...

Com o presente texto inicio um sobrevoo sobre o que foram os quatro anos da atual Maioria-Governo-Presidente, tendo em conta as suas condições iniciais, como foram geradas e o que se pode esperar para o futuro da generalidade dos portugueses depois da tomada de posse do novo Governo. Como se sabe bem, Portugal tem uma vida já de quase nove séculos, e nela surgem constantes que se foram entropiando e que continuam vivas e muito penetradas no comportamento social dos portugueses. Pela natureza das coisas, tal realidade não pode nunca ser mudada rapidamente.

Sem as antigas províncias ultramarinas, com que os portugueses mantêm uma relação próxima e afetiva, Portugal acabou por embarcar na fatídica aventura europeia, sendo que os portugueses sempre estiveram longe da Europa em termos sentimentais e afetivos. Fomos, primordialmente, um povo virado para o mar e para os destinos a que por aí aportámos.

No seio da União Europeia, como tantos apontaram a tempo e horas, Portugal passou a ser mais um Estado pequeno. A passagem do tempo lá voltou a mostrar o que sempre poderia ter sido percebido: o espírito nacional não desaparece; os Estados que comandam são a Alemanha, o Reino Unido e a França; e as dependências criadas, mais uma vez, colocaram Portugal em default perante os grandes. Uma realidade histórica com séculos.

Depois da saída de António Guterres da liderança do Governo do País, sucedeu-lhe Durão Barroso, com resultados vários que se mostram um desastre. O principal dos qua foi a sua saída, sem nexo pátrio, para o estrangeiro, sucedido por Pedro Santana Lopes, sendo que raros em Portugal apoiaram esta sucessão, sobretudo, no PSD.

Com novas eleições, surgiu José Sócrates, cujos resultados foram excelentes em crescendo, até se meter em aventuras políticas pouco claras, para mais já com a crise mundial em franco desenvolvimento. Em todo o caso, e de um modo objetivo,

José Sócrates e o seu Governo foram vítimas da medida inicial da União Europeia e da posterior contramedida: primeiro, criar liquidez, levando Portugal a pedir vinte e sete mil milhões de euros; depois, inverter a marcha, criando medidas de corte a nível diverso.

Surgiu, no entanto, o lamentável discurso de Ano Novo do Presidente Cavaco Silva. O tal discurso em que alertou para que Portugal poderia estar a caminhar para uma situação explosiva. E se antes deste discurso Portugal era apontado, em Nova Iorque, como estando no grupo do meio da União Europeia, quinze dias depois do mesmo passou a estar no último grupo. Se o Presidente da República disse o que todos puderam ouvir, como não acreditar, assim deixando Portugal numa difícil situação?

A verdade é que a Alemanha e a Comissão Europeia aprovaram o PEC IV do Governo de Sócrates – a Alemanha, portanto –, sendo que o PSD teve até o desprazer de dizer que Sócrates apenas informara Pedro Passos Coelho por telefone, quando se veio depois a saber que este estivera cerca de hora e meia em São Bento na noite em causa. De resto, Miguel Relvas, no dia da aprovação do PEC IV, chegou mesmo a dizer a um canal televisivo que o PSD se congratulava, porque se era bom para Portugal, sê-lo-ia para o PSD. O grande problema, porém, foi o possível fim político de uma liderança do PSD que se ficasse por aí.

Acontece, contudo, que tal era ainda insuficiente para reprovar o tal PEC IV. Para que isso pudesse vir a ter lugar era imprescindível o apoio dos partidos da esquerda, PCP e Bloco de Esquerda. Infelizmente, estes dois partidos, agarrando-se ao outro mundo, puseram a defesa de uma mera utopia acima dos interesses naturais e legítimos dos portugueses: juntando-se ao PSD e ao CDS/PP, PCP e Bloco de Esquerda ajudaram a derrubar o PEC IV e, por aí, o Governo de José Sócrates. Facilmente se imagina o que foi a alegria da direita portuguesa, tal como agora, com a anunciada candidatura de Maria de Belém ao Presidente da República.

Assim nasceu, pois, o Governo desde sempre

sonhado pelo PSD, como tão bem o mostrou o próprio Francisco Sá Carneiro: uma Maioria, um Governo, um Presidente, mas de direita. O resultado está à vista, saldado no empobrecimento muito geral dos portugueses, numa miséria que se tem espalhado por todo o território de Portugal, num caudal emigratório que muitas das suas vítimas nunca haviam presenciado nas suas vidas, e num futuro que será difícil de repor, para mais no seio da famigerada União Europeia e com o mundo à beira de uma grande guerra, já a decorrer aos pedaços.

1.9.54 Entrega de prémios de mérito aos alunos do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta (2015-09-14 09:19)

Teve lugar no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta a entrega anual de prémios de mérito aos melhores alunos dos vários ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas do concelho. O vice presidente da Câmara Municipal com o Pelouro da Cultura abriu a sessão reforçando a ideia de que a Câmara Municipal estará sempre disposta a colaborar com as escolas para que pais e alunos se sintam bem.

[qweeer.jpg]

Foto: CM Freixo de Espada à Cinta

Em representação da Direção da Associação de Pais dos Alunos esteve presente Manuela Pedrosa que fez questão de reforçar a importância da presença assídua dos pais em todas as reuniões ao longo de todo o ano letivo expondo as suas críticas para um melhor alcance no sucesso de cada aluno.

Seguiu-se o discurso da Diretora do Agrupamento de escolas, Albertina Parra que se dirigiu aos encarregados de educação presentes na sala, e a todos em geral, dizendo que “o mérito dos

alunos também tem por trás o trabalho dos encarregados de educação. Referiu-se também à importância que os pais têm que dar às opções livres nas disciplinas dos alunos sob pena de por algum motivo escolherem a errada, dando assim relevo ao esclarecimento de todas as dúvidas antes de o ano letivo iniciar. Chamou também à atenção para o uso obrigatório da caderneta como “instrumento preciso na comunicação entre pais e professores”.

Ao todo foram premiados com o Diploma de Mérito e que foi entregue pela Diretora do Agrupamento, trinta e três alunos que se distribuem pelos 1º, 2º e 3º ciclos, cursos profissional e vocacional, que cumpriram, no ano transato, os requisitos presentes do regulamento interno do Agrupamento das escolas, entre os quais a média final e o comportamento dentro da escola.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Além dos prémios de mérito foram entregues os prémios de excelência, pela Presidente da Câmara Municipal, que reúnem os melhores alunos de cada ciclo que se distinguiram de todos os que já estavam presentes no quadro de mérito. Este ano estes prémios foram entregues a Mariana Madeira Sá Lopes e Duarte Francisco Fresco Novais, alunos do 1º ciclo onde houve um empate entre estes dois alunos; Beatriz Teixeira Gonçalves, aluna do 2º ciclo e por fim a Bruna Alexandra Nascimento Bastião, aluna do 3º ciclo.

A diretora do Agrupamento de escolas fechou a sessão dizendo que na escola só existem “muros físicos” apelando mais uma vez à colaboração dos pais e desejando a todos um bom ano de trabalho.

Nota de Imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.9.55 Regulamentos do Programa Macedo Educar está em consulta pública (2015-09-14 09:30)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros tem em consulta pública os projetos de regulamentos do “Programa Macedo Educar” e “Utilização/Cedência das Viaturas Municipais Pesadas de Passageiros”. Os Macedenses podem pronunciar-se até 15 de outubro, contribuindo com sugestões para os dois projetos de regulamentação, na subunidade de Atendimento ao Público e Tesouraria ou pelo endereço eletrónico geral@cm-macedodecavaleiros.pt.

[111.jpg]

Macedo de Cavaleiros

A proposta da autarquia, prevista no programa “Macedo Educar”, consagra o alargamento do apoio complementar na aquisição dos manuais escolares, aos alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário, a instituição do prémio de mérito escolar aos alunos com melhores médias de cada ciclo do Ensino Básico e Secundário, assim como a atribuição de bolsas de estudo aos alunos mais carenciados do Ensino Superior.

Esta proposta alarga os apoios sociais do Município na área da Educação, já verificados nos diferentes níveis de ensino, na Alimentação, no Transporte Escolar, na Componente de Apoio à Família e na medida de atribuição gratuita de Manuais Escolares, bem como os respeitantes às Atividades de Enriquecimento Curricular, a todos os alunos do 1º Ciclo, independentemente do seu extrato social, implementada em 2015/2016 pelo segundo ano consecutivo.

O alargamento do apoio previsto pelo Município de Macedo de Cavaleiros verifica-se, assim, em: Manuais Escolares (2º, 3º Ciclos e Secundário) – em casos excecionais, devidamente fundamentados e mediante informação dos serviços competentes, a Câmara Municipal poderá atribuir aos alunos destes níveis de ensino, integrados no

1º e 2º escalão do abono de família, um complemento para manuais escolares de montante igual ou em percentagem do valor não participado pelo ministério da tutela.

Prémios de Mérito Escolar

Pretende apoiar a dedicação ao estudo e a promoção do saber como instrumento para o desenvolvimento económico, cultural e social dos jovens, incentivando o reconhecimento público do mérito escolar, assiduidade e disciplina. Destina-se aos alunos que tenham concluído com mérito o 1º, 2º 3º ciclos e Ensino Secundário, de acordo com a indicação do Agrupamento de Escolas e do Colégio Ultramarino Nossa Senhora da Paz. O prémio traduz-se, essencialmente, no reconhecimento público, podendo ser acumulado com outras regalias a definir anualmente, designadamente relativo à frequência gratuita de serviços, equipamentos municipais e outros.

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Destina-se a alunos residentes no concelho, matriculados e inscritos no 1º Ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciatura ou mestrado integrado, que, de entre o aproveitamento escolar previsto, integrem agregados familiares inseridos nos escalões de rendimento de referência para atribuição do abono de família.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A autarquia pretende que o programa “Macedo Educar”, conforme previsto no artigo 47º do projeto, seja implementado já este ano letivo 2015/2016, que se apressa a começar, com prazos de candidaturas e de execução adaptados à data da sua presumível aprovação.

Regulamento de Cedência das Viaturas Pesadas de Passageiros

O projeto deste regulamento, também em discussão pública, destaca o papel social de desenvolvimento das organizações de tipo associativo cultural, desportivo, recreativo ou outro. Considerando que os autocarros municipais são um

dos meios importantes para a prossecução das atribuições e competências das organizações referidas, o regulamento previsto tem como objetivo estabelecer as normas de utilização e redefinir a ordem de prioridade e condições de utilização.

A proposta de regulamentação define, pelo menos 15 dias de antecedência da entrada do pedido, em relação à data de utilização. Os encargos a suportar pela entidade utilizadora estão previstos no Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais em vigor, sendo definidas, no Artigo 10º, as condições de isenção de que todas as entidades poderão beneficiar.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.56 Equipa de investigadores da Universidade de Coimbra identifica novos ‘sinalizadores’ do Alzheimer (2015-09-14 10:46)



Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), liderada por Ana Cristina Rego, descobriu ‘sinalizadores’ biológicos sem células sanguíneas que poderão alertar precocemente para o surgimento da doença de Alzheimer.

[1. jpg]

Ana Cristina Rego

Antes do aparecimento da doença de Alzheimer ocorre a formação de radicais livres, moléculas que poderão conduzir à morte dos neurónios nesta doença. A investigação realizada mostra que os radicais livres ativam um 'sinalizador' biológico - uma proteína, designada Nrf2, que tem como função proteger as células dos radicais livres.

«A sinalização da proteína é mais evidente quando surgem as primeiras queixas de memória, numa etapa inicial da doença de Alzheimer. Para além disso, nesta fase aumenta a sinalização de 'moléculas de stresse' no 'retículo endoplasmático', um organelo celular com várias funções, nomeadamente na síntese de novas proteínas e nos processos de destoxificação celular», explica a coordenadora do estudo já publicado na revista *Biochimica et Biophysica Acta (BBA)- Molecular Basis of Disease*.

O período que antecede a doença de Alzheimer trabalhado neste estudo, designado por Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), situa-se entre os indivíduos cognitivamente saudáveis e os doentes com Alzheimer provável. Cerca de 10 a 20 % das pessoas acima dos 65 anos de idade encontram-se nesta fase intermédia de DCL, e aproximadamente 15 % irão progredir para um estado de demência anualmente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Ana Cristina Rego salienta que «as alterações que ocorrem em indivíduos com DCL podem ser cruciais para se compreender o início dos processos de disfunção celular e morte neuronal na doença de Alzheimer, e auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas capazes de impedir a progressão da doença.»

O trabalho experimental foi realizado em células do sangue humano, obtidas de pacientes com diferentes graus da doença e de pessoas saudáveis, para efeitos de comparação. Os investigadores utilizaram ainda amostras do córtex cerebral e células sanguíneas de um ratinho geneticamente modificado.

O estudo decorreu em estreita colaboração com investigadores de outro grupo do CNC e da FMUC, liderado por Cláudia Pereira, e com Isabel Santana, do serviço de neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e da FMUC.

Nota de Imprensa - Universidade de Coimbra (Cristina Pinto)

1.9.57 Alegria e muito convívio no Encontro de Gerações (2015-09-14 12:01)

O domingo começou com o céu nublado, trazendo alguma chuva que teimava em não aparecer desde há meses a fio. No Santuário de Santo Ambrósio, onde a eucaristia estava marcada para se realizar ao ar livre, acabou por se celebrar na capela.

[1. jpg]

Alegria e muito convívio no Encontro de Gerações. Fot

As cinco centenas de participantes inscritas no Encontro de Gerações estiveram presentes, mas o tempo fresco, como neste verão ainda não se havia sentido, acabou por afastar alguns, ainda antes do almoço. O melhor ainda estava para vir. Com o piquenique convívio, o São Pedro deu tréguas, o sol venceu as nuvens e animação começou. Cantorias, dança e muitas conversas, num momento marcado por reencontros. Momento bem explicado pelo Provedor da Santa Casa

da Misericórdia, Alfredo Castanheira Pinto, que descreveu este como “um dia em que as pessoas se encontram, se recordam os velhos tempos, se recordam amizades, em que as pessoas têm a possibilidade de se reverem.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A alegria e os sorrisos nos rostos de todos, é a satisfação maior para a organização. O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, dizia-nos que “aqui estão idosos e jovens, e agora que o São Pedro decidiu juntar-se à festa, o ambiente é agradável, de convívio entre todos. Alguns destes idosos, fruto da idade e da saúde mais debilitada, têm neste dia a alegria maior, ao reverem amigos e caras familiares. É ver os sorrisos destes homens e destas mulheres, para percebermos a felicidade que sentem. Só isto, já é encorajador para todos nós.”

No Encontro de Gerações marcaram presença os utentes das IPSS do concelho e muitas outras pessoas das freguesias, juntando-se uma festa para recordar. Carolina Augusta que lamentava-se “por o tempo estar assim”, mostrava grande coragem, dizendo que “se voltar a chover, vamos dançar para dentro da igreja, depois, se parar, voltamos para a rua.” O par dela, no bailarico improvisado e alimentado por dois acordeonistas, e outros tocadores de castanholas, guitarra, viola, pandeireta e bombo, era Isilda dos Prazeres que se afirmava “muito alegre, isto está muito bem, só é pena as minhas pernas já não darem para muito mais, mas o convívio é bom e a alegria é precisa, porque a idade já pesa”, dizia. Ali ao lado, estavam a Maria João Fernandes e a Érica Carvalho, vindas de Cernadela, duas jovens com menos de 10 anos, que, embora tímidas a conversar connosco, lá nos confessaram que ali estavam com os avós e tal como eles, também elas estavam “a brincar e dançar”.

[2. jpg]

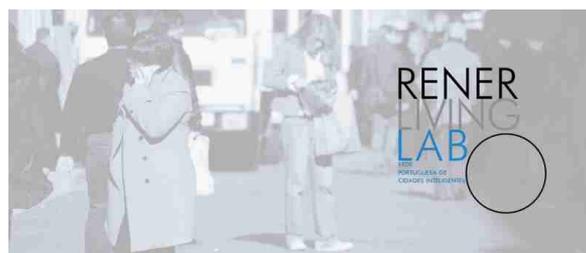
Alegria e muito convívio no Encontro de Gerações. A organização baseia-se em aplicações móveis. A RENER representa 46 municípios a nível nacional

O Encontro de Gerações é uma iniciativa da Câmara Municipal e da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, com a colaboração das Juntas de Freguesia, IPSS e Rádio Onda Livre, que convidou diversos artistas do concelho para atuarem na tarde de muito convívio no Santo Ambrósio.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.58 Macedo de Cavaleiros e Miranda do Douro passam a integrar a rede de cidades inteligentes de Portugal (2015-09-14 14:22)

Macedo de Cavaleiros e Miranda do Douro passam a integrar a rede de cidades inteligentes de Portugal, por decisão tomada na última quinta-feira do comité estratégico da Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes (RENER). As candidaturas das duas cidades transmontanas foram aprovadas por unanimidade.



Apesar de Macedo de Cavaleiros e Miranda do Douro se integrarem em zonas de baixa densidade populacional, tanto uma como outra cidade têm projectos, políticas e desenvolveram esforços merecedores da confiança do organismo de decisão, refere fonte da Inteli, gestora da rede.

Como exemplo são dados os casos inerentes ao designado turismo inteligente (“smart tourism”), que tem vindo a ser desenvolvido no nordeste transmontano, na dimensão da comunicação e divulgação baseada em aplicações móveis. A RENER representa 46 municípios a nível nacional

alavancando projectos nas áreas da governação, ambiente, energia, edificado, mobilidade, sociedade, qualidade de vida, economia e inovação.

"A integração na Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes reforça a opção estratégica da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, atenta aos desafios globais, cada vez mais centrados no trabalho em rede, abrindo um novo leque de oportunidades para a implementação de novos projetos de desenvolvimento, qualificação dos recursos e promoção do território", refere uma nota de imprensa da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

"Com uma aposta na afirmação do território como destino de excelência na área do lazer e diversão, tendo em conta os seus activos naturais e culturais, Macedo de Cavaleiros ao integrar a RENER beneficia das vantagens inerentes à partilha de informação e de experiências na co-operação com o sector privado bem cimentadas na Rede, ao mesmo tempo que alarga também as opções na área da governação, ambiente, energia, mobilidade, sociedade, qualidade de vida, economia e inovação, onde se desenvolve a actuação de grupos de trabalho com ação permanente", refere a mesma nota de imprensa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

"Salienta-se ainda, a alteração aos critérios iniciais de selecção da RENER, que apenas admitia Municípios com mais de 20 mil habitantes, tendo a autarquia de Macedo de Cavaleiros, no seu processo de candidatura, para os graves problemas de despovoamento do interior do país, muitas vezes estão na origem do sobrepovoamento das grandes cidades, reforçando o esforço no desenvolvimento, qualificação do território, melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, apoio social, como algumas das grandes prioridades nos territórios com baixa densidade populacional", salienta a mesma fonte.

A RENER Living Lab, que nasceu em 2009, arancou com 25 Municípios, enquanto Rede Piloto

para a Mobilidade Eléctrica. Em 2013 apostou no alargamento temático da sua intervenção, incorporando outras áreas como a eficiência energética, as energias renováveis, a gestão de água e resíduos, a governação e cidadania, a cultura e o turismo, numa lógica de modelo holístico de 'cidade inteligente'. Promoveu, ainda, ao longo do último ano, o alargamento geográfico da rede com a incorporação de mais Municípios nacionais, ganhando escala, massa crítica e capacidade de co-operação. É agora constituída por 46 Municípios, 3 do Nordeste Transmontano.

1.9.59 "Cenários e Figurinos", exposição de Graça Morais no Centro de Arte Contemporânea de Bragança (2015-09-14 14:40)



A partir do próximo dia 19 de setembro o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e o Teatro Municipal de Bragança, numa coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II e em colaboração com o Teatro Experimental de Cascais, apresentam, pela primeira vez, em exposição, o trabalho que Graça Morais realizou, nos primeiros anos da década de 1990, na área da cenografia e desenho de figurinos. A exposição estará patente ao público no Centro de Arte Contemporânea de Bragança.

PUB

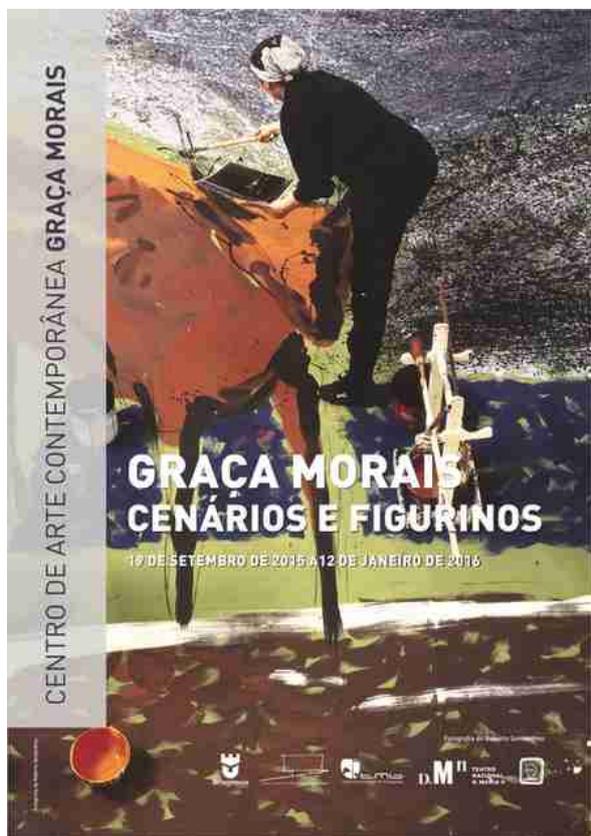
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Oito telões produzidos para a peça Ricardo II, de William Shakespeare, levada à cena no Teatro Nacional D. Maria II, em 1995, e os dezoito painéis

que executa, três anos antes, para a peça Os Biom-
bos, de Jean Genet, no Teatro Experimental de
Cascais, são alguns dos mais relevantes trabalhos
cenográficos realizados; uma dimensão menos
conhecida da sua obra que, como a pintura e o
desenho, se alicerça em marcas autorais muito
vincadas.

e="font:10px Tahoma;"> Anuncie no Notícias
do Nordeste! Contacte-nos! Contrariando a es-
tética naturalista, a cenografia de Graça Morais,
impressionante pela escala monumental, não repre-
senta espaços convencionais, apresenta antes
lugares, propõe composições mentais, explorando
um lado profundamente metafórico, utópico e de-
sconcertante, não raramente habitado por figuras
que convoca do seu singular alfabeto iconográfico.

Ainda que autónoma ao contexto teatral a que
esteve originalmente vinculada, a presente ex-
posição apresenta ainda um número significativo
de figurinos, desenhos preparatórios, documen-
tários e fotografias capazes de atestar a dimensão
deste desafio e a importância que o mesmo repre-
senta no contexto da sua obra.



Comissário: Jorge da Costa

Coprodução: Município de Bragança, Centro de
Arte Contemporânea Graça Morais, Teatro Muni-
cipal de Bragança, Teatro Nacional D. Maria II

Colaboração: Teatro Experimental de Cascais

1.9.60 As mil e uma sondagens (2015-09-15 09:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

*Não creio estar errado se disser que a grande
maioria dos portugueses de há muito deixou de
acreditar na generalidade das instituições, e logo
a começar pelas que se ligam ao que ainda resta
da nossa soberania.*

Até a banca, que sempre se mostrou uma estrutura
tão segura e credível aos olhos dos portugueses,
é hoje vista como uma fonte de onde poderá
surgir, a qualquer momento, mais um elemento
da já vasta sequência de desastres nunca antes
imaginados.

Também toda esta reação está presente no
tecido social português em face das mil e uma
sondagens que por aí nos vão surgindo, e seja
por entre nós ou lá por fora. Talvez o caso mais
representativo seja o do sim contra o não que
teve lugar na Grécia. Depois de, semanas a fio, as
tais sondagens nos indicarem um empate técnico,
eis que, afinal, o não, abominado pelos grandes
interesses europeus, ganhou por um verdadeiro
abismo de diferença.

Mesmo por cá, os resultados sempre previs-
tos para o PCP e para o CDS/PP mostraram a
cabalíssima falta de credibilidade que concitam as
sondagens em Portugal. E, tendo em conta a opção
direitista da generalidade dos canais televisivos,
as referidas sondagens, tal como a sua interpre-
tação, passaram a concitar uma pleníssima falta de
credibilidade. Como metodologia decisória, penso

relevar hoje do bom senso a recusa de olhar o que nos é indicado pelas sondagens. neoliberal.

A grande verdade é que a generalidade dos portugueses está pelas pontas dos seus maiores cabelos com a ação política da atual Maioria-Governo-Presidente. Simplesmente, apesar de ninguém ligar um infinitésimo à Operação Marquês e de tomar António Costa como um político bom e que não mente, sobrevém ainda a expectativa ao redor de um resultado que coloque o PS muito próximo da maioria absoluta. Até porque PCP e Bloco de Esquerda, como já está a ver-se de novo, estão desejosos de que a direita vença, de molde a poderem continuar a funcionar como realmente sabem ser o seu papel político.

Mau grado tudo isto, ainda existem – tal como penso, obviamente – sondagens com alguma credibilidade. Ao menos até à publicação do presente texto. Refiro-me às sondagens surgidas nas edições online dos diversos jornais. Vejamos, pois, três dessas sondagens. Assim, o Diário de Notícias, em certo dia recente, trouxe esta pergunta aos leitores: O debate entre Passos Coelho e António Costa vai influenciar o seu voto? Pois, dois ou três dias depois, os resultados eram estes: sim, com 172 votos, 8 %; não, com 2341 votos, 88 %; e talvez, 157 votos, 4 %.

Ora, pelo que se conhece das convivências correntes, não custa admitir o realismo destes resultados. Se os portugueses já pouco ligam à política e se descreem das instituições, que razões teriam para ligar politicamente aos debates? Eles estão já muito bem posicionados, oscilando entre a recusa do voto na atual Maioria e a abstenção. Uma realidade determinada, sobretudo, pela atuação do PCP e do Bloco de Esquerda.

Uns dias depois, lá surgiu o tal debate que os jornalistas, analistas e comentadores diziam ser decisivo, confrontando Pedro Passos Coelho e António Costa. Tudo estava dependente da atitude assumida pelo segundo, porque o primeiro nunca poderia explicar o que vai fazer nem quantificar qualquer medida... Sabe-se, porém, que será sempre e só mais do mesmo, dado que a política prosseguida nestes últimos quatro anos foi determinada por uma visão claramente ideológica e

Logo na noite do debate, o mesmo jornal, entre outros, voltou a colocar uma pergunta aos seus leitores da edição online: Quem pensa que saiu vencedor do debate entre Passos Coelho e António Costa? Dois dias depois, os resultados eram: Pedro Passos Coelho, com 1546 votos, 30 %; António Costa, com 3542 votos, 70 %. Com cambiantes, todos os jornais deram esta mesma e ampla diferença.

Por fim, um ou dois dias depois, lá teve lugar o debate entre Catarina Martins e Pedro Passos Coelho. Mais uma vez, o Diário de Notícias colocou esta pergunta: Pedro Passos Coelho esteve melhor no debate com Catarina Martins? As respostas, cerca de um dia e pouco depois, foram estas: sim, 577 votos, 27 %; não, 1401 votos, 66 %; talvez, 84 votos, 4 %; iguais, 72 votos, 3 %. Refiro aqui que não fiz contas.

A tudo isto ainda se poderia juntar o debate entre Catarina Martins e Paulo Portas, sobre que não encontrei sondagens, mas em que sempre notei a ausência de regozijo entre os raros conhecidos, amigos ou familiares que acompanharam o debate. E poderia ainda juntar-se a dicotomia – parece que vai mudar – entre o PS e a coligação de Governo: a primeira, apostando tudo em António Costa, o tal político bom e que honra compromissos; a segunda, que quase escondeu Pedro Passos Coelho, evitando a sua necessidade de defender o impossível.

Um dado é certo: os portugueses conhecem já muitíssimo bem o que está em jogo e quem aqui é quem. Mesmo desde sempre desinteressados da política, a generalidade dos portugueses não pretende continuar um caminho de empobrecimento e sem um futuro pressentível, pelo que a atual coligação, em face destes resultados e com elevada probabilidade, perderá as eleições que se aproximam. Teremos a prova real dentro de menos de um mês.

1.9.61 Município de Freixo homenageou Augusto Moreno

(2015-09-15 09:20)



A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta começou no passado sábado um ciclo de Conferências cujo grande objetivo é homenagear ilustres freixenistas que se destacaram através do seu percurso profissional e social. O primeiro ilustre a ser homenageado foi Augusto César Moreno, filólogo, gramático, pedagogo, poeta e prosador que nasceu a 10 de Novembro de 1870 em Lagoaça, concelho de Freixo de Espada à Cinta e faleceu no Porto em 2 de Abril de 1955.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/AugustoMoreno.html>

Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, abriu a sessão de homenagem, que decorreu no Salão da Junta de Freguesia de Lagoaça, dizendo que “actual governo autárquico de Freixo jamais alimentará a ingloria de esquecer os que partindo desta nossa pátria que são as nossas raízes se fizeram grandes e notáveis, nem esquecem os que contribuem para que o nosso concelho se valorize e mostre, embora pequenos, temos dimensão. Começamos hoje, em Lagoaça, um dos mais puros exercícios de cidadania, lembrar os Homens de mérito e as razões do seu justo valor” a presidente do município referiu ainda que “felizmente pertencemos a um concelho que pode orgulhosamente apresentar à região, ao país e ao mundo figuras que se destacaram, e que pela relevância e excelência do seu trabalho deixaram uma herança que ainda é actualmente reconhecida, comentada e referenciada”, como é o caso de Augusto Moreno,

que muito contribuiu para que se fale em bom português.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Após a sessão de abertura tomou a palavra o moderador da conferência, Artur Parra, Vice-presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta com o pelouro da Cultura, que após apresentar os conferencistas, Prof. Dr. João Cabrita e o Prof. Dr. Ernesto Rodrigues, dois notáveis conhecedores de toda a obra de Augusto Moreno, disse que o executivo camarário se congratulava “com este evento cultural”.

João Cabrita, o primeiro a discursar, falou da vida e obra de Augusto Moreno, dos feitos que o homenageado realizou ao longo de toda a sua vida e da pessoa culta que era. Por sua vez, Ernesto Rodrigues centrou a sua intervenção em Augusto Moreno como poeta e ensinador do bem falar português, lendo poemas do autor e explicando a importância que este teve na cultura portuguesa, e como os seus pensamentos ainda hoje estão corretos.

Foram duas intervenções distintas, que prenderam a atenção da meia centena de espectadores que estavam presentes no Salão da Junta de Lagoaça. De salientar, que entre os presentes, estavam vários familiares de Augusto Moreno que vieram de vários pontos do país, para se juntarem ao Município de Freixo de Espada à Cinta e à Junta de Freguesia de Lagoaça, nesta justa homenagem prestada ao Freixenista Ilustre que foi, e continua a ser Augusto Moreno. Quem também marcou presença foi Elisa Ramos, professora bibliotecária da escola Augusto Moreno, em Bragança, em representação do Agrupamento de Escolas Abade Baçal.

No final da conferência, e enquanto se passava a vista por uma exposição das obras de Augusto Moreno, reinava entre os presentes o sentimento de que tinham ficado a conhecer mais e melhor Augusto Moreno, figura incontornável da vida literária portuguesa.

O Ciclo de Conferências Ilustres Desconhecidos continua já no próximo dia 10 de Outubro, no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta, com a homenagem a Amílcar Paulo.

Nota de Imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.9.62 “Porta 65”, arrendamento jovem de habitação para a residência permanente. Candidaturas abrem a 18 de setembro (2015-09-15 15:37)

A fase de candidaturas de setembro/outubro de 2015 ao Programa Porta 65 Jovem, decorre no período entre as 10h do dia 18 de setembro e as 18h do dia 07 de outubro de 2015. Este programa apoia o arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.



Podem candidatar-se a ao "Porta 65" Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos (no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos) e que sejam titulares de um contrato de arrendamento e que não usufruam, cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Nenhum dos jovens membros do agregado pode ser proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fracção habitacional, da mesma forma que nenhum dos jovens membros do agregado seja parente ou afim do senhorio.

A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no Portal da Habitação em: <http://www.portaldahabitacao.pt>

Para obter informações e apoio na instrução da candidatura faça-o através do Portal da Juventude - www.juventude.gov.pt , da Linha da Juventude - 707 20 30 30, Linha do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, 707 101 112, nas Lojas Ponto JÁ, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, ou nas instalações do IHRU em Lisboa e Porto.

Todas estas informações estão disponíveis na Loja Ponto JÁ de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela.

1.9.63 Conferência abordou a “Violência Doméstica” em Freixo de Espada à Cinta (2015-09-15 15:46)

Decorreu no passado sábado uma conferência sobre violência doméstica no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta que contou com a presença da investigadora do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa Teresa Marques Martins que recentemente escreveu “A Mulher que venceu Don Juan”, que precisamente aborda essa temática.

[www.jpg]

Conferência abordou a ``Violência Doméstica'' em Fre

A Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas, abriu a sessão alertando para consciencialização global da problemática da violência doméstica referindo que “as comunidades não podem fugir do tema nem podem olhar com distanciamento cobarde para um problema que toca a todos”.

Como o tema é recorrente, a problemática da violência doméstica deve ser discutida a montante, ou seja, devem ser analisados os contextos e agir antes de o crime ocorrer, como foi de uma forma geral defendido por todos os intervenientes. “Informar e sensibilizar a cidadania para esta problemática”, deverá ser o objetivo primeiro, como referiu Maria do Céu Quintas, insistindo que “não basta haver mecanismos jurídicos ou leis de combate ao crime, tem de existir uma formatação de consciência.”

Na ajuda no combate a este crime público estão naturalmente as forças de segurança e as instituições destinadas a esse fim como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Maria Elisa Calvão, Presidente da CPCJ de Freixo de Espada à Cinta insistiu de igual forma na consciencialização dos cidadãos para o problema dizendo que “o acesso à informação é importante pois o conhecimento dos casos põe-nos de sobreaviso e os alertas podem salvar vidas”. Neste processo o grande volume de informação nos meios electrónicos pode ser, segundo a Presidente da CPCJ, uma ajuda na denúncia dos vários crimes.

Maria Elisa Calvão alertou ainda para a alienação parental onde na maioria das vezes são as crianças as maiores vítimas do crime de violência doméstica alertando consciências no sentido de “estar atentos ao que se passa na nossa casa mas também ao que se passa a nossa volta e não ter medo de denunciar porque ao ignorar estamos a ser cúmplices”.

A investigadora e escritora Teresa Martins Marques iniciou a sua intervenção explicando de uma forma geral um pouco do enredo da sua obra recém publicada “A mulher que venceu Don Juan” para chegar à sua principal conclusão quando aborda o tema “Violência Doméstica”: não apostar em relações incompatíveis. A professora notou

ainda que a grande tese do seu livro é a instrução, “uma pedra angular” segundo a autora, quer para mulheres quer para homens, por considerar que é essencial que as pessoas tenham conhecimentos para se “desamarrarem” de situações de agressões que podem surgir numa relação, quer físicas quer psicológicas.

Segundo Teresa Martins Marques é também urgente “ensinar comportamentos, ensinar as pessoas para a palavra adequação”, para que os casais distingam se aquela relação resulta sob pena de começarem a surgir episódios de violência. No seu discurso defendeu assim que a violência doméstica tem que começar a resolver-se antes porque segundo ela “a solução para relações que não resultam não é o crime mas sim o divórcio”, remetendo para o que a própria defende que é a questão da adequação de personalidades dos dois elementos do casal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

A eliminação de determinados preconceitos na sociedade como a tese “do casamento ser para a vida” pode ser também uma resolução para esta problemática. Segundo Teresa Martins Marques o importante é centrarmo-nos, na grande frase de Pascal “nascemos para sermos felizes” pondo a tónica também nas relações entre pais e filhos dizendo que estes não têm, nunca o direito, de usar as crianças como arma de arremesso pois “os pais jamais se deverão divorciar dos filhos”.

Em representação das forças de segurança estava a Comandante do posto da G.N.R de Freixo de Espada à Cinta, Cátia Costa e o Comandante do Destacamento Territorial de Torre de Moncorvo, Victor Remoaldo. A Sargento Costa fez questão de reforçar que as pessoas que sofrerem com este drama não estão sozinhas e que podem a qualquer momento denunciar estas situações. “É ainda um drama muito escondido, no entanto já existem núcleos de militares com formação específica nessas áreas da violência doméstica”, referiu a Sargento.

Como força importante da mobilização de sin-

ergias no combate deste crime a G.N.R reforçou que é preciso também investir “no respeito pelo próximo” essencialmente dentro das escolas para aí também evitar situações de violência.

Segundo a Comandante Costa é também importante acabar com a ideia que a violência só acontece em determinados contextos sociais e económicos, pelo contrário é um “fenómeno” transversal e por outro lado defende que quem se divorcia devia também pedir apoio psicológico para que os agressores não persigam as vítimas depois de estarem separados.

A sessão encerrou com um dado importante referido por Teresa Martins Marques de que até Agosto do presente ano já morreram em Portugal 19 mulheres vítimas de violência doméstica e que mais uma vez é urgente refletir nos pressupostos que existem antes de os crimes ocorrerem.

Nota de Imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.9.64 CONFAGRI e AATM pedem Integração de Aproveitamento Hidroagrícola no «Plano de Ordenamento das Albufeiras do Baixo Sabor - POABS» (2015-09-15 15:59)

A CONFAGRI em colaboração com a Associação de Agricultores de Trás-os-Montes- AATM pediram a Integração de Aproveitamento Hidroagrícola no «Plano de Ordenamento das Albufeiras do Baixo Sabor - POABS». O objectivo é aumentar a área de regadio na região de forma a potenciar os recursos agrícolas locais.

[1. jpg]

Contra embalse da Barragem do Baixo sabor. Aérea

Segundo a CONFAGRI, "é na região de Trás-os-Montes que se verifica um dos maiores aumentos da temperatura média do ar, em relação ao período de 1971 a 2000, com reflexos negativos no desenvolvimento de muitas culturas, e condicionando fortemente a competitividade da agricultura de uma vasta região".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A confederação refere que o aproveitamento hidroagrícola das albufeiras do Baixo Sabor é um anseio de muitos agricultores e, em particular, dos agricultores dos concelhos de Bragança, Macedo de Cavaleiros, Alfandega da Fé, Mogadouro, Vila Flor e Torre de Moncorvo, "e poderia, tendo em consideração os 3.500 Km2 do Baixo Sabor, beneficiar cerca de 17.000 hectares".

Considerando os importantes benefícios que podem advir em termos da preservação e do desenvolvimento daquele espaço rural, bem como do surgimento de novas oportunidades para os agricultores da região, a CONFAGRI, em colaboração com a sua associada Associação de Agricultores de Trás-os-Montes- AATM, solicitou ao Governo a integração da possibilidade de aproveitamentos hidroagrícolas no POABS, informa uma nota de imprensa daquela confederação de agricultura.

1.9.65 O triunfo da hipocrisia (2015-09-16 09:18)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Foto: A Terceira Dimensão Fotografia
Não seria necessário que fosse o Papa Francisco a reconhecer perante o mundo que o atual grande

problema que o varre resulta de estar o foco da organização social suportado no dinheiro e não nas pessoas.

Simplemente, reconhecida esta verdade pelo Bispo de Roma, ela assume um poder e um impacto que seriam sempre escondidos das comunidades humanas por parte do jornalismo que hoje serve os grandes conglomerados de interesses.

O sistema organizativo que suporta esta realidade que hoje nos chega diariamente é o neoliberalismo, potenciado nos seus piores efeitos pela globalização. Com tal realidade hoje omnipresente, não só a pessoa perdeu valor, substituída pelo dinheiro e pela necessidade de o gerar sempre em crescendo, como a própria Terra está à beira de uma ruína física.

O balanço final desta realidade pode medir-se pela completa incapacidade de retirar quem era pobre, ou vivia na miséria, em vastas regiões continentais, dessas situações, ao mesmo tempo que se estabeleceu este doloroso e vergonhoso máximo: um em cada quatro europeus vive na zona da pobreza, desempregado ou nem sequer assim.

No entretanto, a guerra tem vindo a alastrar e a potenciar-se em regiões vastas do Planeta. E desta realidade, diariamente conhecida, o rescaldo é agora a mais vasta vaga de refugiados que está a atingir o espaço da União Europeia, fazendo lembrar tempos que se admitiam como ultrapassados, e mostrando a completa ineficácia da dita União Europeia, Sem um ínfimo de meias palavras, a União Europeia simplesmente não existe.

Ao mesmo tempo, os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia e os restantes países islâmicos ou árabes simplesmente fingem nada ter que ver com o que está a passar-se. Algo incredivelmente, depois de se ter colocado Bashar Al-Assad como alguém já da zona do Inferno, eis que parece que os dirigentes políticos ocidentais terão agora percebido o precipício que os Estados Unidos tentaram criar à Rússia com os acontecimentos da Síria e da Ucrânia, mas que acabou

por se virar contra os europeus. Num dia destes, teremos aí, com elevada probabilidade, uma guerra civil na Turquia, ou o desmoronamento libanês. Autênticas brincadeiras com o fogo, que parecem repetir a contemporização da França e da Inglaterra para com Hitler, na esperança deste invadir a antiga União Soviética...

Mas o Papa Francisco vai mais longe e mostra o principal fator gerado pela atual organização política do mundo, em especial no Ocidente: há um problema mundial, que afeta não só a Europa, mas o mundo inteiro, que é o problema da corrupção e a todos os níveis, o que também revela um baixo nível moral. Basta reparar no que se passou nos Estados Unidos, depois do estouro da bolha imobiliária, e de como quase só Bernard Madoff acabou por ser condenado. Tal como pude já explicar, isto teve uma causa simples: o sistema que existe vive do crime e da exploração dos recursos terrenos e dos povos do mundo e da especulação de tudo quanto possa gerar lucro, seja do modo que for.

Sejamos honestos e claros: a União Europeia é uma estrutura sem comando nem controlo, onde uns milhares razoáveis de europeus vivem lautamente, aparentando servir o crescente conglomerado humano de desempregados e pobres europeus. E o que, com elevada probabilidade, deverá vir a ter lugar, é esta leva de novos trabalhadores, mas pagos com baixíssimos salários, acabando por enfraquecer, ainda mais, a situação dos que ainda aqui continuam a trabalhar. O que se dizia e no que acabámos por cair... E democraticamente, como quase todos persistem em dizer!

1.9.66 Regresso às Aulas: valor médio da semanada sobe para os 20€

(2015-09-16 09:34)



Depois de dois anos em baixa, o valor médio da semanada dos estudantes portugueses volta a subir, situando-se agora nos 20€, mais três euros do que em 2014. Com este aumento, o valor médio disponibilizado pelos pais aproxima-se daquele que era registado em 2012: 23€. Esta é uma das conclusões do Observador Cetelem, que no seu mais recente estudo analisou os comportamentos das famílias portuguesas na preparação para o novo ano letivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Consulte a tabela de preços

Apesar do valor médio se situar nos 20€, a maioria dos pais disponibiliza apenas até 10€ (31 %), por semana, aos seus filhos para consumo durante o período de aulas. Uma grande percentagem de pais (23 %) dá entre os 11€ e os 20€ e 14 % chegam a oferecer uma semanada entre os 21€ e os 30€. Mais residual é a percentagem de portugueses que disponibiliza de 31€ a 40€ (4 %), de 41€ a 50€ (2 %) e mais de 50€ (3 %).

Também no caso dos indivíduos que estudam se verifica uma subida no valor da semanada. O Observador Cetelem constatou que o próprio tem disponíveis 34€ semanais para gastar durante o período de aulas, mais oito euros do que em 2014. Este valor é aliás o mais alto dos últimos quatro anos.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração

com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

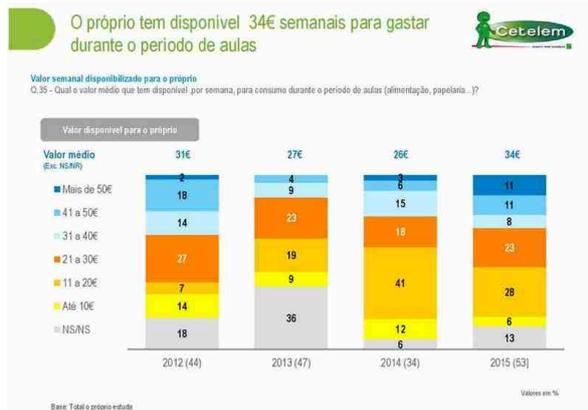
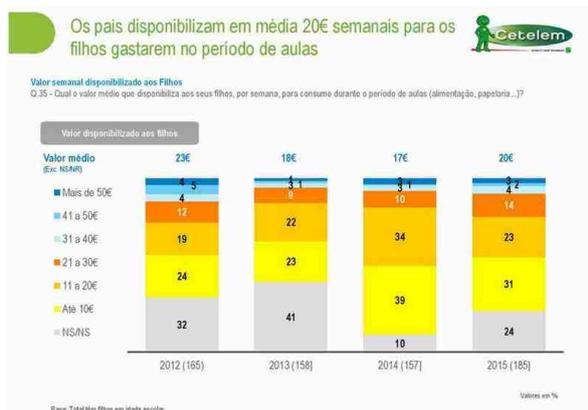
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Valor (€) semanal disponível durante o período de aulas



Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As comemorações deste dia são da responsabilidade da Organização Mundial do Turismo e pretendem sensibilizar a população mundial para a importância da indústria do turismo.

O turismo que se assume, cada vez mais, como um dos setores económicos mais dinâmicos, quer aos níveis cultural e social, quer aos níveis económico e político, deve ser compreendido como uma forma/possibilidade de fixação das comunidades locais, essencialmente em zonas mais carenciadas ao nível populacional, desempenhando, atualmente, um papel determinante na criação de emprego e no aumento da competitividade das diferentes regiões.

Com o propósito de assinalar a data e chamar a atenção para a importância deste sector no desenvolvimento local, o Geopark Global Terras de Cavaleiros faz um convite generalizado a toda a população para que no dia 27 de setembro, participe na descoberta da imensa riqueza do seu território e das suas incomensuráveis potencialidades.

1.9.67 "Dia Mundial do Turismo" , Visita ao território do Geopark Global Terras de Cavaleiros aberta à comunidade (2015-09-16 09:45)



No próximo dia 27 de setembro o Geopark Global Terras de Cavaleiros associa-se às comemorações do Dia Mundial do Turismo, cujo tema, este ano é "Mil milhões de turistas, mil milhões de oportunidades".

Dia Mundial do Turismo
Venha conhecer o
Geopark Terras de Cavaleiros

Programa - 27 de setembro

- 10h00 - Encontro na sede do Geopark Terras de Cavaleiros
- 10h30 - Visita ao Museu Rural de Salgueiros
- 11h15 - Visita ao Geossítio Calcários de Salgueiros
- 12h30 - Almoço no Santuário de Santo Ambrósio - Vale da Porca
- 14h00 - Visita ao Centro de Interpretação Geológica de Moraes
- 15h00 - Visita ao Geossítio Gnaisses de Lagoa
- 15h30 - Visita ao Geossítio Descontinuidades de Conrad e Moho
- 16h00 - Visita a um dos "Fazoucinhos" do Geopark Terras de Cavaleiros em Lagoa
- 17h00 - Regresso

Aberto à Comunidade

Inscrições obrigatórias até dia 28 de setembro, através do e-mail: geral@geoparkterrasdecavaleiros.com ou pelo telefone 27842810/917839608

Almoço: 6 euros

GEOPARK
Global Terras de Cavaleiros

Associação para o desenvolvimento do território
Rua da Moura, 400 - 4700-010 - Lagoa
Tel: 27842810 - Fax: 27842811
www.geoparkterrasdecavaleiros.com

Fonte: Nota de Imprensa Geopark Terras de Cavaleiros (Ana Luisa)

1.9.68 Projeto de redes inteligentes chega a Aldeia de Montesinho (2015-09-16 16:13)

A EDP Distribuição em parceria com o Município de Bragança levaram a cabo um projecto integrado na Campanha LED 80/20 que teve por objectivo a substituição das luminárias existentes na aldeia de Montesinho por 48 armaduras de tecnologia LED, numa iniciativa enquadrada nas acções de promoção de eficiência energética associada à iluminação pública.

[93658165.jpg]

Aldeia de Montesinho

Complementarmente e no âmbito do projecto Inovgrid da EDP Distribuição e do seu alargamento no País, procedeu-se à instalação na aldeia de Montesinho de um DTC - Distribution Transformer Controller no posto de transformação que alimenta a aldeia, e de 75 EB - EDP Box , abrangendo todos os Clientes desta localidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Estas novas infraestruturas permitem um conjunto de vantagens, quer para a EDP Distribuição na exploração desta rede de distribuição de energia eléctrica, quer para os próprios Clientes, que passam a partir de agora ter a possibilidade de monitorização remota do posto de transformação e dos seus equipamentos, onde se inclui a recolha remota e automática dos consumos de cada cliente para efeitos de facturação real, entre muitas outras possibilidades técnicas que os novos equipamentos permitem.

1.9.69 Sabor D'ouro Summer Fest Wine promoveu vinhos do concelho de Moncorvo (2015-09-16 16:33)



A Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu nos dias 12 e 13 de Setembro o Sabor D'ouro Summer Fest Wine, uma festa de final de verão que comemora as vindimas e divulga os vinhos de qualidade produzidos no concelho.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/vinh>

O festival contou com uma mostra e venda de vinhos onde não deixaram de estar presentes 9 produtores de quintas de Moncorvo, nomeadamente a Quinta da Telhada, a Quinta Vale Perdiz, Quinta da Terrincha, Quinta Vila Maior, Quinta Vale da Pia, Quinta Pedra d'Anta, Quinta do Couquinho, Quinta da Silveira e Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo. Além de conhecer as marcas produzidas no concelho os visitantes puderam ainda provar os vários vinhos em exposição, num ambiente bastante acolhedor, na mítica Praia Fluvial da Foz do Sabor.

O Sabor D'ouro Summer Fest Wine contou ainda com a atuação, durante a tarde, de Bruno Gomes e da Escola Municipal Sabor Artes, à noite com "Os Anjos" e os Dj's Rafa Lisboa, Miguel Pina, Exodus e dj Who?.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Nesta edição o evento teve uma vertente mais cultural com a apresentação do livro “Sonhame ao Sabor de um Rio” de Fernanda Santos e uma vertente mais desportiva com a realização de um trail e uma caminhada até à Praia Fluvial da Foz do Sabor.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, este tipo de atividades “tem um peso importante no concelho não só na sua divulgação e promoção mas também na venda dos produtos propriamente ditos. Vemos aqui nove produtores em plena exposição o que mostra que os produtores estão ao lado do Município e o Município ao lado dos produtores, permitindo que os nossos produtos endógenos sejam conhecidos.”

Fonte: Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.70 Um crescendo de pobreza (2015-09-17 09:23)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A generalidade dos portugueses que acompanham com atenção os principais noticiários televisivos recorda ainda muito bem aquele comissário europeu, ao tempo de Durão Barroso, finlandês, com uma cara de aparência pétrea e que deveria pensar não ter graça quando ria. Recordo agora que se chamará Olli Rehn.

A grande verdade é que a Finlândia é um país onde se vive bem e em que está presente o que se pode imaginar como sendo justiça social. De lá mesmo surgiu, há apenas uns meses, uma nova ideia sobre a estrutura do ensino secundário. No mínimo. Ao que parece, estará a ser experimentada, de molde a evitar resultados similares aos

que tiveram lugar com o novo mapa judiciário e com o histórico CITIUS.

Ora, num destes dias, tive a oportunidade de tomar conhecimento de que também a Finlândia se propõe operar um corte na despesa pública, de modo a equilibrar as contas do país. De molde que o Governo vai pôr em prática um imposto temporário, mas aplicado aos mais ricos. Imagine-se uma tal iniciativa a ser operada em Portugal e o barulho que logo a nossa grande comunicação social suscitaria...

Claro que o Governo da Finlândia vai mais longe, porque também irá aumentar o imposto dos combustíveis, mesmo num tempo em que estes apresentam mínimos históricos. E como se dizia antigamente, o Governo vai fazer algo mais difícil ainda, completamente impensável em Portugal: cortar nos rendimentos dos governantes, reduzindo o seu salário num valor equivalente a uma semana de trabalho. Alguém imagina uma ação destas em Portugal?

A consequência de nos situarmos nos antípodas desta realidade acaba por ser a de Portugal não constituir um bom país para se envelhecer no contexto da Europa Ocidental, como agora veio mostrar um relatório internacional: de parceria com Malta e com a Itália, Portugal encontra-se no conjunto dos três piores países. Além do mais, e depois do atual Governo ter posto um fim nas Novas Oportunidades, o relatório aponta a falta de oportunidades de formação sénior.

Ao mesmo tempo, veio agora a saber-se que a taxa de inscrição dos alunos na Faculdade de Direito de Lisboa, que era de dezoito euros, passou, neste ano letivo de 2015/2016, para o montante de duzentos e três euros... Imagine o leitor o que a nossa intelectualidade não diria a mais de Salazar ou de Caetano se estes tivessem a ousadia de praticar um ato deste calibre! Seria certamente pior que as consequências derivadas do tristemente célebre diploma 40 900, ao tempo de Salazar, mas sem que este tivesse um ínfimo que ver com a enormidade praticada pelo Ministro da Educação Nacional do tempo.

Hoje, de facto, já não temos o trabalho da de-

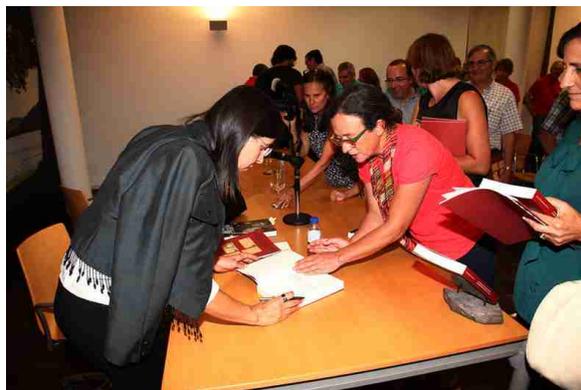
fesa das províncias ultramarinas, temos uma apregoada democracia – os mais poderosos defendem-na com unhas e dentes –, estamos na famigerada União Europeia, mas vivemos como protetorado e sem futuro, e com uma pobreza que vai crescendo. Imagina-se, pois, com facilidade, aonde iria dar a continuação desta política e deste caminho.

1.9.71 Jornadas Europeias do Património - Torre de Moncorvo (2015-09-17 09:58)

Decorre nos dias 25, 26 e 27 de Setembro de 2015, em Torre de Moncorvo, no âmbito das Jornadas Europeias do Património, a iniciativa “Património Industrial e Técnico”.



1.9.72 Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu apresentação de livros e inauguração da exposição (2015-09-17 10:53)



No passado dia 11 de Setembro teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo a apresentação do livro “Correspondência de António Maria Mourinho e Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (1944-1990)”, da autoria de Olinda Santana.

1.9.73 Homenagem ao Homem do Douro é já este sábado (2015-09-17 11:06)

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/livroexptmoncorvo.html>

Foi também apresentado o “Catálogo da Correspondência de António Maria Mourinho para Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (1951-1990)” e o “Catalogo da Correspondência de Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior para António Maria Mourinho (1944- 1990)”.

Olinda Santana explicou que nas cartas trocadas entre estes dois ilustres havia dois temas que se destacavam: a investigação sobre a região e a vida familiar dos dois.

No final o Eng.º Fernando Henrique dos Santos Teles, neto de Joaquim dos Santos Júnior, tomou a palavra para deixar um testemunho sobre a pessoa que foi o seu avô.



A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta organiza este sábado, 19 de Setembro, uma Tertúlia cujo grande objectivo é homenagear o Homem do Douro e o Douro.

PUB

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Terminada a sessão o Município de Torre de Moncorvo ofereceu um exemplar do livro e dos catálogos a todos os presentes, que a autora gentilmente autografou.

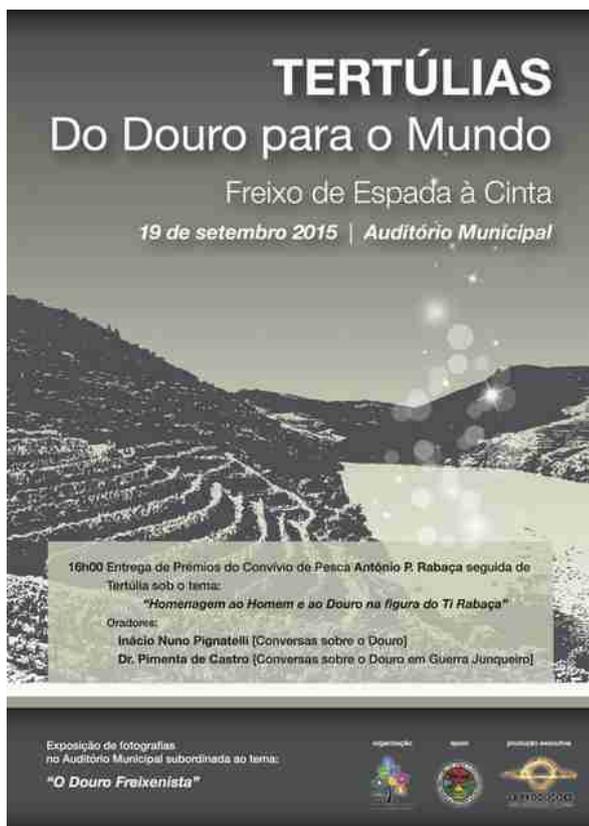
Durante a tarde teve lugar a inauguração da exposição itinerante do Museu da Assembleia da República “ Breve História do Parlamentarismo Português”, que contou com uma visita guiada aos 25 painéis expostos no átrio da biblioteca.

Nota de imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Tertúlia vai ter lugar no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta pelas 16 horas, e contará com a presença dos oradores Dr. Inácio Nuno Pignatelli, que vai falar do Douro, e do Prof. Pimenta de Castro, que fala sobre o Douro em Guerra Junqueiro.

A par da conferência, o Clube de Caça e Pesca de Freixo de Espada à Cinta, com o apoio do Município, organiza durante a manhã de sábado um convívio de pesca dedicado a António P. Rabaça, um dos últimos navegadores em barco rebelo do Douro, que depois se dedicou à pesca, mantendo ainda hoje o modo artesanal de pescar. Quem quiser participar no convívio tem de se inscrever junto do Clube de Caça e Pesca.



1.9.74 “Proteger a Humanidade, Acabar com a Indiferença” (2015-09-17 11:19)

A Federação Internacional da Cruz Vermelha lança uma campanha global sobre migração: “Proteger a Humanidade, Acabar com a Indiferença”.



A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho lança hoje uma campanha global, apelando aos indivíduos, comunidades, decisores, comentadores e líderes a todos os níveis para que façam o possível para apoiar as pessoas vulneráveis em movimento.

A campanha “Proteger a Humanidade, Acabar com a Indiferença” visa promover a solidariedade e empatia para com essas pessoas vulneráveis nos seus países de origem e nos pontos de trânsito e de destino, e apelar à sua proteção.

A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho convida os apoiantes desta causa a visitar o site www.ifrc.org/protecthumanity e adicionar a sua assinatura a uma petição online apelando ao tratamento humano das pessoas vulneráveis em movimento. Os subscritores também podem partilhar os seus pensamentos sobre a questão usando a hashtag #ProtectHumanity.

A petição será apresentada aos participantes na 32.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, que decorrerá em Genebra em dezembro deste ano.

"Fomos todos tocados por angustiantes cenas ao longo de toda a Europa, recordando-nos dos desafios e dos múltiplos perigos que enfrentam os



Fonte: Nota de Imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

migrantes ao longo das suas viagens," disse Elhadj As Sy, Secretário-Geral da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. "Vimos também poderosas manifestações de humanidade por parte de indivíduos e comunidades locais."

"Que este choque seja uma inspiração para agir e se juntar à nossa campanha. Ajude-nos a reafirmar que cada pessoa, independentemente do seu estatuto jurídico, tem o direito à segurança e dignidade."

A campanha está a ser lançada numa reunião de parceria da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho sobre migração em Tunísia, onde participantes oriundos de todo o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, bem como representantes dos governos dos países afetados, e ainda parceiros humanitários da ONU e de diferentes ONG's, incidirão em reforçar a resposta humanitária à crise actual, bem como melhorar o apoio às pessoas afectadas ao longo das suas viagens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Nas últimas semanas, voluntários e funcionários da Cruz Vermelha em Itália, Grécia, Sérvia, na antiga República Jugoslava da Macedónia, Hungria, Áustria e Alemanha permaneceram fiéis à sua missão humanitária e forneceram apoio a dezenas de milhares de migrantes vulneráveis, tratando-os sempre com dignidade.

"A Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho estão presentes em todos os países," disse o senhor Sy. "Estamos presentes nas docas onde os resgatados no mar chegam a terra, estamos em estações de comboios e fronteiras em toda a Europa, e estamos à beira da estrada para fornecer alimentos, água e protecção".

Cruz Vermelha Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa associou-se à campanha "Proteger a Humanidade, Acabar com a Indiferença" e apela às pessoas a reflectirem

sobre o sistema de protecção internacional e a acolherem os refugiados com respeito e dignidade.

Em Portugal, a Cruz Vermelha Portuguesa tem trabalhado em estreita colaboração com entidades e organizações responsáveis pelo acolhimento e integração de refugiados através de actividades como o Restabelecimento dos Laços Familiares e outras. No âmbito da sua cooperação internacional na área do Restabelecimento dos Laços Familiares, a CVP apoiou os refugiados que fogem do conflito do Líbano e que procuraram protecção e acolhimento em países vizinhos como o Djibouti. No terreno a CVP, em colaboração com o Comité Internacional da Cruz Vermelha, apoiou o Crescente Vermelho do Djibouti que forneceu chamadas telefónicas no porto de Djibouti aquando da chegada ao país, bem como aos refugiados que foram instalados no campo de refugiados de Markazi e num orfanato no norte do país em Obok.

Na opinião do Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, "Neste momento de crise em que se multiplicam corredores de migração forçada, a CVP está atenta às necessidades que poderão surgir em Portugal e consciente da sua missão humanitária e da importância que terá a sua intervenção no terreno."

Contexto de de fundo

Mais de 300.000 pessoas chegaram à Europa por mar este ano, enquanto um número estimado de 2.500 ter-se-á afogado tentando fazer a viagem. De acordo com as Nações Unidas, quase 60 milhões de pessoas foram deslocadas à força em 2015, e dezenas de milhões deixaram as suas casas em busca de oportunidades económicas para si e suas famílias, e em busca de dignidade e paz.

1.9.75 Novo hotel deverá abrir em Bragança em 2017 (2015-09-17 16:40)



O Grupo de Hotéis com a marca Premium anunciou que irá fomentar um novo projecto hoteleiro na cidade de Bragança até finais de 2017 . O novo hotel deverá surgir com 60 quartos, um Spa, uma sala de congressos, restaurante e bar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Segundo Hélder Silva, sales manager do grupo Hotéis Premium, em declarações prestadas ao site informativo especializado em Turismo e Hotelaria, Publituris , “o hotel estará localizado numa das principais artérias de Bragança”.

O grupo já possui na região transmontana Hotel Aquae Flaviae – Premium Chaves, a sua terceira unidade hoteleira de três estrelas, localizada no centro histórico da cidade de Chaves.

O Hotel oferece nesta cidade 166 unidades de alojamento com várias tipologias de quartos adequadas às exigências específicas de cada Cliente. Para pessoas com mobilidade condicionada, o hotel dispõe também de quartos ajustados a clientes com necessidades especiais.

1.9.76 Caminhada e Sabor D'ouro Summer Fest Trail teve mais de 100 participantes (2015-09-17 17:53)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organizou no passado dia 12 de Setembro, Sábado, uma caminhada e um trail, inseridos no Sabor D'ouro Summer Fest Wine.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/cam>

Com 8 km de distância, a caminhada teve início junto da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo e seguiu por caminhos rurais e pequenos trilhos pedestres em suave descida ao encontro dos rios Sabor e Douro, terminando na Praia Fluvial da Foz do Sabor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Sabor D'ouro Summer Fest Trail partiu da Igreja Matriz desenrolando-se os quilómetros iniciais na velha linha de comboio do Sabor, hoje transformada em ecopista do Sabor. Seguiu-se a subida em direção ao topo da serra do Roboredo antes de se passar em Torre de Moncorvo e seguir, entre vinhas e olivais, até à Praia Fluvial da Foz do Sabor.

As iniciativas decorreram ao mesmo tempo, tendo-se registado um número total de 100 participantes.

A entrega dos prémios foi feita pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de

Moncorvo, Victor Moreira, no decorrer do Sabor Douro Summer Fest Wine.

1.9.77 30% das Áreas Classificadas da Região Norte situam-se no Vale do Douro e no Nordeste Transmontano (2015-09-18 08:11)

[luisp80.jpg]

Luis Pereira

O Nordeste Transmontano e toda a Região Vinhateira do Douro são duas sub-regiões complementares que formam a parte mais oriental do território transmontano; duas sub-regiões que integram índices de desenvolvimento dos mais baixos do conjunto de países comunitários que formam a União Europeia.

Um elevado índice de desertificação demográfica, associado a rendimentos per capita que se situam muito próximo da fasquia do limiar da pobreza, são apenas dois indicadores que, em termos muito gerais, servem para pincelar a realidade económica e social da parte mais oriental do norte português.

Quem se debruçar sobre o processo histórico da região transmontana facilmente constatará que este atávico atraso estrutural se deveu e continua a dever a uma visão macrocéfala da gestão do território nacional, não sendo esta uma realidade de hoje, ou mesmo de ontem, mas uma realidade de sempre; desde, pode afirmar-se, a altura em que Portugal existe como país.

Apesar da região possuir recursos que ao longo da História serviram para o enriquecimento da nação, nunca em período algum esses recursos reverteram a favor do desenvolvimento regional ou da melhoria do nível de vida das populações locais.

Desde a Idade Média que Trás-os-Montes contribuiu de forma activa com os seus recursos para o tesouro nacional, bastando pensar no famoso Vinho do Porto que a partir do século XVIII e até há

muito pouco tempo se constituiu como o principal produto das exportações nacionais. Além do vinho, a região exportava um manancial de produtos, todos eles oriundos da actividade agrícola e da exploração mineira que eram escoados pelo rio sem contrapartida alguma para os homens e as mulheres que atrás destes montes amanharam uma riqueza que nunca lhes pertenceu.

Se é verdade que a compreensão do processo que levou ao atraso estrutural da região transmontana se poderá procurar na História, também não deixa de ser verdadeira a constatação de que essa História até ao momento ainda não serviu para ensinar ou ajudar a alterar “essa tal visão” de gestão nacional que não entende o território como um todo de complementaridades susceptíveis de diversificar a economia do país.

No século XXI os erros que estão a ser cometidos são os mesmos ou muito parecidos aos erros que foram cometidos no século XIX, porque também agora, também hoje, o país continua movido por uma lógica de política centralizadora que entende o interior e a ruralidade como uma espécie de terra estéril e já esgotada de recursos.

A nível internacional existe cada vez mais a consciência de que o ambiente natural e a cultura produzida pela diversidade dos povos é um recurso fundamental de desenvolvimento das economias modernas. Os recursos patrimoniais caracterizadores das culturas regionais, a biodiversidade e a riqueza natural são cada vez mais recursos charneira de valorização do território. Mas se esta é uma realidade em franco desenvolvimento em alguns processos económicos que actualmente estão em curso em outros países da Europa, o mesmo parece não estar a acontecer no caso português. E isto é tanto mais incompreensível, quanto é verdade que a esse nível Portugal possui uma das mais significativas riquezas de entre os estados que formam a actual União Europeia.

Na verdade, o facto de no nosso país não se ter processado com a mesma intensidade dos outros países as famosas revoluções agrícola e industrial, que depois deram origem aos padrões de desenvolvimento do modelo capitalista em que hoje vivemos, poderá ser entendido como

uma bênção, ou uma “mais-valia” dentro do novo paradigma de desenvolvimento apresentado por alguns teóricos da ciência económica assente em bases de sustentabilidade, racionalidade e equilíbrio ambiental.

Portugal não sentiu com a mesma intensidade as devastações ambientais provocadas pela Revolução Agrícola e pela Revolução (Revoluções) Industrial que tiveram colossais impactos negativos nos ecossistemas e no património cultural dos países hoje considerados como mais industrializados e mais “desenvolvidos” da Europa Ocidental. Isso permitiu-nos conservar uma riqueza inestimável, como efectivamente o é a nossa biodiversidade e o nosso património natural e cultural que, como muito bem se sabe, se concentram maioritariamente nas regiões do interior classificadas como economicamente deprimidas e demograficamente desertificadas.

Partindo do exemplo de Trás-os-Montes, e particularmente do exemplo da faixa mais oriental que engloba o Vale do Douro e o Nordeste Transmontano (Distrito de Bragança), conclui-se que só estas duas sub-regiões possuem mais de 30 por cento dessa riqueza patrimonial a nível do Norte do país. Convém sublinhar que esta quantificação apenas é realizada a partir dos dados estatísticos provenientes das áreas com níveis de classificação, sendo certo que para além destas há ainda um elevado número de outros locais que não sendo classificados possuem também importantíssimos recursos patrimoniais e ambientais.

Neste território existe hoje um total de 11 áreas classificadas com base no seu elevado interesse ambiental e patrimonial, distribuídos pelas Zonas de Protecção Especial da Rede Natura 2000 e sítios classificados como Património da Humanidade, como é o caso da Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Vale do Douro e do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

É aqui que também se concentram três importantes circunscrições que integram a Rede Nacional de Áreas Protegidas. São elas o Parque Natural do Douro Internacional, o Parque Natural do Montesinho, a Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo e mais recentemente a classificação

de um vasto território partilhado com Espanha que foi denominado como Reserva da Biosfera Transfronteiriça.

Este imenso potencial seria “matéria-prima” mais do que suficiente para fomentar um tipo de desenvolvimento integrável no modelo com que a senhora Gro Harlem Brundtland defendeu o desenvolvimento sustentável¹, mas nenhum sinal de profundo empenhamento nesse sentido ainda foi dado por quem cá de dentro da região, ou de fora, têm ou estão incumbidos de responsabilidades de decisão política e administrativa.

Quer o Nordeste Transmontano, quer o Vale do Douro, possuem imensas potencialidades a nível do património arqueológico, arquitectónico, etnográfico, imaterial e natural. Neste território, com relevos montanhosos em que não raras vezes se atingem altitudes superiores a 1500 metros, surge-nos ainda e com alguma frequência um património material e imaterial bem preservados, e a nível dos habitats e da biodiversidade dá-se como exemplo o Lobo Ibérico, concentrando-se a maior parte das alcateias no Parque Natural de Montesinho.

Relativamente aos ecossistemas ribeirinhos é no vale do Douro e na sua bacia hidrográfica do Douro Superior que se encontra a maior variedade de espécies. O rio Sabor e o rio Maças são dois exemplos muito concretos relativamente aos bivalves de água doce. Quer o Mexilhão-de-rio quer o Lagostim de patas brancas são dois exemplos de espécies ameaçadas que aqui continuam a sobreviver e onde há fortes condições para o desenvolvimento de planos gerais de recuperação destas espécies,

apesar de neste momento ainda não possuímos dados muito concretos e definitivos sobre os impactos gerais provocados pela construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor na biodiversidade deste vale.

De grande relevância é também a avifauna presente na área do Parque Natural do Douro Internacional, Vale do Sabor, Azibo e Vale do Côa onde, segundo alguns especialistas, se concentram preferencialmente as aves de rapina diurna como o Britango, Chasco-preto, Águia real, Grifo, Águia calçada e Cegonha preta.

Este imenso potencial de recursos naturais e patrimoniais está a ser enquadrado muito timidamente nos processos económicos regionais. O exemplo mais emblemático e de maior sucesso é sem dúvida o cruzeiro ambiental de Miranda do Douro e Freixo de Espada à Cinta. Segundo as últimas estatísticas cerca de 60.000 pessoas visitam esta área todos os anos, sendo que 80 por cento desses visitantes são espanhóis que entram por esta porta em território transmontano.

Também localmente surgiram já há alguns anos as primeiras acções associativas com intenção de dinamizar economicamente a região a partir dos recursos ambientais e culturais. Estes grupos apresentam-se, na maior parte dos casos, liderados por pessoas com níveis de escolaridade superior e altíssimas preocupações ecológicas. O seu trabalho ainda é muito residual, mas pode já ser apontado como o exemplo concreto e paradigmático de projectos de dinamização económica com viabilidade e sustentabilidade ambiental e cultural. Apenas como exemplo poder-se-á apontar os projectos desenvolvidos pela Associação Aldeia, Associação Palombar, ou pela Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino. Contudo, as acções destes grupos, todos eles sem fins lucrativos, só poderão ser tomadas como exemplo do saber fazer, ou como o exemplo de como se pode fazer bem. Dentro desta lógica de actuação territorial a região precisa de empreendedores, de iniciativas empresariais sustentáveis que congreguem investidores formados na consciência de que a “galinha dos ovos” tem que ser bem tratada para poder multiplicar a postura.

Depois, e para que a região se estruture à volta desta lógica de desenvolvimento sustentável, é necessário o investimento público do estado e das autarquias e uma estratégia política de desenvolvimento aplicada aos recursos, que no caso concreto da região, além da agricultura - que é imperioso que continue a ser o “sector de ponta” regional - deverá ter a paisagem e o património cultural como os principais epicentros. Todos os instrumentos de gestão territorial, quer sejam os Planos de Ordenamento, quer sejam os Planos Directores Municipais deveriam ter em consideração esta relação de diálogo permanente entre

o homem e o meio ambiente que a paisagem muito bem sintetiza. E, naturalmente, apostar nessa relação. Se assim fosse, a paisagem jamais poderia ser vista apenas por um só prisma, mas antes por um entrelaçado de complementaridades susceptíveis de gerarem um “produto” final para oferta turística.

Sublinhe-se aqui o conceito de paisagem, enquanto “escrita cultural” que sintetiza a relação do homem com o meio ambiente que o rodeia. Neste conceito deverá caber a noção de cultura entendida no sentido de tratamento do espaço com regras arquitectónicas de forma a não agredir o processo de evolução arqueológica e antropológica que ao longo do tempo se inscreveu de forma sábia na paisagem natural, paisagem essa que deverá surgir sempre como a matriz e o suporte inviolável dessa “escrita”.

Se um dia se entender que é nesta base que devemos assentar as nossas políticas de desenvolvimento regional, talvez a terra mude e o nosso povo melhore a sua condição de vida e deixe - numa e noutra margem do rio Douro - de assistir inactivo à passagem sorumbática dos navios.

⁴O conceito de Desenvolvimento Sustentável é definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração actual sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades; significa dar a possibilidade às pessoas, agora e no futuro, para atingirem um nível satisfatório de desenvolvimento económico, social e cultural assente num uso razoável e racional dos recursos do planeta e preservando as espécies e os habitats naturais. O conceito foi apresentado no Relatório Brundtland, assim chamado pelo facto de a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que ocorreu no início da década de oitenta do séc. XX, ter sido chefiada pela senhora Gro Harlem Brundtland, na altura primeira-ministra da Noruega

1.9.78 Um crescendo de pobreza (2015-09-18 08:52)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

A generalidade dos portugueses que acompanham com atenção os principais noticiários televisivos recorda ainda muito bem aquele comissário europeu, ao tempo de Durão Barroso, finlandês, com uma cara de aparência pétrea e que deveria pensar não ter graça quando ria. Recordo agora que se chamará Olli Rehn.

A grande verdade é que a Finlândia é um país onde se vive bem e em que está presente o que se pode imaginar como sendo justiça social. De lá mesmo surgiu, há apenas uns meses, uma nova ideia sobre a estrutura do ensino secundário. No mínimo. Ao que parece, estará a ser experimentada, de molde a evitar resultados similares aos que tiveram lugar com o novo mapa judiciário e com o histórico CITIUS.

Ora, num destes dias, tive a oportunidade de tomar conhecimento de que também a Finlândia se propõe operar um corte na despesa pública, de modo a equilibrar as contas do país. De molde que o Governo vai pôr em prática um imposto temporário, mas aplicado aos mais ricos. Imagine-se uma tal iniciativa a ser operada em Portugal e o barulho que logo a nossa grande comunicação social suscitaria...

Claro que o Governo da Finlândia vai mais longe, porque também irá aumentar o imposto dos combustíveis, mesmo num tempo em que estes apresentam mínimos históricos. E como se dizia antigamente, o Governo vai fazer algo mais difícil ainda, completamente impensável em Portugal: cortar nos rendimentos dos governantes, reduzindo o seu salário num valor equivalente a uma semana de trabalho. Alguém imagina uma ação destas em Portugal? A consequência de nos situarmos nos antípodas desta realidade acaba por ser a de Portugal não constituir um bom país para se envelhecer no contexto da Europa

Ocidental, como agora veio mostrar um relatório internacional: de parceria com Malta e com a Itália, Portugal encontra-se no conjunto dos três piores países. Além do mais, e depois do atual Governo ter posto um fim nas Novas Oportunidades, o relatório aponta a falta de oportunidades de formação sénior.

Ao mesmo tempo, veio agora a saber-se que a taxa de inscrição dos alunos na Faculdade de Direito de Lisboa, que era de dezoito euros, passou, neste ano letivo de 2015/2016, para o montante de duzentos e três euros... Imagine o leitor o que a nossa intelectualidade não diria a mais de Salazar ou de Caetano se estes tivessem a ousadia de praticar um ato deste calibre! Seria certamente pior que as consequências derivadas do tristemente célebre diploma 40 900, ao tempo de Salazar, mas sem que este tivesse um ínfimo que ver com a enormidade praticada pelo Ministro da Educação Nacional do tempo.

Hoje, de facto, já não temos o trabalho da defesa das províncias ultramarinas, temos uma apregoada democracia – os mais poderosos defendem-na com unhas e dentes –, estamos na famigerada União Europeia, mas vivemos como protetorado e sem futuro, e com uma pobreza que vai crescendo. Imagina-se, pois, com facilidade, aonde iria dar a continuação desta política e deste caminho.

1.9.79 Já arrancou o festival "Oito Mãos, monumentos com música dentro" que vai percorrer a região Transmontana (2015-09-18 09:18)

Arrancou no passado dia 13 de Setembro o festival "Oito Mãos, monumentos com música dentro", que pela terceiro ano consecutivo vai percorrer a região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

[sdf.jpg]

Quarteto de Harpas Lulavai

A edição de 2015 arrancou no fim-de-semana passado na aldeia de Braços, concelho de Tabuaço, e apenas vai culminar no dia 31 de Outubro no castelo de Vila Pouca de Aguiar. Pelo meio ficarão oito concertos que levam até emblemáticos monumentos da região a magia da música interpretada por quartetos. .

O objectivo, segundo a organização do evento, é pôr em destaque a riqueza monumental da região e a diversidade musical dos quartetos. Desta forma pretende-se promover a cultura material e imaterial de uma região com fortes potencialidades turísticas. Este festival, que nas últimas duas edições se impôs como uma iniciativa marcada por uma grande qualidade, constitui, durante a fase inicial do Outono, uma nova oferta cultural dentro de Trás-os-Montes e Alto Douro. .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Torre de Moncorvo, Penedono, Freixo de Espada-à-Cinta, Lamego, Vila Real, Tabuaço, Vila Pouca de Aguiar e Mesão Frio são os municípios por onde vão passar os 8 concertos agendados. .

As formações, que serão sempre quartetos, actuarão em diferentes monumentos. Este ano pela região vão passar os “Lulavai”, um quarteto de harpas, “Tutti Flauti”, quarteto de flautas transversais, “Claustros Ensemble”, quarteto de sopros e percussão, “Portocello”, quarteto de violoncelos, “Artur Caldeira/Quarteto de Guitarras de Braga”, quarteto de guitarras clássicas, “Arte Mínima”, quarteto de flautas de Bisel, e “Elle Quartet”, um quarteto de saxofones.

1.9.80 Portugueses começam a olhar para o automóvel como um bem obsoleto (2015-09-18 09:34)

O Observador Cetelem analisou o futuro do mercado automóvel e constatou que a maioria dos portugueses vê o carro como um meio de transporte como outro qualquer (74 %).



Considerado durante décadas como símbolo de status social e marca de modernidade, o automóvel é agora encarado como um bem obsoleto por 11 % dos portugueses. Estes dados são divulgados no âmbito do Dia Europeu Sem Carros, que se assinala na próxima terça-feira, dia 22 de setembro.

A perceção dos automobilistas em relação ao carro tem vindo a mudar e são cada vez mais os inconvenientes encontrados no uso de automóvel. Atualmente, a grande maioria dos portugueses (86 %) associa ao carro um custo muito elevado. Mas além dos custos, quase metade dos portugueses (47 %) associa ao automóvel uma série de outros incómodos, como a poluição, o ruído e o stress.

No ano passado, o Observador Cetelem dava conta que, entre os europeus, os portugueses são os mais adeptos da partilha de boleias. Cerca de 28 % de portugueses afirmavam ter partilhado deslocações em 2014, uma percentagem acima da média europeia (20 %). Uma tendência que pode ser interpretada como uma consequência da crise, mas que revela também uma maior consciencialização dos portugueses para o impacto negativo do uso do carro para o ambiente.

«Nos últimos anos tem-se vindo a verificar uma maior consciencialização por parte dos au-

tomobilistas, que se mostram agora mais cientes das desvantagens do carro e do seu impacto no meio ambiente. Esta mudança na perceção que os portugueses têm do automóvel vai levando, pouco a pouco, a alterações de comportamentos e ao aparecimento de formas de mobilidade alternativas, como a partilha de boleias», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2015, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de julho de 2014, em catorze países (Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, Turquia, Japão, Estados Unidos, Brasil, China e África do Sul), com amostras representativas das populações nacionais, num total de 7.550 pessoas questionadas pela Internet.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nasci-

mento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.9.81 Taça Municipal de Miranda do Douro marca arranque da época desportiva no concelho (2015-09-18 09:48)



Realiza-se no dia 20 e 27 de setembro, em Sendim e Miranda do Douro, respetivamente, a taça Municipal de Miranda do Douro. Este é um evento desportivo promovido pela autarquia mirandesa em colaboração com os grupos desportivos do concelho, Grupo Desportivo Mirandês e Grupo Desportivo Sendinês.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa tem como finalidade promover o encontro de equipas seniores não profissionais que participam nas competições distritais da Associação de Futebol de Bragança num período de pré-competição.

Com este evento procura-se dar o “pontapé de saída” nas atividades desportivas dinamizadas e promovidas pelo Município de Miranda do Douro, bem como promover, dinamizar e desenvolver o futebol amador no concelho em todas as vertentes

e variantes, com a observância de valores da ética desportiva ao mesmo tempo que se implementam estratégias de cooperação, respeito e interação entre todos os agentes envolvidos.

1.9.82 "Incandescência das Sombras", exposição de André Gomes, inaugura amanhã no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança (2015-09-18 10:19)



Inaugura amanhã, dia 19 de Setembro, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, a exposição "Incandescência das Sombras" de André Gomes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A produção artística de André Gomes (Lisboa, 1951) tem-se confinado à fotografia. Porém, o seu imaginário não pode ser restrito a um modo específico de expressão visual. Com efeito, é explícita na sua obra a proliferação de inúmeras referências com origem na história de arte, mas também (ou sobretudo) na literatura e na filosofia, no teatro e no cinema, enquanto territórios de mediações de imagens, narrativas e mitologias.

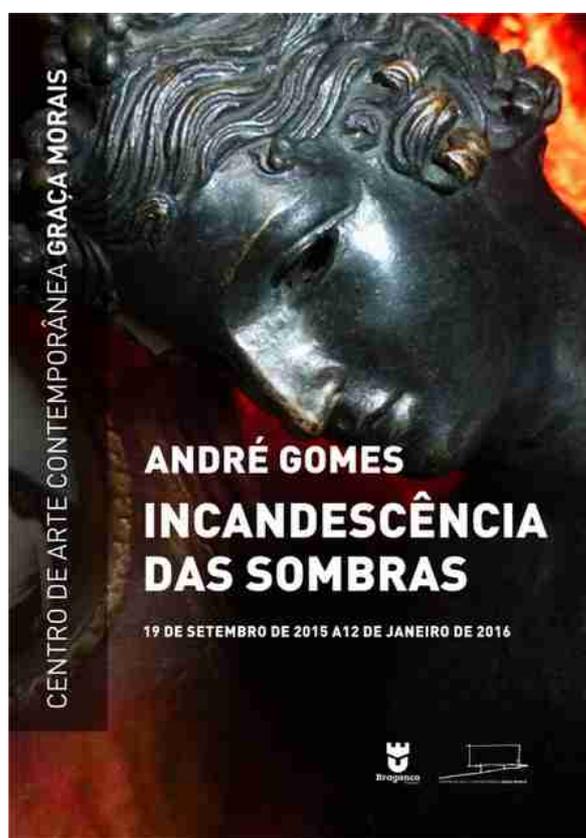
À semelhança de outros trabalhos anteriores, o artista tem olhado e experienciado intensamente os espaços, os objetos e as imagens que

o têm acompanhado no interior da sua casa. A casa é um lugar propício ao pensamento, à rememoração e ao devaneio, que nos faz acordar para a própria transitoriedade da vida, o curso do tempo, das vivências e das emoções. Ao mesmo tempo, sabendo-se da sua atividade profissional enquanto ator, é natural que se identifique ainda na sua obra uma pronunciada teatralidade.

A par do trabalho mais recente, realizado em 2015, a presente exposição reúne ainda um conjunto de séries como Macha, Miroirs ou Per Umbras, produzidas entre 2007 e 2010. Ao percorrermos as suas várias séries, é fácil perceber que o que fundamentalmente motiva André Gomes para a fotografia é a possibilidade de um certo alcance experiencial e poético. E esta forma de praticar a imagem conecta o trabalho de André Gomes com tendências recentes no domínio das práticas artísticas da fotografia, que usa, de algum modo como, como forma de entender o mundo.

Comissário: Jorge da Costa e Sérgio Mah

Coprodução: Município de Bragança / Centro de Arte Contemporânea Graça Morais



1.9.83 Filme de aluno da UTAD foi seleccionado para o Festival Internacional de Cinema de Turismo

(2015-09-18 12:21)

José Paulo Santos, aluno de mestrado em Ciências da Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e autor do filme “Além da sala de espera”, foi seleccionado para a 8ª Edição do Festival Internacional de Cinema de Turismo que vai decorrer de 21 a 23 de Outubro no Porto, refere a secção de notícias do site oficial da UTAD .



O jovem estudante e realizador marcou posição no meio de 256 candidaturas representantes de 54 países, tendo o seu filme sido seleccionado para o Prémio ART & TUR, na categoria de “Vida humana, pessoas e lugares”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

“Além da sala de espera” é um filme que “ retrata a vida singular de um casal de eremitas alemães, radicado na pequena aldeia de Moções, nos subúrbios de Vila Real. Deixaram os nomes de baptismo no país de onde saíram há três décadas, e adotaram os de ‘Maria Feliz’, ela, e ‘Feliz’, ele. Vivem, em modo auto-sustentado, alimentando-se do que produzem na proximidade com a natureza. A opção de vida é a pobreza, mas consideram-na uma ‘forma de pensamento elevado’ cultivam e promovem a medicina popular sob inspiração dos ensinamentos de Santa Hildegara, abadessa beneditina alemã dos primórdios da Idade Média”.

1.9.84 Município de Bragança também vai reduzir IMI para famílias e empresas (2015-09-18 15:10)

A Câmara Municipal de Bragança também vai reduzir a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para agregados com dependentes. A medida também se estenderá em outros moldes a empresas que tragam benefícios para a economia do concelho.

[1.jpg]

Cidade de Bragança

Consciente das dificuldades com que se deparam as instituições e as famílias do Concelho, o Município de Bragança reforça os apoios sociais, tendo sido aprovadas, na última Reunião de Câmara, medidas destinadas a apoiar famílias e empresas que pretendam instalar-se no Concelho.

Assim, a taxa do IMI deverá ser reduzida já a partir do próximo ano em 15 % para os agregados com dois dependentes ou em 20 % para todos os casos com três ou mais dependentes.

“Esta é uma medida de incentivo à natalidade e de apoio às famílias, que vem de encontro a outras já adoptadas, nos últimos dois anos, pelo Município de Bragança, como a redução de 70 % do tarifário sobre o valor mensal da factura de consumo de água, saneamento e resíduos sólidos e o alargamento do 2.º escalão de consumo de água, limitando-o a um máximo de 3 m³ mensais por pessoa (consumo de referência) para agregados familiares com seis ou mais pessoas”, refere uma nota de imprensa do município nordestino.

Com vista a promover a competitividade da economia regional e o desenvolvimento local, o Município também aprovou em Reunião de Câmara, um regulamento que estabelece a atribuição de benefícios fiscais às empresas, a partir da isenção ou redução de IMI, por um período até dez anos, desde que seja reconhecido o interesse do investimento para a região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Regulamento será aplicado a empresas que desenvolvam a sua actividade nos sectores da Indústria extractiva e indústria transformadora, Turismo, actividades e serviços informáticos, actividades agrícolas, aquícolas, piscícolas, agropecuárias e florestais, actividades de investigação e desenvolvimento e de alta intensidade tecnológica, tecnologias da informação e produção de audiovisual e multimédia, defesa, ambiente, energia e telecomunicações e actividades de centros de serviços partilhados.

Para beneficiar desta medida, deverão verificar-se critérios para o reconhecimento do interesse do investimento para a região, como o valor do investimento a realizar em aplicações relevantes, conforme o Decreto-Lei n.º 162/2014, ser igual ou superior a 100 mil euros e o número de postos de trabalho líquidos a criar ser igual ou superior a cinco, dá-se conta na mesma nota.

Fonte: Nota de Imprensa CM de Bragança

1.9.85 DECO e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros promovem sessão informativa sobre o uso eficiente da água e da electricidade (2015-09-18 16:06)

São dois serviços públicos essenciais na vida de todos: a electricidade e a água. Mas, provavelmente, haverá ainda a muito a descobrir tendo em conta a nova metodologia de mercado, assim sobre as tarifas sociais.



A DECO e a Câmara Municipal levam a efeito uma sessão informativa, no próximo dia 25, quinta-feira, às 10:30H, no Centro Cultural. O que é o mercado livre de electricidade e gás natural? As tarifas sociais, como aderir? Como fazer um uso eficiente da água?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O objetivo é o de esclarecer sobre o mercado livre de electricidade e gás natural, os mecanismos de apoio aos clientes economicamente vulneráveis (tarifa social da electricidade, ASECE), bem como, sensibilizar os consumidores para a importância do uso eficiente da água, informar sobre a existência de tarifários reduzidos para famílias em situação de carência económica e dotar os consumidores de instrumentos que lhes permitam compreender as diferentes terminologias, preços e consumos e descritos na fatura da água.

Fonte: Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros

1.9.86 O Segredo de Estado (2015-09-19 12:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Está aí à porta o desenvolvimento forte do julgamento do caso das secretas, que envolve concidadãos nossos ligados ao Serviço de Informações Estratégicas de Defesa, (SIED), bem como outros que desenvolviam outras atividades.

Este caso, naturalmente, tem aspetos que podem considerar-se gerais e outros que são estritamente particulares, por se ligarem exclusivamente a este caso. Entre aqueles dois conjuntos de características existe um dado importante e que não pode ser obliterado: a presença de concidadãos nossos do SIED e logo ao seu mais elevado nível, como se dá com Jorge Silva Carvalho.

Acontece que o Direito Português se suporta, com frequência grande, em aspetos formais, colocando de lado temas que são absolutamente objetivos e desde sempre conhecidos. Esta dicotomia está especialmente presente nos casos que envolvem aspetos ligados à atividade das comunidades de informações. E, a encimar esta realidade dicotómica, o designado segredo de Estado.

Acontece, porém, que se conhece, indubitavelmente, que este conceito serve, com uma frequência que sempre fez regra, a finalidade de esconder atividades ilícitas por parte dos agentes do Estado ligados a tais serviços. Os Tribunais, invariavelmente, fogem à tomada de conhecimento do resultado de se levantar aquele segredo, acabando, deste modo, por não tomar conhecimento da realidade que (quase) sempre se acolita por detrás do mesmo.

Correndo embora o risco de voltar a contar o que já relatei noutros textos, continua a justificar-se a citação do caso do julgamento do grande-almirante Karl Dönitz, em Nuremberga, para quem o promotor de justiça, em determinada sessão, pediu a condenação à morte com base num conjunto de factos dados por provados.

Ora, Dönitz operou a sua própria defesa, tendo entregado ao Tribunal documentos que mostravam ter o Almirante-de-Esquadra, Chester Nimitz, feito o mesmo nas batalhas dos Estados Unidos contra o Japão, no Pacífico. Num ápice, o pedido de condenação à morte contra Karl Dönitz foi retirado,

vindo este a se condenado a dez anos e vinte dias, se acaso não erro no montante destes últimos.

Mas podia também recordar o homicídio de meia centena de argelinos na sede da Gendarmerie, em Paris, em certa noite, creio que na década de cinquenta. Assassinados minutos depois de ali entrarem, os seus corpos foram posteriormente lançados ao rio Sena, passando todo o caso a estar abrangido pela legislação sobre segredo de Estado.

Ilustram estes casos que, de um modo muitíssimo frequente, a legislação sobre segredo de Estado serve para ocultar atos ilícitos praticados por agências especiais desses mesmos Estados. Sabe-se ser esta a realidade, mas nada se faz no sentido de se pôr um fim em tal realidade. E nem se cura de apurar responsabilidades sobre quem cria e mantém este tipo de estruturas. Tudo se fica, invariavelmente, pela inútil máxima de que é assim em todo o lado, mas que nada de ilegal se pratica. Até porque existem organismos de fiscalização...

Esta realidade, como se tem vindo a poder ver, cria uma fantástica injustiça humana ao redor de quem tenha de defender-se de supostos ilícitos praticados no exercício deste tipo de funções. Acontece que, logo que o caso começou a desenrolar-se no seio da Justiça, houve uma resposta sobre o mesmo dada pelo Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho. Não se tratando, quase com toda a certeza, de matéria também protegida pelo segredo de Estado, é natural e lógico que a defesa dos ora arguidos pretenda aceder aos documentos originais da resposta do Primeiro-Ministro ao pedido de levantamento do segredo de Estado.

Acontece que a defesa dos arguidos pretende, por igual, aceder ao Manual de Procedimentos dos Serviços de Informações. É um desejo lógico, porque se certos procedimentos de alguns arguidos puderem ter constituído um ilícito, o mesmo se terá de dar com quem avalizou o referido manual, se o mesmo apontar os referidos ilícitos como prática suscetível de ser seguida. E se é verdade que ninguém tem a obrigação de cumprir ordens ilegais, também ninguém as pode ordenar, colocadas em letra de forma. O estranho, aqui, é o facto de as autoridades não pretenderem debater

se o tal manual avaliza, ou não, práticas ilícitas. Nos Estados Unidos, na Alemanha, no Japão, no Reino Unido, ou mesmo em Espanha, tudo seria sempre esclarecido neste domínio.

De molde que surge a questão: o acesso à faturação detalhada do telefone de um cidadão, em concurso com um ato de acesso indevido a dados pessoais e com abuso de poder é, ou não, um ilícito? E ainda: se essa prática for prevista num manual aprovado e em vigor num serviço de informações, tal deve ser considerado um ilícito, ou não? Porque se o primeiro ato for um ilícito e por aí condenável, e se passar por sobre a segunda situação, tudo se irá manter, com a garantia de que quem assim aprovar tal procedimento poderá sempre ficar incólume.

Por fim, a minha principal dúvida: porque não se dá a conhecer à defesa dos arguidos o tal despacho do Primeiro-Ministro? De molde que de tudo isto eu retiro uma lição: há que fugir da comunidade de informações – mormente em Portugal –, porque as tradições da nossa prática judiciária acabam, neste domínio, por ficar a anos-luz do que se conhece, por exemplo, dos Estados Unidos, do Reino Unido, da Alemanha, de Israel e de outros. De resto e tal como sempre pensei, Portugal pouco ou nada ganha em possuir serviços desta natureza. A Polícia Judiciária dá e sobra para as necessidades.

1.9.87 Atmosfera das estrelas permite prever a composição de exoplanetas rochosos (2015-09-19 12:03)

Resultados obtidos por astrofísicos da equipa ExoEarths, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), permitem uma melhor compreensão da frequência de planetas habitáveis na nossa Galáxia.

[1.jpg]

Detalhe do exoplaneta Corot-7b

Em dois artigos publicados recentemente, os investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) mostram que a abundância relativa de alguns elementos pesados na estrela, como Magnésio (Mg), Silício (Si) e Ferro (Fe), influencia de forma crucial a composição dos exoplanetas rochosos.

Em vários artigos publicados anteriormente, sugere-se que a abundância relativa de Fe, Mg e Si medida no Sol é semelhante à presente na Terra, Vénus, Marte e ainda de alguns meteoritos. Assim, no Sistema Solar, a abundância relativa desses elementos na Fotosfera do Sol pode ser usada para inferir a composição e estrutura dos planetas rochosos.

A equipa do IA usou espectros de alta resolução, obtidos usando diferentes telescópios, para determinar os parâmetros estelares e as abundâncias de vários elementos, em 3 estrelas onde se conhecem exoplanetas rochosos – CoRoT-7, Kepler-10, e Kepler-93. Os resultados mostraram que, nos exoplanetas analisados e nas suas estrelas-mãe, encontramos o mesmo tipo de relação que foi medida para as composições químicas dos astros do Sistema Solar.

Para Nuno Cardoso Santos (IA e Universidade do Porto): “Os resultados mostram que uma análise detalhada à composição químicas das estrelas com planetas é importante, não só para determinar a arquitetura do sistema planetário, mas também para inferir a estrutura interna, composição e até potencial de habitabilidade de planetas individuais”.

O resultado estabelece que a abundância relativa Mg/Si pode desempenhar um papel importante na estrutura e composição interna de exoplanetas do tipo terrestre. Esta fração é por isso a chave para medir características de exoplanetas, como a massa ou o raio.

Como estes elementos são formados no interior de estrelas massivas ou em explosões de supernovas, Vardan Adibekyan (IA e Universidade do Porto) comenta que: “A sua abundância relativa depende de quando e onde se formaram

na nossa galáxia.” Acrescenta ainda: “É interessante que a maior parte das estrelas com planetas de pequena massa que observámos têm uma abundância relativa Mg/Si maior que a observada na fotosfera do Sol. Mais interessante é este rácio aumentar com o tempo, o que nos leva a concluir que as estrelas-mãe de planetas antigos teriam uma composição diferente da do Sol, e que essas diferenças se devem refletir na composição e estrutura dos seus planetas rochosos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A equipa produziu ainda mais um artigo, que já foi submetido para publicação na revista *Origins of Life and Evolution of Biospheres*, sobre a habitabilidade dos exoplanetas. Este artigo resultou das discussões entre investigadores de diferentes áreas, durante a conferência *Habitability in the Universe: From the Early Earth to Exoplanets*, organizada no Porto pelo IA, em maio deste ano.

Adibekyan comenta acerca deste trabalho: “O Universo está cheio de surpresas, e certamente que não há falta de questões interessantes. Mas eu acho que os exoplanetologistas se estão a aproximar cada vez mais da resposta a algumas das questões mais antigas e pertinentes da humanidade: Estamos sós no Universo, e qual é o nosso lugar nele?”.

Estes estudos terão um impacto significativo na análise dos exoplanetas que serão descobertos por futuras missões especiais, em especial aquelas em que o IA é um dos parceiros, como a CHEOPS e a PLATO -2.0 (ESA).

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço **Referências aos artigos:**

O artigo “Constraining planet structure from stellar chemistry: the cases of CoRoT-7, Kepler-10, and Kepler-93” (DOI: 10.1051/0004-6361/201526850) foi publicado na revista *Astronomy & Astrophysics*, e tem como equipa N. C. Santos, V. Adibekyan, C. Mordasini, W. Benz, E. Delgado-Mena, C. Dorn, L. Buchhave, P. Figueira, A. Mortier, F. Pepe, A.

Santerne, S. G. Sousa e S. Udry.

O artigo “From stellar to planetary composition: Galactic chemical evolution of Mg/Si mineralogical ratio” (DOI: 10.1051/0004-6361/201527059) foi publicado na revista *Astronomy & Astrophysics*, e tem como equipa V. Adibekyan, N. C. Santos, P. Figueira, C. Dorn, S. G. Sousa, E. Delgado-Mena, G. Israelian, e A. A. Hakobyan.

O artigo “Which type of planets do we expect to observe in the Habitable Zone?” foi submetido para publicação na revista *Origins of Life and Evolution of Biospheres*, e está disponível para consulta prévia no arXiv (1509.02429).

1.9.88 Jornadas Europeias do Património em Trás-os-Montes (2015-09-19 17:02)

Realiza-se nos dias 25, 26 e 27 de setembro as Jornadas Europeias do Património 2015, este ano subordinadas ao tema Património Industrial e Técnico.



A iniciativa da Direcção Geral do Património Cultural (DGCP) tem como objectivo sensibilizar os cidadãos para o valor do património e para a importância de um olhar actualizado acerca das suas potencialidades e do seu futuro.

O tema das Jornadas de 2015 remete-nos para um vasto conjunto do património nacional, testemunho do engenho e criatividade de gerações passadas, que este ano se foca no Património Industrial e Técnico como as antigas fábricas, pontes, moinhos, canais, linhas de caminho-de-ferro, lojas,

vilas operárias, minas, portos, património da água e da luz, pequenas indústrias artesanais, arquivos públicos e empresariais, entre muitas outras realizações da indústria e da técnica, alguns ainda em uso e outros abandonados ou já reutilizados.

Na região de Trás-os-Montes e Alto Douro a iniciativa assinala-se em Alfândega da Fé, Bragança, Miranda do Douro, Peso da Régua, Torre de Moncorvo e Vila Real.

Em Alfândega da Fé será feita a inauguração da Torre do Relógio, um novo espaço cultural da vila nordestina destinado a exposições. A exposição inaugural remete-nos para uma retrospectiva fotográfica sobre o monumento, cuja data remonta ao século XVIII.

Em Bragança, as Jornadas Europeias do Património 2015 ficarão marcadas por uma visita aos Fornos de Cal de Cova de Lua, um alibi para evocar as artes da cal, a pintura a fresco e as técnicas decorativas tradicionais em revestimentos exteriores. Programado está ainda um rali fotográfico pelo património industrial e técnico de Bragança, um percurso pedestre pelo mesmo património, um concurso de fotografia e uma exposição de fotografia.

Em Vila Real o Museu da Vila Velha faz uma breve divulgação do Santuário de Panoias.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Em Miranda do Douro é o Aqueduto do Vilarinho e Fonte dos Canos que vai ter uma visita guiada. O programa continua depois em Picote com uma vista ao Ecomuseu local.

No Peso da Régua, e por iniciativa do Museu do Douro, chama-se a atenção para o património ferroviário e particularmente para o troço de linha entre a Régua e Tua.

Torre de Moncorvo também não deixa passar a iniciativa em branco colocando em destaque a Estação do Pocinho, as Minas de Ferro, a Estação ferroviária de Torre de Moncorvo e a Linha do Vale do Sabor.

1.9.89 As eleições de 4 de outubro II (2015-09-20 15:28)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Com a tomada de posse do Governo liderado por Pedro Passos Coelho acabou por surgir, finalmente, o histórico sonho de Francisco Sá Carneiro: uma Maioria-Governo-Presidente de direita. Vejamos as condições iniciais para o desenvolvimento deste terno político.

Em primeiro lugar, ocorreu, pela primeira vez na III República, o surgimento de um Presidente da República oriundo da área da direita. Um Presidente da República de que se possuíam algumas referências muito significativas: o agraciamento concedido a dois antigos inspetores superiores da

Direção-Geral de Segurança, mas não a Salgueiro Maia; a tomada de posição ao redor do concurso de José Saramago a determinado prémio internacional; o caso secos-molhados, em torno da luta pelo sindicalismo na PSP; e o caso da Ponte 25 de Abril.

Em segundo lugar, a infeliz tomada de posição de Mário Soares, no tempo anterior às eleições que conduziram à formação do atual Governo, com sucessivos apoios a Pedro Passos Coelho, apontado pelo fundador do PS como um jovem simpático e com quem se podia dialogar, ao mesmo tempo que o líder do PSD colocava José Sócrates e o PS pelas horas da amargura. Uma realidade que teve o seu auge com a inenarrável visita de Mário Soares, na companhia de Leonor Beleza e de Alexandre Soares dos Santos – todos encimam fundações –, a Pedro Passos Coelho, na sede do PSD.

Em terceiro lugar, a crise mundial, surgida nos Estados Unidos, e que acabou por vir a ser aproveitada, quase um ano depois da sua tomada de posse, pelo Governo de Pedro Passos Coelho, de molde a dar corpo ao ideário neoliberal já contido no livro que lançara na Gare Marítima de Alcântara.

Em quarto lugar, o fantástico apoio que o PSD e o CDS/PP acabaram por conseguir na grande comunicação social, mormente nos canais televisivos. Quase diariamente, invariavelmente de um modo interessado ou acéfalo, foi-se construindo uma explicação histórica para quanto se passara, colocando tudo o que pudesse ser lucrativo e estivesse na posse do Estado em condições de ser privatizado.

Em quinto lugar, o papel central da Igreja Católica e de quanto, de algum modo, gira ao seu redor – misericórdias, IPSS, Banco Alimentar, etc. –, por via do seu silêncio em face do que foi tendo lugar. Esse silêncio, naturalmente, acabou por ir sendo entendido na sua verdadeira dimensão: apoiava-se o empobrecimento dos portugueses e do País, com o fantástico cortejo de desemprego, pobreza, miséria e emigração que se tem vindo a ver e que gerou o Portugal destes dias. Dizia-se ser uma pena, mas pouco se ia mais além.

E, em sexto lugar, o PS mostrou-se tolhido e quase envergonhado, com a sua liderança do tempo, em boa medida, aceitando as bases do modelo explicativo do PSD e do CDS/PP. Foi o tempo do triunfo da ala direitista na liderança do PS, que esteve à beira de o levar a cair naquela inconsequente e perigosíssima ideia do consenso, que lá foi milagrosamente interrompido, embora naturalmente apoiado pela ação de Proença e da UGT na Concertação Social. Era o tempo em que Silva Peneda parecia mais esquerdista que Seguro ou Proença.

Este conglomerado de seis condições iniciais foi o que veio a permitir, um ano depois da tomada de posse do Governo de Pedro Passos Coelho, que este desse início ao movimento de mudança do que realmente mais interessava aos grandes interesses: extinguir o Estado Social e privatizar o máximo possível das estruturas do Estado – incluindo o Estado Social –, deixando este como uma entidade residual, sem prestígio nem real poder.

1.9.90 As pedras, as suas múltiplas formas, geradoras de Beleza, na nova exposição do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-09-20 15:29)

A beleza! É o foco principal do processo criativo do escultor Ricardo Tomás. A beleza transmitida através das múltiplas formas conseguidas nas pedras, está, agora em exposição, até 31 de outubro, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

[122.jpg]

Foto:CM Macedo de Cavaleiros

“C’est L’Amour” é título da exposição, pois “o amor está ligado com a beleza. Pode-se amar qualquer forma, mas quando se ama, essa forma é bela”, diz

Ricardo Tomás, para quem a beleza está também “nas diferentes reações que a pessoa terá ao ver a pedra, os sentimentos gerados ao verem as formas” que consegue através da pedra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O artista, que trabalha essencialmente o mármore de Estremoz porque “os veios e os tons que cria não são uniformes”, rejeita tentar “transmitir algumas ideias ou mensagens filosóficas”, pretende “apenas” mostrar a beleza. E o que é mais belo? “As formas da mulher é o que eu acho belo. Nenhuma das peças tem o umbigo, porque a peça não tem mãe, tem um pai, não tem o cordão umbilical, não há necessidade, daí não ter o umbigo”, esclarece.

Duarte Moreno, Presidente da Câmara Municipal, ressalva o facto “de esta ser a primeira exposição de escultura, na nova forma de organização do espaço de exposições do Centro Cultural.” O autarca com o escultor “no tributo que faz à mulher e à beleza. Quando o Ricardo Tomás diz que só consegue ver a beleza na mulher, tem razão, apesar de haver mais beleza além da mulher, como é a beleza natural, da mãe Terra, mas também aí se fala no feminino.”

A exposição de escultura abriu ao público este sábado, estando patente no Centro Cultural até final de outubro.

NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.91 A Carta (2015-09-21 09:03)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

A generalidade dos leitores que me dá a honra de acompanhar os textos que vou escrevendo lembrar-se-á, com toda a certeza, da explicação por mim fornecida ao redor do derrube do avião malaio na Ucrânia: tal situação nunca teria um infinitésimo de vantagem para a Rússia, ou para Putin, porque o que logo se passaria a papaguear na grande comunicação social, invariavelmente ligada aos grandes interesses ocidentais, seria que foi a Rússia a causadora do atentado. Citei até diversos outros casos similares, havendo sempre a necessidade de ver a quem serve a notícia vinda a lume.

Pois, isto mesmo se passa com a já histórica carta surgida ontem, no PÚBLICO, ao redor da vinda da Tróyka para Portugal. A quem não convinha o surgimento desta carta era ao PS, dado que a mesma, embora mostrando o desejo de Pedro Passos Coelho e do PSD nessa vinda, relega a discussão da temática política para um tempo já longínquo, depois do qual muitíssima água passou por sob as pontes. Até na Resistência de Materiais há um teorema que mostra a progressiva perda de importância das condições iniciais de certo problema com a distância, que é aqui o tempo já decorrido.

Hoje, já todos perceberam que a atual Maioria de Governo deverá perder as próximas eleições. Quase com toda a certeza, como referiu Daniel Oliveira, deverá mesmo levar uma banhada, ou os portugueses ter-se-iam tornado suicidas e uns idiotas. De resto, todos os dias surgem mil e um novos indicadores que apontam neste mesmo sentido.

Sendo esta a realidade, impõe-se falar o menos possível do que se passou nestes recentes quatro anos. Além do mais, hoje mesmo tem lugar o debate entre António Costa e Pedro Passos Coelho na Renascença, pelo que esta carta, a trazer benefício, seria para a coligação, porque suscitaria a possibilidade de vir a ser tratada pelos jornalistas, quando o importante é analisar o que se fez e o que se quer fazer, domínios em que a Maioria está completamente em branco. Embora, como até os seus apaniguados reconhecem, essa brancura derive de se ir continuar com mais do mesmo. Basta recordar os tais seiscentos milhões de euros

que este Governo pretende tirar nas pensões de reforma.

Ou seja: este caso da carta vinda a público – pelo PÚBLICO – a quem serviria seria à Maioria, até porque os portugueses mais interessados e atentos já conhecem muitíssimo bem quem apoiou e quem até disse ter aperfeiçoado o que havia sido acordado com a Tróyka. É bom que Pedro Passos Coelho e Paulo Portas se determinem a expor o que pretendem fazer no futuro, e onde pretendem ir buscar os tais seiscentos milhões de euros, porque Maria Luís Albuquerque foi, logo ao tempo, muitíssimo clara. Ou seja: a carta, afinal, não serviu para nada, porque os portugueses já estão muito treinados ao longo destes quatro anos, bastamente habituados ao diz-desdiz.

1.9.92 E na Opus Dei? (2015-09-21 09:03)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

a olhar o que está em jogo, mas do lado da Opus Dei. Um verdadeiro cagaço, que deixa a histórica censura dos tempos de Salazar e Caetano como uma coisinha quizilenta.

É interessantíssimo constatar ao que se encontra hoje reduzida a designada liberdade de Abril, com os portugueses que desempenham aquelas funções, ou têm acesso àquelas estruturas, a medirem palavra a palavra de quanto dizem. Chegou-se ao desplante de reconhecer, no mais recente Prós e Contras, que os nossos políticos vivem terrificados com a Judicatura e com o Correio da Manhã! Ou seja: ou toda essa classe vive num ambiente, presente ou passado, de grande podridão, ou o Estado de Direito Democrático que se diz existir entre nós não passa de mera fachada. Talvez uma mistura destes dois ingredientes.

As notícias ontem surgidas em alguma comunicação social, ao redor da próxima candidatura ao Presidente da República e de alguns mações, mostram bem a perda quase total do crédito que os portugueses hoje devem atribuir à generalidade das instituições. E mostram como tive toda a razão no que escrevi recentemente no meu texto, AS MIL E UMA SONDAGENS.

Depois dos ataques sistemáticos de Teresa Leal Ferreira às estruturas maçónicas, só faltava a estas mais um folhetim ao redor da candidatura ao Presidente da República, que de há muito é tema de conversas e debates.

Deste fantástico folhetim, ora vindo a público, há um dado que sobressai: isso de dizer que a Maçonaria é de esquerda e que quem lá está se posiciona fora da zona dos terríveis interesses, é mera balela. O referido folhetim mostra isto mesmo, fazendo recordar aquela qualificação de Álvaro Cunhal ao redor da pequena burguesia de fachada socialista. Aliás, nem teria ficado longe se tivesse dito social-democrata.

No meio deste folhetim, contudo, também sobressai a fantástica psicose que se vem instalando ao redor da dita Maçonaria, sem que jornalistas, analistas, comentores e outros ocupantes da nossa grande comunicação social se determinem

1.9.93 Sêniiores de Alfândega da Fé de regresso à Universidade (2015-09-21 09:28)

No próximo dia 24 de setembro os seniores de Alfândega da Fé estão de regresso às aulas. A Universidade Sénior de Alfândega da Fé (USAF) reabre após a normal interrupção de verão e esperam-se algumas novidades.



A reabertura vai ser assinalada numa cerimónia de apresentação das dez disciplinas que os alunos poderão frequentar ao longo do ano letivo 2015/2016. TIC, inglês, jornalismo, trabalhos manuais, malhas, bordados, saúde, motricidade humana, estimulação cognitiva, e história de Portugal são as disciplinas aos dispor para este novo ano letivo. Sendo que a novidade são as aulas de “história no local” que vão proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecerem melhor a história através da visita a locais emblemáticos dentro e fora do concelho de Alfândega da Fé.

Nesta cerimónia vai ser lançado também o livro “Um homem na estrada”, de Carlos Simões que aproveitou esta oportunidade para apresentar o livro onde expõe a sua história de vida e as suas estórias de viagens. Uma viagem no tempo sob a prespetiva de quem ainda não se deixou vencer pelo tempo. Carlos Simões tem 73 anos, é aluno e professor na USAF e continua a viajar pelo mundo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Universidade Sénior é uma resposta social da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, apoiada pelo município, num contexto de crescente envelhecimento e isolamento da população idosa. Foi inaugurada em 2012 e assenta numa filosofia de troca e partilha de experiências num ambiente de ensino não formal. Faz parte da RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade) e é uma referência para os seniores de Alfândega da Fé.

No dia 24 de setembro a Universidade Sénior de Alfândega da Fé abre portas para mais um ano letivo. A cerimónia de abertura realiza-se no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé, pelas 14h30.

NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.9.94 UTAD com um milhão de euros de financiamento para investigação (2015-09-21 09:46)



A candidatura submetida pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) a projetos IC &DT em todos os Domínios Científicos 2014, promovidos pela Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), obteve financiamento para sete projetos de investigação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os resultados, recentemente divulgados pela FCT, revelaram a aprovação de um financiamento total de 1 096 276,00 euros para os sete projetos candidatados.

António José Silva, vice-reitor para Ciência, Tecnologia e Inovação, revela que “pela primeira vez a UTAD obtém uma taxa de aprovação de financiamento acima da média nacional”.

As áreas científicas abrangidas são Ambiente e Alterações Globais, Química Orgânica, Agricultura e Ciências Florestais, Ciências do Desporto e Nanomateriais, cujo financiamento vai garantir, durante um período de três anos, a possibilidade de incrementar a investigação.

Obtido o financiamento, segue-se, segundo o Vice-Reitor, a “reorganização da investigação por forma a obter resultados ainda mais satisfatórios no futuro”.

Este concurso, promovido pela FCT, visa o apoio a ideias inovadoras em todos os domínios científicos, que contribuam de forma significativa para

o avanço do conhecimento, e que demonstrem capacidade de ter impacto internacional, em termos de produção científica.

Fonte: Assessoria de Comunicação da UTAD (Rosa Rebelo)

1.9.95 De Roma a Portugal (2015-09-21 14:05)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Entre Roma e Portugal, em matéria de aplicação prática das orientações de Francisco, parece que estão a surgir algumas dúvidas. Nem sei bem se a palavra mais adequada é esta, escrita aqui no plural. Um tema que suscitou o presente texto, ao redor da chamada de atenção do bispo José Cordeiro, da Diocese de Bragança-Miranda.

Diz o bispo José Cordeiro que da parte da Igreja Católica a definição global dada pelo Papa Francisco foi o seu apelo às paróquias para que acolham, ao menos, uma família dos muitos milhares hoje em fuga por essa União Europeia que não deseja, de facto, recebê-las. A verdade, como há dias referi, é que desconheço uma qualquer paróquia de Lisboa que já tenha recebido uma qualquer família.

Não creio, como se começa a perceber, que os migrantes e as suas famílias venham a ter grande êxito, na União Europeia que já se conhece bem, nesta sua tentativa de fugir da guerra, da morte, da fome e de uma vida sem sentido. De resto, foi o Ocidente que lhes levou a guerra, como tão bem se sabe, percebendo-se agora, já com enorme evidência, que o dito Estado Islâmico se transformou num peão jogado pela grande estratégia dos Estados Unidos. Houve sempre quem estranhasse a natureza e a origem desse tal Estado Islâmico, mas já se percebeu agora a

realidade que o gerou e o que com o mesmo se pretende: derrubar Bashar al-Assad e colocar na Síria um novo Poroshenko, de molde a cercar, um pouco mais, a Rússia.

Como é natural, se algumas famílias vierem a ser recebidas nas paróquias sob a liderança do bispo José Cordeiro, tal terá de ter um início, porque essas famílias desconhecem a origem do nordeste transmontano. As autoridades locais terão sempre de dar a sua ajuda, mormente as paróquias e nos termos do pedido do Papa Francisco.

Simplesmente, se essas pessoas ali forem acolhidas, surgirão problemas a resolver e que são resolúveis. Desde logo, a residência, logo assegurada pela orientação papal. Depois, a alimentação, o que facilmente se conseguirá com a tradicional boa vontade dos portugueses e deitando mão de grandes números. A seguir, o estudo e promoção das crianças, a aprendizagem da língua portuguesa e, sempre que possível, um trabalho para poder ser realizado e que permita ajudar na globalidade do problema. Se depois quiserem ficar, muito bem. De contrário, poderão voltar para um outro lugar.

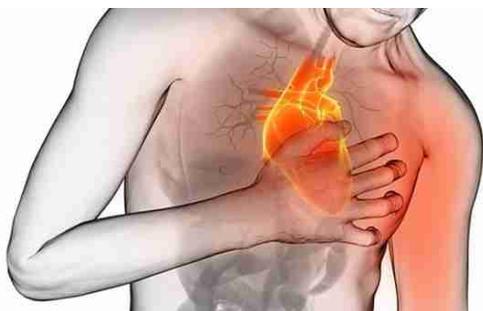
Mas o que entendi aqui como mais importante – causou-me alguma admiração – foi o facto de o nosso bispo temer também reações locais que dificultem a integração, porque dificuldades existem sempre e neste caso não é apenas uma cultura diferente, é também uma religião diferente, é hábitos diferentes, gastronomia diferente, é tudo tão diferente que é preciso ser bem pensado, bem articulado.

Claro que também penso assim, mas um tal problema tem sempre solução. É essencial ter uma conversa com os elementos dessas famílias e explicar-lhes a realidade em que se encontram: não falam português, pelo que terão de aprender a nossa língua; existem ciclos próprios de vida, que são os nossos, pelo que se querem aqui estar, terão de os ter em conta; a alimentação existente e praticada é a nossa, pelo que terão de fazer opções, porventura por via de um leque muito reduzido de escolhas; não existem mesquitas, nem templos ortodoxos, ou sinagogas, mas podem

fundá-los, se assim entenderem e se cumprirem as regras legais em vigor; etc..

Enfim, cá continuo à espera das tais quatro mil setecentas e trinta e duas famílias – no mínimo –, de molde a dar cumprimento ao desejo de Francisco.

1.9.96 Novas normas europeias reduzem tempo de diagnóstico dos ataques cardíacos (2015-09-21 14:06)



Quanto mais cedo se obtiver um diagnóstico correto e fiável em casos de enfarte do miocárdio, mais rapidamente os doentes podem receber tratamentos que permitem salvar a sua vida. Está comprovado que cada hora de atraso nesta fase aumenta o risco de mortalidade do doente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As novas orientações clínicas da Sociedade Europeia de Cardiologia defendem o conceito de algoritmo de 1 hora para o teste cardíaco Troponina T de elevada sensibilidade, como forma de antecipar em duas a cinco horas o diagnóstico do enfarte do miocárdio (ataque cardíaco), melhorando a gestão do doente nas urgências hospitalares.

Estas diretrizes foram apresentadas na mais recente reunião anual da Sociedade Europeia de Cardiologia (SEC), que teve lugar em Londres e contou com a participação de 32.700 cardiologistas e profissionais de saúde da área. Uma das

sessões com maior audiência foi a atualização das diretrizes da SEC relativamente às síndromes coronárias agudas (SCA). Estas orientações resumem dados científicos sobre o diagnóstico e a gestão de SCA e, com base nessas evidências, apontam recomendações para a tomada de decisão dos profissionais de saúde.

SCA é um termo amplo utilizado pelos cardiologistas que inclui casos como o enfarte do miocárdio (ataque cardíaco). Os doentes com suspeita de SCA tipicamente dirigem-se à urgência do hospital depois de sentirem uma dor inesperada no peito, mas apenas em 10 % a 20 % desses doentes será confirmado um SCA. Juntamente com o eletrocardiograma (ECG), o teste cardíaco troponina (cTn) tornou-se numa referência no diagnóstico a doentes com suspeita de SCA – particularmente nos cerca de 50 % de casos em que os doentes não apresentam alterações no ECG (denominado enfarte do miocárdio sem elevação do segmento ST, NSTEMI). Nestes doentes, o teste cTn ajuda os profissionais de saúde a identificar o enfarte agudo do miocárdio, bem como a excluir a hipótese de o enfarte do miocárdio ser a causa da dor no peito.

Anteriormente, as orientações em caso de NSTEMI indicavam aos profissionais de saúde que avaliassem os níveis de cTn no momento de admissão do doente e passadas 3 a 6 horas, para evitar potenciais diagnósticos incorretos, um período de tempo considerável que pode provocar atrasos no encaminhamento do doente para os cuidados adequados e que contribui para a ansiedade do doente e para um aumento do número de utentes na urgência. Contudo, recentemente, novos estudos clínicos acrescentam que se deve reduzir o tempo de diagnóstico fazendo um melhor uso da sensibilidade melhorada da nova geração de testes cTn – em particular do teste cTnT de alta sensibilidade (Troponin T-hs), da Roche Diagnostics.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Reconhecendo a importância destas conclusões

para maximizar o potencial de tratamento eficaz, os protocolos 0- horas e os algoritmos de diagnóstico no espaço de 1 hora são agora suportados pelas diretrizes da SEC como os mais desenvolvidos (Recomendação Classe 1, nível B). De forma notável, dos 14 estudos citados para suportar esta abordagem mais rápida, 10 estudos (71 %) usaram o teste Roche Troponin Ths.

“Tendo em conta o elevado nível dos estudos publicados para o teste Roche TroponinT-hs, estas diretrizes reforçam a nossa forte liderança no segmento dos marcadores cardíacos”, refere Mathias Egermark (IBL, Cardiac and Critical Care). “Além disso, as diretrizes atualizadas preparam terreno para uma maior aceitação do algoritmo de 1 hora cTnT-hs, que validámos em mais de 3.000 doentes (estudos APACE e TRAPID-AMI). A publicação dos resultados mais recentes e decisivos do estudo multicêntrico TRAPID-AMI, patrocinado pela Roche, deverá acontecer a curto prazo”, acrescenta.

1.9.97 “Ti Rabaça” recebe homenagem do Município de Freixo de Espada à Cinta (2015-09-21 15:49)



No âmbito do conjunto Conferências que a autarquia de Freixo de Espada à Cinta tem vindo a realizar decorreu no sábado, dia 19 de Setembro, a homenagem ao pescador “Ti Rabaça” a par da conferência “Tertúlias: Do Douro para o Mundo”.

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/tira>

Depois do convívio de pescadores realizado da parte da manhã e do almoço convívio na Congida, que teve o patrocínio da Quinta dos Castelares e da Companhia das Quintas (Fronteira), o dia terminou com a homenagem ao pescador António Pinto Rabaça e a conferência que tratou precisamente do rio Douro e das gentes que lá trabalharam e o conheceram como ninguém, como o caso do poeta Guerra Junqueiro.

Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara Municipal de Freixo abriu a sessão dirigindo o seu discurso essencialmente ao Pescador Rabaça referindo que a pequena homenagem prestada não paga a gratidão que todos os freixenistas lhe devem. Referiu-se também ao Douro e a Guerra Junqueiro dizendo que são duas marcas fortes da vila de Freixo e que tanto contribuíram para a aproximação com Espanha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

De seguida foram entregues os prémios aos pescadores que participaram no convívio de pesca sendo que o primeiro prémio foi entregue a Filipe Carabau, um freixenista, que pescou a maior quantidade de peixe. No convívio que teve a organização do Clube de Caça e Pesca de Freixo de Espada à Cinta com o apoio do Clube de Caça e Pesca de Torre de Moncorvo estiveram presentes 23 pescadores.

A moderação da conferência ficou a cargo de António Parra, Vice Presidente da Câmara de Freixo que apresentou os oradores Inácio Pignatelli e António Pimenta de Castro que nos seus discursos se debruçaram na sua já longa escrita sobre o Douro, sobre as suas gentes e em grandes figuras da poesia portuguesa que escreveram sobre este Rio, entre eles Miguel Torga e Guerra Junqueiro.

A sessão terminou com a entrega de um troféu simbólico ao pescador António Rabaça que agradeceu a iniciativa e a presença de todos acabando por expressar a sua paixão pelo ofício de uma vida

dizendo “enquanto pudermos cá andar, andamos”. Património Perdido” do professor Arnaldo Silva.

fonte: Nota de imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

No Sábado, dia 26 de Setembro, pelas 10h00, realiza-se uma visita guiada à Ponte do Pocinho e, às 17h30, um apontamento musical e um recital de poesia ferroviária.

1.9.98 Jornadas Europeias do Património em Torre de Moncorvo (2015-09-22 09:53)



Torre de Moncorvo recebe nos dias 25, 26 e 27 de Setembro as Jornadas Europeias do Património sobre o tema Património Industrial e Técnico. O programa é variado, sendo que no dia 25 de Setembro, pelas 17h00, tem lugar a inauguração das exposições “Exposição Histórica: Linha do Vale do Sabor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Futuro em Aberto” da organização de Rosa Gomes e com a colaboração de Carlos D’Abreu e Paula Azevedo, da “Exposição Fotográfica da Ponte do Pocinho: 34 anos de Abandono 34 Fotografias”, de Jorge Abreu Vale e da “Exposição Fotográfica: La Raya Rota” com textos de Ángel González Quesada e Enrique de Sena e fotografias de Víctorino Garcia Calderón.

A sessão contará ainda com a exibição dos vídeos “A Última Viagem sobre Carris” de Miguel Ângelo Carneiro Leão, “Latidos del Olvido” da direcção de Javier Arribas e do diaporama “ Saudades.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Já no dia 27 de Setembro, Domingo, pelas 16h00 tem lugar um apontamento musical seguido da apresentação do livro “ A Linha do Vale do Sabor – um caminho-de-ferro raiano do Pocinho a Zamora”, coordenado por Carlos D’Abreu e editado pela Lema d’Origem.

Importa ainda referenciar que todas as atividades se desenvolvem na antiga estação de caminhos-de-ferro de Torre de Moncorvo.

NI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.99 Os problemas estão a ser estudados (2015-09-23 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A mais recente edição do Charlie Hebdo voltou a suscitar a fúria das consciências pesadas dos tempos que estão hoje a passar pela União Europeia. Uma fúria que voltou a desenvolver-se a partir do jovem Aylan, que acabou morto numa praia turca e que logo percorreu o mundo.

A publicação dessa foto criou uma onda de revolta ao nível da generalidade dos cidadãos do mundo que acompanham o presente drama dos refugiados. Sírios ou outros.

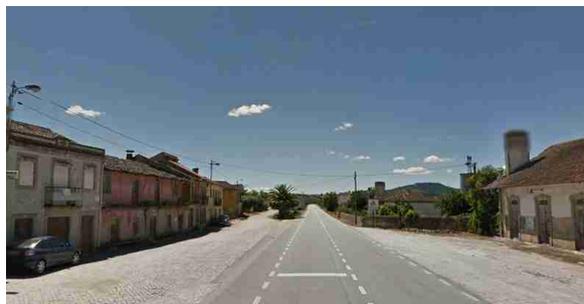
Tal como pude escrever, foi esta fotografia que determinou a grande reação de quase toda a gente exterior à política, e não, como se tentou fazer passar, as palavras do Papa Francisco sobre a disponibilidade de cada paróquia para receber uma família refugiada. E a verdade é que o tempo tem passado, sendo que, para lá das tais duas paróquias do Vaticano, mormente em Portugal, nada se conhece neste domínio. Ao que se diz, as autoridades europeias – é o momento de rir – estão a procurar estudar o caso... Precisamente o que se vem dando com um dos Estados da União Europeia – a Hungria –, dirigida por esse democrata indefetível que é Victor Orban. Sim porque para se pertencer à União Europeia tem de ser-se uma democracia...

Fruto deste estudo intenso dos políticos europeus, e dos seus funcionários, os primeiros não se terão ainda dado conta de que os Estados Unidos andarão a estruturar um ataque nuclear preventivo à Rússia e à China. E não custa compreender este afã norte-americano, porque a Rússia, como se vai podendo ver, resiste às sanções, e porque a China, só por si, terá mesmo já ultrapassado os Estados Unidos em matéria económica e social. Até ao nível dito democrático, que nada tem que ver com a existência de um só partido.

Nos planos por si desde sempre apregoados, os Estados Unidos perderam a supremacia. Restalhes, pois, tentar agora aplicar os históricos e criminosos sonhos de Curtis Le May, que em tempos idos chefiou o Comando Estratégico Aéreo dos Estados Unidos. De resto, o próprio MacArthur havia pensado o mesmo, por essa altura, mas para com a China, quando se apercebeu de que não iria conseguir vencer a Guerra da Coreia.

No meio de tudo isto, a inenarrável União Europeia, agora a estuar, e com enorme profundidade, a solução que irá ser adotada para com os refugiados. Mas só com os que fogem da guerra, porque se forem refugiados económicos, nada feito. Caridade cristã? Certamente, mas com conta peso e medida. Como já se está a ver com as tais quatro mil setecentas e trinta e duas famílias que as nossas paróquias estão a receber.

1.9.100 2ª Edição do Percurso Pedestre Rota da Fonte do Gil (2015-09-23 09:05)



No próximo dia 27 de Setembro, Domingo, tem lugar na freguesia de Carviçais mais uma edição do passeio pedestre da Rota da Fonte do Gil.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A concentração está marcada para 09h00 na Praça da Igreja e o percurso segue pela Calçada da Fonte do Gil, Fonte do Gil, Minas do Lagar Velho, Fraga da Raposa e Fraga dos Pelames, terminando na Fonte do Gil, que dá nome a esta rota.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até ao dia 25 de Setembro no Setor do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, no Posto Turismo e na Junta de Freguesia de Carviçais.

A Rota da Fonte do Gil tem uma extensão de 3,5 km, com uma duração média de 01h30m e de dificuldade média baixa. A iniciativa é da Junta de Freguesia de Carviçais e tem o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

O passeio pedestre da Rota da Fonte do Gil assinala o Dia Mundial do Turismo.

Fonte: Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.101 Medalhas de Ouro e de Bronze nas Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra (2015-09-23 09:32)

Portugal conquista medalhas de Ouro e de Bronze, na sua primeira participação nas Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra.

[22.jpg]

Legenda da Imagem: Fotografia da delegação portuguesa (da esquerda para a direita): Prof. Dr. Jorge Relvas responsável da delegação, estudantes José Pedro Carvalho (medalha de bronze), Vasco Esteves (medalha de ouro), Carolina Esteves (vencedora das 1^{as} Olimpíadas Portuguesas de Geologia) e Dr. Álvaro Pinto da CNOG.

A Direção da Sociedade Geológica de Portugal anunciou que Portugal acaba de obter uma medalha de Ouro e uma medalha de Bronze na final das 9^{as} Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra (International Earth Sciences Olympiads - IESO 2015; <http://www.ieso-info.org/next-ieso>) disputada entre 13 e 20 de setembro, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil (<https://ieso2015.ifsuldeminas.edu.br>). Nesta edição das IESO participaram 85 estudantes do ensino secundário, em representação de 28 países de todos os continentes.

É a primeira vez que Portugal concorre nesta temática de Olimpíadas Internacionais educativas, tendo a representação portuguesa sido constituída por 3 alunos do Ensino Secundário que obtiveram as três primeiras posições nas 1^{as} Olimpíadas Portuguesas de Geologia que decorreram no ano letivo 2014-15. A comitiva foi constituída pelos alunos Carolina Esteves (Escola Secundária de Bocage, Setúbal), José Pedro Carvalho (Agrupamento de Escolas de Lousada) e Vasco Esteves (Escola Secundária Damião de Goes, Alenquer) e pelos seus mentores, pertencentes à Comissão Nacional para as Olimpíadas de Geologia (CNOG), Prof. Jorge Relvas (Coordenador Nacional) e Dr. Álvaro Pinto, ambos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Na competição olímpica internacional (IESO 2015), o estudante Vasco Esteves foi premiado com uma medalha de Ouro e José Pedro Carvalho obteve uma medalha de Bronze. Em paralelo, foram disputadas outras duas provas colectivas transnacionais denominadas Internacional Team Field Investigation (ITFI) e Earth Science Project (ESP). As equipas a que pertenceu a estudante portuguesa Carolina Esteves foram também premiadas com Diplomas de Bronze em ambas as competições. Finalmente, o estudante português José Pedro Carvalho foi igualmente distinguido com um Diploma que permeia os estudantes mais carismáticos no contexto das suas interações colaborativas com os restantes participantes. Há alguns aspetos dignos de realce que valorizam ainda mais a prestação destes valorosos estudantes e, por seu intermédio, a participação de Portugal, nomeadamente: foram as 1^{as} Olimpíadas Internacionais na área das Ciências da Terra em que o País participa; decorre essa participação, da organização das 1^{as} Olimpíadas Portuguesas de Geologia; as matérias avaliadas nas Olimpíadas Internacionais diferem, em boa parte, das dos programas nacionais da disciplina de Biologia e Geologia do 10^a e 11^o ano, porque incorporam adicionalmente conteúdos de Ciências Planetárias, Geofísica, Oceanografia e Ciências da Atmosfera, pelo que os 3 finalistas tiveram de receber uma preparação complementar nestas áreas do conhecimento.

Numa competição que é normalmente dominada por países do continente asiático, onde as IESO foram criadas, com matérias de avaliação muito próximas dos seus programas do Ensino Secundário, nesta edição Portugal arrecadou duas medalhas, uma delas de ouro, feito nunca antes alcançado por qualquer país europeu, nas 9 finais internacionais de Geologia (Ciências da Terra) até hoje realizadas.

Este conjunto de feitos foi, aliás, merecedor dos maiores elogios por parte de todas as delegações presentes, em especial do país anfitrião, o Brasil, que levou um representante do Governo Federal a querer falar especificamente com a delegação de Portugal, a felicitá-la pessoalmente e a manifestar

interesse em beneficiar da experiência do modelo de organização das Olimpíadas Portuguesas de Geologia.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

De facto, a edição nacional desta Olimpíadas contou, na sua fase escolar, com a participação de mais de 2500 alunos, distribuídos por cerca de 150 escolas de todo país, incluindo regiões autónomas dos Açores e Madeira, que foram depois avaliados e selecionados numa exigente fase regional (cerca de 400 alunos, em quatro regiões) que, finalmente, selecionou 25 alunos para a disputa final nacional que apurou a constituição da equipa portuguesa que participou na competição internacional, no Brasil.

Para valorizar ainda mais as competências da delegação portuguesa, designadamente nas matérias que não integram os seus programas escolares, foi feita uma preparação complementar dos estudantes que a integram, que contou com o inestimável apoio dos Centros Ciência Viva de Estremoz e do Lousal, e de Professores da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a quem a Sociedade Geológica de Portugal agradece, reconhecida.

Esta missão ganhadora só foi possível graças ao envolvimento, dedicação e qualidade dos professores e estudantes portugueses, à organização levada a cabo pela CNOG e ao apoio do Ministério da Educação e Ciência e da Rede de Centros Ciência Viva e Agência Nacional Ciência Viva, que também apoiou financeiramente, assim como aos patrocínios concedidos pela Fundação Calouste Gulbenkian e a empresa Somincor-Lundin Mining - Sociedade Mineira de Neves-Corvo, SA. A todos, a Direção da Sociedade Geológica de Portugal também apresenta publicamente os seus agradecimentos.

1.9.102 Alfândega da Fé reconhecido como “Município ECOXXI 2015”. Câmara premiada com Bandeira Verde (2015-09-23 09:40)

A Câmara de Alfândega da Fé foi premiada com o Galardão ECOXXI 2015. Trata-se de uma distinção, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa, que vem reconhecer as boas práticas do Município de Alfândega da Fé no domínio da sustentabilidade.

[3. jpg]

Alfândega da Fé reconhecido como Município ECOXXI Bandeira Verde. Foto: Câmara Municipal de Alfândega

Um reconhecimento do empenho da autarquia na promoção do desenvolvimento sustentável do concelho traduzido na implementação de medidas, ações e políticas em domínios como: educação ambiental, conservação da natureza, gestão e conservação da Floresta, Ordenamento do território, agricultura e desenvolvimento rural, participação cívica, informação, água, energia, turismo. Estes são alguns dos indicadores, no total de 21, que compõem o índice ECOXXI. O Prémio é atribuído tendo por base a classificação obtida nestes indicadores.

Foi a primeira vez que a Câmara Municipal se candidatou a este prémio. O ECOXXI foi entregue no dia 18 de setembro, em Sesimbra, distinguindo 40 municípios portugueses. Alfândega da Fé posicionou-se em 27º lugar a nível nacional, com uma classificação de 57,5 %, sendo o município melhor classificado no panorama distrital. Alfândega da Fé obteve, assim, a Bandeira Verde e consegue o estatuto de Município ECOXXI.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta distinção é entendida como um incentivo para continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste campo, assumindo-se também como um estímulo para a consolidação de boas práticas relativamente a políticas de sustentabilidade.

Para se candidata ao ECOXXI, o município fornece informação relativa às ações atividades e políticas de sustentabilidade implementadas no ano anterior, que é avaliada por um grupo de peritos que integram a Comissão Nacional onde estão representadas mais de 40 instituições.

O resultado da candidatura resume-se num índice global percentual de políticas de sustentabilidade, segundo o referencial ECOXXI. A bandeira verde é atribuída a todos os municípios cujo índice global é igual ou superior a 50 % .

NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.9.103 O género é essencial (2015-09-23 09:52)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

No meio da balbúrdia nacional – por acaso, também mundial – foi com gosto grande que tomei conhecimento de que também Ban Ki-moon entende que será agora o momento de escolher para seu sucessor uma mulher, no lugar de um homem.

Em teoria, como se tem sempre de aceitar, existem mulheres e homens competentes para o desempenho de uma tal função. E falta razão suficiente para se admitir que não seja esta a realidade.

Acontece, porém, que não é a ausência de uma mulher naquela função que determina as limitações que as Nações Unidas desde sempre apresentaram. Quem determina o quê no mundo são os Estados Unidos, como sempre teve lugar desde que a organização surgiu. Até porque basta deixar de contribuir monetariamente com a sua parcela para que tudo fique parado e sem vencimento.

Acontece, porém, que a presença de uma mulher como líder das Nações Unidas poderia até vir a gerar piores resultados para a generalidade do mundo. Uma realidade que bem poderia vir a ter lugar se Hillary Clinton vier a ser eleita para a Casa Branca. Só não consigo ainda perceber até onde se chegaria com tal potencial cumplicidade de género.

Nada tenho – nunca tive – contra a presença de mulheres em qualquer posto, sendo que elas, tal como os homens, podem ser excecionais ou péssimos. Mas aceito, embora admitindo cambiantes, a regra democrática da escolha dos líderes políticos. De molde que é essencial ter em conta vários aspetos que se posicionam no momento presente.

Em primeiro lugar, avizinha-se um conflito completamente novo: sendo mundial, será o primeiro a utilizar, de um modo vasto, armas nucleares e tecnologia similar.

Em segundo lugar, necessitando os Estados Unidos de alguém que possa dividir a (para eles) perigosa parceria entre Rússia, Índia e China, talvez houvesse a vantagem de escolher uma personalidade indiana para suceder a Ban Ki-moon. Porventura, sul-americana, ou uma com origem na Europa de Leste, saída do antigo Pacto de Varsóvia.

E, por fim, esta ideia de Ban Ki-moon terá também de ser entendida – é o que se dá comigo – como uma espécie de informação simpática a António Guterres, sem dúvida uma personalidade de grande competência, mas um humanista convicto e de profunda formação católica. Talvez por tudo isto não seja a melhor cartada para os interesses estratégicos dos Estados Unidos, à beira de se

lançarem numa guerra preventiva nuclear. Vamos esperar.

social e económico que põe em causa o futuro de Portugal, tal como o conhecemos”.

1.9.104 Emigração vista à lupa. Livro conta com testemunhos de emigrantes portugueses que vivem em 25 países dos cinco continentes (2015-09-23 11:12)



“Novo Êxodo Português - Causas e Soluções” é o nome do livro sobre os fluxos de emigração, da autoria de Pedro Teixeira, um brigantino emigrado no Qatar desde Agosto de 2012. O autor analisa a emigração portuguesa contemporânea e os impactos demográficos, sociais e económicos daquilo que retrata como uma “realidade dramática” e conclui que Portugal está a desperdiçar a maior das suas riquezas - o capital humano.

[2.jpg]

Pedro Teixeira

Sob a chancela do Grupo Editorial Vida Económica, o livro “Novo Êxodo Português - Causas e Soluções” pretende contribuir para a identificação das causas, individuais e colectivas, que justificam este fenómeno migratório contemporâneo, sem precedentes na história, e apresentar soluções que contribuam para resolver este “grave problema

Na obra, que será apresentada amanhã, dia 24, pelas 21h, na Biblioteca Municipal de Bragança, Pedro Teixeira alerta para o facto de não haver, na história recente portuguesa, nenhum fenómeno migratório tão intenso como o que se viveu entre 2011 e 2014, com um total de 485 mil novos emigrantes. Esta realidade vem sustentar a ideia de que Portugal enfrenta a “tempestade demográfica perfeita”, com baixa natalidade, envelhecimento populacional e saldo migratório negativo.

Pedro Teixeira, nascido em Bragança, destaca alguns aspectos que podem influenciar o decréscimo populacional nos anos vindouros. “O Instituto Nacional de Estatística (INE) estimou que, em 2013, a população portuguesa contava com 10,46 milhões de habitantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A sua projecção é que, em 2060, sejamos apenas 8,58 milhões e que por cada jovem haja três idosos. Se nada de relevante acontecer, Portugal prepara-se para perder, aproximadamente, dois milhões de pessoas em apenas 45 anos”, salienta.

Para além da perda efectiva de habitantes, há ainda que equacionar as consequências económicas e sociais deste novo êxodo português. Segundo o autor, a sustentabilidade e a competitividade de Portugal estão a ser fortemente afectadas pela emigração massiva, qualificada e sem precedentes, que provoca a perda de centenas de milhares de jovens com capacidade produtiva elevada, bem como um retorno negativo do forte investimento efectuado, por Portugal, na educação da sua geração mais qualificada de sempre.

[Capa_novo_exodo_portugues%2B%25281%2529.png]

Capa do livro

A obra contou com a participação de 165 emigrantes portugueses, espalhados por 25 países dos cinco continentes, que, com o seu contributo, ajudaram o autor a ter uma percepção real das inquietações que os preocupam quando pensam num eventual regresso ao país de origem. O livro inclui ainda os contributos do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, Professor Adriano Moreira e prefácio do actual Secretário-Geral do Partido Socialista, António Costa.

O autor de “Novo Êxodo Português – Causas e Soluções” sugere novas políticas de emigração para o País, destacando a criação de algumas medidas de apoio à integração dos cidadãos com o designado Estatuto de Cidadãos Nacionais Emigrantes Regressados a Portugal (ECNERP). Este estatuto possibilitaria ao cidadão nacional emigrante regressado beneficiar de um regime transitório durante a sua fase de reintegração na sociedade portuguesa, a nível profissional e pessoal, no qual se incluem vários benefícios como o IRS, IRC, IMT, entre outros.

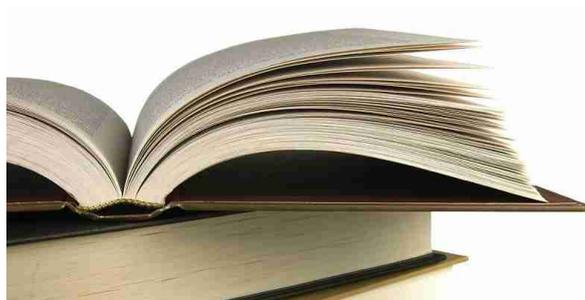
Pedro Teixeira tem 33 anos e tirou a Licenciatura e o Mestrado em Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), tem um MBA e trabalha actualmente na empresa multinacional Bureau Veritas como Diretor do Departamento de Edifícios e Infraestruturas no Qatar.

Conteúdo fornecido por Notify – Atelier de Comunicação

1.9.105 Prémio Literário para Jovens Escritores. Prazo de candidatura termina a 30 setembro (2015-09-23 11:40)

Até 30 de setembro, está a decorrer o período de inscrições para o Prémio Literário Nortear - Jovens Escritores Norte de Portugal-Galiza. Uma iniciativa conjunta da Direção Regional de Cultura do Norte (Portugal), da Consellería de Cultura,

Educación e Ordenación Universitaria - Xunta de Galicia (Espanha) e do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza - Norte de Portugal.



O Prémio Literário Nortear para Jovens Escritores é a primeira iniciativa concreta de uma lista mais alargada de ações a desenvolver futuramente no âmbito do Memorando que visa a promoção dos valores culturais da Galiza e Norte de Portugal; a realização de atuações destinadas ao desenvolvimento do livro e da leitura mediante o impulso do conhecimento dos seus principais representantes; o estímulo da criação literária de cada região e a promoção das principais obras de autores da Euro Região Galiza-Norte de Portugal.

O Prémio Literário Nortear tem como objetivos distinguir, anualmente, obras literárias originais; promover o aparecimento de novos escritores, incentivando a produção de obras inéditas no domínio da ficção; incentivar a criatividade literária entre os jovens escritores residentes na Euro Região Galiza - Norte de Portugal e promover a circulação e distribuição de obras literárias além-fronteiras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Podem candidatar-se ao Prémio Nortear todas as pessoas singulares com plena capacidade jurídica, residentes na Euro Região Norte de Portugal ou na Galiza, com idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos.

O Prémio Literário será dedicado a obras originais, escritas nas línguas portuguesa e galega, no género de conto, e terá um valor monetário

de dois mil euros (2.000€) atribuído ao vencedor/a.

As obras participantes devem ser enviadas, por correio postal, para Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia – Norte de Portugal, Edifício CETMAR, Rua Eduardo Cabello, s/n, 36208 Bouzas - VIGO

Serão admitidas a concurso todas as obras que derem entrada, na morada acima indicada, até dia 30 de setembro de 2015. A entrega do prémio terá lugar num ato público a realizar, alternadamente, na capital da Galiza e na Região Norte de Portugal.

Fonte: NI DRCN (Felicidade Ramos)

1.9.106 Intervenções de combate à Obesidade e Ingestão Alimentar Compulsiva discutidas em Coimbra 25-26 de setembro (2015-09-23 11:46)



Profissionais de saúde e investigadores reúnem-se em Coimbra, nos próximos dias 25 e 26 de setembro, para discutirem novos avanços no tratamento da obesidade e da ingestão alimentar compulsiva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Congresso Internacional de Obesidade e Ingestão Alimentar Compulsiva, que vai decorrer no Auditório principal da Faculdade de Psicologia

898

e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), conta com a participação do britânico Kenneth Goss, especialista internacional de referência em Terapia Focada na Compaixão para as perturbações alimentares.

No primeiro dia de trabalhos, destaque para a apresentação dos resultados da aplicação do BEfree, um programa inovador de intervenção em obesidade e dificuldades no controlo alimentar, desenvolvido por uma equipa do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da UC ao longo dos últimos três anos.

O programa foi aplicado a mulheres com idades compreendidas entre os 18 e os 55 anos de idade, com obesidade ou excesso de peso e dificuldades no controlo alimentar, e provou ser muito eficaz. No final da intervenção, «as mulheres apresentaram-se menos deprimidas e os comportamentos de ingestão alimentar compulsiva foram eliminados pela maior parte das participantes ou diminuídos a níveis subclínicos (episódios pontuais). Estes resultados são especialmente animadores e importantes, dada a conhecida dificuldade de tratamento deste tipo de problemas», realça Sérgio Carvalho, investigador do projeto.

Observou-se também a diminuição «do sentimento de vergonha e autocrítica, que são frequentes nestas doentes», afirma o investigador do CINEICC.

Sérgio Carvalho refere a «importância da inclusão de programas como o BEfree no Plano Nacional de Saúde» porque «a investigação mostra que há uma percentagem significativa da população com obesidade ou excesso de peso que apresenta dificuldades ao nível do controlo alimentar, e esta dificuldade deve ser alvo de intervenções especializadas.»

Este programa «pode ser particularmente importante para o sucesso a médio e longo prazo das cirurgias bariátricas, na medida em que a ingestão alimentar compulsiva se apresenta como um dos fatores que levam ao insucesso sustentado deste tipo de intervenções médicas para a obesidade», conclui Sérgio Carvalho.



1.9.107 Trabalho de investigação detecta níveis elevados de CO2 e Radão em algumas creches e escolas do distrito de Bragança (2015-09-23 12:16)



Algumas das salas de creches, jardins-de-infância e escolas primárias de Bragança apresentam-se com níveis de concentração de dióxido de carbono acima dos limiares legislados, aumentando a probabilidade dos bebés e crianças contraírem asma, noticiou a Agência Lusa, citando os dados de um trabalho de investigação científica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
 Consulte a tabela de preços

Estas são as conclusões de um trabalho de investigação científica de Sofia Sousa, professora

e investigadora na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), doutorada em Engenharia do Ambiente.

A investigadora trabalhou nos últimos três anos em 58 salas de 25 creches, jardins-de-infância e escolas primárias da Área Metropolitana do Porto e do distrito de Bragança, demonstrando que "mais de 50 % das salas destinadas a bebés e crianças estão com concentrações de dióxido de carbono (CO2) acima dos limiares legislados em Portugal", revelou à Lusa a investigadora.

As concentrações de Radão (gás radioativo natural, poluente cancerígeno) encontradas estiveram também muitas vezes acima dos limiares legislados, especialmente no distrito de Bragança, revela o estudo citado pela Lusa. No entanto, é preciso acautelar qualquer alarmismo, porque não se pode deduzir, frisa a investigadora, que as concentrações do Radão vão provocar cancro.

Contudo, consideram-se preocupantes os dados recolhidos com este estudo, embora não possam ser considerados alarmantes, frisa a investigadora responsável pelo trabalho de investigação científica, Sofia Sousa.

A inalação de um ar com os elevados níveis de concentração de CO2 e partículas finas "pode aumentar a probabilidade do desenvolvimento de asma infantil", indica a investigação, citada pela Lusa.

Os resultados foram transmitidos a cada uma das instituições envolvidas, com um conjunto de medidas destinadas a minorar os efeitos nocivos. Os encarregados de educação das crianças que estiveram em salas onde foram detectados estes problemas também foram informadas sobre esta situação.

1.9.108 Médicos do Mundo desafia todo o país a organizar Corridas Solidárias (2015-09-23 23:55)

Até final de Novembro estão abertas as inscrições na V CorridaSolidária, um projecto da Médicos

do Mundo (MdM) que, desde 2007, desafia a comunidade a organizar corridas, marchas ou caminhadas, com um duplo objectivo: **refletir sobre o tema da edição, "Educação para a Cidadania Global", e angariar fundos para apoiar as populações mais vulneráveis, através de projectos da MdM.**



Mais de 330 mil pessoas de todos os Distritos, incluindo Ilhas, participaram nas quatro edições da CorridaSolidária que, através dos fundos angariados, já apoiou crianças em Moçambique (2007); crianças, jovens e adultos em Timor-Leste e Portugal (2010); jovens em S. Tomé e Príncipe e população idosa de Portugal (2011/2012); e as Equipas de Rua da MdM em Portugal e o projecto em Moçambique na área da prevenção do VIH e SIDA (2012/2013).

Nesta quinta edição, subordinada ao tema "Educação para uma Cidadania Global", para além das escolas, a MdM alarga o desafio a toda a comunidade, como empresas, autarquias, associações, instituições e a todos aqueles que desejem participar. As inscrições para V CorridaSolidária decorrem até ao final de Novembro e o lançamento oficial realiza-se no Dia Mundial da Saúde 2016, assinalado a 7 de Abril. Todas as iniciativas podem ser realizadas até ao final do ano lectivo 2015/2016.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Para participar, cada entidade deverá inscrever-se aqui , recebendo gratuitamente todo o material
900

de apoio. Depois é só indicar a data preferencial para a sua entidade e organizar criativamente uma corrida, marcha ou caminhada (ou outra qualquer actividade de carácter desportivo ou solidário), aliando a iniciativa à reflexão sobre o tema da edição. Não existem distâncias mínimas ou máximas, nem limite de tempo, todos podem participar de acordo com as suas possibilidades. A equipa da MdM estará disponível para apoiar todas as entidades na organização da actividade.

Como se angariam os fundos? Simples, cada participante individual contribui com um donativo - de acordo com as suas possibilidades, podendo ser um valor reduzido, como por exemplo 1€ - ou poderá procurar um "patrocinador" que também contribui com uma determinada quantia em dinheiro. Os fundos angariados revertem para a MdM continuar a sua missão de prestar cuidados básicos de saúde gratuitos às populações vulneráveis.

Mais informações através do telefone 213 619 526, do 962095812 ou do endereço de correio electrónico vcorridasolidaria@medicosdomundo.pt.



1.9.109 Realidades

pesadas

(2015-09-24 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Disse há dias Rodrigo de Sousa e Castro que Portugal vive numa democracia muito limitada e que é preciso um sobressalto cívico, as pessoas têm de se mexer, porque há uma crescente perda de legitimidade dos eleitos. Bom, é uma realidade já com muitos anos. Num certo sentido, começou logo a desenvolver-se depois da própria Revolução de 25 de Abril.

Basta recordar, no mínimo, o 28 de Setembro, o 25 de Novembro, o denegrir constante do Conselho da Revolução e de boa parte dos seus membros, as guerras movidas contra Eanes, etc., etc.. Com razoável aproximação, o desmantelamento da democracia e o apodrecimento da III República começou logo a seguir à própria Revolução de Abril.

Mais engraçado foi quando salientou que os dois últimos primeiros-ministros são os maiores mentirosos que já viu, mas há uma hierarquia, sendo que Passos foi muito pior que Sócrates. E completou este quadro referindo que Pedro Passos Coelho privatizou muito além do que a Tróyka exigia, vendendo tudo e reduzindo o património do País a zero, sendo que nem (mesmo assim) diminuiu a dívida. Mesmo por fim, lá referiu a realidade que desde há muitos anos eu mesmo venho salientando: Cavaco é o pior Presidente da democracia.

Quanto ao sonho de Francisco Sá Carneiro, falhado por ter sido materializado por um grupo de políticos menores, a verdade é que seria sempre algo deste tipo que viria a ter lugar. Para a velha direita o que se pretendia era seguir a cartilha dos grandes poderes do mundo, parando a defesa das antigas províncias ultramarinas e concedendo independências.

Uns queriam que estas fossem para a UNITA e para a RENAMO – digamos assim –, outros que fossem para o MPLA e para a FRELIMO. Mas não existiria nunca meio termo. Nem por lá, nem por cá. A única grande diferença seria manter a democracia partidária aqui, onde o PCP seria limitado a ser tolerado, mas sem acesso ao poder. Era o que os Estados Unidos exigiam. Era e ainda é, mesmo já sem comunismo e à beira de um ataque

nuclear preventivo dos Estados Unidos à Rússia e à China. E volta Sousa e Castro a ter razão ao redor dos cortes sobre os reformados e pensionistas, salientando que foi como uma espécie de assalto à mão armada.

Li estas palavras na noite de ontem, de parceria com dois velhos amigos, ao mesmo tempo que encontrei no DN mais três perguntas, com as correspondentes respostas, a questões da ordem do dia.

Em primeiro lugar, o caso do fracasso da venda do Novo Banco. Perante a pergunta: o adiamento da venda do Novo Banco é um fracasso do Governo, como classifica o PS? As respostas, naquele momento, eram: sim, 2038 votos, 68 %; não, 974 votos, 32 %.

Em segundo lugar, a pergunta do DN sobre o debate de ontem, nas rádios: quem ganhou o segundo debate? A essa hora as respostas eram: Passos Coelho, 834 votos, 34 %; António Costa, 1454 votos, 60 %; Empataram, 155 votos, 6 %.

E, em terceiro lugar, a mesma pergunta, mas no JN: quem ganhou o debate na rádio? Pois, no momento, as respostas eram: António Costa: 52 %; Pedro Passos Coelho: 48 %. Não sei se os restantes jornais apresentaram perguntas sobre estes ou outros temas, mas eu não as encontrei. Devo dizer, contudo, que não acompanho O Diabo, o Observador e os jornais de negócios.

Simplesmente, já precavido com o diálogo que ontem ia ter lugar, determinei-me, logo após o almoço a procurar sete lugares diferentes ao redor da minha residência, por acaso acompanhado do meu neto, que connosco havia almoçado. Uma seca para o meu netinho, mas que lá conseguiu não me pressionar demasiado.

Em todos esses sete lugares encontrei gente conhecida e com quem costumo trocar impressões. E descobrimos isto: nenhuma dessas treze ou catorze pessoas ouviu o debate. Uma parte maior das mesmas referiu que está farta da política, sendo que duas senhoras, de aspeto clássico, aposentadas, me disseram acreditar na boa vontade política e na seriedade de António Costa. Portanto, a partir destes dados, é esta a

minha convicção firme: os portugueses não irão voltar a enfiar o barrete.

eficazes e sustentáveis.

1.9.110 Movimentos migratórios são positivos se forem bem geridos (2015-09-24 09:04)

[MartaBronzin.jpg]

|
Marta Bronzin*
|

Assistimos nestes dias a manifestações que juntam espontaneamente dezenas de milhares de pessoas na Europa em apoio ao acolhimento de refugiados, numa demonstração que é ao mesmo tempo de solidariedade para com estas pessoas e de frustração pela incapacidade dos seus Governos darem uma resposta à altura das circunstâncias.

A crise migratória no Mediterrâneo não é uma situação isolada. Acresce que o número de migrantes atingiu máximos históricos – uma em cada sete pessoas no mundo é um migrante hoje em dia. 60 milhões de pessoas estão a ser deslocadas e procuram refugio em várias partes do mundo devido a múltiplas crises humanitárias, a instabilidade política e situações de perseguição. Estes factores obrigam-nas a saírem das suas casas em busca de segurança e melhores condições de vida, gerando forte pressão migratória sobre os países de trânsito e de acolhimento. O desespero e a falta de canais legais alimentam a migração irregular, agravando os riscos ao longo das rotas migratórias e favorecendo o mercado dos traficantes.

Também confrontada com esta realidade, a União Europeia não tem conseguido encontrar um consenso político para receber e gerir os fluxos de pessoas que chegam às suas portas. Estas são consideradas como um peso ou até como uma ameaça. Há muito tempo que se assiste a uma instrumentalização política do tema das migrações. Ao mesmo tempo opta-se por soluções securitárias e de contenção que dificilmente serão

A Europa enfrenta também outra realidade com a qual tem que lidar. Está a envelhecer, e a população em idade activa está destinada a perder 7.5 milhões pessoas até 2020, de acordo com os dados da OCDE, com um conseqüente desencontro entre necessidades laborais e competências e qualificações disponíveis. Estas projeções pioram se excluirmos os migrantes deste cenário.

Então o que está a faltar ou a falhar neste momento? Falta olhar para além da dimensão humanitária e das respostas de curto prazo. Falta reconhecer que a mobilidade humana nas suas várias formas e causas sempre existiu e continuará a existir. Falta uma visão objectiva e uma reflexão honesta sobre as nossas necessidades e o contributo que as migrações, se bem geridas, podem dar às sociedades e às economias dos países de acolhimento.

Apesar dos imigrantes não poderem por si só resolver os problemas demográficos e as assimetrias do mercado de trabalho, deverão fazer parte da solução. Em determinados países da Europa, inteiros sectores da económica como a saúde, as tecnologias, o trabalho doméstico, dependem de mão de obra estrangeira mais ou menos qualificada para o seu funcionamento. Quem procura os nossos países pode dar um contributo importante para a economia e o sistema de protecção social. Mas isso não acontecerá se não houver políticas transparentes e realistas que conduzam à criação de canais legais e seguros de migração, ao respeito dos direitos humanos básicos dos migrantes, num espírito de responsabilidade partilhada entre países de origem, trânsito e destino.

Na nova Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adoptada pelas Nações Unidas no fim deste setembro, as migrações finalmente ocupam o lugar que merecem enquanto fator incontornável para um desenvolvimento global inclusivo. Fica só reconhecer que as migrações são relevantes para a prosperidade e o crescimento de todos os países, tanto do Sul como do Norte do mundo.

*Chefe de missão em Portugal da OIM - Organização Internacional das Migrações

1.9.111 Quarteto PORTOCELLO actua este domingo no Convento S. Filipe de Néry (2015-09-24 09:15)



A terceira edição do festival “Oito Mãos - Monumentos com música dentro” chega a Freixo de Espada à Cinta já este domingo, dia 27 de Setembro, pelas 18 horas.

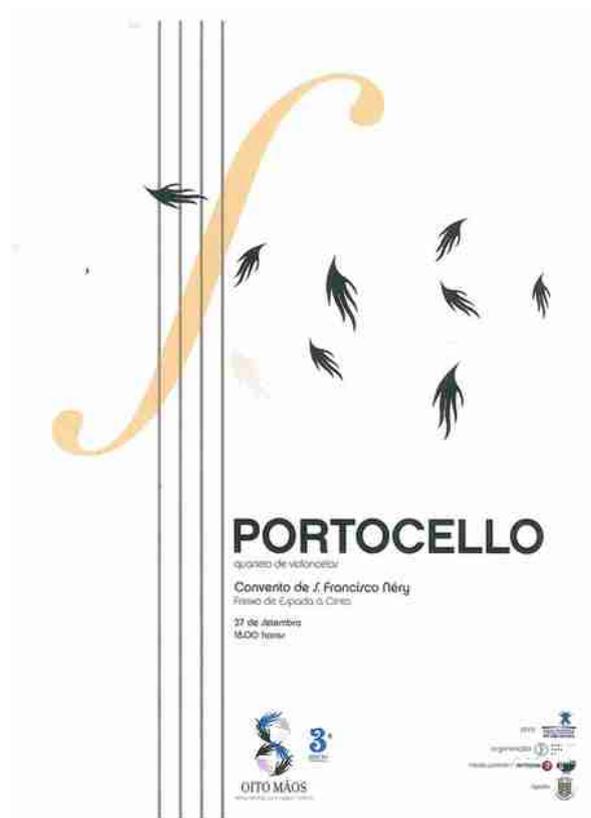
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O festival tem como grande objectivo, segundo a organização, unir Trás-os-Montes e o Alto Douro à música clássica bem como “pôr em destaque a riqueza monumental da região”.

Em Freixo de Espada à Cinta vai atuar o quarteto de violoncelos PORTOCELLO . O concerto terá lugar no Convento S. Filipe de Néry, pelas 18 horas, sendo esta uma oportunidade única de visitar este monumento.

O evento, promovido pela empresa De Mi para Si - Promoção de Eventos, arrancou no passado dia 13 de Setembro, e termina a 31 de Outubro com o último concerto em Vila Pouca de Aguiar.



Nota de Imprensa da CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.9.112 Investigação desenvolvida na UC torna o setor dos moldes mais competitivo e mais verde (2015-09-24 09:31)

Uma equipa de investigadores do Centro de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra (CEMUC), em parceria com uma empresa de moldes, aplicou com sucesso a tecnologia aditiva ao fabrico de componentes metálicos, permitindo melhorar significativamente o ciclo de produção.

[2222.jpg]

Teresa Vieira

Considerada a “Nova Revolução Industrial”, a técnica de fabricação por processos aditivos de

metais «permite criar geometrias inimagináveis, impossíveis de alcançar por outros métodos. Os processos aditivos possibilitam liberdade total na criação de formas complexas, com consequências no desenvolvimento do futuro da engenharia», explica Teresa Vieira, coordenadora da investigação e docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

tável», acentua a catedrática da FCTUC.

Fonte: Assessoria de Imprensa da UC (Cristina Pinto)

Financiado em meio milhão de euros pelo COMPETE - Programa Operacional Fatores de Competitividade - e coordenado pela ANI - Agência Nacional de Inovação, o projeto Two in One (dois em um) foi desenvolvido em parceria com a FAMOLDE, uma empresa especializada na fabricação de moldes de pequenas e médias dimensões destinados essencialmente às indústrias eletrónica e automóvel.

«Os processos aditivos são o futuro da indústria. Além de permitir melhorar todo o ciclo de produção, trazendo vantagens competitivas, é uma técnica muito mais sustentável e ecológica. Não há desperdícios porque as sobras são utilizadas na produção de novas peças», realça Teresa Vieira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os resultados da investigação e os benefícios da aplicação desta técnica para a indústria em geral, técnica já bastante utilizada no setor aeroespacial, nomeadamente pela NASA, vão ser apresentados, amanhã, dia 25 de setembro, pelas 18 horas, em Coimbra, nas instalações da Ordem dos Engenheiros (Rua Antero de Quental).

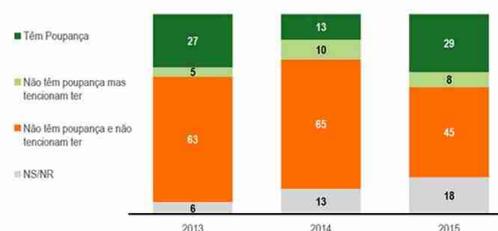
Subordinada ao tema "Fabricação Aditiva de Metais - A Nova Revolução Industrial. Desafios e soluções", a sessão visa explicar que «a fabricação aditiva em geral e a de metais e ligas metálicas em particular assume hoje em dia uma importância vital, devido à possibilidade de produzir componentes metálicos de pequena série e geometria muito complexa, associado à sua apetência para reduzir significativamente a produção de resíduos, contribuindo para uma solução industrial susten-

1.9.113 **Maioria dos portugueses não faz poupança para a educação** (2015-09-24 09:44)



Cerca de 29% dos pais portugueses têm poupança constituída para a educação futura dos filhos, significativamente mais do que no ano passado (13%). No entanto, a maioria dos consumidores (53%) afirma não ter qualquer poupança para a educação. Estas são conclusões do Observador Cetelem que, no seu mais recente estudo, analisou o comportamento das famílias portuguesas na preparação do Regresso às Aulas.

Poupança para Educação
Q.19 - Tem alguma poupança constituída para educação futura dos filhos?
Q.20 - Prevê constituir alguma poupança para educação futura dos seus filhos?



O estudo revela ainda que, face a 2014, diminuiu a percentagem de portugueses sem intenção de constituir poupança para a educação: de 65% passou para os 45%. Também a quantidade de

famílias com intenção de possuir poupança para a educação diminuiu, mas apenas ligeiramente, tendo passado dos 10 % para os 8 %.

«A maioria dos pais portugueses não faz poupanças para a educação futura dos seus filhos. Ainda assim, houve um aumento de famílias a economizar, o que revela a crescente consciencialização dos consumidores para a importância da poupança. Nos últimos anos, os portugueses tiveram pouca folga orçamental para conseguir colocar dinheiro de parte, contudo, espera-se que agora os níveis de poupança possam aumentar de novo», afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por estruturado de perguntas fechadas, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 19 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

PUB

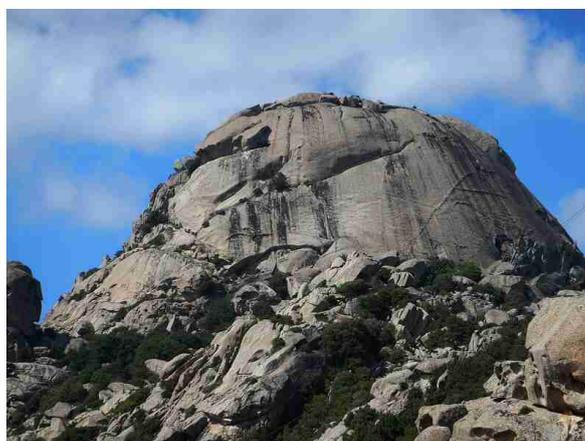
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.9.114 Governo manda investigar presença de Radão em escolas do distrito de Bragança (2015-09-24 11:56)



Um estudo da Universidade do Porto, da autoria da investigadora Sofia Sousa, apanhou de surpresa todas as entidades públicas da região, ao relatar que existem níveis elevados Dióxido de Carbono (CO2) e Radão em creches e escolas primárias do distrito de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Ainda ontem, em declarações à agência Lusa, quer o autarca de Bragança, Hernâni Dias, quer o autarca de Vinhais e também presidente da CIM Terras de Trás-os-Montes, Américo Pereira, diziam desconhecer a realização de qualquer estudo sobre este assunto nas escolas da região.

Contactados pela Lusa os três maiores agrupamentos de escolas do distrito de Bragança, os

seus directores também disseram desconhecer a existência de qualquer estudo que referenciasse índices elevados de radão nas suas escolas ou em outras escolas do distrito.

A notícia que foi publicada no dia de ontem em vários órgãos de comunicação regional e nacional, levou a que o Ministério da Economia tivesse tomado uma imediata posição, solicitado ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) a avaliação dos níveis de radão em creches e escolas primárias do distrito de Bragança.

"O governo mandou o LNEC para que, no uso das suas reconhecidas competências técnicas, avalie as situações identificadas no âmbito do estudo hoje apresentado. Na sequência dessa avaliação, o LNEC proporá as acções correctivas entendidas como adequadas às diferentes entidades, em razão da matéria", referiu fonte do Ministério da Economia citada pelo Diário de Notícias.

A operação técnica do LNEC deverá ocorrer brevemente a fim de confirmar ou despistar as preocupações que sobre o assunto foram formadas por professores, pais e encarregados de educação que têm filhos a estudar em estabelecimentos de ensino cuja construção seja feita à base de granito, devido ao facto de esta rocha libertar radão, uma substância radioactiva considerada como cancerígena. O radão é considerado como uma das principais causas do cancro pulmonar, a seguir ao tabaco, estando presente em várias zonas do país, associado a solos graníticos.



O edifício que se assume como um dos mais emblemáticos do concelho foi alvo de obras de restauro e requalificação com o objetivo de o preservar, valorizando-o do ponto de vista turístico e cultural. Uma intervenção da responsabilidade da autarquia local, que permitiu também a reutilização e revitalização do interior da Torre, transformando-o num espaço visitável. Pela primeira vez, desde há muitos anos, os Alfândeguenses vão poder visitar o interior da Torre do Relógio.

Aquele que é considerado o "Ex-Libris" de Alfândega da Fé abre portas a 26 de setembro, a partir das 16h00. Altura em que vai ser possível observar o trabalho de restauro e requalificação e também a exposição fotográfica "Quando o Relógio voltou a dar horas". Uma mostra que vai estar patente no edifício e que resulta do registo fotográfico efetuado durante as obras, mostrando o antes e o depois da intervenção. É que a requalificação da Torre do Relógio não se cingiu apenas à obra física.

1.9.115 Jornadas Europeias do Património: Alfândega da Fé celebra efeméride com inauguração das obras de requalificação da Torre do Relógio e zona envolvente (2015-09-24 12:11)

No próximo dia 26 de setembro Alfândega da Fé associa-se à Jornadas Europeias do Património com a abertura ao público da recém-requalificada Torre do Relógio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A autarquia entendeu que esta recuperação tinha que ser acompanhada de um estudo preciso para aprofundar o conhecimento sobre a torre, a zona em que está implementada (zona histórica) e a própria vila. Daí que para além do registo fotográfico, foram efetuados rigorosos estudos arqueológicos, em parceria com a Universidade do Minho e, complementados com estudo histórico-científico, que vieram esclarecer e até

desmistificar factos relacionados com este edifício e consequentemente com a própria história da Vila. O resultado destes estudos deu origem à publicação de dois livros (“Cartas de Foral (1294-1510)” de Francisco José Lopes e “A Torre do Relógio e o Castelo de Alfândega da Fé”, de Paulo Sousa Costa), este último vai ser apresentado a 26 de setembro.

Recorde-se que todo este trabalho foi objeto de uma candidatura ao ON.02 – Eixo Prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial – Património Cultural, num investimento total de mais de 650 mil euros. Um projeto que para além da componente de estudos, registo e recuperação da Torre do Relógio abrangeu também a requalificação da zona envolvente. As obras abrangeram as principais ruas, com trabalhos nas infraestruturas de saneamento e iluminação, reformulação do trânsito e melhoramento da acessibilidade pedonal.

Um investimento que vai ao encontro do espírito das Jornadas Europeias do Património, uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, envolvendo cerca de 40 países, tendo como objetivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da proteção do Património.



1.9.116 A gordura também tem nervos (2015-09-24 22:48)

Um novo estudo mostra que o tecido gordo é inervado e que a estimulação direta destes neurónios leva à degradação da gordura.

[1.jpg]

A gordura também tem nervos

Um estudo pioneiro liderado por Ana Domingos do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC; Oeiras, Portugal), em colaboração com o grupo de Jeffrey Friedman na Universidade de Rockefeller (EUA), mostra que o tecido gordo é inervado e que a estimulação direta destes neurónios leva à degradação da gordura. Estes resultados, publicados na última edição da prestigiada revista Cell, abrem as portas para o desenvolvimento de novas terapias anti-obesidade.

[FOTO%2B-%2BAna%2BDomingos.jpg]

Ana Domingos

O tecido gordo ou adiposo representa 20 a 25 % do peso do corpo humano e funciona como um recipiente de armazenamento de energia, sob a forma de triglicéridos. Há vinte anos atrás, Jeffrey Friedman e colegas identificaram uma hormona, a leptina, que é produzida pelas células do tecido gordo e informa o cérebro sobre a quantidade de gordura disponível no corpo. Níveis baixos de leptina aumentam o apetite e diminuem o metabolismo basal, enquanto que níveis altos de leptina reduzem o apetite e promovem a degradação de gordura. A leptina funciona assim como um sinal neuro-endócrino que mantém a massa gorda do corpo dentro de níveis estáveis.

No entanto, era até agora largamente desconhecida a forma como o cérebro, em resposta à leptina, atua no tecido adiposo.

Usando diferentes abordagens e técnicas, a equipa de investigação liderada por Ana Domingos conseguiu estabelecer, pela primeira vez, que o tecido adiposo é inervado. "Nós dissecámos estas fibras nervosas do tecido gordo de ratinhos e usando marcadores moleculares identificámos um tipo de neurónios, os neurónios simpáticos", explica Ana Domingos. Mas mais do que isso, "quando utilizámos uma técnica de imagem ultra sensível no tecido adiposo vivo de um ratinho, observámos que as células de gordura são encapsuladas por estes terminais nervosos simpáticos".

[FOTO%2B-%2BRoksana%2BPirzgalska.jpg]

Roksana Pirzgalska

De seguida, os investigadores usaram ratinhos cujos neurónios simpáticos foram geneticamente modificados para serem ativados por luz azul, permitindo assim analisar a função desses neurónios no tecido gordo. Roksana Pirzgalska, estudante de doutoramento no laboratório de Ana Domingos e primeira co-autora deste estudo, explica: "Nós usámos uma técnica muito potente, chamada optogenética, para estimular localmente estes neurónios simpáticos em bolsas de gordura de ratinhos e observámos a degradação da gordura e perda de massa gorda".

Ana Domingos acrescenta: "A ativação local destes neurónios leva à libertação de norepinefrina, um neurotransmissor que promove uma cascata de sinais nas células gordas que levam à sua degradação. Sem estes neurónios, a leptina não é capaz de promover a degradação da gordura." As conclusões e a direção futura é clara para Ana Domingos: "Este resultado dá-nos novas pistas para o tratamento de resistência à leptina no sistema nervoso central, uma condição em que o cérebro de pessoas obesas não consegue responder à leptina". Jeffrey Friedman, co-autor sénior acrescenta: "Estes resultados acrescentam

uma peça importante ao puzzle que permite à leptina induzir a perda de gordura".

Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT; Portugal), a European Molecular Biology Organization (EMBO) e a JPB Foundation.

Inês Domingues (IGC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

Referência ao artigo: Zeng, W., Pirzgalska, R.M., Pereira, M.A.M., Kubasova, N., Barateiro, A., Seixas, E., Lu, Y., Kozlova, A., Voss, H., Martins, G.G., Friedman, J.M., Domingos, A.I. (2015). Sympathetic Neuro-Adipose Connections Mediate Leptin-Driven Lipolysis. *Cell*. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cell.2015.08.055>

1.9.117 Mais um empate técnico (2015-09-25 09:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Tenho aqui que dizer ao leitor que, num certo sentido, estava mais ansioso com o resultado das eleições gregas de ontem do que com as nossas de 4 de outubro. E a razão era dupla: porque tomo por certo que os portugueses, mau grado tudo, terão bom senso e não voltarão a reconduzir a atual coligação governativa e porque desejava voltar a testar a mais recente jogada política que vem correndo o mundo - a do designado empate técnico - e que lá acabou por chegar.

Como o leitor certamente recorda, já nas anteriores eleições gregas nos surgiam os nossos jornalistas a papaguear o tal empate técnico que, supostamente, estaria a ter lugar. Passavam os dias, e mais ainda os noticiários, e lá nos surgia

a garantida boa nova: há um empate técnico na Grécia. Simplesmente, mesmo na Grécia não há duas sem três, de molde que o tema do empate técnico foi sendo passado em profusão em tudo o que era canal televisivo. Bom, caro leitor, eu estava em franja. Até que chegaram as cinco da tarde em Portugal. Abri o televisor e eis que, afinal, à boca das urnas, ... não existia nenhum empate. Tudo não havia passado de mais uma leva de sondagens com a previsão do tal empate técnico.

Afinal, o SYRIZA terá conseguido 35,54 %, com a Nova Democracia a ficar-se a sete pontos percentuais de distância. Um dos nossos diários chamava a esta diferença uma margem curta. De molde que passei a olhar para o tema dos mandatos, tão badalado entre nós. Tal como o empate técnico. Mas tudo não passou de mera olhadela, porque a coligação irá ser a mesma e porque já disporá de uma vantagem de dez deputados sobre o resto do parlamento. Tudo coisas escassas, portanto. Ou seja, o empate técnico, que tão previsto vem sendo por todo o lado...

Recordo aqui, para lá do que se tem passado na Grécia, o que se passou no Reino Unido, nas mais recentes eleições, onde também Ed Miliband ia vencer e dar um novo fôlego aos trabalhistas. Bom, o resultado é conhecido. Ou a histórica eleição presidencial nos Estados Unidos, que teve direito a fotografia e tudo. O problema, como se sabe, é que houve um erro. Ou os mil e um casos que nos foram referidos por Jerónimo de Sousa, num destes dias, ou por Pedro Santana Lopes e Paulo Portas, ao redor do livro, INSONDÁVEIS SONDAGENS, de Diogo Agostinho e Alexandre Guerra.

Estes nossos dois políticos salientaram que estes estudos – usando sondagens – de mercado influenciam o discurso político e as eleições, podendo tornar-se armas de destruição política. O que significa que compete aos cidadãos não lhes darem grande crédito. Não há outro caminho, a não ser o por mim defendido e que referirei adiante.

Simplesmente, no posfácio da obra, Paulo Portas salienta que uma sondagem pode influenciar

o discurso político e as eleições, pelo que se as sondagens podem condicionar ou influenciar a democracia, também a sua apresentação, ou a formatação da respetiva interpretação, são um problema grave. Mais uma vez, só os eleitores podem relativizar este realíssimo efeito. E como? Bom, do modo que em tempos certo juiz conselheiro se referiu, à saída do Supremo Tribunal de Justiça, ao livro de Rui Mateus, já com o caso Emaudio acabado de transitar em julgado: só agora o vou ler. Espere, pois, pelas eleições de 4 de outubro, e logo perceberá o real valor das mil e catorze sondagens que por aí andam.

Mas Pedro Santana Lopes foi até mais contundente, ao classificar a questão das sondagens como uma perversão do funcionamento do sistema político, porque é permitido que empresas privadas influenciem de um modo determinante, sem o devido escrutínio, aquele que é o sentido de voto dos cidadãos, considerando ainda que não têm nada de científico e que carecem dos maiores aperfeiçoamentos.

Esta última afirmação – não têm nada de científico... – pode até ser verdadeira, mas desde que se tenha em conta que o português, com enormíssima frequência, não viu, não ouviu, não sabe, não pensa, obedece. Entre diversos outros casos – são muitos –, eu conheço toda uma família que garante não ter votado Cavaco Silva nem PSD, mas que realmente o fez. Por razões de falta de coragem psicológica, são incapazes de dizer que mudaram. E porquê? Porque essa mudança está ligada à ascensão de um dos descendentes a um lugar de relevo e imensamente bem pago. Desconheceram todos, durante muito tempo, que eu conhecia esta realidade, mas falta-lhes agora a coragem para assumir a sua atitude essencialmente interesseira, porque desde há trinta e sete anos se diziam do PS... De molde que pergunto ao leitor: o que responderá este casal – e o resto da família – num questionário? É essencial recordar o que todos têm de conhecer: ainda há quem vá votar por medo de se saber que não votou. Assim, podem sempre dizer que foram para o lado mais conveniente no momento... É o que se passa, por exemplo, com o dito voto em branco.

Por fim, uma pergunta: o que ganha o leitor

em ter conhecimento de sondagens? Eu até compreendo que os partidos as mandem fazer – e as paguem –, mas não vejo nenhuma vantagem em conhecê-las. No fundo, procedo como o tal juiz conselheiro, certo de que a minha decisão, porventura errada, é essencialmente minha, resultando da minha apreciação das circunstâncias, da anterior governação e dos projetos apresentados para o futuro. Ora, nós já conhecemos tudo: sabemos o programa do PS, com as contas, e sabemos que a coligação vai continuar a fazer o que fez, dado que tal constitui uma opção ideológica. Ou seja: eu proibiria as sondagens surgidas nos meios de comunicação social. Todos ganhavam exceto, porventura, as empresas de sondagens. Mesmo assim, os partidos poderiam sempre mandá-las fazer. E toda esta barafunda resultando do já histórico empate técnico...



1.9.118 Vila Flor: Supertaça Feminina de Voleibol & Concerto de Ana Rita Prada (2015-09-25 09:05)

Vila Flor recebe no dia 3 de Outubro a Supertaça Feminina de Voleibol. As equipas Porto Vólei 2014 e Atlético VC Famalicão defrontam-se, pelas 20h, no Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Flor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A organização pertence à Federação Portuguesa de Voleibol em parceria com a Câmara Municipal de Vila Flor.

Também nesse dia pelas 22h, Ana Rita Prada apresenta em concerto o seu primeiro trabalho discográfico, no Centro Cultural de Vila Flor. A cantora macedense ficou conhecida no programa “Uma canção para ti” da TVI em 2009 e traz-nos “Primaveras”, o seu primeiro álbum, editado pela “Saudade Records”.



1.9.119 UTAD apresenta solução para combate à Doença da Tinta no Castanheiro (2015-09-25 09:50)

Um porta-enxerto de castanheiro desenvolvido na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) é apresentado como uma possível solução para impedir a propagação da Doença da Tinta no castanheiro.



O porta-enxerto, com o nome ColUTAD®, deverá estar brevemente nos circuitos comerciais, refere uma nota de imprensa publicada no sítio web da instituição de ensino superior transmontana.

O ColUTAD® resulta do cruzamento entre os Castanheiros europeu (*Castanea sativa*) e japonês (*Castanea crenata*) e vai ser utilizado para “travar o avanço da Doença da Tinta, responsável pela morte de milhares de castanheiros na Europa”, afirma José Gomes Laranjo, docente do Departamento de Biologia e Ambiente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e Presidente da RefCast.

A Doença da Tinta é provocada por um fungo (*Phytophthora cinnamomi*) que vive no solo e que ataca as raízes do castanheiro, impedindo a absorção de água e nutrientes pela árvore, causando a sua morte.

O ColUTAD® permite a plantação de novos castanheiros, com maior segurança em solos afetados por esta doença, mesmo em soutos onde ocorreu a morte de outros castanheiros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

“Depois de plantado, o porta-enxerto funciona como barreira à progressão da doença. A enxertia vai permitir o normal desenvolvimento da árvore e a produção de castanha”, sublinha José Gomes Laranjo.

Esta nova ferramenta está em experimentação tendo já sido obtidos “resultados positivos em vários locais de Trás-os-Montes”.

Fruto do trabalho de dezenas de anos dos investigadores da UTAD, António Lopes Gomes, Carlos Abreu, Luis Torres de Castro e Alberto Santos, o ColUTAD® está em processo de registo e entrará brevemente nos circuitos comerciais.

O ColUTAD® foi apresentado no VI Encontro Europeu da Castanha que se realizou entre 9 e 12 de Setembro.

Fonte: Assessoria de Comunicação da UTAD (Rosa Rebelo)

1.9.120 Introduzida em Portugal molécula para a deteção do cancro da próstata (2015-09-25 10:05)

Uma nova molécula para a deteção do cancro da próstata, produzida por uma equipa de cientistas do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), acaba de ser introduzida na prática clínica em Portugal.

[1234.jpg]

Universidade de Coimbra

O primeiro exame de Tomografia por Emissão de Positrões (PET/CT) com PSMA-Ga68, designação da nova molécula, já foi realizado em Coimbra.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Universidade de Coimbra (Cristina Pinto)

A introdução deste radiofármaco no campo assistencial resulta do trabalho que vem sendo desenvolvido no ICNAS por uma equipa multidisciplinar desde há cerca de quatro anos, e «constitui um avanço significativo na avaliação desta doença ao possibilitar uma deteção mais precoce do cancro da próstata, sobretudo em situações de recidiva», afirma Miguel Castelo Branco, diretor do ICNAS.

Além de permitir uma avaliação do cancro da próstata muito mais eficaz, a utilização da nova molécula não terá um custo superior ao do atual radiofármaco disponível no mercado – a Fluorcolina - 18F.

O coordenador para a área clínica do ICNAS, João Pedroso de Lima, acredita que este novo exame reúne todas as condições para «substituir o uso da Fluorcolina - 18F em Portugal. A molécula produzida no ICNAS, já utilizada em alguns países europeus, é muito mais sensível, permitindo avaliar parâmetros impossíveis de identificar por outros métodos de diagnóstico e fornece informações essenciais para detetar precocemente, e localizar, o reaparecimento do tumor e a sua metastização.»

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Organismo Autónomo da Universidade de Coimbra (UC), O ICNAS dedica-se à investigação biomédica e à aplicação clínica de moléculas marcadas com substâncias radioativas.

Ao longo dos últimos anos, o Instituto lidera, no país, a produção e utilização de múltiplas moléculas (radiofármacos) para a realização de estudos de Tomografia por Emissão de Positrões (PET/CT) em diversas situações clínicas, principalmente em Oncologia, Neurologia e Cardiologia.

1.9.121 “O Saco das Nozes” em itinerância pelo concelho de Vila Flor (2015-09-25 19:29)



A peça de teatro “O Saco das Nozes”, uma divertida comédia de A.M. Pires Cabral, encenada pela Filandorra - Companhia de Teatro do Nordeste, continua a percorrer o concelho de Vila Flor. Domingo, dia 27, o teatro visita a aldeia de Assares pelas 17h30, para um fim de tarde que promete ser bastante divertido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No mês de Outubro a peça vai animar as aldeias do Nabo e Vilas Boas. No Nabo será dia 18 pelas 15h30 e, em Vilas Boas no dia 25 à mesma hora.

A organização está ao cargo da Câmara Municipal de Vila Flor, da União de Freguesias de Assares e Lodões e da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo.

O saco das nozes é uma proposta algo diferente e original na dramaturgia portuguesa, em matéria de teatro de temática popular. Respeitando a cultura popular baseia-se em várias

histórias da tradição oral, desenvolvidas por forma a imbricarem umas nas outras, dando como resultado uma história coerente e hilariante, embora naturalmente fantasiosa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A história central parte do pressuposto de que as mulheres devem ser submissas aos maridos, com base em certas passagens da Bíblia. No entanto, a evolução dos acontecimentos em cena mostram o contrário... Numa aldeia imaginária, onde os homens andam ao jeito da mulher, o Padre promete um saco cheio de nozes ao homem que provar ser ele a dar vozes de comando em casa. O único candidato é Matias, homem muito ralhão e que trata a mulher de mau modo. No dia em que se apresenta em casa do Padre para receber as nozes, fuge-lhe a língua para a verdade e as nozes acabam por ir parar às mãos de um bispo ardiloso...

Esta obra de A.M. Pires Cabral, editada em 1982, é agora apresentada ao público em Vila Flor, numa produção da Companhia Profissional a Filandorra – Teatro do Nordeste.

1.9.122 Mas que malandrão!!! (2015-09-28 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Com uma graça enorme foi como há dias li este fantástico comentário de Marcelo: não fica nada bem a Costa dizer que não aceita a decisão dos portugueses. Mas trata-se, obviamente, de uma brincadeira, até porque Marcelo conhece bem a Política. Em todo o caso, acho que vale a pena escrever, sobre este tema, algumas palavras para

o leitor.

No próximo dia 04 de outubro os portugueses irão escolher a sua representação parlamentar. Essa representação, naturalmente, é variada. Em princípio, essa variedade deve sempre ser tida em conta em matérias essenciais. Mesmo que já fosse conhecido o Programa de Governo, o PS, como qualquer outro partido – até deputados do PSD ou dos CDS/PP, como já aconteceu –, podiam discordar de pontos essenciais e votar contra. Isto não significa não aceitar a decisão dos portugueses, porque esta está ali representada por cada um dos deputados.

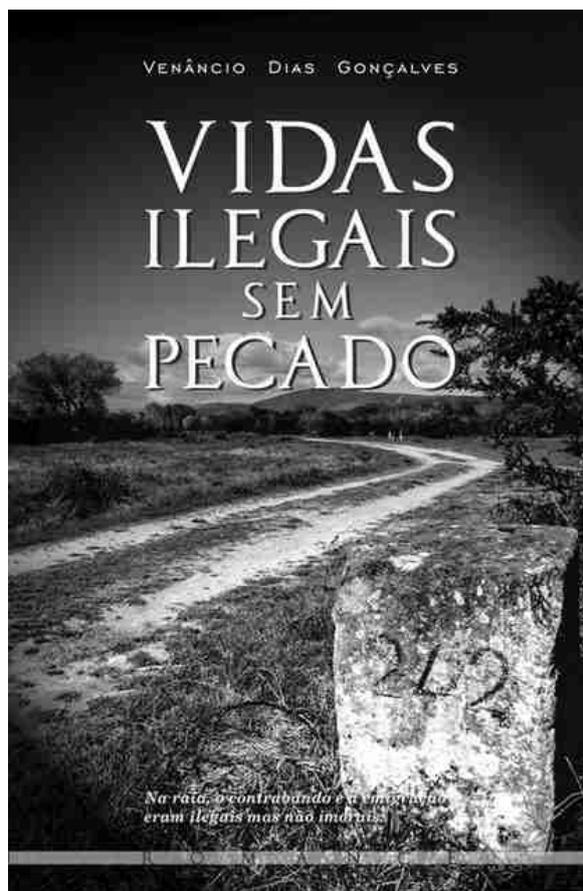
Se Marcelo tivesse razão nesta treta elementar, então Pedro Passos Coelho teria traído os portugueses ao garantir que nunca falaria com o Primeiro-Ministro, José Sócrates, mesmo que este viesse a sair vencedor das eleições que iam decorrer. Disse-o por vezes diversas, tendo o tema alimentado os mil e um debates televisivos, não me recordando a não ser de brincadeiras de Marcelo.

Simplesmente, eu sigo sempre de muito perto as perguntas surgidas nos jornais ao redor de temas políticos. Ora, o DN, num destes dias, trazia um inquérito na sua edição online com a seguinte pergunta: Concorda com a decisão anunciada por António Costa de que se não ganhar chumbará um orçamento da coligação? Mais de um dia depois, as respostas – por acaso, poucas, em face do que é corrente – eram estas: sim, 983 votos, 58 %; não: 706 votos, 42 %. Dezasseis pontos percentuais de diferença!

É pena que Marcelo não se preocupe antes com a perda da soberania de Portugal, atacando, de modo contundente, os recentes dados da Standard & Poor's, que diz esperar a continuidade das políticas depois das eleições, ganhe quem ganhar. Ou que não repudie a notícia de que bancos ameaçam sair da Catalunha em caso de independência. Fizeram-no com a Escócia, ou com a antiga Checoslováquia, ou com uma possível separação futura da Bélgica? Claro que não! Mas Marcelo, sobre todas estas humilhações à nossa soberania – e quanta já perdemos...–, nem uma palavra deitou cá para fora. E que tal a recente

opinião de João de Deus Pinheiro, sobre a vida democrática: se para haver acordo for necessário pôr Costa e Pedro Passos Coelho fora, que se ponha. Mas, então, as eleições servem para quê? Para continuar a política que desgraçou a vida de tantos portugueses?

Muitas vezes tenho salientado a gente amiga, alguns que até andaram a bater-se contra o Estado Novo, Salazar e Marcelo, que para se chegar à atual desgraça - até o Afeganistão e o Iraque são democracias...- bem se poderia ter evitado a Revolução de Abril. Como se percebe, as coisas teriam sempre mudado, mas não se teriam criado os mais que naturais direitos humanos a cada um de nós, para agora os virem deitar para a área dos negócios financeiros.



O enredo do livro passa-se na aldeia raiana de Vilarelho da Raia, concelho de Chaves, e leva os leitores até ao período do Estado Novo e para as temáticas do contrabando e da emigração ilegal em França.

O autor, natural da aldeia de Vilarelho da Raia, escreveu o livro com base na sua “própria vivência rural e experiência enquanto contrabandista não muito distante da data da trama, nas memórias de ouvir contar e numa inestimável recolha etnográfica e histórica promovida pelo Centro Cultural da terra”.

1.9.123 “Vidas Ilegais Sem Pecado” (2015-09-28 09:01)

“Vidas Ilegais Sem Pecado” é o nome da mais recente obra literária de Venâncio Dias Gonçalves, um romance que tem como tema central o contrabando e a emigração na raia.

“À frente dos andores, mulheres descalças com enormes velas acesas cumpriam promessas. A Maria do Abelha pagava a São Tiago ter-lhe poupado os porquinhos num surto de peste. A Celeste agradecia ao Senhor das Almas a bênção de um bebé robusto e saudável, sem deficiências. Também saudável e sem deficiências havia nascido uma vitela à Maria Loba. Honrava então a promessa a Nossa Senhora de Fátima por lhe ter dado uma fêmea que tinha maior valor que macho. A tia Carmelina retribuía a bondade do Santo António. Dizia que por lhe ter curado os

cravos que tinha numa mão, mas, na verdade, agradecia a bênção de lhe ter casado a filha com um guarda-fiscal. Acompanhavam-nas os anjinhos, serenos e inocentes, a imitarem as diversas figuras bíblicas dentro das fardas alugadas.

- Ó Michel! - gritava, julgando sussurrar, a Gracinda, emigrante em França, para o filho de sete anos, vestido de Guarda Romano.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

- Vai direitinho, didon! Olha prós outros enfants, porra! E como ele não atinasse, enfurecia-se.
- Faz attention, merde!"

In Vidas ilegais sem pecado

Título: "Vidas Ilegais Sem Pecado"

Autor: Venâncio Dias Gonçalves

Comparr online

1.9.124 **Atribuída a empresa transmontana de produtos alimentares a responsabilidade por três casos de botulismo alimentar** (2015-09-28 09:36)

As autoridades de saúde registaram este mês três casos de botulismo alimentar, que após investigação epidemiológica foram atribuídos a produtos da marca "Origem Transmontana".



Foi dada ordem imediata para que fossem retirados de imediato do mercado os produtos à

base de carne e os queijos da marca "Origem Transmontana", por serem a eles imputados a responsabilidade três casos de botulismo alimentar que foram diagnosticados no país no presente mês.

Segundo um comunicado da Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica e Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, "no mês de setembro de 2015 foram notificados três casos de botulismo alimentar, confirmados laboratorialmente, não tendo sido registado nenhum óbito".

O botulismo alimentar é uma doença grave, de evolução aguda, com sintomas digestivos e neurológicos, resultante da ingestão de diversos tipos de alimentos, contendo toxinas formadas pelo Clostridium botulinum no próprio alimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Na sequência da investigação epidemiológica, trabalho que ainda se encontra em curso, foi possível determinar que a origem destes casos de doença está associada à ingestão de produtos alimentares fumados, nomeadamente alheiras, comercializados com a marca "Origem Transmontana". Face à gravidade da situação, "foi decidido à luz dos princípios da prevenção e precaução, bem como de defesa do consumidor" a retirada imediata dos produtos suspeitos do circuito de comercialização, refere um comunicado Direção-Geral da Saúde.

As autoridades de saúde decidiram ainda informar a população para que os produtos adquiridos, à base de carne e os queijos, da marca "Origem Transmontana", não sejam consumidos, dado que estes produtos podem ter sido distribuídos e comercializados em diversos pontos do país, podendo encontrar-se na posse dos consumidores.

1.9.125 **NERBA explica como aproveitar as oportunidades do 2020**

(2015-09-28 11:29)

Na passada quinta-feira a Associação Empresarial do Distrito de Bragança –NERBA apresentou no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta um ciclo de conferências cujo grande objetivo foi explicar como é que se pode concorrer aos apoios do programa Portugal 2020.



A sessão de abertura ficou a cargo da Presidente do Município, Maria do Céu Quintas, que deixou uma palavra de incentivo para todos os que investem e querem investir no concelho, disponibilizando o município para “apoiar os empresários a nível burocrático”. Maria do Céu expressou a sua esperança que o panorama empresarial em Freixo de Espada à Cinta cresça, trazendo o tão necessário emprego e escoamento dos produtos endógenos.

Durante a sua intervenção a Presidente da Autarquia deixou ainda um alerta para todos os freixenistas, falando da fraca empregabilidade que se vive, e alertando a todos que “está na altura que cada um pense na maneira de se tornar mais empreendedor e criar o seu próprio negócio”, sendo que esta é a altura certa dado todos os apoios que se encontram em vigor, quer pelo Portugal 2020, quer noutros quadros que prevêem apoios para a região do Douro Superior.

A conferência prosseguiu com a intervenção do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Cardoso, que deixou para a plateia números concretos dos apoios de que os empresários de Freixo têm vindo a ser alvo, a título de curiosidade foram em Freixo apoiados 85 projetos

nos últimos anos, dos quais 48 jovens agricultores, num investimento para o concelho superior a três milhões de euros.

Manuel Cardoso disse que para além de se investir na terra é crucial investir-se em “empresas de transformação”, isto é, em empresas locais que transformem e comercializem os nossos produtos, deixando dessa forma os ganhos todos em Freixo, e não como acontece até agora que só uma pequena percentagem de lucro dos nossos produtos fica em Freixo.

Teodoro Pereira, técnico do IAPMEI, apresentou os sistemas de Incentivos às Empresas no âmbito do Portugal 2020, como internacionalizar uma PME e explicou ainda a importância da investigação e do desenvolvimento tecnológico nas empresas. O técnico mostrou-se disponível para acompanhar e orientar individualmente cada empresa que esteja interessada em recorrer aos apoios do 2020.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Seguiu-se a conferência pelo Serviço de Emprego – IEFP de Torre de Moncorvo, que esclareceu os presentes sobre os Estágios Profissionais, e sobre o Estímulo Emprego, mostrando-se esta entidade também disponível em esclarecer qualquer dúvida aos empresários locais sobre estes dois estímulos ao emprego.

A sessão terminou com a apresentação de dois projetos que o NERBA tem a decorrer: o Projeto Internacionalização das Terras Altas de Portugal 2015/2016, que prevê levar lá fora várias empresas do distrito, e o Projeto INOVA PME, que pretende melhorar as empresas. Estes dois projetos estão abertos a todas as empresas do distrito, basta para isso informarem-se junto do NERBA para que possam fazer parte deles.

Portugal 2020 é um acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia que reúne cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – FEDER, Fundo de Coesão, FSE,

FEADER e FEAMP, no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020.

Para esclarecimentos mais pormenorizados pode contactar o NERBA, ali vai encontrar apoio técnico especializado para os seus projetos.

Fonte: NICM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.9.126 Ligação aérea entre Bragança e Portimão vai ser retomada. Contrato com Aero Vip deverá ser assinado durante esta semana (2015-09-28 14:35)



O secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, anunciou que o contrato com a empresa que vai assegurar a ligação aérea entre Bragança e Portimão nos próximos três anos será assinado esta semana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Aero Vip, do Grupo Seven Air, foi a empresa que apresentou a única proposta para a exploração da linha aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão e será ela a retomar as ligações sem data ainda anunciada.

A Aero Vip foi responsável pela carreira aérea Bragança/Vila Real/Lisboa até novembro de 2012,

altura em que o Governo liderado por Pedro Passos Coelho suspendeu a ligação, após 15 anos de voos ininterruptos.

“A adjudicação à empresa que apresentou a proposta para a ligação já aconteceu. Temos a expectativa de que o contrato seja assinado” esta semana, disse Sérgio Monteiro, acrescentando que o regulador do sector, a Autoridade Nacional da Aviação Civil, está a recolher toda a documentação “para que o contrato seja assinado”.

No entanto, Sérgio Monteiro admitiu não se querer comprometer com prazos para o restabelecimento efectivo da ligação aérea, uma vez que esta vai ficar ainda dependente de um visto do Tribunal de Contas, referiu o governante.

A ligação Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão será concessionada por três anos com duas viagens diárias de ida e volta entre segunda-feira a sábado. Ao todo o Estado disporá de um total de 7,8 milhões de euros para apoiar esta ligação aérea.

1.9.127 Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros vai manter Atividades de Enriquecimento Curricular (2015-09-28 14:56)

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) desenvolvem-se no Pré-escolar e 1º Ciclo como aprendizagens pedagogicamente ricas, ligadas à aquisição de competências básicas pelos alunos e complementares aos currículos obrigatórios.

[esddsdsa.jpg]

A Câmara Municipal mantém-se como entidade promotora das AEC's no concelho de Macedo de Cavaleiros, apesar do despacho governamental de 2013 que alarga a possibilidade de promoção a entidades como Agrupamentos de Escolas,

Associações de pais e encarregados de educação ou Instituições particulares de solidariedade social.

“Fazemos um grande esforço financeiro para manter a nossa responsabilidade nas AEC’s. Fazemo-lo com a preocupação primeira de ter um complemento educativo importante às crianças e alunos, que sempre seria assegurado, e de possibilitar que mais de duas dezenas de professores mantenham o seu posto de trabalho”, assegura o Vereador José Luís Afonso. São, atualmente, 22 os professores com contratos de trabalho com a autarquia e afetos às AEC’s, “todos eles com uma grande experiência, acumulada ao longo de anos a desempenhar estas funções, além de que, muitos deles já têm ou começam a constituir uma família, são ou estabeleceram-se em Macedo de Cavaleiros e, como é natural, a Câmara Municipal tem também essa preocupação social”, acrescentou o Vereador com o pelouro da Educação.

As AEC’s integram a Atividade física e desportiva, o Inglês, a Música e a Educação Visual e Tecnológica, integrando o horário normal das atividades educativas na educação pré-escolar, e as atividades curriculares no 1º Ciclo, em todos os estabelecimentos do concelho. Os 22 professores, além de realizarem a vigilância em todos os transportes escolares, asseguram as atividades e a componente de Apoio à Família antes e depois do período letivo diário, possibilitando, por exemplo, as aulas de cavaquinho ou o estudo acompanhado no 1º Ciclo.

A relação laboral da Câmara Municipal com estes 22 professores das AEC’s possibilita ainda um importante trabalho de desenvolvimento social e desportivo junto da comunidade. Nos 6 Centros de Dia do concelho são desenvolvidas atividades semanais de desporto e música. O apoio na componente musical alarga-se também à Cercimac.

Na área desportiva, são disponibilizados professores ao Grupo Desportivo Macedense (GDM) e Clube Atlético, para o apoio às camadas jovens. Este apoio vai ser essencial para que, já este ano, no GDM surja uma equipa feminina de Basquetebol e o Clube de Ciclismo de Macedo avance com o projeto da Escolinha de Ciclismo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Salienta-se ainda que o trabalho dos professores das AEC’s é determinante para o desenvolvimento de projetos como o “TokaBulir”, “Macedo Mexe – Férias em Movimento”, o alargamento da oferta de atividades no “Idade Maior/Idade Melhor” e a formação de inglês aos motoristas da autarquia.

NI CM Macedo de cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.128 É todo um programa! E que sabedoria política!! (2015-09-28 17:58)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Nunca me passou pela cabeça prestar grande atenção às considerações de António Saraiva. De um modo muito geral, a primeira meia dúzia deu para perceber a completa perda de tempo em que se constituiria o acompanhamento das mesmas.

Simplemente, nestes dias recentes encontrei algumas citações suas que me deixaram verdadeiramente desvanecido, porque as mesmas contêm todo um programa eleitoral e materializam uma grande sabedoria política.

Assim, António Saraiva não acredita que o emprego em Portugal possa crescer aplicando-se, por si só, as medidas propostas no programa da coligação ou do principal partido da oposição. Achei graça e disse para comigo: mas os outros partidos não têm nadinha que possa aproveitar-se?

Continuando no desenvolvimento das suas ideias, António Saraiva logo referiu que, mais do que alternativas, as propostas dos partidos em matéria

de emprego são complementares, pelo que se deve aproveitar de melhor o que há em cada uma delas: aumento das exportações no caso da coligação e aumento do consumo interno no caso do PS. Porque não pensarão assim os Estados Unidos, procurando, com a Rússia, a China, a Índia, o Brasil, a Alemanha, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia – todo o Reino Unido – e o Japão, encontrar a reunião das grandes e boas linhas de cada um? E será que os políticos destes Estados estão a par das ideias de António Saraiva? Saberão todos eles que no meio é que está a virtude?

Um pouco à frente, lá voltou uma já histórica cassette, ao referir que para gerarmos crescimento económico temos que dar condições às empresas, são elas que criam riqueza e geram emprego, para que desenvolvam as suas atividades. E continuou: temos que remover os obstáculos que elas têm pela frente, temos que criar um ambiente mais amigável do investimento, seja ele estrangeiro ou nacional, e isto não é fácil.

Ficou-me, pois, esta dúvida: será que António Saraiva sabe que o Papa Francisco tem dito, sucessivamente, que a cartilha que referiu constitui uma economia que mata? E ainda mais esta: acaso não percebe António Saraiva que o modelo por si defendido – e pelos empresários, em geral – é o que tem vindo a fomentar a grande criminalidade organizada transnacional? E, por fim: acredita António Saraiva que só Madoff era da estirpe que se veio a saber publicamente – os organismos norte-americanos já conheciam o caso, em crescendo, há quase vinte anos?... Mas que programa! E que sabedoria política!!

1.9.129 Convento de São Filipe de Néry encheu para receber Portocello (2015-09-28 17:59)



Atuou no passado fim-de-semana na Igreja do Convento de São Filipe de Néry, em Freixo de Espada à Cinta, o quarteto de violoncelos Portocello. Com quase 15 anos de existência o quarteto de músicos deu vida ao monumento marcante da vila de Freixo, e a audiência presente foi expressiva que se rendeu ao som penetrante deste instrumento.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

O conjunto de peças tocadas pelo quarteto de violoncelistas foi também diversificado terminando de forma curiosa com um arranjo de uma música do grupo de Rock “Metallica” com o nome “Nothing else matters”.

O festival “Oito mãos, monumentos com música dentro” vem percorrendo desde Setembro a região de Trás os Montes e Alto Douro e já vai na sua terceira edição. O objetivo deste evento é precisamente como o seu nome transmite, “dar vida” a monumentos históricos das várias regiões transmontanas e do Alto Douro, aliando a riqueza cultural à música que a pluralidade de instrumentos proporciona.

As regiões por onde passa este “evento original e único” são Torre de Moncorvo, Penedono, Freixo de Espada à Cinta, Lamego, Vila Real, Tabuaço, Vila Pouca de Aguiar e Mesão Frio.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A diversidade de instrumentos também é uma característica deste festival que inclui harpas, instrumentos de percussão (como marimba), violoncelos, guitarras e vários instrumentos de sopro como saxofones, flauta transversal entre outros. Com isto, o festival pretende com o total de oito concertos, percorrer estas regiões apresentando a multiculturalidade de sons que reúne, nos monumentos representativos de cada região.

O festival que vai já na sua terceira edição teve início dia 13 de Setembro na Igreja Matriz de Barcos em Tabuaço com um concerto de harpas e terminará no dia 31 de Outubro no Castelo de Aguiar em Vila Pouca de Aguiar ao som de um quarteto de flautas transversais.

NI CM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.9.130 Dois discursos (2015-09-29 08:44)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

O Papa Bento XVI, no seu legado, deixou ao mundo a encíclica DEUS É AMOR. Aí nos expõe que Deus a todos oferece o Seu Amor ilimitado e que só à luz deste tem significado o Amor de cada um de nós para com os seus semelhantes. A não ser assim, tudo não passará de um tolher do coração, mais ou menos piegas.

Nesta posição, como facilmente se percebe, existe uma fonte de valores, existem ideias e existem pessoas a ser servidas pela comunidade humana que lhes esteja ligada. E há, como se percebe facilmente, uma hierarquia nesta estrutura: primeiro, os valores; depois, as ideias; por

fim, as pessoas.

Achei graça, pois, às recentíssimas considerações do Papa Francisco em Cuba, na primeira missa ao ar livre desta sua visita. Na Praça da Revolução, numa Havana cheia de fiéis e curiosos, o chefe da Igreja Católica pediu aos cubanos para que sirvam as pessoas e não as ideias.

Perante estas palavras de Francisco, surge-me esta pergunta: servir as pessoas à luz de que valores e de que ideias? É uma pergunta com lógica, porque o Papa tem-nos referido que esta economia mata – a que ainda não chegou a Cuba e nós conhecemos bem –, pelo que estando a mesma suportada numa doutrina própria – o neoliberalismo –, se suporta em valores e veicula ideias.

Toda a ação de cada um de nós na vida corrente é determinada por ideias. Ideias políticas. Infelizmente, as hoje preponderantes na classe política mundial suportam-se nos valores do neoliberalismo, onde só conta o lucro e mui pouco as pessoas. Nós, ao fim de quatro décadas, já podemos sentir os efeitos destas ideias e dos valores que as suportam.

Por fim, as tais três ou quatro dezenas de detidos preventivos ao longo desta visita papal. Apesar de tudo, estão a anos-luz do que vivem os refugiados que tiveram o azar de cair nas garras de Vítor Orbán, das autoridades húngaras e, em última análise, do que se passa no seio da União Europeia, que lá vai fingindo nada ver e tentando menos fazer. A generalidade do povo cubano só vai perceber a futura e dura realidade quando a si chegar a grande liberdade norte-americana, onde a polícia assassina pretos e hispânicos mais facilmente que por aqui se matam os pardais.

1.9.131 Dia do coração celebrado com Marcha em Freixo de Espada à Cinta (2015-09-29 09:05)

Hoje, dia 29 de Setembro, celebra-se o dia Mundial do Coração, assim, e de forma a não

deixar passar este dia em branco, o Município de Freixo de Espada à Cinta juntou-se à campanha nacional de marchar pelo coração.



A marcha tem hora marcada para as 16 horas e 30, e o ponto de encontro é na Escola EB 1 de Freixo, seguindo-se uma marcha por algumas artérias da vila, culminando a iniciativa com uma largada de balões em forma de coração.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A celebração do dia Mundial do Coração tem como grande objetivo alertar as populações para os perigos que o sedentarismo, entre outros, provocam no nosso coração, convidando-nos assim a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a caminha pelo nosso coração, e a adotar estilos de vida mais saudáveis.

NI CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.9.132 Caminhada pedestre promove a natureza de Torre de Moncorvo (2015-09-29 09:06)



A freguesia de Carviçais recebeu no passado dia 27 de Setembro, Domingo, o passeio pedestre da Rota da Fonte do Gil.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Este passeio além de promover a natureza e o património existente na aldeia de Carviçais pretendeu também assinalar o Dia Mundial do Turismo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O percurso teve início na Praça da Igreja, seguiu pela Calçada da Fonte do Gil, Fonte do Gil, Minas do Lagar Velho, Fraga da Raposa e Fraga dos Pelames, terminando na Fonte do Gil.

No decorrer da caminhada os cerca de 150 participantes tiveram direito a um pequeno reforço nas minas do Lagar Velho e a oportunidade de explorar as antigas minas ali existentes, que serviram de cenário à nova novela da TVI "Santa Bárbara", que estreou dia 28 de Setembro.

A rota de dificuldade média baixa percorreu cerca de 4 km e contou no final com um almoço

convívio entre todos os caminhantes.

CI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.133 “Origem Transmontana” é uma marca comercial, não uma certificação. Produtores locais estão a ser afectados pela confusão (2015-09-29 09:16)

Algumas empresas do ramo alimentar da região transmontana começaram a ser afectadas pelos recentes casos de botulismo alimentar que resultou do consumo de produtos, nomeadamente alheiras, da marca “Origem Transmontana”.



Algumas toneladas da conhecida alheira de Mirandela foram canceladas esta segunda-feira, o que levou a Associação Comercial e Industrial de Mirandela (ACIM) a emitir um comunicado no sentido de esclarecer consumidores e distribuidores de que os produtos certificados transmontanos nada têm a ver com a marca comercial "Origem Transmontana", que desde sábado passado está associada a três casos de botulismo em Portugal.

Na verdade, a designação “Origem Transmontana” nada tem a ver com a certificação dos produtos regionais transmontanos, tratando-se apenas de uma marca representativa de uma pequena empresa detentora de um negócio e

de uma fábrica que laborava na antiga escola primária da aldeia de Paradinha Nova, concelho de Bragança, e cuja fábrica, segundo o Jornal i, já não se encontra em funcionamento. Contudo, os produtos comercializados por esta marca foram associados a três casos de botulismo alimentar.

Mas o caso está a transformar-se num imenso problema para os produtores locais, porque a marca comercial “Origem Transmontana” está a ser confundida com a certificação dos produtos regionais que estão sujeitos a um apertado controle de qualidade e higiene alimentar.

A mais afectada, de momento, parece ser a produção de alheira, o que levou ACIM a emitir um comunicado para "clarificar que é necessário institucionalmente esclarecer os clientes, consumidores e todos os agentes económicos que 'Origem Transmontana' é apenas uma marca comercial e que não pode desvirtuar a qualidade, o rigor de produção e a confiança nos produtos do território de Trás-os-Montes".

O problema é que as pessoas estão a associar a marca “Origem Transmontana”, a quem as autoridades atribuem a contaminação de três casos de botulismo, a todos os produtos com origem na região.

No dia de ontem os telefones não param de tocar com pedidos de esclarecimentos na empresa “Alheiras Angelina”. Nesta empresa, que é das maiores produtoras de alheiras de Mirandela, foram canceladas encomendas, nomeadamente “de algumas cadeias/grupos”, equivalentes a entre seis a oito toneladas, a produção de uma semana, disse à Lusa Sónia Carvalho.

O problema, referiu a mesma fonte, “é que as pessoas não lêem comunicados, lêem as manchetes dos jornais e associam o nome de uma marca de distribuição a todo o território de Trás-os-Montes e a todos os produtos”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A confusão está efectivamente instalada, quer nos distribuidores, quer nos consumidores e isso poderá ter uma repercussão “muito grave” para o negócio que movimenta cerca de 30 milhões de euros por ano, se não forem tomadas as medidas mais adequadas ao esclarecimento de quem tem por hábito consumir produtos regionais transmontanos e especialmente alheira e restante fumeiro, cujo período áureo de produção se aproxima.

Perante a situação, os produtores reclamam que as autoridades competentes emitam um comunicado e utilizem os meios considerados ao seu alcance para esclarecer de forma cabal toda esta situação que começa a afectar a actividade económica de localidades como, por exemplo, Mirandela. É necessário fazer “a distinção entre as duas situações e acabar com a confusão que está a ser criada entre a marca e os produtos da região”, diz Rui Cepeda, um produtor certificado, citado pela Agência Lusa.

1.9.134 IC5 estará cortado ao trânsito durante aproximadamente um mês (2015-09-29 11:49)

Inaugurada recentemente, a ligação do IC5 entre Pópulo e Miranda do Douro encontra-se cortado ao trânsito para rectificações na área de Carlão e Pinhal do Norte, respectivamente nos concelhos de Alijó e Carrazeda de Ansiães.



O corte registou-se na semana passada e deverá manter-se até ao dia 8 de outubro. Mas o transtorno causado aos habitantes destas localidades deverá prolongar-se até ao final do mês, estando agendado um novo corte na zona Pinhal do Norte e Mogo de Ansiães, no concelho de

Carrazeda de Ansiães, que se deverá prolongar até ao dia 26 outubro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A opção de cortar totalmente o trânsito foi uma decisão da concessionária que gere a rodovia devido à necessidade de efectuar rectificações em condições de segurança. Ao que parece estes troços do Itinerário Complementar 5 apresentam algumas fissuras que necessitam de uma rectificação.

O desvio do trânsito pelas EN 212 e a EM 582 foi a solução encontrada, em vez da circulação alternada, conforme acontece em outras circunstância resultantes da necessidade de realização de obras de conservação.

Anónimo (2015-09-29 15:31:54)

Fazem o que querem, a população pouco interessa. Gostava de ver se isto fosse noutra lugar se mandavam as pessoas outras vez por quelhos e veredas. Mas como é em Trás-os-Montes fazem o que querem, cortam a estrada e pronto desenrascai-vos...

Unknown (2015-10-06 21:42:14)

Por acaso acho que é um abuso. É um desvio muito grande!

Unknown (2015-10-06 21:42:29)

Por acaso acho que é um abuso. É um desvio muito grande!

Anónimo (2015-10-12 19:56:51)

L A M E N T A V E L No percurso de Vila Real a Miranda do Douro em vez de 1:46 demorei 2:20 L A M E N T A V E L . L A M E N T A V E L . L A M E N T A V E L . L A M E N T A V E L . L A M E N T A V E L . L A M E N T A V E L .

1.9.135 Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana implementa regime de fruta escolar (2015-09-29 12:03)

Uma peça de fruta, duas vezes por semana. O programa de regime de fruta escolar começa a ser implementado esta terça-feira, nas escolas de 1º Ciclo dos concelhos que integram a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Às terças e quintas-feiras, durante 30 semanas letivas, os alunos de 1º Ciclo dos Pólos 1 e 2 de Macedo de Cavaleiros e das Escolas de Chacim e Morais, receberão uma peça de fruta, no âmbito do programa de promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde dos jovens estudantes.

Além de macedo de Cavaleiros o Regime de Fruta Escolar é também implementado pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana nos seus 5 Municípios.

NI Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.9.136 Água salgada em Marte (2015-09-29 13:50)

No planeta vermelho, no Verão escorre água muito salgada pelas encostas de algumas regiões

da superfície de Marte.



Esta é a proposta de uma equipa de cientistas liderados por Alfred McEwen, investigador principal da Experiência Científica de Imagens de Alta Resolução, um aparelho que pertence à Mars Reconnaissance Orbiter — a sonda da NASA que está a orbitar Marte desde 2006 – e que forneceu os dados que suportam a afirmação da descoberta de água líquida salgada em Marte.

O impacto mediático desta descoberta foi enorme à escala planetária terrestre. A água é indissociável ao desenvolvimento e suporte da vida no nosso planeta, o único que conhecemos em que existe vida, como a nossa. A descoberta de movimentos de água no planeta vizinho, mesmo que associada a sais, alimenta a ideia, não nova, da possibilidade de a vida ter pelo menos existido alguma vez no passado em Marte. Mas isto continua a ser uma hipótese que precisa de dados e evidências experimentais.

Muitas teorias têm sido propostas nos últimos séculos sobre a existência de água em Marte. A mais famosa e a que mais alimentou a imaginação e ficção sobre a possibilidade de existência de vida, inclusive inteligente, em Marte, foi a elaborada pelo astrónomo amador norte-americano Percival Lowell no final do século XIX. No seu livro “Mars”, publicado em 1895, Lowell apresenta a ideia da presença de uma rede de irrigação para distribuir os escassos recursos hídricos de Marte. Baseado em observações telescópicas da superfície de Marte, Lowell propõe uma dinâmica para o fluxo de água a partir de calotas polares modelado pelas estações marcianas. Chega mesmo a escrever: “há água na superfície de Marte. Mas podemos também assinalar este corpo de água como efémero. Existe apenas quando as calotas polares derretem

e, subitamente, desaparecem.”

Vemos, assim, que a ideia de existir água em Marte e de ela ser escassa não é nova. Mas o que agora é novo é o ter sido identificada científica e experimentalmente. Num artigo publicado no dia 28 de Setembro de 2015 na revista “Nature Geoscience”, e que tem como primeiro autor Lujendra Ojha, os cientistas da experiência já referida apresentam os resultados das análises espectrais em estrias escuras presentes em colinas e vertentes na superfície de Marte, descobertas em 2011. Estas estrias surgem e desaparecem de forma cíclica todos os anos. “As nossas descobertas apoiam fortemente a hipótese de que as linhas que aparecem periodicamente em encostas se formam devido à actividade contemporânea de água em Marte”, lê-se no resumo do artigo.

A equipa de cientistas usou os dados obtidos naquelas estrias por um potente espectrómetro de imagem presente na sonda “Mars Reconnaissance Orbiter”. Este equipamento analisou a luz reflectida naquelas estrias escuras e identificou as substâncias nelas existentes. Os dados obtidos suportam a existência de certo tipo de sais hidratados. A presença destes sais hidratados dever-se-á à sua precipitação a partir de água líquida, muito salgada, existente durante as horas mais quentes dos dias de Verão, argumentam os cientistas naquele artigo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Mas como pode haver água no estado líquido em Marte se a sua temperatura média ronda os 63 graus Celsius negativos? Sabemos que quando há sais dissolvidos na água, baixa a temperatura a que esta passa do estado líquido para o sólido (aliás, certas espécies de vida na Terra usam este estratagema para conseguirem manter a água no estado líquido a temperaturas inferiores a 0 graus Celsius). Os cientistas calculam que, com certas substâncias, a água congelada funde-se aos 70 graus negativos. Assim, torna-se compreensível a possibilidade de poder existir água no estado líquido em Marte, na estação mais quente e nas

zonas mais equatoriais.

Mas, atenção: os cientistas não detectaram realmente água líquida em Marte, mas sim sinais de sais hidratados que podem dever-se à existência de soluções salinas aquosas em algumas alturas do ano marciano.

Esta descoberta vem direccionar as futuras investigações sobre a possibilidade de a vida existir ou ter existido alguma vez em Marte, para estas zonas estriadas escuras da superfície marciana.

Muito a propósito deste contexto marciano, refiro a publicação entre nós no passado mês de Junho de 2015 do livro “Os Marcianos somos nós”, de Nuno Galopim. Publicado na prestigiada colecção “Ciência Aberta” da editora Gradiva, este é um livro indispensável para quem quiser obter uma imagem completa sobre Marte, da ciência à literatura, da banda desenhada ao cinema. Uma viagem pelo imaginário marciano que há em todos nós.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

1.9.137 Balcão Único já está aberto ao público em Freixo de Espada à Cinta (2015-09-29 14:39)



No âmbito do Programa Simplex Autárquico foi aberto ao público em Freixo de Espada à Cinta o

Balcão Único de Atendimento. O espaço conta com quatro postos de atendimento especializado ao público.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Tesouraria, Serviços Administrativos, Acção Social e Gabinete Jurídico são os serviços que passam a ser prestados à população local neste novo espaço da vila nordestina.

O Balcão Único está sediado no edifício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, à entrada do lado direito.

O Simplex Autárquico foi lançado em Julho de 2008, e até ao momento mais de 200 autarquias aderiram ao programa.

1.9.138 E viva a Democracia na Europa! (2015-09-29 18:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como os portugueses já conhecem agora bem, nós vivemos, como membro da União Europeia, numa verdadeira democracia. A recente vaga de refugiados da Síria, mas por igual do Iraque, do Afeganistão e de países africanos diversos, mostra bem como a democracia e os Direitos Humanos estão vivíssimos na União Europeia.

E nesta, logo em primeiro lugar, na Hungria de Vítor Orbán e do seu povo. Uma realidade que nos traz ao pensamento o caso do Kosovo e de como a OTAN se determinou, sob as ordens dos Estados Unidos, a bombardear a Sérvia e o seu povo. Logo por azar, até também a embaixada da China em Belgrado...

Simplesmente, o Governo de Orbán traz-nos

novidades a cada dia que passa. Assim, o parlamento húngaro aprovou hoje uma nova legislação reforçando os poderes da polícia e do exército em relação aos migrantes, e que permite que o exército dispare em determinadas circunstâncias. Sendo uma notícia confirmadíssima – existem imagens –, a verdade é que a grande preocupação do líder do Parlamento Europeu, depois de mais este recente erro em sondagens, é o facto do SYRIZA se ter coligado com alguns dissidentes da Nova Democracia, e que ele designa como extremistas de direita...

Mas a grande verdade é que Vítor Orbán, para além de não ser um parvo político, sabe atirar as responsabilidades para o próximo: a lei diz que os disparos não podem ser mortais... É bom que os nossos sindicalistas da PSP e da GNR, mas também os nossos magistrados, olhem para a carga de responsabilidade que Orbán atira, deste modo, para os ombros dos polícias, comparando com as exigências feitas entre nós. E também do papel que os magistrados irão depois desempenhar.

Infelizmente, falta a todos os políticos europeus a coragem de contar a realidade: esta situação foi criada pelos Estados Unidos, pela França, pela Alemanha e pelo Reino Unido. Se os Estados Unidos não vivessem obcecados em cercar a Rússia patriótica de Vladimir Putin, cujo território tão rico é, já o tal ditador Bashar al-Assad teria podido continuar a apoiar, a todos os níveis, as comunidades cristãs da Síria, como reconheceu o próprio Núncio Apostólico em Damasco.

Hoje, fruto da política do Ocidente – sobretudo dos Estados Unidos –, a Síria é um país destruído com o seu povo a morrer ou a fugir. Em contrapartida, os Estados Unidos, depois da vergonhosa marca de dez mil refugiados a receber – dizem eles...–, lá subiram agora a parada para os quase noventa mil, contando-nos a história dos cem mil no ano de 2017. Há sempre quem acredite, até porque também se acredita em marcianos e em pés de galinha.

Por fim, o início, já acelerado – a retoma da dominação de Cuba está em marcha –, do (re)controlo do subcontinente americano. A balbúrdia brasileira, a sua correspondente venezuelana e agora o início da boliviana, lá acabarão

por permitir o retorno de futuras ditaduras de aparência democratizada. E sabe o que lhe digo, caro leitor? Pois, temos a democracia!

1.9.139 Mogadouro também vai reduzir o IMI, juntando-se a Mirandela e Bragança (2015-09-29 18:01)

Mogadouro é o terceiro município no distrito de Bragança a anunciar que vai reduzir para os valores mínimos a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), juntando-se a Bragança e Mirandela que também já anunciaram a mesma intenção.

[ddddd.jpg]

Vila de Mogadouro

O presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, Francisco Guimarães, disse que o seu município vai reduzir para os valores mínimos a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para as famílias com habitação própria ou residência no concelho que tenham dependentes a seu cargo.

"A redução situa-se ente os 10 e os 20 % atendendo ao número de dependentes, que nos termos do previsto na Lei compõem o agregado familiar dos proprietários de imóveis", explicou o autarca citado pela Agência Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A proposta já foi aprovada em reunião de Câmara e irá agora ser submetida a votação na Assembleia Municipal.

O autarca salientou o facto de a situação financeira da autarquia permitir esta redução que

beneficiará as pessoas proprietárias de habitações que tenham dependentes a seu cargo, devendo a iniciativa atingir mais de 500 agregados familiares do concelho. "Esta medida vai abranger 557 famílias do concelho de Mogadouro", disse o autarca.

As famílias abrangidas terão uma redução da taxa do IMI em conformidade com o número de filhos dependentes, à semelhança do que também já foi anunciado nos concelhos de Mirandela e Bragança.

1.9.140 A cartola do Coelho (2015-09-30 09:06)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Talvez tenha sido ontem que Pedro Passos Coelho deu a conhecer a sua mais recente ideia sobre o futuro da mais que sustentável Segurança Social: remeterá para a Concertação Social a definição do valor de plafonamento das pensões.

Trata-se, em todo o caso, de uma atitude política de passa-culpás, porque um Governo que assim proceda dirá sempre, no futuro, que a privatização e o desmantelamento da Segurança Social – o fim das reformas, portanto – não terá sido da sua autoria, mas sim da Concertação Social.

Acontece que tal só será possível se a coligação vier a vencer as eleições, uma vez que António Costa garantiu já que, consigo, as mesmas nunca descerão, antes vindo a ser repostas nos legítimos valores que possuíam antes dos tais coortes que Pedro Passos Coelho disse serem passageiros. Simplesmente, para que Pedro Passos Coelho tenha assumido uma tal posição é essencial que esteja convencido de que a vitória será da sua coligação. Se assim fosse, António Costa, num ápice, deixaria de ser o líder do PS, sucedendo-lhe, quase com toda a certeza, Francisco Assis, que não

destoaria nada no PSD de hoje. Numa tal situação, de imediato o novo PS de Assis apoiaria a ideia de ser a Concertação Social a iniciar a destruição da Segurança Social e das reformas dos portugueses.

Esta realidade está bem espelhada nas palavras do líder do PSD ao redor do seu tal modelo de ser a Concertação Social a definir o modo de destruição da Segurança Social e das reformas: se estou a dizer que faremos um acordo na concertação social para fixar o valor de plafonamento, não vou avançá-lo. Ou seja, não seria o seu PSD, nem o PS de Assis, Carlos Silva e Maria de Belém – uma tal fatídica ideia só será possível se o PS de António Costa não vier a vencer as eleições –, mas sim a Concertação Social.

Acontece que tais palavras não passam de uma balela, porque Pedro Passos Coelho logo foi dizendo que só serão pensões que valem vários milhões de euros, as chamadas pensões milionárias, e que não incluem a grande maioria das pessoas. Ora, uma coisa é a percentagem de pessoas com as tais pensões milionárias, outra a do montante global que por aí se perde nos cofres da Segurança Social, situação que acabará por atingir todo o sistema, assim acelerando o seu caminhar para o colapso.

Mas Pedro Passos Coelho, sempre com amplíssima precisão, lá explicou um pouco mais e mais claramente: a pensão média, estatutária, em Portugal, anda por valores que não são muito superiores a novecentos euros, ou seja, estamos a falar de múltiplos disto, de três vezes isto, quatro vezes isto, cinco vezes isto, e não de uma coisa que deva, no essencial, preocupar a grande maioria daqueles que recebem uma pensão.

Indo ainda mais longe na sua fuga à clareza, Pedro Passos Coelho lá tentou explicar que os tais seiscentos milhões de euros de cortes na Segurança Social, comunicados a Bruxelas, também devem ser executados através de uma política decidida no seio da Concertação Social. Ou seja, o seu Governo, nestas matérias, não governa, antes deixa as decisões à Concertação Social...

Por fim, Pedro Passos Coelho saiu-se com esta historieta: as pensões estão congeladas, não há

poupança nenhuma na ideia defendida pelo PS. Ora, o que o PS de António Costa disse foi que, ao contrário do que irá ter lugar com a coligação, se ganhar, é que com o PS as pensões não voltarão a ser cortadas – ficarão congeladas, sendo os seus valores repostos até se atingirem os existentes antes dos cortes –, o que é diametralmente oposto ao dito por Pedro Passos Coelho. A verdade é que nada disto é de estranhar em Pedro Passos Coelho, para o que basta olhar o seu mais recente lapso, que já tentou rapidamente corrigir...

Estas eleições, como pude já referir, poderão vir a pôr um fim no grau de bem-estar – de liberdade, portanto – que os portugueses foram conhecendo ao longo dos últimos quarenta anos. E poderão também, se o PS não vier a vencê-las, pôr um outro fim na candidatura de António Sampaio da Nóvoa, porque com Assis à frente do PS, o apoio deste à fatídica candidatura de Maria de Belém será uma certeza. E quem sabe, se assim vier a ser, se PSD e CDS/PP não virão a apoiar a candidatura da militante do PS? E será que a generalidade dos portugueses conseguirá dar-se conta do que lhe poderá vir a suceder? Perceberão os portugueses que irá dar-se com a Saúde, a Educação e a Segurança Social o que já está a dar-se com a Justiça, completamente inacessível à enormíssima maioria dos portugueses? A verdade é que os portugueses nunca se interessaram muito pela democracia...

1.9.141 Vila de Freixo de Espada à Cinta escolhida para a Abertura do Ano Pastoral da Diocese de Bragança-Miranda (2015-09-30 09:23)

No dia 26 de Setembro teve lugar no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta a Abertura do Ano Pastoral da Diocese de Bragança-Miranda com a presença de D. José Cordeiro, Bispo da Diocese que durante uma semana realizou, nas suas palavras, uma “peregrinação” pelo Concelho de Freixo de Espada à Cinta, visitando as várias aldeias e instituições da região.



Durante a manhã a Abertura do Ano Pastoral, este ano dedicado à Santidade, iniciou-se com um cântico de um Salmo, e seguiu-se a intervenção de D. José Cordeiro que referiu que “Freixo de Espada à Cinta foi a localidade escolhida para este evento por ser uma terra de Missionários, de onde saíram homens e mulheres para muitas partes do mundo e por isso é uma terra de Missão”.

Seguiu-se a intervenção da irmã Ângela Coelho, postuladora da causa de canonização dos pastinhos Beatos Jacinta e Francisco Marto com o tema “A Espiritualidade do Santo” que essencialmente se centrou nos pressupostos do que é ser Santo e do que verdadeiramente importa para que tal facto aconteça na vida de cada um dos fiéis.

A apresentação do Plano Pastoral da Diocese de Bragança-Miranda ficou a cargo do Padre José Bento Soares que referiu que o projeto de 5 anos, de 2012 a 2017, tem como objetivos “repartir Cristo nos caminhos da missão (...) pretendendo que a Igreja deixe transparecer o Evangelho da Esperança” bem como que “cada um assuma a sua vocação batismal”.

Durante a tarde a moderação das conferências ficou a cargo da Dra. Fátima Pimparel que apresentou os intervenientes que abordaram temas relacionados com a Igreja Universal.

A Engenheira Lucília Carpinteiro abordou as temáticas relacionadas com o ambiente referindo na sua intervenção que “ a proteção da Natureza é universal e contemplar a Natureza é amar a Criação” e alertou que “todos nós não temos atuado de forma digna perante a Natureza” trazendo à luz a problemática das questões ambientais como um

tema de extrema importância.

A segunda temática “Inquietudes para o Sínodo dos Bispos sobre a Família” foi abordada pelo Padre Sobrinho Alves que falou sobretudo sobre os pressupostos do matrimónio e da sua nulidade.

Seguiu-se o visionamento de um pequeno vídeo sobre a catequese familiar e a intervenção da Irmã Emília que falou sobre as Jornadas Mundiais da Juventude que no ano de 2016 se realizarão em Cracóvia, na Polónia, e que apresentou toda a informação acerca do programa e das inscrições para os jovens que queiram participar no evento.

“A temática da Misericórdia na comunicação social” foi a reflexão que coube a António Rodrigues, chefe de Redação do “Mensageiro de Bragança”, jornal semanário do Distrito de Bragança. O jornalista fez um paralelismo dizendo que geralmente os factos que são noticiáveis são aqueles que são exceção então se as notícias de “misericórdia” muitas vezes não estão presentes na comunicação social pode ser um facto positivo porque significa que esses atos continuam a ser a regra. Assim, António Rodrigues concluiu que “se os atos de misericórdia começarem a aparecer nas notícias poderá significar que começaram a ser exceção e isso devia preocupar-nos a todos”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Antes do encerramento houve tempo ainda para a intervenção do Padre Farias membro da ANIMAG, uma organização de missionários que se dedica à animação missionária em Portugal. Começou por recordar a importância do ambiente missionário referindo que o Bispo D. José Cordeiro veio inclusive deste ambiente onde começou muito novo. Recordou também a importância dos missionários nas palavras do Papa Francisco quando Este referiu que “a Missão é uma paixão por Jesus Cristo e ao mesmo tempo uma paixão pelas pessoas”.

As últimas palavras pertenceram a Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, sobre o tema “O Mundo Secular

Nordestino! Que exigências coloca à Igreja Diocesana”. A Presidente centrou-se na importância de Freixo como Terra de Missionários na divulgação da nossa língua pelo Oriente e recordou Frei Bartolomeu quando proferiu num dos seus discursos “que a Igreja precisa mais de reformas do que dogmas”. Maria do Céu Quintas explicou ainda que a Igreja precisa atualmente de “estabelecer um harmonioso entendimento entre a essência do que é e as exigências do momento contemporâneo” e terminou lançando como que um repto: “São Francisco de Assis não se tornou Santo porque sonhou que a Igreja desabava, mas sim porque tudo fez para que a Igreja não se desmoronasse”.

A Abertura do Ano Pastoral da Diocese Bragança-Miranda terminou com a Eucaristia na Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta.

NN CM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.9.142 Será possível simular o complexo processo da fotossíntese nas plantas? (2015-09-30 09:33)

Após cinco anos de complexos estudos e mais de 30 milhões de horas de cálculo em supercomputadores europeus, uma equipa internacional de cientistas, na qual participam investigadores do Departamento de Física da Universidade de Coimbra (UC), conseguiu simular o processo de captação de luz da gigantesca estrutura de moléculas - a “antena” designada por “Light-Harvesting Complex II” - envolvida no primeiro passo da fotossíntese nas plantas.

[2. jpg]

Fernando Nogueira

Foi a primeira vez que se estudou toda a enorme estrutura (cerca de 18 mil átomos) do que podemos chamar “o motor de arranque da máquina

da fotossíntese”, recorrendo exclusivamente à Mecânica Quântica.

Os resultados da pesquisa, já publicados online, e que serão a manchete de uma próxima edição da revista *Physical Chemistry Chemical Physics PCCP*, são importantes para «perceber como a Natureza resolveu o problema de captar e utilizar a energia do Sol. E fê-lo de uma forma extraordinariamente eficiente... muito melhor que os atuais painéis fotovoltaicos», avança o coordenador da equipa portuguesa, Fernando Nogueira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Neste estudo, os investigadores identificaram, através de um cálculo sem precedentes, quem faz o quê nesta gigante e intrincada espécie de rede de clorofilas: «só uma molécula de clorofila tem o papel principal na estrutura do fotossistema. Todas as outras funcionam como “antenas” de captação de energia, transferindo-a de imediato para a molécula central que é onde se dão os passos seguintes do processo», relata o especialista em Física Computacional da UC.

A forma como se processa a transferência de energia para o centro da reação é ainda um enigma para os cientistas e, por isso, «perceber como é que estas antenas transmitem a energia para a molécula central do fotossistema é o próximo passo da investigação. Recolhemos uma enormidade de informação que é necessário destrinçar», afirma Fernando Nogueira.

[1. jpg]

Clorofilas

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.9.143 Revista CEPIHS 5 dedicada ao tema do património foi apresentada na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo
(2015-09-30 11:51)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinalou a importância do património através da apresentação da Revista do Centro de Estudos e Promoção da Investigação Histórica e Social - CEPIHS 5, no passado dia 26 de Setembro, no auditório da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/CEPIHS.htm>

A sessão teve início com as boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, seguindo-se a intervenção de Jorge Fragoso, da editora Palimage, e do Professor Adriano Vasco Rodrigues.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A apresentação da revista ficou ao cuidado do Arquiteto João Campos que falou sobre o património, tomando por fim a palavra a Directora da Revista, Adília Fernandes, que explicou quais os temas apresentados nesta edição dedicada ao património e falou sobre os autores que nela participaram.

No final decorreu a inauguração da exposição de aguarelas “Comboios: desenvolvimento e memória” de António Moniz Palme, 4º Barão de Palme, patente no rés-do-chão do átrio da Biblioteca Municipal. A mostra é constituída por 28 quadros cuja temática são os comboios e as linhas de caminho-de-ferro.

No primeiro piso deste edifício estará em destaque uma exposição sobre vários tipos de património móvel, organizada através dos fundos existentes no Centro de Memória e de livros da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

CI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.9.144 Crianças da escola primária de Freixo de Espada à Cinta participaram na Marcha do Coração
(2015-09-30 12:18)

Foi ao final da tarde de ontem que mais de uma centena de crianças caminharam pelas artérias da vila de Freixo de Espada à Cinta a propósito das comemorações do Dia Mundial do Coração.



A caminhada simbólica, organizada pela equipa de acção social e de desporto do Município, teve como grande objetivo não deixar passar em branco este dia, e ainda alertar a população para os riscos que uma vida sedentária e de excessos

pode provocar no nosso coração.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Dia Mundial do Coração começou a ser comemorado como forma de alertar as populações para que façam escolhas saudáveis para o seu coração, independentemente de onde vivem ou trabalham, para que desta forma reduzam o risco de doenças cardiovasculares.

Segundo a Fundação Portuguesa de Cardiologia as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Por ano morrem cerca de 17,3 milhões de pessoas, prevendo-se que em 2030 esse número aumente para os 23 milhões por ano. Apesar destes números, a maioria das doenças cardiovasculares podem ser prevenidas, para isso basta alterar os seus comportamentos alimentares, evitar fatores de risco, como o tabagismo, e praticar exercício físico.

NI CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.9.145 Jornadas Europeias do Património foram assinaladas em Torre de Moncorvo com várias atividades (2015-09-30 14:26)



No âmbito das Jornadas Europeias do Património tiveram lugar em Torre de Moncorvo várias atividades nos dias 25, 26 e 27 de Setembro.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/jptn>

A comemoração contou com a inauguração de três exposições que tiveram patentes na antiga estação de caminhos-de-ferro de Moncorvo. Uma sobre “A Linha do Vale do Sabor. Futuro em Aberto” da organização de Rosa Gomes e com a colaboração de Carlos D’Abreu e Paula Azevedo, uma outra sobre “A Ponte do Pocinho: 34 anos de Abandono 34 Fotografias”, de Jorge Abreu Vale e uma terceira também de fotografia “La Raya Rota” com textos de Ángel González Quesada e Enrique de Sena e fotografias de Victorino Garcia Calderón. Em exibição estiveram os vídeos “A Última Viagem sobre Carris” de Miguel Ângelo Carneiro Leão, “Latidos del Olvido” da direcção de Javier Arribas e o diaporama “Saudades. Património Perdido” do professor Arnaldo Silva.

No dia 26 de Setembro teve lugar uma visita guiada à Ponte do Pocinho, um apontamento musical e um recital de poesia ferroviária.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Da iniciativa fez parte também, no dia 27 de Setembro, a apresentação do livro “A Linha do Vale do Sabor – um caminho-de-ferro raiano do Pocinho a Zamora”, coordenado por Carlos D’Abreu e editado pela Lema d’Origem.

Inserido no programa conjunto das Jornadas Europeias do Património do Museu do Douro, Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, Museu Nacional Ferroviário, Museu de Geologia Fernando Real, a CP, a EDP, IP e a UTAD, decorreu, no dia 25 de Setembro, uma visita às minas de ferro de Torre de Moncorvo, orientada por Elisa Preto Gomes e Emídio Evo Urbano e uma visita ao Museu do Ferro e da Região de Moncorvo orientada por Nelson Rebanda.

1.10 Outubro

1.10.1 Ensurdedores silêncios (2015-10-01 09:05)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Não deixa para mim de ser verdadeiramente espantoso constatar a plena linearidade com que os nossos jornalistas, analistas e comentadores, nem pestanejam perante o mais recente falhanço das sondagens que davam um empate técnico na Grécia. Como se nada se tivesse passado, aqueles nossos profissionais continuam a debitar potenciais resultados eleitorais, depois dos mil e um falhanços em lugares do mundo os mais diversos.

No meio de tudo isto, parece que Tereza de Sousa lá se deu conta de que OS EMPATEES TÉCNICOS JÁ NÃO SÃO O QUE ERAM, tal como também Miguel Sousa Tavares lá se determinou a tocar, com muita leveza, no tema em causa. A grande verdade é que tudo continua a passar-se como se nada de estranhamente recorrente se tivesse passado, com erros em sucessão acentuada e – esses sim – garantidamente anunciados.

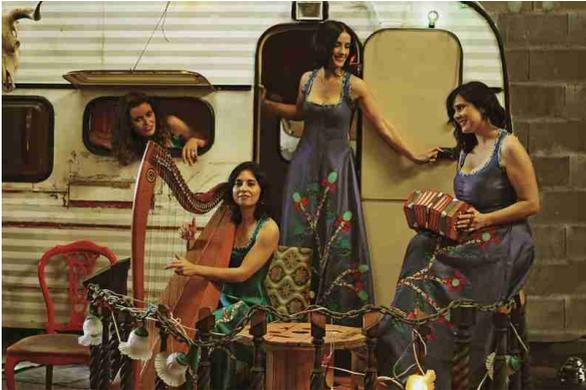
Este caso mostra uma característica muito típica dos ditos Estados democráticos ocidentais, onde os jornalistas, analistas e comentadores vão debitando autênticas cassetes, muitas vezes sem conteúdo, e mostrando-se completamente incapazes de mudar de rumo, reconhecendo os seus erros e limitações.

Hoje mesmo, nós podemos assistir diariamente às ininterruptas e inúteis conversas dos que surgem nas nossas televisões a perorar sobre a demanda maciça de refugiados, sem serem capazes de explicar a verdadeira causa da mesma e muito menos sugerir um caminho resolutivo para o problema. Clamam contra o líder do Governo Húngaro, mas nunca surge uma análise capaz do seu pensamento político. Estando na União Europeia, haja o que houver, é um democrata.

Ouvem-se as palavras do Papa Francisco sobre a Terceira Guerra Mundial, para já a ter lugar aos pedaços, mas foge-se a explicar o que os Estados Unidos já estão a preparar contra a Rússia e a China, o que está a dar-se com a mudança constitucional na Alemanha e no Japão, e como está a mudar a política norte-americana para com os Estados da América Latina. Fala-se da passagem de Cuba para uma democracia, mas recusa salientar-se que tal irá representar, com mui elevada probabilidade, o regresso a um passado de exploração do povo cubano e do potencial da sua localização por parte de mil e um norte-americanos. No fundo, uma adequação modernizada dos tempos de Fulgêncio Batista.

O que mais me consegue ainda causar espanto é constatar o modo completamente desinteressado como o nosso jornalismo se comporta como mais uma vulgar profissão, completamente incapaz de assumir a defesa dos mais pobres e explorados do mundo, nomeadamente no designado horário nobre. Olhando com alguma atenção, os nossos canais televisivos stupidificam muito mais do que ensinam. Nalguns casos, os programas constituem-se em verdadeiras balbúrdias. Tenho, por tudo isto, que dar o meu apoio às recentes considerações de Rui Rio: a comunicação social tem tido uma grande responsabilidade na desvalorização da democracia em Portugal. É a dolorosa realidade.

1.10.2 Festival 8 Mãos, Monumentos com Música Dentro continua em Torre de Moncorvo no próximo fim-de-semana (2015-10-01 09:32)



O Largo da Capela de Nossa Senhora dos Remédios, em Torre de Moncorvo, recebe no próximo dia 3 de Outubro, pelas 16h30, um concerto com o quarteto de harpas Lulavai .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Festival 8 Mãos, Monumentos com Música Dentro vai percorrer, nesta terceira edição, 8 concelhos de Trás-os-Montes e Alto Douro, sendo um dos concertos em Torre de Moncorvo.

O espectáculo é gratuito e realiza-se junto da Capela de Nossa Senhora dos Remédios, edificada no século XVII sobre o arco da porta do lado nascente da antiga vila medieval de Torre de Moncorvo.

São quatro as mulheres que formam os Lulavai, quarteto este onde o protagonismo das harpas e o som doce das vozes dão vida a um estilo próprio. O grupo participou em vários festivais de música folk e possui já dois trabalhos gravados “Cordas Verbas” e “Lémbreme un Soño”.

Lulavai é uma formação constituída por Paula Oanes, Josefa Fernández, Lorena Reinaldo e Elena Paz. O grupo conhece-se e forma-se a partir da Escuela Municipal de Artes y Oficios de Vigo.

O projeto musical é marcado por uma sonoridade

que vive de 4 harpas e 4 vozes que interpretam temas tradicionais e de autor.

Fonte: NI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.10.3 O céu de outubro de 2015 (2015-10-01 09:42)

Neste mês, os planetas estarão (quase) todos visíveis ao amanhecer, com Vénus (a “híper estrela”), Marte, Júpiter (a “super estrela”), e até por tempo limitado Mercúrio, visíveis antes do Sol se levantar.

[1.jpg]

Fig1: O céu virado a Este, às 6 da manhã do dia 9 de outubro, em linha reta, estão respetivamente Júpiter (mais abaixo), Marte, Mercúrio, Vénus, Regulus (Alfa Leo), a mais brilhante da constelação de Leão e o Sol. (Cardoso Reis /Stellarium)

Ao longo do mês será ainda possível observar uma autêntica “dança” dos planetas, com Júpiter a afastar-se do Sol, passando primeiro por Marte e depois por Vénus, planeta que entretanto já parou de se afastar do Sol, começando novamente a aproximar-se do astro-rei.

O céu de outubro começa por nos reservar uma Lua em Quarto Minguante, no dia 4, com o nosso satélite a passar a apenas 1 grau de Vénus na madrugada do dia 8.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No amanhecer do dia seguinte serão quatro os objetos do Sistema Solar “empacotados” na constelação de Leão. Júpiter, Marte, a Lua e Vénus estarão dispostos quase em linha reta, com os dois das pontas (Júpiter e Vénus) separados por pouco

mais de 12 graus (aproximadamente um punho fechado, à distância de um braço esticado).

O amanhecer do dia 9 é também a altura do máximo da chuva de estrelas das Dracónidas, mas sendo uma chuva pouco intensa (embora tenha alguns surtos de maior intensidade), provavelmente não valerá a pena ficarem acordados de propósito para vislumbrar apenas um ou outro meteoro. Dia 10, a Lua passará a 3 graus de Júpiter, e dia 11 a apenas 1 grau de Mercúrio. A Lua Nova ocorrerá no dia 13. Dia 16, virados a Sudoeste ao anoitecer e separados por 3 graus, encontrarão a Lua e o único dos planetas visíveis a olho nu que não está visível de madrugada – Saturno.

Dia 17 ocorrerá o primeiro encontro cósmico do mês, com a conjunção (ponto de maior aproximação) entre Marte e Júpiter, com os dois separados por apenas meio grau.

Dia 20 a Lua estará em crescente, e dia 23, Júpiter estará mesmo a meio entre Marte e Vénus, com estes dois últimos separados por apenas 5 graus.

[2. jpg]

Fig2: O céu virado a Sudoeste, por volta das 19:30 do dia 16 de outubro 2015. Saturno, e a Lua num fino crescente, estarão s
Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)

Dia 25 muda da hora, altura em que saímos do horário de verão e voltamos ao verdadeiro horário solar. Por isso, não se esqueçam de, às 2 da manhã (em Portugal Continental e na Madeira), atrasar os relógios uma hora. Como sempre, no Arquipélago dos Açores a mudança é feita à 1 da manhã (que passa a ser meia-noite).

Devido a esta mudança, no dia 24 o Sol, no Porto, nasce às 7:56, e no dia seguinte às 6:57. A diferença é de apenas 1 minuto (menos uma hora). O segundo encontro cósmico do mês será entre o segundo e terceiro objetos mais brilhantes do céu noturno. A conjunção de Júpiter e Vénus ocorrerá no dia 26, altura em que os dois planetas passarão

a apenas 1 grau um do outro.

Finalmente, quase a terminar outubro, a Lua Cheia, redonda “como um queijo” ocorrerá no dia 27.

Boas observações.

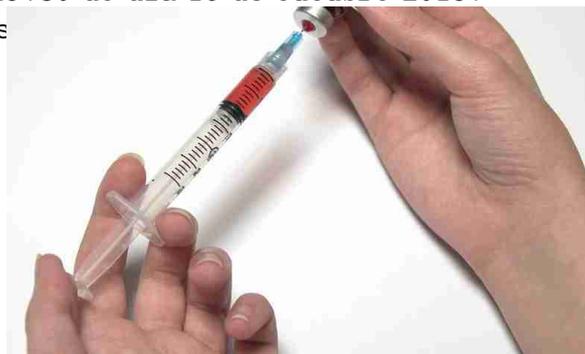
R

icardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

fatimavieira (2015-10-15 22:58:18)
Excelente artigo. Obrigada.

1.10.4 Campanha de vacinação contra a gripe arranca hoje (2015-10-01 09:57)



A campanha da vacinação contra a gripe arranca hoje, sendo gratuita para cidadãos com 65 e mais anos de idade, informou a Direção Geral da Saúde (DGS).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta campanha vai decorrer durante todo o outono e inverno e a vacina é igualmente gratuita para as pessoas vulneráveis residentes ou internadas em instituições, sem necessidade de receita médica ou de pagamento de taxa moderadora.

A DGS recomenda "fortemente" a vacinação "a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, doentes crónicos e imunodeprimidos (a partir dos seis meses de idade), grávidas, bem como a profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados, por exemplo, em lares de idosos".

Segundo a DGS, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) terá cerca de 1,2 milhões de doses de vacinas para distribuição gratuita.

1.10.5 “Tricota esta Ideia”, uma manta pelos Direitos dos Idosos (2015-10-01 11:21)

As Instituições Particulares de Solidariedade do concelho de Moncorvo e alguns particulares tricotaram cerca de mil quadrados em lã, no âmbito da campanha de sensibilização “Tricota esta Ideia - Uma Manta pelos Direitos dos Idosos.”

[1.jpg]

“Tricota esta Ideia”, uma manta pelos Direitos dos Idoso

Esta campanha tem como objectivo chamar a atenção da população para os direitos dos idosos, pretende alertar a sociedade portuguesa e os agentes políticos, para o aumento dos abusos físicos, psíquicos e emocionais, de que muitos idosos são vítimas

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

e para a necessidade de enquadramento legislativo para a criação de uma Comissão de Protecção

936

de Idosos.

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo associou-se a esta iniciativa da Assembleia da República, através da Rede Social, e desafiou as IPSS's do concelho a participar nesta ideia.

O trabalho elaborado foi apresentado no dia 28 de Setembro à Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, sendo enviado no dia 1 de Outubro para os promotores do projecto, Juntos por Mais, pretendendo concorrer ao Guinness World Book como a maior manta do mundo elaborada por um país inteiro.

[2.jpg]

“Tricota esta Ideia”, uma manta pelos Direitos dos

Fonte: NI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.10.6 Alunos da Escola Secundária Emídio Garcia, Bragança, vencem projecto “Twist - A tua Energia Faz a Diferença”, promovido pela EDP (2015-10-01 17:16)

Seis alunos da Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança, foram vencedores do projecto Twist "A tua Energia Faz a Diferença"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Seis alunos da Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança, foram vencedores do projecto Twist "A tua Energia Faz a Diferença", promovido pela EDP, tendo o prémio sido entregue no passado dia 29 de Setembro.

A equipa “Bazingas” foi uma das vencedoras da 4ª edição deste projecto, destinado a alunos do ensino secundário, que promove e consciencializa o público juvenil para temas como a Eficiência Energética, as Alterações Climáticas, as Energias Renováveis e o Desenvolvimento Sustentável.

A equipa de Bragança partilhou a vitória final como uma equipa de Vila do Conde e uma outra do Porto.

1.10.7 Escavações arqueológicas desvendam passado de Freixo de Espada à Cinta (2015-10-01 17:37)



Um programa de escavações arqueológicas está a decorrer na vila de Freixo de Espada à Cinta com o objectivo de recolher dados e informações susceptíveis de melhorarem o conhecimento histórico deste povoado, cujas origens radicam no período medieval.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/gale>

As escavações arqueológicas decorrem junto ao antigo castelo, na zona histórica da vila, desde há três semanas. “O trabalho está associado ao projeto de reabilitação histórica que a Câmara Municipal tem em curso, e a ideia é encontrar vestígios associados à muralha do Castelo e à Torre de Menagem que estariam nestas zonas”, sublinhou a arqueóloga Alexandra que de manhã

se encontrava na zona das escavações.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Já em 2014 também aqui se realizaram escavações arqueológicas com o mesmo propósito, no entanto a porção de vestígios encontrados foi muito reduzida. A arqueóloga referiu ainda que estão neste momento estão a procurar aquilo que “se pensa ser o acesso principal ao interior do Castelo e daí os alargamentos das escavações”.

Os trabalhos junto à antiga fortificação inserem-se num projeto de valorização e reabilitação da zona histórica de Freixo de Espada à Cinta e deverão decorrer ao longo de mais cinco semanas.

Fonte: NICM de Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.10.8 Ano Europeu para o Desenvolvimento: Outubro é dedicado à Segurança Alimentar (2015-10-02 11:16)

Entende-se por Segurança Alimentar o acesso físico e económico a alimentos seguros, nutritivos e suficientes para satisfazer as suas necessidades dietéticas e preferências alimentares, e para levarem uma vida ativa e sã.



No entanto, e apesar do reconhecimento do direito à alimentação e da importância da segurança

alimentar, uma em cada oito pessoas no mundo passa fome e cerca de 1/3 dos alimentos produzidos para consumo alimentar são desperdiçados.

A fome e a subnutrição são inimigas do desenvolvimento humano e refletem-se não só na qualidade de vida das pessoas, mas também nas perspetivas de crescimento e desenvolvimento das sociedades. Ter acesso a alimentos a preços comportáveis, que promovam a saúde e a boa nutrição, num contexto de população mundial em crescimento, permanece um grande desafio internacional.

A segurança alimentar é posta em causa por vários fatores, como as alterações climáticas e desastres naturais, instabilidade política, conflitos e também o comércio internacional que, juntamente com as políticas de importação e exportação afetam a disponibilidade e preço dos produtos alimentares, condicionando o acesso dos mais pobres aos alimentos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

“A humanidade dispõe de todos os recursos necessários para erradicar a pobreza extrema e, como tal, acabar com a fome e todas as formas de subnutrição. Para tal, é necessário criar um ambiente adequado à redução destes problemas, a qual passa pelo fornecimento de bens e serviços públicos para o desenvolvimento do setor agrícola, o acesso equitativo aos recursos pelos pobres, o empoderamento das mulheres e a implementação de sistemas de proteção social” afirma Ana Paula Laborinho, presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. Estes sistemas de proteção social devem ter também em conta que grande parte da população mundial vive no meio rural e que estas comunidades, que incluem os pequenos agricultores e a agricultura familiar, têm uma grande importância no combate à insegurança alimentar e nutricional.

Cláudia Semedo, embaixadora do Ano Europeu para o Desenvolvimento em Portugal, afirma que “o mundo necessita que haja um crescimento

económico inclusivo, onde todos tenham o mesmo acesso a alimentos, meios de produção e recursos. O aumento da produtividade sustentável dos recursos agrícolas é também um fator-chave para o aumento da disponibilidade de alimentos e para a melhoria da segurança alimentar e nutricional. É importante que haja um aumento do investimento para as infraestruturas rurais, para o desenvolvimento de tecnologias e para o aumento da capacidade da produção agrícola nos países em desenvolvimento, que continuam a ser os países onde há mais situações de fome e de subnutrição”.

FACTOS & DADOS



1.10.9 "Património Militar do Norte de Portugal, Ações de preservação e valorização em Monumentos Classificados" em debate na vila de Carrazeda de Ansiães (2015-10-02 11:33)

O Colóquio «Património Militar no Norte de Portugal, Ações de preservação e valorização em Monumentos Classificados» está agendado para o próximo dia 9 de outubro, no CITICA de Carrazeda de Ansiães.

[1. jpg]

Castelo de Ansiães

Integrado na atividade “Outubro, Mês da Cultura e do Património”, e na semana em que se comemora o Dia Nacional dos Castelos, a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães - com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte - promove este colóquio com o objetivo de apresentar várias comunicações de síntese e de debate em torno das questões relacionadas com a preservação e valorização dos castelos do norte de Portugal e em especial da área do Nordeste Transmontano e Vale do Douro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As comunicações abrangem um leque variado de trabalhos desenvolvidos, num esforço concertado de vários organismos, com especial destaque para a Direção Regional de Cultura do Norte e as Câmaras Municipais, em fortificações, que na última década foram alvo de ações de escavações arqueológicas, reconstruções e valorizações para fruição pública.

Entre os vários monumentos que irão ser objeto do colóquio inclui-se o Castelo de Ansiães, monumento nacional desde 1910, que nos últimos 20 anos foi objeto de inúmeras campanhas de limpeza, escavação arqueológica e valorização, além de muitas outras ações efetuadas com o intuito de divulgar e promover este importante monumento.

Programa - 9 outubro 2015

10h00 - Sessão de abertura

José Luís Correia, Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte

10h30 - «Património no Território - Um projeto de valorização do património no Leste Transmontano»

Miguel Areosa Rodrigues, Direção Regional de Cultura do Norte

11h00 - Castelo de Ansiães - A sua história recente

Orlando de Sousa e Fernando Pádua, Direção Regional de Cultura do Norte
Isabel Alexandra Lopes, Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

11h30 - Intervalo

11h45 - Valorização do Património Militar do Planalto Mirandês

Paulo Amaral, Direção Regional de Cultura do Norte

12h15 - O espaço e os espaços do Castelo de Freixo de Espada à Cinta: elementos para a sua valorização

Jorge Duarte, Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta
Tânia Falcão e João Nisa - Archeoestudos

12h45 - Questões e debate sobre as comunicações da manhã

13h00 - Pausa para almoço

15h00 - Vila Amuralhada de Numão

Mafalda Carneiro e Agostinho Costa, Direção Regional de Cultura do Norte
Paula Abranches, Archeoestudos

15h30 - Castelo de Torre de Moncorvo

Nelson Rebanda, Direção Regional de Cultura do Norte

16h00 - Questões e debate das intervenções da tarde

16h30 - Visita guiada ao Castelo de Ansiães

1.10.10 O mundo que temos (2015-10-03 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Com o triunfo neoliberal, sob comando dos Estados Unidos, teria sempre que vir a criar-se a situação mundial a que se chegou. Como se vai podendo ver, dia após dia, tudo parece valer, sem que daí advenha um qualquer problema. Seja aos autores de fantásticos crimes os mais diversos, seja às próprias vítimas. Passou a valer tudo e sem que ninguém se rale.

Ontem mesmo, chegou-nos a notícia de que a entidade reguladora da banca suíça estará a investigar sete bancos por suspeita de manipulação no mercado de metais preciosos, dado terem surgido indícios de acordos ilícitos na negociação daqueles metais. Acordos em torno da fixação dos spreads cobrados, mormente com os casos do ouro, prata, platina e paládio.

No entretanto, em plena Assembleia Geral das Nações Unidas, num gesto repleto de cinismo, Barack Obama lá defendeu a saída de Bashar al-Assad da liderança política síria, de molde a que – diz ele – se possa encontrar uma solução sem guerra nem carnificina. Um gesto marcado por um fantástico cinismo, uma vez que a guerra hoje a ter lugar na Síria sempre foi apoiada pelos Estados Unidos desde o seu início.

Simplesmente, Vladimir Putin respondeu a esta infeliz e cínica tomada de posição, salientando que o Estado Islâmico apenas é combatido pelas autoridades sírias e pelos curdos da Turquia e zonas envolventes. Da parte dos Estados Unidos e da União Europeia o que tem podido ver-se é uma atitude de medo e de aflição, em face da vaga de refugiados, mas sem nunca porem em causa o estranhíssimo Estado Islâmico...

Ao mesmo tempo, o já histórico caso da Volkswagen, já estendido a outras marcas de automóveis, percebendo a fantástica onda de criminalidade que varre, nestes dias, o mundo capitalista ocidental. E se nos lembrarmos dos submarinos – dos gregos e dos nossos, seguramente entre outros –, ficamos com uma ideia de como os alemães são trabalhadores e nós uns mandriões, para mais sempre a viver acima das nossas possibilidades... Para já não falar da banca norte-americana, onde

o (quase) único Kilas encontrado foi o coitado do Maddof.

Por fim, um novo caso velho: o da responsabilidade da Polónia na II Guerra Mundial, mormente por sempre se ter recusado a criar uma frente antinazi. Como muitíssimo bem se sabe, foram mais de três milhões os judeus assassinados na Polónia durante o anterior conflito mundial. De resto, sabe-se hoje também de um modo inquestionável que sempre a França e a Inglaterra foram contemporizando com o III Reich, esperando uma invasão alemã da antiga União Soviética. Uma invasão que o Pacto Germano-Soviético inviabilizou, assim abrindo as portas à partilha da Polónia pelos alemães e soviéticos. E que permitiu que muito boa gente medrosa tivesse um motivo para deixar de ser comunista em Portugal... E, como facilmente se percebe, se a União Soviética, no final da guerra, não tivesse procedido como se sabe, passaria a ter ali o que os Estados Unidos criaram agora na Ucrânia e pretendem criar na Síria, se Bashar al-Assad deixar o poder. Está a tentar reescrever-se a História da Segunda Guerra Mundial.

1.10.11 Está a chover, e agora? (2015-10-03 09:30)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

Se há um ano atrás vos escrevia mais cedo e sobre a rentrée, desta vez volto ao ataque, depois de quase dois meses de meditação, para vos dirigir algumas palavras, agora já em pleno Outono.

E adianto o assunto: é sobre algo que acontece por esta altura, normalmente, e que é bastante apreciado por muito e odiado por outros. Bem mais esclarecidos, aposto eu, prossigo em tom melancólico e ritmado para vos confirmar que vamos falar da chuva.

Este fenómeno natural, enviado por entidades superiores, tema de canções e dono de rituais, que incluem dançar de forma estranha, desencadeia nos humanos sentimentos não menos estranhos do que dançar com os braços a abanar e bateres de pé sem música electrónica. É que, mais do que nos fazer ir buscar as galochas e os guarda-chuvas, a chuva é um hipnotismo climatérico que nos faz agir por impulso. Ora pensem lá bem quantas vezes ouviram amigos, colegas de trabalho, familiares, ou meros desconhecidos, a dizer que a chuva dá sono (e que, por isso, gostam de dormir com o barulho da chuva a cair), que têm medo da chuva, que a chuva lhes deixa o cabelo em alvoroço, os constipa, os deixa tristes, românticos ou moles. Imensas vezes, com certeza.

Nos filmes, quando os casais discutem para fazerem as pazes minutos mais à frente, há sempre um dilúvio que lhes agarra os fatos ao corpo e lhes põe as franjas dos cabelos a fazer de caleiras. Nos de terror, a mesma coisa, mas com pessoas a fugir de carro, debaixo de um dilúvio semelhante. Nas tramas históricas, chovia sempre nas últimas batalhas, ou imediatamente a seguir. Noutros, de rir, há cenas que imitam o drama, com chuva à mistura.

Por causa destas cenas cinematográficas, há horrores de pessoas que sempre sonharam beijar alguém à chuva, ou simplesmente mandá-lo à fava no mesmo cenário, apenas e só pela carga emocional associada. Dias de sol são bons para beber cerveja, dias de neve para brincadeiras afoitas, dias de geada para ficar em casa. Dias de chuva são para o que nós quisermos. Pensem nisso dos meses que aí vêm.

A chuva lava, apaga fogos, rega culturas. Mas a mesma água pode levar muros, alagar estradas e moradias, levar barcos para longe, para onde nunca mais voltem, sem amarras. A chuva é um cenário criado naturalmente, mas somos incapazes de a encarar como meras gotas condensadas, a sair de nuvens cinzentas. E, de todas as coisas que poderia destacar nesta estação do ano, digam lá se a chuva não era a mais límpida e transparente da qual vos poderia falar?

1.10.12 ViniPortugal reconhecida como Organização Interprofissional (2015-10-03 09:38)

O Secretário de Estado da Agricultura presidiu ontem à cerimónia de formalização ViniPortugal como Organização Interprofissional. A cerimónia foi realizada no Instituto da Vinha e do Vinho, em Lisboa.

[1.jpg]

ViniPortugal reconhecida como Organização Inter

O reconhecimento da ViniPortugal enquanto Organização Interprofissional foi assim concluído, "um processo em que o sector do vinho sai vencedor e fortalecido na sua representação" afirmou José Diogo Albuquerque, Secretário de Estado da Agricultura, na assinatura do reconhecimento da ViniPortugal como Organização Interprofissional da fileira do vinho, nas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, em Lisboa.

Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal, destacou que "este reconhecimento da ViniPortugal, como organismo de âmbito nacional representativo de toda a fileira vitivinícola, resulta do cumprimento dos requisitos previstos em regulamentação comunitária, em particular a efetiva representatividade sectorial. Com esta distinção, a ViniPortugal vê enaltecido o seu relevante papel na agregação do setor vitivinícola, consolidando o seu estatuto no cumprimento da missão de promover a imagem dos Vinhos de Portugal".

A estrutura foi criada com o intuito de agregar os diferentes estádios de cada setor, tendo em vista a contribuição destas estruturas para uma maior eficiência e competitividade dos operadores e para a melhoria da qualidade e da promoção dos seus produtos, tendo em conta os interesses dos consumidores.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sobre a ViniPortugal

A ViniPortugal é a associação interprofissional do setor vitivinícola que tem como missão promover a imagem de Portugal, enquanto produtor de vinhos por excelência valorizando a marca “Vinhos de Portugal” e contribuindo para um crescimento sustentado do volume e do valor dos vinhos portugueses, assim como da sua diversidade. Promove os vinhos tranquilos portugueses em 11 mercados internacionais.

A ViniPortugal agrupa estruturas associativas e organizações de profissionais ligadas ao comércio (ANCEVE e ACIBEV), à produção (FENAVI e FEVIPOR), às cooperativas (FENADEGAS), aos destiladores (AND), aos agricultores (CAP) e às regiões demarcadas (ANDОВI).

O seu Plano de Marketing para 2015, no montante de 7,5 Milhões de euros, prevê implementar mais de 110 projectos distribuídos por 11 mercados, dos quais 50 acções envolverão diferentes agentes económicos.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/dia>

Entre várias atividades, desde música, jogos e concursos, foi também preparado um espaço SPA para mimar os utentes com massagens faciais, limpeza de pele e aromaterapia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Um espaço de beleza e relaxamento, feito a pensar no bem estar dos seus idosos, que tiveram a um dia diferente, dedicado à beleza.

Além do Dia Internacional do Idoso, celebrou-se igualmente, o Dia Mundial da Música. Para tal, houve música e atividades temáticas e, no final, um lanche com bolo comemorativo feito pelos utentes para os familiares em que esteve presente a direção técnica e colaboradores da instituição. Um dia em cheio, com muita alegria e animação.

1.10.13 Santa Casa da Misericórdia de Bragança assinalou “Dia Internacional do Idoso” (2015-10-03 09:57)



Para comemorar o Dia Internacional do Idoso, que se assinala a dia 1 de Outubro, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança preparou um dia especial para todos os residentes das estruturas Residenciais para Pessoas Idosas daquela instituição.

1.10.14 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo reduz IMI para famílias com 2 ou mais descendentes (2015-10-03 10:18)

As famílias moncorvenses com 2 ou mais descendentes vão passar a pagar menos IMI em 2016. A decisão foi tomada por unanimidade em reunião de Câmara, realizada dia 4 de Setembro, e aprovada por maioria em Assembleia Municipal de 28 de Setembro.

[cmtorre.jpg]

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

Os agregados familiares com imóveis destinados a habitação própria e permanente, que sejam compostos por 2 dependentes irão beneficiar de uma redução de 15 % e se forem constituídos por três ou mais dependentes beneficiarão de uma redução de 20 %.

A Câmara Municipal aprovou para 2016 a taxa de IMI de 0,4 % para os prédios urbanos, sendo que os prédios recuperados/reabilitados até 5 anos terão uma redução de 30 % e os que tiveram obras de conservação, no ano anterior ao da vigência da taxa, terão uma redução de 20 %.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A redução do valor IMI para famílias com um ou mais filhos tem vindo a ser adoptada em vários municípios do distrito de Bragança. Até ao momento anunciaram que vão aplicar esta medida os concelhos de Mirandela, Bragança, Vinhais, Mogadouro e agora Torre de Moncorvo.

1.10.15 As eleições de ontem (2015-10-04 16:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Aí está o mais que esperado resultado destas eleições para deputados à Assembleia da República: uma fantástica tarefa levada pelo PS. Malgrado o que fui escrevendo, a verdade é que desde há uns cinco ou seis meses vinha referindo a minha mulher que o PS, quase com toda a certeza, nunca conseguiria vencer estas eleições.

E é vasto o conjunto das razões para que assim viesse a ser: o triunfo mundial do neoliberalismo, a posição política da Alemanha, da União Europeia

e dos grupos de interesses financeiros, a falta de combatividade e de clareza do PS, a sua quinta coluna, fortemente ligada àqueles interesses, e o expectável culminar de uma ação política já com quatro décadas, sempre cedendo em face dos interesses da direita.

Para lá de tudo isto, nunca esqueci a previsão de um estudioso norte-americano, que, aí pelo início da década de oitenta do passado século, salientou que existia em Portugal um partido a mais. Houve quem pensasse no CDS, no PSD ou no PS, porque os restantes, obviamente, não eram significativos. E, de facto, esse partido poderia ter sido o PSD, mas se a União Soviética não tivesse colapsado. Seria sempre difícil ser o CDS, porque as bases deste partido estiveram sempre ligadas ao ambiente católico. As bases e os dirigentes.

Acontece que a União Soviética, como agora Cuba, acabou por ir na onda oratória dos Estados Unidos, o que levou ao triunfo neoliberal e à tentativa do PS de se salvar recorrendo, precisamente, a um alinhamento com este tipo de ideias, embora sempre com uma preocupação social. Foi essa a razão dos queixumes, em dada fase, de Manuela Ferreira Leite, referindo-se ao PS de Sócrates: eles ocuparam o nosso espaço político. E foi também essa a razão por que Angela Merkel tão furiosa ficou com Pedro Passos Coelho, quando o PSD e o CDS/PP precipitaram a queda do Governo de Sócrates, já com o PEC IV aprovado pelos que realmente mandam na famigerada União Europeia. Para os grandes interesses, o PSD e o CDS/PP chegam e sobram, sendo que os desafortunados do neoliberalismo já só com um esforço enorme poderiam esperar uma real mudança por parte do PS, fosse com António Costa ou com qualquer outro. E, diga-se com verdade, António Costa ainda era o melhor e com maior formação humanista. Vale a pena, porém, recuar um pouco na História, procurando perceber como a política do PS, ao longo da III República, acabaria sempre por conduzir o partido a esta situação.

O tempo da II República, com Salazar ou Caetano, teve sempre e só um partido, que era o Partido Comunista Português. O resto era um conjunto, mais ou menos variável, de intelectuais oposicionistas. Como muito bem referiu há cerca

de ano e meio, Amadeu Garcia dos Santos, esses opositoristas – era o caso de seu pai –, de um modo muito amplo – existiam exceções –, rapidamente batiam em retirada ao primeiro risco aparente.

A esta realidade sempre se juntou uma população com um mui limitado interesse na democracia, tal como pude já explicar por diversas vezes. Ora, estas duas realidades determinaram que o regime constitucional da II República se tivesse mantido por quase cinco décadas. Até com a defesa das antigas províncias ultramarinas ao longo de bem mais de dez anos.

Que o PCP era o verdadeiro único partido na II República ficou bem patente nas eleições de 1969, onde a CEUD não foi além de metade da votação da CDE, a primeira dos chamados democratas à ocidental, a segunda essencialmente dominada por gente do PCP.

Mas Marcelo Caetano esteve longe de conseguir enfrentar o desenrolar dos acontecimentos portugueses na segunda metade do seu consulado, acabando por gerar no seio da nossa comunidade a ideia de que uma mudança de regime constitucional poderia vir a ter lugar. E foi neste contexto que Álvaro Cunhal e Mário Soares, com as suas equipas, aprovaram em Paris um conjunto de linhas políticas comuns para um futuro democrático de Portugal. Sem que soubessem da realidade que estava a ter lugar em Portugal, esse acordo teve lugar cinco dias antes da Revolução de Abril. Nele se previa a reforma agrária, as nacionalizações, o surgimento dos partidos e uma nova constituição, a ser criada democraticamente.

No entretanto, surgiu a Revolução de 25 de Abril. A uma primeira vista, tudo pareceu ser uma alegria, com praticamente toda a gente a apoiar e a defender a democracia e a liberdade surgidas. Era, porém, algo de muito aparente, porque nesse mesmo dia de pronto começou a organizar-se uma reação contra o que se dera. Não, obviamente, para repor o que estava, mas para criar uma democracia que fosse uma simples fachada, destinada a legitimar o poder, independentemente do que fossem os anseios fundos e legítimos dos portugueses.

Num ápice, o PS deitou o tal acordo de Paris às urtigas, passando para o lado diametralmente oposto. Perante os receios dos Estados Unidos, o PS de pronto se transformou no garante do funcionamento da democracia, assim se demarcando, até doentamente, do PCP, como se Álvaro Cunhal alguma vez tivesse a falta de senso para aqui fazer vingar um regime de tipo comunista! Até Adelino da Palma Carlos, na entrevista que concedeu a Helena Sanches Osório, expôs o pedido que lhe fez Álvaro Cunhal, no sentido de não deixar o controlo do Governo, porque existia o risco de o poder cair na rua.

E lá surgiram as eleições para deputados à Assembleia Constituinte. Com algum espanto para mim, a verdade é que o PS ficou a razoável distância dos quarenta pontos percentuais. Em contrapartida, o PCP teve um muito bom resultado, embora inferior ao que muito boa gente havia imaginado. Uma realidade bem mais esperada que a anterior.

Com a chegada das primeiras eleições para a Assembleia da República consolidou-se a tendência que já se materializara com o PS: voltou a ser o partido mais votado, mas também voltou a decrescer na percentagem de votos. Iniciava-se, deste modo, uma tendência histórica que nunca viria a desaparecer, incluindo depois de ter terminado o comunismo soviético: a permanente preferência do PS por coligações com o CDS e com o PSD, sempre colocando de lado o PCP. Primeiro, com o argumento do perigo comunista; hoje com o da nossa presença na famigerada União Europeia e na Zona Euro, sempre sem consulta aos portugueses. Além do mais, com Portugal já sem soberania e reduzido a um autêntico protetorado. Um domínio em que é importante recordar aqui uma das CONVERSAS EM FAMÍLIA de Marcelo Caetano: sem o Ultramar Português, Portugal ficaria reduzido a uma província da Europa.

Sempre marginalizando o PCP – o argumento era, naquele tempo, o do perigo comunista –, o PS lá acabou por ligar-se ao CDS. Mas só enquanto conveio a este, porque quando esse Governo de Soares caiu, Adelino Amaro da Costa foi bem claro: aliámo-nos a eles para os destruir. E surgiu a AD, liderada por Francisco Sá Carneira, Diogo Freitas

do Amaral e Gonçalo Ribeiro Teles, também com o apoio do (ditos) Reformadores, naturalmente saídos do...PS. Simplesmente, ninguém desejava ter na política Francisco Sá Carneiro, o que acabou por culminar no seu homicídio e no dos seus acompanhantes da viagem daquela noite. E se o Presidente da República e o Governo de então falharam rotundamente no tratamento do caso, a grande verdade é que todos sempre do esclarecimento do mesmo fugiram. Por uma sorte inexplicável, o PCP, que nada teve que ver com o atentado, lá acabou por não ser acusado de ser o responsável pelo crime. Não ganharam para o susto, como depois voltou a dar-se com a falhada e inexistente “Revolução dos Pregos”.

O tempo passou, o poder ia chegando e partindo, até que surgiu o Governo do Bloco Central. E com quem é que o PS se coligou? Pois, com o PSD de Carlos Mota Pinto, que acabou por viver um autêntico inferno no interior do seu partido. Mais uma vez, como sempre foi tendo lugar, o PS optou por marginalizar o PCP, naturalmente à luz do argumento da Guerra Fria e do perigo comunista. Hoje, já sem Guerra Fria nem o perigo comunista, a causa é a diferença de pontos de vista sobre a presença de Portugal na União Europeia e na Zona Euro, situações que têm trazido aos portugueses um excecional bem-estar e segurança, pessoal e familiar...

Num ápice, surgiu um novo problema: o PRD, apadrinhado pelo Presidente António Ramalho Eanes. Provocou no PS um fantástico susto, mas a verdade é que tudo não passava de uma iniciativa repleta de grande amorismo. Assim como chegou, num ápice seguinte desapareceu. Simplesmente, o fenómeno PRD mostrou que a tal vontade inicial de esterilizar a democracia nascida com a Revolução de 25 de Abril continuava viva. Como se torna evidente, a manutenção do PRD – destinava-se a destruir o PS e não o PSD – na cena política portuguesa levaria a um enfraquecimento fatal do PS, que foi, a partir de certo momento, um objetivo supremo da direita da III República, política ou militar. Sobretudo, depois de se ter percebido que tal desaparecimento permitiria uma redistribuição do poder entre os partidos dessa direita que sobrassem ou viessem a nascer.

Com o triunfo de Mário Soares, esta aspiração teve de arrefecer. E foi esta vitória de Mário Soares que evitou o fenómeno da Maioria-Governo-Presidente de direita, que nestes últimos quatro anos os portugueses puderam ver à saciedade. Sem essa vitória de Soares, ou com a vitória de Soares Carneiro sobre Eanes, os portugueses teriam conhecido o que agora experimentaram, mas muitas décadas antes. Realidades que permitiram perceber o importante papel político e constitucional do Presidente da República. Se no lugar de Aníbal Cavaco Silva tivesse estado Louçã, Alegre ou Jerónimo, nunca PSD e CDS/PP teriam feito quanto pôde ver-se. Tudo teria sido completamente diferente.

Começou, por esta altura, a fantástica leva de casos envolvendo gente da classe política com o setor da Justiça. Precisamente o que se deu, em dias sucessivos, com Carlos Melancia e com Leonor Beza. Em ambos os casos e por caminhos diferentes, tudo se saldou na absolvição de ambos. A verdade é que com Cavaco Silva surgiu no Portugal da III República, pela primeira vez, um Governo de legislatura completa com maioria absoluta. Uma situação que viria a repetir-se. É que a presença de Mário Soares como Presidente da República impediu um qualquer outro caminho que, porventura, pudesse ser prosseguido com um presidente oriundo da direita.

Acontece que, desde o Governo do Bloco Central, as cedências às exigências da direita passaram a ser coisa corrente. Tudo foi passando a poder ser tratado pelo setor privado, sempre à luz do falso princípio de que só os burros não mudavam e que uma sã competição entre os setores público e privado seria sempre positiva... E quem operou e pôs em prática esta política? Pois, o PS. Mormente o PS de Mário Soares, o tal que nem por sombras se aproximou, desde os tempos da Assembleia Constituinte, de uma maioria absoluta.

Olhando com um pouco de atenção, facilmente se percebe que a generalidade dos antigos líderes do PS de há muito se afastaram liminarmente do partido. Em boa verdade, já nada têm que ver com qualquer ideia socialista, se é que algum dia realmente a tiveram. Objetivamente, o PS envelheceu, acabando afunilado pelas posições

que foi assumindo.

Foi preciso que José Sócrates tivesse chegado à liderança do PS, embora com o PS em condições deveras especiais, para que o partido – finalmente! – tivesse conseguido uma maioria absoluta. Ainda assim, um resultado que apenas se manteve por uma legislatura. Só que a política prosseguida foi objetivamente neoliberal, ainda que com preocupações sociais. De facto, um abismo em face da desgraça social criada pela coligação do PSD e do CDS/PP. Simplesmente, surgiu a crise mundial, o que permitiu perceber – e bem ao vivo...– que Portugal se encontrava já, de facto, sob o comando da Alemanha e dos grandes interesses que esta representava. E se a Alemanha aconselhou endividamento e aumento da liquidez, o PS de Sócrates foi por aí, mas para logo seguir o caminho inverso mal a Alemanha decidiu ao contrário.

Nasceu deste modo, com o fantástico apoio do PCP e do Bloco de Esquerda, o histórico sonho de Francisco Sá Carneiro: uma Maioria-Governo-Presidente de direita, que acabou por conduzir a generalidade dos portugueses ao estado que se conhece. Como sempre se teria podido estimar com garantia, tudo passou a centrar-se numa gigantesca vaga de privatizações e no caminhar paulatino para a destruição do Estado Social. Eram sonhos muito antigos, desde sempre almejados pela direita portuguesa, e que o PCP, já sem razão válida para pensar noutra causa que não na sua própria salvação, acabou por ajudar a materializar. Objetivamente, só foi possível chegar ao atual estado de coisas por via da ação política do PCP, acabando por aliar-se com a direita e transformando o PS no seu principal inimigo.

Por detrás de toda esta realidade interna esteve o fim do comunismo na antiga União Soviética, que precipitou o triunfo neoliberal e a perda essencial do significado do voto democrático. Mas também o modo português de estar na vida, em geral muito desinteressado da política, o que se constitui em ouro sobre azul para os grandes interesses hoje instalados em Portugal. O bem-estar no Ocidente era uma jogada tática, destinada a retirar a razão de poderem os descontentes vir a cair no voto comunista. Claro que, desaparecido o comunismo, deixou de se justificar o grau de bem-estar tática-

mente concedido.

Um pouco por todo o mundo, vai-se assistindo ao fim dos partidos ditos socialistas democráticos ou social-democratas. E quando agora surge Corbyn no Reino Unido, os seus grandes adversários são logo os ainda ditos partidos socialistas democráticos ou social-democratas. O resultado deste comportamento de tais partidos chegou sob a forma de perda de soberania, guerra mundial aos pedaços – por enquanto – e venda da riqueza nacional a pataco. A crise alastrou por quase toda a famigerada União Europeia e é o próprio espaço europeu que hoje vê uma invasão humana materializada por aqueles que são as vítimas das guerras criadas pelo Ocidente nos seus países.

Ao mesmo tempo e entre nós, para lá de quase tudo ter falhado, houve um falhanço que se mostrou verdadeiramente terrível: o do Sistema de Justiça, que raramente conseguiu um mínimo de êxito no combate ao grande e omnipresente cancro da sociedade portuguesa e que é a corrupção. A corrupção e a criminalidade organizada transnacional, que por aqui passa desde sempre, facto que tantos negaram durante tantos anos. Invariavelmente, produzem-se palavras, artigos, colóquios, congressos, mas a verdade é que não se consegue levar a carta ao Garcia. Se Jimmy Carter tem razão quando aponta os Estados Unidos como uma oligarquia apodrecida, a verdade é que a dita democracia portuguesa se constitui numa estrutura hoje sem real representatividade e que simplesmente não é sentida e muito menos vivida. Chegou-se ao ponto, no Portugal destes dias, de se votar por medo. O medo de perder o pouco que resta, ou o medo de deixar de ter um partido para viver, ou de o de perder os chorudos benefícios conseguidos nestes quatro anos.

Neste entretanto, o PS criou no seu seio uma ala direitista que em nada destoa do atual PSD. Viu bem o problema Mário Soares, mas era melhor que o tivesse visto no tempo final de Sócrates, quando por aí foi sendo entrevistado à saciedade, sempre a garantir que Pedro Passos Coelho era um jovem simpático e com quem se podia dialogar. Olhando o que depois veio a dizer, há que reconhecer que toda esta ação foi mais uma das suas históricas derrotas estratégicas. E é sempre bom

não perder de vista essa outra derrota estratégica com a inacreditável aposta na UNITA.

Há já alguns meses, Mário Soares voltou a fazer mais uma das suas apostas estratégicas, ao apoiar António Sampaio da Nóvoa como candidato ao Presidente da República. Jogou muito bem, mas se dispusesse de um partido sem um conjunto de dirigentes, mais ou menos adormecidos, a quem só falta promover a inscrição no atual PSD. É esse conjunto que agora irá tentar catapultar Maria de Belém para o lugar presidencial, o que bem poderá vir a receber o apoio estratégico do PSD e do CDS/PP. Terei sido, porventura, a primeira pessoa em Portugal que apontou esta mesma estimativa.

De um modo algo inacreditável, é hoje mais difícil discutir – só discutir e preparar o terreno – uma saída da Zona Euro, que fazer o mesmo, na II República, com as independências das antigas províncias ultramarinas. Objetivamente, já não somos um país soberano, e muito menos um entre iguais, como pomposamente tantos foram dizendo ao longo dos anos.

Desta vez, faltou ao PS uma estrutura capaz de campanha. É possível que a causa possa ter estado num texto de uma jornalista mui referente: falta de dinheiro e de gente. Só quem já dirigiu, em coligação ou não, uma campanha ao nível distrital, pode facilmente perceber que o caminho prosseguido pelas estruturas do PS esteve a anos-luz do que se impunha.

Por fim, volto a recordar a histórica tese de doutoramento de um norte-americano, por aqui muito falada no início da década de oitenta do século passado. Concluía aí o autor que existia em Portugal um partido a mais no espetro político. Uma afirmação que tem de ser olhada pelo ângulo do que se designou como conjunto de partidos do arco de poder.

Por razões agora inúteis de expor, esse partido não podia ser o CDS, restando o PS e o PSD. Hoje, a uma primeira vista, esse partido bem poderá vir a ser o PS. Uma realidade que se suporta na estrutura social dos votantes do PS e nas expectativas de uma mudança justa com um Governo

do PS. Um PS que parece não compreender que, para prosseguir as políticas destes quatro anos, já existe quem as faça melhor e com convicção.

Veremos agora no que irão dar as próximas eleições presidenciais e, logo depois, as autárquicas. Um dado é certo: se a Igreja Católica procedesse como o fizeram Marcelo Caetano, Gorbachev ou a liderança do PS – e logo desde o início –, já tinha visto chegar o seu fim. É preferível morrer de pé mas com valores, que ir sendo tudo o que vier a talhe de foice. Agora, coitados dos portugueses...

1.10.16 A guerra do Papa Francisco (2015-10-04 16:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

A recente visita do Papa Francisco a Cuba e aos Estados Unidos concitou atenções por todo o lado, muito em particular entre nós. A uma primeira vista, tudo pareceu ter decorrido bem, embora tenham surgido vozes com algum acerto, até de católicos portugueses, que vêm agora protestar contra um Papa político.

Um ponto em que têm razão e também a não têm, porque as posições de Francisco, naturalmente, têm um impacto muito limitado, uma vez que se esboroam rapidamente na torrente informativa geral e predominante. Basta que se pense, por exemplo, naquela ideia de acolher uma família de refugiados em cada paróquia, sem que se saiba se a segunda paróquia do Vaticano já acolheu uma outra depois da primeira. E do caso português, bom, o melhor é fazer por esquecer as palavras do cardeal Clemente em Roma...

A consequência desta realidade é simples: o mundo vai de mal para pior, com mil e um a perorar, procurando uma importância aparente que já não é reconhecida nos seus países. Uma realidade

que se pôde observar à sociedade nas recentes intervenções nas Nações Unidas. Olhando com um pouco de atenção, sobressaíram três líderes: Obama, Putin e Raul Castro.

Achei graça à exigência de Raul Castro, que pediu, no seu discurso na Assembleia Geral da ONU, o fim do embargo a Cuba sem condições. A verdade é que Obama logo referiu que as reformas em Cuba aumentarão o efeito das mudanças adotadas pelo seu Governo para aligeirar o embargo à ilha. Mas que reformas? Bom, a chamada democracia à moda americana, que num ápice permitirá a retoma dos interesses de Cuba por mãos de gente americana. Este diálogo traz-me ao pensamento uma pequena palestra de Zita Seabra na Sociedade de Língua Portuguesa, quando começou a afastar-se do PCP. Defendeu ali que era um bom caminho o do comunismo de rosto humano, que estava a ser implantado na antiga União Soviética por esse mestre mundial da política que era Gorbachev. Sabemos hoje o que se passou.

Ao tempo, ninguém imaginava que poderia ter lugar uma nova guerra mundial, para mais com o recurso amplo a armas nucleares. Agora, porém, já sem o comunismo soviético e com o democrata e Nobel Obama na Casa Branca, o Papa Francisco diz-nos que está já a decorrer uma nova guerra mundial, mas aos pedaços. E se Francisco diz isto, de pronto Donald Trump vem reconhecer o que venho escrevendo desde há um bom tempo a esta parte: os seus rivais republicanos querem começar a Terceira Guerra Mundial por causa da Síria, sugerindo que os Estados Unidos deixem a Rússia resolver o problema. Bom, caro leitor, uma tal clareza e verdade nem ao Papa Francisco foi possível ouvir até agora.

Mas Trump foi bem mais longe, ao reconhecer que Bashar al-Assad parece ser um pouco melhor do que o Estado Islâmico. E, por fim, Donald também criticou o programa de treino, pelos Estados Unidos, da tal oposição – democrática... – a Bashar al-Assad, com que se pretende colocar no poder sírio um novo Poroshenko...

Simplesmente, sabe-se agora que, à última hora, os Estados Unidos bloquearam uma proposta da Rússia, atualmente a presidir ao Conselho

de Segurança. Essa proposta tratava a questão do terrorismo na região do Médio Oriente, mas também no norte africano. Bom, para os Estados Unidos era, obviamente, demasiado... De resto, o problema está longe de se centrar no terrorismo, estando também em causa quem o promoveu e o alimenta, como se dá, no mínimo, com a Arábia Saudita.

Com grande clareza e verdade, as autoridades iranianas chamam a atenção para o facto de que os Estados Unidos não têm como objetivo regularizar o conflito na Síria, mas sim derrubar o presidente Bashar al-Assad. Faltou-lhes dizer que se seguiria a chegada de um novo Poroshenko ao poder, assim se operando, um pouco mais, o cerco norte-americano à Rússia.

No entretanto, a miséria e a guerra lá vai prosseguindo no continente africano, e com o subcontinente americano já a ficar à mercê dos interesses de sempre dos Estados Unidos. Sempre em nome da (dita) democracia e dos Direitos Humanos – e como nós conhecemos bem esta conversa... –, aqueles países acabarão por ser vendidos a pataco, tal como se vem dando com o caso português.

Enfim, olhando com atenção, percebe-se que os efeitos da visita do Papa Francisco a Cuba e aos Estados Unidos terão sido quase nulos. No fundo, tudo está sensivelmente na mesma, continuando a caminhar-se para a passagem da guerra mundial aos pedaços para uma outra, mas com bombeiras inteiras e de última geração. E como seria de esperar, lá voltarão a surgir o Japão e a Alemanha no meio da desgraça. E tudo, naturalmente, no meio da mais ampla democracia... É isso: temos a democracia.

1.10.17 Resultados Legislativas 2015 nos distritos de Bragança e Vila Real (2015-10-04 16:11)

A Coligação Portugal à Frente venceu as eleições de forma destacada nos distritos de Bragança e Vila Real, tendo obtido a maioria dos mandatos

que vão ter assento no Parlamento. Tal como aconteceu a nível nacional, O BE transformou-se na terceira força partidária na região de Trás-os-Montes, ultrapassando a CDU.

A coligação Portugal à Frente (PàF) venceu este domingo as eleições no distrito de Bragança com menos votos que o PSD sozinho em 2011, registando uma descida de 13 % face ao resultado obtido por PSD e CDS-PP há quatro anos.

Os resultados da coligação no distrito de Bragança registam, contudo, uma descida de 13 % face ao resultado obtido por PSD e CDS-PP há quatro anos.

O PSD e CDS-PP perdem cerca 13.000 votos e alcançaram uma percentagem inferior à que o PSD obteve sozinho em 2011.

O PS, por sua vez, obtém mais oito por cento que em 2011, à semelhança do Bloco de Esquerda e da CDU que também subiram.

A coligação Portugal à Frente (PàF) também venceu em 13 dos 14 concelhos do distrito de Vila Real, mas também com menos votos que só o PSD em 2011, tendo conseguido ontem 56.177 votos (51,03 %) contra os 71.835 somados entre o PSD (61.462 votos) e o CDS-PP (10.373 votos) há quatro anos atrás.

À semelhança do distrito de Bragança, também em Vila Real o PS sobe a sua votação, aumentando de 34.814 votos conseguidos em 2011, para os 36.427 alcançados nas eleições de ontem.

Em Vila Real, o destaque vai também para o Bloco de Esquerda que quase duplicou a sua votação neste distrito transmontano.

Legislativas 2015

[post _ad]



1.10.18 IV Feira do Azeite e do Figo realiza-se no Lombo nos dias 10 e 11 de outubro (2015-10-05 09:39)



Lombo, orgulhosa “terra dos figues pretes e branques” e de azeite de qualidade e quantidade, volta a acolher a Feira do Azeite e do Figo. A 4ª edição do certame decorre a 10 e 11 de outubro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A iniciativa da Junta de Freguesia local, com o apoio da Câmara Municipal, procura dar destaque aos agricultores da freguesia e ajudar no escoamento dos seus produtos. É o que a terra dá e o que o homem transforma, produtos tradicionais, o que mais se encontrará na Feira, além, também, do artesanato e bijutaria.

Outra das vertentes da Feira do Azeite e do Figo é a caça, particularmente com a realização da montaria, no sábado, e o seminário agrícola,

realizado no domingo, que este ano se “debruça” sobre a amêndoa, produção que ganha cada vez mais dinâmica na região. Esta edição apresenta, ainda, a novidade da conferência sobre a “educação do Idoso no Interior”, para destacar o papel das IPSS no mundo rural.

Foto: AEPGA

“O conhecimento tradicional é um factor de consciência ecológica no seu papel de formação e conservação do ambiente e o Festival Sons & Ruralidades pretende ser um novo modelo de festival cultural, superando o espaço e tempo do festival para revitalizar e regenerar a região rural do nordeste transmontano”, refere fonte da organização. O evento pretende estimular sinergias entre o património faunístico e florístico e o património cultural, material e imaterial.



Fonte: NI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.10.19 “Sons & Ruralidades” de volta ao Planalto Mirandês pela décima vez consecutiva (2015-10-05 09:44)

A 10ª edição do Festival de Ecologia, Artes e Tradições Populares Sons & Ruralidades está de volta pela décima vez ao Planalto Mirandês durante os dias 10 e 11 de Outubro. As aldeias de São Joanico e Serapicos, concelho de Vimioso, são as anfitriãs do evento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

“Este festival faz parte de um programa de desenvolvimento para esta região, procurando que a arte e a cultura sejam a causa para a sua revitalização, procurando novas aproximações artísticas, sociais e económicas”.

O festival de Ecologia, Artes e Tradições Populares Sons & Ruralidades pretende “estabelecer uma sólida fundação ética para a sociedade global emergente ajudando a construir um mundo sustentável baseado no respeito pela natureza, direitos humanos, justiça económica e uma cultura de paz. Tornando-se imperativo que assumamos responsabilidade pelos outros, por todos os seres e para as futuras gerações”.

1.10.20 Prémio Nobel da Medicina para a descoberta de terapias contra parasitas (2015-10-05 14:24)

A Fundação Nobel atribuiu o Prémio Nobel da Fisiologia e Medicina 2015 a William Campbell, investigador na Universidade de Drew (Estados Unidos) e Satoshi Omura, investigador na Universidade de Kitasato (Japão), pela descoberta de uma nova terapia contra os parasitas que causam elefantíase e oncocercose (também

chamada cegueira do rio).

[ghty.jpg]

Tu, Campbell e Omura

A outra metade do prémio deste ano foi para a chinesa Youyou Tu, pertence à Academia Chinesa de Medicina Tradicional, pelas descobertas em novas terapias contra a malária. Youyou Tu foi a primeira chinesa a ganhar o Prémio Nobel, e é a décima segunda mulher a receber um prémio Nobel da Medicina.

“Os trabalhos de Campbell e Omura trouxeram-nos terapias revolucionárias contra a elefantíase e a cegueira do rio, enquanto que os de Youyou Tu constituíram-se num importante avanço contra a malária”, referiu o comité do Nobel no Instituto Karolinska, em Estocolmo (Suécia). “Estas descobertas deram à humanidade ferramentas poderosas para combater doenças incapacitantes que afectam centenas de milhões de pessoas todos os anos”, explicou o comité Nobel e acrescentou que “que as consequências favoráveis em termos de saúde humana e a redução do sofrimento são incomensuráveis”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

William Campbell nasceu na Irlanda em 1930 e é investigador emérito na Universidade Drew (EUA). Satoshi Omura, nasceu em 1933 no Japão, é professor emérito na Universidade de Kitasato (Japão). Ambos descobriram um novo medicamento, a avermectina, que tem ajudado a combater a cegueira dos rios (ou oncocercose) e a elefantíase (ou filiaríase linfática) – demonstrando também eficácia contra outras doenças parasitárias.

A cientista Youyou Tu, que é cidadã chinesa e trabalha na Academia de Medicina Tradicional Chinesa, nasceu em 1930, descobriu um outro medicamento, a artemisinina, que tem reduzido

de forma significativa as taxas de mortalidade devidas à malária. A ligação à medicina tradicional chinesa e o facto de ter os primeiros artigos publicados em chinês levantou questões pela audiência durante o anúncio do Prémio. Mas os representantes do Comité do Nobel deixaram bem claro que não é medicina tradicional chinesa que está a ser premiada, mas a descoberta feita com base na medicina tradicional analisada aos olhos da ciência moderna com tecnologia de ponta.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.10.21 Lulavai deu concerto na Capela de Nossa Senhora dos Remédios (2015-10-05 22:38)



No âmbito do Festival “8 Mãos, Monumentos com Música Dentro” teve lugar no largo da Capela de Nossa Senhora dos Remédios, no dia 3 de Outubro, um concerto com o quarteto de harpas Lulavai.

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Música de fundo ao slider: Lulavai "Meniña de Auga"

Um espectáculo singular, realizado num lugar cultural e histórico, que proporcionou um momento musical inesquecível e único ao público presente. A capela de Nossa Senhora dos Remédios, datada do século XVII, foi edificada sobre o arco da porta nascente do castelo da antiga vila medieval de Torre de Moncorvo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Do programa fizeram parte a interpretação de 13 temas de músicas tradicionais galegas e de originais dos dois álbuns que têm já editados, “Cordas Verbas” e “Lémbrame un Soño”.

O quarteto, oriundo da Galiza, é constituído por 4 mulheres que através das harpas e das suas vozes dão vida a um estilo de música próprio.

Torre de Moncorvo recebeu um dos 8 concertos que fazem parte deste festival que percorre Trás-os-Montes e Alto Douro durante os meses de Setembro e Outubro.



1.10.23 Como se vê, nada mudou (2015-10-06 09:22)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

1.10.22 “A Voz das Mãos”, Noite de fados em Alfândega da Fé (2015-10-06 08:44)

A Casa da Cultura de Alfândega da Fé recebe no próximo dia 17 de Outubro uma noite de fados com a participação dos fadistas Cristina Maria, Bruno Mira e Alexandre Silva. “A Voz das Mãos” foi o nome dado a esta iniciativa musical.

Desde a eleição do Papa Francisco que nem por um segundo duvidei de que nada do que se vinha dizendo deverem ser as mudanças no seio da Igreja Católica viria a ter lugar. Hoje, quando escrevo o presente texto, considero que está já demonstrado, a menos de um mínimo de dúvida, aquela minha expectativa.

Objetivamente, a chegada de Francisco à liderança da Igreja Católica, de realmente substantivo, nada mudou. Vejamos alguns dos aspetos desde sempre mais referidos, ou mesmo mais importantes.

Em primeiro lugar, o tal acesso das mulheres ao sacerdócio foi logo liminarmente posto de parte. Ao mesmo tempo, Francisco assegurou

que às mulheres seria dado um papel acrescido e absolutamente essencial no seio da vida da Igreja Católica. Simplesmente, nunca foi essa a questão que levou os tais católicos progressistas, hoje quase eclipsados, a criticar os antecessores de Francisco.

Em segundo lugar, o acesso dos padres ao sacerdócio. Também aqui nada foi mudado, embora haja que reconhecer tratar-se de um tema que se refere à organização interna da Igreja Católica. Só cito aqui o tema porque os tais católicos progressistas sempre criticaram os anteriores pontífices por não porem um fim no celibato dos padres.

Em terceiro lugar, o caso do dito banco do Vaticano. Afinal de contas, o banco continuou. É claro que se diz hoje existir uma supervisão, mas facilmente se percebe que tudo não poderá passar de mera fachada, uma vez que banco é banco e que por cada um destes se terá sempre de passar o mesmo, embora com cambiantes. O próprio Adriano Moreira, questionado em entrevista pela revista STELLA, defendeu que a Igreja Católica não é compaginável com a posse de um banco, porque Jesus expulsou os vendilhões do templo, não os querendo lá.

Em quarto lugar, o histórico problema da pedofilia no seio de muitas estruturas da Igreja Católica. Com um mínimo de atenção, conhecendo-se hoje a dimensão que o problema atingiu, e que o mundo conheceu, já pelo final do pontificado de Bento XVI, percebe-se facilmente que tal problema é estrutural e que o modo como as estruturas da Igreja Católica se encontram organizadas, quase fechadas e sem controlo exterior, terá sempre de propiciar aquela horrorosa realidade. E convém não esquecer que os dados conhecidos dizem apenas respeito ao dito Primeiro Mundo, imaginando-se com facilidade o que deverá ter lugar no Terceiro Mundo.

Em quinto lugar, a completa incapacidade – uma realidade que se reforça – para reconhecer que o casamento católico de há muito se encontra marcado pela força da tradição, mas sem se suportar – é impossível – numa cabal assunção da doutrina que, teoricamente, lhe subjaz. A tal ponto assim é, que um membro espanhol da Opus

Dei, há perto de uns vinte e cinco anos, chegou ao ponto de propor, em livro, três tipos de casamento: civil, católico admitindo divórcio e católico não admitindo divórcio!

Ora, nós temos aí, afinal, a nula mudança, no domínio dos casais católicos divorciados e recasados: continuarão a não poder comungar. Claro que se trata de mera enunciação de uma regra, porque a carência psicológica dos crentes acabará por levá-los a comungar num qualquer outro lugar. Os crentes, como um dia José Manuel Barata-Moura expôs a Maia José Nogueira Pinto num PRÓS E CONTRAS, precisam da sua fé, seja ela uma realidade ou uma mera criação do seu próprio espírito.

E, em sexto lugar, o caso do casamento homossexual. Tenho para mim que, neste domínio, a Igreja Católica defende a lógica das coisas da vida, mas recusa compreender a dinâmica cultural das sociedades. Bom, é um ponto de vista, mas que mostra que, de facto, a Igreja Católica em nada mudou. E por isso acho estranhas as tomadas de posição dos que, como Mário Soares, continuam a manter um olhar embevecido para com Francisco. Até para com Obama, que, depois de laureado com o Nobel da Paz, quase conduziu o mundo à porta de uma nova guerra mundial. O próprio David Cameron já garantiu que o Reino Unido poderá socorrer-se de armas nucleares, embora se estiver em risco a segurança inglesa. Como esta situação nos é transmitida pela grande comunicação social e dado que esta se encontra sob controlo dos grandes interesses, é bem possível que, num dia destes, o excesso populacional do mundo venha a baixar razoavelmente.

Mesmo por fim, aí nos foi dado observar o caso do padre Krzysztof Charamsa, que depois de nos contar o seu caso de homossexualidade, de pronto foi posto na alheta, como usa dizer-se. O mais espantoso é que casos como este se encontram a anos-luz de ser isolados, antes constituindo uma realidade deveras frequente e de há muitas décadas conhecida. E quem diz estes casos, diz os da pedofilia ou o de filhos e filhas à revelia do celibato.

É essencial que os simpatizantes do Papa Francisco se deem conta de que o padre Krzysztof Charamsa foi já destituído de todas as suas funções e nos

diversos organismos da Igreja Católica onde as exercia. Se a Igreja Católica contemporizasse, os simpatizantes de Francisco de pronto diriam: cá está, estão a dar-se mudanças e melhorias. Como se deu o que se sabe agora, sobrevém o silêncio, assim como se nada tivesse tido lugar.

Houve, porém, mudanças no seio da Igreja Católica: Francisco deixou de usar os sapatos vermelhos de que Maria Filomena Mónica tanto gostava, e que vinham de Paris, passando a usar uns outros, mas borrachões; pôs de lado o crucifixo em prata – ou platina? –, para passar a usar um outro, mais férreo; prescindiu de escolta, passando a dar beijinhos a esmo; fala com homossexuais ou com lésbicas, mas mantém-nos à margem da comunidade católica; vai num carro pequenino, em vez de numa limusina de alta segurança; etc.. Enfim, um Papa que me traz ao pensamento Anthony Quinn, no filme AS SANDÁLIAS DO PESCADOR, em que fazia de pontífice vindo de uma prisão siberiana. Bom, tudo ficou na mesma, como se viu pelo final do filme. No caso de Francisco é essencial perceber o abismo entre a aparência das suas brincadeiras e a realidade substantiva da sua liderança. O caso do padre Krzysztof Charamsa responde a esta realidade...



A obra conta com uma verba de 500 mil euros que será financiada a 100 % pelo Ministério da Administração Interna. O projeto já vinha do anterior Executivo mas só agora foi possível disponibilizar as verbas para a sua realização.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

1.10.24 Obras de requalificação do antigo Posto da Guarda Fiscal já começaram (2015-10-06 15:58)

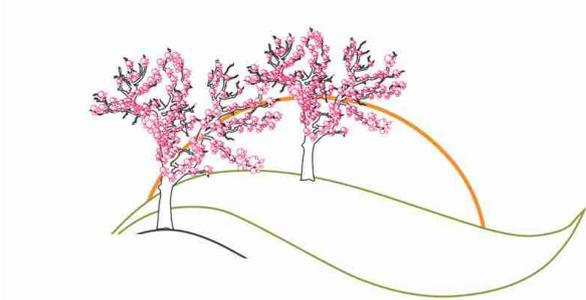
As obras de requalificação do antigo Posto da Guarda Fiscal situado na Rua da Costa já se iniciaram. Depois de no passado dia 17 de Agosto a Ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, ter assinado o Protocolo com a Câmara Municipal de Freixo e com o empreiteiro da obra, o projeto já começou e terá um prazo de execução de 270 dias.

A mudança do Posto das Forças de Segurança em Freixo, que ainda se situa no Largo do Vale, permitirá, como Maria do Céu Quintas, presidente do executivo municipal, já tinha referido, libertar um espaço no centro histórico da vila para que futuramente se instale ali um ninho de empresas.

O novo edifício que será objeto de uma extensa remodelação passará a chamar-se Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana e a sua inauguração está prevista para o próximo ano.

, NI CM Freixo de Espada à Cinta (Joana Vargas)

1.10.25 Atribuição de terrenos para plantação de cerejais (2015-10-06 16:06)



No Dia 9 de outubro, pelas 15h00, vai ter lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Alfândega da Fé, a cerimónia de assinatura dos contratos de arrendamento rural de terrenos para a plantação de cerejais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Recorde-se que o município de Alfândega da Fé e a Cooperativa Agrícola local disponibilizaram cerca de 25 hectares de terreno para este fim. Um projeto que tem como principal objetivo estimular a produção de cereja no concelho, ao mesmo tempo que se promove a captação de investimento, possibilitando a fixação de jovens agricultores e dinamizando o setor primário, vital para economia concelhia.

Ao todo são quatro os jovens agricultores a quem vão ser disponibilizados os terrenos, 3 da região e 1 da zona do Minho. Pessoas que viram neste projeto a oportunidade de diversificar a sua atividade agrícola, investindo num fruto que desde há muito é a imagem de marca de Alfândega da Fé.

Na cerimónia de atribuição dos terrenos e para além dos representantes das instituições envolvidas e dos agricultores estará também presente um representante da Bolsa Nacional de Terras\DGADR, entidades que participaram ativamente neste processo, nomeadamente na divulgação do procedimento de concurso.

Fonte: NI CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1.10.26 Município de Freixo promove mostra de produtos locais nas lojas Saboriccia (2015-10-06 16:17)

O Município de Freixo de Espada à Cinta promove no próximo dia 17 de outubro uma mostra de produtos regionais e tradicionais nas lojas Saboriccia, loja de venda exclusiva de produtos regionais, na cidade do Porto.



O evento que vai decorrer num sábado e tem como grande objectivo projectar o nome de Freixo de Espada à Cinta e dos produtos que neste concelho

se produzem além da região.

A atividade começa com a Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta a atuar na Rua de Santa Catarina, mostrando também que culturalmente Freixo de Espada à Cinta está vivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa vem ao encontro de um dos ideais do executivo municipal de Freixo que assenta na promoção e divulgação da região e dos seus produtos, apoiando os produtores de Freixo com iniciativas que lhes permitam mostrar os seus produtos além das nossas fronteiras.

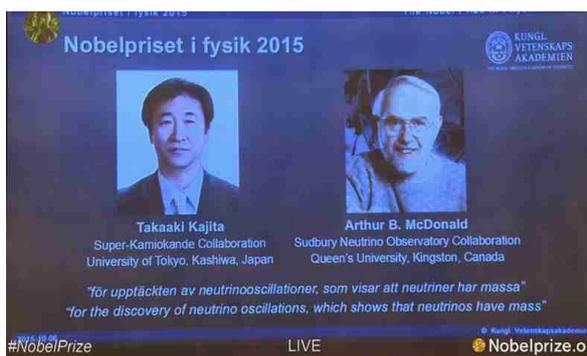
Vinho, vinagre, azeite, azeitonas, amêndoas caramelizadas, cerveja artesanal, são alguns dos produtos que vão ser apresentados na mostra dos produtos locais.

A mostra de produtos regionais de Freixo nas lojas Saboriccia, no Porto, é uma organização da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta realizada de forma totalmente gratuita, mas exige-se que os produtores tenham os seus produtos devidamente rotulados.

Fonte: NI CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.10.27 Nobel da Física de 2015 para a descoberta de que os neutrinos têm massa (2015-10-06 16:34)

Vivemos num mundo de neutrinos. Depois das partículas da Luz, os fotões, os neutrinos são as partículas mais numerosas no Universo inteiro. Mais de milhares de milhões de neutrinos atravessam o nosso corpo em cada segundo. Não conseguimos vê-los nem senti-los, mas os cientistas conseguem detectá-los.



Os neutrinos, partículas elementares, atravessam o espaço quase à velocidade da luz e quase nunca interagem com a matéria. Onde é que eles vêm? Alguns foram criados logo a seguir ao Big Bang, outros são constantemente criados em vários processos no espaço como nas explosões de supernovas ou na morte de estrelas massivas, e na Terra em reacções nas centrais nucleares e nos decaimentos radioactivos que ocorrem na natureza. Mesmo dentro do nosso corpo uma média de cinco mil neutrinos por segundo é libertada durante o decaimento de um isótopo do elemento potássio. Mas a maioria dos neutrinos que atingem a Terra têm origem nas reacções nucleares que ocorrem no interior do Sol. Cerca de 60 mil milhões de neutrinos provenientes do Sol atingem a Terra por centímetro quadrado em cada segundo.

Os Neutrinos foram previstos teoricamente por Wolfgang Pauli, em 1930, muito antes de serem detectados experimentalmente. A proposta necessária de Pauli para a nova partícula devia-se à observação de a energia libertada e detectada em certas reacções ser menor do que a teoria predizia. Deveria então haver uma partícula neutra com a energia que faltava que seria libertada durante essas reacções.

Este ano de 2015, a Fundação Nobel atribuiu o Prémio Nobel da Física ao japonês Takaaki Kajita, 56 anos, e ao canadiano Arthur B. McDonald, 72 anos, pelas suas descobertas que mostraram a existência de oscilações entre três tipos de neutrinos, o que teve como implicação a suposição de que os neutrinos têm massa, ainda que muito pequena. "Esta descoberta mudou o nosso entendimento da parte mais íntima da matéria e pode ser crucial para a nossa compreensão do Universo", referiu o

comité Nobel.

“No início do século XXI, Takaaki Kajita apresentou a descoberta de que os neutrinos criados na atmosfera pela chuva de raios cósmicos apresentavam duas “identidades” no seu caminho até ao detector Super-Kamiokande, no Japão, um enorme equipamento situado a um quilómetro abaixo da superfície terrestre”, explicou a Fundação Nobel no seu comunicado oficial. “Ao mesmo tempo, o grupo de investigação dirigido por Arthur B. McDonald conseguiu demonstrar que dois terços dos neutrinos procedentes do Sol não desapareciam, mas mudavam de “identidades” no seu caminho até à Terra e conseguiram detectá-los no Observatório de Neutrinos de Sudbury (Canada)”.

Esta permuta de identidade entre os três tipos de neutrinos, detectada experimentalmente, só é compreendida se se atribuir uma massa aos neutrinos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Estas descobertas constituem um marco histórico na física de partículas. O facto de os neutrinos terem massa, ainda que muito pequena, não é explicado pelo Modelo Padrão (uma teoria que descreve as relações entre as interacções fundamentais conhecidas e as partículas elementares que compõem toda a matéria). Isto implica que esta teoria não está completa, o que constitui um desafio para a renovação da física de partículas com implicações na nossa compreensão da evolução do Universo.

É muito oportuno referir que há cientistas portugueses que participaram nestas descobertas. O Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) participa nas experiências dirigidas por Arthur B. McDonald desde 2005. Nos anos anteriores, entre 2002 e 2004, José Maneira, o responsável pelo grupo de Física de Neutrinos do LIP, trabalhou como Post-Doc na Universidade Queen's, no grupo de Arthur B. McDonald, que veio a Portugal em 2007 como convidado da

conferência “New Worlds in Astroparticle Physics”, organizada pelo LIP e universidades portuguesas. Arthur B. McDonald continua a ser um colega próximo do LIP, através da participação em várias experiências recentes e veio à reunião de colaboração organizada pelo LIP em Lisboa em 2010.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.28 Instituto Português do Desporto e Juventude promove Prémio de Jornalismo “Associativismo Jovem” (2015-10-06 23:04)

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) promove o concurso Prémio de Jornalismo “Associativismo Jovem” e lança o convite à participação de todos os jovens estudantes de jornalismo nesta iniciativa.

[33333.jpg]

Instituto Português do Desporto e Juventude pro
``Associativismo Jovem''

O concurso é destinado a alunos da área de comunicação social de universidade ou institutos politécnicos de Portugal. Uma iniciativa que pretende distinguir trabalhos realizados na área de comunicação social que provam o trabalho e o papel das associações juvenis e/ou estudantis em Portugal enquanto escolas de cidadania activa e de participação cívica e democrática dos jovens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Podem ser apresentadas candidaturas nas categorias de Imprensa, Rádio, Televisão e Multimédia.

São admitidos a concurso trabalhos em nome individual ou colectivo, sob a forma de crónicas, reportagens ou entrevistas, devendo ser apresentadas em suporte de papel, vídeo, digital ou áudio.

O vencedor do 1º Prémio receberá um valor pecuniário de 500€ , havendo ainda lugar para duas menções honrosas no valor de 250€. As candidaturas podem ser apresentadas de 15 de outubro a 20 de novembro.

O regulamento do concurso e ficha de candidatura encontram-se disponíveis no Portal da Juventude, em www.juventude.gov.pt , podendo ser solicitadas informações através do e-mail geral@ipdj.pt.

1.10.29 A grande guerra do Papa Francisco (2015-10-07 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

A recente visita do Papa Francisco a Cuba e aos Estados Unidos concitou atenções por todo o lado, muito em particular entre nós. A uma primeira vista, tudo pareceu ter decorrido bem, embora tenham surgido vozes com algum acerto, até de católicos portugueses, que vêm agora protestar contra um Papa político.

Um ponto em que têm razão e também a não têm, porque as posições de Francisco, naturalmente, têm um impacto muito limitado, uma vez que se esboroam rapidamente na torrente informativa geral e predominante. Basta que se pense, por exemplo, naquela ideia de acolher uma família de refugiados em cada paróquia, sem que se saiba se a segunda paróquia do Vaticano já acolheu uma outra depois da primeira. E do caso português, bom, o melhor é fazer por esquecer as palavras do cardeal Clemente em Roma...

A consequência desta realidade é simples: o mundo vai de mal para pior, com mil e um a perorar, procurando uma importância aparente que já não é reconhecida nos seus países. Uma realidade que se pôde observar à saciedade nas recentes intervenções nas Nações Unidas. Olhando com um pouco de atenção, sobressaíram três líderes: Obama, Putin e Raul Castro.

Achei graça à exigência de Raul Castro, que pediu, no seu discurso na Assembleia Geral da ONU, o fim do embargo a Cuba sem condições. A verdade é que Obama logo referiu que as reformas em Cuba aumentarão o efeito das mudanças adotadas pelo seu Governo para aligeirar o embargo à ilha. Mas que reformas? Bom, a chamada democracia à moda americana, que num ápice permitirá a retoma dos interesses de Cuba por mãos de gente americana. Este diálogo traz-me ao pensamento uma pequena palestra de Zita Seabra na Sociedade de Língua Portuguesa, quando começou a afastar-se do PCP. Defendeu ali que era um bom caminho o do comunismo de rosto humano, que estava a ser implantado na antiga União Soviética por esse mestre mundial da política que era Gorbachev. Sabemos hoje o que se passou.

Ao tempo, ninguém imaginava que poderia ter lugar uma nova guerra mundial, para mais com o recurso amplo a armas nucleares. Agora, porém, já sem o comunismo soviético e com o democrata e Nobel Obama na Casa Branca, o Papa Francisco diz-nos que está já a decorrer uma nova guerra mundial, mas aos pedaços. E se Francisco diz isto, de pronto Donald Trump vem reconhecer o que venho escrevendo desde há um bom tempo a esta parte: os seus rivais republicanos querem começar a Terceira Guerra Mundial por causa da Síria, sugerindo que os Estados Unidos deixem a Rússia resolver o problema. Bom, caro leitor, uma tal clareza e verdade nem ao Papa Francisco foi possível ouvir até agora.

Mas Trump foi bem mais longe, ao reconhecer que Bashar al-Assad parece ser um pouco melhor do que o Estado Islâmico. E, por fim, Donald também criticou o programa de treino, pelos Estados Unidos, da tal oposição – democrática... – a Bashar al-Assad, com que se pretende colocar no poder sírio um novo Poroshenko...

Simplesmente, sabe-se agora que, à última hora, os Estados Unidos bloquearam uma proposta da Rússia, atualmente a presidir ao Conselho de Segurança. Essa proposta tratava a questão do terrorismo na região do Médio Oriente, mas também no norte africano. Bom, para os Estados Unidos era, obviamente, demasiado... De resto, o problema está longe de se centrar no terrorismo, estando também em causa quem o promoveu e o alimenta, como se dá, no mínimo, com a Arábia Saudita.

Com grande clareza e verdade, as autoridades iranianas chamam a atenção para o facto de que os Estados Unidos não têm como objetivo regularizar o conflito na Síria, mas sim derrubar o presidente Bashar al-Assad. Faltou-lhes dizer que se seguiria a chegada de um novo Poroshenko ao poder, assim se operando, um pouco mais, o cerco norte-americano à Rússia.

No entretanto, a miséria e a guerra lá vai prosseguindo no continente africano, e com o subcontinente americano já a ficar à mercê dos interesses de sempre dos Estados Unidos. Sempre em nome da (dita) democracia e dos Direitos Humanos – e como nós conhecemos bem esta conversa...-, aqueles países acabarão por ser vendidos a pataco, tal como se vem dando com o caso português.

Enfim, olhando com atenção, percebe-se que os efeitos da visita do Papa Francisco a Cuba e aos Estados Unidos terão sido quase nulos. No fundo, tudo está sensivelmente na mesma, continuando a caminhar-se para a passagem da guerra mundial aos pedaços para uma outra, mas com bombeiras inteiras e de última geração. E como seria de esperar, lá voltarão a surgir o Japão e a Alemanha no meio da desgraça. E tudo, naturalmente, no meio da mais ampla democracia... É isso: temos a democracia.

1.10.30 Outubro é "Mês da Cultura e do Património" em Carrazeda de Ansiães (2015-10-07 09:02)

O mês de outubro chega a Carrazeda de Ansiães com um cenário de outono recheado de eventos. Entre os dias 9 e 25 deste mês, a Câmara Municipal vai oferecer inúmeras atividades que têm como tema de fundo a cultura e o património.

[3333.jpg]

"Livro da Vida", escultura de Alberto Carneiro

O objectivo desta iniciativa é a dinamização de actividades culturais no concelho, quer através da divulgação do seu vasto património histórico-cultural, quer através da promoção de vários espectáculos de cinema, música e teatro.

Em Outubro o Património, a Literatura, a Música, o Cinema, a Escultura, As Artes, os Museus e a Gastronomia vão estar em destaque no "Mês da Cultura e do património de Carrazeda de Ansiães" A primeira semana, dedicada ao património e arte, iniciar-se-á no dia 9 de Outubro, pelas 10h00, no auditório do CITICA, com um coloquio intitulado "Património Militar do Norte de Portugal, Ações de Preservação e Valorização em Monumentos Classificados ". No dia seguinte, pelas 15h30, será apresentado o livro "Parque Internacional de Escultura de Carrazeda de Ansiães", a que se seguirá a inauguração da Exposição Permanente do Escultor Alberto Carneiro.

Na segunda semana o tema primordial será a literatura e contará com uma exposição e venda de livros de autores transmontanos, assim como mesas redondas que abordarão temas regionais e locais moderadas por editores da Lema D' Origem, Mosaico das Palavras e Poética Edições. O término desta semana será protagonizado pela apresentação do livro "Linha do Vale do Sabor", que foi publicado sob a coordenação do historiador Carlos de Abreu.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Na última semana é a gastronomia local que estará em destaque, estando previsto o lançamento da “Rota Saberes e Sabores da Memória” que envolve visitas guiadas às diferentes unidades museológicas que constituem o Museu da Memória Rural. O evento será acompanhado pela degustação de diferentes produtos da gastronomia transmontana.

Pela sua beleza e pelo seu enquadramento, o património do concelho de Carrazeda desperta memórias e interage com a contemporaneidade. Aliando-se à cultura, esta sinergia forma uma combinação tentadora que o município pretende dar a conhecer a fim de proporcionar a todos os visitantes momentos de inesquecível fruição.

1.10.31 "Idade Maior = Idade Melhor". Programa de Educação Social com arranque em outubro (2015-10-07 12:03)



Depois das férias de verão, está de regresso o programa «Idade Maior/Idade Melhor». Nesta terça-feira, arrancaram as atividades do novo “ano letivo”, com a aula de Educação Física, momento presenciado pelo Vereador da Ação Social e Educação, José Luís Afonso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As novidades para esta nova fase do projeto são muitas, tendo como principio a atribuição de novas competências a todos os participantes. O programa reserva uma calendarização com atividades de segunda a sexta-feira, às tardes, com “disciplinas” diversas, ministradas pelos Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular da Câmara Municipal.

Música, Hidroginástica, Expressão Plástica, Informática, Educação Física, Inglês e Expressão Dramática. Além das visitas que entretanto sejam programadas a exposições e a participação em eventos diversos.

O projeto desenvolve em diferentes locais, de acordo com as “disciplinas” ministradas. Atualmente estão inscritos 16 participantes, estando o período de inscrições aberto para pessoas com idade igual ou superior a 50 anos.



OUTUBRO
Mês da Cultura e do Património
CARRAZEDA DE ANSIÃES

Data	Evento
9 SEXTA	19h00 - Colóquio Património Militar do Norte de Portugal (CTICA) 21h00 - Visita guiada ao Castelo de Ansiães (Castro de Ansiães) 21h00 - Cozinha Povo das Campiãs (CTICA)
10 SÁBADO	11h00 - Cinema Infantil - Minions em 3D 21h00 - Visita guiada à exposição "Companhia de Ferro e da Prata" (CTICA) 21h00 - Espetáculo de Fado com os "Correio da Noite" e "Correio Beto e amigos" (CTICA)
11 DOMINGO	15h00 - Lançamento da obra "Parque Interdisciplinar de Escolas de Carrazeda de Ansiães", apresentado pelo Doutor José Manuel de Henri (CTICA) 15h00 - Inauguração da "Exposição Permanente do Museu Alberto Carneiro" (CTICA)
16 SEXTA	10h00/11h00 - Visita guiada à "Exposição Permanente de Alberto Carneiro", com alunos do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães. (CTICA) 21h00 - "Tertúlia Pública", com a participação da Poetisa Filizeta e apresentação do livro "Relatores" de Virginia do Carmo por Helena Aguiar (CTICA)
17 SÁBADO	18h00 - Exposição e venda de livros de autores transmontanos (CTICA) 19h00 - Apresentação do Prof. Doutor António Jesus Rodrigues 21h00 - Mesa Redonda com autores locais e transmontanos, moderador Vítor da Rocha 21h00 - Espetáculo de Música Brasileira - "Lufar, Kapanal & Cláudio Ribeiro Quinteiro" (CTICA)
18 DOMINGO	18h00 - Exposição e venda de livros de autores transmontanos (CTICA) 19h00 - Mesa Redonda com autores transmontanos, moderador António da Silva, editor de livros e O'Gren 19h00 - Apresentação do Livro "Linha do Tejo do Sul", de Carlos de Almeida
23 SEXTA	10h00 - Peça de Teatro "Máscara de Aníbal" Companhia de Teatro Flamenca (CTICA) 21h00 - Peça de Teatro "Máscara de Aníbal" Companhia de Teatro Flamenca (CTICA) 21h00 - Cinema - "Aparição para a Noite" (CTICA)
24 SÁBADO	10h00 - Lançamento da "Rota Saberes e Sabores da Memória" (CTICA) seguida de visitas guiadas e degustação nos Museus do Castelo de Ansiães, Museu Museológico de Ansiães do Lavandinho, Molinos de Água de Várzea) de Carrazeda e Museu da Memória Rural 21h00 - Pesquisa Teatro - "Viver, Ver e Sangr" (CTICA)
25 DOMINGO	13h00 - Visita, Maçã e Assado, Workshop gastronómico com o chefe de cozinha "Márcio Soares" (CTICA) 21h00 - Espetáculo Musical - Helena Caspary (CTICA)

Fonte: NI CM Macedo de Cvaleiros (Nélio Pimentel)

1.10.32 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo associa-se a projecto "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável" (2015-10-07 14:41)

O Município de Torre de Moncorvo aderiu ao programa "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável", tornando-se uma autarquia parceira da Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI) que promove esta iniciativa.

[222.jpg]

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo associa-se a projecto "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável"

A Câmara Municipal convida todos os jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho a participarem nesta atividade que pretende promover uma alimentação equilibrada e incentivar o consumo de fruta junto dos mais novos. Esta é já a 5ª edição deste projecto escolar que ajuda à prevenção da obesidade infantil e restantes doenças associadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

As inscrições são gratuitas e estão abertas até dia 9 de Outubro para todos os alunos dos jardins-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo de Torre de Moncorvo.

Numa primeira fase as crianças serão motivadas a ingerir fruta através de atividades que incentivam à repetida degustação, combinando esse desafio com recompensas imediatas. Numa segunda etapa, as crianças partilham o que aprenderam

com as famílias e comunidades locais, convidando-os para ver e votar nos seu "Hino da Fruta". Numa terceira fase serão atribuídos os prémios às escolas vencedoras e todos os participantes se tornam oficialmente "Heróis da Fruta".

Fonte: NI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.10.33 Queres participar no Parlamento dos Jovens? As inscrições já estão abertas (2015-10-07 15:09)

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa anual realizada pela Assembleia da República, o Instituto Português do Desporto e da Juventude (I.P.D.J), Ministério da Educação, Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tendo como objectivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da actualidade.

[rrrrerwn.jpg]

Parlamento Jovem 2014

As inscrições para a edição de 2015/2016 estão a decorrer até ao dia 23 de outubro e o tema a debate é "Portugal: assimetrias litoral/interior - que desafios?".

O Parlamento dos Jovens divide-se em Parlamento dos Jovens - Secundário e Parlamento dos Jovens - Básico. O programa será desenvolvido ao longo do ano letivo com as Escolas de todo o país que desejarem participar, culminando com uma Sessão na Assembleia da República.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Parlamento dos Jovens do Secundário tem como objectivos Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

Pretende ainda dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia da República (AR), enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses e incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

A inscrição das Escolas pode ser feita até ao dia 23 de outubro de 2015 inclusive, através do preenchimento de um formulário on-line . Este formulário é comum para as Escolas do Básico e do Secundário.

1.10.34 Prémio Nobel da Química de 2015 para a descoberta dos mecanismos de reparação do ADN (2015-10-07 22:04)

O ADN de todas as nossas células está constantemente sujeito a diversas agressões químicas e físicas. Os próprios processos celulares que permitem a vida são fonte de erros e danificam a molécula da hereditariedade.

[sddf.jpg]

Prémio Nobel da Química deste ano ao sueco Tomas Lindahl, do Instituto Francis Crick (Reino Unido); ao norte-americano Paul Modrich, da Universidade Duke (EUA), e ao turco Azis Sancar, da Universidade da Carolina do Norte

Exogenamente, vários agentes químicos, como o fumo do tabaco, e físicos, como a exposição a

radiações ultravioletas, provocam danos no ADN. Sabemos hoje que se esses erros e danos não forem corrigidos podem surgir doenças severas, como o cancro, ou mesmo a morte. Por isso a vida evoluiu desenvolvendo uma série de intrincados mecanismos moleculares que primeiro detectam esses erros e danos e, depois, os corrigem. A fidelidade e integridade da mensagem genética dependem destes mecanismos de reparação, que garantem a estabilidade necessária à vida. Viver acarreta erros que a própria vida tem de corrigir para sobreviver.

Actualmente, conhecemos em detalhe os mecanismos moleculares dessas vias de reparação do ADN em grande parte graças aos trabalhos pioneiros dos cientistas Lindahl, Modrich and Sancar que fundaram esta área do conhecimento bioquímico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Como reconhecimento destes trabalhos decisivos para o nosso melhor entendimento sobre como a vida funciona, a Fundação Nobel atribuiu o Prémio Nobel da Química deste ano ao sueco Tomas Lindahl, do Instituto Francis Crick (Reino Unido); ao norte-americano Paul Modrich, da Universidade Duke (EUA), e ao turco Azis Sancar, da Universidade da Carolina do Norte, pela descoberta dos mecanismos moleculares da reparação do ADN.

Os seus trabalhos pioneiros, iniciados por Lindahl na década de 70 do século passado, trouxeram contribuições hoje incontornáveis para a compreensão de como as células funcionam, assim como permitiram o conhecimento sobre as causas moleculares de várias doenças hereditárias, sobre alguns dos mecanismos que potenciam o desenvolvimento do cancro, sobre os processos celulares que causam o envelhecimento.

Tomas Lindahl, do Instituto Francis Crick (Reino Unido); ao norte-americano Paul Modrich, da Universidade Duke (EUA), e ao turco Azis Sancar, da Universidade da Carolina do Norte
António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.35 A roda da sorte, a do azar e a mentira (2015-10-08 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Na vida de cada um de nós, como na dos países, das regiões ou das cidades, existem momentos de sorte, outros de azar e, infelizmente, uma permanente mentira, que tem vindo a crescer à medida que o designado progresso vem tendo lugar. E quem diz progresso, diz a apregoada luta pela democracia e pela liberdade.

Os lisboetas tiveram um tempo de sorte com a liderança da sua autarquia por António Costa, como os sintrenses a estão a ter com Basílio Horta e como um nosso concidadão, que acabou de vencer o Euromilhões. Simplesmente, essa sorte não é absoluta, porque podem sempre surgir azares. E um dos azares da liderança de António Costa na autarquia lisboeta foi a da grande inundação do passado inverno.

A sorte e o azar, como se sabe, fazem parte da vida. E desta faz parte, por igual, a mentira, mormente por parte da grande comunicação social, hoje dominada por grandes interesses, que vai debitando e interpretando os acontecimentos do País e do mundo de acordo com conveniências próprias.

Ora, todos recordamos como essa grande comunicação social procurou explicar as tais grandes inundações do passado inverno como o resultado da incúria de António Costa e da sua autarquia. Até técnicos reputados vieram a terreiro dar explicações inutilmente verdadeiras, ou nada de mal aconteceria nunca em qualquer lugar do mundo. Bastaria a aplicação das técnicas adequadas, e tudo se resolveria.

Este meu texto, num certo sentido que se compreende, não passa de mera brincadeira, porque a generalidade das pessoas bem formadas e politicamente desinteressadas sempre se deram conta de que o que sucedeu em Lisboa nada teve que

ver com a gestão de António Costa, até por ser um fenómeno muito antigo e que parece estar agora hipertrofiado em todo o mundo.

Ora, no dia de ontem, em Viseu, onde a autarquia é liderada pelo nosso amigo e antigo colega, António Almeida Henriques, lá surgiu mais uma chuvada repentina, gerando as expectáveis inundações. Não teve – a chuvada – a amplitude da lisboeta, nem ali se faz sentir o efeito da maré, mas a verdade é que as ruas ficaram alagadas, carros parados e completamente inundados, etc..

Perante uma tal realidade, se realmente existisse boa-fé da parte dos jornalistas das nossas televisões, lá teria de se repetir o espetáculo fantasista que todos pudemos observar com a cheia de Lisboa. E se da outra vez se tentou fazer crer que a culpa seria de António Costa, agora teria esta de ser de António Almeida Henriques.

Trata-se, obviamente, de dois momentos de mentira. Aliás, apenas de um, porque uma cheia numa cidade só é má se a respetiva autarquia for dirigida por António Costa ou um camarada seu. Porque sendo por António Almeida Henriques ou um seu companheiro, tudo não passou de um fenómeno natural e incontrolável. Nem os jornalistas se deram ao trabalho de entrevistar os tais técnicos especialistas, que sempre dizem existir soluções para tudo, mesmo que requeiram o orçamento de Nova Iorque.

Tal como disse atrás, este é um texto meramente brincalhão, porque não foram António Costa nem António Almeida Henriques os responsáveis por estas hecatombes, sejam elas maiores ou menores. O que estas mentiras mostram é uma das principais marcas da democracia que hoje temos, quatro décadas depois de aqui ter voltado a ser reposta. E então no tempo moral que varre hoje o mundo, bom, vale já tudo e umas botas mais. Quem tem razão é Rui Rio, ao reconhecer que a comunicação social tem tido uma responsabilidade elevada na degradação da nossa democracia. Uma evidência simples, mas fortíssima.

1.10.36 Afinal quem é que manda?!

(2015-10-08 09:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Portugal, indiscutivelmente, possui singularidades verdadeiramente excecionais. E uma dessas singularidades - surgem a cada dia que passa -, a corresponder à realidade dos factos, deriva da noticiada recusa do juiz Carlos Alexandre em dar cumprimento ao acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa sobre o acesso de José Sócrates ao que se contém no processo em que é arguido.

É natural que pelo meio desta realidade ora noticiada possam existir cambiantes razoavelmente fora do alcance da generalidade dos cidadãos. Até dos que desde há muito gostam do Direito. Mas a verdade é que um tribunal superior aprovou um acórdão sobre o tema em causa e que, nos termos do explicado e nunca desmentido, determinaria o direito de acesso aos factos que vêm consubstanciando as dúvidas existentes sobre José Sócrates.

Sobra, pois, a dúvida: afinal, na ordem jurídica portuguesa, uma decisão de um tribunal superior é, ou não, para ser acatada pelo de primeira instância? E, a poder não ser acatada, quais as circunstâncias que tal possibilitam? São temas que bem justificam - agora sim - uma explicação pública, por via da comunicação social, dada por causídicos que dominem a temática penal.

Muito sinceramente, apesar do meu gosto pelo Direito, e da minha convivência com amigos muito dentro destes temas, não consigo entender o valor de um mecanismo onde um acórdão de um tribunal superior, por razão aparentemente ilógica, pode não ser seguido nas suas determinações.

A uma primeira vista, deve existir uma razão válida para tal decisão, mas a verdade é que nunca a imaginei. Sobretudo, ao recordar aquela norte-americana que se determinou a não cumprir um acórdão do Supremo Tribunal Federal, e que por

isso foi detida de imediato. Somos, indubitavelmente, um país repleto de singularidades, onde, invariavelmente, o tudo pode mesmo ser nada.

1.10.37 Hoje é " Dia Mundial da Visão"

(2015-10-08 09:22)

No âmbito do Dia Mundial da Visão, que este ano se celebra a 8 Outubro, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) organiza a 1ª "Semana da Visão" em Portugal. De 8 a 15 de Outubro, a SPO irá promover uma série de iniciativas que alertam para os problemas visuais dos portugueses. O principal objetivo é sensibilizar a população para as causas de cegueira que é possível prevenir, incentivando esta prevenção.

[weeeqr.jpg]

Hoje é " Dia Mundial da Visão"

Maria João Quadrado, presidente da SPO, afirma que "as pessoas preocupam-se cada vez mais com um estilo de vida saudável, mas muitas esquecem ou desconhecem a necessidade de cuidar da saúde dos seus olhos. A grande maioria das deficiências visuais podem ser evitadas e/ou tratadas. As principais, como a miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia podem ser corrigidos com óculos, lentes de contato ou cirurgia refrativa. Outros problemas como a catarata, a degenerescência macular da idade, a retinopatia diabética e o glaucoma podem levar a perda da visão quando não detetados atempadamente".

Entre as várias iniciativas que a SPO vai dinamizar na Semana da Visão, a presidente destaca os rastreios. "O rastreio para a prevenção da cegueira é das estratégias com melhor relação custo-benefício e a observação regular pelo oftalmologista é o mais indicado. As crianças devem ser observadas aos 3 anos, de forma a detetar defeitos que passam despercebidos aos pais".

Os cuidados com a visão devem manter-se ao

longo da vida. “Aos 40-50 anos, quando surge a presbiopia, deve consultar-se um oftalmologista e iniciar o despiste de glaucoma. Em idades mais avançadas é obrigatória a observação anual para despiste de catarata, glaucoma e degenerescência macular da idade. O envelhecimento da população significa que o risco de desenvolver deficiência visual relacionada com a idade é cada vez maior.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Cerca de 65 por cento das pessoas com deficiência visual têm 50 anos ou mais e em Portugal temos vindo a assistir a um aumento de casos de baixa visão por degenerescência macular da idade e retinopatia diabética. Nestas situações é obrigatório o exame oftalmológico anual”, defende Maria João Quadrado.

O Dia Mundial da Visão tem como objetivo lembrar que as principais causas de cegueira no mundo podem ser prevenidas e/ou tratadas se as populações tiverem acesso a cuidados de saúde adequados. Neste dia (8 de Outubro) iniciam-se na baixa do Porto os rastreios ao público com divulgação de vários folhetos informativos sobre algumas das patologias cujo tratamento pode fazer alterar o percurso para a perda de visão. No dia 12 de Outubro, os rastreios e ações de sensibilização chegam à baixa de Coimbra e a semana encerra a 15 de Outubro com as ações de rua a decorrerem no centro de Lisboa (ver mais informação abaixo).

Durantes estas ações, as estátuas que existem nas praças onde irão realizar-se os rastreios, estarão vendadas, simbolizando o combate à cegueira promovido durante esta “Semana da Visão”.

A cada cinco segundos há um adulto a ficar cego no mundo, enquanto a cada minuto o mesmo acontece com uma criança. O Programa da Visão 2020 pretende a prevenção das doenças evitáveis até 2020, de forma a oferecer a todos o direito à visão.

1.10.38 A eleição para o Presidente da República (2015-10-08 09:24)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Começa hoje, tal como sempre foi repetido à saciedade, a corrida eleitoral para o Presidente da República. Para já, conhecem-se os candidatos Henrique Neto, António Sampaio da Nóvoa e Maria de Belém. Para lá de mais uns quantos já anunciados, mas ainda pouco expostos. E conhecem-se, por igual, as hipóteses de Marcelo Rebelo de Sousa e Rui Rio.

Tal como sempre salientei, a direita apenas apresentará um verdadeiro candidato e que será, quase com toda a certeza, Marcelo Rebelo de Sousa. Tudo o resto que se foi dizendo, objetivamente, nunca passou de jogos de cenários, mas com um resultado antecipadamente garantido.

Já quanto à dita esquerda – o PS e os partidos de esquerda –, a confusão foi sempre a marca constante. Objetivamente, nada é ainda conhecido com certeza. E, a fazer fé nas declarações de Jorge Coelho na Quadratura do Círculo deste domingo, tudo permite concluir que a confusão vai agora crescer no PS, com uma meia dúzia a defender uma candidatura de género, assente em Maria de Belém. Como em tempos salientou Adelino Amaro da Costa, o direito à asneira é livre.

É agora muitíssimo provável que o PCP apresente um candidato seu, embora destinado a um resultado próximo do valor nulo. E, quase com toda a certeza, nem mesmo tal ajudará à afirmação do PCP ou da CDU. Mas ajudará, com toda a certeza, a criação de um sentimento de divisão política à esquerda e a potenciação do candidato único da direita, que deverá vir a ser Marcelo Rebelo de Sousa.

Sabe-se hoje que o PS tem no seu seio uma verdadeira quinta coluna, como já ontem começou a poder ver-se. Se há teoria que no PS nunca fez escola, essa teoria foi a de que candidato perde-

dor seria candidato a sair. Basta recordar Mário Soares, até António Guterres e José Sócrates. Simplesmente, essa quinta coluna, hoje presente no seio do PS, encontra-se absolutamente alinhada com o PSD e o CDS/PP, os três cantando desde ontem a mesma canção.

Acontece que o candidato, dos até agora surgidos, com maior garantia de poder sair vencedor é António Sampaio da Nóvoa, embora tal vitória requiera unidade do PS com os partidos de esquerda. Simplesmente, essa quinta coluna existente no seio do PS não o deseja por nada deste mundo. Foi esta a razão do surgimento da inacreditável candidatura de Maria de Belém. A verdade é que tudo na vida tem os seus limites. E por igual acontece que o académico António Sampaio da Nóvoa tem um nome e uma carreira a defender. Tem todo o direito de sonhar com um serviço seu a Portugal e aos portugueses – e seria excepcional –, mas isso só será possível com o apoio institucional do PS e dos partidos de esquerda.

Neste contexto, se o PS, tal como defendeu incredivelmente Jorge Coelho, vier a não assumir o apoio a uma candidatura na primeira volta, mesmo que o PCP não apresente um candidato seu, a candidatura de António Sampaio da Nóvoa será sempre explorada pelo PSD e pelo CDS/PP, de parceria com a grande comunicação social que lhes é afeta, como uma candidatura de extremistas. Tornar-se-á grande, pois, a probabilidade de Marcelo poder vencer logo na primeira volta.

Pelo que exponho antes, eu penso que a vida política portuguesa só terá a ganhar com uma clarificação da sua realidade intrínseca. Se António Sampaio da Nóvoa persistir na sua candidatura de grande qualidade – é a mais qualificada –, acabará por vir a ser acusado de ser o causador da derrota de Maria de Belém e da vitória de Marcelo Rebelo de Sousa. E o mesmo se dirá, de algum modo, de Henrique Neto. Assim, eu penso que a candidatura de Maria de Belém deverá ser deixada só, à disposição do PS e dos partidos de esquerda. Assim se verá o seu real valor e o correspondente peso do PS nesta sua decisão. Tal como a dos partidos de esquerda. Será o modo de perceber se o estado de choque de Ana Gomes não passou de uma expressão, mas por igual o

modo de perceber o verdadeiro estado a que o PS, fruto desta sua recente quinta coluna, acabou por chegar. É essencial clarificar a vida política portuguesa.

1.10.39 Serra do Reboredo é palco de mais uma rota pedestre (2015-10-08 09:32)

A Serra do Reboredo recebe no próximo dia 11 de Outubro, Domingo, a realização da Rota das Belas Vistas - Variante Lobo.



A concentração tem lugar pelas 08h30 junto da Capela de S. João Baptista e de Nossa Senhora de Fátima e segue em direcção à Serra do Reboredo, desenrolando-se por caminhos florestais que percorrem o interior da mata.

Destaque para os vários pontos de interesse ao longo da rota como a Capela de S. João Baptista, Capela de Nossa Senhora da Conceição, Casa do Guarda, a população de lobos que aqui habita, as várias espécies florestais, a Mina da Portela e a Capela de S. Lourenço.

PUB

**Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços**

O percurso tem aproximadamente 13,2 Km de extensão, uma duração média de 4h20 e dificuldade média alta. As inscrições estão abertas até dia 9 de Outubro, às 12h00, no Posto de Turismo e no Setor do Desporto da Câmara Municipal de

Torre de Moncorvo. No final realiza-se um almoço convívio entre os participantes inscritos.

A Rota do Lobo foi criada no âmbito do Aproveitamento Turístico da Serra do Reboredo – Valorização da Mata do Reboredo 1ª Fase, financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte ON.2.

Fonte: CI Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1.10.40 Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros avança com programa “Macedo Cuidar” centrado nos Idosos (2015-10-08 09:42)

Cartão Municipal do Idoso, com inúmeros benefícios, e a Oficina Móvel de Reparações Municipal integram o regulamento do programa “Macedo Cuidar”. A proposta da Câmara Municipal está agora em consulta pública até 13 de novembro, podendo, cada Macedense contribuir com sugestões, na subunidade de Atendimento ao Público e Tesouraria ou pelo endereço eletrónico geral@cm-macedodecavaleiros.pt.



O programa “Macedo Cuidar”, de acordo com a proposta de regulamento, pretende cimentar medidas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, prevendo o apoio para a aquisição de medicamentos, para o transporte para tratamento médico, consumo de água, obras de melhoria nas habitações e descontos no acesso a eventos culturais e infraestruturas desportivas.

Para a prossecução destes objetivos, a autarquia pretende implementar o Cartão Municipal do Idoso (CMI), dirigido aos Macedenses com idade igual ou superior a 65 anos, disposto em duas modalidades: “Macedo Cuidar” e “Macedo Cuidar +”.

Cartão Municipal do Idoso – “Macedo Cuidar”

Os utilizadores do CMI nesta modalidade poderão beneficiar de redução nos preços de entrada em eventos culturais, nas piscinas e museus; acesso gratuito a iniciativas e programas para a terceira idade da autarquia; descontos em compras nos estabelecimentos comerciais que virão a associar-se à iniciativa.

Cartão Municipal do Idoso – “Macedo Cuidar +”

Esta modalidade é dirigida aos idosos numa situação de maior vulnerabilidade económica, que poderão usufruir das condições da modalidade anterior, ainda que em reduções superiores, bem como redução de 50 % nos consumos de água, redução de 50 % nas tarifas domésticas de saneamento, redução de 50 % no pagamento das taxas e licenças emitidas pela Câmara Municipal, comparticipação na aquisição de medicamentos até 90 % da parte não comparticipada pelo Serviço Nacional de Saúde, comparticipação de 90 % no custo do transporte para tratamento médico até ao limite do valor do indexante dos apoios sociais em vigor no ano respeitante e usufruto dos serviços e reparações prestados no âmbito da Oficina Móvel de reparações Municipal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Oficina Móvel de Reparações Municipal

Tem como objetivo proceder a pequenas reparações nas casas de habitação dos beneficiários do CMI “Macedo Cuidar +”. A regulamentação proposta compreende um número alargado de prestação de serviços nas áreas de água e saneamento, serralharia e eletricidade, tais como: reparação e substituição de torneias, louças sanitárias, canalizações, pavimentos, paredes, estores, persianas, fechaduras, tomadas elétri-

cas, lâmpadas ou, até, a construção de rampas de acesso habitacional, quando necessário. Os beneficiários são responsáveis pela aquisição dos materiais, enquanto que, a mão-de-obra disponibilizada pela Câmara Municipal é gratuita.

Fonte: CI CM Macedo de Cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.10.41 Caretos de Podence vão representar Portugal em Macau no próximo mês de Dezembro (2015-10-08 10:58)

Quando no próximo mês de Dezembro forem realizadas as comemorações da transferência da administração portuguesa de Macau para a China, os Caretos de Podence estarão em representação de Portugal nessas cerimónias, por convite endereçado pelo Governo de Macau.

[1234.jpg]

Caretos de Podence vão representar Portugal em Macau no próximo mês de Dezembro
[serty.jpg]

A fama dos Caretos de Podence têm crescido de forma exponencial nos últimos anos, fama essa que tem levado o grupo transmontano a diversas partes do país e do mundo, mas este convite para deslocação a Macau é a mais longínqua viagem do seu historial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Cerca de 20 elementos deslocar-se-ão da aldeia de Podence, concelho de Macedo de Cavaleiros, numa viagem de quase 11 mil quilómetros até ao Oriente, para representar Portugal nas cerimónias comemorativas que assinalam os 16 anos da transferência da administração portuguesa de Macau

968

para a China, que deverão decorrer entre os dias 2 e 8 de Dezembro próximo.

"É um grande orgulho para nós representarmos Portugal", afirmou António Carneiro, presidente do grupo, citado pela Agência Lusa.

António Carneiro disse ainda ter a expectativa de que o processo de registo dos Caretos de Podence como Património Imaterial de Portugal seja concluído durante o presente mês, uma vez que essa será a condição essencial para posteriormente o grupo poder avançar com uma candidatura à UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

1.10.42 Município recebeu professores do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta (2015-10-08 15:58)

OMunicípio de Freixo de Espada à Cinta deu as boas-vindas aos professores do Agrupamento de Escolas local.

Município recebeu professores do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta

A receção ao professor foi feita no Convento S. Filipe de Néry, tendo o vice-presidente da Câmara Municipal, Artur Parra, que dado as boas-vindas a todos os professores. "A Câmara Municipal estará sempre aberta para os receber e ajudar no que puder", disse o responsável autárquico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Albertina Parra, directora do Agrupamento de Escolas de Freixo, agradeceu ao Município esta

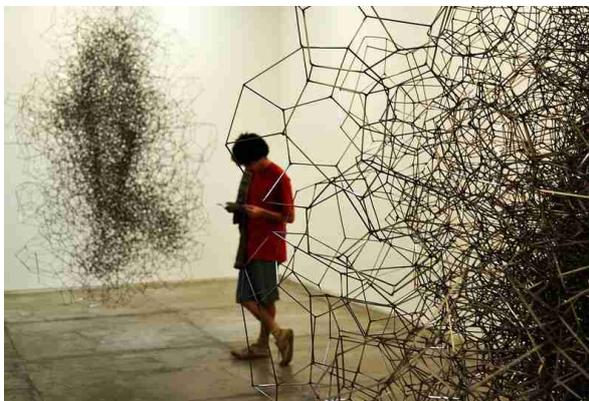
iniciativa e incentivou os professores aqui colocados a “conhecer Freixo e a realidade de Freixo” de forma a entenderem quem aqui se vive e assim facilitar o entendimento com os alunos.

Os professores foram depois guiados por Jorge Duarte, historiador do Município, que os conduziu numa primeira visita a Freixo de Espada à Cinta que começou no Convento S. Filipe de Néry e depois seguiu pela rota do Manuelino, com uma passagem na Igreja Matriz, vindo a terminar no recentemente inaugurado Museu da Seda e do Território.

Fonte: NI CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.10.43 Prazo para a apresentação de projetos Jovens Criadores foi prorrogado até 12 de outubro (2015-10-08 16:11)

O prazo de candidaturas da Edição de 2015 do Programa Jovens Criadores/as, que resulta da iniciativa conjunta da secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ), do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) e do Clube Português de Artes e Ideias (CPAI), foi prorrogado até 12 de Outubro.



O Concurso Jovens Criadores destina-se a jovens criadores no domínio das artes de nacionalidade portuguesa ou residentes em território nacional que poderão apresentar-se individualmente ou

em grupo.

Podem concorrer jovens com idade limite de 30 anos até 31 de Dezembro do ano de 2011 e nos projectos colectivos admitem-se concorrentes com idades até 35 anos sempre que a média de idades do grupo não ultrapasse os 30 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O acontecimento estimula e apoia a iniciativa, a criatividade e inovação dos/as jovens nacionais, nas áreas das artes digitais, artes plásticas, banda desenhada, ilustração, design de equipamento, design gráfico, fotografia, joalheria, literatura, moda, música, dança, teatro e vídeo.

O prazo para a apresentação de projectos foi prorrogado até 12 de Outubro e os dossiers de candidatura devem ser enviados pelo correio ou entregues em mão para a sede do Clube Português de Artes e Ideias, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29 2º - 1200-369 Lisboa.

Para mais informações, regulamento e ficha de inscrição do concurso em www.artesideias.com e em www.juventude.gov.pt

1.10.44 Dê um nome a um planeta (2015-10-08 22:14)

Concurso promovido pela União Astronómica Internacional permite dar nomes portugueses a exoplanetas.



Pela primeira vez, a União Astronómica Internacional (IAU) abriu uma votação pública para

batizar 20 sistemas planetários. Nesse lote está o sistema mu Arae, no qual um dos exoplaneta foi descoberto por uma equipa internacional, liderada pelo investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Nuno Cardoso Santos .

Para Nuno Cardoso Santos (IA e Universidade do Porto): “Um sistema planetário com nomes lusitanos faria justiça ao trabalho nesta área desenvolvido em Portugal, que é reconhecido internacionalmente. Talvez mais importante, ajudaria a reforçar a perceção positiva sobre a qualidade e o impacto da ciência que se faz no nosso país, em particular na área das ciências do espaço.”

Como homenagem, o Planetário do Porto – Centro Ciência Viva submeteu nomes da cultura portuguesa para o concurso da IAU NameExoWorlds , que tem como objetivo celebrar o vigésimo aniversário da descoberta do primeiro exoplaneta. O IA junta-se à homenagem, promovendo uma campanha internacional de apelo ao voto nos nomes portugueses. Se for a candidatura mais votada, a estrela Mu Arae passará a chamar-se Lusitânia, e os seus planetas, Adamastor, Esperança, Caravela e Saudade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

José Afonso (IA e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) comenta: “Esta é uma oportunidade única de afirmar a cultura portuguesa para além do nosso planeta, batizando pela primeira vez, ‘em português’, um dos novos sistemas planetários - uma homenagem a um povo e a uma cultura que é ainda mais adequada quando consideramos a contribuição portuguesa para a descoberta e caracterização deste Sistema. E, quem sabe, talvez num futuro não muito distante os nossos descendentes assistam ao desembarque de colonizadores humanos nas ‘costas’ do planeta Esperança e se recordem da origem do seu nome”.

Situado a cerca de 50 anos-luz da Terra, o sistema planetário mu Arae tem quatro exoplanetas

conhecidos, em órbita da estrela, visível a olho nu na constelação do Altar.

A votação decorre até às 23h59 do dia 31 de Outubro de 2015 (Hora de Portugal Continental).

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.45 Palavra dada é palavra honrada (2015-10-09 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Tudo o que pôde já ver-se desde a noite do passado domingo permite já perceber que o estado interno do PS vai a caminho de mais uma ou duas desgraças. Desgraças que irão acentuar o clima interno de cortar à faca, desde que Mário Soares e outros conseguiram travar o rumo da direção do PS a caminho da doutrina política da direita, e que acabarão por refletir-se na derrota já tomada como certíssima de Maria de Belém na eleição para o Presidente da República.

Uma copiosa derrota, desde que o académico António Sampaio da Nóvoa coloque o seu sonho para Portugal no lugar mais adequado, deixando à direção do PS a possibilidade de poder optar por alguém da máquina partidária, com uma ligação muito forte à generalidade dos meios conservadores do País.

É hoje interessante constatar como a garantia dada pelo PS durante a campanha eleitoral, de que votaria contra o programa desta coligação, reprovando o seu orçamento para o próximo ano, está prestes a ser deitado para o cesto das promessas a não cumprir. E o que foi dito na

altura, aos eleitores portugueses, é que com o PS palavra dada seria palavra honrada.

Também não deixa de ser interessante, até gracioso, escutar as palavras de Manuel Alegre, pedindo que o PCP e o Bloco de Esquerda deixem de continuar a manter as suas promessas eleitorais! Num certo sentido, até se compreende, porque o PS prepara-se, afinal, para fazer isso mesmo, transformando-se numa bengala política da atual coligação governativa. Aliás, desde o primeiro Governo de Mário Soares que o PS foi o grande abridor de portas em favor da direita que havia sido afastada na sequência da Revolução de 25 de Abril.

Mas o que encontrei nesta nova fase da vida – final? – do PS foi a luminosa ideia de Jorge Coelho, em plena Quadratura do Círculo, de que o PS, no domínio da próxima eleição para o Presidente da República, opte por uma atitude à Pilatos: os outros que escolham, que na segunda volta logo se verá. No mínimo, trata-se de uma excelente ideia para uma série televisiva no domínio da ficção política.

Simplesmente, torna-se hoje muito simples extrapolar das eleições presidenciais para as autárquicas que se seguirão, uns dois anos depois: a curta vitória de António José Seguro bem poderá vir a desaparecer, deixando o PS de liderar todos os setores do poder político. No fundo, será a chegada a Portugal da onda que varreu do espaço europeu os partidos do dito socialismo democrático, rendidos que se mostraram à estratégia neoliberal de poder. Uma estratégia que se lhes mostrou fatal, porque para realizar a mesma há já gente da área adequada.

Por fim, um dado extremamente importante: será agora que surgirão as comissões de inquérito parlamentar ao redor dos mil e um temas sempre aflorados e nunca realmente tratados, fruto da obstrução da anterior maioria absoluta do PSD e do CDS/PP? Num país onde a corrupção é mato, torna-se essencial avançar no esclarecimento de tais realidades sempre tão badaladas e deixadas pelo caminho. A ver vamos o que virá o PS a viabilizar.

E também a fazer votar na Assembleia da República. A verdade é que, com toda a sinceridade, já com a direita do PS prestes a tomar o poder interno no partido, no que eu creio é que, finalmente, o PS irá dar corpo ao que Mário Soares, in extremis, impediu a António José Seguro.

1.10.46 Começa hoje o restauro da pintura da Capela de S. José (2015-10-09 09:23)



A capela de S. José vai ser alvo de um restauro. Em causa está a Pietá da Capela. O restauro tem a duração de uma semana e vai ser efectuado por um dos melhores especialistas do país em recuperação de mural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Após a conclusão da Conservação e Restauro de Pintura Mural, que se prevê que fique concluída no dia 15 de outubro, vai ter lugar uma aula explicativa, ministrada por Joaquim Queitano, onde vai ser explicado o caso de estudo que é a Pietá da Capela de São José, bem como o trabalho que foi feito durante o restauro da mesma. A aula vai ter lugar na Capela de São José, situada na Rua das Eiras.

Fonte: NI CM de Freixo de Espada à Cinta (Sara Alves)

1.10.47 Município de Macedo de Cavaleiros entrega testemunho da “Rota dos 20” das Eco-Escolas

(2015-10-09 09:34)

Assinalando os 20 anos do programa Eco-Escolas, a “Rota dos 20” percorre todos os concelhos do país, e respetivos estabelecimentos de ensino, onde o programa se encontra implementado.

[wseee.jpg]

Município de Macedo de Cavaleiros entrega testemunho da Rota dos 20 das Eco-Escolas

Durante 10 dias, a “Rota” esteve presente nas 5 Eco-Escolas de Macedo de Macedo de Cavaleiros, período que terminou nesta quinta-feira com a passagem de testemunho ao Município de Mirandela.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O momento testemunhado por diversos alunos, e em que marcaram a presença dos Vereadores da Educação dos dois Municípios, José Luís Afonso (Macedo) e Deolinda Ricardo (Mirandela), decorreu na manhã desta quinta-feira na Escola Luciano Cordeiro em Mirandela. Ato simbólico também presenciado pelos Diretores de ambos Agrupamentos de Escolas, Paulo Dias (Macedo) e Vitor Esteves (Mirandela), assim como os coordenadores concelhios da implementação do programa, Sílvia Marcos (Geopark Terras de Cavaleiros) e Paulo Sobrinho (Mirandela).

Na passagem de testemunho, José Luís Afonso entregou a Deolinda Ricardo a «Bandeira da Rota», o «Livro das Escolas», com os diversos pedidos entregues pelas crianças e alunos Macedenses na Marcha do Ambiente a 5 de junho, e o «Livro dos Municípios», com a mensagem do Presidente Duarte Moreno, em que reforça o compromisso

com a construção de Espaços Verdes, de acordo com os contributos sugeridos pelos mais novos.

[44444444.jpg]

Município de Macedo de Cavaleiros entrega testemunho da Rota dos 20 das Eco-Escolas

A “Rota dos 20”, integrante do programa Eco-Escolas, promovido pela ABAE, explora o tema mobilidade sustentável, procurando alertar as comunidades escolares, através do envolvimento de todos os agentes, para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva.

São estabelecimentos com o galardão “Eco-Escolas” neste concelho, a EB1 de Morais, A EB1 de Chacim, a EB1 Polo1 e Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros e o Jardim de Infância de Travanca.

Fonte: NI CM Macedo de cavaleiros (Nélio Pimentel)

1.10.48 Câmara Municipal de Carraceda de Ansiães inaugura Exposição Permanente do Escultor Alberto Carneiro

(2015-10-09 09:40)

No dia 11 de outubro, pelas 15h30, o CITICA de Carraceda de Ansiães recebe a apresentação do livro “Parque Internacional de Escultura de Carraceda de Ansiães”, uma obra colectiva que surge como um veículo indispensável para a compreensão e divulgação do Parque Internacional de Escultura de Carraceda de Ansiães.

[5555.jpg]

Inauguração da Exposição Permanente do Escultor Alberto Carneiro

livro intitulado "Parque Internacional de Escultura e Civilização dos Elementos Naturais e a percepção paisagística do mundo."

Este conjunto escultórico foi criado entre 2000 e 2009, na sequência de um convite endereçado ao escultor Alberto Carneiro para conceber uma peça de arte destinada a embelezar o jardim da Biblioteca Municipal. Esta primeira obra intitulada "Os sete livros da arte e da vida" recorreu fundamentalmente a materiais e a indústrias locais para a sua confecção e serviu como ponto de partida para a estruturação de um programa escultórico que contemplou outras 9 peças de arte, encomendadas a vários artistas nacionais e internacionais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Para a realização das obras foram convidados os escultores, Ângelo de Sousa (Portugal), Carlos Barreira (Portugal), Fernando Cásas (Espanha), Mark Brusse (Holanda), Mauro Staccioli (Itália), Micheal Warren (Irlanda), Nicola Carrino (Itália), Reinhard Klessinger (Alemanha) e Satoru Sato (Japão).

A instalação deste parque teve como objectivos primordiais a criação de um pólo de atractividade nesta vila transmontana, com o objectivo concreto de contribuir para o acesso das suas gentes às manifestações artísticas do seu tempo, juntando desta forma as novas correntes de arte contemporânea às inúmeras marcas civilizacionais existentes no concelho.

No dia 11 de Outubro será ainda inaugurada a "Exposição Permanente do Escultor Alberto Carneiro" que ficará patente ao público durante 4 anos numa das salas de exposições do CITICA. Esta exposição é constituída por uma selecção de esculturas e desenhos que cobrem um espaço temporal de mais de 50 anos da produtividade artística deste escultor, que ficou associado a um processo de renovação da escultura realizada em Portugal.

A exposição revela as preocupações que desde sempre estão presentes nas obras de Alberto Carneiro, que exprimem, de uma forma geral, a

1.10.49 Museu de Arte Sacra com vestes litúrgicas em exposição (2015-10-09 14:48)

Os paramentos usados para a celebração de qualquer liturgia ou culto, as suas cores diversas, representando cada um dos momentos religiosos, compõem a nova exposição patente no Museu de Arte Sacra. "Vestir-se de Cristo", exposição comissariada pelo Padre Carlos Fonseca, Pároco da Unidade Pastoral de Santo Ambrósio, abriu esta quinta-feira ao público.



A nova exposição é composta "com um pouco do vasto património que o concelho tem de paramentaria", num contributo de diversas paróquias do concelho, "a quem se agradece pelo extraordinário contributo, assim como à Comissão de Arte Sacra pela identificação de todas as peças", referiu o Vereador do Município de Macedo de Cavaleiros responsável pelo pelouro do Turismo, Rui Costa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Ganham destaque as cores da paramentaria "e a sua importância em cada ato litúrgico, é algo que, com o que nos é explicado, devem ser sentidas por cada um que visite a exposição ou que participa em cada um dos atos religiosos em que marca

presença”, diz. Muitas das peças expostas “foram recuperadas em baús das diferentes paróquias, já estão guardadas e não são usadas”, o que confere um carácter de novidade para todos os que visitem a exposição.

É vontade da Câmara Municipal que os residentes de cada uma das paróquias que contribuiu para a exposição visitem o Museu de Arte Sacra, estando a ser preparado um programa de visitação, com transporte assegurado. “Vestir-se de Cristo” encontra-se patente até ao próximo dia 3 de dezembro.

1.10.50 Fracas queixas e perigosas ideias (2015-10-09 15:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Pendularmente, uma vez por ano, lá teve lugar a mais recente Sessão Solene de Abertura do Ano Judicial, sempre com a presença das altas individualidades do Sistema de Justiça, mas também do Presidente da República.

No meu entendimento, foram desta vez assumidas posições com alguma importância, embora com um fraco alcance e garantidamente inúteis. Merecem uma exceção, contudo, alguns aspetos aflorados pelo Presidente Cavaco Silva, e que tomo como perigosas ideias.

Quanto à Procuradora-Geral da República, Joana Marques Vidal, saliente-se o seu reiterar da autonomia financeira e administrativa da estrutura a que preside, mas, muito acima de tudo, a grave carência de funcionários e magistrados, exigindo a abertura de um novo curso de formação no Centro de Estudos Judiciários, lamentando, ao mesmo tempo, a não publicação do Estatuto do Ministério Público.

Em contrapartida, o Presidente do Supremo

Tribunal de Justiça, Henriques Gaspar, alertou para o perigo de se caminhar para a privatização da justiça, que quer realizar a utopia neoliberal de dispensar o juiz, ficando os tribunais da República numa função residual. Pois, a minha opinião é que, sendo tudo isto uma realidade – uma perigosa realidade –, não chega dizer tais palavras à cadência de uma vez por ano.

E tem a mais plena razão quando referiu que, sem nos darmos conta, assistimos a ruturas silenciosas, que são alterações radicais, reveladas na criação paulatina e subreptícia de múltiplas instâncias de jurisdição material fora dos tribunais, sendo confrontados, por várias fontes, por insistente indução ideológica à fuga do contencioso, para formas de justiça privada. Pois que as coisas são assim mesmo, qualquer um interessado e atento sabe bem. O problema é que não chega, uma vez por ano, a palavra de qualquer um, antes muitas vezes por ano as palavras dos superiores do sistema, como se dava quando José Sócrates era Primeiro-Ministro de Portugal. A Bastonária da Ordem dos Advogados, Elina Fraga, referiu, com grande verdade, que têm sido os juízes, os procuradores, os advogados e os funcionários judiciais quem, afinal, depois do Ministério da Justiça nunca querer efetivamente ouvi-los, têm suportado as pesadas reformas e garantido, com um abnegado sentido de responsabilidade, o regular funcionamento dos Tribunais. E, como seria de esperar, lá surgiu a sua referência à necessidade de reavaliar o mapa judiciário, corrigindo desigualdades insuportáveis e ultrapassando constrangimentos que obstam ao acesso à justiça, desdobrando-se as secções especializadas e permitindo-se que os julgamentos ocorram nas sedes dos municípios, que constituíam as sedes das comarcas extintas.

E foi com a mais cabalíssima verdade que se lhe pôde escutar que é emergência nacional a diminuição das custas judiciais e o alargamento do apoio judiciário, nomeadamente, na modalidade de pagamento faseado das taxas, custas e demais encargos do processo, numa altura em que a maioria dos portugueses está esmagada por impostos ou torturados com situações de desemprego na família. É difícil ser-se mais verdadeiro.

Por fim, as palavras do Presidente Cavaco Silva,

que, de um modo geral, e na parte realmente importante, comportam algumas ideias perigosas. Para se poder compreender completamente este meu ponto de vista, é essencial perceber esta realidade simples e já evidente: perante a infeliz ideia de tantos militantes do PS inviabilizarem a candidatura ganhadora do académico António Sampaio da Nóvoa, apoiando a derrota anunciada de Maria de Belém, o próximo Presidente da República irá ser Marcelo Rebelo de Sousa. E sê-lo-á, naturalmente, por uma década. Por essa altura, se o PS continuar a ser dominado pela tal ala direitista que já hoje se conhece, seguir-se-á Durão Barroso, ou Rui Rio, ou alguém da direita. O que significa que as ideias do Presidente Cavaco Silva, a serem postas em prática – só é possível com o apoio do PS –, acabarão por escorar a direita no poder e para quase sempre, e até sem estruturas de controlo da sua ação política.

Em primeiro lugar, a forma de designação dos juízes do Tribunal Constitucional. Ora, o que é verdade é que a Constituição de 1976 foi sempre posta em causa pela direita. Dado que é ao Tribunal Constitucional que compete assegurar a observância do respeito pela Constituição, tal acabou por determinar que a direita nunca visse com bons olhos o Tribunal Constitucional. Os últimos quatro anos mostraram isto mesmo.

Em segundo lugar, o problema do suposto reforço da perceção de independência que os Portugueses terão do Tribunal Constitucional. Ora, trata-se aqui de um falso problema, porque a generalidade dos portugueses nada sabe sobre o tema, sendo que os que sabem e se encontram ligados à direita nunca aceitaram a Constituição de 1976 nem o Tribunal Constitucional. Estes nossos concidadãos nunca iriam mais além do Estado Novo, mas com partidos políticos (mais ou menos inúteis). No fundo, um Estado Novo formalmente modernizado, digamos assim.

Mas esses portugueses atentos, desde que usando de boa-fé, sabem muitíssimo bem que o Tribunal Constitucional decidiu, em muitíssimas situações, por unanimidade em condições que nada agradaram à direita. Tudo, porém, será diferente se alguns juízes puderem ser escolhidos pelo Presidente da República, porque neste

caso as fidelidades são unipessoais, ao passo que atualmente são, mesmo que partidárias, completamente difusas. A haver uma escolha de juízes pelo Presidente da República, tal representaria sempre uma perda garantida da sua independência.

Em terceiro lugar, o caso da nomeação do Governador do Banco de Portugal. Bom, dado que o próximo Presidente da República, durante vinte anos – ou mais –, será oriundo da direita, tal criará a apontada dependência psicológica dessa figura pública em face de quem o viesse a nomear. A esquerda, qualquer que ela seja fosse ao tempo, perderia o mínimo de influência na escolha do Governador do Banco de Portugal.

E, em quarto lugar, o Presidente Cavaco Silva também defendeu que o Presidente da República futuro – serão, durante muitos anos, da direita – possa ver acrescidos os seus poderes com a designação de alguns membros do Conselho Superior de Defesa Nacional. E porquê? Porque tal contribuiria para diversificar a composição deste órgão de consulta para os assuntos relativos à Defesa Nacional e às Forças Armadas!! Simplesmente inimaginável, esta ideia da diversificação do referido órgão.

Quando escrevo este texto, são quatro e cinco da tarde. Neste momento, o Diário de Notícias, na sua pergunta, Os juízes do Tribunal Constitucional deveriam ser nomeados pelo Presidente da República?, apresenta estes resultados: sim, 395 votos, 25 %; não, 1203 votos, 75 %.

Ainda assim, talvez estes objetivos do Presidente Cavaco Silva possam vir a ser atingidos, para tal bastando que a liderança do PS, num dia destes, venha a ser dominada pela ala direitista do partido. Para a direita, não está tudo perdido...

1.10.51 Vestígios da Torre de Menagem da antiga fortificação de Freixo de Espada à Cinta já foram encontrados (2015-10-09 15:05)

O início da tarde de quarta-feira foram encontrados os vestígios de uma das Torres de Menagem junto ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta.

[erert.jpg]

Vestígios da Torre de Menagem da antiga fortificação de Freixo de Espada à Cinta

A equipa de João Nisa que há semanas trabalha nas escavações arqueológicas junto ao Castelo, no âmbito do projecto de reabilitação da zona histórica de Freixo de Espada à Cinta, encontrou partes da torre que possivelmente datarão do século XV. “Encontrámos um torreão posterior à primeira barbacã que será de D. João I mas para ser um torreão com troeiras datará de D. João II, D. Manuel ou possivelmente D. Afonso V se for assim tão antigo, mas a documentação medieval quase não existe...”

As expectativas dos arqueólogos foram desta forma ultrapassadas uma vez que os vestígios encontrados ultrapassam neste momento o que se estava à espera. “ Já estamos com quase dois metros de profundidade e pensávamos que só tínhamos as fundações, ou seja a base, mas não temos a base, temos possivelmente umas escadas aqui dentro”, referiu o arqueólogo João Nisa.

A equipa de investigadores está quase há um mês à procura dos vestígios da Torre de Menagem e da muralha do Castelo e depois de um trabalho exaustivo de análise da única planta disponibilizada do local procederam à realização de uma sondagem. Como sublinhou João Nisa, “a planta tem medidas em varas e em palmos e nós fizemos uma coisa que podia não dar certo mas deu, extrapolámos as varas para metros e os palmos para metros ou para centímetros e abrimos uma sondagem e bateu certo com o local da escavação, portanto o Duarte D’Armas era certinho e competente a tirar as medidas”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

O arqueólogo explicou que depois de uma primeira fase para perceber onde poderia estar situada a muralha do Castelo acabaram por descobrir parte de um torreão e o processo agora será mais fácil, disse. “O grande problema era saber onde estava a muralha porque o jardim é muito grande e agora apanhando os torreões torna-se mais fácil. A barbacã de Freixo de Espada à Cinta é uma muralha, mais baixa que a outra e esta pode estar incompleta porque era uma construção mais pobrezinha. A principal função das barbacãs era que as tropas não se aproximassem muito da muralha, sendo, portanto, a primeira barreira de impacto contra o projectil quando apareceu a arma de fogo”.

Estima-se que a muralha do Castelo e as Torres de Menagem sejam de dimensão imponente o que para uma terra com a dimensão de Freixo não era muito comum, como explicou o arqueólogo João Nisa. “O perímetro da muralha aqui tem de 250 a 300 metros que para Portugal é enorme. Isso aqui em Freixo não se percebe porque os monarcas portugueses, principalmente os medievais, eram muito agarrados ao dinheiro e então é estranho como é que eles foram fazer uma coisa aqui em grande”. As escavações arqueológicas irão continuar por mais três ou quatro semanas que é o prazo de execução deste projeto.

Joana Vargas

1.10.52 Exposição “Pastores de um Povo” vai estar patente na Concatedral de Miranda do Douro (2015-10-09 17:07)

Amanhã, sábado, dia 10 de Outubro , vai ser inaugurada na Concatedral de Miranda do Douro a exposição “Pastores de um Povo que reúne obras da história da Diocese dispersas na Casa

Episcopal e no Museu do Abade de Baçal.

[sdrtyu.jpg]

Exposição ``Pastores de um Povo'' vai estar patente na Concatedral de Miranda do Douro

“Pastores de um Povo”, é uma exposição organizada pelo Museu da Terra de Miranda e comissariada por D. José Cordeiro, Bispo da Diocese Bragança-Miranda, que reúne obras da história da Diocese dispersas na Casa Episcopal e pelo Museu do Abade de Baçal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

“Pastores de um Povo” dedica-se aos 470 anos da Diocese de Bragança-Miranda, “aos seus 44 Bispos que estiveram a pastorear este povo, que, antes de mais, são irmãos que procuraram ser anunciadores do evangelho no território, daí a razão do título” referiu D. José Cordeiro, Bispo da Diocese de Bragança-Miranda.

Aqui apresenta-se uma colecção com mais de 20 retratos a óleo de vários Bispos da Diocese de Bragança-Miranda e uma grande colecção de ourivesaria sacra, onde não faltam as jóias do Bispado. Estarão patentes peças do espólio dos Bispos, a Arca dos Santos Óleos, o Leito Brasonado, a Liteira Armoriada e um Faldistório. Registo também para a apresentação da Cátedra, uma vasta colecção de paramentos, de porcelanas e cristais, bem como objectos pessoais, do quotidiano dos bispos, a que se juntará algumas peças provenientes da Concatedral de Miranda do Douro.

O projecto passou a primeira vez no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros, e agora a também poder ser visitada na Concatedral de Miranda do Douro do dia 10 de Outubro de 2015 até ao dia 10 de Janeiro de 2016.

Trata-se de uma iniciativa enquadrada a partir do Museu da Terra de Miranda que conta com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, do Museu da Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros, da Diocese de Bragança-Miranda e do Museu do Abade de Baçal.

Meli Mia (2015-10-12 11:42:55)

É pena que o interesse destes pastores, tenha sido tão díspar relativamente ao interesse e bem estar desse mesmo povo. Pelo menos no que aos Mirandeses diz respeito.

Gosto de D. José Cordeiro, não significa, porém, que tenha gostado dos seus antecessores, pelo menos os que conheci. O povo continua na sua caminhada, com a Igreja ou sem ela, e a História da Diocese não orgulha ninguém, até D. João III deve estar a revolver-se na cadeira do Céu com os absurdos de certas decisões muito apostólicas romanas.

1.10.53 O cérebro aprende um movimento de cada vez (2015-10-10 11:24)

Cientistas do Centro Champalimaud em Lisboa descobrem que o domínio de tarefas motoras desafiantes depende da capacidade do cérebro para seleccionar os elementos mais importantes do movimento. O estudo foi publicado na revista científica eLIFE.



Pode ser bastante divertido, e um pouco triste, observar alguém a aprender a jogar ténis. O objetivo principal, conseguir devolver a bola, parece quase

impossível à primeira vista. Mas à medida que o jogador vai lentamente melhorando, conseguimos observar que a sua capacidade para devolver a bola se vai tornando mais consistente, ao passo que a força e direção permanecem ainda variáveis por mais algum tempo.

“Isto é uma observação importante”, diz Rui Costa, investigador principal no Centro Champalimaud. “Quando aprendemos a executar tarefas motoras difíceis, alguns elementos do movimento são mais críticos do que outros. Isto levou-nos a questionar como é que este processo se manifesta na atividade do cérebro, que coordena todos os movimentos do corpo simultaneamente.”

Para explorar esta questão, os investigadores treinaram ratinhos para desempenharem uma tarefa motora difícil, enquanto registavam a atividade neural de áreas motoras dos seus cérebros.

Os investigadores descobriram que, tal como em humanos, à medida que o desempenho do ratinho melhorava, a variabilidade associada a elementos mais críticos do movimento diminuía. Ao mesmo tempo, a variabilidade correspondente a outros aspetos integrantes do comportamento, mas não críticos, aumentava.

“Isto sugere que em tarefas motoras mais desafiantes é difícil reduzir a variabilidade em todos os domínios, e os animais parecem ir refinando de forma diferente os padrões motores que levam à recompensa”, explica Fernando Santos, primeiro autor deste estudo.

Esta descoberta levou os investigadores a examinar como é que este comportamento de aperfeiçoamento de certos movimentos se manifesta na atividade de neurónios em áreas motoras do cérebro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Curiosamente, os investigadores descobriram que “os neurónios pareciam acompanhar os aspetos mais importantes do movimento, ignorando os

outros. À medida que os elementos críticos do movimento se tornavam mais consistentes, o mesmo se verificava na atividade dos neurónios”, diz Fernando Santos.

Intrigados por estas descobertas, os investigadores decidiram explorar os mecanismos neurais subjacentes a este fenómeno. Utilizando ferramentas genéticas, conseguiram demonstrar que este processo de seleção e aperfeiçoamento dos movimentos depende da capacidade do cérebro para mudar as ligações entre os neurónios.

“Com este estudo, percebemos que à medida que aprendemos uma nova tarefa desafiante, estas áreas do cérebro escolhem não só que ação desempenhar, mas também como o fazer”, conclui Rui Costa. Por isso, da próxima vez que decidirem aprender a jogar ténis ou golfe, ou a dançar salsa, é melhor focarem-se primeiro num só elemento da atividade, antes de a tentarem dominar por completo.

Referência:

Santos F, Oliveira R, Costa RM. (2015). Corticostriatal dynamics encode the refinement of specific behavioral variability during skill learning. *eLife* 2015;10.7554/eLife.09423

F

undação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.54 Exposição “Esculturas do Meu Fado” na Casa da Cultura de Alfândega da Fé (2015-10-10 11:55)

Inaugura no próximo dia 17 de Outubro a exposição “Esculturas do Meu Fado” na Casa da Cultura de Alfândega da Fé. Uma homenagem pela escultora e fadista Cristina Maria. A exposição estará patente ao público até ao dia 3 de janeiro de 2016.



1.10.55 "Orlando" de Sara Carinhas e Victor Hugo Pontes no Teatro Municipal de Bragança (2015-10-10 11:56)

"Quando interrompeu a escrita trágica de As Ondas, Virginia Woolf escreveu Orlando, história de uma personagem cuja juventude inabalável se mantém ao longo de quatrocentos anos. Para Cecília Meireles, «sucessivamente homem e mulher, Orlando representa a experiência do indivíduo nas diferentes situações em que a natureza o coloca no mundo».

[dfgh.jpg]

"Orlando" de Sara Carinhas e Victor Hugo Pontes no Teatro Municipal de Bragança

Sara Carinhas e Victor Hugo Pontes aceitaram o mútuo desafio de pôr em cena a coreografia

deste corpo ficcional, a recriação deste mundo e as questões de género e de tempo, num solo que é a cartografia biográfica da personagem, mas que será e não será o texto de Woolf".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Cocriação e direção Victor Hugo Pontes | Cocriação e interpretação Sara Carinhas | Cenografia F. Ribeiro Desenho de Luz Wilma Moutinho | Música original Rui Lima e Sérgio Martins | Figurinos Mariana Sá Nogueira Direção de produção Joana Ventura | Produção executiva Jesse James

Coprodução: Nome Próprio e Teatro Municipal do Porto Rivoli.

Apoio à residência artística Companhia Olga Roriz, O Espaço do Tempo.

Apoios: Ao Cabo Teatro, Companhia Instável, Teatro Nacional D. Maria II e Teatro Nacional São João.

Agradecimentos: Cristina Carvalhal, Madalena Alfaia e Sano de Perpessac

Projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenk

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Quando: 29 Outubro 2015

Hora: 21H30

1.10.56 "Memórias Partilhadas" (2015-10-10 13:08)

"Memórias Partilhadas", uma Co -produção Teatro do Montemuro e Teatro Nacional D Maria II estará em representação no Teatro Municipal de Bagança no próximo dia 15 de Outubro. Um espectáculo de teatro com a duração do 1h25min para um público com idade superior aos 12 anos.

[memoriaspartilhadas.jpg]

Memórias-partilhadas Foto: ©Filipe Ferreira

“Memórias partilhadas” estreou no Teatro Nacional D. Maria II no início do ano e reúne três pequenos textos de Therese Collins, de Peter Cann e de Abel Neves, amigo e inspiração comum entre o Teatro do Montemuro e A Escola da Noite.

«(“Uma carteira vazia” de Therese Collins) O que há na carteira de uma pessoa diz - nos muito sobre a pessoa. A escolha de uma carteira de uma pessoa diz - nos muito sobre uma pessoa.

Anna, tem um fascínio com carteiras, não pode deixá-las sozinhas - especialmente as das outras pessoas. Se ela está tão fascinada com elas, por que não pode ela abrir a carteira da sua mãe falecida?

(“O Lápis” de Abel Neves) A caneta é mais poderosa que uma espada, ou no caso de Delfim, um lápis. Com um lápis, você pode destravar o mundo. É a espada da verdade. Pode transportar um navio para a segurança, pode tomar banho de ervas no Montemuro - pode colmatar uma lacuna ou esconder -se na floresta. Bem, pode na mão de Delfim e com a imaginação de Delfim.

(“A Almofada de Penas de Cuco” de Peter Cann) Em 1966 existiam dois amigos Adão e Fábio que faziam tudo juntos. Em 1966 houve um Campeonato do Mundo e Eusébio agraciava o jogo. Em 1966, um dos amigos apaixonou -se - e tudo mudou. O que fazes se nunca mais vês o teu único e verdadeiro amigo? O que fazes para as coisas voltem a ser como eram antes dela chegar? O que não deves fazer, é dar ao teu amigo uma almofada de penas de cuco.»

in sinopse

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Ficha Artística:

Textos de Peter Cann, Therese Collins e Abel Neves
Encenação de Steve Johnstone

980

Direção Musical de Simon Fraser

Interpretação de Abel Duarte, Eduardo Correia e Paulo Duarte

Cenografia e figurinos de Sandra Neves

Construção de Cenários Carlos Cal

Desenho de Luz Paulo Duarte

Assistência á construção de cenários e figurinos

Maria da Conceição Almeida

Direção de Produção Paula Teixeira

Direção de Cena Abel Duarte

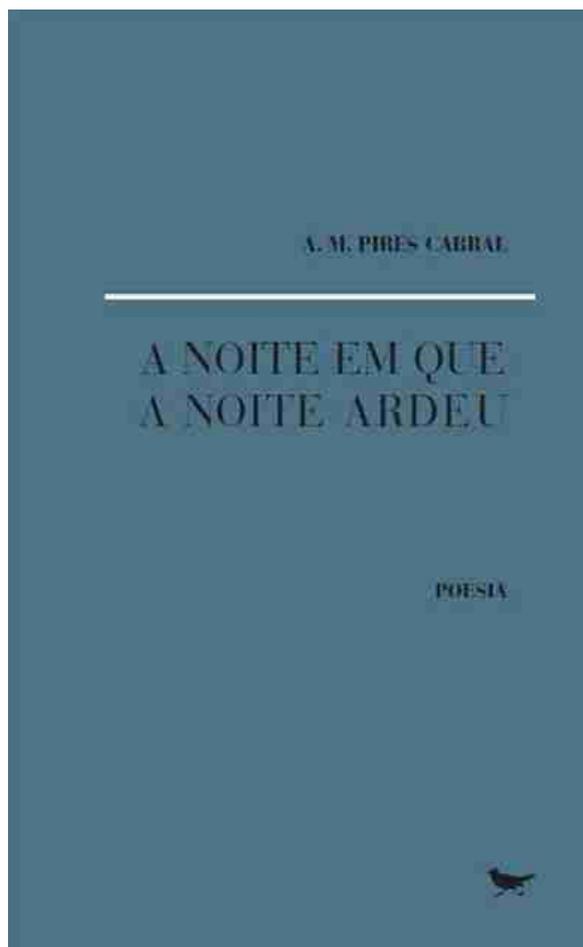
Onde: 15 de Outubro de 2015

Quando: Teatro Municipal de Bragança

Hora: 21:30 horas

1.10.57 A Noite em que a Noite Ardeu

(2015-10-12 09:04)



«Epígrafe Se algum dia alguém chegar a lereste dizer agreste,provavelmente pensará: que pálida lanterna;não é deste metal que a luz é feita.Calma. Pois não.Mas quem assiduamente visita os desvãos onde a noite se acoitanão precisa de mais que o

clarão desta trevamdesta cegueira sem cão e sem bengala, para no escuro rasgar o seu caminho e nele ir progredindo às arrecuas.»

Título: A Noite em que a Noite Ardeu

Autor: A. M. Pires Cabral

Editora: Cotovia

Preço: 13 €

Compar online

1.10.58 Um caso que nos faz pensar (2015-10-12 09:55)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Num qualquer dia da passada semana surgiu a notícia de um julgamento, já a decorrer, em que o acusado é um antigo seminarista de Barcelos, agora acusado de difamação, creio que pela Diocese de Viana do Castelo ou por concidadãos nossos com funções eclesiais no seio da Igreja Católica.

Muito sinceramente, já não recordava este caso, mas logo o fui buscar a uma qualquer gaveta da minha memória. Não, claro está, no seu pormenor noticiado ao tempo, mas nas linhas gerais que lhe deram forma. Trava-se – e trata-se – de um antigo seminarista que dispunha de um seu blogue e que aí foi denunciando, creio agora que também de forma sarcástica, personalidades diversas da referida diocese. Denúncias que se constituíam em aspetos financeiros e sexuais. E, como se torna evidente, nenhum de nós conhece a realidade que teve lugar.

Claro está que o tribunal também não poderá apurar a verdadeira verdade, permita-se-me esta expressão. O que acabará sempre por subsistir será a dúvida e, quase com toda a certeza, a condenação do referido seminarista, hoje a viver no Canadá, nos termos do ora noticiado.

As razões de ser este o previsível desfecho são muito fáceis de perceber. Por um lado, o tal seminarista, se acaso pretendesse provar o que foi escrevendo no tal seu blogue, teria de dispor de provas, fossem materiais ou testemunhais. Estas nunca certamente conseguirá apresentar, ainda que as pudesse conseguir, porventura, com a imensa boa vontade e coragem de quem quisesse testemunhar. Quanto às primeiras, poderá sempre apresenta-las, mas se delas dispuser e se tiver quem o defenda, o que é por igual duvidoso.

Por tudo isto, o desfecho deste processo é de-veras previsível. Ora, segundo o noticiado há dias, o padre Vítor Gonçalves, chefe de gabinete do bispo de Viana do Castelo, disse que Marco Ribeiro – o seminarista a viver no Canadá – tinha feito uma ameaça séria, dizendo dispor de matéria para destruir a fama da diocese de Viana do Castelo e até a de Braga.

A minha dúvida, neste caso, é esta: o que fizeram as autoridades competentes para levantar estas indeterminações? Foi pedido o repatriamento do tal seminarista às autoridades canadianas? E se foi, o que disseram estas? Foram feitas diligências relativamente aos problemas materiais alegadamente apontados pelo tal seminarista?

Por fim, uma pergunta especialmente para o leitor: pensando, por mera hipótese académica, que tudo isto era uma verdade e se encontrava a par de tais realidades, nada tendo que ver com elas e tendo a sua vida e carreira de padre, tinha a coragem suficiente para apresentar queixa às autoridades judiciárias, ou evitava meter-se no caso? Note que esta pergunta tem igual lógica num qualquer outro caso em que esteja presente uma estrutura muito fortemente unida, como a militar, a policial, a das magistraturas, etc..

Aonde pretendo, então, chegar eu com este meu texto? Pois, à conclusão de que o assumir de tais iniciativas daquele seminarista sempre teria de pressupor a real existência de provas, mormente materiais ou testemunhais. E teriam de ser muito fortes, ou tudo poderia dar em nada. Um caso muito típico e já por mim referido por diversas vezes, foi o do julgamento, em Nuremberga, do grande-almirante Karl Dönitz: depois do promotor

de justiça ter pedido a sua condenação à morte, o militar apresentou provas materiais de que o seu colega norte-americano, Chester Nimitz, havia feito o mesmo na guerra do Pacífico. Bom, já não foi condenado à morte, mas a dez anos e vinte dias. É que nenhuma ordem jurídica pode garantir que os atos praticados no seu seio são justos.

Anónimo (2015-10-19 17:28:15)

Marco Ribeiro encontra-se a ser julgado na ausência, após ter feito um pedido formal - que foi concedido - ao tribunal.

1.10.59 O Buraco de Ozono interessa? (2015-10-12 14:21)

Quando eu tinha 10 anos, em 1985, Jonathan Shanklin e outros atuais colegas meus do Instituto Britânico British Antarctic Survey estavam a descobrir a diminuição da camada do Ozono na Antártida devido aos gases de efeitos de estufa. Essa descoberta foi publicada na prestigiada revista Nature e está a ser celebrada este ano.

[qwe.jpg]

Buraco de Ozono

Mas será que é assim tão importante? Respondo já que é! Aliás, foi essa descoberta que levou a que os governos de todo o mundo tomassem medidas conjuntas sobre o uso dos gases CFC's (clorofluorcarbonetos, compostos baseados em carbono que contém cloro e flúor), que reduz a camada de Ozono. Estudos deste ano revelaram que se nada tivesse sido feito, teríamos um buraco de Ozono na Antártida 40 % maior do que temos hoje e que a camada de Ozono estaria 15 % mais fina no resto do mundo.

A camada de Ozono absorve 99 % dos raios ultra violeta (UV's). O buraco do Ozono corresponde à região onde os níveis de Ozono são muito baixos. A sua destruição, aumenta a entrada dos raios UV

na atmosfera causando grandes problemas, como cancro da pele. Cada ano, entre 2 e 3 milhões de novos casos de cancro da pele é diagnosticado em todo o mundo. Daí a sua importância.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os CFC's foram usados como aerossóis e gases de refrigeração, sendo atualmente proibido o seu uso em vários (muitos) países. É possivelmente um dos bons exemplos de diplomacia ambiental que temos, desde sempre. No último mês de Setembro celebrou-se o 30º Aniversário da convenção de Viena para a proteção da camada de Ozono. Com o Protocolo de Montreal (sobre substâncias que destroem a camada de Ozono), esta convenção reuniu o consenso de 197 nações de todo o mundo para trabalhar conjuntamente para se deixar de usar substâncias que destroem o Ozono (como os CFC's), e assim proteger a camada de Ozono para esta e futuras gerações. Kofi Annan, sétimo secretário-geral da Organização das Nações Unidas, considerou este protocolo como "possivelmente o mais bem sucedido acordo internacional de todos os tempos."

E o buraco de Ozono ainda existe? Sim, na Antártida o buraco do Ozono aparece no início da Primavera Austral (Setembro-Outubro), e está previsto para continuar a aparecer por muitas mais décadas. Daí que sempre que vou numa expedição à Antártida, o uso de protetor solar é tão importante. O buraco de Ozono também pode aparecer no Ártico, mas é normalmente num período muito mais reduzido, e cobrindo uma área muito menor, do que na Antártida.

E tudo está feito? não, nem tudo está feito. A ameaça à camada do ozono voltou à agenda ambiental mundial recentemente, sendo necessário reforçar o esforço internacional, que restrinja a produção e a utilização de produtos químicos que cause danos à camada de Ozono, que proteja a Terra das irradiações ultravioletas do Sol. É necessário assegurar a proteção do não uso dos CFC's (ou de outros gases nocivos à camada de Ozono), da monitorização de Ozono e manter

a atenção dos decisores políticos para todos os restantes desafios associados à proteção da camada de Ozono.

Conclusão: O que fizemos para retificar a Camada de Ozono como Humanidade foi um exemplo, e estamos no bom caminho, mas não se esqueça do protetor solar no próximo Verão pois ainda existe muito trabalho a fazer!

José Xavier

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.10.60 Estão abertas as inscrições para o 14º Encontro Nacional de Associações Juvenis (2015-10-12 14:43)



Realiza-se em Albufeira, no Algarve, de 14 a 15 de novembro próximo, o 14.º Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ), organizado pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).



Juntamente com o ENAJ e para todos os jovens dirigentes interessados em participar, a FNAJ promove, com início a 13 de novembro, o Seminário subordinado ao tema “Juventude 2020 – Pela Valorização da Educação Não Formal e Qualificação do trabalho em meio Associativo”, que abordará temáticas de educação não formal, youth work e reconhecimento de competências adquiridas no meio associativo.

Com esta iniciativa, a FNAJ pretende dinamizar o maior Encontro de Jovens e Dirigentes Associativos Juvenis que se realiza em Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Os ENAJ'S têm-se consolidado como um momento de referência para o setor da Juventude, dada a forte participação e interesse demonstrado pelos jovens dirigentes associativos nas edições anteriores (mais de 1000 participantes).

A forte participação dos jovens converteu este encontro num decisivo instrumento de afirmação da voz do tecido associativo juvenil, contribuindo com importantes orientações para a definição das Políticas de Juventude em Portugal.

Para participar no 14º ENAJ é necessário preencher a Ficha de Inscrição online até ao dia 24 de outubro.

1.10.61 Grupo Desportivo Macedense lança modalidade de Basquetebol (2015-10-12 14:52)

O Basquetebol volta a ser opção para a prática desportiva em Macedo de Cavaleiros. O Grupo Desportivo Macedense (GDM), respondendo a diversos pedidos, começa esta temporada a implementar uma secção nesta modalidade de pavilhão.

[2.jpg]

Nó de Carlão e o Nó de Pombal.

Grupo Desportivo Macedense lança modalidade de Basquetebol

[11.jpg]

As manifestações de interesse têm sido muitas, para diferentes idades, e, para já, estão a ser trabalhados os escalões de sub-16 e sub-19 em femininos. O GDM conta com o apoio da Câmara Municipal, que disponibiliza um professor das Atividades de Enriquecimento Curricular, que assume a orientação dos treinos e a componente logística associada ao projeto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Este é assumido como um “ano 0”, uma vez que, na fase inicial o número de praticantes não atingia o número mínimo exigido para entrar no campeonato regional. À medida que os treinos vão decorrendo, as praticantes tem vindo a subir e os próximos meses vão compreender também a disputa de jogos amigáveis e a organização de torneios para ambientação ao espírito de competição.

Os treinos decorrem às segundas e quartas-feiras das 18:00H às 20:00H na nave do Parque de Exposições e em alguns sábados, das 10:00H às 12:00H no Pavilhão Municipal. As inscrições estão abertas: <https://www.facebook.com/gdmbasquetebol>.

Nélio Pimentel

1.10.62 Câmara Municipal de Vila Flor protesta contra encerramento do IC5 (2015-10-12 22:44)

Na reunião da Câmara Municipal de Vila Flor, realizada hoje, 12 de Outubro, foi apresentada uma proposta que mereceu a aprovação por unanimidade contra o encerramento do IC5, entre o

Câmara Municipal de Vila Flor protesta contra encerramento

O encerramento do IC5 tem merecido alguns protestos isolados pelos enormes transtornos que tem causado às populações locais, mas foi a autarquia de Vila Flor a exprimir de forma oficial um primeiro protesto, que agora vai ser enviado ao responsável pela exploração do IC5, ao Ministério da Economia e à Assembleia Municipal de Vila Flor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No texto sublinha-se a atitude da concessionária responsável pela exploração do IC5, que sem qualquer explicações promoveu obras por um período de tempo prolongado, numa via considerada estruturante para a região que abrange os concelhos num eixo que se estende entre Alijó e Miranda do Douro.

“O corte desta via e o respeito que os seus utentes merecem, exigiria não só a divulgação de um aviso prévio, e uma explicação razoável para o seu encerramento, como, sobretudo, a rapidez na solução que parece não existir”, lê-se no texto aprovado em reunião da câmara e tornado público hoje através do Facebook do município de Vila Flor.

A opção de cortar totalmente o trânsito foi uma decisão da concessionária que gere a rodovia devido à necessidade de efectuar rectificações em condições de segurança. Ao que parece estes troços do Itinerário Complementar 5 apresentam algumas fissuras que necessitam de uma rectificação, mas os trabalhos já se arrastam há cerca de um mês e deverão continuar, segundo informou a concessionária há alguns dias atrás, até ao dia 26 de outubro.

Leia na íntegra a proposta saída hoje da reunião da Câmara Municipal de Vila Flor:

Deliberação Camarária Foi hoje deliberado em reunião de Câmara, por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pelo...

Posted by Município de Vila Flor on Segunda-feira, 12 de Outubro de 2015

1.10.63 Falta coragem em Portugal (2015-10-13 09:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Tenho aqui que dizer que me fartei de rir com a impensável situação criada por José Rodrigues dos Santos ao redor do académico e deputado do PS, Alexandre Quintanilha.

E, como se torna evidente, pode o pivô da RTP dar as explicações que quiser – pode até escrever um outro livro, mas sobre o tema –, porque nunca ninguém virá a creditar na tal explicação já dada.

Devo dizer que sempre defendi José Rodrigues dos Santos dos mil e um ataques dos que dizem ser um escritor de meia-tigela, para lá de ter lido toda a sua obra e de dispor da mesma, com exceção de um livro que se desenvolve ao redor do pai. E também reconheço esta evidência elementar: doutorou-se pela Universidade Nova de Lisboa e levou, com as suas obras, o nome de Portugal às sete partidas do mundo. Objetivamente, não é para todos.

Simplesmente, eu tenho sessenta e oito anos, pelo que não nasci anteontem. E sempre percebi que o que José Rodrigues dos Santos vai debitando,

nas diversas funções por si desempenhadas, está longe de ser para levar a sério. Para lá deste caso, o anterior máximo foi o que se ligou aos seus incríveis e pouco profissionais diálogos com José Sócrates. Escrevi, ao tempo, o suficiente sobre o tema, tendo a RTP o bom senso de o substituir naquelas funções.

Hoje, se eu tivesse que aconselhar José Rodrigues dos Santos, dar-lhe-ia sempre o conselho de nunca invocar o desconhecimento de que Alexandre Quintanilha é casado com Richard Zimler, um escritor radicado em Portugal, e que é autor de uma já ampla obra. Deste conjunto, por um acaso, estou até a ler, OS ANAGRAMAS DE VARSÓVIA. Ora, um jornalista com o lugar hoje ocupado por José Rodrigues dos Santos nunca será acreditado quando diz que desconhecia que Alexandre Quintanilha se encontra casado com Richard Zimler, bem como os dados gerais e públicos sobre ambos. A ser assim, José Rodrigues dos Santos terá de ser sempre considerado um jornalista sem real atualização ao redor da sociedade portuguesa. Mesmo que fosse verdadeira essa sua tomada de posição, a mesma nunca será acreditada.

A grande sorte de José Rodrigues dos Santos é ter toda esta situação revoltante ter tido lugar em Portugal. Objetivamente, só António Costa, em nome do PS, apresentou um protesto formal, porque a direita, bom, o melhor é esquecer. Sem estranheza, também o Presidente Cavaco Silva nada disse, e muito menos os nossos bispos, sempre tão zelosos a defender a dignidade humana... E por isso apoio cabalmente a atitude de Alexandre Quintanilha, ao recusar receber os telefonemas de José Rodrigues dos Santos. Tivesse isto tido lugar num país com uma democracia realmente vivida, e o pivô iria agora passar um longo interregno nestas suas funções. Enfim, uma pândega, mas num Portugal onde já rareia a coragem.

1.10.64 Macedo de Cavaleiros com CLDS-3G aprovado (2015-10-13 09:31)

A Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros viram aprovada a candidatura ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS- 3G). O programa “Operação Armórica”, designação inspirada no riquíssimo património geológico do concelho, vai ser implementado muito em breve.

[drty.jpg]

A Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros viram aprovada a candidatura ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS- 3G)

A Operação Armórica, dando continuidade ao trabalho do Projeto Laços (CLDS), assentará o desenvolvimento da sua ação nas áreas do emprego, da intervenção familiar e na promoção da capacidade da comunidade e das instituições do concelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

O programa agora aprovado, cuja sede se situará na antiga escola primária da Praça das Eiras, assume uma intervenção global, representando um “pacto em favor da promoção do bem-estar, da qualidade de vida”, prosseguindo o largo percurso de Macedo de Cavaleiros na inserção social, destacado pela participação e envolvimento dos diferentes agentes locais, também eles, agora chamados a constituírem-se como parte ativa da “Operação Armórica”.

1.10.65 Atletas de Macedo de Cavaleiros na Seleção Nacional para “atacar” mundial de Kickboxing da Sérvia (2015-10-13 10:09)



Dois atletas de Macedo de Cavaleiros vão integrar a Seleção Nacional para “atacar” o mundial de Kickboxing que decorrerá entre os dias 25 e 30 deste mês na Sérvia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Carolina Cadavez e Ali Turcu, atletas da Associação de Desportos de Combate de Macedo de Cavaleiros, vão representar as cores nacionais no Campeonato do Mundo de Light Kick que decorrerá em Belgrado, na Sérvia, a partir de 24 de outubro.

Os dois atletas garantiram a presença após vencerem as respetivas categorias no Open de Apuramento para as Seleções Nacionais 2015 da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muay Thai, decorrido neste fim-de-semana em Lisboa.

1.10.66 Mata Nacional do Reboredo, em Torre de Moncorvo, é palco para mais um percurso de contacto com a natureza (2015-10-13 11:55)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promoveu no dia 11 de Outubro a primeira Rota das Belas Vistas - Variante Lobo, na mata Nacional do Reboredo.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/sinfonico-procedendo-se-nesta-altura-a-colocacao-da-plataforma-onde-sera-instalado-o-instrumento>

Apesar do mau tempo que se fez sentir, e dos chuviscos que marcaram parte do percurso, a caminhada contou com cerca de 80 participantes que percorreram cerca de 13,2Km de dificuldade média alta.

Durante o passeio houve tempo para admirar as belíssimas paisagens, da vila de Moncorvo, das aldeias e dos concelhos vizinhos, como para conhecer a vegetação e as espécies florestais aqui existentes, destacando-se o eucalipto, o cedro do buçaco, o castanheiro, o carvalho negral, o pinheiro silvestre e o pinheiro bravo.

Destaque também para outros pontos de interesse como a Capela de S. João Baptista, local onde iniciou a rota, a Capela de Nossa Senhora da Conceição, a Casa do Guarda, a Mina da Cotovia, a Capela de S. Lourenço e a população de lobos que aqui habita e que muito raramente se avistam. No final teve lugar um almoço convívio entre todos os participantes.

A Rota do Lobo foi criada no âmbito do Aproveitamento Turístico da Serra do Reboredo - Valorização da Mata do Reboredo 1ª Fase, financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte ON.2, que engloba também a Rota das Belas Vistas - Variante Corso, que será promovida em breve.

Já foi efetuado o pré-registo de ambas as rotas na Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo, tendo ficado com a designação de PR TMC Rota do Lobo e PR2 TMC Rota do Corso.

Luciana Raimundo

1.10.67 Novo órgão de tubos na Sé de Vila Real: Instalação deverá estar concluída em meados de 2016 (2015-10-13 16:23)

Na Sé Catedral de Vila Real prosseguem os trabalhos para instalação de um novo órgão de tubos/sinfónico, procedendo-se nesta altura à colocação da plataforma onde será instalado o instrumento. Estima-se que a instalação do novo órgão de tubos esteja concluída até ao final do 1º semestre de 2016.

[eee1345.jpg]

Enquadramento urbano da Sé de Vila Real

O contrato entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Sé - São Dinis e a empresa italiana "FAMIGLIA VINCENZO MASCIONI, S.R.L", com sede em Varese, Itália, prevê a instalação de um grande órgão de quatro teclados composto de trinta e três registos para um total de 2180 tubos, a ser colocado na fachada interna, sobre o guarda-vento da entrada principal da Catedral, respeitando a vista completa da rosácea.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Pretende-se que este órgão, obedecendo aos critérios da arte, respeite o ambiente arquitetónico onde se integrará e seja uma obra única representativa do nosso tempo.

A instalação de um órgão de tubos sinfónico na Sé Catedral de Vila Real ocorre no âmbito do projeto «Rota das Catedrais do Norte de Portugal».

Na Sé Catedral de Vila Real e ao abrigo daquele projeto – além da programada instalação do órgão de tubos – já se efetuaram reparações várias ao nível das coberturas e está prevista a colocação de um módulo sinalético e informativo (apoio, acolhimento e informação dos visitantes) da Sé e da Rota das Catedrais.

A «Rota das Catedrais do Norte de Portugal» - desenvolvido em colaboração com os cabidos das Sés Catedrais e Fábricas da Igreja - é um dos projetos da Direção Regional de Cultura do Norte de maior expressão atualmente em curso, com um investimento global de cerca de 3,8 Milhões de Euros, a executar até 2015.

As Sés de Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Viana do Castelo e a Concatedral de Miranda do Douro são os imóveis que integram a Rota das Catedrais no Norte de Portugal; pretende-se que este projeto promova uma leitura integrada do património catedralício a norte, numa dupla vertente: por um lado, apostando na investigação e recuperação do edificado e, por outro, divulgando, valorizando, potencializando o desenvolvimento económico e social dos territórios.

1.10.68 Cientista português recebe importante prémio europeu

(2015-10-13 20:09)

Helder Maiato, investigador do Instituto de Biologia Molecular e Celular, foi galardoado com o Prémio Carreira Louis-Jeantet Young Investigator

988

2015.

[qsd.jpg]

Helder Maiato

Helder Maiato, investigador do Instituto de Biologia Molecular e Celular, foi galardoado com o prémio que distingue o melhor entre os melhores da investigação europeia, o Louis-Jeantet Young Investigator Career Award (YICA). A Fundação Louis-Jeantet, sediada em Genebra, instituiu este prémio em 2011 com objectivo de encorajar e apoiar os melhores talentos jovens a trabalhar em investigação biomédica na Europa. Para premiar, escolhe anualmente um dos que conquistaram uma ERC Starting Grant, as bolsas milionárias do European Research Council, e cujo projeto está a chegar ao fim com sucesso.

Helder Maiato estuda a divisão celular, em particular das forças responsáveis pelo movimento dos cromossomas durante esse processo. Segundo o investigador “durante muitos anos deu-se apenas atenção às relações e componentes bioquímicos que condicionam a divisão das células mas nós retomámos a ideia de que a física e as forças desempenham um papel igualmente importante no processo de divisão”.

Perceber como as células se dividem, como é que podem ocorrer erros, ou como as células ultrapassam esta fase de forma fidedigna tem-se revelado fundamental para entender inúmeras doenças, nomeadamente o cancro. Na verdade, todos somos feitos de células que se dividem ao longo da nossa vida e é durante a divisão que cada célula tem que repartir cópias exatas do seu material genético pelas duas células filhas que resultam da divisão. Se ocorrerem erros, as consequências podem ser biologicamente ser desastrosas.

Em 2010, Helder Maiato foi um dos contemplados por uma ERC Starting Grant, as bolsas do Conselho Europeu para a Investigação que financia os melhores projetos e ideias de investigação europeia. Contudo, o percurso de Helder

Maiato é vasto e cheio de sucesso. Maiato conta no curriculum com o Prémio da Sociedade Portuguesa de Genética Humana, o prémio “Estímulo à Investigação” da Fundação Calouste Gulbenkian, o prémio Crioestaminal, e muito recentemente o FLAD Life Science 2015, entre outros reconhecimentos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Agora que o projeto ERC Starting Grant, iniciado em 2010, chega ao fim, a Fundação LOUIS-JEANTET destaca-o de entre os que foram financiados nestes anos. A atribuição do prémio, de 100.000 francos suíços para investigação e 10.000 para gastos pessoais, já veio em 2014 para Portugal. Nesse ano foi Rui Costa, da Fundação Champalimaud, quem recebeu a distinção.

Helder Maiato dirige o grupo de investigação em Dinâmica e Instabilidade dos Cromossomas no atual IBMC que, muito em breve, integrará o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto. Para além de uma indubitável carreira científica de sucesso, Helder Maiato empreendeu já este ano num outro projeto, a Yscience, ainda a atuar apenas na região do porto, que tem por missão promover nas crianças o fascínio pela ciência e pelo desconhecido através do método científico e do contacto direto entre cientistas. Seguindo as pisadas do sucesso científico, o novo projeto tem todas as condições para conseguir pôr crianças a ver o mundo de outros pontos de vista, mais próximo daquilo que é o pensamento científico.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.69 Blind Zero actuam em Bragança no final deste mês (2015-10-13 22:14)

Nascidos na década do rock e do grunge, os Blind Zero somam já milhares de discos vendidos, com uma discografia que se distribui por sete álbuns editados e um DVD ao vivo gravado em Milão para a MTV. O grupo de Miguel Guedes vai actuar no próximo dia 31 de Outubro no auditório do Teatro Municipal de Bragança.

[rere.jpg]

Blind Zero

Os Blind Zero, conhecidos pelo rock e pela energia que mostram em palco, contam já com mais de 20 anos de carreira. Reconhecido pelo espírito rock e energia em palco, o grupo de Miguel Guedes (voz e guitarra), Bruno Macedo (baixo e voz), Nuxo Espinheira (baixo e voz), Vasco Espinheira (guitarra), Pedro Guedes (bateria) e Miguel Ferreira (teclas) tem um concerto agendado para o dia 31 de Outubro em Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Onde: Teatro Municipal de Bragança

Evento: Concerto dos Blind Zero

Quando: 31 de Outubro

Hora: 21:30 horas

1.10.70 Os perigosos caminhos da Democracia portuguesa (2015-10-14 09:12)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Como finalmente os portugueses puderam ver e sentir, ao fim destes quatro anos da atual Maioria-Governo-Presidente de direita, a democracia e a liberdade estão longe de estar consolidados em Portugal. Como muito bem disse Jerónimo de Sousa há dias, estão aí à vista perigos velhos e outros novos.

Com pouco mais de quatro décadas de vida e com a vitória de Salazar no concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, percebe-se hoje facilmente que o País, em mui boa media, constitui um isomorfismo do estado para que foi atirado o mundo por via da política hegemónica e belicista dos Estados Unidos. Os alertas do líder comunista são, também num certo sentido, como as referências do Papa Francisco à terceira guerra mundial, hoje a decorrer aos pedaços, mas já à beira de poder degenerar em algo realmente fatídico para o mundo.

É natural que Jerónimo de Sousa e Catarina Martins tenham tomado consciência do gravíssimo erro cometido contra os portugueses, ao terem-se aliado à direita e ao redor do PEC IV, para mais quando Aníbal Cavaco Silva era o Presidente da República. E é igualmente expectável que não pretendam agora pôr um fim, de facto, no que resta da Revolução de 25 de Abril e da Constituição de 1976. Indubitavelmente, ter-se-ão dado conta das perigosas ideias apresentadas pelo Presidente Cavaco Silva na recente Sessão Solene de Abertura do Ano Judicial. Seria, provavelmente para sempre, o fim efetivo de um qualquer sonho de natureza social legítimo. Seria o nascimento de um controlo total do poder político pela direita dos interesses.

Há, pelo meio de tudo isto, um responsável político, e que é o PS. Mas não o de António Costa, sim o que nasceu com a Revolução de Abril e se determinou a ir abrindo todas as portas aos grandes interesses que hoje dominam Portugal e estão a minar a nossa vida democrática. Não foi por governar mal que o País chegou ao estado atual, sim porque o PS, logo desde o início, teve sempre como aliados os que, há quatro anos, também tiveram o apoio do Bloco de Esquerda e

do PCP.

Hoje, depois de tudo o que se lhes tem escutado, PSD e CDS/PP já estão por tudo. Ou antes, dizem que estão, porque os portugueses sabem que, daquelas bandas, o que vale hoje logo não vale no dia imediato. Os exemplos de tal realidade contam-se por centenas. E é nestas circunstância que tem de ser visto o apoio de uma meia dúzia de velhos políticos do PS à candidatura mais apreciada pelo PSD e pelo CDS/PP, que é a de Maria de Belém. E também aquele conjunto de velhos ausentes da política real e dura, que agora veem de novo o perigo comunista já no horizonte!! Só ainda não balbuciaram que Jerónimo de Sousa é o homem de mão de Vladimir Putin.

O apoio dado pelos portugueses à Revolução de 25 de Abril tem por igual de ser olhado à luz dos resultados do tal concurso antes referido. Ele constituiu o primeiro grande aviso àquelas pessoas que apoiaram o 25 de Abril, embora, acima de tudo, pelo fim da contingência militar e pelo aumento de bem-estar social que foi surgindo. Não fora tal e todo o decaimento que se vem vendo teria começado muito mais cedo. A data histórica do tal concurso é que nos indica o início de uma ofensiva já virada para a desminagem da Revolução de 25 de Abril.

Depois, como se deu logo desde o início da III República, a permanente luta contra o Estado Social. Primeiro, contra o Serviço Nacional de Saúde. Depois, contra o aumento da escolaridade obrigatória e com o acesso fácil ao ensino e ao saber. Por fim, esse tesouro fabuloso que é a Segurança Social Pública. Sem estes elementos, a esquerda perde toda a sua razão história para atuar. Como facilmente se percebe, para gerir uma riqueza, pequena ou grande, muitíssimo mal distribuída, a direita é bem melhor que a esquerda. Esta tem que gerar o progresso e distribuir a riqueza criada com justiça. A direita só tem de legitimar-se pelo voto, mesmo que à custa de fantásticos embustes conseguidos com a ajuda da grande comunicação social, hoje plenamente dominada pela direita dos interesses, sem pátria nem ética na política.

A recente atribuição do Nobel da Economia vem mesmo ao encontro do que se passa hoje em

Portugal, onde se misturam, como se vai vendo, consumo, pobreza, e segurança social. O laureado, ao que li, ajudou a criar padrões que permitem comparar a segurança social e a pobreza em diferentes países. E também se interessou pela relação entre o consumo e o rendimento das pessoas, com as suas reflexões a alterarem profundamente o domínio da macroeconomia. Por fim, vem-se dedicando a medir a pobreza em diversos países.

Um dado é certo: tudo isto se liga com o que os portugueses viveram ao longo destes quatro anos, com centenas de milhares de concidadãos a ter de deixar Portugal, sendo excelentemente recebidos em países diversos, desde europeus aos do Golfo e outros. Diziam muitos dos mentirosos da nossa vida política que o ensino era mau, mas não é isso que se tem visto lá por fora, naqueles lugares que alumiam duas vezes.

Mas os perigos para a democracia em Portugal estão longe de esconjurados, porque o resultado da eleição para o Presidente da República pode voltar a fazer surgir o que se viu nestes últimos dez anos, embora por outra via. Cabe a cada português defender a democracia e a liberdade a cada dia que passa, e impõe-se-lhe, por isso, que esteja atento, que pense e que saiba separar a brincadeira pandegona, de aparência superior, da realidade sincera e dedicada.

1.10.71 “Como Poupar Energia na Agro-Indústria” (2015-10-14 10:04)

A utilização eficiente de energia é essencial para a competitividade da Agro-indústria nacional, constituindo esta uma necessidade estratégica para a poupança de energia neste sector.



Sabendo desta realidade a CONFAGRI irá promover, no próximo dia 15 de Outubro, a realização de um workshop subordinado ao tema “Como Poupar Energia na Agro-Indústria”, factor essencial e estratégico para o presente e futuro deste sector, que decorrerá na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

A utilização eficiente de energia é essencial para a competitividade da agro-indústria nacional. Face aos elevados custos de energia, a CONFAGRI envolveu-se no projecto TESLA, que tem permitido identificar alternativas mais eficientes, tecnológicas e comportamentais, que permitem poupanças de energia e recurso a fontes de energia renovável, tendo como base as Melhores Tecnologias Disponíveis e reduzindo a dependência de energia importada.

Este Workshop terá a participação de diversos players do sector, contando com intervenções de responsáveis de algumas Cooperativas Agrícolas, de representantes de empresas produtoras de equipamentos e soluções energéticas, bem como de diversos intervenientes da área da investigação e desenvolvimento.

Serão ainda abordadas as Medidas de Apoio Comunitárias para a eficiência energética existentes no actual quadro comunitário de apoio, que poderão potenciar e facilitar a implementação de técnicas de eficiência energética na Agro-Indústria.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta troca de experiências colocará em evidência

o que é feito actualmente, as soluções existentes, bem como a inovação presente no sector e os excelentes resultados obtidos ao nível da eficiência energética na produção agrícola, cada vez mais um factor fundamental de competitividade estratégica no sector, face aos elevados custos de energia envolvidas nas mais diversas atividades Agro-Industriais.

Este evento contará ainda com um “Consultório de Energia” que permitirá o esclarecimento de dúvidas das Cooperativas diretamente com fornecedores de equipamentos.

1.10.72 Governo promete apoiar produtores de alheira afectados pela confusão à volta dos casos de botulismo (2015-10-14 10:42)

O Governo promete apoiar produtores de alheira da região nordestina e comprometeu-se a promover algumas diligências no sentido de esclarecer a confusão que existe relativamente à associação que é feita entre os casos de botulismo e os produtos regionais.



Desde que a designação “Origem Transmontana” esteve na base dos casos de botulismo detectados recentemente em Portugal que esta marca comercial ficou associada à generalidade dos produtos regionais, causando imensos problemas no escoamento destes produtos nos últimos tempos.

Mas os produtores e os comerciantes da região

pretendem ver clarificado de uma forma definitiva esta questão, uma vez que, sublinham, a designação “Origem Transmontana” nada tem a ver com a certificação dos produtos regionais transmontanos, tratando-se apenas de uma marca comercial representativa de uma pequena empresa detentora de um negócio de fabrico e comércio de produtos alimentares, onde de se incluía a alheira.

Para esclarecer de forma cabal esta confusão o autarca de Mirandela, António Branco, juntamente com representantes da Entidade Gestora da Alheira fabricada no município foram pedir ajuda ao secretário de Estado Adjunto e da Economia, Leonardo Mathias, que os recebeu em reunião no ministério.

Os representantes transmontanos transmitiram ao responsável governamental as graves dificuldades que atravessa o sector, registando-se nos últimos tempos quebras de cerca de 80 % nas vendas de alheiras, o que está a causar sérios problemas para esta actividade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"Viemos pedir ao Governo que nos ajude a clarificar publicamente que esta situação é focalizada numa marca específica e não numa região. É necessário que o consumidor tenha claro que pode estar confiante nos produtos que nós produzimos", afirmou António Branco, citado pela Agência Lusa.

Segundo António Branco, o encontro com Leonardo Mathias foi promissor, uma vez que, referiu o autarca, “a tutela mostrou-se sensível às preocupações dos produtores de alheira e prometeu criar linhas de apoio que ajudem a clarificar a situação”.

"Estamos a falar de medidas que envolvem a parte da comunicação, mas também medidas que apoiem os nossos produtores, que estão a ultrapassar momentos difíceis. Vamos trabalhar em conjunto para que nos próximos tempos as

possamos aplicar", salientou António Branco.

O mesmo sentimento foi também manifestado por Sónia Carvalho, uma das produtoras afectadas pela confusão, que também esteve presente no encontro. "Eu sinto-me confiante. Sinto que houve uma grande sensibilidade e abertura para nos ajudarem. O nome de uma marca não pode afectar uma região como está a acontecer", sublinhou Sónia Carvalho, citada pela agência Lusa.

1.10.73 Guia pelas ciclovias, ecopistas e ecovias do Porto e Norte de Portugal desafia à descoberta do território (2015-10-14 12:07)

Oitenta e dois locais, espalhados por 49 municípios, vão ser dados a conhecer, em roteiro pelo turismo do Porto e Norte de Portugal.



A plataforma da linha do Sabor, em Torre de Moncorvo, é um dos locais emblemáticos cuja reabilitação tornou possível conciliar a descoberta pelo património secular e o desfrutar da natureza.

A Ecopista do Sabor é uma das mais extensas do território Porto e Norte, com cerca de 25 quilómetros de percurso, e é, por isso, a escolhida para ser palco da apresentação do Guia pelas Ciclovias, Ecopistas e Ecovias do Porto e Norte de Portugal. Ao todo, são 82 locais, espalhados por 49 municípios, que agora se compilam num roteiro, que desafia à descoberta, a pé ou de bicicleta.

Dia 15 de outubro, às 15h00, na ecopista do Sabor (antiga estação de comboios, que fica no centro de Torre de Moncorvo), o presidente da

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, e o presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, dão a conhecer esta proposta de roteiro pelo território e convidam para um passeio de bicicleta.

Nas cidades, vilas e aldeias do norte as possibilidades de usufruir de vias próprias para utilizadores de bicicletas, de ecovias inseridas em ambientes naturais ou de ecopistas recuperadas a partir de linhas de caminho-de-ferro desativadas são inúmeras e diversificadas. "As singularidades do território são, de facto, inúmeras e cabe-nos, em conjunto com os parceiros públicos e privados, potenciar o que distingue o Porto e Norte. O lançamento deste Guia é exemplo desta dinâmica que queremos imprimir e que mostra um destino que reúne condições fantásticas para ser procurado e descoberto ao longo de todo o ano. Lançamos o desafio, nesta publicação, para que se parta à procura das histórias das terras e das gentes", adianta o presidente da Turismo do Porto e Norte, Melchior Moreira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"Esta intervenção na linha do Sabor com a criação da Ecopista extrapolou todas as nossas expectativas. O fluxo de pessoas de dentro e fora do concelho tem sido extraordinário, com uma influência direta na economia local. Esperamos que se concretize a breve trecho a ecopista do Douro Superior que ligará o Pocinho a Duas Igrejas, numa iniciativa da Associação de Municípios do Douro Superior, que engloba os concelhos de Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro e Miranda do Douro", diz o presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves.

Neste Guia encontra sugestões cidadinas, ideias para passeios à beira-mar e à beira-rio, vias cicláveis em parques emoldurados de verde com circuitos de manutenção, piscina, esplanadas, campos de ténis, parques infantis, mas também grandes percursos que ligam de bicicleta duas cidades ou várias vilas e aldeias.

1.10.74 Arrancou hoje a Feira dos Gorazes de Mogadouro (2015-10-14 14:22)

Arrancou hoje, dia 14 de outubro, mais uma edição da Feira dos Gorazes de Mogadouro, um certame que decorrerá até ao próximo dia 18 com muitas actividades e espectáculos musicais.



Na edição deste ano está previsto a primeira mostra de raças autóctones do concelho, provas de todo o terreno e um colóquio sobre Gaitas de Fole, entre muitas outras actividades que preencherão os dias da vila transmontana até ao próximo domingo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A iniciativa, da responsabilidade da autarquia local e da Associação Comercial e Industrial de Mogadouro (ACISM), deverá este ano receber cerca de 150 expositores de diversos ramos de actividade.

Com um investimento previsto de 122 mil euros, o espaço surgirá para quem quiser visitar a vila nordestina no início deste outono, com um lugar onde serão expostas variadas actividades relacionadas com a economia do concelho, além de artesanato, gastronomia e mostras etnográficas.

1.10.75 Torre de Moncorvo vai abrir a primeira "Loja Dar e Receber" do país (2015-10-14 14:34)

O Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Torre de Moncorvo, recebeu no dia 9 de Outubro a assinatura de um protocolo entre a Entrajuda e Associações de Municípios do Douro Superior e Baixo Sabor para a implementação em Torre de Moncorvo de uma loja Dar e Receber, inserida no Banco de Bens Doados.

[123444.jpg]

Torre de Moncorvo vai receber primeira Loja Dar e Receber

Esta loja irá abranger os concelhos das duas associações de municípios, nomeadamente Alfândega da Fé, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, explicou que “esta nova parceria significa ter a Entrajuda no Nordeste Transmontano, o que permite numa escala importante para a região, uma grande amplitude e abrangência dos bens doados.” Referiu ainda que “conseguimos ter aqui por vezes bens em excesso que podem fazer falta ao litoral e o litoral consegue ter bens que são importantes para o interior.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Pedro Castelo Branco, representante da Entrajuda, explicou que “desenvolvemos este projecto chamado Dar e Receber que pretende criar, a nível local, Lojas Dar e Receber que vão ser Bancos de Bens Doados. Hoje é o primeiro protocolo que assinamos com as duas Associações de Municípios porque achamos que se estivermos mais próximos das pessoas e das instituições, que são aqui um

veículo fundamental, as pessoas recebem-no mais depressa.”

“Pretendemos com isto permitir que pessoas que não tenham recebido, a reutilização de equipamentos que vão para o lixo, paralelamente e não menos importante criar em cada loja social pequenas oficinas de reparação de eletrodomésticos, mobiliário ou costura, que por um lado requalificam equipamentos e por outro permitem que as pessoas que estão em exclusão social ou desemprego possam criar aqui os primeiros passos da sua inclusão no mercado de trabalho”, salientou Pedro Castelo Branco.

Luciana Raimundo

1.10.76 Financiado estudo da doença rara que envelhece rapidamente as crianças (2015-10-15 09:30)

Duas instituições americanas vão financiar uma equipa do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Cláudia Cavadas, para estudar a progeria, doença rara incurável em que as crianças envelhecem muito rapidamente e não chegam à vida adulta.

[CarlyCares.jpg]

Carly Cares

O grupo vai investigar o potencial do Neuropeptídeo Y (NPY), uma molécula que estimula uma espécie de “reciclagem” de partes envelhecidas das células, denominada de autofagia. Apoiada em estudos realizados anteriormente em ratinhos de laboratório, a equipa do CNC considera que esta molécula poderá ser um regulador de envelhecimento, contrariando os efeitos desta doença, Síndrome de progeria de Hutchinson-Gilford.

A responsável pelo projeto, Cláudia Cavadas, afirma que «este financiamento vai permitir continuar a nossa investigação nesta doença fatal e, no futuro, poderá auxiliar na descoberta de uma estratégia terapêutica que contrarie o envelhecimento acelerado destas crianças e, quem sabe, atrasar o envelhecimento natural de todos nós.»

A Fundação The Progeria Research Foundation (PRF) e a organização Carly Cares vão financiar durante dois anos a investigação do CNC. «A fundação tem financiado projetos em todo o mundo que resultaram em descobertas importantes sobre a progeria. A parceria estabelecida permitirá o surgimento de investigação inovadora nesta doença rara», nota Audrey Gordon, Diretora Executiva da PRF.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Por seu lado, Heather Kudzia, Presidente da Carly Cares – instituição com o nome da sua filha de cinco anos de idade, diagnosticada com progeria (foto em anexo) -, explica que a sua organização «angaria verbas para financiar investigação que aumente a vida dos doentes e que tenha um impacto positivo nas famílias. A organização não poderia estar mais orgulhosa de apoiar este estudo.»

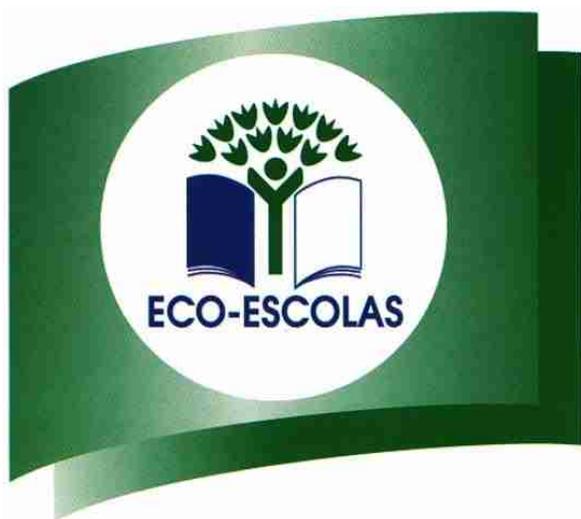
A progeria é uma doença genética rara, caracterizada por um envelhecimento acelerado. A mortalidade destas crianças é provocada por problemas cardíacos resultantes da arteriosclerose (espessamento e endurecimento das paredes das artérias), associada tipicamente à velhice, podendo ocorrer logo aos 10 anos de idade em crianças com progeria.

As capacidades mentais destas crianças permanecem intactas, apesar de apresentarem um corpo envelhecido, caracterizado, por exemplo, por rugas, perda de cabelo, problemas nas articulações e perda de massa muscular.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.77 Galardões das Eco-Escolas entregues a escolas de Macedo de Cavaleiros (2015-10-15 09:41)



Os galardões das Eco-Escolas referente à participação no ano letivo 2014/2015 foram esta quarta-feira entregues em cerimónia pública nacional, decorrida em Torres Vedras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Vereador José Luís Afonso, acompanhado pelos representantes do agrupamento de Escolas e do Geopark Terras de Cavaleiros, esteve presente na cerimónia, tendo recebido as Bandeiras conseguidas pela EB1 Polo1, Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros e pelo Jardim de Infância de Travanca, relativas ao trabalho desenvolvido no ano letivo transato.

O programa internacional Eco-Escolas é coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul, e destina-se a todos os níveis de ensino. A sua metodologia inspirada nos princípios da Agenda 21 local, procura garantir a participação

das crianças e jovens na tomada de decisões e realização de ações ambientais, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. No presente ano letivo, integram o programa no concelho de Macedo de Cavaleiros, também as Escolas Básicas de Chacim e Morais.

1.10.78 Municípios trasmontanos reiteram disponibilidade para receber refugiados (2015-10-15 09:54)



O presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) Terras de Trás-os-Montes, Américo Pereira, reiterou a ideia de que os nove municípios que integram esta estrutura continuam interessados em receber refugiados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Em declarações feitas à agência Lusa, o também autarca de Vinhais disse que é preciso ajudar a integrar os migrantes no sistema da região, como é o caso da rede transportes, das escolas, da saúde, ou em programas ocupacionais, entre outras actividades locais.

"Definitivamente temos que colocar de lado alguns fantasmas, nomeadamente que há gente carenciada na região e que a prioridade terá de ser para essas pessoas. Isso é perfeitamente verdade. Porém, não significa que os municípios virem as costas aos que estão fugir da guerra, da fome e da destruição", referiu.

1.10.79 Palavras significativas

(2015-10-16 09:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Na tarde em que Maria de Belém apresentou aos portugueses a sua candidatura ao Presidente da República, naquele pequena sala do Centro Cultural de Belém, foi possível ouvir algumas palavras de António Almeida Santos, em geral acertadas e desfazendo a tragicomédia com que a generalidade dos jornalistas tem ajudado a destruir a imagem e a credibilidade da democracia portuguesa, da III República e da sua Constituição.

No meio das suas considerações, porém, Almeida Santos explicou a sua razão de apoiar Maria de Belém e não António Sampaio da Nóvoa, como o fizeram António Ramalho Eanes, Mário Soares, Jorge Sampaio e Vítor Ramalho, entre tantos outros elementos do PS. De modo que foi possível ouvir-lhe estas palavras, por acaso extremamente significativas: o PS, de facto, deu liberdade de escolha aos seus militantes, não assumindo um apoio oficial na primeira volta, o que foi um ato correto, mas eu escolho Maria de Belém, dado que é, das duas candidaturas em jogo, a que é de um membro do PS.

Esta explicação é extremamente interessante e significativa, porque mostra que a razão do apoio de Almeida Santos a Maria de Belém não se prende com a qualidade da candidatura, mas sim com a filiação partidária. Este mesmo António Sampaio da Nóvoa, se acaso fosse do PS e esta Maria de Belém o não fosse, o apoio de Almeida Santos iria para aquele e não para esta. O que significa que a escolha não é feita pelo lado substantivo das candidaturas, mas sim pela filiação partidária.

É claro que todos nós sabemos que as coisas são assim em Portugal, mas aonde eu pretendo chegar é a um histórico discurso de Salazar na década de cinquenta do passado século. Quando

hoje se lê esse discurso, quase se fica a acreditar que o velho político da II República tinha acesso a Deus.

Por fim e a este propósito, volto a contar aqui o que se decidiu, há umas boas décadas, numa reunião de concidadãos nossos da direita e em que eu era um deles. Nuno Abecasis levou para essa reunião um Projeto de Lei de Bases do Ensino Particular e Cooperativo, tendo salientado tratar-se do texto mais feito que vira na sua vida.

Simplesmente, ao final, explicou que a AD teria de votar contra, porque o texto era proveniente dos comunistas. Temos a democracia, como costume dizer, mas não podemos escolher o melhor para Portugal e para os portugueses por causa de tiques partidários, realmente já sem um ínfimo de significado. Faz lembrar as palavras recentes da laureada (política) com o Nobel da Literatura, metendo no mesmo saco Estaline e Putin, o que é algo de inenarrável.

1.10.80 Igreja de Avantos, Mirandela, vai ser restaurada no âmbito do programa “Vale do Tua: Recuperação do Património”

(2015-10-16 09:34)

Está em fase de arranque a intervenção na Igreja Paroquial de Santo André - Igreja Matriz de Avantos, no concelho de Mirandela, integrada no plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua.

[avantos.jpg]

Igreja Paroquial de Santo André - Igreja Matriz

Devido ao elevado valor patrimonial e mau estado de conservação da referida igreja, o valor total da intervenção está estimado em 130.000.00€. O projeto prevê a reabilitação das coberturas, paramentos interiores e exteriores, instalação elétrica

e todo o património integrado da capela-mor.

móvel de Interesse Público desde 1986, na Igreja de Avantos destacam-se o campanário e, no interior, a talha dourada dos altares, o púlpito e o arco cruzeiro.

A campanha da capela-mor é a única que se encontra seguramente datada, conhecendo-se, também o autor das pinturas do teto, cuja assinatura está patente na representação de Santo Isidro. Trata-se de Damião Rodrigues Bustamente, artista natural de Valladolid, que executou este conjunto pictórico em 1773.

A igreja de Avantos, de fundação quinhentista, foi objeto de uma ampla remodelação na segunda metade do século XVIII, que visava atualizar a sua linguagem arquitetónica e decorativa, prolongando, no interior e principalmente na zona da capela-mor, um modelo de igreja forrada a ouro (mas com elementos rococó contemporâneos), o que testemunha a aceitação, por um longo tempo, de determinadas tendências artísticas.

Agora, no âmbito do plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, será alvo de uma intervenção mais aprofundada desenvolvida pela Direção Regional de Cultura do Norte.

De acordo com o protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT, compete à EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carraceda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

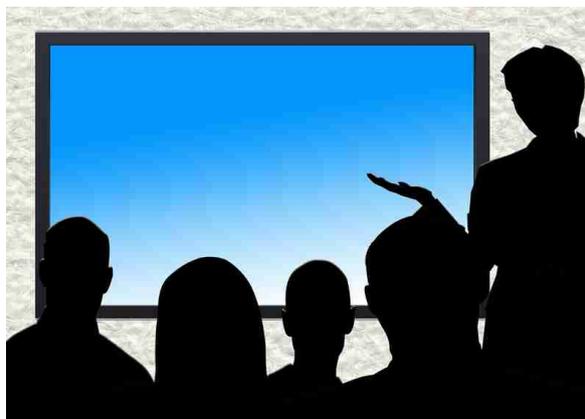
A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os

municípios envolvidos.

Compete à Direção Regional de Cultura do Norte a elaboração dos projetos de intervenção, o lançamento das empreitadas e respetivo acompanhamento das obras.

De acordo com as prioridades identificadas, tendo como critérios-base o valor patrimonial e a necessidade de reabilitação, o plano, no valor de 1,58 milhões de euros, prevê intervenções na Capela da Senhora da Lapa, em São Mamede de Ribatua e a requalificação do Santuário do Senhor de Perafita, em Alijó; a Capela da Misericórdia de Murça, Sítio Arqueológico Cabeço da Mina no concelho de Vila Flor, a Igreja da Lavandeira no concelho de Carraceda de Ansiães e intervenções nas igrejas de Avantos, Abambres e Guíde.

1.10.81 Crédito Agrícola de Terras de Miranda do Douro distinguiu três alunos pelo desempenho escolar (2015-10-16 09:40)



O Crédito Agrícola de Terras de Miranda do Douro distinguiu três alunos, do 7.º, 10.º e 11.º ano, pelo desempenho escolar alcançado no ano lectivo 2014/2015 e anuncia a continuidade do programa CA Nota 20 para este ano lectivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A nível nacional estão a ser premiados 120 alunos pelos bons resultados escolares, num montante total de 25 mil euros. O programa CA Nota 20 atribuiu aos 20 melhores alunos de cada ano escolar, desde o terceiro ciclo ao ensino secundário e clientes do Crédito Agrícola, prémios monetários com valores entre os €100 e os €1.000.

Promover o desenvolvimento da cultura de mérito e valorizar o esforço e o desempenho individual, criando estímulos para os alunos, é o objectivo do Crédito Agrícola com a implementação deste Programa que continuará activo no ano lectivo 2015/2016.

José Carlos Miranda (2015-10-19 18:02:10)
Parabéns e gostaria de conhecer os trabalhos.

1.10.82 Câmara Municipal de Carraceda de Ansiães promove escultura contemporânea (2015-10-16 09:52)



No dia 11 de Outubro, pelas 15h30, foi apresentado no CITICA de Carraceda de Ansiães, pelo Dr. José Morais de Neves, o livro intitulado "Parque Internacional de Escultura de Carraceda de Ansiães, uma edição coordenada pela Dr^a Catarina Rosendo.

[1 . jpg]

Inauguração da galeria Alberto Carneiro. Alberto carneiro e José Luis Correia

A obra agora lançada versa sobre o Parque Internacional de Escultura de Carraceda de Ansiães, criado entre 2000 e 2009, na sequência de um convite endereçado ao escultor Alberto Carneiro para conceber uma peça de arte destinada a embelezar o jardim da Biblioteca Municipal.

Esta primeira obra intitulada "Os sete livros da arte e da vida" recorreu fundamentalmente a materiais e a indústrias locais para a sua confecção e serviu como ponto de partida para a estruturação de um programa escultórico que contemplou outras 9 peças de arte, encomendadas a vários artistas nacionais e internacionais e que agora se distribuem por diferentes espaços urbanos da vila de Carraceda de Ansiães.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O livro agora lançado, que incide de forma pormenorizada sobre estas escultura e os seus autores, reúne uma diversidade de textos, desenhos e maquetes que estiveram na origem da criação das obras de arte que integram o Parque Internacional de Escultura de Carraceda de Ansiães.

Galeria Alberto Carneiro

Foi também inaugurada, numa das salas de exposição do CITICA, a Galeria Alberto Carneiro, onde vão estar expostas por um período de 5 anos nove esculturas e vinte desenhos deste artista plástico.

As esculturas elaboradas em diversos tipos de madeira, como o buxo, laranjeira, mogno, castanheiro, tola e nogueira, versam sobre temáticas relacionadas com a natureza que aqui surge como uma entidade viva e não como uma paisagem.

1.10.83 Auto-estrada Transmontana recebe financiamento comunitário de 253,4 milhões de euros, mas portagens continuam previstas para o futuro (2015-10-16 10:59)

A ligação da A4 entre Porto e Quintanilha, Bragança, vai receber um co-financiamento comunitário de 164,4 milhões a que acrescerá mais um montante de 89 milhões de euros de fundos comunitários para o empreendimento rodoviário do Túnel do Marão, um co-financiamento que já havia sido aprovado em Agosto.

[wer . jpg]

Auto-Estrada Transmontana

Estes valores foram confirmados pela empresa Infraestruturas de Portugal (IP) ao Diário Económico . Assim, em conjunto, a auto-estrada que irá permitir a ligação directa entre o Porto e a fronteira com Espanha, em Quintanilha, recebe, no total, um co-financiamento comunitários de 253,4 milhões de euros.

Este foi o primeiro projecto que se desenvolveu em regime de parceria público-privada (PPP), mas que mereceu apoios comunitários, contudo, no futuro, os troços de ligação até à fronteira com Espanha deverão ser portajados, como anunciou ao jornal Público o presidente das Infraestruturas de Portugal (IP), António Ramalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O presidente da IP disse a este diário que as tarifas para atravessar o túnel do Marão deverão rondar os dois euros, mas fonte da empresa pública lembrou que o valor das portagens deverá ser proposto ao Governo 60 dias antes de abrir ao tráfego.

1000

Também foi explicada a fórmula geral do cálculo que permite apurar o valor a pagar por cada quilómetro de auto-estrada, tendo em conta o contrato de concessão da IP. Assim, estima-se que 0,066 euros é o valor a pagar por cada quilómetro a percorrer, a que se deverá ainda somar o IVA e os arredondamentos para o múltiplo de cinco cêntimos mais próximo.

Se partirmos do princípio que toda a auto-estrada deverá ser portajada no futuro, facto que ainda não foi por absoluto desmentido, e tendo em consideração os cerca de 220 quilómetros que afastam Quintanilha do Porto, é só fazer as contas para termos uma noção de quanto se poderá desembolsar num futuro não muito distante, só em portagens, numa deslocação de, por exemplo, Bragança e Porto.

1.10.84 Miradouros do Douro Vinhateiro com placas informativas para ajudar a ler a paisagem (2015-10-16 16:26)

O Museu do Douro instalou recentemente placas informativas em miradouros estrategicamente localizados na região vinhateira do Douro, área classificada como Património da Humanidade, para ajudar a ler a paisagem e a conhecer a sua história.



Porque a “ paisagem é um dos mais importantes e abrangentes patrimónios da Região Demarcada do Douro, tanto mais que é na excelência desta herança que assenta a classificação do Douro como Património Mundial”, o Museu do Douro concretizou recentemente um projecto que tem

por base uma ajuda gráfica para a compreensão e a leitura da paisagem para quem circular pela região vinhateira.

[1. jpg]

Restauro do altar da capela de Cercio

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As placas informativas foram colocadas em Vila Marim (Mesão Frio), Casais do Douro e Ervedosa do Douro (S. João da Pesqueira), Vale de Mendiz (Alijó), S. Cristóvão do Douro, (Sabrosa), Valença do Douro (Tabuaço), Cais do Pinhão (Alijó) e no Vale do rio Pinhão, junto da aldeia de S. Cristóvão do Douro, concelho de Sabrosa.

"O Alto Douro Vinhateiro é uma zona particularmente representativa da paisagem que caracteriza a vasta Região Demarcada do Douro, a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo. A paisagem cultural do Alto Douro combina a natureza monumental do vale do rio Douro, feito de encostas íngremes e solos pobres e acidentados, com a ação ancestral e contínua do Homem, adaptando o espaço às necessidades agrícolas de tipo mediterrâneo que a região suporta. Esta relação íntima entre a atividade humana e a natureza permitiu criar um ecossistema de valor único, onde as características do terreno são aproveitadas de forma exemplar, com a modelação da paisagem em socalcos, preservando-a da erosão e permitindo o cultivo da vinha".

Tendo por mote a recente encíclica do Papa Francisco, *Laudato Si*, propôs-se para 2015 o tema "Património Religioso: Identidades e Lugares". Assim, a primeira iniciativa decorreu já esta quinta-feira, 15 de outubro, em Freixo de Espada à Cinta, com um 'Estaleiro aberto', de conservação e restauro da pintura mural da capela de S. José. Trata-se de uma pintura mural localizada na parede do lado do Evangelho, perto do altar, representando uma Pietá, com um pouco mais de 1m2.

No próximo sábado, 17, inaugura-se a obra de Conservação e Restauro do altar-mor da igreja de Cércio, em Miranda do Douro, a partir das 11h00.

Este evento conta com a presença do bispo diocesano, D. José Cordeiro, e dos técnicos do Centro de Conservação e Restauro da Diocese de Bragança-Miranda, liderado pelo Pe. António Pires.

[2. jpg]

Restauro do altar da capela de Cercio

1.10.85 Diocese de Bragança-Miranda assinala o Dia Nacional dos Bens Culturais da igreja com várias iniciativas (2015-10-16 17:14)

Correspondendo a um desafio lançado pelo Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja que, desde 2011 assinala o Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja a 18 de Outubro, dia de S. Lucas (padroeiro dos artistas), a diocese de Bragança-Miranda promove uma série de iniciativas culturais.

Já no dia 23 de outubro, sexta-feira, decorre no Museu do Abade de Baçal, em Bragança, uma conferência sobre Arte Sacra.

A comunicação será proferida por Emília Nogueiro, numa conversa informal direcionada ao ensino secundário e superior. Decorre durante a manhã.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Estão ainda patentes as exposições 'Pastores de um povo', comissariada por D. José Cordeiro que reúne obras da história da diocese nordestina. Pode ser visitada até 10 de janeiro de 2016 na concatedral de Miranda do Douro.

'Vestir-se de Cristo', é outra exposição, esta patente no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros. A mostra exhibe paramentaria com peças provenientes de várias paróquias de Macedo de Cavaleiros, de entre os séculos XVII e XIX. Encontra-se ao público até 3 de dezembro.

'Com este santo eu me encanto', é o nome da terceira exposição no Museu do Abade de Baçal, em Bragança que tem visitas guiadas até 25 de outubro, das 10h00 às 17h30.

1.10.86 O pânico dos camaleões (2015-10-16 22:22)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Os nossos canais televisivos, até mesmo muitos dos nossos jornais, estão repletos de jornalistas, analistas e comentadores que trabalham melhor para a direita que os próprios políticos desta.

Muitos destes jornalistas, analistas e comentadores de direita, nestes quatro anos que o Governo de Pedro Passos Coelho leva de vida, com grande frequência surgiam a debitar, quase a um ritmo semanal, contra a ação da política do Governo. E a situação era de tal ordem, que os próprios moderadores quase ficavam atónitos com que iam ouvindo.

Porém, à medida que se aproximou a campanha eleitoral e em face dos resultados que as empresas de sondagens iam debitando, começaram a operar uma ligeira mudança de posição: a direita foi sendo razoável, depois boa, a seguir excelente, e tudo isto em concomitância com a situação inversa

do PS. A falta de coragem política ditou o resto, como se dá com Pedro Santana Lopes, Rui Rio e João Jardim.

Estes mesmos comentadores, de um modo imensamente geral, ficaram nas nuvens com a saída de António José Seguro, crentes de que com António Costa a direita dos interesses poderia continuar a ter no PS um partido serviçal, porventura até melhor que a maioria que ainda anda por aí. Bom, para já enganaram-se.

Claro que António Costa não é um suicida, nem se determinará, alguma vez, a seguir a linha que todos vimos com Alexis Trypras - teve um significado enorme e muito positivo para uma imensidão de europeus -, mas a verdade é que a qualidade que mais foi em si apreciada não foi a de ser mentiroso, mas a de um homem bom. De resto, é fácil dar-mo-nos conta desta realidade e desde há muito.

Pois, aí está já, bem à vista, o pânico dos camaleões que hoje enxameiam os nossos canais televisivos, fazendo lembrar a atribuição dos prémios literários em Portugal, tal como há dias, em mais uma sua interessante entrevista, referiu Mário Cláudio. Num ápice, passaram ao ataque a António Costa, hoje já a roçar uma linguagem soez.

A grande verdade é que estes nossos camaleões estavam desejosos, e de há muito, de ver Pedro Passos Coelho pelas Costas, tal como Paulo Portas, mas nunca imaginaram que PCP e Bloco de Esquerda pudessem ser dirigidos por gente séria, patriota e com bom senso. Bom, surgiu o pânico por quase todo o lado. Até mesmo nos que estão desejosos de ocupar o lugar de António Costa, embora reconheçam estar a anos-luz do seu valor. Mas que importância teria tal facto, se pelo serviço aos grandes interesses da direita se pudesse, um dia, vir a receber uma excelente prebenda profissional? Uma porra...

1.10.87 **Corrina Repp actua no Museu Abade de Baçal (2015-10-16 22:23)**

Corrina Repp é uma cantora multi-instrumentista vinda de Portland, Oregon, EUA. No início de 2000 gravou três álbuns que chamaram a atenção de Mark Kozelek (Red House Painters, Sun Kil Moon).

[qwer.jpg]

Corrina Repp vai estar no Museu Abade de Baçal dia 19 de outubro

Em 2007 Corrina e o músico Joe Haege formaram "Tu Fawning". Ao longo dos cinco anos seguintes, eles gravaram dois álbuns que estiveram na base de uma digressão por todo o território dos EUA e também da Europa, obtendo um grande sucesso entre o público e a crítica.

No outono de 2012, Tu Fawning fez o seu último concerto em Londres. A banda chegava ao fim e todos os quatro membros seguiram outros caminhos.

✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/202309917&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Corrina Repp volta a Portland onde permanece parada durante um ano. Mas em janeiro de 2014 ela recomeçou a tocar e a escrever, intercalando o seu trabalho criativo com outras profissões que desempenhou por essa altura. São essas experiências laborais e de lazer, momentos tristes e alegres, que enchem o seu novo trabalho discográfico intitulado "The Pattern of Electricity", o primeiro álbum a solo de Corrina Repp em quase dez anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Gravado em novembro e dezembro de 2014 pelo amigo de longa data Peter Broderick no seu estúdio na costa de Oregon, com mistura de Benjamin Weikel, "The Pattern of Electricity" será a matéria-prima principal de um concerto de Corrina Repp, que a promotora independente "Dedos Bionicos" traz até ao Museu Abade de Baçal, Bragança, no dia 19 de outubro.

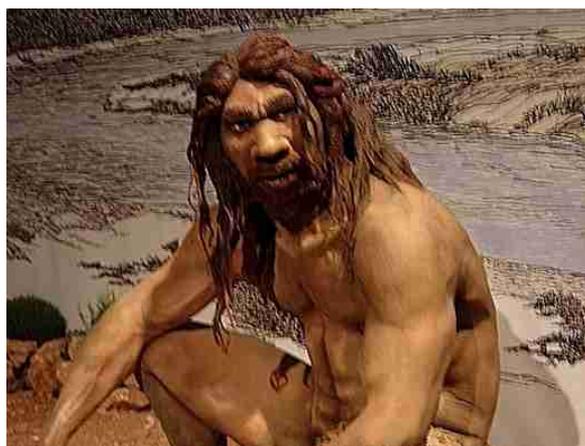
Onde: Museu Abade de Baçal

O quê: Concerto de Corrina Repp

Quando: 19 de outubro

Hora: 22.30 horas

1.10.88 **O Homo Sapiens chegou à China muito mais cedo do que à Europa (2015-10-18 10:35)**



Fósseis encontrados numa gruta chinesa indicam que os humanos modernos terão chegado à Ásia muito antes de entrarem na Europa e numa época em que se pensava que ainda não teriam saído de África.



Uma equipa internacional de cientistas anunciou a descoberta de 47 dentes humanos fósseis, provenientes de uma gruta de Fuyan, no condado de

Dao da província chinesa de Hunan, no Sul da China, com idades compreendidas entre os 80.000 e os 120.000 anos. Os seus resultados foram na revista Nature .

Esta descoberta constitui a prova mais antiga da presença de humanos modernos fora de África, e poderá obrigar os especialistas a rescrever a história das primeiras migrações da nossa espécie aquando da sua saída de África. Isto porque sugere que o Homo sapiens não só entrou na Ásia muito mais cedo do que se pensava, como lá entrou – também ao contrário do que se pensava – muito mais cedo do que na Europa. A datação das camadas onde os fósseis foram encontrados indicam que os nossos antepassados modernos já teriam chegado ao Sul da China 30.000 a 70.000 anos antes do seu aparecimento no Leste do Mediterrâneo ou na Europa.

“Até agora, a maioria da comunidade científica pensava que o Homo sapiens só passara a estar presente na Ásia há 50.000 anos”, disse Wu Liu, autor principal do estudo, do Instituto de Paleontologia dos Vertebrados e de Paleoantropologia da Academia das Ciências chinesa. “Mas os dentes agora descobertos”, acrescentou, “são cerca de duas vezes mais antigos do que os primeiros vestígios da presença de humanos modernos na Europa”.

“Estes resultados sugerem que o Homo sapiens esteve presente na Ásia desde muito antes do que os 50.000 anos apontados pela hipótese designada por “Out of Africa” (que diz que a nossa espécie surgiu pela primeira vez, em África, há cerca de 200.000 anos, espalhando-se a seguir para outras regiões do mundo), explicou por seu lado María Martínón-Torres, do University College de Londres (Reino Unido) e co-autora do trabalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Para esta cientista “é lógico pensar que as dispersões migratórias para leste tenham sido mais fáceis, do ponto de vista ambiental, do que as deslocções para norte, dada a rudeza dos inver-

nos na Europa”. E adianta: “também é possível que a nossa espécie tenha chegado ao Sul da China dezenas de milhares de anos antes de conquistar a Europa simplesmente por não ter conseguido entretanto entrar no continente europeu devido à presença, já enraizada, dos nossos robustos primos neandertais. “Poderá ter sido difícil conquistar territórios que os neandertais já ocupavam há centenas de milhares de anos”, disse María Martínón-Torres.

Para esta investigadora, algumas das migrações para fora de África têm vindo a ser rotuladas de “falsas dispersões”. E, por exemplo, certos fósseis provenientes de grutas em Israel indicam que, de facto, há cerca de 90.000 anos, os humanos modernos terão chegado “às portas da Europa sem conseguir lá entrar”.

Esta e outras descobertas recentes mostram o quão incerta está ainda a história da espécie humana. Em cada novo fóssil ainda por descobrir encontra-se o futuro da compreensão das nossas origens.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva com Agência Reuters

1.10.89 Município promove Sessões de Informação sobre a Regularização Extraordinária das Atividades Económicas (2015-10-18 10:54)

O Município de Macedo de Cavaleiros vai promover ações de esclarecimento sobre o período extraordinário de regularização das atividades económicas.



Este regime, que decorre até 2 de janeiro de 2016, abrange os estabelecimentos industriais, explorações pecuárias, pedreiras e unidades onde se realizam operações de gestão de resíduos, que no início de 2015 não dispunham de título válido de instalação.

A autarquia, que tem vindo a auxiliar os empresários no processo de regularização, vai levar a cabo as sessões de informação, abrangendo todas as freguesias do concelho, procurando que chegar a todos os que poderão ser abrangidos sobre este período extraordinário de regularização das suas atividades.

As sessões, dirigidas a produtores de atividades pecuárias, gabinetes técnicos de arquitetura e engenharia, associações e outros interessados, serão realizadas pelos técnicos da Divisão de Gestão Territorial e do Veterinário Municipal, de acordo com o programa seguinte:

Dia 19 -10-2015 (2.ª Feira) – Freguesia de Vilarinho de Agrochão / Freguesia de Lamalonga
Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Lamalonga das 17:00 h as 18:00 h.

Dia 20 -10-2015 (3.ª Feira) – Freguesia de Ferreira / Freguesia de Arcas
Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Ferreira das 17:00 h as 18:00 h.

Dia 21 -10-2015 (4.ª Feira) – União das Freguesias de Espadanedo, Edroso, Murçós e Soutelo Mourisco. Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Espadanedo das 17:00 h as 18:00 h

Dia 23 -10-2015 (6.ª Feira) – União das Freguesias de Ala e Vilarinho do Monte/ Freguesia de Sesulfe
Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Ala das 17:00 h as 18:00 h.

Dia 27 -10-2015 (3.ª Feira) – Freguesia de Corujas/ Freguesia de Lamas / União das Freguesias de Podence e Santa Combinha.

Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Lamas das 17:00 h as 18:00 h.

Dia 28 -10-2015 (4.ª Feira) – Freguesia de Macedo de Cavaleiros / Freguesia de Amendoeira/ Freguesia de Carrapatas / Freguesia de Cortiços / Freguesia de Vale de Prados/ Freguesia de Vale da Porca / União das Freguesias de Castelão e Vilar do Monte.
Ação de informação no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros das 17:00 h as 18:00 h.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Dia 02 -11-2015 (2.ª Feira) – Freguesia de Vale Benfeito / União das Freguesias de Bornes e Burga / Freguesia de Grijó.

Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Vale Benfeito das 17:00 h as 18:00 h

Dia 03-11-2015 (3.ª Feira) – Freguesia do Lombo / Freguesia dos Olmos / Freguesia de Chacim / Freguesia de Peredo.

Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Chacim das 17:00 h as 18:00 h

Dia 04-11-2015 (4.ª Feira) – Freguesia de Lagoa / Freguesia de Morais.

Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Morais das 17:00 h as 18:00 h.

Dia 06-11-2015 (6.ª Feira) – Freguesia de Talhas / União das Freguesias de Talhinhas e Bagueixe.
Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Talhas das 17:00 h as 18:00 h.

Dia 09-11-2015 (2.ª Feira) – Freguesia de Salselas / Freguesia de Vinhas.

Ação de informação na Sede da Junta de Freguesia de Salselas das 17:00 h as 18:00 h

1.10.90 Mais que expectável (2015-10-20 09:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Acompanhei interessadamente o recente documentário da TVI ao redor de boa parte do interior das Testemunhas de Jeová, mas sem que o seu conteúdo se me tenha mostrado como novidade. Em boa verdade, uma enorme parte do que ali foi dito é comum a todas as religiões organizadas.

Foi o que se pôde ver ao redor de práticas pedófilas, com a expressa indicação de que tudo fique no interior do grupo, sendo aqui dirimidos os casos. Bom, era o que se passava e se diz não passar agora com a Igreja Católica.

O documentário mostrava, por igual, o constante incentivo a que os membros das Testemunhas de Jeová entreguem boa parte do que possuem à estrutura, a fim de ajudarem ao serviço de missão religiosa da mesma. Bom, sempre foi assim também com a Igreja Católica, embora tudo decorra com muito mais sofisticação, sem que os padres andem a pedir doações durante as missas. Ainda assim, parece que as Testemunhas de Jeová não possuirão nenhum banco, situação contrária à da Igreja Católica, que descobriu a necessidade de supervisão depois de instada pelos Estados Unidos e pela Itália.

Depois, as represálias em termos de amizades que os que saem sofrem por assim terem procedido. Mas se é verdade que esta não é a situação geral com os católicos, já o é, por exemplo, com quem saia, entre outros casos, da Opus Dei, mormente sendo numerário. E para se perceber o que também se diz da vida interna desta estrutura, há que ler o que nos vieram contar os que de lá saíram, sendo especialmente interessante o relato de Maria del Carmen Tapia.

Acontece que estes casos sempre me pareceram estranhos, por existir quem se determine a entregar a condução da sua razão e da sua vontade

a terceiros, tomados como elos de ligação a Deus e verdadeiros intérpretes da Sua vontade e da Sua palavra.

Do que pude ir vendo ao longo da vida e que me pareceu ter agora sido confirmado, a generalidade dos membros das Testemunhas de Jeová, em Portugal, serão oriundos de um patamar baixo da comunidade, mormente em matéria de qualificações académicas. O documentário refere mesmo a existência de alguma pressão no sentido de pôr as explicações de tipo científico de lado, porque o futuro vem já aí, com ele se salvando uns, poucos e muito puros, e perecendo os outros nos infernos.

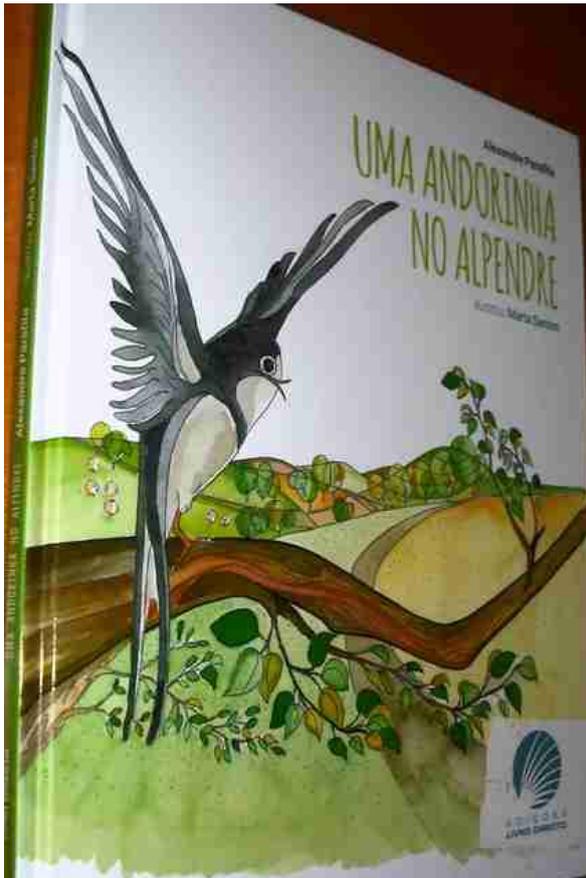
O problema das Testemunhas de Jeová, como o da generalidade dos crentes, é o de entregarem a sua consciência, a sua razão e a sua vontade ao controlo de terceiros, sempre em nome de uma qualquer fé que os transcende e lhes dá, aparentemente, uma explicação cabal para quanto se passou, passa e passará. São, para os que seguem à risca os seus magistérios, estruturas totalizantes de pensamento. Cada um deixa de ser livre, porque só pode fazer o que dizem os cânones, interpretados pelos intermediários entre eles e Deus. Ficam, pois, controlados, embora se deem a tal por via da sua livre vontade.

O que é realmente certo é que cada um de nós precisa de Deus. Mesmo que Este não existisse, já existe. Mas esta fé, tão natural, pode perfeitamente ser vivida sem envolvências em estruturas religiosas, porque depois de nelas entrar, delas sair comporta complicações diversas, sejam maiores ou menores. A consciência, naturalmente, indica-nos o caminho a seguir para operar o que gostaríamos que também nós tivéssemos. Basta, pois, seguir os ditames da nossa consciência.

Um dado é certo: uma estrutura de natureza religiosa que se encontre marcada pelo segredo e pela obediência não poderá nunca deixar de correr um risco grande de ver enviesarem-se os ensinamentos que aponta aos seus membros. A verdade, até onde a conheço, é que as Testemunhas de Jeová ainda não deverão possuir nenhum banco.

1.10.91 Mistérios da biodiversidade do Douro retratados em livro para crianças (2015-10-20 09:58)

Sob o título “Uma Andorinha no Alpendre”, acaba de ser lançada uma obra para crianças, da autoria do escritor transmontano Alexandre Parafita, que se propõe ser um guião didático na rota dos mistérios da biodiversidade do Douro.



Publicado pelas edições “Livro Directo”, com ilustrações de Marta Santos, o livro retrata a aventura de meninos-heróis que lutam em defesa do ambiente e da biodiversidade, transportando os pequenos leitores pelas paisagens do Douro na descoberta e denúncia de alguns dos atos humanos que mais ameaçam o ecossistema e a sobrevivência dos seres que nele habitam.

No correr da narrativa, traçada em bucólicos episódios onde os pequenos heróis se irmanam com a natureza, as crianças adquirem informações valiosas sobre a rotina singular de muitas das espécies no Douro, quer de aves, quer de insetos, batráquios ou peixes.

Aí se conhecem as artimanhas dos cucos quando usurpam os ninhos de outras aves para aí colocarem os seus ovos, obrigando estas a adotar e a criar filhos alheios, mas também o desleixo das rolas que constroem o ninho em escassos dias, desordenadamente e sem o mínimo de segurança, em contraste com o zelo de outras aves, como os rouxinóis dos canaviais, que costuram as folhas das árvores para acondicionarem os ninhos e garantirem a segurança dos filhos.

Alexandre Parafita, doutor em cultura portuguesa e docente na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), é autor de uma vasta obra quer nos domínios dos estudos do património cultural, quer da literatura infantojuvenil, sendo que grande parte da sua obra está adotada pelo Plano Nacional de Leitura.

1.10.92 Estudar os parasitas do passado para perceber os do presente (2015-10-20 14:40)

A Universidade de Coimbra (UC), através do Departamento de Ciências da Vida (DCV) e do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), está a realizar os primeiros estudos paleoparasitológicos em Portugal.

[1.jpg]

Luciana Sianto

A Paleoparasitologia é a ciência que estuda os vestígios de parasitas em populações antigas para fornecer informação que, além de explicar o surgimento e a evolução dos parasitas e dos seus hospedeiros humanos, pode ser útil para melhor entender e lidar com algumas patologias da atualidade.

[FOTO%2B-%2Bovo%2Bde%2BTrichuris%2Btrichiura%2Btirado%2Bda%2Bregi%25C3%25A3o%2Bp%25C3%25A91]

E%2B27042%252C%2Bexumado%2Bda%2BIgreja%2BSão%2BJulião%2Bde%2BLisboa%2B%25281%2529.tiff]

Ovo de *Trichuris trichiura* encontrado no sedimento possível de uma região pélvica do indivíduo UE 27042, exumado da Igreja São Julião, Lisboa

A equipa da UC tem estado a analisar sedimentos recolhidos em esqueletos humanos adultos (homens e mulheres com idades compreendidas entre os 20 e os 70 anos), desde o Século VIII até ao Século XX, e os primeiros resultados sugerem que a população portuguesa, especialmente da região de Lisboa, tinha menos verminoses que outras populações da Europa. O motivo para isto ainda é desconhecido, mas a explicação poderia ser inclusive uma alimentação diferenciada ou mais saudável.

Através de amostras retiradas da cavidade pélvica dos esqueletos, foram identificados e quantificados os parasitas intestinais existentes, tendo sido verificado que «o número de ovos presentes – entre 5 e 50 por grama de sedimento de cada indivíduo – é muito inferior ao de outros povos da Europa, em que alguns estudos indicam a presença de centenas ou milhares de ovos de parasitas por humano», afirma Luciana Sianto, investigadora principal do estudo intitulado “Paleoparasitologia em Portugal - os caminhos dos parasitos”, que possui 13 anos de experiência na área e vários artigos publicados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os parasitas identificados têm sido essencialmente «*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* (lombrigas), parasitas comuns que são transmitidos de humano para humano», observa a investigadora do CIAS.

Estes e outros dados obtidos no âmbito do estudo, com coordenação local da professora Ana Luísa Santos, serão associados a resultados de

alguns dos países da América, África e Europa. Mas para consolidar informação sobre os parasitas, as investigadoras pretendem analisar o maior número possível de amostras e nesse sentido, solicitam a colaboração da comunidade científica nacional da área (arqueologia e antropologia) para o fornecimento de material.

Como a recolha de vestígios carece de alguns cuidados, a equipa elaborou um manual de procedimentos para garantir a colheita adequada, disponível aqui.

O estudo é cofinanciado pelo Governo brasileiro (Ciência sem Fronteiras CNPq) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Legenda da imagem em anexo: ovo de *Trichuris trichiura* encontrado no sedimento retirado da região pélvica do indivíduo UE 27042, exumado da Igreja São Julião, Lisboa.

Cristina Pinto (Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.93 Assinada a ata de revisão de fronteiras em Freixo de Espada à Cinta (2015-10-20 15:06)

No passado dia 15 de outubro, o Município de Freixo de Espada à Cinta recebeu os alcaides das vilas vizinhas espanholas de Mieza, Vilvestre, Saucelle, La Fregeneda e Hinojosa de Duero para assinarem a ata de revisão de Fronteira.

[2232.jpg]

Assinada da ata de revisão de fronteiras em Freixo de

A ata de revisão de Fronteira é assinada por estes municípios há largos anos, e consiste em atestar

que a fronteira se mantém inalterada. Os municípios ao assinarem esta ata reconhecem que o curso da água do Rio Douro, que delimita os dois países, se mantém inalterada no seu curso, bem como em relação a obras nas duas margens do rio.

A ata de revisão de fronteiras é assinada anualmente, sendo que todos os anos é alterado o concelho onde se assina, no próximo ano a assinatura é feita em Mieza.

Sara Alves

1.10.94 Município de Macedo de Cavaleiros com sessões de esclarecimento e incentivo ao licenciamento de construções pecuárias (2015-10-20 15:17)

Tendo em conta a importância económica da atividade pecuária, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros pretende que todos os agricultores cujas estruturas pecuárias não se encontrem devidamente legalizadas, possam aproveitar o período extraordinária para a sua regulamentação. Para isso, a autarquia promove agora 11 sessões de esclarecimento, um pouco por todo o concelho.

[2.jpg]

Município de Macedo de Cavaleiros com sessões de esclarecimento e incentivo ao licenciamento de construções pecuárias

“Queremos que nenhum agricultor, estando em situação de incumprimento, deixe de regularizar a sua situação por falta de informação. Pareceu-nos que, dada a vastidão do nosso território, as ações descentralizadas eram a melhor forma de ir ao encontro das necessidades de informação das pessoas e, por conseguinte, dos interesses económicos no concelho, em que, neste caso,

a Pecuária tem grande peso e é extremamente importante que se mantenha ativa e legalizada”, refere o Vice-Presidente, Carlos Barroso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os técnicos da Câmara Municipal iniciaram esta segunda-feira a ronda de sessões de esclarecimento, “em que se informa que há um período de regularização, para que as pessoas possam iniciar o seu processo de legalização de todas as suas estruturas pecuárias, tais como corriças, estábulos, etc, e que, por vários motivos não se encontram devidamente legalizadas”, esclarece o autarca.

Estão identificadas no concelho cerca de 500 explorações em situação de incumprimento e que, por imperativo legal e dentro das exigências previstas do novo Quadro Comunitário de Apoio de acordo com a CCDRN e DRAPN, necessitam de regularização. Gozando do período extraordinário de regulamentação, que se estende até ao dia 2 de janeiro de 2016, já entraram na Câmara Municipal 45 pedidos.

O processo é exigente e carece da melhor atenção dos produtores atividades pecuárias. Estes deverão dirigir-se à Câmara Municipal e efetuar o pedido mediante preenchimento de formulário próprio e a entrega de outra documentação específica. Posteriormente, de acordo com Carlos Barroso, os processos serão submetidos à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) que emite o parecer individual, “a Câmara Municipal está a ajudar os agricultores, cabendo à CCDR-N os pareceres relativamente a cada um dos processos de legalização extraordinária”.

Beneficiam deste regime extraordinário os estabelecimentos industriais, explorações pecuárias, pedreiras e unidades onde se realizam operações de gestão de resíduos, que no início de 2015 não dispunham de título válido de instalação.



Nélio Pimentel

desenvolvam um trabalho ativo e interativo com a comunidade onde se inserem e que se revelem inspiradoras para outras comunidades.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Para além da atribuição do referido galardão a escola foi ainda contemplada com um 2º prémio obtido, respetivamente, pelo concurso Hortas Biológicas, na categoria hortas verticais, um projeto que assenta numa prática intergeracional e num modelo de boas práticas ambientais. Graças a este prémio, todos os alunos receberam já um kit de ervas aromáticas e um livro "Sementes à Solta".

Estes prémios foram recebidos com grande entusiasmo pelo corpo docente, alunos, encarregados de educação e, em especial pelo Gabinete de Saúde Ambiental, dinamizador deste programa na escola, que viram assim reconhecido, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

1.10.95 Escola EB1 Sá Vargas de Bragança recebe prémio bandeira verde Eco Escolas (2015-10-20 15:43)

A Escola EB1 Dr. Diogo Albino de Sá Vargas recebeu pela primeira vez o galardão bandeira verde Eco Escolas na cerimónia do Dia das Bandeiras Verdes realizada, no passado dia 14, em Torres Vedras, uma iniciativa promovida pela Associação Bandeira Azul da Europa.

[22.jpg]

Escola EB1 Sá Vargas de Bragança recebe prémio bandeira verde Eco Escolas

Neste encontro foram premidas e distinguidas as escolas e associações que ao longo do ano demonstraram ir ao encontro de princípios e práticas ambientais que se revelem sustentáveis, que

1.10.96 As cores do Outono (2015-10-20 15:51)

Com o Outono, chegam os dias de frio e de pouca luz. Mas a paisagem veste-se com matizes de cores vivas, quentes e intensas provenientes da vegetação que muda de cor. Mas porquê estas cores no Outono?

[3435.jpg]

As cores do Outono

De facto, no Outono, as folhas de algumas árvores abandonam o verde e brindam-nos com uma bela paleta de amarelos e castanhos, a que se juntam tons laranja, vermelho e roxo. A que é que se deve esta mudança?

A cor verde das folhas deve-se ao pigmento clorofila. As moléculas de clorofila absorvem a luz do sol na região do vermelho e do azul e as folhas refletem uma luz plena de verde. Contudo, a clorofila não é uma molécula estável e tem de ser continuamente sintetizada pelas plantas, o que exige grande luminosidade solar e calor.

A maioria das plantas tem um ciclo de crescimento anual que se completa, no hemisfério Norte, no final de Junho. Com as folhas completamente desenvolvidas, começa a produção de hidratos de carbono (açúcares) através da fotossíntese, sendo para isso necessário a clorofila que é o principal pigmento fotossintético. Os hidratos de carbono produzidos nas folhas são armazenados noutras partes das plantas, como ramos ou raízes, e a água e os sais minerais absorvidos pelas raízes são transportados para as folhas, para a produção de mais clorofila.

No final do Verão, com os dias mais curtos e frescos, começa a formar-se uma barreira fina na base das folhas que impede a chegada destes ingredientes às folhas. Forma-se um tecido cicatricial (uma cicatriz) que interrompe gradualmente a passagem de água e nutrientes minerais do caule para a folha, e o pecíolo (“pé da folha”) começa a secar. Pela acção do vento, ou apenas pela força da gravidade, a bainha (base do pecíolo) solta-se do ramo e a folha cai.

Mas antes de cair, as folhas assim “isoladas” do resto da planta, deixam de conseguir repor a clorofila que se vai degradando e a cor verde das folhas, conferida por este pigmento, vai diminuindo gradualmente, acabando por desaparecer. Isto é muito acentuado com a chegada do Outono, com os dias de maior frio e de pouca luz, o que obriga a uma resposta adequada por parte da vida.

Principalmente nas plantas de folha caduca (como o carvalho, o plátano, a macieira, a videira, etc.) a produção de clorofila para e, conseqüentemente, o tom verde desaparece, permitindo assim que sobressaia a cor conferida por outros pigmentos também presentes nas folhas. Um destes pigmentos é o caroteno, que absorve luz na região do azul e azul-verde, refletindo radiações de tons alaranjados. Os pigmentos de caroteno são bastante mais

estáveis que a clorofila, e quando esta começa a desaparecer das folhas, são os carotenos que conferem às folhas a coloração amarela dourada.

Por seu lado, as xantófilas, outro grupo de pigmentos foliares, são responsáveis pelas tonalidades amarelas de muitas folhas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Um outro grupo de pigmentos presentes nas folhas é o constituído pelas antocianinas, que absorvem a luz desde o azul até ao verde. Assim, a luz refletida pelas folhas que contém antocianinas é na região do vermelho do espectro visível. As antocianinas são produzidas pelas plantas como o resultado de uma reação com os açúcares das células vegetais. A acumulação progressiva de açúcar leva à síntese de antocianinas no final do verão, criando assim os tons avermelhados das folhas de outono, quando a concentração de clorofila diminui.

Contudo estes pigmentos também se vão degradando, embora em muitos casos as folhas acabem por cair antes de isso acontecer, cobrindo o chão de múltiplos tapetes coloridos. As folhas que se mantêm nas árvores acabam por adquirir uma cor acastanhada. Esta deve-se aos taninos, pigmentos mais estáveis do que os outros referidos e que acabam sozinhos na tela foliar.

Todo este processo depende da temperatura e da luz do Sol, o que faz com que em cada região do planeta as cores do Outono se manifestem de forma diferente.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional- Ciência Viva

1.10.97 Depois do Estado Novo, o novíssimo (2015-10-21 09:34)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Mesmo com os meus sessenta e oito anos bem vividos, e sempre atento, desde muito novinho, à vida da nossa comunidade e aos acontecimentos do mundo, não consigo deixar de ficar admirado com as limitações dos portugueses, muito em especial com as surgidas ao nível do que é usual – em muitos casos é um erro – designar por elites. Simplesmente espantoso!

A Revolução de 25 de Abril caiu sobre a sociedade portuguesa e sobre os portugueses há mais de quarenta e um anos. Desde essa data, e para lá da natural turbulência inicial, em mui boa medida criada por um conjunto vasto de oportunistas e falsos idealistas, invariavelmente acolitados hoje sob a área do PSD – convém recordar as previsões de José Pacheco Pereira no Flashback, em diálogo com José Magalhães e com a aquiescência sorridente de José Luís Nogueira de Brito –, o funcionamento do nosso Sistema Político foi excelente e sem grandes sobressaltos. Bem pior foi o do Sistema de Justiça, que acabou por chegar ao estado de inacessibilidade, por parte dos cidadãos, que hoje se conhece.

Simplesmente, uma coisa é esse bom funcionamento ter sempre sido a marca da nossa III República, outra os resultados que os portugueses conseguiram almejar. E estes dependem sempre, acima de tudo, dos próprios portugueses. De um modo muito geral, o português é invejoso e desinteressado da vida pública. Na sua ordem de prioridades, em termos de atenção e de interesses, estão sempre primeiro o futebol, as telenovelas, as distrações televisivas, as festarolas, etc.. A vida pública e a reflexão em torno da mesma só chegam muito mais tarde. Quando chegam.

Junto de minha casa existe um local adequado a deitar lixo, mas a verdade é que as pessoas individuais, até entidades coletivas, deitam boa parte

do seu lixo no chão. Pois todos os dias esse lixo é retirado, mas muitos dos locatários continuam a vociferar contra a autarquia, apontando-a como não operando a essencial limpeza!

Hoje mesmo, nesta manhã de sábado, quando escrevo este texto, têm ocorrido na minha zona residencial bátegas fortes e frequentes de chuva, tal como se avisara já ontem. Mas se houver um alagamentozito qualquer, a culpa é da câmara municipal, nunca dos que protestam aqui, mas deitam papéis para o chão nas ruas, bem como mil e um outros dejetos.

Pois, há momentos, estive à conversa com um desses criadores de lixo nas ruas. Trata-se de um histórico salazarista, que deveria ter uns trinta anos ao tempo de Abril, já com o serviço militar cumprido em Moçambique. E qual é agora o seu receio? Bom, farto como está com a atual maioria, tendo votado PS, vive agora preocupado com o tal possível acordo PS-BE-PCP.

Perante esta sua confissão-pergunta, coloquei-lhe eu mesmo esta pergunta: mas o que é que pensa que pode vir daí de mal? Bom, respondeu-me deste modo: eu sei lá?! Conduzi a conversa para a ação política de Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República, salientei-lhe o que se contém no acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa sobre o caso Sócrates, e voltei a colocar-lhe esta pergunta: o que têm o Bloco de Esquerda e o PCP que ver com tudo isso? E voltei a perguntar: acha que foram o Bloco de Esquerda e o PCP que conduziram Portugal e os portugueses a esta situação? Pois, recebi dele esta resposta: claro que não, quem fez isto tudo foram estes gajos.

É interessante poder constatar como no Estado Novo, ao tempo da II República, os comunistas e os oposicionistas eram um perigo terrível, e como hoje, já com o Estado Novíssimo, depois da vitória de Salazar no concurso, O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, comunistas e bloquistas continuam a ser vistos como uma gentalha que não pode intervir no exercício da vida pública.

Claro que a culpa principal desta realidade está na generalidade da população portuguesa, mas está, por igual, nas tais designadas elites, mas que

acabam por mostrar-se com concidadãos de pensamento empenado. Vivem marcados por tiques e também ligados por vastos interesses instalados, só suscetíveis de poderem ser mantidos com as condições criadas há dez anos e há quatro. Em política, o preço da desatenção e do desinteresse é terrível e paga-se ao preço da platina.

1.10.98 Urgência não pode ser a única porta de entrada nos hospitais

(2015-10-21 10:07)

A utilização excessiva dos serviços de urgência por doentes sem gravidade é um dos principais desafios dos internistas nas urgências, porque coloca em causa a eficiência das vias verdes prioritárias, como trauma, coronária, Sépsis e AVC, afirma o Núcleo de Estudos de Urgência e do Doente Agudo (NEUrgMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI).



A sobrelotação dos serviços de urgência é um dos temas em debate no 1.º Congresso Nacional da Urgência, que acontece a 24 e 25 de outubro no Funchal, um projeto-piloto que visa atualizar todos os médicos que trabalham nas urgências.

Maria da Luz Brazão, internista e responsável pela coordenação do congresso afirma que “os poderes públicos continuam a achar que a urgência é a única porta dos hospitais, em vez de investirem em portas alternativas” e acrescenta: “não há solução para este problema que não passe pelo desvio do excesso de afluência para outros serviços”.

A coordenadora desta reunião sublinha que “não existe um pensamento estratégico que permita o planeamento e a colocação em prática de operações de direcionamento de doentes afetados por condições epidemiologicamente previsíveis”, o que contribui para a sobrelotação dos serviços de urgência que marcou o inverno passado e já se fez sentir em Lisboa neste outono.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Para colmatar a falta de planeamento, Maria da Luz Brazão salienta a importância de reabrir os serviços de atendimento permanente (SAP) assim que começar o surto da gripe. “Por outro lado, os serviços de internamento deverão aumentar a sua dinâmica com vista à utilização acrescida das áreas de ambulatório hospitalar – consultas, unidades de diagnóstico rápido, hospital de dia, unidades de internamento curto – para acrescentar mais vagas para doentes mais graves, retirando muitos doentes do ambiente da urgência. É também importante montar uma verdadeira estrutura de seguimento da doença crónica. Iniciar a hospitalização domiciliária, entre uma série de medidas estudadas e em pleno funcionamento noutros países”, acrescenta.

A coordenadora vê este primeiro congresso como uma oportunidade para que os internistas discutam de forma positiva soluções que permitam iniciar uma revolução na vida dos serviços de urgência. “As conclusões a extrair do congresso serão apresentadas a entidades de direção máxima na área da saúde em Portugal, para que haja uma pressão construtiva sobre os planeadores centrais e institucionais.” Em antecipação ao congresso serão realizados também três cursos pré-congresso, centrados nos temas “O internista e a urgência”, “Suporte Avanço de Vida” e “Anti coagulação oral”. Os cursos acontecem a 22 e 23 de outubro.

1.10.99 Ecopista do Sabor foi palco da apresentação do guia “Ciclovias, Ecopistas e Ecovias” (2015-10-21 10:18)



No passado dia 15 de Outubro teve lugar na Ecopista do Sabor, junto à antiga estação de caminhos-de-ferro de Torre de Moncorvo, o lançamento da brochura “Ciclovias, Ecopistas e Ecovias” do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/ecopistas.html>

Melchior Moreira, Presidente do Turismo de Porto e Norte de Portugal, referiu que o objetivo deste guia “é aumentar o fluxo turístico no nordeste transmontano, ter aqui uma oferta integrada de forma a aumentar a estadia média do turista na região.”

“Esta brochura para além de apontar claramente todas as ecopistas que temos e são 81 no território que envolve 49 municípios e tem uma extensão de mais de 520 km, promove acima de tudo outros produtos que são estratégicos para a região, desde logo a gastronomia e os vinhos que são excelentes”, explicou Melchior Moreira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

1014

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, considera a Ecopista do Sabor “ como um dos melhores equipamentos de Torre de Moncorvo, primeiro porque é gratuito e depois porque é utilizado todo o ano. Para Torre de Moncorvo é uma mais-valia termos aproveitado este canal que não tinha qualquer uso e se não fosse uma ecopista estaria hoje votado ao abandono.”

Este guia estará disponível em papel nas Lojas do Turismo de Porto e Norte, em digital nas plataformas digitais das Lojas de Turismo e no site do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

1.10.100 Bragança no ranking dos melhores indicadores de desempenho económico e financeiro (2015-10-21 10:28)

Segundo os dados apresentados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, relativo ao ano económico de 2014, recentemente publicado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, o Município de Bragança destaca-se em cinco importantes indicadores de desempenho económico e financeiro.

[4. jpg]

Bragança no ranking dos melhores indicadores de desempenho económico e financeiro

O município destaca-se no grupo dos “Municípios com melhor índice de dívida total”, no “Ranking Global dos 25 melhores municípios de média dimensão”, no “Ranking Global dos 5 melhores municípios do Distrito de Bragança”, no “Ranking Global dos 5 melhores municípios do Distrito de Bragança, ao nível da eficiência financeira” e no conjunto dos “Municípios com Maiores Resultados Económicos (valores absolutos)”.

Ciclo e Secundário.

No primeiro indicador, Bragança surge no grupo dos municípios nacionais com menor índice de dívida total, ocupando a 15.ª posição no universo dos 106 municípios de média dimensão. No período de 2013-2014 reduziu a estrutura da dívida total, em 10,75 % (1,12 milhões de euros), o que reflete a boa gestão do Executivo, através da prossecução dos princípios de economia, eficiência e eficácia, assim como o rigor na utilização dos recursos públicos e a preocupação constante pelo equilíbrio das contas municipais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No ranking dos 25 melhores municípios de média dimensão, ao nível da eficiência global, o Município de Bragança surge na 17.ª posição a nível nacional e na 4.ª posição na Região Norte, sendo assim um dos mais eficientes do país, que utiliza de forma responsável os escassos recursos disponíveis, por forma a criar as bases de competitividade e de suporte a um novo ciclo de gestão municipal, apostado mais nas pessoas, no desenvolvimento sustentável, na promoção económica, no turismo e na economia do conhecimento, por forma a criar riqueza e mais emprego para todos.

Ao nível do Distrito de Bragança é o mais eficiente, quer na eficiência global, quer na eficiência financeira.

Bragança apresenta-se, ainda, como o Município com maiores Resultados Económicos (valores absolutos), ocupando a 28.º posição no total dos municípios de média dimensão.

1.10.101 “Mexer nas palavras”, oficinas da escrita em Alfândega da Fé (2015-10-21 12:08)

“Mexer nas palavras” é uma oficina de escrita que vai ser realizada na vila de Alfândega da Fé. O evento tem como público alvo os alunos do 3º

MEXER NAS PALAVRAS
OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

DESTINATÁRIOS JOVENS 3.º CICLO (7.º, 8.º E 9.º) E SECUNDÁRIO (10.º, 11.º E 12.º)

OBJETIVOS ESTIMULAR A CRIATIVIDADE
SER CAPAZ DE CONSTRUIR TEXTOS E POEMAS
SABER DISTINGUIR OS VÁRIOS TIPOS DE ESCRITA (LITERÁRIA, TÉCNICA, JORNALÍSTICA)
FORMADORA VIRGÍNIA DO CARMO

INSCRIÇÕES
OS ALUNOS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DEVEM INSCREVER-SE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL OU NA BIBLIOTECA ESCOLAR (ATE AO DIA 06 DE NOVEMBRO).
AS OFICINAS VÃO TER INÍCIO NO MÊS DE NOVEMBRO E DURAÇÃO DE 3 HORAS AO LONGO DO 1.º E 2.º PERÍODO NA DRE E NA BTE M HORARIO A DEFINIR.

CONCURSO LITERÁRIO
OS ALUNOS QUE FREQUENTAREM AS OFICINAS DE ESCRITA PODERÃO PARTICIPAR COM OS SEUS TEXTOS AO CONCURSO LITERÁRIO - PRÉMIO AUREA JULIETTE ARAHAL (CONSULTAR REGULAMENTO).

MAIS INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
BIBLIOTECA MUNICIPAL: 279 463 130 maifm@n11@gmail.com
BIBLIOTECA ESCOLAR: 279 460 010 scare@n11@gmail.com

1.10.102 Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães promove turismo com a criação da “Rota dos Saberes e Sabores da Memória” (2015-10-21 12:19)



No dia 24 de Outubro, pelas 10h00, a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães vai lançar uma nova aposta turística, a “Rota Saberes e Sabores da Memória”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O surgimento desta iniciativa, integrada nas actividades do “Mês da Cultura e do Património”, vem complementar a criação dos Circuitos turísticos, do Castelo e dos Moinhos e do Castelo e do Douro, que nos últimos três anos trouxeram largas centenas de visitantes a Carrazeda de Ansiães. Esta nova rota pretende aliar a degustação da gastronomia tradicional transmontana à partilha do saber do mundo rural, através de visitas guiadas aos diferentes núcleos museológicos do Museu da Memória Rural.

Este itinerário iniciar-se-á no Moinho de Vento de Carrazeda de Ansiães onde os visitantes serão brindados com o tradicional “Mata bicho”, composto por figos secos e económicos. Depois seguir-se-á uma explicação sobre o modo de funcionamento dos moinhos de vento e da especificidade da implantação desta estrutura molinológica no planalto de Ansiães.

Os convidados serão depois conduzidos à aldeia da Lavandeira, onde se localiza o Núcleo Museológico do Azeite. Aqui será partilhado todo o conhecimento inerente à apanha da azeitona e ao tradicional fabrico do azeite. Neste espaço poderão degustar a azeitona quartilhada, o pão de centeio, o mel e as famosas torradas de azeite, tão características dos tempos de outrora, onde o duro trabalho nos lagares era intercalado com o aconchego de uma fatia de pão de centeio barrada com o azeite acabado de fazer.

A próxima paragem será efectuada nos moinhos de água do Ribeiro do Coito, localizados nas proximidades da aldeia de Vilarinho da Castanheira. Neste espaço convidaremos todos os turistas a um percurso a pé ao longo das margens do ribeiro do coito, onde poderão desfrutar do contacto com a natureza e do conhecimento do *modus vivendi* de uma comunidade rural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os moinhos do Ribeiro do Coito marcaram profundamente a vida da aldeia de Vilarinho da Castanheira, um espaço partilhado por onze moinhos que moíam o centeio que alimentava grande parte população desta e das aldeias circundantes. Junto aos dois moinhos de rodizio recuperados será servido um almoço composto por alheiras, milhos de bacalhau, pão de centeio e maçã.

Depois desta refeição tradicional, os visitantes serão convidados a descobrir a sede do Museu da Memória Rural, em Vilarinho da Castanheira, onde se encontra representado todo o ciclo do vinho, com particular destaque para o fabrico do “vinho fino” ou “tratado”, mais conhecido como “Vinho do Porto”.

A visita a esta unidade museológica servirá ainda para falar dos ofícios tradicionais, do ciclo do pão e da história de Vilarinho da Castanheira. A visita terminará com brinde colectivo realizado com um cálice de “vinho fino”.

A “Rota dos Saberes e Sabores da Memória” pretende aliar o saber e o sabor numa partilha única e invulgar; uma viagem ao que demais genuíno existe neste concelho duriense tão particular pela sua diversidade paisagística e pelo interesse da sua tradição e da sua história, onde as vivências de outrora ainda são possíveis de concretizar.

A inscrição no lançamento da “Rota Saberes e Sabores da Memória”, poderá ser efectuada até ao dia 22 de Outubro, na Loja Interativa de Turismo, através do telefone 278 098 507 ou do email lit@cmca.pt.



A acompanhar este evento esteve a Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, que tocou na Rua de Santa Catarina, em frente à loja de produtos regionais, o que levou a que centenas de pessoas se concentrassem junto à loja, para ouvir a banda, degustar e comprar os produtos de Freixo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Maria do Céu Quintas, presidente da autarquia, mostrou-se “contente e satisfeita” com a forma como o evento decorreu, dizendo que esta é uma iniciativa a repetir. Nas palavras da presidente “O concelho de Freixo, e os produtos que se fazem por cá, merecem ser promovidos, temos de levar Freixo aos quatro cantos de Portugal. Mostrar que somos um concelho, que apesar de pequeno em dimensão, somos grandes a nível gastronómico, cultural, e do bem receber”.

1.10.103 Município promoveu Freixo e os seus produtos na cidade do Porto (2015-10-21 16:57)



A iniciativa foi um sucesso também nas palavras do proprietário da Saboriccia, que elogiou a qualidade dos produtos de Freixo.

Este foi o primeiro evento realizado pelo Município com vista à promoção conjunta de Freixo de Espada à Cinta e dos produtos de Freixo, no entanto estão já a ser pensados mais eventos do género para outros locais.

Sara Alves

O Município de Freixo de Espada à Cinta promoveu no passado sábado, dia 17 de outubro, em colaboração com a loja de produtos regionais Saboriccia, uma mostra e venda de produtos de Freixo na cidade do Porto.

1.10.104 Até Rui Marques! (2015-10-22 08:49)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/prodfreixo.html>

Eu até consigo compreender a estupefação de Rui Marques, representante da Plataforma de Apoio aos Refugiados, nas suas críticas de ontem à lentidão, à ineficiência e à total incapacidade de resposta das instâncias europeias no processo de recolocação de refugiados. Mas esta minha compreensão tem que ver com o modo de ser de Rui Marques, naturalmente suportado numa capaz formação moral.

Acontece que tal metodologia não é a que pode aqui ser aplicada, porque o que se tem vindo a passar é mera peça de teatro. Tal como eu, também Rui Marques recebeu a notícia de que uma das paróquias do Vaticano havia já recebido uma família síria de uma religião cristã, embora nunca mais se tenha ouvido falar da segunda família, a ser recebida na segunda paróquia. E das nossas, bom, o melhor é tentar deixar este prurido da consciência.

Se Rui Marques olhar para o que se passou com as marcas de carros alemães – é quase certo que com outras deve ser idêntica situação –, facilmente perceberá que o Estado de Direito simplesmente não funciona, dominado como hoje está pelos grandes interesses. E se se determinar a olhar as tentativas de interferência nas eleições portuguesas, e nos seus resultados e consequências, por parte de gente estrangeira, em geral ligada aos tais grandes interesses, perceberá, por igual, que também a democracia está hoje fortemente minimizada. Tenho até dúvidas de que ainda realmente funcione. Em Portugal ou em França, por exemplo.

É verdade que, de um modo muito geral, a União Europeia é um monstro disfuncional, pelo que essa é também uma das causas desta lentidão. Só que neste caso o problema estende-se para mais longe, porque a generalidade dos Estados da União Europeia, tal como as suas populações, e mesmo as estruturas católicas, simplesmente nunca tiveram interesse em receber os refugiados, venham eles da Síria ou de um qualquer outro lugar.

Se Rui Marques se determinar a procurar por este nosso Portugal, mormente ao nível das paróquias e das misericórdias, verá que aquele apelo do Papa Francisco simplesmente não teve

materialização. De resto, o cardeal Clemente, ainda em Roma ao tempo, foi logo dando a interpretação de que quando o Papa havia falado em paróquias se referia às casas de paroquianos, o que manifestamente não foi o caso. Por isso Francisco pediu aos seus discípulos para se virarem para o exterior e deixarem a zona do bem-estar. Quanto mais irem agora as paróquias receber refugiados! Pois se assim fosse, já se teriam determinado a receber tantas famílias portuguesas caídas na pobreza por via da ação política desta Minoria-Governo-Presidente!! Aliás, sempre mui bem apoiada pela hierarquia da Igreja Católica Portuguesa.

As instâncias europeias são lentas de um modo intencional, de molde a tentar parar a vinda de refugiados, sendo que uma boa imensidão deles acabará por falecer ao longo do inverno que se aproxima. É conveniente que Rui Marques nunca esqueça o que se passou com os campos de concentração nazis, conhecidos do Ocidente e da Igreja Católica, mas a que ninguém ligou. A história, embora com envolventes distintas, repete-se. Está agora a repetir-se.

1.10.105 Universidade de Coimbra cria método 10 vezes mais barato para diagnosticar cancro (2015-10-22 09:27)

O ICNAS - Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde - da Universidade de Coimbra (UC) e a IBA (Ion Beam Applications SA), multinacional líder mundial no fabrico de ciclotrões, acabam de submeter conjuntamente o pedido de patente internacional para um novo processo de produção de Gálio-68, um isótopo fundamental no diagnóstico do cancro.

[1. jpg]

Francisco Alves e Antero Dias

A invenção é da autoria dos investigadores do ICNAS, Antero Abrunhosa, Francisco Alves e Vítor Alves, que ao longo dos últimos dois anos desenvolveram um processo inovador de produção de isótopos para marcação de moléculas utilizadas em Tomografia de Emissão de Positrões (PET), essenciais para o diagnóstico e estadiamento de doenças oncológicas.

O método formulado pelos investigadores de Coimbra tem impacto significativo na realização de exames de PET para o diagnóstico de cancro porque «garante maior rendimento e tem um custo 10 vezes inferior ao atual, tornando assim o exame acessível a um maior número de doentes e promovendo o uso generalizado deste tipo de exame para o diagnóstico de tumores. Esta redução de custos terá também, sem dúvida, um impacto positivo no Sistema Nacional de Saúde, considerando que o atual método disponível no mercado é complexo e dispendioso», asseveram Antero Abrunhosa, Francisco Alves e Vítor Alves.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os investigadores assinalam também a importância da transferência de tecnologia da Universidade para as empresas, com benefícios sociais e económicos, porque «a IBA vai comercializar em todo o mundo as soluções criadas a partir desta patente. A solução desenvolvida no ICNAS terá uma escala global.»

No âmbito desta parceria, a IBA e a Universidade de Coimbra estabeleceram um protocolo de cooperação, assumindo a empresa o financiamento de plano de doutoramento de quatro anos para a continuar a pesquisa de soluções inovadoras para o diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas. O acordo vai ser assinado na próxima quinta-feira, dia 22 de outubro, pelas 12h30m, na Sala do Senado da UC.

O protocolo é firmado pelo Reitor da UC, João Gabriel Silva, pelo Diretor do ICNAS, Miguel Castelo Branco, e pelo Vice-Presidente da IBA, Bruno Scutnaire.

O Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) é uma unidade de investigação da UC dedicada à investigação básica e clínica na área da Imagem Médica e à produção de radiofármacos utilizados no diagnóstico PET em oncologia, cardiologia e doenças neurodegenerativas.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.106 Américo Pereira considera de "parolice" declarações do autarca do Porto (2015-10-22 10:10)

A polémica está instalada por via das ações promocionais turísticas do Porto e Norte. O presidente da Câmara de Vinhais, Américo Pereira, divulgou à comunicação social uma carta dirigida ao autarca do Porto a classificar de "parolice" a sua alusão ao fumeiro na contestação à estratégia de promoção turística do Norte.

[4. jpg]

Américo Pereira considera de "parolice" declara

Na missiva, Américo Pereira lembra as afirmações do presidente da Câmara do Porto à vereação, e divulgadas pela Comunicação Social, em que terá dito: "não queremos vender o Porto como a cidade do fumeiro e do galo de Barcelos", "rejeito ver o Porto associado ao Portugal bucólico", argumentando ainda que pretendia retirar a marca Porto da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

O autarca transmontano, citado pela Agência Lusa, considerou que Rui Moreira "fez declarações

infelizes relativamente ao turismo e ao fumeiro" e escreve, na carta dirigida a Rui Moreira, que "o que disse, da maneira que o disse, é uma enorme parolice".

A Câmara Municipal do Porto também já reagiu às palavras de Américo Pereira, através de uma nota de imprensa do Gabinete de Comunicação e Promoção, onde considera que "as reacções de alguns autarcas às declarações do presidente Rui Moreira acerca da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte (ERTPN) são normais, tendo em conta que conhecem apenas uma parte das suas afirmações e não o todo e o seu contexto".

O site de notícias Porto.pt, transcreve essa nota de imprensa da autarquia portuense onde é referido que "o que o presidente da Câmara do Porto contestou e manifestou preocupação foi acerca da intenção anunciada pela ERTPN de criar uma nova e segunda associação de promoção externa do destino. Um destino regional apenas pode ter uma agência regional de promoção turística externa".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Segundo as explicações dadas pela autarquia do Porto na mesma nota de imprensa, "o presidente da Câmara do Porto defendeu e defende que ícones como o galo de Barcelos, o fumeiro ou as tripas à moda do Porto podem e devem ser usadas na promoção interna do destino, mas que isso não deve impedir o Porto de continuar, no âmbito da ATP, a promover o destino turístico Porto e Norte no estrangeiro, como um destino contemporâneo, cultural, jovem e cosmopolita como tem vindo a fazer com o sucesso que é reconhecido por todos".

A polémica surgiu devido à discordância de Rui Moreira sobre o modelo de promoção turística veiculada por um vídeo encomendado pela entidade de turismo à SIC e que não faz qualquer referência à cidade do Porto.

"É a este 'Portugal bucólico' que Rui Moreira se referia, como não sendo representativo de uma

Região a que o Porto dá nome e empresta a sua marca", sublinhou fonte da autarquia do Porto.

1.10.107 Hoje é alheira ao almoço, em Mirandela (2015-10-22 12:22)

O diretor-geral de Saúde, Francisco George, vai hoje almoçar alheira em Mirandela, numa iniciativa de apoio à alheira que teve uma quebra de vendas devido aos casos de botulismo provocados por uma marca de enchidos.



Desde que a designação "Origem Transmontana" esteve na base dos casos de botulismo detectados recentemente em Portugal que esta marca comercial ficou associada à generalidade dos produtos regionais, causando imensos problemas no seu escoamento nos últimos tempos, sendo a alheira um dos produtos mais afectados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A presença do diretor-geral de Saúde em Mirandela serve para passar a mensagem para a opinião pública que o problema que ocorreu com os produtos com a designação "Origem Transmontana" se restringem em exclusivo a esta marca, que até já deixou de ser comercializada e também deixou de laborar.

Não é perigoso para a saúde comer produtos do fumeiro transmontano, todos eles sujeitos

a um apertado controle de qualidade sanitária. Foi para dizer isso mesmo que o diretor-geral de Saúde, Francisco George, veio a Mirandela e, claro, ao almoço vai comer uma saborosa alheira local.

1.10.108 Instituto Europeu de Patentes atribui patente a planta convencional (2015-10-22 14:34)

Um pimento igual aos que todos conhecemos... mas agora ninguém o pode cultivar porque é propriedade privada.



O Instituto Europeu de Patentes (IEP) em Munique concedeu à gigante suíça da área das sementes, Syngenta, uma patente que abrange o pimento e os seus usos “como um produto fresco, produto fresco cortado, ou para processamento, como por exemplo, a conservação em lata” (EP 2 166 833 B1). As plantas foram desenvolvidas para produzir pimentos sem sementes e são provenientes de cruzamentos normais, usando a biodiversidade existente. Esta variedade não foi produzida através de engenharia genética e como tal é totalmente natural – resultou de séculos de atividade agrícola por um sem número de produtores e não foi “inventada” por nenhuma empresa.

A lei europeia proíbe a concessão de patentes para processos de cruzamento convencional. Mas apesar disso o IEP continua a patentear plantas e suas características, sementes e ainda frutos provenientes de tais processos. Ao fazê-lo transgride a legislação mas serve os seus próprios interesses, uma vez que as receitas deste instituto aumentam com cada patente atribuída.

“Passo a passo, patente a patente, as multinacionais estão a tomar o controlo da nossa alimentação quotidiana. No futuro poderemos ter até de pedir permissão antes de cortar um pimento em pedaços”, diz Christoph Then da coligação No Patents on Seeds! (Não às patentes sobre sementes!). “Agora a Syngenta pode impedir qualquer pessoa de cultivar e colher este pimento, de o vender ou de o usar em mais cruzamentos. A privatização da nossa alimentação levanta preocupações profundas e pede uma resposta clara e urgente por parte do poder político.”

Ações políticas estão já a ser desenvolvidas a vários níveis. Por exemplo, há mais de um ano, a Comissão Europeia criou um grupo de trabalho para discutir patentes sobre cruzamento convencional. São esperados resultados dentro das próximas semanas mas a maioria dos observadores está cética de que a Comissão Europeia tome medidas com vista a uma mudança real.

Contudo os governos europeus podem agir diretamente através do Conselho Administrativo do IEP, que actua como órgão supervisor. E podem assim aprovar novas regras, de carácter vinculativo, para melhor interpretação das proibições existentes e que garantam o seu cumprimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

“Temos de reforçar as proibições existentes. Patentes para variedades de plantas e para métodos de cruzamento convencional são proibidas a nível europeu. O Conselho Administrativo do IEP pode decidir como aplicar essas proibições eficazmente e assim travar futuras patentes de cruzamento convencional”, disse François Meienberg da Declaração de Berna, uma organização não-governamental humanitária. “Os governos europeus não deviam esperar mais, uma vez que o IEP continua a conceder mais e mais patentes sobre a nossa alimentação quotidiana. Eles têm de agir nas duas frentes, junto do IEP e da Comissão Europeia”, acrescentou.

E Portugal? Segundo Margarida Silva, da

Plataforma Transgênicos Fora, "Portugal tem tudo a perder. Podemos compreender que países como a Suíça ou a Alemanha, onde as multinacionais como a Sygenta e a Bayer estão sediadas, defendam o atual apoio incondicional aos interesses da indústria. Mas a agricultura portuguesa vai fazer o quê, quando deixar de poder guardar e cruzar sementes e tiver de pagar direitos de autor por cada pé de tomate, de bróculo ou de pimento? Esperemos que o próximo governo perceba que tem de se envolver neste assunto, e com urgência."

1.10.109 EDP University Challenge coloca Baixo Sabor nas rotas do voluntariado internacional (2015-10-22 14:44)

Projeto vencedor propõe atração de jovens para a região, através de estágios e programas de voluntariado. Colocar a região do Baixo Sabor, em Trás-os-Montes, na rota do voluntariado internacional foi a ideia que deu o 1º lugar à equipa da Universidade Autónoma de Lisboa.

[ert.jpg]

EDP University Challenge coloca Baixo Sabor nas rotas do voluntariado internacional

Inspirados pelo crescente número de jovens que percorrem o mundo em programas de voluntariado, campos de trabalho, intercâmbios, campos de férias e estágios, os cinco estudantes vencedores propuseram a criação de uma associação sem fins lucrativos, baseada nos 4 concelhos abrangidos pela barragem do Sabor.

Em estreita colaboração com entidades e comunidades locais, a Associação Respiro Sabor propõe-se atrair para a região jovens, nacionais e estrangeiros, interessados na conservação da natureza e na descoberta de hábitos e tradições associados ao mundo rural. A proposta inovadora

e ajustada às necessidades da região recebeu um prémio de 5.000€, com possibilidade de estágio na EDP para os autores.

Os restantes prémios foram atribuídos a uma equipa da Universidade da Beira Interior, que apresentou um projeto de parque temático assente numa das espécies emblemáticas da região, a águia. Em 3ª lugar ficou uma das equipas do ISCTE, cuja proposta contempla a criação de uma marca umbrella para a região, agregando todos os recursos com interesse turístico num site e numa aplicação móvel, prevendo ainda formas de promoção e comunicação destes canais, bem como ações de sensibilização ambiental junto das comunidades locais.

Para a EDP, esta 9ª edição da EDP University Challenge atingiu os objetivos pretendidos. Colocar a Academia a pensar em propostas de desenvolvimento sustentável para uma território do interior, afetado pelo crescente despovoamento mas também com um vasto património natural e cultural por potenciar. Os 185 estudantes de marketing, comunicação e gestão, de 35 universidades, superaram o desafio, constituindo-se como parceiros da EDP na missão de promover o desenvolvimento sustentável na região do Baixo Sabor, com particular incidência nos concelhos de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

O EDP University Challenge é um concurso internacional para estudantes universitários que abrange já Portugal, Espanha, Brasil e Polónia. Visa aproximar a EDP do conhecimento e talento existente no mundo académico e contribuir para a formação das novas gerações dando-lhes oportunidade de conhecerem melhor a lógica estratégias empresariais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

1º Lugar: Universidade Autónoma de Lisboa.
Nome do projeto: Respiro Sabor
Prémio de 5000€ para a equipa e oportunidade de estágio na EDP

Prémio de 1250€ para o professor orientador
Equipa: Bruno Mateus, Mariana Nóbrega, Joana Simões, Liliana Azenha, Adriana Picareta Professor orientador, George Dutschke

2º Lugar: Universidade da Beira Interior
Nome do projeto, Sabor Reino das Águas
Prémio de 3000€ para a equipa
Prémio de 1000€ para professora orientadora
Equipa, Bárbara Reis e Filipa Gameiro Professora orientadora, Arminda do Paço

3º Lugar: ISCTE
Nome do projeto: Viva a Energia do Sabor
Prémio de 2000€ para a equipa
Prémio de 750€ para professor orientador
Equipa, Tiago Paula, Inês Castro, Sara Melo, Filipa Martins, Eduardo Angelo Professor orientador, Joaquim Vicente Rodrigues

1.10.110 Mandriões e corruptos (2015-10-23 09:04)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|
Hélio Bernardo Lopes
s|

Desde há muito que raros duvidam dos muitos e graves crimes praticados pelos alemães que serviram o regime nazi de Hitler e seus sequazes. Como pude já escrever, seria sempre impossível, para quem vivesse no sul da Alemanha, mormente em Munique, desconhecer o que tinha lugar no campo de concentração de Dachau, a uns seis quilómetros daquela cidade.

Por acaso, uma zona fortemente católica da Alemanha. Como se percebe, toda a gente sabia dos campos de extermínio, na Alemanha e noutros lugares, mas, tal como se dá com os refugiados que hoje demandam a União Europeia – por acaso, também a Alemanha –, fingia-se não ver.

Ora, na sequência da má vontade alemã contra o povo grego, o Governo da Grécia determinou

um levantamento exaustivo dos crimes praticados pelos alemães do nazismo durante a sua presença na Grécia. Pois, a lista apurada foi agora dada a conhecer: uma lista interminável de tragédias. Foram as conclusões documentadas da historiadora que dirigiu o levantamento em causa.

A documentação levantada mostra relatórios do comando Exército da Alemanha na Grécia, mas também diários de militares que relatam execuções, saques e a destruição de aldeias inteiras. Estes dados, ora postos a nu, eram semanais, expondo listas de bens apreendidos, incluindo gado, trigo, azeite e mesmo tapetes de lã. E tudo isto num tempo em que a grande maioria dos gregos passava uma terrível fome. Esta documentação refere-se a um período de quatro anos, que se desenvolveu desde a invasão da Grécia, em 1941, cobrindo a Batalha de Creta, a ocupação de Atenas e o combate à resistência grega, até 1944.

O caso de Creta é muito sintomático, dado que a resistência grega foi aqui especialmente tenaz. E a consequência foi que o comando militar determinou que por cada soldado alemão morto ou ferido dez habitantes dessa zona deviam ser executados. Em todo o caso, o que também é verdade é que este foi procedimento o adotado pelas autoridades norte-americanas logo que terminada a guerra na Europa: por cada militar americano morto eram executados, ao acaso, vinte alemães.

Acontece, como se sabe agora bem, que uma situação deste tipo – uma cambiante – está a ter lugar na União Europeia, um verdadeiro barco que deu à costa. Neste mesmo momento está em vias de ser posto em funcionamento um verdadeiro plano destinado a impedir a entrada de refugiados no espaço europeu, mesmo que tal iniciativa leve à morte de muitos milhares de refugiados. Depois de se erguerem muros de tipo diverso em Estados vários da União Europeia, também a própria Alemanha se prepara para erguer o seu na sua região mais oriental. E tudo isto perante o silêncio do Papa Francisco, cujo desconhecimento não é possível imaginar. O que nos faz perceber o valor e o alcance do conjunto de palavras da tal ideia de uma família por paróquia...

Tudo isto, porém, ocorre na pátria da Volk-

swagen e de outras marcas, agora que se conhece bem a gigantesca fraude praticada, seja contra os compradores, seja contra Estados diversos do mundo, seja contra o próprio Planeta. E já não custa perceber que a União Europeia, perante um crime que deve ser muito geral, tenta fingir que vai pôr as coisas no lugar. Desta vez sim, a coisa vai mesmo ao lugar...

É interessante constatar como tanta gente anda preocupada com o regime angolano, ou com a Guiné Equatorial, e como até epitetavam o povo grego e os seus atuais governantes do SYRIZA e do seu parceiro de coligação, como infantis, mandriões e corruptos, e nem lhes ocorre exigir a punição criminal adequada em face de uma fraude tão grave e tão gigantesca. O nazismo era mau – era um horror! –, mas deixar morrer à fome, ao frio e à chuva centenas de milhares de refugiados, para mais como consequência de uma guerra criada pelos Estados Unidos e apoiada pelo Ocidente, é coisa sem real importância. E que é feito das Nações Unidas, e do Tribunal Penal Internacional ou do Tribunal Europeu de Justiça? Por onde anda o poder judicial europeu, seja o nacional ou da comunidade?

Por fim, é essencial tentar perceber o que é hoje, de facto, a União Europeia. E o melhor que pode encontrar-se para satisfazer tal objetivo, é ler o que Yanis Varoufakis disse ao Expresso e em Coimbra. Está ali, naquelas suas duas intervenções, um verdadeiro dicionário para que se possa perceber a vergonha da União Europeia dos nossos dias. Vale a pena ler tais intervenções, porque elas explicam a fantástica mentira do nosso tempo na Europa.

Os gregos terão feito muita coisa censurável, mas não causaram duas guerras mundiais nem andaram a enganar o mundo inteiro. Em mérito relativo, ficam muitíssimo acima dos alemães, até por terem sido mais uma das suas vítimas e em larga escala.

1.10.111 Concluídos trabalhos de conservação e restauro de espólio artístico da Basílica do Santo Cristo do Outeiro (2015-10-23 09:45)

Foram concluídos os trabalhos de conservação e restauro do espólio artístico da Basílica do Santo Cristo do Outeiro, que nos últimos meses trouxe até á aldeia nordestina especialista na arte do restauro patrimonial.

[345.jpg]

Concluídos trabalhos de conservação e restauro de es
Basílica do Santo Cristo do Outeiro

O trabalhos foram enquadrados no âmbito de uma candidatura ao Programa ON.2 designada “Património Religioso do Leste Transmontano”, desenvolvida pela Direção de Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional da Cultura do Norte.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Basílica do Santo Cristo do Outeiro é um imóvel classificado como Monumento Nacional desde 1927 e integra um valioso recheio artístico e patrimonial executado ao longo do século XVIII.

Os conjuntos intervencionados, nomeadamente altares, púlpitos e revestimentos em talha que integram esta basílica, apresentavam problemas vários e generalizados ao nível da estrutura, do suporte e dos revestimentos cromáticos, sendo agora recuperado mediante as técnicas e práticas vigentes na ciência do restauro patrimonial.

O trabalho, concluído no ano corrente, foi adjudicado, após consulta ao mercado, à empresa Conserv'arte, Ld^a, pelo valor total de 118.150,00 € a que acresceu o correspondente valor do IVA..

1.10.112 Sopas e Merendas regressam a Freixo (2015-10-23 09:51) d'Ouro e Restaurante Latas.



No fim de semana de 30, 31 de outubro e 1 de novembro, Freixo de Espada à Cinta recebe mais uma edição das Sopas e Merendas. O certame acontece todos os anos por esta altura e pretende divulgar a gastronomia local.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A abertura do evento acontece no dia 30 pelas 16 horas. No dia 31 terá lugar uma montaria ao javali na parte da manhã, uma degustação de migas de peixe do rio ao final da tarde, e pelas 21 horas uma Noite de Fados com entrada gratuita. A par destas atividades, durante a tarde do dia 31 o Município em parceria com a UTAD organiza Uma Tarde com o Freixo, um evento que decorre no Auditório Municipal e pretende debater a árvore que deu o nome a Freixo de Espada à Cinta.

O dia 1 de novembro, último dia do certame, amanhece com o Passeio TT Montes Ermos. À tarde acontece a prova de vinhos comentada e a degustação de sopas do caldeiro.

Como já vem sendo hábito as Sopas e Merendas acontecem no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta, e nos restaurantes aderentes, sendo que este ano são 10 os restaurantes que aderiram à iniciativa do Município, a saber: Casa de Alpajares; Casa do Conselheiro; Churrascaria Luanda; Estalagem Soeiro Meireles; Pizzeria Zona Verde; Recanto Bar – Petiscos; Restaurante A Paula; Restaurante Bom Retiro; Restaurante Cinta d'Ouro; Restaurante Latas

30 OUT | 31 OUT | 1 NOV
Freixo de Espada à Cinta
 AUDITÓRIO MUNICIPAL
 RESTAURANTES ADERENTES

Sopas & Merendas
 sabores da tradição

30 de outubro sexta-feira 16h00 Abertura da Feira 20h30 Encerramento da Feira	31 de outubro sábado 10h00 Abertura da Feira 11h00 Montaria ao Javali 18h00 Degustação de Migas de Peixe do rio (Cozinha regional) 20h30 Encerramento da Feira 21h00 Noite de Fados	1 de novembro domingo 09h00 Passeio TT Montes Ermos 10h00 Abertura da Feira Animação com Gasteiros 16h30 Prova comentada de vinhos 18h00 Degustação de Sopas de Caldeiro (Cozinha regional) 20h30 Encerramento da Feira
---	--	---

RESTAURANTES ADERENTES
 Casa de Alpajares
 Casa do Conselheiro
 Churrascaria Luanda
 Estalagem Soeiro Meireles
 Pizzeria Zona Verde
 RecantoBar – Petiscos
 Restaurante A Paula
 Restaurante Bom Retiro
 Restaurante Cinta d'Ouro
 Restaurante Latas

Sara Alves

1.10.113 “Ouro que nasce nas árvores” em destaque na Feira de Corujas (2015-10-23 10:00)



É conhecida como o “Ouro transmontano” e que a meados do outono movimentava a economia da região. A castanha está em destaque na Feira de Corujas no fim de semana de 31 de outubro e 1 de novembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Feira da Castanha e Outros Produtos da Terra, uma organização da Junta de Freguesia de Corujas, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, procura valorizar este fruto do outono e os seus produtores, assim como todos os outros produtos regionais.

São dois dias com diversas atividades em torno da castanha, tais como uma visita a um souto para a apanha, num programa promovido pelo Geopark Terras de Cavaleiros, um percurso pedestre, o concurso da castanha “Longal”, um magusto e uma sessão técnica dedicada às “Medidas de Combate à Doença da Tinta e ao Cancro do Castanheiro”.

Salienta-se ainda a realização da Montaria ao Javali, a animação musical, a mostra e venda de produtos regionais e os jogos tradicionais.



FEIRA DA CASTANHA
E OUTROS PRODUTOS DA TERRA

SEMINÁRIO:
“Medidas de Combate à Doença da Tinta e ao Cancro do Castanheiro”

31 (sábado)
outubro | 2015
CORUJAS
Antiga Escola Primária

PROGRAMA
14:30H - Recepção
14:35H - Abertura
Eduardo Pereira
- Presidente da Junta de Freguesia de Corujas
Duarte Moreno
- Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Moderador: Eng. Paulo Silva
(Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros)
15:00H - Sessão técnica
“Medidas de Combate à Doença da Tinta e ao Cancro do Castanheiro”
Sessão actual e medidas de combate.
(Prof. Eugénio Gouveia, IFB)
(Eng. Luis Batista Sá, DRAPN)
16:30H - Debate
17:00H - Encerramento
Manuel Cardoso
- Diretor Regional de Agricultura e Pesca do Norte

Logos: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Geopark Terras de Cavaleiros, Junta de Freguesia de Corujas, etc.

Nélio Pimentel

1.10.114 Marcelo Rebelo de Sousa fala hoje em Bragança sobre S. João Paulo II (2015-10-23 10:28)

Três anos depois de ter sido recuperado por D. José Cordeiro, o Instituto Diocesano de Estudos Pastorais (IDEP) vai entregar os primeiros diplomas de conclusão do ciclo de estudos, numa sessão solene, realizada hoje, dia 23 de outubro, que contará com uma oração de sapiência de Marcelo Rebelo de Sousa.

[2. jpg]

Marcelo Rebelo de Sousa

A cerimónia, que se realiza no auditório Paulo Quintela, em Bragança (20h30), assinala, também, o início do segundo ciclo de estudos, de três anos.



FEIRA DA CASTANHA 2015
E OUTROS PRODUTOS DA TERRA

31 e 01
outubro novembro
CORUJAS
MACEDO DE CAVALEIROS

PROGRAMA
Dia 31 outubro (sábado)
09:00H - Montaria ao Javali
Local de partida: Souto Antiga Escola Primária
10:00H - Programa Geopark Terras de Cavaleiros
Visita a sãvitas com apanha de castanhas
14:00H - Abertura da Feira
14:30H - Seminário “Medidas de Combate à Doença da Tinta e ao Cancro do Castanheiro”
Local: Antiga Escola Primária
15:00H - Animação Musical - Sábios de Alca
16:00H - Visita oficial à Feira da Castanha
17:00H - Animação Musical - Chama Musical e Concerto Tradicional para “Castas Ceja”
18:00H - Encerramento
Dia 01 novembro (domingo)
09:00H - Concentração para Festeira Pedestre
Local: Sede da Junta de Freguesia
09:15H - IV Festeira Pedestre (Feira da Castanha)
Ciclo de 100 metros (202, 200 metros e 300)
10:00H - Abertura da Feira
14:30H - Animação Musical
- Filaria Vale do Fozco e 34 Jecas
15:00H - Concurso de Castanha (entrega de prémios)
17:30H - Magusto/Lanche (aberto a toda a população)
21:00H - Encerramento

Diversidade da Feira
• Misto e variado de produtos regionais.
• Concurso de castanha “Longal”
• Jogos Tradicionais, Inuitlines gratis.

Inscrição para exposidores até dia 24/10/2015.
Telefone: 922 347 321 / 922 344 362 / 922 344 427 e
E-mail: feiradecorujas@cmccavaleiros.pt

Logos: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Geopark Terras de Cavaleiros, Junta de Freguesia de Corujas, etc.

O diretor do IDEP, o Pe. José Carlos Martins, entende que o balanço é “extremamente positivo” e que espera “continuar a proporcionar, a todos os interessados, uma formação básica em Teologia, séria e proveitosa”.

“A pastoral diocesana assim no lo exige e esperamos poder continuar a corresponder. O desafio é grande e assenta sobretudo em tentar que mais pessoas possam frequentar as aulas. Queremos tentar cobrir uma maior fatia da diocese, sobretudo das zonas mais distantes. Já no ano passado fizemos uma primeira tentativa, bem sucedida, de descentralizar, com um Curso de Doutrina Social da Igreja, em Mirandela. Mas o objetivo, além deste, é conseguir que mais pessoas, de mais longe frequentem o Curso básico”, disse.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

De acordo com o Pe. José Carlos Martins, no IDEP podem matricular-se todos os que desejarem aprofundar conhecimentos na área da Teologia em geral mas destina-se “sobretudo a agentes de pastoral, devidamente apresentados ou propostos pelos respetivos párocos ou responsáveis por serviços diocesanos”.

A presença de Marcelo Rebelo de Sousa constitui já uma tradição instituída no IDEP. “Todos os anos fazemos a abertura solene do ano letivo. Já o fizemos com o Pe. Tolentino Mendonça e com o Pe. João Lourenço. A presença do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa insere-se nesta linha de proporcionar que alguém com a sua experiência e sabedoria nos venha falar sobre um tema atual. E nos ajude a motivar e a projetar mais um ano letivo”, explica o diretor do IDEP.

Marcelo Rebelo de Sousa irá proferir uma oração de sapiência sobre S. João Paulo II e a Misericórdia.

1.10.115 Trás-os-Montes retratado por João Canijo e Anabela Moreira (2015-10-23 12:21)

“Portugal – Um dia de cada vez” é o novo documentário de João Canijo que terá a sua estreia absoluta no DocLisboa, festival de cinema documental que arranca este fim-de-semana em Lisboa.



A atriz Anabela Moreira passou mais de um ano “infiltrada” e a vida dos transmontanos para um projecto do realizador João Canijo, acabando por nascer um documentário, que se estreia no sábado no DocLisboa.

“Portugal – Um dia de cada vez”, cuja realização é repartida entre Anabela Moreira e João Canijo, integra a competição portuguesa do festival DocLisboa e chegará ao circuito comercial no início de novembro.

Durante 2014, Anabela Moreira, atriz de vários filmes de João Canijo, andou sozinha, de câmara na mão, a filmar em vilas, aldeias e lugares de Trás-os-Montes, como Podence, Vila Nova de Foz Côa, Grijó e Vila Flor.

A atriz contou à agência Lusa que fez o percurso de Trás-os-Montes até Ourém, reunindo mais de 300 horas de filmagens. Uma parte dessas histórias registadas, apenas na região transmontana, acabou por ser reunida no documentário “Portugal – Um dia de cada vez” e outro filme deverá nascer com outras histórias de outra região.

“As pessoas abriram-me a porta de casa e a câmara não era a coisa mais importante entre mim e elas. Não fui com um espírito de jornalista

ou documentarista. Descobri que as pessoas têm uma grande necessidade de serem escutadas. Deixei muitas vezes de filmar para as abraçar", contou Anabela Moreira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O filme retrata sobretudo mulheres, idosas que vivem sozinhas em casa, em aldeias pequenas, que dedicam o dia inteiro ao trabalho – num café de aldeia ou nos socalcos de uma vinha -, que cuidam de familiares em casa, algumas com sinais de pobreza e escassos recursos.

Anabela Moreira recorda que filmou "um país que se isolou, com pessoas que vivem apenas um dia de cada vez. Os políticos que representam os cidadãos não fazem a mínima ideia do que se vive no país. Há sítios onde não há teatro, cinema, hospitais, transportes públicos. É cruel, porque as pessoas não têm dinheiro, estão abandonadas".

João Canijo e Anabela Moreira procuram agora financiamento para fazer avançar um segundo documentário e dar continuidade também à série televisiva "Guia de Portugal", que é um projeto a longo prazo.

"Portugal – Um dia de cada vez" surge dois anos depois de João Canijo ter estreado o filme "É o amor", rodado com a comunidade piscatória de Caxinas e no qual participa a atriz Anabela Moreira.

Fonte: Lusa

1.10.116 Diário de um ressabiado (2015-10-26 10:39)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

|
1028

Passam dias, meses, anos.

Passam, ou, pelo menos, irão passar. É que se calhar só passaram umas horas, e estamos a insuflar tudo. Não sabemos ao certo o que pensar, e todos os pensamentos são, ainda que ao de leve, homicidas.

Passam dias, meses, anos. Séculos! Milénios, por Deus!

Ou não. Talvez tenha passado menos de um minutos desde a última vez que pensámos sobre o assunto corrosivo. É o tal assunto, o tal que nos tem trazido ressabiados.

E pensámos, falámos com amigos. Pensamos mais um pouco. Passam dias, meses, anos. Não, que disparete! Passaram apenas 30 segundos, e voltamos a pensar. Na resposta, não há nada. Nem queremos já, em boa verdade. Neste ponto nós somos mais nós, e vamos mandar abaixo de Braga quem disser o contrário. Peito à bala! Estamos por tudo! Ai, agora? Agora não dá.

Anda o relógio, e passam mais dias, mais meses, mais anos. Assim parece, só que, sabemos bem, é mentira. Não se passa nada, em abono da verdade. C'um mil diabos! É que, literalmente, não se passa nada. E devia passar, porque assim íamos ficar menos agastados, íamos ter mais tópicos para juntar à lista que nos traz ressentidos.

É nesta parte que começamos a citar frases. As frases, bonitas e com todo o sentido, só que não foram escritas por nós. Saramago destaca-se na lista: "Se tens um coração de ferro, bom proveito. (...)."E eu estou lá para escrever? Ou para fazer alguma coisa? Só me quero enrolar em posição fetal, e esperar que o mundo acabe". Sabemos que é coisita para demorar, dado o número de falsos alarmes que há na História. Mas, nunca se sabe quando vai cair um meteorito. E o danado bem que podia cair na cabeça de alguém, e parti-la a meio, como um melão da Vilariça, maduro de mais.

Maduro? Espera lá! Calma aí! É que passaram dias, meses e anos, e nada aconteceu. É fruta podre, é o mal encarnado, é... , olha, nem sei, mas

é. E há-de ser.

É que passam dias, meses, anos, sempre a martelar no mesmo! Irra. Falamos com voz arrasada, rosnamos, ficamos de mau-humor. E, para quê? “Olha, falar é fácil. Queria ver-te no meu lugar.”

1.10.117 A eleição de Eduardo Ferro Rodrigues (2015-10-26 10:47)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Não suscitou em mim um ínfimo de espanto a recente eleição de Eduardo Ferro Rodrigues para o cargo de Presidente da Assembleia da República, neste primeiro dia dos trabalhos desta nova legislatura. E foi assim pela diversidade da razões que exponho de seguida, com uma ligeira análise crítica ao que ali foi dito pelo Presidente da Assembleia da República.

Em primeiro lugar, as inenarráveis considerações de António Barreto ao redor da falta de independência dos deputados do PCP, do Bloco de Esquerda e d’Os Verdes. Mas será que os restantes deputados, mormente os da direita, são independentes das lideranças dos partidos? O que aconteceu no PSD, por exemplo, com António Capucho e com Adriano Jordão, entre tantos outros casos? Alguém, desde que com seriedade na análise dos factos, consegue imaginar que um outro candidato de direita possa concorrer à próxima eleição para o Presidente da República? Ou que a candidatura de Marcelo Rebelo de Sousa é independente do PSD, até do CDS/PP?

Acontece que, num destes dias, em entrevista concedida a Vítor Gonçalves, António Barreto expôs que nunca os comunistas chegaram ao poder, em democracias ocidentais, por via eleitoral. Felizmente, alguém do Público expôs a verdade sobre este tema: ao longo do século XX e do atual

não faltam, na Europa Ocidental, exemplos do contrário do dito por António Barreto.

Em segundo lugar, o que esta eleição de Eduardo Ferro Rodrigues mostrou foi exatamente o contrário do que referiu António Barreto: a tal tradição ora deitada por terra é que se suportava na falta de independência dos deputados. Desta vez, mesmo com voto secreto, tiveram até lugar duas abstenções, sendo o mais provável que tenham tido origem nos tais seguristas que tudo têm feito para se colar à atual coligação do PSD e do CDS/PP.

Em terceiro lugar, a escolha de Eduardo Ferro Rodrigues. Bom, era uma das possíveis, podendo para mim servir plenamente, por exemplo, António Filipe, do PCP, ou Heloísa Apolónio, d’Os Verdes, ou um outro deputado do PS, ou mesmo o académico José Manuel Pureza, do Bloco de Esquerda. Há muitas décadas perdi os complexos, até porque pude escutar de um histórico deputado do CDS, ao tempo da AD, num estado de profunda exaltação, que Eanes era comunista! Tive que lhe explicar que, segundo Lenine, comunista é quem é do Partido Comunista, e não os tais da pequena burguesia de fachada socialista. A verdade é que Eduardo Ferro Rodrigues, como Presidente da Assembleia da República, concede à nossa vida política um alto grau de prestígio.

Em quarto lugar, o seu discurso. No plano da beleza e da oratória, tratou-se de um discurso fraco. Simplesmente, estes não eram os fatores essenciais para o momento que ali passava. E por isso os pontos de ordem que ali defendeu foram muito importantes: os deputados têm todos a mesma dignidade, tal como os grupos parlamentares, dispendo a Assembleia da República de um prestígio e de funções que são essenciais ao funcionamento da democracia hoje presente em Portugal, à luz da Constituição da República.

E, em quinto lugar, as infelizes, deselegantes e agressivas intervenções de Luís Montenegro e Nuno Magalhães, mostrando que o PSD e o CDS/PP destes dias vivem apavorados com a possibilidade de perderem o poder, por cujo manejo destruíram Portugal e a vida de quase dois milhões de portugueses, deixando o País à beira de uma

dependência quase total e sem grande futuro. Estão longe – PSD e CDS/PP – de ajudar a consolidar a democracia materializada na Constituição de 1976. Pelo menos à frente da Assembleia da República os portugueses têm um concidadão desde sempre identificado com a Revolução de 25 de Abril e com a Constituição da República. E estou certo de que nunca se lhe ouvirão palavras que coloquem Portugal, no plano internacional, numa situação ainda pior que a já criada pela ação política desenvolvida nestes últimos quatro anos. Por fim, uma pergunta: por andam Mário Soares e Jorge Sampaio?

1.10.118 O impacto da polimedicação na saúde dos idosos (2015-10-26 17:10)

Apesar de representar um sério problema na população idosa, especialmente na franja de idosos que vivem sozinhos e/ou em condições de saúde frágil, a polimedicação é um tema que ainda tem merecido pouca atenção.



Para contrariar esta tendência e promover a implementação de regulamentação em países onde ainda não existe, como é o caso de Portugal, investigadores e especialistas da Alemanha, Espanha, Grécia, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido e Suécia reuniram-se em consórcio para estudar o impacto da polimedicação e adesão à terapêutica na saúde dos idosos.

Com um orçamento global de um milhão de euros, financiado pelo 3º Programa Europeu de Saúde, o projeto intitulado Simpathy (Stimulating Innovation Management of Polypharmacy and

Adherence in The Elderly) é coordenado pelo Governo da Escócia.

A equipa portuguesa, liderada pelo Ageing@Coimbra - Região Europeia de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável -, é constituída por seis investigadores das Faculdades de Farmácia e de Medicina da Universidade de Coimbra (UC), contando ainda com a colaboração da Universidade de Lisboa (UL).

Considerando que temos uma população envelhecida, a polimedicação desadequada «é um problema gravíssimo de saúde pública, com gastos enormes quer para o Estado quer para as famílias. As complicações de saúde geradas pela polimedicação são imprevisíveis, exigindo respostas urgentes por parte dos decisores políticos», nota João Malva, coordenador científico do Ageing@Coimbra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A equipa do Simpathy está a identificar estudos de caso que ilustrem o estado de desenvolvimento da polimedicação e da gestão da adesão à terapêutica dos idosos em diferentes estados membros da União Europeia, e vai elaborar um guia de boas práticas, dirigido aos profissionais de saúde, especialmente aos médicos, enfermeiros e farmacêuticos.

O projeto visa também fornecer recursos para apoiar os decisores políticos na criação de regulamentação nesta matéria, promovendo a mudança na prática de cuidados de saúde e de política para obter melhores resultados de saúde a partir do uso de medicamentos em idosos em toda a União Europeia.

Um dos maiores desafios da sociedade na Europa prende-se com as alterações demográficas e o rápido crescimento da população com mais de 65 anos, que evoluirá de 87 milhões de pessoas (em 2010) para 148 milhões em 2060.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universi-

dade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.10.119 Estão abertas as inscrições para a 2ª Maratona BTT "Terra do Ferro" (2015-10-26 17:20)

No dia 8 de Novembro tem lugar em Torre de Moncorvo a 2ª Maratona BTT Terra do Ferro. A concentração está marcada para o Parque de Jogos de S. Paulo, estando prevista a partida para as 09h00.



A iniciativa conta com uma meia-maratona com 35 Km (dificuldade técnica e física média) e uma maratona com cerca de 55 Km (dificuldade técnica média e dificuldade física média-alta).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As inscrições estão limitadas a 200 participantes e devem ser efectuadas e validadas até dia 5 de Novembro. Os interessados devem fazer a inscrição no site do Município de Torre de Moncorvo.

A organização está a preparar um passeio pedestre gratuito, destinado aos acompanhantes dos participantes inscritos, com início marcado para as 09h30.

No final realiza-se um almoço convívio e um magusto tradicional entre todos na freguesia de Larinho. A iniciativa é da Câmara Municipal de Torre

de Moncorvo e da Associação de Bem-Fazer do Larinho.

Luciana Raimundo

1.10.120 Fórum Regional do Norte "Orçamentos Participativos: Modelos, Trajetórias e Resultados" (2015-10-26 17:36)

Alfândega da Fé recebe, no dia 30 de outubro, o Fórum regional Norte- Orçamentos Participativos: Modelos, Trajetórias e Resultados. Os Fóruns regionais surgem no âmbito do Projeto Portugal Participa coordenado pela Associação In Loco, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e as Câmaras Municipais de Cascais, Funchal, Odemira e Porto.



O financiamento do projeto cabe à Fundação Calouste Gulbenkian, enquanto entidade gestora do Programa Cidadania Ativa, com o apoio da Noruega, Islândia e Liechtenstein através do EEA Grants.

Os Fóruns integram o plano de atividades para 2015 da Rede de Autarquias Participativas (RAP) criada no âmbito do projeto e destinam-se aos seus membros mas também a todos os restantes interessados em temáticas de participação cidadã. Os fóruns decorrerão em diferentes pontos do continente e nas ilhas, estando em cima da mesa diferentes temas, metodologias e práticas de democracia participativa.

Com o objetivo de envolver os membros da Rede de Autarquias Participativas que se localizam na Região Norte do país, bem como os restantes municípios que queiram participar, o Fórum Regional Norte abordará o tema dos Orçamentos Participativos actoriais, com ênfase portanto nos Orçamentos participativos para Sêniores e jovens. Pretende-se mais uma vez discutir de que forma se pode envolver os cidadãos nas decisões quotidianas de uma autarquia através de mecanismos de participação cidadã, provocando uma reflexão a partir de experiências nacionais existentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Recorde-se que Alfândega da Fé é membro da Rede de Autarquias Participativas. Uma Rede colaborativa que visa identificar, qualificar, consolidar e promover processos de democracia participativa no país, que produzam mudanças transformadoras e reforcem os laços de confiança entre as populações e as instituições. Ao integrar esta estrutura o município deu mais um passo para a promoção de uma cidadania ativa e participativa a nível local.

Um processo que a câmara se tem mostrado empenhada em promover e potenciar, ciente de que o envolvimento e participação de todos/as é fundamental para a desenvolvimento sustentável do concelho. Neste sentido implementado o Orçamento Participativo Sénior e Orçamento Participativo Jovem, criados no âmbito dos Conselhos Municipais Sénior e da Juventude. Aliás, o Orçamento participativo sénior de Alfândega da Fé já foi distinguido como prática de excelência e dado como exemplo a seguir durante a “MOPACTActiveAgeing Forum 2”, que decorreu na Estónia em abril.

Sónia Lavrador



PortugalParticipa
Fórum Regional Norte

ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS:
Modelos, Trajetórias e Resultados

30 DE OUTUBRO | ALFÂNDEGA DA FÉ
No Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues

Inscrições gratuitas mas obrigatórias.
+ INFO Telef. 289 840 860 | portugalparticipa@in-loco.pt

LOCO P.005 CASCAIS Odival Fátima Lousada Loures Louzã Mafra Sintra Torres Vedras

PROGRAMA

09:45 Receção aos Participantes

10:00 Abertura
- Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé
- Nelson Dias, Presidente da Direção da Associação In Loco

10:15 Orçamentos Participativos - Modelos, Trajetórias e Resultados
- Nelson Dias, Presidente da Direção da Associação In Loco e Coordenador do Projeto Portugal Participa

13:00 Almoço

14:30 Orçamentos Participativos com Grupos Específicos
- **OP Idosos de Alfândega da Fé**
Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé
Representante do Conselho Sénior de Alfândega da Fé *
- **OP Crianças e Jovens**
Neiara de Morais, Centro de Estudos Sociais

17:00 Encerramento

1.10.121 Quarenta e um anos depois!

(2015-10-27 09:49)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como seria de esperar, o Presidente Cavaco Silva indigitou Pedro Passos Coelho para tentar formar um novo Governo para Portugal. De facto, foi sempre esta a tradição constitucional portuguesa, pelo que esta decisão, para lá de não comportar novidade, constitui-se no caminho natural e expectável.

Outra é a questão de se saber o que teria feito o Presidente Cavaco Silva se a situação fosse a inversa, com PSD e CDS/PP a apresentarem-lhe uma solução de Governo com apoio do Bloco de Esquerda, por exemplo, ao nível parlamentar e com a garantia escrita de que tal apoio seria para toda a legislatura, sendo o PS o partido mais votado. Creio estar certo se disser que a decisão seria precisamente a inversa. É o que pode legitimamente deduzir-se, com probabilidade muito elevada, em face do que foram as previsíveis duas presidências de Aníbal Cavaco Silva.

Acontece que comunicação do Presidente Cavaco Silva aos portugueses contém um vasto conjunto de erros ou imprecisões. Vejamo-los. Em primeiro lugar, no seu discurso de 06 de outubro o Presidente Cavaco Silva salientou que Portugal necessita de uma solução governativa que assegure a estabilidade política, o que não é manifestamente a solução ora escolhida. Embora, como digo antes, a mesma seja a lógica e mesmo aceitável.

Em segundo lugar, sem real lógica, o Presidente Cavaco Silva salientou na sua intervenção que é essencial dar garantias firmes de que o novo Governo respeitará os compromissos internacionais historicamente assumidos pelo Estado português e as grandes opções estratégicas adotadas desde a instauração do regime democrático. Mas alguma das duas soluções até agora surgidas viola estas suas exigências? Claro que não! E não por esta razão elementar: uma coisa é ter uma opinião

sobre certo tema da vida nacional, outra não respeitar o que está estabelecido por lei ou tratado e enquanto estes não forem mudados.

A este respeito, basta recordar, por exemplo, o caso do CDS/PP, que votou contra o texto final da Constituição de 1976, mas sempre o aceitou na prática política corrente. Ou o caso do PSD, que pretendendo desde há muito mudar o texto constitucional, sempre o aceitou. Ou foi obrigado a aceitar, por via da ação do Tribunal Constitucional. E assim estão o PCP, o Bloco de Esquerda, eu mesmo ou João Ferreira do Amaral: todos desejamos a mudança do panorama europeu e até a saída da Zona Euro, mas não andamos por aí a tentar impedir o euro de circular, substituindo-o pelo escudo.

Em terceiro lugar, o Presidente da República salientou que importa consolidar a trajetória de crescimento e criação de emprego e em que o diálogo e o compromisso são mais necessários do que nunca. Crescimento? Mas a que ritmo?! E quem se dá conta dele?! Criação de emprego? Mas com ordenados de miséria e um crescimento veloz de falsos recibos verdes?! Mas não é verdade que a emigração de quadros qualificados continua a ter lugar a um ritmo galopante? Emprego e crescimento?! Só se for num qualquer outro planeta habitado que possa existir no Universo.

Em quarto lugar, a incorreta afirmação histórica de que nos quarenta anos de democracia portuguesa a responsabilidade de formar Governo foi sempre atribuída a quem ganhou as eleições. Bom, basta recordar os tristemente célebres Governos de iniciativa presidencial: Nobre da Costa, Mota Pinto e Pintasilgo. O primeiro, aliás, foi logo rejeitado na Assembleia da República, à semelhança do que irá ter lugar com este agora em aparente gestação.

Em quinto lugar, a afirmação de que nas eleições legislativas de 2009, o Partido Socialista foi o partido mais votado, elegendo apenas noventa e sete deputados, não tendo as demais forças políticas inviabilizado a sua entrada em funções. Bom, esta é a parte verdadeira do que se passou, porque, para lá do Presidente Cavaco Silva nada ter feito para ajudar à criação de condições de estabilidade governativa, esse Governo acabou

por ser derrubado por uma historicamente singular conjugação negativa e incoerente de vontades. Uma ação que nos permitiu chegar à miséria que se tem vindo a conhecer ao longo destes quatro anos desta Maioria-Governo-Presidente de Direita.

Em sexto lugar, o Presidente da República referiu que a União Europeia é uma opção estratégica do País, que foi essencial para a consolidação do regime democrático português e continua a ser um dos fundamentos da nossa democracia e do modelo de sociedade em que os Portugueses querem viver, uma sociedade desenvolvida, justa e solidária. Bom, caro leitor, não há, nesta frase, uma única afirmação que corresponda à realidade.

Por um lado, a União Europeia só é uma opção estratégica do País porque foi imposta sem consulta e assim sempre mantida, sem que os portugueses fossem chamados a pronunciar-se. Por outro lado, a consolidação do regime democrático português já existia antes da entrada de Portugal para a famigerada e falida União Europeia, ou nós não teríamos a ela podido aceder. Entrámos porque a democracia funcionava já, normal e consolidadamente, em Portugal. E depois, com grande infelicidade para os europeus, e para os portugueses em particular, a União Europeia é um pouco como a expansão do Universo, porque se afasta cada dia mais de uma sociedade desenvolvida, justa e solidária. Nada é, pois, como ali nos disse o Presidente Cavaco Silva. E quem sabe bem e com dor ser esta a realidade são os portugueses.

Em sétimo lugar, o Presidente Cavaco Silva referiu que a observância dos compromissos assumidos no quadro da Zona Euro é decisiva, é absolutamente crucial para o financiamento da nossa economia e, em consequência, para o crescimento económico e para a criação de emprego. Bom, mesmo admitindo que estas palavras traduzem a realidade, ninguém realmente as pôs em causa, nem as mesmas podem impedir a adoção de políticas alternativas, típicas de uma democracia.

Em oitavo lugar, a afirmação de que fora da União Europeia e do Euro o futuro de Portugal seria catastrófico. Bom, João Ferreira do Amaral, que não é do PCP nem do Bloco de Esquerda, e que é até um católico, não pensa assim. Sofr-

eríamos, naturalmente, algum custo de adaptação com essa saída, mas que poderia ser minimizado, precisamente, com as medidas recentemente propostas à Comissão Europeia pelos eurodeputados do PCP: a criação de uma dotação que possa vir a ajudar os países que venham a deixar a Zona Euro, livremente ou forçados a tal. E basta escutar o que há dias disse o Ministro das Finanças da Alemanha: a Alemanha, Portugal e mais treze Estados defenderam, para vantagem da Grécia, uma saída temporária do euro.

Em nono lugar, o Presidente da República referiu que em quarenta anos de democracia, nunca os Governos de Portugal dependeram do apoio de forças políticas antieuropeístas, isto é, de forças políticas que, nos programas eleitorais com que se apresentaram ao povo português, defendem a revogação do Tratado de Lisboa, do Tratado Orçamental, da União Bancária e do Pacto de Estabilidade e Crescimento, assim como o desmantelamento da União Económica e Monetária e a saída de Portugal do Euro, para além da dissolução da NATO, organização de que Portugal é membro fundador. Trata-se de um conjunto de afirmações sem real valia, porque o Governo que vier a governar Portugal nunca irá tratar nenhum destes casos, incluindo o que maior estabilidade apresenta e que será o liderado pelo PS de António Costa.

Se me perguntarem se Portugal deve permanecer, ou não, na OTAN, a minha resposta é simples: é-me completamente indiferente. E a nossa saída desta organização, ou a mera suspensão, não teria para o mundo um infinitésimo de consequências. Recordo, por exemplo, a posição da Dinamarca em face da Operação Tempestade no Deserto, em que recusou participar ou apoiar, ou a da França de Chirac, que recusou apoiar a ação ilegal dos Estados Unidos na Guerra do Iraque. É pena que o Presidente Cavaco Silva se recuse a perceber que a OTAN se reduz, em essência muito forte, aos Estados Unidos e, já a grande distância, ao Reino Unido. O resto, naturalmente, é conversa para fingir uma inexistente igualdade. A OTAN de há muito deixou de ter uma razão lógica para existir, antes se tendo tornado num fator fortemente potenciador de uma guerra fratricida e em larga escala.

Em décimo lugar, o Presidente da República salientou que é seu dever tudo fazer para impedir que sejam transmitidos sinais errados às instituições financeiras, aos investidores e aos mercados, pondo em causa a confiança e a credibilidade externa do País que, com grande esforço, temos vindo a conquistar. Bom, foi precisamente o que fez com este seu discurso, introduzindo, um pouco por todo o lado, essa mesma instabilidade que disse ser essencial evitar. Aliás, o Presidente Cavaco Silva já tinha gerado esta dinâmica de descrédito externo de Portugal com aquele seu discurso de Ano Novo, alertando o mundo para que poderíamos estar a caminhar para uma situação explosiva... Bom, não se podia operar melhor uma qualquer explosão. No fundo, o que um dia também havia feito Durão Barroso, com o seu tristemente célebre discurso da tanga.

E logo voltou a esta sua infeliz ideia de pôr em causa a situação de Portugal, reiterando o seu grande receio numa quebra de confiança das instituições internacionais nossas credoras, dos investidores e dos mercados financeiros externos. Bom, não se pode proceder pior para desacreditar a situação futura de Portugal e dos portugueses. Se o Presidente da República profere palavras deste tipo, que conclusões haverão de tirar os não portugueses que possam estar atentos ao que se passa em Portugal?

Em décimo primeiro lugar, as qualificações, absolutamente fora de toda a realidade, que fez sobre a alternativa que lhe foi apresentada pelo PS, Bloco de Esquerda, PCP, Os Verdes e PAN. Inconsistente?! Mas porquê, se o apoio ao Governo do PS de António Costa é para a legislatura e em nada põe em causa o normal funcionamento do País? É uma tomada de posição que só pode ser percebida pelo facto de Aníbal Cavaco Silva de há muito se ter determinado a dar o seu aval ao seu partido, haja o que houver.

E, em décimo segundo lugar, a sua impensável referência à consciência dos deputados. Ora, diz um velho ditado popular digno de registo que há males que vêm por bem. Por um lado, os deputados da direita do PS, simpatizantes da política da coligação do PSD e do CDS/PP, ficaram agora

a perceber que o seu papel poderá estar hoje a ser visto, em muitos meios, como o de marionetas ao serviço dos grandes interesses representados pelo PSD e pelo CDS/PP. E, por outro lado, os portugueses perceberam agora como é oposta a natureza de uma Maioria-Governo-Presidente de Esquerda ou de Direita. Podem agora dar-se conta do que virão a ser as consequências de uma vitória de Marcelo Rebelo de Sousa na próxima eleição para o Presidente da República. E podem também compreender agora o real alcance das mudanças propostas pelo Presidente Cavaco Silva na Sessão Solene de Abertura do Ano Judicial. Um Presidente da República de Direita, no tempo político que passa, só terá um significado e uma consequência: a direita no poder para sempre e, quase com toda a certeza, o fim do PS a um prazo inferior ao médio. A verdade é que eu mesmo acredito, e de há muito, que existe no seio do PS uma quinta coluna que pretende isto mesmo.

Por fim, três notas. Quando se desempenha as funções de comentador político é essencial não se estar vinculado, por via de amizade profunda, a alguém que pode ser criticável. Precisamente o que se dá com Manuela Ferreira Leite, por via de cujos comentários os mais ingénuos poderiam imaginar que o Presidente Cavaco Silva possui o dom da infalibilidade. Manuela Ferreira Leite, como de há muito escrevi, é, quase com toda a certeza, a personalidade mais fraca da nossa televisão ligada ao comentário político.

Uma segunda nota: perante este discurso, o que têm Mário Soares, Jorge Sampaio, Eanes, Vítor Constâncio, Guterres, Almeida Santos, Vítor Ramalho, José Lello, Maria de Belém, Henrique Neto, António Sampaio da Nóvoa, Jaime Gama e Arnaut a dizer? Porque os eurodeputados do PPE pronunciaram-se. Até Mário Draghi! E mesmo Merkel e Rajoy, entre outros. No fundo, toda a Direita o fez, mas não a Esquerda. Há uma fantástica falta de coragem ao nível do Partido Socialista Europeu e dos militantes do PS, mormente das suas personalidades historicamente mais marcantes. Por este andar, o PS vai-se transformando, graças à sua quinta coluna, no partido bengala da grande direita dos interesses que trouxe aos europeus, de um modo muito geral, o desemprego e a pobreza.

E uma terceira nota: podem agora António Costa e António José Seguro perceber bem o que foram as mil e uma dificuldades colocadas à governação de José Sócrates pelas sucessivas e desestabilizadoras intervenções políticas do Presidente Cavaco Silva. Um infeliz destino histórico-político.

1.10.122 Ordem dos Engenheiros inicia obra para nova sede em Bragança (2015-10-27 10:30)

Bastonário e Presidente Região Norte lançaram a "primeira pedra" da nova delegação da ordem dos Engenheiros de Bragança, que passará a ocupar um edifício reconstruído no centro histórico desta cidade.

[sdgft.jpg]

Ordem dos Engenheiros inicia obra para nova sede em Bragança

Foi ontem formalizada a obra de reconstrução do edifício que, no futuro, será a casa desta organização profissional na região. A assinatura da consignação da obra foi protagonizada pelo Bastonário da OE, Carlos Matias Ramos, pelo Presidente da Região Norte da OE (OERN), Fernando de Almeida Santos, e pelo Delegado Distrital, António Afonso.

O evento, que serviu de reunião dos engenheiros que trabalham na região, contou ainda com a presença do Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Luís Manuel Santos Pais, e do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Almendra Xavier.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A construção da nova sede em Bragança é, para o Presidente da Região Norte, "um passo essencial

para dar aos nossos membros um espaço com todas as condições para os acolher e para estreitar a sua relação com a instituição".

Face a alguma perda de prestígio da profissão nos últimos anos, assim como aos problemas ao nível da empregabilidade e procura de cursos nesta área, é essencial, acrescenta Fernando de Almeida Santos, "que a Ordem seja cada vez mais ativa e próxima dos seus membros, estabelecendo uma verdadeira relação de colaboração com as entidades locais e, em particular no caso de Bragança, apoiando na criação de pontes entre o IPB e o mercado de trabalho."

1.10.123 14ª edição da Feira Internacional do Norte Norçaça, Norpesca e Norcastanha abre no dia 29 de outubro (2015-10-27 10:31)



A partir do próximo dia 29 de Outubro abrirá a Feira Internacional do Norte Norçaça, Norpesca e Norcastanha 2015 , que mais uma vez decorrerá no Centro Empresarial de Bragança até ao dia 1 de Novembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A edição deste ano conta receber cerca 20 mil visitantes que terão a possibilidade apreciara e comprar produtos regionais . Durante quatro dias,



D. Manuel I.

O Rei ordenou a Duarte d'Armas, seu escudeiro, que registasse o estado das fortalezas que assinalavam e garantiam a defesa da soberania portuguesa junto da raia de Castela. Ao fazer a representação do castelo de FEC, o Debuxador do reino desenhou também o Freixo que se encontra junto à torre, arrolando assim a sua existência.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Passados 500 anos a árvore, conhecida atualmente por Freixo Duarte d'Armas, está a ser objeto de um trabalho conjunto de recuperação, onde a condição e estrutura foram já melhoradas por processos cirúrgicos e técnicas para estabilização do tronco e copa. Igualmente, foram realizadas pesquisas da história, arqueologia, botânica, fisiologia, fitossanidade, sequestro de carbono e métodos de propagação, processos onde foram usados instrumentos de alta tecnologia para recolha de imagens como drones e microscopia eletrónica.

A fim de dar a conhecer os trabalhos realizados e os estudos conduzidos, vai realizar-se a 31 de outubro, pelas 14h30, no auditório Municipal da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta um evento, em formato de mesa redonda, com o tema "Uma tarde com o Freixo" que pretende ser um debate aberto a todos e que será moderado pelo jornalista da TSF, Fernando Alves.

O evento acontece durante o fim-de-semana gastronómico "Sopas e Merendas", certame que pretende divulgar a gastronomia local.

1.10.125 **Árvore com mais de 500 anos vai ser tema de debate em Freixo de Espada à Cinta (2015-10-27 12:17)**

Uma árvore com mais de 500 anos está a ser alvo de um projeto de requalificação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), no qual colaboram a Universidade do Algarve (UAlg), o Instituto para a Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e técnicos da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (FEC).

[1. jpg]

Árvore com mais de 500 anos vai ser tema de

Rosa Rebelo debate em Freixo de Espada à Cinta

Fonte:

Assessoria de Comunicação da UTAD

Trata-se do Freixo secular junto à torre heptagonal de FEC que está representado no "Livro das Fortalezas" desenhado entre 1509 e 1510 a mando de 1038

1.10.126 Torre de Moncorvo assinala "Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama"

(2015-10-27 16:50)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala o Dia Mundial de Prevenção do Cancro da Mama no próximo dia 30 de Outubro com um workshop e apresentação de livro, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.



A sessão está marcada para as 21h00 com o workshop "Tome Conta de Si" que tem a colaboração de Laço Associação de Solidariedade Social. Segue-se depois a apresentação do livro "Cancro da Mama: Dores do Sofrimento Feminino na Experiência com a Doença", da autoria de Sónia Remondes Costa.

O livro será apresentado pela Dr.^a Arminda Moutinho e a cerimónia contará também com a presença de Sandra Reis, autora da aguarela de capa, e de Henrique Campos, autor do poema "Sei-o".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sónia Remondes Costa, natural de Torre de Moncorvo, é licenciada em psicologia clínica pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa e doutorada em psicologia clínica e da saúde pela Universidade de Salamanca. Atualmente é professora auxiliar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro nas licenciaturas em Psicologia e Serviço Social.

Com uma vasta experiência clínica em centenas de casos, aborda neste livro algumas questões

como "O que é o cancro?", "Como se manifesta?", "Que dores nos faz sofrer?", "O que contribui para o seu aparecimento?" e "O que facilita a cura?".

Lucianda Raimundo

1.10.127 Um gato com um rabo enorme (2015-10-28 09:58)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Loepes
|

Tive já a oportunidade de expor o que hoje se passa neste diferendo criado pelos Estados Unidos com a Rússia de Vladimir Putin, numa primeira fase, e com a República Popular da China, mais recentemente. No primeiro caso, Vladimir Putin determinou-se a não vender a Rússia, com as suas riquezas, a pataco, como se deu com Portugal nestes últimos quatro anos.

No segundo caso, a China mostrou uma capacidade que a ignorância vasta dos políticos norte-americanos – até de muitos ditos especialistas, que apoiam o Governo – impediu que fosse tida em conta. Além do mais, sobretudo no caso da China, sempre existe o potencial de ataque nuclear dos Estados Unidos e que estes, num caso muito extremo de perda de controlo dos interesses mundiais, não deixarão de utilizar.

Tal como já expus em textos anteriores, os Estados Unidos têm em mente operar esse ataque nuclear, tanto à Rússia como à China. Para assim proceder, porém, precisam de argumentos válidos. Argumentos que poderão ser verdadeiros ou meramente fabricados e depois vendidos pela grande comunicação social ocidental, que se encontra, de um modo muito geral, sob o controlo dos interesses norte-americanos.

Ora, num destes dias, sem um ínfimo de espanto para mim, surgiu uma notícia com o título

seguinte: RÚSSIA PLANEIOU LANÇAR BOMBAS ATÓMICAS EM LONDRES DURANTE A GUERRA FRIA. Bom, caro leitor, um razoável conjunto de erros, de imprecisões e de inutilidades. É por ser esta a realidade que resolvi escrever este texto.

Em primeiro lugar, admitindo ser o conteúdo da notícia verdadeiro, não foi a Rússia que assim procedeu, antes a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, (URSS), que é uma realidade diametralmente oposta à que hoje tem lugar – aqui sim – na Rússia. Se a situação fosse a mesma, de há muito que Evgueny Moravich tinha sido posto na prisão ou simplesmente expulso do país.

Para o leitor incauto, menos atento a estes pormenores, o que fica na memória é a palavra Rússia. Esta palavra é hoje o nome do país presidido por Vladimir Putin e que os Estados Unidos se vêm preparando para, de algum modo, ter uma justificação para atacar com armas nucleares. Ou seja: a Rússia planeou um ataque nuclear a Londres, a Rússia é dirigida por Putin, logo, Putin é um político agressivo e perigoso para o Ocidente. O problema é que esse tal dito planeado ataque foi dos dirigentes da antiga URSS, e não da Rússia de Putin.

E, em segundo lugar, a notícia, porém, suporta-se numa carta existente – e só agora descoberta, veja-se bem... – nos Arquivos Nacionais Britânicos. Uma carta que será da autoria de William Penney, um especialista britânico em bombas nucleares, datada de meados da década de cinquenta do passado século. Um especialista que faleceu em 1991, e que informou que o ataque seria sobre as localidades londrinas de Croydon, Uxbridge e Romford.

Ora, a dado passo, a carta dirá que, ao invés de usar trinta e duas bombas em Londres, eles – os soviéticos, relembro eu – vão usar provavelmente três, quatro ou cinco muito poderosas que vão causar os mesmos danos mas sem precisarem de ser direcionadas a um alvo.

Esta afirmação é muito interessante, porque mostra – a ter tudo isto existido, o que é pouco provável – que o primeiro tipo de bombas – as trinta e duas, certamente do tipo nuclear – seriam

consideradas necessárias para destruir Londres, percebendo-se que os efeitos das bombas de Hiroxima e Nagasaki só foram os que se conhecem pelo tipo de construção existente nestas cidades, essencialmente em madeira e papel. Numa cidade como Londres, com construção de alvenaria ou betão armado, tudo seria muito mais difícil. Por isso se teria repensado o ataque, mas então com bombas de hidrogénio e só três, ao que parece com menor precisão dos seus veículos transportadores.

Acontece, porém, que o general Curtis Le May, deste o tempo de Truman até ao de Kennedy, sempre teve planeado um ataque às principais trinta cidades soviéticas – não russas, mas soviéticas – com cerca de duzentas bombas nucleares do tipo usado no Japão, embora sempre rechaçado nesta sua ideia maluca, que vem agora, com o Nobel da Paz Obama, a ser revitalizada através de sucessivos pequenos passos. O próprio MacArthur também defendeu um ataque nuclear às tropas chinesas, quando percebeu que a Guerra da Coreia não ia ser vencida. Nem perdida. Bom, Truman teve melhor bom senso que Obama e num ápice demitiu-o.

O que o leitor pode facilmente perceber é o real significado desta notícia: os Estados Unidos pretendem criar um clima, ao nível da opinião pública mundial, que leve a aceitar facilmente a necessidade de atacar a Rússia e a China com armas nucleares. Tudo está a decorrer, com sucessivos sinais dados aos poucos. E sabe o leitor qual é a fonte da segurança dos norte-americanos? É que eles sabem que constituem uma sociedade desde sempre baseada no uso da força e da brutalidade e que gozam de um grau de loucura que permite realizar ações que são impensáveis, em princípio, para a grande maioria dos povos do mundo.

1.10.128 **É possível estimar o contributo anual das florestas para a mitigação do efeito estufa?**

(2015-10-28 10:32)

Um estudo internacional sem precedentes, acabado de publicar na revista "Nature Plants", do conceituado Grupo "Nature", avaliou o mecanismo de formação e crescimento dos anéis das árvores e a sua dinâmica de aquisição do carbono, contribuindo para entender melhor o ciclo global do carbono e o fenómeno das alterações climáticas .



Este estudo reuniu 33 investigadores de 12 países (Alemanha, Áustria, Canadá, China, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Portugal, República Checa, Rússia e Suíça). A equipa portuguesa é constituída por três investigadores do Centro de Ecologia Funcional (CEF) da Universidade de Coimbra (UC).

Considerando que a formação e desenvolvimento dos anéis das árvores interferem no processo de aquisição e acumulação de carbono, os investigadores estudaram, ao longo de três anos, o mecanismo de formação dos anéis em florestas de climas distintos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Além de contribuir para a «compreensão do ciclo global do carbono», que tem sofrido profundas mudanças ao longo do tempo, este estudo pode

«permitir estimar a quantidade de carbono sequestrado anualmente pelas florestas, ou seja, avaliar o contributo das árvores no controlo do dióxido de carbono (CO₂). As florestas são grandes reservatórios de CO₂ a longo prazo mas a dinâmica deste processo é ainda pouco entendida», observa Cristina Nabais, coordenadora da equipa portuguesa.

Os anéis das árvores «fornecem importantes sinais climáticos e, por isso, se entendermos toda a mecânica envolvida na sua formação e crescimento, bem como os impactos que essa mecânica tem na acumulação de carbono, temos pistas para prever respostas futuras das florestas no complexo problema das alterações climáticas», salienta Filipe Campelo, outro dos investigadores envolvidos na pesquisa.

O estudo demonstrou que a formação dos anéis é altamente sensível ao fotoperíodo (horas de exposição à luz), sendo o processo de acumulação do carbono nos anéis mais sensível à temperatura, e que a dinâmica de acumulação do carbono é muito diferente entre as florestas do Mediterrâneo e as florestas temperadas do Norte da Europa, um dado importante para perceber o contributo relativo destas florestas para o ciclo do carbono.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.10.129 **Rivulets, a banda de Nathan Amundson que nos recorda Crosby, Stills, Nash & Young vai passar em Vila Real**

(2015-10-28 13:28)

Nathan Amundson é a alma de Rivulets, uma banda conhecida pelas suas canções tranquilas e minimalistas que definem um tipo de música com uma estética inconvulsa, mas com uma extroversão bem latente.

[2.jpg]

Nathan Amundson

Há já doze anos que Nathan Amundson cria e define com Rivulets um legado que lhe pertence por inteiro, saldando-se o resultado em 4 discos de referência mundial, sendo o último, “I Remember Everything”, uma verdadeira e completa obra de arte.

Na verdade, em “I Remember Everything”, o cantautor americano alterou as engrenagens criativas, de forma a transformar esta sua última criação num dos álbuns de referência da sua carreira.

Se no passado Nathan Amundson criou a sua sonoridade à base de instrumentos acústicos, agora, com “I Remember Everything”, o novo LP de Rivulets, ele amplia a sua paleta sonora, introduzindo pinceladas garridas da guitarra eléctrica, facto que confere a esta sua mais recente produção uma vertente mais dramatizada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Contudo, ainda existe a velha melancolia que nos invoca as reminiscências da acústica sentida de Crosby, Stills, Nash & Young.

Nathan Amundson e Rivulets vão passar em Portugal, estando agendado para o Club de Vila Real a apresentação de “I Remember Everything”, num concerto organizado pela Dedos Binicos e dirigido a todos os melómanos que gostam de acompanhar as produções relevantes da cena independente.

Quando: 9 de novembro 2015

Onde: Club de Vila Real - Vila Real

Hora: 22:30

1042

X

IFRAME: <https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=8444kcol=de270f/tracklist=false/artwork=small/track=265681360/tr>
I Remember Everything by Rivulets

1.10.130 Centenas de estudantes marcam presença em Bragança para o III Encontro Nacional de Dietética e Nutrição (2015-10-28 18:51)

Com o mote ‘Somos aquilo que comemos’, os alunos de Dietética e Nutrição do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) estão a organizar o III Encontro Nacional de Estudantes de Dietética e Nutrição (ENEDN), sob o tema ‘Gere o Teu ADN - Arte da Dietética e Nutrição’.



O evento, que decorre de 28 a 31 de Outubro e que tem lugar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança, conta com um programa diversificado, que inclui workshops e conferências sobre a alimentação saudável, cujos oradores são profissionais da área da saúde e responsáveis por entidades como a Ordem dos Nutricionistas ou a Associação Portuguesa de Dietistas.

A importância do desporto, aliada a uma alimentação equilibrada, também não foi deixada para trás, estando também presente no programa um workshop de dança.

com Carlos Melancia, então a ser julgado. Sem mais, declarou: ele está inocente! Tirando estes dois casos, não recorro nenhum outro onde a mistura dos poderes tenha ido tão longe.

Em segundo lugar, a ideia de que o Estado não pode deter um indivíduo para interrogatório depois desse indivíduo ter manifestado a vontade de ser ouvido. Bom, trata-se, em minha opinião, de um problema sem solução, porque o desenvolvimento de uma investigação é dinâmico e porque não se trata de um mecanismo típico de uma ciência exata, ou garantidamente segura em todos os seus passos.

O facto de certo cidadão tomar a iniciativa de pedir para ser ouvido pelas autoridades, depois desta palestra de José Sócrates, a seguir-se a sua ideia, passaria a ser um mecanismo de salvação possível. Veja-se um exemplo hipotético.

Existem reconhecidas violações do segredo de Justiça. No mínimo, essas violações serão provenientes de concidadãos do Ministério Público e das polícias. No mínimo. O que significa que quem opera tais violações também poderá manter ligações com quem possa estar a ser investigado. Assim, se um investigado pretendesse não ser detido, bastaria pedir antecipadamente para ser ouvido e logo as autoridades deixariam de o poder deter. Como facilmente se percebe, uma tal mudança, quase com toda a certeza, nunca virá a ser operada, ou nunca ninguém com um qualquer tipo de real poder passaria a ser detido.

Quanto ao problema do espetáculo mediático, ele pode ter três causas. Informações dadas por gente ligada às autoridades, ou pelos próprios visados, com verdades e mentiras, procurando pôr em causa a investigação, ou puras e simples invenções jornalísticas, sempre suportadas em fontes ditas seguras e idóneas. Simplesmente, isto tem uma causa: Portugal, com os seus portugueses e os seus traços culturais. Ou seja: de há muito as coisas são assim, sem que nada – ou quase nada – aconteça.

Depois, e neste domínio, o problema de se prender alguém e ao fim de onze meses não apresentar provas. Trata-se, claro está, de algo um

pouco bizarro, mas a verdade é que as acusações terão de surgir, sejam elas ridículas ou não e seja o resultado final de tudo isto o que for. Por outro lado, surge-me esta dúvida: houve alguma ilegalidade ou algum abuso de poder em tudo isto? Porque se houve, bom, José Sócrates tem o dever de se queixar, por cá ou lá por fora. A não ser que, como cada dia se vai tornando mais perceptível, o Estado de Direito esteja tão em perda como a própria Democracia. Objetivamente, os portugueses mais atentos têm hoje a sensação de quase valer já tudo em Portugal. Até mesmo no mundo, para o que chegam os casos dos refugiados e da fraude com os carros alemães. No mínimo... E então? Nada? É o mais provável.

Por fim, o papel de boa parte da nossa grande comunicação social, que acaba por escrever o que muito bem lhe apetece, com informações provenientes de lugares que se não conhecem, mas que sempre se diz serem fontes idóneas. Bom, José Sócrates tem toda a razão, mas isto é que é o Estado de Direito Democrático que se construiu ao longo da III República.

Vejamos agora a recente crise política. Bom, aqui José Sócrates só tem razão. Toda a razão. De facto, só pode constituir Governo quem receber o apoio maioritário da Assembleia da República e enquanto não o perder. E foi cheio de razão que referiu a contradição do Presidente Cavaco Silva no seu inenarrável discurso de há dias. A verdade é que o segundo Governo de Sócrates só funcionou porque não surgiu uma moção de rejeição. E quando o PEC IV foi rejeitado, e por uma maioria claramente negativa e incongruente, Sócrates demitiu-se. Com Pedro Passos Coelho é o contrário: mesmo com uma moção de rejeição em cheio e com uma alternativa de Governo credível e consistente, o PSD, o CDS/PP e o Presidente Cavaco Silva acham que deve esta coligação rejeitada continuar!!

Estou certo de que José Sócrates terá já lido o excepcional texto de Manuel Loff, no Público, L'ÉTAT C'EST LUI?, e que terá percebido, se de tal se não havia ainda dado conta, que tem o autor toda a razão quando escreve que se não enganou ao longo de todos estes anos, quando interpretou a devastação neoliberal e austeritária

como um processo de transição para um novo regime. Como há dias escrevi, este processo começou a ser tentado logo pouco depois da Revolução de 25 de Abril. E de quem é a culpa? De muitos, mas, acima de todos, dos portugueses, uma maior parte dos quais, ainda que à tangente, se determinou a eleger Aníbal Cavaco Silva para o alto e essencialíssimo cargo de Presidente da República de Portugal.

1.10.132 Escavações no Castelo de Freixo põem a descoberto torreão da barbacã (2015-10-28 22:14)



A equipa de arqueólogos que ao longo das últimas semanas tem vindo a realizar escavações junto à Torre do Castelo de Freixo de Espada à Cinta pôs a descoberto um torreão circular da barbacã que é composto por três troneiras (aberturas para a colocação de bocas de fogo).

✕

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/castelofrex.html>

O torreão que agora pode ser visto tem cerca de 4,5 metros de profundidade, e as suas paredes têm uma espessura a rondar os 1,5 metros.

Segundo o arqueólogo João Nisa a “estrutura está razoavelmente bem conservada”, prosseguindo as escavações no sentido de encontrarem a parte externa do torreão, de modo a verificar em que condições está para ficar à vista.

Neste momento as escavações decorrem na barbacã, ou seja, na muralha secundária do Castelo, pelo que os técnicos no terreno esperam ainda encontrar “o fosso, que deve estar à frente da muralha”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

As escavações decorrem a bom ritmo, pelo que a uma semana e meia de esta fase das escavações terminar, João Nisa, considera terem “tempo suficiente, para por o máximo à vista e conservar e proteger o resto”.

Com esta descoberta foi possível verificar que a estrutura do Castelo “foi sofrendo alterações ao longo do tempo, exemplo disso a troneira que tem uma trave em xisto que corresponde a um abatimento do arco e a uma reparação/solução que foi encontrada”, disse João Nisa.

Para o investigador esta descoberta mostra que “o Castelo de Freixo está aqui, ele existe e vamos ter de o preservar e proteger”.

António Ponte, Diretor Regional da Cultura do Norte (DRCN), em visita ao local disse que “este trabalho que está a ser feito no Castelo, e com a descoberta agora desta torre, pode dar a Freixo de Espada à Cinta uma nova centralidade e uma nova requalificação urbanística”.

Para já esta intervenção na zona envolvente do Castelo está a ser financiada na sua totalidade pela autarquia, no entanto existem já contactos para que a DRCN possa vir a apoiar esta iniciativa: neste momento a Direção da Cultura do Norte está a apoiar a Câmara de Freixo, um apoio na estruturação de um projeto, projeto que será muito importante para a Vila de Freixo”, referiu o diretor da Cultura do Norte.

PUB ✕

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/pub/tri-f0e8aa6ca69cfc680/c910c9f3b317fb716a090c4d2e2f0e8a>

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

António Ponte deixou ainda elogios ao projeto que a Câmara de Freixo está a levar a cabo no Castelo por este ser uma medida que pode levar à requalificação da vila: “é uma boa medida, é um grande investimento também, mas uma opção estratégica da Câmara, este tipo de desenvolvimento, não sendo um desenvolvimento baseado em grandes construções, é um desenvolvimento muito sustentado e muito sustentável, porque nós já passámos a fase da grande edificação, passamos agora à fase de requalificação das vilas, e dos territórios, em que este é o tipo de projeto que permite essa requalificação”, acrescentando ainda que o que a autarquia de Freixo está a fazer é “restituir à vila aquilo que estava escondido”, uma medida que vai trazer benefícios para a vila mas também para a região em que esta está inserida.

Para a presidente da autarquia, Maria do Céu Quintas, este é um projeto que tem de continuar a ser feito, de forma a “dignificar uma área da vila onde a história e a memória de Freixo está”.

As escavações nas imediações do Castelo de Freixo de Espada à Cinta vão continuar no ano que vêm, na esperança de colocar a descoberto parte da muralha do castelo.

Sara Alves

1.10.133 Apanha da azeitona

(2015-10-29 09:15)

O Município de Alfândega da Fé e a Quinta da Serrinha realizam um programa comum centrado na apanha da azeitona. O evento decorre no próximo dia 7 de novembro na Casa da Cultura de Alfândega da Fé.



1.10.134 App para sentimentos

(2015-10-29 10:06)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

Uma ideia claramente vencedora seria inventar uma app que, através da nossa interação com o telemóvel, conseguisse perceber quando estamos deprimidos, a ponto de precisarmos desesperadamente de falar com alguém.

Ora, isto funcionaria mais ou menos assim: imaginem que estão a ter um dia horrível, daqueles em que só nos apetece ir para Marte, para nunca mais voltar. O nosso smartphone, através da dita aplicação, iria perceber o estado de humor, e uma luzinha vermelha acenderia um computador de um call center:

Trimmm, Trimmm “Estou?” - atendem com voz chorosa.

“Olá, daqui fala a Raquel. Está tudo bem?” (voz coloquial e impecável)

“Sim... Tudo óptimo...”

“Vá, a mim não precisa de mentir, Mariana. Quer falar sobre isso?”

“Oh, Raquel, estou mesmo deprimida hoje!”

“Hum hum. Estamos neste momento a enviar uma caixa de chocolates para sua casa, Mariana. Mas, conte mais o que se passa consigo?”

Bem, e seria mais ou menos isto. Alguém nos liga, e nos mima, e ouve as nossas mágoas. Funcionaria para tudo que se possa imaginar!

“Fui despedida.”

“Não se apoquente, Mariana. Estamos já a enviar currículos para outras empresas. Vá lá, anime-se, amiga!”

Ou...

“Acabámos tudo. Desta é de vez!”

“Hum, ok (som de alguém a teclar apressadamente). Já alterámos o seu estado civil no Facebook e apagámos todas as fotos em comum. Neste momento os nossos técnicos estão a providenciar uma frase bem lamechas, de um escritor famoso qualquer, para colocarmos no seu status e anunciar ao mundo o quanto está triste, mas confiante no futuro.”

E...

“Queria tanto sair hoje! Estou farta de ver ca-sais aos beijos, e eu sem ninguém.”

“Certamente, Mariana (som de teclas novamente). O Roberto passa hoje em sua casa às 20h. Prefere massa ou japonês?”

Hoje era só isto.

Para quem está farto de sentir como um simples humano, deveria de haver uma solução electrónica, disponível na Play Store.

1.10.135 CONFAGRI recomenda uma imediata campanha de esclarecimento (2015-10-29 10:41)

Devido às notícias recentemente publicadas sobre o relatório da Organização Mundial de Saúde sobre carne processada, a CONFAGRI recomenda às Autoridades portuguesas uma imediata campanha de esclarecimento.



A propósito do anúncio de que as carnes vermelhas e a carne processada — como bacon, salsichas ou presunto — é cancerígena para os seres humanos, a CONFAGRI diz não haver razões para alarmismo, devendo sobre o assunto proceder-se a uma campanha nacional que tenha como fundo uma informação rigorosa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

“A opinião pública portuguesa tem sido confrontada nos últimos dias com notícias, algumas delas tratadas de forma alarmista, com origem na Agência Internacional para a Investigação em Cancro da OMS, referentes ao consumo de carnes vermelhas e processadas. Dado o impacto que tais notícias têm na população e em especial junto dos consumidores de carnes vermelhas e processadas, a CONFAGRI e a sua Associada FENAPECUÁRIA – Federação de Cooperativas de Produtores Pecuários, entendem que os Ministérios da Agricultura e da Saúde devem desenvolver de imediato uma campanha de informação e esclarecimento rigorosa e cientificamente suportada junto da população portuguesa”, refere em comunicado a

aquela organização da agricultura portuguesa.

A CONFAGRI realça ainda “que os hábitos alimentares dos portugueses fundamentalmente baseados numa equilibrada dieta mediterrânica são bem diferentes dos de outros países, nomeadamente os que serviram de base a este estudo agora divulgado” e por isso, sublinham, é necessário que as “autoridades portuguesas promovam uma imediata campanha de esclarecimento”.

1.10.136 Vítimas de AVC apelam à necessidade de reconhecer o papel do cuidador (2015-10-29 11:24)

Para assinalar o Dia Mundial do AVC, celebrado a 29 de outubro, a Associação Nacional AVC apresenta os resultados de um estudo nacional que avaliou a perceção dos portugueses sobre a doença e as implicações que esta assume na vida dos doentes e familiares.



Uma das principais conclusões do inquérito “AVC em Portugal – O olhar dos Portugueses sobre a doença”¹ revela que 67 % da população identifica a necessidade de reconhecer a figura do cuidador na Sociedade, com direitos laborais especiais e com a criação de uma Carta de Direitos.

Entre as pessoas que assumiram o papel de cuidador de um amigo ou familiar que sofreu um AVC, 61,5 % admitem ter sentido repercussões a nível pessoal, como depressão, cansaço e isolamento. As dificuldades financeiras são também uma preocupação para alguns destes cuidadores.

“Temos casos de pessoas que acolhem no seu seio doentes dependentes com muitas vulnerabilidades sociais, económicas e psicológicas. Contextos com carência de alimentos e medicação e com um acompanhamento médico altamente deficitário”, sublinha Clara Fernandes, Presidente da Associação Nacional AVC.

A resistência à redução dos fatores de risco que estão na origem do AVC é um aspeto alarmante e bem visível nas conclusões deste estudo. 67,2 % dos indivíduos admite conhecer alguém que sofreu um AVC, mas destes, menos de metade reconhece ter alterado os seus hábitos diários. De entre os 45,4 % de inquiridos que admite ter alterado os seus hábitos depois de ter assistido de perto a uma situação de AVC, mais de 70 % indicam que mudaram a alimentação, procuraram reduzir o stress, passaram a fazer exames médicos com mais frequência e pesquisaram mais informação sobre a doença. Ainda, 58,8 % reconheceram que aumentaram a prática de exercício físico e 42,1 % reduziram o consumo de bebidas alcoólicas.

Contudo, apenas 26,8 % indicaram ter reduzido ou deixado de fumar. Diogo Valadas, Diretor Técnico da Associação Nacional AVC salienta a importância de reduzir os fatores de risco, indicando que “os estudos mais recentes na área indicam que os fumadores têm uma probabilidade de sofrer AVC três vezes superior em comparação com os não fumadores”.

O estudo “AVC em Portugal – O olhar dos Portugueses sobre a doença”, de cariz quantitativo, foi realizado pela Spirituc, através de 600 questionários telefónicos aplicados de forma aleatória junto da população portuguesa com telefone fixo ou móvel, residente em território nacional, de ambos os géneros, com idade superior a 18 anos. As entrevistas telefónicas foram realizadas entre os dias 06 e 15 de julho de 2015

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sobre o AVC

Um AVC surge quando o fornecimento de sangue

para uma parte do cérebro é impedido. O sangue leva nutrientes essenciais e oxigénio para o cérebro. Sem o fornecimento de sangue, as células cerebrais podem ficar danificadas, impossibilitando-as de cumprir a sua função.

O cérebro controla tudo que o corpo faz, por isso, uma lesão no cérebro afetará as funções corporais. Por exemplo, se um AVC danificar a parte do cérebro que controla o movimento dos membros, ficaremos com essa função alterada.

A doença é repentina e os efeitos no corpo são imediatos. Os sintomas incluem:

- Dormência, fraqueza ou paralisia de um lado do corpo (pode ser um braço, perna ou parte inferior da pálpebra descaídos, ou a boca torta e salivante).
- Fala arrastada ou dificuldade em encontrar palavras ou discurso compreensível.
- Visão subitamente enublada ou perda de visão.
- Confusão ou instabilidade.
- Forte dor de cabeça.

Use um teste simples que o pode ajudar a reconhecer se uma pessoa teve um AVC:

Fraqueza Facial: a pessoa pode sorrir?

Tem a sua boca ou um olho caído?

Fraqueza no braço: a pessoa consegue levantar os braços?

Problemas de expressão: a pessoa consegue falar com clareza e entender o que lhe dizem?

Se reconhecer algum destes sinais, ligue o 112 imediatamente.



Uma atividade promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Bragança que, desta forma simbólica lembrou, mais uma vez, a importância da informação sobre esta doença que é a segunda maior causa de morte de mulheres em Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Todos os anos, em média, morrem 1500 mulheres por ano, vítimas desta doença. Um flagelo a que a SCMB não fica indiferente, por isso, entende que a informação, o esclarecimento e a prevenção são essenciais.

A largada de balões, na entrada principal da instituição, foi mais uma entre várias atividades inseridas no mês rosa e que uniu várias respostas sociais da instituição, num bonito momento de solidariedade e convívio intergeracional, desde crianças, utentes, colaboradores e direção técnica.

1.10.137 Balões Rosa pela luta contra o Cancro da Mama (2015-10-29 20:59)

Mais de duzentos balões cor de rosa subiram, esta quarta feira, aos céus de Bragança de forma a sensibilizar a comunidade para a campanha da Liga Portuguesa Contra o Cancro da Mama que decorre este mês.

1.10.138 Bom senso, verdade e coragem (2015-10-31 12:33)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Indubitavelmente, a candidatura de Donald Trump, nas primárias republicanas dos Estados Unidos, está a mostrar um grau de bom senso, de verdade e de coragem que quase são completamente alheios a estes acontecimentos naquele

país.

Trata-se de um acontecimento que, se olhado com independência de análise, mostra que, mau grado o modo aparentemente abrutalhado de Donald, ele consegue, como usa dizer-se, chamar os bois pelos nomes.

Recordo, por exemplo, aquela sua referência ao isolamento dos Estados Unidos perante a generalidade dos povos do mundo, realmente com uma extrema má vontade em face da política de violência, de cinismo e de abuso de todo o tipo de direitos, um pouco por todo o lado. Nestes dias mais recentes, porém, Donald Trump veio à liça com os casos do Iraque e da Líbia, embora pudesse também ter referido o caso da Síria, ou o mais recente da Guatemala, cujo presidente ora deposto já veio a terreiro salientar ter existido uma mão norte-americana por detrás do que se deu e está a dar consigo.

Como muito bem salientou Donald, antes de tudo isto (quase) não existiam terroristas no Iraque, o que é uma cabalíssima verdade. E logo salientou que o mundo de hoje estaria melhor se os antigos ditadores iraquiano Saddam Hussein e líbio Muammar Kadhafi ainda estivessem no poder. Bom, é a evidência, já por mim tantas vezes referida e logo desde o início das garantidamente falhadas primaveras árabes.

Mas Donald Trump logo juntou que antes (desta ingerência dos Estados Unidos) não existiam terroristas no Iraque, porque Saddam Hussein matava-os logo, com o Iraque hoje transformado na universidade de excelência do terrorismo. E concluiu: hoje já não há mais Iraque ou Líbia, porque estão despedaçados, sem controlo, onde ninguém sabe o que se passa.

E terminou com esta realíssima verdade: a Líbia, o Iraque e a Síria são autênticas catástrofes, que surgiram com as intervenções de Hillary Clinton e de Barack Obama. Bom, é a velha e histórica realidade que os soviéticos tão bem conheceram, e que sempre os levou a preferirem presidentes republicanos na Casa Branca: são mais diretos, de palavra garantida e muito menos cínicos. É o que pode já ver-se com o Nobel da Paz Obama, e que

irá continuar se os norte-americanos tiveram o azar de eleger Hillary para a Cassa Branca, como se deu com os portugueses, ao escolherem Aníbal Cavaco Silva para Belém.

Por fim, o recente pedido de desculpa de Tony Blair pelo apoio que deu à Guerra do Iraque, uma ação completamente ilegal e que criou a devastação que se conhece, tendo acabado por desembocar no Estado Islâmico de hoje, também ele com uma mão oculta dos Estados Unidos por detrás.

Tony Blair, infelizmente, não deverá vir a ser julgado pelas mil e uma mentiras e incompetências que ajudou a levar aos povos do Médio Oriente e já também europeus, mas reconhecem todos que é um mentiroso natural e um político malandro.

1.10.139 Portugueses são os que mais negociam preços e que mais querem poupar (2015-10-31 17:54)

Hoje, sábado, dia 31 de outubro, assinala-se o Dia Mundial da Poupança. É nesse âmbito que o Observador Cetelem recorda alguns dados recentes sobre o consumo em Portugal.



Com 46 % de intenções de poupança, os portugueses são os europeus que demonstram mais vontade de economizar face a 2014 (+11 p.p). Mas os consumidores nacionais destacam-se também

noutros parâmetros: são os indivíduos que mais negociam os preços desde a crise. Cerca de 77 % dos portugueses afirmam fazê-lo, uma percentagem significativamente acima da média europeia (59 %).

Além de serem os que negociam mais, os portugueses são também aqueles que mais atenção prestam aos preços desde a crise (91 % contra uma média europeia de 83 %). Há ainda 31 % de consumidores nacionais a afirmar fazer mais compras inteligentes, tais como a caça às promoções, as compras de ocasião ou low cost, do que há cinco anos.

De uma forma geral, as intenções de poupança estão em queda ou ao mesmo nível pelo segundo ano consecutivo em todos os países europeus. Portugal e o Reino Unido, onde os consumidores tencionam poupar mais, são as únicas exceções à regra.

«Passados cinco anos desde o início da crise, nota-se uma grande evolução nas práticas de consumo e hábitos de poupança dos europeus, especialmente na dos portugueses. A reduzida folga orçamental, consequência de um contexto económico desfavorável, obrigou os consumidores a adaptarem-se e a adotarem novos comportamentos. Comparar preços, procurar as melhores oportunidades de compra e aproveitar descontos tornou-se uma prática recorrente e uma forma de poupar», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 8.719 europeus (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Os inquéritos foram realizados entre 4 de novembro e 2 de dezembro de 2014 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.10.140 Novembro é dedicado ao Desenvolvimento Sustentável e à Ação Climática (2015-10-31 18:12)

No Ano Europeu para o Desenvolvimento (AED), Novembro é o mês dedicado ao Desenvolvimento Sustentável e à Ação Climática. O Desenvolvimento Sustentável visa satisfazer as necessidades da geração atual sem que as gerações futuras tenham de suprimir as suas próprias necessidades.



Esta ideia de sustentabilidade pertence ao modelo de desenvolvimento que tem vindo a ser praticado e que responde a padrões de produção e consumo incompatíveis com os recursos naturais que o planeta tem para oferecer.

“É necessário refletir e agir sobre os atuais padrões de produção e consumo. A alteração destes padrões é necessária para a construção de um futuro sustentável, que exige uma ação global, com a participação ativa de todos. – Ana Paula Laborinho, presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

FACTOS & DADOS

Pegada Ecológica: medida da pressão humana sobre a natureza

Biocapacidade: possibilidade de reposição de recursos

Muitos países desenvolvidos têm uma pegada ecológica elevada e uma biocapacidade reduzida. Em Portugal, são necessários 2,6 planetas para manter o atual nível de vida e de consumo.

A UE registou uma diminuição das emissões de carbono nos últimos anos. Os países com maiores emissões – China, Estados Unidos e Índia – continuam a aumentá-las.

As emissões de carbono continuam a crescer. A sua concentração na atmosfera até 2100 pode alcançar valores até 250 % acima dos níveis registados em 1750.

A temperatura média global aumentou 0.76°C no último século. As previsões são que suba entre 1.1°C a 6.4°C durante este século, dependendo das medidas tomadas para a sua diminuição. No pior dos cenários, prevê-se que a água do mar possa aumentar 82cm em 2100, comparativamente ao período 1986-2005.

Houve uma diminuição drástica da biodiversidade. A velocidade das alterações no clima faz com que

as plantas e animais tenham mais dificuldade em adaptar-se, o que leva à extinção das espécies, a alterações nos períodos de reprodução e nos períodos de desenvolvimento no caso das plantas. Cerca de 9 % das espécies arbóreas florestais encontram-se em risco de extinção. Segundo o Índice Global Planeta Vivo, a diminuição da biodiversidade desde 1970 tem sido mais rápido nos países de baixo rendimento.

Ação-Inação Estima-se que a inação custe anualmente 5 % do PIB. Já os custos da ação, através da redução das emissões de GEE, podem limitar-se a cerca de 1 % por ano do PIB global (Relatório Stern, 2006).

O grau de certeza relativamente ao facto de que a atividade humana constitui a principal causa para o aumento da temperatura global é de 95 %.

O grande desafio é conseguir promover o Desenvolvimento com uma pegada ecológica globalmente sustentável. O conceito de Desenvolvimento Sustentável entrou para a agenda política internacional em 1992, na Cimeira do Rio, onde foi assinada a Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CQNUAC). Este foi o primeiro grande acordo internacional para lutar contra as alterações climáticas e foi ratificado por 196 países, onde entraram todos os Estados-Membros da União Europeia (UE), para além da própria UE enquanto entidade à parte. Foi aqui estabelecido um quadro que permite a colaboração dos países na regulação do impacto da atividade humana no ambiente. Os países que fizeram parte desta convenção reúnem-se anualmente na Conferência das Partes (COP), de onde resultou o Protocolo de Quioto (1997), um tratado internacional para a redução das emissões dos gases com efeito de estufa (GEE) nos países desenvolvidos, que está em vigor desde 2005 e cujo fim de vigência será em 2020.

A 21ª Conferência das Partes da Convenção (COP21) acontecerá este ano, em dezembro de 2015, em Paris. Esta tem uma maior relevância na medida em que se espera a adoção de um novo acordo, para entrar em vigor a partir de 2020, aquando do fim da vigência do Protocolo de Quioto. Este novo acordo pretende implementar compromissos de redução de GEE como no anterior protocolo, mas desta vez dirigidos a todas as partes, países desenvolvidos e em vias

de desenvolvimento. Para tal, é necessário que os países em desenvolvimento, especialmente os mais pobres e vulneráveis, beneficiem de ajuda financeira de forma a conseguirem reduzir as suas emissões de GEE e adaptem-se ao paradigma climático atual. A UE é o maior doador de ajuda pública ao desenvolvimento e, como tal, a principal fonte de financiamento nesta luta contra as alterações climáticas.

As alterações climáticas são uma realidade cada vez mais palpável e, resultado direto ou indireto da atividade humana, são uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam. Responder a este fenómeno é urgente. A Ação Climática, que surge como resposta, tem como base a mitigação das emissões de GEE e a adaptação das sociedades às alterações climáticas, procurando torná-las mais resistentes e procurando reduzir ao máximo os impactos que estas alterações podem vir a ter.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Protocolo de Quioto foi o primeiro passo para inverter a tendência mundial de aumento de emissões. No entanto, só em 2015 é que acontece uma fusão da agenda internacional de Desenvolvimento com uma agenda ligada ao Ambiente, propondo para a nova “Agenda para a Ação Global” os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável universais, transversais a todos os países e com um objetivo comum: “tornar a vida no planeta melhor e com futuro”.

“É importante que todos entendam o impacto da ação humana no sistema climático, e que a inação é, sem dúvida, a pior resposta. Agora é o tempo para agir de forma a evitar as piores consequências das alterações climáticas na nossa sociedade. A nova Agenda Global 2030 é uma oportunidade para mobilizar o esforço de governos e cidadãos em torno deste objetivo comum.”
- Cláudia Semedo, Embaixadora do AED em Portugal.

1.10.141 Oxigénio no cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko (2015-10-31 18:26)

Para estudar o cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko a Agência Espacial Europeia (ESA), de que Portugal é membro, lançou em 2004 a sonda Roseta.

[123.jpg]

Acometa-67p

Desde Agosto de 2014 que esta sonda orbita aquele cometa e tem enviado preciosa informação sobre a constituição do mesmo. Recorde-se que o nome da sonda é uma referência à famosa pedra de Roseta que, no início do século XIX, permitiu ao egiptólogo francês Jean-François Champollion descodificar os hieróglifos egípcios.

Neste mesmo espírito decodificador, revelador do desconhecido, os cientistas da missão Roseta esperam que os dados por ela captados contribuam para que possamos compreender melhor o nascimento do nosso Sistema Solar. É que os cometas são “testemunhos” gelados dos primórdios do Sistema Solar e o conhecimento da sua composição física e química pode contribuir para validar, ou não, as teorias que temos hoje sobre o nascimento, formação e evolução do sistema planetário a que pertencemos.

[Grafico%2B-%2BEspectro%2Bde%2Bmassa%2Bdos%2BCometas%2B67P-Churyumov-Gerasimenko.jpg]

Grafico - Espectro de massa dos gases da cabeleira do cometa 67P-Churyumov-Gerasimenko

Entre Setembro de 2014 e Março de 2015, o espectrómetro de massa ROSINA-DFMS, instalado a bordo da sonda Roseta, realizou medições dos gases da atmosfera do cometa. Estes dados foram estudados por uma equipa internacional liderada por André Bieler, da Universidade do Michigan (EUA), e revelaram que o oxigénio molecular (O₂) é o quarto gás mais comum na atmosfera da cabeleira do cometa, a seguir à água, ao monóxido de carbono e ao dióxido de carbono. Os resultados dessas medições e a respectiva interpretação foram publicados na revista Nature da semana que passou.

Esta descoberta é importante porque é a primeira vez que é descoberto oxigénio molecular na nuvem de gás (coma ou cabeleira) de um cometa. Antes disso, e além da Terra, só tinha sido encontrado O₂ em duas nuvens interestelares e em luas de Júpiter ou Saturno. Se as moléculas de oxigénio ainda não tinham sido detectadas noutros cometas, isso deve-se à dificuldade de o fazer a partir de espectrómetros instalados em telescópios. Foram precisas as medições de proximidade da Roseta para isso se tornar possível.

Como foi possível observar oxigénio molecular ao longo de vários meses de medições, confirma-se que “esta molécula está presente em todo o corpo do 67P e não apenas à sua superfície”, referiu em conferência de imprensa Andre Bieler, primeiro autor do artigo. Isto implica que aquando da formação do cometa, nos primórdios do nosso Sistema Solar, existiam condições para a existência de oxigénio molecular que foi incorporado na composição do 67P, há cerca de cinco mil milhões de anos.

A descoberta é “surpreendente porque o oxigénio molecular é muito reativo e não seria de esperar que se mantivesse durante tanto tempo”, disse em conferência de imprensa Kathrin Altwegg, investigadora na Universidade de Berna (Suíça) e co-autora do estudo. Ainda segundo os autores do artigo agora publicado na Nature, a existência de oxigénio molecular nos primórdios do nosso Sistema Solar não está em concordância com os modelos comumente aceites para as condições existentes aquando da formação deste. O processo de formação do Sistema Solar teria de ter

sido mais suave daquele estimado pelos modelos actuais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Para Nuno Peixinho, investigador no Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra, “uma das questões abertas quantos aos detalhes do modelo da formação do Sistema Solar é, precisamente, se durante a sua formação os gelos já existiam na nuvem da qual o Sistema Solar se formou, ainda antes do Sol se ter formado, ou se são subprodutos do processamento físico-químico dentro desta nuvem. Ora se o O₂ já existia nos gelos então é porque estes muito provavelmente já existiam na nuvem, pois se os gelos se tivessem formado mais tarde o oxigénio molecular não deveria ter sobrevivido. Isto traz consigo a possibilidade de os gelo de água ser muito mais comum no meio interestelar, isto é, no Espaço aparentemente vazio (mas que nunca o é) entre as estrelas e sistemas planetários da galáxia, e nas nuvens de formação estelar e posteriores discos de formação planetária. Consequentemente, tal aumentaria a probabilidade de existência de planetas extra-solares com água líquida.

Evidentemente, há que ser cauteloso com estas rápidas deduções, pois há muito efeitos físicos em jogo, grande parte deles com uma larga gama de valores e intensidade possíveis. Por isso mesmo há que aprofundar esta questão e há que intensificar o estudo dos corpos portadores dos gelos do Sistema Solar, como cometas e Objetos da Cintura de Kuiper, e o estudo laboratorial do comportamento dos gelos em condições de temperatura e pressão extremamente baixas e sob irradiação por partículas energéticas, tal como se estivessem no Espaço.”

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11 Novembro

1.11.1 Uma equação do segundo grau (2015-11-02 10:34)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como de há muito se sabe, para a equação do segundo grau, mesmo com coeficientes complexos, dispõe-se de fórmula resolvente geral, aplicável em qualquer situação. O que significa que se trata de uma equação de mui fácil resolução .

Precisamente o que ao meu pensamento chegou ao redor das recentes notícias sobre as buscas das autoridades judiciárias ao Hospital de Santa Maria, ao redor de certo tipo de próteses. Recordemos, pois, alguns dados que nos foram chegando sobre o que parece ser esta temática.

Em primeiro lugar, este tema chegou aos portugueses atentos há uns meses atrás. Talvez entre seis e doze. E fê-lo por via de um estudo de Sónia Pires, encomendado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, e que, em resumo, dizia que a Maçonaria, a Opus Dei e a ligação a partidos políticos ainda são três realidades externas que interseitam a esfera do Hospital de Santa Maria. De resto, a notícia primeira sobre o tema dizia que o Hospital de Santa Maria, o maior do País, está minado por uma teia de interesses e lealdades a partidos políticos, à Maçonaria e organizações católicas.

Em segundo lugar, o estudo salientava ainda que os processos de nomeação não são claros e estão atravessados por outras dinâmicas como os jogos de interesse e as lutas entre professores na Faculdade de Medicina, e a presença de dinâmicas externas próprias à sociedade portuguesa – como a Maçonaria, a Opus Dei e a ligação a partidos políticos (ligação mais recente, temporalmente, e com ênfase particular no Partido Comunista e no Partido Socialista).

Ora, nada disto é estranho, mormente a envolvimento de concidadãos da Opus Dei, ou de lojas maçónicas, até mesmo com ligações a partidos políticos. Mas o que já é estranho é serem esses partidos – os citados no estudo, claro está – o PS e o PCP. Apenas o PS e o PCP, o que só parece ser metade do expectável, dado não ser facilmente descortinável as razões de surgir por aqui o PCP. Se surgissem os partidos ditos do arco da governação, ainda vá que não vá, mas o PCP?! Mais um estudo, e lá nos surgirá o Bloco de Esquerda, talvez mesmo algum dos novos partidos que por aí andam.

Em terceiro lugar, a Fundação Francisco Manuel dos Santos é digamos assim, superiormente controlada por Alexandre Soares dos Santos, que é um concidadão nosso que segue o magistério da Igreja Católica e que recebeu o Prémio Fé e Liberdade, atribuído pelo Instituto de Estudos Políticos, (IEP), da Universidade Católica Portuguesa, prémio já antes atribuído ao padre João Evangelista – fundou a Associação Cristã de Empresários e Gestores –, a Maria Barroso, falecida há poucos meses, e a Mário Pinto, também da Universidade Católica Portuguesa e da Opus Dei.

A entrega do referido prémio foi feita pela direção do IEP, tendo Alexandre Soares dos Santos sido apresentado por Manuel Braga da Cruz, antigo reitor da Universidade Católica Portuguesa, mas num encontro em que usou da palavra, como moderador, o norte-americano, Alejandro Chafuen, membro muito referente da Opus Dei e que era, ao tempo, o presidente da Atlas Economic Research Foundation e vogal da direção do Acton Institute for the Study of Religion and Liberty.

Neste encontro usaram da palavra, como conferencistas do fórum que decorreu, João Salgueiro, Guilherme d'Oliveira Martins, Jaime Gama, Francisco Balsemão, Henrique Monteiro, José Manuel Fernandes, Francisco Assis, Paulo Rangel, Miguel Monjardino, Fernando Ulrich e Henrique Raposo. E há uma regra fácil de perceber que liga todos estes nossos concidadãos: em geral, são católicos, muitos da Opus Dei, ou são gente da direita dos respetivos partidos. Num dos casos, pelo menos, deu-se mesmo uma longuíssima ligação – e representação – ao Grupo de Bilderberg –, durante muitos anos.

A presença de Francisco Assis explica as suas recentes tomadas de posição em face do quase certo novo Governo do PS. Hoje, de facto, Assis nada tem que ver com a social-democracia, sim com a política levada a cabo pelo atual Governo minoritário do PSD e do CDS/PP. Mas também a presença de Jaime Gama se coaduna com o desejo formulado por Nuno Melo, a dada altura recente, de que aquele seria um excelente candidato ao Presidente da República.

E, em quarto lugar, aquela indicação do estudo atrás referido teve agora alguma materialização, ao redor do académico, José Manuel Matos Fernandes e Fernandes, por acaso membro de uma das lojas maçónicas há uns meses dadas publicamente a conhecer.

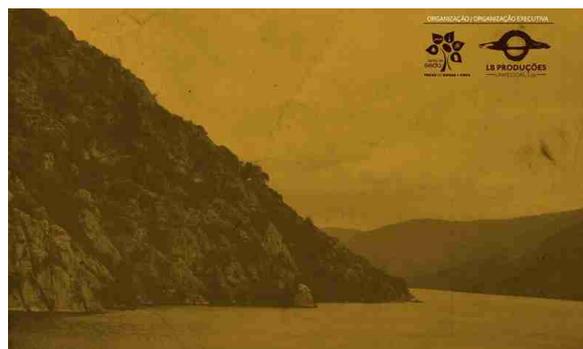
Para já, portanto, surgiu alguém ligado à Maçonaria, embora ainda em condições distantes de se poder dizer mais que do que foi noticiado. O problema que surge é a Opus Dei, porque o relatório referia gente desta estrutura, mas nada foi até agora referido sobre ninguém da mesma. O que levanta dúvidas sobre o valor do estudo em causa: se existiria gente da Maçonaria, da Opus Dei, do PS e do PCP, que é feito do resto, para lá de um maçã sobre que nada ainda se sabe? Haverá de compreender-se que tudo isto, na sua globalidade, é estranho...

Se alguma coisa vier a provar-se contra quem quer que seja da Maçonaria, esta ficará com menos gente no Hospital de Santa Maria. Mas se nada vier a provar-se sobre concidadãos nossos da Opus Dei, esta sai incólume, continuando, pois, no interior daquele hospital. Sobram, pois, o PS e o PCP – nos termos do estudo, claro –, que tanto andam agora na berra. E se, qual milagre, surgir, num destes dias, algum nome de algum destes partidos? Conseguirá o novo Governo do PS seguir em frente?

Claro está que eu nunca pensei que a Opus Dei pudesse vir a ser tocada, mesmo que o relatório estivesse aqui correto. E a razão é muito simples: a Igreja Católica é, de facto, quem hoje comanda a nossa vida política à direita. Até dentro do PS, embora a um nível ainda muito baixo e

só de agitação. E o leitor já reparou que Mário Soares deixou de aparecer e de dizer de sua justiça? Dou, por tudo isto, um conselho ao leitor: junte tudo isto, peça emprestada uma Bimby, e obtenha o resultado, porque é um cozinhado muito elementar de fazer. Ah, já agora: não deixe de ler O DESPERTAR DOS MÁGICOS, nem a excepcional e clarificadora entrevista que José Pacheco Pereira dá ao i neste sábado, porque está lá uma montanha de mui boa informação. Faço o cozinhado.

1.11.2 Vergílio Taborda, geógrafo que escreveu uma obra prima sobre a geografia transmontana, vai ser recordado na sua terra natal (2015-11-02 17:53)



Vergílio Taborda, geógrafo de uma só obra que se transformou numa verdadeira obra prima da geografia transmontana, vai ser recordado na sua terra natal, Freixo de Espada à Cinta. O autor de "Alto Trás-os-Montes" é objecto de um conferência que também homenageia o homem e a sua obra, esta não muito grande devido à morte prematura do autor, mas de imensa qualidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A iniciativa é da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta que organiza no próximo sábado, dia 7 de novembro, pelas 21 horas, uma conferência sobre o freixenista Vergílio Taborda.

Vergílio Taborda nasceu em Freixo de Espada à Cinta em 1906, e faleceu aos 30 anos, logo após ter apresentado, em Coimbra, uma tese de doutoramento que naquela época foi duramente criticada, mas considerada por muitos como um “primoroso, e empolgante livro”. Orlando Ribeiro considerou o livro como o “melhor exemplo de um estudo de região em Portugal”.

"Alto Trás-os-Montes ", um livro de referência para a geografia transmontana é uma dissertação de doutoramento em Ciências Geográficas que revela uma originalidade e uma inspiração fundada em bons mestres e em boas fontes.

Para falar de Vergílio Taborda vais estar presente o Dr. Carlos Ferreira, que é licenciado em Geografia e Planeamento Regional na Universidade Nova de Lisboa, tendo concluído o Programa de Doutoramento da Universidade de Salamanca, “El medio ambiente natural y humano en las ciencias sociales”.

A par da conferência, que tem como grande objetivo dar a conhecer aos freixenistas este Ilustre que, na opinião de muitos, poderia ter sido o maior geógrafo que Portugal conheceu, vamos ter ainda a apresentação do documentário Memórias Orais. Um documentário que visa preservar as memórias das gentes de Freixo.



1.11.3 Teresa Guilherme e Manuel Marques apresentam “Um Guia para a Felicidade” (2015-11-02 18:02)

Estão prontos para ser felizes? Teresa Guilherme e Manuel Marques, ou melhor, Alda e Paulo vão explicar-nos como. “Um Guia para a Felicidade” é apresentado no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros na próxima sexta, dia 6, às 21:45H.



Esta dupla de oradores vai apresentar ao vivo o seu revolucionário método para a felicidade conjugal, baseado na sua experiência pessoal e em anos de

palestras um pouco por todo o lado.

O sexo, o amor e onde guardar fotos de antigas namoradas, são apenas alguns dos temas abordados e que ensinam o método para a felicidade a dois, seguido por muitos casais famosos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

É a vida conjugal analisada a fundo com este casal de motivadores que vai sugerir, aconselhar e explicar em detalhe como se chega ao nirvana caseiro.

“Um Guia para a Felicidade” com texto de Sílvia Baptista e Henrique Dias e encenação de Maria Henrique, esteve em cena no Teatro Villaret, depois de receberem em Espanha o prémio “Melhor Palestra ao Nível da Pessoa Humana”.

Onde: Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

Quando: Dia 6 de novembro de 2015

Hora: 21.45 horas

1.11.4 Pintura de Rui Duarte em exposição no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2015-11-02 20:28)



E Pur Si Muove” é o título da exposição de pintura de Rui Duarte que a partir da próxima sexta-feira, dia 6, estará patente no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As palavras de Galileu Galilei – “E no entanto ela move-se” – aquando da renúncia forçada sobre o Sistema Solar, serviram de fonte de inspiração ao autor que se propõe a “desafiar o senso comum através da Arte” e “incitar o espetador a fazer as leituras que a sua imaginação for capaz de gerar”, assume no catálogo da exposição.

“E Pur Si Muove” abre ao público às 21:00H e estará patente até ao próximo dia 6 de janeiro.

1.11.5 Vereadores do Movimento MAIS votam contra Orçamento Municipal de Alijó 2016 (2015-11-02 20:29)

A Câmara Municipal de Alijó debateu e votou na sua última reunião o orçamento para 2016. Os dois vereadores do Movimento MAIS votaram contra a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara.

[2.jpg]

Câmara Municipal de Alijó

O vereador Miguel Rodrigues, eleito por este movimento independente, justificou o voto contra “face à ausência de rumo manifestada” e porque “estes documentos previsionais para 2016 nada indicam sobre a estratégia de crescimento e desenvolvimento para o Concelho de Alijó”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Na sua declaração de voto contra, é apontado que “a ação deste executivo camarário assume uma preocupante desertificação, revelando falta de

iniciativa e de sentido estratégico”.

O documento acabou por ser aprovado, com 4 votos a favor (3 PSD e 1 PS), uma abstenção (1 PS) e os dois votos contra do MAIS.

O orçamento será agora apresentado à Assembleia Municipal de Alijó.

1.11.6 Duas maravilhas da análise histórico-política (2015-11-04 09:33)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Nestes últimos tempos há dois concidadãos nossos que marcaram, com especial acuidade, a nossa vida político-social: Manuela Ferreira Leite e Francisco Assis. Em boa verdade, pouco ou nada os distingue, encontrando-se mesmo unidos na luta contra um novo Governo liderado pelo PS e com apoio maioritário parlamentar, bem como na defesa do prosseguimento da atual maioria governativa.

Assim, Manuela veio defender a ideia de que António Costa e o PS só procederam como se tem visto pelo facto do Presidente Cavaco Silva não poder dissolver a Assembleia da República. E talvez até tenha razão, porque cada partido político, na defesa da sua interpretação do interesse nacional, atua sempre de acordo com o mesmo e dentro da legislação vigente. Precisamente o que fizeram António Costa e o PS.

Já Francisco Assis defende, precisamente, o mesmo que a antiga líder do PSD. E tudo isto também dentro da legislação em vigor e à luz da sua visão do interesse nacional e que é a do Presidente Cavaco Silva, de Paulo Rangel, ou, mais precisamente, do par político constituído pelo PSD e pelo CDS/PP. Tal como Maria de Belém e seus apoiantes.

Por outro lado, Manuela Ferreira Leite acha estranho que PS, Bloco de Esquerda, PCP e Os

Verdes já tenham garantido que irão votar contra o próximo Orçamento de Estado, apesar de – é o que ela diz – ainda não se saber o que no mesmo se conterà. Ora, há dois dados que são conhecidos e a menos de um mínimo de erro: ou esse orçamento será mais do mesmo, ou mostrará modificações no sentido apontado pelo PS, BE, PCP e Os Verdes, mas que se sabe que nunca seriam cumpridas. Lamentavelmente, Manuela faz por esquecer o que se pôde ver ao longo de quatro anos.

Mas tanto Manuela como Francisco Assis persistem em defender o que praticamente todos os constitucionalistas já explicaram: não basta ter mais votos para formar Governo. Como se vê! Basta olhar um concurso literário cujo regulamento exigisse maioria de vinte anos. Se um jovem de quinze concorresse e o seu trabalho fosse o melhor dos chegados ao júri, tal nunca lhe daria a vitória, porque era essencial ter vinte anos ou mais. Mas claro que Manuela só defende tal ideia porque assim procede o Presidente Cavaco Silva, porque se este tivesse a posição inversa, inversa seria a posição de Manuela Ferreira Leite.

Em contrapartida, Francisco Assis salienta que o PS foi, por diversas vezes, nos últimos quarenta anos, criticado pela extrema-esquerda, que acusava o partido rosa de estar cada vez mais à direita e de ser adversário dos valores de Abril. Bom, caro leitor, é mesmo essencial não possuir argumentos para se deitar mão deste arrazoado! Então e Adelino Amaro da Costa, que logo depois do segundo Governo de Soares explicou que o CDS se tinha unido ao PS para o destruir?! E o que o PSD e o CDS/PP já disseram do PS ao longo destes quatro anos?!

Depois, quando Francisco Assis refere que estarem a realizar agora o Bloco de Esquerda e o PCP um acordo com o PS revela um despudorado cinismo político, a conclusão que tem de tirar-se, para lá de duas outras, é que Francisco Assis não consegue compreender o que está hoje a passar-se no seio da nossa vida política nem percebeu o significado dos resultados eleitorais.

A uma primeira vista, Francisco Assis não compreendeu que os votantes no PS, no Bloco de

Esquerda, no PCP e n'Os Verdes tinham um pensamento político primeiro: retirar a coligação do PSD e do CDS/PP da governação e pôr um fim na política com que estes dois partidos desgraçaram a vida da grande maioria dos portugueses. É uma atitude – esta de Francisco Assis – que mostra a enormíssima distância entre o eurodeputado e as naturais e justas aspirações de uma imensidão de portugueses.

Diz Francisco Assis que foi a extrema-esquerda que sempre se auto excluiu não só da esfera estrita de governação, como no horizonte mais vasto de definição das grandes prioridades nacionais. Uma frase fantástica, com aquela expressão – extrema-esquerda –, como se esta tivesse um ínfimo de sentido nos dias de hoje! Em todo o caso, uma frase que se adapta muitíssimo bem a Francisco Assis, para quem os partidos do atual Governo Grego são extremistas!!

Por fim, aquela frase já hoje mui bem caracterizada: o PS não se pode deixar aprisionar por compromissos impeditivos da prossecução de uma ação reformista de que o País notoriamente carece. Note bem, caro leitor: ação reformista... Ou seja, Francisco Assis, de facto, defende a destruição do Estado Social, que corresponde à tal ação que designa por reformista. E se o mundo dos grandes interesses especulativos internacionais definiu este caminho, é por ele que Francisco Assis prossegue.

De um modo hoje já evidente e indiscutível, este é o objetivo central do pensamento político de Francisco Assis, claramente identificado, na sua grande generalidade, com a ação política da anterior Maioria-Governo-Presidente. Mas Francisco Assis nunca aceitou bem a chegada de António Costa à liderança do PS. Recordo bem certo congresso do PS em que José Sócrates referiu, de um modo exclusivo e logo notado, o nome de Francisco Assis, que chamou ao palco. Tal gesto foi logo tomado como uma indicação de quem deveria ser o seu seguidor. A verdade é que a História traz-nos novidades a cada esquina.

Há também, neste gesto quixotesco de Francisco Assis, uma marca da sua enorme ambição pessoal, onde o que ontem não era verdade pas-

sou já a poder sê-lo. Espero bem que os militantes do PS, porventura também os seus simpatizantes, não se deixem levar por este palavreado de quem poderia estar bem melhor colocado no PSD de Pedro Passos Coelho que no PS, e que compreendam que esta ação de Assis é uma segunda via da inenarrável candidatura presidencial de Maris de Belém. Querem a pobreza e a miséria criadas pela anterior Maioria-Governo-Presidente? Ah, nesse caso votem em Maria de Belém e deixem-se levar por Assis. Mas se querem sair do pântano destes dias, retirem-no da equação resolutiva dos problemas dos portugueses.

1.11.7 Utilizar muões positivos para compreender melhor o hidrogénio (2015-11-04 10:16)

Mais uma peça para o puzzle do intrigante hidrogénio. Uma equipa de físicos da Universidade de Coimbra (UC), de Berlim, Inglaterra e do Texas, demonstrou que os muões positivos podem ser usados para obter informações particulares sobre o hidrogénio, impossíveis de conseguir por outros métodos.

[www.jpg]

Rui Vilão

O estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e por fundos europeus, e distinguido pelos editores da revista científica "Physical Review B", permitiu uma «rara demonstração experimental de que a configuração química do muão [positivo] e a do hidrogénio nos materiais é a mesma, o que possibilita um avanço substancial na compreensão do papel do hidrogénio», afirma Rui Vilão, coordenador da equipa lusa e primeiro autor do artigo.

PUB

1.11.8 Intervenção arqueológica vai ser explicada à população (2015-11-04 10:16)

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Em linguagem simples, ilustra o físico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, «podemos dizer que o muão funciona como um sócia ou como o duplo de um filme. Mas enquanto no cinema o duplo substitui o ator principal, o muão não cumpre essa missão. Serve unicamente para estudar as características “secretas” do protagonista do filme.»

Além de afirmar esta nova técnica junto da comunidade científica, os resultados obtidos nas experiências realizadas no feixe de iões inglês assumem particular relevância para «a física de semicondutores. Este tipo de materiais constitui a base de imensas aplicações de grande importância (díodos, transístores, LEDs, células solares ou lasers, entre muitos outros), e caracteriza-se pela extraordinária sensibilidade das propriedades à presença de impurezas», sublinha Rui Vilão.

Ora, o «hidrogénio conta-se entre as impurezas mais comuns e por isso entre as de maior relevância (o prémio Nobel da Física de 2014 destacou trabalhos nesta área). A espectroscopia do muão positivo (de que a equipa de Coimbra é pioneira em Portugal) permite obter informação microscópica detalhada sobre o hidrogénio, de outra forma inacessível», conclui.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva



Amanhã, quinta-feira, 5 de novembro, pelas 17h30m vai ter lugar no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta uma sessão de esclarecimento sobre as escavações que estão a decorrer nas imediações do Castelo de Freixo de Espada à Cinta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A sessão vai ter a participação do arqueólogo responsável pelas escavações João Nisa, e do técnico superior do município Jorge Duarte, que irão falar sobre as escavações, os achados já encontrados e sobre o que se poderá fazer no futuro para que o que resta do Castelo de Freixo fique visível. sobre as escavações que estão a decorrer nas imediações do Castelo de Freixo de Espada à Cinta.

A sessão de esclarecimento acontece numa altura em que está já a descoberto parte da muralha e um torreão da barbacã.

Sara Alves

1.11.9 O céu de Novembro de 2015 (2015-11-04 10:24)

Os primeiros dias do mês coincidem com a chuva de estrelas das táuridas, cujo máximo de ativi-

dade ocorre no dia 5. Estes meteoros que nos parecem surgir da vizinhança da constelação do Touro não são mais do que pequenas rochas e poeiras libertadas pelo asteroide 2004 TG10 e pelo cometa 2P Encke ao longo dos seus respetivos percursos.

[1.jpg]

Figura 1: Céu a sudeste pelas seis horas e um quarto da madrugada de dia 1. Igualmente são visíveis posição da Lua nas madrugadas de dia 29 da chuva de meteoros das Leónidas e a localização das estrelas que têm lugar na noite de dia 29

Infelizmente a observação desta chuva de estrelas será dificultada pela presença da Lua a qual, aquando do quarto crescente de dia 3, estará junto à constelação do Caranguejo. Deste modo, mesmo em condições ideais não será possível observar mais do que meia dezena de meteoros por hora.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Por esta mesma altura do mês podemos apreciar igualmente a conjugação de Júpiter, Vénus e Marte. Em particular, a maior aproximação entre estes planetas terá lugar no dia 2 com Vénus a menos de 1 grau de Marte. Mas para observar estes astros será necessário estar acordado pelo menos às três horas e meia da madrugada.

Estes planetas serão visitados pela Lua nas madrugadas de dia 6 e 7. O início do mês será a única altura adequada à observação de Mercúrio (pouco antes do amanhecer) e de Saturno (visível a poente ao anoitecer) pois à medida que o mês for avançando estes astros aproximar-se-ão cada vez mais da direção do Sol, não nos permitindo a sua observação. Mas tal como Mercúrio estará na direção do Sol no dia 17, e Saturno no dia 30, a Lua encontrar-se-á em idêntica situação já no dia 11, dando lugar à Lua Nova.

[2.jpg]

1062

Figura 2: Céu a sudeste pelas vinte e três horas de dia 5. visível o radiante da chuva de meteoros das táuridas dia 5.

Em novembro a Terra passa perto do rasto de um outro cometa, o Tempel-Tuttle. Tal origina uma chuva de estrelas que nos parecem surgir da vizinhança da constelação do Leão, daí o seu nome: as Leónidas. Mas tal como terá sucedido no mês das táuridas, o pico de atividade desta chuva de estrelas que tem lugar na noite de dia 17 para 18) será relativamente fraco, não superando a dezena de meteoros mesmo em condições ideais.

O quarto crescente terá lugar na madrugada de dia 19, com o nosso satélite natural junto à constelação do Aquário. Já a Lua Cheia terá lugar na noite de dia 25. Nesta mesma noite podemos ver como a Lua se vai aproximando cada vez mais da direção de Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Ao voltar a olhar para Vénus e Marte perto do final do mês podemos verificar que estes não se deslocaram nos céus do mesmo modo: Vénus já atingido a direção da estrela Espiga, enquanto Marte ainda estará junto à estrela Porrima.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.10 Orçamento Participativo Jovem aprovado em Miranda do Douro (2015-11-04 10:44)

A proposta da Juventude Socialistas (JS) de Miranda do Douro para implementação do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) foi aprovada na última reunião do Conselho Municipal de Juventude. Serão colocados à disposição dos jovens 10.000€ anuais.

[wert.jpg]

Mário Vaz (à esquerda) apresentou o OPJ como um estímulo à participação activa dos jovens. Foto: facebook

No presente ano deu entrada em funcionamento o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) de Miranda do Douro que pretende ser um órgão consultatório dos jovens Mirandeses. O representante da Juventude Socialista local Mário Vaz apresentou o OPJ como um estímulo à participação activa dos jovens na resolução dos seus próprios problemas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Prevê-se que o primeiro concurso decorra durante o ano de 2016 com entrada da verba no orçamento de 2017. Ao longo ano de 2016, decorrerá uma primeira fase de recolha de propostas. Estas podem ser apresentadas por jovens ou associações jovens e devem ter como objectivo suprir necessidades dessa mesma faixa etária, ou seja "Dos jovens para o jovens".

As propostas depois de avaliadas pelo CMJ entram num período de reflexão, serão colocadas à disposição da população para debate e avaliação das mesmas.

Haverá então um período de votação no qual todos os jovens do concelho poderão votar na proposta que pretendem ver implementada. Neste são seleccionados os projectos que beneficiarão de financiamento até perfazer a verba disponível.

1.11.11 "Sopas e Merendas" divulgou mais uma vez a gastronomia de Freixo de Espada à Cinta (2015-11-04 11:22)

Realizou-se durante o fim-de-semana passado mais uma edição das Sopas e Merendas em Freixo

de Espada à Cinta, o certame durou três dias e contou com dezenas de visitantes.

[we345.jpg]

"Sopas e Merendas" divulgou mais uma vez a gastronomia de Freixo de Espada à Cinta

Na sexta-feira ao final do dia deu-se a abertura da feira, com os produtos regionais em exposição para venda. com dezenas de visitantes.

Sábado o dia foi preenchido e começou bem cedo com a Montaria ao Javali. A montaria foi uma organização do Clube de Caça e Pesca de Freixo de Espada à Cinta com o apoio do município, que trouxe até Freixo os entusiastas das montarias ao javali. Ao final do dia teve lugar a degustação das migas de peixe, que foi muito participada. com dezenas de visitantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Mas o dia não terminou por aqui, pois o Auditório Municipal encheu em mais uma noite de Fados promovida pela Câmara de Freixo, desta vez foi o grupo Fado em Si que subiu ao palco, mas como já vem sendo hábito, também os freixenistas entusiastas do Fado puderam subir ao palco e mostrar os seus dotes de fadistas. com dezenas de visitantes.

No domingo, último dia do certame teve lugar o passeio TT, organizado pelo Clube Roda Livre, com o apoio do município. com dezenas de visitantes.

O certame terminou ao fim do dia com uma prova de vinhos e degustação de sopas do caldeiro e da caldeira. A prova de vinho foi comentada pela engenheira Lisete Osório, que explicou aos presentes vários aspetos relacionados com o néctar dos Deuses, e como combiná-los com a gastronomia. com dezenas de visitantes.

O certame Sopas e Merendas tem vindo a ser realizado todos os anos por esta altura, e tem como grande objetivo divulgar a gastronomia local.

1.11.12 Defesa do Rio Tâmega ao rubro. Amarante vai ser palco de um fim-de-semana de contestação (2015-11-04 12:57)

Está na estrada a “Caravana pelo Tâmega - De Chaves a Amarante”, iniciativa que quer sensibilizar as populações para as maiores ameaças ao rio Tâmega: a poluição e a construção de quatro grandes barragens neste afluente do Douro.

[33.jpg]

Cidade de Chaves

Entre Chaves e Amarante há mais de 100 quilómetros a separar as populações. O que as une? O rio Tâmega, cartão-de-visita das duas cidades e o motivo pelo qual foi lançada esta “Caravana pelo Tâmega - De Chaves a Amarante. Organizada pelo projeto Rios Livres, da associação ambientalista GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, tem o seu auge este fim-de-semana, em Amarante.

O rio será o palco de um protesto original, convocado para sábado. Uma flotilha de dezenas de canoas e kayaks parte de Fridão, local onde a EDP planeia um empreendimento hidroelétrico com o mesmo nome, que obrigará à construção de duas barragens e inundará uma área superior a 850 campos de futebol, e chegará pela hora de almoço ao centro de Amarante.

“Queremos fazer a maior manifestação de sempre: encher o rio de desportistas de águas bravas e mostrar que a construção das barragens de Fridão, Daivões, Gouvães e Alto Tâmega não é um assunto

fechado. Há milhares de pessoas contra estas obras, que querem um rio limpo e livre”, assegura Ana Brazão, coordenadora do projeto Rios Livres.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

O pontapé de saída foi dado no passado domingo, em Chaves, numa das mais importantes feiras de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Feira dos Santos. Até dia 8 de novembro, os ativistas percorrem os principais concelhos afetados (PDF em anexo com mais informação) se a construção das barragens avançar: Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Mondim de Basto e Amarante.

Além do contato com as populações e de sessões de esclarecimento os “caravanistas” apostam na educação. “Em Chaves fomos muito bem recebidos pela comunidade escolar. Tivemos oportunidade de falar sobre os prós e contras da produção de energia hidroelétrica, sobre a importância dos rios e da sua preservação e de realizar atividades com mais de uma centena de alunos” conta Ana Brazão. Na bagagem, a equipa leva também cinema: DamNation, documentário vencedor de inúmeros prémios internacionais, será exibido gratuitamente em Mondim de Basto (sexta, 6) e Amarante (sábado, 7).

A Caravana pelo Tâmega culmina com um grande debate: Barragens no Tâmega: Problema ou Oportunidade? Para as 14h30, no mítico Café-Restaurante S. Gonçalo, em Amarante, o GEOTA convidou a sentar à mesma mesa representantes dos municípios do Vale do Tâmega, EDP e Iberdrola, ambientalistas, especialistas em questões energéticas e da qualidade da água e empresários do setor turístico.

1.11.13 Nova marca de azeite, de Macedo de Cavaleiros para o mundo (2015-11-04 15:12)

Chama-se “Azeite Terras Dazibo” e é definido como um azeite de qualidade superior e único,

obtido a partir das variedades típicas de Olival de Trás-os-Montes com origem em produtores de Macedo de Cavaleiros.



A nova marca foi apresentada esta terça-feira na Praia da Fraga da Pegada, na Albufeira do Azibo, em cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno.

PUB

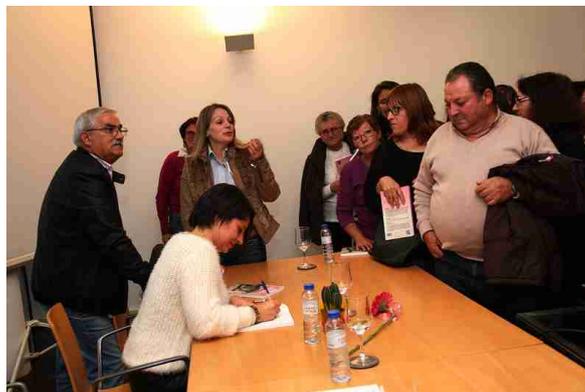
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta nova marca é promovida por uma empresa Macedense, que exhibe como parceiros a Olimontes, a Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros e o Instituto Politécnico de Bragança. A aposta é a de, respeitando o legado de gerações, prosseguir na inovação e produção de um azeite de qualidade superior, que os mercados nacional e externo irão acolher.

As ímpares condições naturais e climáticas do concelho permitem o cultivo de azeitona e fabrico de azeite com o melhor dos sabores, razão para a existência no mercado de diferentes marcas promovidas quer pela Cooperativa Agrícola, quer por outros agentes da fileira com produção em Macedo de Cavaleiros.

O azeite "Terras Dazibo" apresenta-se nas gamas Ânfora, Clássico, Seleção e Superior, e dispõe desde esta semana de uma loja on-line .

1.11.14 Casa cheia na apresentação do livro " Cancro da Mama: Dores do Sofrimento Feminino na Experiência com a Doença" de autora moncorvense (2015-11-04 17:58)



A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 30 de Outubro um workshop e a apresentação de um livro sobre cancro de mama.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

A sessão teve início com o workshop "Tome Conta de Si", da responsabilidade de Sónia Remondes Costa com a colaboração de Laço Associação de Solidariedade Social.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, deu início à apresentação do livro " Cancro da Mama: Dores do Sofrimento Feminino na Experiência com a Doença", da autoria de Sónia Remondes Costa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A obra foi apresentada pela Dr^a Arminda Moutinho, tendo também falado ao vasto público presente Sandra Reis, autora da aguarela de capa, e Henrique Campos, autor do poema "Sei-o". O livro divide-se em duas partes: uma teórica e outra prática. Na parte teórica são abordadas questões

conceituais de natureza clínica, teórica e de investigação acerca da experiência de sofrimento do cancro da mama. Já na parte prática destaca-se o contributo pessoal da autora ao nível da experiência com doentes com cancro da mama nos domínios empírico e clínico. Aqui, podem-se encontrar pequenos relatos de casos clínicos acompanhados, bem como conselhos e orientações clínicas. A iniciativa decorreu no âmbito

Luciana Raimundo

1.11.15 Freixo com mais de cinco séculos está a ser intervencionado pela UTAD (2015-11-04 18:14)

No passado sábado os freixenistas viram a sua árvore mais emblemática ser alvo de um debate intenso que contou com a participação de especialistas que estão a intervir na árvore.

[222.jpg]

Luís Martins, investigador da UTAD em comun

O Freixo, com mais de cinco séculos, está há um ano a ser alvo de uma intervenção de requalificação que visa melhorar a saúde da árvore secular.

A necessidade de requalificar o Freixo surgiu quando o município quis ver classificada a árvore como Planta Monumental Nacional mas se deparou com a eminência de a árvore morrer, e dessa forma a classificação não pode ser concluída, no entanto o técnico do município responsável pela classificação da árvore, Jorge Duarte, tem esperança que “dentro de pouco tempo a classificação esteja concluída”.

O Freixo mais antigo do país necessitou que

1066

especialistas cuidassem dele, de forma a não deixar que uma árvore com tanta história se perdesse.

[sdf.jpg]

Freixo com 500 anos

O cimento que figurava no tronco da árvore e a calçada encostada ao tronco foram alguns dos motivos que levaram a que a árvore fosse ficando cada vez mais debilitada, para inverter essa situação os técnicos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro da Universidade do Algarve e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas tiveram de retirar parte do cimento e da calçada, pois estavam a asfixiar a árvore, não a deixavam respirar nem deixava que as suas raízes absorvessem água.

Para além disso os técnicos tiveram de construir uma estrutura dentro do tronco do Freixo, tornando-o mais forte, já que o interior do tronco está podre, e nas suas ramagens dando novamente estabilidade à velhinha árvore, e evitando que esta se parta ao meio.

Para Luís Martins, investigador da UTAD, o próximo passo é proibir o estacionamento junto ao Freixo, pois “o Freixo está a ser danificado pela calçada que está a danificar as raízes do Freixo”. Luís Martins teme ainda que a longo prazo, a escultura que agora se encontra ao redor do tronco do Freixo, asfixie a árvore e não a deixe revigorar-se.

O município de Freixo comprometeu-se em tomar medidas relativamente ao estacionamento, pois esta “árvore é a identidade do nosso povo, e de tudo vamos fazer para que se mantenha viva”, disse a presidente da autarquia, Maria do Céu Quintas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Segundo, Luís Martins, da UTAD, “a idade de um Freixo é de 200 anos, e este tem, pelo que se conseguiu apurar, 500”, um dado que muito contribuiu para que o Freixo fosse alvo de requalificação e de estudo, nomeadamente na área da clonagem, já que as equipas que estão a estudar o Freixo de Duarte d’Armas estão a tentar clonar o Freixo para que este possa vir a figurar noutras zonas do concelho de Freixo, e mesmo em todos os concelhos do país.

O Freixo, que segundo muitos deu o nome à vila manuelina, vai continuar a ser alvo de estudo e de intervenção, para garantir que volta a ser saudável, sendo que atualmente já se verifica que a árvore está a revigorar a bom ritmo.

O debate, que decorreu no sábado passado, foi moderado por Fernando Alves, jornalista da TSF, que recentemente escreveu uma crónica sobre o Freixo, e contou com a presença dos investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Universidade do Algarve, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, do Jornalista do JN Eduardo Pinto, e do técnico do município Jorge Duarte, numa mesa redonda de troca de ideias e esclarecimentos sobre o Freixo Duarte d’Armas.

Sara Alves

1.11.16 Carambina! (2015-11-06 09:55)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

No meio da luta titânica em Portugal contra António Costa e contra um Governo que possa ser construído pelo PS, o Bloco de Esquerda, o PCP e Os Verdes, ainda nos chegam notícias que nos permitem rir com gosto.

Uma dessas notícias surgiu, precisamente, ontem, e o seu título, engraçadíssimo, era este: num documento secreto agora revelado, a CIA traça um plano para qualquer trabalhador provocar o caos numa empresa sem levantar suspeitas. Bom, caro leitor perdi-me a rir e disse, para quem me acompanhava, esta expressão: carambina!!

Tudo no documento gira ao redor de um MANUAL DE SIMPLES SABOTAGEM NO TERRENO: SERVIÇOS ESTRATÉGICOS. Precisamente o título de um capítulo ligado ao estudo e à ação nos locais de trabalho. Um texto onde se apontam modos diversos para, sem levantar suspeitas, um agente ou seu cúmplice poderem sabotar a atividade de qualquer empresa, dando cabo da sua produtividade. Portanto, o expectável e lógico.

Simplesmente, ao lerem-se alguns dos métodos apontados, percebe-se que se está, de facto, perante um autêntico ovo de Colombo. Não é preciso possuir-se um qualquer curso de espionagem para se poderem criar aqueles métodos, ou mesmo muitos outros. Basta conhecer a realidade no terreno de trabalho e criar aí entropia, mas com toda a aparência de legitimidade.

Se o leitor olhar o que se está hoje a passar no seio da sociedade portuguesa em matéria política, facilmente perceberá que existe uma evidentíssima orquestração da generalidade dos grandes meios de comunicação social com a finalidade de ser posto em causa António Costa, bem como o acordo de Governo que se anuncia para breve. A uma primeira vista, tudo não passa de liberdade de informar, mas a grande verdade é que quase tudo rema num só sentido. E mesmo naqueles casos de entrevistas a políticos defensores do acordo, basta interromper constantemente, ou fazer perguntas sem lógica, ou ir buscar casos incomparáveis.

Significa isto, pois, que o velho manual ora vindo a lume é coisa de sempre, e que, como certa marca de carro, veio para ficar. Encontram-se muitos casos deste tipo no jornalismo, onde nos aparecem autênticos agentes ao serviço da grande estratégia dos Estados Unidos. O problema é que tudo está hoje completamente desacreditado, porque para cada caso num sentido, há logo uma

série de outros em sentido contrário. Mais uma pândega. E por isso repito: carambina!!

1.11.17 Maioria dos portugueses começa a fazer compras de Natal entre 15 dias a um mês antes (2015-11-06 10:35)



Este ano, a maioria dos portugueses (30 %) prevê comprar os primeiros presentes de Natal um mês antes da consoada ou duas semanas antes (28 %). Ainda assim, 4 % dos consumidores anteciparam-se e já começaram a comprar os presentes. Conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que revela ainda que os centros comerciais são o local predileto para as compras de Natal.

PUB

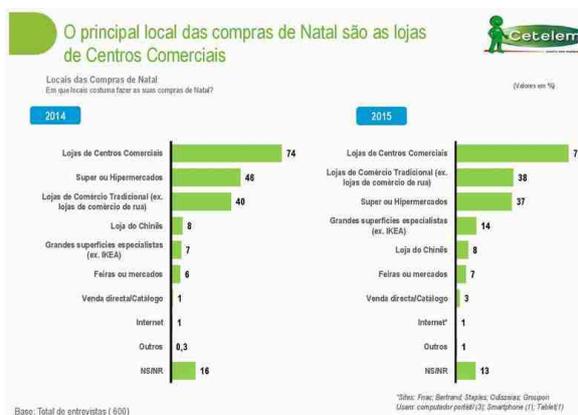
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Apesar da generalidade dos consumidores (30 %) tencionar comprar os presentes um mês antes do Natal, há uma percentagem considerável (28 %) que só pensa fazê-lo com duas semanas de antecedência. 16 % dos portugueses vão deixar as compras para a semana que antecede o Natal, mas 4 % já terão comprado os presentes. Apenas 3 % dos consumidores tencionam esperar pela época de saldos após o Natal para comprar os presentes.

Quanto ao local de compra, tal como nos últimos dois anos, as lojas de centros comerciais dominam a preferência dos portugueses (75 %). Face a 2014, as lojas de comércio tradicional (38 %) ultrapassaram os super ou hipermercados (37 %). As grandes superfícies especializadas adquirem importância: a intenção de comprar nestes espaços duplicou, tendo passado dos 7 % para os 14 %. Com menos relevância surgem depois a loja do

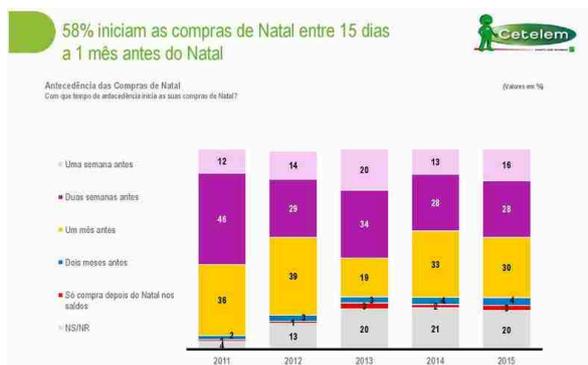
chinês (8 %) e as feiras ou mercados (7 %). Menos frequente ainda é a compra de presentes através da venda direta ou por catálogo (3 %) e na Internet (1 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.



	Total (600)	Masc. (292)	Fem. (308)	18-24 (97)	25-34 (136)	35-44 (139)	45-54 (118)	55-65 (112)	Classe A3 (134)	Classe C1D (119)	Classe C2D (148)
Lojas de Centros Comerciais	75	73	77	83	89	85	70	45	94	82	43
Lojas de Comércio Tradicional (ex. lojas de comércio de rua)	38	33	44	27	38	39	46	40	39	39	37
Super ou Hipermercados	37	30	45	27	40	45	38	34	38	39	32
Grandes superfícies especializadas (ex. IKEA)	14	12	16	16	20	13	10	11	14	15	10
Loja do Chinês	8	4	12	5	7	7	9	14	4	8	12
Feiras ou mercados	7	5	9	4	4	7	8	13	5	7	8
Venda directa/Catálogo	3	0,3	5	4	1	4	1	4	4	3	1
Internet	1	1	0,3	1	1	1	—	—	2	0,3	—
Outros	1	1	—	—	—	—	1	1	2	—	0,3
NSNR	13	18	9	16	7	6	16	28	4	11	27

	Total (600)	Lisboa (142)	Porto (189)	Norte (160)	Centro (104)	Sul (95)
Lojas de Centros Comerciais	75	79	78	72	81	84
Lojas de Comércio Tradicional (ex. lojas de comércio de rua)	38	36	39	37	57	22
Super ou Hipermercados	37	45	31	33	39	38
Grandes superfícies especializadas (ex. IKEA)	14	20	6	19	10	10
Loja do Chinês	8	5	7	8	8	13
Feiras ou mercados	7	5	6	7	8	10
Venda directa/Catálogo	3	—	1	4	6	2
Internet	1	—	—	2	—	—
Outros	1	2	—	1	—	—
NSNR	13	11	10	15	11	20



Antecedência das Compras de Natal
Com que tempo de antecedência inicia as suas compras de Natal?

(Valores em %)

	Total (000)	Masc. (192)	Fem. (200)	18-24 (17)	25-34 (156)	35-44 (152)	45-54 (146)	55-65 (112)	Classe A3 (136)	Classe D1 (218)	Classe D2D (148)
Uma semana antes	16	19	13	24	15	18	12	10	16	15	17
Duas semanas antes	28	26	31	28	35	31	22	24	29	31	22
Um mês antes	30	24	36	27	32	29	34	29	34	32	22
Dois meses antes	4	3	5	...	4	9	3	2	8	4	1
Já compra depois do Natal nos saldos	3	2	3	...	4	2	3	3	2	3	3
NS/NR	20	26	14	22	10	11	28	33	12	15	35

Antecedência das Compras de Natal
Com que tempo de antecedência inicia as suas compras de Natal?

(Valores em %)

	Total (000)	Lisboa (12)	Porto (146)	Norie (160)	Centro (156)	Sul (12)
Uma semana antes	16	12	19	19	6	23
Duas semanas antes	28	22	31	31	26	33
Um mês antes	30	42	29	27	29	22
Dois meses antes	4	4	6	4	3	2
Já compra depois do Natal nos saldos	3	6	1	2	2	1
NS/NR	20	15	15	17	35	20

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem.

Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito.

a particulares.

1.11.18 Retinopatia diabética causa 3 mil casos de cegueira por ano em Portugal (2015-11-06 10:43)

A Retinopatia Diabética (RD) é uma manifestação oftalmológica da Diabetes Mellitus, sendo considerada uma das principais causas de cegueira nos países desenvolvidos. Pelo menos 25 mil indivíduos têm perda de visão devido à diabetes (10 por cento) e 13 mil estão cegos por RD em Portugal.



Todos os anos mais de 3 mil pessoas cegam de forma irreversível no nosso país devido a esta doença. Por outro lado, o número de doentes para tratamento tem aumentado, passando de 3425 em 2010 para 8110 em 2013, correspondendo a um aumento de 137 por cento, informa a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) por ocasião do Dia Mundial da Diabetes, que se assinala a 14 de novembro.

A Retinopatia Diabética ocorre por alterações dos vasos de pequeno calibre (microangiopatia), aumento do líquido no espaço extra-vascular (edema), redução do fluxo sanguíneo (isquémia) e formação de novos vasos (neovasos). A investigação no desenvolvimento desta patologia foca-se principalmente nos mecanismos moleculares que contribuem para estas alterações que ocorrem de

forma assintomática.

Rita Flores, secretária-geral da SPO, explica que “como a RD é silenciosa, as alterações na visão surgem em fases avançadas da doença. O rastreio oftalmológico é fundamental na deteção precoce, antes do aparecimento dos sintomas e de lesões irreversíveis”.

“O rastreio é realizado pelo oftalmologista através de um exame oftalmológico periódico, no qual é observado o fundo ocular após dilatação (oftalmoscopia). Para rastreios em grandes massas populacionais, a observação oftalmoscópica pode ser substituída por fotografias do fundo ocular.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O exame oftalmológico deve ser realizado nos diabéticos tipo I, 5 anos após o seu diagnóstico e nos diabéticos tipo II, aquando do diagnóstico. Posteriormente deverá ser realizado anualmente. Na gravidez o rastreio deve ser efetuado trimestralmente”, refere a especialista.

Rastrear e prevenir é fundamental porque o tratamento da RD é difícil e envolve várias etapas e objetivos. “O doente assume um papel fundamental, uma vez que é de extrema importância o controlo da glicemia, da tensão arterial, do perfil lipídico, evitar fatores de risco como obesidade (controlo do perímetro abdominal e índice de massa corporal), praticar exercício físico regularmente e realizar uma alimentação saudável com fibras, verduras e frutos). O doente deve ter consciência da importância da sua colaboração e o seu médico de família deve ser informado”, defende Rita Flores.

A oftalmologista ainda afirma que “neste momento, dispomos de diversos tratamentos para a retinopatia diabética, nomeadamente fotocoagulação LASER, injeções intra-vítreas de fármacos anti-VEGF e corticóides. Diversos estudos tem mostrado a importância da combinação de tratamentos potencializando os seus efeitos. No entanto cada doente deve ser considerado indi-

vidualmente e a orientação terapêutica deve ser adequada a cada situação clínica”.

A Diabetes Mellitus atinge 371 milhões de pessoas em todo o mundo e estima-se que em 2030 atinja os 552 milhões, correspondendo a um aumento de cerca de 50 % da população afetada. Em Portugal 13,0 % da população entre os 20 e os 79 anos apresenta Diabetes (estudo PREVADIAB 2013). O estilo de vida sedentário, obesidade, hábitos alimentares e envelhecimento progressivo da população são os grandes fatores de risco para a evolução desta doença.

1.11.19 “Viver depressa, morrer cedo”: o que diz a ciência? (2015-11-06 10:51)

*Jorge Vieira, investigador no recém criado Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), afirma que a veracidade ou falsidade desta frase depende da forma como contamos o tempo. E para atestar a afirmação remete-nos para trabalhos experimentais realizados com *Drosophila americana* e publicados recentemente pela equipa que lidera, na PLOS One .*

[ssssd2wr.jpg]

Jorge Vieira

No estudo, os investigadores verificaram que em determinadas condições, neste caso o frio, estas moscas entram num processo de envelhecimento tão lento que quando colocadas novamente em condições óptimas estão quase tão jovens como no dia em que começaram o período de frio.

Jorge Vieira explica-nos que as moscas, quando sujeitas a temperaturas mais baixas ou a restrição calórica, são capazes de reduzir a velocidade de envelhecimento, contudo têm que viver mais devagar. “Temos o hábito de medir o tempo com base na rotação da terra, mas a natureza não

mede assim”, afirma o investigador. “Para os seres vivos, para as células, o tempo é uma dimensão ontogénica”, ou seja, depende da velocidade com que a vida é vivida, explica Jorge Vieira. Os insectos são excelentes modelos para estes estudos pois, em condições adversas, são capazes de alterar o metabolismo de tal forma que os órgãos reprodutores, os músculos e outros tecidos não envelhecem. A este período chama-se diapausa.

Uma das moscas criadas por este grupo de investigadores viveu 11 meses em condições de diapausa, embora a esperança média de vida desta espécie seja de apenas 2 meses. Se extrapolarmos para a espécie humana, assumindo uma esperança média de vida de 90 anos), esta mosca viveu o equivalente a 495 anos. Contudo, não viveu para sempre, o que quer significa que, apesar de lentamente, essa mosca também envelheceu. “Alguns autores que realizaram trabalhos noutra espécie, a *Drosophila melanogaster*, afirmam que durante a diapausa não há envelhecimento de todo”, explica o investigador, “o que em teoria significaria que, em determinadas condições, seria possível manter a mosca viva eternamente. No entanto, não é isto que verificamos.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Recorrer a moscas que vivem alguns meses para estudar evolução, onde o tempo se mede em milhares de milhões de anos, pode parecer contraditório, mas não é. Na verdade, o curto ciclo de vida destas espécies permite, a curto prazo, observar fenómenos que noutros modelos levariam centenas de anos. Com base na diversidade genética e fenotípica de populações selvagens, Jorge Vieira persegue uma questão: quais as condicionantes genéticas que determinam a capacidade de envelhecer devagar e como é que estas se distribuem pelas diferentes populações de D. Americana.

As populações desta espécie variam muito entre si, quer na forma ou na rapidez com que vivem, quer no modo como respondem a situações que desaceleram o envelhecimento. Os investigadores

têm vindo a descobrir que “há um conjunto de genes responsáveis pela velocidade com que as *Drosophila* envelhecem”. Mas nem todas as moscas, nem todas as populações, respondem de igual modo às condições do meio e “isso depende muito da sua composição genética”, afirma o investigador. Parece, segundo outros trabalhos (1 e 2), que o mesmo se aplica aos humanos mas ainda estamos muito longe de perceber o segredo dessa eventual da fonte da juventude.

Júlio Borlido Santos (i3S)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.20 Exercício público “ A Terra Treme” testa prevenção do risco sísmico (2015-11-06 11:10)

O dia 13 de outubro , dia Internacional das Catástrofes, costuma ser assinalado com a realização do exercício público de prevenção do risco sísmico denominado “ A Terra Treme”.



Este ano, esta iniciativa terá lugar no dia 6 de novembro às 11h e 6 minutos, associando os objetivos da Estratégia Internacional para a Redução de Catástrofes, das Nações Unidas, às comemorações dos 260 anos do sismo de 1755 que ocorreu em Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Direção-Geral da Educação, em colaboração com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, pretendem mobilizar nesta data o maior número de escolas para a realização do exercício público "A Terra Treme", potenciando, ao mesmo tempo, o lançamento e divulgação do Referencial de Educação para o Risco .

"A Terra Treme". é um exercício que pretende alertar e sensibilizar a população para agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. Durante um minuto, a população deverá praticar os 3 gestos que podem salvar vidas em caso de sismo - Baixar, Proteger e Aguardar.

O Agrupamento de Escolas Miguel Torga no âmbito do desenvolvimento das práticas de segurança nas Escolas do Agrupamento, vai aderir ao exercício Terra Treme organizado a nível nacional, a realizar amanhã às 11:06h, durante 1 minuto.

1.11.21 Atividades da Escola Municipal Sabor Artes regressam a 20 de Novembro (2015-11-06 11:17)

A Escola Municipal Sabor Artes inicia mais um ano letivo no próximo dia 20 de Novembro. As modalidades de ensino leccionadas serão várias e destinadas a adultos e crianças.



Violino, bateria/percussão, Coro Adulto, Canto, Coro Infantil, Formação Musical, Cavaquinho,

Acordeão, Guitarra, Prática de Conjunto, Piano Iniciação, Danças de Salão, Ballet, Zumba e Zumba Aquático são algumas das disciplinas que os alunos poderão aprender nesta escola de música e dança.

As inscrições estão abertas até dia 13 de Novembro e devem ser efetuadas através do preenchimento de ficha de inscrição, que está disponível na Escola Municipal Sabor Artes, Balcão Único, Loja Interativa de Turismo e online no site do Município de Torre de Moncorvo, em www.torredemoncorvo.pt

Luciana Raimundo

1.11.22 "Calvin Johnson": a música, na sua totalidade, vai passar na cidade de Bragança (2015-11-07 21:13)



Calvin Johnson, fundador da editora K Records, na cidade de Olympia, grande propulsora da música alternativa independente nos anos 80 e 90, e integrante em grupos como Beat Happening e Dub Narcotic Soundsystem, regressa a Portugal para um concerto na cidade de Bragança, no Museu do Abade de Baçal, no dia 11 de Novembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Iniciada por Calvin Johnson, a K Records tem impresso a ouro um lugar charneira no universo musical, sendo responsável pela apresentação e difusão de bandas cuja grade virtude reside quase sempre na originalidade e sobretudo na aventura de apresentar novas sonoridades que muitas vezes impactam contra a corrente dominante.

A editora tem trazido para a cena musical artistas independentes e projectos musicais que foram desprezados por etiquetas discográficas de maior dimensão. A K Records confunde-se com Calvin Johnson, e ambos abriram a porta a interessantíssimos grupos que de outra maneira permaneceriam no anonimato.

Foi a própria banda de Calvin Johnson, os Beat Happening, que levou à formação da K, num projecto musical que na sua origem mais remota envolve a rádio da faculdade onde Calvin estudou.

É talvez dessa época que persiste o gosto do guitarrista pelas gravações analógicas e por materiais de culto, como o vinil, que o criador ainda utiliza com grande frequência e que, no caso do vinil, constituiu o suporte de gravação de um álbum lançado em 2013 pelos Beat Happening.

✕

IFRAME: <http://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album/kcol=0687f5/transparent=true/> Calvin Johnson and The Sons of the Soil (KLP180) by Calvin Johnson and The Sons of the Soil

O que se pode dizer, em jeito de sinopse, é que a actividade de Calvin Johnson tem sido toda por inteiro à volta da música, à volta da totalidade das acções que marcam a boa música, quer pelo seu lado criativo, envolvendo para isso outros parceiros de estrada condensados nos nomes de Beat Happening e Dub Narcotic Soundsystem; quer pelo lado da gravação e da distribuição, dando espaço e oportunidade a outros músicos e a outros projectos da cena alternativa que de outra maneira não sairiam do nicho restrito de alguns melómanos.

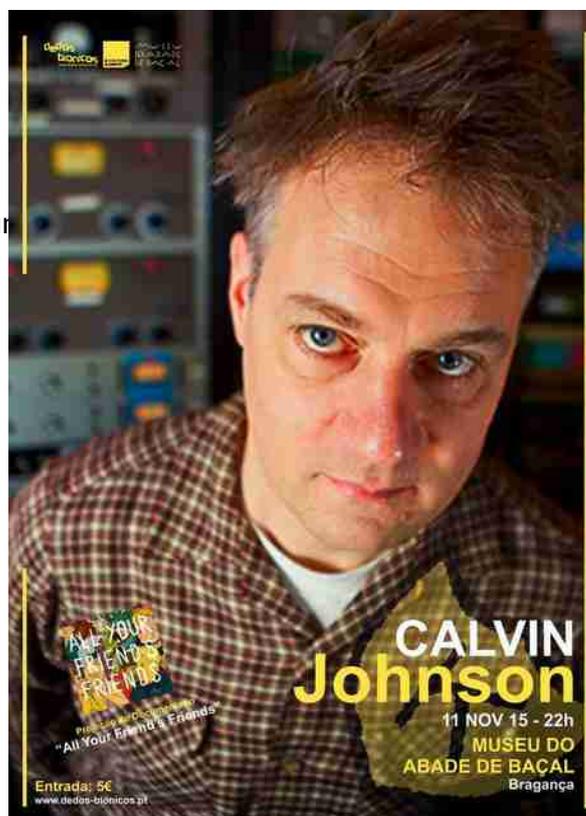
«Excêntrico, carismático, velho amigo de Kurt Cobain, fundador da K Records e de grupos como

os Beat Happening, Dub Narcotic Sound System ou The Halo Benders e hoje em dia um músico que se apresenta solitariamente, o americano Calvin Johnson vai estar em Bragança para um concerto "intimista" no Museu do Abade de Baçal, trazido pela promotora independente "Dedos Biónicos".

»

Antes de atuar Calvin Johnson projeta o minidocumentário "All Your Friend's Friends" que trata sobre a elaboração de um recompilatório da K records "NW Hip Hop", um disco construído quase por completo por samplers extraídos do catálogo de Calvin Johnson, produzido por Smoke M2D6 e com colaborações de MC's de Olympia e de todo o Nordeste dos Estados Unidos.

O filme mostra entre cortinas como é isto de levar para a frente um artefacto sonoro como este, ao mesmo tempo que nos permite dar uma olhadela à singular cena do Hip Hop "Do It Yourself" e a arte underground de Olympia.



1.11.23 Português faz descoberta fabulosa (2015-11-08 09:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Os políticos portugueses são verdadeiramente fabulosos. Volta que não volta, surgem-nos com fantásticas descobertas. Precisamente o que há dias se deu com o nosso concidadão Henrique Neto.

Por acaso, num domínio que António Vitorino também abordou nesta sua última conversa com Pedro Santana Lopes e Ana Lourenço.

Como se sabe, decorrem os trabalhos conducentes à possível obtenção de um acordo entre o PS, o Bloco de Esquerda, o PCP e Os Verdes, se o atual Governo vier a ser rejeitado na Assembleia da República, logo ao início da próxima semana. Esse acordo, como se percebe facilmente, nunca poderá garantir que será mantido em quaisquer circunstâncias. É a evidência das coisas e que a vida sempre nos ensinou. É claro que será mantido, mas por outras razões.

Ora, o interessante neste caso foram as recentes considerações de Henrique Neto, há uns dias atrás: o objetivo mínimo de um acordo à esquerda terá de ser um acordo escrito, com um compromisso formal para quatro anos, que assegure o entendimento em matérias da governação.

Pois, Ana Lourenço também colocou esta questão a António Vitorino, que de pronto explicou que garantias de eternidade nem no casamento. Bom, caro leitor é o que cada um de nós conhece, desde há décadas, do dia-a-dia da vida. Fiquei perplexo.

Qualquer um de nós percebe facilmente que, em política como no resto, um contrato só vale enquanto as partes assim entenderem. Pois se não fosse assim, não existiam divórcios, nem monsenhores e senhoras a violar regras que tinham

jurado defender em nome de Deus. A garantia dada pelo PSD e pelo CDS/PP esteve prestes a ruir, e só não foi metida ao fundo porque os grandes interesses, através dos restantes dirigentes do CDS/PP do tempo, forçaram Paulo Portas a dar o dito por não dito.

Enfim, Henrique Neto, que tal como Maria de Belém não é verdadeiramente ser tomado como um real candidato ao Presidente da República, surgiu-nos agora com esta também estrordinária ideia da indissolubilidade das coligações político-partidárias. Uma descoberta fabulosa, nunca imaginada, quase com toda a certeza, pelos nossos juristas.

1.11.24 Resultados da 7ª Edição Vacinómetro época gripal 2015/2016 (2015-11-08 12:15)



Pelo 7º ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi Pasteur MSD (SPMSD), apresentam os resultados da primeira vaga do Vacinómetro®.

Lançado em 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

A iniciativa conjunta da SPP, da APMGF e SPMSD, vai decorrer durante 5 meses.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/vaci>

Até ao momento, estima-se que tenham sido vacinados contra a gripe sazonal: 55 % dos portugueses com 65 ou mais anos; 26 % com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos; 21 % dos indivíduos portadores de doenças crónicas; 42 % dos profissionais de saúde com contacto direto com doentes:

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Até ao momento, estima-se que tenham sido vacinados pela primeira vez: 7 % dos indivíduos pertencentes aos grupos prioritários para a vacinação.

Até ao momento, estima-se que tenham intenção de se vacinar: 30 % dos indivíduos pertencentes aos grupos prioritários para a vacinação; 39 % dos indivíduos com 65 ou mais anos.

1.11.25 O vento que levou a atmosfera de Marte (2015-11-08 12:25)

Novos dados obtidos pela sonda MAVEN, da NASA, indicam que o vento solar terá sido o responsável por uma grande diminuição da atmosfera de Marte.

[qqqq.png]

A Representação artística dos ventos solares da atmosfera de Marte - NASA-GSFC

A exploração de Marte com sondas, iniciada em 1965 com a Mariner 4 (que enviou até nós as primeiras imagens da superfície marciana), tem permitido conhecer melhor o nosso vizinho planetário e com ele a história da evolução do Sistema Solar, incluindo a do nosso planeta Terra.

A oito de Março de 2015, a sonda espacial

MAVEN (na sigla em inglês para Mars Atmosphere and Volatile Evolution), da NASA (agência espacial norte-americana), detectou um fenómeno pouco usual na camada exterior da atmosfera de Marte: os seus sensores captaram um forte fluxo de partículas e radiações proveniente do Sol.

Isto foi causado por uma grande ejeção de massa coronal solar, um acontecimento de libertação de gases e campos magnéticos fortes, ocorrida a centenas de milhares de milhões de quilómetros do planeta Marte, mas capaz de alterar a aparente cósmica tranquilidade do planeta vermelho. O acontecimento foi tão potente que gerou fluxos magnéticos de cinco mil quilómetros de longitude e obrigou aos cientistas a reinterpretar o que se supunha saber sobre Marte.

Nesta quinta-feira, dia cinco de Novembro de 2015, os resultados daquela observação foram publicados em quatro artigos nas revistas Science . Neles são explicados e discutidos os dados daquele fenómeno e de outros até agora desconhecidos.

De facto, o conjunto de dados obtidos pela MAVEN tem permitido investigar a atmosfera superior e a ionosfera de Marte, a camada exterior mais fustigada pela radiação solar, com o objectivo de ajudar a compreender como é que um planeta eventualmente coberto de oceanos, há cerca de quatro mil milhões de anos, é agora uma “rocha” gelada e seca. Mas também tem permitido prever quais as condições meteorológicas que uma tripulação humana teria de enfrentar na superfície de Marte.

PUB

attingirem as camadas superiores

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os dados obtidos pela MAVEN que agora foram publicados permitiram aos cientistas propor que Marte terá perdido grande parte da sua atmosfera primeva ao longo do seu diálogo cósmico com o Sol. Marte possui actualmente um campo magnético muito inferior ao da Terra. Sabemos que é o campo magnético terrestre que nos protege dos ventos e tempestades solares. Sem a protecção dele, a acção erosiva das partículas e radiações

solares, o vento solar, teria um efeito catastrófico sobre a atmosfera terrestre. E terá sido isso mesmo o que aconteceu ao longo da história de Marte.

Por alguma razão ainda não conhecida, Marte terá perdido o seu campo magnético, tendo a sua atmosfera ficado assim exposta aos efeitos do vento solar, que a reduziu até à fina película hoje existente, a qual não é suficiente para reter a energia da luz solar (apesar de ser constituída por cerca de 95 % de dióxido de carbono, um gás com efeito de estufa) e logo uma temperatura superficial compatível com a existência de, por exemplo, água no estado líquido.

Os dados recolhidos pela missão MAVEN mostram que os ventos solares arrancam atualmente cerca de 100 gramas de gases da atmosfera marciana a cada segundo. Mas uma tempestade solar, como a que foi detectada a oito de Março último, fez aumentar este fator 20 vezes, o que é indicativo do forte efeito erosivo do vento solar sobre a atmosfera marciana desprotegida pelo fraco campo magnético de Marte.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.26 Município de Torre de Moncorvo assinalou Mês da Água (2015-11-08 12:40)



Durante o mês de Outubro a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organizou várias ações

para a comemoração do mês da água.

✖

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/agua>

Do programa fez parte uma visita de estudo à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Torre de Moncorvo, que se realizou nos dias 13 e 15 de Outubro, para os alunos do 2º ciclo (5º e 6º ano) e 3º ciclo.

PUB

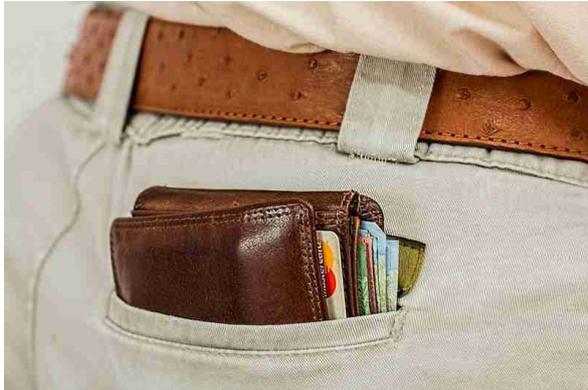
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Tiveram também lugar ações de sensibilização sobre a água destinadas aos alunos do Agrupamento de Escolas, nomeadamente os alunos dos jardins-de-infância e Centro Paroquial de Torre de Moncorvo e os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.

O Município alerta assim para a importância deste bem essencial, assim como, a sua preservação e racionalização, através da redução do consumo e da compensação pela sua utilização. Sendo a água um recurso fundamental à existência de vida na Terra é importante alertar e sensibilizar os mais novos para a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Luciana Raimundo

1.11.27 23% dos portugueses afirmam ter perdido poder de compra face ao ano passado (2015-11-09 18:01)



Uma percentagem considerável de consumidores (23 %) afirma ter perdido poder de compra, mas a grande maioria (71 %) considera que este se manteve face ao ano passado. Apenas uma pequena percentagem de portugueses (2 %) diz ter visto o seu poder de compra aumentar comparativamente a 2014. Estas são algumas das conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem que analisou o estado do consumo em Portugal e as intenções de compra para o Natal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

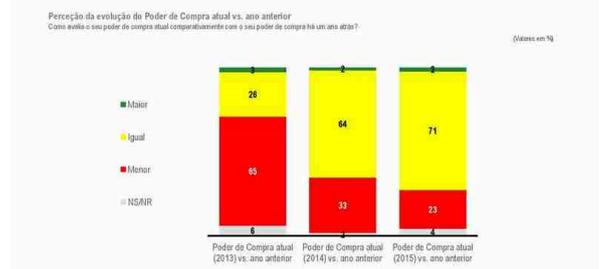
Em relação ao futuro, os portugueses mostram-se agora mais confiantes. No ano passado, apenas 0,8 % dos inquiridos acreditavam que o seu poder de compra iria aumentar, percentagem que chega agora aos 4 %. Já a percentagem de consumidores pessimistas, que prevê vir a perder poder de compra no ano seguinte, tem vindo a diminuir (58 % em 2013; 29 % em 2014 e 20 % atualmente). A maioria dos portugueses (67 %) acredita que o seu poder de compra manter-se-á em 2016.

Tal como nos anos anteriores, são os consumidores mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, que mais se queixam de ter perdido poder de compra face ao ano passado (34 %). São também os mais pessimistas em relação ao futuro: 30 % perspectiva perder poder de compra em 2016.

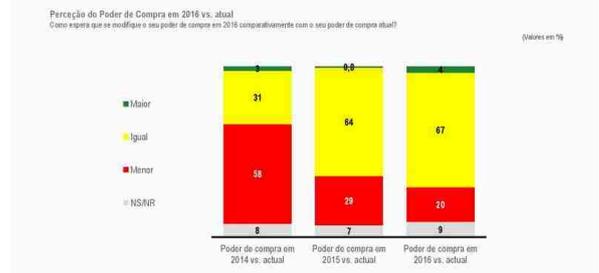
Fazendo uma análise geográfica, constata-se que é no Norte que os consumidores mais man-

ifestam ter perdido poder de compra no último ano (31 %). Já o Sul é a região que revela uma melhor perceção da evolução do poder de compra: apenas 19 % dos indivíduos consideram que a situação piorou face a 2014. Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Mantém-se o poder de compra, face ao ano anterior



Estima-se a mesma manutenção em 2016



Perceção da evolução do Poder de Compra atual vs. ano anterior

Como avalia o seu poder de compra atual comparativamente com o seu poder de compra há um ano atrás? (Valores em %)

	Total (600)	Masc (292)	Fem. (308)	18-24 (97)	25-34 (129)	35-44 (138)	45-54 (110)	55-65 (112)	Classe AB (114)	Classe C1 (218)	Classe C/D (148)
Maior	2	1	3	3	2	2	3	1	5	2	1
Igual	71	71	71	78	78	65	68	64	72	73	68
Menor	23	23	23	11	18	28	25	34	18	22	30
NS/NR	4	6	3	7	2	7	4	1	5	4	3

Perceção da evolução do Poder de Compra atual vs. ano anterior

Como avalia o seu poder de compra atual comparativamente com o seu poder de compra há um ano atrás? (Valores em %)

	Total (600)	Lisboa (110)	Porto (106)	Norte (116)	Centro (124)	Sul (152)
Maior	2	5	--	1	--	4
Igual	71	68	80	65	68	77
Menor	23	23	16	31	22	19
NS/NR	4	4	5	3	10	--

Percepção do Poder de Compra em 2016 vs. atual
Como espera que se modifique o seu poder de compra em 2016 comparativamente com o seu poder de compra atual? (Valores em %)

	Total (620)	Masc. (272)	Fem. (348)	18-24 (97)	25-34 (137)	35-44 (136)	45-54 (124)	55-65 (112)	Classe AB (184)	Classe C1 (158)	Classe C2/D (148)
Maior	4	3	4	8	4	3	3	1	6	4	1
Igual	67	69	66	69	71	67	66	63	69	70	61
Menor	20	19	21	13	19	18	20	30	13	19	30
NS/NR	9	9	9	9	6	12	11	7	12	8	8

Percepção do Poder de Compra em 2016 vs. atual
Como espera que se modifique o seu poder de compra em 2016 comparativamente com o seu poder de compra atual? (Valores em %)

	Total (620)	Lisboa (136)	Porto (106)	Norte (146)	Centro (124)	Sul (92)
Maior	4	8	--	2	3	5
Igual	67	70	72	62	64	70
Menor	20	20	13	25	24	16
NS/NR	9	2	15	11	9	9

1.11.28 Digressão da Filandorra pelo mundo rural encerra em noite de São Martinho (2015-11-09 18:15)

A digressão que a companhia de Teatro Filandorra esteve a fazer pelo mundo rural com a divertida comédia de A.M. Pires Cabral, “O Saco da Nozes”, vai acabar no Centro Cultural/Auditório Adelina Campos pelas 21h00, em Vila Flor, num espectáculo que marca o encerramento da iniciativa “Teatro no Mundo Rural” que permitiu levar o Teatro a seis freguesias daquele concelho numa parceria entre o Município e a Filandorra - Teatro do Nordeste.

[1. jpg]

O Saco das Nozes

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

A dinamização e sensibilização cultural das populações rurais foi o objectivo desta iniciativa que decorre desde Junho e que permitiu aos habitantes das aldeias de Benlhevai, Samões, Santa Comba, Roios, Assares e Nabo assistirem às “Manhas de um Bispo que tudo faz para ficar com um saco de nozes, há muito prometidas ao homem que provasse ser voz de comando em casa... numa aldeia onde os homens andam ao jeito das mulheres”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Aos Domingos à tarde, o teatro tornou-se pretexto para um encontro intergeracional, onde as experiências e os saberes permitiram firmar a cumplicidade entre actores e público nos terreiros e largos das aldeias ou nas sedes das Juntas de Freguesia.

“Teatro no Mundo Rural” foi uma iniciativa conjunta do Município de Vila Flor e da Filandorra, ao abrigo do Protocolo que ambas as instituições mantêm nos domínios da formação e animação

teatral, e que é desenvolvida anualmente com o intuito de levar o teatro a todas as freguesias do Concelho.

“O Saco das Nozes” tem versão cénica e encenação de David Carvalho, a Assistência de Encenação é de Bibiana Mota e no palco conta com as interpretações de Débora Ribeiro, Helena Vital, Bruno Pizarro, Gonçalo Fernandes, Víctor Santos, Silvano Magalhães e David Carvalho

[2.jpg]

O saco da Nozes

O espectáculo é acompanhado por uma Exposição Ícone biobibliográfica sobre o autor: dez painéis permitem dar a conhecer ao público as várias peças da sua autoria que a Companhia levou à cena. O Saco das Nozes contou com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura/Governo de Portugal, que acedeu apoiar esta produção no âmbito da Homenagem ao escritor/dramaturgo, destacando-se o papel da Direcção Regional da Cultura do Norte que desde o início se associou à Homenagem a A.M. Pires Cabral apoiando a Exposição sobre o autor.

Na noite de São Martinho, o espectáculo O Saco das Nozes sobe ao palco do Centro Cultural de Vila Flor, com entrada gratuita, e depois das nozes segue-se o Magusto Colectivo com castanha assada e vinho novo.

1.11.29 Falar escuro (2015-11-10 09:03)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|
Como se pode facilmente imaginar, foi com uma graça enorme e muito minha que na passada

edição d'A QUADRATURA DO CÍRCULO pude ver o modo aflitivo da reação de Jorge Coelho à aparente revelação de José Pacheco Pereira, de que aquele também não é um grande entusiasta da coligação criada pelo PS, Bloco de Esquerda, PCP e Os Verdes.

Claro que se trata de uma revelação aparente, porque de há muito se percebeu que Jorge Coelho se constitui numa versão menos nervosa de Francisco Assis, naturalmente chegado ao que, algo incredivelmente para os tempos de hoje, continua a designar por socialismo democrático. Como se percebe de um modo elementar, de há muito os portugueses se deram conta de que Jorge Coelho é tão socialista como eu sou espanhol. E faço esta comparação, porque é muito possível que existam ascendentes meus ligados a Castela, sendo que até as duas línguas têm uma origem comum e muitas semelhanças entre si. Só que não são a mesma coisa.

Jorge Coelho, como se dá com tantos colegas seus ainda hoje no PS – porque não passam para o atual PSD?! –, apresenta uma qualidade inversa da que deu título a um histórico livro do padre José da Felicidade Alves, FALAR CLARO. Com Jorge Coelho, porém, o título correto terá de ser, FALAR ESCURO. E foi, pois, com uma terrível graça que pude assistir à sua plena perda de calma pelo facto de José Pacheco Pereira dizer aquilo que já todos os interessados na política de há muito sabem.

De um modo repetitivo, Jorge Coelho identifica-se com António Guterres – e muito acima de todos os outros –, apoia a candidatura de Maria de Belém, tão saudada pela direita atual, não se pronuncia sobre as virtudes desta coligação da Esquerda, e pretende que os portugueses acreditem que é um socialista (democrático, claro está)? Mas os portugueses não são tolos!

Enfim, foi um momento deveras hilariante, sobretudo, pelo modo explosivo como Jorge Coelho reagiu à chamada da sua realidade pelo adequado nome por parte de José Pacheco Pereira. O Zé – como lhe chama António Lobo Xavier – é muito direto, é intelectualmente honesto e tem, por tudo isto, dificuldade em ouvir Jorge Coelho perorar mas sem ser claro. E para mais o Jorge, que até

deverá ter lido o tal livro do padre Felicidade Alves. Foi giríssimo.

1.11.30 Na rua, pelo amor (2015-11-10 10:05)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

“O que não esperamos acontece mais vezes do que o que se espera”, escreveu o dramaturgo Plauto. E tem ele razão.

Imaginem que ontem estava eu à porta de casa, pronta para ir correr, quando me apercebi de que, antes, necessitava de voltar a subir ao segundo andar. E lá fui eu, galgando escadas duas a duas. Ou seja, em menos de dois minutos (e estou, claramente, a insuflar, dada a minha elevada destreza física), estava de regresso à rua, novamente pronta para correr, à espera da minha companhia.

Mas, o cenário que deixei não foi o mesmo que encontrei. Ali, onde há menos de dois minutos nada existia, tinha acontecido o amor. Sim, leram bem. O amor estava a desenrolar-se perto dos caixotes do lixo. Sei bem que não é um sítio romântico, e tamanha felicidade do casal pode dever-se, por exemplo, ao facto de se terem despojado de um cadáver, que assim se livraram de provas incriminatórias. Ou despejar o lixo dá vontade de dar beijos de línguas e abraços. Ou não, pode dever-se, simplesmente, ao amor.

Sejam os motivos quais forem, a verdade é que o amor demonstrado pelo casal que se beijava encheu a rua. Encheu o olho e o ar, com os falsetes dela e a voz a fingir-se de mau dele, quando inventavam que se chateavam, só para depois de agarrarem de novo aos beijos, e abraços. E foi-se espalhando pela rua, pelos muros das casas, pelos carros estacionados. À medida que

se afastavam dos caixotes do lixo, a rua toda ficava impregnada com o cheiro. Não do lixo, mas do amor. Eu achei aquilo fofo – um casal que ignora que o mundo está ali, a coabitar com eles naquele momento, e que se beija, que brinca, que demonstra na rua todo o amor que muitos escondem uma vida inteira nos refegos do coração.

Uma autêntica hecatombe aos mal-amados, aos pães sem sal, aos cheios de nove horas. Porque o que não esperamos que aconteça, afinal, acontece frequentemente. Acontece mais do que o que esperamos que aconteça. E o amor aconteceu ali, diante os olhos desta que vos escreve.

Eu não esperava que acontecesse. Mas foi tudo real. Ilações simples? Despejem o lixo mais vezes, ou, pelo menos, depurem regularmente a vossa vida. O amor anda aí, à espera de acontecer. E pode não escolher sítios bonitos ou próprios.

1.11.31 Geopark Global Terras de Cavaleiros comemora 70º Aniversário da UNESCO (2015-11-10 11:06)

O Geopark Terras de Cavaleiros e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros associam-se às comemorações 70º Aniversário da UNESCO na manhã do próximo dia 11, no Parque Municipal de Exposições.



Um Mega Magusto, com todas as crianças do ensino pré-escolar e alunos do 1º Ciclo do concelho, para assinalar os 70 anos da UNESCO e a recente criação do “Programa Mundial de Geociências e Geoparques”, pela organização mundial pela paz.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A iniciativa, além de assinalar o Dia de São Martinho e de procurar sensibilizar os mais jovens para a valorização deste território, reconhecido pelas Redes Europeia e Global de Geoparques, decorre numa altura em que ocorre a Conferência Anual da UNESCO em Paris.

A organização das Nações Unidas pela paz e desenvolvimento mundiais, com a recente criação do “Programa Mundial de Geociências e Geoparques”, coloca a classificação destes territórios ao mesmo nível de outros designados como Património da Humanidade, por exemplo.

1.11.32 Tradição mantém-se na festa de S. Martinho em Maçores (2015-11-10 13:04)

De 13 a 15 de Novembro a aldeia de Maçores, no concelho de Torre de Moncorvo, organiza mais uma edição da tradicional festa de S. Martinho.

[q1qwq.jpg]

S. Martinho de maçores. Foto: Paulo Patoleia

Estas celebrações além de uma componente religiosa, com missa e procissão em honra do padroeiro da aldeia, S. Martinho, têm também uma componente profana e pagã, que se inicia com uma alvorada e com a chegada dos gaiteiros.

Estes seguem em arruada acompanhados pelo caldeiro do vinho, que é transportado por dois homens através de uma vara. À passagem recolhem o vinho dos lavradores e colocam-no no caldeiro para mais tarde ser bebido de joelhos pela população local e pelos visitantes. Parte da

tradição faz também um magusto, realizado no Largo das Eiras, onde as castanhas são assadas em palha centeia e todos são convidados a comer. As restantes são levadas em procissão para serem distribuídas pela população da aldeia ao som das gaitas de foles e com o acompanhamento do tradicional caldeiro do vinho.

Além das atividades tradicionais tem lugar no dia 14 de Novembro, pelas 14h00, a apresentação do livro “Inverno Mágico – Ritos e Mistérios Transmontanos Volume II” da autoria de António Pinelo Tiza. O livro aborda os rituais e as tradições de inverno do Nordeste Transmontano, das quais faz parte a Festa de S. Martinho de Maçores. O autor é natural de Varge, Bragança, e estudou Teologia em Bragança e Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É autor de várias obras e participou em diversas antologias e revistas com artigos sobre etnografia e educação.

Decorrerá de seguida a apresentação da obra de Fernanda Santos e a apresentação do livro “A Linha do Vale do Sabor, um Caminho-de-ferro do Pocinho a Zamora” coordenado por Carlos Alberto D’Abreu.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Durante a manhã serão inauguradas as exposições “Memórias de uma Tradição, São Martinho de Maçores” de António Joaquim Fernandes, “A Ponte do Pocinho 34 anos de Abandono, 34 Fotografias” de Jorge de Abreu e “São Martinho de Maçores” projecção audiovisual de António Joaquim Fernandes.

Acresce ainda para animar a festa a atuação dos Gaiteiros “Us do Copo”, do Grupo de Bombos Lousenses, da Banda Filarmónica do Felgar, do organista David Caetano e do grupo musical Attitude.

A iniciativa tem o apoio da Associação Cultural e Recreativa de Maçores, União de Freguesias de Felgueiras e Maçores e Município de Torre de Moncorvo.

1.11.33 Escola de Ciclismo arranca com jovens atletas (2015-11-10 14:59)

As primeiras pedaladas da Escola de Ciclismo de Macedo de Cavaleiros foram dadas este sábado. A iniciativa do Clube Ciclismo local é dirigida à formação de jovens atletas dos 5 aos 14 anos, contando, para já, com 16 inscritos.



Os atletas têm pela frente treinos explorando a vertente teórica e, principalmente, a componente prática, virada para a gincana e o BTT Cross Country. O objetivo passa por preparar os jovens para as provas da especialidade do XCC Juvenil 2016 da Associação Regional de Ciclismo e Ciclo-Turismo de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os treinos decorrem aos sábados à tarde no Parque Municipal de Exposições e as inscrições ainda estão abertas.

A Escola de Formação é promovida pelo Clube Ciclismo de Macedo de Cavaleiros que conta com o apoio da Câmara Municipal ao nível logístico e a cedência de um professor das Atividades de Enriquecimento Curricular para auxiliar no processo de aprendizagem na modalidade.

1.11.34 Projecto + memória para idosos (2015-11-11 10:41)

Investigadores da Universidade de Coimbra procuram idosos voluntários para projeto + Memória. Uma equipa de duas dezenas de investigadores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (UC), coordenados pelos Professores Mário R. Simões e Jorge Almeida, está a desenvolver um estudo que visa avaliar a melhoria da capacidade de Memória no envelhecimento.



Em projetos anteriores, investigadores do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) desenvolveram de raiz um programa de treino cognitivo e aplicaram-no em pessoas idosas com diagnóstico de doença de Alzheimer (fase inicial).

Este programa, que evidenciou «ser bastante eficaz», é constituído por exercícios de treino das capacidades mnésicas baseados em técnicas já testadas quanto à sua eficácia (aprendizagem sem erros, recuperação espaçada, eliminação de pistas, etc.).

Agora, a equipa pretende testar um programa semelhante em idosos saudáveis, com o objetivo de verificar a sua eficácia na prevenção do declínio da memória, típico do envelhecimento normal: projeto +Memória.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Nesse sentido, os investigadores estão a solicitar

a colaboração de pessoas com 60 ou mais anos, independentes, para participarem no programa composto por 15 sessões presenciais, que decorrem de segunda a sexta-feira na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC. Os voluntários podem inscrever-se através do telefone: 239 247418 ou do endereço eletrónico: maismemoria@fpce.uc.pt.

O programa de estimulação de memória desenvolvido no âmbito da pesquisa, financiada pela Fundação Bial e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), consiste «num conjunto de tarefas com diferentes níveis de dificuldade, entre as quais, associação de faces e nomes, aprendizagem e evocação de listas de palavras (p. ex., lista de compras) e visualização de cenários visuais complexos (p. ex., paisagens), entre outras», explicam Ana Rita Martins e Lénia Amaral, investigadoras no projeto.

O plano, que inclui ainda «a estimulação neuronal (estimulação direta do cérebro)», fornece estratégias que «possam melhorar a capacidade mnésica dos idosos, ou seja, apresenta uma abordagem eficaz para prevenir o declínio da memória, uma das principais capacidades cognitivas que diminui com o envelhecimento. O objetivo é treinar a capacidade de memória de forma a melhorar o desempenho diário dos participantes e prevenir o declínio, promovendo um envelhecimento saudável», realçam as investigadoras do CINEICC.

Cristina Pinto

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.35 Geopark Terras de Cavaleiros é UNESCO (2015-11-11 10:49)

Já era parte das Redes Europeia e Global de Geoparques desde de setembro de 2014. As Redes de Geoparques já trabalhavam sob patrocínio da UNESCO. Agora, é oficial: A UNESCO reconhece os Geoparques como área do seu trabalho,

através do “Programa Mundial de Geociências e Geoparques da UNESCO - IGGP”.



O alcance desta notícia é tão mais importante quanto toda a natureza da ação da UNESCO nas áreas da proteção e valorização do património e do desenvolvimento dos territórios. O programa das Geociências e dos Geoparques é colocado ao mesmo nível dos conhecidos programas de Património da Humanidade ou Reserva da Biosfera. Ou seja, os territórios Geoparques, tal como o é o concelho de Macedo de Cavaleiros (Geopark Terras de Cavaleiros), passam a ter uma classificação ao mesmo nível de importância dos territórios ou áreas designadas como Património da Humanidade, por exemplo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A criação do “Programa Mundial de Geociências e Geoparques da UNESCO - IGGP” foi oficializada esta terça-feira na Conferência anual da UNESCO, que decorre em Paris, este ano no âmbito do 70º aniversário da organização. Momento bem assinalado em Lisboa, onde, há mesma hora, decorria a iniciativa do “Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento”, promovida pela Comissão Nacional da UNESCO e da Agência Nacional para a Cultural Científica e Tecnológica - Ciência Viva, com a participação do Geopark Terras de Cavaleiros.

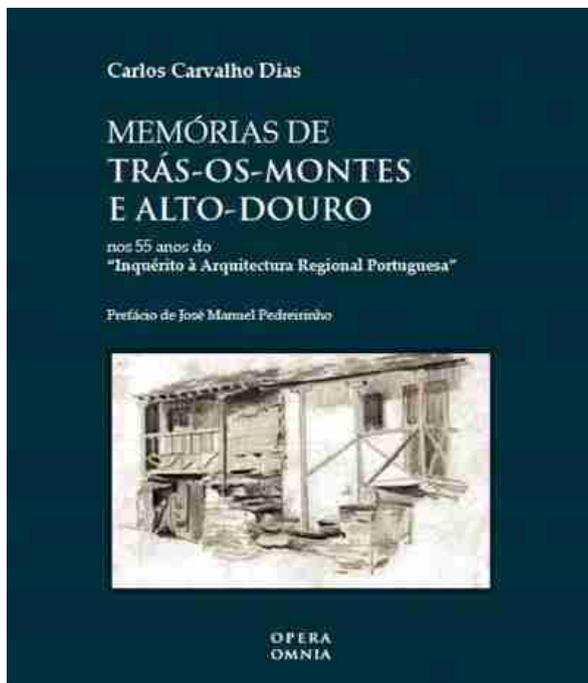
O concelho de Macedo de Cavaleiros é agora, oficialmente, detentor de duas classificações da UNESCO: a da Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica, tendo em conta a Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, e todo o seu

território de quase 700 km² , pelo Geopark Terras de Cavaleiros.

Nélio Pimentel

1.11.36 Memórias de Trás-os-Montes e Alto-Douro (2015-11-12 08:43)

Este livro de Memórias, por intermédio do qual podemos conhecer uma parcela importante da arquitetura popular portuguesa, refere-se à província de Trás-os-Montes e Alto Douro.



Apresenta algumas das memórias pessoais da jornada, que efetuou juntamente com o seu colega de trabalho Arnaldo Araújo por terras transmontana e alto-durienses. Todo este material, do muito que foi recolhido e preservado pelo autor, saiu agora do "baú", com a finalidade de o libertar de completo esquecimento.

Título: Memórias de Trás-os-Montes e Alto-Douro

Autor: Carlos Carvalho Dias

Editora: Opera Omnia

Comprar online

1.11.37 O primeiro grande alívio (2015-11-12 09:50)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Loepes

Teve ontem lugar, em plena Assembleia da República, o primeiro grande alívio da maioria dos portugueses: o Governo liderado por Pedro Passos Coelho foi deitado pela porta fora. Era, sem um infinitésimo de dúvida, um desejo muito profundo no seio da nossa comunidade humana, sendo para mim estranho que ainda tenha sido possível à coligação do PSD com o CDS/PP arrecadar a percentagem de votos que recolheu.

Foram dois dias que se desenrolaram completamente dentro do que seria de esperar e que mostraram o nascimento de uma nova coligação destinada a suportar um Governo do PS e para quatro anos. Em todo o caso, numa situação onde as naturais divergências em pontos que podem ser sensíveis têm prevista a sua ultrapassagem. E foi também um acordo objetivamente gizado na base da lealdade e da boa-fé.

Do segundo dia, porém, nasceu um dado novo para a compreensão futura dos acontecimentos que por aqui passarão: PSD e CDS/PP porão sempre os seus interesses partidários bem acima dos do País e dos portugueses. Cada um de nós, desde que atento, percebeu isto mesmo pelas palavras de Paulo Portas. Será uma oposição de bota abaixo e a um nível que era desconhecido em Portugal desde 25 de Novembro de 1975.

Como pude já escrever por diversas vezes, tudo isto teve uma causa, embora não a mais antiga e estratégica: a infeliz decisão de uma mínima maioria de portugueses ao escolherem para o alto cargo de Presidente da República uma personalidade oriunda da Direita. Como também já salientei, uma revolução tem o dever de se defender. Precisamente o que foram capazes de fazer António Costa, Catarina Martins, Jerónimo de Sousa e Heloísa Apolónio.

Mas os portugueses irão também poder agora perceber o que realmente será para a nossa liberdade e a nossa democracia a União Europeia destes dias. A tal União Europeia que é, de facto, comandada por interesses não sufragados, tal como se pôde ver no tal documentário do programa, DOC 3.

A verdade é que estes dois dias se saldaram apenas no primeiro alívio dos portugueses, porque teremos agora que ver a decisão que irá ser tomada pelo Presidente Cavaco Silva. E esta é uma situação que se nos mostrará repleta de ensinamentos, nomeadamente ao redor da eleição que se aproxima para o Presidente da República.

Se o Presidente Cavaco Silva não aceitar a coligação oficialmente formada nesta terça-feira – e foram longas, complexas e muito completas as conversações entre os quatro partidos em causa –, tal terá de entender-se como a prova de que, se acaso pudesse, teria dissolvido a Assembleia da República, convocando novas eleições para deputados, na esperança de que surgisse a coligação do PSD com o CDS/PP como realmente vencedora, ou seja, com maioria absoluta.

A verdade é que o Presidente Cavaco Silva não pôde operar uma tal dissolução da Assembleia da República, sendo que quem lhe suceder, a partir de certo momento, poderá fazê-lo. Ora, nós sabemos que António Sampaio da Nóvoa e Maria de Belém nunca seguirão um tal caminho, pelo que se o Presidente Cavaco Silva não empossar o novo Governo do PS de António Costa, será lícito aceitar que terá a esperança de que Marcelo Rebelo de Sousa venha a vencer, sendo este a operar a tal dissolução e a convocar novas eleições, a ver se a vitória sorri à coligação do PSD com o CDS/PP.

Com um pouco de atenção, o leitor facilmente terá já notado que António Sampaio da Nóvoa e Maria de Belém se pronunciaram já sobre o que está a passar-se e o que fariam – e farão, claro – se estivessem no lugar de Aníbal Cavaco Silva. Só Marcelo Rebelo de Sousa ainda nada disse sobre o tema que hoje atravessa a sociedade portuguesa. E a razão é simples de perceber: se concordasse em manter o Governo do PS de António Costa, perderia nas áreas do PSD e do CDS/PP; se dissesse

o contrário – é o que realmente pensa –, não entraria na área do PS.

Passámos, pois, a dispor de um critério seguro de decisão para o caso do Presidente Cavaco Silva não aceitar o mais que lógico Governo do PS de António Costa: haverá, então, que fugir do voto em Marcelo Rebelo de Sousa, porque é da sua intervenção que se ficará à espera, a fim de dissolver a Assembleia da República, convocando eleições, na expectativa de que o PSD e o CDS/PP voltem a vencer, ou seja, a conseguir uma maioria absoluta.

Em contrapartida, se o Presidente Cavaco Silva aceitar a nova proposta de Governo do PS de António Costa, continuará a subsistir a dúvida: o que irá fazer Marcelo Rebelo de Sousa se, por mais uma terrível desatenção dos portugueses, vier a suceder a Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República?

Termino pois, com esta minha chamada de atenção: uma revolução tem o dever de se defender, pelo que, tendo em conta o caso da nossa III República, e depois do que se pôde ver com as presidências de Aníbal Cavaco Silva, o melhor é eleger um candidato que se sinta plenamente irmanado com a Revolução de 25 de Abril e com a atual Constituição da República. Tudo está, pois, nas mãos dos portugueses, sento igualmente muito transparente.

1.11.38 O desafio é que a população compreenda e adote as recomendações nutricionais (2015-11-12 10:15)

O crescente avanço do excesso de peso e da obesidade, as deficiências nutricionais decorrentes das alterações alimentares ou os alarmes sobre o consumo de certos alimentos (como o que provocou o recente relatório da Organização Mundial de Saúde sobre o potencial carcinogénico da carne) constituem uma séria ameaça para a saúde pública.



Assim, a nutrição tem cada vez mais peso nas políticas de prevenção de doenças e promoção de saúde da população. Por isso, "é importante que esta disciplina reforce a sua presença em todos os níveis profissionais: clínico, académico e de investigação", reforça o Professor Lluís Serra-Majem, presidente da Academia Espanhola de Nutrição, e foi este o propósito da Sessão Científica Extraordinária 'Avanços em nutrição comunitária e imunonutrição', organizada pela Real Academia Nacional de Medicina (RANM), e coordenado pelo Professor Manuel Díaz-Rubio, presidente de Honra da RANM, com a participação da Academia Espanhola de Nutrição e a colaboração da CocaCola Espanha.

Traduzir resultados científicos em recomendações alimentares para os cidadãos é uma prioridade na política de saúde pública, sendo que estes conselhos que não devem permanecer estáticos, mas devem ser revistos periodicamente à luz de novas evidências que revele a investigação. "As recomendações deveriam ser planificadas com base num calendário e abrir canais para a participação dos consumidores", defendeu a professora Carmen Pérez-Rodrigo, presidente da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária, durante a sua apresentação na sessão extraordinária presidida pelo Prof Manuel Díaz-Rubio e moderada pelo Prof. Lluís Serra-Majem e Javier Aranceta-Bartrina, presidente e vice presidente da Academia Espanhola de Nutrição.

No entanto, os cidadãos muitas vezes não interpretam adequadamente a informação científica por isso, a Dra. Pérez-Rodrigo acredita que "um dos grandes desafios é o de comunicar a mensagem para a população e incentivar a implementação e

monitorização das recomendações alimentares." A professora Rosa María Ortega, professora de Nutrição e Bromatologia da Universidade Complutense de Madrid e oradora nesta sessão da RANM, lamenta que, em algumas ocasiões, "o que passe para a população sejam notícias alarmantes e que os cidadãos desconheçam se a sua alimentação é correta e equilibrada e em que proporção devem comer os alimentos".

As autoridades de saúde são responsáveis por detetar a existência de problemas nutricionais na comunidade e para o efeito, os inquéritos alimentares são uma das ferramentas mais valiosas, porque "partimos do princípio que em Espanha, seguimos uma dieta variada e saudável (a Mediterrânea), mas cometemos excessos e défices significativos", refere o Prof. Ortega. "A realização de tais inquéritos em amostras representativas é complexo e caro, mas traz grandes vantagens de saúde, económicas e sociais, permitindo a deteção de problemas nutricionais, como um primeiro passo para procurar medidas corretivas."

Resolver precocemente os problemas associados a uma alimentação inadequada é essencial para limitar a propagação de muitas doenças, desde doenças cardiovasculares a doenças autoimunes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Na sessão, a professora Ascensión Marcos, presidente da Federação Espanhola de Sociedades de Nutrição, Alimentação e Dietética (Fesnad), explicou o alcance da imunonutrição, "uma disciplina transversal envolvendo a nutrição, a imunologia e a endocrinologia". A imunonutrição aborda, por exemplo, a ligação entre a nutrição e processos inflamatórios, infecciosos, neuro degenerativos ou processos alérgicos, entre outros, muitas vezes com o pano de fundo da obesidade, que é considerada como uma inflamação de baixo grau. "Na obesidade a nutrição é deficiente, faltam vitaminas e minerais e sobram gorduras e hidratos de carbono. Como resultado existirá um défice de linfócitos (há sempre uma atrofia do timo), tanto no seu número como da sua função", alertou.

O estado nutricional de indivíduos pode ser avaliado através de alguns marcadores imunológicos, tais como os linfócitos T, B e as células natural killer (NK) que estão a abrir novos caminhos para o diagnóstico precoce de muitas das doenças mais comuns entre a população.

- Os especialistas em nutrição admitem que um dos principais desafios para implementar as recomendações alimentares é transmitir mensagens compreensíveis para os cidadãos.
- Os inquéritos nutricionais em amostras representativas da população, têm vantagens de saúde, económicas e sociais para introduzir medidas para de correção precoces.
- A imunonutrição abre novos caminhos para tratar doenças inflamatórias, infecciosas, alérgicas e autoimunes

1.11.39 Como é que o cérebro gera movimento coordenado?

(2015-11-12 10:27)

Investigadores do Centro Champalimaud desenvolvem técnica que permite quantificar detalhes minuciosos da locomoção e adquirir novos conhecimentos acerca das bases neuronais do balanço e coordenação.

[1.jpg]

A equipa de Megan Carey

Em ginástica, acrobacias como aquelas que vemos na trave olímpica, exigem um grau muito elevado de coordenação motora. No entanto, mesmo ações que poderão parecer triviais, como atravessar um rio saltando de pedra em pedra,

ou até mesmo andar em linha reta, exigem também esta capacidade. O grupo de Megan Carey, investigadora principal no Centro Champalimaud, desenvolveu uma ferramenta nova para estudar como é que o cérebro gera movimento coordenado.

“As pessoas que sofrem de lesões numa parte do cérebro chamada cerebelo têm problemas no andar e noutras atividades que requerem equilíbrio e coordenação”, explica Megan Carey. Para estudar estes problemas recorre-se frequentemente a organismos não-humanos, como os ratinhos. “Os ratinhos com lesões no cerebelo exibem sintomas semelhantes aos verificados em pacientes humanos,” diz Megan Carey, “e oferecem ferramentas genéticas eficazes que nos permitem investigar os circuitos neuronais subjacentes a estes problemas.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Até agora tem sido muito difícil medir défices específicos de coordenação em ratinhos. Este obstáculo foi agora ultrapassado pelo grupo de investigadores da Fundação Champalimaud - Ana Machado, Dana Darmohray, João Fayad e Hugo Marques - liderado por Megan Carey, que combinaram técnicas de engenharia, computação e biologia para desenvolver o LocoMouse, uma ferramenta que permite quantificar detalhes minuciosos na locomoção de ratinhos.

“O desenvolvimento do LocoMouse constitui o primeiro passo de um projeto a longo prazo, que tem como objetivo revelar os circuitos neuronais responsáveis pela coordenação durante a caminhada, e para o qual o laboratório recebeu recentemente um apoio considerável por parte do European Research Council”, diz Megan Carey.

Os investigadores utilizaram o LocoMouse para analisar a locomoção de ratinhos com degeneração cerebelar. Com alguma surpresa, e ao contrário do observado em estudos anteriores, descobriram que muitos dos movimentos efetuados por estes ratinhos, se apresentavam ilesos. Por

exemplo, os movimentos individuais de cada pata eram indistinguíveis entre ratinhos com e sem degeneração cerebelar. Por outro lado, os investigadores descobriram que os défices motores se restringiam a movimentos coordenados, os quais requerem a capacidade de prever e compensar as consequências de mover simultaneamente diferentes partes do corpo. Os investigadores descrevem estas descobertas num novo estudo publicado na revista científica eLife .

A equipa está agora a utilizar o LocoMouse para explorar a relação entre a atividade de neurónios no cerebelo e a geração de movimento coordenado. Isto está a ser realizado através da medição da atividade neuronal de animais em movimento, assim como da utilização de ferramentas genéticas e óticas para manipular esta atividade e investigar os seus efeitos no comportamento.

[2. jpg]

LocoMouse

Finalmente, embora o LocoMouse tenha sido desenvolvido com o propósito de investigar o papel do cerebelo na coordenação, a equipa de Megan Carey espera que esta ferramenta possa também vir a ser útil a investigadores interessados em locomoção e controlo motor no geral. “Estamos a disponibilizar o nosso software de forma completamente gratuita e tentámos torná-lo flexível de modo a que qualquer pessoa consiga facilmente monitorizar os aspetos do movimento que considere mais interessantes”, conclui Megan Carey.

Este estudo foi publicado a 10 de Novembro de 2015 na revista científica eLife: Ana S Machado, Dana M Darmohray, Joao Fayad, Hugo G Marques, Megan R Carey. (2015). A quantitative framework for whole-body coordination reveals specific deficits in freely walking ataxic mice. eLife .

Fundação Champalimaud

1088

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.40 Ciclo de conferências sobre Grande Guerra Mundial em Torre de Moncorvo (2015-11-12 10:39)



No âmbito das comemorações do Centenário da Grande Guerra (1914- 1918) teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, no passado dia 7 de Novembro, uma conferência sobre a I Guerra Mundial.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/gue>

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, deu início ao ciclo de conferências, seguindo-se a intervenção de Aniceto Afonso, ex-director do Arquivo Histórico Militar, que deu algumas explicações sobre a Grande Guerra e a participação de Portugal. Adília Fernandes, moncorvensa e investigadora do CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, proferiu algumas palavras sobre “As Mulheres entre a Guerra e a Paz (1914-1920)” relatando o papel desempenhado pelas mulheres no decorrer e após a Grande Guerra Mundial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No final o arquitecto do Município de Torre de Moncorvo, Telmo Seromenho, apresentou o projeto do memorial aos Combatentes da Grande Guerra que está a desenvolver. Este será implementado junto da Avenida da Grande Guerra, já existente em Torre de Moncorvo, e onde estarão em destaque os nomes de todos os combatentes do concelho que morreram durante a Guerra.^b

No átrium da biblioteca estavam expostos alguns documentos e fotografias de antigos combatentes na Grande Guerra assim como um painel com os nomes, já conhecidos, dos combatentes que morreram na Grande Guerra. Estavam também em exposição vários livros sobre a temática da Grande Guerra.

Luciana Raimundo

1.11.41 Vergílio Taborda homenageado em Freixo de Espada à Cinta (2015-11-12 14:59)

No passado sábado teve lugar no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta a Conferência Ilustres Desconhecidos – Vergílio Taborda.



Vergílio Taborda nasceu em Freixo de Espada à Cinta em 1906, e faleceu aos 30 anos, logo após ter apresentado, em Coimbra, uma tese de doutoramento que naquela época foi duramente criticada.

Para falar de Vergílio Taborda esteve Carlos Ferreira, um transmontano, que tal como Vergílio Taborda é geógrafo.

Carlos Ferreira, conhecedor da obra de Vergílio Taborda, começou por elogiar o freixenista Taborda, dizendo que “muitas vezes recorreu à obra dele para fazer a sua tese”. Elogiou a visão que Taborda tinha sobre o Alto Trás-os-Montes, e demonstrou ao longo da sua intervenção uma admiração ímpar por este freixenista que muito contribuiu para os estudos geográficos no país.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Também Maria do Céu Quintas, presidente do Município, que abriu a sessão, elogiando o visionário que Vergílio Taborda foi, e a audácia deste por ter escrito a sua tese de doutoramento sobre o Alto Trás-os-Montes.

Artur Parra, vice-presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, falou também de Vergílio Taborda, referindo-se a uma personagem ímpar da cultura nacional.

As Conferências Ilustres Desconhecidos são um ciclo de conferências organizadas pelo município de Freixo de Espada à Cinta, cujo grande objetivo é homenagear personagens ilustres desta vila manuelina.

Sara Alves

1.11.42 Nada é mais natural (2015-11-13 09:55)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Foram recentemente publicados os resultados do Inquérito do Orçamento Aberto 2015, dado a conhecer pelas Nações Unidas. E foi sem espanto que se soube, por exemplo, que o Orçamento do Estado do Malawi é mais transparente que o de Portugal.

Uma realidade que, malgrado não me causar espanto, também não seria capaz de imaginar, embora talvez por alguma razão de raiz preconceituosa em face da generalidade dos Estados do continente africano.

Simplesmente, o relatório diz ainda mais, como, por exemplo, que os orçamentos da Rússia, da Roménia, da Geórgia, da Bulgária e do Peru também são mais transparentes que o de Portugal. Realidades extremamente desagradáveis, mas que não podem ser desligadas de dois fatores essenciais: o do modo português de estar na política e na vida e a decadência moral, ética e política da União Europeia dos tempos de hoje. Até da própria estrutura da Cúria Romana. No mínimo...

A tudo isto há que adicionar as frequentes chamadas de atenção das estruturas de magistrados, que até têm referido a ausência perigosa de meios de toda a ordem no domínio do funcionamento dos Tribunais. E também das autoridades policiais, como ontem mesmo referiu o Chefe do Estado-Maior da Armada, a propósito da escassez de meios do Instituto de Socorros a Náufragos. No fundo, falta muito e um pouco por toda a parte, o que mostra bem o desastre governativo da anterior Maioria-Governo-Presidente da Direita que nos (des)governou nestes últimos quatro anos.

É verdade que somos membro da União Europeia, mas já não tínhamos horizonte de felicidade nem de libertação da pobreza induzida em quase todo o tecido social pela ação do anterior Governo de Pedro Passos Coelho. Iremos agora ter a oportunidade de poder medir o valor de verdade das palavras de Catarina Martins anteontem, a propósito das gigantescas forças e pressões de todo o tipo que os que fazem do dinheiro o seu deus irão tentar impor ao próximo Governo, se, no entretanto, as regras democráticas ainda voltarem a funcionar. É tudo isto que explica, muitíssimo bem, o péssimo lugar, em termos relativos, da

transparência dos nossos Orçamentos do Estado.

1.11.43 14 novembro é Dia Mundial da Diabetes (2015-11-13 10:17)

A Diabetes inibe as pessoas de terem uma vida normal? Não, é possível ter uma vida normal, contrariando a sintomatologia da doença.

[333.jpg]

14 novembro é Dia Mundial da Diabetes

No Dia Mundial da Diabetes, que se assinala a 14 de novembro, a Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança, em conjunto com diferentes instituições entre as quais a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, organiza um seminário, que se realiza no Centro Cultural, a partir das 15:00H, salientando a importância da prática regular de exercício físico, de uma alimentação saudável e do controle dos sintomas da doença.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

De seguida, pelas 19:00H, já no Jardim 1º de Maio, é dado espaço à atividade física. Primeiro com a "Dance Fusion Fit", seguida de uma caminhada pelas ruas da cidade.



O Dia Mundial da Diabetes foi criado em 1991 pela International Diabetes Federation (IDF) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como resposta ao aumento alarmante de casos de diabetes no mundo, tornou-se, em 2007, dia oficial de saúde da ONU após aprovação das Nações Unidas em Dezembro de 2006.

1.11.44 Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros com lâmpadas economizadoras e nova pavimentação em 3 eixos viários (2015-11-13 10:38)



São duas empreitadas distintas, num custo total

de cerca de 200 Mil Euros, no sentido de reforçar as condições de atratividade económica. Na Zona Industrial, a Câmara Municipal está a proceder à pavimentação de 3 eixos viários e a iluminação pública é, agora, em todo o parque, feita com lâmpadas economizadoras.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

No eixo principal 2.2 e nos eixos secundários 7 e 8, foi feita a pavimentação em “tapete”, dando resposta às necessidades das empresas instaladas junto a estes troços e a outras que ganham condições para edificar as suas estruturas. Já em 2014 a autarquia havia feito a instalação das redes de infra-estruturas nestes dois troços secundários, alargando, de forma decisiva, as possibilidades de instalação de novas empresas no Parque Industrial. A outra empreitada diz respeito à adaptação da iluminação pública para a tecnologia LED.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Todas as armaduras das colunas de iluminação da Zona Industrial foram substituídas para suportarem lâmpadas economizadoras. A adjudicação da autarquia compreende também o equipamento para um Posto de Transformação e a instalação de postes de iluminação pública com esta tecnologia, nos troços que agora foram intervencionados com a colocação da nova pavimentação em massas betuminosas, assim como em parte do troço nº5.

Salienta-se ainda a recente abertura de um novo acesso da Zona Industrial à Estrada Municipal 15, junto ao viaduto sobre a A4, facilitando o fluxo de trânsito que utiliza esta estrada e que ocorre às empresas presentes nesta área.

Nélio Pimentel

1.11.45 Exoplaneta rochoso com atmosfera detetado na “vizinhança” do Sistema Solar (2015-11-13 10:51)

Nuno Cardoso Santos, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço participou na descoberta do “exoVénus” GJ 1132b.

[1. jpg]

Imagem artística, com o planeta GJ 1132b no canto inferior esquerdo, e a estrela anã vermelha GJ 1132 ao centro

Uma equipa internacional, da qual faz parte Nuno Cardoso Santos, investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), publicou na revista Nature , a descoberta do exoplaneta GJ 1132b, que os investigadores julgam ser semelhante a Vénus, a apenas 39,14 anos-luz de distância.

O planeta GJ 1132b recebe 19 vezes mais radiação da sua estrela que a Terra recebe do Sol, mas a estrela GJ 1132 é uma anã vermelha (também designadas anãs M), com 20 % do tamanho do Sol, e por isso calcula-se que a temperatura do planeta estará apenas entre 135° C e 305 ° C. Esta temperatura é muito mais baixa que a de qualquer outro exoplaneta rochoso conhecido.

Apesar da temperatura ser demasiado elevada para que exista água líquida no planeta, permite ainda a presença de uma atmosfera. Devido à sua proximidade, se existir uma atmosfera, será possível para telescópios atuais e da próxima geração (como o telescópio espacial James Webb, ou o E-ELT do ESO), observarem e caracterizarem a atmosfera deste planeta.

[2. jpg]

uno Santos

Desta forma será possível saber a influência que as forças de maré e a intensa atividade estelar das anãs vermelhas têm sobre a evolução de atmosferas do tipo terrestre, algo que terá impacto a longo prazo na procura de vida em planetas que orbitam este tipo de estrelas. O GJ 1132b foi descoberto através do método dos trânsitos (consiste na medição da diminuição da luz de uma estrela, provocada pela passagem de um exoplaneta à frente dessa estrela, algo semelhante a um micro-eclipse)., com observações do observatório MEarth-South . Desta forma a equipa determinou o diâmetro do planeta, que mais tarde foi confirmado com observações do TRAPPIST e do PISCO .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Para determinar a massa do planeta, que em conjunto com o diâmetro permite calcular a densidade e com isso determinar a sua composição rochosa, a equipa aplicou o método das velocidades radiais (deteta exoplanetas medindo pequenas variações na velocidade radial da estrela, devidas ao movimento que a órbita desses planetas imprime na estrela) a observações efetuadas com o espectrógrafo HARPS .

Para Nuno Santos (IA e Universidade do Porto): “Esta descoberta mostra a importância de ter a capacidade para complementar observações de trânsitos com medidas de velocidades radiais, uma complementaridade que será fundamental para o sucesso de missões futuras como o PLATO2.0, da ESA”.

Todas estas observações permitiram determinar que o planeta tem 1,6 vezes a massa e 1,2 vezes o diâmetro da Terra, e orbita a sua estrela em apenas 1,6 dias, a uma distância de 2,25 milhões de quilómetros (por comparação, Mercúrio orbita o Sol a cerca de 55 milhões de quilómetros). Dada a sua proximidade, “Este planeta será um alvo favorito dos astrónomos durante anos”, acrescenta o primeiro autor do artigo, Zachory Berta-Thompson do MIT .

1.11.46 2ª Maratona BTT "Terra do Ferro" deu a conhecer trilhos únicos do concelho de Moncorvo (2015-11-13 11:05)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo com o apoio da Associação de Bem-Fazer do Larinho, organizou no passado dia 8 de Novembro um passeio denominado 2ª Maratona BTT Terra do Ferro.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/btt1.html>

No total participaram nesta iniciativa perto de 100 ciclistas não só do concelho mas também do distrito e de Salamanca, Espanha.

Os participantes tiveram à escolha dois percursos. Um mais longo de 55 Km que saiu de Torre de Moncorvo seguiu pela ecopista até ao Larinho, percorrendo caminhos rurais até ao Felgar e Souto da Velha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A rota passou também perto de Carviçais, nas minas de Ferro do Carvalhal, em Felgueiras seguindo pela Serra do Reboredo até Torre de Moncorvo. A mini-maratona, com 35 Km teve o mesmo percurso até ao Souto da Velha, onde os ciclistas entraram na Ecopista do Sabor até Torre de Moncorvo.

No final realizou-se um almoço convívio entre todos os participantes onde foram entregues as lembranças aos mais audazes das duas maratonas.

Luciana Raimundo

1.11.47 Afinal, doeu fundo (2015-11-16 09:39)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Ao final de todas as contas, sempre doeram fundo as recentes revelações sobre o estado que se mantém no interior da Cúria vaticana e ao redor do Papa Francisco.

O simples facto de um monsenhor, membro da Opus Dei, e de uma outra funcionária próxima da instituição terem revelado a dois jornalistas o que agora veio a público, mostra que foi quase nulo o efeito da ação do Papa Francisco, dita reformadora e muito garantida. Objetivamente, tudo não passa de um rotundo falhanço.

São estas evidências que explicam a noticiada perseguição investigativa aos referidos jornalistas, fazendo lembrar os casos de Julian Assange e de Edward Snowden. Grave, para a Igreja Católica, não são os tais rotundos falhanços da sua estrutura, mas o pô-los ao alcance do conhecimento do mundo. A defesa porfiada, acima de tudo o resto, das aparências. quase nulo o efeito da

ação do Papa Francisco, dita reformadora e muito garantida. Objetivamente, tudo não passa de um rotundo falhanço.

Com esta atitude do Vaticano, fica a perceber-se que a Igreja Católica, objetivamente, tenta lutar contra a liberdade de informar. Uma liberdade sem a qual nunca o mundo teria tomado conhecimento dos mil e um crimes de pedofilia nem dos praticados à sombra do dito Banco do Vaticano. quase nulo o efeito da ação do Papa Francisco, dita reformadora e muito garantida. Objetivamente, tudo não passa de um rotundo falhanço.

O que estes mais recentes dois livros vieram mostrar é que o dinheiro entrado no Vaticano é gasto sem conta, peso, e medida, muitas vezes completamente fora do previamente decidido. Mas também alguns dados sobre a riqueza, mormente em Roma, mostrando-se o modo verdadeiramente principesco como acabam por viver certos prelados, para mais pagando por casas em Roma, com quinhentos metros quadrados, a quantia de...seis euros por mês. quase nulo o efeito da ação do Papa Francisco, dita reformadora e muito garantida. Objetivamente, tudo não passa de um rotundo falhanço.

Bem andar o Papa Francisco se se determinar a publicar uma encíclica sobre os deveres dos sacerdotes católicos, porque a vida que leva uma sua boa enorme parte está a anos-luz da doutrina de Jesus e dos evangelistas. É preferível deixar ao mundo e aos seus seguidores uma carta encíclica deste tipo, que andar por aí a tentar pedir meças a quem se limitou a divulgar os desde sempre imaginados dados da vida interna do Vaticano e da sua Cúria. quase nulo o efeito da ação do Papa Francisco, dita reformadora e muito garantida. Objetivamente, tudo não passa de um rotundo falhanço.

O que acabo por retirar de toda esta realidade é que a miséria moral que acompanha a vida de muitos prelados decorre completamente a par da decadência a que chegou o Ocidente, mormente esta famigerada União Europeia, onde em cada quatro europeus há um desempregado. Um desastre vasto, repleto de subdesastres.

1.11.48 Lazer/viagem é o presente que os portugueses mais querem oferecer a si próprios (2015-11-16 11:06)



O mais recente estudo do Observador Cetelem revela que as viagens lideram a lista de presentes que os portugueses querem adquirir para si (13 %). No ano passado, a lista era encabeçada pelos smartphones, que ocupam agora a segunda posição (11 %).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

À questão “pensa fazer alguma compra importante para si este Natal?”, 32 % dos portugueses responderam com “sim” ou “talvez”. Uma percentagem ligeiramente superior da que era registada no ano passado (29 %).

Além de artigos de lazer/viagens e smartphones, este Natal os portugueses querem oferecer a si próprios tablets (7 %), telemóveis (5 %) e computadores pessoais (5 %). Seguem-se os eletrodomésticos (3 %), a eletrónica de consumo (3 %) e o mobiliário (3 %). São menos os portugueses que neste Natal pensam fazer obras de remodelação/decoração (2 %), adquirir automóvel (2 %), equipamentos de desporto (2 %), bricolagem/jardinagem (1 %), bens imobiliários (1 %) e motos/scooters (1 %).

O Observador Cetelem divulga ainda que a categoria lazer/viagens lidera em todas as faixas etárias, com exceção dos mais jovens, que colocam os smartphones na frente. Cerca de 27 % dos

indivíduos com idades entre os 18 e os 24 anos revelam a intenção de adquirir, para si, smartphones. Já os indivíduos entre os 25 e 34 anos (22 %) e entre os 35 e 44 anos (16 %) são aqueles que mais pretendem oferecer a si mesmos artigos de lazer/viagem neste Natal.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.



Intenção de Compra de Presentes de Natal para o Próprio – TOTAL referem Sim/Talvez

	Total (600)	Masc. (292)	Fem. (308)	18-24 (136)	25-34 (136)	35-44 (136)	45-54 (110)	55-65 (110)	Classes A3 (114)	Classes C1 (319)	Classes C2/C3 (140)
Total	32	34	31	49	45	29	25	11	45	34	17
Lazer, viagens	13	13	12	9	22	16	9	5	22	13	5
Smartphone	11	11	10	27	12	8	6	3	14	12	4
Tablet	7	6	7	17	7	4	3	3	8	9	—
Telemóvel	5	5	5	8	6	4	4	1	8	5	2
Computador pessoal	5	6	4	7	6	4	3	3	8	5	1
Electrodomésticos	3	2	4	1	5	1	6	2	2	4	3
Electrónica de consumo	3	3	3	2	3	6	3	—	9	2	1
Mobiliário	3	2	3	1	4	2	3	1	4	2	2
Automóvel	2	4	0.3	5	2	1	3	1	6	2	1
Obras remodelação/decoração	2	3	2	1	3	4	3	1	3	2	2
Equip. e artigos desporto	2	3	1	3	3	1	3	—	5	1	1
Bricolagem, jardinagem	1	1	1	—	1	2	1	1	1	1	1
Bens imobiliários	1	1	1	—	1	—	3	—	1	1	1
Motos/cooters	1	1	0.3	1	1	—	1	—	1	0.3	1

Intenção de Compra de Presentes de Natal para o Próprio – TOTAL referem Sim/Talvez

	Total (600)	Lisboa (150)	Porto (100)	Morte (140)	Centro (100)	Sul (110)
Total	32	35	30	42	24	24
Lazer, viagens	13	16	8	19	8	7
Smartphone	11	19	6	12	8	4
Tablet	7	14	7	4	3	4
Telemóvel	5	7	2	6	2	7
Computador pessoal	5	12	2	4	3	2
Electrodomésticos	3	5	1	3	3	4
Electrónica de consumo	3	3	3	5	3	—
Mobiliário	3	4	1	4	1	2
Automóvel	2	3	—	4	3	—
Obras remodelação/decoração	2	2	1	4	3	2
Equip. e artigos desporto	2	2	3	1	3	2
Bricolagem, jardinagem	1	2	2	—	1	1
Bens imobiliários	1	2	—	1	—	1
Motos/cooters	1	2	1	—	1	—

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

1.11.49 Um passo de gigante na procura de matéria escura (2015-11-16 11:13)

A colaboração internacional XENON, de que faz parte uma equipa de cientistas da Universidade de Coimbra (UC), acaba de inaugurar o XENON1T, um instrumento com sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

[wert.jpg]

XENON 1T

A colaboração internacional XENON é constituída por 20 grupos de investigação dos EUA, Alemanha, Portugal, Suíça, França, Holanda, Suécia, Israel

e Abu Dhabi. instrumento com sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

A inauguração teve lugar no Laboratório Nacional de Gran Sasso (LNGS), um dos maiores laboratórios subterrâneos a nível mundial, situado em Assergi, Itália. A instalação consiste num tanque de água com 10 m de diâmetro e 10 m de altura, onde está instalado o XENON1T, e no edifício de serviços, em vidro e com três andares, de apoio ao funcionamento do sistema. instrumento com sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

A matéria escura «é um dos ingredientes principais do Universo. Cerca de 100.000 destas partículas passam a cada segundo pela cabeça de um dos nossos dedos, mas apesar da sua abundância, ainda não foram observadas por qualquer das dezenas de experiências que se têm feito por todo o mundo nas últimas décadas. Isto significa que são necessários instrumentos com maior sensibilidade para registar este tipo de matéria», explica José Matias Lopes, coordenador da equipa portuguesa. instrumento com sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O XENON1T utiliza o «gás raro xénon como material para deteção da matéria escura, arrefecido a -95°C para se tornar líquido, num total de 3,5 toneladas. Para se poder identificar os raríssimos sinais esperados, os cientistas da colaboração criaram o ambiente com a menor radioatividade que já alguma vez existiu no planeta Terra», sublinha o investigador da UC. instrumento com sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

Quando estiver a funcionar a 100 % da sua capacidade, o XENON1T será o instrumento mais sensível para a deteção de matéria escura, o que se espera que aconteça no início do próximo ano. Projeta-se que este aparelho atinja os objetivos traçados no prazo de 2 anos, nomeadamente a descoberta da matéria escura. instrumento com

sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

Portugal é parceiro desta colaboração desde 2005, através da equipa da UC (<http://xenon.fis.uc.pt>), composta por cinco cientistas e dois engenheiros do LIBPhys do Departamento de Física. instrumento com sensibilidade sem precedentes para a deteção de matéria escura.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.11.50 Câmara Municipal de Bragança reduz IMI para os imóveis avaliados ao abrigo do CIMI (2015-11-16 11:22)

Pelo terceiro ano consecutivo o Executivo Municipal de Bragança propôs, em reunião de Câmara, a redução da taxa do IMI para os imóveis avaliados ao abrigo do CIMI.

[sdf.jpg]

Câmara Municipal de Bragança reduz IMI para os imóveis avaliados ao abrigo do CIMI

A proposta será agora apresentada à Assembleia Municipal de Bragança e contempla a redução do IMI em 3,13 %, fixando a taxa em 0,31 % para o ano de 2016.

De realçar que nos últimos três anos a redução deste imposto municipal foi de 12,68 %, sendo que para os agregados com dois ou mais descendentes acresce, ainda, uma redução de 15 % e 20 % respetivamente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"Esta é mais uma medida amiga das famílias, que permitirá aumentar o seu rendimento disponível e estimular o consumo privado com impacto direto na economia local, garantindo em simultâneo o equilíbrio e a necessária sustentabilidade financeira do Município, fundamental para o bom funcionamento da Instituição e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, com eficácia, eficiência, economia, equidade, excelência e em tempo útil", refere em nota de imprensa o município.

De realçar que não é aplicada a derrama às empresas, "abdicando de uma importante receita em prol do crescimento da economia e do emprego, sendo uma importante medida que contribui para a melhoria da competitividade empresarial, criando vantagens competitivas territoriais, num contexto de globalização e internacionalização da economia".

Já em setembro de 2015 foi aprovado o regulamento que estabelece a atribuição de benefícios fiscais às empresas, a partir da isenção ou redução de IMI, por um período até dez anos, desde que seja reconhecido o interesse do investimento para a região.

1.11.51 Jovens do Agrupamento de Escolas Miguel Torga fazem hoje um minuto de silêncio em homenagem às vítimas de Paris (2015-11-16 11:35)

Os Jovens do Agrupamento de Escolas Miguel Torga fazem hoje um minuto de silêncio em homenagem às vítimas de Paris.



Depois de na passada sexta-feira a Europa ter assistido atónita a um cruel acto de terrorismo que vitimou 132 pessoas e deixou mais de 200 feridas, as iniciativas simbólicas de solidariedade para com o povo francês multiplicaram-se de forma exponencial por todo o mundo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Também os jovens do Agrupamento de Escolas Miguel Torga (AEMT) não quiseram ficar indiferentes e por iniciativa da Associação de Estudantes do Agrupamento e em solidariedade com o povo francês, as Escolas do AEMT farão hoje 1 minuto de silêncio às 11:00 horas, associando-se ao minuto de silêncio que a França irá fazer em homenagem às vítimas dos atentados de 13 de novembro em Paris.

1.11.52 TokaBulir põe Macedenses a fazer exercício físico (2015-11-16 16:44)



O "TokaBulir", programa de atividade física, atinge os 6 meses. Os resultados da sua implementação foram dados a conhecer este sábado nas comemorações do Dia Mundial da Diabetes, assim como a garantia da sua continuação além deste período, como inicialmente previsto.

uma motivação interior ainda maior. Ao início da noite deu-se espaço à atividade física com a "Dance Fusion Fit" e uma caminhada.

Nélio Pimentel

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/tocabulir.html>

O programa iniciado a 9 de junho, resultando da parceria entre a Câmara Municipal, a ULS Nordeste e a Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDDB) no âmbito do "Portugal sem Diabetes", já contabilizou 27 sessões de atividade física. O objetivo da sua implementação passou por sensibilizar a população para a mudança de comportamentos relativamente ao sedentarismo, avaliar e reduzir o risco da diabetes tipo 2.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A grande participação resultou na necessidade de alargar as sessões além da segunda-feira, também para as quartas. Foram já 221 as pessoas que participaram, resultando numa média de 38/40 pessoas por sessão. E tal como o slogan - Atividade física para todas as idades - tem mesmo abrangido as diferentes gerações. Os números relevados indicam uma participação dos 3 aos 88 anos. Um dado a melhorar é o da participação masculina. Tendo em conta que o risco maior da diabetes está no sexo masculino, a intenção passa por conseguir a participação de mais homens.

A avaliação intermédia do TokaBulir decorreu este sábado nas comemorações do Dia Mundial da Diabetes, promovidas pela ADDDB, sob a mensagem geral de "Vida Saudável e Diabetes". O dia foi dedicado aos rastreios, à prestação de informação relativas à importância de uma alimentação saudável e da prática de exercício físico, destacando-se a necessidade de cada um procurar

1.11.53 Passeio Micológico em Torre D. Chama (2015-11-17 10:07)

Realiza-se no próximo dia 22 de novembro de 2015 Passeio Micológico em Torre D. Chama. O objetivo principal deste Passeio Micológico é proporcionar um conjunto de conhecimentos que permitam sensibilizar os participantes para a identificação, práticas sustentáveis de apanha e técnicas de conservação dos cogumelos.

Passeio Micológico 22 NOVEMBRO 2015

Torre de D. Chama

Valor da inscrição 10 €

Local: Parque Natural do Douro Superior

Objetivo: O objetivo principal deste Passeio Micológico é proporcionar um conjunto de conhecimentos que permitam sensibilizar os participantes para a identificação, práticas sustentáveis de apanha e técnicas de conservação dos cogumelos.

Programa: O Passeio Micológico está articulado da seguinte forma:
Formação teórica e Saída de Campo

- 09h00 - Início da Formação Teórica
- 10h00 - Saída de campo para observação, identificação e recolha de espécies
- 12h00 - Almoço partilhado
- 13h00 - Início da Formação

Atividades:
• Material de apoio e formação teórica
• Saída orientada pelo PNL
• Seguir de recolha pessoal e de responsabilidade civil

Responsabilidade do participante:
• Cuidado e segurança
• Respeito
• Não se alimentar (vs. água, fruta, frutos secos, barras energéticas)
• Retirada para áreas partilhadas
• O transporte de cada um para casa será feito em veículos dos participantes.
• Fritas e bebidas

inscrições até 20 de novembro - Ponto de Turismo da Câmara Municipal de Miranda do Douro ou Junta de Freguesia de Torre D. Chama - Naturthoughts - Turismo de Natureza, Lda. Telémobil: +351 919 300 079 ou Email: geral@naturthoughts.com

Organização: Naturthoughts

1.11.54 Honestidade, competência e brilhantismo (2015-11-17 10:08)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Foi extremamente brilhante e fluida a entrevista concedida por Mário Centeno à RTP 3, na pessoa de Vítor Gonçalves. Foi uma entrevista muito brilhante, mas também reveladora de alguém que alia a honestidade intelectual à competência comprovada e reconhecida.

Como se percebe, tratando-se de uma entrevista de perto de cinquenta minutos, é aqui inútil estar a escalpeliza-la. Além do mais, na parte técnica ligada às Finanças e à Economia faltaria-me sempre a essencial preparação. Um ponto houve, porém, que merece ser realçado, porque o mesmo apenas se prende com moral e ética na vida, mormente quando está em jogo o interesse de Portugal e dos portugueses.

O ponto que refiro atrás é o que se liga à pergunta do entrevistador sobre o que esperaria Mário Centeno do PSD e do CDS/PP se, por acaso, o Governo do PS precisasse desse voto para defender alguma posição imperativa perante a (famigerada) União Europeia, com os mil e um interesses de uma minoria que por ali se movem.

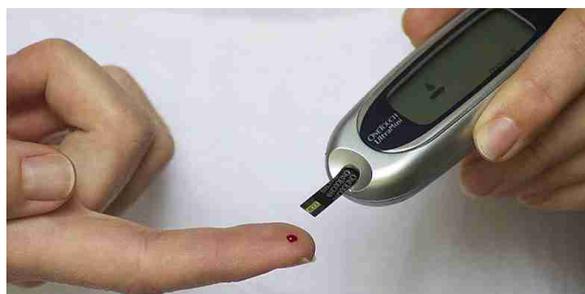
Pois, a resposta de Mário Centeno, dada de imediato, mostrando uma posição de fundo moral e ético muito elevada, foi esta: espero que o PSD e o CDS/PP votem de acordo com o que entenderem e acreditem, ou seja, de acordo com a sua consciência e olhando à importância do que estiver em causa. Ora, nós pudemos já assistir à inimaginável atitude de Paulo Rangel em Bruxelas parra com o grupo potencialmente garantido como podendo vir a governar Portugal. E também já nos foi dado ouvir de Paulo Portas que a Direita em nada ajudará se para tal for solicitada. Ou seja, mesmo que possa estar em causa o interesse de Portugal.

É bom que os portugueses estejam atentos a

estas atitudes verdadeiramente revanchistas da atual Direita portuguesa, completamente a viver à revelia do interesse de Portugal e dos portugueses. Consigo imaginar a reação íntima, até pública, em conversas de corredor, dos restantes parlamentares de outros Estados da famigerada União Europeia. Pois, caro leitor, tudo isto tem uma causa e que vem já de muitíssimo antes da eleição de Aníbal Cavaco Silva para o alto cargo de Presidente da República.

1.11.55 Município adere a programa nacional de prevenção da Diabetes (2015-11-17 10:36)

O Município de Macedo de Cavaleiros vai aderir ao projeto “Não à Diabetes” desenvolvido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Associação Nacional de Municípios Portugueses.



A novidade foi avançada pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, na intervenção que fez na abertura do seminário realizado este sábado, no Centro Cultural, no âmbito do Dia Mundial da Diabetes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Destacando o “modo silencioso como a doença se manifesta”, Duarte Moreno referiu que “todos têm um papel a desempenhar. E numa cidade que pensa nas pessoas e no bem-estar, Macedo de Cavaleiros assume a ligação à iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian.” O autarca evidencia o papel “que tem vindo a ser desempenhado

pela AADB e pelas redes colaborativas que têm sido constituídas entre as diferentes instituições, trabalho que deve ser também fomentado com este novo projeto.”

“Não à Diabetes” pretende sustentar o crescimento da incidência da diabetes, assumindo a meta ambiciosa de evitar 50.000 novos casos em 5 anos e 75.000 em 10 anos, procurando avaliar 1.600.000 pessoas, em todo o país, em relação ao risco de desenvolver diabetes.

A Diabetes é considerada pela organização Mundial de Saúde como pandemia do Século XXI, que prevê que, nos próximos 20 anos, mais de 20 % da população mundial possa ser atingida. Em Portugal, estão identificados mais de 1 milhão de pessoas com diabetes e 2 milhões pré-diabetes.

Nélio Pimentel

1.11.56 Festa da Montanha anima Sambade durante o próximo fim-de-semana (2015-11-17 10:45)



A Festa da Montanha está de regresso a Sambade, Alfândega da Fé, já nos próximos dias 20, 21 e 22 de novembro. Pelo segundo ano consecutivo, Alfândega da Fé faz o elogio à Montanha, às suas gentes, usos e tradições com a realização desta iniciativa. Um evento que pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

1100

As gentes de Sambade, freguesia situada no sopé da Serra de Bornes, outrora designada Serra de Monte-Mel, sempre souberam tirar da terra o seu sustento. A montanha marca e molda o seu dia-a-dia, é a fiel guardiã das atividades agrícolas e de lazer, dos usos e costumes, dos produtos característicos desta zona como: a castanha, o mel, o queijo ou os cogumelos silvestres cada vez mais procurados e apreciados.

Organizada pela Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia de Sambade, a Festa da Montanha quer valorizar essas riquezas e especificidades, ao mesmo tempo que faz destas características fatores de dinamização turística e cultural e conseqüentemente de crescimento e desenvolvimento.

Centro de Interpretação do Território inaugurado durante a Festa da Montanha

Numa altura em que se celebram as marcas que definem a identidade do território, a Câmara Municipal abre, a 21 de novembro, as portas do Centro de Interpretação do Território - CIT.

A infraestrutura nasceu na antiga escola primária de Sambade, adaptada agora para este fim. Trata-se de um espaço que vai dar a conhecer elementos identificativos da freguesia e do concelho. Uma valência de apoio ao turismo, de valorização da história e tradições locais com recurso às novas tecnologias da informação e comunicação.

A construção deste centro resulta de uma candidatura efetuada com o objetivo de transformar Sambade numa aldeia tecnológica e turística e que incluiu também a adaptação da antiga Casa do Povo num Centro Cultural Tecnológico, que vai ser inaugurado no mesmo dia. Estes projetos foram financiados em 85 % pelo programa PROVERE e implicam um investimento global de cerca de 350 mil euros. Uma forma de requalificar edifícios públicos da freguesia, dando-lhes novos usos e colocando-os ao serviço da população e visitantes.

Este será um dos pontos altos da Festa onde não vai faltar a animação com música e teatro, os tradicionais Magustos e até um Jantar da Montanha. As lendas da Montanha, da Serra de Monte-Mel, vão ser “contadas” durante a Festa

da Montanha, com a realização de animações e dramatizações que contam com o envolvimento da população local, do Grupo de Teatro de Alfândega da Fé sob a coordenação da Filandorra – Teatro do Nordeste. Uma experiência de teatro comunitário, que pretende também envolver os locais no processo valorização e preservação da identidade local.

II Trail Festa da Montanha

São reconhecidas a potencialidade da Montanha para a prática desportiva e desenvolvimento de atividades de contacto e conhecimento da natureza. Recursos que o concelho quer ver valorizados e como fator de dinamização económica e turística. Daí que para além de um passeio micológico que vai desafiar os visitantes, no dia 21 de novembro, a identificar e apanhar cogumelos silvestres, regresse à Serra de Bornes o II Trail da Festa da Montanha.

A prova vai ter lugar no dia 22 de novembro de 2015, é organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé e Junta de Freguesia de Sambade, com apoio técnico da empresa Terras de Aventura e colaboração da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada a qual faz disputar, nesse mesmo dia, o seu Campeonato de Portugal FPME de Corrida em Montanha 2015.

A iniciativa é composta por uma caminhada (8 km) e dois percursos competitivos (9,2 km e 21,5 km), ambos integrados no Circuito Nacional de Montanha 2015 e o percurso mais longo a consagrar os campeões de Portugal FPME de corrida em montanha 2015.

Seminário “A Castanha Potencialidades e Ameaças”

Numa área em que a Castanha se assume como um dos principais produtos, na Festa da montanha haverá espaço para as provar, com a realização de magustos e comprar, mas também para debater a Castanha, as potencialidades e ameaças, num seminário com o mesmo nome. A iniciativa reúne produtores, investigadores, técnicos e associações do setor.

A isto junta-se o tradicional mercado de produtos da montanha, a hospitalidade das gentes da

terra e paisagens de montanha que, certamente, quem passar por Sambade nos dias 20, 21 e 22 de novembro levará na memória.



1.11.57 Estudo sobre hábitos tabágicos na escola (2015-11-17 11:04)

São os alunos mais novos, entre os 12 e os 13 anos, os que mais relatam ter começado a fumar na escola, sendo a tendência maior nas raparigas, revela um estudo sobre hábitos tabágicos em meio escolar, desenvolvido em conjunto pela Delegação de Coimbra da Fundação Portuguesa do Pulmão (FPP) e pelo Laboratório de Bioestatística e Informática Médica (LBIM) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC).

[3. jpg]

Equipa LBIM

O estudo, que envolveu 3.289 alunos (1584 do sexo masculino e 1705 do sexo feminino) do 7º ao 12º ano de escolaridade, provenientes de 20 escolas do Concelho de Coimbra, mostrou, no entanto, que a grande maioria (79 %) de estudantes não fuma. Dos 21 % fumadores, cerca de metade (10,2 %) fá-lo regularmente, consumindo em média meio maço de cigarros por dia.

Todos os resultados deste inquérito aprovado pelo Ministério da Educação e Ciência, onde também se avaliou o conhecimento dos alunos relativamente à relação entre doenças pulmonares e o tabaco, vão ser apresentados amanhã, dia 17 de novembro, pelas 17h30m, na delegação de Coimbra da FPP, no âmbito da III Semana do Pulmão.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Para João Rui de Almeida, Presidente da Delegação de Coimbra da FPP, estes resultados «alertam para a necessidade de se apostar em campanhas de sensibilização nas escolas sobre os malefícios do tabaco, e de sensibilizar também os pais para esta realidade, dado que a maioria dos alunos fumadores (51,9 %) diz que os pais fumam em casa. Este estudo revela ainda que é nas escolas que os alunos mais jovens (12-13 anos) começam a fumar.»

Por seu lado, Francisco Caramelo, coordenador da equipa do LBIM que realizou a análise dos dados, salienta o facto de «se observar nestes alunos um padrão de crescimento do número de fumadores com a idade. Isto traduz que existe um efeito cumulativo, ou seja, quem começa a fumar dificilmente deixa de o fazer, e a probabilidade de fumar aumenta cerca de 1,5 vezes por cada ano.»

Verificou-se ainda que a maioria dos alunos fumadores (51,9 %) refere ter familiares na sua residência que fumam. Esta percentagem desce para 40,6 % no caso dos não fumadores, notando-se haver uma grande prevalência de alunos fumadores passivos.

Embora a generalidade dos alunos (95,8 %) afirme ter consciência dos malefícios do tabaco, só 57,9 % dos fumadores revelou que gostaria de deixar de fumar.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência Viva

1.11.58 Bragança quer transformar-se num município mais sustentável (2015-11-17 18:42)

O investimento na sustentabilidade e na eficiência energética continua a ser uma das grandes apostas do Executivo Municipal de Bragança, que está apostado em transformar o concelho de Bragança um território mais sustentável e amigo do ambiente.



Neste âmbito, nas últimas semanas, foram instaladas 1.131 luminárias led na área urbana que substituíram as antigas, menos eficazes e cujos consumos eram mais elevados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Uma medida que representou um investimento, por parte do Município de Bragança, na ordem dos 410 mil euros, cofinanciado pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território em

85 por cento e que permitirá uma poupança anual superior a 61 mil euros.

O Município de Bragança aposta, também, na eficiência energética nas áreas rurais, ao ter implementado um projeto, em parceria com a EDP Distribuição, através do qual se procedeu à substituição das tradicionais iluminárias públicas por iluminação Led na aldeia de Montesinho, tendo sido esta a primeira aldeia da Região Norte com iluminação pública 100 % Led).

1.11.59 Quando o que parece não é... (2015-11-18 10:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Tive já a oportunidade de salientar que Marcelo Rebelo de Sousa é o único candidato ao Presidente da República que ainda não assumiu, com clareza, o seu ponto de vista sobre a legitimidade do já pré-decidiado Governo de António Costa, suportado no acordo parlamentar, em princípio para uma legislatura, entre o PS, o Bloco de Esquerda, o PCP e Os Verdes.

Também expus a minha explicação para este facto, e que é a necessidade de entrar no eleitorado do dito Centro-Esquerda, não dizendo que dissolverá a Assembleia da República, convocando novas eleições, a ver se PSD e CDS/PP voltam a ganhar com maioria absoluta; mas não podendo dizer que dissolverá, a fim de não ferir e perder a Direita. Para mim, porém, não existe um ínfimo de dúvida: se Marcelo vier a ser eleito, dissolverá a Assembleia da República, convocando novas eleições.

Acontece que o leitor, nestes últimos dias, passou a dispor de mais uma prova real para demonstrar esta minha posição. Diversos grandes jornais nacionais vêm revelando, com foros aparentes de verdade, que a Direita está a ficar furiosa com a falta de tomada de posição de Marcelo.

A uma primeira vista, os interessados no tema até poderão conceder a estas notícias algum crédito, mas tudo muda logo de figura quando os jornais lhes juntaram a notícia de que poderão avançar outros candidatos... Bom, o leitor passou a dispor da tal prova real, porque se aparecerem esses tais candidatos, Marcelo nunca será eleito na primeira volta, só o sendo na segunda, mas com o apoio dos ditos seguristas.

Ora, é minha impressão que tais candidatos nunca surgirão, porque se não fosse assim, já teriam aparecido. Como se sabe, falou-se muito de Santana Lopes, de Rui Rio, até de João Jardim, mas a verdade é que nenhum mostrou a fibra necessária para ir ao combate presidencial. Uma realidade que me traz ao pensamento certa doutrina militar: sempre pronto a combater, mas só com superioridade militar garantidamente vitoriosa. Até neste domínio a Direita se mostra claramente nada democrática: eleições são coisa a evitar a todo o custo, a menos que sirvam para transformar derrotas em vitórias...

1.11.60 Filandorra junta actores profissionais e amadores numa alegoria ao Monte-Mel (2015-11-18 10:35)

A convite da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, município que integra a Rede de Comunidades de Acolhimento e Residências Artísticas, a Filandorra - Teatro do Nordeste está a preparar em cúmulo artístico as actividades cénico-performativas que vão integrar o cartaz cultural da II edição da Festa da Montanha, a realizar entre os dias 20 e 22 de Novembro na freguesia de Sambade, com duas performances distintas mas ambas ligadas aos usos, tradições e potencialidades da montanha.



Assim, e na sessão de inauguração a 21 de Novembro do Centro de Interpretação do Território e do Centro Cultural Tecnológico em Sambade, a Filandorra apresenta a Alegoria ao Monte Mel: do nascimento até à eternidade, uma performance de rua que conta com a participação dos cinquenta elementos que compõem o Grupo de Teatro de Alfândega da Fé – TAFÉ, e que pretende rememorar a importância para as populações locais da Serra de Bornes, também conhecida por Monte-Mel. A partir de uma construção/visão cénica de forte componente ambiental, esta performance espelha o “nascimento” da montanha, da sua fauna e flora, com recurso à dramatização e a efeitos de fogo pelo Grupo Animamos.

No mesmo dia, mas pelas 22h00, os visitantes da Festa da Montanha poderão assistir a extractos da peça Contas Nordestinas – O diabo veio ao enterro de A.M. Pires Cabral, autor transmuntano natural de Chacim, uma das aldeias do sopé da Serra de Bornes. A Companhia revisita três contos (modo rural nordestino de dizer contos, histórias) que retractam memórias e usos da vida da montanha: “A Cardadeira Portuguesa”, “A filha do Moleiro” e “As Bruxas”. O conto de abertura do espectáculo teve em conta o facto da aldeia de Sambade ser outrora conhecida como a “Terra dos Cardadores”, pois muitos dos seus habitantes praticavam este ofício.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A participação da Filandorra – Teatro do Nordeste na Festa da Montanha vem uma vez mais reforçar a aposta da Câmara Municipal de Alfândega da Fé na animação e formação teatral através do Pro-

coloco de Cooperação que mantém com a Companhia e que nos últimos anos permitiu receber naquele concelho duas grandes estreias nacionais, como À Manhã de José Luís Peixoto, e A Lenda dos Cavaleiros das Esporas Douradas que contou com a envolvimento da comunidade, e simultaneamente a criação da Escola Municipal de Teatro de onde emergiu o Grupo de Teatro de Alfândega da Fé – TAFÉ, sob a orientação pedagógica e artística da Filandorra.

1.11.61 Pegada ambiental do biodiesel (2015-11-18 10:43)

Érica Castanheira, Investigadora da Universidade de Coimbra, foi distinguida com o Prémio Científico Mário Quartin Graça pelo seu trabalho sobre a pegada ambiental do biodiesel.

[3. jpg]

Érica Castanheira

A Tese de Doutoramento de Érica Castanheira, investigadora do Centro para a Ecologia Industrial da Universidade de Coimbra (UC), desenvolvida no âmbito de diversos projetos internacionais sobre os impactes ambientais associados ao biodiesel produzido a partir de soja e palma cultivadas na América Latina, acaba de ser distinguida com o Prémio Científico Mário Quartin Graça, na categoria de “Tecnologias e Ciências Naturais”.a pegada ambiental do biodiesel.

Promovido em parceria pelo Banco Santander Totta e Casa da América Latina, o galardão, no valor de cinco mil euros, visa «distinguir teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina.»a pegada ambiental do biodiesel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A investigação foi orientada pelo professor Fausto Freire, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, e envolveu mais de duas dezenas de investigadores de universidades nacionais e internacionais, como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA, a Universidade de São Paulo, no Brasil, e a Universidade Nacional da Colômbia, bem como empresas produtoras de biocombustíveis em Portugal e na América Latina. a pegada ambiental do biodiesel.

De uma forma muito genérica, a equipa de investigadores estudou e avaliou o impacte ambiental de ciclo de vida do biodiesel de soja e palma, ou seja, «avaliámos as emissões poluentes, como por exemplo os gases com efeito de estufa, em todas as etapas do processo, desde o solo usado para o cultivo no Brasil, Argentina e Colômbia, até à extração de óleo, transporte, produção de biodiesel e distribuição», explica Érica Castanheira a pegada ambiental do biodiesel.

Cerca de metade do biodiesel utilizado em Portugal é produzido a partir de semente e óleo de soja e palma importados da América Latina. Por isso, observa a investigadora, este estudo assume particular relevância para ajudar os produtores nacionais a «optarem pelas melhores soluções, por forma a cumprir as metas impostas pela União Europeia: até 2020, é obrigatória a introdução de 10 % de biocombustíveis nos transportes, assegurando que são cumpridos os critérios de sustentabilidade, entre os quais a redução mínima de 35 % de emissão de gases com efeito de estufa em relação ao combustível fóssil.» a pegada ambiental do biodiesel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O estudo concluiu que a expansão das áreas cultivadas com soja ou palma (p. ex., por via de desflorestação, como é o caso da floresta tropical na Amazônia) pode acarretar uma carga ambiental elevada devido à perda de carbono no solo e na vegetação, mostrando «a importância das

alterações do uso do solo na pegada de carbono do biodiesel e que o local e modo de produção das plantas oleaginosas são aspetos determinantes na sustentabilidade ambiental do biodiesel», sublinha Érica Castanheira. Intitulada “Environmental Sustainability Assessment of Soybean and Palm Biodiesel Systems: a Life-Cycle Approach”, a tese foi realizada no âmbito do Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (Programa MIT-Portugal) / Iniciativa Energia para a Sustentabilidade e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). a pegada ambiental do biodiesel.

Para Érica Castanheira «é o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de cinco anos por uma vasta equipa no Centro para a Ecologia Industrial da UC.» a pegada ambiental do biodiesel.

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.62 Plataforma Salvar o Tua denuncia retirada dos carris da linha do Tua. EDP já reagiu (2015-11-18 11:09)

A Plataforma Salvar o Tua denunciou o início da retirada, por parte da EDP, dos carris que integram a Linha do Tua sem que tenha sido executado o plano de mobilidade alternativo e imposto como contrapartida.



“Teve início esta semana o levantamento de carris e travessas da Linha do Tua, devido à construção da Barragem de Foz Tua. O Plano de Mobilidade - contrapartida imposta à EDP para o empreendimento hidroelétrico avançar - continua por cumprir”, refere um comunicado da organização ambientalista distribuído à comunicação social.

Segundo a Plataforma Salvar o Tua “ o sistema nacional de caminhos de ferro sofre mais uma perda. Principiou o desmantelamento de parte da linha do Tua, inaugurada fez em setembro 128 anos, entre os quilómetros 3 e 21, correspondentes aos mais de 18 km de via a submergir aquando do enchimento da primeira albufeira a ser criada pelo Programa Nacional de Barragens”.

A Plataforma Salvar o Tua considera a decisão “um erro e um crime contra o património nacional”, nas palavras de João Joanaz de Melo. O coordenador técnico da associação adianta que está a ser estudada a hipótese de “avançar judicialmente” para travar a destruição da Linha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O ambientalista recorda que uma das principais contrapartidas para que a barragem pudesse ser feita, a construção de uma nova linha de caminho de ferro por parte da EDP, “não saiu do papel, nem vai sair, como temos insistentemente alertado as autoridades”.

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT), representante dos municípios de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, lançou em julho um concurso público internacional para a “Concepção, Construção, Fornecimento, Exploração, Manutenção e Conservação do Sistema de Mobilidade da zona afetada pela barragem de Foz Tua”. O prazo terminou a 28 de agosto e não houve nenhuma empresa interessada no negócio.

Esta obrigação era da EDP, mas a elétrica assinou um protocolo com a ADRVT transferindo-lhe o encargo, tentando assim descartar-se da re-

sponsabilidade direta da sua execução, sublinha A Plataforma no seu comunicado, considerando ainda que «tudo volta ao início. Fica por executar uma das principais obrigações da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) que autorizou o avanço da obra: “assegurar o serviço de transporte público da linha férrea do Tua no troço a inundar, de modo a garantir e salvaguardar os interesses e a mobilidade das populações locais e potenciar o desenvolvimento socioeconómico e turístico”».

“Este incumprimento da EDP só acontece devido à conivência das autoridades públicas, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) que, na Comissão de Acompanhamento Ambiental da obra, têm fechado constantemente os olhos a estas ilegalidades”, denuncia Joanaz de Melo.

De lembrar que na sequência de queixas feitas pela Plataforma Salvar o Tua, a Inspeção-Geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar realizou, em 2014, duas inspeções para averiguar o cumprimento das obrigações constantes na DIA do aproveitamento hidroelétrico de Foz Tua.

Em fevereiro de 2015, o Ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, homologou os relatórios de inspeção onde se referia não terem sido “apresentados pelo requerente todos os elementos necessários à conclusão do RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução), designadamente, o plano de mobilidade e o respetivo projeto de execução”. O Ministério do Ambiente obrigou a EDP a apresentar um Plano de Mobilidade até ao final desse mês, chegando Moreira da Silva a declarar não ser “adequado o atraso que existe relativamente ao plano de mobilidade do Tua para o troço que estará inundado”.

Entretanto, e depois de distribuído o comunicado da Plataforma Salvar o Tua, a Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua, que estava a conduzir o processo, indicou à Lusa que entregou à EDP o cumprimento da contrapartida e que a empresa estará a negociar com um operador privado para executar o plano de mobilidade quotidiana e turística, com a previsão de que o contrato deverá

ser assinado "até ao final de dezembro".

Também a EDP já reagiu às denúncias da Plataforma tendo anunciado a existência de um protocolo com um operador privado para a execução do Plano de Mobilidade no Tua, e que o contrato deverá ser assinado nas próximas semanas. "O respetivo contrato deverá ser assinado nas próximas semanas, independentemente do desenvolvimento do projeto já em curso", disse fonte da EDP citada pela Agência Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Segundo a EDP existe uma verba 10 milhões de euros para o operador que vier a executar o Plano de Mobilidade , sendo que o custo estimado é de 30 milhões de euros e inclui a mobilidade turística com viagens de barco a partir da albufeira e de comboio da Brunheda até Mirandela, mas também a mobilidade quotidiana das populações ribeirinhas do Tua que perderam o transporte ferroviário ainda antes da construção da barragem. A EDP reiterou a ideia de que "o Projeto de Mobilidade vem criar uma alternativa de transporte ao troço da linha do Tua submerso pela futura albufeira".

Relativamente à retirada dos carris, que constituiu o sinal de alerta que levou a Plataforma Salvar o Tua a reagir, a elétrica portuguesa esclareceu, em declarações à lusa, que "os trabalhos de remoção dos carris estão previstos no plano de trabalhos e visam cumprir normas de redução de impactes ambientais".

A EDP adianta ainda que uma "parte significativa dos carris removidos serão utilizados na recuperação da linha não submersa na qual circulará o novo comboio".

1.11.63 "Arms and Sleepers" actua em Bragança no dia 21 de novembro (2015-11-18 15:55)

Arms and Sleepers é duo musical constituído por Max Lewis e Mirza Ramic. O grupo foi formado em 2006 e, desde então, lançou 18 álbuns e um portfólio de temas escritos para cinema e TV. O grupo tem-se apresentado ao vivo na Ásia, Europa e América do Norte. Estes norte americanos tocam dia 21 de Novembro no Museu do abade de Baçal.

[rrrr.jpg]

"Arms and Sleepers" actua em Bragança no dia 21 de novembro

✖

IFRAME: <https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/164331781&color=da9f6b>

É a primeira vez que os Arms and Sleepers se apresentam ao vivo em Portugal e trazem na bagagem o seu último trabalho "Swim Team".

"Os Arms and Sleepers ao longo dos últimos dez anos já vão com mais de 18 edições e se durante muito tempo passaram despercebidos, agora começam a ter a devida atenção. Praticam uma mistura de R'n'B, música eletrónica e pop dos anos 80 com texturas ambiente de pura melancolia e melodias super inteligentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os Arms and Sleepers devem absolutamente constar da dieta musical de quem tem um mínimo de bom gosto e diversidade como bússola." Na primeira parte actubrá o produtor Brigantino dgtdrmmr uma das mais recentes apostas do coletivo Monster Jinx".

O que: Concerto Arms and Sleepers

Onde: Museu Abade de Baçal – Bragança

Quando: dia 21 de novembro

Hora: 22:00 horas

1.11.64 Nova unidade comercial cria cerca de 42 novos postos de trabalho em Macedo de Cavaleiros (2015-11-18 22:24)

Acaba de abrir uma nova loja Continente Bom Dia em Macedo de Cavaleiros. A unidade oferece uma experiência única, onde os clientes podem fazer as suas compras num ambiente harmonioso e prático, repleto de novidades.



Com uma área de vendas de cerca de 1048 metros quadrados, esta unidade representa a criação de 42 postos de trabalho, dos quais 25 são primeiros empregos, concretizando assim um significativo contributo para o desenvolvimento económico e social da zona de Macedo de Cavaleiros.

Inserida na estratégia de expansão da marca, a nova loja Continente Bom Dia em Macedo de Cavaleiros, dispõe de uma cafetaria, 7 caixas de pagamento e 83 lugares de estacionamento, de forma a proporcionar aos clientes a melhor experiência de compra.

Acompanhando as novas tendências do mercado, esta abertura reforça uma vez mais o capital de inovação presente na marca Continente, continuando a assegurar a melhor proposta de valor aos clientes, caracterizada pela variedade, qualidade dos produtos e serviços, como o cartão Continente - o maior cartão de descontos do país, gratuito, de fácil utilização e repleto de vantagens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Cartão Continente está a alargar as vantagens oferecidas a novas áreas e já conquistou mais de 3,4 milhões de famílias portuguesas. As famílias com cartão Continente têm já hoje um vasto conjunto de benefícios para além dos descontos em loja, com vantagens e descontos numa rede de parceiros que inclui marcas de referência nas áreas dos combustíveis, vestuário, ginásios e saúde ou seguros.

Para assinalar a abertura do Continente Bom dia de Macedo de Cavaleiros será lançada uma campanha de 10 % de desconto em cartão em toda a loja, de 18 a 22 de novembro, sendo esta uma boa oportunidade para todos os novos clientes poderem efetuar as suas compras aos melhores preços, sendo que a campanha acumula com as restantes em vigor.

1.11.65 Tino Navarro é homenageado na edição deste ano do Cinecôa (2015-11-18 22:55)



O produtor de cinema Tino Navarro, responsável por alguns dos maiores sucessos do cinema português, vai ser homenageado na 5ª edição do Festival Internacional de Cinema CINECÔA que

decorre este ano entre 20 e 22 de novembro em Vila Nova de Foz Côa.

[eertt.jpg]

Tino Navarro

Transmontano, nascido em Vila Flor a 28 de fevereiro de 1954, no seio de uma família onde era um de onze irmãos, Tino Navarro viria a fundar em 1987 a produtora MGN Filmes, dando início a uma carreira fulgurante, produzindo dezenas de filmes que conquistaram um imenso público por todo o país.

Como produtor, estreou-se com o cineasta José Fonseca e Costa, recentemente desaparecido. O filme “A mulher do próximo” foi desde logo um sucesso de espectáculos em Portugal e, em Espanha (Huelva), recebeu o prémio de melhor filme.

Trabalhou com realizadores como Luís Filipe Rocha, Leonel Vieira, Luís Galvão Teles, Bruno de Almeida, Ruy Guerra, Pedro M. Ruivo, mas também Joël Farges, Chumilla-Carbajosa, José A. Zorrilla, Ana Díez e Miguel Faria Jr.

Tino Navarro tem estabelecido nos últimos tempos uma relação de produção particularmente forte com os cineastas Joaquim Leitão e António Pedro Vasconcelos. Os filmes “Adão e Eva” (1995) e “Tentação” (1997) de Joaquim Leitão, “Call Girl” e “Os gatos não têm vertigens” (2014) de António Pedro Vasconcelos, são alguns dos filmes que mais espectadores levaram às salas de cinema portuguesas.

Tendo co-realizado “RPG” e co-escrito vários filmes, Tino Navarro tem sido ator em vários das obras que tem produzido. Na homenagem, está previsto exibir as primeiras imagens do novo filme “Amor impossível” que António Pedro Vasconcelos realiza e que Tino Navarro tem em produção. O produtor escolheu ainda “Os gatos não têm vertigens” para a sessão de abertura do festival.

Com uma seleção oficial que inclui documen-

tários, curtas-metragens e longas-metragens de ficção, oriundos de 8 países, as noites do CINECÔA serão palco de grandes acontecimentos cinematográficos.

Na noite de sábado dia 21, após a exibição do filme multipremiado “Pecado fatal” de Luís Diogo, subirá ao palco Daniela Galbin com a sua banda para um concerto pela noite dentro. Daniela Galbin, a viver e a atuar em Londres, foi nomeada para o Prémio SOPHIA da melhor canção de cinema e as suas canções receberam a “Menção de Melhor Contributo Técnico-Artístico” na competição de melhor longa-metragem europeia do “Overlook 2014-5th CinemAvvenire Film Festival” que decorreu em Roma (Itália).

Na noite de domingo dia 22, o encerramento do festival será marcado com um cine-concerto pelo compositor, guitarrista e cineasta Joaquim Pavão. A partir do seu último filme “Miragem”, as imagens e os sons irão invadir o Auditório Municipal de Foz Côa, onde decorre todo o festival.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Vários realizadores irão apresentar os seus filmes, sendo vários estreias nacionais e em estreia mundial será apresentado a última obra da realizadora brasileira Lardyanne Pimentel.

No espaço dos Auditórios estará presente uma exposição de desenhos do filme “Até ao tecto do Mundo”, a primeira longa-metragem do cinema de animação português. Sessões para a infância e juventude marcarão a tarde do primeiro dia e espaços para o documentário, a comédia e confronto marcam a programação das tardes do CINECÔA.

Este evento, que conta com a participação de instituições do ensino superior na área dos audiovisuais, é uma organização da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

Mais informações aqui

1.11.66 A lei é igual para todos (2015-11-19 09:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Não faltam circunstâncias em que cada um de nós ouviu a afirmação que se pode ler no título deste texto. A verdade, porém, é que cada um de nós também sabe que a mesma não corresponde minimamente à verdade. É uma realidade que se vive, de um modo imensamente geral, ao nível das ordens jurídicas nacionais, mas também ao nível internacional.

Acontece que a ordem jurídica nacional espanhola tem, em certas circunstâncias, alcance universal. Esta realidade levou, observadas essas circunstâncias, a que o Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e outros seis antigos ou atuais ministros, possam vir a ser detidos se, por um acaso, entrarem em território de Espanha. E isto porque um tribunal espanhol ordenou a detenção daqueles cidadãos israelitas.

Os mandados de captura foram justificados como consequência das ações israelitas durante os ataques à Flotilha da Liberdade em 2010. Os restantes elementos procurados pela justiça espanhola são Avigdor Lieberman, Ehud Barak, Moshe Yaalon, Eli Yishai, Benny Begin e Maron Eliezer.

O caso, em si, nada representaria, a não ser pelo facto do leitor, com elevada probabilidade, o desconhecer. Ora, qual é a razão desse desconhecimento? Pois, o facto da nossa comunicação social o não noticiar. Muito em especial, a televisiva. Uma realidade que terá de estar ligada ao silêncio conseguido pelo Governo de Espanha sobre este caso.

Por aqui se pode ver, pois, como o título deste

texto está completamente arreado do que realmente acaba por ter lugar na generalidade das sociedades, mesmo daquelas onde funcionam os apregoados Estados de Direito Democráticos. E é neste mesmo registo que se tem de compreender a completa ausência de consequências judiciais nos mil e um casos envolvendo bancos, grandes multinacionais e, mais recentemente, o dos carros de fabrico alemão. É caso para que nos interroguemos: por onde anda a Justiça?

1.11.67 «Aristides», de Daniel Cardoso no Teatro Municipal de Bragança (2015-11-19 13:41)

«"Aristides" é uma homenagem a Aristides de Sousa Mendes, o cônsul de Portugal em Bordéus que, emitindo indiscriminadamente vistos de entrada em Portugal contra ordens expressas do Governo português, terá salvo a vida a dezenas de milhares de pessoas em fuga da invasão da França pela Alemanha Nazi, durante a Segunda Guerra Mundial.

[3333.jpg]

\flqq{}Aristides\frqq{}, de Daniel Cardoso no Teatro

Através da já conhecida linguagem coreográfica do Quorum Ballet, pretendemos fazer uma homenagem a esta incontornável figura portuguesa e revisitar este marcante período da nossa história».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Produção Quorum Ballet, com coreografia, desenho de luz e espaço cénico de Daniel Cardoso, interpretação de Elson Ferreira, Filipe Narciso, Inês Godinho, Kim Potthoff e Mathilde Guilhet, música de Olafur Arnalds, Max Richter e Jean-Filipe Goude, sonoplastia e figurinos de Daniel Cardoso.

O que: Dança: «Aristides»
Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 26 de novembro de 2016
Hora: 21:30 horas

1.11.68 Os ursos polares comem pinguins? (2015-11-19 18:32)

Imagine um urso polar. E agora tente um pinguim. Porque será que um não come o outro? Esta e outras perguntas têm sido essenciais para transferir conhecimentos básicos sobre geografia, biologia, física e até línguas nas nossas escolas.

[sdfgh.jpg]

Os ursos polares comem pinguins?

Como biólogo marinho a estudar estes animais na Antártida desde 1997, tenho ido a inúmeras escolas a mostrar que os cientistas podem não ter óculos fundos de garrafa, podem não usar sempre a bata de laboratório e que também adoram seguir o nosso Sporting, Benfica ou Porto (ou qualquer outro clube). Sim, os cientistas também têm sentido de humor, podem ser simpáticos e a nova geração de jovens cientistas provam isso.

Agora já não são só os documentários da BBC a falar da natureza. São os nossos próprios cientistas Portugueses que vão a áreas remotas do planeta, como o Ártico e a Antártida, para desvendar questões importantes para a ciência e para a Humanidade. Nas escolas, menciono que também TU (os alunos) podes seguir a carreira que desejas, só tens de dar o teu melhor na escola. Para ser cientista, ou qualquer outra profissão, é importante gostar muito do que se faz, mas é tão importante ser bom também, e ter espírito de sacrifício e muita dedicação.

O papel dos pais, dos avós e da restante família, da escola e da sociedade são muito importantes. Evidencio nas palestras que, apesar de querer ser

jogador de futebol (eu queria ser o Figo!), também tentava tirar boas notas na escola, e que foi muito importante dedicar-me a todas as disciplinas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Como biólogo marinho, foi essencial ser bom a biologia, mas também no inglês (como falaria com os meus colegas estrangeiros?), na matemática (como analisaria os meus dados?), na educação física (como poderia trabalhar na Antártida se não estivesse em forma?) e em todas as restantes disciplinas. Ainda hoje reencontro conceitos de matérias dadas nas aulas, que só agora compreendo serem importante para o que faço. O segredo é incutir nos nossos filhos/netos/bisnetos que não basta gostar, é preciso ser bom também.

A minha Avô sempre dizia que “o conhecimento não ocupa espaço, e ele irá sempre contigo e ajudar-te-á todos os dias...por isso, toca a estudar!”. E para se ser bom é preciso dedicação e trabalho, tal como o Cristiano Ronaldo que treina mais que os outros...dando sempre o seu melhor.

Deve estar ainda curioso(a) para saber porque é que os ursos polares não comem pinguins? Bem, os ursos polares vivem na região Ártica do nosso planeta e os pinguins só vivem no hemisfério sul. Resumindo: eles vivem em partes diferentes do planeta, daí não ser possível os ursos polares comerem pinguins.

Através da ciência que faço, e dando exemplos como este acima, pretende-se transmitir os valores que a escola e a sociedade deverão transmitir às gerações mais novas. Ao fim das palestras, nada me deixa mais feliz do que ouvir que “eu quero ser engenheiro! Mas agora sei que, para o conseguir, vou ter de estudar tudo!”. Nem mais...

José Xavier (Cientista polar português)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.69 Museu do ferro de Moncorvo recria partidela da amêndoa (2015-11-19 18:40)

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recebe no próximo dia 21 de Novembro, Sábado, mais uma edição da Partidela Tradicional da Amêndoa.

[asd233.jpg]

Museu do ferro de Moncorvo recria partidela da amêndoa

O recriar desta tradição tem início a partir das 14h30 e todos serão convidados a pegar num ferro e numa pequena pedra para partir as amêndoas, separando assim a casca do grão.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Como nos tempos passados não faltará a animação, no decorrer da atividade, com a atuação da Tuna da Lousa.

De salientar também a participação do Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo A iniciativa é organizada pelo projecto Arqueológico da Região de Moncorvo e o Município de Torre de Moncorvo através do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

1.11.70 A miséria moral no mundo pós-comunista (2015-11-20 10:06)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Barnardo Lopes

|
1112

Depois do meu neto querido me ter premiado com mais um Muito Bom, de pronto lhe passei para as mãos o meu computador portátil, muito poderoso e veloz, a fim de que pudesse jogar um combate com um qualquer colega com que se iria ligar. De molde que me deitei a procurar o que se havia noticiado durante a tarde nos nossos canais televisivos.

A dado passo, encontrei o tenente-general Leonel de Carvalho na SIC Notícias, por aí ficando a escutar as suas considerações. E foi com um grande espanto que lhe ouvi, com um ar algo explosivo, salientar que não compreendia a má vontade contra Bashar al-Assad, porque a verdade é que a Síria estava bem, havia paz, calma e tolerância religiosa, onde até o apoio dado à comunidade cristã síria era uma realidade reconhecida por todos.

Bom, caro leitor, fiquei um pouco atordoado, tal foi a coragem do nosso militar para ali contar a única verdade ao redor desta fantástica mentira criada sobre a Síria. Um general português de rara coragem, moral e psicológica, à semelhança daquele coronel do quadro permanente do nosso Exército, que um dia explicou que o Governo da Ucrânia também dispunha de mísseis BUK, ou de Nuno Rogeiro, que logo ao início do conflito sírio, criado e alimentado a partir de fora, assegurou que os rebeldes – terroristas, portanto – também tinham já tido acesso às armas químicas de então.

Esta mesma realidade foi ontem confirmada pelo presidente Hollande, perante os parlamentares franceses, salientando que, na Síria, a França está a procurar uma solução política para o problema, que não é Bashar al-Assad, porque o inimigo da França na Síria é o Estado Islâmico. Sendo uma evidentíssima realidade, o que tudo isto mostra é que o mundo de hoje, no tempo pós-comunista, se move apenas por interesses ligados ao poder planetário, à riqueza e ao controlo das matérias-primas. Como ontem salientei, o território russo é uma verdadeira mina de riqueza, muita dela ainda por aproveitar.

Acontece que Vladimir Putin ama a sua Rús-

sia, pelo que tenta defendê-la da cobiça das grandes empresas multinacionais sem pátria nem outro valor que não seja o dinheiro. Por isso o presidente russo terá definido que é necessário impedir os terroristas de tomarem o poder na Síria, porque o país deve permanecer soberano, manter a sua integridade territorial e continuar a ser um Estado secular e democrático. Uma decisão ora revelada pela revista alemã Der Spiegel. E eu pergunto, tal como Leonel de Carvalho: que mal há nisto?! Bom, caro leitor, há o mal que resulta de este caminho violar os objetivos estratégicos dos Estados Unidos, que passam de há muito por dar apoio a Estados que se venham a islamizar, no lugar de serem seculares. Expus ontem, no meu texto, HORROR, DOR E FARSA, os objetivos últimos desta grande estratégia dos Estados Unidos. Por acaso, uma situação formalmente idêntica à má vontade dos grandes interesses em Portugal contra o Governo de António Costa, apoiado pelo PS, Bloco de Esquerda, PCP e Os Verdes.

Por outro lado, o documento revelado pela Der Spiegel também refere que os Estados Unidos terão que pressionar a Turquia, seu parceiro na OTAN, para impedir o Estado Islâmico de continuar a vender o petróleo contrabandeado, precisamente, através da Turquia. Bom, caro leitor, uma verdadeira maravilha no domínio das relações internacionais, neste tempo pós-comunista. Uma maravilha!

Perante tudo isto, é bem possível que François Hollande e os responsáveis franceses tenham já compreendido o que Jean-François Fillon, antigo Primeiro-Ministro da França, agora veio explicar: o erro da França foi renunciar a uma aliança com a Rússia na luta contra o Estado Islâmico.

Ou, por palavras minhas: o erro da França foi não ter recusado deixar-se arrastar pela grande estratégia dos Estados Unidos, hoje virada para o apoio a Estados teocráticos islâmicos, de molde a conseguir, por mero mimetismo, tentar operar um levantamento dos povos islâmicos ainda hoje ligados à Rússia. Um pouco o que muitos esperariam que se passasse em Angola, onde uma sonhadora corrida à democracia plena permitisse, de facto, trazer muitos angolanos para a rua, mudando apenas os condutores do poder. Afinal das contas,

nós também temos uma democracia, mas que só serve se for a Direita a ganhar, como em tempos expliquei a um conhecido meu, hoje já falecido.

Ora, neste recente cimeira do G20, Vladimir Putin apresentou os exemplos de financiamento do terrorismo pelos empresários de quarenta países, incluindo de alguns do próprio G20: imagens do espaço, que mostram claramente a verdadeira escala do comércio ilegal de petróleo e produtos derivados. E expôs também que a oposição síria está prestes a começar ações antiterroristas contra o Estado Islâmico no caso de a Rússia prestar suporte aéreo. E aqui tem o leitor a razão das recentes mudanças táticas dos Estados Unidos e do Reino Unido: a jogada fugiu-lhes das mãos...

Depois destes acontecimentos em França, as suas autoridades, tais como as de muitos outros Estados da famigerada União Europeia – até o governador do Alabama! – irão introduzir legislação extremamente restritiva das liberdades, direitos e garantias. Bom, caro leitor, está-se aqui perante uma espécie de utilização de antibióticos por tudo e por nada, não atacando a verdadeira causa do problema. Assim o queiram os Estados Unidos, e o Estado Islâmico irá desta para um outro mundo. Para se perceber ser esta a realidade, vejam-se os excepcionais resultados da aviação russa e como num só dia, afinal, a aviação francesa destruiu cento e dezasseis camiões cisterna e toda a sede do Estado Islâmico. Porquê só agora?...

Por fim, uma ligeira mas mui oportuna nota: onde estão os culpados da última crise mundial, surgida nos Estados Unidos; e que é feito da tal trintena de responsáveis pelos crimes perpetrados com os carros de fabrico alemão? Vê o leitor alguma consequência ou castigo? Não vê? E que conclusões tira? E leu as notícias dadas pelos livros dos jornalistas Fittipaldi e Nuzzi, sobre o que continua a ter lugar no seio do Vaticano? E então? Ah!, nada. Pois, foi este nada que levou ao desastre global que tem vindo a ser criado pela grande estratégia dos Estados Unidos. Infelizmente, a famigerada União Europeia e os seus Estados não são liderados por verdadeiros estadistas, sendo que Angola, para já, lá conseguiu evitar mais um desastre num Estado africano. Lamentavelmente,

o tempo pós-comunista acabou por mostrar-se-nos impregnado de uma terrível miséria moral.

Termino este texto com um conselho amigo e sincero: quem puder, tente ler o excepcional e mui verdadeiro editorial de Manuel Alcino Fernandes, diretor do jornal, ALTO DA RAIA, surgido no seu número deste mês de novembro. O endereço eletrónico do jornal é: altodaraia@gmail.com. Vale a pena.

1.11.71 Problema da água está resolvido na cidade de Bragança, garante autarca (2015-11-20 10:35)

O problema da água está resolvido na cidade de Bragança, garante o autarca Hernâni Dias, que disse à Lusa que estão afastados novos cenários de ameaça de ruptura no abastecimento como aconteceu nos últimos anos.

[3333.jpg]

Problema da água está resolvido na cidade de B

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Bragança todas as reservas de água que garante o abastecimento da capital nordestina estão em níveis estáveis, sem contar com o reforço futuro que será garantido pela nova barragem de Veiguinhas que neste momento já se encontra em fase de testes para reforço futuro desse abastecimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Por isso, garante Hernâni Dias, citado pela Agência Lusa, “não haverá mais problemas ao nível do abastecimento de água à cidade de Bragança”, até porque foi “por essa razão também se construiu a (nova) barragem”.

A questão da água foi um problema recorrente em todos os períodos de verão na cidade de Bragança, tendo obrigado, por diversas vezes, à contenção de consumos e ao abastecimento de emergência realizado por autotanques dos bombeiros locais.

Mas agora o problema parece definitivamente resolvido e com a entrada em funcionamento da nova estrutura de armazenamento, a barragem de Veiguinhas, que neste momento se encontra numa fase de testes, a gestão das reservas de água para o abastecimento da cidade de Bragança estará facilitada.

1.11.72 Há uma maior intenção de aumentar despesas do que poupanças (2015-11-20 11:49)



A percentagem de portugueses que tencionam aumentar as suas despesas (34 %) é ligeiramente superior à dos que prevêm aumentar as suas economias (32 %). O cenário alterou-se apenas de forma ligeira face ao ano passado, altura em que intenções de poupança e de despesas estavam ao mesmo nível, nos 35 %.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

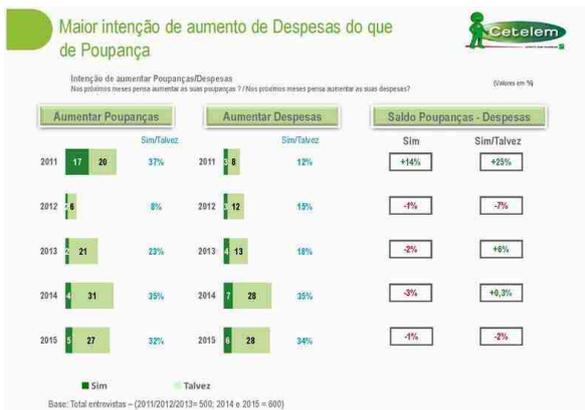
Fazendo o balanço, constata-se que o saldo entre poupanças e despesas está em solo negativo (-2 %). Estas são conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que revela ainda que lazer/viagens é a categoria de consumo com maior intenção de compra.

De uma forma geral, as intenções de consumo

creceram em praticamente todas as categorias de consumo. Lazer/viagens lidera a lista de compras para os próximos meses com 15 % dos portugueses a revelarem ter intenção de fazer gastos nesta categoria. Seguem-se os smartphones (11 %), tablets (8 %), eletrodomésticos (6 %) e computador pessoal (6 %). Ao contrário das restantes faixas etárias, onde viagens/lazer é a categoria dominante, no caso dos indivíduos mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, são os smartphones que lideram as intenções de compra (25 %).

Voltando às intenções de consumo e poupança, verifica-se que os consumidores entre os 25 e os 34 anos são aqueles que mais revelam intenções de aumentar as suas economias (37 %). Também é nesta faixa etária onde encontramos os consumidores que mais preveem aumentar os gastos (42 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.



Intenção de aumentar Poupanças/Despesas

Intenção de aumentar Poupanças/Despesas
Nos próximos meses pensa aumentar as suas poupanças? / Nos próximos meses pensa aumentar as suas despesas? (Valores em %)

	Total (600)	Masc. (262)	Fem. (338)	18-24 (130)	25-34 (130)	35-44 (130)	45-54 (130)	55-65 (110)	Classe AB (136)	Classe C1 (218)	Classe C2/D (146)
Aumentar Poupanças											
Sim	5	5	5	7	7	5	3	3	7	6	2
Talvez	27	28	27	27	30	29	28	26	31	31	16
Não	64	63	65	65	60	58	66	73	59	59	80
NS/NR	4	5	3	1	3	7	2	5	4	5	1
Aumentar Despesas											
Sim	6	7	6	4	9	7	4	4	9	6	3
Talvez	28	30	28	35	33	28	24	21	34	31	15
Não	63	60	66	59	55	61	69	72	53	60	79
NS/NR	3	4	3	2	2	6	3	4	4	4	3
Saldo: Poupanças / Despesas											
Sim	-1	-2	0	3	-3	-2	-1	-1	-2	0	-1
Sim / Talvez	-2	-4	1	-5	-6	1	3	-2	-8	0	0

Intenção de aumentar Poupanças/Despesas

Intenção de aumentar Poupanças/Despesas
Nos próximos meses pensa aumentar as suas poupanças? / Nos próximos meses pensa aumentar as suas despesas? (Valores em %)

	Total (600)	Lisboa (110)	Porto (110)	Norte (110)	Centro (110)	Sul (60)
Aumentar Poupanças						
Sim	5	9	6	3	2	5
Talvez	27	36	28	32	15	19
Não	64	56	65	60	80	74
NS/NR	4	5	2	5	3	2
Aumentar Despesas						
Sim	6	5	12	7	2	3
Talvez	28	32	38	28	29	11
Não	63	60	49	62	65	83
NS/NR	3	2	1	5	4	3
Saldo: Poupanças / Despesas						
Sim	-1	4	-6	-4	0	2
Sim / Talvez	-2	8	-17	2	-13	10



Intenção de Compra - TOTAL Referem Sim/Talvez

Intenção de Compra - TOTAL Referem Sim/Talvez
Nos próximos meses tens intenção comprar...? (Valores em %)

	Total (600)	Masc. (262)	Fem. (338)	18-24 (130)	25-34 (130)	35-44 (130)	45-54 (110)	55-65 (112)	Classe AB (136)	Classe C1 (218)	Classe C2/D (146)
Lazer, viagens	15	14	15	17	22	16	10	5	23	15	8
Smartphone	11	12	10	25	14	6	7	4	18	12	3
Tablet	8	8	7	18	9	5	4	3	11	9	1
Eletrodomésticos	6	3	8	1	7	7	10	3	6	7	3
Computador pessoal	6	7	5	8	6	7	4	4	11	5	3
Telemóvel	5	6	4	7	7	3	5	0	8	4	1
Electrónica de consumo	4	5	3	4	5	7	3	1	10	3	2
Automóvel	4	7	2	7	4	4	4	2	8	3	1
Mobiliário	4	2	5	1	5	2	7	2	4	4	1
Obras remodelação /decoreação	4	4	3	2	4	6	5	-	5	4	1
Equip. e artigos desporto	3	6	1	5	6	4	1	-	5	4	1
Bricolagem, jardinagem	2	2	2	1	3	3	2	3	2	3	1
Bens imobiliários	1	0,3	1	-	2	1	1	-	-	1	1
Motoscooters	1	1	0,3	1	1	1	-	-	1	1	1

Intenção de Compra - TOTAL Referem Sim/Talvez

Intenção de Compra - TOTAL Referem Sim/Talvez
Nos próximos meses tens intenção comprar...? (Valores em %)

	Total (600)	Lisboa (110)	Porto (110)	Norte (110)	Centro (110)	Sul (60)
Lazer, viagens	15	19	9	19	9	12
Smartphone	11	17	8	11	11	5
Tablet	8	12	8	7	5	4
Eletrodomésticos	6	5	6	7	5	5
Computador pessoal	6	12	3	5	4	4
Telemóvel	5	2	2	8	6	3
Electrónica de consumo	4	3	5	7	4	-
Automóvel	4	5	2	7	2	3
Mobiliário	4	3	5	3	4	3
Obras remodelação /decoreação	4	3	5	3	4	3
Equip. e artigos desporto	3	3	4	4	2	2
Bricolagem, jardinagem	2	2	5	-	5	1
Bens imobiliários	1	1	-	2	1	-
Motoscooters	1	1	1	-	2	-

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de

crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.11.73 Torre de Moncorvo promove passeio pedestre para conhecimento da floresta autóctone (2015-11-20 11:57)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organiza no próximo dia 22 de Novembro, domingo, um passeio pedestre na Serra do Roboredo, no âmbito da comemoração do Dia da Floresta Autóctone.

[eeee. jpg]

Torre de Moncorvo promove passeio pedestre autóctone

A concentração está marcada para as 09h00 junto da Capela de S. João Baptista e de Nossa Senhora de Fátima.

PUB
1116

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O passeio desenrola-se no interior da Serra do Roboredo e os participantes serão convidados a apanhar sementes de espécies autóctones como o carvalho, zimbro, azevinho, medronheiro, entre outras.

As sementes recolhidas serão plantadas no viveiro do Município de Torre de Moncorvo para serem utilizadas mais tarde na reflorestação da Mata do Roboredo.

Luciana Raimundo

1.11.74 Centro de Interpretação do Território nasce em antiga Escola Primária (2015-11-20 16:40)

Alfândega da Fé inaugura, no próximo sábado, pelas 17h00, o Centro de Interpretação do Território -CIT. A infraestrutura abre portas numa altura em que o concelho celebra as marcas identitárias das zonas de montanha, com a realização da Festa da Montanha, em Sambade.

[sdfhhh. jpg]

Centro de Interpretação do Território nasce em antig

Também é esse o objetivo do Centro de Interpretação do Território, dar a conhecer o concelho, as suas gentes, usos, costumes e tradições. Esta nova valência resulta da recuperação da antiga escola primária da localidade, desativada devido à falta de alunos e, pretende afirmar-se como um local de apoio ao turismo e de valorização e preservação da identidade concelhia.

Trata-se de um espaço museológico dinâmico com conteúdos atrativos. Uma valência com uma oferta diversificada e inovadora com recurso às novas tecnologias, promovendo a realização/exibição

de filmes/documentários que retratem a história e cultura local, recorrendo também a experiências sensoriais.

O CIT contará com uma Sala de Exposições, onde se encontra uma exposição fotográfica com 30 fotografias sobre o território, resultado de um trabalho de recolha nas áreas do concelho: a Montanha, o Vale, o Rio, o Planalto e Alfândega da Fé; um Túnel do Pastor onde os sons característicos da pastorícia circulam, a Sala Elogio ao Tempo e à Natureza, onde se encontra um ambiente natural e se pode visualizar um filme; a Sala Identidade onde o visitante interage com os elementos expostos, com recurso à realidade aumentada e pode ficar a saber o significado de alguns regionalismos como: “Bô”; “Cibo”, “Cucha” ou “Refustedo”, a Sala Sambade onde a etnografia ganha lugar, resultado de uma recolha de objetos típicos que ilustram o viver das gentes da freguesia de Sambade. Para além destes espaços, há também uma loja onde o visitante pode adquirir vários produtos locais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta valência encontra complementaridade noutra que também vai ser inaugurada no mesmo dia: o Centro Cultural Tecnológico. Também aqui as novas tecnologias da informação e comunicação ganham destaque e também este novo serviço resulta da recuperação de outro edifício público da freguesia.

A Casa do Povo de Sambade acolhe esta nova infraestrutura, que dispõe de uma área multidisciplinar destinada à organização de seminários e debates ligados a temáticas regionais, nomeadamente produções agroflorestais, desenvolvimento local, cinegética e entre outras, bem como para a organização de festas e feiras, como forma de valorizar os produtos locais. Neste espaço multiusos será ainda disponibilizado o acesso à internet e a um fundo documental, criado especificamente para o efeito.

Com estas novas valências o concelho diversifica a sua oferta em termos culturais e turísticos, PUB

numa freguesia que já dispõe de infraestruturas relevantes nesta área como o Hotel &SPA Alfândega da Fé, as Casas do Bairrinho e a Escola Alojamento Rural de Covelas.

A construção destes espaços resulta de uma candidatura ao PROVERE, financiada em 85 %, designada – Sambade Aldeia Tecnológica e Turística.

Sónia Lavrador

1.11.75 Maçores cumpriu a tradição do S. Martinho (2015-11-20 17:05)



A aldeia de Maçores recebeu no passado fim-de-semana, nos dias 13,14 e 15 de Novembro, mais uma edição da Festa de S. Martinho com diversas atividades.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Destaque para a inauguração da requalificação do Largo da Associação e para a apresentação do livro “Inverno Mágico – Ritos e Mistérios Transmontanos Volume II” da autoria de António Pinelo Tiza que foi apresentado por Carlos D’Abreu. No uso da palavra percorreu os conteúdos da obra, ressaltando o capítulo que fala sobre o S. Martinho de Maçores.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Outros livros foram apresentados da autoria de Fernanda Santos e apresentado por Goreti Lopes e “A Linha do Vale do Sabor, um Caminho-de-ferro do Pocinho a Zamora” coordenado por Carlos Alberto D’Abreu e apresentado por António Lopes. A nível cultural estavam também patentes duas exposições de fotografia “ Memórias de uma Tradição, São Martinho de Maçores” de António Joaquim Fernandes e “ A Ponte do Pocinho, 34 anos de Abandono,34 Fotografias” de Jorge de Abreu.

Além de ser a maior festa da aldeia, o S. Martinho possui um misto de cristianismo e paganismo. Assim como manda a tradição celebra-se o vinho, as castanhas e a música. Os visitantes tiveram assim a oportunidade de participar nos magustos, beber o vinho do caldeiro e acompanhar as procissões ao som das gaitas de foles dos gaiteiros.

Luciana Raimundo

1.11.76 Putin o disse (2015-11-23 10:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Na recente cimeira do G20, que teve lugar na Turquia, foi possível que o mundo tivesse escutado de Vladimir Putin a revelação da mais que expectável evidência: cerca de quarenta Estados, incluindo alguns do G20, vêm financiando, seja do modo que for, o Estado Islâmico.

E, como seria de esperar, de pronto alguns conhecidíssimos papagaios jornalísticos dos Estados Unidos vieram pôr em causa tais declarações, como que pedindo provas.

A grande verdade, porém, é que de há muito esta realidade era falada na grande comunicação

social, embora nunca pela voz de um líder mundial. Desta vez, contudo, Vladimir Putin resolveu salientar a referida consabida realidade, assim mostrando ao mundo que a situação a que se chegou com o Estado Islâmico é o resultado deste ser apoiado, seja do modo que for, por Estados diversos do nosso mundo.br>

Pois, num ápice de uma meia dúzia de dias, eis que o Kuwait descobriu e deteve membros de uma rede jihadista internacional. Uma rede multinacional que financiava o Estado Islâmico com dinheiro, armas e mísseis, constituída por sírios, australianos, kuwaitianos, libaneses e egípcios, e tudo num total – para já, claro – de uma dezena de elementos. E foram as autoridades do Kuwait que acabaram por confirmar uma pequena parte da realidade que fora publicamente exposta por Vladimir Putin.br>

O problema, nestas coisas, como usa dizer-se, é que um mal nunca em só. Num segundo ápice a grande comunicação social norte-americana revelou que boa parte das armas fornecidas ao Estado Islâmico, através da tal rede, era fabricada na Ucrânia. Nestes armamentos, fabricados na Ucrânia, incluíam-se também sistemas chineses de mísseis FN6. E tudo isto foi chegando aos bandidos do Estado Islâmico através da Turquia e dos tais ditos pretendentes a libertadores da Síria...br>

Ora, o Estado Islâmico vende aos seus compradores petróleo, gás e cimento, para lá de controlar, por via de sequestro, diversos bancos sediados na parte da Síria por si controlada. Um verdadeiro mimo da democracia mundial, naturalmente controlada pelos Estados Unidos e, de um modo mais geral, pelos restantes Estados ocidentais. E tudo isto, ao que garante gente conhecedora do tema, envolvendo ativos de mais de dois triliões de dólares, com uma circulação média anual de cerca de três biliões de dólares.br> Pode agora o leitor compreender a razão de John Kerry tanto ter pedido para que a Rússia não se envolvesse no combate ao Estado Islâmico: se o fizesse, toda a negociata em causa, geopolítica e económica, iria ao fundo. E não deixa de ser sinistro observar como os nossos jornalistas acham ótimos os recentes ataques da França ao Estado Islâmico, mas logo secundarizam os imensamente mais importantes e eficazes da Rússia. Temos a democracia...

1.11.77 Parte-me o coração, só de pensar! (2015-11-23 10:29)

[taniarei.jpg]

Tânia Rei

“¿Quién me va a entregar sus emociones?
¿Quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿Quién me tapará esta noche si hace frío?
¿Quién me va a curar el corazón partío?
¿Quién llenará de primaveras este enero,
y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
¿quién me va a curar el corazón partío?”

Assim versa uma das músicas latinas da especialidade, quando é necessário responder a esta questão dilacerante. A minha grande dúvida não é quem vai curar corações partidos, até porque fosse isso possível e já haveria empregos no ramo, mas sim quanto tempo demora a curar um coração partido. Não importa saber se e quando virá alguém com super-poderes e super-cola do amor. Não. Importa perceber, primeiro, quanto tempo temos de andar de coração em frangalhos.

Haverá uma medida? Uma quantificação temporal, lá nas medições do amor? Um tempo razoável e aceitável para quem sofre de males sentimentais? Terá de ser proporcional à duração do relacionamento? E se nem houve relacionamento algum? Se foi uma paixoneta à mesa de café ou se só aconteceu na nossa cabeça? É justo que soframos por uma coisa da qual nem tivemos proveito? E se, se por outro lado, tirámos proveitos, imorais até, quem sabe? Deverá o coração ficar a doer mais? Mais tempo?

E curará o tempo tudo? Mesmo quando estamos a falar de algo tão frágil e delicado?

É que o coração é uma chávena daquelas de porcelana, daquelas que nunca podemos tirar o armário porque pode cair ou, pelo menos, lascar. Se isso acontecer, estraga-se um conjunto de seis ou de dúzia, e nunca mais se pode usar, ou usa-se manco de par, apesar de o resultado final não

ser o esperado. O pior mesmo, em caso de partir e de ser de porcelana da boa, são os cacos. É uma chatice, que aquilo esmigalha tudo, tudinho. Andaremos uma vida e seguintes encarnações, até, a descobrir novos pedaços debaixo de tudo quanto é móvel.

Parte e não cola mais. Ou, se cola, fica lá a “cicatriz” bem marcada, com UHU a sair por todo o lado.

O que é remendado não volta ao original, por mais tempo de passe. Não é capaz de esconder a mácula. Por isso, em boa verdade, se o nosso coração tivesse de ser um recipiente destinado a beber líquidos (caso o amor venha assim servido, como uma boa taça de vinho), nunca poderia ser uma fina chávena de porcelana. Tinha de ser um púcaro de alumínio. É que às vezes que cai e que, levantado do chão, se sacode o pó e serve outra vez, como se nada fosse, tem de ser feito de um material resistente, e viver sem muitas mariquices.

“Tiritas pa este corazón partío”

1.11.78 UTAD promove Workshop para combate à vespa asiática (2015-11-23 11:56)

A universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), promove no próximo dia 5 de dezembro um workshop destinado a combater a vespa asiática.

[wer.jpg]

UTAD promove Workshop para combate à v

“A Vespa velutina, vulgarmente conhecida por Vespa asiática, é uma espécie invasora que entrou em Portugal em 2011 e que paulatinamente se tem vindo a instalar na região de Trás-os-Montes. Esta vespa tem provocado elevados prejuízos no sector apícola em resultado da predação que efectua sobre as abelhas. Actualmente ocupa já uma

vasta área, tendo sido detectados os primeiros exemplares em Vila Real no corrente ano. Por esse motivo, a universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), promove no próximo dia 5 de dezembro um workshop destinado a combater a vespa asiática.

Investigadores da UTAD confirmaram, recentemente, a presença de Vespa velutina na região de Vila Real.

“No decorrer de trabalhos no apiário da UTAD, um aluno de mestrado capturou dois exemplares de vespa e, após observação, confirmou-se que se tratava de vespa asiática, uma rainha e uma obreira mais concretamente. Não há dúvida sobre a presença desta espécie em Vila Real, à semelhança de outros locais na região norte do país”, afirma o investigador especialista em apicultura da UTAD, Paulo Russo Almeida, citado pelo site de notícias da universidade transmontana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A presença da espécie invasora está a preocupar os responsáveis, pelo que os mesmos pretendem uma mobilização de apicultores e entidades no domínio da actividade para combater de forma mais concertada esta praga que tem causado avultados prejuízos no sector.

“Dada a acção destrutiva que esta espécie exerce sobre as colmeias de abelhas melíferas, e o perigo que pode constituir para a saúde pública, o que suscita preocupação a apicultores, investigadores, técnicos, agentes da Protecção Civil, pensamos que a melhor forma agir seria dar formação sobre estratégias de combate”, sublinha Paulo Russo.

O workshop a realizar no próximo dia 5 de dezembro na UTAD pretende informar todos os interessados sobre o perigo que constitui esta espécie e concertar acções que visem o seu combate, dirigindo-se por isso a apicultores, técnicos apícolas, dirigentes associativos, entidades da Protecção Civil e público em geral.

1.11.79 Orquestra do Norte toca para o Agrupamento de Escolas de Freixo (2015-11-23 12:05)

O Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE), através da sua relação protocolar com a Orquestra do Norte, disponibilizam ao Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta um concerto didático pedagógico com numa programação de conteúdos estruturados para o público em questão.

[222.jpg]

Orquestra do Norte toca para o Agrupamento de Escolas

Incentivar a formação dos mais jovens, aproveitando as vantagens que a música tem ao nível da concentração, audição, capacidade de abstracção, mas também na motricidade fina e na coordenação rítmica são alguns dos objetivos deste concerto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Orquestra do Norte estabelece nestes concerto-pedagógico laços diretos, em que os alunos são implicados e podem até tornar-se protagonistas ou intervenientes.

O Concerto realizar-se-á no dia 26 de Novembro de 2015 na Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta.

Sara Alves

1.11.80 Equipa da UC recebe financiamento internacional para identificar mecanismo responsável pelo surgimento da doença de Alzheimer (2015-11-23 12:13)

A perda da memória na doença de Alzheimer resulta da deterioração da comunicação entre neurónios, mas não se sabia como ocorre esta deterioração. Foi agora descoberto que a degeneração e perda de memória dependem do ATP, que funciona como molécula energética no interior das células, mas é um sinal de perigo quando libertado das células.

[33332.jpg]

Equipa da UC recebe financiamento internacional para identificar mecanismo responsável pelo surgimento da doença de Alzheimer

A descoberta é de uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), fruto de sucessivos estudos realizados ao longo da última década, tendo identificado um mecanismo celular ativado pelo ATP que está presente durante o desenvolvimento neuronal e que é anormalmente reativado em modelos animais de doença de Alzheimer, podendo estar na origem da perda de sinapses, que são contactos entre neurónios essenciais para a sua correta comunicação.

Esta equipa de investigação, coordenada por Ricardo Rodrigues, acaba de ser distinguida com 100 mil dólares pela Alzheimer Association, uma organização voluntária norte-americana para a saúde, sediada em Chicago, líder mundial no apoio, tratamento e investigação em Alzheimer, quer financiando a investigação para o combate a esta e outras formas de demência, quer no apoio aos doentes de Alzheimer.

O financiamento vai permitir avaliar se este novo mecanismo contribui para a perda sináptica e de memória na fase inicial da doença de Alzheimer.

«O ATP ativa um recetor na membrana dos neurónios, desencadeando uma cascata de eventos intracelulares que favorece a perda estrutural das sinapses. O recetor para o ATP que identificámos como estando envolvido neste processo degenerativo induz modificações na atividade de proteínas envolvidas na manutenção do esqueleto celular, comprometendo a estabilidade das sinapses», explica Ricardo Rodrigues.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Assim, prossegue, «com a demonstração de que o mecanismo agora identificado contribui para a perda das sinapses estaremos mais perto de identificar um alvo terapêutico que impeça o aparecimento da doença de Alzheimer.»

Os investigadores acreditam que este mecanismo característico da fase de desenvolvimento neuronal é reativado em situações patológicas como uma tentativa frustrada de recuperar a normal função cerebral, mas que devido ao contexto inadequado torna-se prejudicial.

Com o financiamento da Alzheimer Association «vamos testar em modelos animais (ratinhos) se o bloqueio deste recetor previne a degeneração sináptica e a perda de memória associada. Em linguagem simples, encontrar uma estratégia terapêutica que evite o surgimento da doença de Alzheimer», realça o coordenador da pesquisa.

Os investigadores do CNC acreditam ainda que se for determinada uma estratégia eficaz para a doença de Alzheimer, «também será para outras doenças neurodegenerativas, que deverão partilhar este mesmo mecanismo de degeneração e morte celular. No futuro, poderemos ter um único medicamento para tratar diversas patologias que afetam o sistema nervoso central.»

Cristina Pinto

1.11.81 Uma farsa inominável

(2015-11-25 10:02)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Estou hoje firmemente convicto de que a generalidade dos portugueses atentos ao que vai pelo mundo terão já percebido que o caso que se vem desenrolando em torno do Estado Islâmico se constitui numa fantástica farsa. Nada que não tenha já tido lugar noutros tempos, mormente depois da Revolução de 1917.

De um modo sucessivo e progressivo, foram surgindo cenários os mais diversos, naturalmente adaptados à realidade que era a de cada tempo e, dentro deste, no lugar. De um lado, os que entendiam que o Direito de Propriedade era absoluto, do outro os que viam no Estado a estrutura capaz de representar, de um modo absoluto, os direitos essenciais das pessoas. E à sombra desta dicotomia se desenrolaram acontecimentos os mais diversos, quase sempre fortemente aparentes e escondendo uma realidade que era um segredo.

É muito significativo o livro O FIM DOS SEGRE-DOS, da jornalista Catarina Guerreiro, em torno da Maçonaria e da Opus Dei, onde a autora nos expõe dados que eram, até há uns anos, coisa só de uns quantos. Dados que a sociedade aberta que se criou permitiram que viessem a ser conhecidos, embora a dinâmica veloz da atual comunidade internacional possa vir a pôr-lhe um fim. Porventura, a um prazo mais próximo do que muitos imaginam.

Isto mesmo está agora a dar-se com tudo o que vem girando em torno do Estado Islâmico. Já de um modo inquestionável, percebe-se agora que a entrada da Rússia no combate ao Estado Islâmico fez o que os Estados Unidos e o resto do Ocidente nunca haviam feito. Mais uma vez, o feitiço acabou por voltar-se contra o feitiço, acabando a França e a Bélgica, já depois de outros, por se ver atingida pelos que foi tolerando no seu seio, com as famigeradas secretas escondendo umas das outras o que cada uma sabia.

Pois, foi preciso que a Força Aérea da Rússia se tivesse determinado a destruir os centros criadores da riqueza do Estado Islâmico, vendida, candongueiramente, através da Turquia – no mínimo, claro está –, para que os Estados Unidos lá acabassem por também anunciar que iriam bombardeá-los... No Ocidente, de um modo já muito geral ao nível dos mais bem informados e sem outros interesses, percebeu-se que os Estados Unidos, mais uma vez, se mostraram completamente irresponsáveis – eu acho que até criminosos – em tudo o que vem envolvendo o caso da Síria.

Muitos terão acreditado na tal grande coligação defendida por François Hollande, e que também integraria a Rússia, mas foi sonho de pouca dura. Uma tal coligação impediria os Estados Unidos de prosseguirem com a sua estratégia de cerco e confrontação, tanto com a Rússia como com a China. Tive já a oportunidade, e por muitas vezes, de referir a Estratégia de Tensão, levada à prática pela OTAN na década de sessenta do século passado, e que se materializou em diversos atentados bombistas, ao menos em Milão e Bruxelas. Nunca se percebeu, com clareza, o real papel de Ali Agca e dos Lobos Cinzentos, realmente controlados pela CIA. E sabe-se já, fruto da velocidade e do volume da informação atual, que os recentes atentados na Turquia foram, de facto, orquestrados pelas secretas turcas.

Também acabou por perceber-se que os recentes acontecimentos, afinal, terão sido aproveitados para pôr um fim forte na leva de refugiados a caminho da União Europeia, ao mesmo tempo que se tornou clara a cabalíssima ausência de solidariedade entre os Estados daquela. E, por fim, lá se nos impôs uma velha realidade desde sempre percebida: o Acordo de Shengen é como um autêntico queijo suíço, hoje já um suporte essencial da grande criminalidade organizada transnacional que se desenrola na União Europeia, vinda do Afeganistão e dos Balcãs, do subcontinente americano ou de África.

Para já, pois, temos dois estados de emergência, em França e na Bélgica, com tudo o que isso acarreta em termos de restrição das liberdades,

direitos e garantias. Pensando um pouco, custa acreditar que tudo isto seja apenas uma espécie de estrutura elástica com retardamento, percebendo-se que começam a nascer as condições destinadas a justificar mais limitações, porventura o regresso do serviço militar obrigatório, e tudo a ser encaminhado para uma guerra mais vasta, que será certamente arrasadora. É essa a razão da recusa dos Estados Unidos para com a tal grande coligação, que também incluiria a Rússia. Até Guantánamo parece estar de regresso, ao mesmo tempo que Donald Trump defende, abertamente, o regresso da tortura por simulação de afogamento. Tudo isto depois de se ter tornado público que a polícia, em certa cidade norte-americana, vinha raptando, desde há onze anos, mais de sete mil pessoas, sem direitos, liberdades e garantias. E já agora, com o mais recente incidente entre aviões turcos e um russo, que acabou por cair. Cá está: temos a democracia! E os portugueses que o digam...

O GEOPARK GLOBAL TERRAS DE CAVALEIROS sugere para o mês de dezembro:

"Venha à apanha da azeitona com o Geopark Global Terras de Cavaleiros"

Programa

1º Dia Sábado

- Encontro na Sede do Geopark Global Terras de Cavaleiros
- "Mata-lanche" (Degustação de produtos regionais)
- Visita e abertura do sítio do Museu Rural Tradicional
- Almoço Orgânico
- Prêvia Diabólica de Azeite de Trás-os-Montes - Instituto Jean Piaget, Macedo de Cavaleiros

Preços:

- Até 15 pessoas: 25€ (independentemente do nº de pessoas)
- 16-25 pessoas: 30€ (presencial)
- Almoço: 10€ (presencial)
- Mata-lanche: 5€ (presencial)

Programa válido para os 8 dias seguintes, excepto 28 e 29 de dezembro.
Inscrições deverão ser feitas até 8 dias antes através de:
Tel: 378 428 021 / 917 829 428
Email: turismo@geoparkterrasdecavaleiros.com

2º Dia Domingo

- Encontro na Sede do Geopark Global Terras de Cavaleiros
- Visita ao Museu Rural de Sabelas
- Visita ao Geossítio Calcários de Sabelas - "Vestígios de um ecossistema singular"
- Almoço
- Visita à Paisagem Protegida do Albufeira do Ailbo
- Visita à Praia do Ribeira
- Visita à Praia do Fogo da Pegada
- Visita ao Geossítio Fogo da Pegada - "Uma pegada em rocha vulcânica"



1.11.82 "Venha à apanha da azeitona com o Geopark Global Terras de Cavaleiros" (2015-11-25 10:06)

Com a recente criação do novo "Programa Mundial de Geociências e Geoparques da UNESCO - IGGP", o Geopark Global Terras de Cavaleiros é, agora, um território oficialmente reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

O objectivo do Geopark é continuar a apostar no reconhecimento e valorização holística do território que o integra, apresentando assim a "Sugestão de Programa Turístico para o mês de dezembro". Desta vez o Geopark Global Terras de Cavaleiros que sugere que venha à apanha da azeitona.

1.11.83 Macedo de Cavaleiros prepara "Cidade Natal" (2015-11-25 10:33)

Neste Natal, o que é mais importante para si e para os seus filhos? Será a oportunidade de partilhar inesquecíveis momentos de felicidade? É isso que a Cidade Natal lhe vai proporcionar! Macedo de Cavaleiros prepara-se para receber o Natal. As ruas ganham nova cor e, no Jardim 1º de Maio começam a ganhar forma as atrações que preparámos para si.



A proposta é, depois de apreciar o magnífico Presépio, viver o Natal com muita alegria em família. Divertir-se no Slide do Bosque Encantado, no

Calhambeke dos Duendes ou na Ilha dos Doces... Pecado é não provar! Sem esquecer claro, o Pai Natal. Na semana antes do Natal, na Quinta do Pai Natal, ele vai receber todos os desejos dos mais pequenos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

E porque Natal é música, destaque para o espetáculo de João Pedro Pais em "Conta-me histórias" e para os Concertos do Grupo Cultural Macedense. A Cidade Natal inicia com o "Anúncio", uma recriação histórica da anunciação do Arcanjo Gabriel à Virgem Maria, e, no dia seguinte, o espaço é para os Pais Natal em Bicicleta.

Macedo de Cavaleiros é a Cidade Natal de 4 de dezembro a 10 janeiro.

Nélio Pimentel

1.11.84 Filandorra estreia 64ª produção: A Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente no Teatro Municipal de Vinhais (2015-11-25 10:41)

A Filandorra - Teatro do Nordeste estreia na próxima sexta-feira, 27 de Novembro, aquela que é a sua 64ª produção, A Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente, no Teatro Municipal de Vinhais (Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais), com cheirinho a salpicão, numa revisitação ao texto vinte anos depois da primeira versão em Novembro de 1995 no Festival de Teatro Português em França - Centre Dramatique Nationale (Théâtre de la Commune - Pandora - Aubervilliers - Paris) com encenação do encenador convidado Jorge Castro Guedes.

Foto de equipa Créditos SF-UTAD

A estreia desta peça corresponde à opção artística da Companhia em acompanhar as novas metas curriculares da disciplina de Português, garantindo assim o propósito de formar novos públicos para o teatro e corresponder às expectativas das Escolas no ensino da Língua e Cultura Portuguesas, bem como divulgar a dramaturgia nacional junto dos públicos do interior.

A Farsa de Inês Pereira é uma divertida comédia de caracteres e costumes que conta a história de Inês Pereira, jovem caprichosa e ambiciosa, que anda encantada por Brás da Mata, galante combatente, mas é pressionada a casar com Pêro Marques, um lavrador simples e sem cultura. É na escolha de pretendentes e suas consequências que se centra esta farsa vicentina, uma das mais divertidas e satíricas da vida quotidiana do tempo de Gil Vicente, escrita a partir do ditado popular Mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube e em resposta àqueles que no seu tempo o acusavam de plagiar as obras do teatro espanhol de Juan del Encina.

A versão da Filandorra respeita fielmente o texto original, mas é actualizado no tempo e espaço ao século XXI, substituindo a figura de Inês Pereira por uma jovem "casadoira" que em vez de lavar/bordar, está a atar e a pendurar salpicões... assim como todo o contínuo da solução dramaturgica que traz o texto para a intemporalidade da obra vicentina.

A estreia de A Farsa de Inês Pereira em Vinhais vem consolidar o conceito de rede de parcerias da Filandorra denominada DE ...CARAS - Descentralização e Envolvimento de Comunidades de Acolhimento e Residências Artísticas, a partir da qual a Companhia desenvolve ao longo ano e em sistema de rotatividade por dez municípios, actividades de criação, formação a animação artística em torno das artes cénicas cruzando os eixos de turismo, ambiente e cultura.

A estreia em Vinhais é o resultado de um cúmulo artístico neste Concelho e confirma uma vez mais o relevante papel da Companhia na

[3333.jpg]

descentralização teatral, afirmando o Interior do país como o seu palco. É a segunda vez que a Filandorra faz uma estreia no Teatro Municipal de Vinhais, um espaço recente de fruição cultural que Vinhais oferece à região, e onde a Filandorra estreou em 2014 Auto da Índia também de Gil Vicente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A estreia da nova produção vai contemplar uma diversidade de públicos do Concelho de Vinhais, desde o público escolar ao público em geral. Assim, e também na sexta-feira mas em jeito de ante-estreia, a Filandorra faz a sua primeira representação d'A Farsa de Inês Pereira para os alunos do 3º ciclo e secundário do Agrupamento de Escolas de Vinhais pelas 15h00, e à noite para o público em geral. No Sábado à tarde é a vez dos públicos das aldeias de Vinhais poderem assistir aos caprichos de Inês Pereira, num esforço conjunto da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e IPS's.

A 64ª produção desta Companhia Profissional conta com versão cénica e encenação de David Carvalho, e as interpretações de Anita Pizarro, Bibiana Mota, Débora Ribeiro, Helena Vital, Bruno Pizarro, Gonçalo Fernandes, Silvano Magalhães e André Nascimento (estagiário), num elenco renovado que integra jovens recém licenciados em Teatro e Artes Performativas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito de um Protocolo de Cooperação entre a Filandorra e esta Instituição de Ensino Superior, e do Curso Profissional Artes do Espectáculo – Interpretação da Escola de Teatro São Teotónio de Coimbra. A sonoplastia e luminotecnia são garantidas por Pedro Carlos e Luís Carvalho (estagiário).

Esta é a terceira produção da Filandorra – Teatro do Nordeste que não é apoiada pela tutela (recorde-se que esta Companhia não é contemplada nos concursos de Apoio às Artes da DGARTES/Secretaria de Estado da Cultura desde 2013) e só é possível graças aos protocolos de Cooperação que a Companhia mantém com as autarquias locais nos

domínios da produção, formação e animação teatral.

1.11.85 Campos de Trabalho Internacionais abrem candidaturas para entidades organizadoras (2015-11-25 10:55)

De 1 a 31 de dezembro de 2015, todas as organizações juvenis podem apresentar, nas Direcções Regionais do IPDJ ou Lojas Ponto JA do IPDJ (capitais de distrito), as suas propostas de campos de trabalho internacionais para realização entre 1 de julho e 30 de setembro de 2016.



As associações juvenis da região tem assim a oportunidade de criar campos de intercâmbio cultural em áreas como a Arqueologia, sócio-comunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural e ambiente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O IPDJ garantirá às propostas selecionadas para 2016 um apoio de cerca 21,50 € por dia e por participante. Podem candidatar-se aos Campos de Trabalho Internacionais as entidades promotoras como associações juvenis inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ), Grupos/informais ou outras entidades privadas sem fins lucrativos.

As organizações interessadas, podem obter mais informações e o formulário de candidatura no Portal da Juventude, em www.juventude.gov.pt

na área dos Campos de Trabalho Internacionais I Entidades Promotoras.

Mais informações estão ainda disponíveis na Loja Ponto JÁ de Bragança Rua Oróbio de Castro - 5300 -220 Bragança Tel: 273 310 600 E-mail: mailbraganca@ipdj.pt

1.11.86 Cem anos da Teoria da Relatividade Geral (2015-11-25 15:29)

No dia 25 de Novembro de 1915, precisamente há cem anos, Albert Einstein apresentou perante a Academia da Ciência da Prússia um artigo que fundamentava a sua Teoria da Relatividade Geral.

[ertyuuu.jpg]

Cem anos da Teoria da Relatividade Geral

Nesta, dando continuidade à Teoria da Relatividade Restrita por ele dada a conhecer ao mundo dez anos antes, em 1905, Einstein dava expressão da capacidade da mente humana para compreender o universo inteligível. Naquele dia, Einstein apresentou as suas equações de campo gravítico e com elas explicava qual a origem da atracção gravítica entre os corpos com massa, completando aquilo que a teoria da gravidade de Isaac Newton não conseguia explicar.

De facto, Newton, cerca de 250 anos antes, tinha descrito que os corpos com massa interagiam entre si mediante uma força de atracção, proporcional às suas massas e que diminuía com o quadrado da distância. Mas não explicava como é que surgia essa força. Para além disso, a teoria da gravitação universal de Newton também não conseguia explicar as “anomalias” observadas na orbita de Mercúrio, entre outros aspectos que as novas observações cósmicas tinham entretanto revelado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Einstein propôs que a interacção gravítica ocorre de uma maneira totalmente diferente da proposta por Newton, adicionando geometria à gravidade, mediante a modificação da própria essência e forma do contínuo espaço-tempo (proposto na teoria da relatividade restrita de 1905). É o próprio espaço tetradimensional que sofre uma mudança nas suas propriedades intrínsecas e altera a sua geometria (deixa de ser euclidiano) devido á presença de massa ou energia (relacionadas também na teoria de 1905). Passa a ter deformações devido à presença de matéria ou energia, criando “vales” pelos quais os corpos se vêm obrigados a percorrer. A partir de Einstein, as partículas com massa, e mesmo a luz, sofrem interacções devidas á deformação do tecido do campo espaço-tempo.

Neste ano Internacional da Luz, celebra-se também a centenária Teoria da Relatividade Geral, a qual fertilizou o conhecimento humano do universo com ideias inovadoras e espantosas. Passados cem anos de muita actividade experimental e observacional do Universo, a teoria de Einstein continua a ser válida e tem sido sucessivamente comprovada por dados experimentais, fruto da nossa observação do Universo. Desse mundo sobre o qual Einstein disse: “O que há de mais incompreensível no mundo é o facto de ele ser compreensível.” Com o seu genial contributo compreendemos hoje melhor o mundo em que existimos.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.11.87 Cavalheiro ao vivo no Museu Abade de Baçal (2015-11-25 17:09)

Cavalheiro, apresenta-se dia 28 de Novembro pela quarta vez em Bragança no Museu do Abade

de Baçal para um concerto que conta ainda com a primeira parte a cargo do jovem talento Brigantino Henrique Rodrigues que apresenta uma mão cheia de belos temas de sua autoria.

[ddd.jpg]

Cavalheiro ai vivo no Museu Abade de Baçal

Henrique Rodrigues é um jovem talento Brigantino que se apresenta num formato delicado para mostrar as suas mais intimas relações com a música e a própria vida.

Com uma vasta experiencia fruto de outros projetos Henrique Rodrigues tem na voz barítono o seu melhor instrumento.

✖

IFRAME: <https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=3656927007/size=large/bgcol=ffffff/lnkcol=0687f5/tracklist=false/artwork=small/transparent=true/>
Mar Morto by Cavalheiro

«Na música portuguesa, Cavalheiro é o nome artístico de Tiago Ferreira. Personagem inglória que até “Este Dia” — tema do seu já quinto passo discográfico, o recente álbum “Mar Morto” — não terá alcançado grande sensação, apesar da pinta. O próprio narra que “fazia outros planos”, mas a vida passou-lhe ao lado. Porém, é da amargura que rasga agora um rock de tom clássico, com aprumo e bom corte rítmico; romântico, melodioso, mas algo dorido na maneira como cava as cordas. Assim, o realizador Élio Mateus (o mesmo autor desta pérola fantasiosa cá destacada) tinha de filmar a performance musical da sua banda com a “finesse” que o artista merece, mas abre campo ficcional em quadros retratistas que resgata o videoclipe do convencionalismo estiloso. Porque, como aqui dissemos, assim se ganham asas para a significância. Apetece imaginar que o artista meteu-se por sítios e negócios falhados, até tentou protagonismo nos futebóis, mas nada deu certo, enfim, afundou-se. Uma desgraça! Mas quem nunca perde o charme, um dia...».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O quê: Concerto de Cavalheiro

Onde: 28 de novembro

Hora: 22 hor

Onde: Museu Abade de Baçal-Bragança

Organização: Dedos Bionicos

1.11.88 IPB vai receber I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias (2015-11-25 17:23)

A inovação no setor primário estará em destaque no I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias (CNESA), que acontece a 2 e 3 de dezembro em Bragança, e que reúne duas centenas de investigadores.

IPB vai receber I Congresso Nacional das Escolas
IPB

«Demonstrar que o setor primário inova, que se produzem novos produtos, que se descobrem novos fins para produtos típicos, e que há uma relação próxima entre o setor e as escolas superiores agrárias (ESA), são alguns dos objetivos deste que é o maior encontro nacional na área», explica Albino Bento, da organização do I CNESA.

«A investigação nesta área está muito forte, e em muito se deve ao ensino superior politécnico: é indiscutível o papel dos projetos de investigação desenvolvidos nas ESA e a inovação no setor. A agricultura de hoje é muito diferente, produz bem e eficazmente, e temos em Portugal verdadeiros líderes neste setor, em diversas áreas, com impacto relevante, nomeadamente do ponto de vista económico, nas regiões e no País», atesta o docente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Consulte a tabela de preços

«As ESA acompanham esta evolução com investigação de qualidade, em cooperação com os atores do setor, com as diversas fileiras de produção, com os produtores e com as regiões onde se inserem, da qual resultam oportunidades interessantes para explorar. Não é à toa que existem cada vez mais pessoas a voltar à terra, nomeadamente jovens, com projetos novos e de sucesso», acrescenta ainda Albino Bento.

Além de partilhar e explorar projetos de investigação, o Congresso Nacional das ESA pretende ainda identificar novas tendências do setor, e promover projetos conjuntos entre instituições. Os temas a debate debruçam-se sobre áreas como a agronomia, ciência animal e zootecnia, ambiente e recursos naturais, ciência e tecnologia alimentar.

O I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias decorre a 2 e 3 de dezembro no Instituto Politécnico de Bragança, e reúne mais de 200 investigadores, das oito escolas superiores agrárias portuguesas, de Bragança, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Santarém, Portalegre, Viana do Castelo e Viseu. Mais informações disponível aqui.

1.11.89 Hiper-barafunda

(2015-11-26 10:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Todo este tempo que passou desde as mais recentes eleições para deputados à Assembleia da República acabou por constituir-se numa hiper-barafunda, completíssima perda de tempo, mas que teve a virtude de mostrar que toda a intervenção política do Presidente Cavaco Silva, embora sempre enunciada como norteada pela sua leitura do interesse nacional, foi essencialmente partidária. Foi partidária para lá de tudo

quanto, naturalmente, até pudesse compreender-se por via da natureza humana.

É hoje extremamente elementar perceber que tiveram lugar quatro fases distintas na intervenção política do Presidente Cavaco Silva, sempre marcadas por diferendos ou apoios determinados pelas forças políticas à frente da governação e pela sua situação envolvente.

Em primeiro lugar, a fase inicial da sua primeira presidência, com José Sócrates e o PS ao leme da governação, mas com Luís Marques Mendes na liderança do PSD. Foi uma fase de aparente simpatia, embora sem uma colaboração institucional, dado que nunca a mesma se mostrou necessária.

Acontece que as coisas são como são e que Luís Marques Mendes, naturalmente personalidade considerada pelo Presidente Cavaco Silva, simplesmente não ia lá. Sucediam-se as medidas políticas do Governo de Sócrates, sem que PSD e CDS/PP descolassem nas inúteis sondagens. Cá fora, ao nível da população, reconhecia-se a necessidade de tirar Luís Marques Mendes da liderança laranja, mas ninguém com real poder surgia a sugerir tal ideia. A verdade é que este Luís lá se determinou a sair, sendo seguido do seu homólogo Filipe Menezes. E aqui tudo foi logo diferente, com as históricas linhas cavaquista e de Cascais a zurzir, dia sim, dia sim, no bom do Luís Filipe Menezes e no seu secretário-geral, Ribau Esteves.

Foi um tempo em que estes dirigentes do PSD conheceram bem o que é sofrer a obstrução de uma minoria com objetivos estratégicos ou bem instalada socialmente, sempre com um olhar de soslaio sobre nortistas.

Num ápice, percebendo a realidade que então desabrochava, Luís Filipe Menezes tomou a decisão de vir o seu PSD, na Assembleia da República, a solicitar uma auditoria ao Banco de Portugal. Bom, foi o bom e o bonito, com companheiros seus à beira de um verdadeiro ataque de pânico, sabedores de como tal aventura só tinha um começo conhecido...

Até ameaças de morte chegaram a surgir so-

bre Luís Filipe Menezes. Lamentavelmente, este limitou-se a acender a luz sobre este tema, mas para logo a desligar. Até hoje, já no Conselho de Estado, lugar sempre frequentado com grande agrado, pompa e, quase com toda a certeza, também inutilidade.

Até aqui, pois, tudo corria normalmente, nem bem nem mal, entre o Presidente Cavaco Silva e o então Primeiro-Ministro, José Sócrates. Simplesmente, Luís Filipe Menezes acabou por claudicar, entrando para o seu lugar Manuela Ferreira Leite. Era a grande esperança inicial do PSD, porque em pouco tempo se percebeu que Manuela estava a anos-luz de ser uma figura com real projeção política sobre o nosso tecido social. Num país conservador, Manuela Ferreira Leite tinha até o mau condão de ser mulher, para mais com as mulheres como suas principais adversárias no voto. Bom, perdeu também as eleições para José Sócrates.

Em segundo lugar, as novas relações do Presidente Cavaco Silva com José Sócrates, com a vitória de Manuela Ferreira Leite, tinham-se tornado simplesmente terríveis, confirmando a documentação histórica que apenas o Presidente da República usava da palavra em condições objetivamente adversas contra o Primeiro-Ministro, nunca o contrário. Foi o tempo das inenarráveis escutas a gente do Palácio de Belém, dos encontros entre jornalistas em condições estranhas, do discurso presidencial da sua tomada de posse para o seu segundo mandato e da completa ausência de contribuição presidencial para que se encontrasse um qualquer consenso entre PS e PSD.

Em terceiro lugar, o tempo que se iniciou com a chegada ao Governo da anterior coligação entre o PSD e o CDS/PP, já maioritária na Assembleia da República. Bom, foi uma fase de cabalíssimo apoio do Presidente Cavaco Silva à coligação da Direita, já situada a anos-luz da social-democracia ou da democracia-cristã. Tudo passou a valer, sempre apoiado pelo Presidente da República, e sempre em nome da legitimidade derivada da existência de uma maioria parlamentar de suporte à governação. Simplesmente, os portugueses cansaram-se, embora não tenham prestado grande atenção a uma campanha do PS realmente

mal organizada. Para mais com toda aquela intervenção da ala direitista do partido, ao redor dos ditos seguristas. Por um acaso da vida, uma quinta coluna que só serviu para tornar mais clara a má intervenção política do Presidente Cavaco Silva.

E, em quarto lugar, esta mais recente fase, verdadeiramente inenarrável do ponto de vista político. Há mesmo uma boa imensidão de concidadãos nossos que a interpretam como uma espécie de gozação: com o PS e os partidos da Esquerda, mas por igual com os portugueses que deram o seu voto àqueles partidos políticos.

É hoje essencial que se realizem estudos sobre a intervenção presidencial de Aníbal Cavaco Silva e de como esta contribuiu, de um modo decisivo, para degradar a imagem pública da democracia e do funcionamento das instituições políticas do País. Um facto que é tanto mais grave quanto o mundo dá todas as indicações de estar a caminhar para uma guerra fratricida, naturalmente criada pelos Estados Unidos.

Tudo isto, porém, nunca teria tido lugar se outro tivesse sido o candidato a vencer aquela primeira eleição que levou Aníbal Cavaco Silva ao alto cargo de Presidente da República. Como escrevi já muitas vezes, uma revolução tem o dever de se defender, pelo que, tendo presente a vitória de Salazar no concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, é essencial não voltar a cair no terrível erro de substituir o atual Presidente da República por um outro, oriundo da mesma área política. O desastre que se criou, embora surgido por via de causas externas, só foi possível por ser o Presidente da República um concidadão nosso oriundo da área da Direita. É essencial ter interesse pela vida pública, atenção e bom senso. De contrário, tudo será como nestes dez últimos anos perdidos.

1.11.90 Concurso de Postais “N” de Natal este ano tem como tema a “Solidariedade com os Refugiados” (2015-11-26 10:34)

O Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) está a promover um concurso para jovens criadores cujo tema é a “Solidariedade com os Refugiados”. Os jovens dos escalões etários dos 8 aos 12 anos e dos 13 aos 18 anos, de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal estão a ser convidados para fazerem postais de natal alusivos ao tema dos refugiados.

[wwddff.jpg]

Concurso de Postais “N” de Natal este ano tem como tema a “Solidariedade com os Refugiados”

São admitidos a concurso trabalhos elaborados individualmente ou em grupo no máximo de dois postais por concorrente. Os postais deverão ter a medida bidimensional de 15x20cm (A5) e serem feitos em papel com uma gramagem mínima de 180 gramas. São aceites todas as expressões artísticas. Ser convidados para fazerem postais de natal alusivos ao tema dos refugiados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os postais a concurso deverão estar em condições para serem expostos e não são aceites trabalhos colocados em molduras ou vidro. No verso de cada postal deverá estar registados, em letra legível o nome, idade e data de nascimento, morada, número de telefone e e-mail. Ser convidados para fazerem postais de natal alusivos ao tema dos refugiados.

Os trabalhos deverão ser entregues, até 18 de dezembro, em qualquer das Lojas Ponto Ja do IPDJ ou enviados pelo correio para a Direção Regional do Norte do IPDJ. Rua Rodrigues Lobo, 98 4150 - 1130

638 Porto ser convidados para fazerem postais de natal alusivos ao tema dos refugiados.

O Júri é designado pela organização do concurso e a sua decisão é incontestável e não é passível de recurso. Os trabalhos premiados serão expostos e divulgados no portal da juventude em www.juventude.gov.pt

1.11.91 55% dos portugueses tencionam usar o subsídio de Natal para comprar presentes (2015-11-26 10:44)

Segundo o mais recente estudo do Observador Cetelem, mais de metade dos consumidores (55%) utilizam o subsídio de Natal para comprar presentes. Uma percentagem acima da que era registada em 2014 (46%), mas longe dos 82% verificados em 2011. O mesmo estudo revela ainda que cerca de 8% dos portugueses afirmam não comprar prendas de Natal.

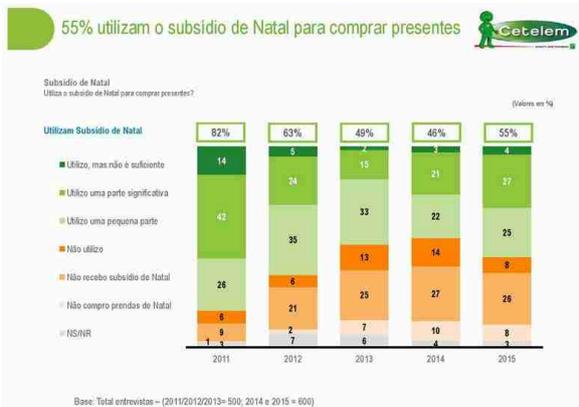


Questionados sobre se utilizam o subsídio de Natal para comprar presentes, um quarto dos portugueses afirma utilizar apenas uma pequena parte. Já 27% dos consumidores confessam utilizar uma parte significativa e apenas 4% utilizam todo o subsídio, mas não o consideram suficiente. Uma percentagem ainda considerável de consumidores (26%) afirma não receber subsídio de Natal e 8% dizem receber, mas não utilizá-lo para comprar presentes.

Na análise por faixa etária, constata-se que os indivíduos com idades compreendidas entre os

35 e 44 anos são os que mais afirmam utilizar o subsídio de Natal para comprar presentes (72 %), seguidos pelos consumidores entre os 25 e 34 anos (64 %). Este último grupo apresenta a maior percentagem de inquiridos que afirmam utilizar o subsídio de Natal na totalidade e de o considerar insuficiente (7 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.



Subsídio de Natal
Utiliza o subsídio de Natal para comprar presentes?

	Total (600)	Masc. (292)	Fem. (308)	18-24 (171)	25-34 (150)	35-44 (150)	45-54 (110)	55-65 (112)	Classe A5 (124)	Classe S1 (210)	Classe C2/D (146)
Utilizo, mas não é suficiente	4	5	4	1	7	6	2	3	8	3	3
Utilizo uma parte significativa	27	25	28	5	32	38	27	24	43	20	28
Utilizo uma pequena parte	25	22	27	11	25	28	28	28	22	26	24
Não utilizo	8	9	7	4	8	4	14	9	3	9	9
Não recebo subsídio de Natal	28	25	27	65	22	17	17	16	22	31	18
Não compro presentes de Natal	8	11	6	10	2	4	10	17	1	7	18
NS/NR	3	4	2	3	3	3	3	4	2	4	2

Subsídio de Natal
Utiliza o subsídio de Natal para comprar presentes?

	Total (600)	Lisboa (130)	Porto (106)	Norte (166)	Centro (166)	Sul (82)
Utilizo, mas não é suficiente	4	—	6	3	3	7
Utilizo uma parte significativa	27	21	21	25	40	28
Utilizo uma pequena parte	25	27	13	30	28	22
Não utilizo	8	17	4	9	3	3
Não recebo subsídio de Natal	28	22	36	28	18	24
Não compro presentes de Natal	8	7	8	5	7	16
NS/NR	3	7	8	—	1	—

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores,

em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.11.92 Equipas médicas fizeram rastreios gratuitos em Freixo de Espada à Cinta (2015-11-26 10:49)

No passado fim de semana, e há semelhança de anos passados, várias equipas médicas, orientadas pelo Dr. António Massa, fizeram rastreios gratuitos no concelho de Freixo de Espada à Cinta.



Otorrino, ginecologia, pneumologia, ortopedia, dermatologia e reumatologia foram as especialidades que a equipa, liderada pelo freixenista Dr. António Massa, trouxe até Freixo, e muitos foram os que não perderam a oportunidade de fazer um rastreio, nestas especialidades, de forma gratuita.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Estes rastreios têm como objetivo principal dar à população de Freixo o acesso à saúde de uma forma especializada e gratuita, tendo esta atividade como grande mecenas o Dr. António Massa.

Os rastreios, que tiveram lugar nos dias 21 e 22 de novembro, foram uma organização da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, com o apoio do Centro de Saúde local, e percorreram todas as freguesias do concelho.

Sara Alves

1.11.93 Natal com muita diversão e magia em Macedo de Cavaleiros (2015-11-28 12:17)



É mais de um mês a viver o Natal. Macedo de Cavaleiros transforma-se na Cidade Natal de 4 de dezembro a 10 de janeiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sob o mote “A magia desce à rua”, o objetivo é o de as famílias partilharem momentos de diversão que prometem ser para recordar. O programa é repleto de atividades, destacando-se o “Slide no Bosque Encantado”, os “Calhambekes dos Duen-des”, a “Ilha dos Doces” e claro, a “Quinta do Pai Natal”, figura principal da época que, chega a 19 de dezembro num ambiente de festa, permanecendo até dia 24 para receber todos os desejos dos mais pequenos. O espetáculo “Conta-me histórias” com João Pedro Pais, agendado para 11 de dezembro, já tem lotação esgotada.

A Cidade Natal inicia com o “Anúncio”, às 20:30H, uma recriação histórica da anunciação do Arcanjo Gabriel à Virgem Maria, da chegada a Belém e do nascimento de Jesus Cristo. No dia seguinte, são os Pais Natal em bicicleta que concentram as atenções, no “Natal sobre Rodas”. No dia 12 abre ao público a exposição de várias imagens do Menino Jesus, no Museu de Arte Sacra, intitulada “Deus Menino”.

As escolas do concelho têm a sua festa nos dias 14 e 15, no Centro Cultural. Os concertos de Natal do Grupo Coral Macedense decorrem na Santa Casa da Misericórdia (dia 16 – 20:30H), Igreja de São Pedro (dia 18 – 21:00H), Casa do Povo de Chacim (dia 20 – 16:00H) e Convento de Balsamão (dia 27 – 16:30H). De 22 a 24 decorre na Praça dos Segadores, junto ao grande Presépio, o Mercado de Natal, com produtores e artesãos locais. A Cidade Natal encerra a 10 de janeiro com o tradicional Encontro de Cantares de Reis, às 15:00H no Centro Cultural.



1.11.94 Jovem escritor transmontano vai doar percentagem das suas vendas a instituições de Solidariedade (2015-11-28 12:43)

João Diegues é um jovem escritor transmontano, de apenas 20 anos de idade, que acaba de publicar o seu segundo livro.

[44.jpg]

João Diegues

João Diegues é natural de Vinhais e residente em Bragança e além de músico e cantor em diversas bandas, fotógrafo e trabalhador estudante, conta já com dois livros editados, "Caminhos de Primavera", publicado em 2013, e "O Reencontro", publicado em 2015.



O escritor "começou a descobrir a paixão pela escrita aos 17 anos quando atravessou uma fase obscura e repleta de adversidades na sua vida, começando por escrever poemas, para libertar todos os pensamentos e mágoas, vindo em outubro de 2013 o seu primeiro livro a nascer. A partir daí continuou experimentando novas formas de escrita lançando a julho de 2015 um romance. Por agora prepara o terceiro livro sobre a guerra colonial, e de novo mais um livro sobre a sua terra em Trás-os-Montes, que é Vinhais".

O jovem escritor transmontano vai doar percentagem das suas vendas a 3 instituições de solidariedade nas próximas apresentações desta sua segunda obra. Já no dia 3 de Dezembro o romance "O Reencontro" será apresentado no Centro Cultural Solar dos Condes, Vinhais pelas 14:30 horas. O autor doa 10 % das suas vendas realizadas neste dia a uma instituição de solidariedade local.

Nélio Pimentel

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O mesmo acontecerá no dia 5 de Dezembro, no Bragança Shopping, piso 3, às 16:00 horas. Aqui o escritor dá 10 % da receita a uma instituição de solidariedade social, votada e eleita por todos aqueles que adquirirem o livro.

“ O Reencontro” é um livro que « *relata um romance passado entre a vila de Vinhais e a cidade de Bragança, tendo como principal a história de um jovem transmuntano que vai estudar para Lisboa para a Faculdade de Letras. De família pobre e simples mas rica em valores, encontra uma rapariga por quem se apaixona mas, sendo de religião diferente, vê-se obrigada pelos pais a vestir o hábito num convento no Brasil deixando Carlos, transmuntano de sangue, na maior das tristezas. Mas nunca desiste! Quando vai de férias para a sua terra volta a acreditar que é possível encontrar Cátia, a sua amada. Com a ajuda psicológica de seu avô que o visita em sonhos, vai conseguir chegar até ela!* »

1.11.95 **Sonhar acordado** (2015-11-30 09:18)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Num qualquer dia da passada semana os portugueses tomaram conhecimento do que, de algum modo, seria razoavelmente expectável: o Novo Banco, nos termos do noticiado, poderá vir a lançar no desemprego um milhar dos seus funcionários.

Um dos últimos grandes feitos do anterior Governo, liderado por Pedro Passos Coelho. Um feito que nos transporta, por um lado, para aquelas palavras de Carlos Costa num domingo já distante, mas, por outro, para as considerações de alívio de Carlos Silva, líder da UGT, creio que ao tempo da saída de Ricardo Espírito Santo Salgado do antigo

GES/BES.

Mostrou-se Carlos Silva, nesse tempo já distante, muito satisfeito, porque, ao que soubera, iriam ser mantidos os postos de trabalho que vinham de trás. Bom, chegou-nos agora que, com elevada probabilidade, irá ser dispensado um milhar de funcionários do Novo Banco... Provavelmente para criar uma compensação psicológica, e também para não se correr o risco de perder mais quadros essenciais, parece estar afastado – por enquanto? – o cenário de cortes salariais, mesmo que temporários.

Claro está que este cenário, ou mesmo um outro pior, seria o mais provável depois de se ter vindo a conhecer o que hoje se sabe. Mas o que é aqui interessante é a inexistência de responsáveis ou de culpados deste híper-desastre. Aliás, estamos ainda à espera de perceber aonde se chegará com o caso BPN, de que também não surgem resultados adequados ao que ali terá estado em causa. A não ser que, num dia destes, se venha a saber que, afinal, nada se conseguiu provar, ou que o dado por provado irá conduzir a (quase) nada. Enfim, continuamos à espera de resultados.

1.11.96 **Abertas as candidaturas aos Programas de Apoio ao Associativismo Jovem** (2015-11-30 10:00)

Encontram-se abertas as candidaturas aos Programas de Apoio ao Associativismo Jovem, PAJ – Programa de Apoio Juvenil, PAI – Programa de Apoio Infraestrutural e PAE – Programa de Apoio Estudantil para o ano de 2016, nas modalidades anual e pontual.

[111.jpg]

Abertas as candidaturas aos Programas de Apoio ao Ass

As candidaturas anuais, cujo prazo decorre entre 20 de novembro e 31 de dezembro de 2015 devem

ser efetuadas on-line no Portal da Juventude, em www.juventude.gov.pt , a partir dos formulários disponíveis na área de Associativismo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

As candidaturas pontuais devem respeitar um prazo de antecedência de 60 dias úteis, em relação ao início das atividades e podem ser feitas em qualquer altura, desde a presente data.

Os Dirigentes Estudantis e Associativos, devem consultar atentamente a legislação, os despachos da presidência do IPDJ e o GUIÃO DE AJUDA das aplicações on-line, assim como as perguntas frequentes e os esclarecimentos em www.juventude.gov.pt, na área Associativismo.

Para qualquer esclarecimento adicional pode ainda contactar os serviços do IPDJ da área de sede da sua entidade.

1.11.97 Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recria mais uma edição da Partidela Tradicional da Amêndoa (2015-11-30 10:15)



No passado dia 21 de Novembro teve lugar no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo a XII Partidela Tradicional da Amêndoa.

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Durante a iniciativa falou ao público presente a vereadora do Município de Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, sobre a importância cada vez mais crescente desta cultura no nosso concelho. Dirigiu-se também ao auditório Joaquim Morais, da Confraria da Amêndoa, e Nelson Campos, encarregado do Museu do Ferro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sendo Torre de Moncorvo terra de muita amêndoa, em tempos passados a população reunia-se ao serão para ajudar a partir as amendoas colhidas nesse ano, cada um pegava num ferro e numa pedra e partia separando a casca do grão.

Foi este o momento que se recriou no Museu do Ferro, as mais de 40 pessoas presentes foram convidadas a participar na Partidela da Amêndoa. E como manda a tradição não faltou a animação musical com a Tuna da Lousa, o convívio entre idosos e crianças e uma merenda tradicional destinada a todos os participantes que teve lugar no final da atividade.

Luciana Raimundo

1.11.98 Companhia de Dança do Norte apresenta "Barulhos Nossos" no Teatro de Vila Real (2015-11-30 11:55)

A Companhia de Dança do Norte , companhia de dança contemporânea sediada em Macedo de Cavaleiros, irá apresentar o espectáculo "Barulhos Nossos" no Grande Auditório do Teatro de Vila Real, sexta-feira 11 de Dezembro de 2015, pelas 21h30.

"Barulhos Nossos é um espectáculo de dança contemporânea inspirado em raízes e tradições do Noroeste Peninsular, Gaita de Foles, Careto/Máscara Ibérica, Pauliteiros e Danças Tradicionais. Pretende reflectir elementos naturais das terras de um condado que, ao longo dos tempos, expandiram experiências e enriqueceram culturas animadas pela magia da vida de um povo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Esta peça realça símbolos, ainda hoje bastante presentes no nosso quotidiano, que são provenientes de uma cultura ancestral. Dado o poder da Globalização exercido nos dias de hoje, onde a partilha económica tende a ocultar patrimónios, diferenças e características representativas de cada povo e região, Barulhos Nossos tem por objectivo fazer saltar esses ícones para o mundo contemporâneo, contribuindo assim para a sua divulgação e interiorização em mentes agarradas a um conhecimento presente".

Consulte aqui o portefólio com informações detalhadas sobre esta criação.

1.11.99 Você sabia que o mel... (2015-11-30 17:47)

Você sabia que o mel é o único produto alimentar que nunca apodrece?

...porque o saber não ocupa lugar!

1.12 Dezembro

1.12.1 Bragança, Terra Natal e de Sonhos (2015-12-01 09:15)

Entre os dias 1 de dezembro e 10 de janeiro a cidade de Bragança pretende transformar-se numa "Terra Natal e de Sonhos", tendo, para tal, a autarquia preparado um programa de animação composto por concertos, exposições, oficinas de leitura criativa, uma feira de artesanato e muitas outras actividades que animarão a capital do Nordeste Transmontano durante esta quadra festiva.



1.12.2 As estórias (2015-12-01 09:50)

[taniarei.jpg]

Tânia Rei

|

“E ali estava eu, sentada na mesa de uma pastelaria, com uma chávena suja de café à frente. Folheava nem sei bem o quê, que por ali estava à mão, e pensava, ledamente, sobre a existência do eu.”

Não, isto não pode ser o início de uma boa história! O que poderia acontecer de inusitado neste cenário? Entrar um homem lindíssimo pela porta? Demasiado cliché. Um assalto à mão armada? Um ataque zombie? Uma invasão de seres alienígenas? Não, nada disto serve uma boa história.

Há vivências que parecem que nunca poderiam ter sido experienciadas por nós, porque, sei lá!, não se enquadram. O mais estranho, é que com facilidade percebemos que uma grande fatia do queijo populacional considera que o incomum lhe bate à porta diversas vezes, como algo “normal”, “habitual”.

Para todas essas pessoas, sentencio que estão enganadas.

Todas essas pessoas seriam incapazes de cheirar sequer algo fora do normal, porque não estão para aí viradas, num mundo que se quer de clones. E à força de tanto se querer ser diferente, copia-se o vizinho do lado, em maneirismos desajeitados e que não caem bem, tudo para acumular as ditas histórias do incomum. É este, o mundo em que se caminha na rua na esperança de que, ao chutar uma pedra, saia de lá a história da nossa vida, a que nos vai tornar famosos, nem que seja lá no bairro.

Só que isso dificilmente vai acontecer. A tendência é para que os acontecimentos do quotidiano tenham de ser mais do que isso, tenham de ser epopeias, romances avassaladores, ficções científicas daquelas mesmas boas, e BD's e cartoonistas famosos.

Não percebo a fixação das pessoas pelas histórias rebuscadas, que soam a mentira e a filme de domingo à tarde. Eu cá gosto das coisas normais.

O improvável só se quer se o desfecho for, como de rotina, bom, ou pelo menos, aceitável. Caso contrário, que o destino recolha as unhas, ou as lime, ao menos, para não arranhar os incautos moradores deste piso.

“E ali estava eu, sentada na mesa de uma pastelaria, com uma chávena suja de café à frente. Folheava nem sei bem o quê, que por ali estava à mão, e pensava, desta vez tristemente, sobre a existência do eu.”

Não deve ser a história de uma vida, mas já é alguma coisa. O começo é o mesmo, o humor é diferente, o final é, provavelmente, idêntico. A autora deste início arrebatador levanta-se, paga o café, e sai, tão alegre, triste ou pensativa quanto entrou. E segue, na sua vidinha normal, evitando, de futuro, um punhado de histórias do extraordinário.

1.12.3 Apareceu! (2015-12-01 09:53)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|

Rui Rio, como se sabe bem, foi um concidadão nosso sobre quem se foram escutando previsões e sondagens ao redor da corrida presidencial. E, como por igual muitos conhecem, nunca atribuí a tais notícias grande credibilidade.

Bom, a verdade é que acertei: acabou por não se determinar a concorrer à próxima eleição presidencial, tal como Pedro Santana Lopes e Alberto João Jardim. Num certo sentido, Rui Rio como que havia desaparecido em combate.

Pois, eis que Rui Rio nos voltou agora a aparecer, e sempre, como é seu timbre, com uma nota firme do seu pensamento político: se o País continuar sem um pacto de regime, tudo se vai degradar. E logo completou: perante o atual

quadro parlamentar, os partidos terão grande dificuldade em se entenderem para reformar o regime, num processo em que a regionalização deve ser a grande medida a debater.

Se é verdade que a regionalização do território de Portugal deve ser um objetivo central – Rui Rio chegar a não pensar assim –, também o é que com todos os restantes quadros parlamentares – e já lá vão quatro décadas – nunca o regime se reformou. Em boa verdade, até a atual novidade do quadro parlamentar poderá constituir um fator extremamente favorável a uma iniciativa que, afinal, nunca foi, até hoje, coroada de êxito.

O mais interessante nesta intervenção de Rui Rio, como na generalidade deste tipo de intervenções – até a Igreja Católica cai nesta pecha –, é que o caso é tratado numa perspetiva puramente nacional, como se tudo esteja bem por quase todo o lado, com os políticos portugueses a serem ultrapassados sem quartel. Nunca se procura – e menos refere – a causa do mundo ter chegado ao atual estado, com desemprego, pobreza e baixas condições de vida por quase todo o lado, ao mesmo tempo que se aproxima um conflito mundial que pode bem vir a ser singularmente devastador. E se o Papa Francisco ainda se determina a referir o deus dinheiro e a procura da riqueza como os valores que vêm conduzindo a esta realidade mundial, de Rui Rio e dos políticos portugueses, sobre esta evidência, nem uma palavra. Apenas o Bloco de Esquerda, o PCP, Os Verdes o Livre e poucos mais referem esta objetiva realidade. Até os nossos bispos se ficam a anos-luz das considerações de Francisco.

Deitando mão da atitude típica de um sonhador inveterado, Rui Rio lá volta com a célebre máxima de que tem de haver acordos de regime para as reformas que só assim se conseguem, de molde a evitar que, de cada vez que muda o Governo ou o ministro, mudem as políticas. A uma primeira vista, Rui Rio parece não se dar conta de que a visão hoje predominante no mundo é maléfica e de há muito apontada pelo Papa Francisco. Sendo economista, Rui Rio parece alinhado com os doutrinadores austríacos, para quem o Estado Social é uma estrutura forçada. Fica a impressão de que o egoísmo e o interesse individual, para

Rui Rio, são as suas referências fundamentais para a organização social.

Por tudo isto, deixo a Rui Rio, se acaso este texto lhe chegar, que crie uma equipa de gente amiga, com cinco, seis ou sete elementos, cada um de seu setor político-ideológico, de molde a tentar conseguir um trabalho de partida para o que agora referiu nesta sua recente intervenção. Veremos, assim, se o tal trabalho surge ou se nada, afinal, irá Rui Rio conseguir.

1.12.4 Memórias da Cozinha Transmontana (2015-12-01 10:16)

«Desta forma, estas tão oportunas Memórias da Cozinha Transmontana, que retratam créditos individuais e colectivos – dos aspectos mais humildes às actividades mais ricas e ignoradas, da celebração romeira à rotina do quotidiano, do caldo de lentilhas (da mãe) Domitília aos comeres dos dias de feira nas tabernas da sua Terra ou da perdiz de escabeche à Mariazinha aos caldos ripados dos hábitos do povo cigano – são, acrescidamente, repositórios de adulação ao gozo da mesa e o princípio de grandes sentimentos. Prazeres de agrado e a promessa do futuro que queremos.»



«Que este livro de manifestas memórias, que é – também – um acto de Amor, seja, então, mais um dos elogios à vida como exercício de arte e prazer e – elevadamente – o gozo cultural em querer apreciar todos os atractivos que a Natureza Transmontana nos pode oferecer. [Brindo: ao mito dos saberes e sabores das cozinhas identitárias de um território!]>

António Manuel Monteiro,

in Prefácio

Maria Adozinda Marcelino nasceu em Izeda, Bragança, a 23 de Junho de 1955. Oriunda de uma família de agricultores, foi criada no mais puro contacto com os produtos da terra, seus sabores e cheiros, pelos quais cedo se apaixonou, transformando-os em puros manjares com o saber fazer que foi aprendendo ao longo da vida. Possuindo um apurado sentido para as artes da cozinha, capaz de transformar um simples guisado de “sanchas” num manjar digno dos deuses, partilha nesta obra as suas memórias de infância da Gastronomia Transmontana. É Confreira da Confraria dos Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-

Montes e Alto Douro.

Acúrcio de Jesus Martins nasceu em Izeda, Bragança, a 29 de Janeiro de 1955. Andarilho das sete partidas do mundo, emigrou pela primeira vez aos catorze anos, regressando várias vezes ao torrão natal, emigrando de novo outras tantas. Entre partidas e regressos, pelos sítios por onde andou esteve sempre ligado aos prazeres da mesa. Dotado de um espírito de descoberta dos paladares mais diversos, razão que o levou a transpor para o papel as memórias dos sabores da Cozinha Transmontana da sua criação, deixa neste livro o seu contributo para a manutenção das tradições gastronómicas da sua região.

1.12.5 Presentes de Natal: vestuário e brinquedos lideram a lista de compras (2015-12-01 10:30)

No seu mais recente estudo, o Observador Cetelem analisou a intenção de compra de presentes de Natal para oferta e constatou que o vestuário (55 %) e os brinquedos (50 %) continuam a liderar a lista, à semelhança do ano passado. De uma forma geral, o estudo constata que 78 % dos portugueses tencionam comprar presentes de Natal para oferecer (-1p.p. que em 2014).



Depois do vestuário e dos brinquedos, surgem na lista de presentes para oferecer os perfumes e relógios, que este ano conquistam 35 % das intenções de compra, ultrapassando os produtos culturais (34 %), que em 2014 ocupavam o terceiro lugar. Na lista prosseguem outras categorias,

como os equipamentos e artigos de desporto (19 %), os vouchers de oferta (19 %), os cabazes (9 %) e os equipamentos informáticos (7 %).

De um modo geral, constata-se que são os consumidores entre os 35 e os 44 anos (85 %) e entre os 25 e 34 anos (82 %) os que se mostram mais generosos, revelando uma maior intenção de oferecer presentes neste Natal. Já os indivíduos mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, são aqueles que apresentam a menor intenção de comprar presentes (68 %).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Depois do vestuário, os brinquedos são o principal presente para oferta para a generalidade das faixas etárias, com exceção dos indivíduos entre os 18 e os 24 anos. De facto, os consumidores mais jovens colocam os perfumes e relógios (46 %) e os produtos culturais (37 %) à frente dos brinquedos (32 %).

Na análise por classe socioeconómica, verifica-se que, sem surpresas, são os indivíduos da classe mais alta (AB) que mais tencionam comprar presentes para oferecer (90 %). Já a classe mais baixa (C2/D) apresenta uma intenção de consumo mais comedida: apenas 64 % dos indivíduos pensam comprar presentes para dar neste Natal.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.



Intenção de Compra de Presentes de Natal para Oferta - TOTAL Referem Simi/Talvez (Valores em %)

	Total (800)	Mas: (282)	Fem: (305)	18-24 (91)	25-34 (136)	35-44 (159)	45-54 (116)	55-65 (117)	Classe AB (159)	Classe C1 (120)	Classe C2/D (121)
Total	78	74	82	76	82	85	70	88	90	80	54
Vestuário	55	46	63	41	58	65	58	48	67	65	43
Brinquedos	50	44	56	32	55	57	58	45	63	68	41
Perfumes, Relógios	35	38	32	46	40	33	30	23	36	41	20
Prod. culturais	34	33	35	37	37	43	30	21	45	37	18
Equip. e artigos desporto	19	17	21	18	20	25	22	10	28	21	8
Vouchers de ofertas	19	19	18	20	24	22	18	9	22	21	10
Cabazes	9	10	8	5	11	12	11	6	10	12	4
Equip. informático	7	7	7	9	7	6	7	5	8	9	3
Tablet	5	6	5	4	7	4	6	4	9	4	3
Lazer, viagens	5	4	6	3	7	5	5	3	8	5	3
Smartphone	5	5	5	4	4	5	7	4	8	5	3
Tablets	4	3	4	1	4	4	5	2	4	4	3
Electrodomésticos	3	3	3	1	5	2	3	4	4	3	2
Electrónica consumo	2	1	2	1	1	2	3	1	4	1	1
Mobiliário	1	1	2	1	1	1	3	1	2	1	2
Bricolagem, jardinagem	1	1	0.3	1	1	—	—	1	1	0.3	1
Outros	13	13	13	9	9	13	18	17	9	14	14

Intenção de Compra de Presentes de Natal para Oferta - TOTAL Referem Simi/Talvez (Valores em %)

	Total (800)	Lisboa (135)	Porto (108)	Norte (165)	Centro (104)	Sul (87)
Total	78	81	79	80	70	79
Vestuário	55	56	54	56	45	62
Brinquedos	50	56	46	46	48	53
Perfumes, Relógios	35	50	36	26	27	32
Prod. culturais	34	41	37	32	28	32
Equip. e artigos desporto	19	26	25	19	10	13
Vouchers de ofertas	19	27	27	16	12	10
Cabazes	9	15	19	9	—	1
Equip. informático	7	13	11	5	1	3
Tablet	5	8	2	5	4	7
Lazer, viagens	5	10	3	4	4	2
Smartphone	5	10	1	5	5	2
Tablets	4	4	1	4	1	9
Electrodomésticos	3	3	2	3	3	4
Electrónica consumo	2	1	1	3	1	1
Mobiliário	1	2	—	3	1	—
Bricolagem, jardinagem	1	—	1	1	1	—
Outros	13	18	18	13	7	9

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how,

propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.12.6 “Desqueimar” (2015-12-01 10:37)

Cientistas portuguesas lideram equipa internacional que utiliza método pioneiro para a caracterização de vítimas desconhecidas com base nos seus restos mortais queimados.

[333.jpg]

FOTO – David Gonçalves, Paula Marques e Luís Carvalho

Investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) lideram uma equipa internacional que está a desenvolver um método, pioneiro a nível mundial, para resolver um dos grandes problemas dos cientistas forenses: a caracterização biológica rigorosa de vítimas desconhecidas com base nos seus restos mortais queimados, em situações complexas como acidentes de avião ou ataques terroristas.

Quando os ossos são queimados, «a sua estrutura e dimensão são alteradas, tornando difícil a tarefa de identificar sexo, idade e estatura», explica David Gonçalves, do Centro de Investigação em Antropologia da Saúde (CIAS), acrescentando que, «por exemplo, essas informações podem ser importantes para estabelecer a identificação positiva de uma vítima desconhecida.»

O especialista em ossos da UC sabe bem a dificuldade que estes casos levantam e, por isso, colocou o problema a Maria Paula Marques e Luís Batista de Carvalho, da Unidade de I &D “Química-Física Molecular”, que utilizam luz e feixes de partículas de alta energia para estudar estruturas biológicas a nível molecular.

A esta equipa juntaram-se mais três investigadores, dois deles do Reino Unido, tendo avançado para um método que usa feixes de neutrões para avaliar as mudanças ocorridas quando os ossos são submetidos a processos de queima.

As designadas técnicas de espectroscopia vibracional fornecem informação impossível de obter por outras vias: «com recurso a lasers, feixes de neutrões e radiação de infravermelho, conseguimos avaliar a estrutura submicroscópica do osso, ou seja, ver como compostos seus constituintes estão organizados, permitindo saber, por exemplo, quanto tempo esteve exposto a temperaturas elevadas, que tipo de explosivo foi usado, etc.», esclarecem Maria Paula Marques e Luís Batista de Carvalho.

PUB
UB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Na prática, os investigadores pretendem obter um «fator de correção das dimensões alteradas por processos de queima, permitindo rapidamente encontrar as características e tamanho originais dos ossos». É como “desqueimar” o esqueleto.

As primeiras experiências realizadas com o feixe de neutrões do Laboratório de Investigação ISIS – Harwell Campus (Science & Technology Facilities Council, Reino Unido) em amostras de ossos humanos indicam que o método é promissor.

As amostras utilizadas são provenientes de ossadas não reclamadas que foram doadas à Coleção de Esqueletos Identificados do Século XXI alojada no Laboratório de Antropologia Forense da Universidade de Coimbra.

Se tudo correr como previsto, dentro de três

a quatro anos, cientistas forenses e bioarqueólogos terão ao seu dispor «uma ferramenta fiável, rápida e de baixo custo para avaliar as mudanças ocorridas nos ossos queimados. O problema dos métodos métricos que usamos atualmente para construir o perfil biológico é o seu grau de fiabilidade, que é baixo», observa David Gonçalves.

Apesar de ainda ter muito trabalho pela frente, a equipa está confiante em obter um instrumento de correção pioneiro que terá um forte impacto em múltiplos cenários, «quer em contexto arqueológico quer em contexto forense, nomeadamente em situações de crime, terrorismo e acidente, entre outros.»

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.12.7 Alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo assistiram a espetáculo da Orquestra do Norte (2015-12-01 10:39)



O Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 26 de Novembro um espetáculo didático da Orquestra do Norte, destinado aos alunos do 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

✖

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/orq>

O concerto teve a duração de cerca de uma hora, durante a qual a orquestra interpretou vários temas bem conhecidos do público infantil. No decorrer do espetáculo o maestro interagiu com as crianças, interpretando-as a identificar os vários instrumentos que compõem a orquestra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A iniciativa surgiu através de um protocolo existente entre a Orquestra do Norte e a Associação de Municípios do Douro Superior, com o objetivo de levar um concerto didático pedagógico à comunidade escolar do Douro Superior.

A Orquestra do Norte atuou também nos concelhos de Miranda do Douro, Vila Nova de Foz Côa, Mogadouro e Freixo de Espada à Cinta. Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, 30 de Novembro de 2015.

Luciana Raimundo

1.12.8 Orçamento e Opções do Plano para 2016 aprovado (2015-12-01 10:45)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros mantém como prioridade as pessoas, visando atenuar os efeitos da crise económica. Em 2016 serão introduzidos o “IMI Familiar”, os programas “Macedo Cuidar” e “Macedo Educar”, uma nova redução na participação do IRS e cimentada a aposta no alargamento de condições de atratividade do território.



Reunida em sessão ordinária na última sexta-feira, a Assembleia Municipal, aprovou a Proposta de Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2016. O documento, que já havia sido aprovado em reunião extraordinária de Câmara, sem votos contra, foi agora ratificado com 44 votos a favor e 17 abstenções.

O documento “é a imagem de uma gestão de qualidade, baseada em princípios de rigor e transparência, adaptado responsabilmente aos condicionalismos existentes”, refletindo estar à altura dos desafios futuros, explicou o Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, na sessão da Assembleia Municipal. “Mantemo-nos inabaláveis e determinados na criação de condições favoráveis para a consecução dos objetivos estratégicos explanados. É nossa pretensão gerar circunstâncias para ir ao encontro das nossas prioridades, na base que sempre nos tem servido de orientação: as pessoas”, referiu.

Para Duarte Moreno, o orçamento submetido “visa a consolidação de Macedo de Cavaleiros como um território turístico apetecível e a atenuação dos efeitos da crise económica, particularmente para os mais desfavorecidos”, lembrando a conceção dos programas «Macedo Educar» e «Macedo Cuidar», a nova redução na participação variável do IRS e a introdução do «IMI Familiar», também aprovados na última Assembleia Municipal, como correspondência à “firme determinação em priorizar as pessoas”.

Tendo em conta as perspetivas de médio e longo prazo, o autarca referiu-se também às oportunidades decorrentes da nova fase apoios comunitários, ao abrigo do Norte 2020, numa visão alargada para o horizonte temporal dos próx-

imos 7 anos, e ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Pacto, contratualizado em agosto, contempla cerca de 2,6 milhões de euros de administração direta do Município de Macedo de Cavaleiros para a recuperação do Pavilhão Municipal, recuperação energética dos paços do Concelho e construção de um novo hangar no Heliporto Municipal, “que não foram colocados no plano e orçamento, por não existirem, ainda, normativos que permitam saber quais os procedimentos para a sua concretização”, justificou Duarte Moreno.

No âmbito do Pacto ratificado pelos 9 concelhos da CIM-TTM, está ainda contemplado um montante aproximado de 3,4 milhões de euros para o concelho de Macedo de Cavaleiros, correspondentes a 13 % do pacote de global de investimentos nas áreas de apoio social, educação, empreendedorismo ou implementação de plataformas de informação.

Nélio Pimentel

1.12.9 "Tri-Vicente": Filandorra com três peças de Gil Vicente para "palcos" das escolas (2015-12-01 11:00)

Depois de ter estreado na passada sexta-feira em Vinhais, resultado de um cúmulo artístico neste Concelho, a Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente, a Filandorra vai dedicar a semana ao autor com a apresentação para escolas dos espectáculos Auto da Barca do Inferno e Auto da Índia.

[333 . jpg]

"Tri Vicente": Filandorra com três peças de escolas

Assim, é já hoje que a Companhia apresenta no Fórum XXI do Marco de Canaveses o Auto da Barca do Inferno para os alunos do Agrupamento de Escolas daquele concelho, com duas sessões agendadas para as 11h00 e 14h30, e na quarta-feira para os alunos de Castelo de Paiva, pelas 14h30 no Auditório Municipal.

A deslocação a estas localidades surgiu do contacto dos Agrupamentos de Escolas/Departamento de Português que reconhecem a importância da ida ao teatro como factor motivador ao estudo da obra vicentina. Lembre-se que se trata de um texto de leitura obrigatória na Disciplina de Português do 9º ano, que a Filandorra mantém em reportório há largos anos numa aposta contínua de formação de novos públicos para o teatro e que pretende ser uma "aula viva" sobre o autor e a obra. Em palco a galeria de personagens vicentinas apresentam-se ao público numa encenação actualizada que recorre aos ícones modernos para mostrar aos alunos a actualidade e intemporalidade de Gil Vicente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Nos dias 03 e 04 de Dezembro, a Filandorra apresenta-se no Teatro de Vila Real com o espectáculo Auto da Índia também para as Escolas, com sessões agendadas para as 14h30 do dia 03 de Dezembro e no dia 04 de Dezembro às 10h30 e 14h30. Ainda neste dia mas pelas 22h00 está agendado uma representação para o público em geral. Esta farsa vicentina sobre os descobrimentos é texto dramático opcional do Programa de Português do 9º ano do Ensino Básico. Com poemas de Camões e Fernando Pessoa a encenação do Auto da Índia é distribuída por pedaços de uma nau que Gil Vicente "habilmente" expôs perante a Rainha Dona Leonor, mostrando "as borras do império".

A Filandorra apresenta agora no seu Reportório três peças fundamentais de Gil Vicente, Farsa de Inês Pereira, Auto da Barca do Inferno e Auto da Índia, proporcionando aos alunos do 9º e 10º anos uma ferramenta de estudo sobre o autor e a obra e em palco situa os contextos social, histórico e cultural no qual foram escritas.

Este TRI-VICENTE, em jeito de "aulas vivas", é uma opção artística da Companhia em acompanhar as novas metas curriculares da disciplina de Português, garantindo assim o propósito de formar novos públicos para o teatro e corresponder às expectativas das Escolas no ensino da Língua e Cultura Portuguesas, bem como divulgar a dramaturgia nacional junto dos públicos do interior.

1.12.10 VII Bienal da Máscara "Mascararte" decorre em Bragança de 3 a 5 de dezembro (2015-12-01 11:30)

A folia e as cores dos Caretos "conquistam" Bragança, de 3 a 5 de dezembro, por ocasião da VII Bienal da Máscara - Mascararte.

[44.gif]

VII Bienal da Máscara "Mascararte" decorre em Bragança

Exposições, Espaço Máscara, catálogo "Mascararte 2013", conferências, apresentação do livro "Natal dos Caretos", espetáculos, momentos destinados aos mais novos, desfile com a participação de carros de bois das Festas dos Rapazes, luta da Galhofa e a Queima do Mascareto são alguns dos destaques do programa da VII Bienal da Máscara.

Este ano, a Mascararte contará com a participação mais ativa dos alunos dos Agrupamentos de Escolas de Bragança e de utentes de IPSS que irão construir 17 mascaretos, dos quais cinco serão queimados no último dia, juntamente com

o mascareto gigante.

Torre de Moncorvo

A iniciativa está associada às festas tradicionais integradas no solstício de Inverno que se desenvolvem nos dois lados da fronteira. De dois em dois anos, Bragança recebe diversas iniciativas enquadradas no projecto Mascararte.

A sessão teve início com as palavras de boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, seguindo-se a intervenção do editor, Jorge Fragoso da Palimage, e dos autores Adília Fernandes e Adriano Vasco Rodrigues.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A obra é composta por duas partes, um estudo introdutório, que contextualiza o ambiente político vivido na época e a ação do General Claudino Pimentel, que ficou ao cuidado do Professor Adriano Vasco Rodrigues e os documentos recolhidos em vários arquivos históricos e que foram transcritos por Adília Fernandes.

“ Timbrado por um espírito íntegro, e enérgico e corajoso, alicerçado nos valores familiares, António José Claudino de Oliveira Pimentel notabilizou-se, sobretudo, nas convulsões da guerra civil entre liberais e absolutistas. Atravessou-as como liberal convicto e exímio estratega militar. O reconhecimento das superiores qualidades com que servia o país conduziram-no para o desempenho dos mais altos cargos de comando, contando com inúmeras ações vitoriosas nos distintos cenários de conflito”, referiu Nuno Gonçalves.

1.12.11 Livro sobre General Claudino Pimentel apresentado na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo (2015-12-01 14:55)

No passado dia 28 de Novembro, sábado, teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo a apresentação do livro “General Claudino Pimentel - Glórias e Agruras” da autoria de Adília Fernandes e Adriano Vasco Rodrigues.

[2. jpg]

Livro sobre General Claudino Pimentel apresentado na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo

[1. jpg] Luciana Raimundo

Livro sobre General Claudino Pimentel apresentado na Biblioteca Municipal de

1.12.12 Câmara de Macedo de Cavaleiros introduz IMI Familiar com reduções máximas
(2015-12-01 15:06)

O Município de Macedo de Cavaleiros continua, em 2016, a promover o alívio da carga fiscal sobre as famílias ao nível do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.

[444.jpg]

Câmara de Macedo de cavaleiros introduz IMI Familiar com reduções máximas

Além da redução do IMI para a taxa mínima do IMI fixada a partir de 2014, a Câmara Municipal introduz agora o IMI Familiar através das reduções máximas previstas na lei. O IMI Familiar, aplicável a imóveis destinados a habitação própria permanente, prevê a redução do imposto em função do número de dependentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Assim, já a partir de 2016, as famílias Macedenses com dependentes beneficiarão da seguinte redução aplicada sobre o valor tributável que já beneficia da taxa mínima de 0,3 %:

- 1 dependente – redução de 10 %;
- 2 dependentes – redução de 15 %;
- 3 ou mais dependentes – redução de 20 %.

O auxílio a providenciar às famílias verifica-se também na participação variável no IRS que, regista, pelo 3º ano consecutivo, uma redução de 20 %, fixando-se, agora, em 2 % da declaração dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Macedo de Cavaleiros.

1.12.13 Projetos de excelência no maior encontro nacional de Escolas Superiores Agrárias a decorrer em Bragança
(2015-12-01 20:22)

O I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias (CNESA), que decorrerá nos dias 2 e 3 de Dezembro no Politécnico de Bragança, será a montra para os projetos de excelência que estão a revolucionar a agricultura.

[22.jpg]

Projetos de excelência que revolucionam a agricultura nacional de Escolas Superiores Agrárias a decorrer em

A inovação no setor primário estará em destaque no maior encontro nacional de Escolas Superiores Agrárias (ESA), que decorre a 2 e 3 de dezembro em Bragança, e que reúne investigadores das oito escolas superiores agrárias do país. Serão protagonistas mais de 200 projetos de investigação, que estão já a mudar o setor, com impacto positivo e de relevo, nomeadamente no setor alimentar e no ambiente.

Além de identificar as novas tendências do setor, é objetivo do encontro demonstrar que o setor primário inova, que se produzem novos produtos e que se descobrem novos fins para produtos típicos, assim como demonstrar que há uma relação próxima entre as diversas fileiras e as ESA. Este encontro servirá ainda de palco para o que de melhor se faz em termos de inovação e investigação no setor primário, contribuindo já de forma muito prática, e em diversas áreas, para reinventar a agricultura e pecuária portuguesas.

Albino Bento, da organização do I CNESA, explica que «a investigação nesta área está muito forte, e em muito se deve ao ensino superior politécnico: é indiscutível o papel de relevo dos projetos de investigação desenvolvidos nas ESA e a inovação no setor. A agricultura de hoje é muito diferente, produz bem e eficazmente, e temos em

Portugal verdadeiros líderes neste setor, em diversas áreas, com impacto relevante, nomeadamente do ponto de vista económico, nas regiões e no País», atesta o docente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

«As ESA acompanham esta evolução com investigação de qualidade, em cooperação com os atores do setor, com as diversas fileiras de produção, e com as regiões onde se inserem, da qual resultam oportunidades interessantes para explorar. Não é à toa que existem cada vez mais pessoas a voltar à terra, nomeadamente jovens, com projetos novos e de sucesso», acrescenta ainda Albino Bento.

O Congresso Nacional das ESA, que se trata de uma organização conjunta das oito escolas superiores agrárias portuguesas, com o apoio do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), debruça-se sobre áreas como a agronomia, ciência animal e zootecnia, ambiente e recursos naturais, ciência e tecnologia alimentar. Decorre a 2 e 3 de dezembro, a partir das 9h30, no Instituto Politécnico de Bragança, e reúne mais de 200 investigadores de todo o país. Mais informações disponível aqui .

1.12.14 Elevada qualidade e esperança (2015-12-02 09:54)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Tomou posse, finalmente, o Governo liderado por António Costa e suportado parlamentarmente pelo PS, Bloco de Esquerda, PCP e Os Verdes. Foi uma circunstância com três marcas, todas elas expectáveis: alívio com a saída do anterior Governo, encimado por Pedro Passos Coelho, esperança no que agora tomou posse e confirmação do

politicamente nefando papel de Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República.

Quanto ao alívio com a saída da coligação entre o PSD e o CDS/PP, pouco há a dizer, para o que basta recordar o que atingiu a generalidade dos portugueses durante estes últimos quatro anos, com o fantástico desemprego criado, a pobreza gerada e o volume emigratório que se noticia agora continuar a ter lugar, parece que, no mínimo, para o Reino Unido.

No que diz respeito ao nefando papel político desempenhado pelo Presidente Cavaco Silva, basta ter acompanhado este seu histórico discurso da tomada de posse do Governo de António Costa. Melhor do que o que aqui pudesse escrever, é tentar visioná-lo e do mesmo concluir o que terá sido a real causa dos mil e um desaguisados criados com a governação de José Sócrates. Muitos disseram ontem esta evidente realidade: o discurso constituiu-se em mais uma intervenção típica da personalidade política do Presidente Cavaco Silva. E é tudo. Ao que parece...

Tudo isto, porém, justifica que se compreenda este dado simples: há hoje uma Direita radical que pretende pôr um fim em tudo o que possa ligar-se à Revolução de 25 e Abril. É essa Direita que pretendeu, quatro décadas depois, voltar a lembrar os acontecimentos de 25 de novembro de 1975. Por acaso, quase sempre mal contados, sobretudo por via dos mitos de que o PS se procurou ir alimentando. Sempre botando faladura em nome da (essencialíssima) democracia, esta Direita radical nunca nada fez em defesa daquela ao tempo do regime da Constituição de 1933.

Importa, por tudo isto, que os portugueses percebam que uma Maioria-Governo-Presidente se constitui num risco para a Constituição de 1976 se o Presidente da República for um concidadão nosso oriundo do PSD ou do CDS/PP. Percebe-se esta evidência se recordarmos o que se passou com as presidências de Eanes, Soares ou Sampaio, e as compararmos com estes dez anos da presidência de Aníbal Cavaco Silva. E por isso vale a pena recordar um velho ditado popular digno de registo: à primeira todos caem...

Por fim, o novo Governo de António Costa e a esperança que consigo transporta. Trata-se, indiscutivelmente, de um Governo de mui elevada qualidade, seja política ou técnica. Um Governo, pois, de que a generalidade dos portugueses espera que avance no sentido sempre desejado e que é o inverso do que se mostrou destruidor com a anterior Maioria-Governo-Presidente. Quero acreditar que esta esperança não irá ser defraudada, embora não possa esquecer-se a posição já assumida pela atual oposição – PSD e CDS/PP –, de que irá obstaculizar tudo o que possa vir do Governo ou da sua maioria parlamentar de apoio, haja ou não grande interesse para Portugal e para os portugueses. No fundo, uma atitude política completamente consonante com este mais recente discurso do Presidente Cavaco Silva. É, afinal, a Direita de sempre da III República.

1.12.15 O mundo do trabalho tem motivos para preocupação (2015-12-02 10:12)

[123.jpg]

|

Peter Poschen*

|

"O mundo do trabalho tem motivos para preocupação". Esta frase, do Diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT) poderia referir-se à situação do emprego no mundo e na Europa. Na UE o desemprego atingiu 10,2 % em 2014, 3 p.p. acima do nível verificado em 2007.

Contudo, Guy Ryder referia-se à deterioração do meio ambiente e às alterações climáticas. Na última década, a desregulação do clima tem provocado sérias rupturas na atividade económica ao destruir empregos e bases de sustento das comunidades numa escala nunca antes vista.

Os dois desafios – do trabalho digno e da inclusão social para todos e da proteção do clima e do meio ambiente – são urgentes e estão estreitamente ligados. Uma transformação decisiva com vista à sustentabilidade ambiental pode ser fonte de mais e melhores empregos. A OIT e a União Europeia estabeleceram uma parceria para gerar trabalho digno e empregos verdes numa economia sustentável que está a dar frutos na Europa, em Portugal e no mundo.

A Europa duplicou os seus esforços em 2014 através da “Iniciativa Emprego Verde”. Segundo um relatório do Parlamento Europeu de julho de 2015, as políticas atuais da União para proteger o clima e o meio ambiente poderão criar 2 milhões de empregos adicionais no ano 2030.

Portugal tem participado nesta transformação sendo um dos cinco países da União com uma política coerente para fomentar a geração de empregos através de crescimento verde. Um dos êxitos do país prende-se com o crescimento expressivo das energias renováveis já que 36 % do consumo final de energia é satisfeito com recurso às mesmas. Em Portugal a economia verde resistiu muito bem à crise. Entre 2007 e 2010 o mercado de tecnologia verde cresceu 11,8 % por ano. A manutenção das políticas que permitiram o desenvolvimento deste sector, mesmo durante o processo de ajustamento orçamental, foi uma decisão acertada. Estima-se que a procura de bens e serviços verdes mais que duplique até 2025 chegando a 4.400 mil milhões de euros.

Uma das fontes mais interessantes para mais empregos na Europa é o aumento da eficiência no uso de recursos. As empresas e as economias europeias poderão economizar 630 mil milhões de euros até 2030 se aumentarem a eficiência no uso de recursos em 2 % por ano. O resultado seria um PIB superior em 1 % e mais 2 milhões de empregos.

Um novo acordo global e ambicioso sobre o clima é urgente. Rumo à cimeira de Paris em dezembro, a mensagem é clara: investir no clima pode gerar emprego e a UE deveria liderar este processo e apoiar outros países a beneficiarem de boas políticas ambientais.

Peter Poschen

*Diretor do Departamento de Empresas da OIT

1.12.16 Agrupamento de Escolas de Freixo assistiu a concerto pedagógico (2015-12-02 10:20)

No passado dia 26 de novembro, a Orquestra do Norte deu um concerto pedagógico, cujo público-alvo foram os alunos do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta. O concerto foi promovido pelo Município de Freixo de Espada à Cinta e pela Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE), através da relação protocolar que esta entidade tem com a Orquestra do Norte.

[55 . jpg]

Agrupamento de Escolas de Freixo assistiu a concerto pedagógico (2015-12-02 10:26)

Incentivar a formação dos mais jovens, aproveitando as vantagens da música ao nível da concentração, audição, capacidade de abstração, motricidade fina e na coordenação rítmica foram alguns dos objetivos do concerto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O concerto começou com o maestro Gomes a explicar aos alunos o que era uma orquestra, como esta funciona e o porquê da disposição dos instrumentos. À medida que as músicas iam soando, o maestro fazia pausas para explicar cada família de instrumentos e como funcionam, mostrando-os aos alunos.

Os alunos do Agrupamento de Escolas estiveram

sempre muito participativos, respondendo prontamente sempre que o maestro a eles se dirigia, situação que o Maestro Gomes muito apreciou, dizendo várias vezes “que estava surpreendido por alunos tão pequenos conhecerem os instrumentos”.

Para o maestro, estes concertos são de grande importância, pois, segundo ele, “só se ama aquilo que se conhece, e se a música sinfónica não chegar até estas crianças, com certeza que elas não vão ter a oportunidade para desenvolver o gosto por este tipo de música”.

De realçar que a área pedagógica é um dos setores mais importantes da atividade da Orquestra do Norte.

Sara Alves

1.12.17 O nosso mundo poderá ser melhor em 2100: só depende de todos nós! (2015-12-02 10:26)

A conferência de Paris sobre o clima, oficialmente conhecida como a 21 Conferência de Partidos (COP) para a Convenção estrutural das Nações Unidas sobre alterações climáticas (UN Framework Convention on Climate Change) tem lugar entre 30 Novembro e 11 de Dezembro.



Estamos a falar de 45 000 participantes que inclui políticos, sociedade civil, sector privado e jornalistas. 196 Partidos irão encontrar-se para encontrar

um acordo para evitar emissões de Carbono, onde 166 países submeteram o seu compromisso nacional para reduzir essas emissões.

Tudo isto porquê? Porque o Carbono é um dos principais gases contribuidores para que o nosso planeta esteja a aquecer, onde existe uma probabilidade elevada de que nós (seres humanos) termos contribuído para isso. Em 2100, o mundo parecerá bem diferente do que temos hoje: haverá quase 8.8 mil milhões de pessoas no nosso planeta, o consumo de energia terá duplicado e a produção de energia terá aumentado 7 vezes mais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Até lá poderemos apostar em reduzir a deflorestação, criar modos amigos do ambiente para produção de energia (por exemplo, usar o sol, o vento, os solos e as ondas de um modo sustentável) reduzindo cada vez mais o uso do carvão ou petróleo.

Assim, países concordaram em limitar o aumento global da temperatura do planeta em menos de 2 graus Celsius no fim deste século para evitar impactos piores de alterações climáticas, cujas negociações finais vão ocorrer em Paris. Financiamento foi pedido por países em desenvolvimento para poderem atacar as alterações climáticas nos seus países. A questão de inúmeras discussões será concordarem em qual o valor.

Ao saírem boas notícias desta conferência de Paris, elas terão reflexos positivos na confiança internacional, algo muito importante para haver uma cooperação internacional efectiva. Isto porque o documento redigido poderá ter o apoio de (quase) todos os envolvidos. Mais, os grupos ambientais e de negócios parecem estar sensíveis à causa, algo nunca antes visto a este nível. Este acordo irá determinar como tudo se processará a partir de 2020, quando o acordo será implementado.

Assim, só daqui a uns anos saberemos o quanto importante esta conferência de Paris foi...os dados

estão lançados.

José Xavier

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1.12.18 **Castello Branco toca em Vila Real e Bragança** (2015-12-02 10:40)

Castello Branco, revelação recente da música brasileira, toca em Trás-os-Montes nos dias 4 e 5 de Dezembro, em Bragança e Vila Real respetivamente.

[44. jpg]

Castello Branco toca em Vila Real e Bragança

✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/120291166&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Os concertos são organizados pela promotora Dedos Bionicos e terão lugar no Museu do abade de Baçal em Bragança e no Club de Vila Real em Vila Real.

”Nos últimos anos, Castello Branco emergiu na música brasileira como um dos maiores talentos da sua geração. Mesmo que o jornal O Globo não o tivesse dito nas suas páginas, o disco de estreia do músico brasileiro seria mais do que suficiente para confirmar isso mesmo. Com Serviço, editado em 2014, Castello Branco assinou um conjunto de canções em que parte dos ensinamentos da música tradicional brasileira para obter algo apenas seu, com um olhar necessariamente espiritual e curioso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Serviço é um disco que procura uma verdade; uma verdade que não tem de ser necessariamente a de todos mas onde todos devem conseguir rever – nem que seja um pouco – a sua própria realidade. Em vésperas de lançar o seu segundo disco de originais, Castello Branco regressa a Portugal para, desta vez com banda, apresentar o seu disco de estreia, assim como algumas das suas novas canções.”

O que: Concerto do músico brasileiro Castello Branco

Onde: Vila Real (Club de Vila Real) e Bragança (Museu Abade de Baçal)

Quando: Bragança, dia 4 de dezembro, 22:00 horas; Vila Real dia 5 de dezembro, 22:30 horas

Organização: Dedos Bionicos

1.12.19 Destino Porto e Norte quer chegar aos sete milhões de turistas em 2020 (2015-12-02 11:32)

O destino Porto e Norte quer conquistar mais 30 % de turistas até 2020, atingindo os sete milhões de visitantes, e aumentar a estada média para os quatro dias, de acordo com o plano de marketing para a região do Douro que ontem foi apresentada em vila Real.

[666 . jpg]

Destino Porto e Norte quer chegar aos sete mil

A Turismo Porto e Norte de Portugal (TPNP) encomendou um estudo que fornece os principais indicadores do turismo para a região do norte,

sendo este um instrumento de trabalho que irá ajudar no planeamento futuro das iniciativas desta entidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A TPNP encontra-se a desenvolver uma estratégia de marketing para a região de Trás-os-Montes e Alto Douro e apresenta como principais objetivos o aumento da notoriedade do destino, a melhoria dos indicadores do turismo e a redução das assimetrias entre os sub-destinos: Douro, Minho, Porto e Trás-os-Montes.

Ontem, em Vila Real, foi apresentada a estratégia para o Douro e até 09 de dezembro serão apresentados os planos para as restantes sub-regiões.

1.12.20 Projeto «BOOM» leva música às escolas de Bragança (2015-12-02 13:35)

Este ano, o Museu do Abade de Baçal convidou 12 turmas de 8 escolas do concelho de Bragança a participar no projeto "O museu vai à escola, com música".



Em parceria com o Conservatório de Música e Dança de Bragança, uma vez por mês, há um concerto de música numa turma de cada Agrupamento escolar da cidade. Cada turma irá assistir a

7 concertos entre os meses de novembro e julho.

Cities. Foto: Website <http://www.smartravel.pt>

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

BOOM é uma iniciativa do projeto o "O Museu vai à Escola" promovida pela coordenadora dos serviços educativos do Museu do Abade de Baçal, Ana Luísa Pereira, a partir do Programa de Educação Estética e Artística, DGE/MEC.

BOOM é o encontro da música e da dança de forma a estimular e contribuir para uma vivência musical plena com experiências musicais fortes, de diálogos com o corpo para a improvisação e composição coreográfica.

Uma viagem aliciante, de descoberta partilhada, para crianças entre os 3 e os 12 anos, que terminará com apresentações públicas em instituições culturais da cidade.

Felicidade Ramos

1.12.21 Bragança e Trás-os-Montes na rota dos grandes eventos internacionais de Smart Cities (2015-12-02 16:37)

Decorrerá em Bragança nos dia 4 e 5 de dezembro a conferência internacional do SmartTravel. Dezenas de especialistas nacionais e internacionais no setor do turismo, tecnologia e inovação trazem o seu conhecimento até Bragança com o intuito de orientar os participantes para o sucesso, no negócio, no networking comercial, na gestão de produtos e destinos de forma inteligente.

[334.jpg]

Bragança e Trás-os-Montes na rota dos grandes eventos internacionais de Smart Cities
1152

"A organização do Smart Travel 15 tem a expectativa de atrair mais de 200 participantes e anuncia algumas surpresas, desde logo num formato mais informal das conferências, que implique a participação da assistência, para que todo o evento se transforme num enorme espaço interativo de networking, num espaço real de aprendizagem, de partilha, de onde possam surgir ideias e projetos capazes de alavancar estratégias de desenvolvimento sustentadas na inteligência, dirigidas para as cidades e, fundamentalmente, para os cidadãos".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Hernâni Dias, presidente do Brigantia EcoParque e da Câmara Municipal de Bragança explica que este ano o evento se vai focar essencialmente nas Pequenas e Médias Cidades, "nos seus problemas e desafios mas também oportunidades e até na responsabilidade que têm de resolver alguns problemas das grandes cidades, trabalhando para tentar evitar o despovoamento, a saída da população activa, da população qualificada, que tanta falta faz à região".

Para as conferências houve a preocupação de convidar especialistas em diversas áreas, como estratégia e planeamento urbano, sustentabilidade, eficiência e energia, mobilidade, criatividade, inovação e tecnologia, economia de partilha, participação cidadã, entre outras.

"Que futuro queremos para as nossas cidades? Qual é o papel da Tecnologia na sociedade? Como envolver os cidadãos nas decisões governativas e criar espírito comunitário? Que ferramentas temos ao nosso dispor? Como planear estratégias que contribuam para a felicidade dos nossos cidadãos? Qual o papel das pequenas e médias cidades no mundo? Como pode o Turismo tornar-se numa ferramenta inteligente para desenvolver regiões?" Estes são alguns temas chave que fazem parte da agenda de reflexão mundial que são,

parte da agenda de reflexão mundial que são,

também, as respostas que o Smart Travel quer dar.

Todas as informações estão disponíveis no sítio web do evento .

1.12.22 Praia da Fraga da Pegada é a praia fluvial mais acessível de Portugal (2015-12-03 18:25)

A Praia da Fraga da Pegada, na Albufeira do Azibo em Macedo de Cavaleiros alcançou o 2º lugar do Prémio “Praia + Acessível”, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação.

[66 . jpg]

Praia da Fraga da Pegada é a praia fluvial mais acessível de Portugal

A candidatura da praia Macedenses, de entre as 22 admitidas a concurso, foi eleita por unanimidade pelo júri nacional, só atrás da Praia de Vilamoura, colocando, assim, a Praia da Fraga da Pegada, como a estância balnear fluvial com melhores condições para receber os cidadãos de mobilidade reduzida em Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Consulte a tabela de preços

O anúncio dos resultados foi feito esta quinta-feira em cerimónia pública decorrida na Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, com a presença do Vereador da Ação Social, José Luís Afonso.

Na comunicação oficial dirigida à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, o Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação manifestou “o reconhecimento pelo empenho desde sempre demonstrado pelo município na implementação e dinamização do Programa ‘Praia Acessível – Praia

para Todos!”, tornando acessíveis a todos as águas balneares do vosso concelho.”

1.12.23 Cala-te boca (2015-12-04 10:11)

[cronicadeheliobernardolops . jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Como normalmente, escrevi este e outros textos num dos cafés em que costume fazê-lo. De molde que pude acompanhar a inenarrável e ressabiada intervenção do deputado Paulo Portas.

Uma intervenção tipicamente singular, própria de quem se recusa aceitar as regras constitucionais, interpretando-as numa perspectiva subordinada a supostas tradições, completamente incapaz de compreender que não há regra sem exceção.

Fizeram bem o PSD e o CDS/PP em apresentar esta sua moção de censura ao programa do atual Governo, e certamente ao próprio Governo de António Costa. Mas também é verdade que nos deram, afinal – e mais uma vez –, a oportunidade de confirmar que a nossa Assembleia da República apresenta uma fortíssima correlação com a vontade materializada na distribuição do voto dos portugueses.

Pedro Passos Coelho e Paulo Portas não terão ainda querido compreender que uma grande maioria dos portugueses estava pelas pontas dos seus maiores cabelos com o Governo destruidor de que faziam parte. Mas responderam, por igual, através do seu voto, à muito má campanha eleitoral do PS. E, como pode ver-se, nenhum sobressalto surgiu agora pelo facto do Governo se suportar no PS, no Bloco de Esquerda, no PCP e n’Os Verdes. E também assim teria procedido se alguns dos atuais governantes fossem dos restantes partidos para lá do PS. Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, inacreditavelmente, ainda imaginam que os portugueses vivem nas aflitinhas

com o perigo comunista!

Mas o mais interessante desta moção foi ver o PSD e o CDS/PP fazerem o que sempre haviam criticado ao PS e aos partidos de Esquerda, e que é a apresentação desta moção, que seria, desde sempre, garantidamente recusada, assim, mostrando que o Governo se suporta, afinal, numa maioria estável. Como se torna evidente, nenhum dos partidos que suporta a atual maioria voltará a cair no logro em que caiu ao tempo da votação do histórico PEC IV.

Infelizmente para o PSD e o CDS/PP, uma razoável maioria de portugueses não os deseja ter à frente da governação do País. E não creio que o esquecimento do que a generalidade dos portugueses sofreu seja assim esquecido num ápice. Simplesmente, isto é, para o PSD e o CDS/PP, uma terrível chatice. De molde que se tornou imperativo jogar com as palavras e as ideias, como se deu, melhor que com o PSD, com Paulo Portas. Só que o grande problema são os portugueses: eles querem resultados, não palavras, acompanhadas de um empobrecimento progressivo, com todo o património português à venda a quem desse mais.

Por fim, o mais espantoso para mim: o grau de radicalismo e de extremismo ideológico a que chegaram PSD e CDS/PP. Para os seus dirigentes as considerações de Francisco são simples palavras, com as empresas e os negócios sempre primeiro e à frente das pessoas. Foram dois dias de grande interesse para quem os tenha acompanhado, mas que se saldou numa evidente minoria de portugueses. PSD e CDS/PP fizeram aqui o que sempre criticaram ao PS e aos partidos de Esquerda. É caso para dizer: cala-te boca.

[111.jpg]

Cidade Natal inicia com recriação histórica da Anunciação em bicicleta

Pelo 3º ano consecutivo, a Câmara Municipal promove a Cidade Natal, este ano reinventada, com um programa de atrações dirigido às famílias e de incremento turístico. As atividades estendem-se ao longo de mais de um mês, de 4 de dezembro a 10 de janeiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Natal é, sobretudo, um momento religioso, que marca o Nascimento de Jesus Cristo, fundador da Igreja. Na Cidade Natal, numa iniciativa da Casa do Professor, nesta sexta, às 20:30 horas, faz-se a recriação histórica da Anunciação do Arcanjo Gabriel à Virgem Maria de que seria a Mãe de Cristo. Neste recriação, ao jeito de “via sacra” natal, seguem-se os passos entre a Anunciação e o Nascimento de Jesus Cristo. Um momento emotivo e símbolo da natividade.

No dia seguinte (sábado, dia 5), às 18:00 horas, com início e chegada no Jardim 1º de Maio, é a vez dos Pais Natal percorrerem as ruas da cidade em bicicleta. É o Natal sobre Rodas, uma iniciativa que junta centenas de “pais natal” com as bicicletas iluminadas e se juntam a uma causa solidária, com a entrega de um bem alimentar para as famílias mais carenciadas.

1.12.24 Cidade Natal inicia com recriação histórica da Anunciação e Pais Natal em bicicleta
(2015-12-04 10:40)

Esta sexta feira marca o início das comemorações festivas do Natal em Macedo de Cavaleiros.

1.12.25 Câmara Municipal de Torre de Moncorvo prepara programa de natal (2015-12-04 10:58)

Como é já habitual o Município de Torre de Moncorvo promove durante o mês de Dezembro um programa de Natal diversificado.

1.12.26 Ligação aérea entre Trás-os-Montes e Lisboa continua adiada (2015-12-04 11:08)

[333.jpg]

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo prepara programação para a ligação aérea entre Trás-os-Montes e Lisboa

De 30 de Novembro a 21 de Dezembro desenrola-se uma recolha de bens e alimentos, em vários pontos do concelho, que depois serão distribuídos em cabazes às famílias mais carenciadas.

No dia 5 de Dezembro, pelas 19h00, tem lugar a inauguração da iluminação de Natal no adro da Igreja de Matriz. O Grupo Alma de Ferro Teatro apresenta a peça de teatro "A Magia das Três Rainhas Magas", no dia 8 de Dezembro no CineTeatro de Torre de Moncorvo.

No dia 17 de Dezembro o Município de Torre de Moncorvo organiza uma festa de Natal para as crianças e no dia 18 de Dezembro para os idosos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Uma das novidades desta edição é o Mercado de Natal, que se realiza de 18 a 30 de Dezembro, com venda de vários produtos no mercado municipal. Destaque também para a exposição de presépios no centro histórico e área urbana da vila que tem início a 20 de Dezembro. No mesmo dia os alunos da Escola Municipal Sabor Artes vão ser os protagonistas de um concerto de natal que decorrerá na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

Já em vésperas de Natal terá lugar no dia 24 de Dezembro a fogueira de Natal, no adro da Igreja Matriz. Para a despedida de 2015 está a ser preparada uma festa de passagem de ano no Polivalente da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado, pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Assunção.

Passaram três anos sobre a interrupção da ligação aérea entre Trás-os-Montes e Lisboa, mas o processo de reactivação desta que é uma ligação essencial para o interior do país, nomeadamente para a região transmontana, continua adiada e o ano de 2016 não demora muito a entrar.

[444.jpg]

Ligação aérea entre Trás-os-Montes e Lisboa continua adiada

Ao que parece, problemas de ordem burocrática continuam a enquinar este processo. Desta vez e apesar do novo modelo ter já sido concessionado à empresa AeroVip, os voos ainda não foram retomados devido à falta de um visto do Tribunal de Contas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A AeroVip, vencedora do concurso público que concessionará esta ligação, garantiu à rádio TSF que "estão prontos para arrancar amanhã", assim que haja uma autorização formal, essa mesma, do tribunal de Contas que continua a faltar.

Presume-se que o processo não seja muito complicado, mas o que é certo é que ele se encontra pendente neste organismo da administração central desde

Desde de 2012 que os aviões não aterram nos aeródromos transmontanos, apesar de há cerca de um ano o Conselho de Ministros do antigo governo ter aprovado uma rubrica para uma despesa máxima de 7,8 milhões de euros para a concessão da rota durante 36 meses com ligação entre Bragança e Portimão, com escala em Vila Real, Viseu e Cascais.

1.12.27 O “Direito a ser Idoso” (2015-12-04 13:35)

Realizou-se no Centro Social Paroquial da Freguesia de Poiares em Freixo de Espada à Cinta a sessão de esclarecimentos sobre o tema “Direito a ser Idoso” promovida pela Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança (ASMAB).

eles façam alguma coisa”, explica Irina Narquel. Para que isto não aconteça é necessário segundo a oradora que todos estejamos atentos quer aos comportamentos dos idosos quer aos relatos das pessoas que convivem com eles. Nas famílias que têm idosos a seu cargo devemos prestar especial atenção sobretudo à conjugação de alguns fatores pois por norma não existe um tipo de violência isolado como explica a

[dfg.jpg]

PUB

Sessão de Esclarecimento ``Direito a ser Idoso''

A sessão tratou da violência doméstica ou familiar contra idosos e o discurso de abertura coube ao Padre Francisco Pimparel, pároco do concelho de Freixo que alertou para a importância destas ações de sensibilização para que as pessoas, e no caso concreto, os idosos, partilhem da importância da discussão destes temas.

Irina Narquel oradora da sessão de esclarecimento, é uma das responsáveis do núcleo de atendimento às vítimas de violência doméstica da ASMAB e referiu na sua apresentação vários aspetos que se relacionam diretamente com este tema mas no que respeita aos idosos. A problemática é a mesma mas neste caso específico ganha maior relevância por se tratar de uma faixa etária que exige maiores cuidados e a oradora alerta, “os maus tratos não têm que ser só bater, existem vários tipos de violência”. Alguns passam despercebidos como é o caso do abuso económico por parte de familiares que muitas vezes exigem dos “seus idosos” o dinheiro das reformas ou das suas poupanças e segundo Irina não podemos permitir que isto aconteça.

Na sessão estiveram presentes muitos idosos do Centro Social de Poiares que encheram a sala para ouvir as explicações sobre um tema que cada vez mais os afeta sobretudo emocionalmente, “a violência emocional ou psicológica é das violências que os idosos sofrem mais, porque não é necessário bater num idoso, eles já são tão vulneráveis que não é necessário bater-lhes para que

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

oradora, “por exemplo quando um cuidador tem sob a sua alçada um idoso muito dependente, quanto mais dependente, maior é o risco porque mais cansado fica o cuidador assim como a quase inexistência de laços afetivos entre o cuidador e o idoso”. A oradora alertou ainda para o número de telefone 144 pois trata-se de uma linha telefónica direta para denunciar situações de violência doméstica e deixou alguns livros com informações esclarecedoras para os idosos consultarem. Todos os pressupostos abordados na sessão de esclarecimento culminam num denominador comum: a violência doméstica só pode ser impedida se a denunciarmos e todos temos o dever de o fazer.

Estão previstas sessões de esclarecimento sobre o “Direito a ser Idoso” por todo o concelho de Freixo de Espada à Cinta durante a presente semana que conta com os apoios da Câmara Municipal, respetivas juntas de freguesia e centros sociais e paroquiais do concelho.

Sara Alves

1.12.28 Eleutério Alves foi reeleito como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança
(2015-12-04 15:30)

Realizou-se ontem, dia 3 de dezembro, as eleições dos novos corpos gerentes para o quadriênio 2016-19 da Santa Casa de Misericórdia de Bragança. Eleutério Alves foi reeleito como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

[33.jpg]

Eleutério Alves foi reeleito como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Os resultados do ato eleitoral, um dos mais concorridos de sempre, não deixou margem para dúvidas de que os “irmãos” da Misericórdia de Bragança pretendem dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos por Eleutério Alves.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Dos associados que quiseram participar no acto eleitoral desta instituição brigantina 153 votaram na lista A, encabeçada por Eleutério Alves, e 86 votaram na lista B, liderada por José Miguel Gonçalves Miranda.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, que entrou em vigor no dia 17 de novembro, diploma que altera o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, os Corpos Gerentes eleitos permanecem à frente dos destinos da Misericórdia de Bragança por mais quatro anos.

Outra alteração verificada é a limitação de execução de três mandatos consecutivos, não abrangendo os mandatos já exercidos ou em curso.

1.12.29 Sistema imunitário afeta as bactérias no intestino
(2015-12-05 11:06)

Cientistas do Instituto Gulbenkian de Ciência descobrem que o sistema imune afeta a evolução de bactérias do intestino.

[2.jpg]

Bacterias E coli no instestino

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança depende fortemente da diversidade de bactérias que habitam o nosso intestino e da forma como o sistema imune tolera essa diversidade ou responde às bactérias patogénicas para prevenir doenças.

[Isabel%2BGordo%25281%2529.jpg]

Isabel Gordo

Num estudo publicado esta semana na revista científica Nature Communications, investigadores do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) descobriram que quando o sistema imune do hospedeiro é comprometido, a composição de bactérias do intestino muda, e o ritmo e a previsibilidade do processo de adaptação dessas bactérias são afetados.

Este estudo sugere que o tratamento de patologias intestinais que resultam de um sistema imunitário deficiente, tais como a doença inflamatória intestinal, pode requerer terapias baseadas em medicina personalizada que tenham em conta a composição individual das bactérias intestinais.

Esta investigação, liderada por Isabel Gordo e Jocelyne Demengeot, é o primeiro trabalho experimental que confirma a hipótese de que o sistema imune influencia a evolução das bactérias do intestino. O intestino é um ambiente altamente complexo, tendo as bactérias aí residentes de se

adaptar e evoluir para lidarem de forma eficiente com os diferentes estímulos, incluindo a dieta diversificada que ingerimos todos os dias.

[Jocelyne%2BDemengeot.jpg]

Jocelyne Demengeot

Isto origina cada vez mais diversidade de bactérias, que necessitam de ser controladas pelo nosso mecanismo de vigilância, o sistema imunitário, de modo a evitar doenças. Já se sabia que surgem patologias quando o sistema imunitário falha e há disrupção na comunidade de bactérias do intestino. Mas uma ligação direta ou indireta entre o sistema imunitário e a evolução de bactérias ainda não tinha sido provada.

A equipa de cientistas do IGC investigou como é que a *Escherichia coli* (*E. coli*), uma das primeiras bactérias a colonizar o intestino depois do nascimento, evolui em ratos saudáveis e em ratos que não possuem linfócitos, os glóbulos brancos do sistema imune.

Enquanto em animais saudáveis são observadas rápidas adaptações metabólicas à dieta, as mudanças são mais lentas em ratos imunologicamente comprometidos, onde o sistema imune não funciona corretamente.

Os investigadores observaram ainda que o mesmo tipo de adaptações benéficas ocorria em todos os ratos saudáveis que foram estudados. No entanto, nos animais que não possuem linfócitos, foram observadas grandes variações entre indivíduos, tornando difícil prever o curso de evolução das bactérias naqueles animais.

João Batista, estudante de doutoramento e primeiro autor do estudo, explica: "Nós observamos que esta característica se deve a mudanças na composição da comunidade de bactérias no intestino, que é mais semelhante em indivíduos com um sistema imune saudável e bastante mais diversificada em animais com um sistema imune comprometido. "

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"Foi possível desenvolver este trabalho de investigação porque no IGC há um espírito de cooperação que junta grupos de investigação de diferentes áreas de ação. Assim, integrámos os nossos conhecimentos sobre evolução e imunologia para estudar as complexas interações existentes entre o sistema imune dos vertebrados, composto por inúmeras células diferentes, e a microbiota intestinal, também composta por inúmeras bactérias diferentes. Aprendemos que o sistema imune funciona como um normalizador da composição de bactérias do intestino", comenta Jocelyne Demengeot.

Isabel Gordo acrescenta: "O nosso trabalho mostra que é possível prever a evolução das bactérias comensais em organismos saudáveis, mas o mesmo não acontece em organismos com problemas no seu sistema imune. Assim, o uso de terapias generalistas para tratar pessoas que sofrem de patologias intestinais resultantes de um sistema imunitário deficiente, como é o caso da doença inflamatória do intestino, pode não ser a melhor abordagem. Em vez disso, devem ser consideradas terapias baseadas em medicina personalizada, que tenham em conta a composição de bactérias do intestino de cada pessoa."

Recentemente, o trabalho desenvolvido por esta equipa que antecedeu este estudo foi distinguido com o Prémio PLOS Genetics Research Award 2015. Este estudo foi financiado pelo Conselho de Investigação Europeu e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Referência do artigo:

Barroso-Batista, J., Demengeot, J., and Gordo, I. (2015) Adaptive immunity increases the pace and predictability of evolutionary change in commensal gut bacteria. *Nature Communications*. DOI: 10.1038/ncomms9945

Ana Mena (IGC)

1.12.30 A candidatura de Marcelo (2015-12-07 10:05)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Estamos a menos de dois meses da eleição para o Presidente da República, não faltando candidatos anunciados, ou mesmo já legalmente constituídos. Um desses candidatos é Marcelo Rebelo de Sousa.

Trata-se de um concidadão conhecido da generalidade dos portugueses, sobretudo, por via do seu programa de entretenimento dominical, mantido em canais televisivos diversos, de que dispôs por muito mais de uma década. Um programa que, incrivelmente, acabou por levar na onda Pedro Santana Lopes e Rui Gomes da Silva, colocando o Governo destes à beira da saída, de pronto conseguida com o histórico artigo de Aníbal Cavaco Silva, no Expresso, ao redor da boa moeda e da má moeda.

Como a generalidade dos leitores saberá – os que, por acaso, acompanham os meus textos –, eu muito raramente acompanhava o tal programa de entretenimento de Marcelo. Tal programa atravessou Governos diversos, pelo que a minha decisão não podia prender-se com questões partidárias.

Perante isto, qual foi, então, a razão daquela minha decisão, simples e natural? Muito fácil: os comentários de Marcelo não podiam ser levados a sério. De resto, teve até lugar uma histórica e significativa conversa com um amigo meu de muitas décadas, muito ligado à Opus Dei e ao PSD, que foi catedrático do Técnico. Em certo dia, almoçando perto desta escola, fiz este comentário: não tomes isto como piada, mas a verdade é

que o Marcelo, sendo um catedrático do Direito, erra em quase tudo o que prevê, ao passo que eu acerto, e de um modo muito geral. De um modo quase instantâneo, o meu amigo, entre o sorridente e o espantado, respondeu: sim, mas o tipo está ali para fazer propaganda ao PSD. Bom, era a evidentíssima realidade, de resto por mim reconhecida desde sempre.

Para lá desta realidade, Marcelo, se quisermos realmente ser objetivos, não poderá nunca ser levado completamente a sério no plano político, dado que se criou de si a imagem de um brincalhão, de si podendo sair as ideias mais inesperadas. De facto, com Marcelo Rebelo de Sousa nada é previsível. E é pena, para mais depois de se ter lançado sobre António Sampaio da Nóvoa a falsa notícia de que teria apoiado a reprovação de José Luís Saldanha Sanches na sua prova de agregação, sem que nenhum jornalista tenha ainda ido buscar as declarações deste, surgidas, por essa altura, em alguns jornais nacionais. Ou que ninguém se tenha dado ao trabalho, no mínimo, de tentar escutar o que Maria José Morgado possa ter a dizer sobre este tema, com base no que ouviu ao seu falecido marido. Se, por um acaso, esta quiser ajudar a escrever a História da carreira académica de José Luís Saldanha Sanches.

Acontece, porém, que as faculdades de Direito não são como as restantes, ligados ao domínio científico. Naquelas está presente, até de um modo doentio, a aceitação de uma hierarquia de títulos académicos. O que se passou com o Tribunal de Justiça das Comunidades, preterindo uma catedrática de Coimbra em favor de um associado lisboeta, seria, com quase certeza, impensável num júri português. E poderia recordar, no sentido contrário, a histórica disputa entre o catedrático do Técnico, Alberto Abecassis Manzanares – fez uma vasta e importante escola de Hidráulica em Portugal –, e o engenheiro Pedro Nunes, ao redor de certa barragem a construir, acabando o Governo por vir a decidir a favor da proposta de Pedro Nunes. De quanto sei, isto seria absolutamente impensável num júri de Direito, tendo de escolher, para mais já com a situação colocada e discutida ao nível público, entre a proposta de um catedrático e a de um licenciado.

Significa isto um abismo profundo entre a ação política de Marcelo e a de Cavaco Silva como Presidente da República. Perante a suposta inconstitucionalidade de aspetos diversos de certo diploma, o Presidente Cavaco Silva não podia opinar, a não ser com base em pareceres que pudesse ter pedido a quem respondesse a contento. Já com Marcelo, professor de Direito, o caso é completamente inverso: com uma opinião sua, dada pessoalmente ou por notícia, de que não existiria inconstitucionalidade, uma decisão em contrário do Tribunal Constitucional seria muitíssimo difícil de conseguir. Basta olhar dois aspetos. Em primeiro lugar, naqueles casos em que o Tribunal Constitucional encontrou inconstitucionalidades, em quantos, ainda antes, Marcelo reconheceu isso mesmo? Pois, a minha resposta é simples: praticamente nenhum. E, em segundo lugar, esta questão: quantos juizes do Tribunal Constitucional foram alunos de Marcelo, ou o tiveram como membro do júri em mestrados ou doutoramentos? Porque há um dado que é certo: nenhuma destas duas questões tinha qualquer lógica se Marcelo fosse engenheiro, economista, matemático, físico, químico, etc.. No Direito é diferente...

Por fim, esta evidentíssima e mui significativa singularidade de Marcelo: é o único candidato que nada diz sobre se daria posse a este Governo de António Costa, nem se dissolverá a Assembleia da República, apenas com a finalidade de tentar voltar a dar à coligação do PSD e do CDS/PP o poder. E isto é altamente significativo...

Eu nem duvido da sinceridade das declarações de Marcelo, a cuja luz irá procurar ser o mais isento que conseguir. Mas também nunca duvidei desta realidade com Diogo Freitas do Amaral. O problema nunca esteve, acima de tudo o resto, na pessoa, mas na sua natural incapacidade para resistir às mil e uma pressões dos interesses que se acolitam por detrás do seu apoio. E Diogo Freitas do Amaral, já muito mais tarde, teve a coragem moral de reconhecer que, para lá de si, existiam forças que bem poderiam desvirtuar a aplicação do seu pensamento político. Essas forças são os radicais da Direita de abril, verdadeiros protagonistas de uma extrema-direita modernizada. Quem tiver assistido à intervenção de Paulo Rangel

no programa de ontem da TVI 24, facilmente terá percebido o abismo que medeia entre uma social-democrata, como Manuela Ferreira Leite, de um radical de Direta, que é agora, indubitavelmente, Paulo Rangel.

Por fim, uma nova questão: imagine-se o leitor um general, ou um almirante, e tente simular o seu pensamento ao escutar uma intervenção de Marcelo Rebelo de Sousa como Presidente da República. Consegue compreender que pelo seu pensamento estariam a passar as mil e uma hipóteses do que, de um modo terrível, poderia passar pelo espírito presidencial? O leitor acha que iria conseguir libertar-se da imagem de comentador brincalhão que Marcelo criou ao longo de décadas? Claro que não! Um dado é manifestamente certo: Marcelo será, como Presidente da República, a naturalíssima continuação das presidências de Aníbal Cavaco Silva, embora de um modo muitíssimo mais subtil e sofisticado. O resto, está só nas mãos dos portugueses eleitores... Raul Ventura pensava exatamente assim.

1.12.31 Instituto Europeu de patentes prepara-se para aprovar mais uma patente sobre a nossa comida (2015-12-07 15:40)

O Instituto Europeu de Patentes (IEP) está a conceder cada vez mais patentes sobre plantas resultantes de cruzamento tradicional. Agora está a ser tomada uma decisão final sobre uma patente de tomate com conteúdo de água re-duzido (EP1211926).

[222.jpg]

Instituto Europeu de patentes prepara-se para aprovar nossa comida

Amanhã o IEP levará a cabo a audiência final sobre esta patente e prevê-se que ela seja aprovada sem limitações significativas. Esta patente, tal

como outra sobre brócolos (EP1069819) ganhou atenção internacional e provocou uma intensa controvérsia ao longo de vários anos.

Em março deste ano o IEP usou estes dois casos para criar jurisprudência e assim definir como patenteáveis tanto plantas como animais derivados de cruzamentos tradicionais. Desde então o protesto está a crescer: a Áustria, França, Alemanha e a Holanda estão entre os países que criticam publicamente esta decisão do IEP. "Neste momento só uma forte decisão política pode impor moralidade e estancar o conflito de interesses que liga o IEP às grandes empresas que querem privatizar para benefício próprio o que sempre pertenceu a toda a sociedade," afirma Margarida Silva da Plataforma Transgénicos Fora, uma das muitas organizações que apoiam a coligação internacional No Patents On Seeds.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"O Instituto Nacional de Propriedade Industrial, que representa Portugal no IEP, tem de focar a sua voz na preservação do livre acesso às plantas e animais de que dependemos para comer. Infelizmente o INPI continua sem responder aos nossos pedidos de clarificação da sua posição." , refere Margarida Silva. O Artigo 53(b) da Convenção Europeia de Patentes (CEP) proíbe as patentes sobre variedades de plantas e processos de criação essencialmente biológicos.

Contudo, na sua interpretação questionável da lei, o IEP passou por cima das proibições existentes e esvaziou-as de qualquer efeito. Isto é demonstrado pelo relatório atualizado da *No Patents on Seeds*, apresentado hoje em Munique e disponível aqui .

O relatório inclui também um plano de ação política, detalhando as iniciativas que dirigentes europeus devem agora implementar para impedir este desenvolvimento e garantir proibições efetivas. A patente sobre o tomate com conteúdo de água reduzido já não poderá ser travada, pelo menos por agora. E, note-se, no passado dia 10 de

setembro o IEP também aprovou a patente sobre brócolos. Só uma intervenção política focalizada poderá mudar as decisões do IEP. "A inação não é opção.

"Mais de mil pedidos de patente sobre plantas obtidas através de melhoramento tradicional estão neste momento pendentes," avança Lanka Horstink, da Campanha portuguesa em defesa das Sementes Livres, "e cerca de 120 foram já concedidas. Isto é uma bomba relógio para o nosso futuro comum", refere em comunicado a Plataforma Transgénicos Fora.

1.12.32 Centro de Interpretação do Território inaugurado na aldeia de Sambade (2015-12-07 15:46)

O Centro de Interpretação do Território, em Sambade, já abriu portas. A infraestrutura foi inaugurada a 21 de novembro, numa cerimónia integrada na programação da Festa da Montanha, que se realizou nos dias 20, 21 e 22 de novembro.

[444.jpg]

Centro de Interpretação do Território Inaugurado em Sambade. Foto: CM Alfândega da Fé

O Centro de Interpretação do Território pretende dar a conhecer o concelho, as suas gentes, usos, costumes e tradições. Esta nova valência resulta da recuperação da antiga escola primária da localidade, desativada devido à falta de alunos e quer afirmar-se como um local de apoio ao turismo e de valorização e preservação da identidade concelhia.

Trata-se de um espaço museológico dinâmico com conteúdos atrativos. A ideia nasceu da criação de um museu rural na aldeia, com espólio cedido pelos populares. A necessidade de um espaço expositivo permanente, associado à de preservação e valorização dos objetos e do seu

simbolismo, levou a que evoluísse para um local onde se possa viver, sentir e conhecer todo o território. Associado à Sala Sambade, onde está exposto este material ligado ao quotidiano e à ruralidade, surgem outros espaços que cumprem este objetivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O CIT é composto por uma Sala de Exposições, onde se encontra uma exposição fotográfica com 30 fotografias sobre o território, resultado de um trabalho de recolha nas áreas do concelho: a Montanha, o Vale, o Rio, o Planalto e Alfândega da Fé; um Túnel do Pastor onde os sons característicos da pastorícia circulam; a Sala Elogio ao Tempo e à Natureza, onde se encontra um ambiente natural e se pode visualizar um filme; a Sala Identidade onde o visitante interage com os elementos expostos, com recurso à realidade aumentada e pode ficar a saber o significado de alguns regionalismos como: “Bô”, “Cibo”, “Cucha” ou “Refustedo”. Para além destes espaços, há também uma loja onde o visitante pode adquirir vários produtos locais e onde está instalada uma impressa 3D que permite imprimir em tempo real objetos relacionados com o território.

Esta valência encontra complementaridade no Centro Cultural Tecnológico também inaugurado no mesmo dia. Resultante da recuperação da antiga Casa do Povo esta infraestrutura está desenhada para espaço de convívio e realização de eventos. Um Centro multiusos onde é disponibilizado o acesso à internet e a um fundo documental, que está a ser criado especificamente para o efeito.

Com estas novas valências o concelho diversifica a sua oferta em termos culturais e turísticos, numa freguesia que já dispões de infraestruturas relevantes nesta área como o Hotel &SPA Alfândega da Fé, as Casas do Bairrinho e a Escola Alojamento Rural de Covelas. A construção destes espaços resulta de uma candidatura ao PROVERE, financiada em 85 %, designada – Sambade Aldeia Tecnológica e Turística.

1162

1.12.33 Banda Filarmónica de Freixo de Espada à Cinta tem nova direção (2015-12-07 15:52)

A nova direção da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta já tomou posse e o primeiro passo refere o agora Presidente, Edson Pereira, é esquecer o que está para trás e recomeçar com uma nova motivação. Da sua equipa fazem parte Manuel Frade, Vice-Presidente, Fernando Taveira, Tesoureiro e 1º e 2º vogais, Benjamim Sapage e José Martins, respetivamente.

[111.jpg]

Banda Filarmónica de Freixo de Espada à Cinta tem nova

A Banda tem já pequenos projetos em mente que apostam essencialmente num trabalho conjunto entre as instituições de ensino da autarquia e a Banda de Música para que exista um melhoramento na qualidade dos músicos como refere Edson Pereira, “ tentaremos fazer com que a Escola trabalhe com a Banda de Música

para fazer com que se façam exames de aptidão musical e assim se direcionem os alunos para determinados instrumentos com os quais estejam mais à vontade”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Fernando Moreira, Maestro recém chegado à Banda de Música de Freixo aponta como principal dificuldade a falta de músicos e concorda que será uma aposta positiva a relação Escola-Banda de Música referindo que desta forma se cativarão novos músicos que queiram fazer parte do projeto musical e se manterão interessados os que já se encontram na Banda. O Maestro tem também prevista a inclusão dos músicos e dos alunos da

escola em atividades culturais da autarquia para que se aumente a dinâmica entre a escola de música e a comunidade freixenista.

Os ensaios musicais continuam a realizar-se às sextas – feiras às 21h e aos sábados às 17.30h. O próximo evento da Banda Filarmónica de Freixo é já o habitual concerto de Natal no dia 27 de Dezembro a realizar no Auditório Municipal e já está prevista a inclusão de uma nova peça musical no repertório.

Joana Vargas

1.12.34 Órgão de Tubos na Sé de Vila Real começa a ser instalado esta semana (2015-12-07 16:00)

A instalação do novo órgão de tubos da Sé de Vila Real vai iniciar-se na próxima quarta-feira, dia 9 de dezembro, estando a conclusão dos trabalhos programada para a véspera de Natal. Seguir-se-ão, até ao início da primavera de 2016, trabalhos de ensaio e afinação, de modo a garantir o pleno funcionamento do instrumento musical.

[eert.jpg]

Órgão de Tubos na Sé de Vila Real começa a ser instalado esta semana

A instalação de um órgão de tubos na Sé de Vila Real inscreve-se na afirmação da catedral como centro da diocese e pólo de excelência na vida cultural da cidade; servirá não apenas como suporte à liturgia própria do culto católico, mas sobretudo como difusor do rico e renovado repertório concertístico – integrando a cidade e a região nos circuitos europeus que têm este instrumento como solista ou acompanhante da atividade musical.

O novo órgão da Sé de Vila Real insere-se numa moderna tipologia internacional com expressão

presente na identidade portuguesa – seja no Santuário de Fátima, seja na Igreja de Santo António dos Portugueses de Roma – concorrente para uma diversificação do panorama nacional, em particular com os órgãos históricos de tradição ibérica presentes no território (entretanto restaurados). Com a instalação do órgão na Sé de Vila Real, esta deixará de ser a única catedral do Norte de Portugal destituída de tal tipo de instrumento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A instalação do novo órgão de tubos na Sé de Vila Real foi integrada na candidatura 'Rota das Catedrais do Norte de Portugal' e teve o apoio técnico à sua implementação, por parte da Direção Regional de Cultura do Norte. Contempla um investimento aproximado de 494 Mil Euros, financiado, através do ON2, a 85 % por fundos da União Europeia e ao abrigo daquela candidatura promovida pela Direção Regional de Cultura do Norte.

A iniciativa resulta de uma ação promovida pela Fábrica da Igreja Paroquial da Sé, São Dinis (Vila Real) - com o patrocínio pessoal de Monsenhor Agostinho Borges (atual Reitor do Instituto Português de Sant'António em Roma) e o apoio da Câmara Municipal de Vila Real.

O fabrico e montagem do órgão foi confiado - mediante seleção por concurso público internacional - à "Famiglia Vincenzo Mascioni, S.R.L.", empresa sediada em Azzio (na província lombarda de Varese), na Itália. A empresa Mascioni é uma das mais antigas e reputadas fábricas de órgãos e outros instrumentos musicais da Europa; ativa desde 1829, mantém o cunho familiar, com a arte e saber transmitidos de pai para filho, de geração em geração.

1.12.35 O Centro (2015-12-08 10:03)

[cronicadeheliobernardoops.jpg]

Ao tempo da Revolução de 25 de Abril surgiram partidos os mais diversos, com ideologias clássicas ou com cambiantes suas. Dada a inexistência de tradições partidárias há muitas décadas, alguns desses partidos procuraram ligar-se, de imediato, às estruturas internacionais existentes e foram inicialmente apoiados, na sua instalação, por via dos seus congéneres alemães. Sobretudo estes.

No plano geopolítico, porém, quase todos acabaram por alinhar com a grande estratégia dos Estados Unidos, muito em especial o PS de Mário Soares. Foi deste modo que o PS acabou por cair na armadilha do apoio à UNITA, rapidamente desenvolvida mal terminou a Guerra Fria. Uma realidade ainda hoje presente na nossa política internacional.

Aos poucos, o PS acabou por ir apoiando sucessivas revisões constitucionais, que levaram a uma progressiva transferência do poder e da riqueza do lado da grande maioria dos portugueses para uma minoria que também se vem minimizando. O que se havia nacionalizado passou a ser acessível ao setor privado, à luz da inacreditável ideia de que se criaria assim uma salutar competitividade entre os setores público e privado. O tempo, porém, mostrou o que, há já uns dois anos, Luís Mira Amaral referiu num programa televisivo: quando se privatiza uma menor parte de certa empresa, a experiência mostra que toda a empresa acaba, depois, por ser privatizada.

Hoje, como pode já ver-se, o Governo da Nação vinha estando – o anterior Governo – completamente ligado à estratégia dos grandes interesses económicos e financeiros. Um verdadeiro Estado árbitro. Tal como hoje mesmo referiu o Papa Francisco, o dinheiro e a riqueza passaram a ser os grandes valores das comunidades humanas, perseguidos e controlados por uma minoria, legislativamente apoiada por Governos de concidadãos que entram ou saem do Governo ou das empresas por levas de oportunidade.

Neste sentido, e como se tem podido ver à saciedade, a democracia deixou de ter sentido. Uma realidade que assumiu o seu máximo com a nossa presença no seio da União Europeia, para mais com a terrível crise que sobreveio, com o surgimento do desemprego, da pobreza, da emigração, da destruição progressiva do Estado Social e, agora, até com o grau, por muitos nunca imaginado, de conflitualidade e de guerra.

Esta perda de importância e de vivência da democracia, ao nível puramente interno, foi o que gerou o conceito de centro político. E foi neste terrível ambiente que se desenvolveu a vastíssima corrupção que vem varrendo a vida do País, para o que convém recordar as palavras certas da Procuradora-Geral da República, ao redor da tal rede de interesses que se foi, paulatinamente, introduzindo no seio das estruturas do Estado e da generalidade dos lugares onde existe algum tipo de poder. Lamentavelmente, esta realidade, generalizadamente reconhecida, quase não sofre consequências no plano penal.

Foi este mecanismo do centro político que deixou de funcionar nestas anteriores eleições para deputados à Assembleia da República. Quase sem soberania, com crises de todo o tipo a assolarem o espaço europeu – até mundial –, havendo que manter a democracia (aparente) a todo o custo, a Direita precisava do PS, mas como bengala da sua ação política. Em contrapartida, os portugueses mostraram-se fartos de um sofrimento que não iria ter um fim breve. Foi isto que gerou o reconhecimento pelo PCP, Bloco de Esquerda e Os Verdes do imperativo de colocar de lado, temporariamente, os seus ideais de fundo, de molde a evitar o fim do PS e a manutenção da Direita no poder para quase todo o sempre. Realidades a que acrescia o facto central de ser o Presidente da República oriundo do espaço da Direita, o que em Portugal é sempre um risco.

Acontece que o centro político também gerou a ideia da Concertação Social, que acabou por se tornar num essencial fator de distorção da realidade social. De um modo verdadeiramente inenarrável, a Concertação Social alcandorou a UGT a um lugar cimeiro no seu seio, quando esta central sindical representa uma mínima parte dos

trabalhadores portugueses, muitíssimo aquém da CGTP. Aí, na Concertação Social, a UGT foi sempre utilizada como uma peça da estratégia do patronato, naturalmente apoiada pelo Governo.

Por isto mesmo, num destes dias, alguém noticiava a perda de dezenas de milhares de sindicalizados pela UGT. E também por isto se compreendem, agora facilmente, as palavras de ontem de Carlos Silva, que conseguiu o extraordinário recorde de ultrapassar, por baixo, o histórico João Proença. Dois concidadãos que, plenamente ao lado do patronato, sempre disseram que a atual maioria parlamentar que suporta o Governo de António Costa não seria o melhor caminho... E quem diz João Proença e Carlos Silva, dirá facilmente Silva Peneda ou Luís Filipe Pereira. Brincando um pouco, estes nossos concidadãos gostam mais do centro político e da Concertação Social que eu de crepes chineses ou de boa doçaria. E se eu gosto de tais manjares!

Os portugueses estão a pagar, a ferro e fogo, o preço do terrível conceito de centro político ter sido posto em prática, e que até conseguiu gerar esse cancro da política portuguesa, que é a Concertação Social. Haja ainda, vá lá, ainda um mínimo de esperança.

1.12.36 Cientistas da Universidade de Coimbra combatem ressurgimento da Tuberculose (2015-12-08 10:39)



1.12.37 O céu de dezembro de 2015 (2015-12-08 11:19)



Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar, afasta-se a passos largos do Sol no céu, nascendo depois da uma da manhã no início deste mês, mas terminando dezembro (e 2015) a passar acima do horizonte cerca das 23h15.

[1.jpg]

Fig1: O céu virado a Sudeste, às 6 da manhã de dia também está indicado o trajeto do cometa C/2013 US10 dia do ano. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stell

Já Saturno fará a sua reaparição nas madrugadas da segunda quinzena de dezembro, depois de ter cruzado o Sol no céu. E com Vénus a aproximar-se cada vez mais da nossa estrela, vai-se aproximando também de Saturno, com os dois planetas a caminho de terem um “encontro imediato” no próximo mês.

Mas antes disso, o céu a Sudeste, ao amanhecer, vai estar autenticamente engarrafado, com a Lua a passar por Júpiter (dia 4), Marte (dia 6) e Vénus (dia 7).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Além destes facilmente observáveis objetos do Sistema Solar, há ainda um outro na vizinhança – o cometa C/2013 US10 (Catalina). Com uma magnitude de 4,8, este cometa é observável com

uns simples binóculos, e passará este mês a viajar da constelação da Virgem para a do Boieiro. Os melhores dias para o encontrar serão o dia 8, quando faz um triângulo com a Lua e Vénus, e na passagem de ano, quando estiver quase colado à estrela Arcturus.

No dia 10, a Lua passa a menos de 4 graus de Saturno, mas essa observação será um desafio dos grandes. Às 7h15, com o Sol a apenas meia hora de estar acima do horizonte, Saturno estará apenas 2 graus acima do horizonte (cerca de um polegar, à distância de um braço estendido), e a Lua estará quase, quase Nova, com apenas 1,3 % do disco lunar visível. No dia seguinte, ocorrerá a Lua Nova.

Dia 14, por volta das 18 horas, será o máximo da chuva de meteoros das Geminíadas. Esta chuva tem um número previsto de meteoros por hora de 120 (em céus escuros), e com a Lua num fino crescente a não atrapalhar as observações, esta poderá ser uma noite bastante interessante para observar meteoros.

Às 04h48 do dia 22 ocorre o solstício de Inverno (no hemisfério Norte), altura em que entraremos oficialmente no Inverno. Este é o dia mais pequeno do ano, e aquele em que o Sol, ao meio-dia, atinge a altura mínima de todo o ano.

[2. jpg]

Fig2: O céu virado a Este às 20h00 do dia 14 de dezembro, com indicação do radiante da chuva de meteoros das Geminíadas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)

Neste solstício, o Porto irá ver o Sol nascer às 7h57 e pôr-se às 17h09, totalizando apenas 9h13m de dia. Em Faro nasce às 7h42 e põe-se às 17h19 (9h41m de duração do dia), enquanto no Funchal, nascimento e ocaso ocorrem pelas 8h06 e 18:06 (10h00m de luz), respetivamente. Em Ponta Delgada (menos uma hora que o Continente), o Sol irá nascer às 8h55 e pôr-se às 18h28, somando 9h34m de luz do dia.

O dia de Natal deste ano trás uma prenda acrescida
1166

- uma Lua Cheia. E mesmo a terminar o ano, a Lua passará a apenas 5 graus do planeta Júpiter.

Boas observações e votos de um 2016 repleto de céus limpos.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1.12.38 Cooperativa lança projeto para combater Cancro do Castanheiro no concelho de Afândega da Fé (2015-12-08 11:30)

A Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, em colaboração com o Município, juntas de freguesia de Sambade, Pombal/Vales e Gebelim/Soeima e em articulação com o IPB (Instituto Politécnico de Bragança) está a desenvolver um trabalho de levantamento e sinalização das áreas do concelho mais afetadas pelo cancro do castanheiro.

[2. jpg]

Cooperativa lança projeto para combater Cancro do Castanheiro no concelho de Afândega da Fé (Imagem: Ricardo Cardoso Reis)

Para tal realiza, nas principais freguesias produtoras de castanha, sessões com produtores. As ações decorrem em Vales, Sambade, Gebelim e Soeima. O objetivo é definir, com os intervenientes de cada freguesia, uma área onde existam castanheiros infetados, de modo a que possam ser identificados os fungos e as estirpes que afetam mais a Zona de Alfândega da Fé.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Este é o primeiro passo de um projeto mais amplo que conduzirá à classificação da Cooperativa Agrícola como uma OCT (Organização de Tratamento do Castanheiro), para o tratamento biológico da doença do Cancro do Castanheiro.

Uma forma de contribuir para a proteção de uma cultura que tem vindo a ganhar cada vez mais importância económica para o concelho. Sendo assim, nesta primeira fase é necessário identificar as áreas para posteriormente proceder à recolha e análise. Um trabalho de investigação que vai ser conduzido pelo IPB.

Com este trabalho pretende-se que o IPB produza o medicamento (DICTIS) mais apropriado para combater o fungo que ataca os Soutos do concelho de Alfândega da Fé. Uma cooperação entre instituições que visa apoiar agricultores e proteger uma cultura que se assume como uma importante fonte de rendimento para muitas pessoas do concelho e consequentemente é geradora de riqueza e dinamismo económico.

NI CM Alfândega da Fé

1.12.39 Município ofereceu equipamentos à equipa de futebol de iniciado do CASC (2015-12-08 11:35)

Foi em dia de jogo frente ao Mogadouro que a equipa de iniciados do Centro de Ação Social e Cultural da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta (CASC) recebeu os equipamentos oferecidos pela autarquia de Freixo de Espada à Cinta.

[33. jpg]

Município ofereceu equipamentos à equipa de futebol de iniciado do CASC

A entrega dos fatos de treino e equipamento de jogo esteve a cargo da presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Quintas, que elogiou a forma como estes jogadores se debatem em campo para conseguir vencer todos os jogos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Maria do Céu Quintas, presidente da Câmara Municipal, disse ainda que “é um dever da autarquia apostar nos jovens, dando-lhes todas as condições que necessitam para a prática desportiva”.

Na estreia dos novos equipamentos, a equipa de iniciados do CASC venceu, por duas bolas a uma, o Mogadouro, mantendo o segundo lugar na classificação.

Sara Alves

1.12.40 Festa da Montanha promoveu usos e tradições locais (2015-12-08 11:42)

Os usos, tradições e potencialidades da montanha estiveram em destaque no fim-de-semana de 20 de novembro, em Sambade. A Festa da Montanha trouxe realizações desportivas, culturais, de recriação e lazer.

[444. jpg]

Festa da Montanha promoveu usos e tradições locais

Tudo para potenciar as áreas de montanha, demonstrar a importância económica, turística e cultural da Serra de Bornes, nomeadamente da freguesia de Sambade, uma das mais populosas do concelho e que sempre fez da Serra o seu sustento. A montanha marca e molda o dia-a-dia destas

gentes , é a fiel guardiã das atividades agrícolas e de lazer, dos usos e costumes, dos produtos característicos desta zona como: a castanha, o mel, o queijo ou os cogumelos silvestres cada vez mais procurados e apreciados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Festa, organizada pela Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia de Sambade, quer valorizar essas riquezas e especificidades, ao mesmo tempo que faz destas características fatores de dinamização turística e cultural e consequentemente de crescimento e desenvolvimento. Uma Festa de Inverno onde não faltou a mostra/venda de produtos regionais, espetáculos e animação que contaram com o envolvimento da população local.

Esta foi a segunda edição do evento que quer afirmar-se no calendário das realizações culturais e turísticas do concelho e região. Uma forma de dinamizar as áreas rurais do concelho fazendo das suas características e especificidades fatores de dinamização e desenvolvimento.

Grupo de Teatro TAFE e Filandorra Animam Festa da Montanha

Valorizar, preservar, divulgar e dinamizar, estes são verbos que presidem à realização da Festa da Montanha na Freguesia de Sambade. Daí que a vertente cultural esteja bem presente e que se pretenda fazer desta ponte para divulgar os usos, tradições e potencialidades da montanha. Foi isso que aconteceu durante a edição deste ano da Festa da Montanha .

As lendas e tradições “associadas à Serra de Monte-Mel (Serra de Bornes) foram contadas durante a Festa da Montanha, com a realização de atividades cénico-performativas que contaram com o envolvimento da população local, do Grupo de Teatro de Alfândega da Fé sob a coordenação técnica da Filandorra-Teatro do Nordeste. Uma experiência de teatro comunitário, que pretende também envolver os locais no processo valorização e preservação da identidade local.

Foi apresentada a Alegoria ao Monte Mel: do nascimento até à eternidade, uma performance de rua que contou com a participação dos cinquenta elementos que compõem o Grupo de Teatro de Alfândega da Fé – TAFÉ, e que pretendeu relembrar a importância para as populações locais da Serra de Bornes, também conhecida por Monte-Mel. A partir de uma construção/visão cénica de forte componente ambiental, esta performance espelha o “nascimento” da montanha, da sua fauna e flora, com recurso à dramatização e a efeitos de fogo pelo Grupo Animamos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os visitantes da Festa da Montanha puderam também assistir a extratos da peça “Contas Nordestinas – O diabo veio ao enterro” de A.M. Pires Cabral, autor transmuntano natural de Chacim, uma das aldeias do sopé da Serra de Bornes. A Companhia revisitou três contos (modo rural nordestino de dizer contos, histórias) que retratam memórias e usos da vida da montanha: “A Cardadeira Portuguesa”, “A filha do Moleiro” e “As Bruxas”. O conto de abertura do espetáculo teve em conta o facto da aldeia de Sambade ser outrora conhecida como a “Terra dos Cardadores”, pois muitos dos seus habitantes praticavam este ofício.

Este tipo de realizações culturais vai ao encontro da aposta municipal na animação e formação teatral entendendo esta artes performativas como traço importante no processo de formação, desenvolvimento e afirmação cultural.

Recorde-se que a Câmara Municipal, através do Protocolo de Cooperação que mantém com a Companhia Filandorra Teatro do Nordeste, já impulsionou e revitalizou a tradição de produção teatral no concelho, com a criação da Escola Municipal de Teatro donde emergiu o Grupo de Teatro de Alfândega da Fé – TAFÉ, sob a orientação pedagógica e artística da Filandorra.

1.12.41 Primeiros pêsegos surgiram há dois milhões e meio de anos

(2015-12-08 16:33)



1.12.42 As coisas são o que são e que às vezes nunca foram

(2015-12-09 11:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

É muito frequente, na vida das comunidades humanas, os respetivos condutores assumirem posições que vão completamente contra a natureza das coisas. Coisas que, em muitas situações, nunca foram como se referem.

Um destes casos é, precisamente, o da União Europeia, hoje um projeto objetivamente falhado a quase todos os níveis. E logo desde o que tem sido enunciado como o fundamento da sua criação inicial. A consequência desta realidade ficou bem espelhada, embora de um modo implícito, nas recentes palavras de José Silva Peneda, que exerce atualmente as funções de conselheiro do presidente da Comissão Europeia para políticas

sociais.

Ao contrário do que muitos hoje vão dizendo – sobretudo, Mário Soares –, a União Europeia nunca esteve no espírito dos homens que tomaram as primeiras iniciativas a este nível. O receio de ver repetir um novo conflito na Europa era uma realidade, mas conseguir tal desiderato não podia nunca ser conseguido na base da criação de uns quaisquer Estados Unidos da Europa. E isto porque a Europa, tendo uma base comum a quase todos os Estados, estava longe de ser uma coisa bem definida e era, objetivamente, uma estrutura multinacional e com uma História longa e carregada de vicissitudes com consequências sempre presentes.

Quando hoje se olham os casos da Escócia, do Kosovo, da Macedónia, do País Basco, da Catalunha, da Galiza, da Bélgica, até da Itália, de pronto se percebe que tais realidades têm vida própria, suportada em traços culturais e históricos muito longínquos, só muito dificilmente ultrapassáveis por uma União Europeia que vive, quase desde o seu início, absolutamente ausente da prática democrática, consciente e vivida. É isto que explica o cabalíssimo desinteresse dos povos europeus pelas eleições para o Parlamento Europeu.

Além do mais – não tem sido referido, mas é essencial e omnipresente –, a Europa, como unidade, também não existe no domínio do religioso. E não existe, por igual, no domínio da vivência constitucional, porque existem repúblicas e monarquias. E a consequência desta realidade é o facto da União Europeia, afinal, se ter transformado no que realmente pode aspirar: um espaço puramente económico, onde até as pessoas, na senda neoliberal, vêm tendo um valor progressivamente mais pequeno. No fundo, tudo vai girando ao redor do dinheiro e dos seus fluxos.

Olhando com atenção, constata-se que, para lá da ausência de vivência dos povos europeus, a União Europeia começa a desmoronar-se à primeira contrariedade ou dificuldade. Silva Peneda, nesta sua entrevista recente, refere um documento assinado pelos cinco presidentes das instituições europeias – Comissão Europeia,

Parlamento Europeu, Euro-grupo, Banco Central Europeu e Conselho Europeu –, em que se reconhece que a Zona Euro deixou de ser aquela máquina de convergência. A verdade é que esta realidade acabaria por vir a dar-se, uma vez que a União Europeia é constituída por Estados distintos e com tradições muito diferentes, naturalmente geradoras da referida falta de convergência. A convergência, nestas condições, é um processo forçado e, objetivamente, não autossustentável.

Embora José Silva Peneda refira que o tal documento define uma estratégia de curto, longo e médio prazo para que a zona euro possa ser objeto dessa convergência, tal não impede que essa estratégia não venha a ser uma estratégia de derrota. E a razão é simples: está-se perante um processo que, pela natureza das coisas, é divergente e, logo, não autossustentável. Lá diz o ditado: de bem intencionados está o Inferno cheio. Um dado é certo: tal como refere José Silva Peneda, se a zona euro não entrar num caminho de convergência, o euro cai. Ah, lá isso é verdade.

Mas pode a zona euro entrar nesse caminho de convergência, para mais no tempo político de hoje? Claro que não! E, tal como Angela Merkel também referiu, se o euro cair, cai também o projeto europeu. Dado que há preocupação com a possível queda do euro, percebe-se que a atual União Europeia é hoje, indiscutivelmente, uma fanfarronada política, para lá de um fantástico sorvedouro de dinheiro, que vai servindo uns quantos às mil maravilhas...

Também se compreende que os autores do referido relatório digam que a Zona Euro está inacabada e que isto tem corrido mal. Talvez esteja inacabada a Zona Euro, mas está longe de ser só por isso – nem mesmo principalmente – que as coisas estão a correr mal. As causas do mal estão na própria ideia de União Europeia, que acaba por ir sendo apontada como o que realmente não é nem os povos europeus desejam.

Por fim, José Silva Peneda refere que admitir estes problemas deve ser destacado como algo de muito importante, como algo que sublinha o mérito desta comissão. Imagine agora o leitor que tudo isto se mostrava num estudo do PCP, ou do

Bloco de Esquerda, ou de alguns militantes do PS. Qual seria a reação de Silva Peneda, do PSD, do CDS/PP e do Presidente Cavaco Silva? Pois, eu respondo: cairiam Carmo e Trindade. Embora já estejamos a sofrer os efeitos desta aventura sem nexos históricos, iremos pagar ainda muito mais, se, por um acaso, não tivermos a coragem de tratar tal realidade histórica a esse nível.

1.12.43 "Identidade" no Top 10 nacional. João Pedro Pais passa por Macedo no dia 11 de dezembro (2015-12-09 15:37)

Em 20 de Novembro, João Pedro Pais lançou o seu sétimo álbum de originais "Identidade", que entrou directamente para o Top 10 nacional! "Passo a Passo" é o single que já roda nas principais rádios nacionais.

[33.jpg]

João Pedro Pais passa por Macedo no dia 11 de dezembro

Apresentou-se nas Fnacs de Sta Catarina e Norte Shopping no Porto, e no Colombo em Lisboa, em recintos esgotados de um público ávido de ouvir as novas canções! João Pedro Pais passou também pelo Você na TV da TVI, onde apresentou um mini-concerto com uma adesão fantástica nas redes sociais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Em Dezembro, entre os programas agendados de promoção do seu "Identidade", tem ainda tempo para passar em Macedo de Cavaleiros para mais um "Conta-me Histórias", num teatro já esgotado, e também em Paris, para a Gala do 10º aniversário da CCIFP.

A partir de Janeiro, vai passar por alguns Teatros Nacionais, para apresentar ao público de todo o país o seu novo espectáculo! Em breve agenda de 2016!

11 de dezembro Macedo de Cavaleiros - Centro Cultural 'Conta-me Histórias' - 21h45

1.12.44 “Giente d’ei qui”, exposição fotográfica no Museu da Terra de Miranda (2015-12-09 16:01)



O Museu da Terra de Miranda mantém patente ao público entre os dias 23 de dezembro de 2015 e 22 de março de 2016 a exposição fotográfica “Giente d’ei qui” de Carlos Lopes Franco.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/giente.html>

«Em “Giente d’ei qui”, Carlos Lopes Franco apresenta um conjunto de fotografias em que mais do que o retrato das pessoas, retrata uma realidade bem enraizada na memória coletiva e individual das gentes da Terra de Miranda.

A (teórica) ausência de cor funciona como um poderoso filtro de toda a distração que a cor provoca ao observador destacando assim as sensações que são transmitidas através da sensibilidade do artista em interpretar aqueles instantes da realidade e não apenas em retratá-los.

Nesta seleção de fotografias, há estórias, memórias, diversos e diferentes sentimentos contidos em cada uma delas que Carlos Lopes Franco

apresenta através de elementos harmonicamente contextualizados em cuidadas composições magistralmente enquadradas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Ao longo desta seleção de fotografias é possível observar essa forte carga emocional expressa na delicada utilização da luz, no dinamismo dos contrastes, nas expressivas tonalidades e, sobretudo, essencialmente nas pessoas! Para o autor, fotografar alguém é entrar no seu mundo, ouvir a sua história, conhecer a sua vida, e ter a habilidade de ser simples, contudo deixa também espaço a que o observador construa a sua paleta de cores mental num processo interpretativo pessoal que faz com que a fotografia transcenda o simples conceito da imagem.

Fotografando a singularidade das pessoas na Terra de Miranda apresenta, pela primeira vez, um conjunto de imagens que retratam algumas das atividades mais emblemáticas de uma comunidade, também ela, singular. Delas constam elementos basilares do património cultural mirandês como os pauliteiros, o burro mirandês ou a gaita de fole que ainda é presença assídua nas manifestações culturais mirandesas.

Em destaque está também a fogueira do galo que continua a ser uma das tradições mais mobilizadoras da comunidade mirandesa. Realizada desde tempos imemoriáveis, apenas por rapazes solteiros, é uma tradição que se constitui como uma referência incontornável da identidade e memória coletivas. Estas atividades refletem também a cristalização e marginalização temporal vivenciada pela Terra de Miranda por longos períodos da sua história e que aqui marcam presença através da dimensão atemporal que a ausência de cor indicia. É da cumplicidade que o autor consegue com as pessoas retratadas que sobressai a imensa beleza do simples alcançando, com o uso de preto e branco, registos limpos, fortes, incisivos e plenos de personalidade.

Assim, entre fotos provocantes, afetivas, impac-

tantes, humanas, impulsivas, belas e profundas fica a certeza de que cada observador terá uma viagem única e pessoal pelo caminho das memórias, dos sentimentos e das emoções a percorrer em cada uma das fotografias exibidas em “Giente d’ei qui” no Museu da Terra de Miranda».



Carlos Lopes Franco (Barras – Mafra, 1953)

A sua formação académica como engenheiro mecânico e investigador na área da eficiência energética e ambiente, contribui em muito para a harmonia e perfeito enquadramento dos elementos que fotografa. O seu percurso pelo mundo da fotografia inicia-se aos 28 anos e após um interregno de 25 anos regressa em 2007 à sua paixão pela oitava arte sendo atualmente considerado um dos mais destacados fotógrafos amadores portugueses contemporâneos. Enquanto autodidata o seu aperfeiçoamento técnico-teórico é conseguido através da experimentação fotográfica bem como da observação e estudo de fotógrafos conceituados.

Autor de dois livros editados, “Nós, os outros”, 2012 e “5 dias em Paris”, 2014, conta também com publicações em revistas e outros meios da especialidade de âmbito nacional e internacional tais como “Phocal Photovisions”, “DNG Photo Magazine”, “Visão”, “Camerapixo Independent Photography Magazine”, “B & W Soul Vision – Photography Group” em janeiro de 2015 e convidado da semana do programa “Fotografia Total” da TVI24 em julho de 2015.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Premiado em vários concursos fotográficos na-
1172

cionais, são contudo de destacar a distinção de fotografia vencedora do mês de abril de 2015 na categoria de Saúde outorgado pelo Parlamento Europeu, autor do mês de fevereiro de 2015 na revista “SHOT Magazine”, bem como as 3 distinções como autor do mês conferidas pelo conceituado e respeitado site nacional de fotografia “Olhares.com”.

Tendo exposto individualmente em diferentes pontos do país regressa ao Museu da Terra de Miranda, 14 anos após “Contrastes e Testemunhos da Vida Rural”, contando com um percurso consolidado e reconhecido artisticamente fruto de uma forte perspetiva pessoal assente na abnegada dedicação à arte de eternizar situações da vida real.

1.12.45 5 mil jovens rumam à Jornada Mundial da Juventude (2015-12-09 16:13)

O Ano Pastoral 2015/2016 centra-se na preparação e participação nas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), em Cracóvia, Polónia, para onde vão rumar mais de 5 mil jovens portugueses ao encontro de outros jovens de todos os continentes e do Papa Francisco, entre 26 e 31 de julho de 2016.

[222.jpg]

Cracóvia. ``JMJ Cracóvia 2016 no ano jubilar da Misericórdia dos jovens''

Este número foi adiantado na reunião dos Secretariados Diocesanos da Pastoral Juvenil nos dias 4 (a partir das 21h30) e 5 de dezembro, na Casa S. Nuno, em Fátima.

Desta reunião destacam-se as novidades que o diretor do Departamento Nacional da Pastoral

Juvenil (DNPJ), o padre Eduardo Novo, apresentou, vindo do segundo Encontro Internacional Preparatório da JMJ'16 que se realizou em Wadowice, entre 26 a 28 novembro, a cidade natal do Papa S. João Paulo II.

O diretor do DNPJ estreitou contactos com a Embaixada Portuguesa na Polónia que vai ter uma linha direta de apoio para os nossos jovens. Será feito também o contacto com as embaixadas dos diferentes países onde vão passar os autocarros portugueses para qualquer necessidade, com a ajuda da embaixada na Polónia e/ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Nesta reunião foram partilhados aspetos logísticos e esclarecidas dúvidas sobre as inscrições nas JMJ. Existem 500 paróquias para acolher os peregrinos e alerta-se que os Cartões de Cidadão/Bilhetes de Identidade estejam atualizados, levem cartão europeu de seguro de saúde.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No Dia Internacional do Voluntariado (05/12) foi avançada a informação que existem 20 portugueses inscritos no voluntariado a curto prazo, que vão ter uma semana de formação antes da JMJ. Existe ainda a modalidade de voluntariado a longo prazo.

Toda a Polónia prepara-se para ser o "Campus acolhedor", deste modo as 41 dioceses adoptaram nomes bíblicos para uma identificação mais fácil no acolhimento dos peregrinos, nos dias que precedem a JMJ. A Jornada propriamente dita decorrerá em Cracóvia, os actos centrais decorrerão nos prados desta cidade e está ser criado o "Campus Misericordiae", um espaço físico que acolhe os atos finais - a vigília e missa de envio - a 19 Km a sul de Cracóvia, um espaço novo relvado que está em construção.

O padre Eduardo Novo convidou os secretariados a "sonhar" com um grande encontro dos jovens portugueses na JMJ e há a possibilidade de participarem também as comunidades de língua

oficial portuguesa. A proposta é um momento de partilha, um dia em que se pretende celebrar o encontro de povos e culturas, o convívio e a festa da vida e da Fé, na promoção do diálogo interinstitucional e geracional.

Em Portugal, ao longo deste ano até à JMJ, o DNPJ vai disponibilizar subsídios (catequeses) de preparação que são enviadas aos secretariados e partilhadas no seu sítio online; a cruz da juventude que S. João Paulo II entregou ao continente europeu está a percorrer as 20 dioceses portuguesas e já se encontra na Diocese do Algarve.

Os responsáveis e representantes de Secretariados Diocesanos da Pastoral Juvenil (13 presentes em 20) partilharam as principais atividades e iniciativas deste ano pastoral onde se destacam encontros e formações direcionadas para a JMJ.

Fator de destaque são também as diversas parcerias formativas interdiocesanas, bem como, de viagem rumo às jornadas mundiais em Cracóvia.

A nível nacional e no contexto da operação "10 Milhões de Estrelas - um gesto pela Paz", da Cáritas Portuguesa, que este ano tem como coordenador o padre Eduardo Novo, foi incentivado o diálogo institucional com a Cáritas. Pediu-se voluntários para as Cáritas diocesanas nesta campanha de Natal.

Desta forma, incentiva-se os jovens a estabelecerem pontes como no Encontro Nacional de Agentes Sócio Pastorais das Migrações, a 16 e 17 de janeiro 2016, este ano na Diocese de Bragança-Miranda.

A reunião dos Secretariados Diocesanos de Pastoral Juvenil foi também uma oportunidade para uma ressonância das últimas atividades: IV Jornadas Nacionais da Pastoral Juvenil (26 e 27 setembro) e o Fórum Ecuménico Jovem (FEJ), que este ano reuniu os vários movimentos juvenis das Igrejas Cristãs em Portugal, a 7 de novembro, na Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No âmbito do ecumenismo, os secretariados foram incentivados a desafiar os jovens a rezar pela Unidade dos Cristãos, na semana dedicada a esta celebração em janeiro 2017. O bispo D. Joaquim Mendes, vogal da Comissão Episcopal do Laicado e Família, que acompanha o DNPJ, não pôde estar presente neste reunião mas enviou uma mensagem onde incentivou à reflexão sobre as interpelações que o Papa Francisco (aos bispos na visita Ad Limina de 7 de setembro) e “ver juntos o que fazer e como fazer”.

Em ano de JMJ o prelado pediu que se proporcione aos jovens uma “experiência forte de encontro” com Cristo, com o Papa Francisco, com os outros jovens: “Uma experiência eclesial que abra horizontes de esperança para nós e para eles, pois caminhamos juntos.”

O também bispo auxiliar de Lisboa sugeriu umas Jornadas Nacionais da Pastoral Juvenil para se refletir sobre o caminho a percorrer “para responder às questões e aos desafios da pastoral juvenil hoje e em Portugal”, com a participação da Pastoral do Ensino Superior e o Corpo Nacional de Escutas, em 2017.

1.12.46 Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo inaugurado no próximo sábado (2015-12-09 18:09)

Celebra a Nacionalidade Portuguesa e homenageia o feito heroico de Martim Gonçalves de Macedo na Batalha de Aljubarrota, a 14 de agosto de 1385, que viria a afirmar Portugal como um Estado independente e soberano. O Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo, instalado na antiga escola primária do Toural, é inaugurado no próximo sábado, às 15:00H.

[2w2.jpg]

Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo inaugurado

Martim Gonçalves de Macedo, natural de Macedo de Cavaleiros, viria a ficar ligado à História de Portugal ao, naquele fim de tarde de agosto, salvar a vida do Mestre de Avis (a seguir, Rei D. João I) que, já atirado ao chão perante o castelhano Sandoval, viu a morte à frente e, com ela, as aspirações da independência de Portugal após a crise de 1383-1385. O Escudeiro Macedense, ordenado depois Cavaleiro, desfere golpe fatal ao Castelhana, ganhando lugar na História, que entretanto o viria a esquecer.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O seu feito fica agora irremediavelmente assinalado com a inauguração deste museu, momento que D. Duarte Pio, pretendente ao Trono Português, não faltará, assim como o Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, o Diretor da Fundação Batalha de Aljubarrota, João Mareco e o Diretor Regional de Cultura, António Ponte.

O Museu Martim Gonçalves de Macedo alberga a exposição temporária “Assim se fez Portugal”, um trabalho da responsabilidade da Associação Terras Quentes. Museu de Arte Sacra com nova exposição

Também no sábado, será inaugurada no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros a exposição “Deus Menino”, reunindo várias imagens do menino Jesus de algumas paróquias do concelho, assim como a enigmática figura do Menino Jesus da Cartolinha da Sé Catedral de Miranda do Douro.

Nélio Pimentel

1.12.47 Grupo de Cantares de Alfândega vence Festival INATEL da Canção (2015-12-09 18:20)

O grupo de Cantares de Alfândega da Fé venceu a primeira edição do Festival INATEL da canção. A iniciativa decorreu em Lisboa, no Teatro Amador Cortez (Casa do Artista) e juntou grupos culturais e recreativos dos Centros de Cultura e Desporto filiados na Fundação Inatel. Perante uma sala cheia Alfândega da Fé arrebatou a plateia e o júri do Festival, trazendo para casa o primeiro lugar.

[222.jpg]

Grupo de Cantares de Alfândega vence Festival INATEL da Canção

Foi a primeira vez que o Grupo de Cantares participou numa competição, que juntou grupos do distrito de Aveiro, Évora Lisboa, Portalegre e Viseu. A seleção dos premiados foi feita através de votação de um painel de júris nomeado para o efeito, composto por Fernando Pereira, Carlos Quintas, Wanda Stuart, Dulce Guimarães, Cláudio Hochman e Ludgero Mendes, entre outros agentes das áreas da produção e criação cultural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

De acordo ainda com a página da Internet da Inatel, foram considerados critérios como o conteúdo, a criatividade/originalidade da apresentação, a coerência do espetáculo no âmbito do festival, a cenografia, o guarda-roupa/figurinos, a enenação/dramatização e a caracterização do elenco.

Alfândega da Fé levou à Casa do Artista o hino de Alfândega da Fé. Foi com a interpretação deste tema que venceram o festival. Uma iniciativa que pretende dar visibilidade e homenagear as associações e grupos que se dedicam à divulgação e preservação da cultura portuguesa e encontraram nesta atividade modo de ocupação dos tempos de

lazer.

Recorde-se que o Grupo de Cantares de Alfândega da Fé é constituído por 35 elementos, com idades compreendidas entre os 20 e os 70 anos, abraçando assim várias gerações.

NI CM Alfândega da Fé

1.12.48 Morte à Pide! Morte à Pide! (2015-12-10 10:14)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Al INATEL da Canção

Hélio Bernardo Lopes

|

Perdido de riso, por acaso também aos pedaços, foi como tenho vindo a acompanhar as mais recentes vicissitudes ao redor do nosso Sistema de Justiça e da nossa segurança nacional.

Extraordinárias fontes de bem-estar psicológico, para mais agora, que a esperança voltou aos portugueses, com a saída do poder da anterior coligação do PSD e do CDS/PP.

Desde logo, o mais recente caso de um filme do interrogatório de Miguel Macedo, surgido num canal televisivo. Bom, caro leitor, um verdadeiro fartote de rir. Nem mesmo eu, que sempre gostei dos temas do Direito, da Política e da espionagem, alguma vez imaginei uma tal possibilidade, mesmo em Portugal. Um fuguitas, bom, vá que não vá, mas o filme de um interrogatório, surgido depois num canal televisivo, é realidade que nunca me passou pela cabeça!

Quem acabou por ver-se bafejado na sua sorte, com este fantástico caso, foi Miguel Macedo, porque é o Sistema de Justiça que acaba por sair pela porta baixa. E mais aí acabará por ficar se as autoridades competentes não descobrirem o

autor deste crime. Veremos as consequências de tudo isto na validação dos atos processuais em jogo.

Totalmente em consonância com esta realidade, eis que a Transparência Internacional nos veio oferecer este miminho: Portugal é um dos membros e parceiros da NATO com risco elevado de corrupção no setor da defesa, apresentando um dos piores níveis na área operacional. Uma objetiva maravilha, de há muito badalada. Em todo o caso, e como agora se pôde ver, uma maravilha que se mantém vivinha da costa. Como se vê, ao fim de quatro anos do tão estafado rigor do anterior Governo, a Transparência Internacional revela que Portugal está longe dos melhores padrões internacionais de transparência, supervisão e responsabilização no que toca ao setor da Defesa.

Por fim, o caso verdadeiramente mais espantoso de tudo isto, e que foi o que mais suscitou as minhas risadas: as declarações de Jorge Silva Carvalho, antigo líder do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa, no tribunal em que está a ser julgado e que o autorizou a prestá-las, a cuja luz os serviços de informação são proprietários de órgãos de órgãos de comunicação...

Bom, caro leitor, fartei-me de rir. E tive esta reação porque eu sabia da compra de jornalistas, seja por cá ou pelo mundo, em geral. Mas que os nossos serviços tivessem meios para adquirir órgãos de comunicação social, bom, isso nunca eu imaginei.

Claro está que esta é a realidade de todo o mundo, a ninguém sendo lícito desconhecer a mesma. E, como se percebe facilmente, o problema foge completamente a uma apreciação de legalidade, porque a própria estrutura existe para a ultrapassar. Todos o sabem. Como pude já escrever, foi isto mesmo explicado, há uns bons anos, em passant, pelo histórico Montalvão Machado, que então liderava a (dita) Comissão de Fiscalização dos Serviços de Informações. Tema que justificou as aflitinhas de José Alberto Carvalho num diálogo com José Francisco de Faria Costa, que estaria, ao tempo, para vir a liderar a referida estrutura.

Por tudo isto, o que me ocorreu foram as históricas

palavras do tempo da Revolução de Abril, e que constituem o título deste texto. Mas, enfim, tudo isto nos vai permitindo a retoma de um estado de espírito mais alegre, porventura com um futuro feliz. Assim seja.

1.12.49 Haja luz: diálogos à volta da luz (2015-12-10 18:38)

Discutir a luz, as suas aplicações e o seu impacto na cultura e na sociedade moderna, sublinhando o papel da ciência e da tecnologia como uma base sólida para o desenvolvimento social e humano, é o propósito da conferência Haja Luz: Diálogos à volta da Luz, que se realiza a 15 de dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Luz.



Coorganizada pela Sociedade Portuguesa de Física e pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio das Universidades de Lisboa e Coimbra, esta conferência reúne cientistas, educadores, escritores, artistas, médicos, arquitetos e outros profissionais ligados à ciência, à cultura e às artes, num ambiente multidisciplinar. Da comissão organizadora fazem parte Carlos Fiolhais, Coordenador Nacional do Ano Internacional da Luz 2015, e Teresa Peña, Presidente da Sociedade Portuguesa de Física.

O nobel da Física Roy Glauber será o primeiro orador da conferência, que arranca às 9h00, no Auditório 2. O professor emérito da Universidade de Harvard foi distinguido pela Real Academia Sueca das Ciências em 2005 pela sua descrição teórica do comportamento das partículas de luz,

que contribuiu para a Teoria Quântica da Coerência Ótica.

Ao longo do dia 15, haverá sessões dedicadas à luz na ciência e na engenharia, na vida e na medicina, e na ciência e na arte, terminando com uma mesa-redonda sobre Luz, Arte, Ciência e Tecnologia. Entre os oradores estão Luís Oliveira e Silva (Inst. Sup.Técnico, Universidade de Lisboa, IST-UL), Paulo André (ISTUL), Uwe Oelfke (Institute of Cancer Research, Londres), Teresa Paiva (CENC – Centro do Sono), Jorge Calado (IST-UL), Alessandro Farini (Laboratorio di Ergonomia della Visione, Istituto Nazionale di Ottica, Florença), Henrique Leitão (Fac. Ciências, UL), o fotógrafo José Manuel Rodrigues (Univ. de Évora) e ainda o historiador de Arte Pedro Redol (Mosteiro da Batalha).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Nesta ocasião será ainda lançado o livro Histórias da Física em Portugal no Século XX (Editorial Gradiva), editado por Teresa Peña e Gonçalo Figueira, havendo também uma sessão de autógrafos por ocasião da 3ª edição do livro Haja Luz (IST Press), de Jorge Calado.

A importância de aumentar a consciência global sobre a forma como as tecnologias baseadas na luz promovem um desenvolvimento sustentável e fornecem soluções para desafios globais foi reconhecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas ao proclamar 2015 como Ano Internacional dedicado às ciências da luz e às suas aplicações. Em Portugal, as comemorações incluem outras iniciativas como a exposição A Luz de Lisboa, que ainda pode ser visitada até 20 de dezembro no Museu de Lisboa.

Mais informações aqui.

Sara Pais / Fundação Calouste Gulbenkian

1.12.50 Festival GEADA 2015, chega para derreter o gelo em Terras de Miranda (2015-12-10 18:53)

De 28 a 31 de Dezembro realiza-se em Miranda do Douro a 7ª edição do mais peculiar festival de inverno de Portugal. O GEADA 2015 é um festival que pretende festejar e divulgar a cultura, a língua e as tradições das Terras de Miranda.

[2.png]

Festival GEADA 2015, chegou para derreter o gelo

A iniciativa tem como base a juventude local e é feito para dar a conhecer ao público novas manifestações artísticas, desde as mais recentes tendências da música tradicional portuguesa, passando pelas músicas do mundo e pelo poder da electrónica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Ao longo do festival, os participantes terão a possibilidade de conhecer algumas das mais belas tradições de Inverno do Planalto Mirandês. Poderão dançar à volta da tradicional fogueira do galo, e ao som ecoante das mais belas gaitas-de-foles, dançar pauliteiros e música tradicional mirandesa, tocar instrumentos tradicionais, descobrir a língua mirandesa, conviver nas típicas adegas do centro histórico de Miranda do Douro, passear por algumas das mais belas paisagens do Parque Natural do Douro Internacional e deliciar-se com os sabores da gastronomia tradicional mirandesa.

O festival é organizado pela Associação Recreativa da Juventude Mirandesa (A.R.J.M.) e pela Comissão Organizadora do GEADA, em parceria com diversas entidades locais, associações, empresas e agentes culturais regionais e nacionais.

1.12.51 Associação Humanitária de Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta celebra 88º aniversário (2015-12-10 19:09)



No sábado, dia 5 de Dezembro, a Corporação de Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta assinalou de forma especial a comemoração do seu 88º aniversário aproveitando a ocasião para instituir esta data como o dia do Bombeiro de Freixo.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/081bombeiros.pt/081bombeiros.pt>

Há mais de dez anos que esta Associação não celebrava o seu aniversário e este era um dos objetivos da nova direção, “esta Direção foi eleita com dois objetivos, dinamizar a Associação e dignificar o corpo de Bombeiros, e através desta iniciativa esperamos conseguir aproximar os Bombeiros da população para que esta se lembre que eles estão dispostos a ajuda-la”, referiu Edgar Gata, Presidente da Associação de Bombeiros de Freixo.

A concentração dos homens, mulheres e crianças que representavam a instituição começou bem cedo em frente ao Quartel enquanto a comunidade freixenista assistia às diversas manobras de formatura que o Comandante António Sá Lopes e o seu Adjunto de Comando, Nuno Almeida, iam ordenando. A cerimónia prosseguiu com o hastear das bandeiras do Município de Freixo de Espada à Cinta, da Associação Humanitária de Bombeiros e de Portugal. A corporação seguiu em marcha até à Praça Jorge Álvares concentrando-se junto à Igreja Matriz antes de rumar ao cemitério onde estava prevista a colocação de coroas de flores em

três campas de bombeiros já falecidos. Os homenageados foram o Comandante Manuel Rocha, o Comandante António Pinto e o Presidente Manuel Joaquim Pintado. A colocação de flores nestas três campas é apenas um ato simbólico, “todos os bombeiros falecidos merecem a nossa homenagem”, referiu Edgar Gata. Ficou um silêncio. Depois a maior das homenagens para esta gente ao serviço do povo, o toque da sirene.

Os Bombeiros seguiram novamente em direção à Praça Jorge Álvares para receber as entidades presentes no evento: José Fernandes, Representante da Liga Portuguesa de Bombeiros, Comandante Rómulo Pinto, 2º CODIS, Patrício Ramalho, Dirigente Nacional do INEM, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Freixo-Mazouco, Raul Ferreira, de Lagoaça-Fornos, Carlos Novais, de Poiares, Rui Portela e de Ligares, Ademar Bento e por último Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara Municipal de Freixo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/081bombeiros.pt/081bombeiros.pt

Seguiu-se a celebração da Missa com a presença dos bombeiros, entidades representativas e restante comunidade. O Padre Francisco Pimparel, pároco do concelho de Freixo, dirigiu-se aos Bombeiros invocando a palavra “misericórdia”, e dizendo que “os Bombeiros vivem gratuitamente” em prol dos outros, vêem-nos como irmãos e não esperam nada em troca. Envoltos neste espírito de missão, que para os Bombeiros não é novo, a celebração seguiu com a leitura de alguns textos por parte de membros da corporação e todos cantaram em conjunto os parabéns a uma instituição que é de todos. O Padre Francisco lançou também o desafio de se celebrar uma Missa, um domingo por mês, que conte com a presença dos Bombeiros a fim de aproximar a comunidade freixenista desta instituição.

Quem há mais de 40 anos está próximo desta Associação é António Dias. É o elemento mais antigo da corporação e é com a paixão própria de quem segue por estes caminhos que fala daquela que já é a “sua casa”, “desde 1973 que estou

aqui e só queria que os que entrassem para aqui estivessem cá tanto tempo como estive eu”. É esta mensagem que a mais “pequenina” vai escutando e sabe, ainda que com a inocência dos 6 anos, que pertencer aos Bombeiros é antes de tudo, uma missão. Dércia Pires é a mais “pequenina” da casa. Além de pertencer aos Bombeiros, tem uma “família” deles lá em casa, “o mano e a mamã são dos Bombeiros e eu também queria ser para apagar os incêndios”. A pequena voluntária faz ainda um apelo ao Pai Natal, “no Natal para os Bombeiros mais pequenos queria pedir um camião de brincar e para os grandes um jipe”. Espera ansiosa, como todas as crianças nesta idade, que o seu pedido tenha retorno. Um dia vai saber que o maior presente para os Bombeiros é existirem meninos e meninas como ela que reconheçam o verdadeiro valor desta instituição.

Na cerimónia estiveram a representar a Associação cerca de 20 crianças e mais de 20 jovens que recentemente se associaram aos Bombeiros. A importância deste facto não fica ao acaso uma vez que serão os mais novos de agora, o futuro desta corporação como lembra António Sá Lopes, “esta celebração tem uma particularidade que foi o recrutamento de gente nova que mais tarde poderá dar o seu contributo para esta Associação e a grandiosidade que o corpo de Bombeiros necessita”.

Maria do Céu Quintas, Presidente da Câmara de Freixo, destacou também a importância da celebração anual do aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros referindo que “é importante dar a conhecer que a instituição existe e que ela tem um propósito que é fundamental para a comunidade”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O trabalho dos Bombeiros Voluntários ao serviço da comunidade é muitas vezes visto e direcionado apenas para o combate aos incêndios, mas o papel destes homens e mulheres abrange um vasto número de valências que muitas vezes todos nós esquecemos, “se olharmos ao número de ocorrên-

cias nos Bombeiros, o combate aos fogos florestais é talvez a parte menor do nosso trabalho, porque ao longo do ano todas as atividades em termos de socorro estão centradas no corpo de Bombeiros”. O Comandante considera que os Bombeiros são de facto o braço armado da Proteção Civil na prestação de serviços de auxílio e de socorro e que na maioria das vezes o seu papel é relegado para um nível inferior do que efetivamente merecem, sobretudo por parte das instituições governativas, “a nível nacional os Bombeiros deviam estar no topo do reconhecimento das instituições, porque somos a instituição mais abrangente no apoio às populações, e lamento que esse reconhecimento ainda não aconteça”.

A cerimónia encerrou com um almoço de comemoração dos 88 anos desta Associação Humanitária. Ali já eram só homens, mulheres e crianças, reunidos em família num ambiente de festa, a contar boas histórias e a rir das coisas mais simples como qualquer pessoa comum. O trabalho ficou lá fora mas o seu lema “Somos Soldados da Paz e damos Vida por Vida” há-de sempre acompanhá-los e mais do que saber-se a frase de cor é importante que se lhe reconheça o devido valor e a incomparável humanidade que transporta.

Joana Vargas

1.12.52 Cenas que bem podiam ser evitadas (2015-12-11 10:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

O dia de ontem trouxe aos portugueses duas notícias que vieram mostrar outras tantas cenas que bem podiam ter sido evitadas: por um lado, a posição dos bispos portugueses sobre a recente legislação ligada à adoção por casais de pessoas do mesmo género; por outro, a tomada de

posição de António Saraiva sobre o valor futuro do ordenado mínimo nacional.

Quanto ao primeiro ponto, os bispos portugueses, com toda a lógica, salientaram que a Igreja Católica manterá a sua posição, que é bem sabida. Simplesmente, esta realidade mostra que vir agora lamentar a rapidez, ligeireza e até leviandade, com que a Assembleia da República aprovou a adoção de crianças por casais do mesmo sexo se constitui, de algum modo, num ato de bom cinismo, dado que a Igreja Católica simplesmente coloca o problema como estando fora de toda a discussão ou análise. Não é, como todos sabem, um problema de rapidez ou ligeireza.

Quanto à ausência de participação atempada da sociedade civil, trata-se de uma ideia que enferma de dois erros, digamos assim: porque sociedade civil é um conceito sem definição minimamente clara e porque foi também a própria Igreja Católica que nunca se determinou a operar a tal participação atempada.

Sobre o segundo ponto aqui tratado, nada seria mais simples de acertar do que na tomada de posição de agora de António Saraiva: os padrões fizeram as contas e, com base nos indicadores de produtividade, crescimento da economia e inflação, que são facilmente demonstráveis e mensuráveis, encontramos um valor que é inferior aos quinhentos e trinta euros de que o Governo vem falando. Pois, caro leitor, lá tinha de ser...

Portanto, como pode ver-se de novo, dos padrões, mesmo a Oeste, nada de novo. Quantos anos faltarão para que os padrões portugueses nos tragam a boa nova de uma proposta de montante superior ao defendido pela CGTP e por um Governo realmente preocupado com o bem-estar social mínimo da generalidade dos portugueses?

Estas palavras de António Saraiva, em nome dos padrões portugueses, foram em tudo idênticas às dos nossos bispos: há, primeiro que tudo, que estudar e analisar o problema, que foi o que fez – no dizer dos padrões, claro – o anterior Governo, e de tal modo que até João Proença – ainda dizem que existem impossíveis! –, um dia, se atirou ao ar com o dito por não dito do que havia sido

(supostamente) decidido na Concertação Social.

O que retiro destas palavras de António Saraiva é que se impõe criar um novo feriado: Dia de S. Nunca. Uma decisão que se impõe tomar com uma rapidez ainda maior que a que conduziu à criação da legislação contra que a Igreja Católica agora protestou. É isso: crie-se, rapidamente, o feriado do Dia de S. Nunca.

1.12.53 Saber agradecer não é para todos (2015-12-11 10:02)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei

|

Safei-me eu ontem de uma multa por excesso de velocidade graças à simpatia de um automobilista que circulava em sentido contrário. Fez-me sinal de luzes, para me prevenir de que, metros mais à frente iria encontrar um radar. Facto.

É mais uma tirada do “mundo fofo que nos rodeia”, pois é. A camaradagem na estrada, para que a malta não caia nas mãos da justiça é algo bonito e digno de se ver. Assim como quando nos esquecemos de ligar das luzes, quando algo não está bem no carro, ou quando paramos para deixar meter alguém na fila. É fofo e torna aquele mundo melhor. Já a mim, deixa-me a lacrimejar e a cantar Louis Armstrong.

Seja como for, naquele momento, enquanto carregava no travão, pensava no porquê de não podermos ser assim em tudo. Avisar toda a gente, amigos, conhecidos, estranhos e até inimigos, de que algo não está bem.

No amor, então, nem se fala. Se há altura em que precisamos que alguém nos faça sinal de luzes é quando nos apaixonamos por alguém. Ainda assim, de que vale, se as sinaléticas capazes de aterrar um Boeing não são capazes de demover um coração palpitante?

Não custava, no entanto, tentar alertar os imprudentes amantes, que vêm no horizonte unicórnios, prados verdejantes e arco-íris, sem que tenham para isso consumido qualquer substância ilícita. Era, mais uma vez, um episódio do “mundo fofo que nos rodeia”.

Só que, ao contrário dos automobilistas, que agradecem com a mão, e que dizem entre dentes “este gajo foi mesmo bacano, pá”, os apaixonados reagem como condutores de carrinhos de choque – sempre a praguejar, com as mãos fora do volante enquanto carregam pesadamente no acelerador. Não querem conselhos de ninguém, e são bem capazes de levantar o dedo do meio ao senhor que ajuda a meter as fichas e que encosta os carrinhos sem passageiros. É comum vermos estes condutores a levar marradas de tudo quanto é lado, sem saber o que fazer, a tentar deitar as mãos a um volante que deixaram, a meio da pista, desgovernado.

Porque as mãos não têm governo quando o amor governa. A cabeça não reina quando o amor impera. As pernas têm frio quando o amor aquece. O coração, esse, não sabe o que fazer, e palpita, desesperado, no meio disto tudo.

Sabem por que é que avisamos os outros condutores? Porque não nutrimos sentimentos por quem vai na outra faixa. Caso contrário, iríamos acenar-lhe, mandar beijos e desenhar corações no vidro. E, como podem imaginar, neste cenário, andar nas estradas deste mundo seria algo muito semelhante a pista de carrinhos de choque.

1.12.54 II Congresso Internacional de Hidratação abordou as mais recentes investigações científicas sobre o papel da hidratação na saúde (2015-12-11 10:29)

Toledo transformou-se na capital mundial da hidratação. Em Toledo, 700 especialistas nacionais e internacionais analisaram, aprofundaram e debateram os mais recentes trabalhos

científicos sobre o papel da hidratação na saúde.



A cerimónia de abertura deste congresso internacional organizado pela The Coca-Cola Company em Espanha, incluiu apresentações de Marcial Marín Hellín, Secretário de Estado da Educação, Formação Profissional e Universidades do Ministério da Educação, Cultura e Desporto; Elena de la Cruz Martín, do Ministério Regional das Obras Públicas e Transportes do Governo de Castilla-La Mancha; José María González Cabezas, Vice-presidente da Câmara de Toledo; e Teresa Robledo, Diretora Executiva da Agência Espanhola de Consumidores, Segurança Alimentar e Nutrição (AECOSAN).

A hidratação é um campo da área da saúde que tem beneficiado de um reconhecimento crescente nos últimos anos pela comunidade científica em áreas como a nutrição, dietética, medicina, farmacologia, atividade física e ciências do desporto, bem como entre a população em geral. Atualmente, a comunidade científica internacional reconhece a necessidade de manter uma ingestão adequada de água, como se confirma nas recomendações de organizações como a Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA) ou pela investigação apresentada neste Congresso.

Contudo, os especialistas que se juntaram no II Congresso Internacional e IV Congresso Espanhol de Hidratação sublinharam a necessidade de continuar a sensibilizar a opinião pública para uma hidratação saudável e de promover hábitos de hidratação saudáveis e sustentáveis através de investigação científica, materiais educativos e ferramentas práticas. Além disso, os peritos salientaram a necessidade de manter uma alimentação variada, moderada e equilibrada, bem como um

estilo de vida ativo e saudável, e a importância da leitura da informação nutricional e calórica que as bebidas contêm, recordando que há alternativas com baixas calorias ou sem calorias que se podem escolher.

“Fomentar uma boa educação em torno do conceito de hidratação, e de nutrição no geral, pode desempenhar um papel fundamental na adoção de estilos de vida entre os adultos e deve ser promovido por diferentes áreas de forma multidisciplinar”, referiu o Prof. Dr. Gregorio VarelaMoreiras, Professor de Nutrição e Bromatologia na Universidade CEU San Pablo de Madrid e Presidente da Fundação Espanhola de Nutrição (FEN). Da mesma forma, afirmou que “uma dieta saudável sem uma hidratação adequada é impossível” e encoraja “a preparação e implementação de uma Estratégia de Educação para a Hidratação, bem como a conveniência de incluir uma avaliação sobre o grau de hidratação tanto a nível individual, como regional e clínico”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Água, um nutriente essencial

“O II Congresso Internacional e IV Congresso Espanhol de Hidratação é um reflexo do crescente interesse sobre a hidratação, água e bebidas como parte da nutrição e da sua importância psicológica e influência que têm na saúde e bem-estar da população”, disse a Dra. Carmen Pérez-Rodrigo, Presidente da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária (SENC).

Durante a cerimónia de abertura, o Prof. Dr. Ángel Gil, Professor de Bioquímica e Biologia Molecular na Universidade de Granada e Presidente da Fundação Ibero-americana de Nutrição (FINUT) afirmou que “a água é um nutriente essencial e desempenha funções essenciais no metabolismo e em todos os processos biológicos”. O Dr. Gil recordou que “a água é o principal componente do nosso corpo e representa aproximadamente 60 % do total do peso corporal.

Contudo, é o único nutriente cujos requisitos

variam de acordo com o género, a idade, a situação psicológica e condições ambientais”. De acordo com o professor, “tendo em conta o papel da água no transporte de nutrientes, eliminação de resíduos, regulação cardíaca, etc, devemos garantir que estamos a cumprir com os nossos requisitos diários de líquidos, que a EFSA estabelece em 2 a 2,5 litros/dia para mulheres e homens adultos, respetivamente”, acrescentou.

A necessidade de dar especial atenção à quantidade de água e líquidos que bebemos em períodos críticos, como a infância, a gravidez, a amamentação ou a terceira idade, ou as consequências que advêm de uma ingestão insuficiente de água e líquidos, foram outro tópico discutido neste fórum de conhecimento científico.

A desidratação acontece quando perdemos mais água do que a que ingerimos e é geralmente acompanhada por alterações no equilíbrio de eletrólitos ou de sais minerais do corpo. De acordo com o Prof. Dr. Lluís Serra-Majem, Professor de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e Presidente da Academia Espanhola de Nutrição (AEN), “estamos longe de compreender as consequências de uma ingestão inadequada de líquidos. Contudo, investigações recentes sobre o risco de quedas ou acidentes; problemas intestinais, metabólicos ou renais; alterações do desempenho cognitivo e prestação física; dores de cabeça, etc. confirmam como as consequências de uma hidratação inadequada afetam a nossa qualidade de vida.”. Durante o Congresso um total de 80 jovens cientistas tiveram a oportunidade de explicar as suas investigações sobre a importância da hidratação ou as consequências de uma ingestão inadequada de líquidos aos 700 especialistas que participaram no evento. Todos os trabalhos científicos apresentados no Congresso foram também incluídos na *Nutrición Hospitalaria*, a mais prestigiada revista científica em Espanha.

Reconhecimento Institucional

O II Congresso Internacional e IV Congresso Espanhol de Hidratação contou com a participação de 77 entidades nacionais e internacionais de áreas como a nutrição, dietética, medicina, farmacologia, atividade física e ciências do desporto,

investigação e ensino. Este fórum internacional foi também apoiado pela Câmara Municipal de Toledo, pelo Governo Regional de Castilla-La Mancha, pela Universidade de Castilla-La Mancha e pelo Colegio Oficial de Farmacêuticos de Toledo, bem como a colaboração da Caja Rural Castilla-La Mancha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A cerimónia de abertura deste evento internacional, organizado pela The Coca-Cola Company, incluiu apresentações de Marcial Marín Hellín, Secretário de Estado da Educação, Formação Profissional e Universidades, do Ministério da Educação, Cultura e Desporto; Elena de la Cruz Martín, do Ministério Regional das Obras Públicas e Transportes do Governo de Castilla-La Mancha; José María González Cabezas, Vice-presidente da Câmara de Toledo; e Teresa Robledo, Diretora Executiva da Agência Espanhola de Consumidores, Segurança Alimentar e Nutrição (AECOSAN).

A realização deste Congresso bienal já se tornou num dos mais significativos eventos científicos à escala internacional. O último Congresso, realizado em Madrid em 2013, juntou mais de 1.000 profissionais do campo da saúde e nutrição e contou com a apresentação de 91 novos projetos científicos. Anteriormente decorreram outras convenções sobre hidratação e a sua importância para a saúde. Todos estes eventos conduziram à realização deste II Congresso Internacional e IV Congresso Espanhol de Hidratação.

1.12.55 15% dos portugueses vão passar férias fora de casa no Natal ou Fim de Ano (2015-12-11 10:44)



De acordo com o mais recente estudo do Observador Cetelem, há uma maior intenção de passar férias fora de casa nesta época natalícia. Atualmente, 15 % dos portugueses tencionam fazê-lo, uma percentagem ligeiramente acima da que era registada em 2014 (11 %).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O estudo revela ainda que os portugueses que vão fazer férias fora de casa pensam gastar significativamente mais do que no ano passado. Em média, sem contar com as prendas e a consoada, os consumidores ponderam gastar 384 euros com as suas férias, mais 214 euros do que no ano passado.

Entre os consumidores que declaram fazer férias fora de casa no Natal ou Fim de Ano, 12 % dizem fazê-lo para encontrar a família e 4 % para viajar e passear. Face ao ano passado, são menos os inquiridos que apontam a falta de disponibilidade financeira como motivo para não fazer férias fora de casa nesta quadra natalícia. Em 2014, 33 % dos portugueses confessavam não ir de férias por questões económicas, percentagem que desceu agora para os 30 %. Permanece também uma percentagem de indecisos: 5 % dos portugueses estão ainda a ponderar fazer férias fora de casa.

São os indivíduos entre os 25 e os 34 anos os que mais admitem fazer férias no Natal para viajar e passear (7 %) e para encontrar a família (13 %).

Já os inquiridos mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, são os que mais afirmam não ir de férias por falta de disponibilidade financeira (38 %), seguidos pelos indivíduos entre os 45 e os 54 anos (34 %).

«Este ano, os portugueses não só revelam uma maior intenção de fazer férias fora de casa no Natal e no Fim de Ano, como apresentam também uma maior intenção de gastos. Um sinal de que, aos poucos, os consumidores vão tendo uma maior disponibilidade financeira para momentos de lazer e evasão», explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.



Intenção de fazer Férias fora de casa neste Natal ou Fim de Ano
 Pensa fazer férias fora do seu local de residência neste Natal ou Fim de Ano? Quanto pensa gastar no total das suas férias, sem contar com prendas e consórcio?

	Total (600)	Lisboa (155)	Porto (106)	Norte (168)	Centro (105)	Sul (65)
Sim, férias para viajar, passear	4	5	5	4	1	3
Sim, férias para encontrar a família	12	19	4	10	6	21
Não, porque não tem disponibilidade financeira	30	25	38	33	31	24
Não, por outra razão	41	32	41	35	58	45
Talvez	5	7	5	6	2	4
NS/NR	9	14	8	13	3	3

(Valores em %)

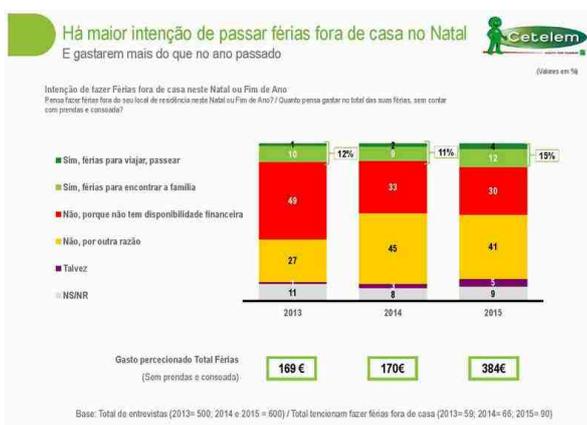
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
 Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

PUB

Anuncie nas Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.




Intenção de fazer Férias fora de casa neste Natal ou Fim de Ano
 Pensa fazer férias fora do seu local de residência neste Natal ou Fim de Ano? Quanto pensa gastar no total das suas férias, sem contar com prendas e consórcio?

	Total (600)	Masc. (282)	Fem. (300)	18-24 (97)	25-34 (136)	35-44 (136)	45-54 (116)	55-65 (117)	Classe 1 (51)	Classe 2 (110)	Classe 3 (220)
Sim, férias para viajar, passear	4	5	3	2	7	5	1	1	8	4	—
Sim, férias para encontrar a família	12	11	12	10	13	12	12	10	15	14	4
Não, porque não tem disponibilidade financeira	30	27	33	25	25	30	34	38	22	27	44
Não, por outra razão	41	40	41	43	40	38	41	42	44	39	42
Talvez	5	7	3	7	5	7	3	3	7	5	4
NS/NR	9	11	8	12	9	8	10	7	5	12	8

1.12.56 Câmara de Alfândega volta a ser a mais transparente do país

(2015-12-11 10:56)

Os dados foram divulgados pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC). A Câmara de Alfândega da Fé obteve a melhor classificação no Índice de Transparência Municipal.

[44. jpg]

Câmara de Alfândega volta a ser a mais transparente do município do interior do país, Alfândega da Fé é um exemplo a nível nacional.

A iniciativa, promovida pela TIAC, avalia a transparência dos municípios com base na informação disponibilizada nos websites. Alfândega da Fé aparece em primeiro lugar neste ranking e assume-se como o município mais transparente do País. A Câmara de Alfândega e a de Carregal do Sal são também as únicas com uma classificação acima de bom.

Recorde-se que já na edição anterior o município liderava este índice, ocupando o segundo lugar a nível nacional. Este ano vê reforçada e consolidada a sua relação de transparência com os munícipes e público em geral, obtendo uma classificação de 82 pontos numa escala de 0 a 100 (em 2013 tinha obtido 59 pontos).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Para a obtenção destes resultados a TIAC avalia o volume e o tipo de informação disponibilizada com base em 76 parâmetros. Informação relacionada com áreas como: o funcionamento do Município, organização e composição social; contratação pública; transparência económico-financeira; transparência na área do urbanismo; Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; Planos e planeamentos entre outras.

A Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, reconhece a importância

desta avaliação, que traduz um dos principais compromissos do município que lidera. "Estamos muito satisfeitos/as com este resultado, que reconhece uma autarquia comprometida com a transparência e a participação que é de facto um dos nossos compromissos. Continuaremos empenhados na melhoria desta área, como fizemos ao longo deste ano, e reconhecemos a importância desta avaliação independente como uma forma positiva de participação da sociedade civil na melhoria da nossa democracia", refere. Para Berta Nunes este ranking vem também demonstrar que, apesar de todos os constrangimentos próprios de

este município do interior do país, Alfândega da Fé é um exemplo a nível nacional.

Sónia Lavrador

1.12.57 Autarcas da região transmontana queixam-se dos critérios de distribuição dos fundos comunitários (2015-12-11 11:24)

Os autarcas da região transmontana não concordam com o actual quadro de distribuição dos fundos comunitários, que consideram injusto e sobretudo lesivo dos interesses dos territórios de baixa densidade.

[22. jpg]

Autarcas da região transmontana queixam-se dos fundos comunitários

A discordância foi anunciada por Américo Pereira, presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) Terras de Trás-os-Montes. O autarca transmontano, presidente da Câmara Municipal de Vinhais, anunciou que vai pedir uma reunião ao ministro do Planeamento, Pedro Marques, para reclamar alterações aos critérios de distribuição dos fundos comunitários.

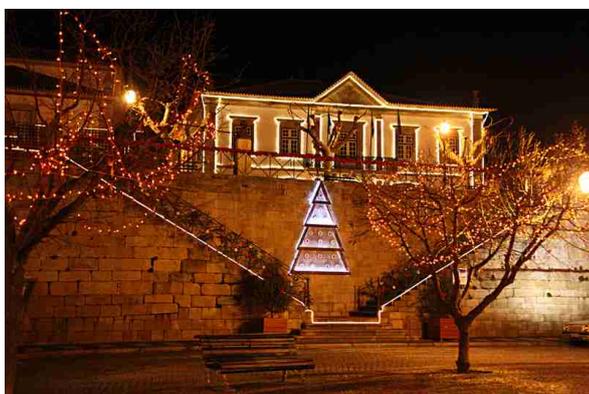
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Caso se mantenha este quadro distributivo, Américo Pereira considera que este poderá "ser o pior para esta região e as regiões de baixa densidade populacional". E por isso, o autarca diz que se não forem satisfeitas as reivindicações dos municípios transmontanos irá queixar-se a Bruxelas.

Segundo Américo Pereira, que veicula a opinião generalizada dos municípios que constituem a CIM de Trás-os-Montes, "o fosso entre as regiões de baixa densidade populacional e o litoral é cada vez maior e este quadro comunitário não contribui em nada para atenuar estas assimetrias regionais", disse o autarca citado pelo diário Público.

1.12.58 Torre de Moncorvo decorado a rigor para receber Festividades de Natal (2015-12-11 20:58)



No passado dia 5 de Dezembro o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e a Vereadora do Município, Piedade Meneses, inauguraram a decoração e iluminação de Natal em Torre de Moncorvo.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/ilumnatal.html>

O centro histórico foi decorado a rigor com a colocação de passadeiras na Rua da Flores e Rua

1186

Constantino Rei dos Floristas, azevinhos espalhados por vários locais, flores de natal na muralha do castelo e com as tradicionais luzes de Natal que dão mais alegria e vida a Torre de Moncorvo em plena época natalícia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa pretende criar um ambiente mais acolhedor, estimulando os munícipes a efetuarem as compras de natal no comércio tradicional. Esta é também uma forma de bem recebermos as pessoas que nos visitam durante a quadra natalícia.

Luciana Raimundo

1.12.59 Mais indicadores (2015-12-12 10:48)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|Hélio Bernardo Lopes|

É hoje fácil dar-mo-nos conta de que Marcelo Rebelo de Sousa irá ser um novo obstáculo à governação de António Costa, sobretudo, se esta estiver a correr bem e tentando, naturalmente, evitar a passagem do tempo que mostre essa boa governação.

Neste sentido, estes últimos dois dias trouxeram novos indicadores de que as coisas presidenciais irão ser assim, mostrando que Marcelo irá continuar a ação política do Presidente Cavaco Silva, ainda que de um modo mais subtil.

Um dos momentos em que esta realidade se mostrou evidente foi o do apoio público e formal do PSD e do CDS/PP à candidatura presidencial de Marcelo Rebelo de Sousa. Pelas considerações

aí produzidas, e por tudo o resto, se pôde confirmar que a estratégia de confrontação destes dois partidos continua, sempre com a gastíssima lengalenga de que o Governo de António Costa é ilegítimo!! Bom, caro leitor, é o momento da gargalhada.

Mas o momento mais significativo foi o das palavras de Marcelo no almoço para que foi convidado pela CIP e pela Fundação AIP, a fim de falar sobre a Concertação Social, precisamente no dia em que aquela estrutura reunia pela primeira vez sob a presidência do Primeiro-Ministro, António Costa. Muito significativo...

O que foi, então, que ali disse Marcelo? Bom, o que os patrões pretendiam ouvir, que é o que desejam PSD e CDS/PP, e que foi o desenvolvido pela anterior Maioria-Governo-Presidente: salientou o papel do Presidente da República nesta matéria, defendendo que este deve fazer pedagogia. Por outras palavras: Marcelo prepara-se, se for eleito, para intervir nos temas laborais. E, dado que nunca esteve do lado dos trabalhadores, assim fará no exercício da função presidencial. E por isso logo referiu que é preciso preservar o espírito de concertação social e que esse deve ser um objetivo de todos os órgãos de soberania. Imagina-se a vaga de sorrisos e palmas por parte de toda audiência patronária...

Só que, lá pelo meio das suas considerações sobre a Concertação Social, Marcelo também falou de política e do País. Referiu, então, que Portugal se encontra dividido em dois países políticos. Simplesmente, esses tais dois países terão dimensão diferente, como se vê pela distribuição dos parlamentares. Como antídoto para tal situação, que estimará como coisa a evitar, Marcelo salientou a intenção de exercer as funções de Presidente da República estabelecendo pontes, estimulando diálogos e tolerância entre essas duas partes, na procura de consensos políticos de regime. A mesma conversa inconsequente do Presidente Cavaco Silva. Quase faz lembrar um apelo a uma recriação da União Nacional. E então, para tentar acalmar os espíritos, de pronto garantiu que o magistério presidencial, do ponto de vista político, tem de ser imparcial...

Entrando depois no domínio da técnica constitucional, lá referiu o que há dias havia dito o ministro José Vieira da Silva: é possível, mas não é desejável, que o poder político tome medidas sozinho, à margem da Concertação Social, ou se aproxime mais de alguns parceiros sociais do que de outros, consoante as suas orientações políticas. Mas não foi isto que nunca fez a anterior coligação do PSD e do CDS/PP? E alguém ouviu de Marcelo um infinitésimo de crítica a tal atuação? E aos patrões? E ao Presidente Cavaco Silva? Por fim, culminando toda esta sua promessa intervencionista, Marcelo prometeu estar em contacto permanente com os parceiros económicos, sociais, culturais e com os partidos políticos, se for eleito Presidente da República. Ou seja, teremos duas estruturas de Concertação Social: a legalmente estabelecida, e a do Presidente da República, para onde convergirão as queixas patronais se alguma decisão da legítima não for do seu agrado. Por palavras simples: Marcelo será, se vier a ser eleito, um contrapoder do Governo, naturalmente ligado ao patronato.

Claro está que não seriam necessárias estas palavras de Marcelo para se perceber que esta iria sempre ser a realidade da intervenção política de Marcelo. Tal como pude já escrever, logo desde que se percebeu a conflitualidade, ao nível da soberania – não esqueçamos as tais possíveis escutas a gente do Palácio de Belém, ou o inacreditável discurso de certo Ano Novo –, uma revolução tem o dever de se defender. E se é no povo que reside a soberania e se são os portugueses que elegem o Presidente da República, convém escolher quem ajude a aglutinar vontades, ao invés de quem persevere, mesmo que de um modo mais subtil, na defesa de certa orientação ideológico-partidária. As eleições têm que servir para viver a democracia, e não para serem repetidas até se conseguir o resultado desejado. Veremos o que irão fazer os portugueses...

1.12.60 Dia do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial vai ser comemorado em Sabrosa (2015-12-12 13:21)



As comemorações do Dia do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial vão decorrer no próximo dia 14 de Dezembro no Espaço Miguel Torga, na vila duriense de Sabrosa. O Dia do Alto Douro Vinhateiro é uma organização da CCDR-N, através da Missão Douro, da Câmara Municipal de Sabrosa, da Comunidade Intermunicipal do Douro e da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O programa das comemorações deste ano “é dirigido para diferentes públicos e, evoca o património da região demarcada e que destaca o trabalho em rede que se pretende continuar a promover”, lê-se numa nota da CCDR-N.

Passados 14 anos da classificação da UNESCO como Património Mundial, as comemorações arrancam pelas 10h30 com uma oficina de escrita criativa e leituras encenadas com textos de Miguel Torga, ações dirigidas à comunidade escolar local. Segue-se a inauguração, nas imediações do Espaço Miguel Torga, da escultura “Feitoria da Alma”, de Gracinda Marques.

Pelas 15h00 realiza-se o seminário “O Douro e os Caminhos do Património Mundial”, que servirá para destacar o trabalho promovido em rede por bens que receberam da UNESCO

o selo de Património Mundial, bem como para apresentar os projetos “Caminho dos Incas” e “Rota de Magalhães”. A participação na sessão está sujeita a inscrição prévia pelo email gabinete.comunicacao@ccdr-n.pt .

Seminário O DOURO E OS CAMINHOS DO PATRIMÓNIO MUNDIAL

PROGRAMA

15h00	Abertura José Marques, Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa
15h15	Caminhos do Douro Joel Cleto, Historiador
15h45	Mesa redonda Moderador: Embaixador Lobo de Mesquita, Presidente Substituto da Comissão Nacional da UNESCO <i>Apresentação da Rede Nacional de Sítios Património Mundial</i> Helena Teles, Missão do Douro/CCDR-N <i>O Caminho dos Incas (“bem em série PM UNESCO”)</i> Luis Oliveira Cártenas, coordenador da candidatura à UNESCO Américo Juan Castilla, representante da Argentina <i>Rota de Magalhães e o seu valor universal excepcional</i> José Manuel Nuñez, Historiador
17h30	Sessão de encerramento Embaixador Lobo de Mesquita, Presidente Substituto da Comissão Nacional da UNESCO Emílio Gomes, Presidente da CCDR-N
17h45	Porto d’ Honra

1.12.61 Katia Guerreiro actua no Teatro Municipal de Bragança (2015-12-12 17:29)

Katia Guerreiro vem mais uma vez até à capital do Nordeste Transmontano para apresentar o seu novo trabalho discográfico intitulado “Até ao Fim”, um álbum, segundo a autora, de emoções.

[333.jpg]

Katia Guerreiro actua no Teatro Municipal de Bragança

"Até ao Fim " é um álbum de emoções. Emoções passadas, presentes e futuras. É o disco pelo qual Katia Guerreiro esperou, até garantir que o sentia no seu todo.

Esperou também por todos, autores, compositores, músicos, com quem queria fazer esta viagem. E ao longo dos 12 temas que o compõem, é este o fado que se ouve e que Katia quer partilhar com o público no Teatro Municipal de Bragança no próximo dia 19 de Dezembro, à noite.

Katia Guerreiro nasceu na África do Sul, cresceu nos Açores, descobriu-se em Lisboa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Quis ser professora, veterinária e tornou-se médica. Mas o fado encontrou-a. E ela encontrou o Fado. Obra do destino? É sua convicção que existe e está atento a ela. Por isso não faz planos, deixa a vida acontecer-lhe.

Os temas de "Até ao Fim" foram sendo coligidos, ao longo dos anos. De dentro da gaveta que é o seu coração, saíram para serem cantados com a emoção que a caracteriza. Eram muitos, a escolha foi difícil, mas os 12 eleitos representam a nova Katia Guerreiro, a que nos últimos anos se preparou para este agora.

O que: Concerto de Kátia Guerreiro
Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 19 de Dezembro de 2015
Hora: 21 horas

1.12.62 Grupo Alma de Ferro Teatro apresentou "A Magia das Três Rainhas Magas" (2015-12-12 17:43)



O Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 8 de Dezembro, Terça-feira, a apresentação da peça de teatro "A Magia das Três Rainhas Magas" no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

"A Magia das Três Rainhas Magas" conta a história do nascimento do menino Jesus e da viagem dos Reis Magos para o visitar. Quando a estrela anuncia o nascimento do menino os três reis magos seguem caminho até Belém, tudo seria normal se estes não se esquecessem das prendas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

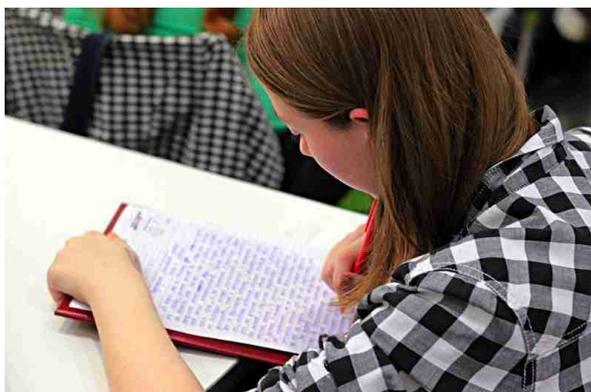
As três Rainhas Magas apercebem-se e à revelia dos maridos viajam até Belém para entregarem os presentes ao menino Jesus.

O público moncorvense aderiu à iniciativa e muitas foram as pessoas que se deslocaram ao Cine-Teatro para assistirem a esta peça de natal.

Luciana Raimundo

1.12.63 Sabe qual é a posição da escola dos seus filhos no ranking nacional? (2015-12-13 02:24)

Já foi feito o ranking das escolas pela comunicação social. Esta "avaliação" é elaborada a partir das notas dos alunos no ano lectivo 2014/2015 e revela um crescente fosso entre as escolas privadas e as públicas, principalmente no ensino secundário.



No distrito de Vila Real há a sublinhar a boa posição do Colégio Moderno de S. José, que aparece na 46ª posição do 6º ano com uma média global de 3.93 valores.

Todos os resultados dos distritos de Bragança e de Vila Real surgem ordenados nas tabelas que se seguem.

De frisar que este ranking avalia os alunos e não as escolas. As primeiras 26 escolas com melhores médias nos exames nacionais do 12.º ano são privadas e situam-se maioritariamente no Porto e em Lisboa, onde também se encontra a pública mais bem classificada: a Secundária do Restelo.

Distrital

A presença de escolas particulares e cooperativas nos primeiros lugares das tabelas tem aumentado nos últimos anos, segundo os rankings da agência Lusa, que têm por base os resultados dos alunos internos nas provas nacionais que são anualmente disponibilizados pelo Ministério da Educação.

ESCOLAS DO DISTRITO DE BRAGANÇA | SECUNDÁRIA

Posição Nacional

PUB

Média

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No distrito de Bragança, a Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros é a melhor classificada do secundário, surgindo na 135ª posição nacional. A pior é a Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado de Torre de Moncorvo que aparece na 578ª posição do ranking nacional.

1

Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros

No que se refere aos resultados do 9º ano, a Escola Secundária Emídio Garcia de Bragança aparece na 220ª posição, a melhor do distrito, e a Escola Básica e Secundária do Mogadouro na 1118ª posição.

135

Quanto aos 6º e 4º anos os resultados também não são muito brilhantes, sendo que a Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro é a melhor posicionada ao nível do 6º ano e a Escola Básica da Sé, Bragança, detém a melhor classificação do 4º ano.

11.36

1190

413

2

10.06

Escola Secundária Emídio Garcia

315

5

10.57 Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro

499

3

9.63

Escola Secundária Abade de
Baçal

6

322

Escola Secundária de Mirandela

10.54

512

4

9.53

Escola Secundária Miguel Torga, Bragança

7

1191

9.09

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

10

527

Escola Básica e Secundária de Mogadouro

9.39

563

8

9.01

Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiães

11

531

Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, Torre

9.39

578

9

8.84

Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais

553

Distrital

ESCOLAS DO DISTRITO DE BRAGANÇA | 9º ANO

3

Posição Nacional

Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Bragança

Média

345

1

3.03

Escola Secundária Emídio Garcia, Bragança

4

220

Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, T

3.16

551

2

2.87

Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros

5

288

Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiã

3.08

599

1193

2.84 Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais

6 788

Escola Secundária de Mirandela 2.71

626 9

2.82 Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé

7 849

Escola Secundária Abade de Baçal, Bragança 2.67

663 10

Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro

2.8 970

8

11 Posição Nacional

Média

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

1021

1

2.52 Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro

12

237

Escola Básica e Secundária do Mogadouro

3.23

1118

2

2.4 Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Bragança

380

Distrital

3.08

1195

		674
	3	
		2.88
Escola Básica Paulo Quintela, Bragança		
		6
	471	
		Escola Básica Luciano Cordeiro, Mirandela
	3.01	
		677
	4	
		2.87
Escola Básica de Vimioso		
		7
	642	
		Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiães
	2.9	
		816
	5	
		2.77
Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais		
		8

2.73

Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo

11

837

Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé

2.76

906

9

2.71

Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros

12

862

Escola Básica Augusto Moreno, Bragança

2.74

939

10

2.67

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

13

880

Escola Básica e Secundária do Mogadouro

1197

979

1

2.63 Escola Básica da Sé, Bragança

559

14

Escola Básica de Freixo de Espada à Cinta

3.67

1020

2

2.57 Escola Básica de Alfândega da Fé

1189

Distrital

3.45

ESCOLAS DO DISTRITO DE BRAGANÇA | 4º ANO

3

Posição Nacional

Escola Básica de Santa Maria, Bragança

Média

1394

1198

Escola Básica de Vinhais

3.39

1783

4

3.3

Escola Básica n.º 2 de Mirandela

7

1496

Escola Básica n.º 5 de Mirandela

3.37

1786

5

3.3

Escola Básica de Mogadouro

8

1776

Escola Básica Visconde de Vila Maior, Torre de M

3.3

2483

6

3.13

1199

		3110
	9	
		2.99
Escola Básica n.º 1 de Vimioso		
		12
	2511	
		Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros
	3.13	
		3111
	10	
		2.99
Escola Básica de Miranda do Douro		
		13
	2512	
		Escola Básica de Carvalhais, Mirandela
	3.13	
		3198
	11	
		2.95
Escola Básica de Carrazeda de Ansiães		

D
i Escola Secundária de S. Pedro
strital

ESCOLAS DO DISTRITO DE VILA REAL | SECUNDÁRIO 239

Posição Nacional 10.88

4

Média

Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena
1

Escola Básica e Secundária Fernão de Magalhães, Chaves 257

114 10.8

5

11.53

Escola Secundária Dr. António Granjo
2

Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real 276

187 10.74

6

11.07

Escola Secundária Morgado de Mateus, Vila Real
3

1201

		9.94
	321	
		10
	10.54	
	Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto	
	7	
		461
Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar - Sul		
		9.81
	378	
		11
	10.27	
	Escola Secundária Dr. Júlio Martins	
	8	
		489
Escola Secundária de Valpaços		
		9.66
	428	
		12
	10.01	
	Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó	
	9	
		519
Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia		
		9.47
	443	

Colégio Nossa Senhora da Boavista
Distrital

ESCOLAS DO DISTRITO DE VILA REAL | 9º ANO 130

Posição Nacional 3.39

4

Média

Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia, Pe

1

230

Escola Básica e Secundária Fernão de Magalhães, Chaves

3.15

103

5

3.49

Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila R

2

308

Escola Secundária São Pedro, Vila Real

3.06

105

6

3.47

Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena

3

1203

351		
		10
3.02		
	Escola Básica de Cerva, Ribeira de Pena	
7		
		542
Escola Secundária Morgado de Mateus, Vila Real		
		2.88
375		
		11
3		
	Escola Secundária Dr. Júlio Martins, Chaves	
8		
		603
Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar - Sul		
		2.84
465		
		12
2.93		
	Escola Secundária Dr. António Granjo, Chaves	
9		
		625
Escola Básica José dos Anjos, Carrazedo de Montenegro, Valpaços		
		2.82
526		
		13
2.89		

Escola Básica de Vidago, Chaves	810
726	2.7
2.76	17
Escola Básica Diogo Cão, Vila Real	
14	
Escola Secundária de Valpaços	863
741	2.66
2.75	18
Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó	
15	
Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz, Montalegre	935
744	2.6
2.74	19
Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto	
16	
Salesianos Poiares Colégio	966
	2.57
	1205

	Escola Básica de Peso da Régua	
20		
		1084
Escola Básica Gomes Monteiro, Boticas		
		2.44
1035		
		24
2.5		
	Escola Básica e Secundária Professor António da Nati	
21	Mesão	
	Frio	
Escola Básica de Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar		
		1189
1054		
		2.27
2.48		
		25
22		
	Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa	
Escola Básica e Secundária de Murça		
		1191
1065		
		2.26
2.47		
		26
23		
	Escola Básica de Santa Marta de Penaguião	

187

1208

3.32

2.18

3

Escola Básica Nadir Afonso, Chaves

Distrital

238

ESCOLAS DO DISTRITO DE VILA REAL | 6º ANO

3.23

Posição Nacional

4

Média

Escola Básica Monsenhor Jerónimo do Amaral, Vila

1

255

Colégio Moderno de S. José

3.21

46

5

3.93

Escola Básica e Secundária Fernão de Magalhães,

2

299

Escola Básica de Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar

1207

	3.15		
		Escola Básica Diogo Cão, Vila Real	
	6		
Colégio Nossa Senhora da Boavista			386
			3.08
	313		
			10
	3.14		
		Salesianos Poiares Colégio	
	7		
Escola Básica Gomes Monteiro, Boticas			435
			3.04
	358		
			11
	3.1		
		Escola Básica de Peso da Régua	
	8		
Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto			543
			2.97
	378		
			12
	3.08		
		Escola Básica Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, Chaves	
	9		

		2.8
	558	
		16
	2.96	
	Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó	
	13	
		809
Escola Básica José dos Anjos, Carrazedo de Montenegro, Valpaços		
		2.78
	615	
		17
	2.92	
	Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz, Mo	
	14	
		839
Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar - Sul		
		2.76
	641	
		18
	2.9	
	Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabros	
	15	
		866
Escola Básica Júlio do Carvalhal, Valpaços		
		2.74
	786	
		19
		1209

Escola Básica de Vidago, Chaves		1005
		2.59
	924	
		23
	2.69	
	Escola Básica e Secundária Professor António da Nati	
	20 Mesão	
	Frio	
Escola Básica e Secundária de Murça		1087
		2.47
	930	
		2.68
	21	
		Distrital
Escola Básica de Santa Marta de Penaguião		
	ESCOLAS DO DISTRITO DE VILA REAL 4º ANO	
	1001	
		Posição Nacional
	2.6	
		Média
	22	
		1
Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena		
	Colégio Moderno de S. José	

		3.5
	178	
		5
	3.93	
	Escola Básica n.º 2 de Vila Real	
	2	
		1258
Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar - Sul		
		3.43
	520	
		6
	3.69	
	Escola Básica n.º 1 de Chaves	
	3	
		1500
Escola Básica n.º 7 de Vila Real		
		3.37
	749	
		7
	3.59	
	Escola Básica n.º 1 de Cerva, Ribeira de Pena	
	4	
		1514
Escola Básica de Santa Cruz, Trindade, Chaves		
		3.37
	966	
		8
		1211

Escola Básica de Boticas	, Mouçós , Vila Real	2114
	1607	
		3.22
	3.34	
		12
	9	

Escola Básica n.º 3 de Vila Real	Escola Básica de Murça	
		2236
	1757	
		3.19
	3.31	
		13
	10	

Escola Básica de Mondim de Basto Oeste	Escola Básica de Árvores, Vila Real	
		2308
	1910	
		3.17
	3.27	
		14
	11	

Escola Básica Abade de Mouçós	Escola Básica de Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar	
1212		

		3.09
	2398	
		18
	3.15	
	Escola Básica de Valpaços	
	15	
		2723
Escola Básica n.º 1 de Santa Marta de Penaguião		
		3.08
	2482	
		19
	3.13	
	Escola Básica de	
	16 Godim	
	, Peso da Régua	
Escola Básica n.º 5 de Chaves		2752
	2551	
		3.07
	3.12	
		20
	17	
	Escola Básica de Alijó	
Escola Básica de Montalegre		2778
	2667	
		3.07
		1213

21

Escola Básica de Fernão de Magalhães, Sabrosa

Escola Básica n.º 1 de Peso da Régua

3466

2882

2.84

3.04

22

Escola Básica de
Mesão
Frio

**1.12.64 Museu Municipal Martim
Gonçalves de Macedo nasce
em Macedo de Cavaleiros
(2015-12-13 23:51)**

2922

Quem foi Martim Gonçalves de Macedo? O que fez ele? Porque se fala nele? Porque tem ele um museu que lhe é dedicado?

3.02

23



Escola Básica de Vidago, Chaves

3239

Questões normais uma vez que, como refere o Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, “foi uma figura que passou em claro na história que nos ensinaram nos bancos da escola.” No entanto, para o historiador Carlos Mendes, responsável da Associação Terras Quentes, Martim Gonçalves de Macedo “foi o homem certo, no lugar certo, no momento certo”.

2.94

24

Feita a introdução prévia, talvez permaneça ainda com as suas dúvidas iniciais. Propomo-nos a

eliminá-las já. Ora aqui vai: A Martim Gonçalves de Macedo se deve, presumivelmente o facto de nos pronunciarmos e escrevermos em Português. Foi ele herói na Batalha de Aljubarrota, que pôs fim à crise de sucessão no trono Português e afastou a ambição Castelhana entre 1833 e 1385. A ele se deve a vida do Mestre de Avis.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Foi o Nobre Macedense que desferiu golpe fatal no Castelhana que se preparava para fazer o mesmo ao futuro D. João I, quando este perde a sua arma de ataque. “O homem certo, no lugar certo, no momento certo”, percebe-se agora porquê! O feito, mereceu de D. João I, grandes honrarias, ordenando Martim Gonçalves de Macedo como “Cavaleiro”, passando a constar no brasão de armas da família um braço com a maça com que matou o Castelhana, e o domínio das terras de Macedo de Cavaleiros. Com o início do reinado, desencadeou-se também a designada Campanha do Norte, com o objetivo real de conquistar as 56 Comarcas, entre as quais Bragança e Chaves, dominadas ainda por Castela. Nesse sentido, o exército Português comandado por D. Nuno Álvares Pereira, esteve estacionado no concelho de Macedo de Cavaleiros, em Castelãos, entre 16 de abril e 9 de maio de 1386.

Martim Gonçalves de Macedo passou, neste sábado, a ter um museu a ele dedicado. Momento presenciado, entre outros, pelos Diretores Regionais de Cultura e Agricultura e Pescas, pelo Bispo de Bragança-Miranda e pelo pretendente ao trono português, D. Duarte Pio, e que o Presidente da Câmara Municipal classificou como o de “reencontro de Macedo de Cavaleiros com a sua história. A partir de Macedo de Cavaleiros afirma-se um legado e fazemos a justa homenagem a um conterrâneo umbilicalmente ligado à manutenção da Nacionalidade Portuguesa. Atribui-se a Martim Gonçalves de Macedo o lugar que lhe pertence por direito próprio na História.”

O 1º espaço do Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo, como Duarte Moreno

se lhe referiu por ainda não se encontrar todo o projeto concluído, nasceu na antiga escola primária nº2 (Toural). “Substituímos as secretárias, os bancos e o antigo quadro negro de ardósia, mas não retiramos ao edifício o carácter didático e a fonte de aprendizagem que sempre teve”, acrescentando que “é um novo ponto de interesse turístico, mas é, sobretudo, um local que preserva a nossa história e um centro de conhecimento, que será atrativo para escolas dos diferentes níveis de ensino do nosso país, para os Macedenses e para todos os que nos visitam, a que devemos acrescentar duas ampliações, uma com um espaço para retratar o acampamento de Castelãos e um pequeno auditório, e um outro para merchandising e acolhimento de pessoas, para concluirmos o projeto.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Carlos Mendes define este “como um museu único no país. O primeiro sobre os acontecimentos de Aljubarrota e das Campanhas do Norte, surgindo como um excelente complemento ao Centro Interpretativo da Batalha, que fica no Campo de Sº Jorge, e que também reconhece a figura do Martim, tendo lá uma lápide evocativa.” O espaço reúne um espólio diversificado de espadas, algumas de justiça, apenas empenhadas por D. João I ou Nuno Álvares Pereira, engenhos de guerra utilizados na Campanha do Norte, a recriação do momento do episódio heróico e uma coleção de moedas desde o tempo do Mestre de Avis a D. Sebastião, retratando a importância da vida de D. João I para o início da expedição marítima de Portugal. “São peças originais da época da batalha apenas presentes em Macedo, porque não se encontram em mais lado algum”, esclarece o historiador.

Nesta primeira fase, as visitas ao Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo destinam-se a grupos, principalmente escolares, através de marcação prévia no Posto de Turismo (telefone 278 426 193).

1.12.65 Subliminar (2015-12-14 10:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Quem esteja atento ao que se passa no seio da nossa comunidade nacional terá já percebido que o problema do desemprego apresenta duas causas principais: as derivadas da modernização empresarial, que necessita cada dia de menos mão-de-obra, substituída que está a ser, progressivamente, por trabalho automatizado; e as que se prendem com a política que foi sendo prosseguida ao longo destes últimos quatro anos.

Significa isto, pois, que o desemprego, quase com toda a certeza, não deverá nunca vir a diminuir muito. Mesmo admitindo que as exportações continuarão a sofrer algum acréscimo, o desemprego não diminuirá em concomitância, nem por via de se poder conseguir bastante mais investimento em Portugal.

Quer isto dizer que o desemprego irá continuar. Deste, aquele que estiver ligado a gente qualificada, resolver-se-á por via da emigração, mas para o restante esta solução terá maiores limitações, o que determinará que boa parte dos jovens desempregados sem condições de emigrar por aqui ficará, em condições bastante difíceis.

Acontece que, já desde há umas décadas, se pôs um fim no serviço militar obrigatório. Só que esta solução, cabalmente desejada e apoiada pela generalidade dos portugueses, acabou por gerar um acréscimo de custos na manutenção da estrutura militar do País. Com a passagem do tempo e com o clima de paz que se vivia por todo o mundo, a tendência do poder político foi no sentido de diminuir os gastos com as estruturas militares. Ora, os recentes acontecimentos de Paris, gerados

ao redor do Estado Islâmico, tão tolerado – até apoiado – no Ocidente, vieram relançar o espírito securitário, tornando-se já hoje evidentes os sinais de que poderão vir a ter lugar limitações, mais ou menos permanentes, no domínio das liberdades, direitos e garantias.

De molde que, objetivamente, para o ambiente militar profissional nada podia ter sido melhor. E quem diz militar, diz das estruturas de segurança do Estado, já hoje, entre nós, a solicitar mais meios e de maior amplitude de intervenção. No entanto, os atentados foram-se sucedendo, tornando-se evidente que o mundo vai de mal a piorar. O Papa Francisco diagnostica tudo isto como uma III Guerra Mundial, mas em pedaços. E é a realidade.

Notem-se, a propósito, as palavras de Niall Ferguson na sua entrevista ao Expresso, surgida neste último sábado: o Ocidente já não existe, acabou..., é algo que perdeu significado e importância, (bastando olhar) a relação cada vez mais distante entre Europa e EUA, (com a primeira) de tal forma desmilitarizada que é incapaz de levar a cabo ações militares por si só, (ou seja), o declínio europeu parece-me irreversível, (e tanto) economicamente, como demográfica e psicologicamente. Bom, é um excelente retrato da realidade. Uma realidade que cada um de nós há muito identificou.

É neste contexto que tem de ser interpretada uma entrevista do general José Alberto Loureiro dos Santos – concedida a Ana Lourenço? –, em que já sinalizava que o regresso do serviço militar obrigatório estava em bom andamento. Um tema que voltou a ser tratado – de um modo cauteloso... – no mais recente programa da RTP 3, O PRINCÍPIO DE INCERTEZA, onde até Viriato Soromenho-Marques se lembrou do caso do cidadão-soldado da Suíça, que até tem a sua arma em casa, referindo mesmo o controlo democrático das aquisições de material militar. Imaginamos todos nós, e com grande facilidade, uma tal realidade em Portugal, para tal bastando recordar o caso dos submarinos...

Ora, se o serviço militar obrigatório regressar, tal terá esta dupla vantagem, digamos assim: baixará os gastos com as estruturas militares, mormente em termos de pessoal; passará a ocupar,

através de dormida e alimentação, uma enorme parte dos portugueses ainda em idade militar e que se encontrem no desemprego, porventura ainda antes de o conseguirem lá por fora; e permitirá um alargamento dos quadros permanentes das Forças Armadas. Uma qualquer norma europeia determinará a proibição de conceder trabalho a quem, sendo português, seja refratário em Portugal.

Com este esquema, como se percebe facilmente, o desemprego baixa logo como que por milagre, dado que estar a cumprir o serviço militar obrigatório terá sempre de ser considerado um trabalho e não desemprego. Um serviço militar que não poderá durar menos de dois anos. Para mal da nossa Esquerda – dos jovens portugueses nem se fala –, lá irá ser este Governo, certamente apoiado aí pelo PSD e pelo CDS/PP, a reintroduzir o serviço militar obrigatório, mas sem que Viriato Soromenho-Marques se disponha a propor um referendo sobre esta ideia, tal como tantas vezes se dá na Suíça. Quem diria que, quarenta e dois anos depois da Revolução de 25 de Abril, lá voltaria a surgir o serviço militar obrigatório, para mais pela mão do PS, certamente apoiado aqui pelo PSD e pelo CDS/PP...

1.12.66 Festa de Natal das crianças do concelho Torre de Moncorvo (2015-12-14 10:39)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove no dia 17 de Dezembro, uma festa de Natal destinada aos alunos dos jardins-de-infância e 1º Ciclo do concelho de Moncorvo.

[22.jpg]

Festa de Natal das crianças do concelho Torre de Moncorvo

Parte do programa faz a apresentação da peça de teatro infantil “ A Magia das Três Rainhas Magas”, interpretada pelo Grupo Alma de Ferro Teatro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A iniciativa contará com duas sessões no Cine-teatro de Torre de Moncorvo, uma durante a manhã, com início às 10h00, destinada aos alunos dos jardins-de-infância e 4º ano e uma outra durante a tarde, às 14h00, para as crianças do 1º, 2º e 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Como é já habitual não faltarão as surpresas e a tão esperada presença do Pai Natal.

Luciana Raimunda

1.12.67 Câmara Municipal e Direção Regional de Cultura estabelecem protocolo de colaboração (2015-12-14 10:46)

A colaboração já se tem vindo a verificar, com a promoção cultural, particularmente ao nível da realização de exposições, mas agora fica oficializada através de um protocolo. Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Direção Regional de Cultura estabeleceram parceria neste sábado.

[2222.jpg]

Câmara Municipal e Direção Regional de Cultura e de colaboração

de aposta na conceção de exposições alargada, acolhendo cedências de outros Museus, particularmente o do Abade de Baçal e o da Terra de Miranda”, sob a gestão direta da Direção Regional de Cultura.

condição.

[333.jpg]

Ano Europeu para o Desenvolvimento: ``Direitos Humanos
Dezembro

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Diretor, António Ponte, lembrou que “o Museu de Arte Sacra já acolheu a exposição ‘O Corpo e a Glória’ que esteve patente em diversos espaços do Norte, ou já aqui recebeu peças de outros museus, e este protocolo vem oficializar uma parceria, tendo em vista a organização e valorização de algumas exposições temporárias.”

António Ponte ressaltou o facto de o protocolo assinado “culminar um programa de atividades muito interessantes, associando os interesses entre as associações, privados e entidades do Estado, com as vontades da Câmara Municipal. A abrangência de atividades, demonstra, de alguma forma, o tipo de posicionamento que a Câmara entende que a cultura pode ter no desenvolvimento do Município, como mais um instrumento de valorização do concelho e como pólo de motivação para a visitação e dinamização económica.

Nélio Pimentel

1.12.68 Ano Europeu para o Desenvolvimento: “Direitos Humanos e Governação” é o tema de Dezembro (2015-12-14 12:57)

No Ano Europeu para o Desenvolvimento (AED), Dezembro é o mês dedicado aos Direitos Humanos e Governação. Os direitos humanos são considerados inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra

São universais, indivisíveis e inalienáveis - e incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, ao trabalho, à educação, entre outros. Manifestam a responsabilidade comum e forma como todos nós esperamos e merecemos ser tratados. No entanto, é discutível dizer que a igualdade de direitos humanos é uma realidade adquirida.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Portugal tem planos concretos para a promoção dos direitos humanos, consubstanciados no Conceito Estratégico de Cooperação Portuguesa (2014-2020), cujo maior objetivo é a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável dos países parceiros, e tem como áreas prioritárias de intervenção o respeito pelos direitos humanos, pela democracia e pelo Estado de Direito. Ana Paula Laborinho, presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, defende que “os direitos humanos devem ser sempre equacionados na formulação de políticas para o Desenvolvimento. Enquanto organismo destinado a trabalhar para a Cooperação para o Desenvolvimento, a promoção dos Direitos Humanos é uma das prioridades do Instituto Camões”.

Paralelamente à Cooperação Portuguesa, Portugal, enquanto Estado-Membro da UE, enquadra as suas políticas de governação nas da UE, que por sua vez, atua segundo um leque de medidas, desde o diálogo político e as iniciativas diplomáticas à cooperação e assistência financeira e técnica. Para além de disponibilizar recursos, no contexto das suas políticas bilaterais com os países em desenvolvimento, a UE dispõe também de um

instrumento financeiro dedicado à promoção da democracia e dos direitos humanos a nível mundial.

Em setembro de 2015 foi aprovada a Agenda Global para o Desenvolvimento Sustentável 2030, tendo como objetivos a realização dos direitos humanos, a igualdade de género e o empoderamento de mulheres e raparigas e tendo o respeito pelos direitos humanos como um valor transversal a todas as suas políticas de desenvolvimento. “Ainda não vivemos num estado pleno de igualdade. Ainda há muitas assimetrias no respeito pelos direitos humanos e muitas pessoas são discriminadas tendo como base a sua etnia, religião, raça ou orientação sexual. Há que alterar esta mentalidade. Um país desenvolvido é um país que respeita os direitos humanos”, afirma Cláudia Semedo, embaixadora do AED.

A história dos Direitos Humanos é marcada pela proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela Assembleia da ONU em 1948. Esta declaração surge no pós-II Guerra Mundial como resposta às atrocidades cometidas no conflito e tem como objetivo a promoção da paz e a preservação da humanidade. A União Europeia (UE) foi fundada nos valores do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e do respeito pelos direitos do Homem (art.º 2º do Tratado da UE). Nesse sentido, a sua Política de Desenvolvimento tem como pilares fundamentais a promoção dos Direitos Humanos, do Estado de Direito e a Boa Governança, a par de um Crescimento Inclusivo e Sustentável. Sendo este o Ano Europeu para o Desenvolvimento (AED), faz sentido a existência de um mês destinado a uma das pedras angulares da criação da UE – os Direitos Humanos.

FACTOS & DADOS

Em 2014, a Amnistia Internacional registou e investigou abusos contra os Direitos Humanos em 160 países do mundo:

- Há pessoas submetidas a tortura e outros maus tratos em 131 países.
- Há prisioneiros de consciência em 62 países.
- 28 Países têm leis que proibem completamente o aborto.
- 78 Países criminalizam relações entre adultos do

mesmo sexo.

Segundo o Índice Global da Escravatura (2014), existem no mundo cerca de 36 milhões de pessoas a viver em situação de escravidão, a maior parte destas usadas para prostituição e trabalho forçado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

O ano de 2014 testemunhou o dramático aumento do deslocamento forçado em todo o mundo, causado por guerras, conflitos e perseguições. Em dezembro desse ano, os números chegaram às 59,5 milhões de pessoas, o número mais alto desde a Segunda Guerra Mundial. Destes, 19,5 milhões são refugiados, 38,2 milhões deslocados internos e 1,8 milhão solicitantes de refúgio.

Em 2015, cerca de 800.000 pessoas atravessaram o Mediterrâneo para chegar à Europa, quadruplicando o número registado em 2014. A Organização Internacional para as Migrações registou, até agora, 3.455 mortes no Mediterrâneo.

2015 é o 9º ano consecutivo em que se regista um agravamento das condições de liberdade no mundo, o que se deve ao endurecimento de vários regimes ditatoriais, às ameaças terroristas e a restrições securitárias. Entre os países com menor liberdade estão a República Centro-Africana, a Guiné Equatorial, a Eritreia, a Coreia do Norte, a Arábia Saudita, a Somália, o Sudão, a Síria (Índice de Liberdade no Mundo, 2015).

1.12.69 Alfândega recria Aldeia Natal. Desfile de Natal vai trazer cor e solidariedade às ruas da vila (2015-12-14 16:30)

Entre os dias 7 de dezembro e 9 de janeiro Alfândega da Fé abre ao público a Aldeia Natal, uma iniciativa do projeto Alfândega em Rede (CLDS 3G) que pretende despertar o espírito solidário e aproximar as pessoas nesta quadra.

encher de cor e solidariedade as ruas da vila.

[2345.jpg]

Alfândega recria Aldeia Natal. Desfile de Nat às ruas da vila

Entre os diversos eventos da agenda preparada para a época natalícia destaca-se a exposição de presépios das instituições locais, de árvores de natal das juntas de freguesia e de pais natal da escola. Esta exposição resulta da máxima do projeto de envolver em rede as diversas entidades locais em prol do bem social.

Durante esta época, as pessoas podem ainda apreciar na Aldeia Natal as iluminações na zona do Jardim Municipal e participar no 1º Desfile Solidário de Natal que se realiza a 16 de dezembro. Neste dia a população é convidada a participar, entregando um bem alimentar e recebendo em troca um gorro de pai natal para desfilarem até à Aldeia Natal. Os bens alimentares recolhidos nesta iniciativa serão posteriormente distribuídos junto de famílias carenciadas do concelho.



Ana Catarina Teixeira

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

A recriação da Aldeia Natal é uma das actividades da operação Alfândega em Rede inserida no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª geração. Este projeto foi aprovado recentemente e resulta de uma parceria da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé com a Leque e a Santa Casa da Misericórdia, com o apoio do Município.

A Aldeia Natal marca o arranque do projeto Alfândega em Rede (CLDS 3G). A primeira iniciativa aconteceu no dia 7 de dezembro com a inauguração da iluminação de Natal e no próximo dia 16 de dezembro, pelas 14h00 realiza-se o 1º Desfile Solidário de Natal uma iniciativa que promete

Carlos (2015-12-15 23:22:13)

O JARDIM MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ ESTE ANO E NESTA ALTURA NATALÍCIA APRESENTA-SE COM UM VISUAL JAMAIS VISTO NAQUELE ESPAÇO. MILHARES DE LÂMPADAS DAS MAIS VARIADAS CORES ILUMINAM AQUELE NOBRE LOCAL PÚBLICO MERCENDO REALMENTE O NOME COM QUE FOI BAPTIZADO DE ALDEIA DE NATAL..ALI TÊM DECORRIDO ALGUMAS ACTIVIDADES ENCHENDO DE JÚBILO A POPULAÇÃO DESIGNADAMENTE AS CRIANÇAS-APRAZ-ME REALÇAR QUE É A PRIMEIRA VEZ QUE AQUELE ESPAÇO SE ENCONTRA TÃO ATRACTIVO ..MAIS ACTIVIDADES ESTÃO PREVISTAS TENDO COMO PANO DE FUNDO A CELEBRAÇÃO DO NATAL CONDIGNAMENTE ALIÁS COMO É APANÁGIO DOS ALFANDEGUENSES..PARA OS QUE SE RESPONSABILIZARAM POR LEVAR ESTA INICIATIVA A PORTO SEGURO DESDE JÁ OS MEUS PARABÉNS-PARA A LIGA DOS AMIGOS E TODAS AS OUTRA ORGANIZAÇÕES QUE COLABORARAM PARA QUE ESTA INICIATIVA TIVESSE ÊXITO OS MEUS

1.12.70 O Detetor de Matéria Escura Mais Sensível do Mundo está ainda Melhor (2015-12-14 16:57)



1.12.71 Município de Macedo de Cavaleiros agradece doações a Margarida Guinoiseuau (2015-12-14 17:05)

A tarde de sábado, dedicada à cultura, com a abertura do Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo, da exposição “Deus Menino” e a assinatura de um protocolo com a Direção Regional de Cultura, foi a oportunidade para o Município de Macedo de Cavaleiros agradecer publicamente as doações de Margarida Cepeda Guinoiseuau ao Museu de Arte Sacra.

[12. jpg]

Município de Macedo de Cavaleiros agradece

A Portuguesa, emigrada em França, com a família paterna transmontana, tem, desde 2013, feito doações de peças ao Museu de Arte Sacra. “Tinha este património que é Português e, tive que sair para França, não ia levá-lo comigo. Deveria ficar

no país. Eu conhecia este museu, gostava muito dele por ser um espaço pequeno, querido e quase familiar, mas que estava sempre aberto, coisa que não encontro em mais lado nenhum. As peças estarão sempre expostas e eu posso partilhá-las com o meu povo, o meu país, a minha cultura”, justificou a benemérita.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O agradecimento fica perpetuado com uma placa erguida no Museu de Arte Sacra, por iniciativa da Câmara Municipal, dada a conhecer este sábado pelo seu Presidente Duarte Moreno. No momento, a autarquia expôs, junto à placa evocativa, as peças cedidas. São elas “um Menino Jesus em marfim, em arte Indo-europeia, que é talvez a peça de mais relevo e a mais antiga; uma pintura, embora não sendo de grandes dimensões, é de excelente qualidade, não se Espanhola ou Portuguesa, mas Ibérica de certeza; dois Missais em Marfim; e um Manuscrito do final do Séc. XVI das decisões do Concílio de Trento, manuscritas para o Português da época e que está a ser decifrado”, explicou.

Nélio Pimentel

1.12.72 Filandorra antecipa o Natal e presenteia as crianças das escolas do interior (2015-12-14 18:01)

A Filandorra, Teatro do Nordeste, deu hoje início a um ciclo de representações para o público infantil, antecipando o Natal nas Escolas com a apresentação do espectáculo Os Músicos da Aldeia dos Irmãos Grimm para um universo de cerca de mil crianças dos Concelhos de Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Sabrosa e Alfândega da Fé.

[123. jpg]

COM O ESPECTÁCULO OS MUSICOS DA ALDEIA

VERSÃO MUSICAL DO FAMOSO CONTO DOS IRMÃOS GRIMM

Trata-se de mais uma iniciativa que expressa o entusiasmo e vitalidade da Companhia em fazer e levar o teatro ao público escolar, afirmando-se na região como entidade artística de destaque na formação de novos públicos para o teatro com o apoio das Câmaras Municipais.

Assim, e nesta época natalícia em que os valores da solidariedade, respeito e amizade são referência, a Filandorra adaptou o espírito de Natal ao clássico europeu da literatura para a infância da autoria dos Irmãos Grimm, e vai recontar com cheirinho a Natal a história de quatro animais, o burro, o cão, o gato e o galo que velhos e cansados, decidem fugir dos seus donos (que os queriam matar) e partir para a cidade para integrarem a Fanfarra Municipal. Neste espectáculo actores/contadores e público reflectem em conjunto sobre a velhice e a sua marginalidade, e celebram o valor da amizade e a importância de ter amigos.

Hoje (segunda-feira) os quatro músicos estiveram no Auditório Municipal de Santa Marta de Penaguião, com a presença das crianças de todo o Pré-Escolar e 1º ciclo daquele concelho bem como utentes das IPS'S, num verdadeiro encontro intergeracional. Os Músicos seguem amanhã, 15 de Dezembro, para Vila Real, e encontram-se com as crianças dos Jardins de Infância e 1º ciclo de Arrabães e Torgueda no Centro Cultural de Arrabães pelas 15h00, e com as crianças dos Jardins de Infância de Borbela e Prado bem como do 1º ciclo da EB do Prado na Sede da Junta de Freguesia de Borbela às 18h00. Em ambos os espectáculos foram convidados os pais e avós, para que a Festa de Natal se torne um verdadeiro momento de fruição natalícia na partilha de sorrisos e emoções.

Na quarta-feira, 16 de Dezembro, é a vez das crianças do Pré-Escolar e 1º ciclo do Concelho

de Sabrosa “descobrirem” estes bravos músicos que não desistem de lutar pelo seu sonho, o de pertencerem à Fanfarra Municipal, com sessões agendadas para as 09h30 e 11h00 no Auditório Municipal. À tarde, Os Músicos regressam a Vila Real, mais propriamente à Escola EB Corgo, onde pelas 15h00 se vão encontrar com as crianças do Pré-escolar e 1º ciclo deste estabelecimento de ensino. Este ciclo de teatro com Os Músicos da Aldeia... com cheirinho a Natal termina em Alfândega da Fé, no dia 17 de Dezembro, com a apresentação desta aventura às crianças de todo o Pré-Escolar e 1º ciclo daquele concelho, com sessões agendadas no Auditório da Casa da Cultura às 10h30 e 14h30.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os Músicos da Aldeia conta com versão cénica e encenação de David Carvalho, e em palco com as interpretações de Anita Pizarro, Bibiana Mota, Débora Ribeiro, Helena Vital, Bruno Pizarro, Gonçalo Fernandes, Silvano Magalhães e António Nascimento (estagiário). Ao conto original foi acrescentado um registo musical, com letra e música da autoria da escritora vila-realense Marília Miranda e voz de Teresa Ventura.

Ainda durante esta semana, e a demonstrar a importância da Companhia na formação de novos públicos para o teatro, a Filandorra vai estar na terça-feira pelas 10h30 no Auditório Municipal de Ribeira de Pena com o espectáculo Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, para os alunos do 3º ciclo do Agrupamento de Escolas daquele Concelho, em jeito de Aula Viva sobre o autor e a obra. Na sexta-feira a Companhia desloca-se a Baião onde apresenta no Auditório Municipal pelas 15h00 o espectáculo História do Macaco de Rabo Cortado de António Torrado. À noite a Filandorra vai estar no Teatro Municipal de Vinhais com a apresentação de excertos das Contas Nordestinas para todos os funcionários da autarquia de Vinhais.

O ciclo de teatro a antecipar no Natal completa-se no dia 21 de Dezembro na Biblioteca Municipal de Penedono, onde a Filandorra vai estar com o

projecto ANIBILEI – Animação do Livro e da Leitura. As crianças dos Jardins de Infância daquele Concelho vão nesse dia à Biblioteca “descobrir” que as histórias que os livros contam podem ganhar vida!

1.12.73 **Benjamim apresenta no Museu do Abade de Baçal em Bragança o seu novo disco “Auto Rádio”** (2015-12-14 18:31)

Benjamim apresenta no Museu do Abade de Baçal, em Bragança, o seu novo disco “Auto Rádio”, já considerado por muitos um dos melhores discos de 2015.

[222.jpg]

Benjamim apresenta no Museu do Abade de Baçal em Bragança o seu novo disco “Auto Rádio”

✖

IFRAME: https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/224803980&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

“Emigrado em Londres, Luís Nunes desistiu de ser Walter Benjamin e passou a ser Benjamim, português que canta canções pop inocentes cheias de raiva lá dentro. Ou ele ou seu novo heterónimo, um dos dois fez um disco admirável, numa língua redescoberta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Dia 17 de Dezembro apresenta ao vivo em Bragança o seu primeiro disco “Auto Rádio” que é um álbum de jornadas sónicas e viagens pelo país, pela língua e pela exploração das canções, que entram umas pelas outras como acontece

nas melhores viagens, quando o rádio nos vai alimentando as canções ao sabor da paisagem.

Para Benjamim, Auto Rádio materializa a exploração de um novo universo cultural e linguístico que se abre à sua frente. É um disco feito para que todas as pessoas consigam compreendê-lo sem precisarem de aprender uma outra língua, porque lhes basta a que falam todos os dias.

Acima de tudo, é um disco em busca da identidade que parecia adormecida durante os quatro anos em que Luís Nunes viveu em Londres.”

1.12.74 **“Deus Menino” a nova exposição no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros** (2015-12-14 20:42)

Em tempo de Natal, o Museu de Arte Sacra dedica a sua nova exposição ao Menino Jesus. “Deus Menino” é um convite a Adorá-Lo. 35 peças artísticas das Paróquias do concelho e uma da Concatedral de Miranda do Douro.

[fghh.jpg]

“Deus Menino” a nova exposição no Museu de Arte

“O Céu na Terra, a Terra no Céu, em que Deus se manifesta e se revela no amor, nesta forma tão doce, terna e meiga, como o menino, que nasceu como nós para que toda a nossa vida seja tornarmo-nos na vida Dele”, explicou o Padre Eduardo Novo, comissário da exposição.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A exposição abriu ao público neste sábado, com a presença, entre outros, do Bispo da Diocese Bragança-Miranda, D. José Cordeiro. “Inserida

neste tempo de Natal, demonstra este mistério do eterno, nesta procura incessante do Homem. Se somos tocados pela beleza da luz, pela sensibilidade dos corações, a essencial do Natal é acolhermos Deus”, acrescentou Eduardo Novo.

Nélio Pimentel

1.12.75 Mensagem de Natal de D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda (2015-12-14 22:55)



A celebração do Santo Natal é oportunidade feliz e desafiante para um novo humanismo em Jesus Cristo.

✕

IFRAME: <https://www.youtube.com/embed/7ngj1rDThSI?rel=0&autoplay=1>

Deus é carne (Jo 1,14) e quis nascer numa família humana. Maria e José acolhem a Graça Maior da divindade e da humanidade. A encarnação de Deus na vida e na história das pessoas abriu uma inédita relação do ser com e para os outros nos caminhos da santidade e da misericórdia.

O mistério do nascimento de Jesus Cristo, a Luz que nasce da Luz, espicaça constantemente a uma Igreja alegre, servidora e pobre ao serviço de todos, especialmente dos que mais precisam. O desafio da Igreja é o de uma pastoral mais profética no mundo, «porque a sua comunidade é formada por homens, que, reunidos em Cristo, são guiados pelo Espírito Santo na sua peregrinação em demanda do reino do Pai, e receberam a mensagem da salvação para a comunicar a todos. Por este motivo, a Igreja sente-se real e

intimamente ligada ao género humano e à sua história» (Gaudium et Spes 1).

O Natal proclama a dignidade inalienável da pessoa humana e transforma o coração dos que desejam ver o Invisível «para que, contemplando a Deus visível aos nossos olhos, aprendamos a amar o que é invisível» (Prefácio do Natal I).

Por isso, precisamos de adultos que sejam educadores e testemunhas com as crianças, com os adolescentes e com os jovens nos caminhos da verdade, da justiça, da responsabilidade e da liberdade em todos os ambientes humanos, naturais e digitais, para vermos a salvação de Deus (cf. Lc 3,6) e para uma cultura da ternura.

De coração aberto, na alegria da fé, da esperança e da caridade, sejamos autênticos discípulos missionários da Paz e da Luz do Evangelho.

A cada pessoa e a todas as famílias, um santo e misericordioso Natal!

José, Bispo de Bragança-Miranda

1.12.76 Desacreditadas? Mas porquê!? (2015-12-15 09:57)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Num qualquer dia da passada semana, um dos grandes jornais nacionais salientava, logo na sua capa, que as nossas secretas estariam completamente desacreditadas.

Como facilmente se poderá intuir, não pude concordar com tal conclusão: nem por fazerem o que foi exposto, no tribunal, pelo nosso concidadão Jorge Silva Carvalho, adequadamente autorizado pela presidente do mesmo, nem pelo facto de tais realidades terem chegado ao domínio público.

Quanto ao primeiro ponto – por fazerem o que foi exposto pelo nosso concidadão Jorge Silva Carvalho no tribunal –, tais realidades de há muito são conhecidas do grande público. Ninguém que seja realmente independente alguma vez imaginou outra coisa, talvez com a exceção da posse de grandes órgãos de informação. Mas por ser em Portugal, um país pequeno e sem grande riqueza, não porque tal seja coisa singular. Pelo contrário, a atividade das secretas, e seja o lugar do mundo o que for, vive sempre sem ser controlada e a coberto do segredo de Estado, o que a torna extremamente livre em matérias as mais diversas.

Por outro lado, o facto de tais realidades terem chegado ao domínio público também não constitui um fator de descrédito, porque situações similares foram vividas, publicamente, em países diversos e onde está presente – em teoria, claro – o tal Estado de Direito Democrático. Basta recordar a presidência de James Carter, a CIA e a ação de Stansfield Turner e do Congresso, com tudo o que depois teve lugar. E a verdade é que a vida continuou, sempre com a CIA bem à tona de água. A CIA e, claro está, a ANS.

Simplesmente, neste nosso caso tudo se torna mais fácil, dado que os fiscais dos serviços de informações vieram negar o que foi dito por Jorge Silva Carvalho, assegurando não terem detetado condutas violadoras da lei nos organismos que constituem o Sistema de Informações da República Portuguesa. Ou seja: Jorge Silva Carvalho, que estava lá dentro e era o líder do SIED, disse o que se sabe, mas os fiscais, que não estavam lá dentro, dado nada terem detetado – não dizem que nada existiu de mal, mas apenas que não foi detetado...-, logo concluíram que o que disse Jorge Silva Carvalho não é a realidade. E, como se percebe facilmente, cada um de nós acredita logo uns mil por cento nesta explicação, que dava para reprovar em Lógica no Secundário. Como vê, caro leitor, temos a democracia e a funcionar completamente em regime estacionário!

1.12.77 Estudo revela que urina de vaca tem muitas vantagens na fertilização agrícola (2015-12-15 10:21)

A utilização de urina de vaca na fertilização agrícola atinge resultados superiores aos fertilizantes comerciais, segundo um estudo da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

[222.jpg]

Estudo revela que urina de vaca tem muitas vanta

Orientado por Henrique Trindade, docente e investigador do Departamento de Agronomia da UTAD, este estudo propôs-se avaliar a recuperação de nutrientes contidos na urina de vaca enquanto fertilizante agrícola e em que medida pode constituir-se uma alternativa interessante para reduzir o impacto no meio ambiente e permitir a valorização agronómica desse material.

O trabalho de investigação, realizado no âmbito do mestrado em engenharia agronómica de Teresa Monteiro Gonçalves, teve lugar numa das estufas da área experimental da Universidade, onde foi avaliado o efeito da diluição crescente de urina de vaca como fertilizante, através de um delineamento experimental composto por oito tratamentos com três repetições no tempo, utilizando como material vegetal o milho (*Zea mays*) amarelo da região do vale de Vila Pouca de Aguiar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Seguindo os trâmites da investigação, foram efetuados três ensaios nos quais se testaram oito tratamentos em tabuleiros individualizados, um dos quais utilizando apenas água, um outro utilizando um fertilizante químico comercial com a designação “Tecnifol”, sendo os restantes tratamentos constituídos por soluções

com concentrações distintas de urina de vaca em água. Estes ensaios, acompanhados ao longo de 27 dias, permitiram concluir que as elevadas concentrações de urina de vaca produzem um efeito inibidor não permitindo uma boa taxa de germinação da semente, contudo a utilização da mesma matéria-prima com baixas concentrações, permitiu fertilizar o material vegetal com resultados superiores ao fertilizante comercial.

De acordo com as conclusões do estudo, a utilização da urina de vaca como fertilizante orgânico apresenta muitas vantagens para o agricultor, não só por proporcionar bons resultados nas diversas formas de aplicação, dosagens e concentrações, como a vantagem de ser obtida nas próprias explorações agropecuárias gerando economia de produtos adquiridos nos comércios e melhorando o meio ambiente.

A urina de vaca é um ótimo fertilizante por ser muito rico em nutrientes essenciais às plantas, não demonstra fitotoxicidade (quando utilizada em dosagens corretas), apresenta baixo custo de aquisição, efeito rápido, bem como mostra efeito inseticida e fungicida, sendo uma alternativa aos fitofármacos e não causa risco à saúde do produtor nem do consumidor.

Rosa Rebelo (

Assessoria de Comunicação UTAD

)

1.12.78 Cientistas da Universidade de Coimbra investigam cancro mamário sem tratamento eficaz (2015-12-15 10:29)

Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC), através do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e das Faculdades de Farmácia e de Medicina, e da empresa biotecnológica TREAT U, descobriu que uma proteína sinalizadora pode mediar a entrega de uma combinação de fármacos que matam 100 % das

células tumorais, no cancro da mama triplo negativo, um subtipo de cancro ainda sem tratamento direcionado.

[5567656.jpg]

Nuno Fonseca e João Nuno Moreira

A eficácia da estratégia reside na capacidade da proteína sinalizadora, nucleolina, de identificar as células tumorais estaminais, que se crê estarem envolvidas na resistência à quimioterapia.

João Nuno Moreira, líder do estudo publicado na revista científica *Biomaterials*, explica que «foi demonstrado que a forte presença de nucleolina em diferentes tipos de células de mama cancerígenas facilita a entrega direcionada de uma combinação de fármacos, encapsulada em nanopartículas, proporcionando 100 % de morte celular, como se provou neste estudo laboratorial não aplicado em humanos.»

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Consulte a tabela de preços

«A descoberta sugere que a presença da nucleolina em células estaminais de cancro da mama poderá indicar quais se apresentam altamente tumorigénicas», esclarece Nuno Fonseca, primeiro autor do artigo.

Vários estudos em cancro da mama sugerem que as células estaminais cancerígenas desempenham um papel relevante no crescimento tumoral, metastização, recorrência e resistência aos tratamentos com quimioterapia. As características descritas fazem das células estaminais cancerígenas alvos terapêuticos relevantes, algo que foi confirmado nesta investigação.

O trabalho propõe que terapias futuras, especificamente direcionadas para a nucleolina, e permitindo atacar diferentes subpopulações celulares do microambiente tumoral, poderão ser

a base de desenvolvimento de um tratamento específico para o cancro da mama triplo negativo.
Cristina Pinto

Cristina Pinto

1.12.79 ULS Nordeste contratou trinta novos enfermeiros (2015-12-15 10:52)

Trinta novos enfermeiros passaram a ter vínculo laboral estável com ULS Nordeste. A cerimónia de contratação dos novos profissionais de saúde realizou-se no passado dia 11 de dezembro na (ULS) do Nordeste, em Macedo de Cavaleiros.

[122.jpg]

ULS Nordeste contratou trinta novos enfermeiros



A Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste assinou no passado dia 11 de dezembro trinta novos contratos de trabalho com enfermeiros que irão integrar o quadro de pessoal da instituição transmontana. Desta forma o quadro de pessoal de enfermagem dos hospitais e de alguns centros de saúde do distrito de Bragança ficará assim mais estabilizado, permitindo aos utentes a prestação de serviços com maiores recursos humanos.

De acordo com a unidade local de saúde, destas três dezenas de profissionais, catorze já exerciam funções na ULS Nordeste, mas em regime de contrato de substituição de outros enfermeiros que se encontravam ausentes, estabelecendo agora um vínculo laboral definitivo e estável com a instituição.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os restantes dezasseis, a iniciar funções, irão igualmente formalizar um contrato para integrar o quadro de pessoal de enfermagem da ULS Nordeste. A ULS informou ainda que dez desses profissionais irão completar a equipa do Serviço de Medicina Intensiva da Unidade Local de Saúde Nordeste, cuja capacidade foi recentemente reforçada, na sequência da abertura de novas instalações, inauguradas no passado dia 25 de setembro, em Bragança.

Por sua vez, os outros vinte irão suprir necessidades previamente identificadas na ULS Nordeste, dando assim cumprimento às dotações de enfermeiros estipuladas por serviço. Com esta contratação a ULS nordeste passa a contar com um total de 610 profissionais de saúde da área de enfermagem.

1.12.80 Pai Natal chega a Macedo de Cavaleiros já no dia 19 de dezembro (2015-12-15 12:15)

É já no próximo sábado que o Pai Natal chega a Macedo de Cavaleiros para grande alegria das crianças. Às 15:00 horas, a figura mágica de Natal percorre as ruas da cidade, em ambiente de festa com a Banda 25 de Março e um conjunto de cavaleiros de Grijó a anunciar a sua chegada.

[222.jpg]

Pai Natal chega a Macedo de Cavaleiros já no dia

O Pai Natal vai ocupar a cadeira até agora vaga no Jardim 1º de Maio até ao dia 24 de dezembro. Pela frente, tem a nobre tarefa de acolher todos os pedidos dos mais pequenos e, também, porque não, dos mais graúdos.

É mais um aliciante para a visita a Macedo de Cavaleiros Cidade Natal, que decorre de 4 de dezembro a 10 de janeiro.

Nélio Pimentel

1.12.81 A longa marcha televisiva (2015-12-16 10:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Foi repleto de interesse e com a máxima atenção que acompanhei a longa marcha televisiva que cobriu, em dois dias, a entrevista de José Sócrates à TVI e à TVI 24, na pessoa de José Alberto Carvalho.

Em todo o caso, esta entrevista pouco trouxe de novo, uma vez que quem a acompanhou não pôde exercer o contraditório, mas no sentido de que não tem acesso aos factos relatados pelo antigo Primeiro-Ministro. Além do mais, nenhum magistrado se irá dar ao trabalho de responder, ponto por ponto, a tudo o que ali foi referido.

Como pude já escrever, raras terão sido as peças jornalísticas por mim lidas, até hoje, sobre este caso. Leio os títulos dos jornais, acompanho os noticiários televisivos e pouco mais. Ninguém que tenha um pouco de bom senso pode dar uma opinião concreta sobre o que possa, de facto, ter-se passado. Em todo o caso, existem algumas balizas que podemos tomar como sólidas.

Em primeiro lugar, uma referência feita por uma deputada do PSD – ainda o é ou já não? –,

logo a seguir à entrevista, sobre que o crime de corrupção é muito difícil de provar, razão que faz com que apenas dezassete pessoas estejam a cumprir pena por se ter dado por provada a prática do referido crime. Bom, é a verdade, mas que também significa que não se pode deter alguém sem fortíssimas garantias de tal crime ter tido lugar.

Em segundo lugar, e em face das condições existentes ao tempo da detenção de José Sócrates, parece hoje um dado adquirido que tem vindo a ter lugar uma mudança dos objetivos a tentar provar por parte dos procuradores. Têm-se noticiado factos os mais diversos, mas a verdade é que Sócrates está hoje em liberdade, embora com um mínimo de restrições, mas sem que haja uma acusação.

Em terceiro lugar, tal como Raquel Varela também disse no referido painel de comentadores, o Ministério Público atua em função de dados concretos que lhe chegam. Simplesmente, tal não chega a não ser para iniciar uma investigação, porque para deter com base em fortes indícios, bom, o estágio dessa investigação tem de estar já muito mais avançado, suportado em dados acusatórios sólidos e largamente irreversíveis.

E, em sexto lugar, o caso da violação do segredo de justiça. Tal como desde há muitos anos referi – creio ter sido a primeira pessoa em Portugal e escrever tal possibilidade –, a publicação de dados sobre certa personalidade, com verdades ou mentiras, quando se desenrola uma qualquer investigação judiciária, pode ter proveniências muito diversas, sendo certo que serve sempre quem é suspeito, que passa a poder apontar o dedo ao Ministério Público ou aos juízes.

A verdade é que tudo faz crer que as autoridades judiciárias não dispõem de uma possibilidade minimamente sólida para operar uma qualquer acusação a José Sócrates, independentemente do que, de facto, possa ter-se passado. O que confere alguma validade à hipótese sugerida por José Sócrates: perante um estado de opinião que se havia criado e em face do que tomaram por indícios de uma globalidade funcionalmente explicável, terão acreditado que algum dos suspeitos

acabaria por expor bocados da realidade em que acreditaram, ajudando assim, em princípio, ao desenrolar do fio da meada configurada. Bom, mesmo que tenha sido esta a realidade, os efeitos – uma acusação – tardam a chegar, sobretudo, tendo em conta a dita existência de indícios muito fortes.

Enfim, ficámos pouco ou nada mais esclarecidos sobre a realidade do caso que envolve José Sócrates e os nossos restantes concidadãos, mas também aprendemos alguma coisa mais sobre o funcionamento do nosso Sistema de Justiça. Funciona mal? Claro! Funciona como tudo o resto, para o que basta ler com atenção as palavras cautelosas de Paul Krugman sobre o futuro do País. Até recomenda um plano B, caso tenhamos que deixar a Zona Euro. E também convém que os nossos juízes e procuradores, tal como os académicos do Direito, não deixem passar em vão o alerta de Raquel Varela sobre os perigos da privatização da Justiça...

1.12.82 “Não podemos ter um país inclinado”, diz Marisa Matias em Bragança (2015-12-16 10:54)

A candidata a Presidente da República apoiada pelo Bloco de Esquerda, Marisa Matias, passou ontem pelo Instituto Politécnico de Bragança e pela cidade numa acção de campanha da sua candidatura.

[333.jpg]

Não podemos ter um país inclinado'', diz Marisa Matias em Bragança

A candidata presidencial, participou numa sessão pública na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG), e criticou “o grande centralismo no país” que se reflecte muito em áreas como o ensino ou a investigação, disse.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Marisa Matias considerou que o ensino e a investigação, em articulação com o sector industrial, “são áreas fundamentais para o desenvolvimento do país de uma forma igual”, e lembrou que os institutos politécnicos do interior apenas recebem 9 % do Orçamento do Estado para o ensino superior.

Numa atitude crítica da gestão que tem sido feita do território nacional, a candidata disse que “não podemos ter um país inclinado”, numa nítida alusão às políticas centralizadoras que nas últimas décadas têm vindo a ser implementadas no país.

1.12.83 Eficiência Financeira do executivo municipal reconhecido pela Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo (2015-12-16 13:23)

A Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo aprovou por unanimidade em reunião, realizada dia 14 de Dezembro, uma moção de congratulação pela eficiência financeira deste executivo.

[cmtorre.jpg]

O documento aprovado refere: “os membros desta Assembleia Municipal vêm pelo presente emitir um voto de congratulação pelo trabalho realizado na melhoria das condições financeiras. Trabalho esse que foi classificado, por instituição terceira, em quarto lugar no ranking distrital.”

Importa lembrar que o executivo municipal tem tido uma atenção especial e um esforço acrescido na gestão financeira do município, tentando corrigir a situação de excesso de endividamento e a implementação de medidas que permitam satisfazer os encargos, dívidas a terceiros e ainda ajustar as despesas em função das

receitas e da disponibilidade de fundos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Segundo os dados da Direção Regional de Autarquias Locais no 3º Trimestre de 2013 a autarquia tinha um excesso de endividamento de 5.144.405,00€ passando para 514.676,00€ no 3º trimestre de 2015.

No que diz respeito ao prazo médio de pagamento a fornecedores passou de 137 dias, no 4º Trimestre de 2013, para apenas 26 dias, no 3º Trimestre de 2015.

Relativamente à eficiência financeira, salientamos o facto do Município de Torre de Moncorvo se encontrar em 4º lugar no ranking distrital do Anuário Financeiro de 2014, logo após os municípios de Bragança, Miranda do Douro e Mogadouro.

Luciana Raimundo

1.12.84 Natal: Portugueses querem perfumes e relógios no sapatinho (2015-12-16 13:42)



No seu mais recente estudo, o Observador Cetelem questionou os portugueses sobre que prendas gostariam de receber neste Natal e constatou que os perfumes e relógios são o presente mais desejado (30 %).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O vestuário (25 %) e os produtos culturais (19 %) completam o top 3 dos presentes mais esperados. No ano passado a lista de prendas mais desejadas era encabeçada pelo vestuário, lazer/viagens e perfumes/relógios, sendo que cada uma destas categorias reunia 19 % das intenções.

Além dos perfumes/relógios, vestuário e produtos culturais, os portugueses esperam também receber smartphones (11 %), telemóveis (7 %), tablets (5 %) e vouchers de oferta (3 %). Com menos relevância surgem depois os eletrodomésticos (2 %), brinquedos (2 %), equipamentos informáticos (2 %), artigos de desporto (2 %), eletrónica de consumo (1 %), mobiliário (1 %) e artigos de bricolagem/jardinagem (0,2 %), que completam a lista de presentes desejados neste Natal.

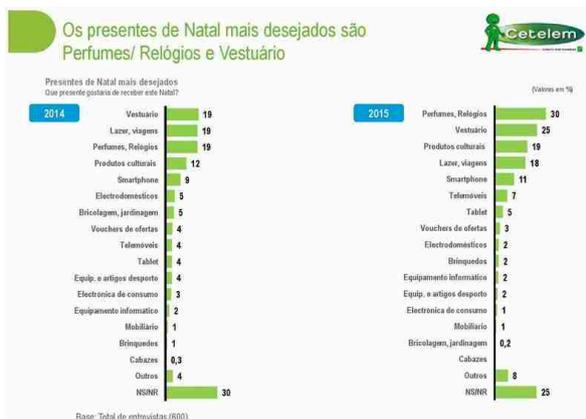
O estudo constata ainda que tanto os consumidores do sexo masculino como do feminino gostariam de receber perfumes e relógios nesta época natalícia. Cerca de 35 % das mulheres e 24 % dos homens esperam receber estes itens no sapatinho. Apesar do vestuário atrair mais consumidoras (29 %), são também muitos os inquiridos do sexo masculino a desejar receber roupa como presente (20 %).



Na análise por faixa etária, as diferenças nos desejos de Natal são mais visíveis. A maioria dos grupos etários coloca os perfumes e relógios no topo da lista de presentes mais esperados, com exceção dos consumidores mais velhos. O estudo verificou que os inquiridos entre os 55 e os 65 anos preferem produtos culturais (19 %) e vestuário (17 %) a perfumes e relógios (14 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com

a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.



Presentes de Natal mais desejados
Que presente gostaria de receber este Natal?

Presente	Total (600)	Masc. (252)	Fem. (308)	18-24 (97)	25-34 (136)	35-44 (158)	45-54 (116)	55-65 (112)	Classe A5 (174)	Classe B1 (316)	Classe C2/C3 (148)
Perfumes, Relógios	30	24	35	44	37	29	26	14	37	34	16
Vestuário	25	20	29	29	27	27	23	17	27	28	16
Produtos culturais	19	20	18	14	19	23	19	19	25	19	13
Lazer, viagens	18	15	21	25	27	16	13	9	25	19	9
Smartphone	11	12	11	27	12	13	6	1	18	13	3
Tablets	7	8	8	11	9	8	8	3	14	7	1
Vouchers de ofertas	5	3	6	14	4	4	3	1	6	6	...
Electrodomésticos	2	1	4	...	4	2	3	3	2	3	3
Briquedos	2	2	2	3	1	4	3	2	2	4	1
Equipamento informático	2	2	2	3	2	4	1	...	5	2	...
Equip. e artigos desporto	2	2	1	3	2	2	1	...	3	2	...
Electrónica de consumo	1	2	1	1	2	3	3	1	...
Mobiliário	1	0,3	2	...	1	...	3	1	2	1	1
Bricolagem, jardinagem	0,2	0,3	1	1
Cabazes
Outros	8	9	7	11	8	4	7	10	3	9	11
NS/NR	25	30	20	8	12	23	34	46	10	20	47

Base: Total de entrevistas

Presentes de Natal mais desejados
Que presente gostaria de receber este Natal?

Presente	Total (600)	Lisboa (125)	Porto (126)	Norte (126)	Centro (126)	Sul (120)
Perfumes, Relógios	30	45	32	19	39	17
Vestuário	25	32	19	19	24	35
Produtos culturais	19	32	17	14	22	9
Lazer, viagens	18	28	12	19	13	15
Smartphone	11	18	7	11	14	5
Tablets	7	4	4	8	6	16
Vouchers de ofertas	5	9	3	2	3	7
Electrodomésticos	2	5	4	1	2	4
Briquedos	2	8	...	1	2	1
Equipamento informático	2	4	...	2	1	2
Equip. e artigos desporto	2	1	2	...	5	1
Electrónica de consumo	1	2	2	2	1	...
Mobiliário	1	1	1	...	1	3
Bricolagem, jardinagem	0,2	1	...
Cabazes
Outros	8	10	8	12	2	3
NS/NR	25	10	30	25	31	38

Base: Total de entrevistas

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de

crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.12.85 Secretas em acção, segurança total (2015-12-17 10:40)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Sempre que acontecimentos como os atentados de Paris têm lugar, de pronto as autoridades políticas se determinam a elogiar as policiais e dos serviços secretos. De um modo muito geral, estas últimas – mesmo as primeiras – nunca veem as suas chefias apontadas de um qualquer grau de responsabilidade. Em concomitância, surgem as restantes considerações sobre o tema, mormente a da maior necessidade em meios – humanos, técnicos e de grau de liberdade de atuação.

Vem isto a propósito de duas situações recentemente divulgadas. Por um lado, o facto das autoridades policiais francesas terem já conhecimento, ao menos desde 2010, de que existia uma ameaça em curso contra a sala de espetáculos

Bataclan, embora nada tenham acabado por fazer, de capaz, para a evitar. Sabiam, aliás, quem dirigia os preparativos da operação, mas nada de útil e de eficaz realizaram. Por outro lado, o facto de as autoridades belgas terem uma informação segura do paradeiro do cérebro dos atentados de Paris, não tendo atuado por ter já caído a noite e por, entre as nove da noite e as cinco da manhã, não serem possíveis operações de intervenção domiciliária.

Quanto à primeira, a verdade é que fica largamente posta em causa a eficácia dos órgãos de prevenção da segurança do Estado, assim caindo também o valor das tais exigências de maiores poderes ou grau de liberdade. Se a isto juntarmos os abusos já conhecidos publicamente e praticados por essas agências, cai completamente por terra o valor das ditas pretensões.

Já quanto à segunda, o caso não deixa de se mostrar estranho, porque suspeitando-se, com elevada garantia, do seu lugar de esconderijo, mesmo com as limitações legais agora divulgadas, sempre seria possível organizar um cordão de segurança – ou vários, progressivamente mais alargados –, de molde a poder atuar logo depois das cinco da manhã. Estranhamente, nada foi feito...

Acontece que, a uma primeira vista, o leitor, perante esta notícia, será tentado a reagir deste modo: mas suspenda-se essa prerrogativa legal! Neste caso, a possibilidade de se passar a poder entrar no domicílio de alguém, em determinadas circunstâncias, mesmo durante aquele intervalo de tempo. Simplesmente, hoje alargar-se-ia o grau de liberdade das autoridades para esta situação, mas logo pouco depois esse grau seria alargado para diversos outras.

É preciso perceber que existiram incompetências diversas nas duas situações antes referidas e que a resolução do caso não se deve a limitações no grau de liberdade das autoridades. De resto, tendo acompanhado as recentes declarações do nosso concidadão Jorge Silva Carvalho em tribunal, percebe-se o que sempre se soube dos livros, dos filmes, das memórias a todos deixadas por antigos oficiais dos serviços secretos e mesmo do

apurado pelas autoridades judiciárias ou políticas em certos casos e países. E, como facilmente se depreende, a realidade é incomensuravelmente pior. Em resumo: entram as secretas em ação, a segurança é total. Como se vai vendo...

1.12.86 Torre de Moncorvo promove Mercado a Gosto de Natal (2015-12-17 19:14)

De 18 a 30 de Dezembro a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove no Mercado Municipal o “Mercado a Gosto de Natal”, que contará com a participação de vários produtores e associações do concelho.

[123.jpg]

Torre de Moncorvo promove Mercado a Gosto de Natal

Destaque para a exposição e venda de produtos da região como o vinho, azeite, amêndoas, queijo e enchidos, assim como pequenos artigos de decoração elaborados pelas referidas associações.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Está previsto também a criação de um espaço destinado aos mais novos onde podem desenvolver algumas atividades enquanto os pais fazem as suas compras de Natal.

A iniciativa pretende reabilitar e dar vida ao mercado municipal em plena época natalícia, ao mesmo tempo que se divulgam e comercializam os produtos de qualidade produzidos no concelho e os trabalhos realizados pelas associações. Os moncorvenses e visitantes passam, assim, a dispor de um pequeno espaço onde podem ultimar a compra de pequenos presentes de natal.

1.12.87 Se ainda procura um presente original, apadrinhe um Burro de Miranda neste Natal (2015-12-17 19:25)

Ofereça um presente que faz a diferença! Desde 2005 que a Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA), tem vindo a promover a Campanha de Apadrinhamento do Burro de Miranda, de forma a angariar fundos que permitam assegurar o bem-estar dos animais que estão ao seu cuidado.

[qwe.jpg]

Foto: EEPGA

O apadrinhamento de um Burro de Miranda tem um custo mínimo de 30 euros/ano. Se pretender conceder um apoio institucional/empresarial, o valor mínimo é de 250 euros, que pode ser deduzido no IRS ao abrigo da lei do mecenato ambiental.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Como padrinho ou madrinha terá a possibilidade de vir visitar o seu afilhado ou a sua afilhada ao Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM) sempre que desejar, desde que informe atempadamente a associação para que a mesma o possa acompanhar. Receberá ainda um certificado de apadrinhamento, juntamente com uma fotografia do burro apadrinhado, e poderá também solicitar mais informações e fotografias sempre que pretender para burranco@gmail.com.

O seu contacto será inserido na mailing list da AEPGA para que possa receber informações sobre

as próximas actividades organizadas por esta associação nordestina. Deste modo, pode tornar-se num membro activo no projecto de preservação do Burro de Miranda, considerado património genético, ecológico e cultural único no nosso país.

Como apadrinhar?

Para apadrinhar um Burro de Miranda, vá a www.aepga.pt e clique em Apadrinhamentos, onde poderá preencher a ficha de inscrição.

1.12.88 Operação Armórica em execução em Macedo de Cavaleiros até 2018 (2015-12-17 19:37)

O programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS - 3G) de Macedo de Cavaleiros iniciou em dezembro, estendendo a sua execução durante o período de 3 anos. Chama-se "Operação Armórica", designação inspirada no riquíssimo património geológico do concelho, e dá continuidade ao trabalho do Projeto Laços (CLDS).

[wwrew.jpg]

Operação Armórica em execução em Macedo de Cavaleiros

A coordenação execução do programa é feita pela Santa Casa da Misericórdia em estreita articulação com o Conselho Local de Ação Social, presidido pela Câmara Municipal. Tem em vista o estabelecimento de um conjunto alargado de parcerias e dinâmicas institucionais, na prossecução indubitável, de envolvimento dos atores locais, para uma intervenção concertada face às problemáticas que atingem a região, na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos Macedenses.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta dinâmica de intervenção global visa a procura de respostas sociais alargadas, na promoção de medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção, do acesso ao rendimento e à melhoria geral das condições de vida da comunidade. Assenta em 3 eixos fundamentais, subdividido em diferentes atividades a implementar até 2018: Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; Eixo 3 – Capacidade da Comunidade e das Instituições.

A sede da “Operação Armórica” localiza-se na antiga escola primária nº1, na Praça das Eiras.

Nélio Pimentel

1.12.89 Notícias acéfalas (2015-12-18 10:00)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

Com frequência crescente vêm surgindo, no domínio público, rankings os mais diversos. Mormente no plano dos resultados escolares, sempre estabelecendo uma comparação entre escolas públicas e privadas. Simplesmente, tais rankings mostram o modo acéfalo – no mínimo – como o tema é tratado pela nossa grande comunicação social.

O Estado, em minha opinião de um modo correto, estabeleceu uma base ampla e boa em termos de ensino obrigatório. Para levar este objetivo à prática, criou uma rede de estabelecimentos escolares, razoavelmente disseminada por todo o território do País. Dado que os alunos precisam de ter professores, criou-se igualmente uma estrutura de seleção e colocação destes. E,

durante muitos anos, com naturais imperfeições, este sistema funcionou bem.

Como teria de dar-se, este sistema global foi sendo montado paulatina e lentamente. Não recorro – e tenho boa memória – grandes queixas, ao nível público, contra os hipotéticos grandes defeitos deste sistema global. Como não recorro, por igual, queixas fortes ou frequentes contra o funcionamento do ensino superior.

Acontece que o sistema português de educação, desde Pombal, teve sempre uma marca essencialmente pública. O que de bom se foi conseguindo daí derivou. Basta olhar, por exemplo, o caso das áreas da Economia e das Finanças. Tudo, durante muitos anos, se baseou no antigo e histórico ISCEF, hoje ISEG. Ali se formaram os que, mais tarde, foram ocupar os lugares surgidos nas novas universidades, públicas ou privadas.

O mesmo teve lugar com o antigo ensino liceal. Suportado, em geral, nos liceus nacionais sediados nas capitais de distrito, tinham a seu montante muitas escolas que apenas cobriam até ao final do antigo segundo ciclo, presentes na generalidade dos concelhos, e na rede de montante das escolas primárias. Raros se terão queixado da qualidade, por exemplo, das antigas regentes escolares, ao nível da escola primária, ou da relativa aos professores provisórios do liceu, que eram a grande maioria.

Olhando o meu caso particular, eu tive como excelentes professores de liceu um que, sendo provisório, acabou por seguir para a Fundação Calouste Gulbenkian, onde chegou a subdiretor do Serviço de Ciência. Ou um outro que, sendo também provisório, acabou por seguir a vida universitária, tendo-se doutorado. Ou um outro ainda, também provisório, que acabou por entrar para a IBM de Portugal, onde ficou até se reformar. Ainda um outro deixou o seu lugar de professor do segundo ciclo para se tornar porta-voz da TAP. Enfim, podia continuar a citar muito mais exemplos, e sempre deste tipo.

A experiência de uma vida de sessenta e oito anos mostrou, sobretudo na II República, que as figuras que atingiram notoriedade nas suas

profissões, mormente nas de mais alto nível, eram provenientes de lugares os mais diversos do País e dispunham de origens sociais muito variadas. Basta recordar, por exemplo, os casos de Salazar ou de Antunes Varela. Sebastião e Silva, tal como Mira Fernandes, vieram de Mértola. Américo da Costa Ramalho provinha de Vale da Mula, freguesia de Almeida. José Pinto Peixoto nasceu e cresceu na Miuzela, também freguesia de Almeida, com José Veiga Simão a surgir na Guarda. Fernando Pinto Monteiro veio de Porto de Ovelha, tal como o irmão, António Pinto Monteiro.

Claro está que neste já longínquo tempo não havia ainda chegado esta acéfala moda dos rankings, embora existisse certeza e segurança na vida. Hoje, já com a mais ampla liberdade, aí estão estes estafados e mentirosos rankings, que nada realmente provam, dado que estabelecem erradas e falsas comparações entre escolas públicas e privadas, mas pondo completamente de lado o essencial princípio de igualdade.

A este propósito, exponho aqui uma história passada comigo, com o meu neto e com um colega seu, ao tempo do quinto ano. Este jovem tinha negativa em quase tudo, sendo que tinha de estar em casa só na parte da tarde de cada dia. Os pais teriam uma cultura com algumas limitações e também uma situação similar no plano material. Um dia, já à saída da escola, este jovem encontrou o meu neto, com a minha companhia, na esplanada de um café. Convidado por mim, sentou-se e pediu qualquer coisa. Palavra puxa palavra, e eis que o bom do jovem percebeu quais seriam os meus conhecimentos. Num ápice, olhando para o meu neto, exclamou: ah!, assim também eu... E tinha uma boa dose de razão.

Ora, estes rankings comparam, por exemplo, este jovem com o meu neto. Esquecem completamente que o pequenote acabou por reprovar, porque os pais não dispunham de tempo nem de saber para o ajudar. Simplesmente, o meu neto tem meios, se assim os pais entendessem, para estar num colégio privado com fama, mesmo que justa, mas o seu colega, que nesse ano reprovou, não teria essa possibilidade. Este jovem, se precisar de explicador não poderá tê-lo, mas se a situação tiver lugar com o meu neto, o explicador

já existe, e para tudo, incluindo a própria tutoria, dada a ocupação longa dos pais ao nível do dia de trabalho.

Os colégios privados têm alunos com a situação social do meu neto, os públicos recebem tudo, ricos ou pobres, com bom suporte familiar ou sem ele, bem ou mal alimentados, bem orientados ou sem orientação alguma. E tudo isto decorre na III República, onde já se dispõe de democracia e de um dito Estado de Direito.

Por tudo isto, espero, muito sinceramente, que o Governo de António Costa ponha um fim forte nesta realidade, evitando que os nossos jovens se vejam impossibilitados de dispor do apoio essencial ao longo do ano letivo. Para uma boa imensidão dos alunos da escola pública, a escola é a grande e única fonte de apoio no domínio da promoção social global.

1.12.90 Cientistas geram mapa das temperaturas do interior da terra (2015-12-18 10:01)



1.12.91 Rota das Belas Vista Variante Corço com mais um percurso pedestre (2015-12-18 10:11)

No próximo dia 27 de Dezembro, Domingo, tem lugar na Serra do Roboredo a Rota das Belas Vista Variante Corço. O percurso pedestre tem concentração marcada para as 08h30 junto da

Capela de Nossa Senhora de Fátima e S. João Baptista seguindo depois até à serra do Roboredo onde se desenrola a maior parte do percurso.



Destaque para os vários pontos de interesse ao longo da caminhada entre eles a capela de Nossa Senhora da Conceição, a Casa do Guarda, a pedreira de hematite, o observatório panorâmico, o curso, a mina da Cotovia, a capela de S. Lourenço e as várias espécies vegetais como o sobreiro, arbustos, medronheiro e amendoal e olival.

Uma vez que se realiza na quadra natalícia esta rota tem uma vertente solidária, sendo todos os participantes convidados a oferecer um bem alimentar. Os bens doados serão entregues ao Banco Solidário de Torre de Moncorvo que os distribuirá pelas famílias mais carenciadas do concelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Rota das Belas Vistas variante Corço e variante Lobo estão inseridas no aproveitamento turístico e florestal da Serra do Roboredo, que pretende contribuir para a definição do perfil de aproveitamento turístico da região, e promover uma maior diversificação de tipos e formas de turismo que respeitam a natureza, as suas gentes e favoreçam a fixação de pessoas e o desenvolvimento harmonioso da região.

Luciana Raimundo

1.12.92 **Prendas de Natal das crianças do pré-escolar e 1º ciclo foram entregues de Tuk-Tuk** (2015-12-18 10:37)



Durante a manhã de hoje, e aproveitando a viagem de Tuk-Tuk que o Município ofereceu às crianças do pré-escolar e 1ª ciclo, foram entregues pelo executivo municipal prendas de Natal a estes alunos.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/tukt>

A Viagem de Tuk-Tuk foi feita pelas ruas da vila, tendo paragem obrigatória em frente aos Paços do Concelho, onde Maria do Céu Quintas, presidente da autarquia, e o vereador Fernando Rodrigues, entregaram aos miúdos prendas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Bolas de futebol para os meninos, bonecas para as meninas. Estes presentes simbólicos serviram para alegrar ainda mais a viagem dos alunos pelas ruas de Freixo no Tuk-Tuk conduzido pelo Pai Natal.

Esta entrega de prendas foi um ato simbólico, para que as crianças nunca esqueçam a magia da quadra natalícia.

Sara Alves

1.12.93 Duplicou o número de turistas que visitaram o concelho de Carrazeda de Ansiães em 2015

(2015-12-18 10:58)

O número de turistas que visitaram o concelho de Carrazeda de Ansiães durante o ano de 2015 duplicou. Os dados estatísticos foram recolhidos na Loja Interactiva de Turismo da vila duriense, no Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira e no Castelo de Ansiães, as principais infra-estruturas dinamizadoras do sector turístico no concelho.

[1.jpg]

Grupo de visitantes numa visita guiada pelo

A análise comparativa da recolha estatística efectuada nos últimos dois anos permitiu constatar que o aumento do número de visitantes era já uma realidade durante o ano de 2014, tendo duplicado no ano que agora termina com uma entrada total de mais de 8.000 turistas que foram contabilizados na três principais estruturas que realizam a dinamização do sector turístico no território concelhio. Estima-se, por isso, que o número tenha sido superior, uma vez que as entradas de outros visitantes que não passaram por estes três locais não foram contabilizadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"A este aumento registado não é alheio o facto de nos últimos dois anos se ter efectivado um esforço concertado no âmbito da promoção e divulgação das potencialidades turísticas do território concelhio e dos recursos que lhe estão associados, bem como ao esforço constante da autarquia em se fazer representar em inúmeras feiras turísticas e acções promocionais levadas a cabo em vários pontos do país e no estrangeiro", refere uma nota de imprensa do município.

A par destas iniciativas, a Câmara Municipal tem também investido na elaboração e distribuição de brochuras e panfletos promocionais em várias lojas de turismo estrategicamente posicionadas e apostou na criação de uma oferta diversificada ao nível dos circuitos turísticos implementados, com roteiros vocacionados para os percursos na natureza, circuitos culturais e patrimoniais, de que é exemplo a mais recente e inovadora iniciativa que promove a gastronomia tradicional a partir da "Rota dos Saberes e Sabores da Memória".

[33.jpg]

Acção de promoção turística promovida pelo município de captar turistas para o seu território concelho de Carrazeda de Ansiães

Em 2016 a autarquia vai apostar numa estratégia mais abrangente, tendo traçado como objectivo primordial o aumento do número médio de estada dos visitantes. É já com esse propósito que na próxima primavera irá proceder ao lançamento de novas rotas e roteiros dirigidos a diversos tipo de público que queiram permanecer no concelho por vários dias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Um dos investimentos projectados para 2016, e que se afigura como um elemento estruturante no desenvolvimento turístico, será a requalificação da estrada municipal 632 que efectua a ligação entre Seixo de Ansiães e a Senhora da Ribeira. O tão desejado alargamento da faixa de rodagem tornará possível o acesso de autocarros à Senhora da Ribeira e ao seu cais fluvial que permite a atracagem de embarcações de grande porte, ficando desta forma definitivamente assegurada a interoperabilidade entre os transportes fluviais e terrestres, o que facilitará o acesso dos turistas ao coração do Douro e deste à sede de concelho.

Também ao nível de pontos de interesse, e de

forma a colmatar uma lacuna existente, irá ser aberta, já no próximo verão, a Casa do Cantoneiro em Foz-Tua. Este espaço, estrategicamente localizado junto à estrada nacional 214, funcionará como centro de recepção do território concelhio, ao mesmo tempo que irá promover e comercializar marcas de vinho localmente produzidas. Com um programa de acções já determinadas que envolve demonstrações, provas de vinhos e experiências vitivinícolas com passeios guiados às paisagens durienses, esta será uma das novas apostas que os visitantes não poderão perder.

Também em Foz -Tua, durante o próximo ano, iniciar-se-á a construção do Centro Interpretativo do Vale do Tua. Esta infra-estrutura de carácter museológico, que resulta de uma das contrapartidas decorrentes da construção do empreendimento hidroeléctrico, constituirá, num futuro muito próximo, um elemento de extrema importância na preservação e divulgação da herança natural, patrimonial e cultural do Vale do Tua. O centro funcionará também como elemento de atracção de novos públicos mais vocacionados para o turismo de natureza, prevendo-se uma articulação com o plano de mobilidade projectado para o Vale do Tua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Câmara Municipal poderá dar um contributo decisivo para este plano se aceitar a proposta para ser a entidade responsável pela gestão e funcionamento deste novo espaço museológico.

Outra das apostas que resultou da criação do Parque Natural Regional do Vale do Tua será a abertura, em Carrazeda de Ansiães, de uma “Porta de Entrada” para este espaço natural. A sua localização, junto à loja Interactiva de Turismo e no centro de Carrazeda de Ansiães irá permitir ao visitante e amante da natureza adquirir informações que potencializem uma visita mais enriquecedora e de contacto directo com a fauna, flora, agroecossistemas, miradouros, fontes termas e muitos outros recursos naturais e patrimoniais que o Vale do Tua tem para oferecer.

1.12.94 Pleno de oportunidade e de verdade (2015-12-21 10:43)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Por via da natureza humana, a História da III República em Portugal teve de suportar-se numa estrutura mitológica, tecida lenta e gradualmente e que se suportou, em mui larga medida, no modo acéfalo como a grande comunicação social se foi encarregando de tratar os diversos acontecimentos que por aqui foram tendo lugar.

Durante décadas foram erigidas duas histórias fantasiosas ao redor de duas estruturas nacionais, por cuja atuação o País teria passado as passas do Algarve, ficando atirado, deste modo, para a cauda da vida histórica dos povos europeus. Essas estruturas foram o Conselho da Revolução – os militares, de um modo muito geral – e o Partido Comunista Português.

Tive já a oportunidade, por vezes muito diversas, de desmistificar estas falsas realidades, que nunca, de facto, tiveram lugar. A verdade é que o politicamente correto, sempre alimentado pela grande comunicação social, acéfala ou cúmplice, lá foi tecendo a sua teia mitológica ao longo de décadas, o que, segundo parece, terá agora tido um fim. Um fim que se nos mostrou como um doloroso parto. Havia-se ido demasiado longe na mentira e na mistificação.

Claro está que o que eu digo a amigos sobre este tema conta realmente e, de um modo muito geral, recebe uma aquiescência fácil e rápida. Mas o mesmo não terá lugar por via dos escritos, lidos a frio, digamos assim. Mas o mesmo não acontece se tal realidade for exposta do mesmo modo, mas por alguém publicamente conhecido e reconhecido.

Ora, isto mesmo foi o que ontem fui encontrar num excecional artigo de opinião do causídico Magalhães e Silva, intitulado, EANES. Aí nos refere o autor, logo ao início do texto, que ao contrário do que grande parte do Arco da Governação continua a sustentar, não houve, no Portugal de 1975, qualquer risco de instauração de um regime comunista.

Bom, caro leitor, é a mais plena verdade histórica. Eu mesmo, precisamente em Junho desse ano, tive a oportunidade de garantir a alguém em clima de aflição, que nada de mal viria a dar-se em Portugal, mormente a instauração do comunismo. E foi com lágrimas que fui abraçado, já perto do final desse ano, por aquele antes referido, que teria mesmo pensado em pôr termo à vida.

Remeto o leitor para a evidência da explicação de Magalhães e Silva, apresentada logo de seguida neste seu texto e que é o que eu mesmo discorri junto daquele meu conhecido que não mais voltei a ver até hoje. A verdade é que a grande mentira do perigo do comunismo se instaurar em Portugal no tempo do PREC acabou por projetar-se estrategicamente até há muito pouco tempo. E, como se foi podendo ver, acabou por servir os grandes interesses e os forçadamente convertidos à democracia, embora apenas meramente formal. Enfim, um texto que vale a pena ler, este de Magalhães e Silva.

1.12.95 Funcionários do Município de Freixo juntaram-se em convívio de Natal (2015-12-21 11:51)



Na passada sexta-feira, dia 18 de dezembro, os funcionários do Município de Freixo de Espada à

Cinta juntaram-se num lanche convívio de Natal. A iniciativa partiu do executivo municipal, e à semelhança do ano anterior foi um sucesso.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Pouco passava das 16 horas quando os funcionários municipais começaram a chegar ao Auditório Municipal, onde um lanche farto e muito boa disposição os esperavam. A receber os convidados estavam as mães Natal, funcionárias da autarquia que estiverem encarregues de tratar de todos os pormenores do Convívio de Natal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

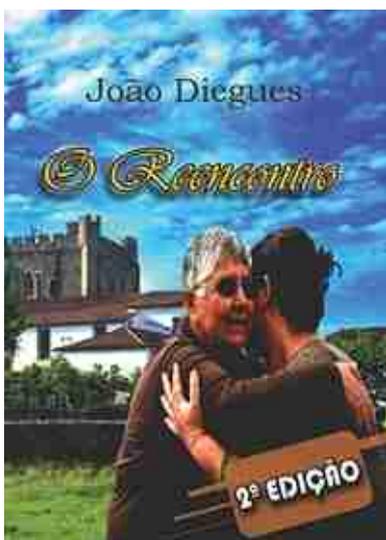
Entre uma dentada num sonho, e um trago num copo de vinho tinto a conversa estava animada, e todos os presentes partilhavam do espírito natalício.

No lanche convívio de Natal deste ano não faltou a prendinha no sapatinho, com o Município a oferecer a todos os funcionários uma lembrança de Natal.

Sara Alves

1.12.96 O Reencontro (2015-12-21 11:59)

“O Reencontro” é um livro que “relata um romance passado entre a vila de Vinhais e a cidade de Bragança, tendo como principal a história de um jovem transmontano que vai estudar para Lisboa para a Faculdade de Letras.



De família pobre e simples mas rica em valores, encontra uma rapariga por quem se apaixona mas, sendo de religião diferente, vê-se obrigada pelos pais a vestir o hábito num convento no Brasil deixando Carlos, transmontano de sangue, na maior das tristezas. Mas nunca desiste! Quando vai de férias para a sua terra volta a acreditar que é possível encontrar Cátia, a sua amada. Com a ajuda psicológica de seu avô que o visita em sonhos, vai conseguir chegar até ela!".

João Diegues começou a descobrir a paixão pela escrita aos 17 anos quando atravessou uma fase obscura e repleta de adversidades na sua vida, começando por escrever poemas, para libertar todos os pensamentos e mágoas, vendo em outubro de 2013 o seu primeiro livro a nascer. A partir daí continuou experimentando novas formas de escrita lançando a julho de 2015 um romance. Por agora prepara o terceiro livro sobre a guerra colonial, e de novo mais um livro sobre a sua terra em trás-os-montes, que é Vinhais-Bragança!

Título: O Reencontro

Autor: João Diegues

Comprar online

1.12.97 O Pai Natal já chegou a Macedo de Cavaleiros (2015-12-21 12:05)



A aguardada chegada do Pai Natal a Macedo de Cavaleiros decorreu neste sábado à tarde. Pais e filhos, mas também avós e outros familiares, ou, mesmo, apenas curiosos, não quiseram faltar ao momento que marca o início da estada do Pai Natal a Macedo de Cavaleiros a Cidade Natal.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/vata>

Além das inúmeras pessoas que quiseram estar presentes, também outras figuras do nosso imaginário decidiram aparecer. Falamos dos duendes, dos Mínimos ou do Mickey e da sua inseparável Mini, também eles alvos das grandes atenções das crianças e de todos aqueles que estiveram no Jardim 1º de Maio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Foi sobretudo uma tarde cheia de magia, que encheu de alegria todos os que assistiram ao desfile ou à entrada do Pai Natal jardim em frente aos paços do concelho, bem como ao concerto do grupo de cantares da Casa do Professor. Foram momentos de grande felicidade em especial, claro, para as crianças, as grandes destinatárias da iniciativa realizada em conjunto pela autarquia, Cercimac, Banda 25 de Março de Lamas, Casa do Professor, Centro Hípico de Grijó - Planeta Equestre e Nordeste Aventura.

O Pai Natal vai permanecer em Macedo de Cavaleiros, no Jardim 1º de Maio até dia 24, nos seguintes horários: Dias 20, 21, 22 e 23, das 15:00 às 17:00 horas. No dia 24 de dezembro, das 10:00 às 12:30H e das 14:00 às 16:30 horas.

Nélio Pimentel

1.12.98 Primeiro voo comercial da ligação Bragança-Portimão marcado para o meio desta semana (2015-12-21 12:38)

A próxima quarta-feira é o dia em que as ligações aéreas entre Bragança e o litoral serão retomadas, depois de três anos de interrupção.

[222. jpg]

Primeiro voo comercial da ligação Bragança-Portimão marcado para o meio desta semana. Foto: Aerovip

Desde de 2012 que os aviões não aterram nos aeródromos transmontanos, apesar de há cerca de um ano o Conselho de Ministros do antigo governo ter aprovado uma rubrica para uma despesa máxima de 7,8 milhões de euros para a concessão da rota durante 36 meses com ligação entre Bragança e Portimão, com escala em Vila Real, Viseu e Cascais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Mas o problema está agora resolvido e a Aero Vip, do Grupo Seven Air, vai ser a empresa que

explorará a linha aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão.

O primeiro voo comercial da ligação aérea Bragança-Portimão está marcado para a manhã da próxima quarta-feira, disse à agência Lusa Carlos Amaro, administrador da Aero Vip, companhia que vai assegurar a rota nos próximos três anos. O avião da nova linha regional Norte/Sul, com capacidade para 18 passageiros, está previsto descolar de Bragança pelas 07:30, fazendo depois escalas em Vila Real, Viseu e Cascais, com a chegada a Portimão prevista para as 10:05.

"Estamos com grande expectativa de que as pessoas vão aderir a isto. Vamos proporcionar, juntamente com o aeródromo de Cascais, um serviço de 'shuttle' (transporte) à chegada até ao Marquês de Pombal", disse Carlos Amaro, citado pela Agência Lusa.

A empresa já disponibilizou as tarifas com que vai operar nesta linha na sua página de internet .

1.12.99 Luz (2015-12-21 15:23)

Pela janela do meu planeta entra a Luz que o enche de vida. É uma janela admirável, debruada com pôr-de-sóis, alvoradas e outros fenómenos celestiais.



Por ela entra a Luz Solar com que "retino" e admiro os dias terrestres. Por ela vejo outros pontos irradiadores e reflectores de luz quando, por ausência ou diminuição da primeira, me encho de noite, me tapo com ócio, ou me deslumbro com o que estava ofuscado. De noite, reflecte no solo Lunar, mostrando-o diferente de quarto em quarto.

Luz é também a parte visível ao meu olho de toda a radiação electromagnética que as estrelas, como o Sol, irradiam para o espaço. Luz é energia que aquece o meu planeta e que as plantas usam para juntar peças de carbono na forma de açúcares.

A janela do meu planeta não está sempre com a mesma abertura ao longo da sua viagem de translação solar. O trilho elíptico e o eixo inclinado do meu pião planetário fazem com que, ao longo do ano, a luz passe pela janela com intensidades e periodicidades diferentes. Como resultado, o meu planeta veste-se com estações de vida, composições e estados físico-químicos diferentes, de quarto em quarto, por estas latitudes.

É como se a janela do meu planeta tivesse uma portada e uma persiana. A luz que por ela entra depende da posição combinada dos dois obliteradores.

A persiana sobe e desce com uma periodicidade diária. Ao subir, enche o dia de Luz. Quando desce, apaga as sombras deixando breu.

A portada abre e fecha com uma frequência e amplitude que depende da latitude em que estou no meu planeta. No equador, está sempre aberta. Nos trópicos oscila a um ritmo quaternário, mas nunca está totalmente aberta ou fechada. Nos pólos é binário: seis meses aberta, seis meses encerrada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Nesta altura natalícia, mais precisamente no dia 22 de Dezembro, pelas 04h48 min (hora continental), a portada da janela do meu planeta recomeçou a abrir-se, para semear, dia a dia, a noite de luz.

Dizem os antigos que é a vitória da luz sobre as trevas. Diz a ciência que ocorreu o solstício de inverno. Dizemos todos que, por estas latitudes, os dias vão ter cada vez mais luz, vão ser cada vez mais compridos, até que a janela do meu planeta

fique o mais aberta que lhe é possível por alturas do solstício de verão. Mas isso é só para o Ano Novo que, por estes dias de festa, também começa.

Luz crescente, renovada esperança, acordam as sementes adormecidas, florescem os botões de fertilidade. Maior exposição solar e com maior intensidade, maior a fotossíntese. Maior também a temperatura e os cristais de gelo, refulgentes estrelas de natal, recompõem-se na água líquida, fluido de vida, de viagem, de mudança.

Bom Natal.

António Piedade

1.12.100 Município de Macedo de Cavaleiros dá resposta social à família desalojada com um incêndio em Vilar do Monte (2015-12-21 18:55)

Um incêndio ocorrido na noite de sábado, com início provável na lareira, destruiu parcialmente a habitação de uma família de Vilar do Monte. O casal e os dois filhos, de 12 e 4 anos, ficaram desalojados e, de imediato, receberam o apoio de familiares, amigos, da União de Freguesias de Castelões e Vilar do Monte e das instituições da Rede Social de Macedo de Cavaleiros.

[3333.jpg]

Estado em que ficou a casa da família desalojada pelo

Depois das duas noites em casa de familiares, esta família vai passar a ficar alojada numa casa social da Câmara Municipal, no período de realização de obras com vista à recuperação da casa localizada junto à Igreja Matriz de Vilar do Monte. "Já hoje reunimos com a família, e manifestamos-lhe a intenção de reunirmos os meios suficientes para

procedermos à reconstrução da sua habitação. Destaca-se o envolvimento já manifestado também da Junta de Freguesia, de vários particulares e também dos nossos parceiros da Rede Social”, referiu o Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, na manhã desta segunda-feira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

À hora do incêndio a família não se encontrava em casa, estando, naquele momento, na associação da Aldeia, onde pertencem à Comissão de Festas, tendo sido depois alertados pelos vizinhos.

O Município acionou a resposta social, com um envolvimento alargado às instituições da Rede Social, para, entre outras, fazer a recuperação da roupa e a doação de outra, particularmente através do Eco-Solidário, a aquisição dos livros escolares ou providenciar a alimentação para um Natal, na medida do possível, mais feliz para este agregado familiar.

Nélio Pimentel

1.12.101 Negócio do Pistácio pode criar riqueza no Nordeste Transmontano (2015-12-21 19:28)

Chama-se Fruystach e é um novo projecto empresarial que quer criar mais riqueza e postos de trabalho para combater a desertificação da Região Transmontana.

[5555.jpg]

Negócio do Pistácio pode criar riqueza no Nordeste Transmontano

A iniciativa é da consultora agrícola, líder de mercado, Espaço Visual - Consultores de Engenharia

Agronómica, e tem já previstas sessões públicas de esclarecimento e apresentação do projecto para janeiro e fevereiro de 2016 no distrito de Bragança, nomeadamente em Alfândega da Fé, Freixo de Espada à Cinta, Mirandela, Mogadouro, Torre de Moncorvo e Vila Flor.

A ideia é privilegiar as zonas do interior de Portugal mais deprimidas e onde o clima é mais adequado à cultura do pistácio (frio no Inverno e muito quente no Verão), para produzir e exportar este fruto, contribuindo para gerar mais riqueza na região. Depois de Bragança, a Espaço Visual vai apresentar a Fruystach nos concelhos do distrito de Vila Real.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A Espaço Visual é uma empresa que já potenciou outros negócios no país na área agrícola dos pequenos frutos como o mirtilo, morango, framboesa, amora e kiwi, apostando agora em toda faixa interior de Portugal, desde Bragança a Beja, para promover a produção em larga escala de pistácio.

José Martino, CEO da Espaço Visual, quer arrancar em janeiro com as primeiras plantações, com a perspectiva de chegar em dois anos a mais de 3.000 hectares de uma cultura praticamente inexistentes em Portugal. Trata-se de um negócio altamente rentável, que implica um baixo investimento e baixos custos de produção. Para o efeito foi constituída a primeira organização de produtores de pistácio, em Portugal, que, além da comercialização e distribuição, dará assistência técnica aos associados.

José Martino garante que o escoamento da produção está assegurado para a União Europeia, onde a procura supera em muito a oferta. Na perspectiva do CEO da Espaço Visual, para suprir as necessidades dos mercados da União Europeia será necessário plantar mais 120 mil hectares.

Os frutos secos estão na moda, pelos benefícios para a saúde, pelo que José Martino defende

que o pistácio é uma oportunidade única para dar dinâmica económica a regiões deprimidas.

Nas contas deste especialista, o pistácio pode gerar, em plena produção, um rendimento superior a 10 mil euros por hectare. Para José Martino, não há muitas actividades na agricultura que se aproximem desta cultura em regadio.

1.12.102 Naturalmente, ninguém teve culpa (2015-12-22 13:42)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Num certo sentido, este meu texto bem poderia ser evitado, tal é a evidência que o seu conteúdo impôs a quase todos os portugueses: lá teremos de voltar a pagar as desventuras de um novo banco. Mais um banco...

Para lá desta quase ausência de surpresa, também já todos depreendem que por igual neste caso não surgirão culpados. E culpados de quê e apurada a sua culpa como? Se estamos sujeitos às regras e à supervisão europeia, o que é natural é que por aqui não surjam culpados.

Esta é a razão que já levou PSD e CDS/PP, talvez primeiro que todos os restantes partidos, a solicitarem (mais) uma comissão de inquérito, agora para o caso deste banco. Como já todos sabemos bem, nada acabará por se apurar, e muito menos no domínio penal, se acaso existisse aqui algo de grave. E porquê? Bom, porque os anos lá têm passado – em número de muitos – e nada se descobriu de realmente válido. Nem o leitor acredita numa tal hipótese. Pagamos e está o caso arrumado.

Ao mesmo tempo, surge agora o problema do reforço e da melhoria da supervisão. Afinal, parece que este cancro da supervisão bancária, tantos anos depois do BPN, ainda continua a não

funcionar capazmente. E foi até muito interessante poder voltar a ver José Alberto Carvalho interrogar-se sobre a eficácia da supervisão, na entrevista que fez a Maria Luís Albuquerque, porque logo me ocorreu aquela sua histórica dúvida sobre a supervisão – fiscalização – dos serviços de informações, falando para Coimbra com José Francisco de Faria Costa. Como já hoje se percebe facilmente, o nosso grande problema é o da fiscalização, e seja do que for...

Com este caso do BANIF surgiu um novo problema: qual irá ser o próximo banco que viremos a ter também que pagar? É uma pergunta com todo o cabimento, porque tudo aponta para que tal realidade seja verdadeiramente estrutural. Até porque nunca existem reais culpados. Se não foram os outros, mais recentes ou mais distantes, foram situações mais globais e que não controlamos...

Mas o que este novo caso do BANIF veio mostrar foi que toda essa luta em defesa da maior eficácia do Sistema de Justiça é mera conversa. Ao menos em Portugal. Objetivamente, está hoje cabalmente instalada em Portugal uma cultura de completa ausência de responsabilidade neste tipo de acontecimentos. O pior cenário não vai além da suspensão do exercício temporário da função bancária.

Portanto, a situação é similar à do Porto Kopke, porque com ele à vista, não há ninguém que resista. Assim está a banca portuguesa: com Portugal à vista, não há banco que resista. Até se podem criar apostas: qual o próximo banco a fazer-nos pagar a sua situação de estertor?

Se é verdade que foi enormíssimo o alívio de ver o anterior Governo ir pela borda fora, este Natal, para já, trouxe-nos um novo acréscimo de preocupações. Desta vez, não foi o Governo de António Costa, embora se venha a perceber, também aqui, que não existem culpados ou responsáveis. A democracia, como tudo o resto, é como a deixam ser.

1.12.103 Programa Porta 65 de arrendamento jovem tem aberta a 4ª fase de candidaturas (2015-12-22 18:54)

A fase de candidaturas de dezembro e janeiro de 2016 ao Programa Porta 65 está já a decorrer e vai-se prolongar até ao próximo dia 11 de janeiro de 2016. Este programa apoia o arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.



Podem candidatar-se a este Programa Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos, no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos.

Em todos os casos os candidatos a este programa de apoio têm de ser titulares de um contrato de arrendamento, não podem estar a usufruir, cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação e nenhum dos jovens membros do agregado deve ser proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fracção habitacional. Por outro lado, nenhum dos jovens membros do agregado deve ser parente ou afim do senhorio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no Portal da Habitação

. Todos os interessados podem obter mais informações e apoio na instrução da candidatura através do Portal da Juventude , da Linha da Juventude, 07 20 30 30, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. , Linha 707 101 112 e ainda Instituto Português do Desporto e da Juventude (Lojas Ponto JÁ).

1.12.104 Crianças e Idosos participam em Festas de Natal (2015-12-22 19:22)



No passado dia 18 de dezembro, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organizou, no âmbito da Rede Social, uma festa de Natal para os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, no centro escolar de Torre de Moncorvo. De realçar a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e da Vereadora da Ação Social do Município, Piedade Meneses.

✕

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

Das atividades fez parte uma oração de Natal proferida pelo Padre Sobrinho e onde participaram todos os idosos. Seguiu-se a atuação dos alunos da Escola Municipal Sabor Artes e do Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo que interpretaram vários temas natalícios. Os idosos também participaram na festa cantando algumas músicas e num baile convívio.

Como já é habitual o Pai Natal apareceu na festa e distribuiu presentes por todos os presentes.

No final teve lugar um lanche convívio entre todos onde não faltaram os típicos doces de natal.

Crianças do concelho também tiveram Festa de Natal

As crianças de Torre de Moncorvo participaram no passado dia 17 de Dezembro numa festa de Natal promovida pelo Município de Torre de Moncorvo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os mais novos assistiram à peça de teatro infantil “ A Magia das Três Rainhas Magas”, interpretada pelo Grupo Alma de Ferro Teatro. De seguida realizou-se o momento mais esperado por todos, a chegada do Pai Natal. Depois de muito chamarem, o Pai-Natal entrou na sala do cine-teatro e com a ajuda do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, distribuiu um pequeno presente a todas as crianças. Seguiu-se um lanche convívio entre todos.

A iniciativa contou com duas sessões uma durante a manhã, com início às 10h00, destinada aos alunos dos jardins-de-infância e 4º ano e uma outra durante a tarde, às 14h00, para as crianças do 1º, 2º e 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Luciana Raimundo

1.12.105 ZASNET apresenta candidatura de quase 3 milhões de euros para Reserva da Biosfera Transfronteiriça (2015-12-22 19:37)

Quase 3 milhões de euros é o valor da candidatura ao POCTEP para iniciar a implementação do Plano de ação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, aprovada pela Unesco em Junho deste ano.

[2222.jpg]

ZASNET apresenta candidatura de quase 3 milhões de euros para Reserva da Biosfera Transfronteiriça. Foto: site ZASNET

Este projeto é promovido pelo ZASNET – Agrupamento de Cooperação Territorial – que integra a Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, a Diputación de Salamanca, a Diputación de Zamora e o Ayuntamiento de Zamora.

A aprovação pela Unesco da reserva da Biosfera da Meseta Ibérica representa um “selo” de excelência e uma oportunidade de promoção do território sendo agora necessário dar corpo às intenções e concretizar os objetivos traçados.

“É isso mesmo que pretendemos com esta candidatura, concretizar um plano de ações que temos definido, trabalhar no território, com as pessoas e alcançar resultados visíveis”, defende Berta Nunes, presidente do ZASNET.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A candidatura, será submetida até ao dia 22 de janeiro aos fundos comunitários (INTERREG V-A), concorrendo ao Eixo Prioritário 3- Crescimento Sustentável, através da Cooperação transfronteiriça, pela prevenção de riscos e melhoria da gestão dos recursos naturais, elegendo como prioridade de investimento, o desenvolvimento do património cultural e natural.

O Plano de Ação traçado prevê, a criação de uma marca de qualidade turística inovadora, com a certificação Biosphere do ITR, para todo o território integrado no ZASNET e Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, que pode e deve ser usada por entidades públicas e privadas.

Prevê ainda a gestão integrada de recursos e potencialidades. Nesta ação inclui-se, entre outras, a candidatura a Património da Humanidade das Máscaras e Festas de Inverno (de toda a zona da fronteira). De assinalar que o Governo Espanhol já declarou as festas de inverno e carnaval como Património Cultural e Imaterial do país.

Do lado português esse trabalho também está em curso, a cargo Direção Regional de Cultura do Norte. "No exercício das suas competências, cumpre à DRCN apoiar o registo de inventariação de manifestações culturais tradicionais imateriais, individuais e coletivas. Para atingir este objetivo legalmente consagrado, a DRCN tem procurado desenvolver uma atuação de sensibilização dos agentes que, no território, têm responsabilidade sobre o Património Cultural Imaterial (PCI), bem como de envolvimento das Comunidades.

Em particular no decurso de 2015, a DRCN desenvolveu um trabalho institucionalmente transversal e inclusivo, em ordem a lançar as bases de um processo de reconhecimento do Rituais de Inverno com Máscara na Terra de Trás-os-Montes, por via da inscrição no inventário nacional, condição prévia a uma eventual candidatura a património da humanidade".

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, com uma área de 1.132.606 ha, engloba 12 municípios do Nordeste Transmontano (Alfândega da Fé, Bragança, Carraceda de Ansiães, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso, Vinhais); 48 municípios da província de Zamora e 27 municípios da província de Salamanca. Todo este território vai ser sinalizado, no âmbito desta candidatura, para atrair turistas a estas rotas, aumentar o sentimento de pertença da população do território, almejando fixar pessoas para viver e trabalhar, apostando na valorização económica dos ativos do património natural e cultural.

ZASNET promove cultura de participação cidadã

Nenhum projeto nem nenhum investimento faz sentido ou consegue alcançar os resultados pretendidos se não existir o efetivo envolvimento e participação ativa da comunidade. Foi nesse

sentido, que o ZASNET preparou um projeto de Cidadania – Promoção da Identidade e Mobilização da Cidadania no Território Transfronteiriço do ZASNET – que tem como grande objetivo promover a mobilização e promoção da cidadania ativa e com isso conseguir maior eficiência das ações desenvolvidas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Enquadram-se aqui ações como o levantamento de entidades e capacidades existentes no território; recolha no terreno de testemunhos, histórias, tradições e saber-fazer; criação de uma "Plataforma Viva", com o objetivo de conseguir a participação da comunidade em ideias e projetos de afirmação e promoção territorial; realização de encontros e sessões plenárias para discutir ideias e projetos; organização do Festival Meseta Ibérica e Rede de Voluntariado para a gestão da Reserva da Biosfera, entre outras.

Projetos de Desenvolvimento Rural

O desenvolvimento do mundo rural, a criação de oportunidades económicas, emprego e fixação da população são objetivos base da constituição do ZASNET – AECT. Nesse sentido, este Agrupamento Europeu está também a preparar candidaturas ao Horizonte 2020 e ao Erasmus + que, respetivamente, procuram otimizar recursos, criar novas oportunidades de negócio, qualificar a população, através do conhecimento e da inovação.

Estas candidaturas preveem o desenvolvimento de estudos e métodos que estimulem a dinâmica económica local, o aproveitamento de novas formas de negócio e formas inovadoras de encarar o mercado. Para o efeito é necessário apostar na formação e no acompanhamento dos projetos que localmente forem surgindo, criar redes multidisciplinares, que permitam a complementaridade e a multiplicação dos resultados.

1.12.106 Desacreditadas? porquê!? (2015-12-23 12:09)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]
|Hélio Bernardo Lopes|

Num qualquer dia da passada semana, um dos grandes jornais nacionais salientava, logo na sua capa, que as nossas secretas estariam completamente desacreditadas.

Como facilmente se poderá intuir, não pude concordar com tal conclusão: nem por fazerem o que foi exposto, no tribunal, pelo nosso concidadão Jorge Silva Carvalho, adequadamente autorizado pela presidente do mesmo, nem pelo facto de tais realidades terem chegado ao domínio público.

Quanto ao primeiro ponto – por fazerem o que foi exposto pelo nosso concidadão Jorge Silva Carvalho no tribunal –, tais realidades de há muito são conhecidas do grande público. Ninguém que seja realmente independente alguma vez imaginou outra coisa, talvez com a exceção da posse de grandes órgãos de informação. Mas por ser em Portugal, um país pequeno e sem grande riqueza, não porque tal seja coisa singular. Pelo contrário, a atividade das secretas, e seja o lugar do mundo o que for, vive sempre sem ser controlada e a coberto do segredo de Estado, o que a torna extremamente livre em matérias as mais diversas.

Por outro lado, o facto de tais realidades terem chegado ao domínio público também não constitui um fator de descrédito, porque situações similares foram vividas, publicamente, em países diversos e onde está presente – em teoria, claro – o tal Estado de Direito Democrático. Basta recordar a presidência de James Carter, a CIA e a ação de Stansfield Turner e do Congresso, com tudo o que depois teve lugar. E a verdade é que a vida continuou, sempre com a CIA bem à tona de água. A CIA e, claro está, a ANS.

Simplemente, neste nosso caso tudo se torna mais fácil, dado que os fiscais dos serviços de informações vieram negar o que foi dito por Jorge Silva Carvalho, assegurando não terem detetado

Mas condutas violadoras da lei nos organismos que constituem o Sistema de Informações da República Portuguesa.

Ou seja: Jorge Silva Carvalho, que estava lá dentro e era o líder do SIED, disse o que se sabe, mas os fiscais, que não estavam lá dentro, dado nada terem detetado – não dizem que nada existiu de mal, mas apenas que não foi detetado...–, logo concluíram que o que disse Jorge Silva Carvalho não é a realidade. E, como se percebe facilmente, cada um de nós acredita logo uns mil por cento nesta explicação, que dava para reprovar em Lógica no Secundário. Como vê, caro leitor, temos a democracia e a funcionar completamente em regime estacionário!

1.12.107 Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu a apresentação do livro “O Messias” (2015-12-23 17:32)



Carlos Carvalheira apresentou o seu mais recente livro “O Messias” no auditório da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, no passado dia 19 de Dezembro.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/mes>

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, iniciou a sessão pública dando as boas-vindas a todos os presentes, tomando depois a palavra António Lopes da editora Lema d’Origem. De seguida Álvaro Leonardo

Teixeira procedeu à apresentação da obra e por fim falou ao público presente o autor, Carlos Carvalheira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

A obra fala sobre a chegada do Messias, desenrolando-se a história por terras de Moncorvo, entre o Douro e o Sabor. No final, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ofereceu um exemplar a todos os participantes, que o autor gentilmente autografou.

Carlos Cavalheira, nasceu em Trancoso, mas possui grande afinidade com o concelho de Moncorvo, nomeadamente com a freguesia do Castedo, onde casou. Licenciou-se em Direito, possui Pós-graduação em Direito Europeu e Diploma Superior de Estudos Franceses.

Luciana Raimundo

1.12.108 Grupo de Cantares de Carrazeda de Ansiães deu Concerto de Natal em Freixo de Espada à Cinta (2015-12-23 17:47)



No dia 22 de Dezembro atuou em Freixo de Espada à Cinta, para um concerto de Natal, o Grupo de Cantares de Carrazeda de Ansiães. O grupo composto por 21 elementos, animou os

freixenistas presentes no Auditório Municipal, com temas da quadra de Natal e , pelo meio, a leitura de pequenos textos relacionados também com esta época festiva.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

O espetáculo de Natal produzido por este grupo é recente, iniciaram a pequena digressão o ano passado e este ano decidiram continuar com o projeto. “É o 3º concerto este ano e com muito trabalho e dedicação temos vindo a melhorar e a conseguir realizar estes concertos”, referiu José Ribeiro, diretor musical do grupo, que também participa no espetáculo, como pianista e corista.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Apesar do “amadorismo” e “falta de formação musical”, citados pelo próprio diretor, o profissionalismo é claro e a envolvente no espírito natalício está garantida não ficando nada ao acaso, como a indumentária dos elementos do grupo, ou as imagens relacionadas com a quadra festiva, que vão sendo projetadas e que acompanham as músicas. Tudo parte de um cenário que pretende envolver ao máximo o público que assiste.

O espetáculo terminou com a música “Natal de Elvas”, letra bem conhecida, que conseguiu despertar alguns “cantares” do público presente.

Joana Vargas

1.12.109 Concerto de Natal lotou a Igreja Matriz de Torre de Moncorvo (2015-12-23 18:02)



No passado dia 20 de Dezembro, domingo, decorreu na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo um concerto de Natal promovido pelos alunos e professores da Escola Municipal Sabor Artes.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/concnatalmonc.html>

O público aderiu em grande número e muitos foram os moncorvenses que assistiram a este concerto. No decorrer da iniciativa, o destaque vai para os temas apresentados, todos eles natalícios e interpretados pelas turmas de prática de conjunto, coro adulto, coro infantil, piano, canto e cavaquinhos da Escola Municipal Sabor Artes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Durante cerca de uma hora, no interior da Igreja Matriz ouviram-se temas como "Avé Maria", "Pinheirinho, Pinheirinho", "All I Want From Christmas", "Então é Natal", "Noite Feliz", entre outros.

Este é um dos vários concertos apresentados ao longo do ano, demonstrando as competências adquiridas pelos alunos na Escola Municipal Sabor Artes.

Luciana Raimundo

1250

1.12.110 "Merry QRistmas": porque é preciso queimar as calorias do Natal! (2015-12-25 18:20)

Ainda imbuído no sabor das rabanadas e das filhós, surge este ano em pleno centro da capital do nordeste transmontano o "Merry QRistmas", uma maratona musical "que começa à tarde, acaba à noite e acontece bem no coração da nossa cidade! "

[wvsqfqw.jpg]

QRistmas: porque é preciso queimar as calorias do Natal

No fundo, dizem os organizadores, trata-se de uma iniciativa para "reencontrar grandes amigos e recordar aqueles três dias de Julho!". Aqueles três dias de julho dizem respeito ao Quintanilha Rock, um acontecimento anual que marca a cena musical da região, ou não fosse a responsabilidade da organização desta iniciativa natalícia do "Quintanilha Rock", que se junta à Dedos Biónicos para amanhã, sábado, "presentear aqueles que gostam genuinamente de música".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

"Merry QRistmas faz-nos recuar ao tempo do Demetal com o Vicente, o Barata e o Cazé! Merry QRistmas lembra-nos que há brigantinos com imenso talento como o Tito, o Rui Luís e o Jorge! Merry QRistmas traz a Bragança uma das mais promissoras bandas da fervilhante cena alternativa madrilena! Merry QRistmas também é um trocadilho básico com uma expressão inglesa da época e as siglas do Quintanilha Rock!", anuncia-se do texto de promoção do evento.

Onde: Bragança, Klaustrus Bar (Praça da Sé)

Quando: 26 de Dezembro
Hora: Abertura de portas: 15:00

1.12.111 Só agora!? (2015-12-26 00:01)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Tomei ontem conhecimento, por via dos noticiários da hora do jantar, que o portuense José Pacheco Pereira irá suceder a Luís Braga da Cruz na liderança da Fundação de Serralves. Bom, fiquei naturalmente satisfeito, não com a saída do primeiro, mas com a escolha do segundo.

Veremos por quanto tempo, porque se Marcelo vier a suceder Cavaco Silva como Presidente da República e o Governo, porventura, vier a cair, tenho as mais seguras dúvidas de que, pelo lado do PSD de Passos Coelho, José Pacheco Pereira seja mantido no lugar.

Acontece, porém, que Luís Braga da Cruz, numa entrevista de ontem ou anteontem, salientou esperar que não haja continuidade em algumas áreas, como nos cortes, que nos últimos quatro anos tanto afetaram Serralves. Claro que não tenho um ínfimo de dúvida de que esta é a realidade e que se impõe, por isso, evitar continuar com os cortes.

Mas foi com um sorriso que lhe escutei que Serralves está nos limites. De molde que logo me ocorreu esta reação em voz alta, junto de familiares: é engrado isto, porque este Luís só agora é que diz publicamente que Serralves está nos limites, nunca disse isto no tempo do Passos Coelho.

Por um acaso, Serralves teve uma imensa sorte, dado que António Costa conseguiu, com o apoio do Bloco de Esquerda, do PCP e d'Os Verdes, criar um Governo que – como Luís Braga da Cruz estima – talvez consiga cumprir toda a legislatura. Se o

Governo da anterior coligação continuasse, lá se teriam de baixar os tais limites. Provavelmente, continuando Luís Braga da Cruz a nada dizer sobre o tema, tal como se deu até esta sua saída.

1.12.112 Presépios elaborados pelas Juntas de Freguesia e Instituições do concelho estão expostos em Torre de Moncorvo (2015-12-26 00:20)



O centro histórico e a zona urbana da vila de Moncorvo estão decorados a rigor com os presépios elaborados pelas Juntas de Freguesia e instituições do concelho.

✖

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeria>

A inauguração teve lugar domingo, dia 20 de dezembro, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e da Vereadora, Piedade Meneses, além dos Presidentes das Juntas de Freguesia e dos populares que quiseram ver de perto esta exposição ao ar livre.

Expostos estão 15 presépios com os mais variados temas, sendo que a maior parte deles estão relacionados com as tradições de cada freguesia. Podemos encontrar presépios elaborados com cortiça, madeira, barro, ferro, canas e outros com materiais reciclados como paletes e pneus. A cultura do vinho também representada através de um presépio construído com uma pipa de

vinho e as cepas das videiras. Todas estas criações destacam-se pela sua originalidade e criatividade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Os presépios estão situados no largo General Claudino, Aveleiras, jardim Dr. Horácio de Sousa, rotunda da Azória, rotunda do Centro de Saúde, largo da Corredoura, Igreja Matriz, Muralha do Castelo, rotunda do Mateus, Praça Francisco Meireles, largo da República e rotunda de Acesso ao IP2, Cuidados Continuados e na Santa Casa da Misericórdia.

Estas "obras de arte" vão estar expostas até dia 10 de Janeiro para que os moncorvenses e também aqueles que nos visitam, nesta quadra festiva, os possam apreciar.

Luciana Raimundo

1.12.113 Rota do Fumeiro (2015-12-26 00:23)

O mês de janeiro aproxima-se e com ele algumas das atividades mais características do território Geopark Global Terras de Cavaleiro, que apresenta uma nova proposta para este inverno. A aposta vai para o reconhecimento e valorização holística do seu território, apresentando a "Sugestão de Programa Turístico para o mês de janeiro"- "Rota do Fumeiro".

O GEOPARK GLOBAL TERRAS DE CAVALEIROS sugere para o mês de janeiro: *Rota do Fumeiro*

Programa

- Encontro na sede do Geopark Global Terras de Cavaleiros
- Visita a uma cozinha de Fumeiro Tradicional, em Vinhas
- Visita à Fábrica do Fumeiro "Umbigo do Mundo", em Morais
- Almoço Regional na fábrica do Fumeiro, Morais
- Visita ao Geossítio Calcários de Salselas "Vestígios de um oceano tropical"

Preços:

- ** até 15 pessoas: 18€ (independentemente do nº de pessoas)
- ** até 15 pessoas: 20€ (independentemente do nº de pessoas)
- ** exemplo: 18€

Programa válido para os dias de semana

Reserva obrigatória até 15 dias antes da data de início do programa. Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.

Reservar até 15 dias antes da data de início do programa.



1.12.114 Exposição do Jornal "Mensageiro de Bragança" recorda as notícias mais marcantes dos últimos 75 anos na região (2015-12-26 00:36)

A exposição evocativa das notícias mais marcantes dos últimos 75 anos do concelho de Carrazeda de Ansiães está patente ao público, na sala de exposições temporárias do CITICA de Carrazeda de Ansiães, entre 23 de Dezembro de 2015 e 5 de Fevereiro de 2016.

[wer.jpg]

Exposição do Jornal "Mensageiro de Bragança" recorda as notícias mais marcantes dos últimos 75 anos

Esta é uma iniciativa do jornal regional "Mensageiro de Bragança", que assim recorda os principais momentos da história dos últimos 75 anos no Distrito de Bragança.

A ação marca o encerramento das comemorações dos 75 anos de publicações ininterruptas do jornal diocesano, fundado a 1 de janeiro de 1940, por D. Abílio Vaz das Neves. Ao todo, são 200 painéis que reproduzem alguns dos momentos mais importantes dos doze concelhos do distrito.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Ao longo de 2015 foram várias as iniciativas que serviram para assinalar o aniversário do jornal mais antigo do Nordeste Transmontano e que tem todo o seu arquivo completamente digitalizado. Durante o último mês de outubro foi lançado um livro que compila algumas das notícias mais importantes e do qual partiu esta mostra.

Entre 23 de Dezembro de 2015 e 5 de Fevereiro de 2016 pode reviver algumas das notícias mais relevantes dos últimos 75 anos do concelho de Carraceda de Ansiães.

1.12.115 Alfândega da Fé esteve na Cimeira do Clima que este ano abordou a Estratégia de Combate às alterações climáticas (2015-12-26 16:30)

O Município de Alfândega da Fé foi selecionado, por representantes do ICLEI – Local governments for sustainability, para apresentar a estratégia de planeamento da adaptação às alterações climáticas que se encontra a ser delineada pelo município, em parceria com a IrRADIARE.

[ddq.jpg]

Alfândega da Fé esteve na Cimeira do Clima que este ano abordou a Estratégia de Combate às alterações climáticas apresentada em Paris

Esta apresentação decorreu durante a Conferência do clima- COP21, que se realizou em Paris. No contexto desta conferência foram apresentados projetos locais e regionais do programa do ICLEI - Transformative Actions Programme (TAP). Em Portugal, apenas dois municípios foram selecionados para esta iniciativa.

Das centenas de projetos de todo o mundo Alfândega da Fé foi um dos 120 municípios selecionados para apresentar a sua estratégia a um conjunto de entidades internacionais. A estratégia de combate às alterações climáticas de Alfândega da Fé compreende um conjunto de ações que visam a adaptação ou mitigação dos efeitos destas alterações. São ações no âmbito da Educação e sensibilização ambiental; da sensibilização para a população em geral; da monitorização, avaliação e vigilância; das Infraestruturas Verdes/Arborização urbana; da gestão sustentável da floresta; do Ordenamento e gestão dos recursos fluviais e que incluem também uma atenção particular para novas espécies florestais e agrícolas, um plano de contingência para as ondas de calor e controlo de pragas e doenças agroflorestais. Estratégia que reflete a preocupação do município com o desenvolvimento sustentável do concelho.

A apresentação, que decorreu no Pavilhão das Cidades e Regiões a par das negociações internacionais relativas ao clima, reuniu governos locais e regionais bem como instituições financeiras, tendo ainda sido disponibilizado um fórum para a mobilização de recursos, a par da criação de parcerias para implementação de ações de relevância no domínio das alterações climáticas.

A iniciativa Transformative Actions Program (TAP) resultou de um esforço inclusivo e de cooperação realizado por redes de governos no sentido de melhorar o acesso aos fluxos de capital para cidades e regiões assim como maximizar o investimento no desenvolvimento urbano de baixo carbono e resilientes e em processos de governancia.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O TAP foi lançado e é gerido pelo ICLEI – Local Governments for Sustainability. Os principais objetivos consistem em apoiar o investimento em ações climáticas em áreas urbanas nos próximos 10 anos; alargar o âmbito e a qualidade da ação climática local e regional; criar mecanismos de suporte para cidades e regiões; contribuir para a elaboração de novos mecanismos de financiamento; fomentar a confiança entre governos e instituições financeiras e investidores; apoiar a monitorização e o reporte regular da implementação de projetos; encorajar a cooperação e governância a diferentes níveis; aumentar a visibilidade das ações climáticas e desenvolver mecanismos de auxílio como sendo o planeamento de oportunidades de financiamento e a identificação de obstáculos.

Todos os anos, no decorrer das reuniões da COP, são selecionados e apresentados projetos da iniciativa TAP. Estes projetos são caracterizados por serem ambiciosos, multisetoriais, inclusivos e inovadores no que respeita às ações de adaptação ou mitigação consideradas. Este ano, o município de Alfândega da Fé foi um dos 120 municípios selecionados para apresentar a sua Estratégia, aquando do lançamento do Programa TAP na Conferência do Clima em Paris 2015.

1.12.116 Mercado a Gosto de Natal aberto até 30 de Dezembro (2015-12-26 16:45)



Decorre até dia 30 de Dezembro o Mercado a Gosto de Natal, no mercado Municipal de Torre de Moncorvo.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/mer>

A mostra de produtos foi inaugurada no passado dia 18 de Dezembro e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e da Vereadora do Município, Piedade Meneses.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Em destaque estão os produtos da região como o vinho, azeite, amêndoas, queijo e enchidos, assim como pequenos artigos de decoração elaborados por algumas associações e instituições do concelho.

Para além desta iniciativa dar vida ao mercado municipal disponibiliza ainda a todos os moncorvenses um local onde podem comprar pequenos presentes de natal bem característicos de Torre de Moncorvo.

De salientar ainda a existência de um pequeno espaço onde as crianças podem desenvolver algumas atividades enquanto os pais fazem as suas compras de Natal.

Luciana Raimundo

1.12.117 20% dos portugueses esperam pelos saldos para comprar os últimos presentes de Natal (2015-12-28 22:07)

O Natal passou, mas muitos consumidores deixaram presentes por comprar para aproveitar os preços mais baixos da época de saldos. No seu mais recente estudo, o Observador Cetelem constatou que cerca de 20 % dos portugueses esperam pelas promoções após o Natal para fazer compras.



Uma percentagem ligeiramente superior à registada em 2014 (19 %), mas bastante abaixo da registada em 2013, altura em que um em cada três portugueses confessava esperar pela época de saldos para comprar os últimos presentes.

A maioria dos portugueses terá, por esta altura, comprado todos os presentes de Natal e dispensa, por isso, esperar pelos saldos (75 %). Ainda assim, cerca de 6 % dos consumidores não sabem ainda se vão aproveitar a época de promoções para fazer as últimas compras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O estudo revela ainda que são mais as mulheres que aguardam pelas promoções para comprar presentes do que os homens. De facto, cerca de 26 % das consumidoras deixaram algumas compras de Natal para a época de saldos, enquanto que do lado masculino foram apenas 13 % a fazê-lo.

Já na análise por faixa etária, verifica-se que é entre os consumidores mais jovens que existe uma maior tendência de esperar pelos saldos para comprar presentes de Natal. De facto, tanto no grupo dos consumidores entre os 18 e os 24 anos, como no grupo dos inquiridos entre os 25 e os 34 anos, 25 % esperam pela época de promoções. Já os consumidores mais velhos, entre os 55 e 65 anos, são os que menos esperam pelos saldos: apenas 13 % deixaram presentes por comprar após o Natal.

Nota-se também uma grande diferença entre regiões. Lisboa é, claramente, a região onde se concentra a maior percentagem de consumidores

que esperam pela época de saldos para comprar presentes (36 %). Já o Porto é onde esse hábito é menos vincado: apenas 15 % dos inquiridos confessam aguardar as promoções após o Natal.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos por telefone, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro de 2015. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

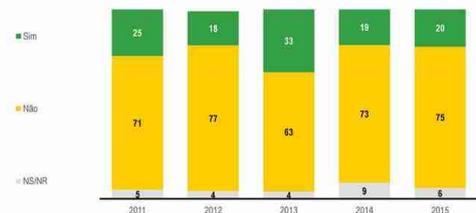
20% esperam pelas promoções após o Natal para fazer compras



Hábito de Comprar Presentes após Natal

Costuma esperar pelas promoções, saldos após o Natal (em Janeiro) para fazer algumas das compras de Natal?

(Valores em %)



Base: Total entrevistas (600)

Hábito de Comprar Presentes após Natal

Costuma esperar pelas promoções, saldos após o Natal (em Janeiro) para fazer algumas das compras de Natal?

(Valores em %)

	Total (n=600)	Mesc. (252)	Fem. (348)	18-24 (177)	25-34 (159)	35-44 (134)	45-54 (114)	55-65 (112)	Classe AB (124)	Classe C1 (214)	Classe C2/D (148)
Sim	20	13	26	25	25	18	17	13	19	23	14
Não	75	78	71	73	73	76	73	78	77	73	76
NS/NR	6	8	4	2	2	6	10	10	5	5	10

	Total (n=600)	Lisboa (130)	Porto (108)	Norte (198)	Centro (104)	Sul (90)
Sim	20	36	15	19	21	1
Não	75	59	78	76	68	97
NS/NR	6	5	7	5	11	2

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

Consulte a tabela de preços

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1.12.118 Plantação de Souto de Castanheiros envolve as componentes de responsabilidade social e ambiental (2015-12-28 22:11)

Na área do Parque de Alvazinhos, Alfândega a Fé, nasceu um novo souto de castanheiros, fruto de um projeto que envolve as componentes de responsabilidade social e ambiental. Uma iniciativa a várias mãos que contou com o envolvimento da população escolar (alunos do 6.º ano do agrupamento de escolas), empresas e fornecedores do município, Associação de Produtores Florestais e Bombeiros Voluntários e Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

[11123.jpg]

Plantação de Souto de Castanheiros envolve social e ambiental

A ideia é simples: as empresas e fornecedores foram desafiados a colaborar disponibilizando árvores, a Câmara cedeu e preparou o terreno e os

jovens participaram na plantação como forma de sensibilização para a necessidade de proteger estas espécies, contribuindo também para a gestão sustentável das áreas florestais.

Ao repto responderam 6 empresas: grupo FCC (FOCSA), Auto Imperial de Bragança, Fernando Joaquim Vilares, José Joaquim Gomes e A.M. Pires construções. Em conjunto apoiaram a plantação de mais de 400 castanheiros, que vão ocupar uma área de mais de 2hectares. Foram plantados castanheiros das variedades Longal, Judia e Martainha, dentro de 5 anos deverão estar a produzir. Mas a colaboração das empresas no projeto vai alargar-se no tempo, irão também apoiar todo o processo de manutenção deste souto. Um acompanhamento que vai ser extensivo aos alunos do agrupamento. É que pretende-se que os alunos participem ativamente nas diferentes fases desta plantação, proporcionando-lhes um contacto direto com a terra, novas experiências e aprendizagens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Esta é também uma forma de alertar para a necessidade de revitalizar áreas incultas e incentivar agricultores para a plantação de castanheiros, que neste período, fruto da vespa das galhas do castanheiro tem vindo a diminuir. A ação pode também ser entendida como uma maneira de apoiar agricultores e produtores de castanha do concelho.

É que a ideia passa também por criar um campo experimental neste domínio. Uma espécie de laboratório ao ar livre, que vai permitir estudar quais as espécies que melhor se adaptam às características do concelho, mas sobretudo avaliar a melhor forma de combater pragas e doenças que afetam o castanheiro como o cancro e a tinta, ao mesmo tempo que se contribui para o aumento e melhoria da produção de castanha em Alfândega da Fé.

1.12.119 Não perca a “chuva de estrelas” das quadrântidas cruz (+) amarela (2015-12-28 22:22)

Na sua viagem anual em torno do Sol, a Terra atravessa diferentes regiões do espaço interplanetário, num percurso orbital de cerca de 940 milhões de quilómetros.

Entre o primeiro e o quinto dias de Janeiro de cada ano, a Terra passa por uma região particularmente rica em poeiras, brindando-nos com uma chuva de meteoros (na linguagem popular denominados "estrelas cadentes") característica desta época: a chuva das Quadrântidas. O efeito mais espectacular observa-se na noite de 3 para 4 de Janeiro de cada ano. Em 2016, o pico ocorrerá na madrugada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Sabemos que as chuvas de meteoros recebem o nome derivado da constelação de onde os traços dos seus meteoros parecem divergir (ponto denominado "radiante" da chuva de meteoros). Na verdade, os meteoros caem para a Terra segundo trajectórias paralelas entre si e o radiante é uma ilusão de perspectiva. Trata-se de uma situação idêntica àquela em que alguns traços paralelos entre si parecem convergir para o ponto de fuga.

No caso das Quadrântidas o radiante situa-se a norte do Boieiro (Boötes), onde nos finais do século XVIII se imaginava a antiga constelação do Quadrante Mural (Quadrans Muralis), hoje extinta. O nome “Quadrântidas” manteve-se só por tradição histórica até aos tempos actuais. Mas a chuva de meteoros continua a ocorrer todos os anos e o leitor pode vê-la sem precisar de mas nada além dos seus olhos e de um local com o mínimo de poluição luminosa.

[ffff.jpg]

Representação do céu na direcção noroeste, Sugerem-se alguns traços de meteoros e a pos

Como observar as Quadrântidas

Se as condições meteorológicas o permitirem, não deixe de olhar para o firmamento por estas datas (Veja a figura), especialmente na noite de 3 para 4 de Janeiro, entre as 5:00 e s 07:00 para contemplar esta bela chuva de meteoros, denominada chuva das Quadrântidas. O pico é de cerca de 50 meteoros por hora.

Localize a região situada entre as constelações de Ursa Maior, do Boieiro, do Dragão e de Hércules, acima da região nordeste do horizonte. Preste atenção às regiões envolventes desta área e mantenha a visão lateral alerta. Embora esta não seja das chuvas de meteoros mais intensas merece a nossa atenção e por vezes a sua intensidade pode ser surpreendente.

[Clique aqui para saber mais](#)

Texto e imagem de Guilherme de Almeida Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Guilherme de Almeida (n. 1950) é licenciado em Física pela Faculdade de Ciências de Lisboa e foi professor desta disciplina, tendo incluído Astronomia na sua formação universitária. Proferiu mais de 90 de palestras sobre Astronomia, observações astronómicas e Física, publicou mais de 100 artigos e é formador certificado nestas matérias. É autor de oito livros sobre Astronomia, observações astronómicas e Física. Algumas das suas obras também estão publicadas em inglês, castelhano e catalão. Mais informação aqui

1.12.120 Oficinas de Escrita Criativa em Alfândega da Fé tentam incrementar na juventude o gosto pela literatura (2015-12-30 13:16)

Já começaram as oficinas de escrita criativa, dinamizadas pela Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé em parceria com a Biblioteca Escolar.

1.12.121 Casa cheia no Concerto de Natal da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta (2015-12-30 13:27)

[wert.jpg]

Oficinas de Escrita Criativa em Alfândega da Fé para promover o gosto pela literatura. Foto: CM Alfândega da Fé

A primeira sessão teve lugar na Biblioteca Municipal no dia 17 de dezembro. Os participantes, alunos do 8ºA, 9ºA, 10º e 11ºB da Escola Eb2,3/5 de Alfândega da Fé, aprenderam a distinguir os vários tipos de escrita e deram asas à sua imaginação com a construção de textos criativos.

Este é o principal objetivo desta iniciativa, que se vai realizar ao longo de todo o ano letivo.

A promoção do gosto pela escrita e leitura, o estímulo da imaginação e criatividade, assim como o reforço das aptidões ao nível da expressão escrita, são os objetivos que norteiam a realização destas oficinas de escrita criativa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Estas oficinas apresentam-se também como uma forma de impulsionar a participação da comunidade escolar no Concurso Literário Concurso - Prémio Áurea Judite do Amaral, cujo prémio final será a publicação de um livro que integrará os textos elaborados pelos alunos.

Recorde-se que este concurso foi instituído como forma de homenagear esta alfandeguenses, que se destacou no campo cultural e do ensino nos anos 20 do século passado, ao mesmo tempo que se promovem novos valores na área da escrita.

NI CM Alfândega da Fé



No dia 27 de Dezembro a Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta voltou a atuar no Auditório Municipal para um concerto de Natal.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/ban>

Edson Pereira, que assumiu recentemente a direção da Banda, referindo estar muito satisfeito com o projeto e que espera, para o ano que se aproxima, muitos e bons desafios. Agradeceu ainda o apoio da Câmara Municipal revelando que a Banda de Música, com a ajuda do Executivo autárquico, irá em breve realizar um documentário sobre a sua história.

Antes do espetáculo iniciar foram ainda chamados ao palco os três elementos mais antigos da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, ainda em funções, Manuel Sapage, José Martins e António Massano, que receberam uma pequena homenagem pelo esforço e dedicação àquela “casa” ao longo de todos estes anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O espetáculo musical começou com o coro da Escola de Música de Freixo onde os “pequenos” músicos iniciam a sua formação musical para

depois mais tarde fazerem parte da Banda.

Seguiu-se a tão esperada atuação da Banda de Música que interpretou vários temas de conceituados compositores como Tchaikovsky e o público presente não arredou pé, atribuindo longos aplausos a todos os músicos.

Depois de um período conturbado a Banda de Música voltou com a qualidade a que sempre habituou o seu público e com a força de quem busca sempre novos desafios. Depois de terminarem o repertório escolhido o público pediu que tocassem mais uma peça e foi desta forma que o espetáculo encerrou.

Joana Vargas

1.12.122 **Precisamos de uma Europa atenta, preocupada e consciente do seu dever e papel na resolução dos problemas globais (2015-12-30 17:00)**

[222.jpg]

|

Ana Paula Laborinho*

|

No início deste Ano Europeu para o Desenvolvimento, ao lembrarmos as palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen e de Agustina Bessa-Luís, perguntávamos “Que Europa e que Mundo temos?”, “Que Europa e que Mundo ambicionamos?”.

Tínhamos então a expectativa e ambição de

que este Ano Europeu, a decorrer em simultâneo em 28 países, com todos os seus objetivos, mensagens, iniciativas e parcerias, contribuísse para informar e sensibilizar os cidadãos relativamente às questões do desenvolvimento global, promovendo o debate público e levando a uma reflexão conjunta que incentivasse a participação direta.

Na prossecução dos objetivos delineados realizaram-se inúmeras atividades, difundiram-se as mensagens por diferentes canais, desenvolveram-se e consolidaram-se múltiplas parcerias, sempre com a certeza de que este era um Ano Europeu de todos e de cada um de nós. Foi um Ano assente em parcerias, onde duas centenas de organizações trabalharam juntas para cumprir os objetivos do Programa de Trabalho Nacional, a debater, a informar, a sensibilizar e refletir sobre os temas do desenvolvimento.

Temas tão distintos como a água, a saúde ou a segurança alimentar; a educação; a igualdade de género e as liberdades políticas; ou ainda o crescimento económico; o desenvolvimento sustentável e as migrações. Todos temas relevantes e atuais, que contribuíram para que hoje acreditemos que o objetivo de promover o interesse, a participação, o pensamento crítico, informando e sensibilizando os cidadãos relativamente às políticas do desenvolvimento, tenha sido alcançado.

Podemos ver que as questões do desenvolvimento estiveram mais presentes nos meios de comunicação social e que se considera ter havido uma maior sensibilização das pessoas. Que, nas redes sociais, algumas das nossas publicações alcançaram mais de 100 000 pessoas, com centenas de comentários e partilhas. Nunca, como agora, os temas do desenvolvimento foram tão debatidos e despertaram tanto o interesse nos cidadãos europeus.

Ao respondermos às nossas interrogações do início do Ano, temos que acreditar que precisamos de uma Europa atenta ao Mundo que a rodeia, uma Europa preocupada com os seus problemas locais (internos), mas também consciente do seu dever e papel na resolução dos problemas globais.

Uma Europa que, com base na nova Agenda do Desenvolvimento, defina o Desenvolvimento Global como um objetivo partilhado por todos, passando por uma atuação interligada das dimensões económica, social e ambiental, a par com uma abordagem política e de Direitos Humanos.

Importa lembrar as palavras do Dr. Jorge Sampaio na sessão de abertura do Ano Europeu, «a cooperação não é uma questão de solidariedade mas de responsabilidade». A Europa do Ano Europeu para o Desenvolvimento, onde cada um de nós é um agente de transformação, um agente do desenvolvimento, na consolidação do sentimento de responsabilidade, de solidariedade, da oportunidade para em conjunto, em parceria trabalharmos para o “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”.

*Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

1.12.123 UTAD prestou socorro a 350 animais selvagens durante o ano de 2015 (2015-12-30 17:01)

O Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CRAS) do Hospital Veterinário da UTAD prestou socorro a 350 animais selvagens no ano que agora termina. Ao longo do ano de 2015 foram socorridos nesta unidade animais selvagens, em risco de vida, provenientes de vários pontos do país, e que vão desde o falcão-peregrino ao bufo-real, açor, águia-calçada, penereiro-das-torres, corço, cágado-mediterrânico, águia-d'asa-redonda, coruja-do-mato, ouriço, cegonha-branca, entre muitas outras espécies.

[www3ee.jpg]

Bufo-Real

Reconhecida a sua enorme importância para o equilíbrio dos ecossistemas, a fauna selvagem
1260

tem vindo a merecer uma crescente atenção por parte da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), seja no socorro e tratamento destes animais, seja no reforço da investigação em tal domínio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CRAS) do Hospital Veterinário da UTAD é o órgão responsável por este serviço, dedicando-se à receção, acolhimento, tratamento e reabilitação da fauna selvagem autóctone, e à formação de profissionais aptos a trabalhar com estes animais, tanto no campo da medicina veterinária como da ecologia aplicada, além da investigação que desenvolve quer na linha da conservação da fauna selvagem e quer do seu habitat.

Segundo Roberto Sargo, um dos jovens investigadores deste Centro, das três centenas e meia de animais selvagens acolhidos em 2015 em risco de vida, o maior número são aves (80 %), depois mamíferos (14 %) e répteis (6 %). “As razões que conduziram à admissão destes animais foram várias, mas na sua maioria devem-se ao impacto do Homem sobre o seu habitat, destacando-se os animais vítimas de disparo, os atropelados ou retidos em cativeiro. Infelizmente muitos destes animais apresentavam lesões que não permitiam a sua devolução à Natureza ou que conduziram à sua morte”.

[2.jpg]

Ouriço

A devolução à Natureza dos animais recuperados é geralmente acompanhada de ações pedagógicas e pequenas palestras com a participação de crianças e jovens das escolas da região. No ano de 2015 foram realizadas mais de 100 ações. A UTAD procura deste modo – assinala Roberto Sargo – “chegar, de uma forma viva e interativa, aos mais

novos, sensibilizando-os para a necessidade de se salvaguardar a sobrevivência dos animais que asseguram o equilíbrio do ecossistema, para que amanhã venham a tornar-se, eles próprios, os novos guardiões da natureza”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Estes são, igualmente, momentos para divulgar as melhores formas de lidar com estes animais que o Centro de Recuperação pretende fazer chegar às populações. Diz, a propósito, o jovem investigador: “Ao ser encontrado um animal selvagem ferido deverá, caso seja possível, ser entregue diretamente no CRAS da UTAD ou então contactar uma equipa do SEPNA da GNR, preparada para a recolha e transporte de fauna selvagem até ao centro de recuperação mais próximo. No caso de se proceder à recolha, deverá pegar-se no animal com uma toalha, colocá-lo num ambiente calmo, idealmente uma caixa de cartão ou transportadora de animais, e realizar o transporte logo que possível. Não se deve manter o animal em casa mais tempo do que o absolutamente necessário, nem alimentá-lo ou manuseá-lo”.

[3.jpg]

Falcão Peregrino

Rosa Rebelo (Assessoria de Comunicação da UTAD)

1.12.124 Noite de passagem de ano pode ter neve em locais acima dos 1200/1400 metros de altitude (2015-12-30 17:27)

É habitual neste período de passagem de ano a região transmontana receber um significativo número de pessoas, que se deslocam até aqui para usufruir da pacatez e do ambiente natural

que este território proporciona. Nesta altura é costume esgotar-se a lotação das unidades hoteleiras, sobretudo as casas rurais e o turismo de habitação que se situam nas proximidades dos parques naturais.

[444.jpg]

Noite de passagem de ano pode ter neve em locais acima da altitude

Este ano todos aqueles que se deslocarem até Trás-os-Montes para fazerem a entrada num novo ano poderão ser brindados com um cenário de neve.

A noite de passagem de ano deverá ser fria, sem chuva, e com neve acima dos 1200/1400 metros de altitude, disse a meteorologista do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Madalena Rodrigues, citada pela Agência Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Segundo o IPMA, irá passar pelo território português uma superfície frontal, que dará origem a precipitação. “Esta precipitação pode ser por vezes forte no Minho e no Douro litoral. Após a passagem da superfície frontal, o tempo começa a melhorar. Ainda vamos ter alguns aguaceiros, que vão diminuir de frequência nas regiões do norte e centro até ao final da manhã de quinta-feira”, explicou. A partir da tarde de quinta-feira, salientou Madalena Rodrigues, não se prevê precipitação, situação que deverá manter-se até ao início da tarde do primeiro dia de 2016.

De acordo com a especialista, prevê-se na quinta-feira uma descida da temperatura mínima nas regiões do norte e centro e da máxima em todo o território do continente.

“No dia de Ano Novo estamos a prever apenas uma descida da temperatura mínima. Estamos a

prever temperaturas mínimas no interior de 3/4 graus e de um grau negativo em Bragança e nas Penhas Douradas”, disse.

Segundo a meteorologista Madalena Rodrigues “a neve, deverá cair nas regiões do norte e centro acima dos 1200/1400 metros durante o dia de hoje e no final do dia”.

2. 2016

2.1 Janeiro

2.1.1 O céu de janeiro (2016-01-03 13:11)

O arranque mais um ano de efemérides astronómicas é marcado pelo quarto minguante na madrugada de dia 2. Neste dia o nosso satélite natural encontra-se no seu apogeu, o ponto da sua orbita mais afastado de Terra.

[1.jpg]

Figura 1: Radiante da chuva de meteoros das Quarantidas pelas seis horas e meia da madrugada de dia 4. Igualmente são visíveis a Lua, Vénus, Saturno, Marte e a na direção do Sol dando lugar a Lua Nova. Já ao final desse dia a Lua ter-se-á deslocado até ao pé de Mercúrio, que por estes dias está numa direção

Em contrapartida perto do final desse dia a Terra atinge o seu periélio: o ponto da sua orbita mais próxima do Sol. Apesar disso, como nesta altura do ano o hemisfério Norte não está virado para o Sol, nesta parte do globo os dias são mais curtos do que aquando do afélio (ponto da orbita terrestre mais próxima do Sol), altura em que tal acontece. Deste modo em Portugal o periélio ocorre no inverno.

Na noite de dia 3 para 4 terá lugar o pico de atividade das Quarantidas. Em condições ideais esta chuva de estrelas permite observar algumas dezenas de meteoros por hora, os quais parecem surgir de uma parte do céu (o radiante) que pertence hoje em dia à constelação do Boieiro. Esta chuva de meteoros deve o seu nome à constelação Quadrans Muralis, atualmente fora de uso, que ocupava essa mesma região do céu.

[2.jpg]

Figura 2: Céu a Sul pelas seis horas e meia da madrugada de dia 30. Igualmente é indicada a posição da Lua nos dias 28 e 30.

De notar que a melhor maneira de observar os meteoros é olhando para uma parte escura do céu que se situe a cerca de 90° do radiante, e não diretamente para o radiante.

Ao longo de todo o mês podemos ver como Vénus se vai deslocando aos poucos para leste, ultrapassando Saturno no dia 9. Junto a eles iremos encontrar uma estrela que pela sua cor e posição é conhecida como o coração da constelação do Escorpião: Antares.

Na madrugada de dia 10 a Lua apresentar-se-á na direção do Sol dando lugar a Lua Nova. Também é indicada a posição da Lua em que irá nascer pouco antes do amanhecer.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O quarto crescente terá lugar na noite de dia 16. Por esta altura a Lua encontra-se na constelação dos Peixes. Na madrugada de dia 20 o nosso satélite já terá chegado ao pé da estrela Aldebarã, o olho da constelação do Touro, chegando mesmo a ocultá-la. Infelizmente esta ocultação lunar apenas será visível na Região Autónoma dos Açores (por volta da 3 horas e meia da madrugada).

Por seu turno a Lua Cheia terá lugar na madrugada de dia 24 junto à constelação do Caranguejo.

Na última semana do mês podemos apreciar como a Lua se vai deslocando desde a proximidade da estrela Régulo na madrugada de dia 26; passando por Júpiter na madrugada de dia 28, até à vizinhança estrela Spica da constelação da Virgem na madrugada de dia 30.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

2.1.2 Município de Bragança prepara comunidade para um novo cenário resultante das alterações climáticas (2016-01-04 17:27)

A Câmara Municipal de Bragança prepara a comunidade para um novo cenário resultante das alterações climáticas. Com esse objectivo realiza no próximo dia 6 de janeiro o Workshop de debate sobre a adaptação deste município às Alterações Climáticas.

[43542.jpg]

Município de Bragança prepara comunidade para um novo cenário resultante das alterações climáticas

O município de Bragança é parceiro do Projeto ClimAdaPT.Local, coordenado pela Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEEE/EEA-Grants) e pelo Fundo Português de Carbono.

O projeto, de acordo com a Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (AC) e a Estratégia Nacional de Adaptação às AC, tem cinco grandes objectivos que passam pela promoção e disponibilização do conhecimento local sobre esta nova problemática; criação de uma comunidade de agentes municipais sensibilizados para o tema e capacitados para utilizar ferramentas de apoio à decisão em adaptação e a redução de barreiras e constrangimentos ao envolvimento de agentes locais em processos de adaptação às AC.

O projecto pretende ainda a integração da adaptação nos processos de planeamento e decisão dos agentes municipais e sectoriais e a definição de medidas de adaptação às AC a nível local.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

O ICS ULisboa - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, enquanto parceiro do projeto, ficou responsável pelo envolvimento dos atores-chave (sob a coordenação do Prof. João Ferrão e da Prof^a Luísa Schmidt). Nesse âmbito, tem vindo a colaborar com a autarquia na identificação de atores-chave locais, cujos contributos possam ser utilizados na elaboração de uma estratégia municipal especificamente dedicada à adaptação às alterações climáticas.

O workshop, aberto a toda a comunidade, pretende a recolha de contributos para a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climática e realiza-se no dia 6 de Janeiro de 2016, na Sala de Formação do edifício da Câmara Municipal de Bragança. A sessão decorrerá entre as 14h30 e as 19h30 e incluirá apresentações e mesas de debate. Consultar programa

2.1.3 Mais um Natal que passou (2016-01-05 09:45)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes
|

Volto hoje a escrever à semelhança do que faço diariamente, agora que entrámos num novo ano e que passou a mais recente quadra natalícia. Uma quadra que, como de há muito se fez hábito, me trouxe como lembranças do Pai Natal mais alguns livros para ler e que ajudarão a encher os

lugares da minha biblioteca pessoal.

Livros que acabarão por ser lidos pelos meus familiares mais diretos, também por amigos diários, e que acabarão por ir parar aos meus netos, certamente dentro ainda de uns bons anos.

Dado que a atual família lata é muito grande, acabei por receber nove excelentes obras, de resto já presentes na lista sempre atempadamente elaborada: o quarto volume da obra de José Pacheco Pereira, *ÁLVARO CUNHAL; JIHADISMO GLOBAL*. Das Palavras aos Atos, de Felipe Pathé Duarte; *ISLÃO E O OCIDENTE*. A Grande Discórdia, de Jaime Nogueira Pinto; *O AMANTE JAPONÊS*, de Isabel Allende; *AS FLORES DE LÓTUS*, de José Rodrigues dos Santos; *D. AFONSO III*, de Diogo Freitas do Amaral; *O FIM DOS SEGREDOS*, de Catarina Guerreiro; *UMA HISTÓRIA DA CURIOSIDADE*, de Alberto Manguel; e *PAI NOSSO*, de Clara Ferreira Alves, que é o que comecei a ler primeiro e estou prestes a acabar. E ainda me vi prendado com o empréstimo *d'O MEU AVÔ LUÍS*, de Sofia Pinto Coelho, que será o que irei ler de seguida, de molde a devolvê-lo rapidamente.

Significa isto, pois, que tenho material de leitura, em papel, para os meses de janeiro, fevereiro e março. No mínimo, porque continuo a ler dissertações de mestrado, teses de doutoramento e obras de descarga gratuita, em geral lidas algum tempo antes de me deitar. Este último tipo de leitura só pode ser feito àquela hora, porque logo de seguida tenho a oportunidade de dar descanso à vista. A verdade é que ler no computador é bastante cansativo.

Este Natal, porém, trouxe algum vislumbre de um mínimo de esperança para o ano que agora começou. Talvez também para futuro. Mas manteve situações que se têm sempre de reputar como graves.

De bom trouxe, por exemplo, o atual Governo e a saída de Paulo Portas da liderança do CDS/PP. Se o primeiro transporta consigo muita esperança, também o segundo nos trouxe um excelente alívio. Tudo está agora em saber se a direita irá apoiar Durão Barroso ou Paulo Portas na próxima corrida presidencial. E também nos fica a dúvida sobre

se uma recusa de Nuno Melo em vir a chefiar o CDS/PP se saldará na entrada de um seu companheiro da Opus Dei, como já começou a por aí aparecer.

Em contrapartida a situação internacional, mormente no Médio Oriente, é como nos expõe Clara Ferreira Alves no seu *PAI NOSSO*. Um ambiente em acelerada conflitualidade, agora também com a nova tensão entre o Irão e a Arábia Saudita. E não deixa de ser interessante constatar o modo como o Ocidente – sobretudo os Estados Unidos – facilmente passa por sobre a pena de morte no segundo às dezenas, com Putin e a sua Rússia a surgirem como mediadores potenciais de um apaziguamento de mais esta (perigosíssima) crise. O que os Estados Unidos vêm causando por todo o lado...

Simplemente, a União Europeia é hoje, já de um modo indubitável, um verdadeiro barco à deriva. O encerramento das fronteiras em países escandinavos e o que está a passar-se na Polónia, mostram bem que a União Europeia é hoje já um simples nome sem real e vivido conteúdo. Objetivamente, está morta e constitui-se numa permanente fonte de problemas para a generalidade dos seus Estados.

Com graça foi como recebi a notícia de que a presença popular em São Pedro, a fim de acompanhar o Papa Francisco, está hoje reduzida a níveis da ordem de metade do que já foram. No fundo, uma realidade que acompanha o que ouvimos a Francisco nesta quadra natalícia e em momentos diversos. Já ninguém liga a quase nada, dado ter-se percebido que a classe política dirige os destinos dos Estados e das suas agregações à luz de interesses totalmente ligados à riqueza e interesses de uns quantos, sempre esquecendo as pessoas e a sua essencial dignidade: banco é banco, as pessoas coisas cá para baixo.

A grande verdade, já hoje indiscutível, é que os refugiados não vêm chegando às paróquias católicas da Europa, como o Papa Francisco havia solicitado. Se nós iríamos receber cerca de quatro mil e quinhentos, quantos ainda não chegaram? E quando é que irão chegar, a um ritmo como o atual? Sejamos sinceros: tudo não passa de

bazófia.

Por fim, uma marca muito impressionante que me chegou em plena Noite de Natal. Conversando sobre a vida política portuguesa com uma sobrinha-neta por afinidade, licenciada na área da Estomatologia, completamente alinhada com o PSD, dela escutei a manifestação da sua discordância de que todos ganhem o mesmo, tenham ou não estudado. Com isso ela dizia não poder concordar...

Expliquei-lhe, então, que nem no espaço de influência da antiga União Soviética era essa a situação: general ganhava mais que coronel, e este mais que capitão. E salientei-lhe que o que é natural defender é que cada família possa dispor de condições que permitam uma vida digna, ganhem muito ou pouco, tenham muitos ou poucos estudos. E rematei apontando-lhe o seu Papa Francisco, de quem diz gostar tanto. Basta seguir as suas propostas.

Quanto à campanha para o Presidente da República, a grande verdade é que me limito a acompanhar os resumos dos debates, em geral nos noticiários da meia-noite. Não penso ir além disto e, naturalmente, votarei em António Sampaio da Nóvoa. É o mais independente, tem um currículo e uma dominância do que se prende com a vida pública amplos, e não suscita um ínfimo de dúvida sobre que o que dele nos chega possa comportar algum enviesamento político. É como se vê. António Sampaio da Nóvoa é como se vê.

2.1.4 Retoma da exploração mineira de Moncorvo já tem Declaração de Impacto Ambiental favorável condicionada (2016-01-05 11:59)

A concessão de exploração mineira de Torre de Moncorvo pode ser uma realidade em curto ou médio prazo. O Ministério de Economia deu parecer favorável à Declaração de Impacto Ambiental (DIA) e a proposta de exploração já se encontra a ser "instruída" pela Direção-Geral de Energia e Geologia.

[333.jpg]

Retoma da exploração mineira de Moncorvo já tem Declaração de Impacto Ambiental favorável condicionada

A informação é avançada pela agência Lusa, que cita uma nota de imprensa enviada pelo ministério tutelado por Manuel Caldeira Cabral. Neste momento está a ser elaborada uma proposta de concessão e exploração, mas ainda nada se sabe sobre o desfecho ou o rumo que poderá tomar a referida proposta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O projecto de retoma da antiga exploração mineira tem neste momento uma DIA aprovada de "forma condicionada", e segundo os responsáveis pela tutela do ambiente estão "acautelados" os valores ambientais e de qualidade de vida das populações locais em matéria ambiental".

"Este é um projecto que se reveste de especial relevância, pois é gerador de emprego e desenvolvimento social para a economia regional e nacional", refere-se na nota de imprensa citada pela agência Lusa.

Também Nuno Gonçalves, presidente da câmara de Torre de Moncorvo (PSD), aguarda com "elevada" expectativa pelo desfecho de todo o processo, concordando que o mesmo é vital para o desenvolvendo local, regional e nacional.

2.1.5 Tomaram posse os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Bragança (2016-01-05 12:36)

Tomaram posse, esta segunda feira, 5 de janeiro, os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, eleitos no passado dia 3 de Dezembro, para o quadriénio de 2015-2018. Eleutério Alves, à frente desta instituição há 17 anos, vê assim, renovado um mandato de mais quatro anos.

[222.jpg]

Tomaram posse os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Durante a cerimónia de tomada de posse, o responsável definiu algumas prioridades de trabalho: “Vamos apostar na redução dos custos de funcionamento dos edifícios, de forma a garantir a sustentabilidade da instituição, apostar na certificação da qualidade dos serviços prestados, na requalificação dos equipamentos através de candidaturas ao programa 2020, na formação e readaptação dos recursos humanos”, disse.anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Relembrou que o último mandato foi de grande trabalho com a criação de várias novas respostas sociais na área da saúde, deficiência e ação social, contudo, “os desafios continuam”, e uma das grandes apostas para este novo ano “é a criação de uma unidade de saúde mental”, que ficará no edifício da Unidade de Cuidados Continuados. “Temos tudo pronto para arrancar com essa resposta que ainda não existe no distrito e que é uma enorme lacuna, contudo, faltam os acordos”, frisou Eleutério Alves.anos.

O provedor, salientou ainda que a instituição

já está a preparar a comemoração dos 500 anos de existência, em 2018. “Uma data importante para umas das maiores IPSS’s do concelho e até do país, que se tem destacado a vários níveis pelo profissionalismo do seu trabalho”, referiu. Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança presta serviços a 1200 utentes diariamente e emprega mais de 300 colaboradores diretos. A sua ação de trabalho é vasta e agrupa várias respostas sociais desde a infância, terceira idade, saúde, deficiência, cultura, educação, ação social e formação.

2.1.6 Chumbado Parque Eólico de Torre de Moncorvo (2016-01-05 18:34)

O Ministério do Ambiente chumbou o Parque Eólico de Torre de Moncorvo, uma exploração com 30 aerogeradores, de 120 metros de altura, que iriam ser distribuídos pelos territórios Torre de Moncorvo e Carrazeda de Ansiães.

[e.jpg]

Chumbado Parque Eólico de Torre de Moncorvo

Foi emitida uma Declaração de Impacte Ambiental “desfavorável” porque iriam ser afectadas espécies protegidas ameaçadas e a paisagem do Alto Douro Vinhateiro, Património Mundial.

O processo de Avaliação de Impacte Ambiental foi concluído no passado mês de Dezembro, ficando a decisão política nas mãos do novo Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Manuel Martins, que através do Ministério do Ambiente, que tutela a área, emitiu uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) desfavorável ao projecto, inviabilizando assim a sua concretização.

As razões subjacentes a esta decisão assentam no relatório técnico da Comissão de Avaliação, onde se considera que a montagem do parque teria impactos negativos de grande monta na Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro (ADV), classificada como Património Mundial pela

UNESCO. Além disso, contou para esta decisão a actual ocupação do solo e a importância económica que representam para as populações as áreas agrícolas, floresta de sobreiros e azinheiras e também a destruição do habitat prioritário dos zimbrais.

Contudo, refere-se na DIA que “ os impactes negativos mais significativos previstos com a implementação do parque eólico serão sobre as aves e comunidade de morcegos. Relativamente à comunidade de morcegos foram identificadas 24 espécies, sendo 9 com estatuto de ameaça.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Também na área de implantação do projecto foram identificadas no processo de Estudo de Impacto Ambiental 14 espécies protegidas de aves de rapina, sendo que 4 têm o estatuto de “em perigo” e 2 têm o estatuto de “vulnerável”, havendo o risco destas aves colidirem com os aerogeradores e com as linhas eléctricas de ligação à rede pública.

Sobre a paisagem, todos os aerogeradores, excepto 2, seriam visíveis do Alto Douro Vinhateiro, existindo assim um impacte visual significativo sobre sítios singulares ou mesmo únicos, dos quais se destacam as quintas históricas do Douro e locais de culto. Deste modo, com a reprovação do projecto, fica salvaguardada a paisagem única.

Também os impactes cumulativos do projecto com os Aproveitamentos Hidroeléctricos do Baixo Sabor e de Foz-Tua, seriam muito significativos apesar de não terem sido devidamente avaliados, refere um comunicado da Quercus .

2.1.7 Bruxo (2016-01-06 09:23)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

|
Hélio Bernardo Lopes

|
1268

A verdade é que não é preciso ser-se bruxo para deduzir o que agora veio a público: Portugal apresenta risco de financiamento do terrorismo islâmico. Não por sermos pró-islamitas ou defensores de práticas terroristas, mas por tolerarmos a corrupção com extrema facilidade.

Por isso eu mesmo caracterizei o português, já desde há muito, deste modo: não viu, não ouviu, não sabe, não pensa, obedece. Veja-se, por exemplo, como hoje a generalidade das pessoas nega ter votado em Cavaco Silva para o Presidente da República... Lá está um velho e revoltante ditado mui popularmente português: a sorte de um homem é escapar.

Nos termos do referido em certo relatório nacional, Portugal tem poucas defesas contra quem queira financiar atividades de extremistas islâmicos. E é a realidade. De resto, uma realidade que se suporta na quase completa ausência de condenados por corrupção em Portugal. É o tipo de carta que as nossas autoridades nunca conseguem levar a Garcia.

Embora tudo aponte para uma probabilidade muito pequena de por aqui se vir a assistir a violência originária do terrorismo islâmico, em face do nosso modo simples e afável de ser, e também por realmente nada representarmos no quadro geral da política mundial, já o risco de financiamento do terrorismo e do branqueamento de capitais está presente de um modo forte, em face da ineficácia no seu combate. O estudo aponta bancos e outras instituições financeiras, mas também o setor imobiliário e a atividade notarial, esta considerada de muito alta probabilidade de poder ter lugar, como principais meios por onde passará o tal financiamento. E ainda a atividade praticada nos casinos, no exercício da advocacia e da solicitadoria.

Um dado é certo: não é preciso ser-se bruxo, ou elaborar grandes estudos, para se depreender, de um modo simples, que tal realidade terá de estar presente em Portugal. Consumir dois anos para concluir o ora vindo a público, é bem a prova de que as suas conclusões - expectavelmente perceptíveis desde sempre - estão absolutamente

corretas. E então? O que é que irá mudar? Pois, a minha opinião é que muito pouco mudará.

Porventura, nada. Basta recordar como se gastaram quatro anos à procura de legislação contra o enriquecimento ilícito – era o que se dizia – e como tudo se ficou por nada. As coisas são como são e como sempre nós as conhecemos.

2.1.8 Investigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem ferramenta para simplificar a administração das páginas Web (2016-01-06 09:24)



2.1.9 As promessas (2016-01-06 09:28)

[taniarei.jpg]

|
Tânia Rei
|

Quanto tudo já foi dito, feito e sentido, o que resta para os que cá estão?

Num mundo sem novidade, sem desafio, sem gota de suor para cair, sem lágrima para chorar, sem gargalhada para arrancar, o que fica para quem quer seguir?

O ano é novo, a vida é nova. Só que não. Nesta época do ano, em que ainda se atira “bom ano” por cima do ombro em cada esquina, acompanhado de um sorriso, não consigo evitar de pensar que uma meia-noite não vai mudar as nossas vidas, a não

ser que haja por aí alguém que se chame Cinderela.

Demoro sempre a digerir as passagens de ano – as festas, as bebidas, e, principalmente, as passas, que, essas sim, são indigestas. “Não há nada de novo debaixo do sol”. Não sei quem disse, porque, aposto, já na altura não era novo. Era só uma recauchutagem de outra frase, que, quase que aposto o dedo mindinho da mão direita, já vinha na Bíblia em primeira mão.

Claro que esta conversa tinha, inevitavelmente, de acabar nas famosas listas de resoluções de ano novo. Há quem as escreva, há quem as prometa ao “eu” interior e o que há mais é quem nunca as cumpra, até porque, com os excessos da noite, há quem nem sequer se lembre que tinha prometido algo ao Ano Novo.

Não sei muito bem por que é que se prometem coisas numa altura em que sabemos de antemão, não estamos sãos para tal. Por diversos motivos. Para mim, a semana que se estende entre o Natal e o Ano Novo é como um Verão curtinho. Há sempre que fazer, há euforia e festas. Em resumo, é quando como vemos aquele amigo que não víamos há anos, e a quem deixamos de falar por motivos mais ou menos lógicos. Prometemos manter contacto, trocamos números de telemóvel, dizemos o nome pelo qual devem procurar no Facebook, mas é óbvio que nunca mais nos vamos lembrar da sua existência. É a loucura do momento que fala por nós.

Eu cá não gosto de prometer. Prometer é criar uma dívida, com alguém, com nós mesmos ou com o destino. Podemos mentir a outra pessoa, a nós. Mas ao destino não, que ele é matreiro, e vai apanharmos.

Se 2015 não foi carne nem peixe, a culpa não foi do ano – decerto que foi nossa. Não se culpe 2015 de nada, nadica, nem muito menos se prometa a 2016. Tudo que foi dito, feito e sentido em 2015 pode ser replicado, ignorado ou ampliado este ano e nos seguintes, até que fiquemos saciados de Ano Novo. Bom Ano Novo!

2.1.10 Presidente da Junta da União de freguesias de Castedo e Cotas, concelho de Alijó, perdeu mandato por falta de prestação de contas (2016-01-06 10:24)

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela decidiu retirar o mandato ao Presidente da Junta da União de Freguesias Castedo e Cotas, concelho de Alijó, desde o passado dia 2 de dezembro de 2015.

[1111.jpg]

Aldeia de Castedo, concelho de Alijó

O autarca, Marco Paulo Cardoso Rodrigues, reeleito nas últimas eleições autárquicas pelas listas do PSD, não entregou todos os documentos relativos à prestação de contas dos exercícios de 2011. Mesmo que, através de ofício confidencial, registado e com aviso de recepção, o eleito tenha sido avisado e multado pelo “esquecimento”, até à data de 5 de outubro de 2015 todas as notificações foram ignoradas, o que levou o Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela a retirar-lhe o mandato no início do passado mês de dezembro.

Os documentos de prestação de contas referentes à gerência do ano de 2011 daquela junta de freguesia duriense nunca foram entregues até à data de 5 de outubro de 2015, nem no tempo legalmente fixado, nem depois da instauração ou no decurso do processo que levou à perda do mandato por parte Marco Rodrigues.

Refira-se que até à data de 30 de abril de 2015, o autarca também ainda não tinha entregado as contas de gerência relativas ao ano de 2012, não as tendo remetido, de igual forma, até ao início de outubro do ano que passou.

Esgotados todos os prazos fixados pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, o então responsável pela Junta da União de Freguesias de Castedo e Cotas não apresentou qualquer

justificação para o não o cumprimento da obrigação legal de envio dos documentos, um facto considerado grave, tanto mais que o autarca tinha sido avisado da sua obrigação em prestar contas e obedecer à ordem contida na citação do Tribunal que lhe determinou a entrega dos documentos da conta de gerência em causa no prazo de 10 dias úteis.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Apesar das insistências do órgão judicial, o ex-autarca não acatou as solicitações, um acto que teve como consequência a perda de mandato. Em declarações à agência Lusa, Marco Rodrigues disse que está a preparar a sua defesa e que vai contestar a decisão do tribunal, não tecendo mais comentários sobre o assunto.

Marco Rodrigues foi eleito pelo PSD em 2009 para a Junta de Castedo e depois ganhou as eleições de 2013 para a União de Freguesias de Castedo e Cotas, em consequência da agregação das antigas juntas.

Já no final do passado mês Dezembro reuniu a assembleia de freguesia de maioria PSD e escolheram um novo Presidente. Vítor Borges, assumirá a presidência desta autarquia do concelho de Alijó nos próximos tempos.

A perda de mandato de Marco Rodrigues foi decidida por sentença proferida pelo Tribunal Administrativo de Mirandela e transitada em julgado no mês de dezembro.

2.1.11 “Terrorismo ambiental” é assim que o presidente de Moncorvo classifica parecer do ICNF que chumbou o Parque Eólico (2016-01-06 11:07)

O presidente da câmara de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, não foi meigo nas palavras ao classificar de “Terrorismo ambiental” o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) devido ao parecer desfavorável emitido por este organismo e que esteve na base do chumbo do Parque Eólico que estava projectado para o seu território concelhio.



Nuno Gonçalves diz não entender como é que se deixa cair um projecto de 92 milhões de euros para um território de baixa densidade que se debate permanentemente com problemas económicos ligados ao investimento externo.

O autarca afirmou, citado pela agência Lusa, que "o parecer do ICNF é absurdo e que não vale a pena mudar de política, ou de partidos, quando os técnicos [ICNF] são os mesmos e com os mesmos pensamentos. Estamos perante terrorismo ambiental, não havendo qualquer hipótese de mudança".

Nuno Gonçalves contesta a argumentação que subjaz ao parecer emitido pelo ICNF, dizendo que "no documento onde se fundamenta o chumbo da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) não conseguem ver, ou dizer, quantas aves nos diversos parques eólicos já morreram porque foram contra as pás dos aerogeradores. Isto sim, merecia um estudo académico", defende Nuno Gonçalves em declarações à Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

No relatório técnico da Comissão de Avaliação que deu origem à Declaração de Impacto Ambiental (DIA), considera-se que a montagem do parque teria impactos negativos de grande monta na Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro (ADV), classificada como Património Mundial pela UNESCO. Além disso, contou para esta decisão a actual ocupação do solo e a importância económica que representam para as populações as áreas agrícolas, floresta de sobreiros e azinheiras e também a destruição do habitat prioritário dos zimbrais.

A DIA refere ainda que " os impactes negativos mais significativos previstos com a implementação do parque eólico serão sobre as aves e comunidade de morcegos. Relativamente à comunidade de morcegos foram identificadas 24 espécies, sendo 9 com estatuto de ameaça."

Também na área de implantação do projecto foram identificadas no processo de Estudo de Impacto Ambiental 14 espécies protegidas de aves de rapina, sendo que 4 têm o estatuto de "em perigo" e 2 têm o estatuto de "vulnerável", havendo o risco destas aves colidirem com os aerogeradores e com as linhas eléctricas de ligação à rede pública.

2.1.12 Programa de combate à violência contra idosos vai ser implementado em Macedo de Cavaleiros (2016-01-06 15:19)

Chama-se “Projeto de Prevenção e Combate à Violência Familiar Contra Idosos” e vai passar a ser implementado no concelho de Macedo de Cavaleiros. Esta terça-feira, em reunião extraordinária do Núcleo Executivo da Rede Social, o projeto foi apresentado aos parceiros e às

Juntas de Freguesia.

[111133.jpg]

Programa de combate à violência contra idosos.
Cavaleiros

“Envolvemos as Juntas de Freguesia enquanto entidades que contacto mais estreito têm junto da comunidade, tendo em conta a natureza específica desta temática e a necessidade de uma intervenção personalizada numa ótica de sinalização, seguida de intervenção, de acordo com os objetivos deste projeto”, explicou o Vereador da Ação Social, José Luís Afonso.

O projeto é desenvolvido pela Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança, através do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (NAV) no espaço do Nordeste Transmontano, pretendendo, de acordo com a sua Coordenadora, Teresa Fernandes, “especializar a resposta já existente a esta faixa etária, tendo em conta a especificidade existente na região, particularmente em casos camuflados e perpetuados ao longo de muitos anos”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

O objetivo é, assim, “preparar uma resposta especializada e específica, no sentido de mostrar esta realidade, torna-la mais visível, tanto para as estatísticas como para as entidades que têm intervenção direta nesta área, desde as judiciais até às sociais”, acrescenta.

O projeto, desenvolvido até ao próximo mês de outubro, é composto por duas fases: prevenção e intervenção. A primeira fase compreende ações de sensibilização da população nas freguesias, com as Juntas de Freguesias e dos parceiros da Rede Social para sinalização de casos, seguida da

fase de intervenção direta caso a caso.

Na reunião de terça-feira ficou definida a calendarização das ações de sensibilização a desenvolver em 18 freguesias, com uma seleção de acordo com critérios estabelecidos pela NAV e articulados com as Juntas de Freguesia. A população das restantes freguesias “poderão beneficiar de transporte, em articulação com os Srs. Presidentes de Junta, disponibilizado gratuitamente pela Câmara Municipal”, assegura José Luís Afonso.

Calendarização:

3 abril - Chacim - 14:00H
3 abril - Lombo - 14:00H
3 abril - Lombo - 16:00H
3 abril - Vale de Prados - 16:00H
10 abril - Ala - 14:00H
10 abril - Lamas - 16:00H
17 abril - Bornes - 10:00H
17 abril - Grijó - 14:00H
17 abril - cortiços - 14:00H
17 abril - Amendoeira - 16:00H
17 abril - Castelãos - 16:00H
24 abril - Lagoa - 14:00H
24 abril - Morais - 16:00H
24 abril - Talhas - 18:00H
Macedo de Cavaleiros (a agendar)

Nélio Pimentel

2.1.13 ULS Nordeste dá formação a 53 novos médicos durante o ano de 2016 (2016-01-06 17:58)

O ano de 2016 começa com 56 novos médicos nas unidades de saúde do distrito de Bragança. Os novos clínicos, recentemente formados, vão ter o seu estágio no Nordeste Transmontano, divulgou a Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste.

[wdfrrr.jpg]

ULS Bragança dá formação a 53 novos médicos durante o

Os hospitais e centros de saúde do distrito de Bragança acolherão 41 médicos internos de ano comum e 12 de formação específica. Segundo explica a ULS, os novos médicos irão desenvolver a sua formação prática, ao longo deste ano, em Medicina Interna, Pediatria, Cirurgia, Cuidados de Saúde Primários e mais uma área clínica à sua escolha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Por sua vez, cinco dos 12 internos de formação específica dedicarão o ano de 2016, na ULS do Nordeste, a aprofundar a sua experiência na especialidade de Medicina Geral e Familiar, três em Medicina Interna, um em Psiquiatria, outro em Ortopedia, um terceiro em Cirurgia e finalmente o último em Saúde Pública.

2.1.14 Quem diria?! (2016-01-07 09:10)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Pelo início da madrugada de ontem dei uma das minhas fortes e abertas gargalhadas, ao tomar conhecimento da notícia inserida na primeira página de certo diário, na sua edição de ontem: Ana Gomes deixou o seu apoio a Maria de Belém, passando a apoiar António Sampaio da Nóvoa. Fiquei satisfeito.

Há perto de um ano, a nossa eurodeputada do PS havia sugerido o nome de Maria de Belém, em face do impasse ao redor de Guterres e do resto dos seus colegas militantes, para candidata a apoiar pelo PS na corrida presidencial, até porque, tendo passado quatro décadas sobre a Revolução de 25 de Abril, seria chegada a hora de uma

mulher ocupar o cargo de Presidente da República.

A ideia comportava dois erros fáceis de perceber: uma escolha verdadeiramente democrática tem que ser livremente assumida e não pode depender do género; e, com fortíssima evidência, o perfil de Maria de Belém situava-se a anos-luz de poder galvanizar a vontade e a esperança da grande maioria dos portugueses. Uma objetiva derrota anunciada.

Uma tal ideia até se poderia compreender, por exemplo, em Álvaro Beleza ou Vera Jardim, mas já não em Ana Gomes. E por esta razão elementar de perceber: Maria de Belém era um recurso de n-ésima opção, sendo n um número inteiro muito elevado. E era, como todos perceberam, uma candidatura naturalmente apoiada por gente da direita de Abril. O próprio Jaime Gama o havia já sido, embora se tenha dado conta de que o seu passado político era naturalmente convidativo a evitar um tareão eleitoral. Com toda a lógica política, não se dispôs a concorrer.

A verdade é que errar é humano. Isso mesmo nos mostrou Ana Gomes, ao determinar-se agora a apoiar a candidatura realmente independente, e que é a do académico António Sampaio da Nóvoa. E, segundo percebi, Ana Gomes será a mandatária de António Sampaio da Nóvoa para a área dos Assuntos Europeus. Bom, é caso para se dizer que se trata de um trunfo dois em um: vale pela qualidade da eurodeputada e pelo seu conhecimento daquela área.

Espero agora que muitos outros portugueses, políticos ou meros eleitores, se determinem a seguir o caminho que Ana Gomes se vai trilhar. À primeira, muitos poderão ter caído, mas à segunda já é coisa que faz pensar. Já só faltam dezoito dias...

2.1.15 “Ainda”, “agora não”, “quem sabe um dia”, logo se vê” (2016-01-07 09:54)

[taniarei.jpg]

Estava um grupo de Indecisos em reunião. Ali jazia aquele aglomerado de pessoas, desde 1500 A.C., num banco de jardim, para organizar o Grupo Mundial dos Indecisos.

Mudaram de banco várias vezes. Alguns, desconfiados, olhavam para o banco anterior enquanto se perguntavam se a mudança tinha sido benéfica, ou se, na verdade, seria melhor voltar para a sentar-se ali ao lado.

Ninguém tinha ido jantar ainda, numa reunião que durava há horas, e que tinha sido marcada para o meio da tarde. Parte dos convocados nem sequer chegou ainda, porque não conseguiu decidir se deveria ir ou não. Foi proposto pedir uma pizza por telefone, só que não houve, ainda, consenso sobre se nos ingredientes podiam constar cogumelos.

Os Indecisos ainda não governaram o mundo porque não conseguiram definir como o fazer. Tudo o que conseguiram foi indecisar. Indecisaram durante tanto tempo, que não sabem agir de outro modo.

O Indeciso só se sente completo quando não tem certezas. Ter certeza do que quer que seja é, será, tem de ser, motivo para criar uma nova dúvida. É que algo não está bem se souberem o que querem e o que fazer.

O Indeciso vive sem saber que está a viver. Ainda não decidiu se quer mesmo viver, se deve viver, se pode viver, nem, muito mesmo, como o deve fazer.

Este individuo é tão perigoso sozinho como acompanhado. Sozinho é uma ameaça a si mesmo; em grupo é uma ameaça para a humanidade. Não reconhece, no entanto, o seu par. Todos, aos olhos confusos do Indeciso, parecerão ter mais vigor nas suas atitudes do que ele próprio. Por isso, o Indeciso é narcisista – o supra-sumo dos indecisos lá do sítio.

Nas veias do Indeciso não corre sangue. Corre
1274

dúvida. A dúvida é levada aos órgãos vitais, e por lá fica entranhada.

Ainda: é a palavra mais usada no vocabulário do Indeciso, complementada com expressões como “agora não”, “quem sabe um dia”, “logo se vê”.

Ainda não chegou a hora, ainda não chegou o dia, ainda não se viu. “Ainda estamos a decidir”, atiram por cima de um cardápio, não de um restaurante, mas de toda uma existência. Os Indecisos, que vivem na Indecisolândia, não são espécie rara, e é bom que fiquem nesse maravilhoso habitat natural. Nada é mais triste do que um Indeciso desorientado. Assumem comportamentos empolados para disfarçarem a pronúncia da Indecisolândia, só que “ainda”, “agora não”, “quem sabe um dia”, logo se vê”.

2.1.16 Serra do Roboredo recebeu Rota das Belas Vista Variante Corço (2016-01-07 10:22)



A Mata Nacional da Serra do Roboredo foi palco no passado dia 27 de Dezembro a Rota das Belas Vistas Variante Corço.



IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/corco>

Cerca de 60 pessoas responderam à chamada e participaram na rota solidária entregando alguns bens alimentares, que posteriormente o Município entregou ao Banco Solidário de Torre de Moncorvo que por sua vez distribuiu pelas famílias de maior

vulnerabilidade social do concelho.

Ao longo do percurso pedestre destacaram-se vários pontos de interesse como a capela de S. João Baptista e Nossa Senhora de Fátima, onde teve início a caminhada, a capela de Nossa Senhora da Conceição, a Casa do Guarda, a pedreira de hematite, o observatório panorâmico, o corço, a mina da Cotovia, a capela de S. Lourenço e as várias espécies vegetais avistadas como o sobreiro, os arbustos, o medronheiro e o amendoal e olival.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Com uma extensão de 12,5 km e com uma duração média de 3h55m a Rota das Belas Vistas Variante Corço tem dificuldade média alta. As Rotas das Belas Vistas Variante Corço e Lobo têm já um pré-registo na Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo e fazem parte do Projecto de Aproveitamento Turístico da Serra do Reboredo – Valorização da Mata do Reboredo 1ª Fase, financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte ON.2.

Luciana Raimundo

2.1.17 Município de Macedo de Cavaleiros avança com apoio para reconstrução de casa em Travanca (2016-01-07 10:27)

O teto da casa ficou quase integralmente destruído após o incêndio resultante do aquecimento da chaminé, no passado dia 1 de janeiro. Esta família (casal e uma filha) de Travanca, emigrada na França, viram as férias estragadas, mas já regressaram ao trabalho com a garantia do apoio da Câmara Municipal.

[3333.jpg]

Município de Macedo de Cavaleiros avança com apoio para reconstrução de casa em Travanca

Presente no local, aquando da deflagração do incêndio, o Presidente da Câmara Municipal e também responsável máximo da Proteção Civil, Duarte Moreno, assegurou de imediato o auxílio a prestar pelo Município, com a aquisição de todos os materiais necessários para a reconstrução do telhado da habitação.

No início desta semana, os técnicos da autarquia deslocaram-se ao local, decorrendo agora o processo de avaliação dos prejuízos, para posterior aquisição dos materiais e a sua cedência à proprietária da habitação.

2.1.18 Isto é Matemática está de volta à televisão (2016-01-07 15:04)



2.1.19 O ano da luz continua (2016-01-07 15:05)

Em 15 de Dezembro, na Conferência Haja Luz, na Gulbenkian, foi anunciado que o Ano Internacional da Luz ia ser prolongado por um semestre. O balanço é, por isso, provisório.



No Verão decorreram várias actividades de astronomia realizadas no Verão (na Reserva de Ecuridão do Alqueva , onde esteve uma exposição de fotografia astronómica (Luz Cósmica), e a Astrofesta em Castro Verde.

Em Coimbra houve espectáculo de luz na Universidade e no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Em Cascais decorreu o festival Lumina . Também houve shows de luz noutras cidades como por exemplo em Aveiro e Lisboa. Abriu uma instalação luminosa perto da estação de S. Bento, no Porto.

No Porto está no Museu Soares dos Reis uma exposição sobre a luz (Luz Mirabilis). Em Lisboa estiveram duas exposições luminosas: A Luz de Lisboa , no Terreiro do Paço, e Na Luz-Dentro do Vidr , na Galeria Millennium. Em Óbidos esteve uma exposição de cartoons internacionais sobre a luz. Em Coimbra esteve no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra a exposição Visões-O interior do olho humano , para além da mostra permanente Segredos da Luz e da Matéria.

Houve várias conferências sobre luz, designadamente na Universidade de Lisboa, na Universidade do Porto (Lights On), na Universidade do Minho (Comunicação e Luz), na Universidade de Coimbra (Visões da Luz e À Volta da Luz), na Universidade de Évora (Colours 2015) e no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva de Lisboa (Light from the Earth to the Stars e Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e Desenvolvimento). A Ordem dos Engenheiros realizou encontros em Lisboa e no Funchal e editou um número especial da revista Ingenium. O Instituto Português de Qualidade fez

um encontro sobre luz e metrologia. A Festa do Avante fez uma sessão e exposição sobre a luz. Merece destaque a conferência proferida no Porto pelo Nobel da Física John Mather, organizada pela Câmara Municipal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

Realizaram-se outras sessões sobre vários aspectos da luz por todo o país: na Biblioteca de Viana do Castelo, na Faculdade de Ciências e na Faculdade de Nutrição da Universidade do Porto, e na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Muito intensas têm sido as actividades no Ano da Luz na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no Monte da Caparica. Em Coimbra, Aveiro, Braga e Lisboa a Noite Europeia dos Investigadores focou a luz. As Câmaras Municipais apoiaram várias actividades, como a reunião de empresas industriais ligadas à luz (Light Living Lab), em Águeda, e o Festival Cultura e Luz, em Almeida.

Saíram na Gradiva os livros Uma Biografia da Luz , de José Tito Mendonça, QED, de Richard Feynman, Cosmicomix, de Balbi e Piccioni , e Histórias da Física em Portugal no século XX. Saiu no Centro Atlântico.pt Dark Sky-Alqueva, com fotos astronómicas de Miguel Claro . Foi editado pelo Museu da Imprensa um catálogo sobre cartoons de luz. A Tinta da China editou A Luz dos Livros, de António Leal. E a ISTpress reeditou Haja Luz, de Jorge Calado. O Público dedicou o seu número de aniversário aos cem anos da teoria da relatividade geral de Einstein e uma série sobre a luz na arte.

Houve vários concursos de fotografia e cinema, designadamente Luz em Flash, em Aveiro. Houve também um concurso de joalheria sobre a luz . Os CTT publicaram um selo comemorativo.

Por todo o país o Ano da Luz continua. Fique atento em ail2015.org. As conferências escolares, oficinas e sessões de formação de professores

(Haja Luz nas Escolas) e a exposição Janelas de Luz , inaugurada em Aveiro e agora na Covilhã, vão prosseguir.

Carlos Fiolhais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

2.1.20 A Matilde espera por nós (2016-01-07 15:17)

[cronicadeheliobernardolops.jpg]

Hélio Bernardo Lopes

Como cada um de nós conhece bem, a vida comporta tragédia. Em maior ou menor grau, a tragédia está presente na vida das comunidades humanas, nas famílias e nas pessoas.

E quem a não teve ainda, ou a sofreu de um modo fraco, tem o dever de estar atento às necessidades dos que se possam ter visto atingidos por tragédias muito dolorosas.

Um destes casos é o da pequenina Matilde, apenas com dezasseis meses de idade, cujos pais residem em Rio Tinto, no Concelho de Gondomar. Uma menina que luta contra uma leucemia mieloblástica aguda desde abril de 2015.

Até onde pude perceber, tal maleita não é suscetível de ser atacada em Portugal com dominância forte. Simplesmente, tal possibilidade está presente no Serviço Pediátrico de Oncologia, Hematologia e Imunologia da Clínica da Universidade de Dusseldorf, na Alemanha. Uma realidade que, só por si, comporta já um fator de esperança, mas que necessita do natural suporte material, raramente ao alcance da esmagadora maioria das famílias portuguesas.

Neste caso, o custo dos tratamentos em causa andarão entre os trezentos e os quinhentos mil euros, podendo ser esse tratamento pago de um modo diferenciado. Deste montante a família conseguiu já reunir quase sessenta mil euros, pelo que se impõe continuar a suscitar, junto dos portugueses e das suas diversas instituições, a continuação das doações essenciais ao fim em causa. Um fim que ninguém com um mínimo de estigma da consciência deixará de compreender e de apoiar.

É o momento, pois, de todos nos mobilizarmos neste apoio à Matilde, como por igual a quantos possam necessitar do apoio que só a força dos grandes números pode realizar. Entre as instituições de maior peso encontram-se as autarquias da região - não só -, os grandes clubes desportivos, os grandes desportistas, os grandes empresários, todos respondendo à condução orquestral de alguém com notoriedade que possa centralizar o esforço que se requer. E se os portugueses também têm defeitos - e alguns bem desagradáveis -, têm por igual um excepcional coração. Portanto, não esqueçamos: a Matilde espera por nós.

2.1.21 Proteção solar e hidratação são fundamentais para manter a saúde dos olhos no inverno (2016-01-07 15:18)

Com a chegada do inverno e intensificação das baixas temperaturas, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia recomenda atenção redobrada à saúde ocular.

[wwqwe.jpg]

Proteção solar e hidratação são fundamentais para o inverno

“Mais do que nunca, o inverno é uma época para ter muita atenção à saúde ocular. As condições do

frio desta época do ano podem levar a problemas oculares graves se não forem tratados”, explica Maria João Quadrado, presidente da SPO.

Para proteger os olhos no inverno a SPO recomenda:

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Proteja os olhos dos raios solares - No inverno, tal como no verão, proteja os olhos dos raios UVA e UVB com óculos de sol. A proteção em relação ao sol deve ser constante, sempre que há exposição solar.

Cuide da pele em redor dos olhos - A proteção da pele em torno dos olhos é essencial. Recomenda-se a utilização de protetores solares de índice elevado, como Fator de Proteção Solar (FPS) 50 ou superior.

Na neve, adote cuidados específicos - É fundamental usar óculos de sol com lentes polarizadas, que diminuem a luz refletida e aumentam o contraste dos objetos, para evitar queimaduras na córnea e na retina. Não recorra a óculos de sol de praia, pois estes são desenvolvidos para serem utilizados em temperaturas quentes e o seu material muitas vezes não resiste ao frio. Se descuidar os cuidados com os olhos na neve, a córnea e a conjuntiva - as estruturas mais externas do olho - podem sofrer queimaduras solares e provocar a chamada “cegueira da neve”.

Cuidado com lentes de contacto em altitudes altas - O ar das montanhas é mais seco e provoca alguma intolerância às lentes de contacto. Se utiliza lentes é importante que hidrate os olhos 4-5 vezes por dia com lágrimas artificiais.

Use uma viseira nos desportos de inverno - Desportos em que haja poeira excessiva no ar podem dificultar a utilização de lentes de contacto. Utilize uma viseira a cobrir os olhos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! Consulte a tabela de preços

Atenção a reações pós-cirúrgicas - Algumas cirurgias, como a queratotomia radiária, que se efetuava para correção da miopia, podem revelar complicações devido à baixa pressão atmosférica das grandes altitudes. Em altitudes acima de 5.000 metros é possível que os pequenos vasos da retina rompam, originando pequenas hemorragias e provocando a retinopatia da altitude. Por norma estas hemorragias são absorvidos entre 2 a 8 semanas após a descida às altitudes normais.

Procure imediatamente um oftalmologista se perceber algum destes sintomas:

- Olhos vermelhos;
- Ardor;
- Sensação de corpo estranho;
- Visão enevoada.

2.1.22 Cantar as Janeiras assumiu cariz solidário (2016-01-08 19:39)



Um grupo de funcionários da Santa Casa da Misericórdia e da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta juntou-se para Cantar as Janeiras. Esta ação teve como grande objetivo não deixar cair no esquecimento a tradição de andar de porta em porta a Cantar as Janeiras.

X

IFRAME: <http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/cant>

Começaram cedo a soar os primeiros acordes da concertina que anunciava a chegada dos reis. Não eram três, mas sim vinte. Sim leu bem, vinte reis e rainhas que vestidos a preceito percorreram as ruas de Freixo cantando e dançando.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
Consulte a tabela de preços

De porta em porta lá foi o grupo Cantar as Janeiras, e em troca de uns momentos de boa música e alegria que levaram às casas e instituições que visitavam, receberam bens alimentares ou dinheiro.

Nesta ação conjunta da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta e do Município de Freixo todos os bens angariados foram doados à Santa Casa.

Sara Alves

FICHA TÉCNICA NOTÍCIAS DO NORDESTE

www.noticiasdonordeste.pt | e-mail: noticiasdonordeste@hotmail.com

SUPORTE | online

PERIODICIDADE | Diário

MODO DE DISTRIBUIÇÃO | Online (www.noticiasdonordeste.pt em outubro de 2016)

SEDE DE REDACÇÃO | Macedo de Cavaleiros

DIRECTOR | António Luis Pereira

EDITOR | António Luis Pereira

SEDE | Macedo de Cavaleiros – Código Postal 5340-202

ENTIDADE PROPRIETÁRIA | Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano)

NIF | 507396235

FOTOGRAFIA E MULTIMÉDIA | António Luis Pereira

WEBDESIGN | António Luis Pereira

COLABORADORES EM 2016 | Luis Pereira, Celina Martins, Susana Magalhães, Eugénia Gonçalo, Adelino Cordeiro, Hélio Bernardo Lopes, Tânia Rei, Cláudio Carneiro

LEGAL | O Notícias do Nordeste está registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) com o nº **125301**